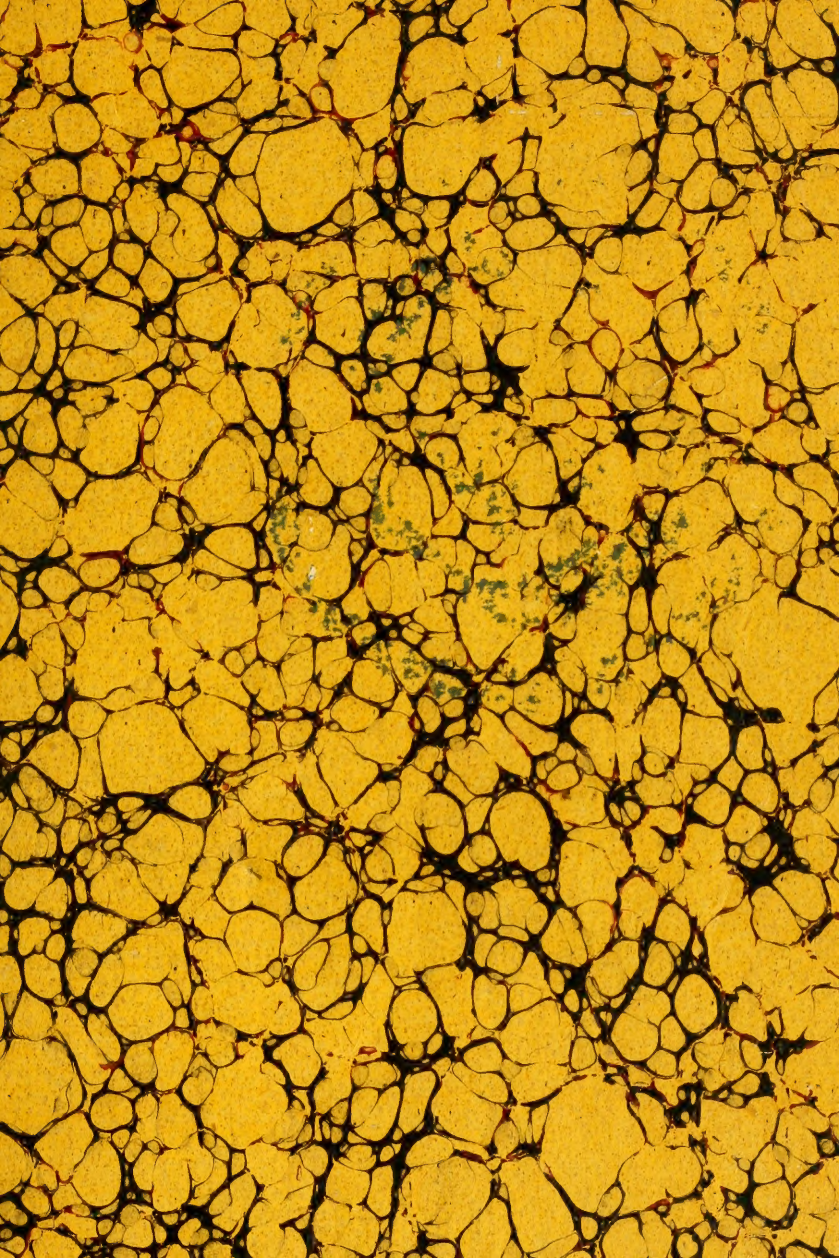

3 9153 01114991 3



DICCIONARIO

ESPAÑOL-PORTUGUÉS

DICCIONARIO

ESPAÑOL-PORTUGUÉS

EL PRIMERO QUE SE HA PUBLICADO

Con las voces, frases, refranes y lucuciones usadas en España y Americas Españolas, en el lenguaje comun antiguo y moderno

LAS CIENCIAS Y ARTES

DE MEDICINA, VETERINARIA, QUIMICA, MINERALOJIA, HISTORIA NATURAL Y BOTANICA

COMERCIO Y NAUTICA

Con algunos nombres propios, y asi las voces particulares de las Provincias Españolas y Americanas, etc.

COMPUESTO SOBRE LOS MEJORES DICCIONARIOS DE LAS DOS NACIONES

POR

MANUEL DO CANTO E CASTRO MASCARENHAS VALDEZ

Hidalgo Caballero de la Casa Real

TOMO PRIMERO

LISBOA

EN LA IMPRENTA NACIONAL

1864

PROLOGO

O descuido de seculos escondeu entre o silencio, a quasi toda a nação portugueza, o conhecimento da lingua hespanhola, tão bella pela energia de suas expressões, como rica pela abundancia de suas phrases, termos e locuções, com que á porfia tantos sabios e eruditos escriptores a têem ennobrecido, acompanhados da delicadeza de gosto, viveza e vehemencia de imaginação, que são tão proprias nos hespanhoes; e sobretudo da grandeza de engenho que os caracterisa.

E sendo o diccionario uma obra indispensavel para todos os que querem bem conhecer a lingua de uma nação, era muito para sentir a falta de um diccionario hespanhol-portuguez, e para admirar não ter havido quem fizesse este importante serviço ás duas nações, que, quanto mais independentes, tanto mais, por seu reciproco interesse, devem estreitar as suas relações commerciaes e scientificas. Abalancei-me a faze-lo, não deixando comtudo de conhecer que era a pessoa menos competente para emprehender uma obra de tal magnitude que, alem dos conhecimentos necessarios, demanda uma constancia e paciencia a toda a prova; e não me engano, por certo, pois rara vez se engana a propria reflexão quando lhe não assiste o amor proprio.

Publico pois o primeiro diccionario hespanhol-portuguez, enriquecido com a versão e etymologia latina, para a compilação do qual consultei os melhores lexicographos antigos e modernos.

Hesitei um pouco se deveria incluir as phrases e termos antiquados e desusados que os novos diccionarios hespanhoes omittem; mas, reflectindo, entendi que, sendo este o primeiro diccionario hespanhol-portuguez que apparece, e havendo-se escripto em hespanhol, desde os primeiros seculos da monarchia, tantas paginas gloriosas para a nossa historia, e tantos documentos de erudição de muitos portuguezes d'aquellas eras, deveria trazer os vocabulos antiquados e obsoletos, de contrario ficaria uma lacuna, que não poderiam perdoar os amadores da historia e da litteratura antiga.

Offereço pois ao publico o meu trabalho, e dar-me-hei por bem recompensado se a offerta for bem aceita.

MANUEL DO CANTO E CASTRO MASCARENHAS VALDEZ.

ABREVIATURAS

a. activo (verbo).
ad. adagio.
adj. adjectivo.
adv. adverbio.
adv. l. adverbio de logar.
adv. m. adverbio de modo.
adv. t. adverbio de tempo.
agr. agricultura (termo de).
alf. alfaiate (termo de).
alg. algebrico (termo).
alv. alvanel (termo de).
alveit. alveitaria (termo de).
am. ambiguo.
anat. anatomia (termo de).
And. Andaluzia.
ant. antiquado.
Ar. Aragão.
archit. architectura (termo de).
arith. arithmetica (termo de).
art. artes (termo de).
artilh. artilheria (termo de).
astrol. astrologia (termo de).
astron. astronomia (termo de).
Ast. Asturias.
augm. augmentativo.
aux. auxiliar (verbo).
Bisc. Biscaia.
bot. botanica (termo de).
br. brazão.
burl. burlesco.
cabr. cabrestaria (termo de).
C. Velh. Castella Velha.
C. Nov. Castella Nova.
carp. carpinteria (termo de).
Cat. Catalunha.
catóp. catoptrica (termo de).
cer. cerieiro (termo de).
cet. cetraria (termo de).
chim. chimica (termo de).
chul. chulo (termo).
chron. chronologia.
cir. cirurgia (termo de).
com. commum de dois.
comm. commercio (termo de).
comp. comparativo.
conj. conjuncção.
contr. contracção.
coz. cozinha (termo de).
dans. dansa (termo de).
dial. dialectica (termo de).
dim. diminutivo.
dióp. dioptrica (termo de).
dog. dogmatica (termo de).
dram. dramatica (termo de).
equi. equitação (termo de).
esculp. esculptura (termo de).
esg. esgrima (termo de).
estat. estatica (termo de).
exp. expressão.
f. substantivo feminino.
fam. familiar.
fig. figurado.
for. forense (termo).
fort. fortificação (termo de).
fr. frase.
fun. funileiro (termo de).
Gal. Galliza.
geo. geographia (termo de).
geol. geologia (termo de).
geom. geometria (termo de).
germ. germania (termo de).
gnom. gnomonica (termo de).
gram. grammatica (termo de).
Gran. Granada.
hist. historia.
h. ant. historia antiga.
h. nat. historia natural.
h. s. historia sagrada.
imp. impessoal (verbo).
impr. imprensa (termo de).
interj. interjeição.
inus. inusitado.
ir. irregular (verbo).
iron. ironico.
joc. jocoso.
jur. jurisprudencia (termo de).
l. logar.
L. Leão.
lit. litteratura.
liturg liturgia (termo de).
loc. locução.
m. substantivo masculino.
Maj. Majorca.
mar. maritimo (termo).
math. mathematica (termo de).
mech. mechanica (termo de).
med. medicina (termo de).
mil. militar.
min. mineralogia (termo de).
myth. mythologia (termo de).
mod. adv. modo adverbial.
mont. montaria (termo de).
Murc. Murcia.
mus. musica (termo de).
n. neutro (verbo).
Nav. Navarra.
n. p. nome proprio.
naut. nautico (termo).
neol. neologismo.
num. numeral.
numism. numismatica.
ol. olaria (termo de)
opt. optica (termo de).
orat. oratoria.
orth. orthographia.
p. a. participio activo.
p. A. provincial da America (termo).
p. An. provincial da Andaluzia (termo).
p. Ar. provincial de Aragão (termo).
part. particula.
p. Ast. provincial das Asturias (termo).
p. Cub. provincial de Cuba (termo).
p. A. de S. provincial das Asturias de Santillana (termo).
patr. patronimico (nome).
p. c. particula causal.
p. com. particula comparativa.
p. conj. particula conjunctiva.
persp. perspectiva (termo de).
pesc. pescador (termo de).
p. Ext. provincial da Extremadura (termo).

p. Gal. provincial da Galliza (termo).
p. Gr. provincial dè Granada (termo).
pharm. pharmacia(termo de).
philos. philosophia (termo de).
phys. physiologia (termo de).
pint. pintura (termo de).
pl. plural.
p. M. provincial da Mancha (termo).
p. M. B. provincial das Montanhas de Burgos (termo).
p. Mont. provincial das Montanhas (termo).
p. Murc. provincial de Murcia (termo).
p. N. provincial de Navarra (termo).
poet. poetica (termo de).
polit. politica (termo de).
p. p. participio passivo.
p. R. provincial de Rioja (termo).
prep. preposição.
pron. pronome.
pros. prosodia (termo da).
prov. provincial.
provb. proverbio ou proverbial.
p. T. provincial de Toledo (termo).
R. Reino.
r. reciproco (verbo).
rel. religião (termo de).
rhet. rhetorica (termo de).
rif. rifão.
s. substantivo masculilino e feminino.
sap. sapateiro (termo de).
ser. serralheiro(termo de).
sing. singular.
sup. superlativo.
T. termo.
t. tempo.
theol. theologia (termo de).
tau. tauromachia (termo de).
us. usado.
V. veja.
Val. Valencia.
v. g. verbi gratia.
vet. veterinaria (termo de).
volat. volateria (termo de).
vulg. vulgar.
zool. zoologia (termo de).
— mostra que se deve entender o termo que vem no principio do artigo.

DICCIONARIO

ESPAÑOL-PORTUGUÉS

A

A. Primeira letra do alphabeto e das cinco vogaes: — primeira das sete letras chamadas dominicaes, que servem para marcar os dias da semana, segundo o calculo chronologico; e antes foi das oito nundinaes: — nas medalhas antigas a marca da moeda de Argos: — foi entre os romanos uma letra numeral, que valia 500, e tendo por cima uma linha valia 5000: — serve para a composição de muitos verbos, e outras partes da oração, que se formam de substantivos ou adjectivos; *v. g.*, de *blando, Ablandar*, de brando, abrandar; *de brazo, Abrazo y Abrazar*, de braço, abraço e abraçar: — preposição, que denota a acção do verbo quando precede os nomes proprios ou appellativos, ou quando se põe antes dos infinitos regidos de outros verbos; *v. g.*, *vamos á pasear, á comer, á estudiar*, vamos passear, a comer, a estudar: — vale o mesmo que a preposição até; *v. g.*, *pasé el rio con el agua á la cintura*, passei o rio com a agua até á cintura; — emprega-se com os verbos de movimento antes do nome do logar; *v. g.*, *llegaremos á Inglaterra;* chegaremos a Inglaterra: — tambem se emprega para expressar o modo da acção; *v. g.*, *A pié*, a pé; *Á caballo*, a cavallo; *Á gatas*, de gatas: — abreviatura de Alteza.

AA. abreviaturas de Altezas e auctores segundo o contexto da escripta: — *(numism.)* nas moedas antigas significa a cidade de Metz.

Aabam. *m. (chim. ant.)* Aabam; termo com que os chimicos denotavam o chumbo.

Aam. *m.* Medida de liquidos.

Aaron. *m. (bot.)* Aarão; planta chamada vulgarmente pé de bezerro. V. *Barba de Aron.*

Aaron, Aron. *m.* Aarão; summo sacerdote dos hebreus, irmão primogenito de Moysés. *Hebræorum primus Pontifex, frater Mosis:* — Aarão; abbade do primeiro mosteiro fundado na Bretanha; vivia no seculo VI: — aarão; nome que dão os judeus a um armario collocado na parte oriental da synagoga, e no qual se conserva o livro da lei.

Ab. *m. (chr.)* Ab; nome do quinto mez dos hebreus, era de trinta dias, e correspondia ao mez de julho. Tambem foi o quinto do anno ecclesiastico, e o undecimo ou o ultimo do verão no calendario syriaco e judaico.

Aba. *m.* Abba; tecido de lã. *Textum laneum.*

Aba. *f. (ant.)* Pequena medida de terras *(us. no Ar., Val. e Cat.) Mensuræ genus, quod ulnas duas continet.*

Aba. *m.* Aba; titulo que os syrios davam aos seus bispos: — nome de uma milicia turca.

Abab. *m.* Marinheiro turco.

Ababa. *f.* e Ababol. *m. (prov.)* V. *Amapola.*

Abaca. *m. (bot.)* Abaca; especie de linho ou canhamo.

Abaceria. *f.* Mercearia, tenda; loja onde se vende por miudo azeite, vinagre, bacalhau, legumes, etc. *Penus publica rerum maximè vulgarium, quæ ad victum.*

Abacero. *m.* Merceeiro, tendeiro; o que vende viveres em merceeria ou tenda. *Tabernarius penuarius, penarius.*

Abacial. *adj.* Abbacial; pertencente ao abbade. *Abbatialis, sive ad abbatem pertinens.*

Abaco. *m. (arch.)* Abaco; mesa ou taboleiro do capitel de columna: — abaco; credencia ou aparador: — abaco; tábua de Pythagoras: — abaco; mesa coberta de areia em que os antigos mathematicos traçavam numeros. *Abacus, i.*

Abad. *m.* Abbade; superior de um mosteiro. *Abbas, monasterii præfectus:* — titulo de dignidade em algumas cathedraes. *Abbas:* — parocho, em Galliza e Navarra. *Parochus:* — cura ou beneficiado que os companheiros elegem para que os presida em cabido, durante certo tempo. *Cleri antistes:* — irmão maior de alguma confraria. *Sodalitatis primicerius: — bendito;* abbade bemdito; o que na sua igreja e territorio tem jurisdicção quasi episcopal. *Abbas jure quasi episcopali fungens:* — *mitrado;* abbade mitrado; o que em certas funcções tem o direito de usar de mitra e mais insignias dos bispos. *Abbas infulâ episcopali insignitus:* — capitão ou caudilho da guarda a a que chamavam do conde D. Gomes. Compunha-se esta de um abbade, que era cavalleiro, e de cincoenta

bésteiros, todos fidalgos: — *avariento, por un bodigo pierde ciento (rif.)*; abbade avarento por um bolo perde cento; a avareza redunda, quasi sempre, em prejuizo do mesmo avaro: — *de bamba, lo que no puede comer, dalo por su alma;* abbade de bamba, o que não póde comer dá-o por sua alma. *Como canta el abad responde el sacristan;* como canta o abbade assim responde o sacristão; *rif.* que significa que os subditos se conformam ordinariamente com os dictames dos superiores e os imitam. *El abad, de lo que canta, yanta:* o abbade, do que canta janta; *rif.* com que se denota que cada um deve viver e sustentar-se do seu trabalho.

Abada. *f.* Abada; rhinoceronte, bicorne da Africa. *Rhinoceros, ontis.*

Abadejo. *m.* Abadejo ou badejo; nome vulgar do peixe que, depois de salgado e curado, se chama bacalhau. A sua pesca mais abundante é na Terra Nova e no Cabo-Breton. *Gadus morhua;* alveloa, pespita, passaro. *Motacilla. Caùda tremula:* — vacca-loura, insecto. *Scarabeus, i.*

Abadengo, ga. *adj.* Abbacial; o que pertence ao senhorio, territorio ou jurisdicção do abbade. *Abbatialis, vel ad abbatem pertinens:* — *m. (ant.)* o que disfructa ou possue bens pertencentes a uma abbadia. *Abbatialis territorii, vel prædii dominus.*

Abadernar. *a. (naut.)* Abadernar; segurar com badernas; tomar badernas. *Funiculis constringere.*

Abades. *m.* Nome com que os alveitares designam as moscas cantharidas.

Abadesa. *f.* Abbadessa; a superiora das communidades religiosas. *Abbatissa, æ.*

Abadia. *f.* Abbadia; dignidade de abbade. *Abbatis ecclesia, monasterium, territorium, ditio, fundus, vectigalia.*

Abadiado. *m. (ant.)* Abbadiado; territorio pertencente a abbadia. *Abbatiæ territorium.*

Abadiato. *m.* Dignidade de abbade. *Abbatis munus sive dignitas.*

Abadon. *m. (h. s.)* Abaddon, rei dos gafanhotos, segundo o Apocalypse; nome de Satanaz, que significa exterminador. *Dæmon exterminator.*

Abahar. *n. (inus.)* Exhalar, evaporar. *Exhalare.*

Abajada. *f. (ant.)* Descida. *Descensio, onis.*

Abajado, da. *adj. (ant.)* Abaixado; descido: — rebaixado; abatido, humilhado. *Depressus, a, um.*

Abajamiento. *m. (ant.)* Abatimento; diminuição, desfalque ou desconto. *Diminutio, onis:* — abatimento; descredito, adversidade, que diminue a auctoridade ou dignidade. *Dignitatis imminutio.*

Abajar. *n. (ant.)* V. *Bajar.*

Abajeza. *f. (ant.)* V. *Bajeza.*

Abajo. *adv.* Abaixo; na parte inferior. *Infra, deorsum.*

Abajor. *m. (ant.)* V. *Bajura.*

Abajador. *m.* Moço empregado no serviço das minas.

Abalado, da. *adj. (ant.)* Occo; esponjoso. *Fungosus, a, um.*

Abalanzado. *adj.* Abalançado; arrojado, audaz, resoluto. *Intrepidus, a, um. Audax, acis:* — contrabalançado. *Comparatus, ponderatus, a, um.*

Abalanzamiento. *m.* Arremesso; movimento subito, com esforço. *Conjectio, onis.*

Abalanzar. *a.* Balancear; igualar com os pesos. *Æquare lances:* — arrojar, impellir. *Impellere, propelere:* — *r.* abalançar-se; arrojar-se a algum perigo, accommetter. *Se in discrimen inferre; alium impetere.*

Abalar. *a. (ant.)* Abalar, agitar. *Agitare.*

Abaldonadamente. *adv. (ant.)* Abatidamente, vilmente, abjectamente. *Humiliter.*

Abaldonar. *a. (ant.)* Baldoar; envilecer, aviltar, fazer desprezivel. *Vilem, ou vile reddere.*

Abalear. *a.* Coinhar; limpar os cereaes, separa-los da palha e do casulo com a vassoura. *Scopis in areâ frumenta mundare.*

Abalgar. *m. (ant. med.)* Remedio purgativo. *Medicamen quoddam expurgans.*

Abalizar. *a.* Abalizar; demarcar, notar com balizas. *Metare.*

Aballar. *a. (ant.)* Abater; deitar por terra. *Humi affligere, prostrare:* — levar ou conduzir. *Portare, deducere:* — mover com difficuldade: — *(pint.)* rebaixar.

Aballestar. *a. (naut.)* Alar, içar, puxar para cima com cabos. *Attolere, funes trahere.*

Abalorio. *m.* Avellorio, rocalha; contas de vidro de diversas cores para varios usos. *Sphærulæ vitræ.*

Abanacion. *m.* Abannação; desterro por um anno. *Abannatio, onis.*

Abanar. *a. (ant.)* V. *Abanicar.*

Abanço. *m. (ant. p. Gal.)* V. *Avanço.*

Abandalizar. *a.* V. *Abanderizar.*

Abanderado. *m. (mil.)* Porta-bandeira; official que leva a bandeira. *Vexillarius:* — o que nas procissões ou dias de regosijo leva a bandeira. *Sacræ aut popularis pompæ signifer.*

Abanderar. *a.* Embandeirar; dar ao navio os necessarios documentos para auctorisar a sua bandeira. *Commeatum et vexillum concedere.*

Abanderia. *f.* Bando; partida, facção, parcialidade. *Factio, onis.*

Abanderizador. *m.* Sedicioso; o que levanta bandos e partidos. *Factiosus.*

Abanderizar. *a.* Abandoar; dividir e levantar os povos em bandos. *Seditionem facere; vocare in partes.*

Abandonadamente. *adv.* Abandonadamente; em abandono, ou desamparo. *Derelictui, aliquid pro derelicto habere.*

Abandonado. *p. p.* Abandonado; desamparado. *Derelictus, desertus, a, um.*

Abandonado, da. *adj.* Abandonado, descuidado, preguiçoso. *Negligens, entis:* — abandonado, dissoluto, perdido. *Vir perditissimus.*

Abandonamiento. *m.* V. *Abandono.*

Abandonar. *a.* Abandonar; deixar de todo, desamparar. *Delinquere, deserere:* — *r.* abandonar-se; entregar-se á ociosidade e aos vicios; descuidar dos seus interesses e obrigações. *Socordiæ se atque ignaviæ tradere:* — perder o animo, render-se ás adversidades e contratempos. *Animo cadere, deficere.*

Abandono. *m.* Abandono; acção e effeito de abandonar. *Desertio, derelictio.*

Abanicar. *a.* Abanar; agitar o ar com leque ou abano. *Flabello ventilare.*

Abanicazo. *m.* Pancada de leque. *Collissus flabello impactus.*

Abanico. *m.* Abanico; leque de papel ou seda com varetas. *Flabellum, i:* — *(fig.)* leque; cousa que tem a fórma de leque aberto. *Abanicos de culpas (fr. burl.);* espiões, denunciantes. *Delatores:* — *(germ.)* espada. *Ensis.*

Abanilo. *m. dim.* de *Abanico.*

Abanillo. *m.* Lenço de pregas roliças que antigamente se usava no pescoço como adorno. *Torquis linteus canaliculatim complicatus.*

Abanino. *m.* Guarnição de gaze que as damas punham no cabeção dos seus vestidos. *Lineus colli amictus.*

Abaniqueo. *m.* Abanadura, abano; acção de abanar ou o modo de abanar. *Ventilatio, onis.*

Abaniquero, ra. *s.* Lequeiro; o que faz ou vende leques. *Flabellorum artifex, venditor.*

Abano. *m. (ant.)* V. *Abanico.*

Abantal. *m. (ant.)* V. *Devantal.*

Abantar. *n. (ant. naut.)* Vogar; remar ávante. *Remis navigare, remi agi.*

Abanto. *m.* Abanto; ave similhante ao abutre, porém mais pequena e com maior cauda. *Vultur, eris.*

Abaratado. *p. p.* de *Abaratar.* Abaratado, abarateado. *Vilius emptus, venundatus.*

Abaratador. *s.* Barateador, barateiro; o que vende barato. *Facilis venditor:* — o que regateia muito ao comprar. *Qui de pretio contendit.*

Abaratar. *a.* Abaratar, abaratear; fazer mais barato, abaixar em preço qualquer cousa. *Pretium alicujus rei minuere.* Usa-se mais como neutro reciproco.

Abarbetar. *a. (nat.)* Amarrar com pedaços de mealhar.

Abarca. *f.* Abarca; calçado de coiro cru, de que usam os camponezes. *Pero, onis.*

Abarcado, da. *adj. (ant.)* Calçado com abarcas: — abarcado; cerrado ou fechado entre os braços. *Complexus brachiis, inter brachia clausus.*

Abarcador, ra. *s.* Abarcador; o que abarca. *Manu, manibus, aut brachiis comprehensor.*

Abarcadura. *f.* Abarcamento; acção ou effeito de abarcar. *Complexus, comprehensio, onis.*

Abarcamiento. *m.* V. *Abarcadura.*

Abarcar. *a.* Abarcar; cingir com os braços ou com as mãos. *Brachiis aut manibus comprehendere:* — abarcar; comprehender, conter em si muitas cousas. *Comprehendere, continere, complecti:* *(fig.)* abarcar; emprehender muitos negocios a um tempo. *Multa simul aggredi, moliri.*

Abarcon. *m.* Braçadeira; argola de ferro que prende a lança nas tesouras do coche. *Retinaculum, i.*

Abarloar. *a. (ant. naut.)* Barlaventear: — *(inus.)* atracar.

Abarquero. *m.* Abarqueiro; o que faz abarcas.

Abarquillado, da. *adj.* Encurvado; em fórma de barco. *Incurvatus, a, um.*

Abarquillar. *a.* Encurvar ou pôr uma cousa á maneira de barco. *Incurvare, inflectere.*

Abarracado. *p. p.* de *Abarracarse.*

Abarracamiento. *m.* Abarracamento; acção de abarracar-se.

Abarracarse. *r.* Abarracar-se; metter-se em barracas. *Tuguriis se protegere.*

Abarrado, da. *adj. (ant.)* V. *Barrado.*

Abarradura. *f.* Embate. *Collissus, us.*

Abarraganado, da. *adj. (ant.)* Abarregado, amancebado. *Qui habet concubinam.*

Abarraganamiento. *m.* Abarregamento, amancebamento, trato illicito entre homem e mulher. *Concubinatus, us.*

Abarraganarse. *r. (ant.)* Abarregar-se, amancebar-se, ter trato illicito por largo tempo com pessoa de diverso sexo. *Impuræ libidini se dedere:* — tomar qualquer tecido a consistencia de barregana.

Abarramiento. *m. (ant.)* V. *Abarradura.*

Abarrancadero. *m.* Atoleiro, lodaçal, atascadeiro. *Locus cœnosus, salebrosus:* — *(fig.)* atoleiro; negocio ou lance de que se não póde saír facilmente. *Difficilis, operosa res.*

Abarrancamiento. *m. (ant.)* Acção e effeito de fazer barrancos ou de abarrancar-se. *In salebras luto plenas immersio:* — *(naut.)* encalho.

Abarrancar. *a.* Embarrancar; metter em barrancos: — fazer barrancos. Usa-se tambem como reciproco na primeira significação. *Fossis aut salebris vias intercludere:* — *(naut.)* encalhar: — *r. (fig.)* embarrancar-se; metter-se em alguma difficuldade ou empenho com mau resultado. *Difficili negotio implicari.*

Abarrar. *a.* Esbarrar; atirar alguma cousa contra outra mais dura. *Allidere.*

Abarraz. *m. (ant.)* V. *Albarraz.*

Abarrenar. *a.* V. *Barrenar.*

Abarrer. *a.* V. *Barrer.*

Abarrera. *f.* V. *Regatona.*

Abarrisco. *adv. (ant.* e *chul.)* Abarrisco, indistinctamente, desordenadamente, sem escolha. *Indiscriminatim.*

Abarrotamiento. *m.* Acção e effeito de abarrotar.

Abarrotar. *a.* Barrar; atravessar com barras de ferro ou barrotes. *Vinculis ferreis, sive ligneis arctare:* — *(naut.)* abarrotar; encher até ás escotilhas. *Navem implere, replere, cumulare:* — *r.* abarrotar-se.

ABARROTE. *m. (ant.)* Balote; fardo pequeno, proprio para occupar o intervallo dos maiores. *Mercium fasciculus spatia navis intervacantia explecturus.*

ABAS. *m.* Abas; nome de um peso da Persia que serve unicamente de pesar as perolas; é uma oitava parte menos que o quilate da Europa.

ABASIS. *m.* Abássis ou Abássi; moeda de prata de Baçorá, que tomou o nome do califa Abbas que a mandou cunhar.

ABASTADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Abastadamente, abundantemente, copiosamente. *Abundanter, copiosè.*

ABASTAMIENTO. *m. (ant.)* Abastamento, abundancia, copia. *Affluentia, copia, æ.*

ABASTANZA. *f. (ant.)* Abastança. V. *Abastamiento.*

ABASTAR. *a. (ant.)* Abastar, abastecer. *Suggerere.* Usava-se tambem como reciproco: — *m.* bastar ou ser sufficiente. *Sufficere.*

ABASTARDAR. *n. (ant.)* Abastardar. V. *Bastardear.*

ABASTECEDOR, RA. *s.* Abastecedor; o que abastece. *Annonæ, cautione data, ne unquam deficiat, curator constitutus.*

ABASTECER. *a.* Abastecer; prover de viveres e outras cousas necessarias. *Annonæ aliarumque rerum copiam parare.*

ABASTECIMIENTO. *m.* Abastecimento; acção e effeito de abastecer. *Annonæ paratus.*

ABASTIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Abastecimiento.*

ABASTIONAR. *a.* Abaluartar; formar bastiões em alguma praça de guerra para fortifica-la. *Propugnaculis munire.*

ABASTO. *m.* Abasto; provisão de mantimentos. *Annona, æ:* — entre os bordadores a peça ou peças menos principaes da obra: — *adv. m. (ant.)* copiosa, abundantemente.

ABATANADO, DA. *adj.* Apisoado, batido, preparado; diz-se dos pannos. *Pavitus. Tussus.*

ABATANAR. *a.* Apisoar; bater, preparar e amaciar os pannos. *Lanneos pannos stipare tundere, polire.*

ABATE. *m.* Minorista, vestido á romana. *Veste non talari, at clericali indutus.*

ABATE. *(interj.)* Retira-te, acautela-te, guarda-te. *Cave.*

ABATEAR. *a. (inus.)* Lavar. *Lavare, abluere.*

ABATIDAMENTE. *adv. m.* Abatidamente; com vileza, humilhadamente. *Abjectè.*

ABATIDÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Abatido.* Abatidissimo. *Abjectissimus, a, um.*

ABATIDO, DA. *adj.* Abatido, desprezivel; baixo, fraco, humilhado. *Humilis, vilis, abjectus:* — arruinado, destruido, deitado por terra. *Prostratus, a, um.*

ABATIDOR. *adj.* Abatedor: — *m. (anat.)* abaixador, depressor. *Depressor, oris.*

ABATIMIENTO. *m.* Abatimento; acção e effeito de abater: — abatimento; humildade ou baixeza de condição ou estado. *Generis humilitas, ignobilitas:* — abatimento, prostração, falta, quasi total, de forças. *Virium defectio, infirmitas:* — *(naut.)* abatimento; declinação que faz o navio da linha do seu rumo, por causa dos ventos ou correntes. *Navis vento aut mari impellente à recto curso declinatio.*

ABATIR. *a.* Abater, derribar, deitar por terra. *Dejicere, evertere:* — *(fig.)* abater, humilhar. envilecer. Usa-se tambem como reciproco. *Deprimere, probro afficere:* — abater; fazer perder o animo, as forças. *Alicujus animum aut vires frangere.* Usa-se mais commummente como reciproco: — *(naut.)* abater, descaír; ir perdendo a direcção mais conveniente por causa dos ventos ou correntes. *Navim vento aut mari impellente à recto cursu declinare:* — *(naut.)* abater; desfazer ou desmanchar os camarotes e outras cousas das embarcações. *Navis cubicula destruere:* — *r.* baixar, descer. *Descendere.*

ABATON. *m.* Abaton; edificio onde era prohibido entrar, o qual os habitantes de Rhodes fizeram para fecharem o trophéu que a rainha Artemisa victoriosa fizera levantar. *Abaton.*

ABAUGA. *f.* Abauga; fructo de uma especie de palmeira da America hespanhola, do tamanho de um limão e similhante a elle.

ABAXADERO. *m. (ant.)* Declive, quéda, ladeira, costa abaixo de um monte. *Declivis, ve.*

ABAXAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Abajamiento.*

ABAZ. *m. (ant.)* Aparador.

ABCESION. *f.* Abscessão; passagem de humores de um para outro logar. *Submotio, amotio.*

ABCISION. *f. (cir.)* Abscisão, abscissão, excisão; córte de um membro, feito com instrumento talhante, em parte molle do corpo. *Abscisio, onis.*

ABDELARI. *m. (bot.)* Abdelavi; planta do Egypto, que dá um fructo oblongo similhante ao melão.

ABDICACION. *f.* Abdicação; renuncia voluntaria de um cargo, de uma dignidade, etc.: — abdicação; acção de abdicar. *Abdicatio, onis.*

ABDICAR. *a.* Abdicar; deixar ou renunciar inteiramente; diz-se fallando das dignidades. *Abdicare:* — *(for.)* abdicar; renunciar de propria vontade o dominio, propriedade ou direito de alguma cousa. *Abdicare:* — *(for. p. Ar.)* revogar, annullar, abolir, apagar. *Abolere.*

ABDOMEN. *m. (anat.)* Abdomen, barriga, ventre; terceira e ultima cavidade do corpo humano que contém os intestinos. *Abdomen, inis.*

ABDOMINAL. *adj. (anat.)* Abdominal; que tem relações com o abdomen. *Ad abdomen pertinens.*

ABDOMINOSCOPIA. *adj. (med. e anat.)* Abdominoscopia; exploração do abdomen.

ABDUCCION. *f. (anat.)* Abducção; movimento que afasta um membro ou qualquer outra parte do plano medio que se suppõe dividir longitudinalmente o corpo em duas metades similhantes ou symetricas: — abducção; movimento para a parte de fóra. *Abductio, onis.*

Abducir. *a.* Abduzir; separar da linha media o eixo do corpo. *Abducere. Disjungere.*

Abeadores. *m.* pl. Aviaduras; liços usados nos teares de tecer velludo de seda.

Abecé. *m.* ABC. (pronunc. abêcê) *Alphabetum, i;* (fig.) os principios ou rudimentos de alguma sciencia ou faculdade. *Scientiarum elementa.*

Abecedario. *m.* Abecedario; a ordem ou serie das letras de cada lingua. *Alphabetum, i.*

Abechuco. *m. (ant.)* Francelho, ave de rapina. *Cenchris idis; tinnunculus, i.*

Abdul. *m.* Alamo branco, arvore de vinte a trinta pés de altura, cuja casca se usa para tingir de amarello roxo; sua madeira tem varias serventias. *Betula alnus.*

Abeitar. *a. (ant.)* Enganar, illudir. *Decipere, illudere.*

Abeja. *f.* Abelha; insecto alado da familia dos hymnópteros de Linneo, que produz a cera e o mel. *Apes, is:—(astr.)* nome de uma constellação meridional.

Abejar. *m.* V. *Colmenar:—adj.* com que se distingue uma qualidade de uva muito agradavel ás abelhas. *Uva apiana.*

Abejarron. *m.* Besouro de côr cinzenta e que ao voar zumbe com muito ruido. Na parte anterior do corpo tem manchas negras que representam, com bastante propriedade, uma caveira. *Scarabeus, stridulus, i.*

Abejaruco. *m.* Abejaruco, ou abelheiro; ave de arribação similhante ao papafigo, e que come as abelhas. *Merops, opis.*

Abejera. *f. (ant. p. Ar.)* V. *Colmenar:*—toronjil *(ant.)*. Erva cidreira. *Apiastrum, i.*

Abejeria. *f. (ant.)* V. *Colmenar.*

Abejero. *m.* V. *Colmenero:—(p. Ar.)* abejaruco.

Abejica, lla, ta. *f. dim. de Abeja.* Abelhinha. *Apicula, æ.*

Abejon. *m.* Abelhão; macho da abelha mestra. *Fucus, i:*—besouro negro do tamanho de uma pollegada, coberto de pello, armado de ferrão e que zumbe quando vôa. *Sphinx spirifer:* ambos pertencem á classe dos hymnópteros de Linneo:—jogo entre tres pessoas, uma das quaes, collocando-se no meio e pondo as mãos juntas diante da bôca, faz um ruido similhante ao do besouro; e entretendo assim os outros dois, procura dar-lhes bofetadas, evitando recebe-las. *Alaparum ludus:—jugar con alguno al abejon* (fam.); tê-lo em pouco, cassoa-lo. *Despicere, jocis lacessere.*

Abejonazo. *m. augm.* de *Abejon.* Grande abelhão.

Abejoncillo. *m. dim.* de *Abejon.* Pequeno abelhão.

Abejorro. *m.* V. *Abejarron.*

Abejuela. *f. dim.* de *Abeja.* Abelhinha.

Abejuno, na. *adj.* O que pertence ás abelhas.

Abela. *f.* Especie de alamo negro.

Abella. *f. (ant. prov.)* V. *Abeja.*

Abellacado, da. *adj.* Avelhacado; que tem habitos de velhaco. *Subdolosus, a, um.*

Abellacar. *a. (ant.)* Avelhacar; envilecer, estimar em pouco:—r. fazer-se velhaco. *Pellacem, vilem, malignum fieri.*

Abellar. *m. (ant. prov.)* V. *Abejar.*

Abellero. *(ant. prov.)* V. *Abejero. Colmenero.*

Abellotado, da. *adj.* O que tem a figura de bolota. *Ad glandis similitudinem factus.*

Abellotar. *a.* Dar a qualquer cousa a figura de bolota:—r. abellotar-se. *Ad similitudinem glandis facere.*

Abelmosco. *m. (bot.)* Ambreta; certa flor de cheiro similhante ao do ambar. É denominada por Linneo *Hibiscus abelmoschus.*

Abemolado, da. *adj. (mus.)* Abemolado; mettido em bemól. *Molliter inflexus cantu.*

Abemolar. *a. (mus.)* Abemolar; metter em bemól; adoçar, abrandar suavemente a voz no canto. *Vocem demittere, flectere molliter.*

Abenencia *f. (inus.)* V. *Avenencia.*

Abenuz. *m. (T. ant. arabe).* V. *Ebano.*

Abéñola ou Abéñula. *f. (ant.)* Pestana do olho. *Palpebræ cilium.*

Abeptimia. *f.* Abepithymía; nome dado á paralysia do plexo solar, pela qual cessa a communicação entre as visceras abdominaes e o systema nervoso. *Resolutio nervorum.*

Aberenjenado, da. *adj.* Aberingelado; o que tem côr de beringela, ou se parece com ella. *Subviolaceus, aut ad formam melongenæ compositus.*

Abernardarse. *r. (burl.)* Irritar-se, encolerizar-se, enfurecer-se; fazer de bravo, de valentão. (Empregado por Quevedo) *Furiari.*

Abernuncio. *(inus.)* V. *Abrenuncio.*

Aberracion. *f. (astr.)* Aberração; movimento apparente que se observa nas estrellas, attribuido ao da luz combinado com o movimento annual da terra:—*(fig.)* acção de aberrar, desvio:—do sentido, do juizo. *Aberratio, onis.*

Aberrugarse. *r.* Enverrugar-se; cobrir-se, encher-se de verrugas ou rugas. *Rugare.*

Abertal. *adj.* V. *Tierra abertal.*

Abertero, a. *adj. (T. do R. de Val.)* V. Abridero.

Abertura. *f.* Abertura; acção de abrir. *Apertio, onis:*—fenda aberta. *Rima, fissura, æ:—(fig.)* acto solemne com que se dá principio a alguma funcção publica, v. g., a abertura das aulas, do congresso, etc. *Gymnasii, scholæ, aut cœtus cujusque solemnis apertura:*—franqueza, ingenuidade no trato e conversação. *Apertus, simplex animus:—(for.)* o acto juridico de abrir o testamento cerrado. *Tabularum apertura.* Aberturas (fr. prov.) na costa do mar, as enseadas: em terra, as gretas formadas pela secca, ou torrentes. *Oræ maritimæ recessus, vel terræ hiatus.*

Abes. *adv. (ant.)* Apenas; difficultosamente, com trabalho. *Difficulter.*

Abesamo. *m. (ant. med.)* Abesano ou abesanum; um dos nomes do oxydo amarello de ferro.

Abesana. *f. (T. do R. d'Ar.)* Abesana; junta de bois de lavoura. *Boum paria:* — primeiro sulco e os parallelos feitos com o arado. *V. Besana.*

Abeso, a. *adj. (ant.)* V. *Avieso.*

Abestiado, da. *adj.* O que em sua figura ou em suas acções é similhante ás bestas. *Bestiis similis.*

Abestiarse. *r.* Embrutecer-se; tornar-se similhante a um bruto. *Obbrutescere. Hebetem fieri æquè ac pecudem.*

Abestionar *a. (ant.)* V. *Abastionar.*

Abestola *f. (ant.)* Arrelhada; ferro no pé da aguilhada com que se limpa o arado. *Rallum, i.*

Abestruz. *m. (ant.)* V. *Avestruz.*

Abete. *adj.* Fabete; pequeno ferro com um gancho em cada extremidade para segurar no taboleiro o panno, quando se trabalha com as tesouras. *Uncus duplex, quo lanea tela tabulæ ad tundendum affigitur:* — *(ant.)* V. *Abeto.*

Abeterno. *loc. latina.* Abeterno; desde a eternidade: — desde mui antigo. *Antiquitus, a, um.*

Abetinote. *adj.* V. *Aceite abetinote.*

Abeto. *m.* Abeto; arvore, especie de pinheiro, de cujo tronco distilla a terebinthina, conhecida pelo nome de oleo de abeto; sua madeira se usa com preferencia a outras, para os instrumentos musicos de corda. *Pinus abies.*

Abetunado, da. *adj.* Betuminoso; que tem as qualidades do betume. *Betumini similis.*

Abetunar. *a. (ant.)* V. *Embetunar.*

Abeya. *f. (ant. us. no R. das As.)* V. *Abeja.*

Abeyera. *f. (ant. Ast.) V. Colmenar.*

Abezar. *a.* V. *Avezar.*

Abierta. *f.* V. *Abertura.*

Abierta. *adj.* Diz-se de uma vacca que é muito fecunda. *Fetui concipiendo habilis.*

Abiertamente. *adv. m.* Abertamente; claramente, sem dissimulação, manifestamente. *Apertè. Non simulate.*

Abierto, ta. *p. p. ir.* de Abrir: — *adj.* aberto, desembaraçado, razo, plano. Diz-se commummente do campo ou campanha. *Patens, entis:* — o que não está murado ou cercado. *Muris carens:* — *(fig.)* sincero, puro, franco, manifesto, evidente. *Apertus, candidus, simplex, cis:* — *adv. m.* francamente, claramente. *Manifesté.*

Abietina. *f. (chim.)* Abietina; materia crystallizavel da terebinthina dos abetos. *Abietina, æ.*

Abietino. *adj.* V. *Aceite Abetinote.*

Abiga. *f. (bot.)* Abiga; é o *teucrium chamæpitis* de Linneo.

Abigarrar. *a.* Betar; pintar de varias cores; matizar. *Diversis variegare coloribus.*

Abigeato. *m. (for.)* Abigeato; furto de gado. *Abigeatus, us.*

Abigeo. *m. (for.)* Ladrão de gado. *Abactor, oris.*

Abigero. *m. (ant.)* V. *Abigeo.*

Abigotado. *adj.* O que tem grandes bigodes. (Inventado por Quevedo) *Magnis mistacibus, vel superioris barbæ alis instructus.*

Abihar. *m.* V. *Albihar* ou *Narciso.*

Abil. *adj. (inus.)* V. *Habil.*

Abilentar. *a. (inus.)* V. *Habilitar.*

Abilentado. *m. (inus.)* V. *Habilitado.*

Abilidad. *f. (inus.)* V. *Habilidad.*

Abilmente. *adv. (inus.)* V. *Habilmente.*

Abilitar. *ad. (inus.)* V. *Habilitar.*

Abiltar. *a. (ant.)* V. *Aviltar.*

Abinicio. *loc. latina.* Abinicio; desde o principio, ou desde remota antiguidade. *Ab initio.*

Abintestato. *loc. latina.* Ab intestado; diz-se d'aquelle que morreu sem testamento. *Intestato:* — *m.* processo relativo á herança dos bens d'aquelle que morre ab intestado. *Judicium de hæredibus intestati:* — *(fr. fig. fam.) estar una cosa abintestato;* estar sem resguardo, ao abandono. *Rei curam abjicere.*

Abirato. *loc. latina.* Em accesso de ira.

Abisinio, nia. *s.* Abyssinio; natural da Abyssinia.

Abismal. *adj.* Abysmal; o que pertence ao abysmo. *Ad abissum pertinens:* — *m.* cada um dos pregos com que se fixa o ferro na haste da lança. *Clavus quo lanceæ cuspis figitur.*

Abismar. *a.* Abysmar; precipitar em um abysmo. *Aliquem vel rem aliquam in profundum abjicere:* — confundir, abater. *Deprimere, detrudere, perdere.*

Abismo. *m.* Abysmo; profundidade, a que se não acha fundo. *Abyssus, i:* — o inferno. *Erebus, gehenna, æ:* — o que é immenso e incomprehensivel. *Immensum, incomprehensibile.*

Abitable. *adj. (ins.)* V. *Habitable.*

Abitacion. *f. (inus.)* V. *Habitacion.*

Abitaculo. *m. (inus.)* V. *Habitaculo.*

Abitar. *a. (inus.)* V. *Habitar.*

Abito. *n. (inus.)* V. *Habito.*

Abituar. *a. (inus.)* V. *Habituar.*

Abitud. *f. (inus.)* V. *Habitud.*

Abivar. *a. (ant.)* V. *Avivar.*

Abladorcillo. *m. (ant.)* V. *Habladorcillo.*

Abitaque. *m.* V. *Cuarton.*

Abitar. *a. (mar.)* Abitar; enrolar, prender a amarra nas abitas. *Anchorarias funes ad ligna decussata adstringere.*

Abiton. *m. (mar.)* Esvalteiros; paus em que se fixam as escotas das gavias.

Abivas. *f. pl. (alv.)* Avivas, enfarte das glandulas parotidas dos cavallos. *Parotis, idis.*

Abispa. *f. (ant.)* V. *Avispa.*

Abispado, da. *adj. (ant.)* V. *Avispado.*

Abispero. *m. (ant.)* V. *Avispero.*

Abizcochado, da. *adj.* Abiscoutado; cozido como biscouto. *In recocti panis formam compositus.*

Abizcochar. *a.* Abiscoutar; cozer a massa até dar-lhe a consistencia de biscouto, ou a fórma d'elle. *Panis more torrere.*

Abjuracion. *f.* Abjuração; a acção e effeito de abjurar. *Detestatio, onis.*

Abjurar. *a.* Abjurar; renunciar solemnemente a qualquer doutrina ou a opinião falsa e perniciosa; retratar-se com juramento. *Admissum antea errorem juramento detestari.*

Ablab. *m. (bot.)* Ablab; arbusto do Egypto.

Ablacion. *f. (cir.)* Ablação; acção de separar uma parte qualquer do corpo, um membro, um orgão, etc.

Ablactacion. *f.* Ablactação; acção ou modo de desmamar as crianças. *Ablactatio, onis.*

Ablandador, ra. *s.* O que abranda. *Molliens, entis.*

Ablandadura. *f. (ant.)* V. *Ablandamiento.*

Ablandamiento. *m.* Abrandamento; acção e effeito de abrandar. *Mollitudo, mollimentum, i.*

Ablandante. *p. a. (ant.)* de *Ablandar.*

Abla'ndar. *a.* Abrandar; tornar brando e molle o que era duro. *Mollem reddere:*— laxar, suavisar. *Mollire, lenire:* — *fig.* mitigar a ira ou enojo de alguem. Usa-se tambem como reciproco. *Sedare iram, lenire animum:* — *n.* temperar-se. Diz-se da estação quando diminue em frialdade; e dos gelos e neves, quando começam a derreter-se. Usa-se tambem como reciproco. *Frigus mitescere.*

Ablandativo, va. *adj.* O que tem a virtude de abrandar.

Ablandecer. *a. (ant.)* Abrandecer, abrandar.

Ablandir. *a. (ant.)* V. *Blandir.*

Ablano. *m. (p. As.)* V. *Avellano.*

Ablativo. *m. (gram.)* Ablativo; o sexto caso da declinação de um nome. *Ablativi casus, vel Ablativus, i.*

Ablegacion. *f.* Ablegação; desterro, que segundo as leis romanas podiam pronunciar os paes contra os filhos. *Ablegatio, onis.*

Ablentador, ra. *s. (prov.)* V. *Aventador.*

Ablentar. *a. (prov.)* V. *Aventar.*

Ablucion. *f.* Ablução; lavatorio: — o vinho que o sacerdote toma depois da communhão, e o vinho e a agua que se lhe deita sobre os dedos e no calix. *Ablutio, onis.*

Abluente. *adj. (med.)* Abluente, diluente, abstergente. *Abluens, entis.*

Abluycion. *f. (inus.)* V. *Ablucion.*

Abnegacion. *f.* Abnegação; renuncia de suas proprias paixões, e de seus divertimentos. *Sui ipsius abnegatio, abjectio.*

Abnegar. *a.* Abnegar; renunciar voluntariamente as suas paixões, os seus desejos. Usa-se tambem como reciproco. *Suæ quemque voluntati renuntiare.*

Abobado, da. *adj.* Abobado; feito bobo, chocarreiro, caturra. *Stulto similis.*

Abobamiento. *m.* Acção e effeito de abobar e abobar-se. *Stupiditas, atis.*

Abobar. *a.* Abobar; fazer bobo, inepto a alguem. Usa-se tambem como reciproco. *Stupefacere:* — V. *Embobar.*

Abobas. *adv. (inus.)* Tolamente, loucamente, ineptamente. *Fatuè, stolidè, ineptè.*

Abocadear. *a.* Abocanhar; despedaçar, tirar a bocados com os dentes. *Aliquid demordere, derodere.*

Abocado. *p. p. de Abocar:* — *adj.* applica-se ao vinho que é agradavel ao paladar. *Mollis, lenis:* — approximado a alguma cousa. *Proclivis, ve.*

Abocamiento. *m.* A acção e effeito de abocar e abocar-se: — Abocamento; entrevista, conferencia. *Conventus, colloquium, i.*

Abocar. *a.* Abocar; segurar com a bôca. Entre os caçadores diz-se quando o cão segue e apanha a peça de caça. *Ore premere aut excipere:* — chegar alguma cousa ao sitio em que ha de obrar, v. g., a artilheria, as tropas. *Admovere, apponere, adducere:* — começar a entrar na bôca de um estreito, de uma barra. *Portum ingredi:* — *r.* juntarem-se duas ou mais pessoas em conferencia para tratar de um negocio. *Congredi, convenire.*

Abocardado, da. *adj.* Que tem a bôca em fórma de trombeta. (Canhão, ou qualquer arma de fogo.) *In tubæ formam ore composito.*

Abochornadamente. *adv.* Com grande calor.

Abochornar. *a.* Abafar de calor. *Causar bochorno en la cabeza el excesivo calor;* esquentar a cabeça o excessivo calor. Usa-se tambem como reciproco. *Adurere:* — *fig.* fazer corar de vergonha; irritar, estimular. *Ore ruborem suffundere; aliquem irritare, instigare.*

Abocinado, da. *adj.* V. *Arco Abocinado.*

Abocinadura. *f.* V. *Abocinamiento.*

Abocinamiento. *m.* Acção e effeito de *abocinar.*

Abocinar. *a. (arch.)* Embosinar, dar a um arco volta abatida ou de sarapanel. *Divaricare:* — dar a figura de bosina. *Buccinæ formam dare:* — *n. (fam.)* afocinhar. *Procumbere.*

Abofellar. *n.* Tufar, inchar, v. g., as bochechas, a pelle, etc. *Inflare buccas, pellem:* Diz-se tambem fallando dos estofos. — *fig.* ensoberbecer-se. *Insolenter se efferre.*

Abofeteador, ra. *s.* O que dá bofetadas. *Alapis cædens:* — *fig.* o que ultraja. *Qui alteri injuriam affert.*

Abofetear. *a.* e *r.* Esbofetear; dar bofetadas, bofetões em alguem. *Depalmare.*

Abogacia. *f.* Advocacia, ou avogacia; profissão de advogado ou exercicio de advogar. *Causarum patrocinium, causidici munus.*

Abogada. *f.* Advogada; intercessora, patrona, medianeira: titulo que particularmente se attribue á Santissima Virgem. *Adjuctrix, cis. Patrona, æ. Deprecatrix, cis:* — *fig.* a mulher de um advogado. *Uxor causidici.*

Abogadear. *n. (fam.)* Fazer de advogado. *Causam pro aliquo dicere.*

Abogado. *m.* Advogado; letrado, aquelle que advoga as causas judicialmente. *Cau-*

sidicus, ci:—fig. protector, medianeiro. *Patronus, i. Adjutor, oris.*

Abogador. *m. (prov.)* V. *Muñidor.*

Abogalla, agalla de roble. *f.* Galha; noz pequena de carvalho. *Galla, æ.*

Abogamiento. *m. (ant.)* Acção e effeito de advogar.

Abogar. *n.* Advogar; *a.* exercer a profissão de advogado. *Causam agere alicujus:—(fam.)* fallar a favor de alguem, isto é, defende-lo, patrocina-lo, protege-lo. *Pro aliquo deprecari.*

Abohetado, da, *adj.* Inchado, entumecido. *Tumefactus, a, um.*

Abolengo. *m.* Avoengo; *(gen.)* ascendencia de avós e bisavós. *Genus maiorum, proavorum series:—(for.)* patrimonio ou herança que vem de antepassados. *Patrimonium, bona avita.*

Aboleza. *f. (ant.)* Vileza, baixeza, ridicularia. *Dedecus admittere. Aliquid turpiter facere.*

Abolible. *adj.* Abolivel; o que póde ser abolido.

Abolicion. *f.* Abolição; a acção e effeito de abolir. *Abolitio, onis.*

Abolicionismo. *m.* Systema dos abolicionistas.

Abolicionista. *m.* Nome que se dá ao partidario da abolição da escravatura.

Abolir. *a.* Abolir; annullar uma lei, uso, costume ou cousa similhante. *Abolere, delere.*

Abollado. *adj.* V. *Alechugado.*

Abolladura. *f.* Amolgadura que resulta da pancada na peça delgada de metal. *Cavum contusione formatum:*—lavor feito nas peças de metal. *Bullatum opus.*

Abollar. *a.* Abolar; amolgar. Em termo de ourives é dar golpes com martello de relevo em qualquer peça de metal de que resulte formar-se uma concavidade na superficie. *Contundere quidpiam. Argentum, aurumve malleo ex artis peritia ducere:—fig.* aturdir a cabeça. *Alicujus aures ineptiis obtundere.*

Abollon. *m. (agr. p. Ar.)* Olho, primeiro gomo ou pimpolho que deitam as arvores, e especialmente a vide. *Gemma, æ.*

Abollonar. *a.* Lavrar uma peça de metal com certas elevações á maneira de bolhas. *Bullis ornare:—n. (agr. p. Ar.)* o brotar, rebentar, borbulhar das arvores ou arbustos, e particularmente das cepas. *Gemmare vites.*

Abolo. *m. (inus.)* V. *Avolo.*

Abolongo. *m. (ant.)* V. *Abolorio.*

Abolorio. *m.* Abolorio; ascendencia. V. *Abolengo.*

Abolsado, da. *adj.* Abolsado; que faz bolso ou pregas. *Ad follis formam complicatus.*

Abomaso. *m. (anat.)* Abómaso; o quarto estomago dos animaes ruminantes. *Omasum, i.*

Abominable. *adj.* Abominavel, detestavel, digno de aversão. *Execrandus, abominabilis, e.*

Abominablemente. *adv. m.* Abominavelmente; por modo abominavel. *Fœdè, turpiter.*

Abominacion. *f.* Abominação; acção e effeito de abominar. *Abominatio, onis.*

Abominar. *a.* Abominar; detestar, execrar. *Detestari, abominari, execrari.*

Abonable. *adj.* Abonavel; o que póde ou merece abonar-se.

Abonadamente. *adv. m.* Abonadamente, de maneira abonada.

Abonadisimo. *adj. sup.* de Abonado. *Valde aptus.*

Abonado. *adj.* Abonado; acreditado, rico. *Pecuniosus, bene nummatus:*—capaz, proprio a fazer qualquer cousa. Esta accepção se toma ordinariamente em mau sentido. *Aptus, a, um:*—testemunha digna de fé. *Testis omni exceptione, vel legitimus.*

Abonador, ra. *s.* Abonador; o que abona, e que se obriga a pagar faltando o fiador á sua obrigação. *Fidejussor, oris.*

Abonamiento. *m.* V. *Abono.*

Abonanza. *f.* V. *Bonanza.*

Abonanzar. *n.* Abonançar; serenar-se, cessar a tormenta; fazer-se bonança, tranquillo, socegado. Diz-se do tempo, do mar, do vento. *Sedari cœlum aut mare.*

Abonar. *a.* Abonar; approvar, acreditar ou qualificar de bom. *Probare:*—fazer boa ou util alguma cousa, melhorar de condição ou estado. *Rem meliorem reddere:*—dar por certa e segura uma cousa. *Asserere:—(agr.)* adubar, beneficiar as terras. *Agrum stercorare:—(comm.)* assentar no livro de rasão qualquer partida a favor de alguem. E tambem levar em conta. *Receptum referre:*—afiançar, e fazer bom o pagamento na falta de outro. *Vadimonium facere, vadem se constituere:*—assignar, isto é, pagar uma quantia adiantada para assistir aos espectaculos ou disfructar alguma commodidade. *Symbolam dare:—n.* V. *Abonanzar.*

Abonaré. *m.* Obrigação; documento ou titulo pelo qual se assegura ou faz bom o pagamento de uma quantia. *Solvendæ pecuniæ scripta cautio.*

Abondadamente. *ad. m. (ant.)* V. *Abundantemente.*

Abondado. *adj.* V. *Abundante. p. p.* V. *Abondar.*

Abondamiento. *m. (ant.)* V. *Abundancia.*

Abondante. *p. a.* de *Abondar.*

Abondantemente. *adv. m.* V. *Abundantemente.*

Abondar. *a. (ant.)* Abundar, prover com abundancia, abastecer:—*n. (ant.)* Bastar. *sufficere:—r. (ant.)* Satisfazer-se, estar satisfeito. *V. Abundar.*

Abondo. *adv.* Abondo, abundantemente, copiosamente. *Abunde:—m.* V. *Abundancia.*

Abondosamente. *adv. m. (ant.)* V. *Abundantemente.*

Abondoso. *adj.* V. *Abundante.*

Abono. *m.* Abono, abonação, garantia. *Cautio onis:—(agr.)* o adubo ou qualquer outro beneficio feito ás terras. *Fimus, stercus:—(comm.)* nas contas a admissão e approvação das partidas; e tambem o recibo que se dá, ou o

assento que se faz do que se cobra. *Præstita cautio acceptæ pecuniæ relatio.*

Abonos. *(inus.)* V. *Mejóras.*

Aboquillar. *a.* Pôr embocaduras ou bocaes em instrumentos, ou fazer pequenas aberturas em alguma cousa. *Ora tubis ponere; infra femoralia secturas facere; incilia excitare, ducere; cávare ligniis,* etc.

Abordable. *adj.* Abordavel, que póde abordar-se.

Abordador. *m. (naut.)* Abordador, o que aborda, o que vae abalroar com outro navio. *Qui hostiliter in navim irruit:* — *(fig.)* aquelle que se approxima de alguem familiarmente e com inteira liberdade. — *Ad aliquem familiariter appropinquare.*

Abordage. *m. (naut.)* Abordagem, acção de abordar. *Navium commisio aut pugna proprior:* — acção de ir a bordo: — acção de abalroar, choque do navio. *Abordage por la aleta ó anca;* abordagem pela alheta.

Abordar. *a. (naut.)* Abordar; chegar a embarcação á borda do mar ou do rio. *Ad terram appellere navim:* — chegar uma embarcação á outra para passagem de mercadorias, fallar amigavelmente, investir, ou por abalroação. *Navim navi applicari.*

Abordo *m. (ant.)* Abordo V. *Abordage.*

Abordonar. *m. (ant.)* Abordoar; andar encostado ao bordão. *Baculo innixus incedere.*

Aborigenes. *m.* pl. Aborigenes, primeiros habitadores de um paiz. *Aborigenes, um.*

Aborrachado, da *adj.* Avermelhado; de côr encendida. *Nimis ruber.*

Aborrascarse. *r.* Aborrascar-se; tornar-se o tempo borrascozo. *Procellam excitari.*

Aborrecedero, ra. *adj. (ant.)* V. *Aborrecible.*

Aborrecedor, ra. *s.* Aborrecedor, o que aborrece. *Osor, oris.*

Aborrecer. *a.* Aborrecer; ter odio, aversão, tedio a alguma pessoa ou cousa; detesta-la. *Abhorrere aliquo, odio habere:* — diz-se das aves que engeitam os ovos quando se lhes mexe. *Relinquere.*

Aborrecible. *adj.* Aborrecivel; abominavel, detestavel, digno de odio. *Execrandus, a, um.*

Aborreciblemente. *adv. m.* Aborrecivelmente, odiosamente. *Fastidiosè, odiosè.*

Aborrecido, da. *adj.* Aborrecido. V. *Aburrido.*

Aborrecimiento. *m.* Aborrecimento; odio, tedio, aversão. *Odium, tedium, ii.*

Aborregarse. *r.* Offuscar-se o céu; diz-se fallando de pequenas nuvens brancas e escuras, que algumas vezes apparecem juntas no céu em fórma de bolas. *Paululum nubilari.*

Aborrencia. *f. (ant.)* V. *Aborrecimiento.*

Aborrible. *adj. (ant.)* Aborrivel. V. *Aborrecible.*

Aborrio. *m. (ant.)* V. *Aburrimiento.*

Aborrir. *a. (ant.)* Aborrir; aborrecer: — *r. (ant.)* enfadar-se, entregar-se com despeito a algum affecto. *Fastidium se afferre.*

Aborso. *m. (ant.)* Aborso. V. *Aborto.*

Abortadura. *f. (ant.)* V. *Aborto.*

Abortamiento. *m. (ant.)* V. *Aborto.*

Abortar. *a.* Abortar; parir antes de tempo. *Abortare.* Nas flores, é caírem sem produzir fructo. *Plantarum flores evanescere.*

Abortivo va. *adj.* Abortivo; nascido antes de tempo, imperfeito, produzido prematuramente. *Abortivus, a um:* — que tem a virtude de fazer abortar. *Abortivus.*

Aborto. *m.* Aborto; movito, parto antes de tempo. *Abortus, us:* — creatura nascida antes do tempo. *Fœtus abortione ejectus (fig.),* cousa extraordinaria. *Monstrum, i.*

Aborton. *m.* Aborto. Diz-se do animal quadrupede nascido antes do tempo. *Quadrupes abortu editus:* — a pelle do cordeiro nascido antes do tempo. *Agni abortivi pellis.*

Aborujarse. *r. (fam.)* Abafar-se, cobrir-se, embrulhar-se, envolver-se. *Involvi, implicari.*

Abosar. *a. (mar.)* Aboçar; tomar as boças á amarra.

Abotagamiento. *m.* Inchação de qualquer parte do corpo. *Inflatio, onis.*

Abotagarse. *r.* V. *Hincharse.*

Abotargarse. *r.* Entumecer-se, pôr-se inchada a cara, os olhos, etc. *Inflari, turgere.*

Abotinado, da. *adj.* Abotinado; similhante ao botim, ao sapato, que cinge o peito do pé. *Cothurno similis.*

Abotonador. *m.* Abotoador, gancho de metter os botões nas casas. É um instrumento de ferro com uma pequena volta na extremidade para tomar o botão e pô-lo na casa. *Globolorum vestis innexor.*

Abotonadura. *f. (ant.)* V. *Botonadura.*

Abotonar. *a.* Abotoar; metter o botão na casa. *Vestem globulis committere:* — *n.* (agr.) abrolhar, brotar, lançar botões. *Folliculos emittere, gemmare arbores:* — cobrir de pequenas bolhas de ar, fallando-se dos ovos quando se cozem n'agua. *Ova coctilia in papillam erumpere.*

Abovedado. *adj.* Abobadado, feito em fórma de abobada, ou coberto de abobada. *Arcuatus, a, um.*

Abovedar. *a.* Abobadar, formar abobada; cobrir com abobada. *Fornices construere; fornicem inducere.*

Aboyado, da. *adj.* Diz-se da herdade que se arrenda com os bois para lavrar os campos. *Bobus instructus.*

Aboyar. *a. (naut.)* Aboiar, prender com cordas o que se acha fóra da embarcação, para que não vá ao fundo; atar com o extremo de um cabo qualquer cousa, que se lança á agua, pondo no outro extremo uma boia, para indicar o logar onde aquella está submergida. *Subere aquis innatante rem ibi latentem designare.*

Abozalar. *a.* Açamar as bestas de lavoura ou de carga, para que não parem a comer. *Fiscella ponere.*

Abozar. *a. (naut.)* Aboçar; segurar nas boças ou abuçadura.

Abra. *f.* Abra; enseada com

bastante fundo, onde ancoram navios em todo o tempo. *Portus, us:* — abertura que se faz entre duas montanhas. *Convallis, sinus:* — *(min.)* Abertura dos cerros causada pela evaporação subterranea, o que é signal de mina. *Hiatus, us:* — *(numis)* antiga moeda de prata da Polonia. Corre em algumas provincias de Allemanha, em Constantinopla, em Smyrna, no Cairo, etc.

Abracijo. *m. fam.* V. *Abrazo.*

Abrahan. *m.* Abraham; patriarcha, filho de Tharco, nascido em Ur, na Chaldêa, no anno do mundo 2008; duas vezes fez alliança com o Senhor, que o abençoou e prometteu multiplicar a sua posteridade na pessoa de seu filho Isaac, alem do numero das estrellas. O signal d'esta alliança foi a circumcisão. Morreu em Hebron na Palestina no anno 2183.

Abrahonar. *a.* Apertar ou abraçar a outrem por cima dos cotovelos. *Arctis complexibus premere.*

Abrámide. *m.* Abrámide, trage de que usavam as mulheres gregas.

Abrasadamente. *adv. m.* Abrasadamente; com viveza, ardentemente. *Ardenter, tius.*

Abrasadisimo, ma. *adj. sup.* de Abrasado. *Perustus, a um.*

Abrasador, ra. *s.* Abrasador; o que abrasa. *Ustor, oris.*

Abrasamiento. *m.* Abrasamento; acção e effeito de abrasar. *Exustio, onis.*

Abrasante. *p. a.* de Abrasar; o que abrasa. *Aburens, entis.*

Abrasar. *a.* Abrasar; queimar, reduzir a brasa. *Exurere:* — deseccar as plantas o excessivo calor ou frio. *Exsiccare:* — *fig.* dissipar, malbaratar os bens ou cabedaes. *Obligurire bona et fortunas:* — envergonhar, deixar corrido ou resentido a alguem com acções ou palavras picantes. *Rubore afficere:* — *r. fig.* estar mui agitado de alguma paixão, *v. g.*, de amor, de inveja, de colera, etc. *Inflammari, iracundia excandescere, inardescere.* *(rif.) Muchas hijas en casa todo se abrasa.* Muitas filhas em casa tudo se abrasa; quer dizer que a riqueza não se conserva na casa onde ha muitas filhas. *Cum bonorum jacturâ conjunctæ sunt filiarum nuptiæ.*

Abrasilado, da. *adj.* O que tem a côr do pau brazil. *Brasilici ligni colorem referens.*

Abrasilar. *a.* Dar a côr do pau-brazil.

Abrasion. *m. (med.)* Abrasão; exulceração superficial das partes membranosas, com perda de substancia por pequenos fragmentos. *Abrasio, onis.*

Abratase. *m.* Especie de hisopo.

Abrazadera. *f.* Braçadeira; argola de metal ou de madeira, que serve para cingir ou segurar alguma cousa. *Ænea aut lignea zona rebus comprimendis:* — *(mar.)* estribo.

Abrazado, da. *adj. (germ.)* O que está preso: — *m. (ant.)* V. *Abrazo.*

Abrazador, ra. *s.* Abraçador; que abraça: *Amplectens:* — *(germ.)* beleguim, official de justiça. *Accensus, i:* — jogador de profissão, que arrasta os outros para as casas do jogo: — ferro ou pau curvado que serve para segurar o pião da nora. *Ferrum sive lignum aduncum hidraulicis machinis deserviens.*

Abrazadura. *m.* Patere, com que se seguram as cortinas do pavilhão. *Lamina, æ.*

Abrazamiento. *m.* Abraçamento; acção e effeito de abraçar. *Amplexus, us.*

Abrazante. *p. a. (ant.)* de *Abrazar.* Abraçante; que abraça.

Abrazar. *a.* Abraçar, tomar, apertar entre os braços. *Aliquem amplexari, complecti:* — cercar, rodear, cingir. *Circumdare, amplecti, cingere:* — um estado de vida. *Ad quoddam vitæ genus se conferre:* — comprehender, conter, incluir. *Includere:* — receber com satisfação. *Æquo animo amplecti.*

Abrazo. *m.* Abraço; a acção de abraçar. *Amplexus us:* — *fr. Darse el ultimo abrazo.* Dar-se o ultimo adeus; despedir-se. *Ultimum vale dicere.*

Abrego. *m.* Abrêgo; sudoeste, o vento do meio-dia, que corre entre o austro e o zephyro. *Africus, i.* Este termo acha-se nas escripturas antigas, quando se falla dos limites e confrontações das terras.

Abrenuncio. Abrenuncio *loc. latina* que se usa para significar, que se detesta alguma cousa. *Odi, odio mihi est.*

Abrepuño. *m.* Planta. V. *Arzolla,* na primeira accepção.

Abrevadero. *m.* Pia ou tanque, em que bebe o gado. *Aquarium, ii.*

Abrevado, *adj.* Ensopado ou molhado na agua. *Madefactus T.* de Surradores.

Abrevador, ra. *s.* O que dá de beber aos animaes; o que rega, molha ou banha alguma cousa. *Adaquator, oris.*

Abrevar *a.* Abeberar; levar a beber o gado. *Pecudes adaquare.*

Abreviacion *f.* Abreviação. *Compendium, i:* — *(ant.)* epitome, compendio, resumo; breve noticia de alguma cousa. *Breviarium, ii; epitomè.*

Abreviadamente. *adv. m.* Abreviadamente, resumidamente. *Breviter.*

Abreviador, ra. *s.* Abreviador; o que abrevia, encurta, resume ou faz compendio de alguma obra. *Qui in compendium redigit:* — expedito, prompto, diligente no que faz. *Diligens, entis:* — *(for.)* official da chancellaria de Roma que faz minutas das bullas e diplomas pontificios: — o que no tribunal da nunciatura tem a seu cargo despachar os breves. *Apostolicarum litterarum notarius.*

Abreviados. *adj. (pl.)* Quevedo emprega este termo para denotar os filhos naturaes ou bastardos. *Nothi.*

Abreviadura. *f. (ant.)* V. *Abreviatura.*

Abreviaduria. *f.* O emprego do que redige as bullas. *Apostolicarum litterarum tabellionis munus.*

Abreviamiento. *m. (ant.)* V. *Abreviacion.*

Abreviar. *a.* Abreviar, encur-

tar, reduzir a menos espaço ou grandeza, compendiar. *In compendium redigere:* — fazer com que qualquer cousa dure menos tempo. *Brevius efficere:* — expedir á pressa, accelerar. *Brevi rem exequi:* — *r. (ant.)* encolher-se; tornar-se pequeno. *Arctari, comprimi.*

Abreviativo. *adj.* O que abrevia.

Abreviatura. *f.* Abreviatura; explicação de um termo por simples indicação de letras ou cifras para escrever em menos espaço. *Litterarum compendium. v.g. D. por Don; V. M. por Vuestra Magestad:* —*En abreviatura (mod. adv.)* que denota que uma cousa está escripta sem terem as palavras todas as letras que lhes pertencem. *Notarum ope:* — *(mod adv.) Con brevedad ó prisa,* com brevidade ou pressa. Usa-se commummente em estylo festivo. *Raptim, festinanter.*

Abreviaturía. Escriptorio do abreviador. *Pontificiorum diplomatum notarii officina.*

Abribonarse *r.* Fazer-se velhaco, gatuno, tratante, vadio, ocioso, perguiçoso, mandrião. *Otio malisque artibus indulgere; vitæ liberiori se addicere.*

Abric. *m. (chim.)* Abric, nome alchimico do enxofre. *Sulphur, uris.*

Abridero, ra. *adj.* O que se abre facilmente. Usa-se fallando de algumas qualidades de fructa. *Quod facile aperitur:* — *m.* pecegueiro molar, e o seu fructo, do qual ao abrir-se, salta o caroço com muita facilidade e completamente descarnado. *Mali persici genus.*

Abridor. *m.* Abridor; o que abre. *Qui aperit:* — *m.* official que grava ao buril. *Cœlator, oris:* — enxertadeira. *Securicula insitiva:* — instrumento de ferro que antigamente se usava para franzir os collarinhos. *Ferreum instrumentum rogandis collaribus olim inserviens:* — *adj. (ant. med.)* aperitivo: — arvore e fructa. V. *Abridero.*

Abrigada. *f. (ant.)* Abrigada. V. *Abrigadero.*

Abrigadero. *m.* Abrigadouro, sitio defendido e abrigado dos ventos frios. *Apricus locus.*

Abrigado. *m.* V. *Abrigo.*

Abrigamiento. *m. (ant.)* V. *Abrigo.*

Abrigano. *m. (ant.)* V. *Abrigaño.*

Abrigaño. *m.* V. *Abrigo.*

Abrigar. *a.* Abrigar; pôr em abrigo, resguardar do frio. *A frigore defendere.* Usa-se tambem como reciproco: — *(fig.)* amparar; proteger. *Tueri, fovere.*

Abrigo. *m.* Abrigo; reparo, agasalho, resguardo contra o frio. *Vestis pallium, protectus quisque frigori arcendo:* — *(fig.)* protecção, amparo, patrocinio. *Defensio, protectio, onis.*

Abrigo. *m.* V. *Abrego.*

Abril. *m.* Abril; o quarto mez do anno segundo o computo ecclesiastico, e o segundo antigamente entre os romanos. *Aprilis, is:* — *(fig.)* applica-se ás pessoas para denotar o brilho da mocidade; v. g., *está hecho un abril.* Está feito um abril. *Ore floridule nitens:* — *(rif.) Abril aguas mil. Pluviosus aprilis:* —*Abril y Mayo son llaves de todo el ano.* Abril e Maio são as chaves de todo o anno: — *Las mananicas de Abril buenas son de dormir;* as madrugadas de Abril são proprias para dormir. *Matutinæ aprilis horæ sopore dulces:* — *Llueva para mi Abril y Mayo, y para ti todo el ano.* Chova para mim Abril e Maio e para ti todo o anno. *Mihi aprilis et Majus, cæteri menses tibi pluant.*

Abrillantador. *m.* V. *Lapidario.*

Abrillantar. *a.* Abrilhantar; lavrar e polir, cortando em differentes superficies contrapostas, para que com a reflexão da luz cresça o luzimento (dos diamantes, das pedras preciosas, metaes e de outras materias duras). *Gemmas angulatim incisas polire.*

Abrimiento. *m.* Abrimento; a acção de abrir, abertura. *Apertio, onis.*

Abriolar. *a. (mar.)* Pôr brióes nas vélas, isto é, cabos com que estas se colhem quando se querem ferrar.

Abrir. *a.* Abrir; patentear o que está fechado ou tapado. *Aperire, pandere:* — romper com violencia, v. g., *abrir brecha en un muro;* abrir brecha em um muro. *Rumpere:* — *abrir camiño;* abrir caminho. *Viam aperire:* — fender, rachar. Usa-se mais commummente como reciproco e diz-se: *abrirse la tierra ó la madera, etc.;* abrir-se a terra ou a madeira. *Findere:* — separar uma cousa de outra, v. g., *un labio de otro para abrir la boca,* um labio do outro para abrir a bôca: — as flores. Diz-se quando estendem e separam as folhas que tinham recolhidas no botão. *Folia explicare, distendere:* — gravar ao buril em prata ou em cobre. *Cœlare aliquid argento, œre:* — *(fig.)* dar principio a alguma funcção ou acto publico, v. g., *abrir los estudios, el congresso, el concurso de opositores.* Abrir as aulas, o congresso, o concurso de oppositores. *Solemni conventûs ejusque aperturæ præesse:* — fallando de emprestimos ou subscripções, é annuncia-las, propo-las ao publico: —*r. (fig.)* communicar, descobrir a outro o seu segredo, diz-se: *Se abrió conmigo.* Abriu-se commigo. *Aperire se; sensus suos explicare.*

Abrizan. *m. (myth.)* Abrizan; festa celebrada pelos antigos persas, no equinoxio de setembro, com superstição e grande aspersão de agua de rosas.

Abro. *m. (bot.)* Abrus; genero da familia dos leguminosos, sub-arbusto da Africa e India, cujas folhas têem certas virtudes na medicina.

Abroarse. *r. (naut.)* Metter-se em uma enseada de pouco fundo.

Abrocar. *a. (ant.)* V. *Atacar; acometer.*

Abrochador. *m.* Abrochador,

instrumento com que se abrocha. V. *Abotonador.*

Abrochadura. *f. (ant.)* Abrochadura; acção e effeito de abrochar. *Abstrictio, onis.*

Abrochamiento. V. *Abrochadura.*

Abrochar. *a.* Abrochar; apertar ou unir os vestidos com colchetes, cordões, alamares, fivelas, botões, etc. *Fibulis nectare.*

Abrogation. *f. (jur.)* Abrogação; annullação; revogação; abolição de uma lei, de um costume; acção de *abrogar. Abrogatio, onis.*

Abrogar. *a.* Abrogar; annullar, revogar (lei, privilegio, costume). *Abrogare, rescindere.*

Abrojal. *m.* Abrolhal; logar cheio de abrolhos. *Ager tribulis frequens.*

Abrojillo. *m. dim.* de *Abrojo.* Abrolhosinho.

Abrojin. *m.* Buzio; mollusco gasteropodio pectinibranchio, que se distingue por ter a cauda duas vezes maior que o corpo, com tres ordens de bicos. *Murex tribulus.*

Abrojo *m.* Abrolho, planta herbacea de que ha duas especies, terrestre, *tribulus terrestris,* e aquatico, *tribulus aquaticus:* — o fructo d'esta planta: — *(prov.)* planta que tem as folhas e calices espinhosos e os tallos felpudos. *Centaurea calcitrapa:* — *(mil.)* estrepe, ferro com bicos similhante ao abrolho natural, cravado occultamente no chão para estorvar o passo ao inimigo. *Tribulus ferreus:* — instrumento de prata ou de outro metal com a figura de abrolho, de que usam os disciplinantes no açoute para se ferirem nas espaduas. *Tribulus ex metallo:* — *(mar.) pl.* certos sitios que ha no mar cheios de baixos, rochedos ou cachopos occultos. *Scopuli.*

Abromado, da. *p. p.* de *Abromar:* — *adj. (naut.)* Nevoado, brusco, cerrado. *Nebulosus, caliginosus, a, um.*

Abromar. *a. (ant.)* V. *Abrumar:* — *r. (naut.)* picarem-se os navios de broma, apodrecerem de caruncho. *Cariem contrahere; carie exedi.*

Abroquelar. *a. (naut.)* Abroquelar, bracear por sotavento ao virar de bordo, tendo dado geito ao braço do velacho por barlavento: — cobrir com broquel. *Protegere clypeo vel scuto:* — *r.* cobrir-se com o broquel para não ser offendido. *Protegi parma:* — *(fig.)* acautelar-se; valer-se de algum meio para defender-se. *Se tueri.*

Abrótano. *m.* Abrotano; planta fibrosa, odorifera, purgante, quente e secca até ao terceiro grau. Ha macho e femea; ambas estas plantas têem as mesmas propriedades. Serve contra a asthma, contra as lombrigas, e do seu sumo faz-se um licor a que chamam vinho de abrotano. As suas flores são côr de oiro, e as folhas delgadas e esbranquiçadas quasi sempre conservam a verdura. *Abrotanum.*

Abrotante. *m. (ant.) archit.* V. *Arbotante.*

Abrotonar. *a. (ant.)* V. *agr. Brotar.*

Abrumador, ra. *s.* Oppressor; o que opprime, vexa. *Gravis, importunus homo.*

Abrumar. *a.* Opprimir, sobrecarregar. *Gravare, opprimere:* — *(fr.) Aquien no abrumarà carga tan pesada;* a quem não opprimirá carga tão pesada: — *(fig.)* aggravar, vexar, v. g., com tributos, impostos, etc. *Vexare, gravare:* — *r.* encher-se de nevoa, o horisonte, a atmosphera. *Nubilari.*

Abrupcion. *f. (cir.)* Abrupção, ruptura ou fractura, na qual o osso é separado transversalmente em torno da articulação, de modo que as extremidades fracturadas ficam afastadas uma da outra. *Abruptio, onis.*

Abrutado, da. *adj.* Abrutado: o que nos seus modos grosseiros ou pela sua ignorancia, se parece com os brutos. *Stupidus, brutis similis.*

Abrutarse. *r.* Abrutecer-se, adquirir modos grosseiros. *Modum rudem habere.*

Abruzo, za. *adj.* O que pertence ao Abruzzo, ou natural de Abruzzo, provincia do reino de Napoles, antigo paiz dos sabinos e dos samnitas. *Brutianus, brutius.*

Absalan. *m.* Absalão, filho de David, vencido por Joab, ficou suspenso nos ramos de um carvalho, em que se lhe enredou o cabello, quando fugia pela floresta de Ephraim: no anno da creação do mundo 2980 foi morto pela propria mão de Joab.

Absceso. *m. (cir.)* Abscesso ou abcesso, tumor que contém pus ou materia, com diversidade de fórmas; apostema: — collecção de urina, de fezes, etc., fóra das vias que lhe são destinadas, v. g., — urinoso, estercoral, etc. *Abscessus, us; tumor, oris.*

Abscisa. *f. (geom.)* Abscissa; parte qualquer do eixo ou do diametro de uma curva, comprehendida desde um ponto fixo, onde começam todas as abscissas até á curva. A abscissa e a ordenada que lhe corresponde, consideradas juntamente, chamam-se coordenadas da curva. *Abscissa, æ.*

Absconder, *a* e *r. (ant.)* V. *Esconder.*

Abscondidamente. *adv. m.* Escondidamente, secretamente. *Absconditè, occulte, secreto.*

Abscuro, ra. *adj. (ant.)* V. *Obscuro.*

Absencia, *f.* Abscencia *(ant.)* V. *Ausencia.*

Absentarse. *r. (ant.)* V. *Ausentarse.*

Absente. *adj. (ant.)* V. *Ausente.*

Abside. *f. (arch.)* Abside; applica-se a qualquer parte de um edificio que termina como em abobada; e particularmente ao santuario ou á parte da igreja, em que está o altar-mór, por ter a mesma figura; e tambem é a parte mais larga do edificio: — *(astr.)* significa tambem o apogéu e o perigéu de um planeta. *Absis, idis.*

Absintio. *m. (ant.)* V. *Ajenjo.*

Absit. *loc. latina* de que usam familiarmente os hespanhoes por meio de interjeição para mostrar a repugnancia ou aversão a alguma cousa. *Dios nos libre.* Deus nos livre. *Avertat Deus.*

ABSOLUCION. *f.* Absolvição; acção e effeito de absolver. *Absolutio:* — *general;* absolvição geral, a applicação de indulgencias e communicação de boas obras, que por privilegios apostolicos fazem algumas ordens religiosas aos fieis em certos dias do anno. *Indulgentiarum solemnis communicatio:* — *Sacramental;* acto pelo qual o confessor absolve no tribunal da penitencia. *Sacramentalis absolutio.*

ABSOLUTA. *f.* Proposição, enunciada com segurança e em tom magistral. *Arrogans dictum.*

ABSOLUTAMENTE. *adv.* Absolutamente, sem restricção, nem limite. *Omnino:* — com independencia, com pleno dominio. *Libertate plenissima:* — *(fil.)* sem respeito ou relação a outra cousa. *Nulla cæterorum ratione habita.*

ABSOLUTISMO. *m.* Absolutismo; systema de governo em que reina a vontade de um só.

ABSOLUTISTA. *adj.* Absolutista; partidario do governo absoluto.

ABSOLUTO, A. *adj.* Absoluto; independente, illimitado. *Supremus, a, um:* — poder absoluto; auctoridade absoluta. *Summa potestas; summa auctoritas:* — rei absoluto. *Rex cum summo imperio.* Diz-se do que tem genio imperioso. *Imperiosus, a, um.*

ABSOLUTORIO, RIA. *adj.* *(for.)* Absolutorio; que diz respeito a absolvição. *Absolutorius, a, um:* — sentença absolutoria, que absolve de pena. *Absolutoria sententia.*

ABSOLVEDERAS. *f.* *pl.* *(fam.)* Passaculpas; confessor indulgente. Usa-se ordinariamente com alguns adjectivos, como *buenas, grandes, ó bravas. Indiscreta peccantes absolvendi facilitas.*

ABSOLVEDOR. *m.* Penitenciario; ecclesiastico que absolve dos casos reservados. *Pœnitentiarius, i.*

ABSOLVENTE. *adj.* Absolvente; o que absolve.

ABSOLVER, A. Absolver; julgar livre do crime imputado em juizo. *Liberare crimine:* — *(theol.)* remittir a um penitente seus peccados. *Absolvere de peccatis:* — desobrigar, eximir, isentar (de cargo, officio, dignidade). *Absolvere:* — resolver, declarar, decifrar, dar solução. *Resolvere, solvere, explicare.*

ABSOLVIENTE. *p. a.* de *Absolver.* V. *Absolvente.*

ABSOLVIMIENTO. *m.* *(ant.)* Absolvimento. V. *Absolucion.*

ABSORBENCIA. *f.* Absorvencia; acção de absorver. *Sorbitio, onis.*

ABSORBENTE. *p. a.* de *Absorber,* Absorvente; o que absorve. Usa-se algumas vezes como substantivo. *Absorbens, entis.*

ABSORBER. *a.* Absorver; tragar, consumir, embeber. *Absorbere, absumere:* — *(med.)* attrahir os humores. *Absorbere:* — arrebatar, trazer apoz si. *Vincere rationibus; in sententiam trahere:* — *r.* arrebatar-se. *Permulcere sensum voluptate.*

ABSORCION. *f.* Absorpção; acção e effeito de absorver. *Absortio onis.*

ABSORTAR. *a.* *(ant.)* Extasiar, enlevar, arrebatar o animo. *In admirationem rapere.*

ABSORTO, TA. *adj.* Absorto, arrebatado, pasmado, extatico. *Stupefactus, a, um.*

ABSTEMIO, MIA. *adj.* Abstemio; que não bebe vinho; que se abstem de toda a especie de liquor fermentado. *Abstemius, a, um.*

ABSTENERSE. *r.* Abster-se; privar-se de alguma cousa; refrear-se. *Ab aliqua re se abstinere.*

ABSTENIDO. *adj.* *(ant.)* Abstido; contido, repremido. *Frœnatus, a, um.*

ABSTERCION. *f.* *(med.)* Abstersão; effeito dos remedios abstergentes. *Abstersio, onis.*

ABSTERGENTE. *p. a.* de *Abstergér, adj.* e *s.* *(med.)* Abstergente; que purifica ou limpa: — emolliente, abluente, que dissolve as durezas. *Abstergens, entis.*

ABSTERGER. *a.* *(med.)* Absterger; limpar, desobstruir, purificar. *Abstergere.*

ABSTERSIVO, VA. *adj.* *(med.)* Abstersivo; que limpa, que deseca. *Smegmaticus, smecticus, a, um.*

ABSTINENCIA. *f.* Abstinencia; acção de se privar e abster de alguma cousa; habito de refrear os appetites, moderar-lhes os excessos, e privar-se de qualquer genero de prazeres. *Abstinentia:* — temperança, sobriedade, virtude moral, pela qual se usa de moderação no comer e no beber. *Abstinencia:* — da carne. *Carnis abstinentia.*

ABSTINENTE. *adj.* Abstinente; que se abstem, ou priva de alguma cousa. *Abstinens:* — moderado, continente; sobrio no comer e beber. *In cibo et potu moderatus, parcus.*

ABSTINENTEMENTE. *adv.* *m.* Abstinentemente; com abstinencia, com temperança. *Abstinenter.*

ABSTINENTÍSIMO, MA. *adj.* *sup.* de *Abstinente.* Abstinentissimo. *Continentissimus, a, um.*

ABSTRACCION. *f.* Abstracção; acção do entendimento que separa todos os accidentes ou circumstancias, que podem acompanhar um ente para melhor o considerar em si mesmo. *Actio animi speciem aliquem abstrahentis:* — do espirito, isto é, distracção. *Alienatio; aberratio mentis:* — estado de qualquer pessoa que vive separada da sociedade. *Ab hominum frequentia recessus.*

ABSTRACTÍSIMO, MA. *adj.* *sup.* de *Abstracto.* Abstractissimo.

ABSTRACTIVAMENTE. *adv.* Abstractamente; com abstracção. *Abstracta a subjecto qualitate.*

ABSTRACTIVO, VA. *adj.* Abstrativo; que abstrahe ou tem virtude de abstrahir; que separa ou considera uma cousa, deixada outra. *Abstrahens, hentis.*

ABSTRACTO. A. *pp.* *ir.* de *Abstraer y abstraerse.* Abstracto, que significa alguma qualidade com exclusão do sujeito. *Abstractus, a, um:* — separado por abstracção: — *En abstracto;* abstractamente; por abstracção. *Abstractive.*

Abstraer. *a. (fil.)* Abstrahir; separar todas as qualidades de uma cousa, para considerar sómente a sua essencia. *Abstrahere:* — *n.* usado com a preposição *de*, omittir, apartar, passar em silencio qualquer cousa. *Prœtermittere:* — *r.* não attender aos objectos sensiveis por meditar apenas no que se tem no pensamento. *Rapi meditatione animum.*

Abstraido, da. *p. p.* de *Abstraer:* — *adj.* Abstrahido; apartado, retirado, separado (do trato e communicação com outras pessoas). *Ab hominum frequentia substractus.*

Abstruso, sa. *adj.* Abstruso; recondito, de difficil intelligencia. *Retrusus, abditus, a, um.*

Absuelto, ta. *p. p. ir.* de *Absolver.* Absolto; absolvido.

Absurdamente. *adv.* Absurdamente; por modo repugnante á rasão. *Absurdè.*

Absurdidad *f. (ant.)* Absurdidade. V. *Absurdo.*

Absurdísimo, ma. *adj. sup.* de *Absurdo.* Absurdissimo. *Absurdissimus, a, um.*

Absurdo, da. *adj.* Absurdo; contrario ou repugnante á rasão. *Quod omnium mentes aspernentur atque respuant:* — *m.* inepcia, desproposito, disparate, acção, opinião contraria ao senso commum. *Ineptiœ, arum; inique dictum vel factum.*

Absus. *m. (bot.)* Absuso, planta medicinal.

Absynthio. *m. (inus.)* V. *Absintio.*

Abto. *adj. (inus.)* V. *Apto.*

Abu. *m. (bot.)* Abú, especie de palmeira; o seu frueto come-se assado ou frito.

Abub. *m.* Abub; instrumento musico dos indios.

Abubilla. *f.* Poupa, ave que tem uma especie de topete, de plumagem dourada, negra, roxa e branca. *Upupa, œ, epops.*

Abucasta. *f.* Gallinha d'agua; é do tamanho de uma gallinha media, de côr gris e branca.

Abucastro, tra. *m. (ant.)* Assomado, colerico. *Iracundus, a, um.*

Abucates. *m. pl.* Abocates; peças por onde correm as caixas nos teares.

Abuela. *f.* Avó, mãe do pae ou da mãe. *Avia, œ. Como mi abuela;* como minha avó; *exp. fam.* com que se nega ou duvida do que alguem refere por certo e verdadeiro. *Lo conseguirá como mi abuela;* consegui-lo-ha como minha avó. Diz-se d'aquelle que sem fundamento se lisongea com o goso de algum emprego ou dignidade.

Abuelado, da. *(ant.)* V. *Abuñuelado.*

Abuelo. *m.* Avô, pae do pae ou da mãe. *Avus, vi:* — ascendente. Usado quasi sempre no plural. *Proavus, majores:* — *(fam.)* ancião. *Senex:* — *(rif.) Criado por abuelo nunca bueno;* creado por avô nunca bom. Mostra que as pessoas educadas por seus avós sáem quasi sempre mal creadas. *Puer avi doctrina excultus indocilis:* — *(rif.) Quien no sabe de abuelo no sabe de bueno;* quem não conhece o avô não sabe o que é bom. *Avi blanditiis nil suavius.* Explica o excessivo carinho com que os avós tratam ordinariamente os netos.

Abuenas. *adv. (ant.)* Boamente, sinceramente, á boa fé. *Sincera fide.*

Abuhado. *p. p.* de *Abuharse:* — *adj. (inus.)* inchado. *Tumidus, a, um.*

Abuhamiento. *m. (inus.)* Taciturnidade, aversão do mundo, retiro das companhias. *Morositas, atis.*

Abuhar. *a. (inus.)* V. *Hinchar:* — *r. (inus.)* esconder-se, retirar-se, fugir das companhias. *Segregare se, lucem fugere.*

Abuja. *f. (inus.)* V. *Aguja.*

Abulense. *adj.* Abulense; natural d'Avila, ou o que pertence a esta cidade. *Abulensis.*

Abultado, da. *adj.* Avultado, grande, volumoso. *Pergrandis.*

Abultar. *n.* Avultar, ter ou fazer vulto. *In molem excrescere:* — *a.* augmentar o volume. *Augere:* — *(fig.)* encarecer, exagerar. *Exagerare.*

Abundadamente. *adv. m. (ant.)* V. *Abundantemente.*

Abundado, da. *adj. (ant.)* V. *Abundante.*

Abundamiento. *m.* V. *Abundancia.* Esta palavra, considerada como termo de pratica é usada para exprimir approvação, affirmação, segurança, precaução. *Fides, ei, securitas, atis. v.g. Y á mayor abundamiento por la presente constituimos, ordenamos y establecemos, etc.;* e por maior segurança, pela presente constituimos, ordenamos e estabelecemos, etc.

Abundancia. *f.* Abundancia, copia, grande quantidade. *Abundantia, copia, œ:* — nas moedas designa-se com a figura de uma deusa.

Abundante. *p. a.* de *Abundar.* Abundante, farto, que tem abundancia. *Abundans:* — *adj.* copioso, em grande quantidade. *Copiosus, plenus, a, um.*

Abundantemente. *adverbio m.* Abundantemente; em abundancia. *Abundè.*

Abundantísimo, ma. *adj. sup.* de *Abundante. Copiosissimus, a, um.*

Abundar. *n.* Abundar; ter grande copia e affluencia de alguma cousa. *Abundare:* — bastar, ser sufficiente. *Sufficere:* — *en su sentido,* abundar no seu sentido ou no seu sentir; seguir alguem no seu parecer.

Abundo. *adv.* V. *Abondo.*

Abundosamente. *adv. m.* V. *Abundantemente.*

Abundosidad. *f. (inus.)* V. *Abundancia.*

Abundoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Abundante.*

Abuñuelado, da. *adj.* Que tem a fórma de filhó. *Lagani formam referens.*

Abuñuelar. *a. (los huevos)* Frigir os ovos; fazer omeletta. *Ova ita frigere, ut lagani formam referant.*

Abur. *adv.* V. *Agur.*

Aburado, da. *p. p. (ant.)* de *Aburar.*

Aburar. *a.* Queimar, abrasar. Hoje apenas se usa em algumas partes de Castella a Velha. *Aburere.*

Aburelado, da. *adj.* Aburela-

do; da côr do burel. *Fulvus, a, um.*

Aburrado, da. *adj. (inus.)* Aburrado; estolido, estulto. *Stolidus, a, um.*

Aburrido, da. *p. p.* e *adj.* Aborrido; desgostoso, descontente. *Pertæsus, a, um.*

Aburrimiento. *m.* Aborrimento; o estado do que anda triste, descontente, ou se desgosta de tudo; melancolia. *Tædium, fastidium, ii.*

Aburrir. *a.* Aborrir; enfastiar, cansar o espirito com alguma cousa desagradavel. *Molestiam ingentem creare:* — *(fam.)* aventurar ou arriscar algum dinheiro com a esperança de tirar lucro. Diz-se tambem do tempo; v. g., *Aburrir una tarde. Expendere:* — deixar para sempre com aversão. Diz-se ordinariamente das aves que engeitam os ninhos. *Deserere:* — *(ant.) Aborrecer:* — *r.* desgostar-se de alguma cousa, enfadar-se. *Rem fastidire.*

Aburujar. *a.* Ennovelar; dobrar, fazer em novelos. *Glomerœre, plicare.*

Abusador, ra. *s.* Abusador; o que abusa; o que faz mau uso de alguma cousa.

Abusante. *p. a. (ant.)* de *Abusar;* o que abusa.

Abusar. *a.* Abusar; usar mal alguma cousa, ou de alguma cousa. *Aliqua re abuti.*

Abusion. *f. (ant.)* Abusão. V. *Abuso:* — *(ant.)* abusão, superstição, agouro. *Superstitio, vanum augurium.*

Abusionero. *m. (ant.)* V. *Agorero.*

Abusivamente. *adv. m.* Abusivamente; por abuso ou com abuso. *Abusivè.*

Abusivo. *a. adj.* Abusivo; introduzido ou praticado por abuso. *Per abusum usurpatus.*

Abuso. *m.* Abuso; mau uso de alguma cousa, contrario á sua natureza ou fim. *Abusus, us.*

Abutarda. *f. (ant.)* V. *Avutarda.*

Abuvado. *adj. (inus.)* V. *Galicoso.*

Abuzado, da. *adj. (ant.)* Debruçado; deitado de bruços. *Pronus, a, um.*

Abyeccion. *f. (ant.)* Abjecção; abatimento, desprezo, humiliação. *Abjectio, onis.*

Abyecto, ta. *adj.* Abjecto; abatido, menosprezado, humilhado, vil, ignobil, de que se não faz caso. *Abjectus, vilis factus.*

Abysmales. *adj.* V. *Abismal* na segunda accepção.

Abysmar. *a.* V. *Abismar.*

Abysmo. *m.* V. *Abismo.*

Acá. *adv. l.* Cá; aqui. Este adverbio indica o logar, o paiz, onde se acha a pessoa que falla; v. g., *Acá el gobierno es paternal;* cá, n'este paiz, o governo é paternal. *Huc:* *adv. t.* precedido das preposições *de, desde, después, etc.* denota o tempo presente; v. g., *De ayer acá, desde entonces acá:* de hontem para cá; desde então para cá. *Ab eo tempore:* — *acá y allá;* cá e lá, *mod. adv.* para denotar indeterminadamente diversos logares. *Huc, illuc.*

Acabable. *adj.* Acabavel; o que póde acabar-se. *Quod perire potest.*

Acabadamente. *adv. m.* Acabadamente; perfeitamente, com toda a perfeição. *Absolutè, perfectè.*

Acabadísimo, ma. *adj. sup.* de *Acabado.* Acabadissimo. *Absolutissimus, perfectissimus, a, um.*

Acabado, da. *p. p.* de *Acabar* e *adj.* Acabado, perfeito, primoroso, excellente. *Absolutus, perfectus, a, um:* — o que está velho, gasto do tempo ou da idade. *Consumptus.*

Acabador, ra. *s.* Acabador; o que acaba, aperfeiçoa. *Confector, affector, oris.*

Acabalado, *p. p.* de *Acabalar.*

Acabalar. *a.* V. *Completar.*

Acaballadero. *m.* Terreiro e o tempo, proprios para o lançamento dos cavallos e dos burros. *Locus, tempusve quo equi cœunt.*

Acaballado, da. *p. p.* de *Acaballar:* — *adj.* acavallado, similhante ao cavallo; v. g., *cara acaballada, narices acaballados;* cara acavallada, ventas acavalladas. *Equo similis:* — que padece de venereo. *Fœdo inguinis ulcere laborans.*

Acaballar. *a.* Acavallar; lançar o cavallo á egua, ou o burro á egua ou burra para que a cubra. *Cum equa coire, inire equam.*

Acaballerado, da. *p. p.* de *Acaballerar:* — *adj.* nobre, distincto em suas acções e maneiras. *Nobili et generosa indole prœditus.*

Acaballerar. *a.* Illustrar, distinguir, fazer com que alguem se porte ou trate como cavalheiro. *Nobilium moribus aliquem instruere:* — *r.* tornar-se ou fazer-se cavalheiro; nobre.

Acabamiento. *m.* Acabamento; acção e effeito de acabar, fim total, extincção. *Finis, is:* — a execução ou cumprimento de alguma cousa. *Perfectio, onis.*

Acabar. *a.* Acabar; concluir, completar. *Perficere:* — consumir, apurar. *Affligere:* — *n.* rematar, terminar; v. g., *Acabar en punta:* acabar em ponta. *Desinere:* — morrer. *Interire, mori:* — extinguir-se, aniquilar-se. Usa-se mais como reciproco. *Deficere, evanescere:* — ir faltando as forças, desfallecer. Usa-se tambem como reciproco. *Viribus destitui.* É tambem usado como verbo auxiliar junto com a preposição *de;* v. g., *Acabar de llegar, de predicar;* acabar de chegar, de prégar: — *(fr.) con alguno, quitarle la vida;* acabar com alguem, isto é, mata-lo: — *con alguna cousa; destruirla; (fr.)* acabar com alguma cousa, destrui-la. *Acabáramos, ó acabáramos con ello (fr.);* finalmente. *Tandem.*

Acabdilladamente. *adv. m. (ant. mil.)* Disciplinadamente; com ordem e disciplina militar. *Ordinatè, instructè.*

Acabdillador. *m. (ant.)* V. *Acaudillador.*

Acabdillamiento. *m. (ant.)* V. *Acaudillamiento.*

Acabdillar. *a. (ant.)* V. *Acaudillar.*

Acabellado, da. *adj.* Acabellado, castanho claro, amarello escuro, côr de folha secca. *Substavus, a, um.*

Acabestrillar. *n. (mont.)* Caçar com boi encabrestado.

Bove capistrato venari. V. *Buey de cabestrillo.*

Acabildar. *a.* Attrahir; reunir muitos pareceres para conseguir algum intento. *In sententiam trahere.*

Acabo. *m. (ant.)* V. *Fin* ou *Acabamiento.*

Acacia. *f. (bot.)* Acacia, arvore que tambem se chama acacia verdadeira ou acacia do Egypto. É uma especie de esponjeira sempre verde. *Acacia ægyptiaca.* Falsa ou bastarda diz-se da acacia americana da familia natural das leguminosas. *Pseudo-acacia:* — especie de gomma arabica: — do Levante (pharm.) producto usado em medicina como adstringente: — de Allemanha, succo extrahido das ameixas silvestres: — rosa, arbusto e arvore vistosa pelo verde de suas folhas e pelos seus formosos ramos de flores encarnadas. *Robinia hispida.*

Acacion. *m. (ant.)* Especie de canôa.

Acadellinar. *a.* Encadeiar; formar qualquer cousa á maneira de pequena cadeia. *Similis catellæ.*

Academia. *f.* Academia, certo logar plantado de arvores na antiga Athenas, dado ao publico por Academo, seu proprietario, onde Platão e depois d'elle outros philosophos ensinavam a philosophia. *Academia, æ:* — seita de philosophos platonicos, que depois teve algumas alterações e se dividiu em tres, conhecidas pelos nomes de antiga academia, segunda academia e nova academia. Ha quem a divida em cinco. *Academia, æ:* — a doutrina ensinada por estes philosophos: — a sociedade de homens litteratos estabelecida para o adiantamento das sciencias, artes, bellas letras, etc. *Academia, eruditorum sodalitium:* — qualquer ajuntamento de pessoas eruditas para exercitarem os seus engenhos em algum genero de composição ou estudo. *Congressus, conventus:* — escola de qualquer philosopho; universidade ou estudos geraes, onde se ensinam as sciencias e as artes liberaes. *Ædes academicæ:* — certame litterario que se celebra por occasião de alguma festividade publica, onde as mais das vezes se assignam assumptos e propõem premios. *Certamen:* — a concorrencia de professores ou affeiçoados á musica, para se exercitarem n'ella. *Musica exercitatio, sive musices ludus:* — *(pint. e esc.)* figura inteira nua, copiada do modelo vivo. *Figura è vivo expressa, delineata.* Quando *Ptolomeu Soter* se assegurou na posse do Egypto, fundou, com o nome de *Museon*, a famosa academia de Alexandria, na qual reuniu os philosophos mais distinctos do seu tempo, a quem se deveu a celebre bibliotheca queimada no anno 640 pelo feroz *Omar.* Esta academia foi longo tempo o centro de toda a instrucção. Os poetas e escriptores latinos formaram-se na escola dos gregos; mas Roma não teve academia. O primeiro estabelecimento d'este genero entre os modernos foi fundado por *Carlos Magno;* e esta academia, de que elle foi membro, obteve muita celebridade; foi ella que derramou pela Europa o gosto das letras. No anno seguinte foi fundada na Inglaterra a academia de Oxford por *Alfredo o Grande.* Quasi pelo mesmo tempo tinham as cidades de Granada e Cordova, na Hespanha, as suas academias, que seus fundadores tornaram celebres pelo seu gosto pela poesia, pela musica e pelas letras.

Academico, ca. *adj.* Academico; pertencente á academia; o que pertence á escola dos philosophos da seita de Platão. *Academicus, a, um:* — o que é proprio de academia, como oração academica. *Academicus, a, um:* — *m.* philosopho da seita de Platão. *Academicus, i:* — membro ou socio de alguma academia: — o que cursa os estudos em alguma universidade. *Academicus, i.*

Academista. *m.* Academista, que faz exercicios em uma academia.

Academizar. *a. (pint.)* Academiar; imitar o modelo.

Acaduz. *m. (inus.)* V. *Alcaduz.*

Acaecedero, ra. *adj.* Imminente; o que póde acaecer ou succeder. *Quod accidere potest.*

Acaecer. *n.* e *def.* Acaecer, acontecer, succeder. Usa-se no infinito e nas terceiras pessoas do singular e do plural. *Accidere:* — *r. (ant.)* Achar-se inopinadamente em algum logar. *Adesse, intervenire.*

Acaecimiento. *m.* Acaecimento; acontecimento, succedimento. *Casus, eventus, us.*

Acagayas. *m. (inus.)* V. *Arcaduz.*

Acal. *m.* V. *Canoa.*

Acalabrotar. *a. (mar.)* Calabrotear, fazer calabrotes, isto é, cabos de tres ramos, compostos cada um de outros tres.

Acalenturarse. *r.* Aquecer-se. Diz-se quando ha ameaços de febre. *Febrem imminere.*

Acalia. *f.* V. *Malvabisco.*

Acallar. *a.* Acalmar; aplacar, socegar, calar. Diz-se ordinariamente das creanças, que, quando choram, costumam calar-se com dadivas ou caricias. *Fletum compescere:* — *r.* aplacar-se, aquietar-se. *Sedari.*

Acalonar. *a. (ant.)* V. *Acusar.*

Acaloniar. *a. (ant.)* V. *Calumniar.*

Acalorado, da. *adj.* Aquentado. *Calefactus, a, um:* — apaixonado. *Animi impotens:* — irritado. *Irritatus, a, um.*

Acaloramiento. *m.* Abrasamento, ardor. *Ardor, oris:* — o acto de arrebatamento ou excesso de uma paixão violenta. *Agitatio, commotio, onis.*

Acalorar. *a.* Aquecer; dar ou causar calor. *Calefieri:* — fatigar com demasiado trabalho, ou exercicio. *Incalescere.* É mais usado como reciproco: — *(fig.)* fomentar, promover. *Rei exsequendæ instare:* — apressar, incitar ao trabalho. *Urgere:* — *r.* esquentar-se na conversação ou disputa. *Effervescere.*

Acalot. *m.* Gallinhola. *Rusticula, æ.*

Acalumniador, ra. *s.* Calumniador; o que calumnia, accusa falsamente. *Calumniator, oris.*

Acalumniar. *a. (ant.)* V. *Calumniar:—(ant.)* V. *Afear. Denigrar:—*V. *Excomulgar.*

Acamado, da. *adj.* Acamado. Diz-se propriamente do trigo, linho, etc., derribado um sobre o outro pela chuva, vento, etc.; posto em camadas, abatido, conchegado. *Segetes imbribus, aut pluvia, aut vento jacentes, depressæ.*

Acambrayado, da. *adj.* Acambraiado. Diz-se dos lenços que têem similhança com os de cambraia. *Linteo cameracensi similis.*

Acamellado, da. *adj.* Camelino; de camelo ou que se assimilha ao camelo. *Camelinus, a, um.*

Acamodar. *a. (inus).* V. *Escamotar.*

Acampamento. *(mil).* V. *Campamento.*

Acampanar. *a.* Dar a qualquer cousa a fórma de campainha.

Acampar. *a.* Acampar, alojar no campo em tendas ou barracas um exercito ou parte d'elle. É tambem usado como neutro e reciproco. *Castrametari, figere tentoria.*

Acampo. *m.* Pacigo; porção de terra dos pastos communs que se destina a cada possuidor de gado por certo tempo.

Acamuzado, da. *adj. (ant.)* V. *Agamuzado.*

Acanalado, da. *p. p.* de *Acanalar* e *adj.* Encanado; tudo que passa por um canal ou sitio estreito. *Per canales, aut angustias ductus:*—canalicio, o que fórma uma cavidade á maneira de canal. *Canaliculatus, a, um:—(arch.)* V. *Estriado.*

Acanalador. *m. (carp.)* Garlopa, instrumento de que usam os carpinteiros e marceneiros. *Rucina, æ.*

Acanalados. *adj. pl.* Acanalados. Applica-se aos lombos do cavallo, que pela sua gordura formam um canal até á cauda. *Lumbi equini in canalis modum exuberantes.*

Acanalar. *a.* Encanar; fazer canal, ou alguma cousa em fórma d'elle. *Canalem facere.*

Acanastillado, da. *adj.* Acanastrado, que tem a fórma de um açafate. *Similis cistæ.*

Acandilado, da. *adj.* V. *Encandilado.*

Acanelado, da. *adj.* Acanellado; de côr de canella ou similhante a ella. *Cinnamomi naturam referens.*

Acange. *m.* Acangis. Os turcos dão este nome aos seus hussares, que se empregam unicamente em fazer descobertas, talar os campos, interceptar os comboios e fatigar o inimigo. V. *Aventurero.*

Acanillado, da. *adj.* Encanelado, mal tecido. Diz-se dos estofos. *Malè textus.*

Acangrenarse. *r. v. Agangrenar-se.*

Acanor. *m. (chim.)* Acanor ou athanor, especie de fogareiro usado pelos chimicos.

Acanos. *m. (bot.)* Acanos, nome com que Theophrasto e os gregos designaram uma especie de cardo, que Linneo trocou em o de *onopordon acanthium.*

Acantábolo. *m. (cir. ant.)* Acanthabolo, tenaz para extrahir as esquirolas dos ossos careados, os espinhos, a pedra da bexiga, etc. *Acanthovala, orum.*

Acantalear. *n. (fam.)* Granisar; chover graniso grosso; saraivar. *Grandinare.*

Acantarar. *a.* Medir por cantaros. *Amphora pro mensura uti.*

Acante. *f.* Acanthe; certa arvore de que falla Virgilio, e que se suppõe ser a acacia do Egypto.

Acantilado, da. *adj. (mar.)* Alcantilado; escarpado; que tem bastante fundo logo no fim da praia.

Acantilar. *a. (mar.)* Pôr um navio em logar fundo:—tirar lodo de algum sitio para o fazer mais fundo.

Acantio. *m. (bot.)* Acanthio, cardo argentino.

Acanto. *m. (bot.)* Acantho, herva gigante ou branca ursina. *Acanthus mollis:* ornato que guarnece os capiteis das columnas na ordem corinthia: o modelo foi tirado das folhas do acantho. *Acanthina folia:—(myth.)* nympha amada por Apollo e que foi transformada na planta do seu nome.

Acantocarpo. *m. (bot.)* Acanthocarpe. Diz-se das plantas que têem o fructo coberto de espinhos. *Planta, quæ habet fructus spinosos.*

Acantófago. *adj.* Acanthóphago; que se sustenta com cardos. O burro é um animal acanthóphago.

Acantonamiento. *m. (mil.)* Acantonamento, acção e effeito de acantonar a tropa. *Stativorum adsignatio:*—logar onde estão acantonados corpos militares. *Stativa præsidia.*

Acantonar. *a. (mil.)* Acantonar; distribuir o exercito ou algum corpo de tropas por varios logares. *Ad stativa præsidia ducere.*

Acañaverear. *a.* Acanavear, ferir com farpas de cana. *Interserere arundinum acumina carne.*

Acañonear. *a.* Acanhoar, disparar os canhões ou peças de artilheria contra algum logar ou alguma cousa. *Aliquid tormentis verberare.*

Acaovan. *m. (bot.)* Achaovan, planta do Egypto, similhante á macella.

Acaparar. *a.* V. *Acopiar.*

Acaparrosado, da. *adj.* Da côr de caparrosa. *Subvirides, e.*

Acaponado, da. *adj.* O que em alguma cousa se assimelha ao castrado. *Spadoni similis.*

Acaptar. *a. (ant.)* Mendigar. *Mendicare:—(ant.)* do *R. de Aragão.* V. *Comprar.*

Acaramelado, da. *adj.* Acaramellado, coberto de assucar em ponto de caramello.

Acarar. *a.* V. *Carear.*

Acardenalar. *a.* Pisar; fazer contusões no corpo. *Livoribus fœdare:*—*r.* Saír á cutis manchas roxas similhantes ás que são causadas por alguma pisadura. *Lividum fieri.*

Acardia. *f.* Acardia, especie de aberração organica ou de agenesia parcial, caracterisada pela ausencia de coração. *Corde orbus.*

Acareamiento. *m. (ant. for.)* Acareamento ou acareação; acção e effeito de acarear. *Reorum vel testium collatio.*

Acarear. *a. (ant.)* Acarear; pôr alguem cara a cara com outro para que se vejam e fallem, com especialidade sendo co-réus ou testemunhas, que jurassem em alguma devassa. *In mutuum conspectum colloquiumque cogere:* — *(fig. ant.)* arrostar; offerecer-se cara a cara. *Se in conspectum alicui dare:* — *r. (fig. ant.)* convir. *Convenire.*

Acariciador, ra. *s.* Acariciador; que acaricia ou faz caricias para grangear o amor. *Blanditor, oris.*

Acariciar. *a.* Acariciar; fazer affagos e caricias, tratar com amor e desvelo. *Blandimento dare.*

Acarnazarse. *r.* Fazer-se carnerino; côr de carne. Diz-se fallando das flores.

Acaron. *m. (bot.)* Myrto silvestre.

Acarrarse. *r.* Acarrar-se; resguardar-se do sol; juntar-se á sombra, fallando do gado lanigero. *Oves ob captandam umbram sese invicem premere.*

Acarreadizo, za. *adj.* O que se carrea ou se póde carrear. *Advectitius.*

Acarreador, ra. *s.* Acarretador, o que acarreta. *Advector, oris.*

Acarreadura. *f. (ant.)* Acarretadura. V. *Acarreo.*

Acarreamiento. *m. (ant.)* V. *Acarreo.*

Acarrear. *a.* Acarretar; trazer em carro: — transportar de qualquer maneira. *Convehere:* — *(fig.)* causar, occasionar. *Occasionem dare.*

Acarreo. *m.* Acarrêto; acção de acarretar: — acarretadura. *Vectio, exportatio, onis:* — *De acarreo, mod. adv.* transportado por terra: — trazido por arreeiro á conta de outro, pagando o porte. *Advectitius:* — *(fig.)* por dadiva ou presente. *Dono, gratis.*

Acarreto. *m. (ant.)* V. *Acarreo.*

Acartonamiento. *m.* Emmagrecimento. Acção e effeito de emmagrecer.

Acartonarse. *r.* Emmagrecer-se; tornar-se magro, secco como um cartão. Diz-se das pessoas que são magras e sãs. *Macrescere.*

Acasia. V. *Acacia.*

Acaso. m. Acaso; casualidade, caso fortuito, caso imprevisto. *Eventus, us:* — *adv. m.* casualmente, accidentalmente, quiça, talvez. *Forsitan casu:* — com interrogação significa o mesmo que porventura. *Anne? num?:* — *Acasos del mar.* (mar.) Acasos, fortuna do mar.

Acastillado, da. *adj. (ant.)* Acastellado, edificado como castello. *Instar castelli.*

Acastillaje. *m. (ant.)* Construcção dos castellos que defendiam as naus. *Castella ad naves propugnandas.*

Acastillar. *a. (ant.)* Encastellar, carregar de castellos uma nau. *In navi castella construere.*

Acastorado, da, *adj.* Acastorado, estofo similhante á lã chamada castor. *Castoreæ telæ speciem referens.*

Acatable. *adj. (ant.)* Acatavel, veneravel; digno de respeito ou acatamento. *Venerabilis, e.*

Acatadamente. *adv. m. (ant.)* Acatadamente; com acatamento. *Reverenter.*

Acatadura. *f. (ant.) V. Catadura.*

Acatalectico, ca. *adj. (poet. ant.)* Acatalectico; verso a que não falta ou sobra syllaba alguma.

Acatalépsia. *f. (philos.)* Acatalepsia, duvida, scepticismo universal: — *(med.)* nome de uma enfermidade que ataca o cerebro e o priva da faculdade comprehensiva.

Acatalis. *m.* Bagas de zimbro. *Semen juniperi.*

Acatamiento. *m.* Acatamento; reverencia, respeito, veneração, consideração: — *Reverentia, æ.* — gesto, semblante: — *(ant.)* V. *Mira. Relacion.* — *(ant.)* V. *Reconocimiento. Advertencia.*

Acataposis. *f. (med.)* Acataposis; diglutição difficil ou impossivel.

Acatante. *p. a. (ant.)* de *Acatar.*

Acatar. *a.* Acatar; venerar, reverenciar, respeitar. *Venerari:* — *(ant.)* olhar, com attenção; ter relação uma cousa com outra: — *abajo (fr. ant.)* V. *Despreciar:* — *r. (ant.)* receiar-se, temer-se.

Acatarrarse. *r.* Encatarrhoar-se; encher-se de catarrho. *Catarrho laborare.*

Acates. *m. (ant.)* V. *Ágata.*

Acato. *m. (ant.)* V. *Acatamiento.*

Acaudalado, da. *p. p.* de *Acaudalar:* — *adj.* rico, que tem muito cabedal. *Opulentus, a, um.*

Acaudalar. *a.* Enthesourar, accumular cabedaes ou riquezas. *Nummorum acervos accumulare.*

Acaudillador, ra. *s. (mil.)* Caudilho, chefe, commandante de gente de guerra. *Præfectus, i.*

Acaudillamiento. *m. (ant. mil.)* Caudilhamento, commando, acção e effeito de acaudelar. *Copiarum imperium.*

Acaudillar. *a.* Acaudelar, capitanear, commandar tropa, ordena-la para a peleja. *Ducere copias.*

Acaule. *adj.* Acaule, nome que se dá á planta que não tem caule manifesto ou que o tem muito curto.

Acautelarse. *r. (ant.)* V. *Cautelarse.*

Acayano, na. *adj.* Acayano, natural de Acaya.

Acayoca. *m.* V. *Anacardo.*

Acazdir. *m. (ant.)* Acazdir, nome dado ao estanho puro.

Accedente. *p. a.* de *Acceder.* Accedente; que accede, que se conforma.

Acceder. *n.* Acceder, adherir, conceder. *Annuere:* — entrar em liga ou tratado já concluido entre outros. *Adhærere.*

Accender. *a.* Accender. V. *Incender.*

Accenso, sa. *p. p. irr. (ant.)* de *Accender.*

Accesible. *adj.* Accessivel, a que se póde chegar facilmente. *Accessu facilis:* — tratavel, conversavel. *In omni sermone esse affabilem.*

Accesion. *f.* Accessão; o acto de acceder. Usa-se mais nos tratados de paz. *Assensus, us:* *(med.)* crescimento de febre. *Febris accessio:* —

acrescentamento, cousa que se ajunta ou acresce a outra. *Accessio, onis:* — *(ant.)* V. *Accesso:* — ajuntamento carnal.

ACCESIT. *m.* Accessit, termo tomado do latim para significar a recompensa que se dá áquelle que obteve o maior numero de votos depois de outro concorrente, que alcançou o premio principal.

ACCESO. *m.* Accesso, acção de approximar-se de alguem ou de alguma cousa. *Accessus, us:* — copula, ajuntamento carnal de homem com mulher. *Concubitus, us:* — *(ant.)* Entrada, caminho. *Ingressus, us:* — admissão ao trato ou communicação com alguem. Costuma usar-se com os adjectivos *facil* ou *difficil*. *Accessus, aditus:* — *del sol. (astron.)* movimento com que o sol se avisinha do equador. *Accessus solis ad æquatorem.*

ACCESORIAMENTE. *adv. m.* Accessoriamente; como por acrescentamento ou dependencia principal. *Per accessionem.*

ACCESORIAS. *f. pl.* Accessorias; dependencias ou partes de uma casa, etc., que dependem da parte principal. *Adjunctæ ædes.*

ACCESORIO, RIA. *adj.* Accessorio; que anda annexo ou acompanha o principal ou d'elle depende. *Principali cedit accessio.*

ACCIDENTADO, DA. *p. p.* de *Accidentarse* e *adj.* Diz-se d'aquelle que está ameaçado de alguma syncope ou que se conserva n'ella. *Cui paralysis imminet, aut qui ejus reliquiis est affectus.*

ACCIDENTAL. *adj.* Accidental; que não é essencialmente natural em uma cousa, bem que n'ella exista ou a acompanhe. *Quod ad rei essentiam non pertinet:* — Casual, contingente, fortuito. *Fortuitus, a, um:* — *(mus.)* os bemoes e sustenidos, que não estão marcados na clave, nem se referem ao modo ou tom principal. *In musices praxi clavis alio transferenda.*

ACCIDENTALMENTE. *adv. m.* Accidentalmente; por accidente ou casualmente. *Fortuito.*

ACCIDENTARIAMENTE. *adv. m. (ant.)* Accidentariamente; por circumstancias occorrentes e não segundo a propria natureza.

ACCIDENTARSE. *r.* Syncopisar-se; caír em syncope, em desfallecimento. *Morbo subitaneo corripi.*

ACCIDENTAZO. *m. augm.* de *Accidente.*

ACCIDENTE. *m.* Accidente; o que não é essencial, nem da substancia das cousas, e que por isso póde ou não estar n'ellas. *Accidens, entis:* — Casualidade, acontecimento fortuito. *Eventus, us:* — ataque, accesso repentino de enfermidade; molestia que sobrevem repentinamente e priva dos sentidos e movimento. *Repentinus morbus:* — *(med.)* todo o symptoma grave que se apresenta inopinadamente n'uma molestia, sem ser dos que a caracterisam. *Symptoma fortuitum:* — *pl. (theo.)* a figura, a côr, o sabor, etc., que ficam depois da consagração. *Accidentia eucharistica:* — *de accidente mod. adv. (ant.)* por accidente: — *por accidente, mod. adv.*, accidentalmente. *Casu fortuito.*

ACCION. *f.* Acção; acto, feito, obra. *Actus, us:* — a força com que um corpo obra sobre o outro e os effeitos por ella produzidos. *Actio, onis:* — a operação ou impressão de qualquer agente. *Agentis operatio:* — faculdade, possibilidade de obrar. *Agendi libertas, possibilitas:* — tudo o que se faz bom ou mau: — *omnes actiones bonæ sive malæ:* — postura, ademane, gesto, acceno. *Gestus, corporis habitus:* — *(for.)* o direito para pedir alguma cousa em juizo, demanda judicial fundada em um titulo ou na lei. *Jus persequendi in judicio quod sibi debetur:* — gesto ou movimento de braços e corpo com que o orador, actor, ou qualquer pessoa, fallando, acompanha a voz e anima as expressões, para lhes dar a força e viveza correspondente. *Gestus, us:* — *(poet.)* assumpto, argumento ou materia principal do poema epico ou dramatico. *Argumentum, i:* — *(pint.)* actitude ou posição do modelo natural. *Corporis habitus:* — *(comm.)* parte em uma empreza ou nos fundos publicos. *Sors in mercatorum societate:* — *de gracias;* expressão de agradecimento pelos favores recebidos. *Gratiarum actio:* — *(mil.)* batalha, recontro, choque. *Prælium, i:* — *(fr. mil.) Estar en accion;* estar em acção; diz-se das tropas quando estão em alguma operação de guerra. *Præliari:* — *(ant.)* V. *Acta.*

ACCIONAR. *n. (rhet.)* Accionar; exprimir por meio de acção, acompanhar um discurso com gestos e movimentos do corpo. *Inter dicendum gesticulari.*

ACCIONISTA *m.* Accionista; o que tem acções no fundo e banco de qualquer companhia de commercio. *Qui rationem, vel rationes habet.*

ACCIONITA. *f. (min.)* Axinista, substancia petrea: é de côr roxa, de fractura vitrea e capaz de um bello polido.

ACCITANO, NA. *adj. e. s.* Accitano; natural de, ou pertencente a *Acci* ou *Accitum*, nome antigo de Guadix, cidade do reino de Granada.

ACEBADAMIENTO. V. *Encebadamiento.*

ACEBADAR. *a.* V. *Encebadar.*

ACEBEDO. *m.* Azevinhal; logar plantado de azevinhos. *Locus aquifoliis consitus.*

ACEBO. *m.* Azevinho; pequena arvore silvestre, ou arbusto espinhoso, classificado por Linneo na tetrandria tetragynea com os nomes — *Illex aquifolium ou palivrus.*

ACEBUCHAL. *m.* Azambujal; mata ou logar plantado de zambugeiros. *Locus oleastris consitus:* — *adj.* que pertence ao zambujeiro. *Quod ad oleastrum pertinet.*

ACEBUCHE. *m.* Zambugeiro, oliveira silvestre. *Olea silvestris, oleaster.*

ACEBUCHEÑO, NA. *adj.* Que per-

tence ao zambugeiro. Applica-se com especialidade á oliveira que degenera, e se faz silvestre como o zambugeiro. *Ad oleastrum pertinens.*

Acebuchina. *f.* Baga de zambugeiro.

Acechador, ra. *s.* Espreitador, espia, observador. *Speculator; observator, oris.*

Acechar. *a.* Espreitar, espiar, observar com cuidado, evitando o ser visto. *Speculari, observare.*

Aceche. *m. (h. n.)* Aceche; nome de uma qualidade de terra que ha no campo de Sevilha, da qual se faz tinta para escrever. V. *Caparosa.*

Acecho. *m.* Espreita, acção de espreitar. *Speculatus, us:* — *mod. adv. Al acecho ó en acecho,* á espreita, em observação. *Curiosior observatio; occuli emissitii.*

Acechon, na. *s. (fam.)* V. *Acechador.*

Acecinador, ra. *s.* Chacinador; o que chacina as carnes.

Acecinar. *a.* Chacinar; salgar e curar as carnes. Usa-se tambem como reciproco. *Salire carnes, exicare:* — *r.* emmagrecer, definhar-se, tornar-se secco pela velhice ou por outra causa. *Senectute aut œgra valetudine macrescere.*

Acedamente. *adv. m.* Azedamente; aspera, desabridamente. *Acerbè, asperè.*

Acedar. *a. e r.* Azedar; fazer azedo, misturando acido, ou fazendo entrar em fermentação acida: *Accidum reddere:* — *(fig.)* pôr alguem de má vontade, desgostar. *Exacerbare.*

Acedera. *f. (bot.)* Azedeira; planta classificada por Linneo na hexandria trigynia, com o nome de *Rumex acetosa,* e da familia das polygoneas de Jussieu. As folhas que têem o nome de azedas, são cheias de um succo acido: a medicina as emprega em infusão; porém o seu maior uso é nas cozinhas, onde servem para tempero de iguarias.

Acederaque. *m.* Azedorac; sycomoro bastardo ou lilaz da India. Foi transplantado da Asia para a Hespanha. As suas folhas são tidas por aperitivas; o fructo é venenoso: — *(prov.)* Cinamomo.

Acederilla. *f. (bot.)* Azedinha, trevo aquatico, planta vivace da decandria pentagynea de Linneo. É muito acidula, e por isso estimada na medicina como refrigerante. D'ella se extrahe grande quantidade de oxolato acidulo de potassa ou sal de azedas. *Oxallis acetosella.*

Acedia. *f.* Azedia; acidez, acrimonia, azedume, qualidade azeda. *Acrimonia, aciditas:* — azía; azedume que sobe do estomago á garganta procedido de má digestão dos alimentos. *Stomachi acrimonia, vitium stomachi:* — *(fig.)* desabrimento, aspereza de trato. *Acerbitas:* — peixe. V. *Platija.*

Acedo, da. *adj.* Azedo; acetoso, que tem azedume. *Acidus, a, um:* — agro, acido. Applica-se ás fructas: — *(fig.)* aspero, rispido, intratavel. *Austerus, acerbus.*

Acedura. *f. (ant.)* V. *Acedia.*

Acef. *f.* V. *Alumbre.*

Acefalia. *m.* Acephália, ausencia total da cabeça.

Acefalismo. *m.* Acephalismo, seita dos acephalitas. *Acephalismus.*

Acéfalo, la. *adj.* Acéphalo, que não tem cabeça ou chefe. *Acephalus, a, um.*

Aceitada. *f.* Azeitada, quantidade de azeite derramado sobre alguma cousa. *Olei effusio:* — torta ou bolo amassado com azeite.

Aceitar. *a.* Azeitar; untar, molhar com azeite. É muito usado entre os pintores. *Oleo perfundere, ungere.*

Aceite. *m.* Azeite, oleo gordo, unctuoso e inflammavel extrahido da azeitona. Dá-se tambem este nome ao liquido que se tira de outros corpos naturaes similhantes ao da azeitona. *Oleum, i:* — *Abetinote* ou *abietino:* resina liquida do pinheiro. *Oleum abietinum:* — *de aparicio:* certa preparação de azeite commum. *Oleum aparicii:* — *de arder:* azeite de linhaça. *Oleum seminis lini:* — *de comer:* azeite doce. *Oleum, i:* — *de palo:* oleo de copaiba. *Copaiba balsamum:* — *de pie* ou *de talega:* azeite da azeitona pisada em taleiga. *Oleum purius:* — *de vitriólo:* oleo de vitriolo, acido sulphurico. *Acidum sulphuricum:* — *virgen:* azeite virgem, que se tira da azeitona simplesmente pela pressão. *Oleum purissimum:* — *Cundir como mancha de aceite.* Estender-se como uma nodoa de azeite; fallando do contagio do vicio e do mau exemplo: — *Caro como aceite de aparicio. (fam.)* Excessivamente caro: — *Pretio carissimus:* — *Echar aceite al fuego* ou *en el fuego. (fig.)* Deitar azeite no fogo, isto é, irritar, incendiar os animos. *Iræ materiam novam præbere:* — *Quien el aceite mesura las manos se unta.* Quem mede azeite fica com as mãos untadas, *rif.* que dá a entender que aquelles que tratam negocios alheios costumam aproveitar-se de mais do que é justo. *Negotiorum gestor sibi prodest.*

Aceitera. *f.* Azeiteira; almotolia, vaso de barro ou de outra materia, em que se deita o azeite para o uso diario. *Guttus, i:* — *(pl.)* galhetas que se põem nas mesas com vinagre e azeite. *Aceti et olei geminæ ampullæ:* — V. *Aceitero* na significação de corno do azeite.

Aceitería. *f. (ant.)* Armazem onde se vende o azeite. *Taberna olearia:* — o officio ou mister de azeiteiro.

Aceitero, ra. *s.* Azeiteiro; o que vende azeite. *Olearius, i:* — Entre pastores, o corno em que guardam o azeite. *Corneus rusticanorum lecythus.*

Aceiton. *m. prov.* Azeite turvo e de qualidade inferior. *Oleum vilius.*

Aceitoso, sa. *adj.* Oleoso; unctuoso. *Oleosus, a, um.*

Aceituna. *f.* Azeitona: — *Zapatera,* azeitona sapateira, a que, por falta de salmoira, ou por outra causa, se tem

feito arrugada, molle e quasi podre. *Oleæ marcidæ:* — *Aceituna una, y si es buena una docena:* — azeitona uma, e se é boa, uma duzia: *rif.* que mostra a moderação com que se devem comer as azeitonas, para que não façam mal. *Ex oleis unam; ex selectis oleis paucas:* — *(phr.)* *Llegar à las aceitunas:* chegar ás azeitonas, isto é, chegar no fim de um banquete: — *Fortuna y aceituna à veces mucha, y à veces ninguna:* fortuna e azeitona ás vezes muita e outras nenhuma. Este rifão mostra que como a colheita das azeitonas é a fortuna, que não guarda a mediocridade em seus favores.

Aceitunado, da. *adj.* Azeitonado; de côr de azeitona. *Sub oleaceo colore tinctus.*

Aceitunero. *m.* Azeitoneiro, o que colhe, acarreta ou vende azeitonas. *Olearius institor:* — tulha para ter a azeitona desde que se colhe até levala a moer. *Olearum apotheca.*

Aceituni. *adj.* Azeitoni. V. *Aceitunado.*

Aceitunil. *adj. (ant.)* V. *Aceitunado.*

Aceituno. *m.* V. *Olivo.*

Aceleracion. *f.* Acceleração, acção e effeito de accelerar. *Acceleratio, onis.*

Aceleradamente. *adv. m.* Acceleradamente, apressadamente. *Celeriter; repentè.*

Acelerado, da. *adj.* Accelerado, veloz, precipitado. *Præceps, is.*

Acelerador, ra. *adj.* Accelerador, que accelera, que apressa o movimento. *Accelerator, oris.*

Aceleramiento. *m.* Acceleramento. V. *Aceleracion.*

Acelerar. *a.* Accelerar, apressar, fazer que succeda com promptidão e brevidade. *Aliquid accelerare, properare:* — antecipar, adiantar, encurtar o tempo do desenvolvimento. *Anticipare:* — *r.* accelerar-se, precipitar-se. *Festinationem adhibere.*

Acelga. *f.* Acelga, planta hortense. Ha varias especies d'esta planta, distinctas pela sua côr mais ou menos verde. *Beta, æ.*

Acemafor. *m. (ant.)* Antigo nome do oxydo de chumbo.

Acemasor. *m.* V. *Bermellon.*

Acémila. *f.* Azemola, besta de carga, macho ou mula que serve para transportar cargas. *Jumentum, i:* — *(ant. do R. Arag.)* tributo imposto sobre as bestas de carga. *Vectigal ex jumentis.*

Acemilar. *adj.* Azemelar; o que pertence á azémola ou ao azemeleiro. *Jumentarius, a, um.*

Acimelería. *f.* Estrebaria, onde se recolhem azémolas e os seus arreios. *Præsepe, is:* — emprego na casa real para cuidar das azémolas. *Jumenta curandi munus in aula regia.*

Acemilero, ra. *m.* Azemeleiro, que tem a seu cargo o governo e cuidado das azémolas. *Mulio, onis:* — *adj.* o que pertence á estrebaria. *Jumentarius, a, um.*

Acemita. *f.* Pão de rala. *Panis cibarius, secundarius.*

Acemite. *m.* Farello. *Furfur, is:* — *(ant.)* a flor da farinha. *Simila, æ:* — potagem de trigo torrado e pouco moido. *Cibus ex tritico torrefacto et semitrito.*

Aceña. *f.* Acenha ou azenha, moinho de agua que moe trigo. *Mola aquaria.*

Acender. *a. (ant.)* V. *Encender.*

Acendones. *m. pl.* Accendões; os que excitavam os gladiadores na antiga Roma. *Accendones, um.*

Acendradamente. *adv.* Apuradamente, aperfeiçoadamente. *Perfectè.*

Acendradísimo, ma. *adj. sup.* de *Acendrado. Purgatissimus, a, um.*

Acendrado. *p. p.* de *Acendrar.* Acendrado; acrisolado, purificado. *Aurum ad purum excoctum:* — *(fig.)* puro, sem mancha nem defeito. *Purus, nitidus, a, um.*

Acendrador, ra. *s.* Afinador de metaes. *Qui vitium metalli excoquit.*

Acendramiento. *m.* Afinamento, acto de afinar os metaes. *Metallorum purgatio.*

Acendrar. *a.* Acendrar, afinar, apurar, acrisolar os metaes. *Aurum vel aliud metallum ad purum excoquere:* — *(fig.)* apurar as virtudes, purificar. *Purgare.*

Acendria. *f. (prov. Gran.)* Melancia. V. *Zandia.*

Acenefa. *f. (ant.)* V. *Cenefa.*

Aceñero. *m.* Acenheiro, o moleiro da azenha. *Qui molitrinæ præest.*

Acenna. *f.* V. *Aceña.*

Acenoria. *f.* V. *Zanahoria.*

Acensar. *a. (ant.)* V. *Acensuar.*

Acensuador. *m. (ant.)* V. *Censualista.*

Acensuar. *a.* Impor censo em alguma propriedade. *Ære alieno, fundum gravare.*

Acensus. *m.* Accenso, official ou pregoeiro dos magistrados romanos. *Accensus, i.*

Acento. *m.* Accento, tom da voz com que se pronuncia qualquer palavra. *Accentus, us:* — *(gram.)* signal que se põe sobre a syllaba para denotar o seu differente som. *Accentus nota:* — pronuncia de qualquer provincia. *Provinciæ cujusque peculiaris pronuntiationis sonus:* — *(mus.)* a modulação da voz. *Vocis modulatio:* — *(poes.)* harmonia que resulta da ajustada mistura das syllabas breves e longas no verso. *Modulus, i:* — *Beber los acentos.* V. *Beber las palabras:* — V. *Eco.*

Acentuacion. *f.* Accentuação; acção e effeito de accentuar. *Notarum, accentuum appositio.*

Acentuadamente. *adv. m.* Accentuadamente, com os correspondentes accentos.

Acentuador, ra. *s.* Accentuador. *Accinens, entis.*

Acentuar. *a. (gram.)* Accentuar, pronunciar as syllabas com seu accento e devido tom: — *Voces cum suo accentu pronuntiare:* — Pôr sobre as vogaes o accento orthographico. *Accentum suum syllabæ adscribere, appingere.*

Acepar. *m.* V. *Encepar.*

Acepcion. *f.* Accepção; sentido ou significação em que se toma alguma palavra. *Acceptio, onis:* — *(ant.)* V. *Aceptacion:* — *de personas;* inclinação, affecto que se vota

a qualquer pessoa mais do que a outra, sem attender ao merito ou á rasão. *Personarum ratio.*

Acepilladura. *f.* Acepilhadura, acção e effeito de acepilhar. *Levigatio, onis:* — aparas, cavacos que faz o acepilho. *Assula, æ.*

Acepillar. *a.* Acepilhar; lavrar ou alisar com o cepilho a superficie da madeira. *Levigare:* — escovar. *Vestes scopulâ detergere:* — *(fig.)* desbastar, polir os costumes grosseiros e rusticos, civilisar. *Excolere.*

Aceptable. *adj.* Aceitavel, digno de se aceitar, ou que se póde aceitar. *Acceptus, a, um.*

Aceptablemente. *adv. m.* Agradecidamente, com reconhecimento. *Gratè.*

Aceptacion. *f.* Aceitação, acção e effeito de aceitar, ou receber o que se offerece: — approvação, estima, applauso. *Plausus, approbatio:* — *(for.)* admissão de herança, dominio, etc. *Hereditatis admissio:* — *de personas.* V. *Acepcion de personas.*

Aceptador, ra. *s.* Aceitador, o que aceita. *Acceptor:* — *de personas:* aceitador de pessoas, o que favorece mais a uns que a outros, levado de algum affecto ou motivo particular, e não segundo o merecimento ou a rasão. *Qui personis non rebus consulit.*

Aceptante. *p. a.* de *Aceptar.* Aceitante; que aceita. *Acceptans.*

Aceptar. *a.* Aceitar; admittir, receber o que se dá ou offerece. *Acceptare:* — *personas,* aceitar pessoas; favorecer, distinguir a uns mais do que a outros por effeito do affecto ou inclinação particular, e não segundo a justiça e o merecimento: — *una letra,* aceitar uma letra de cambio; prometter, por escripto, paga-la: — *r.* estar contente ou satisfeito de alguma cousa ou pessoa.

Aceptísimo, ma. *adj. sup.* de *Acepto. Acceptissimus, a, um.*

Acepto, ta. *adj.* Aceito; agradavel, bemquisto, bem recebido, admittido com gosto. *Gratus, a, um.*

Acequia. *f. (T. arabe)* Acéquia; canal, regueira artificial por onde se derivam e levam as aguas para regar, e para outros usos. *Fossa incilis.*

Acequiado, da. *adj.* Canalisado. Applica-se ao sitio onde ha acéquias. *Incilibus interruptus.*

Acequiador. *m.* Vallador, o que faz acéquias, ou vallas. *Fossæ incilis fabricator.*

Acequiar. *a.* Abrir acéquias para o curso das aguas. *Fossas inciles ducere.*

Acequiero. *m.* Curador, que cuida das acéquias. *Incilium curator.*

Acer. V. *Acere.*

Acera. *f.* Passeio lateral da rua para transito das pessoas a pé. *Viæ publicæ pars domibus proximior:* — correnteza de casas que ha aos lados das ruas ou praças. *Domorum series ab utroque latere viæ publicæ.*

Aceracion. *f.* Aceração; juncção do ferro ao aço.

Acerado, da. *p. p.* de *Acerar.* Acerado: — *adj.* forte, duro, solido, que tem muita resistencia. *Chalybe inductus.*

Acerar. *a.* Acerar; juntar aço ao ferro, para o fazer cortar. *Admixto chalybe firmitatem ferro adderere:* — deitar tintura d'aço em alguma preparação medicinal. *Candentem chalybem in aquam sœpiùs immergere:* — *(fig. ant.)* fortificar. Usa-se tambem como reciproco.

Acerba. *f.* V. *Moscada.*

Acerbamente. *adv. m.* Acerbamente; com aspereza, rigor, crueldade. *Acerbè, asperè, durè.*

Acerbidad. *f.* Acerbidade; qualidade de cousa acerba. *Acerbitas, atis:* — *(fig. ant.)* aspereza, rigor, crueldade.

Acerbísimo, ma. *adj. sup.* de *Acerbo.* Acerbissimo. *Acerbissimus, a, um.*

Acerbo, ba. *adj.* Acerbo, aspero, verde, amargo, desagradavel ao gosto. *Acerbus, a, um:* — *(fig.)* duro, cruel. *Durus, crudelis.*

Acerca. *adv.* de *t.* e de *l.* *(ant.)* Ácerca. V. *Cerca:* — *prep.* ácerca de, a respeito de, relativamente a, sobre. *Circa, super.*

Acercamiento. *m.* Approximação; acção e effeito de approximar.

Acercanza. *f. (ant.)* V. *Cercania.*

Acercar. *a.* Acercar, approximar, avisinhar, chegar, unir. É tambem usado como reciproco. *Admovere:* — *(fr.) La hora se acerca:* approxima-se a hora. *El tiempo se acerca:* approxima-se o tempo.

Acercen. *adv. (ant.)* Totalmente, inteiramente, radicalmente. *Penitus, radicitus.*

Acere. *m.* Acer ou bordo, arvore corpulenta, cuja madeira se usa para a construcção dos costados dos navios. A palavra bordo vem do castelhano *borde,* sylvestre, inculto. *Acer, eris.*

Acerico. *m.* Almofadinha em que se cravam os alfinetes. *Aciarium, ii:* — almofada que se põe sobre o travesseiro da cama para maior commodidade. *Cervical, lis.*

Acerillo. *m.* V. *Acerico.*

Acerino, na. *adj.* Acerino; pertencente ao aço.

Acernadar. *a.* Decoar; cobrir com cenrada. *Lixivio cinere cooperire.*

Acero. *m.* Aceiro; aço, ferro combinado com o carbone (proto-carbureto de ferro) do que resulta ficar rijo e capaz de admittir um bello polimento. *Chalybs, is:* — *(fig.)* a arma branca e com especialidade, a espada. *Ensis, is:* — *(med.)* medicamento que se dá por opilação e se compõe do aço preparado por differentes modos. *Tinctura Martis:* — *natural;* aço natural, o que se encontra nas minas formado pela natureza. *Chalybs nativus:* — *(pl.) buenos aceros,* fallando das armas brancas, que têem boa tempera e córte. *Acies gladii:* — *(pl. fig.)* Brio, valor, denodo. Diz-se das pessoas e das cousas para denotar que são fortes e incansaveis. *Virtus, animi vigor:* — *(pl. fig.* e *fam.)* appetite, vontade de comer. *Edendi cupiditas. Comer con buenos ace-*

ros; comer com bom appetite.

Acerola. *f.* Azeróla, fructo do azeroleiro; é do tamanho da sorva, de gosto agro-doce e de côr acerejada. *(prov.)* V. *Serba.*

Acerolo. *m.* Azeroleiro, arbusto espinhoso, de trinta a quarenta pés de altura, classificado por Linneu na icosandria digynia; tem as folhas similhantes ás do espinheiro; suas flores são brancas e dispostas em racimo; produz um fructo redondo e mais pequeno que a nespera; ao principio é verde e quando amadurece faz-se vermelho, adquirindo um sabor acido e agradavel. A madeira d'esta arvore é rija e côr de carne, e dá-se-lhe grande apreço para moveis. *Arboris genus azarolus:* — *(prov.)* V. *Serbal.*

Aceroso, sa. *adj. (ant.)* Aceroso, aspero, picante. *Acerbus, a, um.*

Acerrador. *m. (germ.)* Esbirro; beleguim, quadrilheiro. *Satelles, apparitor.*

Acerrar. *a. (germ.)* Prender, agarrar. *Aliquem prehendere.*

Acerrimamente. *adv. m.* Acerrimamente, com grande força e actividade. *Vi acerrima.*

Acerrimo, ma. *adj. sup.* Acerrimo, muito forte, vigoroso. *Acerrimus, a, um.*

Acerrojar. *a. (ant.)* V. *Aherrojar.*

Acertadamente. *adv. m.* Acertadamente, com acerto e prudencia. *Probè, dextrè, solerter.*

Acertadísimo, ma. *adj. sup.* de *Acertado.* Acertadissimo, muito acertado. *Prudentissimus, a, um.*

Acertado, da. *p. p.* de *Acertar.* Acertado: — *adj.* acertado. V. *Bueno, cabal, perfecto. Perfectus, prudens.*

Acertador, ra. *s.* Acertador, o que acerta, que adivinha. *Solers collimator.*

Acertajo. *m. (fam. ant.)* V. *Acertijo.*

Acertajon. *augm.* de *Acertajo.* Vocabulo usado em Murcia e em alguns outros logares. V. *Acertijo.*

Acertamiento. *m. (ant.)* Acertamento. V. *Acierto:* — *(ant.)* Casualidade, acaso. *Eventus, us:* — *El melón y el casamiento ha de ser acertamiento:* o melão e o casamento ha de ser acertamento. Mostra que é tão difficil de acertar na escolha de uma mulher, como na de um melão. *Felicitas tibi dabit uxorem bonam.*

Acertar. *a.* Acertar; dar no ponto a que se dirige alguma cousa, v. g., *Acertar el tiro, acertar al blanco:* acertar o tiro, dar no alvo. *Scopum attingere:* — encontrar, achar por acaso ou por acerto. N'este sentido usa-se tambem como neutro. *Invenire:* — atinar, achar por meio do raciocinio e conjectura. *Vera prædicere:* — Succeder por acaso. *Contingere:* — *(alf.)* recorrer o panno cortado, pondo-o no justo que deve ter para cozer-se. *Rectè vestium partes aptare.*

Acertijo. *m.* Adivinhação; enigma, exposição de uma cousa natural em termos que a disfarce e a torne difficil de adivinhar. *Ænigma, æ.*

Acertotilis. *m.* Adivinhador; nome que os rapazes dão áquelle que adivinha um enigma. *Horiolus, i.*

Aceruelo. *m.* Especie de albarda ou de sella ingleza. *Clitellæ genus:* — *(ant.)* Espadinha, espadim. *Ensiculus, gladiosus, i.*

Acervar. *a. (ant.)* V. *Amontonar.*

Acervo. *m.* Acérvo, montão de cousas miudas, como de trigo, cevada, etc. *Acervus, i.* — *(for.)* massa de bens indivisos.

Acescencia. *f. (chim.)* Acescencia, qualidade de uma cousa que se muda em acido; disposição á acidez.

Acescente. *adj. (chim.)* Acescente, que tende a azedar-se, algum tanto acido. *Acescens, entis.*

Acese. *m.* Tincal; mineral que serve para soldar. *Chrysocolla, æ.*

Acestoris. *f.* Acestorida ou Acestoida, nome com que os gregos designavam as mulheres que tratavam de medicina; as parteiras.

Acetable. *adj. (ant.)* V. *Aceptable.*

Acetábulo. *m.* Acetábulo, medida antiga das boticas, do feitio de covilhete pequeno ou tijelinha, que continha a oitava parte de meia canada. *Acetabulum, i.*

Acetar. *a. (ant.)* V. *Aceptar.*

Acetato. *m. (chim.)* Acetato, sal que resulta da combinação do acido acetico com uma base salinavel.

Acetico, ca. *adj. (chim.)* Acetico; acido concentrado do vinagre. *Aceticus, a, um.*

Acetido. *m. (chim.)* Acetito, nome que se dá ao sal formado pela juncção do acido acetoso ou vinagre distillado com differentes bases.

Acetificar. *a. (chim.)* Acetificar: fazer ou fazer-se vinagre. *Acidum reddere.*

Acetímetro. *m.* Acetometro: instrumento para determinar a força dos vinagres.

Aceto, ta. *adj. (ant.)* V. *Acepto.*

Acetol. *m. (chim.)* Acetol; o vinagre no seu estado da maior perfeição.

Acitulado. *m. (pharm.)* Acetolado; vinagre preparado por solução.

Acetulatura. *f.* Acetulatura; vinagre do sumo das plantas verdes.

Acetosa. *f.* V. *Acedera.*

Acetosidad. *f. (ant.)* Acetosidade; estado da cousa acida ou acetosa.

Acetosilla. *f.* V. *Acederilla.*

Acetoso, sa. *adj. (ant.)* Acetoso; avinagrado, agro como o vinagre. *Acidus, a, um.*

Acetre. *m.* Acetér; caldeirinha ou balde de tirar agua. *Sitella, æ:* — caldeirinha em que se leva a agua benta para fazer as aspersões. *Aquæ sacræcrater:* — *(ant.)* hyssope. *Aspergillum, i.*

Acetreria. *f. (ant.)* V. *Cetreria.*

Acetrero. *m. (ant.)* V. *Halconero.*

Acezar. *n.* V. *Jadear.*

Acezo. *m. (ant.)* V. *Jadeo:* — *(ant.)* respiração, fôlego.

Acezoso, sa. *adj. (ant.)* Asmatico; que tem falta de res-

piração, que respira com custo. *Anhelator, oris.*

Achacadizo, za. *adj.* *(ant.)* Malicioso, fingido, astuto. *Astutus, a, um.*

Achacar. *a.* Achacar; imputar, assacar. *Calumniari:* — *r.* attribuir-se as acções e merito alheio. *Falsò sibi accersere.*

Achacosamente. *adv.* *m.* Com achaques, com pouca saude. *Adversa valetudine.*

Achacosísimo. *adj.* *sup.* de *Achacoso. Infirmissimus, a, um.*

Achacoso, sa. *adj.* Achacoso; valetudinario, que padece achaque ou doença habitual. Tambem se applica ao levemente enfermo. *Valetudinarius, a, um.*

Achaflanar. *a.* Rebaixar, obliquamente, as extremidades de um corpo plano. *Extremum corporis plani oram obliquè secare.*

Achaparrado, da. *adj.* Achaparrado, que tem o pé curto mas com grande copa. Diz-se das arvores ou das plantas. *Patulus, a, um:* — *(fig.)* baixo e grosso (homem). *Musculosus homo, nec admodum procer.*

Achaque. *m.* Achaque, indisposição ou enfermidade habitual. *Invaletudo, inis:* — *menstruoso,* evacuação menstruosa das mulheres. *Menstrua purgatio:* — *(fig.)* escusa ou pretexto para alguma cousa. *Pretextus, us:* — *(fig.)* vicio ou defeito commum ou frequente. *Vitium commune:* — *(fig.)* V. *Asunto, Materia:* — *(for.)* multa ou pena pecuniaria. Usa-se fallando da que impõem os juizes do conselho de *la Mesta. Mulcta à pecuariorum judice dicta eis, qui pecuarias leges infringunt:* — denuncia, accusação secreta para extorquir dinheiro á pessoa denunciada. *Delatio, onis.*

Achaquero. *m.* Rendeiro das multas impostas pelo conselho de *la Mesta,* tribunal encarregado de tudo que diz respeito aos rebanhos. *Mulctarum conductor:* — Juiz do conselho de *la Mesta. Judex rei pecuariæ.*

Achaquiar. *a.* *(ant. do R. d'Ar.)* V. *Achacar.*

Achaquiento, ta. *adj.* V. *Achacoso.*

Achaquillo, ito. *m.* *dim.* de *Achaque.* Achaquesinho, achaquilho, achaquinho. *Morbus levior.*

Acharolado, da. *p. p.* de *Acharolar. adj.* Acharoado; envernizado como charão. *Gummi japoni cum referens.*

Acharolar. *a.* Acharoar; envernizar objectos de madeira ou de qualquer outra materia, segundo o uso chinez. *Gummi hispano pro indico ad vasa, ornamenta perliniendo uti.*

Achatadamente. *adv.* Achatadamente; com achatamento.

Achatado, da. *p. p.* de *Achatar.* Achatado: — *adj.* feito chato. *Æquatus, a, um.*

Achatador, ra. *s.* O que achata.

Achatar. *a.* Achatar; fazer ou pôr chato. *Exæquare.*

Achero. *m.* Sentinella; o que vigia sobre a execução de alguma cousa. *Speculator; excubitor, oris.*

Acheta. *f.* V. *Cigarra.*

Achicado, da. *p. p.* de *Achicar:* — *adj.* V. *Aniñado. Statura minutas.*

Achicador, ra. Diminuidor. *Imminuens, entis:* — *(naut.)* bartidouro ou vertedouros, vaso de pau á similhança de pá esguia com que se esgota a agua dos barcos. *Cochleare ligneum aquæ enavi extrahendæ.*

Achicadura. *f.* Diminuição. *Curtatio, onis.*

Achicar. *a.* *(naut.* e *min.)* Achicar, esgotar; ir diminuindo a agua das embarcações ou minas. *Absorbere aquæ copiam:* — attenuar, diminuir, encurtar. *Imminuere.*

Achicharrar. *a.* Tostar, tisnar alguma cousa até que não deite succo. *Torrere:* — *r.* queimar-se, abrasar-se ao fogo, ao sol. *Æstuari solis ardore.*

Achichinque. *m.* *(min.)* Esgotador, o operario que estanca a agua das minas. *Aquarius servus.*

Achicoria. *f.* Chicoria; genero de plantas, classificado por Linneu com o nome de *Cichorium;* assigna tres especies a este genero: a brava, a endivia e a espinhosa; esta é originaria da ilha de Creta. *Cichorium.*

Achinar. *a.* *(fam.)* V. *Acoquinar. Timorem incutere.*

Achinelado, da. *p. p.* de *Achinelar* e *adj.* Achinelado, de feitio de chinela. *Crepidatus, a, um.*

Achinelar. *a.* *(fam.)* Achinelar; dar fórma de chinela ao calçado. *Crepidæ formam dare.*

Achinesia. *f.* *(anat.)* Acinésia, repouso do pulso entre a systole e a diastole do coração. *Achinesia, æ.*

Achiote. *m.* *(bot.)* Achiote, arvore da Nova Hespanha, similhante á laranjeira no tamanho e no tronco; as suas folhas são como as do olmo. Da semente se extrahe uma bella tinta carmesim, e é muito proveitosa na medicina pelas suas propriedades refrigerantes. *Arbor ita dicta.*

Achique. *m.* *(naut.)* Esgotamento; acção e effeito de esgotar.

Achispado, da. *adj.* Alegre, por ter bebido vinho.

Achisparse. *r.* Alegrar-se; tornar-se meio ebrio. *Vino calescere.*

Achocado. *p. p.* de *Achocar.* Contuso; que soffreu choque ou pancada. *Pressus, contusus, a, um.*

Achocar. *a.* Chocar; dar choque, pancada, arremessar alguem contra a parede ou contra cousa dura, espanca-la. *Illidere:* — *(T. do R. d'A.)* quebrar a cabeça a alguem. *Caput alicui contundere:* — *(fam.)* amontoar, enthesourar dinheiro em um cofre. *Nummos coacervare:* — quebrar a cabeça. *Caput contundere.*

Achote. *m.* V. *Achiote.*

Achubascarse. *r.* Ennublar-se, carregar-se de nuvens a atmosphera. *Nubilari.*

Achuchar. *a.* *(fam.)* Achatar, apertar por meio de peso ou pancada. *Collidere, allidere:* — *(fig.)* convencer, persuadir pela força de argumento. *Aliquem protelare.*

Achucharrar. *a.* Termo vulgar e baixo. V. *Achuchar.*

Achulado, da. *adj. (fam.)* Achulado, burlesco. Diz-se da pessoa que sabe e usa de chulices, ou tem maneiras chulas. *Lepidus, a, um.*

Acía. *adv.* V. *Hacia.*

Aciago, ga. *adj.* Aziago, infausto, infeliz, desgraçado, de mau agouro. *Infaustus, a, um:* — *m. (ant.)* V. *Azar.*

Acial. *m. (alveit.)* Aziar, instrumento com que os ferradores e alveitares apertam os beiços ás bestas a fim de as terem quietas para ferra-las ou cura-las. *Pastomis, iris.*

Acianos. *m. (bot.)* Planta. V. *Estrellamar* ou *Escobilla.*

Acibar. *m. (bot.)* Azevre; aloés saccotrino ou herva babosa: — sumo d'esta planta. V. *Zábila:* — *(fig.)* amargura, dissabor, desgosto. *Amaritudo, tædium.*

Acibarar. *a.* Amargar. *Amaritudinem habere:* — metter, misturar aloés em alguma cousa para a tornar amarga. *Aliquid inspergere:* — *(fig.)* perturbar a tranquillidade com algum pezar ou desgosto. *Turbare, exacerbare animum, gaudium dolore turbare.*

Acibaroso, sa. *adj.* Amargoso. *Amarus, a, um.*

Acibarrar. *a. (ant.)* Arrojar, arremessar, atirar com impeto e violencia alguma cousa contra outra. *Allidere.*

Acicalado, da. *p. p.* V. *Acicalar:* — *adj.* Acicalado ou açacalado, brunido, lustroso, polido. *Expolitus, a, um.*

Acicalador, ra. *s.* Açacalador, o que pule e limpa as armas brancas. *Politrix, icis:* — brunidor, instrumento para polir. *Instrumentum, quo arma expoliuntur.*

Acicaladura. *f.* Açacaladura, acção e effeito de açacalar. *Expolitio, onis.*

Acicalamiento. *m.* V. *Acicaladura.*

Acicalar. *a.* Acicalar ou açacalar, pulir, alimpar com muito esmero. *Polire, detergere:* — *(fig.)* ornar, enfeitar, adereçar, caiar o rosto. E mais usado como reciproco. *Fucare faciem.*

Acicate. *m.* Acicate; espora de montar á gineta, de uma só pua, e que tem uma roseta para impedir que penetre muito. *Calcar arabicum:* — V. *Incitativo.*

Aciche. *m.* Picadeira; instrumento de ferro com dois gumes que serve para cortar o ladrilho.

Acidate. *m. (ant.)* V. *Acirate.*

Acidez. *f.* Acidez, qualidade de acido. *Aciditas, atis.*

Acidia. *f.* Acidia, preguiça, indolencia, abatimento do espirito. *Acedia, pigritia, tædium.*

Acidífero, ra. *adj. (chim.)* Acidifero; que contém acido. *Acidus, a um.*

Acidificar. *a. (chim.)* Acidificar, tornar acido, converter em acido um corpo liquido, gasoso ou solido. *Acidum facere.* Usa-se tambem como reciproco.

Acidioso, sa. *adj. (ant.)* Acidioso, ocioso, remisso, que tem acidia. *Deses, piger.*

Acido, da. *adj.* Acido, azedo, agro. *Acidus, a, um:* — *m. (chim.)* corpo que gosa da propriedade de se combinar com um oxydo ou uma base salinavel para formar um sal. *Acidum, i.*

Acidular. *a. (chim.)* Acidular, tornar azedo pela mistura do acido. *Reddere acidum.*

Acidulo, la. *adj. dim.* Acidulo, ligeiramente acido, que participa do acido. *Acidulus, a, um.* Este termo applica-se a todos os acidos suavisados, e especialmente aos succos acidos dos vegetaes, assim como a certos saes, em que o acido incompletamente saturado pela base, mostra ainda alguma propriedade.

Acienzo. *(inus.)* V. *Incienso.*

Acierto. *m.* Acerto, acção e effeito de acertar. *Recta operatio, prosper eventus:* — *(fig.)* juizo, discrição prudencia, tino em tudo que se faz. *Consilium, i:* — *(fig.)* acaso, casualidade. *Casus, us, sors.*

Acies. *f.* Esquadrão, batalhão, tropas. Esta palavra, rarissimas vezes empregada, é puramente latina. *Acies, ei.*

Aciesis. *f. (med.)* Acysis; infecundidade (segundo Nysten).

Acige. *m.* V. *Aceche.*

Aciguatado, dà. *adj.:* *(T. do R. d'And.)* Ictericiado, amarellado. *Pallidus, ictericus.*

Aciguatar. *a. (prov. de And.)* V. *Atisbar:* — *r.* ictericiar-se, contrahir a ictericia procedida de comer o peixe que está atacado d'esta molestia, o qual se encontra em algumas costas do golfo mexicano. *Pallescere.*

Acijado, da. *adj.* Acerejado. *Nigrescens, fuscus, a, um.*

Acije. *m.* V. *Aciche.*

Acimboga. *f.* Cidreira, arvore classificada por Linneu com o nome de *citrus medica vulgaris*, e faz parte da familia das laranjeiras de Jussieu. *Citrus, i.*

Acimentarse. *r. (ant.)* Estabelecer-se, fixar a residencia em algum logar. *Constabiliri alicubi.*

Acimiento de gracias. *fr.* V. *Hacimiento de gracias.*

Acimita. *m.* O que usa de pão asmo; o judeu.

Acinesia. *f. (med.)* Acinesia; repouso do pulso, immobilidade. *Arteriæ immobilitas.*

Acinturar. *a. (ant.)* V. *Ceñir.*

Acion. *f.* Lóro; correia dobrada que segura o estribo. *Lorum, i.*

Acionero. *m.* Selleiro; o que faz sellas. *Corrigiarum opifex.*

Acipado, da. *adj.* Apertado, unido. Diz-se dos pannos. *Compactus, a, um.*

Acirate. *m.* Marco, balisa para dividir os campos. *Limes, terminus fundi.*

Acístico. ca. *adj.* Acistico; que não tem bexiga.

Acitara. *f.* Parede delgada: — muro exterior de uma casa — cortina feita nas pontes para evitar que cáiam os que transitam por ellas. *Paries.*

Acitron. *m.* Cidrão, doce feito de cidra. *Citrum saccharo conditum.*

Acivilar. *a. (ant.)* V. *Envilecer, Abatir.*

Acladas. *f.* Pimenta silvestre de Creta.

Aclamacion. *f.* Acclamação; acção e effeito de acclamar: *Acclamatio, onis:—Por aclamacion:* por acclamação, fallando-se de eleições para denotar que se fazem por commum consentimento e sem votação individual. *Publico omnium consensu.*

Aclamador, ra. *s.* Acclamador, que acclama. *Acclamator, oris.*

Aclamar. *a.* Acclamar, dar vozes, levantar clamor por applauso ou approvação. *Acclamare, plaudere:* — conferir a multidão por voz commum algum cargo ou honra. Tambem se diz quando em publico o soberano é reconhecido tal, pela voz do povo. *Aliquem omnium consensu ducem, regem, præsulem salutare:* — *(ant.)* reclamar, requerer: — chamar as aves. *Aves rapaces sibilo ad manum aucupis trahere:* — *r.* queixar-se ou dar-se por aggravado. *De aliquo queri.*

Aclaracion. *f.* Aclaração, acção e effeito de aclarar. *Illustratio, explanatio.*

Aclarar. *a.* Aclarar, fazer claro, tirar o que impede a claridade, communicando a luz. *Tenebras depellere:* — tornar maior o espaço ou intervallo que ha de uma cousa a outra, e assim diz-se: aclarar um monte, isto é, deixar as arvores menos expessas. *Rarefacere:* — *(fig.)* manifestar o que mal se podia perceber, explicar, tornar claro: — *m.* fazer-se claro o que estava escuro, o tempo, o dia. *Clarescere.*

Aclaratorio, ria. *adj.* Fulguroso, que aclara, que abre clarão.

Aclarecer. *a. (ant.)* V. *Aclarar.*

Aclasto, ta. *adj. (opt.)* Aclasto, que deixa passar a luz sem reflexão.

Acleidense. *adj.* Acleidio, animal sem clavicula.

Aclide. *f.* Aclide, arma usada pelos romanos, especie de maça com ponta que servia de lança na guerra. *Aclis, idis.*

Aclimatacion. *f.* Acclimação. *Ad alienum clima accommodatio.*

Aclimatar. *a.* Acclimar; afazer-se ao clima. Applica-se com propriedade ás plantas, quando o seu cultivo se introduz em algum paiz de differente temperatura. É frequentemente usado como reciproco. *Ad clima alienum accommodare.*

Aclínico. *m.* Aclinico, nome dado a certa qualidade de oculo de nova invenção, usado nos theatros.

Aclocar. *a.* Chocar. Diz-se das aves que se deitam em cima dos ovos para os aquecer com o calor natural do corpo e fazer desenvolver o germen. *Incubare ovis:* — *r.* chocar-se, pôr-se choca a gallinha. *Glocitare.* V. *Arrellanarse.*

Acobardar. *a.* Acobardar, fazer cobarde, intimidar, causar medo. *Metum incutere.*

Acobdadura. *f. (ant.)* V. *Acodadura.*

Acobdar. *a. (ant.)* V. *Acodar.*

Acobdiciar. *a. (ant.)* V. *Acodiciar.*

Acoceador, ra. *s.* Couceador, que dá couces. Diz-se das bestas que têem o costume de atirar couces. *Calcitro, onis.*

Acoceamiento. *m.* Acouceamento, acção e effeito de acoucear. *Calcitratus, us.*

Acocear. *a.* Acoucear, dar ou atirar couces; calcar aos pés. *Calcitrare:* — *(fig.)* abater, ultrajar. *Pessumdare, conculcare.*

Acocharse. *r.* Acochar-se, agachar-se, acaçapar-se. *Subsidere.*

Acochinar. *a. (fam.)* Assassinar, matar com violencia. Diz-se por allusão ao modo de matar os porcos. *Trucidare, jugulare:* — *(fig. e fam.)* desdenhar, confundir. *Contemnere, pessumdare:* *(t.* de beleguins) acabar secretamente uma causa crime, por dinheiro. *Causam componere clandestinum.*

Acocotar. *a.* V. *Acogotar.*

Acodadura. *f.* Acção e effeito de encostar.

Acodalar. *a. (arch.)* Esquadriar. *Exigere.*

Acodar. *a. (ant.)* Encostar; apoiar a cabeça sobre o cotovello, reclinar: — *(agr.)* mergulhar. *Palmites demittere:* — *(carp.)* pôr duas reguas pequenas nos extremos da madeira para risca-la á esquadria. *Binas regulas ad exactum dolamen aptare.*

Acodiciar. *a. (ant.)* Impellir; incitar, excitar, estimular vivamente a fazer qualquer cousa: — *r.* apaixonar-se, entregar-se com muito ardor a qualquer cousa. *Vehementer cupere.*

Acodilhar. *a.* Codilhar, dar codilho, ganharem a mão sobre o feito a parceiros que jogam com elle. *In quodam chartarum ludo adversarium debellare:* — dobrar em fórma de angulo. *In angulum flectere:* — *Acodillar con la carga:* curvar-se debaixo da carga, não poder cumprir com as obrigações do seu estado.

Acodo. *m.* Mergulhia, renovo. *Palmes demissus.*

Acogedizo, za. *adj.* Acolheito. *Collectitius.*

Acogedor, ra. *s.* Acolhedor, o que faz acolhimento. *Receptor, oris.*

Acoger. *a.* Acolher, hospedar, agasalhar. *Excipere aliquem hospitio:* — *(ant.)* V. *Coger:* — *(fig.)* proteger, amparar. *Patrocinari:* — *r.* refugiar-se, buscar asylo em algum logar, pôr-se a coberto. *Confugere:* — *(ant.)* conformar-se com a vontade ou dictame de outro: — *(fig.)* valer-se de algum pretexto para disfarçar ou dissimular alguma cousa. *Causari falsò rem.* — *Acoger el ganado:* admittir o gado em alguma pastagem. *Pecus ad pascua admittere.*

Acogida. *f.* Acolhida, acção e effeito de acolher. *Receptus:* — affluencia, abundancia, concorrencia de muitas cousas em um logar. Diz-se com mais propriedade das aguas. *Affluentia, æ.*

Acogido. *m.* Acolhido; ajuntamento de eguas ou mullas em algum pasto, pagando ao dono o preço convencionado. *Admissi greges in pecuariis, ut alantur et custodiantur:* — rebanho admit-

tido em uma pastagem, sem que o dono d'ella tenha obrigação de os deixar ali por mais tempo do que aquelle que quizer. *Admissus grex in pascua.*

Acogimiento. *m.* Acolhimento. V. *Acogida.*

Acogollar. *a.* Encapar; cobrir as plantas delicadas com esteiras, etc., para as proteger da intemperie. *Plantaria circumtegere, à frigori tueri.*

Acogombradura. *f.* V. *Aporcadura.*

Acogombrar. *a. (agr.)* V. *Aporcar.*

Acogotador. *m.* Estrangulador.

Acogotar. *a.* Esganar. *Præfocare:* — matar pelo cachaço ou nuca com choupa ou faca. *Per mediam cervicem aliquem confodere.*

Acografia. *f. (med.)* Acographia; descripção dos remedios.

Acoigo. *pres. do subj. ir. (ant.)* do verbo *Acoger.*

Acoita. *f.* V. *Cuita.*

Acoitar. *a. (ant.)* V. *Acuitar.*

Acolada. *f.* Ceremonia que se observava aõ receber alguem na ordem de cavalleiros.

Acolar. *a.* Unir, juntar, combinar, entrelaçar. Diz-se de dois escudos, quando se unem debaixo de um mesmo timbre ou corôa, em signal de alliança de duas familias. *Adunare, conjungere.*

Acólcetra. *f. (ant.)* V. *Colcha.*

Acolchadura. *f.* V. *Acolchamiento.*

Acolchamiento. *f.* A acção e effeito de acolchoar.

Acolchar. *a.* Acolchoar, metter entre dois pannos lã, algodão, seda, ou outra cousa similhante, ou entre forro e peça, e depois passa-los com fio de retroz, fazendo-lhe lavores á agulha. *Gossypio aut bombyce farcire.*

Acolgar. *a. (ant.)* V. *Colgar.*

Acolitazgo. *m.* Acolitado ou acolitato, dignidade de acòlito, a mais alta das quatro ordens menores.

Acólito. *m.* Acolito, ministro da igreja que serve ao altar e é immediato ao subdiacono. *Acolytus:* — o que ajuda o sacerdote quando celebra missa, aindaque não tenha grau algum ecclesiastico, nem seja tonsurado. *Acolytus:* — diz-se tambem por ironia da pessoa que acompanha outra.

Acollador. *m. (naut.)* Colhedor, cabo delgado com que se atezam as enxarcias, estaes, cabrestos, brandaes, etc. para segurança e firmeza dos mastaréus. *Funis nauticus stringendis antennis inserviens.*

Acollar. *a. (p.* de *Rioj.)* Abafar; chegar terra aos troncos das videiras ou arvores. *Humum vitibus adgerere.*

Acollarado, da. *adj.* Colleirado. Usa-se fallando das aves ou de outros animaes que têem ao redor do pescoço um circulo ou mancha de outra côr. *Torquatus, a, um.*

Acollarar. *a.* Colleirar; pôr colleiras ou collares aos animaes. *Collaria aptare; torquibus ornare:* — atrellar; prender os cães uns aos outros pelas correntes para que se não extraviem. *Canes adnexis collaribus vincire.*

Acolherse. *r. (ant.)* V. *Acogerse.*

Acolhido. *m. (ant.)* V. *Acogido*, na primeira accepção.

Acollonamiento. *m.* Acobardamento, acção de acobardar-se.

Acollonar. *a.* e *r.* V. *Acobardar.*

Acologia. *f. (med.)* Acologia, sciencia que trata dos meios therapeuticos, doutrina dos remedios ou materia medica.

Acomandar. *a.* e *r. (ant. do R. d'Ar.)* V. *Encomendar.*

Acombar. *a.* Encurvar; arquear. *Curvare; flectere.*

Acomendador. *m. (ant.)* Protector, recommendador, favorecedor. *Fautor, patronus.*

Acomendamiento. *m. (ant.)* V. *Recomendacion.*

Acomendante. *p. a. (ant.)* de *Acomendar.*

Acomendar. *a. (ant.)* V. *Encomendar; encargar:* — *r. (ant.)* V. *Encomendarse.*

Acometedor, ra. *s.* Acommettedor; o que acommette, o que investe. *Aggressor, oris.*

Acometer. *a.* Acommetter, investir, assaltar. *Adoriri:* — emprehender, intentar. *Aggredi:* — *(ant.)* encarregar, encommendar, propor. *Committere.*

Acometida. *f.* Acommettida. V. *Acometimiento.*

Acometiente. *p. a. (ant.)* de *Acometer.*

Acometimiento. *m.* Acommettimento, acção e effeito de acommetter. *Impetus, us:* — *(esgr.)* V. *Estocada:* — *Ictus gladio impactus:* — V. *Atarjea.*

Acomodable. *adj.* Accommodavel, que se póde accommodar. *Adaptabilis, e.*

Acomodacion. *f.* Accommodação, acção e effeito de acommodar. *Accommodatio, onis.*

Acomodadamente. *adv. m.* Accommodadamente, commodamente, do modo que convem. *Accommodatè, commodè, opportunè.*

Acomodadísimamente. *adv. sup.* de *Acomodadamente.* Accommodadissimamente. *Accommodatissimè.*

Acomodadísimo, ma. *adj. sup.* de *Acomodado.* Accommodadissimo, muito accommodado. *Aptissimus, valdè opportunus.* Diz-se tambem de uma pessoa muito abastada e rica. *Prædives, locupletissimus, a, um. No solo acomodadísimo, sino poderoso, y por consequencia soberbio y cruel:* não só riquissimo, mas tambem poderoso, e por consequencia soberbo e cruel.

Acomodado, da. *p. p.* de *Acomodar* e *adj.* Accommodadò, apto, proprio, opportuno, conveniente, que tem os commodos necessarios. *Aptus, a, um:* — rico, abundante de meios. *Dives, locuples:* — amigo da commodidade. *Commodi sui studiosus:* — fallando do preço das cousas. V. *Moderado.*

Acomodador. *s.* Accommodador; o que accommoda. *Dissidentia accommodans.*

Acomodamiento. *m.* Accommodamento, acção e effeito de accommodar: — transacção, ajuste ou convenio. *Transactio, onis:* — commodidade ou conveniencia. *Commoditas, atis.*

Acomodar. *a.* Accommodar, ajustar, ordenar, dispor, arrumar em boa ordem. *Aptare, ordinare:* — adaptar, apropriar, conformar. *Aptare:* — pôr alguma pessoa ou cousa em logar conveniente. *Collocare.* Usa-se tambem como reciproco: — socegar, concertar, compor alguma desavença, disputa. Usa-se tambem como reciproco. *Litem componere:* — dar ou conseguir para alguem emprego ou modo de vida. Usa-se tambem como reciproco. *Muneri aliquem addicere:* — prover alguem do que lhe é necessario. *Rebus necessariis instruere:* — *(geom.)* V. *Juntar:* — *r.* adaptar-se, conformar-se ao parecer ou vontade de outro. *In alterius arbitrium concedere:* — *n.* convir, ser conveniente, ser util, ser agradavel. *Convenire.*

Acomodaticio. *adj.* Accommodaticio. V. *Sentido acomodaticio.*

Acomodo. *m.* Commodo, emprego, cargo, estabelecimento. *Munus, officium:* — commodidade, conveniencia, vantagem. *Commoditas, atis.*

Acompañadamente. *adverbio m.* Acompanhadamente. *Conjunctè.*

Acompañado. *m. (for.)* Adjunto; juiz ou escrivão nomeado para que acompanhe ao recusado pela parte no conhecimento dos autos. *Adjunctus, comes datus:* — medico, cirurgião ou qualquer perito que concorre com outro para consultar com elle. *Adjuntus, in societatem adscitus.*

Acompañador, ra. *s.* Acompanhador, o que acompanha. *Comes.*

Acompañamiento. *m.* Acompanhamento, acção e effeito de acompanhar. *Comitatus, us:* — sequito, comitiva, numero de pessoas que vão acompanhando alguem. *Comitum copia:* — *(theatro)* comparsa: nas representações theatraes são as pessoas que entram em scena sem representar. *Personæ mutæ, asseclæ:* — *(mus.)* melodias ou partes secundarias que servem para acompanhar a melodia principal de qualquer peça de musica, executada por uma voz ou por um instrumento. *Numeri ad lyram vocem sequentes.*

Acompañante. *p. a.* de *Acompañar.* Acompanhante, que acompanha. *Comitans, antis:* — *s.* V. *Acompañador.*

Acompañar. *a.* Acompanhar, estar ou ir em companhia de alguem. *Comitari:* — *(fig.)* ajuntar, unir. *Adjungere:* — *(pint.)* ajuntar á figura ou parte principal da obra alguns adornos que a façam sobresaír. *Ornamenta adjicere tabulæ:* — *(mus.)* seguir com o instrumento, cantar ao som de algum instrumento. *Alicui vel aliquibus concinere; vocem numeris sociare:* — *r.* acompanhar a propria voz em algum instrumento. *Carmina cantare tibiis aut lyra:* — juntar-se com uma ou mais pessoas da mesma profissão para consultar e resolver juntamente. *Consilii comitem sibi adjungere.*

Acompasadamente. *adverbio m.* Compassadamente, com medida, pausadamente. *Lentè et distinctè.*

Acompasado, da. *adj.* Compassado, regulado pelo compasso: — *(fig.)* bem proporcionado, bem regulado. *Adamussim exactus.*

Acompasar. *a.* Compassar, medir por meio do compasso. *Circino demetiri.*

Acomplexionado, da. *adj. (med.)* V. *Complexionado.*

Acomunalar. *n.* e *r.* Communicar, ter trato, correspondencia, communicação. *Aliquid communicare.*

Aconchabarse. *r. (fam.)* Conchavar-se. V. *Acomodar.*

Aconchadillo. *m. (ant. coz.)* Fricassé; especie de guisado. *Suavius condimentum.*

Aconchar. *a. (ant.)* Enfeitar, compor, adornar. *Componere, concinnare:* — *(naut.)* arrojar ou impellir o vento ou corrente um navio de costado contra a praia ou baixo. *Navim in brevia et syrtes impelli.*

Acondicionado, da. *p. p.* de *Acondicionar. adj.* Acondicionado, que tem boa ou má condição, genio, indole, natureza. Determina-se-lhe o significado, ajuntando-se os adverbios *bien, mal* ou outros similhantes. *Bene aut male affectus:* — com os mesmos adverbios se applica aos comestiveis, mercadorias ou outra qualquer cousa para designar sua boa ou má qualidade, condição ou estado. *Bonæ aut malæ fidei merces.*

Acondicionamiento. *m.* Acondicionamento, acção e effeito de acondicionar: — ensedamento.

Acondicionar. *a.* Acondicionar, dotar de certa condição. *Efficere:* — Adquirir certa qualidade ou condição. *Conditionem quamdam acquirere.*

Acongojadamente. *adv. m.* Angustiadamente; com congoxa. *Molestè.*

Acongojar. *a.* Congoxar, affligir, fatigar, opprimir, angustiar, vexar. E tambem usado como reciproco. *Angere:* — *(fr.) No te acongójes hermana Camila;* não te afflijas, mana Camilla.

Aconhortado. *adj. (ant.)* Confortado, fortificado, corroborado. *Confortatus, corroburatus, a, um.*

Aconhortarse. *r. (ant.)* V. *Consolarse.*

Aconito. *m. (bot.)* Aconito. Distinguem-se tres especies d'este genero de planta da familia das ranunculaceas que são: matalobos ou napello, mataleopardos, e salutifero. A primeira especie parece ser o veneno dos antigos, é narcotico, e tomado até certa dóse póde determinar todos os accidentes do envenenamento. V. *Anapelo.* Alguns auctores recommendam o seu extracto nos rheumatismos chronicos. *Aconitum, i.*

Aconortar. *a. (inus.)* V. *Aconsejar. Confortar. Incitar.*

Aconseguescer. *a. (ant.)* V. *Alcanzar. Conseguir.*

Aconseguir. *a.* V. *Conseguir.*

Aconsejable. *adj.* Aconselhavel, rasoavel, que se póde aconselhar. *Quod consilio commendari potest.*

Aconsejado, da. *p. p.* de *Aconsejar*, e *adj.* Aconselhado; que recebeu conselho, que se aconselhou. *Alterius consilio adjutus.* Com o adverbio *mal*, imprudente, indiscreto, que obra sem conselho, ou por seu proprio dictame e capricho. *Inconsultus, inconsideratus.*

Aconsejador, ra. *s.* V. *Consejero.*

Aconsejar. *a.* Aconselhar; dar conselho. *Consilium dare:* — *r.* pedir ou tomar conselho. *Consultare.*

Aconsolar. *a. (ant. do R. de Ar.)* V. *Consolar.*

Aconsonantar. *a.* Aconsoantar; usar frequentemente de palavras rimando entre si. *Verbis similiter cadentibus in prosa oratione; vel etiam in versibus abuti.*

Aconstelado. *adj. (astr.)* Constellado, estrellado. *Stellatus, a, um.*

Acontagiar, *a.* V. *Contagiar.*

Acontar. *a. (ant.)* V. *Apuntalar:* — *(ant. do R. de Ar.)* V. *Contar.*

Acontecedero, ra. *adj.* Acontecedeiro; facil de acontecer. *Quod contingere potest.*

Acontecer. *n.* Acontecer, succeder. *Accidere. Hacer y açontecer;* fazer e acontecer; *haré y aconteceré;* farei e acontecerei; phrases vulgares, que indicam uma determinação violenta e constante; prometter muito mas sem effeito. *Minari; minas jactare; ostentare formidines.*

Acontecido, da. *p. p.* de *Acontecer.* Acontecido. *Inopinus, a, um:* — *(ant.)* de semblante triste ou afflicto. *Mœrens, entis.*

Acontecimiento. *m.* Acontecimento; successo, caso. *Casus, eventus.*

Acontia. *f. (bot.)* Acontia; genero de cogumelo.

Acontiado, da. *adj. (ant.)* Proprietario. V. *Hacendado.*

Acontismologia. *f.* Acontismologia; a arte de assettear ou lançar toda a especie de projectís pontagudos.

Acopado, da. *p. p.* de *Acopar,* e *adj.* Copado, arredondado, que tem fórma de copa. *Cupæ formam referens.*

Acopar. *n.* Copar; fazer ou formar copa as arvores ou plantas. *In rotundam formam frondescere.*

Acopetado, da. *adj.* Encrespado, frisado, riçado; feito ou posto á maneira de copéte. *Cincinnatus, a, um.*

Acopiamiento. *m.* Fornecimento; provimento. *Præbitio, nis.* V. *Acopio.*

Acopiar. *a.* Ajuntar; amontuar, fazer provimento, de cereaes, provisões, etc. *Frumenta et alia similia colligere, cogere.*

Acopio. *m.* Montão; multidão de varias cousas, monopolio. *Collectio, onis.*

Acoplar. *a. (mech.)* Juntar; unir umas peças com outras, ajustar. *Copulare, conjungere:* — conciliar, pôr de accordo as pessoas que estavam em desintelligencia, ou as cousas em que havia discordancia. *Conciliare, componere.* — *(T. do R. de Ar.)* Jungir os bois ou bestas ao carro ou arado. *Jugo submittere.*

Acopon, *m.* Unguento ou emplastro que os antigos empregavam contra o cansaço.

Acoquinamiento. *m.* Desacoroçoamento, desalento, preguiça. *Secordia, æ.*

Acoquinar. *a. (fam.)* Amedrontar; intimidar, aterrar; fazer preguiçoso, frouxo, poltrão. Usa-se tambem como reciproco. *Terrere. Perterrere facere.* V. *Acobardar. (fr.) Creyeron con sus amenazas y fieros acoquinarme;* persuadiam-se intimidar-me com suas ameaças e bravatas.

Acoralar. *a. (ant.)* Ornar, guarnecer de coral.

Acorar. *a. (ant. do R. de Murc.)* V. *Sufocar.* V. *Ahogar.*

Açorar. *a. (inus.)* V. *Azorar.*

Acorazonado, da. *adj.* Em fórma de coração. *Cordis formam referens.*

Acorcaar. *a. (ant. do R. d'Ar.)* Despalmar; tirar a palma ou sola a um cavallo. *Equum excalceare.*

Acorchar. *a.* Endurecer; diz-se dos confeitos, doces, fructas, etc.: — *r.* engelhar-se, enrijar-se, perder a fructa parte do seu succo e gosto: — *(fig.)* entorpecer-se. *Marcescere, torpescere.*

Acordablemente. *adv. m.* V. *Acordadamente.*

Acordacion. *f. (ant.)* Recordação; memoria, lembrança. *Recordatio, onis.*

Acordada. V. *Carta acordada.*

Acordadamente. *adv. m.* Accordadamente; com accordo e reflexão. *Cogitatò:* — de commum accordo, uniformemente. *Communi consensu. Concorditer.*

Acordadísimo, ma. *adj. sup.* de *Acordado.* Accordadissimo. *Concordissimus, a, um.*

Acordado, da. *p. p.* de *Acordar* e *adj.* Accordado; feito com accordo e reflexão. *Consideratus, cogitatus:* — prudente, discreto, reflectido: — *(for.) Lo Acordado;* o accordão ou julgamento dos tribunaes. *Decretum, jussum, i.*

Acordamiento. *m. (ant.)* Accordo; conformidade. *Similitudo, inis.* V. *Consonancia. Concordia.*

Acordante. *p. a. (ant.)* de *Acordar* e *adj.* Accordante. V. *Acorde.*

Acordantemente. *adv. m. (ant.)* V. *Acordadamente.*

Acordanza. *f. (ant.)* V. *Acordamiento:* — *(ant. for.)* V. *Memoria:* — *En acordanza. (loc. adv. ant.)* A compasso. V. *Consonancia.*

Acordar. *a.* Accordar; determinar, resolver de commum accordo ou por pluralidade de votos, como se pratica nos tribunaes. *Decernere:* — resolver, determinar alguma cousa antes de ordena-la. Diz-se ordinariamente do rei quando resolve alguma cousa que ha de auctorisar depois com a sua rubrica. *Decernere:* — lembrar, trazer á memoria. *Reminisci.* Usa-se tambem como reciproco: — *(pint.)* dispor os objectos de um quadro de maneira que não discordem uns dos outros no colorido e claro escuro. *Tabulæ pictæ partes inter se congruenter aptare:* — *n.* concordar, conformar, convir uma cousa com outra.

Convenire: — caír em si. *Animadvertere:* — *r.* accordar-se, pôr-se de accordo. *Convenire:* — tomar accordo ou deliberação premeditada. *Deliberare:* — *(ant.)* V. *Despertar:* — *(mus.) Acordar los instrumentos musicos ou las voces:* afinar os instrumentos ou as vozes, mette-los em unisonancia. *Concinere*: — *(fam.) Tu te acordarás de mi;* tu te lembrarás de mim, tu te arrependerás. *(fr.) Siempre los hombres quando están en alguna adversidád se acuerdan de Dios;* os homens sempre se lembram de Deus quando se acham em alguma adversidade.

Acorde. *adj.* Accorde; conforme, concorde. *Conformis, e.* — *(mus.)* acorde, afinado. *Consonus, a, um:* — *(fig.)* conforme, de accordo, da mesma opinião. *Concors, ordis:* — *m. (mus.)* união de sons de que resulta a harmonia. *Musicus concentus:* — *(pint.)* harmonia das cores. *Convenienter aptatus.*

Acordelar. *a.* Acordoar; medir a cordão; medir o terreno com uma corda. *Fune agrum metiri:* — *(arch.)* alinhar uma rua, um edificio, etc., tirar a nivel ou a cordel. *Ad rectam lineam dirigere.*

Acordemente. *adv. m.* Accordemente; uniformemente, unanimemente, de commum accordo. *Concorditer, unanimiter.*

Acordion. *m.* Accordion; instrumento de musica com folle; especie de harmonio, inventado na Allemanha.

Acordo. *m.* Accórdo, especie de rebecão italiano de quinze cordas.

Acordonado, da. *adj.* Torcido; em fórma de cordão. *In funiculi formam dispositus:* — *(fig.)* cercado. *Circumdatus, a, um.*

Acordonamiento. *m.* Assedio, cêrco. *Obsessio, onis.*

Acordonar, *a.* Sitiar; cercar uma praça de guerra, rodea-la de tropas; formar cordão de tropas. *Circumcludere.* Usa-se tambem como reciproco: — atacar, metter o cordão pelas ilhozes para apertar.

Acores. *m. pl. (med.)* Acores; especie de tinha. *Achores, um.*

Acoria. *f. (ant. med.)* Acoria; fome canina. *Inexplebilis ciborum aviditas.*

Acorina. *f.* (*h. n.)* Acorina; insecto da familia dos coleopteros.

Acornar. *a.* *(ant.)* Escornar. V. *Cornear.*

Acorneador. V. *Córneador.*

Acornear. *a.* V. *Cornear:* — *(met.)* maltratar alguem. *Malè accipere, vexare.*

Acoro. *m. (bot.)* Acôro; nome de um genero de plantas perennes indigenas da Europa temperada, e que se assimilha ao lyrio. *Acorus calamus:* — *bastardo:* acôro falso, a que os latinos davam o nome de *Xiphium aquaticum:* os hebraicos o denominam lyrio amarello dos charcos, por ser uma espadana que tem as folhas amarellas. *Pseudo-acorus.*

Acorralar. *a.* Encurralar; recolher, fechar, metter o gado no curral. *In ovile compellere:* encerrar em logar sem saída. *Intercludere:* — *(fig.)* confundir alguem, reduzi-lo a não saber o que ha de responder. *Protelare:* — intimidar, acobardar. *Premere, in angustias redigere:* — *r. (Germ.)* refugiar-se, esconder-se, fugindo da justiça, procurar asylo. *Aliquo confugere.*

Acorrer. *a.* Accorrer; soccorrer, amparar, ajudar. *Opem, auxilium ferre:* — recorrer, dirigir-se a alguem para obter alguma cousa. *Ab aliquo auxilium petere:* — córar, fazer-se vermelho, envergonhar-se. *Erubescere, verecundari:* — *r. (ant.)* refugiar-se, acolher-se. *Confugere.*

Accorrimiento. *m. (ant.)* Accorrimento; acção e effeito de accorrer; auxilio, soccorro, recurso, amparo, refugio, asylo, protecção. *Subsidium, auxilium.*

Acorro. *m. (ant.)* Accorro. V. *Soccorro.*

Acorrucarse. V. *Acurrucarse.*

Acortamiento. *m. (ant.)* Encurtamento; acção e effeito de encurtar; diminuição da extensão ou comprimento de alguma cousa. *Contractio, onis:* — *(astr.)* differença entre a distancia do centro do mundo ao de um planeta em sua orbita, e a do centro do mundo ao ponto da ecliptica, em que se suppõe estar o planeta.

Acortadizo. *m. (T. ant. do R. d'Ar.)* Retalho; pedaço, bocado que fica de alguma cousa. *Segmen, inis.*

Acortar. *a.* Encurtar; fazer mais curto, diminuir o comprimento, extensão ou quantidade de alguma cousa. Usa-se tambem como neutro e reciproco. *Breviorem reddere:* — *(fig.)* ser breve em fallar. *Orationis operam compendificare:* — encolher-se. *Contrahi.*

Acorullar. *a.* *(naut.)* Levar remos; recolher os remos quando se vae navegando. *Remos ad interiora navis convertere.*

Acorvar. *a.* V. *Encorvar.*

Acorzar. *a.* V. *Acortar:* — *(T. do R. d'Ar.)* passar a vestir uma creança, tira-la dos coeiros. *Cunis dimissi, puellulum primum induere.*

Acosador, ra. *s.* Acossador; o que acossa. *Insectator, oris.*

Acosamiento. *m.* Accossamento; acção e effeito de acossar. *Insectatio, onis.*

Acosar. *a.* Acossar; seguir com instancia, perseguir com empenho algum animal. *Insectari, persequi:* — *(fig.)* molestar, maltratar, vexar por qualquer modo. *Vexare.*

Acósmia. *f. (med.)* Acósmia; irregularidade nos dias criticos de uma febre, segundo Galeno; e segundo outros, a calvicie.

Acosta. *m.* Acosta; arbusto da Cochinchina: — planta do Peru: — *(mar.)* ordem de abordar.

Acostado. *p. p.* de *Acostar* e *adj. (ant.)* Acostado; que recebe soldo ou estipendio. *Stipendiarius, ii:* — adherente ou apaniguado por amisade ou parentesco. *Familiaris, e.*

Acostamiento. *m. (ant.)* Acção e effeito de acostar ou de acostar-se: — *(ant.)* acostamento; paga, salario; moradia ou estipendio, que se dava aos que serviam na guerra. *Stipendium, ii.*

Acostar. *a.* Acostar; deitar ou metter na cama. Usa-se mais commummente como reciproco. *In lecto collocare:* — engajar alguem para o serviço. *Stipendiare.* — *(naut.)* arribar; encostar, chegar o costado de uma embarcação a qualquer parte. *Navis latus applicare:* — costear. *Oram legere:* —*r.* inclinar-se, ir fóra do seu alinhamento. Applica-se principalmente aos edificios. *In latus declinare:* — *(fig. ant.)* conformar-se, isto é, seguir a opinião de alguem, ser do seu parecer. *Accedere alicui, vel alicujus opinioni.* É tambem usado como verbo neutro: — *(fam.) acostarse con las gallinas,* deitar-se com as gallinhas. *Me acuesto á las nueve, á las diez, á las onze, á media noche:* deito-me ás nove, ás dez, ás onze horas, á meia noite. *Acostarse el peso;* encostar-se o peso, pender mais para uma parte. *Inclinare.*

Acóstica. *f.* Acustica; sciencia que trata dos ouvidos e dos sons. *Acoustice.*

Acostumbradamente. *adv. m.* Acostumadamente; segundo o costume, habitualmente. *Ex more.*

Acostumbrar. *a.* Acostumar; fazer contrahir certo costume ou habito. *Aliquem alicui rei assuefacere:* — ter costume. *Solere:* — *r.* acostumar-se, adquirir costume. *Assuescere.*

Acotacion. *f.* Demarcação; acção e effeito de demarcar. *Finium præscriptio:* — *(fig.)* annotação, nota posta á margem de um escripto. *Annotatio, onis:* — decoração theatral; ornato, vestidos de comedia. *Scenæ apparatus.*

Acotamiento. *m.* V. *Acotacion.*

Acotar. *a.* Abalizar; demarcar um terreno, assignalar-lhe os limites. *Fines præscribere:* — cotar, fixar, marcar, assignalar. *Figere, assignare:* — *(fig.)* pôr cotas, notas, citações, apontamentos marginaes. *Notas alicujus escripti margini apponere:* — aceitar, admittir. *Acceptare:* — *(prov. Murc.)* decotar, cortar os ramos das arvores. *Arboris ramos omnes præcidere:* — *r.* *(ant.)* refugiar-se, pôr-se a salvo ou em logar seguro, submetter-se á jurisdicção de outro tribunal. *In locum tutum perfugere.* Hoje é apenas usado no reino de Murcia.

Acotejar. *a. (ant.)* Cotejar; confrontar, comparar. *Cum altero conferre.*

Acotillo. *m.* Malho; especie de martello de que usam os ferreiros. *Malleus grandior.*

Acotolar. *a. (ant. R. d'Ar.)* V. *Maltratar.*

Acoyundar. *a.* Cangar: jungir os bois, mette-los na canga. *Jugo subjicere.*

Acracia. *f.* Acracia; debilidade, impotencia, inefficacia. *Debilitas, atis.*

Acranto. *m.* Acranto; especie de lagarto.

Acrasia. *f.* V. *Intemperancia.*

Acratomeli. *m.* Acratomel; vinho misturado com mel. *Vinum melleum*

Acre. *adj.* Acre; aspero ou forte no sabor: — *(med.)* picante (bile, humor). *Acer, acris:* — *(fig.)* aspero, desabrido, impertinente, rigoroso, forte, severo, duro, fallando do caracter ou genio. Applica-se tambem ás palavras. *Acerbus, a, um.*

Acrebite. *m.* V. *Azufre.*

Acrecencia. *f.* V. *Aumento:* — augmento dos direitos de presença nos cabidos ecclesiasticos. *Accessio, onis.*

Acrecentador, ra. *s.* Acrescentador; que acrescenta. *Adjunctor, oris.*

Acrecentamiento. *m.* Acrescentamento. V. *Aumento.*

Acrecentante. *p. a.* de *Acrecentar.*

Acrecentar. *a.* Acrescentar; augmentar, fazer maior por qualquer modo. *Augere.*

Acrecer. *a.* Acrescer; augmentar. *Augere.* Usa-se tambem como neutro.

Acrecimiento. *m. (ant.)* V. *Crecimiento.*

Acreditadísimo, ma. *adj. sup.* de *Acreditado.* Acreditadissimo. *Plenissimus fidei.*

Acreditado, da. *p. p.* de *Acreditar* e *adj.* Acreditado; que tem credito e reputação. *Nomine, opinione præclarus.*

Acreditar. *a.* Acreditar; abonar, pôr em credito, em reputação. *Fidem facere alicui rei:* — provar, fazer ver. *Probare, fidem facere:* — *r.* cobrar bom nome, ganhar credito e reputação. *Bonam sibi famam adquirere.*

Acreedor, ra. *s.* Acredor ou crédor; aquelle a quem se deve dinheiro, ou se está em restituição, ou que tem acção e direito para pedir alguma cousa. *Creditor, oris:* — *(fig.)* digno, merecedor. *Dignus, a, um.*

Acreer. *a.* Emprestar sobre penhor ou sem elle. *Dare mutuo, commodare.*

Acremente. *adv. m.* Acremente; asperamente, com vehemencia. *Acerbè.*

Acrescentar. *a. (ant.)* V. *Acrecentar.*

Acrianzado, da. *adj. (ant.)* Educando, alumno.

Acribador, ra. *s. (agr.)* Joeirador; o que ciranda ou criva. *Qui aliquid cribat.*

Acribadura. *f. (agr.)* Alimpadura; a acção de limpar. *Acribaduras:* limpaduras, restos dos grãos crivados. *Rei cribatæ residuum.*

Acribar. *a.* Crivar; passar por crivo. *Cribare:* — fazer pequenos furos á similhança de crivo. É tambem usado como reciproco. *Perforare undique.*

Acribillador, ra. *s. (fig.)* O que criva de feridas. *Qui multiplici ictu perforat.*

Acribillar. *a. (fig.)* Crivar de feridas, de estocadas. *Ictibus vulnerare: (fig.)* molestar muito e frequentemente, opprimir, fatigar, atormentar, importunar. *Urgere persequi. Me acribillan los acreedores, las pulgas, etc.;* molestam-me os credores, as pulgas, etc. *Vexare assiduè.*

Acribologia. *f.* Acribologia; disputa subtil; escolha de

palavras. *Discussio et examinatio, subtilis disputatio.*

Acridia. *f.* Acridia; gafanhoto, insecto da classe dos orthopteros, e familia dos saltadores. *Acris, idis.*

Acriminable. *adj.* Criminavel; que se póde imputar a crime. *Criminalis.*

Acriminacion. *f.* Criminação; accusação, imputação de um crime. *Criminatio, onis.*

Acriminador, ra. *s.* Criminador; o que crimina, accusador. *Accusator, delator.*

Acriminar. *a.* Criminar; accusar de um crime, imputar um delicto. *Criminari:* — exagerar, aggravar um crime, delicto, culpa ou defeito. *Culpam, crimen augere: Acriminar la causa;* aggravar o crime, o delicto.

Acrimonia. *f.* Acrimonia; qualidade acre e picante. *Acrimonia, æ:* — *(fig.)* aspereza, vehemencia, rigor em expressões ou genio. *Asperitas, acerbitas:* — *(fig.)* força, energia, efficacia, propriedade na maneira de fallar. *Celeriter verba volvere.*

Acrimonioso, sa. *adj.* Acrimonioso; que tem acrimonia.

Acrinia. *f. (med.)* Acrinia; diminuição de quantidade ou ausencia de secreção. *Acrinia.*

Acrisolacion. *f.* Acrisolação; purificação; a acção de purificar; de limpar o oiro com o buril.

Acrisolar. *a.* Acrisolar; purificar no crisol o oiro ou outros metaes, separando d'elles por meio do fogo as partes impuras e estranhas. *Igne purgare:* — *(fig.)* aclarar, apurar por meio de testemunhas ou provas alguma cousa, como a verdade, a virtude, etc. Usa-se tambem como reciproco. *Veritatem limare.*

Acristianado, da. *adj.* Christianisado; devoto, pio; que se emprega em obras ou exercicios proprios de christão. *Christianis moribus instructus.*

Acristianar. *a. (fam.)* Christianisar; fazer christão, baptisar. *Baptisare.*

Acritico. *adj.* Acritico; que não é critico; que succede sem crise.

Acritogamico. *adj. (bot.)* Acryptogamico; que não pertence á classe cryptogamica.

Acritud. *f.* V. *Acrimonia.*

Acrobatico, ca. *adj.* Acrobatico; que pertence aos acrobatas.

Acrobato. *m.* Acrobata; dansarino ou borlantim de corda. *Funambulus, i.*

Acrobistia. *m.* Acroposthia; extremidade do prepucio.

Acrochordon. *m. (med.)* Acrochórdon; verruga pendente.

Acrocolias. *f. pl.* Acrocolias; extremidades dos animaes que se comem.

Acrocomo. *adj.* Acrocomo; que tem cabellos compridos que lhe cobrem o rosto.

Acromatico. *adj. (opt.)* Achromatico; que representa os objectos descercados das cores do Iris.

Acromial. *adj.* Acromial; que tem relação com o acromio.

Acromio-Humeral. *m.* Acromio-humeral; musculo do acromion chamado Deltoide.

Acromion. *m. (anat.)* Acrómion; apophyse pertencente á omoplata, situada no alto da espadua; tuberosidade a que está unida a clavicula.

Acrónfalo. *m. (anat.)* Acromphalo; extremidade do cordão umbilical.

Acrónico, ca. *adj. (astron.)* Acronico ou Acronio; vespertino ou da tarde. Diz-se do nascer de uma estrella acima do horisonte, ou do seu occaso, quando isto acontece ao tempo em que o sol se põe. O nascimento ou occaso acronico é opposto ao nascimento ou occaso cosmico, que tem logar quando o sol nasce. *Vespertinus, a, um.*

Acropatia. *f. (med.)* Acropathia; doença de qualquer extremidade do corpo.

Acropatico. *adj.* Acropathico; que tem acropathia.

Acrostico, ca. *adj.* Acrostico; *(poet.)* diz-se de uma poesia que consta de tantos versos quantas são as letras do nome da pessoa ou cousa que se tomou por assumpto, collocando-as no principio, meio ou fim de cada verso. *Acrostichus, a, um.*

Acrotera. *f. (arch.)* Acroteria, ou Acroterio; pequeno pedestal que se põe no meio e nas extremidades de um frontespicio, sobre o qual se collocam as estatuas ou outros adornos. *Pinnacula ædificiorum; acroteria.*

Acroteria. *f.* V. *Acrotera.*

Acrotero. *f.* V. *Acrotera.*

Acrotismo. *m. (med.)* Acrotismo; falta de pulso.

Acroy. *m. (T. borgonhez admittido na lingua hespanhola.)* Gentilhomem da real casa. *Regii famulatus assecla.*

Acta. *f.* Acta; registo que se faz em qualquer corpo reunido das discussões e deliberações que n'elle têem logar: — *pl.* determinações de um consilio. *Acta, orum:* — historia da vida dos santos. *Acta sanctorum.*

Actena. *f. (h. n.)* Actena; insecto do genero dos coleópteros.

Actenista. *f.* Actenista; insecto da qualidade dos coleópteros.

Actenode. *f. (h. n.)* Actenode; insecto pertencente á classe dos coleópteros.

Acteografia. *f.* Achteographia; descripção dos pesos.

Acteografico. *adj.* Achteographico; pertencente á achteographia.

Acteografo. *m.* Achteographo; o que descreve os pesos.

Actigea. *f. (bot.)* Actigea; especie de cogumelo.

Actilas. *f. pl.* Actilas; especie de conchas.

Actinénchimo. *m.* Actinenchymo; diz-se do tecido cellular dos vegetaes, quando está disposto em fórma de raios.

Actinia. *f. (bot.)* Actinia; planta corymbifera.

Actinocarpo. *adj. (bot.)* Actinocarpo, que dá fructos raiados.

Actinocloe. *m. (bot.)* Actinocloe; planta monocotyledonia.

Actinodo. *m. (bot.)* Actinodo; myrtho da Nova Hollanda.

Actinodonte. *m. (bot.)* Actinodonte; especie de musgo.

Actinófilas. *f. pl.* Actinophilas; plantas originarias do Perú.

Actinófita. *f. (bot.)* Actinophita; nome dado ás plantas com flores dispostas em raios.

Actinófrida, *f.* Actinophrida; genero de infusorios.

Actinónemo. *m.* Actinónemo; genero de cogumelo.

Actinóstomo. *adj.* Actinóstomo; que tem a bôca ou abertura raiada.

Actinótiros. *m. (bot.)* Actinóthyros; especie de cogumelos.

Actitadero, ra. *adj.* Termo antiquado do R. d'Ar. para dizer que uma causa ou processo está no seu começo. *Foro aptus.*

Actitar. *a. (for. do R. d'Ar.)* Demandar; propor uma acção, intentar um processo. *Litem intendere, ducere in jus.* V. *Actour.*

Actitud. *f.* Attitude; postura, posição do corpo. *Corporis dispositio.*

Activamente. *adv. m.* Activamente; com actividade, energia, de maneira activa. *Efficaciter:* — *(gram.)* em sentido activo, com significação activa. *Active.*

Activar. *a.* Activar; diligenciar, dar pressa. *Excitare, urgere.*

Actividad. *f.* Actividade; faculdade ou virtude de obrar. *Vis, virtus:* — vivacidade natural, promptidão, efficacia. *Celeritas in agendo.*

Activo, va. *adj.* Activo; que obra, que tem faculdade ou virtude de obrar. *Potens, efficax:* — diligente, prompto na execução de alguma cousa. *Celer in agendo:* — efficaz, que produz o seu effeito com promptidão. *Efficax:* — *(gram.)* que pertence á acção do verbo. *Activus:* — *(for.)* É applicavel ao fôro de que gosam alguns individuos, para levar suas causas a determinados tribunaes, por privilegio das corporações de que fazem parte. *Forum cuique ita proprium, ut in alio cum illo nemo agere judicio valeat:* — Applica-se aos creditos e obrigações que alguem tem a seu favor. *Creditum.*

Acto. *m.* Acto; acção de um agente, operação. *Actus, us:* — cada uma das partes principaes de que se compõe uma peça de theatro, e entre as quaes ha um intervallo. *Comœdiæ aut tragœdiæ actus:* — exercicios litterarios ou provas publicas que se fazem nas universidades e collegios. *Thesium propugnatio:* — *(geom.)* medida antiga usada particularmente pelos romanos; havia minimo e quadrado: o minimo tinha cento e vinte pés de longitude e quatro de latitude, e o quadrado cento e vinte pés de comprido e outros tantos de largo. *Mensuræ genus apud romanos:* — *de contricion:* acto de contrição, o acto de arrepender-se de haver offendido a Deus unicamente por ser quem é. É tambem assim chamada a fórma com que se expressa esta dor. *Contritionis actus:* — *de posesion;* acto de posse, o exercicio ou uso d'ella. *Actus possessorius:* — fallando de concilios. V. *Actas:* — *(ant. for.)* V. *Autos:* — *(h. s.) de los apostoles;* Actos dos apostolos, um dos livros canonicos do Novo Testamento, escripto por S. Lucas Evangelista na lingua grega com elegante estylo: este livro contém a historia de vinte oito a trinta annos dos apostolos S. Pedro e S. Paulo. *Liber actuum apostolorum:* — *positivos;* actos que qualificam a virtude ou nobreza de alguma pessoa ou familia; titulos de nobreza. *Avitæ nobilitates res gestæ:* — *(fr.) tener actos positivos;* ter acções positivas; diz-se de uma pessoa de reconhecido merito e digna pelos seus talentos. *Benè audire:* — diz-se igualmente por ironia de uma pessoa que tem vida escandalosa e perversa. *Malè audire:* — *(fr.) Defender actos ó conclusiones;* defender theses. *Theses propugnare:* — *En acto:* em actitude, em posição de fazer alguma cousa. *In procinctu:* — *Acto de comprobacion;* acto de comprovação, leitura que se faz á testemunha do seu depoimento, para saber se persiste n'elle. *Comprobatio, onis.*

Actor. *m.* Actor; o que representa alguma personagem em qualquer peça theatral. *Actor, oris:* — *(for.)* auctor, o que põe em juizo alguma demanda. *Qui alium in jus vocat.* V. *Autor.*

Actoro. *m.* Actoro; insecto da familia dos dipteros.

Actriz. *f.* Actriz; comica, comediante, mulher que representa no theatro. *Mima, actrix scenica.*

Actuacion. *f.* Actuação; acção e effeito de actuar. *Actorum confectio.*

Actuado, da *p. p.* de *Actuar* e *adj.* Actuado, exercitado, prompto. *Assuefactus, a, um.*

Actual. *adj.* Actual; existente, presente, que está em acto. *Re ipsa existens.*

Actualidad. *f.* Actualidade; estado presente e actual de alguma cousa. *Præsens rei status.*

Actualmente. *adv. m.* Actualmente; n'este tempo. *Nunc, hoc ipso tempore.*

Actuante. *p. a.* de *Actuar, adj.* Actuante; o que faz algum acto litterario; o que defende conclusões. *Thesium propugnator:* — aquelle que instruiu um processo. *Propugnator, oris.*

Actuar. *a. (med.)* Actuar; digerir os alimentos ou remedios. *Digerere:* — instruir, informar alguem, po-lo ao facto de qualquer cousa. É mais usado como reciproco. *Instruere:* — *(for.)* autuar, instruir um processo, proceder judicialmente. *Actionem instituere, causam informare:* — defender theses publicas. *Theses propugnare:* reflectir, meditar profundamente, considerar com attenção. *Rem considerare:* — *r.* instruir-se, inteirar-se. *Certiorem fieri.*

Actuario. *m. (for.)* Notario; escrivão, tabellião. *Actuarius, notarius, ii.*

Actuarios. *m. pl.* Actuarios;

ligeiros, entre os romanos os que distribuiam os viveres aos soldados. *Actuarii.*

Actuoso, sa. *adj. (ant.)* Actuoso; diligente, solicito, cuidadoso, activo. *Actuosus, ad aliquid promptus et expeditus.*

Acuá. *adv. (ant.)* V. *Acá.*

Acuadrillar. *a.* Aquadrilhar; formar quadrilha, alistar em quadrilha, governa-la ou commanda-la. *Catervas ducere.*

Acuamotor. *m.* Aquamotor; apparelho por meio do qual se emprega o impulso das aguas, em sentido contrario, a um barco carregado que se quer governar contra a corrente.

Acuanita. Acuanita; sectario manicheu.

Acuantiar. *a.* Acontiar; recensear, avaliar, taxar.

Acuario. *m.* Aquario; o undecimo signo do zodiaco. *Aquarius, ii.*

Acuartelado, da. *adj.* Aquartelado. Applica-se ao escudo dividido em quarteis. *Tessera gentilitia in angulos secta.*

Acuartelamiento. *m.* Aquartelamento; acção e effeito de aquartelar; logar dos quarteis militares. *Castrorum adsignatio.*

Acuartelar. *a.* Aquartelar; distribuir a tropa em quarteis. É tambem usado como reciproco. *Milites in stativis collocare:* — *(mar.) Acuartelar las velas:* atravessar as vélas.

Acuarteronar. *a.* Dividir desigualmente com uma banda um escudo de armas. *Scutum gentilium inæqualiter partiri.*

Acuartillar. *n.* Quartellar; dobrar um cavallo as quartellas excessivamente por levar muito peso ou ter debilidade n'aquelle logar. *Ex suffraginibus laborare.*

Acuatico, ca. *adj.* Aquatico; cheio de agua, pertencente á agua. Applica-se particularmente aos amphibios e ás plantas que nascem na agua. *Aquaticus, aquatilis.*

Acuatil. *adj.* Aquatil; pertencente á agua. Applica-se com particularidade ao que sómente vive na agua. *Aquaticus, a, um.*

Acuba. *f. (bot.)* Acuba; planta da familia das rhamnoides.

Acubado, da. *adj.* Acubado; feito em fórma de cuba. *Cupæ formam referens.*

Acubitorio. *m.* Acubitorio; casa de jantar dos antigos romanos. *Cœnaculum, i.*

Acucia. *f. (ant.)* V. *Diligencia, Solicitud.*

Acuciadamente. *adv. m. (ant.)* V. *Cuidadosamente, Diligentemente.*

Acuciamiento. *m. (ant.)* V. *Deseo, Estimulacion.*

Acuciar. *a. (ant.)* V. *Estimular:* — *(ant.)* V. *Desear:* — *n. (ant.)* apressar-se, ir depressa.

Acuciosamente. *adv. m. (ant.)* V. *Cuidadosamente, Diligentemente.*

Acucioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Diligente, Solicito.*

Acucharado, da. *adj.* Que tem fórma de colhér; concavo. *In formam cochlearis instructus.*

Acucharar. *a.* Fazer em fórma de colhér. *In formam cochlearis instruere.*

Acuchilladizo. *m. (ant.)* Brigão; espadachim, esgrimidor, altercador. *Rixotor, digladiator, oris.*

Acuchillado, da. *p. p.* de *Acuchillar:* — *adj. (fig.)* experimentado, que á força de trabalhos tem adquirido o habito de conduzir-se com prudencia nos acontecimentos da vida. *Experientia edoctus.*

Acuchillador, ra. *s.* Acuchillador; o que dá golpes com faca ou espada. *Rixosus homo.* V. *Pendenciero.*

Acuchillar. *a.* Acuchilar; golpear, acutilar, dar golpes de espada ou de faca. *Gladio ferire:* — *(ant.)* passar ao fio da espada: — *(fig. ant.)* fazer aberturas ou dar certos golpes nos vestidos, e particularmente nas mangas que pareciam cuchiladas: — *r.* bater-se á espada, á faca. *Strictis gladiis pugnare.*

Acudia. *f.* Acúdia; insecto luminoso da America meridional.

Acudimiento. *m.* Accorrimento; acção e effeito de acudir, de accorrer. *Subventio, auxilium.*

Acudir. *n.* Acudir; ir, vir ou chegar a termo e opportunamente para soccorrer ou valer a alguem. *Accurrere, auxilium ferre:* — concorrer, ir com frequencia a alguma parte. *Ventilare:* — recorrer, valer-se de alguem. *Aliquem implorare:* — produzir, dar fructos, fallando da terra. *Fructum ferre:* — obedecer ao governo, fallando do cavallo. *Fræno parere:* — *Acudir el juego ó el naipe á alguno:* acudir o jogo ou o naipe a alguem.

Açuda. *f. (inus.)* V. *Azuda.*

Açuela. *f. (inus.)* V. *Azuela.*

Açufeifa. *f. (inus.)* V. *Azufaifa.*

Açufrar. *a. (inus.)* V. *Azufrar.*

Açufre. *m. (inus.)* V. *Azufre.*

Açumbar. *m. (inus.)* V. *Azumbar.*

Açumbre. *m. (inus.)* V. *Azumbre.*

Açuqueica. *f. (inus.)* V. *Azuqueica.*

Açutea. *f. (inus.)* V. *Azutea.*

Acueducho. *m. (ant.)* V. *Acueducto.*

Acueducto. *m.* Aqueducto; cano para conduzir as aguas. *Aquæductus:* — *(anat.)* trompa de Eustachio, canal de communicação entre a bôca e o ouvido.

Acuen. *adv. l. (ant.)* V. *Aquende.*

Acuende. *adv. l. (ant.)* V. *Aquende.*

Acueo, ea. *adj.* Aqueo; aquoso; de agua, similhante á agua. *Aqualis, aquarius.*

Acuerdado, da. *adj.* Alinhado; tirado a cordão. *Recta linea ductus.*

Acuerdar. *a.* Acordoar; medir a cordão; tirar a nivel. *Aliquid ad amussim describere.*

Acuerdo. *m.* Accordo; deliberação ou resolução tomada nos tribunaes á pluralidade de votos. *Senatus consultum, decretum, i:* — reflexão ou madureza na determinação de alguma cousa. *Consilium:* — parecer, dictame, conselho. *Sententia:* — *(pint.)* boa união de cores e matizes

Commissuræ colorum: — *(fig.)* assembléa dos magistrados ou juizes. *Judicum consensus:* — *(ant.)* recordação, lembrança. *Memoria, recordatio, onis:* — *De acuerdo. m. adv.*, de accordo, com approvação unanime. *Ex consensu omnium:* — *(loc. prov.) Dormireis sobre ello, y tomareis acuerdo:* dormireis sobre isso, e tomareis accordo: — *Estar en su acuerdo ó fuera de él:* estar em seu juizo ou fóra d'elle: *(fr.) Volver en su acuerdo:* voltar ao seu accordo, isto é, recobrar o uso dos sentidos perdidos por algum accidente: — *(for.) Acuerdo de asesor:* accordo do assessor, parecer que o advogado apresenta ao juiz para este resolver quaesquer incidentes nas demandas, ou lavrar sentença definitiva. *Sententiæ:* — *Acuerdos.* V. *Actas.*

ACUERNAR. *n. (taur.)* Abaixar, inclinar os cornos á direita ou á esquerda; fallando do touro que corre sobre o toureiro que o espera a pé firme. *Cornu minari:* — *(fr.) El toro acuerna con el derecho;* o touro inclina os cornos á direita.

ACUESTAS. *m. adv.* Ás costas; sobre os hombros ou sobre as espaduas. *Super dorsum.*

ACUESTO. *m. (ant.)* V. *Declive.*

ACUITADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Acuitadamente; afflictivamente, apoquentadamente.

ACUITAMIENTO *m. (ant.)* V. *Cuita.*

ACUITAR. *a.* Acuitar; pôr em cuita ou apuro, affligir, apoquentar. Usa-se tambem como reciproco. *Alicui mœstitiam inferre.*

ACULA *f. (bot.)* Acula; pé de gallinha, chamada pelos gentios do Brazil. *Capimpuba,* ou *capim molle. Scandix australis.* V. *Quijones.*

ACULADO, DA. *p. p.* de *Acular* e *adj.* Acantoado, encerrado.

ACULAR. *a.* Acantoar; pôr alguem em um logar d'onde não possa recuar. *Leniter, oscitanter desidere.*

ACULEBRAR. *n.* V. *Culebrear.*

ACULEBRINADO, DA. *adj.* Colubrinado; diz-se dos canhões ou peças de artilheria, que se assimilham ás colubrinas. *Colubrino tormento subsimilis.*

ACULEIFORME. *adj.* Aculeádo; que tem a fórma de aguilhão: — *(bot.)* diz-se dos ramos rijos e agudos, e das estipulas pontagudas.

ACULEO. *adj.* Acúleo; que tem pua, que molesta, causa estimulo ou inquieta o animo: — *pl. (zool.)* Secção de hymenópteros: — *(bot.)* espinho cortical.

ACULLÁ. *adv. l.* Acolá; n'aquelle sitio ou logar, n'aquella parte, onde não está a pessoa que falla, nem aquella a quem se falla. *Illac, illic.*

ACULLIR *a. (ant.)* V. *Acoger.*

ACUMBRAR. *a. (ant.)* V. *Encumbrar.*

ACÚMETRO. *m.* Acusmetro ou audimetro; instrumento para medir a extensão do ouvido, ou os graus da surdeza incompleta.

ACUMINÍFERO. *adj. (zool.)* Acuminifero; que tem tuberculos pontagudos.

ACUMINIFOLIADO. *adj. (bot.)* Acuminifoliado; diz-se de uma planta que tem as folhas acuminadas.

ACUMULACION. *f.* Accumulação; acção e effeito de accumular, de amontoar varias cousas, juntando-as umas ás outras: — *(for.)* ajuntamento judicial de muitas acções. *Congeries, cumulatio.*

ACUMULADOR, RA. *s.* Accumulador; o que accumula. *Accumulator, oris.*

ACUMULAR. *a.* Accumular; amontoar, juntar. *Accumulare:* — imputar algum delicto ou culpa. *Imputare, ensimulare:* — *(for.)* juntar a um processo novas peças ou documentos. *Jungere:* — annexar. *Rem rei annectere:* encanteirar. *Tignis dolia locare.* Usa-se tambem como reciproco.

ACUMULATIVAMENTE. *adv. m. (for.)* Conjuntamente, em commum. *Unà, simul.*

ACUMULATIVO, VA. *adj. (for.)* Accumulativo. Applica-se á maior jurisdicção que se dá a um magistrado, por tal fórma que n'esta concessão não ficam inhibidos, nem privados da sua jurisdicção os demais juizes. *Communis cum alio judice.*

ACUNTIR. *imp. (ant.)* V. *Acontecer.*

ACUNZADOR. *m.* V. *Pulidor, bruñidor.*

ACUÑACION. *f.* Cunhação; acção e effeito de cunhar. *Monetæ signatura.*

ACUÑADOR, RA. *s.* Cunhador; o que cunha moeda. *Cusor, oris.*

ACUÑAR. *a.* Cunhar; assignalar com o cunho; imprimir o cunho; bater moeda. *Cudere:* — metter cunhas para apertar e segurar, ou para fender e rachar mais facilmente alguma cousa. *Cuneis findere.*

ACUOSIDAD. *f.* Aquosidade; sorosidade, qualidade aquosa. *Humiditas, atis.*

ACUOSO, SA. *adj.* Aquoso; que abunda em agua, que é da natureza da agua. *Aqua abundans, aquæ similis.*

ACUPUNTURA. *f. (cirurg.)* Acunpunctura; operação muito usada pelos chinas e japonezes, que consiste na introducção de agulhas finissimas de oiro, prata, ou aço, em alguma parte do corpo. *Acûs punctura.*

ACURADAMENTE. *adv. m.* Acuradamente; com cuidado e diligencia. *Acuratè, magna cum cura atque diligentia.*

ACURADO, DA. *adj. (ant.)* Accurado; correcto, limado, exacto, feito com perfeição e cuidado. *Accuratus, a, um.*

ACUROA. *m. (bot.)* Acuroa; arvore da Guiana.

ACURRUCARSE. *r.* Embrulhar-se; chegar muito a roupa ao corpo para guardar-se do frio; agasalhar-se. *In se convolvi:* — agachar-se, acocorar-se, acachapar-se. *Se deprimere.*

ACURULLAR. *a. (ant. naut.)* Ferrar as vélas. *Vela contrahere.*

ACUSABLE. *adj.* Accusavel; que se póde accusar, que merece ser accusado. *Accusabilis, le.*

ACUSACION. *f.* Accusação; acção e effeito de accusar. *Accusatio, onis.*

ACUSADO. *p. p.* de *Acusar.* Ac-

cusado. *Accusatus, a, um:* — *m. (for.)* réu, o que é accusado em juizo. *Reus.*

Acusador, ra. *s.* Accusador; o que accusa alguem. *Accusator, oris:* — *Falso acusador;* calumniador, o que accusa falsamente. *Calumniator.*

Acusamiento. *m. (ant.)* Accusamento. V. *Acusacion.*

Acusante. *p. a. (ant.)* de *Acusar.* Accusante; o que accusa.

Acusanza. *f. (ant.)* V. *Acusacion.*

Acusar. *a.* Accusar; denunciar como réu de algum delicto. *Accusare:* — culpar, censurar, reprehender, imputar, notar, taxar. *Reprehendere, vituperare:* — accusar seu jogo, manifestar em tempo opportuno que tem determinadas cartas com que por lei do jogo se ganha certo numero de tentos. *Sortem in ludo chartarum prodire:* — *Acusar el recibo de una carta;* accusar a recepção de uma carta, avisar de a ter recebido: — *Acusar á muerte;* accusar de um crime capital: — *Acusar á pena;* requerer ou pedir que um crime seja punido: — *Acusar la consciencia á uno;* accusar a consciencia a alguem, ter remorsos: — *r.* accusar-se, declarar seus peccados ao confessor no tribunal da penitencia. *Peccata confiteri.*

Acusativo. *m. (gram.)* Accusativo; o quarto caso na declinação dos nomes. *Accusativus casus.*

Acusatorio, ria. *adj. (for.)* Accusatorio, pertencente á accusação. *Criminalis aut invectorio actio.*

Acuse. *m.* Acção pela qual se accusa o jogo, mostrando o jogador, em tempo opportuno, determinadas cartas, com que se ganha certo numero de tentos. *Sors quædam in ludo chartarum.*

Acusmático. *adj.* Acusmatico; que experimenta a acusmata; ouvido imaginariamente (concerto cantor, etc.).

Acúsmato. *m.* Acúsmata; termo de physica para significar um ruido similhante ao de muitas vozes humanas e instrumentos differentes que algumas pessoas julgam ouvir nos ares.

Acuso. *m. (ant.)* V. *Acusacion.*

Acústica. *f.* Acústica; theoria do som, sciencia que trata do som e do orgão auditivo. *Sonorum sciencia.*

Acústico, ca. *adj.* Acústico; pertencente á theoria dos sons. *Pertinens ad sonorum scientiam.*

Acutangulo, *adj. (geom.)* Acutangulo. Diz-se do triangulo que tem todos os angulos agudos. *Acutangulus, a, um.*

Ad. *prep. lat. (ant.)* V. *Á.*

Ada. *f. (ant.)* V. *Fada.*

Adaca. *f.* Adaca; planta do Malabar, contra a colica.

Adad. *m. (myt.)* Adad ou Adod; Deus dos assyrios, que tinha por mulher Adargatis ou Atergatis.

Adafina. *f.* Adafina; especie de guisado que os judeus usavam em Hespanha. *Judaicum condimentum.*

Adagio. *m.* Adagio; sentença breve, geralmente recebida e o mais das vezes moral. *Adagium:* — *adv. (mus.)* adagio, termo italiano que significa de vagar, descansadamente; dos cinco movimentos fundamentaes da musica é o mais lento e pausado. Tambem se dá este nome á composição. *Modus temperatus in musicis.*

Adaguar. *a. (ant.)* V. *Abrevar.*

Adahala. *f. (ant.)* V. *Adehala.*

Adala. *f. (naut.)* Dala; calha de tábuas sobre o convés do navio, por onde corre para o mar a agua que sáe da bomba. *Exonerandæ navi canalis inserviens.*

Adalid. *m. (T. arabe.)* Adail; cabo de guerra, a quem pertencia guiar e conduzir o exercito por veredas e caminhos occultos. Hoje dá-se este nome em Ceuta ao commandante de lanceiros. *Dux militum ductor:* — *Adalid mayor;* mestre de campo general, official da antiga milicia hespanhola. *Magister militum.*

Adalil. *m. (arab. ant.)* V. *Adalid.*

Adamadillo, da. *adj. dim.* de *Adamado.*

Adamado, da. *p. p.* de *Adamar* e *adj.* Adamado, effeminado. Applica-se ao homem que tem acções ou feições de mulher. *Feminea venustate præditus.*

Adamante. *m. (ant.)* V. *Diamante.*

Adamantino, na. *adj.* Adamantino. V. *Diamantino.* O primeiro tem mais uso na poesia.

Adamar. *a. (ant.)* Amar apaixonadamente. *Vehementer amare:* — *r.* fazer-se delicado, enfeitar-se, affeminar-se. *Gracilem, vultu pene muliebri fieri.*

Adamascado, da. *adj.* Adamascado, que imita o damasco. *Opere damasceno distinctus.*

Adamascador, ra. *s.* Fabricante de damascos. *Qui pannos bombycinos damasceni operis fabricari curat.*

Adamascar. *a.* Adamascar, fabricar tecidos similhantes aos de Damasco. *Opere Damasceno texta distincta fabricare.*

Adamasqueria. *f.* Fabrica de damascos. *Textrina panni bombycini.*

Adámica. *m. (geolog.)* Adamica; alluvião formada pelo refluxo.

Adámico. *adj.* Adamico; terreno deposto pelo fluxo.

Adamitas. *m. (pl. h. eccl.)* Adamitas; hereges que pretendiam imitar a nudez de Adam, e diziam que as mulheres deviam ser communs. *Adamita, arum.*

Adan. *m.* Adão; nome do primeiro homem.

Adaponer *a. (ant. for. do R. d'Ar.)* Apresentar; representar, manifestar, exhibir. *Exhibere.*

Adaptable. *adj.* Adaptavel; que póde adaptar-se, accommodar-se. *Quod adaptari potest.*

Adaptacion. *f.* Adaptação; acção e effeito de adaptar. *Accommodatio.*

Adaptadamente. *adv. m.* Adaptadamente; accommodadamente. *Aptè.*

Adaptante. *p. a.* de *Adaptar* e *adj.* Adaptante; que adapta. *Adaptans, antis.*

Adaptar. *a.* Adaptar; accommodar, ajustar, applicar uma cousa a outra. Usa-se tambem como reciproco. *Aptare, adaptare.*

Adapuesto, ta. *p. p. irreg.* de *Adaponere.*

Adar. *m. (chron.)* Adar; duodecimo mez do anno santo dos hebreus e sexto do civil. Tem vinte e nove dias, e corresponde em parte a fevereiro e em parte a março, segundo o curso da lua. *Duodecimus mensis hebræorum.*

Adaraga. *f. (T. arabe, ant.)* V. *Adarga.*

Adaragarse. *r. (ant.)* V. *Adargarse.*

Adaraja. *f. (arch.)* Espera, dente; pedra que sáe fóra da parede para continuação. *Dentes in ora parietis relicti continuando operi.*

Adarame. *m. (ant.)* V. *Adarme.*

Adarba. *f. (ant.)* Mina de oiro. *Aurifodina, æ.*

Adarce. *m.* Adarce; salsugem, que se pega em o tempo da secca ás hervas, pedras e cannas que estão pelas bordas das lagôas. *Adarca, æ.*

Adarga. *f.* Adarga; especie de escudo feito de couros dobrados; sua fórma era quasi oval. *Cetra, æ.*

Adargama. *f. (ant.)* V. *Acemite.*

Adargar. *a.* Adargar; cobrir com adarga para defeza. Era tambem usado como reciproco. *Parma tueri.*

Adarguero. *m. (ant.)* Adargueiro; soldado armado de adarga; official que fazia adargas.

Adarguilla. *f. dim.* de *Adarga.*

Adarme. *m.* Adarme; a decima sexta parte de uma onça, ou metade de uma drachma. *Sextarii dimidium.* Entre os arabes é nome generico de qualquer dinheiro miudo de prata; porém em particular o applicam a um pequeno dinhêiro de prata como os antigos vintens portuguezes. *Por adarmes;* em pequenas quantidades, com mesquinhez. *Parcissimè.*

Adarmento. *m. (ant.)* Armento; rebanho de gado vaccum. *Armentum, i.*

Adarticulacion. *f. (anat.)* Arthródia; articulação frouxa dos ossos.

Adarvar. *a. (ant.)* Pasmar, espantar, surprehender; aturdir por uma surpreza. Usa-se tambem como reciproco. *Stupefacere.*

Adarve. *m.* Adarve; espaço que ha no alto do muro e sobre o qual se levantam as ameias; muro da fortaleza. *Muri superior pars: mœnia.*

Adatais. *m.* V. *Adatis.*

Adatar. *a.* Datar: — registar, tomar nota de uma somma dada ou despendida. *Rationem expensi scripto tradere.* Usa-se frequentemente como reciproco.

Adatis. *m. (comm.)* Adatis; musselina, teia de algodão ou caça das Indias orientaes.

Adaza. *f.* V. *Saina.*

Adazilla. *f.* Variedade de trigo candeal. *Ador, oris.*

Adebdar. *a. (ant.)* V. *Adeudar:* obrigar a alguem com beneficios; ganhar-lhe o affecto.

Adecenamiento. *m.* Acção e effeito de *Adecenar. Partitio in decades.*

Adecenar. *a.* Contar por dezenas. *In decades partiri.*

Adecentarse. *r.* Ataviar-se; adereçar-se, compor-se. *Exornari.*

Adecto. *m. (med.)* Adecto; sedativo, calmante. *Sedativus, a, um.*

Adecuacion. *f.* Adequação; acção e effeito de adequar. *Adæquatio, onis.*

Adecuadamente. *adv. m.* Adequadamente; opportunamente, competentemente, justamente, a proposito. *Accommodate, convenienter.*

Adecuado, da. *p. p.* de *Adecuar,* e *adj.* Adequado; proporcionado, accommodado. *Aptus, a, um.*

Adecuar. *a.* Adequar; igualar, proporcionar, accommodar uma cousa a outra. *Adæquare, æquare.*

Adefagia. *f.* Adephagia; fome insaciavel. *Insaturabile abdomen.*

Adéfago. *adj.* e *m.* Adéphago; comilão, insaciavel, voraz, glutão. *Gulosus, helluo, onis:* — *(myth.)* sobrenome dado a Hercules.

Adefesio. *m. (fam.)* Despropposito, disparate, extravagancia, falta de connexão no discurso. *Insulsitas, ineptiæ.*

Adefuera. *adv. l. (ant.)* Por fóra: — *s. pl.* suburbios, circumvisinhanças de uma cidade, de uma villa. *Suburbium, urbi contiguus ager.*

Adegañas. *f. (pl. ant.)* Limites das terras adjacentes a algum logar povoado. *Ager adjacens.*

Adegaño, ña. *adj.* Adjacente; proximo, contermino. *Adhærens, entis.*

Adehala. *f. (T. arabe)* Propina que se dá alem do preço, por que se compra ou vende alguma cousa: — gratificação; emolumentos que se tiram de algum emprego ou cargo. *Additum supra pacti pretium.*

Adehesado. *m.* Terra lavradia convertida em pastagem. *Pascuum, i.*

Adehesamiento. *m.* Acção e effeito de *Adhesar. Agri designatio pascendo pecori.*

Adehesar. *a.* Converter em pastagem alguma terra. *Agrum pascuis pecudum destinare.*

Adelantacion. *f. (ant.)* V. *Adelantamiento.*

Adelantadamente. *adv. m.* Adiantadamente; com antecipação. *Ante.*

Adelantadia. *f. (ant.)* V. *Adelantado.*

Adelantadillo. *adj. dim.* de *Adelantado:* — vinho maduro; isto é, feito das uvas mais sazonadas.

Adelantadísimo, ma. *adj. sup.* de *Adelantado.*

Adelantado, da. *p. p.* de *Adelantar* e *adj.* Adiantado; antecipado, prematuro, precoce. *Anticipatus, a, um:* — atrevido, imprudente, que não guarda a attenção e respeito devido aos outros. *Audax, petulans:* — *m. (mil. ant.)* governador de provincia com poder civil de correição sobre os meirinhos, e com poder militar como general. *Præfectus, præses.* Em Castella a dignidade de *adiantado* era tão grande,

que as leis lhe outorgavam os mesmos direitos e regalias que aos chancelleres mores, aos almirantes, aos duques e aos presidentes do parlamento; era tamanha a sua jurisdicção que nos pregões e editos se dizia: *manda ElRey y el adelantado*, etc.

ADELANTADOR, RA. *s.* Adiantador; o que adianta, antecipa.

ADELANTAMIENTO. *m.* Adiantamento; acção e effeito de adiantar. *Progressio, onis:* — a dignidade de presidente ou governador de provincia, e o territorio sobre o qual se estende a sua jurisdicção. *Præfectura, æ:* — *(fig.)* progresso em letras, virtudes, honras, etc. *Honoris, dignitatis incrementum.*

ADELANTAR. *a.* Adiantar; accelerar, avançar. *Accelerare, festinare:*— antecipar, *v. g.*, a paga, o salario. *Anticipare:*— ganhar a dianteira a alguem andando ou correndo; deixa-lo atrás. *Præire, præcurrere.* Usa-se ordinariamente como reciproco: — *(fig.)* augmentar, melhorar. *Augere:* — *(fig.)* exceder alguem, avantajar-se-lhe. Usa-se tambem como reciproco. *Præcellere:* — *(ant.)* pôr ou levar adiante. *Præferre:* — *(fig.)* aperfeiçoar, inventar, fazer descobrimentos. *Inventis artes et disciplinas liberales locupletare et augere:* — *n.* progredir nos estudos, na robustez, melhoras, etc. *In studiis, viribus, morbi diminutione progredi.*

ADELANTE. *adv. l.* Adiante; no logar que se segue ou está depois. *Ultra, ulterius: adv. t.* no tempo vindouro ou para o tempo futuro. *Postea.* Usa-se ordinariamente com algumas particulas, como: *En adelante, de aqui, ó de alli en adelante:* d'aqui ou d'ali em diante. *Postea.*

ADELANTO. *m. (fam.)* Avanço; adiantamento de dinheiro ou de outra qualquer cousa.

ADELFA. *f. (bot. T. arabe)* Adelfa ou loendro; arbusto da familia das apocineas de Jussieu. A altura de seu tronco é de cinco a seis pés e as folhas pela maior parte ternadas, assimilham-se ás do loureiro, porém são mais estreitas e menos lustrosas, conservando-se todo o anno; as flores são de côr de rosa ou brancas, numerosas e dispostas em grandes racimos, abrindo-se umas depois de outras. Este arbusto é originario da Asia e cultiva-se nos paizes meridionaes da Europa; é planta venenosa. *Nerium, rhododaphne, rhododendros.*

ADELFAL. *m.* Adelfal; terreno plantado de adelfas. *Locus neriis consitus.*

ADELFILLA. *f.* Trovisco; arbusto que cresce até tres pés de altura, lança desde a raiz varas cheias de folhas de um verde escuro e lustrosas, que conserva todo o anno. *Daphne laureola.*

ADELGAZADOR, RA. *s.* Adelgaçador; o que adelgaça. *Attenuans, antis.*

ADELGAZAMIENTO. *m.* Adelgaçamento; acção e effeito de adelgaçar. *Attenuatio, onis.*

ADELGAZAR. *a.* Adelgaçar; fazer ou tornar delgada alguma cousa. *Attenuare:* — subtilisar, purificar, tornar mais fluido, mais delgado, menos grosso. *Acutissimè investigare:* — *(ant.)* diminuir, acanhar, apoucar. *Attenuare, imminuere:* — *(fig.)* discorrer, pensar com subtileza. *Subtilius de aliqua re disserere, cogitare:* — *r.* adelgaçar-se, fazer-se delgado, emmagrecer. *Tenuari, macrescere:* — *r.* polir-se, tornar-se mais cortez, mais delicado. *Exornare se lepidis moribus.*

ADELIÑAR. *a. (ant.)* Alinhar; ornar, compor. *Exornare, componere:* — emendar, corrigir algum erro ou defeito. *Aliquid emendare:* — *r. (ant.)* V. *Alinarse.*

ADELIÑO. *r. (ant.)* V. *Aliño.*

ADELITAS. *m. pl.* Adelitas; conhecidos na historia pelo nome de Almogagens, raça descendente dos mouros, que fazem profissão de adivinhar pelo vôo e canto das aves. *Augur, auspex.*

ADEMA. *f. (min.)* Escora; espeque, paus com os quaes se esteiam as minas, a fim de proteger os trabalhos interiores das mesmas. *In fodinis trabs, qua fornix innititur.*

ADEMADOR. *m. (min.)* Obreiro, que faz ademas para as minas.

ADEMAN. *m.* Ademan; gesto, signal com que se manifesta o gosto ou desgosto, ou qualquer outro affecto da alma. *Gestus, actio:* — *En ademan, mod. adv.;* em attitude. *Cum, gestu.*

ADEMAR. *a. (min.)* V. *Apuntalar.*

ADEMÁS. *adv.* Demais. *Præterea:* — *(ant.)* com excesso.

ADEME. *m. (min.)* Ademe; tabuado, ou peça de madeira com que se seguram os trabalhos de uma mina. *Tabulata trabibus excipiendi.*

ADEMENTADO, DA. *adj.* Dementado; que perdeu o juizo. *Demens, entis.*

ADEMENTAR. *a.* Dementar; tirar alguem do seu siso. *Aliquem de mente deturbare:* — *n.* caír em demencia, perder a cabeça. *Insanire.*

ADEMONIA. *f.* Ademonia; agitação extrema.

ADENACANTO. *f. (bot.)* Adenacanto; genero de acanthaceas.

ADENALJIA. *f. (med.)* Adenalgia; dor nas glandulas. *Morbus glandularum.*

ADENÁLJICO, *adj. (med.)* Adenalgico; que pertence á adenalgia.

ADENENFRAXIA. *f. (med.)* Adenemphraxia; embaraço das glandulas.

ADENITIS. *f. (med.)* Adenites; inflammação das glandulas.

ADENOFTALMIA. *f. (med.)* Adenophthalmia; inflammação das glandulas das palpebras.

ADENOGRAFIA. *f. (anat.)* Adenographia; adenologia, descripção das glandulas.

ADENOGRÁFICO. *adj. (anat.)* Adenographico; que respeita á adenographia.

ADENÓGRAFO. *m. (anat.)* Adenographo; que descreve as glandulas.

ADENOLOJIA. *f. (anat.)* Adenologia; sciencia que trata das glandulas.

ADENOLOJICO. *adj. (anat.)* Ade-

nogico; que tem relação com a adenologia.

Adenoncóse. *f.* *(med.)* Adenoncose; tumor glanduloso.

Adenoso. *adj.* *(anat.)* Adenoso, glanduloso. *Glandulosus, a, um.*

Adenostema. *m.* *(bot.)* Adenostema: planta da familia das corymbiferas.

Adenóstilo. *m.* *(bot.)* Adenostylo; planta da familia dos tussilagos.

Adenostomía. *f.* *(anat.)* Adenostomia; dissecção das glandulas.

Adeñostómico. *adj.* *(anat.)* Adenostomico; que diz respeito á adenostomia.

Adensar. *a.* *(ant.)* Adensar; condensar, fazer ou tornar mais denso. *Addensare.*

Adentellar. *a.* Morder. apertar ou ferir com os dentes. *Dentes figere:* — *(fig.)* murmurar; censurar; satyrisar; maldizer. *Aliquem notare:* — *(arch.) Adentellar una pared:* dentear uma parede, isto é, deixar-lhe pedras de espera para a continuar.

Adentro. *adv. l.* Adentro; no interior. Tambem se usa figuradamente. *Intro:* — *(fam. fig.) De botones adentro:* interiormente. *Intus:* — *(fam. fig.) Ser muy de adentro:* ter intima familiaridade e confiança em alguma casa. *Intimiorem esse alicui magis familiarem:* — *m. pl.* o foro interior, o grito da consciencia. *Interiora animi.*

Adepto. *adj.* Adepto; iniciado nos mysterios de uma seita ou associação particular, e com especialidade sendo clandestina. *Adeptus, a, um:* — *(alch.)* o que se occupa na arte de transmutar os metaes. *Qui metallo transformat.*

Aderar. *a* *(ant.)* Taxar, avaliar. *Alicui rei pretium facere.*

Aderezamiento. *m.* *(ant.)* Adereçamento. V. *Aderezo.*

Aderezar. *a.* Adereçar, enfeitar, ornar, compor, acciar. É tambem usado como reciproco. *Ornare, adornare:* — guisar a comida, aduba-la, tempera-la. *Cibus condire:* — dispor ou preparar. Usa-va-se tambem como reciproco. *Praeparare, se parare:* — *(ant.)* dirigir, encaminhar. É tambem usado como neutro. *Dirigere.*

Aderezo. *m.* Adereço; adorno, enfeite, ornato. *Apparatus, ornatus:* — preparo, lustre que se dá aos estofos. *Gummi telis poliendis:* — condimento com que se tempera alguma comida. *Condimentum, i:* — ornato de oiro, prata ou qualquer genero de pedras preciosas com que as mulheres se adornam. *Ornamentum muliebri:* — prevenção, disposição do que é necessario e conveniente para qualquer cousa. *Dispositio, onis:* — *Aderezo de caballo;* os apparelhos do cavallo. *Ephippium, i:* — *Aderezo de casa;* alfaias, mobilia. *Supellex, ctilis:* — *Aderezo de mesa:* serviço de mesa. *Ferculus, i:* — *Aderezo de espada, daga, ó espadin,* os punhos da espada, guarda mão. *Capuli ornatus.*

Aderra. *f.* Gorra; corda de junco ou de esparto com que se aperta o engaço no lagar. *Palmula ex juncis, sive spartis contexta:* — *(us. no R. d'Ar.)* especie de cesto chato feito de esparto que serve de metter as azeitonas a espremer no lagar. *Corbis is.*

Aderredor. *adv. m.* *(ant.)* Á derredor. V. *Al rededor.*

Adeshora. *adv. t.* A dehora, ou a deshoras: fóra de horas. *Intempestivè:* — repentinamente, de improviso. *Subitò.*

Adestrado, da. *p. p.* de *Adestrar.* Adestrado: — *adj.* *(br.)* Applica-se ao escudo que do lado direito tem algum brazão particular, e tambem ao brazão principal que tem outro á direita. *Dextrorsum insignitus.*

Adestrador, ra. *s.* Adestrador, que adestra. *Exercitator, magister, ductor.*

Adestramiento. *m.* Adestramento; acção e effeito de adestrar. *Exercitatio, instructio.*

Adestranza. *f.* *(ant.)* V. *Adestramiento.*

Adestrar. *a.* Adestrar; ensinar, instruir, exercitar, fazer destro. *Instruire, exercitare:* — guiar, encaminhar, conduzir. *Dirigere, manuducere:* — *r.* adestrar-se, exercitar-se. *Exercere se in aliqua re.*

Adeudado, da. *adj.* Endividado; que tem dividas. *Ære alieno demersus:* — *(ant.)* obrigado, reconhecido por um beneficio ou por outro qualquer motivo: — *Officio, aut beneficio devinctus:* — *p. p.* apparentado. *Cognatione conjunctus, a, um.*

Adeudamiento. *m.* Acção e effeito de *Adeudar.*

Adeudar. *a.* Debitar, nas alfandegas, os direitos de importação e exportação das mercadorias. *Vectigalium debitorem esse:* — *n.* *(ant.)* aparentar, contrahir parentesco. *Consanguineum esse, affinem fieri:* — *n.* *(ant.)* V. *Obligar, Exigir:* — *r.* individar-se, contrahir dividas. *Æs alienum contrahere.*

Adeudo. *m.* Aduana; direito que as mercadorias pagam nas alfandegas por entrada e saída.

Adevinacion. *m.* V. *Adivinacion.*

Adevinadero, ra. *adj.* *(ant.)* Adivinhadeiro; que pertence ao adivinho.

Adevinanza. *f.* V. *Adivinanza.*

Adevinar. *a.* V. *Adivinar.*

Adevino, na. *s.* V. *Adivino.*

Adexar. *n.* *(ant.)* V. *Dejar.*

Adheala. *s.* Propina de hortaliça e legumes que o rendeiro de uma horta está obrigado a dar ao proprietario alem da renda.

Adherecer. *a.* *(ant.)* V. *Adherir.*

Adherencia. *f.* Adherencia; enlace, connexão, parentesco. *Necessitudo, congnatio, affinitas:* — *(med., termo de pathologia)* união produzida por causa accidental de algumas partes do corpo, que naturalmente deviam estar separadas; o que succede em varios casos, como quando o pulso está adherente ao diaphragma e ás paredes do thorax. *Adhæsio, onis:* — *Tener adherencias;* ter amigos, parentes. *Amicitiis, necessitudinibus uti.*

Adherente. *p. a.* de *Adherir.* Adherente; que adhere: — *adj.* que está connexo e unido a alguma cousa. *Adhærens, entis:* — *s. (pl.)* petrechos, requisitos ou instrumentos para alguma cousa. *Apparatus, us:* — *m.* amigo, parente, ou aquelle que é ligado a outro por algum respeito ou dependencia. *Alicui gratus.*

Adherir. *n.* Adherir; estar unido a alguma cousa. *Adhærere:* — encostar-se, arrimar-se ao partido ou parecer de outro. *Stare cum aliquo; sententia alicujus adhærere.*

Adhesion. *f.* Adhesão; união, apego, adherencia, acção de adherir. *Adhæsio, onis.*

Adhesivo, va. *adj. (cir. e pharm.)* Adhesivo; que tem a propriedade de adherir. *Adhærescens, entis.*

Adhortar, a. *(ant.)* Adhortar. V. *Exhortar.*

Adiado, da. *p. p.* de *Adiar,* e *adj.* Adiado, dia prefixo e aprasado para a execução de alguma cousa. *Dies præstituta.*

Adiafa. *f. (ant.)* Refresco que se costuma dar nos portos ás embarcações quando chegam. *Munus, regales.*

Adiáfano, na. *adj.* Adiaphano, que não é transparente. *Quod non translucidum est.*

Adiafero. *adj.* V. *Indiferente.*

Adiaforesis. *f. (med.)* Adiaphoresis; suppressão da transpiração cutanea.

Adiaforia. *f.* V. *Indiferencia.*

Adiamantado, da. *adj.* Adiamantado; da natureza, propriedade e accidentes do diamante. *Adamantinus, a, um.*

Adiamantar. *a.* Cobrir de diamantes. *Adamantibus tegere.* Usa-se tambem como reciproco: — *(fig.)* converter em diamante. *In adamantem convertere.* Tambem se usa como reciproco.

Adiamiento. *m. (ant.)* Adiamento; acção e effeito de adiar, aprasamento de dia. *Dilatio, onis.*

Adiano, na. *adj. ant.* V. *Honrado.*

Adiar. *a. (ant.)* Adiar; fixar, aprasar dia. *Differre, procrastinare.*

Adicion. *f.* Addição; augmento que se faz a qualquer cousa. *Additio, onis:* — nota, observação que se põe nas contas. *In rationibus exigendis animadversio:* — *(arith.)* a primeira das operações arithmeticas a que commummente se chama somma. *Additio, prima arithmetices operatio:* — *(for.) Adicion de la herencia:* addição, aceitação da herança. *Additio hæreditatis.*

Adicionador, ra. *s.* Addicionador; o que addiciona. *Addens, adjiciens.*

Adicional. *adj.* Addicional; que é ou deve ser addicionado. *Addititius.*

Adicionamiento. *m.* Addicionamento; acção e effeito de addicionar.

Adicionar. *a.* Addicionar; acrescentar, ajuntar: — fazer addições. *Addere, augere.*

Adicto, ta. *adj.* Addicto; dedicado, muito inclinado a alguem, ou a alguma cousa, apegado, aferrado. *Devotus, deditus.*

Adieso. *adv. (ant.)* Logo; immediatamente, no mesmo instante. *Eodem puncto temporis.*

Adiestramiento. *m.* V. *Adestramiento.*

Adiestrar. *a.* V. *Adestrar.*

Adietar. *a.* Adietar; pôr em dieta, ordenar o regimen de viver com parcimonia no comer e beber. *Ægrum cibo abstinere; diætam præscribere.*

Adinamia. *f. (med.)* Adynamia; debilidade, fraqueza, decaímento, privação das forças. *Debilitatio, onis.*

Adinerado, da, *adj.* Adinheirado ou endinheirado; provido de dinheiro, rico. *Pecuniosus, bene nummatus.*

Adinerar. *a.* Enthesourar; amontoar dinheiro; juntar riquezas. *Pecuniam congerere, accumulare:* — *r.* enriquecer-se. *Ditescere.*

Adintelado, da. *adj. (arch.)* Alongado; que passa a linha. (Diz-se do arco.) *Arcus nimium protensus, et fere planus.*

Adiós. *m.* Adeus; saudação de despedida. *Vale.*

Adiposo, sa. *adj. (anat.)* Adiposo; que contém ádipe ou gordura. *Adipatus, pinguis.*

Adir. *a. (for.)* Adir; aceitar a herança. *Hereditatem adire:* *(ant. do R. d'Ar.)* Distribuir, repartir. *Dividere. Partiri.*

Aditamento. *m.* Additamento, addição; acrescentamento, o que se ajunta ao contexto da escriptura. *Additio, onis.*

Aditicio, cia. *adj. (ant.)* Acrescentado. *Additus, a, um.*

Adito. *m.* Adyto; o mais interior, secreto e sagrado do templo dos gentios.

Adiva. *f.* V. *Adíve.*

Adivas. *f. pl. (alveit.)* Vivulas; doença dos cavallos, que consiste no enfartamento das glandulas debaixo da queixada inferior. *Strumæ, arum.*

Adíve. *m. (h. n.)* Adibe; chacal; quadrupede congenere do lobo; é similhante ao cão na sua fórma e inclinações; vive occulto de dia e reunido com os outros da sua especie, e caça de noite pequenos animaes e aves de que faz o seu principal sustento. É natural da Asia e Africa, e domestica-se facilmente. *Venatorius canis africus vulpina cauda.*

Adivinable. *adj.* Adivinhavel; que se póde adivinhar. *Quod potest esse divinatum.*

Adivinacion. *f.* Adivinhação; acto ou faculdade de adivinhar. *Divinatio, onis.*

Adivinador, ra. *s.* Adivinhador; o que adivinha. *Vates, hariolus.*

Adivinajo. *m. fam.* V. *Acertijo.*

Adivinamiento. *m.* V. *Adivinacion.*

Adivinanza. *f.* V. *Adivinacion.*

Adivinar. *a.* Adivinhar ou Adevinhar; saber o que está por vir, predize-lo; conhecer o que é occulto. *Divinare, vaticinari:* — decifrar, resolver, interpretar algum enigma. *Ænigma solvere:* — *Adivinar com el dedo:* — adivinhar com o dedo; expressão ironica que significa o mesmo que descobrir o que está claro e manifesto. *Visu patenter agnitum ne conjice: Adivina quien te dio:* — adi-

vinha quem te deu, *loc. prov.* tomada do jogo da cabra cega, com a qual se indica que não é possivel saber quem fez alguma cousa.

ADIVINATIVO, VA. *adj.* Que é proprio para adivinhar. *Res apta ad divinando.*

ADIVINATORIO, RIA. *adj.* Que se refere á adivinhação.

ADIVINO, NA. *s.* Adivinho; o que adivinha. *Divinus, hariolus:* o que por conjecturas infere o que ha de succeder. *Conjector, oris:* — *Advino de Marchena, que el sol puesto, el asno á la sombra queda;* Adivinho de Marchena, apenas é sol posto, o burro á sombra fica; *rif.* com que se faz mofa dos que dizem uma cousa como por mysteriosa, quando já todos a sabem.

ADJETIVACION. *f. (gram.)* Maneira de appropriar os termos de um discurso, e de concordar o adjectivo com o substantivo. *Concordia verborum, vel verborum constructio.*

ADJETIVAMENTE. *adv. m.* Adjectivamente; á maneira ou fórma de adjectivo. *Rei significandæ aliquid adjiciendo.*

ADJETIVAR. *a. (gram.)* Adjectivar; ajustar, concordar uma cousa com outra, como na grammatica o adjectivo com o substantivo. *Concordem efficere.*

ADJETIVO. *m. (gram.)* Adjectivo, nome que se ajunta a algum substantivo para lhe determinar a qualidade. O adjectivo não póde por si só estar na oração, precisa de um substantivo expresso ou occulto para lhe determinar a qualidade ou a quantidade. *Adjectivum nomen.*

ADJUDICACION. *f.* Adjudicação; acção e effeito de adjudicar. *Adjudicatio, onis.*

ADJUDICADOR, RA. *adj.* Adjudicador; o que adjudica.

ADJUDICAMIENTO. *m.* V. *Adjudicacion.*

ADJUDICAR. *a. (for.)* Adjudicar; determinar que alguma cousa pertence a alguem. *Adjudicare, addicere:* — *r.* appropriar-se, arrogar-se, attribuir a si alguma cousa. *Aliquid sibi arrogare.*

ADJUDICATIVO, VA. *adj.* Adjudicativo, que adjudica.

ADJUNTO, TA. *adj.* Adjunto; junto, unido a outro, ou a alguma cousa. *Adjunctus, a, um:* — *m. (gram.)* V. *Adjetivo:* — V. *Aditamento:* — *(pl.)* juizes que para exame de uma causa se deputam para companheiros d'aquelle a quem toca sentencia-la. *Judices advocati, adjuncti.*

ADJURABLE. *adj. (ant.)* Applicava-se á pessoa ou cousa pela qual se podia jurar. *Adjurandus, a, um.*

ADJURACION. *m. (ant.).* Adjuração. V. *Conjuro:* — *(ant.)* V. *Imprecacion.*

ADJURADOR. *m. (ant.)* V. *Conjurador* ou *Exorcista.*

ADJURAR *a. (ant.)* Adjurar; rogar, pedir com instancia. *Flagitare.*

ADJUTOR. *m. (ant.)* Adjutor; o que ajuda. *Adjutor, oris.*

ADJUTORIO. *m. (ant.)* Adjutorio. V. *Ajuda, Auxilio.*

AD LIBITUM. *(loc. adv. lat.)* Ad libitum; á vontade; como se quer, como agrada.

ADMINICULAR. *a. (for.)* Ajudar, soccorrer, assistir. *Juvare, adjuvare opem, auxilium ferre.*

ADMINÍCULO. *m.* Adminiculo; ajuda, amparo, soccorro, apoio, tudo o que serve de auxilio a alguma cousa ou intento. *Adminiculum, i.*

ADMINISTRACION. *f.* Administração; acção e effeito de administrar ou governar e reger alguma cousa. *Administratio, onis:* — o emprego de administrador. *Administrandi munus:* — a casa onde o administrador e seus subordinados exercem o seu emprego. *Administrationis officina:* — *En administracion;* em administração; *mod. adv.* que se usa, fallando do governo dos bens de um menor ou de outra pessoa que não póde administra-los. *Sub administratione.*

ADMINISTRADO, DA. *p. p.* de *Administrar* e *adj.* Administrado; regido, governado. *Administratus, a, um.*

ADMINISTRADOR, RA. *s.* Administrador, o que administra, rege ou governa. *Administrator, oris:* — nas ordens militares, o cavalleiro professo que se encarrega da commenda que gosa pessoa incapaz de possui-la, como mulher, menor ou communidade. *Militaris census administrator:* *Administradorcillos, comer en plata y morir en grillos:* — administradorzinhos, comer em prata e morrer em grilhos; *rif.* que se applica aos que ostentam, gastando das rendas alheias que administram, e vem depois a morrer na cadeia ou em miseria. *Procuratorem lautè viventem, vincula morientem manent.*

ADMINISTRAR. *a.* Administrar; governar, reger, dirigir alguma cousa, como a fazenda, a republica, etc. *Administrare, gubernare:* — servir ou exercer algum cargo ou emprego. *Munus exercere:* — *mal;* prevaricar. *Violare.*

ADMINISTRATIVAMENTE. *adv. m.* Administrativamente; por meios administrativos.

ADMINISTRATIVO. *adj.* Administrativo, de quem administra; cargo da administração. *Administrativus, a, um.*

ADMINISTRATORIO, RIA. *adj. (for.)* Pertencente á administração ou ao administrador. *Ad administrationem pertinens.*

ADMINISTRO. *m. (ant.)* Adjunto; o que ajuda ou serve em algum cargo o emprego a outro. *Adjutor, oris.*

ADMIRABLE. *adj.* Admiravel, digno de admiração. *Admirabilis, mirus.*

ADMIRABLEMENTE. *adv. m.* Admiravelmente; maravilhosamente, com admiração, optimamente. *Admirabiliter, in admirabilem modum.*

ADMIRACION. *f.* Admiração; surpreza causada pela vista ou consideração de alguma cousa extraordinaria ou inesperada. *Admiratio, onis:* — *(orth.)* signal com que se nota uma sentença ou clausula admirativa. *Admirationis nota. Es una admiracion* — é uma admiração; loc. com que se pondera a perfeição de alguma cousa.

ADMIRADO, DA. *p. p.* de *admi-*

rar e *adj.* Admirado; cheio de admiração, maravilhado. *Admiratus, a, um.*

Admirador, ra. *s.* Admirador; o que ou a que admira, ou se admira. *Admirator, admiratrix.*

Admirando, da. *adj. (ant.)* Admirando: maravilhoso, digno de ser admirado. *Mirandus, a, um.*

Admirante. *p. a.* de *Admirar.* Admirante, que admira. *Admirans, antis.*

Admirar. *a.* Admirar; causar admiração. *Aliquem ad admirationem traducere:* — olhar, considerar alguma cousa com admiração. Usa-se tambem como reciproco. *Mirari. El templo de San Pedro admira á quantos le vén;* o templo de S. Pedro causa admiração a quantos o vêem.

Admirativamente. *adv. (ant.)* V. *Admirablemente.*

Admirativo, va. *adj. (ant.)* Admirativo; que causa admiração. *Admirationem movens:* — admirado, maravilhado. *Miratus, a, um.*

Admiromanía. *f.* Admiromania; mania de tudo admirar.

Admisible. *adj.* Admissivel; que póde admittir-se, capaz ou digno de admittir-se. *Admitti dignus.*

Admision. *f.* Admissão; acção e effeito de admittir; recepção, acção pela qual se é admittido. *Receptio, cooptatio.*

Admitido, da. *p. p.* de *Admitir* e *adj.* Admittido; que se admittiu. Com os adverbios *bien* ou *mal* equivale a *bien ó mal, esto es recibido*: bem ou mal acceito ou recebido. *Bene vel male receptus.*

Admitir. *a.* Admittir; receber, dar logar ou entrada. *Admittere:* — aceitar. *Accipere:* — permittir, soffrer: e n'este sentido diz-se: *Esta causa no admite dilacion:* — esta causa não admitte ou soffre dilação. *Pati: Admitir la oferta;* pegar na palavra, aceitar a proposta apenas feita. *Fidem accipere.*

Admonicion. *f.* Admoestação; advertencia, aviso, conselho. *Admonitio, animadversio:* — *(ant.)* V. *Amonestacion, Proclama.*

Admonitar. *a.* Admoestar; advertir, avisar. *Admonere.*

Admonitor. *m. (ant.)* Admonitor ou admoestador; o que admoesta ou reprehende. Emprega-se apenas para designar certo genero de directores que havia em muitas ordens religiosas de Hespanha. *Monitor, oris.*

Adnado, da. *s. (ant.)* V. *Alnado, Entenado.*

Adnata. *f. (anat.)* Adnata; tunica exterior do olho, ou conjunctiva: *Oculi tunica exterior.*

Adnotacion. *f.* Sêllo papal firmado em algumas concessões. *Signum summi pontificis.*

Adó. *adv. l. (ant.)* V. *Adonde.*

Adobadillo. *m. dimin.* de *Adobado.*

Adobado, da. *adj.* Adubado. V. *Curtido:* — *m.* carne do lombo do porco posta em adubo. *Suilla. Caro, muriâ et aceto condita:* — *(ant.)* guisado, iguaria. *Dapes, cibus.*

Adobador, ra. *s.* Adubador; o que aduba. *Conditor, oris.*

Adobamiento. *m.* Acção e effeito de *Adobar.*

Adobar. *a.* Adubar; guisar; temperar a comida com adubos. *Condire:* — pôr ou deixar em adubo as carnes e outras cousas para conserva-las e dar-lhes sabor. *Carnes, et aliaquæ in usum reponuntur, muria condire:* — curtir, preparar as pelles para diversos usos. *Pelles subigere, macerare:* — *(ant.)* V. *Pactar, Ajustar:* — *(fig.)* corrigir, reformar, emendar. *Corrigere, emendare.*

Adobe. *m.* Adôbe; especie de ladrilho ou tijolo grosso que se não coze ao fogo, mas é secco ao sol, e misturado com algumas palhas, para que se consolide. *Later crudus.*

Adobera. *f.* Molde para fazer adobe: — obra feita de adobes. *Opus ex lateribus crudis.*

Adobería. *f.* Logar onde se fazem adobes. *Locus fingendis lateribus aptus:* — V. *Feneria.*

Adobío. *m. (ant.)* Adubio; concerto, reparo. *Reparatio, onis:* — *(ant.)* V. *Adorno.*

Adobo. *m.* Adubo; molho composto de vinagre, sal, alhos e pimentão, que serve para dar gosto e conservar as carnes, especialmente a de porco; molho de vinha d'alhos. Chama-se tambem assim a qualquer especie com que se aduba o comer para o fazer mais gostoso e agradavel ao paladar. *Condimentum ex aceto et aromatibus, cibis diutius servandis:* — mistura de varios ingredientes para curtir as pelles ou dar lustro e corpo ás télas. *Misturæ quædam pellibus macerandis:* — enfeite, côr postiça de que usam as mulheres. *Fucus muliebris:* — *(ant.)* V. *Adorno:* — *(ant.)* ajuste, *Conventum, i.*

Adocenado, da. *adj.* Commum; vulgar, de que ha abundancia. *Communis, vulgaris. Poeta adocenado:* poeta das duzias.

Adocenador. *m.* O que arruma ou colloca por duzias. *Qui in duodenario numero ordinat.*

Adocenamiento. *m.* Acção e effeito de *Adocenar.*

Adocenar. *a.* Arrumar por duzias alguns generos ou mercadorias. *Merces in duodenarios fasces distributas reponere:* — comprehender, contar, collocar alguem entre gente de menos qualidade. *Vulgo ad numerare, adscribere.*

Adocir. *a. (ant.)* V. *Llevar, Tener, Conducir.*

Adoctrinar. *a.* V. *Doctrinar.*

Adolecente. *p. a. (ant.)* V. *Adoleciente.*

Adolecer. *n.* Adoecer; enfermar, caír doente; padecer molestia ou achaque. *Inmorbum cadere: (fig.)* estar exposto a qualquer paixão violenta. *Adolecer de amor,* adoecer de amor, affeiçoar-se por extremo a alguem. *Alicujus amore affici:* — *a. (ant.)* causar doença ou enfermidade: — *r.* condoer-se, affligir-se, compadecer-se. *Candolere.*

Adoleciente. *p. a. (ant.)* de

Adolecer, que cáe doente, que adoece.

Adolescencia. *f.* Adolescencia; periodo da vida, desde quatorze a vinte e cinco annos, em que o organismo chega a desenvolver-se plenamente em altura; juventude, mocidade. *Adolescentia, pubes, juventus.*

Adolescente. *adj.* Adolescente; que está na adolescencia. *Adolescens, entis.*

Adolia. *f. (bot.)* Adólia: planta do Malabar, propria para facilitar o parto.

Adoloríдo. *adj.* Triste, afflicto. V. *Dolorido.*

Adomiciliado. *adj.* Domiciliado; que tem o seu domicilio em algum logar. *Certam sedem habens.*

Adomiciliarse. *r.* V. *Domiciliarse.*

Adonado, da. *adj. (ant.)* Dotado ou cheio de dons do céu. *Ornatus Dei muneribus.*

Adonaí. *m.* Adonaí; nome do senhor da casa dos hebreus.

Adonarse. *r. (ant.)* Accommodar-se, conformar-se. *Ad aliquid se acommodare, conformare.*

Adonde. *adv. l.* Aonde. *Ubi?* —V. *Donde: Adonde bueno? De donde bueno?* Expressão familiar ou maneira de perguntar com amabilidade a alguma pessoa, onde ella vae ou d'onde vem. *Quò? undè?*

Adonicida. *f. (poet.)* Adonicida; epitheto dado a Marte por ter morto a Adonis. Este termo é pouco usado. *Adonidis occisor.*

Adónico. *adj. (poet.)* Adonico; nome de um verso grego e latino, que consta de dois pés, um dactylo e outro espondeo; usa-se no fim de cada estrophe das odes saphicas. *Adonicus.*

Adonio. *m. (poet.)* Adónio. V. *Adonico.*

Adónis. *m.* Adonis; mancebo formoso e elegante. Este nome é tirado da mythologia. *Adonis, pulcherrimus. Es un Adónis;* é um Adonis. *Hecho un Adonis;* feito um Adonis; adamado. *Ponerse hecho un Adónis, ó como un Adónis;* adamar-se. Applica-se ironicamente ao homem que se prepara com affectação.

Adopcion. *f.* Adopção; acção e effeito de adoptar. *Adoptio, onis.*

Adoptable. *adj.* Adoptavel; que se póde adoptar. *Quod adoptari potest.*

Adoptacion. *f.* V. *Adopcion.*

Adoptador, ra. *s.* O que adopta. *Adoptator, oris.*

Adoptante. *p. a.* de *Adoptar.* Adoptante; o que adopta ou perfilha. *Adoptans, antis.*

Adoptar. *a.* Adoptar, perfilhar. *Aliquem adoptare; filium adscribere:* — *(fig.)* Receber ou admittir alguma doutrina, parecer ou opinião, approvando-a ou seguindo-a. *Admittere, sequi:*—enxertar. *Inserere.*

Adoptivo, va. *adj.* Adoptivo; perfilhado, tomado e admittido por filho proprio. *Adoptivus, a, um.*

Adoquier. *adv. l. (ant.)* Em qualquer logar, onde quer que seja, em toda a parte. *Quoquo.*

Adoquiera. *adv. l. (ant.)* V. *Adoquier.*

Adoquin. *m.* Lagem; pedra quadrilonga de cantaria, que serve para os pavimentos. *Silex quadratus annectendo pavimento lapidibus strato:* — *pl.* pedras grossas do meio de uma calçada por onde passam os carros.

Ador. *m.* Tempo limitado para regar em todas as partes de Hespanha, onde existem empregados encarregados de repartir a agua. *Tempus præfixum irrigationibus agrorum.*

Adorable. *adj.* Adoravel; digno de adoração, que merece o maior respeito. *Adorandus, a, um.*

Adoracion. *f.* Adoração; acto de adorar. *Adoratio, cultus.*

Adorador, ra. *s.* Adorador; o que adora. *Cultor, venerator.*

Adorante. *p. a.* de *Adorar.* Adorante; que adora. *Adorans, antis.*

Adorar. *a.* Adorar; tributar, reverenciar com culto religioso, o que propriamente só é devido a Deus. *Adorare:* — *(fig.)* amar extremosa e apaixonadamente. *Insanire, ardere:* — beijar o pé ao papa em signal de o reconhecer por legitimo successor de S. Pedro. *Adorare.*

Adorativo, va. *adj.* Adorativo; que exprime adoração.

Adoratorio. *m.* Adoratorio; nome que os hespanhoes da America dão aos templos dos idolos. *Idolorum fanum.*

Adoria. *f.* Adoria; insecto coleóptero.

Adormecedor, ra. *adj.* Adormecedor; que adormece. *Soporifer, a, um.*

Adormecer. *a.* Adormecer; causar somno, fazer dormir. *Sopire:* — embaraçar ou suspender as operações da alma, ou o uso dos sentidos. *Sedare:* — entreter. *Verbis mitigare, consopire:* — acalmar, socegar. *Mitigare, sedare:* — *n. (ant.)* V. *Dormir:* — *r.* adormecer-se. *Soporari:* — entorpecer-se. *Torpescere:* — *(fig.)* fallando dos vicios, deleites, etc.; permanecer n'elles, não os deixar. *Vitiis devinctum permanere.*

Adormeciente. *adj.* Que adormece. *Sopiens, entis.*

Adormecimiento. *m.* Adormecimento; acção e effeito de adormecer ou adormecer-se. *Languor, oris.*

Adormentar. *a. (ant.)* Adormentar. V. *Adormecer.*

Adormidera. *f. (bot.)* Dormideira; genero de plantas da familia das papaveraceas de Jussieu. Tem as folhas commummente solitarias, e da maior parte das suas especies sáe um succo lacteo. *Papaver, eris.*

Adormimiento. *m. (ant.)* V. *Adormecimiento.*

Adormir. *n. (ant.)* Dormir. *Somnum capere.*

Adormirse. *r. (ant.)* V. *Dormirse.*

Adormitarse. *r.* V. *Dormitarse.*

Adornable. *adj.* Adornavel; que se póde adornar. *Adornandus, a, um.*

Adornacion. *f. (ant.)* V. *Adorno.*

Adornador, ra. *s.* Adornador; ornador, que adorna, que enfeita. *Ornans, antis.*

Adornamiento. *m. (ant.)* V. *Adorno.*

Adornar. *a.* Adornar: ornar,

aformosear, enfeitar, tornar mais vistoso. *Ornare:* — *(fig.)* ornar, dotar. Diz-se das graças, prendas, dotes que se recebem da natureza. *Ornare:* — *r.* ataviar-se, enfeitar-se. *Exornare.*

Adornista. *m.* Ornador; o que enfeita, orna, etc. *Qui ornat:* — pintor de adornos de salas, gabinetes e moveis preciosos. *Ornatuum cujusque generis pictor.*

Adorno. *m.* Adorno; atavio, ornamento, tudo o que serve para augmentar a belleza ou bom parecer de alguma pessoa ou cousa. *Ornatus, us:* — *(fig. germ.)* vestido. *Vestis, is:* — *(fig. germ.)* chapins, chinellas. *Sendalium, i.*

Adoro. *m. (ant.)* V. *Adoracion.*

Adotar. *a.* V. *Adoptar.*

Adotivo, va. *adj.* V. *Adoptivo.*

Adotrinar. *a. (ant.)* V. *Doctrinar.*

Adquirente. *p. a.* de *Adquirir.* Adquirente; que adquire. *Adquirens, entis.*

Adquiridor, ra. *s.* Adquiridor; o que adquire. *Acquisitor, oris:* — *Á buen adquiridor, buen expendedor;* depois de bom adquiridor, bom gastador; *rif.* que adverte, que a riqueza adquirida com trabalho, vem ordinariamente a parar em mãos de pessoa, que em pouco tempo a dissipa e consome. *Prodigus successor avari.*

Adquiriente. *adj. p. a.* de *Adquirir.* V. *Adquirente.*

Adquirimiento. *m.* Adquirimento. V. *Adquisicion.*

Adquirir. *a.* Adquirir; alcançar, conseguir, ganhar, obter. *Adquirere:* — *(fig.)* contrahir uma molestia; um habito, um costume bom ou mau. *Morbum, consuetudinem contrahere.*

Adquisicion. *f.* Adquisição ou adquirição; acção e effeito de adquirir. *Adquisitio, onis.*

Adquisidor. *s. (ant.)* V. *Adquiridor.*

Adquisito, ta. *p. p. ir.* de *Adquirir.* Adquirido. *Acquisitus, a, um.*

Adra. *f.* V. *Turno:* — V. *Vez.*

Adrado, da. *adj. (ant.)* Ralo; pouco expesso, não basto. *Rarus, a, um.*

Adragantina. *f.* Adraganthina; nome da mucilagem que forma grande parte da gomma adragantho. Tambem tem o nome de cerrasina ou de pruina, por serem mais proprios d'esta substancia. É escamosa, insipida, dura, inodora, quasi transparente, soluvel em agua fervente e susceptivel de inchar mettida em agua fria.

Adraganto. *m.* Adragantho, alcatira ou tragaganthо, arvore e a gomma que d'ella mana espontaneamente. A medicina faz uso d'esta gomma, mas emprega-a pouco em rasão da sua raridade. *Astragalus gommifera.*

Adraguea. *f. (ant.)* V. *Confitura.*

Adrales. *m. pl.* Xalmas ou xelmas; tecido de pequenas varas delgadas do feitio de escada que se põe sobre os cavalletes dos carros, para que não caia o que n'elles se conduz. *Vallum currûs crebris sudibus contextum.*

Adredañas. *adv. m. (ant.)* V. *Adrede.*

Adrede. *adv. m.* Adrede; de proposito, de caso pensado. *Consulto, de industria, data opera.*

Adrédemente. *adv. m.* V. *Adrede.*

Adrezar. *a. (ant.)* V. *Aderezar:* — *r. (ant.)* V. *Enderezarse, Empinarse.*

Adrezo. *m. (ant.)* V. *Aderezo.*

Adrian. *m. (ant.)* Olho de gallo; callo que vem aos pés com uma pequena mancha negra e um buraco no meio. *Calli in pedibus enati.*

Adriático. *m. (geog.)* Adriatico; parte do mar Mediterraneo, chamado pelos antigos geographos *Mare superum.* Situado entre a Italia, a Albania, o Epiro e a Dalmacia. *Adria, æ:* — *adj.* que se applica ao golpho de Veneza. *Adriaticum mare.*

Adrizar. *a. (naut.)* Adriçar; suspender de encontro ás bordas sobre apparelhos a lancha, escaler, etc.; fazer-lhe encostar a bôca contra o costado do navio mediante fundas ou grandes estropos. *Erigere, sublevare.*

Adrogacion. *f.* Adrogação; especie de adopção, para a qual era necessario que o adoptado estivesse *sui juris* ou chefe de familia. *Adoptio, onis:* — entre os romanos era a associação de alguns patricios á ordem dos plebeus.

Adrolla. *f. (ant.)* Trapaça; engano, fraude nas compras ou vendas. *Fraus in re empta aut vendita facta.*

Adrollero. *m.* Trapaceiro; o que trapaceia, engana, frauda, comprando ou vendendo. *Fraudulentus, a, um.*

Adrubado, da. *adj. (ant.)* Corcovado, giboso, disforme. *Gibberosus, a, um.*

Adscribir. *a.* Aggregar; alistar para o serviço da igreja.

Adsidela. *f.* Adsidela; mesa em roda da qual se sentavam os flamines durante os sacrificios. *Adsidelæ, arum.*

Adstriccion. *f. (ant.)* Adstricção. V. *Astriccion.*

Adstringente. *p. a. (ant.)* de *Adstringir.*

Adstringir. *a. (ant.)* Adstringir. V. *Astringir.*

Aduana. *f.* Aduana; alfandega, casa publica destinada para registar os generos e mercadorias, a que se dá despacho de consumo, entrada ou saída. *Domus publica mercium:* — *(germ.)* covil de ladrões: — *(germ.)* bordel, alcouce, lupanar, casa publica de prostituição. *Lupanar, aris:* — *(fig. fam.) Pasar por todas las aduanas;* passar por todas as aduanas, terem as cousas seguido os tramites por todos os meios correspondentes. *Exactiori trutinâ expendi:* — bairro fechado onde assistem os christãos (na mourama).

Aduanar. *a.* Aduanar; registar na aduana os generos ou mercadorias; pagar n'ella os direitos. *Merces recensere vectigalia pro mercibus solvere.*

Aduanero. *m.* Aduaneiro; official da aduana. *Telonarius, publicanus.*

Aduar. *m.* Aduar; povoação er-

ratica dos arabes; é composta de tendas, choças ou barracas que elles levantam em varios logares, segundo a commodidade dos pastos. *Attegiæ, magalia, tuguria:* —conjuncto de tendas ou barracas que os ciganos fazem no campo para sua habitação. *Ægyptiorum erronum statio.*

Aducar. *m.* Barbilho; seda exterior do casulo do bicho de seda. *Sericum bombicis capsulam circumtegens:*—seda macho, a que os francezes dão o nome de *mariage*, e que se tira do casulo formado por dois ou mais bichos, e tambem o mesmo casulo. *Sericum rude:*—cadarço; tela feita com a seda do mesmo. *Tela ex serico rude texta.*

Aduccion. *f.* *(anat.)* Adducção; acção de approximar um membro á linha mediana:—(phil.) introducção de uma ou de muitas proposições assumptivas em uma demonstração.

Aducir. *a.* *(ant.)* Adducir; adduzir, trazer, levar, conduzir. *Ducere, portare:*—ajuntar, augmentar, acrescentar. *Augere.*

Aducho, cha. *p. p.* (*ant.*) *ir.* de *Aducir.* Adducido:—*adj. (ant.)* V. *Ducho.*

Aductor. *m. (anat.)* Adductor; musculo que leva uma parte do corpo para o eixo ou linha que se suppõe dividir perpendicularmente o corpo em duas metades iguaes, ou que leva uma parte de um membro para o eixo d'esse membro. *Adductor, oris.*

Aduendado. *adj.* *(fam.)* Que tem as propriedades de duende.

Adufe. *m.* Adufe; instrumento com soalhas, especie de pandeiro; é um quadro ôco de madeira leve, coberto de dois pergaminhos, tendo dentro um cascavel; segura-se com os dedos pollegares e toca-se com todos os outros. *Tympanum, i.*

Adufero, ra. *s.* Adufeiro, o que toca adufe. *Tympanotriba, tympanistria.*

Aduja. *f. (naut.)* Aducha; volta da amarra, do virador, e em geral de todos os cabos quando estão recolhidos. *Rudentis funis convoluti spiræ.*

Adujar. *a.* *(naut.)* Aduchar; colher a amarra ou os cabos, envolvendo-os em aduchas. *Rudentem convolvere:*—*r.* *(naut.)* accommodar-se em qualquer sitio por estreito que seja. *Angustim accommodare.*

Adula. *f. (T. do R. d'Ar.)* Terreno que não é regado regularmente. *Locus irrigationibus carens:*—V. *Dula.*

Adulacion. *f.* Adulação, acção e effeito de adular; baixa lisonja, louvor falso. *Adulatio, onis.*

Adulador, ra. *s.* Adulador; o que adula. *Adulator, oris.*

Adular, *a.* Adular; lisonjear, louvar com excesso, dizer ou fazer o que se julga que póde agradar a outro ainda contra a rasão e contra o que se entende. Usa-se algumas vezes como reciproco. *Adulari.*

Adulatorio, a. *adj.* Adulatorio; adulativo, lisonjeiro. *Adulatorius, a, um.*

Adulcir. *a.* *(ant.)* Adoçar; dulcificar, fazer ou tornar doce o que era amargo ou salgado. *Edulcare, dulce reddere.*

Adulear. *n.* Vozear, bradar, gritar, fallar muito alto. *Vociferare.*

Adulero. *m.* V. *Dulero.*

Adulteracion. *f.* Adulteração; falsificação, a acção de corromper o que era puro. *Adulteratio, onis.*

Adulterador, ra. *s.* Adulterador; o que adultera. *Adulterator, oris.*

Adulteramente. *adv.* Falsificadamente.

Adulterante. *p. a.* de *Adulterar.*

Adulterar. *n.* Adulterar, commetter adulterio. *Adulterare:*—(fig.) *a.* falsificar, corromper, viciar, alterar. *Falsare, corrumpere, viciare.*

Adulterinamente. *adv.* *m.* Adulteramente; com adulterio. *Cum adulterio, adulterino modo.*

Adulterino, na. *adj.* Adulterino; de adulterio, que procede ou parte de adulterio. *Adulterinus, a, um:*—*(fig.)* falsificado, fingido, falso. *Adulterinus, adulteratus, supposititius.*

Adulterio. *m.* Adulterio; violação da fé conjugal, ajuntamento carnal e peccaminoso de pessoa casada com outra de differente sexo, ou de duas pessoas casadas uma com outra. *Adulterium, i.*

Adultero, ra. *s.* Adultero; que commette adulterio. *Adulter, era, erum.*

Adulto, ta. *adj.* Adulto; que está na idade da adolescencia. *Adultus, a, um.*

Adulzamiento. *m.* Adoçamento; acção e effeito de adoçar.

Adulzar, *a.* *(ant.)* V. *Endulzar:*—amaciar os metaes, torna-los mais brandos e faceis de trabalhar. *Mollire.*

Adulzorar. *a.* *(ant.)* Adoçar; mitigar, suavisar. *Edulcare, mitigare.*

Adumbracion. *f.* *(pint.)* Sombra; côr obscura de um quadro. *Umbræ, arum.*

Adunacion. *f.* *(ant.)* União; reunião. *Conjunctio, onis.*

Adunar. *a.* Adunar; unir, ajuntar, congregar. Usa-se tambem como reciproco. *Conjungere.*

Adunia. *adv. m. (ant.)* Adunia; em abundancia de toda a parte. *Abundè.*

Adur. *adv.* *m.* *(ant.)* Adur; apenas, mal, difficultosamente. *Difficilè, ægrè.*

Adurar. *n. (ant.)* V. *Durar.*

Aduras. *adv. m.* *(ant.)* Adura. V. *Apenas.*

Adurido. *adj.* *(fig.)* Aquecido. *Concalefactus, a, um.*

Adurir. *a.* Abrazar; queimar, causar excessivo calor. *Adurere.*

Aduro. *adv.* *m.* *(ant.)* Aduro. V. *Apenas.*

Adustible. *adj. (ant.)* Adustivel; que se póde queimar, susceptivel de arder. *Ad exardescendum facilis.*

Adustion. *f.* Adustão; força ou acção de queimar ou aquecer com excesso. *Adustio, onis.*

Adustivo, va. *adj. (ant.)* Adustivo, que tem força ou virtude de queimar.

Adusto, ta. *p. p. ir. (ant.)* de *Adurir.* Adusto; ardente, abrazado, ateado em fogo. *Adustus, a, um:*—*adj. (fig. ant.)* Applica-se aos moradores das regiões muito expostas aos ardores do sol. *Summo calori obnoxius:* —*(fig.)* melancolico, intratavel, desabrido, de mau humor. *Tetricus, asper:*—*(med. inus.)* Applicava-se ao sangue, humores, em que domina muito calor natural. *Adustus, a, um.*

Adutaque. *f. (ant.)* Flor ou beijinho da farinha do trigo. *Similago, inis.*

Advena. *m.* Advena; forasteiro, estrangeiro. *Advena, æ.*

Advenedizo, za. *adj.* Adventicio; o que vem de fóra, de outro paiz. Diz-se por desprezo de qualquer pessoa que deixa a sua patria e vem estabelecer-se em terra estranha sem emprego ou officio. *Exter, extraneus:* — estrangeiro, forasteiro. *Alienigena, externus:* — *(ant.)* idolatra ou mahometano convertido á religião catholica. *Proselytus.*

Advenidero, ra. *adj. (ant.)* V. *Venidero.*

Advenimiento. *m.* V. *Venida:* — elevação, exaltação a grande dignidade, *v. g.*, ao throno. *Ad insignem aut supremam dignitatem adventus.*

Advenir. *n. (ant.)* V. *Venir.*

Adventaja. *f. (for. p. Ar.)* Precipuo; o que o herdeiro não é obrigado a trazer á collação quando tem coherdeiros. *Melioratio, jus eligendi aliquid ex bonis defuncti, antequam dividantur.*

Adventicio. *adj. (for.)* Adventicio; adquirido por doação ou herança collateral, ou de um estranho. *Adventitia bona.*

Advento. *m. (ant.)* V. *Venida, Llegada.*

Adventual. *adj.* Do advento.

Adveracion. *f. (ant.)* Affirmação; asserção, certeza; acção de assegurar, de affirmar. *Assertio, onis:* — *(ant.)* V. *Certificacion.*

Adverador. *m.* V. *Aseverador.*

Adverar. *a. (ant.)* Certificar; assegurar, dar por certa alguma cousa. *Affirmare.*

Adverbial. *adj. (gram.)* Adverbial; da natureza do adverbio. *Ad adverbium pertinens.*

Adverbialidad. *f.* Qualidade de uma palavra tomada como adverbio.

Adverbialmente. *adv. m. (gram.)* Adverbialmente; á maneira de adverbio. *Adverbialiter.*

Adverbio. *m. (gram.)* Adverbio; parte do discurso indiclinavel que se ajunta aos verbos e aos adjectivos para modificar e determinar a sua significação. *Adverbium, ii.*

Adversador. *m. (ant.)* V. *Adversario, Contrario.*

Adversamente. *adv. m.* Adversamente; com adversidade, desgraçadamente. *Adversè, infeliciter.*

Adversar. *a. (ant.)* Adversar; oppor-se, contrariar, resistir. *Repugnare, obstare, obsistere.*

Adversario. *m.* Adversario; o contrario, inimigo. *Adversarius, contrarius*: — livro de lembranças, apontamentos de diversas noticias e materias. *Adversaria, orum:* — *adj. (ant.)* V. *Adverso.*

Adversativo, va. *adj. (gram.)* Adversativo; que indica contrariedade, limitação, restricção. Usa-se commummente na terminação feminina, e applica-se ás particulas que denotam alguma opposição e contrariedade entre o que precede e o que se segue. *Particulæ adversativæ.*

Adversidad. *f.* Adversidade; successo adverso ou contrario. *Adversitas, atis:* — estado desgraçado, situação ou condição infeliz. *Fortuna adversa.*

Adversion. *f. (ant.)* Adversão. V. *Advertencia:* — *(ant.)* V. *Aversion.*

Adverso, sa. *adj.* Adverso; contrario, desfavoravel, desgraçado. *Adversus, contrarius:* — *(poes.)* defronte, virado para. *Adversus.*

Advertencia. *f.* Advertencia; acção e effeito de advertir, conselho, admoestação, aviso. *Monitum, i:* — attenção, reparo, consideração, reflexão. *Attentio, observatio, consideratio.*

Advertidamente. *adv. m.* Advertidamente; de proposito, de caso pensado, com conhecimento e reflexão. *Consideratè, consulto.*

Advertidísimo, ma. *adj. sup.* de *Advertido.* Advertidissimo.

Advertido, da. *p. p.* de *Advertir,* e *adj.* Advertido; attento, applicado, que repara e observa com cuidado. *Adnimadversus, a, um:* — discreto, avisado, prudente. *Expertus, solers.*

Advertimiento. *m.* Advertimento. V. *Advertencia.*

Advertir. *a.* Advertir; attentar, reparar, notar, fazer ver. *Attendere, respicere:* — prevenir, admoestar, avisar, aconselhar. *Admonere, suadere:* — *r. (ant.)* conhecer, notar, reparar. *Notare.*

Adviento. *m.* Advento; espaço de quatro semanas, desde o primeiro domingo dos quatro que precedem ao Natal até a vigilia d'esta festividade, que a igreja celebra em memoria dos desejos e esperanças dos antigos padres pela vinda do Redemptor do mundo. *Adventus, us.*

Advocacion. *f.* Advocação; invocação, titulo sob o qual está consagrado um templo catholico. *Tituli quibus sacras imagines dignoscimus et veneramur:* — *(for. ant.)* V. *Avocacion:* — *(ant.)* V. *Abogacia.*

Advocado. *m. (ant.)* Advogado. V. *Abogado.*

Advocar. *a. ant.* Advogar. V. *Abogar:* — *(for. ant.)* V. *Avocar.*

Advocatorio, ria. *adj. (ant.)* V. *Convocatorio, Avocatoria.*

Adyacente. *adj.* Adjacente; confinante, immediato, junto, proximo. *Adjacens, proximus, vicinus.*

Adyuntivo, va. *adj. (ant.)* V. *Conjuntivo.*

Adyutorio. *m. (ant.)* Adjutorio; ajuda, auxilio, soccorro. *Adjutorium, ii.*

Aechadero. *m.* Logar destinado para alimpar cereaes, como trigo, etc. *Locus pur-*

gando frumento destinatus.

Aechador, ra. *s.* O que alimpa os cereaes. *Qui frumentum cribat.*

Aechadura. *f.* Alimpadura; resto do grão crivado. É mais usado no plural. *Acus, eris.*

Aechar. *a.* Crivar; limpar com o crivo o trigo ou outras sementes. *Frumentum aut alia semina cribare:* — *(fig.)* purgar, purificar.

Aecho. *m.* Acção de crivar o trigo. *Frumenti expurgatio.*

Aellas. *f. pl. (germ.)* Chaves.

Aer. *m. (ant.)* V. *Aire.*

Aéreo, ea. *adj.* Aéreo, pertencente ao ar, ou que consta d'elle. *Aerius vel æreus:* — *(fig.)* futil, que é phantastico e não tem solidez, nem fundamento. *Inanis, vacuus, phantasticus.*

Aeriano, na. *adj.* V. *Aéreo.*

Aérico, ca. *adj.* Aerico; diz-se dos mineraes que estão expostos á influencia do ar.

Aerifero, ra. *adj.* Aerifero; que leva ou conduz o ar.

Aerificacion. *f.* Aerificação; acção de transformar em fluido elastico um corpo solido ou liquido.

Aerificado, da. *adj.* V. *Sutilisado.*

Aerificar. *(phys.* e *chim.)* Aerificar; transformar em fluido elastico um corpo qualquer; fazer passar ao estado gazoso um corpo solido ou liquido: — *r.* converter-se em gaz. Diz-se tambem communmente *Gazificarse.*

Aeriforme. *adj. (chim.)* Aeriforme; que tem as propriedades physicas do ar. *Aeri similis.* Todos os gazes são fluidos aeriformes, porque todos têem a transparencia e elasticidade do ar atmospherico.

Aerinia. *f.* Aerinia; vestido azul que vestiam as actrizes na comedia grega. *Vestis qua comœdia græca Mimæ utabantur.*

Aeródinamica. *f. (phys.)* Aerodynamica; parte da physica que se occupa em estudar os phenomenos dependentes da pressão da atmosphera.

Aerófano, na. *adj.* Aérophano; transparente ao ar, ou como o ar.

Aerofilacio. *m.* Aerofilacio; concavidade subterranea cheia de ar.

Aerofobia. *f.* Aerophobia; horror ao ar, ou antes ao assopro.

Aerófobo, ba. *adj.* Aerophobo; que tem horror ao ar.

Aeróforo. ra. *adj. (anat.)* Aerophoro; trachea que leva o ar para o interior.

Aerognosia. *f. (phys.)* Aerognosia; estudo das propriedades do ar.

Aerografia. *f. (phys.)* Aerographia; parte da physica que tem por objecto a descripção do ar.

Aerografico, ca. *adj.* Aerographico; que diz respeito á aerographia.

Aerografo. *m.* Aerographo; o que descreve o ar.

Aerohidro. *adj.* Aerohydro. Diz-se de um corpo occo, que encerra um liquido ou uma bolha de agua.

Aerólito. *m.* Aerolitho; massas mineraes inflammadas que baixam da atmosphera, com alguma detonação. Os aerolithos rebentam com estrondo, e dividem-se n'um maior ou menor numero de fragmentos, que, caíndo com violencia, penetram na terra na profundidade de varias braças.

Aerolojia. *f.* Aerologia; tratado sobre o ar e suas propriedades.

Aeromancia. *f.* Aeromancia; arte de adivinhar por meio dos phenomenos atmosphericos. *Divinatio ex eis quæ in re observantur.*

Aeromántico, ca. *s.* Aeromantico; que pertence á aeromancia. *Aeromantes, is.*

Aeromel. *m.* V. *Maná.*

Aerometria. *f.* Aerometria; parte da physica que trata do ar e ensina a calcular-lhe os effeitos.

Aerométrico, ca. *adj.* Aerometrico; que diz respeito á aerometria.

Aerometro. *m. (phys.)* Aerómetro; instrumento proprio para calcular a condensação e peso do ar. *Instrumentum æris densitati dimetiendæ.*

Aeronauta. *m.* Aeronauta; o que navega no ar com o auxilio do aerostato. *Aerius navigator.*

Aeronautico, ca. *adj. (phys.)* Aeronautico; que pertence á aeronautica.

Aerostata, *adj. (phys.)* V. *Aeronauta, Aerostatico.*

Aerostatica. *f. (phys.)* Aerostatica; parte da physica que trata da elevação dos corpos na atmosphera.

Aerostatico, ca. *adj. (phys.)* Aerostatico; que se refere á aerostatica.

Aerostatmio. *m. (phys.)* Aerostathonio, especie de barometro, inventado por Magalhães em 1765, para calcular as variações do peso e temperatura da atmosphera.

Aesmar. *a. (ant.)* V. *Asmar.*

Afabilidad. *f.* Affabilidade; suavidade, doçura, agrado na conversação e trato, cortezia, benignidade. *Affabilitas, comitas.*

Afabilísimo. ma. *adj. sup.* de *Afable. Valdè affabilis.*

Afable. *adj.* Affavel; agradavel, benigno, brando e cortez no trato e conversação. *Affabilis, gratus:* — *(ant.)* que se póde fallar.

Afablemente. *adv. m.* Affavelmente; com benignidade, agradavelmente. *Affabiliter, comiter.*

Afabulador. *m. (ant.)* V. *Fabulista.*

Afaca. *f.* V. *Almorta.*

Afacer. *a. (ant.)* Affazer; acostumar; tratar, communicar, familiarisar. Usava-se tambem como reciproco. *Assuefacere.*

Afacimiento. *m. (ant.)* Familiaridade; communicação, trato. *Familiaritas, atis.*

Afaicionado. da. *adj. (ant.)* V. *Agestado.*

Afalagar. *a. (ant.)* V. *Halagar.*

Afalago. *m. (ant.)* V. *Halago.*

Afalecer. *n. (ant.)* V. *Fallecer.*

Afamado, da. *p. p. (ant.)* de *Afamar*, e *adj.* Afamado, que tem boa fama: — V. *Famoso:* — *(ant.)* V. *Hambriento.*

Afamar. *a. (ant.)* Afamar; fazer celebre e famoso, dar grande nome e fama. *Nomen facere.* É usado tambem como reciproco.

Afan. *m.* Afan; esforço demasiado, fadiga, anciedade. *Labor improbus:* — *(ant.)* trabalho corporal excessivo. *Operarius labor.*

Afanadamente. *adv. m.* Com afan, trabalho, fadiga, cuidado. *Anxiè.*

Afanado, da. *adj.* Afanado; afadigado. *Fatigatus, a um.*

Afanador, ra. *s.* O que se afana; o que se fatiga muito em qualquer trabalho. *Anxiè labori incumbens.*

Afanar. *n.* Afanar; fatigar em algum trabalho, procurar com muita ancia e fadiga. *Fatigari.* Usa-se mais commummente como reciproco: — *(ant.)* trabalhar corporalmente. *Afanar, afanar y nunca medrar; rif.* que dá a conhecer a desgraça de algumas pessoas que, por mais trabalho e diligencia que façam, nunca melhoram de fortuna. *Incassum laborare, frustra fortunæ obsistere.*

Afaneso. *m.* V. *Arseniato de cobre.*

Afaniptero, ra. *adj.* Aphaniptero; que não tem azas. *Qui alas non habet.*

Afanita. *f.* Aphanite; familia de rochas pyroxenicas.

Afanitico, ca. *adj.* Aphanitico; que contém aphanite.

Afanóptero, ra. *adj. (hist. nat.)* Aphanóptero; que tem azas de côr sombria.

Afanoso, sa. *adj.* Afanoso, trabalhoso, penoso, laborioso. *Solicitus, ærumnosus:* — fatigado. *Anxius, fatigatus.*

Afanóstema. *f. (bot.)* Aphanóstema; genero de rainunculaceas anemoneas.

Afaquita. *m.* Afaquis. Diz-se entre os arabes dos peregrinos que não habitam em Meca.

Afartar. *a. (ant.)* Fartar; saciar, manter. *Satiare.*

Afascalamiento. *m.* A acção e effeito de emmédar.

Afascalador, ra. *s.* O que emméda. *Qui in fasces componit.*

Afascalar. *a. (agr. Ar.)* Emmédar; fazer no campo montes de trigo de trinta feixes. *In fasces componere.*

Afasia. *f. (phil.)* Aphasia; indecisão, incerteza, estado do espirito a respeito de uma proposição problematica.

Afe. *m. (bot.)* Afe; polysodio da India.

Afeado, da. *adj.* Afeiado, desfigurado, tornado feio. *Diformis, e:* — censurado, criticado: — corrigido. *Notatus, reprehensus: (fig.)* denegrido, desacreditado, diffamado. *Infamia flagratus.*

Afeador, ra. *s.* Afeiador; que afeia, que desfigura. *Qui deturpat:* — diffamador, vituperador, calumniador. *Calumniator, oris.*

Afeamiento. *m.* Afeiamento; acção e effeito de afeiar, calumniar, diffamar. *Denigratio, onis.*

Afear. *a.* Afeiar; causar fealdade, fazer feio e disforme, deslustrar. *Deturpare:* — vituperar. *Vituperare.*

Afeblecerse. *r. (ant.)* Enfraquecer-se; debilitar-se; adelgaçar-se, emmagrecer. *Macrescere.*

Afeca. *f. (ant.)* V. *Ejercito.*

Afeccion. *f.* Affeição; affecto, inclinação, propensão do animo. *Affectus, animi inclinatio:* — affecção; commoção, impressão que faz uma cousa em outra, causando-lhe alguma alteração ou mudança. *Affectio, onis:* — *(astr.)* alteração, mudança em o aspecto ou situação dos astros a respeito da terra: — *(fig.)* modificação ou alteração que experimenta um corpo: — *(math. ant.)* V. *Propriedade:* — *(med.)* enfermidade; alteração da saude por uma causa qualquer. *Affectio, ònis.*

Afecionar. *a. (ant.)* V. *Aficionar.*

Afectacion. *f.* Affectação; acção e effeito de affectar. *Affectatio:* — cuidado demasiado e vicioso, attenção reprehensivel, artificio, primor excessivo e estudado nas palavras, acções, gestos. *Artificium, ii* — desejo immoderado de alguma cousa. *Cupiditas acris et fortissima:* — corrupção do estylo; acontece sempre que os escriptores usam frequentemente de palavras e phrases que não exprimem com exactidão as idéas.

Afectadamente. *adv. m.* Affectadamente; com affectação. *Cum affectatione.*

Afectado, da. *adj.* Affectado; que usa de affectação, feito com affectação. *Exquisitus nimis:* — inquietado. *Angoribus confectus; molestia affectus.*

Afectador, ra. *s.* Affectador; o que affecta. *Affectator.*

Afectar. *a.* Affectar; fazer demasiado estudo nas palavras, movimentos e adornos, de fórma que não se tornem criticados. *Verba, gestum habitum studiosius exquirere:* — fingir ou desejar parecer o que não é. *Fingere, simulare:* —V. *Anexar:* — fazer impressão uma cousa com outra causando n'ella alguma alteração. *Afficere, commovere: (ant.)* appetecer e procurar alguma cousa com desejo e ardor. *Aliquid optare, cupere.*

Afectillo. *m. dim.* de *Affecto.*

Afectísimo, ma. *adj. sup.* de *Afecto. Amantissimus, amicitiâ conjunctissimus, valdè benevolus.*

Afectivo, va. *adj.* Affectivo; o que pertence ao affecto ou procede d'elle. *Affectus plenus, ciendis affectibus idoneus.*

Afecto. *m.* Affecto; qualquer das paixões do animo, como ira, amor, odio, etc. Diz-se mais commummente do amor ou carinho. *Animi affectio:* — *(med.)* affecção. *Passio, onis:* — *(pint.)* expressão e vivéza da acção que se dá á figura. *Vivida gestus imago, ad vivum expressa:* — *adj.* propenso, inclinado a alguma pessoa ou cousa. *Benevolens alicui, sive ad aliquam rem pronus, propensus:* — applica-se algumas vezes ás possessões ou rendas que estão sujeitas a alguma obrigação. *Addictus, obnoxius.*

Afectuosamente. *adv. m.* Affectuosamente, com affecto. *Amanter, benevolè.*

Afectuosísimo, ma. *adj. sup.* de *Afectuoso.* Affectuosissimo. *Benevolentissimus, amantissimus.*

Afectuosidad. *f.* Affectuosidade; carinho, benevolencia. *Benevolentia, gratia.*

Afectuoso, sa. *adj.* Affectuoso; carinhoso, amoroso, benevolo, affavel. *Benevolus, blandus.*

Afeitadera. *f. (ant.)* V. *Peine.*

Afeitadillo, la. *adj. dim.* de *Afeitado.*

Afeitador, ra. *s. (ant.)* Affeitador; o que enfeita. *Qui ornat.*

Afeitamiento. *m.* V. *Afeite.*

Afeitar. *a.* Affeitar; ornar, adereçar, compor com enfeites alguma pessoa. Diz-se geralmente das mulheres, e é usado como *r. Fucare pigmentis:* — barbear; fazer ou cortar a barba. *Tondere barbam:* — cortar e igualar as plantas, fallando de jardins. *Virgulta æqualiter detondere:* — tosquiar as crinas e pontas da cauda das cavalgaduras. *Tondere jubam et caudam:* — *(ant.)* dirigir, instruir. *Dirigere.*

Afeite. *m.* Affeite; enfeite, ornato, adereço, adorno. Diz-se geralmente do que usam as mulheres no rosto e garganta para parecerem bem. *Fucus.*

Afelio. *s. (astron.)* Aphelio; o ponto da orbita da terra, e de um planeta, no qual a distancia d'este planeta ao sol é a maior possivel. *Aphelios.*

Afelpado, da. *adj.* Felpudo; o que está tecido em fórma de pelucia. *Instar serici lanuginosi contextus:* — *(fig.)* o que é parecido á pelucia. *Lana.*

Afelpar. *a.* Avelludar; dar a felpa macia de velludo, a tecidos, a papel, etc.: — *(naut.)* rechear.

Afeminacion. *f.* Afeminação; acção e effeito de afeminar; molleza do afeminado. *Effeminatio.*

Afeminadamente. *adv. m.* Afeminadamente; com afeminação. *Effeminatè.*

Afeminadillo, la. *adj. dim.* de *Afeminado.*

Afeminado, da. *adj.* Afeminado; que é parecido á mulher pelas suas acções e adornos, e tambem se diz das cousas que têem esta similhança. *Mollis, effeminatus.*

Afeminamiento. *m.* V. *Afeminacion.*

Afeminar. *a.* Afeminar; debilitar, enfraquecer, tirar o animo varonil, reduzir ao genio e melindres da mulher; fazer perder a energia da alma propria do varão. *Effeminare.* É usado tambem como reciproco.

Aferes. *m. (ant. Ar.)* Aferes; negocios ou dependencias.

Aféresis. *f. (gram.)* Aphérisis; figura de grammatica, que tira a letra ou syllaba do principio da dicção.

Aferidor, ra. *s. (ant.)* Aferidor; o que afere. *Mensurarum æstimator; ponderum explorator.*

Aferir. *a. (ant.)* Aferir: marcar os pesos e as medidas que hão de servir para as vendas publicas, e declarar como estão conformes; examinar a exactidão das balanças. *Mensuras, pondus examinare.*

Afermosear. V. *Hermosear.*

Aferradamente. *adv. n.* Aferradamente; pertinazmente, obstinadamente. *Pertinaciter.*

Aferrado, da. *adj.* Aferrado; obstinado, pertinaz. *Obstinatus.*

Aferrador, ra. *s.* Agarrador; o que agarra ou prende.

Aferramiento. *m.* Acção e effeito de aferrar. *Fortis et valida compressio.*

Aferrar. *a.* Aferrar; agarrar ou pegar com força. Usa-se tambem como neutro. *Fortiter stringere:* — *(naut.)* colher a véla dobrando-a em cima da verga, e segurando-a com uma especie de facha, que se chama *tomador.* Tambem se diz *Aferrar;* ferrar as bandeiras do navio, lancha, etc., quando estas se dobram no mastaréu para que não vão soltas. *Vela contrahere et antenas alligare:* — *(naut.)* segurar a embarcação no porto, deitando ferros ou ancoras. *Jactis anchoris navem retinere:* — *(ant. fig.)* adoptar; abraçar alguma opinião ou partido, etc.: — *r.* prender-se, segurar-se, pegar-se fortemente uma cousa com outra. Diz-se das embarcações quando se juntam umas ás outras com arpéus. *Naves sese mutuò inuncare:* — *(fig.)* insistir com tenacidade em algum parecer ou opinião. *Tenaciter adhærere alicui sententiæ.*

Aferrojar. *a.* V. *Aherrojar.*

Aferventar. *a.* V. *Herventar.*

Afervorizar. *a.* V. *Enfervorizar.*

Afestonado. *adj.* Enfestado. Diz-se dos pannos dobrados ao meio na sua largura, e assim enrolados na peça.

Afetería. *f. (ant.)* Linha traçada á entrada do estadio que marcava o ponto de partida dos gladiadores.

Afiador, ra. *s.* Fiador; pessoa que celebra qualquer contrato de fiança; que afiança outra, e se obriga a pagar por ella, ou a desempenhar a obrigação contrahida. *Vas, adis.*

Afiamiento. *m.* Acção e effeito de assegurar.

Afianzado, a. *adj.* Afiançado; garantido, abonado.

Afianzador, a. *s.* Afiançador; que afiança. *Qui pro aliquo spondit.*

Afianzar. *a.* Afiançar; ficar por fiador de alguem. *Pro aliquo spondere:* — segurar, firmar com pregos, cordas, etc. *Firmare aliquid funibus, clavis.*

Afiar. *a. (ant.)* Assegurar, afiançar a alguem que se lhe não fará injustiça.

Afiblar. *a.* V. *Abrochar.*

Afice. *m. (ant.)* Inspector dos impostos sobre a seda.

Aficion. *f.* Affeição; affecto, amor, inclinação a alguma pessoa ou cousa. *Amor, studium:* — V. *Ahinco, Efficacia.*

Aficionadamente. *adv.* Affeiçoadamente; com affeição, affectuosamente, com benevolencia, amisade. *Benevolè, summa voluntate.*

Aficionado, da. *adj.* Affeiçoado; o que tem muita affeição por alguma cousa. *Alicui rei deditus:* — o que é instruido em alguma arte sem nunca

a ter aprendido. *In aliqua disciplina curiosè edoctus.*

Aficionamiento. *n.* V. *Aficion.*

Aficionar. *a.* Affeiçoar; causar affeição, inspirar amor ou boa vontade, fazer-se benevolo, commover os affectos. *Alicere, trahere:* — *r.* cobrar affeição a alguma cousa. *Alicujus rei amore trahi.*

Afidianos. *m. pl. (Zool.)* Afidianos; familia de hemipteros.

Afidifago, ga. *adj. (Zool.)* Aphidifago; que vive de lagartas.

Afijacion. *f.* V. *Fijacion.*

Afijado, da. *s.* V. *Ahijado ó Ahijada.*

Afijadura. *f.* V. *Fijacion.*

Afijamiento. *m.* V. *Fijacion, Prohijamiento.*

Afijar. *a. (ant. p. Ar.)* V. *Fijar.*

Afijir. *v.* V. *Fijar.*

Afijo, ja. *p. p. irr.* V. *Afijar:* — *adj. gram.* Applica-se á syllaba ou letra que em algumas linguas, como a hebraica, se juntam no fim de algumas vozes.

Afiladera. *f. (cos.)* Aguçadeira; pedra de afiar. *Cos, otis.*

Afiladísimo, a. *adj. sup.* de *Afilado.* Afiladissimo. *Valdè acutus.*

Afilado, da. *adj.* Afilado, delicado, delgado. *Delicatus, a, um:* — adelgaçado pelo córte ou pela ponta. *Scindendo aut pundendo aptus.*

Afilador, ra. *s.* Amolador; o que amola, afia. *Reddens acutum.*

Afiladura. *f.* Afiação; a acção e effeito de afiar. *Actus acuendi:* — *(ant.)* fio de alguma arma ou instrumento cortante. *Acies ferri:* — fio de uma arma cortante.

Afilamiento. *m.* Afilamento; magreza do nariz ou da cara. *Attenuatio:* — acção de amolar, afiar.

Afilantropia. *f.* Aphilanthropia; primeiro grau da melancolia; aversão á convivencia social, esquivança da conversação ou trato. *Vita ferina.*

Afilar. Afiar; amolar, adelgaçar pelo córte ou ponta qualquer instrumento cortante, *v. g.*, a espada, a navalha, etc. *Acuere:* — *r. (fig.)* afilar-se, adelgaçar-se, diz-se em relação á cara ou ao nariz. *Macrescere.*

Afiliacion. *f.* Affilliação; admissão em qualquer ordem, corporação, instituto etc. *In aliquem ordinem cooptatio:* — associação; sociedade, companhia, convocação de varias pessoas que se unem para algum fim commum. *Societas, atis.*

Afiliado. *adj.* Affilliado; associado em qualquer sociedade. *Societate conjunctus.*

Afiliar. *a.* Filliar; admittir, alistar. *Admittere:* — adoptar, associar. *Adoptare.*

Afilagranado, da. *adj.* Afilagranado; feito de filagrana ou parecido com ella. *Artis argentariæ tenuissimus opus:* — *(fig.)* Diz-se das pessoas pequenas, delgadas de corpo, e miudas de feições. *Homunculus gracilis, exilis, tenui facie.*

Afiligranar. *a.* Trabalhar em filagrana. *Opus aureum vel argentum filatim laborare:* — polir, lustrar, brunir, formosear, embellezar, ornar, enfeitar.

Afillamiento. *m.* Perfilhamento; adopção. *Adoptio, onis.*

Afillar. *a.* Perfilhar; adoptar alguem por filho ou filha. *Sibi filium adoptare.*

Afilon. *m.* Afiador; peça de aço que se usa para afiar as ferramentas cortantes. *Ferramentam cultus acuendis.*

Afilosofado, da. *adj.* Philosopho; independente, e desprezador das opiniões dominantes e das honras e cargos publicos. *Singularis, de cæterorum judicio et moribus nil curans:* — *(fig.)* aphilosophado; applica-se vulgarmente ao que affecta uma conducta extravagante, e que se encontra com os usos, costumes e opiniões recebidas na boa sociedade. *Affectatus, longè alius à cæteris hominibus.*

Afin. *m.* Affim; parente por affinidade. *Affinis.*

Afinacion. *f.* Afinação; acção e effeito de afinar. *Operis perfectio, absolutio.*

Afinadamente. *adv. m.* Afinadamente; com delicadeza, perfeitamente. *Exactè, exquisitè.*

Afinado, da. *adj.* V. *Fino:* — *(ant.)* fenecido ou acabado.

Afinador, ra. *s.* Afinador, o que afina. *Perfector, opus absolvens:* — chave de ferro com que se afinam alguns instrumentos de corda. *Clavis quà citharae chordae tendentur aut laxuntur.*

Afinadura. *f.* V. *Afinacion.*

Afinamiento. *m.* V. *Finura:* — V. *Afinacion.*

Afinar. *a.* Afinar; aperfeiçoar, pôr alguma cousa no ultimo ponto da sua perfeição. *Perficere, summam rei attingere:* — harmonisar bem a voz e os instrumentos com as notas musicaes. *Modulari:* — purificar os metaes no crysol, separando d'elles a escoria ou mistura, e fazendo-os subir de quilate. *Metalla ad purum excoquere.*

Afincable, *adj. (ant.)* Que se deseja e procura com ardor.

Afincadamente. *adv. m.* Affincadamente; instantemente, pertinazmente, com ardor. *Enixè.*

Afincado, da. *adj. (ant.)* Affincado; constante, pertinaz.

Afincamiento. *m. (ant.)* V. *Ahinco:* — *(ant.)* vexação, violencia. *Vexatio, onis:* — anciedade, afflicção, angustia.

Afincar. *a. (ant.)* Perseverar; insistir, instar com ardor e efficacia; forçar, importunar, perseguir. *Instare, urgere:* — fitar, pôr os olhos em alguem. *Occulos in aliquem defigere.*

Afinco. *m. (ant.)* V. *Ahinco.*

Afinidad. *f.* Affinidade; parentesco contrahido por alliança das familias dos conjuges; relações do padrinho, madrinha, compadre e comadre. *Affinitas, atis:* — analogia ou similhança de uma cousa com outra. *Analogia, similitudo:* — *(chim.)* força com que se attrahem reciprocamente as moleculas dos corpos, e se unem mais ou menos estreitamente. *Attractio seu affinitas corpusculorum.*

Afinojar. *a. (ant.)* Fazer ajoe-

lhar, mandar pôr de joelhos: — *r.* ajoelhar-se. *Genua flectere.*

Afinojamiento. *m. (ant.)* Ajoelhação, genuflexão; a acção de ajoelhar.

Afion. *m. (bot.)* Amphião; synonymo de opio: — *(pharm.)* electuario que tem por base o opio.

Afirmacion. *f.* Affirmação; acção e effeito de affirmar. *Assertio.*

Afirmadamente. *adv. m.* Affirmadamente; com firmeza ou segurança, com affinco, resolutamente. *Firmè, firmiter.*

Afirmador, ra. *s.* Affirmador; o que affirma. *Asseverans.*

Afirmamiento. *m.* V. *Afirmacion:* — *(p. Ar.)* ajuste que se fazia com qualquer creado antes de o admittir em casa. *Pactum inter dominum et famulum.*

Afirmante. *p. a.* de *Affirmar.* Affirmante; que affirma, sustenta a parte affirmativa da questão. *Asseverans, asserens.*

Afirmanza. *f. (ant.)* V. *Firmeza.*

Afirmar. *a.* Firmar; fazer firme, fixo, estavel, seguro. *Firmare:* — *(fig.)* affirmar, assegurar, certificar, asseverar. *Asseverare, asserere:* — *n. (ant. p. Ar.)* habitar, residir. *Domicilium figere:* — *r.* firmar-se, estribar-se. *Inniti. Afirmarse en los estribos:* firmar-se nos estribos: — confirmar o que se affirmou, insistir, persistir. *Confirmare:* — *(esg.)* pôr-se em guarda contra os golpes do adversario. *Ensem in adversarii faciem directum tenere.*

Afirmativa. *f.* Affirmativa. V. *Afirmacion.*

Afirmativamente. *adv. m.* Affirmativamente, com asseveração, com affirmação. *Affirmativè, asseveranter.*

Afirmativo, va. *adj.* Affirmativo; que affirma ou assevera; que contém affirmação. *Affirmativus, a, um.*

Afistolarse. *r.* Afistular-se; formar-se, fazer-se uma fistula. *Fistulam agere.*

Afiuciar. *a. (ant.)* Afiusar; inspirar confiança, dar esperança ou segurança de alguma cousa. *Excitare, incitare.*

Afiusarse. *r. (ant.)* V. *Afianzarse.*

Aflacar. *a. (ant.)* Afracar; afrouxar, enfraquecer, debilitar. *Debilitare:* — *n. (ant. fig.)* V. *Flaquear.*

Aflamar. *a. (ant.)* V. *Encender.*

Aflaquecerse. *r. (ant.)* V. *Enflaquecerse.*

Aflato. *m. (ant.)* V. *Soplo, Inspiracion.*

Afleitar. *a. (ant.)* V. *Fletar.*

Afletamiento. *m. (ant.)* Fretamento. V. *Flete.*

Afletar. *a. (ant.)* V. *Fletar.*

Afliccion. *f.* Afflicção; pena, tormento, angustia, sentimento ou magua grande. *Afflictio, angor.*

Aflictísimo, ma. *adj. sup.* de *Aflicto.* Afflictissimo.

Aflictivo, va. *adj.* Afflictivo; que causa afflicção, que afflige. Applica-se ás penas corporaes impostas pela justiça. *Quidquid afflictionem corpori parit.*

Aflicto, ta. *p. p. ir* de *Afligir* e *adj. (poet.)* Afflicto. *Afflictus, a, um.*

Afligente. *p. p. (ant.)* de *Afligir.* Affligente; que afflige.

Afligible. *adj. (ant.)* Que afflige; que causa afflicção.

Afligidamente. *adv. m.* Affligidamente; com afflicção, de modo afflictivo. *Ægro animo.*

Afligidísimo, ma. *adj. sup.* de *Afligido.* Affligidissimo. *Valdè afflictus.*

Afligido, da. *p. p.* de *Afligir* e *adj.* Affligido; que padece afflicção. *Ærumna laborans.*

Afligiente. *adj.* Affligente.

Afligimiento. *m.* Affligimento. V. *Afliccion.*

Afligir. *a.* Affligir; angustiar, mortificar, causar pena ou sentimento. *Affligere, cruciare.*

Aflojador, ra. *s.* Regulador; — (termo de tecelão) instrumento que serve de fazer voltar o cylindro, para entezar ou relaxar a cadeia.

Aflojadura. *f. (ant.)* V. *Aflojamiento.*

Aflojamiento. *m.* Afrouxamento; acção e effeito de afrouxar. *Laxio, laxamentum.*

Aflojar. *a.* Afrouxar; desentezar a corda ou cousa similhante que está retezada; alargar, soltar o que está apertado, dar folga. *Laxare, remittere:* — *n.* fazer-se frouxo, relaxar-se. *Remittere:* — *(fig.)* entibiar, diminuir o fervor e applicação que se tinha em alguma cousa. *Aflojar en sus pretensiones, en el estudio:* afrouxar nas suas pretensões, no estudo. *Defervere, tepescere.*

Aflojístico, ca. *adj.* Aphlogistico; que arde sem chamma.

Aflomideo. *adj. (bot.)* Aphlomideo; que não tem cortiça.

Aflorado. *adj.* V. *Pan aflorado, Floreado.*

Afloxar. *a. (inus).* V. *Aflojar.*

Afluencia. *f.* Affluencia, abundancia, copia, quantidade. *Affluentia, æ:* — *(fig.)* facundia ou abundancia de expressões. *Copia, abundantia verborum.*

Afluente. *adj.* Affluente; abundante em expressões ou palavras. *Verbis affluens.*

Afluir. *n.* V. *Confluir:* — *(med.)* Diz-se dos humores quando convergem para este ou aquelle ponto da economia animal. *Affluere.*

Aflujo. *m. (med.)* Affluxo; concorrencia de humores. *Fluxum, i.*

Afo. *m.* Caverna; antro, gruta, *Antrum, i, caverna, æ.*

Afodar. *a.* Encovar; metter, occultar, esconder em alguma cova. *In cavernam conjicere, terræ infodare.*

Afodia. *m.* Afodia, insecto coleoptero.

Afofado, da. *adj.* Afofado. V. *Fofo.*

Afofar. *a.* Afofar; fazer fofo. É tambem usado como reciproco. *Mollem facere.*

Afogamiento. *m. (ant.)* Afogamento; acção e effeito de afogar. V. *Ahogamiento.*

Afogar. *a. (ant.)* V. *Ahogar:* — *r. (ant.)* V. *Ahogarse.*

Afollador, ra. *s.* O que toca o folle. *Qui follibus afflat.*

Afolladura. *f.* Assopradura; acção e effeito de assoprar com o folle.

Afollamiento, *m.* V. *Afolladura.*

Afollar. *a.* Assoprar com o

folle. *Ignem follibus afflare:* — *(fig.)* dobrar á maneira de folle. *Plicare:* — *(ant.)* maltratar. É tambem usado como reciproco: — *(fig. ant.)* corromper, viciar, estragar: — *(ant. alv.)* edificar, construir sem as regras da arte. *Contra præcepta artis ædificium struere:* — *r. (ant. alv.)* V. *Ahuecarse, Avejigarse.*

Afollonar. *a.* Acobardar, enfraquecer alguem. *Alicujus animum flectere.*

Afondable. *adj. (ant.)* V. *Fondable.*

Afondar. *a. (ant.)* V. *Ahondar:* — *(naut.)* afundar, submergir, metter no fundo ou a pique. *Submergere:* — *n. (ant.)* submergir-se, ir-se ao fundo. Era tambem usado como reciproco.

Afonia. *f. (med.)* Aphonia; suppressão da voz, impossibilidade de produzir sons. *Vocis suppressio.*

Afono. *adj. (med.)* Aphonico, que não produz som.

Aforadar. *a. (ant.)* V. *Horadar.*

Aforado, da. *p. p.* de *Aforar* e *adj.* Aforado; que tem fóros, privilegios e isenções, que se lhe concederam por graça particular. *Foro peculiari gaudens.*

Aforador. *m.* Aforador; o que afóra. *Doliorum vini aut aliarum mercium æstimator.*

Aforamiento. *m.* Aforamento; acção e effeito de aforar. *Æstimatio, onis.*

Aforar. *a.* Aforar; dar ou tomar de aforamento ou emphyteosis alguma propriedade ou predio, principalmente rustico. *Agrum sub annua pensione dare vel recipere:* — avaliar o vinho e quaesquer generos e mercadorias para se fixarem os direitos que devem pagar. *Æstimare merces ad exigenda vectigalia:* — *(ant.)* conceder direitos, privilegios a uma cidade, provincia, etc. *Concedere per beneficium et gratiam.*

Aforcar, a. *(ant.)* V. *Ahorcar.*

Aforisma. *f. (alveit.)* Aforisma; tumor que se forma nos animaes pela ruptura ou dilatação de uma veia ou de uma arteria; é o mesmo que o aneurisma no homem. *Ex luxatura tumor in bestiis.*

Aforismo. *m.* Aphorismo; sentença, maxima, regra geral, enunciada em poucas palavras. É de grande uso entre os medicos. *Aphorismus, i.*

Aforístico, ca. *adj.* Aphoristico; em aphorismos, que pertence aos aphorismos. *Ad aphorismos pertinens.*

Afornecer. *a. (ant.)* Fornecer. V. *Proveer.*

Aforo. *m.* Medição e avaliação do vinho e de outros generos para o pagamento dos direitos. *Mercium taxatio ad vectigalia persolvenda.*

Aforra. *f. (ant.)* Alforria. V. *Manumision.*

Aforrado. *adj.* V. *Manumitido.*

Aforrador, ra. *s.* Forrador; o que deita forros em alguma cousa. *Sartor, oris.*

Aforradura. *f. (ant.)* V. *Aforro.*

Aforramiento. *m. (ant.)* Aforramento. V. *Manumision.*

Aforrar. *a.* Forrar; pôr forro no vestido ou em qualquer outra roupa. *Duplice tela vestem sarcire:* — guarnecer de pelle qualquer vestido. *Vestem pellibus instruere:* — *(ant.)* V. *Ahorrar, Manumitir:* — *r.* forrar-se, enroupar-se. *Multa tunica sese induere:* — *r. (fr. fam.) Aforrarse bien ó bravamente*: comer bem e beber melhor. *Aforrese usted con ello, ó bien se puede aforrar con ello; loc. fam.* com que alguem manifesta o desprezo que faz de uma cousa que não se lhe deu quando a pedia e depois se lhe offerece intempestivamente. *Serò accedis; tibi habe.*

Aforrecho, cha. *adj. (ant.)* V. *Horro, Libre, Desembarazado.*

Aforro. *m.* V. *Forro.*

Afortalado, da. *adj. (ant.)* V. *Fortalecido.*

Afortalar. *a. (ant.)* V. *Fortalecer, Rebustecer.*

Afortunadamente. *adv. m.* Afortunadamente; com fortuna, felizmente. *Fortunatè.*

Afortunado, da. *p. p. de Afortunar*, e *adj.* Afortunado; feliz, ditoso, favorecido da fortuna. *Fortunatus, felix:* — *(ant.)* V. *Borrascoso, Tempestuoso:* — *(ant.)* infeliz, desgraçado. *Miser, era, erum.*

Afortúnamiento. *m. (ant.)* V. *Fortuna.*

Afortunar. *a.* Afortunar; fazer feliz ou ditoso. *Beare.*

Aforzarse. *r. (ant.)* V. *Esforzarse.*

Afosarse. *r. (mil.)* Defender-se, fazendo algum fosso. *Fossa muniri.*

Afotista. *adj.* Aphotista; que cresce e vegeta ao abrigo do sol.

Afoyar. *a. (ant.)* V. *Ahoyar.*

Afragar. *m. (ant.)* Cardenilho; verdete. *Viridis color.*

Afragatado, da. *adj. (naut.)* Similhante a uma fragata. Diz-se dos navios. *Similis lembo.*

Afrailado, da. *adj. (fig.)* Fradesco; parecido com o frade ou proprio de frade.

Afrailar. *a.* Decotar; descabeçar, cortar os ramos superfluos ás arvores. *Exputare.*

Afrancar. *a. (ant.)* V. *Ahorrar.*

Afrancesado, da. *p. p.* de *Afrancesar*, e *adj.* Afrancezado; que imita com affectação os costumes ou modas dos francezes. *Gallicos mores affectans, Galliam redolens.*

Afrancesar. *a.* Afrancezar; fazer que pareça francez. Usa-se tambem como reciproco.

Afratelarse. *r.* Associar-se, aggregar-se, entrar para alguma irmandade. *Ad societatem admitti.*

Afrechadura. *f. (int.)* V. *Salvado.*

Afrecho. *m. (p. And.* e *Extr.)* V. *Salvado.*

Afrenillar. *a. (naut.)* Atar com estropo os remos. *Remos strophis religare.*

Afrenta. *f.* Affronta; acção ou dito de que resulta deshonra ou descredito; injuria, insulto. Dá-se tambem este nome á infamia que se segue da sentença que se impõe ao réu nas causas crimes. *Dedecus, ignominia:* — *(ant.)* notificação, intima-

ção: — *(ant.)* perigo, trabalho: — *(ant.)* valentia, esforço.

Afrentacion, *f. (ant.)* V. *Afrontacion.*

Afrentadamente. *adv. m. (ant.)* V. *Afrontadamente.*

Afrentar. *a.* Affrontar; causar affronta, ultrajar, injuriar, insultar, deshonrar. *Injuriis afficere:* — *(ant.)* requerer, admoestar, intimar; — pôr em aperto ou perigo: — *n. (ant.)* V. *Confinar:* — *r.* envergonhar-se. *Rubescere.*

Afrentosamente. *adv. m.* Affrontosamente, ignominiosamente, com affronta. *Ignominiosè.*

Afrentosísimo, ma. *adv. sup. de Afrentoso.* Affrontosissimo. *Valdè ignominiosus.*

Afrentosisimamente. *adv. sup.* Affrontosissimamente, mui affrontosamente. *Valdè ignominiosè.*

Afrentoso, sa. *adj.* Affrontoso; ignominioso, injurioso, que causa affronta. *Ignominiosus, a, um.*

Afretado, da. *adj.* Diz-se dos galões de oiro ou de prata que imitam ao que os hespanhoes chamam *fres.*

Afretar. *a. (naut.)* Alimpar; varrer, esfregar as embarcações. *Navim converrere, mundare.*

Afreza. *f. (ant.)* V. *Afresa.*

Africa. *f. (geo.)* Africa; é uma das cinco partes do mundo, limitada ao norte pelo Mediterraneo; ao oriente pelo oceano oriental, mar Vermelho e isthmo de Suez; ao sul pelo mar da Ethiopia; e ao occidente pelo oceano atlantico. *Africa, æ.*

Africana. *f. (bot.)* Africana; flor da Africa, chamada antigamente cravo da India.

Africano, na. *adj.* Africano; o natural de Africa, pertencente á Africa. *Africanus, a, um.*

Africo. *m.* Africo; vento que sopra da Africa entre o austro e o zephyro; oes-sudoeste. *Africus, i.*

Afrisonado, da. *adj.* Afrisuado; de feição e corpulencia de frisão. *Fortiori et corpulento equo similis.*

Afrito. *m.* Aphrito; insecto.

Afro, fra. *adj. (ant.)* Afro. V. *Africano.*

Afrodina. *f.* Nome dado ao cobre.

Afrodisia. *f.* Aphrodisia; puberdade; idade apta para a geração.

Afrodisiaco, ca. *adj. (med.)* Aphrodisiaco; que excita o appetite venereo, o amor libidinoso.

Afrodisiasmo. *m. (med.)* Aphrodisiasmo; acto venereo, coito.

Afrodisiografia. *f.* Aphrodisiographia; descripção dos prazeres venereos.

Afrodisiográfico, ca. *adj.* Aphrodisiographico; que diz respeito á aphrodisiographia.

Afrodisiógrafo, fa. *adj.* Aphrodisiographo; que descreve os prazeres venereos.

Afroditografia. *f. (astron.)* Aphroditographia, descripção do planeta Venus.

Afroditográfico, ca. *adj. (astron.)* Aphroditographico; que diz respeito á aphroditographia.

Afrodo. *adj.* Escumoso; coberto de escuma.

Afróforo. *m.* Aphrophoro; genero de insectos hemipteros.

Afronila. *f. (bot.)* Aphronilla; planta diuretica.

Afronitro. *m. (chim.)* Aphronitro; flor, escuma de nitro, nitro depurado.

Afrontacion. *f. (ant.)* Confrontação; lado de uma cousa que faz face a outra, ou que confina com ella.

Afrontadamente. *adv. m. (ant.)* Aberta, francamente, face a face.

Afrontado, da. *p. p.* de *Afrontar,* e *adj.* Affrontado; afflicto, reduzido a aperto; que está em perigo ou trabalho. *Dolens, entis.*

Afrontador, ra. *s. (ant.)* V. *Afrentador.*

Afrontamiento. *m. (ant.)* Confrontação; acção e effeito de confrontar.

Afrontar. *a. (ant.)* Encarar, reparar; acarear, pôr duas pessoas em frente uma da outra para aclarar uma verdade; confrontar, comparar, conferir, cotejar uma cousa com outra. Usava-se tambem como neutro: — *(ant. for.)* requerer, citar: — *(ant.)* V. *Afrentar:* — *(ant.)* lançar em rosto algum crime ou delicto: — *n. ant.* V. *Alindar, Confinar.*

Afrosalino. *m. (min.)* Aphrosalina; especie de gesso em estrias muito finas.

Afrosinia. *f. (med.)* Aphrosinia; desarranjo das faculdades intellectuaes.

Afruenta. *f. (ant.)* V. *Afrenta:* — *(ant.)* V. *Requerimiento:* — V. *Peligro, Trabajo, Afrenta.*

Afruentar. *a. (ant. for.)* Admoestar, advertir. *Monere.*

Afruento. *m. (ant.)* V. *Reconvencion, Amenaza.*

Afta. *f. (med.)* Aphta; pequena chaga superficial e redonda que nasce na bôca, principalmente das creanças de peito, por causa do demasiado calor do leite.

Aftoso. *adj. (med.)* Aphtoso; complicado ou acompanhado de aphtas.

Afuciado, da. *p. p.* de *Afuciar,* e *adj. (ant.)* Obrigado por contrato.

Afuciar. *a. (ant.)* V. *Afiuciar.* Usava-se tambem como reciproco.

Afuer. *adv. (ant.)* Segundo o costume; segundo as leis, o direito, o uso. *More, usu, jure. Afuer de mi tierra;* segundo o uso do meu paiz. *Afuer de hombre de bien;* a titulo de homem de bem.

Afuera. *adv. l.* Fóra; da parte exterior. *Vengo de afuera;* venho de fóra. *Extra, aforis:* — *adv. m.* publicamente, ás claras, abertamente. *Palam, apertè:* — V. *Fuera de:* — *(ant.)* V. *Además:* — *Afuera, ó Affuera afuera,* fóra fóra, expressão para deixar livre o transito ou despejar algum logar. *Procul esto, discedite:* — *m. pl.* arredores; parte exterior de um povo. *Circumjacentia loco:* — *Afueras de. adv. (ant.)* V. *Fuera de, á mas de:* — *adv. m. (ant.) En afuera:* afóra, á excepção de. *Præter.*

Afueras. *m. (pl.)* Arredores, arrabaldes.

Afuero. *m. (ant.)* V. *Aforo.*

Afufa. *f.* Fuga, fugida; escapatoria. *Fuga, æ.*

Afufar. *n. (fam.)* Escapar; fugir. Algumas vezes é usado

como reciproco. *Fugere, evadere.*

Afufon. *m. (germ.)* Effugio, escapatoria, fugida. *Effugium, ii.*

Afumada. *f. (ant.)* V. *Ahumada.*

Afumado. *p. p.* de *Afumar*, e *adj.* V. *Habitado.*

Afumar. *a. (ant.)* V. *Ahumar:* —*(ant.)* V. *Encender.*

Afusado, da. *adj. (ant.)* Afusado; em fórma de fuso.

Afusion. *f.* Affusão; acção e effeito de deitar um liquido sobre qualquer corpo. *Affusio, onis.*

Afusionar. *a.* Fazer ou praticar uma affusão. *Aspergere.*

Afuste. *m. (art.)* Reparo; peça de madeira, sobre a qual descansa o canhão, segurando-o pelos munhões com braçadeiras de ferro. *Tormenti bellici lignea compages.*

Afuyentar. *a. (ant.)* V. *Ahuyentar.*

Afuziado. *(inus.)* V. *Afuciado.*

Afuziar. *a. (inus.)* V. *Afuciar.*

Agá. *m. (hist.)* Agá ou Aghá; titulo que os turcos, kovarezmenios e mogoles dão a quasi todos os officiaes da côrte do grão-senhor e dos seus exercitos, e aos governadores das praças abaixo dos bachás.

Agabanzo. *m.* V. *Agavanzo.*

Agabe. *m. (zool.)* Agabe; especie de coleoptero.

Agacéfalo. *f. (h. nat.)* Agacéphalo; especie de coleoptero.

Agachadiza. *f.* Narceja; ave palustre, maior que o tordo, branca e parda, de bico comprido. Dá-se-lhe o nome de *agachadiza*, porque ordinariamente está em arroios e logares pantanosos, onde se agacha e esconde. *Scolopax gallinago:* — *(fr. fam.) Hacer la agachadiza;* acção de occultar-se ou esconder-se para não ser visto. *Clam subripi.*

Agachado. *f. (ant. fam.)* Astucia; treta, artificio. *Dexteritas, atis.*

Agacharse. *r.* Agachar-se; abaixar-se, inclinar-se para o chão, encolhendo o corpo. *Sese curvare:* — *(fig.)* deixar passar algum contratempo sem defender-se, para tirar depois melhor partido. *Tempori servire.*

Agada. *f.* Agada; instrumento de vento de que usam os abyssinios.

Agalactia. *f. (med.)* Agalacia ou agalache; falta de leite nos peitos. *Lactis inopia.*

Agalbanado, da. *adj.* V. *Galbanoso.*

Agalgado, da. *adj.* Agalgado; similhante ao galgo; que tem o corpo delgado como o de um galgo. *Delicatus, a, um.*

Agalibar. *a. (naut.)* Esquadriar. *Ad normam dirigere.*

Agalla. *f. (bot.)* Galha; excrescencias produzidas sobre diversas partes dos vegetaes pelas picadas de alguns insectos que deixam os ovos nas chagas resultantes das mesmas picadas. *Galla, æ:* — guelras; certas partes entre a cabeça e o corpo dos peixes, que lhes servem para a respiração. *Branchiæ, arum:* — *(alveit.)* mormo, humor grosso que sáe das ventas dos cavallos. *Crassior equi pituita:* — *(alveit.)* tumor na junta das pernas dos cavallos. *Tumor in articulis equorum:* — *pl. (ant.)* agalhas; aquellas partes que interiormente estão na entrada da gargánta do homem e outros animaes, immediatas á noz, e similhantes á galha do cypreste. *Tonsillæ, arum:* — nas aves, os lados da cabeça que correspondem ás fontes. *Avium tempora: Agallas de cípres;* maçã de cypreste. *Cupressi pilula: Agallas de junco;* rosa brava, galhas da roseira brava. *Rosa silvestris.*

Agallado, da. *adj. (tint.)* Mettido em tinta de galhas moidas para tomar côr negra. *Gallis tritis infusum.*

Agalladura. *f. (ant.)* V. *Galladura.*

Agallato. *m. (chim.)* Gallato; nome generico dos saes que forma a combinação do acido galhico com os gazes.

Agallico. *adj.* Galhico (acido); procedente da noz de galha.

Agallon. *m. augm.* de *Agalla:* — conta de prata oca á maneira de galhas, de que costumam a fazer enfiadas as noivas das aldeias; conta grande de madeira que se punha nos rosarios. *Globulus argenteus aut ligneus.*

Agalluela. *f. dim.* de *Agalla.*

Agalmatolito. *m. (hist. nat.)* Agalmatolitho, pedra da China de que se fazem figuras grutescas.

Agama. *adj. (bot.)* Agamo; epitheto dado ás plantas que não têem orgãos sexuaes, e cujos corpusculos reproductivos não são verdadeiras sementes: — *m. (h. nat.)* especie de lagarto da America; e applica-se tambem a uma divisão do reino animal que comprehende os molluscos sem orgão copulador macho, dos quaes cada individuo se fecunda a si mesmo.

Agami. *m. (h. nat.)* Agami; ave da America meridional do comprimento de dois pés, com as pernas altas, bico um pouco abobadado e conico; plumagem denegrida. Chamaram-lhe alguns agami de Cayenna e trombeteiro.

Agamia. *f. (bot.)* Agamia; classe que comprehende os vegetaes que têem orgãos sexuaes.

Agamitar. *a. (mont.)* Contrafazer, imitar a voz do gamo pequeno. *Damulæ vocem imitari.*

Agamuzado, da. *adj.* Acamurçado, de côr de camurça, curtido com curtimento de anta.

Agamuzar. *a.* Acamurçar; preparar as pelles como se faz á camurça. *Rupi caprarum pellium more coria subigere.*

Aganar. *a. (inus.)* V. *Enajenar.*

Agangrenarse. *r.* V. *Gangrenarse.*

Aganisto. *m. (h. nat.)* Aganistho; genero da familia dos lepidopteros diurnos.

Agapa. *f.* Agapa; comida religiosa dos primeiros christãos. *Primum christianorum cibus.*

Agape. *f.* Agape; festim de caridade que os primeiros christãos faziam para manterem entre si a união e concordia. *Pia charistia.*

Agapetas. *f. (pl.)* Agápetas; nome que se dava antigamente ás mulheres que vi-

viam em communidade por motivos de devoção e fraternal caridade.

Agarbado, da. *adj.* V. *Garboso.*

Agarbanzado, da. *adj.* Que se assimilha ao garbanzo, grão de bico. *Ciceri similis.*

Agarbanzar. *n.* *(p. Murc.)* Brotar; rebentar, deitar botões, fallando das arvores. *Gemmare.*

Agarbarse. *r.* Agachar-se; esconder-se. *Humi strato corpore se occulere, se abdere.*

Agarbizonar. *a.* *(p. Val.)* Engavelar, enfeixar, atar em gavelas o trigo. *Manipulos cumulare.*

Agareno, na. *adj.* Agareno; descendente de Agar. V. *Mahometano.*

Agariceo, cea. *adj.* *(bot.)* Agariceo; que se assimilha ao agárico.

Agariciforme, *adj.* *(bot.)* Agariciforme; que tem a fórma do agárico. *Agarico similis.*

Agárico. *m.* *(bot.)* Agárico; genero de plantas parasitas da familia dos cogumelos, que nasce nos troncos das arvores velhas. *Agaricum, i.* Distinguem-se, principalmente, duas especies: o agárico branco ou bastardo, e o agárico do carvalho. *Buletus agaricum.*

Agaricóide. *adj.* *(bot.)* V. *Agariceo.*

Agaricola. *adj.* Agaricola. Diz-se dos insectos que vivem nos agáricos.

Agarraderas. *f.* *(pl. naut.)* V. *Chaveta.*

Agarradero. *m.* *(fam.)* Aza ou cabo de qualquer cousa. *Ansa, manubrium:* — parte pela qual póde agarrar-se um corpo. *Pars cujuscumque corporis, quæ ansam præbet:* —*(naut.)* ancoradouro, logar proprio para as embarcações lançarem ferro. *Opportunus jaciendæ ancoræ locus commoratur.*

Agarrado, da. *adj.* *p.* *p.* de *Agarrar.* Agarrado; que lançou mão de alguma cousa e se agarrou a ella: — mesquinho, miseravel. *Avarus, pecuniæ tenax.*

Agarrador, ra. *s.* Agarrador; o que agarra. *Prehendens, entis:* — *(fam.)* beleguim. *Apparitor, lictor.*

Agarradura. *f.* V. *Asidura.*

Agarrafar. *a.* *(fam.)* Pegar; agarrar, prender, apertar com força. Usa-se mais commummente como reciproco. *Manu comprehendere, corripere.*

Agarrama. *f.* V. *Garrama.*

Agarramiento. *m.* V. *Asimiento.*

Agarrante. *p. a.* de *Agarrar,* e *adj.* Agarrante; que agarra. *Prehendens, entis.*

Agarrar. *a.* Agarrar; prender, empolgar. *Prehendere, inferre manum.* — *(fam.)* *Agarrar a uno de los cabezones:* apanha-lo descuidado: — valer-se de qualquer meio ou recurso por frivolo ou perigoso que seja, para lograr e conseguir o que se intenta. *Agarrarse de un hierro ardiendo, de un clavo;* servir-se de um meio, mesmo arriscado, para ter bom exito. *Agarrarse de un pelo;* tirar partido da mais pequena circumstancia, do mais leve pretexto. *Ansam aliquid faciendi arripere:* — *(tau.)* *Agarrarse bien á la tierra,* diz-se da cavallo doce de bôca e prompto em todas as suas saídas.

Agarro. *m.* V. *Agarramiento.*

Agarrochador. *m.* *(tau.)* Agarrochador; o que agarrocha. *Qui taurum spiculo petit.*

Agarrochar. *a.* *(tau.)* Agarrochar; ferir os touros com garrocha ou outra arma similhante. *Pilo aut spiculo tauros petere:* — *(naut.)* agarrunchar, apertar, atar com garrunchos as bolinas, os papafigos; introduzir o garruncho, unir, ligar. *Ad numellam versatilem alligare.*

Agarrochear. *a.* *(ant.)* V. *Agarrochar.*

Agarrotador, ra. *s.* O que agarrota.

Agarrotamiento. *m.* Acção e effeito de agarrotar.

Agarrotar. *a.* Arrochar; apertar fortemente os fardos, o que de ordinario se faz com um pau chamado arrocho, que se mette entre a corda e a carga, e se retorce com varias voltas. *Constringere, fortiùs ligare:* — apertar, ligar fortemente sem arrocho; *v. g., Agarrotar las ligas;* apertar as ligas. *Comprimere.*

Agasajador, ra. *s.* Agasalhador; o que agasalha, que recebe a outro com bom acolhimento. *Comis, hospes.*

Agasajar. *a.* Agasalhar; tratar com attenção, colher com amisade e carinho, mostrar estima a alguem por palavras e acções. *Comiter, officiosè tractare; blandè excipere:* — presentear. *Dona, munera conferre.*

Agasajo. *m.* Agasalho; acção de agasalhar; acolhimento benigno e civil. *Comitas, urbanitas:* — presente, mimo. *Munus, donum:* — refresco que se serve pela tarde. *Pomeridiana vel vespertina potio.*

Agasillis. *m.* *(bot.)* Agasillis; arbusto que dá a gomma ammoniaca.

Agastronomia. *f.* *(med.)* Agastronomia; falta de acção nervosa no estomago.

Ágata. *f.* Ágata; pedra bastante dura, clara, lustrosa e com veios de differentes cores. Dá-se-lhe este nome, porque as primeiras foram encontradas nas margens do rio Achates. É da natureza da silice, porém de massa mais fina. *Achates, æ.*

Agatas. *adv.* De gatas. *Incurvè: Andar a gatas;* andar de gatas. *Reptare.*

Agatea. *f.* *(bot.)* Agatea; planta da familia das corymbiferas.

Agatidia. *f.* *(zool.)* Agatidias, genero de insectos coleopteros.

Agatifero. *adj.* *(min.)* Agatifero. Applica-se á rocha que contém a pedra ágata.

Agatino, na. *adj.* Agatino, que se assimilha á pedra ágata. *Achatæ similis.*

Agatisar. *a.* *(min.)* Agatisar, converter em ágata. Usa-se tambem como reciproco. *In achatam convertere.*

Agatomérida. *f.* *(bot.)* Agatomérida; planta corymbifera, com bellas flores vermelhas. Esta planta foi consagrada a Bonaparte.

Agatosmo. *m.* *(bot.)* Agatosma; genero de diosmas.

Agauja. *f.* Uva-ursa, planta

que tem a folha similhante á da vide. *Ribes, is:* —. V. *Goyuba.*

Agavanza. *f.* V. *Escaramujo.*

Agavanzo. *m.* V. *Escaramujo.*

Agavillado, da. *p. p.* de *Agavillar,* e *adj.* Engavellado, enfeixado, atado em gavellas ou feixes. *In fasciculos collectus.*

Agavillador, ora. *s.* Agavillador; enfeixador, o que faz gavellas ou feixes. *Qui in manipulos spicas componit.*

Agavillar. a. Engavellar; atar em gavellas o trigo. *Manipulos cumulare:* — *r. (fig.)* ajuntar-se em guerrilhas. *Turmatim coire, concitari, adunari.*

Agazapado, da. *adj.* Acaçapado, agachado. *Dejectus, a, um.*

Agazapar. *a. (fam.)* Agarrar; prender alguem. *Prehendere:* — *r. (fig. fam.)* agachar-se, acaçapar-se, esconder-se ou occultar-se para não ser visto. *Submitti, sese occulere.*

Age. *m.* V. *Achaque.*

Agelastica. *m. (zool.)* Agelastica; genero de coleopteros.

Agenar. *a. (inus.)* V. *Ajenar.*

Agencia. *f.* Agencia; o encargo, a funcção de agente. *Negotiorum cura:* — diligencia, actividade, cuidado que se emprega na administração de algum negocio, proprio ou alheio, na consecução de algum projecto. *Diligentia, æ: Agencia fiscal;* agencia fiscal, emprego do agente fiscal. *Subprocuratoris fisci munus.*

Agenciador, ra. *s.* Agenciador; o que agenceia. *Qui laborat.*

Agenciamiento. *m. (ant.)* Acção e effeito de agenciar. *Solicitatio, onis.*

Agenciar. *a.* Agenciar; solicitar, diligenciar, procurar com actividade e cuidado bens, reputação, negocios, etc. *Solicitare, aliquid diligenter procurare.*

Agencioso, sa. *adj.* Agencioso; diligente, activo, officioso. *Officiosus; in negotiis curandis solicitus.*

Agenesia. *f. (med.)* Agenesia; impossibilidade de gerar, impotencia, esterilidade. *Impotentia, sterilitas.*

Agenio. *m. (zool.)* Agenio; genero de coleopteros.

Ageno, na. *adj. (inus.)* V. *Ajeno.*

Agenollar. *n. (ant.)* V. *Arrodillar:* — *r. (ant.)* V. *Arrodillarse.*

Agenoria. *f. (bot.)* Agenoria; genero de plantas.

Agente. *m.* Agente; tudo o que obra, opéra, tem a faculdade de produzir ou causar algum effeito. *Agens, entis:* — *de negocios;* agente de negocios; o que agenceia, administra e solicita os negocios de alguma pessoa ou corporação. *Negotiorum gestor:* — *fiscal;* agente fiscal; a pessoa destinada para ajudar o fiscal nos negocios do seu officio. *Procuratoris fisci adjutor, subprocurator.*

Agenuz. *m. (bot.)* V. *Neguilla.*

Ageometria. *f. (math.)* Ageometria ou Ageometrosia; designa-se com esta palavra a falta ou ignorancia de geometria, que faz com que alguem se desvie dos principios d'esta sciencia.

Agerasia. *f.* Agerasia; ausencia da velhice, ou antes a de seus ordinarios effeitos; estado do que em avançada idade conserva o vigor juvenil. *Juventæ vigor in provecta ætate.*

Agerato. *m. (bot.)* Agerato; planta do genero achillea, da syngenesia polygamia de Linneo, e da pentatheria monostyla de Brotero, que lhe dá o nome vulgar de macella ou herva de S. João. Tem as folhas largas e as flores que conserva por muito tempo, d'onde lhe vem o nome de agerato, são pequenas e amarellas. *Achilea ageratum.*

Agermanado. *m.* Agermanado; membro de uma associação formada em Valencia no anno de 1519.

Agermanarse. *r.* Entrar na associação formada em Valencia no anno de 1519. *Populari cuidam factioni nomen dare.*

Agestado, da. *adj.* Agestado; que tem bom ou mau gesto, ar ou rosto bem ou mal encarado. Applica-se ás pessoas, e sempre se lhe ajuntam os adverbios *bien* ou *mal;* bem ou mal. *Decoro vel deformi vultu aut specie prœditus.*

Ageste. *m. (ant.)* Vento de oeste ou vento gallego.

Ageustia. *f. (med.)* Ageustia; falta ou diminuição no sentido do gôsto.

Agi. *m.* Agi; salsa da America.

Agiasma. *f.* Agiasmo; ceremonia praticada pelos gregos em todos os primeiros domingos de cada mez, quando benziam a agua para a aspersão do povo.

Agibilibus. *m. (fam.)* Industria; habilidade, destreza, maneira sagaz para se conduzir no mundo. Applica-se tambem á pessoa que tem esta habilidade. *In rebus agendis dexteritas, solertia, industria.*

Agible. *adj.* V. *Hacedero.*

Agidios. *m. pl. (myth.)* Agidios, sacerdotes de Cybele.

Agigantado, da. *adj.* Agigantado; de figura de gigante. Applica-se á pessoa que excede muito á estatura ordinaria. *Giganteus, procerissimus:* — *(fig.)* extraordinario, prodigioso, enorme. *Valdè excelsus.*

Agil. *adj.* Agil; ligeiro, destro, prompto, expedito, lesto. *Agilis, expeditus.*

Agilidad. *f.* Agilidade; ligeireza, promptidão em fazer qualquer cousa. *Agilitas, atis:* — *(theol.)* agilidade, um dos quatro dotes dos corpos gloriosos. *Agilitas, agilitatis donum.*

Agilísimo, ma. *adj. sup.* de *Agil.* Agilissimo. *Celerrimus, a, um.*

Agilitar. *a.* Agilitar; fazer agil, causar ou facilitar a expedição em algum exercicio. Usa-se tambem como reciproco. *Expedire, facilem reddere.*

Agilmente. *adv. m.* Agilmente, com agilidade, com ligeireza, com promptidão. *Celeriter, agiliter.*

Agio. *m. (comm.)* V. *Agiotage.*

Agiografia. *f.* Agiographia; tratado das cousas santas.

Agiografico, ca. *adj.* Agiographico; que pertence á agiographia.

Agiógrafo, fa. *adj.* Agiogra-

pho, que trata de santos ou de cousas santas. Diz-se dos livros da Biblia e de outros, como os de Moysés e dos prophetas. *Hagiographa, orum:* — *m.* agiographo, o que escreve a vida dos santos.

Agiologico, ca. *adj.* Agiologico; que trata de cousas santas, ou que lhes é relativo.

Agionamiento. *m.* *(ant.)* V. *Aprieto, Afliccion.*

Agiosidero. *m.* Agiosidero ou Agiosimandro; instrumento de ferro para supprir a falta dos sinos; é uma lamina pendente de uma cadeia á porta das igrejas dos gregos, submettidos aos turcos, para, batendo sobre ella, chamarem os fieis.

Agiotador. *m.* V. *Agiotista.*

Agiotaje. *f.* *(comm.)* Agiotagem; commercio, usura. *Conventio fenebris:* — agio, desconto: — compra e venda dos fundos publicos ou particulares. *Derecho de agiotaje;* agio.

Agiotista. *m.* *(comm.)* Agiota; o que se entrega á agiotagem. *Qui numeratæ pecuniæ cum syngrapha et vicissim permutatione quæstum facit.*

Agir. *a.* *(ant. for.)* Agir; demandar em juizo. *Aliquem litem intendere.*

Agironar. *a.* Agironar; guarnecer um vestido de girões, galhetes ou ligueiras, isto é, barras ou cercaduras. *Segmenta vestibus assuere.*

Agitable. *adj.* Agitavel; que se agita ou move facilmente. *Agitabilis, e.*

Agitacion. *f.* Agitação; acção e effeito de agitar; movimento irregular e continuo. *Agitatio, commotio:* — agitação. *(med.)* Diz-se do doente, quando soffre tal incommodo que o faz mudar continuamente de posição. *Agitatio.*

Agitado, da. *adj.* Agitado, cheio de agitação. *Agitatus, a, um.*

Agitador, ra. *s.* Agitador; o que agita.

Agitanado, da. *adj.* Aciganado; que se assimilha aos ciganos na côr e nos modos.

Agitante. *p. a.* de *Agitar.* Agitante; que agita. *Agitans, antis.*

Agitar. *a.* Agitar; mover com violencia e frequentemente. *Agitare. Agitar una cuestion, un negocio;* agitar uma questão, um negocio; discuti-lo. *De aliqua re dissertare.*

Aglactacion. *f.* *(med.)* Aglactação; suppressão do leite nas amas que criam. *Lactis suppressio.*

Aglaomorfo. *m.* *(bot.)* Aglaomorpho; genero de plantas cryptogamicas, similhante ao genero polypodio.

Aglaopes. *m.* *(myth.)* Aglaopes; cognome que os lacedemonios davam a Esculapio.

Aglayarse. *r.* *(ant.)* Assombrar-se; pasmar-se, ficar estupefacto, immovel de surpreza. *Aliqua re obstupere.*

Aglayo. *m.* *(ant.)* Assombro, pasmo, espanto.

Aglia. *f.* Aglia; genero de lepidopteros nocturnos.

Aglobacion. *f.* V. *Conglobacion.*

Aglobar. *a.* V. *Conglobar.*

Aglomeracion. *f.* Agglomeração; acção de agglomerar. *Agglomeratio, onis.*

Aglomerador, ra. *s.* Agglomerador; o que agglomera. *Qui agglomerat.*

Aglomerar. *a.* Agglomerar; ajuntar, amontoar. *Agglomerare.*

Aglosa. *f.* Aglossa; genero de lepidopteros.

Aglosia. *f.* *(cir.)* Aglossia; privação da lingua.

Aglosostomografia. *f.* *(med.)* Aglossostomographia; descripção da enfermidade que consiste na lesão de alguma parte da lingua, ou na ausencia total d'este importante orgão.

Aglosostomográfico, ca. *adj.* *(med.)* Aglossostomographico; que diz respeito á aglossostomographia.

Aglosostomógrafo. *m.* *(med.)* Aglossostomographo.

Agluticion. *f.* *(med.)* Aglutição; impossibilidade de engulir.

Aglutinacion. *f.* *(cir.)* Agglutinação; reunião de partes accidentalmente divididas; *v. g.*, as carnes, as pelles.

Aglutinado, da. *p. p.* de *Aglutinar,* e *adj.* Agglutinado: pegado, grudado, preso com massa. *Agglutinatus, a, um:* — *(med.)* tornado a juntar.

Aglutinante. *p. a.* de *Aglutinar.* Agglutinante: — *adj.* *(cir.)* applica-se a certo medicamento proprio para unir de novo as partes desunidas. Usa-se tambem como substantivo. *Agglutinans, agglutinator.*

Aglutinar. *a.* Agglutinar; pegar, unir com grude ou colla: — *(cir.)* reunir, consolidar as partes accidentalmente divididas; *v. g.*, os labios de uma ferida. *Agglutinare.*

Aglutinativo, va. *adj.* *(cir.)* Agglutinativo; que tem poder de produzir a agglutinação. *Glutinationi inserviens.*

Agnacato. *m.* *(bot.)* Agnacato; arvore da America do tamanho e figura da pereira.

Agnacion. *f.* *(for.)* Agnação; vinculo, parentesco de consanguinidade por linha masculina entre os varões descendentes de um pae commum. *Agnatio, onis. Agnacion rigorosa;* agnação rigorosa; a descendencia que vem do fundador de um morgado por linha masculina não interrompida. *Agnatio, propinquorum virilis successio.*

Agnado, da. *s.* *(for.)* Agnado; parente collateral, descendente por varonia de um mesmo tronco masculino.

Agnaticio, cia. *adj.* *(for.)* Agnaticio; que vem de varão em varão. *Agnatitius, a, um.*

Agnatico, ca. *adj.* V. *Agnaticio.*

Agnicion. *f.* *(poet.)* Agnição; reconhecimento de alguma pessoa do drama, cuja qualidade era ignota. *Agnitio, onis.*

Agnocasto. *m.* *(bot.)* Agnocasto ou Anhocasto; arbusto grande, cujos ramos são flexiveis, esbranquiçados, as folhas digitadas com tres ou cinco foliolos lanceolados e serrados, a corolla azul ou branca, e as flores dispostas em espigas verticilladas; o seu fructo é similhante ao grão da pimenta.

Agnombre. *m.* (*ant.*) V. *Renombre.*

Agnomento. *m.* V. *Cognomento, Sobrenombre.*

Agnominacion. *f.* (*rhet.*) Agnominação. V. *Paronomasia.*

Agnus ou Agnus Dei. *m.* Agnus Dei; reliquia que o summo pontifice solemnemente benze e consagra no primeiro anno do seu pontificado, e depois de sete em sete annos regularmente. É um pedaço de cera branca, em fórma quasi sempre oval, com a figura de um cordeiro em relevo, d'onde lhe veiu o nome. *Agni figura ceræ impressa, et a summo pontifice benedicta:* — antiga moeda de Hespanha, feita de cobre misturado com prata, que mandou cunhar o rei D. João I. Tinha de um lado a primeira letra do seu nome e do outro o cordeiro de S. João, e valia um maravedi. *Monetæ genus figura agni sigillatæ:* — ordem militar instituida em 1569 por João III, rei da Suecia. Os cavalleiros d'esta ordem trazem um collar composto de folhas de loureiro, sobrepujado de corôas reaes, sustidas por leões e dragões, e debaixo do collar ha uma medalha do Salvador, da qual pende um cordeiro. *Ordo equestris Agnus Dei denominata:* — (*liturg.*) chama-se certa parte da liturgia da Igreja romana, na qual o sacerdote que celebra a missa bate tres vezes no peito antes da communhão, e repete tres vezes a prece que principia pelas palavras *Agnus Dei.*

Agobiado, da. *adj.* Prostrado, abatido. *Prostratus, a, um.*

Agobiar. *a.* Curvar, dobrar, inclinar para o chão. Usa-se mais commummente como reciproco. *Incurvari:* — (*fig.*) opprimir, aggravar, consumir. *Opprimere.*

Agobio. *m.* Curvatura; acção de curvar. *Curvatio, onis.*

Agolar. *a.* (*naut.*) Ferrar; colher os pannos. V. *Aferrar.*

Agolpamiento. *m.* Montão; accumulação de muitas cousas da mesma, ou de differente natureza. *Cumulus, acervus:* — accumulação; acção de accumular-se. *Accumulatio, coacervatio.*

Agolparse. *r.* Agrupar-se; juntar-se de repente em algum logar muita gente. *Mucha gente se agolpó á ver la procesion, la fiesta;* affluiu muita gente a ver a procissão, a festa. *Confluere.*

Agon. *m.* (*zool.*) Agone; genero de coleopteros.

Agonales. *adj.* Agonaes. Assim se chamavam as festas que se faziam em Roma no mez de janeiro em honra de Jano ou do deus Agonio. *Agonalia:* — *m.* (*pl.*) os salios sacerdotes de Marte, instituidos por Numa, chamados tambem palatinos ou quirinaes. *Salii, orum.*

Agonfiasis. *f.* Agomphiasis; relaxação da articulação dos dentes com os alveolos.

Agonfo. *adj.* (*zool.*) Agompho; que tem as queixadas desprovidas de dentes.

Agónfose. *f.* Agomphose; estado dos dentes quando abalam em suas cavidades.

Agonía. *f.* Agonia; derradeira luta da natureza contra a morte, angustia do moribundo. *Moribundi angustia:* — (*fig.*) afflicção extrema. *Angor, oris:* — ancia ou desejo vehemente de alguma cousa. *Desiderium vehemens. Estar en la agonia;* estar em agonia; agonisar. *Esse in ultimis.*

Agonias. *f. pl.* V. *Agonales.*

Agonista. *m.* (*ant.*) Agonisante; o que está para expirar, moribundo.

Agonistica. *f.* Agonistica; a gymnastica ou a arte dos athletas. *Athletarum ars.*

Agonizante. *p. a.* de *Agonizar,* e *adj.* Agonisante; que agonisa, que está em agonias de morte. *Animam agens:* — *m.* religioso de uma ordem, cujo instituto é assistir aos moribundos. *Sodalis religiosi cœtus, cujus munus est piis exhortationibus morientes adjuvare:* — em algumas universidades, o que apadrinha os candidatos. *Patrocinium suscipiens promovendi ad lauream litterariam.*

Agonizar. *a.* Agonisar; assistir na agonia da morte, encaminhando e esforçando o moribundo a respeito da salvação, ajuda-lo a bem morrer. *Moribundum piè adhortari:* — *n.* estar o enfermo na agonia da morte. *Animam agere:* — *a.* (*fam.*) agoniar, molestar com instancias e pressas; assim diz-se: *Dejame estar, no me agonices;* deixa-me estar, não me agonies. *Graviter urgere:* — (*ant.*) lutar, trabalhar para obter alguma cousa.

Agonódemo. *m.* (*zool.*) Agonodemo; genero de coleopteros.

Agonódera. *f.* (*zool.*) Agonodera; genero de coleopteros.

Agonografia. *f.* (*h. ant.*) Agonographia; descripção dos jogos solemnes dos antigos.

Agonóstomo. *m.* (*zool.*) Agnostomo; genero de peixes.

Agonoteta. *m.* Agonotheta; titulo de um magistrado que presidia aos jogos sagrados.

Agora. *adv. t.* (*ant.*) Agora. V. *Ahora:* — *conj.* (*ant.*) V. *Ahora.*

Agorador, ra. *s.* V. *Agorero.*

Agoranomia. *f.* Agoranomia; magistratura instituida em Athenas para a policia dos mercados.

Agoránomo. *m.* Agoranomo; magistrado de Athenas encarregado de manter a policia no mercado.

Agorar. *a.* Agourar, tomar agouro, adivinhar, ou predizer o futuro pela vã observação de algumas cousas que nenhum influxo podem n'elle ter. *Augurare:* — conjecturar ou antever de qualquer modo algum acontecimento. *Conjectura judicare.*

Agorarca. *m.* Agorarca; magistrado em Sparta encarregado da policia dos mercados.

Agoreria. *f.* V. *Aguero.*

Agorero, ra. *s.* Agoureiro; o que entre os antigos tomava agouros e prognosticava o futuro. *Augur, uris:* — *adj.* augural; que pertence ao agouro, que se toma por motivo ou fundamento para os agouros. *Augurationi occasionem præbens:* — fatidico; que declara o que os desti-

nos têem ordenado. *Fatidicus, a um.*

Agorgojarse. *r.* Crear gorgulho, o trigo e outras sementes. *Segetes gurgulione corrodi.*

Agoseria. *f. (bot.)* Agoseria; genero de chicoreas.

Agosidad. *f.* V. *Acuosidad.*

Agoso, sa. *adj.* V. *Acuoso.*

Agostadero. *m.* Resteva; sitio onde pastam os gados depois de cortados os trigos. *Pascua œstiva.*

Agostador. *m. (germ.)* Dissipador da fortuna alheia. *Alienæ fortunæ helluo.*

Agostamiento. *m.* Amornamento; acção de aquentar. *Tepor, oris.*

Agostar. *a.* Abrazar; queimar, seccar. Diz-se fallando do effeito do calor excessivo do sol sobre as plantas, as flores, etc. *Exsiccare, torrere.* Usa-se tambem como reciproco:—*n.* pastar o gado durante o mez de agosto nos restolhos ou terras que foram ceifadas. *Pascere pecora in demessa segete:—(agr.)* lavrar a terra no mez de agosto. *Augusto mense terram subigere.*

Agostero. *m.* Moço destinado para ajudar em agosto aos segadores e jornaleiros. *Adjutor messoribus datus:*— o religioso destinado pelas communidades a recolher em agosto a esmola do trigo e outros grãos. *Monachus mendicans qui ostiatim stipem frumentariam conquirit.*

Agostizo, za. *adj.* Applica-se a alguns animaes que por terem nascido no mez de agosto são debeis e doentes. *Augusto mense natus.*

Agosto. *m.* Agosto; oitavo mez do anno, segundo o computo da Igreja romana, geralmente recebido na Europa, e o sexto do anno de Romulo. *Augustus mensis:*— colheita, o tempo da colheita. *Messis, is:*— (germ.) *V. Pobre. Agosto frio en rostro;* agosto frio no rosto; expressão que denota que n'este mez costuma começar a sentir-se o frio. *Prima Augustus frigora captat. Agosto y vendimia no es cada dia, y si cada año; unos con ganancia y otros con daño;* agosto e vendima não é cada dia, e sim cada anno; uns com ganancia e outros com damno; rif. que aconselha a economia com que devem viver os lavradores, porque a colheita é só uma e essa contingente. *Messis et vindemia, semel in anno veniens, nonnumquam spem fallit:—Hacer su agosto* ou *su agostillo;* fazer seu negocio. *Rebus suis prospicere.*

Agotable. *adj.* Esgotavel; que se póde esgotar. *Quod exhauriri potest.*

Agotado, da. *adj.* Esgotado. *Exhaustus, a, um.*

Agotador, ra. *s.* Esgotador; o que esgota. *Qui exhaurit.*

Agotamiento. *m.* Esgotamento; acção de esgotar.

Agotante. *adj.* Esgotante; que serve para esgotar. *Exhauriens, entis.*

Agotar. *a.* Esgotar; exhaurir, vasar, tirar a agua ou outro liquido até que nada fique. *Exhaurire:* — *(fig.)* empregar, consumir; fallando das cousas immateriaes, como do entendimento, do engenho, etc. *Ad incitas ingenium redigere:—(fig.)* consumir ou dissipar, fallando da fazenda, dos cabedaes, etc. *Dilapidare.*

Agote. *m.* Agote; povo de Aragão e Navarra, descendente dos godos. *Nomen gentis apud vascones in Hispania Tarraconensi.*

Agra. *f. (zool.)* Agra; genero de coleopteros pentameros.

Agracejina. *f.* Pilrito; fructo do pilriteiro.

Agracejo. *m. (bot.)* Berberis, vulgarmente chamado Pilriteiro; arbusto espinhoso, cujas folhas são de um verde lustroso, lança varios troncos rectos, e as flores são amarellas e dispostas em racimos. *Berberis vulgaris:*— *(p. An.)* azeitona caída da arvore antes de madura. *Oliva immatura.*

Agraceño, ña. *adj.* Agraz; agro, azedo, que se assimilha ao acido do agraço. *Omphacium referens.*

Agracera. *f.* Vasilha em que se conserva o sumo do agraço. *Omphacii vas.* Applica-se á videira cujo fructo nunca chega a amadurecer. *Labrusca, æ.*

Agraciadito. *adj. dim.* de *Agraciado.*

Agraciado, da. *p.p.* de *Agraciar.* Agraciado:—*(adj.)* formoso, gentil, cheio de graça. *Decus, pulcher, venustus.*

Agraciar. *a.* Agraciar; dar graça, tornar engraçado, agradavel, dotar, ornar de graças. *Venustatem decorem alicui rei parere;* fazer ou conceder alguma graça ou mercê. *Elrey le agració con un gobierno;* el-rei o agraciou com um governo. *Gratificari, beneficium tribuere.*

Agracillo. *m.* V. *Agracejo.*

Agradabilísimo, ma. *adj. sup.* de *Agradable.* Agradabilissimo. *Gratissimus, a, um.*

Agradable. *adj.* Agradavel; que agrada, deleita, parece bem. *Gratus, a, um.*

Agradablemente. *adv.m.* Agradavelmente; com agrado. *Gratè, jucundè.*

Agradamiento. *m. (ant.)* V. *Agrado.*

Agradar. *a.* Agradar; aprazer, contentar, satisfazer. Usa-se tambem como reciproco. *Placere.*

Agradecer. *a.* Agradecer; render graças, reconhecer, manifestar por palavras ou por obras a gratidão por algum beneficio. *Gratiam referre, habere gratiam.*

Agradecidísimo, ma. *adj. sup.* de *Agradecido.* Agradecidissimo. *Gratissimus, a, um.*

Agradecido, da. *p. p.* de *Agradecer. adj.* Agradecido; grato, que reconhece ou remunera a mercê, beneficio ou serviço recebido. *Gratus, a, um.*

Agradecimiento. *m.* Agradecimento; acção e effeito de agradecer, ou reconhecimento; gratidão em recompensa do serviço recebido. *Gratitudo, gratus animus:—(fr.) Somos mas faciles a la venganza, que al agradecimiento;* somos mais propensos á vingança, que ao reconhecimento.

Agrado. *m.* Agrado; affabilidade, bondade, que se ma-

nifesta no trato, no semblante e em outras demonstrações. *Morum suavitas, comitas:* — vontade, prazer, gosto; e assim nas consultas se diz ao rei: *V. M. resolverá lo que sea de su agrado:* V. M. resolverá o que for do seu agrado. *Placitum, i.*

Agradulce. *adj.* V. *Agridulce.*

Agramadera. *f.* Gramadeira; instrumento de trilhar o linho; é um pau concavo em que se encaixa outro a modo de cutélo. *Ferramentum quo cannabis maceratur.*

Agramador, ra. *s.* O que agrama. *Tundendæ, vel macerandæ cannabis opifex.*

Agramar. *a.* Gramar; trilhar o linho com a gramadeira, reduzi-lo a estado da grama secca. *Cutellato ligno linum terere.*

Agramente. *adv. m. (ant.)* V. *Agriamente.*

Agramillar. *a. (arch.)* Ladrilhar; assentar os tijolos ou ladrilho, cortando-os e raspando-os para que fiquem de uma grossura e largura igual. *Conquadrare et perpolire lateres:* — fingir, imitar o ladrilho. *Lateres fingere, simulare.*

Agramiza. *f.* Talo de linho canhamo depois de quebrado e separado de suas fibras. *Calamus cannabinus:* — bonceira; residuo ou parte mais grossa que sáe do canhamo quando se trilha. *Cannabis excreta.*

Agrandamiento. *m.* Engrandecimento; acção e effeito de engrandecer; augmento, dilatação. *Amplificatio, incrementum.*

Agrandar. *a.* Engrandecer; fazer maior, augmentar, alargar. *Grandiorem aliquam rem efficere. (fr.) Con poco trabajo agrandáron el agujéro y pudieron salir sin ser sentidos;* com pouco trabalho alargaram o buraco e poderam saír sem que fossem presentidos.

Agranelado, da. *p. p.* de *Agranelar*, e *adj.* Granulado; em fórma de grãos. *Granis similis.*

Agranelar. *a.* Granular; preparar uma pelle de maneira que pareça coberta de grãos. *Granuum formam dare.*

Agranguenarse. *r. (ant.)* V. *Acangrenarse.*

Agranitar. *a.* Granitar; imitar o granito.

Agranujado, da. *adj.* Granulado; em fórma de grãos. *Granosus, a, um.*

Agranujarse. *r.* Pôr-se em fórma de grão.

Agrario, ria. *adj.* Agrario; pertencente aos campos e suas divisões, como *ley agraria;* lei agraria. *Agrarius, a, um:* — agraria, lei dos romanos relativa á distribuição das terras conquistadas. *Lex agraria:* — *(h. ant.)* nome que se dava ao navio que conduzia os imperadores gregos, no qual sómente os grandes officiaes do imperio podiam tambem embarcar.

Agraula. *f.* Agraula; genero de gramineas.

Agraulias. *f. pl. (myth.)* Agraulas; festas instituidas pelos agraulos, povos da Attica, em honra de Minerva.

Agraulio. *f. (zool.)* Agraulo; genero de lepidopteros diurnos.

Agravacion. *f. (ant.)* Aggravação. V. *Agravamiento.*

Agravadísimo, ma. *adj. sup.* de *Agravado.* Aggravadissimo. *Magnopere gravatus.*

Agravado, da. *p. p.* de *Agravar*, e *adj.* Aggravado.

Agravador, ra. *s.* Aggravador; o que aggrava.

Agravamento. *m. (ant.)* V. *Agravio, Perjuicio.*

Agravamiento. *m.* Aggravamento; acção e effeito de aggravar. V. *Gravamen, Gravedo.*

Agravante. *p. a.* de *Agravar.* Aggravante. *Gravans, antis.*

Agravantemente. *adv. m. (ant.)* Aggravantemente, com gravame.

Agravar. *a.* Aggravar; augmentar o peso de alguma cousa, torna-la mais pesada. *Aggravare:* — opprimir com gravames, tributos ou cargas. *Gravare, vectigalibus opprimere:* — tornar alguma cousa mais grave ou molesta do que era. Usa-se tambem como reciproco. *Ingravescere, graviorem reddere:* — ponderar ou avultar alguma cousa, como a culpa, o escandalo, a enfermidade, etc. *Exaggerare.*

Agravatorio, a. *adj. (for.)* Mandado, carta compulsoria. *Mandata compellentia.*

Agravecer. *a. (ant.)* Importunar; incommodar, molestar. *Molestum alicui esse, aliquem vexare.*

Agravecimiento. *m. (ant.)* Acção e effeito de ser gravoso.

Agraviadamente. *adv. m. (ant.)* Aggravadamente; com aggravo ou offensa: — efficazmente.

Agraviado. *p. p.* de *Agraviar.* Aggravado; offendido, injuriado: — resentido: — desairado: — *adj. (ant.)* gravoso; que encerra ou causa aggravo.

Agraviador, ra. *s.* Aggravador; o que aggrava. *Injuriam inferens:* — *(germ.)* delinquente incorrigivel.

Agraviamento. *m. (ant.)* V. *Agravio.*

Agraviar. *a.* Aggravar; causar aggravo por obra ou de palavra; injuriar, offender, vexar, molestar. *Injuriâ aliquem afficere:* — *(ant.)* onerar, opprimir com alguma condição onerosa, como cargos, impostos, etc.: — *(ant. fig.)* avultar alguma cousa, como o delicto, pena, etc.: — *(ant. for.)* appellar para um tribunal superior da sentença que se suppõe dada injustamente na instancia inferior: — dar-se por sentido de alguma cousa, tendo-a por aggravo, offender-se. *Aliquâ re offendi, de injuriâ queri:* — *(ant. for.)* appellar em juizo da sentença que causa aggravo ou prejuizo.

Agravio. *m.* Aggravo; facto ou dito que offende a honra ou o credito, injuria. *Injuria, noxa, offensio:* — offensa, damno ou prejuizo que se faz a alguem em seus interesses ou direitos. *Damnum:* — *(ant. for.)* requerimento ou supplica em juizo superior contra a injustiça que se presume feita em outro inferior: *decir de agravios; (fr. for.)* demandar

em juizo a revisão das contas para se reconhecer e reparar os prejuizos que d'ellas resultam. *Damni, injuriæ agere. Deshacer agravios (fr.);* vingar as injurias, tomar satisfação d'ellas. *Injurias vindicare.*

Agravioso, sa. *adj. (ant.)* Gravoso; que encerra ou causa aggravo; offensivo, injurioso, nocivo, prejudicial.

Agraz. *m.* Agraço; a uva immatura ou ainda verde. *Uva acerba, labruscum:* — o sumo da uva ainda verde. *Omphacium:* — arvore. V. *Marojo:—(fig.)* amargura, dissabor, desgosto:—*(p. Cord.)* arvore. V. *Agracejo: Echar el agraz en el ojo. (fr. fig.);* deitar ou lançar o agraço no olho de alguem; fazer ou dizer-lhe cousa que lhe cause pena ou afflicção. *Acriùs aliquem exacerbare: En agraz. adv. m. (fig.):* em agraço, intempestivamente, antes do tempo devido ou regular. *Immaturè.*

Agrazada. *f.* V. *Agua de agraz. Aqua omphacio mixta.*

Agrazado, da. *adj.* Agraz; acido, azedo qual o agraço.

Agrazar. *n.* Saber a agraço; ter alguma cousa gosto a agraço. *Omphacium sapere:* — *a. (fig.)* exacerbar; affligir muito, desagradar, desgostar, causando grande pena. *Vehementer displicere, acriùs exacerbare.*

Agrazon. *m.* A uva-labrusca, uva-brava; sylvestre, agreste:—certos cachinhos que ha nas vides e que nunca amadurecem. *Labruscum, uva quæ nunquam maturescit:* — arbusto tendo os troncos espinhosos, as folhas similhantes ás da vide e de um verde vivo, e o fructo encarnado e do tamanho de uma cereja. *Ribes, uva crispa:* — *(fig.)* enfado, azedume, exacerbação, pena, afflicção, indignação. *Excandescentia, indignatio.*

Agre. *adj. (ant.)* V. *Agrio.*

Agrearse. *r. (ant.)* V. *Agriarse.*

Agregacion. *f.* Aggregação; acção e effeito de aggregar. *Aggregatio.*

Agregado. *m.* Aggregado; reunião de varias cousas. *Complexus, acervus, cumulus.*

Agregado, da. *p. p.* de *Agregar.* Aggregado; acrescentado, associado. Destinado ou addido temporariamente.

Agregar. *a.* Aggregar; acrescentar, ajuntar ou associar umas pessoas ou cousas a outras. *Aggregare, adjungere, accumulare:* — juntar alguma pessoa a uma corporação, ou destina-la a uma officina, mas sem lhe dar logar effectivo. *Adscribere:* — *(hort.)* deitar ou acamar estrume em volta de um canteiro ou taboleiro de jardim. Usa-se tambem como reciproco.

Agregativo, va. *adj. ant.* Aggregativo; que aggrega ou póde aggregar.

Agremente. *adv. m. (ant.)* V. *Agriamente.*

Agresion. *f.* Aggressão, acommettimento, ataque, assalto. *Aggressio, onis.*

Agresivamente. *adv. m.* Aggressivamente: com aggressão.

Agresivo, va. *adj.* Aggressivo: que envolve ou faz aggressão, offensivo.

Agresor, ra. *s.* Aggressor; que acommette alguem injusta e inesperadamente. *Aggressor, oris.*

Agreste. *adj.* Agreste, rustico, campestre. *Ruralis, rusticus.* V. *Campesino:*—*(fig.)* que tem maneiras grosseiras, rusticas. *Agrestis, ferox.*

Agrete. *adj. dim.* de *Agrio:* — acidulo; um pouco agro, azedo ou acido. *Acidulus, subacidus.*

Agreza. *f. (ant.)* V. *Agrura.*

Agria. *f. (med.)* Agria, herpes; impigem (corrosiva), sarda; pustula maligna:—*m. (zool.)* insecto nevroptero, genero de dipteros brachiceros.

Agrial. *m. (ant.)* Prato covo ou fundo destinado a deitar a comida, e mais especialmente a que tem caldo, como a sopa, etc.

Agriamente. *adv. m. (fig.)* Acremente; com aspereza ou rigor. *Acerbè:* — *(ant.)* amargamente.

Agrianto. *m. (bot.)* Agriantho; genero de plantas compostas.

Agriar. *a.* Azedar, acidificar; tornar acido, azedo. *Acidum reddere:* — *(fig.)* assanhar, exacerbar, irritar, exasperar os animos. *Exacerbare, irritare, exasperare:* — *r.* azedar-se, acidificar-se. *Acidum reddi:* — ter azia (o estomago): — *(fig.)* exacerbar-se, irritar-se, exasperar-se.

Agriaz. *m. (p. Gran.)* V. *Cinamomo.*

Agricola. *m.* Agricultor: aquelle que cultiva a terra:—*adj.* agricola, dedicado á agricultura.

Agricultor, ra. *s.* Agricultor; o que lavra ou cultiva a terra. *Agricola, æ:* — *m.* professor da agricultura; o que a professa, quer ensinando-a, quer exercendo-a. *Agriculturæ studiosus, peritus.*

Agricultura. *f.* Agricultura; a lavoura ou cultura da terra. *Agricultura, agricultio:* — a arte que ensina o cultivo e o lavor da terra. *Agricultura, ars agraria.*

Agride. *adj. (zool.)* Agride; genero de insectos da familia dos myodarios colyptreados.

Agrides. *m. pl. (zool.)* Agrides; secção de insectos dipteros.

Agridulce. *adj.* Agridoce, doce-amargo, adocicado; que tem um sabor misturado de acido e de doce. *Dulcacidus, a, um.*

Agrifila. *m. (bot.)* Agriphila; genero de plantas compostas.

Agrifolio. *m.* Arvore. V. *Acebo.*

Agrilito. *m. (zool.)* Agrilita; genero de coleopteros buprestides.

Agrillarse. *r.* V. *Grillarse.*

Agrillas. *f. pl.* V. *Acedera.*

Agrillo. *adj. dim.* Acidulo; um pouco agro, azedo ou acido. Usa-se tambem como substantivo. *Acriculus, a, um.*

Agrimensor. *m.* Agrimensor; medidor de terras, avaliador.

Agrimensura. *f.* Agrimensura; a arte de medir terras.

Agrimonia. *f. (bot.)* Agrimonia; planta perenne, de folhas largas, fendidas e um pouco asperas, assim como o resto da planta: cresce até

á altura de uma vara, e as suas flores, de uma linda côr de palha, servem em algumas partes para curtir as pelles. *Agrimonia.*

Agrimoña. *f. (p. And.)* V. *Agrimonia.*

Agrinócoma. *f. (med.)* Agrynocoma; estado em que o doente padece simultaneamente de agitação e lethargia.

Agrio, ia. *adj.* Agro, acre, azedo, acido; que sabe a agraço. *Acer, acidus:* — *(fig.)* acre, acerbo, aspero, desabrido, como *Genio;* genio acre, vehemente; *Respuesta agria,* resposta desabrida, pungente, picante, etc. *Asper, durus.* Applica-se tambem ao caminho, terreno, sitio aspero ou cheio de penhascos ou brenhas, como *Caminos agros;* caminhos fragosos, asperos. *Montañas agras;* montanhas fragosas, ingremes:— fragil, quebradiço, inductil, inflexivel; e applica-se aos metaes que por sua fragilidade e aspereza não se deixam trabalhar com facilidade. *Metallum acre, non ductile, non flexibile:* — *(pint.)* tosco, grosseiro; (fallando de uma pintura que pela irregularidade do seu colorido ou pela desproporção do desenho offerece um aspecto desagradavel). *Injucundè pictum:* — *m.* o sumo acido ou azedo de algumas fructas. *Succus acidus.*

Agriodafno. *m. (bot.)* Agriodaphno; genero de laurineas.

Agriodendro. *m. (bot.)* Agriodendro; genero de liliaceas, de folhas espinhosas.

Agriófagos. *m. pl.* Agriophagos; nome de certos povos da Ethiopia, que se alimentam da carne de leões e de pantheras.

Agrion. *m. (vet.)* Agrião; tumor molle que se forma na ponta do curvilhão entre a pelle e o tendão befemuro-calcaniano. *Tumor suffraginis:* — V. *Agriaz:*— *(h. nat.)* genero de nevropteros libellulos.

Agrionias. *f. pl. (myth.)* Agrionias; festas que se celebravam na Beocia em louvor de Baccho. Estas festas davam occasião a muitos escandalos e immoralidades.

Agriope. *m. (h. nat.)* Agriope; genero de pescado do hemispherio austral.

Agrios. *m. pl.* A generalidade das arvores cujas fructas são algum tanto azedas, como as laranjas, limões, etc. Diz-se tambem de seus fructos e sumos. *Arbores acidulos fructus ferentes; quin et ipsi fructus.*

Agriote. *m. (zool.)* Agriote; genero de coleopteros pentameros, cujo typo é o agriope lapicede de París e da Persia.

Agriotimia. *f.* Agriothymia; tendencia irresistivel a commetter actos de crueldade.

Agriotímico. *adj.* Agriothimico; que pertence ou se refere á agriothimia.

Agripa. *adj. (med.)* Agrippa; craença que nasce pelos pés.

Agripalma. *f.* Agripalma, ou cardiaca (planta).

Agripna. *f. (zool.)* Agrypna; genero de coleopteros pentameros.

Agripnia. *f. (zool.)* Agrypnia; genero de phrygamos.

Agrisado, da. *part.* de *Agrisar.* Cinzentado; coberto ou pintado de pardo ou cinzento:— *adj.* cinzento, pardo, escuro.

Agrisar. V. Cinzentar; cobrir, pintar de pardo ou cinzento.

Agrisetado, da. *adj.* Tecido acinzentado ou parecido com estofo cinzento.

Agrisetar. *a.* Imitar a côr de estofo cinzento.

Agrísimo, ma. *adj. sup.* de *Agrio.* Acerrimo, mui agro. *Valdè acerbus.*

Agro, ra. V. *Agrio:*— *fig. (ant.)* aspero, desabrido, doloroso.

Agrologia. *f.* Agrologia; sciencia que estuda os solos agricolas.

Agrologico, ca. *adj.* Agrologico; concernente á agrologia.

Agrologo. *m.* Agrologo; homem versado em agrologia, que escreve sobre ella.

Agrómeno, na. *s.* Agromeno; homem que vive no campo.

Agromisa. *f. (zool.)* Agromiza; genero de dipteros brachiceros.

Agronomía. *f.* Agronomia; theoria da agricultura.

Agronomicamente. *adv.* Agronomicamente, de uma maneira agronomica.

Agronómico, ca. *adj.* Agronomico, concernente á agronomia.

Agrónomo. *m.* Agronomo. *De re rustica, de re agraria scriptor.*

Agropila. *f. (h. nat.)* Agropila; especie de bezoar, pedra que se acha no corpo dos camellos e das cabras.

Agropiron. *m. (bot.)* Agropyron (trigo do campo); genero de gramineas, secção do genero trigo.

Agror. *m. (ant.)* V. *Agrio, Agrura.*

Agrósteas. *pl. (bot.)* Agrosteas; tribu admittida na familia das gramineas, cujo typo é o genero grama.

Agróstema. *f. (bot.)* Agrostema; genero de plantas sileneas que cresce em abundancia entre o trigo. Conhecem-se quatro ou cinco especies, indigenas da Europa, das quaes a mais commum é a nigella dos trigos.

Agróstero. *m. (zool.)* Agrostero; secção de lepidopteros nocturnos que forma parte do genero assopia.

Agrostícula. *f. (bot.)* Agrosticula; genero de gramineas, parecido ao esporobolo, a que se reune commummente.

Agróstida. *f. (bot.)* Agrostida. V. *Grama.*

Agrostideo, dea. *adj. (bot.)* Agrostideo; diz-se do vegetal que se parece com a agrostida:— *f. pl.* familia de gramineas.

Agrostis. *f. (bot.)* V. *Agrostida.*

Agrostofolia. *f. (bot.)* Agrostofolia (folha de grama); genero de orchideas, cujo typo é indigena de Java.

Agrostografia. *f. (bot.)* Agrostographia; parte da botanica que trata da grande familia das plantas gramineas.

Agrostografico, ca. *adj. (bot.)* Agrostographico; que se refere á agrostographia.

Agrostógrafo. *m. (bot.)* Agros-

tographo; o que se dedica ao estudo das plantas gramineas.

Agrostólogo. *m. (bot.)* Agrostologo; o que professa a agrostologia.

Agrostologia. *f. (bot.)* V. *Agrostografia.*

Agrostológico, ca. *adj. (bot.)* Agrostologico; o que se refere á agrostologia.

Agrótida. *f. (zool.)* Agrotes, genero de lepidopteros nocturnos.

Agruador. *m. (ant.)* V. *Agorero.*

Agrumarse. *r.* Grumar-se, coalhar-se, fazer-se em grumos.

Agrupado, da. *adj.* Agrupado.

Agrupador, ra. *s.* Agrupador.

Agrupamiento. *m.* Agrupamento.

Agrupar. *a.* Agrupar, reunir em grupos, apinhar. Usa-se tambem como reciproco.

Agrura. *f.* Acidez, acrimonia, amargor, azedume. *Acrimonia, acerbitas.*

Agua. *f.* Agua; corpo liquido e transparente de que se formam os mares, rios, fontes, etc. *Aqua:* — rombo, fenda por onde entra nos navios a agua do mar. *Rima quâ marinæ aquæ in navem influunt:* — remolho, acção de remolhar alguma cousa. *Inmersio, infusio:* — agua, licor extrahido de algumas hervas, flores e fructos, distillando-os com agua. *Liquor ex quibusdam olusculis, floribus, aut fructibus distillatus:* — *de agraz,* agua de agraço, agua composta de assucar e de agraço: — *lluvia,* agua da chuva; tambem se usa no plural n'esta accepção. *Pluvia:* — *abajo, adv.* agua abaixo, com a corrente ou curso natural da agua. *Secundo flumine:* — *acerada,* agua ferrea: — *angélica.* V. *Angélica,* bebida, etc.: — *arriba, adv.* agua acima, contra a corrente ou curso natural da agua. *Adverso flumine:* — *arriba,* contra a corrente; com grande difficuldade, opposição ou repugnancia. *Invitè, ægrè, coactè:* — *de azahar,* agua de flor de laranja: — *bendita,* agua benta, agua que o sacerdote benze e que serve para o uso da Igreja e dos fieis. *Aqua lustralis:* — *composta,* agua composta, bebida que se faz de agua, assucar e do sumo de algumas fructas, ou das mesmas fructas postas em infusão, como — *de limon,* agua de limão: — *de naranja,* agua de laranja: — *de fresas,* agua de morangos, etc. *Aqua saccharo, fruguum, fructuumque succis condita:* — *de cepas (fam.)* agua de cêpa, o vinho. *Vinum:* — *de cerrajas,* agua de bacalhau. A agua que se extrahe da herva serralha é de pouca substancia, e por isso costuma-se chamar por metaphora *agua de cerrajas,* agua de serralha, a tudo aquillo que é de substancia inutil, seja discurso ou proposta. *Nugæ, res nihil:* — *de Espíritu Santo.* Agua baptismal: — *de herreros,* agua de ferreiros; é aquella em que os ferreiros apagam o ferro ou o aço em braza. *Ferraria aqua:* — *de la reina de Hungria,* agua da rainha de Hungria; licor claro como a agua, que se extrahe distillando a flor do rosmaninho com aguardente: — *de la vida,* agua da vida, licor que se extrahe por distillação de certas substancias medicinaes que se infundem em aguardente: — *de mil flores,* agua de mil flores; a que se distilla da bosta do gado vaccum apanhada na primavera. *Aqua ex fimo bovino distillata:* — *de nieve,* agua nevada; a que se esfria com a neve ou que procedendo d'ella se desfaz com o calor. *Aqua nive frigescens:* — *de olor,* agua de cheiro; a que é composta de substancias aromaticas. *Aqua odorata, aromatica:* — *de pié,* agua nascente; a que naturalmente e sem artificio brota da terra. *Aqua profluens, viva. Agua de por mayo pan para todo el año; (rif.)* chuva de maio, pão para todo o anno. *Pluvioso majo messis multa. Agua de por San Juan quita vino y no da pan; (rif.)* a chuva de S. João tira vinho e não dá pão. *Imbres decidente junio vineis nocent, nec prosunt messibus:* — *de socorro,* baptismo sem as cerimonias da Igreja, o baptismo administrado sem as solemnidades em caso de necessidade. *Baptisma privatim ministratum si necessitas cogit:* — *fuerte ó acido nitrico,* agua forte ou acido nitrico; chama-se assim pela actividade com que dissolve a prata e outros metaes: — *lluvia* ou *llovediza,* agua da chuva, que cáe das nuvens. *Aqua pluvia, pluvialis:* — *mineral,* agua mineral; é aquella que dimana trazendo em si dissolvidas algumas substancias mineraes, como sáes, ferro, etc. *Aqua mineralis:* — *muerta,* agua morta, agua estagnada e que não corre. *Aqua stagnans, pigra:* — *nieve,* agua nevada, agua que cáe misturada com neve. *Aqua nive intermixta, nivalis. Agua no enferma, ni embeoda, ni adeuda; (rif.)* a agua não mata nem embebeda. *Vino forma perit, vino corrumpitur ætas. Aqua vino præestat. Agua pasada no muele molino; (rif.)* aguas passadas não moem moinhos. *De præteritis ne curato:* — *regia,* agua regia; o acido nitrico e muriatico combinados em certas proporções. Chamou-se assim porque dissolve o oiro, ao qual chamavam os alchimistas rei dos metaes: — *sal,* agua de sal; agua doce em que se lança alguma porção de sal. *Aqua salita, salsa:* — *salada,* agua salobra: — *termal,* agua das caldas; é aquella que alem de ser mineral sáe quente do manancial em todas os estações do anno. *Aqua thermalis:* — *de torongil,* agua de herva cidreira ou melissa: — *va,* agua vae, *expr.* com que se avisa aos que passam pela rua que se vae deitar pelos canos ou varandas agua ou immundicies. *Heus, apage, cave: aqua è fenestra jacitur:* — *vidriada,* agua vidrada, especie de gosma ou pevide que costu-

mam padecer os falcões e outras aves de rapina. *Genus morbis quo accipitres laborare solent:* — *viva*, agua viva; a que dimana e corre naturalmente. *Aqua viva:* — *pl.*, ondeados; reflexos que têem algumas sedas, imitando as ondas ou reflexos que faz a agua. *Colores serici textilis undarum specie descripti:* —aguas, reflexos das pedras preciosas. *Scintillato gemmæ:* — brilho das pennas de algumas aves. *Pennarum colores, undulatâ luce scintillantes:* — as urinas ou a urina. *Urinas:* — *falsas*, aguas falsas, aguas achadas a pequena profundidade e que servem de embaraço para achar as permanentes ou firmes. *Aqua terræ summitati proxima, nonjugis, et interdum noxia:* —*firmes*, aguas firmes; as dos poços, que se julgam vir de verdadeiros mananciaes, que nunca se esgotam. *Imæ aquæ, quæ profundiùs fluunt, et numquam deficiunt:* —*llenas, (ant. naut.)* aguas cheias. V. *pleamar*, preamar: — *mayores y menores*, aguas maiores e menores. Chamam-se aguas maiores os excrementos do homem, e menores a urina. *Excrementum et urina:* — *menores; (naut.)* aguas menores, crescentes quotidianas do mar. *Maris æstus:* —*muertas*, aguas mortas, as marés menores do mar que succedem nos quartos da lua. *Æstus marini remissi, lenes:* — *del timon*, esteira do navio: — *vertientes*, aguas vertentes, as que baixam das montanhas ou serras; e algumas vezes por aguas vertentes se explica o sitio ou paragem onde vem caír. Tambem assim se chamam as aguas que cáem dos telhados. *Aquæ è montibus scaturientes, erumpentes:* — *vivas*, aguas vivas, crescentes do mar até o tempo dos equinoxios, e as que tem em cada lua no começo e na lua cheia. *Æstus marini ferventiores. Agua coge con harnero quien se cree de ligero (rif.):* apanha agua em joeira quem julga ligeiramente *Citò credens se ipsum decipit. Ahogarse en poca agua (fig. fam.);* afogar-se em pouca agua; apurar-se e affligir-se por pouca cousa. *Levibus succumbere malis. Al enfermo que es de vida el agua le es medicina (rif.);* quem está são a agua o cura. *Ægro sanaturo nil non prodest. Alzarse el agua (fr. ant.);* levantar o tempo, deixar de chover, serenar. *Bailar el agua,* ou *bailar el agua delante (fr. fam.);* esmerar-se em comprazer ou agradar a alguem. *Officiosissimè aliqui assentari. Bañarse en agua rosada (fr. fam.);* estar sempre com a cara na agua; contentamento que alguem sente por qualquer acontecimento alheio, seja prospero ou adverso. *Secum delectari, sibi ipsi complacere, congratulari. Botar al agua alguna embarcacion;* lançar ao mar algum navio. *Navim in mare deducere. Cada uno quiere llevar el agua á su molino, y dejar en seco al del vecino (rif.);* cada qual leva agua ao seu moinho e deixar em secco o do visinho. *Etiam aliorum damno quisque sua curat. Coger agua en cesto ó en harnero;* apanhar agua em peneira, trabalhar em vão. *Frustrà fatigari, incassum laborem suscipere. Cortar el agua,* cortar a agua; dividi-la navegando ou nadando. *Como agua (loc. fam.);* como farinha; denota a abundancia ou copia de alguma cousa que se possue. *Uberrimè, aquâ ipsâ uberiùs. Como el agua de mayo:* como a agua em tempo de secca; *(loc. fam.)* com que se pondera o bem recebida ou muito desejada que é alguma cousa. *Opportunissimè. De agua y lana;* pouco vale, tem pouca importancia, dou-lhe pouco apreço. *Parvi momenti, flocci. Del agua mansa me libre Dios, que de la recia (ó brava) me guardaré yo (rif.);* guarda-te do cão que não ladra e do homem que não falla: tambem se diz *Guardate del agua mansa;* guarda-te do cão que não ladra. *Latentem mansueto pectore iram avertat Deus: præcipiti et apertæ ipse obsistam. Del agua vertida alguna cojida (rif.);* no aproveitar é que vae o ganho. *Ne omnia perdas. Echar agua en el mar;* deitar agua ao mar, dar a quem tem abundancia. *Aquam mari addere. Echar el agua á un niño;* baptisar. *Baptizare. Echar toda el agua (fig.);* fazer todo o possivel. *Experiri ultima, aleam jacere. Echarse al agua;* deitar-se a nado, arrostar algum perigo ou determinar-se a elle para fugir de outro. *Se in aliquod discriminem conjicere ut aliud majus vitetur. Encharcarse de agua (fig.);* encher-se de agua; beber agua em excesso. *Aquâ, turgere. Entre dos aguas, adv. (fig. fam.);* irresoluto, com duvida e perplexidade na resolução de alguma cousa sem saber o que deve fazer. Usa-se communmente com o verbo estar. *Animo fluctuare, hæsitare. Escribir en el agua, escribir la arena;* escrever na areia. *Estar en el agua,* ou *con el agua á la boca,* ou *con el agua hasta la garganta;* estar com a corda na garganta; achar-se em grande aperto ou perigo. *In extremo discrimine esse, versari. Estar hecho un agua* ou *un pollo;* estar alagado em suor. *Plurimum sudore madere. Ganar las aguas. (naut.);* ganhar aguas, diz-se quando os navios se adiantam uns aos outros. *Navim navi, classem classi antecellere. Grabar al agua fuerte* ou *de agua fuerte;* gravar a agua forte, abrir laminas dando-lhe verniz, e desenhando sobre elle com uma agulha. Depois deita-se agua forte, a qual come na lamina o que a agulha havia descoberto, e assim fica gravado o desenho. *Acido nitro-sulphurico cælare. Hacer agua;* fazer agua, diz-se quando entra a agua n'um navio, por algum buraco ou fenda. *Aquam navim per rimas in-*

gredi: naves rimis fatiscentes aquam accipere. Hacer agua; (ant.) hacer aguada; fazer aguada; *hacer agua por alguna cosa;* ser presumido, ter vaidade ou jactar-se de alguma qualidade vantajosa. *De re quapiam gloriari: sua ipsius præconia canere. Hacer aguas;* verter aguas, urinar. *Hacer del agua* ou *de agua una cosa (fam.);* fazer cousa que não dá ganho. *Lavare, primà aquâ abluere. Hacerse agua* ou *en un agua la boca;* fazer agua na bôca, causar sensação no paladar e na lingua o desejo de algum manjar, augmentando-se e diminuindo a saliva. *Præconceptâ cibi jucunditate palatum linguamque liquescere ac pœne fluere. Hacerse agua de cerrajas (fam.);* dar em agua de bacalhau, desvanecer-se ou frustrar-se o que se pretendia ou esperava. *Rem evanescere, frustrari. Hacerse un agua;* suar muito ou haver suado. *Undique sudore manare, fluere. Ir el agua por alguna parte (fig. fam.);* a agua por alguma parte corre, a fortuna vae em certos tempos para uma classe determinada de pessoas e cousas. *Vicissim favere fortunam. Llevar el agua á su molino (fig.);* levar a agua a seu moinho, attender unicamente a seu proveito e interesse. *Sibi tantùm consulere. Meterse en agua;* começar o tempo chuvoso. *Imbres esse magnos et assiduos: pluviosum esse cœlum. Nadie diga de esta agua yo no beberé (rif.);* ninguem diga d'esta agua não beberei. *Nemo ab aliorum casibus se tutum creda. No hallar agua en la mar:* ir ao mar e não achar agua, não conseguir o mais facil de alcançar. *In magna rerum copia indigere. No lo lavará con cuanta agua lleva el rio (fig.);* não ha agua que o lave, diz-se quando são tão enormes e publicos os defeitos de alguem que não poderá livrar-se d'elles por mais que o procure. *Nullo prorsùs expiabit piaculo. Parecer que no enturbia el agua (fig.);* parecer que não quebra um prato; applica-se áquelle que apparentando simplicidade ou innocencia encobre talento ou malicia que se não julgava que elle tivesse. *Subdolum, vafrum esse, callidum. Pasar por agua los huevos;* aquecer ovos, coze-los ligeiramente. *Ova in aqua coquere. Quien echa agua en la garrafa de golpe, mas derrama que ella coge (rif.);* cousa feita á pressa nunca sáe bem feita. *Cunctando, non properando res perficiuntur. Sacar agua de las piedras (fig.);* tirar proveito de qualquer cousa. *Ex quacumque re quantumvis despicabili utilitatem percipere. Ser una cosa tan clara* ou *mas clara que el agua, el sol, la luz de medio dia,* etc.; Ser tão claro como a agua, saltar aos olhos. V. *Claro. Sin decir agua va (fig.);* sem dizer agua vae; fazer damno a alguem sem prevenção. *Repentè, hospite insalutato; Tener el agua á la garganta.* estar ameaçado de perigo grave. *In ultimo discrimine esse, versari. Tomar de traz el agua (fig. fam.);* ir aos principios, começar a relação de algum caso ou negocio desde as primeiras circumstancias ou motivos que a elle concorreram. *Rem altè, à capite, à fonte repetere. Tomar el agua* ou *las aguas (naut.);* tapar os rombos por onde entra agua nos navios. *Navis rimas occludere, stuppà replere. Tomar las aguas;* cobrir a construcção de um edificio para que a chuva não impeça os trabalhos. *Volverse agua de cerrajas (fam.);* tornar-se em agua de bacalhau. *Hacerse agua de cerrajas;* fazer-se em nada. *Estar* ou *andar entre la cruz y el agua bendita;* estar entre a cruz e a caldeirinha. *Hay mas que agua;* não ha só agua: modo de fallar com que se exprime que uma casa é rica e poderosa. *Meter dentro del agua;* meter dentro da agua, mergulhar. *A la lumbre del agua,* ao lume de agua, á tona da agua. *Á la lengua del agua,* á lingua da agua, á borda da agua.

Aguabreza. *f. (arch.)* O cano da latrina.

Aguacate. *m.* Aguacate; arvore, especie de loureiro, que conserva as folhas todo o anno, e dá um fructo do tamanho de uma pera grande, cuja polpa assim como o caroço são agradaveis ao paladar. *Laurus persea:* — aguacate, a fructa do aguacate: — aguacate, esmeralda cuja fórma é parecida á do aguacate. *Smaragdus piri formam referens.*

Aguacero. *m.* Aguaceiro, bátega, bursiguiada, pancada de agua, chuveiro. *Nimbùs.*

Aguaceta. *f.* Seringa feita de sabugo, com que os meninos brincam.

Aguacibera. *f. (Arag.)* Terra semeada em secco e depois regada. *Terra post sementem irrigata.*

Aguacil. m. Aguazil. V. *Alguacil.*

Aguacha. *f. (pop.)* Agua podre, corrompida.

Aguacharnar. *a. (ant.)* V. *Aguachinar.*

Aguacharse. *r.* Alagar-se.

Aguachento. *adj. (prov. Cuba)* Estragado; o fructo que perdeu o succo por estar impregnado de agua.

Aguachinar. *a. (Arag.)* Dar de beber aos animaes: — molhar a terra.

Aguachirle. *f.* Carrascão, surrapa, vinho mau. *Vinum pessimum:* — bebida mui aguada. *Potio insipida, tenuis et vigore destituta.*

Aguacuacuan. *m. (zool.)* Aguacuacuan, sapo do Brazil, de oito pollegadas de comprido.

Aguada. f. Aguada. *Aquatio:* — fonte onde as embarcações fazem aguada. *Aquationis locus:* — aguarella, aguada, estampa imitando a aquarella. *Pigmentum aquâ gummosâ dilutum. Hacer aguada;* fazer aguada, surtir de agua uma embarcação. *Aquationem agere.*

Aguadaña. *f. (ant.)* Fouce. V. *Guadaña.*

Aguadera. *f.* Capa de oleado. V. *Capa aguadera*: —*(cetr.)* Cada uma das quatro pennas largas, umas mais curtas que outras collocadas nas azas das aves. *Avium latiores in alis pennæ*: — cangalhas para levar em cantaros agua e outras cousas. *Aquarium vectabulum.*

Aguadero. *m.* Bebedouro. V. *Abrevadero* : — *(ant.)* V. *Aguador.*

Aguadija. *f.* Aguadilha; humor claro e liquido que dimana das chagas. *Humor ulcere defluens.*

Aguado, da. *adj.* Abstemio, bebedor de agua. *Abstemius.*

Aguador, ra. *s.* Aguadeiro. *Familiaris aquæ provisor*: — cada um dos paus que nas noras atravessam de uma roda á outra e sobre as quaes joga a maroma. *Rotæ aquariæ axes.*

Aguaduchar, *a.* *(ant.)* molhar, humedecer a terra. V. *Enaguazar.*

Aguaducho. *m.* Aguaceiro. *Alluvies*: — armario para guardar vasilhas de barro. *Armarium in quo vasa aquaria reconduntur* : — V. *Acueducto.*

Aguadura. *f.* Aguamento, molestia que vem aos nervos das pernas dos cavallos. *Quorumdam animalium morbus ex nimio et intempestivo potu.*

Aguagoma. *f.* Gomma arabica dissolvida.

Aguaitador, ra. *s.* *(ant.)* Espreitador.

Aguaitamiento. *m.* *(ant.)* Espreita, acção de espreitar.

Aguaitar. *a.* *(ant. fam.)* Espiar, espreitar, observar. É hoje de uso vulgar.

Aguajaque. *m.* Gomma ammoniaca. *Resinæ genus.*

Aguajas. *f. pl.* Ulcera ou tumor aquoso que se forma nos cascos dos cavallos. *Tumor aqueus, ulcerosus in equis.*

Aguaje. *m.* *(naut.)* Corrente rapida no mar. *Maris fluctus, profluentium aquarum impetus.*

Aguajinoso, sa. *adj.* *(ant.)* Aquoso, humido. V. *Aguanoso.*

Aguajoso. *adj.* Aquoso, humido.

Agualar. *a.* *(ant. mar.)* V. *Agolar.*

Agualí. *m.* *(germ.)* V. *Asesoria.*

Agualó. *m.* *(germ.)* V. *Asesor.*

Aguamanil. *m.* Bacia para lavar as mãos. *Aquiminarium, luvium.*

Aguamanos. *m.* Agua para as mãos. *Aqua lavandis manibus*: — *(ant.)* V. *Aguamanil.* *Dar aguamanos;* dar agua a alguem para lavar as mãos. *Aquam abluendis manibus ministrare.*

Aguamar. *m.* Animal marinho, cujo corpo é gelatinoso, de côr branca e roxa. *Medusa marsupialis.*

Aguamarina. *f.* Agua-marinha, pedra preciosa de côr verde-mar; é transparente, brilhante e quebradiça. *Silex berylus.*

Aguamelado, da, *adj.* Ensopado em hydromel.

Aguamiel. *f.* Agua-mel; bebida feita de agua e mel; hydromel. *Hydromeli, aquamulsa.*

Aguamiento. *m.* Acção e effeito de aguar: — aguamento, congestão ou apoplexia do pé dos animaes.

Aguamorio. *m.* V. *Laguna.*

Aguanafe. *f.* Agua de flor de laranja.

Aguanieve. *f.* Ave de um pé de comprido, cinzenta por cima e branca pelo ventre; habita nos logares pantanosos. *Tringa squatarola.*

Aguanosidad. *f.* Serosidade, humor aquoso. *Aquosus humor.*

Aguanoso, sa. *adj.* Aquoso, aqueo, que abunda em agua; humido, que está permeado de agua. *Aquosus.*

Aguantable. *adj.* Soffrivel, supportavel, toleravel.

Aguantar. *a.* Soffrer, tolerar, supportar: — sustentar, suster, manter: — *la estopada,* aguentar a estopada: — *las velas,* ir a nau com todas as vélas largas e poder com ellas. Usa-se tambem como reciproco.

Aguante. *m.* Força, constancia, coragem para resistir: — *(fig.)* tolerancia, paciencia, resignação.

Aguañon. *m.* Mestre de obras hydraulicas.

Aguapié. *f.* Agua-pé; licor tirado do pé da uva repisada no lagar, com mistura de agua. *Vinum tenue, lora.*

Aguar. *a.* Aguar; misturar agua com vinho, vinagre ou outro licor. *Aquam cum aliquo licore miscere*: — *(fig.)* interromper o gosto e a alegria que se tinha. *Gaudium intercipere, in luctum vertere.*

Aguara. *m.* Aguara; mammifero similhante á raposa.

Aguardador, ra. *s.* *(ant.)* Guardador; pessoa que guarda, vigia outra.

Aguardamiento. *m.* *(ant.)* Aguardamento, guardamento, guarda, defeza.

Aguardar. *a.* Aguardar, esperar alguma cousa. *Sperare, spem habere*: — esperar que venha ou chegue alguma pessoa. *Expectare, præstolari*: — dar tempo ou espera: — diz-se commummente do tempo de espera que se dá ao devedor para que pague. *Prorogare diem alicui ad solvendum*: *(ant.)* V. *Guardar*: — *(ant.)* attender, respeitar, ter em apreço ou estima.

Aguardenteria. *f.* Loja onde se vende aguardente por miudo. *Liquoris ex vino distillati, seu aquæ vitæ taberna.*

Aguardentero, ra. *s.* Aguardenteiro; o que vende aguardente. *Aquæ sitæ venditor.*

Aguardiente. *m.* Aguardente, liquido espirituoso que se obtem por distillação do vinho e de outras substancias. *Liquor ex vino distillatus, aqua vitæ*: — *de cabeza;* a primeira aguardente que se distilla: — *de azucar;* tafia; aguardente de canna.

Aguardienteria. *f.* Casa de distillação de aguardente.

Aguardientero. *m.* Distillador de aguardente; o que faz aguardente.

Aguardo. *m.* Logar onde se espera a caça.

Aguarradas. *f. pl.* Aguaceiros: — nuvens que apparecem na primavera.

Aguarrás. *f.* Agua-raz, espirito de terebinthina.

Aguarse. *r.* Encher-se de agua

(algum sitio ou terreno). *Aquis obrui, oppleri:* — em medicina veterinaria diz-se aguar-se, de um animal que é atacado do aguamento ou apoplexia dos tecidos do pé.

Aguarzarse. *r. (ant.)* V. *Enaguarcharse.*

Aguas. *f. (pl.)* Arestins; ferida ulcerosa que apparece nos extremos locomotores dos animaes, especialmente na região dos machinhos.

Aguasal. *f.* Salmoura, mistura de agua e sal.

Agua-segunda. *f.* Agua-forte, acido azotico. Nome vulgar que em Hespanha dão a este acido.

Aguatocha. *f.* Bomba; machina hydraulica para apagar os incendios.

Aguatocho. *m.* Atoleiro, lodaçal, lameiro, lamarão, ceno. *Locus paludosus.*

Aguaturma. V. *Pataca.*

Aguaverde. *m.* Medusa, ortiga do mar; especie de peixe cujo corpo espherico e gelatinoso é de um branco sujo, que atira para o verde. *Medusa cruciata.*

Aguavientos. *m.* Phlomis; planta perenne que cresce até á altura de uma vara, com folhas felpudas e de um verde claro, flores encarnadas e floração terminal. *Phlomis, herba venti.*

Aguavilla. *f.* V. *Gayuba.*

Aguaza. *f.* Humor aquoso, consistente e espesso, expellido pelos animaes e por algumas plantas e fructos. *Humor aquatus.*

Aguazal. *m.* Aguaçal; sitio fundo e balseiro, onde estão aguas represadas. *Locus paludosus.*

Aguazarse. *r.* V. *Encharcar-se.*

Aguazo. *m.* Pintura á tempera.

Aguazoso, sa. *adj.* V. *Aguanoso.*

Aguazur. *m.* Planta maritima, annual cujo emprego industrial é o de fazer lixivias ou cenradas. *Mesembryanthemum nodiflorum.*

Agucia. *f. (ant.)* Desejo vehemente; ancia, angustia, aperto do coração.

Aguciar. *a. (ant.)* Desejar, solicitar com efficacia ou anhelo, estimular.

Aguciosamente. *adv. m. (ant.)* Cuidadosamente, com ancia, anciosamente, com anhelo.

Agucioso, sa. *adj. (ant.)* Ancioso, diligente, avido, que deseja com ardor.

Agudamente. *adv. m.* Aguda, viva e sensivelmente: — *(fig.)* engenhosamente, subtilmente, com agudeza e perspicacia de engenho.

Agudez. *f. (ant.)* V. *Agudeza.*

Agudeza. *f.* Agudeza, fio, gume, ponta (de instrumento cortante, etc.): — *(fig.)* agudeza, subtileza, perspicacia de engenho: — agudeza, dito agudo.

Agudillo, lla. *adj. dim.* de *Agudo,* Aguçadinho.

Agudissimo, ma. *adj. sup.* de *Agudo,* Agudissimo.

Agudito, ta. *adj. dim.* de *Agudo,* Agudosinho.

Agudo, da. *adj.* Agudo; que termina em ponta; afiado, apontado. *Acutus:* — *(fig.)* agudo, que é subtil, perspicaz, de vivo engenho. *Solertia, ingenii acumine præditus:* — agudo, vivo, gracioso e opportuno; applica-se ao dito ou sentença. *Facetiæ:* — agudo, pungente e penetrante. *Vehemens dolor:* — agudo, grave e de pouca duração; diz-se das doenças. *Acutus, præceps morbus:* — perspicaz e prompto na apreciação das impressões dadas pelos sentidos. Agudo, forte e penetrante; diz-se do cheiro e do sabor. *Acerrimis sensibus homo: acutus odor, sapor:* — agudo, accento que consiste n'uma pequena linha dirigida de cima para baixo e da direita para a esquerda. Applica-se tambem á syllaba que tem este accento. *Acutus accentus.*

Aguela. *f.* Capa, capote, manto.

Aguelo, la. *s. (ant.)* V. *Abuelo.*

Aguera. *f.* Regueira, rego para conduzir as aguas das chuvas ao campo.

Aguero. *m.* Agouro, augurio, vaticinio, predicção do futuro. *Augurium:* — prognostico favoravel ou desfavoravel das cousas futuras, formado supersticiosamente por signaes sem fundamento. *Augurium superstitiosum, frivolum auspicium.*

Aguerrido, da. *adj.* Aguerrido, adestrado na guerra, affeito a ella. *Bello expertus.*

Aguerrir. *a.* Aguerrear, affazer á guerra ou exercitar n'ella. Usa-se tambem como reciproco.

Aguijada. *f.* V. *Aijada.*

Aguijador, ra. *s.* Aguilhoador; o que aguilhoa. *Stimulator.*

Aguijadura. *f.* Aguilhoamento; acção e effeito de aguilhoar. *Stimulatio, stimulus.*

Aguijamiento. *m. (ant.)* V. *Aguijadura.*

Aguijar. *a.* Aguilhoar; picar com aguilhão (os animaes). *Stimulis pungere; voce adhortari, urgere:* — *(fig.)* incitar ou estimular. *Stimulare:* — *n.* ir ou caminhar depressa ou acceleradamente. *Properare.*

Aguijatorio, a. *adj.* Diz-se da ordem que um magistrado dá a um magistrado inferior para executar uma ordem precedente.

Aguijeño, ña. *adj. ant.* Seixal, terreno cheio de seixos.

Aguijon. *m.* Aguilhão; ferrão com que alguns insectos picam: — *(fig.)* estimulo, incitação.

Aguijonado. *adj.* Aguilhoado, provido de um aguilhão.

Aguijonar. *a.* V. *Aguijonear.*

Aguijonazo. *m.* Aguilhoada; golpe com aguilhão.

Aguijoncillo. *m. dim.* de *Aguijon.*

Aguijoneador, ra. *s.* Aguilhoador; o que aguilhoa. *Agitator, stimulator.*

Aguijoneadura. *f.* Aguilhoamento; acção e effeito de aguilhoar.

Aguijonear. *a.* Aguilhoar; picar com o aguilhão: — *(fig.)* estimular, incitar. *Stimulare.*

Águila. *f.* Aguia; ave de rapina, geralmente de côr rubra e de vista perspicaz, que excede todas as mais na força e rapidez do vôo. *Aquila:* — moeda de oiro que corria no tempo dos reis catholicos e de Carlos V; o seu valor era de dez reales de prata. *Aureus nummus:* — aguia, insignia principal dos romanos (na guerra): — *(astron.)* aguia, uma das con-

stellações boreaes. *Constellatio aquila:* — ladrão astuto: — xofrango (aguia marinha). *Raja aquila:* — *cabdal* ou *caudal,* aguia de colleira maior: — *real,* aguia-real, a maior de todas as aguias.

Aguileña, *f.* Aquilegia; planta perenne, cujas hastes de tres pés de comprido são direitas e ramosas; as folhas de um verde escuro na sua pagina superior, são amarelladas na pagina inferior; suas numerosas flores constam de corollas de cinco petalas, são azues ou brancas, segundo as variedades da planta e cultivam-se para ornamento nos jardins. *Aquilegia vulgaris.*

Aguileño. *m. (ant.)* V. *Aguilucho.*

Aguileño, ña. *adj.* Aquilino; que tem rosto comprido e delgado: — aquilino, adunco. Diz-se tambem do nariz delgado e alguma cousa curvo, á similhança do bico da aguia. *Aquilinus; aduncus nasus:* — *(ant.)* pertencente á aguia. V. *Aguilucho.*

Aguilera. *f.* Penhascos ou penhas em que aninham as aguias.

Aguililla. *f. dim.* de *Aguila.* V. *Caballo aguililla.*

Aguilon. *m. augm.* de *Aguila.*

Aguilucho. *m.* Aguia nova ou o filho da aguia. Chama-se tambem assim á aguia bastarda. *Pullus aquilæ; aquila dejener:* — o ladrão que partilha do roubo sem se arriscar. *Fur prædæ consors, non periculi.*

Aguinaldo. *m.* Consoada; presentes que se fazem pelo Natal e pelo Anno Bom. *Strena, æ.*

Aguisado, da. *adj. (ant.)* Ajuizado; discreto, prudente, sensato. Usa-se tambem como substantivo: — *de á caballo. m.* Soldado de cavallaria que havia n'outro tempo na Andaluzia e em Castella. *Eques:* — *adv. (ant.)* Justa, discreta, ajuizada e rasoavelmente. *Rectè, rationè, probè.*

Aguisamiento. *m. (ant.)* Compostura, adorno, aceio: — disposição, preparação.

Aguisar. *a. (ant.)* Prevenir e dispor alguma cousa, prover do necessario.

Aguita. *f. dim.* de *Agua.*

Aguja. *f.* Agulha; instrumento de ferro ou de outro metal, aguçado n'uma das extremidades e na outra com um buraco, a que chamam fundo, por onde se enfiam linhas, fios de qualquer materia, para com elles coser, bordar, etc. *Acus, us:* — ponteiro que indica as horas: — *Gnomon, cuspis:* — obelisco ou pyramide. *Obeliscus, i:* — pastel comprido com carne picada dentro. *Oblongum artocreas:* — Agulha de pastor, agulheira, herva almiscareira, planta, cujas folhas são recortadas e cujo fructo é comprido e delgado em fórma de agulha: — agulha, bussola *(naut.),* pequena flecha de ferro magnetico que posta em equilibrio sobre uma peça se dirige sempre para o norte, e que collocada no centro da rosa nautica serve de guia aos navegantes para conhecer os rumos das embarcações. *Acus nautica:* agulha, região que tem por base as primeiras vertebras dorsaes, cernêlha; diz-se alto ou baixo da agulha do cavallo: — doença que ataca o cavallo nas pernas, pescoço e garganta: — *de ensalmar,* agulha de que se servem os selleiros, sapateiros e colchoeiros: — *de hacer media,* agulha de meia. *Aciculæ tibialibus texendis:* — *de marear. (naut.)* V. *Aguja:* — *de marear (fig.),* expedição; destreza para dirigir os negocios. Usa-se communmente com os verbos *saber* e *entender. Solertia in negotiorum gestione adhibita:* — *de Pastor.* Planta. V. *Aguja:* — *de Venus.* Planta. V. *Aguja de pastor:* — *de espartero:* a agulha de esparteiro. — *paladar,* especie de peixe agulha que se distingue pela notavel grandeza da mandibula superior e por ter o corpo coberto de escamas osseas: — *de lardear,* agulha de lardear, lardeadeira: — *de grabador,* buril, traçador: — *de punta de diamante,* desentupidor, instrumento com que o artilheiro abre o ouvido á peça. *Mortero de la aguja,* caixa da agulha de marear: — aguilhó, agulheta.

Agujadera. *f.* Mulher que faz meia ou renda.

Agujar. *a.* Ferir ou picar com a agulha: — *(ant. fig.)* coser. V. *Aguijar.*

Agujaso. *m.* Agulhada; pontada ou picada de agulha.

Agujerar. *a.* V. *Agujerear.*

Agujeraso. *m. augm.* de *Agujero.*

Agujereador. *m.* Furador; o que faz buracos.

Agujereamiento. *m.* Acção e effeito de perfurar.

Agujerear. *a.* Furar; fazer buraco, perfurar: — furar (a ferradura); abrir-lhe as craveiras. Usa-se tambem como reciproco.

Agujerico, llo, to. *m. dim.* de *Agujero.* Buraquinho.

Agujero. *m.* Buraco: — agulheteiro, o que faz ou vende agulhas. *Acus fabricator aut venditor:* — *(ant.)* V. *Alfiletero.*

Agujeruelo. *m. dim.* de *Agujero.* Buraquinho.

Agujeta. *f.* Agulheta; ponta de metal que unida ao atacador se enfia nos ilhós; cordão com agulheta: — *agujetas,* gorgeta, esportula, gratificação que se dá a um postilhão: — dores que se sentem pelo corpo depois de algum exercicio violento; aguamento (nos cavallos). *Alabar sus agujetas,* gabar as suas mercadorias.

Agujetage. *m.* Costura feita com loros de couro.

Agujetear. *a.* Coser com sovela (couro, correões), com loros de couro.

Agujeteria. *f.* A loja de agulheteiro: — o officio de agulheteiro.

Agujetero. *m.* Agulheteiro; o que faz ou vende agulhas.

Agujetilla. *f. dim.* de *Agujeta.* Agulhetinha.

Agujica, lla, ta. *m. dim.* de *Aguja.* Agulhinha.

Agujon. *m. augm.* de *Aguja.*

Agujuela. *f. dim.* de *Aguja.*

Agul. *m.* Agul; arbusto espinhoso da Arabia e Persia.

Aguosidad. *f.* Aguadilha; serosidade, humor lymphatico do corpo humano. *Lympha, aqueus humor.*

Aguoso. *adj.* V. *Acuoso.*

Agur. Adeus! expressão usada para despedir-se, e tambem empregada na occasião em que se encontram dois individuos.

Agusanado. *adj.* Bichoso, verminoso (o fructo).

Agusanamiento. *m.* Acção e effeito de crear vermes, guzanos.

Agusanarse. *r.* Encher-se de vermes, tornar-se verminoso, crear guzanos. *Verminulari.*

Agustina. *f.* Agustina; terra insoluvel tirada do beryllo: —*(bot.)* Santo Agostinho; anemona.

Agustiniano, na. *adj.* Agustiniano, o que pertence ás doutrinas de Santo Agostinho.

Agustinismo. *m.* Agustinismo; doutrina dos agustinianos.

Agustino, na. *adj.* Agustino; religioso ou religiosa da ordem de Santo Agostinho. *Augustinianus, augustini regulam professus.*

Aguti. *m.* *(h. nat.)* Aguti, cotia do Brazil, quadrupede roedor da America meridional.

Aguzadera. *f.* V. *Piedra de amolar.*

Aguzadero. *m.* Sitio onde o javali aguça as suas prezas. *Locus ubi apri dentes acuere, et terram effodere solent.*

Aguzado, da. *adj.* Aguçado, adelgaçado na ponta, afilado.

Aguzador, ra. *s.* Aguçador; o que aguça: — *(fig.)* incitador, instigador.

Aguzadura. *f.* Aguçadura; acção de aguçar alguma arma ou instrumento. *Exacutio, onis.*

Aguzamiento. *m.* Aguçamento; aguçadura, acto de aguçar, V. *Aguzadura.*

Aguzanieve. *f.* Alveloa; ave pequena pintada de branco e preto, de bico agudo e a cauda sempre em movimento. *Motacilla alba.*

Aguzar. *a.* Aguçar, adelgaçar na ponta, afiar alguma arma ou instrumento. *Acuere:* — *(fig.)* aguçar, avivar, estimular, incitar. *Stimulare, incitare:* — *(ant.)* fazer aguda alguma syllaba.

Aguzonago. *m.* V. *Hurgonazo.*

Ah! *interj.* Ah! que serve para mostrar alegria, dor, pena, admiração, amor; equivale ao mesmo que *Ay! Hee.*

Ahacado, da. *adj.* *(ant.)* que se applica ao cavallo cuja cabeça é parecida com a das facas.

Ahe. *interj.* V. *He, Ce.*

Ahebrado, da. *adj.* Filamentoso; que se compõe de partes em fórma ou figura de filamentos. *Filo similis.*

Aheleado, da. *adj.* Amargo.

Ahelear. *a.* Amargar; dar fel a beber, tornar amarga alguma cousa com fel. *Fellem propinare, felleum reddere:* — *n.* amargar, ser amargoso, saber a fel. *Sapere fellem.*

Ahelgado, da. *adj.* V. *Helgado.*

Ahembrado, da. *adj.* *(ant.)* V. *Afeminado.*

Aherir. *a.* *(ant.)* Ferretear, marcar ou assignalar com ferro.

Ahermanar. *a.* *(ant.)* V. *Hermanar.*

Aherrojamiento. *m.* Aferrolhamento; acção de encadeiar, de prender ou de lançar alguem em ferros. *Catenis subjicere.*

Aherrojar. *a.* Aferrolhar, encadeiar, prender, pôr em ferros, metter em cadeia. *In catenas conjicere.*

Aherrumbrarse. *r.* Tornar-se ferruginoso, tomar o gosto e a côr do ferro ou cobre. Diz-se muitas vezes de alguns mineraes. *Ferruginem sapere:* — enferrujar-se.

Ahervoradamente. *adv. m.* Efficazmente, afervoradamente, com fervor.

Ahervorarse. *r.* Afervorar-se. Diz-se dos grãos que o muito calor tem viciado.

Ahetrar. *a.* *(ant.)* V. *Enhetrar.*

Ahi. *adv.* Ahi, n'esse logar: — n'isto, n'isso. x. *Ahi está la dificultad;* n'isso está a difficuldade ou eis-ahi está a difficuldade: — V. *Allí. Por ahi;* por ahi. *De ahi;* d'isso ou d'ahi, por ahi ou por isso. *Ahi será ello* ou *ahi fuera ello;* então se verá. *De por ahi;* diz-se do que é muito commum, muito vulgar.

Ahidalgadamente. *adv. m.* *(ant.)* V. *Hidalgadamente.*

Ahidalgado, da. *adj.* Afidalgado, applica-se á pessoa cujos costumes e trato têem nobreza e generosidade. Diz-se tambem das cousas, costumes e acções nobres e cavalheirosas. *Nobilium mores referens.*

Ahigadado, da. *adj.* *(ant.)* Valente, esforçado.

Ahijada. *f.* Aguilhada; vara comprida com uma lamina de ferro no extremo inferior, a que os lavradores se apoiam durante a lavoura e com que separam a terra que se paga á relha do arado ou charrua. *Pertica ferrata.*

Ahijado, da. *s.* Afilhado, aquelle ou aquella que o padrinho tirou da pia baptismal; o que é apadrinhado por outro por occasião de receber a confirmação ou o matrímonio. *E sacro fonte susceptus: filius lustricus:* — afilhado, o que é apadrinhado por outro em algum acto publico, como justas, torneios, touradas, etc. *Cliens, entis:* — o que é especialmente favorecido de outro. *Qui apud aliquem in maxima est gratia.*

Ahijador. *m.* O que põe a uma rez seu filho proprio ou um alheio para que o crie. *Subrumans, antis.*

Ahijamiento. *m.* *(ant.)* V. *Prohijamiento.*

Ahijar. *a.* Perfilhar, adoptar, receber por filho. *Adoptare:* — pôr cada cordeiro ou outro animal com sua propria mãe ou com uma alheia para que o crie. *Supponere:* — *(fig.)* attribuir ou imputar a alguem actos que não praticou. *Imputare, tribuere:* — *n.* procrear ou produzir filhos. *Procreare:* — filhar; rebentar, lançar renovos; diz-se das arvores e plantas herbaceas. *Germinare, pullulare.*

Ahijonear. *a.* Chicotear, flagellar, azorragar.

Ahilado, da. *adj.* Enfileirado.

Ahilar. *n.* *(ant.)* Caminhar um atrás do outro em fileira: — *r.* desmaiar ou desfallecer por fraqueza do estomago. *Stomachi debilitate languescere, exanimari:* — azedar-se ou avinagrar-se. Diz-se do vi-

nho e da levadura. *Acescere:* — definhar-se por causa de alguma enfermidade. Diz-se tambem das plantas. *Macrescere, gracilescere, marcescere.*

Ahilo. *m.* Desmaio ou desfallecimento por fraqueza do estomago. *Languor, exanimatio propter stomachi debilitatem.*

Ahincadamente. *adv. m. (ant.)* Affincadamente, com affinco.

Ahincado, da. *adj. (ant.)* Affincado, efficaz, vehemente.

Ahincamiento. *m. (ant.)* V. *Ahinco.*

Ahincanza. *f. (ant.)* V. *Ahinco.*

Ahincar. *a. (ant.)* Affincar, instar com empenho e efficacia: — *r. (ant.)* apressar-se, dar-se pressa.

Ahinco. *m.* Affinco, acto de insistir, apego, efficacia, empenhó, diligencia grande.

Ahinojar. *n. (ant.)* V. *Arrodillar.* Usa-se tambem como reciproco.

Ahirmar. *a.* V. *Afirmar.* Usava-se tambem como reciproco.

Ahitar. *a.* Afitar, perturbar os actos digestivos por um excesso de comida no estomago: — *r.* soffrer indigestão por uma alimentação excessiva. *Cruditate laborare, cruditare.*

Ahiteria. *f.* Afito grande ou de muita duração. *Gravior cruditas.*

Ahito, ta. *adj.* Afitado; o que padece alguma indigestão ou embaraço estomachal. *Cruditate laborans:* — *(fig.)* o que está cansado ou enfadado de alguma pessoa ou cousa: — *m.* afito, indigestão ou embaraço gastrico: — *m. (ant.)* quieto, permanente, no seu logar.

Aho! *interj. (ant.)* Usava-se entre os rusticos para chamar.

Ahobachonado, da. *adj. (fam.)* Apoltronado; ocioso, preguiçoso, indolente. *Segnis, piger.*

Ahocinarse. *r.* Apertar-se, estreitar-se. Diz-se dos rios que correm entre valles e serras por quebradas estreitas e profundas. *In fauces coarctari.*

Ahogadero. *m.* Corda delgada para o enforcamento dos supplicíados. *Suffocationi laqueus aptior:* — sitio onde se reune gente que se incommoda e aperta uma á outra. *Locus ubi turba maximè comprimitur:* — afogador, collar ou gargantilha de perolas ou de pedras preciosas que as mulheres trazem no pescoço. *Monile, torquis:* — a corda ou correia que vem do alto da cabeça dos cavallos e cinge o pescoço. *Corrigia, quæ equi collum ambit.*

Ahogadizo, za. *adj.* Acre, amargo; diz-se das fructas que por sua aspereza não se podem comer com facilidade, como as sorvas e nesperas antes de completamente maduras. *Acerbum, asperum, ad degluttiendum difficile:* — applica-se á carne dos animaes que morreram suffocados. *Suffocatus, praefocatus.*

Ahogado, da. Afogadiço; diz-se do sitio estreito onde falta a ventilação. *Estar ahogado,* ou *verse ahogado (fig.);* estar compromettido e opprimido com empenhos ou outros cuidados graves, de que é difficil saír. *Premi, gravari.*

Ahogador, ra. *s.* O que afoga: — *m. (ant.)* V. *Gargantilla.*

Ahogamiento. *m.* Afogamento; afogo, suffocação, acção e effeito de afogar.

Ahogar. *a.* Afogar, estrangular; mergulhar, submergir, suffocar. *Suffocare, strangulare, undis obruere:* — *(fig.)* apagar, extinguir: — *(fig.)* opprimir, atormentar, fatigar: — alagar as plantas, mata-las com excesso de agua. *Extinguere, perdere, magnis imbribus, aut largiore irrigatione plantas:* — apagar, abafar os incendios. *Ignem superobruere et extinguere.*

Ahogaviejas. *f.* V. *Quijones.*

Ahogo. *m.* Afogo; suffocação, oppressão ou afflicção grande. *Pressura, angor.*

Ahoguido. *m.* Dyspnéa, asthma.

Ahoguijo. *m.* Angina laryngea ou pharingea, esquinencia ou inflammação da garganta dos animaes. *Angina, æ.*

Ahoguio. *m.* Afogo, suffocação, oppressão da respiração. *Suffocatio, pressura pectoris.*

Ahojar. *n.* Roer as folhas das arvores. Diz-se fallando dos animaes. *Pasci deciduis arborum folis.*

Ahombrado, da. *adj. (fam.)* Mulherona, virago, mulher que na força, voz ou acções se parece com o homem.

Ahondado, da. *adj.* Afundado, cavado profundamente.

Ahondamiento. *m.* Acção e effeito de afundar.

Ahondar. Afundar; profundar, cavar profundamente. *Altius fodere:* — *n.* penetrar ou introduzir-se uma cousa muito dentro da outra, como as raizes de uma planta na terra: — *(fig.)* profundar, entrar no fundo de uma idéa, ter perfeito conhecimento d'ella. *Intensius rem perpendere, explorare.*

Ahora. *adv. t.* Agora, n'esta hora, n'este instante, presentemente: — *(conj.)* ainda que, bem que. *Ahora vengas, ahora no vengas;* quer tu venhas, quer não venhas. *Ahora mismo;* agora mesmo, n'este mesmo instante. *Por ahora;* por agora, quanto ao presente. *Desde ahora adelante;* de hoje em diante, para o futuro, *hasta ahora;* ainda, até aqui.

Ahorador, ra. V. *Horador.*

Ahorcadizo, za. *adj.* Enforcadiço; que merece o castigo da força.

Ahorcado, da. *adj.* Enforcado; o que é justiçado na forca.

Ahorcadura. *f.* Acção de enforcar.

Ahorcajadura. *f.* Acção de enforcar-se.

Ahorcajarse. Montar escarranchado.

Ahorcamiento. *m.* V. *Ahorcadura.*

Ahorcaperro. *m. (mar).* Laçada que se faz geralmente para colher uma boia, uma ancora perdida.

Ahorcar. *a.* Enforcar; suspender alguem pelo pescoço na forca para o fazer morrer. Usa-se com reciproco: — *r. (fig.)* agastar-se, impacientar-se com excesso.

Ahormar. *a.* Enformar, acommodar; regular, ajustar á fôrma ou molde: — usar dos sapatos ou vestidos quando são novos até que elles to-

mem a fórma do pé, do corpo: — formar, instruir, fazer entrar alguem na rasão.

Ahornagamiento. *m. (ant.)* Acção e effeito de abrasar-se, seccar-se, etc.

Ahornagarse. *r. (ant.)* Abrasar-se; crestar-se pelo calor excessivo, fallando dos fructos, das plantas, etc.

Ahornar. *a.* V. *Enhornar.*

Ahornarse. *r.* Encruar-se ou queimar-se o pão por fóra, ficando cru por dentro.

Ahorquillado, *p. p.* de *Ahorquillar:* — *adj.* fendido, fallando de uma arvore. *Arbol ahorquillado,* arvore fendida que se divide em duas, de sorte que não se distingue n'ella um tronco principal.

Ahorquillar. *a.* Pôr forquilhas; diz-se commummente das arvores.

Ahorquillarse. *r.* Fender-se; dividir-se em duas partes, tomar uma fórma de forquilha.

Ahorradamente. *adv. (ant.)* Livremente; desembaraçadamente, d'uma maneira franca.

Ahorrado, da. *p. p.* de *Ahorrar:* — livre.

Ahorramiento. *m.* Alforria; liberdade que o senhor dá ao escravo.

Ahorrar. *a.* Alforriar; passar carta de alforria, dar liberdade a qualquer escravo: — economisar; reduzir, poupar alguma parte da despeza: — conceder aos maioraes e pastores certo numero de cabeças de gado, fôrras ou livres de toda a despeza: — *(fig.)* evitar, impedir algum trabalho, difficuldade. Usa-se tambem como reciproco.

Ahorrativa. *f. (fam.)* V. *Ahorro.*

Ahorrativo, va. *adj. (fam.)* Poupado, que poupa, que economisa.

Ahorro. *m.* Economia; poupança nos gastos da casa. *Parcimonia.*

Ahotado, da, *adj. (ant.)* V. *Confiado, Asegurado.*

Ahotar. *a. (ant.)* V. *Animar. Asegurar.*

Ahotas. *adv. (ant.)* Certamente; na verdade.

Ahoyador. *m.* Cavador, o que faz covas para plantar arvores: — *(fig. fam.)* V. *Sepulturero.*

Ahoyadura. *f.* Cavadura; acção e effeito de cavar.

Ahoyar. *a.* Cavar; escavar, fazer covas, buracos na terra. *Fodere.*

Ahuai ou Atua. *m. (bot.)* Ahuai ou Atua; genero da familia das apocineas; arvore venenosa cujos fructos usam-se como topico para curar a mordedura da serpente de cascavel.

Ahuatatoto. *m.* Ahuatatoto; nome de uma ave do Mexico de corpo branco, azas e cauda azues.

Ahuchador, ra. *adj.* Enthesourador, o que amontoa riquezas.

Ahuchamiento. *m.* Acção e effeito de enthesourar.

Ahuchar. Enthesourar; guardar, amontoar dinheiro. *Pecuniam sumptui subductam recondere.*

Ahuciador, ra. *s.* O que inspira confiança.

Ahuciamiento. *m.* Acção e effeito de animar, dar confiança.

Ahuciar. *a. (ant.)* Esperançar, dar confiança.

Ahuecado, da. *adj.* Cavado; escavado.

Ahuecamiento. *m.* Escavação; acção e effeito de escavar. *Excavatio, onis.*

Ahuecar. *a.* Cavar; escavar, fazer fosso. *Excavare.*

Ahuecarse. *r. (fig.)* Ensoberbecer-se; encher-se de soberba, de orgulho. *Inflari superbia.*

Ahuetar. *a. (ant.)* V. *Ayustar.*

Ahuete. *m. (ant.)* V. *Ayuste.*

Ahullar. *a. (ant.)* V. *Aullar.*

Ahumada. *f.* Fumaça; signal que se faz nos logares altos, queimando palha ou outra cousa para dar algum aviso. Usa-se mais commummente com o verbo *hacer,* fazer. *Fumo datum signum.*

Ahumar. *n.* Fumar; deitar fumo. *Fumum emittere:* — *a.* fumar, expôr-se ao fumo — defumar, pôr ao fumo, fumegar, incommodar com o fumo. *Infumare:* — perfumar, queimar perfumes. *Sufire.*

Ahumadamente. *adv. m.* Com fumo.

Ahumador, ra. *adj.* Fumante; que fuma.

Ahur. V. *Agur.*

Ahusado, da. *adj.* Fusiforme; agudo como um fuso. *Acuminatus, a, um.*

Ahusarse. *r.* Ir-se adelgaçando em fórma de fuso.

Ahustar. *a. (ant. mar.)* V. *Ayustar.*

Ahuste. *m. (ant. mar.)* V. *Ayuste.*

Ahuyentador, ra. *s.* Afugentador; o que afugenta. *Expulsor, depulsor, fugator.*

Ahuyentamiento. *m.* Afugentamento; acção e effeito de afugentar.

Ahuyentar. *a.* Afugentar; pôr em fugida, fazer fugir, obrigar a retirar-se. *Fugare:* — *(fig.)* afugentar, impellir, afastar de si um sentimento, uma paixão. *Abigere.*

Aidia. *f.* Aidia; genero de plantas caprifoliaceas naturaes da Cochinchina, que subministra excellentes madeiras de construcção.

Aienar. *a. (ant.)* V. *Enajenar.*

Aieno. *adj. (ant.)* V. *Ajeno.*

Aifana. *f. (bot.)* Aifana; genero de plantas da familia das palmeiras, proprio da America meridional; encontra-se principalmente no estado de Venezuela e apenas se differenceia por seus caracteres da orcodoxa.

Aijada. *f.* Aguilhão; vara que tem n'um extremo um bico de ferro com que os carreiros picam os bois. *Stimulus, pertica.*

Aikainia. *f. (bot.)* Aikainia; genero de plantas da familia das gramineas.

Ailanto. *m. (bot.)* V. *Bétula.*

Ailmeria. *f. (bot.)* Ailmeria; genero de plantas amaranthaceas, natural da Nova Hollanda.

Ailoinita. *f. (bot.)* Ailoinita; genero de plantas terebinthaceas.

Aimara. *m. (filol.)* Aimaras; idioma dos Aimaras, um dos mais ricos e philosophicos do Novo Mundo: — *(hist.)* povos antigos do Perú.

Aimbre. *adv. (ant.)* Por outra parte.

Ain. *m. (filol.)* Ain numero da

decima sexta letra do alphabeto hebreu, e da decima oitava do arabe, persa e turco; tem um som gutural difficil de pronunciar.

AÍNA. *adv. t. (ant.)* Depressa. *Cito.*

AÍNAS. *adv. t. (ant.)* Significa que faltou pouco, que esteve mui perto de succeder alguma cousa.

AINÁDO. *adj. (ant.)* Cansado; fatigado.

AINAI-SURÉ. *(myth.)* Ainai-suré, espelho maravilhoso celebrado pelos antigos poetas do oriente.

AINDE. *adv. (ant.)* V. *Adelante.*

AINDIADO, DA. *adj. (prov. Cuba)* Da côr de indio, entre roxo e côr de cobre.

AINIA. *(filol.)* Ainía; nome de um poema arabe, cujos versos terminam todos na letra *ain*. D'este poema existe um exemplar na bibliotheca de París.

AINSLIEA. *f. (bot.)* Ainslica; nome dado por De Candolle em honra de Ainslie a um genero de plantas vivazes, de flores radicaes, naturaes da India.

AIOFÍLEO. *adj. (bot.)* Aiofileo; qualificação das plantas, cujas folhas vivem mais de um anno: — *(ant.)* dizia-se das arvores sempre verdes.

AIOLOTECA. *f. (bot.)* Aioloteca; genero de plantas da familia das compositas, tribu das senecionideas, limitado a uma só especie.

AIPI. *m. (bot.)* Aipi; planta da familia das apocineas, natural das Antilhas.

AIRA. *f. (bot.)* V. *Zizaña.*

AIRADAMENTE *adv.* Iradamente; de uma maneira irada, movido de ira, com ira. *Iratè.*

AIRADÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Airado. Iratissimus, a, um.*

AIRADO, DA. *adj.* Irado; colerico, furioso.

AIRAMIENTO, *m. (ant.)* V. *Ira.*

AIRAPADAM. *(myth.)* Airapadam, um dos oito elefantes que sustem a terra, segundo as crenças dos indios.

AIRAR. *a. (ant.)* Aborrecer; olhar com ira. *abhorrere:* — *r.* irar-se, encolerisar-se. *Irasci:* — viciar-se, estragar-se. *Golpe de mano airada; fr.* Golpe violento, impetuoso, dado com má intenção. *Hombre ó mujer de la vida airada;* homem ou mulher de má conducta, desregrado ou desregrada em seus costumes e modo de viver.

AIRAVATA. *(myth.)* Airavata; elefante sobre o qual, segundo os indios, o deus Indra atravessa as nuvens.

AIRE. *m.* Ar; fluido que compõe a nossa atmosphera, e cerca a terra; fluido respiravel que dá e conserva a vida; substancia inodora, azulada, compressiva, elastica, pesada e transparente. *Aer, eris:* — V. *Viento:* — talhe e configuração do rosto. *Facies, ei:* — vaidade ou presumpção. *Vanitas, ostentatio:* — frivolidade, futilidade, ou pouca importancia de alguma cousa. *Futilitas, atis:* — *(fig.)* primor, graça, ou perfeição em fazer as cousas. *Venustas, concinnitas:* — garbo, gentileza, nas pessoas e acções, como no andar, dansar e outros exercicios. *Elegantia, decor personæ:* — *(mus.)* compasso; o tempo que se dá á musica que se canta ou se toca. *Modorum musicalium mensura:* —*colado;* vento coado, o que vem encanado ou que entra por algum buraco ou rotura. *Per arcta transiens. En el aire;* n'um instante, n'um abrir e fechar de olhos. *Ociùs. Alimentarse del aire;* alimentar-se do ar, comer mui pouco, e não engordar com o que come: diz-se tambem do que habitualmente confia demasiado em esperanças vãs. *Inani spe aut blandimentis animum pascere. De bueno ó mal aire, mod. adv. (fig.)* de bom ou mau humor. *Jucundè aut iratè. Echar al aire, fr. fam.;* desnudar, descobrir alguma parte do corpo. *Detejere, nudare. Echarse el aire; (fam.)* acalmar-se, socegar-se o vento. *Ventum sedari. Empañar el aire;* escurecer com nevoeiros a claridade da atmosphera. *Obnubilare, nebulà tegere, obscurare. Estar en el aire; fr.* não ter segurança alguma, estar desasocegado, depender de um successo eventual, de circumstancias fortuitas. *Tenui filo pendere. Fundar en el aire;* discorrer sem fundamento, fundar esperança sem motivo. *Temerè ratiocinari, falsam alere spem. Hablar al aire;* fallar no ar, fallar vagamente, fallar sem fundamento nem opportunidade. *Temerè, inconsultè loqui. Hacer aire á alguno; fr. fam.* incommodar a alguem, servir de estorvo, rivalisar com elle. *Officere, lædere, obstare. Hacerse aire;* Abanar-se. *Ventum facere. Herir el aire, los cielos con voces, lamentos quejas,* etc. *fr. (fig.);* lamentar-se em alta voz. *Clamores ad æthera ferre. Ir ó llevar por el aire, ó por los aires, fr.;* ir pelos ares: denota ou pondera a ligeireza ou velocidade de alguem. *Ocius ire vel ferre. Llevárselo el aire ó el viento;* ser inutil ou de nenhuma importancia. *Rem tanti, quanti flocus, valere. Mudar aires ó de aires;* mudar de ares: diz-se da pessoa que adoeceu n'um logar, e passou para outro para ver se melhora. *Cœlum mutare. Mudarse á qualquier aire (fig.);* não ter firmeza de principios nem opinião sua. *Levem, inconstantem, mobilem esse animo et fide, plumâ leviorem. Mudarse el aire;* tornar-se a fortuna adversa, faltar o apoio ou favor com que se contava. *Fortunam, felicitatem declinare, res adversas incipere. No se lo llevará el aire;* não o levará o ar; expressão que se diz das cousas pesadas ou solidas. *Haud ad levitatem venti rapietur. Ofenderse del aire;* ser de genio delicado, resentir-se pela menor cousa. *Ob levissimas res offendi, ægrè ferre. Que aires traen á V. por acá?* que vento o trouxe por cá? diz-se para manifestar a estranheza ou surpreza que causa a presença de uma pessoa em parte aonde não se esperava. *Que*

te sors huc advexit, huc attulit? Tomar el aire: tomar ar, ir a algum sitio descoberto onde corra ar. *Spatiari, per campum deambulare. Tener la cabeza llena de aire;* ter a cabeça de vento, ser presumido. *Tomar aires;* tomar ares; estar n'um sitio com o fim de recuperar a saude, em consequencia da mudança do clima, alimentos, etc. *Valetudini indulgere cœlum mutando:* — *(equit.)* andadura; os differentes passos e manejos do cavallo: — *(chim.)* mistura de gaz azote, de gaz oxygenio e de gaz acido carbonico, contendo em dissolução uma certa quantidade de agua e diversas emanações. O ar é um dos agentes mais consideraveis da natureza, assim para a conservação da vida animal, como para a vegetação e producção dos mais importantes phenomenos do mundo. É o principio da vida, ou da morte, o alimento do fogo e da luz, o vehiculo do som e do cheiro, e a causa da refracção e dos crepusculos: —*(myth.)* ar; os antigos o fizeram esposo da lua e pae do orvalho. Jupiter, Juno e Minerva eram adorados tambem debaixo da representação do ar, sendo Jupiter o ar puro ou ether, e Juno a atmosphera que rodeia a terra: —*(pint.)* actitude de uma figura ou parte d'ella.

Aireada. *f. (ant.)* Rajada de vento.

Aireado, da. *adj.* Ventilado, arejado. *Aeri expositus.*

Aireamiento. *m. (ant.)* V. *Acreo.*

Airear. *a.* Arejar. *Aliquid æri exponere.* — *r.* estar ou pôr-se ao ar: — resfriar-se com a frescura do vento. *Aurâ refrigerari:* — arejar-se, ventilar-se, fallando de cousas e pessoas: — azedar-se, alterar-se os liquidos e outras cousas: — *las aguas; (chim.)* impregnar as aguas de acido carbonico.

Aireo. *m.* Arejo; acção de arejar ou arejar-se.

Airon. *m. (augm.)* de *Aire:* — airão ou airão; especie de garça, na cabeça tem uma grande poupa de pennas pretas que lhe caem sobre o pescoço. *Ardeamajor:* — poupa de pennas que têem na cabeça algumas aves. *Crista, æ:* — plumas de que usam as mulheres por adorno na cabeça; e tambem o que se faz de oiro e prata com pedras preciosas, ou de fios de vidros, ou outra materia, imitando a figura das mesmas plumas. *Plumæ galeis superimpositæ. Pozo airon.* V. *Pozo.*

Airopsis. *f. (bot.)* Airopsis; genero de plantas gramineas.

Airosamente. *adv.* Airosamente; com garbo ou gentileza, de uma maneira elegante e desembaraçada. *Eleganter.*

Airosidad. *f. (ant.)* Airosidade; a qualidade de ser airoso, gentil.

Airoso, sa. *adj.* Arejado; diz-se do tempo ou sitio em que faz muito vento. *Ventosus, a, um:* — *(fig.)* airoso, gentil, engraçado, que tem bom ar, boa feição do rosto e corpo, feito com graça e garbo. *Elegans, venustum:* — airoso; applica-se ao que sae felizmente de algum assumpto ou negocio. *Summa cum laude rem assecutus.*

Aislable. *adj.* Isolavel; que póde ser isolado: — *(chim.)* diz-se de um dos elementos que constituem um corpo, quando por meio de reagentes podem separar-se d'elle os mais simples.

Aisladamente. *adv. m.* Isoladamente; solitariamente, de um modo isolado.

Aislado, da. *adj. (fig.)* Isolado; diz-se do que vive só ou retirado. *Interclusus, a, um.*

Aislador. *adj. (phys.)* Isolador; que evita a livre transmissão da electricidade.

Aislamiento. *m.* Isolamento; acção de isolar ou isolar-se: — solidão, retiro em que se está ou vive, fallando de pessoas e de cousas: — incommunicação, desamparo, refugio, fallando de pessoas.

Aislar. *a.* Isolar; deixar alguma cousa só, independente por todas as partes de modo que não commune com outra. *Ædificium extruere ab aliis seclusum:* — cercar de agua algum sitio ou objecto. *Aquâ intercludere, obsidere.* — desterrar alguem determinando-lhe uma ilha por domicilio. Usa-se tambem como reciproco: — *(fig.)* clausurar alguem, priva-lo de todo o trato com a sociedade. Usa-se igualmente n'este sentido como reciproco.

Aitar. *a. (ant.)* Atar.

Aitera. *f.* V. *Ahiteria.*

Aitmat. *m. (chim. ant.)* V. *Antimonio.*

Aitonia. *f. (bot.)* Aitonia; genero de plantas meliaceas, cuja unica especie é a aitonia do Cabo da Boa Esperança.

Aiular. *n. (ant.)* Chorar, lamentar-se. *Lamentari.*

Aiulgar. *a. (ant.)* V. *Juzgar.*

Aiumado. *adj. (ant.)* Grande, alto.

Aiutorio. *m. (ant.)* Adjutorio; auxilio, ajuda. *Auxilium, ii.*

Aizoon. *m. (bot.)* Aizoon; genero de plantas ficoideas, que habitam quasi todas a Africa austral ou as regiões proximas do Mediterraneo. O aizoon da Hespanha é o mais conhecido.

Ajabeba. *s.* V. *Jabeba.*

Ajada. *f.* Alhada; manjar ou iguaria que leva alhos.

Ajado, da. *adj. (ant.)* Que tem alhos.

Ajadon. *m.* V. *Azadon.*

Ajadrez. *m. (ant.)* V. *Ajedrez.*

Ajadura. *f.* V. *Ajamiento.*

Ajaezar. *a.* V. *Enjaezar.*

Ajamar. *a. (ant.)* Chamar, invocar.

Ajamiento. *m.* Injuria; acção e effeito de injuriar, calumniar. *Attrectacio, injuria, probrum.*

Ajanar. *a.* V. *Allanar.*

Ajaquecar. *a.* Padecer de enxaqueca. *Hemicranium pati.*

Ajaquecarse. *r. (ant.)* Começar a sentir-se atacado de enxaqueca.

Ajaquefa. *f. (ant.)* Caverna; gruta, subterraneo.

Ajaquiento, ta. *adj.* V. *Achacoso.*

Ajar. *m.* Campo semeado de alhos. *Ager alliis consitus:* — *a. (fig.)* tratar mal alguem com intenção de o humilhar.

Probris aliquem afficere, lædere: — *(ant.)* V. *Hallar.*

Ajaraca. *f. (ant.)* Laçada.

Ajarafe. m. *(ant.)* Terraço ou varanda: — *(ant.)* dão este nome os arabes na Hespanha aos sitios reaes e terrenos proprios de seus reis e principes :— terreno alto e extenso.

Ajazo. *m. augm.* de *Ajo.*

Aje. *m.* Achaque habitual. Usa-se mais commummente no plural. *Morbus diuturno habitu insitus:* —*(ant)*V. *Eje.*

Ajea. *f.* Mata. V. *Pajea.*

Ajear. *a.* Cantar como a perdiz: *Gingrire perdices imitando.*

Ajedrea. *f.* Ajedrea; planta que cresce quasi á altura de um pé, mui copada, de ramos e folhas estreitas um pouco felpudas, e de um verde escuro; é muito cheirosa e cultiva-se para adornar os jardins.

Ajedrez. *m.* Xadrez; jogo bem conhecido, que se compõe de differentes peças, metade brancas, e a outra metade pretas, que são dois reis, duas rainhas, quatro delfins, quatro roques ou torres, e dezeseis peões. Joga-se entre dois sobre um taboleiro quadrado dividido em sessenta e quatro casas iguaes, brancas e pretas alternativamente. Cada peça das maiores contém sua especial marca, e o jogo é uma idéa de batalha. *Latruncolorum ludus.*

Ajedrezado, da. *adj.* Enxadrezado; dividido em quadrados de duas cores como as casas do taboleiro do jogo das damas ou xadrez. *Tesselatus, a, um.*

Ajegar. *a.* V. *Allegar.*

Ajenabe ou Ajenabo. *m.* V. *Mostaza silvestre.*

Ajenable. *adj.* V. *Enajenable.*

Ajenacion. *f.* V. *Enajenacion.*

Ajenado, da. *adj.* V. *Ajeno.*

Ajenador, ra. *s. (ant.)* Alheador, o que alheia.

Ajenamiento. *m.* V. *Enajenacion.*

Ajenar. *a.* V. *Enajenar* :— *(fig.)* renunciar voluntariamente a alguma cousa, apartar-se do trato, communicação. Usava-se tambem como reciproco.

Ajengibre. *m.* Gengibre; planta vivaz do genero amemo, que cresce naturalmente nas duas Indias. A sua raiz, que se exporta especialmente das Antilhas, e, sobretudo da Jamaica, é da grossura de um dedo, comprida, achatada, espalmada ou articulada, coberta de uma epiderme rugosa e cheia de pequenos anneis. Lança folhas similhantes ás da canna e com flor. É em geral branca, cinzenta ou amarellada interiormente, tem sabor acre e picante, o seu cheiro forte e aromatico faz espirrar. É um forte estimulante mui usado na Allemanha. V. *Jengibre.*

Ajenisimo, ma. *adj. sup. de Ajeno. Alienissimus, a, um.*

Ajenjo. *m.* Absintho; planta perenne de tres a quatro pés de altura, ramosa, e as suas folhas são um pouco felpudas, esbranquiçadas e de um verde claro; é medicinal, muito amarga e um tanto aromatica. *Absinthium, ii.*

Ajeno, na. *adj.* Alheio; o que é de outrem. *Alienus, a, um:* — alienado ou privado do uso da rasão. *Mente alienatus:* — opposto, contrario. *Ajeno de su estado;* estranho de seu estado. *Estar ajeno de una cosa;* estar longe de prever uma cousa. *Estar ajeno de si;* estar isento de amor proprio.

Ajenuz. *m.* Nigella; planta, de adorno. V. *Arañuela.*

Ajero. *m.* Alheiro; que vende alhos. *Allii venditor.*

Ajete. *m. d.* de *Ajo.* Alhinho: — *(fam.)* alhada; môlho que leva alhos. *Embamma alliis conditum.*

Aji. *m.* Aji; especie de molho usado na America, cujo principal ingrediente é o pimentão chamado tambem *Aji. Alliati genus apud americanos.*

Ajiaceite. *m.* Iguaria onde domina o alho e o azeite.

Ajico, illo, to. *m. dim.* de *Ajo.* Alhinho.

Ajicola. *f.* Colla feita de bocados de pelles e alhos.

Ajilimoje ou Ajilimojili. *m. (fam.)* Especie de môlho para os guisados.

Ajimez. *m.* Janella feita em arco sustentada no meio por uma columna. *Arcuata fenestra columnæ innixa:* — *(ant.)* V. *Salidizo.*

Ajiografia. *f.* V. *Hajiografia.*

Ajiógrafo. *m.* V. *Hajiógrafo.*

Ajiológico. *adj.* V. *Hajiológico.*

Ajipuerro. *m.* Alho porro.

Ajito. *m.* V. *Ajillo.*

Ajo. *m.* Alho; planta perenne, de pé e meio ou dois de altura, cujas folhas são estreitas, compridas e comprimidas, e as flores pequenas e brancas. Lança na raiz um bolbo composto de differentes bolbinhos ovados, arqueados, cobertos de uma membrana flexivel, que vulgarmente se chama casca, e reunidos entre si por outras varias pelliculas mais delgadas. São de um gosto acre e estimulante, e têem um cheiro forte quando se machucam. *Allium sativum:* — o môlho que se faz com alhos pāra dar bom gosto aos guisados: — *(fig.)* enfeite que usam as mulheres para parecerem bem. *Fucus muliebris:* — *(fig. fam.)* negocio suspeitoso, que se trata entre varias pessoas. *Negotium, opus indecorum. Ajo castañete,* ou *ajo castañuelo,* alho cuja casca é avermelhada. *Ajo de Valdestillas; (fig. fam.)* o môlho é mais caro que o peixe. *Como un ajo; (fam.)* rijo como um alho; applica-se á pessoa que é de muito vigor, e mais commummente aos velhos que andam direitos como se fossem moços. *Validus, a, um:* — *blanco;* alho branco; tempero que se faz com alhos, machucando-os crus, e deitando-lhe uma codea de pão, azeite e agua. Faz-se tambem deitando-lhe vinagre para temperar uma especie de sopa para os lavradores. Usa-se commummente nos paizes meridionaes de Hespanha. *Embamma alliis, pane, oleo et aquâ conditum:* — *castañete puerro,* alho porro. *Ajo crudo y vino puro pasan el puerto seguro;* pão e vinho, anda caminho; *rif.* em que se adverte que para supportar os trabalhos corporaes é neces-

sario estar bem alimentado. *Non incœnatus et benè potus iter capito. Bueno anda el ajo; (loc. fam.)* que ironicamente se diz das cousas quando estão mui embrulhadas. *Bellè scilicet res geritur. Hacer á uno morder el ajo,* ou *en el ajo; (fig. fam.)* mortificar, affligir alguem retardando o que deseja. *Vexare aliquem, id quod ardenter cupit differendo. Muchos ajos en un mortero mal los maja un majadero; rif.* que denota a difficuldade que tem uma pessoa só em tratar muitos negocios ao mesmo tempo. *Non omnia simul. Quien se pica ajos ha comido* ou *ajos come;* quem se pica, alhos come. *Cui vitii censura displicet, ipse se prodit ignem palma. Revolver el ajo* ou *el caldo; (fig. fam.)* dar novo motivo para que se torne a insistir sobre algumas materias. *Rixas instaurare.*

AJOBAR. *a. (fam.)* Levar ás costas, carregar com alguma cousa ou transporta-la á mão. *Humeris gestare: — r. (ant.)*V. *Amancebarse.*

AJOBILLA. *f.* Concha mui vulgar nos mares de Hespanha, mais larga que comprida, e de uma pollegada de comprido, com dentes pequenos luzidios e com varias cores.

AJOBO. *m. (ant.)* V. *Carga: — (fig. ant.)* occupação onerosa.

AJOFAINA. *f. Aljofaina.*

AJOLIN. *m.* Insecto de quatro linhas de comprimento, que exhala um cheiro desagradavel similhante ao do percevejo.

AJOLIO. *m. (p. Ar.)* Alhada; môlho feito com alhos e azeite. *Alliatum oleo suffusum.*

AJOMATE. *m.* Ajomate; planta que se cria dentro de agua e se compõe de uns fios muito delgados sem nós, e de um verde carregado e lustroso. *Conferva rivularis.*

AJONJE. *m.* Visco; composição viscosa que se tira da condrilha e outras plantas, e serve para apanhar passaros. *Viscus, i.* V. *Ajonjera.*

AJONJERA. *f.* Condrilha; planta perenne que communmente carece de haste; tem as folhas cortadas e espinhosas, e a raiz em fórma de fuso. Esmagada na agua produz o visco. *Carlina aqualis.*

AJONJERO. *m.* V. *Ajonjera.*

AJONJO. *m. (p. Gran.)* Ajonjo; planta perenne de um pé de altura, coberta toda de pello esbranquiçado, as folhas lanceoladas e a flor amarella. A sua raiz contém uma substancia similhante á da condrilha: — a substancia gordurenta e viscosa que contém a planta do mesmo nome.

AJONJOLÍ. *m.* V. *Alegría.*

AJOQUESO. *m.* Certo genero de guisado que se faz com alho e queijo. *Condimentum caseo et allio permixtum.*

AJORCA. *f.* Bracelete; argola de oiro ou prata que para adorno trazem as mulheres.

AJORDAR. *n. (p. Ar.)* Levantar ou esforçar a voz, gritar muito até fatigar-se ou enrouquecer-se. *Inconditè vociferari.*

AJORNALADO, DA. *adj.* Ajornalado; que se contrata por meio de jornal.

AJORNALAR, *a.* Ajornalar; ajustar alguem para que sirva por um certo estipendio por dia. *Mercede conducere.*

AJORÓ. *m. (germ.)* V. *Viernes.*

AJORRAR. *a.* V. *Remolcar.*

AJUAGAS. *f. (p. Alb.)* Esparavão; enfermidade das bestas cavallares. V. *Esparavan.*

AJUANETADO, DA. *adj.* Ajuanetado, que tem joanetes. *Articulis vel ossibus prominentibus deformis.*

AJUAR. *m.* Enxoval; adornos pessoaes e alfaias que leva a mulher quando se casa. Hoje toma-se pelos moveis de uso commum. *Supellex, ectilis. El ajuar de la tiñosa todo albanegas y tocas; rif.* que significa que algumas mulheres gastam em adornos exteriores e superfluos o que deviam gastar em cousas necessarias. *Mundus muliebris, dos. Por ajuar colgado no viene hado; rif.* que ensina que a fortuna dos matrimonios não provém das alfaias e dos moveis, mas sim dos bens productivos.

AJUDIADO, DA. *adj.* Que é parecido ou similhante em alguma cousa com os judeus. *Judœi speciem ferens, referens.*

AJUICIADO, DA. *adj.* Ajuizado; sensato. *Maturus, a, um.*

AJUICIAMIENTO. *m.* Juizo; acção e effeito de ajuizar. *Judicatio, onis.*

AJUICIAR. *n.* Principiar a ter juizo. *Judicio maturescere.*

AJUNCAR. *a. (mar.)* V. *Enjuncar: — (germ.)* V. *Agraviar.*

AJUNTADAMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Juntamente.*

AJUNTAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Juntamiento: — (ant.)* V. *Cópula.*

AJUNTANZA. *(ant) f.* Ajuntança; acção e effeito de ajuntar.

AJUNTAR. *a. (ant.)* V. *Juntar: — r. (ant.)* V. *Juntarse.*

AJUSTADAMENTE. *adv. m.* Justamente, pontualmente: — *Ex œquo et bono.*

AJUSTADÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Ajustado. Valdè integer, rectus.*

AJUSTADO, DA. *adj.* Ajustado; justo: — justo, recto.

AJUSTADOR. *m.* Gibão que vestem os homens e as mulheres, ajustado ao corpo. *Strictior thorax.*

AJUSTAMIENTO. *m.* Ajustamento; acção e effeito de ajustar ou ajustar-se. *Conventio, pactio:* — convenção, ajuste, liquidação das contas, etc.: — reconciliação entre pessoas desavindas.

AJUSTAR. *a.* Ajustar; regular fallando da conducta, das acções: — convir, conceder: — *(fig.)* liquidar uma conta: — fazer reconciliação entre pessoas desavindas.

AJUSTE. *m.* Ajuste; acto de ajustar: — procedimento ou regularidade da vida conforme ao que deve ser: — liquidação e exame que se faz para se concluirem e fecharem as contas.

AJUSTICIADO, DA. *adj.* Justiçado; réu castigado com pena de morte.

AJUSTICIAR. *a.* Justiçar; castigar impondo a pena de morte.

AKALAKAS. *m. (zool.)* Akalakas; formiga da America, do tamanho de um caracol.

AKEBIA. *m. (bot.)* Akebia; arbusto sarmentoso do Japão, da familia das lardisoboleas,

cultivado como planta de adorno por suas formosas flores de côr de rosa ou de lilaz, dispostas em fórma de cachos.

Akeesia. *f. (bot.)* V. *Cupania.*

Akeno. *adj. (bot.)* V. *Axeno.*

Akibot. *m. (chim.)* V. *Azufre.*

Al. *pron. (ant.)* Al; outro, outra cousa diversa ou contraria. Usa-se algumas vezes como artigo com significação do plural pelo mesmo que *otros.* Nas montanhas de Burgos é hoje usado no singular. *Aliud:* — ao, por contracção a *á el:* — *por al, mod. adv. ant.* V. *Por tanto.*

Ala. *f.* Ala ou Aza; a parte do corpo das aves ou insectos que lhes serve para voar e suster-se no ar. *Ala, æ:* — fileira. *Ordo, series:* — *(arch.)* parte accessoria de um edificio que se estende por alguns de seus lados. *Alæ, arum:* — *(mil.)* flanco, lado esquerdo ou direito de um exercito. *Ala, cornu exercitûs:* — *(fort.)* V. *Flanco:* *(naut.)* véla pequena que se junta a outra grande para receber mais vento. *Parvum velum majori superpositum, quo meliùs venti navem impellat:* — aba do chapéu. *Galeri alæ:* — *(ant.)* V. *Alero:* — *(ant.)* V. *Cortina:* — *de mosca; (germ.)* engano, artificio, fraude no jogo de cartas. *Aleatoris fraus:* — *(fig.)* ousadia, liberdade causada pela protecção de alguma pessoa de auctoridade ou poderio. *Audacia, temeraria fiducia. Caérsele á alguno las alas del corazon (fr. fig.);* caír a alguem a alma aos pés; desmaiar, faltar-lhe o animo e coragem em algum contratempo ou adversidade. *Animo deficere. Cortar* ou *quebrar las alas (fr.);* cortar ou quebrar as azas; tirar o animo para fazer alguma cousa. *Conatus refringere, examinare:* — *(poet.)* velocidade, ligeireza. *Velocitas, atis:* — *(bot.)* enula-campana, herva-montã; tem desde o pé folhas grandes e asperas, e dá flores largas e redondas, de côr branca e tambem vermelha, como salpicadas de ouro no meio. Nasce em logares montuosos, sombrios e enxutos. *Enula campana.*

Alá. *m.* Allah; nome de Deus entre todos os povos que professam o mahometismo: — *adv. l. (ant.)* V. *Allá.*

Alabadísimo, ma. *adj. sup.* de *Alabado. Valdè laudatus, laudatissimus.*

Alabado. *m.* Bemdito; motete que se canta em louvor do Santissimo Sacramento. *In laudem sacrosantæ Eucharistiæ versus. Por el alabado dejé el conocido y vime arrepentido;* não deixes o certo pelo duvidoso; mais vale um passaro na mão que dois a voar.

Alabador, ra. *s.* Louvador; o que louva, elogiador. *Laudator, oris.*

Alabamiento. *m. (ant.)* V. *Alabanza.*

Alabancero. *adj. (inus.)* Louvaminheiro, adulador.

Alabancia. *f. (ant.)* V. *Alabanza.*

Alabancioso. *adj. (fam.)* V. *Jactancioso.*

Alabandina. *f.* V. *Manganesa.*

Alabanza. *f.* Louvor, elogio. *Laus, audis:* — *disimulado;* louvor dissimulado. *Laus dissimulata:* — *insulsa;* louvor desengraçado, insulso. *Laus insulsa.*

Alabar. *a.* Louvar; elogiar, dar louvores. *Laudare. No te irás alabando;* não te irás gabando; expressão com que se ameaça a pessoa que commette algum excesso. *És para alabar á Dios;* é para louvar a Deus; é uma cousa digna de admiração. *Alabo el gusto;* gabo o gosto. Diz-se para criticar o mau gosto de alguem: — *r.* alabar-se; jactar-se, vangloriar-se. *Jactare sese, gloriari.*

Alabarca. *m.* Alabarca; titulo do primeiro magistrado dos judeus de Alexandria: — nome do recebedor dos direitos de introducção sobre os gados, na mesma cidade: — alcunha que deram ao rei de Napoles Sancho II e a seu filho Garcia III.

Alabarda. *f.* Alabarda; arma offensiva que tem uma ponta perpendicular ao centro de uma meia lua, e outra ponta de ferro horisontal. *Hasta ancipiti ferro per cuspidem transverso instructa:* — arma de que usavam os sargentos na infanteria. Tomava-se algumas vezes pelo mesmo emprego de sargento. *Hasta bipenis qua olim centuriones hispanici exercitus dignoscebantur.*

Alabardazo. *m.* Alabardada; golpe de alabarda. *Hastæ ictûs.*

Alabardero. *m.* Alabardeiro; archeiro, soldado de uma das companhias da guarda real, cuja arma é a alabarda. *Hastatus, us.*

Alabastrado, da. *adj.* Parecido ao alabastro. *Alabastritem referens.*

Alabastrina. *f.* Alabastrina; lamina de alabastro usada em logar de vidraça nas claraboias. *Lapis specularis.*

Alabastrino, na. *adj. (poet.)* Alabastrino; de alabastro, similhante ao alabastro. *Ex alabastro, alabastritæ albedinem referens.*

Alabastro. *m.* Alabastro; pedra parecida com o marmore, mas mais transparente e quebradiça. *Alabastrites, æ:* — *oriental,* alabastro oriental; pedra calcarea um pouco transparente e mais dura que o marmore; ha-o branco e de varias cores. *Alabastrites orientalis.*

Álabe. *m. (agr.)* Ramo de oliveira que curvando-se se encontra com o terreno. Em algumas partes dão o mesmo nome a qualquer ramo de arvore que baixe até ao solo. *Ramus olivæ deorsum flexus:* — palhetas da roda da azenha, parte em que bate a agua para a fazer andar. *Palmula, seu tonsa concava trocleæ moletrinæ:* — esteira posta nos lados do carro para impedir que caia o que n'elle vae. *Currûs rustici contextum repagulum:* — *(br.)* a orla do escudo.

Alabearse. *r.* Empenar-se, a madeira. *Dolatam trabem flecti.*

Alabeo. *m.* Arqueamento; madeira empenada. *Trabis dolatæ flexio.*

Alabesa. *f.* Antiga arma offensiva similhante á lança. *Arma cantabrica.*

Alabiado, da. *adj.* Moeda mal cunhada, com irregularidades. *Malè cusa moneta.*

Alacayo. *(ant.) m.* V. *Lacayo.*

Alacaynelo. *m. dim.* de *Alacayo,* lacaiosinho.

Alacena. *f.* Armario de parede. *Riscus, i.*

Alaciar. *n.* V. *Enlaciar.* Tambem se usa reciprocamente.

Alacion. *f.* Adejo das aves.

Alacrado, da. *adj.* Alacrado; parecido com lacre.

Alacran. *m.* Lacrau; insecto venenoso. *Scorpio europæus:* — gancho que prende o freio á cabeçada do cavallo. *Clavus in similitudinem scorpionis retortus:* — colchete para prender botões. *Annuli ad globulos æneos nectendos:* — *marino;* escorpião marinho. *Estar picado del alacran (fam.);* ter molestia que se pretenda encobrir, ter mal de amores. *Amoris igne æstuare. Quien del alacran está picado la sombra le espanta;* gato escaldado da agua fria tem medo. *Semel saucius nil non timet. No le fiarà un saco de alacranes;* não lhe confiára a menor cousa.

Alacranado, da. *adj. (ant.)* Mordido do lacrau. *Scorpionis morsu læsus:* — *(fig.)* corrupto, infectado por vicio. *Vitio aliquo infectus.*

Alacranera. *f.* Escorpioides; planta annual, papillonacea, com folhas de tres em rama, cujo fructo é um legume dividido em partes e da fórma de um escorpião. *Ornithopus scorpioides.*

Alacha. *f.* Alache. *m.* Savel; peixe. *Alosa, æ.*

Alada. *f.* Vôo, o esvoaçar, o adejar das aves. *Pennarum agitatio.*

Aladar. *m.* Madeixas de cabello que pendem pelas fontes da cabeça. É mais usado no plural. *Capilli temporum.*

Aladierna. *f.* Sanguinho; arbusto de cinco a seis pés de alto, cujas folhas um tanto grandes são oblongas na ponta e lustrosas no verso. Dá flores pequenas, brancas e cheirosas. Seu fructo são vagens negras. *Rhamnus alaternus.*

Alado, da. *adj.* Alado, aligero, ligeiro, que tem azas. *Aliger, era, erum.*

Aladrada. *f. (vulg.)* Sulco; rego do arado ou da charrua. *Sulcus, i.*

Aladrar. *a.* (termo usado nos arredores de Burgos) Lavrar; arar, laborar a terra. *Arare.*

Aladro. *m.* V. *Arado.*

Aladroque. *m.* Anchova não salgada.

Alafia. *f. (vulg.)* Graça, perdão, misericordia. Só se usa com o verbo pedir. *Pedir alafia;* pedir perdão.

Álaga. *f.* Centeio branco; especie de trigo grosso e amarellado; o pão que d'elle se faz é um tanto doce e de pouca codea. *Zea, æ.*

Alagadizo, za. *adj. (ant.)* Alagadiço, pantanoso. Em portuguez usa-se como termo moderno; diz-se dos terrenos que se encharcam facilmente.

Alagar. *a. (ant.)* Alagar; encharcar, molhar. Alagar, diz-se por molhar em demasia.

Alagartado, da. *adj.* Sarapantado; que tem cores mui vivas e parecidas ás do lagarto. *Lacerti coloribus variatus.*

Alaguna. *f. (ant.)* V. *Laguna.*

Alahilca. *f. (ant.)* Sanefa; tapeçaria, para adornar as paredes, panno de raz. V. *Aluda.*

Alajor. *m.* Pensão emphyteutica, paga tributaria aos donos dos solares, em que se edificava. *Pensio emphyteutica.*

Alajú. *m.* Pão de especie, composto de amendoas, nozes, mel e pão rallado. *Massa ex amygdalis, nucibus, pane tosto et specibus aromaticis confecta.*

Alama. *f. (Ar.)* V. *Lama.*

Alamar. *m.* Alamares; presilha e botão com adornos para capas. *Patagium, ii.*

Alambicado, da. *adj.* Escasso; dado com parcimonia. *Minutatim et parcè collatus.*

Alambicar. *a.* Alambicar. V. *Destilar:* — *(fig.)* apurar, analysar profundamente. *Subtiliùs rem prospicere, perpendere.*

Alambique. *f. m.* Alambique; vasilha para distillar licores. *Cacabus stillatorius. Por alambique; (fig.)* parcamente. *Parcè admodum.*

Alambor. *m. (ant. fort.)* Alambor. V. *Escarpa.*

Alamborado, da. *adj. (ant.)* Alamborado; a modo de escarpa.

Alambrado. *adj.* Da côr de cobre.

Alambre. *m.* Arame; nome que se applicava a todos os metaes. *Æs, eris:* — chocas; campainhas dos rebanhos de gados. *Æs pecuarium, mandræ crepitacula.*

Alambrera. *f.* Grade de arame para janellas. *Rete è filo metallico fenestris aptatum.*

Alameda. *f.* Alameda, alléa, sitio plantado de alamos. *Populetum, i.*

Alamin. *m. (ant.)* Verificador dos pesos e medidas, e dos viveres. *Mensurarum ponderumque examini præfectus.*

Alamina. *f.* Multa que pagavam outr'ora em Sevilha os oleiros que enchiam muito os fornos. *Mulcta qua figuli hispalenses coercebantur.*

Alaminalgo. *m. (ant.)* O officio do alamin. V. *Alamin.*

Alaminazgo. *m.* V. *Alamin.*

Alamiré. *m. (mus.)* Alamiré; lá, sexta nota da escala musical: — signo composto da letra *a* e das vozes *la, mi, ré. Signum musicum.*

Álamo. *m.* Alamo; arvore de cortiça esbranquiçada e folhas verde-claras. *Populus, i:* — *blanco;* alamo branco, arvore de folhas angulosas e um tanto felpudas ou vellosas e brancas pelo inverso. *Farfarus, i:* — *negro;* choupo. — *libico* ou *alpino;* faia preta.

Alamparse. *(de, por), r. (fam.)* Almejar; desejar muito principalmente o comer e beber. *Avidè cupere. Alamparse por riquezas;* almejar pelas riquezas, desejar ser muito rico.

Alamud. *m. (ant.)* Ferrolho para as portas e janellas.

Alana. *f.* Cadella alã.

Alanceador. *m.* Alanceador, o que fere com a lança. *Qui lanceam vibrat.*

Alancear. *a.* Dar lançadas, ferir com lança. *Lanceâ ferire.*

Alancel. *m.* *(ant.).* V. *Arancel.*

Alandrearse. *r.* Diz-se dos bichos de seda quando se tornam brancos, seccos e inertes. *Bombyces marcescere.*

Alano. *m.* Alão; nome dado aos barbaros que no quinto seculo invadiram a Hespanha. *Alanus, i:* — alão; cão de cabeça grande e orelhas pendidas, proprio para a caça dos porcos bravos. *Molossus, i.*

Alanzada. *f.* *(ant.)* V. *Aranzada.*

Alanzar. *a.* *(ant.)* Lançar, arrojar. V. *Alancear.* Jogar lanças a um alvo (jogo antigo). *Jaculari, hastilia conjicere.*

Alaqueca. *f.* Alaquéca; marmore com manchas côr de sangue; é originario da America. *Marmor æquabilis, hæmatinon.*

Alaquéques. *m.* V. *Alaqueca.*

Alar. *m.* V. *Alero:* — alares; rede para apanhar perdizes. Usa-se no plural. *Laqueus aucupandis perdicibus.*

Alara (En). *adv.* *(ant.)* V. *En fárfara.*

Alárabe. *m.* *(ant.)* Arabe.

Alarbe, Alarabe ou Arabe. *m.* *(fig.)* Alarve, grosseiro, mariola, boçal, bruto, labrego, etc. *Rusticus.*

Alarde. *m.* Alardo; revista que se fazia aos soldados. *Copiarum recensio:* — *(germ.)* revista de presos feita pelo juiz: — revista que fazem as abelhas á colmeia e ao enxame. *Inspectio alvearis ab apibus facta. Hacer alarde;* *(fig.)* fazer alarde; fazer gala de uma cousa. *Ostentatio, onis.*

Alardear. *a.* *(ant.)* Passar revista ás tropas: — *n.* *(fig.)* alardear; fazer alarde, ostentar.

Alardoso, sa. *adj.* *(ant.)* V. *Ostentoso.*

Alares. *m. pl.* *(germ.)* Calção largo. V. *Zaragüelles.*

Alargadamente. *adv.* *(ant.)* V. *Extendidamente.*

Alargador, ra. *s.* Alargador; o que alarga ou estende. *Qui extendit aut protrahit.*

Alargama. *f.* *(planta).* V. *Gamarza.*

Alargamiento. *m.* Alongamento, prolongação, dilação. *Extensio, dilatatio.*

Alargar. *a.* Alargar. *Extendere, dilatare:* — *(fig.)* prolongar. *Fusiùs aliquid exponere; rem proscrastinare:* — augmentar. *Adaugere:* — alcançar. *Porrigere, præbere:* — ceder. *Cedere:* — fazer chegar gente. *Præmittere:* — dar largas, delongar. — *el vientre;* despejar a barriga: — *r.* afastar-se, desviar-se. *Longius digredi:* — crescer: — *(mar.)* fazer-se ao largo.

Alargas. *f. pl.* *(ant.)* V. *Largas.*

Alarguez. *m.* Roseira brava; arbusto de folhas miudas, cuja madeira é dura e côr de rosa claro. *Aspalatus spinosa.*

Alaria. *f.* Pá; instrumento que usam os oleiros para aperfeiçoar as obras. *Pala manualis fictilibus poliendis.*

Alarida. *s. f.* Alarida; gritaria. *Vociferatio, convicium.*

Alarido. *m.* Alarido. *Dar alaridos;* fazer alarido. *Vehemens clamor.*

Alarifadgo ou Alarifazgo, *m.* *(ant.)* V. *Alarifargo.*

Alarife. *m.* Architecto, mestre pedreiro. *Ædificationum magister, architectus.*

Alarije. *f.* Uva grande e vermelha.

Alarma. *f.* *(mil.)* Alarma; grito de guerra para chamar ás armas: — *(fig.)* susto, consternação. *Classicum, i. Dar una alarma;* dar rebate.

Alarmar. *a.* *(mil.)* Dar rebate, fazer tomar as armas. *Commovere ad arma capienda, incitare.*

Alármega. *f.* *(Gran.)* V. *Magarza.*

Alarse. *r.* *(germ.)* V. *Irse.*

Alastrar. *a.* *(ant. naut.)* V. *Lastrar:* — fitar as orelhas, fallando do cavallo: — *r.* correr; diz-se dos animaes para se subtrahirem ao caçador. *Humi procumbere, serpere raptim, furti repere.*

Alaterno. *m.* Sanguinho, arbusto esteril que participa da oliveira e do roble. V. *Aladierna, æ.*

Alatiñadamente. *adv.* *(ant.)* V. *Latinamente.*

Alaton. *m.* *(ant.)* V. *Laton.*

Alatonero. *m.* *(Ar.)* V. *Almez.*

Alatron. *m.* Aphronitro, espuma do nitro. *Aphronitrum, i.*

Alaúda, Alaúde. *f.* *(ant.)* Calhandra, ave. V. *Alondra.*

Alavanco. *m.* V. *Lavanco.*

Alazan, na. *adj.* Alazão; côr particular do cavallo. *Equus rufus. Alazan tostado antes muerto que cansado.* N'isto se explica a fortaleza dos cavallos alazões. *Rufus equus omnium in itinere agendo fortissimus.*

Alazano, na. *adj.* *(ant.)* V. *Alazan.*

Alazo. *m.* Adejo; acção de adejar. *Alæ ictus.*

Alazor. *m.* Açafroa, carthamo; planta de ramos azulados e folhas guarnecidas de espinhos. Suas flores são côr de açafrão, sua semente serve para pensar as aves. *Carthamus tinctorius.*

Alba. *f.* Aurora, alva. *Aurora.* — alva do sacerdote. *Poderes, alba:* — *(Germ.)* lençol. *Al alba;* ao amanhecer. *No sino al alba;* está sabido. *(Loc. iron.)* *Quidni igitur? Al rayar el alba;* ao romper do dia.

Albacara. *f.* *(ant.)* Torre das fortificações: — moitão pequeno.

Albacea. *m.* Executor testamentario.

Albaceazgo. *m.* Officio do executor testamentario. *Testamenti exsequendi munus.*

Albacora. *f.* V. *Breva:* — bonito; peixe.

Albacoron. *m.* *(Murc.)* Hesperis africana, planta. V. *Alboqueron.*

Albada. *f.* *(p. Ar.)* Alvorada. V. *Alborada:* — planta. V. *Jabonera.*

Albahaca. *f.* Mangericão, alfavaca de cobra. *Ocimum:* — *silvestre* ou *selvage,* parietaria. V. *Alcino:* — *acuatica* ou *de arroyo;* planta aquatica que parece mangericão. — *larga.* V. *Mirabel.*

Albahaquero. *m.* Vaso de mangericão ou de outra qualquer flor. *Vas herbis aut floribus plantandis.*

Albahaquilla. *f. dim.* de *Al-*

bahaca:—del rio; parietaria, planta. V. *Calamento.*

ALBAIDA. *f.* Arbusto de folhas esbranquiçadas e flores amarellas; serve para o bicho da seda trepar. *Anthillis cytisoides.*

ALBAIRE. *m. (Germ.)* Ovo.

ALBALÁ. *s.* Alvará. *Testimonium scriptum, apocha:—de guia;* passaporte.

ALBALAFRO. *m. (ant.)* O que expedia alvarás.

ALBALERO. *m. (ant.)* O que enviava alvará.

ALBANADO. *adj. (Germ.)* Adormecido.

ALBANAR. *n. (ant.)* Apoiar-se.

ALBANDO. *adj.* Ardente. Diz-se do ferro em brasa.

ALBANEGA. *f.* Rede para suster os cabellos. *Reticulum capillis continendis:*—rede para caçar lebres. *Plagæ.*

ALBANEGUERO. *m. (Germ.)* Jogador de dados.

ALBANEGUILLA. *f. dim.* de *Albanega.*

ALBANÉS, SA. *adj.* e *s.* Albanez: *Albanensis:—(Germ.)* V. *Albaneguero:—pl. (Germ.)* os dados.

ALBAÑAL. *m.* Cano, cloaca. *Cloaca. Salir por el albañal ó por el arbollon; (fig.)* ficar mal n'uma acção. *Indecorè, turpiter rem gerere.*

ALBAÑAR. *m.* V. *Albañal.*

ALBAÑARIEGO. *m.* Cão para caçar nos charcos.

ALBAÑEAR. *n. (ant.)* Trabalhar em alvenaria.

ALBAÑERÍA. *f. (ant.)* V. *Albañileria.*

ALBAÑEZ, ZA. *adj. (ant.)* V. *Albanés.*

ALBAÑI. *m.* V. *Albañil.*

ALBAÑIL. *m.* Pedreiro. *Cæmentarius.*

ALBAÑILERIA. *f.* Alvenaria, obra de pedreiro. *Ars cæmentaria, cæmentitium opus.*

ALBAÑIR. *m. (ant.)* V. *Albañil.*

ALBANO, NA. *adj.* V. *Albanés.*

ALBAQUIA. *f. (ant.)* Resto de contas; seis ou sete ovelhas para pagar dizima. *Ex supputatione residuum incommodè dividendum.*

ALBAR. *adj.* Alvar; só se diz de certas cousas. *Albicans.*

ALBARÁ. *f. (ant.)* V. *Albalá.*

ALBARAN. *m. (Ar.)* Escriptos de casa. *Chartas papyracea locandis ædibus affigi solita:*—*(for.)* cedula. *(ant.)* V. *Albalá.*

ALBARAZADO, DA. *adj.* Atacado de lepra branca. *Vitiligine alba affectus:*—tornado branco. *Albicans, antis:*—uva jaspeada de Andaluzia. *Uva jaspideo colore variata.*

ALBARAZO. *m.* Lepra branca; molestia cutanea. *Vitiligo alba.*

ALBARCA. *f.* V. *Abarca.*

ALBARCOQUE. *m.* V. *Albaricoque.*

ALBARCOQUERO. *m. (Murc.)* Damasqueiro. *Armeniaca malus.*

ALBARDA. *f.* Albarda. *Clitella, æ:*—*(fig.)* toucinho com que se enfeita o assado. *Carnis porcinæ pingue frustulum avivus torrendis super impositum.*—*gallinera;* albarda chata. *Clitelle pladior. Como ahora llueven albardas; (fam.)* abra as janellas; diz-se quando se ouve alguem que nos parece mentir. *Alium quære cui centones farcias. Poner* ou *echar la albarda;* albardar, abusar de alguem. *Alterius patientiâ abuti. Labrar ó coser y hacer albardas, todo es dar puntadas;* tanto faz correr como saltar. *Opus phrygium et clitella acufiunt. Volverse la albarda á la barriga.* Ir buscar lã e vir tosquiado. *Spe falli, rem contrà evenire.*

ALBARDADO, DA. *adj.* Albardado:—*(fig.)* diz-se assim quando os animaes têem o pello do dorso de uma côr differente de todas as mais regiões do corpo. *Bellua dorsum diversi coloris habens.*

ALBARDAN. *m. (ant.)* Bufão, bobo, truão.

ALBARDANEAR. *n. (ant.)* Chocarrear, dizer chocarrices; bufonear, fazer de bobo; truanear, fazer mister de truão.

ALBARDANERIA, *f. (ant.)* Truania, truanice, chocarrice, graçola, chança grosseira.-

ALBARDANIA. *f. (ant.)* Chocarrice.

ALBARDAR. *a.* Albardar; collocar a albarda nas bestas de carga na região do selladouro. V. *Enalbardar:*—*(fig.)* lardear as aves para assa-las. *Porcinæ frustula avisus assandis imponere.*

ALBARDELA. *f.* Albardilha, sella para domar os pôtros.

ALBARDERIA. *f.* Loja ou officina onde se fazem albardas; logar onde se vendem. *Vicus, locus ubi clitellæ fiunt aut renduntur:*—O officio de albardeiro. *Ars clitellaria.*

ALBARDERO. *m.* Albardeiro; artista que faz albardas. *Clitellarius opifex.*

ALBARDILLA. *f. dim.* de *Albarda.* Albardinha, albardilha; coberta que se colloca sobre as paredes dos cercados para evitar a entrada das neves e chuvas:—albardilha, especie de sella para domar os pôtros:—lã muito espessa que o gado ovelhum apresenta sobre o dorso no inverno:—terra que se pega ao dente da charrua ou arado:—pasta fluida composta de ovos, de farinha, de assucar e que serve para fritadas:—margens das estradas em fórma de dorso de mulo:—caparão, capirote (do falcão).

ALBARDILLADOR. *m.* O que põe o capirote ás aves de rapina:—o falcão que o traz e soffre pacientemente.

ALBARDILLAR. *a.* Collocar o caparão ou capirote:—envolver o assado com toucinho.

ALBARDIN. *m.* Planta perenne; especie de esparto de folhas largas e mui fortes.

ALBARDON. *m.* Albardão, albarda grande para as bestas de carga. *Grandior clitella.*

ALBARDONCILLO. *m. dim.* de *Albardon.*

ALBAREJO. *adj.* V. *Caudeal.* Usa-se tambem como substantivo.

ALBARELA. *f.* Cogumello que cresce sobre o castanheiro e choupo branco, e que é alimentar.

ALBARICO. *adj.* V. *Caudeal.*

ALBARICOQUE. *m.* Damasco (fructo de caroço). *Prunum damascenum.*

ALBARICOQUERO. *m.* Damasqueiro. *Prunus armeniaca.*

ALBARILLO. *m.* Variedade do damasco commum:—acompa-

mento accelerado de guitarra para bailar e acompanhar romances.

Albarino. *m.* Branco usado antigamente pelas senhoras para branquear o rosto. *Cerussa, vel fucus instar cerussæ.*

Albarizo, za. *adj.* Alvejante; esbranquiçado, que se faz branco. Applica-se ao terreno que tem esta côr.

Albarrada. *f.* Abarrada; parede ou muro de pedra secca: — *(mil.)* entrincheiramento; reparo para preservar dos tiros do inimigo. *Vallum, i.*

Albarran. *adj.* *(ant.)* que se applicava aos moços solteiros. Encontra-se tambem empregado como substantivo:— o que não tinha casa ou domicilio em localidade alguma, vadio.

Albarrana. V. *Cebolla albarrana, Torre albarrana* e *Albarranilla.*

Albarraneo, a. *adj.* *(ant.)* Forasteiro, estrangeiro.

Albarranía. *f.* *(ant.)* O estado de solteiro.

Albarraniego, ga. *adj.* *(ant.)* V. *Albarraneo.*

Albarranilla. *f.* Especie de cebolla albarrã com as folhas estreitas, compridas e lustrosas, as flores azues e dispostas em fórma de umbellas.

Albarraz. *m.* V. *Albarozo.*

Albarza. *f.* Canastra em que os pescadores conduzem a roupa e os utensilios de pesca.

Albasaira. *f.* Especie de urna: — forno em que se preparam viandas.

Albatoza. *f.* Albetoça, especie de embarcação ou barco pequeno coberto. *Emphracta navis.*

Albayaldado, da. *adj.* Alvaiadado, pintado de alvaiade. *Cerussatus a, um.*

Albayaldar. *a.* Alvaiadar, esbranquiçar com alvaiade. Usa-se tambem como reciproco.

Albayalde. *m.* Alvaiade, branco de chumbo: — *(chim.)* proto-carbonato de chumbo.

Albazano, na. *adj.* Baio, castanho escuro. *Nigricans, antis.*

Albazo. *m.* *(ant.)* V. *Alborada.*

Albear. *n.* V. *Blanquear.* Diz-se especialmente das terras.

Albedriador. *m.* *(ant.)* Arbitrador, avaliador, arbitro: — juiz encarregado pelas partes de julgar segundo a equidade: — o que póde fazer alguma cousa por si só: — individuo nomeado pelas partes para resolver o pleito definitivamente.

Albedriar. *n.* *(ant.)* V. *Arbitrar.*

Albedrio ó libre albedrio. *m.* Alvedrio; livre arbitrio, faculdade da alma para se determinar a uma cousa de preferencia a outra: — arbitrio, vontade: — a arbitragem, louvamento, sentença do juiz arbitro.

Albedro. *m.* V. *Madroño.*

Albegar. *a.* *(ant.)* V. *Enjalbegar.*

Albeitar. *m.* Alveitar, antigo hippiatro; mestre veterinario encarregado do tratamento das doenças dos animaes domesticos. *Veterinarius, i.*

Albeite. *m.* *(ant.)* V. *Albeitar.*

Albeiteria. *f.* Alveitaria; hippiatrica, arte de curar os animaes. *Ars veterinaria, mulo-medicina.*

Albeldar. *a.* *(ant.)* Esmoinhar; levantar a palha com a esmoinhadeira (especie de ancinho) para a limpar e separar do grão.

Albellamino. *m.* V. *Cornejo.*

Albellon. *m.* V. *Albañal.*

Albena. *f.* Arbusto. V. *Alheña.*

Albenda. *f.* Colgadura; especie de pannos brancos enredados com varios lavores e que serviam para ornar as paredes dos quartos e os leitos. *Stragulum linteum variè reticulatum.*

Albendera. *f.* Mulher que tecia ou fazia as colgaduras. *Reticulati straguli ex lino textrix:* — *(ant.)* a mulher ociosa, desoccupada.

Albengala. *f.* Estofo de linho muito fino com que os mouros de Hespanha ornavam os seus turbantes. *Tela linea pertenuis.*

Albéntola. *f.* Especie de rede para agarrar os pequenos peixes. *Reticulum piscibus capiendis.*

Alberca. *f.* Reservatorio ou tanque de agua para servir para as regas ou para curtir o linho. *Stagnum, i.*

Alberchiga. *f.* V. *Alberchigo.*

Alberchigo. *m.* Alperche (fructo); alpercheiro (arvore).

Albercon. *m.* *augm.* de *Alberca.*

Alberengena. *f.* V. *Berengena.*

Albergacion. *f.* Albergamento; acção e effeito de albergar.

Albergada. *f.* *(ant.)* Reparo ou defeza de terra, pedra, madeira ou outra qualquer materia: — trincheira, palissada, entrincheiramento: — *(ant.)* albergue, casa, pousada.

Albergador, ra. *s.* Albergador, o que agasalha. *Hospes, edis:* — *(ant.)* V. *Mesonero.*

Albergadura. *f.* *(ant.)* V. *Albergue.*

Albergage. *m.* Albergágem; direito que tinham os senhores nos tempos feudaes de hospedar-se em casa de seus vassallos.

Albergar. *a.* Albergar, hospedar, agasalhar, dar albergue ou pousada. *Hospitio excipere:* — *r.* *(ant.)* albergar-se, aposentar-se, acolher-se: — *n.* tomar um asylo ou albergue.

Alberge. *m.* V. *Albaricoque.*

Albergero. *m.* V. *Albaricoquero.*

Albergo. *m.* V. *Albergue.*

Albergue. *m.* Albergue; hospicio, casa de pousar, estalagem: — covil, cova, retiro para os animaes. Chama-se assim ás differentes casas em que em Malta habita cada lingua dos cavalleiros de S. João. *Contubernium, i:* — hospicio para os orphãos e meninos desamparados.

Albergueria. *f.* *(ant.)* Albergaria; estalagem, hospedaria, pousada para os viajantes. *Diversorium, i:* — hospital, hospicio para os pobres.

Alberguero. *m.* *(ant.)* Albergueiro, que dá albergue, hospicio; estalajadeiro.

Albericoque. *m.* V. *Albaricoque.*

Alberno. *m.* Camelão (do Levante).

Albero. *m.* V. *Gredal:* — rodilha, rodilhão, panno da cozinha; panno com que se

limpam e enxugam os pratos. *Linteum vel pannus detergendis siccandisque lancibus.*

Alberquero. *m.* Aquelle que cuida das oviclas, dos tanques e reservatorios de agua. *Stagnorum custos, curator.*

Alberquilla. *f. dim.* de *Alberca.*

Albesia. *f. (ant.)* Escudo ou broquel que usaram alguns povos.

Albestor. *m. (ant.)* V. *Asbesto.*

Albica. *f.* Greda, giz, barro esbranquiçado.

Albicante. *adj.* Esbranquiçado; que atira para o branco, branco desmaiado.

Albiense. *adj.* V. *Albigense.*

Albigense. *adj.* Albigense; natural de Albi: — applica-se ao hereje de uma seita que teve o seu principio na cidade de Albi pelo seculo xiii. Usa-se commummente como substantivo.

Albihar. *m.* Flor de narciso: — olho de boi (planta).

Albilla. *f.* Albena, especie de uva branca. *Uva præcox, alba.*

Albillo. *adj.* Vinho de Albena: —. *m.* V. *Albilla.*

Albiemano, na. *adj.* Albimano, que tem as mãos brancas.

Albin. *m.* V. *Hematitis:* — *(pint.)* côr carmesim-escuro tirada do jaspe-sanguinho. *Color ex hematite expressus.*

Albina. *f.* Albina, preta-branca; mulher affectada de albinismo: — terra funda que está coberta de agua no inverno e branqueia no verão.

Albinismo. *m.* Albinismo; côr esbranquiçada dos pretos-brancos: — organisação dos albinos.

Albino, na. *adj.* Albino; preto-branco, homem extremamente branco nascido de paes pretos. *Ex nigra stirpe albus homo.* Diz-se tambem da côr perlada de certos cavallos. *Albina demarisma:* — esteiro ou lagoa que se forma com as aguas do mar nos terrenos marginaes. *Æstuarium, ii.*

Albísimo, ma. *adj. sup.* de *Albo.* V. esta palavra.

Albitana. *f. (naut.)* Cadaste, contracadaste, prancha grossa, tabuão.

Albo, ba. *adj.* V. *Blanco.*

Alboaire. *m.* Lavor que se fazia nos tectos ou abobadas, adornando-as com azulejos.

Albogalla. *f.* V. *Azogalla.*

Albogon. *m. augm.* de *Albogue. Grandior fistula.*

Albogue. *m.* Alboque, instrumento musico pastoril de sopro. *Fistula pastolaris:* — instrumento musico de latão.

Alboguador, ra. *s.* O tocador de alboque.

Alboguear. *(ant.)* Tocar alboque.

Albogueo. *m.* Acção e effeito de tocar alboque.

Alboguero, ra. *s.* O que toca ou faz alboques. *Fistula modulator, fistularum constructor.*

Albohera. *f. (ant.)* V. *Albufera.*

Alboheza. *f. (ant.)* V. *Malva:* — planta.

Albohol. *m.* V. *Amapola.*

Albol. *m.* Planta de folhas radicaes, delgadas, compridas e dentadas no limbo, cujas flores acham-se collocadas no extremo da haste.

Albolga. *f. (ant.)* V. *Alholya.*

Albondiga. *f.* Almondega, picado; massa de carne de fórma arredondada. *Offa, æ.*

Albondigon. *m. augm.* de *Albondiga.*

Albondiguilla. *f. dim.* de *Albondiga.*

Alboqueron. *m.* Planta cuja raiz lança hastes de um pé de comprido, cobertas, como as folhas, de pellos asperos. *Hesperis Africana.*

Albor. *m.* V. *Albura:* — albor ou alvor, a alva do dia.

Albora. *f.* Albora; especie de lepra ou sarna.

Alborada. *f.* Alvorada; crepusculo matutino. *Diluculum, ii:* — canto de passaros ao amanhecer: — descante de vozes ou concerto de instrumentos musicos pela madrugada á porta de alguem: — *(mil.)* signal que se faz ao amanhecer ou pouco depois com instrumentos bellicos para despertar os soldados. *Militaris sonus diluculi tempore editus:* — *(mar.)* tiros, toques de caixas, etc., com que se despertam ao amanhecer as guarnições dos navios: — *(mil.)* combate, batalha ou manobra militar executada ao romper do dia. *Antelucana castrorum aut hostium oppugnatio.*

Albórbola. *f. (ant.)* Alvoroço, vozeria, algazarra: — bulicio occasionado por uma demonstração de alegria.

Alborear. *n.* Alvorar, romper, abrir o dia, aclarar, alvorecer, amanhecer. *Primam diei lucem emicare.*

Alborecer. *n. (ant.)* V. *Alborear.*

Alborga. *f.* Sandalia, usada n'algumas provincias pela gente rustica, feita de corda de esparto á maneira de alpargata. *Calceamentum sparteum.*

Albornado, da. *adj.* Que tem alburno.

Albornez. *m.* Vento do norte que se experimenta no golfo de Valencia.

Albornia. *f.* Vasilha de barro vidrado, grande e arredondada em fórma de taça ou escudella. *Figlina scutra.*

Alborno. *m. (bot.)* Alburno, camada lenhosa de recente formação no tronco das dicotyledoneas. V. *Albura.*

Albornocillo. *m. dim.* de *Albornoz.*

Albornoz. *m* Albornoz; especie de gabão com capuz e mangas de que usam os africanos no inverno e a gente ordinaria do oriente: — capa aguadeira.

Alborocera. *m.* V. *Madroño.*

Alboronía. *f.* Guisado composto de beringella, tomate, abobora, cabaça e pimentão. *Condimenti genus.*

Alboroque. *m. (fig.)* Luvas; o que se dá a titulo de presente alem do preço ajustado n'um contrato. Diz-se mais particularmente do banquete ou refeição que se dá, quando se conclue um tratado ou contrato. *Ob consummatam emptionem compotatio.*

Alborotadamente. *adv. m.* Alvorotadamente; com alvoroto e desordem. *Turbulentè.*

Alborota[illegible]izo, za. *adj.* Turbulento, o que se alvorota por qualquer motivo, impetuoso,

desordeiro. *Turbulentus, a, um.*

Alborotado, da. *adj.* Alvorotado; o que por demasiada viveza obra precipitadamente e sem reflexão. *Tumultuosus, turbulentus.*

Alborotador, ra. *s.* Alvorotador, alvoroçador, amotinador, sedicioso. *Seditiosus, a, um.*

Alborotamiento. *m. (ant.)* V. *Alboroto.*

Alborotapueblos. *m. (pop.)* Alvorotador, turbulento, amotinador, bulhento: — *(fam.)* galhofeiro, o que excita e promove festas, bulha, prazer, etc. *Lætitiâ gestiens.*

Alborotar. *a.* Alvorotar, causar alvoroto, perturbar a paz, inquietar. Usa-se tambem como reciproco. *Turbare.*

Alboroto. *m.* Alvoroto, tumulto de gente com vozes e estrepito. *Tumultus:* — bulicio occasionado pelo concurso de gente. *Tumultuarium murmur:* — motim, sedição. *Seditio, onis.*

Alborozador, ra. *s.* Alvoroçador; o que alvoroça, amotina. *Exhilarans, antis.*

Alborozamiento. *m. (ant.)* V. *Alborozo.*

Alborozar. *a.* Alvoroçar; causar extraordinaria alegria ou prazer, mover o animo, agitar, inquietar. Usa-se tambem como reciproco. *Exhilarare, gaudium afferre:* — *(ant.)* V. *Alborotar.*

Alborozo. *m.* Alvoroço, commoção de animo (por motivo de paixão, interesse, etc.), alegria, regosijo grande: — *(ant.)* V. *Alboroto.*

Albotin. *m.* V. *Cornicabra.*

Albran. *m.* Ademzinha nova (brava).

Albriciar. *a. (ant.)* Presentear; dar alviçaras por alguma boa nova; receber alviçaras: — dar alguma nova especialmente agradavel.

Albricias. *f. p.* Alviçaras; dadiva (por boa nova). *Strenæ:* — voz de quem annuncia successo feliz.

Albudega. *f.* V. *Sandia.*

Albuerbola. *f. (ant.)* V. *Albórbola.*

Albufera. *f.* Albufeira; grande lagoa vizinha do mar que se forma de suas enchentes, como a albufeira de Valencia e a de Mallorca. *Lacuna. Æstuarium:* — *(ant.)* V. *Alberca.*

Albugineo, nea. *adj.* Albugineo, similhante á clara de ovo. *Albidulus, albineus.*

Albugo. *m.* Albugo, especie de mancha branca ou nevoa formada no olho.

Albuhera. *f.* Alberca, tanque ou lagoa de agua doce. *Lacus:* — *(ant.)* V. *Albufera.*

Album. *m.* Album; livro de memorias, lembranças, etc. *Album, i.*

Albumina. *f.* Albumina, clara de ovo; substancia azotada de uma composição quaternaria.

Albur. *m. (h. nat.)* Boga, mugem, cyprino (peixe). *Mugil cephalus:* — no jogo do monte chama-se assim ás duas primeiras cartas que tira o banqueiro. *Sors quædam in chartarum ludo, vernaculè monte nominato.*

Albura. *f.* Alvura, brancura: — *(bot.)* alburno; camada do tronco das dicotyledoneas de mais recente formação. *Albura de huevo;* clara de ovo.

Alburero. *m.* Jogador de uma especie de lansqueneta (jogo). *Aleator ludi vulgò albures.*

Albures. *m. pl.* Jogo de cartas parecido com a lansqueneta. *Pagellarum quidam ludus.* V. *Parar.*

Alburozo. *m.* V. *Pescado.*

Alcabala. *f.* Alcavala; direito, tributo antigo, siza: — direito de passagem (por caminho não franco): — *(ant.)* especie de rede para pescar. V. *Jabega. Alcabala del viento:* — direito de entrada que pagam as mercadorias estrangeiras. *Vectigal exteris venditoribus impositum.*

Alcabalatorio. *m.* Livro em que se acham registadas as leis e ordenações que se referem ao modo de repartir e cobrar as alcavalas. *Vectigalium exigendorum codex:* — lista para a cobrança d'este direito: — logar em que se pagam ou cobram as alcavalas.

Alcabalero. *m.* Alcavaleiro; rendeiro de alcavalas, sacador d'ellas. *Vectigalium conductor.*

Alcabiaz. *m.* Viveiro, gaiola grande onde se encerram os passaros. *Aviarium, ii.*

Alcabor. *m.* Respiradouro; o oco que forma o panno da chaminé ou do forno para que a combustão se faça convenientemente. *Fumarii spiraculum.*

Alcabota. *f.* V. *Escoba de cabezuela.*

Alcabuz. *m. (ant.)* V. *Arcabuz.*

Alcacel ó Alcacer. *m.* Alcacel; cevada verde e ferrã para as bestas. *Hordeum virens, pabulum hordeaceum. Ya está duro el alcacer para zampoñas;* a que póde corresponder em portuguez o ditado: burro velho não aprende linguas. *In meridie vitæ philosophatur. Durus jam disciplinæ animus.*

Alcaceria. *f. (ant.)* V. *Alcaiceria.*

Alcaci ó Alcacil. *m. (ant.)* V. *Alcaucil.*

Alcachofa. *f.* Alcachofra; planta vivaz da familia das compostas e tribu das carduaceas de Richard. *Cinara scolimus.*

Alcachofado, da. *adj.* Alcachofrado; que imita a alcachofra (no lavor ou bordado). *Quod cinaræ figuram refert:* — *m.* guisado feito ou composto com alcachofras. *Ex cinaris condimentum.*

Alcachofal. *m.* Alcachofral; solo em que se criam ou plantam alcachofras. *Locus cinaris consitus.*

Alcachofera. *f.* V. *Alcachofa.*

Alcaduz. *m. (ant.)* V. *Arcaduz.*

Alcaet. *m. (ant.)* V. *Alcaide.*

Alcafar. *m. (ant.)* Arreio, jaez dos cavallos.

Alcahaz. *m.* Viveiro de passaros; grande gaiola para passaros. *Cavea, æ.*

Alcahazada. *f.* Gaiolada ou gaiola cheia de passaros. *Aves caveæ inclusæ.*

Alcahazar. *a.* Engaiolar; recolher, metter em gaiola. *Aves caveâ includere.*

Alcahotar. *a. (ant.)* V. *Alcahuetear.*

Alcahoteria. *f. (ant.)* V. *Alcahueteria.*

Alcahuetazo, za. *s. augm.* de *Alcahuete.*

Alcahuete, ta. *s.* Alcoviteiro; alcayote, alcayota. *Leno:* — *(fig.* e *fam.)* encobridor; pessoa ou cousa que serve para encobrir o que se quer occultar. *Occultator, celator.*

Alcahuetear. *a.* Alcovitar; solicitar, induzir para trato lascivo; inculcar mulher para elle ou para outro fim: — *(fig.)* relatar, inculcar; excitar alguem para gosar, tentar o desejo. *Lenocinari.*

Alcahueteria. *f.* Alcovitaria; acto, crime de alcovitar. *Lenocinium:* — *(fig.* e *fam.)* acto de occultar alguma cousa a alguem a quem não convinha que essa cousa se executasse. *Occultatio, onis.*

Alcahuetillo, la. *s. dim.* de *Alcahuete, ta.*

Alcahueton, na. *s. augm.* de *Alcahuete e alcahueta.*

Alcaiceria. *f.* Sitio ou bairro onde se vende a sêda crua ou em rama. *Vicus quo sericum nondum textum venditur.*

Alcaico. *adj. (poet.)* Alcaico; verso do rhythmo grego e latino (inventado por Alceo), que consta de quatro pés e uma cesura. *Alcaicum carmen.*

Alcaide. *m.* Alcaide; governador civil e militar de uma praça ou castello: — official de vara: — carcereiro; o que tem a seu cargo a segurança dos presos. *Carceris custos.*

Alcaidesa. *f.* Alcaidessa, mulher do alcaide. *Custodis uxor.*

Alcaidia. Alcaidia, alcaidaria; o emprego do alcaide e o territorio da sua jurisdicção. *Custodis arcis aut carceris officium:* — *(fig.)* certo direito que se pagava pela passagem de gado em algumas alcaidias. *Vectigal pro pecudum transitu.*

Alcaidiado. *m. (ant.)* V. *Alcaidia.*

Alcalaíno, na. *adj.* O natural de Alcalá e o pertencente a esta cidade. *Complutensis.*

Alcaldada. *f.* Abuso de auctoridade commettido por um alcaide. *Inconsulti judicis arbitrium:* — *(fig. fam.)* acção, discurso, nos quaes se deixa perceber uma affectação ridicula de auctoridade. *Quo quis ob auctoritatis affectationem irridendus apparet.*

Alcalde. *m.* Juiz ordinario que administra justiça a algum povo. *Judex:* — em algumas dansas, o que as guia e conduz, o que marca alguma quadrilha. *Præsultor, præsultator:* — jogo de cartas entre seis parceiros. *Chartarum ludus:* — *Alamin.* V. *Alamin:* — *de alzadas.* V. *Juez de alzadas:* — *de barrio;* commissario de policia ou juiz de bairro que é nomeado annualmente em Madrid. *Judex pedaneus uni tantùm vico constitutus:* — *de casa, corte y rastro;* juiz civil e criminal que fazia parte de um dos tribunaes supremos que compunham o conselho de Castella. *Regiæ domus et curiæ ad jus dicendum præpositus:* — *del crimen;* juiz criminal das differentes audiencias do reino. *Criminum judex:* — *de hijosdalgo;* juiz que existia em outro tempo nas audiencias de Valladolid e de Granada para deliberar sobre os pleitos dos nobres e fidalgos. *Nobilium judex;* alcaide eleito pelos nobres em alguns sitios. *Judex pro nobilium cœtu:* — *de la hermandad;* juiz que conhecia dos roubos e assassinatos commettidos fóra das cidade. *Judex pro criminibus à grassatosibus in eremo vel rure perpetratis:* — *de la mesta;* juiz que conhecia os negocios dos pastores, sujeito ao conselho da Mesta: — *de la cuadra;* dava-se este nome a um membro da camara criminal da audiencia de Sevilha: — *de noche;* magistrado que velava pela segurança publica durante a noite: — *de obras y bosque;* juiz que conhecia dos negocios civis e criminaes das florestas pertencentes á corôa: — *de cuadrilla.* V. *Alcalde de la mesta:* — *de sacas;* juiz que era encarregado de evitar o contrabando: — *entregador ou alcalde mayor entregador;* juiz que deliberava sobre os pleitos dos pastores: — *mayor;* juiz ordinario de uma cidade, onde ha um adjunto: — *ordinario;* juiz de primeira instancia: — *pedaneo;* juiz de aldeia.

Alcaldesa. *f.* Alcaidessa; a mulher do alcaide. *Judicis uxor.*

Alcaldía. *f.* Alcaidia ou Alcaidaria; emprego de alcaide e o territorio de sua jurisdicção. *Ditio, munus judicis.*

Alcalescencia. *f. (chim.)* Alcalescencia; fermentação alcalina, movimento pelo qual um licor se converte em alcali.

Alcalescente. *adj. (chim.)* Alcalescente, que contém alcali, que participa d'elle; tendente á fermentação alcalina.

Alcalí. *m. (chim.)* Alcali; nome dado primeiramente pelos arabes ao sal que se tira das cinzas de uma planta marinha, que elles chamam kali. V. *Sosa:* — nome generico que se dá a differentes substancias solidas ou liquidas de sabor acre e caustico que têem a propriedade de combinar-se facilmente com os acidos e formar saes. *Sal alkalinum:* — *fijo;* alcali fixo; o que não se volatilisa no fogo e se extrahe commummente das cinzas dos vegetaes. Combinado com o azeite forma sabão duro. *Sal alkalinum fixum:* — *volatil;* alcali volatil; o que se volatilisa facilmente ao calor e tem um cheiro mui forte e estimulante. Commummente é liquido, e extrahe-se por distillação do sal ammoniaco. *Sal alkalinum attenuatum, volaticum.*

Alcalifa. *m. (ant.)* V. *Califa.*

Alcalifage. *m. (ant.)* Califado; dignidade, cargo de califa.

Alcalificable. *adj. (chim.)* Alcalisavel; susceptivel de ser alcalisado.

Alcalificacion. *f. (chim.)* Alcalisação; operação pela qual se extrahe o alcali.

Alcalificante. *adj. (chim.)* Alcalificante; que forma os alcalis.

Alcalificar. *a. (chim.)* Alcalisar; tirar de um sal neu-

tro, por meio do fogo, a parte acida que n'elle se continha, de modo que só fique a parte alcalina.

Alcalígeno, na. *adj. (chim.)* Alcaligeno, que gera alcalis.

Alcalímetro. *m.* Alcalímetro; instrumento proprio para medir a quantidade real de alcali que contém soda ou a potassa de commercio, segundo a de acido sulphurico que é preciso empregar para saturar determinada quantidade de uma ou outra d'essas substancias. O instrumento é de tal modo graduado, que se conhece com exactidão a quantidade de acido que o alcali póde saturar, e o acido está calculado de modo que cada medida acrescentada apresenta centesimos do peso da soda ou da potassa. Este instrumento foi inventado por Descroizilles em 1804; mas depois d'isso tem experimentado varias modificações.

Alcalinidad. *f. (chim.)* Alcalinidade; a qualidade de alcali.

Alcalino, na. *adj. (chim.)* Alcalino; que contém alcali, ou que apresenta alguma das suas propriedades.

Alcalizacion. *f. (chim.)* Alcalisação; operação pela qual se communicam a um corpo as propriedades alcalinas.

Alcalizado, da. *p. p.* de *Alcalizar,* e *adj. (chim.)* Alcalisado; que tem recebido as propriedades alcalinas.

Alcalizar. *a.* Alcalisar; communicar a um corpo as propriedades alcalinas, temperar com alcali.

Alcalle. *m. (ant.)* V. *Alcalde.*

Alcaller. *m. (ant.)* V. *Alfarero:* — *(ant.)* V. *Alfar.*

Alcalleria. *f. (ant.)* V. *Alfareria.*

Alcamiz. *m. (ant.)* Alardo dos soldados ou a lista em que se escrevem os seus nomes.

Alcamonías. *f. pl.* Differentes generos de sementes que de ordinario se deitam em caldos ou guisados; como anis, alcaravia, coentro, cominhos, etc. *Vulgaria aromata cibis condiendis:* — *(fam.)* V. *Alcahuete.*

Alcana. *f. (ant.)* Alcana; sitio onde estavam as lojas dos mercadores mouros em Toledo. V. *Alheña.*

Alcance. *m.* Alcance ou alcançamento; acção e effeito de alcançar. *Accessio ad eum quem consequendo assequimur:* — alcance; differença que no ajuste de contas resulta do que se recebeu ao que se entrega. *In supputationibus, reliqua summa debiti:* — alcance; distancia que medeia entre um corpo e outro, que para elle se move, de modo que o attinja; v. g., alcance do braço. *Projectio brachii:* — alcance de arma de arremeço. *Jactus missilium;* alcance de arma de fogo. *Jactus tormentorum:* — *(fig.)* alcance; capacidade ou talento. Usa-se mais commummente no plural. *Ingenium:* — alcance; roçadura ou ferida que se faz uma cavalgadura nas ranilhas das mãos, dando n'ellas com os pés na occasião de andar. *Ulcus in equi manibus ex pedum cum ipsis collisione:* — alcance; correio extraordinario que se envia para alcançar o ordinario. *Tabellarius celerrimè insequens præcurrentem. Andarle á uno ó irle á los alcances; (fr.)* andar no alcance, na pista de alguem; observar mui de perto os passos de alguem, para espreitar e averiguar a sua conducta, ou descobrir seus manejos. *Vias alicujus propere observare, insequi. Dar alcance á alguno; (fr.)* alcança-lo; encontra-lo depois de varias diligencias feitas para esse fim. *Assequi. Ir á los alcances;* attingir, estar já proximo de conseguir alguma cousa. *Penes rem esse, scopum attingere. Seguir el alcance; (mil.)* ir no alcance do inimigo que foge, persegui-lo. *Fugientes insequi.*

Alcancía. *f.* Alcanzia; bola de barro secco ao sol, do tamanho de uma laranja, cheia de flores ou cinzas, que se atira de um cavallo a correr na cavalhada, a que chamam correr ou jogar alcanzias, das quaes se defendem os jogadores com adagas ou escudos onde se quebram as alcanzias. *Globulus fictilis, qui in ludis equestribus Hispaniæ jacitur:* — alcanzia; panella de barro cheia de polvora, alcatrão, etc. com que na guerra se atirava aos inimigos depois de accesa. *Globulus incendiarius:* — mealheiro; vaso ordinariariamente de barro, fechado, com uma só abertura comprida e estreita, destinado para cofre de dinheiro, que se vae deitando pela abertura, de modo que as moedas uma vez introduzidas no vaso não possam ser tiradas sem quebra-lo. *Crumena fictilis:* — *(germ.)* alcouceiro; chefe, dono de alcouce ou de casa de prostituição.

Alcanciazo. *m.* Alcanziada; golpe de alcanzia.

Alcancil. *m. (p. Gr.)* V. *Alcachofa.*

Alcándara. *f. (cetr.)* Alcandora; vara onde se empoleira o falcão ou outra qualquer ave destinada á caça de volateria. *Palus, pertica transversè posita.*

Alcandia. *f. (bot.)* V. *Trigo candeal.*

Alcandial. *m.* Terreno semeado de trigo candial. *Ager siligineus.*

Alcandiga. *f. (ant.)* V. *Alcandia.*

Alcandora. *f. (ant.)* Fogueira, luminaria ou outro qualquer genero de fogo que faça chamma, de que se usava para fazer signal: — *(ant.)* certa vestimenta branca á maneira de camisa e a mesma camisa: — *(germ.)* cabide; vara onde os alfaiates penduram o fato.

Alcanfeno. *m. (chim.)* Substancia oleosa, extrahida do oleo essencial de terebinthina, obtido pela distillação do alcanfor com a cal.

Alcanfojeno. *m. (chim.)* Alcanfogenio; carbureto de hydrogenio, que apresenta uma certa analogia com a essencia de terebinthina, e que resulta quando o alcanfor submettido á influencia do acido phosphorico anhy-

dro perde a agua que entrava na sua composição.

Alcanfor. *m. (bot.)* Alcanfor ou camphora; essencia branca, crystallina, transparente, fragil, de sabor acre, aromatisada de um cheiro activo e caracteristico; é solida, volatil e mesmo sublimavel á temperatura ordinaria, pela sua grande volatilidade; funde-se a 175° e ferve a 205°; a sua densidade é menor que a da agua; em contacto com este liquido não se dissolve n'elle, aindaque lhe communique seu cheiro e sabor caracteristico; mas em consequencia da sua constante evaporação entra n'um movimento giratorio se é projectada em fragmentos, movimento produzido pela attracção e repulsão reciproca que se estabelece entre os mesmos, ou é collocada na agua em fórma de uma columna com uma parte de fóra, e então determina na agua um movimento de vae-vem sobre a columna, a qual dentro em pouco se parte ao nivel do liquido. O alcanfor é muito soluvel no alcool e nos oleos gordos e essenciaes; muito combustivel, e arde com chamma branca e clara, mas espalhando muito fumo; exerce acções notaveis e energicas sobre os differentes orgãos da economia animal. Encontra-se como producto da organisação vegetal em differentes especies de loureiros comprehendidos sob o nome generico de alcanforeiras, e principalmente no *Laurus camphora*, indigena do Japão, da China e da India, dos quaes elle transsuda na estação calmosa um succo lactescente misturado com oleos essenciaes, que em contacto com o ar se torna espesso, concreta-se e acaba por solidificar-se, apresentando as propriedades já descriptas; e é entregue ao commercio sob o nome originario de *camphora japonica*. Mas sobretudo obtem-se n'aquellas regiões da Asia, distillando com agua a madeira do *Laurus camphora* muito cortada e dividida. A camphora que se condensa no capitel dos apparelhos distillatorios, ou antes na palha de arroz e ramos que os distilladores ahi atravessam para a receber, é impura e tem o nome de *camphora bruta*, que depois na Europa se refina por segunda distillação sobre cal viva em matrazes de vidro, similhantes aos que servem para sublimar o sal ammoniaco. Na distillação do *Laurus camphora* obtem-se juntamente com a camphora um oleo liquido denominado *oleo de camphora*, que não differe d'esta na composição chimica senão em ser menos oxygenado que ella, e que em contacto com qualquer oxydante, como ar, etc., absorve o oxygenio e transforma-se em camphora japonica, o que faz suppor que a camphora na organisação vegetal é o resultado da sobre-oxydação do oleo de camphora. *Camphora, æ*: — *(chim.)* camphora; nome generico que comprehende um certo numero de essencias solidas ou concretas que se encontram misturadas com os oleos essenciaes liquidos em muitas plantas odoriferas, e que apresentam propriedades analogas ás do alcanfor ou camphora propriamente dita; v. g., a substancia crystallina que transsuda dos troncos do *dryabalanops camphora*, originario de Borneo e Sumatra, e que é por tal motivo denominada *camphora de Borneo*, etc.: — *artificial;* camphora artificial; nome generico de compostos perfeitamente definidos e crystallinos em que se transformam alguns oleos essenciaes pela absorpção do acido chlorhydrico, e que têem alguma analogia com a camphora. Extrahe-se da essencia de terebinthina, tratando-a pelo acido chlorhydrico.

Alcanforada. *f. (bot.)* Camphorata ou camphorosma; planta vivaz e rasteira, coberta de pello aspero; as suas folhas, que são raiadas, exhalam um cheiro de alcanfor. E medicinal.

Alcanforado, da. *adj.* Alcanforado; que tem o alcanfor em mistura, dissolução ou combinação; applica-se ordinariamente á aguardente. *Camphora immixtus*: — *f. pl. (bot.)* alcanforadas; tribu da familia das laurineas, cujo unico genero é a alcanforeira: — *(chim.)* V. *Alcanforato*.

Alcanforar. *a.* Alcanforar; dissolver o alcanfor em algum liquido ou mescla-lo em composição.

Alcanforato. *m. (chim.)* Camphorato; sal formado pela combinação do acido camphorico com uma base.

Alcanforero. *m. (bot.)* Alcanforeira; sub-genero da familia das laurineas, que produz o alcanfor. Esta arvore é oriunda dos sitios montuosos do Oriente e encontra-se sobretudo no Japão, na China e na India, d'onde é indigena; a sua madeira é branca, mas seccando-se toma uma côr ruiva escura.

Alcanfórico, ca. *adj. (chim.)* Camphorico; diz-se do acido bibasico que se obtem fervendo-se por muito tempo o azotato de camphora com um excesso de acido azotico.

Alcanforida. *f. (chim.)* Alcanforide; substancia de origem vegetal, parecida com o alcanfor.

Alcántara. *f.* V. *Puente*: — caixa grande de madeira, abaulada, com a tampa oitavada e meio aberta, a qual se colloca sobre as carcolas, e serve para guardar a téla que se vae lavrando. *Capsa textoria, ubi serica tela inter texendum asservatur.*

Alcantarilla. *f. (dim.)* de *Alcántara*: — cloaca ou cano de despejo; sumidouro ou conducto subterraneo revestido de cimento, destinado para recolher as aguas da chuva ou immundicias, e despeja-las em sitios onde não prejudiquem a saude. *Cloacarum confluvium.*

Alcantarillado. *m.* Encanamento; construcção feita em

fórma de canos de despejo. *Opus arcuatum, fornicatum.*

ALCANTARINO, NA. *adj.* Qualificação que se dava aos religiosos descalços de S. Francisco, reformados por S. Pedro de Alcantara. *Franciscanœ familiœ cœnobita, sodalis.*

ALCANZADIZO, ZA. *adj.* Alcançadiço; que se póde alcançar com facilidade. *Adeptione facilis.*

ALCANZADO, DA. *adj.* Alcançado, necessitado, falto, pobre. *Egenus, a, um. Estar* ou *andar alcanzado;* estar alcançado, empenhado, endividado. *Ære alieno gravari.*

ALCANZADOR, RA. *s.* Alcançador; o que alcança.

ALCANZADURA, *f. (alveit.)* Lesão que as bestas costumam ter, pelo golpe das ferraduras, ou de pedra na parte trazeira do pé junto á unha ou casco (na occasião de andar). *Tumor in quadrupedibus ex percussione vel ictu lapidibus.* V. *Alcance* na accepção de roçadura, etc.

ALCANZAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Alcance* por alcançamento.

ALCANZANTE. *p. a. (ant.)* de *Alcanzar:* — alcançador, o que alcança.

ALCANZAR. *a.* Alcançar; seguir até encontrar o que vae diante. *Assequi, consequi:* — alcançar (fallando de pessoas); ser seu coetaneo (fallando do tempo); ter vivido n'aquelle de que se falla. *In hœc aut illa tempora incidere:* — alcançar; colher alguma cousa com a mão. *Manu prehendere:—(fig.)* alcançar, conseguir, lograr. *Obtinere, impetrare:* — alcançar; entender, perceber, comprehender. *Ingenio assequi, comprehendere:*—bastar, poder; ter poder, virtude, força para alguma cousa; e assim se diz: *no alcanzó el remedio á curar la enfermidad;* o remedio não pôde com a enfermidade. *Sufficere:* — alcançar; chegar com a mão, golpe ou pancada a termo destinado; v. g., *alcanza con la mano al techo;* alcança o tecto com a mão. *Attingere:* — alcançar; ficar credor de alguma quantia no ajuste de contas. *Superiorem in supputationibus alicui manere:* — *n.* alcançar; tocar ou caber a alguem alguma cousa. *Ad aliquem attinere:* — alcançar, chegar; ser bastante para algum fim; v. g., *la provision alcanza para el camino. El dinero alcanzó para pagar los soldados;* a provisão alcança para o caminho, o dinheiro chegou para pagar os soldados. *Sat esse, sufficere:* — alcançar; chegar o tiro das armas de fogo e de arremesso a certa distancia. *Longiùs jaculari. Alcanza quien no cansa (rif.);* alcança quem não cansa. *Absit à candidato importunitas. Si alcanza no llega;* apenas basta. *Ægrè sufficit:* —*r.* alcançar-se; tocar-se, ferir-se uma besta nas ranilhas das mãos, dando n'ellas com os pés na occasião de andar. *Quadrupedis pede manu ferire:* — *Alcanzarse de poco á alguno,* ou *no alcanzarsele mas (fam.);* ser curto de comprehensão, fraco de cabeça. *Minùs mentis acie pollere.*

ALCANZE. *m.* V. *Alcance.*

ALCAPARRA. *f. (bot.)* Alcaparra ou alcaparreira; genero de plantas da familia das caparideas, classe das hippopetalas, cujos talos são distendidos e espinhosos, as flores brancas e grandes, e o fructo em fórma de figo. *Capparis spinosa:* — o botão da flor da alcaparreira: — *de Indias;* planta. V. *Capuchina.*

ALCAPARRADO, DA. *adj.* Alcaparrado; composto, guisado ou temperado com alcaparras. *Capparibus conditum.*

ALCAPARRAL. *m.* Alcaparral; logar onde nascem alcaparreiras. *Capparibus consitus locus.*

ALCAPARRO. *m.* Arbusto. V. *Alcaparra.*

ALCAPARRON. *m.* Alcaparra; fructo da alcaparreira; é ovoide e da figura de um figo ou antes de uma pera pequena. *Capparis, is:* — *(ant.)* certo genero de guarnição de espada.

ALCAPARROSA. *f.* V. *Caparrosa.*

ALCAQUENJE. *f. (bot.)* V. *Alquequenje.*

ALCARACEÑO, ÑA. *adj.* V. *Alcarazeño.*

ALCARAUEYA. *f.* V. *Alcaravea.*

ALCARAVAN. *m. (zool.)* Alcaravão; ave de arribação da familia das pernaltas, que habita nos sitios pantanosos; tem de um pé a pé e meio de altura, collo e pernas mui compridas, estas amarellas e aquelle roxo, como o resto do corpo; ventre branco e as azas da mesma côr com manchas negras. *Charadrius œnicdemus. Alcaravan zancundo, para otros consejo, para ti ninguno (rif.);* vemos um argueiro no olho alheio, e não vemos uma trave em o nosso. Diz-se assim do alcaravão, porque vendo um caçador ou ave de rapina dá muitos chilros com que os outros passaros fogem, ficando só elle no perigo. *Medice, tibi medicus esto.*

ALCARAVANERO, RA. *adj.* Alcaravaneiro; diz-se do falcão habituado a perseguir os alcaravões. *Charadrii insectator.*

ALCARAVEA. *f. (bot.)* Alcaravia (cominho dos prados); genero de plantas lineares, da classe das epipetalas, familia das umbelliferas; tem dois pés de altura, folhas mui delgadas, raiz fusiforme e similhante á da abróthea; sementes aromaticas, pequenas, oblongas, convexas e estriadas por uma parte e planas pela outra. *Carveos, carvi:* — alcaravia; semente da mesma planta; usa-se como condimento e tambem como remedio.

ALCARAZEÑO, ÑA. *adj.* Alcaraceno; concernente á cidade de Alcaraz. *Castaonensis, alcaraciensis.*

ALCARCEÑA. *f. (ant.)* V. *Yero* ou *Yerbo.*

ALCARCEÑAL. *m.* Ervilhacal; campo semeado de ervilhaca. *Ager ervis satus.*

ALCARCIL. *m.* Alcachofra; *(p. And.)* V. *Alcachofa.*

ALCARCHOFADO. *adj. (ant.)* V. *Alcachofado.*

ALCARÍA. *f. (ant.)* Quinta, fazenda. *Villa, œ.*

ALCARJINA. *f. (chim.)* Alcagena;

materia crystallina, producto do oxydo de cacodyla exposto ao ar.

Alcaron. *m. (zool.)* Alcarão: especie de escorpião da Africa, segundo Dapper.

Alcarovea. *f. (ant. bot.)* V. *Alcaravea.*

Alcarraza. *f.* Moringue; bilha mui delgada de barro branco e poroso, onde se deita agua para que refresque. Usa-se ordinariamente no estio. *Urceus fictilis.*

Alcarrazeria. *f.* Fabrica de moringues, como tambem o logar onde se vendem.

Alcarrazero, ra. *s.* O que faz ou vende moringues. *Urciorum venditor et fictor:* — prateleira onde se guardam os moringues. *Urciorum repositorium.*

Alcarreño, ña. *adj.* e *s.* Alcarrenho; concernente á provincia da Alcarria.

Alcarria. *f.* O terreno elevado que de ordinario costuma estar raso e com pouca herva: — terra povoada de muitas casas de lavoura dispersas.

Alcarsina. *f. (chim.)* Oxydo de cacodyla ou licor de Cadet: é um liquido oleoso, fetido, incolor, fumante e espontaneamente inflammavel. Produz-se distillando o acetato de potassa com igual peso de acido arsenioso.

Alcartaz. *m.* V. *Cucurucho.*

Alcatara. *f. (ant.)* V. *Alquitara.*

Alcatifa. *f.* Alcatifa; tapete ou alfombra fina. *Tapes, etis:* — o tabolado que se deita para nivelar o solo antes de o calçar ou enladrilhar, e tambem o tecto para formar o telhado. *Area ex gypso, vel ex alia materia solo, sive tecto struendo.*

Alcatife. *m. (germ.)* Seda.

Alcatifero. *m. (germ.)* Ladrão que rouba uma loja de sedas.

Alcatraz. *m.* V. *Cucurucho:* — V. *Pelícano,* ave.

Alcauci. *m. (ant.)* V. *Alcaucil.*

Alcaucil. *m. (prov.)* V. *Alcachofa.*

Alcaucique. *m. (p. Gr.)* V. *Alcaucil.*

Alcaudon. *m. (zool.)* Alcaudon; ave de rapina, de meio pé de altura, cinzenta, com as azas negras matizadas de branco, como tambem a cauda que é alem d'isso larga e cunhiforme. *Lanius excubitor.*

Alcavera. *f. (ant.)* Linhagem, descendencia.

Alcaviak. *m. (zool.)* Alcaviaque; ave do Senegal, a qual dizem os viajantes que faz grandes estragos nos arrozaes.

Alcayata. *f.* V. *Escarpia:* — *(naut.)* nó de anzol.

Alcayaz. *m. (ant.)* V. *Señor.*

Alcayoba. *f. (ant.) (bot.)* V. *Caoba.*

Alcazaba. *f. (ant.)* Alcaçova; castello, fortaleza situada dentro de uma povoação: — *(archeol.)* alcaçova; edificio dependente da Alhambra onde os reis mouros guardavam suas riquezas, e onde ainda se conserva a torre denominada da Vela.

Alcázar. *m.* Alcáçar; castello, logar fortificado onde residiam os alcaides. Na poesia toma-se por paço ou palacio dos reis, principes e magnates, ainda sem fortificação. *Arx regia:* — *(naut.)* convés; espaço comprehendido entre o mastro do traquete e o mastro grande, em que assenta a bateria de cima. *Stega, æ.*

Alcazuz. *m. (ant.)* V. *Alcuzcuz:* — *(bot.)* V. *Orozuz.*

Alce. *m.* Córte: a porção de cartas que no jogo de naipes se corta depois de tê-las baralhado e antes de as distribuir. *Chartarum selectio quæ posteriùs distribuuntur:* — o premio que no jogo da manilha se dá pelo valor da ultima carta, que serve para marcar o trunfo d'aquella mão. *Chartis distributis, præmium ultimæ concessum:* — *m.* V. *Auta:* — *m. (zool.)* alce; mammifero da familia dos ruminantes, de cornos caducos, que habita nas regiões do norte. É muito maior e mais robusto que o veado, e tem uma pelle quasi impenetravel ás balas de espingarda. A virtude que se attribue aos seus cascos de curar a epilepsia, tem-lhe feito dar tambem o nome de *gran-besta.*

Alcea. *f. (bot.)* Alcéa; genero de plantas, reunido por Jussieu ao genero althea que corresponde á classe monadelphia polyandria de Linneo, cuja unica especie biennal é propria dos paizes quentes, e cujos caracteres são: talo de sete a oito pés de altura; as primeiras folhas algum tanto redondas e as outras angulosas; bordos recortados, e petalas grandes e de varias cores. Pela lindeza das suas flores tem recebido o nome de *malva-real* ou *malva-rosa,* e serve como planta de adorno nos jardins.

Alcebre ou Alcebre vivo. *m. (chim. ant.)* V. *Azufre.*

Alcedídeas. *f. pl. (zool.)* Alcedideas; familia de aves da ordem dos passaros, caracterisada por um bico forte, comprido, recto e quasi quadrado, pés com os tarsos muito curtos e completamente syndactilos.

Alcedon. *m. (zool.)* Maçarico, ave. V. *Alcion.*

Alcefalo. *m. (zool.)* Alcephalo; genero de mammiferos ruminantes, secção, segundo Blainville, do grupo dos antilopes.

Alcemerope. *m. (zool.)* Alcymerope; genero de aves de Sumatra e do continente da India que participa de certos caracteres do alcyon, juntos a outros proprios do abelharuco, e que constitue portanto a transição de uns para outros.

Alchabegi. *m. (ant. zool.)* V. *Codorniz.*

Alchalt. *m. (bot. ant.)* V. *Litos-Permo.*

Alcharad. *m. (pharm. ant.)* Gomma arabica.

Alcharit. *m. (chim. ant.)* V. *Mercurio.*

Alchata. *f. (ant. zool.)* Alchata; especie de pombo, segundo Buffon; perdiz, segundo outros.

Alchea. *f. (bot. ant.)* V. *Verbena.*

Alcherba. *f. (bot. ant.)* Ricino ou palma-christi.

Alchethed. *m. (bot. ant.)* V. *Pepino.*

Alchilil. *m. (bot. ant.)* V. *Romero.*

Alchiron. *m. (zool. ant.)* Alcheron; pedra que se encontra na vesicula biliar do boi.

Alchitran, Alchitura. *m. (chim. ant.)* V. *Brea.*

Alchuchí. *adj. (germ.)* V. *Agachado.*

Alchur. *m. (chim. ant.)* V. *Azufre: — de paracelso.* V. *Azufre.*

Alcicórneo, nea. *adj.* Alcicorneo; parecido com o corno do alce:—*adj.* e *s. (bot.)* alcicorneo; genero de fetos polypodios:—*adj. (zool.)* alcicorneo; epitheto dado a uma esponja e a um insecto por certa analogia que têem os ramos de uma e as antenas do outro com os cornos do alce.

Alcídeas. *f. pl.* Alcydeas; familia de aves, da ordem das palmipedes, secção dos brachypteros.

Alcides. *m. (fig.)* Alcides; homem de muita força, o que se exercita nos jogos que a demandam:—*m. (zool.)* alcides; nome de um grande escaravelho da India, e de um genero de lepidopteros: —alcides; genero de coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

Alcidio. *m. (zool.)* Alcidio; genero de coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos.

Alcimod, Alcimud. *m. (chim. ant.)* V. *Antimonio.*

Alcina. *f. (bot.)* Alcina; genero de plantas corymbiferas, da tribu das heliantheas, estabelecido por Casini, e formado de uma só especie segregada do genero melampodia, e originaria do Mexico.

Alcion. *m. (zool.)* Alcyon; ave maritima e dos pantanos, da familia das alcideas, chamada *Martin-Pescador,* por causa da rapidez do seu vôo e por habitar em sitios onde abunda a agua. V. *Martin-Pescador:*—alcyon; genero de zoophytos, da familia dos alcyonios.

Alcionado, da. *adj. (zool.)* Diz-se de uma ave que se parece com o alcyon.

Alcionarios. *m. pl.* Alcyonarios; familia de zoophytos que comprehende varios generos, de caracteres bem distinctos.

Alcioncela. *f. (zool.)* Alcyoncela; genero de zoophytos esponjarios, que comprehende de uma só especie.

Alcione. *f. (astron.)* Alcyone, a setima estrella do grupo das pleiadas, na constellação do Tauro.

Alcionela. *f. (zool.)* Alcyonela; especie de polypo do genero alcyon:—alcyonela; genero de polypos da familia dos plumatelianos de Edward.

Alcionelino, na. *adj.* Alcyonelado; diz-se do polypo que se parece com a alcyonela: —*f. pl.* alcyonelinos; familia de zoophytos.

Alcioneo. *m. (zool.)* Alcyonio; familia de polypos sarcoideos, que comprehende varios generos, entre elles o alcyon, que lhe serve de typo:—*f. pl.* V. *Alcídeas.*

Alcionidia. *f. (bot.)* Alcyonidia; genero de algas.

Alcionidiado, da. *adj.* Alcyonidiado; que se parece com a alcyonidia.

Alcionidio. *m. (bot.)* Alcyonidio. V. *Alcionidia.*

Alcionio. *adj.* Alcyoneo; concernente ao alcyon: — *m. (min.)* V. *Espuma de mar.*

Alcionita. *f. (min.)* Alcyonite; nome que os geologos davam aos zoophytos fosseis, pertencentes na realidade aos esponjarios, e não aos alcyonarios.

Alciope. *f. (bot.)* Alcyope; genero de plantas compostas, da tribu das eupatorias, que comprehende duas especies, originarias do Cabo da Boa Esperança.

Alcira. *f. (germ.)* V. *Adelfa.*

Alcis. *m. (zool.)* Alcis; genero de lepidopteros nocturnos, da tribu dos falenitos, que corresponde ao genero *boarmia* de varios auctores.

Alciteles. *m. (chim. ant.)* Alcyteles; alcali volatil carregado de sal.

Alcitoes. *f. pl. (bot.)* Alcytoes; divisão do genero trixido, da familia das compostas, cujas especies são originarias do Mexico.

Alcmánico, Alcmanio. *adj. (poet.)* Alcmanio; nome dado pelos antigos a uma especie de metro que inventou o poeta lyrico Alcmanes, composto de dois dactilos e uma cesura.

Alco. *m. (zool.)* Alco; variedade de cão domestico entre os antigos americanos.

Alcob. *m. (chim. ant.)* V. *Alciteles.*

Alcoba. *f.* Alcova; quarto ou aposento destinado para dormir. *Cubile, is:*—o estojo ou caixa onde se move o fiel da balança. *Trutinæ gnomonis capsula:*—*(art.)* V. *Jábega:* —*de nicho;* alcova de nicho; a que só tem o espaço necessario para caber a cama: — *pl.* assembléas ou reuniões de recreio que têem os alumnos de alguns collegios em casa dos seus directores.

Alcobaza. *f. augm.* de *Alcoba.*

Alcobilla, ta. *f. dim.* de *Alcoba:*—*de lumbre (p. Ar.);* chaminé para aquecer.

Alcocarra. *f. (ant.)* Careta, gesto.

Alcocer. *m.* Alcocer; palacio pequeno entre os arabes.

Alcoel. *m.* Leite azedo:—*(chim. ant.)* V. *Lapis-Lazuli.*

Alcofol. *m. (pharm. ant.)* V. *Antimonio.*

Alcoforar. *a. (ant.)* V. *Alcoholar.*

Alcohela. *f. (ant. bot.)* V. *Escarola.*

Alcohol. *m. (pharm.* e *chim.)* Alcool; corpo inflammavel, descoberto por Arnaldo de Villeneuve em os principios do seculo xiv, conhecido vulgarmente com o nome de *espirito de vinho,* e producto da distillação de varios liquidos fermentados, como o vinho, aguardente, cidra, cerveja, etc. É um liquido muito menos denso que a agua, incolor, diaphano, de cheiro forte e agradavel, de sabor acre e picante, usado na medicina, chimica e nas artes com grande utilidade. *Alcohol seu spiritus vini purissimus:* — *(ant.)* V. *Vinagre:*—*absoluta;* alcool real ou absoluto. V. *Alcohol rectificado:* — *alcalizado;* alcool alcalisado; tintura acre

de tartaro: — *debil;* alcool fraco, o que contém muita agua: — *de flores de sal ammoniaco marciales;* alcool de flores de sal ammoniaco marciaes; elixir da arvore da vida: — *destilado.* V. *Alcoholado:* — *etéreo.* V. *Alcohol sulfúrico destilado:* — *rectificado;* alcool rectificado; o que por novas distillações se tem tornado mais concentrado e mais forte. Não se deve confundir o alcool rectificado com o alcool puro, *real e absoluto,* que se prepara da maneira seguinte: põe-se durante vinte e quatro horas em digestão com a cal viva o alcool mais concentrado que a distillação nos houver fornecido; depois distilla-se sobre a mesma ou nova porção de cal e a banho maria: o producto d'esta primeira operação submette-se a uma segunda e terceira distillação nas mesmas condições, e o liquido que ultimamente se obtem, póde então considerar-se alcool absolutamente puro, ou *alcool absoluto,* como se lhe chama por abreviação: — *sulfurico destilado;* alcool sulfurico distillado, ether alcoolisado: — alcool. V. *Antimonio:* — *(min.)* V. *Alcool.*

Alcoholado. *adj.* e *s.* *(pharm.)* Alcoolado; tintura alcoolica formada pela dissolução no alcool de uma ou mais substancias medicinaes por meio da maceração, digestão, infusão ou decocção.

Alcoholador, ra. *adj.* e *s.* Alcoolador; o que alcoola.

Alcoholar. *n.* *(ant.)* Nas cavalhadas ou jogos de cannas e alcanzias, passar a quadrilha que ha carregado, galopando de vagar á frente de seus contrarios: — *(pharm. ant.)* V. *Levigar:* — *(naut.)* *a.* pôr breu nas costuras, fendas, pernas e cabeças de pregos, depois de se ter já calafetado: — *(chim.)* *a.* alcoolisar; extrahir ou rectificar o espirito, misturar o alcool com outro liquido; converter um liquido assucarado em alcool pela fermentação. *Succos quosque extrahere, distillare chimicè.* É usado igualmente como reciproco.

Alcoholato. *adj.* e *s.* Alcoholato; diz-se das substancias medicinaes de toucador (perfumes) dissolvidas no alcool pela distillação.

Alcoholatura. *adj.* e *s.* *(pharm.)* Alcoolatura; nome dado por varios pharmaceuticos ás tinturas alcoolicas feitas com plantas frescas.

Alcoholico, ca. *adj.* Alcoolico; que tem alcool na sua composição; que lhe é concernente.

Alcohólidos. *m. pl.* *(chim.)* Alcoolides; grupo de compostos organicos de que se póde extrahir alcool.

Alcoholificacion. *f.* *(chim.)* V. *Alcoholizacion.*

Alchoolimo. *m.* Alcool puro, absoluto.

Alcoholizacion. *f.* *(pharm. ant.)* V. *Levigacion:* — *(chim.)* alcoolisação; acção e effeito de alcoolar.

Alcoholizar. *a.* *(chim.)* V. *Alcoholar.*

Alcoholométrico, ca, *adj.* *(phys.* e *chim.)* Alcoolometrico; concernente ao alcoolometro.

Alcoholómetro. *m.* *(phys.* e *chim.)* Alcoolometro; instrumento inventado por Gay-Lussac em 1824: é um areómetro cujo 0° corresponde á densidade da agua distillada, e 100° ao alcool puro; o intervallo entre estes dois extremos é dividido em 100 partes, cada uma das quaes corresponde ao afloramento do instrumento mergulhado n'uma mistura de agua e alcool, em que a quantidade d'este é dada pelo numero inscripto junto á divisão que affloram. Por isso este instrumento se chama alcoometro centesimal. A sua graduação, tendo sido feita a 15° de temperatura, é só n'esta que dá immediatamente a quantidade real do alcool contida n'um liquido; mas podemos acha-la em outras temperaturas, recorrendo ás tabellas de correcções.

Alcoholotivo. *m.* *(pharm.)* Alcoolotivo; medicamento alcoolico de uso externo.

Alcohor. *m.* *(chim. ant.)* V. *Alcohol.*

Alcolla. *f.* *(ant.)* V. *Cantaro.*

Alcomenias. *f.* *(ant.)* V. *Alcamonias.*

Alcon. *m.* *(mil. ant.)* Falcão; peça antiga de artilheria: tinha 2:000 libras de peso, oito pés de comprido, e o calibre da bala de tres libras do marco francez. Equivalia ao quarto da colubrina. *Tormentum bellicum quoddam.*

Alcona. *f.* *(bot. ant.)* V. *Guayaco* ou *Pau santo.*

Alconcilla. *f.* *(ant.)* Côr vermelha, especie de arrebol com que se arrebicavam as mulheres.

Alcone. *m.* *(chim. ant.)* V. *Cobre.*

Alconero. *adj.* e *s.* V. *Halconero.*

Alconete. *m.* *dim.* de *Alcon.* — *(mil. ant.)* Falconete; peça antiga de artilheria, que equivalia ao oitavo da colubrina.

Alcool. *m.* *(min.)* Alcool; galena ou sulphureto de chumbo natural, que no estado de pó mui subtil é empregado na olaria, pela facilidade com que se funde e se vitrifica. *Galena, œ.*

Alcoolado, da. *adj.* Alcoolado; diz-se das rezes vaccuns e de algumas outras em que a pelle ou o pello que rodeia os olhos é mais escuro que o do resto do corpo. *Circa oculos fucat.*

Alcoolar. *a.* Alcoolisar; pintar ou tingir com alcool mineral (como antimonico) o cabello, sobrancelhas e as pestanas. *Stibio fucare.*

Alcooliza. *adj.* e *s.* Vasilha para deitar o alcool mineral. *Vasculum stibii.*

Alcor. *m.* *(ant.)* Collina ou outeiro. *Collis, is:* — *(astr.)* alcor; pequena estrella no meio da cauda da ursa-maior: — *(chim. ant.)* V. *Cardenillo.*

Alcora. *f.* Alcora; certa especie de pedra matizada de manchas argentinas.

Alcorabisar. *a.* *(germ.)* V. *Alcanzar.*

Alcoran. *m.* *(rel.)* V. *Coran:* — alcorana; torre onde os mahometanos se reunem para ouvir o alcorão.

Alcoranista. *m.* Alcoranista; sectario do alcorão; doutor ou expositor d'elle. *Mahometicæ legis magister, præceptor.*

Alcorci. *m. (ant.)* Especie de collar sem pedraria.

Alcornea. *f. (bot.)* Alcornea; genero de plantas das Antilhas, da familia das euphorbiaceas, que contém arbustos de folhas alternas, com flores sem corolla, dispostas em espigas, orgãos masculinos em um individuo e os femininos em outro.

Alcornina. *f. (chim.)* Alcornina; substancia particular descoberta na alcorna.

Alcornoca. *f. (pharm.)* Alcornoca; casca pouco conhecida do genero cornea, da familia das apocineas, á qual se attribue a propriedade de curar as tisicas pulmonares.

Alcornocal. *m.* Sobral; mata de sobros. *Locus suberibus consitus.*

Alcornoque. *m. (bot.)* Sobro; especie de carvalho, de 30 a 40 pés de altura; a sua madeira é muito dura, e a casca, que é grossa, porosa, leve e impermeavel á agua, é empregada para differentes usos no commercio sob o nome de *cortiça*. O sobro é originario de Hespanha e de outros paizes do meio-dia. *Quercus suber.*

Alcornoqueño, ña. *adj.* Concernente ao sobro. *Subereus, a, um.*

Alcorovía. *f. (ant.)* V. *Alcaravea.*

Alcorque, Alcorquí. *m.* Alcorque; calçado rustico com sola de cortiça: — V. *Corcho:* — *(germ.)* V. *Alpargata:* — — *(agr.)* a caldeira ou cova que se faz ao redor das plantas para represar as aguas na rega. *Scrobs, sulcus.*

Alcorza. *f. (ant.)* Massa muito branca, composta de assucar e amygdoa, com que se costumam cobrir varios doces e se fazem diversas figuras: — a figura ou bocado da mesma pasta. *Sacchari et amyli massula vel massæ crustulum.*

Alcorzar. *a.* Cobrir ou guarnecer de alcorza. *Saccharo et amylo condire:* — *(fig.)* pulir, aceiar: — *(p. Ar.)* V. *Acortar.*

Alcosol. *m. (pharm. ant.)* V. *Antimonio.*

Alcosor. *m. (pharm. ant.)* V. *Alcanfor.*

Alcotan. *m. (zool.)* Açor macho; especie de ave de rapina do genero falcão, menor que o gavião e maior que o esmerilhão, e com um collar branco muito lindo.

Alcotana. *f. (ant.)* Alvião, picarete (martello de pedreiro); é uma ferramenta com cabo de madeira como o de um martello, mas mais comprido; tem um olho onde é recebido o extremo do cabo, e aos lados d'elle duas folhas cujos extremos terminam, um em fórma de machadinha curva, e o outro como um machado. *Ascia, æ.*

Alcotancillo. *m. dim.* de *Alcotan.*

Alcoton. *(ant. p. Ar. bot.)* V. *Algodon.*

Alcotonía. *f. (ant. com.)* V. *Cotonia.*

Alcrebite. *m. (chim. ant.)* V. *Azufre.*

Alcribis. *m. (min.)* V. *Tobera.*

Alcribite. *m. (chim. ant.)* V. *Azufre.*

Alcroco. *m. (ant. bot.)* V. *Azafran.*

Alcubilla. *f. (p. And. archit.)* Mãe de agua; reservatorio ou deposito de agua. *Castellum, i.*

Alcubiyí. *f. (zool.)* Cotovia (ave) cristada, com poupa.

Alcubrith. *(ant. chim.)* V. *Azufre.*

Alcuerme. *m. (pharm.)* V. *Alkermes.*

Alculalá. *m. (germ.)* V. *Alcoran.*

Alcuña. *f. (ant.)* V. *Alcurnia.*

Alcuño. *m. (ant.)* V. *Renombre* ou *Sobrenome:* — *(p. Gal.)* alcunha, mote; epitheto burlesco e de ordinario injurioso com que alguem é appellidado.

Alcur. *m. (chim. ant.)* V. *Azufre.*

Alcurnia. *f.* Familia, linhagem, estirpe, ascendencia, raça.

Alcuza. *f.* V. *Aceitera.*

Alcuzada. *f.* A porção de azeite que póde conter uma almotolia. *Olei portio quam capit lecythus.*

Alcuzcuz. *m.* Cuscuz; massa de farinha de milho e mel, reduzida a grãosinhos, que depois de cozida ao vapor da agua se guisa de varias maneiras. É comida mui geral entre os mouros. *Massa ex melle farinâque confecta.*

Alcuzcuzu. *m. (ant.)* V. *Alcuzcuz.*

Alcuzero. *adj.* Concernente á almotolia; v. g., *mozo alcuzero;* moço que despeja a almotolia: — *s.* o que faz ou vende almotolias. *Lecythorum venditor aut faber.*

Alcuzon. *m. augm.* de *Alcuza.*

Aldaba. *f.* Aldrava; peça de metal de figura variavel, pregada nas portas para bater ou para puxa-las quando se cerram. *Uncinus, i:* — aldrava; pequena peça metallica ou de madeira destinada para trancar as portas, janellas, etc. *Sera, repagulum, pussulus.*

Aldabada. *f.* Aldravada; pancada na porta com aldrava. *Pulsatio, onis:* — *(fig.)* aldravada; sobresalto repentino ou temor de algum mal ou risco. *Cordis præsagium.*

Aldabazo. *m.* Forte aldravada. *Pulsatio vehemens pistilli in foribus.*

Aldabear. *n.* Aldravar; bater com aldrava, dar repetidas aldravadas. *Pulsare ostium.*

Aldabía. *f. (archit.)* Viga, trave; madeiro que se põe de uma parede á outra para fixar a armação dos tabiques delgados. *Transversum lignum tenuioribus parietibus firmandis.*

Aldabon. *m.* Argola de metal; especie de aza como a das portas, pregada lateral e exteriormente nas caixas para se poderem transportar. *Ferrus annulus grandior:* — *augm. de Aldaba.*

Aldabonazo. *m.* Forte argolada.

Aldea. *f.* Aldeia; povoação pequena, sem jurisdicção propria, que depende da villa ou cidade em cujo districto está. *Pagus, i. Con otro ea llegaramos á la aldea (rif.);* com

mais um empurrão vá a caixa ao porão. *Calcem jam video:* — *(bot.)* aldea; genero de plantas da familia das hydrofileas, que não tem mais de uma especie.

Aldeanamente. *adv. m.* Aldeãmente; a modo da aldeia, conforme os seus estylos e costumes. *Simpliciter, candidè:* — *(fig. ant.)* aldeàmente; rustica e grosseiramente.

Aldeaniego, ga. *adj.* Aldeião; concernente á aldeia. *Paganus, a, um:* — *(fig.)* aldeão; inculto, grosseiro, rustico*:* — *s.* aldeão, o habitante da aldeia.

Aldebagin. *m. (bot. ant.)* V. *Zumaque.*

Aldebaran. *m. (astr.)* Aldebaran (vulgò *olho de boi);* estrella fixa da primeira grandeza junto das hyadas, constituindo o olho da constellação Tauro. *Tauri oculus, stella:* — aldebaran; nome arabico do sol.

Aldehuela. *f. dim.* de *Aldea.* Aldeiota.

Aldeida. *f. (chim.)* Aldehyde; hydrato do oxydo de acetyla; compõe-se de quatro equivalentes de carbonio, quatro de hydrogenio e dois de oxygenio: é um corpo muito inflammavel, liquido, incolor, transparente e de um cheiro ethereo suffocante. Obtem-se oxydando o alcool pela mistura do bioxydo de manganesio e do acido sulphurico.

Aldeídico. *adj. (chim.)* Aldehydico; diz-se de um acido que se obtem inflammando o aldehyde com a esponja da platina.

Aldel. *f. (bot.)* Aldel; planta do Perú, da familia das borragineas.

Aldeorrio, Aldeorro. *m.* Aldeota. Diz-se tambem, por desprezo, de uma povoação que se tem degenerado da consideração que tinha, e chegado a arruinar-se. *Pagus exiguus.*

Alderredor. *adv.* V. *Al rededor.*

Aldib. *m. (zool.)* V. *Zorra* ou *Raposa.*

Aldina. *f. (bot.)* Aldina; arvore da Jamaica, da familia das leguminosas, assim chamada em honra do physico Aldim.

Aldinia. *f. (bot.)* Aldinia; divisão do genero tacsonia, especie de grenadilha ou martyrio (flor).

Aldino, na. *adj.* Aldino; diz-se das edições publicadas pelos Aldos, e do caracter da letra em que se acham escriptas.

Aldisia. *f. (bot.)* Aldisia; especie de junco mui delgado.

Aldiza. *f. (bot.)* V. *Escobilla.*

Aldorta. *f. (zool.)* Aldorta; ave de mais de meio pé de altura, que tem na cabeça tres plumas brancas formando um pennacho; o bico muito comprido, as pernas roxas e o resto do corpo cinzento, excepto os lombos, cuja côr se approxima da verde.

Aldran. *m.* O que vende vinho nas devezas. *Vinarius in pascuis.*

Aldron. *m. (archeol.)* V. *Guarda. Axilla, æ.*

Aldrovanda. *f. (bot.)* Aldrovanda; nome dado em honra de Aldrovandi a um genero de plantas da familia das droseraceas, cuja unica especie se encontra nos lagos da Toscana e em alguns portos da França meridional.

Aldub. *m. (ant. zool.)* V. *Oso.*

Alducar. *m. (ant.)* V. *Aducar.*

Ale. *m.* (pronuncia-se *Eile).* Especie de cerveja ingleza, amarellada, transparente e que não amarga porque se faz sem lupulo.

Aleacion. *f. (chim.)* Liga; combinação de dois ou mais metaes entre si. A liga em que entra o mercurio tem o nome de *amalgama. Commistio metallorum.*

Aleantris. *m. (zool.)* Aleantres; nome de um peixe do Nilo, citado por Atheneu.

Alear. *a. (ant. e chim.)* Ligar; combinar muitos metaes uns com os outros; unir porções de um mesmo metal, mas de quilate ou riqueza differente, para produzir um metal de um dado quilate, isto é, que tenha de metal real um certo peso. *Commiscere metalla:* — *n.* alear ou adejar; agitar as azas para voar. *Alas agitare:* — anhelar, aspirar. *Ad aliquid aspirare:* — *(fig.)* menear, agitar os braços á maneira de azas. Diz-se principalmente dos meninos que sacodem os braços de contentes quando vêem as pessoas ou objectos que lhes agradam. *Brachia motare:* — convalescer, restabelecer-se de alguma enfermidade grave. Usa-se mais commummente em gerundio com o verbo *ir;* v. g., *e fulano ya va alcando;* fulano já vae convalescendo. *Lanitatem sensim recuperare:* — cobrar alento, forças, repousar de alguma fadiga ou trabalho.

Aleatorio. *adj. (jur.)* V. *Contrato aleatorio.*

Alebrarse, Alebrastarse, ou **Alebrestarse.** *r.* Agacharse deitar-se ou estender-se no chão, pegando-se contra elle como as lebres. *Humi se sternere:* — *(fig.)* acobardar-se. *Pavere.*

Alebrito. *m. (bot.)* Alebrito; nome de uma arvore das ilhas do mar do sul.

Alebronarse. *r.* V. *Acobardarse.*

Alecaret. *m. (chim.)* V. *Mercurio.*

Aleccionar. *a.* Leccionar; dar lições, ensinar. *Docere.* Usase tambem como reciproco.

Alece. *m.* Guisado do figado de mugem e sargo. *Obsonium ex jucore piscium capitonis aut mugilis cephali.*

Alecet, Aleceto. *m. (astr.)* Aleceto; nome que se dá á constellação do Leo.

Alectelia. *f. (zool.)* Alectelia; genero de aves gallinaceas, que tem uma só especie.

Alecto. *m. (zool.)* Alecto; genero de aves da familia dos bicos-grossos: — alecto; genero de coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, que comprehende uma só especie: — alecto; genero de polyperos fosseis da familia das celaricas: — alecto; secção do genero mygala, da ordem dos arachnideos.

Alector. *(zool.)* Alector; familia da ordem das gallinaceas da America.

Alectoria. *f. (bot.)* Alectoria; genero de plantas cryptogamas, da familia dos lichens: — *(phys.)* alectoria; pedra que ás vezes se produz no

ventriculo ou no figado dos gallos velhos. É quasi redonda, do tamanho de uma avellã, ás vezes crystallina, de côr acinzentada com veios roxos. *Gemma alectoria.*

Alectórido. *adj.* e *s.* Alectorido; ordem de aves zancundas de bico curto.

Alectorólofo. *m. (bot. ant.)* Alectorolofo *(crista de gallo);* nome com que se designavam plantas de varios generos como a aliaria e a salsa campestre por causa da fórma das suas folhas.

Alectoromancia. *f.* Alectoromancia; arte entre os antigos gregos de adivinhar por meio de um gallo. Collocavam-n'o para isso em um circulo dividido em vinte e quatro casinhas, onde estavam inscriptas as vinte e quatro letras do seu alphabeto, e que eram occupadas por outros tantos grãos de trigo. A cada bicada o gallo marcava uma letra e ía compondo um nome, que servia de base ao agouro.

Alectoromántico. *s.* e *adj.* Alectoromantico; a pessoa que praticava a alectoromancia, ou que lhe dizia respeito.

Alectra. *f. (bot.)* Alectro; genero do plantas monopetalas hypogyneas.

Alectridas. *f. pl. (zool.)* Alectridas; familia de aves da ordem das gallinaceas, com as azas bem dispostas para o vôo.

Alectrimórfeas. *f. pl. (zool.)* Alectrimorpheas, familia de aves similhantes ás gallinhas.

Alectrimorfo, fa. *adj. (zool.)* Alectrimorpho; qualificação da ave que é parecida pela sua fórma com a gallinha.

Alectrio. *m. (bot.)* Alectrio, *(gallo)* genero de plantas sapiadaceas, que comprehende uma só especie de arvores da Nova Zelandia: — *(zool.)* alectrio; genero de molluscos proposto por alguns naturalistas para uma secção das buccinas.

Alectrionía. *f. (zool.)* Alectrionia *(gallo joven);* genero de molluscos ainda não adoptado, e proposto por Fescher para algumas especies do oziras que têem o bordo das valvas mui dentado.

Alectruro, ra. *adj. (zool.)* Alectruro; que se parece na cauda com o gallo.

Alécula. *f. (zool.)* Alecula; genero de insectos coleopteros heteromeros, cujo typo é a alecula morio da Suecia: — alecula; peixe muito estimado dos antigos.

Alecharit. *m. (chim. ant.)* V. *Alcharit.*

Alechigado, da. *adj. (ant.)* Prostrado na cama.

Alechigar. *a. (ant.)* Suavisar, abrandar.

Alechugar. *a.* Franzir; dobrar ou dispor alguma cousa em fórma de folha da alface, como se usa nos adornos e guarnições dos vestidos das senhoras: — *r.* V. *Encarrujarse.*

Aleda. *adj.* V. *Cera aleda.*

Aledaño. *m. (ant.)* Confim, termo, limite.

Alefanjinas. *f. pl. (pharm.)* V. *Aleofanjineas.*

Alefrís. *m. (mar.)* Alefrises; encaixes abertos na quilha. onde embebem as tábuas do resbordo. *Cavum figendis tabulis in lateribus navium.*

Alegacion. *f.* Allegação; acção e effeito de allegar. *Allegatio, onis:* — *(juris.)* V. *Alegato.*

Alegador. *adj.* e *s.* Allegante; que allega.

Alegamiento, Aleganza. *s. (ant.)* V. *Alegacion.*

Alegar. *a.* Allegar; fazer exposição de factos, direito; citar exemplos, auctores, etc.; produzir, expender rasões e argumentos em confirmação do que se pretende provar. *Adducere pro se testimonium:* — *(for.)* allegar; citar o advogado leis, auctoridades e rasões em defeza do direito da sua causa. *Allegare:* — allegar; referir, relatar, expor. *Commemorare, recensere:* — *(ant.)* V. *Ligar:* — *r. (ant.)* juntar-se ou associar-se para formar partido.

Alegato. *m. (for.)* Allegação por escripto. *In scriptis allegatio.*

Alegoría. *f. (rhet.)* Allegoria; figura que consiste em dizer uma cousa quando se quer significar outra; metaphora continuada. *Allegoria, æ.*

Alegoricamente. *adv. m.* Allegoricamente; com allegoria. *Allegoricè.*

Alegorico, ca. *adj.* Allegorico; que contém allegoria; que lhe é concernente. *Allegoricus, a, um.*

Alegorizar. *a.* Allegorisar; fallar, escrever ou interpretar alguma cousa allegoricamente, dar-lhe sentido ou significação allegorica. *Verba allegoricè sumere.*

Alegrador, ra. *s. (ant.)* Alegrador; o que alegra, entretem: —*m. (fam.)* tira larga de papel retorcido que serve para avivar as luzes, dobrando o pavio.

Alegramiento. *m. (ant.)* V. *Alegria.*

Alegrante. *p. a.* de *Alegrar.* O que alegra, alegre. *Exhilarans, antis.*

Alegrar. *a.* Alegrar, divertir. *Exhilarare:* — alegrar, embellezar, adornar. *Formosum, nitidum reddere.* — *(chir.)* V. *Legrar.* — avivar o lume na chaminé: — *r.* alegrar-se divertir-se. *Lætari:* — *(fam.)* alegrar-se; embebedar-se. *Vini lætitiâ gestire. Alegrársele á alguno la pajarilla*; alegrar-se por qualquer motivo.

Alegre. *adj.* Alegre; contente, que annuncia, exprime ou inspira alegria. *Alacris, cre:* — *(fig.)* formoso, bello, pittoresco. Applica-se ás cousas inanimadas, que por sua vista aprazivel causam alegria, como *casa alegre;* casa alegre. *Alacris, vividus, gratus:* — *(fig.)* fausto, feliz, favoravel, como *noticia alegre, acontecimiento alegre;* noticia alegre, acontecimento alegre. *Faustus, a, um:* — *(fig.)* vivo, picante. Diz-se da conversação e do jogo. *Mordax, pungens:* — *(fam.)* que se alegrou ou esquentou com o vinho ou outra bebida espirituosa, sem chegar a perder o juizo. *Vino calescens, vini lætitiâ gestiens:* — nas cores o que é mais vivo e grato á vista, como encarnado, verde, azul celeste. *Alacris, vi-*

vidus, gratus: — *(ant.)* galhardo, brioso, valente.

Alegremente. *adv. m.* Alegremente; de um modo alegre, com alegria. *Alacriter.*

Alegrete, to. *adj. dim.* de *Alegre.* Alegrete; um pouco alegre.

Alegreza. *f. (ant.)* Alegreza. V. *Alegria.*

Alegria. *f.* Alegria, jubilo, regosijo. *Alacritas, lœtitia, gaudium:* — sesamo, planta de um pé de altura, com hastes e folhas vellosas e flor branca; produz um embryão no qual ha quatro sementes ovaes, comprimidas e amarelladas. *Sesamum orientale:* — torrão doce de amendoas, nozes e semente de sesamo. *Edulium sesamo conditum:* — *(germ.)* taberna. *Alegría secreta, candela muerta (rif.);* com os amigos passa-se melhor o tempo. *Frigidum sine socio gaudium:* — *pl.* regosijos e festas publicas. *Publica spectacula. Alegrias, albarderos, que se quema el bálago (rif.);* diz-se d'aquelles que se divertem com o mal que lhes veiu. *Gaudete, si lubet, quoniam operis materia perit. Alegrías, antruejo, que mañana será ceniza (rif.);* divirtâmo-nos hoje, ámanhã não sabemos o que será de nós. *Extremum gaudii luctus occupat.*

Alegrillo. *adj.* Galhofeiro: — bebado, meio embriagado.

Alegrísimo, ma. *adj. sup.* de *Alegre. Lœtissimus, a, um.*

Alegro. *m.* Alegro, movimento musical assás alegre ou vivo. *Modus celerior et hilarior.*

Alegron. *m. (fam.)* Alegrão, alegria repentina. *Inopinatum gaudium:* — labareda de pouca duração. *Momentanea flamma.*

Alegustre. *m. (bot.)* Alegustre; planta similhante á murta; serve para adornar os jardins.

Aléiodes. *m. pl. (zool.)* Aleiodes; genero de insectos hymenopteros, da familia dos icneumonidos.

Aleiródeo. *adj. (zool.)* Aleirodeo, diz-se do insecto que se parece com um aleirodo.

Aleirodo. *m. (zool.)* Aleirodo; *(apparencia de farinha)*, genero de hemipteros, da familia dos galinsectos, chamados assim por estarem cobertos de um pó como farinaceo.

Aleja. *f. (p. Murc.)* Guarda-louça de cozinha. V. *Vasar.*

Alejado, da. *adj.* Distante, longe. *Remotus, a, um.*

Alejador. *adj.* Desencaminhador, que desencaminha.

Alejamiento. *m.* Apartamento. *Amotio, ablegatio.*

Alejandre. *m. (ant.) n. p.* de varão. Alexandre.

Alejandrino. *adj.* Alexandrino, natural de Alexandria: — *m.* verso de quatorze syllabas. *Alexandrinus, a, um.*

Alejar. *a.* Afastar, apartar. Usa-se mais como reciproco. *Amovere, semovere longius.*

Alejia. *f.* V. *Alejija.*

Alejija. *f.* Caldo de farinha de centeio. *Puls hordeacea. Parece que ha comido alejijas (fam. p. And.);* parece que vive de comer vento: diz-se d'aquelle que é fraco e debil. Tambem se diz *tiene cara de alejijas;* tem cara de tisico. *Homo videtur pulte nutritus.*

Alejor. *m. (ant.)* V. *Alajor.*

Alejur. *m.* Pão de especie. V. *Alajú.*

Alelado. *adj.* Embasbacado, insensato.

Alelamiento. *m.* Insensatez.

Alelar. *a.* Ficar parvo. *Hebescere.*

Alelarse. *r.* Tornar-se parvo.

Alelí. *m.* Alelí; goiveiro, planta crucifera com flores rubras raiadas de branco ou amarellas e cheirosas. *Leucoium, ii:* — goivo, flor.

Aleluya. *f.* Alleluia, paschoa. *Paschœ tempus:* — azeda miuda, planta. V. *Acederilla:* registo de alleluia. *Sacra imago chartœ impressa, cui inscriptum est alleluia.*

Alema. *f.* Agua regadia aproveitada. *Aquœ irriguœ portio.*

Aleman, na. *adj.* Allemão, ã; natural da Allemanha. *Germanus, a, um:* — *m.* allemão; lingua da Allemanha. *Germanorum lingua, sermo.*

Alemana ou Alemanda. *f.* Dansa allemã, a polka. *Veteris tripudii hispanici genus.*

Alemanés, sa. *adj. (ant.)* V. *Aleman.*

Alemanesco, ca. *adj. (ant.)* V. *Alemanisco.*

Alemánico, ca. *adj. (ant.)* Allemão, allemanico, allemanisco.

Alemanisco, ca. *adj.* Obra de roupa adamascada. *Mappœ germanicœ.*

Alemano. *m. (myth.)* Alemano; heroe dos antigos germanos a quem fizeram deus.

Alendoi. *adj. (germ.)* V. *Alegre.*

Alenguamiento. *m.* Aluguel de pastagem. *Conventio super pascua.*

Alenguar. *a.* Ajustar o aluguer de alguma pastagem. *Pascisci, convenire de pascuis.*

Alenguetada. *adj.* Alinguetada; qualificação applicada á folha carnosa linear, redonda em seu extremo livre, concava e com as bordas commummente cartilaginosas.

Alentada. *f.* Arrancada, esforço.

Alentadamente. *adv. m.* Corajosa, alentada, vigorosa, valentemente. *Viriliter.*

Alentado, da. *adj.* Alentado, animoso, valente, corajoso. *Fortis, strenuus.*

Alentador, ra. *adj.* Animador.

Alentar. *n.* Respirar. *Respirare:* — alentar, animar, afoutar. Usa-se tambem como reciproco. *Animo vires, robur addere.*

Alentoso, sa. *adj.* V. *Alentado.*

Aleócaro. *m.* Aleocharo, insecto coleoptero.

Aleofanjíneas. *adj. pl.* Aleofangineas, pilulas de maravilhosa virtude.

Aleonado, da, *adj.* Aleonado. V. *Leonado.*

Aleoxarídeos. *adj.* Aleoxarideos; genero de insectos coleopteros pentameros.

Aleoxaro. *m.* Aleoxaro; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos braquelitros.

Alepídea. *adj.* Alepida; nome das plantas do genero astrancia.

Alepidota. *adj.* Alepidoto rhombo; genero de peixe dos mares da America.

Alepin. *m.* Alepine; estofo de lã e seda.

Alepino, na. *adj.* Alepino, de Alepo.

Alépiro. *m.* Alepiro; planta da familia das retiaceas.

Alepisauro. *m.* Alepisauro; genero de peixe sem escamas.

Alepocefalo. *m.* Alepocephalo; genero de peixes malacopterigios, com a cabeça sem escamas.

Alera. *f.* *(ant. p. Ar.)* Eira: — *foral,* direito de pastagem. *Jus quoddam ad viciniora pascua.*

Alerce. *m.* Larix; arvore da familia das coniferas, de madeira rôxa. V. *Pino alerce.*

Alero. *m.* Aba do telhado, alpendre. *Suggrunda, æ:* — guarda lama. *Suggrundæ in rhedis:* — laço para perdizes. *Pulvini perdicibus aucupandis.*

Alerta. *f.* Alerta. *Heus, eia. Tener* ou *estar ojo alerta;* estar com o olho álerta: — alarma, espanto.

Alertamente. *adv. m.* Attenta, vigilantemente. *Vigilanter, intento animo.*

Alertar. *a.* Alertar; fazer ter attenção, vigilancia. *Excitare:* — *r. (germ.)* estar vigilante e em guarda.

Alerto, ta. *adj.* Agil, vigilante, acordado. *Intentus, a, um.*

Alesion. *m. (br.)* Aguiasinha sem pés nem bico, com as azas estendidas.

Alesna. *f.* Sovela. V. *Lesna.*

Alesnado, da. *adj.* Assovelado. *Acutus, a, um.*

Alesnador, ra. *s.* O que assovela.

Alesnamiento. *m.* Acção de assovelar.

Alesnar. *a.* Dar fórma de sovela, brunir, alisar.

Aleta. *f. dim.* de *Ala.* Azinha, ponta da aza: — barbatana de peixe. *Pinna, æ:* — *(naut.)* curva da culatra do navio. *Puppis costæ:* — calha onde cae a agua que impelle a roda do moinho.

Aletada. *f.* Movimento das azas. *Alæ motus:* — alidade; regua mobil.

Aletargadamente. *adv.* Com lethargo.

Aletargado, da. *adj.* Que está em lethargo. *Lethargo laborans.*

Aletargador. *adj.* Narcotico.

Aletargarse. *r.* Caír em lethargo. *Lethargo laborare.*

Aletazo. *m.* Golpe de aza. *Alæ ictus.*

Aleteado. *adj.* Com barbatanas.

Aleteamiento. *m. (ant.)* V. *Aleteo.*

Aletear. *n.* Adejar. *Alas quatere, concutere, jactare.*

Aleteo. *m.* Agitação, bater das azas. *Alarum jactatus.*

Aleto. *m.* Aleto; especie de falcão da India, ave. V. *Halieto.*

Aletolojía. *f.* Alethologia; discurso sobre a verdade.

Aletolójico. *adj.* Alethologico; que se refere á alethologia.

Aleton. *m. augm.* de *Aleta.* Aza grande.

Aletria. *f.* *(Murc.)* Aletria. V. *Fideos.*

Aletríneas. *f. pl.* Aletrineas; plantas da familia das liliaceas.

Aletríneo. *adj.* Aletrineo; parecido ao aletres.

Aletris. *m.* Aletres; genero de plantas da familia das bileaceas.

Aleudarse. *r. (ant.)* Fermentar a massa do pão.

Aleuria. *f.* Aleuria; genero de cogumelos.

Aleurisma. *f.* Aleurisma; qualidade de mofo, de bolor.

Aleurita. *f.* Aleurita; planta da familia dos euphorbios.

Aleuromancia. *f.* Aleuromancia; adivinhação pela farinha.

Aleuromántico. *m. (ant.)* Aleuromantico o que adivinhava pela aleuromancia.

Aleurosticto. *m.* Aleurosticto; genero de coleopteros.

Aleutero. *m.* Aleutero; genero de peixes.

Alevantadizo, za. *adj. (ant.)* Alevantadiço.

Alevantamiento. *m. (ant.)* Alevantamento. V. *Levantamiento.*

Alevantar. *a. (ant.)* Alevantar; V. *Levantar.*

Aleve. *adj.* Aleivoso, traidor, assassino, perfido. *Infidus, perfidus. A aleve. mod adv. (ant.);* a aleive, por aleive, aleivosamente, á traição.

Alevilla. *f.* Alevilha; insecto de Hespanha. *Phalæna salicis.*

Alevino. *m.* Peixinho de tanque.

Alevinar. *a.* Encher um tanque de peixes.

Alevísimo, ma. *adj. sup.* de *Aleve.* Aleivosissimo. *Sumè infidus.*

Alevo. *m. (ant.)* V. *Ahijado.*

Alevosa. *f.* Tumor debaixo da lingua; molestia cavallar. *Ranula, æ.*

Alevosamente. *adv. m.* Aleivosamente. *Perfidè.*

Alevosia. *f.* Aleivosia. *Proditio, onis.*

Alevoso, sa. *adj.* Aleivoso. *Infidus, perfidus.*

Alezo. *m.* Panno para apertar o ventre ás recemparidas.

Alexifármaco, ca. *adj.* Alexipharmaco; preservativo do veneno. *Alexipharmacon.*

Alexio. *m.* Alexio; especie de coleopteros.

Alexipiretico. *adj.* Alexipyretico, febribugo.

Alexitero. *adj. (ant.)* Alexiterio; todo o andidoto ou contra veneno.

Alfa. *f.* Alpha; primeira letra do alphabeto grego.

Alfaba. *f.* Alfaba; medida de terreno.

Alfabacero. *adj. (ant.)* V. *Panadero.*

Alfábega. *f.* Alfavaca de cobra; planta odorifera. V. *Albahaca.*

Alfabeticamente. *adv. m.* Alphabeticamente. *Ordine alphabetico.*

Alfabetico, ca. *adj.* Alphabetico. *Ad alphabetum pertinens.*

Alfabetista. *m.* Alphabetista.

Alfabeto. *m.* Alphabeto. V. *Abecedario.*

Alfacta. *f. (ant.)* V. *Destilacion.*

Alfacueque. *m. (ant.)* V. *Alfaqueque.*

Alfadia. *f. (ant.)* Suborno; tempo de lavrar.

Alfagdi. *m.* Agno-casto.

Alfageme. *m. (ant.)* V. *Barbero.*

Alfagia. *f.* Barrotinho, travesinha. V. *Alfajia.*

Alfahai. *m. (ant.)* V. *Vibora.*

Alfahar. *m.* Louça de barro. V. *Alfar.*

Alfahareria. *f.* Olaria. V. *Alfareria ó Alfar.*

Alfaharero. *m.* Oleiro. V. *Alfarero.*

Alfaide. *m. (ant.)* Maré viva.

Alfaja. *f. (ant.)* V. *Alhaja.*

Alfajia. *f.* Barrotesinho, travesinha. *Lignum exiguæ latitudinis.*

Alfajor. *m.* Bolo de mel. V. *Alajú.*

Alfalfa. *f.* Luzerna; especie de melga, com flores de cinco petalas, que serve para pasto. *Medicago sativa.*

Alfalfal ou **Alfalfar.** *m.* Prado de luzerna. *Ager herbâ medicâ satus.*

Alfalfe. *m.* V. *Alfalfa.*

Alfalfez. *m. (ant.) (Ar.)* V. *Alfalfa.*

Alfamar. *m. (ant.)* Manta ou cobertor encarnado, tapete.

Alfana. *f.* Cavallo forte e vigoroso. *Equus robustus:* — qualquer cavallo bravo sendo estrangeiro.

Alfandega. *f. (ant.)* V. *Aduana.*

Alfaneque. *m.* Alfaneque francelho, ave de rapina com pintas pardas. *Falco lanarius:* — *(ant.)* pavilhão de campanha, cortina de cama.

Alfanique. *m. (ant.)* Adorno de pescoço. V. *Mantellina.*

Alfange. *m.* Alfange, cimitarra. *Acinaces, is.* V. *Pez espada.*

Alfangete. *m. dim.* de *alfange.* Alfangesinho.

Alfanjazo. *m.* Golpe com o alfange. *Ictus acinace impactus:* — *augm.* de *alfange.*

Alfanjon. *m.* V. *Alfanjonazo.*

Alfanjonazo. *m. augm.* de *alfange.* Alfange grande.

Alfaque. *m.* Alfaque, baixio, banco de areia, syrte. *Syrtis, is.*

Alfaqueque. *m.* Alfaqueque; remidor de captivos.

Alfaquí. *m.* Alfaquí, faquir; monge mahometano.

Alfaquíes. *m. pl.* Alfaquins; sacerdotes mouros.

Alfar. *m.* Olaria. *Figlina, officina figuli:* — *adj.* cavallo que se empina: — *m.* terra argillosa: — *n.* empinar-se o cavallo. *Crura antica altius equum elevare, suspensa tenere minimè flexis posticis.*

Alfaraz. *adj.* Alfaraz; cavallo de cavallaria ligeira dos mouros. *Levis armaturæ equus inter mauros:* — alfaraz, nome de uma estrella na aza do Pegazo.

Alfard. *m.* Alfard; estrella da constellação da Hydra.

Alfarda. *f. (ant.)* V. *Farda:* — adorno das mulheres: — vigas entrelaçadas nas paredes das igrejas. *Transtra, tigna, trabes quibus ædium muri continentur:* — contribuição sobre as aguas. *Vectigal pro irrigandis agris.*

Alfardero. *m. (Ar.)* O cobrador do direito da *Alfarda. Coactor vectigalis pro irrigandis agris.*

Alfardilla. *f. dim.* de *Alfarda.* Galão de seda. *Farciola serica:* — *(Ar.)* Pequena paga alem da alfarda, pelas terras menores. *Additamentum vectigalis pro irrigandis agris.*

Alfardon. *m. (Ar.)* Rodella de ferro no eixo do carro. *Annulus ferreus in currus axe. (Ar.)* V. *Alfarda:* — tributo sobre as aguas.

Alfareme. *m. (ant.)* Alfareme; véu para a cabeça.

Alfarería. *f.* Arte de fabricar louça de barro. *Figlina, figuli ars:* — olaria; logar de vender louça de barro. *Taberna figlina.*

Alfarero. *m.* Oleiro. *Figulus, i.*

Alfargo. *m.* Vara de pressão; viga no lagar do azeite, que serve para espremer a azeitona.

Alfarge. *m.* Lagar; pedra inferior ou bacia onde anda encaixada a mó no moinho do azeite. *Meta molaria:* — forro lavrado do tecto. *Tectum lignis tabulisque variè contextum:* — estrado onde se põe tapete ou cadeira para alguem se sentar.

Alfarjia. *f.* Vigasinha. V. *Alfajía.*

Alfarma. *f.* Arruda selvagem; planta.

Alfarrazar. *a. (Ar.)* Estabelecer a paga da dizima da fructa verde. *Locare decimas frugum in herbis.*

Alfasa. *f. (ant.)* V. *Lechuga.*

Alfatel. *m. (ant.)* cordão para apertar.

Alfatitude. *f. (ant.)* flores de sal ammoniaco.

Alfaya. *f. (ant.)* V. *Alfaja* ou *Alhaja. Alfaya por alfaya, mas quiero pandero que no saya (rif.);* alfaia por alfaia, antes quero pandeiro que dinheiro. *Habeant utilia alii, mihi jucunda opto. Hombre ó mujer de alfaya;* pessoa distincta.

Alfayat. *m. (ant.)* V. *Sastre.*

Alfayata. *f. (ant.)* Alfaiata.

Alfayate. *m. (ant.)* Alfaiate. *Sartor, oris. El alfayate de la encrucijada pone el hilo de su casa.* Hoje diz-se: *El sastre del Campillo, coser de balde, y poner el hilo (rif.);* é bom negocio, compra a cinco e vende a quatro. *Oleum et operam perdit.*

Alfayateria. *f. (ant.)* Officio de alfaiate. V. *Sastreria.*

Alfazaque. *m.* Especie de escaravelho negro-azulado. *Scarabæus bilobus.*

Alfeiza. *f.* Parede obliqua.

Alfeizamiento. *m.* Acção de alfeizar.

Alfeizar. *m.* Parede obliqua de porta ou janella. *Fusior in pariete fisura aptandis fenestris, declivis apertura.*

Alfelange. *m. (ant.)* V. *Albahaca.*

Alfèliche. *m.* V. *Alferecia* ou *Epilepsia.*

Alfeno. *m.* Alfeno; sulphydo do sulpho-cyanhydrato de ammoniaco.

Alfeña. *f.* Arbusto. V. *Alheña.*

Alfeñar. *a. (ant.)* V. *Alheñar.*

Alfeñado, da. *adj. (ant.)* Alfenado. V. *Alheñado.*

Alfeñicado, da. *adj. (fig.)* Afeminado, delicado.

Alfeñicarse. *r.* Tratar-se delicadamente, requebrar-se. *Mollitiem affectare.*

Alfeñique. *m.* Alfenim; massa composta de assucar e oleo de amendoas doces. *Massa è saccharo et amygdalarum oleo confecta:* — *(p. And.)* planta. V. *Valeriana:* — *(fig. fam.)* alfenim, pessoa delicada, branda e de compleição fraca. *Delicatulus, a, um.*

Alfeo. *m.* Alpheo; genero de crustaceos decapodos que se acha nas Antilhas e no Oceano indico.

Alferazgo. *m. (ant.)* Emprego ou dignidade de alferes.

Alferce. *m. (ant.)* V. *Alférez.*

Alferecía. *f.* Epilepsia; molestia: — *(ant.)* o emprego de alferes.

Alferena. *f.* Alferena; bandeira do alferes.

Alférez. *m. (mil.)* Alferes; porta-estandarte, porta-bandeira. *Vexillarius, vexillifer:* — *del rey* ou *alférez mayor del rey;* alferes mór do rei, o

que levava o estandarte real. *Regis ipsius vexillarius:— mayor de los peones;* alferes mór. *Vexillarius peditum:— del pendon real* ou *mayor de Castilla* ou *—del rey;* alferes mór do reino. *Populi alicujus vexilarius.*

Alfereza. *f. (ant.)* Alfereza; a que levava a bandeira.

Alferezado. *m. (ant.)* V. *Alferazgo.*

Alfériz. *adj. (ant.)* V. *Alférez.*

Alfescera ou Alfecera. *f.* V. *Brionía.*

Alfesibea. *f. (myth.)* Alphesibea, filha de Fegeo, que casou com Alcmeon, a quem a deu, e fez com que lhe entregasse depois o fatal collar, causa das desgraças de sua casa e da de Eriphile.

Alficoz. *m.* Pepino, hortaliça. V. *Alpicoz.*

Alfid. *m.* Alfid; agouro tomado por palavras ditas ao acaso.

Alfierazgo. *m. (ant.)* V. *Alferazgo.*

Alfiérez *m. (ant.)* V. *Alférez.*

Alfil. *m.* Alfil ou alfir; delphim; peça do jogo do xadrez que representa um elephante. *Elephas in latrunculorum.*

Alfiler. *m.* Alfinete. *Acicula, æ:—de las señoras, pl.* alfinetes das senhoras, dinheiro que se lhes dá para comprar enfeites. *Minutioribus matronæ nobilis sumptibus consignata pecunia:—pl.* jogo infantil. *Acicularum ludus puerilis:—pl.* propina, gorgeta. *Pecunia quam à viatoribus diversorii famulæ exigunt. Ir con todos sus alfileres, estar de veinte y cinco alfileres (fig. fam.);* estar com extraordinario aceio, estar bem adereçado, bem adornado. *Nimis comptè et ornatissimè. No estar con sus alfileres (fig. fam.);* não estar para graças. *Injucundum, insuavem, mœstum esse. Prendido* ou *preso con alfileres;* pregado com cuspo. *Tenui filo pendens, leviter infixus.*

Alfilerar. *a.* Pôr o alfinete no buraco do cartão (o carteiro):— pregar com alfinetes.

Alfilerazo. *m.* Alfinetado. *Aciculæ ictus.*

Alfilerera. *f. (And.)* Nome do fructo do geranio e de outras plantas parecidas com o mesmo.

Alfilerero. *m.* Alfineteiro; o fabricante de alfinetes.

Alfilerillo. *m.* Alfinete para desentupir o ouvido da espingarda: — agulha para limpar estofos:—*dim.* de *Alfiler,* alfinetinho.

Alfileta. *f. (ant.)* Alfinete lavrado.

Alfilete. *m.* Massa da flor de farinha granulada. *Massa ex farro aut similâ.*

Alfiletero. *m.* Agulheiro. *Tubulus asservandis aciculis.*

Alfirecía. *f. (ant.)* V. *Alferecia.*

Alfirez. *m. (ant.)* V. *Alférez.*

Alfitidon. *m.* Alphitedon; fractura dos ossos do craneo reduzidos a farinha.

Alfiton. *m.* Alphiton; farinha de trigo torrada.

Alfitra. *f. (ant.)* Tributo que pagavam os mouros para estarem em terra christã.

Alfo. *m.* Alpho; genero de insectos coleopteros.

Alfócigo. *m.* Alfostigueiro; pistacheiro, arvore.

Alfolacion. *f.* Acção de guardar o sal no saleiro.

Alfolí. *m.* Celleiro; granel. *Horreum publicum:*—armazem de sal. *Apotheca salaria.*

Alfoliar. *a.* Guardar o sal no granel.

Alfoliero. *m.* Empregado no armazem do sal. *Apothecæ curator.*

Alfoliñero. *m.* V. *Alfoliero.*

Alfolla. *f. (ant.)* Vestido de tella e oiro:—colchete, broche.

Alfombra. *f.* Alfombra; tapete para forrar o chão. *Tapes babylonicus.*

Alfombrado. *adj.* Alcatifado; atapetado.

Alfombrar. *a.* Alcatifar; tapetar. *Solum tapetibus sternere.*

Alfombrero, ra, *s.* Fabricante de tapetes. *Tapetum vel trasgulorum textor.*

Alfombrilla. *f. dim.* de *Alfombra.* Tapetinho:—fogagem, brotoeja, molestia infantil. *Ignis sacer.*

Alfon. *m.* Alfonso; nome antigo de varão:—*patr. (ant.)* filho de Alfonso.

Alfóncigo. *m.* Alfostigueiro; arvore do genero das terebinthos. *Pistacia vera:*— alfostigo, fructo. V. *Pistacho.*

Alfondega ou Alfondiga. *f. (ant.)* V. *Alhandiga.*

Alfonsario. *m. (ant.)* Ossario; casa de ossos de finados.

Alfonsearse. *r. (fam.)* Cassoar-se mutuamente. *Verbis colludere.*

Alfonsi. *adj. (ant.)* Alfonsis. V. *Alfonsino.*

Alfonsia. *f.* Alfonsia; planta da familia das palmeiras.

Alfónsigo. *m.* Alfostigueiro; alfostigo. V. *Alfoncigo.*

Alfonsin. *adj.* Alfonsim.

Alfonsina. *f.* Alfonsina; these de theologia e medicina na universidade de Alcalá. *Alphonsinæ theses.*

Alfonsinas. *adj.* Affonsinas. *Leys alfonsinas;* leis affonsinas, de Affonso X, rei de Castella cognominado o Sabio. *Tablas alfonsinas;* tábuas affonsinas, redigidas por sua ordem.

Alfonsino, na. *adj.* Affonsino. *Ad Ildephonsum pertinens.*

Alfonso, sa. Affonso, a; nome proprio de varão e de femea. V. *Ildefonso:*—(Nome patrio) V. *Hijo de Alphonso.*

Alfor. *m. (germ.)* V. *Yeso.*

Alforfon. *m.* Trigo negro ou mourisco de que se faz pão.

Alforiz. *m. (ant.)* V. *Alfoli* ou *Alhóndiga*

Alforja. *f.* Alforge. *Mantica, pera:*—provisão de viagem. *Viaticum, i. Qué alforja!* Qual historia. *Vah! Quanta res! Nugæ. Que dinero ni que alforja! (fam. fig.);* qual dinheiro, qual historia. *Llevar siempre la alforja al hombro,* estar sempre com a trouxa prompta. *Prepararle á uno la alforja;* arrangelhe o alforge. *Sacar los pies de las alforjas;* deitar as azas de fóra. *Tener provista la alforja;* estar com a bolsa prompta. *(rif. ant.) Comprar a alforjas y vender á onzas;* comprar por grosso para vender a retalho. *No es todo el sayal alforjas;* não ha re-

gra sem excepção. *Pan de mi alforja, él no me falte, todo me sobra;* não me falte o pão que o demais vae bem.

Alforjado, da. *adj.* Corcovado.

Alforjarse. *r.* Abrigar-se bem.

Alforjero. *m.* O que faz ou vende alforjes. *Perarum opifex aut venditor:*— leigo do peditorio. *Mendicantium fratrum seu monachorum sodalis, qui perâ instructus ambit eleemosynam:* — o que conduz alforges. *Manticœ gerulus:* — cão guardador dos alforges. *Canis excubitor:*— *adj.* pertencente aos alforjes. *Ad manticam pertinens.*

Alforjilla, ta, la. *f. dim.* de *Alforja.* Alforginho; alforgesinho.

Alforria. *f. (ant.)* Alforria; emancipação.

Alforza. *f.* Aba que se arregaça. *Plicatura vestis superior.*

Alforzar. *a.* Arregaçar a aba.

Alfos. *m.* Alphos ou Alphus; molestia de pelle.

Alfostiga. *f. (ant.)* V. *Alfoncigo,* fructo.

Alfostigo. *m. (ant.)* V. *Alfoncigo,* arvore e fructo.

Alfoz. *m. (ant.)* Alfoz; termo determinado de terras, herdades, etc.; terra, chão.

Alfredia. *f* Alfredia; planta cinarocephala.

Alfridaria. *f.* Alfridaria; parte da astrologia que trata da influencia dos astros.

Alfronitro. *m.* Aphronitro; escuma da flor do nitro. V. *Alatron.*

Alga. *f.* Alga; botilhão, sargaço, seba, planta aquatica. *Alga, œ.*

Algaba. *f. (ant.)* Terra povoada de arvores.

Algáceas. *f. pl.* Algaceas; familia de plantas marinhas, que se parecem com a alga.

Algáceo. *adj.* Algaceo; parecido com a alga.

Algafita. *f.* V. *Eupatorio.*

Algaida. *f.* V. *Albaida* ou *Mégano,* planta: — *(ant.)* matagal; logar cheio de mato: collina de areia. *Arenœ mobilis monticulus.*

Algaido, da. *adj. (And.)* Coberto de ramos de arvores. *Tuguriolum, i.*

Algajias. *f. pl. (inus.)* Equipagem de soldado de cavallaria.

Algalaba. *f.* Dragontea; norça branca, serpentaria, serpentina, herva. *Vitis agrestis.* V. *Silvestre.*

Algalia. *f.* V. *Nueza,* planta: — algalia, licor odorifero que se tira do gato de algalia. *Zibetum, i:*— algalia, sonda de prata para a bexiga. *Fistula chirurgica:*— *m.* V. *Gato de algalia.*

Algaliar. *a. (ant.)* Perfumar com algalia.

Algalibar. *a.* Trabalhar n'uma peça de madeira segundo um modelo de construcção naval.

Algaliero, ra. *s. (ant.)* O que costumava andar perfumado, principalmente com algalia. *Pulveris odoratœ felis propola.*

Algaña. *f.* V. *Grama.*

Algar. *m. (ant.)* Algar; cova, caverna. *Spelunca.*

Algara. *f. (ant.)* Algara; aventureiro que saía a cavallo para roubar em terras do inimigo. *Prœdator, oris:* — pelle, casca fina, pellicula. *Pellicula, œ:*—*(ant.)* correria, acção de ir roubar em terras do inimigo.

Algarabia. *f.* Algaravia; linguagem arabe. *Arabica lingua:*—*(fig. fam.)* algaravia, geringonça, aranzel, linguagem confusa. *Tumultuarius clamor:* — escripta ou falla inintellegivel. *Intellectu res difficilis:* — euphrasia, planta.

Algarabiado ou Algarabido, *m. (ant.)* O que falla algaravio.

Algarabio, ia. *adj. (ant.)* Algarvio; natural do Algarve.

Algarada. *f.* Gritaria da gente que saía de repente ao inimigo. *Hostilis clamor:* — trabuco, machina de guerra para arrojar pedras. *Balista, œ.*

Algarda. *f. (mil. ant.)* Alvorada.

Algareador. *m. (ant.)* V. *Algarero.*

Algarear. *a. (ant.)* Vozear, gritar. *Vociferari.*

Algarero, ra. *adj. (ant.)* Gritador, clamador. *Tumultuosus, a, um:*—*m. (ant.)* corredor em terras inimigas.

Algarino, na. *adj.* Escondido; occulto em cavernas. *In specubus abditus.*

Algarivo, va. *adj. (ant.)* Injusto; occulto.

Algaroto. *m.* Algaroth; oxychloruro de antimonio, ou pó emetico; é purgante e contra-estimulante.

Algarrada. *f.* Acção de recolher os touros no touril chamado *encierro. Tauros ad circum agere:* — corrida de novilhos, corrida de touros á vara larga. *Taurorum aperto campo agitatio:*— *(ant.)* V. *Algarada,* machina de guerra.

Algarroba. *f.* Alfarroba; fructo: — alfarroba, arvore e fructo. *Vicia sativa.*

Algarrobal. *m.* Logar plantado de alfarrobeiras. *Ager siliquis consitus.*

Algarrobera. *f.* V. *Algarrobo.*

Algarrobero. *m.* V. *Algarrobo.*

Algarrobo. *m.* Alfarrobeira; arvore da familia das leguminosas. *Ceratonia siliqua.*

Algava. *f. (ant.)* Selva cheia de arvores.

Algavaro. *m.* Insecto de Hespanha; tem meia pollegada de comprido e é negro. *Cèrambix cerdo.*

Algazara. *f.* Algazara ou algazarra; grito de guerra dos mouros. *Hostilis clamor:*— algazarra, barulho de vozes. *Tumultuarius clamor:* — *(ant.)* algazarra, tropa de mouros fazendo algazarra.

Algazo. *m.* Porção de sargaço fluctuando.

Algazul. *m.* Planta que nasce á borda do mar. *Mesembryanthemum modiflorum.*

Algebra. *f.* Algebra; sciencia de calculo em que as letras do alphabeto representam numeros. *Algebra, œ:*—algebra; arte de restituir ao seu logar os ossos deslocados. *Ars membra suo loco mota compingendi.*

Algebraicamente. *adv.* Algebricamente; segundo as regras algebricas.

Algebraico. *adj.* Algebrico; pertencente á algebra, algebraico.

Algebriste. *m.* A lgebista. *Al-*

gebræ peritus: — algebista, algebrista, o que restabelece os ossos deslocados. *Ossium compactor.*

Algebrizar. *n.* Algebrisar; applicar-se á algebra, escreve-la.

Algedo. *m.* Algedo; accidente na gonorrhéa virulenta.

Algerife. *m.* Algerife; rede grande para pescar.

Algerífero. *m.* Algerifeiro; o que pesca com o algerife.

Algibista. *m.* Algebista ou algebrista.

Algida. *adj.* Algida; especie de febre intermittente, perniciosa.

Algiro. *m.* Algiras; lagarto que tem quatro riscos amarellos; é do genero dos lacertianos.

Algo. *pron.* e *adv.* Algo; alguma cousa, um quasi nada, um poucochinho, um pouco. *Aliquid. Aliquantulum. Algo ajeno no hace heradero (rif.);* quem bem herda, bem gasta. *Divitia malè partæ parùm proficiunt. Algo es queso, pues se da por peso(rif.);* vale quanto pesa. *Non nihil est quidquid ponderi aut mensuræ subjicitur. Algo se ha de hacer para blanca ser (rif.);* cada um deve cobrir seus defeitos. *Arte natura corrigenda. (fam.) Ser algo que;* valer alguma cousa. *Esse aliquid.*

Algodon. *m.* Algodão; algodoeiro:—algodão, cotão macio que envolve a semente do algodoeiro. *Gossypium, ii. Tener, meter ó llevar á uno entre algodones,* ou *estar criado algodones;* ó meu Santo Antoninho, onde te porei. *Aliquem molliùs quam par est enutrire.*

Algodonado. *adj.* Algodão cru.

Algodonado, da. *adj.* Acolchoado. *Gossypio fartus.*

Algodonal. *m.* Algodoeiro; algodoal. *Zylon, et tellus gossypio consita.*

Algodonar. *a.* Encher de algodão.

Algodonarse. *r.* Murchar a hortaliça.

Algodonera. *f.* Algodoeiro das Indias; herva:—mulher que trabalha em algodão ou que o vende.

Algodoneria. *f.* Algodoal; algodoaria:—arte de preparar o algodão.

Algodonero. *m.* Algodoeiro; arvore: — o que trabalha em algodão ou que o vende. *Gossypii mercator.*

Algodonosa. *f.* Planta parecida com o algodão. *Athanasia maritima.*

Algodonoso. *adj.* Felpudo; penugento.

Algofra. *f.* Celleiro; casa para conservar cereaes.

Algoideo. *adj. (bot.)* Parecido com a alga.

Algóides. *adj.* Algoides; parecido com a alga.

Algol. *m.* Algol; cabeça de Medusa, estrella de segunda grandeza na constellação de Perseu.

Algología. *f.* Algologia; parte da botanica que trata das algas.

Algologico. *adj.* Algologico; referindo-se ás algas.

Algológo. *m.* Algologo; o que estuda as algas.

Algomago. *adj. (Germ.)* V. *Avecindado.*

Algomeiza. *m. (astr.)* Estrella da primeira grandeza, na constellação do Ção.

Algor. *f.* Frio da febre.

Algorab. *m. (astr.)* Estrella da constellação do Corvo.

Algorfa. *f.* V. *Algofra.*

Algorin. *m. (Arag.)* Deposito para a azeitona verde. *Cellarium olearium.*

Algoritmio. *f.* Algorismo. V. *Algoritmo.*

Algoritmico. *adj.* Algorithmico; que respeita á algorithmia.

Algoritmo. *m.* Algorithmo ou Arithmetica. *Arithmetica, æ.*

Algoroba. *f.* Algorova; arvore do Perú, da familia das leguminosas.

Algos. *(myth.)* Algos, a Dor, filha da Discordia.

Algoso, sa. *adj.* Algoso; cheio de algas. *Algosus, a, um.*

Algrinal. *m. (ant.)* V. *Toca.*

Alguacil. *m.* Alguazil; beleguim, meirinho. *Apparitor, accensus: — de agua;* fornecedor de agua a bordo. *Navis aquator: — del campo;* guarda das terras. *Messium custos: — de la monteria;* administrador de caça. *Regiæ venationis administer: — de moscas;* aranha domestica. *Aranea domestica: — mayor;* meirinho mór. *Accensis et lictoribus præfectus. Alguacil descuidado, ladrones cada mercado (rif.);* onde não ha policia fazem os ladrões o que querem. *Lictorum negligentiam latronum frequentia sequitur. Cada uno tiene su alguacil;* cada qual tem seu vigia. *Suum quisque censorem habet. Descalabrar al alguacil, y acogerse al corregidor;* estar entre Scylla e Carybdes. *Incidit in Scyllam, cupiens vitare Çarybdim.*

Alguaciladgo ou Alguacilazgo. *m. (ant.)* Emprego do alguazil.

Alguacilejo. *m. dim.* de *Alguacil.*

Alguacilesco. *adj.* Proprio dos alguazis.

Alguandre. *adj. (ant.)* Nada, cousa nenhuma.

Alguanto, ta. *pron. (ant.)* V. *Alguno.*

Alguáquida. *f. (ant.)* V. *Pajuela,* mecha para accender.

Alguaquidero. *m. (ant.)* O que vende mechas.

Alguarin. *m. (p. Ar.)* Quarto para deposito. *Cellula ad utensilia domus concludenda: — (p. Ar.)* a caixa onde cáe a farinha que sáe da mó. *Farinæ receptaculum in pistrino.*

Alguarismo. *m. (ant.)* V. *Guarismo, (ant.)* V. *Algoritmo.*

Alguarto. *adj.* V. *Alguno.*

Alguaza. *f. (p. Ar.)* Couceira; gonzo, macha femea, leme de porta, bisagra. *Cardo, inis.*

Alguazul. *m. (bot.)* V. *Aguazur.*

Alguese. *m.* Berberis; planta. V. *Agracejo.*

Alguien. *pron.* Alguem. *Aliquis.*

Alguinalda. *f. (ant.)* V. *Guirnalda.*

Alguinio. *m. (ant. p. Ar.)* Cesto vindimo.

Algun. *pron. ind.* Algum: — *tanto;* um tanto. *Aliquantùm, non nihil.*

Algunamente. *adv. m. (ant.)* De algum modo.

Algund. *adj. (ant.)* V. *Alguno.*

Alguno. *adj.* Algum, alguem.

Aliquis. Alguna vez, adv. alguma vez.

Algunt. *adj. (ant.)* V. *Alguno.*

Alguzara. *m. pl. (mil. ant.)* V. *Algazara.*

Alguzares. *m. pl.* Espias de campanha, exploradores. *Explorator, oris.*

Alhábega. *f. (p. Murc.)* V. *Albahaca.*

Alhabor. *m. (astr.)* Alhabor; nome arabico da estrella Sirio.

Alhacena. *f.* V. *Alacena.*

Alhacran. *m.* V. *Alacran.*

Alhacranera. *f.* V. *Alacranera.*

Alhadida. *(chim.)* Oxydo de cobre. *Cuprum vel æs ustum.*

Alhafia. *f. (ant. fam.)* V. *Alafia.*

Alhagar. *a.* V. *Halagar.*

Alhageme. *m. (ant.)* Barbeiro. V. *Alfajeme.*

Alhago. *m.* V. *Halago.*

Alhaite. *m. (ant.)* Joia. V. *Joyel* ou *Joya.*

Alhaja. *f.* Alfaia. *Id omne quod pretiosum est, et ornamenti, fortasse etiam supellectilis nomine continetur:* — *(ant.)* cabedal. *Alhaja que tiene boca, ninguno la toca (rif.);* ninguem gosta de cousa que lhe dê gasto. *Quæstuosum pignus nemo appetit. Buena alhaja;* boa peça. *Non magno pretio permutandus.*

Alhajar. *a.* Mobilar com alfaias ou moveis. *Pretiosâ supellectile ornare, parare.*

Alhají. *m. (bot.)* Alhagí ou Agal; arbusto da familia das leguminosas.

Alhajieas. *adj. f. pl. (bot.)* Plantas leguminosas do genero agul.

Alhajix. *m. (ant.)* Bebida feita com as folhas do canhamo.

Alhajoz. *m. (astr.)* V. *Alhayot.*

Alhajuela. *f. dim.* de *Alhaja.*

Alhalme. *m. (ant.)* Tunica curta dos mouros.

Alhama. *f. (ant.)* V. *Aljama,* banho quente.

Alhamar. *m. (ant.)* Cobertor encarnado.

Alhame. *m. (ant.)* V. *Alambre:* — V. *Velo.*

Alhamega. *f.* V. *Gamarza.*

Alhamel. *m.* Besta de carga. *Jumentum sarcinarium:* — arrieiro. *Agaso viciniæ deserviens.*

Alhamería. *f. (ant.)* Panno para véu e tunica de mulher.

Alhandal. *m. (pharm.)* Coloquintida; planta amargosa que serve para purgante. *Colocynthis, idis:* — V. *Coloquintida,* fructo.

Alhandaque. *m. (ant.)* V. *Cañada.*

Alhania. *f.* V. *Alcoba:* — *(ant.)* especie de colchãosinho: — *(ant.)* V. *Alacena.*

Alhaonarse. *r. (ant.)* V. *Detenerse,* deter-se.

Alhaqueque. *m. (ant.)* Remidor de captivos.

Alhaquí. *m. (ant.)* V. *Alfaquí.*

Alhaquin. *m. (ant.)* Tecedor.

Alharaca. *f.* Demonstração ruidosa. *Clamor, vociferatio ex levi causa.*

Alharaquiento, ta. *adj.* Exagerado; que faz grande demonstração por pouca cousa. *Temerè clamitans.*

Alhareme. *m. (ant.)* Alfareme; touca com que se cobria a cabeça. V. *Alfareme.*

Alhargama. *f.* Arruda silvestre. V. *Gamarza.*

Alhavara. *f. (ant.)* Direito que se pagava para ter atafona.

Alhayot. *m. (astr.)* Alhayot; estrella da constellação do Cocheiro.

Alhelca ou Alhelga. *f. (ant.)* Argola, azelha: — separação entre os dentes.

Alhelí. *m.* Goiveiro; planta crucifera. V. *Alelí.*

Alhelme. *m. (ant.)* V. *Alhalme.*

Alhelut. *m. (bot. ant.)* V. *Roble.*

Alheña. *f. (bot.)* Alfeneiro; arbusto da familia das jasmineas e da decandria monogynia de Linneo. *Lausonia inermis.* V. *Azumbar, durillo:* — flor de alfeneiro. *Ligustrum, i:* — pó de alfeneiro; é feito das folhas do mesmo arbusto. *Ligustrinus pulvis:* — molestia das espigas. V. *Roya* ou *tizon: Molido como una alheña* ou *hecho alheña;* moído de cansaço. *Valdè lassus, defatigatus.*

Alheñar. *a.* Tingir com pó de alfeneiro. *Ligustrinis pulvisculis fucare:* — *r. (ant.)* tingir-se. V. *Arroyarse.*

Alherce. *m. (bot.)* V. *Alerce.*

Alho. *m.* Pau para moer arroz nas Filippinas: — peixe do mar das Filippinas.

Alhócigo. *(bot. ant.)* Pistacheiro. V. *Alfónsigo.*

Alhoja. *f. (zool.)* Especie de calhandra. V. *Alondra.*

Alholí, Alholia. *m. (ant.)* V. *Alfolí.*

Alholva. *f.* Feno grego ou alforva, planta da familia das leguminosas papilonaceas. *Trigonella, fœnum græcum:* — alforva, semente da mesma planta.

Alholla. *f. (ant.)* V. *Alfolla.*

Alhombra. *f. (ant.)* Alfombra. V. *Alfombra:* — *(med. ant.)* enfermidade. V. *Alfombrilla.*

Alhombrar. *a. (ant.)* V. *Alfombrar.*

Alhombrero. *m. (ant.)* V. *Alfombrero.*

Alhoncego. *m. (bot.)* V. *Alfónsigo.*

Alhondiga. *f.* Armazem, celleiro. *Ædes publicæ mercaturæ frumentariæ exercendæ.*

Alhondiguero. *m.* Guarda do celleiro publico. *Horrei publici custos.*

Alhonsigo. *m. (ant. bot.)* V. *Alfonsigo.*

Alhonsol. *m. (bot.)* Cebolla albarrã.

Alhorí, Alhoriz. *m. (ant.)* V. *Alfolí.*

Alhorma. *f.* Campo militar dos mouros. *Maurorum castra.*

Alhorre. *m.* Humor negro; molestia das creanças recemnascidas. *Meconium, excrementa prima ab infantibus emissa. Yo te curaré el ahorre (fam.);* eu te ensinarei. *Vapulabis.*

Alhorza. *f. (ant.)* V. *Alforza.*

Alhósigo, Alhostigo. *f. (ant., bot.)* V. *Alfónsigo.*

Alhoz. *m. (ant.)* V. *Alfoz.*

Alhucema. *f.* V. *Espieglo,* planta e flor.

Alhumajo. *m.* Folhas de pinheiro. *Pini folia.*

Alhurrea, Alhurreca. *f. (ant.)* Escuma salgada, algodão da canna.

Alí. *m.* Tres cartas iguaes no numero e na figura. *Sors quœdam in chartarum ludo.*

Aliabierto, ta. *adj.* De azas abertas. *Alis patens.*

Aliaca. *f. (ant.)* V. *Ictericia.*

Aliácan. *m.* Ictericia; tericia, chlorosis, fluxo branco. *Ictericus morbus.*

Aliacanado, da. *adj.* Ictericiado; que padece de ictericia. *Ictericus, a, um.*

Aliaceo. *adj.* *(bot.)* Alliaceo, parecido com o alho: — *adj. pl.* alliaceas, tribu de plantas liliaceas.

Aliacran. *m.* *(med. ant.)* V. *Ictericia* ou *Aliácan.*

Aliado, da. *adj.* Alliado, federado ou confederado. *Fœderatus, a, um.*

Alíaga. *f.* Junco, tojo, giesta, planta leguminosa de folhas pequenas e flores amarelladas. *Ulex, icis.*

Aliagar. *m.* Juncal; logar plantado de juncos. *Locus ulicibus frequens.*

Alialí. *(germ.)* Genio.

Aliama. *f.* *(ant.)* V. *Aljama.*

Aliana. *f.* *(ant.)* Relogio do sol.

Alianza. *f.* Alliança; confederação. *Fœdus, us:* — alliança, pacto, convenção. *Pactum, conventio:* — alliança, connexão; parentesco. *Affinitas, consanguinitas.*

Alianzarse. *r.* *(ant.)* V. *Aliarse.*

Aliara. *f.* Chifre de boi, servindo de vasilha. *Vas corneum.* V. *Cuerna.*

Aliaria. *f.* Alliaria, escordio; planta crucifera com folhas cordiformes e flores brancas e pequenas; tem cheiro de alho. *Erysimum alliaria.*

Aliarse. *r.* Alliar-se; unir-se. *Inire fœdus, consociari:* — colligar-se; associar-se. *Sociari.*

Alias. *adv.* Alias; de outra guisa, de outra sorte, diversamente. *Alias, alio nomine.*

Aliat. *m.* *(astr.)* Aliath; nome da primeira estrella da cauda da Ursa Maior.

Aliates. *m.* *(myth.)* Aliates, pae de Creso e rei de Lydia.

Alibamban. *m.* *(bot.)* Alibamban; arvore das Filippinas, cuja folha serve para temperar a comida.

Alibania. *f.* *(comm.)* Alibania; panno de algodão das Indias orientaes.

Alibertia. *f.* *(bot.)* Alibertia, plantas rubiaceas da Guiana franceza.

Alibi. *m.* *(jur.)* Alibi; em outra parte; provar o accusado que se achava distante do logar em que se commetteu o crime.

Alibilidad. *f.* *(phys.)* Alibilidade; propriedade nutritiva.

Alible. *adj.* *(phys.)* Alibile; o que é capaz de nutrir ou alimentar.

Alibon. *m.* *(bot.)* Alibon; genero de plantas herbaceas da America.

Alibour. *(chim.)* V. *Agua de Alibour.*

Alibufier. *m.* *(chim. ant.)* V. *Estoraque.*

Alica. *f.* *dim.* de *Ala.* Azinha.

Alica. *f.* Alica; bebida dos romanos. *Purgatorium ex alicâ pulmentum:* — especie de trigo. *Alica, æ.*

Alicaído, da. *adj.* De azas abatidas. *Demissus alis:* — *(fig. fam.)* fraco, abatido. *Gracilis:* — desafortunado. *Viribus aut fortunâ dejectus.*

Alicántara. *f.* Alicantara; lagarticha, cuja mordedura é mortal. *Lacerta geko.*

Alicante. *m.* Especie de cobra.

Alicantina. *f.* *(fam.)* Alicantina, astucia, treta. *Versutia, calliditas.*

Alicantino, na. *adj.* Alicantino; natural de Alicante, cidade de Hespanha. *Illicianus, a, um.*

Alicatado. *m.* Forro de azulejos. *Pictis laterculis ornatus.*

Alicates. *m. pl.* Alicate; pinça para trabalhar em metaes. *Parva forseps.*

Alicbangon. *m.* Alicbangon; planta de folhas alternas, vellosas e ovadas; é boa para alliviar as molestias dos olhos.

Aliceles. *m.* *(chim. ant.)* V. *Alciteles.*

Alicer. *m.* *(ant.)* V. *Alizar.*

Alices. *f. pl.* Alices; manchas que apparecem antes das bexigas.

Aliciente. *adj.* Attractivo; incentivo, causa, motor. *Incitamentum, invitamentum:* — *m.* engodo.

Alicionar. *a.* *(ant.)* Leccionar. V. *Aleccionar.*

Alicon. *m.* Alicon; septimo céu dos mahometanos, para onde o anjo Azael conduz as almas dos justos.

Aliconda. *f.* *(bot.)* Aliconda; arvore da Nigricia, cuja fructa é parecida com o coco.

Alicornio. *m.* *(zool)* Alicorne, alicornio ou unicornio. V. *Rinoceronte.*

Alictera. *f.* *(bot.)* Alictera; planta da America.

Alicuanta. *adj.* *(math.)* Aliquanta.

Alicubcub. *m.* *(prov.)* Laço para apanhar passaros no ninho.

Alícula. *f.* Alicula; chlomyde, certa tunica romana.

Alicularia. *f.* *(bot.)* Alicularia; genero de plantas hepaticas.

Alícuota. *adj.* Aliquota; quantidade que se contém em outra um certo numero de vezes.

Alicuya. *f.* *(zool.)* Alicuya; insecto do Perú nocivo ao gado.

Alidada. *f.* *(math.)* Alidadz; regua mobil. *Regula versatilis.*

Alidas. *adj. pl.* *(hist.)* Alidas; nome dos califas cujo chefe foi Ali, primo e genro de Mafoma.

Alido. *m.* *(zool.)* Alydo; genero de insectos hemipteros.

Alidona. *f.* Alidona, pedra que se acha no ventre da andorinha. *Hirundinus lapis.*

Alidra. *f.* *(zool.)* Alidrás; cobra branca.

Aliebruha. *f.* *(bot. ant.)* V. *Mandragora.*

Aliemini. *m.* *(astr.)* Aliemini; nome com que se designa a estrella Syrio.

Alienable. *adj.* Alienavel.

Alienacion. *f.* *(ant.)* Alienação. V. *Enajenacion.*

Alienar. *a.* *(ant.)* Alienar: — *r.* *(ant.)* distrahir-se, perder os sentidos.

Aliende. *adv.* *(ant.)* V. *Allende.*

Alienígena. *adj.* *(ant.)* Estrangeiro.

Aliento. *m.* Anhelito, halito, alento, respiração. *Halitus, respiratio:* — *m.* alento, vigor, esforço, valor. *Fortitudo, virtus. De un aliento;* de um sopro. *Uno halitu, incunctanter.*

Alier. *m.* *(ant. naut.)* Soldado de marinha que defendia o costado das galés. *Ad navis latera collocatus miles:* — *(ant.)* o remeiro.

Alifa. *m.* Canna de assucar

de dois annos na costa de Malaga.

Alifafe. *m.* Alifafe; inchaço nas curvas dos cavallos. *Tumor aquosus in cruribus jumentorum enascens:* — molestia habitual. *Invaletudo, inis.*

Alifar. *a. (Murc.)* Polir; alisar. *Perpolire.*

Alifara. *(Ar.)* Patente; merenda que costumam pagar os artistas, quando são admittidos em alguma officina. *Convivium, merenda.*

Alifero, ra. *adj.* Aligero, que tem azas.

Aliforme. *adj.* Aliforme, que tem fórma de azas.

Aligacion. *f. (phys.)* Liga de metaes. *Alligatio, annexio.*

Aligador. *m.* Alligator; especie de crocodilo.

Aligamiento. *m.* Ligamento; acção de ligar; união, juncção. *Annexio, connexio.*

Aligar. *a.* Ligar; atar. *Alligare:* — *(fig.)* obrigar, empenhar. *Obligare, beneficiis devincere.*

Aligasin. *m. (zool.)* Mugem pequeno.

Aligato. *m. (p. Philip.)* Faula que salta envolta em fumo.

Aligena. *f.* Aligena; sobrenome de Venus.

Aliger. *m. (ant.)* Copos da espada.

Aligerado, da. *adj.* Aligeirado, alliviado, alijado.

Aligeramiento. *m.* Allivio; desafogo. *Allevatio, exoneratio.*

Aligerar. *a.* Aligeirar, alliviar, descarregar. *Exonerare, levem reddere:* — mitigar, applacar, adoçar. *Lenire, mitigare:* — *(mar.)* allijar, descarregar: — abreviar, accelerar. *Properare, festinare.*

Aligero, ra. *adj. (poet.)* Aligero, alado: — *(fig. poet.)* veloz, ligeiro. *Aliger, era, erum.*

Aligonero. *m.* V. *Almez.*

Aligonia. *f. (min.)* Aligonia; reciprocidade dos angulos de um crystal.

Alígono. *adj. (min.)* Aligono; de angulos reciprocos.

Aliguí. *m. (p. Philip.)* Gordura de caranguejo.

Aligustre. *m.* V. *Ligustro* ou *Alheña.*

Alihon. *m. (p. Philip.)* V. *Salvia.*

Alijador, ra. *s.* Alijador. *Exonerator:* — separador; o que separa o algodão da casca e da semente. *Qui gossypion à granis purgat.*

Alijar. *a.* Alijar o navio. *Exonerare:* — separar o algodão da casca e da semente. *Gossypii lanuginem à semine divellere:* — *m. (agr.)* charneca. *Terra inculta:* — *(ant.)* V. *Ejido.*

Alijarar. *a.* Dividir os terrenos incultos para os surribar. *Agros incultos dividere, ut excolantur.*

Alijarero. *m.* O que cultiva uma charneca. *Cultor inarati agri.*

Alijariego, ga. *adj.* Pertencente á charneca.

Alijerador. *adj.* Aligeirador.

Alijeramiento. *m.* V. *Aligeramiento.*

Alijerar. *a.* Aligeirar; abreviar.

Alíjero, ra. *adj.* Aligero; veloz: — *pl. (myth.)* aligeros; sobrenome dos deuses alados, como Mercurio, os Amores, etc.

Alijo. *m.* Alijamento de navio. *Exoneratio, onis:* — *forzado (naut.);* alijamento obrigado; alijar a carga por causa de temporal.

Alilaila. *f. (fam.)* V. *Lilaila.*

Alilat. *(myth.)* Alilat; nome sob o qual os arabes adoravam a lua.

Alilaya. *f. (p. Cuba.)* Escusa frivola. V. *Lilaila.*

Alilis. *m. (p. Philip.)* Mel para temperos.

Alilitan. *m. (bot.)* Alilitan; planta trepadeira cujas folhas servem para curar a inchação.

Alilongo. *adj. (zool.)* Alilongo, amplipenne; que tem azas grandes e largas.

Alilla. *f.* Barbatana de peixe.

Alimáceas. *f. pl. (bot.)* Alimaceas; familia de plantas da classe das monoperigyneas, de folhas pecioladas, de flores em fórma de espigas, e com calix de seis sepalos.

Alimalia. *f. (ant.)* Alimaria, animal quadrupede.

Alimango. *m.* Caranguejo muito grande.

Alimania. *f. (ant.)* Animal; besta.

Alimanisco, ca. *adj. (ant.)* V. *Alemanisco.*

Alimaña. *f. (ant.)* Animal quadrupede: — pequeno animal feroz indomito e carniceiro. *Fera, bellua, bestia.*

Alimara. *f. (ant.)* V. *Ahumada.*

Alimasag. *m.* Alimasag; caranguejo pequeno com pintas azues e brancas.

Alimaya. *f. (p. Philip.)* Cabo da lança.

Alimbat. *m. (pharm. ant.)* Terebinthina de pinheiro.

Alimboyoguin. *m. (p. Philip.)* Gallo, que tem os pés pardos e as azas salpicadas de negro.

Alime. *m.* V. *Ulema.*

Alimentacion. *f.* Alimentação. *Alimentorum præbitio.*

Alimentar. *a.* Alimentar, nutrir. *Alere, pascere:* — *r.* alimentar-se: — sustentar. *Alere, sustentare, alimenta præbere.*

Alimentario. *m.* V. *Alimentista.*

Alimentício, cia. *adj.* Alimenticio, substancial. *Alimentarius, a, um.*

Alimentista. *s.* Pensionario *Alimentarius, a, um.*

Alimentividad. *f. (phren.)* Alimentividade; faculdade instinctiva, em virtude da qual os animaes buscam o que lhes convem para sua nutrição: — alimentividade; o orgão correspondente a esta faculdade. Os phrenologos collocam-no nas fossas zygomaticas, precisamente debaixo do orgão da acquisividade e diante do da destructividade.

Alimento. *m.* Alimento, nutrição, sustentação. *Alimentum, pabulum:* — pasto; o que serve para manter os corpos insensiveis que necessitam de mantimento ou substancia, como o fogo, os vegetaes, etc. *Pabulum:* — *(fig.)* fomento; applica-se ás cousas incorporeas, como ás virtudes, vicios, paixões e affectos da alma. *Fomentum, i:* — pensão que dá o pae aos filhos; os possuidores de morgados a seus irmãos, ou ao parente

que é immediato successor. *Alimenta, orum.*

Alimentoso, sa. *adj.* Alimentoso, nutritivo. *Nutritorius, a, um.*

Alimestar-baschi. *m.* Alimestar-baschi; nome que se dá na Turquia ao official encarregado de guardar as tendas e pavilhões do sultão.

Alimnia. *f. (bot.)* Alimnia; planta da familia das compositas: — V. *Polimnia.*

Alimo. *m. (bot.)* Alimo; arvore parecida com a oliveira, que cresce á borda do mar entre as rochas. V. *Orgaza,* planta: — *(zool.)* alimo; genero de crustaceos estomapodos, que se acham nos mares de Africa, das Indias e da Nova Hollanda.

Alimoche. *m. (zool.)* Alimoche; abutre de cabeça branca.

Alimoranin. *m. (p. Philip.)* Alimoranim; cobra grande.

Alimósina ou Alimosna. *f. (ant.)* Esmola. V. *Limosna.*

Alimosnar. *a. (ant.)* Esmolar. V. *Dar limosna.*

Alimpiadamente. *adv. (ant.)* Limpamente. V. *Limpiamente.*

Alimpiadero. *m. (ant.)* Limpadouro; logar por onde se limpa alguma cousa.

Alimpiador, ra. *s. (ant.)* V. *Limpiador.*

Alimpiadura. *f. (ant.)* V. *Limpiadura.*

Alimpiamiento. *m. (ant.)* Alimpamento, alimpadura.

Alimpiar. *a. (ant.)* V. *Limpiar.*

Alimpiativo, va. *adj. (ant.)* Alimpativo; o que é proprio para alimpar alguma cousa.

Alindadamente. *adv. (ant.)* V. *Lindamente.*

Alindado, da. *adj. (ant.)* Alindado; lindo. V. *Lindo.*

Alindar. *a.* Limitar; determinar os confins de uma herdade. *Terminare fines agrorum:* — *(ant.)* alindar; fazer lindo: — alindar, aperfeiçoar: — *n.* V. *Lindar.*

Alinde. *m. (ant.)* Aço de espelho.

Alineacion. *f.* Alinhamento.

Alinear. *a.* Alinhar. *Recto ordine collocare, disponere.*

Alingaongao. *m. (p. Philip.)* Alingaongao; mosquito que se cria junto ás cubas de vinhos azedos.

Alinsanay. *m. (bot.)* Alinsanay; platano silvestre que cresce nas Philippinas.

Aliñadísimo, ma. *adj. sup.* de *Aliñado.* Alinhadissimo. *Ornatissimus, politissimus, elegantissimus.*

Aliñador, ora. Alinhador, adereçador. *Poliens, ornans:* — *(ant.)* administrador, executor.

Aliñamiento. *m. (ant.)* V. *Aliño.*

Aliñar. *a.* Alinhar, adereçar, embellezar. *Ornare:* — *(ant.)* dispor, prevenir: — *(ant.)* governar, administrar: — guisar. *Condire.*

Aliño. *m.* Alinho, ordem, limpeza. *Ornatus, us:* — instrumentos agricolas: — alinho, disposição, apparato. *Apparatus, us.*

Aliñoso, sa. *adj. (ant.)* Adereçado, disposto: — *(ant.)* cuidadoso, applicado.

Aliocab. *m. (chim.)* Aliocab; hydrochlorato de ammoniaco.

Alioj. *m. (ant.)* V. *Mármol.*

Ali-oli. *m. (prov.)* Ali-oli; môlho que se faz, machucando alho misturado com azeite, até formar uma massa parecida com um bolo de manteiga.

Alionia. *f. (bot.)* Alionia; genero de plantas nictagineas, a que serve de typo a alionia violacea. Deu-se-lhe este nome em honra do botanico Alioni.

Alionin. *m.* Melharuco azul; passaro de umas tres pollegadas de comprido, com o corpo pardo, as azas azues escuras, com as bordas das pennas exteriores brancas e a cabeça azul e malhada de branco. *Parus cœruleus.*

Alionise. *m.* Alionise; ave.

Alioprosallos. *adj. (myth.)* Alioprosallos; significa inconstante. Davam este nome a Marte, como deus commum de dois exercitos inimigos, favorecendo ora um, ora outro.

Aliot. *m. (astr.)* Alioth; uma das estrellas da Ursa maior, que serve para conhecer a altura do polo.

Aliox. *m. (min. ant.)* V. *Mármol.*

Aliparó. *m. (bot.)* Aliparó; arvore espinhosa de sete a oito varas de altura, e de madeira durissima, que cresce nas Philippinas, e serve aos indigenas para pilares de suas casas. A sombra d'esta arvore é prejudicial, e seu tronco deita um succo lacteo.

Alípede. *adj. (poet.)* Alipede; que tem azas nos pés. *Alipes, edis:* — *(zool.)* alipede, animaes de patas membranosas, como as dos morcegos.

Alípeno, na. *adj. (med. ant.)* Alipenno; qualificam-se assim todas as substancias medicinaes seccas e sem gordura, destinadas ás applicações externas.

Alipí. *adj. (germ.)* V. *Limpio.*

Alipiar. *a. (germ.)* V. *Limpiar.*

Alipio, a. *adj. (germ.)* V. *Limpio.*

Alipo. *m.* Alypo; genero de plantas globulares.

Alipta, Alipte ou Alipto. *s. (ant.)* Alipte; o que untava com azeite ou perfumes os athletas, os enfermos ou os que se banhavam.

Alipterio. *m. (ant.)* Alipterio; sala onde se perfumavam os que saíam do banho: — sitio onde se untavam com azeite os athletas.

Alíptica. *f. (ant.)* Aliptica; arte de untar o corpo com certas substancias para manter a suavidade e brandura da pelle e a saude.

Aliquebrado. *adj.* Aliquebrado; com as azas quebradas. *Fractis, confractis alis:* — *(fig.)* enfraquecido. *Fractus animo, morbo, labore, etc.*

Aliquebrar. *n.* Caçar patos bravos ou adens: — *a.* caçar, quebrando as azas a uma ave de rapina.

Aliquidar. *a. (ant.)* Liquidar, aclarar. *Examinare, discutere.*

Aliron. *m. (prov.)* V. *Alon.*

Alirotio. *m. (myth.)* Alirotio; filho de Neptuno, que se feriu mortalmente ao cortar as oliveiras dos arredores de Athenas, consagradas a Minerva, por quem seu pae havia sido vencido.

Alisa. *f. (bot.)* O fructo do amieiro; come-se em alguns logares de França, e emprega-se ás vezes contra a diar-

rhéa: — *(myth.)* Alisa; fonte da Arcadia, que tinha a propriedade de curar as mordeduras dos cães damnados.

Alisador, ra. *s.* Alisador ou polidor; o que alisa. *Politor, oris:* — alisador; instrumento de encadernador: — pá; instrumento de cerieiro. *Ferramentum fabrile quo poliuntur candelæ.*

Alisadura. *f.* Alisadura, brunidura, polidura: acção de polir ou alisar. *Politio, onis:* — cavacos, estilhaços, que ficam da madeira ou pedra que se alisou. *Segmen, assulæ, ramentum.*

Alisamiento. *m.* V. *Alisadura*, acção de alisar.

Alisar. *a.* Alisar; brunir. *Perpolire, lævigare:* — *m.* amial; logar plantado de amieiros. *Locus alnis consitus.*

Aliseda. *f.* Amial; sitio plantado de amieiros. V. *Alisar, Locus alnis consitus.*

Aliselminto. *m. (zool.)* Alyselminto; genero de tenia, sem tromba nem corôa de presas, de massa encephalica, mui perceptivel e provida de quatro chupadores profundos.

Alíseos. *adj. pl. (phys.)* V. *Alisios.*

Alisferia. *f. (bot.)* Alyspheria; planta, especie de lichen.

Alisia. *f. (zool.)* Alysia; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, familia dos ichneumonides.

Alisicarpo. *m. (bot.)* Alysicarpo; genero de plantas leguminosas, sub-ordem das papilionaceas, que comprehende dezenove especies proprias das regiões inter-tropicaes do antigo continente.

Alisidio. *m. (bot.)* Alysidio; genero de cogumellos, cujo typo é o alysidio aleonado ou fulvo, que se acha no tronco apodrecido dos salgueiros, e cujos filamentos são rectos, simples, transparentes e articulados. Persoon reuniu este genero ao acrosporo.

Alisíneo, nea. *adj. (bot.)* Alysinio; diz-se da planta parecida com o alyson: — *f. pl.* alysineas: tribu de plantas estabelecida por De-Candolle na familia das cruciferas.

Alisio. *m. (bot.)* Alysio; genero monotypo da familia das ficeas, creado pelo botanico sueco Agardh para uma especie de alga do Brazil: — *(myth.)* Alysio; nome grego de Jupiter e Baccho.

Alisios. *m. pl.* Alisios; ventos de éste, que reinam entre os tropicos.

Alisma. *f. (bot.)* Alisma; planta. *Alisma, æ.*

Alismaceo, cea. *adj.* Alismaceo; parecido com a alisma.

Alismo. *m. (med.)* Inquietação, anciedade; perturbação do animo.

Alismóideas. *f. pl.* Alismoideas; nome dado por Ventenat em seu *Quadro do reino vegetal* a uma familia de plantas que formou, separando da familia dos juncos de Jussieu os generos desprovidos de endospermo; mas, sendo estes generos mais bem estudados por Richard, vieram depois a constituir tres familias distinctas: as alismaceas, as butumaceas e as juncagineas.

Alismorquis. *m. (bot.)* Alismorchis; typo do genero centrosia ou calanta, na familia das orchideas.

Aliso. *m.* V. *Abedul*, arvore: — alyso; planta da altura de tres pés, e cheia de ramos, com as folhas brancas amarelladas pelo inverso, semeadas de picos: suas flores são brancas. O fructo é uma vagem quasi redonda.

Alisoides. *adj. (bot.)* Alysoide; parecido com o alyson.

Alisóideo, dea. *adj. (bot.)* Alysoideo; parecido com o alyso. V. *Alisineo.*

Alison. *m. (bot.)* Alyson; genero de plantas cruciferas: — *(zool.)* alyson; genero de hymenopteros.

Alisongeador. *s. (ant.)* Lisonjeador, enganador.

Alistado, da. *adj.* Listrado. *Virgatus, a, um.*

Alistador, ra. *adj.* Alistador. *Annotator, in commentarium referens.*

Alistamiento. *m.* Alistamento. *Adscriptio, onis.*

Alitaptapa. *f. (p. Philip.)* V. *Luciérnaga.*

Alistar. *a.* Alistar. *Aliquem conscribere:* — prevenir, apromptar, apparelhar, dispor. *Parare, præparare, in promptu habere.*

Alitarca. *m. (h. ant.)* Alitarca; nome dado pelos naturaes da Eolia ao chefe dos mastigoforos.

Alitarquia. *f. (h. ant.)* Alitarchia; entre os eolios o emprego de alitarca.

Alite. *m. (zool.)* Alite; genero de reptis batracios, da familia dos ranoideos, commum no norte de Hespanha, assim como em França, Suissa e Allemanha. Wagner foi quem estabeleceu este genero, que estava comprehendido entre os sapos, do qual diversifica em que o alite tem dentes na mandibula superior e no paladar. Sua voz, que se faz ouvir frequentemente nas formosas noites do verão, assimilha-se ao som de uma campainha de vidro. Chama-se vulgarmente *comadron*, porque arrecada os ovos que a femea põe em fórma de rosario, adhere-os a seus musculos, leva-os, e deposita-os em buracos subterraneos, onde permanecem até seu completo desenvolvimento; depois leva-os á agua onde se abrem.

Aliteracion. *f.* Alliteração; repetição das mesmas letras e das mesmas syllabas. V. *Paranomasia.*

Aliterio. *adj. (myth.)* Aliterio; cognome das divindades vingadoras.

Alítero, ra. *adj. (myth.)* Alitero; sobrenome que os gregos deram a Jupiter e Ceres, porque durante a fome impediram que os moleiros guardassem o trigo e fizeram com que o moessem todo.

Alitierno. *m. (prov.)* V. *Ladierno.*

Alitospora. *m. (bot.)* Alytosporio; genero de cogumellos.

Alitronco. *m. (zool.)* Alitronco; segmento posterior do tronco dos insectos, ao qual se une o abdomen e adherem as patas posteriores e as azas.

Alitúrgico, ca. *adj. (ant. rhet.)* Aliturgico; dizia-se dos dias em que a igreja catholica não tinha officio proprio.

Alivas. *m. (zool. p. Philip.)* V. *Mono.*

Aliviadísimo, ma. *adj. sup.* de *Aliviado. Valdè levatus.*

Aliviado, a. *adj.* Alliviado; desopprimido.

Aliviador, ra. *s.* Alliviador. *Levans, levamentum præbens, exonerans:* — *(germ.)* ajudante, alliviador; ladrão que recebe o furto que outro faz e foge com elle para que o não apanhem.

Aliviamiento. *m. (ant.)* V. *Alivio.*

Alivianar. *a. (ant.)* V. *Aliviar.*

Aliviar. *a.* Alliviar. *Levare:* — *el paso;* retardar o passo. *Properare, accelerare gradum.*

Aliviativo, va. *adj.* Lenitivo; que é capaz de produzir algum allivio.

Alivio. *m.* Allivio. *Levamen, inis:* — *(Germ.)* procurador.

Alix. *f. (bot.)* Alix; genero de arbustos da familia das compositas, reunido ao genero psyadia.

Alixares. *m. pl.* V. *Alijares:* — casa de campo ou de recreio.

Alixia. *f. (bot.)* Alyxia; genero de plantas apocyneas.

Alizace. *m. (ant.)* Valla para fundar os alicerces de algum edificio.

Alizar. *m.* Forrar de azulejos.

Alizari. *m.* Raiz de rubia secca para tingir o panno de encarnado.

Alizárico, ca. *adj. (chim.)* Alizarico; acido um tanto fraco que se extrahe da alizarina.

Alizarina. *f.* Alizarina; materia corante encarnada que se extrahe da rubia.

Aljaba. *f.* Aljava; caixa larga em cima e estreita em baixo, onde se mettiam flechas, e que se levava pendurada aos hombros: ainda se conserva em algumas nações. *Pharetra, æ.*

Aljabibe. *m. (ant.)* V. *Ropavejero.*

Aljacuan. *m. (ant.)* V. *Púrpura.*

Aljadrez. *m.* Xadrez; grades de pau sobre a escotilha.

Aljafana. *f.* V. *Aljofaina.*

Aljama. *f. (ant.)* Judiaria; bairro de judeus: — synagoga dos judeus. *Sinagoga judæorum.*

Aljamado. *m.* Habitante do bairro dos judeus.

Aljami. *m. (ant.)* O que fallava a lingua arabe corrompida.

Aljamía. *f. (ant.)* Linguagem arabe corrompida que fallavam os mouros de Hespanha: — nome que os mouros davam á lingua castelhana. *Hispana lingua.*

Aljamiado, da. *adj. (ant.)* O que fallava a lingua arabe corrompida.

Aljarafe. *m. (p. And.)* Olival extenso. — *(adm. ant.)* contribuição que se pagava em certos pontos da Andaluzia, e consistia na dizima do azeite, da azeitona e dos figos que entravam no povoado.

Aljaraz. *m. (ant.)* Campainha ou choca.

Aljarfa ou **Aljarfe.** *f.* V. *Copo,* parte mais espessa da rede. *Retis spissior pars.*

Aljebena. *f. (Murc.)* V. *Aljofaina.*

Aljebra. *m. (math.)* Algebra; sciencia que considera as quantidades de uma maneira geral e indeterminada, servindo-se para representa-las de certos signaes e das letras do alphabeto. Esta sciencia é uma das partes principaes das mathematicas, e tem por objecto o conhecimento de todas as leis possiveis dos numeros, independentemente dos phenomenos particulares em que algumas d'aquellas recebem uma realisação concreta: — algebra; o tratado da mesma sciencia: — *numerica* ou *vulgar;* algebra numerica ou vulgar; a que trata de resolver questões cujas quantidades conhecidas são expressas por algarismos, sendo representadas com signaes geraes só as desconhecidas: — *literal* ou *especiosa;* algebra litteral ou especial, a que expressa em termos geraes tanto os dados ou quantidades conhecidas, como as desconhecidas. *Eso para él es aljebra (fr. fig. e fam.);* isso para elle é latim ou grego; usa-se para dar a entender que uma cousa está fóra do alcance de alguem: — *(med.)* arte de restituir ao seu logar os ossos deslocados.

Aljebraicamente. *adv. m.* Algebraicamente; de uma maneira algebrica.

Aljebraico, Aljébrico. *adj.* Algebraico, algebrico; o que pertence á algebra.

Aljebrista. *m.* Algebrista; o que entende de algebra: — algebrista, o que habitualmente se occupa em resolver questões algebricas.

Aljebrizar. *n.* Algebrisar; empregar com demasiada frequencia as formulas algebricas em conversações ou escriptos.

Aljecero, ra. *s. (prov.)* V. *Yesero.*

Aljedí. *m. (astron.)* Aljedi; nome arabe da estrella gamma de Capricornio.

Aljedrez. *m. (ant.)* V. *Ajedrez.*

Aljedrezado, da. *adj. (naut.)* V. *Bandera aljedrezada.*

Aljemifao. *m. (ant.)* V. *Mercero.*

Aljeneb ou **Aljenibe.** *m. (astron.)* Algeneb; estrella de segunda magnitude, que forma parte da constellação do Pegaso, e está indicada por um gamma nos catalogos.

Aljeñique. *m. (germ.)* V. *Fuente.*

Aljerie. *m. (chim. ant.)* Cal viva.

Aljerife. *m. (ant.)* Algerife; rede grande para pescar.

Aljerífero. *m. (ant.)* Algerifeiro; que pesca com o algerife.

Aljeti. *m. (astron.)* Algeti; nome de uma estrella que está na cabeça da constellação de Hercules.

Aljez. *m.* Gesso em pedra. *Gypseus lapis:* — *(Ar.)* V. *Yeso.*

Aljezar. *m.* V. *Yesar.*

Aljezeria. *f.* V. *Yeceria.*

Aljezero. *m. (Ar.)* V. *Yesero.*

Aljezon. *m.* V. *Yeson.*

Aljiansa. *f. (astron.)* Algiansa; nome que davam os arabes á constellação de Orion, a qual representavam debaixo da figura de uma mulher.

Aljibe. *m.* Algibe; cisterna. *Cisterna, æ.*

Aljibero. *m.* O que cuida das cisternas. *Cisternarum curator.*

Aljido. *adj.* *(h. nat.)* Algido; diz-se das plantas e animaes que crescem e vivem nos paizes gelados do norte: — algido; qualificação que se applica a certos periodos de varias enfermidades, em que a sensação do frio é muito intensa.

Aljiebeli. *m.* *(bot.)* V. *Albarraz.*

Aljimerar. *a.* *(ant.)* V. *Acicalar.*

Aljimierado, da. *adj.* *(ant.)* Barbeado; enfeitado.

Aljino, na. *adj.* *(zool.)* Algino; familia de zoophytos.

Aljipí. *m.* *(germ.)* V. *Aderezo.*

Aljiro. *m.* *(zool.)* Algiro; nome dado equivocadamente por Cuvier a um genero de lagartos, já estabelecido com o nome de tropidosauro.

Aljo. *m.* *(ant.)* V. *Rosario.*

Aljofaina. *f.* Bacia de lavar. *Pollubrum fictile.*

Aljófar. *m.* Aljofar; nome que se dá ás perolas de figura irregular e commummente mais pequenas. *Minutiores et inæquales margaritæ.*

Aljofarado, da. *adj.* Aljofarado; guarnecido de aljofares.

Aljofarar. *a.* Aljofrar; fazer alguma cousa similhante ou parecida ao aljofar. *In speciem margaritæ formare.*

Aljofía. *f.* *(ant.)* V. *Aljofifa.*

Aljofiado, da. *adj.* *(And.)* V. *Aljofifado.*

Aljofifa. *f.* Esfregão; panno de lavar a casa. *Pannus pavimento detergendo.*

Aljofifar. *a.* Esfregar. *Pavimentum detergere.*

Aljonje. *m.* *(bot.)* V. *Ajonje,* planta e succo que se tira do *ajonje.*

Aljonjera. *f.* *(bot.)* Condrilla, chondrilha ou serralha; genero de plantas chicoraceas.

Aljonjero. *m.* *(bot.)* Carlina branca; genero de plantas da familia das synantherias.

Aljonjolí. *m.* *(bot.)* Sesamo; planta cuja tige é parecida com a do milho miudo.

Aljor. *m.* Pedra de gesso. *Lapis gypseus.*

Aljorca. *f.* V. *Ajorca.*

Aljosucha. *f.* *(bot.)* Aljosucha; planta do Perú, que dizem preservar das terçãs, esfregando-a com as mãos e aspirando-a depois.

Aljuba. *f.* Aljuba; vestido mourisco que usaram tambem os christãos hespanhoes. *Vestis arabicæ genus.*

Aljube. *m.* *(ant.)* Aljube. V. *Carcel.*

Aljumía. *f.* *(ant.)* V. *Aljamía.*

Alkacid. *m.* *(chim. ant.)* Alkacid; nome dado ao cobre oxydado, e ás suas diversas preparações.

Alkaert. *m.* *(chim. ant.)* Alkaert; dissolvente universal, em cuja busca trabalhavam ainda os chimicos do seculo xviii. O alkaert é uma chimera, assim como a pedra philosophal.

Alkal. *m.* *(chim. ant.)* Alkal; carbonato de potassa.

Alkala. *f.* *(pharm. ant.)* Alkala; enxundia de gallinha.

Alkalay. *int.* *(hist.)* Alkalay; grito de alegria dos kamtschadales, que corresponde ao *alleluia* dos christãos. Crêem que repetindo-o tres vezes, alcançam o agrado dos tres grandes deuses do universo.

Alkali. *m.* *(chim.)* V. *Alcali.*

Alkalid. *m.* *(chim. ant.)* Alkalid; pirite de cobre.

Alkameluz. *m.* *(astron.)* Alkameluz; nome dado por alguns á estrella Arturo, na constellação do Boieiro.

Alkanna. *f.* *(bot.)* V. *Baforiza.*

Alkant. *m.* *(chim. ant.)* V. *Azogue.*

Alker. *m.* *(zool.)* Alker; especie de pinguim, passaro groenlandez do tamanho do pato.

Alkermes. *m.* *(pharm.)* Alkermes. V. *Alquermes.*

Alkibrie. *m.* *(chim. ant.)* V. *Azufre.*

Alkich. *m.* *(hist.)* Alkich; o rei! acclamação dos ugires do serralho á chegada e á partida do sultão.

Alkitran. *m.* Alcatrão; nome arabe da resina que distilla o cedro do Libano. V. *Cedrina.*

Alkool. *m.* *(chim.)* V. *Alcool.*

Alma. *f.* Alma; principio interior das operações de todo o corpo vivente. Divide-se em vegetativa, que nutre e faz crescer as plantas; em sensitiva, que dá vida e sentido aos animaes, e em racional, que é espiritual, immortal, capaz de entender, discorrer, e informar ao corpo humano, e juntamente com elle constitue a essencia do homem, em quem concorrem tambem o sensitivo e o vegetativo. *Animus, anima, mens:*—*(fig.)* viva alma, o homem; e assim se diz: *no parece ni se ve un alma en la plaza;* não apparece viva alma na praça. *Homo, aliquis:*—*(fig.)* o que dá espirito, alento e força a alguma cousa; v. g., *el amor á la pátria es el alma del estado;* o amor da patria é alma do estado. *Vigor, robur:*—principal, substancia, principio de qualquer cousa; assim dizem: *vamos al alma del negocio;* vamos ao principal do negocio. *Rei caput, medulla:*—consciencia; do que obra sem temor de Deus e com malicia, diz-se commummente que não tem alma. *Conscientia, æ:*—o que se mette no concavo de algumas obras de pouca consistencia para dar-lhes força e solidez, como o pau que se mette nos tocheiros de metal e nas varas do pallio que são de prata. *Fulcimentum interius:*—o concavo da peça de artilheria, onde entram a bala e a polvora. *Oris diametros in tormentis bellicis:* — nos instrumentos de corda que têem cavallete, como a rabeca, o rabecão, o violão, etc., o pau que se mette entre as duas tampas para que se mantenham a igual distancia. *Lyræ, citharæ et similium fulcimentum interius, quo summa et ima superficies inter se firmiter suffultæ sunt:*—viveza, espirito, força e expressão; diz-se: *representar, pintar con alma;* representar, pintar com expressão: *este verso, este retrato tiene mucha alma;* este verso tem muita força, este retrato tem muita expressão. *Vis, acumen, virtus:*—*en pena;* al-

ma penada; a que padece no purgatorio. *Anima in purgatorio luens peccatorum pœnas:—(fig.)* o que anda só, triste e melancholico. *Homo solitarius, solivagus. Arrancarse el alma, el corazon, las entrañas,* etc.; dilacerar a alma, o coração, as entranhas, etc. *(fig. fam.)* com que se exagera a dor ou a commiseração que se tem de algum successo lastimoso. *Animum dolore aut commiseratione affici. Arrancarsele á uno el alma (fam.);* morrer em ancias. *Anxiè moriri, expirare. Con el alma y la vida;* de todo o coração, com muito gosto, de muito boa vontade. *Libentissimè. Dar el alma al amigo;* entregar-se a um amigo; estar disposto de todo o coração a favorece-lo. *Benevolo animo in amicum esse. Darle á uno el alma alguna cosa;* dar uma pancada o coração, presentir. *Animo præsagire. Despedir el alma, el espiritu,* etc.; dar o ultimo suspiro, morrer. *Entregar el alma* ou *su alma á Dios;* dar a alma a Deus, expirar. *Animam efflare, spiritum Deo reddere. Estar con el alma de Garibay:* que não ata nem desata, estar irresoluto. *Animo inerti et stolido prorsus agere, nullius affectûs signa dare. Estar con,* ou *tener el alma entre los dientes;* tremer como varas verdes, *(fam.)* com que se explica o grande temor que alguem tem e que o põe em risco de morrer. *Vehementer timere, pavere. Estar con el alma en un hilo;* estar por um fio, agitar-se com temor de grave risco ou trabalho. *Vehementissimè angi. Echar* ou *echarse el alma atrás* ou *á las espaldas;* obrar sem tom nem som, obrar sem consciencia. *Perditè, flagitiosè vivere: animi morsus, conscientiam spernere. Recomendar el alma;* recitar o officio da agonia. *Morientis preces recitare. Rendir el alma á Dios;* entregar a alma a Deus. *Animum efflare, exspirare. Sacar el alma, el corazon, las entrañas, los tuétanos á alguno (fig.);* tirar a alguem até o ultimo real. *Fortunas alicujus absumere. Sacar el alma de pecado á alguno;* sacar nabos do pucaro sem se escaldar, fazer com que alguem diga ou permitta o que não queria. *Astutè ab aliquo extorquere quod nollet. Su alma en su palma;* sua alma, sua palma, *rif.* em que se dá a entender que prescindimos das acções de outrem, deixando por sua conta o bom ou mau resultado d'ellas. *Sibi imputet. Tener el alma parada;* estar pasmado, *fr.* em que se dá a entender a alguem que não discorre nem usa de suas faculdades no que deve. *Inerti animo agere, inertè se gerere. Tener su alma en su cuerpo* ou *en sus carnes (fig.);* ser animado. *Libertatem habere. Traer el alma en la boca;* estar com agua pela barba. *Extremum subire periculum.*

Almacaero. *m.* Pescador que usa de uma maneira particular de pescar no rio de Sevilha. *Qui ex cymbula piscatur.*

Almacanda. *f. (chim. ant.)* Almacanda; lithargyrio de prata.

Almacen. *m.* Armazem. *Apotheca, æ:* — deposito de munições e petrechos de guerra. *Gastar almacen,* ou *mucho almacen;* gastar a rebotalho. *Minutulis et inutilibus ornamentis onustum esse:—(fam.)* deitar palavras ao vento. *Nihil nisi verba dare, ventis verba perfundere.*

Almacenado, da. *adj.* Armazenado.

Almacenador. *m.* O que guarda em armazem.

Almacenage. *m.* Armazenagem; direito que se paga para conservar as cousas em um deposito ou armazem. *Apothecæ conductæ merces.*

Almacenamiento. *m.* Armazenagem; acção de armazenar.

Almacenar. *a.* Armazenar; guardar em armazem. *Congerere, in apotheca recondere.*

Almacenero. *m.* Guarda de armazem. *Apothecæ custos, curator.*

Almacenista. *m.* Empregado em armazem.

Almaceno, na. *adj.* V. *Amaceno.*

Almaceria. *f.* Muro de taipa ou de pedra secca.

Almáciga. *f.* Almecega; resina clara, transparente, quebradiça, algum tanto aromatica e em fórma de lagrimas, que se tira por incisão da arvore chamada aroeira. *Mastiche, es:* — viveiro de plantas. *Seminarium, ii.*

Almacigado, da. *adj. (p. Cuba)* Côr de cobre. Diz-se do cavallo, e costuma antepôr-se-lhe a palavra *rosillo,* rosilho.

Almacigar. *a.* Perfumar com almecega. *Mastiche suffire.*

Almácigo. *m.* Semente de plantas nascidas em viveiro. *Congesta semina, quæ in plantario concepta sunt:* — *(ant.)* V. *Lentisco.*

Almaciguero, ra. *adj.* Que participa da resina da aroeira. *Mastichinus, a, um.*

Almacraca ó Almacraqua. *f. (ant.)* Corda feita de juncos ou palma, para atar as cavalgaduras á manjedoura.

Almacharan. *m. (bot.)* V. *Glaucio.*

Almadana. *f.* Marreta; martello para quebrar pedras. *Malleus ferreus ad durissima quæque tundenda.*

Almadaneta. *f. dim.* de *Almadana.*

Almaden. *m. (ant.)* Almaden; mina: logar em que se acham metaes. *Metalli fodina.*

Almadena. *f.* V. *Almadana.*

Almadeneta. *f. dim.* de *Almadena.*

Almadía. *f.* Almadia, piroga; especie de canoa da India. *Ratis, is:* — *(Ar.)* jangada.

Almadiado, da. *adj. (ant.)* Estonteado. Applicava-se á pessoa que padecia de tonturas.

Almadiero. *m.* Patrão de uma almadia. *Parvæ ratis ductor.*

Almadina. *f.* V. *Almadana.*

Almadraba. *f.* Almadrava; pesca do atum e o sitio em que ella se faz. *Thynnorum piscaria:* — almadrava, rede para pescar atuns. *Thynna-*

rium rete: — *(ant.)* telhal; logar em que se fabricam telhas e ladrilhos. *Lateritia officina:* — *de tiro;* pesca de atuns feita de dia, com redes de mão. *Cetaria manualibus tantùm retibus apta, accommoda.*

Almadrabero. *m.* Almadraveiro; pescador de atuns. *Thynarius, piscator cetarius:* — *(ant.)* V. *Tejero.*

Almadraque. *m. (ant.)* Almadraque; cochim, almofada ou colchão.

Almadraqueja. *f. (ant.) dim.* de *Almadraque.*

Almadraqueta. *f. dim.* de *Almadraque.*

Almadraviso. *adj. (ant.)* V. *Almadrabero.*

Almadreña. *f.* Tamanco, sócco. *Soccus, calceus integrè ex ligno factus.*

Almagacen. *m.* V. *Almacen.*

Almaganeta. *f.* V. *Almadana.*

Almagesto. *m. (math. ant.)* Almagesto *(a obra grande, mestra);* collecção de observações e problemas concernentes á geometria e á astronomia.

Almagra. *f.* Almagra. V. *Almagre.*

Almagral. *m.* Almagral; logar que abunda em almagre.

Almagrar. *a.* Almagrar; tingir com almagre. *Rubro inficerè:* — *(chul.)* ferir alguem, derramar sangue. *Vulneribus cruentare.*

Almagre. *m.* Almagre; mescla natural de alumina e outras terras, com oxydo vermelho de ferro, que lhe dá mais ou menos côr conforme a quantidade que contém. *Oxydum rubrum ferri.*

Almaizal. *m.* V. *Almaizar.*

Almaizar. *m.* Almaizar; toucado de garça que os mouros trazem por gala. *Rica, calyptra.*

Almaizo. *m. (ant.)* V. *Almez.*

Almaja. *f. (ant.)* Direito que se pagava em Murcia por alguns fructos que se colhiam no campo.

Almajal. *m. (ant.)* V. *Almarjal:* — *(bot.)* V. *Almajo.*

Almajar. *m.* Charco á beiramar.

Almajara. *f. (agr. prov.)* Terreno estercado. *Agri pars recenti fimo instructa:* — *(p. Murc. agr.)* viveiro de plantas, sementeira de arvores.

Almajeste. *m. (ant.)* V. *Almagesto.*

Almajo. *m.* Barrilha; planta cujas cinzas produzem a soda. *Herba è cujus cineribus soda fit.* V. *Salicor.*

Almalafa. *f.* Almalafa; trage mourisco.

Almaleque. *m. (ant.)* Almaleque; manto mourisco.

Almallahe. *m. (ant.)* V. *Salina.*

Almanac. *m.* V. *Almanaque.*

Almanaca. *f. (ant.)* Bracelete de mulher.

Almanaque. *m.* Almanach. *Calendarium, ii.*

Almanaquero. *m.* Almanaqueiro; o que vende ou faz almanachs. *Calendariorum venditor, aut artifex.*

Almancebe. *m.* Barco para pescar no Guadalquivir.

Almandache. *m. (ant.)* Doca ou logar de abrigo para as embarcações.

Almandina. *f. (min.)* Almandina; pedra preciosa composta de alumina e de oxydo de ferro, cujas principaes variedades são côr de violeta.

Almangre. *m. (ant.)* V. *Maná.*

Almanguena. *f. (prov. min.)* V. *Almagre.*

Almania. *f. (bot.)* Almania; genero de plantas amaranthaceas que se criam na India.

Almanio, a. *adj. (poet.)* Almanio; nome de que se dá na poesia latina a uma especie de verso que consta de tres dactylos e uma cesura.

Almanta. *f.* Espaço ordinario entre o alinhamento das arvores. *Spatium inter vitium aut olearum ordines:* — carreiro para semear. *Solum aratro descriptum, intra quod semen jaciatur. Poner á almanta (agr.);* plantar as vinhas sem ordem. Hoje diz-se vulgarmente: *Poner ámanta. Vitesi nordinatè plantare.*

Almanto. *m. (ant.)* V. *Almacen:* — V. *Armario.*

Almaraco. *m.* V. *Mejorana.*

Almarada. *f.* Punhal triangular agudo e sem córtes. *Pugio triangularis mucrone acutissimo.*

Almarax. *m.* V. *Puente.*

Almarcasita. *f. (chim. ant.)* V. *Azogue.*

Almarcen. *m. (ant.)* V. *Almacen.*

Almarcha. *f. (ant.)* Povoação situada em veiga, terra baixa ou prado. *Vicus in depresso campo situs.*

Almarchar. *m. (chim. ant.)* V. *Almacanda.*

Almarga. *f. (min.)* V. *Marguera.*

Almariab. *m. (chim. ant.)* V. *Almacanda.*

Almarico. *m. n. p.* de varão. V. *Manrique.*

Almariete. *m.* V. *Almario.*

Almario. *m. (ant.)* V. *Armario.*

Almarjal. *m.* Logar onde ha barrilha. *Herba vitraria, vel locus ubi nascitur.*

Almarjo. *m.* Barrilha; planta. V. *Almajo.*

Almaro. *m.* Certa herva odorifera. V. *Maro.*

Almarraes. *m. pl.* Ferramentas que servem para estopar o algodão. *Ferramenta gossypio depurgando.*

Almarraja. *m.* Almarracha; regador de vidro. *Hidria vitrea perforata.*

Almarral. *m. (ant.)* Certa medida de terra.

Almarraza. *f.* V. *Almarraja.*

Almarrega. *f. (Ar.)* Capa de pelle de burro, que serve para cobrir os animaes de carga.

Almartaga. *f. (chim.)* Almartega, lithargyrio; fezes de oiro, oxydo de chumbo meio-vitrio: — cabresto. *Camus, capistrum.*

Almartega. *f.* V. *Almartaga,* oxydo.

Almartiga. *f. (ant.)* V. *Almartaga,* cabresto.

Almastec. *m. (ant. p. Ar.)* V. *Almáciga,* resina.

Almastiga. *f.* Almastiga. V. *Almáciga.*

Almastigado, da. *adj.* O que tem resina de pistache. *Mastichinus, a, um.*

Almatica. *f. (ant.)* V. *Dalmatica.*

Almatrero. *m.* Pescador de saveis. *Piscator salparum.*

Almatriche. *m.* Madriz; rego para regar. *Aquœductus.*

Almaturos. *m. (zool.)* Almaturos *(que salta com a cauda);* genero de mammiferos.

Almazaquen. *m. (ant. p. Ar.)* V. *Almáciga,* resina.

Almazara. *f.* Lagar de azeite. *Olearum molendinum.*

Almazarero. *m.* Lagareiro de azeite. *Olearum pistrinarius, olearius.*

Almazarron. *m.* V. *Almagre.*

Almazen. *m.* V. *Almacen.*

Almea. *f.* V. *Azumbar*, planta: — cortiça de estoraque. *Styrax, vel storax.*

Almear. *m.* Meda de feno, de palha: — palheiro para o feno.

Almecer. *a. (ant.)* V. *Mezclar.*

Almecina. *f.* Baga de lodão; fructo agro. V. *Almeza.*

Almecino. *m. (p. And.)* Lodão; arvore. V. *Almez.*

Almecha. *f. (zool. ant.)* V. *Almeja.*

Almecháfide. *m. (chim. ant.)* Cobre.

Almeidea. *f. (bot.)* Almeidea; genero de plantas diosmeas, arvores ou arbustos da America, com flores encarnadas, brancas, lilaz ou azues.

Almeir. *m. (ant.)* V. *Almiar.*

Almeja. *f. (zool.)* Ameijoa; especie de concha mais larga que comprida, pouco lustrosa e de cores variadas. O animal que ella encerra é commestivel.

Almejar. *m.* Viveiro de ameijoas.

Almejí ou **Almejía.** *f. (ant.)* Vestido ou habito de que usavam as mulheres.

Almelga. *f.* Rego. V. *Amelga.*

Almena. *f.* Ameia; cada uma das torrinhas ou pyramides que coroam a parte superior dos muros antigos das fortalezas, e estão separadas umas das outras por espaço igual ao que occupa o corpo de um homem. Serviam para dominar o campo inimigo, e d'ali atirar-lhe a coberto. *Pinna muri.*

Almenado, da. *adj.* Ameiado; guarnecido de ameias. *Pinnatus, pinnis ornatus:* — *m.* V. *Almenaje.*

Almenaje. *m.* Conjuncto de ameias. *Pinnarum ordo, series.*

Almenar. *m.* Banco de ferro sobre o qual se punham tochas accesas: — *a.* guarnecer de ameias. *Mœniis cingere.*

Almenara. *f. (ant.)* Candieiro antigo: — almenara; fogueira servindo de signal. *Signum fumo datum è turribus aut speculis:* — *(p. Ar.)* canal para conduzir aguas de sobra. *Sulcus aquarius.*

Almendolon. *m. (chim. ant.)* Almidonito, ou fecula das plantas.

Almendra. *f.* Amendoa; fructo da amendoeira. *Amygdalum, i:* — amendoa das fructas de caroço. *Nuclei pars interior edulis:* — diamante lavrado em fórma de amendoa. *Adamas amygdali figuram referens:* — casullo de seda de um só bicho e da melhor qualidade. *Bombycis folliculum.*

Almendrada. *f.* Amendoada. *Amygdalina potio:* — lambedor, poção medica. *Somnifica potio, somni conciliatrix. Dar una almendrada (fig. e fam.);* dar mel pelos beiços. *Assentari, blandiri.*

Almendrado, da. *adj.* Amendoado. *Amygdalaceus, a, um:* — *m.* massapão; bollo de amendoa e de assucar. *Massa ex farina, melle, aut saccharo et amygdalis.*

Almendral. *m.* Amendoal. *Locus amygdalis abundans.* V. *Almendro.*

Almendrar. *a.* Guarnecer de amendoas.

Almendrate. *m. (ant.)* Amendoada; guisado que se fazia com amendoas.

Almendrera. *f.* V. *Almendro. Florecer la almendrera (fig. fam., Ar.);* fazer-se velho antes de tempo, alludindo á amendoeira, cuja florescencia é temporã. *Præmaturè canescere.*

Almendrero. *m.* V. *Almendro:* — prato em que se servem amendoas na mesa. *Lanx amygdalis deferendis.*

Almendrica, lla, ta. *f. dim.* de *Almendra.* Amendoasinha. *Amygdalum immaturum:* — lima de que usam os serralheiros. *Lima in amygdali faciem turbinata.*

Almendrilla. *f.* Pedra composta de seixinhos unidos por uma massa areienta: — *pl.* brincos ou arrecadas com diamantes em fórma de amendoas.

Almendrillo. *m.* Madeira leve que serve para fazer rodas de noras, e para outros usos: — *(bot.)* almendrilho; arvore sylvestre de Cuba, variedade da amendoeira, mas de côr mais carregada.

Almendro. *m.* Amendoeira. *Amygdalus communis.*

Almendrolon. *m. (p. Murc.)* Amendoa verde. V. *Almendruco.*

Almendron. *m. augm.* de *Almendra.* Amendoa grande: — amendoeira da India; arvore que cresce até á altura de oitenta varas, cujo fructo é ovado, meio carnoso, verde e cheio de uma substancia parecida com o sabão; encerra uma especie de noz que contém um miollo branco de sabor agradavel: — fructa da arvore do mesmo nome.

Almendruco. *m.* Amendoa verde.

Almene. *m. (chim. ant.)* Sal commum.

Almeneado, da. *adj. (ant.)* Ameiado; guarnecido de ameias. V. *Almenado.*

Almenilla. *f. dim.* de *Almena.* Ameiasinha. *Muri pinnula:* — recorte em fórma de ameias. *Fimbria pinnularum speciem referens:* — guarnição, adorno em fórma de ameias que antigamente se fazia nos vestidos. *Tæniola ad speciem pinnæ efformata.*

Almete. *m.* Almete, elmo, morrião; armadura que usavam os antigos na cabeça. *Galea, æ.*

Almez. *m. (bot.)* Almez; especie de lodão.

Almeza. *f. (bot.)* Almeza; baga de lodão. *Lotus, i.*

Almezerion. *m. (bot.)* V. *Camelea* ou *Olivilla.*

Almezo. *m. (bot.)* V. *Almez.*

Almiar. *m.* V. *Almear.*

Almíbar. *m.* Calda; assucar dissolvido e fervido até que tenha adquirido certa consistencia. *Saccharum liquatum:* — doce de fructa em calda.

Almibarado, da. *adj.* Assucarado; com muito assucar: — *(fig.)* adocicado, mavioso; que parece muito agradavel. *Blandus, a, um.*

Almibarar. *a.* Cobrir com calda as fructas para as conservar. *Saccharo condire:* — *(fig.)*

suavisar com arte e doçura as palavras para conciliar alheia vontade e conseguir o que se deseja. *Lenibus verbis uti.*

Almicantáradas. *f. (astron.)* Almicantarats; circulos parallelos no horisonte, os quaes estando sobre elle, determinam a altura dos astros, e estando por baixo, marcam sua depressão, pelo que costumam chamar-se circulos de altura ou de depressão. *Almicantarathi, sive circuli horisonti paralleli.*

Almicantárat. *f.* V. *Almicantáradas.*

Almidon. *m.* Amido; substancia muito branca, ligeira e suave ao tacto, que se extrahe por meio de agua fria das sementes, principalmente do trigo, e tambem das raizes de varias plantas. *Amylum, i.*

Almidonado, da. *adj.* Gommado. *Amylo tinctus:* — *(fig.)* affectado; que usa de affectação. *Ascitus, a, um.*

Almidonar. *a.* Engommar; metter a roupa em gomma. *Amylo tingere:* — compor, enfeitar; diz-se das pessoas extremamente affectadas em seus adornos.

Almidonero, ra. *adj.* Que faz ou vende amido.

Almifor. *m. (germ.)* V. *Caballo.*

Almifora. *f. (germ.)* V. *Mula.*

Almiforero. *m (germ.)* Ladrão de cavallos. *Jumentorum abactor.*

Almijar. *m. (ant.)* Logar aonde se põem a seccar os figos: — na Andaluzia dá-se este nome ao logar aonde se enxuga a uva antes de ser pisada para fazer o vinho.

Almijarero. *adj. (prov.)* Almijarero; porteiro de cada uma das minas de Almaden, para reconhecer os que entram e sáem, e para dar o azeite com que se alumiam. *Fodinarum ostiarius.*

Almilla. *f.* Almilha; collete que se trazia sobre a camisa por baixo do gibão. *Parrus thorax:* — pedaço de carne que se tira dos porcos pela parte do peito. *Pars carnea è pectore porci scissa:* — cota de armas que se trazia por baixo da armadura. *Thorax, acis:* — espiga da peça de madeira que entra na cavidade de outra com que ha de unir-se. *In re lignaria spiculum, quo pars parti per foramen aptatur et jungitur:* — V. *Alma,* na accepção de instrumentos de corda.

Alminar. *m.* Minarete; pequena torre redonda que orna as mesquitas, do cimo das quaes se chamam os mahometanos á oração.

Almiraj ou Almiraje. *m. (ant.)* V. *Almirante.*

Almiranta. *f.* Almiranta; a mulher do almirante. *Rei maritimæ prætoris uxor:* — almiranta; a nau em que vae o almirante de uma armada ou esquadra. *Prætoria navis.*

Almirantadgo. *m. (ant.)* V. *Almirantazgo.*

Almirantazgo. *m.* Almirantado; tribunal estabelecido em varios paizes da Europa, aonde se tratam e determinam os negocios ou assumptos inherentes á marinha; tambem se dá este nome ao tribunal particular do almirante. *Maritimum tribunal:* — o tributo que se paga ao almirantado. *Vectigal maritimo prætori exsolvendum:* — territorio que se comprehende na jurisdicção do almirante. *Prætoris maritimi ditio, territorium.*

Almirante. *m.* Almirante; commandante ou chefe que tem commando absoluto nas armadas, navios e galeras. *Classis maritimæ prætor, præfectus:* — o que manda a armada, esquadra ou frota abaixo do capitão general. *Classis legatus, secundus à duce:* — *(ant.)* especie de toucado de que usavam as senhoras: — *(zool.)* concha univalve de muito valor: — *(p. And.)* o mestre de natação. *Natatorum magister.*

Almirantear. *a. (ant.)* Almirantear; servir ou exercer o officio de almirante.

Almirantesa. *f. (ant.)* Almiranta; mulher do almirante.

Almirantía. *f. (ant.)* V. *Almirantazgo.*

Almirez. *m.* Almires, almofariz, gral em que se pisa qualquer cousa. *Mortarium æneum:* — *(ant. archit.)* base de uma columna: — dá-se este nome entre os gravadores de pedras finas a um parallelipípedo de aço temperado, de oito dedos de altura e duas pollegadas de largura; no meio tem uma abertura circular do diametro de dois centimetros, na qual se ajusta o pilão com que se partem os diamantes a golpes de martello até reduzi-los a pó, que serve depois, amassado com azeite, para a gravura de pedras finas.

Almiron. *m. (p. And.)* V. *Amargon.*

Almisor. *m. (germ.)* V. *Almifor.*

Almisora. *f. (germ.)* V. *Almifora.*

Almisque. *m. (ant.)* V. *Almizcle.*

Almiubegi. *m. (ant. bot.)* V. *Albarraz.*

Almizadir. *m. (chim.)* Cardenilho; verdete, tinta feita com azinavre.

Almizclar. *a.* Almiscarar; deitar almiscar, perfumar de almiscar. *Odorare, moscho perfundere.*

Almizcle. *m.* Almiscar; certa massa odorifera. É uma concreção de licor, que se acha na bolsa, situada debaixo do embigo do *Moschus moschiferus,* especie de gazella que ha na India oriental, e principalmente no reino de Tonquim: — *artificial;* almiscar artificial; resina amarella que exhala o cheiro do almiscar, a qual se obtem na Allemanha tratando uma parte de oleo de ambar rectificado por quatro de acido nitrico puro.

Almizcleño, na. *adj.* Almiscarado; o que cheira a almiscar, ou tem almiscar. *Moschi odorem referens:* — *f. (bot.)* planta perenne, especie de jacinto mais pequeno que o commum, cujas flores têem uma côr azul clara e exhalam o cheiro do almiscar. *Hyacinthus moschi odorem referens:* — *(zool.)* V. *Almizclero.*

Almizclera. *f.* Vidrinho para o almiscar: — *(zool.)* V. *Almizclero.*

Almizclero, ra. *adj.* V. *Almizcle-*

ño: — *(zool.) m.* quadrupede originario da Asia, da ordem dos ruminantes. Seu tamanho é o de um rato, e tem perto do embigo uma bolsa que contém a substancia chamada almiscar. *Mus zibethicus.*

Almizque. *m. (ant.)* V. *Almizcle.*

Almizqueño, na. *adj. (p. And.)* V. *Almizcleño.*

Almizquera. *f. (ant.)* V. *Almizclera.*

Almizteca. *f. (ant.)* V. *Almáciga,* na accepção de resina.

Almo, ma. *adj. (poet.)* Almo; que cria, alimenta. *Almus, a, um:* — veneravel, santo, benefico. *Almus, a, um:* — animador, vivificador: — *(myth.)* qualificação que se dava entre os romanos a varias divindades, como Ceres, Venus, Cybelle, etc.

Almoacen. *m. (ant.)* V. *Almocaden.*

Almocaden. *m.* Almocadem; na milicia antiga o caudilho da tropa a pé, que corresponde hoje a capitão de infanteria. *Centurio, onis:* — em Ceuta chamava-se assim ao cabo que saía a defender com dez ou doze homens a cavallo os que íam buscar forragens ou lenhas. *Præfectus turmæ tuendis pabulatoribus.*

Almocafre. *m.* Almocafre; sacho, instrumento de ferro com um cabo redondo de madeira, que serve aos jardineiros e hortelões para limpar a terra de hervas nocivas e para transplantar. *Sarculum, i.*

Almocantarant. *m. (astron.)* V. *Almicantáradas.*

Almocarabes. *m. (ant. archit.)* Certo lavor em fórma de laços que se fazia nos edificios antigos.

Almocat. *m. (ant. cir.)* Medulla do osso, e com especialidade os miollos.

Almocaten. *m. (ant.)* V. *Almocaden.*

Almocatracía. *f. (ant.)* Direito sobre os tecidos de lã que se faziam ou vendiam. *Vectigal super textile laneum.*

Almocatre. *m. (chim. ant.)* Almoxatre; sal ammoniaco.

Almoceda. *f.* Direito por dias de agua repartidos para algum logar. Usa-se na ribeira de Navarra. *Aquæ irriguæ jus.*

Almocela. *f.* Almocella; especie de capuz ou cobertura de cabeça e hombros: — coberta ou cortinado de cama.

Almocrebe. *m. (ant.)* Almocreve; conductor de bestas de carga e de aluguel.

Almodí. *m.* V. *Almudí.*

Almodillado, da. *adj. (ant. archit.)* V. *Almohadillado.*

Almodon. *m. (ant.)* Farinha feita de trigo remolhado, e depois moído, da qual, tirando a semea, se fazia pão.

Almodrote. *m.* Môlho composto de azeite, alhos, queijo e outras cousas com que se temperam as beringellas. *Moretum, i:* — *(fig.)* mistura de varias cousas ou especies. *Farrago, onis.*

Almofala. *f. (ant.)* Almofalla; exercito.

Almófar. *m.* Almofar; peça de armadura antiga que cobria a cabeça sobre que se punha o morrião. *Pars veteris armaturæ galeam sustinens.*

Almofariz. *m. (ant.)* V. *Almirez.*

Almofia. *f.* V. *Aljofaina.*

Almofre. *m. (ant.)* V. *Almófar.*

Almofrej. *m.* Almofreixe; malotão, saco grande para levar uma cama de viagem. *Sacus, funda in qua lectus gestatur.*

Almogama. *f. (ant. naut.)* V. *Redel.*

Almogárabe. *m.* Almogarave. V. *Almogávar:* — *(ant.)* cavallo ligeiro.

Almogávar. *m.* Almogavar; soldado que segundo a antiga milicia de Hespanha, pertencia a uma tropa mui destra e exercitada na guerra, a qual se occupava em fazer continuas excursões nas terras dos mouros, e era governada por adaís: — homem de campo, que junto com outro fazia correrias no territorio inimigo: — *pl.* nome dado pelos historiadores da idade media a uns soldados hespanhoes, celebres pela sua bizarria e suas conquistas no oriente e na Sicilia.

Almogavaria. *f. (ant.)* Almogavaria; tropa de almogavares.

Almogaveria. *f. (ant.)* Almogaveria; o exercicio dos almogavares.

Almogote. *m. (ant. mil.)* Corpo de infanteria formado em batalha.

Almohada. *f.* Almofada; travesseiro em que se reclina a cabeça: — cochim para estar sentado. *Cervical, pulvinar:* — fronha de linho branco em que se mette a almofada da cama. *Pulvinaris tegmen linteum. Consultar con la almohada (fam.);* conversar com o travesseiro; tomar tempo para meditar algum negocio, a fim de proceder n'elle com acerto. *Rem sapienter differre, maturè consilium capere. Dar almohada (fr.);* dar almofada; receber a rainha ou princeza, pela primeira vez no palacio a mulher de um grande, a quem se punha uma almofada para que se sentasse, com a qual se lhe dava a posse de grandeza de Hespanha. *Procerum uxoribus pulvinar coram regina concedere.*

Almohadado, da. *adj. (arch.)* V. *Almohadillado.*

Almohadilla. *f. dim.* de *Almohada.* Almofadinha. *Pulvinulus, i.*

Almohadillado, da. *adj.* Almofadado; o que tem a fórma de almofadinha: — *(archit.)* diz-se da obra de pedra ou de cantaria que tem esta figura. Usa-se tambem como um substantivo nos trabalhos d'esta especie. *Pulvinatus, a, um.*

Almohadon. *m. augm.* de *Almohada.* Almofadão; almofada grande que se põe dentro dos coches sobre cada uma das caixas. *Rhedæ pulvinar, quod capsæ superponitur.*

Almohatre. *m.* V. *Sal amoniaco.*

Almohaza. *f.* Almofaça; instrumento que serve para tirar ás cavalgaduras a caspa e o pó que têem entre o pello. *Anda el almohaza, y toca en la matadura;* dar a alguem na matadura, *rif.* que adverte que nas conversações se costuma algumas vezes proferir expressões que of-

fendem a susceptibilidade de alguma pessoa. *Verba quandoque feriunt.*

Almohazador. *m.* O que limpa as cavalgaduras. *Strigili radens.*

Almohazar. *a.* Almofaçar; esfregar as cavalgaduras com a almofaça para as alimpar. *Equum strigili defricare.*

Almojaba. *f. (ant.)* V. *Mojama.*

Almojábana. *f.* Almojavenas; torta que se faz com queijo e farinha. *Laganum, i:* — manjar feito de massa com manteiga, ovos e assucar. *Laganum, genus quoddam placentæ ex saccharo, butyro, et ovis conditæ.*

Almojarifadgo ou Almojarifalgo. *m.* V. *Almojarifazgo.*

Almojarifazgo. *m.* Almoxarifado; cargo ou emprego de almoxarife: — portagem; direito que se paga das mercadorias ou generos que sáem para outros reinos, e dos que vem á Hespanha por mar ou por terra. *Portorium, ii.*

Almojarife. *m.* Almoxarife; official ou ministro real, que antigamente cuidava de receber as rendas e direitos do rei, e tinha em seu poder o producto d'elles como thesoureiro. *Portoriis exigendis præfectus:* — portageiro; o que cuida de cobrar os direitos que se pagam das mercadorias que entram ou sáem dos dominios de Hespanha por mar ou por terra. *Portitor, oris.*

Almojaya. *f. (ant.)* Travesseнho: pau que se mette nos agulheiros da parede e serve para andaimes e outros usos.

Almojeo. *m.* V. *Almugea.*

Almómetro. *m. (phys.)* Almometro; instrumento para medir a evaporação de um corpo.

Almona. *f. (p. And.)* V. *Jaboneria:* — a pescaria ou sitio onde se apanham os saveis. *Alosarum piscaria:* — casa, fabrica ou armazem publico.

Almoneda. *f.* Almoeda; leilão, venda publica de alfaias e moveis. *Auctio, bonorum venditio sub hasta. Sacar á publica almoneda algunos muebles (fr.);* pôr em almoeda. *Sub hasta ponere.*

Almonedear. *a.* Almoedar; vender em almoeda, pôr em hasta publica. *Auctionari, auctionem facere.*

Almops. *m. (myth.)* Almops; filho de Neptuno e de Hebe, um dos gigantes que guerrearam contra Jupiter.

Almoraduj. *m. (bot.)* Bergamota; planta perenne que se cultiva nos jardins, e pertence á familia das labiadas. Exhala um cheiro agradavel; as folhas são verdes, lustrosas, não mui grandes, as flores pequenas e de côr de purpura, e os talos de um pé de comprido. *Mentha gentilis.* Chama-se tambem *mejorana,* manjerona, e entre os jardineiros *sandalo,* hortelã da India.

Almorí. *m.* Massa composta de farinha, sal, mel e outras especies, de que se fazem tortas. *Placentæ genus.*

Almoronía. *f.* V. *Alboronía.*

Almorranas. *f.* Almorreimas, hemorrhoidas; tumores formados ao redor do anus, ou no interior do intestino recto, pela dilatação das veias hemorrhoidaes: — effusão de sangue por estas mesmas veias. *Hæmorrhois, idis.*

Almorraniento, ta. *adj. (ant.)* Que padece de almorreimas.

Almorrefa. *f. (ant.)* Combinação de azulejos. *Incrustatio decussatis laterculis facta.*

Almorta. *f. (bot.)* Almorta; planta da familia das leguminosas. *Latyrus aphaca.*

Almorzada. *f.* V. *Almuerza.*

Almorzado, da. *adj.* Almoçado; que almoçou. *Jentatus, a, um.*

Almorzar. *a.* Almoçar; comer pela manhã alguma cousa. *Jentare.*

Almosna. *f. (ant.)* V. *Limosna.*

Almosnar. *a. (ant.)* Esmolar; dar esmolas, soccorrer com esmolas.

Almosnero, ra. *adj. (ant.)* Esmoler; amigo de dar esmolas.

Almotacen. *m.* Almotacel; fiel de pesos e medidas. *Mensurarum et ponderum curator:* — mordomo da fazenda real: — o que tem officio e obrigação de taxar os mantimentos e alguns generos que se compram e vendem por miudo: — *adm. (ant.)* renda proveniente das multas que impunham os administradores da cidade de Toledo.

Almotacenadgo ou Almotacenalgo. *m. (ant.)* V. *Almotacenazgo.*

Almotacenazgo. *m.* Almotaceria; o emprego de almotacé. *Mensurarum et ponderum curatoris munus.*

Almotacenía. *f. (ant.)* Almotaceria; direito que exigia o almotacé.

Almotalafe. *m. (ant.)* Inspector das fabricas de seda.

Almotazaf. *m. (ant.)* O que pesa a lã.

Almotazanía. *f.* V. *Almotacenazgo* e *Almotacenia.*

Almoyaneque. *m. (ant.)* V. *Almojanege.*

Almozala. *m. (ant.)* V. *Almocalla.*

Almozárabe. *adj. (ant.)* V. *Mozárabe.*

Almucantarat. *m. (astron. ant.)* V. *Almicantáradas.*

Almud. *m.* Almude; medida hespanhola de capacidade para seccos, que corresponde a meia fanga: — medida para os liquidos, e especialmente para o azeite, usada em Portugal: — *de tierra;* espaço de terra onde se póde semear uma meia fanga. *Jugerum, illud nimirum terræ spatium quod uno jugo boum in die exarari potest.*

Almudada. *f.* Almudada; terra que leva de semeadura um almude de pão. *Sexta pars jugeri.*

Almudejo. *m. (ant.)* Padrão; dava-se este nome em Sevilha a todas as medidas que estavam em poder d'aquelle que tinha a seu cargo o guardar as medidas publicas de seccos. *Mensuræ publicæ exemplar, typus.*

Almudelio. *m. (ant.)* Ração de comida.

Almudena. *f. (ant.)* V. *Alhóndiga.*

Almudero. *m.* O que tinha a seu cargo guardar as medidas publicas de seccos.

Almudí. *m. (prov.)* V. *Alhóndega:* — *(p. Ar.)* medida de seis cahizes. *Maxima aridorum mensura in Hispania tarraconensi.*

Almuédano. *m. (ant.)* Almuedano; entre os arabes dá-se este nome áquelle que convoca em vez alta da torre da mesquita o povo para orar: — pregoeiro; o que apregoa algum genero para vende-lo.

Almuérdago. *m.* V. *Muérdago.*

Almuertas. *f. (ant. p. Ar.)* Imposto sobre os grãos que se vendiam no celleiro publico.

Almuerza. *f.* Punhado (ás mãos ambas); porção de grãos, semente, etc. que cabe em ambas as mãos postas em fórma concava. *Quantum seminis, alteriusve rei similis ambæ volæ complecti possunt.*

Almuerzo. *m.* Almoço; comida que se toma pela manhã. *Jentaculum, i:* — apparelho de chicaras, pires, cafeteira e outras peças que servem nos almoços. *Capsula apparatum jentaculo deservientium.*

Almuesta, Almueza. *f. (ant.)* V. *Almorzada.*

Almuña. *f. (naut.)* V. *Jaboneria.*

Almutacen. *m. (ant.)* V. *Almotacen.*

Almutazaf. *m. (ant. p. Ar.)* V. *Almotacen.*

Almutelio. *m. (ant.)* V. *Almudelio.*

Alna. *f. (ant.)* Alna. V. *Ana.*

Alnadillo, lla. *s. dim.* de *Alnado.*

Alnado. da. *s.* V. *Hijastro, Hijastra.*

Alnafe. *m. (ant.)* V. *Anafe.*

Alnec. *m. (chim. ant.)* V. *Estaño.*

Alnedo. *m. (ant.)* Alnedo; logar onde se criam amieiros.

Alnita. *f. (bot.)* Alnita; genero de plantas fosseis.

Alno. *m. (ant.)* Alno. V. *Alamo negro.*

Aloa. *f. (hist.)* Alôas; festividades que celebravam os lavradores de Athenas em honra de Ceres e de Baccho.

Aloaria. *f. (ant. archit.) V. Pechina.*

Alobadado, da. *adj.* Mordido pelo lobo. *Lupino morsu læsus:* — applica-se ao animal que padece a enfermidade chamada *lóbado. Lupino morbo infectus.*

Alobado. da. *adj. (ant.) V. Alobunado.*

Alobunadillo, lla. *adj. dim.* de *Alobunado.*

Alobunado, da. *adj.* Que é parecido com o lobo, especialmente na côr do pello.

Alocadamente. *adv. m.* Louca, disparatadamente, sem reflexão. *Temerè, inconsueto.*

Alocado, da. *adj.* Aloucado, adoudado, desassisado. *Incònsultus, judicio præceps.*

Alocasia. *f. (bot.)* V. *Colocasia.*

Alocucion. *f.* Allocução; discurso dirigido por um chefe a seus subditos. *Allocutio, onis.*

Aloda. *f. (ant. zool.)* V. *Alondra.*

Alodial. *adj. (jur. ant.)* Allodial; dava-se este nome aos bens livres que não tinham encargo. *Ad allodium pertinens.*

Alodio. *m. (ant. jur.)* Posse de herdade livre de encargos. *Allodium, i.*

Áloe. *m. (bot.)* Aloes; genero de plantas pertencentes á familia das liliaceas, que crescem nas montanhas do cabo da Boa Esperança, e cultivam-se tambem na America; suas flores são grandes, bonitas e umbelladas: —*chino;* arbusto da China, cuja madeira é aromatica e serve para perfumar as casas e os vestidos.

Aloentes. *m. (ant. bot.)* V. *Mandrágora.*

Aloes. *m. (ant.)* V. *Áloe.*

Aloesina. *f. (chim.)* Aloesina; alcaloide extrahido da coloquintidá.

Aloeta. *f. (zool. ant.)* V. *Alondra.*

Aloético, ca. *adj. (pharm.)* Aloetico; que contém aloés.

Aloetina. *f. (chim.)* V. *Aloesina.*

Alofócloa. *f. (bot.)* Alofócloa; genero de plantas monocotyledonias, da familia das gramineas.

Alóforo. *m. (zool.)* Aloforo; genero de insectos dipteros originarios da Europa.

Alogador. ra. *s. (ant.)* Alugador, alquilador; o que alquila ou aluga bestas.

Alogamiento. *m. (ant.)* V. *Alquiler.*

Alogar. *a. (ant.)* V. *Alquilar,* Usava-se tambem como reciproco: *(chim.)* V. *Azogue.*

Alogos. *adj.* Alogos; hereges que negavam a divindade de Jesus Christo.

Alogotrofia. *f. (med.)* Alogotrophia; nutrição desigual e desproporcionada.

Aloguer. *m. (ant.)* Aluguer, arrendamento.

Alohar. *m. (chim. ant.)* V. *Alogar.*

Aloharia. *f. (ant. archit.)* V. *Pechina.*

Alohoc. *m. (chim. ant.)* V. *Alogar.*

Aloico. *adj. (chim.)* Aloico; applica-se á substancia que se obtem tratando o aloes pelo acido sulphurico.

Alóideo. *adj. (zool.)* Aloideo; planta vulneraria de folhas similhantes ás do aloes.

Aloides. *(myt.)* Aloides; filhos de Neptuno e de Ifimedia, chefes das colonias da Thracia.

Aloina. *f. (chim.)* V. *Aloesina.*

Alóineo. *adj. (bot.)* V. *Alóideo.*

Aloisia. *f. (bot.)* Aloisia; genero de plantas verbenaceas, ou antes do genero lipia.

Aloisol. *m. (chim.)* Aloisol; substancia menos pesada que a agua, que se forma distillando com cal a aloctina.

Aloja. *f. (ant.)* Aloja; bebida composta de agua-mel e especies: — licor fermentado com alfarrobas (termo da America).

Alojado. *m.* Aboletado; o chefe, official, ou soldado que se aboleta em qualquer casa.

Alojamiento. *m.* Alojamento; logar onde alguem está alojado: — *(mil.)* logar onde os soldados se alojam gratuitamente. *Hospitio, diversorium:* — *(naut.)* espaço que ha entre a coberta principal do porão e a outra coberta immediata. *Locus subter primum navis tabulatum quo cellulæ navigantibus construuntur.*

Alojar. *a.* Alojar; dar alojamento, hospedagem. Usa-se tambem como neutro. *Hospitio excipere.*

Alojé. *adj. (germ.) V. Afable.*

Alojería. *f.* Tenda onde se vende agua-mel. *Taberna aquæ mulsæ.*

Alojero. *m.* O que faz ou vende agua-mel. *Aquæ mulsæ venditor.*

Alojia. *f.* Alogia; proposição contraria á logica: — disparate, impertinencia.

Alollar. *a. (germ.)* V. *Acosser.*

Alomacor. *m. (bot.)* V. *Albasicarpo.*

Alomado, da. *adj.* Alombado; diz-se do cavallo que tem o lombo curvado ou arqueado para cima. *Equus lumbis curvatus.*

Alomancia, *f.* Alomancia; adevinhação por meio de sal.

Alomantico, ca *.adj.* Alomantico; que professa a alomancia.

Alomar. *a.* Domar um cavallo; faze-lo manejar de um modo conveniente. *Equum domare, corrigere: arte et disciplinâ equi vires justis æquare partibus:*—*r. (vet.)* fortificar-se e nutrir-se o cavallo ficando apto para padrear. *Admissarium fieri ad sobolem creandam aptum.*

Alon. *m.* Aza implume. *Ala implumis:* — *int. (fam.)* aló, que corresponde a vamos, vamos. *Age, eamus. Alon, que pinta la uva (loc. fam.);* vamos que já basta de maçada. *Jam satis, eamus.*

Aloncillo. *m. dim.* de *Alon.*

Alondra. *f.* Calhandra; ave de côr parda. *Alauda, calandra.*

Alongadero, ra, *adj. (ant. for.) V. Dilatorio.*

Alongado, da *(ant.) V. Desterrado*: — distante, longe.

Alongamiento. *m. (ant.)* Alongamento; acção de alongar. *Productio, prolatio.*:—*(ant.)* distancia, separação de alguma cousa: —*(med.)* augmento morboso da longitude de certos orgãos.

Alongar. *a. (ant.)* Alongar, estender, apartar. Usa-se como reciproco.: — alargar, dilatar, estender qualquer cousa. *Dilatare, distrahere, extendere.*

Alópata. *m. (med.)* Alopatha; o que segue o systema alopathico.

Alopatía. *m. (med.)* Alopathia; systema que tem por objecto curar as enfermidades com medicamentos contrarios aos symptomas que representam.

Alopaticamente. *adv. (med.)* Alopathicamente; conforme os principios da alopathia.

Alopatico, ca. *adj. (med.)* Alopathico; o que tem relação com a alopathia ou com os alopathas.

Alopatista. *m. (med.)* V. *Alópata.*

Alopatizar. *a. (med.)* Alopathisar; praticar as regras ou preceitos da alopathia no tratamento das diversas enfermidades.

Alope. *(myth.)* Alope; filho de Cercion; teve de Neptuno um filho a quem abandonou, e foi amamentado por uma egua.

Alopecia. *f. (med.)* Alopecia; certa doença que faz caír o cabello pela raiz. *Alopetia, proluvies capillorum.*

Alopiado, da. *adj.* Opiado; que se compõe de opio. *Opio mixtura.*

Alopicia. *f. (ant. med.)* V. *Alopecia.*

Aloque. *(adj.)* Mistura de vinho tinto com o branco. *Vinum rubellum, helvolum.*

Aloquin. *m.* Eirado ou taboleiro de pedra aonde se cura a cera ao sol.

Alosá. *f.* V. *Sábalo.*

Alosar. *a. (ant.)* V. *Enlosar.*

Alosna. *f. (bot.)* V. *Ajenjo.*

Alotar. *a. (naut.)* V. *Arrizar.*

Aloton. *m. (p. Ar.)* V. *Almeza.*

Aloxantina. *f. (chim.)* Aloxantina; substancia crystallisada, incolor, um tanto amarellada, pouco soluvel na agua fria, que resulta da decomposição do acido urico pelo nitrico, tratando primeiro, pelo chloro, o aloxano por uma corrente de acido sulphydrico.

Alozna. *f. (bot.)* V. *Ajenjo.*

Alozza. *f. (myth.)* Alozza; uma das tres filhas do Deus supremo, segundo a antiga theologia arabe.

Alpaca. *f. (ant.)* Metal branco; liga composta de cobre, zinco e nickel, muito parecida na sua côr e dureza com a prata; emprega-se em baixellas, instrumentos, objecto de adorno, etc.: — tecido, feito com lã do quadrupede do mesmo nome.:— *(zool.) m.* alpaca; quadrupede do Perú, similhante ao lhama, mas de pello mais comprido.

Alpam. *m. (bot.)* Alpama; nome de um arbusto da India, de cujas folhas se extrahe um succo, que misturado com o do calamo se applica para curar as mordeduras das serpentes. Sua cortiça é verde e cinzenta, as raizes e as flores encarnadas e as folhas oblongas.

Alpandí. *m. (germ.)* V. *Abril.*

Alpañata. *f. (ant.)* Alisador; couro que usam os oleiros para dar lustro ás vasilhas de barro antes de as pôr a cozer. *Aluta fictilibus lævigandis.*

Alpaque. *m.* V. *Alpaca.*

Alparab. *m. (astron.)* Alparab; um dos nomes do coração da hydra.

Alparcería. *(ant.) V. Aparcería.*

Alparcero. *m. (ant.) V. Aparcero.*

Alpargata. *f.* Alpargata; calçado, cuja sola se ajusta ao pé com tiras de couro ou de algum tecido de linho ou esparto. *Calceus cannabinus.*

Alpargatado, da. *adj.* Diz-se do calçado que tem a fórma de alparcas. *Ad similitudinem calcei cannabini efformatus.*

Alpargatar. *a.* Fazer alparcas. *Calceos ex cannabo conficere.*

Alpargate. *f. (ant.)* Alpargate. *V. Alpargata.*

Alpargatería. *f.* Alpargateria; loja onde se vendem ou fazem alparcas. *Calceorum cannabinorum officina:* — trafico ou officio do que faz alparcas.

Alpargatero. *m.* Alpargateiro; o que faz ou vende alparcas. *Calceorum cannabinorum opifex.*

Alpargatilla. *f. dim.* de *Alpargata:—(fig. fam.)* Diz-se da pessoa que com astucia ou manha se insinua no animo de outra para conseguir alguma cousa. *Assentator blanditiis et versutia captans.*

Alpartaz. *m. (ant.) V. Almofar.*

Alpea. *f. (zool.)* Alpea; genero de insectos coleopteros pen-

tameros, da familia dos carabicos, aggregado por diversos naturalistas ao genero nebria.

Alpechin. *m.* Agua ruça que sáe das azeitonas quando estão postas em montão para se moerem. *Amurca, æ.*

Alpende. *m.* Alpendre; casinhola que serve para guardar toda a classe de instrumentos de minas e fundição.

Alpérsico. *m. (bot. ant.)* V. *Prisco,* em relação á arvore e ao fructo.

Alpestre. *adj.* Alpestre; dos Alpes: — alpestre, aspero, escabroso.

Alpey ou Alpez. *m. (ant. med.)* V. *Alopecia.*

Alpícola. *adj.* V. *Alpino.*

Alpicoz. *m. (bot.)* V. *Cohombro.*

Alpijeno, na. *adj.* V. *Alpino.*

Alpinia. *f. (bot.)* Alpinia; nome dado, em honra de Prospero Alpini, a um genero de plantas amómeas, natural da Asia tropical.

Alpiniáceo, Alpiniado. *adj. (bot.)* Alpiniaceo; parecido com a alpinia: — genero de plantas que tem por typo o genero alpinia.

Alpino, na. *adj.* Alpino; pertencente aos Alpes. *Alpinus, a, um:* — *(ant.)* nome que, segundo Aulo Gellio, deu Catão aos hespanhoes que habitavam nos cumes dos Pyrinéos: — *(bot.)* alpinas; nome dado ás plantas especiaes dos Alpes: — *(geol.)* alpinas, classe particular de rochas, á qual se julgou que pertenciam as dos Alpes: — *(zool.)* alpinos; diz-se dos animaes que vivem nos cumes das altas montanhas.

Alpiste. *m. (bot.)* Alpiste; genero de plantas da familia das gramineas. *Milium paradoxum. Quedarse alpiste (fam.);* ficar logrado. *Inani spe deludi.*

Alpistela ou Alpistera. *f.* Torta pequena de farinha, ovos e sesamo. *Placenta ex farinâ, ovis liquatoque saccharo.*

Alpistero *adj.* Crivo com que se limpa a alpiste. *Milio purgando aptum.*

Alpisteta. *f.* V. *Alpistela.*

Alpujarreño, ña. *adj.* Alpujarreno; habitante das Alpujarras, no reino de Granada, ou pertencente a ellas.

Alqueire. *m. (ant.)* V. *Alquiler.*

Alquequenje. *m. (bot.)* Alquequengi; planta perenne e ramosa que cresce quasi á altura de mais de um pé; tem as folhas cordiformes e as flores radiadas. O fructo é similhante a uma cereja, cheio de sementes commummente chatas, e envolto em uma especie de bexiga membranosa. *Physalis alkakenge.*

Alquería. *f.* Alquería; casa de campo para guardar todos os apparelhos e instrumentos de lavoura: — granja, predio rustico. *Villa, prædium rusticum.*

Alquermes. *m. (pharm.)* Alquermes; electuario excitante, composto de varios ingredientes, como aloes, maçãs, noz moscada e canella. *Cinnamea confectio.*

Alquerque. *m. (ant.)* V. *Tres en raya,* jogo: — nos moinhos de azeite, o logar em que se põe os cabazes cheios da massa da azeitona moida.

Alquetifa. *f. (ant.)* V. *Alcatifa.*

Alquez. *m.* Medida de vinho de doze cantaros *Mensura duodecim vini amphoras continens.*

Alquibla. *f. (T. arabe, inus.)* Austral; a parte voltada ao meio dia. *Plaga ad meridiem versa.*

Alquicel ou Alquicer. *m.* Alquicel ou alquicer; filele branco com que se cobrem os mouros. *Sagum punicum, seu mauricum:* — especie de tecido que servia para cobertas de bancos, mesas ou outras cousas. *Textili cooperiundis sedilibus.*

Alquier. *m.* Alqueire; medida usada em Portugal para o azeite: — medida portugueza de grãos.

Alquifol. *m. (min.)* Alquifol; chumbo mineral: — V. *Alquifux.*

Alquifux. *m.* Alquifú; galena que serve para envernizar a louça ordinaria. No Oriente é empregado pelas mulheres na composição do pó com que tingem as sobrancelhas e as pestanas.

Alquiladizo, za. *adj.* De aluguel. *Conductitius, meritorius.*

Alquilador, ra. *s.* Alquilador; alugador, o que dá de aluguer. Commummente se diz do que aluga trens ou cavallos. *Conductor, locator.*

Alquilamiento. *m.* Alugamento; acção de dar de aluguer. *Locatio, conductio.*

Alquilar. *a.* Alquilar; alugar, tomar ou dar de aluguer. *Locare, conducere:* — *r. (ant.)* ajustar-se alguem a servir a outrem por certo estipendio.

Alquilate. *m.* Sisa; direito que se pagava em Murcia pela venda das propriedades e fructos. *Vectigalis genus ex prædiorum fructuumque venditione.*

Alquile. *m. (ant.)* V. *Alquiler.*

Alquiler. *m.* Aluguer; o preço que se dá ao dono de alguma cousa para uso por tempo determinado. *Locarium; merces ex locatione:* — a acção de alugar. *Locatio, onis.*

Alquilon, na. *adj. (fam.)* O que se dá ou toma de aluguel; de ordinario as carruagens ou cavallos. Diz-se tambem por desprezo das pessoas que se alugam para alguma cousa. *Meritorius, locatitius, conductitius.*

Alquimia. *f.* Alchimia; chimica a mais sublime, e a parte que ensina a transmutação dos metaes. *Alchimia, æ:* — *(ant.)* latão. *Alchimia probada, tener renda y non gastar nada;* alchimia provada, é ter rendimentos e não os gastar, *rif.* em que se dá a entender que o meio mais seguro para fazer dinheiro é não o gastar. *Parcimonia optimum vectigal.*

Alquimicamente. *adv. m.* Alchimicamente; segundo a arte ou regra da alchimia. *Secundum alchimiæ præcepta, regulas.*

Alquímico, ca. *adj.* Alchimico; o que pertence á alchimia. *Ad alchimiam spectans.*

Alquímila. *f.* Alchimilla; planta. V. *Pié de leon.*

Alquímista. *m.* Alchimista ou Alquimista; aquelle que se

applica á transmutação dos metaes; que sabe a alchimia, que se exercita n'ella. *Alchimia peritus.*

Alquinal. *m.* Touca ou véu para a cabeça, de que usavam por adorno as mulheres. *Muliebre capitis tegumentum:* — *morisco (ant.);* lenço. *Sudarium, ii.*

Alquitan. *m. (ant.)* V. *Alquitran.*

Alquitara. *f.* V. *Alambique. Por alquitara (mod. adv.);* pouco a pouco e com difficuldade. *Ægrè, difficulter.*

Alquitarar. *a.* V. *Destilar.*

Alquitata. *f. (inus.)* V. *Alquitara.*

Alquitira. *f.* Alquitira; planta de talo curto e coberto de bicos. As folhas são pequenas e delgadas, as flores roxas, e o fructo umas vagens. *Astragalum tragacantha:* — adraganto; gomma que se tira de um arbusto chamado pelos gregos *Tragachanta,* e pelos arabes *Carad;* são em grumos um pouco torcidos, mui duros e opacos. *Gummi tragacanthum.*

Alquitran. *m.* Alcatrão; composição de pez, sebo, gordura, resina e azeite. *Naphtha nigra. Es un alquitran;* és um alcatrão, isto é, uma pessoa colerica. *Homo stomachosus.*

Alquitranado, da. *p. p.* de *Alquitranar.* Alcatroado; untado de alcatrão. *Naphthâ oblitus:* — *m.* panno alcatroado. *Linteum naphthâ linitum.*

Alquitranar. *a.* Alcatroar; untar com alcatrão alguma cousa. *Naphthâ nigra linire.*

Alquival. *(ant. p. Ar.)* V. *Alquicel.*

Alramech. *m. (astrn.)* Alramech ou Arcturo; estrella da primeira grandeza, da cauda da Ursa Maior. *Arcturus, i.*

Alrededor. *adv. l.* Ao redor; em roda, em torno, em circulo, em circumferencia. *Circum:* — *m. pl.* arredores; os contornos de algum logar determinado. *Circum jacentia loca.*

Alrinach. *m (myth.)* Alrinach; demonio do occidente; preside aos tremores de terra, á chuva, etc. Representa-se sob a fórma de uma mulher.

Alrota. *f.* Pluma; filamento que se despreza da estopa ou linho. *Stupa deterior.*

Alrote. *m. (ant.)* V. *Arlote.*

Alrucabah. *m. (astron.)* Alrucabah; nome da estrella polar.

Alrunos. *m. pl. (germ.)* Alrunos; nome que os antigos germanos davam a umas figuras pequenas feitas das raizes mais duras das plantas; representavam os deuses domesticos, aos quaes tributavam uma especie de culto. No seculo passado ainda se encontravam na Allemanha alguns vestigios d'esta superstição.

Alsa-blot. *m. (myt.)* Alsa-blot; sacrificio que os antigos habitantes da Islandia offereciam aos espiritos dos rios, a fim de os tornar felizes na sua vida domestica, ou para perturbar a paz de um inimigo.

Alsaciano, na. *s.* Alsaciano; o habitante da Alsacia: — *adj.* que pertence á Alsacia ou aos seus habitantes.

Alsalichah. *m. (bot. ant.)* V. *Canela.*

Alsarda. *f. (ant.)* Direito que se pagava pelo aproveitamento das aguas dos rios e arroios nas azenhas e moinhos.

Alsastre. *m. (inus.)* V. *Sastre.*

Alseida. *f. (bot.)* Alseis; genero de plantas rubiaceas, e um pequeno arbusto do Brazil.

Alsine. *f.* Alsine; planta chamada vulgarmente orelha de rato, e de que os passaros gostam muito; cresce até á altura de meio pé, tem as folhas pequenas e as flores brancas. *Alsine media.*

Alsodea. *f. (bot.)* Alsodea *(amiga da sombra dos bosques);* genero de plantas violaceas, arbustos de folhas estendidas e flores pequenas dispostas em racimo.

Alsodíneo, nea. *adj. (bot.)* Alsodineo; que se parece com a alsodea: — *f. pl.* familia de plantas violaceas, cujo typo é a alsodea.

Alsófila. *(bot.)* Alsophila; especie de feto arborescente.

Alsomitra. *f. (bot.)* Alsomitra; genero de plantas cucurbitaceas que se encontram na ilha de Java.

Alstonia. *f. (bot.)* Alstonia; genero da familia das apocinaceas, proprio da Asia tropical, de que se cultivam algumas especies nas estufas. As alstonias são arvores altas, e as suas flores ordinariamente brancas.

Alstremeria. *f. (bot.)* Alstremeria; nome dado em honra de Carlos Alstrœmer a um genero de plantas amarilideas, originario da America meridional. Cultivam-se diversas especies desta planta.

Alsuila. *f. (bot.)* V. *Abrótano.*

Alta. *f.* Alta; certa dansa introduzida na Hespanha pelos allemães da alta Allemanha, e que teve muito uso. Deram-lhe o nome de alta, para a distinguir de uma outra dansa chamada baixa, que os flamengos, ou da baixa Allemanha, tambem ali introduziram. *Germanica saltatio:* — o exercicio que se fazia nas aulas de dansa, bailando alguns passos de cada dansa. *Exercitatio saltatoria:* — o exercicio de esgrima que se faz publicamente. *Certamen gladiatorium:* — *(mil.)* alta; nota pela qual consta a existencia de alguma praça que, havendo tido baixa por enfermidade ou deserção, volta ao serviço. Tambem significa o papel que o enfermo traz, pelo qual consta qne volta para o serviço. *Tessera seu schedula, quæ invalidum aut deserto rem militem ad militia munia redire testatur:* — nos hospitaes, a ordem que se communica ao doente, a quem se dá por são, para que saia: — *(germ.)* torre ou janella: — *mar.* V. *Mar. Echar el alta (dans.);* executar a alta dansa, divertimento que o mestre de dansa dá a seus discipulos, e que se reduz a dansar-se toda a especie de baile. *Chorea solemnior coram magistro saltatorio.*

Altabaque. *m. (And.)* V. *Tabaque.*

Altabaqüillo. *m.* Planta. V. *Corregüela.*

Altafor. *m. (inus.)* V. *Alcanfor.*

Altair. *m. (astron.)* Altair; nome arabe da estrella central de primeira grandeza, que occupa o centro da constellação da Aguia.

Altamandria. *f. (p. And.)* V. *Sanguinaria mayor.*

Altambo. *m. (chim., ant.)* V. *Espinela.*

Altamente. *adv. m.* Altamente; sublime, perfeita, excellentemente. *Elatè, excellenter, egregiè:* —*(fig.)* fortemente: —*(fig., ant.)* honorificamente.

Altameron. *m. (germ.)* Ladrão que furta por escalada. *Domorum invasor per tecta aut fenestras.*

Altamía. *f. (ant.)* Terrina ou taça. V. *Antamilla.*

Altamisa. *f.* V. *Artemisa.*

Altana. *f. (germ.)* Igreja ou templo. *Templum, i.*

Altanado, da. *adj. (germ.)* Casado.

Altaneramente. *adv.* Altivamente; de maneira altiva, soberba. *Elatè.*

Altanería. *f. (ant.)* Altura ou alturas: — altanaria ou volateria; arte de caçar as aves com outras de rapina. *Aucupii genus:*—*(fig.)* altiveza, soberba. *Animi elatio:*—caça com falcões ou aves de rapina.

Altanero, ra. *adj.* Altaneiro; que se remonta muito; applica-se ao falcão e outras aves de rapina de alto vôo. *Altivolus, a, um:* — *(fig.)* altanado, altivo, arrogante, soberbo. *Arrogans, superbus:* — *(germ.)* diz-se do ladrão que furta por logar alto.

Altanez. *f. (ant.)* V. *Altanería.*

Altanto. *(ant.)* V. *Tanto.*

Altar. *m. (astron.)* Altar; constellação do hemispherio austral que segundo uns se compõe de sete estrellas, e segundo outros de oito e até de doze. Os poetas da antiguidade suppozeram que esta constellação era o altar onde os deuses prestavam juramento de fidelidade a Jupiter, antes da guerra contra os titães, e que depois foi por elle collocado no numero dos astros:—ara; logar elevado para offerecer sacrificios em todos os tempos:—mesa quadrilonga de madeira, pedra ou metal, em que as diversas religiões celebram os sacrificios e ceremonias com que dão culto exterior á Divindade. *Altare:* — conjuncto de mesa, graderia, retabulo e outros adornos para collocar imagens sagradas: — *de alma* ou *de anima;* altar previlegiado: — *mayor;* altar mór. *Ara templi maxima:*—*portatil;* altar portatil: — andor. *Eso es como quitarlo del altar;* isto é como negar-lhe a justiça: tambem se applica quando se tira alguma cousa do logar onde devia estar. *Sacrificio del altar;* sacrificio do altar; a missa. *Magnum christianæ religionis sacrificium; quasi ab aris subripere. Visitar los altares;* visitar os altares; fazer oração diante de cada um d'elles. *Altaria orationis causa adire:* — *de los panes de proposicion (ant.);* altar dos pães de proposição, que entre os judeus designava aquelle altar em que aos sabbados collocavam doze pães com o insenso e o sal a modo de offerenda: — *de los perfumes;* altar dos perfumes; mesa de madeira coberta de folhas de oiro, na qual pela manhã e de tarde um sacerdote judeu offerecia um perfume de composição particular:—*de los sacrificios;* altar dos sacrificios; aquelle que os judeus tinham destinado para immolar as victimas offerecidas a Deus: — *de prótesis;* altar de protesis; pequeno altar preparatorio, onde os sacerdotes christãos da igreja grega benziam o pão destinado para o sacrificio, antes de leval-o para o altar mór:—*particular;* altar particular; entre os judeus, o que estava collocado fóra do templo.

Altarcico, cillo, cito. *m. dim.* de *Altar.* Altarzinho. *Ara minor.*

Altareina. *f.* V. *Milenrama.*

Altarero. *m.* Altareiro; o que orna ou forma altares. *Ornator, altarium structor.*

Altaris. *m. (chim. ant.)* V. *Azogue.*

Altayugi. *m. (ant. zool.)* V. *Perdiz.*

Alte. *(ant.) contr.* de *á él te:* a, elle, te.

Altea *f. (bot.)* Althea; arbusto da familia das malvaceas; tarda quatro ou cinco annos em florecer, e suas flores, violaceas ou brancas, são de muita duração: —V. *Malvabisco:* —V. *Malva real.*

Altear. *n. (naut.)* Altear; ser mais alta a costa ou terra por algum de seus pontos em relação aos immediatos.

Alteastro. *m. (bot.)* Altheastro; divisão do genero althea, que comprehende o verdadeiro malvaisco.

Alteína. *f. (chim.)* Altheína; substancia crystallisada em prismas transparentes, fragil, inodora, insipida e fresca ao gosto, descoberta em 1826 por Bacon, pharmaceutico em Caen, na raiz de althea.

Altelaje. *m. (ant.)* Tiro; parelha, junta de bestas ou bois.

Altenia. *f. (bot.)* Altenia; genero de plantas naiadas, proprias dos lagos salgados do meio dia da França, principalmente nos arredores de Montpellier.

Altensteinia. *f. (bot.)* Altensteinia; genero de plantas orchideas, original da America meridional.

Alterabilidad. *f.* V. *Mutabilidad.*

Alterable. *adj.* Alteravel; o que se póde alterar. *Mutabilis, le.*

Alteracion. *f.* Alteração; acção e effeito de alterar ou alterar-se. *Alteratio, onis:* — alteração; mudança physica ou moral, perturbação no pulso, nos humores, etc. *Commotio, onis:* — alteração; movimento de ira ou outra paixão. *Animi perturbatio:*—altercação, disputa,

contestação; alvoroto, desordem publica. *Alteratio, tumultus, motus, seditio urbe:* — *de moneda:* alteração de moeda, mudança, augmento ou diminuição do seu valor, ou de sua qualidade. *Æstimationis rei numariæ immutatio.*

Alterado, da. *p. p.* de *Alterar.* Alterado. *Caldo alterado;* caldo medicinal feito de hervas e outros ingredientes. *Herbis et medicamentis confectum jusculum.*

Alterador, ra. *s.* Alterador; o que altera. *Viciator, corruptor.*

Alterante. *adj.* Alterante; o que é proprio a alterar.

Alterar. *a.* Alterar; innovar, causar novidade. *Alterare, commovere:* — *r.* perturbar-se, irar-se, enfurecer-se. *Commoveri, turbari:* — *la moneda;* alterar a moeda, falsifica-la. *Adulterare nummos.*

Alterativo, va. *adj. (ant.)* Alterativo; o que tem a virtude de alterar.

Altercacion. *f.* Altercação; disputa porfiosa, debate de palavras (com clamor e paixão). *Altercatio, contentio, rixa.*

Altercado. *m.* V. *Altercacion.*

Altercador, ra. *s.* Altercador; o que alterca, porfia, ou é propenso a disputar. *Altercator, pertinax.*

Altercante. *p. a.* de *Altercar;* o que alterca. *Altercator, oris.*

Altercar. *n.* Altercar; disputar, chicanar, porfiar, teimar. *Altercari, jurgari, disceptare.*

Alter-ego. Alter-ego; titulo official que se usa especialmente no estylo da chancelleria nas Duas Sicilias, em virtude do qual o monarcha transmitte a um vice-rei ou logar-tenente o exercicio pleno do poder soberano: — *(fig.)* expressão tomada do latim que se usa para significar que uma pessoa representa em tudo a outra, geralmente constituida em mais elevada posição.

Alteria. *f. (bot.)* Alteria; genero de plantas de Madagascar, pertencente á familia das estercoleaceas.

Alternacion. *f.* Alternação; acção e effeito de alternar. *Alternatio, vicissitudo. Ley de alternacion;* lei de alternação; principio ou regra que determina as relações que existem entre os vegetaes relativamente ao plano normal de suas flores, considerando a posição alternativa das partes dos verticillos: — *(geol.)* disposição que apresentam os depositos estratificados compostos de muitas especies de rochas, que se succedem alternativamente umas ás outras.

Alternadamente. *adv. m.* V. *Alternativamente.*

Alternancia. *f. (bot. e geol.)* V. *Alternacion.*

Alternante. *p. a.* de *Alternar.* Alternante; que alterna. *Alternans, antis.*

Alternántera. *f. (bot.)* Alternantera; genero de plantas da familia das amaranthaceas, que deve seu nome á alternação de suas anteras.

Alternar. *a.* Alternar; fazer ou dizer já uma, já outra cousa. *Alternare:* — *n.* dizer ou fazer uma pessoa depois de outra, por turno, uma mesma cousa. *Alternare:* — variarem-se as cousas, succedendo-se umas a outras. *Alternis vicibus agere:* — *(math.)* mudar os termos de quatro grandezas proporcionaes para compara-las, etc. *Alternare:* — *(agr.)* semear no mesmo terreno vegetaes de distincta natureza, uns depois de outros: — *(bot.)* succeder-se mutuamente sobre um eixo commum o orgão das plantas.

Alternario. *m. (bot.)* Alternario; especie de cogumelos que se desenvolvem nos talos dos vegetaes seccos e na cortiça dos pinheiros.

Alternati-pennado, da. *adj. (bot.)* Alternati-pinneado; epitheto das folhas pinneadas de foliolos alternos sobre o peciolo commum.

Alternativa. *f.* Alternativa; mudança alternada; a acção ou direito que tem qualquer pessoa ou corporação para executar alguma cousa ou gosar d'ella alternando com outra. *Alternatio, vicissitudo:* — opção entre duas ou mais cousas: — duvida na escolha de uma ou outra cousa: — necessidade de escolher uma ou outra cousa, de duas que se apresentam.

Alternativamente. *adv. m.* Alternativamente; com alternação. *Alternè.*

Alternativo, va. *adj.* Alternativo; o que se diz ou faz com alternação. *Alternus, a, um. Movimiento alternativo (mech.);* movimento alternativo, o que apresenta uma repetição periodica de mudanças de direcção em sentidos oppostos, como o movimento de ascensão e descensão do embolo de uma bomba, etc.

Alternífloro, ra. *adj. (bot.)* Alternifloro; qualificação das plantas cujas flores são alternas.

Alternifoliado, da. *adj. (bot.)* Alternifoliado; applica-se ás plantas cujas folhas são alternas.

Alternípedo, da. *adj. (zool.)* Alternipedo; diz-se dos animaes cujas patas são altertenativamente de duas diversas cores.

Alterni-pennado, da. *adj. (bot.)* V. *Alternati-pennado.*

Alterno, na. *adj. (poet.)* Alterno; alternativo. *Alternus, a, um.*

Alteroso, sa. *adj. (ant.)* Alteroso. V. *Altivo:* — *(naut.)* alteroso; applica-se ao navio de alto bordo. *Navis præ grandis.*

Alteza. *f. (ant.)* Alteza; altura, elevação. *Altitudo, inis:* — tratamento que se dá aos filhos dos reis, principes soberanos, e a alguns corpos collectivos. *Celsitudo, inis:* — *(fig.)* grandeza, sublimidade, excellencia. *Superioritas, atis.*

Altibajo. *m.* Altibaixo; terreno desigual, fragoso. *Inæquale solum:* — *(esg.)* alta-baixo; o golpe direito que se dá com a espada de alto abaixo. *Ictus ensis à vertice deorsum directus:* — *(ant.)*

velludo lavrado. *Heteromallum picto schemate distinctum:* — *(fig.)* altos e baixos; vicissitudes, variedade dos successos, já prosperos, já adversos. *Temporum varietas, rerum vicissitudo.*

Altica. *f. (zool.)* Altica; pequeno insecto da familia dos coleopteros.

Altico. *m. (zool.)* Altico; genero de peixes saltadores.

Altícopo. *m. (zool.)* Altícopo; genero de coleopteros saltadores, cujo typo é o alticopo da Lombardia, e encontra-se em varios pontos da Europa.

Altilocuencia. *f.* Altiloquencia; estylo elevado, sublime.

Altilocuente. *adj. (poet.)* Altiloquente, sublime, empolado, pomposo; que falla ou escreve com eloquencia. *Magniloquus, a, um.*

Altílocuo, cua. *adj.* Altiloquo; sublime na eloquencia. *Disertus, a, um.*

Altillo, lla. *adj. dim.* de *Alto.* Altinho: — outeirinho; pequena elevação de terra. *Colliculus, i.*

Altimat. *m. (chim. ant.)* V. *Cardenillo.*

Altimetría. *f.* Altimetria; parte da geometria pratica, que ensina a medir as linhas rectas. *Altimetria.*

Altimetricamente. *adv. m.* Altimetricamente; de maneira altimetrica, segundo as regras da altimetria.

Altimetrico, ca. *adj. (geom.)* Altimetrico; que pertence á altimetria.

Altímetro, tra. *m.* Altimetro; instrumento de geometria para medir a altura dos objectos no horisonte.

Altin. *m.* Altino; moeda russa que vale approximadamente 25 réis.

Altingat. *m. (chim. ant.)* V. *Altimat.*

Altirostro. *m. (zool.)* Altirostro; genero de aves trepadoras de bico mais alto do que largo.

Altisa. *f. (zool.)* Altisa; genero de insectos coleopteros tetrameros muito pequenos que saltam como as pulgas.

Altísimo, ma. *adj. sup.* de *Alto.* Altissimo. *Altissimus, a, um:* — *m.* altissimo; Deus.

Altismetría. *f.* Altimetria; dimensão da altura; a medida que fazem os geometras a qualquer altura. *Altitudinis dimensio.*

Altisonancia. *f.* Altisonancia; estylo, modo de fallar empolado, pomposo.

Altisonante. *adj. (poet.)* Altisonante; applica-se ao estylo pomposo. *Altisonus, a, um.*

Altísono, na. *adj. (poet.)* Altisono; applica-se ao estylo elevado e sublime, e ao que usa d'elle. *Altisonus, a, um.*

Altitonante. *adj. (poet.)* Altitonante; que troveja no alto. *Altitonans, antis.*

Altitud. *f. (ant.)* Altitude. V. *Altura.*

Altitudo. *adj. (ant.)* V. *Altísono.*

Altivamente. *adv. m.* Altivamente; com altivez ou arrogancia. *Arroganter, elatè.*

Altivarse. *r.* Ensoberbecer-se; fazer-se altivo, orgulhoso, insolente. *Se superbum præbere.*

Altivecer. *a. (ant.)* Ensoberbecer, desvanecer, exaltar. *Efferrare, elatum, tumidum reddere.*

Altivedad. *f. (ant.)* V. *Altivez.*

Altivez. *f.* Altivez, orgulho, soberba, arrogancia. *Elatio animi, arrogantia, superbia, tumor.*

Altiveza. *f. (ant.)* Altiveza. V. *Altivez.*

Altividad. *f. (ant.)* V. *Altivez.*

Altivo, va. *adj.* Altivo, orgulhoso, soberbo. *Elatus, arrogans, superbus.*

Altivolante. *adj. (zool.)* Altivolante; diz-se das aves de alto vôo, e applica-se tambem a uma especie de cysne.

Altívolo, la. *adj. (bot.)* Altivolo; qualificação das plantas que trepam até á copa das arvores mais altas.

Altmichlec. *m.* Altmichlec; moeda de prata da Turquia que vale approximadamente 615 réis.

Alto, ta. *adj.* Alto; levantado da terra. *Altus, celsus, editus:* — alto; o que tem grande estatura ou tamanho; v. g., *arbol alto, casa alta:* arvore alta, casa alta. *Altus, procerus:* — *(fig.)* arduo, difficil de alcançar, comprehender ou executar. *Difficilis, arduus:* — alto; superior ou excellente. *Excellens, sublimis:* — alto; applica-se aos individuos, empregos e dignidades de grande elevação. *Exaltatus, dignitate præcellens:* — alto; grande, fallando de delictos ou offensas. *Ingens, entis:* — alto; fallando-se da situação das ruas, provincias ou paizes. *Superior, oris:* — alto; profundo; fallando do mar. *Profundus, a, um:* — alto; nos preços das cousas o que é caro e subido. *Magni pretii:* — alto, cheio; applica-se aos rios e ribeiros quando vem muito crescidos. *Tumidus, exuberans:* — alto; a respeito das festas moveis se diz quando cáem mais tarde que em outros annos; v. g., *este año la cuaresma es alta:* a quaresma é alta ou tardia este anno. *Altas* ou *bajas por abril son las pascuas:* altas ou baixas por abril são as paschoas: — *m.* altura; distancia de baixo para cima. *Altitudo, inis:* — alto; parada que fazem as tropas na sua marcha. *Militaris statio:* — alto; cume de um monte. *Montis vertex:* — *(mil.)* alto; a voz de que se usa para mandar parar a tropa. *Sistite, state:* — alto; com allusão á voz militar é usado para fazer suspender a conversa, discurso ou cousa que se está fazendo. *Heus, sat est, silete. Tono alto (mus.);* tom alto. *Voz alta;* voz alta. *Clara voce contenta voce:* — *ahi;* alto lá; expressão usada para fazer suspender ou deter a alguem no passo ou no discurso. *Siste gradum, vocem. Alto de ahi* ou *alto de aqui;* fóra d'ahi ou fóra d'aqui; *exp. fam.* com que se manda a alguem que sáia de onde está. *Abi, hinc te amove. Brocado de tres altos;* brocado, estofo de seda tecido de flores e de arabescos. *Pannus sericus triplo filo contextus. Conseguir por alto;* conseguir por favor; vencer uma demanda sem passar pelos tramites ordinarios, e á força de protec-

ções. *Præter ordinem consequi, nancisci, adipisci: — pasarse* ou *irsele por alto;* escapar-se da memoria. *Memoriâ elabi. De lo alto, m. adv.* do alto, do céu. *Ab alto. Tomar de mas alto una cosa;* tomar a cousa de mais alto, buscar-lhe a origem. *Ab origine repetere.*

Altoclava. *f. (chim.)* Altoclava; marmita propria para cozer os alimentos sem evaporação.

Altóchigo. *m. (bot.)* V. *Alfónsigo.*

Altor. *m. (ant.)* Altor. V. *Altura.* Usa-se na Catalunia e Galliza.

Altora. *f. (bot.)* Altora; nome dado por Adamson a um genero de plantas da familia das euphorbiaceas: synonymo de clotia.

Altozanillo. *m. dim* de *Altozano.* Altosinho, montinho, outeirinho. *Colliculus, i.*

Altozano. *m.* Alto, outeiro; monte de pequena altura que se eleva da planicie. *Montis vertex:* — altura plana; logar mais alto e ventilado de uma povoação. *Colliculus, monticulus.*

Altramucero. *m.* Mercador de tremoços; o que os vende. *Mercator lupini.*

Altramuz. *m.* Tremoço: planta e seu fructo. *Lupinus, i:* em alguns cabidos e collegiades de Hespanha, especialmente em Castella, o caracolinho que serve para votar juntamente com umas favas brancas feitas de osso ou de marfim. A fava marca a approvação e o caracolinho a reprovação. *Faba eburnea tacitis suffragiis ferendis.*

Altramuzero. *m.* V. *Altramucero.*

Altravez. *adv. (ant.)* Atravez, obliquamente. *Obliquè.*

Altro. *adj. (ant.)* V. *Otro.*

Altura. *f.* Altura; dimensão de um corpo, considerada no sentido perpendicular á sua base, com relação á superficie da qual elle se eleva. *Altitudo, inis:* — altura; a região do ar considerada com alguma distancia da terra. *Cœlum, i: — de la vista (persp.);* altura da vista; a linha recta que baixa da vista e é perpendicular ao plano geometrico. *Visus altitudo: — de polo (astron.);* altura ou elevação do polo; o arco do meridiano comprehendido entre o polo, o horisonte de um logar e o polo do seu hemispherio. *Poli elevatio: — de un astro (astron.);* altura do astro; o arco do circulo vertical comprehendido entre o astro e o horisonte. *Astri altitudo: — meridiana (astron.);* altura meridional; é o arco do meridiano comprehendido entre o horisonte e um ponto dado no mesmo meridiano. *Altitudo meridiana.* As alturas meridionaes do sol e das estrellas são de grande uso na astronomia; e fazem o objecto mais importante dos observadores, porque, conhecidas estas alturas, se conhece tambem a sua distancia do equador, a hora do dia e a da noite: — *viva del agua;* altura viva da agua; é a perpendicular que baixa da superficie da agua á base de secção. *Linea perpendicularis à superficie aquæ ad imum directa. Estar en grande altura (fig.);* estar em grande altura; estar elevado em dignidade, emprego ou riqueza; ter grande credito; merecer o favor do principe. *Auctoritate polere.*

Aluach. *m. (chim. ant.)* V. *Estaño.*

Aluada. *f. (naut.)* V. *Lunada, Luazo.*

Aluato. *m. (zool.)* Aluato; especie de monos, cujos caracteres principaes são: membros de comprimento mediano e terminados por cinco dedos, cabeça pyramidal, focinho prolongado, rosto obliquo e angulo facial de trinta graus. Tem a cauda tão grande como o resto do corpo e dotada de grande sensibilidade e força.

Alubia. V. *Judia, Judiguelo, Frijola, Majoca, Habichuela.*

Alubra. *f. (bot.)* V. *Albura.*

Alubre. *adv. l. (ant.)* Por outra parte.

Aluciar. *a. (ant.)* Aluziar; lustrar, dar lustre a alguma cousa, pô-la lusidia e brilhante. *Aliquid nitidare.*

Aluciedad. *f. (ant.)* V. *Luz, Ilustracion, Conocimiento.*

Alucinacion. *f.* Allucinação, illusão, erro; engano do entendimento. *Allucinatio, onis.*

Alucinadamente. *adv. m.* Allucinada, enganadamente; com erro. *Per allucinationem.*

Alucinador, ra, *s.* Allucinador; o que allucina; diz-se geralmente do escriptor, poeta ou orador, cujo elegante e pomposo estylo impede que se conheçam os defeitos substanciaes, a nullidade das idéas, etc.

Alucinamiento. *m.* V. *Alucinacion.*

Alucinar. *a.* Allucinar, illudir, enganar, fascinar. *Allucinari; aliquem illudere, decipere.*

Alucita. *f. (zool.)* Alucita; genero de insectos lepidopteros, de cores metallicas muito brilhantes.

Alucitado, da. *adj. (zool.)* Alucitado; que se parece com a alucita.

Alucon. *m. (ant.)* V. *Mochuelo.*

Aluche. *f. (bot.)* Aluche; nome vulgar do fructo de uma especie de sorveira.

Aluchí. *m. (bot.)* Aluchí; resina odorifera da canelleira branca, que tem muita saída no mercado de Londres.

Alud. *m.* Massa de neve que rola do cume das montanhas.

Aluda. *f.* Agudea; formiga alada. *Alata formica. Pescar con aluda;* pescar com agudea.

Aludel. *m. (chim.)* Aludel; capitel sem fundo que serve para as sublimações: — *pl.* aludeis; nome que se dá aos vasos sublimatorios.

Aludir. *n.* Alludir; referir-se a alguma cousa. *Ad aliquid alludere, spectare, referre.*

Aludo, da. *adj. (ant.)* Alado; que tem azas. *Alatus, a, um.*

Aluech. *m. (chim. ant.)* Aluech; estanho.

Aluen. *adv. (ant.)* Longe.

Aluengar. *a. (ant.)* V. *Alargar.*

Alueñe. *adv. l. (ant.)* V. *Lejos.*

Alufir. *m. (zool.)* V. *Coral.*

Alufrar. *a. (p. Ar.)* Avistar, descobrir, ver ao longe. *Prospicere:*—V. *Columbrar.*

Alugar. *a. (ant.)* Alugar; tomar ou dar de aluguer. *Locare, conducere.*

Alula. *f. (zool.)* Ponta da aza das aves: — escama situada na base das azas de alguns insectos dipteros.

Alumboti. *m. (chim. ant.)* V. *Minio.*

Alumbradísimo, ma. *adj. sup.* de *Alumbrado.*

Alumbrado, da. *adj.* Aluminoso; que contém alumen. *Aluminosus, a, um:*—*(fam.)* alegre; tocado de vinho: — *m. pl.* alumbrados, illuminados; hereges do começo do seculo decimo setimo, os quaes entre outros erros sustentavam que toda a perfeição consistia na contemplação e oração, e que n'ellas os illuminava o Espirito Santo. *Hæretici, vocati vulgo Illuminati:*—illuminação das ruas de uma cidade. *Illuminatio viarum.*

Alumbrador, ra. *s.* Alumiador; o que alumia. *Illuminator, oris.*

Alumbramiento. *m.* Alumiamento; acção e effeito de alumiar. *Illuminatio, lux, splendor:* — alumbramento, allucinação, illusão, engano. *Illusio, error:* — junto com os adjectivos *bueno, feliz* vale o mesmo que bom ou feliz parto. *Mulieris partus. Dios le dé bueno alumbramiento;* Deus lhe dê bom parto, ou Deus lhe dê uma hora feliz.

Alumbrante. *p. a.* de *Alumbrar,* e *adj.* Alumiante; o que alumia. *Illuminans, antis.*

Alumbrar. *a.* Alumiar; dar luz qualquer corpo luminoso. *Illuminare:* — alumiar; acompanhar a alguem com luz, ou assistir com ella a alguma procissão ou funcção de igreja. *Alicui facem præferre:* — dar á luz; parir a mulher: — alumiar; dar vista ao cego: — *(fig.)* alumiar; illustrar para intelligencia de alguma cousa, abrir o entendimento, fazer ver. *Obscuris in rebus lumen præferre:*—metter os tecidos n'uma dissolução de alumen para que recebam depois melhores cores e fiquem mais permanentes. *Alumine soluto immergere:* — *(agr.)* alumiar; encaldeirar, desafogar a vide ou cêpa da terra que se lhe havia chegado para abriga-la, a fim de que, passada a vindima, possa introduzir-se-lhe a agua. *Vitem excavare:*—*r. (fam.)* alegrar-se; tocar-se de vinho.

Alumbre. *m. (chim.)* Alumen; é o sulphato duplo de alumina e potassa, que no commercio tem o nome vulgar de pedra hume. *Sulphas aluminæ.* Tem um sabor adstringente, avermelha as cores vegetaes, e tem applicação na tinturaria. Póde-se, por meio d'este sal, obter a côr tão estimada dos antigos chamada *purpura de Tyro,* que elles obtinham por um agente differente; era côr tão preciosa, que os Cesares a tinham exclusivamente reservado para si, sob pena de morte. O alumen é util na fabricação das vélas de sebo, para lhes dar consistencia. Emprega-se nas pescarias do bacalhau para o fazer seccar. Na arte do curtidor serve para dar consistencia ás pelles que se têem tornado molles nas tinas. Serve na preparação do papel destinado a conter a polvora. Porém uma das vantagens mais salientes do alumen é a sua preparação em acetato de aluminia para as impressões de panninho, ou para uso dos fabricantes de chitas:—*de pluma;* alumen de semente, de penna, ou pedra hume de penna: — *(h. nat.)* especie de mineral ou talco que ha por pequenas fibras, que se chama tambem pedra de amianto. *Amiantus, i:*—*de roca;* alumen de rocha; o que se encontra naturalmente em crystaes: — *catino;* alumen artificial de soda. *Alumen factitium:* — *zucarido;* alumen saccharino; mistura de alumen e assucar, usada na medicina. *Alumen factitium.*

Alumbrea. *f. (p. Ar. inus.)* V. *Alumbre.*

Alumbrera. *f.* Mina de alumen. *Aluminis officina.*

Alúmbrico, Alumbrífero, *adj. (min.)* Alumbrice; qualificação dos terrenos que contêem alumen completamente formado: — *(chim.)* alumbrico; diz-se dos corpos em cuja composição entra o alumen.

Alumbrógeno. *m. (min.)* Alumbrogeno; sulphato de alumina hydratada, que se apresenta em pequenas massas brancas, fibrosas ou escamosas, soluveis, não crystallisaveis, e de gosto amargoso. Encontra-se nas sulfataras, e resulta da acção dos vapores sulphurosos sobre os silicatos de alumina.

Alumbur. *m. (chim. ant.)* Prata.

Alúmero. *m. (bot.)* Alumero; agarico de cheiro agradavel e sabor um pouco doce, que nasce na primavera e outono ao pé dos sabugueiros.

Alumera. *f. (ant. bot.)* V. *Espliego.*

Alúmina. *f. (chim.)* Alumina; terra que serve de base principal da pedra hume. *Alumina, æ.*

Aluminacion. *f. (chim.)* Formação natural ou artificial da pedra hume.

Aluminado, da. *adj. (ant.)* Aluminado; applicava-se ao cego que conseguia ver ou recobrar a vista.

Aluminar. *a. (ant.)* V. *Iluminar.*

Aluminario, ria. *adj. (min.)* Aluminario; qualificação das pedras vulcanicas que contêem pedra hume completamente formada.

Aluminato, Aluminiato. *m. (chim.)* Aluminato; sal formado pela combinação de certas bases com o oxydo aluminico, que em taes casos representa o acido.

Alumínico. *adj. (chim.)* Aluminico; qualificação dos saes, cuja base é a alumina.

Aluminidas. *f. pl. (min.)* Aluminidas; familia de mineraes.

Aluminífero. ra, *adj. (min.)*

Aluminifero; diz-se do terreno que contém alumina.

Aluminio. *m.* *(chim.)* Aluminio; substancia metallica.

Aluminita. *f.* *(min.)* Aluminite; alumina pura.

Aluminoso, sa. *adj.* Aluminoso; que contém pedra hume, ou que é da sua natureza. *Aluminosus, a, um.*

Aluminóxido. *m.* *(chim.)* Aluminoxydo; oxydo de aluminio.

Alumna. *adj.* *(myth.)* Alumna *(ama)*; sobrenome de Ceres.

Alumnar. *a.* *(ant.)* V. *Iluminar.*

Alumno, na. *s.* Alumno; creado e educado em casa de alguem. *Alumnus, i.*

Alun. *(chim. ant.)* V. *Alumbre.*

Alunado, da. *adj.* *(ant.)* V. *Lunatico*: — diz-se do cavallo quando padece de constipação ou engorgitamento de nervos; do javalí quando tem as presas crescidas até formarem uma meia lua de modo que não póde ferir com ellas; e do toucinho quando se corrompe ou apodrece sem crear bixos.

Alunamiento. *m.* *(naut.)* Aluamento; córte curvo na parte inferior das vélas.

Alunar. *a.* *(naut.)* Dar aluamento ás vélas.

Aluné. *adv.* *(germ.)* Longe.

Alungar. *a.* Alongar. V. *Alargar.*

Alunita. *f.* *(min.)* V. *Aluminita.*

Aluñarse. *r.* *(ant.)* V. *Alejarse.*

Aluquete. *m.* *(inus.)* V. *Luquete.*

Alurno. *m.* *(zool.)* Alurno; genero de coleopteros tetrameros.

Alusar. *m.* *(chim. ant.)* Maná.

Alusion. *f.* Allusão; referencia que se faz a uma cousa. *Allusio, onis.*

Alusívo, va. *adj.* Allusivo; que allude ou tem allusão. *Alludens, aliò respiciens.*

Alustrar. *a.* Lustrar; dar lustre a alguma cousa. *Polire, nitidum et splendidum reddere.*

Alutáceo, cea. *adj.* *(h. nat.)* Alutaceo; similhante á pelle branda preparada pelos curtidores.

Alutacion. *f.* *(min.)* Alutação; o oiro que se acha nos primeiros veios das minas, a quatro pés de altura, pouco mais ou menos. *Alutatio, onis.*

Alútero. *m.* *(zool.)* Alutero; genero de peixes da familia dos esclerodermos.

Alutrado, da. *adj.* *(ant.)* Livido; da côr de chumbo; diz-se em allusão á côr da lontra. *Lividus, a, um.*

Aluvial, Aluviano. *adj.* *(geol.)* Produzido por alluvião.

Aluvion. *m.* Alluvião, cheia, inundação. *Alluvies, ei.*

Alux. *f.* *(zool.)* Alux; penultima articulação do tarso dos insectos.

Aluziar. *a.* *(inus.)* V. *Aluciar.*

Alva. *f.* Alva; crepusculo da manhã, o romper do dia. *Aurora, diluculum*: — alva; ornamento, vestidura sacerdotal. *Amiculum album sacerdotis. Al reir del alva;* ao raiar da aurora. *Prima luce.*

Alvada. *f.* *(ant.)* V. *Albada.*

Alvadi. *(myth.)* Alvadi; gigante celebre.

Alvanega. *f.* V. *Albanega.*

Alvanía. *f.* *(zool.)* V. *Risoaria.*

Alvañar. *m.* V. *Albañar.*

Alvañil. *m.* Alvanil. V. *Albañil.*

Álvar. *m.* *n. p.* *(ant.)* Alvaro: — *adj.* *(ant.)* prematuro, precoce. *Promaturus, a, um*: — o que se cose facilmente. *Coquibilis, le*: — *(bot.)* alvar; applica-se ao pinheiro.

Alvarazo. *m.* *(inus.)* V. *Albarazo.*

Alvarcoque. *m.* *(inus.)* V. *Albaricoque.*

Alvarda. *f.* *(bot.)* Alvarda; familia de plantas gramineas.

Alvareque. *m.* Rede sardinheira que em Galliza chama *Jeito.*

Álvarez. *m.* *(patr.)* Alvares; o filho de Alvaro. Passou depois a ser appellido de familia. *Alvari filius, Alvarezius, ii.*

Álvea. *f.* *(ant.)* Canoa romana.

Alveario. *m.* *(ant. anat.)* Alveario; conducto auditivo externo. *Auris cavernula.*

Álveo. *m.* Alveo, madre, leito do rio; veia de agua ou bojo do rio. *Alveus, ei.*

Alvéola. *f.* Nascente de um rio ou arroio.

Alveolado, da. *adj.* *(h. nat.)* Alveolado.

Alveolar. *adj.* *(anat.)* Alveolar; relativo aos alveolos.

Alveolariforme. *adj.* *(h. nat.)* Alveolariforme; em fórma de alveolos.

Alveolífero, ra. *adj.* *(h. nat.)* Alveolifero; que tem alveolos.

Alveoliforme. *adj.* V. *Alveolariforme.*

Alveolina. *f.* *(zool.)* Alveolina; genero de conchas.

Alveolito. *m.* *(h. nat.)* Alveolito; genero de polyperos fosseis.

Alvéolo. *m.* *(anat.)* Alveolo; cavidade ou buraco onde encaixa o dente na gengiva. *Dentis loculamentum*: — alveolo; cellula que fazem as abelhas no favo de mel. *Alveolus, i.*

Alverja. *f.* Ervilhaca. V. *Arveja.*

Alverjal. *m.* *(bot.)* V. *Arvejal.*

Alverjana. *f.* V. *Arveja.*

Alverjon. *m.* V. *Arvejon.*

Alvidriar. *a.* *(p. Ar.)* Vidrar. V. *Vidriar.*

Alviflujo. *m.* *(med.)* Alvifluxo; frequencia e fluidez das evaquações alvinas.

Alvinaje. *m.* *(zool.)* Peixinhos que pela sua pequenez os pescadores deitam fóra.

Alvino, na. *adj.* *(med.)* Alvino; que tem relação com o baixo ventre.

Alvistra. *f.* *(ant.)* V. *Albricias.*

Alvitana. *f.* V. *Albitana.*

Alvitórax. *m.* *(zool.)* Alvithorax; concha dos animaes articulados.

Alvo, va. *adj.* V. *Albo.*

Alvor. *m.* V. *Albor.*

Alvura. *f.* V. *Albura.*

Alyso. *m.* *(bot.)* Alamo; arvore. *Alnus, i*: — *(bot.)* loto, lodão; arbusto. *Lotus, i.*

Alza. *f.* *(sap.)* Alça; pedaço de couro que se põe sobre a fôrma quando a bota ou sapato é mais largo ou alto que ella. *Corium ampliando calceo inserviens*: — carestia; augmento de preço que toma qualquer cousa. *Caritas, atis.*

Alzacaballo. *m.* *(mar.)* V. *Chabeta,* na segunda accepção de marinha.

Alzacuello. *m.* Volta; ornato do pescoço dos ecclesiasticos. *Collo ornando linteolum clericorum:* — *(ant.)* colleirinho forte de que usavam as mulheres. Chamava-se assim, porque servia para fazer levantar a cabeça. *Collare, is.*

Alzada. *f. (ant.)* V. *Apelacion:* — *(p. Ast.)* a povoação que está no alto. *Oppidum in alto situm:* — altura. *Altitudo, inis. Dar alzada (for. ant.);* conceder a appellação.

Alzadamente. *adv. m.* Indeterminada, indistinctamente, de montão, pouco mais ou menos. *Indiscriminatim, nulla quantitatis ratione habita.*

Alzadera. *f. (ant.)* Maromba; especie de contrapeso que servia para saltar. *Alter, eris.*

Alzado, da. *adj.* Fallido de má fé. *Creditorum fraudator:* — *m. (arch.)* planta que mostra a frente e elevação da obra. *Graphica loci descriptio:* — *(pl.)* todas aquellas cousas que se têem guardadas ou separadas do uso ordinario, e reservadas para serviço opportuno. *Res custoditæ, reservatæ.*

Alzador. *m.* Alçador; o que alça.

Alzadura. *f.* Alçadura; acção e effeito de alçar. *Erectio, onis:* — *de borbecho;* levantamento de alqueive; o primeiro trabalho dado ás terras abertas de novo. *Soli proscissio:* — *de obra;* cessação de obra, interrupção de trabalho. *Ab opere cessatio.*

Alzamiento. *m.* Alçamento; acção e effeito de alçar. *Levatio, onis:* — o lanço que se dá em leilão. *Licitatio, onis:* — levantamento, rebellião. *Rebellio, defectio.*

Alzapaño. *m.* Camarão; ferro em figura de semicirculo que, cravado na parede, serve para ter levantada a cortina.

Alzapié. *m. (ant.)* Alçapé; armadilha ou laço para apanhar as aves ou outros animais pelo pé. *Pedica, æ.*

Alzaprima. *(mech.)* Alçaprema; alavanca, barra de ferro ou de madeira que serve para levantar, desarreigar e desencaixar grandes pesos. *Vectis, is:* — *(fig. ant.)* machinação, cabala, trama; artificio para supplantar ou perder alguem. *Machinatio, onis. Dar alzaprima (fig. ant.);* usar de artificio ou dolo para perder alguem. *Alicui calamitatem machinari.*

Alzaprimar. *a.* Alçapremar; levantar com alavanca. *In altum vecte promovere:* — *(fig.)* incitar, avivar, commover. *Incitare, commovere.*

Alzapuertas. *m.* Reposteiro, ou o que nas comedias desempenha o papel de creado. *Servus scenicus.*

Alzar. *a.* Alçar, levantar, elevar. *Tollere, elevare, extollere:* — levar, tirar. *Auferre:* — guardar ou occultar alguma cousa. *Abscondere, abdere:* — *a Dios;* levantar a Deus no santo sacrificio da missa. *Sacrosantum Domini corpus elevare:* — *la baraja;* partir o baralho; fallando do jogo de cartas. *Dividere, separare:* — *(alv.)* dar o servente ao pedreiro a cal amassada para usar d'ella. *Ministrare cæmentario gypsum operi faciundo:* — *(agr.)* dar a primeira lavra á terra de pousio. *Solum proscindere aratro:* — edificar, construir. *Ædificare:* — *r.* levantar-se, sublevar-se, rebellar-se. *Rebellare:* — *r.* levantar-se do chão ou pôr-se em pé o que está de joelhos. *Humi jacentem aut genuflexum erigi:* — *con el banco;* quebrar fraudulentamente. *Fraudare creditores:* — *(ant.)* retirar-se do jogo aquelle que ganha sem esperar que os parceiros tirem a desforra. *A ludo desistere:* — *(ant.)* refugiar-se ou acolher-se. *Ad aliquem confugere:* — retirar-se, apartar-se de algum sitio. *Alicunde abire, discedere, recedere:* — *(for. ant.)* appellar. *Appellare:* — *con algo;* levantar-se com alguma cousa; apropriar-se de alguma cousa que lhe não pertence. *Aliquid sibi usurpare.*

Alzaror. *m. (bot.)* Azeroleiro; arvore.

Alzatea. *f. (bot.)* Alzatea; genero de plantas celastríneas.

Alze. *m.* V. *Alce.*

Alzegí. *m. (chim. ant.)* Tinta de escrever.

Alzemafor. *m. (chim. ant.)* Vermelhão.

Alzes. *m. (myth.)* Alzes; deus do amor fraterno.

Alzófar. *m. (chim. ant.)* V. *Cardenillo.*

Alzoharah. *f. (myth.)* Alzoharah; a estrella da tarde.

Alzuchi. *m. (bot. ant.)* Melão.

Allá. *adv. l.* Lá; n'aquelle logar; v. g., *yo estuve allá;* eu estive lá; *yo pasaré allá;* eu passarei por lá. Junta-se muitas vezes aos nomes de logares para denotar o remoto e distante d'elles; v. g., *allá en Filipinas;* lá nas Filippinas. *Illuc:* — *adv. t.;* v. g., *allá en mis mocedades;* lá na minha mocidade. *Olim, quondam, antiquitus. Allá se lo haya, allá se lo avenga;* lá se haja, lá se avenha. Similhantes locuções usam-se para denotar que se não quer ser cumplice em alguma cousa, ou que se separa da opinião por temer mau effeito. *Tu videris, ipse viderit. Allá se vá;* é o mesmo, vem a ser o mesmo, tanto vale, tanto importa. *Ferè idem est.*

Allábade ou Allábades. *adj. (ant.)* Maldito, execravel, detestavel.

Alla-breve. *loc. adv. (mus.)* Alla-breve; compasso de dois tempos mui breve, e composto de uma ou duas semibreves.

Alla-capella. *loc. adv. (mus.)* Alla-capella; compasso de dois tempos muito apressado.

Allagopapo. *m. (bot.)* Allagopapo *(pennacho trocado);* genero de plantas da familia das compositas.

Allagóptera. *f. (bot.)* Allagoptera *(azas differentes);* genero de palmeiras vulgares no Brazil.

Allahonda. *f. (bot.)* Allahonda; especie de grenadilha, planta trepadeira.

Allajita. *f.* Silicato de manganesio unido ao carbonato do mesmo metal.

Allamarse. *r. (ant.)* Acolher-se.

Allanada. *adj.* Moldada; diz-se da obra tirada do molde.

Allanador, ra. *s.* Igualador, aplainador. *Complanator, oris.*

Allanadura. *f. (ant.)* Igualação; a acção de igualar. *Æquatio, exequatio.*

Allanamiento. *m.* Aplainamento, igualamento; acção e effeito de aplainar ou igualar. *Æquatio, onis:* — *(for.)* o acto de sujeitar-se á decisão judicial. *Judicio sponte sisti.*

Allanar. *a.* Alhanar, aplainar, igualar. *Æquare, planum facere:* — *(fig.)* vencer ou superar alguma difficuldade ou inconveniente. *Obicem arcessere, difficultatem superare:* — *(fig.)* pacificar, aquietar, sujeitar. *Pacificare, placare, subjicere:* — facilitar aos ministros da justiça a entrada em alguma igreja ou outro edificio. *Locum immunem aut sacrum lictoribus aperire:* — entrar á força em casa alheia, e percorre-la contra a vontade de seu dono. *Domum invito domino invadere:* — *r.* sujeitar-se ou submetter-se a alguma lei ou convenio. *Sese subdere:* — igualar-se, o que é de classe distincta, áquelle que é pião, renunciando seus privilegios. *Nobilem cum novis et ignobilibus spontè se æquare:* — fallando dos edificios, arruinar-se de todo. *Corruere.*

Allania. *f. (bot.)* Allania; genero de plantas da familia das leguminosas.

Allanita. *f.* Allanita; substancia negra e vitrea que corta o crystal.

Allantito. *m. (zool.)* Allantito; grupo de insectos da familia dos tentredinos. V. *Porta-sierra.*

Allanto. *m. (zool.)* Allanto; genero de insectos da ordem dos hymenopteros.

Allantófora. *m. (zool.)* Allantophora; nome dado a uma medusa que tem circulos umbrelaceos.

Allariz. *m.* Allariz; nome do panno feito em Allariz, logar de Galliza.

Allat ou Allath. *m. (myth.)* Allat; uma das tres filhas do deus supremo dos arabes.

Allazi. *m. (bot.)* Allazi; genero de plantas cucurbitaceas.

Allécula. *m. (zool.)* V. *Alécula.*

Allegadizo, za. *adj.* Accumulado, ajuntado, amontoado. *Collectitius, a, um.*

Allegado, da. *adj.* Chegado, proximo. *Propinquus, a, um:* — *m.* achegado; proximo por parentesco; adherente, alliado, parcial. *Consanguineus, sectator.*

Allegador, ra. *s.* Ajuntador, apanhador; aquelle que ajunta ou recolhe. *Adjunctor, oris. Allegador de la ceniza, y derramador de la harina;* apanhador de cinza, derramador de farinha; diz-se d'aquelle que não faz caso de perder o muito, e tem cuidado de guardar o pouco. *Pretiosiora minimi facere, et viliora maximi.*

Allegamiento. *m.* Achegamento, ajuntamento, accumulação. *Collectio, coacervatio:* — *(ant.)* união ou estreiteza: — *(ant.)* parentesco: — *(ant.)* coito. *Copula, æ.*

Allegancia. *f. (ant.)* V. *Alleganza.*

Alleganza. *f. (ant.)* Cheganca, proximidade, parentesco. *Propinquitas, affinitas.*

Allegar. *a.* Achegar, ajuntar, recolher, amontoar, accumular. *Aggregare, colligere, coacervare:* — achegar, arrimar; approximar uma cousa da outra. Usa-se tambem como reciproco. *Applicare, adjungere:* — *(agr.)* ajuntar a palha em montões depois de debulhada. *Coacervare:* — *(ant.)* ter cópula: — *(ant.)* solicitar, procurar. *Curare, studere:* — *(ant.)* V. *Alegar:* — *n.* V. *Llegar. Allégate á los buenos, y serás uno de ellos;* chega-te aos bons, serás um d'elles; *rif.* que recommenda a utilidade que se tira das boas companhias. *Qui cum sapientibus graditur, sapiens erit.*

Allen. *adv. l. (ant.)* V. *Allende.*

Allende. *adv. l. (ant.)* Alem; da parte de lá. *Trans, ultra, præter:* — *de (mod. adv. ant.)* alem d'isso ou do que. *Insuper.*

Allent. *adv. l. (ant.)* V. *Allende.*

Alli. *adv. l.* Ali, n'aquelle logar, ou áquelle logar. *Illic, ibi, in eo loco.*

Allico. *m. (bot.)* Belveder; planta de figura pyramidal de agradavel vista. *Scopa regia.*

Allo. *m.* V. *Guacamayo.*

Allocarpo. *m. (bot.)* Allocarpo; genero de plantas compostas.

Allócero. *m. (bot.)* Allocero; genero de insectos coleopteros do Brazil.

Allocroado, da. *adj. (bot.)* Allocroado; que muda de côr.

Allocroísmo. *m. (h. nat.)* Allocroismo; differença de côr.

Allocroíta. *f. (min.)* Allocroita; granate compacto.

Allodapo. *m. (bot.)* Allodapo; genero de plantas epacrideas.

Alloe. *m. (zool.)* Alloe; subgenero de insectos icneumonidas, proprios de Inglaterra.

Allófana. *f. (min.)* Allophana; substancia terrosa.

Allofolio. *m. (bot.)* Allofolio; genero de plantas sapindaceas da America.

Allógono. *adj. (min.)* Allogono; especie de cal carbonatada.

Allógrafa. *f. (bot.)* Allographa; genero de plantas graphideas.

Allomar. *a. (ant.)* Amaldiçoar; maldizer, praguejar. *Execrari.*

Allomorfia. *m. (bot.)* Allomorphia; genero de plantas melastomaceas.

Allongar. *a. (ant.)* Alongar, differir.

Allopleto. *m. (bot.)* Alloplecto; genero de plantas gesneraceas.

Alloporíno. *m. (zool.)* Alloporino; parecido ao alho porro.

Allóporo. *m. (zool.)* Alloporo; genero duvidoso de polypos entozoarios.

Alloprósallos. *m. (myth.)* Alloprosallos; sobrenome de Marte.

Allóptero. *adj. (zool.)* Allóptero; diz-se dos peixes cu-

jas barbatanas não têem posição fixa.

Allora. *adv. (ant.)* Então.

Allósoro. *m.* Allosoro; genero de feto europeu.

Alloterropsis. *f. (bot.)* Alloterropsis; genero de plantas gramineas.

Allotreto. *adj. (h. nat.)* Allotreto; diz-se dos polygastros, cuja bôca é terminal.

Allotria. *f. (zool.)* Allotria; genero de insectos cinipheos.

Allotrio. *m. (zool.)* Allotrio; genero de aves da ordem dos passaros que têem por typo o allotrio.

Allotrióface, ga. *adj. (med.)* Allotriophago; atacado de allotriophagia.

Allotriofajia. *f. (med.)* Allotriophagia; perversão do appetite.

Allotriolojia. *f.* Allotriologia; introducção de pensamentos estranhos em uma doutrina.

Allotropia. *f. (chim.)* Allotropia; isomeria dos corpos simples.

Alloza. *f.* Arzolla; amendoa verde. *Amygdalum viride.*

Allozar. *m. (ant.)* Logar povoado de amendoeiras silvestres. *Locus amygdalis silvestris consitus.*

Allozo. *m.* Amendoeira brava. *Amygdalus silvestris.*

Alludel. *m.* Alludel; vaso ou canudo de barro sem fundo que serve para sublimar. *Fistula fictilis.*

Ama. *f.* Ama; dona de uma casa, senhora que tem creados. *Domina, mater familias:* — *de leche;* ama de leite; mulher que cria filho alheio. *Nutrix, icis:* — ama; mulher de idade que serve em casa de clerigo ou de homem solteiro. *Ministra vetus:* — *de llaves;* governante; a creada encarregada das chaves e da economia da casa. *Rei domesticæ curatrix. Entretanto que cria amamos el ama, en pasando el provecho, luego olvidado;* emquanto cria amâmos a ama, passado o proveito, logo se esquece; *rif.* com que se denota que ordinariamente só estimâmos as pessoas emquanto necessitâmos d'ellas. *El ama brava es llave de su casa;* a ama severa é a chave da sua casa; *rif.* que adverte que a severidade dos amos contém a familia para que não haja excessos nem desperdicios.

Amabilidad. *f.* Amabilidade; qualidade que faz alguem amavel. *Amabilitas, atis.*

Amabilísimo, ma. *adj. sup.* de *Amable.* Amabilissimo. *Amabilissimus, a, um.*

Amable. *adj.* Amavel; digno de ser amado. *Amabilis, le.*

Amablemente. *adv. m.* Amavelmente; de um modo amavel. *Amabiliter.*

Amaca. *f.* V. *Hamaca.*

Amacena. *f.* Especie de ameixa grande. *Prunum, i.*

Amaceno. *m.* Especie de ameixieira: — *adj.* que se applica a uma variedade de ameixieira e á sua fructa. *Damascenus, a, um.*

Amachamartillo. *adv.* Firme, constante, immutavelmente. *Firmiter, constanter.*

Amacollarse. *r.* Espigar; lançar espigas (as plantas). *In manipulos crescere.*

Amadísimo, ma. *adj. sup.* de *Amado.* Amadissimo. *Dilectissimus, a, um.*

Amadizitos. *m. pl. (ant.)* Cães de fralda. *Canis melitœus.* V. *Falderillo.*

Amador, ra. *s.* Amador, amoroso, amante. *Amator, oris.*

Amadrigarse. *r.* Esconder-se, retirar-se; fugir para o seu escondrijo ou madrigueira. *Latibulum ingredi, se latibulo tegere, incaveam se recipere:* — *(fig.)* retirar-se; diz-se das pessoas retiradas, que raras vezes se deixam ver em publico. *Latere, frequentiam hominum fugere.*

Amadrinar. *a.* Emparelhar, ajoujar; jungir bois, cavallos, etc.

Amadroñado, da. *adj.* Que se parece com o medronho.

Amaestradamente. *adv. m. (ant.)* Com mestria, com arte e destreza.

Amaestrado, da. *adj. (ant.)* Amestrado, adestrado, instruido, destro, perito; disposto com artificio, com sagacidade e astucia.

Amaestradura. *f. (ant.)* Artificio, astucia; ardil para enganar.

Amaestramiento. *m.* Amestramento, ensino, instrucção; acção de ensinar.

Amaestrar. *a.* Amestrar, adestrar, ensinar, exercitar, dirigir, instruir. *Docere, erudire.*

Amagar. *a.* Ameaçar; levantar a mão em signal de ameaça. *Minari:* — ameaçar; diz-se de certas doenças quando não se manifestam claramente, mas que deixam perceber certos signaes prodromicos. *Imminere:* — *(fig.)* ameaçar; indicar que se vae fazer alguma cousa que se se não pratica. *Rem statim faciendam aut dicendam minari. Amagar y no dar;* jogo de creanças que se reduz a levantar a mão como para dar uma pancada, sem comtudo o dar, porque n'este caso perdem. *Puerorum ludus, in quo ictus imminet continuò, sed numquam impingitur:* — *r.* ameaçar-se, fazer signal de querer arremetter: — *(prov.)* V. *Agachar-se.*

Amago. *m.* Ameaça; signal de querer ferir ou bater em alguem. *Minæ, arum:* — ameaça; demonstração fingida de querer fazer ou dizer alguma couza: — substancia coriacea amarella e amarga, que se acha misturada com o mel e que o torna desagradavel. *Succus amarus et subpallidus, qui in nonnullis favi alveolis invenitur:* — ameaço; symptoma de uma doença.

Amagrecer. *a. (ant.)* V. *Enflaquecer.*

Amaguillo. *m. dim.* de *Amago.*

Amainar. *a. (naut.)* Amainar, colher; tomar as vélas do navio. *Vela contrahere, colligere:* — *(fig.)* amainar, afrouxar, socegar, acalmar. *Remittere.*

Amaitinar. *a.* Espiar, espreitar, observar. *Observare:* — esperar alguma pessoa para a surprehender ou para lhe causar damno.

Amajadar. *a.* Amalhar; dar mansão ou pousada ao gado

no curral ou malhada: — *n.* pernoitar o gado no redil. *Magaliis pernoctare pecus.*

Amalar. *a. (ant.)* Damnificar, deteriorar; prejudicar ou fazer mal a alguma cousa. *Damnum facere.*

Amalarico. *m.* Amalarico; nome proprio de um rei godo de Hespanha.

Amalarigo. *m. (ant.)* V. *Amalarico.*

Amalarse. *r. (ant.)* Adoecer; caír doente ou enfermo, enfermar.

Amalear. *a. (ant.)* V. *Malear.*

Amalgama. *f.* Amalgama; liga de metal com mercurio. *Massa ex argento vivo et metallis compacta.*

Amalgamacion. *f.* Amalgamação; acção e effeito da amalgamar. *Metallorum liquatio ope argenti vivi, vel hydrargyri.*

Amalgamador, ra. *s.* O que amalgama.

Amalgamar. *a.* Amalgamar; mesclar azougue com outros metaes para amacia-los: — *(fig.)*; amalgamar, misturar; unir intimamente.

Amalócero. *m.* Amalocéro; genero de coleopteros.

Amalrico. *m. (ant.)* Amalrico; nome proprio de varão. V. *Amalarico.*

Amaltea. *f. (myth.)* Amalthéa; nome da cabra que amamentou Jupiter: — *(bot.)* denominação proposta por Devaux, mas não aceita, para designar uma fórma particular de fructos em muitas rosaceas.

Amaltócero. *m.* Amalthocero; genero de lepidopteros crepusculares.

Amamantamiento. *m. (ant.)* Acção e effeito de amamentar.

Amamantar. *a.* Amamentar; dar de mamar, crear aos peitos. *Lactare, nutricari.*

Aman. *m.* Aman; téla de algodão que vem do Oriente.

Amanar. *a. (ant.)* Prevenir; preparar ou pôr á mão alguma cousa.

Amancebamiento. *m.* Amancebamento, concubinato, mancebia. *Concubinatus, pellicatus.*

Amancebarse. *r.* Amancebarse; tomar por sua conta uma concubina, amiga: — avezar-se. *Pellicatum agere, pellici obstringi.*

Amancillar. *a.* Manchar. *Maculare:* — lastimar. *Offendere, nocere:* — *(fig.)* denegrir a honra d'alguem. *Fœdare.*

Amanecer. *n.* Amanhecer; abrir o dia, raiar. *Lucescere:* — amanhecer; chegar a algum logar de madrugada ou ao alvorecer. *Primâ luce alicubi adesse:* — amanhecer; manifestar-se alguma cousa ao raiar do dia. *Apparere:* — *(fig.)* amanhecer; começar a desenvolver-se, a manifestar-se, fallando da rasão das creanças, da prudencia, etc.

Amaneciente. *adj.* Amanhecente; que amanhece.

Amanerado, da. *adj.* Affectado; disposto com affectação. *Adfectator, oris.*

Amaneramiento. *m. (pint.)* V. *Manera.*

Amania. *f. (bot.)* Ammannia; genero de lytrariados.

Amanitina. *f.* Amanitina; substancia deleteria, principio venenoso dos cogumelos.

Amanoa. *f.* Amanôa; genero de euphorbiaceas.

Amanojar. *a.* Enfeixar; atar em feixes, em mólhos, reunir alguma cousa. *Fasciculos congerere.*

Amansador, ra. *s.* Amansador; o que amansa. *Pacator, sedator.*

Amansamiento. *m.* Amansadura; acção e effeito de amansar.

Amansar. *a.* Amansar; tornar manso, domesticar algum animal. *Mansuetum reddere:* — *(fig.)* amansar, mitigar, moderar, socegar. *Mitigare, lenire, placare.*

Amantar. *a. (fam.)* Cobrir com manta ou cobertor. *Stragulis operire, tegere.*

Amante. *adj.* Amante; que ama: — *m.* namorado. *Amans, antis.*

Amantillo. *f. (naut.)* Amantilho; cabo que desce da cabeça dos mastros ou mastaréus ás vergas para as conservar horisontaes: — V. *Balancin* (corda).

Amantísimo, ma. *adj. sup.* de *Amante.* Amantissimo. *Amantissimus, a, um.* V. *Amadísimo.*

Amanuense. *m.* Amanuense, escrevente, copista. *Amanuensis, servus à manu.*

Amañar. *a.* Arranjar, ordenar; fazer ou dispor alguma cousa com engenho. *Sollerter, ingeniosè rem agere:* — *r.* amanhar-se; accommodar-se com facilidade a fazer alguma cousa. *Aptum operi faciendo se præbere.*

Amaño. *m.* Facilidade, habilidade para executar qualquer obra: — *pl.* amanhos; utensilios necessarios para um trabalho manual: — *(fig.)* artificio; astucia para saír bem de uma intriga.

Amapola. *f. (bot.)* Papoula, dormideira; genero das papaveraceas. *Papaver somniferum, rheas,* etc.

Amar. *a.* Amar; ter amor, affeição. *Amare:* — amar, estimar, apreciar. *Magnifacere:* — *r.* amar-se, affeiçoar-se.

Amaracarpo. *m.* Amaracarpo; genero de rubiaceas.

Amaracino. *m (med.).* Amaracino; unguento de mangerona. *Amaracinum, i.*

Amáraco. *m.* V. *Mejorana.*

Amarantaceas. *f. pl.* Amarantaceas; familia de plantas dicotyledoneas.

Amarantaceo, cea. *adj.* Amarantaceo; que se parece com o amaranto.

Amarantina. *f.* Amarantina; especie de amaranto.

Amaranto. *m.* Amaranto; planta cuja haste verde amorada e dura se eleva até á altura de uma vara e quarta; as folhas são lanceoladas e da côr da haste; a flor sáe da extremidade d'esta, á similhança de um grupo de pyramides maiores ou menores; a superior e central dilata-se até apresentar a fórma de um monco de perú, nome que tambem se dá a esta planta.

Amarañar. *a. (ant.)* V. *Emarañar.*

Amaraque. *m.* Amaraque; genero das labiadas.

Amarena. *f. (bot.)* Amarena; genero de leguminosas.

AMARESCENTE. *adj.* Ligeiramente amargo.

AMARGALEJA. *f.* V. *Endrina.*

AMARGAMENTE. *adv. m.* Amargamente, amargadamente; com amargura, a muito custo.

AMARGAR. *n.* Amargar; ser amargoso, fazer-se ou tornar-se amargoso: — *(fig.)* amargar; ser molesto, causar amargura ou pena. Usa-se tambem como reciproco. *Exacerbare, affligere.*

AMARGO, GA. *adj.* Amargo; que tem amargor. *Amarus, a, um:* — *(fig.)* amargo, duro, penoso, incommodo, molesto. *Amarus, ingratus, injucundus:* — *m.* V. *Amargor:* — *m. pl.* amargos; remedios amargosos. *Confectum ex amaris rebus medicamentum.*

AMARGON. V. *Diente de Leon.*

AMARGOR. *m.* Amargor; sabor ou gosto amargo. *Amaritudo, inis:* — *(fig.)* angustia, pezar. *Afflictio, angor.*

AMARGOSAMENTE. *adv. m.* Amargosamente V. *Amargamente.*

AMARGOSO, SA. *adj.* V. *Amargo.*

AMARGUERA. *f. (bot. p. Gr.)* Amargueira; planta perenne de uns tres pés de altura com as folhas pequenas e estreitas, as flores amarellas e colheadas em fórma de umbella; toda a planta, e a haste em especial, é amarga.

AMARGUILLO, LLA. *adj. dim.* de *Amargo.* Usa-se tambem como substantivo. *Subamarus, a, um.*

AMARGUÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Amargo.* Amarguissimo. *Amarissimus, a, um.*

AMARGURA. *f.* Amargura; gosto de cousa amarga: — *(fig.)* amargura, pena, dor.

AMARICADO, DA. *adj. (fam.)* Amaricado, afeminado, mulherengo; que se enfeita como maricas. *Effeminatus, a, um.*

AMARILIDACEO, CEA. *adj. (bot.)* V. *Amarilideo.*

AMARILIDEO. *adj.* Amaryllideo; que se parece com a amaryllis.

AMARILIDIFORME. *adj. (bot.)* Amaryllidiforme; diz-se das plantas que se parecem com a amaryllis.

AMARILIS. *f. (bot.)* Amaryllis; planta da familia dos narcisos, originaria do Japão.

AMARILLAR. V. *Amarillear.*

AMARILLAZO, ZA. *adj.* Amarello de palha; amarello pallido, que tem côr de palha. *Subpallidus, a, um.*

AMARILLEADO, DA. *adj.* Amarello; côr de oiro, de limão.

AMARILLEAR. *n.* Amarellecer; tornar-se amarello, parecer amarello; diz-se das searas.

AMARILLECER. V. *Amarillear.*

AMARILLEJO, JA. *adj. dim.* de *Amarillo.* Que tira para amarello. *Subpallidus, a, um.*

AMARILLENTO, TA. *adj.* Amarellento; algum tanto amarello. *Subpallidus, a, um.*

AMARILLEZ. *f.* Amarellidez, amarellidão; côr amarella do rosto, corpo, etc.: — pallidez. *Pallor, oris.*

AMARILLEZA. *f. ant.* Amarelleza. V. *Amarillez.*

AMARILLITA. *f.* Florzinha amarella que nasce nos campos.

AMARILLITO, TA. *adj. dim.* de *Amarillo.* Amarellinho.

AMARILLO. *adj.* Amarello; côr de oiro, de enxofre. *Pallidus, a, um:* — nome de uma enfermidade que ataca os bichos de seda. *Morbus soporiferus, nebuloso tempore bombycibus nocens.*

AMARILLOR. *m. (ant.)* V. *Amarillez.*

AMARILLURA. *f. (ant.)* V. *Amarillez.*

AMARINADO, DA. *adj.* Amarinhado; costumado ao mar.

AMARINAR. *a.* Amarinhar, marinheirar, marear; tripular o navio. Usa-se tambem como reciproco.

AMARÍSIMO, MA. *adj. sup. (ant.)* de *Amaro.*

AMÁRISO. *m. (zool.)* Amaryssus; genero de insectos lepidopteros diurnos.

AMARITUD. *f.* V. *Amargura.*

AMARO. *m.* Salva-transmarina, cuja haste é de uns tres pés de altura; as folhas são grandes, cordiformes, recortadas na margem e cobertas por penugem esbranquiçada. *Salvia sclarea:* — *adj. (ant.)* Amaro, amargoso. V. *Amargo.*

AMARRA. *f. (naut.)* Amarra; cabo grosso que segura a embarcação. *Rudens, entis:* — correia que impede os cavallos de levantarem a cabeça. *A freno ad pectus tensa corrigia, qua equus altiùs tollere prohibetur:* — *(fig.)* protecção, apoio, esteio, patrocinio.

AMARRADERO. *m. (naut.)* Ancoradouro, ancoragem. *Locus ubi alligari quidquam potest:* — poste, pilar ou argola onde se amarra alguma cousa.

AMARRAR. *a.* Amarrar; prender com amarra, atar, liar fortemente com cordas, cadeias etc. *Alligare, vincire funibus.*

AMARRAZON. *f. (ant. naut.)* Amarras de um navio.

AMARRIDO, DA. *adj.* Melancholico, triste, afflicto.

AMARRO. *m.* V. *Amarra.*

AMARTELAR. *a.* Namorar; galantear uma dama. *Obsequi:* — amar ou ter uma decidida paixão por alguem. *Amare:* — *(ant.)* atormentar.

AMARTILLAR. *a.* V. *Martillar.* Usa-se tambem como neutro: — engatilhar; armar a mola que põe o cão da espingarda em estado de disparar; armar o gatilho: — martellar; dar golpes com o martello.

AMASADERA. *f.* Masseira; vaso em que se amassa. *Mactra, labrum ligneum farinæ subigendæ.*

AMASADIJO. *m. (ant.)* V. *Amasijo.*

AMASADOR, RA. *s.* Amassador; o que amassa. *Pistor, pistrix.*

AMASADURA. *f.* Amassadura; acção e effeito de amassar. *Pistura, æ.*

AMASAMIENTO. *m.* Juncção, reunião; acção de unir ou juntar. *Conjunctio, copulatio.*

AMASAR. *a.* Amassar; fazer em massa. *Massam conficere, subigere farinam:* — *(fig.)* dispor bem as cousas para lograr o que se intenta. *Res aptæ præparare, disponere.*

AMASIJO. *m.* Amassilho; porção de farinha que se amassa. Chama-se tambem assim a acção de amassar e os preparativos para a amassadura. *Massæ farinaceæ por-*

tio vel pistura: — argamassa; a porção de massa preparada com terra, agua, gesso, cal ou cousa similhante. *Massa gypsi, calcis alteriusve rei*: — *(fam.)* obra ou trabalho. *Pensum, i*: — *(p. And.)* amassadeira; logar onde se amassa. *Locus ubi farina subigitur*: — *(fig.)* mistura ou união de differentes idéas que causam confusão. *Confusa rerum mixtura*: — contrato ajustado entre varias pessoas para algum fim sinistro. *Coitio, clandestinum fœdus.*

Amatador, ra. *s.* Matador, assassino; o que mata.

Amatar. *a. (ant.)* V. *Matar*: — *(ant.)* confundir, misturar.

Amatista. *f.* Amethysta ou amethysto; pedra preciosa roxa. *Amethystus, i*: — *oriental*: amethysto oriental; especie de saphira que se distingue da commum por sua côr e brilho. *Sapphirus amethystinus.*

Amatistea. *f. (bot.)* Amethystea; linda planta labiada.

Amatistado, da. *adj.* Parecido com amethysta.

Amatisto. *m.* V. *Amatista.*

Amatóceros. *m.* Amatoceros; genero de coleopteros.

Amatorio, ria. *adj.* Amatorio; o que trata de amor ou o inspira. *Amatorius, a, um.*

Amaurosis. *f. (med.)* Amaurosis; gotta serena, perda completa da vista sem outro signal exterior que não seja a immobilidade constante da iris. *Amaurosis, is.*

Amaurótico, ca. *adj.* Amaurotico; affectado de amaurosis.

Amauzita. *f. (min.)* Amauzita; substancia mineral.

Amayorazgado, da. *adj.* O que participa dos vinculos dos morgados.

Amazacotado, da. *adj.* Pesado; grosseiramente composto, á maneira de argamassa.

Amazolado, da. *adj.* Enfeixado; o que está feito ou dividido em feixes.

Amazona. *f.* Amazona; nome dado a mulheres guerreiras na antiguidade: — *(fig.)* mulher de uma coragem varonil. *Amazon, ingentis staturæ virago*: — mulherão; mulher que tem a força e a apparencia de um homem. *Virago, inis.*

Amazonas. *f. pl.* Amazonas; divisão de aves do grande genero psittaco (papagaio).

Ambacto. *m.* Nome dado antigamente a um territorio pertencente a um senhorio jurisdiccional.

Ambages. *m. pl. (ant.)* Ambages, voltas, torcicollos: — *(fig.)* rasões equivocas, rodeios de palavras de que alguns usam para explicar as cousas. *Ambages, um.*

Ambagioso, sa. *adj.* Ambagioso; que dá muitas voltas, que está cheio de ambiguidades, subtilezas e equivocos. *Ambagiosus, a, um.*

Ámbar. *m.* Ambar: substancia betuminosa de varias especies, de côr amarella mais ou menos escura e transparente, leve e de tal consistencia que depois de polido e lavrado, se emprega em collares e outros ornamentos. Esfregado electrisa-se e adquire a propriedade de attrahir bocadinhos de papel, etc.; quando queimado exhala um cheiro aromatico. *Bitumen succinum*: — *gris*: ambar gris: substancia solida, de côr cinzenta, salpicada de manchas brancas e de um pardo denegrido que se encontra nos mares e ribeiros, e especialmente nas praias da India. É aromatica, e quando se queima exhala um cheiro muito agradavel, pelo que se emprega em perfumes. *Electrum opimum. Es un ámbar (loc. fam.)*; é um nectar; diz-se para mostrar a excellencia de um licor, especialmente do vinho. *Instar nectaris est.*

Ambarado, da. *adj.* Ambreado.

Ambaralogia. *f.* Ambaralogia; tratado sobre o ambar.

Ambarar. *a. (ant.)* Ambrear; dar ou communicar a alguma cousa a côr, o aroma do ambar.

Ambarilla. *f.* Ambarina; ambreta (flor ou pera similhante ao ambar).

Ambarina. *f. (chim.)* Ambrina; substancia gorda que é a base do ambar: — *(bot.)* ambrina; genero de plantas chenopodeas.

Ambarinato. *m. (chim.)* Ambarinato; genero de saes, proproduzidos pela combinação do acido ambreico com uma base salificavel.

Ambarino, na. *adj.* Ambarino; o que pertence ao ambar. *Succinus, electrinus.*

Ambarito. *m. dim.* de *Ambar.*

Ambicia. *f. (ant.)* V. *Ambicion.*

Ambicion. *f.* Ambição; desejo, paixão desregrada por honras, empregos, etc.. *Honorum et potentiæ cupiditas.*

Ambicionar. *a.* Ambicionar; desejar ou procurar com ambição: — cobiçar. *Ambire, nimium cupere.*

Ambiciosamente. *adv. m.* Ambiciosamente; com ambição. *Ambitiosè.*

Ambicioso, sa. *adj.* Ambicioso; que tem ambição. *Honorum auctoritatis avidus*: — cobiçoso; o que deseja vehementemente alguma cousa. *Cupidus, inhians.*

Ambidentado, da. *adj.* Ambidentado; que tem dentes em ambas as maxillas.

Ambidexteridad. *f.* Ambidexteridade; faculdade de se servir igualmente de ambas as mãos.

Ambidextro, tra. *adj.* Ambidextro; que usa igualmente de ambas as mãos. *Utrâque manu pro dextrâ utens.*

Ambiente. *adj.* Ambiente; que cinge, rodeia :— *m.* ar ou fluido que cerca os corpos. *Aër, ambiens aura.*

Ambigú. *m.* Ambigua; comida em que se ministram viandas, fructas e doces ao mesmo tempo. *Cœna, convivium, epulum.*

Ambiguamente. *adv. m.* Ambiguamente; com ambiguidade, de modo ambiguo, indeciso. *Ambiguè.*

Ambiguedad. *f.* Ambiguidade; amphibologia, duvida, incerteza. *Ambiguitas, atis.*

Ambiguífloro, ra. *adj. (bot.)* Ambiguifloro; que tem flores ambiguas.

Ambiguo, gua. *adj.* Ambiguo; que tem ambiguidade. *Ambiguus, a um*: — *(gram.)* ambiguo; applica-se ao ge-

nero commum de dois. *Ambiguus, a, um.*
Ambiopia. *f. (med.)* Ambiopia; vista duplicada.
Âmbito. *m.* Ambito, circuito; extensão em roda de algum edificio, cidade, etc. *Ambitus, us.*
Amblador. *m. (ant.)* Cavallo andador; que tem passo de andadura.
Ambladura. *f. (ant.)* Passo de andadura nos cavallos.
Amblar. *a.* Caminhar ou andar a passo de andadura.
Amblémidos. *pl. s.* Amblemidos; familia dos molluscos acephalos.
Ambleo. *m.* Véla de cera que se colloca n'um candelabro do mesmo nome. *Funalis cereus.*
Amblestís. *m. (zool.)* Amblestis; genero de coleopteros.
Amblia. *f. (bot.)* Amblya; genero de plantas polypodes.
Amblichelo. *m. (zool.)* Amblychelo; genero de coleopteros.
Amblignanto. *m. (zool.)* Amblygnanto; genero de coleopteros.
Ambligonito. *m. (min.)* Amblygonyte; phosphato de alumina e de lithia.
Ambliope. *m. (zool.)* Amblyope; genero de gobioides, peixe da India: — ambylopes; familia de reptis.
Ambliopia. *f. (med.)* Amblyopia; debilidade da vista, primeiro grau da amaurosis.
Amblipo. *m. (zool.)* Amblypo; genero de coleopteros.
Amblosia. *f. (med.)* V. *Aborto.*
Ambo. *m.* Ambo; combinação de dois numeros na loteria. *Cujusdam ludi sors.*
Ambologera. *adj. (myth.)* Ambologera; sobrenome de Venus, protectora da velhice e dos infelizes.
Ambon. *m. (cir.)* Bordo cartilaginoso que circumda a cavidade de um osso: — *(bot.)* ambon; arvore.
Ambos, bas. *adj. pl.* Ambos; os dois, as duas juntamente.
Ambraciano, na. *adj. (ant. geo.)* Ambraciano; natural de Ambracia.
Ambrolla. *f. (ant.)* V. *Embrollo.*
Ambrollar. *a. (ant.)* V. *Embrollar.*
Ambrosía. *f. (myth.)* Ambrosia; manjar dos deuses. *Ambrosia, æ:* — *(fig.)* ambrosia; comida e bebida deliciosa. *Suavior esca, vel potus:* — *(bot.)* ambrosia; planta annual, de um pé de altura, de folhas recortadas, brancas e pennugentas, como as hastes. *Ambrosia maritima.*
Ambrosiaco. *adj.* Ambrosiaco; ambrioso, almiscarado.
Ambrosiano, na. *adj.* Ambrosiano; diz-se do rito de Santo Ambrosio. *Ambrosianus, a, um.*
Ambrosínia. *f. (bot.)* Ambrosinia; genero das aroidéas.
Ambrosino, na. *adj.* Ambrosino; que cheira a ambrosia.
Ambulante. *adj.* Ambulante; o que anda errante, vagabundo. *Ambulans, ambulatorius.* V. *Ambulativo.*
Ambulativo, va. *adj.* Ambulativo; que muda incessantemente de terra. *Ambulatorius, ambulatilis.*
Ambulia. *f. (bot.)* Ambulia; genero de plantas aromaticas da India.
Amebeo, bea. *f.* Amebeo; canção em que o cantor que responde alternadamente, repete igual numero de versos ao do primeiro cantor. *Amebœus, ei.*
Amecer. *a. (ant.)* V. *Mezclar.*
Amedea. *f. (zool.)* Amedéa; genero de dipteros.
Amedicinar. *a.* V. *Medicinar.*
Amedrentador, ra. *s.* Amedrontador; o que amedronta. *Terribilis, terrificus.*
Amedrentar. *a.* Amedrontar; infundir medo, atemorisar. *Terrere, metum incutere.*
Ameira. *m. (zool.)* Ameira; genero de reptis, especie de lagarto.
Ameirodeo. *adj.* Ameirodeo; que se parece com a ameira.
Ameiródeos. *m. pl. (zool.)* Ameirodeos; familia de reptis.
Amejorar. *a.* V. *Mejorar.*
Ameleon. *m.* Cidra da Normandia.
Amelga. *f. (agr.)* Leira, camalhão; espaço de terra lavrada entre dois regos. *Quadrum seminale; limites aratro descripti, ne semen ultrà jaciatur.*
Amelgado. *m.* Terreno distribuido em camalhões: — *adj.* diz-se das sementes que nascem com desigualdade. *Sata inæqualiter crescentia.*
Amelgar. *a.* Traçar regos n'uma terra lavrada para se poder semear com mais igualdade. *Terram sulcis quadrare injiciendo semini.*
Amelo. *m.* Amello; planta perenne de um pé a pé e meio de altura, com as folhas inteiras e flores grandes, azues e amarelladas no centro: é o lyrio do campo que n'algumas partes se cultiva para ornamento. *Aster hamelus.*
Ameloideo, dea. *adj. (bot.)* Ameloideo; que se parece com o amello.
Amelonado, da. *adj.* Ameloado; da fórma ou sabor do melão. *Ad peponis speciem compositus.*
Amen. *(T. hebraico.)* Amen; voz com que se terminam as orações e que significa «assim seja». Usa-se tambem como adverbio e ás vezes como substantivo: — *(fam.)* V. *Á mas de, a de mas de.*
Amenaza. *f.* Ameaça; gesto ou palavra com que se dá a entender que se deseja algum mal a outro, ou se annuncia futuro castigo ou vingança. *Minæ, minatio.*
Amenazador, ra. *s.* Ameaçador; o que ameaça. *Minax, acis.*
Amenazante. *adj.* Ameaçante; em postura de ameaçar. *Minans, antis.*
Amenazar. *a.* Ameaçar; dar a entender que se quer fazer algum mal a outro. *Minari, minas inferre:* — ameaçar; estar imminente ou proximo a acontecer. *Imminere.*
Amencia. *f. (ant.)* V. *Demencia.*
Amenguadamente. *adv. m. (ant.)* V. *Menguadamente.*
Amenguamiento. *m. (ant.)* Menoscabo, deshonra, infamia; acção e effeito de menoscabar.
Amenguar. *a.* Diffamar, menoscabar, deshonrar; desacreditar alguem. *Alicujus nomini labem aspergere, inferre.*
Amenidad. *f.* Amenidade, frescura; viço dos jardins, bosques, etc. *Amœnitas, atis:*

—*(fig.)* elegancia, suavidade; graça nos discursos. *Sermonis venustas, elegantia.*

Amenísimo, ma. *adj. sup.* de *Ameno.* Amenissimo. *Amœnissimus, a, um.*

Amenizar. *a.* Amenisar; fazer ameno. *Amœnum facere:* — *(fig.)* amenisar; adornar o discurso. *Sermonem ornare, venustum reddere.*

Ameno, na. *adj.* Ameno, fresco, frondoso; formoso á vista, gracioso: — *(fig.)* ameno, agradavel, deleitoso; diz-se dos discursos. *Sermo venustus, ornatus.*

Amenomania. *f.* Amenomania; delirio alegre e agradavel.

Amenorar. *a. (ant.)* V. *Minorar.*

Amenorrea. *f. (med.)* Amenorrhéa; suspensão do menstruo das mulheres.

Amenoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Ameno.*

Amentar. *a. (ant.)* Amentar; atar com correia os arremeções. *Amento stringere:* — dardejar; atirar com um dardo.

Amente. *adj. (ant.)* V. *Demente.*

Amento. *m. (ant.)* V. *Amiento:* —*(bot.)* especie de calix que contém muitas flores aggregadas n'um receptaculo filiforme e provido de escamas como se observa na noz, na avellã e em outros fructos.

Amenudo. *adv. (chul.)* A miudo, frequentemente. *Sœpè.*

Ameos. *m. (bot.)* Ameos; planta umbellifera.

Amerar. *a.* V. *Merar:* —*r.* encher-se; embeber-se de agua uma terra. *Aqua madefieri, penetrari.*

Amercearse. *r. (ant.)* V. *Compadecerse.*

Amercendeador, ra. *s. (ant.)* Amerceador; o que se amerceia, compassivo.

Amercendeamiento. *m. (ant.)* Amerceamento; acção e effeito de amercear-se.

Amercendeante. *adj.* O que se amerceia.

Amercendearse. *r. (ant.)* Amercear-se; ter misericordia, apiedar-se, compadecer-se, doer-se. Acha-se tambem como neutro.

Amerengado, da. *adj.* A modo de massapão.

Americano, na. *adj.* Americano; natural da America.

Amesnador. *m. (ant.)* Guarda do rei.

Amesnar. *a. (ant.)* Guardar, defender; pôr em segurança: — *n.* defender-se, refugiar-se. *Sese tueri.*

Amesurar. *a. (ant.)* Amesurar; medir, ajustar.

Ametalado, da. *adj.* Ametallado; misturado ou parecido com o metal amarello ou latão. *Aurichalco similis, aurichalci colorem referens.*

Ametamorfóseo. *adj.* Ametamorphoseo; diz-se dos insectos que não soffrem metamorphoses.

Ametista. *f.* V. *Amatista.*

Ametisto. *m. (ant.)* V. *Amatista.*

Ametría. *f.* Ametria, irregularidade; falta de medida.

Ami. *m.* V. *Ameos.*

Amia. *f.* V. *Lamia.*

Amianta. *f. (ant.)* V. *Amianto.*

Amianto. *m. (min.)* Amiantho; pedra fibrosa que resiste ao fogo. *Amianthus, i.*

Amiantóideo, dea. *adj.* Amianthoide; que se assimilha ao amiantho.

Amiatito. *m. (min.)* Amiathite; variedade de silex.

Amiba. *f. (h. nat.)* Amiba; genero de animalculos infusorios que se produzem nas aguas estagnadas, nos detritos vegetaes, etc.

Amíbeo, rea. *adj. (h. nat.)* Amibeo; que se parece com a amiba: — *(poet.)* amebeo; diz-se de uma poesia que tem dois interlocutores.

Amicia. *f. (bot.)* Amicia; planta da familia das leguminosas.

Amicicia. *f. (ant.)* V. *Amistad.*

Amicísimo, ma. *adj. sup.* Amicissimo; muito amigo.

Amíctero. *m. (zool.)* Amictero; genero de coleopteros.

Amíctico, ca. *adj. (med.)* Amyctico; diz-se dos medicamentos cauterisantes.

Amideto. *m. (zool.)* Amideto; genero de coleopteros.

Amiento. *m.* Correia, fita, cordão dos sapatos, corda de um arco. *Amentum, i.*

Amiesgado. *m. (ant.)* V. *Fresa,* fructa.

Amiesta. *f.* Amiestias; panno de algodão das Indias.

Amiga. *f.* Mestra de meninas; na Andaluzia e outras partes chama-se assim á mesma escola; v. g., *fulana ha puesto amiga;* fulana poz ou abriu uma escola de meninas. *Puellarum schola.* V. *Manceba, Barragana.*

Amigabilidad. *f. (ant.)* Disposição natural para contrahir amizades.

Amigable. *adj.* V. Amigavel. *Amistoso. Amicabilis, le:* — *(fig.)* conforme; o que tem união ou o que está em conformidade com outra cousa. *Conveniens, concors.*

Amigablemente. *adv. m.* Amigavelmente; com amizade *Amicè.*

Amigajado, da. *adj. (ant.)* Migado; feito em migas.

Amiganza. *f. (ant.)* V. *Amistad.*

Amigar. *a. (ant.)* Amigar; fazer alguem amigo de outrem: — *r.* amigar-se, amancebar-se. *Pellici devinctum esse.*

Amigazo, za. *s. augm.* de *Amigo.*

Amígdalas. *f.* Amygdalas; glandulas collocadas aos dois lados da garganta.

Amigdáleas. *f. pl.* Amygdaleas; secção de plantas da familia das rosaceas.

Amigdáleo, lea. *adj. (bot.)* Amygdaleo; que se parece com a amendoeira.

Amigdalífero, ra. *adj.* Amygdalifero; que produz amendoas.

Amigdalina. *f. (chim.)* Amygdalina; substancia crystallisavel, soluvel no alcool e insoluvel na agua.

Amigdalino, na. *adj.* Amygdalino; diz-se da substancia ou cousa em que entram amendoas.

Amigdalita. *f.* Amygdalite; pedra da fórma de uma amendoa.

Amigdalitis. *f. (med.)* Amygdalite; inflammação das amygdalas, chamada tambem angina tonsillar.

Amigo, ga. *s.* Amigo; o que tem amisade com outro. *Amicus, i:* — *(fig.)* amigo; affeiçoado ou inclinado a alguma cousa. *Propensus, proclivis:* — *adj.* V. *Amistoso* ou *Amigable:* — amigo, amancebado; o que tem amisade illicita. *Concubinus, i:* — *del alma;* amigo

intimo, de toda a confiança. *Amicus carissimus:* — *del asa*, ou *ser muy del asa (fam.);* ser amigo intimo de outrem ou da sua parcialidade. *Amicus ex animo, familiaris intimus:* — *de taza de vino;* interesseiro, egoista; o que só por interesse e conveniencia dá mostras de amisade. *Ollæ amicus, parasitus:* — *hasta las aras;* amigo até ao altar. *Amicus usque ad aras. Amigo reconciliado, enemigo doblado (rif.);* amigo anojado, inimigo dobrado. *Paci cum inimico pactæ non maximè fidendum. Amigo viejo, tocino y vino añejo;* azeite, vinho e amigo, o mais antigo. *Perna, vinum et amicus vetustate præstant. Al amigo con su vicio (rif.);* não deixes um amigo por ter um defeito. *Nonnihil amico tolerandum. Al amigo y al caballo no apretallo (rif.);* não importunes os amigos. *Amicorum gratiâ non abutendum. A muertos y a idos no hay mas amigos (rif.);* a mortos e idos não ha amigos. *Absentes ut vita functos, oblivio manet. De amigo á amigo, de compadre á compadre sangue en el ojo;* desconfia de todos que promptamente se dão como amigos. *Non omnibus, quamquam nobis amicitia junctis, fidendum. Descubrime á el como amigo, y armóseme como testigo (rif.);* dize ao amigo o segredo e pôr-te-ha o pé no pescoço. *Ex amico proditorem feci. El amigo que no presta y el cuchillo que no corta, que se pierda poco importa (rif.);* amigo que não presta, e faca que não corta, que se perca pouco importa. *Avari amici et obtusi gladii non magna est jactura. Entre amigos y soldados cumplimentos son escusados (rif.);* entre amigos não ha ceremonias. *In sodalium frequentia ab officiosis salutationibus abstinendum. Entre dos amigos;* entre amigos, amigavelmente; por preço moderado. *Æquabili pretio, ut inter amicos, rem æstimando. Entre dos amigos un notario y dos testigos (rif.);* amigos, amigos, negocios á parte; a segurança e formalidade no que se trata não se deve julgar desconfiança, antes serve para mante-la sem quebra nem discordia; outros dizem *entre dos hermanos dos testigos y un notario. Etiam inter amicos res certò constet. Ganar amigos;* adquirir, grangear amigos. *Amicos, amicitias parare. Ganar amigos y dineros;* grangear n'uma acção interesse e honra. *Gratiam simul et pecuniam assequi. Mas vale un amigo que pariente ni primo;* vale mais ás vezes um bom amigo que um parente. *Amicus propinquo præstantior. Mientras mas amigos mas claros;* entre amigos deve haver toda a confiança e franqueza. *Quo major amicitia, cò mens apertier. Reniego del amigo que cubre con las alas y muerde con el pico;* ruim é o amigo que por um lado encobre e pelo outro descobre. *Nil in amicitiis dolo detestabiliùs.*

AMIGOTE. *m. (fam.) augm.* de *Amigo.*

AMIGUILLO, LLA, TO, TA. *s. dim.* de *Amigo.* Amiguinho.

AMIGUÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Amigo.* Amicissimo. *Amicissimus, a, um.*

AMILÁCEO, CEA. *adj.* Amylaceo; da natureza do amido ou farinha de trigo, fecula de batatas, etc.

AMILANAR. *a.* Assustar, amedrontar, atordoando ou aturdindo; metter medo. Usa-se tambem como reciproco, e n'este caso significa desfallecer, desanimar-se, perder o animo, aterrar-se; encher-se de terror. *Terrere, metum injicere.*

AMÍLIDAS. *f. pl. (chim.)* Amylidas; compostos que têem amido.

AMILONINA. *f. (chim.)* Amylonina; substancia particular que produzem certos acidos sobre o amido.

AMILTONIA. *f. (bot.)* Amiltonia; genero de plantas da America.

AMILLARAMIENTO. *m.* Repartição de uma contribuição a tantos por mil. *Bonorum æstimatio.*

AMILLARAR. *a.* Repartir uma contribuição a tantos por mil. *Bona æstimare et pro censuum modo tributa civibus imponere.*

AMILLONADO, DA. *adj.* O que está sujeito á contribuição de uns tantos por mil: — milionario; diz-se do homem muito rico. *Dives admodùm, bene nummatus.*

AMIMETOBIA. *f.* Amimetobia; vida voluptuosa.

AMINA. *m. (zool.)* Amina; genero de dipteros.

AMINATO. *m.* Aminiato; sal que resulta da combinação do acido amnico com differentes bases.

AMINORACION. *f.* Minoração; acção de diminuir, diminuição.

AMINORAMIENTO. *m.* V. *Aminoracion.*

AMINORAR. *a.* Minorar, enfraquecer, diminuir.

AMINTIA. *f. (zool.)* Amynthia; insecto do genero dos lepidopteros diurnos.

AMÍNTICO. *adj. (med.)* Amyntico; fortificante (emplasto).

AMIOS. *adj.* Amios; diz-se dos membros atrophiados, cujos musculos já se não divisam debaixo do tegumento.

AMÍRIDA. *f. (bot.)* Amyrida; genero de plantas da familia das amyrideas.

AMIRÍDEAS. *f. pl.* Amyrideas; familia de botanica, hoje subordinada ás terebinthaceas.

AMIRÍDEO. *adj. (bot.)* Amyrideo; que se parece com a amyryde.

AMISIBILIDAD. *f.* Amissibilidade; qualidade do que póde perder-se.

AMISIBLE. *adj.* Amissivel; que póde perder-se.

AMISION. *f. (ant.)* Amissão. V. *Perdimiento.*

AMISTAD. *f.* Amisade; affecto reciproco entre duas ou mais pessoas. *Amicitia, æ:* — amisade illicita, amancebamento. *Concubinatus, us:* — mercê, favor. *Favor, gratia:* — *(ant.)* pacto amigavel entre duas ou mais pessoas: — *(ant.)* desejo ou vontade de alguma cousa. *Amistad de yerno, sol en invierno;*

amisade de genro sol de inverno: *fr.* que denota a tibieza e pouca duração da amisade entre sogros e genros. *Amicitia inter generum socerumque non satis fida. Tornar la amistad;* quebrar a amisade: *fr.* que se usava para acabar com a amisade entre duas ou mais pessoas.

Amistanza. *f. (ant.)* V. *Amistad.*

Amistar. *a.* Amistar; fazer amigos, reconciliar desavindos. *Reconciliare.*

Amistosamente. *adv. m.* Amigavelmente; com amisade.

Amistoso, sa. *adj.* Amigavel; o que pertence á amisade. *Amicabilis, le.*

Amito. *m.* Amicto; véu branco que o sacerdote põe sob a alva em redor dos hombros. *Linteum quo sacerdotes [illegible] caput primo, deinde humeros tegunt.*

Amitre. *m. (zool.)* Amitre; genero de coleopteros.

Ammites. *m.* Ammite; concreção calcarea globulosa.

Ammonita. *m. (zool.)* Ammonita; genero de conchas fosseis.

Ammonitas. *m. pl.* Ammonitas; habitantes da Mesopotamia.

Amnesia. *f. (med.)* Amnesia: perda total da memoria.

Amnestia. *f.* V. *Amnesia.*

Amnestica. *f.* Amnestica: arte de esquecer.

Ámnico, ca. *adj. (med.)* Amnico; que pertence ao amnios, sacco membranoso onde está contido o feto durante a vida intra-uterina

Amnícolo, la. *adj. (h. nat.)* Amnicolo; que cresce ou se reproduz nas margens das ribeiras.

Amniomancia. *f.* Amniomancia; adivinhação por meio do amnios.

Amnios. *m. (anat.)* Amnios; o involucro mais interno, que contém as aguas chamadas amnioticas, que fornecem algum alimento ao feto e o livram de choques ou pancadas que a mãe soffra. É este sacco que rompendo-se deixa saír as aguas amnioticas que lubrificam o apparelho genital para facilitar o escorregamento do feto.

Amniotico. *adj.* Amniotico; que tem relação com o amnios ou com as suas aguas.

Amnistia. *f.* Amnistia; perdão ou esquecimento de crimes e delictos politicos, decretado pelo rei. *Injuriarum seu criminum antea admissorum venia et oblivio à principe oblata.*

Amnistiar. *a.* Amnistiar; conceder amnistia, pôr em esquecimento crimes ou delictos politicos.

Amo. *m.* Amo; dono ou senhor da casa. *Herus, pater-familias:* — dono ou senhor de alguma cousa, como de um cavallo, de uma herdade, etc. *Dominus, i:* — amo; o marido da ama de leite. *Nutricis maritus:* — V. *Mayoral en cavallos:* — *(ant.)* V. *Ayo. Asentar con amo;* obrigar-se por uma declaração escripta a servi-lo. *Pacta mercede alicujus famulatui adscribi. Haz lo que tu amo te manda y sentaráste con él á la mesa;* sê moço bem mandado e comerás á mesa com teu amo: ditado que mostra quão bem tratam os amos os criados quando estes os servem bem. *Obsequentem servum [illegible] herus. Ni en burlas ni en veras con tu amo no partas peras;* nem brincando nem deveras com teu amo não jogues as peras; ditado que recommenda o respeito que se deve ter para com os superiores. *Servum cum domino jocari non decet. Quien á muchos amos sirve, á alguno, ó á uno á otro ha de hacer falta;* quem a muitos amos serve, a algum ha de faltar; *rif.* que ensina que não se podem desempenhar perfeitamente as cousas, quando se emprehendem ou se fazem muitas a um tempo. *Nemo potest duobus dominis servire. Ser el amo ó dueño de la baila;* ser o primeiro em algum negocio. Usa-se em Aragão. *Potiorem esse in aliqua re.*

Amobato. *m. (zool.)* Amobato; genero de insectos hymenopteros.

Amoblar. *a.* V. *Moblar.*

Amochiguar. *a. (ant.)* Multiplicar, augmentar. Usava-se tambem como neutro.

Amocosia. *f. (med.)* Ammochosia; remedio proprio para disseccar um cadaver.

Amocriso. *m.* Ammocryse; mica dê côr de oiro; especie de pedra preciosa.

Amodéndron. *m. (bot.)* Amodendron; planta da familia das leguminosas.

Amodita. *f. (zool.)* Amodyta; serpente côr de areia com malhas pretas. *Coluber amodytes:* — *(bot.)* designam-se com este nome as plantas que vivem na areia.

Amodorrar. *a.* Amodorrar; caír em modorra: — *r.* amodorrar-se; padecer modorra. *Consopiri.*

Amodorrido, da. *adj.* Amodorrado; o que está atacado de modorra; profundamente adormecido. *Sopitus, sopore correptus.*

Amodromo. *m. (zool.)* Ammodromo; genero de aves.

Amófila. *f. (bot.)* Ammophila; genero de gramineas.

Amofilo. *m. (zool.)* Amophilo; genero de insectos hymenopteros.

Amóforo. *m. (zool.)* Amophoro; genero de coleopteros.

Amogotado, da. *adj. (mar.)* Diz-se assim de uma montanha cujo cume é plano. *Metæ formam referens.*

Amohecerse. *r.* V. *Enmohecerse.*

Amohinar. *a.* Amofinar; causar mofina, fazer infeliz, affligir, causar tristeza. Usa-se tambem como reciproco. *Irritare, offendere.*

Amoídeas. *f. pl.* Ammoideas; genero de plantas umbelliferas.

Amojamado, da. *adj.* Secco, magro, descarnado. *Macer, gracilis.*

Amojelar. *a. (naut.)* Ligar, prender fortemente o virador á amarra.

Amojonador. *m.* O que marca os limites. *Agrorum fines terminans.*

Amojonamiento. *m.* Limitação, demarcação; acção e effeito de limitar. *Agrorum terminatio.*

Amojonar. *a.* Amalhoar, limitar, demarcar; pôr ou assi-

gnar limites a uma terra. *Agros terminare.*

Amoladera. *f.* Pedra de amolar. Usa-se tambem como adjectivo. *Cos, otis.*

Amolador, ra. *s.* Amolador; o que amola. *Ad cotem acuens:* — *(fam.)* o que é pouco habil no seu officio. *Imperitus, ineptus.*

Amoladura. *f.* Amoladura; acção e effeito de amolar. *Exacutio, onis:* — *pl.* amoladuras; as arestas ou pequenas lascas que se desprendem do rebolo na occasião em que se amola. *Cotis scobes.*

Amolar. *a.* Amolar; afiar qualquer instrumento ou arma na pedra de amolar. *Acuere.*

Amoldador, ra. *s.* O que amolda. *Qui rem ad typum conformat.*

Amoldar. *a.* Amoldar; ajustar ao molde alguma cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Ad typum conformare:* — *(fig.)* moldar; formar o espirito, os costumes pela instrucção, pelo uso; conformar, proporcionar. Usa-se tambem como reciproco. *Ad receptos mores, ad æquum et bonum aliquem adigere:* — *(ant.)* marcar o gado ovelhum.

Amólica. *adj.* Amolica; designação das combinações salinas cuja base é a amolina.

Amolina. *f.* Amolina; base salificavel que se extrahe do oleo animal de Dippel, não rectificado.

Amollador, ra. *s.* Aquelle que se descarta ao jogo. *In chartarum ludo potentiori chartæ cedens.*

Amollar. *n.* Descartar; ceder ao jogo. *Potentiori chartæ cedere.*

Amollecer. *a. (ant.)* V. *Ablandar.* Usava-se tambem como neutro.

Amollentadura. *f. (ant.)* Amollecimento; a acção de amollentar, de abrandar gradualmente.

Amollentar. *a. (ant.)* Amollentar; fazer molle pouco a pouco, abrandar gradualmente: — *(fig. ant.)* afeminar.

Amollentativo, va. *adj. (ant.)* Amollecedor; que amollece.

Amolletado, da. *adj.* Que se parece com o pão mollete. *Panis rotundi tumidique formam referens.*

Amomo. *m.* Amomo; planta da India, muito odorifera, que encerra muitas sementes de um sabor acre e estimulante que se empregam na medicina. *Amomum, grana-Paradisi.*

Amondongado, da. *adj. (fam.)* Applica-se á pessoa gorda, morena e de feições grosseiras. *Pinguis obesusque.*

Amonedar. *a.* Amoedar; cunhar moeda, reduzir a moeda. *Cudere.*

Amonestacion. *f.* Admoestação; conselho, aviso ou advertencia. *Admonitio, onis:* — acção de correr os banhos. *Edicta ecclesiastica nuptiarum aut sacri ordinis causâ. Correr las amonestaciones;* correr os banhos. V. *Amonestar.*

Amonestador, ra. *s.* Admoestador; o que admoesta, o que adverte. *Admonitor, oris.*

Amonestamento ou Amonestamiento. *m. (ant.)* V. *Amonestacion.*

Amonestante. *p. a.* de *Amonestar*, e *adj.* Que admoesta. *Admonens, entis.*

Amonestar. *a.* Admoestar; advertir, notar. *Admonere:* — correr os proclamas, publicar na occasião da missa do dia os nomes dos individuos que se querem ordenar ou d'aquelles que querem contrahir o santo sacramento do matrimonio. *Instantes nuptias aut sacras ordines in ecclesia publicè edicere.*

Amoniacal. *adj. (chim.)* Ammoniacal que se refere ao ammoniaco, que o contém.

Amoniaco. *m. (chim.)* Ammoniaco; fluido aeriforme, muito volatil, de cheiro bastante forte e penetrante, que exhala das substancias animaes quando apodrecem ou se queimam. Dissolvido na agua toma o nome de *alcali volatil. Ammoniacum, i:* — gomma ammoniaca; gomma resinosa em lagrimas ou em massa composta de grumos amarellos interiormente e brancos externamente; é um tanto amarga, nauseabunda e de cheiro desagradavel. *Gummi ammoniacum.*

Amoniaco-magnésico. *adj. (chim.)* Ammoniaco magnesico; denominação de um sal que se compõe de ammoniaco e magnesia.

Amoniaco-mercurial. *adj.* Ammoniaco mercurial; qualificação de um sal que contém ammoniaco e mercurio.

Amoniato. *m.* Ammoniato; combinação do ammoniaco com os saes metallicos.

Amónico-argentina. *adj. (chim.)* Ammonicó argentico; designação de um sal ammoniaco combinado com sal de prata.

Amónico-calcico. *adj. (chim.)* Ammonico calcico; combinação de um sal ammoniaco com sal de cal.

Amónico-hídrico. *adj. (chim.)* Ammonico hydrico; combinação de um sal ammoniaco com um sal hydrico.

Amonico-lítico. *adj. (chim.)* Ammonico lithico; diz-se do sal ammoniaco combinado com um sal de lithia.

Amónico-magnésico. *adj. (chim)* Ammonico magnesico; diz-se do sal ammoniaco combinado com um sal de magnesia.

Amónico-mercúrico. *adj. (chim)* Ammonico mercurico; qualificação de um sal ammoniaco combinado com um de mercurio.

Amónico-potásico. *adj. (chim.)* Ammonico potassico; diz-se de um sal ammoniaco combinado com um sal potassico.

Amónico-sódico. *adj. (chim.)* Ammonico sodico; combinação de um sal ammonical com um sal sodico.

Amónico-uránico. *adj. (chim.)* Ammonico uranico; combinação de um sal ammoniaco com um sal uranico.

Amónio. *m. (chim.)* Ammónio; metal hypothetico que se considera como formando a base do ammoniaco.

Amonita. *f. (zool.)* Ammonite; genero de conchas fosseis.

Amoniuro. *m.* Ammoniuro ou ammoniureto; combinação do ammoniaco com os oxydos metallicos.

Amontadgar. *a. (ant.)* V. *Montazgar.*

AMONTARSE. *r.* Amontar-se; lançar-se, ou metter-se pelo monte, matos, etc. *In montana fugere.*

AMONTONADAMENTE. *adv. m.* Amontoadamente; em montão. *Acervatim.*

AMONTONADOR, RA. *s.* Amontoador; o que amontoa. *Accumulator, acervatim congerens.*

AMONTONAMIENTO. *m.* Amontoação; a acção e effeito de amontoar. *Coacervatio, onis:* — *(fig.)* amontoamento; conjuncto de varias especies de vozes, confusão nas idéas. *Conglomeratio, turba.*

AMONTONAR. *a.* Amontoar; fazer montão, accumular; pôr umas cousas sobre outras sem ordem nem concerto. *Indiscriminatim congerere:* — amontoar; juntar e misturar varias cousas sem ordem nem graça; diz-se commummente que um letrado amontoa textos, para denotar que é um defeito. *Ineptè atque inordinatè multa effutire:* — *r. (fam.)* irar-se, enraivecer-se, encolerisar-se; enfadar-se sem querer attender a rasão alguma. *Irasci.*

AMOR. *m.* Amor; inclinação ou affecto a alguma pessoa ou cousa. *Amor, oris:* — amor, brandura, suavidade; e assim se diz que os paes castigam seus filhos com amor. *Blandities, ei:* — amor; a pessoa amada; e assim se costumam chamar entre si os namorados *amor mio:* meu amor; ou *mis amores:* meus amores. *Res amata:* — *(ant.)* vontade, consentimento: — *(ant.)* contrato ou ajuste: — *platónico;* amor platonico, amor puro, desinteressado em toda a extensão da palavra. *Amor platonicus:* — *proprio;* amor proprio; amor excessivo com que um individuo se ama a si mesmo e ao que lhe diz respeito. *Effrenatus amor sui. Amor con amor se paga;* amor com amor se paga. *Amor amore refertur. Amor de asno coz y bocado;* o amor dos asnos entra a couces e sáe a bocados; diz-se d'aquelle que acaricia causando mal, como fazem os burros. *Asini blanditiæ. Amor de niño agua en cesto* ou *agua en cestillo;* amor de menino, agua em cestinho; phrase que denota a pouca confiança que devemos ter nos carinhos das creanças. *Pueri amor, nugæ. Amor de padre, que todo lo demás es aire;* amor de pae que todo o outro é ar. *Nihil paterno amore constantius. Amor loco, yo por vos y vos por otro (rif.);* amor louco, eu por vós e vós por outro; muitas vezes a pessoa que é amada de um, costuma amar outro que não lhe corresponde. *Insanus amor aversantem amat, amantem odit. Amor trompero cuantas veo tantas quiero;* certos homens namoram-se de quantas mulheres vêem. *Centum sunt causæ, cur ego semper amem. Dar como por amor de Dios (fig.);* dar como por amor de Deus. *Ægrè, invito animo dare. En amor y compaña (fam.);* em amisade e boa companhia. *Junctim, amicè, familiariter. Ir al amor del agua (fig.);* contemporisar, accommodar-se ao tempo, deixar passar as cousas que se deviam reprovar. *Tempori cedere, servire. Lo perdido vaya por amor de Dios (rif.);* ha individuos que se querem fazer liberaes com quem não precisa. *Calabri hospitis xenia. Para el amor y muerte no hay cosa fuerte;* o amor e a morte vencem o mais forte; expressão com que se mostra o poder do amor e da morte. *Nihil morti et amori impervium. De los amores y las cañas las entradas;* o amor ao principio é mais vehemente. *Qui amare incipit vehementer amat. De mil amores, adv.;* de mui boa vontade, com muito gosto. *Perlibenter, quam libentissimè. Vanse los amores y quedan los dolores (rif.);* vão-se os amores e ficam as dores; os fins dos amores são ordinariamente tristes e amargos. *Extrema gaudii luctus occupat:* — V. *Cadillo,* planta: — *de hortelano, m. (bot.)* amor ou amores de hortelão; planta de flores monopetalas. *Gallium aparine:* — *(p. Gr.)* planta annual de dois a tres pés de altura, bem fornecida de ramos e folhas cordiformes de um verde escuro com aculeos em fórma de ganchos. O fructo é oval e cheio tambem de espinhos. *Xanthium strumarium:* — grama de espiga muito aspera, que faz com que se apegue com facilidade á roupa. *Panicum verticillàtum:* — *m.* planta perenne, especie de valeriana que tem as folhas de um verde claro. As folhas são numerosas, pequenas, de côr encarnada clara, reunidas em fasciculos; em algumas variedades as flores são brancas. *Valeriana rubra.*

AMORATADO, DA. *adj.* Livido, que tira para violaceo. *Lividus, a, um.*

AMORATAR. *a.* Tingir de côr violacea. Usa-se como reciproco.

AMORBAR. *a. (ant.)* V. *Enfermar.*

AMORCILLO. *m. dim.* de *Amor.* Amorsinho.

AMORDAZADOR, RA. *s. (ant.)* V. *Maldiciente.*

AMORDAZAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Murmuracion.*

AMORDAZAR. *a. (ant.)* V. *Maldecir, Morder.*

AMORECER. *a.* Lançar o carneiro á ovelha para castiçar.

AMORFIA. *f.* Amorphia; deformidade; falta de conformação.

AMORFO, FA. *adj. (h. nat.)* Amorpho; que não tem fórma definida: — *(bot.)* planta da familia das leguminosas.

AMORFOCÉFALO. *m.* Amorphocephalo; genero de coleopteros.

AMORFOCERO. *m. (zool.)* Amorphocero; especie de bicho de seda, genero de coleopteros.

AMORFOFALIA. *f. (bot.)* Amorphophalia; planta vivaz da India.

AMORFOSOMO. *m. (h. nat.)* Amorphosomo; genero de coleopteros.

AMORGADO, DA. *adj.* Entorpecido com a agua ruça da azeitona; diz-se dos peixes. *Amurcâ soporatus.*

Amorgonar. *a.* V. *Amugronar.*

Amoricones. *m. pl. (fam.)* Gatimanhos; demonstrações, signaes ou acenos com que se manifesta o amor que se tem a alguma pessoa. *Amatorii gestus.*

Amorío. *m. (fam.)* Amorio, amor, namoro. V. *Enamoramiento:—(ant.)* V. *Amistad.*

Amoriscado, da. *adj.* Amouriscado; que se parece com os mouros. *Maurusiis similis.*

Amormado, da. *adj.* Amormado; diz-se do cavallo atacado da terrivel enfermidade que os veterinarios denominam mormo. *Crassioris pituitæ morbo laborans.*

Amormio. *m.* Cebola albarrã; planta perenne de um pé e meio a dois pés de altura; as folhas são compridas e estreitas, as flores brancas, com seis petalas, e na raiz existe um bolbo ou cebola. *Pancratium, i.*

Amorosamente. *adv. m.* Amorosamente; com amor, com benevolencia. *Amantèr.*

Amorosísimo, ma. *adj. sup.* de *Amoroso.* Amorosissimo. *Amantissimus, a, um.*

Amoroso, sa. *adj.* Amoroso, affectuoso, affeiçoado; que inspira amor: — amoroso; carinhoso, amavel. *Amabilis, blandus, benevolus:* — brando; facil de lavrar ou cultivar, fallando de cousas materiaes. *Suavis, lenis:*—amoroso; temperado, aprazivel; e assim se diz: *La tarde está amorosa. Placidus, lenis:* —flexivel; que applicado a alguma cousa, se adapta a ella. *Facilis, tractabilis.*

Amorrarse. *r.* Amuar-se, arrufar-se, não querer responder baixando a cabeça e obstinando-se em não fallar. *Obmutescere, alto silentio verba premere.*

Amortajado, da. *adj.* Amortalhado.

Amortajador, ra. *s.* Amortalhador; o que amortalha.

Amortajamiento. *m.* Acção de amortalhar, de involver um cadaver n'uma mortalha.

Amortajar. *a.* Amortalhar; involver o cadaver em mortalha. *Mortuaria vestimenta corpori induere.*

Amortamiento. *m. (ant.)* V. *Amortiguamiento.*

Amortar. *a. (ant.)* V. *Amortiguar.*

Amortecer. *a.* Amortecer; tirar o movimento, fazer perder a força. *Torporem inferre:* — *r.* entorpecer-se, desmaiar-se. *Elanguere, deficere.*

Amortecimiento. *m.* Desfallecimento, deliquio, desmaio, esvaecimento; acção e effeito de amortecer, e amortecer-se. *Defectio, languor.*

Amortescer. *a. (ant.)* V. *Amortecer.*

Amortiguacion. *f.* V. *Amortiguamiento.*

Amortiguado, da. *adj. (fig.)* Moderado; mitigado, suavisado. *Temperatus, a, um.*

Amortiguador, ra. *adj.* Moderador; o que tempera ou modera: — *m. (mar.)* móla que têem os barometros para que sejam menos sensiveis ás agitações do mar.

Amortiguamiento. *m.* Moderação; acção de moderar ou moderar-se. *Affectum animi, moderatio, cohibitio:—(ant.)* fraqueza: — amortisação, o acto e effeito de amortisar.

Amortiguar. *a.* Extinguir, apagar, supprimir. *Extinguere:* — amortecer; deixar como morto. *Semianimem relinquere.* Usa-se tambem como reciproco:—*(fig.)* temperar, moderar, mitigar, acalmar. *Temperare, moderare:* — *(pint.)* fallando-se das cores, diminuir a sua força ou brilho e torna-las assim menos vivas. *Mitigare, temperare.*

Amortir. *a. (ant.)* V. *Amortecer.*

Amortizable. *adj.* Amortizavel; que se póde amortisar.

Amortizacion. *f.* Amortisação; acção e effeito de amortisar, extincção de uma divida. *Bonorum adscriptio in perpetuum ea conditione ut alienari nequeant.*

Amortizar. *a.* Amortisar; passar os bens a corporação de mão morta, que os não possa alienar; vincula-los, etc. *Bona in perpetuum legare ea conditione ut alienari nequeant:* — amortisar; extinguir, remir, dividas, juros, etc., pagando ou indemnisando aquelles com quem se contrahiram.

Amos, Amas. *pron. rel. (ant.)* V. *Ambos, as.*

Amoscador. *m. (ant.)* Moscadeiro; abano para afugentar as moscas.

Amoscar. *a.* Enxotar, sacudir as moscas. *Muscares abigere flabello:*—sacudir-se as moscas, espanta-las. *Muscas excutere:*—*r. (fam.)* enfadar-se, offender-se por alguma palavra, acção, etc. *Irasci.*

Amosquearse. *r. (ant.)* V. *Mosquearse.*

Amosquilado, da. *adj. (p. Ext.)* Que tem mosca; diz-se do gado vaccum. *Mucis lacessitus.*

Amostazar. *a. (fam.)* Irritar, encolerisar. *Irritare:* — *r. (fam.)* agastar-se, encolerisar-se, enfadar-se. *Irasci, exacerbari.*

Amostramiento. *m. (ant.)* Amostramento; acção de amostrar, amostra. *Exemplum, i.*

Amostrar. *a. (ant.)* Amostrar, mostrar. *Aliquid alicui monstrare, ostendere:* — amostrar; instruir, ensinar. *Significare, probare:* — *r. (ant.)* acostumar-se a alguma cousa. *Aliqua re assuefiri.*

Amotea. *f. (zool.)* Amothea; genero de arachnides, da ordem dos trachianos, cuja especie é a amotea da Carolina: — genero de polypos da familia dos alcioneos, formados de uma massa commum carnosa, dividida em varios talos curtos e ramificados, e as suas ultimas ramificações estão cobertas de polypos.

Amotinadamente. *adv. m.* Amotinadamente, desordenadamente; com tumulto, alboroto, motim. *Tumultuosè.*

Amotinado, da. *adj.* Amotinado; alborotado, o que toma parte em o motim. *Excitatus, a, um.*

Amotinador, ra. *s.* Amotinador; sedicioso. *Seditionis auctor.*

Amotinamiento. *m.* Amotinamento; sedição, tumulto, motim, acção de amotinar ou amotinar-se. *Seditio, tumultuatio.*

Amotinar. *a.* Amotinar; alborotar, revoltar, sublevar algum reino, povo, republica ou exercito contra seu superior. Usa-se tambem como reciproco. *Tumultuari, seditionem movere:* — *(fig.)* perturbar as potencias da alma. *Turbare, commovere.*

Amover. *a.* Amover, desempregar: — *(ant.)* V. *Separar.*

Amovible. *adj. (for.)* Amovivel; que póde ser removido, desempregado; diz-se isto dos que exercem aquelles empregos, dos quaes podem ser exonerados segundo a lei, sem que se possam descontentar ou offender. *Amovibilis, le:* — *ad nutum (jurisp.);* applica-se ao beneficio ecclesiastico, que não é collativo, para denotar a faculdade que fica a quem o dá de o poder tirar. *Ad nutum, ad arbitrium amovendus.*

Amovilidad. *f.* Mobilidade; amovibilidade, qualidade do que é amovivel. *Mobilitas, atis.*

Amoxárida. *f. (bot.)* Amoxárida *(adorno de arca);* secção do genero amarilis de Linneo, que constitue outro genero da familia das amarilidáceas.

Ampac. *m.* Ampac; nome generico dado a um arbusto das Molucas, cuja resina exhala um cheiro similhante ao do estoraque, e que pertence ao genero zantoxido.

Ampalaba. *f. (zool.)* Ampalaba; nome que dão no Perú á serpente boa.

Ampalaya. *f. (bot.) (p. Philip.)* Ampalaya, balsamina.

Ampar. *m. (pharm. ant.)* Ambar amarello.

Ampara. *f. (for.)* Sequestro; apprehensão de bens moveis. *Bonorum mobilium, Sequestratio.*

Amparador, ra. *m.* Amparador, defensor, protector; o que ampara. *Protector, oris.*

Amparamiento. *m. (ant.)* Amparamento. V. *Amparo.*

Amparanza. *f. (ant.)* V. *Amparo.*

Amparar. *a.* Amparar; proteger, favorecer, patrocinar. *Protegere, tueri:* — *(for. p. Ar.)* sequestrar bens moveis. *Sequestrare, sequestro dare:* — *r.* amparar-se; defender-se, sustentar-se. *Sese tueri, defendere:* — valer-se do amparo ou protecção de alguem. *Alicujus patrocinio se tueri.*

Ampareiar, Amparejar. *a. (ant.)* V. *Aparejar.*

Amparo. *m.* Amparo; patrocinio, protecção. *Protectio, onis:*—amparo; reparo, abrigo ou defeza. *Tutamen, præsidium:* — *(ant.)* parapeito: — *(germ.)* advogado, defensor do preso.

Ampater. *m. (farm. ant.)* V. *Azufre.*

Ampedio. *m. (zool.)* Ampédio; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos esternoxos.

Ampélico. *adj. (chim.)* Ampelico; chama-se assim a um acido que se obtem tratando pelo acido nitrico os productos do oleo do schisto rectificado; é branco, inodoro, pouco soluvel na agua, soluvel no alcool e no ether.

Ampelídeo, dea. *adj. (bot.)* Ampelídeo; que se parece com a vide:—*f. pl.* ampelideas; familia de plantas dicotyledoneas, polypetalas hypogineas, que comprehende muitos generos, sendo a vide o mais importante de todos. Tambem se tem chamado viniferas, vitaceas e sarmentaceas.

Ampelita. *f. (geol.)* Ampelita; schisto argilloso de côr parda ou negra, formado por uma mistura de anthracite e materias schistosas, que contém uma grande quantidade de pirite branca. E' infusivel; o fogo transforma a sua côr: — *alumifera ou alumbrifera;* ampelita alumifera; a que se emprega na fabricação do alumen. Esta na sua composição, alem dos silicatos de alumina e carbone, tem algumas proporções de enxofre e ferro: — *gráfica;* ampelita graphica; a que vulgarmente se reconhece por lapis dos carpinteiros, e compõe-se de silica, alumina, ferro e carbone. Emprega-se na pintura, e serve de lapis nas artes industriaes: —ampelita; certa terra que dissolvida em oleo serve para tingir os cabellos.

Ampelodermo. *m. (bot.)* Ampelodermo *(laço de vide);* genero de plantas da familia das gramineas, tribu das arundinaceas; comprehende duas especies que crescem nas regiões mediterraneas da Europa e Africa.

Ampelografía. *f. (agr.)* Ampelographia; descripção ou tratado da vide.

Ampelógrafo. *s. (agr.)* Ampelographo; o que se dedica ao estudo ou descripção da vide.

Ampelopsis. *m. (bot.)* Ampelopsis *(parecido com a vide);* genero de plantas da familia dos ampelideas. Uma de suas especies é mui conhecida com o nome vulgar de *cepa virgem.*

Ampérea. *f. (bot.)* Amperea; nome dado em honra do celebre physico Ampère a um genero de plantas da familia dos euphorbiaceas, que comprehende tres arbustos da Nova Hollanda.

Ampiar, Ampielar. *a. (germ.)* Ungir, untar.

Ampio *m. (germ.)* Azeite, oleo.

Ampioleto. *m. (germ.)* Unguento.

Amplamente. *adv. m.* V. *Ampliamente.*

Amplectivo, va. *adj. (bot.)* Amplectivo; applica-se a todo o orgão que abraça completamente outro, e com especialidade as plantas cujas folhas, dobradas ao longo do botão, se abraçam reciprocamente pelos extremos.

Amplexátil. *adj. (bot.)* Amplexatil; qualificação da radicula quando se dilata e cobre o embryão.

Amplexicaude. *adj. (zool.)* Amplexicaude; animaes cuja cauda está dentro de uma membrana estendida entre os musculos da coxa.

Amplexicaulo. *adj. (bot.)* Amplexicaule; diz-se das partes de uma planta que cercam a haste.

Amplexifloro. *adj. (bot.)* Amplexifloro; applica-se a to-

das as partes da planta que rodeiam as flores.

Amplexifoliado, da, *adj. (bot.)* Amplexifoliado; qualificação das plantas cujas folhas rodeiam a haste ou são amplexicaules.

Amplexo. *m. (ant.)* Amplexo. V. *Abrazo:* — *adj. (ant.)* abraçado, rodeado, cercado: — *(zool.)* amplexo; genero de polypos fosseis dos terrenos de transição inferiores.

Ampliacion. *f.* Ampliação; acção e effeito de ampliar. *Amplificatio, onis.*

Ampliador, ra. *s.* Ampliador; o que amplia, estende, ou acrescenta; acrescentador. *Amplificator, oris.*

Ampliamente. *adv. m.* Amplamente, com amplidão ou extensão. *Latè, diffusè, amplè.*

Ampliar. *a.* Ampliar; estender, dilatar, augmentar, diffundir, propagar. *Ampliare:* —*una declaracion (jurisp.);* ampliar uma declaração; abri-la outra vez para dar-lhe maior latitude, fazendo novas perguntas ao declarante.

Ampliatifloro. *adj. (bot.)* Ampliatifloro; chama-se assim ás plantas cujas flores têem corollas dilatadas na sua base.

Ampliativo, va. *adj.* Ampliativo; o que proroga, amplia, ou tem a virtude de ampliar. *Ampliandi virtute gaudens.*

Amplificacion. *f.* Amplificação; dilatação, extensão. *Extensio, dilatatio:* — amplificação; figura de rhetorica pela qual se engrandecem os argumentos ou provas de um discurso; exageração. *Amplificatio, onis.*

Amplificado. *adj. (bot.)* Amplificado; synonymo de ampliatifloro.

Amplificador, ra. *s.* Amplificador; o que amplifica, augmenta. *Amplificator, amplificatrix.*

Amplificar. *a.* Amplificar; ampliar, engrandecer, exagerar: — *(rhet.)* amplificar; fazer uma amplificação. *Amplificare rem, dicendo augere.*

Amplio, plia. *adj.* Amplo; dilatado, largo, vasto. *Amplus, a, um.*

Amplipenno, na. *adj. (zool.)* Amplipenne; diz-se das aves que têem as azas grandes e extensas.

Amplísimo, ma. *adj. sup.* de *Amplio.* Amplissimo. *Amplissimus, a, um.*

Amplitud. *f.* Amplitude; amplidão, extensão, dilatação: *Amplitudo, inis.* — *(astron.)* amplitude; arco do horisonte comprehendido entre o verdadeiro ponto do levante ou poente, e o centro de um astro quando este se acha n'aquelle circulo, que é quando nasce ou se põe.

Amplo, pla. *adj.* V. *Amplio.*

Ampo. *m.* Floco de neve. Usase para expressar uma grande brancura ou alvura; e assim se diz: *Es mas blanca que el ampo de la nieve;* é mais branca que um floco de neve.

Ampolla. *f.* Empola; vesicula ou tumorzinho intercutaneo que se eleva sobre a carne. *Vesicula super cutem succrescens:* — ampolla; redoma de vidro ou crystal de collo comprido e apertado, e de corpo largo e redondo na parte inferior: — galheta que serve na missa: — ampolla, bolha que se forma na agua quando ferve ou chove com força. *Bulla, æ.*

Ampollar. *a.* Empolar; fazer empolas. *Vesicas gignere:* — empolar; ensoberbecer. *Ampollaceo:* — empolar, inchar, intumecer-se: — *adj.* que é parecido á empola. *Visicæ aut ampullæ similis.*

Ampolleta. *f. dim.* de *Ampolla:* — ampulheta; relogio de areia usado principalmente a bordo dos navios. *Horologium arenarium.*

Ampollica, ta. *f. dim.* de *Ampolla.*

Ampolloso, sa. *adj. (med.)* Empolado; cheio de empolas.

Ampolluela. *f. dim.* de *Ampolla.*

Amprar. *n.* Mutuar; pedir ou tomar emprestado. *Mutuari.*

Ampricia. *f. (p. Ar.)* Summario. *Summaria causæ probatio.*

Ampúlice. *m. (zool.)* Ampullex; insecto com aguilhão.

Ampulina. *f. (zool.)* Ampullina; genero de conchas fosseis.

Ampulusidad. *f. (fig.)* Estylo empolado.

Ampuloso. *adj. (fig.)* Empolado; nimiamente pomposo. Usa-se fallando das palavras e do estylo.

Amputacion. *f. (cir.)* Amputação; córte de membro. *Amputatio, mutilatio.*

Amputar. *a.* Amputar; cortar ou separar de todo algum membro. *Amputare, mutilare.*

Amsinquia. *f. (bot.)* Ansinquia; genero de plantas da familia das asperifoliadas ou borragineas, que se distinguem principalmente por ter quatro cotyledones.

Amsonia. *f. (bot.)* Ansonia; genero de plantas da familia das apocinaceas. Comprehende só uma especie, indigena da America do Norte, que é a ansonia de folhas estreitas, planta herbacea, vivaz, de folhas oppostas e flores em corymbo.

Amuchachado, da. *adj.* Ameninado; que tem aspecto, acções ou genio de menino; e tambem se applica ás cousas que têem esta similhança. *Aspectu, moribus, habitu puerilis.*

Amuchiguar. *n. (ant.)* Augmentar; multiplicar-se. Usava-se tambem como reciproco. *Multiplicari, crescere.*

Amueblar. *a.* Mobilar; guarnecer de moveis uma casa. *Ædes supellectile instruere*

Amuestrar. *a. (ant.)* V. *Mostrar.*

Amufar. *n. (ant.)* Bufar; soprar como um touro. *Profulare.*

Amugamiento. *m.* V. *Amojonamiento.*

Amugronador, ra. *s.* O que faz a mergulhia. *Palmitum depressor ut propagines fiant.*

Amugronamiento. *m.* Mergulhia; acção de mergulhar. *Vitium propagatio.*

Amugronar. *a. (agr.)* Mergulhar; metter o sarmento de uma vide por baixo da terra, de modo que a sua extremidade sáia á distancia que é necessario para que occupe o logar de uma cepa

que faltava na vinha. *Vitem deprimere, propagare.*

Amujerado, da. *adj.* Molherengo, afeminado; que tem maneiras de mulher. *Effeminatus, mulierosus.*

Amujeramiento. *m.* V. *Afeminacion.*

Amular. *n.* Esterilisar. *Sterilescere.*

Amularse. *r.* Esterilisar-se uma egua por ser coberta por um mulo. *Equam sterilem fieri.*

Amulatado, da. *adj.* Amulatado; que tem côr de mulato. *Fuscus, subniger.*

Amuleto. *m.* Amuleto; remedio supersticioso que se põe ao pescoço para preservar de alguma enfermidade ou perigo. *Amuletum, i.*

Amunicionar. *a.* Municiar, municionar, prover de munições, abastecer. *Munire, instruere.*

Amura. *f. (naut.)* Amura; buracos no bordo chato para amurar ou entesar os cabos ou escotas das vélas: — amura; cabo grosso que serve para estender as vélas. *Funes quibus vela colliguntur:* — manobra que sujeita um dos pontos de uma véla quadrada: — amura; medida do navio do lado da proa.

Amurada. *f. (naut.)* Amurada; parte interior do bordo da embarcação onde prendem as amuras. *Navis interius latus.*

Amurallado, da. *adj.* Murado; cercado de muros.

Amurallar. *a.* Murar; fortificar, cercar de muros ou muralhas. Usa-se tambem como reciproco. *Muro, mœnibus urbem cingere.*

Amurar. *a. (naut.)* Amurar; puxar pela amura, entesar as amuras. *Pedem veli stringere.*

Amurca. *f. (ant.)* V. *Alpechin.*

Amurcar. *a.* Marrar; bater com os cornos. *Cornu petere.*

Amurco. *m.* Marrada; cornada, pancada que o touro dá com os cornos. *Ictus cornu.*

Amurillar. *a. (agr.)* Amontoar ou amontar; chegar a terra para o pé das arvores, a fim de cobrir e abrigar suas raizes. *Aggerare arbores.*

Amusco, ca. *adj.* V. *Musco.*

Amuseta. *f.* Brinco; bugiaria: — *(art.)* especie de arcabuz ou grande espingarda posta sobre uma carreta.

Amusgar. *a.* Fitar as orelhas, torcer a bôca, fallando de um cavallo qué quer morder, escocear, etc. *Sævire bestias, demissis auriculis morsum vel ictum minari:* — contrahir, apertar as palpebras para ver melhor. *Oculorum aciem contrahere.*

Amuyon. *m. (bot.)* Amuyon; fructo das ilhas Filippinas.

Ana. *f.* Ana; medida menor que uma vara de que se usa em algumas provincias de Hespanha. *Ulna, mensura belgica quædam:* — ana; signal de que usam os medicos em suas receitas para indicar que certos ingredientes hão de ser de peso ou partes iguaes. *Ana, æ.*

Anabado, da. *adj.* Que tem a fórma de nabo.

Anabaptismo. *m. (rel.)* Anabaptismo; heresia ou seita dos anabaptistas. *Anabaptismum, i.*

Anabaptista. *m.* Anabaptista; herege que acredita não se deverem baptisar os filhos senão quando chegam ao uso da rasão; e no caso de serem baptisados em pequenos, deve-se repetir o baptismo quando sejam de maior idade. *Anabaptista, æ.*

Anabasianos. *m. pl.* Nome que se dava antigamente aos correios de terra.

Anabatista. *m. (ant.)* V. *Anaptista.*

Anabate. *m. (zool.)* Anabate; genero de passaros tenuirostros.

Anabática. *adj. (med.)* Anabática; febre que se annuncia progressiva desde o principio.

Anabenodáctilo. *adj. (h. nat.)* Anabenodáctilo; animaes que têem dedos proprios para trepar.

Anaboladion. *m.* Especie de mantelete de que usavam antigamente as senhoras.

Anabolia. *f. (h. nat.)* Anabolia; genero de insectos phryganicos.

Anabroquismo. *m. (cir.)* Anabrochismo; acção de arrancar as pestanas, prendendo-as com fio de seda muito fino.

Anabrosis. *f. (med.)* Anabrosis; erusão produzida por um humor acre.

Anabrótico, ca. *adj. (med.)* Anabrótico; que tem relação com anabrosis.

Anaca. *f.* Anaca; especie de periquito do Brazil.

Anacalo, la. *s. (ant.)* Creado ou criada de forneira, que ía ás casas particulares buscar o pão que se havia de coser. *Furnarius famulus.*

Anacámpsero. *m. (bot.)* Anacampsero; genero de plantas, especie de perpetua.

Anacámpsida. *f. (zool.)* Anacampsida; genero de insectos lepidopteros.

Anacanto. *m. (zool.)* Anacanto; genero de peixes da familia das arraias: — genero de coleopteros.

Anacarado, da. *adj.* Nacarado; branco como o nacar. *Conchæ colore præditus.*

Anacardáceo, cea. *adj. (bot.)* Anacardino; que se parece ao anacardo.

Anacardiado, ada. *adj.* V. *Anacardáceo.*

Anacardina. *f. (pharm.)* Anacardina; conserva de anacardos, á qual se attribuia a virtude de restituir a memoria. *Anacardii confectio.*

Anacardino, na. *adj.* Anacardino; o que é composto de anacardos. *Anacardio confectum.*

Anacardo. *m.* Anacardo; grande arvore da India com a casca de côr cinzenta escura; as folhas têem a fórma de cunha, grandes e salpicadas de pellos claros; o fructo é da figura de coração Usa-se na medicina. *Semecarpus anacardium.*

Anacatársico, ca. *adj. (med.)* Anacathartico; diz-se do remedio expectorante.

Anacatársis. *f. (med.)* Anacatharsia; expectoração.

Anacatártico. *adj.* V. *Anacatársico.*

Anácea. *f. (ant.)* V. *Añacea.*

Anacefaliosis. *f. (gram.* e *rhet.)* Anacephaleosis; recapitulação, repetição curta e summaria do que se disse. *Anacephaliosis, is.*

Anacinema. *f. (med.)* Anacinema; quebrantamento ou cansaço de todas as partes do corpo, proveniente de exercicios gymnasticos.

Anacisto. *m. (bot.)* Anacysto; genero de plantas phycêas.

Anaclástica. *f.* Anaclastica; parte da optica que trata das refracções.

Anaclástico, ca. *adj. (opt.)* Anaclastico: que pertence á analasticea; diz-se do ponto, em que o raio de luz soffre refracção: — *f.* parte da optica que trata da refracção.

Anaclenópala. *f.* Anaclinopala; luta athletica sobre a areia.

Anaclintera. *f.* Cadeira comprida para se repousar.

Anaclísis. *f. (med.)* Anaclise; posição do doente deitado n'um leito ordinario.

Anaco. *m.* Vestido das Indias.

Anácola. *m. (zool.)* Anacola; genero de coleopteros de cornos compridos.

Anacoluta. *f. (gram.)* Anacolutha; ellipse de uma palavra correlativa de outra expressa na mesma phrase.

Anacómida. *m. (med.)* Restabelecimento da saude.

Anacoreta. *m.* Anachoreta; ermitão, cenobita, solitario; o que vive retirado do commercio do mundo, e entregue a exercicios de piedade. *Anachòreta, solitarius.*

Anacorético, ca. *adj.* Anachoretico; pertencente ao anachoreta. *Ad anachoretam pertinens.*

Anacorita. *m. (ant.)* V. *Anacoreta.*

Anacosta. *m. (comm.)* Téla de lã fabricada como sarja.

Anacreóntico, ca. *adj.* Anacreontico; versos similhantes aos de Anacreonte. *Anacreonteus, i.*

Anacronismo. *m.* Anachronismo; erro no computo do tempo. *Vitiosa temporis computatio.*

Anacta. *f. (zool.)* Anacta; genero de insectos.

Anácteas. *f. pl. (h. ant.)* Anaceas ou anacteas; festas em honra de Castor e Pollux.

Anactesia. *f. (med.)* Analepsia; restabelecimento das forças.

Anactilena. *f. (bot.)* Anactilina; secção do genero cassinia.

Ánade. *s.* Pato; genero de palmipedes da familia dos adens. *Anas, atis.*

Anadear. *a.* Andar como o pato, e isto costumam fazer os que andam com affectação ou são estouvados. *Anatum more incedere.*

Anadeja. *f. dim.* de *Ánade.*

Anademo. *m.* Anadema; adorno que punham os anciãos na cabeça parecido com as borlas de uma mitra.

Anadenia. *f. (bot.)* Anadenia; genero de plantas.

Anadeno. *m.* Anadeno; genero de passaros.

Anadino, na. *s.* Patinho; pato pequeno. *Anaticula, pullus anatis.*

Anadiplosis. *f. (gram.)* Anadiplose; figura de dicção que consiste em começar uma oração pela mesma palavra com que acabou a precedente. *Reduplicatio, onis.*

Anadon. *m.* Pato pequeno ou novo. *Anatis pullus.*

Anadoncillo. *m. dim.* de *Anadon.*

Anadosis. *f. (physiol.)* Anadosis; distribuição dos principios nutritivos por todo o corpo.

Anadroma. *f. (pathol.)* Anadroma; tendencias das materias morbificas das partes inferiores do corpo humano para as superiores.

Anadromo, ma. *adj.* Anadromo; applica-se a certos peixes que sobem do mar para o rio.

Anafaga. *f. (ant.)* V. *Costa, Gasto.*

Anafaya. *f.* Anafaia; especie de téla que antigamente se fazia de algodão, e modernamente de seda. *Tela gossypino filo olim contexto, nunc serico.*

Anafe. *m.* Fogareiro para aquecer os ferros de engommar. *Clibanus portabilis.*

Anafonesis. *f. (physiol.* e *mus.)* Exercicios da voz.

Anáfora. *f. (rhet.)* Anaphora; figura de repetição: — *(med.)* anaphora; evacuação pela bôca.

Anafórico, ca. *adj.* Que se move com a força da agua.

Anafrodisia. *f.* Anaphrodisia; ausencia dos desejos venereos.

Anafrodita. *adj. (med.)* Anaphrodita; que é insensivel ao amor, improprio á geração.

Anagalida. *f.* Morrião; planta que dá flores roxas. *Anagallis, idis.*

Anaglífico, ca. *adj.* Coberto de relevos.

Anáglifo. *m.* Vasos com relevo, de sorte que sobresáiam as figuras. *Anaglypta, vel anaglypha.*

Anagnosto. *m.* Anagnostes; nome que davam os romanos ao escravo que lia emquanto os mais comiam. *Anagnostes, æ.*

Anagoge. *m.* V. *Anagogia.*

Anagogía. *f.* Anagogia; sentido mystico da escriptura, de que se usa quando se applicam devidamente alguns textos para explicar as excellencias da gloria. *Anagogia, æ.*

Anagogicamente. *adv. m.* Anagogicamente; de modo, em sentido anagogico, mysticamente. *Anagogicè.*

Anagogico, ca. *adj.* Anagogico; que eleva o espirito ou diz respeito a cousas celestes. *Anagogicus, mysticus.*

Anagrafe. *m. (med.)* Receita; prescripção medica.

Anagrama. *m.* Anagramma; transposição das letras de um nome para formar diversas palavras ou sentenças. Chama-se tambem assim a mesma voz ou sentença em que se fez a transposição, como *Roma* de *amor*. *Anagramma, nominis invertio.*

Anagramáticamente. *adv.* Anagrammaticamente; de maneira anagrammatica.

Anagramatico, ca. *adj.* Anagrammatico; o que participa do anagramma.

Anagramatista. *m.* Anagrammatista; que faz anagrammas. *Anagrammatum scriptor.*

Anagramatisar. *n.* Anagrammatizar; compor anagrammas. *Anagramma scribere, pangere.*

Anajiris. *m. (bot.)* Anagyro; planta leguminosa.

Anal. *adj.* *(ant.)* Annal; annual: — *m.* annal; offerta que se dava pelos defuntos no primeiro anno do seu fallecimento: — *(ant.)* annaes; historias que se escrevem referindo os successos de cada anno separadamente. *Annales, ium:* — *(anat.)* anal; pertencente ao anus.

Analampa. *f.* *(zool.)* Analampa; genero de insectos coleopteros.

Analcina. *f.* Analcina; substancia mineral composta de silica, de alumina, soda, cal e agua.

Analcis. *m.* *(zool.)* Analcis; genero de insectos coleopteros.

Analectos. *m. pl.* Analectos; collecção de trechos de litteratura de um ou de muitos auctores: — *(hist.)* escravos encarregados de fazer desapparecer os sobejos de um festim.

Analema. *m.* *(astron.)* Analemma; projecção orthographica da esphera sobre o coluro dos solsticios. *Analemma, æ.*

Analepsia. *f.* *(med.)* Analepsia; restauração das forças perdidas por uma doença.

Analeptico, ca. *adj.* *(med.)* Analeptico; applica-se ao remedio; restaurativo das forças perdidas. *Analepticus, instaurativus, a, um.*

Anales. *m. pl.* Annaes; collecção de factos historicos dados anno por anno. *Annales, ium.*

Analgesia. *f.* *(med.)* Analgia; ausencia de dor.

Análisis. *f.* Analyse; reducção ou separação de um todo nas suas partes até chegar a conhecer seus principios ou elementos. *Resolutio, onis:* — *(math.)* analyse; arte de resolver os problemas por algebra. *Analytica methodus:* — *(fig.)* analyse; exame que se faz de alguma obra, discurso ou escripto. *Analyticum judicium.*

Analista. *m.* Annalista; o que escreve annaes. *Annalium scriptor.*

Analiticamente. *adv. m.* Analyticamente; por meio da analyse, de um modo analytico. *Analyticè.*

Analitico, ca. *adj.* Analytico; concernente á analyse. *Analyticus, a, um.*

Analizar. *a.* Analysar; fazer analyse de alguma cousa. *Rem perpendere, singillatim considerare.*

Analogamente. *adv. m.* V. *Analogicamente. Per analogiam.*

Analogia. *f.* Analogia, proporção que ha entre uma cousa e outra, ou de algumas cousas entre si. *Analogia, æ:* — *(gram.)* analogia; relação que as diversas palavras de uma lingua têem entre si a respeito da sua formação.

Analogicamente. *adv. m.* Analogicamente; com ou por analogia.

Analogico, ca. *adj.* Analogico; que tem analogia ou pertence a ella. *Analogicus, analogus.*

Analogismo. *m.* Analogismo; argumento fundado em analogia, comparação de analogias.

Analogo, ga. *adj.* V. *Analogico.*

Analosis. *f.* *(pathol.)* Analosis; decadencia, peioria, tisica.

Analote. *m.* *(zool.)* Analote; genero de insectos coleopteros.

Anamenia. *f.* *(bot. T. Arabe)* Anemona; flor.

Anamirto. *m.* *(bot.)* Anamyrto, genero de plantas monospermaceas.

Anamnesia. *f.* *(pathol.)* Anamnesia; fortificação de memoria, remeniscencia: — arte de se recordar.

Anamórfico, ca. *adj.* Anamorphico; crystaes de nucleo invertido.

Anana ou Ananas. *f.* *(bot.)* Ananaz; planta annual de dois pés de altura, cujas folhas compridas, de bordos espinhosos, terminam n'uma ponta rija; as flores são de côr violacea, e o fructo tem a fórma de uma pinha; é carnoso, amarello, odorifero e saboroso quando maduro. *Bromelia ananas.*

Ananciclo. *m.* *(zool.)* Anancyclo; genero de insectos coleopteros.

Ananchita. *f.* Ananchyta; genero de echinodermes fosseis.

Anandria. *f.* *(bot.)* Anandria; genero das compositas originarias da Siberia.

Anandrila. *adj. f.* Anandrina; flor que não tem estames.

Anapecia. *f.* *(med.)* Anapecia; dilatação do orificio de certas visceras.

Anapelo. *m.* Anapelo; planta commum em varias partes da Hespanha. É venenosa.

Anapéstico, ca. *adj.* Anapestico; verso de tres anapestos. *Ex anapestis constans.*

Anapesto. *m.* Anapesto; pé de verso latino; compõe-se de duas syllabas breves e uma longa. *Anapæstus, i.*

Anaplasis. *f.* Osteoplastia; soldadura de um osso fracturado.

Anaplecto. *m.* *(zool.)* Anaplecto; genero de insectos ortopteros.

Anaplerótico, ca. *adj.* Anaplerotico; applica-se ao remedio a que se attribue a propriedade de encarnar as chagas.

Anapneusia. *f.* *(med.)* Respiração, transpiração.

Anápora. *m.* Papagaio multicolor.

Anaptisia. *f.* Anaptisia; corrimento mucoso salivar.

Anaquel. *m.* Prateleira; divisão que têem os armarios para n'ella pôr os pratos, vidros e outras cousas. *Pluteorum divisiones.*

Anaquelería. *f.* Conjuncto de prateleiras.

Anarabaco. *m.* *(h. ant.)* Anarabaco; sacrificador hebreu.

Anaranjado, da. *adj.* Alaranjado; que tem a côr de laranja. *Aurei mali colorem præferens.*

Anarégnimo, ma. *adj.* *(path.)* Anarrhegnymo; diz-se da ulcera que se abre de novo pela ruptura da cicatriz.

Anareto. *m.* *(zool.)* Anareto, genero de insectos dipteros.

Anargasi. *m.* Anargasi; arvore das Philippinas.

Anarico. *m.* *(zool.)* Anarico; peixe redondo osseo.

Anarquía. *f.* Anarchia; estado que não tem cabeça que o governe. *Anarchia, æ.*

Anárquico, ca. *adj.* Anarchico; aonde ha anarchia, sem chefe. *Anarchicus, a, um.*

Anarquismo. *m.* Anarchismo; systema, opiniões anarchicas.

Anarquista. *m.* Anarchista; sequaz da anarchia, fautor de desordem.

Anarquizar. *a.* Anarchisar; entregar-se á anarchia, fazer anarchia.

Anarrea. *f. (med.)* Anarrhéa; affluxo dos humores para cima.

Anarrina. *f. (bot.)* Anarrhina; genero de plantas escrofularias.

Anarropia. *f. (med.)* Anarrhopia; tendencia do sangue para a cabeça.

Anarropico, ca. *adj. (med.)* O que tem relação com a anarrhopia.

Anarta. *f. (zool.)* Anarta; genero de lepidopteros nocturnos.

Anartria. *f. (bot.)* Anarthria; genero de plantas restriaceas.

Anartros. *adj. (med.)* Anarthros; epitheto dos individuos cujas articulações não são bem pronunciadas.

Anartrozina. *f. (bot.)* Anarthrozyna; genero de leguminosos.

Anasarca. *f. (path.)* Anasarca; hydropesia de todo o corpo.

Anascote. *m. (comm.)* Anascote; especie de panno de lã. *Stamineum textum quoddam.*

Anaser. *m. (bot.)* Annacer; planta apocynea.

Anaspa. *m. (zool.)* Anaspe; genero de coleopteros.

Anaspasis. *f. (med.)* Anaspasis; contracção das paredes do estomago.

Anastáltico, ca. *adj. (med.)* Anastaltico; astringente.

Anastasia. *f.* V. *Artemisa.*

Anastasis. *f. (med.)* Anastasi; transporte de humores de uma parte á outra.

Anastatica. *f. (bot.)* Anastatica; genero de plantas cruciferas.

Anastotíceas. *f. pl. (bot.)* Anastoticeas; grupo de plantas cruciferas.

Anastoticeo, cea. *adj. (bot.)* Anastoticio; que se parece com a rosa de Jerichó.

Anastómosis. *f. (anat.)* Anastomose; nome dado ás communicações ou ajuntamento dos vasos e nervos. *Anastomosis, is:* — *(bot.)* reunião de diversas partes ramosas.

Anastomótico, ca. *adj. (med.)* Anastomotico; que pertence á anastomosea; applica-se ao medicamento que abre, pela sua acrimonia, os orificios dos vasos. *Quod venarum ostia aperiendi vim habet.*

Anastequeosis. *f. (path.)* Anastecheose; resolução de um corpo.

Anastrafia. *f. (bot.)* Anastraphia; genero de plantas, compostas de arbustos.

Anástrofe. *f. (gram.)* Anastrophe; inversão na collocação dos termos.

Anata. *f.* Annata; renda, ordenado, emolumento, vantagem que se tira de um emprego, arte ou profissão. *Media anata;* meia annata; direitos de mercê, direito que se paga pela admissão a qualquer beneficio ecclesiastico, pensão ou emprego secular, e é metade do seu valor no primeiro anno. Chama-se tambem assim a quantidade que se paga pelos titulos e pelo honorifico de alguns empregos e outras cousas. *Dimidia proventuum annuorum pars.*

Anatasia. *f. (min).* Schorlazul; especie de mineral do genero titan.

Anátema. *m.* Anathema; excommunhão. *Anathema, capitis devotio.*

Anatemático, ca. *adj.* Anathematico; o que pertence ao anathema.

Anatematismo. *m.* Anathematismo; canon ou decisão que contém ou inclue anathema.

Anatematizado, da. *adj.* Anathematisado; excommungado. *Diris devotus, anathemate perculsus.*

Anatematizar. *a.* Anathematisar; excommungar, condemnar com anathema. *Anathematizare:* — anathematisar; amaldiçoar ou fazer imprecações contra alguem. *Aliquem exsecrari, diris devovere.*

Anatera. *f. (bot.)* Anatera; genero de gramineas, reunido ao genero andropogon.

Anatídeas. *f. pl. (zool.)* Anatideas; familia da ordem dos palmipedes.

Anatideo, dea. *adj. (zool.)* Anatideo; que se parece com o pato, ou que tem relação com elle.

Anatifa. *m. (zool.)* Anatifa; genero de cirrhopodes.

Anatiferiforme. *adj. (zool.)* Anatiferiforme; que tem a forma da anatifa.

Anatígrala. *f. (zool.)* Anatigralla; genero de aves palmipedes.

Anátino, na. *adj. (zool.)* Anatino; que tem relação com o pato.

Anatista. *m.* Official que tem a seu cargo os livros e despachos dos direitos de mercê. *Tabellio proventuum dimidii anni rationes et acta referens.*

Anatocismo. *m.* Anatocismo; conversão do juro em capital.

Anatólico. *m. (zool.)* Anatolico; genero de coleopteros melasomos.

Anatomia. *f.* Anatomia; dissecção do corpo de um animal, para que se conheça a disposição de cada uma de suas partes: — anatomia, sciencia que trata do conhecimento das partes solidas dos animaes para reconhecer a sua figura, situação, relação, funcções, etc. *Ars secandi, anatomia:*—*(pint.)* anatomia; disposição, tamanho, fórma e collocação de todos os membros externos que compõem o corpo humano ou o de qualquer outro animal. *Corporis humani structura, compago.*

Anatomiano. *m. (ant.)* Anatomista ou anatomico.

Anatomicamente. *adv. m.* Anatomicamente; segundo as regras de anatomia. *Secundum anatomiæ præcepta.*

Anatómico, ca. *adj.* Anatomico; pertencente á anatomia, perito n'esta arte. *Anatomicus, cadaverum sector.*

Anatómico-patológico, ca. *adj.* Anatomico-pathologico; que pertence á anatomia e á pathologia.

Anatomista. *m.* Anatomista; professor de anatomia. *Anatomiæ magister, præceptor.*

Anatomizado, da. *adj.* Anatomisado.

Anatomizar. *a.* Anatomisar; fa-

zer ou executar a anatomia de algum corpo, dissecá-lo. *Anatomiam exercere:* —*(pint.)* assignalar exactamente nas estatuas e figuras os ossos e musculos, de sorte que appareçam descarnados, como se observa communmente nas pinturas de Greco. *Ossa, artus, nervos articulatim exprimere.*

Anatresis. *f. (cir.)* Anatresia ou trepanação; operação do trépano.

Anatripsia. *f. (cir.)* Fricção; attrito feito sobre qualquer parte do corpo. *Frictio, onis.*

Anatripsologia. *f.* Anatripsologia; tratado das fricções.

Anatríptico, ca. *adj.* Anatriptico; que serve para fazer fricções.

Anátron. *m. (chim.)* Anatron; cal volatil, verdadeiro carbonato de soda.

Anátropo. *m. (med.)* Anatrope; affecção do estomago caracterisada pelo vomito.

Anaudia. *f. (med.)* Anaudia; mudez; extincção da voz.

Anaulaco. *m. (zool.)* Anaulaco; genero de insectos coleopteros.

Anavajado, da. *adj.* Anavalhado; que está maltratado com golpes de navalha ou outro instrumento similhante. *Novaculâ intercisus.*

Anaxagórea. *f. (bot.)* Anaxagorea; genero de plantas amomaceas.

Anaxeton. *m. (bot.)* Anaxeton; genero de plantas compostas.

Anca. *f.* Anca; parte posterior dos irracionaes, comprehendida entre a garupa, lombos e flancos. *Clunis, coxendix. Á ancas* ou *á las ancas;* de ancas; diz-se quando indo dois individuos montados na mesma cavalgadura, um vae sobre as ancas. *Super eodem equitare:* —*(fig. e fam.)* usa-se para exprimir que uma cousa é accessoria á outra. *No sufrir ancas:* ser indomavel; fallando dos animaes dá-se a entender que não soffrem que os montem: —*(fig. e fam.)* ter quanto baste; diz-se do que vive remediado, e tem só o que lhe é preciso: —*(fig. e fam.)* não ser para graças; diz-se da pessoa que se não presta ao que querem fazer d'ella, que não soffre o que lhe querem fazer. *Jocularem non ferre:* —*(fig.)* não admittir graças; ter um genio aspero, duro e impaciente. *Impacientem, intolerantem esse. Traer* ou *llevar à las ancas (fig.* e *fam.);* manter alguem á sua custa. Usa-se tambem com o verbo estar e outros. *Aliquem propriis facultatibus sustentare.*

Ancado. *m.* Molestia que consiste na contracção dos nervos ou musculos com falta de movimento. *Nervorum contractio.*

Ancianamente. *adv. t. (ant.)* V. *Antiguamente.*

Ancianía. *f. (ant.)* Anciania; V. *Ancianidad:* — anciania; nas ordens militares a dignidade de ancião. *Senioris munus.*

Ancianidade. *f.* Ancianidade; idade crescida, velhice. *Senectus, utis.* V. *Antigüedad.*

Ancianismo. *m. (ant.)* Anciadade; estado de velhice.

Anciano, na. *adj.* Anciano; ancião, o que tem muitos annos, velho. *Senex, vetustus:* — *(ant.)* V. *Antiguo:* — ancião, nas ordens militares o que servia ha mais tempo. *Antiquior, dignior.*

Ancila. *adj. (zool.)* Ancila; genero de gasteropodes.

Ancilego. *m. (zool.)* Ancilego; genero de locustos orthepteros.

Ancilia. *f. (zool.)* Ancilia; pequena concha marinha muito bonita, originaria da India.

Ancilócero. *m. (zool.)* Ancilocero; genero de coleopteros.

Ancilocladе. *m. (bot.)* Anciloclade; genero de plantas apocyneas.

Ancilodon. *m. (zool.)* Ancilodon; genero de peixes.

Anciloglosis. *f. (anat.)* Anciloglose; adherencia da lingua ás gengivas.

Ancilognato. *m.* Ancilognato; genero de coleopteros.

Ancilomèro. *m. (zool.)* Ancilomero; genero de amphipodes.

Ancilónico. *m. (zool.)* Ancilonico; genero de insectos coleopteros.

Ancilonote. *m. (zool.)* Ancilonote; genero de coleopteros.

Anciloquera. *f. (zool.)* Ancilochera; genero de coleopteros.

Ancilorinco. *m. (zool.)* Ancilorinco; genero de coleopteros.

Anciloscelo. *m. (zool.)* Ancyloscero; genero de melliferos.

Ancirôides. *adj.* Que tem a fórma de ancora: —*(anat.)* anciroides; epitheto da apophyse coracoidea do omoplata.

Ancistro. *m. (bot.)* Ancistro; genero de rosaceas.

Alcistródis. *adj.* Ancistrodis; que tem a fórma de um anzol.

Ancistroloba. *f. (bot.)* Ancistroloba; genero de hypericaceas.

Ancistropedo, da. *adj. (zool.)* Ancistropedo; que tem os pés munidos de unhas aduncas.

Ancistrósomo. *m. (zool.)* Ancistrosomo; genero de coleopteros.

Ancistroto. *m. (zool.)* Ancistroto; genero de coleopteros.

Ancla. *f.* Ancora. *Ancora, æ:* — *(germ.)* mão. *Echar anclas* ou *áncora;* ancorar, dar fundo. *Ancoras jacere. Estar sobre las anclas* ou *áncoras;* estar o navio fundeado ou seguro com ancoras. *Navim jactis ancoris sistere.*

Anclabre. *m. (myth.)* Anclabre; utensilios que serviam aos sacrificios: — ara ou mesa sobre a qual estavam postos os utensilios dos sacrificios.

Anclabris. *m.* V. *Anclabre.*

Ancladero. *m. (naut.)* V. *Amarradero.*

Anclage. *m.* Ancoragem; acto de ancorar os navios em logar proprio. *Ancoræ jactus, vel locus his jaciendis opportunus:* — ancoragem; tributo ou direito que se paga nos portos do mar para fundear os navios. *Vectigal ancorarium.*

Anclar. *a. (naut.)* Ancorar; lançar ancora. *Ancoras jacere.*

Anclote. *m.* Ancorote ou ancoreta; ancora pequena. *Parva ancora.*

Anco. *m. (ant.)* V. *Plomería.*

Ancoan. *m. (zool.)* Ancoan; ave de rapina originaria do Brazil.

Ancominido. *adj. (zool.)* Anchomenido; que se parece com um anchomeno.

Ancomeno. *m. (zool.)* Anchomeno; genero de coleopteros.

Ancon. *m.* Enseada; bahia, golpho pequeno onde se abrigam navios. *Sinus maris, locus stationi navium aptus.*

Anconada. *f.* V. *Ancon.*

Ancone. *m. (zool.)* Ancone; genero de coleopteros.

Ancóneo. *m. (anat.)* Anconeo; musculo situado no pescoço.

Anconio. *m. (bot.)* Anconio; genero de plantas cruciferas.

Anconitano. *adj. (geog.)* Que nasceu em Ancona. *Anconâ oriundus, anconitanus.*

Ancora. *f.* V. *Ancla: — de la esperanza;* ancora de salvação; grande ancora de que se usa n'um grande perigo do mar. Chama-se assim por ser de maior segurança e o unico recurso que ha. *Ancora sacra. Estar en áncoras* ou *sobre las áncoras;* estar firme, seguro, etc. *Securum, firmum, tutum esse.*

Ancoraje. *m.* V. *Anclaje.*

Ancorar. *n. (naut.)* V. *Anclar.*

Ancorca. *f.* Ocre; argilla mui pura, de côr amarella, que se emprega para pintar, e que por vir de Hollanda e Veneza se chama terra de Veneza ou Hollanda. *Argilla ochra.*

Ancorería. *f.* Officina em que se fazem ancoras. *Ancoraria officina.*

Ancorero. *m.* O que faz ancoras. *Ancorarum artifex.*

Ancurato. *m. (chim.)* Ancurato; sal que produz a combinação do acido anchurico com uma base.

Ancurine. *f. (chim.)* Ancurina; principio córante vermelho da soagem.

Ancusa. *f.* V. *Lengua de Buey.*

Ancha. *f. (germ.)* Cidade.

Anchamente. *adv. m.* Longamente; extensamente. *Latè.*

Ancharia. *f.* Largura de um estofo entre as suas duas ourelas. No Aragão usa-se commummente em vez de largura. *Latitudo, inis.*

Ancheta. *f.* Pacotilha; no commercio das Indias a porção de mercadorias que algum particular não commerciante leva ou envia ás Indias para seu despacho. *Tenuis pars mercium quæ ab aliquo non negotiatore in Americam venundanda deportatur.*

Ancheza. *f. (ant.)* V. *Anchura.*

Anchicorto, ta. *adj.* O que é mais largo do que comprido. *Latitudine amplus, strictus longitudine.*

Anchísimo, ma. *adj. sup.* de *Ancho. Latissimus, a, um.*

Ancho, cha. *adj.* Ancho, largo; que tem dimensão opposta á comprida. *Latus, a, um: —* anchura; largura, *Latitudo, inis. Estar* ou *ponerse muy ancho* ou *tan ancho (fig. fam.);* estar mui ancho; ensoberbecer-se, desvanecer-se, inchar-se. *Superbire, intumescere. Ancha castilla;* modo de fallar familiar com que se alenta ou anima alguem para que use de liberdade e franqueza em suas acções. *Laxis habenis. Tantas en ancho como en largo;* modo de se fallar que equivale a satisfactoriamente.

Anchoa. *f.* Anchova; pequeno peixe do mar que se salga.

Anchor. *m.* V. *Anchura.*

Anchova. *f.* V. *Anchoa.*

Anchuelo, la. *adj. dim.* de *Ancho.*

Anchura. *f.* Anchura; largura. *Latitu do, inis: — (fig.)* liberdade, soltura, desafogo. Costuma usar-se em mau sentido. *Licentia, immoderata libertas. A mis anchuras* ou *á sus anchuras (fam.);* sem sujeição, com liberdade, commodamente. Usa-se commummente com os verbos viver, andar, estar. *Liberè, commodè vivere.*

Anchuroso, sa. *adj.* Espaçoso; amplo, muito largo, que tem uma vasta extensão. *Nimis, latè patens.*

Andábata. *m. (hist.)* Andabata; o que peleja com os olhos tapados.

Andaboba. *f. (ant.)* Jogo. V. *Parar.*

Andada. *f. (ant.)* V. *Andanza: — (ant.)* viagem, caminho, passo. *Iter: —* bolacha; pão que se põe mui delgado e chato para que ao cozer fique mui duro e sem miollo. *Recoctus, sine. medulla panis: — pl.* entre caçadores as pegadas ou signaes que deixam estampadas no solo as perdizes, coelhos, lebres e outros animaes. *Vestigia, æ. Volver a las andadas (fig.);* voltar ao vicio ou mau costume, de que parecia já estar corregido. *Ad pristinos mores regredi.*

Andaderas. *f.* Andadeiras; carrinho de madeira para ensinar a andar as creanças, ou cinta com cordões ou fitas que se põem ás creanças para as ensinar a andar. *Ambulatio inter duas perticas fabrefacta, qua infantuli securè incedant.*

Andadero, ra. *adj.* Andadeiro, andador; bom de andar, que se anda facilmente. *Ambulationi aptus: — s. (ant.)* V. *Demandadero* ou *Demandadera: — (ant.)* caminheiro, andejo, que anda muito sem descansar.

Andado, do. *adj.* Trilhado; applica-se ao caminho frequentado de muita gente. Usa-se mais commummente com alguns adverbios. *Valdè trita, calcata via: —* o que é commum e ordinario. *Communis, frequens, in usum receptus: —* usado ou coçado; diz-se do fato. *Tritus, attritus: — (ant.)* dizia-se dos dias decorridos do mez para determinar o acabamento ou data de alguma escriptura: *— m. (fam.)* enteado, genro.

Andador, ra. *s.* Andador; o que anda muito ou com velocidade. *Ambulator, validus ambulator, velox, celer: —* andador, vagabundo; o que anda de uma parte para a outra sem parar em nenhuma. *Vagus, a, um: — pl.* andadeiras; cordões ou cintos que se cosem na parte superior do roupão do menino para o ensinar a andar sem perigo de caír. *Fasciolæ puerulis, dum ambulare gestiunt, sustentandis: —* andador, andejo: — official de justiça, beleguim. *Apparitor, lictor: — (prov.)* V. *Muñidor*

ou *llamador:* — rego; caminho por onde se anda nas hortas para não pisar os canteiros e alfobres. *Ambulacrum, i. No haber menester andadores;* não precisar de quem o guie; modo de fallar metaphorico, com que os hespanhoes dão a entender que alguem é bastante habil por si mesmo sem que precise auxilio de outro. *Satis sibi esse, nutrice et gerulâ non indigere.*

Andadura. *f.* Andadura; passo apressado de cavallo; hoje diz-se *paso de andadura. Equi certus et æquabilis in equitando motus:* — andadura; acção e effeito de andar. *Deambulatio, onis.*

Andalia. *f. (ant.)* V. *Sandalia.*

Andalucita. *f. dim.* de *Andalusa.* Andaluzita; pequena andaluza: — *(min.)* andaluzite; substancia mineral composta de silica, alumina e potassa, que risca o vidro e até o crystal de rocha.

Andaluz, za. *adj.* Andaluz; natural da Andaluzia, ou que pertence aos reinos que esta comprehende. *Bœticus, a, um.*

Andaluzada. *f.* Hespanholada; fanfarronada; exageração de expressões.

Andallá. *pron. (germ.)* V. *Este.*

Andamiada. *f.* Conjuncto de andaimes.

Andamiadura. *f.* Acção de construir andaimes ou tablados.

Andamiar. *n.* Construir andaimes. *Tabulata construere.*

Andamiento. *m. (ant.)* Andamento; procedimento, porte. *Agendi ratio.*

Andamio. *m.* Palanque; estrado que ordinariamente se levanta nas praças ou logares publicos para ver algumas festas: — andaime para construir casa ou edificio e que serve para que n'elle possam trabalhar os operarios. *Tabulatum, i:* — *(ant.)* andaime; parte superior da muralha de qualquer fortaleza por onde se anda em volta d'ella: — *(ant.)* andadura; movimento ou acção de andar: — *(ant.)* andadura; modo de andar: — *(ant.)* V. *Alcorque.*

Andana. *f.* Andaina; ordem de algumas cousas expostas em linha; v. g., *esta casa tiene dos ó tres andanas de balcones;* esta casa tem duas ou tres andainas ou ordem de sacadas. *Series, ordo, similium continuatio. Llamarse andana* ou *antana (fam.);* desdizer-se do que disse ou prometteu. *Palinodiam canere, promissis non stare.*

Andanada. *f.* Surriada; descarga cerrada da bateria de um navio. *Tormentorum bellicorum in navi simul erumpentium explosio:* — *(fig.)* animadversão, reprehenção, reconvenção acre e severa. *Aspera et dura animadversio.*

Andancia. *f. (ant.)* V. *Andanza* ou *Suceso.*

Andaniño. *m.* V. *Pollera,* cesto que se põe aos meninos para que aprendam a andar.

Andante. *p. a.* de *Andar,* e *adj.* Andante, errante, aventureiro, vagabundo. *Ambulans, antis:* — *m.* andante; um dos movimentos fundamentaes da musica, que equivale ao gracioso; applica-se tambem á mesma composição; v. g., *cantan ó tocan un andante;* cantam ou tocam um andante. *Modus temperatus et jucundus. Bien ó mal andante;* feliz ou infeliz.

Andantesco, ca. *adj.* Andantesco, cavalleiroso; que pertence á cavallaria ou aos cavalleiros andantes.

Andantino. *m. (mus.)* Andantino; movimento um pouco mais vivo que o andante; applica-se o mesmo nome á musica que se deve executar com este movimento.

Andanza. *f. (ant.)* Andança, fortuna, successo. *Eventus, exitus. Buena* ou *mala andanza;* boa ou má fortuna.

Andapié. *m. (art.)* V. *Traba.*

Andar. *n.* Andar; mover-se dando passos para diante. *Ambulare:* — mover-se de um logar para o outro, como navio, planetas, etc. *Moveri, vehi:* — andar, percorrer, correr: — *(fig.)* andar; junto com alguns adverbios e adjectivos equivale a proceder, obrar, segundo denotam os mesmos adverbios ou adjectivos. *Se præbere, ostendere sapientem insipientemve:* — *n.* andar, mover-se, fallando de machinas. *Moveri:* — andar, estar. *Esse, vel se habere:* — andar; toma-se algumas vezes por pretender alguma cousa; e assim dizem: — *en pleitos ó pretensiones;* andar com demandas ou pretensões. *In aliquo negotio versari:* — andar; fallando do tempo significa passar ou correr. *Præterire, transcurrere:* — andar; junto a gerundios denota a acção prolongada por elles expressa; como *anda estudiando, cazando,* etc., anda estudando, caçando, etc. *Aliquid agere:* — andar; com a particula *a* e alguns nomes como: — *a puñadas, á cuchilladas;* andar ás punhadas, ás facadas, significa renhir ou pelejar com facas ou ao murro. *Pugnis, gladiis oppetere:* — andar; junto ás particulas *con* ou *sin* e alguns nomes equivale a ter ou padecer o que o nome significa; como: — *con cuidado:* — *sin recelo, con atencion;* andar com cuidado, sem receio, com attenção, etc. *Affectu aliquo aut curâ teneri:* — *(fam.)* V. *Ir.* — andar; *interj.* com que approvâmos alguma acção, equivale ao mesmo que *adelante, está bien;* adiante ou está bem. *Bellè, probè euge, agedum:* — *m. (ant.)* V. *Suelo, Pavimiento:* — *alguna cosa muy tirada (fr.);* não se achar alguma cousa; haver carestia d'ella. *Raram inventu, cariorem esse rem:* — *á mia sobre tuya;* andar qual debaixo qual de cima; andar á pancada: — *á mas andar; mod. adv.* andar a toda a pressa. *Celeriter, velocissimè. Anda;* anda; usa-se como interjeição de enfado, para com alguma pessoa, expressando ao mesmo tempo gosto de que lhe succeda alguma cousa má como por despique; e diz-se o mesmo quando se castiga alguem. *Abi, abi in malam crucem:* — *ó pasear* ou *á pa-*

seo (fig. e fam.); vá passear; com que se manifesta o desagrado ou desapprovação do que outro propõe, diz ou faz. *Abi hinc, abi modò:* —*á derechas*, ou *andar derecho (fr.)*; andar direito; obrar com rectidão. *Rectè, probè, honestè se gerere:* —*á la que salta;* ser vadio, não trabalhar. *Turpi otio et sequitia se tradare:* —aproveitar-se de qualquer occasião que se lhe apresenta para seus fins. *Nil non tentare, dum sibi consulat:* —*á las bonicas (fig.)*; não se empenhar nem esforçar por alguma cousa, e toma-la sem trabalho e commodamente. *Leniter, parcè, leviter rem tractare:* —*de acá para allá*, ou *de acá para acullá (fam.)*; andar d'aqui para ali, andar vagabundo, não se fixar em parte alguma. *Nullibi sedem figere, vagari, non proprias habere sedes:* —*en dares y tomares (fam.)*; armar disputas por cousas frivolas e de pouca importancia. *Disceptare, contendere. Anda noramala;* em má hora vás; expressão de enfado e despeito. *Abi in malam crucem:* —ou *ir tras alguna cosa;* andar atrás de alguma cousa; solicitar, pretender com efficacia e instancia alguma cousa. *Solicitare, quœrere:* —ou *ir tras alguno;* ir ou andar atrás ou no alcance de alguem. *Alterius vestigia persequi:* — atrás de alguem; procurar alguem com diligencia para o prender ou para outro fim. *Insequi, persequi:*—*por una cosa;* procurar uma cousa, fazer diligencia para a conseguir. *Ambire. Anden y tenganse;* ora sim ora não, *expr.* com que se moteja ao que manda ao mesmo tempo cousas contrarias. *Opposita jubes simul facienda. Ande yo caliente, y ríase la gente (rif.)*; ande eu quente e ria-se a gente; andar a seu gosto, á sua vontade sem se lhe importar parecer bem. *Dum caleam, rideant. Estar á un andar (fam.)*; estar no mesmo andar. *Esse in eadem serie, vel ordine. Quien mal anda mal acaba (rif.)*; quem mal anda mal acaba; quem vive desordenadamente, quasi sempre tem um fim desastroso. *Sicut vita, finis ita. Quien no pueda andar que corra (rif.)*; diz-se quando se manda o que é difficil ao que não póde fazer o facil. *Claudum saltare. Todo se andará (fam.)*; tudo se fará, nada ficará por ver ou fazer, nada se esquecerá. *Omnia fient, singula percurrentur. Dime con quien andas y te dire quien eres;* diz-me com quem andas, dir-te-hei as manhas que tens: —*de seca en meca* ou *de zoca en colodra;* andar de seca em meca, andar errante: —*de Herodes á Pilatos;* andar de Herodes para Pilatos, andar de mal a peior: —*el diablo en cantillana*, ou *el diablo suelto;* andar o diabo solto; diz-se de uma cidade, communidade, etc. em que tudo anda em desordem: —*falto de medios;* andar falto de meios: —*hombro á hombro;* andar hombro com hombro, par a par: —*la barba sobre el hombro;* olhar de revés: —*la opinion en balanzas;* andar em balanços, não ter credito firme. *Anda con Dios;* vae com Deus; adeus do superior para o inferior. *Andar de mala con alguno;* estar mal com alguma pessoa; andar, estar indifferente, etc. *(ant.) Andar claro;* diz-se em equitação quando o cavallo separa bem os membros na andadura. *Andar sobre la mano:* passar de mão; passar um cavallo de lado de modo que recorra duas linhas parallelas formadas pelo movimento das mãos e ancas. *Andar terreno á topino;* andar arrastando; diz-se do cavallo que levanta pouco as mãos.

Andarac. *m. (chim. ant.)* Andarach; palavra empregada pelos alchimistas como synonymo de oiro pimenta roxo, sulphureto de arsenico ou rosalgar.

Andaraje. *m. (mech.)* Roda da agua; roda da nora sobre a qual passam os calabres aos quaes estão presos os alcatruzes. *Rota, vortex antliœ.*

Andarás. *m. (zool.)* Andarás; quadrupede da ilha de Cuba, parecido com o porco, do tamanho de um coelho, e de côr entre roxo e pardo; tem a cabeça coberta de pello branco e curto, é carnivoro, e da sua pelle fazem os camponezes bolsas para tabaco.

Andaraya. *f. (ant.)* Tabolas; jogo que se executava sobre um taboleiro, similhante ao das damas.

Andaribel. *m. (mar.)* Cabos de vaivem; cabos tendidos que se põem por dentro do navio, quando está temporal, para segurança da gente que se emprega na manobra.

Andariego, ga. *adj.* Andarejo, vagabundo; que anda de uma parte para outra sem parar em nenhuma. *Vagus, inconstans:* — andarejo; o que anda muito e com velocidade. *Cursor velocissimus.*

Andarilla. *f.* Cadeirinha levada por homens a modo de liteira. *Lectica, œ.*

Andarin. *m.* Andarim, andarilho; que anda muito ou com grande ligeireza. *Velox, celer:*—*pl.* massa de aletria reduzida a pequenos grãos como os anises.

Anda-río. *m. (zool.)* V. *Aguzanieve.*

Andario. *m.* Arveloa; ave. *Motacilla, œ.*

Andas. *f. pl.* Andas; especie de andor ou leito sobre duas varas compridas que se leva aos hombros para conduzir alguma pessoa ou cousa. *Tensœ, arum:*—andas; varaes tirados por bestas sobre que se põe a tumba ou caixão em que se leva alguem a enterrar. *Feretrum, sandapila.*

Andatis. *m.* Andatis; especie de panno ou tela da India.

Andel. *m.* V. *Andén*, na segunda accepção.

Anden. *m.* Bufete; mesa pequena, sobre que se collocam diversos objectos. *Tabula parieti affixa retinendis vasibus:* — piso: nas noras, o es-

paço em que giram os cavallos ou bois que as fazem mover. *In pistrinis et antilis, jumentorum, qui vorticem rotant, [illegible]*: — andame; corredor ou sitio destinado para andar ou passear: passeio que está aos lados das ruas: — *(ant.)* atalho, senda ou caminho estreito.

Andero. *m.* O mariola ou moço das andas: — varal do coche, carro, etc.: — V. *Demandadero.*

Andersonia. *f. (bot.)* Andersonia; genero de plantas da familia dos epacrideas, indigena da Nova Hollanda, que conta mui poucas especies. Recebeu este nome em honra de Guilherme Anderson, companheiro do capitão Cook.

Andes. *m. p. (ant.)* V. *Andas. Angarillas.*

Andiano. *adj. (ant.)* V. *Adiano.*

Andiar. *adv. (germ.)* V. *Así.*

Andicola. *adj. (h. nat.)* Andicola; habitante dos Andes.

Andido, da. *adj. (ant.)* Enfraquecido, extenuado, consumido. *Debilitatus, a, um.*

Andiluvio. *m. (ant.)* Diluvio, inundação.

Andilla. *f. (ant.)* Andilha; sella em que as senhoras montam a cavallo.

Andino. *adj.* V. *Andícola.*

Andira. *f. (bot.)* Andira; genero de plantas leguminosas, indigenas da America e do Senegal; conhecem-se seis especies, cinco do primeiro ponto e uma do segundo, todas notaveis pela belleza de suas flores, assim como pelo amargo da sua casca e fructo; na America attribuem-lhe propriedades anthelminthicas, mas devem usar-se com muita circumspecção, porque em grande dose podem occasionar a morte.

Andira-guacu. *f. (zool.)* Andira-guacu; nome de uma especie de morcego do Brazil. V. *Filóstomo.*

Andito. *m.* Andito; passeio ou corredor arrumado a um edificio e que o rodeia. *Pergela, æ.*

Andoba. *prón. (germ.)* V. *Ella.*

Andola. *interj.* Arrelá; voz que não tem significação determinada e que se approxima alguma cousa das interjeições *oh lá! vamos!* Emprega-se quasi exclusivamente nos estribilhos dos cantares jocosos.

Andolaya. *pron. (germ.)* V. *Él.*

Andolina ou Andorina. *f.* V. *Golondrina.*

Andora. *(ant.)* Andadora; que anda de uma parte para outra com mensagens. *Ambulactrix, icis.*

Andorga. *f. (fam.)* V. *Barriga.*

Andorra. *f. (ant.)* V. *Andorrera.*

Andorrano, na. *adj.* Pertencente a Andorra ou a seus habitantes: — natural de Andorra.

Andorrear. *n.* Vaguear; andar errante, vagabundo. *Vagari, errare.*

Andorrero, ra. *adj.* Vagabundo, vadio, caminheiro; diz-se mais commummente das mulheres. *Vagabundus, errabundus.*

Andorrilla. *f. dim.* de *Andorra.*

Andosco, ca. *adj.* De dois annos: fallando de uma rez nova. *Bimus, bimulus.*

Andoya. *pron. (germ.)* V. *Esa.*

Andracne. *f. (bot.)* V. *Verdolaga.*

Andrado, da. *s. (ant.)* V. *Andado* ou *Entenado.*

Andraida. *f. (bot.)* Andraida; planta que, segundo alguns auctores, se emprega na ilha de Stalimena contra as dores do estomago e peito.

Andrajero, ra. *s. (ant.)* V. *Trapero.*

Andrajo. *m.* Andrajo, farrapo; fato roto, esfarrapado. *Centunculus, panniculus.* — *(fig. fam.)* vil, esfarrapado; diz-se por desprezo de algumas pessoas ou cousas. *Vilis despicatissimus.*

Andrajosamente. *adv. m.* Andrajosamente; em andrajos *Sordidè, dilaceratis vestibus.*

Andrajosidad. *f.* Esfarrapamento; estado de uma pessoa miseravel.

Andrajoso, sa. *adj.* Andrajoso, esfarrapado, trapento; cheio de andrajos. *Pannosus, dilaniatis vestibus.*

Andralogopelia. *f. (ant.)* Andralogopelia; monstruosidade do homem que tem membros similhantes aos de um quadrupede.

Andranatomía. *f.* V. *Androtomía.*

Andranogomenia. *f. Andralogopelia.*

Andrapodita. *f. (min.)* Andrapodite; pedra comprida e cinzenta que tem a figura de um pé humano.

Andrapodocápel. *m. (ant.)* Andrapodocapel; commercio de prostituição.

Andrapodocapelo. *m. (hist.)* Mercador de eunuchos e de escravos, entre os gregos.

Andrartrocace, Andrartrocacia, ou Andrartrocafia. *f. (med.)* Andrartrocaphia; carie das articulações do corpo humano.

Andraspe. *m. (bot.)* Andraspe *(homem e escudo)*; genero de plantas da familia das primulaceas, synonymo do genero androsace.

Andrea. *f. (bot.)* Andrea; genero de plantas vivazes, da familia dos musgos, classificado entre estes e as hepaticas; conhecem-se cinco especies, uma d'ellas do cabo da Boa Esperança, e as restantes da Europa.

Andreáceo, cea. *adj. (bot.)* Andreaceo; parecido com a andrea: — *f. pl.* andreaceas; familia de plantas, cujo typo é o genero andreas.

Andreasbergolito. *m. (min.)* V. *Harmótomo.*

Andrena. *f. (zool.)* Andrena; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, familia dos melliferos; contém um grande numero de especies, a maior parte originarias da Europa.

Andreneto, Andrenido, Andrenito, Andrenoideo, a. *adj. (zool.)* Andrenoideo; parecido com a andrena: — *f. pl.* tribu de insectos hymenopteros melliferos, cujo typo é o genero andrena.

Andreoídeo, dea. *adj. (bot.)* V. *Andreáceo.*

Andreolita. *f. (min.)* Andreolite; mineral esbranquiçado, cujos crystaes estão divididos nas juntas.

Andreolito, ta. *adj. (bot.)* V. *Harmótomo.*

Andreosquia. *f. (bot.)* Androschia; genero de plantas cruciferas.

Andreusia. *f. (bot.)* V. *Centaurela:* —V. *Sinfisia.*

Andriala. *f. (bot.)* Andriala; genero de plantas semiflosculosas ou chicoraceas, da familia das compositas, indigenas da Europa meridional.

Andrialóideo, dea. *adj. (bot.)* Andrialoideo; parecido com a andriala: — *f. pl.* andrialoideas secção do genero conisa, estabelecida por De Candolle que comprehende só uma especie de plantas vivazes, de folhas cobertas de felpa branca, e originarias das montanhas da India.

Andriana. *f. (ant.)* Andriana; especie de bata ou roupão que usavam antigamente as mulheres, era mui larga e não ajustava ao talhe. *Cyclas mulieribus olim usitata.*

Andrienxia. *f. (bot.)* Andrienxia; genero de plantas compositas, senocionideas que contém uma só especie de hervas vivazes, originarias do Mexico, de folhas oppostas e flores amarellas.

Andrina. *f. (bot.)* V. *Endrino;* arvore e fructo.

Andrinilla. *f. dim.* de *Andrina.*

Andrino. *m. (bot.)* Arvore. V. *Endrino.*

Andriopétalo. *m. (bot.)* Andreopetalo; genero de plantas proteaceas do Brazil.

Androcefalóide. *f. (min.)* Androcephaloide; certa especie de pedra, que tem a figura de uma cabeça humana.

Andróceo. *f. (bot.)* Androceo; nome proposto por varios botanicos para designar o conjuncto de estames, assim como se applica o de corolla ao conjuncto de petalas, e o de calice ao conjuncto de sépalas.

Androcera. *f. (bot.)* Androcera; genero de solaneas.

Androcimbio. *m. (bot.)* Androcimbio; genero de plantas da familia das melantaceas, originarias do Cabo da Boa Esperança, que têem as raizes bolbosas, folhas ovaes e lancioladas, e as flores dispostas á maneira de espigas occultas entre bracteas folliaceas.

Andróctono. *m. (zool.)* Androctono; genero de arachnidos pulmonares da familia dos escorpiões, cujo typo é o androctono funesto, escorpião de doze olhos, cinco de cada lado e dois maiores na parte medio-anterior do cephalothorax.

Androdamas. *m. (min.)* Androdamas; pedra marmore, considerada pelos antigos como efficacissima para apaziguar a colera.

Androdinamo, ma. *adj. (bot.)* Androdynamo; desenvolvido, espigado; applica-se ás plantas que já adquiriram o seu natural desenvolvimento.

Andro-esfinje. *f.* Androesphynge; nome da esphinge egypcia, cujo typo primitivo carecia de peitos e era similhante ao homem.

Andrófilax. *m. (bot.)* Androphilax *(protector do homem);* synonymo do genero coculo.

Androfobia. *f. (med.)* Androphobia; especie de mania que consiste em ter odio ou aborrecimento.

Androfobo, ba. *adj. (med.)* Androphobo; o que padece androphobia.

Andróforo. *m. (bot.)* Androphoro *(porta estames);* synonymo de filamento estaminal. V. *Estambre.*

Androgenésico, ca. *adj. (phil.)* Androgenesico; que diz respeito á androgenesia.

Androginià. *f. (bot.)* Androgynia; reunião de dois orgãos sexuaes.

Andrógini-masculífloro, ra. *adj. (bot.)* Androgyni-masculifloro; diz-se das plantas que têem flores masculinas e hermaphroditas.

Androginismo. *m. (anat.)* Androgynismo, hermaphroditismo; estado de um ser que reune dois sexos.

Androgino, na. *adj. (bot.)* Androgyno, hermaphrodita; diz-se de uma planta que reune flores masculinas e femininas: — animaes que possuindo os dois sexos não podem reproduzir-se senão cupulando-se dois a dois, como os caracoes, lesmas, etc. *Androginus, a, um.*

Androglosio, sia. *adj. (zool.)* Androglosio *(lingua humana);* diz-se das aves que aprendem facilmente a fallar.

Andragrafa. *f. (bot.)* Andrographa *(estames em fórma de pincel);* genero de acanthaceas, plantas herbaceas da Asia tropical, que se cultivam em algumas estufas da Europa.

Androide. *m. (mech.)* Androido; automato de figura humana, que por meio de molas habilmente combinadas, executa varios movimentos que imitam algumas funcções da vida.

Androjenesia. *f. (phil.)* Androgenesia *(geração do homem);* estudo ou sciencia do desenvolvimento physico-moral da humanidade.

Androjenia. *f. (med.)* Androgenia; palavra empregada por Hippocrates para significar a successão de varão em varão ou geração masculina.

Androjeno, na. *adj.* Androgeno; palavra derivada do grego, que significa gerador de homens.

Androjinaria. *adj. (bot.)* Androgenaria *(hermaphrodita);* applica-se ás flores que se fazem duplas, pela transformação das duas classes de orgãos sexuaes sem alteração dos tegumentos.

Androjinia. *f. (bot.)* V. *Androginia.*

Androjínico, ca. *adj.* V. *Andrógino.*

Androjinífloro, ra. *adj. (bot.)* Androginifloro; applica-se ao capitulo quando se compõe unicamente de flores hermaphroditas ou androginas.

Androjinio, ia. *adj.* V. *Andrógino.*

Androjinismo. *m.* V. *Andróginismo.*

Andrójino. V. *Andrógino:* — *pl.* androginos; chamavam assim os astrologos aos planetas que reputavam ou calidos ou humidos.

Andromanía. *f. (med.)* Andromania ou nymphomania; furor uterino.

Andromaquia. *f. (bot.)* Andromachia; genero de plantas compositas.

Andrómeda. *f. (astron.)* Andromeda; constellação representada nos planispherios celestes por uma figura de mulher encadeada ou presa. Acha-se situada ao norte do Zodiaco, perto do polo arctico, e compõe-se de um grupo de cincoenta e nove estrellas: — *(bot.)* genero de plantas ericaceas da America tropical e da ilha de Bourbon, que se mantêem sempre verdes.

Andromédeo, dea. *adj. (bot.)* Andromedea; parecido com uma andromeda: — *adj. pl.* andromedeas; tribu de plantas ericaceas que têem por typo o genero andromeda.

Andrómina. *f. (fam.)* Andromina; embuste ou enredo com que se pretende enganar. *Fraus, fallacia.* Usa-se mais communmente no plural.

Andron. *m.* Galeria situada entre dois pateos. *Andron, onis:* — quarto para homens entre os gregos: — *(hist.)* logar reservado aos homens nas igrejas gregas.

Andronico. *m. (phys.)* Andronico; elemento chimico da athmosphera.

Andronítidos, das. *m. pl.* Salas reservadas para os festins dos homens, onde as mulheres não podiam entrar.

Andrópado. *m. (zool)* Andropado; subgenero de aves da familia das merulidas, cujo typo é um melro de Africa, chamado melro importuno, e pertencente ao genero braxipo.

Andropetalario, ria. *adj. (bot.)* Andropetalario; diz-se das plantas de flores duplas ou cheias, cujos estames se convertem em petalas, como póde observar-se nas rosas, camelias, etc.

Andropógon. *m. (bot.)* Andropogon; genero de gramineas.

Andropogóneas. *f. pl. (bot.)* Andropogoneas; tribu de plantas gramineas cujo typo é o genero andropogon.

Andropogoneo, nea. *adj. (bot.)* Andropogoneo; similhante ao andropogon.

Androsace. *m. (bot.)* Androsace; genero da familia das primulaceas, herva de flores radicaes e dispostas em fórma de umbella: — *(zool. ant.)* nome dado pelos antigos botanicos ao acetabulario do Mediterraneo. *Androsaces, is.*

Androsaceo, cea. *adj. (bot.)* Androsaceo; qualificação que se applica a uma especie de agarico acetabulado, que cresce abundantemente no outomno nas folhas e ramos de varias arvores e especialmente no roble.

Androsaimon. *m. (bot.)* V. *Androsemo.*

Androscepia. *f. (bot.)* Androscepia; secção da tribu das andropogoneas, na familia das gramineas, estabelecida sobre o typo de uma planta originaria das Molucas e similhante á do genero antistiria.

Androsema. *adj. (bot.)* Androssema; diz-se das plantas que têem o succo vermelho como o sangue.

Androsemifoliáceo, cea. *adj. (bot.)* Androssemifoliaceo; diz-se das plantas que têem folhas parecidas com as do androssemo.

Androsemo. *m.* Androssemo. V. *Todabuena.*

Androstema. *f. (bot.)* Androstema *(corôa de estames)*; genero de plantas da familia das hemodoraceas, fundado n'uma só especie de herva acaule, de flores grandes e verdosas, observada na Nova Hollanda occidental.

Androtomia. *f.* Androtomia; anatomia humana ou do homem.

Androtomo, ma. *adj. (bot.)* Androtomo; diz-se das plantas cujos estames estão divididos em duas partes por uma especie de articulação. Cacini propoz que se desse o nome de *Androtomas* á familia das synanterias.

Androtrixo. *m. (bot.)* Androtrixo *(cabello humano)*; divisão dos abildgaardeos que veiu constituir um genero separado, caracterisado pela prolongação dos filamentos estaminaes. Esta planta cresce nas comarcas meridionaes do Brazil.

Androz. *m. (ant.)* Certa pedra preciosa.

Andrugue. *adv. (germ.)* V. *Donde.*

Andrum. *m. (med.)* V. *Amdrum.*

Anduar. *m. (ant.)* V. *Aduar.*

Andudiemos. Primeira pessoa do *pret. perf.* do *ind. irreg.* e *ant.* de *Andar.* Andámos.

Andulan. *m. (p. Philip.)* Ceira, ou cesto para coar azeite; sumo da canna doce ou outras cousas.

Andularios. *m. pl. (fam.)* Vestidura larga ou talar. *Talaris vestis:* — vestido largo e levado em desalinho. *Vestis lacera et pannosa.*

Andulencia. *f. (ant.)* V. *Andanza.*

Andullo. *m.* Tabaco de rolo; folha de tabaco enrolada. *Tabaci folia replicata:* — pandeiro. *Crotalum, i.*

Andurriales. *m. pl.* Logares afastados, escabrosos, fóra de caminho. *Loca invia.*

Anduvo, Anduviera, Anduviese. Tempos irregulares do verbo *Andar.* Andei, andára, andasse.

Anea. *f. (bot.)* V. *Enea.*

Aneaje. *m. (ant.)* Marca que se põe nas peças de pannos pará indicar as varas que contéem. *Signum quo ulnarum numerus indicatur.*

Anear. *a.* Medir ás varas. *Mensura belgica metiri:* — nas montanhas de Burgos, embalar os meninos no berço. *Cunas puerorum placidè movere.*

Anebecarpo. *f. (bot.)* Anebecarpo; divisão do genero felicia da familia das synantherias asteroideas.

Aneblar. *a. (ant.)* V. *Anublar:* — *r.* V. *Arroyarse.*

Anebo, ba. *adj.* Impubere; applica-se á pessoa que ainda não chegou á epocha da puberdade.

Anécdota. *f.* Anecdota; noticia, novidade occorrencia ignorada antes, episodio ordinariamente chistoso relativo a certos acontecimentos historicos ou da vida privada de alguma pessoa. Propriamente significa o que

ainda se não divulgou. *Novum, noviter notum, scitu recens.*

ANECDOTICO, CA. *adj.* Anecdotico; que pertence á anecdota ou tem caracter de tal.

ANECDOTISTA. *adj.* Anecdotista; o que faz collecção de anecdotas.

ANECIARSE. *r.* *(ant.)* Fazer-se necio; tornar-se enfadonho, insupportavel, molesto. *Fastidium creare.*

ANECIPIETO, TA. *adj.* *(med.)* Incuravel; que não se cura; é palavra derivada do grego.

ANEDIR. *a.* *(ant.)* V. *Añadir.*

ANEDO. *m.* *(zool.)* Anedo *(impudente)*; genero de insectos coleopteros, cujo typo é o anedo equinocial de Carthagena da America.

ANEGA. *f.* *(ant.)* V. *Fanega.*

ANEGACION. *f.* Anegação; acção e effeito de anegar. *Submersio, onis.*

ANEGADIZO, ZA. *adj.* Alagadiço; facil de inundar, de alagar-se ou inundar-se, fallando de um terreno qualquer. *Submersioni obnoxius. Paludosus, a, um.*

ANEGAMIENTO. *f.* *(ant.)* V. *Anegacion.*

ANEGAR. *a.* Anegar; mergulhar em agua ou em outro corpo liquido. Usa-se mais communmente como reciproco. *Submergere, submergi:* — *(fig.)* banhar, humedecer: — *r.* *(naut.)* cobrir-se um objecto com o horisonte do mar que se interpõe: — desapparecer, os objectos da vista do que veiu navegando: — perder-se ou naufragar, submergir-se.

ANEGOCIADO, DA. *adj.* *(ant.)* Negocioso; cheio de negocios, occupadissimo, sem tempo para descansar.

ANEGRA. *f.* *(ant.)* V. *Anagro.*

ANEILEMA. *f.* *(bot.)* Aneilema; secção do genero comelina.

ANEILESIS. *f.* *(med.)* Aneilesis; translação ou movimento dos gazes intestinaes, até á parte superior do tubo digestivo.

ANEIMIA. *f.* *(bot.)* Aneimia; genero de fetos osmundaceos da America meridional.

ANEJAR. *a.* Annexar; unir ou aggregar uma cousa menor a outra maior, como dependencia ou derivação d'esta.

ANEJEM. *m.* *(bot. ant.)* Oregam, de Creta ou Dictamo.

ANEJO. *m.* Igreja parochial de um logar commummente pequeno que está annexa á de outro povo, onde reside o parocho, ou aquella que no mesmo povo está sujeita a outra principal. *Ecclesiæ parochiali, in qua parochus commoratur, parœcia annexa.*

ANEJO, JA. *adj.* V. *Anexo.*

ANELASTO. *m.* *(zool.)* Anelasto; genero de insectos coleopteros pentameros externoxos oriundos da America do Norte.

ANELDO. *m.* *(ant.)* V. *Eneldo.*

ANELETRICO. *adj.* *(phys. ant.)* Aneletrico; qualificação dada n'outro tempo aos corpos que se acreditavam incapazes de electrisar-se pelo attricto.

ANELIDARIO, RIA. *adj.* *(zool.)* Anelidario; parecido com o annelido: — *m. pl.* especie de vermes annelidos, apodos que occupam um ponto intermedio entre os articulados e os radiados.

ANELIDO. *m.* *(zool.)* Annelido; classe de vermes de sangue vermelho, cujo corpo está dividido em muitos segmentos ou pequenos anneis.

ANELITRO. *adj.* V. *Aneloptero.*

ANELITROPTERO. *adj.* V. *Aneloptero.*

ANELOPTERO, RA. *adj.* *(zool.)* Aneloptero; nome dado aos insectos de quatro azas cujas duas superiores não têem elitros.

ANELLO. *adj.* *(ant.)* V. *Anillo:* — *(fig. ant.)* o que serve para sujeitar ou pôr freio.

ANEMARRENA. *f.* *(bot.)* Anemarrena *(estames agitados pelo vento)*; genero de plantas da familia dos liliaceos anthericeos, cuja unica especie se acha nas altas montanhas ao norte da China.

ANEMASIA. *f.* *(med.)* V. *Anemia.*

ANÉMERO. *m.* *(zool.)* Anémero *(de aspecto duro)*; genero de insectos coleopteros cujo typo é o gorgulho corado do Senegal.

ANEMIA. *f.* Anemia; diminuição muito grande de sangue, acompanhada ás vezes da alteração dos principios que o compõem, e resultante em algumas circumstancias de um vicio constitucional.

ANEMICO, CA. *adj.* *(med.)* Anemico; que tem relação com a anemia.

ANEMO, MA. *adj.* *(med.)* Anemo; que carece de sangue.

ANEMOBATA. *m.* *(ant.)* Anemobata; saltibanco, que volteava no ar sobre cordas ou com ajuda de machinas.

ANEMOCORDIO. *m.* *(mus.)* V. *Arpa eolia.*

ANEMODROMO. *m.* Anemodromo; ave fabulosa que corria como o vento, da qual fazem menção varios auctores.

ANEMOGRAFIA. *f.* *(phys.)* Anemographia; parte de physica que trata da descripção dos ventos.

ANEMOGRAFICO, CA. *adj.* *(phys.)* Anemographico; concernente á anemographia.

ANEMOGRAFO, A. *adj.* *(phys.)* Anemographo; que se occupa do estudo da anemographia, ou é versado n'ella.

ANEMOMETRIA. *f.* *(phys.)* Anemometria; arte que trata da medida de velocidade ou força do vento.

ANEMOMETRO. *m.* *(phys.)* Anemometro; instrumento que serve para medir a velocidade e a força do vento, ou para conhecer a sua direcção. *Anemometrum, i.*

ANEMOMETROGRAFO. *m.* *(phys.)* Anemometrographo; instrumento que consiste n'um anemometro adaptado a um pendulo, o qual faz mover um lapis que marca no papel as variações successivas do vento e sua duração: — *adj.* o que escreve sobre anemometria ou é entendido n'ella.

ANÉMONA ou ANEMONE. *f.* Anemona; genero de plantas que tem na raiz um bolbo ou cebola, poucas folhas nas hastes, as flores de seis petalas grandes e vistosas; é o genero mais brilhante das rainunculaceas. Cultivam-se por adorno nos jardins differentes especies ou castas, que geralmente se distinguem pela côr de suas flo-

res. *Anemone hortensis:* — a flor d'esta planta.

Anemóneo, nea. *adj. (bot.)* Anemoneo; parecido á anemone: — *f. pl.* tribu ou sub-tribu das rainunculaceas, cujo typo é a anemone.

Anemonico, ca. *adj. (chim.)* Anemonico; nome do acido que se extrahe da anemone.

Anemonidio, Anemonidion. *m. (bot.)* Anemonidio; sub-genero ou secção das anemones.

Anemonifoliado, da. *adj. (bot.)* Anemonifoliado; nome das plantas cujas folhas se parecem com as da anemone.

Anemonilla. *f. (bot.)* Anemonilha; genero de plantas rainunculaceas, parecido com o anemone e o pigamon, aindaque se distinga d'aquella pela fórma de seu pericarpo, e d'este por seu calice de nove sépalas.

Anemonina. *f. (chim.)* Anemonina; substancia acre, oleosa, soluvel inteiramente no ether e pouco na agua, que se obtem pela distillação das folhas frescas da anemone n'uma quantidade de agua dupla do peso d'estas. Tem-se preconisado como remedio contra a gota serena ou amaurose e o herpes.

Anemonoideo, dea. Anemonoides. *adj. (bot.)* V. *Anemoneo.*

Anemoscopio. *m. (phys.)* V. *Anemometro.*

Anemotropo. *(ant.)* Anemotropo; motor por meio do vento, adaptado a uma machina que serve para fazer chocolate.

Anencefalia. *f. (med.)* Anencephalia; falta de encephalo.

Anencéfalo, Anencefalico, ca. *adj. (h. nat.)* Anencephalico; que carece de encephalo. Distingue-se do acephalo, em que este significa sem cabeça, e aquelle suppõe a ausencia ou privação de massa encephalica: — *pl.* familia de monstros unitarios que carecem de encephalica e de toda a parte da medulla espinhal.

Anenquelo. *m. (zool.)* Anenquelo; genero de peixes fosseis escomberoideos, parecidos com a enguia.

Anenteremia. *f. (med.)* Anenteremia; falta de sangue nos intestinos.

Anenterencia. *f. (med.)* V. *Anenteremia.*

Anenterio, a. *adj. (med.)* Anenterio; applica-se aos infusorios que não têem tubo intestinal: — *adj. m. pl.* familia de infusorios poligastricos que carecem de intestinos e de anus.

Anenterotrofia. *f. (med.)* Anenterotrophia; diminuição de volume nos intestinos.

Aneota. *f. (p. Gran.)* Planta. V. *Toronjil.*

Anepigrafo. *adj. (numis.)* Anepigrapho; diz-se do que não tem epigraphe ou inscripção. *Anepigraphus, a, um.* Applica-se especialmente ás medalhas antigas que se encontram n'este caso.

Anepitimia. *f. (med.)* Anepithimia; perda dos desejos e appetites, como de comer, beber, etc.

Anequin. *m.* Ajuste que se faz com os tosquiadores a rasão de um tanto por cada rez e não a jornal. *Conducere tonsores constitutâ pro unaquaque ove certâ pecuniâ.*

Anereta. *f. (zool.)* Anereta; genero de coleopteros lamellicornes.

Aneretismo. *m. (med.)* Aneretismo; falta ou perda de irritabilidade.

Anerponte. *adj. (bot.)* V. *Trepador:* — *(zool.)* anerponte; familia de aves trepadoras.

Anerveo, vea. *adj. (zool.)* Anerveo *(sem nervos)*; diz-se dos insectos cujas azas carecem de filetes nervosos.

Anervia. *(med. ant.)* V. *Paralisis.*

Anesia. *f. (med.)* Anesia; desapparição ou diminuição dos symptomas de uma enfermidade.

Anesis. *f. (med.)* V. *Anesia.*

Anesoriza. *f. (bot.)* Anezorisa; genero de umbeliferos do Cabo da Boa Esperança, de raiz fusiforme, que tem cheiro a aniz.

Anestesia, Anestisia. *f. (med.)* Anesthesia; perda geral ou parcial da faculdade sensitiva.

Anesteta. *f. (zool.)* Anestheta; genero de insectos coleopteros longicornes, cujo typo é a anestheta terracea originaria de França.

Anete, Aneto. *m. (bot.)* Anethe; genero de umbeliferas pencedanes.

Anetico, ca. *adj. (med.)* Anethico; qualificação dos remedios que diminuem o padecimento ou a gravidade dos symptomas.

Anetl-inan. *m. (bot.)* Anetlinan; arvore indigena do Brazil, parecida com a que produz a resina elemi do commercio.

Aneugmeno. *m. (zool.)* Aneugmeno; secção do genero enfito, familia dos tentredinos e ordem dos hymenopteros, notavel pelas suas azas posteriores, que têem dois alveolosinhos. Consta de uma só especie.

Aneura. *f. (bot.)* Aneura; genero de plantas hepaticas que comprehende oito ou dez especies, que crescem á flor da terra, nos sitios humidos, entre os troncos apodrecidos, entre os musgos e nas margens dos arroios.

Aneureo, rea. *adj. (bot.)* Aneureo; parecido com a aneura: — *f. pl.* aneureas; tribu de plantas hepaticas composta do genero aneura e de outro ainda duvidoso, notaveis os dois pela falta de filamentos nervosos.

Aneurinco. *m. (zool.)* Aneurinco; genero de insectos oxiuros hymenopteros, que consta de seis especies europeas.

Aneurisco. *m. (bot.)* Aneurisco *(descobrimento)*; synonymo do genero moronobea de Aublet, da familia dos gutiferos.

Aneurisma. *m. (cir.)* Aneurisma; tumor formado pela dilatação de uma arteria, em qualquer ponto da sua extensão, pela rotura de uma ou de todas as suas tunicas. *Tumor ex debilitate, vel sectione arteriæ succrescens.* Chama-se aneurisma externo, quando existe na superficie de algumas das principaes cavidades do corpo; interno, quando occupa o interior de alguma cavida-

de; verdadeiro, quando ha simples dilatação do vaso arterial; e falso, quando o vaso que affecta está roto ou dividido.

Aneurismal. *adj. (med.)* Aneurismal; que pertence ao aneurisma. *Aneurismalis, e.*

Aneurismatico, ca. *adj. (med.)* Aneurismatico; que apresenta os caracteres ou symptomas do aneurisma.

Aneuro. *m. (zool.)* Aneuro *(sem nervos);* genero de insectos hemipteros heteropteros dilitros, quasi transparentes e sem apparencia de filetes nervosos.

Anexacion. *f. (ant.)* V. *Anexion.*

Anexar. *a.* Annexar; unir ou aggregar uma cousa á outra com certa dependencia d'ella. *Rem rei annectere, adjunjere.* Hoje tem mais uso fallando de beneficios ecclesiasticos.

Anexidades. *f. pl.* Annexidades; direitos e cousas annexas a outra principal. Usa-se como formula, nos instrumentos publicos junta com a palavra connexidades. *Res, jus, facultas cuique rei aut personæ annexa.*

Anexion. *f.* Annexação; união ou aggregação de uma cousa a outra principal. *Annexio, alligatio, onis.*

Anexionista. *adj.* Annexionista; partidario da annexação de um territorio ou outro districto. Diz-se em geral dos que desejam a aggregação da ilha de Cuba e outros paizes da America á republica dos Estados Unidos do Norte.

Anexin. *m. (ant.)* Anexim; adagio ou sentença.

Anexo, xa. *adj.* Annexo, unido a outra cousa com dependencia d'ella. *Adjunctus, a, um.*

Anfacanto. *m. (zool.)* Anfacanto; genero de peixes da ordem dos acantopterigeos parecidos com os escomberdideos, e que se distinguem dos do grupo a que pertencem por terem o raio interior da pequena barbatana ventral espinhoso como o exterior. Criam-se no mar Roxo e no oceano indico.

Anfanto. *m. (bot.)* Anfanto; dilatação de um receptaculo que contém muitas flores.

Afaristero, ra. *adj. (ant.)* Desazado, ou mal geitoso de ambas as mãos; por opposição a ambidextro.

Anfasio. *m. (zool.)* Anfacio; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, e tribu dos feronios, cujo typo é uma especie que cresce na America do Norte.

Anfemerina. *adj. (med.)* Anfemerina; nome dado por Galeno á febre cujos accessos atacam todos os dias o enfermo.

Anferofo. *m. (bot.)* V. *Centratere.*

Anfesibena. *f. (zool.)* V. *Anfisbena.*

Anfian. *m. (bot. pharm.)* V. *Opio.*

Anfianacto. *adj.* Nome que davam os gregos aos poetas dithyrambicos, tomado das palavras com que geralmente principiavam os dithyrambos.

Anfiartrodial, Anfiartrosico, ca. *adj. (anat.)* Amphyartrodial; pertencente á amphyartrose.

Anfiartroze. *f. (anat.)* Amphyartrose; articulação que participa da diartrose emquanto á mobilidade e da synartrose emquanto ao seu modo de connexão, não permittindo mais que leves movimentos, como a articulação do corpo, das vertebras.

Anfiaxiro. *(bot.)* Anfiaxiro; sub-genero de plantas estabelecido por De Candolle na familia dos synantherios asteroideos.

Anfibicorisa. *f. (zool.)* Amphybicorisa; tribu de insectos da secção dos heteropteros, ordem dos hemipteros, que comprehende as naucoras *(persevejos aquaticos),* cujo corpo pela parte inferior está coberto de pellinhos mui curtos e unidos que permittem ao insecto deslisar-se sobre a agua sem molhar-se.

Anfibio, bia. *adj.* Amphibio; applica-se aos animaes que vivem tanto na agua como na terra. *Amphibius, a, um:*— *(fig. e fam.)* diz-se do homem que exerce duas profissões contrarias, e tambem do que alternativamente manifesta duas opiniões que se excluem:— por hyperbole; costuma-se applicar este epitheto ás pessoas que passam muita parte do seu tempo dentro de agua:— *(h. n.)* os naturalistas allemães applicam esta qualificação aos animaes vertebrados da classe dos reptis escamosos e batraceos ou de pelle desnudada, e que podem viver na agua e na terra.

Anfibiografia. *f. (zool.)* Amphibiographia; parte da zoologia que trata dos amphibios.

Anfibiografico. *adj. (zool.)* Amphibiographico; que pertence á amphibiographia.

Anfibiografo. *m. (zool.)* Amphibiographo, o que escreve ácerca da amphibiographia ou é versado n'ella.

Anfibiolita. *f. (min. ant.)* V. *Crisolita.*

Amfibiolito. *m. (zool.)* Amphibiolito; nome com que alguns zoologos designaram certas especies de fosseis, que suppunham ser restos de animaes amphibios.

Anfibiologia. *f. (zool.)* V. *Amfibiografia.*

Anfibiologo. *m.* V. *Amfibiografo.*

Anfibiologico, ca. *adj.* V. *Amfibiografico.*

Anfibion. *m. (bot. pharm. ant.)* Amphibion; succo que se extrahe do aloes.

Anfiblestria. *f. (bot.)* Amphiblestria *(redesinha);* genero de plantas cryptogamicas da America do Sul.

Anfiblestroides. *adj. (anat.)* V. *Retina.*

Anfibol. *f. (min.)* Amphibolo *(ambiguo);* mineral composto essencialmente de silica, cal, allumina e oxydo de ferro, que lhe dá uma côr intensa; é parecido com o piroxene, e apresenta-se em crystaes de côr verde escura. Todas as suas variedades podem referir-se a tres especies que são: o *amphibolo* propriamente dito, composto de partes terrosas e metallicas, que apresentam uma côr verde mais ou menos escura, e que

comprehende duas sub-especies chamadas *antinota* e *hornblenda;* a *tremolita,* que inclue as variedades de base terrosa e geralmente sem côr; e *autofilita,* que comprehende as variedades de base de ferro e de magnesia: — *(zool.) m. pl.* familia da ordem dos passaros, que comprehende os que têem dois dedos anteriores e dois posteriores, sendo versatil o interno d'estes ultimos.

Anfibolia. *f.* V. *Anfibologia.*

Anfibolico, ca. *adj. (min.)* Amphibolico; applica-se ás rochas em que a base é o amphibol. As rochas amphibolicas, que formam um grupo nas classificações de varios auctores, e uma familia na de outros, são geralmente crystallinas, de côr commummente negra ou verde escura e apresentam-se já em estratos ordenados nos terrenos primitivos, já em filões transversaes.

Anfibolifero, ra. *adj. (min.)* Amphibolifero; que contém amphibol.

Anfibolita. *f. (geol.)* Amphibolita; rocha composta essencial e quasi exclusivamente de amphibol no estado crystallino.

Anfíbolo. *m. (zool.)* Amphibolo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos heloforidos, de palpos maxillares e elitros tão largos como o abdomen.

Anfibolocárpeas. *f. pl. (bot.)* Amphibolocarpeas; nome dado a um dos tres grupos estabelecidos na familia dos helechos.

Anfibologia. *f. (gram.)* Amphibologia; vicio do discurso que o torna ambiguo, e que o póde fazer interpretar em dois sentidos. *Amphibologia, æ:* — figura que consiste em usar de palavras ou sentenças que se podem entender em sentidos differentes. *Amphibologia, æ.*

Anfibologicamente. *adv.* Amphibologicamente; de uma maneira amphibologica. *Per amphibologiam.*

Anfibologico, ca. *adj.* Amphibologico; ambiguo, que tem um duplo sentido. *Amphibolus; ex ambiguo dictus.*

Anfiboloideo, Anfiboloides. *adj. (min.)* Amphiboloide; parecido, similhante ao amphibol.

Anfibolojia. *f.* V. *Anfibologia.*

Anfibolojicamente. V. *Anfibologicamente.*

Anfibolojico, ca. *adj.* V. *Anfibologico.*

Anfibolonárzon. *m. (zool.)* V. *Caliptobio.*

Anfiboluro. *m. (zool.)* Amphiboluro; genero de reptis ignanidos.

Anfibraco. *m. (poes.)* Amphibraco; pé de verso latino composto de tres syllabas, a primeira e ultima breves e a segunda longa. *Amphibrachys.*

Anfibranquias. *f.* Amphibranchias; espaços ao redor das glandulas salivares.

Anfibulimo. *m. (zool.)* V. *Ambarilla.*

Anficarpa. *f. (bot.)* Amphicarpa; genero de plantas da familia das leguminosas, subordem das papilionaceas, tribu dos phaseolias, indigenas da America meridional.

Anficárpeo, a. *adj. (bot.)* Amphicarpeo; qualificação das plantas, cujos fructos são de duas fórmas ou amadurecem em differentes epochas.

Anficarpeo. *m. (bot.)* Amphicarpo; genero de plantas da familia das gramineas, da America septentrional, fundado n'uma especie de milho, do qual differe por suas flores unisexuaes e monoicas e por seus estigmas simples e delgados.

Anficéfalo, la. *adj. (zool.)* Amphicefalo; que tem duas cabeças oppostas: — *m. (ant.)* leito com duas cabeceiras.

Anficeniánteas. *pl.* Amphicenianteas; grupo de uma das tres grandes divisões da familia das synantherias, que comprehende as plantas d'esta familia, cujas flores deixam um vasio ao redor.

Anficion. *m. (zool.)* Amphicion; carnivoro fossil, cujo systema dentareo se assimilha ao do cão.

Anficirto, ta. *adj. (didact.)* Amphicirto; que tem uma fórma arredondada e quasi hemispherica.

Anficirtos. *m. pl. (zool.)* Amphicirtos; genero de coleopteros.

Anficoma, Anficome. *f. (bot.) (cabelleira ao redor)* V. *Incarvillea:* — *(zool.)* amphicoma; genero de insectos coleopteros pentameros, familia dos lanielicorneos, tribu dos escarabideos, que vivem entre as flores e são proprios dos paizes meridionaes da Europa e das regiões do Oriente. Sem embargo é certo que não se encontram em Hespanha, nem no meio dia da França.

Anficomo. *m. (bot.)* Synonymo de *Cercodepa.*

Anficora. *f. (zool.)* Amphicora; genero de gusanos annelidos, mui similhantes ás amphitrites, e que se distinguem d'estas por certos pontos negros, que varios naturalistas têem tomado por olhos.

Anficorde. *m. (bot.)* Amphicorde; genero estabelecido para classificar um cogumelo particular que cresce nas covas, e nos excrementos do gato.

Anficrania. *f. (zool.)* Amphicrania; genero de insectos coleopteros pentameros, cujo typo é a amphicranea bidentada do Chile, e que pertence á familia dos lamellicorneos, e tribu dos escarabideos foliophagos.

Anficrano. *m. (zool.)* Amphicrano; genero de insectos coleopteros tetrameros, familia dos xylophagos, que tem por typo o amphicraneo do Brazil.

Anficteno. *m. (zool.)* V. *Pectinarea.*

Anfiction. *m. (hist.)* Amphictyão: representante de uma das cidades confederadas da Grecia.

Anfictionia. *f. (hist.)* Amphictyonia; nome dado ao conselho dos amphictyões.

Anfictionico, ca. *adj.* Amphictyonico; que pertence ao conselho dos amphictyões.

Anfidasita. *f. (zool.)* Amphidasita; genero de insectos lepidopteros.

Anfideon. *m.* Amphideão; orificio do utero.

Anfidersis. *m. (bot.)* Synonymo do genero *Orites.*

Anfidesio, sia. *adj.* V. *Ambidestro.*

Anfidesmio. *m. (bot.)* Amphidesmio; genero de plantas polipodeas parecido com o genero tricopterida.

Anfidesmitas. *f. (zool.)* Amphidesmitas; familia de molluscos acephalos.

Anfidesmo. *m. (zool.)* Amphidesmo; genero de molluscos acephalos, de conchas bivalves, que comprehende um grande numero de especies que quasi todas se criam nos mares dos climas quentes: — genero de coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, que consta de duas especies, uma originaria do Cabo da Boa Esperança, e outra dos mares do Mexico.

Anfideto. *m. (zool.)* Amphideto *(ligado por ambos os lados);* genero dee chinodermes espathangos, de ambulacros não petaloides.

Anfidiartrosis. *f. (anat.)* Amphidiartrose; articulação que permitte o movimento em dois sentidos ou direcções, como o da mandibula inferior com os temporaes.

Anfidio. *m. (bot.)* Amphidio *(que liga ao redor);* genero de musgos, synonymo do gegero zigodonte.

Anfidonax. *m. (bot.)* Amphidonax; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das arundinaceas indigenas de Bengala, que se distinguem por suas folhas estreitas ao principio e logo desenvolvidas.

Anfidontê. *m. (zool.) (dente ao redor).* V. *Ostra.*

Anfidoro. *m. (zool.)* Amphidoro; genero de insectos coleopteros heteromeros, cujo typo é o amphidoro do litoral do Chili, unica especie conhecida.

Anfidoxo. *f. (bot.)* Amphidoxo *(disputado);* genero duvidoso de plantas compostas senecionideas, originarias do Cabo da Boa Esperança.

Anfiexaedro, dra. *adj. (miner.)* Amphiexaedro; qualificação das substancias mineraes, cujos crystaes offerecem em suas facetas as fórmas de um prisma hexaedro.

Anfigamas. *adj. f. pl.* Amphigamas; nome dado por alguns auctores á quarta classe do reino vegetal, que comprehende os lichens, os cogumelos e as algas.

Anfigastro. *m. (bot.)* Amphygastro *(ao redor do ventre);* chamam-se assim as folhas que em algumas plantas cobrem a parte inferior ou o ventre da haste, e que se dizem tambem estipulas. São ordinariamente mais pequenos que as lateraes, que têem fórma distincta e tecido mais delicado.

Anfigenico, ca. *adj. (miner.)* Amphigenico; que contém crystaes de amphigene.

Anfigeno, na. *adj. (chim.)* Amphigene; diz-se dos corpos simples que combinados com outros produzem acidos e bases.

Anfiglosa. *f. (bot.)* Amphiglosa; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, que pertence ao Cabo da Boa Esperança.

Anfiglotis. *f. (bot.) (dupla lingueta).* V. *Epidendro.*

Anfigono. *m. (zool.)* Synonymo de *Anfiterio (angulo duplo).*

Anfigena. *f. (min.)* Amphigena; substancia vitrea, transparente, as mais das vezes incolor, composta de silica, alumina e potassa, e que se encontra em crystaes ou em granulos nas lavas antigas e nos tufos vulcanicos.

Anfijenico. V. *Anfigenico.*

Anfijenita. *f. (min.)* Amphigenita; basalto e basanita em que a amphigena substitue em grande parte o feldspatho.

Anfijeno, na. *adj.* V. *Anfigeno.*

Anfijinanteas. *f. (bot.).* Amphiginanteas; nome dado a um dos grupos da familia das cynantherias.

Anfilasia. *f. (bot.)* Amphilasia; secção de plantas da familia das compostas.

Anfilepto. *m. (zool.)* Amphilepto *(delgado por ambos os lados);* genero de impudrios poligastricos, cuja especie mais commum é ás vezes tão abundante na agua dos pantanos e dos fossos que tinge de pardo o lodo ou limo dos mesmos.

Anfiloco. *m. (zool.)* Amphiloco; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos crisomelidos fundado n'uma só especie, originaria do Brazil.

Anfilofo. *m. (bot.)* Amphilopho *(crista ao redor);* genero de plantas trepadoras, da familia das bignonias da America tropical.

Anfiloma. *f. (bot.)* Amphiloma; nome de uma secção do genero parmelia, familia dos lichens.

Anfilosia. *m. (bot.)* Amphilosia; genero de plantas da familia das vochisiaceas, arvores de folhas oppostas coriaceas e flores em espigas terminaes. Comprehende duas especies originarias do Brazil.

Anfimacro. *m. (poes.)* Amphimacro; pé de verso grego ou latino de tres syllabas, uma breve e duas longas. *Amphimacrus.*

Anfimallo. *m. (zool.)* Amphimalo; genero de insectos coleopteros pentameros, familia dos lamellicornios, tribu dos escarabideos, foliophagos, cujas especies se criam em França.

Anfimeno. *m. (bot.)* Amphimeno; genero de plantas leguminosas.

Anfimetrico. *adj. (min.)* Amphimetrico *(medida ao redor);* applica-se ás substancias cujos crystaes offerecem uma incidencia igual em alguma de suas faces.

Anfimimetico, ca. *adj. (min.)* Amphimimetico *(duplamente imitador);* diz-se das substancias cujos crystaes offerecem na sua fórma uma dupla imitação dos demais crystaes.

Anfineumia. *f. (med. ant.)* Amphineumia; palavra usada por Hippocrates para designar a difficuldade de respirar.

Anfinoma. *f. (zool.)* Amphinoma *(agitação ao redor);* genero de annelides de sangue roxo, que habitam nas re-

giões tropicaes ou nos mares immediatos.

Anfinomeas. *f. pl. (zool.)* Amphinomeas; familia de annelides setigeros.

Anfinomeo, mea. *adj.(zool.)* Amphinomeo; similhante a uma amphinoma.

Anfinomia. *f. (bot.)* Amphinomia *(de duvidosa classificação);* genero de plantas que De Candolle classifica entre a familia das leguminosas e que se funda n'uma só especie originaria do Cabo da Boa Esperança.

Anfiodonte. *m. (zool.)* Amphiodonte *(dente ao redor);* genero de peixes clupeoideos, que se criam em Ohio, e que os pescadores americanos confundem com outros, debaixo da denominação commum de *Sábalo;* tem as mandibulas e a lingua guarnecidas de grandes dentes conicos, seu comprimento é de quatorze a dezoito pollegadas, tem o corpo argentado e é saboroso bastante.

Anfion. *m.* Amphião. Na India Oriental dá-se este nome ao opio, de cuja palavra é corrupção. *Opium, i:* — *(zool.) m.* genero de crustaceos da ordem dos estomapodos, familia dos bicorazeos, unica especie conhecida que se encontrou no Oceano indico: — genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, cujo typo é o amphião listado de Colombia.

Anfionico. *m. (zool.)* Amphionico; genero de coleopteros.

Anfionixo. *m.* Amphionixo *(unhas em ambos os lados);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, que comprehende muitas especies, duas d'ellas de Cuba e vinte e seis do Brazil.

Anfipedo, da. *adj. (zool.)* V. *Anfipodo.*

Anfipira. *f. (zool.)* Amphipira; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, tribu dos noctuelitos.

Anfipiridas. *f. pl.* Amphipiridas; tribu de insectos lepidopteros nocturnos, separada da dos noctuelitos de Latreille.

Anfipneusto, ta. *adj. (zool.)* Amphipneusto; diz-se dos animaes que respiram ao mesmo tempo por guelras e pulmões: — *adj. pl.* tribu da classe dos reptis, que comprehende os que têem simultaneamente guelra e pulmões, isto é, dois apparelhos respiratorios.

Anfipodiforme. *adj. (zool.)* Amphipodiforme; que tem a fórma de um amphipodo.

Anfipodo, da. *adj. (zool.)* Amphipodo *(duplo pé);* que tem duas especies de pés: — *f. pl.* ordem de animaes da classe dos crustaceos.

Anfipogon. *m. (bot.)* Amphipogon; genero de plantas gramineas.

Anfipolos. *m. pl. (hist.)* Amphipolos; magistrados de Syracusa que foram instituidos por Timoleon.

Anfiporo. *m. (zool.)* Amphiporo *(dupla abertura);* genero de annelides da familia das giratricineas, secção das turbelas originarias do mar Roxo.

Anfiprion. *m. (zool.)* Amphiprion; genero de peixes que comprehende varias especies de corpo oval, de uma só barbatana dorsal, cabeça obtusa e mandibulas com uma só fileira de dentes. Tem pollegada e meia de comprimento, alimentam-se de hervas maritimas e criam-se nos mares da India.

Anfiptero. *m. (bras.)* Amphiptero; dragão ou serpente com azas, que figuram nos escudos de armas.

Anfir. *m. (pharm. ant.)* V. *Mercurio.*

Anfirapio. *f. (bot.)* Amphirapio; genero de plantas vivazes da India, que se parecem muito com o solidago, do qual se differençam provavelmente pela fórma alongada de seu fructo.

Anfirarto, Anfirarto-espirito. *m. (chim. ant.)* V. *Sal commun.*

Anfiroe. *m. (zool.)* Amphiroe; genero de poliperos fluxiveis da ordem dos coralineos, pouco conhecido ainda.

Anfiroje. *f. (bot.)* Synonymo de *Espatularia.*

Anfirtilio. *m. (pharm.)* V. *Anfir.*

Anfisbena. *f.* Amphisbena; reptil da America mui parecido á cobra, mas que carece de cauda; tem a pelle mui lisa e manchada de encarnado, azul e amarello. *Amphisbena magnifica.*

Anfisbenio, Anfiobenóideo, ana. *adj. (zool.)* Amphisbenio; parecido á amphisbena: — *pl.* ordem de reptis, proposta para classificar n'elle os amphisbenas e outros generos analogos, que occupam um logar intermedio entre os lagartos e as cobras.

Anfiscepe. *m.* Amphiscepe *(coberto ao redor);* genero de insectos da ordem dos hemipteros, familia dos cicadarios, secção dos homopteros.

Anfiscios, as. *adj (geogr.)* Amphiscios; habitantes da zona torrida, cuja sombra se projecta ora ao sul ora ao norte.

Anfiscopia. *f. (bot.)* Amphiscopia; arbusto do Brazil não mui conhecido, de que se formou um genero na familia das acanthaceas, tribu das dicliperias.

Anfisibena. *f.* V. *Anfisbena.*

Anfisilo. *m. (zool.)* Amphisilo; genero de peixes, parecidos aos centriscos, que só se differençam d'estes pela posição da espinha anterior dorsal.

Anfismilo. *m. (cir. ant.)* Amphismilo; escalpello ou bisturi de dois gumes.

Anfiso. *m. (zool.)* V. *Tórtrice.*

Anfisporo, Anfisporio. *m. (bot.)* Amphisporo; genero de cogumelos gasteromicetos.

Anfistauro. *m. (zool.)* Amphistauro; genero de insectos coleopteros.

Anfistejina. *f. (h. nat.)* Amphistegina; genero de entomostegas e asterigerinideas, conchas das ilhas de Sandwich, das Antilhas e Madagascar.

Anfistomo, ma. *adj. (zool.)* Amphistomo; que cerca a bôca ou uma abertura qualquer: — *m. pl.* genero de gusanos intestinaes, da ordem dos fasciolarios.

Anfistoro. *m. (zool.)* V. *Anfistauro.*

Anfitalea, Anfitala. *f. (bot.)* Amphitala; genero de plantas da familia das leguminosas, sub ordem das papilionaceas, tribu das loteas, sub tribu das genisteas, que pertence á America austral.

Anfitana. *f. (min. ant.)* Amphitana; pedra de côr amarella a que os antigos attribuiam as propriedades do iman, e que segundo elles se encontrava nas minas de oiro da India.

Anfiteatral. *adj.* Amphitheatral; que pertence ao amphitheatro.

Anfiteatro. *m.* Amphitheatro; edificio de figura redonda ou oval, cercado interiormente de grades, onde se celebravam varios espectaculos, como os combates de gladiadores ou de feras. *Amphitheatrum, i:* — amphitheatro; por extensão se dá hoje este nome ao local dos theatros, cujos assentos estão collocados por degraus e em semicirculo: — amphitheatro; sala aonde se ensina praticamente a anatomia ou outra qualquer sciencia que requer experiencias.

Anfiterio. *m. (h. nat.)* Amphiterio *(animal duvidoso);* genero estabelecido para classificar um animal fossil, achado em Inglaterra e considerado por alguns auctores como um didelpho, por outros como mammifero monadelpho, e por outros como um oviparo parecido aos saurianos ou a certos peixes.

Anfitoito. *m. (zool.)* V. *Caulinito.*

Anfitretia. *f. (bot.)* Amphitretia; genero de cogumelos, dos quaes as duas superficies são porosas.

Anfitrite. *f. (zool.)* Amphitrite; genero de annelides tubicolas da classe dos quetópodos, que comprehende varias especies proprias de todos os mares.

Anfitríteo, tea. *adj. (zool.)* Amphitriteo; parecido com o amphitrite: —*f. pl.* familia de annelides tubicolas, cujo typo é o genero amphitrite.

Anfitrixo. *m. (bot.)* Amphitrixo *(cabello ao redor);* genero de cogumelos pouco conhecido. A unica especie descripta até hoje encontra-se na madeira dos pinheiros expostos ao ar, e cuja superficie se torna, em partes, negra como se fôra carvão.

Anfitropia. *f. (bot.)* Amphitropia; phenomeno que se observa quando o embryão de uma planta se desenvolve por seus dois extremos.

Anfitropo. *adj. (bot.)* Amphitropo *(que gyra por ambos os lados);* qualificação do embryão, quando suas extremidades estão mui encurvadas como se vê nas cruciferas.

Anfiuma. *f. (zool.)* Amphiuma; genero de reptis, typo da familia dos amphiumoideos, originarios da America do Norte, e cujos caracteres principaes são: lingua triangular adherente por todas as partes, dentes nas duas mandibulas e dupla fileira d'elles no paladar; corpo cylindrico e alongado, e quatro patas mui curtas.

Anfiumóideo, dea. *adj. (zool.)* Amphiumoideo; parecido á amphiuma: —*f. pl.* familia de reptis do grupo dos trematoderos, cujo typo é o genero amphiuma

Anfodelita. *f. (min.)* Amphodelita; mineral vizinho do feldspatho, que se acha na Russia.

Anfodonte. *m. (bot.)* Amphodonte *(que tem dentes por ambos os lados);* genero de plantas da familia das leguminosas, sub ordem das papilionaceas, tribu das faseoleas; arbustos de flores grandes, de côr purpurea violacea. A unica especie conhecida cresce nas Antilhas.

Anfonixa. *m. (zool.)* Amphonixa *(unha por ambos os lados);* genero de insectos, da ordem dos lepidopteros, familia dos crepusculares e tribu dos esphingidos, originarios da ilha de Cuba. Este insecto quando vivo exhala certa especie de cheiro a almiscar.

Anfora. *f.* Amphora; especie de vaso antigo, que se conserva nos museus como objecto de curiosidade: — vaso de duas azas no qual se conservava o vinho: — amphora; medida de capacidade para liquidos entre os gregos e romanos: — *pl.* jarros de prata nos quaes o bispo consagra na quinta feira santa os santos oleos para uso de sua diocese. *Amphora, æ:*—*(bot.)* amphora, valvula inferior de certos fructos que se abre na epocha da maturação.

Anforeo, rea. *adj.* Amphorico; pertencente á amphora.

Anforquis. *f. (bot.)* V. *Arnotia.*

Anfracto. *m. (ant.)* Anfracto; caminho tortuoso, rodeio.

Anfractuosidad. *f.* Anfractuosidade; sinuosidade, desigualdade de uma montanha, cavidade profunda: — *(anat.)* anfractuosidade, cavidade, depressão; sinuosidade que separa as circumvoluções do cerebro: — *(phys.)* depressão e elevação alternativas e de diversas fórmas que apresenta a superficie de certos corpos.

Anfractuoso, sa. *adj.* Anfractuoso; tortuoso, sinuoso, desigual.

Anfractura. *f. (ant.)* V. *Anfractuosidad.*

Anfradenio. *m. (bot.)* Anfradeneo; genero de plantas, distincto dos fetos polipodos debaixo do nome de adenoforo.

Angariaria. *f. (bot.)* Angariaria, arvore do Congo, cuja raiz e em particular a sua madeira, passam por um remedio efficaz contra as enfermidades dos rins e da bexiga. Cresce abundantemente nas margens do Zayre, d'onde os missionarios a levaram para a Italia.

Angarillas. *f. pl.* Padiola; armação composta de duas varas com um tablado no meio, em que se levam á mão materiaes para edificios e outras cousas. *Tabulatum, vectarium, fabrorum ferculum:* — cangalhas, armação de quatro paus elevados em quadrado, dos quaes pendem uma especie de bolsas gran-

des de redes de esparto, canhamo ou outra materia flexivel, e servem para transportar em cavalgaduras cousas delicadas, como vidros, louça, etc. Usa-se algumas vezes no singular por cada uma d'estas bolsas. *Vectaculum reticulatum:* — galheteiro; peça de madeira ou metal em que se collocam as galhetas do azeite e vinagre. V. *Aguaderas:* — *(ant.)* V. *Jamugas.*

Angarillero, ra. *s.* O que trata de padiolas ou cangalhas, ou as faz.

Angarillon. *m. augm.* de *Angarilla.*

Angarina. *f.* V. *Anguarina.*

Angaripola. *(comm.)* Especie de tecido grosseiro pintado com differentes cores. *Linteum quoddam versicolor vilioris generis:* — *pl.* chamam-se assim os adornos de cores salientes que se põem nos vestidos. *Futilis hilarisque ornatus.*

Ángaro. *m.* V. *Ahumada.*

Ángel. *m.* Anjo; espirito celeste creado por Deus para sua gloria. Esta palavra convem em geral a todos os espiritos celestiaes. *Angelus, i:* — qualquer dos espiritos celestes que pertencem ao ultimo dos nove coros: — *bueno* ou *de luz;* anjo bom, o que não peccou. *Angelus bonus:* — *custodio* ou *de la guarda;* anjo custodio ou da guarda; o que Deus tem assignalado a cada pessoa para sua guarda ou custodia. *Angelus custos:* — *de guarda (fig.);* anjo da guarda, o valedor ou protector de alguem nas suas pretensões. *Alicujus patronus:* — *malo* ou *de tenieblas;* anjo mau ou das trevas; diabo ou demonio. *Diabolus, dæmon:* — *patudo;* apodo de que se usa para significar que alguma pessoa tem mais malicia do que outros acreditam: — *Malitiosus, versutus, callidus. Cantar como un ángel;* cantar como um anjo ou divinamente; exprime a doçura e destreza com que alguma pessoa canta. *Dulciter canere. Es un ángel;* é um anjo; expressão familiar com que se pondera a affabilidade e bom natural de alguma pessoa. Serve tambem para denotar a innocencia ou pureza de alguem. *Angelicam redolet indolem. Es un ángel* ou *como un ángel:* é um anjo ou como um anjo; expressão familiar com que se pondera a formosura, innocencia ou boa condição de alguma pessoa. *Non homo, sed angelus ille pulchrior.*

Angelia. *f. (myth. greg.)* Angelia; nome da aurora.

Angélica. *f.* Angelica; planta perenne de pé e meio de altura, bastante ramosa, com folhas compostas de outras ovadas por sua margem; as flores são pequenas e nascem em fórma de parasol ou umbella. *Angelica silvestris:* — Angelica; lição que se canta para a benção do cirio, que se faz no sabbado santo, o qual se chama assim por começar com estas palavras: *exultet jam angelica turba cœlorum. Lectio in benedictione cerei cantare solita:* — *(med.)* angelica; bebida purgante composta de maná clarificado em agua de chicoria e borragens. *Angelica potio vel aqua:* — *arcangelica;* planta annual que se differença da angelica principalmente em que a parte superior da sua folha está dividida como os alhos. A raiz, que é acre, alguma cousa amarga e aromatica, costuma usar-se na medicina. *Angelica, archangelica:* — *carlina;* planta. V. *Ajonjera.*

Angelical. *adj.* Angelical; o que pertence ou se parece com os anjos. *Angelicus, a, um.*

Angelicalmente. *adv. mod.* Angelicamente; com a doçura ou innocencia de anjo.

Angelicéas. *f. pl.* Angelicéas; tribu de umbelliferas, tendo por typo o genero angelica.

Angeliceo, a. *adj. (bot.)* Angeliceo; que se parece com a angelica.

Angélico, ca. *adj.* Angelico.

Angelico. *m.* V. *Angelito.*

Angelito. *m. dim.* de *Ángel.* Anjinho: chama-se assim ao menino de mui tenra idade, alludindo á sua innocencia. *Puellus innocens.*

Angelin. *m. (bot.)* Angelim; arvore do Brazil ou da India.

Angelo. *m.* V. *Angel.*

Angelon. *m. augm.* de *Angel:* — *de retablo;* apodo que se dá ao que é desproporcionadamente gordo e bochechudo. *Obesitate turgens homo.*

Angelonazo. *m. augm.* de *Angelon.*

Angelonia. *f. (bot.)* Angelonia; genero de escrophularias.

Angelote. *m. augm.* de *Angel.* Estatua; figura, representação de anjo em grande. *Grandior angeli figura:* — *(fig.* e *fam.)* rapazinho, que está a entrar na puberdade.

Angeo. *m.* Lona; especie de tecido grosseiro, sobre o qual se fazem obras de tapeçaria. *Tela stupea, vel linea rudis:* — coberta do estofo; grossa téla que recobre a materia com que o estofador estofa certos moveis. V. *Arpillera.*

Angianta. *f. (bot.)* Angiantha; genero de compostas gnaphaleas.

Angianteo, tea. *adj. (bot.)* Angiantheo; que se parece com uma angiantha.

Angiectasia. *f. (path.)* Angiectasia; denominação generica das dilatações dos vasos e das do coração.

Angiectasico. *adj. (path.)* Angiectasico; que tem relação com a angiectasia.

Angina. *f. (path.)* Angina; doença da garganta. *Angina, faucium inflammatio.*

Anginoso, sa. *adj.* Anginoso; que tem relação com a angina.

Angiocarpo. *m. (bot.)* Angiocarpo; fructo envolvido por apothecias fechadas: — angiocorpios, ordem de lichens.

Angiografía. *f.* Angiographia; descripção dos vasos do corpo humano ou dos animaes.

Angiográfico, ca. *adj.* Angiographico; que pertence á angiographia.

Angiógrafo. *m. (anat.)* Angio-

grapho; o que descreve os vasos do corpo.

Angiohidrografia. *f.* Angiohydrographia; descripção dos vasos lymphaticos.

Angiohidrógrafo. *m.* Angiohydrographo; o que descreve os vasos lymphaticos.

Angiohidrológico, ca. *adj.* Angiohydrologico; o que diz respeito á angiohydrologia.

Angiohidrólogo. *m.* Angiohydrologo; o que estuda os vasos lymphaticos.

Angiohidrotomía. *f.* Angiohydrotomia; anatomia dos vasos lymphaticos.

Angiohidrotómico, ca. *adj.* Angiohydrotomico; o que está em relação com a angiohydrotomia.

Angioleucitis. *f.* Angeoleucite; inflammação dos vasos lymphaticos.

Angiología. *f.* *(anat.)* Angiologia; parte da anatomia que trata das veias, das arterias e dos vasos lymphaticos.

Angiológico, ca. *adj.* Angiologico; que diz respeito á angiologia.

Angiopiria. *f.* *(path.)* Angiopyria; nome da febre inflammatoria.

Angiorídion. *m.* *(bot.)* Angioridion; genero de cogumellos.

Angiorragia. *f.* *(path.)* Angiorrhagia; fluxo de sangue por excesso de força.

Angiorrágico, ca. *adj.* *(path.)* Angiorrhagico; que tem relação com a angiorrhagia.

Angiorrea. *f.* *(path.)* Angiorrhéa; fluxo de sangue por debilidade.

Angioscopia. *f.* *(anat.)* Angioscopia; arte de examinar os vasos capillares por meio de um angioscopio.

Angioscópico, ca. *adj.* *(anat.)* Angioscopico; que tem relação com a angioscopia.

Angióscopo. *m.* *(med.)* Angioscopio; microscopio para estudar e examinar os vasos capillares.

Angiosis. *m.* *(path.)* Angiosis; enfermidade que reside no systema vascular sanguineo: — familia nosologica, que comprehende toda as enfermidades que têem a sua séde no systema vascular sanguineo.

Angiospermia. *f.* *(bot.)* Angiospermia; ordem de plantas cuja semente ou sementes estão cobertas por um pericarpo distincto.

Angiospermo, ma. *adj.* *(bot.)* Angiospermo; diz-se dos grãos cobertos com um pericarpo distincto.

Angiosporeas. *f. pl.* *(bot.)* Angiosporeas; divisão da familia dos lichens, cujos esporidios estão occultos.

Angiospóreo, rea. *adj.* *(bot.)* Angiosporo; que tem grãos occultos.

Angióstomo, ma. *adj.* *(zool.)* Angiostomo; qualificação das conchas univalves, cuja abertura é mui estreita: — *f. pl.* familia de molluscos faracephaloforos siphonobranchios, cuja concha tem uma abertura mui apertada.

Angiotecas. *f. pl.* *(bot.)* V. *Angiocarpos.*

Angiotenia. *f.* *(path.)* Angiotenia; febre inflammatoria.

Angioténico, ca. *adj.* *(med.)* Angiotenico; diz-se das febres inflammatorias attribuidas a uma irritação essencial do systema vascular sanguineo.

Angiotites. *f.* *(path.)* Angiotites; doença inflammatoria do systema vascular sanguineo.

Angiotomía. *f.* *(anat.)* Angiotomia; dissecção dos vasos.

Angites. *f.* Angite; nome generico da inflammação dos vasos.

Angla. *f.* *(mar. ant.)* Promontorio; cabo, ponta de terra mettida no mar.

Anglesita. *f.* *(min.)* Anglezita; sulphato de chumbo.

Angleuria. *f.* *(zool.)* Angleuria; genero de insectos dipteros, cujo typo é a angleuria de antenas.

Anglicano, na. *adj.* Anglicano; anglico, anglio; natural de Inglaterra ou o que a ella pertence. Usa-se fallando da sua igreja e de outras cousas pertencentes á sua religião.

Anglicanismo. *m.* Anglicanismo; conjuncto de praticas e doutrinas religiosas auctorisadas como religião do estado pelas leis de Inglaterra.

Anglicismo. *m.* Anglicismo; modo de fallar peculiar á lingua ingleza: — por extensão se applica aos usos, costumes ou maneiras que distinguem os inglezes das mais nações.

Anglo, gla. *adj.* Anglo. Seu uso mais commum é precedendo a outra palavra, d'onde resultam varias palavras compostas. V. *Ingles.*

Anglo-americano, na. *adj.* Anglo-americano; pertencente aos Estados Unidos do norte da America ou a seus moradores. Usa-se tambem como substantivo. *Anglo-americanus.*

Anglomanía. *f.* Anglomania; mania de imitar os inglezes, enthusiasmo por tudo que pertence aos inglezes.

Anglomanizar. *a.* Anglomanisar; imitar com affectação as maneiras inglezas. Usa-se tambem como reciproco.

Anglomano, na. *adj.* Anglomano; o que ama com excesso o que é inglez.

Angmarset. *m.* *(zool.)* Angmarsete; especie de arenque mui abundante nas costas da Groenlandia.

Angófora. *f.* Angofora; genero de myrtaceos leptospermos da Nova Hollanda, que se cultiva como arbusto de ornato nas estufas da Europa.

Angogo. *m.* *(bot.)* Angogo; vegetal que empregam os abyssinios como tenifugo.

Angoja. *f.* *(ant.)* V. *Congoja.*

Angojoso, sa. *adj.* *(ant.)* V. *Congojoso* ou *Acongojado.*

Angolam. *f.* *(bot.)* V. *Alanjio.*

Angon. *m.* *(mil.)* Angon; instrumento de guerra de mui remotas epochas, especie de frecha.

Angona, Angone. *f.* *(med.)* Angona; especie de constricção suffocante da larynge que se observa frequentemente nas mulheres histericas: — palavra usada por Rudolfo Vogel para designar a angina da garganta.

Angor. *m.* *(med.)* Angor; palavra latina que expressa a

anciedade moral que ás vezes experimenta um enfermo, acompanhada de frio na pelle.

Angora. *f.* Angora; variedade de gatos, cabras e coelhos originarios de Angora na Anatolia. O pello d'estes animaes é comprido e macio como a seda.

Angorra. *f.* Polaina; pedaço de pelle ou chapéu com que os pastores e serranos envolvem as pernas.

Angos. *m. (med. ant.)* Angos; palavra usada por Hippocrates como synonymo de *utero*.

Angostador, ra. *adj.* Apertador; que aperta.

Angostamente. *adv. m.* Estreitamente; com aperto e estreiteza.

Angostar. *a.* Apertar; estreitar. *Angustare, arctare, stringere:* — *(fig. ant.)* V. *Angustiar.*

Angostillo, lla. *adj. dim.* de *Angosto.*

Angostísimo, ma. *adj. sup.* de *Angosto.* Apertadissimo; estreitissimo. *Angustissimus, arctissimus.*

Angosto, ta. *adj.* Angusto; apertado, estreito, que tem pouca largura. *Angustus, arctus:* — *(fig. ant.)* V. *Escaso:* — *(ant.)* triste, angustiado, trabalhoso.

Angostura, Angustez. *f.* Angustura; apertura; aperto, estreiteza ou caminho estreito. *Angustia, locus arctus, angustus:* — *(fig. ant.)* angustia; fadiga. V. *Angor.*

Angra. *f.* V. *Ensenada.*

Angrec, Angreco. *m. (bot.)* Angreco; genero de plantas parasitas, da familia das orchideas e tribu das vandeas, que se criam nas arvores das ilhas de Madagascar. Uma de suas especies tem folhas aromaticas, de cheiro parecido ao da baunilha e costuma chamar-se vulgarmente *Té de la isla de Bourbon;* chá da ilha de Bourbon.

Angsana. *f. (bot.)* Angsana; arvore das Indias Orientaes que produz uma gomma de côr roxa, a qual se tem usado em medicina como adstringente.

Angster. *m.* Angster; moeda que está em uso em alguns cantões suissos. Quatro angsteres fazem um kreutz.

Anguarina. *f.* Casaco; especie de gabão com mangas sem golla, que se usa por cima de todo o fato, proprio dos lavradores. *Ungarica vestis, chlamys ampla et soluta.*

Anguideo, dea. *adj. (zool.)* Anguideo; parecido á cobra: — *m. pl.* anguideos; familia de reptis que tem por typo o genero anguis.

Anguiforme. *adj. (zool.)* Anguiforme; que tem a fórma de cobra ou serpente.

Anguila. *f. (zool.)* Anguilla ou enguia; peixe alguma cousa parecido com a cobra, que cresce ás vezes até mais de uma vara de comprido; o corpo é cylindrico e na parte inferior achatado; está todo coberto de uma substancia viscosa que o torna escorregadiço. *Murœna anguila:* — *(naut.) pl.* traves compridas collocadas com inclinação á borda do mar, para que por ellas resvale e entre na agua a embarcação que a ella se deita. *Geminœ trabes declives ad ripam, quâ constructœ naves in aquam deducuntur:* — *de cabo;* nas galeras. V. *Rebenque.*

Anguilada. *f.* Cambada ou porção de enguias: — V. *Anguilazo.*

Anguilado, a. *adj.* Parecido com a enguia.

Anguilardo. *m. (zool.)* Anguilardo; especie de reptis bratracios do genero proteo.

Anguilaria. *f. (bot.)* V. *Ardisia.*

Anguilazo. *m. (mar.)* Golpe dado com pelle de enguia ou com latego; especie de castigo que se applicava aos marinheiros.

Anguilero. *adj.* Diz-se do cesto que serve para levar enguias. *Anguillarum vectaculum:* — viveiro de enguias; logar onde se conservam.

Anguiliforme, Anguilóideo. *adj. (zool.)* Parecido com a enguia: — *adj. pl.* nome da quarta ordem dos peixes malacopterigios no systema de Cuvier, correspondente ao genero *murena* de Linneu, e que comprehende os peixes desprovidos de barbatanas ventraes, e as mais das vezes peitoraes, de fórma alongagada, pelle viscosa com escamas ou sem ellas.

Anguilita. *f. dim.* de *Anguila.* Pequena enguia.

Anguiloides. *adj. (zool.)* Que tem a fórma de uma enguia.

Anguílula. *f. (zool.)* Anguilula; genero de gusanos namatoideos parecidos aos ascaridios e aos oxiuros, que têem como elles um tegumento resistente e elastico. Os mais conhecidos d'estes insectos são os que se desenvolvem no vinagre, na massa e no trigo. Esta ultima especie distingue-se pela facilidade que têem os individuos de dissecar-se sem perder a existencia e passar alternativamente do estado de vida ao de uma dissecação completa e de uma morte apparente.

Anguina. *f. (bot.)* Anguina; genero trichosante das cucurbitaceas: — *(alveit.)* veia das verilhas. *Vena inguinalis.*

Anguino, Anguinóideo, dea. *adj. (zool.)* Similhante á cóbra: — *pl.* familia dos reptis, que tem por typo o genero cobra.

Anguípedes. *adj. (myt.)* Anguipedes, titans; epiteto dos gigantes que quizeram desthronar Jupiter.

Anguis. *m. (zool.)* Anguis; genero principal da familia das cobras, cujas especies são innocentes e timidas, escamosas, apodes ou de pés mui curtos.

Anguive. *m. (bot.)* Arvore de Madagascar, cujo fructo é, diz-se, mui agradavel e refrigerante.

Anguivíperas. *f. pl. (zool.)* Anguiviperas; familia de viboras venenosas, que tem o corpo parecido com o das enguias.

Anguja. *f. (germ.)* V. *Congoja.*

Angulado, da. *adj.* V. *Anguloso.*

Angular. *adj.* Angular; o que pertence ao angulo, ou tem sua figura. *Angularis, e:* — angular; diz-se da pedra fundamental que faz o an-

gulo do edificio. *Lapis angularis:* — *(anat.)* angular; applica-se aos dentes que correspondem ao angulo dos labios, e ás apophyses que correspondem aos olhos. *Angular del omoplata;* musculo alongado que se estende desde o angulo do omoplata ás apophyses transversaes das primeiras vertebras do pescoço: — *(bot.)* angular; diz-se do aculeo, situado no angulo de uma haste.

Angulario. *m.* Angulario; instrumento de medir angulos.

Angularmente. *adv. m.* Angularmente; em angulo ou fórma de angulo. *Angulatim.*

Angulema. *f.* Angulema; panno de canhamo ou estopa, que se chama assim, por se ter trazido ao principio de Angouleme, cidade de França. *Tela ex cannabo contexta, ab Ingulisma primùm delata.*

Angulícla. *adj.* Angulicolla; que tem o pescoço anguloso.

Angulífero, ra. *adj.* Anguloso; que tem ou apresenta angulos.

Angulillo. *m.* Angulosinho; pequeno angulo.

Angulinerveo, vea. *adj. (bot.)* Angulinerveo; applica-se ás plantas em que as folhas apresentam nervuras angulosas.

Angulirostro, tra. *adj. (zool.)* Angulirostro; diz-se dos passaros de bico anguloso: — familia da ordem dos passaros.

Ángulo. *m. (math.)* Angulo; inclinação de duas linhas que concorrem ao mesmo ponto: — *agudo;* agudo, o menor ou mais fechado que o recto: — *curvilineo;* curvilineo que se forma de linhas curvas. *Angulus curvatus, curvus:* — *entrante;* aquelle cujo vertice olha para dentro. *Angulus recedens:* — *mixtilíneo* ou *mixto;* mixtilineo; que se forma de uma linha recta e outra curva. *Angulus mixtus, rectâ et curvâ linea constans:* — *muerto (fort.)* V. *Angulo entrante:* — *obliquo;* obliquo; o maior ou menor que o recto. *Angulus obliquus:* — *obtuso;* obtuso; o maior ou mais aberto que o recto: — *plano;* plano; a concorrencia de dois planos n'uma linha. *Angulus planus:* — *rectilineo;* rectilineo; que é formado por duas linhas rectas. *Angulus rectilineus:* — *recto;* recto; aquelle cujas linhas cáem perpendicularmente uma sobre a outra. *Angulus rectus:* — *solido;* solido o que é feito por mais de dois angulos planos que não estão na mesma superficie plana e concorrem em um mesmo ponto. *Angulus solidus:* — *del ojo (anat.);* do olho; o ponto aonde se unem as palpebras formando o angulo. *Angulus oculi, locus ubi junguntur palpebræ et angulum efformant.*

Anguloa. *f. (bot.)* Anguloa; genero de plantas orchideas da tribu das vandeas, que comprehende alguns parasitas do Perú.

Ángulo-braquial. *m. (anat. e zool.)* Angulo brachial; um dos musculos da larva da salamandra.

Anguloso, sa. *adj.* Anguloso; que tem angulos ou é esquinado. *Angulosus, a, um.*

Anguño. *f. (germ.)* V. *Ambicion.*

Anguria. *f. (bot.)* Anguria; planta.

Angurria. *f. (ant.)* V. *Sandía.*

Angústia. *f.* Angustia; afflicção, agonia. *Angor, oris.* — *(pathol.)* angustia; aperto na região epigastrica.

Angustiadamente. *adv.* Angustiadamente; com afflicção, tristeza, angustia.

Angustiado, da. *adj. (fig.)* Apertado; miseravel, apoucado. *Avarus, a, um:* — *(germ.)* preso, forçado.

Angustiador, ra. *adj.* Que angustia.

Angustiamiento. *m. (ant.)* V. *Angustia.*

Angustiar. *a.* Angustiar; causar angustia, affligir, atormentar. *Angere, affligere:* — *n. (ant.)* padecer angustia, magua. *Timere, anxietatem pati.*

Angustícola. *adj. (zool.)* Angusticolla; applica-se aos insectos que têem o cossolete estreito.

Angustidentado, da. *adj. (zool.)* Angustidentado; diz-se dos animaes que têem os dentes estreitos.

Angustifoliado, da. *adj. (bot.)* Angustifoliado; qualificação das plantas cujas folhas são mui estreitas, e mais ou menos lineares.

Angustimano, na. *adj. (zool.)* Angustimano; que tem mãos estreitas.

Angustiosamente. *adv. m. (ant.)* V. *Angustiadamente.*

Angustioso, sa. *adj. (ant.)* Angustioso; que está cheio de angustia. Usa-se tambem para o que padece. *Anxius, a, um.*

Angustipennado ou Angustipenne. *adj. (zool.)* Angustipenne; applica-se ao insecto de azas estreitas: — *s. pl.* familia de insectos coleopteros sub-ordem dos heteromeros composta de seis generos que se distinguem entre si pela sutura dos elitros e fórma das antenas.

Angustiremo, ma. *adj. (zool.)* Angustiremo; diz-se dos animaes que têem as patas em fórma de remos estreitos.

Angustirostro, tra. *adj. (zool.)* Angustirostro; diz-se das aves de bico delgado.

Angustiséptეo, tea. *adj. (bot.)* Angustisepteo; qualificação das plantas cujos fructos estão encerrados n'uma capa mui estreita.

Angustisilicuo, cua. *adj. (bot.)* Angustisiliquo; applica-se ás plantas que produzem fructos estreitos e compridos proporcionalmente.

Angusto. *adj. (ant.)* V. *Angosto.*

Angustura. *f. (bot.)* Angustura; arvore da America cuja casca é febrifuga, pelo que com ella se tentou substituir a quina; administra-se em pó, em infusão ou em cozimento. Ha uma angustura falsa que é venenosa, porque contém o alcali vegetal chamado *Brucina.*

Anhaltia. *f. (bot.)* Anhaltia; especie de plantas do genero *quetospora.*

Anhelacion. *f. (ant.)* V. *Respiracion* ou *Aliento:* — anhelito; difficuldade na respiração; bafo, halito, alento curto e frequente.

Anhelante. *p. a.* de *Anhelar,*

Anhelante; que anhela. *Anhelans, antis.*

Anhelar. *n.* Anhelar; respirar com difficuldade. *Anhelare:* ter desejo de alguma cousa. Usa-se tambem como verbo activo, e diz-se *anhelar empleos, honras, dignidades;* anhelar empregos, honras e dignidades. *Ambire.*

Anhélito. *m.* Anhelito; respiração difficil.

Anhelo. *m.* Anhelo; desejo ancioso, ardente, vehemente. *Anxietas, nimia solicitudo.*

Anheloso, sa. *adj.* Ancioso, desejoso; que deseja com anhelo ou ancia:—que tem difficuldade em respirar. *Anhelus, a, um.*

Anhidrico, ca. *adj. (chim.)* V. *Anhidro.*

Anhidrita. *f. (geol.)* Anhydrite *(que carece de agua)*, nome de uma especie de rocha cuja base é o sulphato de cal.

Anhidro, ra. *adj. (chim.)* Anhydro; applica-se aos corpos em cuja composição não ha agua.

Anhidroemia. *f. (path.)* Anhydroemia *(sangue sem agua)* diminuição da parte serosa no sangue.

Anhidrosia, Anhidrosis. *f. (path. ant.)* Anhydrosia; diminuição ou falta completa de suor.

Anhidro-sulphatado, da. *adj. (min.)* Anhydro-sulphatado; qualificação de uma base, que se acha no estado de sulphato sem conter agua de crystallisação.

Anhinga. *f. (zool.)* Anhynga; genero de aves palmipedes que frequentam as aguas doces do Brazil. Tem o bico direito, delgado, fendido e agudo, a cabeça pequena, pescoço comprido e delgado, tarsos curtos, mas robustos, e azas alongadas. Alimentam-se de peixes e são excellentes nadadoras.

Anhisto, a. *adj. (bot.)* Anhisto *(sem tecido);* diz-se de certos orgãos vegetaes em que se não observa, nem com os melhores microscopios, a estructura cellular.

Anhomoméreo, rea. *adj. (zool.)* Anhomomereo *(sem partes similhantes);* qualificação dos animaes que têem o corpo formado de articulações, que em nada se assimilham.

Anhorca. *f. (bot.)* V. *Brionia.*

Anhuiba. *f. (bot.)* Raiz do sassafraz.

Ani. *(zool.)* Ani; genero de aves trepadoras do novo mundo.

Ania. *f. (bot.)* Ania; genero de plantas orchideas epidendreas da India.

Aniaga. *f. (prov.)* Salario que cada anno se paga ao lavrador. *Annualis arantis agrum merces.*

Aniara. *f. (zool.)* Aniara; genero de coleopteros.

Aniba. *f. (bot.)* Aniba; genero de plantas, considerado pelos botanicos como uma especie indeterminada do genero laurel; tem folhas oppostas ou verticilladas, flores pequenas em racimo, e madeira aromatica chamada no paiz *madeira de cedro.*

Anicéton. *m. (pharm.)* Aniceto; especie de emplasto.

Anidar. *n.* Anidar ou aninhar; fazerem as aves ninho ou viverem n'elle. *Nidificare, nidulari:*—*fig.* morar, habitar. *Habitare, morari:* —*(fig.)* abrigar, acolher. *Andar anidando (fig.* e *fam.);* diz-se das mulheres prenhes quando estão proximas ao parto. *Partui propriorem esse.*

Anídeo. *m. (zool.)* Amorpho *(sem fórma);* genero de monstros unitarios omphalositos, sem fórma especifica.

Anidio. *(bot.) synon.* de *Bifora.*

Anidrosia ou Anidrosis. *f. (med. ant.)* V. *Anhidrosia.*

Anieblar. *a.* V. *Anublar:*—*r.* anuviar-se, cobrir-se o céu de nuvens.

Aniello. *a. (ant.)* V. *Anillo:* —V. *Vinculo.*

Aniera. *f. (zool.)* Aniera; genero de coleopteros taxicorneos.

Anigozanto. *m. (bot.)* Anigosantho; genero de hemorodaceos.

Anihilar. *a. (ant.)* V. *Aniquilar.*

Anihilatorio, ria. *adj. (ant.)* V. *Aniquilatorio.*

Anilámida. *f. (chim.)* Anilamida; substancia crystallisada, amarella, brilhante, que se obtem pela combinação do ammoniaco com o ether metolindigotico.

Anilina. *f. (chim.)* Anilina; substancia liquida mesmo a vinte graus abaixo de zero, incolor, cheiro vinoso agradavel, de sabor ardente, pouco soluvel na agua, que se obtem pela combinação do indigo com um excesso de potassa.

Anilocra. *f. (zool.)* Anilocra; genero de crustaceos hisopodos cimotoadios que comprehende tres especies, uma das quaes se encontra nos mares das ilhas de Ibiza, e as outras se criam no Mediterraneo e nas aguas do Cabo da Boa Esperança.

Anilurea. *f. (chim.)* Substancia crystallina que se obtem pela combinação da agua com o chlorureto de cianogenio gazoso.

Anilla. *f.* V. *Sortija.*

Anillada. *f.* Porção de annilhos.

Anillado, da. *adj.* V. *Anuloso.*

Anillar. *a.* Anilhaçar; prender com annilhos. *Annullis instruere.*

Anillazo. *m.* Golpe dado com annilho.

Anillejo, te. *m. dim.* de *Anillo.*

Anillico, to. *m. dim.* de *Anillo.*

Anillo. *m.* Annilho; circulo de uma materia dura que serve para prender qualquer cousa:—annel, circulo de metal ou de outra materia que se traz por adorno nos dedos:—V. *Collarino:*—*astronomico;* circulo de metal graduado que mostra com sua alidade a altura dos astros e serve para medir as linhas accessiveis ou inaccessiveis da terra. *Annulus astronomicus:*—*del pescador;* annel com que o papa sella os breves. *Annulus piscatoris:*—*pl.* grilhos:—*pl. (taur.)* annilhos; linhas circulares que têem os touros na parte inferior dos cornos, junto á raiz, que indicam a sua idade:—*(zool.)* nos insectos e outros animaes, as partes em que têem o corpo dividido e que representam anneis. *Segmen-*

tum annulus. Anillo en dedo honra sin provecho (rif.); que adverte não se dever empregar o dinheiro em cousas que só servem de puro fausto ou vaidade. *Vani honores redditibus vacui. Cuando te dieren el anillo pon el dedillo;* quando te derem o porquinho, acode com o bracinho; *rif.* que adverte que se não deve deixar passar a occasião favoravel. *Premenda occasio. Quæ fugiunt, celeri carpito poma manu. Si se perdieron los anillos, aqui quedaron los dedillos;* vão-se os anneis fiquem os dedos; *rif.* que adverte que não se deve sentir muito a perda do accessorio quando se salva o principal. *Dum salvæ fortunæ sint, cætera non doleas. Venir como anillo al dedo; fam.* com que se significa que uma cousa se disse ou fez a proposito. *Opportunè factum vel dictum.*

Anima. *f.* V. *Alma.* Diz-se mais commummente das almas do purgatorio: — *(artilh.)* a alma da peça. *Tormenti bellici pars concava, interior:* — *pl.* toque de sinos que a certa hora da noite se faz nas igrejas avisando os fieis para que peçam a Deus pelas almas do purgatorio, e diz-se: *á las ánimas me volvi á casa;* ao toque das almas vim para casa. *Campanarum pulsatio nocturna ad preces pro defunctis fundenda. Descargar el ánima de alguno;* cumprir os encargos ou obrigações que alguem deixou em testamento. *Testatoris mandata exequi, explere voluntatem:* — *Jurar en sua ánima, ó en ánima de otro (fr. for.);* jurar pela sua alma ou consciencia. *Persanctè, exanimi sententia jurare:* — *Un ánima sola ni canta ni llora;* um homem nenhum homem; *rif.* que quer dizer, que sem ajuda dos outros nenhuma cousa se póde fazer aproveitavel. *Væ soli! Unus vir, nullus vir.*

Animabilidad. *f.* Animabilidade; qualidade do animavel.

Animable. *adj.* Animavel; susceptivel de ser animado ou receber vida.

Animacion. *f.* Animação; acção de animar ou de entrar a alma no corpo. *Animatio:* — viveza, expressão de affecto.

Animadamente. *adv.* Animadamente; com animação.

Animado, da. *adj.* Animado; que tem alma, vivente, cheio de confiança: — *(braz.)* diz-se dos olhos e cabeça do cavallo representado no acto de accommetter: — *(pharm.)* a combinação de uns medicamentos com outros mais activos, com o fim de augmentar sua energia.

Animador, ra. *adj.* Animador; que anima. *Animator, oris.*

Animadversion. *f.* Animadversão; nota critica, reprehensão, advertencia severa. *Animadversio, onis.*

Animadvertencia. *f. (ant.)* Advertencia severa, aviso, reprehensão.

Animal. *m.* Animal; corpo que tem sentido e movimento. *Animal:* — applica-se commummente ao irracional. *Bestia, pecus:* — o homem incapaz ou estupido. *Valdè ignarus, stupidus:* — *adj.* que pertence ao corpo animado e sensivel. *Animalis, e.*

Animalada. *f. (fig.* e *fam.)* Bestialidade; dito ou feito de um homem excessivamente grosseiro ou ignorante.

Animalado. *adj.* V. *Abestiado.*

Animalazo. *m. augm.* de *Animal.* Animalaço, grande animal: — animalaço; o que é summamente estupido. *Pœnè stipes, plumbeus, rudis.*

Animalculismo. *m. (physiol.)* Animalculismo; systema physiologico fundado na hypothese de que só os animalculos spermaticos produzem o embryão animal.

Animalculista. *adj. (physiol.)* Animalculista; partidario do systema do animalculismo.

Animálculo. *m. (zool.)* Animalculo; nome que se dá áquelles animaes que por sua pequenez não são perceptiveis senão usando de microscopio. *Animálculus homojeneos;* animalculos homogeneos; aquelles cujo corpo gelatinoso e contractil parece não ter bôca nem orgãos exteriores. *Animálculos retíferos;* animalculos que têem uma organisação exterior mui complicada.

Animalejo. *m.* Animalejo; animal muito pequeno.

Animalia. *f. (ant.)* Animalia. V. *Animal:* — *pl. (ant.)* exequias; suffragios: — *(fig.)* bestialidade; toleima, acção de uma pessoa estupida.

Animalico, llo, to. *m. dim.* de *Animal.* Animalzinho.

Animalidad. *f.* Animalidade; estado do animal, qualidade constitutiva do seu ser animado e sensitivo, conjuncto dos caracteres e propriedades animaes.

Animalífero, ra. *adj.* Que contém animaes.

Animalizable. *adj. (phys.)* Animalisavel; susceptivel de animalisação ou de ser animalisado.

Animalizacion. *f. (phys.)* Animalisação; acção e effeito de animalisar ou animalisar-se.

Animalizar. *a. (fig.)* Animalisar, embrutecer, reduzir á condição de animal. Usa-se tambem como reciproco: — *(phys.)* animalisar, converter ou transformar os alimentos, com especialidade os vegetaes, em substancia animal ou que tenha as propriedades d'ella. Usa-se tambem como reciproco.

Animalon. *m. augm.* de *Animal.* Animalão; grande animal.

Animalucho. *m.* Animalucho; animal de figura de que se ignora o nome. *Deforme animal.*

Animante. *p. a. (ant.)* de *Animar.* Animante; o que anima: — *s. (ant.)* V. *Viviente.*

Animar. *a.* Animar; infundir a alma. *Animare:* — dar animo ou valor. Usa-se tambem como reciproco por cobrar animo ou esforço. *Animum addere, reddere:* — animar; diz-se das cousas inanimadas, naturaes e artificiaes a que a natureza ou a arte infunde vigor, e de certa maneira vida e espirito. *Vivificare, vitam vigoremque dare.*

ANIMATORIO, RIA. *adj.* Animador; que serve ou é util para animar.

ÁNIME. *m.* Anime; resina medianamente dura, de côr amarella citrina e transparente, que transsuda de uma arvore da America, alguma cousa similhante á alfarrobeira. *Resina anime:* — *copal* ou *oriental;* copal ou oriental; resina mui dura e transparente de côr de topasio claro, que transsuda de uma planta, especie de sumagre. Emprega-se como o ambar para augmentar a dureza e brilho dos vernizes. *Resina anime copalis seu orientalis.*

ANIMELAS. *f. pl. (med.)* Parótidas; nome dado pelos auctores ás glandulas salivares collocadas abaixo das orelhas ao comprido da maxillar inferior.

ANIMERO. *m.* Andador das almas; o que pede esmola para suffragio das almas do purgatorio. *Eleemosynarum collector ad defunctorum requiem obtinendam.*

ANIMIDAD. *f. (ant.)* V. *Animosidad.*

ANIMINA. *f. (chim.)* Animina; base salificavel que existe no oleo animal.

ANIMISMO. *m. (med.)* Animismo; systema medico-physiologico, que explica os phenomenos vitaes e as enfermidades, fazendo intervir nos corpos organicos, considerados inertes, a alma como principio de acção e causa primaria.

ANIMISTA. *m. (med.)* Animista; o que attribue á alma todos os phenomenos da vida animal.

ANIMITA. *f. (zool. p. Cuba)* Pyrilampo; insecto phosphorico, vagalume.

ÁNIMO. *m.* Animo; alma ou espirito emquanto é principio das operações racionaes. *Animus, i:* — animo, valor ou esforço. *Virtus animi:* — animo; intenção, vontade. *Consilium, propositum:* — animo; attenção ou pensamento. *Mens cura. Ánimo!* ou *buen ánimo!* Animo! coragem! *interj.* de que se usa para alentar ou esforçar a alguem. *Mactè, eia:* — *a las gáchas;* vamos! coragem! *fam.;* com que se alenta alguem para a execução de alguma cousa difficil ou trabalhosa. *Euge, macte animo. Aflojar e animo (ant.);* recrear o animo, allivia-lo. *Caer* ou *caerse de animo (fam.);* perder o animo, desconsolar-se, perder a esperança de saír de algum perigo. *Animo deficere. Cobrar ánimo, valor e espirito,* etc.; cobrar animo, alento, valor, etc. *Animum, vires capere, exigere. Dilatar el ánimo;* tomar animo, ter esperança, sentir consolação ou desafogo por meio da conformidade ou esperança. *Animum levare, recreare. Estrecharse de animo;* acobardar-se, faltar o animo. *Animum deprimere. Hacer* ou *tener animo;* deliberar-se a alguma cousa, resolver-se a ella ou ter intenção de a fazer. *In animo habere, deliberare.*

ANIMOSAMENTE. *adv. m.* Animosamente; com animo. *Animosè.*

ANIMOSIDAD. *f.* Animosidade; valor, ousadia, esforço. *Animositas, audacia:* — odio, rancor, desejo de vingança, insolencia.

ANIMOSÍSSIMO, MA. *adj. sup.* de *Animoso.* Animosissimo. *Fortissimus, strenuissimus.*

ANIMOSO, SA. *adj.* Animoso; valente, valoroso, esforçado. *Animosus, plenus robore, imperterritus.*

ANIÑADAMENTE. *adv. m.* Puerilmente; como menino. *Pueriliter.*

ANIÑADO, DA. *adj.* Ameninado; que tem aspecto ou propriedade de menino.

ANIÑARSE *r.* Fazer-se creança, portar-se como tal ou quere-lo parecer. *Repuerascere.*

ANIQUIA. *f. (bot.)* Anychia; genero da familia das paronychias caryophylladas.

ANIQUILABLE. *adj.* Que facilmente se póde aniquilar ou destruir. *Destructilis, destructibilis.*

ANIQUILACION. *f.* Aniquilação; acção e effeito de destruir, aniquilar. *Destructio, in nihilum reductio.*

ANIQUILADOR, RA. *s.* Aniquilador; o que aniquila. *Destructor, oris.*

ANIQUILAMIENTO. *m.* Aniquilamento. V. *Aniquilacion.*

ANIQUILAR. *a.* Aniquilar; reduzir ao nada, destruir de todo alguma cousa. *Ad nihilum redigere:* — *(fig.)* aniquilar destruir ou arruinar inteiramente. Usa-se tambem como reciproco. *Destruere, funditus evertere:* — *r. (fig.)* aniquilar-se, deteriorar-se muito alguma cousa, como a saude, a fazenda. *Deteriorem fieri:* — *(fig.)* abater-se, humilhar-se, e reputar-se em pouco. *Demissè de seipso sentire, pro nihilo reputari.*

ANIQUILATORIO, RIA. *adj.* Que é capaz de aniquilar.

ANÍS. *m.* Anís; planta annual de um pé de altura, folhas redondas e fendidas; as flores são pequenas, nascem com a figura de umbella; a semente é miuda e de sabor agradavel. *Pimpinela anisum:* — anís; a semente da planta do mesmo nome: — *de la China* ou *anís estrellado de las Indias;* anís da China ou anís estrellado das Indias; arbusto. V. *Badiana. Ahí es un grano de anís (fam.).* V. *Grano. Llegar á los anises (fam.);* chegar só á sobremesa, chegar tarde a algum convite ou funcção, e isto por que os anises costumam servir para o fim do jantar. *Seriùs advenire.*

ANISACANTA. *f. (bot.)* Anisacanta; genero de chenopodeas.

ANISACTO. *m. (bot.)* Anisacto; especie de umbelliferas.

ANISADO, DA. *adj.* Anisado; composto ou preparado com anís, ou que sabe a elle.

ANISANTO. *m. (bot.)* Anisantho *(flor desigual);* nome dado ás plantas que têem perigonos de differentes fórmas.

ANISAR. *m.* Terra semeada de anís: — *a.* anisar; preparar com anís algum licor, recobrir com uma porção de anís.

ANISARTRIA. *f. (zool.)* Anisartria *(de articulos desiguaes);*

genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos insectos phagidos, que tem por typo o desmertes negro.

Anisátron. *m.* *(zool.)* Anisathron; genero de coleopteros longicorneos.

Anisete. *m.* Anisetta; licor composto de aguardente, assucar e anís.

Aniseya. *f.* *(bot.)* Aniceya *(desigual);* genero de plantas convolvulaceas da Asia e da America tropicaes, que têem folhas alternas e flores brancas. Cultivam-se em algumas estufas na Europa.

Anisillo. *m. dim.* de *Anís.*

Anisobrio, ria. *adj.* *(bot.)* Anisobrio *(vegetação desigual);* qualificação proposta por Cassini para designar as plantas monocotyledoneas.

Anisocéfalo, la. *adj.* *(bot.)* Anisocephalo *(cabeça desigual);* applica-se ás plantas cujas flores formam capitulos desiguaes.

Anisócera. *f.* *(zool.)* Anisocera *(de antennas desiguaes);* genero de coleopteros pentameros da familia dos malacodermos fundado em uma só especie, que se cria no Cabo da Boa Esperança.

Anisócero *m.* *(zool.)* Anisocero; genero de coleopteros.

Anisociclo. *m.* *(ant. milit.)* Anisocyclo; machina espiral de guerra da milicia bysantina para lançar flexas.

Anisocrépida. *f.* *(zool.)* Anisocrepida; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornios.

Anisodáctilo, la. *adj.* *(zool.)* Anisodactylo; diz-se das aves que têem dedos desiguaes em comprimento.

Anisode. *m.* *(bot.)* Anisode; genero de solaneas hyosciameas.

Anisóderas. *f. pl.* *(bot.)* Anisoderas; secção do genero barkhausia.

Anisódero. *m.* *(zool.)* Anisodero; genero de insectos coleopteros.

Anisófilo, la. *adj.* *(bot.)* Anisophyllo; que tem folhas de desigual grandeza.

Anisofisa. *f.* *(zool.)* Anisophisa; genero de dipteros.

Anisogonion. *m.* *(bot.)* Anisogonion; genero de fetos.

Anisolemo. *m.* *(zool.)* Anisolemo; genero de annelidos sabularios.

Anisómela. *f.* *(bot.)* Anisomela; genero de labiadas.

Anisometrico, ca. *adj.* *(min.)* Anisometrico; diz-se do systema de crystallisação que offerece tres eixos desiguaes.

Anisonix. *m.* *(zool.)* Anysonix; genero de coleopteros.

Anisope. *m.* *(zool.)* Anisope; genero de coleopteros.

Anisóquila. *f.* *(bot.)* Anisochila; genero de labiadas oxymoides.

Anisóquiro. *m.* *(zool.)* Anisochiro; genero de coleopteros.

Anisósteno. *m.* *(pathol.)* Anisosthena; que não tem uma força igual. Refere-se á contractilidade muscular.

Anisósticta. *f.* *(zool.)* Anisosticta; genero de coleopteros.

Anisótomo. *m.* *(zool.)* Anisotomo; genero de coleopteros.

Anistióforo, ra. *adj.* *(zool.)* Anistiophero; diz-se dos morcegos que não apresentam appendice algum sobre o nariz.

Aniversario, ria. *adj.* Anniversario; annual. *Anniversarius, a, um:* — *m.* anniversario; suffragio por um defunto no dia em que se completa o anno de seu fallecimento: — anniversario; dia em que faz annos que succedeu alguma cousa notavel.

Anjelote. *m.* Squatina, anjo do mar, peixe; especie de lixa que cresce até seis pés de comprido. É chato e tem algumas espinhas na cabeça e no ventre; e as barbatanas do peito, que são mui largas assim como a do ventre, que está dividida em duas, assimilham-se a azas. *Squalus squatina.*

Anjovino, na. *adj.* *(geogr.)* Que pertence a Anjou ou a seus habitantes.

Annado. *s.* V. *Entenado.*

Annal. *adj.* V. *Añal.*

Annamíta. *adj.* *(geogr.)* Annamitano; que nasceu em Annam, que habita n'este notavel paiz.

Anna-perenna. *f.* *(myth. rom.)* Anna-perenna; simples deã deificada pelo reconhecimento do povo romano.

Annata ou Anata. *f.* Annata; renda annual de um beneficio ou somma estipulada que se paga por elle.

Anno. *m.* V. *Año.*

Annoyo. *m.* V. *Añojo.*

Annoso. *m.* V. *Añoso.*

Annuteba. *f.* *(ant.)* Arauto; official publico encarregado de notificar uma declaração de guerra, etc.

Ano. *m.* *(cir.)* Anus; parte do corpo dos animaes por onde sáe o excremento.

Anoche. *adv. n.* A noite passada, ultima noite, hontem á noite. *Hesterna nocte.*

Anochecer. *n.* Anoitecer; fazer-se noite. *Noctescere, noctem adventarem:* — chegar a algum logar quando vem a noite. *Imminente jam nocte aliquò devenire:* — *r.* *(poes.)* escurecer-se. *Tenebris circumfundi. Anochecer y no amanecer,* ou *anocheció y nó amaneció;* desapparecer durante a noite; fugir de um logar e deixalo subitamente e ás escondidas. *Clam et repenti evadere, elabi. Al anochecer, mod. adv.;* ao anoitecer, ao tempo em que se approxima a noite, ao lusco e fusco. *Adventante nocte, post solis occasum.*

Anoda. *m.* *(zool.)* Anoda; genero de coleopteros: — *f.* *(bot.)* genero de plantas malvaceas.

Anodia. *f.* *(path.)* Anodia; maneira de fallar desconcertada e pouco decorosa, especie de mania.

Anodinar. *a.* *(cir.* e *med.)* Anodynar; applicar medicamentos anodynos. *Anodyna applicare.*

Anodinia. *f.* *(med.)* Anodynia; insensibilidade physica.

Anodino, na. *adj.* *(med.)* Anodyno; medicamento que tem a propriedade de suavisar e acalmar as dores. Usa-se tambem frequentemente como substantivo. *Medicamentum temperans, lene.*

Anodócelo. *m.* *(zool.)* Anodocelo; certo genero de coleopteros.

Anodoncio. *m.* *(bot.)* Anodon-

cio; genero de plantas da familia dos musgos.

Anodonte. *m. (zool.)* Anodonte; genero de molluscos acephalos.

Anodóntido, da. *adj. (zool.)* Anodóntido; que se parece com o anodonte: — *m. pl. (zool.)* anodontidos; familia dos molluscos acephalos.

Anoea. *f. (path.)* Anoea; imbecilidade, idiotismo.

Anoectangio. *m. (bot.)* Anoectangio; genero de musgos pleurocarpos.

Anoectócilo. *m. (bot.)* Anoectochilo; genero de plantas orchideas.

Anoema. *f. (zool.)* Anoema; nome especifico do porquinho da India.

Anofelo. *m. (zool.)* Anophelo; genero de dipteros.

Anogloxio. *m. (h. n.)* Anoglochio; genero de veados fosseis.

Anogra. *f. (bot.)* Anogra; genero de plantas da familia das onagrorias.

Anoictanjio. *m. (bot.)* Anoictangio *(capsula aberta)*; genero de musgos pleurocarpos.

Anojeiso. *m. (bot.)* Anogeiso; genero de plantas combretaceas; arvore de folhas alternas e flores amarellas.

Anoleno. *m. (h. n.)* Anoleno; diz-se dos acephalos que carecem de braços.

Anolis. *f. (zool.)* Anolís; genero de reptis.

Anomalía. *f. (gramm.)* Anomalia; irregularidade que têem alguns nomes e verbos na sua declinação e conjugação apartando-se da regra commum. *Anomalia, æ*: — *(astron.)* irregularidade apparente no movimento dos planetas: — anomalia; irregularidade.

Anomalidad. *f. (ant.)* Anomalidade. V. *Irrigularidad.*

Anomalístico, ca. *adj. (astr.)* Anomalistico; tempo que um planeta emprega em voltar ao ponto da sua orbita.

Anomalo, la. *adj. (gramm.)* Anomalo; nome ou verbo que tem alguma anomalia. *Anomalus, a, um.*

Anómalon. *m. (zool.)* Anomalão; genero de insectos dimenopteros.

Anomalóporo, ra. *adj. (phys.)* Anomaloporo; que tem poros de differentes grandezas.

Anomalóptera. *f. (bot.)* V. *Acridocarpo.*

Anomato. *m. (zool.)* Anomato; genero de coleopteros.

Anomaza. *f. (bot.)* Anomaza; genero de plantas iridaceas, synonymo do genero *anomoteca.*

Anómea. *f. (bot.)* Anomea; genero de plantas leguminosas.

Anómia. *f. (zool.)* Anómia; genero de conchas.

Anomial. *adj. (zool.)* Anomial; diz-se das conchas que se parecem com as anómias.

Anómido, da. *adj. (zool.)* Anomido; dá-se este nome aos insectos, que têem uma fórma extravagante.

Anomiopsis. *m. (zool.)* Anomiopsis; genero de coleopteros.

Anomita. *f. (zool. ant.)* Anomita; nome que se dava ás especies fosseis do genero *anómia.*

Anomocarpo, pa. *adj. (bot.)* Anomocarpo; que tem fructos anomalos.

Anomocéfalo, la. *adj. (h. nat.)* Anomocephalo; diz-se dos animaes que têem a cabeça com alguma deformidade.

Anomoteca. *f. (bot.)* Anomoteca; genero das radiadas.

Anomoya. *f. (zool.)* Anomoia; genero de coleopteros.

Anomuro, ra. *adj. (zool.)* Anomuro; que tem uma cauda extraordinaria ou anomala.

Anon. *m.* V. *Chirimoyo.*

Anona. *f.* Provisão de mantimentos para um anno. *Annona, æ.* V. *Chirimoya.*

Anonáceas. *f. pl. (bot.)* Anonaceas; familia de plantas dicotyledoneas.

Anonaceo, cea. *adj. (bot.)* Anonaceo; parecido com uma *anona.*

Anonadacion. *f.* Aniquilação; acção e effeito de aniquilar, ou aniquilar-se. *Redactio ad nihilum, summa sui demissio vel abjectio.*

Anonadamiento. *m.* V. *Anonadacion.*

Anonadar. *a.* Aniquilar; reduzir a nada. *Ad nihilum redigere*: — *(fig.)* apoucar, desdenhar, diminuir muito alguma cousa. *Magnopere minuere*: — *r.* humilhar-se, abater-se profundamente. *Se supra modum demittere, dejicere.*

Anónfalo, la. *adj. (anat.)* Anomphalo; que carece de umbigo.

Anonimamente. *adv. m.* Anonymamente; de uma maneira anonyma.

Anonimo, ma. *adj.* Anonymo; o que não tem nome ou o encobre. *Anonymus, a, um.*

Anope. *m. (zool.)* Anope; genero de lepidopteros.

Anopétalo, la. *adj. (bot.)* Anopétalo; diz-se das plantas que têem as pétalas direitas.

Anopiste. *adj. (zool.)* Anopistha; diz-se dos animaes que são desprovidos de extremidades.

Anoplis. *m. (zool.)* Anoplis; subgenero de coleopteros.

Anoplista. *m. (zool.)* Anoplista; genero de coleopteros.

Anoplo. *m. (zool.)* Anoplo; genero de coleopteros.

Anoplodera. *f. (zool.)* Anoplodera; genero de coleopteros.

Anoplodermo. *m. (zool.)* Anoplodermo; genero de coleopteros longicorneos.

Anoplóforo. *m. (zool.)* Anoplophoro; genero de coleopteros.

Anoplognato. *m. (zool.)* Anoplognatho; genero de coleopteros.

Anoplómero. *m. (zool.)* Anoplomero; genero de coleopteros.

Anoplope. *m. (zool.)* Anoplope; genero de reptis sorianos.

Anoplosterno. *m. (zool.)* Anoplosterno; genero de coleopteros.

Anorca. *f. (bot.)* Planta. V. *Nueza blanca.*

Anorexia. *f. (path.)* Anorexia; inappetencia, fastio.

Anorgánico. *adj. (h. nat.)* Inorganico; que não tem orgãos.

Anorganognosia. *f. (phys.)* Anorganognosia; conhecimento dos corpos inorganicos; é synonymo de mineralogia.

Anorganografía. *f.* Anorganographia; descripção dos corpos inorganicos.

Anorganojenia. *f. (h. nat.)* Anorganogenia; parte da physica que trata da origem dos corpos inorganicos.

Anorganográfico, ca. *adj.* Anorganographico; o que pertence ou tem relação com a anorganographia.

Anorganolojia. *f.* Anorganologia; discurso ácerca dos corpos inorganicos, ou descripção dos mesmos.

Anorganolójico, ca. *adj.* Anorganologico; que tem relação com a anorganologia.

Anormal. *adj.* Anormal; que se afasta da regra, da norma.

Anoropso. *m. (zool.)* Anoropso; genero de coleopteros.

Anorrinco, ca. *adj. (zool.)* Anorrhynco; que é desprovido de bico.

Anosfresia. *f. (path.)* Anosphresia; diminuição, ausencia ou perda do olfato.

Anosia. *f. (hyg.)* Anosia; estado de saude.

Anosmia. *f. (path.)* Anosmia; enfraquecimento do olfato.

Anosteóforo, ra. *adj. (zool.)* Anosteophoro; diz-se dos molluscos que não têem osso.

Anosteozoario, ria. *adj. (zool.)* Anosteozoario; diz-se dos animaes que não têem osso.

Anóstomo. *m. (zool.)* Anostomo; genero de conchas univalves.

Anotacion. *f.* Annotação; apontamento, nota. *Annotatio, onis.*

Anotador, ra. *s.* Annotador; o que nota ou faz annotações. *Annotator, annotans.*

Anotar. *a.* Annotar; pôr notas ou annotações em algum escripto ou conta. *Annotare.*

Anotea. *f. (bot.)* Anotea; secção do genero pavonea, da familia das malvaceas.

Anotia. *f. (zool.)* Anotia; genero de fulgorinos hemipteros.

Anótida. *f. (bot.)* Anotida; genero de rubiaceas hedriotideas de De Candolle.

Anou. *m. (bot.)* Anou; palmeira de Sumatra.

Anoxia. *f. (zool.)* Anoxia; genero de coleopteros.

Anoya. *f. (med. ant.)* Imbecilidade; demencia, delirio.

Anquerita. *f. (min.)* Anquerita; mineral de Styria, composto de uma mistura de carbonato de cal e de carbonato de ferro.

Anqueta. *f.* Só se usa na *fr. fam. estar de media anqueta;* estar assentado de um só lado, estar mal assentado. *Incommodè assidere, vix sedile natibus tangere.*

Anquiboyuno, na. *adj.* Que tem ancas de boi; diz-se isto de um cavallo que tem o nascimento da cauda muito elevado e a garupa em ponta como os bois.

Anquilla. *f. dim.* de *Anca.*

Anquiloblefaron. *m. (anat.)* Ankyloblepharon; approximação anormal das palpebras por seu bordo, a ponto de cobrirem totalmente o globo do olho.

Anquiloglosis. *f. (ant.)* Ankyloglosse; adherencia da lingua.

Anquilomela. *f. (cir.)* Ankilomela; sonda recurvada.

Anquilomerismo. *m. (path.)* Ankylomerismo; adherencia morbida de uma parte qualquer.

Anquilope. *m.* Ankylope; pequeno tumor situado no grande angulo do olho.

Anquilosar. *a.* Ankylosar; determinar uma ankylose, fazer passar uma articulação movel ao estado de ankylose: —*r.* ankylosar-se; passar ao estado de ankylose.

Anquilosis. *f. (path.)* Ankylose; privação do movimento ou soldadura das articulações.

Anquilótomo. *m. (cir.)* Ankylotomo; bisturi recurvado, com que se fazia a secção do filete da lingua.

Anquisseco, ca. *adj.* Secco de ancas; applica-se ao cavallo de ancas fracas e descarnadas. *Clune gracilis, exilis.*

Ansa. *f. (ant.)* V. *Asa* ou *Argolla.*

Ansannar, Assañar. *a. (ant.)* Assanhar; irritar, enfurecer, irar, encolerisar. *Exasperare.*

Ánsar. *m.* Ganso; especie de pato de dois pés de altura, de côr cinzenta, mais clara no ventre e com raios negros no pescoço. *Anser, eris. El ánsar de cantimpalos, que salió al lobo al camino; rif.* de que usam os hespanhoes para aquelles que inconsideradamente se expõem a algum damno ou perigo. *Potentiores non irritandi.*

Ansáreas. *f. pl. (zool.)* Ansareas; nome dos palmipedes de Cuvier.

Ansareria. *f.* Logar em que se criam os patos. *Anserarium.*

Ansarero. *m.* O que trata dos patos. *Anserum custos.*

Ansarino, na. *adj. (poet.)* O que pertence ao pato. *Anserinus, a, um:* — *m.* o patinho. *Anserculus, i.*

Ansaron. *m. (ant.)* V. *Ánsar.*

Anseatico, ca. *adj.* Anseatico; applica-se a certos povos ou cidades livres, reunidos mutuamente para o commercio, *Civitates ansiaticæ fœderatæ.*

Anser. *m. (ant.)* V. *Ansar:* — *(zool.) m. pl.* nome que dá Linneu á ordem das aves palmipedes de Cuvier.

Anseranas. *f. pl.* Anserenas; secção do genero pato.

Anserido. *adj. (zool.)* V. *Anseríneo.*

Anseríneo, nea. *adj. (zool.)* Anserineo; parecido com o pato: — *f. pl.* sub-familia da ordem dos palmipedes de Cuvier e da familia das anatidias, que se distinguem por ser mais nadadores que os patos propriamente ditos, e por seu bico de fórma conica.

Ansi. *adv. m. (ant.)* Assi, assim. Hoje só se usa entre a gente rustica.

Ansia. *f.* Ancia; angustia, fadiga que causa no corpo a inquietação ou movimento violento. *Anxietas, atis:* — angustia ou afflicção da alma. *Afflictio, onis:* — anhelo, desejo ancioso, vehemente. *Cupido, inis:* — *(germ.)* tortura ou tormento: — *(germ.)* a agua: — *pl. (germ.)* as galeras: — ancias, nauseas. *Cantar en el ansias (germ.);* confessar por meio do tormento.

Ansiadamente. *adv. m.* V. *Ansiosamente.*

Ansiado, da. *adj. (fam.)* V. *Ansioso.*

Ansiar. *a.* Anciar; desejar com ancia. *Aliquid ambire.*

Ansiatico, ca. *adj.* V. *Anseático.*

Ansiedad. *f.* Anciedade. V. *Ansia.*

Ansimesmo ou Ansimismo. *adv. m. (ant.)* V. *Asimismo.*

Ansina. *adv. m. (ant.)* Assi; hoje usa-se sómente entre a gente rustica e vulgar.

Ansiosamente. *adv. m.* Anciosamente; com ancia. *Anxiè, avidè, cupidè.*

Ansiosidad. *f.* V. *Ansia.*

Ansioso, sa. *adj.* Ancioso; que tem ancia ou desejo vehemente de alguma cousa. *Valdè, cupidus, anxius:* — ancioso; que está cheio de ancia ou muito angustiado. *Anxietate plenum.*

Ant. *prep. (ant.)* V. *Ante:* — *adv. m. (ant.)* V. *Antes.*

Anta. *f.* Anta; especie de cervo maior que o commum e que se differença d'elle principalmente em que os cornos desde o nascimento são divididos como os dedos de uma mão. *Cervus alces:* — *(arch.)* anta; pilastra que os gregos punham nos angulos das fachadas de um genero de templos. *Pila, æ.*

Antacates. *m. (chim. ant.)* V. *Amel-sucino.*

Antácido, da. *adj. (med.)* V. *Antiácido.*

Antactinia. *f. (bot.)* Antactinia; secção do genero *pasiflora* de Linneo, synonymo de *pasionaria.*

Antagonismo. *m.* Antagonismo; mutua repulsão de duas forças ou poderes contrarios: — *(fig.)* rivalidade, opposição, luta obstinada e constante: — *(med.)* antagonismo; termo introduzido para exprimir a incompatibilidade de certas affecções que, segundo têem observado alguns auctores, não póde existir ao mesmo tempo n'um paiz ou territorio dado: — opposição nas funcções de orgãos distinctos.

Antagonista. *m.* Antagonista; o que é opposto ou contrario a outro. *Æmulus, adversarius:* — *(fig.)* antagonista; inimigo, rival, oppositor constante e obstinado: — antagonista; cousa que exerce funcções oppostas ás de outra com a qual se compara: — *pl. (anat.)* antagonistas; musculos que pertencendo á mesma parte do corpo se movem em sentidos contrarios.

Antala. *f. (zool.)* V. *Dentala.*

Antaljia. *f. (med. ant.)* V. *Analjesia.*

Antáljico, ca. *(med. ant.)* V. *Anodino.*

Antalmo. *m. (bot.) (olho de flor).* Synonymo de *palleneа.*

Antamba. *m. (zool.)* Antamba; especie de mammifero de Madagascar que se parece muito com o leopardo.

Antamilla. *f. (ant.)* V. *Altamia.*

Antana. *f. (ant.)* V. *Andana.* Usa-se sómente na phrase *Llamarse antana.*

Antanaclasis. *f. (rhet.)* Antanaclase; figura que consiste em repetir uma palavra dando-lhe differentes sentidos.

Antañazo. *adv. (ant.)* V. *Mucho tiempo ha.*

Antaño. *adv.* Antanho; significa propriamente o anno proximo passado, aindaque outras vezes se toma por extensão para os annos anteriores. *Anno proximè elapso.*

Antañona. *f. (fam.)* Velhona; muito velha.

Antapoca. *f. (ant)* Obrigação; papel que o devedor entrega ao credor dizendo a quantia que recebeu.

Antapodosis. *f. (med. ant.)* Accesso; reapparecimento da febre: — *(rhet.)* antapodóse; figura em virtude da qual as palavras de uma proposição correspondem ás de outra, seja guardando uma ordem similhante, seja invertendo as da primeira.

Antarax. *(med.)* Antraz. V. *Carbunco.*

Antarctia. *f. (zool.)* Antarctia; genero de coleopteros pentameros, da familia dos carabicos e tribu dos feronios, insectos alados de côr metallica, que se criam no Chili, nas Malvinas e em Buenos-Ayres.

Antarctos. *m.* V. *Antartos.*

Antares. *f. (astr.)* Antares; estrella fixa de primeira grandeza, situada no centro do Escorpião.

Antario. *m. (archit. ant.)* Vestibulo, portal: — conjuncto de pilastras.

Antaris. *m. (chim. ant.)* V. *Azogue.*

Antártico, ca. *adj. (astron.)* Antarctico; diz-se do polo opposto ao arctico. *Antarticus polus australis:* — que pertence ao polo antarctico.

Antartos. *m. (poes.)* Austro; vento do Sul, o opposto ao Boreas, e, segundo a denominação vulgar, ao Artos ou Arctos.

Antartrítico. *adj. (med.)* V. *Anti-artrítico.*

Antasmático. *adj. (med.)* V. *Anti-asmático.*

Antaxia. *f. (zool.)* Antaxia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos e tribu dos buprestidos, de que a maior parte são de cores metallicas mui brilhantes, e vivem nos troncos das arvores mais expostas ao sol.

Ante. *m.* Anta; a pelle preparada com azeite e curtida da anta, bufalo, alce, gamo, etc. *Corium bubalinum:* — *(ant.)* o prato com que se principiava o juntar ou ceia, e tambem o que se punha com cousas proprias para abrir o appetite antes da comida: — *prep.* ante; diante ou em presença de alguma pessoa) *Ante, coràm:* — *adv. t. (ant.*- V. *Antes. Ante todas as cosas ó ante todo;* antes de tudo, em primeiro logar. *Primò, ante omnia. En ante, adv. (ant.)* V. *Antes.*

Anteado, da. *adj.* Que se parece na côr com a anta. *Subpallidus, a, um.*

Antealtar. *m.* Espaço contiguo á grade ou demarcação do altar. *Spatium altari proximum.*

Anteanoche. *adv.* Antes de hontem á noite.

Anteantaño. *adv. t. (ant.)* Tres annos antes, contando tambem o anno em que se está; o anno anterior ao proximo passado.

Anteanteanoche. *adv.* Tres noites antes do dia em que se está.

Anteanteayer, Anteantier. *adv. t.* Tres dias antes do presente.

Anteayer. *adv. t.* Antehontem; dois dias antes do presente. *Nudius tertius:* — algumas vezes o mesmo que pouco

tempo antes. *Nonmulto abhinc tempore.*

ANTEBRAQUIAL. *adj. (anat.)* Antibrachial; que tem relação com o ante-braço.

ANTEBRAZO. *m. (anat.)* Antebraço; parte do braço desde o cotovello até ao pulso, e nos animaes a parte comprehendida entre o braço e o joelho. *Pars brachii anterior.*

ANTECALVO, VA. *adj.* Calvo por diante.

ANTECAMA. *f.* Especie de tapete que se põe diante da cama. *Tapes, storatum ante lectum.*

ANTECÁMARA. *f.* Antecamara; casa anterior á camara. *Anterior cubiculi aditus.*

ANTECAMARILLA. *f.* Uma das salas do palacio que está antes de chegar á antecamara do rei. *Vestibulum interius, quo ad anteriores cubiculi aditus in regum domibus intratur.*

ANTECÁNIS. *m.(astr.)* Antecanis; astro que precede a canicula.

ANTECANTO. *m. (poes. ant.)* Antecanto; estribilho ou versos repetidos n'uma composição poetica que se colloca no principio das estrophes.

ANTECAPILLA. *f.* Guarda vento; a peça immediata á entrada da capella. *Vestibulum ædiculæ sacræ aditum præbens.*

ANTECEDENCIA. *f. (ant.)* V. *Antecedente.*

ANTECEDENTE. *p. a.* de *Anteceder.* Antecedente; o que antecede. *Antecedens, entis:* — *m.* antecedencia; acção, dito ou circumstancia anterior, que serve para julgar factos posteriores: — *(log.)* antecedente; primeira proposição de um enthymema ou de um argumento que tem duas proposições. *Antecedens, prior propositio enthymematis:* — *(geom. e arith.)* antecedente; primeiro termo de uma rasão que se compara com o segundo chamado consequente. *Antecedens, entis.*

ANTECEDENTEMENTE. *adv. t.* V. *Anteriormente.*

ANTECEDER. *a.* Anteceder V. *Preceder.*

ANTECESO. *m. (ant.)* V. *Anticipacion.*

ANTECESSOR, RA. *s.* Antecessor; o que precedeu a outro em alguma dignidade, emprego ou encargo. *Antecessor, qui antecessit, præcessit:* — *(ant.)* antecessor; o que precede a outra cousa em tempo: — *pl.* antecessores; progenitores ou antepassados de quem alguem descende. *Majores, avi.*

ANTECOGER. *a.* Conduzir adiante alguma pessoa ou cousa: — *(p. Ar.)* colher fóra de tempo; equivale a colher os fructos antes da maturação. *Immaturè, ante tempus colligere.*

ANTECOLUMNA. *f. (arch.)* V. *Columna aislada.*

ANTECORO. *m.* Antecoro; casa immediata ao côro. *Anterior chorus.*

ANTECOS, CAS. *adj.* Antecos; diz-se dos moradores do globo terrestre, que estão por baixo de um meridiano e a igual distancia do equador, uns pela parte septentrional e outros pela meridional. Usa-se tambem como substantivo. *Populi e regione oppositi sub uno eodemque meridiano, et ab æquatore æque distantes. Antœcus, a, um.*

ANTECRISTO. *m.* Anti-Christo; aquelle homem perverso e diabolico que ha de perseguir cruelmente a igreja catholica e seus fieis no fim do mundo. *Antichristus, i.*

ANTECUARTO. *m. (ant.)* Antesala.

ANTEDATA. *f.* Antedata ou Antidata; data antecipada posta em algum escripto. *Dies quâ scriptum aliquod consignatum apparet, quod re quidem vera posteriùs consignatum sit.*

ANTEDATAR. *a.* Antedatar; pôr data antecipada. *Diem antevertere, quâ scriptum re vera consignatur.*

ANTEDECIR. *a. (ant.)* V. *Predecir.*

ANTEDÍA (DE) *mod. adv. (ant.)* Antedia; antes do dia presente, immediatamente a elle.

ANTEDICHO, CHA. *p. p. (ant.)* de *Antedecir.*

ANTE DIEM. *loc. lat.* Um dia antes; adoptou-se na lingua hespanhola nos avisos e circulares que se escrevem para convocar os individuos de alguma junta ou congregação. *Pridiè.*

ANTEDILUVIANO, NA. *adj.* Antediluviano; que existiu antes do diluvio universal.

ANTEDIQUE. *m. (naut.)* V. *Contradique.* Espaço que ha diante das portas de um dique para ahi se collocarem outras, quando for preciso reparar ou substituir as primeiras.

ANTEDORSAL. *adj. (anat.)* Antedorsal; o que pertence á parte anterior do dorso.

ANTE-EXTERNON. *(zool.)* V. *Mesotorax.*

ANTEFAZ. *m. (ant.)* V. *Antifaz.*

ANTEFERIR. *a. (ant.)* V. *Preferir.*

ANTEFIÁLTICO. *adj. (med.)* Antephialtico; qualificação dos remedios ou medicamentos proprios para curar o pesadello, ou pelo menos alliviar o enfermo.

ANTEFICIR. *a. (ant.)* V. *Anteferir.*

ANTEFIRMA. *f.* Antefirma; tratamento que se põe antes do nome nas cartas e officios dirigidos ás pessoas que têem por lei tal preeminencia.

ANTEFORA. *f. (bot.)* Antefora *(porta flores);* genero de plantas da familia das gramineas, tribu das paniceas, composto de uma só especie indigena da America tropical.

ANTEFOSO. *m. (mil.)* Antefosso; cova que cerca a esplanada.

ANTE-HELIX. *m. (anat.)* Antihelix; eminencia curvilinea formada pela cartilagem da orelha e situada adiante do helice.

ANTEIGLESIA. *f. (ant.)* Atrio; especie de pateo que está antes da igreja. *Ecclesiæ vestibulum:* — na Biscaya a igreja parochial de alguns de seus povos. Tomaram este nome por ter da parte de fóra umas estancias ou telheiros cobertos onde o clero e o povo fazem suas reuniões; e d'aqui proveiu chamar-se tambem *Anteiglesias* aos mesmos povos. Antigamente tiveram a mesma denominação as igrejas parochiaes das montanhas. *Ecclesia pa-*

rochialis in quibusdam oppidis Cantabriæ.

ANTEJENESIA. *f. (lit.)* Antegenesia; titulo de alguns tratados philosophicos ácerca da epocha anterior á creação.

ANTEJÉNITO. *adj. (ant.)* V. *Primogénito.*

ANTEL. *adv. (ant.)* Contracção de *Anteél.* Antes d'elle.

ANTELA. *f. (bot.)* Antela *(florinha)*; racimo de flores em que os ramos são largos e visiveis; diz-se especialmente da inflorescencia dos juncos.

ANTELACION. *f.* Precedencia. Hoje toma-se commummente pela que uma cousa tem á outra em relação ao tempo. *Antecessio, prælatio.* V. *Preferencia.*

ANTELADO. *m.* Lado anterior.

ANTELÉFILA. *f. (zool.)* Anteléfila *(amiga das florinhas)*; genero de coleopteros heteromeros da familia dos trachelidos e tribu dos anticidos; comprehende duas especies de insectos da India, que vivem na areia á borda dos rios.

ANTELUCANO, NA. *adj. (ant.)* Antes de nascer o sol; madrugada.

ANTEMA. *f. (bot.)* Antema; genero de plantas malvaceas que só se differença do genero malva, em que as tres bracteas do calix, em vez de serem perfeitamente livres, estão unidas pela base.

ANTEMANO (DE). *mod. adv.* De antemão; antecipadamente, antes do praso. *Priusquàm, antequàm.*

ANTEMEDIO, DIA. *adj. (bot.)* Antemedio; applica-se ás petalas oppostas ás divisões do calix.

ANTEMERIDIANO, NA. *adj.* Antemeridiano; anterior ao meio dia, e tambem o que está antes do meridiano. *Antemeridianus, a, um.*

ANTEMÉTICO, CA. *adj. (med.)* V. *Antiemetico.*

ANTÉMIDA. *f. (bot.) (florinha).* V. *Manzanilla.*

ANTEMÍDIO, DIA. *adj. (bot.)* Antemideo; parecido com a camomilla: — *f. pl.* antemideos; grupo de plantas da familia das compositas, tribu das senicionideas, parecidas com a camomilla.

ANTEMOSTRAR. *a. (ant.)* V. *Pronosticar.*

ANTEMULAS. *m.* Sota; moço que vae montado na mula dianteira de um coche.

ANTEMURAL. *m.* Antemural; fórtaleza, rocha ou montanha que serve de reparo ou defeza. *Propugnaculum, seu rupes murum protegens:* — *(fig.)* protecção, defeza; como *antemural* da christandade, da fé, etc. *Præsidium, i.*

ANTEMURALLA. *f. (ant.)* Antemuralha. V. *Antemural.*

ANTEMURO. *m. (ant.)* V. *Antemural:* — *(ant. fort.)* V. *Falsabraga.*

ANTENA. *f. (naut. ant.)* V. *Entena:* — *(zool.)* antenna; cada um dos corpos compridos e delgados em fórma de cornos que têem os insectos na parte anterior da cabeça. Variam muito tanto na figura como na estructura e consistencia; e por esta qualidade os naruralistas serviram-se d'elles para distinguir entre si os muitos animaes d'esta classe. *Antennæ, arum.*

ANTENADO. *m. (ant.)* V. *Entenado.*

ANTENAL. *m. (zool.)* Antennal; ave do Cabo da Boa Esperança, cujas pennas se applicavam antigamente ao epigastrio como remedio, porque se lhe attribuia virtude fortificante.

ANTENANTIA. *f. (bot).* V. *Trixolena.*

ANTENARIA. *f. (bot.)* Antenaria; genero de cogumelos hypomicetos e perisporiaceos: — hervas vivazes, algumas vezes sub-fructiscentes empregadas em medicina.

ANTENÁRIEAS. *f. pl.* Antenarias; sub-tribu de plantas gnaphaleas, que comprehende os generos que têem capitulos independentes entre si.

ANTENARIO, RIA. *adj. (zool.)* Antennario; que se refere ás antennas: — *f. pl.* antennarias; nome dado aos corpusculos unidos que se notam na cabeça dos dipteros muscidos e aos quaes estão fixadas as antennas.

ANTENDEIXIS. *f. (med.)* Voz ou palavra usada por alguns auctores como synonymo de *contraindicacion,* contraindicação.

ANTENEASMIA. *f. (med. ant.)* Anteneasmia *(ousado contra si mesmo)*; variedade de mania que consiste na propensão ao suicidio.

ANTENEASMO, MA. *s. (med. ant.)* Anteneasmo; o que padece da mania de querer suicidar-se.

ANTENÍFERO, RA. *adj. (zool.)* Antennado; que tem antenas.

ANTENIFORME. *adj. (zool.)* Anteniforme; que tem fórma de antenna.

ANTENOCHE. *adv. t.* Antehontem á noite; noite immediata á ultima que passou; diz-se tambem *anteanoche y antes de anoche:* — *(ant.)* antes da noite, antes de anoitecer.

ANTENOMBRE. *m.* Antenome; titulo que se põe antes do nome proprio, como D. João, S. Fernando, etc. *Praenomen, inis.*

ANTENÓRON. *m. (bot.)* Antenoro; genero da familia das polygonaceas, synonymo do genero persicaria, que vem a ser uma secção do grande genero poligono.

ANTENOTAR. *a. (ant.)* V. *Intitular.*

ANTÉNULA. *f. (zool.)* Antennula; os entomologos usam d'esta palavra para designarem uns appendices articulados que se observam nas mandibulas de muitos insectos, e que commummente se chamam palpos.

ANTENOLARIO, RIA. *adj. (zool.)* Antennulario; genero de polypos que têem antennas pequenas: — segundo segmento cephalico do esqueleto tegumentar dos crustaceos.

ANTENUPCIAL. *adj.* Antenupcial; que precede as ceremonias nupciaes.

ANTEO. *m. (ant.)* V. *Asombro.*

ANTEOCUPACION. *f. (ant.)* Anteoccupação; acção e effeito de anteoccupar. V. *Preocupacion.*

ANTEOCUPAR. *a. (ant.)* Prevenir; preoccupar.

ANTEOJADA. *f. (mar.)* Acto de olhar com o oculo.

ANTEOJERA. *f. (ant.)* V. *Antojera.*

ANTEOJERO. *m.* Oculista; que faz, compõe ou vende oculos. *Qui vitra ocularia concinnat et vendit.*

ANTEOJO. *m.* Oculo; instrumento para ver ao longe; chama-se mais commummente *anteojo de larga vista;* oculo de longa vista. *Vitrum occulare:* — entrolho; pedaço de couro de figura redonda que se põe diante dos olhos aos cavallos inquietos para que não se espantem. *Corii frusta orbiculata equorum oculis aptata ne exterreantur:* — *acromático;* oculo acromatico para ver os objectos distantes sem as cores do iris que se vêem pelos oculos communs. *Vitrum oculare longioribus locorum distantiis aptatum:* — *de allende (ant.)* V. *anteojo de larga vista:* — *pl.* lunetas; vidros on crystaes de fórma redonda ou ellipsoide, que fixos n'uma armação de metal e adaptados aos olhos servem para espalhar ou concentrar os raios luminosos, segundo convem ao estado de vista de quem as usa. *Vitra ocularia:* — *(bot.)* V. *Doblescudo. Mirar las cosas con anteojo de larga vista* ou *de aumento (fig.);* prever as cousas muito antes que succedam, ou fazelas maiores do que são. *Prævidere, exagerare.*

ANTE OMNIA. *loc. lat.* Primeiro que tudo, em primeiro logar. *Ante omnia.*

ANTEPAGAR. *a.* Antepagar; pagar com antecipação. *Ante diem solvere.*

ANTEPASADO, DA. *adj.* V. *Pasado*, fallando do tempo. *Anteactus, transactus:* — *m.* antepassado, avô, ascendente. Usa-se commummente no plural. *Majores, avi, proavi.*

ANTEPASCUAL. *adj.* Que precede a Paschoa.

ANTEPECTORAL. *adj. (zool.)* Antepeitoral; o que está situado na parte anterior do peito.

ANTEPECHO. *m.* Parapeito; amparo de madeira, ferro, etc., que chega até ao peito, e se costuma pôr nos logares altos para se não caír. *Maceria:* — *(ant.)* nos coches de estribo o pedaço de coiro preso pelos extremos a uns pilares de madeira com que se cobria o estribo e no qual se segurava e apoiava o que ía assentado no coche. *Fulcimentum ex corio ad utrumque rhedæ latus, nequi gestantur decidant:* — peitoral, nas guarnições de cavallos, machos e mulas que tiram os coches e carros; a parte que está diante dos peitos, e que se compõe de um pedaço largo de coiro forrado, para que não cause damno. *Lorum cingens equi pectus:* — pau delgado, liso e redondo, que põem os tecedores de cintos na parte anterior do tear, para que os fios de seda que vem da parte inferior passem sem enredar-se, e assim se possa tecer com commodidade. *Cylindrus filis sericis in textrina separandis.*

ANTEPENÚLTIMO, MA. *adj.* Antepenultimo; antes do penultimo. *Penultimo anterior.*

ANTEPIE. *m. (ant.)* V. *Metatarso.*

ANTEPONER. *a.* Antepôr; pôr antes, preferir, dar precedencia. Usa-se tambem como reciproco. *Anteponere, se alicui præferre:* — *(ant.)* apresentar, pôr diante ou na presença de alguem.

ANTEPORTADA. *f.* Folha em que se põe resumidamente o titulo de um livro e precede o frontispicio.

ANTEPORTAL. *m. (arch.)* Anteporta; porta anterior a outra.

ANTEPOSAR. *a. (ant.)* V. *Anteponer.*

ANTEPOSICION. *m.* Anteposição; acção e effeito de antepôr.

ANTEPREDICAR. *a. (ant.)* V. *Predecir.*

ANTEPUENER. *a. (ant.)* V. *Anteponer.*

ANTEPUERTA. *f.* Reposteiro; panno que se põe adiante de alguma porta para abrigo. *Aulæa, velum.*

ANTÉPUERTO. *m.* Desfiladeiro; terreno elevado e difficil de transitar, que se encontra na falda das cordilheiras ou montanhas. *Impervia, aspera viarum.*

ANTEPUESTO, TA. *p. p.* de *Anteponer.*

ANTEQUERANO, NA. *adj.* Natural de Antequera, cidade do reino de Granada, ou que pertence a ella. *Singilia oriundus.*

ANTEQUINO. *m. (arch.)* V. *Esgucio.*

ANTERA. *f. (art.)* V. *Betun:* — *(bot.)* anthera; corpo que se acha collocado no extremo dos estames das flores, e dentro do qual se elabora o polen.

ANTERAL. *adj. (bot.)* Antheral; que se refere ás antheras.

ANTERICEO, CEA. *adj. (bot.)* Anthericeo; parecido com a anthera: — *f. pl.* anthericeas; grupo de plantas da familia das labiaceas, cujo typo é o genero antherico.

ANTERICLIZA. *m. (bot.)* Anthericlizia; genero de plantas da familia das orchideas, indigenas da America septentrional, de flores verdosas e purpureas, dispostas em fórma de racimo.

ANTERICO, CA. *adj.* V. *Anteral:* — *m. (bot.)* antherico; genero de plantas liliaceas, typo da tribu das anthericeas, que comprehende muitas especies herbaceas, indigenas dos paizes quentes da Europa, Asia e Africa.

ANTERIDIA. *f. (bot.)* Antheridia *(fórma de anthera);* orgão proprio das plantas talasiofitas articuladas, que consiste em um corposinho ovado, cellular e antheriforme, sustentado por um largo pediculo articulado, que se encontra com outros muitos no extremo dos ramos de varias especies do genero *polysiphonea:* — nome dado por alguns auctores ao orgão macho dos musgos e hepaticas e de varios cogumelos.

ANTERÍFERO, RA. *adj. (bot.)* Antherifero; que tem antheras.

ANTERIFORME. *adj. (bot.)* Antheriforme; que tem a fórma de anthera.

ANTERILIO. *m. (bot.)* Antherilio *(cavidade de anthera);* genero de plantas da familia das literaceas, cuja especie

typica, unica que se conhece, é uma arvore das Antilhas, lisa e de folhas oppostas ou alternas.

Anterino, na. *adj. (zool.)* Antherino *(florido);* applica-se aos insectos que vivem nas flores.

Anterior. *adj.* Anterior; o que precede outra cousa em logar ou tempo. *Prior, anterior, antiquior.*

Anterioridad. *f.* Anterioridade, prioridade; precedencia temporal de uma cousa em relação á outra. *Præcedens antiquitas, major antiquior.*

Anteriormente. *adv. t.* Anteriormente; precedentemente. *Priùs, anteriùs.*

Anterit. *m. (chim. ant.)* V. *Azogue.*

Anteritat. *f. (ant.)* V. *Antigüedad.*

Antero, a. *m.* Artista que trabalha em anta. *Coriarius, ii.*

Anterófago. *m. (zool)* Antherophago *(que come flores);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicorneos e tribu dos peltoideos. Comprehende duas especies que se encontram em França e se alimentam de flores.

Anteroversion. *f. (path.)* Anteversão; inversão de um orgão.

Anterura. *f. (bot.)* Antherura; genero de plantas da familia das rubiaceas, tribu das coffeaceas de De Candolle, que comprehende uma só especie, indigena da Cochinchina.

Antes. *prep. conjunct.* Antes, ante, que significa anterioridade de logar ou tempo: antepõe-se sempre ás particulas *de* e *que,* como: *antes de los marqueses van los duques;* antes dos marquezes estão os duques; *antes que el soldado el capitan;* antes que o soldado o capitão. *Priusquam, antequam:* — *adv. t.,* antes; denota preferencia entre as acções e desejos, e equivale ao mesmo que primeiro como *antes la honra que el interés;* antes a honra que o interesse. *Ante:* — antes; denota tambem preferencia de tempo ou de logar. *Priùs, antea:* — fallando do tempo e suas divisões, costuma usar-se como adjectivo; equivalendo a antecedente ou a anterior, como *el dia antes;* o dia anterior: *antes la noche;* a noite anterior: *el año antes;* o anno anterior. *Prior, anterior. Antes con antes. adv. m. (fam.);* quanto antes, o mais cedo possivel. *Præpropere. Antes de ayer. adv. m.* antehontem, dois dias antes. *Nudius tertius. Antes del dia. adv. m.;* ao amanhecer, antes do dia. *Ante lucano tempore. Antes* ou *antes bien, conj. adv.;* ao contrario, para melhor dizer; como o sol não recebe a luz dos planetas *antes* lh'a dá. *Imo. De antes. adv. m. (fam.);* d'antes, n'outro tempo. *Priori tempore.*

Antesacristia. *f.* Ante sacristia; casa que está antes da sacristia em algumas igrejas.

Antesala. *f.* Antesala; casa antes da sala. *Interius vestibulum primus intra œdes aditus.*

Antesces. *adj. pl. (ant.)* V. *Antecos.*

Anteseña. *f. (ant.)* V. *Devisa, Enseña.*

Antesis. *f. (bot.)* Anthese; nome dos phenomenos que se observam quando se abrem as flores.

Antestatura. *f. (fort. ant.)* Antestatura: especie de trincheira ou reparo que se faz á pressa com estacas e fachinas ou sacos de terra para manter ou disputar um terreno já quasi perdido. *Leve repagalum ex fascibus properè factum.*

Antetemplo. *m.* Alpendre: portico que ha adiante dos templos. *Porticus, us.*

Antevedimiento. *m. (ant.)* V. *Prevision.*

Antevenir. *a. (ant.)* V. *Venir antes* ou *Preceder.*

Antever. *a.* Antever. V. *Prever.*

Anteversion. *f. (med.)* Inversão anormal de um orgão.

Anteviso. *adj. (ant.)* V. *Advertido, Avisado, Cauto.*

Antevíspera. *f.* Antevespera; dia antes da vespera. *Pridie vigiliam ecclesiasticam.*

Antevisto. *p. p.* de *Antever.*

Anti. Anti; preposição inseparavel tomada do grego, que entra na composição de algumas palavras, e significa contra, ou que é contrario; como *antipapa,* o que é contra o papa.

Antia. *f.* V. *Lampuga,* peixe: — *(zool.)* anthia; genero de coleopteros pentameros da familia dos corabicos. São negros, bastante corpulentos, e cobertos regularmente de manchas brancas formadas por uma especie de vello. Habitam na areia não longe das lagôas salgadas ou dos rios, perto dos monumentos arruinados e debaixo das pedras.

Antiacido, da. *adj. (med.)* Antiacido; diz-se do medicamento que tem a propriedade de impedir o desenvolvimento dos acidos no estomago.

Antiada. *f. (med.)* Antiada; nome grego das glandulas amigdalas.

Antiadinámico, ca. *adj. (med.)* Antiadynamico; diz-se do medicamento efficaz contra as febres adynamicas.

Antiadites. *f. (ant. med.)* V. *Amigdalites.*

Antiadonco. *m. (ant. med.)* Amigdalite; inflammação das glandulas amigdalas.

Antiaeróftoro, ra. *adj. (med.)* Antiaerophtoro; preservativo contra o ar insalubre, contra a peste.

Antiafrodisiaco, Antiafrodítico, ca. *adj. (med.)* Antiaphrodisiaco, ou Antiaphroditico; qualificação dos medicamentos e substancias efficazes contra o appetite venereo. Usa-se tambem como substantivo.

Antialcalino, na. *adj. (med.)* Antialcalino; diz-se do acido que se emprega como medicamento, para neutralisar as reacções dos fluidos humoraes.

Antiano, na. *adj. (ant.)* V. *Adiáno.*

Antiapopléтico, ca. *adj. (med.)* Antiapoplectico; diz-se dos medicamentos simples ou

compostos, administrados contra a apoplexia.

Antiar. *m.* Antiar; veneno que se extrahe da antiara.

Antiarina. *f.* *(chim.)* Antiarina; substancia particular que se encontra no veneno chamado antiar.

Antiaristócrata. *adj.* Antiaristocrata; o que é inimigo da aristocracia ou dos aristocratas.

Antiaro. *m.* *(bot.)* Antiara; arvore de Java e Borneo, que forma um genero da familia das urticeas chlorofórias. Esta arvore produz uma especie de gomma-resina venenosa, espessa e de côr escura, na qual molham a ponta das flechas os habitantes d'aquelle paiz.

Antiartrítico, ca. *adj.* *(med.)* Antiarthritico; diz-se dos remedios que se applicam contra a gotta.

Antías. *m.* *(zool.)* Anthias; peixe.

Antiasfíctico, ca. *adj.* *(med.)* Anthiasphytico; diz-se dos remedios empregados contra a asphyxia.

Antiasmático, ca. *adj.* *(med.)* Antiasthmatico; diz-se dos medicamentos que se empregam contra a asthma.

Antiatrófico, ca. *adj.* *(med.)* Antiatrophico; diz-se dos medicamentos que se empregam contra a atrophia.

Antibáquico, Antibaquio. *m.* *(poes.)* Antibachio; pé de verso grego ou latino que consta de tres syllabas; as duas primeiras longas e a terceira breve. *Antibacchius, ii.*

Antibraquial. *adj.* *(med.)* Antibrachial; que tem relação com o antebraço.

Antibula. *f.* Antibulla; bulla de um antipapa.

Anticacoquímico, ca. *adj.* *(med.)* V. *Anticaquetico.*

Anticadmio. *f.* *(chim. ant.)* Anticadmio; falso cadmio, substituido ao verdadeiro.

Anticanceroso. *adj.* *(med.)* Anticanceroso; qualificação dos remedios que se administram contra o cancro.

Anticaquéctico, ca. *adj.* *(med.)* Anticachetico; util contra a cachexia. Usa-se tambem como adjectivo substantivado: — *de Ludovico (chim. ant.)*; oxydo de antimonio marcial.

Anticar. *m.* *(chim. ant.)* V. *Bórax.*

Anticarcinomatoso, sa. *adj.* *(med.)* V. *Anticanceroso.*

Anticardinal. *m.* Anticardeal; cardeal da creação ou do partido de um antipapa.

Anticardio. *m.* *(anat.)* Anticardio; parte que corresponde á abertura superior do estomago.

Anticatarral. *adj.* *(med.)* Anticatarrhal; diz-se do medicamento empregado para combater a catarrhal.

Anticausótico, ca. *adj.* *(med.)* Anticausotico; applica-se aos remedios que se usam contra a febre ardente.

Antisecal. *adj.* *(anat.)* Antisecal; situado adiante do intestino recto.

Antícido, da. *adj.* *(zool.)* Anticido; parecido com um antico: —*pl.* tribu de coleopteros heteromeros, da familia dos trachelides, pequenos insectos que se criam nas plantas rasteiras e na terra.

Anticímico, ca. *adj.* *(phys.)* Anticymico; opposto á fermentação.

Antícios. *adj. pl.* V. *Antecos.*

Anticipacion. *f.* Antecipação; acção e effeito de antecipar. *Anticipatio, onis:* — *(rhet.)* prolepse; figura que se emprega, quando se antecipa ou previne no discurso o que outro póde dizer, ou allegar em contrario. *Prolepsis, occupatio.*

Anticipada. *f.* Finta; certa treta ou golpe no jogo da esgrima. *Callida in adversarium invasio in congressu gladiatorio.*

Anticipadamente. *adv.* Antecipadamente; com antecipação. *Cum anticipatione.*

Anticipador, ra. *s.* Antecipador; o que antecipa. *Anticipator, oris.*

Anticipamiento. *m.* V. *Anticipacion.*

Anticipante. *p. a.* de *Anticipar.* Antecipante; que antecipa. *Anticipans, antis.*

Anticipar. *a.* Antecipar; adiantar ou fazer alguma cousa antes do tempo regular ou assignalado. Usa-se tambem como reciproco. *Anticipare, antecapere.*

Anticipativamente. *adv.* *(ant.)* V. *Anticipadamente.*

Anticipativo, va. *adj.* Antecipado; o que envolve antecipação.

Anticipo. *m.* *(fam.)* V. *Anticipacion:* — *(comm.)* avanço; quantia que se adianta ou se empresta com um fim qualquer, como á conta do producto de mercadorias, de algum credito, etc.

Anticívico, ca. *adj.* Anticivico; que é opposto ao civismo.

Anticivismo. *m.* Anticivismo; qualidade do que se oppõe ao civismo.

Anticlinal. *adj.* *(geol.)* Anticlinal; applica-se fallando da estratificação de um terreno á linha desde a qual se dividem as camadas em duas partes que continuam em oppostas direcções.

Anticlinanto. *m.* *(bot.)* Anticlinantho; parte inferior do receptaculo das plantas de flores compostas.

Anticloro. *m.* *(art. e chim.)* Antichloro; nome que se dá nas fabricas de tecidos e papel ao sulphito de cal, que se emprega para destruir os maus effeitos de um excesso de chloro.

Antico. *m.* *(zool.)* Antico; genero de insectos coleopteros pequenissimos, que vivem entre as flores.

Antícolas. *adj. pl.* *(ant.)* V. *Antecos.*

Anticolérico, ca. *adj.* *(med.)* Anticolerico; diz-se dos remedios que se administram contra a colera.

Anticólico, ca. *adj.* *(med. ant.)* Anticolico; dizia-se dos remedios que se propinavam contra a colica.

Anticonstitucional. *adj.* *(polit.)* Anticonstitucional; contrario, opposto á constituição.

Anticonstitucionalidad. *f.* Anticonstitucionalidade; qualidade do anticonstitucional, acto contrario á constituição.

Anticonstitucionalismo. *m.* Anticonstitucionalismo; modo de pensar ou de proceder contrario á constituição.

Anticonstitucionalmente. *adv.* Anticonstitucionalmente; de uma maneira anticonstitucional.

Anticonstitucionario, ria. *adj. (h. eccl.)* Anticonstitucionario; o que é opposto á constituição.

Anticoro. *m. (bot.)* Anticoro; genero de plantas da familia das dilaceas, da qual só se conhece uma especie indigena da Arabia.

Anticrepúsculo. *m. (phys.)* Anticrepusculo; luz que se descobre por lado opposto áquelle em que apparece o verdadeiro crepusculo.

Anticreseos ou **Anticresis.** *f. (jur.)* Antichresis; pacto que consiste em permittir que o credor se utilise dos fructos ou rendas da hypotheca, em compensação do juro ou interesse do seu credito.

Anticrético, ca. *adj. (jur.)* Antichretico; que pertence ou se refere á antichresis.

Anticristianismo. *m.* Antichristianismo; modo de pensar ou obrar contrario ao christianismo.

Anticristiano, na. *adj.* Antichristão; inimigo da religião christã ou dos christãos.

Anticristo. *m. (rel.)* V. *Antecristo.*

Anticrítica. *f.* Anticritica; critica em contestação a outra.

Anticrítico, ca. *adj.* Anticritico; contrario ou opposto á critica:—*m.* inimigo do critico: — pessoa incapaz de exercer a critica.

Antictérico, ca. *adj. (med.)* Anticterico; qualificação dos remedios que se empregam contra a ictericia.

Antictones. *adj. pl.* Synonymo de *Antipodas:* — *(ant.)* V. *Periscios.*

Anticuado, da. *adj.* Antiquado; o que ha muito tempo não está em uso; diz-se commummente das leis de uma nação, ou das palavras e phrases de alguma lingua. *Inusitatus, obsoletus.*

Anticuar. *a.* Antiquar; graduar ou qualificar de locução antiga. *Antiquare.*

Anticuario. *m.* Antiquario; o que faz profissão ou estudo particular do conhecimento das cousas antigas. *Antiquarius, antiquitatis studiosus.*

Anticuartanario, ria. *adj. (med.)* Antiquartanario; applica-se aos remedios efficazes contra as quartãs.

Antidáctilo. *m. (poes.)* V. *Anapesto.*

Antidafne. *f. (bot.)* Antidaphne; genero de plantas lorantaceas, arbusto parasita, indigena do Perú que cresce geralmente nas plantas da familia das laurineas.

Antidemoniaco, ca. *adj. (rel.)* Antidemoniaco; nome dado na igreja grega aos que negavam a existencia dos demonios.

Antidesma. *f. (bot.)* Antidesma *(sem enlace);* genero de plantas que serve de typo á familia das antidesmeas, e que comprehende um pequeno numero de especies de arvores e arbustos indigenas da India e de Madagascar, de folhas alternas, quasi sexeis, curiaceas e de florescencia axillar.

Antidésmio, mia. *adj. (bot.)* Antidesmio; parecido com a antidesma: —*f. pl.* familia de plantas do antigo continente que receberam tambem o nome de estilagineas, e que têem affinidade com muitos generos. Serve-lhes de typo a antidesma.

Antidéspota. *adj.* Antidespota; opposto ao despotismo, inimigo dos despotas,

Antidiarréico, ca. *adj. (med.)* Antidiarrheico; applica-se aos remedios que se administram contra a diarrhéa.

Antidijestivo, va. *adj. (hyg.)* Antidigestivo; indigesto, diz-se de tudo aquillo que prejudica ou é opposto á digestão.

Antidiluviano, na. *adj.* V. *Antediluviano.*

Antidínico, ca. *adj. (med.)* Antidinico; antivertiginoso; applica-se aos remedios efficazes contra as vertigens.

Antidio. *m. (zool.)* Antidio *(abelha);* genero de insectos da ordem dos hymenopteros, familia dos melliferos, que se distinguem facilmente dos mais generos da mesma familia nas antennas filiformes que são menos densas, e nos palpos maxillares que têem um só articulo. As femeas d'este genero fazem o ninho na terra e o cobrem com a penugem que arrancam de varias plantas.

Antidiplohemiedria. *f. (min.)* Antidiplohemiedria; estado de um crystal diplohemiedrico, cujas pyramides resultam da reunião dos esphenoedros.

Antidiplohemiédrico, ca. *adj. (min.)* Antidiplohemiedrico; que apresenta os caracteres da antidiplohemiedria.

Antidisentérico, ca. *adj. (med.)* Antidysenterico; qualificação de remedios que se empregam para combater a dysenteria.

Antidogmático, ca. *adj.* Antidogmatico; que é opposto ou contrario ao dogma.

Antidogmatismo. *m.* Antidogmatismo; doutrina opposta ao dogma.

Antidoral. *adj. (for.)* V. *Remuneratorio.* Applica-se regularmente á obrigação natural que temos de corresponder aos beneficios recebidos.

Antidotario. *m. (pharm.)* Antidotario; livro que trata dos antidotos. *Antidotorum liber, epitome:*—logar nas boticas onde se põem os especificos de que se fazem os cordiaes e medicamentos contra o veneno: — formulario de receitas. Quasi que se não usa esta palavra, que foi substituida pela de pharmacopeia.

Antidoto. *m. (fig.)* Antidoto; remedio preservativo. *Precautio, cautela:* — *(med.)* remedio para expellir o veneno que se tomou, ou para prevenir ou neutralisar seus effeitos. *Antidotum, i.*

Antidramático, ca. *adj.* Antimatico; contrario á arte dramatica ou ás suas regras.

Antiduelismo. *m.* Antiduellismo; doutrina opposta ao duello.

Antidula. *f. (zool.)* Antidula; genero de insectos dipteros da familia dos miodarios.

Antidúleo, lea. *adj. (zool.)* Antiduleo; parecido com a anti-

dula: — *f. pl.* tribu de insectos dipteros miodarios.

Antiédrico. *adj. (min.)* Antiedrico; diz-se dos crystaes de faces oppostas entre si.

Antiefialtico, ca. *adj. (med.)* Antiephaltico; diz-se dos remedios que se administram contra o pesadello.

Antiemético, ca. *adj. (med.)* Antiemetico; diz-se do medicamento empregado para contrariar os effeitos de um emetico ou vomitivo: — *s.* remedio que se applica para conter o vomito.

Antienaedro. *adj. (min.)* Antienaedro; diz-se do crystal que tem nove faces, sendo duas oppostas.

Antiepiléptico, ca. *adj. (med.)* Antiepileptico; qualificação dos remedios que se administram contra a epilepsia.

Antier. *adv. t. (fam.)* Antehontem; contracção de *antes de ayer;* antes de hontem.

Antiescorbútico, ca. *adj. (med.)* Antiscorbutico; diz-se dos medicamentos efficazes para evitar ou remediar o escorbuto.

Antiescrofuloso. *adj. (med.)* Antiescrofuloso; o que tem a propriedade de obrar contra as escrofulas.

Antiespasmódico. *adj.* Antispasmodico; qualificação dos medicamentos que se applicam contra os espasmos.

Antiespiritualismo. *m. (philos.)* Antiespiritualismo; doutrina contraria ao espiritualismo, materialismo.

Antiético, ca. *adj.* Antihectico; diz-se dos remedios contra a febre hectica.

Antievangelico, ca. *adj.* Antievangelico; contrario ao espirito ou letra do Evangelho.

Antifármaco. *m.* V. *Antidoto.*

Antifasia. *f. (ant.)* V. *Contradiccion.*

Antifaz. *m.* Antiface; véu, ou outra qualquer cousa, que se põe para cobrir o rosto. *Faciei velamen.*

Antifebril. *adj. (med.)* Antifebril; que tem a propriedade de actuar contra a febre.

Antifermentiscible. *adj. (chim.)* Antifermentescivel; que tem propriedades contrarias ás que produzem a fermentação.

Antifideista. *adj. (ant.)* V. *Incrédulo.*

Antifillo. *m. (bot.)* Antifillo *(folha opposta);* synonymo do genero *Saxífraga.*

Antifilosofia. *f.* Antiphilosophia; doutrina opposta á philosophia.

Antifilosófico, ca. *adj.* Antiphilosophico; opposto á philosophia.

Antifilosofismo. *m.* Antiphilosophismo; opinião contraria ao philosophismo.

Antifilosofista. *m.* Antiphilosophista; aquelle que se oppõe ás sãs doutrinas philosophicas.

Antifilósofo. *m.* Antiphilosopho; aquelle que é opposto á philosophia ou ás qualidades de philosopho.

Antifísico, ca. *adj.* Antiphysico; antinatural, contrario ás leis da natureza.

Antifison. *m. (chim. ant.)* Oxydo de ferro hydratado.

Antiflogístico, ca. *adj. (med.)* Antiphlogistico; diz-se dos medicamentos que se consideram uteis para combater efficazmente as enfermidades de caracter inflammatorio. Tambem se usa como substantivo. *Antiphlogisticus, a, um.*

Antífona. *f.* Antiphona; versiculo que se reza ou canta no officio divino antes e depois de cada psalmo. *Antiphona, æ.*

Antifonal ou Antifonario. *m.* Antiphonario; livro do côro onde estão notadas as antiphonas de todo o anno. *Antiphonarius liber.*

Antifonero. *m.* Antiphoneiro; cantor que levanta a antiphona. *Antiphonarum præcentor.*

Antifónico, ca. *adj.* Antiphonico; que pertence á antiphona.

Antífrasis. *f. (rhet.)* Antiphrase; figura que se emprega quando se diz uma cousa com palavras que significam o contrario. Usa-se regularmente no sentido ironico. *Antiphrasis, is.*

Antigalactico, ca. *adj. (med.)* Antigalactico; diz-se dos remedios que têem a propriedade de diminuir a secreção do leite.

Antigo, ga. *adj. (ant.)* V. *Antiguo.*

Antiguado, da. *adj. (ant.)* V. *Antiguo.*

Antigualla. *f.* Antigualha; monumento da antiguidade, como medalha, gravura, estatua ou outra qualquer reliquia. *Monumenta pervetusta:* — *pl.* antiguidades ou noticias antigas. *Vetustæ notitiæ:* — antigualha; certos usos, estylos, costumes de tempos remotos. *Antiqui usus, veteres consuetudines:* — antigualha; cousa desusada, traste velho, de pouco valor.

Antiguamente. *adv.* Antigamente; em tempos antigos. *Antiquè, antiquitus.*

Antiguamiento. *m. (ant.)* Antiguidade; acção e effeito de antiguar.

Antiguamientre. *adv. m. (ant.)* V. *Antiguamente.*

Antiguar. *n.* Adquirir antiguidade; fazer-se antigo em seu destino qualquer individuo de tribunal, repartição, collegio, etc.

Antiguardia. *f. (ant. mil.)* V. *Vanguardia.*

Antiguedad. *f.* Antiguidade; qualidade de antigo, como a antiguidade de uma cidade, de uma familia, de um edificio, etc. *Antiquitas, atis:* — antiguidade; o tempo antigo, assim como as cousas que n'elle succederam. *Antiquitas, atis:* — antiguidade; entende-se muitas vezes pelos homens sabios que existiam n'outro tempo. *Veterum sapientia, vel sapientes antiquitate commendabilis:* — antiguidade; prioridade de tempo no desempenho de um cargo: — *pl.* antiguidades, antigualhas; restos de monumentos ou obras de arte antiga: — *clasica;* antiguidade classica, o tempo em que floresceram os grandes genios da Grecia e de Roma.

Antiguísimo, ma. *adj. sup.* V. *Antiquísimo. Antiquissimus.*

Antiguo, gua. *adj.* Antigo; que se applica ao que tem

antiguidade e á pessoa que tem exercido muito tempo algum emprego. *Antiquus, a, um:* — *m.* veterano; nos collegios e outras communidades o que deixou de ser novo ou moderno. *Senior. A lo antiguo;* á antiga; segundo o uso e costume antigo. *More antiquo:* — *pl.* antigos; os que viveram nos seculos remotos e os homens celebres da antiguidade. *Veteres, prisci sapientes:* — antigo; velho, vetusto, entrado em annos.

Antihectico, ca. *adj. (med.)* V. *Antiético.*

Antihelmíntico, ca. *adj. (med.)* Antihelmintico; que tem a propriedade de actuar contra as lombrigas.

Antihemorrajico, ca. *adj. (med.)* Antihemorrhagico, hemostatico; diz-se dos remedios proprios para conter as hemorrhagias.

Antihemorroidal. *adj. (med.)* Antihemorrhoidal; efficaz contra as hemorrhoidas.

Antiherpetico, ca. *adj. (med.)* Antiherpetico; diz-se dos remedios que obram contra o herpes.

Antihidrofóbico, ca. *adj. (med.)* Antihydrophobico; applica-se aos remedios que actuam contra a hydrophobia ou raiva.

Antihidrópico, ca. *adj. (med.)* Antihydropico; applica-se ao medicamento cuja acção se dirige contra a hydropesia.

Antihipnótico, ca. *adj (med.)* Antihypnotico; applica-se ao medicamento que tem a propriedade de actuar contra o pesadello, somnolencia.

Antihipocondriaco, ca. *adj. (med.)* Antihypocondriaco; efficaz contra a hypocondria.

Antihistérico, ca. *adj. (med.)* Antihysterico; qualificação dos remedios proprios para combater o hysterico.

Antiláсteo, tea. *adj. (med.)* V. *Antigaláсteo.*

Antilámbano, na. *adj. (zool.)* Antilambano; applica-se ás aves que colhem os alimentos com os dedos para os levar ao bico: — *f. pl.* familia de aves trepadoras que comprehende as que colhem o alimento com os dedos para o levarem ao bico.

Antilamparozo, za. *adj. (vet.)* Antilamparonico; que tem a propriedade de actuar contra os lamparões dos animaes.

Antilepsis. *f. (ant. med.)* Antilepse; modo de fixar uma ligadura sobre uma parte enferma, atando-a ou sujeitando-a ás immediatas.

Antílida. *f. (bot.)* Antilida; genero de plantas leguminosas papilionaceas, das regiões immediatas ao Mediterraneo, que se parecem muito com os trevos.

Antilis. *f. (bot.)* V. *Policarpo.*

Antilíticos. *m. (med.)* Antiliticos; nome dado aos medicamentos destinados a produzir a destruição dos calculos urinarios.

Antilóbulo. *m. (anat. ant.)* Antilobulo; lobulo da orelha.

Antilocabra. *m. (zool.)* Antilocabra; especie de antilope.

Antilojia. *f.* Antilogia; contradicção ou opposição apparente de dois textos ou sentenças entre si. *Sententiarum inter se pugna, contradictio.*

Antilógico, ca. *adj.* Antilogico; contradictorio: — antilogico; contrario ou opposto á logica.

Antilómico, ca. *adj. (med.)* Antilomico; efficaz contra a peste.

Antilomotecnia. *f. (med.)* Antilomotechnia; arte de combater ou destruir a peste.

Antilomotécnico, ca. *adj. (med.)* Antilomotechnico; concernente ou relativo á antilomotechnia.

Antilope. *m. (zool.)* Antilope; genero de mammiferos da ordem dos ruminantes caracterisado por seus cornos ôcos, geralmente redondos, marcados na base com anninhos salientes e arestas longitudinaes. Os animaes d'este genero occupam na escala zoologica um ponto intermedio entre o cervo e a cabra por suas fórmas graciosas, seus habitos e a rapidez da sua carreira. Encontram-se em ambos os continentes, têem commummente vista penetrante, ouvido apurado e superior olphato; são mansos e timidos e vivem geralmente em rebanhos. As especies d'este genero são muitas, e suas fórmas mui variadas; por isso os naturalistas os têem reunido em grupos particulares ou subgeneros com os nomes de *gazella, orix, addax, nagor, urebia, grimia, bubal* e *risia.*

Antímaco. *m. (zool.)* Antimaco; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, fundado em uma só especie que se cria no Brazil.

Antimefítico, ca. *adj.* Antimephitico, desinfectante; applica-se a tudo que neutralisa ou dissipa o mau cheiro.

Antimelancolico, ca. *adj. (med.)* Antimelancolico; efficaz contra a melancolia.

Antimelódico, ca. *adj. (mus.)* Antimelodico; contrario á melodia.

Antimelon. *m. (bot.)* V. *Mandrágora.*

Antimetábola. *f. (reth.)* V. *Antimetátesis.*

Antimetalepsis. *f. (reth.)* Antimetalepse; figura que consiste em exprimir dois pensamentos distinctos com as mesmas palavras inversamente repetidas.

Antimetátesis. *f. (reth.)* Antimetathese; jogo de palavras que exprimem duas idéas distinctas.

Antiministerial. *adj.* Antiministerial; que é contrario aos principios politicos ou ao systema de governo que seguem os ministros ou chefes da administração publica de um paiz. Usa-se tambem como substantivo.

Antimonacal. *adj.* Antimonacal; contrario aos monges.

Antimonana, Antimonano. *s. (ant. chim.)* Chlorureto de antimonio.

Antimonárquico, ca. *adj.* Antimonarchico; que se oppõe aos principios que constituem a monarchia. Usa-se tambem como substantivo.

Antimonarquista. *m.* Antimo-

narquista; o que é inimigo da monarchia.

Antimoniado, da. *adj.*, *(chim.)* Antimoniado; que contém antimonio.

Antimonial. *adj.* *(chim.)* Antimonial; que tem relação com o antimonio ou participa d'elle: *Antimonialis, le.*

Antimoniar. *a.* *(chim.)* Misturar o antimonio com o metal de que se fazem os caracteres typographicos.

Antimoniato. *m.* *(chim.)* Antimoniato; sal que resulta da combinação do acido antimonico com uma base salificavel.

Antimónico, ca. *adj.* *(chim.)* V. *Antimonial:* — diz-se especialmente de um acido que se obtem combinando o antimonio com o acido nitrico a ferver: — diz-se tambem do oxydo de antimonio.

Antimónico-potasico, ca. *(chim.)* Antimonico-potasico; nome dado ao sal antimonico combinado com o sal de potassa.

Antimonidos. *m. pl.* *(min.)* Antimonidos; familia de mineraes, em cuja composição entra o antimonio. Esta familia comprehende os generos *antimonio*, *antimoniureto* e *antimonioxydo.*

Antimonífero, ra. *adj.* *(min.)* Antimonifero; que contém antimonio.

Antimonio. *m.* *(min.)* Antimonio; genero de mineraes de côr esbranquiçada mui brilhante e de estructura luminosa. Comprehende duas especies: o *antimonio nativo* e o *antimonio arseniacal;* o primeiro é fragil, quando se queima exhala um vapor branco e dissolvido no acido nitrico deixa um sedimento esbranquiçado; o segundo é um antimonio misturado com o arsenico em diversas proporções, e encontra-se ás vezes em fórma de crostas acompanhadas de arsenico nativo. Tomou este metal o nome que tem, porque os primeiros ensaios que d'elle se fizeram como medicamento recaíram em frades, que morreram todos. São muitas sem embargo as preparações chimicas e pharmaceuticas em que entra, e a industria o emprega na liga do metal de que se fazem os caracteres typographicos. *Azufre dorado de antimonio (chim.);* enxofre dourado de antimonio; o que se obtem vertendo um acido na agua mãe dos kermes. Ordinariamente usa-se para esta operação o acido nitrico. *Cloruro de antimonio;* chlorureto de antimonio; o que resulta da combinação do chloro com este metal; manteiga de antimonio. Emprega-se em medicina como caustico para as mordeduras de animaes venenosos, e nas artes para bronzear os metaes, sobretudo as espingardas. *Higado de antimonio;* producto da fusão de uma parte de sulphureto de antimonio com outra de nitro. *Sulfuros de antimonio;* sulphuretos de antimonio; os que se obtêem directamente, aquecendo o enxofre com o antimonio ou com o oxydo de antimonio. *Vidrio de antimonio;* vidro de antimonio; silicato de protoxydo de antimonio unido ao oxysulphureto: — *alcalizado (ant.);* antimonio alcalisado; sulphureto de antimonio com protoxydo ou açafrão de antimonio: — *blanco;* antimonio branco; protoantimonito de potassio: — *crudo;* antimonio cru, sulphureto de antimonio mineral: — *diaforético purpurino.* V. *Antimonio alcalizado:* — *especular;* protosulphato de antimonio: — *jacintino;* cal de antimonio vitrificado: — *plumoso;* protosulphureto de antimonio: — *salgado.* V. *Chlorureto de antimonio:* — *sulphurado roxo;* sulphureto de antimonio hydratado ou kermes mineral.

Antimoniofisita. *f.* *(min.)* Antimoniophisita; substancia mineral antimoniada, variedade do oxydo de antimonio.

Antimonioso, sa. *adj.* V. *Antimónico.*

Antimoníquel. *m.* *(min.)* Antimonickel; antimoniureto de nickel.

Antimonito. *m.* *(chim.)* V. *Antimoniato.*

Antimoniuro. *m.* *(chim.)* Antimoniureto; liga ou mistura de antimonio com outro metal.

Antimonóxido. *m.* *(chim.)* Antimonoxydo; oxydo de antimonio.

Antimuermoso. *adj.* *(vet.)* Antimormoso; applica-se ao remedio efficaz contra o mormo.

Antina. *f.* *(bot.)* Antina; genero de plantas hypomicetas bisoideas, pequenos cogumelos, que crescem nos sitios humidos sobre as folhas das arvores, e que são notaveis pelo variado e vistoso de suas cores.

Antinacional. *adj.* Antinacional; o que é opposto aos interesses, usos, costumes ou leis de uma nação.

Antinecmio. *m.* *(med. ant.)* Antinechmio; nome dado por Galeno á parte anterior da tibia.

Antinefrítico, ca. *adj.* *(med.)* Antinephritico; diz-se do medicamento, que tem a propriedade de actuar contra as dores nephriticas ou inflammação dos rins.

Antinomia. *f.* *(philos.)* Antinomia; opposição directa de dois principios ou leis: — *(for.)* antinomia, contradicção entre duas disposições legislativas. *Antinomia, æ.*

Antinomiarse. *r.* *(ant.)* Oppor-se; estar em contradicção apparente ou real com duas leis.

Antiodontálgico, Antiodóntico, Antiodontino, na. *adj.* *(med.)* Antiodontico; antiodontalgico; diz-se dos remedios que actuam contra a odontalgia.

Antiojos. *m. pl.* V. *Anteojos.*

Antiorgástico, ca. *adj.* *(med.)* Antiorgastico; diz-se dos remedios que actuam contra o orgasmo ou irritação em geral.

Antioxalinos. *m. pl.* *(zool.)* Antioxalinos; familia de reptis ophidios, cujos dentes anteriores são venenosos.

Antipapa. *m.* *(rel.)* Antipapa; nome dado aos que têem introduzido em diversas epo-

chas o scisma na Igreja, chamando-se papas e oppondo a sua auctoridade á do pontifice canonicamente eleito. *Antipapa, æ.* Contam-se 28 antipapas no espaço de 12 seculos, pouco mais ou menos, desde 251 a 1439.

ANTIPAPADO, ANTIPAPAZGO. *m. (rel.)* Antipapado; a illegitima dignidade de antipapa; e tambem o tempo que dura a sua usurpação. *Antipapatus, us.*

ANTIPAPISMO. *m. (rel.)* Antipapismo; opinião dos que não reconhecem a supremacia espiritual do papa.

ANTIPAPÍSTA. *adj.* Antipapista; inimigo do papa ou dos seus partidarios.

ANTIPARA. *f.* Anteparo; guarda vento ou biombo, que se põe diante de alguma cousa para a occultar. *Operculum, i:* — *(ant.)* certo genero de meias, calças ou polainas que cobriam as pernas e pés só por diante.

ANTIPARALÍTICO, CA. *adj. (med.)* Antiparalytico; applica-se aos remedios therapeuticos que se administram contra a paralysia.

ANTIPARÁSTASIS. *f. (reth.)* Antiparastasis; gyro metaphorico que se emprega na defeza de um accusado, tratando de provar que se houvera feito o que se lhe imputa, antes mereceria premio do que castigo.

ANTIPARERO. *adj.* Fabricante de anteparos ou o que os vende: — *(mil. ant.)* soldado que usava de *antiparas.*

ANTIPARÍSTASIS. *f. (philos.)* V. *Antiperístasis.*

ANTIPARRAS. *f. pl. (fam.)* V. *Anteojos.*

ANTIPASTO. *m. (poes.)* Antipasto; pé de verso latino composto de quatro syllabas; a primeira e a ultima breves, a segunda e a terceira longas.

ANTIPATÍA. *f.* Antipathia; sentimento natural e involuntario de opposição ou repugnancia, que se experimenta para com alguma pessoa ou cousa. *Antipathia, æ:*—antipathia; contrariedade de caracter, de gosto, inclinações ou natureza entre dois ou mais individuos: — *(phys.)* antipathia; falta de affinidade entre os corpos inorganicos.

ANTIPÁTICO, CA. *adj.* Antipathico; o que tem ou infunde antipathia. *Repugnans, contrarius, discors:* — antipathico; contrario, opposto: — *(phys.)* n'outro tempo eram designadas com esta palavra as substancias que, segundo a opinião commum, se excluiam, como o calor e o frio, a seccura e a humidade, etc.

ANTÍPATO. *m. (zool.)* Antipato; genero do polypos parenchimatosos parecido com a gorgonia.

ANTIPATRIOTA. *adj.* Antipatriota; inimigo dos patriotas e do patriotismo: — *m.* antipatriota; pessoa de idéas oppostas ás de um verdadeiro patriota.

ANTIPERISTÁLTICO, CA. *adj. (med.)* Antiperistaltico; qualificação do movimento accidental, insolito, em virtude do qual contrahindo-se os intestinos debaixo para cima, produzem a ascensão e a expulsão pela bôca das materias contidas n'elles, como se observa no volvo.

ANTIPERÍSTASIS. *f. (philos.)* Antiperistasis ou antiperistase; acção de duas qualidades contrarias, uma das quaes excita por sua opposição o vigor da outra. *Antiperistasis, is.*

ANTIPERISTÁTICO, CA *adj. (philos.)* Antiperistatico; o que pertence á antiperistasis. *Antiperistasis proprium.*

ANTIPESTILENCIAL. *adj. (med.)* Antipestilencial; diz-se dos remedios que actuam contra a peste. É synonymo de *Antilómico.*

ANTÍPICO, CA. *adj. (med.)* Antipyreo; applica-se aos remedios proprios para combater a suppuração.

ANTIPIRÉTICO, CA. *adj. (med.)* Antipyretico; que actua contra a febre. V. *Febrifuga.*

ANTIPIRÓTICO, CA. *adj. (med.)* Antipyrotico; qualificação dada aos remedios que se empregam contra as queimaduras.

ANTIPLEURETICO, ANTIPLEURITICO, CA. *adj. (med.)* Antipleuritico; que serve para combater a pleuresia.

ANTIPO. *m. (zool.)* Antipo; genero de insectos coleopteros tetrameros do Cabo da Boa Esperança.

ANTIPOCA. *f. (for. p. Ar.)* Reconhecimento de um fôro, de uma renda, etc. *Obligatio censui exsolvendo, scripto tradita.*

ANTIPOCAR. *a.* Reconhecer um fôro com escriptura publica, obrigando-se á paga de seus redditos. *Obnoxium censui exsolvendo se profiteri:* — *(fam.)* renovar; tornar a fazer alguma cousa, que é de obrigação e havia estado suspensa ou parada por muito tempo. *Instaurare, renovare.*

ANTÍPODA. *m.* Antipoda; o habitante do globo terrestre diametralmente opposto pela sua situação a outro, ou aquelle que habita debaixo da mesma latitude o hemispherio opposto. *Antipodes, is:* — *(fig. e fam.)* antipoda; o que é de genero contrario a outro. Diz-se tambem das cousas que entre si têem opposição. *Adversus, contrarius.*

ANTIPODÁGRICO, CA. *adj. (med.)* V. *Antiartrítico.*

ANTIPODAL. *adj.* Antipodal; o que pertence ou se refere aos antipodas.

ANTIPODIA, ANTIPODIO. *s. (ant.)* Antipodia; prato que se junta de extraordinario á comida de todos os dias.

ANTIPOÉTA. *m.* Antipoeta; o que não gosta dos poetas nem da poesia.

ANTIPOÉTICO, CA. *adj.* Antipoetico; contrario ou opposto á poesia.

ANTIPÓFORA. *f. (reth.)* Antipophora; objecção que se antecipa a combater outra objecção possivel.

ANTIPONTIFICADO. *m.* V. *Antipapado.*

ANTIPRAXIA. *f. (med.)* Antipraxia; disposição ou estado contrario das diversas partes do corpo n'um enfermo, como quando se observa convulsão n'um membro e paralysia no opposto.

Antipróstata. *f.* *(anat.)* Antiprostata; nome dado por alguns anatomicos a duas glandulasinhas situadas anteriormente á prostata.

Antipruríjinoso, sa. *adj.* *(med.)* Antipruriginoso; chama-se assim o medicamento destinado a combater o prurido que acompanha certas enfermidades.

Antipsórico. ca. *adj.* *(med.)* Antipsorico; o que tem virtude ou efficacia contra a sarna.

Antiptosis. *f.* *(gramm.)* Antiptosis; figura que consiste em substituir um caso por outro.

Antipuritano, na. *(rel.)* Antipuritano; nome com que se designam em Inglaterra os membros de todas as seitas contrarias aos puritanos.

Antipútrido, da. *adj.* *(med.)* Antiputrido; o que actua contra a putrefacção para diminui-la, destrui-la ou evita-la. *Quidquid putredinem vetat.*

Antiquior. *adj.* *(ant.)* Diz-se do mais antigo, em alguns corpos e communidades.

Antiquísimo, ma. *adj. sup.* de *Antiguo.* Antiquissimo. *Valdè antiquus.*

Antiracionalismo. *m.* *(philos.)* Antiracionalismo; doutrina opposta ao racionalismo.

Antiraquítico, ca. *adj.* *(med.)* Antirachitico; diz-se do medicamento efficaz para combater o rachitismo.

Antirealismo. *m.* *(philos.)* Antirealismo; doutrina opposta ao realismo: — *(polit.)* V. *Liberalismo.*

Antirealista. *adj.* Antirealista; partidario da doutrina opposta ao realismo.

Antireformista. *adj.* Antireformista; opposto ás reformas e aos reformistas.

Antireligioso, sa. *adj.* V. *Irreligioso.*

Antirepublicanismo. *m.* Antirepublicanismo; modo de pensar contrario ao systema republicano.

Antirepublicano, na. *adj.* Antirepublicano; opposto aos principios republicanos, á republica.

Antirético, ca. *adj.* *(ant.)* V. *Contradictorio.* É termo dogmatico.

Antirevolucionario, ria. *adj.* Antirevolucionario; opposto aos revolucionarios, á revolução.

Antirrea. *f.* *(bot.)* Antirrhea; genero de plantas da familia das rubiaceas, que comprehende varios arbustos das ilhas de França e de Bourbon.

Antirríneo, nea. *adj.* *(bot.)* Antirrhineo; que se parece com o antirrhino: — *f. pl.* tribu de plantas, cujo typo é o antirrhino.

Antirrino. *m.* *(bot.)* Antirrhino; genero de plantas da familia das scrophularias, tribu dos antirrhineos, composto de sub-arbustos ou hervas de flores elegantes. A especie mais notavel é o antirrhino maior ou dos jardins chamado vulgarmente bezerra, focinho de bezerra e bôca de lobo.

Antisátira. *f.* Antisatyra; satyra em resposta a outra.

Antiscios. *adj. pl.* *(astron.)* Antiscios; diz-se dos pontos celestes igualmente distantes dos tropicos, como Tauro e Leo: — V. *Antecos.*

Antiscolico, ca. *adj.* V. *Vermífugo.*

Antiscorbútico, ca. *adj.* *(med.)* V. *Antiescorbútico.*

Antiscrofuloso, sa. *adj.* *(med.)* V. *Antiescrofuloso.*

Antiséptico, ca. *adj.* *(pharm.)* Antiseptico; diz-se de um cozimento em que entra como base a quina. Chama-se *completo,* se na sua composição entra alguma substancia purgante, e *incompleto* no caso contrario: — *(med.)* ordinariamente diz-se do medicamento cuja acção se dirige contra a gangrena. V. *Antipútrido.*

Antisifilítico, ca. *adj.* *(med.)* Antisyphilitico; diz-se dos remedios que se empregam contra a syphilis, ou enfermidade venerea.

Antisimpático, ca. *adj.* V. *Antipático.*

Antisocial. *adj.* Antisocial; contrario, opposto á sociedade humana, ou que tende a dissolve-la: — *(fig. fam.)* insocial ou insociavel, fallando de pessoas.

Antispasis. *f.* *(med.)* V. *Revulsion.*

Antispástico, ca. *adj.* *(med.)* Antispastico; applica-se aos remedios que têem a propriedade de attrahir os humores a outro ponto do corpo, distincto d'aquelle em que residem.

Antíspasto. *m.* *(poes.)* V. *Antipasto.*

Antispodio. *m.* *(pharm.)* Antispodio; preparação pharmaceutica.

Antistático, ca. *adj.* *(min.)* Antistatico; qualificação das substancias, cujos crystaes apresentam faces, umas de fórmas irregulares e outras symetricas.

Antisterigma. *f.* *(cir.)* V. *Muleta.*

Antistiria. *f.* *(bot.)* Antistiria *(ramo de flores);* genero de plantas da familia das gramineas, tribu das andropogonias que cresce na Asia e na Nova Hollanda.

Antistrofa. *f.* V. *Antiestrofa.*

Antitasis. *f.* *(anat. ant.)* Antithasis; nome dado ao espaço comprehendido entre dois orgãos: — tambem se tem usado como synonymo de contra-extensão.

Antiteatral. *adj.* Antitheatral; que não é theatral.

Antitenar. *adj.* *(anat.)* Antithenar; qualificação de uma das porções do flexor menor do pollegar, segundo Winslow.

Antiteos. *m. pl.* *(myth.)* Antitheos; genios do mal, que occupavam o posto dos deuses evocados pelos aruspices e magicos, e enganavam, valendo-se de más artes, os que os não conheciam.

Antitesia. *f.* *(zool.)* Antithesia *(contraste);* genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

Antitésion. *m.* *(bot.)* V. *Lampazo.*

Antítesis. *f.* *(reth.)* Antithese ou antithesis; figura que se emprega quando na oração se juntam contrarios conceitos ou palavras. *Antithesis, sive antitheton:* — *(gram.)* antithese; figura que se

emprega quando se põe uma letra no logar de outra. *Antithesis:* — antithese; transposição de um termo de um membro para outro.

ANTITETÁNICO, CA. *adj. (med.)* Antitetanico; diz-se dos remedios proprios para combater o tétano.

ANTITÉTICO, CA. *adj.* Antithetico; que contém antithese: — antithetico; qualificação dada aos caracteres chinezes.

ANTITETO. *m. (ant.)* V. *Antitesis.*

ANTITIPIA. *f. (med.)* Antitypia; resistencia, dureza.

ANTITÍSICO, CA. *adj. (med.)* Antitisico; diz-se dos remedios contra a tisica.

ANTITRAGO. *m. (anat.)* Antitrago; pequena eminencia conica, achatada, que se encontra por fóra e em frente do trago debaixo do antehelix: — *(bot.)* synonymo de *Crípsida.*

ANTITRAGUIANO. *adj. (anat.)* Antitraguiano; pertencente ao antitrago: — *m.* pequeno musculo, que se encontra no intervallo que separa o antitrago do antehelix.

ANTITRIXIA. *f. (bot.)* Antitrixia; genero de plantas da familia dos musgos, creado por Bridel, synonymo do genero anodonte: — De Candolle deu tambem este nome a um genero de compositas mui parecido com a atrixia, na fórma do pennacho, mas da qual se differença pelas suas folhas oppostas. A unica especie d'este genero é indigena do Cabo da Boa Esperança.

ANTIUNIONISTA, ANTIUNITARIO, RIA. *(theol.)* Antiunitario; opposto ou contrario á união de dois ou mais povos, partidos, etc., que tendem a formar um só corpo.

ANTIVARIÓLICO, CA. *adj. (med.)* Antivariolico; diz-se dos remedios que se administram contra a variola ou bexigas.

ANTIVENEREO, REA. *adj. (med.)* V. *Antisifilítico.*

ANTIVERMICULAR. *adj. (med.)* V. *Antiperistáltico.*

ANTIVERMINOSO, SA. *adj. (med.)* V. *Vermífugo.*

ANTIVERSIFICADOR, RA. *adj.* Antiversificador; o que é opposto á poesia.

ANTIXÁRIDA. *f. (bot.)* Antixarida *(sem formosura);* genero de escrophularias, herva do Egypto, coberta de uma pubescencia glandulifera.

ANTIXEIRA. *f. (zool.)* Antixeira; genero de coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, cujo typo é a antixeira de quatro dedos.

ANTIYER. *adv. (ant.)* V. *Anteayer.*

ANTIZÍMICO, CA. *adj. (chim.)* Antisimico; diz-se do que se oppõe á fermentação.

ANTLAS. *m. (chim. ant.)* Antlas; protosilicato de alluminio, de ferro e de manganez.

ANTLIA. *f. (zool.)* Antlia *(canal);* nome dado á espiritrompa dos insectos lepidopteros.

ANTLIARÍNIDO, DA. *adj. (zool.)* Antliarinido; o que se parece com o antliarino: — *m. pl.* familia de insectos coleopteros, cujo typo é o genero antliarino.

ANTLIARINO. *m. (zool.)* Antliarino; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que se encontra no Cabo da Boa Esperança e na Cafraria.

ANTLIATOS. *m. pl. (zool.)* Antliatos; undecima ordem da *Entomologia systematica* de Fabricio, que corresponde em muitas de suas propriedades ao dos dipteros dos mais auctores.

ANTLIOBRANQUIÓFORO, RA. *adj. (zool.)* Antliobranchioforo; diz-se dos insectos que têem na cabeça braços providos de chupadores: — *m. pl.* familia de molluscos.

ANTOBIO. *m. (zool.)* Anthobio; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelitros, que se cria nas flores e nas feridas e cortiça das arvores. Conhecem-se vinte especies, uma do Cabo da Boa Esperança e os demais da Europa: — genero da ordem dos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos: — *pl.* tribu de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos, que se alimentam de flores e cujas cores são brilhantes.

ANTOBÓLEO. *adj. (bot.)* Anthoboleo; parecido com o antobolo: — *f. pl.* tribu de plantas dycotiledoneas, cujo typo é o genero anthobolo.

ANTÓBOLO. *m. (bot.)* Anthobolo; genero da familia das timelaceas, typo da tribu das anthoboleas, arbustos parecidos com a giesta, que crescem na parte tropical da Nova Hollanda, e são lisos, ramificados, de folhas espalhadas e flores pequenas amarelladas.

ANTOBRANQUIO, QUIA. *adj. (zool.)* Anthobranchio; diz-se dos molluscos, cujas guelras parecem ramilhetes de flores: — *m. pl.* familia de molluscos.

ANTOCÉFALO. *m. (bot.)* Anthocephalo; genero de plantas da familia das rubiaceas, arbusto de folhas oppostas e de flores aggregadas: — *(zool.)* anthocephalo, familia de vermes intestinaes que se parecem com os botriocephalos e cisticercos, e que só se encontram no ventre dos peixes.

ANTÓCERA. *f. (bot.)* Anthocera; genero de plantas da familia das hepaticas, que tem por typo a antocera dicotoma. Todas as especies d'este genero são cosmopolitas e crescem na terra humida, nos campos cultivados e nos bosques.

ANTOCERCIS. *m. (bot.)* Anthocercis; genero de arbustos da familia das escrophulareas, tribu das salpiglosideas; comprehende cinco especies conhecidas que habitam na Nova Hollanda, e se cultivam para ornato nas estufas.

ANTOCERÓTEO, TEA. *adj. (bot.)* Anthocerotico; que se parece com a anthocera: — *f. pl.* anthoceroticos, tribu da familia das hepaticas, composta sómente do genero antocera.

ANTOCLAMIDA. *f. (bot.)* Anthochlamida; genero de plantas herbaceas da familia das chenopodeas, formado até hoje por uma só especie, que se descobriu modernamente na Persia.

Antocleista. *f. (bot.)* Anthocleista; genero de plantas cujos caracteres ainda não são conhecidos, postoque se julga ter similhança com o genero *Logania;* comprehende uma só especie de arvores de Guiné.

Antocloa. *f. (bot.)* Anthocloa; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das festucaceas, constituido por uma só especie, que se encontra vulgarmente nos Andes do Perú.

Antocono. *m. (bot.)* Anthocone; genero de plantas formado de varias especies, que antes estavam comprehendidas no genero *Fegatela.*

Antocopa. *f. (zool.)* Anthocopa *(corta flores);* genero de insectos da ordem dos hymenopteros e familia dos mellíferos, formado de varias especies, que antes se achavam comprehendidas no genero *Osmia.*

Antocórida. *f. (zool.)* Anthocorida, genero de insectos da ordem dos hemipteros heteropteros, formado por umas doze especies de fórma elegante e formosas cores que habitam na Europa.

Antocorinio. *m. (bot.)* Anthocorinio; especie de bractea que tem a fórma de uma clava.

Antodendro. *m. (bot.)* Anthodendro *(arvore e flor);* genero de plantas da familia das ericaceas, tribu das rododendraes, reunido como synonymo ao genero rododendro.

Antodio. *m. (bot.)* Anthodio; flor produzida pela aggregação de um numero maior ou menor de florinhas, n'um envolucro, capa ou cobertura commum.

Antodisco. *m. (bot.)* Anthodisco *(disco florido);* genero de plantas pouco conhecido, classificado na familia das risoboleas, e cuja especie typica é uma arvore que cresce na Guyana.

Antodonte. *m. (bot.)* Anthodonte *(dente florido);* genero de plantas da familia das hipocrateaceas, que comprehende umas doze especies proprias da America equatorial.

Antoecia. *f. (zool.)* Anthoecia *(habitação florida);* genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, formado por duas especies que habitam, uma na Austria e outra na Hungria.

Antófago ga. *adj. (zool.)* Anthophago; applica-se aos insectos que se alimentam de flores: — *m.* genero de insectos coleopteros da familia dos brachelitros, cujos caracteres ainda não são bem conhecidos.

Antófila. *f.* Anthophila; genero de insectos lepidopteros nocturnos, cujo typo é a anthophila purpurina do Languedoc.

Antófilo, la. *adj. (zool.)* Anthophilo; diz-se dos insectos que vivem geralmente nas flores, mas que se não nutrem d'ellas.

Antofillita. *f. (min.)* Anthophilita; substancia mineral, pardacenta e visivel em prismas romboidaes de fractura vitrea, similhante á metaloidea. Compõe-se de um atomo de trisilicato de ferro com tres de bisilicato de magnesia, e é uma variedade do amphibol.

Antofillítico, ca. *adj. (min.)* Anthophilitico, que contém anthophilita.

Antofillito. *m. (bot.)* V. *Antofle.*

Antofillo, lla. *adj. (bot.)* Anthophillo *(folha florida);* que tem flores, cujas divisões são prolongadas e em fórma de foliolos: — *m. (zool.)* genero de polypos fosseis pertencentes aos terrenos primitivos.

Antofisa. *f. (zool.)* Anthophisa; genero de infusorios da familia dos monadios, que se encontram nas aguas do Sena pelo fim do verão.

Antofle. *m. (bot.)* Antophle; cravo da India.

Antofórido, Antoforito ta, *adj. (zool.)* Anthophorido; inclinado ás flores: — *m.* grupo de insectos melliferos, cujo typo é o genero anthophoro.

Antóforo, ra. *adj. (zool.)* Anthophoro; que tem uma ou muitas flores: — *m.* genero de insectos hymenopteros, cujo typo é o anthophoro pilipedo da Europa.

Antofósforo. *m. (ant. chim.)* V. *Fósforo.*

Antogonio. *m. (bot.)* Anthogonio *(angulo florido);* genero de plantas da familia das orchideas, cujos caracteres ainda não estão descriptos.

Antografía. *f.* Anthographia; arte de exprimir os pensamentos por meio das flores.

Antográfico, ca. Anthographico; concernente á anthographia.

Antógrafo. *m.* Anthographo; o que se entrega ao estudo da anthographia.

Antoiria. *f. (bot.)* Anthoiria; genero de plantas da familia das hepaticas, conhecido tambem com o nome de *Madoteca.*

Antojadizamente. *adv. mod.* Caprichosamente; de uma maneira bizarra. *Volubili et inconstanti affectu.*

Antojadizo, za. *adj.* Antojadiço; caprichoso, inconsequente, que muda constantemente e com facilidade de capricho. *Inconstantis ingenii homo.*

Antojado, da. *adj.* Antojado; desejoso, o que tem capricho ou desejo de alguma cousa: — *(germ.)* o que está preso em grilhões.

Antojamiento. *m. (ant.)* V. *Antojo.*

Antojánteo. *adj. (bot.)* Anthojanteo, o que se parece com o anthojanto: — *f. pl.* anthojanteas, genero de plantas gramineas, cujo typo é o anthojanto.

Antojanto. *m. (bot.)* Anthojanto; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das falarideas, composto de umas doze especies mui aromaticas, que cresce na Europa e na America, aonde são conhecidas com o nome de gramma de cheiro.

Antojanza. *f. (ant.)* V. *Antojo.*

Antojarse. *r.* Antojar-se; appetecer ou desejar com vehemencia alguma cousa e as mais das vezes por puro capricho ou voluntariedade. Usa-se unicamente nas ter-

ceiras pessoas e anteposto ou posposto ao pronome *se*, e depois alguns dos pronomes *me*, *le*, *te*, etc., como *se me antoja, se le antoja, se te antojáron, antojóseme. In aliquid ferri animi levitate. Antojarse á uno alguna cosa;* antojar-se a alguem alguma cousa, julgar com pouco ou nenhum exame. *Aliquid animo fingere, sibi leviter persuadere.*

Antojera. *f.* Caixa em que se guardam ou têem os binoculos ou oculos. *Ocularis vitri theca:* — pequena peça de coiro ligada á testeira de um cavallo, que lhe cobre o olho para que não possa olhar aquelle lado. *Malarum ocularia tegmina.*

Antojero. *m.* Oculista; fabricante de oculos.

Antojo. *m.* Antojo; desejo vehemente de alguma cousa; e frequentemente se entende do que só é dirigido por gosto ou capricho. Chama-se assim commummente ao desejo que têem as mulheres quando estão prenhes. *Vehemens appetitus exanimi levitate vel libidine exortus:* — antojo; juizo ou apprehensão que se faz de alguma cousa sem bastante exame. *Leve de quavis re judicium:* — *(ant.)* entre-olhos, que servem para os cavallos: — *pl. (germ.)* os grilhões: — *m. pl.* nome vulgar de certas alterações vasculares da pelle, que os meninos trazem quando nascem, e que se têem querido attribuir a certos desejos ou antojos que a mãe teve durante a prenhez: — pica; depravações ou perversões do appetite.

Antojuelo. *m. dim.* de *Antojo.*

Antojuno. *adj. (ant.)* Diz-se da pessoa que usa oculos ou luneta.

Antolar. *m.* Lenço fino que se borda e une ao vestido por ambas as ourelas.

Antolito. *f. (min.)* Antolito *(flor de pedra);* falarida ou alpiste petrificado no schisto.

Antologia. *f.* Anthologia; collecção de poesias escolhidas: — *(bot.)* anthologia; discurso sobre as flores.

Antológico, ca. *adj.* Anthologico; concernente á anthologia.

Antólogo. *m. (philol.)* Anthologo; diz-se dos auctores da anthologia.

Antoloma. *f. (bot.)* Antholoma; genero da familia das margraviaceas, arvore de folhas pecioladas, ellipticas, oblongas, aggregadas até á extremidade dos raminhos, que cresce na Nova Caledonia.

Antómetra. *f. (zool.)* Antometra *(medida de flores);* genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, tribu dos phalenitos, fundado n'uma especie que nasce na Andaluzia.

Antomia. *f. (zool.)* Antomia; genero de insectos dipteros bracoceros, que abundam nas plantas cynantherias e umbeliferas de França e Allemanha, e costumam-se associar em grupos numerosos, que se balanceam no ar durante muitas horas.

Antomícido, da. *adj. (zool.)* Antomecido; diz-se dos insectos que chupam o succo das flores: — *f. pl.* secção de insectos da ordem dos dipteros, tribu dos mucidos, que vivem ordinariamente occultos debaixo das flores e só se deixam ver quando faz sol.

Antómida. *adj. (zool.)* Antomida; que se parece com a antomia: — *f. pl.* tribu da ordem dos dipteros, familia dos miudarios, cujo typo é o genero antomia. Vivem nos excrementos, nos restos de animaes e nos vegetaes em putrefacção.

Antomisa. *f. (zool.)* Antomisa *(chupador de flores);* genero de lepidopteros da tribu dos esphingidos: — genero de aves. V. *Antornis.*

Antonia. *f. (bot.)* Antonia; genero da familia das loganiaceas, composto de duas especies de arbustos, que se encontram na America meridional.

Antoniado, da. *adj. (bot.)* Antoniado; o que se parece com a antonia: — *f. pl.* tribu das loganiaceas, que tem por typo o genero antonia.

Antoniano, na. *adj. (rel.)* Antoniano; monge da ordem de Santo Antonio Abbade, que teve origem no seculo xii, e foi supprimida pelo papa Pio VI em 17 de dezembro de 1776. *Antonianus, a, um.*

Antonimia. *f. (lit.)* Antonymia; opposição de palavras que offerecem um sentido contrario.

Antonino. *m. (prov.)* V. *Antoniano.*

Antonomasia. *f. (reth.)* Antonomasia; figura que se usa, empregando um nome appellativo ou uma qualidade caracteristica em logar do nome proprio de alguma pessoa, ou vice versa. Usa-se d'esta figura na conversação familiar para ponderar, referindo-se a medianas ou obscuras notabilidades. *Antonomasia, æ.*

Antonomasticamente. *adv. m.* Antonomasticamente; por antonomasia. *Antonomasticè, per antonomasiam.*

Antonomástico, ca. *adj.* Antonomastico; que é proprio da antonomasia, ou em que ha antonomasia. *Antonomasiæ proprius.*

Antónomo. *m. (zool.)* Anthonomo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curcolionides, composto de muitas especies que vivem na Europa e America.

Antonota, Antonote. *f. (bot.)* Anthonote; genero de plantas da familia das leguminosas que só comprehende até hoje uma especie de arbustos da costa occidental da Africa.

Antopógon. *m. (bot.)* Anthopogon *(barba florida);* genero de plantas da familia das gramineas, tribu das clorideas, synonymo de *Gimnopógon.*

Antopora, Antoporita. *f. (zool.)* Anthopora; nome dado á *encrinita liliforme.*

Antor. *m. (for. p. Ar.)* O vendedor a quem se compra de boa fé alguma cousa furtada. *Malæ fidei venditor, rei non suæ alienator.*

Antora. *f. (bot.)* Anthora; especie do genero aconito, cujas flores são de uma côr

amarella pallida ou azul livido ou então jaspeadas de ambas as cores.

Antorcha. *f.* Brandão; tocha de cêra ou archote para alumiar. *Fax, acis:* — *(fig.)* facho; a luz da rasão, da sciencia, do genio.

Antorchar. *a. (ant.)* V. *Entorchar.*

Antorchero. *m. (ant.)* Tocheiro, candelabro, lustre em que se punham as vélas.

Antoría. *f. (for. p. Ar.)* A acção de descobrir o auctor ou primeiro vendedor de cousa furtada. *Venditoris rei furtivæ detectio.*

Antornis. *m. (zool.)* Anthornis; genero de aves da familia das mellifagidas, cujo typo é o anthornis de cauda negra.

Antos. *f. (bot.)* Anthos; palavra de origem grega que significa flor. Aindaque seu sentido é generico, applica-se mais particularmente á flor da romeira pelas muitas virtudes medicinaes que se lhe têem attribuido.

Antosia. *f. (bot.)* Anthosia; genero de plantas lobeliaceas da Nova Hollanda.

Antosoma. *f. (zool.)* Anthosoma; genero de crustaceos da ordem dos siphonostomos, e familia dos caligitos, cujo typo é o anthosoma de Devonshire.

Antospermo. *m. (bot.)* Anthospermo; agglomeração de globulos reproductores de certas plantas marinhas: — genero de plantas da familia das rubiaceas, tribu das anthospermeas, que comprehende varias especies de hervas ou sub-arbustos da Africa austral.

Antospérmeo, Antospérmico, ca. *adj. (bot.)* Anthospermico; que se parece com um anthospermo: — *f. pl.* tribu de plantas rubiaceas, cujo typo é o anthospermo.

Antosta. *f. (p. Ar.)* V. *Tabique.*

Antostema. *f. (bot.)* Anthostema; genero de plantas euphorbiaceas, nas quaes cada flor masculina se reduz a um estame. A unica especie de que se compõe, é uma arvore da Senegambia e do Congo.

Antóstomo, ma. *adj. (zool.)* Anthostomo; applica-se a certos animaes que têem a bôca parecida com uma flor: — *m. pl.* grupo de vermes intestinaes.

Antotia. *f. (bot.)* Anthotia *(flor auricular)*; genero de plantas da familia das goodeniaceas, formado por uma só especie que habita na Nova Hollanda.

Antotroxa. *f. (bot.)* Anthotroxa *(roda de flor)*; genero de plantas da familia das escrophulareas; tribu das salpiglosideas, composto de uma só especie, que é um arbusto da Nova Hollanda.

Antoverse, Antoviarse. *r. (ant.)* V. *Adelantarse. Darseprisa.*

Antoxanto. *m. (bot.)* Anthoxanto; genero de gramineas.

Antoxárida. *f. (zool.)* Anthoxarida *(adorno de flores)*; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos. Comprehende um grande numero de especies, que vivem geralmente no meio dia da Europa e no norte da Africa.

Antoxera. *f. (zool.)* Anthoxera *(affeiçoado ás flores)*; genero de aves da ordem dos passaros e familia dos dentirostros, conhecido tambem com o nome de *creadion*, e formado modernamente de varias especies, que estavam comprehendidas no genero philedon.

Antoxorto. *m. (bot.)* Anthoxorto *(circulo de flores)*; genero de plantas da familia das restiaceas, que comprehende uma só especie indigena do Cabo da Boa Esperança.

Antoyanca ou Antoyanza. *f. (ant.)* V. *Antigüedad.*

Antózoa. *f. (zool.)* Enthozoa *(animal flor)*; nome de um grande genero de polypos providos de uma só abertura digestiva.

Antozoario, ria. *adj. (zool.)* Enthozoario; qualificação dos animaes que têem mais os menos similhança com as flores: — *adj. pl.* familia de polypos, cujo typo é o genero anthozoa.

Antozusia. *f. (bot.)* Enthozusia; transformação das flores em pétalas.

Antracias. *m. (zool.)* Anthracias *(negro como o carvão)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, que tem por typo o anthracias bicorne.

Antrácidos. *m. pl. (min.)* Anthracidos; familia de mineraes, cujo typo fundamental é o carvão: — *(zool.)* tribu de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros, que se encontram em todos os paizes, e com especialidade nos paizes meridionaes.

Antracífero, ra. *adj. (min.)* Anthracifero; que contém carvão mineral: — qualificação de rochas, cuja côr está caracterisada pela presença da anthracite, o que se dá tambem nos terrenos formados por essas rochas.

Antraciforme. *adj. (zool.)* Anthraciforme; que tem a fórma de um anthraz.

Antracios. *adj. pl. (zool.)* V. *Antrácidos.*

Antracito. *m. (min.)* Anthracite; substancia carbonacea amorpha, opaca, que arde com difficuldade, e que geralmente não produz chamma, fumo nem cheiro, composta de carvão, algum hydrogenio e de uma substancia terrea, formada de alumina, cal, silica e ás vezes de carbureto de ferro. Encontra-se geralmente nos terrenos de transição proximos ás rochas porphidicas e acompanhado de incrustações vegetaes. Não se usa na Europa, apesar de existir em abundancia; mas nos Estados Unidos da America a industria tira d'ella grande partido.

Antracitoso, sa. *adj. (min.)* Anthracitoso; que tem anthracite.

Antracocali. *m. (pharm.)* V. *Antrakokali.*

Antracodo, da. *adj. (med.)* Antracodo; que tem a côr negra do carvão ou os caracteres do anthraz.

Antracolita. *m. (min.)* Anthracolita *(pedra carvão)*; nome de uma variedade de an-

thracite, que se encontra na Hungria.

Antracométrico, ca. *adj. (chim.)* Anthracometrico; o que tem relação com o anthracometro.

Antracómetro ou Antraconistro. *m. (chim.)* Anthracometro; instrumento que serve para determinar a quantidade de acido carbonico contido n'uma mistura gazosa.

Antraconita. *f. (min.)* Anthraconita; nome de uma variedade de cal carbonatada, de estructura compacta, côr negra e cheiro fetido e betuminoso; contém betume, sulphureto de ferro e silica.

Antracosis. *f. (med.)* Anthracosis; carbunculo que ataca as palpebras e o globo do olho.

Antracoterio. *m. (h. n.)* Anthracoterio; genero de mammiferos fosseis, alguma cousa parecidos com os anoploterios e cheropótamos. Os primeiros restos encontrados parecem pertencer á especie de maior grandeza, e os seus caracteres conhecidos são: 14 dentes molares na mandibula superior, 2 caninos e 4 incisivos na inferior. Cuvier descreveu cinco especies achadas em differentes logares e de mui diversas dimensões.

Antrakokali. *m. (pharm.)* Antrakokali; medicamento antiherpetico que se obtem com carvão de pedra e potassa. Ha duas especies, uma simples e outra sulphurada. O antrakokali é um carbureto de ferro, e foi preconisado por um medico allemão como especifico contra as escrofulas.

Antrasomo. *m. (zool.)* Anthrassomo *(corpo negro)*; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, formado por uma só especie que se encontra no Chili.

Antrax. *m. (med.)* Antraz. V. *Carbunco*: — *(zool.)* genero de insectos dipteros, typo da tribu dos anthracios, e composto de muitas especies, que habitam, na sua maxima parte, a Europa.

Antraxífero, ra. *adj. (min.)* V. *Antraxífero*.

Antrazocion. *(chim.)* V. *Sulfocianójeno.*

Antrazociónico, ca. *(chim.)* V. *Sulfociánico.*

Antrazocionuro. *m. (chim.)* V. *Sulfociánuro.*

Antre. *prep.* e *adv. (ant.)* V. *Antes.*

Antreno. *m. (zool.)* Anthreno; genero de insectos coleopteros pentameros que se criam nas collecções de animaes dissecados, onde causam estragos de consideração. Conhecem-se umas vinte e quatro especies, entre ellas nove da Europa, sendo a mais conhecida o anthreno dos museus, chamado assim por ser o que mais damnos causa nas collecções de historia natural.

Antrepto. *m. (zool.)* Anthrepto; genero de aves cirinidas suimangas, cujo typo é o anthrepto de Java.

Antriadas. *f. pl. (zool.)* Anthriadas; familia de aves ou passaros sylvanos que vivem nas cavernas.

Antríbido, da. *adj. (zool.)* Anthribido; parecido com o anthribo: — *m. pl.* anthribidos; tribu de insectos da familia dos rincophoros e ordem dos coleopteros, que vivem geralmente na casca das arvores, e tem por typo o genero anthribo.

Antribiforme. *adj. (zool.)* Anthribiforme; que tem a fórma de anthribo.

Antribito. *adj. (zool.)* V. *Antríbido.*

Antribo. *m. (zool.)* Anthribo *(que destroe a flor)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionides, cujas especies são todas exoticas, excepto o denominado anthribo albino, que é indigena da Europa.

Antrimolita. *f. (min.)* Anthrimolita; nome de uma variedade mesotypa, que contém cal e potassa e recebe seu nome do condado de Antrim na Irlanda, onde se encontra. É um mineral branco, de brilho sedoso e estructura raiada, soluvel nos acidos, e que se funde com fervura ao fogo.

Antrisco. *m. (bot.)* Anthrisco; genero de plantas da familia das umbelliferas, tribu das escandicineas, cujo typo é a planta conhecida vulgarmente com o nome de cerefolio.

Antro. *m. (poes.)* Antro; caverna, cova, gruta: — *(anat.)* nome dado por alguns anatomicos a certas cavidades dos ossos.

Antrocarpo. *m. (bot.)* Anthrocarpo *(fructo occulto)*; genero de plantas da familia dos lichens e tribu das endocarpeas, fundado n'uma só especie.

Antrocéfalo. *m. (bot.)* Anthrocephalo *(cabeça occulta)*; genero de plantas da familia das hepaticas, fundado n'uma só especie originaria da India.

Antrócera. *m. (zool.)* Anthrocera; genero de insectos lepidopteros crepusculares.

Antrócos. *m. pl. (h. nat.)* Anthrocos; corpusculos fosseis, redondos ou ellipticos.

Antrodactilo. *m. (zool.)* Anthrodactylo; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, composto de duas especies originarias de Madagascar.

Antropiátria. *f. (med.)* Anthropiatria; medicina humana exercida sem interesse proprio.

Antropiatrico, ca. *adj. (med.)* Anthropiatrico; concernente á anthropiatria.

Antropófago, ga. *adj.* Anthropophago; o que por gosto e sobretudo por costume se alimenta de carne humana. *Anthropophagus, i*: — applica-se metaphoricamente ao homem cruel, que tem prazer em derramar o sangue de seus similhantes.

Antropofagia. *f.* Anthropophagia; acção, habito, costume de comer carne humana.

Antropofobia. *f. (med.)* Anthropophobia; especie de mania, que consiste no horror que sente para os homens e sociedade em geral

a pessoa que padece esta enfermidade.

Antropophobo, ba. *adj. (med.)* Anthropophobo; o que padece anthropophobia.

Antropoforme. *adj. (zool.)* Anthropophorme; qualificação dos animaes que têem na sua fórma alguma similhança com o homem. V. *Antropomorfo.*

Antropogenésico, Antropojenésico, ca. *adj.* Anthropogenesico; que tem relação com a anthropogenesia.

Antropogenesis, Antropojenesia, Antropojenia. *f. (phys.)* Anthropogenia; estudo ou conhecimento da geração do homem, de todos os phenomenos da geração humana.

Antropoglifita. *f. (h. nat.)* Anthropogliphita; pedra cortada naturalmente sem auxilio da arte, que representa alguma parte do corpo humano.

Antropognosia. *f.* Anthropognosia; sciencia ou conhecimento do homem debaixo da relação de sua constituição physica e anatomica.

Antropografía. *f. (h. nat.)* Anthropographia; descripção anatomica do homem, historia natural do genero humano.

Antropográfico, ca. *adj.* Anthropographico; pertencente á anthropographia.

Antropógrafo. *m.* Anthropographo; entendido ou versado em anthropographia.

Antropoide. *m. (h. nat.)* Antropoide *(imitação do homem).* V. *Antropolita:* — *(zool.)* anthropoide; genero de aves, que comprehende duas especies de grous, um que se cria nos paizes da Asia proximos á Europa, (na Africa é conhecido vulgarmente com o nome de *señorita de Numidia);* e o outro que tem o nome de *grou do paraizo* e habita na India.

Antropólatra. *adj.* Anthropolatra; o que divinisa o homem, tributando-lhe o culto que é devido unicamente a Deus.

Antropolatría. *f.* Anthropolatria; culto idolatra tributado ao homem, acto de gentilismo.

Antropolátrico, ca. *adj.* Anthropolatrico; que se refere á anthropolatria ou aos anthropolatras.

Antropólis. *m. (ant.)* Catacumbas.

Antropolita. *f. (h. nat.)* Anthropolita *(homem-pedra);* nome dado a alguns fosseis tidos como restos humanos e de que um exame minucioso provou pertencerem a esqueletos de mammiferos ou reptis. Os restos humanos que se têem encontrado em differentes paizes e terrenos, estão mui longe de se acharem no estado fossil, e só têem sobre si algumas camadas calcareas, o que tem levado a suppor-se que os mais antigos deviam pertencer aos habitantes primitivos d'aquelles logares, que ainda não edificavam casas, e os mais a individuos que por qualquer causa deixaram os povoados, achando a morte em paragens desertas, ou foram arrojados pelos naufragios a costas inhabitadas.

Antropologia, Antropolojia. *f.* Anthropologia; tratado de historia natural do homem, e segundo alguns auctores, sciencia da structura e funcções do corpo humano: — sciencia do homem considerado physica e moralmente na sua organisação pessoal, e nas suas relações com os seres que o cercam.

Antropológico, Antropolójico, ca. *adj.* Anthropologico; concernente á anthropologia: —V. *Fisiolójico.*

Antropologo. *m.* Anthropologo; que possue conhecimentos de anthropologia.

Antropomagnetismo. *m. (phys.)* Anthropomagnetismo; magnetismo animal considerado com respeito ás relações que existem entre o homem e os mais corpos.

Antropomancia. *f. (ant.)* Anthropomancia; adivinhação pelas entranhas de um homem ou de um menino degolado.

Antropomancio, Antropomántico, ca. *adj.* Anthropomantico; o que pratica a anthropomancia.

Antropometalismo. *m. (phys.)* Anthropometalismo; fórma, variedade do magnetismo animal.

Antropometría. *f.* Anthropometria; sciencia que trata das proporções do corpo humano: — *(phys.)* estudo do corpo humano em relação ás suas dimensões e ás proporções das diversas partes que o constituem em todas as variedades de raça, idade, sexo, etc.

Antropométrico, ca. *adj.* Anthropometrico; concernente á anthropometria.

Antropómetro. *m.* Anthropometro; instrumento que serve para graduar as proporções das diversas partes do corpo humano.

Antropomorfia. *f. (anat.)* Anthropomorphia; similhança de certos animaes com o homem.

Antropomórfico, ca. *adj.* Anthropomorphico; que tem o caracter da anthropomorphia, o que se parece com o homem.

Antropomorfismo. *m. (rel.)* Anthropomorphismo; doutrina que attribue a Deus figura humana.

Antropomorfita. *s.* Anthropomorphita; o que attribue a Deus a fórma humana.

Antropomorfo, fa. *adj.* Anthropomorpho; que tem a fórma de homem: — *(bot.) m.* cogumello monstruoso, encontrado n'um bosque de Allemanhã:—nome da mandragora: — *pl. (zool.)* nome dado por Linneu a uma ordem da classe dos mammiferos.

Antropomorfología. *f.* Anthropomorphologia; sciencia que trata exclusivamente da fórma das diversas partes do corpo humano.

Antropomorfológico, ca. *adj.* Anthropomorphologico; que tem relação com a anthropomorphologia.

Antroponomia. *f. (h. nat.)* Anthroponomia; sciencia da formação do homem.

Antroponómico, ca. *adj.* An-

thropononomico; concernente á anthroponomia.

Antropopatía. *f. (philos. ant.)* Anthropopathia; erro que se commette, attribuindo a Deus, aos espiritos celestes e até aos seres inanimados, soffrimentos, paixões e miserias, proprios só da humanidade.

Antropoquimia. *f. (h. n.)* Anthropochimia; sciencia que trata dos phenomenos chimicos que se effectuam no corpo humano.

Antropoquímico. *adj.* Anthropochimico; diz-se do que tem relação com a anthropochimia.

Antroposofía. *f. (philos.)* Anthroposophia; sciencia que trata da natureza do homem considerado moralmente.

Antroposófico, ca. *adj.* Anthroposophico; concernente á anthroposophia.

Antroposomatología. *f.* V. *Antropologia.*

Antropoteismo. *m. (rel.)* Anthropotheismo; representação da divindade debaixo da fórma e attributos do homem.

Antropotomía. *f. (anat.)* Anthropotomia; dissecção do corpo humano ou anatomia do homem.

Antruejar. *a.* Entrudar; empulhar, molhar, brincar no tempo do carnaval. *Ludificari aliquem, jocari cum aliquo in ludicris feriis.*

Antruejo. *m.* Entrudo; os tres dias do carnaval. *Ludicræ feriæ. Ni antruejo sin luna, ni feria sin puta, ni piara sin artuña, rif.;* que significa que no carnaval ha sempre lua nova, que nas feiras apparecem sempre más mulheres, e que nos rebanhos de ovelhas ha sempre alguma a que se tenha morto a cria. *Nec luna genialibus, nundinis scrotum, nec gregi orbata deficient. Alegrias, antruejo, que mañana serás ceniza;* alegrias, entrudo, que ámanhã será cinza; o que equivale a dizer que não ha gosto sem desgosto, e que este sempre segue aquelle.

Antruido. *m. (ant.)* V. *Antruejo.*

Antura. *f. (zool.)* Anthura; genero de crustaceos da ordem dos hysopodes, familia dos espheromidos, cujo typo é a anthura delicada.

Anturio. *m. (bot.)* Anthurio; genero da familia das araceas, tribu das orontiaceas, plantas epiphytas, aindaque terrestres, que crescem nas bifurcações dos ramos grossos das arvores. Conhecem-se muitas especies, das quaes vinte são da Europa, distinguindo-se pelas suas folhas largas e singular florescencia.

Antusa. *f. (bot.)* Anthusa; genero da familia das leguminosas, que só se distingue do genero pultenea em ter calix simples e sem appendice.

Antusíneas. *f. pl. (zool.)* Anthusineas; nome de uma subfamilia das alaudideas, que cantam quando vôam, fazem o ninho no solo ou entre as pedras das pedreiras, e têem por typo o genero *pipi.*

Antuviada. *f. (germ.)* Golpe ou pancada que se dá repentinamente.

Antuviar. *a. (ant.)* Antuviar; adiantar, antecipar. Usava-se tambem como reciproco: — *(germ.)* dar de repente algum golpe.

Antuvio. *m. (ant.)* Repente; acção antecipada ou precipitada.

Antuvion. *m. (fam.)* Golpe ou accommettimento repentino. *Repentina aggressio, improvisus ictus. De antuvion, adv. (fam.);* de supito, de repente, inopinadamente. *Subito. Jugar de antuvion (fr.);* adiantar-se ao que trata de fazer algum damno, ferindo-o primeiro. *Hostem præoccupare, prævenire.*

Anual. *adj.* Annual; o que se faz ou succede cada anno. *Annualis, annuus.*

Anualidad. *f.* Annualidade; qualidade do que é annual. *Rei annualis status, conditio:* — renda de um anno que paga ao thesouro o que obteve alguma prebenda. *Annui redditus:* — emprestimo em que se obriga o devedor a pagar em cada anno certa quantia á conta das que deve: — por extensão diz-se da paga, renda, soldo ou salario de um anno.

Anualmente. *adv.* Annualmente; todos os annos, de anno a anno, por annualidades. *Singulis annis.*

Anuario. *adj.* Annuario; relação do acontecido n'um anno, obra que se publica annualmente e que contém um resumo dos successos do anno anterior, referindo principalmente as descobertas ou os progressos realisados.

Anubada. *f. (adm.)* V. *Annubda.*

Anubarrado, da. *adj.* Anuviado; obscurecido, o que está coberto de nuvens, como o ar, a athmosphera, etc. *Cœlum nubibus obscuratum:* — *(fig.)* o que está pintado imitando as nuvens. *Nubibus penivillo pictis ornatus.*

Anubda. *adj. (ant.)* V. *Annubda.*

Anubia. *f. (bot.)* Anubia; nome que se dá no Brazil ao loureiro sassafraz. V. *Sasafraz.*

Anubis. *m. (myth.)* Anubis; idolo egypcio.

Anublado, da. *adj. (germ.)* Cego.

Anublar. *a.* Anuviar; encobrir a luz do sol. Usa-se tambem como reciproco. *Obnubilare, obtenebrari, nubibus operire:* — *(fig.)* occultar ou encobrir alguma cousa. *Celare, velare:* — *(germ.)* cobrir qualquer cousa: — *r.* emmurchecer-se, deseccar-se, murchar-se; diz-se a respeito das flores, fructos e plantas. *Marcescere:* — *(fig.)* desvanecer-se alguma cousa que se desejava ou pretendia. *Evanescere, frustrari.*

Anublo. *m. (ant.)* V. *Niebla:* — alforra, ferrugem; enfermidade dos vegetaes.

Anucar. *m. (chim. ant.)* Anucar; subprotoborato de sodio.

Anudador, ra. *s.* O que dá ou faz nós.

Anudamiento. *m.* Acção de dar nós.

Anudar. *a.* Atar; fazer um ou mais nós. *Nodare, in nodos ligare:* — juntar ou unir com um nó dois fios, duas cordas, ou cousas similhantes. *Nodare fila, funes nodo jungere:* — *(fig. ant.)* juntar, unir. *Ligare, nectere:* — diz-

se das pessoas, e das arvores que deixam de crescer ou medrar, não chegando á perfeição que deviam ter. *Præmaturè indurescere.*

Anuencia. *f.* V. *Condescendencia.*

Anuente. *adj.* Annuente; applica-se á pessoa que condescende.

Anuguera. *f. (ant.)* V. *Anubada.*

Anuidad. *f.* V. *Anualidad.*

Anuir. *n.* Annuir; assentir, convir com outros, condescender. *Annuere.*

Anulabilidad. *f.* Annullabilidade; qualidade do que é annullavel.

Anulable. *adj.* Annullavel; o que póde ser annullado. *Quod aboleri vel rescindi potest.*

Anulacion. *f.* Annullação; acção e effeito de annullar. *Abolitio, rescissio, abrogatio.*

Anulado, da. *adj.* Annullado.

Anulador, ra. *adj.* Annullador; o que annulla. *Abrogans, abrogator.*

Anulamiento. *m.* V. *Anulacion.*

Anular. *a.* Annullar, invalidar; dar por nullo ou de nenhum valor ou força algum tratado, contrato ou privilegio. *Abrogare, irritum facere:* — *adj.* annullar; o que é proprio do annel ou tem a figura d'este. *Annulo similis, instar annuli.*

Anulativo, va. *adj. (ant.)* Annullativo, annullatorio; o que tem força de annullar, o que annulla. *Derogatorius, rescissorius.*

Anulicórnio, nia. *adj. (zool.)* Annulicorneo; que tem as anthenas ou cornos ornados de anneis.

Anulípedo, da. *adj. (zool.)* Annulipedo; diz-se do insecto cujas patas são annulosas ou em fórma de anneis.

Ánulo, la. *adj. (ant.)* V. *Annual.*

Anuloso, sa. *adj.* Annuloso; em anneis, que tem a figura d'elles. *Annulis vel circulis plenus.*

Anumeracion. *f. (ant.)* V. *Numeracion.*

Anumerador, ra. V. *Numerador.*

Anumerar. *a. (ant.)* V. *Numerar.*

Anuncia. *f. (ant.)* Annuncio; presagio, vaticinio, agouro, presentimento.

Anunciacion. *f. (ant.)* V. *Anuncio:* — annunciação, embaixada que o anjo S. Gabriel trouxe á Santissima Virgem do mysterio da Encarnação. *Annuntiatio Beatæ Virginis Mariæ.*

Anunciada. *f. (ant.)* V. *Anunciacion:* — *(h. eccl.)* annunciada; certa ordem religiosa e militar.

Anunciador, ra. *s.* Annunciador; o que annuncia. *Annuntiator, oris.*

Anunciamiento. *m. (ant.)* V. *Anunciacion* ou *Anuncio.*

Anunciante. *p. a. (ant.)* de *Anunciar.* Annunciante; o que annuncia. *Annuntians, antis.*

Anunciar. *a.* Annunciar; dar a primeira noticia ou aviso de alguma cousa. *Notum facere:* — annunciar; predizer bons ou maus successos. *Augurari, prædicere.*

Anuncio. *m.* Annuncio; pressagio ou prognostico. *Omen, augurium:* — annuncio; noticia que se dá por escripto ao publico, da venda de alguma obra litteraria ou de qualquer outra cousa. *Edictum, enuntiatio publicè edita de quibusdam rebus venalibus.*

Anuo, ua. *adj.* Annuo. V. *Anual.*

Anuro. *m. (bot.)* Annuro; genero de plantas da familia das leguminosas, de folhas simples e desprovidas de gavinhas.

Anuteba e Anutuba. *adj. (ant.)* V. *Annubda.*

Anverso. *m.* Anverso; nas moedas e medalhas a face principal em que está gravado o busto do chefe do estado ou da pessoa a quem se dedicam, e para memoria de quem se cunharam. A face opposta chama-se reverso.

Anvicio. *m. (ant.)* V. *Ambicion.*

Anvílea. *f. (bot.)* Anvilea; genero de plantas da familia das compositas, fundado em uma só especie da Asia Menor e da Persia.

Anvisa. *f. (ant.)* V. *Ambisa.*

Anviso, sa. *adj. (ant.)* Advertido; prevenido, avisado: — sabio, previdente: — bom, nobre, poderoso.

Anxioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Ansioso.*

Anxó, Anxi. *(loc. ant.)* Assim assim, d'esta e d'aquella maneira.

Anictangia. *f. (ant. bot.)* V. *Anoictanjio.*

Anyo. *m. (ant.)* V. *Año.*

Anypotacto. *(zool)* V. *Polidacro.*

Anzolado, da. *adj. (ant.)* Anzolado; que tem anzoes, do feitio de anzol.

Anzolero. *m. (p. Ar.)* Anzoleiro; o que tem por officio fazer ou vender anzoes. *Hamorum fabricator, venditor.*

Anzuelito. *m. dim.* de *Anzuelo.*

Anzuelo. *m.* Anzol; arpãozinho ou pequeno gancho que pendente de um fio ou cordel e pondo-lhe na ponta alguma isca serve para pescar. *Hamus, i:* — *(fig.)* anzol; engodo, laço, artificio. *Incitamentum, illecebræ:* — especie de filhós. *Cupediæ, bellaria quædam, quæ frixa sint. Caer en el anzuélo (fig.);* caír no anzol, no laço; deixar-se enganar. *In laqueum, in insidias incidere. Picar en el anzuélo (fig.);* deixar-se enganar, caír em algum logro. *Retem incidere. Roer el anzuélo (fig.);* comer a isca e deixar o anzol, escapar-se de algum perigo. *Eludere insidias. Tragar el anzuélo (fig.);* engulir a pilula, deixar-se enganar. *Vorare hamum, dolis capi. Echar el anzuelo;* estender o laço, pretender enganar alguem para um fim determinado.

Aña. *f.* Anna; especie de quadrupede; rapoza da America que lança um cheiro fetido: — V. *Hiena.*

Añacal. *m. (ant.)* Moleiro; o que conduzia o trigo ao moinho: — *pl.* taboleiros em que se levava o pão do forno para casa.

Añacate, Añacato. *(bot. e min.)* V. *Aguacate.*

Añacea. *f. (ant.)* Festa; regosijo, divertimento annual.

Añacear. *a. (ant.)* Mandriar; entregar-se ao ocio.

Añaciado, da. *adj. (ant.)* Mandrião, ocioso.

Añada. *f.* *(ant.)* Decurso ou duração de um anno: — *(agr.)* talhão; cada uma das leiras de uma terra de lavoura ou de pastagem: — o bom ou mau tempo que faz durante um anno com relação ás colheitas. Usa-se em algumas provincias, e a este sentido allude o rifão antigo: *no hay tierra mala si le viene su añada;* não ha má terra correndo-lhe bem o tempo. *Annua temperies.*

Añadedura. *f.* *(ant.)* V. *Añadidura.*

Añader. *a.* *(ant.)* V. *Añadir.*

Añadido, *m.* Crescente; cabello postiço que as mulheres costumam juntar ao seu, quando têem pouco: — pedaço de téla, cinta, etc., que se une ou acrescenta a outro.

Añadidura. *f.* Augmento; o que se une ou ajunta a alguma cousa. *Additio, appendix:* — contrapeso; o que se ajunta para completar o peso: — crescença; o que se dá a mais do peso ou medida.

Añadimiento. *m.* *(ant.)* V. *Añadidura:* — V. *Acrecentamiento.*

Añadir. *a.* Anaddir, ajuntar, augmentar, acrescentar, fazer maior, dar mais largura ou extensão a alguma cousa, aggregando-lhe outra da mesma especie. *Addere:* — amplificar, unir, pegar, aggregar, incorporar.

Añado. *m.* *(ant.)* Enteado.

Añafea. *f.* Papel pardo; especie de papel ordinario.

Añafil. *m.* Anafil; instrumento musico de vento, da figura de uma trombeta direita, muito usado entre os barbaros. *Tuba punica.*

Añafilero. *m.* Anafileiro; o que toca o anafil. *Tubicen, inis.*

Añagaza. *f.* Negaça, reclamo, chamariz; ave ensinada para apanhar as outras aves. Commummente é um passaro da especie que se vae caçar: — *(fig.)* engodo, negaça; artificio de que se usa para attrahir com engano. *Illicium, incitamentum.*

Añal. *adj.* V. *Anual:* — annejo; diz-se do cordeiro ou vitello que tem um anno. *Anniculus, a, um:* — *m.* offerta que se dá pelos defuntos no primeiro anno do seu fallecimento. *Annua pro defunctis oblatio:* — *(ant.)* V. *Aniversario.*

Añalejo. *m.* Fôlhinha de reza; especie de calendario para os ecclesiasticos, que assignala a ordem, o rito da reza e officio divino de todo o anno. *Libellus annuum officii divini recitandi ordinem et ritum complectens.*

Añar. *n.* *(ant.)* Começar o anno.

Añascar. *a.* *(fam.)* Aproveitar; juntar ou recolher pouco a pouco cousas miudas e de pequeno valor. *Vilia congerere:* — *(ant.)* enredar ou embaraçar.

Añasco. *m.* *(ant.)* Enredo, confusão.

Añaza. *f.* *(ant.)* V. *Añacea.*

Añazme. *m.* *(ant)* Pulseira, bracelete; adorno que usam as mulheres. V. *Manilla.*

Añedir. *a.* *(ant.)* V. *Añadir.*

Añegaza. *f.* *(ant.)* V. *Añagaza.*

Añejar. *a.* Antiquar; fazer alguma cousa antiga, envelhecer: *Antiquare:* *r.* envelhecer-se; receber alteração alguma cousa com o decorrer do tempo, já melhorando-se, já deteriorando-se. Commummente diz-se do vinho e de alguns comestiveis. *Senesceri, mutari.*

Añejo, ja. *adj.* Velho; o que ha envelhecido. *Vetustus, inveteratus.*

Añel. *m.* *(ant.)* V. *Cordero.*

Añicos. *m.* *pl.* Fanicos; pedaços ou pequenos bocados em que se divide alguma cousa. *Frustula.* *Hacerse anicos-(fig.);* desenvolver efficacia, interesse, força, viveza e actividade para executar alguma cousa. *Omnes nervos contendere, intendere.*

Añidir. *a.* *(ant.)* V. *Añadir.*

Añil. *m.* Anil; planta perenne, pertencente ao genero da familia das leguminosas, que é composta de um grande numero de especies, das quaes se cultivam quatro ou cinco para extrahir d'ellas a substancia chamada anil. Todas ellas são hervaou sub-arbustos de folhas compostas e folhinhas ovadas, flores papillionaceas, de côr roxa verdoenga n'umas, e roxa pallida n'outras. Cultivam-se na India, America e Egypto. *Glastum tinctorium, indicum:* — anil; pasta de côr escura com visos acobreados, que se faz das folhas da planta do mesmo nome, e emprega-se para tingir. *Massa ex glasto confecta:* — *(p. Murc.)* anil; pastel da India.

Añilar. *a.* Anilar; tingir de anil.

Añileria. *f.* *(p. Cuba)* Campo em que se cultiva e labora o anil.

Añilo. *m.* *(ant.)* V. *Anillo.*

Añina. *f.* Lã de cordeiro que se tosquia pela primeira vez: — pelle de cordeiro preparada com a lã.

Añinero, ra. *s.* O que commercia ou trabalha em pelles de anhos. *Agninarum pellium concinnator vel mercator.*

Añino. *m.* Anhó; cordeiro que não chega a um anno: — *pl.* pelles com lã dos cordeiros que não chegam a um anno, as quaes depois de preparadas servem para cobertas de cama, forros de vestidos e outros usos. Chama-se tambem assim a lã dos mesmos cordeiros. *Vellus agninum, vel ipsa pellis agni.*

Añir. *m.* *(ant.)* V. *Añil.*

Añirado. *adj.* *(ant.)* Anilado; tincto de anil.

Añirar. *n.* *(ant.)* V. *Añilar.*

Añiscar. *a.* *(fam.)* V. *Añascar.*

Año. *m.* Anno; periodo de tempo, composto de doze mezes. *Annus, i.* — anno; tempo dilatado. *Diù, multùm, diutiùs:* — noivos que saem nas sortes que se costumam deitar na vespera de anno bom. *Amicus quam puella sortitur pridie calendas januarias, mori hispanico:* — *anomalístico;* anno anomalistico; tempo que a terra emprega em voltar ao ponto da orbita d'onde saíra: — *astronómico* ou *astral;* anno astronomico, astral ou sidereo. *Annus astronomicus:* — *bisiesto;* anno bissexto, em que o mez de fevereiro tem vinte e nove dias: — *civil;* anno

civil ou politico. *Annus civilis: — climatérico;* anno climaterico, tido por aziago supersticiosamente. *Annus climatericus: — comun;* anno commum, que consta de 365 dias: — *corriente;* anno corrente, aquelle em que succede, se executa ou manda fazer alguma cousa. *Hic ipse annus, annus præsens: — emergente;* anno emergente, epocha da qual se principia a contar o tempo. *Annus emergens: — eclesiástico;* anno ecclesiastico, o que regula as solemnidades da Igreja, e começa na primeira dominga do advento. *Annus ecclesiasticus: — fatal (for.);* anno fatal, termo de um anno, concedido áquelle que perdeu um pleito, para appellar em dados casos. *Fatalis annus: — lunar;* anno lunar, doze ou treze revoluções lunares: — *nuevo;* anno novo, anno bom, o primeiro dia do anno. *Calendæ januarii: — político;* anno politico ou civil: — *santo;* anno santo ou do jubileu universal. *Annus sanctus, annus magni jubilœi: — santo de Santiago;* anno em que a festa de S. Thiago cáe em domingo. *Annus in quo festum sancti Jacobi incidit in dominica: — sideral* ou *sidéreo;* anno sideral ou sidereo: — *sinódico;* anno synodico, o tempo que medeia entre duas conjuncções consecutivas da terra com um mesmo planeta: — *trópico;* anno tropico, curso do sol a partir do ponto solsticial: — *usual;* anno usual, vulgar ou commum: — *de gracia;* anno da graça, do nascimento de nosso Senhor Jesus Christo: — *de jubileu;* anno de jubileu, anno santo: — *vulgar.* V. *Año usual: — de nuestra salud;* anno da redempção, anno da graça: — *pl.* annos, dia natalicio. *Natalis, natalis dies:* — annos; idade avançada. *Ætas ingravescens. A buen año y malo molinero ú hortelano (rif.);* em bom ou em mau anno, ser moleiro ou hortelão. *Hortum et molendinas semper lucrum sequitur. Al año tuerto el huerto; al tuerto tuerto la cabra y el huerto; al tuerto retuerto la cabra, el huerto y el puerco (rif.);* ao anno torto o horto; ao torto torto a cabra e o horto, ao torto retorto a cabra, o horto e o porco. *Mendaci anno, hortum colito: mendaciore, capreas addito: mendacissimo, ad hortum, et capreas, et sues confugito. Año de brevas nunca le veas (rif.);* anno de bêberas, nunca o vejas. *Dum grossi abundant, actum est de frugibus. Año de heladas, año de parvas (rif.);* anno de neves, muito pão. *Gelu gaudent segetes. Año de muchas endrinas pocas hacinas (rif.);* anno de ameixa não é anno de ceifa. *Pomorum ubertas, annonæ caritas. Año de nieves año de bienes (rif.);* anno de neves, anno de bens. *Dulces satis nives. Año de ovejas año de abejas (rif.);* anno de ovelhas, anno de abelhas. *Apiaria plena, fœtæ oves. Año malo, panadera en todo cabo (rif.);* anno caro, padeira em todo o cabo. *Si messis fallat, pistoriam exercito. Año lluvioso échate de cobdo (rif.);* em anno chuvoso o diligente é preguiçoso. *Imbres otium pariunt. Tierra de año y vez;* terra que se semeia n'um anno e descansa no outro. *Alterna vice annorum; quod in agrorum cultura de iis dicitur quæ in alterna annua cadunt. Cien años de guerra, y no un dia de batalla (rif.);* cem annos de guerra é melhor que um dia de batalha. *Bellum protendito prœlium fugito. Correr el año;* correr o anno, passar os dias do anno. *Annum præterire, labi, volvi. Cumplir años* ou *dias;* fazer annos ou dias, chegar alguem cada anno ao dia que corresponde ao do seu nascimento. *Natalem cujusque diem esse. El año de cuarenta (fam.);* o seculo passado; expressão com que se menoscaba qualquer cousa por ser antiga. *Apage senilia: vetera vaticinaris: vetera ista et antiqua amove. El año de la sierra no le traiga Dios á la tierra (rif.);* o anno da serra não o traga Deus á terra, o anno que é bom para as serras, não é bom para a terra chã. *Tempestatem, quæ montana juvat, campestria timent. El año derechero el besugo al sol, y el hornazo al fuego (rif.);* em anno bom chuva em abril e sol em novembro. *Siccus november, aprilis pluviosus, horrea implent. El año seco tras el mojado guarda la lana, y vende el hilado (rif.);* em anno secco antes do molhado, guarda a lã, e vende o fiado. *Post imbres siccitas, servare vellera, telas monet vendere. El mal año entra nadando (rif.);* o mau anno entra nadando. *Imbres, ineunte anno, agris exosæ. El año bueno el grano es heno: en año malo la paja es grano;* em anno bom o grão é feno, e no mau a palha é grão. *Ubertati frumentum paleæ: paleæ sterilitati frumentum. En año caro harnero espeso, y cedazo claro (rif.);* em anno caro joeira espessa e peneira rara; deve-se viver com economia nos annos estereis. *In egestate frumentum non nimis expurgandum. En buen año y malo ten tu vientre reglado (rif.);* em bom ou em mau anno têm o ventre bem regrado. *In egestate et in abundantia temperans esto. Entre año (mod adv.);* durante o anno. *In ipso anni curso, labente anno. Estar de buen año (fam.);* estar bem creado. *No estar de mal año;* estar nutrido e gordo. *Nitere, pinguem et nitidum esse. Hora há un año cuatrocientas, y hogaño cuatro ciegas (rif.);* ha um anno quatrocéntas, e agora quatro cegas; diz-se das cabras, porquanto estão expostas a morrer atacadas de morrinha. *Heri quadringentæ, hodie quatuor capræ. Horro Mahoma cien años por servir (rif.);* V.ᵉ *Horro. Jugar los años (fam.);* jogar por passatempo e sem interesse.

Ludum nullo proposito præmio exercere. Lo que no acaece, sucede ó se hace en un año, acaece en un rato (rif.); succedem cousas que se não esperam, o que se não espera hoje, acontece ámanhã. *Quod distulit annus, trahit dies. Lo que no fué en mi año no fué en mi daño (rif.);* o que se não trata commigo não me interessa. *Res sine me acta, meâ non interest. Mal año ó buen año, cuatro caben en un banco (rif.);* seja o anno bom ou mau, sempre a justiça vae bem; refere-se este rifão aos quatro empregados da justiça, que nas igrejas dos logares têem banco designado; a saber: o alcaide, dois regedores e o procurador syndico. *Vel in summa rerum penuria, magistratum sedilia. Mal año,* ou *mal año para alguna cosa. (interj. fam.);* com a breca. *Certè admodum absque dubio. Mal año para alguno (fam.);* mal lhe haja. *Malum! Mas produce el año que el campo bien lavrado (rif.);* mais pró faz o anno, que o campo bem lavrado. *Præstat aratra cœlum. Mas vale año tardío que vacío (rif.);* melhor é o anno tardio, que vazio. *Tardi veniant, dummodò veniant fructus. No digais mal del año hasta que sea pasado (rif.);* não digas mal do anno, antes que seja passado. *Ne citò condemnes. No en los años están todos los engaños;* não é nos annos que estão os enganos; não são só os velhos sagazes, tambem os moços o são. *Etiam juvenes vafri. No hay mal año por piedra; mas guay de á quien acierta (rif.);* não ha mau anno por pedra, mas guai de quem acerta. *Non omnia perdit grando; ast vœ cui imminet! No hay quince años feos (fam.);* não ha feia aos quinze annos. *Nulla non pulchra puella. No me lleves año, que yo te iré alcanzando (rif.);* os velhos tambem gostam de viver. *Vel annum desiderat senex. Poda tardío y siembra temprano; si erras un año, acertarás cuatro (rif.);* póda tarde e semeia cedo; se não acertares n'um anno, acertarás em quatro. *Satio matura, tarda putatio, rarò falit. Cual el año tal el jarro (rif.);* tal anno tal infusa, tal bolsa tal gasto. *Facultatibus impensæ metiendæ. Quien en un año quiere ser rico, al medio le ahorcan (rif.);* quem quer ser rico em pouco tempo tem de commetter crimes. *Præcoces fortunæ ruunt. Saber bastante para su año (fam.);* saber bastante para a idade. *Ad sua quærenda satis esse ingenio præcocem. Salto de mal año (fam.);* passar da miseria á fortuna. *Adversæ in secundam fortunam mutatio. Tras los años viene el seso (rif.);* atrás dos annos vem o juizo. *Omnia tempus habent. Una en el año, y esa en tu dano (rif.);* devagar e mal. *Semel ausus, et periit. Viva vm. mil años* ou *muchos años;* agradeço-lhe muito. *Sis felix et longævus.*

Añojal. *m. (agr.)* Pousio; terra folgada, que se deixou de semear. *Ager alternis annis collendus.*

Añojo, JA. *s.* Annojo; novilho de um anno completo. *Vitulus anniculus, annicula vitula.*

Añora. *f. (ant.)* V. *Noria.*

Añoso, SA. *adj.* Annoso; que tem muitos annos. *Grandævus, annosus.*

Añover. *m. (ant.)* Terra fertil, fecunda; que produz bem todos os annos.

Añublado, DA. *adj. (germ.)* Cego. *Cœcus, a. um.*

Añublar. *a.* V. *Anublar:* — *(germ.)* V. *Cubrir:*—*r. (ant.)* V. *Anublarse.*

Añublo. *m. (agr.)* Alforra; molestia do trigo, cevada, etc. *Rubigo, inis.* V. *Tizon.*

Añudador, RA. *s.* Atador; que ata ou liga. *Innondans, obstringens.*

Añudadura. *f.* Ligadura; acção de atar, ligar. *Nodi astrictio, ligatio.*

Añudamiento. *m. (ant.)* V. *Añudadura.*

Añudar. *a.* V. *Anudar:*—*(fig.)* unir, estreitar. Usa-se tambem como reciproco. *Devincere.*

Añuscar. *n. (ant.)* Engasgar-se; embaraçar a garganta. *Premi faucibus:* — *(fig.)* enfadar-se, desgostar-se. *Irritari, tœdere, fastidio affici.*

Aocaná. *adv. (germ.)* V. *Ahora.*

Aocar. *a. (ant.)* V. *Ahuecar.*

Aochavo. *m. (ant.)* V. *Ochavo.*

Aocho. *adj. (ant.)* V. *Ocho.*

Aodonte. *m. (zool.)* Aodonto; peixe cartilaginoso, especie de lixa.

Aodorrinco. *m. (zool.)* V. *Ara.*

Aoeter. *adv. (germ.)* V. *Alli.*

Aoiado, DA. *adj. (ant.)* Fascinado. *Fascinatus, a, um.*

Aojadera. *f. (ant.)* Feiticeira; mulher a quem se attribuia a propriedade de enfeitiçar. *Fascinatrix, icis.*

Aojado, DA. *adj. (ant.)* V. *Aoiado.*

Aojador, RA. *s.* Fascinador; o que fascina, encanta. *Fascinator, oris.*

Aojadura. *f.* V. *Aojo.*

Aojamiento. *m.* V. *Aojo.*

Aojar. *a.* Fascinar; dar quebranto, enfeitiçar, dar olhado. *Fascinare:* — *(fig.)* perder, destruir, damnificar *Perdere, evertere:* — *(ant.)* V. *Mirar:*—*(ant.)* V. *Ojear.*

Aojo. *m.* Olhado, fascinação, quebranto. *Fascinatio, onis.*

Aomo. *m. (zool.)* Aomo *(sem hombros);* genero de insectos coleopteros, tetrameres, da familia dos curculeonidos, cujo typo é o aomo pubecente da Persia.

Aon. *adv. (ant.)* V. *Aun.*

Aonara. *f. (bot.)* V. *Aovara.*

Aonia. *f. (zool.)* Aonia; genero de vermes da familia das nereidas mycroceras, cujo typo é a aonia laminada. Tem o corpo linear, robusto, cabeça pequena e triangular e um só tentaculo curto e flexivel em cada lado da cabeça.

Aónidas. *adj. (myth)* Aonides; nome dado ás musas que habitavam os montes Aonios.

Aonixóforo, RA. *adj. (zool.)* Aonixoforo; qualificação do animal que carece de unhas.

Aontar. *a. (ant.)* Affrontar:— V. *Avergonzar.*

Aopla. *f. (bot.)* Aopla *(sem armas);* genero de plantas da

familia das orchideas, tribu das offrideas, cujo typo é uma planta de raizes tuberosas que tem uma só folha radical.
AOPLÉ. *adv.* *(germ.)* V. *Aquí.*
AOPTARSE. *r.* *(ant.)* Contentar-se; satisfazer-se, dar-se por contente. *Explere se.*
AORA. *adv.* *(ant.)* V. *Ahora:* — *f.* *(myth.)* Aora; nympha que deu seu nome á cidade de Aoros, na ilha de Creta.
AORACION, *f.* *(ant.)* V. *Adoracion.*
AORAR. *a.* *(ant.)* Agourar; predizer: — V. *Adorar.*
AORÇA. *f.* *(inus.)* V. *Orza.*
AORMAR. *a.* *(ant.)* Formar, metter em fórma. *Ordinare.*
AORO. *m.* *(zool.)* Aoro; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie que se encontra na Africa.
AORTA. *f.* *(anat.)* Aórta; a grande arteria, arteria principal do corpo humano, que sáe do ventriculo esquerdo do coração e derrama por todo o corpo o sangue arterial ou vermelho. *Aorta, æ.*
AORTEURISMA. *m.* Aorteurisma; aneurisma da aórta.
AÓRTICO, CA. *adj.* *(med.)* Aórtico; pertencente, relativo á aórta.
AORTITIS. *f.* *(med.)* Aortite; inflammação da aórta.
AORZA. *f.* *(ant.)* V. *Orza.*
AOSADAS. *adv.* *m.* Aosadas; ousadamente. *Confidenter:* — certamente, na verdade. *Certè:* — prestes, prompto. *Præstò.*
AOSTEBÉ. *adv.* *(germ.)* V. *Abajo.*
AOTAL. *adv.* *(germ.)* V. *Ya.*
AOTAR. *adv.* *(germ.)* V. *Allá.*
AOTO. *m.* *(bot.)* Aoto *(sem orelhas);* genero da familia das leguminosas, formado por cinco ou seis especies, cujo typo é um arbusto elegante de folhas simples lineares e flores amarellas solitarias. É natural da Nova Hollanda e cultiva-se nas estufas: — *(zool.)* aoto; genero de macacos, que se differençam por terem oito vertebras lombares em vez de cinco.
AOVADO, DA. *adj.* Ovado; em fórma de ovo. *Ovatus, a, um.*
AOVAR. *n.* Ovar; pôr ovos (as aves e outros animaes oviparos.) *Ova edere.*
AOVARA. *f.* *(bot.)* Aovara; especie de palmeira de Cayena com folhas aladas: — o fructo da mesma arvore, do qual se extrahe o azeite de palma.
AOVILLAR. *a.* Ennovellar; fazer novellos. *Glomerare:* — ajuntar ao redor, pôr em fórma de novello. *Agglomerare.*
APABILADOR, RA. *s.* O que prepara o pavio das vélas para que facilmente se accendam.
APABILADURA. *f.* Acção e effeito de *Apabilar.*
APABILAMIENTO. *m.* V. *Apabiladura.*
APABILAR. *a.* Preparar o pavio das vélas para que facilmente se accendam. *Ellychnium apparare:* — *r.* *(ant.)* diminuir-se, escurecer-se, pouco a pouco, a luz de uma véla.
APACAR. *a.* *(ant.)* V. *Apaziguar.*
APACARO. *m.* *(ant.)* Apacaro; arvore de cinco a seis pés de altura, originaria do Malabar, cujas folhas, sempre verdes, se apresentam ao mesmo tempo acompanhadas de flores e fructos, com um forte cheiro aromatico e sabor acre.
APACENTADERO. *m.* Pastagem; logar onde pastam os gados. *Pascua, orum.*
APACENTADOR. *m.* Apascentador, pastor; o que guarda e apascenta o gado. *Pastor, oris.*
APACENTAMIENTO. *m.* Apascentamento; acção e effeito de apascentar: — pastagem. *Pastus, us.*
APACENTAR. *a.* Apascentar; dar pasto ao gado. *Pecus pascere:* — *(fig.)* apascentar; dar pasto espiritual, instruir, ensinar. *Erudire, instruere:* — *(fig.)* apascentar; satisfazer os desejos, sentidos e paixões. Usa-se tambem como reciproco. *Pascere, exsaturare animum:* — *uno su alma con la lectura* ou *el estudio (fr.);* adquirir com a leitura noções, idéas, conhecimentos: — *la muela;* chegar a azeitona á galga, no lagar.
APACER. *a.* *(ant.)* Apascentar; alimentar, sustentar: — *n.* *(ant.)* comer, ter que comer. *Edere, cibum habere.*
APACIBILIDAD. *f.* V. *Apazibilidad.*
APACIBILÍSIMO, MA. *adj.* *sup.* de *Apacible.* *Mitissimus, a, um.*
APACIBLE. *adj.* V. *Apazible.*
APACIBLEMENTE. *adv.* *m.* V. *Apaziblemente.*
APACIFICAR. *a.* V. *Pazificar.*
APACIGUADOR, RA. *s.* V. *Apaziguador.*
APACIGUAMIENTO. *m.* V. *Apaziguamiento.*
APACIGUAR. *a.* V. *Apaziguar.*
APACTIS. *m.* *(bot.)* Apactis; genero de arvores do Japão, que não está determinado.
APACHETA. *f.* *(p. Amer.)* Montão de pedras: — sitio mais elevado de um caminho que se marca com um montão de pedras: — o cume de uma collina. *Hacer la apacheta fr.* *(p. Amer.);* subir ao cume de uma collina. *Hacer su apacheta;* fazer seu negocio, enriquecer-se.
APACHETERO. *m.* *(p. Amer.)* Ladrão de estrada. *Latro, onis.*
APACHURRAR. *a.* *(p. Cuba)* V. *Despachurrar.*
APADRINADOR, RA. *s.* Apadrinhador; o que apadrinha. *Patronus, defensor.*
APADRINAR. *a.* Apadrinhar; servir de padrinho, acompanhando ou assistindo a outro em algum acto publico. *Comitari, patrocinari:* — patrocinar, proteger, favorecer. *Patrocinari.*
APAGABLE. *adj.* Que se póde apagar. *Extinguibilis, le.*
APAGADO, DA. *adj.* Apoucado; limitado, de pouco espirito. *Demissi, debilis animi vir.*
APAGADOR, RA. *s.* Apagador; o que apaga. *Extinguens, entis:* — *m.* apagador; instrumento com que se apagam as vélas. *Operculum, i:* — abafador, nos instrumentos de corda e tecla.
APAGA-INCENDIOS. *m.* *(naut.)* Bomba para apagar incendios.
APAGAMIENTO. *m.* Apagamento, extincção. *Extinctio, onis.*
APAGAPENOL. *m.* *(naut.)* Apa-

gapenol; cabos com que se colhem as vélas das gaveas. *Funes trahendis plicandisque velis.*

Apagar. *a.* Apagar, extinguir; fallando-se do fogo e da luz. Usa-se tambem como reciproco. *Extinguere:* — *(fig.)* apagar, destruir alguma cousa. *Delere, evertere:* — *(fig.)* apagar; dissipar, desvanecer. *Dissipare:* — *(pint.)* apagar; diminuir, desvanecer a côr que está muito viva. *Mitigare, temperare:* — apagar; diz-se da cal viva quando se lhe deita agua: — *(naut.)* colher a véla.

Apagma. *m. (med.)* V. *Abduccion.*

Apagojia. *f. (philos.)* Apagogía; demonstração *ab absurdo,* prova de uma proposição pelo absurdo da contraria.

Apagojicamente. *adv. m. (philos.)* Com ou por apagogia.

Apagojico, ca. *adj. (philos.)* Apagogico; concernente ou relativo á apagogia.

Apainelado. *adj.* Apainelado; o que tem feitio de painel; diz-se particularmente dos tectos com artezões e molduras: — *(arch.)* nome que se dá ao arco que imita uma meia ellipse formada sobre o eixo maior, com feição de circulo.

Apaisado, da. *adj.* Oblongo; diz-se dos objectos que têem mais comprimento do que largura.

Apajado, da. *adj.* Da côr da palha.

Apajé. *prep. (germ.)* V. *Acerca.*

Apajíneo, nea. *adj. (bot.)* Apagineo; nome proposto por Desvaux para substituir o de monocarpico, que quer dizer de um só fructo, e que exprime que a planta não fructifica mais de uma vez.

Apalá. *adv. (germ.)* V. *Detrás.*

Apalabrar. *a.* Apalavrar; ajustar, ou convencionar de palavra. Usa-se commummente como reciproco. *De colloquio habendo convenire:* — tratar de palavra algum negocio ou contrato. *Verbis pacisci:* — *r.* comprometter-se.

Apalachina. *f. (bot.)* Apalachina; arbusto da America septentrional; dá-se-lhe este nome porque nasce sobre os montes Apalaches. É do genero do azevinho.

Apalaje. *m. (med.)* Restabelecimento; passagem da enfermidade ao estado de saude. *Confirmata a morbo valetudo:* — convalescença. *Ab ægritudine recreatio.*

Apalambradura. *f. (ant.)* V. *Apalambramiento:* — V. *Quemadura.*

Apalambramiento. *m. (ant.)* Abrasamento. *Incendium, i.*

Apalambrar. *a. (ant.)* Abrasar; incendiar, pegar fogo. *Incendere. Apalambrarse de sede (fig.);* arder com sêde.

Apalancador, ra. *s.* O que apalanca.

Apalancamiento. *m.* Acção e effeito de apalancar.

Apalancar. *a.* Apalancar; cercar ou fortificar com palanques.

Apalancha. *f. (bot.)* Apalancha; genero de plantas da familia das ramneas, arbusto da America septentrional.

Apalar. *a. (ant. naut.)* V. *Aconillar.*

Apalatoa. *f. (bot.)* Apalatoa; synonymo do genero crudia, que pertence á familia das leguminosas.

Apaleador, ra. *s.* Apaleador; o que apaleia, que espanca. *Fustibus cædens.*

Apaleamiento, *m.* Apaleamento; acção e effeito de apalear. *Fustuarium, fustigatio.*

Apalear. *a.* Apalear; espancar com pau. *Fuste cædere:* — sacudir o pó com vara ou pau. *Fuste pulverum excutere, concutere:* — *(agr.)* aventar e remexer o trigo e grãos com a pá para que não criem gorgulho. *Frumentum ventilare.*

Apaleo. *m.* Apaleamento; acção e effeito de apalear.

Apalitro, tra. *adj. (zool.)* Apalytro; applica-se ao insecto que tem elytros brandos: — *pl.* apalytros; familia de coleopteros pentameros, caracterisada por ter os elytros brandos e o cosselete plano.

Apalo. *m. (zool.)* Apalo; genero de coleopteros heteromeros, estabelecido por Fabricio, que tem palpos feliformes iguaes, e mandibulas corneas, unidentadas, cujo typo é o apalo bimaculado da Suecia.

Apaloclámide. *f. (bot.)* Apalochlamyde *(tunica delgada);* genero de compositas, classificado entre os generos de cassinia e humea que comprehende tres especies originarias da Nova Hollanda, e cujas folhas, cobertas de pello branco, exhalam um cheiro particular e activo.

Apalodermo. *m. (zool.)* Apalodermo *(pelle branda);* subgenero da familia das aves chamadas curucus.

Apalpar. *a. (ant.)* V. *Palpar:* — *(fig. ant.)* entender, perceber. *Intelligere.*

Apama. *f. (bot.)* Apama; genero de plantas de familia indeterminada que cresce no Malabar.

Apamea, *f. (zool.)* Apamea; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, que se alimenta de gramineas e costuma habitar em seus colmos. Comprehende quinze especies.

Apan. *m. (zool.)* Apan; marisco grande que se encontra no mar do Senegal e nos arredores de Cabo Verde.

Apanaje. *m. (ant.)* Apanagio; renda vitalicia, alimentos, pensão. *Apanagium, i.*

Apancora. *f. (bot.)* V. *Erizo de mar.*

Apandar. *a. (fam.)* Empalmar; apanhar alguma cousa com destreza e com intenção de apropriar-se d'ella ou guarda-la: — agarrar: — *r. (fam.)* occultar-se para escapar a algum perigo; viver retirado.

Apandillador, ra. *s.* Pandilheiro; o que faz pandilha.

Apandillar. *a.* Formar, dirigir uma pandilha. *Factiones moliri:* — *r.* apandilhar-se; juntar-se em pandilha: — *(germ.)* trapaccar no jogo.

Apandorgarse. *r. (fam.)* Fazer-se pandorga; engordar excessivamente. Diz-se particularmente das mulheres: — *(vulg.)* apoltronar-se.

Apaniguado. *m. (ant.)* V. *Paniaguado.*

Apannar. *a.* *(ant.)* Juntar; conchegar.

Apantanar. *a.* Apaular; encher de agua algum terreno, convertendo-o em pantano. Usa-se tambem como reciproco. *Adaquare, inundare.*

Apantismo. *m.* *(med.)* Apanthismo; defloração, obliteração completa.

Apantomancia. *f.* Apantomancia; adivinhação por meio das cousas que se apresentam subita ou inopinadamente á vista.

Apantomántico, ca. *adj.* Apantomantico; concernente á apantomancia.

Apantropía. *f.* *(med.)* Apanthropia; aversão á companhia dos homens, especie de mysanthropia. *Apanthropia, æ.*

Apantrópico, ca. *adj.* *(med.)* Apanthropico; affectado de apanthropia.

Apantuflado, da. *adj.* Apantufado; similhante ao pantufo, de feição de pantufos ou chinelas sem orelhas ou talões. *In crepidæ similitudinem factus.*

Apañado, da. *adj.* Encorpado; diz-se dos tecidos similhantes ao panno que têem bastante corpo ou grossura. *Panni texturam referens.*

Apañador, ra. *s.* Apanhador; o que apanha. *Qui recondit, furatur, apprehendit vel aptat:*—administrador, mordomo.

Apañadura. *f.* *(fam.)* Apanhadura. V. *Apanhamiento:* — *(ant.)* a guarnição que se punha nas extremidades das colchas, frontaes, etc. Usa-se mais no plural.

Apañamiento. *m.* V. *Apaño.*

Apañar. *a.* Apanhar; tomar ou pegar com a mão. *Apprehendere, manu aliquid arripere:* —*(fig.)* apanhar, colher. *Capere, occupare:* — furtar subtilmente alguma cousa na presença do dono. *Clam surripere, abscondere:* — compor, embellezar, ornar. *Aptare, polire:* — *(prov.)* abrigar, vestir. *Operire, tegere:* — *(ant.)* V. *Ataviar:* —*(p. Ar.* e *Murc.)* remendar. *Sarcire:* — *r.* *(fam.)* aprestar-se; dispor-se a fazer alguma cousa. *Aptari.*

Apaño. *m.* Apanho, apanhadura; acção e effeito de apanhar. *Collectio, onis:* —*(p. Ar.)* remendo, reparo feito em alguma cousa. *Sarcimen, inis:* — disposição ou habilidade para fazer alguma cousa. *Industria, æ.*

Apañuscador, ra. *s.* *(fam.)* O que amarrota.

Apañuscamiento. *m.* *(fam. inus.)* Acção e effeito de amarrotar.

Apañuscar. *a.* *(fam.)* Amarrotar; apertar entre as mãos alguma cousa. *Aliquid contrectando, deformare, detere.*

Apapagayado, da. *adj.* Que tem alguma similhança com o papagaio. Mais commummente diz-se em relação ao nariz curvo; chamado tambem de *pico de loro;* de bico de papagaio. *Psittaci ingenium vel formam referens; vel nasus aduncus.*

Apapagayarse. *r.* *(ant. fam.)* Vestir-se de verde.

Apar. *m.* *(ant.)* V. *Par.*

Aparado. *m.* *(ant.)* Presente; mimo. *Munus, eris.*

Aparador. *m.* Aparador; mesa em que se põe tudo quanto é necessario para o serviço da mesa do jantar. Dá-se tambem este nome á credencia que se põe nas igrejas para o serviço do altar. *Abacus, i:* — *(prov.)* officina de algum artista:—*(ant.)* guarda fato ou guarda vestidos: —*m.* *(p. Ar.)* V. *Vasar. Estar de aparador (fr. fam.);* estar bem vestida. *Comptè, magnificè ornatam, instructam esse.*

Aparadura. *f.* *(mar.)* Resbordo; segundo solho do navio.

Aparamientos. *m.* *(ant.)* V. *Paramentos.*

Aparaptalóidea. *adj.* *(bot.)* Aparaptaloidea; applica-se á corolla que carece de parapétalo.

Aparapetar. *a.* *(mil.)* Cobrir; resguardar detrás de um parapeito. Usa-se mais commummente como reciproco: — *(fig.)* assegurar-se; preparar-se contra qualquer acontecimento, valer-se do prestigio ou influencia de outra pessoa.

Aparar. *a.* Aparar; tomar, segurar, receber algum objeto com as mãos ou com outra cousa para que não cáia no chão. *Aliquid manibus appetere.* Usa-se commummente no imperativo, como: *apara, apare usted;* apare você. *Manus accipiendo, parare:* — *(agr.)* sachar; tirar a herva que nasce entre as plantas. *Recolere, retractare, instaurare:*—*(sap.)* coser as peças de cabedal de que se compõe o sapato, para unilas depois com a palmilha e a sola. *Assuere segmenta alutæ ad efformandum calceum:* — *(ant.)* apparelhar; preparar. Usa-se tambem como reciproco:—*(ant.)* juntar os animaes machos com as femeas.

Aparasolado, da. *adj.* *(bot.)* Umbellado; applica-se á planta cujas flores estão dispostas em fórma de umbella aberta, como o funcho e outras.

Aparatar. *a.* *(fam. inus.)* Apparatar; guarnecer, ornar, fazer apparatoso.

Aparatero, ra. *adj.* *(p. Ar.)* Que ostenta ou affecta um apparato, uma pompa ou um fausto ridiculos.

Aparato. *m.* Apparato; preparação para alguma solemnidade. *Præparatio, provisio, apparatio:* — apparato; pompa, ostentação. *Apparatus, pompa:* — circumstancia ou signal que precede ou acompanha alguma cousa. *Signum, indicium:* — *(mech.)* conjuncto de peças que compõem uma machina qualquer:—*(cir.)* apparelho; collecção de instrumentos e utensilios necessarios para praticar uma operação cirurgica: — reunião de varios symptomas: —V. *Apósito.* Dá-se tambem este nome aos diversos modos de perfurar a bexiga para extrahir as pedras: — *(chim.)* apparelho; utensilios que se empregam para obter os gazes.

Aparatoso, sa. *adj.* *(ant.)* Apparatoso; sumptuoso, de

grande apparato, esplendido. *Apparatus, magnificus.*

Aparcar. *a. (mil.)* Montar, assestar, collocar a artilheria.

Aparcera. *f. (ant.)* V. *Manceba.*

Aparceria. *f.* Parceria; trato, convenio, sociedade de duas ou mais pessoas em qualquer negocio. E mais usado fallando da industria agricola, em que o proprietario dá a herdade e o lavrador o trabalho, repartindo-se os productos em duas partes iguaes.

Aparcero. *m.* Parceiro; socio em negocio, lavoura, ou em qualquer empreza: — *(fig. ant.)* V. *Compañero.*

Aparciar. *a. (ant.)* V. *Asociar.*

Aparcionería. *f. (ant.)* V. *Aparceria.*

Aparcionero. *m. (ant.)* V. *Partícipe, Aparcero.*

Aparctias. *m. (phys.)* Aparctias; voz com que os gregos designavam um dos doze ventos, unicos que distinguiam no circulo inteiro do horisonte.

Apareador, ra. *adj.* Que emparelha, iguala, ajusta.

Apareamiento. *m.* Emparelhamento; acção e effeito de emparelhar, igualar.

Aparear. *a.* Emparelhar; igualar uma cousa com outra. *Æquare, coæquare:* — unir ou ajuntar. Usa-se tambem como reciproco. *Conjungere:* — *r.* formar-se, marchar a dois de fundo. *Binos procedere.*

Aparecente. *adj. (ant.)* V. *Apariciente.*

Aparecer. *n.* Apparecer; mostrar-se, offerecer-se á vista inopinadamente algum objecto. *Apparere:* — apparecer; encontrar-se, fallar-se. Usa-se tambem como reciproco. *Adesse:* — *(fig.)* ser tido em qualquer conceito.

Aparecido. *m.* Apparição; visão. *Visio, onis, visum, i.*

Apareciente. *adj. (ant.)* V. *Apariciente.*

Aparecimiento. *m.* V. *Aparicion.*

Apareiar. *a. (ant.)* Apparelhar; dispor, preparar. *Aliquid apparare:* — emparelhar; igualar. *Æquare.*

Aparejadamente. *adv. (ant.)* V. *Aptamente.*

Aparejado, da. *adj.* Apparelhado; preparado, apto. *Aptus, apparatus.*

Aparejador, ra. *s.* Apparelhador; o que apparelha. *Instructor, oris:* — *(arch.)* apparelhador; nas obras de architectura o que depois do architecto dirije os trabalhos. *Operis faciendi apparatui præpositus.*

Aparejamiento. *m.* Apparelhamento; acção e effeito de apparelhar ou apparelhar-se. V. *Provision.*

Aparejar. *a.* Apparelhar; preparar, dispor. *Præparare, disponere:* — apparelhar; pôr os apparelhos nas cavalgaduras. *Clitellas jumentis imponere:* — *(naut.)* apparelhar; pôr as vélas, mastaréus e vergas a uma embarcação para navegar. *Malo velisque navem instruere:* — *(pint.)* apparelhar; dar no panno a primeira demão de oleo para o tapar e fazer liso: — dar uma mão de colla e gesso ás peças que se hão de dourar. *Pictoriam tabulam incrustare, preparare:* — *(carp.* e *alv.)* apparelhar; dispor as peças que hão de servir para alguma obra. *Lapides vel ligna dolare, polire.*

Aparejo. *m.* Apparelho; preparativo, disposição para alguma cousa. *Præparatio, apparatio:* — apparelho; os arreios necessarios para montar ou carregar as cavalgaduras. *Dorsualia, ephippium:* — *(naut.)* apparelho; o conjuncto de vélas e cordoalha das embarcações. *Armamenta funalia navis:* — *(naut.)* macaco; machina de levantar pesos. *Machina levandis ponderibus in navi:* — *pl.* apparelhos; os instrumentos e cousas necessarias para qualquer officio ou manobra. *Apparatus, instrumentum, i:* — *(pint.)* os materiaes que servem para imprimir, brunir e dourar: —as peças menos principaes de um vestuario. *Asentarse el aparejo (fr.);* molestar-se uma cavalgadura com o apparelho. *Clitella vexare, lædere asinum.*

Aparejuelo. *m. dim.* de *Aparejo.*

Aparellar. *a. (ant.)* V. *Aparejar.*

Aparencia. *f. (ant.)* V. *Apariencia.*

Aparentado, da. *adj. (ant.)* Aparentado; que tem parentesco, que tem parentes. *Consanguineus, a, um.*

Aparentador, ra. *s. (fam.)* O que engana com apparencias ou ficções.

Aparentar. *a.* Fingir; enganar com apparencias, com ficções, com invenções fabulosas. *Simulare, fingere commentis falere.*

Aparente. *adj.* Apparente; falso, fingido. *Apparens, simulatus:* — conveniente, opportuno. *Idoneus, a, um:* — apparente; que apparece ou se apresenta á vista. *Apparens, entis.*

Aparentemente. *adv. m.* Apparentemente; com apparencia. *Specie, in speciem.*

Aparescencia. *f. (ant.)* V. *Apariencia.*

Aparescer. *n. (ant.)* V. *Aparecer.*

Aparescimiento. *m. (ant.)* V. *Aparecimiento.*

Apariciente. *adj. (ant.)* Apparente; claro, evidente, manifesto.

Aparicion. *f.* Apparição; acção e effeito de apparecer. *Apparendi actio.*

Apariencia. *f.* Apparencia; o exterior de alguma cousa. *Species, ei:* — apparencia; probabilidade, verosimilhança: — *pl.* apparencias; decorações, mutações nos theatros. *Scenæ prospectus.*

Aparir. *m. (ant.)* V. *Aparecer.*

Aparrado, da. *adj.* Aparrado; applica-se a certas arvores tortuosas e baixas como a videira. *Arbor tortuosa, inflexis ramis, viti similis:* — *(fig.)* aparrado; diz-se da pessoa baixa e gorda.

Aparroquiado, da. *adj.* Parochiano; morador em qualquer freguezia. *Paræciæ vel parochiæ adscriptus.*

Aparroquianamiento. *m.* Acção e effeito de afreguezar.

Aparroquianar. *a.* Adquirir;

buscar parochianos, haver-se com elles, sabe-los conservar. Usa-se tambem como neutro.

Aparroquiar. *a.* e *r.* Afreguezar; grangear freguezes. *Emptores adducere, allicere.*

Apartacion. *f. (ant.)* V. *Reparticion.*

Apartadamente. *adv. m. (ant.)* Apartadamente. V. *Separadamente.*

Apartadero. *m.* Espaço de caminho divisorio de outro. *Strata via à pervio usu sejunctum spatium:* — baldio; pedaço de terreno contiguo aos caminhos, onde descansam e pastam as cavalgaduras que vão de jornada. *Ager compascuus juxta viam publicam:* — a officina onde se apartam ou separam as quatro sortes de lã que ha em cada véllo. *Cubiculum quo lanarius lanas separat:* — linha de resguardo; nos caminhos de ferro a via onde se separam as machinas e carruagens, deixando a principal desembaraçada.

Apartadijo. *m.* V. *Apartadizo:* — parte de cousas que estavam em montão. *Pars, partio separata.*

Apartadizo. *m.* Apartamento, retiro, logar separado de outro maior. *Locus sejunctus, separatus:* — *adj. (ant.)* misanthropo, solitario, retirado. *Hominum osor.*

Apartado, da. *adj.* Apartado, retirado, distante, remoto. *Remotus, distans:* — differente, distincto, diverso. *Alicus, diversus:* — *m.* aposento desviado do trabalho e serviço commum de casa. *Recessus, us:* — no correio, as cartas que se separam para as entregar aos interessados antes de pôr a lista publica, e em algumas partes o logar em que se entregam. *Litteræ in publica tabellariorum officina, pacta mercede, primo cursorum adventu secernendæ, ut naturiùs suis nominibus tradantur:* — o acto de separar as rezes de uma manada de vaccas: — *(ant.)* qualquer dos dezeseis individuos que com este titulo elegia o conselho da *Mesta* em suas juntas geraes. *Pecuarius judex à penariorum conventu deputatus.*

Apartador, ra. *s.* Apartador; o que aparta: — *Qui separat, separans:* — o que tem por officio separar a lã segundo as suas differentes qualidades. *Lanarius lanas separans:* — o que aparta o gado, separando umas rezes de outras. *In grege qui pecus separat:* — nas fabricas do papel, o operario que tem a seu cargo separar o trapo segundo as suas differentes qualidades.

Apartamiento. *m.* Apartamento; acção e effeito de apartar. *Separatio, onis:* — desistencia; acto judicial pelo qual alguem desiste formalmente da acção ou direito que deduziu. *In jure cessio:* *(ant.)* V. *Divorcio:* — *(ant.)* habitação, vivenda: — *(ant.)* apartamento, retiro; logar apartado: — *(ant.)* apartamento, separação: — *de ganado (germ.);* furto de gado.

Apartar. *a.* Apartar, desunir. Usa-se tambem como reciproco. *Separare:* — apartar, remover; desembaraçar um logar occupado. *Amovere, arcere, avertere:* — *(fig.)* apartar; dissuadir alguem de alguma cousa. *Dissuadere, dehortari:* — *(mont.)* seguir a pista; diz-se do cão que segue o rastro de um animal sem fazer caso dos outros que encontra. *Certam bestiam venando insequi:* — apartar; separar o official apartador as quatro qualidades de lã que se acham em cada vello. *Lanas separare:* — *r.* apartar-se; desviar-se do sitio em que se estava. *Abscedere, recedere:* — apartar-se; divorciarem-se os casados. *Divortium facere:* — apartar-se; desistir formalmente da acção intentada em juizo. *Ajure suo, vel ab intentata accione desistere.*

Aparte. *adv. m.* Aparte; usa-se para significar ao que escreve que conclua um paragrapho, e comece outro. *Paragraphorum divisionem notario summatim indicare:* — áparte, separadamente. *Separatim, divisim:* — *m. (p. Ar.)* espaço entre as palavras nas obras impressas ou escriptas. *Spatium, ii:* — áparte; o que o actor falla na scena comsigo mesmo, ou para si só. *Remittere vocem, tamquam sibi soli loqui in scena.*

Apartir. *a. (ant.)* Partir. Usava-se tambem como neutro.

Apartrosis. *f. (med.)* V. *Dartrosis.*

Aparvador. *m.* Amontoador de espigas.

Aparvadero. *m.* Pá usada nas eiras para juntar o trigo.

Aparvamiento. *m. (agr.)* Acção de estender os feixes de trigo na eira.

Aparvar. *a.* Estender os feixes de trigo para debulha-lo. *Messem in area ad trituram extendere.*

Apascentador. *adj. (ant.)* V. *Apacentador.*

Apascentamiento. *m. (ant.)* V. *Apacentamiento.*

Apascentar. *a. (ant.)* V. *Apacentar.*

Apasionadamente. *adv. m.* Apaixonadamente. *Cupidè, vehementèr.*

Apasionadísimo, ma. *adj. sup.* de *Apasionado.* Apaixonadissimo, muito apaixonado. *Vehementer accensus.*

Apasionado, da. *adj.* Apaixonado. *Animi affectu concitatus:* — affectado; diz-se da parte do corpo que padece dor ou enfermidade. *Pars læsa, dolore affecta:* — *m. (germ.)* alcaide do carcere.

Apasionamiento. *m. (ant.)* Paixão.

Apasionar. *a.* Apaixonar. Usa-se tambem como reciproco. *Affectus accendere, affici:* — *(ant.)* apaixonar; atormentar, affligir.

Apastar. *a. (ant.)* Apascentar.

Apasto. *m. (ant.)* Pasto.

Apasturar. *a. (ant.)* Pastorar; ou pastorear.

Apata. *f.* Alface vivacea.

Apatanto. *m. (bot.)* Apatanto *(flor que engana);* genero de plantas pouco conhecidas e ainda não classificado, bem que alguns o ponham na tribu das hieraceas.

Apate. *m.* V. *Apata.*

Apatelia. *f. (bot.)* Apatelia *(enganadora).* V. *Saurauja.*

Apatelo. *m. (zool.)* Apatelo; especie de insectos lepidopteros nocturnos.

Apateon. *m. (zool.)* Apatheon; especie de coleopteros.

Apatía. *f.* Apathia; insensibilidade. *Affectuum vacuitas, apathia.*

Apaticia. *f. (bot.)* Apaticia *(engano);* sub-genero de plantas da familia das malasthomaceas.

Apatico, ca. *adj.* Apathico; que é insensivel a tudo. *Humanorum affectuum expers.*

Apatista. *m.* Apathista; quietista.

Apatito. *m.* Apatito *(que engana);* nome dado por Werner a uma variedade de phosphato de cal, cujos crystaes terminam em uma base que facilmente se tomaria por uma pedra preciosa, por causa da sua transparencia.

Apatizador, ra. *adj.* Que apathisa.

Apatizar. *a.* Apathisar; tornar alguem apathico, insensivel, indolente: — *r.* tornar-se apathico.

Apato. *m. (zool.)* Apatho; especie de insectos hymenopteros.

Apatomiza. *f. (zool.)* Apathomyza; especie de coleopteros.

Apatúra. *f. (zool.)* Apatura *(sem cauda);* genero de insectos coleopteros, pentameros da familia dos esternoxos e tribu dos buprestidos, cujo typo é a apatura apendiceada: — genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos diurnos; as especies d'este genero são bonitas borboletas negras ou azues ferretes, com manchas brancas, salpicadas algumas vezes de alaranjado; conhecem-se duas na Europa: uma que habita nos bosques humidos, e outra nos prados em que ha salgueiros.

Apatúrea. *f. (zool.)* Apaturea; especie de coleopteros.

Apaturia. *f. (bot.)* Apaturia *(enganadora);* genero de plantas da familia das orchydeas, tribu das epidendrias. As plantas d'este genero são herbaceas, espigadas, sem folhas, e suas flores formam racimos pendentes: —*pl.* apaturias; festas publicas que se celebravam em Athenas em honra de Baccho.

Apatusco. *m. (fam.)* Ornato, enfeite. *Ornatus, us.*

Apaw. *m. (zool.)* Apaso; marisco do Senegal, do genero dos apellidados ostrapenas.

Apaxia, Apaxio ou **Apaxis.** *f. (zool.)* Apaxis *(sem espessura);* genero de insectos orthopteros, da familia dos phorphicularios, caracterisados por sua extrema delgadeza; comprehende uma só especie encontrada na Africa.

Apazcuado, da. *adj. (ant.)* Congraçado; diz-se da pessoa com quem se fizeram as pazes. *Pace conjunctus.*

Apazibilidad. *f.* Apacibilidade; affabilidade. *Affabilitas, comitas sermonis.*

Apazible. *adj.* Aprazivel; affavel, agradavel. *Dulcis, e.*

Apaziblemente. *adv.* Aprazivel, agradavelmente. *Lepidè, amœnè.*

Apazificar. *a. (ant.)* Pacificar. *Pacificare.*

Apaziguador. *adj.* Apaziguador; que apazigua. *Pacificator, oris.*

Apaziguamiento. *m.* Apaziguamento, pacificação, concordia. *Pacificatio, onis.*

Apaziguar. *a.* Apaziguar, pacificar, aquietar, aplacar. *Pacificare. Seditionem comprimere.*

Apazo. *m. (zool.)* Apazo *(insensivel);* genero de insectos hymenopteros da familia dos melliferos, composto de algumas especies communs na Europa, e cujo typo é a chamada apazo dos penhascos.

Apazote. *m.* Apazote; especie de lagarto da India.

Apea. *f.* Pêa ou peya; prisão dos pés das bestas. *Pedis equini vinculum.*

Apeadero. *m.* Montadouro; poial para montar o cavallo ou apear-se d'elle. *Podium, ii:*— albergaria; pousada de passagem. *Diversorium, ii.*

Apeador. *m.* Abalizador, agrimensor; medidor de terras. *Agrimensor, oris.*

Apeamiento. *m.* V. *Apeo.*

Apear. *a.* Apear; descer alguem do cavallo ou da carruagem. *Ex equo, ex curru aliquem dēscendere:* — medir terras. *Agros dimetiri, terminare:* — calçar, pôr calço. *Ad rhedæ rotam lapidem opponere, ne currat:*— *(arch.)* escorar, especar, pontaletar. *Diruendæ domûs partem stabilem sustentare:* —*(fig.)* dissuadir. *Aliquid aliqui dissuadere:* — vencer difficuldades. *Rem callere, nodum expedire, solvere:*— *n. (ant.)* andar a pé. *Ambulare pedibus:* — *á alguno de su empleo* ou *tratamiento;* desempregar, destituir alguem, de cargo, emprego, tratamento. *Apear el rio;* passar um rio a vau. *Apear la artilleria;* apear, desmontar a artilheria. *Apear una caballeria;* pear uma cavalgadura. *Apear-se por la cola ó por las orejas (fr. fam.);* fazer a emenda peior que o soneto.

Apebriock. *m. (chim. ant.)* Enxofre.

Apechugador, ra. *adj.* Diz-se do que aperta contra o peito.

Apechugamiento. *m.* Acção de apertar contra o peito.

Apechugar. *a.* Apertar contra o peito. *Adversò pectore aliquem impetere:* —*(fig.)* tomar a peito. *Audere.*

Apedas. *f. pl. (zool.)* Apodes; andorinhas do mar cujos pés são muito curtos.

Apedazador, ra. *m.* Despedaçador. *Lacerator, oris.*

Apedazamiento. *m.* Despedaçamento. *Laceratio, onis.*

Apedazar. *a.* Despedaçar; fazer em pedaços. *Lacerare, delaniare, conscindere, discerpere:* — remendar. *Sarcire.*

Apedernalado, da. *adj.* Empedernido; duro como pedra. *Lapideus, a, um:* — *(fig.)* duro, fero, rigido. *Siliceus, a, um.*

Apedeuta. *m. (phyl.)* Apedeuta *(sem mestre);* o que carece de instrucção, que é ignorante.

Apedeutismo. *m. (phyl.)* Ape-

deutismo; estado do que carece de instrucção, do que é ignorante.

Apedgar. *a.* Demarcar; limitar, pôr marcos ou balizas.

Apedia. *f. (anat.)* Apodía; genero de desviação organica ou de agenesia parcial, caracterisada pela privação dos pés

Apedo ou Apodo. *f.* Apode; andorinha maritima:—*adj.* apode; que não tem pés.

Apedrar. *a. (ant.)* V. *Apedrear.*

Apedreadero. *m.* Logar em que se reunem os rapazes para jogar á pedra. *Lapidactionis arena.*

Apedreado, da. *adj. (ant.)* Apedrado; salpicado, manchado de varias cores.

Apedreador. *m.* Apedrejador. *Lapidator:—de honda;* fundibulario; o que lança pedras com uma funda.

Apedreamiento. *m.* Apedrejamento; acção de apedrejar. *Lapidatio, onis.*

Apedrear. *a.* Apedrejar. *Aliquem lapidare, lapides jacere:—n.* caír pedra, granizar. *Grandinare:—r.* damnificar-se com a saraiva, fallando das vinhas, cereaes, arvores, etc. *Contundi grandine vites, segetes:—a. (fig.)* apedrejar; fallar com mau modo, com aspereza:—*con la honda;* fundibular; atirar com uma funda.

Apedreo. *m.* Apedrejamento; acção de lançar pedras. *Lapidatio, onis.*

Apega. *f. (hist.)* Apega; supplicio inventado por Nabis, tyranno de Sparta. Quando queria vingar-se de alguem ou castigar o que havia incorrido no seu desagrado, fazia-o abraçar por um automato, que debaixo de pomposos vestidos occultava pontas de ferro, e que, apertando a victima contra o peito, fazia-a perecer, ferindo-a toda. Este automato tinha a figura da mulher do tyranno.

Apegadamente. *adv.* Apegadamente; com apego. *Studiosè.*

Apegadísimo, ma. *adj. sup.* de *Apegado.* Apegadissimo. *Conjunctissimus, a, um.*

Apegadizo, za, *adj. (ant.)* Apegadiço. V. *Pegadizo.*

Apegado, da. *adj.* Apegado, adherido. *Copulatus, a, um.*

Apegadura. *f. (ant.)* V. *Pegadura.*

Apegamiento. *m. (ant.)* Apegamento; união, prisão de uma cousa a outra. *Adhœsus, us:*—*(fig. ant.)* V. *Apego.*

Apegar. *a. (ant.)* Apegar. V. *Pegar:—r.* apegar-se, affeiçoar-se. *Adhœrere:—(ant.)* V. *Pegarse,* na accepção de communicar-se.

Apego. *m.* Apego, affecto, afferro, affeição. *Adhœsio, propensio vehemens.*

Apeiba. *f. (bot.)* Apeiba; genero de plantas da familia das tiliaceas, que comprehende umas nove especies indigenas da America equatorial. São arvores ou arbustos de folhas alternas, cobertas de algum pello, e com flores amarellas e esverdinhadas.

Apeinazado. *adj. (carp.)* Diz-se da obra de carpinteria feita com pinasios.

Apelable. *adj.* Appellavel; que tem appellação. *Non irrevocabile.*

Apelacion. *f. (for.)* Appellação, recurso. *Appellatio, onis. Dar por desierta la apelacion;* dar por deserta a appellação. *Appellationem, vadimonium derelictum declarare. Desamparar la apelacion;* desamparar a appellação. *Appellationem deserere, derelinquere. Interponer apelacion;* interpor appellação, appellar. *Ad superiorem judicem provocare.*

Apelado, da. *adj.* De côr igual; diz-se dos cavallos que têem todo o pello da mesma côr.

Apelador, ra. *s.* Appellante.

Apelambrador. *m.* Surrador; o que pella os couros.

Apelambrar. *a. (art.)* Pellar couros; metter pelles em agua e cal viva para que percam o pello. *Calce vivâ corium pilare, corio pilos detrahere.*

Apelamiento. *m. (ant.)* Appellação; acção de appellar.

Apelante. *adj.* Appellante; o que appella de uma sentença. *Appellans, provoçans.*

Apelar. *n. (for.)* Appellar. *Appellare:*—parelhar; serem da mesma côr; diz-se dos cavallos ou mulas. *Concolores equos esse:*—appellar; recorrer, buscar remedio para alguma necessidade ou trabalho. *Apelar una cosa á otra (fig.);* recaír uma cousa sobre outra ou referir-se a ella. *Recidere, referri.*

Apelativo. *m. (gram.)* Appellativo; nome que se adapta a todos os individuos da mesma especie. *Appellativum nomen.*

Apeldar. *n. (ant. fam.)* Fugir, escapulir-se, escapar. *Evadere, fugere.*

Apelde. *m. (ant.)* Fugida, fuga, evasão. *Fuga, evasio:*—signal ou toque de sino que se fazia nos conventos da ordem de S. Francisco antes de amanhecer. *Fratrum minorum in Hispania antelucanum classicum.*

Apelienses. *m. pl. (rel.)* Apellienses; sectarios que negavam a authenticidade do Antigo Testamento e a resurreição da carne, segundo a doutrina de seu mestre Apelles.

Apeligrado, da. *adj. (ant.)* Perigoso; que está em perigo. *Periculosus, a, um.*

Apeliotes. *m. (phys.)* V. *Apeliotes.*

Apelitas. *s. pl. (rel.)* V. *Apelienses.*

Apelmazado, da. *adj.* Comprimido, duro, compacto.

Apelmazadura. *f.* Compressão; acção de comprimir, de apertar.

Apelmazamiento. *m.* V. *Apelmazadura.*

Apelmazar. *a.* Comprimir; apertar, endurecer. Usa-se tambem como reciproco. *Condensare, nimis indurare:*—*(fig.)* molestar, atormentar, affligir. *Molestare.*

Apelo. *m.* Apello; aquelle cujo prepucio não cobre a glande.

Apellar. *a.* Adubar pelles; prepara-las para que recebam a côr que se lhes quer dar. *Corium mollire, ungere.*

Apellidador, ra. *adj.* Appellidador; que appellida.

Apellidamiento. *m.* Acção de appellidar.

Apellidar. *a.* Appellidar; pôr appellido, chamar pelo appellido. *Cognomine aliquem vocari, nominari:* — appellidar; proclamar. *Acclamare:* — appellidar; convocar para uma expedição de guerra. *Bellica nominis cujusdam conclamatio.*

Apellidero. *m.* Soldado convocado para uma expedição militar.

Apellido. *m.* Appellido, sobrenome. *Cognomen, cognomentum:* — *(for. p. Ar.)* causa ou processo publico em que todos podem fazer declaração. *Causa popularis:* — *(ant.)* appellido; senha que se dava aos soldados para se apressarem a tomar as armas: — *(ant.)* appellido; clamor, grito: — V. *Invocacion. Á voz de appellido;* por convocação.

Apelliotes. *m. (phys.)* Apelliotes; nome que os antigos gregos davam a um dos doze ventos que distinguiam no no circulo inteiro do horisonte, situando-o na parte oriental entre o Euro e o Cæcias ou o Mese. Os latinos o chamaram *Sub-solanus,* d'onde procede o subsolano.

Apellucar, Apelluscar ou Apellusgar. *a. (ant.)* Amassar alguma cousa com as mãos; aperta-la como para fazer uma bola. *In unum cogere.*

Apemio. *m. (myth.)* Apemio; nome sob o qual tinha Jupiter um àltar em Attica.

Apenachado. *adj.* Que leva pennacho ou tem a sua fórma.

Apenas. *adv. m.* Apenas, a custo, com difficuldade. *Ægrè, difficulter:* — apenas, instantaneamente, logo que. *Statim ac, ut primum.*

Apendencia. *f. (ant.)* V. *Pertenencia,* na accepção do que é accessorio ou dependente. Usava-se mais communmente no plural.

Apéndice. *m.* Appendice; supplemento no fim de uma obra. *Appendix, cis:*—*(zool.)* appendice; nome dado á diversos membros accessorios, que se encontram unidos ao corpo dos animaes interior e exteriormente.

Apendiceado, da. *adj. (zool.)* Apendiceado; que é provido de um ou de muitos appendices: — *m. pl.* appendiceados; ordem da familia dos gimnogenos, que comprehende os que têem, em estado completo, todas as partes salientes, como pello, cornos e rabo.

Apendiciforme. *adj. (bot.)* Appendiciforme; em fórma de appendice.

Apendiculado, da. *adj. (bot.)* Appendiculado; que tem um appendice ou um prolongamento.

Apendiculados. *m. pl. (zool.)* Appendiculados; genero de infusorios.

Apendicular. *adj.* Appendicular; que tem o caracter de um appendice: — *m. pl. (bot.)* appendiculares; nome dado aos vegetaes cujo talo produz orgãos appendiculares.

Apendicularia. *f. (bot.)* Appendicularia; genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de uma só especie herbacea, de folhas pecioladas, ovadas e flores pequenas e brancas; é indigena da Guyana.

Apendículo. *m.* Appendiculo; pequeno appendice ou prolongamento.

Apendigastro. *adj. (zool.)* Appendigastro; diz-se do animal que apresenta o abdomen em fórma de appendice.

Apéndix ou Apéndiz. *m. (ant.)* V. *Apéndice.*

Apendizado, da. *adj.* Appendiceado; que tem um ou dois appendices.

Apenina. *f. (myth.)* Apenina; deusa dos gallos, cujos altares se collocavam no cume das montanhas.

Apeniotismo. *m. (jurisp.)* V. *Abanacion.*

Apénula. *f. (bot.)* Apenula; genero de plantas da familia das campanulaceas, entre as quaes ha algumas especies proprias do antigo continente.

Apeñuscar. *a. (ant. fam.)* V. *Apañuscar.*

Apeo. *m.* Agrimensura; medição dos campos. *Agrorum dimensio:*—*(arch.)* esteio, pontalete de um muro, de uma casa. *Fulcimentum, sustentaculum:* — *(jurisp.)* documento juridico por onde consta a demarcação das terras ou herdades.

Apeonar. *n.* Andar acceleradamente, correr; fallando de certas aves e sobretudo das perdizes. *Velociter incidere.*

Apepsia. *f. (ant. med.)* Apepsia; falta de digestão, má digestão, indigestão.

Apera. *f. (bot.)* Apera *(sem sacco);* genero de plantas da familia das gramineas, que é synonymo do genero agrostida.

Aperador. *m. (p. And.)* Feitor, caseiro, abegão, quinteiro. *Villicus, i:* — *(p. And. e Murc.)* carpinteiro de carros, na aldeia ou no campo. *Qui carros reparat, aptat.*

Aperar. *a. (p. Murc.)* Construir carros. *Carros construere, componere.*

Apercibidor, ra. *adj.* Que apercebe.

Apercibimiento. *m.* Apercebimento; acção e effeito de aperceber e aperceber-se.

Apercibir. *a.* Aperceber; preparar, dispor. *Præparare, parare:*—aperceber; advertir, admoestar. *Admonere:* — intimar juridicamente. *Animadvertere.*

Apercibo. *m. (ant.)* Prevenção; preparação.

Apercion. *f.* V. *Abertura.*

Apercollar. *a. (fam.)* Engalfinhar; agarrar a alguem pela gola para o derribar. *Collo apprehendere, arripere:* — *(fig. fam.)* apanhar alguma cousa com subtileza e ás escondidas. *Surripere, clam auferre:* — *(pop.)* matar alguem pelo cogote e á traição. *Insidiosè occidere.*

Aperdigado, da. *adj. (ant.)* Epitheto injurioso que se dava ao que havia sido condemnado pelo santo officio.

Aperdigar. *a.* V. *Perdigar.*

Aperea. *f. (zool.)* Aperea; nome que se dá ao coelho das Indias.

Asperiades. *m. (zool.)* Asperiades; quadrupede de Bue-

nos Ayres, cujo pello é da côr das lebres e branco pelo ventre; tem o labio fendido, os dentes e barbas como a lebre, mas a cabeça mais comprida e as orelhas redondas e curtas como as de um rato.

Aperiantáceo, cea. *adj. (bot.)* Aperianthaceo; que é desprovido de perianthо: —*f. pl.* aperianthaceas; familia de plantas cycadeas.

Aperispermo, ma. *adj. (bot.)* Aperispermo; assim se chama á semente ou embryão que carece de perispermo.

Aperistómato, Aperistómeo. *adj. (bot.)* Aperistomato; diz-se do musgo que carece de perístomo.

Aperitivo, va. *adj. (med.)* Aperitivo; que facilita as secreções e as digestões. *Diureticus, laxativus.*

Aperitorio. *m. (art.)* Aperitorio; lamina que serve para igualar os arames; colloca-se diante do torno em que se fazem as pontas aos alfinetes.

Aperlado, da. *adj.* Aperolado; da côr, feição e lustro de perola.

Apernador. *m. (mont.)* Galgo que agarra a lebre pela perna. *Canis dentibus crura apprehendens.*

Apernadura. *f.* Acção de agarrar pela perna.

Apernar. *a. (mont.)* Agarrar o cão a caça pela perna. *Crura dente capere, apprehendere.*

Apero. *m.* Abegoaria; apparelhos ou trem de lavoura: — ferramenta; instrumentos necessarios para o exercicio de uma arte ou officio. *Instrumentum fundi:*—V. *Majada:* — *(ant.)* rebanho.

Aperreador, ra. *s. (fam.)* Aperreador; o que aperrea ou importuna. *Molestus, importunus.*

Aperreamiento. *m.* Aperreamento; acção e effeito de aperrear.

Aperrear. *a.* Aperrear; opprimir, vexar, affligir. *Defatigatione laborare, torqueri:* — lançar alguem aos cães para que o matem e despedacem. *Canibus lacerandum projicere:* — *r. (fig.)* afadigar-se; trabalhar activamente.

Aperrillar. *a.* V. *Amartillar*, na accepção de arranjar ou preparar uma arma.

Aperrocharse, Aperroquiarse. *r. (ant.)* V. *Aparroquiarse.*

Apersonado, da. *adj. (ant.)* Apessoado; dizia-se da pessoa de boa presença. Hoje só se usa com os adverbios *bien* ou *mal*, para mostrar quem tem boa ou má presença.

Apersonamiento. *m.* Garbo, gentileza, bizarria.

Apersonarse. *r. (ant.)* Bizarrear:—adornar-se, enfeitar-se, preparar-se: — *(for.)* apresentar-se como parte em qualquer negocio forense. *Negotium proprium aut alienum curare:* — approximar-se, chegar-se a alguem para conferenciar.

Aperta. *m. (myth.)* Aperta; nome que davam os latinos a Apollo, porque todos podiam chegar-se livremente ao tripode onde se pronunciavam os oraculos.

Apertar. *a. (ant.)* V. *Apretar.*

Apertenecer ou Apertenescer. *n. (ant.)* V. *Pertenecer.*

Apertrechar. *a. (ant.)* V. *Pertrechar.*

Apertura. *f.* Apertura, entrada. V. *Abertura.* É mais usado como termo forense e litterario.

Apesadumbrador, ra. *adj.* Contristador; que afflige.

Apesadumbramiento. *m. (ant.)* V. *Pesadumbre.*

Apesadumbrar. *a.* Contristar, affligir. *Mæstitiam alicui aferre; mœrore confici.* Usa-se mais commummente como reciproco.

Apesantio. *(myth.)* Apesantio; sobrenome de Jupiter, por causa do sacrificio que Perseo lhe offereceu no monte Apesas.

Apesaradamente. *adv. m. (ant.)* Pezarosamente; com magua, pezar.

Apesarar. *a. (ant.)* V. *Apesadumbrar.* Acha-se tambem como reciproco.

Apesas. *m. (myth.)* Apesas; heroe antigo, rei de Nemea, que deu seu nome ao monte Apesas.

Apesgado, da. *adj. (ant.)* V. *Corcovado.*

Apesgamiento. *m. (ant.)* Oppressão; acção e effeito de opprimir.

Apesgar. *a. (ant.)* V. *Agoviar:* — opprimir, abater, humilhar:—*r.* affligir-se. *Gravari.*

Apestado, da. *adj. (fam.)* Empestado; infeccionado de peste: — cheio de alguma cousa: *v. g.: la plaza está apestada de verduras;* a praça está cheia de hortaliça. *Abundare, redundare, superfluere.*

Apestamiento. *m.* Fetido: — acção e effeito de empestar.

Apestar. *a.* Apestar ou empestar; infeccionar de peste. *Peste inficere:* — empestar; diffundir um cheiro fetido. Usa-se como neutro, e diz-se: *aqui apesta;* aqui empesta, cheira mal. *Fœtere:* — *(fig.)* empestar; corromper, viciar. *Corrumpere:* — *(fig. fam.)* fatigar, enfastiar. *Fastidium, tœdium aferre.*

Apestoso, sa. *adj.* Pestilente; que empesta.

Apetálea ou Apetalia. *f. (bot.)* Apetala; planta cujas flores não têem petalas.

Apetalífloro, ra. *adj.* Apetalifloro; que tem flores sem petalas.

Apétalo, la. *adj.* Apetalo; que carece de petalas.

Apetecedor, ra. *s.* Appetecedor; o que appetece. *Appetitor, appetens.*

Apetecer. *a.* Appetecer, desejar, ambicionar. *Appetere, desiderare.*

Apetecible. *adj.* Appetecivel, desejavel. *Optabilis, desiderabilis.*

Apetecimiento. *m.* Appetencia, appetite.

Apetencia. *f.* Appetencia; desejo, impulso natural com que se desejam ou appetecem as cousas. *Appetentia, œ:* — appetite; vontade de comer. *Cibi appetentia.*

Apetescedor. *adj. (ant.)* V. *Apetecedor.*

Apetible. *adj. (ant.)* Appetitivel. V. *Apetecible.*

Apetite. *m. (ant.)* Molho ou tempero para excitar o appetite; sainete.

Apetitivo, va. *adj.* Appetitivo;

concupiscivel, que leva a alma para um bem sensivel ou para um objecto que lhe agrada. *Appetens, entis.*

Apetito. *m.* Appetito ou appetite, sentimento interno que nos adverte de exercer certas funcções, appetencia. *Appetitus, us:* — appetite; desejo, vontade de comer: — desejo immoderado de alguma cousa: — *carnal.* V. *Concupiscencia:* — *del vientre;* vontade excessiva de comer ou beber. *Appetentia, æ.*

Apetitoso, sa. *adj.* Appetitoso; gostoso, saboroso. *Appetibilis, gratus:* — appetitoso; que segue seus appetites: — *(ant.)* appetitoso, cubiçoso.

Apezonado. *adj. (bot.)* Peciolado; o que está pendente de um peciolo; diz-se das flores.

Apezuñar. *n.* Fincar; firmar as patas, o cavallo, quando faz algum esforço ou quando sobe. *Ungulâ inniti.*

Api. *m. (astr.)* Api; nome de uma das casas lunares.

Apiadadamente. *adv. m. (ant.)* V. *Piedosamente.*

Apiadador, ra. *s.* Piedoso; compassivo.

Apiadar. *a. (ant.)* Apiedar; commover, mover á piedade ou compaixão: — *r.* apiedar-se; compadecer-se. *Misereri.*

Apiádeas. *f. pl.* Apiadeas: nymphas esculpidas em marmore ao redor de uma fonte da Via Appia, em Roma: — *(myth.)* deusas que tinham um templo na Via Appia; julga-se que eram cinco: Vesta, Venus, Minerva, a Paz e a Concordia.

Apiaradero. *m.* Conta das cabeças de gado de um rebanho. *Pecoris enumeratio, recensio, ratio.*

Apiáridos. *m. pl. (zool.)* Apiaridos; familia de hymenopteros melliferos, dividida em duas tribus, a dos apitos e a dos melliponitos.

Apiario, ria. *adj. (zool.)* Apiario; que se parece com uma abelha: — *m. pl. (zool.)* apiarios; familia de insectos hymenopteros.

Apiaritas. *f. pl. (zool.)* Apiaritas; tribu da ordem dos hymenopteros.

Apiaritos. *m. pl. (zool.)* Apiaritos; synonymo de apitos.

Apiastro. *m. (ant. bot.)* V. *Toronjil.*

Apicararse. *r.* Devassar-se, corromper-se, perverter-se, debochar-se. *Impudenter se gerere.*

Apicardar. *a.* Perverter; induzir alguem á libertinagem, á picardia.

Ápice. *m.* Apice; cume. *Apex, icis. Estar en los apices (fam.);* estar ao facto de uma cousa, conhece-la a fundo. *Rem apprimè nosse, ad summum rei usque penetrare.*

Apíceo. *adj. (bot.)* Apiceo; que termina em ponta mui visivel.

Apiciflóreo, rea. *adj. (bot.)* Apecifloreo; com flores terminaes.

Apiciliario. *adj. (bot.)* Apiciliario; que está collocado no cimo de qualquer orgão vegetal.

Apicra. *f. (bot.)* Apicra *(sem amargo);* genero da familia das liliaceas, tribu das aloineas, formado por Haworth.

Apiculado, da. *adj. (bot.)* Apiculado; provido de uma pequena ponta ou apiculo.

Apículo. *m. (bot.)* Apiculo; ponta terminal de pouca consistencia: — *(zool.)* apiculo; prolongamento filiforme do corpo dos infusorios.

Apicultor. *m.* Apicultor; o que cria as abelhas.

Apicultura. *f.* Apicultura; creação das abelhas.

Apido. *adj. (zool.)* V. *Apiario.*

Apifero. *adj.* Apifero; que leva abelhas.

Apiforme. *adj.* Apiforme; que tem a fórma de uma abelha.

Apiina. *f. (chim.)* Apiina; substancia pulverulenta, bastante tenue, branca, inodora, insipida, que se obtem tratando por agua quente a salsa, colhida antes de florescer, filtrando-a por um panno, e deixando-a esfriar para que fique depositado o sedimento verde que constitue a substancia de que se trata.

Apiladas. *f. pl.* Castanhas piladas. V. *Castañas pilongas.*

Apilador. *m.* Empilhador de lã. *Qui lanam in pilæ formam coacervat.*

Apilamiento. *m.* Empilhamento, amontoamento; acção de empilhar.

Apilar. *a.* Empilhar; amontoar. *Congerere, coacervare.*

Apilepsia. *f. (med. ant.)* Apilepsia; nome dado por Heurnius á apoplexia. V. *Apoplejia.*

Apimpollarse. *r.* Renovar-se; lançar pimpolhos, gomar, brotar, rebentar; diz-se das arvores e dos arbustos. *Germinare, pullulare.*

Apinel. *m. (bot.)* Apinel; nome de uma raiz que se emprega em algumas ilhas da America e Mexico contra a mordedura das serpentes.

Apinela. *f.* Apinella; genero da familia das umbelliferas.

Apiñado, da. *adj.* Apinhado; com figura de pinha. *Strobilo similis.*

Apiñadura. *f.* Amontoação; amontoamento.

Apiñamiento. *m.* V. *Apiñadura.*

Apiñar. *a.* Apinhar, ou Apinhoar; juntar, unir formando como uma pinha. Usa-se tambem como reciproco. *Congerere in unum, arctè premere, stringere.*

Apio. *m. (bot.)* Aipo; planta. Cultiva-se e usa-se como hortaliça. *Apium graveolens:* — *caballar, equino* ou *cebollar;* esmirnio; salsa de cavallos, planta similhante ao aipo commum. É diuretica. *Hipposelinum-smyrnium:* — *de ranas,* planta. V. *Ranúnculo:* — *de monte,* ou *montano;* cicuta-aquatica: — *de perro;* cicuta miuda: — *palustre;* aipo palustre.

Apiocarpo. *m. (bot.)* Apiocarpo *(fruto em fórma de pera);* genero da familia dos musgos aploperistomeos.

Apiocera. *f. (zool.)* Apiocera; genero de dipteros.

Apiocriníideos. *m. pl. (zool.)* Apiocrinideos; familia da ordem dos crinoideos equinodermos, composta de varios generos de polyperos fosseis que se encontram em terrenos de epochas distinctas.

Apiocrinito ou Apiocrino. *m. (zool.)* Apiocrinito; genero de polyperos fosseis da ordem dos crinoideos, compos-

to de quatro especies, encontradas todas em terrenos ooliticos, intermedios ou superiores, mas não nas mesmas camadas.

APIOLADOR. *m.* Falcoeiro.

APIOLADURA. *f.* Acção e effeito de pear ou de atar os pés á caça.

APIOLAR. *a. (ant.)* Pear o falcão. *Pedicâ vincire:* — atar os pés á caça morta. *Animalis occisi pedes inter se connectere, vincire.*

APIÓMERO. *m. (zool.)* Apiomero; genero de insectos hemipteros heteropteros, composto de umas trinta especies, indigenas todas da America meridional.

APION. *m.* Apion; genero de insectos coleopteros.

APIONIDO. *adj. (zool.)* Apionido; parecido com o apion: — *m. pl. (zool.)* apionides; familia de insectos coleopteros.

APIOPTERINA. *f. (zool.)* Apiopterina; genero de conchas univalves.

APIOS. *m. (bot.)* Apios; especie de planta euphorbea.

APIOSPORIO, RIA. *adj. (bot.)* Apiosporio; o que se parece com um apiosporo: — *m. pl.* grupo da familia dos cogumellos.

APIÓSPORO. *m. (bot.)* Apiosporo; genero de cogumellos perisporeos, composto de duas especies que crescem, uma na madeira do salgueiro, e outra na do pinheiro manso.

APIPAR. *a. (p. And.)* Dar de beber em excesso a alguem. Usa-se tambem como reciproco.

APIQUE. *adj. (min.)* V. *Pique.*

APIRECTICO. *adj. (med.)* V. *Apirético.*

APIRENO, NA. *adj. (bot.)* Apireno; diz-se da planta cujos fructos não têem semente.

APIRECTICO, CA. *adj. (med.)* Apyretico; que não tem febre.

APIREXIA. *f. (med.)* Apyrexia; ausencia da febre.

APIRI. *m. (min. p. Peru e Bolivia)* Operario que tira á entrada das minas o mineral que d'ellas se extrahe.

APIRINA. *f. (chim.)* Apirina; alcali que se extrahe do fructo do coqueiro.

APIRITA. *f.* Apirita; especie de tormalina.

APIRO. *adj. (chim. e min.)* Apyro; diz-se do corpo refractario que resiste á acção do fogo como o amianto.

APIRÓFORO. *m. (bot.)* Apiroforo *(que leva peras); synon.* do genero peral da familia das pomaceas.

APIROMELA. *f. (med.)* Apiromela; especie de sonda sem botão.

APIRON. *m. (chim. ant.)* Enxofre.

APIRÓPIDOS ou APIRÓPODOS. *m. pl. (zool.)* Apiropedos; classe de insectos articulados que têem muitos pés.

APIROTIO. *m. (chim. ant.)* Apirotio; enxofre.

APIS. *m. (myth.)* Apis; nome do boi, deus dos egypcios.

APISONADOR. *m.* Calcador; o que bate com o maço.

APISONAMIENTO. *m.* Calcadura; acção de calcar, de bater com o maço de calceteiro.

APISONAR. *a.* Calcar; bater, aplanar com maço. *Paviculâ comprimere, æquare.*

APISTÁ. *f. (bot.)* Apista *(duvidosa);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, reunido como synonymo ao genero podoxilo.

APISTO. *m. (zool.)* Apisto *(perfido);* genero de peixes percoideos da tribu dos escorpenos, que habitam os mares das Indias. Têem por caracter distinctivo uma grande espinha occulta entre as mandibulas, que esgrimem á sua vontade e lhes serve de arma offensiva.

APITONADO. *adj. (ant.)* Colerico.

APITONAMIENTO. *m.* Nascença dos chifres.

APITONAR. *n.* Romper os cornos dos animaes. *Cornua erumpere:* — brotar, rebentar das plantas. *Gemmare, germinare:* — romper, quebrar, picar os ovos com o bico; diz-se das aves. *Rostro pungere, infringere:* — *r. (fig. fam.)* escandalisar-se, replicar com colera, dizer palavras offensivas a outrem. *Rixari, jurgari.*

APITOS. *m. pl. (zool.)* Apitos; nome com que designam alguns naturalistas um grupo dos melliferos quecom prehende os insectos que vivem em sociedades numerosas, compostas de tres classes de individuos machos, femeas e neutros. Comprehende só o genero abelha.

APIUS. *m. (zool.)* Apius; insecto coleoptero.

APÍVORO. *adj. (zool.)* Apivoro; que devora as abelhas, que vive de abelhas.

APLACABLE. *adj.* Aplacavel. *Placabilis, le.*

APLACACION. *f. (ant.)* V. *Aplacamiento.*

APLACADOR, RA. *s.* Aplacador; que aplaca, apazigua. *Sedator, pacator.*

APLACAMIENTO. *m.* Aplacamento, aplacação. *Placatio, mitigatio.*

APLACAR. *a.* Aplacar, apaziguar, pacificar. *Placare, sedare.*

APLACELADO, DA. *adj. (naut.)* V. *Aplacerado.*

APLACENTAR. *a. (ant.)* Divertir; recrear.

APLACENTERÍA. *f. (fam. ant.)* V. *Placer.*

APLACER. *n.* Aprazer, agradar, contentar. Usava-se tambem como reciproco.

APLACERADO, DA. *adj. (naut.)* Baixo; diz-se do fundo do mar plano e de pouca profundidade, e da costa, ilha, praia ou baixio que tem recifes em suas immediações.

APLACIBLE. *adj.* V. *Agradable.*

APLACIENTE. *p. a. ant.* de *Aplacer.* Aprazente.

APLACIMIENTO. *m. (ant.)* Aprazimento, comprazer, prazer.

APLAGAR. *a. (ant.)* V. *Llagar.*

APLANADERA. *f.* Cylindro; instrumento para aplanar um terreno ou calçada. *Volgiolus, valgium.*

APLANADO, DA. *adj. (zool.)* Aplanado; menos alto que largo: — *adj. pl.* aplanados; dá-se este nome a uma secção da familia dos bracheliteros, que contém insectos cujo corpo é mui plano: — tribu de ordem dos coleopteros pentameros: — *f. pl.* aplanadas; grupo de insectos do genero atto.

APLANADOR. *m.* Brunidor; instrumento de ourives, cuja

extremidade é chata e mui polida. V. *Allanador.*

Aplanamiento. *m.* Aplanação, achatamento. *Complanatio, exæquatio.*

Aplanar. *a.* Aplanar, alizar, igualar. *Complanare:—(fig. fam.)* assombrar; fazer pasmar alguem dando-lhe noticia inopinada. *Obstupefacere:* —*r.* destruir-se, demolir-se; caír um edificio. *Corruere.*

Aplanchado. *m.* Engommadela, engommado, engommadura; porção de roupa branca engommada ou para engommar. *Lintea calidissimâ laminâ ferreâ nitidanda aut jam nitidata. Mañana es dia de aplanchado;* ámanhã é dia de engommado. *Linteorum perpolitio quæ à mulieribus domi fit.*

Aplanchadora. *f.* Engommadeira. *Quæ linteis nitidandis incumbit.*

Aplanchar. *a.* Engommar. *Laminâ calidissimâ lintea nitidare.*

Aplantillar. *a.* Igualar, copiar segundo o modelo as obras de pedra ou de marcenaria. *Ad normam adæquare.*

Aplasmar. *a. (ant.)* Blasphemar; dizer mal de alguem.

Aplastadamente. *adv.* Achatadamente; de maneira plana.

Aplastador, ra. *adj.* Machucador; o que machuca.

Aplastamiento. *m.* Machucadura; acção de esmagar.

Aplastar. *a.* Amassar; esmagar, machucar, achatar. *Contundendo in massam redigere:* —*(fig.)* perturbar; deixar alguem sem saber o que ha de responder. *Conturbare.*

Aplaudidor, ra. *s.* Applaudidor; o que applaude.

Aplaudimiento. *m. (ant.)* Applauso.

Aplaudir. *a.* Applaudir, approvar, louvar. *Plaudere, laudare.* Usa-se tambem como reciproco.

Aplauso. *m.* Applauso; approvação distincta. *Plausus, laus.*

Aplayar. *n.* Espraiar; saír um rio do alveo ou da madre. *Exundare.*

Aplazador. *m.* Aprazador; o que empraza.

Aplazamiento. *m.* Aprazamento; convocação, notificação, citação. *Condictio, denuntiatio in diem certum.*

Aplazar. *a.* Aprazar; convocar, citar, marcar dia para se fazer alguma cousa. *Conducere locum tempusque coëundi.*

Aplebeyamiento. *m.* Envilecimento; acção de envilecer. *Despectus, us.*

Aplebeyar. *a.* Envilecer, degradar. *Deprimere, dejicere.*

Aplecto. *f. (zool.)* Aplecto; genero de lepidopteros nocturnos.

Aplectro. *m. (zool.)* Aplectro; genero de coleopteros.

Aplegar. *a. (ant.)* Recolher; ajuntar:—*(p. Ar.)* approximar; ajuntar uma cousa á outra. *Applicare, admovere.*

Aplesion. *m. (zool.)* Aplesion; nome dado á primeira divisão de peixes do genero cteostomo.

Aplestia. *f. (med.)* Aplestia; fome canina. É pouco usado.

Apleuria. *f. (med.)* Apleuria; genero de desviação organica, ou de agenesia parcial, caracterisada pela falta de pleuras.

Aplicabilidad. *f.* Applicabilidade; qualidade do que é applicavel.

Aplicable. *adj.* Applicavel; que deve ou póde applicar-se. *Applicationis capax.*

Aplicacion. *m.* Applicação; acção de applicar ou applicar-se. *Applicatio cujesque rei ad aliam; artium, litterarum studium:* — assiduidade. *Assiduitas, atis.*

Aplicada. *f. (math.)* Applicada; linha recta tirada no plano de uma curva, de um de seus pontos ao outro, e que lhe corta o diametro. V. *Ordenada.*

Aplicadero, ra. *adj. (ant.)* Applicavel; que póde ser applicado. V. *Applicable.*

Aplicadísimo, ma. *adj. sup.* de *Aplicado.* Applicadissimo. *Studiosissimus, a, um.*

Aplicado, da. *adj.* Applicado, estudioso. *Intentus rei, studiosus.*

Aplicar. *a.* Applicar, adaptar. *Aliquid adjungere, superimponere:* — applicar; adjudicar bens, rendas, alfaias por sentença de juiz. *Adjudicare:* — *(math.)* transportar uma linha a um circulo ou a outra figura curvilinea ou rectilinea, de modo que as suas duas extremidades estejam no perimetro da figura: —*r.* applicar-se; esmerar-se em alguma cousa, principalmente no estudo. *Litteris vel alio instituto studiosè operam dare:* — applicar-se; dedicar-se a alguin estudo ou a alguma occupação. *Alicui rei animum intendere.*

Aplicativo, va. *adj. (bot.)* Applicado; diz-se das partes sobrepostas, mas sem adherencias.

Aplidia. *f. (zool.)* Aplidia; genero de coleopteros.

Aplido. *m. (zool.)* Aplido; genero de molluscos ascideos.

Aplisia. *f. (zool.)* Aplisia *(sujidade);* genero de molluscos gasteropodos, creado por Linneo e collocado por Cuvier entre as tetis e as bubosas; conhece-se vulgarmente com o nome de *liebre marina,* lebre marinha, porque seus tentaculos anteriores se parecem com as orelhas d'este animal.

Aplisíaceo, cea. *(zool.)* Aplisiaceo; parecido com a aplisia: — *m. pl.* aplisiaceos; familia de molluscos gasteropodos pomatobranchios, cujo typo é o genero aplisia.

Aplisiforme. *adj. (zool.)* Aplisiforme; o que tem a configuração da aprisia.

Aplita. *f. (geol.)* Aplita; nome de uma rocha composta de quartzo e feldspatho, mui abundante em Dalecarnia.

Aploa. *f. (zool.)* Aploa *(simples);* genero de coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, fundado em uma só especie que se encontra nas Indias orientaes.

Aplocentro. *m. (zool.)* Aplocentro; genero de peixes coryphenos.

Aplócero, ra. *adj. (zool.)* Aplocero; que tem antenas simples.

Aplocnema. *f. (zool.)* Aplocne-

ma; genero de coleopteros.

Aplocnemia. *m.* *(zool.)* Aplocnemia *(musculo simples)*; genero de coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, de palpos curtos, maxillares um pouco agudos, antenas vellosas, corpo oblongo e um tanto convexo.

Aplocnemo. *m.* *(zool.)* Aplocnemo *(musculo simples)*; genero de coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, de corpo obtuso, antenas e pernas pequenas.

Aplocnenia. *f.* *(zool.)* Aplocnenia; genero de coleopteros.

Aplodáctilo. *m.* *(zool.)* Aplodactylo *(dedo simples)*; genero de peixes da familia dos percoideos, de dentes planos, com tres fileiras na mandibula superior e duas na inferior. Só se conhece uma especie, que se encontra nas costas do Chili, onde lhe dão o nome de *Machuelo.*

Aplódero. *(zool.)* Aplodero; genero de coleopteros.

Aplodinote. *m.* *(zool.)* V. *Amblodonte.*

Aplodisco. *m.* *(bot.)* Aplodisco *(disco simples)*; nome de uma das secções do genero aplopapo, que comprehende as especies cujos capitulos são discoideos e não radiados, e que têem fructos mais ou menos vellosos.

Aplodonte. *m.* *(bot.)* Aplodonte *(dente simples)*; genero da familia dos musgos. V. *Eremodonte:* — *(zool.)* subgenero de crustaceos terrestres do grande genero helice.

Aplodontia. *f.* *(zool.)* Aplodontia; genero de roedores, da familia dos esciuros ou esquillos; especie de marmota, de cabeça achatada, nariz obtuso, olhos pequenos e cauda curta e vellosa.

Aploe. *f.* *(zool.)* Aploe; genero de coleopteros.

Aplofillo. *f.* *(bot.)* Aplofillo *(folha simples)*; especie do genero arruda, que cresce na parte austral da zona temperada ou arctica do antigo continente; é herva vivaz de folhas alternas, simples e sem stipulas, com flores amarellas e ás vezes brancas.

Aplomado, da. *adj.* Chumbado; de côr de chumbo. *Plumbei coloris.*

Aplomador, ra. *adj.* Que apruma.

Aplomamiento. *m.* Acção e effeito de aprumar.

Aplomar. *a.* Sobrecarregar; opprimir, abater com peso: — *n.* *(arch.)* aprumar; estar a prumo ou perpendicularmente. *Ad perpendiculum construere, stabilire:* — *r.* abater-se de todo. V. *Desplomarse.*

Aplomero. *m.* *(zool.)* Aplomero; genero de dipteros.

Aplomia. *f.* *(zool.)* Aplomia *(mosca simples)*; genero da ordem dos dipteros, tribu dos entomobios, familia dos miodarios, de cabeça um tanto obliqua e corpo liso.

Aplomo. *m.* Prumo: — *adv.* a prumo, perpendicularmente.

Aplonis. *m.* *(zool.)* Aplonis *(unha simples)*; genero de aves da familia dos melros, que se acha na ilha dos Amigos e na Nova Hollanda.

Aplonixa. *f.* *(zool.)* Aplonixa; genero de coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, tribu dos escarabideos, que comprehende tres especies: duas da Nova Hollanda, e uma de origem desconhecida.

Aplopapo. *m.* *(bot.)* Aplopapo *(pennacho simples)*; genero de plantas asterineas, cujas especies todas são originarias da America.

Aploperistómeo. *adj.* *(bot.)* Aploperistomeo; diz-se dos musgos providos de um peristomo simples: — *m. pl.* nome de todos os generos de musgos que apresentam um só verticilo peristomico.

Aplopo. *m.* *(zool.)* Aplopo *(pé simples)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos phasmios. V. *Haplopo.*

Aplópora. *f.* *(zool.)* Aplopora *(poro simples)*; genero de animaes do grupo dos tubiporos, ainda não descripto.

Aplopsos. *m. pl.* *(zool.)* Aplopsos *(olho simples)*; sub-familia de infusorios, sem orgãos externos, similhantes aos bacilarios.

Aploscelo. *m.* *(zool.)* Aploscelo *(perna simples)*; genero de coleopteros trimeros de fórma oval e antenas delgadas, cujos caracteres são similhantes aos do genero eumorpho.

Aplosónix. *m.* *(zool.)* Aplosonyx; genero de coleopteros.

Aplóstego. *adj.* *(zool.)* Aplostego; applica-se aos crustaceos cuja concha tem varias cellulas cada uma com uma só cavidade: — *m. pl.* secção de cephalopodos foranuniferos que comprehende os que não têem mais que uma só cavidade por cellula.

Aplóstilis. *f.* *(bot.)* V. *Haplostílida.*

Aplostomo. *adj.* *(zool.)* Aplostomo; applica-se ao animal cuja bôca é simples.

Aplotarso. *m.* *(zool.)* Aplotarso; genero de coleopteros.

Aplotáxis. *f.* *(bot.)* Aplotáxis *(fileira simples)*; genero da familia das sausureas; quasi todas as suas especies são originarias das altas montanhas da India.

Aplotomía. *f.* *(cir.)* Aplotomía; incisão simples.

Apluda. *f.* *(bot.)* Apluda; genero de plantas gramineas.

Apluro. *m.* *(zool.)* Apluro; nome de um peixe escomberoideo comprehendido no genero tyrsito.

Aplustro. *m.* *(zool.)* Aplustro *(catavento)*; nome dado a um genero de molluscos. V. *Bulima.*

Apnea. *f.* *(med.)* Apnea; suspensão da respiração, asphyxia.

Apneologia, Apneolojia. *f.* *(med.)* Apneologia; tratado das differentes especies de apnea.

Apneosfixia. *f.* *(med.)* Apneosphyxia; suspensão da respiração e do pulso.

Apneumia. *f.* *(med.)* Apneumia; genero de desviação organica ou de agenesia parcial, caracterisada pela falta do pulmão.

Apneustia. *f.* *(med.)* Apneustia. V. *Apnea.*

Apo. *m.* *(astr.)* Apo; nome de uma pequena constellação meridional: — *adj.* *(bot.)* apo; palavra synonyma de sexil,

e que se applica aos cogumellos cujo chapéu ou parte que sustém os orgãos da fructificação, adhere por um só ponto aos corpos sobre que está desenvolvido: — (*zool.*) *m.* apo; nome que alguns dão ao genero gaivão: — apo; crustaceo pertencente á familia dos branchiopodos, caracterisado por uma grande concha escutiforme, que lhe cobre a cabeça e o thorax; habita nas aguas doces, e tem umas duas pollegadas de comprimento.

Apoa. *m.* (*zool.*) Apoa; especie de pato do Brazil: — apoa; serpente do mesmo paiz.

Apobaterio. *m.* (*mus.*) Apobaterio; nome que davam os gregos a um canto de partida ou de despedida.

Apobea. *f.* (*bot.*) Apobea; planta de flor syngenesia, que os naturaes de Guiné tomam em cozimento contra as bexigas.

Apoca. *f.* (*for. p. Ar.*) Quitação; recibo. *Apocha, æ:* — mandado contra um culpado.

Apocadamente. *adv. m.* Apoucada, cobarde, baixamente.

Apocado, da. *adj.* Apoucado; debil, pussillanime. *Debilis, abjectus animo.*

Apocador, ra. *s.* Apoucador; o que apouca, diminue ou abate. *Minuens, imminuens.*

Apocalbaso. *m.* (*bot.*) Apocalbaso; gomma-resina extrahida de um euphorbio da Africa, e da qual os naturaes se servem para envenenar as flechas.

Apocalípsis. *m.* Apocalypse; um dos livros canonicos.

Apocalíptico. *adj.* Apocalyptico; que se refere ao Apocalypse.

Apocamiento. *m.* Apoucamento; pusillanimidade, vileza. *Animi abjectio, timiditas.*

Apocapnismo. *m.* Apocapnismo; fumigação de vapores aromaticos.

Apocápono. *adj.* Apocapono; laureóla, cujo fructo é venenoso.

Apocar. *a.* Apoucar; minguar, minorar. *Diminuere, attenuare:* — restringir. *Constringere, restringere:* — *r.* apoucar-se, intimidar-se, abater-se. *Sese abjicere.*

Apocarpo. *adj.* Apocarpo; nome dado a certo genero de musgos.

Apocatarsis. *f.* (*med.*) Apocatharsía; qualquer purgação.

Apocatártico, ca. *adj.* Apocathartico; purgante, purgativo.

Apocatástasis. *f.* (*med.*) Apocatastase; restabelecimento da saude.

Apocatastático, ca. *adj.* Apocatastatico; que se refere á apocatastase.

Apocema. *f.* (*pharm.*) Apocema; bebida que contém principios medicamentosos em dissolução.

Apocenosis. *f.* Apocenósis; evacuação, hemorrhagia sem irritação.

Apociesia. *f.* (*med.*) Apociesia; fim da gestação, parto.

Apocilisma. *m.* (*pharm.*) Apocilisma; succo vegetal espesso, a que tambem se chama robe ou arrobe.

Apocineas. *f. pl.* (*bot.*) Apocineas; familia de plantas dicotyledoneas.

Apocino. *m.* (*bot.*) Apocyno; especie de planta lactescente.

Apocirto. *m.* (*zool.*) Apocyrto; genero de coleopteros.

Apócopa. *f.* (*ant.*) V. *Apócope.*

Apocopado, da. *adj.* (*gram.*) Que tem apocope.

Apocopar. *a.* (*gram.*) Usar da apocope. *Apocope uti.*

Apócope. *f.* (*gram.*) Apocope; suppressão de uma letra ou ou syllaba no fim da palavra. *Apocope, amputatio.*

Apocrenato. *m.* (*chim*) Apocrenato; sal formado pela combinação do acido apocrenico com uma base salinavel.

Apocrénico. *adj.* (*chim.*) Apocrenico; diz-se do acido que se extrahe de uma agua mineral.

Apócrifa. *f.* (*zool.*) Apocrypha; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, cujas antennas têem onze articulações.

Apocrifamente. *adv. m.* Apocryphamente; com fundamentos falsos ou incertos. *Incertè, dubiè, vel falsè.*

Apócrifo, fa. *adj.* Apocrypho; incerto, fabuloso; diz-se por extensão dos historiadores sem nome authentico. *Apocryphus, a, um.*

Apocripto. *m.* (*zool.*) Apocripto (*occulto*); genero de peixes que forma uma secção do genero gobio e cujas especies vivem no lodo dos rios e das lagoas salgadas; distinguem-se dos gobios em ter os dentes ponteagudos em uma só fileira nas duas mandibulas.

Apocrisario. *m.* Apocrisiario; enviado que levava as decisões dos reis da antiga Grecia: — apocrisiario; official que tinha a seu cargo os edictos no Baixo Imperio: — apocrisiario; thesoureiro nos antigos mosteiros.

Apocrisia. *f.* (*med.*) Apocrisia; secreção, excremento, e em geral tudo o que o corpo expelle como superfluo ou nocivo.

Apodacritico. *adj.* (*med. ant.*) Apodacritico; assim se chamavam certos medicamentos que tinham a virtude de excitar o humor lacrimal seccando-o logo.

Apodadero, ra. *adj.* Risivel; ridiculo, digno de riso. *Deridendus, a, um.*

Apodado, da. *adj.* Apodado; que encerra ou tem apodo ou alcunha.

Apodador. *m.* Apodador; gracejador, motejador. *Derisor, cavillator.*

Apodamiento. *m.* (*ant.*) V. *Apodo:* — (*ant.*) avaliação, taxa.

Apodanto. *m.* (*bot.*) Apodantho (*flor sem pé*). V. *Frostia.*

Apodar. *a.* Apodar; ridicularisar, motejar. *Cavillari, callidè irridere, jocari:* — apodar; comparar uma cousa com outra: — apodar; apreciar, avaliar.

Apodema. *m.* (*zool.*) Apodema; parte da cobertura solida dos insectos, adherente ao thorax.

Apodencado. *adj.* Apodengado; que é parecido com o podengo. *Vertago similis.*

Apoderadamente. *adv. m.* (*ant.*) Poderosamente; com auctoridade.

Apoderado. *m.* Procurador; mandatario. *Procurator, negotiorum gestor:* — *adj.* (*ant.*)

apoderado, poderoso. *Constituir apoderado;* nomear procurador. *Procuratorem nominare.*

Apoderamiento. *m. (ant.)* Apoderamento; poder, posse, possessão.

Apoderante. *s.* Constituinte; que dá poder a outrem para que o represente.

Apoderar. *a. (ant.)* Apoderar; pôr alguem na posse de alguma cousa: — *r.* apoderar-se. *Occupare, in potestatem redigere :—(ant.)* apoderar-se; tornar-se poderoso.

Apodero. *m. (zool.)* Apodero; genero de insectos coleopteros.

Apodestador. *m. (ant.)* Principe, potestade.

Apodestar. *n. (ant.)* Apoderar-se. *Occupare.*

Apodia. *f. (anat.)* Apodia; defeito organico ou monstruosidade parcial, caracterisada pela falta dos pés.

Apodíctico, ca. *adj. (log.)* Apodictico; demonstrativo, evidente.

Apódifo. *m. (zool.)* Apodipho; genero da familia dos escutelarios, ordem dos hemipteros, composto de duas especies.

Apodiosis. *f. (reth.)* Apodioxis; desprezo de um argumento como absurdo.

Apodo. *m.* Alcunha. *Cognomen alicui inditum ob corporis vitium:* — apodo; zombaria, mofa, gracejo. *Sacar apodos;* pôr alcunhas.

Apodocéfalo, la. *adj. (bot.)* Apodocephalo; chamam-se assim as plantas cujas flores são sexeis e formam grupos.

Apodójino. *m. (bot.)* Apodogino *(sem pé feminino);* secção do genero goniocarpo, cujo caracter especial é ter o estygma sentado e tuberculoso.

Apodonte. *m. (zool.)* Apodonte; genero de peixes scomberoideos.

Apodópnico. *adj. (med.)* Apodopnico; diz-se dos remedios proprios a restabelecer a respiração dos asphyxiados.

Apodosis. *f. (reth.)* Apodoses; o segundo membro da oração por meio do qual se completa e termina o sentido da mesma.

Apodotes. *m. (bot.)* Apodotes *(sem pés);* secção do genero hiptida, da familia das labiadas.

Apodrecer. *a. (ant.)* Apodrecer. V. *Pudrir.*

Apófano. *adj.* Apophano; diz-se dos crystaes cujas facetas ou arestas indicam o centro.

Apofigin. *f. (ant. arch.)* Apóphyge; meio fuste que circumda a columna junto á base.

Apofilia. *f. (zool.)* Apophylia *(de nenhuma tribu);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, que abrange duas especies; tem a cabeça redonda, muito grossa em relação ao cossolete, que é muito estreito; antennas de doze articulações e olhos oblongos e semi-esphericos.

Apofillita. *f. (min.)* Apophylita; substancia mineral que se desfaz facilmente.

Apófilo. *m. (zool.)* Apophylo; genero de coleopteros.

Apofisado, da. *adj. (bot.)* Apophysado; que é munido de um apophyso.

Apofíseo, sea. *adj. (bot.)* V. *Apofisado.*

Apofisiforme. *adj. (bot.)* Apophysiforme; que tem a fórma de uma apophyse.

Apofisis. *f.* Apophyse; immінencia do osso:—*(bot.)* apophyse, excrescencia na base da urna de certos musgos.

Apoflegmático, ca. *adj. (med.)* Apophlegmatico; que saliva muito.

Apoflegmatismo. *m. (med.)* Apophlegmatismo; expulsão da pituita.

Apoflegmatizante. *adj. (med.)* Apophlegmatisante; que faz expellir as mucosidades da bôca.

Apoflegmatizar. *a. (med.)* Apophlegmatisar; expellir as mucosidades da bôca.

Apoftegma. *m.* V. *Apotegma.*

Apoftoro. *m. (med.)* Apophtora; destruição do feto, aborto. Tambem se usa como adjectivo para qualificar as substancias que excitam o aborto.

Apogalactismo. *m. (med.)* Apogalactismo; acto de desmamar as crianças.

Apogastro. *adj.* Apogastro; diz-se dos molluscos cujo ventre é desprovido de pés.

Apogeo. *m. (astron.)* Apogeu; o ponto em que um planeta se acha na maior distancia da terra. *Apogeum.*

Apógon. *m. (bot.)* Apogon *(sem barba);* genero de plantas chicoraceas, da familia das compositas, que consta de duas especies:—*(zool.)* apogon; genero de peixes da familia dos percoideos.

Apogonia. *f. (zool.)* Apogonia; genero de coleopteros.

Apógono. *adj. (h. nat.)* Apogono; que não tem barba.

Apografico, ca. *adj.* Apographico; o que pertence ao apographo.

Apógrafo. *m.* Apographo; instrumento para copiar desenhos:— apographo; traslado tirado fielmente de outro, que serve como de original: — *(h. ant.)* apographo; nome dos magistrados athenienses que eram incumbidos de distribuir os processos.

Apohial. *m. (anat.)* Apohial; uma das peças do osso chamado hyoide.

Apoicia. *m. (zool.)* Apoicia; genero da familia das vespas hymenopteras.

Apojear. *n. (astron.)* Achar-se um planeta no apogeu ou proximo a elle; diz-se ordinariamente da lua.

Apojeo. *m. (astron.)* Apogeu; ponto em que um planeta se acha em sua maior distancia da terra:—*(fig.)* apogeu; o ponto mais alto a que moralmente se póde chegar.

Apojeton. *m. (bot.)* Apojeton, *synon.* de *Aponojeton.*

Apojovio. *m. (astron.)* Apojove; nome dado por alguns astronomos ao ponto mais distante dos satellites de Jupiter a este planeta, ou á abside superior de suas orbitas; o ponto diametralmente opposto chama-se perijove.

Apolecto. *m. (zool.)* Apolecto *(excellente);* genero de peixes da familia dos scomberoideos, creado por Cuvier

para classificar um peixe, que só se differencia dos traxinotos em ter jugulares ventraes.

Apoleo, lea. *adj. (ant. poes.)* V. *Apolíneo.*

Apolepsia. *f. (med.)* Apolepsia; retenção de um humor: — apolepsia; retenção de um fluxo.

Apolexia. *(med.)* Apolexia; decrepitude.

Apolillado, da. *adj.* Carunchoso; diz-se da madeira ou de qualquer outra cousa roida pelos vermes.

Apolillador, ra. *adj.* Roedor.

Apolilladura. *f.* Roedura; estrago, picada, signal da traça. *Tineæ morsus.*

Apolillar. *a.* Traçar; roer a traça um estofo. *Corrodi á tinea:* — *r.* corromper-se, apodrecer: — dissipar; fallando de bens mal administrados.

Apolinar. *adj. (poet.)* Apollineo; pertencente a Apollo.

Apolinaristas. *m. pl.* Apollinaristas; hereges sectarios de Apollinario. *Apollinaris sectator.*

Apolineo, nea. *adj. (poet.)* Apollineo; pertencente a Apollo. *Apollineus, a, um.*

Apolinosis. *f. (med.)* Apolinosis *(ligadura);* operação de ligar a fistula do anus por meio de linhas.

Apolisis ou Apolisia. *f. (med.)* Apolisis; acto de afrouxar as ligaduras, terminação de uma enfermidade.

Apolismar. *a. (prov. Cub.)* V. *Magullar.*

Apologal. *adj.* Pertencente ao apologo.

Apologo. *m.* Apologo; fabula moral, lição sobre os costumes. *Apologus, i.* — *adj. (ant.)* pertencente ao apologo. V. *Apologal.*

Apolojético, ca. *adj.* Apologetico; que contém apologia. *Apologeticus, a, um:* — apologetico; diz-se do auctor que compõe apologos: — apologetico; que pertence ao apologo: — *m. (ant.)* V. *Apolojía.*

Apolojía. *f.* Apologia; discurso para defender ou justificar uma pessoa, uma acção, ou uma obra. *Apologia, æ.*

Apolójico, ca. *adj.* Apologico; que contém apologia, que diz respeito á apologia. *Ad apologum pertinens.*

Apolojista. *m.* Apologista; o que faz a apologia de uma pessoa ou de uma cousa. *Defensor, apologiam scribens.*

Apolonias. *f. pl.* Apollonias; festividades em honra de Apollo.

Apoloniada. *f. (bot.)* Apolloniada *(consagrada a Apollo);* genero da familia das laurineas, tribu das camphoreas; é arvore de altura mediana com folhas alternas e persistentes e flores hermaphroditas.

Apolónica. *adj. (math.)* Apollonica; qualificação geometrica da hyberbole e da parabola ordinarias, para distingui-las de algumas outras curvas a que se deram estes dois ultimos nomes.

Apolonicon. *m. (mus.)* Apollonicon; nome de um orgão grande de cylindro, tocado por varios musicos ao mesmo tempo em cinco teclados, unidos uns aos outros.

Apolonion. *m. (mus.)* Apollonion; instrumento musico de dois teclados.

Apolonizar. *n.* Versificar como Apollo.

Apoltronado. *adj.* Apoltronado, mandrião, preguiçoso.

Apoltronarse. *r.* Apoltronarse; perder a actividade e a coragem. *Desidere, desidiosè agere.*

Apollar. *a. (ant.)* V. *Empollar.*

Apomado. *adj. (br.)* Diz-se do escudo que tem uma mão aberta e n'ella um bola.

Apomástomos. *m. pl. (zool.)* V. *Apomatóstomos.*

Apomatesis. *f. (med.)* Apomathesia; esquecimento, perda da memoria, phenomeno que algumas vezes precede a existencia de uma molestia.

Apomatóstomos. *m. pl. (zool.)* Apomatostomos; sub-ordem de molluscos gasteropodes, cuja concha carece de operculo.

Apomazador, ora. *adj.* Alizador, polidor.

Apomazar. *a. (pint.)* Alizar; polir com pedra pomes. *Pumice polire, lævigare.*

Apomea. *adj. (bot.)* V. *Iponea.*

Apomecina. *f. (zool.)* Apomecyna *(prolongação);* genero de coleopteros.

Apomecometría. *f.* Apomecometria; arte de avaliar a distancia dos objectos afastados.

Apomecométrico, ca. *adj.* Apomeeometrico; que é relativo ao apomecometro ou á apomecometria.

Apomecómetro. *m. (phys.)* Apomecometro; instrumento para medir a distancia dos objectos longinquos.

Apomeli. *m. (ant. pharm.)* V. *Melito simple* ou *Hidromiel.*

Apomesóstomo. *m. (zool.)* Apomesóstomo; secção de echinodermos, da familia dos ursinos, cuja bôca não está collocada no centro.

Apomictosis. *m. (med.)* Apomyctose; tremor da cabeça ou do corpo com respiração ruidosa.

Apona. *f. (bot.)* Apona; genero de algas da tribu das batracospermeas, creado por Adamson.

Aponer. *a. (ant.)* Attribuir, allegar: — *(ant.)* applicar, adaptar, impor: — *r. (ant.)* esmerar-se.

Aponeurografía. *f. (anat.)* Aponeurographia; descripção das aponevroses, obra sobre as aponevroses.

Aponeurolojia. *f. (anat.)* Aponeurologia; tratado das aponevroses.

Aponeurosis. *f. (anat.)* Aponeurosis ou aponevrose; membrana que forma a extremidade dos musculos.

Aponeurótico, ca. *adj. (anat.)* Aponeurotico ou aponevrotico; que pertence á aponevrose.

Aponeurotomía. *f. (anat.)* Aponevrotomia; dissecação das aponevroses.

Aponeurotómico, ca. *adj. (anat.)* Aponevrotomico; que pertence á aponevrotomia.

Aponia. *f. (med.)* Aponia; cessação da dor.

Aponitrosis. *f. (med.)* Aponitrose; acção de polvilhar uma chaga ou ulcera com o nitro.

Apono. *m. (med.)* Apono; remedio contra uma dor.

Aponojéton. *m.* Aponogeton *(proximo á agua);* genero de plantas da familia das saussureas; compõe-se de cinco ou seis especies herbaceas.

Apontonar. *a. (agr.)* V. *Apuntalar.*

Aponzoñar. *a. (ant.)* V. *Emponzoñar.*

Apopar. *a. (naut.)* Collocar pesos ou effeitos á popa: — *n.* voltar o navio a popa ao vento, estando ancorado: — abaixar, arriar demasiado a popa.

Apoplanesia. *f. (bot.)* Apoplanesia *(que engana);* genero de plantas da familia das leguminosas, tribu das cesalpineas. Compõe-se de uma só especie, arvore de folhas imparipennadas, e flores em espiga.

Apoplanesis. *f. (med.)* Apoplanese; desvio dos humores.

Apoplegia ou **Apoplejía.** *f. (med.)* Apoplexia; molestia que priva do movimento e do sentimento. *Apoplexia, Apoplexis.*

Apoplético, ca. *adj.* Apoplectico; que pertence á apoplexia: — doente de apoplexia. *Apoplecticus, a, um.*

Apopnixia. *f. (med.)* Apopnixia; sentimento de suffocação.

Apopsiquia. *f. (med.)* Apopsychia; suffocação, esvaimento, desfallecimento.

Apoptosis. *f. (med.)* Apoptose; relaxação das laçadas de uma ligadura.

Apoquecer. *a. (ant.)* Apoucar; encurtar, abreviar.

Aporcador, ra. *s.* O que ou a que alporca.

Aporcadura. *f.* Acção de alporcar. *Aratio, quâ porco aut liræ fiunt.*

Aporcar. *a. (agr.)* Alporcar; cobrir as hortaliças com terra para as fazer tenras. *Porcas aut liras cavando facere:* — abrir vallas nas fazendas para impedir a entrada dos animaes.

Aporcelanado, da. *adj.* Faiançado; o que imita a faiança.

Aporética. *f. (bot.)* Aporetica *(duvidosa);* genero da familia das sapindaceas, estabelecido por Linneo, e que comprehende dezoito especies.

Aporia. *f.* Aporia; anciedade, duvida.

Aporina. *f. (zool.)* Aporina *(nariz apartado);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, fundado em uma só especie.

Aporisma. *f. (cir.)* Aporisma; extravasação do sangue. *Aporisma, æ.*

Aporismarse. *r. (cir.)* Aporismar-se; extravasar-se entre a pelle e a carne, fallando do sangue. *Aporismate laborare.*

Aporo. *m. (bot.)* Aporo *(sem abertura);* genero de plantas da familia das orchydeas, tribu das dendrobieas, composto de varias especies, todas herbaceas, de flores quasi solitarias, ordinariamente esverdinhadas: — *(math.)* aporo; problema de solução difficil ou considerada como impossivel, por exemplo, a quadratura do circulo: — *(zool.)* aporo; genero de insectos hymenopteros, da familia dos esphegios, composto de varias especies, cujo typo é o aporo bicolor.

Aporobranquio. *adj. (zool.)* Aporobranchio; dotado de guelras pouco desenvolvidas ou pouco apparentes: — *m. pl.* aporobranchios; ordem de insectos da classe dos arachnideos, que comprehende os que não têem estigmas apparentes na superficie do corpo: — aporobranchios; ordem de molluscos da classe dos paracephalophoros, na qual estão comprehendidos aquelles cujos orgãos respiratorios são mui pouco apparentes.

Aporocéfalo, la. *adj. (zool.)* Aporocephalo; que tem cabeça difficil de perceber.

Aporoso. *m. (zool.)* Aporoso; genero da ordem dos dipteros.

Aporracear. *a. (fam.)* Espancar. Usa-se em algumas partes da Andaluzia. *Ictibus, vel plagis contundere.*

Aporrais. *f. (zool.)* Aporrais *(despôjo);* nome dado por Aristoteles a um mollusco que se não sabe com certesa qual seja, aindaque os naturalistas crêem que pertence ao genero pterócera de Lamarck.

Aporrar. *n. (fam.)* Perturbar-se; ficar sem saber o que se ha de dizer. *Haerere, quò se vertat nescire, obmutescere:* — *r. (fam.)* tornar-se importuno. *Molestum, fastidiosum fieri.*

Aporrea. *f.* Aporrhéa; quéda dos cabellos.

Aporreado. *adj. (p. Murc.)* V. *Arrastrado.*

Aporreadura. *f. (ant.)* A acção de espancar. V. *Aporreo.*

Aporreamiento. *m.* V. *Aporreo.*

Aporreante. *p. a.* de *Aporrear.* Espancador; caceteiro. *Percutiens, ictus infigens.*

Aporrear. *a. (fam.)* Aporrear, espancar; dar pancadas com pau, com porrete ou cacete. *Fuste percutere, ictum infigere:* — *r.* applicar-se attentamente. *Toto pectore alicui rei incumbere:* — *en la jaula;* trabalhar em vão.

Aporreo. *m.* Acção de espancar, de bater, de dar pancadas. *Percussio, onis.*

Aporrético. *adj. (phil.)* Aporretico; que declara impossivel o descobrimento ou a demonstração da verdade.

Aporrillarse. *r. (veter.)* Acurvilhar-se; enfraquecerem-se as pernas do cavallo por causa de um tumor. *Pedibus intumescere, pedum tumore laborare.*

Aporrillo. *adv., m. (fam.)* Abundante, copiosámente. *Affatim, abundè.*

Aportadera. *f.* Arca mais larga em cima que em baixo, com tampa e chave, que serve para transportar comestiveis e moveis sobre cavalgaduras. *Vectaculum, arca gestatoria.*

Aportadero. *m.* Porto; logar em que se póde e se costuma aportar. *Aditus, i.*

Aportar. *n.* Aportar; tomar terra, desembarcar. *Appellere:* — chegar a salvo. *Advenire:* — *a. (ant.)* causar, occasionar: — *(por.)* levar.

Aportellado. *m. (ant.)* Apor-

tellado; juiz da vintena ou pedaneo; magistrado municipal que administrava justiça ás portas das povoações.

APORTILLADOR, RA. *adj.* Que aportilha.

APORTILLADURA. *f.* Acção e effeito de aportilhar.

APORTILLAR. *a.* Aportilhar; romper parede, fazer abertura em muro sebe, etc. *Mœnium partem diruere:* — *r.* derrubar-se, caír alguma parte do muro ou parede.

APORTUNAR. *a. (ant.)* Estreitar; apertar.

APOS. *m. (zool.)* Apos; especie de andorinha.

APÓS. *adv. (ant.)* Após. V. *Después.*

APOSCASIA. *f. (cir.)* Aposchasis; incisão, picada de uma veia.

APOSCEPSIA. *f. (med. ant.)* V. *Metástasis.*

APOSCEPSIS. *f. (med. ant.)* Aposcepsis; passagem rapida dos humores de uma a outra parte do corpo.

APOSENTADOR, RA. *s.* Aposentador; o que aposenta. *Hospitiis designandis præfectus:* — aposentador; o que na milicia antiga marcava o campo que devia occupar o exercito. *Stativorum metator, designator:* — *de camino;* aposentador mór; o que nas jornadas que fazem as pessoas reaes se adianta para dispor seu aposento e o de suas familias: — *de casa y corte;* membro da junta do aposento, e que n'ella tinha voto. *Regii hospitii regendi curiæ vocalis:* — *mayor de casa y corte;* aposentador mór, o presidente da junta do aposento. *Regii hospitii regendi curiæ præses:* — *mayor de palacio;* aposentador mór da côrte, o que tem a seu cargo a separação dos quartos das pessoas reaes, e designa os logares para as officinas e habitação dos que devem viver dentro do palacio. *Regis ædibus dividendis et designandis præfectus.*

APOSENTAMIENTO. *m.* Aposentamento; a acção e effeito de aposentar. *Hospitii assignatio:* — *(ant.)* V. *Aposento.*

APOSENTAR. *a.* Aposentar; dar habitação e hospedagem a quem chega: — *r.* aposentar-se, alojar-se. *Hospitium designare, hospitium excipere.*

APOSENTILLO. *m. dim.* de *Aposento.* Aposentinho; aposentosinho.

APOSENTO. *m.* Aposento; estalagem, alojamento. *Cubiculum, hospitium, diversorium:* — aposento; camarote de theatro. *Pergula seu suggestus primi, secundi aut tertii ordinis in theatro, unde nonnuli spectatores in scenam prospiciunt:* — *de corte;* aposento da côrte, a vivenda que se destina para habitação dos creados das casas reaes e dos ministros que vivem de todo na côrte. *Hospitia regis famulis in urbe regiâ designata.*

APOSEPEDINA. *f.* Aposepedina; substancia que se extrahe do acido do queijo.

APOSERIDA. *f. (bot.)* Aposerida; genero de plantas chicoraceas compositas.

APOSESIONADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Hacendado.*

APOSESIONAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Posesion.*

APOSESIONADO, DA. *adj.* Proprietario. V. *Hacendado.*

APOSESIONAR. *a.* Apossar; dar posse. Usa-se tambem como reciproco. *Possessionem adire, inire, in possessionem venire.*

APOSFACELESIA. *f. (med.)* Aposphacelesis; gangrena produzida nas chagas pela excessiva compressão ou aperto das ligaduras.

APOSFAGMA. *f. (med.)* Aposphagma; fluxo fetido.

APOSIA OU OLIGOPOSIA. *f. (med.)* Aposia; privação quasi absoluta da sêde.

APOSICION. *f. (gram.)* Apposição, figura a que os grammaticos chamam apexegesis; seguimento de muitos substantivos sem serem unidos por conjuncção, como: *Madrid, poblacion de España;* Madrid, povoação de Hespanha. *Appositio, onis.*

APOSIÓPESIS. *f. (rhet)* Aposiopese; reticencia, ellipse, omissão.

APOSIRMA. *m. (med.)* Aposyrma; ulcera na superficie da pelle — aposyrma; excoriação de um osso.

APOSÍTICO, CA. *adj. (med.)* Apositico; que destroe o appetite ou tira a sensação da fome.

APÓSITO. *m. (med.)* Apposito; topico, remedio externo. *Appositum, i.*

APOSMODÁTICO. *adj.* Aposmodatico; bom para limpar os dentes.

APOSPASPO. *m. (med.)* Apospasmo; solução violenta de continuidade dos ligamentos.

APOSPELO. *adv. m. (ant.)* A contrapello, ás avessas. V. *Contrapelo.*

APOSPONJISMO. *m. (med.)* Apospongismo; lavagem com esponja.

APOSQUEMA. *f. (med.)* V. *Aposquepsia.*

APOSQUEPRANISMO. *m. (med.)* Aposqueparnismo; ferida do craneo com perda de substancia, produzida por um instrumento cortante.

APOSQUEPSIA. *f. (med.)* Aposkepsia ou aposkeuma; affluencia dos liquidos para uma parte do corpo.

APOSTA. *adv. m.* De proposito, de caso pensado, por acinte. *Consultò, datâ operâ.*

APOSTADAMENTE. *adv. m. (fam.)* V. *Aposta:* — *(ant.)* V. *Apuestamente.*

APOSTADERO. *m.* Posto; posição. *Locus ubi plures aliquid intenti conveniunt.*

APOSTADO, DA. *adj. (ant.)* Apostado, aceiado; bem vestido.

APOSTADOR. *m.* Apostador; o que aposta ou gosta de apostar.

APOSTAL. *m. (p. Ast.)* Logar proprio para a pesca. *Pars alvei piscibus abundans.*

APOSTALEO, APOSTALO. *m. (ant. naut.)* Curvas superiores das mesas das enxarcias.

APOSTAMIENTO. *m.* Postura de pessoa ou cousa: — *(ant.)* apostamento; adorno, compostura.

APOSTAR. *a.* Apostar; propor, quando se disputa ou discorre sobre qualquer assumpto, um certo premio que haja de pertencer ao que tiver rasão ou acertar. *Sponsionem facere:* — postar, collocar em

posto. Usa-se tambem como reciproco. *Catervâ seu turmâ quemlibet locum occupare. Veredos aut cursores certo loco sistere:* — adornar, compor: — *r.* apostar-se competir-se, emular. *Laudabiliter contendere, emulari. Apostarlas* ou *Apostarselas á alguno;* declarar-se competidor de alguem: — ameaçar.

Apostasía. *f.* Apostasia; a acção de apostatar: — *(bot.)* apostasia; genero de um grupo de plantas orchideas.

Apostasiáceas. *f. pl.* V. *Apostasieas.*

Apostasíeas ou Apostasiáceas. *f. pl. (bot.)* Apostasiaceas, tribu da familia das orchideas.

Apostasiméridos. *m. pl. (zool.)* Apostasimeridos *(perna separada);* secção de insectos da tribu dos ganotoceros, na familia dos curculionidos, composta dos que têem as patas anteriores separadas pela base.

Apostasis. *f. (med.)* Apostase; porção de pus formado sobre um ponto; abcesso por congestão.

Apóstata. *m.* Apostata; culpado de apostasía. *Apostata, desertor à vera religione.*

Apostatar. *n.* Apostatar; abandonar a sua religião; diz-se tambem do religioso que abandona seu instituto. *Deficere à fide, veram religionem deserere.*

Apostaxis. *f. (med.)* V. *Epistaxis.*

Apostelar. *a. (ant.)* V. *Apostillar.*

Apostema. *f. (med.)* Apostema ou postema; abcesso. *Apostema, œ. No criársele á uno apostema,* ou *no apostemarsele alguna cosa (fig.);* ser um cesto roto, não guardar segredo. *Secreta facilè evomere, in publicum edere.*

Apostemacion. *f. (ant.)* V. *Apostema.*

Apostemar. *a.* Apostemar. Usa-se mais frequentemente como reciproco. *Apostemam, abscessum creare.*

Apostemero. *m. (med.)* Apostemeiro; bisturi para abrir os abscessos. *Cultellus incidendis apostemis.*

Apostemilla. *f. dim.* de *Apostema.* Postema pequena.

Apostemoso, sa. *adj.* Apostemoso; que pertence á postema. *Ad apostemam pertinens.*

Aposterigma. *m. (med.)* Aposterigma; molestia chronica dos intestinos.

Aposteriori. *loc. lat. (philos.)* V. *A priori.*

Apostía. *f. (ant.)* V. *Impostura.*

Apostilla. *f.* Apostilla; nota á margem de um escripto. *Annotatio, onis.*

Apostillador, ra. *s.* Apostillador; que põe apostillas.

Apostilladura. *f. (ant.)* Apostilla, nota.

Apostillamiento. *m.* Acção de apostillar.

Apostillar. *a.* Apostillar, pôr apostillas. *Notas margini apponere:* — *r.* encher-se de pustulas. *Pustulescere.*

Apostizo, za. *adj. (ant.)* V. *Postizo.*

Apóstol. *m.* Apostolo; cada um dos doze discipulos de Jesus Christo. *Apostolus, i. El apostolo,* o apostolo; por antonomasia entende-se S. Paulo.

Apostolado. *m.* Apostolado; ministerio de apostolo. *Apostolatus, us:* — apostolado; a congregação dos santos apostolos. *Apostolicum collegium:* — apostolado; as imagens dos doze apostolos. *Apostolorum omnium effigies, imagines.*

Apostolario. *m. (pharm.)* Apostolorum; unguento dos apostolos.

Apostolazgo. *m. (ant.)* V. *Apostolado:* — *(ant.)* dignidade papal ou do papa.

Apostolgar. *adj. (ant.)* V. *Apostólico.*

Apostolical. *adj. (ant.)* Apostolical. V. *Apostolico:* — *m. (ant.)* sacerdote, ecclesiastico.

Apostolicamente. *adv. m.* Apostolicamente; de um modo apostolico: — *(fam.)* apostolica, pobremente, sem apparato, a pé. *Apostolicè.*

Apostolicidad. *f.* Apostolicidade; conformidade de opiniões com a Igreja, ou de costumes com os apostolos.

Apostolocismo. *m.* Apostolocismo; doutrina dos apostolos.

Apostólico, ca. *adj.* Apostolico. *Apostolicus, a, um:* — *m. (ant.)* apostolico; o papa ou summo pontifice.

Apostoligal. *adj. (ant.)* V. *Apostólico.*

Apostóligo. *m. (ant.)* V. *Papa.*

Apostolizador, ra. *s.* O que apostoliza.

Apostolizamiento. *m.* Acção e effeito de apostolar.

Apostolizar. *a.* Apostolisar ou ou Apostolar; exercer o ministerio de apostolo.

Apóstolo. *m. (ant.)* V. *Apóstol:* — *(ant. for.) pl.* apostolos; letras authenticas que se concediam pelos juizes apostolicos e ecclesiasticos, de cujas sentenças se appellava.

Apostrar. *a. (ant.)* V. *Postrar.* Usava-se tambem como reciproco.

Apostre. *adv. l.* e *t. (ant.)* V. *Postreramente.*

Apostremas ou Apostresmas. *adv. (ant.)* Finalmente, por ultimo.

Apostrofador, ra. *s.* O que apostropha.

Apostrafamiento. *m.* Acção de apostrophar.

Apostrofar. *a.* Apostrophar; cortar o fio do discurso para dirigir a palavra a alguem interrompendo-o. *Vehementer orationem in aliquem vel in aliquam rem convertere.*

Apostrofarse. *r.* Reprehender-se.

Apostrofe. *f. (rhet.)* Apostrophe; interpellação directa a uma pessoa. *Apostrophe.*

Apostrofo. *m.* Apostropho; signal orthographico para elidir qualquer letra. *Nota collisionis vocalium.*

Apostura. *f.* Apostura; gentileza, graça: — *(ant.)* apostura; boa ordem, disposição.

Aposturage. *m.* V. *Barraganetes.*

Aposturos. *m. pl. (zool.)* Aposturos; tribu de insectos lepidopteros.

Apotácticos. *m. (rel.)* Apotacticos; sectarios christãos que renunciavam a todos os bens mundanos.

Apote. *adv. (fam.)* Em abundancia, copiosamente.

Apoteca. *f. (ant.)* V. *Hipoteca.*

Apotecar. *a. (ant.)* V. *Hipotecar.*

Apotecario. *a. (ant.)* V. *Boticario.*

Apotecia. *f. (bot.)* Apotecia *(logar de reserva);* receptaculo em fórma de tuberculo, onde os musgos têem encerrados os orgãos de reproducção.

Apotegma. *m.* Apotegma, apophtegma ou apothema; sentença breve, palavra memoravel de alguma pessoa celebre, dito sentencioso. *Apophtegma, atis.*

Apotelesma. *f. (med.)* Apotelesma; terminação de uma enfermidade.

Apotema. *m. (math.)* Apothema; perpendicular do centro de um polygono regular a um de seus lados: — *(chim.)* apothema; substancia que se deposita quando se faz evaporar qualquer extracto vegetal.

Apotemnon. *m. (bot.)* Apotemnon; genero da familia dos cogumellos.

Apotenciar. *a. (art.)* Lustrar, alizar chapéus.

Apoteósis. *f.* Apotheose; deificação. *In deorum numerum adscriptio. Apotheosis.*

Apoterapia. *f. (med.)* Apotherapia; palavra muitas vezes synonyma de therapeutica.

Apoterio. *m. (bot.)* Apoterio; genero de plantas pertencentes á familia das gutiferas, e fundado em uma unica especie.

Apotesis. *f.* Apothese; posição de um membro fracturado, depois que a fractura está ligada.

Apoticario. *m. (p. Ar.)* V. *Boticario.*

Apoto, ta. *s.* Apoto; o que não bebe.

Apotoma. *f.* V. *Apotomo.*

Apótomo. *m. (zool.)* Apotomo; genero de coleopteros.

Apotomódero. *m.* Apotomodero; genero de coleopteros.

Apotomóptero. *m.* Apotomoptero; genero de coleopteros.

Apotoncar. *a. (ant.)* V. *Apotocar.*

Apotrerar. *a. (p. Cub.)* Lançar o gado cavallar á deveza para que engorde.

Apótrosis. *f. (med.)* Apothrause; fractura com separação de esquirolas.

Apoyador, ra. *s.* e *adj.* Que apoia.

Apoyadura. *f.* Apojadura; leite que acode aos peitos quando se dá de mamar. *Lactis exuberantia.*

Apoyamiento. *m.* Apoio.

Apoyar. *a.* Apoiar. *Patrocinari, adjuvare, opem ferre:* — *r.* encapotar-se *(equit.);* morder o freio; diz-se do cavallo que abaixa a cabeça e apoia o focinho sobre o peito. *Freno insistere, frenum mordere:* — apoiar, confirmar, provar. *Confirmare:* — *n.* apoiar, carregar. *Inniti:* — *r.* apoiar-se, servir-se de alguma pessoa ou cousa para apoio. *Alicujus patrocinio inniti.*

Apoyatura. *f. (mus.)* Apojectura; nota de adorno. *Modus anteriori modo leviter insistens, quò gratior sonet.*

Apoyo. *m.* Apoio, arrimo, esteio, espeque. *Sustentaculum, fulcimentum:* — *(fig.)* apoio; protecção, auxilio.

Apozancarse. *r. (fam.)* V. *Apoltronarse:* — V. *Embarrancarse.*

Apozema. *f. (pharm.)* V. *Apocema.*

Apozonado, da. *adj. (ant.)* V. *Emponzoñado.*

Appareiar. *a. (ant.)* Comparar, assimilhar.

Appellido. *m. (ant.)* Appellido; voz, noticia, rumor, grito.

Apracto, cta. *adj. (med.)* Apracto, sem acção; diz-se da impotencia de geração.

Aprazar. *a. (ant.)* V. *Aplazar.*

Apreciabilidad. *f.* Apreciabilidade; qualidade d'aquillo que é apreciavel.

Apreciable. *adj.* Apreciavel; que é digno de apreço. *Æstimabilis, le:* — apreciavel, estimavel.

Apreciablemente. *adv. m.* Apreciavelmente.

Apreciacion. *s.* Apreço; avaliação. V. *Aprecio.*

Apreciadamente. *adv. m.* Apreciativamente. *Æstimatione perpensa.*

Apreciadísimo, ma. *adj. sup.* de *Apreciado.* Apreciadissimo. *Valdè æstimabilis.*

Apreciador, ra. *s.* Apreciador; o que aprecia. *Æstimator, oris.*

Apreciadura. *f.* V. *Aprecio.*

Apreciamiento. *m.* V. *Aprecio.*

Apreciar. *a.* Apreciar; avaliar. *Pretio æstimare, taxare:* — apreciar, julgar, estimar. *Expendere, æstimare, existimare.*

Apreciativo, va. *adj.* Apreciativo. *Æstimabilis, le.*

Aprecibir. *a. (ant.)* V. *Apercibir.*

Aprecio. *m.* Apreço; estimação. *Æstimatio, onis.* — *(fig.)* apreço; estima, consideração. *Commendatio, onis.*

Apregonar. *a. (ant.)* V. *Pregonar.*

Aprehender. *a.* Apprehender, prender. *Prehendere, capere:* — apprehender; julgar por apparencia. *Imaginari, fingere:* — *(phil.)* apprehender; conceber as cousas sem fazer juizo d'ellas ou sem affirmar nem negar. *Apprehendere, mente concipere.*

Aprehendiente. *p. a.* de *Aprehender.* Apprehendente. *Apprehendens, entis.*

Aprehensible. *adj.* Apprehensivel; que póde ser apprehendido.

Aprehension. *f.* Apprehensão. *Apprehensio, onis:* — *(log.)* apprehensão; simples idéa sem julgamento. *Præceps conceptus:* — imaginação, preoccupação, lembrança. *Dictum, facetia:* — *(phil.)* apprehensão; o primeiro acto do entendimento, que consiste na simples percepção de uma idéa. *Perceptio, idea:* — *(ant.)* V. *Comprehensão:* *(for. p. Ar.)* apprehensão; um dos quatro juizos privilegiados de Aragão, que consiste em pôr debaixo da jurisdicção real a cousa apprehendida, emquanto se justifica a quem pertence. *Sequestratio, onis.*

Aprehensivamente. *adv.* Apprehensivamente; com apprehensão.

Aprehensivo, va. *adj.* Apprehensivo; receioso. *Imaginosus, timidus, ad vanas imagines pavidus:* — apprehensivo; apto para perceber. *Apprehensionis proprius.*

APREHENSO, SA *(ant.) p. p.* de *Aprehender*. Apprehenso ou apprehendido.

APREHENSOR, RA. *s.* Apprehensor; o que apprehende. *Captor, capiens.*

APREHENSORIO, RIA. *adj. (ant.)* Apprehensorio; que serve para apprehender.

APREMAR. *a. (ant.)* V. *Apremiar.*

APREMIABLE. *adj.* Constrangivel; que póde ser obrigado.

APREMIADAMENTE. *adv.* Violentamente. *Violenter, coactè.*

APREMIADOR, RA. *s.* Apremador, oppressor; o que vexa ou opprime. *Oppressor, vexator, insectator.*

APREMIADURA. *f. (ant.)* V. *Apremio.*

APREMIAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Apremio, Estrecho, Aprieto.*

APREMIANTE. *adj.* Constrangedor, obrigatorio.

APREMIAR. *a.* Apremar; constranger, obrigar: — apremar; apertar, comprimir. *Premere:* — citar; intimar alguem. *Cogere, compellere:* — *(ant.)* V. *Oprimir.*

APREMIO. *m.* Apressão, constrangimento. *Coactio, compulsio:* — *(for.)* intimação, citação. *Mandatum judicis.*

APREMIR. *a. (ant.)* Apremar, espremer, apertar. *Premere:* — *(fig.)* constranger, estreitar.

APRENDAR. *a. (ant.)* Empenhar; obrigar alguem a dar penhores para fazer-lhe pagar o que deve.

APRENDEDOR, RA. *s.* O que tem facilidade em aprender.

APRENDER. *a.* Aprender. *Intelligere, mente percipere, ratione comprehendere:* — *(ant.)* V. *Prender.*

APRENDIENTE. *p. a. (ant.)* de *Aprender.* Aprendiz; o que aprende.

APRENDIZ, ZA. *s.* Aprendiz. *Tiro, tiruncula.*

APRENDIZAJE. *m.* Aprendizagem. *Tirocinium, rudimentum.*

APRENSADOR. *m.* Impressor; prensador; o que aperta ou mette na prensa. *Qui prœlo premit.*

APRENSAMIENTO. *m.* Impressão; acção de apertar na prensa.

APRENSAR. *a.* Aprensar ou imprimir; apertar, metter na prensa. *Prœlo premere:* — *(fig.)* angustiar, opprimir.

APRENSION. *f.* Apprehensão, temor. V. *Aprehension.*

APRENSIVO, VA. *adj.* V. *Aprehensivo.*

APRENTIZ. *m. (ant.)* V. *Aprendiz.*

APRÉS. *adv. t. (ant.)* V. *Despues.*

APRESADOR, RA. *s.* Apresador; o que apresa ou agarra. *Navim captator, pirata.*

APRESAMIENTO. *m.* Apresamento, captura, tomadia. *Captura, prœda capta.*

APRESAR. *a.* Apresar, capturar. *Prœdari; vi auferre:* — agarrar; como as aves de rapina. *Prehendere dentibus, rostro, unguibus:* — *(ant.)* V. *Aprisionar.*

APRESCIAR. *a. (ant.)* V. *Apreciar.*

APRESENTADO. *adj. (ant.)* V. *Presentado.*

APRESENTAR. *a. (ant.)* V. *Presentar.*

APRESIONAR. *a. (ant.)* V. *Aprisionar.*

APRESIVAMENTE. *adv. m. (ant.)* Forte, violentamente.

APRESO, SA. *adj. (ant.)* Appresso. V. *Enseñado.*

APRESOR, RA. *s.* Apresador, o que apresa, apanha.

APRESTADO, DA. *adj. (ant.)* Aprestado, prestes, prompto, disposto.

APRESTADOR, ORA. *s.* Prestador, preparador.

APRESTAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Apresto.*

APRÉSTAMO. *m. (ant.)* Aprestamo; prestimo, prestimonio.

APRESTAR. *a.* Aprestar; preparar, dispor. Usa-se tambem como reciproco. *Prœparare in promptu habere.*

APRESTO. *m.* Apresto; apparelho, preparativo. *Apparatus, prœparatio.*

APRESURA. *f. (ant.)* Estimulo; diligencia.

APRESURATION. *f.* Pressa; acção e effeito de apressar. *Properatio, festinatio.*

APRESURADAMENTE. *adv. m.* Apresuradamente; depressa, promptamente. *Properè, properanter, celeriter.*

APRESURADO, DA. *adj.* Apresurado, apressado. *Festinus, a, um.*

APRESURADOR, RA. *s.* Apresurador, diligenciador.

APRESURAMIENTO. *m.* Apresuramento, precipitação, promptidão. *Properatio, festinatio.*

APRESURAR. *a.* Apresurar, apressar, diligenciar. Usa-se tambem como reciproco. *Urgere, instare, festinanter agere.*

APRESUROSAMENTE. V. *Presurosamente.*

APRESUROSO, SA. *adj. (ant.)* V. *Presuroso.*

APRETABLE. *adj.* Compressivel.

APRETADAMENTE. *adv. m.* Apertadamente; estreitamente. *Arctè, strictè.*

APRETADERA. *f.* Apertadoiro; cinto, correia para apertar. *Stringentes funes:* — *pl. (fig. fam.)* instancias, sollicitações. *Vis, efficacia ad persuadendum.*

APRETADERO, RA. *adj. (ant.)* Apertador: — *m.* V. *Braguero.*

APRETADILLO, LLA, *adj. dim.* de *Apretado.* Apertadinho.

APRETADISIMO, MA. *adj. sup.* de *Apretado.* Apertadissimo. *Strictissimus, a, um.*

APRETADIZO, ZA. *adj.* Facil de apertar.

APRETADO, DA. *adj. (ant.)* Apertado; atado estreitamente: — apoucado, pussillanime. *Parcus, tenax, illiberalis, sordidus:* — *m. (germ.)* gibão. *Estar muy apretado (fam.);* estar apertado, em perigo, em grande risco; diz-se mais commummente dos enfermos. *In summo esse descrimine, hœrere angustiis.*

APRETADOR, RA. *adj.* Apertador; que aperta, que comprime. *Premens, constringens:* — *m.* aperta, espartilho. *Interior thorax:* — faixa; cinta para apertar os meninos. *Zona qua infantes cinguntur:* — collete de coiro e papelão sem barbas, com que se cinge e abriga o corpo dos meninos que começam a andar, e no qual se cosem os ourelos. *Fascia adstrictoria qua infantium corpora cinguntur:* — apertador; fita que servia antigamente ás mulheres para

cingir a fronte e segurar o cabello. *Fascia vel vitta tempora cingens, et qua olim feminœ crines religabant:*— lençol de panno grosso, com que se comprimiam os colchões, e sobre o qual se estendiam os lençoes finos. *Rude linteum ad culcitas constringendas:* — prensa, machina para apertar. *Quidquid stringendis corporibus servit.*

Apretadura. *f.* Apertura; pressão, compressão, aperto. *Arctatio, compressio.*

Apretamiento. *m.* Apertamento. V. *Aprieto:—(ant.)* avareza, mesquinharia, mesquinhez.

Apretante. *p. a.* de *Apretar* e *adj.* Apertante; que aperta. *Premens, entis.*

Apretantísimo, ma. *adj. sup.* de *Apretante.* Apertadissimo.

Apretar. *a.* Apertar; estreitar, amarrar. *Premere, constringere:* — *(fig.)* apertar muito com alguem; persegui-lo vivamente. *Urgere, in angustias redigere:* — *(fig.)* apertar; affligir, mortificar. *Affligere:* — fazer qualquer cousa com vehemencia. *Intensiùs agere:* — apertar; insistir efficazmente. *Instare, urgere:— á correr (fam.);* deitar a correr. *Cursum arripere, velociter ire:— con uno (fam.);* apertar com alguem. *Impetere, invadere aliquem.*

Apretativo, va. *adj. (ant.)* Apertador. V. *Astringente, apretante.*

Apreton. *m.* Aperto. *Oppressio, onis:* — aperto; necessidade de evacuar o ventre. *Alvi fusioris conatus, impetus:* — carreira impetuosa e breve. *Prœceps cursus:* — *(fig.)* aperto; afflicção, constrangimento. *Angor, animi vel corporis angustia, compressio:* — *(pint.)* sombra muito forte. *Densior umbra inpictura.*

Apretujar. *a. (fam.)* Apertar muito; achatar.

Apretujon. *m. (fam.)* Aperto; apertão.

Apretura. *f.* Apertão; multidão, grande concurso de gente. *Multitudinis, turbœ compressio:*—V. *Aprieto:*— apertura, aperto; logar apertado. *Locus arctus, angustus:* — aperto, oppressão.

Apriesa. *adv. m.* Á pressa; depressa, promptamente.

Apriesamente. *adv.* Apressada, promptamente.

Aprieto. *m.* Aperto. *Compressio, onis:* — aperto, perigo; extremidade urgente. *Discrimen, periculum:* — aperto, carestia, escassez.

Aprimarse. *r. (ant.)* Aprimorar-se; aperfeiçoar-se, pulir-se.

Aprimas. *adv. t. (ant.)* Antes, primeiramente.

Aprion. *m. (zool.)* Aprion; secção dos tubarões, caracterisada por ter lizas as bordas dos dentes em ambas as mandibulas; ha tres especies: — aprion; genero de insectos na familia dos locustios orthopteros.

A priori. *adv.* A priori; termo de logica, para exprimir o pensamento primitivo de um discurso.

Aprisa. *adv.* Á pressa; velozmente, com presteza. *Celeriter, prestò.*

Aprisar. *a. (ant.)* Apressar; dar pressa. *Accelerare.*

Apriscadero. *m. (ant.)* V. *Aprisco.*

Apriscador, ra. *s.* Pastor que aprisca o gado.

Apriscar. *a.* Apriscar; encerrar o gado no aprisco. Usa-se tambem como reciproco.

Aprisco. *m.* Aprisco, curral, redil. *Pecuaria, ovile.*

Aprisionadamente. *adv. m. (ant.)* Apertada, estreitamente.

Aprisionado, da. *adj. (poet.)* Sujeito; submisso, captivo. *Obstrictus, deditus.*

Aprisionador, ra. *s.* e *adj.* Aprisionador; que aprisiona, que prende.

Aprisionamento. *m.* Aprisionamento, prisão; acção de aprisionar, de prender.

Aprisionar. *a.* Aprisionar; prender, encarcerar. *In vincula conjicere, vinculis constringere.*

Aprisquero. *m. (ant.)* Aprisco.

Apró. *m. (ant.)* V. *Pró.*

Aproar. *a. (ant.)* Beneficiar; ser util:—*n. (naut.)* aproar o navio. *Proram dirigere, advertere.*

Aprobacion. *f.* Approvação. *Approbatio, onis:* — *(for.)* Approvação; homologação, confirmação por auto judicial. *Año de aprobacion;* anno de approvação, o tempo do noviciado por que nas religiões têem de passar os que pretendem tomar o habito.

Aprobadamente. *adv. m.* Approvadamente; de modo approvativo.

Aprobadísimo, ma. *adj. sup.* de *Aprobado.* Approvadissimo. *Approbatissimus, a, um.*

Aprobado, da. *adj. (ant.)* Approvado; sanccionado, admittido.

Aprobador, ra. *s.* Approvador; auctorisador.

Aprobante. *p. a.* de *Aprobar.* Approvador. Usa-se mais como substantivo. *Probans, probator:*—*m. pl.* approvadores; os commissarios de algum collegio ou corpo para verificar as provas de nobreza ou limpeza de sangue do que pretendia ter ingresso nos mesmos.

Aprobar. *a.* Approvar; dar por bom. *Approbare, laudare.*

Aprobatividad. *f. (phren.)* Approvação; faculdade instinctiva que os phrenologos collocam na parte anterior do cerebro.

Aprobativamente. *adv. m.* Approvadamente; com approvação.

Aprobativo, va. *adj. (ant.)* Approvativo ou approbativo; que dá approvação.

Aprobatorio, ria. *adj. (ant.)* Approvativo; que approva ou contém approvação.

Apróctomo. *m. (zool.)* Aproctomo *(sem fundamento);* genero de vermes que ainda não são bem conhecidos, para se lhes designar um grupo; é um animal transparente, oblongo, com extremidades agudas, e um pé de comprido.

Aproches. *m. pl. (mil.)* Aproxes, trincheira; trabalhos por tranqueiras, baterias e minas até escalar uma praça cercada. *Obsidionales accessus operum ad mœnia.*

Aprodar. *n. (ant.)* V. *Aprovechar.*

Aprofanador. *adj. (ant.)* Profanador.

Aprofanar. *a. (ant.)* Profanar.

Aprofundario. *adj. (ant.)* V. *Profundo.*

Apron. *m. (zool.)* Apron; genero de peixes da familia dos percoideos, que tem o focinho saliente e cavernoso, as dorsaes separadas e sem tocar-se, e o paladar coberto de dentes. Só se conhecem duas especies; a primeira é um peixe pequeno, esverdinhado, de escamas duras, e carne branca e gostosa; e a segunda muito maior, de corpo amarello escuro.

Aprontador, ra. *s.* O que apromptа.

Aprontamiento. *m.* Preparação; acção de fazer preparativos; acção e effeito de apromptar. *Prompta præstatio, exhibitio.*

Aprontar. *a.* V. *Aprestar:* — apromptar, preparar; dispor com promptidão. *Præparare providere ut in promptu sit:* —*(for.)* ter o registo dos dinheiros para se dar conta aos credores.

Apronto. *m.* Promptidão; preparação, preparativo feito com celeridade.

Apropiacion. *f.* Apropriação; acção de se apropriar de alguma cousa. *Domini usus, exercitium.*

Apropiadamente. *adv. m.* Apropriadamente; exactamente. *Propriè, aptè, appositè.*

Apropiadísimo, ma. *adj. sup.* de *Apropiado.* Apropriadissimo. *Valdè proprius, conveniens.*

Apropiado, da. *adj.* Apropriado; proprio, conveniente, exacto, accommodado. *Accommodatus, aptus.*

Apropiador, ra. *s.* Apropriador; o que apropria, o que torna uma cousa util ou conveniente. *Dominii dispensator, traditor.*

Apropiamiento. *m. (ant.)* V. *Aptitud, proporcion.*

Apropiar. *a.* Apropriar; dar de propriedade. *Rem alicui adjudicare:* —*(ant.)* V. *Asemejar:* —*(fig.)* apropriar; fazer uma applicação qualquer. *Accommodare, aptare:* — adaptar. *Aptare:* — *r.* apropriar-se; usurpar a propriedade. *Rem assumere, sibi vindicare.*

Apropincuacion. *f.* Apropinquação, approximação; chegada, movimento de approximar. *Appropinquatio, accessus.*

Apropincuador, ra. *s.* Approximador; o que approxima.

Apropincuar. *a. (ant.)* V. *Acercar.*

Apropincuarse. *r.* Apropinquar-se, achegar-se, approximarse; adiantar-se para um objecto qualquer. *Appropinquare.*

Apropósito. *adv.* A proposito. V. *Proposito.*

Apropriar. *a. (ant.)* V. *Apropiar.*

Aprosopo. *m. (zool.)* Aprosopo; genero de coleopteros.

Aprosterno. *m. (zool.)* Aprosterno; sub-genero de coleopteros.

Aprostoceto. *m. (zool.)* Aprostoceto; genero da familia dos calcidios hymenopteros, que têem antenas de oito articulações, tarsos de quatro, e abdomen prolongado do comprimento duplo do thorax.

Apróstomo. *m. (zool.)* Aprostomo; genero de coleopteros.

Aprovecer. *n. (ant.)* Aproveitar; fazer progressos: — *(ant.)* espalhar-se; propagar-se: — aproveitar, ser util.

Aprovecimiento. *m. (ant.)* Aproveitamento.

Aprovechable. *adj.* Aproveitavel; vantajoso, conveniente. *Utile, quod prodesse potest.*

Aprovechadamente. *adv.* Aproveitadamente; convenientemente. *Utiliter, cum proventu.*

Aprovechado, da. *adj.* Aproveitado; economico. *Parcus, inanibus sumptibus parcens.*

Aprovechador, ra. *adj.* Aproveitador; o que aproveita.

Aprovechamiento. *m.* Aproveitamento; utilidade, vantagem. *Profectus, utilitas:* — aproveitamento, adiantamento.

Aprovechar. *n.* Aproveitar; ganhar, lucrar. *Prodesse, proficere:* — aproveitar; poupar, empregar utilmente. *Utiliter collocare, fructuosè impendere:* — *(ant.)* aproveitar; tornar util, proveitoso, melhorar: —*(ant.)* aproveitar; fazer progresso: — *r.* aproveitar-se, adiantar-se. *Progressus facere:* — aproveitar-se, utilisar-se. *Ex alicujus rei usu commodum vel utilitatem referre.*

Aprovechoso. *adj. (ant.)* Proveitoso.

Aproveer. *a. (ant.)* V. *Proveer.*

Aproximacion. *f.* Approximação. *Appropinquatio, accessus.*

Aproximadamente. *adv.* Approximadamente.

Aproximado, da. *adj.* Approximado; proximo.

Aproximador, ora. Approximador; que approxima.

Aproximamiento. *m.* Approximação.

Aproximar. *a.* Approximar. Usa-se tambem como reciproco. *Appropinquare, accedere.*

Aproximativamente. *adv. m.* Approximadamente; com ou por approximação.

Aproximativo, va. *adj.* Approximativo.

Apseudo. *m. (zool.)* Apseudo *(verdadeiro)*; genero de crustaceos da ordem dos hisopodos, familia dos asclotes, que têem o sexto e ultimo annel do abdomen muito grande e guarnecido de dois appendices, cada um provido de um pedunculo cylindrico e de um largo filamento.

Apsidas. *f. pl. (astron.)* Apsidas; pontos da orbita de um planeta no qual elle se acha na sua maior e menor distancia do sol, da terra ou de outro planeta: —*(zool.)* apsidas; genero de insectos coleopteros.

Apsiquia. *f. (med.)* Apsychia. V. *Desfallecimiento.*

Apsis. *m. (zool.)* Apsis; genero de coleopteros.

Apsórico. *adj. (med.)* Apsorico; inutil, improprio nas molestias venereas: — apsorico; medicamento improprio para curar a sarna.

Aptamente. *adv. m.* Apta,

propria, convenientemente. *Aptè.*

Aptenodita. *m. pl. (zool.)* Aptenodita *(sem azas, mergulhador);* nome adoptado por Cuvier para classificar o genero de aves chamado *Manco.*

Apteranto. *m. (bot.)* Apteranto *(flor sem azas);* genero de plantas da familia das asclepiadeas, ao qual serve de typo uma planta, cujas flores são pardo escuras, similhantes ás da bucerosia.

Apteria. *f.* Apteria; genero da familia das burmanniaceas.

Aptirijida. *f. (zool.)* Aptirigida *(sem azas);* genero de insectos da ordem dos orthopteros, familia dos forficularios, muito commum na Europa, que carece de azas, e cujas antennas têem doze articulações.

Apterijíneas. *f. pl. (zool.)* Apterigineas *(sem azas);* sub-familia de estruzionides, composta de um só genero, que é a apterix.

Apterijio. *adj. (zool.)* Aperygio; que carece de orgão especial para nadar.

Apterino. *m. (zool.)* Apterino; genero de dipteros.

Apterix, Apternix. *f. (zool.)* Apterix *(sem azas);* genero de brevipennas, cuja unica especie é uma ave do tamanho de um ganso, com pennas de côr pardo-ferruginea, que se parece com o avestruz, e cujos pés são como os das gallinaceas.

Apterno. *m. (zool.)* Apterno *(sem azas);* synonymo do genero picoideo.

Áptero. *adj. (zool.)* Aptero; epitheto dado em zoologia aos animaes desprovidos de azas.

Apterodicero ou Apteródico. *adj. (zool.)* Apterodicero; diz-se de um insecto sem azas.

Apteroeso. *m. (zool.)* Apteroeso; genero de coleopteros.

Apterofasmios. *m. pl. (zool.)* Apterofasmios *(espectro sem azas);* grupo da familia dos fasmios.

Apterójina. *f. (zool.)* Apterogina *(femea sem azas);* genero de insectos da familia dos mutílidos, ordem dos hymenopteros, que têem as antennas largas e o thorax de fórma cubica.

Apterólojo. *m. (zool.)* Apterologo; o que descreve os insectos apteros.

Apterolojia. *f. (zool.)* Apterologia; tratado dos insectos apteros.

Apterolójico, ca. *adj. (zool.)* Apterologico; que se refere á apterologia.

Apteronoto *m. (zool.)* Apteronoto *(dorso sem barbatanas);* genero de peixes que pertence ao grupo dos malacopterigios, ápodos, de cabeça oblonga, pouco comprimida e corpo escamoso.

Apterópeda. *f. (zool.)* Apteropeda; genero de insectos coleopteros.

Apteruro. *m. (zool.)* Apteruro *(cauda sem azas);* familia de crustaceos da ordem dos decapodos, secção dos anomuros, que carecem de appendice na extremidade do abdomen: — apteruro; especie de peixes arraias, do genero aphaloptero, cuja cauda é desprovida de barbatanas.

Apteza. *f. (ant.)* V. *Aptitud.*

Áptico. *m. (zool.)* V. *Trigonélita.*

Aptino. *m. (zool.)* Aptino; genero de coleopteros.

Aptinotripso. *m. (zool.)* Aptinotripso *(insecto sem azas);* sub-genero da familia dos tripsidos hemipteros.

Aptisimamente. *adv. m. sup.* de *Aptamente.* Aptissimamente. *Aptissimè.*

Aptísimo, ma. *adj. sup.* de *Apto.* Aptissimo. *Valdè idoneus, aptissimus.*

Aptista. *m.* Aptista; falta de salivação.

Aptitud. *f.* Aptitude; capacidade, disposição. *Habilitas, aptitudo.*

Apto, ta. *adj.* Apto; proprio, capaz. *Aptus, idoneus.*

Aptolo. *m. (zool.)* Aptolo; genero de coleopteros.

Aptósimo. *m. (bot.)* Aptosimo *(sem velhice);* genero de plantas da familia das escrophularias salpiglosideas, que contêem seis especies.

Aptuno. *m. (ant.)* Outono.

Apuchelar. *a. (germ.)* Viver.

Apucheri. *adj. (germ.)* Vivo.

Apuchobo. *m.* V. *Abechuco.*

Apuerca. *f. (agr.)* Envoltorio que se põe ás plantas. Termo da Extremadura.

Apuesta. *f.* Aposta; entrada no jogo. *Certatio pignoratitia; pecuniaria sponsio. De apuesta (fam.);* por aposta, á porfia, por antagonismo. *Contentiosè, obstinatè.*

Apuestamente. *adv. m. (ant.)* Methodica, systematicamente, com ordem.

Apuesto, ta. *p. p.* de *Aponer* e *Aponerse.* Attribuido; applicado, referido a uma pessoa ou a uma cousa: — *adj. (ant.)* aposto; adornado, enfeitado: — *(ant.)* aposto; opportuno, conveniente: — *m. (ant.)* V. *Apostura:* — *(ant.)* epitheto, nomeada, titulo: — *adv. m. (ant.)* V. *Apuestamente.*

Apuleya. *f. (bot.)* Apuleju; genero de leguminosas.

Apulgarado, da. *adj.* Manchado. *Maculosus, a, um.*

Apulgarador, ra. *adj.* Que se firma ou faz força com o dedo pollegar.

Apulgaramiento. *m.* Acção de apoiar o dedo pollegar: — nodoa; effeito de manchar-se a roupa branca.

Apulgarar. *a.* Apoiar, firmar o dedo pollegar. *Pollice in aliquid incumbere, niti:* — *r.* manchar-se a roupa branca, quando se dobra ainda humida. *Minutissimis maculis turpari, vitiari plicaturas lintei.*

Apulso. *m. (astron.)* Apulso; nome dado á posição da lua quando se acha muito proxima de uma estrella: — apulso; movimento de um planeta que se approxima em sua conjuncção a outro planeta.

Apunarse. *r. (p. Perù)* Contrahir alguma enfermidade, ás vezes mortal, originada pela atmosphera insalubre e terrenos frigidissimos.

Apunchar. *a. (art.)* Compassar; abrir dentes a um pente. *Pectinem in dentes secare, findere.*

Apuntacion. *f.* Apontamento, nota, observação. *Adscriptio, annotatio:* — annota-

ção, designação: — a acção de pôr notas e pontos da solfa com toda a exactidão e clareza, e tambem as mesmas notas. *Nota, æ.*

Apuntadamente. *adv. m. (ant.)* Pontualmente.

Apuntado, da. *adj.* Pontagudo. *Aculeatus, a, um:* — *(br.)* que ajusta ou corresponde nas pontas. *In tesseris gentilitiis signorum extrema sese invicem attingentia.* V. *Arco.*

Apuntador. *m.* Apontador; artilheiro que aponta o canhão: — apontador; ponto do theatro: — apontador; que toma notas. *Annotator, oris:* — *(germ.)* V. *Alguacil.*

Apuntalador, ra. Escorador; que escora, que pontalea.

Apuntalamiento. *m.* Esteação, escoramento, especamento.

Apuntalar. *a.* Apontoar, pontaletar; escorar, especar. *Fulcire:* — *(naut.)* pontaletar; sustentar com pontaletes: — *(carp.)* pontaletar, apoiar, especar; assentar o madeiramento sobre os pontaletes: — *(const.)* especar a parede; sustentar com estroncas, especie de pontão ou esteio.

Apuntamiento. *m.* Apontamento; nota, observação. *Annotatio, nota:* — apontamento; extracto de um acto, de um processo. *Commentarium, summarium:* — apontamento; indicação, designação: — serviço do ponto no theatro.

Apuntar. *a.* Apontar; assestar. *Collineare:* — *(fig.)* apontar, designar, indicar: — notar dicção interessante em um livro. *Notare:* — apontar; tomar nota do que se leu. *Commentarium facere:* — apontar; tomar ponto da falta de assistencia nas aulas: — apontar; indicar as letras aos meninos que aprendem. *Manu ducere, digito indicare:* — apontar, insinuar, tocar ligeiramente. *Leviter attingere:* — apontar; pregar de leve. *Leviter affigere:* — apontar; começar a apparecer. *Apparere, elucere, incipere:* — apontar, aguçar; fazer ponta ás ferramentas e armas. *Acuere, cuspidare:* — apontar; parar dinheiro sobre uma carta no jogo. *In ludo chartarum pecuniam sorti objicere:* — apontoar as peças de panno nas fabricas. *Lanea texta plicare, orasque assuere:* — apontar o papel de um actor; repetir-lh'o emquanto elle representa. *Histrioni versus recitandos suggerere:* — *(ant.)* V. *Puntuar:* — *(ant.)* V. *Apuntalar:* — *(ant.)* contradizer alguem, corregi-lo: — *r.* azedar-se o vinho. *Vinum acescere:* — *(fam.)* alegrar-se; pôr-se meio ebrio. *Inebriari. Apuntar y no dar (fam.);* offerecer e não dar. *Frustra, inaniter promittere.*

Apunte. *m.* V. *Apuntamiento:* — nota, annotação. *Nota, adscriptio:* — parceiro que joga contra o banqueiro. *In ludo chartarum qui banca dicitur, adversarius:* — parada; dinheiro que alguem pára sobre uma carta. *In ludo chartarum qui banca dicitur sors cujusque lusoris:* — ponto; a voz do ponto ao repetir o papel dos actores. *Vox prælegentis histrionibus versus recitandos.*

Apunto. *m. (ant.)* Ponto; voz do ponto nos theatros: — *(inus.)* V. *Apuntamiento.*

Apuñadar. *a. (p. Ar.)* Socar, apunhar; dar punhadas. *Pugnis impetere.*

Apuñador, ra. *s.* O que empunha.

Apuñalado, da. *adj.* Do feitio de punhal.

Apuñamiento. *m.* Acção de empunhar.

Apuñar. *a. (ant.)* Empunhar; pegar, tomar pelo cabo ou pela empunhadura: — empunhar fortemente para não deixar caír.

Apuñazar. *a. (ant.)* Apunhar; bater com o punho. V. *Apuñetear.*

Apuñear. *a. (fam.)* V. *Apuñetear.*

Apuñeteador, ra. *s.* O que apunha.

Apuñetear. *a.* Socar, apunhar; dar punhadas. *Crebrii pugnorum ictibus percutere:* — *(fig. fam.)* zurzir; maltratar com palavras asperas ou com pancadas: — *r.* esmurrar-se, jogar o soco.

Apuración. *f. (ant.)* Apuração: — V. *Apuro.*

Apuradamente. *adv. m. (fam.)* Exacta, pontualmente; a ponto dado. *Ad præstitum tempus:* — *(ant.)* apurada, radical, fundamentalmente: — apurada, cuidadosa, exactamente.

Apuradero. *m. (ant.)* Apuramento; exame, prova com que se qualifica a realidade de alguma cousa.

Apurado, da. *adj.* Apurado; pobre. *Inops, opis:* — *(ant.)* apurado; esmerado, exacto.

Apurador, ra. *s.* Apurador; o que apura. *Consumptor, exhauriens:* — varejador do resto da azeitona que ficou por colher; é termo usado na Andaluzia. *In Bœtica qui post primam oleitatem residuas olivas perticâ decutit.*

Apuradura. *f. (ant.)* V. *Apuramiento.*

Apuramiento. *m.* Apuramento; averiguação, exame. *Exploratio, inquisitio, perscrutatio. Perfecta alicujus rei perpolitio.*

Apurar. *a.* Apurar; purificar, limpar. *Expurgare, ad purum decoquere:* — *(fig.)* apurar; averiguar, examinar a fundo. *Inquirere, prescrutari:* — esgotar, exhaurir, consumir. *Consumere, exhaurire:* — *(ant.)* V. *Supurar:* — *r.* affligir-se, entristecer-se. *Mœrere, tristari, mœrore affici:* — *(fam.)* estragar-se, estar a acabar. *Apurar a uno;* apurar alguem, fazer perder a paciencia ou *Apurar la paciencia;* apurar a paciencia. *Irritare, exacerbare. Apurar el cáliz hasta las heces;* esgotar o calix até ás fezes.

Apurativo, va. *adj. (ant.)* Apurativo; que purifica: — *(med.)* apurativo; detersivo, depurativo.

Apuro. *m.* Apuro; aperto, escassez. *Inopia, æ:* — afflicção, extremidade. *Angor, afflictio.*

Apurrir. *a.* Dar, apresentar alguma cousa a alguem. *Porrigere, tradere.*

Apusar. *a. (germ.)* Advertir.

Aputtasy. *m. (bot.)* Aputtasy; planta anti-escorbutica.

Aquea. *f. (zool.)* Aquea; genero de crustaceos decapodos da tribu dos macropodios: — vermes que servem de isca para pescar.

Aquedador, ra. *s. (ant.)* O que suspende, faz parar.

Aquedar. *a. (ant.)* Quedar; parar, suspender: — *r. (ant.)* ficar-se. V. *Dormirse.*

Aqueesia. *f. (bot.)* Aqueesia; genero de plantas da familia das terebinthaceas, cujos fructos são roxos, com uma polpa que se come cozida.

Aqueiropoeta. *adj. (archeol.)* Aqueiro-poeta *(não feito por mão de homem);* nome grego da celebre imagem da Virgem que se conserva em Roma.

Aqueja. *f. (ant.)* V. *Aquejamiento.*

Aquejadamente. *adv. m. (ant.)* Aqueixadamente; prompta, apressada, velozmente.

Aquejador, ra. *s. (ant.)* Importuno; que afflige.

Aquejamiento. *m. (ant.)* Aqueixamento; precipitação, acceleração.

Aquejante. *adj.* Afflictivo; que causa afflicção, que afflige.

Aquejar. *a.* Aqueixar; affligir, maguar, importunar. *Angere, premere, vexare:* — estimular, animar, excitar: — *(ant.)* estreitar, pôr em aperto: — *r. (ant.)* aquejar-se, apressar-se.

Aquejerarse. *r. (germ.)* Namorar-se; apaixonar-se.

Aquejo. *m. (ant.)* V. *Aquejamiento.*

Aquejosamente. *adv. m. (ant.)* Afflictiva, anciosa, vehementemente.

Aquejoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Quejicoso:* — *(ant.)* afflicto; magoado.

Aquel, la, lo. *pron. (ant.)* Aquelle, aquella, aquillo.

Aquel, lla, llo. *adj.* e *pron. dem.* Aquelle, aquella, aquillo. *Ille, illa, illud:* — aquelle, aquella; vozes de que se usa em logar d'aquillo que não se quer ou não se acerta em dizer; sempre se lhe antepõe o artigo *el* ou algum adjectivo. *Illud ipsum, cum de eo hispanè loquimur, cujus nomen memoriæ non occurrit, aut recordari piget aut pudet.*

Aquelarre. *m.* Aquelarre; sociedade, assembléa de bruxas e bruxos que se reunem para suas ceremonias e folias, segundo as opiniões supersticiosas de varios povos antigos e modernos.

Aqueloe. *f. (myth.)* Aqueloe; uma das harpias.

Aqueloides. *f. pl. (myth.)* Aqueloides; sobrenome das sereias, derivado de Aqueloo, seu pae. Por extensão applica-se a todas as nayades.

Aquelois. *f.* Aquelois; uma das sete musas, assim chamada, na comedia de Epicarmo as *Bodas de Hebe.*

Aqueloito. *m. (zool.)* Aqueloito; genero de cephalopodos sifoniferos. V. *Ortoceratito.*

Aqueloo. *m. (mith.)* Aqueloo, filho do Oceano e de Thetis, ou do Oceano e da Terra, deus do rio do mesmo nome, hoje chamado Aspro-Pótamo, o mais consideravel da Grecia.

Aquem. *m. (myth.)* Aquem ou hakem; divindade dos drusos, encarada debaixo d'este nome pela decima vez.

Aqueménida. *f. (bot.)* Aquemenida; nome de uma planta á qual os antigos attribuiam a virtude de espantar e pôr em fuga os exercitos.

Aquemeno. *m. (myth.)* Aquemeno, filho de Egeo; deu seu nome a uma parte da Persia.

Aquemon. *m. (myth.)* Aquemon; Cercope, irmão de Basalos ou Pasalos; os dois irmãos eram tão discolos que atacavam a todos sem distincção. Hercules, a quem elles insultaram, atou-os pelos pés, pendurou-os á sua maça e levou-os aos hombros com a cabeça para baixo, como se fossem caça de montaria.

Aquen ou **Aquende.** *adv. l.* Aquem; d'esta parte, de cá. *Cis, citra.*

Aqueno. *adj. (bot.)* V. *Axeno.*

Aqueo. *m. (zool.)* Aqueo; genero de mamiferos quadrumanos, cuja unica especie é o aqueo preguiçoso.

Aquerenciado, da. *adj. (ant.)* Affeiçoado. V. *Enamorado.*

Aquerenciarse. *r.* Affeiçoar-se; habituar-se á moradia, á frequencia de um logar, fallando dos animaes. *Loci amore capi, loco delectari.*

Aqueronte. *m. (myth.)* Acheronte; filho do sol e da terra, mudado em rio por ter fornecido agua aos Titans em guerra contra Jupiter: — Acheronte; um dos cinco rios do inferno.

Aquerontia. *f. (zool.)* Aquerontia; genero de insectos lepidopteros crepusculares, que têem por typo a borboleta conhecida pelo nome de *cabeça de mato.*

Aquerontico. *adj.* Acherontico; que se refere a Acheronte.

Aquese, so, sa. *pron.* V. *Ese, eso, esa.*

Aquestar. *a. (ant.)* Adquirir, conquistar. V. *Aquistar.*

Aqueste, ta, to. *pron. demonstrativo.* Aqueste, aquesta; este, esta, isto. *Iste, ista, istud.*

Aqueste. *m. (ant.)* Questão; querela, pendencia.

Aquétidos. *m. pl.* Aquetidos; familia de insectos, cujo typo é o grillo.

•**Aquí.** *adv. l.* Aqui; n'este logar. *Hic:* — *adv. t.* V. *Ahora: Nunc:* — aqui; tambem se usa para chamar a attenção: — aqui, d'este logar, d'este tempo. *Hinc, inde, ex hoc:* — *de Dios, interj.,* valha-me Deus. *Proh Deum fidem!* — *del rey;* aqui d'elrei: — *de la justicia;* oh! da guarda! *Rex, tuam fidem!* — *es* ou *fué ello (fam.);* aqui foi o caso, aqui torce a porca o rabo. *Hic major rerum scena. Hoc opus, hic labor:* — *fué Troya (fam.);* aqui foi Troya; applica-se a alguma povoação destruida ou acontecimento desgraçado. *Hic campus ubi Troja fuit:* — *te cojo, te mato;* aqui te apanho, aqui te mato; significa que alguem quer aproveitar a occasião que se lhe apresenta favoravel a suas intenções. *Occasionem, ubivis se offerat, arripiam. De aquí para allí. m. adv.* d'aqui para ali. *Hinc, inde. Hé*

aqui, loc. demonstrativa; eis-aqui. *En, ecce.*

Aquicera. *f. (zool.)* Aquicera; genero de insectos da familia dos acridios, ordem dos orthopteros, cujas articulações são muito planas e prolongadas; as poucas especies que abrange encontram-se nos pontos meridionaes da Europa e da Africa.

Aquiescencia. *f. (for.)* Acquiescencia, assenso, consentimento. *Assensus, consensus.*

Aquietador, ra. *s.* Aquietador; o que aquieta.

Aquietar. *a.* Aquietar, tranquillisar, apaziguar. Usa-se tambem como reciproco. *Sedare, mitigare.*

Aquifolia. *m. (bot.)* Aquifolia, *synon.* de *Acebo.* Azevinho.

Aquifoliáceo, cea. *adj. (bot.)* Aquifoliaceo; parecido com o azevinho.

Áquila-blanca. *f. (chim.)* Aquila-alba; mercurio doce sublimado.

Aquilaria. *f. (bot.)* Aquilaria; arvore das Indias, que fornece o chamado pau de aguia.

Aquilarineas *f. pl. (bot.)* Aquilarineas; familia de plantas dicotyledoneas.

Aquilaríneo, nea. *adj. (bot.)* Aquilarineo; parecido com a aquilaria.

Aquilatacion. *f. (chim.)* Liga de metaes.

Aquilatador, ra. *s.* Aquilatador ou quilatador; o que aquilata, contraste.

Aquilatar. *a.* Aquilatar; determinar o quilate do oiro, etc. *Auri et argenti puritatem aut pondus decernere:* — *(fig.)* aquilatar; avaliar. *Examinare, indagare.*

Aquílea. *f. (bot.)* Achillea; genero de plantas vivazes da familia das synantheraceas. V. *Milenrama.* Mil em rama, ou mil folhas, planta.

Aquíleis. *f. (bot.)* Achilleis; especie de cevada, cuja decocção ou cozimento é efficaz contra a febre e a tisica.

Aquilegia, Aquilejia. *f. (bot.)* Aquilegia. V. *Aguileña.*

Aquileño. *adj. (ant.)* Aquilino. V. *Aguileño:* — *(germ.)* larapio; que tem disposições para o roubo.

Aquileoídeo, dea. *adj. (bot.)* Achilleoideo; que se parece com as plantas achilleas.

Aquíleos. *m. pl. (zool.)* Achilleos; genero de zoophytos espongiarios, caracterisado por serem as suas especies formadas de fibras reticulares entrecruzadas, cujos intersticios formam espaços, e terem a superficie coberta de uma capa gelatinosa.

Aquíles. *m. (myth.)* Achilles; filho de Peleo e de Thetis.

Aquilicea. *m. (bot.)* Achillicea; genero de plantas da familia das meliaceas, que têem por typo um arbusto da India, de cujas bagas corre um sumo côr de violeta.

Aquilífero. *m. (mil. ant.)* Aquilifero; que levava a aguia, insignia militar dos romanos, porta-aguia. *Aquilifer, is.*

Aquilíneas. *f. pl. (zool.)* Achillineas; sub-familia falconidea.

Aquilíno, na. *adj. (poet.)* Aquilino. V. *Aguileño.*

Áquilo. *m. (zool.)* V. *Tríton.*

Aquilon. *m.* Aquilão; áquilo, boreas, norte. *Aquilo, boreas.*

Aquilonal e Aquilonar. *adj.* Aquilonar; boreal, septentrional. *Aquilonalis, aut aquilonaris, borealis:* — de inverno. *Hiemale tempus.*

Aquilonario, ria. *adj. (ant.)* Aquilonario; septentrional. V. *Aquilonar.*

Aquilla. *f. (ant.)* Quilha.

Aquillado, da. *adj.* Aquilhado; com feitio de quilha. *Carinæ speciem referens.*

Aquillar. *a.* Dar feição de quilha.

Aquillotrado, da. *adj. (inus.)* Apaixonado por amor.

Aquimael. *m. (myth.)* Aquimael; entre os arabes, demonio que unido a seu irmão Sanyaab habita os bosques e as campinas, e se entretem a extraviar os viajantes.

Aquímeno. *m. (bot.)* Achimeno; genero de escrofulariaceas.

Aquiote. *m. (bot.)* Achiote; semente vermelha de urucú.

Aquiparo. *adj. (zool.)* Aquiparo; diz-se dos reptis que desovam na agua.

Aquiquí. *m. (zool.)* Aquiqui; especie de mono a que os naturaes do Brazil chamam rei dos macacos.

Aquiranto. *m. (bot.)* V. *Axiranto.*

Aquirindarse. *r. (germ.)* Namorar-se.

Aquirinday. *adj. (germ.)* Namorado.

Aquirita. *f. (min.)* V. *Axirita.*

Aquiróforo. *m. (bot.)* Achyrophoro; planta chicoracea.

Aquironia. *f. (bot.)* Achyronia; genero de plantas leguminosas.

Aquirosperma. *f. (bot.)* Achirosperma; planta labiada de Madagascar.

Aquistador. *m. (ant.)* V. *Conquistador.*

Aquistar. *a. (ant.)* Aquistar; adquirir, conseguir.

Aquístico. *adj. (zool.)* V. *Acistico.*

Aquit. *m. (bot.)* Aquit; nome dado pelos habitantes de Madagascar a uma especie de vide sylvestre correspondente ao genero *ciso.*

Aquitánico, ca. *adj.* Aquitano; natural da Aquitania. *Aquitanicus, aquitanus.*

Aquitano, a. *adj.* V. *Aquitánico.*

Aquitibí. *m. (ant. fam.)* Padres que se ajustavam para levar os passos nas procissões da semana santa.

Aquitonio. *m. (bot.)* Aquitonio; genero de cogumellos de gongylos pequenos e sem umbella, que se cria nas immediações de Leipzig.

Ar. *art. pl. (germ.)* As. V. *Las.*

Ara. *f.* Altar; ara. *Ara, æ:* — ara; pedra sobre a qual o sacerdote extende os corporaes para celebrar a missa. *Ara sacris celebrandis consecrata. Acoyerse á las aras;* refugiar-se ou tomar asylo. *Ad aras confugere. Amigos hasta las aras;* amigos, amigos, contas á parte.

Arabate. *m. (zool.)* Arabata; especie de macaco da America.

Arabe. *adj.* Arabe; natural da Arabia ou o que lhe pertence. *Arabs, arabicus.*

Arabebah. *m. (mus.)* Arabebah; instrumento grosseiro, formado de uma corda apoia-

da sobre uma bexiga, do qual se serviam nas costas de Barberia.

Araberí. *m. (zool.)* Araberi: nome com que se descreveu uma especie de peixes do genero clupea, muito similhante á sardinha.

Arabesco, ca. *adj.* Arabesco: feito ao modo arabe: — *m.* arabescos; adornos de folhas afestonadas para os frisos, etc., não imitados da natureza, mas produzidos pela phantasia do artista. Usa-se mais no plural. *In pictura, foliorum ornatus.*

Arabeta. *f. (bot.)* Arabeta; genero de plantas da familia das cruciferas, procedentes dos Alpes, em cuja folhagem frondosa apparecem em fevereiro grandes flores brancas.

Arabeto. *m. (zool.)* Arabeto; genero de dipteros.

Arabi. *m. (zool.)* Nome vulgar de uma especie do genero mugem, e que tambem se applica a outras especies.

Arabía. *f. (ant.)* Arabía; arabe, linguagem arabe.

Arabicamente. *adv. m. (ant.)* V. *Arabigamente.*

Arábico, ca. *adj. (ant.)* Arabico. V. *Arabigo.*

Arabida. *f. (bot.)* Arabida; genero de cruciferas siliquosas, typo da tribu das arabideas; são hervas annuaes, biannuas ou vivazes, mais ou menos ramosas, e em geral empubescidas.

Arabídeo, dea. *adj. (bot.)* Arabideo; parecido com a arabida: — *f. pl.* arabidas; tribu da familia das cruciferas.

Arabidia. *f. (bot.)* Arabidia; genero de plantas saxifrageas, que tem por typo a saxifraga estrellada.

Arabidion. *m.* Arabidion; genero de cruciferas.

Arabidopsis. *f. (bot.)* Arabidopsis; secção do genero sisimbro, familia das cruciferas, cujas flores são brancas ou côr de rosa, e que comprehende dez especies.

Arabigamente. *adv. m.* A maneira arabe, ao uso dos arabes.

Arábigo. *m.* Arabigo, arabe; idioma dos arabes. *Lingua arabica:—adj.* arabico; que pertence á Arabia. *Arabicus, arabius, arabus. Estar en arábigo (fam.);* ser grego; cousa de difficil explicação ou intelligencia. *Obscurum esse, inextricabile.*

Arabina. *f. (chim.)* Arabina; gomma arabica purificada que se extrahe da acacia da Arabia.

Arabio, bia. *adj.* Arabio, arabico; da Arabia, que pertence á Arabia. *Arabicus, arabs.*

Arabismo. *m. (philol.)* Arabismo; idiotismo particular dos arabes.

Arabizador, ra. *s.* O que arabisa.

Arabizar. *a.* Arabisar; fazer arabe, dar fórma, desinencia arabica.

Arable. *adj. (agr.)* Aravel, lavradio; proprio a ser laborado pela charrua.

Arabo. *m. (bot. p. Cuba)* Arabo; arvore sylvestre, que nasce na costa e nas margens dos rios. Sua altura é de trinta e seis pés, e seu diametro de um. Floresce em março, abril e maio; e em junho, julho e agosto dá semente que serve de alimento a todas as aves: — *(myth.)* Arabo: filho de Apollo e de Babylonida, que foi, segundo Plinio, o inventor da musica.

Arabutan. *m. (bot.)* Arabutan; arvore que dá o pau Brazil.

Arac. *m.* Arac, arack ou arak: especie de aguardente extrahida do arroz.

Aracacha. *f. (bot.)* Aracacha; genero de plantas da familia das umbelliferas, e da pentandria digynia de Linneo, que se cria na America do Sul. A aracha comestivel, uma de suas especies, parece-se com a salsa ou com o aipo, e as sementes são similhantes ás da cicuta. Suas raizes formam tuberculos oblongos que se comem cozidos como as batatas.

Araca-iba. *f. (bot.)* Araca-iba; nome da goyabeira no Brazil.

Aracanto. *m. (zool.)* Aracantho; genero de coleopteros.

Aracari. *m. (zool.)* Aracari; especie de tocano, ave.

Aracate. *m. (germ.)* Guarda.

Aracatear. *a. (germ.)* Guardar.

Aráceas. *f. pl. (bot.)* V. *Aroideas.*

Aracion. *m. (bot.)* Aracion; genero de synanthereas chicoraceas.

Aracne. *f. (bot.)* V. *Andrache:* — *(myth.)* Arachne, filha de Idmon. Atreveu-se a competir com Minerva na arte de tecer. Foi transformada em aranha.

Arácneo, nea. *adj. (zool.)* Arachneo; parecido com a aranha:—*m. pl.* arachneos; familia de arachnides.

Arácnida. *f. (bot.)* Arachnida; *synon.* de *Renantera.*

Arácnido ou Aracneido. *adj. (zool.)* Arachnido ou Arachneido; parecido com a aranha: — *m. pl.* arachnides; setima classe de animaes invertebrados.

Aracnimórfea. *f. (zool.)* Arachnimorphea; sub-genero de coleopteros.

Aracniode. *f. (bot.)* Arachniode; genero de fetos.

Aracnion. *m. (bot.)* Arachnion; genero de cogumellos.

Aracnipo. *m. (zool.)* Arachnipo *(pé de aranha).* V. *Acalo.*

Aracnobas. *m. (zool.)* Arachnobas; *synon.* de *Aracnopo.*

Aracnodérmo, Aracnodermico. *adj. (zool.)* Arachnodermico; que tem a pelle muito fina.

Aracnófilo, la. *adj.* Arachnophilo; que gosta de aranhas.

Aracnóideo. *adj. (bot.)* Arachnoideo; nome dado ás partes de um vegetal que se acham cobertas de fios muito delicados, e cuja contextura é parecida com uma teia de aranha: — *m. (zool.)* arachnoideo; especie de macaco americano, cujos membros são mais delgados e compridos que os dos demais quadrumanos: — especie de lacraus, mui similhantes á aranha: — genero de crustaceos, cuja concha eriçada de pontas ou sulcada de estrias de côr, lhe dá a apparencia de uma teia de aranha: — genero de polypo, que pela contex-

tura e disposição concentrica de suas cellulas, imita a teia da aranha.

Aracnóides. *f.* *(anat.)* Arachnoides; membranas do corpo humano, delgadas como teia de aranha.

Aracnoidio, dio. *adj.* *(bot.* e *zool.)* Arachnoideo; o que apresenta a finura da teia de aranha: — *(zool.)* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, cujo typo é o pterostico de rosto ponteagudo.

Aracnoiditis. *f.* *(med.)* Arachnoidite, arachnites; inflammação da arachnoide.

Aracnogastritis. *f.* *(med.)* Arachnogastrite; enfermidade produzida pela introducção de uma aranha no estomago.

Aracnojenosis. *f.* *(med.)* Arachnogenose; enfermidade produzida pela picada ou introducção de uma aranha na cavidade de nossos orgãos.

Aracnólogo. *m.* *(zool.)* Arachnologo; o que descreve as aranhas.

Aracnolojía. *f.* Arachnologia; tratado sobre as aranhas.

Aracnolójico. *adj.* Arachnologico; que se refere á arachnologia.

Aracnoneumitis. *f.* *(med.)* Arachnoneumite; enfermidade causada pela introducção de uma aranha nos pulmões.

Aracnopo. *m.* *(zool.)* Arachnopo; genero de coleopteros.

Aracnorinitis. *f.* *(med.)* Arachnorinite; enfermidade produzida pela introducção de uma aranha no nariz ou nas cavidades frontaes.

Aracnospermo. *m.* *(bot.)* Arachnospermo; *synon.* do genero hipoxérida.

Aracnótero. *m.* *(zool.)* Arachnotero; genero de certhia, fuinho, passarinho trepador.

Aracnotitis. *f.* *(med.)* Arachnotites; enfermidade produzida pela introducção de uma aranha no conducto auditivo.

Araco. *m.* *(bot.)* Araco; genero de plantas da familia das leguminosas, não admittido pala maior parte dos naturalistas e aggregado ao genero latiro.

Aracon. *m.* *(chim. ant.)* Cobre.

Aracosiano, na. *adj.* Aracosiano; pertencente á Aracosia e a seus habitantes: — aracosiano; natural de Aracosia.

Aracuchiní ou Aracuí. *m.* *(pharm.)* Aracuchini; especie de balsamo.

Arachí. *adv.* *(germ.)* Hontem á noite. V. *Anoche.*

Aráchida ou Aráquida. *f.* *(bot.)* Arachida ou arachina; planta annual leguminosa.

Arachú. *f.* *(germ.)* Noite.

Arada. *f.* Arada, aradura; terra lavrada. *Terra aratro procissa:* — cultivo, lavor, cultura da terra. *Agricultura, agricultio:* — *(ant.)* aradura; terra que póde arar em um dia uma junta de bois: — *con terrones no la hacen todos los hombres (rif.);* a terra dura nem todos a lavram; nem todos são para tudo. *Non omnia possumus omnes.*

Arade. *m.* *zool.* Arade; genero de heteropteros.

Aradianos. *m. pl.* *(zool.)* Aradianos; familia de insectos hemipteros heteromeros, composta de varios generos que se encontram em todas as partes do globo. Alimentam-se de sangue, e tambem de substancias vegetaes.

Aradio. *adj.* *(zool.)* Aradio; parecido com o arade.

Aradios. *m. pl.* Aradios; familia de hemipteros.

Aradito, ta. *adj.* *(zool.)* Aradito; parecido com os arádites: — *m. pl.* araditos; familia de geocorizos hemipteros.

Arado. *m.* Arado; instrumento de agricultura com que se lavra a terra fazendo sulcos. *Aratrum, i:* — V. *Reja,* lavoura que se dá á terra. *El arado rabudo, y el labrador barbudo (rif.);* a bom vinho bom bebedor. *Acutum aratrum, aratorem strenuum terra desiderat. No prende de ahi el arado (rif.);* não vae por ahi o gato ás filhozes. *Aliò eundum est.*

Arador. *m.* Arador, lavrador. *Arator, oris:* — *(ant.)* V. *Arado:* — *(zool.)* arador, oução; insecto pequenissimo e quasi redondo. Tem oito patas, e na bôca um agilhão com que morde. *Acarus redivius. Arador de palma no le saca toda barba (rif.);* nem todos são para tudo. *Quod altas egit radices, difficile evellitur. No se saca arador con pala de aradon, (rif.);* quem tem pouco, não póde desejar muito; não se tira o oução com a pá do enxadão. *Non vi sed industriâ quandoque agendum.*

Aradorico, llo, to. *m. dim.* de *Arador.* Aradorzinho, lavradorzinho.

Aradro. *m.* *(p. Ar.)* V. *Arado.*

Aradura. *f.* Aradura; trabalho de arar. *Aratio, onis:* — *(p. Ast.)* aradura; terra que uma junta de bois lavra n'um dia. *Jugerum, i.*

Arágalo. *m.* V. *Astrágalo.*

Aragoáceas. *f. pl.* *(bot.)* Aragoaceas; genero de escrofularineas.

Aragonés. sa. *adj.* Aragonez; natural de Aragão: — aragoneza; diz-se da uva preta, cujos cachos são muito grandes, grossos e cheios. Applica-se tambem ás vides e cepas d'esta especie. *Uva quædam nigrior, grandiorque.*

Aragonita. *f.* *(min.)* Aragonita; substancia composta como a cal carbonada.

Araguaga. *m.* *(zool.)* Araguaga; peixe que se cria nas costas do Brazil. É uma especie de peixe serra, ou pristis.

Araguata. *m.* *(zool.)* Araguata; mono grande que se cria na Venezuela e na Guyana, cuja carne é muito estimada entre os Indios.

Araíneas. *f. pl.* *(zool.)* Araineas; sub-familia dos papagaios.

Araíneo, nea. *adj.* *(zool.)* Araineo; parecido com a arara.

Arajai. *m.* *(germ.)* Frade.

Arak. *m.* V. *Arac.*

Aralda. *f.* *(bot. ant.)* V. *Dijital purpurea.*

Araldo. *m.* *(ant.)* V. *Heraldo.*

Aralia. *f.* *(bot.)* Aralia; genero de plantas que serve de typo á familia das aralia-

ceas. Conta-se entre suas especies a aralia espinhosa.

Araliáceo, Aralio. *(bot.)* Araliaceo; parecido com a aralia: —*f. pl.* araliaceos; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, que se cria nas regiões temperadas, e sobre tudo nas tropicaes; suas folhas são regularmente alternas, simples ou compostas e suas flores regulares, hermaphroditas e algumas vezes polygamas.

Aramaca. *f. (zool.)* Aramaca; especie de linguado cuja carne é muito saborosa, vive no fundo areoso do mar do Brazil.

Arambel. *m. (ant.)* Arambel; panno pintado de que se fazem tapeçarias: —*(fig.)* andrajo, trapo. *Velustus ac detritus pannus, vel vestis frustum.*

Arambeloso, sa. *adj. (fam.)* Esfarrapado.

Arambre. *m. (ant.)* Alambre.

Aramec. *m. (astr.)* V. *Arturo.*

Arameo, mea. *adj.* Arameo; nascido no paiz de Aram.

Aramia. *adj. (p. Gal.)* Arada; terra lavrada. *Ager, gri.*

Aramíneo, nea. *adj. (zool.)* Aramineo; parecido com o aramo.

Aramo. *m. (zool.)* Aramo; nome de um chorlito da America, que serve de typo á sub-familia das aramineas.

Arana. *f. (ant.)* Embuste; logro, calote.

Aranapana. *f. (bot.)* Aranapana; especie de feto do Malabar.

Arancel. *m.* Aranzel; tarifa ou pauta da alfandega. *Edictum de venalium pretio:* —*(fig.)* aranzel; directorio, formulario, regimento.

Arandanedo. *m.* Terreno sombrio e humido plantado de arandos.

Arándano. *m.* Arando; planta de cuja raiz nascem varias vergonteas esverdinhadas, flexiveis e ramosas, e cujo fructo é negro, de um gosto doce, e de pellicula muito delicada. *Sorbum silvestre.*

Arandela, *f.* Arandella, dirandella; peça redonda que se põe na bôca do castiçal para recolher os pingos da véla. *Catinulus circum tubulum candelabri affixus favillæ excipiendæ:* —arandella; guarda-mão nas lanças, massas, etc.: —arandella; collar e punhos com pregas, babados ou folhos: —*(naut.)* canhoneira de peça fingida. *Opercula lignea quadrata, quibus fenestellæ tormentorum bellicorum in navibus occludi solent, ad marinam aquam arcendam:* —annel chato de ferro que entra no eixo e serve para que o cubo da roda dos carros não se roce com a continuação do movimento. *Ferreus annulus in plaustris, cui axis immittitur:* —aranha; candelabro, lustre.

Arandeles. *m. pl.* Fibras nos pés do veado e do cavallo.

Arandillo. *m. (p. And.)* Anquinhas; donaire, guarda infante. V. *Caderilla:* —motacilla salicaria; passaro de umas quatro pollegadas de comprido, cinzento pelo lombo e azas, branco pelo ventre e pela fronte, e com as pernas roxas. Costuma pousar nos juncaes e cannaviaes, e alimenta-se de sementes e insectos.

Arando. *m. (bot.)* V. *Arándano.*

Arandon. *m. (bot.)* Arandon; arbusto das Philippinas, de cortiça filamentosa, flores pequenas e fructo similhante a uma hervilha.

Arandranto. *m. (bot.)* Arandranto; nome de uma arvore da India, de cuja madeira os indigenas extrahem uma tinta.

Aránea. *f.* Aranea; arachnoíde, crystallino, tunica finissima do olho que contém o humor crystallino.

Araneido, da. *adj. (zool.)* Araneido; que tem similhança com a aranha: —*m. pl.* araneidos; primeira familia dos arachnidos.

Araneifero, ra. *adj.* Aranifero; que tem aranhas.

Araneiforme. *(didact.)* Araneiforme; que tem a fórma de uma aranha.

Araneo. *adj. (bot.)* Araneo; applica-se aos pellos de algumas plantas que, por serem muito compridos, brancos e delgados, imitam o tecido ou os fios da teia da aranha: —*m. (zool.)* araneo; crustaceo assim chamado por causa do seu corpo delgado e longo.

Araneología. *f.* Araneologia; tratado sobre as aranhas.

Araneológico, ca. *adj.* Araneologico; que é relativo á araneologia.

Araneólogo. *m. (zool.)* Araneologo; que se occupa especialmente das aranhas.

Aranero, ra. *(ant.)* Gatuno, velhaco.

Araniego. *adj.* Applica-se ao gavião, que se caça com a armadilha chamada aranhol. *Accipiter rete termi captus.*

Aranzada. *f.* Geira de terra. *Jugerum, i:* —porção de vinhas ou de oliveiras.

Araña. *f. (zool.)* Aranha; insecto pequeno com oito pernas e oito olhos collocados na parte anterior da cabeça, e dois braços para agarrar: forma uma teia de fios muito delgados, com uma substancia particular que expelle pela bôca. *Aranea, æ:* —V. *Peje araña:* —aranha; candieiro, lampião, lustre. *Candelabrum multifidum pensile ex metallo, crystallo, aliave materiâ:* —*(naut.)* aranha; differentes linhas que partem de um centro para um e outro lado das cabeceiras das macas, e no prolongamento do centro dos toldos na sua tralha, ou no terço das vergas para aguentarem o panno quando ferrado. *Lignum multifore, multisque funiculis in araneæ speciem instructum:* —*(p. Mura)* V. *Arrebatiña:* —V. *Arañuela*, planta: —*(ant.)* aranhol; especie de rede para caçar passaros: —*de agua.* V. *Tejedera*, insecto: —*de mar;* aranha do mar, nome que se dá a varios caranguejos, cujo casco é mais ou menos redondo e coberto de pontas. *Cancer araneus. Araña, ¿quien te arañó? Otra araña como yo (rif.);* quem é do teu officio é teu inimigo. *Es una araña, (fam.);* é muito aproveitado, economico. *Solers, sagax,*

providus est. Picóme una araña, y atéme una sábana (rif.); pouco mal, mas bem queixado.

Arañador, ra. *s.* Arranhador; o que arranha. *Qui cutem unguibus discerpit.*

Arañadura. *f.* Arranhadura. V. *Arañazo.*

Arañamiento. *m.* V. *Araño.*

Arañar. *a.* Arranhar; ferir levemente a pelle com as unhas ou com outra qualquer cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Unguibus leviter cutem sauciare:* — arranhar; riscar, raiar. *Rasuras incisuras infigere:* — *(fig. fam.)* arranjar, solicitar. *Avidè hinc inde congerere.*

Arañazo. *m. augm.* de *Araño.* Arranhão.

Arañego. *adj. (zool.)* V. *Araniego.*

Arañento, ta. *adj. (ant.)* Pertencente á aranha.

Arañero, ra. *adj. (cetr.)* V. *Zahareño:* —*m.* V. *Pájaro arañero.*

Araño. *m.* Arranhadura, arranhadella. *Unguibus facta sunciatio:* — *(fig.)* arranhadura, ferida ligeira. *Percussio levis.*

Arañon. *m. (p. Ar.)* V. *Endrino,* arvore, e *Endrina,* fructo.

Arañoso, sa. *adj.* Aranhoso; parecido com a aranha ou com a teia da aranha.

Arañuela. *f. dim.* de *Araña.* Aranhita: —V. *Arañuelo:* — *de jardin;* cabellos deVenus, planta capillar. *Nigella damascena.*

Arañuelo. *m.* Lagarta; larva, verme. *Insectorum larva arbores devastans:* —V. *Caparrilha,* insecto: —rede delicada para caçar passaros. *Reticulum pertenue ad passeres implicandos.*

Arapar. *a. (ant.)* V. *Arrapar.*

Arapende. *m. (ant.)* Medida hespanhola, igual a cento e vinte pés quadrados.

Araponga. *f. (zool.)* V. *Averano.*

Araquerar. *a. (germ.)* V. *Hablar.*

Arar. *a.* Arar; lavrar. *Arare:* —*(poet.)* V. *Surcar,* sulcar os mares. *Arar por enjuto ó por mojado, no besarás á tu vecino en el rabo (rif.).* V. *Vecino.*

Ararà. *adj. (p. Cuba)* Negro ou negra cujo rosto é mais raiado ou riscado que os outros de sua raça: — *m. (bot.)* arará; arvore da ilha de Cuba, pouco conhecida; chega até vinte e quatro pés de altura e tem nove pollegadas de grossura.

Araraca. *f. (zool.)* Araraca; arara.

Arari. *f. (germ.)* Mulher pejada.

Arasa. *f.* Arasa; bebida da India.

Arasinapis. *m.* Aracinappis; especie de laranja das Indias.

Arasnó. *m. (germ.)* Medo.

Arate. *m. (germ.)* Sangue.

Aratinga. *f. (zool.)* Aratinga; genero de aves da familia das araras ou papagaios.

Aratorio, ria. *adj. (ant.)* Aratorio; da agricultura, da lavoura.

Aratoso. *adj. (p. And.)* Pesado; fastidioso.

Aratriforme. *adj.* Aratriforme; em fórma de charrua.

Araucano, na. *adj.* Araucano; natural da Araucania, que habita a Araucania, ou o Perú. *Araucanus, a, um.*

Araucaria. *f. (bot.)* Araucaria; genero de coniferas. É arvore muito grande.

Araucariadas. *f. pl.* Araucariadas; familia das plantas coniferas.

Araucariado, da. *adj. (bot.)* Araucariado; parecido com a araucaria.

Araujía. *f.* Araugia; genero de plantas da familia das asclepiadeas, de tallo voluvel e grandes flores côr de rosa e brancas. Nasce no Brazil.

Aráxida, Araxina, Araxidnea. *f. (bot.)* Araxida; planta annual, chamada tambem pistache da terra, da familia das leguminosas. É originaria da America e chegou a aclimatar-se na Europa. A amendoa de seu fructo produz um azeite que serve para prato e para luzes.

Arba. *f. (ant.)* Arba; instrumento parecido com a harpa.

Arbacia. *f. (zool.)* Arbacia; genero da familia dos ouriços, cujo typo é a arbacia pustulosa.

Arbedrio. *m. (ant.)* V. *Albedrio.*

Arbelcoran. *m. (p. Gran.)* V. *Alboqueron.*

Arbelo. *m. (math. ant.)* Arbelo; figura curvilinea, formada de tres porções de arco e de tres angulos agudos.

Arbelos. *(myth.)* Arbelos; filho de Egypto, morto na primeira noite de suas bodas por sua mulher Oemé.

Arbellon. *m. (p. Ar.)* V. *Arbollon.*

Arbena. *f. (zool.)* Arbenna; passaro mui parecido com a perdiz.

Arberú. *m. (germ.)* Arvoredo.

Arberuque. *m. (germ.)* Arvore.

Arbijundé. *m. (germ.)* Artilheiro.

Arbitana. *f.* V. *Albitana.*

Arbitrable. *adj.* Arbitrario; dependente da vontade e não determinado por lei ou regra certa. *Arbitralis, le.*

Arbitracion. *f. (ant.)* Arbitramento, liquidação, louvamento. *Arbitralis judicatio, arbitrium.*

Arbitradero, ra. *adj. (ant.)* V. *Arbitrable.*

Arbitrador. *m.* Arbitrador, arbitro; o que julga e regula um debate.

Arbitraje. *m.* Arbitragem; arbitramento, louvamento. *Arbitratus, arbitrium.*

Arbitral. *adj. (ant.)* Arbitral; de arbitros, (decisão, sentença). V. *Arbitrario.*

Arbitralmente. *adv. m.* Arbitralmente; por arbitros, amigavelmente.

Arbitramento. *m.* Alvidramento; acção e effeito de alvidrar.

Arbitramiento. *m. (for.)* Arbitramento; acção e faculdade para dar sentença ou a mesma sentença. *Arbitratus, arbitrium.*

Arbitrante. *p. a.* de *Arbitrar:* —arbitrador, avaliador, estimador. *Arbiter, arbitrator.*

Arbitrar. *a. (ant.)* Arbitrar, discorrer: —*(for.)* arbitrar, julgar. *Arbitrari, ex arbitrio jus dicere:* — arbitrar; proceder livremente. *Arbitrio suo decernere:* — arbitrar; dar ou propor arbitrios.

Excogitare, eligere opportuna media: — r industriar-se, engenhar-se, adestrar-se. *Niti. Omne studium adhibere.*

Arbitrariamente. *adv. m.* Arbitrariamente; por arbitrio. *Pro arbitrio, pro voluntate.*

Arbitrariedad. *f.* Arbitrariedade; qualidade, estado do que é arbitrario.

Arbitrario, ria. *adj.* Arbitrario; que depende do arbitrio. *Arbitrarius, a, um:* — arbitrario; pertencente ao arbitro ou juiz. *Arbitrarius, a, um.*

Arbitrativo, va. *adj.* Arbitrativo. V. *Arbitrario.*

Arbitrátor. *(myth.)* Arbitrator; nome sob o qual se havia consagrado a Jupiter uma capella de cinco columnas, chamadas pentapylon, na decima região de Roma.

Arbitratorio, ria. *adj. (for. ant.)* Arbitrario; que dependia dos arbitradores.

Arbitrazgo. *m.* Direito de proceder como arbitro.

Arbitriano. *m.* Alvitreiro, segundo alguns auctores, V. *Arbitrista.*

Arbitrio. *m.* Arbitrio; determinação arbitraria. *Arbitrium, facultas:* — arbitrio; meio que se propõe para chegar a algum fim. *Consilium, via, ratio ad aliquid assequendum:*—arbitrio; juizo ou sentença do juiz arbitro: — *pl.* dinheiro de impostos em beneficio das cidades que os pagam, direitos sobre certos generos. *Vectigal ex rebus venalibus, populis regiâ facultate concessus.*

Arbitrista. *m.* Arbitrista, alvitreiro; que dá ou costuma dar alvitres. *Qui consulere reipublicæ aliquo arbitrio seu ratione existimatur.*

Árbitro. *m.* Arbitro; juiz encarregado pelas partes de julgar segundo a equidade. *Judex arbiter:* — arbitro, louvado; o que póde fazer alguma cousa por si só. *Qui sui juris est.*

Árbol. *m.* Arvore; a maior das plantas. *Arbor, arbos:* — arvore; mastro ou masto, pau direito que sustenta as vélas do navio. *Malus, i:* — pé direito ao redor do qual se collocam as grades de uma escada de caracol. *Scalæ in spiræ formam constructæ axis:* — arvore da prensa; fuso de lagar, etc. *Axis, is:* — broca, furador, travoela. *Peracutum instrumentum ad perforanda metalla in horologiorum constructione:* — *del cielo;* arvore do céu; é muito copada, e cresce até vinte e cinco pés de altura. As folhas têem mais de dois pés de comprido, e compõem-se de foliolos lanceolados, com uma glandula pelo inverso. As flores que nascem em largas umbellas são pequenas e de um branco esverdinhado. *Aylanthus glandulosa, ellis:* — corpo de camisa de mangas. *Subucula nondum manicis assutis:* — *(germ.)* o corpo: — *de costados.* V. *Árbol genealógico:* — *de Diana (chim.);* arvore de Diana, amalgama de prata e azougue, que toma a figura de uma arvore metallica. *Arbor Dianæ:* — *de fuego;* arvore de fogo, artefacto de madeira para se abrasar. *Machina lignea, àrbori similis, pyrobolis sive ignibus missilibus circumdata:* — *del paraiso;* arvore do paraizo; eleva-se á altura de doze a quinze pés; chama-se vulgarmente oliveira sylvestre, porque seu fructo é parecido com a azeitona. Tem o tronco esbranquiçado, e suas folhas, lustrosas e de cerca de uma pollegada de comprido, são estreitas em ambas as extremidades. Floresce em maio ou junho; e tanto as flores, que são pequenas, esbranquiçadas e amarelladas interiormente, como as folhas e os ramos, exhalam um aroma muito forte. *Elæagnus angustifolia:* — *genealógico;* arvore genealogica. *Progenitorum series in arboris imagine descripta:* — *mayor;* mastro grande: — *seco;* arvore secca, mastro com as vélas colhidas. *Árbol de buen natio toma un palmo y paga cinco (rif.);* a arvore proveitosa occupa pouca terra e dá bom rendimento. *Correr á árbol seco* ou *á pala seco (naut.);* correr em arvore secca, navegar durante um temporal com as vélas ferradas. *Contractis in procella velis, navim fluctibus et ventis committere. Del árbol caido todos hacen leña (rif.);* todos se aproveitam da desgraça alheia. *Quien à buen árbol se arrima buena sombra le cobija (rif.);* quem a boa arvore se acolhe, boa sombra o cobre. *Reniego del árbol que á palos ha de dar el fruto (rif.);* má é a arvore que só dá fructo a poder de tratos.

Arbolado. *m.* Arvoredo; conjuncto de arvores. *Arborum series, copia:* — *adj.* arborisado. *Arboribus consitus locus:* — *(germ.)* homem alto.

Arbolador, ora. *adj.* Que arvoreja, que arvora.

Arboladura. *f. (naut.)* Mastreação; todos os mastros do navio. *Mali, arbores navis:* — manobra para elevar os guindastes.

Arbolar. *a.* Arvorar, arvorejar. V. *Enarbolar:* — mastrear; pôr mastros n'um navio. *Navem malis instruere:* — *r.* V. *Encabritarse.*

Arbolario, ria. *s. (fam.)* Pancada; maniaco. *Insanus, amens.*

Arbolazo. *m. augm.* de *Árbol.* Grande arvore.

Arbólbola. *f. (ant.)* V. *Albórbola.*

Arbolcillo, cico, cito. *m. dim.* de *Árbol.* Arvoresinha, arvoreta.

Arbolecedor. *adj.* Arborisador; que arvoresce.

Arbolecer. *n. (ant.)* Arvorescer; crescer até tornar-se arvore.

Arbolecimiento. *m. (ant.)* Vegetação das arvores.

Arboleda. *f.* Alameda, arvoredo; sitio plantado de arvores.

Arbolejo. *m. dim.* de *Arbol.* Arvoresinha.

Arbolete. *m.* Ramo de que usam os caçadores para caçar os passaros com visco. *Ramusculus ad implicandos passerculos.*

Arbolico, llo, to. *m. dim.* de *Árbol.* Arvoresinha, arvoreta.

Arbolista. *m.* Arborista, viveireiro; que se dedica á cultura das arvores. *Arborum cultor.*

Arbolorio. *m. (ant.)* Arvore.

Arbollon. *m.* Cano, rego por onde corre agua; sanja, alverca, comporta de um tanque, abertura de lagosinho. *Emissarium, ii.*

Arbonel. *m. (mar.)* V. *Albornez.*

Arbor. *m. (ant.)* Arbor, arvore.

Arborado, da. *adj. (ant.)* V. *Arbolado.*

Arbórbola. *f. (ant.)* V. *Arbólbola.*

Arborecico. *m. (ant.) dim.* de *Arbor.*

Arboreo, ea. *adj.* Arboreo; da natureza e fórma de arvore. *Arboreus, arbori similis.*

Arborescencia. *f.* Arborescencia; crescimento parecido com o das arvores.

Arborescente. *adj.* Arborescente; que se torna em arvore, arbustivo.

Arboricultura. *f.* Arboricultura; cultura das arvores.

Arboriforme. *adj.* Arboriforme; similhante á arvore.

Arborista. *m.* Arborista; que se dedica á cultura das arvores.

Arborizacion. *f. (min.)* Arborisação; desenhos naturaes imitando arvores.

Arborizado, da. *adj.* Arborisado; que representa as ramificações de uma arvore.

Arborizador, ra. *adj.* Arborisador.

Arborizar. *n.* Arborisar; plantar arvores: — tomar a fórma de arvore.

Arbotante. *m. (arch.)* Arcobotante; botaréu, obra que sustem o empucho dos arcos, etc. *Anterides, crisma.*

Arbre. *m. (ant.)* Arvore.

Arbuscular. *adj. (zool.)* Arboreo, ramificado; que tem ramificações.

Arbúsculo. *m.* Arbusculo; subarbusto.

Arbustillo. *m. dim.* de *Arbusto.* Arbusculo.

Arbusto. *m.* Arbusto; planta lenhosa que não chega a ter o nome de arvore. *Arbuscula, frutex.*

Arc. *m. (art.)* Rede semicircular.

Arca. *f.* Arca; caixa grande. *Arca, æ:* — *(ant.)* arca; urna, tumulo, sepulchro: — *(ant.)* batedura da lã: — caixa; parte de um forno de fabrica de vidros. *Fornax vasis vitreis tepido calore temperandis:* — pedrada; jogo de rapazes em Valencia. *Lapidatio, onis:* — *cerrada;* arca encourada, applica-se á pessoa reservada e que guarda segredo. *Occultum, nondum exploratum esse:* — *de agua;* arca de agua; reservatorio de agua. *Castellum, aquarum receptaculum, dividiculum:* — *del pan (fig. fam.);* a pança, a barriga. *Venter, tris:* — *del testamento;* arca da alliança, em que se guardavam as tábuas da lei, etc. *Arca testamenti:* — *de Noé* ou *del diluvio;* arca de Noé. *Arca diluvii:* — *(fig.) de Noé;* arca de Noé, caixa onde se guarda tudo: — *de Noé;* arca de Noé, concha de tres pollegadas de comprido, mais larga que alta, recta pela parte da junctura, e de côr branca ou amarella suja. *Arca Noe:* — *pl.* arcas; caixas, cofres, logar onde se guarda o dinheiro nas thesourarias. *Ærarium, nummorum custodia:* — arcas; cavidades por baixo das ultimas costellas. *Ilia, costarum cavea:* — *llena y arca vacia;* ora muito, ora nada. *Cito plenum, sed citius vacuum. En arca abierta el justo peca (rif.);* na arca aberta o justo pecca. *En arca de avariento el diablo yace dentro (rif.);* na arca do avarento, o diabo jaz dentro. *Hacer arcas;* abrir os cofres na thesouraria. *Pecunia summam in arca contentam numerare, accepti antea et recepti ratione perpensa.*

Arcabuceamiento. *m.* Arcabuzamento; acção e effeito de arcabuzar, de matar a tiro de arcabuz ou espingarda.

Arcabucete. *m. dim.* de *Arcabuz.*

Arcabuco. *m. (p. Amer.)* Brenha; logar fragoso e cheio de tojo, povoado de silvados; bosque espesso.

Arcabuz. *m. (mil.)* Arcabuz. *Tormentum bellicum minus, ignea fistula, scloppetum, i.*

Arcabuzazo. *m.* Arcabuzaço, arcabuzada; tiro de arcabuz. *Scloppeti ictus, explosio.*

Arcabuzeador, ra. *adj.* Que arcabuza.

Arcabuzear. *a.* Arcabuzar; fuzilar a tiro de arcabuz.

Arcabuzeria. *f.* Arcabuzeria; tropa de arcabuzeiros. *Catapultarii milites:* — arcabuzada; tiros de arcabuz. *Catapultarum emissiones:* — arcabuzeria; copia de arcabuzes. *Catapultarum congeries:* — fabrica de arcabuzes. *Locus ubi catapultæ construuntur et venduntur.*

Arcabuzero. *m.* Arcabuzeiro. *Catapultarius miles:* — arcabuzeiro; que faz arcabuzes. *Catapultarum constructor.*

Arcáceo. *m. (zool.)* Arcaceo; parecido ao mollusco chamado arca: — *m. pl.* arcaceos; molluscos cujo typo é o genero arca.

Arcacil. *m. (ant.)* V. *Alcaucil.*

Arcacita. *f. (zool.)* Arcacita; mollusco fossil.

Arcada. *f.* Nausea; vontade de vomitar. *Nausea, æ:* — arcada; collecção de arcos. *Arcuum series, arcus, arcuatio.*

Árcade. *adj.* Arcade; natural da Arcadia, pertencente á Arcadia. *Arcas, adis:* — *m.* arcade; da academia dos Arcades de Roma. *Arcas, adis.*

Arcadio, dia. *adj.* Arcadio; que pertence á Arcadia. *Arcadius, a, um.*

Arcador. *m. (ant.)* V. *Arquedor,* em obra de pannos.

Arcaduz. *m.* Aqueducto; canno por onde se conduz a agua. *Aquæductus, us:* — tubos de barro que formam um canno. *Aquæductus tubus:* — alcatruz; para tirar agua das noras. *In antliis fistula terrea quâ aqua educitur:* — *(fig.)* canal; meio por que se consegue ou intenta pretensão ou negocio. *Arcaduz de noria, el que lleno viene, vacío torna (rif.);* alcatruz de nora, cheio vem e vazio

torna; diz-se de quem sáe de casa para solicitar alguma cousa e costuma voltar com as mãos e a bolsa vasias.

Arcaduzar. *a. (ant.)* Encanar agua por cannos de barro.

Arcáico. *adj.* Archaico; que pertence ao archaismo.

Arcaísmo. *m. (rhet.)* Archaismo; uso de vozes ou phrases antiquadas. *Archaismus, i.*

Arcaista. *m.* Archaista; o que se serve de palavras antigas.

Arcaizar. *m. (rhet.)* Archaisar; empregar em escriptos ou discursos, vozes ou phrases antiquadas.

Arcam. *m. (zool.)* Arcam; serpente muito venenosa do Turquistan.

Arcanela. *f. (art.)* Guarda; quarta parte ou peça de que é composta a rede chamada tresmalho.

Arcania. *f. (zool.)* Arcania; especie de crustaceos decapodos.

Arcanidad. *f. (ant.)* Arcanidade, arcano; segredo profundo.

Arcangel. *m.* Archangelo, archanjo; que tem o oitavo grau na hierarchia dos espiritos celestes. *Archangelus, i.*

Arcanjélica. *f. (bot.)* Archangelica, ortiga morta; subgenero do genero angelica, da familia das umbelliferas, cuja principal especie é a archangelica officinal, planta biennal que cresce espontaneamente na Europa á borda dos arroios e em terrenos montanhosos.

Arcanjelical. *adj.* Que se parece em alguma cousa com os archanjos.

Arcanjélico. *adj.* Que pertence aos archanjos ou participa de sua natureza.

Arcano. *m.* Arcano; segredo mysterioso. *Arcanum, i: abdita et omnibus incognita res.*

Arcanson. *m.* Arcanson; resina de pinheiro: — *(mus.)* arcanson, colophonia; resina para dar no arco da rebeca.

Arcar. *a. (art.)* Arcar; bater a lã com arco. *Vellera arcuato fune concutere.*

Arcarias. *m. (zool.)* V. *Homalonoto.*

Arcasa. *f. (bot.)* Arcasa; resina que se extrahe por incisão do pinheiro maritimo.

Arcastro. *m. (zool.)* Arcastro; genero de echinodermos da familia dos astheridos, que comprehende duas especies providas de anus e de duas fileiras de tentaculos em sua face interior.

Arcatifa. *f.* Mistura fina e compacta de cal e areia, que admitte polimento; parece-se com o estuque.

Arcaz. *m. (ant.) augm.* de *Arca.* Arcaz: — arca velha.

Arcaza. *f. augm.* de *Arca.* Arcaz; arca grande com gavetões, etc.

Arcazon. *f. (p. And.)* Vimeiro e vime.

Arcbotante. *m. (archit.)* V. *Arbotante.*

Arce. *m.* V. *Ácere,* arvore: — *(ant.)* V. *Árcen.*

Arcea. *f. (mith.)* Arcea, filha de Taumas e irmã de Iris.

Arcebispo. *m. (ant.)* V. *Arzobispo.*

Arcedianadgo ou Arcedianazgo. *m. (ant.)* V. *Arcedianato.*

Arcedianato. *m.* Arcediagado; dignidade de arcediago. *Archidiaconatus, us.*

Arcediano. *m.* Arcediano ou arcediago; o primeiro dos diaconos. *Archidiaconus, us.*

Arcedo. *m.* Sitio plantado de aceres ou bôrdos.

Arcel. *adj. (ant.)* V. *Arjel,* applicado ao cavallo.

Arcela. *f. (zool.)* Arcela; genero de infusorios compostos de quatro especies que se encontram nos arredores de Berlim.

Arcelino, na. *adj. (zool.)* Arcelino; o que se parece ou tem alguma connexão com a arcela: — *f. pl.* arcelinas; familia de infusorios composta de varios generos, tendo por typo a arcela.

Arcelio. *adj. (ant.)* V. *Arjel,* applicado ao cavallo.

Arcen. *m. (ant.)* Borda; margem. *Margo, inis:* — *(p. Ar.)* bôca do poço. *Putei podium.*

Arcéstido. *m.* Arcestido; fructo espherico, composto de escamas carnosas, que permanecem fechadas ainda mesmo na epocha da maturação.

Arceutobio. *m. (bot.)* Arceutobio *(que vive no zimbro);* genero da familia das lorantaceas; é um arbusto pequeno sem folhas que vegeta no zimbro; tem a haste carnosa e as flores terminaes e pequenas.

Arceutós. *m. (bot.)* Arceutos; synonymo de zimbro.

Arcia. *f. (zool.)* Arcia *(urso);* genero de insectos lepidópteros nocturnos, de corpo muito velloso.

Arciagnado. *m. (ant.)* V. *Arcedianato.*

Arciche. *m. (art.)* V. *Aciche.*

Árcida. *f. (zool.)* Arcyda *(redezinha);* genero da familia das aranhas, que se cria no Brazil.

Arcidianazgo. *m. (ant.)* V. *Arcedianato.*

Arcidriche. *m. (ant.)* Taboleiro do jogo do xadrez.

Arcífero. *adj. (astr.)* Arcyphero; sobrenome de Sagittario, um dos doze signos do zodiaco.

Arcifila. *f. (bot.)* Arcyphyla; genero de plantas leguminosas.

Arcilar. *n. (germ.)* Poder.

Arcilla. *f. (geol.)* Argilla; barro, greda.

Arcillar. *a.* Barrar; cobrir, untar de greda.

Arcillífero, era. *adj. (geol.)* Argillifero; o que contém argilla accidentalmente.

Arcilliforme. *adj. (geol.)* Argilliforme; parecido com a argilla.

Arcillófira. *f. (min.)* Argillophyra; especie de pórfido argilloso, avermelhado, esverdinhado ou denegrido, com crystaes de feldspatho.

Arcillóideo, dea. *adj. (geol.)* Argilloideo; chamam-se assim as rochas cuja massa principal apresenta o aspecto da argilla.

Arcillolítico, ca. *adj. (geol.)* Argillolitico; que se converteu em argilla dura.

Arcillolito. *m. (geol.)* Argillolito; argilla sedimentosa.

Arcilloso, sa. *adj.* Argilloso, barrento. *Argillosus, a, um.*

Arcimbalda. *f. (bot.)* Arcimbalda; sub-genero da fami-

lia das ericaceas, de corolla globulosa, com oito estames e antheras obtusas.

Arcio. *m. (bot.)* Arcio *(urso)*; genero de plantas vivazes, sem haste, com folhas redondas e vellosas.

Arciones. *m. pl.* Desenhos mouriscos de ornato que se applicavam ás aljavas e outros objectos.

Arcipiélago. *m. (ant.)* V. *Archipiélago.*

Arciprestal. *adj.* Arciprestal; pertencente ao arcipreste ou á sua dignidade.

Arciprestazgo ou Arciprestadgo. *m.* Arciprestadego, arciprestado; dignidade, officio de arcipreste. *Archipresbyteratus, us.*

Arcipreste. *m.* Arcipreste; o primeiro dos presbyteros. *Archipresbyter, is.*

Arcíptero. *m. (zool.)* Arcyptero; genero de insectos acridios.

Arciria. *f. (bot.)* Arcyria; genero de cogumellos trichospermos.

Arcisterio. *m. (ant.)* V. *Monasterio.*

Arcitofillo. *f.* Arcitofillo *(folha de zimbro)*; synonymo do genero hediotida.

Arcnon. *m. (zool.)* Arcnon; especie de coleopteros.

Arco. *m.* Arco; porção de circulo. *Arcus, us:* — arco; instrumento de atirar frechas. *Arcus, us:* — arco; instrumento guarnecido de sedas para ferir as cordas da rebeca. *Plectrum, i:* — arco de pipa, de celha, etc. *Circulus dolia cingens:* — *(arch.)* arco; abobada, obra curva de pedra, etc. *Arcus, fornix:* — *abocinado;* arco abatido, arco de volta de sarapanel. *Divaricatus arcus:* — *apuntado;* arco que ajusta ou corresponde nas pontas. *Acuminatus arcus:* — *de círculo (geom.);* arco de circulo, uma parte da circumferencia do circulo. *Arcus, peripheriæ circularis pars:* — *del cielo.* V. *Iris:* — *de medio punto (arch.);* arco semicircular. *Arcus semicircularis:* — *de San Martin (p. Murc.).* V. *Arco iris:* — *iris.* V. *Iris:* — *toral (arch.);* arco principal, cada um dos quatro em que se apoia a meia laranja de algum edificio. *Arcus cui tholus insistit:* — *triunfal;* arco triumphal ou de triumpho. *Arcus triumphalis. Arco de tejo y cureña de serval, cuando disparan hecho han mal (rif.);* arco de teixo e coronha de sorveira quando disparam já fizeram o mal. *Arco de tejo, recio de armar y flojo de dejo;* arco de teixo, duro de armar e fraco para disparar. *Arco que mucho brega, ó él ó la cuerda (rif.);* arco que muito verga, ou elle ou a corda. *Arco siempre armado, ó flojo ó quebrado (rif.);* arco sempre armado, ou frouxo ou quebrado. *Cito rumpes arcum, semper si tensum habueris. Armar el arco, la ballesta,* etc.; armar o arco, a bésta. *Parare arcum, intendere. Bregàr el arco.* V. *Flechar.*

Arcojuñi. *f. (germ.)* Arca.

Arcon. *m.* Armão; apparelho de transportar artilheria, caixa de munições.

Arcontado. *m.* Archontado; officio de archonte.

Arconte. *m.* Archonte; magistrado supremo de Athenas: — presidente de uma republica.

Arcóntico. *adj.* Que se refere ao archonte.

Arcopichó. *m. (germ.)* Arróz.

Arcoprindar. *a. (germ.)* Arcabuzar.

Arcose. *m.* Arcose; mistura de feldspatho e de quartzo.

Arctacion. *f. (med.)* V. *Artacion.*

Arctibeo. *m. (zool.)* V. *Artibeo.*

Arctico, ca. *adj. (ant. astron.)* V. *Artico.*

Arctícolas. *m. pl. (zool.)* Arcticoles; grupo de lepidopteros diurnos.

Arctitido. *m. (zool.)* V. *Paradoxuro.*

Arctitita. *f. (min.)* V. *Womerita.*

Arctitud. *f. (ant.)* V. *Artitud.*

Arctocéfalo. *m. (zool.)* V. *Foca.*

Arctopiteco. *m. (zool.)* V. *Perezoso.*

Arctornida. *m. (zool.)* V. *Arzia.*

Arctos. *f. (astr.)* Arctos; as ursas, constellações.

Arcuacion. *f. (med.)* Arcuação; curvatura dos ossos: — arcuação; corcova da parte anterior do corpo, situada sobre o sterno.

Arcuado, da. *adj. (ant.)* V. *Arqueado.*

Arcual. *adj. (ant.)* Arcual; arqueado; feito em fórma de arco.

Arcuar. *a. (ant.)* V. *Arquear.*

Arch. *m. (ant.)* V. *Art.*

Archa. *f. (ant.)* Archa; arma de archeiros.

Archabar. *a. (germ.)* Servir.

Archeal. *adj. (didact.)* Archeal; que pertence ao archeo.

Archegaya. *f. (mil. ant.)* Archegaya; lança delgada com haste ligeira.

Archelar. *a. (germ.)* Enterrar.

Archelaren. *adj. (germ.)* Enterrador.

Archelo. *m. (germ.)* Enterro.

Archenas. *m. (ant. bot.)* V. *Enebro.*

Archeo. *m.* Archeo; primeiro temperamento: — fogo que reside no centro da terra e concorre para a vegetação e metallificação.

Archeota. *m. (ant.)* Archivista.

Archero. *m.* Archeiro. *Regius stipator sicâ instructus.*

Archete. *m.* Archete; tábua delgada que serve para suster a parte interior dos canudos do orgão.

Archiacólito. *m.* Archiacolyto; primeiro acolyto.

Archiaje. *m. (ant. mar.)* V. *Arqueo.*

Archiatría. *f.* Archiatria; dignidade do archiatro.

Archiatro. *m.* Archiatro; primeiro medico.

Archibribon. *m.* Grande maroto; rei dos tratantes.

Archicamarero. *m. (ant.)* Archicamarista; primeiro camarista.

Archicanciller. *m. (ant.)* Archichanceller; primeiro chanceller ou cancellario.

Archiclerizonte. *m.* Clerigo de alta dignidade.

Archicofradia. *f.* Archiconfraria; confraria que tem preeminencia sobre as outras.

Archichanbelan. *m.* Archicamarista; official do imperio.

ARCHICÓNSUL. *m.* Archiconsul; titulo do presidente da academia da Crusca.

ARCHIDAMA. *f.* Rainha das damas, em estylo jocoso.

ARCHIDIABLO. *m.* Chefe dos diabos.

ARCHIDIÁCONO. *m. (ant.)* V. *Arcediano.*

ARCHIDIOCESANO, NA. *adj.* Archidiocesano; que depende de um arcebispado.

ARCHIDRUÍDA. *m.* Archidruida; o chefe, ou o pontifice dos druidas.

ARCHIDUCADO. *m.* Archiducado; dignidade e territorio de archiduque. *Archiducatus, us.*

ARCHIDUCAL. *adj.* Archiducal; que pertence ao archiduque. *Archiducalis, le.*

ARCHIDUQUE. *m.* Archiduque; primeiro entre os duques. *Archidux, cis.*

ARCHIDUQUESA. *f.* Archiduqueza; mulher do archiduque. *Archiducissa, æ.*

ARCHIEPISCOPAL, ARCHIEPISCOPAL. *adj.* V. *Arzobispal.*

ARCHIGALO. *m. (myth.)* Archigallo; chefe dos sacerdotes da deusa Cybelle.

ARCHIGATO. *m. (fam.)* Gatarrão; o maior dos gatos.

ARCHILAUD. *m. (mus.)* Archilaude; alaude grande. *Cithara magna.*

ARCHILOCURA. *f.* Grande loucura.

ARCHIMAJIA. *f.* Archimagia; parte da alchimia que trata dos meios de fazer o oiro.

ARCHIMANDRITA. *m.* Archimandrita; superior de um convento. *Archimandrita, æ.*

ARCHIMARISCAL. *m. (ant.)* Archimariscal; o eleitor da Saxonia.

ARCHIMONASTERIO. *m.* Archimosteiro; o principal mosteiro de alguma ordem.

ARCHINAUTA. *m. (mar. ant.)* Archinauta; contramestre nas naus gregas e romanas.

ARCHINOBLE. *adj. (fam. iron.)* Nobilissimo; diz-se do infatuado por ser nobre.

ARCHIPÁMPANO. *m. (burl.)* Archipampano; primeiro mostardeiro do papa, dignidade imaginaria. *Jocularis dignitatis commentium nomen.*

ARCHIPASTOR. *m.* Archipadre; o maior dos pastores, bispo ou papa.

ARCHIPEDANTE. *adj.* Muito pedante; de insupportavel pendanteria.

ARCHIPÍCARO, RA. *adj.* Grandissimo maroto, trapasseiro.

ARCHIPÉLAGO. *m.* Archipelago; alguma parte do mar povoada de ilhas. *Archipelagus, us.*

ARCHIPIRATA. *m. (mar. ant.)* Archipirata; o chefe dos piratas: — *(fig. fam.)* usurario.

ARCHIPOBRE. *m.* O principal ou o mais pobre entre os mendigos.

ARCHIPOETA. *m.* Archipoeta; o principal poeta.

ARCHIPRESTE. *m. (ant.)* V. *Arcipreste.*

ARCHITALASIA. *f. (mar. ant.)* Architalasia; almirantado.

ARCHITALASO. *m. (mar.)* Architalaso; almirante entre os latinos.

ARCHITIRANO. *m. (fam.)* O maior dos tyrannos; tyranno por antonomasia.

ARCHITRICLINIO. *m.* V. *Arquitriclinio.*

ARCHIVAMIENTO. *m.* Acção de archivar.

ARCHIVAR. *a.* Archivar; recolher em archivo. *In tabulario recondere, servare.*

ARCHIVERO. *m.* Archivista; o que tem a seu cargo algum archivo ou cartorio, cartulario. *Tablino præpositus.*

ARCHIVISTA. *m.* Archivista. V. *Archivero.*

ARCHIVO. *m.* Archivo; cartorio, logar onde se guardam papeis, etc., ou se conserva alguma cousa. *Tablinum, i.*

ARCHIVOLTA. *f. (arch.)* Archivolta; arco coroado.

ARDA. *f.* V. *Ardilla.*

ARDALEAR. *n. (ant.)* V. *Ralear.*

ARDALOS. *m. (myth.)* Ardalos; filho de Vulcano e da graça Aglae; attribue-se-lhe a invenção da flauta.

ARDASA. *f.* Ardarça; tecido de barbilho de seda mais grossa da Persia.

ARDASINA. *f.* Ardacina; seda finissima da Persia.

ARDAVALIS. *m. (mus.)* Ardavális; instrumento de musica de que os hebreus se serviam, e que se suppõe ser uma especie de orgão hydraulico.

ARDAZA. *f.* V. *Ardasina.*

ARDEA. *f.* V. *Alcaravan,* ave.

ARDEÍDEO, DA. *adj. (zool.)* Ardeideo; que tem similhança ou analogia com a ardea: — *f. pl.* ardeideas; familia de aves da ordem das zancudas, formada com a dos cultrirostros e parte dos longirostos de Cuvier.

ARDEÍNEAS. *f. pl. (zool.)* Ardeineas; sub-familia de aves da ordem das zancudas e familia das ardeídeas.

ARDEL. *m.* Ardel; medida de grãos usada na Africa.

ARDENCIA. *f.* V. *Ardentia.*

ARDENTÍA. *f. (ant. mar.)* Ardentia, luz phosphorica que se observa á noite na agua do mar e rios. *Ex agitatione fluctuum maris nocte exorta claritas.*

ARDENTÍSIMO, MA. *adj. superl.* de *Ardiente.* Ardentissimo. *Ardentissimus, a, um.*

ARDEOLA. *f. (zool.)* V. *Garzeta.*

ARDER. *n.* Arder, inflammar-se, abrasar-se. *Ardere:* — *(fig.)* arder em amor, em ira, em odio, etc. *Ardere, perturbatione aliqua agitari vehementer:* — *a. (ant.)* V. *Abrasar. Arde verde por seco (rif.);* arde o verde pelo secco; pagam os justos pelos peccadores.

ARDERO, RA. *adj.* Ardeiro; applica-se ao cão de caçar esquilos. *Sciurorum insectator.*

ARDESCO, CA. *adj.* Atravessado; diz-se do garanhão, que, por não ser filho de outro garanhão, é pouco estimado.

ARDHANARI. *(myth.)* Ardhanari *(semi-homem);* deus do Indostão que se representava com os dois sexos.

ARDIBÉHECHT. *m. (myth.)* Ardibehecht; divindade persa, um dos sete Amschaspands, que preside ao fogo, á saude e ás producções da terra.

ARDICA. *f. dim.* de *Arda.* Esquilo pequeno.

ARDICIA. *f.* Ardencia; desejo vivo e ardente de qualquer cousa.

ARDID. *m.* Ardil, manha; astucia, estratagema. *Astus, us.* — *adj. (ant.)* manhoso, astuto, sagaz: — *(ant.)* valente, atrevido.

ARDIDAMENTE. *adv. m. (ant.)* Ardida, corajosa, valentemente.

Ardidez. *f. (ant.)* V. *Ardid.*

Ardideza. *f. (ant.)* Ardideza; valor, coragem: — *(ant.)* V. *Ardid.*

Ardidmente. *adv. m. (ant.)* V. *Animosamente.*

Ardido, da. *adj.* Ardido; que adquire sabor, acre. V. *Recalentado:* — *(ant.)* ardido; animoso, ousado. *Audax, acis.*

Ardidosamente. *adv. m. (ant.)* Corajosa, valentemente.

Ardidoso, sa. *adj. (ant.)* Ardidoso, ardiloso, astucioso.

Ardiente. *p. a.* de *Arder,* e *adj.* Ardente. *Ardens, entis. Strenuus, a, um.*

Ardientemente. *adv. m.* Ardentemente; com ardor.

Ardil. *m. (ant.)* Ardil; animo, valor.

Ardilla. *f.* Esquilo, harda; pequeno quadrupede roedor. *Sciurus, i.*

Ardiment. *m. (ant.)* V. *Ardimiento.*

Ardimiento. *m. (ant.)* Abrasamento; combustão, incendio: — *(fig.)* ardimento, valor, intrepidez. *Strenuitas, audacia.*

Ardínculo. *m. (veter.)* Inflammação vermelha, tumor do gado cavallar. *In bestiarum armis tumor rubens.*

Ardinguelía. *f. (bot.)* V. *Kirganelia.*

Ardiñamiento. *m. (germ.)* Levantamento.

Ardiñar. *a. (germ.)* Exaltar.

Ardiñelar. *a. (germ.)* Suster; sobreestar.

Ardísia. *f. (bot.)* Ardisia; genero de plantas da familia das myrtineas.

Ardisiáceo. *adj. (bot.)* Ardisiaceo; que se parece com a ardisia.

Ardit. *adj. (ant.)* Ardito; atrevido, valente: — prompto.

Ardite. *m.* Ardite; moeda de pouco valor que antigamente corria em Castella. *Minimum nummisma obolo persimile. No vale un ardite, no se me da un ardite, no se estima en un ardite ó dós ardites;* não vale um obolo; nada me importa; não se ama do pé para a mão, de repente. *Teruncii non facio.*

Ardombardí. *m. (germ.)* Areia.

Ardóptero. *m. (zool.)* Ardoptero; genero de dipteros.

Ardor. *m.* Ardor; calor. *Nimius ardor:* — *(fig.)* ardor; alacridade de animo insoffrido. *Vis, is:* — ardor; desejo violento. *En el ardor de la disputa, de la batalha;* no mais forte da contenda, no ardor da peleja. *Cum magis pugna sæviret.*

Ardoroso, sa. *adj.* Ardente; fogoso, arrebatado.

Arduamente. *adv.* Ardua, penosa, difficilmente. *Ægrè, difficulter.*

Arduena. *(myth.)* V. *Arduinna.*

Arduidad. *f. (ant.)* Arduidade, difficuldade, trabalho.

Arduinna. *(myth.)* Arduinna; sobrenome de Diana entre os sabinos.

Arduísimo, ma. *adj. sup.* de *Arduo.* Arduissimo. *Difficillimus, a, um.*

Ardují. *adj. (germ.)* Assassino.

Arduo, dua. *adj.* Arduo, difficil, penoso. *Difficilis, le.*

Arduosidad. *f.* Arduosidade; *(ant.)* V. *Arduidad.*

Ardura. *f. (ant.)* Falta, escassez: — angustia. *Angustia, æ.*

Arduran. *f. (bot.)* Arduran; variedade de planta parecida com o milho; é originaria da Barberia.

Area. *f. (germ.)* Area; o espaço que comprehende uma figura plana. *Spatium lineis conclusum:* — área; o espaço de terra que comprehende um edificio. *Area, æ.*

Areaje. *m.* Medição das terras por áreas.

Aréalo. *m. (bot.)* Arealo; especie de figueira do Malabar.

Areca. *f. (bot.)* Areca; fructo de uma arvore das Indias chamada tambem areca.

Arecer. *a. (ant.)* V. *Secar.*

Arecia. *m. (bot.)* Arecia; genero de plantas da familia das primulaceas, incorporada regularmente no genero androsace.

Arecina. *f. (chim.)* Arecina; substancia extrahida do fructo da areca.

Arecineas. *f. pl. (bot.)* Arecineas, tribu da familia das palmeiras.

Arecíneo, nea. *adj. (bot.)* Arecineo; parecido com a areca.

Aredula. *f. (zool.)* Aredula; synonymo de andorinha da chaminé ou rustica.

Arefacción. *f. (ant.)* Seccura: — extenuação, debilidade: — *(pharm.)* arefacção; exsiccação, desiccação por que se fazem passar os medicamentos que se hão de reduzir a pó.

Aregon. *m.* Arégon; unguento resolutivo que se usava antigamente.

Aregma. *f. (bot.)* Aregma *(sem rotura);* nome que se deu ao genero de plantas chamado fragmidio, por ter os gongylos indehiscentes.

Areite ou **Areito.** *m. (p. A.)* Romances que cantavam os naturaes da ilha de Cuba: — baile religioso dos indios do Mexico e Goatemala.

Arel. *m.* Crivo, joeira grande. *Cibrum, i.*

Arelar. *a.* Crivar o trigo. *Cribro purgare triticum.*

Arelina. *f. (bot.)* Arelina; synonymo do genero estóbea.

Arémaros. *m. (miner.)* Aremaros, synonymo de cinabrio, vermelhão.

Aremonia. *f. (bot.)* Aremonia. V. *Agrimonia.*

Arena. *f.* Areia; terra vitrescivel, miuda e secca que se encontra commummente nas praias do mar. *Arena, æ:* — areia, arena, liça de lutadores. *Arena, æ, locus in quo pugnabant gladiatores:* — areia de metaes; metaes reduzidos a particulas diminutas. *Pulvis e metallo:* — *aruja (p. Murc.);* areia miuda e fina que se tira dos cannos. *Arena tenuissima:* — *muerta;* areia sem mistura. *Arena sterilis:* — *pl.* areias; deposito arenoso na bexiga. *Calculi per urinam ejecti. Comer arena antes que hacer vileza (rif.);* antes comer farellos que proceder mal. *Edificar sobre arena;* edificar sobre areia, fazer casa sem alicerce. *Caduca et facilè labentia construere. Escribir en la arena (fig.);* escrever na areia, fazer cousa de pouca duração ou firmeza. *Arena inscribere. Sembrar en arena;* trabalhar sem proveito. *Frustrà laborare.*

Arenaceo, cea. *adj.* Arenaceo. V. *Arenoso:* — arenoso; nome que se dá ás rochas friaveis.

Arenacion. *f.* Arenação; applicação de areia quente para curar certas molestias.

Arenador. *m.* Areieiro; que deita areia.

Arenal. *m.* Areial; sitio onde ha muita areia. *Arenosum solum.*

Arenalejo. *m. dim.* de *Arenal.* Areialzinho.

Arenalico, llo, to. *m. dim.* de *Arenal.* Areialzinho, areialzito.

Arenámen. *m. (chim. ant.)* V. *Arcilla ocrácea.*

Arenamiento. *m.* Acção de areiar.

Arenar. *a.* V. *Enarenar:* — areiar; esfregar com areia. *Arenâ detergere:* — areiar; cobrir de areia: — *r. (naut.)* encalhar-se; varar em terra uma embarcação, dar em secco, tocar em banco de areia, ficando sobre ella sem movimento.

Arenaria. *f. (bot.)* Arenaria; genero de plantas da familia das cariofiladas, composto de cinco subgeneros e grande numero de especies, todas herbaceas, com flores solitarias, brancas e algumas vezes purpureas.

Arenario, a. *adj. (zool.)* Arenario; que cresce ou vive na areia.

Arenarmeí. *m. (chim. ant.)* V. *Arenámen.*

Arencado. *adj.* Parecido com o arenque: — secco, chupado, enxuto de carnes.

Arencar. *a.* Salgar; preparar sardinhas como se preparam os arenques.

Arencon. *m. augm.* de *Arenque.* Grande arenque.

Arendalita. *f. (miner.)* V. *Epidoto.*

Arendranta. *f. (bot.)* Arendranta; resina cuja arvore cresce á borda do mar.

Arenera. *f. (bot.)* V. *Arenaria.*

Arenería. *f.* Areial; logar que abunda em areia.

Arenero, ra. *adj.* Areieiro; que serve para conduzir areia.

Areng. *m. (bot.)* Areng; palmeira cuja medulla e fructos servem de alimento.

Arenga. *f.* Arenga; discurso. *Oratio, onis, concio, onis:* — *(iron.)* arenga; discurso affectado e impertinente para enganar alguem. *Oratio subdola et argutiis plena.*

Arengado. *adj.* Arengado; orado, perorado.

Arengador. *m.* Arengador; o que arenga, amigo de contendas.

Arengala. *f. (zool.)* Sardinha grande.

Arengamiento. *m.* Arenga; acção de arengar.

Arengar, *a.* Arengar; dizer, proferir em publico alguma arenga, oração ou discurso. *Concionari.*

Arenica, lla. *f. dim.* de *Arena.* Areinha; areiasinha.

Arenícola. *adj. (bot.* e *zool.)* Arenicola; nome dado a todos os seres organicos que vivem na areia: — *f.* farenicola; lombriga marinha: — *m. pl.* arenicolas; insectos da tribu dos escarabideos, familia dos lamellicornios, ordem dos coleopteros pentameros; vivem no esterco do gado.

Arenicolinos. *m. pl. (zool.)* Arenicolinos; sub-familia de vermes da ordem dos annelidos, e familia dos arenicolios, que tem por typo o genero arenicola.

Arenicolios. *m. pl. (zool.)* Arenicolios; familia de vermes da ordem dos annelidos.

Arenífero, ra. *adj.* Arenifero; que tem areia.

Areniforme. *adj.* Areniforme; que tem fórma de areia.

Arenilla. *f.* Areia preta para seccar a tinta com que escreve: — *pl.* salitre fino. *Nitrum minutatim concisum:* — dados marcados só de um lado.

Arenillero. *f.* V. *Salvadera.*

Arenisco, ca. *adj.* Areiento; areioso, arenoso. *Arenosus, a, um.*

Arenócoro. *m. (zool.)* Arenocoro; genero de insectos hemipteros da familia dos coreanos, cujo typo é o arenocoro phalenio.

Arenoso, sa. *adj.* Areiento; areioso, saibroso. *Arenosus. Arenaceus, a, um.*

Arenque. *m. (zool.)* Arenque; peixe de arribação. *Alex, ecis:* — *ahumado;* arenque de fumo: — *embastanado;* arenque embarrilado.

Arenzata. *f. (ant.)* V. *Almudelio.*

Areoda. *f. (zool.)* Areoda; genero da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos lamellicorneos, notavel por suas brilhantes cores, que se encontra no Brazil e na America do Norte.

Aréola. *f. (anat.)* Areola; pequeno espaço entre as fibras dos nossos orgãos ou entre as laminas dos vasos entrelaçados: — V. *Circulo mario:* — *(bot.)* areola; nome generico de toda a cellula ou cavidade pequena: — areola; pequenos espaços circumscriptos por linhas coradas, filetes ou fendas que se observam na superficie das algas membranosas, ou nas cascas de certos lichens: — areola; malhas que formam o tecido das folhas dos musgos e das plantas hepaticas: — *(phys.)* areola; o circulo similhante ao arco iris, que algumas vezes rodeia a lua: — *(med.)* areola; circumferencia que acompanha as erupções das bexigas: — *(zool.)* areola; especie subterranea do genero tartaruga: — areola; superficies escamosas que cobrem o esqueleto de alguns reptis: — areola, espaço que deixam entre si as fibras das azas dos insectos dipteros, orthopteros e de azas membranosas.

Areolacion. *f. (bot.)* Areolação; fórma que apresentam as fibras de qualquer tecido cellular.

Areolado, da. *adj. (bot.)* Areolado; que tem rugas pouco visiveis.

Areolar. *adj. (bot.)* V. *Celular.*

Areolario, ria. *adj.* Areolado; coberto de aréolas.

Areométrico, ca. *adj.* Areometrico; concernente ao areómetro.

Areómetro. *m. (phys.)* Areómetro; instrumento destinado para medir a densidade ou o peso especifico dos liquidos.

Areópago. *m. (fig.)* Areopágo; reunião de magistrados ou juizes, de homens politicos,

de litteratos, etc. — *(hist. e juris. ant.)* areopago; tribunal supremo da antiga Athenas, que tinha a seu cargo o castigo dos delictos, a observancia das leis, o direito de residencia aos altos funccionarios e o de rever e até annullar as decisões do povo. *Areopagus, i.*

Areopajita. *m. (hist. ant.)* Areopagíta; qualquer dos juizes que faziam parte do areopago. Seu numero variou de nove até quarenta. *Areopagita, æ.*

Areopajítico, ca. *adj.* Areopagitico; concernente ao areopago.

Areóstilo. *m. (arch.)* Areostylo; a intercolumna cuja distancia para uma outra columna é de oito ou mais módulos.

Areotectónica. *f. (mil.)* Areotectonica; parte da fortificação militar que trata do ataque e defensa.

Areotectonico, ca. *adj.* Areotectonico; que diz respeito á areotectonica.

Areótico, ca. *adj. (med.)* Areotico; sudorifero, anodino *(medicamento)*; que tem a propriedade de rarefazer os humores.

Arepa. *f.* Arepa; empada feita de farinha de milho com carne de porco dentro, que é o almoço ordinario dos habitantes de Carthagena das Indias.

Aresah. *m. (bot.)* Areçá; fructo da India do tamanho de uma ginja garrafal e de sabor algum tanto picante mas agradavel; as suas sementes são tão pequenas como as da mostarda.

Aresco. *m. (zool.)* Aresco *(agradavel)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, cujo typo é o aresco labiado, originario do Brazil.

Aresta. *f. (ant.)* Aresta; tomento ou estopa basta: — V. *Espina.*

Arestil ou **Arestin.** *m. (bot.)* V. *Erinjio:* — *(med.)* arestina; fogagem acompanhada de grande comichão, de que padecem as pessoas, principalmente em algumas partes da America: — *(vet.)* escoriação que costumam ter as cavalgaduras nas quartellas dos pés e das mãos, com uma comichão que molesta. *Scabies, ei:* — fogagem que affecta os gatos e outros animaes em algumas partes do corpo: — *(bot.)* planta vivaz cujo talo é ramoso e cresce até á altura de um pé; as folhas são tripartidas e denticuladas, assim como o calix da flor; toda a planta é de uma côr azul escura. *Fryngium amethystinum.*

Arestinado, da. *adj.* O que padece de arestina. *Scabie infectus.*

Arete. *m. (p. And.)* Argola d'onde pendem os brincos das orelhas: — os brincos das orelhas. V. *Arganeo.*

Aretia. *f. (bot.)* Aretia; genero de plantas da familia das primulaceas, formado por Linneo, e annexo pelos botanicos modernos ao genero *androsace*, do qual differe só em ter os pedunculos unifloros, e as flores sem algum involucro.

Aretiastro. *m. (bot.)* Aretiastro *(parecido com uma aretia)*; secção de plantas do genero valeriana que se cria na America, e cujas flores amarellas estão quasi escondidas por baixo das folhas superiores.

Aretólogo. *m.* Aretólogo; o que professa a aretologia: — paradoxal, sophistico.

Aretolojía. *f. (philos.)* Aretologia; parte da philosophia moral que trata da virtude, da sua natureza e dos meios de adquiri-la. *Arctologia, æ.*

Aretolójico, ca, *adj.* Aretologico; concernente á aretologia. *Arctologicus, a, um.*

Aretrigonal. *adj. (ant. min.)* Aretrigonal; qualificação do spatho de Islandia, que é um crystal rhomboedrico de carbonato de cal.

Aretusa. *f. (bot.)* Arethusa; genero de plantas da familia das orchideas, typo da tribu das arethuseas, composto de uma só especie originaria da America meridional. É uma pequena planta terrestre, desprovida de folhas, e com flores purpureas bastante grandes: — *(zool.)* arethusa; genero de molluscos testaceos microscopicos, que costumam encontrar-se nas praias do golfo de Veneza.

Aretúseo, sea. *adj. (bot.)* Arthusado ou arethusiforme; parecido com a arethusa: — *f. pl.* arethuseas; tribu de plantas da familia das orchideas, cujo typo é o genero arethusa. Todas são herbaceas e crescem nas regiões temperadas de ambos os hemispherios.

Areumático, ca. *adj. (med.)* Areumatico; que ainda não foi atacado de rheumatismo nem de fluxão.

Arfa. *f. (prov. art.)* Arfa; o copo de varias redes de pescar no Guadalquivir.

Arfada. *f. (mar.)* Arfada; acção e effeito de arfar. *Mutatio navis a puppi in proram.*

Arfar. *n. (mar.)* Arfar; cabecear o navio (mettendo ora a pôpa, ora a prôa): — *s.* arfagem; o arfar, cabecear do navio: — *(min. ant.)* V. *Arsénico.*

Arfe. *f. (prov. art.)* V. *Arfa.*

Arfeo. *m. (mar.)* V. *Cabezeo.*

Arfil. *m. (ant.)* V. *Alfil.*

Arfredstonita. *f. (min.)* Arfredstonita; variedade de amphibolia.

Argadijo ou **Argadillo.** *m.* V. *Devanadera:* — *(fig.)* buliçoso, inquieto, entremettido. *Ardelio, onis:* — *(p. Ar.)* cesto grande de vime. *Vas vimineum, fiscus:* — *(ant.)* armação ou fabrica do esqueleto humano.

Argado. *m.* Intriga, enredo, travessura. É vulgar nas Asturias. *Fraus, versutia:* — *(ant.)* tumor ou ulcera pestilente.

Argala. *f. (zool.)* Argala; especie de cegonha do genero marabio.

Argalí. *m. (zool.)* Argali; carneiro selvagem das montanhas meridionaes da Siberia. É do tamanho de um gamo; tem o corpo coberto de um pellame curto e pardo com uma linha avermelhada ao largo da columna

dorsal; o ventre é de um vermelho mais escuro e o collo esbranquiçado; os cornos são triangulares, largos e retorcidos; as orelhas largas e a cauda curta. É muito agil: a carne é gorda e muito apreciada pelos habitantes da Siberia.

ARGALLA. *f.* V. *Algalia.*

ARGALLERA. *f. (art.)* Serra curva; instrumento composto de madeira e de um ferro em fórma de uma serra, usado pelos carpinteiros para fazer na madeira córtes arredondados. *Serrula curva, falcata.*

ARGAMANDEL. *m.* Farrapo; pedaço de panno velho. *Frustulum, panniculus detritus:* — vestido velho e esfarrapado.

ARGAMANDIJO. *m. (fam.)* Conjuncto de miudezas que servem para alguma arte ou officio ou para um dado fim. *Futilium rerum congeriés:* — armadilha; a armação ou laços que os rapazes fazem para apanhar passaros.

ARGAMASA. *f. (ant.)* V. *Alhóndiga:* — *(art.)* argamassa; massa composta de cal e areia, que empregam os pedreiros para unir e segurar as pedras dos edificios e outras obras de alvenaria. *Calx aquâ sabuloque compacta.*

ARGAMASADO. *m. (art.)* Camada de argamassa: — *(mar.)* argamassa que occupa o vão das cavernas das quilhas dos navios.

ARGAMASSAR. *a.* Argamassar; fazer argamassa. *Calcem aquâ sabuloque miscere, subigere:* — argamassar; cobrir, incrustar de argamassa o pavimento ou as paredes: — *(mar.)* argamassar; encher o vão das cavernas da quilha com uma argamassa particular; operação que só se executa nos navios construidos de madeira leve.

ARGAMASON. *m.* Entulho; pedaço grande de caliça ou ruinas de argamassa. *Rudus vetus.*

ARGÁMULA. *f. (bot. p. And.)* V. *Buglosa.*

ARGANA. *f.* Guindaste para levantar pesos. *Machina tractoria:* — *pl.* cangalhas de vime. *Vas gestatorium arcuatum vimineum.*

ARGANDICHENAL. *f. (germ.)* Real armada.

ARGANDIJO. *m. (ant.)* V. *Argadijo* ou *Argadillo.*

ARGANDÓ. *m. (germ.)* Homem armado.

ARGANEL. *m. (naut.)* Arganel; especie de argola que entra na construcção do astrolabio. *Circulus quo astrolabium instruitur.*

ARGANEO. *m. (mar.)* Arganéo, argola da ancora.

ARGANO. *m.* V. *Argana.*

ARGANTE. *m.. (zool.)* Argante; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros que corresponde ao genero dicerca.

ARGANTONA. *f. (myth.)* Argantona; nympha de Misia, que se suicidou desesperada pela morte de Reso, seu amante; deu seu nome a uma montanha de Misia.

ARGAS. *m. (zool.)* Argas; genero de insectos arachnidos, da familia dos acaridos, cujo typo é o argas bordado. Ha uma especie de argas que os viajantes temem muito e que se conhece com o nome de persevejo venenoso de Miana.

ARGAVIESO. *m. (ant.)* Tempestade; redomoinho, chuva impetuosa com muito vento.

ARGAYA. *f.* V. *Arista.*

ARGAYO. *m.* Argáo; garnacha ou roupão de que usavam alguns regulares por cima do habito no inverno.

ARGAZO. *m.* V. *Algazo.*

ARGEL, ARJEL. *adj.* Argel; diz-se do cavallo que tem malha branca só no pé direito. *Equus dextero pede albus:* — *cuatrablo;* argel quadralvo, cavallo manalvo dos quatro pés. *Equus pedibus æqualiter albus:* — *travado;* argel travado, cavallo que tem o pé direito branco e tambem a mão direita. *Equus dextero pede manuque albus:* — *trastrabado;* argel trastravado; cavallo que tem o pé direito branco e tambem a mão esquerda. *Equus dextro pede, et sinistra manu albus:* — *tresablo;* argel trevalvo; o cavallo que tem o pé direito branco e as duas mãos tambem. *Equus pede dextero et manibus albus:* — *(fig. fam.)* desgraçado, desafortunado. *Infelix, infortunatus.*

ARGELINO, ARJELINO, NA. *adj.* Argelino; pertencente ou natural de Argel.

ARGEMA, ARJEMA. *f. (cir.)* Argema ou Argemon: ulcera superficial da cornea.

ARGEMON, ARJEMON. V. *Argema.*

ARGEMONE, ARJEMONE. *m.* Argemone; papoula espinhosa. V. *Chicalote.*

ARGEN, ARJEN. *m. (braz.)* Argem, prata; um dos dois metaes que se emprega nos brazões de armas e que se representa ordinariamente pela côr branca. *Argenteus color in tesseris gentilitiis:* — *(ant.)* argem, dinheiro. *Quien tiene argen tiene todo bien;* quem tem dinheiro, tem o que quer: — *vivo (ant.)* V. *Azogue.*

ARGENT, ARJENT. *m. (ant. p. Ar.)* V. *Plata.*

ARGENTADA, ARJENTADA. *f. (ant.)* Enfeite de que usavam as mulheres.

ARGENTADO, ARJENTADO, DA. *adj.* Argentado. V. *Plateado:* — *(ant.)* applicava-se ao sapato antigo.

ARGENTADOR, ARJENTADOR. *m. (ant.)* Argentador, prateador; o que argenteia.

ARGENTAL, ARJENTAL. *adj.* Argentifero; que tem prata.

ARGENTAR, ARJENTAR. *a. (ant.)* Argentar ou Argentear. V. *Platear:* — pratear; cobrir de prata. *Argento ornare:* — *(poet.)* argentar; fazer branco, claro, pratear. *Splendido argenti colore induere:*

ARGENTARIO, ARJENTARIO. *m. (ant.)* Ourives. V. *Platero:* — *(ant.)* inspector ou chefe dos moedeiros.

ARGENTATO, ARJENTATO. *m. (chim.)* Argentato; sal produzido pelo oxydo de prata.

ARGENTEO ARJENTEO, TEA. *adj. (poet. ant.)* Argenteo, argentino.

ARGENTERIA, ARJENTERIA. *a.* Argentaria; bordadura bri-

lhante de prata ou oiro. *Phrygiæ vestes acu pictæ, et auro argentove intextæ.*

Argentero, Arjentero. *m.* V. *Platero.*

Argéntico, Arjéntico, ca. *adj.* *(chim.)* Argentico; diz-se de um oxydo e dos saes cuja base é a prata.

Argéntico, Arjéntico-amónico. *adj.* *(chim.)* Argentico-ammonico; diz-se de um sal argentico, combinado com um sal ammoniaco.

Argéntico-cálcico. *adj.* *(chim.)* Argentico-calcico; diz-se de um sal argentico, combinado com um sal calcico.

Argéntico-estronciaco. *adj.* *(chim.)* Argentico-strontico; diz-se de um sal argentico combinado com um sal strontico.

Argéntico-plúmbico. *adj.* *(chim.)* Argentico-plumbico; diz-se de um sal argentico combinado com um sal plumbico.

Argéntico-potasico. *adj.* *(chim.)* Argentico-potassico; diz-se de um sal argentico, combinado com um sal de potassa.

Argéntico-sódico. *adj.* *(chim.)* Argéntico-sodico; diz-se de um sal argentico combinado com um sal sodico.

Argentífero, Arjentifero, ra. *adj.* *(chim.)* Argentifero; que tem prata.

Argentina, Arjentina. *f.* Argentina; planta perenne, cujas hastes crescem até mais de um pé: tem as folhas divididas em cinco appendices cuneiformes, verdes por cima e esbranquiçadas pélo inverso. Suas flores são de um lindo amarello. *Poteurilla argentea.*

Argentino, Arjentino, na. *adj.* Argentino; de prata ou parecido com a prata. *Argenteus, ea, um.*

Argento, Arjento. *m.* *(poet.)* Argento. V. *Plata: — vivo sublimado (chim.);* solimão; chama-se assim por fazer-se com azougue. *Arsenicum factitium.*

Argenton, Arjenton. *m.* *(chim.)* Argentão; liga de cobre, de nickel e de estanho.

Argentoso, Arjentoso, sa. *adj.* *(ant.)* V. *Arcilloso.*

Argentenar, Arjentenar, ou Arget-el-nahr. *(astr.)* Argentenar; nome de uma estrella que se acha na constellação de Eridano.

Argilla, Arjilla. *f.* Argilla. V. *Arcilla.*

Argilloso, Arjilloso sa. *adj.* *(ant.)* Argilloso. V. *Arcilloso.*

Argina, Arjina. *f.* *(zool.)* Argina; genero de lepidopteros diurnos.

Arginas, Arjinas. *f. pl.* *(ant.)* V. *Aguaderas.*

Argínido, Arjínido, da. *adj.* *(zool.)* Argynnido; que pertence á Argynna: — *f. pl.* arginidas; tribu de lepidopteros diurnos.

Argino, Arjino, na. *adj.* Argivo; habitante de Argos.

Argirocesia, Arjirocesia. *f.* *(zool.)* Argyrosetia; genero de lepidopteros nocturnos.

Argirocracia, Arjirocracia. *f.* Argyrocracia; aristocracia do dinheiro.

Argirodamas, Arjirodamas. *m.* Argyrodamas; especie de talco branco que resiste ao fogo.

Argirofillo, Arjirofillo. *adj.* *(bot.)* Argyrophyllo; que tem folhas cober tasde uma pennugem compacta, esbranquiçada e brilhante.

Argiroftalmo, Arjiroftalmo, ma. *adj.* *(zool.)* Argyrophthalmo; que tem os olhos brancos como prata.

Argirogonia, Arjirogonia. *f.* *(alchim.)* Argyrogonia; pedra philosophal, sal argentifico.

Argirólobo, Arjirolobo. *m.* *(bot.)* Argyrolobo; genero de leguminosas.

Argironeta, Arjironeta. *f.* Argyroneta; genero de aranhas.

Argiropea, Arjiropea. *f.* *(alchim.)* Argyropea; arte de fazer prata com um metal inferior.

Argiroprato, Arjiroprato. *m.* Argyroprato; banqueiro, cambista.

Argiróptero, Arjiroptero. *m.* *(zool.)* Argyroptero; genero de lepidopteros nocturnos.

Argirostomo, Arjirostomo, ma. *adj.* *(zool.)* Argyrostomo; que tem a bôca de um branco prateado.

Argirotamno, Arjirotamno. *m.* *(bot.)* Argyrothamno; arbusto da Jamaica.

Argirotozo, Arjirotozo. *m.* *(zool.)* Argirotozo; genero de lepidopteros.

Argitamna, *f.* Arjirotamno. *m.* *(bot.)* Argitamno; genero dos enphorbiaceos, arbusto.

Argivo, Arjivo, va. *adj.* Argivo; da provincia dos argivos na Grecia.

Argoderma. *f.* *(zool.)* Argodermo; genero de molluscos bivalves.

Argofilado, da. *adj.* *(bot.)* Argophyllado; que se parece com o argophyllo.

Argofilo. *m.* *(bot.)* Argophyllo; genero da familia das eriaceas.

Argofíllea. *f.* Argophyllea *(folha branca);* secção de plantas do genero euribia, da familia das compositas: — *m. pl.* grupo de plantas formado com algumas especies do genero argophyllo.

Argolasia. *m.* *(bot.)* Argolasia, synonymo de lanaria.

Argólico. *adj.* Argolico, natural de Argos.

Argólidas. *f. pl.* *(zool.)* Argolidas, familia de entomostraceas.

Argólido, da. *adj.* *(zool.)* Argolido; que se parece com um argos.

Argolla. *f.* Argola; annel de ferro. *Annilus ferreus:* — argolinha; jogo. *Ludus, in quo globuli per medium annulum ferreum transmittendi impelluntur:* golilha; castigo. *Vinculum ferreum quo noxiorum collum adstringitur:* — *(ant.)* gargantilha; collar de mulher. *En torcida argolla no entra la bola;* não entra a bola por torcida argola; muitos negocios são mallogrados por obstaculos

Argollado, da. *adj.* *(ant.)* Preso em argola.

Argollar. *a.* Prender á argola.

Argolleta. *f. dim.* de *Argolla.* Argolinha.

Argollica, ta. *f. dim.* de *Argolla.* Argolinha, argolasinha. *Parvus annulus.*

Argollon. *m. augm.* de *Argolla.* Argolão.

Argoma. *f.* Giesta. V. *Aliaga.*

Argomal. *m.* Giestal; sitio cheio de giestas.

Argomon. *m.* *(bot.)* Genista-spartium; especie de giesta; arbusto espinhoso silvestre: — *m. augm.* de *Argoma.*

Argonauta. *m.* *(myth.)* Argonauta; nome dos gregos que se embarcaram na nau Argos para irem conquistar o tosão de oiro. *Argonauta, æ:* — *(zool.)* genero de molluscos cephalopodos que comprehende tres especies.

Argonautáceo. *adj.* *(zool.)* Argonautáceo; diz-se do mollusco parecido com o argonauta: — *m. pl.* argonautaceos; familia de molluscos cujo typo é o genero argonauta.

Argonautéro. *m.* *(zool.)* Argonautero; o animal que vive na concha chamada argonauta.

Argonáutica. *f.* *(poes.)* Argonautica; titulo do poema de Valerio Flacco sobre a expedição dos argonautas.

Argonáutico, ca. *adj.* Argonautico; que se refere aos argonautas.

Argoneo. *m.* *(mar.)* V. *Arganeo.*

Argopo. *m.* *(zool.)* Argopo *(pé inactivo);* genero de coleopteros tetrameros da familia dos crisomelinos, composto de umas vinte especies que habitam em differentes logares da Europa.

Argos. *m.* *(myth.)* Argos; que tem cem olhos: — argos, homem vigilante, perspicaz. *Sollicitus, vigilans.*

Argostema. *f.* *(bot.)* Argostemma; genero da familia das rubiaceas.

Argostines. *f. pl.* *(germ.)* Pregas.

Argoudon. *m.* Algodão da India.

Arguajaque. *m.* *(ant. bot.)* V. *Goma amoniaco.*

Arguarismo. *m.* *(ant.)* V. *Alguarismo.*

Argucia. *f.* Argucia; subtileza, arrazoamento contradictorio, sophistico.

Argucioso, sa. *adj.* Argucioso; que se occupa em argucias.

Argudarse. *r.* *(ant.)* Apressar-se; dar-se pressa. *Properare.*

Argüe. *m.* *(art.)* Cabrestante; machina para mover grandes pesos. *Tympanum, machina qua subvehuntur pondera.*

Argüel. *m.* *(bot.)* Arguel; arbusto da familia das apocineas, de cujas folhas se servem no Cairo para falsificar o sene.

Argüellarse. *r.* *(p. Ar.)* Enfraquecer-se; debilitar-se. *Macie confici.*

Argüello. *m.* Languor; falta de saude, debilidade, fraqueza. *Macies, ei, languor, oris.*

Arguenas. *m. pl.* Alforjes de monge. V. *Alforjas.*

Argueñas. *f. pl.* V. *Angarillas.*

Argüidor, ra. *s.* Arguidor; o que argue. *Arguens, entis.*

Argüio. *m.* *(ant.)* V. *Orgullo.*

Argüir. *n.* Arguir; argumentar, disputar. *Disputare, contradicere:* — *a.* arguir; descobrir, manifestar, demonstrar. *Manifestare, indicare.*

Árgula. *f.* *(zool.)* Argula; genero de crustaceos chupadores.

Argulé. *m.* *(germ.)* V. *Arrope.*

Argulo. *m.* *(ant.)* Argulho, orgulho.

Argullía, Argullo. *(ant.)* Argulho; orgulho. *Superbia, æ.*

Argullosamente. *adv.* *(ant.)* Orgulhosamente. *Superbe.*

Argulloso, sa. *adj.* *(ant.)* Argulhoso; orgulhoso. *Insulens, entis.*

Arguma. *m.* *(p. Ast.)* V. *Aliaga.*

Argumal. *m.* *(p. Ast.)* V. *Argomal.*

Argumentacion. *f.* Argumentação, argumento. *Disputatio, argumentatio.*

Argumentador. *m.* Argumentador; disputador, questionador. *Argumentator, arguens.*

Argumentar. *n.* Argumentar; arrazoar, discursar. *Argumenta instituere.*

Argumentico, illo, ito. *m. dim.* de *Argumento.* Argumentosinho; pequeno argumento.

Argumentista. *m.* V. *Argumentador.*

Argumento. *m.* Argumento, arrazoamento. *Argumentatio, onis:* — argumento; summario de um capitulo ou de um livro. *Libri materia, argumentum:* — argumento; indicio. *Signum, indicium:* — *negativo;* argumento negativo, o que se infere das auctoridades, quando omittem cousa que se devia expor e fallar d'ella. *Argumentum negativum. Apretar el argumento (fam.);* tornar-se o argumento difficil. *Argumentum esse magni ponderis. Desatar el argumento;* resolver o argumento. *Questionem dirimere, nodum solvere.*

Argurar. *a.* *(germ.)* Aguentar.

Arguseko. *m.* *(bot.)* Argusero; arvore indigena.

Arguto, ta. *adj.* Arguto; agudo no som, claro, afinado.

Argutor. *m.* *(zool.)* Argutor; genero de coleopteros pentameros, cujas principaes especies são o argutor rubripello, o roxo e o dorsal.

Arguyente. *adj.* Arguente; que argue, que impugna alguma questão.

Arhinco. *m.* *(zool.)* Arhinco *(sem bico);* genero de insectos coleopteros, secção dos tetrameros, cujo typo é o arhinco pallido da America septentrional.

Arhino. *m.* *(zool.)* Arhino *(sem nariz);* genero de coleopteros, secção dos tetrameros, cujo typo é o arhino languido de Bengala.

Arhipis. *m.* *(zool.)* Arhipis *(abanico);* genero de coleopteros pentameros, de que é typo o arhipis corredor de Cayenna.

Arhizo. *adj.* *(bot.)* Arhizo *(sem raiz ou radicula);* divisão de vegetaes privados de embryão e por conseguinte de raiz.

Arhizoblasto. *adj.* *(bot.)* Arhizoblasto; designam-se com este nome os embryões que permanecem occultos debaixo da terra durante a epocha de sua germinação, e que são desprovidos de raizes.

Arhopalo. *m.* *(zool.)* Arhopalo; genero da ordem dos lepidopteros, familia dos diurnos, caracterisado principalmente pela ausencia da massa nas antenas das borbole-

tas de que se compõe: — arhopalo; genero de coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, formado á custa do genero calidia.

Ari. *m. (germ.)* Harpa.

Aria. *f. (mus.)* Aria; cançoneta, canto. *Canticula, æ.*

Ariadna. *f. (myth.)* Ariadna, filha de Minos, que deu a Theseu o novello para saír do labyrinto depois da derrota do Minotauro: — *(zool.)* ariadna; genero de aranhas.

Arialabastro. *f. (bot.)* Arialabastro; planta.

Ariano, na. *adj.* Ariano; natural de Aria.

Ariban. *m. (germ.)* V. *Aspaviento.*

Aribar. *a. (ant.)* Ensarilhar. V. *Aspar.*

Aribe. *m. (ant.)* Sarilho; instrumento para fazer meadas. *Girgillum, i.*

Aribo. *m. (ant.)* V. *Aribe.*

Arica. *f. (germ.)* V. *Araña.*

Aricar. *a. (agr.)* V. *Arrejacar.*

Aricata. *f. (germ.)* V. *Parte.*

Aricia. *f. (zool.)* Aricia; genero de annelidos retigeros marinhos da categoria dos errantes, estabelecido como typo da familia das ariciadeas: — aricia; genero de dipteros, divisão dos bracoceros, tribu dos muscidos, de que é typo a aricia, mosca da Europa.

Ariciádeas. *f. pl. (zool.)* Ariciadeas; familia de annelidos setigeros errantes, cujo genero principal é a aricia.

Aricina. *f. (myth.)* Aricina; nome de Diana, reverenciada na Aricia: — *f. (chim.)* V. *Arecina:* — *f. pl.* aricinas; tribu de dipteros da familia dos muscivoros, dividida em aricinas terrestres, litoraes ou aquaticas: a primeira divisão comprehende dez generos, e a segunda vinte e um.

Arico, illo, to. *m. dim.* de *Aro.* Arosinho; circulosinho.

Aridas. *f. (art.)* Aridas; especie de tafetá das Indias orientaes,

Arided. *f. (astr.)* Arided; estrella que forma a cauda do Cysne na constellação d'este nome.

Aridez. *f.* Aridez; seccura, sequidão. *Seccuritas, ariditas.*

Aridifoliado, da. *adj.* Aridifoliado; que tem as folhas seccas.

Árido, da. *adj.* Arido; secco. *Aridus, a, um:* — *(fig.)* arido; pouco ameno. *Aridus, jejunus, exilis.*

Aridura. *f.* Aridura; magreza extrema.

Ariel. *m. (zool.)* Ariel; quadrupede da Arabia do tamanho de uma gazella.

Arienzo. *m. (ant.)* Arienzo; moeda castelhana: — *(p. Ar.)* V. *Adarme.*

Aries. *m.* Aries *(carneiro);* primeiro signo do Zodiaco. *Aries, cœleste signum.*

Arieta. *f. dim.* de *Aria.* Ariêta.

Arietario, ria. *adj.* Pertencente ao ariete, machina. *Arietarius, a, um.*

Ariete. *m.* Ariete; antiga machina de guerra, composta de uma grossa viga, com a cabeça de um carneiro feita de cobre, com que se picavam as muralhas de uma cidade. *Aries, etis.*

Arietino, na. *adj.* Arietino; pertencente ao carneiro. *Arietinus, a, um.*

Arifarzo. *m. (germ.)* Capote de duas abas.

Arigatá. *m. (germ.)* Lado.

Arija. *f.* V. *Harina.*

Arije. *adj.* Diz-se de uma especie de uva muito doce e de pellicula delgada.

Arijo, ja. *adj. (agr.)* Delgado, ligeiro; facil de lavrar; diz-se da terra. *Exilis, tenuis.*

Arilo. *m. (zool.)* Arilo; genero de hemipteros.

Arilla. *f. (bot.)* Arilho; tegumento particular das sementes.

Arillado, da. *adj.* Arilhado; que tem arilho.

Arillario, ria. *adj.* Arilhario; que tem o caracter e a fórma de um arilho.

Arillo. *m. dim.* de *Aro.* Aro ou circulo de madeira, delgado, de dois dedos de altura, que serve de molde para armar as voltas dos ecclesiasticos. *Ligneus typus torquibus clericorum effigendis:* — argolla; circulo de metal que se pendura nas orelhas. *Inaures. Hacer entrar, meter uno por el arillo* *(fig.);* metter em cabeça; convencer alguem a seguir certa opinião. *In sententiam adducere.*

Arimanes. *m. (myth.)* Arimanes; principio do mal entre os persas.

Arimanon. *m. (zool.)* Arimanon; nome de uma pequena especie de periquito.

Arimez. *m.* Varanda ou balcão lançado fóra da parede. *Pergula, æ.*

Arina. *f. (zool.)* Arina; genero de dipteros.

Arinatro, tra. *adj. (germ.)* Preso, prisioneiro.

Arinco. *m. (zool.)* Arhynco; genero de coleopteros.

Arinia. *f. (bot.)* Arinia; secção do genero alysso.

Arino. *m. (zool.)* Arhino; genero de coleopteros.

Ario. *m. (zool.)* Ario; genero de dipteros.

Ariocarpo. *m. (bot.)* Ariocarpo; genero da familia dos cactos.

Ariodne. *m. (zool.)* Ariódne; genero de insectos lepidopteros diurnos, da tribu dos nymphalidos.

Aríol ou Aríolo. *m. (ant.)* Ariolo; agoureiro, adivinho.

Arion. *m. (myth.)* Arion; cavallo que Neptuno fez saír da terra com uma pancada de seu tridente.

Ariona. *f. (zool.)* V. *Arjoona.*

Arioso. *adj. (mus.)* Arioso; voz tirada do italiano, e que posta no principio de uma peça indica um canto sustenido e brilhante.

Aripenis, Aripenne. *m. (ant.)* Aripenis; medida de 120 pés quadrados.

Aripis. *m. (zool.)* Arhipis; genero de coleopteros.

Arique. *m. (p. Cuba)* Arique; tira de cortiça que a palmeira real tem na folhagem.

Arisáreo, rea. *adj. (bot.)* Arisario; parecido com o arisaro.

Arísaro. *m. (bot.)* Arisaro; planta perenne, de cuja raiz nasce uma porção de folhas cordiformes de um pé de comprido; do meio sáe-lhe um talo sem folhas, em cujo cume estão as flores amontoadas. Toda a planta, incluindo a raiz, está cheia de

substancia viscosa e de mau cheiro, e é acre e corrosiva; mas quando cozida perde estas qualidades e faz-se pão da sua raiz. *Arum arisarum.*

Arisco, ca. *adj.* Arisco; bravio, esquivo. *Asper, intractabilis:* — arisco; aspero, intratavel. *Insuavis, durus, asper.*

Arisema. *f. (bot.)* Arisema; genero da familia das aroideas.

Arisf. *m. (astr.)* V. *Aridez.*

Arish. *m.* Arish; medida itineraria da Persia.

Arisi. *m.* Arroz machucado.

Arismética. *f.* V. *Aritmética.*

Arismético, ca. *adj. (ant.)* V. *Aritmético.*

Arisnegro. *adj.* V. *Arisprieto.*

Arisojar. *a. (germ.)* Arranhar.

Arispar. *n. (germ.)* Aspirar.

Arispejal. *m. (germ.)* Metal.

Arisprieto, ta. *adj. (agr.)* Negro ou serraceno; applica-se ao trigo.

Arista. *f.* Aresta; pragana da espiga do trigo. *Arista:* — aresta; grança, alimpadura do trigo. *Palea tenuissima cannabis et lini:* — *(ant.)* V. *Espina:* — *(germ.)* V. *Piedra.*

Aristado, da. *adj.* Aristado; que tem arestas ou espinhos.

Aristarco. *m. (fig.)* Aristarcho; nome antonomastico que se dá a qualquer critico severo, porém justo. *Aristarchus, i.*

Aristas. *f. pl. (fort.)* Linhas rectas que cortam os planos da esplanada.

Aristea. *f. (bot.)* Aristea; genero da familia das irideas.

Aristela. *f. (bot.)* Aristela; genero de plantas da tribu das diatomeas, formado por uma só especie parasita que cresce na agua doce.

Aristenia. *f. (zool.)* Aristenia; genero de annelidos da familia dos amphinomeos, cujo typo é a aristenia malhada do Egypto.

Aristeo. *(myth.)* Aristeo; filho de Urano e da terra.

Arístida. *f.* Aristida; grande genero da familia das gramineas, que comprehende cerca de oitenta especies, animaes ou vivazes, estranhas á Europa.

Aristiforme. *adj. (bot.)* Aristiforme; que tem fórma de aresta.

Aristilla. *f. dim.* de *Arista.* Arestinha: — *(bot.)* aristilla; genero de plantas diatomaceas.

Aristino. *m.* V. *Arestin.*

Aristocracia. *f.* Aristocracia; fórma de governo em que predominam os nobres. *Aristocratia, æ.*

Aristócrata. *m.* Aristocrata; partidario do governo aristocratico.

Aristocraticamente. *adv.* Aristocraticamente; de um modo aristocratico.

Aristocratico, ca. *adj.* Aristocratico; que pertence á aristocracia. *Aristocraticus, a, um.*

Aristocratizar. *a.* Aristocratizar; dar fórma aristocratica a um governo.

Aristodemocracia. *f.* Aristodemocracia; governo em que tem parte a nobreza e o povo.

Aristodemócrata. *s.* Aristodemocrata; partidario do governo aristo-democratico.

Aristodemocratico, ca. *adj.* Aristodemocratico; que tem relação com a aristodemocracia.

Aristolocáceas. *f. pl.* V. *Aristolóquieas.*

Aristoloquia. *f. (bot.)* Aristolochia; herva medicinal, da qual se distinguem tres especies, a de raiz comprida, a de raiz redonda e a tenue ou clematica. *Aristolochia, æ.*

Aristolóquieas. *f. pl. (bot.)* Aristolochias; familia de plantas dicotyledoneas, herbaceas, e algumas vezes trepadeiras.

Aristoloquico, ca. *adj. (med.)* Aristolochico; applica-se aos remedios proprios para fazer correr os lochios.

Aristoso, sa. *adj.* Aristoso, praganoso; que tem muitas arestas ou praganas. *Aristis plenus, hispidus.*

Aristotela. *f. (bot.)* Aristotela; genero da familia das compostas.

Aristotelia. *f. (bot.)* Aristotelia; genero da familia das homalineas, e segundo outros das escalonieas; é um arbusculo de florzinhas verdes: — maquí do Chili.

Aristotélico. *adj.* Aristotelico; partidario das doutrinas de Aristoteles. *Aristotelicus, a, um.*

Aristotelismo. *m.* Aristotelismo; doutrina de Aristoteles.

Aristotelisar. *n.* Aristotelisar; discorrer á maneira de Aristoteles.

Aristulado, da. *adj. (bot.)* Aristulado; que se acha provido de uma pequena espiga.

Arité. *f. (germ.)* Lentilha.

Ariteneal. *(anat.)* Aryteneal; que tem relação com a cartilagem arytnoide.

Ariteno. *m. (zool.)* Ariteno; genero de molluscos.

Aritenal. *adj.* Arytenal; que se refere á arytnoide.

Aritenóideo, dea. *adj.* Arytenoideo; que se refere ás cartilagens arytenoides.

Aritenoidiano. *adj. (anat.)* Arytenoidiano; que tem relação com as cartilagens arytenoideas.

Aritmancia. *f.* Arithmancia; arte de adivinhar pelos numeros.

Aritmántico, ca. *adj.* Arithmantico; que pretende adivinhar por meio da arithmancia.

Aritmemo. *m. (zool.)* Arithmemo; genero de coleopteros.

Aritmética. *f.* Arithmetica; sciencia dos numeros.

Aritmeticamente. *adv.* Arithmeticamente; por arithmetica, segundo as regras da arithmetica.

Aritmetico. *m.* Arithmetico; o que sabe ou ensina a arithmetica. *Arithmeticus, i.*

Aritmetico, ca. *adj.* Arithmetico; que pertence á arithmetica. *Arithmeticus, a, um.*

Aritmo. *adj. (med.)* Arythmo; diz-se do pulso que não é regular.

Aritmografía. *f. (math.)* Arithmographia; arte de escrever os numeros.

Aritmográfico, ca. *adj.* Arithmographico; que se refere á arithmographia.

Aritmógrafo. *m.* Arithmographo; que possue a arithmographia: — *(math.)* arithmographo; especie de regua curva para calcular.

Aritmolojia. *f.* Arithmologia; sciencia das grandezas em geral.

Aritmolójico, ca. *adj.* Arithmologico; que diz respeito á arithmologia.

Aritmomancia. *f.* Arithmomancia; maneira de predizer o futuro pelos numeros.

Aritmometría. *f.* Arithmometria; arte de traçar divisões logarithmicas sobre o arithmometro.

Aritmométrico, ca. *adj.* Arithmometrico; que diz respeito á arithmometria.

Aritmómetro. *m.* Arithmómetro; instrumento em que estão traçadas as divisões logarithmicas.

Aritmonomía. *f.* Arithmonomia; lei dos numeros.

Aritmonómico. *adj.* Arithmonomico; que diz respeito á arithmonomia.

Aritrila. *f.* *(bot.)* Aritrila; synonymo de mercurial.

Arizo. *m.* *(p. Cat.)* V. *Erizo:* — *(bot.)* arhizo; que não tem raiz.

Arizoblasto. *adj.* *(bot.)* Arizoblasto; sem reticula.

Arjea. *f.* *(mith.)* Argea; nympha caçadora; foi transformada em cerva: — arjea; genero de insectos lepidopteros diurnos.

Arjelía. *f.* *(bot.)* Arjelia; synonymo de solenostema.

Arjemon. *m.* *(med.)* V. *Argema.*

Arjente. *m.* *(ant.)* V. *Argent.*

Arjentífico. *adj.* *(ant.)* Argentifico; diz-se da substancia que se póde converter em prata.

Arjentoso. *adj.* V. *Argentino.*

Arjentura. *f.* *(poes.)* Brancura de prata.

Arjenturado. *adj.* *(chim.)* Argenturado; qualificação do acido hydro-argento-cyanico.

Arjestes. *m.* Argestes; nome que os antigos gregos deram a um dos doze ventos, collocado na parte occidental: — *(myth.)* Argestes; filho da Aurora.

Arjia. *f.* *(mith.)* Argia; filha de Adrasto e mulher de Polinice, foi transformada em fonte: — cognome de Juno, por causa do templo e estatua que tinha em Argos: — *(zool.)* genero de melro de pernas compridas.

Arjilar. *n.* Chover copiosamente, a cantaros. *Cœlo demittitur largus imber.*

Arjilia. *f.* *(bot.)* Argilia; genero de plantas da familia das binoniaceas.

Arjiloso, osa. *adj.* *(ant.)* Argilloso. V. *Arcilloso.*

Arjíneo, nea. *adj.* *(zool.)* Argineo; que se parece com a argia: — *f. pl.* argineas; subfamilia de aves da familia das saxicolideas, que comprehende os generos de melros de pennas pretas, acastanhadas e brancas.

Arjiope. *f.* *(myth.)* Argiope; nympha amante de Philamon.

Arjiopo. *m.* *(zool.)* Argyopo *(olhos brancos);* genero de aracnidos da ordem dos araneidos.

Arjirántemo, ma. *adj.* *(bot.)* Argyranthemo; chama-se assim a planta cuja côr é prateada.

Arjiranto. *m.* *(bot.)* Argyrantho *(flor prateada);* genero de plantas da familia das compositas, tribu das senecionideas.

Arjiré. *m.* *(germ.)* V. *Arbitrio.*

Arjíreo. *m.* *(zool.)* Argyreo; genero de lepidopteros diurnos, da familia das borboletas.

Arjireya. *f.* *(bot.)* Argyreia; genero da familia das convolvulaceas, tribu das convolvuleas da Asia tropical, que produz flores muito preciosas, e se cultiva nas estufas por adorno.

Arjireyoso. *m.* *(zool.)* Argyreioso; genero de peixes cujo corpo é revestido de uma pelle fina, luzidia, sem escamas e brilhante como a prata.

Arjiridos. *m. pl.* Argyridos; familia de mineraes.

Arjirita. *f.* *(zool.)* Argyrita; genero da ordem dos dipteros, familia dos astericeos, insectos diminutos, cujo abdomen está coberto de um pello sedoso e prateado.

Arjiritis. *m.* *(chim. ant.)* Argyritis; protoxydo de chumbo fundido.

Arjiritrosa. *pl.* *(min.)* Argyritrosa; mineral que se chama vulgarmente prata roxa ou prata antimonio-sulphurada.

Arjiro. *m.* *(zool.)* Argyro; genero da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, cujo corpo acha-se coberto de um pello prateado e de notavel brilho.

Arjirocéfalo, la. *adj.* *(bot. e zool.)* Argyrocephalo; diz-se da planta ou animal que tem a cabeça ou extremidade superior de côr prateada.

Arjirocoma. *f.* *(astr.)* Argyrocoma; especie de cometa de côr prateada: — *(bot.)* argyrocoma; planta da familia das compositas, cujas flores são de côr prateada.

Arjirócrata. *m.* Argyrocrata; aristocrata por dinheiro.

Arjirocrático, ca. *adj.* Argyrocratico; que pertence á argyrocracia.

Arjirodamas. *m.* *(ant.)* Argyrodamas; talco de côr prateada que resiste á acção do fogo mais activo.

Arjirodonte. *m.* *(zool.)* Argyrodonte; peixe do genero serra.

Arjirófito. *m.* *(bot.)* Argyrophyto; synonymo de argyroxipho.

Arjiróforo. *m.* *(med. ant.)* Argyrophoro; especie de antidoto.

Arjirogonia. *f.* *(chim.)* Argyrogonia; pedra philosophal; sal argentico de alchimia.

Arjirolepió. *m.* *(zool.)* Argyrolepio; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, notaveis em todas as suas especies pelo brilho de suas cores e pelas raias e manchas prateadas de suas azas.

Arjirolépis. *f.* *(bot.)* Argyrolepis *(escama prateada);* secção do genero helianthemo, que comprehende varias especies de sub-arbustos de pubescencia purpuracea.

Arjirolita. *f.* *(min.)* V. *Arjirita.*

Arjiromelanos. *m.* *(min.)* Argyromelanos; nome que se dava a um mineral que, segundo se crê, devia ser a cal sulphatada nacarada.

Arjirómigo. *m.* *(zool.)* Argyro-

migo *(misturado de prata)*; genero de lepidopteros nocturnos.

ARJIROPEA. *f. (chim.)* Argyropea; termo de alchimia, que significa arte de fazer prata com um metal inferior.

ARJIROPELECO. *m. (zool.)* Argyropeleco; synonymo de esternoptix do Mediterraneo.

ARJIRÓPIGO, GA. *adj. (zool.)* Argyropigo; que tem a extremidade do abdomen branca.

ARJIROQUETO. *m. (bot.)* Argyroqueto *(cabelleira prateada)*; planta que forma uma secção do genero parthenio na familia das compositas.

ARJIROSA. *m. (min.)* Argyrosa; mineral argentifero. Chama-se tambem prata sulphurada.

ARJIROSETIA. *f. (zool)* Argyrosetia; genero de insectos da ordem dos lepidopteros nocturnos.

ARJIROSTIGMADO. *adj. (bot.)* Argyrostigmado; diz-se do vegetal cujas folhas estão salpicadas de manchas brancas.

ARJIROXIFO. *m. (bot.)* Argyroxifo; genero da familia das compositas, herva vivaz, de talo grosso, cujas folhas, em fórma de espadas, estão cobertas de pellos prateados.

ARJOONA. *f. (bot.)* Arjoona; genero de plantas da familia das santalaceas.

ARJORAN. *m. (bot.)* V. *Ciclamor.*

ARJORI. *m. (germ.)* Archanjo.

ARJUJUÑÓ, ÑÁ. *adj. (germ.)* Soberbo.

ARJULEJAR. *a. (germ.)* Arrebatar.

ARJULELÓ ou ARJULEPÍ. *m. (germ.)* Arrebatamento.

ARLA. *f. (myth.)* Arla; uma das nove virgens gigantes, que, segundo as crenças dos escandinavos, crearam a Heimdall.

ARLEQUIN. *m.* Arlequim, bufão, gracioso, farçante, farcista, truão, palhaço. *Mimus, i:* — *(zool.)* arlequim; ave da ordem das pegas e do genero dos colibrís.

ARLEQUINA. *f.* Arlequinada; baile jocoso, dansa propria de arlequim: — *(zool.)* arlequina, nome vulgar dado a uma concha do genero porcelana.

ARLEQUINADA. *f.* Arlequinada; ademanes de arlequim.

ARLEQUINADO, DA. *adj.* Arlequinado; diz-se do vestido de arlequim.

ARLEQUINEADO, DA. *adj.* V. *Arlequinado.*

ARLEQUINESCO, CA. *adj.* Pertencente ao arlequim.

ARLET. *m. (bot.)* Arlet; especie de cominho, em que se trafica muito nas Indias orientaes.

ARLIENANSE. *m.* Especie de panno.

ARLIPUCHAR. *a. (germ.)* Arrendar.

ARLIPUCHÓ. *m. (germ.)* Arrendamento.

ARLO. *m.* Berberís. V. *Agracego*, arbusto.

ARLOTA. *f.* V. *Alrota.*

ARLOTE. *adj. (ant.)* Vagabundo, preguiçoso.

ARLOTERIA. *f. (ant.)* Vadiice; madraçaria.

ARMA. *f.* Arma; instrumento offensivo e defensivo. *Arma, orum:* — *arrojadiza;* arma arrojadiça ou de arremesso. *Missile telum:* — *blanca;* arma branca. *Gladium, sica, ensis*, etc.: — *de fuego;* arma de fogo. *Arma ignifera, igniflua:* — *falsa;* arma falsa, rebate falso, ataque fingido. *Falso intenta pugna. Arma, arma;* arma ou armas, armas; vozes com que se avisam os soldados para pegarem nas armas; tambem se diz: *à las armas. Ad arma:* — *pl.* armas; tropas de um potentado. *Exercitus, agmina:* — armas; meios para conseguir algum fim. *Facultas, via, ratio:* — *(br.)* armas; insignias e escudo de familia nobre. *Gentilitia signa, familiæ tessera:* — *blancas;* armas brancas; as que vestia o cavalleiro ou homem de armas. *Lorica, æ:* — *falsas (br.);* armas falsas; que são contra a regra da armaria. *Tesseræ gentilitiæ abnormes. Armas y dineros buenas manos quieren (rif.);* armas e dinheiro requerem mãos seguras. *Con las armas en la mano;* com as armas na mão; prompto para guerrear. *Armatus, armis paratus. Dar arma (ant.);* dar signal para acudir ás armas. *Dar armas contra si (fig.);* dar armas contra si, buscar corda para se enforcar. *Alteri in sui ipsius perniciem instrumenta præstare. Dejar las armas;* deixar às armas, abandonar o serviço militar; descansar as armas. *Arma deponere, à militia discedere. Descansar sobre las armas (mil.);* descansar armas. *Armis inniti. Estar sobre las armas;* estar em armas, estar a tropa prevenida. *In armis esse. Hacer armas (ant.);* fazer armas, justar, jogar as armas com alguem. *Prœliari. Hacerse á las armas;* afazer-se ás circumstancias. *Mores aliorum sequi, tempori inservire. Jugar las armas;* jogar as armas, esgrimir. *Gladiatorum ludum exercere. Llegar á las armas;* combater, pelejar. *Pugnare, dimicare. Medir las armas (fig.);* medir as armas, pelejar. *Contendere ferro, dimicare. Meter en armas (ant.);* pôr em armas. *Montar el arma de fuego;* engatilhar a arma. *Tormentum parare. Pasar por las armas;* passar pelas armas, fuzilar. *Capite plectere. Ponerse en arma (fig. fam.);* pôr-se em guarda. *Sese parare. Ponerse en armas algun pueblo* ou *gente;* pôr-se em armas algum povo ou gente. *Hostibus excipiendis omnia parare. Probar las armas;* reconhecer a força dos que manejam as armas. *Ferro et armis experiri quantum quisque valeat. Publicar armas (ant.);* desafiar a combate publico. *Rendir el arma;* abaixar as armas quando passa o Viatico. *Arma submittere honoris causâ. Rendir las armas;* entregar as armas, render-se. *Arma victori dedere, manus dare. Tocar al arma;* tocar a reunir. *Classicum canere. Tomar las armas;* apresentar as armas. *Arma honoris causâ sumere. Tomar las armas contra uno (fig.);* tomar as armas contra alguem, declarar-se seu con-

trario. *Contra aliquem arma sumere. Velar las armas;* velar as armas, guarda-las o cavalleiro, fazendo-lhe sentinella na vespera de recebe-las. *Ante arma excubare. Vestir las armas;* vestir as armas, armar-se. *Arma induere.*

Armada. *f.* Armada, esquadra, frota. *Classis, is:* — *(mont.)* armada; mangas de gente com cães, que se punham nas batidas para espantar as feras, e faze-las embocar os postos onde as esperavam os caçadores: — *(germ.)* trapaça no jogo.

Armadelídeo. *m. (zool.)* Armadelideo; genero de crustaceos da ordem dos isópodos, familia dos cloportidos, e da divisão dos armadelios.

Armadelio. *adj. (zool.)* Armadelio: parecido com o armadilho: — *m. pl.* armadelios; divisão da tribu dos cloportidos.

Armadera. *f. (naut.)* Quilha; madeira em que se estriba o corpo do navio. *Navis fundamentum.*

Armadía. *f.* Jangada dos rios. *Tignorum compages:* — *(ant.)* V. *Armadijo.*

Armadijo. *m.* Armadilha, laço, rede. *Laqueus, decipula.*

Armadilla. *f. (germ.)* Dinheiro que alguem dá a outro para jogar em seu logar.

Armadillo. *m.* Armadilho, tatú; animal quadrupede, quando muito de pé e meio de comprido, de que ha differentes especies; têem todos a cabeça pequena, o focinho ponteagudo, as pernas curtas, e o costado coberto de escamas osseas. *Dasypus, odis.*

Armado, da. *adj.* Chapeado, enlaminado. *Metallo superinstructus:* — *m.* centurião; guarda que acompanha as procissões da semana santa, e que guarda a capella do Sacramento. *Homo veterum armis instructus.*

Armador. *m.* Armador; corsario, pirata, capitão, dono do navio armado em corso. *Navis instructor:* — engajador de marinheiros para a pesca da baleia ou do bacalhau. *Piscatorum conductor:* — V. *Jubon.*

Armadura. *f.* Armadura; todas as armas de que alguem se guarnece. *Armatura, æ:* — armadura; madeiramento, vigamento, que sustém as partes de uma obra de alvenaria ou de carpinteria, etc. *Sustentaculum, fulcimentum:* — armadura, armação dos ossos; fabrica do esqueleto, estructura do corpo. *Ossium compages, nuda ossa:* — *(ant.)* V. *Armadijo.*

Armaga. *f. (bot.)* Arruda; planta linhosa.

Armajal. *m.* Armajara. *f. (p. Mur.)* Terra estercada para plantar arvores. *Terra excavata, et stercore saturata:* — V. *Marjal.*

Armajo. *m.* V. *Almajo,* planta.

Armamento. *m.* Armamento; equipagem de guerra, petrechos de um navio. *Apparatus bellicus.*

Armamiento. *m. (ant.)* Armas, armação; chavelhos dos touros e outros animaes.

Armandijo. *m. (ant.)* V. *Armadijo.*

Armania. *f. (bot.)* Armania; genero da familia das compositas.

Armanza. *f. (ant.)* V. *Armadijo.*

Armar. *a.* Armar, prover, vestir a outro de armas. Usa-se tambem como reciproco. *Armare, armis instruere:* — *n.* armar; quadrar, servir, concordar. *Aptè convenire:* — *n. (ant.)* V. *Armarse;* — *a.* atarracar; deixar um ou mais galhos na arvore, segundo a figura, altura ou disposição que se lhe quer dar. *Ramis quibusdam cœsis arborem inrectam formam aptare:* — *(fig. fam.)* armar, inventar, dispor. Usa-se tambem como reciproco. *Moliri, evenire:* — *(ant.)* armar; pôr armadilha para caçar: — armar; apoiar, assentar alguma cousa sobre outra. *Inniti, incumbere:* — armar; aprestar uma embarcação e prove-la do necessario. *Instruere:* — *á otro (fig. fam.);* estabelecer, dar a mão, ajudar alguem. *Necessaria alicui parare. Armarla;* arma-la, fazer trapaças no jogo. *Fraudibus et dolis in ludo uti:* — *r.* armar-se; prevenir-se de alguma cousa para offender ou defender. *Armari, armis instrui.*

Armarinto. *m. (bot.)* Armarinto; planta similhante á canafrecha; é vivaz e tem flores côr de rosa.

Armario. *m.* Armario ou almario, guarda louça. *Armarium, ii.*

Armatoste. *m.* Almanjarra; *(fig.)* movel ou qualquer outro objecto que serve mais de embaraço que de utilidade. *Ingens et inutilis moles:* — V. *Armadijo,* laço para caçar: — *(ant.)* armatoste; instrumento de armar béstas apressadamente.

Armatrinche. *f. (fam.)* Ratice, ridicularia.

Armatura. *f. (min.)* Armatura, armadura; crusta metallica e luzidia que cobre as pedras fingidas.

Armayada. *f. (art.)* Rede para pescar melroas, lagostas, lagostins, etc.

Armazon. *f.* Armação; madeiramento de edificio. V. *Armadura:* — armação; acção e effeito de armar. *Instructio, onis:* — *m.* armação; fabrica do esqueleto, contextura. *Corporis ossea compages.*

Armelina. *f.* Armellina; pelle muito fina e branca que vem da Laponia.

Armella. *f.* Armella; annel de ferro ou de outro metal, parte do ferrolho que abrange a extremidade da lingueta. *Annulus ferreus:* — *(ant.)* armella, bracelete, argola para os pulsos.

Armelluela. *f. dim.* de *Armella.* Armellinha, argolinha.

Armendon. *m. (chim.)* V. *Almidonito.*

Armeniaca. *f. (bot.)* Armeniaca; genero fundado sobre o damasqueiro, e sobre uma ou duas especies do genero ameixieira.

Armenico, ca, *adj.* Armenico; que se refere á Armenia.

Armenio, nia. *adj.* Armenio; natural da Armenia.

Armenista. *m. (phil.)* Arme-

nista; o que é versado no idioma armenico.

ARMENITA. *f. (min.)* Armenita; pedra da Armenia, parecida com o lapis.

ARMENO, NA. *adj. (ant.)* V. *Armenio.*

ARMENSALLÉ. *m. (germ.)* Livro.

ARMENTARIOS. *m. pl. (zool.)* Armentarios; secção da familia dos muscidos que comprehende as especies que mais atormentam os quadrupedes.

ARMENTINA. *f. (min.)* V. *Armenita.*

ARMERA. *f.* Cabide em que os espadeiros expõem as armas á porta da loja.

ARMERIA. *f. (bot.)* Armeria; genero de plantas da familia das plumbagineas.

ARMERÍA. *f.* Armaria; arsenal militar. *Armamentarium, i:* —*(ant.)* arte de fabricar armas: — armaria; arte ou sciencia heraldica. *Ars declarandi et ordinandi gentilitia stemmata.*

ARMERIADO, DA. *adj. (bot.)* Armeriado; o que se parece com a flor chamada armeria: —*f. pl.* armeriadas; familia de plantas cujo typo é o genero armeria.

ARMERO. *m.* Armeiro; o que faz ou concerta armas. *Armorum faber:* — guarda dos armazens de artilheria no arsenal. *Armorum custos:* — cabide para os soldados que estão de guarda deporem as armas. *Armariolum armis in statione deponendis:* — *mayor;* armeiro mór, official da casa real que tem inspecção sobre as armas do uso do rei. *Regii armamentarii custos præfectus.*

ARMIGERO, RA. *adj. (poet.)* Armigero; bellicoso, guerreiro; que é inclinado ás armas ou que as veste. Usa-se mais commummente na poesia. *Armiger, era, erum.*

ARMIJERO, RA. *adj.* V. *Armigero.*

ARMILA. *f. (ant.)* V. *Armilla.*

ARMILADO. *adj. (h. nat.)* Armillado; diz-se do que está rodeado de um annel ou banda de distincta côr do resto do corpo, figurando uma especie de bracelete.

ARMILAR. *adj.* Armillar. V. *Esfera armilar.*

ARMILARIA. *f. (bot.)* Armillaria *(bracelete);* tribu de plantas do genero agarico, cujo typo é o agarico mellifero, que cresce abundantemente no outomno ao pé das arvores velhas.

ARMILLA. *f. (ant.)* Armilla; bracelete ou manilha: —*(archit.)* armillas; membro da parte principal da base da columna, que se forma de dois, tres ou quatro anneis juntos. Chama-se assim por se parecer com os bracceletes das mulheres. *Pars basis annulis circumdata:* — *(astr. ant.)* armilla; instrumento que consistia em dois circulos de cobre, fixos um no plano do Equador e outro no Meridiano, ao qual do mesmo modo que no astrolabio de Ptolomeu, podia juntar-se outro circulo movel. Tycho-Brahe foi o ultimo que fez uso d'este instrumento, que em tempos antigos contribuiu consideravelmente para o progresso da sciencia.

ARMILLADO. *adj.* V. *Armilado.*

ARMILLAR. *adj. (bot.)* Armillar; diz-se das plantas, cujos ramos estão cercados de folhas verticiladas: — *(astr.)* armillar; composto de circulos e armillas. V. *Esfera armillar.*

ARMILLARES. *f. pl. (bot)* V. *Armilaria.*

ARMILLAS. *f. pl. (archit.)* V. *Armilla,* na segunda accepção.

ARMINIANISMO. *m. (rel.)* Arminianismo; seita formada por Arminio, theologo hollandez no fim do seculo XVI.

ARMINIANO. *adj. (rel.)* Arminiano; partidario da graça universal; herege sectario de Arminio, que abraçou tambem os erros dos Socinianos.

ARMINIO. *m. (ant.)* V. *Armiño.*

ARMIÑADO, DA. *adj. (br.)* Arminhado; branco com malhas ou pontos negros: — arminhado; branco como arminho ou ornado de pelles de arminho: — *(equit.)* arminado; malhado de armins; diz-se do cavallo.

ARMINAR. *a.* Dar uma côr branca igual á do arminho.

ARMIÑITO. *m. dim.* de *Armiño:* — *(br.)* fundo arminhado.

ARMIÑO. *m. (zool.)* Arminho; quadrupede da familia dos digitigrados de Cuvier. É congenere da doninha, e um pouco maior que ella; todo o seu corpo, exceptuando a extremidade da cauda, que é negra, é de uma côr branca de neve. *Mustella erminea:* — *(comm.)* arminho; a pelle do arminho. *Pellis musteleæ armineæ:* — *(br.)* pintas negras que imitam sobre campo branco a pelle do arminho verdadeiro. *Nigræ imagines in alba superficie scuti gentilitia.*

ARMIPEDO, DA. *adj. (zool.)* Armipedo; epitheto que se dá ao animal que tem as patas armadas de espinhos.

ARMIPOTENCIA. *f. (poes.)* Armipotencia; poder nas armas. *Armipotentia, æ.*

ARMIPOTENTE. *adj. (poes.)* Armipotente; poderoso nas armas. *Armipotens, entis.*

ARMISTICIO. *m.* Armisticio; treguas breves, suspensão de armas ou de hostilidades entre dois exercitos inimigos. *Induciæ, arum:* — armisticio; pacto ou convenio, que se firma entre duas ou mais potencias belligerantes, a fim de suspender as hostilidades em quanto duram as negociações para a paz.

ARMOCAFRE. *m.* V. *Almocafre.*

ARMOMANCIA. *f. (ant.)* Armomancia; adivinhação que se fazia pelo exame das costellas das victimas.

ARMON. *m. (ant.)* V. *Partê* ou *Porcion:* — *(art.)* armão; apparelho composto de pequenas rodas com sua lança para transportar a artilheria, e se separa quando a peça entra em exercicio. *Carri, quo vehitur tormentum bellicum, pars anterior.*

ARMONA. *f. (p. de Andal.)* V. *Jabonería.*

ARMONÍA. *f.* Armonia ou harmonia; consonancia na musica, que resulta da variedade de vozes dispostas nas devidas proporções. *Harmonia, æ:* — *(poes.)* harmonia;

cadencia metrica: — *(fig.)* harmonia; conveniente proporção e correspondencia de umas cousas com outras. *Concordia, convenientia:* — harmonia; boa convivencia. *Necessitudo, familiaritas:* — *(ant.)* estranheza, novidade, admiração. Usava-se com os verbos *hacer y causar;* fazer e causar. *Admiratio, onis. En buena armonia (loc. adv.);* em boa harmonia, em paz, em boas relações: — *(art.)* harmonias; os fabricantes de orgãos designam com este nome a qualidade propria do som de cada jogo d'este instrumento: — *(philos.)* harmonia; theoria de Leibnitz, segundo a qual o mundo espiritual e material são como dois relogios bem regulados, que marcam sempre as mesmas horas, aindaque independentemente um do outro. *Harmonia prestabilita:* — no systema socialista de Carlos Fourier dá-se este nome ao periodo social em que todas as necessidades hão de satisfazer-se por meio do concerto de todos os interesses: — *(litter.)* harmonia; cadencia que se produz pela escolha e collocação das phrases e periodos conforme ás idéas, imagens e sentimentos que se trata de exprimir: — *imitativa;* artificio do estylo, que consiste em descrever os objectos, pelo som das palavras: — *de los Evangelios (rel.);* harmonia dos evangelhos; obra destinada a demonstrar a conformidade dos factos e circumstancias que referem os quatro Evangelistas. Tambem se chama *concordia de los Evangelios;* concordia dos Evangelhos.

Armoniaco. *m. (ant. chim.)* V. *Amoniaco.*

Armonicamente. *adv. m.* Harmonicamente; segundo as regras da harmonia.

Armónico, ca. *adj.* Harmonico; que tem harmonia, como *instrumento harmonico, composicion armonica;* instrumento harmonico, composição harmonica. *Harmonicus, a, um:* — *(mus.)* V. *Enarmónico.*

Armonicon. *m. (mus.)* Harmonicon; especie de harmonico, instrumento inventado por um allemão que lhe juntou tres registros de flauta e um de oboé.

Armonicordio. *m. (mus.)* Harmonicordio; instrumento inventado em Dresde; tem um mechanismo que se move por meio do pé, e seus sons se parecem com os do harmonico.

Armonífilo, la. *adj.* Amante da harmonia.

Armonifon. *m. (mus.)* Harmoniphon; instrumento de vento com teclado, que se toca com a bôca, por meio de um tubo elastico, que serve para introduzir o ar, ao mesmo tempo que os dedos recorrem as teclas; seus sons assimilham-se aos do oboé e aos do corne inglez, e podem-se produzir muitos a um tempo.

Armonio. *m. (mus.)* Harmonio; orgão composto de varias laminas metallicas, que têem communicação com pequenas caixas de madeira, especie de tubos acusticos, que produzem o effeito de corpos sonoros.

Armoniosamente. *adv. m.* Harmoniosamente; com harmonia, de uma maneira harmoniosa. *Harmonicè.*

Armonioso, sa. *adj.* Harmonioso; sonoro e agradavel ao ouvido, que tem harmonia, em que ha harmonia. *Harmonicus, a, um:* — *(fig.)* o que tem harmónia ou correspondencia entre as suas partes. *Harmonicus, a, um.*

Armonismo. *m. (neol. litter.)* Harmonismo; harmonia imitativa do estylo.

Armonista. *m.* Harmonista; musico, versado na harmonia: — *(ant.)* V. *Músico.*

Armonística. *f. (rel.)* V. *Armonia de los Evanjelios.*

Armonisar. *a.* Harmonisar; pôr em harmonia. Usa-se tambem como reciproco: — *(mus.)* ajustar as regras da harmonia.

Armonometría. *f. (mus.)* Harmonometria; arte de medir as proporções harmonicas dos sons.

Armonométrico, ca. *adj.* Harmonometrico; que tem relação com a harmonometria.

Armonómetro. *m. (phys.)* Harmonometro; instrumento proprio para medir as proporções harmonicas.

Armoracia. *f. (bot.)* Armoracia; genero da familia das cruciferas, que tem por typo a armoracia rustica, herva vivaz, cuja raiz fendida, carnosa e de dois ou tres pés de comprido, tem o sabor similhante ao grão da mostarda, e por isso se usa muito como equivalente d'esta na Allemanha, Inglaterra e França.

Armorial. *m. (bras.)* Armorial; livro para registar os brasões.

Armoricano, na. *adj.* Armoricano; habitante da antiga Armorica.

Armoricia. *f. (bot.)* V. *Armoracia.*

Armorico. *adj.* Armorico; palavra celtica que equivale a maritimo.

Armorojori. *m. (germ.)* Ajuntamento.

Armosela. *f. (bot.)* Armosela; genero de plantas da familia das corymbiferas.

Armosia. *f. (bot.)* Armosia; genero de plantas officinaes da familia das compositas, chamadas assim por adulteração da palavra artemisa. Suas especies principaes são: a artimisia absintho das regiões temperadas da Europa, e a artimisia commum, vulgarmente chamada herva de S. João: — especie de cravo ou goivo silvestre, cujas flores de côr purpurea são de agradavel e aromatico cheiro; no seculo xv dizia-se por galanteio ser propria para exaltar o sentimento amoroso.

Armosin. *m. (comm.)* Armosin; tafetá mui estreito, de pouco brilho e de côr encarnada.

Armozar. *a. (ant.)* V. *Almorzar.*

Armótomo. *m. (min.)* Harmotomo; mineral esbranquiçado.

Armuelle. *f. (bot.)* Armoles;

planta annual que cresce espontaneamente no campo; chega á altura de meio pé. Tem as folhas em figura de triangulo, recortadas ou enrugadas nas margens, e as flores, que são mui pequenas e verdes como a planta, nascem amontoadas no extremo da haste. Em varias partes cultivam-a e comem-a cozida. *Atriplex hortensis:* —V. *Bledos:*—V. *Orgaza:* —*borde;* armolas silvestre; planta annual que cresce até á altura de pé e meio, de um verde escuro, com as folhas triangulares e as flores extremamente pequenas, collocadas em racimos. *Chenopodium viride.*

Arna. *f. (p. Ar.)* Cortiço de abelhas. *Alveare, is.*

Arnacho. *m. (bot.)* V. *Gatuña.*

Arnaldia. *f. (med.)* Arnaldia; doença que faz caír os cabellos.

Arnaldismo *m. (rel.)* Arnaldismo; doutrina de Arnaldo de Brescia condemnada em 1139 pelo concilio de Latrão.

Arnaldista. *s.* Arnaldista; nome dado aos hereticos que no seculo XII seguiam a doutrina de Arnaldo de Brescia.

Arnebia. *f. (bot.)* Arnebia; synonymo do genero litospermo.

Arnequin. *m. (ant.)* V. *Maniquí.*

Arnera. *f.* Arneiro; qualificação que se dá á terra delgada e areienta, pouco idonea para sementeira.

Arnero. *m.* V. *Harnero.*

Arnés. *m.* Arnez; armadura completa de aço ou ferro, que se vestia e acommodava ao corpo segurando-a por correias e fivellas. *Lorica, æ.* —*pl.* arnezes; adornos, jaezes e arreios dos cavallos: —*(fig. fam.)* as cousas necessarias para algum fim, e diz-se: *fulano llevaba todos los arneses para cazar;* fulano ía todo preparado para caçar. *Apparatus, us. Blasonar del arnés;* contar fanfarronadas. *Virtutem verbis inanibus jactare. Echar mano á los arneses (phr. fam.);* lançar mão das armas.

Arnica. *f. (bot.)* Arnica; genero de plantas da familia das compositas, tribu das senecianideas, proprias do hemispherio boreal. A arnica silvestre está reputada como um excellente esternutatorio, e não falta quem use d'ella como tabaco, applicando-a, alem d'isso, ás feridas, contusões, etc.

Arnicina. *f. (chim.)* Arnicina; resina amarga extrahida da arnica.

Arnidio. *m. (zool.)* Arnidio; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, cujo typo se encontra na Nova Hollanda.

Arnilla. *f. dim.* de *Arna.*

Arnillo. *m. (zool.)* Arnilho; peixe dos mares de Cuba, do tamanho de um pé, saboroso ao paladar e de escama grande e flexivel.

Arniña. *f.* Arninha; medida para liquidos usada em Tarragona.

Arnogloso. *m. (bot.)* Arnogloso; secção de plantas do genero lhantem.

Arnoldia. *f. (bot.)* Arnoldia; secção de plantas do genero dimorphotheca.

Arnopógon. *m. (bot.)* Arnopogon; synonymo de *Orospermo.*

Arnos. *m.* Arnode; nome dos cantores dos versos de Homero.

Arnosera, Arnosérida. *f. (bot.)* Arnosera; genero de plantas annuaes da familia das compositas, que se criam ao abrigo das searas nos terrenos seccos de toda a Europa. Conhece-se uma só especie, que tem as folhas dispostas em roseta, do meio da qual nascem muitas hastes grossas e fistulosas ou ôcas até á ponta.

Arnoserido, da. *adj. (bot.)* Arnoserido; similhante á arnosera.

Arnotia. *f. (bot.)* Arnotia; genero de plantas da familia das orchideas, consta de uma só especie originaria da ilha Mauricia e parece-se muito com o genero *gimnadena,* na fórma de suas antheras, differençando-se nas divisões superiores e exteriores do seu calice, prolongado em fórma de azas.

Aro. *m.* Aro; circulo de madeira, ferro ou outra materia. *Circulus annulus:* — argola, ou annel grande de ferro com seu espigão movel, que serve para o jogo chamado argola. *Annulus ferreus:* — jaro; planta perenne que cresce até á altura de pé e meio. As folhas são da figura de setta e do meio d'ellas sáe a haste, no extremo da qual nascem as flores. *Arum maculatum:* —*Meter á uno o hacerle entrar por el aro;* conseguir com arte e manha que alguem faça o que se pretende; e do que se deixou seduzir diz-se que *entró por el aro. Ingenio et arte aliquem trahere, demulcere.*

Arobdar. *a. (ant.)* Rodear, rondar.

Aroca. *f. (comm.)* Especie de tela de linho com pouco mais de tres quartas de largo. *Telæ lineæ crassioris genus.*

Arocato, *m. (zool.)* Arocato; genero de insectos da familia dos ligeos, e que só se differençam d'estes no canal da parte inferior da cabeça. É mui commum este genero na Europa meridional.

Arocera. *f. (zool.)* Arocera; genero de insectos da familia dos escutelerios pentatomas, e da ordem dos hemipteros, cujo typo é a arocera alaranjada do Brazil.

Arohot. *m. (ant. chim.)* Arohote; mercurio ou azougue.

Aroídeo. *adj. (bot.)* Aroideo; o que tem alguma analogia com o genero jaro:—*f. pl.* aroideas; familia de plantas monocotyledoneas, vivazes, de raiz tuberculosa e carnosa, umas vezes desprovidas de haste e outras com uma já recta, já sarmentosa, cujo typo é o genero aro ou jaro.

Aroma. *f.* Aroma; perfume, cheiro summamente agradavel. *Aroma, æ:* — aroma; nome que se dá a toda a classe de gommas, balsamos, pau e hervas de muita fragrancia. *Aromata:* — *(bot.)* aroma; flor da arvore chamada acacia; é como uma

borlazinha amarella, que rescende ou exhala um cheiro agradavel, aindaque demasiado penetrante. *Aroma oloroso;* aroma cheiroso; arbusto da America, leguminoso, de doze a quinze pés de altura, tortuoso e armado de espinhos; da sua gomma que se obtem sem necessidade de incisão, faz-se tinta mui negra. *Aroma uña de gato;* aroma unha de gato; arbusto que se cria em Cuba, cuja cortiça é de cô escura violacea, salpicada de pontos brancos. Suas flores são pequenas, monopetalas, de um branco amarellado, agrupadas, e o seu fructo é uma vagem comprida, estreita e de fórma espiral: — *m. (chim.)* emanação subtil, penetrante e invisivel, que se desprende de todos os corpos odoriferos e que se póde communicar por um certo espaço de tempo a diversos corpos estranhos.

Aromadendro, Aromadendron. *m. (bot.)* Aromadendron; genero de plantas da familia das magnoliaceas, arvore mui alta, de formosissimo aspecto, que cresce nos grandes bosques de Java.

Aromaria. *f. (bot.)* Aromaria; secção de plantas do genero coleo, familia das labiadas.

Aromaticamente. *adv. m.* Aromaticamente; com aroma ou fragrancia.

Aromaticidad. *f.* Aromaticidade; fragrancia ou qualidade aromatica. *Aromaticus odor, fragrantia.*

Aromático, ca. *adj.* Aromatico; que tem aroma, fragrancia, perfume. *Aromaticus, a, um.*

Aromatita. *f. (min.)* Aromatita; pedra preciosa que costuma encontrar-se no Egypto e na Arabia, composta de uma substancia bituminosa, que tem o cheiro e a côr da mirrha, pela qual circumstancia se lhe dava antigamente o nome de *mirrinita.*

Aromatizacion. *f.* Aromatisação; acção e effeito de aromatisar. *Odoratio ope aromatum facta.*

Aromatizador, ra. *adj.* Aromatisador; o que aromatisa.

Aromatizante. *p. a.* de *Aromatisar.* Aromatisante; que aromatisa. *Aromatico odore fragrans.*

Aromatizar. *a.* Aromatisar; dar ou communicar aroma, fragrancia ou perfume a alguma cousa; misturar uma cousa aromatica com outra. *Aromatibus perfundere, condire.*

Aromatóforo, ra. *adj. (ant.)* Aromatophoro; dizia-se do escravo encarregado de levar os aromas para uso do seu senhor.

Aromeli. *m. (pharm.)* Aromeli; denominação antiga do maná.

Aromia, Aromio. *m. (zool.)* Aromio; genero de coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, cuja principal especie é a aromia de cheiro de rosa, mui commum na Europa e que costuma pousar-se nos vimeiros.

Aromita. *f. (chim.)* Aromita; principio odorifero ou aroma de qualquer corpo.

Aromo. *m. (bot.)* Acacia; genero de plantas da familia das leguminosas, tribu das mimoseas; é uma arvore que se eleva á altura de quatro a cinco varas, mui commum nos montes de Guadalupe, na provincia de Batangas e em outras muitas partes das ilhas Philippinas, e que se cria tambem nos logares quentes de Hespanha. Distilla uma gomma côr de palha, transparente, que dizem ser medicinal, e de propriedades iguaes ás da gomma arabica; a polpa do fructo, que se usa nas Philippinas para curar as chagas que nascem no canto dos olhos, serve tambem para tingir de negro e fazer tinta. Suas flores têem certa celebridade na Italia e no Oriente por seu emprego na perfumaria, e servem igualmente para tingir de amarello. *Mimosa farnesiana.*

Aron. *m.* Aron; arca em que os judeus mettem os seus livros sagrados: — grande sacerdote do povo judaico: —V. *Barba de Aaron.*

Aronco. *m. (bot.)* Aronco; subgenero de plantas da familia das rosaceas, cujo typo é o aronco em fórma de annel, chamado vulgarmente *reina de los prados.*

Aróngana. *f. (bot.)* Arongana; synonymo do genero haronga da familia das hipericaceas.

Aronia. *f. (bot.)* Aronia; genero da familia das pomaceas, composto de dez especies proprias da America septentrional, que se cultivam como arbustos de ornato.

Arónico. *m. (bot.)* Aronico; genero de plantas intermedio entre a arnica e o doronico.

Aronistas. *m. pl.* Aronistas; sacerdotes judeus da familia de Aaron.

Arop de paracelso. *(pharm. ant.)* Arop de Paracelso; sal ammoniaco marcial.

Aropalo. *m. (zool.)* Aropalo; genero de insectos lepidopteros diurnos.

Aroschí. *f. (germ.)* V. *Arena.*

Arosipar. *a. (germ.)* V. *Abrasar.*

Arote. *m. (zool.)* Arote; insecto que forma uma secção do genero *banco.*

Arotes. *m. pl.* Syracusano livres, mas pobres e reduzidos á domesticidade.

Aroton. *m. (bot.)* Aroton; synonymo de croton.

Aroza. *m. (art.)* Capataz dos mais officiaes nas officinas de fundição de ferro, que o ajudam a preparar e fundir, reduzindo-o a barras.

Arpa. *f.* Harpa; instrumento musico de figura triangular. Compõe-se de umas tábuas delgadas e unidas em fórma de ataude, coberto com uma tábua cheia de botõesinhos aonde se fixam as cordas, que vão á parte superior a umas caravelhas de ferro, que movidas com o temperador ou chave servem para pôr o instrumento acorde ou afinado. *Harpa, lyra grandior:* — *(zool.)* genero de molluscos procedente dos mares da India e do grande oceano, do qual se conhecem poucas especies, umas vivas, outras fosseis: a riqueza das

cores e a elegancia da fórma das suas conchas, fazem-nas mui apreciadas, e por isso se procuram para as collecções.

Arpaces. *m. pl. (zool.)* Harpaces, sub-ordem de passaros terrestres.

Arpacto. *m. (zool.)* Harpacto *(raptor)*; genero de insectos, da ordem dos heminopteros e da familia dos crabronios.

Arpado, da. *adj.* Arpado; applica-se ás cousas que acabam por uns pequenos dentes como os de serra. *Dentatus, a, um:—(poes.)* harpado; sonoro, harmonioso, por allusão ao som da harpa:—*(zool.) m.* harpa azul dourado; genero de peixes.

Arpador, ra. *adj. (ant.)* V. *Arpista.*

Arpadura. *f.* Arranhadura ou rasgão.

Arpage. *m. (zool.)* Harpage; especie de crustaceos.

Arpagmoterio. *m. (zool.)* Harpagmoterio; quadrupede.

Arpalio. *f. (bot.)* Harpalio; sub-genero de plantas synanthereas.

Arpalos. *m. (myth.)* Arpalos, um dos cães que devoraram a Acteon, seu amo, logoque Diana o converteu em veado.

Arpamiento. *m.* Rasgamento; acção e effeito de rasgar.

Arpar. *a.* Rasgar; fazer em tiras ou pedaços alguma roupa ou outra cousa. *Proscindere, in frusta secare:*—arpar; arranhar ou rasgar com as unhas. *Lacerare, dilaniare.*

Arpaya. *f. (zool.)* Harpaya; ave de presa.

Arpaz. *f. (zool.)* Arpaz; que vive de presa.

Arpedo, Arpedio. *m. (zool.)* Arpedio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros, que vivem debaixo das pedras e entre a casca das arvores.

Arpéforo. *m. (zool.)* Arpéphoro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, mui parecido com o genero *ojignato.*

Arpegiar, Arpejiar. *a. (mus.)* Arpejar; fazer arpejo.

Arpegio, Arpejio. *m. (mus.)* Arpejo; modo de tirar successiva e rapidamente os sons das cordas ponteando, como se faz na harpa. Tambem se chama assim a lição que d'elle se dá.

Arpel. *m.* Angasso; especie de alvião ou enxadão com tres dentes que terminam em ponta.

Arpella. *f. (zool.)* Coruja; é uma variedade do francelho, que se differença do commum em ter as pennas cinzentas. *Falco tinunculus.*

Arpende. *m. (ant.)* V. *Arapende.*

Arpeo. *m. (art.)* Harpeo; especie de farpão que serve para harpoar baleias:—*(marit.)* arpéo; instrumento de ferro com uns dentes ou ganchos de que se usa nas embarcações para abordar ás do inimigo. *Harpago, asser ferreo unco præfixus.*

Arpia. *f.* Harpia; ave fabulosa, cruel e impura com o rosto de donzella e o resto do corpo de ave de rapina. *Harpya, æ:—(fig. e fam.)* harpia; mulher de má condição ou mui feia e fraca. *Deformis, aspera, et immitis femina:—(fig. e fam.)* harpia; pessoa ambiciosa que com artificios e manha tira quanto póde. *Homo avidus et alienis opibus inhians:*—*(germ.)* esbirro; empregado de justiça:—abutre americano muito corpulento e com garras enormes.

Arpiado, da. *adj.* Arrancado.

Arpiar. *a. (ant.)* Arrancar; tirar, desviar.

Arpicio. *n. (bot.)* Arpicio; synonymo de *Laserpicio.*

Arpillera. *f.* Serapilheira; tecido commummente de estopa grossa com que se cobrem varias cousas para as defender do pó e da agua. *Textum stupeum vilius.*

Arpion. *m. (art.)* Nome que dão na Catalunha e Valencia a cada peça de seis braças da rede onde se prendem ou apanham as sardinhas.

Arpista. *m. (mus.)* Harpista; o que tem por officio tocar harpa. *Harpæ pulsator.*

Arpofilo. *m. (bot.)* Arpophylo; genero de plantas da familia das archideas, plantas parasitas do Mexico, privadas de bolbos e ornadas de pequenas flores purpureas.

Arpolira. *f. (mus.)* Harpolyra; instrumento de harmonia que tem a fórma de uma lyra antiga.

Arpon. *m.* Arpão; farpão, ponta da seta ou flexa:—a mesma flexa ou seta:—V. *Veleta:—(archit.)* V. *Grapa:—(art.)* arpão; instrumento que se compõe de uma haste de madeira com um ferro na extremidade tendo tres pontas; a do meio serve para ferir e penetrar, e as outras duas que estão voltadas para a haste servem para fazer preza. *Harpago, inis.*

Arponado, da. *adj.* Farpado; parecido ao arpão. *Harpagini similis.*

Arponar, Arponear. *a. (art.)* Arpoar; lançar e cravar nos peixes o arpão, fisgar.

Arponero. *m. (art.)* Arpoador; marinheiro destinado a lançar ou manejar o arpão.

Arpujar. *a. (germ.)* Arrimar, encostar.

Arqueable. *adj.* Arqueavel; que se póde arquear.

Arqueada. *f.* Arcada; nos instrumentos musicos de arco, o golpe ou movimento d'este, dando simultaneamente uma ou muitas notas nas cordas. *Plectri ictus.* Tambem se chama *golpe de arco.*

Arqueado, da. *adj. (art.)* Acurvilhado; diz-se na equitação do cavallo que estando parado tem os joelhos dobrados:—*(zool.)* epitheto que se dá aos crustaceos brachiuros que tem o thorax em fórma de um segmento de circulo, isto é, dobrado para diante.

Arqueador. *m.* Arqueador; o que arqueia. *Arcuarius, i:*—*(naut.)* arqueador; o que arqueia os navios. *Arqueador mór (ant.)*; o principal dos arqueadores que o rei nomeava.

Arqueaje. *m.* V. *Arqueo. Arqueaje nuevo o antiguo (fr.)*; arqueio novo ou antigo; methodo novo ou antigo de arquear.

Arquiamiento. *m.* Arqueamen-

to; arqueio, arqueação ou arqueadura do navio. *Navis alvei dimensio.*

Arquear. *a.* Arquear; formar alguma cousa em figura de arco. *Arcuare, curvare:* — arcar; em obra de pannos sacudir e desfiar a lã com varas ou cordas, para que assim limpa se possa cardar e fiar. *Lanam virgæ aut funis ictibus rarefacere:* — arquear; medir embarcações, vasilhas, etc., para saber a sua lotação, porte ou capacidade. *Navis alveum dimetiri.*

Arquebrar. *n. (ant. naut.)* V. *Quebrantarse.*

Arquegonio. *m. (bot.)* Archegonio; orgão que nos musgos e nas plantas hepaticas corresponde ao pistillo das phanerogamicas.

Arqueismo. *m. (phys.)* Arqueismo; doutrina de Van-Helmont ácerca do arqueio.

Arquel. *m. (bot.)* Arquel; arbusto da familia das apocineas, cujas folhas são mais grossas que as do sene, mui pouco marcadas de nervuras, asperas, esbranquiçadas e de sabor amargo.

Arquelogía, Arquelojía. *f. (med.)* Archelogia; tratado dogmatico dos primeiros elementos de medicina, considerados em abstracto, mas fundando-se na rasão e experiencia.

Arquemora. *f. (bot.)* Archemora; genero de plantas da familia das umbelliferas peucedaneas vivazes e mui venosas que se criam na America septentrional.

Arquenda. *f. (bot.)* Archenda; pós que fazem as mulheres do Oriente de uma planta chamada *henné* para tingir de roxo os pés e as mãos.

Arqueo. *m.* Arqueio; acção e effeito de arquear: — *(naut.)* arqueamento; medida do bojo de alguma embarcação. *Alvei navium dimensio:* — reconhecimento ou balanço de capitaes e papeis que existem em arcas e pertencem a algum estabelecimento de credito ou casa de commercio. *Gazophylacii recensio:* — V. *Arrufo.*

Arqueografía. *f.* Archeographia; descripção dos monumentos antigos.

Arqueográfico, ca. *adj.* Archeographico; concernente, relativo a archeographia.

Arqueógrafo. *m.* Archeographo; o que descreve os monumentos antigos.

Arqueología, Arqueolojía. *f.* Archeologia; estudo dos monumentos antigos. *Archeologia, æ.*

Arqueológico, Arqueolójico. *adj.* Archeologico; pertencente ou relativo á archeologia.

Arqueólogo. *m.* Archeologo; o que se dedica á archeologia. *Archeologus, i.*

Arqueolojicamente. *adv.* Archeologicamente; de uma maneira archeologica.

Arquería. *f.* Arcaria; conjunto de arcos. *Armatio, arcuum copia.*

Arquero. *m.* O que tem por officio fazer arcos, e mais communmente o que faz arcos para pipas, toneis, etc.; tanoeiro. *Arcuarius, i:* — arqueiro, caixa, thesoureiro; o que tem a seu cargo as caixas onde se guarda o dinheiro e a riqueza do rei ou de alguma communidade. Algumas vezes dá-se este nome nos despachos reaes aos thesoureiros pagadores. *Ærarii custos:* — *(ant.)* arqueiro, frecheiro; soldado que pelejava com o arco e flexas: — *(poet.)* frecheiro; o deus do amor ou Cupido: — *(zool.)* genero de peixes da familia dos escamipennes, de fórma oval e corpo comprimido, que se encontra nas aguas salobras ou salgadas do archipelago das Indias, e que possue o instincto de lançar aos insectos que voam sobre a superficie das aguas gotas d'este liquido, obrigando-os assim a que cáiam para logo se alimentarem d'elles.

Arqueta. *f. dim.* de *Arca.* Arquêta, caixinha; pequeno cofre.

Arquetar. *a. (art.)* Arcar; bater a lã com o arco.

Arquete. *m. (min.)* Arquete; arco de figura conica, onde se colloca o pipo do folle nos fornos metallurgicos.

Arquetipo. *m.* Archetypo; exemplar, modelo sobre o qual se faz uma obra.

Arqueto. *m. (art.)* Chama-se assim o arco que forma os ramos do freio em cada extremo da embocadura do bridão.

Arquibanco. *m. (ant.)* Arquibanco; especie de banco comprido e estreito, que tem um ou mais repartimentos em fórma de caixa, servindo a tampa de assento.

Arquida. *f. (h. n.)* Archida; genero de insectos da familia das arachneas.

Arquidio. *m. (bot.)* Archideo; genero monotypo da familia dos musgos, que se encontra nos terrenos argillosos e nos pantanos da Europa central e da Sardenha.

Arquiepiscopal. *adj. (ant.)* V. *Arzobispal.*

Arquieunuco. *m.* Archieunuco; primeiro eunuco, chefe dos eunucos.

Arquiferacita. *adj.* V. *Arquiperacita.*

Arquigalo. *m. (h. ant.)* Archigallo; chefe dos sacerdotes de Cybele, chamado *Gallo.*

Arquijerarca. *(rel.)* Archijerarca; chefe da gerarchia da Igreja universal. Deu-se algumas vezes este nome aos papas.

Arquijerarquía. *f.* Archijerarchia; suprema dignidade de uma hierarchia ou jerarchia.

Arquijerárquico. *adj.* Archijerarchico; que é relativo a archijerarchia.

Arquilla. *f. dim.* de *Arca.* Arquinha; assento aonde vae o cocheiro.

Arquillo, to. *m. dim.* de *Arco.* Arquête.

Arquimagia. *f.* Archimagia; parte da alchimia, que trata da fabricação do oiro.

Arquimago. *m.* Archimago; chefe da religião dos persas.

Arquimandrita. *adj.* V. *Archimandrita.*

Arquimariscal. *m.* Archimarechal; grande marechal, antigamente o eleitor de Saxe.

Arquímero. *m. (zool.)* Archimero; genero de insectos da ordem dos hemipteros e familia dos coreanos, cujo ty-

po é o archimero esqualo do Brazil.

Arquimesa. *f.* Secretária; papeleira com a forma de caixões ou escriptorios das secretarias. Serve para se escrever sobre ella e guardar os papeis. *Serinium, i.*

Arquinesilla. *f. dim.* de *Arquimesa.*

Arquipastor. *adj.* V. *Archipastor.*

Arquiperácita. *m.* Archiperacita; doutor judeu encarregado de ler e explicar o testo da lei nas synagogas.

Arquirijar. *a. (germ.)* Arrojar.

Arquis. *m. (zool.)* Archis; genero de arachnides da ordem dos araneidos, composto de uma só especie que se encontra no Brazil.

Arquisinagogo. *m. (hist.)* V. *Archisinagogo.* Archisynagogo, assessor do patriarcha grego; principal da synagoga. *Archisynagogus, i.*

Arquita. *f. dim.* de *Arca.* Arquêta.

Arquítea. *f. (bot.)* Architea; genero de plantas da familia das terustremiáceas, composto de uma só especie, que é um arbusto de folhas alternas proprio do Brazil.

Arquitecto. *m.* Architecto; o que está instruido em todas as partes da architectura e a exerce como tal. *Architectus, i. El arquitecto del universo (fig.);* o architecto do universo, Deus.

Arquitectónico, ca. *adj.* Architectonico; pertencente á architectura. *Architectonicus, a, um.*

Arquitectonografía. *f.* Architectonographia; descripção historica dos edificios.

Arquitectonografico, ca. *adj.* Architectonographico; concernente, relativo á architectonographia.

Arquitectonógrafo. *m.* Architectonographo; o que descreve historicamente os edificios.

Arquitector. *m. (ant.)* Architector. V. *Arquitecto.*

Arquitectura. *f.* Architectura; arte de construir e fazer edificios para uso e commodidade dos homens, e esta se chama architectura civil. *Architectura, æ: — hidraulica;* architectura hydraulica; arte de construir obras nas aguas e de fazer d'ellas uso mais commodo e facil, como *canales, diques, puentes,* etc.; canaes, diques, pontes, etc. *Architectura hydraulica: — militar;* architectura militar; a arte das fortificações ou arte de fortificar; chama-se tambem fortificação. *Architectura militaris: — naval;* architectura naval; arte de construir as embarcações. *Architectura navalis: — rural;* architectura rural; arte de construir casas de campo que reunam todos os meios de livrar das intemperies ao lavrador, a seus gados e fructos. A esta arte dá-se muita importancia nos paizes mais adiantados em agricultura. *Architectura ruralis:* — architectura; o todo de um edificio considerado debaixo do aspecto da arte ou do systema de sua construcção e adorno: — *(fig. ant.)* disposição ou modo com que estão collocados os ossos no corpo humano. A architectura compõe-se de diversas ordens inventadas pelos gregos, e d'estas mesmas ordens e arcadas, taes como as empregavam os romanos até á translação da capital do imperio para Constantinopla: — *antigua ou bisantina;* architectura antiga ou bysantina; a que procede da combinação da antecedente com o genero de construcção que se usava no oriente desde tempos immemoriaes: — *arabe.* V. *Arabe: — churrigueresca;* a que inventou Churriguera, e foi commum em Hespanha desde o fim do seculo xvii até meiado do xviii. Distingue-se pela confusa mistura das ordens e pela profusão dos ornatos: — *en perspectiva;* architectura em perspectiva; aquella em que as partes similhantes do mesmo todo, taes como as columnas de um perystillo e os arcos de um portico, vão diminuindo e approximando-se uns aos outros á medida que se prolongam, com o fim de imitar o effeito natural da perspectiva, e fazer que o perystilo ou o portico appareça com mais extensão da que realmente tem: — *fingida;* architectura fingida, a que se figura em uma parede, n'uma tela ou n'uma decoração de theatro: — *gotica;* architectura gothica; dá-se esta denominação impropria á que procedendo da pesada construcção dos godos, tomou fórmas mais ligeiras, desde os seculos xii e xiii, depois das cruzadas, e a ella pertencem a maior parte das cathedraes da Europa.

Arquitrabado. *adj.* Architravado; ornado de architrave.

Arquitrabe. *m. (archit.)* Architrave; parte inferior da cimalha, que descansa immediatamente sobre o capitel da columna, e que é a parte superior de uma ordem de architectura, formando com frequencia a cimalha de um edificio, em cujo ornato não entra nenhuma ordem propriamente dita. *Coronæ pars inferior. Arquitrabe adintelado;* o que é um arco perfeito.

Arquitriclinio. *m. (ant.)* Architriclinio; o que preside aos banquetes, officio mui parecido ao de *maestresala, despensero* e *refitolero;* mestre sala, despenseiro, refeitoreiro.

Arquivolta. *f. (archit.)* V. *Archivolta.*

Arrabal. *m.* Arrabalde; povoação ou bairro contiguo ás cidades e villas populosas, mas isto fóra de suas muralhas ou de seu recinto. Commummente chamam-se *arrabales;* arrabaldes, os extremos de algum povo, aindaque se achem dentro de um circulo. *Suburbium, vicus urbanus:* — alguns auctores têem usado esta palavra significando *rabo ó trasero;* rabo ou trazeiro.

Arrabalde. *m. (ant.)* V. *Arrabal.*

Arrabalero, ra. *adj.* Suburbano; o que vive no arrabalde ou pertence a elle: —

rustico; a pessoa que em seu traje ou modos não mostra uma educação mui urbana. Applica-se mais commummente este epitheto ás mulheres, como injurioso. *In suburbio degens, procax, petulans.*

ARRABIADAMENTE. *adv. (ant.)* Raivosa, iradamente; com ira ou raiva.

ARRABIADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Rabioso.*

ARRABIAR. *n. (ant.)* V. *Rabiar.*

ARRABÍDEA. *f. (bot.)* Arrabidea; genero de plantas da familia das ramneas, composto de uma só especie que se encontra no Brazil.

ARRABILARSE. *r. (ant.)* Alforrar-se; pegar-se ao trigo alguma alforra ou ferrugem, de modo que sáe mau o pão que d'elle se faz: — *(ant.)* V. *Enfurecerse.*

ARRABIO. *m.* V. *Hierro colado.*

ARRACA. *f. (naut.)* V. *Raca.*

ARRACACHA. *f. (bot.)* Arracacha; genero de plantas da familia das umbelliferas, que comprehende duas especies vivazes, proprias da America meridional, paiz em que se cultivam como plantas alimenticias. Seus tuberculos são de um sabor agradavel, e constituem um dos alimentos diarios d'aquelles habitantes. Na Europa ainda se não ha podido conseguir a sua acclimação.

ARRACADA. *f.* Arrecada; brinco, argola: — arrecada; qualquer enfeite que as mulheres usam nas orelhas por gala e ornato ou adorno. *Inauris.*

ARRACADILLA. *f. dim.* de *Arracada.*

ARRACEAR, ARRACELAR. *a. (ant.)* Encurtar, escassear, diminuir.

ARRACIFE. *m. (ant.)* V. *Arrecife.*

ARRACIMADO, DA. *adj.* Arracimado; o que tem a fórma de racimo.

ARRACIMAR. *a.* Arracimar, juntar, formar em racimos. Usa-se tambem como reciproco. *In racemorum speciem, aut formam conglobari.*

ARRACLAN. *m. (bot.)* V. *Aliso.*

ARRACH. *m.* Arrache; nome que dão os indios a um licor alcoolico preparado pela fermentação do arroz.

ARRAEZ. *m.* Arraes; capitão da embarcação mourisca. *Mauricæ navis dux:* — costuma tambem dar-se este nome nas costas do Mediterraneo aos capitães de certos barcos mercantes: — dono, mestre, ou capitão que manda qualquer navio ou barco: — *de pesquera;* arraes da pesca, patrão de barco que se emprega na pesca.

ARRAEZAR. *n. (ant.)* Deteriorar-se; corromper-se, perder-se alguma cousa, como os grãos, comestiveis, etc.

ARRAFIZ. *m. (ant.)* Cardo manso ou hortense. *Cinara, æ.*

ARRAHIAN. *n. (bot.)* V. *Arrayan.*

ARRAIGADAMENTE. *adv.* Arraigadamente; fixamente, com firmeza ou permanencia. *Firmiter.*

ARRAIGADAS. *f. pl. (naut.)* Arreigadas; cabos que passam da enxarcia dos mastaréus pelas gavias, e vem a fazer-se fixos em os ovens da enxarcia grande; escada de corda que conduz dos mastros aos bordos do cesto da gavia. *Scalæ funales in navibus.*

ARRAIGADO, DA. *adj.* Arraigado, estabelecido; que tem possessões ou bens de raiz. *Immobilia bona possidens:* — inveterado, afferrado, enraizado, fallando dos habitos.

ARRAIGADURA. *f. (ant.)* Acção de arraigar ou enraizar.

ARRAIGAR. *n.* Arraigar; lançar ou crear raizes. *Radicari, radices amittere:* — *(for.)* afiançar com bens de raiz. *Pignus, hypothecam dare:* — *r.* arraigar-se, estabelecer-se de assento em um logar, adquirindo n'elle bens de raiz com que possa viver. *Domicilium sibi constituere:* — *(fig.)* arraigar-se; ir-se habituando e firmando em algum uso, virtude, vicio ou costume. *Diuturno usu aliquid firmari.*

ARRAIGO. *m.* Bens de raiz ou immoveis; sómente se usa n'estas expressões: *es hombre de arraigo, tiene arraigo y fianza de arraigo;* é homem de bens de raiz, tem bens de raiz e fiança nos bens de raiz. *Fortunæ, bona, possessiones, fundi:* — *(fig.)* fixidade; estabilidade, solidez, garantia, fallando de pessoas.

ARRAIGUE. *m. (ant.)* V. *Radicacion.*

ARRAJAQUE. *m.* V. *Arrejaque.*

ARRAJE. *m. (germ.)* Avareza.

ARRAJUNO, NA. *adj. (germ.)* Avarento, avaro.

ARRAK, ARRAK-TUBA. *m.* V. *Arrach.*

ARRALAR. *n.* V. *Ralear.*

ARRAMAR. *a. (ant.)* V. *Apartar:* — derramar, esparzir: — *r. (ant.)* arramar-se, separar-se, diffundir-se, esparzir-se, espalhar-se.

ARRAMBAJE. *m. (naut.)* V. *Abordaje.*

ARRAMBAR. *a. (naut.)* Abordar, na accepção de atacar e entrar á força n'um navio inimigo.

ARRAMBLAJE. *m. (naut.)* V. *Abordaje.*

ARRAMBLAR. *a.* Areiar; deixarem os arroios ou torrentes cobertas de areia as terras por onde passam em tempo de crescimento das cheias. Usa-se tambem como reciproco. *Agros sternere, et arenâ operire:* — *(fig.)* empurrar; levar, arrastar tudo com violencia. *Omnia convellere, et impetu præcipiti ferre. Arramblar con todo (fam.);* levar tudo; carregar com tudo; apoderar-se de tudo sem deixar absolutamente nada: — *(mar.)* V. *Arrambar.*

ARRANCA-CLAVOS. *m. (art.)* Martello de pé de cabra para arrancar pregos ou alavanca de ferro curta e grossa que tem a unha fendida para pegar na cabeça dos pregos que se querem arrancar. Chama-se tambem pé de porco.

ARRANCADA. *f. (ant.)* Arrancada; partida ou saída violenta, impetuosa: — *(ant.)* V. *Victoria:* — expedição militar: — *loc. adv. (ant.) De arrancada.* V. *De vencida:* — *(ant. caç.)* arrancada; a pista, piogada ou pégada na terra que deixa a caça quando sáe da pastagem.

ARRANCADERA. *f.* Chocalho;

grande campainha, que levam os cabrestos, chocas ou guias, e serve, entre outras cousas, para guiar e levantar o gado. *Tintinnabulum, i.*

Arrancadero. *m. (prov. Ar.)* Culatra; parte mais grossa do cano de uma espingarda. *Amplior catapultæ pars:* — logar onde se começa a correr e se prosegue, correndo. *Carcer, septum unde incipiunt cursus in publicis ludis.*

Arrancado, da. *adj. (fam.)* Pobre; miseravel, que não tem um real: — *(bras.)* arrancado; diz-se das arvores e plantas que descobrem as suas raizes e tambem das cabeças e membros dos animaes que não estão bem cortadas ou suspensas. *Arbores, aut membra semiavulsa depicta in gentilitiis stemmatibus.*

Arrancador, dora. *s.* Arrancador; o que arranca. *Avulsor, exstirpator.*

Arrancadura. *f. (ant.)* Arrancadura; acção de arrancar.

Arrancamiento. *m.* Arrancamento. V. *Arrancadura.*

Arrancapinos. Homemzinho, pigmeu; applica-se aos homens que têem corpo pequeno ou são baixos. *Homuncio.*

Arrancar. *a.* Arrancar; tirar o que estava arreigado, desenraizar, como arvores, plantas, etc. *Evellere, extirpare, radicitus eruere:* — arrojar pela bôca phlegmas, pituitas. *Pituitam exscreare:* — tirar com violencia alguma cousa do seu logar, como *un clavo, una muela,* etc., um prego, cravo, uma moenda, etc. *Eruere, vi eripere:* — *(fig.)* apartar com violencia. *Auferre:* — *(ant.)* V. *Vencer:* — *n.* fallando de arcos e abobadas, principia-las. *Incipere:* — partir de carreira para proseguir correndo. *Arripere cursum:* — *(fam.)* abalar; partir ou saír de alguma parte. *Exire, abire, proficisci. Arrancar a uno alguna cosa (phras. fig.);* arrancar a alguem alguma cousa, consegui-la com muita instancia e importunação. *Extorquere:* — *(naut.)* puxar de um cabo á saída do navio: — arrancar a voga; dar a um bote, lancha, falua, maior velocidade da que leva, remando com mais força: — communicar mais velocidade ao navio uma véla determinada, o augmento da força de vento ou o mesmo manobrista dando mais véla ou arribando alguma cousa: — adquirir o navio maior velocidade que levava: — arrancar; largar a ancora do fundo, desprende-la com força de donde se acha unhada: — começar a mover-se o navio ao saír do estaleiro, e tambem ao dar-se á véla. *Llevar arrancado el buque;* levar o navio arrancado; voz de mando em que se ordena ao piloto que leve o navio com boa véla ou com regular velocidade.

Arrancasiega. *f.* Arranco ou arranque e sega; o acto de arrancar ou segar alguma cousa, como o trigo, a cevada, quando ficam curtos, e por se não poder ceifar todo, parte se arranca e parte se ceifa. *Frumenti collectio, partim metendo, partim evellendo peracta:* — *(p. Ar.)* rixa, altercação injuriosa; disputa em que uns e outros dizem palavras injuriosas. *Verborum rixa, jurgium.*

Arranca-sonda. *m. (art.)* Arranca-sonda; instrumento que serve para retirar as sondas, quando se prenderem ou quebrarem em algum ferro ou sondagem.

Arranca-tubos. *m. (art.)* Arranca-tubos; instrumento provido de dois ganchos horisontaes que se desdobram quando se volve a sonda em certo sentido.

Arranciarse. *r.* V. *Enranciarse.*

Arrancharse. *r.* Arranchar-se; juntar-se em ranchos. Diz-se commummente dos soldados. *Convictu communi uti, contubernio sociari.*

Arranciarse. *r.* V. *Enranciarse.*

Arranfe. *adj. (germ.)* Rapço.

Arranque. *m.* Arranque; acção e effeito de arrancar. *Evulsio, onis:* — *(fig.)* arranco; impeto de colera ou promptidão demasiada em alguma acção. *Impetus, œstus:* — occorrencia viva ou prompta que se não esperava. *Animi sensus inopinatus:* — *(archit.)* nascimento ou planta de arço formado sobre pilastras ou pilares, que carrega sobre a imposta ou cornija, que tambem se chama movimento de arco. *Arcus, aut fornicis initium:* — *(naut.)* V. *Estrepada:* — *de la roda (fr.);* ponto extremo da quilha d'onde aquella parte: — *(min.)* alicerce, apoio ou assento das obras. *Arranque de un mineral (fr.);* escavação de um mineral.

Arranquera. *f. (prov. vulg. Cuba)* Pobreza extrema; carencia absoluta de dinheiro.

Arranzon. *n. (ant.)* V. *Precio de rescate.*

Arrapar. *a.* V. *Arrebatar.*

Arrapiezo. *m.* Frangalho, farrapo; pedaço de panno que cáe de um vestido roto e velho. *Vestis detritæ frustrum:* — *(fig.)* diz-se de qualquer homem ou mulher pequenos e despreziveis, como *un arrapiezo de paje, un arrapiezo de cocinera;* um homunculo, uma rodilha. *Despicabilis homuncio et mulier:* — pequeno, menino. *Puer, eris.*

Arrapo. V. *Arrapiezo* na sua primeira accepção.

Arraquive. *m. (ant.)* V. *Arrequive.*

Arras. *f. pl. (ant.)* Arrhas; o que se dava em penhor ou signal de algum contrato, entrando n'este tambem o contrato matrimonial: — regalo que algum parente da mulher fazia ao desposado: — as treze moedas que nos esponsaes servem para formalidade d'aquelle acto, passando das mãos do desposado ás da desposada. *Arrhæ, nummi qui in nuptiis à sponso traduntur sponsæ:* — *(for.)* arrhas; dote ou quantia que o varão promette á mulher em rasão do seu casamento com ella, e não póde exceder, segundo a lei, ao valor da decima parte de seus bens; póde-se fazer an-

tes ou depois de celebrado o matrimonio, não sendo só dos bens que o marido tem n'aquella occasião, mas tambem dos que elle possa adquirir depois por qualquer contrato.

Arrasado, da. *adj.* Assetinado; diz-se dos pannos que no seu polido, finura ou brilhantismo imitam o setim.

Arrasador, dora. *adj.* Arrasador; o que arrasa.

Arrasadura. *f.* V. *Rasadura:* — *(ant.)* arrasadura, demolição, ruina.

Arrasamiento. *m.* Arrasamento; acção e effeito de arrasar.

Arrasar. *a.* Arrasar; igualar a superficie de alguma cousa. *Exæquare, complanare:* — arrasar; deitar por terra, destruir, arruinar. *Diruere, solo æquare:* — *(ant.)* arrasar; igualar o liquido ou os grãos com a borda da vasilha ou medida: — *r.* alimpar-se, desnublar-se; diz-se do céu quando está limpo de nuvens. Usa-se tambem como neutro. *Nubes evanescere:* — *(art.) a.* assetinar; dar as apparencias ou visos de setim a alguma cousa, como panno, papel, etc.: — *(naut. fig.)* innundar o navio, as ondas que açoutam o seu costado.

Arrascar. *a. (ant.)* V. *Rascar.* Usa-se tambem como reciproco.

Arrastrable. *adj.* Arrastavel; o que póde ser arrastado.

Arrastrada. *adj. (fam.)* Arrastada, prostituida; applica-se á mulher prostituta. Usa-se tambem como substantivo. *Scortum, i.*

Arrastradamente. *adv. m.* Arrastadamente; imperfeita ou defeituosamente. *Imperfectè, perperam:* — arrastadamente; com trabalho, fadiga ou penuria. *Misere, infeliciter.*

Arrastradera. *f. (naut.)* V. *Ala* na accepção de véla pequena.

Arrastradizo, za. *adj. (ant.)* Trilhado; applica-se ao feno ou palha passada pelo trilho.

Arrastrado, da. *adj.* Arrastado; diz-se do que vive em summa pobreza e necessidade ou do que não tem domicilio ou assento em parte alguma; applica-se tambem á sua vida e porte e diz-se: *fulano trae una vida arrastrada;* fulano tem uma vida arrastada. *Infortunatus, miser:* — epitheto que se dá vulgarmente á pessoa de maus costumes. N'esta accepção usa-se tambem como substantivo.

Arrastradura, Arrastramiento. *s. (ant.)* Arrastadura, arrastamento; acção e effeito de arrastar. *Raptio, onis.*

Arrastra-muertos. *s.* Marinheiro ou grumete destinado a recolher os mortos e levar os feridos para o porão do navio, durante o combate naval.

Arrastrante. *p. a. (ant.)* de *Arrastrar.* Arrastante; o que arrasta: — chamava-se assim aos estudantes das universidades pelo habito talar que d'antes usavam. *Syrma in schola trahens.*

Arrastrar. *a.* Arrastrar, arrastar; levar alguma pessoa ou cousa de rastos. *Raptare, trahere:* — *(fig.)* arrastar, attrahir; levar atrás de si uma ou muitas pessoas, fazendo-as adherir a seu dictame ou vontade. *Aducere, trahere aliquem in suam sententiam:* — arrastar; transportar, levar forçosamente alguma cousa; diz-se *arrastraba una vida miserable;* levava uma vida miseravel: — *n.* trunfar, em varios jogos de cartas; jogar em alguma carta que é trunfo. *In chartarum ludo eâ chartâ uti, cui omnes pareant:* — *n.* e *r.* arrastar-se; ir de rastos como os animaes reptis. *Raptare, serpere:* — *(fig.)* proceder de uma maneira indigna e vil: — fallando de escriptores, usar de mau estylo ou sustentar opiniões que degradam. *Arrastrar coche (fr.);* andar de trem; viver com pompa e luxo. *Arrastrar lutos;* andar de luto, vestido de negro, especialmente as mulheres. *Traer la soga arrastrando;* andar com a pedra no sapato, receiar de tudo. *Lo que arrastra honra; rif.* com que se costuma notar ironicamente o desalinho ou descuido dos que levam o fato arrastando, e tambem dos que se descuidam no cumprimento de suas obrigações. *Pollino que me lleve, y no caballo que me arrastre;* burrinho que me leve e não cavallo que me derrube; *rif.* que aconselha que se não deve preferir a formosura que prejudica, á fealdade que aproveita: — *(naut.)* arrastar; ir o navio com a corrente, apesar dos esforços que se façam; tambem se diz fallando do impulso contrario que os ventos lhe communicam.

Arrastre. *m.* Arrasto; acto de arrastar: — nos jogos de cartas a acção de trunfar. *In chartarum ludo ejus chartæ emissio, cui omnes pareant:* — arrasto; nos córtes de madeira a conducção d'estas desde o monte ou mata até á borda da agua: — *(ant.)* nas universidades e em alguns collegios o acto de tomar garnacha. *Syrmatis usus in scholis:* — *(adm.)* o acto de conduzir os effeitos estancados de um ponto a outro: — *(min.)* a inclinação que apresentam algumas vezes as paredes dos poços separando-se da vertical: — *(p. A.)* moinho aonde se pulverisam os mineraes de prata que se beneficiam por amalgamação. *Arrastre de mineral; (fr.)* arrasto de mineral; sua conducção ou extracção em vasilhas dispostas para resvalar por galerias ou poços inclinados. *Pozo de arrastre;* poço inclinado ou de arrasto; o que se pratica seguindo uma direcção inclinada.

Arrastro. *m. (prov.)* V. *Arrastre.*

Arrate. *m.* Arratel; libra portugueza, peso de dezeseis onças.

Arratonado, da. *adj.* Ratado; ruido de ratos.

Arrayado. *adj. (ant.)* Arreiado; adornado, adereçado.

Arrayan. *m. (bot.)* Murta; arbusto de oito a dez pés de altura, com ramos flexiveis, contendo estes folhas peque-

nas de um verde vivo, duros, lustrosos e permanentes; as flores são pequenas e brancas. *Myrthus communis:* — *brabantico;* gilbardeira ou arbusto de dois a tres pés de altura, com folhas de figura de ferro de lança, dentadas pela sua margem, cujo fructo é uma baga, que posta a ferver, deita uma substancia similhante á cera. *Myrica gale:* — *moruno;* arbusto similhante ao primeiro de que só se differença em que as suas folhas são mais pequenas. *Myrtus bœtica.*

Arrayanal. *m.* Murtal; logar plantado ou povoado de murta. *Locus myrtis consitus, myrtetum.*

Arrayaz. *adj. (ant.)* V. *Rayano.*

Arraz. *m. (ant.)* Arraz; capitão de gente de guerra entre os mouros.

Arrazon. *m. (ant.)* V. *Arranzon.*

Arre. *(int.)* Arre; voz para fazer andar as bestas de carga.

Arreada. *f. (p. A.)* Arreatadura; acção de arreatar um numero maior ou menor de bestas que pastam no campo, para as conduzir a algum ponto: — leva, recrutamento; apuro de gente para o serviço das armas.

Arreador. *m.* O que arreia: — olheiro; o que vigia os operarios: — *(p. A.)* latego comprido que se usa para arreiar.

Arreala. *f.* Arreala; direito que pagavam os serranos, do gado que pastava na Extremadura hespanhola. *Vectigal quoddam.*

Arreamiento. *m. (ant.)* Arreio; atavio, adorno.

Arrear. *a.* Tocar, estimular com espora, vara, chicote, voz, etc., as bestas para que andem mais depressa. *Stimulare, aculeo pungere:* — *(ant.)* arreiar; pôr arreios, adornar, aformosear, ajaezar, enfeitar, ataviar: — *n. (ant.)* ser arrieiro.

Arreata. *m. (mar.)* V. *Reata.*

Arreatar. *a. (mar.)* V. *Reatar.*

Arreate. *m. (mar.)* V. *Restinga.*

Arrebeñador, dora. *s.* Arrebanhador; o que arrebanha. *Corradens, entis.*

Arrebañadura. *f. (fam.)* Acção e effeito de arrebanhar. *Corradendi actus:* — *pl.* residuo de varias cousas commummente comestiveis que se recolhem arrebanhando ou ajuntando-as.

Arrebañar. *a.* Arrebanhar; juntar e recolher alguma cousa sem deixar nada. *Corradere:* — juntar os restos que ficam no prato.

Arrebata. *f. (ant.)* Rebate; assalto imprevisto, ataque, investida.

Arrebatadamente. *adv.* Arrebatadamente; precipitadamente, com arrebatamento ou colera, sem reflexão.

Arrebatadizo, za. *adj. (ant.)* Precipitado, inconsiderado, irreflexivo.

Arrebatado, da. *adj.* Arrebatado, precipitado, repentino, impetuoso, violento, inconsiderado. *Rapidus, præceps:* — *(fig.)* arrebatado; diz-se do homem inconsiderado, colerico, violento nas suas operações. *Inconsultus, præceps.*

Arrebatador, ra. *s.* Arrebatador; o que arrebata. *Raptor, oris.*

Arrebatamiento. *m.* Arrebatamento; acção e effeito de arrebatar. *Raptus:* — *(fig.)* arrebatamento; furor, alienação causada por algum effeito ou paixão vehemente. *Furor, vehemens animi perturbatio:* — arrebatamento, extasis. *Mentis excessus, deliquium.*

Arrebatante. *adj. (bras.)* Arrebatante; epitheto heraldico applicado ao lobo ou rapoza na postura do leão rompente.

Arrebatar. *a.* Arrebatar; titar, tomar alguma cousa com violencia e força. *Auferre, arripere:* — colher ou tomar as cousas com precipitação. *Rapere, surripere:* — queimar; fallando das searas secca-las antes de tempo o calor demasiado. Usa-se tambem como reciproco. *Exsiccare, nimio calore torrere:* — *(fig.)* arrebatar; attrahir a si com força irresistivel a attenção, a vista, o animo, etc.; diz-se da formosura, eloquencia, poesia, etc. *Abripere, in se trahere:* — — arrebatar; surprehender, chegar inesperadamente; diz-se da morte: — *r.* arrastar-se; enfurecer-se, deixar-se levar da ira ou outra paixão violenta; applica-se, por similhança, aos animaes. *Furere:* — inflamar-se; pôr-se muito corado, subir o sangue á cabeça: — afoguear-se; diz-se tambem d'aquellas cousas que se fazem e aperfeiçoam ao fogo, quando por este ser mui vivo obra mais efficazmente do que se necessitava; como *arrebatarse el pan,* torrar-se, afoguear-se o pão. *Præcoqui, citius torreri:* — *(ant.)* acudir quando se toca a rebate: — arrebatar-se, arrobar-se, extasiar-se.

Arrebatiña. *f.* Arrebatinha, rebatinha; acção de apanhar apressadamente alguma cousa entre muitos que a querem agarrar, como succede quando se deita dinheiro ou outras cousas entre muita gente. *Rapina, æ.*

Arrebato. *m. (ant.)* Arrebato, arrebatamento: — *(fig.)* furor, phrenesi; especie de loucura produzida por algum affecto ou paixão vehemente: — arrebatamento, extasis.

Arrebatoso, sa. *adj. (ant.)* Arrebatado; repentino, prompto.

Arrebiatar. *a. (prov. de Cuba)* Atar um animal á cauda de outro: — *r. (fig.)* adherir um ao dictame ou opinião de outro.

Arrebojar. *a. (germ.)* Arreceiar, receiar.

Arrebol. *m.* Arrebol; côr vermelha das nuvens feridas pelos raios do sol; o que regularmente succede quando elle nasce ou se põe. *Rubor, color rubens:* — arrebique; côr encarnada que as mulheres põem no rosto. *Purpurissum:* — *(poes.)* a côr formosa e rosada do rosto, aindaque seja natural: — resplandor. *Arreboles al oriente, agua amaneciente;*

arrebol no Oriente, agua pendente; indica que quando se descobre arrebol pelo Oriente está proxima a chuva. *Arreboles a todos cabos, tiempo de los diablos:* arreboes em todos os cabos, tempo dos diabos; dá a entender que os arreboes em todos os pontos do céu são signaes de mau tempo. *Arreboles de Aragon, á la noche con agua son; y arreboles de Portugal á la mañana sol seran;* arreboes de Aragão á noite agua dão; e arreboes de Portugal pela manhã sol darão; especie de prognostico para os de Castella sempre que descobrem arreboes pelas partes indicadas. *Arreboles de la mañana á la noche son agua, y arreboles de la noche a la mañana son soles (rif.);* arreboes de manhã á noite agua dão, e arreboes da noite, de manhã sol serão; denota-se que se o sol sáe com arreboes é annuncio de chuva proxima, e se se pòe com elles é signal de bom tempo: *Arreboles en Castilla, viejos á la cocina (rif.);* arreboes em Castella, velhos para a lareira; annuncia que os arreboes por aquella parte indicam tempo frio: — *Arreboles en Portugal, viejas á solejar (rif.);* indica o mesmo que o antecedente.

Arrebolar. *a.* Avermelhar imitando a côr do arrebol. Usa-se mais commummente como reciproco. *Fucare, purpurisso tingere.*

Arrebolera. *f.* Recipiente ou pequeno vaso em que se colloca a côr chamada arrebol. *Vasculum purpurisso custodiendo:* — *(p. Extr. Gr.)* mulher que vende boiões ou pequenas vasilhas com arrebol. *Purpurissi venditrix:* — *(bot.)* arrebolera; planta originaria do Peru, cujas raizes são purgantes como a jalapa, conhecendo-se tambem com o nome de *Don Diego de Noche.*

Arrebollarse. *r. (p. Ast.)* Arrojar-se, despenhar-se, precipitar-se. *Ruere, præcipitem agi.*

Arrebozar. *a.* V. *Rebosar,* arte culinaria: — *r.* V. *Embozarse:* — amontoar-se; reunirem-se as abelhas em volta do cortiço; diz-se tambem das moscas e formigas. *Coacervari. Arrebócese con ello (fam.);* guarde-a, que lhe faça mui bom proveito; usa-se por desprezo quando se pede a alguem qualquer cousa e a nega, dilata o dá-la, ou a dá quando já não serve. *Sibi habeat, ego nihili pendo.*

Arrebozo. *m. (ant.)* V. *Rebozo.*

Arrebugarse. *r. (ant.)* V. *Enredarse, Ensortijarse.*

Arrebujadamente. *adv. m.* Confusamente, sem ordem, obscuramente, involuntariamente. *Involuntè, obscurè.*

Arrebujado, da. *adj. (germ.)* Arrependido.

Arrebujar. *a.* Amarrotar, enxovalhar; arrecadar mal e sem ordem alguma cousa flexivel; como a roupa, panno, etc. *Confusè miscere, colligere:* — enroupar, envolver, cobrir: — *r.* enroupar-se; cobrir-se bem, envolver-se com a roupa, conchegando-a ao corpo, quer seja na cama, quer na rua; *v. g.,* no capote, na capa, etc. *Stragulis sese obtegere.*

Arrecafe. *m. (bot.)* V. *Cardo Borriquero.*

Arrecas. *f. (bot.)* V. *Arzolla.*

Arreciar. *n.* Augmentar; crescer gradualmente a tempestade, a febre, etc. Usa-se tambem como reciproco, mas pouco. *Ingravescere, augeri:* — *r.* fortalecer-se, cobrar forças. *Invalescere firmari:* — *(mar.)* refrescar, tornar-se o vento mais forte.

Arrecido, da. *adj.* Arrefecido, entorpecido pelo frio.

Arrecife. *m.* Calçada; caminho real; estrada larga e empedrada. *Via strata:* — *(naut.)* arrecife, recife; fileira de penhas ou rochedos mais ou menos comprida e larga, situada nas costas ou no alto mar e coberta pela agua: — banco de areia, segundo alguns auctores.

Arrecil. *m.* Cheia; crescimento rapido de agua.

Arrecirse. *r.* Enregelar-se, paralysar-se; entorpecer-se o uso de qualquer membro por um excesso de frio: — tiritar, tremer com frio, estar quasi hirto. *Rigere.*

Arrecojer. *a. (ant.)* Recolher. Usa-se tambem como reciproco.

Arrecojimiento. *m. (ant.)* V. *Recojimiento.*

Arreconcheponche. *m. (germ. vet.)* Galapago; doença que accommette as cavalgaduras.

Arrechamiento. *m. (ant.)* Endireitamento, acção e effeito de endireitar.

Arrechar. *a. (ant.)* V. *Enderezar.*

Arrechucho. *m. (fam.)* Arrebatamento; o primeiro movimento impetuoso de alguem, impeto de colera: — *(fig.)* precipitação; acção repentina e inesperada.

Arredomado, da. *adj. (germ.)* Astuto, sagaz.

Arredomar. *a. (germ.)* Juntar, fazer chegar, approximar: — *r.* escandalisar-se.

Arredondar. *a. (ant.)* V. *Redondear.*

Arredondear. *a. (ant.)* V. *Redondear.*

Arredor. *adv. (ant.)* V. *Alrededor.*

Arredrado. *adj. (ant.)* Postergado; lançado para trás.

Arredramiento. *m.* Arredamento, desvio; acção e effeito de arredar ou desviar-se. *Amotio, amolitio.*

Arredrar. *a.* Arredar; apartar, afastar, desviar, pôr distante. Usa-se tambem como reciproco.

Arredro. *adv. l. (ant.)* Atrás; detrás. *Post, á tergo, post tergum, retrorsum.*

Arredropelo. *adv. m. (ant.)* Confusamente; com desordem ou confusão.

Arreferir. *a. (ant.)* Afugentar; enxotar, desviar, expellir.

Arregazado, da. *adj. (fig.)* Arrebitado, levantado; applica-se ao que tem a ponta para cima, como *nariz arregazado;* nariz arrebitado. *Arrectus, a, um.*

Arregazar. *a.* Arregaçar; puxar os vestidos para o regaço, puxar acima as mangas do vestido, camisa, etc. Usa-

se mais como reciproco. *Accingi, vestis lacinias cingere.*

Arregladamente. *adv. m.* Regradamente, com regra. *Moderatè, temperanter:* — conforme, de uma maneira ordenada, como *fulano procedió arregladamente a lo que se le mandó;* fulano procedeu conforme se lhe ordenou. *Ad normam.*

Arregladísimo. *adj. sup.* de *Arreglado. Moderatissimus, a, um.*

Arreglado, da. *adj.* Regrado: o que guarda regra, ordem ou moderação. *Moderatus, a, um:*—regrado: o que tem boa conducta, o que é sobrio, o que se contenta com pouco, etc. *Parcus, a, um.*

Arreglador, ra. *adj.* Regulador; que regula.

Arreglamiento. *m. (ant.)* Regulamento; instrucção, ordem, estatuto, lei, ordenação, regimento, etc.

Arreglar. *a.* Regular, regrar: pôr em ordem. *Ordinare:*— regular, ordenar, compor, transigir: — *r.* regular-se, seguir a disposição, regra ou costume que ha em alguma cousa: — regular-se; reduzir-se ao que se tem: — *a uno (fr.);* impor a lei a alguem: — *cuentas;* ajustar as contas: — *uno sus cosas;* dispor-se para uma viagem ou para morrer. *Arreglar-se al tiempo;* accommodar-se ao tempo; proceder segundo exigem as circumstancias. *Arreglarse con alguno;* convencionar-se, ajustar-se com alguem para effectuar algum contrato ou outra cousa: — *(art.)* moldar; entre fundidores de letras, dar ao molde a proporção exigida pelo corpo da letra:—*(mar.)* V. *Aparar:*—*(mus.)* transportar ou reduzir a partitura de uma opera ou de qualquer peça de musica, para poucos instrumentos, ou para um só.

Arreglo. *m.* Regra; ordem, coordenação. *Regula, rei ordinatio. Con arreglo, m. adv.;* regradamente, conformemente. *Ad normam, ad præscriptum. Leys de arreglo;* regulamentos.

Arregostar. *a.* Afagar; attrahir com carinhos, lisonjear: — engodar.

Arregostarse. *r. (fam.)* Avezar-se, acostumar-se ao prazer, ou a alguma outra cousa. *Alicujus rei voluptate capi, tenere, trahi:* — *(fig.)* engolozinar-se; lamber-se, chupar os dedos mostrando que se gosta do que se come.

Arrehenes. *m. pl. (ant.)* V. *Rehenes.*

Arrejaca. *f. (ant.)* V. *Arrejaque.*

Arrejacar. *a. (agr.)* Deslavrar; dar aos terrenos semeados uma lavra a angulo recto com a lavra de sementeira. *Lirare.*

Arrejaco. *m. (zool.)* V. *Vencejo.*

Arrejada. *f.* Arrelhada, raspadeira; instrumento de ferro, especie de pá, em fórma de meia lua, fixa no extremo das aguilhadas, e que serve para os lavradores limparem os arados quando estão cheios de terra. V. *Bestola* e *Ahijada.*

Arrejaque. *m.* Fisga; instrumento de ferro em fórma de tridente, usado pelos pescadores.

Arrejerarse. *r. (mar.)* Firmar-se o navio com duas ancoras pela proa e uma pela pôpa.

Arre[illegible]a. *f. (germ.)* Ardor: calor forte.

Arrel, Arrelde. *m.* Peso de quatro libras usado em algumas partes de Hespanha para pesar carne. No tempo de Alonso, o Sabio, era de dez libras.

Arrelenar. *a. (germ.)* Arriar; abaixar, abater, amainar.

Arrellanarse. *r.* Repotrear-se; recostar-se, pôr-se á vontade: — *(fig.)* viver com satisfação no seu estado ou profissão, sem pensar em deixa-la:—*en la silla (art.); fr.* em equitação, sentar-se com abandono o cavalleiro sobre a sella, não tomando a devida posição.

Arremangado, da. *adj. (fig.)* Arremangado, arregaçado, arrebitado, como: *nariz arremangado (fr.);* nariz arrebitado. *Arrectus, a, um.*

Arremangar. *a.* Arremangar, arregaçar; levantar para cima as mangas ou a roupa. *Manicas seu vestem accingere:* — *r. (fig. fam.)* resolver-se a fazer alguma cousa, toma-la a peito. *Pues si yo me arremango;* se eu lá vou... etc. *Ad opus accingi. Arremangose mi nuera y volcó nel fuego la caldera (rif.);* a moça em se enfeitar e a velha em beber gastam todo o seu haver; applica-se ás mulheres que para se enfeitarem esquecem todos os affazeres domesticos. *Una vez que me arremangué toda me ensucie (rif.);* não põe pé em ramo verde; denota a desdita dos que fazem um mal e logo são descobertos.

Arremango. *m.* Arregaçadura; acção e effeito de arregaçar. *Vestis, sublevatio:* — obscenidade; dito e acção acompanhados de acenos desenvoltos e indecentes: — *pl.* V. *Amenazas, Insolencias.*

Arremedador, ra. *s.* Arremedador, imitador; o que arremeda ou imita. *Imitator, oris.* V. *Remedador.*

Arremedar. *a. (ant.)* Arremedar. *Imitare.*

Arremembrar. *a. (ant.)* Rememorar, recordar, trazer á memoria. Usava-se tambem como reciproco.

Arremete. *m.* Arremettida; investida, assalto, ataque, etc.

Arremetedero. *adj.* e *m. (ant. mil.)* Ponto de ataque; logar por onde se accommettia uma praça.

Arremetedor, ra. *s.* Arremettedor; o que arremette. *Aggressor, oris.*

Arremetedura. *f. (ant.)* Arremettedura; accommettimento subito. V. *Arremetida.*

Arremeter. *a.* Arremetter; accommetter com impeto e furia. *Irruere, impetum facere:* — *n.* arremetter; dar de improviso, investir, arremetter; arrojar-se com presteza. *Irruere, irrumpere:*—*(fam.)* offender, repugnar, desagradar. *Offendere, displicere. Arremetió, ó arremangóse murilla y comiéronla los lobos (rif.);* não te mettas em camisas de onze varas.

Arremetida. *f.* Arremettida; arremettimento; acção de arremetter. *Erruptio, onis:* —saída; nos cavallos a partida e arremettida violenta com que começam a correr. *Cursus equorum primus impetus.*

Arremetimiento. *m. (ant.)* Arremettimento; acção de arremetter, arremettida, investida.

Arremolinado, da. *adj. (agr.)* Amontoado, acamado; diz-se do trigo caído em camadas umas sobre outras.

Arremolinar. *a.* Redemoinhar, formar redemoinhos: — attrahir; juntar muita gente ao redor de si. Usa-se tambem como reciproco.

Arremolinarse. *r.* V. *Remolinarse.*

Arremon. *m. (zool.)* Arremon; genero da ordem dos passaros dentirostros, composto de nove ou dez especies proprias da America do Sul.

Arremoníneo, nea. *adj. (zool.)* Arremonineo; o que offerece alguma similhança com o arremon: — *f. pl.* arremonineas; sub-familia de aves da familia das tangrideas ou tangaras, composta de muitos generos cujo typo é o arremon.

Arrempujar. *a. (ant.)* V. *Empujar, Rempujar.*

Arremueco. *m. (ant.)* V. *Arrumaco.*

Arrenatera. *f. (bot.)* Arrhenathera; genero de plantas da familia das gramineas. V. *Arrenatero.*

Arrenátero. *m. (bot.)* Arrhenathero *(barba de espiga masculina);* genero de plantas da familia das gramineas, tribu das avenaceas, composto de duas especies.

Arrendable. *adj.* Arrendavel; que póde ou costuma arrendar-se. *Conductitius, a, um.*

Arrendacion. *f. (p. Ar.)* V. *Arrendamiento, Arriendo.*

Arrendadero. *m.* Argola de ferro com um espigão que se crava na parede ou madeira, e serve para prender as cavalgaduras. *Annulus ferreus parieti infixus.*

Arrendado. *adj.* Arrendado; applica-se ao cavallo doce de bôca, isto é, que obedece ao freio. *Habenis parens, obsequens, freni patiens.*

Arrendador, ra. *s.* Arrendador; o que dá ou toma de arrendamento alguma cousa. *Locator, conductor, oris:* — *(germ.)* traficante; comprador das cousas roubadas. *Furtorum emptor.*

Arrendadorcillo. *m. dim. de Arrendador.* Pequeno rendeiro ou cazeiro. *Arrendadorcillos, comer con plata, y morir en grillos (rif.);* quem adiante não olha atrás fica; applica-se aos rendeiros que, gastando sem conta nem medida, e chegando ao ajuste de contas, não podem pagar e por isso vão para a cadeia.

Arrendaje. *m.* Arrendamento; aluguer, preço por que se aluga alguma cousa.

Arrendajo. *m. (fig. fam.)* Arremedador; o que imita as acções, palavras e gestos de outrem. *Minus, i:* — *(zool.)* pega; especie de corvo, cujo corpo é negro e manchado de roxo, com as azas de um azul escuro e com o peito branco. *Corvus glandiarius.*

Arrendamiento. *m.* Arrendamento; acção de arrendar, preço por que se arrenda, escriptura em que se lavra o contrato. *Locatio, conductio:* — *(jur.)* arrendamento, contrato bilateral pelo qual uma das partes transfere e assegura a outra o usufructo, por longo tempo, de uma cousa, ou o seu trabalho, convindo-se de antemão em um certo preço.

Arrendante. *p. a.* de *Arrendar.*

Arrendar. *a.* Arrendar; dar ou tomar em arrendamento alguma herdade, ou qualquer outro predio rustico ou urbano. *Locare, conducere:* — atar ou prender pela arreata ou redeas uma cavalgadura a outra. *Alligare habenis:* — arremedar ou imitar a voz ou os gestos de alguem. É muito usado em varias provincias. *Imitari, simulare vocem aut gestum.* *Arrendar á diente;* arrendar pastagens. *No le arriendo la ganancia (rif.);* não lhe quero estar na pelle: —*(art.)* arrendar; em equitação costumar o cavallo a governar-se só com as redeas do freio.

Arrendatario, ria. *s.* Arrendatario, rendeiro; o que toma de renda. *Conductor, oris.*

Arrenga. *f. (zool.)* Arrenga; genero de aves que, segundo a opinião mais admittida, corresponde ao amióphono azulado de Java.

Arrenodes. *m. (zool.)* Arrenodes; genero de insectos tetrameros, da ordem dos orthoceros e da familia dos corculionidos, composto de umas vinte e sete especies, cujo typo é o arrenodes coronario que se encontra na Italia.

Arrenoplita. *f. (zool.)* Arrenoplita; sub-genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicornios, correspondentes ao genero oplocephala.

Arrenóptero. *m. (bot.)* Arrenoptero; genero de plantas da familia dos musgos, divisão das acrocarpias, composto de uma só especie propria da America Septentrional.

Arrentado, da. *adj. (ant.)* Arrendado; que tem muitos rendimentos, etc.

Arrenura. *f. (zool.)* Arrenura; genero de arachnides pertencente á familia dos hidrachneos.

Arreo. *m.* Arreio; jaez, apparelho dos cavallos de tiro ou de sella: —arreio; adereço, adorno, enfeite: —*pl.* arreios, accessorios; o que pertence a outra cousa ou que se usa com ella; — *adv.* arreio; successivamente, sem interrupção. *Llevar arreo (fr. ant.);* levar ás costas ou sobre os hombros.

Arrepantaja. *f. (ant.)* V. *Arrepentimiento.*

Arrepápalo. *m.* Especie de filhó muito usada em Sevilha para tomar com o chocolate. *Lagani species.*

Arrepasar. *a. (ant.)* Repassar; passar de um lado a outro. Usa-se tambem como reciproco. *Arrepásate acá compadre;* passa para cá, amigo; no jogo dos quatro can-

tinhos, folguedo de rapazes que se executa pondo-se quatro, seis ou mais encostados a cantos ou a outros logares assignalados, ficando um no centro e todos os que têem logar os trocam successivamente dizendo: *arrepásate acá compadre,* e o empenho do que o não tem é chegar a um d'elles o mais depressa possivel. V. *Compadre. Puerorum ludus, quo locum vacuum unusquisque occupare intendit.*

Arrepentida. *f.* Convertida; mulher que conhecendo seus erros e vida desregrada se arrepende, faz penitencia e entra, para viver religiosamente, n'um recolhimento da regra de Santo Agostinho, fundada em París no seculo xiv, e de que ha em Madrid um convento. *Pecatrix mulier, quæ ad meliorum frugem conversa monialibus sponte adscribitur.*

Arrepentido, da. *adj.* Arrependido; contricto, pezaroso.

Arrepentimiento. *m.* Arrependimento; pesar do que se fez ou disse. *Pœnitentia, æ:* — arrependimento; pena, dôr de ter offendido a Deus.

Arrepentirse. *a.* Arrepender-se; ter pezar: — arrepender-se, ter pejo, envergonhar-se: — arrepender-se; mudar de proposito ou de opinião.

Arrepintaja. *f.* (*ant.*) V. *Arrepantaja.*

Arrepiso. *p. p.* (*irr. ant.*) de *Arrepentirse.*

Arrepistar. *a.* Remoer; nos moinhos do papel picar e moer o trapo, já feito em pasta, na roda de segunda moedura. *Iterùm pinsere, reterere.*

Arrepisto. *m.* (*art.*) Remoedura, refinação; acção de tornar a moer nos moinhos do papel. *Secunda pistura.*

Arrepollado, da. *adj.* Arrepolhado; o que tem feição de repolho, arredondado.

Arrepsía. *f.* (*philos.*) Arrhepsía; hesitação, duvida, incerteza; estado da alma quando se não resolve a tomar uma deliberação, fluctuando entre duas rasões oppostas e de igual peso.

Arrepticio, a. *adj.* (*ant.*) Abrepticio, endemoninhado; possesso pelo demonio. *A dæmone possessus.*

Arrequesonarse. *r.* Talhar-se, atrapalhar-se; diz-se do leite, coalhado, quando se separa o soro do coagulo. *Acescere lac, ejusque pinguiores particulas à sero separari.*

Arrequife. *m.* (*art.*) Arrequife; ferro agudo e pequeno que se põe na ponta de um pau para limpar o algodão. *Ferrea cuspis alligata ligno quo expolitur gossipium.*

Arrequin. *m.* (*p. Cub.*) Cavallo que serve de guia aos outros da recua.

Arrequive. *m.* (*ant.*) Requife; adorno ou enfeite que se põe na fimbria, barra, ou orla dos vestidos. *Fimbria, æ:* — *pl.* adornos, atavios. Usa-se n'este sentido, só em algumas provincias; *v. g., fulana iba con todos sus arrequives;* fulana ía com todos os seus atavios. *Ornatus, apparatus:* — (*fig.*) accessorios, circumstancias ou requisitos. *Adjuncta, requisita.*

Arrestado, da. *adj.* Arrojado, intrepido, destemido. *Audax, intrepidus.*

Arrestar. *a.* Arrestar, embargar apenas por breve tempo: — (*ant.*) arriscar-se; decidir-se a uma empreza ardua: — *Andare, intentare facinus:* — comprometter-se, arruinar-se.

Arresto. *m.* Arrojo, atrevimento, audacia; determinação para fazer alguma cousa ardua. *Audacia, temeritas:* — arresto; detenção, retenção. Usa-se mais frequentemente na milicia.

Arretiu. *m.* V. *Filipichin.*

Arretranca, o Arretranco. *s.* (*mar.*) V. *Arritranca* ou *Arritranco.*

Arrevolvedor. *m.* (*ant. zool.*) V. *Revolton:* — *adj.* (*ant.*) revolvedor; o que revolve, agita, auctor de discordias, etc.

Arrevolver. *a.* (*ant.*) V. *Revolver.*

Arrevolvimiento. *m.* (*ant.*) Revolvimento; acção e effeito de revolver.

Arrezafe. *m.* Mouta, silvado, balsa, sarça, etc.

Arria. *f.* Recua, recova; numero de bestas de carga atadas umas ás outras. Na America hespanhola consta commummente de doze cavalgaduras conduzidas por um só homem: — (*p. Cub.*) numero de individuos ou de cousas dignas de desprezo, ou bastante defeituosas.

Arriada. *f.* (*p. And.*) Cheia, innundação; enchente que faz saír os rios dos seus leitos: — (*mar.*) V. *Arriadura.*

Arriadero. *adj.* (*min.*) Sitio onde se engancham e desengancham os baldes e em que se verifica a extracção dos mineraes.

Arriado, da. *adj.* (*ant.*) Veloz, expedito: — arreiado; apparelhado, composto.

Arriadura. *f.* (*naut.*) Acção de arriar

Arriaga. *f.* Pedregal, piçarral, seixal, sitio cheio de pedra.

Arrial. *m.* (*ant.*) Punho da espada.

Arrian. *m.* (*zool.*) Arrian; especie de abutre mui commum nos Pyrinéus.

Arrianismo. *m.* (*rel.*) Arrianismo; doutrina de Arrio e dos seus sectarios, que consistia em negar o mysterio da SS. Trindade. *Arrianismus, i.*

Arriano, na. *adj.* Arriano; o que segue as doutrinas de Arrio, ou que é seu sectario. *Arrianus, a, um.*

Arriar. *a.* (*naut.*) Arriar, abaixar, amainar, descer as vélas, etc. *Véla contrahere, vexilla submittere:* — arriar, afrouxar; alargar os cabos pouco a pouco. *Arriar en banda;* arriar de banda; desprender o cabo que estava amarrado. *Laxare vela.* V. *Arroyar. Arriarse por un cabo;* escorregar por um cabo, descer escorregando por elle.

Arríata. *f.* V. *Arriate:* — (*mar.*) V. *Reata.*

Arriatar. *a.* (*mar.*) V. *Reatar.*

Arriate. *m.* (*jard.*) Alegrete; espaço que se eleva ao longo do muro de um jardim ou pateo, em que se plantam arvores e flores. *Sepimentum hortos cingens, vir-*

gultis et floribus consitum: — calçada, caminho, vereda. *Via strata:*—sebe ou canniçado; especie de pequena latada feita de cannas que se usa nos jardins. *Textum arundineum.*

Arriaz. *m. (ant.)* Copos; guardamão da espada.

Arriba. *adv. l.* Arriba, em cima, em logar alto. *Supra, super:* — *(fig.)* arriba; tomase pelo logar elevado em que está uma pessoa a respeito de outras. *Locus superior, gradus sublimior:*— arriba; antes, antecedentemente. *Supra antea:* — fallando de consultas, petições, etc. designa o governo supremo ou do rei, como: *la consulta está arriba, etc.;* a consulta subiu, está no tribunal supremo, etc. *Sub regis consulto, vel judicio:*— em contas e medidas indica o excesso da quantidade que se nomeia; v. g., *de cuatro reales arriba;* acima de quatro reales. *Supra:* — *(ant.)* V. *Adelante. De arriba, de Dios;* vir de cima uma desgraça, etc. *Desursum. De arriba abajo, m. adv.;* de alto abaixo, da cabeça aos pés, do principio ao fim, como: *rodar una escalera de arriba abajo;* rodar uma escada de cima até baixo. *A summo usque deorsum, a capite ad calcem. Agua arriba;* agua arriba, ou acima, contra a corrente; com difficuldade, com trabalho. *Por arriba;* pelo alto; tratando-se de conseguir um emprego ou graça.

Arribada. *f. (naut.)* Arribada; acção e effeito de arribar. *Ir de arribada;* ir de arribada; dirigir-se o navio a algum porto. *Llegar la arribada a tal rumbo;* chegar de arribada a tal rumo. *Partir de arribada;* voltar de repente o navio para sotavento: — arribada; chegada do navio ao porto por causa do temporal, etc. *Navis appulsus.*

Arribaje. *m. (naut.)* Arribada; o acto de arribar: — arribada; o sitio da praia onde se póde atracar.

Arribanza. *f. (ant.)* Arribação, chegada.

Arribar. *a. (ant. naut.)* Arribar; chegar o navio ao porto. *Appellere:* — arribar; tomar um porto para onde não se dirigia, por causa do temporal, etc. *Navim ad portum confugere:* — arribar; dar ao leme a posição necessaria para que o navio tome para sotavento: — arribar; gyrar um navio de barlavento para sotavento: — arribar; deixar o rumo que se levava para arribar ao porto mais a sotavento: — *por palmos;* arribar com grande cautela: — *gobernando (fr.);* gyrar só o necessario para que o navio se conserve na direcção que deve seguir, quando a proa se afasta d'ella para barlavento por qualquer causa.: — *(fig.)* arribar; convalescer, recobrar as forças e a saude. *Convalescere, sanitatem amissam recuperare:* — chegar a ver o fim do que se deseja. *Voti compotem fieri:* — *(ant.)* levar ou conduzir:— arribar; subir, levantar:— arribar; chegar a algum logar, aindaque seja por terra. *Advenire.*

Arribazon. *m. (p. Cuba)* Arribação; nome que se dá geralmente nos portos e costas septentrionaes da ilha de Cuba á grande affluencia de peixes que ali ha todos os annos quando reinam os ventos do norte e em outras occasiões.

Arribo. *m.* V. *Llegada:* — *feliz; (fr.)* boa vinda.

Arriceta. *f. (ant. mar.)* V. *Restinga.*

Arriciarse. *r. (ant.)* V. *Arrecirse.*

Arrecises. *m. pl.* Arreazes; correias curtas, tendo nos extremos fivelas onde prendem os loros. *Lorum è quo utrinque pendent stapiæ.*

Arridar. *a. (mar.)* V. *Tirar* ou *Halar.*

Arriedrar. *a. (ant.)* V. *Arredrar.* Usava-se tambem como reciproco: — *la tornada (fr.);* voltar atrás.

Arriedro. *adv. l. (ant.)* V. *Arredro.*

Arriendo. *m.* V. *Arrendamiento.*

Arriería. *f.* Arrieiria; o officio ou exercicio dos arrieiros. *Agasonis exercitium.*

Arrierico, -llo, -to. *m. dim.* de *Arriero.*

Arrieril. *adj.* O que é proprio dos arrieiros, ou o que lhes pertence.

Arriero. *m.* Arrieiro; o que conduz bestas de carga. *Agaso, onis. Arrieros somos y en el camino nos encontraremos (rif.);* arrieiros somos e na estrada nos encontraremos; ameaça feita a alguem que nega qualquer favor: — *(zool.)* arrieiro; ave caçadora da ilha de Cuba, de meia vara de comprimento, incluindo o bico que tem duas pollegadas. Imita a voz com que os arrieiros fallam ás cavalgaduras para as excitar a andar.

Arriesgable. *adj.* Arriscado, perigoso.

Arriesgadamente. *adv.* Arriscadamente, perigosamente. *Periculosè.*

Arriesgado, da. *adj.* Arriscado, aventuroso, ousado, temerario. *Audax, temerarius.*

Arriesgador, ra. *adj.* Aventureiro; que arrisca ou aventura.

Arriesgar. *a.* Arriscar, aventurar; pôr em risco. *Aliquid fortunæ committere, sorti dare.* Usa-se tambem como reciproco.

Arrigote. *m. (ant.)* Canalha, gentalha, povo miudo e vil.

Arrimada. *f. (min.)* Quantidade de mineral que forma a carga completa de um forno de mercurio, em Almaden, villa de Hespanha.

Arrimadero. *m.* Estrado, degrau. *Scamnum, i:*—arrimo, encosto, esteio. *Fulcimentum, i.*

Arrimadillo. *m. (p. And.)* Esteira com que se revestem as paredes das habitações. *Storea, vel aulæa parietibus affixa.*

Arrimadizo, da. *adj.* Arrimadiço; tudo aquillo que se póde arrimar a alguma cousa. *Quod admoveri potest:*— *m. (fig.)* parasita; que se arrima ou encosta a outro por seu interesse particular, que

disfructa a alguem. *Parasitus, i:*—*m. (ant.)* pontalete, escora, espeque que sustenta uma parede.

Arrimado, da. *adj.* Endemoninhado, energumeno, possesso.

Arrimador. *m.* Tronco ou madeiro grosso, que se colloca nas fornalhas, para que a elle se arrimem outros mais pequenos. *Primarius foci truncus.*

Arrimadura. *f.* Arrimo; acção de arrimar. *Admotio, onis.*

Arrimar. *a.* Arrimar; encostar uma cousa a outra. Usa-se tambem como reciproco. *Admovere, applicare:* — arrimar; deixar, abandonar, como: *arrimar el baston;* deixar o commando; *arrimar los libros;* abandonar o estudo. *Deponere, demittere:* — *(fig.)* demittir, exautorar; exonerar alguem do seu emprego, ou deixa-lo sem o valimento e auctoridade que antes tinha. *Exautorare, dignitate privare:* — *á poner una cosa contra otra;* arrimar uma cousa a outra. *Rem rei admovere:* — *r.* arrimar-se; appoiar-se ou estribar-se sobre alguma cousa. *Inniti, incumbere:*—aggregar-se, juntar-se, associar-se a outros. *Consociari, conjungi:*—*(fig.)* arrimar-se a alguem; acolher-se sob a sua protecção, valer-se d'ella. *Confugere:* — *(fig.)* approximar-se do conhecimento de alguma cousa, como: *arrimarse al punto, al quid de la dificultad;* approximar-se do ponto principal da difficuldade. *Proprius accedere. Arrimate a los buenos, y serás uno de ellos (rif.);* chega-te aos bons e serás um d'elles, ou quem a boa arvore se chega boa sombra o cobre: — *el clavo al caballo;* encravar um cavallo: — *el clavo a uno;* enganar alguem, dizer-lhe uma cousa por outra: — *el hombro;* auxiliar, soccorrer alguem; trabalhar com affinco: — *las spuellas al caballo;* chegar as esporas ao cavallo, esporear. *Arrimarle á uno otro delito;* sobrecarregar um criminoso por meio de novas accusações: — *un bofeton, un puntapié;* dar um bofetão, ou um pontapé. *Arrimarse al voto de otro;* encostar-se á opinião de alguem:—*(naut.)* arrumar; collocar e proporcionar a carga de um navio, de modo que ella se não desloque apesar dos balanços.

Arrime. *m.* A parte ou sitio (no jogo da *bocha)* mui immediato ou arrimado á pequena bola, que se procura alcançar, atirando contra ella com muito cuidado a bola regular. *In globulorum ludo locus propior minori globulo.* V. *Bocha.*

Arrimez. *m. (fort.)* Dente; pedra, parte de construcção nas fortificações, que serve para seguir a outra parede, etc.

Arrimo. *m.* Arrimo; acção de arrimar uma cousa a outra. *Appropinquatio, onis:* — arrimo; bastão, bordão. *Baculus, scipio:* — arrimo; favor, protecção, ou amparo de alguma pessoa poderosa. *Favor, protectio:*—arrimo; entre architectos, a parede sobre que não ha peso, nem está construida alguma outra parte do edificio. *Paries nullo pondere gravata:* — carga, imputação, nova accusação.

Arrimon. *m.* No jogo da *bocha* aquelle que não faz mais do que encostar a *bocha* ao *bolin* porém sem o mover. V. *Bocha, Bolin. Hacer el arrimon (fam.);* encostar-se ás paredes; diz-se dos bebados que, por não poderem ter-se de pé, se vão arrimando ao que encontram. *Estar de arrimon;* estar especado; diz-se d'aquelles que estão muito tempo em observação arrimados a alguma parte.

Arrincada. *f. (ant.)* V. *Arrancada.*

Arrincar. *f. (ant.)* V. *Arrancar.* Usa-se hoje sómente entre a gente rustica em algumas provincias: — *(ant.)* V. *Arrancar* na significação de conseguir: — afastar, afugentar.

Arrinconado, da. *adj. (ant.)* Apartado; retirado, distante.

Arrinconamiento. *m. (ant.)* Recolhimento; retiro: — recolhimento; acção de recolher-se ou retirar-se.

Arrinconar. *a.* Acantoar; metter ao canto: — *(fig.)* acantoar; separar do trato da gente, encerrar em retiro. *In angulum conjicere, abstrudere:* — despedir; privar alguem do trato, confiança ou favor que gosava. *Gratia privare:* — *r.* arrincoar-se; acantoar-se; retirar-se do trato da gente. *Hominum frequentiam fugere:* — *a. (ant.)* apurar, acobardar.

Arriñonado, da. *adj.* Renal, reniforme; que tem fórma de rim: — *(bot.)* reniforme; folhas mais largas que compridas, e escavadas na base.

Arriostrar. *a. (naut.)* Collocar pranchões nos mastros. Tambem se diz *riostrar.*

Arriscadamente. *adv.* Arriscadamente; audazmente, temerariamente. *Audacter, temerè.*

Arriscadísimo. *adj. sup.* de *arriscado.* Arriscadissimo. *Audacissimus, a, um.*

Arriscado, da. *adj.* Arriscado; atrevido, ousado. *Audax, fidens:* — desembaraçado, agil; o que se apresenta ou caminha com galhardia e desembaraço. Diz-se tambem dos animaes. *Strenuus, a, um:* — *(ant.)* arriscado; dizia-se das alturas, montes e sitios perigosos: — galanteador, descarado, atrevido com as mulheres; diz-se tambem dos velhos que apesar da sua idade passam a vida como os mancebos, e tem os mesmos costumes: — *(ant.)* arriscado; cheio ou coberto de perigos.

Arriscador, ora. *adj. (prov.)* Apanhador; o que recolhe a azeitona que cáe das oliveiras quando são varejadas. *Olearum ex arbore decidentium collector.*

Arriscar. *a. (ant.)* Arriscar; aventurar: — arriscar; expor ao arbitrio da sorte: — *r.* arriscar-se; expor-se ao perigo: — ufanar-se. *Tumescere, insuperbire:* — *a.* animar, alentar: — *r. (fam.)* affectar-se; adornar-se muito;

diz-se dos velhos que querem passar por mancebos.

Arrisco, Arrisque. *m. (ant.)* V. *Riesgo.*

Arristranco. *m. (p. Cub.)* Tareco; traste inutil e velho.

Arritranca ou Arritranco. *f. (naut.)* Caçoilos da verga da cevadeira, que tambem se chamam boças. V. *Retranca.*

Arritrancos. *m. pl. (p. And.)* Jaezes, apparelhos; toda a especie de utensilios que servem para montar ou carregar as bestas: — tarecos; trastes velhos e inuteis.

Arrivanza. *f. (ant.)* Arribada, chegada.

Arrizar. *a. (mar.)* Arrizar; metter as vélas nos rizes. *Vela contrahere:* — arrizar; prender com cordas, segurar com os cabos alguma cousa nos navios para que resistam aos balanços e movimentos. *Funibus religare:* — atar ou prender alguem nas galeras. *Vincire. Arrizar las pipas;* ligar as pipas; formar um cordão ou enfiada d'ellas, para as conduzir por agua de uma paragem para outra. *Navegar arrizado;* navegar com os rizes tomados.

Arroaz. *m. (zool.)* Arroaz; cetaceo. V. *Tonina.*

Arroba. *f.* Arroba; peso de vinte e cinco libras de dezeseis onças cada uma, pelo marco de Madrid. *Pondus viginti quinque librarum hispanicarum:*—arroba; medida de liquidos que, segundo as classes e provincias, varia de peso. *Amphora, æ. Echar por arrobas (fig. fam.);* contar por arrobas; augmentar e exagerar muito as cousas. *Magnificis verbis efferre, vanè jactare:* — *(agr.)* rolo; instrumento que se atrella a dois cavallos ou bois, para terraplanar um campo desigual.

Arrobadamente. *adv.* Arrebatadamente, precipitadamente.

Arrobadizo, za. *adj.* O que finge arrebatamentos e extasis que não tem. *Commercii cœlestis simulator.*

Arrobador. *m. (ant.)* O que mede e vende por arrobas: — roubador; ladrão.

Arrobal. *adj. (prov.)* Que contém o peso ou medida de uma arroba.

Arrobamiento. *m.* Arroubamento, arrebatamento; extasis em que se eleva a alma a Deus. *Mentis raptus:* — arrebatamento; pasmo e grande admiração causada por algum objecto. *Admiratio, stupor.*

Arrobar. *a. (ant.)* Arrobar; pesar ou medir por arrobas: — *r.* arroubar-se, arrebatar-se, extasiar-se. *In altum rapi, mentis deliquium pati:* — *(agr.)* calcar, terraplanar o terreno com o rolo ou cylindro.

Arrobero, ra. *s. (prov.)* Padeiro que fornece por arrobas o pão para o consumo de alguma corporação, etc. *Opifex panis, et dispensator.*

Arrobinar. *a. (germ.)* Recolher:—tomar, juntar, roubar.

Arrobita. *f. dim.* de *arroba.*

Arrobo. *m.* Arrebatamento, extasis. *Extasis, mentis excessus.* V. *Arrobamiento:* — V. *Rebatiña.*

Arrocabe. *m. (ant. art.)* Peça de certa armadura pouco conhecida.

Arrocado, da. *adj. (ant.)* Rocado; que tem figura de roca. Applicou-se ás mangas de certos vestidos de mulher, porque eram da fórma de uma roca.

Arrociar. *a. (ant.)* V. *Rociar.*

Arrocinado, da. *adj.* Rocinal; parecido com rocim; diz-se commummente dos cavallos. *Caballo, equo agrario similis:* — *(fig.)* rocinal; burro, estupido.

Arrocinamiento. *m.* Bestialidade, estupidez.

Arrocinar. *a. (fig. fam.)* Embrutecer; fazer com que alguem tome costumes mui grosseiros: — *r.* embrutecer-se, entorpecer-se perdendo o espirito que tinha. *Hebescere, stolidum reddi:* — *(vulg.)* apaixonar-se; enamorar-se perdidamente por qualquer pessoa, não pensando senão n'ella, e estando sempre a seu lado: — diz-se do cavallo, que perdeu a posição levantada do pescoço e da cabeça.

Arrocuero. *m. (ant.)* Arrieiro ou carreteiro.

Arrodeamiento. *m. (ant.)* Perturbação, esvaimento da cabeça.

Arrodear. *a. (ant.)* V. *Rodear.*

Arrodelar. *(ant.)* Arrodellar; cobrir, defender com a rodella: — *r.* arrodellar-se; cobrir-se com rodella. *Scuto se tueri.*

Arrodeo. *m.* V. *Rodeo.*

Arrodilladura. *f. (ant.)* V. *Arrodillamiento.*

Arrodillamiento. *m.* Ajoelhação, genuflexão; acção de ajoelhar. *Genuflexio, onis.*

Arrodillar. *n.* Ajoelhar; tocar o solo com o joelho. *Genu terram attingere:* — *r.* arrodilhar-se, ajoelhar-se; pôr o joelho em terra como signal de devoção. *In genua procumbere, genua flectere.*

Arrodrigar. *a.* V. *Arrodrigonar:* — *(agr.)* tanchar; pôr estacas nas vides.

Arrodrigonar. *a. (agr.)* Empar; ligar as vides aos tanchões. *Ridicas vitibus aptare.*

Arrofianado. *adj. (ant.)* V. *Arrufianado.*

Arrogacion. *f.* Arrogação; acção de arrogar. *Attributio, onis:* — *(for.)* arrogação; perfilhamento ou adopção que se faz do que não tem pae, ou do que está fóra do patrio poder. *Arrogatio, adoptio.*

Arrogador. *m.* Arrogante; o que se arroga alguma cousa. *Sibi arrogans:* — arrogante, perfilhador; o que perfilha.

Arrogancia. *f.* Arrogancia, altivez, orgulho, insolencia. *Arrogantia, superbia.*

Arrogantazo, za. *adj. augm.* de *Arrogante.*

Arrogante. *adj.* Arrogante; altivo, soberbo, insolente. *Arrogans, superbus:* — arrogante; valente, brioso. *Strenuus, fortis:* — airoso, galhardo.

Arrogantemente. *adv. m.* Arrogantemente; com arrogancia. *Arroganter.*

Arrogantísimo, ma. *adj. sup.* de *Arrogante.* Arrogantissimo. *Valdè arrogans, superbus.*

Arrogar. *a.* Arrogar; usurpar o alheio. *Arrogare, as-*

sumere: — *r.* arrogar-se; attribuir-se direitos que não tem; diz-se de cousas immateriaes, como jurisdicção, faculdades, etc., e mais commummente dos juizes que usurpam a jurisdicção de outros. *Sibi arrogare:*—*(jur.) a.* perfilhar; tomar por filho quem o não é naturalmente, nem se acha debaixo do patrio poder.

Arrogio. *m. (ant.)* V. *Arroyo.*

Arrojadamente. *adv. m.* Arrojadamente; audazmente. *Audaciter.*

Arrojadillo. *m. (ant.)* Especie de touca que as mulheres punham na cabeça: — mantelete para cobrir os hombros.

Arrojadísimo, ma. *adj. sup.* de *Arrojado.* Arrojadissimo. *Audacissimus, a, um.*

Arrojadizo, za. *adj.* Arrojadiço; o que se póde facilmente arrojar ou atirar. *Missilis, le:*—*(ant.)* arrojado, temerario.

Arrojado, da. *adj. (fig.)* Arrojado, ousado, valoroso, intrepido, etc. *Audax, temerarius, intrepidus:* — *m. pl. (germ.)* calções.

Arrojador. *m. (ant.)* Arremessador; o que arremessa, arroja.

Arrojamiento. *m. (ant.)* V. *Arrojo.*

Arrojar. *a.* Arrojar; arremessar; lançar com impeto e força alguma cousa. *Jacere, projicere:*—despedir, exhalar certos cheiros bons ou maus, e dos corpos luminosos se diz que despedem raios de luz. *Exhalare, emittere:* — brotar, rebentar; commummente se diz dos vegetaes e tambem das enfermidades cutaneas, como variola, etc. Usa-se tambem como neutro. *Pullulare, germinare:*—*(p. Ast.)* aquecer. *Calorem emittere. Arrojar, dar ó tirar una contra otra (fr.);* chocar um corpo contra outro; e assim se diz: *lo arrojó contra el suelo;* arrojou-o ao chão, etc. *Illidere, impingere. Arrojar de si (fr. fig.);* despedir alguem com enfado. *Repellere:* — *r.* arrojar-se, arremessar-se, atirar-se com impeto. *Sese immittere, impetu ferri, abripi:* — *(fig.)* arrojar-se; atrever-se a emprehender uma cousa arriscada. *Audere, inconsideratè agere. Arrojómelas y arrojéselas (loc. fig. fam.);* dize tu e direi eu; troca de palavras, que se observa quando dois altercam. *Contentiosis verbis sese vicissim impetere:*—*(mar.)* despedir.

Arroje. *m. (theat.)* O lado esquerdo do palco de um theatro: — a pessoa que se arroja desde o alto do tecto, agarrado a uma corda, para levantar o panno de bôca.

Arrojo. *m.* Arrojo; ousadia, intrepidez. *Audacia, temeritas:* — arrojo; animo, denodo.

Arrollado, da. *adj.* Enrolado, embrulhado ou envolvido: —*(art.)* enroladouro; o cylindro das machinas, ao qual se vae enrolando a corda com que se levanta o peso, e tambem o cylindro de alguns teares.

Arrollar. *a.* Enrolar; envolver uma cousa em si mesma. *Convolvere, involvere:* — rolar, arrebatar; para designar a violencia da agua ou do vento, impellindo qualquer corpo solido, como: *arrollar las piedras, los buzios,* etc.; rolar arrebatar as pedras, os buzios, etc. *Convertere, rapere, [illegible]:*—*(fig.)* desbaratar ou derrotar o inimigo. *Hostem prosternere, conculcare:*—*(fig.)* embrulhar; confundir o adversario e deixa-lo no meio da argumentação sem ter que responder. *Confundere, turbare:*—*Arrolar la semiente (agr.);* arrebatar a semente; diz-se quando entra a agua pelo terreno, na rega de pé, com tanta força e violencia, que arrasta e leva comsigo as sementes recem-semeadas: — arrolar, [illegible].

Arromadizado, da. *adj.* Encatarrhoado; constipado.

Arromadizarse. *r.* Constipar-se, encatarroar-se. *Gravidine captis laborare.*

Arromales. *interj. (germ.)* V. *Caramba.*

Arromanzado. *adj. (poes.)* Arromançado; parecido com o romance, traduzido em romance.

Arromanzar. *a. (ant.)* Arromançar; traduzir em romance. V. *Romancear.*

Arromar. *a.* Arrombar; embotar, abolar. *Obtundere.*

Arromper. *a. (ant. agr.)* Arromper, arrotear; lavrar para semear.

Arrompido. *m. (ant. agr.)* Arrotêa; terra que se arroteia, se lavra e se semeia para que dê fructo. *Novalis ager:* — *adj.* arrompido; arroteado, lavrado de novo.

Arrompimiento. *m. (ant. agr.)* Arrotéa; acção de roçar o mato, de arrotear.

Arronquecer. *n. (ant.)* V. *Enrónquecer.*

Arronzar. *a. (mar.)* V. *Ronzar:* — *n. (ant.)* levantar as ancoras: — inclinar-se o navio demasiado para sotavento.

Arropado, da. *adj.* Arroupado; enroupado, provido de roupa. *Vino arropado;* vinho arrobado ou cozido ao fogo. *Sapâ conditus.*

Arropamiento. *m.* Acção e effeito de enroupar-se. *Vestium frigori arcendo multiplicatio.*

Arropar *a.* Arroupar, enroupar, prover de roupa. *Cooperire, vestibus aut stragulis tegere:* — arrobar o vinho. *Arrópate que sudas (loc. iron.);* deitas os bofes pela bôca fóra; diz-se do que tendo trabalhado pouco, affecta estar muito cansado. *Valdè, egregiè inrudasti. Arropese con ello (fr. fam.);* abafe-se com ella, e guarde-a para si; exprime que se despreza, e não se aceita o que alguem dá. *Sibi solus habeat, unique prosit.*

Arrope. *m.* Arrobe; mosto cozido ao fogo, até que tome a consistencia do mel. *Sapa, æ:*—*(pharm.)* arrobe; o sumo de amoras e de outras fructas similhantes misturadas com o mel, e cozido até tomar a consistencia de xarope. *Sapa è fructibus mori aliisve confecta:*—*(p. Ext.)* arrobe; xarope que se faz com mel cozido e espumado.

Mellis liquata et à sordibus purgata.

Arropea. *f.* Grilheta; corrente de ferro que os presos trazem aos pés: — peia; corrente ou correia que se põe nas quartellas das cavalgaduras para não fugirem. *Compes, edis.*

Arropera. *f.* Vasilha para ter arrobe. *Lagena, vas fictile sapæ custodiendæ.*

Arropía. *f.* V. *Melcocha.*

Arropiero, ra. *adj. (p. And.)* O que vende uma qualidade de brôas ou pão de especie. *Mellis cocti venditor, conditor.*

Arroquero. *m. (ant.)* V. *Arriero, Trajinero.*

Arroscar. *a. (ant. germ.)* Enroscar; envolver, juntar: — *r. (ant.)* V. *Enroscar-se.*

Arrochicar. *a. (germ.)* V. *Envolver.*

Arrostia. *f. (bot.)* Arrostia; synonymo do genero *gipsophila.*

Arrostrado, da. *adj.* Arrostrado; atrevido, ousado nos perigos.

Arrostrar. *a.* Arrostrar; affrontar, fazer face aos perigos, resistir, sem dar mostras de fraqueza ou cobardia, ás calamidades, aos obstaculos ou aos perigos: — *n.* inclinar-se ou manifestar inclinação para alguma cousa. *Proclivem esse:* — *r.* arrostrar-se, atrever-se, arrojar-se, accommetter, combater com o inimigo face a face. *Palam audere.*

Arrotora. *f. (ant.)* V. *Arrompido.*

Arrotura. *f. (ant.)* V. *Arrompido.*

Arroviñar. *a. (germ.)* V. *Recojer.*

Arrow-root. *m.* Arrow-root; nome inglez dado collectivamente á fecula procedente da raiz de muitas plantas monocotyledoneas, de uma qualidade mais fina e mais macia ao tacto, porém menos branca, mais densa e pesada do que o amido; é nutritiva e corroborante, sobretudo para as constituições debeis e extenuadas.

Arrowsmithia. *f. (bot.)* Arrowsmithia; genero de plantas da familia das synanthereas que nasce no Cabo da Boa Esperança; foi estabelecido por Decandolle em honra do geographo Arrowsmith.

Arroyada. *m.* Valle por onde corre algum arroio ou regato: — rego da rua por onde passa uma enxurrada; sulco ou fenda feita na terra pela corrente de algum regato. *Rivuli alveus.*

Arroyadero. *m.* V. *Arroyada.*

Arroyar. *a.* Enxurrar; fazer enxurro, fender, sulcar a terra a corrente da agua das chuvas. Usa-se mais commummente como reciproco. *Pluvia sternere terras, fossas proscindere:* — *n.* chover a cantaros ou a torrentes: — *r.* alforrar-se; diz-se das plantas, especialmente dos cereaes, quando contrahem a doença conhecida pelo nome de alforra, carvão ou ferrugem dos cereaes. *Aduri. rubigine corripi.*

Arroyato. *m. (ant.)* V. *Arroyo.*

Arroyco. *m. dim.* de *Arroyo.*

Arroyo. *m.* Arroio; regato, remanso, ribeiro: — rego, fenda ou sulco por onde corre a agua da chuva. *Rivus, i. Estar en el arroyo (fr.);* estar no meio da rua. *Poner a uno en el arroyo;* pôr alguem no meio da rua, expulsa-lo de casa.

Arroyuela. *f. (bot.)* Arroyoella; planta perenne cujos caules crescem até á altura de quatro ou seis pés; são rectos, quadrados, ramosos e de côr tirante a roxo: suas folhas são compridas e ponteagudas, e as flores, que são de côr purpurina, nascem em fórma de espiga.

Arroyuelo. *m. dim.* de *Arroyo.*

Arroz. *m.* Arroz; planta da familia das gramineas. *Oriza sativa:* — fructo que tem o mesmo nome; sua figura é oval, de duas linhas de comprido, com um sulco que corre em todo o comprimento; despojado da casca é branco e farinaceo; cozido é um alimento grato ao paladar, e de grande uso. *Arroz y gallo muerto;* expressão com que se dá a entender o apparato de qualquer banquete, alludindo aos que costuma haver nas aldeias aonde, em geral, é sempre este o prato principal. *Lautissimæ dapes parantur. El arroz, el pez y el pepino nacen en agua y mueren en vino (rif.);* o arroz, o peixe e o pepino, nascem na agua e morrem em vinho; dando-se a entender que sobre estas cousas convem beber vinho para que não façam mal. *Arroz a la valenciana (fr.);* arroz á valenciana, aquelle que se guiza com pimentão e tomates. *Arroz amarillo;* arroz amarello, o que toma esta côr pelo açafrão que se lhe deita. Esta planta que constitue um dos alimentos mais nutritivos e saudaveis do reino vegetal, julga-se ser originaria da India, aonde, assim como na China, serve para preparar certas bebidas alcoolicas, e formam com ella uma pasta, que depois de endurecida serve para varios objectos de arte. V. *Arroz silvestre, Arrozia.*

Arrozal. *m.* Arrozal; terra semeada de arroz. *Ager oryza satus.*

Arrozar. *a. (ant.)* V. *Garapiñar.*

Arrozero. *m.* O que cultiva ou vende arroz. *Oryzæ cultor vel venditor:* — *adj.* que se applica a certas cousas relativas ao arroz, como *mulino arrozero;* moinho de arroz.

Arrozía. *f. (bot.)* Arrozia; genero de plantas da familia das gramineas, cujo typo é a *arrozía* de espiguinhas uniformes, que se cria no Brazil, onde é conhecida pelo nome de arroz silvestre.

Arruar. *n.* Grunhir; diz-se do javali quando foge, tendo conhecido que o perseguem. *Grunnire.*

Arrudea. *f. (bot.)* Arrudea; planta do genero da familia das gutiferas, cujo typo é um arbusto de folhas inteiras, flores raras e ternuciaes, corolla grande e rosada, que se cria nos bosques virgens do Brazil meridional.

Arrufadia. *f. (ant.)* V. *Engreimiento.*

Arrufado, da. *adj. (ant.)* Arrufado, enfadado.

Arrufadura. *f. (mar.)* Curvatura que fazem as cobertas ou outras partes dos navios, levantando-se mais da superficie da agua, pela pôpa e prôa que pelo meio do costado. *Convexitas, prominentia convexa in navibus.*

Arrufaldado, da. *adj. (ant.)* Levantado ou arregaçado das fraldas: — arrufianado; com modos de rufião.

Arrufaldarse. *r. (ant.)* Andar á maneira dos espadachins e rufiões.

Arrufamiento. *m. (ant.)* Arrufo; agastamento, ira leve.

Arrufar. *a. (naut.)* Arquear; dar curvatura ao costado do navio. *Arcuare:* — *n. (ant.)* rosnar, arreganhar os dentes; diz-se dos cães: — ralhar: — *r. (ant.)* enfadar-se, zangar-se: — ensoberbecer-se, desvanecer-se, encher-se de orgulho, de vaidade.

Arrufianado, da. *adj.* Arrufianado; applica-se ao que tem costumes e ademanes de rufião, e a tudo que lhe pertence: — petulante, immodesto, insolente, atrevido, descarado, imprudente, libertino. *Petulans, procax.*

Arrufo. *m.* V. *Arrufadura.*

Arruga. *f.* Ruga; dobra, préga, franzido na pelle: — préga que faz a roupa por não estar justa ao corpo, ou por estar mal dobrada. *Ruga. Carne de pluma quita del rostro la arouge (rif.);* a carne das aves disfarça as rugas do rosto; dá a entender que as aves são alimento mui nutritivo.

Arrugacion. *f.* V. *Arrugamiento.*

Arrugadura. *f.* Arrugadura ou ruga: — préga ou dobra na roupa, téla ou no papel.

Arrugamiento. *m.* Arrugamento; acção e effeito de arrugar. *Rugandi actio.*

Arrugar. *a.* Arrugar, enrugar; engelhar, encher de rugas. Usa-se tambem como reciproco. *Cutim rugare, cutem adducere:* — *(fig.)* encarquilhar; fazer pregas na roupa, papel, etc. *Rugare:* — *arrugar la frente;* franzir o sobrolho, dar mostras de grande indignação.

Arrugia. *f. (ant.)* Arrugia; canal subterraneo nas minas para escoar as aguas: — mina profunda onde se forma o oiro. *Arrugia, æ.*

Arrugon. *m. (esculp.)* Adorno peculiar das obras de talha.

Arruinado, da. *adj.* Arruinado, perdido, lançado em ruina.

Arruinador, ra. *s.* Arruinador; o que arruina, destruidor. *Eversor, oris.*

Arruinamiento. *m.* Arruinamento; acção e effeito de arruinar, destruição, ruina, estrago. *Eversio, excidium:* — dissipação.

Arruinar. *a.* Arruinar; causar ruina, abater, demolir, destruir; diz-se ordinariamente dos edificios. *Evertere, diruere:* — *(fig.)* destruir, causar grave damno ou ruina. Usa-se tambem como reciproco. *Evertere, perdere.*

Arrujia. *f. (ant.)* V. *Arrugia.*

Arrujile. *m. (germ.)* Azarcão ou zarcão, minio; oxydo vermelho de chumbo.

Arrullador, ra. *adj.* O que acalenta e embala as creanças para que adormeçam: — *(fig.)* adulador; lisonjeiro. *Blandiloquus homo.*

Arrullar. *a.* Arrullar, acalentar, adormecer as creanças; cantar para faze-las adormecer. *Lallare:* — arrulhar-se; diz-se, fallando dos pombos e rolas, quando se namora o macho e a femea com uma especie de canto, de cujo som se formou esta voz por onomatopea. *Columbas gemere:* — *(fig.)* emprega-se tambem para designar dois amantes no mesmo sentido em que se usa, fallando dos pombos e rolas. *Gestu et voce blandiri:* — *r. (fig.)* nutrir-se de doces illusões, formar castellos no ar: — *(ant.)* V. *Confabularse.*

Arrullo. *m.* Arrulho, arrollo; especie de canto com que os pombos e rolas se namoram. *Columbæ, seu turturis murmur, gemitus:* — canto com que a ama adormece a creança. *Lallus:* — *(fig.)* caricia, meiguice, ternura.

Arruma. *f. (naut.)* Arrumação; divisão que se faz no porão de um navio para collocar a carga. Alguns auctores usam esta palavra como participio passado syncopado do verbo arrumar.

Arrumaco. *m.* Festa, afago; demonstração de carinho que fazem as pessoas com gestos ou ademanes. Usa-se mais commummente no plural. *Blandiciæ, blandientis gestus:* — *(fig.)* manha, engano, fingimento, artificio.

Arromaje. *m. (naut.)* Arrumação; disposição e boa ordem em collocar a carga do navio. *Navalium onerum æqua distributio et collocatio.*

Arrumar. *a. (naut.)* Arrumar; collocar, distribuir bem a carga de um navio, de maneira que o peso seja distribuido proporcionalmente segundo a grandeza da embarcação. *Navis onus æquali pondere distribuere:* — carregar-se o horisonte de certa especie de nuvens, a que se dá o nome de arrumação.

Arrumazon. *f. (naut.)* Arrumação, arrumo; acção e effeito de arrumar, boa disposição de cousas. *Navalium onerum libratio:* — arrumação; conjuncto de nuvens no horizonte. *Nubes in horizonte congestæ.*

Arrumbada. *f. (ant. naut.)* Bateria; corredor que tinham as galeras na prôa de uma a outra banda, onde se collocavam os soldados para fazer fogo.

Arrumbadas. *f. pl. (naut.)* Prancha na borda de uma galera.

Arrumbador, ra. *s.* O que põe alguma cousa de parte ou a guarda em logar retirado. *Qui rem tanquam inutilem recondit.*

Arrumbamiento. *m.* Direcção de uma cousa a respeito da outra, segundo o rumo que segue. *Directio, via:* — lançamento, situação das costas maritimas. *Rectificar el arrumbamiento de una costa (fr.);* rectificar o lançamento de uma costa, com-

provar ou reconhecer a sua exactidão por novas observações, ou corrigi-lo nos erros que tem a respeito do seu rumo.

Arrumbar. *a.* Apartar; pôr alguma cousa de parte como inutil. *Rem tanquam inutilem recondere:* — no paiz vinhateiro de Jerez e nas suas immediações, emprega-se como synonymo de trasfegar os vinhos. *Vinum elutriare, transfundere:* — confundir, convencer ou exceder a alguem n'uma conversação. *Convincere, verbis superare:* — *(naut.)* manobrar de modo que se façam coincidir dois ou mais objectos na mesma linha ou rumo. Traçar n'uma carta de marear uma ou mais rosas de rumo: — determinar a direcção que segue uma costa para estabelece-la na carta de marear com a sua verdadeira posição, arrumar, signalar os rumos na carta. *Designare:* — navegar parallelamente a costa: — *r.* orientar-se, tomar o rumo da viagem. *Iter dirigere, tendere.*

Arrumueco. *m.* V. *Arrumaco.* Só se póde usar em estylo jocoso.

Arrunflada. *f.* Rifa; reunião de cartas do mesmo naipe: — *(fig.)* serie de actos ou successos da mesma especie.

Arrunflar. *a.* Reunir muitas cartas do mesmo naipe. Usa-se mais frequentemente como reciproco. *In chartarum ludo multas ejusdem generis chartas alicui contingere.*

Arsáfraga. *f.* *(bot.)* Rabaça; planta perenne, cujo caule tem pé e meio de altura, as folhas compõem-se de varios foliolos cortados marginalmente, e as flores são brancas, formando uma umbella. *Sium angustifolium.*

Arsaltos. *m.* *(ant. min.)* V. *Asfalto.*

Arsanek. *m.* *(chim. ant.)* Arsanek; deutoxydo de arsenico, acido arsenioso, veneno dos ratos.

Arsenal. *m.* *(naut.)* Arsenal; logar perto do mar onde se fabricam, reparam e conservam as embarcações, e se guardam os petrechos e objectos necessarios para as equipar. *Navale, vel navalia:* — arsenal; arrecadação de armas, e de toda a especie de armas e instrumentos de guerra.

Arseniado, da. *adj.* *(chim.)* Arsenicado; o que contém arsenico.

Arseniatado, da. *adj.* *(chim.)* Arseniatado; applica-se a todas as bases combinadas com arsenico, formando arseniatos; v. g., *cal arseniatada;* cal arseniatada, ou arseniato de cal, etc.

Arseniato. *m.* *(min.)* Arseniato; genero de mineraes de natureza salina, compostos de acido arsenico e qualquer base. O caracter d'estes saes é decomporem-se pelo carbone a uma temperatura elevada, e espalharem um forte cheiro à alhos. Os arseniatos alcalinos com os saes de prata dão um precipitado roxo, e com os de cobre um precipitado azul: — *de cal;* arseniato de cal. V. *Arsenicita y Haidingerita:* — *de cobalto;* arseniato de cobalto; tem a côr de rosa, crystallisa em prismas rhomboides, e encontra-se em Allemanha: — *de cobre;* arseniato de cobre; é de côr verde ou azulada, e crystallisa geralmente em prismas rhomboides: comprehende algumas variedades, taes são o *afaneso,* a *erinita,* a *eucroita,* a *liroconita,* a *olivinita,* etc. que se encontram em Inglaterra, Hungria e Allemanha: — *de hierro,* arseniato de ferro; crystallisa em cubos ou prismas rhomboides, de côr verde; comprehende a *arseniosiderita, escorodita, farmacosiderita,* etc. que se encontram na Allemanha, Inglaterra e Brazil: — *de magnesia;* arseniato de magnesia, existe só na natureza unido ao arseniato de cal, constituindo então a *berzelita:* — *de niquel;* arseniato de nickel; apresenta-se em pó com uma côr verde pallida, ou em filamentos agrupados indistinctamente, parecendo formar um prisma hexaedro. Encontra-se em Allemanha: — *de plomo;* arseniato de chumbo; é de uma brilhante côr amarella ou branco amarellado, ou amarello esverdeado, e crystallisa em prismas hexaedros regulares. Encontra-se geralmente unido ao phosphato e chlorureto de chumbo na Allemanha, Hungria, Inglaterra e Hespanha: — *(chim.)* sal artificial que resulta da combinação do acido arsenico com uma base salina.

Arsenical. *adj.* *(min. chim.)* Arsenical; tudo o que tem connexão com o arsenico, ou participa de alguma de suas propriedades, como vapores arsenicaes, preparados arsenicaes, etc. *Ad arsenicum pertinens.*

Arsenicita. *f.* *(min.)* Substancia branca ou accidentalmente rosada, por causa da mistura com o arseniato de cobalto; apresenta-se em laminas sedosas, e a sua fórma primitiva é um prisma rhomboide. Chama-se tambem *farmacolita,* e encontra-se em Allemanha.

Arsenico. *m.* *(min.)* Arsenico; genero de mineraes composto das quatro especies seguintes: 1.º *Arsenico nativo;* arsenico nativo; corpo metallico considerado por alguns como metalloide, pela analogia que tem com esta classe de corpos. É de uma côr parda parecida com a do aço, mui brilhante quando a fractura é recente, e facilmente pulverisavel; a sua crystallisação é confusa, e apresenta a fórma rhomboedrica; a textura é laminosa e a sua densidade 5,7. Sublima-se a 180º sem fundir-se, a não ser que o submettam a uma forte pressão. Aquecido em contacto com o ar, absorve o oxygenio, exhala um cheiro alliacio, e converte-se em acido arsenioso. Encontra-se na Allemanha, Bohemia e França. 2.º *Arsenico oxidado ou arsenico blanco;* arsenico oxy-

dado ou arsenico branco; chamado tambem oxydo de arsenico e acido arsenioso; é um corpo formado de uma parte de arsenico e tres de óxygenio: no commercio conhece-se simplesmente com o nome de arsenico: é branco, inodoro, e tem sabor ligeiramente doce e acre; seu peso especifico é 3,7; tem propriedades venenosas, e costuma usar-se para matar ratos; nas artes emprega-se para a composição do verde de Schecle, e na fabricação dos vidros para facilitar a sua vitrificação. A medicina o emprega em dóses pequenissimas como febrifugo, e combinado com as bàses forma os arsenitos. 3.º *Arsenico amarillo, sulfuro de arsenico amarillo* ou *oro pimente;* arsenico amarello, sulphureto amarello de arsenico ou oiro pimenta; substancia composta de duas partes de arsenico e tres de enxofre; é de uma estructura laminosa e brilho metallico; seu peso especifico é 3,5. Encontra-se na Hungria formando geralmente massas laminares que algumas vezes apresentam á sua superficie pequenos prismas rhomboidaes. Tem muito uso na pintura. 4.º *Arsenico rojo, sulfuro de arsenico rojo* ou *rejalgar;* arsenico vermelho, sulphureto vermelho de arsenico ou rosalgar; substancia de côr vermelha, fragil, volatil como o anterior e exhala um cheiro alliacio. Compõe-se de uma parte de arsenico e outra de enxofre, e o seu peso especifico é 3,5. Costuma encontrar-se em crystaes prismatico sobliquos nos terrenos primitivos, e ás vezes nos vulcanicos, onde se originou por sublimação, tendo sido depositado com o enxofre em differentes lavas na immediação das crateras no Vesuvio, Etna, Guadalupe e no Japão:—*(chim.) adj.* arsenico; nome de um acido composto de uma parte de arsenico e cinco de oxygenio, que se obtem fazendo ferver o acido arsenioso com o acido nitrico. O acido arsenico apresenta-se depois da evaporação, constituindo uma massa branca, amorpha, que aquecida até ao rubro abandona o seu oxygenio, e torna a formar o acido arsenioso. É deliquiscente em contacto com o ar e forma com as bases os arseniatos. *Arsenicum, i.*

ARSENICOXIDO, ARSENIOXIDO. *m. (chim.)* Acido arsenioso e acido arsenico.

ARSÉNIDO. *m. (chim.)* Arsenido; combinação de arsenico com um metal, no qual aquelle é um elemento electro-negativo. A terminação em *ido* quer dizer que os corpos que resultam d'esta combinação têem natureza e propriedades de acidos.

ARSENÍFERO, RA. *adj. (chim.)* Arsenifero; que accidentalmente contém arsenico.

ARSÉNIO-SIDERITA. *f. (min.)* Arsenio-siderita; variedade de arseniato de ferro.

ARSENIOSO. *adj. (chim.)* Arsenioso; nome dado a um acido que é o primeiro grau da oxydação do arsenico:—chamam-se assim certas combinações do arsenico em que este entra nas mesmas proporções que no acido arsenioso, como sulphito arsenioso, fluorito arsenioso, etc.

ARSENIO-SULFURO. *m. (min.)* Arsenio-sulphureto, nome que se dá aos sulphuretos metallicos que se encontram na natureza combinados com certa quantidade de arsenico:—*de cobalto* ou *cobalto gris;* arsenio-sulphureto de cobalto, ou cobalto pardo. V. *Cobalto:*—*de cobre* ou *tenantite;* arsenio-sulphureto de cobre ou tenantita; mineral composto de sulphureto de arsenico e de cobre; é de côr pardo escuro, de fractura brilhante e laminosa, seu peso especifico é 4,375. Encontra-se em diversos pontos da Allemanha:—*de hierro;* arsenio-sulphureto de ferro; composto de sulphureto de arsenico e de ferro; é de côr branca prateada, bastante duro, lança faíscas, dando-lhe com o fuzil, e exhala um cheiro a alhos, e o seu peso especifico é 6,127. Encontra-se em crystaes, e em massas informes nas minas de estanho e cobre:—*de niquel* ou *niquel gris;* arsenio-sulphureto de nickel ou nickel gris; é de côr parda, similhante á do aço, embacia-se algum tanto em contacto com o ar, crepita ao fogo e exhala um cheiro a alhos. O seu peso especifico é 6,40. Encontra-se na Styria, crystallisado em cubos:—*de plomo* ou *dufrenoisita;* arsenio-sulphureto de chumbo ou dufrenoisita; é de côr parda, brilho metallico, fragil, de fractura rezinosa e apresenta-se n'um pó pardo avermelhado; seu peso especifico é 5,549; funde-se a fogo soprando com maçarico e exhala um cheiro sulphuroso e arsenical. Encontra-se em San Gotardo.

ARSENITO. *m. (min. e chim.)* Arsenito; sal formado pela combinação do acido arsenioso com uma base:—*de cobre, condurita* ou *cobre arseniado;* arsenito de cobre condurita ou cobre arseniado; mineral no qual se encontra o oxydo de cobre saturado pelo acido arsenioso; apresenta-se em massas terrosas e pardacentas algum tanto azuladas. Seu peso especifico é 3,295:—*de niquel* ou *niquel arseniado;* arsenito de nickel ou nickel arseniado; mineral terroso, de côr negra ou parda; dissolve-se no acido nitrico produzindo uma substancia verde.

ARSENIURADO, DA. *adj. (chim.)* Arseniurado; denominação de qualquer metal que se encontra combinado com o arsenico.

ARSENIURO. *m. (min. e chim.)* Arseniureto; combinação do arsenico com um metal, no qual este representa um elemento electro-negativo. A natureza e propriedades dos arseniuretos são as mesmas dos oxydos; todos têem brilho metallico, e postos ao fogo exhalam vapores bran-

cos e cheiro arsenical. Na sua composição entram dois atomos de arsenico e um de metal: — *de antimonio* ou *antimonio arsenical;* arseniureto de antimonio ou antimonio arsenical, tem côr parda similhante á do aço; apresenta-se em massas de fractura granulosa ou laminosa; o seu peso especifico é 6,10. V. *Antimonio:* — *de bismuto* ou *bismuto arsenical;* arseniureto de bismutho ou bismutho arsenical; mineral composto de bismutho e arsenico que se encontra nas minas d'aquelle metal: — *de cobalto* ou *cobalto arsenical;* arseniureto de cobalto ou cobalto arsenical; tem côr parda quando se apresenta em massas, e é branco prateado em crystaes, de brilho metallico, que enegrece em contacto com o ar. Seu peso especifico é 6,6. Encontra-se na Saxonia e Noruega: — *de cobre;* arseniureto de cobre; tem a côr branca amarellada, pouco brilhante; seu peso especifico é 4,50. Apresenta-se em massas informes, encontra-se em Inglaterra, Allemanha, e ultimamente foi tambem encontrado no Chili: — *de hierro ó hierro arsenical;* arseniureto de ferro ou ferro arsenical. V. *Arsenio sulfuro de hierro:* — *de manganeso;* arseniureto de manganez; substancia de côr branca cinzenta, brilhante, dura e de estructura granulosa; em contacto com o ar cobre-se de um pó negro, e arde a fogo brando com uma chamma azulada: — *de niquel, niquel arsenical, niquelina;* arseniureto de nickel, nickel arsenical, nickelina; é de côr roxo cobre, brilho metallico, mui fragil, e de fractura granulosa; crystallisa em prismas hexagonos regulares, e encontra-se na Saxonia, Inglaterra e outros pontos: — *de plata,* ou *plata arsenical;* arseniureto de prata ou prata arsenical; mineral branco cinzento, fragil, que se encontra em massas granulosas em Allemanha.

Arses. *m. (zool.)* Arses; ave do genero dos papa-moscas do Senegal, cujo typo é o arses de lunetas. A maior parte dos auctores formam com esta ave um sub-genero do genero monarcha.

Arsínoe. *m. (zool.)* Arsinoe; genero de coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que comprehende uma só especie, originaria do cabo da Boa Esperança.

Arsiora. *f. (chim. ant.)* Arsiora; sub-proto-carbonato de chumbo ou alvaiade.

Arsis. *(bot.)* Arse; synonymo do genero do mesmo nome, sub genero *microcos.*

Arsolla. *f. (bot.)* V. *Arzolla.*

Arsoní. *m. (germ.)* V. *Avispero.*

Arsonispa. *f. (germ.)* V. *Avispa.*

Arsope. *m. (germ.)* V. *Aviso.*

Arsurjar. *a. (germ.)* V. *Arrancar.*

Art. *m. (ant.)* Arte; artificio, engano. Usava-se geralmente na *loc. adv. sin art,* equivalente a sem engano, de boa vontade: — *(art. p. Catal.)* artes; nome de duas redes equivalentes ao *boliche y jabega.* V. estas palavras.

Arta. *f. (bot.)* V. *Plantaina, Llanten:* — *de agua.* V. *Zaragatona:* — *de monte;* tanchagem; especie de planta que cresce em logares aridos; da sua raiz nascem varias folhas estreitas, algum tanto felpudas e esbranquiçadas, e o caule está coberto desde o meio de pequenas flores. *Plantago albicans.*

Artaba. *f. (metrol.)* Artaba; medida de capacidade para seccos, usada na Persia, e que equivale a cento e trinta quartilhos.

Artabotris. *f. (bot.)* Artabotris; genero de plantas da familia das anonaceas, cujo typo é um arbusto sarmentoso da Asia equatorial, notavel pelo seu bello aspecto, e excellente aroma exhalado de suas flores.

Artacion. *f. (med.)* Arctação; aperto, contracção de qualquer orificio.

Artadeña. *f. (bot.)* V. *Cenizo.*

Artal. *m. (ant.)* Especie de empada.

Artalejo, te. *m. dim.* de *Artal.*

Artamia. *f. (zool.)* Artamia; genero de aves, cujo typo é a artamia sanguinolenta, de bico largo e triangular, cauda quadrada e azas medianas e obtusas. Encontra-se na Africa meridional e nas ilhas da India.

Artamisa ou Artamisia. *f. (bot.)* V. *Artemisa* ou *Artemisia.*

Artamo. *m. (zool.)* Arthamo *(suspensão);* genero de arachnides da familia dos tumisidos.

Artanech. *m. (ant. chim.)* V. *Arsénico.*

Artanema. *f. (bot.)* Artanema; genero da familia das escrophularias, incorporado no genero aquimeno.

Artánica ó Artánita. *f. (bot.)* Arthanica ou Arthanita. V. *Panporcino:* — *(pharm.)* nome de um unguento em cuja composição entra esta planta.

Artanitina. *f. (chim.)* Arthanitina; substancia particular que existe nas raizes da arthanita.

Artar. *a. (ant. p. Ar.)* V. *Precisar.*

Arte. *s.* Arte; conjuncto de preceitos e regras para fazer bem qualquer cousa. Divide-se em artes liberaes e mechanicas. Artes liberaes são aquellas que necessitam das faculdades intellectuaes como primeiro auxiliar. Artes mechanicas são as que têem como base o trabalho manual ou o uso das machinas; no singular nunca esta palavra leva antes de si o artigo feminino; e assim se diz sempre *el arte;* porém aos adjectivos a que se junta se lhes dá sempre a terminação masculina e feminina conforme soar melhor, e assim se diz *arte diabolico* ou *diabolica.* No plural é mais commum levar o artigo e adjectivo femininos. *Ars, disciplina.* V. *Artificio* ou *maquina;* artificio ou machina: — arte; tudo o que se faz por industria e habilidade do homem; e n'este sentido nada tem de natural. *Ars, industria:* — arte;

cautela, manha, astucia. *Astutia, calliditas:* — arte; o livro que contém os preceitos de alguma arte, e por excellencia o livro dos rudimentos da grammatica latina. *Grammatica latina, ars grammaticæ:* — com os adjectivos *bien* ou *mal*, bom ou mau antepostos significa a boa ou má figura de qualquer pessoa. *Forma elegans aut ignobilis:* — *militar;* arte militar; a arte com que os exercitos se defendem e offendem, atacam as praças e as defendem, e tudo aquillo qne pertence á guerra. *Militaris ars:*—*notoria;* arte notoria; certa preparação supersticiosa com jejuns, confissões, communhões e orações com que, segundo falsamente se affirma que póde o homem chegar a conseguir todas as sciencias e conhecimentos que teve Salomão. *Superstitiosa et vana credulitas:* — *turmentoria*, V. *Artilleria*, que diz respeito á arte, etc. *De arte (mod. adv. ant.);* de arte, de modo, de maneira, de sorte. *De mal arte (mod. adv.);* em mau estado ou disposição. *Ægro corpore. No ser ó no tener arte ni parte (fr.);* não ter interesse algum em qualquer cousa, ou não lhe pertencer; de maneira alguma, ter parte n'ella; não metter, para qualquer negocio, prego nem estopa. *Nullatenus interesse. Por arte de birli birloque;* por arte de berliques e berloques; *fr.* familiar com que se adverte ter feito uma cousa, empregando para esse fim meios occultos e extraordinarios. *Præter spem, inopinatò, occulta ratione et viâ. Por arte del diablo;* por arte do diabo; expressão com que se designa qualquer cousa que parece estar fóra da ordem natural. *Diaboli ope, præter naturæ ordinem. Quien tiene arte vá por toda parte (rif.);* quem tem officio tem beneficio; serve para dar a entender quanto é util saber quelquer officio para ganhar a vida: — *pl.* a logica, physica e metaphysica; e assim se diz: *curso de artes*, etc. *Artes. Nobles* ou *bellas artes;* nobres ou bellas artes; são as que têem por base o desenho ou o debuxo; como a pintura, architectura e esculptura: — talento, sagacidade; e assim se diz: *fulano posee el arte de agradar;* fulano possue a arte de agradar. *Artes de adorno (fr.);* artes de adorno; chamam-se assim á musica, á esgrima, á dansa, etc., quando se aprendem por mero divertimento, ou para adornar a educação. *Hombre de arte;* homem de arte. V. *Hombre. Malas artes;* artes más, meios ruins que se empregam para conseguir qualquer fim. *Amar por arte mayor;* amar com grandes riscos e difficuldades, conseguindo saír victorioso: — *(art.)* arte; o apparelho que pertence a cada um dos modos de pescar conhecidos, porém applica-se geralmente ás redes: — *de bou ó de pareja (fr.);* rede de arrastar, que levam quatro embarcações que para este fim correm com vento largo:—*de malla real;* arte de malha real; é o mesmo que *cerco real, cerdazo* ou *parada de rede:* — *de rebellar;* nome que se dá na Catalunha ás redes com que pescam nos móles: — *nautico* ou *de navegar;* arte nautica ou de navegação; é aquella que dá as regras, e ensina a conduzir as embarcações de um ponto para outro. *Calar el arte;* dispor as redes da fórma mais conveniente para a pesca. *Levantar el arte;* levantar as redes para tirar o peixe; retira-las da sua posição quando se conclue a pesca: — *mayor (poes.);* arte maior, na poesia castelhana e portugueza chamam-se assim os versos que têem doze syllabas: — *menor;* arte menor, nome que se dá aos versos que têem oito e menos syllabas:—*sacerdotal* ou *filosofia hermetica (chim.);* conhecimento dos segredos da natureza na producção dos corpos mixtos. *El gran arte;* a grande arte, isto é, a chrysopéa; pretendido segredo de fazer oiro com todos os metaes, alchimia: — *anjelical (rel.);* arte angelical; maneira de aprender tudo quanto se queira, por meio de um commercio intellectual, com um anjo ou espirito:—*de San Anselmo;* arte de Santo Anselmo; meios supersticiosos de curar certas enfermidades tocando sómente nos pannos que cobrem as feridas: — *de San Pablo;* arte de S. Paulo; certa preparação supersticiosa, com que se affirma falsamente poder o homem alcançar todas as sciencias, sciencia infusa. V. *Arte notoria:* — *(zool.)* genero de lepidopteros da familia dos nocturnos, que têem muita similhança com o genero fidonio.

Artecillo, lla. *m. dim.* de *Arte.*

Artedia. *f. (bot.)* Artedia; genero de plantas da familia dos umbelliferos, formado em honra do celebre naturalista sueco Artedi, e cujo typo é a artedia escamosa, indigena da Syria que tem flores brancas, sendo o seu fructo ornado de uma especiede azas elegantemente recortadas.

Artefacto. *m.* Artefacto; obra mechanica, feita segundo a arte. *Fabrile opus.*

Arteficiado, da. *adj. (ant.)* V. *Artificial, Artificioso.*

Arteficial. *adj. (ant.)* V. *Artista, Artesano.*

Arteficio. *m. (ant.)* V. *Artificio, Arte.*

Artejo. *m. (anat.)* Articulações das phalanges dos dedos. *Digitorum nodus:*—phalange; cada um dos dois ou tres ossos de que constam os dedos dos pés: — *(ant.)* V. *Falanje.*

Artellería. *f. (ant.)* Artilheria; machinas, engenhos ou instrumentos de que se serviam antigamente na guerra, para combater alguma praça ou fortaleza.

Artema. *f. (zool.)* Arthêma;

(objecto suspenso); genero de insectos da familia das aranhas, que têem oito olhos dispostos em duas linhas curvas, mandibulas compridas e estreitas e pés grandes e delgados.

Artemátopo. *m. (zool.)* Arthematopo *(pé appendiculado);* genero de coleopteros pentameros, da familia dos serricornios, cujo typo é o arthematopo longicornio do Brazil, que devora os outros, como insecto dos mais carnivoros, perseguindo-os por entre os ramos seccos das arvores.

Artemia. *f. (zool.)* Artemia; genero de crustaceos branquiopodos que costuma encontrar-se nos pantanos de agua salgada, e tem muita similhança com os branquipedos, differençando-se sómente na fórma da pequena aza caudal e nas antenas.

Artémida. *f. (zool.)* Artemida; genero de molluscos de concha orbicular pouco grossa, estriada transversalmente, que se encontra desde o Cabo Norte até ao Senegal, e em toda a profundidade do Mediterraneo. Existe tambem no estado fossil nos terrenos modernos da Suecia e Noruega.

Artemisa, Artemisia. *f. (bot.)* Artemiza; genero de plantas perennes da familia das compositas que cresce até á altura de um pé, e tem as folhas pendidas em cachos e esbranquiçadas pelo avesso; suas flores formam uma espiga, são redondas e brancas, com o centro amarello. *Artemissia vulgaris:* — *matricaría;* matricaria: — *bastarda;* bastarda: — *milenrama:* milemrama: — *de playa* ou *de costa;* artemiza de praia ou de costa; planta commum em algumas costas da ilha de Cuba, que tem o caule rasteiro, as folhas digitadas á similhança do absintho, e exhala muito pouco cheiro.

Artemisal. *m. (prov. Cuba.)* Artemizal; logar onde nascem muitas artemizas: — porção de artemiza.

Artemiseo, sea. *adj. (bot.)* Que se parece com a artemiza: — *f. pl.* tribu de plantas que pertencem ao grupo das compositas, e que têem muitos pontos de analogia com a tribu das ambroseaceas e das heliantheas.

Artimisia. *f. (bot.)* V. *Artemisa.*

Artemisilla. *f. (bot.)* Artemizila; especie do genero artemiza; planta silvestre muito abundante na ilha de Cuba, com um sabor extremamente amargo, e cujas flores são de uma côr branca e cinzenta.

Artimisina. *f. (chim.)* Artimizina; nome que alguns chimicos dão ao principio amargo, que se extrahe da planta chamada artimiza.

Artemisóideo. *adj. (bot.)* V. *Artemiseo:* — *f. pl.* secção do genero piqueria, estabelecido por Decandolle para classificar as especies que têem os caules linhosos e pubescentes ou viscosos até á ponta.

Artemon. *(mechan.)* Gorne ou terceira roldana de um cadernal; machina que serve para levantar grandes pesos.

Arteneido. *m. (zool.)* Arteneido; genero de insectos da familia dos ligeos, da ordem dos hemipteros, composto de duas especies que se encontram na Italia.

Artera. *f. (prov. art.)* Furador ou canudo; instrumento de ferro com que se marca o pão, antes de mette-lo no forno para cozer, a fim de que não se confunda com o de outro qualquer dono. *Sigillum ad obsignandos panes pistoribus usitatum.*

Arteramente. *adv. m.* Arteiramente; com arte, astucia e cautela: — *(fig.)* maliciosamente; fraudulentamente.

Artereurisma. *f. (med.)* Aneurisma; dilatação anormal das arterias.

Arteria. *f. (anat.)* Arteria; conducto destinado a receber o sangue do coração e a leva-lo a todas as partes do corpo; tem differença da veia, porque esta de todas as partes do corpo traz ao coração o sangue que lhe levou a arteria; suas ramificações distinguem-se por denominações particulares, como grandes e pequenas arterias, arterias do coração, do pescoço, lombares, etc. O principal caracter distinctivo da arteria é a pulsação procedente do impulso que o coração imprime ao sangue, ao lança-lo nas arterias, e da elasticidade das suas paredes. A mais pequena incisão praticada n'uma arteria dá logar a que brotem jorros de sangue que seguem o movimento impulsivo do coração, e só cessam quando por meio da compressão n'um ponto intermedio, se corta a progressão do impulso, até á incisão do vaso. As arterias principaes seguem em geral a direcção do eixo dos membros, sendo quasi rectilineas; porém com as ligeiras ondulações que formam, adquirem um comprimento mais consideravel, que o do membro a que pertencem, e assim podem accommodar-se a todos os movimentos do orgão em que se acham situadas. *Arteria. Aspera arteria.* V. *Traquiarteria.*

Artería. *f.* Arteirice; manha, sagacidade, astucia. *Calliditas, atis:* — picardia, malicia, baixeza, chufa.

Arteriaco, ca. *adj. (med.)* Arteriaco; chama-se-ao medicamento que geralmente se emprega contra as enfermidades da trachéa e da larynge, como por exemplo o oleo de amendoas doces, as emulsões das sementes frias, os cozimentos emollientes feitos em vapor, etc.

Arterial. *adj. (anat.)* Arterial; tudo aquillo que pertence ás arterias ou tem similhança com ellas. *Sangre arterial;* sangue arterial; denominação do sangue vermelho das arterias. *Venas arteriales;* veias arteriaes; chamam-se assim as veias pulmonares, por conduzirem sangue arterial. *Traqueas arteriales (zool.);* trachéas arteriaes; chamam-se assim as que nos insectos são immediatas aos estigmas, recebendo o ar de um modo

directo, e transmittindo-o em seguida a todas as partes do corpo.

Arterialidad. *f. (anat.)* Qualidade de sangue arterial.

Arteriocalasia. *s. f. (med.)* Arteriochalasia; atonia, frouxidão das arterias.

Arteriodemo. *m. (cir.)* Arteriódemo: instrumento que se usa em cirurgia para ligar as arterias, e que consiste n'uma especie de pinça.

Arterio[illegible]ia. *f. (med.)* V. *Arteriocalásia.*

Arteriografía. *f. (anat.)* Arteriographia; descripção das arterias.

Arteriográfico. *adj. (anat.)* Arteriographico; concernente á arteriographia.

Arteriógrafo. *m. (anat.)* Arteriographo; o que se dedica ao estudo das arterias, ou á parte da sciencia chamada arteriographia, que ensina a descrever as arterias.

Arteriola. *f. (anat.)* Arteríola; pequena arteria. *Tenuis arteria.*

Arteriología, Arteriolojía. *f. (anat.)* Arteriologia; parte da anatomia que trata exclusivamente do estudo das arterias.

Arterio-pituitoso. *adj. (anat.)* Arterio-pituitoso; chamam-se assim os pequenos vasos que levam o sangue á pituitaria.

Arterioso, sa. *adj. (anat.)* Arterioso; o que pertence ás arterias. *Ad arteriam pertinens.*

Arteriotomía. *f. (anat.)* Arteriothomia; conhecimento da anatomia das arterias:— operação cirurgica que consiste na abertura de uma arteria por meio da lanceta, para extrahir sangue. Alguns medicos têem feito esta operação em casos de apoplexia; mas presentemente tem sido substituida pela sangria na jugular.

Arteritís. *f. (med.)* Arterite; inflammação das arterias, que se annuncia por um augmento de força nas pulsações arteriaes, e por uma sensação local de calor.

Artero, ra. *adj.* Arteiro; manhoso, astuto. *Callidus, astutus, versutus. Artero, artero, mas non buen caballero;* arteiro, arteiro, mas não bom cavalheiro; *rif.* com que se reprehende aos que se valem de alguma astucia ou manha para enganar outro:—intrigante, malicioso:—*(zool.) pl.* especie de peixes que têem o mesmo instincto que o *archeiro* sagittario para caçar insectos; constituem parte do genero *labro.*

Artesa. *f.* Artesa; caixa quadrilonga de madeira que pelos seus quatro lados vae estreitando até á base e serve para amassar pão e para outros usos. *Albeus ligneus:*—especie de canôa de uma só peça, madeiro cavado que serve de embarcação. *Linter, monoxylon, i:*—*(mar.)* especie de tina grande furada no fundo, que serve para enxugar e escorrer os cabos alcatroados:—*(zool.)* V. *Mactra.*

Artesano, *m.* Artesano; o que exerce qualquer arte mechanica. *Artifex, faber.*

Artesiano, na. *adj. (mech.)* Artesiano. *Pozo artesiano;* poço artesiano; dá-se este nome a uns buracos mui profundos que se abrem na terra, nos pontos onde se suspeita existir alguma corrente de agua, a qual em virtude da pressão atmospherica exercida sobre o manancial, e obedecendo a uma lei de physica, que faz com que seja igual a altura dos liquidos nos tubos communicantes, sobe pelo furo praticado e salta á superficie em fórma de repuxo; estes poços são conhecidos e muito usados na China desde a mais remota antiguidade, e na Europa desde o meado do seculo XII.

Artesilla. *f. dim.* de *Artesa:*— maceira; caixa de madeira que nas noras serve de recipiente á agua que deitam os alcatruzes. *Canaliantiæ:*— jogo que se reduz a collocar entre dois espeques, de maneira que se mova com facilidade, uma caixa pequena cheia de agua, que tem na parte inferior uma saliencia á maneira de quilha: por baixo da caixa passa um homem correndo a cavallo, e dá um bote de lança no bordo ou quilha, consistindo a destreza em dar o bote e passar com tanta velocidade que a agua cáia pela parte de trás do cavallo, sem o molhar nem ao cavalleiro. *Decursio ludrica, in qua equites suspensum alveolum ligneum aquâ plenum ita impellunt hastis, ac tam rapidè subeunt, ut aquæ decidentis aspersionem eludant.*

Artesón. *m.* Gamella ou cocho; caixa redonda ou quadrada que ordinariamente serve na cozinha para esfregar. *Alveus, ligneus rotundus iluendis patinis:*—*(archit.)* artezão, tecto decorado com certos lavores que imitam a figura de uma arteza, como se vê nos templos e palacios antigos. *Laqueare:*— *(archit.)* adorno de figura quadrada ou pentagona, rodeada de molduras com um florão no centro, que ordinariamente se colloca nas abobadas ou voltas dos arcos. *Lacunar:*—caixa de madeira, que se usa nas minas de Almaden, onde verte uma bomba de desaguar.

Artesonado. *adj. (archit.)* Artezoado; applica-se ao tecto lavrado, que em architectura se chama artezão. *Laqueatus a, um:*—*m. (archit.)* conjuncto de artezões ou adornos com florões. *Laquearia, lacunaria.*

Artesonar. *a. (archit.)* Artezoar; lavrar artezões n'uma abobada ou tecto, cobrir ou guarnecer com artezões.

Artesoncillo, *m. dim.* de *Arteson.*

Artesuela. *f. dim.* de *Artesa.*

Artete. *m. (art. e off.)* Rede que se deita a pequena distancia da terra, e se arroja á praia com dois cabos, como se pratica com o *Bolichillo.* V. esta palavra.

Artético, ca. *adj. (med.)* Artetico ou arthritico; gotoso, que padece gota. Applica-se tambem este nome ás mesmas dores e aos remedios

que se usam contra ellas *Arthriticus, articularis.*

Artetisco, ca. *adj.* Artetisco; mutilado, que perdeu um membro.

Artibeo. *m.* (*zool.*) V. *Filóstomo.*

Artibulí. *m.* (*germ.*) V. *Articulo.*

Artícero. *m.* (*zool.*) Articero; insecto classificado no genero dos coleopteros dimeros, immediato aos clavigeros, cujo typo é representado pelo articero armado.

Artico, ca. *adj.* (*astr.*) Arctico; applica-se ao pólo septentrional, e aos mares e regiões circumvizinhas. *Arcticus:*—(*zool.*) *m.* nome especifico dado a varios peixes, a uma especie do genero chimera, e a outra do genero salmão.

Artícola. *adj.* (*zool.*) Articola; nome que se dá aos insectos, que vivem de preferencia nos paizes proximos ao pólo arctico.

Articulacion. *f.* (*anat.*) Articulação; união, junctura de dois ou mais ossos entre si; dividem-se em tres classes; a saber: diarthroses ou articulações de superficies contiguas e livres; sinarthroses ou articulações de superficie continua e sem movimentos; e amphiarthroses, ou articulações em parte soltas e em parte continuas por meio de um tecido fibroso. *Articulamentum:*—articulação; pronunciação clara e distincta das palavras. *Articulatio, pronunciatio:*—(*esculpt. e pint.*) articulação; o logar do corpo onde se encontram as juncturas dos membros, como pescoço, punhos, etc.:—(*zool.*) reunião de duas ou mais peças, movendo-se ou não umas sobre outras. Chamam-se assim as partes distinctas de certas conchas multiloculares, que resultam das mudanças que o animal experimentou na epocha do seu crescimento. Applica-se tambem á união que existe entre a cabeça e o peito dos insectos.

Articuladamente. *adv. m.* Articuladamente; com pronunciação clara e distincta. *Distinctè, articulatim.*

Articulado, da. *adj.* Articulado; o que tem juntas ou articulações:—(*bot.*) articulado: o que tem ou parece ter varias articulações. *Antera articulada;* anthera articulada; aquella que marca um ponto de adherencia com o estame, por meio de uma mudança de côr, ou qualquer outra circumstancia. *Cotiledones articulados;* cotyledones articulados; os que estão unidos ou articulados por suas bases. *Peciolo articulado;* peciolo articulado; é aquelle que em seus pontos de adherencia, ou em suas divisões, se apresenta á maneira de uma rodela, com mudança de direcção, de côr ou de substancia. *Raiz* ou *tállo articulado;* raiz ou caule articulado; os que apresentam de espaço a espaço umas sinuosidades ou cesuras, parecidas com as formadas pelas articulações:—*f. pl.* nome que se applica a uma das tres sub-familias das ficoideas, nas quaes um só tubo, geralmente anhisto, simples ou ramoso, contém em seu interior uma serie de cellulasinhas, simples ou multiplas, collocadas de extremo a extremo sobre o mesmo plano, e de diversa côr, segundo a ficoidea pertence a uma ou a outra familia:—*m.* (*jur.*) articulação; conjuncto de perguntas, pelas quaes devem ser examinadas as testemunhas, segundo os termos do processo:—*adj. pl.* (*zool.*) articulação; uma das quatro grandes ramificações em que se acha dividido o reino animal. As tres restantes são: as dos vertebrados, molluscos e zoophytos ou animaes radiados. Uma borboleta, uma abelha, uma mosca na classe dos insectos, uma aranha, um escorpião na dos arachnoides; um caranguejo ou outro animal da classe dos crustaceos, uma sanguesuga e até a lombriga na classe dos annelidos, são animaes articulados. A sua fórma é symetrica, isto é, as duas metades lateraes do corpo são similhantes. O corpo compõe-se de um numero variado de segmentos, que constam de uma serie de anneis articulados ou reunidos pela pelle que se estende sobre elles cobrindo-os, sendo comtudo mais delgada e flexivel nos pontos em que tem logar a articulação. Á esta fórma generica ha a notar um systema nervoso, cujas partes centraes estão collocadas na linha que divide o corpo em duas metades, e compõe-se: 1.º, de um cerebro situado sobre o tubo alimenticio; 2.º, de um cordão principal que em geral é duplo. Tem, alem d'isso todo o animal articulado um tubo alimenticio provido de uma entrada e uma saída, e encerrado n'uma cavidade visceral, cujas tunicas são distinctas da cobertura geral do corpo. Os anneis articulados rodeiam todo o corpo, e algumas vezes formam os membros de tudo aquillo que nos animaes vertebrados se denomina esqueleto; e como quasi sempre são dotados de bastante dureza, podem prestar ao movimento todos os pontos de apoio necessario; de maneira que esta classe de animaes, assim como os vertebrados, podem andar, correr, saltar, nadar ou voar, e sómente algumas familias desprovidas de pés, como as sanguesugas ou outras cujos pés não são mais que expansões membranosas e brandas, como as lagartas, são as que se acham condemnadas a mover-se serpenteando. O systema de orgãos com que os animaes articulados são mais similhantes, é o nervoso:—applica-se tambem esta palavra fallando de insectos que se acham unidos, no conjuncto de diversas articulações, por um ligamento que em cousa alguma nada lhes prejudica o movimento.

Articulador. *adj.* Articulador; que articula.

Articulamiento. *m.* V. *Articulacion.*

Articular. *a.* Articular: pronunciar as palavras clara e distinctamente. *Articulare verba:* — *(jur.)* articular; formular perguntas para interrogar as testemunhas em termos de prova para execução da lei. *Interrogationes ad rationem legis exponere:* — *r.* articular-se; juntar-se, unir-se por meio de articulações; diz-se dos ossos ou de outras partes do homem, ou de qualquer outro animal: — *adj.* articular; emprega-se para designar o que pertence ás articulações, e assim se diz: *enfermedad articular;* enfermidade articular. *Articularis, e:* — *(anat.)* articular; applica-se a uma das peças constituintes da mandibula inferior: — *(bot.)* articular que nasce nos nós ou articulações dos caules ou ramos: — *(med.)* articular; diz-se da molestia que ataca as articulações: — articular; applica-se á exostose ou corpo osseo que ás vezes forma saliencias nas articulações.

Articulina. *f.* *(zool.)* Articulina; crustaceo da ordem das agatistegas, de concha livre, comprida, formada na primeira epocha, como as triloculinas, de um agrupamento sobre tres faces, e posteriormente projectando-se em linha recta. Costuma encontrar-se vivo nos mares das Antilhas, e no estado fossil nos terrenos terciarios das immediações de París.

Articulista. *s.* Articulista; o que escreve artigos que se inserem nos papeis publicos.

Artículo. *m.* Artigo; uma das partes, paragraphos ou periodos, em que costumam dividir-se os escriptos. *Libri articulus, brevis paris:* — artigo; qualquer voz ou accepção que se define separadamente nos diccionarios. *Articulus:* — *(jur.)* questão incidente na causa principal. *Exceptio dilatoria:* — *(jur.)* artigo; qualquer das perguntas de que se compõe um interrogatorio. *Articulus interrogatorius:* — artigo; nos tratados de paz ou capitulações, emprega-se para designar cada uma das disposições ou condições que n'elles se contém, e em que de ordinario se dividem. *Conditio pacis, seu fœderis:* artigo; — qualquer dos discursos de que se compõe um papel publico, especialmente um periodico: — *(gram.)* artigo; parte da oração que se junta sómente ao nome substantivo, para marcar e determinar a pessoa, cousa ou acção significada pelo mesmo substantivo. *Articulus, particula:* — *(anat.)* articulo, articulação. *Articulus, ossium nodus, commissura:* — *(ant.)* arte e astucia: — *de comercio;* artigo do commercio; voz generica com que se designam todos os objectos commerciaes: — *de fé;* artigo de fé; verdade que devemos acreditar como revelada por Deus, e proposta como tal pela Igreja. *Christianæ fidei caput, veritas catholica fide credenda:* — *de la muerte;* artigo de morte; aquella parte do tempo mui proxima da morte. *Suprema vitæ hora:* — *pl.* *(ant.)* os dedos. *Formar artículo (jur.);* formar artigo; introduzir, pleitear a questão incidente que se chama artigo. *Questionem movere incidentem priusquam principalis quæstio absolvatur decidendam. Formar ó hacer artículo de alguna cosa (fr.);* fazer cavallo de batalha de qualquer cousa, difficulta-la ou contradize-la. *Contradicere:* — artigo; clausula, addição; annotação: — *(bot.)* articulo; designa-se com esta denominação o espaço comprehendido entre os dois nós ou pontos de articulação, nas confervas e outras plantas articuladas: — porção comprehendida entre duas membranas ou dois orificios das algas articuladas. V. *Endocrono:* — *(zool.)* articulo; palavra com que se designam as partes que entram na composição de differentes appendices, de que são providos os animaes articulados, como as azas, as barbatanas, etc.

Articuloso. *adj.* V. *Articulado.*

Artífara ou Artife. *m.* *(germ.)* Pão.

Artífero. *m.* *(germ.)* Padeiro,

Artífice. *m.* Artifice; artista, obreiro, official, o que faz qualquer artefacto. *Artifex:* — *(fig.)* *adj.* industrioso; emprega-se para designar aquelle que tem arte para conseguir o que deseja.

Artificiado, da. *adj.* *(ant.)* V. *Artificial.*

Artificial. *adj.* Artificial; o que se faz por arte, engenho ou industria do homem. *Industria, aut ingenio factum:* — *(ant.)* V. *Artificioso. Fuegos artificiales (art.);* fogos artificiaes. V. *Fuego. Dia artificial (art.);* dia artificial: é aquelle que se conta desde o nascer até o pôr do sol. *Horisonte artificial;* horisonte artificial; é aquelle que se suppõe atravessar pelo meio da terra parallelo ao visual.

Artificialmente. *adv. m.* Artificialmente, por arte ou industria, com artificio. *Artificiosè:* — fingidamente, enganosamente.

Artificiar. *a.* *(ant.)* Artificiar; aperfeiçoar, fazer qualquer cousa com artificio, obrar artificiosamente.

Artificio. *m.* Artificio; arte ou primor com que se faz qualquer cousa. *Artificium, ars:* — *(fig.)* dissimulação, manha, cautela. *Artificium, calliditas, astutia:* — artificio; machina ou obra artificiosa, que facilita o logro de qualquer cousa, com mais brevidade ou perfeição, que pelos meios communs, como o do invento de *Juanello,* para fazer com que a agua suba do rio Tejo a Toledo. *Machina, machinamentum:* — *incendiario;* artificio incendiario, mixto ou preparação elaborada de tal maneira, que a combustão seja intensa, tenaz e rapida, como convem para pegar e

propagar o fogo: — *de fuego (mil.);* artificio do fogo; composição de objectos incendiarios, arrojadiços, que se empregam nos sitios das fortalezas, para incendiar e tambem para illuminar o campo ou mais obras de fortificação.

ARTIFICIOSAMENTE. *adv.* Artificiosamente; com artificio, sagacidade ou manha. *Artificiosè.*

ARTIFICIOSÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Artificioso.* Artificiosissimo. *Valdè artificiosus.*

ARTIFICIOSO, SA. *adj.* Artificioso; aquillo que é feito com artificio ou primor. *Affabre factus:* — artificioso; applica-se tambem á pessoa que usa da artificio ou cautela. *Callidus, astutus.*

ARTIFICO, CA. *adj. (ant.)* Artifico. V. *Artificioso:* — *m. (ant.)* V. *Artificio.*

ARTIFILLO. *adj. (bot.)* Artifillo; applica-se a todas as plantas, cujas folhas têem na axilla varios botões ou ramiculos.

ARTIFLE. *m. (art.)* Trempe; peça de barro á maneira de triangulo, que os oleiros põem entre peça e peça, para que não se peguem no forno.

ARTIGA. *f. (agr.)* Arrotêa; os regos que se praticam n'um campo d'antes inculto, para o lavrar, tendo o cuidado de fazer primeiramente uma queimada para desapparecerem as hervas ruins e todo o mato, que n'ella se encontre. *Novalis ager, cæsa combustaque vetere silva, culturæ paratus.*

ARTIGAR. *a.* Arrotear; lavrar um terreno pela primeira vez, queimando primeiramente toda a vegetação inutil que n'elle se encontre. *Novalem agrum cæsa prius combustaque vetere silva, arationi aptum reddere.*

ARTILO. *m. (zool.)* Artilo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos..

ARTILLADO, DA. *adj.* Artilhado; guarnecido de artilheria: — *(germ.)* armado; provido de armas: — *m. (mar.)* o que faz parte da artilheria de um navio.

ARTILLAR. *a.* Artilhar; armar com artilheria as fortalezas ou as embarcações de guerra. *Tormentis bellicis præsidia aut naves instruere:* — *r. (germ.)* armar-se, prover-se de armas.

ARTILLERIA. *f.* Artilheria; todo o trem de guerra, como canhões, morteiros, obuzes e outras machinas de guerra que pertencem a uma fortaleza, exercito ou embarcação. *Tormentorum et machinarum apparatus bellicus:* — artilheria; a arte de construir, conservar e fazer uso de todas as armas, machinas e munições de guerra. *Militares machinas fabricandi adhibendique ars:* — artilheria; o corpo militar destinado a este serviço. *Collegium seu legio militum qui tormenta bellica curant:* — *(ant.)* artilheria; o conjuncto de varias peças de qualquer machina de guerra: — *de campaña* ou *de batalla;* de campanha ou de batalha; a que é destinada aos exercitos para sustentar e auxiliar as tropas em campanha, e facilitar suas manobras e evoluções em presença do inimigo; compõe-se de peças de mediano e pequeno calibre. *Tormenta tractu leviora:* — *de á caballo ó ligera;* de cavallo ou ligeira; a que é puxada por cavalgaduras, e é servida por artilheiros montados; destina-se principalmente a proteger e auxiliar os movimentos da cavallaria, e compõe-se sómente de peças de meio e pequeno calibre. *Tormenta equitatui propria:* — *de sitio ó gruesa;* de sitio ou de grosso calibre. Emprega-se no assedio das fortalezas ou praças fortes, para lhe demolir as obras e arruinar os fortes; compõe-se de peças de grosso calibre. *Tormenta majora, quorum usus in obsidionibus. Apear la artilleria (fr. ant.);* apear a artilheria. *Clavar la artilleria (fr.);* encravar a artilheria; metter nos ouvidos das peças cravos ou pregos, para que não possam servir. *Tormenta bellica clavis obstruere inutilia reddere. Desmontar la artilleria (fr.);* desmontar a artilheria; tira-la das carretas ou reparos. *Tormenta carris imponere. Encabalgar la artilleria (fr.);* montar a artilheria, colloca-la sobre as carretas. *Tormenta carris imponere. Montar la artilleria (fr.);* montar a artilheria; colloca-la nas carretas, preparando-a para usar d'ella, especialmente nas muralhas ou nos ataques. *Tormenta carris imponere, missiliumque projectioni præparare. Poner ó asestar toda la artilleria (fr. fig.);* fazer todo o esforço possivel para conseguir qualquer cousa. *Omni ope atque opera eniti:* — *de batir;* trem de bater: — *de costa;* artilheria de costa; a que se emprega para o armamento e defeza d'esta, e consta de peças proprias para este fim: — *de marina;* artilheria de marinha; canhões de ferro bastante curtos, montados sobre carretas que lhes são proprias, a fim de conciliar as vantagens do pouco peso, com o facil manejo: — *de montaña;* artilheria de montanha; artilheria summamente ligeira, que se póde conduzir ás costas, e que se compõe sómente de obuzes pequenos; serve sómente para os terrenos montanhosos, aonde se não póde conduzir a artilheria de campanha: — *de plaça;* artilheria de praça; a que se emprega para o armamento e defeza das praças de guerra: — *rodada;* artilheria rodada; denominação vulgar que se dá á artilheria de campanha, montada sobre carretas, para a distinguir da de montanha que é conduzida aos hombros. *Parque de artilleria;* parque de artilheria; logar onde se guarda em ordem tudo o que compõe o trem de artilheria, e tambem toda a classe de armas, especialmente as de fogo. *Tren de artilleria;* trem de artilhe-

ria; o conjuncto de peças e todos os petrechos para o seu uso. *Abretonar ó rizar la artilleria (naut. fr.)* V. *Abretonar. Asegurar la artilleria a la inglesa;* segurar a artilheria á ingleza; passar um cabo da pôpa á proa, que vá prender a cada canhão. *Batiporter la artilleria.* V. *Batiportar. Embicar la artilleria;* empinar a artilheria, inclinar os canhões, o mais que se possa, com as bôcas para baixo. *Sallar la artilleria;* desprender a artilheria, deslocar a carreta, e faze-la rodar até que os tabuões toquem o costado ou a amurada, e o canhão sáia da portinhola. *Trincar la artilleria a son de combate;* desprender a artilheria ao som do combate; tira-la da posição que occupa, e dar duas ou tres voltas aos palanquins no cascavel de cada canhão. *Trincar la artilleria de firme, ó a buen viaje;* segurar a artilheria com firmeza ou para boa viagem; defende-la, na navegação, contra os movimentos do navio: — *(art.)* palhetas de um orgão.

Artillero, ra. *adj. m. (mil.)* Artilheiro; o que professa por principios theoricos a sciencia d'esta arma. *Turmentariae artis peritus:* — soldado que serve na artilheria. *Turmentarius miles:* — artilheiro: applica-se para designar aquelle que faz serviço com os canhões, distinguindo do que serve os morteiros, que se chama bombardeiro. *Turmentis longioribus exptodendis miles:* — *(naut.)* artilheiros; classe na marinha militar, á qual se sobe desde marinheiro, passando a ser artilheiro. *Ignifer navalis:* — *pl.* tem especialmente este nome, no sentido tactico, o primeiro artilheiro da direita e o primeiro da esquerda, dos oito que correspondem ao serviço de cada peça; os seis restantes chamam-se serventes. *Artilleros artificieros;* artilheiros artifices; os que se empregam na preparação de diversos mixtos de que usa esta arma, e tem alem d'isso collocação no serviço das peças: — *de preferencia (fr. naut.)* V. *Cabo de mar:* — *major;* artilheiro maior; emprego creado em 1576, para preencher em todas as suas partes a artilheria das armadas e esquadras da carreira das Indias, debaixo da auctoridade e dependencia do tribunal do contrato.

Artimaña. *f. (ant.)* V. *Industria:* — armadilha para caçar. *Decipula tendicula:* — *(fig. fam.)* artimanha, astucia, artificio ou manha de que se usa para enganar alguem. *Ars, dolus.*

Artimon. *m. (naut.)* Artimão; a vêla latina ou triangular, que se collocava mais proxima da pôpa, junto ao timão, do qual parece ter tomado o nome. *Triremis velum quoddam.*

Artina. *f. (p. Arb.)* Artina: fructo de uma arvore chamada artos ou cambroneira.

Artiomorfo. *adj.* e *s. (zool.)* Artiomorpho *(fórma par);* subdivisão do reino animal, que comprehende os animaes vertebrados e articulados, assim como tambem os molluscos, caracterisados pela fórma e symetria do corpo.

Artiopterix. *m. (zool.)* Artiopterix *(aza perfeita);* genero de insectos da ordem dos nevropteros, familia dos planipennes, que se differençam do genero hemerobio, pelo seu corpo avelludado, pequenez da cabeça e largura das azas. A unica especie conhecida é originaria da Nova Hollanda.

Artiozoario. *adj. (zool.) (animal par)* V. *Artiomorfo.*

Artipo. *m. (zool.)* Artipo *(que tem bons pés);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que tem o corpo oblongo, alado e coberto de escamas muito juntas; as duas especies de que consta são originarias das Antilhas.

Artisco. *m. (ant. pharm.)* V. *Trovisco.*

Artison, *m.* V. *Polilla.*

Artista. *adj. m.* Artista; o que exercita qualquer arte para a qual devem concorrer o engenho e as mãos. *Artifex:* — o que estuda o curso de artes, e assim se diz artista collegial. *Liberalium artium sodalis alumnus:* — artista; usa-se hoje esta palavra por um abuso, para designar aquelle que se occupa em officios ou profissões, que não podem considerar-se como arte no seu sentido genuino.

Artisticamente. *adv.* Artisticamente; com arte, de uma maneira artistica.

Artistico, ca. Artistico; tudo aquillo que pertence ás artes, especialmente ás que se chamam bellas ou nobres: — artistico; aquillo que pertence aos artistas.

Artitud. *f. (med.)* Aperto ou constricção do canal intestinal, constipação: — propriamente fallando, significa a estreiteza dos orgãos sexuaes da mulher, d'onde provém a impossibilidade de contrahir o matrimonio: — reunião por meio da sutura ou infibulação.

Artizado, da. *adj. (ant.)* Artista; applicava-se á pessoa que sabia alguma arte: — artificioso, acautelado, dissimulado.

Artizar. *a. (ant.)* Artizar; fazer alguma cousa com arte ou artificio.

Artizita. *f. (min.)* V. *Wernerita.*

Artizoario. V. *Artiozoario.*

Artocarpeas. *f. pl. (bot.)* Artocarpeas.

Artocarpeo. *adj. (bot.)* Artocarpeo, similhante ao artocarpo.

Artocarpo. *m. (bot.)* Artocarpo *(fructo de pão);* genero de plantas da familia das ortigas e da monoecia monandria de Linneo, que contém varias especies, entre as quaes merecem especial menção as duas seguintes: 1.º Artocarpo de folhas cortadas, vegetal conhecido vulgarmente com o nome de arvore do pão, que forma juntamente com o côco, o principal alimento das ilhas Carolinas, Mariannas, de Taiti,

etc. Chega á altura de trinta a quarenta pés, suas folhas são largas e um pouco grossas, de côr verde carregada, e mais pallidas na parte inferior da arvore. Tem flores masculinas e femininas, as primeiras murcham e cáem, as segundas exhalam bom cheiro e produzem fructos, que são commummente do tamanho da cabeça de um homem, havendo algumas que pesam até cincoenta libras, e cuja carne se compõe de uma polpa branca fibrosa, que passa a ser amarella e bastante succulenta, quando madura. Aquelles indigenas fazem d'estes fructos tortas, que põem sobre as brazas, cortadas em quatro pedaços, e alem d'isso preparam com elles uma especie de conserva, com que se alimentam, de dezembro até janeiro, tempo em que a arvore não dá fructo. O seu sabor é parecido com o do mellão, e com a sua farinha fermentada se faz uma especie de cerveja. 2.º Artocarpo de folhas inteiras, grande arvore das Indias orientaes, que se cria no Malabar, em Tonkin, Java e outras ilhas do mar do sul. É da altura de um loureiro, e seus fructos, que sáem do mesmo tronco da arvore, pesam até cem libras, e estão divididos em pequenas cellulas cheias de castanhas oblongas, e mais grossas que tamaras, que se comem cozidas ou assadas.

Artocórida. *f.* *(zool.)* Artocorida; genero de insectos da familia dos escutelerios hemipteros, que têem o corpo coberto de pello lanudo, e as pernas providas de quatro fileiras de espinhas.

Artodio. *m.* *(zool.)* Artodio; genero de coleopteros pentameros da familia dos lamellicornios e da tribu dos escarabideos, que se encontra no Chili.

Artófago, ga. *adj.* Artophago; que se sustenta de pão.

Artofilacia. *f.* *(astron.)* Artophilacia; nome latino da constellação *Bootes.*

Artójero. *m.* *(bot.)* Artojero *(velho septentrional)*; genero de plantas da familia das compositas, que comprehende uma só especie, que se cria nas terras arenosas da Siberia; é uma planta vivaz, mui pequena, de fructo oblongo, algum tanto comprimido, coberto de grande quantidade de pellos sedosos, e coroado por um penacho composto de muitas series de sedas persistentes, espinhosas e de comprimento desigual.

Artolas. *f. pl.* Apparelho que se usa em Rioja, Navarra e provincias vascongadas, composto de duas cadeirinhas atadas com uma corda, e collocadas aos lados da cavalgadura na qual viajam duas pessoas, sem que as incommode o movimento da cavalgadura. Em algumas partes chama-se *cartolas.*

Artólatra. *m.* Artolatra; adorador do pão. Os gentios davam por insulto este nome aos primitivos christãos, que em logar de hostias commungavam pãesinhos consagrados.

Artolito. *f.* *(min.)* Artolito *(pedra em fórma de pão)*; nome dado a certos fosseis que têem a figura de numúlitas grandes, e que se chamam assim por se parecerem com pães. Encontram-se em Hartz e nas vizinhanças de Bolonha.

Artómida. *f.* *(zool.)* V. *Marmota.*

Artómido, da. *adj.* *(zool.)* Artomido; o que se parece com uma artomida:—*f. pl.* artomidas; familia de mammiferos, cujo typo é o genero artomido marmota.

Artonix. *m.* *(zool.)* *(unha de urso)*; genero de mammiferos carnivoros plantigrados da India:—V. *Tegon.*

Artonomía. *f.* Artonomia; arte de fazer o pão.

Artonómico. ca. *adj.* Artonomico; o que tem relação com a artonomia.

Artopo. *m.* *(bot.)* Artopo *(pé de urso)*; genero de plantas da familia das umbelliferas, cujo typo é o artopo espinhoso do cabo da Boa Esperança, planta vivaz, cujas folhas radicaes estão estendidas pelo sólo, e que tem as flores brancas.

Artopta. *f.* *(arch.)* Artopte; nome que davam os romanos a um vaso, especie de forno de campanha, aonde se cozia o pão:—artopte; epitheto das mulheres que parem facilmente.

Artorízeas. *f. pl.* Artorizeas *(raiz nutritiva)*; classe de plantas phanerogamicas, comprehende as dioschoreas e as tacaceas; quasi todas exoticas, herbaceas, muitas vezes trepadoras, que tem rizomas polposos que servem de alimento.

Artos. *m.* *(bot.)* Artos; nome que se dá a varias especies de cardos e outras plantas, cujas folhas têem espinhos. *Planta quævis spinosa:*—*(p. And.)* arbusto. V. *Cambronera:*—*(p. And.)* arbusto. V. *Azufaifo de Tunez.*

Artostáfilo. *m.* *(bot.)* Artostaphilo *(uva de urso)*; genero de plantas da familia das ericaceas, tribu das andromedias, arbusto ou sub-arbusto que se cria na Europa meridional e septentrional, de folhas alternas, inflorescencia em ramiculos terminaes e pediculados. Comprehende cinco especies, das quaes a mais conhecida é a que tem o nome de gayuba, que se emprega para curar a dor de pedra:—*f.* *(astron.)* artostaphila; ursa, constellação do norte.

Artostema. *f.* *(bot.)* V. *Toa.*

Artoteca. *f.* *(bot.)* Arctotheca; genero de plantas vivazes, do cabo da Boa Esperança, que se cultivam nos jardins botanicos da Europa, e cujos pediculos sustentam um capitulo de flores amarellas.

Artótida. *f.* *(bot.)* Arctotida; genero de plantas da familia das compositas, que cresce no cabo da Boa Esperança; suas folhas são membranosas e estão cobertas com um pello branco e macio, e seus capitulos solitarios e pedunculados, têem flores amarellas ou esverdeadas.

Artotideo, dea. *adj.* *(bot.)* Arctotideo; o que se parece com a arctotida: — *f. pl.* arctotideas; grupo de plantas, da familia das compositas, que se cria no cabo da Boa Esperança, e cujo typo é o genero arctotida.

Artraljía. *f.* *(med.)* Arthralgia; dor nas articulações, nevralgia articular.

Artráljico. *adj.* *(med.)* Arthralgico; o que pertence á enfermidade chamada arthralgia.

Artrátero. *f.* *(bot.)* Arthratero; genero da familia das gramineas, geralmente conhecido com o nome de aristida.

Artraxo. *m.* *(bot.)* Artraxo *(eixo articulado)*; genero da familia das gramineas. V. *Isquemo.*

Artrenia. *f.* *(zool.)* Artrenia *(articulação)*; genero de lombrigas intestinaes, articuladas como as tenias: — *f. pl.* artrenias; familia de vermes intestinaes, que além do genero artrenia, comprehende o genero tenia, halisis e alguns outros.

Artría. *f.* *(zool.)* Arthria; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos nemoceros e familia dos tipularios, fundado n'uma só especie que se encontra na America Boreal.

Artrífugo, ga. *adj.* *(med.)* Arthrifugo; applica-se aos remedios empregados para curar a gota.

Artrinio. *m.* *(bot.)* Arthrinio; genero de cogumelos pequenos, da secção dos dematicos, cujo typo é o arthrinio caricola, que apresenta nas folhas seccas algumas carnosidades compostas de pontos negros e salientes, do tamanho de um grão de mostarda, porém mais chatos.

Artrítico, ca. *adj.* *(med.)* Arthritico; o que pertence ás articulações e aos remedios contra a arthrite.

Artritis. *f.* *(med.)* Arthrite; inflammação das articulações: *Artritis traumatica*; arthrite traumatica, é a chamada propriamente gota.

Artrobótrida. *f.* *(bot.)* Arthrobotrida; genero de fetos do grupo dos aspidiaceos, cujo typo é a arthrobotrida macrocarpa.

Artrocacis. *f.* *(med.)* Artrocace; enfermidade das articulações e dos tecidos, como ulceras fungosas, caries das superficies articulares, etc.

Artrocacolojía. *f.* *(med.)* Artrocacologia; tratado sobre as luxações espontaneas.

Artrocéfaleos. *m. pl.* Crustaceos.

Artrocéfalos. *m. pl.* *(zool.)* Arthrocephalos; divisão da classe dos crustaceos, que comprehende todas as especies, cuja cabeça está separada do thorax.

Artroceral. *adj.* *(zool.)* Arthroceral; tem este nome uma das nove peças da vertebra dos animaes articulados, que se desenrolam pela parte superior, e consiste em um par de appendices articulados, que constituem os palpos ou barbatanas; as antenas, e com bastante frequencia uma parte das azas.

Artrocladia. *f.* *(bot.)* Arthrocladia; genero de algas de filamentos flexiveis, muito compridos e compostos de uma substancia cornea.

Artrodactílido. *m.* *(bot.)* Arthrodactylido *(articulação do nó de um dedo)*; genero de plantas hoje reunido ao genero *pandano.*

Artrodactilo. *m.* *(zool.)* Arthrodactylo *(dedo articulado)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, composto de duas especies, encontradas em Madagascar.

Artrodes. *m.* *(zool.)* Arthrodes *(articulado)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos mellasomos, tribu dos eróditos, composto de tres especies encontradas no Egypto.

Artrodesmia. *m.* *(bot.)* Arthrodesmia *(laço articulado)*; nome dado a um genero de algas aquaticas, que, segundo a opinião mais admittida, é o genero escenedesmo.

Artrodia. *f.* *(anat.)* Arthrodia; articulação formada por uma cavidade ossea pouco profunda, em que se ajusta a extremidade pouco saliente ou prolongada de um osso: — *(h. nat.)* genero formado para classificar uma producção vegetal, que costuma apparecer, fluctuando em fórma de manchas verdes, nas aguas doces da Sicilia: — *pl.* nome dado a um grupo consideravel da familia das algas, a que se reunem alguns infusorios. Os seres que esta grande divisão comprehende approximam-se muito ao reino animal, e têem grande connexão com os polypos.

Artrodial. *adj.* *(anat.)* Arthrodial; o que participa do caracter de arthrodia.

Artrodinia. *f.* *(med.)* Arthrodinia; dor das articulações sem presença de calor nem tumefacção. Costuma tambem designar-se com este nome o rheumatismo que assumiu um caracter chronico.

Artrofilo. *m.* *(bot.)* Arthrophyllo *(petala articulada)*; genero de plantas da familia das araliaceas, composto de tres especies, que são arbustos indigenas de Java.

Artroflogosis. *f.* *(med.)* Arthrophlogose; inflammação ou phlogose de uma articulação.

Artrolobo. *m.* *(bot.)* Arthrolobo *(bainha articulada)*; genero de plantas da familia das leguminosas, subordem das papilionaceas, tribu das hedisareas, composto de quatro especies herbaceas, annuaes e de flores amarellas.

Artromacro. *m.* *(zool.)* Arthromacro *(grande articulação)*; genero de insectos coleopteros hecteromeros, composto de uma só especie, que se encontra no Canadá.

Artrómbola. *f.* *(med.)* V. *Coaptacion.*

Artromeninje. *f.* *(anat.)* Arthromeninge; capsula articular.

Artromeníngeo, a. *adj.* *(anat.)* Arthromeningeo; que tem relação ou connexão com a capsula articular.

Artromeninjitis. *f.* *(med.)* Ar-

thromeningite; inflammação da arthromeninge, capsula synovial ou articular.

Artromeral. *adj. (zool.)* Arthromeral; tem este nome dois elementos das vertebras dos animaes articulados, as quaes dão regularmente nascimento ás partes que se desenrolam na região inferior, e formam os orgãos da locomoção, ou se transformam em peças moveis collocadas umas sobre outras.

Artron. *m.* V. *Articulacion.*

Artronaljia. *f. (med.)* V. *Artraljia.*

Artronaria. *f. (bot.)* Arthronaria *(freixo articulado)*; nome dado a umas manchas liquenoideas, reticuladas e escuras, que se observam na casca lisa de certas arvores, como por exemplo no freixo.

Artronco. *m. (med.)* Arthronco; tumefacção de uma articulação.

Artronemo. *m. (bot.)* Artronemo *(raio articulado)*; genero de plantas da familia das chenopodeas, composto de cinco especies, que crescem na India, Nova Hollanda e America septentrional; são arbustos ou ervas de caules, ramos e flores em espiga: — *(zool.)* genero de anhelides, pertencente á familia das sanguesugas.

Artrópodo. *m. (bot.)* Arthropodo *(pé articulado)*; genero de plantas, composto de umas doze especies proprias da Australia. São herbaceas, de folhas lineares, e inflorescencia em fórma de cacho; cultivam-se nos jardins sete ou oito especies.

Artropógon. *m. (bot.)* Arthropogon *(barba articulada)*; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das andropogóneas, composto de uma só especie que se encontra no Brazil.

Artropsia. *f. (zool.)* Arthropsia *(articulação apparente)*; subfamilia das dermopsias, que comprehende os isis e outros coralinos articulados.

Artróptero. *m. (zool.)* Arthroptero *(aza articulada)*; genero de insectos coleopteros, da familia dos gilophagos, composto de varias especies que se encontram na Nova Hollanda.

Artropuosis. *m. (med.)* Arthropuose; abcesso nas articulações, tumor branco.

Artrostaxia. *f. (bot.)* Arthrostaxia *(espiga articulada)*; planta da familia das gramineas, correspondente ao genero avea.

Artrostema. *f. (bot.)* Arthrostema *(estame articulado)*; genero de plantas da familia das melastomaceas, tribu das melastómeas, composto de cinco sub-generos divididos em vinte e cinco especies, todas hervas e sub-arbustos proprios da America meridional.

Artrostena. *m. (zool.)* Arthrostena *(articulação estreita)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de tres especies que se criam na costa oriental do mar Caspio.

Artrostígma. *f. (bot.)* Arthrostigma; planta classificada no genero petrophila, da familia das proteaceas, que comprehende as especies de estigma articulado.

Artrostíleas. *adj. pl. (bot.)* Arthrostileas; nome que se dá a uma serie de plantas da ordem das sinantereas, que comprehende as carduaceas, cujo estilete apresenta uma especie de articulação em cada um dos seus ramos.

Artrostílida. *f. (bot.)* Arthrostilida *(estilete articulado)*; genero de plantas da familia das cyperaceas, composto de uma só especie, propria da Nova Hollanda.

Artrótoma. *f. (bot.)* Arthrotoma *(secção de articulos)*; genero de algas da familia das conjugueas, composto de quatro especies, cujo typo é a arthrotoma lenticular.

Artrozamia. *f. (bot.)* Arthrozamia; genero de plantas indigenas da America, que se differenceia das verdadeiras zamias pelas anteras, que cobrem toda a superficie inferior das escamas dos cones ou estrobilos machos.

Artruja. *f. (germ.)* Arado, charrua.

Artruro. *m. (zool.)* Artruro *(cauda articulada)*; nome dado a um insecto pertencente ao genero dos dragunculos.

Artuña. *f.* Artunha; nome dado pelos pastores á ovelha que pariu e cuja cria morreu. *Ovis, cujus proles recens edita occubuit.*

Arturo. *m. (astron.)* Arcturo; estrella fixa de primeira grandeza na constellação de Boótes, para a qual parece dirigir-se a cauda da Ursa Maior. Os arabes deram-lhe o nome de *Aramech.* Observa-se n'ella um movimento de quatro minutos por seculo. *Arcturus, i*: — *m. (bot.)* sub-genero de plantas da familia das escrophulareas, cujo typo é a celsia arcturo: — *m. (zool.)* genero de insectos lepidopteros, composto de uma só especie que se encontra em Inglaterra e na America: — genero de crustaceos da ordem dos isopodos e familia dos idoteidos.

Aruba. *f. (bot.)* Aruba; nome dado a uma planta da Guyana, que é uma especie do genero simaba.

Aruenzo. *m. (ant.)* V. *Abundancia.*

Arufar. *a. (ant.)* Instigar, incitar, provocar, estimular.

Arugas. *f. (bot.)* V. *Matricaria.*

Arula. *f.* Arula; entre os antiquarios significa a ara pequena. *Arula, æ.*

Aruna. *f. (bot.)* Aruna; synonymo do genero dialio da familia das leguminosas.

Arundina. *f. (bot.)* Arundina; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidindreas, composto de quatro especies originarias da India oriental; são plantas terrestres, têem as flores côr de purpura, grandes e dispostas em racimos.

Arundináceo, cea. *adj. (bot.)* Arundinaceo; diz-se das plantas cujos caules são ôcos como o são todas as especies de cannas, das quaes tem tomado esta denominação: — *f. pl.* arundina-

ceas; tribu de plantas da familia das gramineas.

Arundinaria. *f. (bot.)* Arundinaria; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das avenaceas, cujo typo é a arundinaria macrosperma, graminea arborea e quasi gigantesca, que ás vezes se eleva a trinta e quarenta pés; cresce na America do Norte.

Arundinela. *f. (bot.)* Arundinela; genero de plantas da familia das gramineas, incorporado por alguns ao genero ischeno.

Arundo. *m. (bot.)* Arundo, canna; genero de plantas da familia das gramineas, muito abundante em especies, que constituem a tribu das arundinaceas.

Aruñar. *a. (fam.)* V. *Arañar.*

Aruñazo. *m. augm.* de *Aruño.* V. *Arañoso.*

Aruño. *m. (fam.)* V. *Araño.*

Aruñon. *adj. (fam.)* O que arranha:—o ratoneiro que revista as algibeiras.

Arura. *f. (comm.)* Arura; medida geographica usada no Egypto.

Arúspice. *m. (hist.)* Aruspice; entre os romanos o ministro da religião que examinava as entranhas das victimas sacrificadas, para adivinhar supersticiosamente algum successo. *Haruspex, icis.* Os aruspices examinavam principalmente o figado, baço, coração e a lingua das victimas. Entre todos os povos da Italia, os etruscos eram os que tinham melhores aruspices.

Aruspicina. *f.* Aruspicina; arte supersticiosa de adivinhar pelas entranhas dos animaes. *Haruspicina, æ.*

Aruspicismo. *m. (hist.)* V. *Aruspicina.*

Arvan. *m. (zool.)* Arvan; mollusco do genero terebra, que se encontra nas ilhas de Cabo Verde.

Arvar. *a. (ant.)* Lavrar a terra.

Arveja. *f. (bot.)* Arveja; especie de ervilha, planta annual, de cuja raiz nascem varios rebentos parecidos ás folhas; estes são compridos e estreitos, e nascem de duas em duas, com uma gavinha no meio. A flor é branca, e o fructo um legume. *Lathyrus sativus:* —o fructo ou semente da planta do mesmo nome, que é de umas quatro linhas de comprido, arroxado. Cultiva-se para alimento das pessoas e animaes. *Vicia, ervilia:—silvestre,* ervilhaca silvestre, planta perenne mui parecida á anterior, de que se differença principalmente em que as suas folhas são mais largas, e as gavinhas nascem de duas em duas; as flores são maiores e de uma formosa côr de purpura. *Lathyrius latifolius:* —V. *Chicharo, Guisante, Majoca, Habichuela.*

Arvejal. *m.* Ervilhal; agro ou logar povoado de ervilhas. *Ager ervilia consitus.*

Arvejalba. *f. (bot.)* Especie de ervilhaca silvestre.

Arvejar. *m.* V. *Arvejal.*

Arvejo. *m. (p. As.)* Chicharo; especie de grão de bico. *Cicer erviliæ simile.*

Arvejon. *m. (p. And.)* V. *Almorta,* com relação á planta e fructo.

Arvejona. *f. (p. And.)* V. *Algarroba,* com relação á planta e fructo:—*loca.* V. *Arveja silvestre.*

Arvelio. *m. (zool.)* Arvelio; genero de insectos, da familia dos pentatomios e da ordem dos hemipteros, que é considerado por alguns como uma divisão do genero *acantósomo.*

Arvense. *adj. (bot.)* Arvense; nome que se dá a toda a planta que cresce nas terras semeadas.

Arversia. *f. (bot.)* Arverse; genero de plantas da familia das paronixieas, hervas annuaes multicaules e pubescentes, que se criam na Asia Equatorial. Comprehende umas quatro ou cinco especies.

Arvícola. *m. (zool.)* V. *Campañol.*

Arvicolios. *m. pl. (zool.)* Arvicoleos; familia de mamiferos da ordem dos roedores.

Arvicultura. *f. (agr.)* Arvicultura; sciencia que trata do cultivo dos campos, com relação aos cereaes.

Arvino, na. *adj. (bot.)* Arvino, arvense; diz-se da planta que cresce nos campos semeados.

Arxicayado. *adj. (chim. ant.)* V. *Oxijenado.*

Arxicayo. *m. (chim. ant.)* Gaz oxygenio.

Arzobispado. *m.* Arcebispado; dignidade de arcebispo e territorio de sua jurisdicção. *Archiepiscopatus, sive archiepiscopalis diœcesis.*

Arzobispal. *adj.* Arcebispal; pertencente ao arcebispo. *Archiepiscopalis, le.*

Arzobispazgo. *m. (ant.)* V. *Arzopispado.*

Arzobispo. *m.* Arcebispo; prelado metropolitano, que é ao mesmo tempo bispo de uma diocese, e cabeça de uma provincia ecclesiastica, de que são suffraganeos os bispos. A dignidade de arcebispo está representada pelo manto que o papa lhes envia, antes que entrem no desempenho de suas funcções; não obsta porém isto a que o summo pontifice conceda tambem a alguns bispos o direito de usar este ornamento. *Archiepiscopus, i.*

Arzolla. *f. (bot.)* Arzolla; planta annual da familia das compositas, que cresce até á altura de pé e meio, e tem folhas compridas, fendidas e esbranquiçadas por baixo; junto ao nascimento d'estas sáem na haste espigas amarellas que se dividem em tres. *Xanthium spinosum:* — V. *Cardo lechero:* —*(p. Ar.)* planta annual que cresce até á altura de pé e meio, tem a haste mui ramificada com a fórma de espiga, as folhas de côr verde claro, asperas e divididas em recortes estreitos, as flores encarnadas com os calices cheios de espinhos: —*(ant.)* V. *Almendra verde* ou *Almendruco.*

Arzon. *m.* Arção; parte anterior e posterior da sella. *Ephipii pars anterior vel posterior arcuata.*

Arzonique. *m. (ant.)* V. *Arsénico.*

Arzuella. *f. (bot.)* Urzella ou orzella; especie de lichen que serve na tinturaria.

As. *m.* Az; carta de jogar, face de dado que tem um só ponto. *In chartis lusoriis monas, in talis canicula:* — ás; moeda de cobre dos romanos. *As, assis:* — *de oros no le jueguen bobos (rif.);* az de oiros não o joguem os tolos; aindaque uma cousa seja facil, é preciso ter intelligencia para a fazer. *Etiam quæ sorte obtinentur, solertiâ indigent.*

Asa. *f.* Aza, azelha de vaso ou cesto. *Ansa, æ:* — *(p. Gr.)* V. *Acebo,* arvore: — *(fig.)* azo, occasião, pretexto. *Ansa, occasio:* — *(germ.)* orelha. *Aures, ium:* — *dulce.* V. *Benjuí:* — *fétida;* assafetida; planta perenne, que cresce até á altura de vara e meia; tem as folhas formando sinuosidades marginaes e as flores umbelladas. *Ferula assa-fœtida:* — *fétida;* assafetida; gomma fetida amargosa. *Assa-fœtida, æ. Amigo del asa,* ou *ser muy del asa;* amigo intimo, ser muito da amizade. *Amicus ex animo, intimus, familiarissimus. En asas, mod. adv.* V. *En jarras. Ponerse en asas;* pôr as mãos na cintura. *Ansatum incedere.*

Así asi. *adv.* Assim assim.

Asabalado. *adj. (p. Cub.)* Applica-se ao cavallo de pescoço comprido, de pouco ventre e de cabeça aguda.

Asaben. *m. (ant.)* Presunto ordinario.

Asabiendas. *adv.* A sabendas, adrede; expressamente, com inteiro conhecimento. *Consultò, de industriâ, datâ operâ.*

Asabon. *m. (ant.)* V. *Asaben.*

Asaborado, da. *adj. (ant.)* Assaborado; induzido por gosto de alguma cousa.

Asaborar. *a. (ant.)* Assaborar, dar sabor: — assaborar; induzir por meio de cousa que deleite e dê gosto.

Asaborgar. *a. (ant.)* Assaborar, dar gosto.

Asaborir. *a. (ant.)* Assaborear, sazonar.

Asacador, ra. *s. (ant.)* Assacador, calumniador, zizaneiro.

Asacamiento. *m. (ant.)* Acção de assacar ou imputar.

Asacar. *a. (ant.)* V. *Sacar* ou *Exigir:* — *(ant.)* V. *Levantar:* — *(ant.)* escarnecer: — *(ant.)* assacar, imputar, calumniar: — *(ant.)* inventar, cogitar de novo: — *(ant.)* pretextar, figurar, fingir.

Asacion. *f. (ant.)* Assadura, assamento: — *(pharm.)* assação; cozimento dos medicamentos em seu proprio succo. *Meraca decoctio.*

Asaco. *adj. (ant.)* V. *Asacamiento.*

Asadero, ra. *adj.* Assadeiro; que é proprio para assar. *Assatu facilis:* — *m. (ant.)* assador.

Asado. *m.* Assado, carne assada. V. *Carne asada. Assatura, caro assata.*

Asador. *m.* Assador; espêto para assar carne. *Veru, ii:* — engenho de assar. *Veru versatile. Parece que come asadores;* parece que o rei lhe guarda os porcos. *Tam elatus incedit, ut rigere putes.*

Asadorazo. *m.* Espetada, furo; golpe com o espeto. *Ictus veru impactus.*

Asadorcillo. *m. dim.* de *Asador.* Espetosinho.

Asadura. *f.* Forçura, fressura; intestinos de bois, porcos, etc. que se comem. *Exta, orum:* — direito ou imposto sobre a forçura de uma rez. *Vectigal quoddam ex pecorum transitu.*

Asadurilla. *f. dim.* de *Asadura.* Forçurinha, fressurinha.

Asaeteador, *m.* Assetteador, frecheiro, bésteiro. *Sagittarius, sagittarum jaculator.*

Asaetear. *a.* Assettar ou assettear; ferir com settas. *Sagittis petere.*

Asaetinado, da. *adj.* Assetinado; liso como o setim.

Asafia, *m.* Asaphia; alteração da voz.

Asafo. *m. (zool.)* Asapho; genero de calcideos hymnopteros: — *(med.)* asapho; que não tem a voz bem clara ou distincta.

Asagar. *m. (ant. chim.)* Asagar; sub-deuto-acetato de cobre ou verdete.

Asagrea. *f. (bot.)* Asagrea; genero de plantas melanthaceas.

Asainetado. *adj.* Que tem sainete; cousa agradavel, que suavisa o incommodo.

Asagen. *m. (ant. pharm.)* Assagen; sangue de drago.

Asaji. *m.* Assagi; tritoxydo de ferro ou açafrão de Marte astringente.

Asalariar. *a.* Assalariar; dar salario. *Mercede conducere.*

Asalir. *n. (ant.)* Saír ao encontro.

Asalmonado, da. *adj.* Assalmonado; que tem a carne vermelha como a do salmão.

Asalmuñi. *m. (germ.)* Assalto.

Asaltador, ra. *adj.* Assaltador, aggressor; o que assalta, o que agride. *Oppugnator, oris.*

Asaltar. *a.* Assaltar, accommetter; dar de improviso sobre alguem. *Invadere, aggredi ex improviso:* — assaltar, dar assalto a uma praça, tomar de sobresalto. *Oppugnare:* — assaltar, sobrevir, occupar de repente. *Invadere, occupare.*

Asalto. *m.* Assalto; accommettimento que se faz aos muros de uma praça para entrar por força. *Oppugnatio, impetus, aggressio:* — assalto; arremettida subita. *Improvisa aggressio, invasus repentinus:* — assalto; accommettimento de paixão. *Inopinatus impetus, invasus:* — assalto, accommettimento que se faz avançando o pé direito e a espada ao mesmo tempo. *Aggressionis quædam ratio in arte gladiatoria. Dar asalto;* dar assalto, assaltar; diz-se no proprio e no figurado.

Asalvillada. *adj. (bot.)* Assalveada; diz-se da flor monopetala, com um tubo cylindrico, e a orla plana e muito aberta.

Asamar. *m. (chim. ant.)* V. *Asagar.*

Asamblaje. *m.* V. *Ensambladura.*

Asamblea. *f.* Assembléa, convocação. *Conventus, cœtus:* — assembléa de Malta; tri-

bunal da ordem militar de S. João. *Tribunal, Sancti Joannis Hierosolymitani militibus peculiare:*—*(mil.)* assembléa, chamada; toque para que os soldados se ajuntem e recolham aos seus respectivos corpos e quarteis. *Classicum, i.*

Asamiento. *f. (ant.)* Assamento. V. *Asacion.*

Asaná. *m.* Assaná; certa madeira aromatica das Philippinas.

Asango. *m. (astron.)* Assango: nome da constellação da Lyra.

Asañarse. *r. (ant.)* Assanharse, agastar-se, embespinharse, enfadadar-se. *Irasci.*

Asaona. *f. (ant.)* Gente que se reunia de intento para algum fim.

Asapan. *m. (zool.)* Asapan. V. *Polatuca* da America.

Asapes. *m. pl.* Asapes: tropas auxiliares de christãos entre os turcos.

Asar. *a.* Assar; repassar de calor do fogo. *Assare:* — *r. (fig.)* abrasar-se, queimar-se. *Æstuare. Asarse vivo;* estar ardendo com calor ou comichão. *Ardere, æstuare. Aun no asamos, y ya empringamos (rif.)*; ainda não acabámos e já começâmos.

Asarabácara. *f. (bot.)* Azaro; cardo sylvestre. V. *Ásaro.*

Asáraca. *f.* V. *Ásaro.*

Asarca. *f.* Asarca; genero de plantas da familia das orchideas.

Asarero. *m.* Cerejeira selvagem. V. *Endrino.*

Asareto. *m. (bot.)* Asaro: genero de plantas aristolochias.

Asargado, da. *adj.* Sarjado; que imita a sarja. *Tela quædam resticulis contexta.*

Asarina. *f.* Asarina; planta perenne, que nasce entre as rochas, e lança vergonteas rasteiras de um pé de comprido. As folhas são vellosas, cordiformes e crenadas, e as flores são roxas. *Antirrhinum asarina.*

Asaríneas. *f. pl.* V. *Aristolóquicas.*

Asario. *m.* Asario; peso equivalente a dois drachmas de que usaram os romanos: — *(num.)* asario; moeda antiga do Egypto e da Asia:—asario; moeda romana no tempo de Constantino e seus successores.

Ásaro. *m.* Assaro; planta perenne, de cuja raiz nascem folhas venenosas, e do meio d'ellas uma haste que sustem em sua extremidade as flores, que são roxas tirando a negro. *Asarum europeum.*

Asasclarse. *r. (germ.)* Regosijar-se.

Asaseler. *a. (germ.)* Gosar, disfructar.

Asasi. *m. (bot.)* Asasi; arvore da Guiné, mui similhante ao loureiro, e cujo cozimento se usa contra a dor de dentes.

Asasinar. *a. (ant.)* V. *Asesinar.*

Asasinato. *m. (ant.)* V. *Asesinato.*

Asasinio, Asasino. *m. (ant.)* V. *Asesino.*

Asativo, va. *adj. (pharm.)* Assativo; feito em seu succo. *Proprio succo decoctus.*

Asayar. *a. (ant.)* V. *Experimentar.*

Asaz. *adv.* Assás, sufficientemente, muito bem.

Asaziente. *adv. m. (ant.)* Bastante, sufficientemente: — abundantemente.

Asazonar. *a. (ant.)* V. *Sazonar.*

Asbestiforme. *adj. (bot.)* Asbestiforme; parecido com o asbesto.

Asbestinita. *f. (min.)* Asbestinita; variedade fibrosa do amianto.

Asbestino, na. *adj.* Asbestino; pertencente ao asbesto ou amianto.

Asbesto. *m. (min.)* Asbesto. *Talcum asbestum.*

Asbestoides. *adj. (min.)* Asbestoides.

Asbolina. *f. (chim.)* Asbolina; substancia achada na ferrugem da chaminé.

Asbondar. *n. (ant.)* Alcançar; ser bastante ou sufficiente para algum fim. *Sufficere.*

Ascalabos. *m. (zool.)* Ascalabos; geckota, é o jecko das paredes, vulgarmente osga, especie de reptis saurios.

Ascalabote. *m. (zool.)* Ascalabote; especie de lagarto.

Ascalabotoides. *adj. (zool.)* Ascalabotoides; que tem a fórma de ascalabote.

Ascalafia. *f. (zool.)* Ascalaphia; genero de mochos.

Ascalafo. *m. (zool.)* Ascalapho; genero de nevropteros myrmeleonios:—*(myth.)* ascalapho; guarda de Proserpina nos infernos e cozinheiro de Plutão.

Ascalonia. *f. (bot.)* Cebola para semente. *Ascalonia, æ:*— V. *Chalote* ou *Chalota.*

Ascalonita. *adj.* Ascalonio; natural de Ascalão, cidade da Palestina. *Ascalònita, ascalonius.*

Ascarícida. *f. (bot.)* Ascaricida; planta corymbifera.

Ascárida. *f. (zool.)* Ascarida; genero de vermes nematoides: — ascarida; verme das plantas.

Ascarídeo, dea. *f. (zool.)* Ascarideo, ascaridiano; parecido com a ascarida: — *m. pl. (zool.)* ascarideos; vermes apodos.

Ascarina. *f.* Ascarina; genero de plantas cloranthaceas.

Ascario, ria. *adj. (rel.)* Aschario; que segue a doutrina de Aschario.

Ascarismo. *m. (rel.)* Ascharismo; doutrina de Aschari.

Ascaro. *m.* Ascaro; especie de calçado.

Ascendencia. *f.* Ascendencia, geração, serie de paes ou avós; progenie, estirpe. *Majorum series.*

Ascendente. *p. a.* de *Ascender.* Ascendente. *Ascendens.*

Ascender. *n.* Ascender, subir. *Ascendere:* — *(fig.)* ascender, subir; elevar-se em dignidade. *Promovere.*

Ascendiente. *m.* Ascendente; qualquer dos avós de quem alguem descende. *Majores, um:* — *m.* ascendente, predominio, superioridade. *Dóminatio, auctoritas.*

Ascension. *f.* Ascensão, elevação; acção de subir, de elevar-se. *Ascensio:*—ascensão de Christo. *Christi in cœlum ascenso, dies Christo in cœlum ascendenti sacer:* — *(ant.)* ascensão; elevação a alto cargo: — *recta* ou *obliqua (astron.);* ascensão recta ou obliqua; arco comprehendido entre o ponto equinoxial e o ponto do equador que se eleva com este astro

na esphera recta ou obliqua. *Ascensio recta, ascensio obliqua.*

Ascensional. *adj.* Ascensional; differença entre a ascensão recta e a ascensão obliqua de um astro. *Ascensionalis, le.*

Ascenso. *m.* Ascenso; adiantamento, promoção, elevação a emprego superior. *Promotio, onis.*

Asceta. *m.* Asceta; pessoa dedicada á virtude e ao retiro. *Asceta, æ.*

Asceterio. *m. (ant)* Asceterio; monasterio, logar de exercicios devotos, proprio para a meditação.

Ascético, ca. *adj.* Ascetico; contemplativo, devoto, mystico. *Asceticus, ad pietatis, sanctitatis, religionis exercitationem pertinens.*

Ascetismo. *m.* Ascetismo; profissão de vida ascetica.

Ascia. *f. (zool.)* Ascia *(opaco)*; genero de insectos lepidopteros diurnos: — ascia; genero da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros.

Ascidia. *f. (zool.)* Ascidia; genero de conchas bivalves; mollusco acephalo.

Ascidiáceo, cea. *adj. (zool.)* V. *Ascidio.*

Ascidiano, na. *adj. (zool.)* Ascidiano; parecido com o ascidio: — *m. pl.* ascidianos; genero de plantas.

Ascidiocarpo, pa. *adj. (bot.) (fructo utricular)*; plantas hepaticas, cujo fructo se abre pela extremidade superior.

Ascídion. *m. (bot.)* Ascidião; genero de plantas da familia dos lichens: — ascidião; genero de cogumellos.

Ascio. *m. (zool.)* Ascio; genero de dipteros: — *pl.* ascios; habitantes da zona torrida.

Ascion. *f. (ant.)* V. *Acion.*

Asciro. *m.* Asciro; genero de plantas hyperiaceas. V. *Cruz de San Andrés.*

Ascirso. *adv. (ant.)* V. *Ascuso:* — *m.* fragoso, aspero e duro; diz-se do solo ou terreno.

Ascitas. *m. pl. (rel.)* Ascitas; hereticos da antiga seita dos christãos que se julgavam mais virtuosos que os demais.

Asciterio. *m. (ant.)* V. *Asceterio:* — V. *Monasterio.*

Ascitis. *f.* Ascites; hydropisia abdominal ou do baixo ventre.

Asclépiadas. *f. pl. (bot.)* Asclepiadas, plantas dycotyledoneas.

Asclepiádeo. *m.* Asclepiadeo; verso latino composto de quatro pés, um spondeo, dois choriambos, e um pyrrhichio; ou de quatro pés e uma cesura, o primeiro spondeo, o segundo dactylo. *Asclepiadæum carmen.*

Asclepias. *f. (bot.)* Asclépias; planta vulneraria.

Asclero. *m. (zool.)* Asclero; genero de coleopteros: — *m. pl.* ascleros; sub-ordem de zoophytos do genero dos polistomos.

Asco. *m.* Asco, nausea, enjôo. *Nausea, æ. Es un asco (fam.)*; causa asco, nojo. *Nihil sanè vilius. Hacer ascos (fam.)*; fazer asco, nojo. *Nauseare, fastidire.*

Ascobolo. *m. (bot.)* Ascobolo; vegetal que cresce no esterco de certos animaes ruminantes, especialmente no dos bois.

Ascocito. *m. (bot.)* V. *Ascoxito.*

Ascofíceas. *f. pl. (bot.)* Ascophiceas; algas, cujos corpos reproductores têem a mesma fórma que os lichens e as hypogileas.

Ascoforeas. *f. pl. (bot.)* Ascophoreas; familia de cogumelos.

Ascofóreo, rea. *adj. (bot.)* Ascophoreo; parecido com o ascophoro.

Ascóforo. *m. (bot.)* Ascophoro; genero de cogumelos mucedineos.

Ascogastro. *m. (zool.)* Ascogastro; genero de insectos ichneumonios.

Ascoma. *m. (anat.)* Ascoma; eminencia do pubis na epocha da juventude das mulheres.

Ascomicetos. *m. pl.* Ascomicetos; sub-classe de cogumelos cujos orgãos reproductores estão fechados em elytros.

Ascona. *f. (ant.)* V. *Azcona.*

Asconder. *a. (ant.)* Asconder, esconder, encobrir: — *r. (ant.)* esconder-se.

Ascondidamente. *adv. m. (ant.)* Escondidamente.

Ascondido (en) *mod. adv. (ant.)* Ás escondidas.

Ascondimiento. *m. (ant.)* Escondrijo.

Ascondito, ta. *adj.* Recondito, mysterioso.

Ascondredijo, Ascondrijo. *m. (ant.)* Escondrijo.

Asconso (en) *adv. (ant.)* A esconso, occultamente.

Ascóporo. *m. (bot.)* Ascoporo; genero de cogumelos.

Ascor. *m. (ant.)* Açor; ave de rapina.

Ascoroso, sa. *adj. (ant.)* Ascoroso, ascoso, asqueroso.

Ascosidad. *f. (ant.)* Ascorosidade, asquerosidade; cousa que causa asco.

Ascoso, sa. *adj. (ant.)* Ascoso, asqueroso, nauseoso.

Ascospóreo, rea. *adj. (bot.)* Ascosporeo; parecido com o ascosporo.

Ascósporo. *m. (bot.)* Ascosporo; genero de cogumelos assim chamados, porque seus esporos estão encerrados dentro de receptaculos em fórma de sacos.

Ascoxito. *m. (bot.)* Ascoxito; genero de pequenos cogumelos parasitas que nascem sobre as folhas de varias arvores.

Ascreo, rea. *adj.* Ascreo; pertencente á cidade de Ascra.

Ascribir. *a. (ant.)* V. *Adscribir.*

Ascua. *f.* Ascua, brasa; carvão ardente. *Pruna, æ:* — *de oro (fig.)*; lantejoula ou fio de oiro; cousa que brilha muito. *Res auro micans, fulgens. Ascuas! interj.*; ora, hui! *Hui! Estar en ascuas* ou *tener á alguno en ascuas (fig. fam.)*; estar em talas, ter alguem em talas ou em brasas, estar ou fazer estar alguem em sobresalto, em aperto. *Solicito, anxio animo esse. Estar hecho un ascua,* ou *echar ascuas (fig.)*; estar como uma brasa, como uma polvora. *Vulto et oculis insensum esse. Sacar el ascua* ou *brasa con la mano del gato* ou *con mano ajena (fig. fam.)*; tirar a brasa com a mão do gato; valer-se de

terceira pessoa para execução de cousa de que lhe póde resultar damno. *Rem alieno periculo tentare.*

Ascuchar. *a. (ant.)* Escutar.

Ascusar. *a. (ant.)* Ocultar, esconder. Usava-se tambem como reciproco.

Ascusas (a sus). *fr. adv. (ant.)* A sólas, só por só, só, sósinho.

Ascuso. *adv. (ant.)* Ás escondidas.

Asdenijí. *m. (chim. ant.)* Asdenigi; peroxydo de ferro aluminoso sanguineo ou pedra dos caldeireiros.

Asdron. *m.* Asdron; medida em que os hebreus colhiam o maná designado por Deus a cada individuo.

Aseadamente. *adv. m.* Aceiadamente.

Aseado, da. *adj.* Acciado; limpo. *Scitè, eleganter elaboratus.*

Aseamiento. *m. (ant.)* V. *Aseo.*

Asear. *a.* Aceiar, limpar, ornar. *Mundare, expolire.*

Aseb. *m. (ant. chim.)* Aseb; sulphato de aluminio e de potasio ou pedra hume.

Asecla. *m. (ant.)* Assécla; companheiro.

Asecucion. *f. (ant.)* Assecução. V. *Consecucion.*

Asechador, ra. *s.* Armador de ciladas; traidor. *Insidiator, oris.*

Asechamiento. *m.* V. *Asechanza.*

Asechanza. *f.* Cilada; engano, embuste. *Insidiæ, arum.*

Asechar. *a.* Armar ciladas; espreitar. *Insidiari, insidias parare.*

Asecho. *m. (ant.)* V. *Asechanza.*

Asechoso, sa. *adj. (ant.)* Insidioso; atraiçoado, arriscado.

Asedado, da. *adj.* Assedado; diz-se do linho passado pelo sedeiro. *Ad serici mollitiem accedens.*

Asedar. *a. (ant.)* Assedar; passar o linho pelo sedeiro. *Ad serici mollitiem aptare:* — mover; tirar do seu logar.

Asedecer. *n. (ant.)* Ter sêde.

Asedenijí. *m. (chim.)* V. *Asdeniji.*

Asedescer. *n. (ant.)* V. *Asedecer.*

Asediador, ra. *s.* Assediador, sitiador; o que põe assedio ou sitio. *Qui obsidet.*

Asediar. *a.* Assediar, cercar, sitiar a praça. V. *Bloquear.*

Asedio. *m.* Assedio, cerco, sitio, posto a logar fortificado. V. *Bloqueo.*

Asedo. *adj. (ant.)* V. *Acedo* ou *Malo.*

Asef. *m. (chim.)* V. *Aseb.*

Aseg. *m. (ant. chim.)* Aseg; proto-sulphato de ferro ou caparrosa.

Aseglararse. *r.* Secularisar-se; fazer-se secular o que era regular, obter secularisação. *In sæcularem vel profanam vitam desciscere.*

Aseguir. *a. (ant.)* Conseguir, alcançar.

Asegundar. *a.* Assegundar; repetir, vir segunda vez. *Iterare, geminare.*

Asegurable. *adj.* Asseguravel; que póde assegurar-se ou ser objecto de contrato seguro.

Aseguracion. *f. (ant)* Asseguração; segurança, garantia. *Fidejussio, cautio:* — seguro; contrato que assegura o que póde correr risco.

Aseguradamente. *adv. m. (ant.)* Asseguradamente; com segurança.

Asegurado, da. *adj.* Assegurado; seguro, certo: — assegurado; capacitado, certificado: — *(fig.)* assegurado: quieto, socegado.

Asegurador, ra. *s.* Assegurador; segurador, o que assegura. *Assertor, sponsor.*

Aseguramiento. *m.* Asseguramento; seguro, caução. *Cautio, fides præstita.*

Aseguranza. *f. (ant.)* Segurança; seguridade, resguardo.

Asegurar. *a.* Assegurar; segurar, affirmar. *Firmare, constabilire:* — *(comm.)* segurar; pôr no seguro. *Pactâ mercede rei alienæ damnum præstare:* — segurar; prender, aprisionar. *Securo loco custodire:* — *(fig.)* assegurar; affirmar, certificar. *Affirmare, asserere:* — assegurar; preservar, resguardar. *Sartum tectum servare, tueri:* — segurar, hypothecar. *Pignus dare.*

Aseidad. *f.* Aseidade; existencia independente de Deus.

Aselo. *m. (zool.)* Aselo; genero de crustaceos da ordem dos isopodos, familia dos aselotes, que têem as antenas internas muito mais curtas que as externas.

Asélido, da. *adj. (zool.)* Aselido; parecido, similhante ao aselo: — *m. pl.* aselidos; divisão de crustaceos que comprehende os aselos, os idoteos e os feromos, etc.

Aselotes. *m. pl.* Aselotes; familia de crustaceos da divisão dos isopodos andadores, caracterisada pela fórma do abdomen, cuja ultima articulação é grande e escutiforme; seu corpo é mais ou menos comprido, e quasi sempre linear.

Asem. *m. (ant.)* Unto de porco.

Asemblar. *n. (ant.)* Assimilhar; parecer-se. Usa-se tambem como reciproco.

Asembrar. *a.* V. *Asemblar,* na significação de *Juntar.*

Asemejar. *a.* Assimilhar, assimilhar, comparar. Usa-se tambem como reciproco. *Assimilare.*

Assemellar. *n. (ant.)* Parecer bem; accommodar.

Asemnis. *f. (zool.)* Asemnis *(sem brilho);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicornios, fundado em uma só especie.

Asemo. *m.* Assemo; genero de coleopteros.

Asemotrixo. *m. (bot.)* Asemotrixo *(sem filamento indicador);* genero de cogumelos que tem os filamentos rectos, reunidos em feixes, variaveis emquanto á figura e quasi transparentes, semeados de esporos continuos.

Asencio. *m. (ant.)* V. *Ajenjo.*

Asendereado, da. *adj.* Trilhado; frequentado; diz-se do caminho. *Tritus, a, um.*

Asenderear. *a.* Atalhar; embaraçar, impedir o caminho a alguem. *Vestigiis per diversas semitas fugientis insistere:* — fazer atalhos. *Viam aperire.*

Asengladura. *f. (naut.)* V. *Singladura.*

Asenglar. *a. (naut.)* V. *Singlar.*

Asenjo. *m. (ant.)* V. *Ajenjo.*

Asensio. *m. (ant.)* V. *Ajenjo.*

Asenso. *m.* Assenso; assenti-

mento, consentimento, approvação. *Assensus, us.*

Asentacion. *f. (ant.)* Adulação, lisonja.

Asentada. (de una) *mod. adv. (fam.)* De uma assentada; de uma vez, sem interrupção. *Continenter. Á asentadas. mod. adv. (ant.)* V. *Á asentadillas.*

Asentadamente. *adv. m. (ant.)* Assentada, firme, socegadamente.

Asentaderas. *f. pl. (fam.)* Nadegas. *Nates, clunis. Sedes.*

Asentadillas. (á) *mod. adv.* Assentado; que monta á maneira das mulheres. *Sedentis more, habitu.*

Asentado, da. *adj.* Assentado; posto, situado: — assentado; socegado, tranquillo.

Asentador. *m. (ant.)* Pedreiro que assenta cantaria: — alisador; ferro de que usam os ferreiros para alisar as molduras de ferro. *Ferramentum chalybea acie instructum, levigando ferro deserviens: — de real (ant.);* quartel mestre general.

Asentadura, Asentamiento. *m. (ant.)* Assentamento; acção de assentar ou assentar-se: — *(fig.)* assento; juizo, cordura: — *(ant.)* assentamento; assento, situação: — *(ant.)* sitio; solar: — *(for.)* posse que o juiz dá ao demandador de alguns bens, quando o demandado não comparece. *In possessionem missio ex judicis sententia:* — assentamento, assistencia, estabelecimento. *Sedes, domicilium: — (ant. fig.)* V. *Asiento: — real (ant.);* alojamento do exercito.

Asentar. *a.* Assentar; pôr em assento. Usa-se ordinariamente como reciproco. *Collocare:* — assentar; determinar, resolver. *Ponere, supponere:* — assentar; affirmar, asseverar. *Affirmare, asseverare:* — assentar; convir, tratar. *Parisci:* — assentar; notar por escripto. *Notare, scripto tradere:* — assentar, assegurar, firmar; fazer seguro. *Stabilire, firmare: — (for.)* assegurar; dar posse ao demandador dos bens do demandado. *In possessionem mittere: — (ant.)* pôr alguem ao serviço de outrem: — *(ant.)* impor; situar renda sobre bens de raiz ou effeitos: — *n.* assentar; ficar bem uma cousa com outra. *Convenire, congruere: — (fig.)* assentar; caír bem o emprego ou dignidade em quem o merece. *Bene congruere. Tomar asiento (fig.);* assentar, estabelecer domicilio, habitação, moradia. *Domicilium stabilire, sedem deligere: — r.* assentar-se; pousar, parar; diz-se das aves. *A volatu alicubi sistere.*

Aséntimiento. *m.* Assentimento; assenso, consentimento.

Asentir. *n.* Assentir; approvar, consentir. *Assentiri.*

Asentista. *m.* Assentista; o que abastece as tropas de viveres, etc. *Militaris annonæ conductor.*

AsEñaladamente. *adv. m. (ant.)* V. *Señaladamente.*

Aseñalamiento. *m. (ant.)* V. *Señalamiento.*

Aseñalar. *a. (ant.)* V. *Señalar.*

Aseñorar, Aseñorear. *a. (ant.)* Assenhorear, tomar, dominar como senhor. Usava-se tambem como reciproco.

Aseo. *m.* Aceio; limpeza, cuidado no vestido. *Munditia, nitor, cultus.*

Asépida. *f. (zool.)* Assepida; genero de vermes, que tem muitos pontos de contacto com os espirorbos.

Asequi. *m.* Direito que em Murcia se pagava pelo gado miudo. *Tributum quoddam ex grege.*

Asequible. *adj.* Exequivel, possivel; que se póde conseguir ou alcançar. *Quod assequi possumus.*

Asercion. *f.* Asserção, affirmação, proposição. *Assertio, asseveratio.*

Aserenar. *a. (ant.)* Asserenar, serenar, expor ao sereno. Usava-se tambem como reciproco.

Aseroe. *m. (bot.)* Asseroe *(desagradavel);* genero de cogumelos que têem a tunica globulosa e sulcada, e estão sustentados por um pediculo comprido e aberto pela extremidade superior.

Aserpenteado, da. *(br.)* Serpeado; que termina em cabeça de serpente.

Aserrable. *adj.* Que se póde serrar.

Aserradero. *m.* Serraria; logar em que se serra a madeira. *Serratrina, locus ubi quid serrâ secatur.*

Aserradizo, za. *adj.* Serradiço; bom para serrar; diz-se da madeira. *Serrabilis, le.*

Aserrado, da. *adj.* Parecido com a serra.

Aserrador. *m.* Serrador; o que serra. *Serrans, antis.*

Aserradura. *f.* Serragem, serradura; acção de serrar: — córte da serra. *Serræ incisura: — pl.* serradura; pó da madeira serrada. *Serrago, inis.*

Aserrar. *a.* Serrar, cortar, dividir com serra. *Serrâ secare, serrare.*

Aserrin. *m.* V. *Asserraduras.*

Asertivamente. *adv. m.* Assertivamente. V. *Afirmativamente.*

Asertivo, va. *adj.* Assertivo. V. *Afirmativo.*

Aserto, ta. *p. p. irr. (ant.)* de *Asegurar.* Asserto; asseverado, assegurado: — *m.* V. *Asercion.*

Asertorio. *m.* Assertorio. V. *Juramento.*

Asesar. *n.* Assisar; adquirir sizo. *Prudentem vel cordatum fieri. Quien a treinta no asesa, no comprará dehesa.* V. *Dehesa.*

Asesinar. *a.* Assassinar; matar aleivosamente. *Ex insidiis vel per insidias interficere: — (fig.)* enganar; atraiçoar alguem. *Aliquem prodere.*

Asesinato. *m.* Assassinato; acção e effeito de assassinar. *Cædes per insidias aut fraudem facta.*

Asesino. *m.* Assassino; o que mata aleivosamente. *Sicarius, ii.*

Asesor, ra. *s.* Assessor; letrado que assiste ao juiz leigo para julgar com elle ou por elle. *Assessor, oris:* — assessor; que aconselha, que dá conselhos. *Suasor, auctor.*

Asesoramiento. *m.* Acção de aconselhar e de aconselhar-se com o asessor.

Asesorarse. *r.* Adjuntar-se ou tomar assessor para sentencear. *Assessorem sententiis ferendis adhibere.*

Asesoría. *f.* Assessoría; emprego ou encargo de assessor. *Assessura, assessoris munus:* — estipendio ou direitos que se pagam ao assessor. *Assessoris merces.*

Asesorial. *adj.* Assessorial, assessorio; que se refere ao assessor.

Asestadero. *m.* (*p. Ar.*) V. *Sesteadero.*

Asestador, ra. *adj.* Que assesta.

Asestadura. *f.* Assestadura; acção de assestar.

Asestar. *a.* Assestar; pôr a artilheria, ou qualquer arma de fogo, a ponto de ferir o alvo. *Dirigere, intendere, collineare:* — (*fig.*) assestar: intentar fazer damno a alguem. *Damnum in aliquem intendere.*

Asesto. *m.* (*ant. chim.*) Asesto; carbonato de cal ou pedra de cal.

Aseveracion. *f.* Asseveração; a acção de asseverar. *Asseveratio, affirmatio.*

Aseveradamente. *adv. m.* Asseverada, affirmativamente; com asseveração. *Asseveranter.*

Aseverancia. *f.* (*ant.*) V. *Aseveracion.*

Aseverar. *a.* Asseverar, affirmar, assegurar.

Asexo, xa. *adj.* (*bot.*) Asexo; vegetal que carece de sexo ou o tem muito occulto como os lichens, algas, cogumelos e outros cryptogamas.

Asfalio. *m.* (*zool.*) Asphalio; genero de molluscos da familia dos dentalos, não descripto: — V. *Alfeo.*

Asfaltar. *a.* Asphaltar; cobrir o chão de asphalto.

Asfalte. *m.* (*ant.*) Asphalto.

Asfáltico, ca. *adj.* Asphaltico; que pertence ao asphalto.

Asfalto. *m.* Asphalto; betume da Judéa. *Asphaltum, i.*

Asfero. *m.* (*zool.*) Asphero; genero de insectos coleópteros tetrameros, cuja ultima articulação dos tarsos posteriores é simples e arqueada sem ter fórma de bola.

Asfixia. *f.* (*med.*) Asphyxia; morte apparente por falta de respiração, pulso e movimento. *Asphixia, æ.*

Asfixiado, da. *adj.* Asphyxiado; que padece asphyxia.

Asfixiar. *a.* Asphyxiar; causar a asphyxia.

Asfíxico, ca. *adj.* Asphyxico; que se refere á asphyxia.

Asfodelias. *f. pl.* (*bot.*) Asphodelias; familia de plantas hoje reunida á das liliaceas.

Asfodelina. *f.* (*bot.*) Asphodelina; genero de plantas da familia das liliaceas, tribu das anthericeas.

Asfódelo. *m.* V. *Gamon,* planta.

Asfor. *m.* (*ant. chim.*) Asphor. V. *Alumbre.*

Asga. *pres. do subjunctivo irreg.* do verbo *Asir;* agarrar. Agarre.

Asgo. *pres. indic. irreg.* do verbo *Asir;* agarrar. Agarro: — *m.* (*ant.*) V. *Asco.*

Así. *adv. m.* Assim; d'esta, d'essa sorte ou maneira, d'este ou d'esse modo. *Sic, ita:* — assim: *adv. affirmativo* que se usa com o verbo *ser,* como por exemplo: *es así:* é assim ou *no es así:* não é assim. *Sic est, ita sanè:* — assim: *adv.* de desejo, como *así fuera yo santo,* assim fosse eu santo. *Utinam, faxit Deus ut:* — (*partic. causal*) pelo qual, de sorte que; antepõe-se-lhe quasi sempre a conjuncção *y,* e. *Itaque, quæ cum ita sint, quapropter:* — assim, quando precede immediatamente a particula *como,* significa, do mesmo modo, da mesma maneira; v. g., *Así como la modestia atrae, así ahuyenta la disolucion:* assim como a modestia attrahe, assim afugenta a dissolução. Mas quando a particula *como* se colloca no segundo extremo da comparação, *así* significa tanto. *Quemadmodum:* — assim, tambem, igualmente. *Æquæ, necnon. Así, así adv. m.;* assim, assim; denota a mediania de alguma cousa. *Mediocriter, modicè. Así bien* (*part.*); tão bem. V. *Tanto, tam:* — *como;* logoque, no momento em que; v. g., *Así como amaneció se dió la batalla;* logoque amanheceu, deu-se a batalha. *Simul ac. Así como así;* assim como assim, de qualquer sorte, de todos os modos. *Utcumque erit. Así Dios te guarde, así te dé la gloria;* assim te guarde Deus, assim te dê a bemaventurança. V. *Dios. Asi que* (*part. causal*); pelo que, de sorte que; é frequente nos auctores antigos. *Itaque, quocirca:* — *adv. t.* assim que, logoque; v. g., *Así que llegó la noticia;* assim que chegou a noticia. *Así que salió:* logo ou assim que saíu. *Ut primùm, simul ac. Así que asi; así como así;* assim como assim. *Así que asá: así que asado* (*fam.*); assim como assado. Usa-se com os verbos *ser, dar* e *tener,* e vale o mesmo que dizer, tanto me importa que seja de um modo como que seja de outro; v. g., *Lo mismo es, lo mismo tiene, ó lo mismo se me da así que asá ó así que asado;* é o mesmo, é a mesma cousa, tanto se me dá que seja assim como que seja assado. *Quoquomodo, quomodocumque. Como así!* como assim! exclamação que se faz quando se vê ou ouve alguma cousa não esperada. *Cur ita!*

Asiano, na. *adj.* V. *Asiatico.*

Asiatico, ca. *adj.* Asiatico; natural da Asia, que pertence áquella parte do mundo. *Asiaticus, a, um.*

Asidente. *adj.* (*med.*) Accidente; qualificação dos symptomas accessorios e phenomenos geraes das enfermidades.

Asidero. *m.* Aza; cabo, maçaneta; tudo o que serve para agarrar e puxar. *Manubrium, ansa, capulus:* — (*fig.*) occasião, pretexto. *Ansa, occasio.*

Asidiapi. *m.* (*germ.*) Assistencia.

Asidilla. *f.* (*ant.*) V. *Asidero.*

Asidito. *adj.* (*zool.*) Assidito; similhante ao assido: — *m.*

pl. asiditos; grupo de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros, familia dos melasomos e tribu dos blapsidarios, que habitam com preferencia nos logares seccos e aridos, participando a miudo do calor da terra em que vivem; são geralmente cinzentos.

Asido, da. *adj.* Assiduo, continuo, frequente; que se applica continuamente a alguma cousa. *Addictus, divinctus.*

Asiduamente. *adv. m.* Assidua, frequentemente.

Asiduidad. *f.* Assiduidade, frequencia.

Asiduo, dua. *adj.* Assiduo, continuo, frequente.

Asidura. *f.* V. *Asimiento:* — V. *Asidero.*

Asiento. *m.* Assento; banco, cadeira, etc. para assentar-se. *Sedile, sella:* — assento; logar que alguem tem em tribunal ou assembléa. *Locus, sedes:* — assento; sitio, logar em que está ou esteve fundado algum povo ou edificio. *Situs, locus:* — assento; é nos edificios a união dos materiaes causada pelo peso de uns sobre os outros. *Ædium consolidatio proprio pondere facta:* — assento; nas vasilhas e outros artefactos é a parte inferior que serve para assenta-las no solo, de modo que estejam direitas. *Vasis ima pars exterior:* — assento; sedimento do licor. *Sedimen, nis:* — assento, pacto: — assento, concerto; contrato ou obrigação que se faz para prover de dinheiro, viveres ou generos a algum exercito, provincia, etc. *Civilis aut militaris annonæ conductio:* — assento, annotação; apontamento de cousa escripta para que não esqueça. *Annotatio, onis:* — assento, cordura, prudencia, madureza. *Prudentia, sana mens:* — territorio, povoação das minas, nas Indias. *Fodinarum tractus, regio:* — bocado; peça do freio que entra na bôca do cavallo. *Freni pars, quæ ori inseritur:* — assento natural; parte interior da bôca dos cavallos que está sobre os colmilhos e na qual assenta o freio. Usa-se mais no plural. *Equi mandibulæ:* — crueza, indigestão do estomago. *Cruditas, atis:* — assento; estado e ordem que devem ter as cousas. *Rerum ordinatio, constitutio:* — *pl.* perolas redondas de um lado e do outro chatas. *Tympania, orum:* — tiras de panno dobrado que servem para o collarinho e punhos da camisa. *Linteæ fasciolæ indusio assuendæ:* — V. *Asentaderas. Asiento de tahona;* mó prompta para moer. *Mola asinaria:* — *de colmenas;* colmeal, logar em que estão colmeias. *Apiarium, ii:* — *de molino;* mó prompta para moer. *Mola aquaria. Estar ó quedarse de asiento;* fazer assento, estacionar. *Sedem figere. No calentar el asiento;* não aquecer o logar, estar pouco tempo em um emprego, destino ou posto. *Brevi dignitatem amittere. Tomar el asiento, el lugar, la derecha;* tomar o logar de alguem, preferir-se a outrem nas acções com que se demonstra auctoridade ou maior dignidade. *Sedem, locum præoccupare.*

Asignable. *adj.* *(comm.)* Assignavel; o que se póde assignar. *Quod assignari potest.*

Asignacion. *f.* Assignação; acção e effeito de assignar. *Assignatio, attributio:* — pensão, ordenado, dotação: — attribuição, concessão.

Asignadamente. *adv.* Assignadamente, com assignação, determinada, designada, nomeadamente.

Asignado. *m.* Assignado; bilhete emittido, no primeiro de abril de 1790, pela assembléa nacional de França, para remediar a desordem da fazenda.

Asignar. *a.* Assignar; nomear, destinar, designar. *Assignare, adscribere.*

Asignatura. *f.* Assignatura. V. *Asignacion:* — curso; materia de que o professor deve tratar cada anno, para o ensino de seus discipulos. *Dictatum singulis annis discipulis præscribendum.*

Asijí. *m.* *(ant. chim.)* V. *Asagar.*

Asilar. *a.* Fazer celleiros, encerrar em celleiros: — metter em tulhas ou covas subterraneas, de fundo e paredes impermeaveis, onde os antigos guardavam os cereaes, raizes carnosas, etc.

Asílicas. *f. pl.* *(zool.)* Asylicas; tribu da ordem dos dipteros.

Asílico. *m.* *(zool.)* Asylico; que pertence ao genero asylo: — *pl.* *(zool.)* asylicos; tribu de insectos da ordem dos dipteros, familia dos tanystomos, cujo typo é o genero asylo.

Asilina. *f.* *(zool.)* Asylina; sub-genero de conchas que se encontram nos mares Vermelho e do Sul.

Asílitos. *m. pl.* *(zool.)* Asylitos; sub-tribu de insectos da tribu dos asylicos, da ordem dos dipteros tanistomos.

Asilo. *m.* Asylo; logar de refugio para os delinquentes. *Asylum, perfugium:* — *(fig.)* asylo, refugio, abrigo, amparo, protecção. *Præsidium, patrocinium Casas de asilo.* V. *Casas de beneficencia. Derecho de asilo (jur.);* direito de asylo; direito concedido aos criminosos que se refugiavam nas igrejas para escaparem ao castigo: — *(zool.)* asylo; genero de insectos dipteros, da familia dos tanistomos, e tribu dos asylicos: — V. *Tabano, Moscarda:* — enseada, bahia; abrigo de navios.

Asilla. *f. dim.* de Aza. Azinha: — *(fig.)* azo, occasião, pretexto. *Occasiuncula, æ:* — *pl.* claviculas; parte integrante do thorax. *Jugula, orum. Tomar asa ó asillas de alguna cosa; fr.* buscar opportunidade para fazer qualquer cousa.

Asima. *f.* *(rel.)* V. *Samaritana.*

Asimesmo. *adv.* *(ant.)* V. *Asimismo.*

Asimetría. *f.* Asymetria; falta de symetria entre as partes de um todo: — *(ant.)* V. *Inconmensurabilidad.*

Asimetrico, ca. *adj.* Asymetri-

co; que carece de symetria: — *(zool.)* asymetrico; qualificação das conchas univalves, cujos lados são desiguaes em relação ao eixo central.

Asimiento. *m. (ant.)* Apanhadura; acção de apanhar, agarrar ou asir:—*(fig.)* apegamento, adhesão, affecto a alguma cousa. *Alicujus rei studium.*

Asimilable. *adj. com.* Similhavel; o que é susceptivel de assimilhar-se.

Asimilacion. *f.* Comparação; acção e effeito de comparar ou assimilhar: — analogia, similhança. *Assimilatio, onis:* — *(phys.)* assimilação; funcção caracteristica de todos os seres organicos, por meio da qual convertem em substancia propria as materias nutritivas que lhes são fornecidas.

Asimilador, ra. *adj.* Que assimilha, que compara, que busca uma similhança.

Asimilar. *n.* Assimilhar; ser uma cousa similhante a outra. *Similem esse:* — *a.* assimilhar; comparar, imitar. Usa-se tambem como reciproco. *Similem reddere, comparare, conferre:* —*(phys.)* assimilar; converter em subtancia propria as materias alimentares. Usa-se tambem com o pronome pessoal, e em varios casos como reciproco.

Asimilativo, va. *adj.* Que tem força para tornar similhante uma cousa da outra: — que póde assimilhar-se. *Assimilandi vi prœditus.*

Asimina. *f. (bot.)* Asimina; genero de plantas da familia das anonaceas, composta de seis especies. Todas ellas são arbustos originarios da America septentrional.

Asimínea. *f. (zool.)* Asiminea; genero de molluscos, da familia dos paludinos, composta de uma só especie, natural de Inglaterra.

Asiminero. *m. (bot.)* Asiminero; nome dado pelos francezes da Luisiana ás especies do genero asimina indigena dos Estados Unidos.

Asimino. *m. (bot.)* V. *Sincarpo.*

Asimismo. *adv.* V. *Tambien:* — assim mesmo, d'este ou do mesmo modo. *Ita, similiter:* — ao mesmo tempo.

Asimplado, da. *adj.* Simplorio; aquelle que em seu modo e acções parece simples. *Stolido, stulto similis.*

Asin. *adv. (ant. Ar. e And.)* V. *Asi.*

Asina. *adv. (ant.)* V. *Asi:* —*f. (ant.)* méda; montão.

Asinable. *adj. (ant.)* V. *Asignable:* — V. *Imaginable.*

Asinalar. *a. (ant.)* V. *Señalar.*

Asinar. *a. (ant.)* V. *Asignar, Apreciar.*

Asíndeton. *m. (rhet.)* Asyndeton; figura pela qual se omittem as conjuncções copulativas, ou o verbo de uma oração.

Asíndulo. *m. (zool.)* Assindulo; genero de insectos dipteros, da ordem dos nemoceros, familia dos typolarios, cujo typo e unica especie é o assindulo negro da Europa.

Asingar. *m. (chim.)* V. *Asijí.*

Asinino, na. *adj.* Asinino; de asno, o que pertence ao asno. *Asininus, a, um.*

Asintota. *f. (math.)* Asymptota; linha recta que se approxima cada vez mais de uma curva, sem poder encontra-la, aindaque se supponha prolongada até ao infinito, ou a sua distancia possa considerar-se como a mais pequena quantidade finita que se póde assignalar. As asymptotas dividem-se em rectas e curvas; porém quando não se determina a sua natureza, só se designa por este nome a linha recta.

Asio. *m. (zool.)* Asio; genero de aves formado por alguns auctores, cujos caracteres são: cabeça grande com duas pôpas, orelhas medianas e bico curto: — *(ant.)* V. *Mochuelo.*

Asir. *a.* Asir; agarrar, segurar, tomar com a mão alguma cousa. *Manu apprehendere:* — arreigar, enraizar, fallando das plantas. *Radicare, radices emittere:* —*r.* apoderar-se de alguma cousa. *Manu apprehendere:* — bulhar; contender com alguem por meio de palavras ou obras. *Verbis aut manu contendere:* — *(fig.)* pretextar; aproveitar qualquer pretexto para dizer ou fazer alguma cousa. *Causam vel occasionem capere, arripere.*

Asiráco. *m. (zool.)* Asyraco; genero de insectos hemipteros, da familia dos fulgorinos, composto de um pequeno numero de especies que se encontram em todo o globo.

Asiriano, na. *adj. (ant.)* V. *Asirio.*

Asirio, ria. *adj.* Assyrio; o natural da Assyria. *Assyrius, a, um.*

Asirios. *pron. pl. (germ.)* Aquelles.

Asisia. *f. (for. ant. p. Ar.)* Artigo, ou clausula do processo, e principalmente o que contém depoimento de testemunhas: — *pl.* assisas; tribunal criminal em França: —*pl. (ant.)* assisas; assembléas de senhores convocados pelo rei de França para tratarem de negocios importantes: — assisas; assembléas de juizes de paz em Inglaterra, convocadas em certas epochas para administrar justiça.

Asison. *m. (prov. Extr.)* V. *Sison.*

Asisprolé. *m. (germ.)* Bronze; metal.

Asistasia. *f. (bot.)* Asistasia *(confusão)*; genero de plantas da familia das acanthaceas, composto de varias especies, todas ellas herbaceas ou sub-arbustivas, originarias da Asia equatorial.

Asistensia. *f.* Assistencia; acção de assistir, presença. *Prœsentia, œ:* — recompensa; emolumento que se ganha em remuneração de serviços. *Emolumentum, pro officii functione:* — assistencia; favor, ajuda. *Auxilium, ii:* — *(ant.)* prefeitura; emprego que corresponde ao de corregedor. *Prœfectura, œ:* —*pl.* assistencia; os meios que se dão a alguem para que se sustente. *Victus quotidiani largitio:* — *continua;* assiduidade: — *a un enfermo;* assistencia a qualquer doença,

cuidados que se dão ao doente.

Asistenta. *f.* A mulher do corregedor de qualquer cidade. *Præfecti urbis uxor:* — dama de honor que reside no palacio da rainha: — creada das damas de honor e camaristas que vivem no mesmo palacio: — creada secular que serve nos conventos das religiosas das ordens militares. *Domus regiæ, aut cœnobii militarium ordinum inferiores famulæ.*

Asistente *p. a.* de *Asistir* e *adj.* Assistente; o que assiste. *Præsens, assistens:* — assistente; diz-se de qualquer dos dois bispos que ajudam o consagrante na consagração de outro. *Episcopus alterius consecrationi deserviens:* — assistente; em algumas cidades, como em Sevilha, chamava-se assim ao corregedor. *Præfectu urbis:* — assistente, em algumas ordens regulares; diz-se do religioso nomeado para ajudar o geral no governo da ordem. *Apud præfectum ordinis generalem assistens:* — *m.* camarada; entre militares, o que serve algum official. *Centurionis minister.*

Asistido, da. *adj.* Assistido; frequentado.

Asistir. *n.* Assistir; estar presente. *Adesse, interesse:* — assistir; viver em alguma casa, concorrer com frequencia a ella. *Inhabitare, ventitare:* — *a.* assistir; acompanhar alguem em algum acto publico ou particular. *Comitari:* — fazer o serviço de creado grave. *Ministrare, temporatis famulatu fungi:* — ajudar; servir interinamente os particulares. *Ministrare, famuli vices præstare:* — assistir; soccorrer, favorecer, ajudar. *Adjuvare, adesse:* — assistir; tratar, cuidar dos enfermos. *Ægroto assidere, œgrotum curare:* — *a uno la razon;* assistir a alguem a rasão; tê-la da sua parte: — *a un moribundo;* assistir a um moribundo.

Asita. *f. dim.* de *Asa.* Azinha; pequena aza.

Asitiar. *a.* *(ant.)* V. *Sitiar.*

Asitilia. *f. (ant.)* V. *Clavicula.*

Aslilla. *f. (ant.)* V. *Clavicula.*

Asma. *f. (med.)* Asthma; doença do bofe, que consiste na difficuldade de respirar. A respiração torna-se frequente e laboriosa, põe em convulsões os musculos respiratorios e quasi nunca ha febre. *Asthma, spirandi difficultas:* — *(alveit.)* pulmoeira, doença de cavallos.

Asmadamente. *adv. m. (ant.)* Considerada ou attentamente: — moderada, prudentemente, comparativamente.

Asmadero, ra. *adj.* Discernente; que discerne ou sabe discernir: — apreciativo, comparativo.

Asmadura. *f. (ant.)* Discernimento; juizo com que se dá estima ou valor justo a uma cousa. *Judicium, ii.*

Asmael. *m. (ant.)* V. *Esmalte* ou *Brillo.*

Asmamento, Asmamiento. *m. (ant.)* Juizo, prudencia. *Dubiarum rerum prudens et sagax judicium:* — desejo.

Asmar. *a. (ant.)* Asmar, esmar; conjecturar, imaginar. *Conjecturare:* — discorrer, considerar, reflectir, discernir. *Attentius considerare:* — desejar com ancia, atrever-se. *Audere:* — asmar; avaliar, taxar: — adivinhar: — *r. (ant.)* suspender-se, arrebatar-se; ficar suspenso na contemplação de um objecto por effeito de uma noticia triste ou inesperada.

Asmático, ca. *adj.* Asthmatico; que padece asthma. *Asthmate laborans. Caballo asmatico (alveit.);* cavallo com pulmoeira.

Asmiar. *m. (chim.)* V. *Asijé.*

Asminar. *a. (germ.)* Assar; repassar pelo calor do fogo.

Asminí. *m.* Assado.

Asmodeo. *(rel.)* Asmodeu; nome de um espirito maligno. Segundo os indios é o principe dos demonios.

Asmolna. *f. (ant.)* V. *Limosna.*

Asmoso, sa. *adj. (ant.)* Meditativo, pensativo, reflexivo: — V. *Asmatico.*

Asna. *f.* Asna; burra, femea do asno. *Asina, æ. Asna, con pollino no va derecha al molino (rif.);* burra que amamenta burrinho não vae direita ao moinho; dá a entender que as paixões cegam as pessoas e não as deixam obrar ajuizadamente. *Si vis rectè agere, animum habeas ab affectibus liberum:* — *pl.* asnas; barrotes ou vigas menores que sáem da principal que sustenta o telhado, communmente chamada viga mestra ou cumieira. *Tigna, orum.*

Asnacho. *m. (bot.)* V. *Gatuña.*

Asnada. *f. (fam.)* Asnada; necedade, asneira, grande parvoice. *Stultitia, æ.*

Asnado. *m.* Trave; barrote ou grossa viga; chama-se assim nas minas do Almaden cada um dos grossos lenhos ou madeiros, com que sustentam de espaço a espaço, as paredes da mina. *Trabs fodinæ latera firmans.*

Asnal. *adj.* Asnal; o que pertence ao asno. *Asininus, a, um:* — *(fig. fam.)* asnal, bestial ou brutal. *Belluinus, a, um:* — vindimo; diz-se do cesto alto e estreito de bôca, usado em algumas partes para transportar as uvas da vinha para a adega: — *pl.* dizia-se das meias maiores e mais fortes que as regulares. *Majora et elegantissima tibialia.*

Asnallo. *m. (bot.)* Planta. V. *Gatuña.*

Asnalmente. *adv. (fam.)* Asnalmente; estulta, bestialmente. *Stolidè, ineptè:* — *adv. (fam.)* asnalmente; serve para indicar que alguem vae montado em um asno. *Asino insidere.*

Asnao. *m. (germ.)* V. *Nombre.*

Asnar. *adj.* V. *Asnal.*

Asnaucho. *m. (p. A.)* Asnaucho; especie de pimentão bastante picante que é muito usado em quasi toda a America meridional.

Asnazo. *m. augm.* de *Asno:* — *(fig.)* asneirão; muito rude, toleirão. *Stolidissimus, a, um.*

Asneria. *f. (fam.)* Recua, conjuncto de asnos. *Asinorum grex:* — asnidade, asneira, tolice. *Stultitia, æ.*

Asnerizo, za. *s. (ant.)* Asneiro; arrieiro de asnos.

Asnero. *m. (ant.)* Asneiro; o que leva ou conduz asnos, burriqueiro. *Asinarius, ii.* V. *Asnerizo, burrero.*

Asnico, ca. *s. dim.* de *Asno y asna:* — ou *asnillo. m. (fam. p. Ar.)* eixo; instrumento de cozinha para segurar o assador. *Axiculus circa quem versatur veru.*

Asnilla. *f. (art.)* Cavallete de escorar; em alvenaria peça de madeira sustida por dois espeques, para que n'ella se sustente o edificio que ameaça ruina. *Fulcimentum, i.*

Asnillo, lla. *s. dim.* de *Asno e asna:* — staphilino; insecto de pollegada e meia de comprido, muito commum na Hespanha. É todo negro, tem a cabeça muito grande, e similhante a meia lua, e as elictras muito curtas. *Staphilinus maxillosus.*

Asnino, na. *adj. (fam.)* Asinino; o que pertence ou se assimilha ao asno. *Asininus, a, um.*

Asno. *m.* Asno; solipede, de quatro e cinco pés de altura, de orelhas compridas, e só na extremidade da cauda apresenta crinas. *Asinus, i:* — *(fig.)* asno; pessoa rude, ignorante. *Stolidus, a, um. Asno con oro alcánzalo todo (rif.);* asno com dinheiro alcança tudo. *Aurum omnia vincit. Asno de Arcadia lleno de oro, y come paja (rif.);* asno da Arcadia cheio de oiro e comendo palha; refere-se aos que são ricos, e vivem na miseria. *In divitiis pauperrimus. Asno de muchos, lobos le comen (rif.);* asno de muitos, lobos o comem; por uma cousa de muitos donos ninguem se interessa. *Quod omnium est, nemo curat. Asno lerdo tú diras lo tuyo y lo ageno (rif.);* homem ignorante falla de si e dos outros. *Insipiens, si loquatur, omnia deteget. Asno malo, cabe casa aguija sin palo;* asno mau, junto de casa, não precisa instigado; censura feita aos maus e preguiçosos trabalhadores, que só se fazem diligentes quando estão acabando o trabalho. *Piger, cum à labore cessandum est, tunc festinat. Asno sea quien asno batea;* asno é quem asno premeia; censura feita aos que dão empregos a pessoas incapazes de os desempenhar. *Qui inepto munus publicum confert, ineptum sese ostendit. Asno que entra en dehesa ajena, volverá cargado de leña;* burro que entra em prado alheio, de pauladas sairá cheio; ninguem deve entrar em sitio prohibido se não quizer expor-se a ser maltratado. *Qui aliena appetit pœnas luet. A asno lerdo, arriero loco;* para asno máu arrieiro maluco; para os que não fazem a sua obrigação, o melhor remedio é o castigo. *Rationi obsistentem fustis corrigat. Al asno muerto la cebada al rabo;* asno morto cevada ao rabo. *Nullum in prœteritis remedium. Bien sabe el asno en cuya cara ó casa rebuzna;* bem sabe o asno a casa em que zurra; a demasiada familiaridade costuma dar motivo a grosserias e faltas de attenção. *Apprimè novit audax, cui conviciari impune liceat. Burlaos con el asno, daros ha en la barba con el rabo;* brincae com o asno, dar-vos-ha na cara com o rabo; não convem gracejar com gente de pouca capacidade. *Ab stulti familiaritate caveto. Cada asno con su tamano;* cada qual com seu igual. *Similis simili gaudet. Caer de su asno, de su burra* ou *de su burrico (fr. fam.);* descer da burra; confessar o erro, abandona-lo. *Errorem suum agnoscere, confiteri. El asno que no está hecho a la albarda, muerde la atafarra (rif.);* asno que não está affeito á albarda, morde o atafal; mal que causam os incommodos a quem não está costumado a soffre-los. *Malis non asuetus œgrè fert incommoda quœque. Mas quiero asno que me lleve, que caballo que me derruegue;* antes quero burro que me leve, do que cavallo que me derrube; é melhor contentar-nos com a posição mediana do que soffrer os contratempos dos grandes logares. *Medio tutissimus ibis: in summis periculum. No se hizo la miel para la boca del asno;* não se fez o mel para a bôca do asno. *Asinus ad lyram. Por dar en el asno dar en la albarda;* dar na albarda em logar de dar no asno; diz-se dos que trocam e confundem as cousas sem acertar nem atinar no que fazem. *Susque deque rem intentam confundere. Quien no puede dar en el asno, da en la albarda;* quem não póde dar no asno dá na albarda; diz-se dos que não podendo vingar-se de quem os offendeu, se vingam em alguma cousa sua. *Quacumque possit, injuriam ulcisci. No compres asno de recuero, ni te cases con hija de mesonero;* não compres asno de arrieiro, nem cases com filha de estalajadeiro. *Vide quid emas: vide cui nubas. No ver siete sobre un asno (fr. fam.);* estar na aldeia e não ver as casas. *Apertis oculis omnino caligare.*

Asnografía. *f. loc. iron.* Asnographia; descripção do asno.

Asnográfico, ca. *adj.* Asnographico; o que pertence á asnographia.

Asnógrafo. *m.* Asnographo; o que descreve o asno.

Asnudo, da. Asnuno, na. *adj. (ant.)* V. *Asnal.*

Asobar. *a. (germ.)* Dormitar; adormecer, adormentar.

Asobarcado, da. *adj.* Arregaçado; diz-se do que traz a roupa levantada para cima: — arregaçado; diz-se tambem da mesma roupa ou vestido quando está d'aquella fórma. *Vestem ad alas retrahi.*

Asobarcar. *a. (fam.)* Assobarcar; levantar com a mão do chão alguma cousa, pondo-a debaixo do braço. *Pondus manu levare.*

Asobiar. *a. (p. Gal.)* Assobiar. V. *Silbar.*

Asobinarse. *r.* Embrulhar-se. Diz-se das bestas, especialmente das de carga, que caíndo mettem a cabeça en-

tre as mãos de maneira que não podem levantar-se sem ajuda. Figuradamente tambem se applica aos racionaes. *Procumbere, in caput prolabi.*

Asobio. *m. (p. Gal.)* Assobio. V. *Silbo.*

Asocairarse. *r. (naut.)* Segurar-se; agarrar-se a qualquer cabo ou cairo: —*(fig.)* esmorecer, fraquejar no cumprimento das suas obrigações.

Asocar. *a. (mar.)* Socar; apertar bem a amarradura ou nó de um cabo.

Asocarronado, da. *adj.* Socarrão; fino, astuto, dissimulado; diz-se d'aquelle que tem acções de enganador ou embusteiro. *Subdolus, vafer.*

Asociabilidad. *f.* Sociabilidade; estado, qualidade do que é sociavel.

Asociable. *adj.* Sociavel; o que póde associar-se.

Asociacion. *f.* Associação; acção e effeito de associar e associar-se. *Consociatio, societas:* — associação, affiliação: — cooptação, adjuncção:—*de ideas (philos.);* associação de idéas, agrupamento psychologico, em que as idéas existem em nossa mente, de tal maneira que ao despertar uma, as outras occorrem simultaneamente: —*universal;* associação universal; systema proposto por Fourier, a fim de conciliar todos os interesses sociaes. *Principio de asociacion;* principio de associação; formula social que a maior parte dos philosophos modernos propõem, como substituição ao principio de auctoridade e ao individualismo.

Asociado. *adj.* Associado; que acompanha outro em alguma commissão ou encargo. *Judex adjunctus, adhibitus socius:*—*m.* associado; socio, membro de uma associação. V. *Socio.*

Asociamiento. *m. (ant.)* V. *Asociacion.*

Asociar. *a.* Associar; aggregar, juntar: — associar; tomar por companheiro outrem, para que o ajude em algum mister ou emprego. *Consociare:*—associar; juntar uma cousa a outra. *Consociare:* —*r.* associar-se; juntar-se com outrem para qualquer fim. *Consociare:* — associar, reunir, depositar, pôr em fundo commum varios interesses particulares com o fim de emprehender qualquer especulação.

Asodo, da. *adj. (ant. med.)* Asodes, mau sabor, mau gosto; voz tomada do grego, e usada como qualificação de uma febre acompanhada de ancias extraordinarias.

Asohora. *adv. (ant.)* Subitamente, repentinamente, de improviso, impensadamente.

Asolacion. *f.* Assolação; acção e effeito de assolar: — V. *Desolacion.*

Asolado, da. *adj.* Assolado; devastado, arruinado, destruido.

Asolador, ra. *adj.* Assolador, devastador, destruidor. *Vastator, populator, aversor.*

Asoladura. *f.* V. *Asolacion:*— *(ant.)* V. *Desolacion.*

Asolamiento. *m.* Assolamento, assolação; acção e effeito de assolar. *Vastatio, depopulatio.*

Asolanar. *a.* Queimar; perder-se alguma cousa pela influencia do vento suão, como succede ás searas, fructos, vinhas, etc. Usa-se mais communmente como reciproco. *Subsolano afflari, aduri.*

Asolapado, da. *adj.* Solapado; o que tem solapas.

Asolapar. *a. (art.)* Assentar uma telha, lage, etc. sobre outra, de modo que cubra uma parte d'ella.

Asolar. *a.* Assolar; destruir, devastar, arrasar. *Vastare, depopulari:* — pulverisar; reduzir a pó:—*r.* clarificar-se; aclarar o liquido que está turvo, depositando-se no fundo da vasilha as particulas mais grossas. *Desidere, subsidere.*

Asolazar. *a. (ant.)* Recrear; divertir, dar alegria ou prazer. Emprega-se tambem como reciproco.

Asoldadar. *a. (ant.)* Assoldadar; dar soldada ou tomar a soldo. Usa-se tambem como reciproco. *Mercede pacta conducere.* V. *Asoldar.*

Asoldado, da. *adj. (ant.)* V. *Jornalero.*

Asoldamiento. *m. (ant.)* Soldo; salario que se paga por qualquer serviço.

Asoldar. *a.* Assoldadar; assalariar, tomar a soldo, com especialidade gente de guerra.

Asoleamiento. *m. (ant.)* V. *Insolacion.*

Asolear. *a.* Assoalhar; pôr ao sol alguma cousa por tempo consideravel, seccar ao sol. *Insolare:*—*r.* crestar-se; fazer-se muito trigueiro, por ter andado muito exposto ao sol. *Sole peruri.*

Asolejar. *a. (ant.)* V. *Asolear.*

Asoleo. *m.* Assoalhamento; acção e effeito de pôr ao sol.

Asolvamiento. *m.* Entupimento; acto ou effeito de entupir ou obstruir. *Aquæductus obstructio.*

Asolvar. *a. (ant.)* V. *Azolvar.*

Asolver. *a. (ant.)* V. *Absolver.*

Asomada. *f.* Assomada; acção de assomar ou apparecer por pouco tempo. *Subitus conspectus:* — *(ant.)* assomada; logar alto, do qual se começa a ver algum sitio ou ponto proximo.

Asomado, da. *adj.* Alegre; applica-se ao que apresenta algum principio de embriaguez. *Ebriolus, prope temulentus.*

Asomante. *(ant.) p. a.* de *Asomar.* O que assoma.

Asomar. *n.* Assomar; começar a apparecer ou a mostrar-se. *Apparere, exoriri:* — *a.* assomar; chegar, mostrar alguma cousa, por exemplo: *asomè la cabeza á la ventana;* assomei á janella, cheguei com a cabeça á janella. Usa-se tambem como reciproco. *Ostendere, proferre:* —*(ant. fig.)* indicar; apontar: —*r.* alegrar-se; beber até sentir a cabeça tomada pelos vapores do vinho. *Inebriari, tumulentum esse:*— *(ant.)* assomar-se; subir, collocar-se de alto: — *(ant.)* assombrar-se; espantar-se. *Estar asomado a buena ventana (fr. ant.);* estar collocado a boa janella; dizia-se para

designar aquelle que estava proximo a ter alguma herança ou a conseguir alguma dignidade ou emprego. *En nombrando al ruin de Roma luego asoma (rif.)* V. *Ruin.*

Asombradizo, za. *adj.* V. *Espantadizo, Asustadizo:* — *(ant.)* assombrado; sombrio.

Asombrador, ra. *s.* Assombrador; o que assombra. *Terrificus, a, um.*

Asombramiento. *m. (ant.)* Assombramento. V. *Asombro.*

Asombrar. *a.* Assombrar; fazer sombra. *Inumbrare, obumbrare:* — assombrar; atemorisar, espantar. *Terrere:* — *(fig.)* assombrar; causar admiração ou surpreza, aturdir. Usa-se tambem como reciproco. *Stupefacere, obstupefacere.*

Asombro. *m.* Assombro; espanto, terror. *Terror, pavor, consternatio:* — assombro; surpreza, pasmo, grande admiração: — assombro; milagre, prodigio.

Asombrosamente. *adv.* Assombrosa, maravilhosamente, com toda a perfeição.

Asombroso, sa. *adj.* Assombroso; o que causa assombro. *Mirus, stupendus:* — assombroso; maravilhoso, pasmoso, admiravel.

Asomo. *m.* Assômo; indicio ou signal de qualquer cousa. *Indicium, ii:* — assomo; suspeita, presumpção. *Suspicio, conjectura. Ni por asomo, loc. adv.;* nem por sombra, de nenhuma sorte. *Nullo modo, minimè.*

Asonada. *f.* Assuada, assunada; ajuntamento tumultuario para perturbar a ordem publica. *Tumultus, us:* — assuada; bulha, motim: — *(ant.)* convocação de guerra.

Asonadía. *f. (ant.)* Tropelia; desaforo, desordem commettida por amotinados.

Asonancia. *f.* Assonancia; correspondencia de dois sonidos. *Consonantia, concentus:* — assonancia; a conformidade ou correspondencia de uns assoantes com outros, na poesia castelhana. *In hispanica poësi similitudo vocem, quarum duæ ultimæ syllabæ iisdem vocalibus constant:* — *(ant.)* correspondencia ou relação de uma cousa com outra, v. g.: *esto tiene asonancia con lo que se dijo antes;* isto tem relação com o que se disse antes.

Asonantar. *a. (poes.)* Assoantar; misturar, nos versos ou na prosa, palavras que formem assoantes, o que se tem por de feito. *Versus eodem prorsus modo desinentes aliis similiter desinentibus immiscere.*

Asonante. *p. a. (ant.)* de *Asonar.* Assoante; que faz assonancia: — assoante; palavra que termina nas mesmas vogaes que outra palavra, contando desde a syllaba que tem o accento.

Asonar. *a. (ant.)* Assuar; juntar em assuadas: — *n.* fazer assonancia ou combinar um assoante com outro. *Adsonare, similiter sonare.* Usava-se tambem como reciproco: — *a. (ant.)* levantar gente para a guerra: — V. *Poner en musica:* — *(germ.)* V. *Adormir.*

Asondar. *a. (ant.)* V. *Sondar.*

Asonía. *f. (bot.)* Asonia; genero de plantas da familia das dombeyaceas, que têem as folhas alternas, pecioladas e cordiformes.

Asopis. *(zool.)* Asopis; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, que comprehende onze especies.

Asoplar. *a. (ant.)* V. *Soplar.*

Asopo. *m. (zool.)* Asopo; genero de insectos da familia dos escutelerios, que só se differençam dos pentatomos pela falta de um canal bem conformado que articule com a cabeça.

Asoque. *m. (ant. naut.)* V. *Trinca.*

Asorcar. *a. (germ.)* V. *Asolear.*

Asordar. *a.* Ensurdecer alguem com ruido ou vozes, de maneira que não possa ouvir aquillo que se diz.

Asordú. *m. (germ.)* V. *Asombro.*

Asorocharse. *r.* Contrahir certa enfermidade propria da America meridional.

Asorrendar. *a. (ant.)* Arrendar; receber renda.

Asorú. *m.* Assorú; nome que dão na India á madeira d'este paiz, conhecida na Europa pelo nome de pau das Indias ou pau santo.

Asocegadamente. *adv. m. (ant.)* V. *Sosegadamente.*

Asosegamiento. *m. (ant.)* Pacificação; acção e effeito de pacificar ou socegar: — socego; paz: — socego; detenção, permanencia prolongada.

Asosegar. *a. (ant.)* Assocegar. V. *Sosegar.* Usava-se tambem como reciproco. *Asosegarse uno en su caballo (fr.);* não perder as estribeiras; segurar-se bem a cavallo.

Asosiego. *m. (ant.)* V. *Sosiego.*

Asotanado, da. *adj. (archit.)* Abobadado; applica-se á casa que está feita á maneira de sótão ou de adega subterranea.

Asotanar. *a.* Abobadar, fazer casas subterraneas. *Opere subterraneo domum concamerare, subterraneis cellis instruere:* — abobadar; encerrar ou guardar alguma cousa nos sótãos ou casas subterraneas.

Asotilarse. *r. (vulg. ant.)* V. *Sutilizar.*

Asotilezar, Asotiliar. *a. (ant.)* Assotilar. V. *Sutilizar.* Usava-se tambem como reciproco.

Asotilizamiénto. *m. (ant.)* Subtilisição; acção de subtilisar.

Asotilizar. *a. (ant.)* V. *Sutilizar.*

Aspa. *f.* Aspa; especie de cruz feita com dois paus atravessados um sobre outro que apresentam a figura de um X. *Decussis lignea cujus figura est latina X:* — sarilho; instrumento muito commum, de varias fórmas; a mais usada é um pau em que se atravessa outro mais delgado pela parte superior, e um igual a este na parte inferior, formando uma cruz como de cima. Serve para dobar a lã ou linho fiado fazendo meiadas. *Decussis lignea aut cannea circulis clausa, circa quos obvoluti fili spiræ fiunt:* — aspa; cruz de madeira no moi-

nho de vento, cujos quatro extremos iguaes são algum tanto salientes, e n'elles se collocam as vélas onde bate o vento que move a machina. *Ala pistrini vento versatilis:* — *(p. Ar.)* aspa; dois madeiros em cruz, que movidos com o pião fazem andar a roda onde estão os alcatruzes da nora. *Decussata lignea rotam aquariam moventia:* — *de San Andrés;* cruz de Santo André; cruz de panno ou baeta colorida, em figura de aspa, que se punha no sambenito, especie de saco ou capotinho amarello, que levavam os penitenciados pela inquisição. *Decussis rubra qua insignitur sagum eorum, qui a fide catholica defecerunt:* —*de San Andrés (br.);* aspa ou cruz de Santo André; insignia da casa de Borgonha que se põe nas bandeiras de Hespanha. *Decussis, burgundæ domus insigne:*— haste, corno: — *(naut.)* fórra; reforço de lona ou cordas, e da figura commummente conhecida por aquelle nome, que se põe n'uma véla pela frente da proa, quando se approxima um temporal: — cochim; consta de dois pedaços de panno felpudo, que se cruzam desde cada terço da verga de traquete até á amurada, respectivamente opposta, do castello: — aspa; união de dois cabos alcatroados, que se cruzam.

Aspado. *(ant.)* Aspado; o que por penitencia levava os braços estendidos em fórma de cruz, atados pelas espaduas a uma barra de ferro, espada, a um madeiro ou a outra cousa. Usava-se esta penitencia pela semana santa. *Qui brachiis ferreo vecti alligatis incedit:* — *(fig. fam.)* mortificado; perreado, o que não póde manejar com facilidade os braços, por ter o fato apertado, ou não estar costumado a elle. *Angusta veste oppressus.*

Aspador. *m.* Dobadoura; instrumento que serve para dobar as meiadas. *Rhombus, instrumentum ad fila in spiras convolvenda:* — *s.* dobador, o que doba. *Qui fila in spiras convolvit.*

Aspalacídeo, dea. *adj. (zool.)* Aspalacideo; designação dos animaes que se assimilham á toupeira ou aspalax: — *s. pl.* aspalacideo; familia de mamiferos roedores cujo typo é o genero aspalax ou toupeira.

Aspaláto. *m. (bot.)* Aspalatho; genero de plantas da familia das leguminosas, sub-ordem das papilionaceas, composto de duas especies oriundas da America.

Aspalatóideo, dea. *adj. (bot.)* Aspalathoideo; que se parece com o aspalatho: — *f. pl.* aspalathoideas; secção de plantas, cujo typo é o genero aspalatho.

Aspalax. *m. (zool.)* V. *Topo.*

Aspalósomo. *m. (anat.)* Aspalosomo; monstruosidade do feto humano quando se assimilha á toupeira.

Aspalto. *m. (ant. pint.)* Espalto; côr escura, transparente, usada em pintura. V. *Espalto.*

Aspamiento. *m.* V. *Aspaviento.*

Aspar. *a.* Aspar; crucificar alguem n'uma cruz em fórma de aspa, como a do martyrio de Santo André. *Cruci affigere decussi simili:* — dobrar; recolher o fio na dobadoura, fazendo a meada. *Rotata decussi filum in spiras convolvere:* — *(fig. fam.)* aspar, mortificar, maltratar, vexar. *Lædere, offendere, exacerbare. Asparse a gritos (fr.)* V. *Grito.*

Asparabañi. *m. (germ.)* V. *Rotura.*

Asparabar. *a. (germ.)* Quebrantar, romper.

Asparagóideo, dea. *adj. (bot.)* V. *Esparrajíneo.*

Asparagolita. *f. (min.)* Asparagolitho; phosphato de cal crystallisado, de côr vitrea.

Asparagópsida. *f. (bot.)* Asparagopsida; genero de algas, da tribu das florideas, em fórma de talo de asparago, e com as mais formosas e vivas cores.

Asparájeas. *f. (pl. bot.)* Asparagineas; tribu da familia das liliaceas, cujo typo é o genero asparago.

Asparajina. *f. (chim.)* V. *Alteina.*

Asparajíneo. *adj. (bot.)* V. *Esparrajíneo.*

Asparámida. *f. (chim.)* V. *Asparajina.*

Aspartato. *m. (chim.)* Aspartato; genero de saes formado pelo acido aspartico com as bases salificaveis.

Aspártico, ca. *adj. (chim.)* Aspartico; diz-se dos acidos que se obtem tratando a aspargina pelos acidos e oxydos metallicos.

Aspas. *f. pl.* Aspas; os braços que formam a cruz de Santo André: — *(mar.)* aspas; cinta em cruz sobre a mezena, e que se applica sobre as vélas para as sustentar n'um forte temporal.

Aspasar. *a. (germ.)* V. *Saludar.*

Aspasia. *f. (bot.)* Aspasia; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, composta de uma só especie parasita, com flores dispostas em racimos: — *(zool.)* aspasia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie originaria do Brazil.

Aspaviento. *m.* Espavento; espanto, demonstração excessiva ou affectada de pasmo, admiração ou sentimento. *Pavoris affectatio.*

Aspe. *m. (ant.)* V. *Aspid.*

Aspearse. *r.* Trilhar-se; maltratar os pés em consequencia de ter caminhado muito, e por mau terreno.

Aspecto. *m.* Aspecto; a apparencia dos objectos. *Aspectus, conspectus, species:* — aspecto; semblante, e por extensão a presença, o exterior das pessoas. *Vultus, facies, os:* — aspecto; modo de ser, situação exterior das cousas. *Aspectus, us:* — aspecto; a situação que têem os astros no zodiaco, uns a respeito dos outros. *Astrorum inter se aspectus:* — aspecto; ponto de vista em que se considera uma questão. *A primer aspecto ó al primer aspecto, m. adv.;* ao primeiro

aspecto, á primeira vista. *Tener buen ó mal aspecto alguna cosa (fr. fig.);* ter alguma cousa boa ou má apparencia, estar em bom ou mau estado. *Rem boni aut mali eventus indicia præbere:* — *(art.)* em esgrima, a correspondencia de rostos, corpos e linhas dos combatentes, depois de terem dado os botes e estarem em posição. *Aspecto biquintil (astron.);* aspecto biquintil; distancia de um astro a outro, quando esta distancia consiste em duas vezes a quinta parte do circulo. *Aspecto cuartil, ó cuadratura;* aspecto quartil, ou quadratura; distancia de um astro a outro, que consiste na quarta parte do circulo. *Aspecto octil;* diz-se de dois astros quando dista um do outro a oitava parte do circulo. *Aspecto quintil;* aspecto quintil; distancia de um astro a outro, que consiste na quinta parte do circulo. *Aspecto trino;* aspecto trino; diz-se quando a distancia de um astro a outro consta da terça parte do circulo. Os angulos dos aspectos contam-se pelos graus de longitude dos planetas.

ASPELINA. *f. (bot.)* Aspelina; genero de plantas compostas, cujas virtudes medicinaes são consideradas como emolientes.

ASPERA. *f. (bot.)* Aspera; genero de plantas rubiaceas, que muitos auctores classificam no genero galio.

ASPERAGA. *f. (bot.)* Asperaga; genero de plantas da familia das borragineas, que costuma crescer nos entulhos.

ASPERAMENTE. *adv. m.* Asperamente, com aspereza, duramente. *Asperè, durè.*

ASPERANZA. *f. (ant.)* V. *Esperanza.*

ASPERAR. *a. (ant.)* V. *Esperar:* — *r.* enrijar-se, endurecer-se, tornar-se aspero.

ASPERASTERIA. *f. (ant.)* V. *Tráquea.*

ASPEREAMIENTO. *m. (ant.)* Aspereza; a qualidade de aspero e grosseiro que tem alguma cousa. *Asperitas, atis.*

ASPEREAR. *a. (ant.)* V. *Exasperar.* Usa-se tambem como neutro e reciproco: — *n.* azedar; fallando de fructas e licores terem o sabor aspero ou acre. *Acerbi saporis esse.*

ASPEREDUMBRE. *f. (ant.)* V. *Aspereza.*

ASPEREGRENIA. *f. (bot.)* Asperegrenia; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie, que é uma planta parasita oriunda do Perú.

ASPERELA. *f. (bot.)* Asperela; cavallinha, especie de feto.

ASPERELINEAS. *f. pl. (bot.)* Asperellineas; familia de plantas gramineas.

ASPERELINEO, NEA. *adj. (bot.)* Asperelineo; que é aspero ao tacto.

ASPERETE. *adj. dim.* de *Aspero.* V. *Asperillo.*

ASPEREZ. *f. (ant.)* V. *Aspereza.*

ASPEREZA. *f.* Aspereza; a qualidade de aspero e grosseiro que tem algumas cousas. *Asperitas, atis:* — aspereza; no terreno a desigualdade que o faz escabroso e difficil ao transito. *Asperitas, loci iniquitas:* — *(fig.)* aspereza; diz-se das cousas desagradaveis ao gosto ou ao ouvido. *Asperitas, acerbitas, austeritas:* — *(fig.)* aspereza; rigor, rigidez, austeridade no trato, genio ou costumes. *Asperitas, severitas.*

ASPERGES. *m.* Asperges; voz puramente latina. V. *Rociadura. Aspersion:* — usado no estylo jocoso como substantivo masculino. *Quedarse asperges (fr. fam.);* burlar-se, ficar alguem sem o promettido ou esperado. *Spe fraudori.*

ASPERGIAR. *a. (ant.)* Asperger, aspergir; borrifar, rociar com aspersorio. Usa-se no estylo jocoso, mas ainda mais no methaphorico.

ASPERGILINO, NA. *adj. (bot.)* Aspergillino; que se assimilha ao aspergillo: — *m. pl.* aspergillinos; pequena familia de cogumellos.

ASPERGILO. *m. (bot.)* Aspergillo; genero de cogumellos.

ASPERGILOFORME. *adj.* Aspergilloforme; que tem a fórma de um hyssopo.

ASPERGULA. *f. (bot.)* V. *Amor de hortelano.*

ASPERGUTA. *f. (bot.)* Sperguta.

ASPERICOLIA. *adj. (zool.)* Aspericolia; applica-se aos insectos cujo thoracete está cheio de asperezas.

ASPERICORNIO. *adj. (zool.)* Aspericornio; insecto que tem os cornos ou antenas cheios de asperezas.

ASPERIDAD, ASPERIDAT. *f. (ant.)* V. *Aspereza:* — *(anat.) pl.* asperezas; desigualdades que se encontram nas superficies osseas, destinadas á insersão de partes fibrosas. *Asperidades de los párpados (med.);* granulações das palpebras; ophtalmia granulosa, inflammação chronaic que produz granulações n'aquelles orgãos.

ASPERIEGA. *f.* Raineta; especie de maçã, assim chamada por ter o sabor aspero ou agre.

ASPERIEGO. *adj.* Rainéte; diz-se da arvore que produz a maçã raineta. *Mali aciduli genus.*

ASPERIFOLIADAS. *f. pl. (bot.)* Asperifoliadas; familia de plantas borragineas.

ASPERIFOLIADO, DA. *adj. (bot.)* Asperifoliado; que tem folhas asperas.

ASPERIFOLIO, A. *adj. (bot.)* Asperifolio; que tem as folhas asperas: — *f. pl.* asperifolias; nome dado por Linneo á familia das borragineas, por terem as folhas cheias de pellos asperos.

ASPERILLA. *f. (bot.)* Asperilla; planta perenne do genero asperola, de meio pé de altura, de ramos nodosos, folhas verticilladas, fructo arredondado, coberto de pellos asperos, e toda ella muito aromatica. *Asperula odorata.*

ASPERILLO, ASPERILLA. *adj. dim.* de *Aspero:* — *m.* acidez, azedume; gosto acre da fructa ainda verde, ou sabor acidulado que tem algum manjar. *Acidulus sapor.*

ASPERÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Aspero.* Asperrimo; muito aspero. *Acerbissimus, asperrimus.*

ASPERJAR. *a. (ant.)* V. *Aspergiar.*

Asperjilar, Asperjíleo, ea. *adj. (bot.)* Aspergileo; applica-se ás plantas cuja fórma é a de um hyssope.

Asperjilino, na. *adj. (bot.)* Aspergilino; parecido ao aspergillo: — *m. pl.* aspergilinos; familia dos cogumellos, cujo typo é o genero aspergillo.

Aspérjilo. *m. (bot.)* Aspergillo; genero de cogumellos ou cryptogamicas que costumam desenvolver-se nas substancias vegetaes e animaes, que se acham no estado de decomposição.

Asperjiloforme. *adj. (bot.)* V. *Asperjilar.*

Aspermacia. *f. (med.)* Aspermacia; falta de semen.

Aspermatismo. *m. (med.)* Aspermatismo; impossibilidade ou difficuldade de expulsar o esperma; retrocesso do semen da uretra para a bexiga no momento do orgasmo ejaculatorio.

Aspermia. *f. (bot.)* Aspermia; estado de uma planta que não produz semente, porque uma luz demasiadamente excitante lhe destruiu o ovario, quando era ainda muito debil e delicada.

Aspermo, ma. *adj. (bot.)* Aspermo; designação dos vegetaes axiferos ou de formação primordial, que parece não terem recebido da natureza a faculdade de se reproduzirem por si mesmos.

Aspero. *m.* Aspre; moeda turca. V. *Aspro:* — *adj.* aspero, desigual, escabroso; o que é desagradavel ao tracto. *Asper, scaber:* — aspero, escabroso, accidentado, irregular, fallando do terreno. *Asper, ra, rum:* — aspero; diz-se das cousas desagradaveis ao gosto ou ao ouvido: — *Asper, acerbus:* — *(fig.)* aspero; rigoroso, austero, desabrido, rispido. *Austerus, severus, immitis.*

Asperon. *m.* Pedra de amolar: — *(ant.)* V. *Espolon de la galera.*

Asperonador, ra. *adj. (inus.)* V. *Afilador.*

Asperonar. *a. (inus.)* V. *Afilar.*

Asperóporo. *m. (zool.)* Asporopero; nome generico empregado por Lamarck para classificar uma divisão de polypos; porém foi depois desprezado pelo seu mesmo auctor, assim como pelos outros zoologos.

Aspersion. *f.* Aspersão; acção e effeito de aspergir ou de molhar levemente, salpicando com agua ou algum outro liquido: — aspersão; acção de esparzir agua benta sobre os fieis para os purificar. *Aspersio, onis.*

Aspersorio. *m.* Aspersorio; hyssope; instrumento de aspergir. *Scopula aut bubus perforatus aquæ aspergendæ.*

Asperto, ta. *adj.* V. *Esperto.*

Asperugo. *m. (bot.)* Asperugo; genero de plantas da familia das borragineas, composto de uma só especie que cresce no entulho.

Aspérula. *f. (bot.)* Asperula; genero de plantas da familia das rubiaceas, tribu das asperúleas, composto de umas quarenta especies que se criam nos paizes vizinhos do Mediterraneo.

Asperuleo, ea. *adj. (bot.)* Asperuleo; que tem alguma analogia com a asperula: *f. pl.* asperuleas; secção de plantas da familia das rubiaceas, cujo typo é o genero asperula.

Asperura. *f. (ant.)* V. *Aspereza.*

Aspectador. *m. (ant.)* V. *Espectador.*

Asperrimo, ma. *adj. sup.* de *Aspero.* Asperrimo. *Asperrimus, a, um.*

Aspicarpo. *m. (bot.)* Aspicarpo *(fructo em escudo);* genero de plantas da familia das malpigeaceas, composto de duas especies proprias do Mexico; são arbustos notaveis por terem duas classes de inflorescencia; uma composta de flores terminaes formando umbella e outra de flores quasi planas muito pequenas, occultas nas axillas das folhas.

Aspicela. *f. (zool.)* Aspicela *(escudo);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos chrysomelinos, composto de quatro especies proprias da America equinocial.

Áspid. *m.* Áspide *(escudo);* cobra de um pé de comprido similhante á vibora, roxa, com manchas no ventre que parecem letras: sua mordedura é venenosa. *Coluber, aspis.*

Áspide. *m. (ant.)* V. *Aspid.*

Aspidequidnos. *adj. (zool.)* Aspidequidnos; familia de reptis ophidios que comprehende as cobras venenosas, cuja cabeça está guarnecida de placas.

Aspideyon. *m. (bot.)* Aspideyon; synonymo do genero willemecia, da familia das compositas.

Aspidia. *f. (zool.)* Aspidia *(em fórma de escudo);* genero de insectos lepidopteros nocturnos, composto de duas especies que se acham na Europa.

Aspidiáceo, cea. *adj. (bot.)* Aspidiaceo; que se assimilha ao aspidio: — *f. pl.* aspideaceas; tribu de plantas da familia dos fetos, cujo typo é o genero aspidio.

Aspidíforo. *m. (zool.)* Aspidiphoro *(provido de escudo);* genero de insectos coleopteros pentameros, composto de varias especies que se alimentam dos lichens que crescem nas arvores seccas.

Aspidio. *m. (bot.)* Aspidio; genero de plantas da familia das polypodiaceas, originario da America, que abrange um pequeno numero de especies distinctas.

Aspidioto. *m. (zool.)* Aspidioto *(provido de escudo);* genero de insectos da familia dos coccinios, ordem dos hemipteros e secção dos homopteros, cujo corpo é coberto de uma materia branca.

Aspidiscina. *f. (zool.)* Aspidiscina; familia de insectos infusorios, cujo typo é o genero aspidisco; animaes polygastricos, que têem o canal intestinal visivel e provido de dois orificios.

Aspidisco. *m. (zool.)* Aspisdico *(escudo pequeno);* genero de insectos infusorios, cuja principal especie é o aspidisco de Berlim.

Aspidistra. *f. (bot.)* Aspidistra; genero de plantas que

apresenta bastante analogia com a familia das aroideas, e é natural da China e do Perú.

Aspidito. *m. (bot.)* Aspidito; genero de fetos fosseis que se divide em duas secções.

Aspidoaxiros. *f. pl. (zool.)* Aspidoaxiros *(escudo sem mão)*; familia de reptis saurios que comprehende os que têem corpo escamoso e carecem de pés anteriores.

Aspidobranquios. *m. pl. (zool.)* Aspidobranchios *(guelras em fórma de escudo)*; familia de gasterópodos que comprehende as que têem as guelras protegidas por uma concha á maneira de escudo.

Aspidocarpo. *m. (bot.)* Aspidocarpo *(fructo em fórma de escudo)*; synonymo do genero poliuro.

Aspidocéfalos. *m. pl. (zool.)* Aspidocephalos *(cabeça provida de escudo)*; secção de reptis ophidianos, cuja cabeça é formada de pequenas placas.

Aspidocolobos. *m. pl. (zool.)* Aspidocolobos *(escudo mutilado)*; familia de reptis saurios, que comprehende os que têem o corpo coberto de escamas e mais ou menos mutilado, em relação aos membros.

Aspidocótilo. *m. (zool.)* Aspidocotylo; genero de vermes apodos da ordem dos polystomos, que têem o corpo alongado, estreito na extremidade anterior e dilatado no posterior.

Aspidóforo. *m. (zool.)* Aspidóphoro *(armado de escudo)*; genero de peixes da familia dos percoideos, que se cria nos mares do norte, á excepção de uma só especie que chega até ao canal da Mancha.

Aspidoforóideo, dea. *adj. (zool.)* Aspidophoroideo; que se parece com o aspidophoro: — *f. pl.* familia de peixes cujo typo é o genero aspidóphoro.

Aspidogloso. *m. (bot.)* Aspidogloso; genero de plantas da familia das asclepiádeas; hervas vivazes de hastes direitas, folhas estreitas e pedunculos axillares e alternos, que pertencem á Africa austral.

Aspidomorfa. *f. (zool.)* Aspidomorpha *(fórma de escudo)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos chrysomelinos.

Aspidonoto. *m. (zool.)* Aspidonoto *(dorso em fórma de escudo)*; genero de insectos da familia dos locustios, ordem dos orthopteros, cujo typo é o aspidonoto espinhoso da ilha de Madagascar.

Aspidóptero. *m. (bot.)* Aspidóptero *(aza em fórma de escudo)*; genero de plantas da familia das malpigiaceas; arbustos trepadores naturaes de Java e da India, e cujas flores são pequenas, brancas ou amarellas e inodoras.

Aspidorinco. *m. (zool.)* Aspidorinco *(bico de escudo)*; genero de peixes fosseis da familia dos sauroideos que têem o corpo alongado, a mandibula superior prolongada em fórma de bico, e as barbatanas peitoraes e ventraes redondas.

Aspidosperma. *f. (bot.)* Aspidosperma *(semente em fórma de escudo)*; genero de plantas da familia das apocineas; arvores do Brazil, de folhas pecioladas e flores em botões terminaes.

Aspidura. *f. (zool.)* Aspidura *(cauda em fórma de escudo)*; genero de echinodermos da familia dos ophiuros ou asteróphidos, cujos raios são rodeados de escamas sobrepostas.

Aspígono. *m. (zool.)* Aspigono *(angulo de escudo)*; genero de insectos, cujo typo é o aspigono cornigero.

Aspilates. *f. (zool.)* Aspilates; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, que comprehende muitas especies.

Aspilia. *f. (bot.)* Aspilia; genero de plantas vivazes, originarias de Madagascar, cujos ramos estendidos pelo chão, brotam folhas oppostas.

Aspilonoto, ta. *adj. (zool.)* Aspilonoto; applica-se ao animal que não tem manchas no dorso.

Aspilota. *f. (min.)* Aspilota; pedra preciosa de côr argentina.

Aspillera. *f. (fort.)* Setteira; aberta, estreita e comprida que se faz nos muros ou paredes para disparar a coberto contra o inimigo, mettendo e passando por ella o cano da espingarda: — *(naut.)* claro entre as macas collocadas nas trincheiras para a fuzilaria poder fazer fogo.

Aspillerar. *a.* Fazer seteiras nos muros ou paredes para disparar as armas contra o inimigo.

Áspio. *m. (zool.)* Aspio; genero de peixes cypriniodeos, que têem o corpo comprimido, e a mandibula inferior mais larga que a superior; compõe-se de varias especies vivas que se encontram na Europa e em outros continentes.

Aspiracion. *f.* Aspiração; acção de aspirar. *Aspiratio, onis:* — aspiração; na theologia mystica o affecto extremo da alma para com Deus. *Ardentior erga Deum affectus:* — aspiração; pronunciação aspera ou forte que se dá a uma vogal. *Aspiratio, afflatus:* — *(mus.)* aspiração; o espaço menor da pausa quando se respira. *Respirandi mora, intervallum, opatium.*

Aspiradamente. *adv. m.* Aspiradamente; com aspiração. *Cum aspiratione vel afflatu.*

Aspirado. *m. (ant.)* V. *Aspiracion:* — *adj.* aspirado.

Aspirante. *p. a.* de *Aspirar.* Aspirante; que aspira. *Aspirans, afflans:* — *m.* aspirante. V. *Meritorio.*

Aspirar. *a.* Aspirar; attrahir com a bôca o ar exterior, introduzindo-o nos pulmões. *Aspirare:* — aspirar; pretender ou desejar com ancia algum emprego, dignidade. etc. *Affectare, appetere aliquid:* — *(gram.)* aspirar; pronunciar com aspiração. *Aspirare, litteram vel vocem cum aspiratione proferre, vel scribere:* — *(ant.)* V. *Inspirar:* — V. *Respirar.*

Aspirativo. *a. adj. (gram.)*

Aspirativo; pronunciado com aspiração.

Aspiratorio. *a. adj.* Aspiratorio; que se refere á aspiração, ou serve para produzir este effeito.

Aspis. *m. (ant.)* Aspis. V. *Áspid.*

Aspísomo. *m. (zool.)* Aspisomo *(corpo em fórma de escudo);* genero de insectos coleopteros pentameros composto de sete especies, proprias todas da America meridional.

Aspisterio. *f. (bot.)* Aspisterio; secção de plantas do genero parmelia.

Aspisto. *adj. (zool.)* Aspisto; applica-se ás cobras que têem o corpo em fórma de laminas.

Aspisuro. *m. (zool.)* Aspisuro; synonymo do genero acanturo.

Aspito. *m. (zool.)* Aspito *(escudo);* genero de insectos dipteros, divisão dos nemoceros e da familia dos tipularios, cujo corpo tem apenas uma linha de comprido.

Aspleniáceo, cea. *adj. (bot.)* Aspleniaceo; que se parece com o asplenio:—*f. pl.* aspleniaceas; tribu de plantas da familia dos fetos, cujo typo é o genero asplenio.

Espleniarias. *f. pl. (bot.)* Aspleniarias; secção de plantas da familia dos fetos e tribu das aspleniaceas.

Asplenio. *m. (bot.)* Asplenio; genero de fetos, que comprehende mais de cento e cincoenta especies das mais variadas, tanto pela fórma, como pelo grau de divisão de suas folhas, e criam-se em differentes climas de ambos os continentes.

Aspondilóforo, Aspondilóideo; *adj. (zool.)* Aspendilóphoro; diz-se do animal que não tem vertebras.

Aspongopo. *m. (zool.)* Aspongopo; genero de insectos hemipteros do grupo dos pentatomas do genero composto de um pequeno numero de especies proprias da America meridional.

Asporina. *f. (zool.)* Asporina; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos e tribu dos patelimanos.

Asporo, ra. *(bot)* Asporo; applica-se á planta que é privada de corpusculos ou orgãos reproductores.

Aspre. *m. (prov.)* Parreira, latada. *Contheriata vitis.*

Aspredo. *m. (zool.)* Aspredo; peixe do genero siluro, que se cria nos rios da America meridional.

Asprela. *f. (bot.)* Asprela; genero de plantas da familia das gramineas, cujo typo é a asprela nardiforme.

Aspro. *m.* Aspre; pequena moeda turca: 100 aspres valem uma piastra turca, ou 320 réis. *Nummus turclo et græcis usitatus:*—*(zool.)* aspros, nome latino do genero apron.

Asquear. *a.* Asquear; ter asco, fastio, nojo de alguma cousa. É usado algumas vezes como neutro. *Nauseare, fastidire.*

Asquemia. *f. (astron.)* Aschemia; nome da constellação do Cão menor.

Asquera. *f. (astron.)* Ascheria; nome da constellação do Cão maior.

Asquerosamente. *adv. m.* Asquerosamente; com asco, por modo nojento. *Immundè, sordidè.*

Asquerosidad. *f.* Asquerosidade; immundicie, cousa que causa asco. *Immunditia, sordes.*

Asquerosísimo, ma. *adj. sup.* de *Asqueroso.* Asquerosissimo; summamente asqueroso. *Valdè immundus.*

Asqueroso, sa. *adj.* Asqueroso; que faz asco. *Nauseam movens:*—que tem asco ou é propenso a tê-lo. *In nauseam proclivis.*

Assa. *f. (bot.)* Assa; synonymo do genero tetrácera.

Assábatos. *m. (med.)* Assábatos; enfermidade originaria do Senegal, muito similhante á syphilis.

Assacar. *a. (ant.)* Assacar; imputar, attribuir calumniosamente alguma cousa a alguem, accusa-lo d'ella sem bastante prova. *Calumniari, falso criminari.*

Assala. *f. (ant. bot.)* V. *Nuez moscada.*

Assam. *m. (bot.)* V. *Assa.*

Assañarse. *r. (ant.)* Assanhar-se; irritar-se, exacerbar-se. *Irritari.*

Assembrado, da. *adj. (ant.)* Colligado, unido.

Assennorar. *a. (ant.)* Assenhorear; dominar.

Asseo. *m. (ant.)* Assedio; cerco ou sitio.

Assérida. *f. (bot.)* Asserida; planta que se mastiga para abrandar as dores do ventre.

Assomarse. *r. (ant.)* Assomar-se; irar-se.

Assrumina. *f. (bot.)* Assrumina; planta de Guiné, util pelas suas propriedades medicinaes.

Assuelver. *a. (ant.)* Assolver. V. *Absolver.*

Asta. *f.* Haste, hastea; pau em que se colloca o ferro da lança, hasta, etc.:—hasta; a lança. Antigamente escrevia-se commummente com *h*, e do mesmo modo os seus derivados. *Hasta, æ:*—chifre; corno de animal. *Cornus, us:*—*(pint.)* haste, pausinho de madeira que serve para encavar nos pinceis. *Bacillus. Darse de la astas (fam.);* disputar na conversação proferindo palavras picantes. *Verbis contendere, rixari. Darse de las hastas;* batalhar até se misturarem uns com outros. *Cominus pugnare. Darse de las hastas (fig.);* arguir com demasiada tenacidade para sustentar cada um a sua opinião. *Acriter disputare.*

Astacianos. *adj. pl.* Astacianos; nome que se dava aos que formavam uma seita no seculo IX, cujas doutrinas se assimilhavam ás dos Manicheos.

Astacio, cia. *adj (astron.)* Astacio; que se parece ao astaco:—*m.* astacio; divisão de crustaceos decapodos, cujo typo é o genero astaco.

Astaco. *n. (astron.)* Astaco; a constellação de Cancer:—*(myth.)* Astaco, filho de Neptuno e da nympha Olbia, que deu seu nome á cidade de Astaco:—*(zool.)* astaco; nome que davam os antigos aos carangueijos.

Astacoideo. *m. (zool.)* Astacoideo; genero de crustaceos

da ordem dos decapodos e da familia dos macruros, composto de uma só especie descoberta em Madagascar.

Astacolito. *m. (h. nat.)* Astacolito; nome empregado por alguns naturalistas para designar diversos macruros fosseis.

Astácolo. *m. (zool.)* Astacolo; genero de foraminipheros; segundo a opinião mais geral é uma especie do genero cristelaria.

Astácopo. *m. (zool.)* Astácope *(parecido com o caranguei-jo);* nome dado a um genero de insectos da ordem dos himenopteros e da familia dos coreanos, composto de uma só especie.

Astacopodio. *m. (h. nat.)* Astacopodio; nome que se dá ás patas dos crustaceos fosseis, quando estão separadas.

Astado. *m. (mil. ant.)* V. *Ástero.*

Astaquilos. *f. (med.)* Astaquilos; ulcera gangrenosa maligna, que se estende desde o pé até á perna.

Astar. *a. (germ.)* Alargar.

Astaroth. *(myth.)* Astaroth; idolo dos philisteus, que os judeus abateram por ordem de Samuel. Era tambem uma divindade dos sidonios, a quem adorou Salomão, quando as mulheres o arrastaram á idolatria.

Astartea. *f. (bot.)* Astartea; genero de plantas da familia das myrthaceas, tribu das leptospermeas, composto de uma só especie, que é um arbusto da terra de Van-Diemen.

Astasia. *f. (zool.)* Astasia; genero de infusorios, cujo caracter principal é a falta de olhos.

Astásicos. *f. pl. (zool.)* Astásicos; familia de infusorios que tem por typo o genero astasia.

Astata. *f. (zool.)* Astata *(inconstante);* genero de insectos himenopteros da familia dos crabonios composto de um pequeno numero de especies.

Astático, ca. *adj.* Instavel; que não está em equilibrio.

Astechados. *m. (bot.)* Astechados; azaya, especie de planta.

Astefananta. *f. (bot.)* Astephananta *(flor sem corôa);* synonymo do genero ou subgenero cieca, da familia das pasifloreas.

Astéfano. *m. (bot.)* Astéphano *(sem corôa);* genero de plantas da familia das asclepiadeas, que comprehende dez especies, sendo a maior parte da Africa central.

Asteio. *m. (zool.)* Asteio; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, tribu dos múscidos e sub-tribu dos heteromicidos, composto de duas especies que se encontram entre as hervas na França, Allemanha e Hespanha.

Asteismo. *m.* Asteismo; ironia delicada que encerra louvor debaixo da apparencia de vituperio.

Astell. *m. (germ.)* V. *Archivo.*

Astelia. *f. (bot.)* Astelia; genero de plantas juncaceas.

Astelma. *f. (bot.)* Astelma *(sem corôa);* grupo de plantas que formam parte do genero helichryso, da familia das compositas.

Astemitos. *m. pl. (zool.)* Asthemitos *(sem corôa);* grupo de insectos da familia dos ligeos, caracterisado pela falta de olhos.

Astemma. *f. (bot.)* Asthemma *(sem corôa);* genero de plantas da familia das compositas, tribu das senecionideas, que consta de uma só especie natural do Perú:—*(zool.)* asthemma; genero de insectos da ordem dos hemipteros e da familia dos ligeos, composto de um grande numero de especies que se encontram em quasi todas as regiões do globo.

Astenia. *f. (med.)* Asthenia; debilidade extraordinaria, fraqueza extrema.

Asténico ca. *adj. (med.)* Asthenico; que tem os caracteres da astenia.

Asteno. *m. (zool.)* Astheno; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelitros.

Astenologia. *f. (med.)* Asthenologia; tratado das doenças asthenicas.

Astenologico, ca. *adj.* Asthenologico; que diz respeito á asthenologia.

Astenopira. *f. (med.)* Asthenopyra; febre acompanhada de prostração de forças.

Aster. *m. (bot.)* Aster; genero de plantas raiadas.

Asteracanta. *f. (bot.)* Asteracantha *(espinho estrellado);* genero de plantas da familia das acantaceas.

Asteracantio. *m. (zool.)* Asteracanthio; genero de asterias providas de anus e de quatro ordens de tentaculos na face inferior.

Asteráceo. *adj. (bot.)* V. *Asteróideo.*

Asteranto. *n. (bot.)* Astheranto *(flor estrellada);* genero de plantas da familia das belvisieas, composto de uma só especie que é uma arvore do Brazil.

Asterencrínidos. *m. pl. (zool.)* Asterencrinidos *(encrino estrellado);* familia de echinodermos estrellados, que comprehende os comatulos e os encrynos de corpo regular.

Asteria. *f. (bot.)* Asteria; genero de plantas da familia das gencianaceas:—*(zool.)* asteria; genero de zoofitos, communmente denominado estrella do mar, pela sua figura similhante á de uma estrella.

Asterídea. *f. (bot.)* Asteridea; genero estabelecido para classificar uma planta que se cria na parte occidental da Nova Hollanda e que parece o áster da Nova Inglaterra.

Astéridos. *adj. (zool.)* Asteridos; familia de zoophytos esteleridos ou estrellas do mar, que tem um tuberculo madreporico na espadua.

Asterijerina. *f. (zool.)* Asterigirina *(provido de estrella);* genero de molluscos da ordem dos entomóstegos, que se compõe de quatro especies, e cuja concha é notavel pela estrella que tem em um dos lados.

Asterijerinídias. *f. pl. (zool.)* Asterigerinidias; familia de

molluscos da ordem dos entomóstegos, cuja concha tem n'um dos lados uma estrella formada pela reunião de varias secções de cellulas.

Asterilla. *f. (bot.)* Asterilla; genero de cogumelos reunido commummente ao genero fegatela.

Asterina. *f. (zool.)* Asterina; genero de plantas da familia dos astéridos.

Asteríneas. *f. (bot.)* Asterineas; sub-tribu do grupo das compostas asteroideas, cujas folhas são quasi sempre alternadas.

Asterínidas. *f. (zool.)* Asterinidas; familia de asterias que tem por typo o genero asterina.

Asterio. *m. (astron.)* Astério; nome de uma das estrellas que compõem a constellação chamada vulgarmente os cães de caça.

Asterisca. *f. (bot.)* Asterisca *(estrellinha);* genero da familia dos lichens, denominado com este nome pela disposição de suas flores.

Asteriscio. *m. (bot.)* Asteriscio; genero de plantas da familia das umbelliferas.

Asterisco. *m.* Asterisco; estrellinha que serve nos livros impressos de remissão de citação, commentario ou explicação que se põe á margem da folha. *Asteriscus, i:* —*(bot.)* asterisco; genero de plantas que pertence á divisão das inuleas, entre as compostas asteroideas.

Asterismo. *m. (astron.)* V. *Constelacion.*

Asteriza. *f. (zool.)* Asteriza *(estrellada);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos chrysomelinos.

Asternal. *adj. (anat.)* Asternal *(sem peito);* que está separado do sterno.

Asternia. *f. (anat.)* Asternia; falta de sterno.

Astero. *m. (mil. ant.)* Hastado; soldado romano que pelejava com lança. *Hastarius, ii.*

Asterocarpo. *n. (bot.)* Asterocarpo *(fructo estrellado);* genero particular de fetos fosseis, cuja unica especie se encontrou nas minas de carvão de pedra de Saarbruck.

Asterocéfalo. *m. (bot.)* Asterocephalo *(cabeça estrellada);* genero de plantas da familia das dipsáceas, que se cultiva nos jardins.

Asterodermo. *m. (zool.)* Asterodermo *(pelle estrellada);* genero de peixes fosseis da familia das arraias.

Asterodia. *(myth.)* Asterodia; filha de Itono, e segundo outros esposa de Endimion.

Asterófidos. *m. pl. (zool.)* Asteróphidos *(serpente estrellada);* familia de echinodermes da ordem dos esteléridos, que tem o corpo pequeno, chato, provido em sua circumferencia de appendices mais ou menos largos, serpentiformes e escamosos.

Asterofílleas, Asterofillitas. *f. pl. (bot.)* Asterophilleas *(folhas em fórma de estrella);* nomes que se dão a um grupo numeroso de plantas fosseis, que se distinguem de todas as mais pela disposição de suas folhas.

Asterófora. *f. (bot.)* Asteróphora *(provida de estrellas);* cogumelo parasita que se desenvolve na parte mais grossa das umbellas dos agaricos.

Asteroide. *f. (astron.)* Asteroide; dá-se este nome a uma porção indeterminada de pequenos planetas que só se podem descobrir com grandes telescopios: —V. *Aerolito.*

Asteróideo, dea. *adj.* Asteroideo; parecido com uma estrella: — *(bot.)* asteróideo, uma das grandes tribus da familia das compositas, cujas anteras não têem appendices basilares.

Asterolino. *m. (bot.)* Asterolino; genero de plantas da familia das primulaceas, que consta de uma só especie de herva amarella de folhas oppostas, flores solitarias e axillares, com pedunculos mui pequenos.

Asteroma. *f. (bot.)* Asteroma *(estrella);* genero de cogumelos microscopicos que nascem na face superior das folhas.

Asterómea. *f. (bot.)* Asterómea *(parecida com uma estrella);* genero de plantas de origem desconhecida, que se encontra com frequencia cultivado nos jardins das Indias e das Molucas.

Asterometría. *f. (astron.)* Astereometria; arte de calcular o nascimento e occaso dos astros.

Asterométrico, ca. *adj.* Astereometrico; que tem relação com a astereometria.

Asterómetro. *m. (astron.)* Astereometro; instrumento destinado a calcular o nascimento e occaso dos astros, conhecida a sua declinação e o tempo da sua passagem pelo meridiano.

Asterope. *m. (astron.)* Asterope; uma das sete estrellas principaes que compõem as Pleiades.

Asteropeya. *f. (bot.)* Asteropeia *(em fórma de estrella);* genero de plantas da familia das homalineas.

Asterópsida. *f. (bot.)* Asteropsida *(apparencia de estrella);* secção do genero atrixea: — *(zool.)* asteropsida; genero de echinodermos asteridos, providos de duas ordens de tentaculos.

Asteróptero. *m. (bot.)* Asteroptero *(pluma estrellada);* secção de plantas compostas, caracterisada pelas escamas do involucro, e pelos flosculos do disco.

Asteróptico. *m. (zool.)* Asteroptico *(escama estrellada);* genero de peixes fosseis do systema carbonifero da Irlanda, descoberto perto de Armagh.

Asteroqueta. *f. (bot.)* Asterocheta; genero de plantas da familia das cyperaceas de espigas bifloreas e escamas em pequeno numero, que comprehende cinco especies, duas naturaes do Cabo da Boa Esperança, uma das Molucas e duas da ilha Mauricia.

Asteróscopo. *m. (zool.)* Asteroscopo; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que se encontram geralmente no tronco dos olmos.

Asterosperma. *f.* *(bot.)* Asterosperma *(semente estrellada)*; pequeno arbusto natural do Cabo da Boa Esperança, mui parecido com o aster, provido de folhas lineares e que tem no vertice dos ramos capitulos solitarios de raios azues.

Asterósporo. *m.* *(bot.)* Asterosporo *(esporão estrellado)*; genero de cogumelos que crescem na cortiça da faia sylvestre.

Asterotrixo. *m.* *(bot.)* Asterotrixo *(pello estrellado)*; genero de plantas da familia das compositas, tribu das chicoraceas, cujas folhas, como o restante da planta, estão cobertas de pellos direitos e estrellados.

Astial. *m.* *(min.)* Astial; parede de um poço que está em exploração.

Astianto. *m.* *(bot.)* Astianto; genero de plantas da familia dos bignomaceas, composto de uma só especie, que é um arbusto do Mexico.

Astico. *m.* *(zool.)* Astico *(galante)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de quatro especies que se encontram na India e na Nova Hollanda.

Astidamia. *f.* *(bot.)* Astydamia; genero de plantas umbelliferas, composto de uma só especie herbacea.

Astieta. *f.* *(zool.)* Astieta *(sem signal)*; genero de insectos que não differe do tentredo, senão pela disposição das antenas.

Astiforme. *adj.* Hastiforme; que tem a fórma de uma lança.

Astifoliado, da. *adj.* Hastifoliado; que tem as folhas em fórma de haste.

Astijido. *m.* *(zool.)* Astijido; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de dez especies, das quaes se encontram algumas nas torrentes e rios das cercanias de Malaga e Granada.

Astil. *m.* Cabo ou pau que se põe aos machados, enxadões e outros instrumentos. *Hastile, is:* — hastil; cabo da lança. *Hastile, is:* — travessão; braço de uma balança, de cujos extremos pendem os pratos, e na romana o braço de ferro onde percorre o peso movel. *Libræ, vel stateræ hastile:* — pé que serve para suster alguma cousa.

Astilado, da. *adj.* *(ant.)* Hasteado, alto, direito.

Astilba. *f.* *(bot.)* Astilba; genero de plantas da familia das saxifragaceas, cuja unica especie é a astilba dos rios.

Astilejo. *m.* *(astron.)* V. *Astillejo.*

Astíleo, Astilo. *adj.* *(bot.)* Astyleo; classificação das plantas que carecem de estylete: — *m.* astyleo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, cujo typo é um formoso insecto do Peru e do Chili.

Astilla. *f.* Astilha; lasca, pedaço que se tira da madeira, quando se lavra ou se parte. *Assula, æ:* — *(ant.)* sedeiro; pente de tecer: — *(germ.)* trapaça no jogo de cartas. *No hay peor astilla que la del mismo palo (rif.)*; não ha peior cunha, que a do mesmo pau.

Astillar. *a.* Astilhar, fazer em astilhas, em pedaços. *In assulas scindere.*

Astillazo. *m.* Astilhaço; o estalo ou estampido que faz o casco da bomba quando salta. *Assulæ ictus.*

Astillejo. *m.* *(astron.)* Astillejo; nome de duas estrellas, das dezoito de que consta o terceiro signo do zodiaco, que os astronomos chamam Geminis, e os poetas Castor e Polux.

Astillero. *m.* Estaleiro; logar onde se construem e fazem os navios. *Navale vel navalia:* — hastaria; logar onde se guardam as lanças, chuços, etc. *Hastarum repositorium:* — *(art.)* official que fazia pentes para teares: — *(ant.)* profundidade de um navio. *En astillero (loc. fig.)*; em posto, dignidade ou emprego auctorisado. *In fastigio.*

Astillica. *f.* *dim.* de *Astilla.*

Astillon. *m.* *augm.* de *Astilla.* Astilhaço.

Astillos. *adj.* Astilhas; applica-se á madeira.

Astingla. *f.* *(bot.)* Astingla; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das verbenaceas, com flores compostas, monopetalas e irregulares.

Astinomo. *m.* *(zool.)* Astinomo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios.

Astisaró, rá. *adj.* V. *Poderoso.*

Astisia. *f.* *(med.)* Astisia; impotencia.

Asto. *m.* *(ant.)* V. *Astucia.*

Astolisma. *f.* *(zool.)* Astolisma *(sem adorno)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos chrysomelinos, que comprehende uma só especie.

Astoma, Astómea. *f.* *(bot.)* Astomea *(sem bôca)*; genero de plantas da familia das umbelliferas, que tem por typo a astoma de folhas de funcho, planta do Egypto.

Astomela. *f.* *(zool.)* Astomella *(sem bôca)*; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos tracoreros, cujo typo é uma especie encontrada nas flores, no mez de junho, em Hespanha.

Astomo. *m.* *(bot.)* Astomo *(sem bôca)*; nome generico que se deu a algumas especies de musgos correspondentes ao genero fasco: — astomo; nome dado a uma divisão da familia dos musgos, cujas capsulas na madureza, não se abrem de uma maneira regular: — *(zool.)* astomo; genero de ascaridas, que tem por typo o oução parasita dos dipteros: — *m.* astomo; nome de uma familia da ordem dos dipteros, que comprehende os que não têem chupador nem tromba, tendo em vez de bôca tres buracos profundos.

Astor. *m.* *(ant.)* V. *Azor.*

Astogarno, na. *adj.* Astorgano; natural de Astorga ou que pertence a esta cidade. *Asturicensis, is.*

Astraganito. *m.* *(min.)* Astraganito; nome de um sulpha-

to hydratado de magnesia e de soda.

Astragáleo, lea. *adj.* *(bot.)* Astragaleo; o que se parece com o astragalo:—*f. pl.* astragaleas; subdivisão da familia das leguminosas, que tem por typo o genero astragalo.

Astrágalo. *m.* *(anat.)* Astragalo; osso do pé entre a tibia e o calcaneo. *Astragalus, i:* — *(archit.)* astragalo; moldura circular feita em fórma de pequenas bolas enfiadas que se collocam sobre a base, e debaixo do friso do capitel da columna. *Astragalus, i:*—*(artilh.)* astragalo; ornato em fórma de corda que rodeia a peça junto á bôca. *Tormenti bellici torulus:* — *(bot.)* astragalo; genero de plantas da familia das leguminosas.

Astragalóideo, dea. *adj.* *(bot.)* Astragaloideo; que tem similhança com o astragalo.

Astragamiento. *m.* *(ant.)* V. *Estrago.*

Astrago. *m.* *(ant.)* V. *Suelo:*— V. *Estrago.*

Astral. *adj.* Astral; que pertence aos astros. *Astricus, sidereus.*

Astrancia. *f.* *(bot.)* Astrancia; genero de plantas da familia das umbelliferas.

Astrapea. *f.* *(bot.)* Astrapea *(brilho);* genero de plantas da familia das malvaceas, composto de tres especies naturaes da India.

Astrapeo. *m.* *(zool.)* Astrapeo *(que produz o raio);* genero de coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros.

Astrapialita. *f.* *(min.)* Astrapialita; variedade tubulosa do quartzo hyalino, que se encontra geralmente nas areias.

Astrapio. *f.* *(zool.)* Astrapio *(brilho);* genero de aves da ordem dos passaros que tem por typo a manueodita, chamada vulgarmente passaro do paraizo.

Astrapo. *m.* *(zool.)* Astrapo *(relampago);* genero estabelecido para classificar os condropterigios.

Astratea. *adj.* *(myth.)* Astratea *(que põe obstaculos á marcha dos exercitos);* epitheto de Diana.

Astrea. *(astr.)* Astréa; um dos nomes da constellação de Virgo: — *(myth.)* Astrea; deusa da justiça e da paz: —*(zool.)* astréa; genero mui numeroso da classe dos polypos.

Astrejia. *f.* *(bot.)* Astregia; genero de plantas da familia das valerianeas, planta do Peru, que tem a corôa em fórma de esporão.

Astreñir. *a.* *(ant.)* Astringir; adstringir, obrigar, forçar, constranger.

Astreo. *(myth.)* Astreo; um dos titães que fizeram a guerra a Jupiter: — *(zool.)* astreo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos externoxos, que tem por typo uma especie da Nova Hollanda.

Astrepon. *m.* *(zool.)* Astrepon; genero estabelecido para classificar alguns polypos que, segundo Lamarck, pertence ao genero astrea.

Astriccion. *f.* Adstricção; acção de adstringir, de apertar ou cerrar os poros. *Adstrictio, compestio:*—*(med.)* adstricção; acção que exercem os medicamentos adstringentes sobre a economia animal. V. *Estreñimiento.*

Astricio. *m.* *(bot.)* Astricio *(estrella);* generos de cogumelos da secção dos lycoperdaceos.

Astrictivo, va. *adj.* Adstrictivo; que adstringe ou tem virtude de adstringir. *Adstringens, entis.*

Astricto, ta. *p. p. irr.* de *Astringir.* Adstricto: — *adj.* adstricto, obrigado. *Adstrictus, a, um:*—*(p. Ar.)* V. *Procurador astricto.*

Astrífero, ra. *adj.* *(poes)* Estellifero; estrellado, cheio de estrellas. *Astrifer, era, erum.*

Astringencia, Astrijencia. *f.* Adstringencia. V. *Astriccion.*

Astringente, Astrinjente. *adj.* Adstringente; diz-se dos remedios que adstringem. *Adstringens, entis.*

Astringir, Astrinjir. *a.* *(ant.)* Astringir, adstringir, apertar, comprimir, cerrar os poros ou vias.

Astriñir. *a.* *(ant.)* V. *Estriñir, Astringir.*

Astro. *m.* *(astron.)* Astro; corpo celeste e luminoso ou por si mesmo ou pela reflexão da luz que recebe de outro. *Astrum, i:* — *(fig.)* astro, luminar; pessoa insigne pela sua sciencia.

Astroblepo. *m.* *(zool.)* Astroblepo *(mira estrellas);* genero de peixes da familia dos siluroideos, que têem a cabeça achatada e coberta de uma pelle branda, e carecem de barbatânas ventraes.

Astrobolismo. *m.* *(med.)* Astrobolismo; synonymo de apoplexia.

Astróbolo. *m.* *(min.)* Astrobolo; nome dado pelos antigos ao feldspato nacarado, de que se serviam para a magia.

Astrocario. *m.* *(bot.)* Astrocario; genero de palmeiras, fundado em uma planta d'esta familia que cresce no Brazil.

Astrocinologia, Astrocinolojia. *f.* *(astron.)* Astrocinologia; tratado dos dias caniculares.

Astrocoma. *f.* *(bot.)* Astrocoma; synonymo do genero estaavia, da familia das bruniaceas.

Astrodendro. *m.* *(bot.)* Astrodendro *(arvore estrellada);* secção do genero esterculia.

Astrodermo. *m.* *(zool.)* Astrodermo *(pelle estrellada);* genero de peixes que têem o corpo elevado, a bôca ligeiramente fendida e as ventraes mui pequenas.

Astrodicto. *m.* *(phys.)* Astrodicto; instrumento optico por meio do qual podem muitas pessoas ver ao mesmo tempo o mesmo astro.

Astrodonte. *m.* *(bot.)* Astrodonte *(dente em fórma de estrella);* sub-genero ou secção de plantas da familia das labiadas, cujo calice apresenta dez dentes abertos em fórma de estrellas.

Astrofanómetro. *m.* *(astron).* V. *Astereometro.*

Astrofea. *f.* *(bot.)* Astrophea *(brilho de astro);* genero de plantas da familia das pa-

sifloreas, que comprehende varios arbustos, não sarmentosos, do genero pasiflora.

Astrofito. *m. (bot.)* Astrophyto *(planta em figura de estrella)*; genero de plantas cactaceas, que se assimilha ás opuncias pelas suas areolas, e aos echinocactos pelas suas fórmas e flores:— *(zool.)* V. *Eurialo.*

Astróforo, ra. *adj.* Astrophoro; applica-se ao que tem estrellas.

Astrognosia. *f. (astron.)* Astrognosia; parte da astronomia que trata do conhecimento dos planetas fixos, isto é, de seus nomes, ordem, situação, etc.

Astroita. *f. (min.)* Astroita; petrificação ou variedade de polypero em fórma de estrella.

Astrojina. *f. (bot.)* Astrogina *(estrella femea)*; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, sub-arbustos ramosos desde a base, cujas flores estão dispostas em racimos terminaes.

Astrokion. *m. (astron.)* Astrokion; um dos nomes da estrella chamada Sirio.

Astrolabio. *m. (astron.)* Astrolabio; instrumento mathematico em fórma de planispherio ou de esphera descripta sobre um plano, usado principalmente no mar para observar a altura do polo e dos astros. *Astrolabium, i.*

Astrólatra. *s.* Astrolatra; adorador dos astros.

Astrolatría. *f.* Astrolatria; adoração dos astros.

Astrologal. *adj. (ant.)* V. *Astrológico.*

Astrologia, Astrolojia. *f.* Astrologia; sciencia dos astros que antigamente se julgou que servia tambem para prognosticar os successos pela situação e aspecto dos planetas. Dava-se a esta vã sciencia o nome de astrologia judiciaria. *Astrologia, æ:*—V. *Astronomia.*

Astrologicamente, Astrolojicamente. *adv. m.* Astrologicamente; por meio e com o auxilio da astrologia.

Astrológico, Astrolójico, ca. *adj.* Astrologico; que pertence á astrologia. *Astrologicus, a, um.*

Astrólogo. *m.* Astrologo; o que professa a astrologia. *Astrologus:*—*adj.* V. *Astrológico.*

Astroloma. *m. (bot.)* Astroloma *(borda estrellada)*; genero da familia das epacrideas, arbusto da Nova Hollanda, de que se conhecem sete especies.

Astromancia. *f.* Astromancia; adivinhação por meio dos astros.

Astromántico, ca. *adj.* Astromantico; concernente á astromancia:—*s.* astromantico; que pretende adivinhar pelo exame ou inspecção dos astros.

Astromarcancia. *f. (bot.)* Astromarcancia; secção de plantas do genero marcancia, familia das hepaticas.

Astrometría. *f.* Astrometria; arte de medir os diametros apparentes dos astros e as distancias das estrellas entre si.

Astrométrico, ca. *adj.* Astrometrico; que diz respeito á astrometria.

Astrómetro. *m.* Astrometro; instrumento para medir os diametros apparentes dos astros.

Astronia. *f. (bot.)* Astronia *(astro)*; genero de plantas da familia das melastomaceas, que contém tres especies, proprias da Asia equatorial.

Astronio. *m. (bot.)* Astronio *(astro)*; genero de plantas da familia das terebinthaceas.

Astronoe. *(myth.)* Astronoe; nome grego de uma divindade syria, que parece ser a mesma que Astarte.

Astronómero. *m. (ant.)* V. *Astronómo.*

Astronomía. *f.* Astronomia; sciencia que trata da grandeza, medida e movimento dos corpos celestes. *Astronomia, æ.*

Astronomiano. *m. (ant.)* V. *Astronómo.*

Astronomiático. *m. (ant.)* V. *Astrólogo.*

Astronomicamente. *adv. m.* Astronomicamente; segundo os principios e regras da astronomia. *Astronomicâ ratione.*

Astronómico, ca. *adj.* Astronomico; pertencente á astronomia. *Astronomicus, a, um.*

Astrónomo. *m.* Astronomo; o que professa a astronomia. *Astronomus, i.*

Astropécten. *m. (zool.)* Astropecten *(pente em fórma de estrella)*; sub-genero de zoophytos, da familia das asterias.

Astropectínido. *m. (zool.)* Astropectinido; que se parece com o astropecten.

Astrópodo. *m. (bot.)* Astropodo *(pé estrellado)*; genero de plantas da familia das byttneriaceas:—*(zool.)* astropodo; sub-genero de echinodermos, cujo typo é o astropodo longipedo.

Astrosamente. *adv. m.* Negligentemente ou porcamente. *Sordidè, abjectè.*

Astroscópia. *f. (astron.)* Astroscopia; contemplação dos astros.

Astróscopo. *m. (astron.)* Astroscopo; instrumento astronomico, composto de dois cónes, em cuja superficie estão descriptas as constellações e estrellas.

Astorso, sa. *adj. (fam.)* Astroso; infeliz, infausto:—desastrado:—sujo, porco. *Pannosus, vilis, sordidus.*

Astrosofía. *f. (astron.)* Astrosophia; estudo ou conhecimento dos astros. V. *Astronomia.*

Astrostática. *f. (astron.)* Astrostatica; sciencia que tem por objecto o calculo dos volumes e da distancia dos astros.

Astrotelio. *m. (bot.)* Astrotelio *(peciulo estrellado)*; genero de plantas da familia dos lichens, que se compõe de quatro especies, naturaes dos tropicos.

Astrotrixo. *m. (bot.)* Astrotrixo *(cabello estrellado)*; genero de plantas da familia das umbelliferas, cuja forma é um sub-arbusto pubescente da Nova Hollanda, do qual se conhecem seis especies.

Astrujar. *a. (germ.)* Lavrar, arar.

Astrum. *m. (chim.)* Astrum;

nome que usavam os chimicos do seculo XVIII para exprimir a maior força e virtude que adquiria um corpo por meio da preparação.

Astucia. *f.* Astucia; ardil, manha, sagacidade. *Astutia, calliditas.*

Astucioso, sa. *adj.* *(ant.)* Astucioso. V. *Astuto.*

Astur, ra. *adj.* V. *Asturiano:* — *(zool.)* V. *Azor.*

Asturiano, na. *adj.* Asturiano; natural das Asturias. *Astur. Asturicus.*

Asturina. *f.* *(zool.)* Asturina; genero de aves de rapina, cujo typo é o açor pequeno de Cayena.

Asturion. *m.* *(zool.)* V. *Sollo.*

Astutamente. *adv. m.* Astutamente; com astucia. *Astutè, callidè.*

Astutísimo, ma. *adj. sup.* de *Astuto.* Astutissimo. *Astutissimus, callidissimus.*

Astuto, ta. *adj.* Astuto; que tem astucia. *Astutus, calidus, versutus.*

Asubiar. *n.* *(p. M.)* Defender-se da chuva. *Arcere à se pluviam:* — *(p. Gal.)* V. *Silbar.*

Asuelo. *m.* *(ant.)* V. *Desolacion.*

Asuelver. *a.* *(ant.)* Assolver. V. *Absolver.*

Asueto, ta. *adj.* *(ant.)* Assueto. V. *Acostumbrado:* — *m.* assueto ou sueto; dia em que se costuma feriar nas aulas; diz-se tambem *dia de asueto;* dia de sueto: — feriado; dia em que se não abrem os tribunaes. *Feriatus ab studiis aut judiciis publicis dies.*

Asufrencia. *f.* *(ant.)* Soffrença; acto de soffrer: — bordão ou cousa similhante que serve de apoio.

Asufrimiento. *m.* *(ant.)* Soffrimento; acção de soffrer.

Asufrir. *a.* *(ant.)* V. *Sufrir.* Usava-se tambem como reciproco.

Asugar. *m.* *(chim. ant.)* Asugar; sub-deuto-acetato de cobre ou verdete.

Asujia. *f.* *(astron.)* Asugia; um dos nomes da constellação de Orion.

Asulcar. *a.* *(ant.)* V. *Surcar.*

Asulci. *m.* *(chim. ant.)* Asulci; proto-silicato de soda e de aluminio ou lapis-lazuli.

Asumadamente. *adv. m.* Assomadamente; resumidamente.

Asumar. *n.* *(ant.)* Assomar, resumir.

Asumir. *a.* *(ant.)* Assumir; tomar debaixo da sua responsabilidade: — reter ou resumir em si: — elevar, fazer subir alguem por eleição ou acclamação a certas dignidades, como ao imperio, ao pontificado, etc. *In dignitatem evehere:* — *(ant.)* *(p. Ar.)* chamar a si, avocar: — *(ant.)* V. *Tomar:* — *r.* V. *Arrogarse.*

Asuncion. *f.* Assumpção; o transito e subida de Nossa Senhora ao céu, e a festividade que por este motivo celebra a igreja. *Assensus Beatæ Mariæ Virginis in cœlum, festum Assumptionis Beatæ Mariæ Virginis:* — assumpção; o acto de subir por eleição ou acclamação a alguma dignidade mui superior. *Ad dignitatem evectio:* — *(ant.)* assumpção; acção de assumir, ou tomar para si: — *(philos.)* assumpção; proposição menor de um syllogismo.

Asuntivo, va. *adj.* Assumptivo; que se póde assumir.

Asunto. *m.* Assumpto; a materia de que se trata. *Materia, argumentum. Desempeñar el asunto (fr.);* satisfazer ao assumpto; prova-lo completamente. *Rem absolvere. Desflorar algun asunto* ou *materia (fr.);* tratar algum assumpto superficialmente. *Rem summis labris desgustare. Dormir sobre algun asunto (fr.).* V. *Dormir sobre algun negocio. Tocar de cerca algun asunto (fr. fig.);* ter conhecimento pratico do assumpto. *Proprius ad rem accedere, rem cognoscere.*

Asuramiento. *m.* Queimamento; acção e effeito de queimar-se. *Exustio, onis.*

Asurarse. *r.* Requeimar-se os guizados nos vasos onde se cozinham por falta de molho ou de lentura: — queimar-se as sementeiras pelo demasiado calor. *Exuri, aduri.* Usa-se tambem como *a.:* — *(fig.)* impacientar-se; inquietar-se demasiado, consumir-se por algum successo. *Inquieto animo esse.*

Asurcar. *a.* *(agr.)* Sulcar; fazer sulcos na terra já semeada para tirar as raizes da herva, e abrigar as sementeiras. *Humum lirare, in porcas redigere.*

Asuso. *adv.* *(ant.)* Para o alto, para cima. *Sursum.*

Asustadizo, za. *adj.* Assustadiço; propenso a assustar-se, que se assusta com muita facilidade. *Meticulosus, timidus.*

Asustar. *a.* Assustar; dar ou causar susto. *Terrere, territare.*

Asutilar. *a.* *(ant.)* Assutilar, subtilizar; tornar mais subtil.

At. *m.* *(bot.)* At; arvore originaria do Senegal e das ilhas Philippinas, cujo fructo é bastante agradavel.

Ata. *prep.* *(ant.)* Atá ou Ataá. V. *Hasta:* — *f.* *(p. A.)* rodilha; panno enroscado que põem na cabeça os que carregam sobre ella cousas pesadas.

Atabaca. *f.* *(p. And.)* V. *Olivarda.*

Atabacado, da. *adj.* Atabacado; que tem côr de tabaco. *Tabaci colorem referens.*

Atabaiba. *(bot. p. Cub.)* V. *Lirio.*

Atabal. *m.* Atabal; especie de tambor ou caixa de cobre com coiro de uma só parte. *Tympaniolum:* — V. *Timbal.*

Atabalear. *n.* Imitar com as mãos a bulha que fazem os atabales; diz-se dos cavallos. *Equos pedum motu imitari tympani sonitum.*

Atabalejo. *m. dim.* de *Atabal.*

Atabalero. *m.* Atabaleiro; o que toca os atabales. *Tympanotriba, æ.*

Atabalete. *m. dim.* de *Atabal.*

Atabadillo. *m. dim.* de *Atabal.*

Atabalo. *m.* *(ant.)* V. *Atabal.*

Atabanado, da. *adj.* Malhado; applica-se ao cavallo que tem pintas brancas nas ilhargas e no pescoço. *Equus albis circum ilia, vel collum notis distinctus.*

Atabardillado, da. *adj.* *(med.)* Escarlatiniforme; applica-se ao accidente ou enfermidade

que participa das qualidades da febre escarlatina ou vermelha.

Atabe. *m* Respiradouro; pequena abertura que se deixa nos aqueductos. *Spiraculum, i.*

Atabernado, da. *adj.* Atavernado; diz-se do vinho de taverna vendido por miudo. *Particulatim venalis.*

Atabillar. *a.* Dobrar o panno deixando-o solto pelos ourelos, de modo que se possa examinar. *Laneas telas ità complicare, ut conspici undequaque facilè possint.*

Atabladera. *f.* Grade de estorroar; instrumento que serve para quebrar os torrões nas terras lavradas. *Rastrum, rastellum.*

Atablar. *a.* Gradar, estorroar; aplanar o campo com a grade de estorroar. *Terram tabulâ complanare.*

Atabobado, da. *adj. (ant.)* Absorto, admirado.

Atábulo. *m.* Vento do noroeste.

Atacable. *adj.* Expugnavel; que se póde atacar.

Atacadera. *f.* Soquete, taco de atacar a polvora nos agulheiros das pedreiras. *Asserculus, i.*

Atacado, da. *adj. (fig.)* Apertado, encolhido, irresoluto, miseravel. *Angustus animo, avarus: — (germ.)* morto ás punhaladas.

Atacador. *m.* Atacador; o que aggride, que ataca. *Aggrediens, oppugnans*: — soquete, taco de atacar a peça. *Asserculus ligneus, stipando nitrato pulveri in tormentis bellicis: — (germ.)* punhal.

Atacadura. *f. (ant.)* Atacadura; acção e effeito de atacar, de prender com atacador.

Atacamiento. *m. (ant.)* V. *Atacadura.*

Atacar. *a.* Atacar; prender com atacador. *Stringere, adstringere:* — atacar, apertar a carga da peça ou da espingarda. *Catapultam stipare:* — atacar, acommetter, investir. *Oppugnare, aggredi:* — atacar, apertar, instar com alguém argumentando. *Urgere, instare, in angustias redigere.*

Ataccia. *f. (bot.)* Ataccia; genero de plantas, synonymo de *tacca.*

Atácidos. *m. pl. (zool.)* Atacidos; tribu de insectos lepidopteros nocturnos.

Ataco. *m. (zool.)* Ataco; nome da primeira divisão do genero falena de Linneo, que comprehendia todos os lepidopteros nocturnos; consta de um grande numero de especies, tanto exoticas, como indigenas.

Atacola. *f.* Rabicho de cavallo; correia que se mette por baixo da cauda do cavallo.

Atactomórfosis. *f. (zool.)* Atactomorphose; estado de absoluta immobilidade de algumas nymphas de insectos, no qual permanecem até sua ultima metamorphose.

Atachonado, da. *adj. (ant.)* V. *Abrochado.*

Atachonar. *a. (ant.)* V. *Abrochar.*

Atadegua. *f. (bot.)* Atadegua; especie de rosmaninho ou oregão, que exhala cheiro de insenso.

Ataderas. *f. pl. (vulg.)* Ligas.

Atadero. *f.* Atadura; liame, ligação. *Ligamentum, i. No tener atadero (fam.);* não ter arranjo, nem ordem. *Præposterè agere, non bene cohærere.*

Atadijo. *m. dim.* de *Atado.* Atadinho; embrulho pequeno. *Fascis, is.*

Atadito, ta. *adj. dim.* de *Atado.* Atadinho.

Atadillo. *m.* Prega redonda nos vestidos.

Atado, da. *adj. (fig.)* Atado; acanhado, que se atrapalha com qualquer cousa. *Pussillus animo:* — *m.* atado; trouxa de roupa. *Fascis, is.*

Atador. *m.* Atador; o que ata ou liga alguma cousa: — enfeixador; o que faz feixes. *Fascium aligator.*

Atadura. *f.* Atamento, ligamento; acção de atar, de ligar. *Nexus, alligatio.* V. *Ligadura: — (fig.)* atamento, ligação, união, enlace. *Conjunctio, nexus.*

Atafagar. *a.* Aturdir, fazer perder o uso dos sentidos. Usa-se tambem como reciproco. *Stupefacere:* — suffocar: — *(fig. fam.)* atagantar, molestar, enfastiar alguem. *Fastidium gignere.*

Atafarra. *f. (ant.)* V. *Ataharre.*

Atafea. *f. (ant.)* Fartadella; repleção, ingestão no estomago. *Uno muere de atafea, y otro la desea (rif.);* quem vê as barbas de seu vizinho a arder deve pôr as suas de molho. *Alieno periculo cautus, damnum fugito.*

Atafetanado, da. *adj.* Parecido com o tafetá.

Atagas. *m. (zool.)* Atagas; nome antigo de uma ave indeterminada que se julga ser o lagópedo.

Ata-gatos. *m. (fam.)* Unhas de fome; mesquinho, miseravel: — V. *Pelagatos.*

Atagea. *f.* V. *Atargea.*

Atageno. *m. (zool.)* Atageno; genero de insectos coleopteros.

Atagia. *f.* V. *Atargea.*

Ataguia. *f.* Tapume, dique, paredão, vallado, contra as innundações.

Ataharra. *f. (ant.)* V. *Ataharre.*

Ataharradura. *f.* Acto de pôr o rabicho ou retranca á cavalgadura.

Ataharrar. *a.* Pôr o rabicho ou atafal aos cavallos e a outras bestas.

Ataharre. *m.* Atafal, rabicho, retranca da cavalgadura. *Postilena, æ.*

Atahona. *f.* Atafona. V. *Tahona.*

Atahonero. *m.* Atafoneiro. V. *Tahonero.*

Atahorma. *f.* Especie de falcão de cauda branca.

Ataifor. *m.* Mesa mourisca. *Mensæ genus:* — prato côvo, fundo.

Ataiforico. *m. (ant.) dim.* de *Ataifor.*

Atair. *f. (astr.)* Atair; nome arabe da constellação da Aguia.

Atairar. *a. (ant.)* Almofadar, fazer molduras nas portas ou janellas. *Fenestrarum vel portarum toros effingere.*

Ataire. *m.* Almofada; peça relevada em o nivel de porta ou janella, e embebida na mesma. *Torus, i.*

Ataja. *f. (zool.)* Ataja; peixe do mar Roxo, especie do genero holocanto, da familia dos escamipenneos.

Atajadamente. *adv.* *(ant.)* Sómente.

Atajadizo. *m.* Tabique; divisão n'uma camara. *Soli pars tenui pariete, tabulis aut cancellis septa.*

Atajador. *m.* Atalhador; interceptor. *Interceptor, oris:* — *(ant.)* atalhador; explorador militar: — *de ganado; (ant.)* ladrão de gado.

Atajante, *p. a.* de *Atajar:* — *adj.* Atalhante; atalhador.

Atajar. *n.* Atalhar, incurtar; ir por atalho. *Breviori viâ ire:* — *a.* atalhar, sopresar, interceptar. *Intercipere:* — atalhar, encurtar. *Contrahere:* — atalhar; cortar, deter. *Coercere, restringuere:* — *(ant.)* reconhecer; explorar a terra: — *r.* correr-se, envergonhar-se; ficar confuso. *Stupere.*

Atajasolazes. *m. pl.* *(fam.)* Desmancha-prazeres; o que perturba alguma diversão ou recreio.

Atajea. *f.* V. *Atarjea.*

Atajénitos. *m. pl.* *(zool.)* Atagenitos; grupo de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornios.

Atajeno. *m.* *(zool.)* Atageno; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornios, composto de umas vinte e seis especies, parte exoticas e parte europeas.

Atajia. *f.* V. *Atarjea.*

Atajis. *m.* *(zool.)* Atagis; genero de aves pernaltas, cujo typo é uma especie da fórma e tamanho de uma perdiz parda.

Atajo. *m.* Atalho; caminho mais curto que a estrada. *Compendiaria via:* — *(ant.)* separação ou divisão de alguma cousa: — córte; ajuste para finalisar um negocio. *Dar atajo á alguna cosa (ant.);* acabar com qualquer negocio promptamente. *Echar por el atajo (fig.);* tomar pelo atalho, buscar meio para saír de alguma difficuldade. *Compendio inire viam. No hay atajo sin trabajo (rif.);* nada se consegue sem trabalho. *Quò brevior via, eò fit laboriosior. Salir al atajo (fam. fig.);* atalhar, cortar o fio do discurso a alguem. *Loquentem interpellare.*

Atajuelo. *m. dim.* de *Atajo.*

Atal. *adj.* *(ant.)* V. *Tal.*

Atalador, ra. *adj.* *(ant.)* V. *Talador.*

Ataladrar. *a.* *(ant.)* V. *Taladrar.*

Atalaero. *m.* *(ant.)* V. *Atalayador.*

Atalafo. *m.* *(zool.)* Atalapho; genero de morcegos.

Atalaje. *m.* *(ant.)* V. *Atelaje:* — *(mil.)* arreios para os cavallos que puxam a artilheria.

Atálamo, ma. *adj.* *(bot.)* Athalamo; qualificação dos lichens que carecem de conceptaculos: — *m. pl.* secção da familia dos lichens, que carecem de conceptaculos, ou nos quaes ainda se não acharam.

Atalanta. *m.* Atalante; genero de plantas da familia das compositas.

Atalantar. *a.* *(ant.)* Aturdir, atarantar. Usava-se tambem como reciproco: — agradar, convir. *Placere, arridere.*

Atalantia. *f.* *(bot.)* Atalantia; genero da familia das aurantiaceas.

Atalanto. *m.* Atalanto; genero da familia das compositas.

Atálar. *a.* *(ant.)* V. *Talar.*

Atalaya. *f.* Atalaia; torre construida em logar alto, d'onde se vê ao longe, para vigiar a campina ou o mar, e aonde os soldados vigiam. *Specula, æ:* — *m.* atalaia; homem que vigia na atalaia. *Speculator, oris:* — *(germ.)* ladrão.

Atalayado, da. *adj.* *(bras.)* Atalaiado; diz-se dos castellos, torres, fortalezas, casas, pontes, etc., que rematam em uma especie de cornija, com atalaia.

Atalayador. *m.* Atalaiador; o que atalaia, vigia. *Speculator, oris:* — *(fig. fam.)* atalaiador; averiguador, inquiridor. *Scrutator, investigator.*

Atalayamento. *m.* *(ant.)* Atalaiamento; acção de atalaiar, de vigiar.

Atalayar. *a.* Atalaiar; vigiar o mar ou o campo de alguma atalaia ou altura. *Speculari:* — *(fig.)* atalaiar; observar, espiar as acções de outrem. Usa-se tambem como reciproco. *Observare, inspicere attentè.*

Atalayero, ra. *s.* V. *Atalayador.*

Atalayuela. *f. dim.* de *Atalaya.*

Atalea. *f.* *(bot.)* Atalea; genero de palmeiras, cujo typo é uma bella arvore, que cresce nos bosques, nas planicies ou nas montanhas da America meridional.

Atalear. *a.* *(ant.)* V. *Atalayar.*

Atalegarse. *r.* Bater-se com taleigas ou sacos, em que haja dentro alguma cousa pesada.

Atalía. *m.* *(zool.)* Athalia; genero de insectos hymenopteros, da familia dos tentredinos, composto de um grande numero de especies.

Atalvina. *f.* V. *Talvina.*

Atallech. *m.* *(bot.)* Atallech; especie de acacia que produz a gomma arabica.

Atamanta. *f.* Athamanta; genero da familia das umbelliferas.

Atamantóideo, dea. *adj.* *(bot.)* Athamantoideo; parecido com a athamanta.

Atambal. *m.* *(ant.)* V. *Atabal* ou *Timbal.*

Atambien. *adv.* *(ant.)* Tambem.

Atambor. *m.* *(ant.)* Tambor: — *(ant.)* tambor; o tocador do mesmo instrumento.

Atamiento. *m.* *(ant.)* Atamento, atadura, ligamento: — *(fig. fam.)* atamento, acanhamento; falta de desembaraço, de animo. *Animi pusillitas:* — *(ant. fig.)* embaraço; estorvo, impedimento: — *(ant.)* V. *Obligacion.*

Atamísquea. *f.* Atamisquea; genero da familia das capparideas.

Atamor. *m.* *(ant.)* V. *Tambor.*

Atan. *adv.* *(ant.)* V. *Tan.*

Atanasia. *f.* Athanasia; herva de Santa Maria, planta: — athanasia bastarda, leitura, certa letra de imprensa. *Characteris typographici genus.*

Atanasiado, da. *(bot.)* Athanasiado; parecido com a athanasia: — *f. pl.* atanasiadas; secção de plantas da familia

das compositas e tribu das antemideas.

Atanasioideas. *f. pl. (bot.)* Atanasioideas; nome dado a uma secção do genero morisca, caracterisada por ter a inflorescencia em verticulos ovado oblongos, composto de nove a doze flores.

Atancar. *a. (ant.)* V. *Apretar.*

Atanes. *adv. m. (ant.)* V. *Hasta.*

Atanga. Tanja. Presente do subjunctivo irregular *(ant.)* do verbo *Atañer*; tanger.

Atanor. *m. (p. And.)* Cano, encanamento para a agua. *Sypho, aquæductus.*

Atanquía *f.* Unguento epilatorio, que faz caír o pello. *Psilothrum, dropax:* — V. *Aducar* na accepção da seda que contorna o casulo: — V. *Cadarzo.*

Atanto. *adj.* e *adv. (ant.)* A tanto. V. *Tanto.*

Atañadero, ra. *adj. (ant.)* Tocante, pertencente.

Atañer. *n.* Tocar; pertencer.

Atapador. *m. (ant.)* V. *Tapadera.*

Atapamiento. *m. (ant.)* V. *Tapamiento.*

Atapar. *a. (ant.)* V. *Tapar.*

Atapiar. *a. (ant.)* V. *Tapiar.*

Atapierna. *f. (ant.)* V. *Liga.*

Ataque. *m.* Ataque; carga, investida. *Aggressio, oppugnatio:* — aproxes; trabalhos dos sitiadores de uma praça para combate-la. *Fossa vallo munita oppugnatoribus urbis tuendis:* — *(fig.)*; accesso, acommettimento. *Morbi repentina vis:* — pendencia; altercação, disputa. *Verborum rixa.*

Ataquiza. *f. (agr.)* Mergulhia das vides. *Palmitum demissio.*

Ataquizar. *a. (agr.)* V. *Amugronar.*

Atar. *a.* Atar; unir, juntar. *Ligare, nectere:* — *(fig.)*; atar, submetter, impedir, tirar o movimento. *Impedire:* — *r.* atar-se; ficar embaraçado. *Implicari:* — atarse; limitar-se, reduzir-se. *Rei propositæ adhærere, ab ea nec latum unguem declinare. Ni ata ni desata;* nem ata nem desata. *Aberrat sæpius à proposito. Quien bien ata bien desata;* quem bem ata bem desata. *Cui lecta potenter erit res, eam is expediet facillimè.*

Atarace, Ataracea. *m. (ant.)* V. *Taracea.*

Ataracear. *a.* Embutir; fazer embutidos na madeira. *Tessellis versicoloribus ornare.*

Ataractopesía. *f. (med.)* Ataractopesia; firmeza e intrepidez necessaria aos medicos.

Atarantado, da. *adj.* Atarantado mordido, picado da tarantula. *Tarantulæ morsu laborans:* — inquieto, buliçoso. *Inquietus, a, um:* — atarantado, aturdido, espantado. *Stupefactus, attonitus.*

Atarascar. *a. (vulg.)* Navalhar a cara; dar uma navalhada no rosto de alguem.

Atarasia. *f. (phil.)* Ataraxia; quietação, socego da alma.

Atarazana. *f.* V. *Arsenal:* — telheiro nas cordoarias. *Tectum in quo funarii opifices capistra funesque intexunt:* — *p. And.* adega; armazem para guardar o vinho em toneis. *Cella vinaria:* — *(germ.)* casa onde os ladrões recolhem os furtos.

Atazanal. *m. (ant.)* V. *Atarazana.*

Atarazar. *a.* Morder; ferir com os dentes. *Mordere.*

Atarde. *adv. (ant.)* V. *Tarde, de tarde, en tarde.*

Atarea. *f. (ant.)* V. *Tarea.*

Atareadura. *f. (vulg.)* V. *Trajim.*

Atarear. *a.* Atarefar; dar tarefa. *Pensum imponere:* — *r.* applicar-se; entregar-se muito ao trabalho. *Operæ intentum esse.*

Atarfe. *f. (ant.)* V. *Taray.*

Atarjea. *f.* Lagedo dos canos de um aqueducto: — manilha; cano para conduzir a agua dos edificios. *Canalis e latere factus.*

Atarquinar. *a.* Enlamear; encher de lama. Usa-se mais frequentemente como reciproco. *Lima operire, complere.*

Atarraga. *f.* V. *Olivarda*, planta.

Atarragar. *a.* Atarracar; preparar a ferradura para applica-la ao casco. *Soleam ferream aptare.*

Atarrajar. *a.* Atarraxar; abrir roscas ou dar fórma de tarraxa ou parafuso. *Cochleas effingere.*

Atarraya. *f. (ant.)* Atarrafa ou tarrafa; especie de rede para pescar. V. *Esparavel.*

Atarrayar. *a. (art.)* Tarrafar, tarrafear; pescar com a rede chamada *tarrafa.*

Atarre. *m.* V. *Ataharre.*

Atarugamiento. *m. (fam.)* Cavilhamento; acção de apertar com cavilhas. *Cuneorum insertio.*

Atarugar. *a.* Cavilhar; apertar com cavilhas. *Cuneas inserere:* — tapar buracos com cavilhas. *Obturare:* — *(fig. fam.)* confundir; fazer calar alguem. Usa-se tambem como reciproco. *Stuporem incutere, ad silentium redigere.*

Atasajado, da. *adj. (fam.)* Estirado; applica-se ao que vae estendido sobre uma cavalgadura. *Super jumentum stratus.*

Atasajar. *a.* Atassalhar, cortar a carne para salgar. *In frusta secare, dividere.*

Atascadero. *m.* Atascadeiro; atoleiro, lameiro, lamaçal. *Palus, locus cœnosus:* — *(fig.)* barranco, embaraço, obstaculo, impedimento. *Impedimentum, i.*

Atascamiento. *m.* Atascamento; enlameadura. V. *Atasco.*

Atascar. *a.* Calafetar; tapar com estopa as juncturas das tábuas como se faz a um navio. *Tomento farcire, opplere:* — embaraçar; atrapalhar um negocio. *Impedire, obstare:* — *r.* atascarse, enlamear-se, atolar-se. *Se in tricas conjicere:* — *(fig.)* interromper-se; não poder proseguir n'um discurso. *Hærere.*

Atasco. *m.* Obstaculo; estorvo, impedimento. *Obex, icis.*

Ataud. *m.* Ataúde, tumba, esquife. *Sandapila, lobulus:* — *(ant.)* ataúde; medida antiga de cereaes.

Ataudado, da. *adj.* Ataudado; em fórma de ataúde. *In feretri formam constructus.*

Ataudar. *a. (didact.)* Dar fórma ou feitio de ataúde.

Ataujía. *f.* Tauxia; embutido de oiro, prata, etc., em obra

de ferro ou aço. *Opus vermiculatum.*

ATAUJIADO, DA. *adj.* Tauxiado; embutido de oiro ou prata no aço.

ATAUJIADOR, RA. *s.* Tauxiador, damasquinador; embutidor de oiro ou prata no aço.

ATAUJIAR. *a.* Tauxiar; embutir oiro ou prata no aço.

ATAUR. *m. (astr.)* Ataur; um dos nomes da constellação de Tauro.

ATAURIQUE. *m.* Ornato dos edificios mouriscos de Hespanha. *Ornatus quidam è gipso in œdibus.*

ATAUT. *m. (ant.)* Ataúde. V. *Ataud.*

ATAUXÍA. *f.* Tauxia. V. *Ataujía.*

ATAVIAR. *a.* Ataviar; ornar, embellezar. *Ornare.*

ATAVILLAR. *a. (comm.)* Desdobrar uma peça de panno, de modo que se vejam os dois ourelos.

ATAVÍO. *m.* Atavio; adorno, ornato. *Ornatus, cultus.*

ATAVISMO. *m. (h. nat.)* Atavismo; similhança de um animal ou de uma planta com os seus ascendentes, aindaque sejam remotos.

ATAX. *m. (zool.)* Atax; genero de insectos da classe dos arachnidos tracheos.

ATAXACANTO, TA. *adj. (h. nat.)* Ataxacanto; qualificação que se dá ás espinhas que não guardam entre si nem ordem, nem symetria.

ATAXIA. *f. (ant.)* V. *Atarjea:* — *(bot.)* Ataxia *(imperfeição);* genero de plantas da familia das gramineas que se parece com o antojanto: — *(philos.)* ataxia; desordem nos movimentos, appetites, instinctos e paixões da alma; falta de ordem nas faculdades, tanto moraes como intellectuaes: — *(med.)* ataxia; conjuncto de phenomenos nervosos, notaveis pela irregularidade do progresso das enfermidades a que são inherentes, e que indicam sempre uma affecção cerebral mais ou menos grave.

ATAXICO. *adj. (med.)* Ataxico; que offerece alguma irregularidade na crises e paroxismos.

ATAXODINAMIA. *f. (med.)* Ataxodynamia; irregularidade nos movimentos de um orgão.

ATCHÉ. *m.* Atché; moeda turca.

ATE. *prep. (ant.)* V. *Ante:* — *(bot.)* genero de plantas da familia das orchideas.

ATEAR. *a. (ant.)* Atear; accender, avivar.

ATEBRAS. *m. (chim.)* Atebras; especie de vaso sublimatorio.

ATECA. *f. (ant.)* V. *Espuerta.*

ATECMA. *f.* V. *Anafrodisia.*

ATECNIA. *f. (med.)* Atecnia; impotencia viril.

ATECPERESTA. *s. (hist.)* Atecperesta; adorador do fogo.

ATEDAGUA. *f. (bot.)* Atedagua; especie de rosmaninho, que cheira a incenso.

ATEDIADO, DA. *adj.* Atediado; enjoado, desgostado.

ATEDIAR. *a.* Atediar; causar tedio, enojar, desgostar. *Tœdium afferre.*

ATEÍSMO. *m.* Atheismo; incredulidade sobre a existencia de Deus. *Atheismus, i.*

ATEISTA. *s.* Atheista, atheu; o que nega a existencia de Deus. *Atheus, ei.*

ATEÍSTICO. *adj.* Atheistico; que se refere ao atheismo.

ATEJE. *m. (bot.)* Ateje; arvore cujo fructo se parece com a groselha, e que é muito proveitoso ao gado pela doçura da sua polpa.

ATELABIO. *m. (zool.)* Attelabo; genero de insectos coleopteros.

ATELABITO, ATELÁBIDO. *adj.* Atelabido; diz-se de alguns insectos parecidos com o atelabo: — *m. pl.* atelabidos; divisão de insectos coleopteros.

ATELÁBITOS. *m. pl. (zool.)* Attelabitos, attelabides; insectos coleopteros.

ATELABO. *m. (zool.)* Atelabo *(roedor de fructos);* genero de insectos do genero dos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que comprehende quarenta e uma especies.

ATELABÓIDEO, DEA. *adj. (zool.)* V. *Atelábido.*

ATELAJE. *m. (ant.)* Apparelho; reunião de todos os instrumentos necessarios para operar e manobrar. *Instrumenta, armamenta.*

ATELANDRA. *f. (bot.)* Atelandra; genero da familia das labiadas.

ATELECICLO. *m. (zool.)* Atelecyclo; genero de decapodos.

ATELENEBRA. *f. (zool.)* Atelenevra; genero da ordem dos dipteros.

ATELENEURA. *f. (zool.)* Ateleneura *(nervo imperfeito);* genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros e familia dos atericeros.

ATELEÓPODO. *m. (zool.)* Ateleopodo; tribu de aves nadadoras.

ATELESTITA. *f. (min.)* Atelestita; substancia imperfeitamente conhecida, que até ao presente só se tem encontrado em crystaes pequenos de côr de enxofre transparente.

ATELESTO. *m. (zool.)* Atelesto *(imperfeito);* genero de insectos dipteros, cujo typo é o atelesta selvicola.

ATELIA. *f. (bot.)* Atelia; planta do genero das leguminosas.

ATELINAS. *f. pl. (bot.)* Atelinas; classe do reino vegetal, que comprehende as algas, os lichens e os cogumelos, considerados como imperfeitos por terem os orgãos da fructificação pouco salientes.

ATELO. *m.* Atelo; genero de coleopteros: — atelo; terceira tribu dos macacos.

ATELÓCERA. *f. (zool.)* Atelocera *(antena imperfeita);* genero de insectos do grupo dos pentatomitos, ordem dos hemipteros, cujo typo é a atelocera armada do Senegal.

ATELODESMO. *m. (zool.)* Atelodesmo *(ramo imperfeito);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicornios, que comprehende duas especies originarias do Brazil.

ATELOMIELIA. *f. (anat.)* Atelomielia; desenvolvimento completo da medulla espinhal.

ATEMAR. *a. (ant.)* Concluir: — aniquilar: — atemorisar.

ATEMED. *m. (chim.)* Atemed; antimonio.

ATEMELO. *m. (zool.)* Atemelo *(negligente);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brache-

litros, composto de uma só especie.

Atemer. *a.* V. *Temer.*

Atemorar. *a.* *(ant.)* Atemorisar; infundir temor.

Atemorizacion. *f.* Atemorisamento, intimidação.

Atemorizado, da. *adj.* Atemorisado; assustado, espantado.

Atemorizador, ra. *s.* Atemorisador; assustador.

Atemorizar. *a.* Atemorisar; intimidar, espantar. *Terrere.*

Atempa. *f.* *(p. Ast.)* Pastagem nas planicies. *Percia et aperta pascua.*

Atemperacion. *f.* Temperamento; moderação, temperança. *Temperatio, onis.*

Atemperadamente. *adv.* Temperada, moderada, sobriamente.

Atemperado, da. *adj.* Temperado; moderado, sobrio.

Atemperamiento. *m.* *(ant.)* V. *Templanza.*

Atemperante. *p. a.* de *Atemperar,* e *adj.* Temperante, adocicante, calmante. *Temperans, antis.*

Atemperar. *a.* Temperar; moderar, suavisar. *Temperare, mitigare, aptare.*

Atempero. *m.* *(ant.)* Temperamento.

Atempladamente. *adv.* Temperada, moderadamente.

Atemplado, da. *adj.* *(ant.)* Temperado; ordenado, moderado.

Atemplamiento. *m.* *(ant.)* Temperamento; disposição, ordem.

Atemplanza. *f.* *(ant.)* Temperança.

Atemplar. *a.* *(ant.)* V. *Templar.*

Atempo. *m.* *(mus.)* A tempo, a compasso.

Atemporado, da. *adj.* *(ant.)* Alternado; que alterna, que muda com alguem no serviço por praso certo.

Atemporalado, da. *adj.* *(naut.)* Tempestuoso.

Atemprar. *a.* *(ant.)* V. *Atemperar, Templar.*

Atemptamiento. *m.* *(ant.)* V. *Templanza, Disposicion.*

Atena. *f.* *(zool.)* Atena; genero de corujas, composto de duas especies; e seus principaes caracteres são: cauda curta e penas nos dedos.

Atenacar. *a.* V. *Atenazar.*

Atenazar. *a.* Atenazar; atormentar um criminoso com as tenazes. *Forcipibus dilaniari.*

Atenazear. *a.* V. *Atenazar.*

Atencion. *f.* Attenção; applicação, estudo. *Attentio, onis:* — attenção, respeito, cortezia. *Comitas, observantia, urbanitas:* — attenção, consideração: — contrato de compra ou venda de lã. *Emptio lanæ pacto:* — *pl.* negocios, occupações. *En atencion, m. adv.;* em attenção, attendendo. *Alicujus rei gratiâ.*

Atencioncita. *f.* Attenções; cuidados.

Atendalarse. *r.* *(ant. mil.)* Acampar-se.

Atendar. *n.* *(ant.)* Acampar; armar tendas de campanha.

Atendedor, ra. *adj.* Que attende, que dá attenção.

Atender. *n.* Attender, escutar, estar attento. Usa-se tambem como activo. *Attendere, animum intendere:* — attender, considerar. *Considerare, expendere:* — attender, olhar por alguma cousa, cuidar n'ella. *Studiosè aliquid curare:* — *(ant.)* V. *Esperar.*

Atendible. *adj.* Attendivel; digno de attenção. *Consideratione dignus.*

Atendido, da. *adj.* Attendido; acolhido com attenção.

Atendimiento. *m.* *(ant.)* V. *Esperanza.*

Atenea. *f.* *(bot.)* Athenea; planta do genero casеario, familia das samydeas.

Atenebrarse. *r.* *(fam.)* Atenebrar-se, entenebrecer-se, obscurecer-se. *Tenebris offundi.*

Atenedor. *m.* *(ant.)* Parcial; o que se atem ou segue a algum partido.

Ateneidá. *f.* *(zool.)* Ateneida; genero de insectos da familia dos ligeos, cujo typo se encontra nos arredores de Genova.

Atenencia. *f.* *(ant.)* Amizade: — parcialidade, concordia.

Ateneo. *m.* Atheneu; logar publico onde os rhetoricos e os poetas liam suas obras: — atheneu; sociedade litteraria: — atheneu; collegio.

Atener. *a.* *(ant.)* Acertar o passo com alguem: — *(ant.)* manter; guardar ou observar alguma cousa: — *r.* aterse; arrimar-se, adherir-se. *Alicui adhærere, opinioni alicujus stare.*

Ateniena. *f.* Vaso para flores.

Ateniense. *adj.* Atheniense; natural de Athenas. *Atheniensis, e.*

Ateniés, sa. *adj.* *(ant.)* Atheniense.

Atentacion. *f.* Infracção á lei ou ordem. *Injuria, æ.*

Atentadamente. *adv. m.* *(ant.)* Attentada, prudente, advertidamente: — infringidamente; contra a ordem e fórma de direito. *Contra juris, et judicii ordinem.*

Atentado. *m.* Attentado; crime, ataque ás leis. *Pergrave facinus, scelus:* — attentado, arbitrariedade; procedimento de juiz que não tem sufficiente auctoridade ou que não está de accôrdo com a lei. *Audax, illegale facinus:* — *adj.* attentado; arrasoado, acautelado. *Prudens, cordatus:* — attentado, acautelado, calado. *Sedatus, tacitus.*

Atentador. *m.* Attentador; o que attenta.

Atentamente. *adv.* Attenta, cuidadosamente. *Attentè, accuratè:* — attenta, cortez, civilmente. *Comiter, urbanè.*

Atentar. *a.* Attentar; executar alguma cousa com violencia. *Maquinari, contra jus et fas aliquid facere:* — tentar; ir com precaução, devagar, ás apalpadelas. *Tentare:* — *r.* *(ant.)* attentar, reflexionar, reparar.

Atentatorio, ria. *adj.* Attentatorio; que é contrario á auctoridade legal, a uma jurisdicção, contrario ás leis, aos costumes, etc.

Atentísimo, ma. *adj. sup.* de *Atento.* Attentissimo. *Acuratissimus, studiosissimus.*

Atento, ta. *p. p. irr.* de *Atender.* Attendido: — *adj.* attento; que attende ou fixa a attenção em alguma cousa. *Attentus, intentus:* — attento, cortez, urbano. *Comis, urbanus, obsequens:* — *adv. m.* attendendo, em consideração ou attenção. *Quapropter, quocirca.*

Atenuacion. *m.* Attenuação; enfraquecimento, diminuição. *Attenuatio, onis.*

Atenuante. *p. a.* de *Atenuar.* Attenuante: — *adj.* attenuante; que attenua. *Attenuans, antis.*

Atenuar. *a.* Attenuar; minorar, diminuir. *Attenuare, extenuare.*

Ateo. *m.* Atheu, atheista; que nega a existencia de Deus. V. *Ateista.*

Atenuativo, va. *adj.* Attenuativo. V. *Atenuante.*

Atera. *f. (ant.)* Atera; especie de caldo ou papas de farinha.

Aterceado, da. *adj. (ant.)* Dizia-se do animal ou planta de tres annos de idade.

Atercianado, da. *adj.* Affectado de febre terçã. *Febri tertiana affectus.*

Aterecerse. *r. (ant.)* V. *Aterirse.*

Aterecimiento. *m. (ant.)* V. *Aterimiento.*

Aterelarse. *r. (germ.)* Ater-se, arrimar-se.

Aterica. *m. (zool.)* Aterica; genero de insectos lepidopteros diurnos.

Aterícero, ra. *adj. (zool.)* Atericero; diz-se do insecto cujas antennas são ponteagudas: — *m. pl.* atericeros; familia de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, que comprehende oito tribus, que vivem no corpo dos animaes vivos, saíndo d'elle unicamente para passarem ao estado de nymphas.

Atericia. *f. (ant.)* Ictericia. V. *Ictericia.*

Atericiarse. *r.* V. *Atiriciarse.*

Aterico. *m. (zool.)* Aterico; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, que comprehende sete especies.

Aterido, da. *adj.* Aterido; inteiriçado, transido.

Aterimiento. *m.* Inteiriçamento, tremor, estremecimento. *Rigor, oris.*

Aterina. *f. (zool.)* Aterina; genero de peixes, assim chamado por causa de suas muitas espinhas; conhecem-se vinte e oito especies que se criam nas aguas do Mediterraneo e do Oceano, é vinte e duas estrangeiras.

Aterirse. *r.* Inteiriçar-se; ficar hirto com frio.

Atermasia. *f. (med.)* Athermasia; calor excessivo morbifico.

Aterminar. *a.* Terminar; limitar, demarcar.

Aterna. *f. (germ.)* Arrogancia, altivez, orgulho.

Aternecer. *a. (ant.)* Enternecer. V. *Enternecer.*

Aternerado, da. *adj.* Avitellado; parecido com a carne da vitella.

Atero, ra. *s.* Conductor; operario que conduz agua e comestiveis para as fabricas de fundições.

Ateroma. *m. (med.)* Atheroma, tumor.

Ateromatoso, sa. *adj. (med.)* Atheromatoso; que tem a natureza do atheroma.

Ateropógon. *m. (bot.)* Atheropogon; genero de plantas da familia das gramineas, composto de varias especies.

Aterosperma. *f. (bot.)* Atherosperma; genero de plantas da familia das monimias, tribu das aterospermeas, cujo typo é uma arvore procedente da Nova Hollanda, aromatica, de folhas simples e oppostas, e de flores solitarias e axilares.

Aterospermaceo, Aterospermeo, mea. *adj. (bot.)* Aterospermaceo; diz-se do que tem relação com a atherosperma: — *f. pl.* atherospermaceas; tribu das plantas monimias, que comprehende arvores de folhas oppostas e sem estipulas.

Aterpo. *m. (zool.)* Aterpo *(desagradavel);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, que comprehende duas especies.

Aterrada. *f. (mar.)* Approximaçao á terra: —V. *Recalada.*

Aterrado, da. *adj.* Aterrado; assustado, amedrontado, espantado.

Aterrador. *adj.* Aterrador; assustador, espantoso.

Aterraje. *m. (mar.)* V. *Aterrada.*

Aterramiento. *m.* Aterramento; terror, pavor, consternação.

Aterrar. *a.* Aterrar, derrubar; lançar por terra. *Prosternare, solo æquare:* — aterrar, espantar, assustar. *Terrere:* —*(naut.)* aterrar; tomar terra, chegar á terra. *Oram legere.*

Aterrecer. *a. (ant.)* Aterrorisar; aterrar, assustar, atemorisar.

Aterrecimiento. *m. (ant.)* Aterramento; terror, consternação.

Aterrescer. *a. (ant.)* V. *Aterrecer.*

Aterrillarse. *r. (p. Cub.)* Adoecer por ter recebido durante muito tempo o calor do sol; applica-se especialmente ás cavalgaduras.

Aterronamiento. *m.* Acção e effeito de fazer torrões.

Aterronar. *a.* Fazer torrões. Usa-se tambem como reciproco. *In grumos, vel globulos cogere.*

Aterrorizador, ra. *adj.* Terrorisador; atemorizador, terrivel; que aterra ou atemorisa.

Aterrorizado, da. *adj.* Terrorisado, atemorisado, assustado, aterrado.

Aterrorizar. *a.* Terrorisar, atemorisar, espantar, aterrar. *Terrere.*

Ateruro. *m. (bot.)* Ateruro; genero de plantas da familia das aroideas, tribu das espaticarpas, de anteras approximadas e ovarios monospermos: — *(zool.)* ateruro; genero de mamiferos, que se parecem com o porco espinho.

Atesar. *a.* Atesar, entesar. V. *Atiesar:* — *(naut.)* entesar; pôr tesos os cabos e as vélas do navio. *Navigiorum rudentes extendere.* V. *Tesar.*

Atesorador, ra. *s.* Enthesourador, que ajunta, que amontoa ou enthesoura.

Atesorar. *a.* Enthesourar; ajuntar dinheiro ou riquezas. *Divitias condere, accumulare:* — *(fig.)* enthesourar; ajuntar, reunir qualidades physicas e moraes. *Congerere.*

Atestacion. *f.* Attestação; depoimento da testemunha: —

attestação, certidão. *Testificatio, onis.*

Atestadamente. *adv.* Com toda a força, como um desesperado.

Atestado, da. *adj. (ant.)* Teimoso. V. *Testarudo:* — *m.* attestado; testemunho. *Testimonium, ii:* — *m. pl.* V. *Testimoniales.*

Atestadura. *f.* Atestadura; acção de atestar, encher. *Fartura, æ:* — atestadura; mosto que se lança nos balseiros para supprir o que diminue nas vasilhas. *Musti supplementum.*

Atestamiento. *m. (ant.)* Atestadura, enchimento: — acção e effeito de atestar de vinho as pipas.

Atestar. *a.* Atestar; abarrotar, encher até á borda. *Opplere, farcire:* — ingerir; metter, introduzir. *Ingerere:* — atestar; acabar de encher de vinho as pipas. *Dolia iterum replere:* — *(for.)* attestar; testemunhar, testificar. *Testificari:* — *(fig. fam., p. And.)* V. *Atracar.* Usa-se tambem como reciproco. *Ir, salir ó venir atestando (fam.);* ir, saír ou vir fumando, enraivecido. *Minas, et iras evomere.*

Atestiguacion. *f.* Testemunho, declaração; deposição em justiça. *Testificatio, onis.*

Atestiguamiento. *m.* V. *Atestiguacion.*

Atestiguar. *a.* Testemunhar; certificar, declarar. *Testificari.*

Atetado, da. Em fórma de têta. *Mammæ simile.*

Atetar. *a.* Amamentar; dar de mamar. *Lactare.*

Atetillar. *a. (agr.)* Excavar; cavar ao redor das arvores. *Excavare.*

Ateuco. *m. (zool.)* Ateuco *(sem armas);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, que comprehende trinta e uma especies.

Ateuquitas. *m. pl. (zool.)* Ateuquitas *(sem armas);* grupo de insectos da tribu dos coprophagos, familia dos lamellicornios que comprehende nove generos.

Atezado, da. *adj.* Ennegrecido, denegrido. *Niger, gra, grum.*

Atezamiento. *m.* Acção e effeito de ennegrecer. *Nimia nigrities.*

Atezar. *a.* Ennegrecer, denegrir; diz-se da tez. Usa-se tambem como reciproco. *Nimia nigridine aliquid inficere.*

Atia. *f.* Atya; genero de decapodos do genero alpheo.

Atibiado, da. *adj.* V. *Entibiado.*

Atibiante. *p. a. (ant.)* de *Atibiar.* Que entibia.

Atibiar. *a. (ant.)* V. *Entibiar.*

Atiborrar. *a.* Estofar, acolchoar; encher de crina uma almofada, etc. *Tomento farcire:* — *(fig.)* V. *Atracar.* Usa-se tambem como reciproco.

Aticamente. *adv.* Atticamente, de uma maneira attica.

Aticismo. *m.* Atticismo; delicadeza de linguagem, fineza de gosto.

Atico, ca. *adj.* Attico, pertencente a Athenas: — *m. pl. (arch.)* acroterios; pedestaes das balaustradas. *Frons ædium atticurges.*

Aticurga. *f. (arch.)* Atticurga; columna quadrada á atheniense.

Atidos. *m. pl. (zool.)* Atidos; familia da ordem dos arachnidos que comprehende, entre outros, o genero ato e suas subdivisões.

Atiemplamiento. *m. (ant.)* V. *Templanza, Disposicion.*

Atiemplar, Atiemprar. *a. (ant.)* V. *Templar.*

Atierres. *m. pl. (min.)* Entulhos que impedem o trabalho nas minas.

Atierro. *m.* Aterramento; terror, consternação.

Atiesar. *a.* Entesar; endurecer. *Indurare.*

Atiesto. *m.* V. *Atestamiento.*

Atifle. *m.* Trempe; instrumento de barro que serve para separar os vasos quando se cozem no forno.

Atigrado, da. *adj.* Atigrado, tigrino; similhante á pelle do tigre. *Tigris similis, tigrinis maculis aspersus.*

Atigrar. *a.* Imitar a pelle do tigre.

Atijo. *m. (ant.)* V. *Cordel.*

Atilace. *m. (zool.)* Atilace *(sem saco);* genero de mamiferos carnivoros que se parece com os mangustos.

Atildadura. *f.* Pontuação; acção de pontuar um escripto. *Apicibus scriptura nota:* — aceio, compostura. *Ornatus, decor, elegantia.*

Atildar. *a.* Pontuar, virgular; pôr pontos e virgulas. *Apicibus scripturam notare:* — reparar, notar, censurar. *Notare, arguere:* — compor, aceiar. Usa-se tambem como reciproco. *Ornare, expolire.*

Atilo. *m. (zool.)* Atylo; genero da ordem dos crustaceos amphipodos.

Atilio. *m. (zool.)* Atylio *(miseravel);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, tribu dos escarabideos, cujo typo é o atylio rustico do Chili.

Atilosia. *f. (bot.)* Atylosia *(sem calosidade);* genero de plantas da familia das leguminosas, arbusto da India que tem os ramos cobertos de uma pelucia parecida com o algodão.

Atimia. *f. (med.)* Athymia; desfallecimento, abatimento.

Atimo. *m. (zool.)* Atimo *(desprezivel);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios.

Atinadamente. *adv. m.* Atinada, sabia, prudentemente. *Dexterè, probè.*

Atinar. *a.* Atinar: dar no alvo. *Scopum attingere:* — atinar, acertar por conjecturas. *Rem acu tangere.*

Atincar. *m.* Borax; mineral que serve para soldar o oiro. V. *Borraj.*

Atinconar. *a. (min.)* Segurar; amparar provisoriamente as paredes de uma excavação para evitar o aluimento.

Atinente. *adj. (ant.)* V. *Tocante, Perteneciente.*

Atinga. *m. (zool.)* Atinga; especie de peixes comprehendida no genero diodonte.

Atino. *m. (ant.)* V. *Tino.*

Atipa. *f. (zool.)* Atypa *(informe).* V. *Hemiptica.*

Atípico, ca. *adj. (med.)* Atypico; que não tem typo fixo.

Atiplar. *a.* Elevar o tom de um instrumento. *Sonum acu-*

tum reddere: — —*r.* passar a corda do instrumento ou a voz, do tom grave ao agudo. *Acutiorem sonum reddere.*

Atipo. *m. (zool.)* Atypo *(informe);* genero de insectos da ordem dos arachnidos, familia dos teraphosos, synonymo de *Oletra.*

Atipomorfosis. *f. (zool.)* Atypomorphosis; especie de methamorphose em virtude da qual se convertem as larvas em nymphas ou crysalidas ovoides, que não apresentam pela parte exterior signal algum de seu estado primitivo ou do insecto perfeito; taes são as da maior parte dos dipteros.

Atiquia. *f.* Atychia; genero da ordem dos lepidopteros.

Atir. *m. (astr.)* V. *Atin.*

Atirantar. *a. (arch.)* Travar; segurar com traves.

Atirelado, da. *adj.* Listrado; panno tecido em listas. *Fastiatim textus.*

Atíreo. *m. (zool.)* Atireo *(sem escudo);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, que comprehende seis especies.

Atiriciado, da. *adj.* Ateiriciado, ictiriciado; que tem ictiricia ou tiricia.

Atiriciarse. *r.* Ateiriciar-se; adoecer de ictiricia. *Icterico morbo affici.*

Atirio. *m. (bot.)* Atirio; genero de fetos que só differem do asplenio em terem seus grupos de capsulas menos alongadas e seu tegumento encurvado e convexo. Comprehende poucas especies, que se criam nos climas temperados, e são geralmente pequenas e herbaceas.

Atiro. *m. (bot.)* Atiro *(sem portas).* V. *Arveja.*

Atis. *m. (zool.)* Atis; macaco branco que corresponde á especie dos cercopitecos.

Atisbadero. *m.* Vigia; buraco por onde se póde olhar sem ser visto.

Atisbado, da. *adj.* Espreitado; observado.

Atisbador, ora. *s.* Espreitador, observador; o que espreita, observa:— curioso; que deseja saber a vida de outrem. *Scrutator, rimator.*

Atisbadura. *f.* Espreita; espreitada, o acto de espreitar. *Scrutatio, sploratio.*

Atisbar. *a.* Espreitar, observar, estar attento. *Scrutari, rimari.*

Atisuado, da. *adj.* Parecido com o tissú, tela forte bordada de oiro ou prata. *Intermixto auro textus.*

Ativar. *a. (min.)* Entulhar, encher de terra ou entulho as excavações que não convem deixar abertas.

Ativo, va. *adj. (ant.)* V. *Activo.*

Atixia. *f. (zool.)* Atixia; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos crepusculares, que comprehende cinco especies, e cujo typo é a sphynge apendiculada.

Atíxidas. *f. pl. (zool.)* Atixidas; tribu de insectos lepidopteros crepusculares, de antennas curtas, cabeça muito pequena e sem trompa, que só comprehende o genero atixa.

Atizadero. *m.* Atiçador; excitador, que serve para atiçar ou excitar. *Excitator, oris.*

Atizador, ra. *s.* Atiçador; excitador. *Excitator, concitator:* — atiçador; instrumento que serve para atiçar ou avivar o lume. *Forceps forcaria:* — o que nos lagares de azeite cuida em chegar a azeitona para que lhe passe a pedra por cima e em apartar a que está moida. *Qui in olearia moletrina oleas sub mola condit, ut contundantur.*

Atizamiento. *m.* Atiçamento; acção e effeito de atiçar.

Atizar. *a.* Atiçar; avivar o lume. *Ignem excitare:* — *(fig.)* atiçar; intrigar, irritar. *Iram, odium, vel rixam ciere, excitare.*

Atizonado, da. *adj.* Feito de alvenaria ou pedra grósseira.

Atizonar. *a.* Fazer obra de alvenaria, trabalhar com pedra grosseira. *Inter se connectere:* — *r.* enferrujar-se, alforrar a seara, dar-lhe a mangra ou alforra *Aduri.*

Atlantes. *m. pl. (arch.)* Atlantes; figuras que se empregam algumas vezes na architectura, em logar de columnas.

Atlántico, ca. *adj.* Atlantico, pertencente ao atlante. *Atlanticus, a, um:*—*f.* atlantica; ordem de architectura composta de atlantes em logar de columnas. *Atlanticus, i.*

Atlántides. *f. pl. (astr.)* Atlantides; nome que se costuma a dar á constellação das Pleyadas: — *(zool.)* atlantidés; familia de molluscos cujo typo é o genero atlante.

Atlas. *m. (geog.)* Atlas; collecção de mappas. *Atlas geographicus, chartarum geographicarum volumen.*

Atle. *m. (bot.)* Atle; nome arabe de uma arvore que cresce em Sião, cujo fructo quando maduro, é branco. Sua polpa é assucarada e tem um gosto agradavel.

Atleta. *m.* Athleta, lutador. *Athleta, æ.*

Atletica. *f.* Athletica; parte da gymnastica antiga, a arte dos atheletas.

Atleticamente. *adv. m.* Athleticamente, com vigor, de uma maneira athletica.

Atletico, ca. *adj.* Athletico; que é concernente ao athleta.

Atlio. *m. (zool.)* Atlio *(miseravel);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios e tribu dos escarabideos foliophagos, fundado em uma só especie chamada atlio rustico.

Atlipto, ta. *adj. (med. ant.)* Atlipto; qualificação dada ao pulso, quando era igual e livre.

Atlodídimo. *m. (ant.)* Atlodydimo, atlas; nome da primeira vertebra.

Atloideo, dea. *adj. (anat.)* Atloideo; que se refere á primeira vertebra que sustém a cabeça.

Atlóideo-axóideo. *adj. (anat.)* Atloideo-axoideo; que tem relação com o atlas e o axis: — *m.* musculo, chamado igualmente obliquo inferior ou maior da cabeça.

Atlóido-coronóideo. *m. (anat.)* Atloido-coronoideo; um dos musculos da mandibula in-

ferior da salamandra:—pertencente ao atlas e ao coronal do mesmo reptil.

Atlóido-estilóideo. *m. (anat.)* Atloido-estiloideo; musculo collocado entre o atlas e a apophysis estiloidea:—*adj.* pertencente ao atlas e á apophysis estiloidea.

Atlóido-mastóideo. *m. (anat.)* Atloido-mastoideo; musculo que se estende desde o atlas até a apophysis mastoidea:—*adj.* pertencente ao atlas e á mesma apophysis.

Atlóido-muscular. *adj. (anat.)* Atloido-muscular; diz-se da arteria que se distribue pelos musculos insertos no chamado atlas.

Atloido-occipital. *adj. (anat.)* Atloido-occipital, pertencente ao atlas e ao occipital:—*m.* musculo inserto n'estes pontos, e que se chama tambem recto menor, posterior da cabeça.

Atlóido-sub-mastóideo. *m.* Atloido-sub-mastoideo; nome de um musculo que se inserta no atlas, chamado tambem obliquo superior, menor da cabeça.

Atloido-sub-occipital. *m. (anat.)* Atloido-sub-occipital; musculo pequeno collocado lateralmente perto do atlas e inserto n'elle, conhecido commummente com o nome de recto-lateral da cabeça.

Atma. *f. (philos.)* Atma; a alma emanada da grande alma universal.

Atmetonixo. *m. (zool.)* Atmetonixo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

Atmidiátrica. *f. (med.)* Atmidriatica; applicação dos vapores á pelle como um meio curativo.

Atmidométrico, ca. *adj.* Atmidometrico, que se refere ao atmidometro.

Atmidómetro. *m. (phys.)* Atmidometro ou atmometro; instrumento que serve para medir a evaporação de um liquido que se volatisa em tempo determinado.

Atmidometrógrapho. *m. (phys.)* Atmidometrographo; instrumento proprio para medir a evaporação sem necessidade da presença do observador.

Atmizónico, ca. *adj. (phys.)* Atmizonico; hygrometro, composto de dois thermometros.

Atmométrico, ca. *adj. (phys.)* *Atmidometrico.*

Atmometro. *m.* V. *Atmidómetro.*

Atmósfera. *f.* Atmosphera; a massa de ar que rodeia a terra. *Atmosphæra terrestris:—del sol, luna y planetas;* atmosphera do sol, da lua e dos planetas; fluido subtil que os rodeia. *Atmosphæra solis aut planetarum.*

Atmosfericia. *f.* Atmosphericia; substancia que se encontra na atmosphera.

Atmosférico, ca. *adj.* Atmospherico; que pertence á atmosphera. *Atmosphæricus, a, um.*

Atmosferografía. *f.* Atmospherographia; descripção da atmosphera.

Atmosferográfico, ca. *adj.* Atmospherographico; que se refere á atmospherographia.

Atmosferología. Atmosferolojia. *f.* Atmospherologia; tratado da atmosphera.

Atmosferológico. Atmosferolojico, ca. *adj.* Atmospherologico; que se refere á atmospherologia.

Ato. *m. (bot.)* Ato; fructo da anona escamosa:—*(zool.)* ato; genero de insectos heminopteros:—ato; genero de arachnidos, cujos caracteres principaes consistem em ter oito olhos desiguaes e dispostos em tres linhas.

Atoaje. *m. (naut.)* V. *Espia* na sua segunda accepção maritima:—atoagem; acção de atoar, de levar a reboque um baixel.

Atoar. *a. (naut.)* Atoar; rebocar um navio. *Remulcare.*

Atobar. *a. (ant.)* Admirar, surprehender. Usa-se tambem como reciproco.

Atocinado, da. *adj.* Gordo, grosso. *Obesus, crassus.*

Atocinar. *a.* Abrir um porco, para lhe tirar o toucinho e salga-lo. *Porcum diffindere et salire:—(fig.);*—assassinar, matar a outrem aleivosamente. *Interficere insidiosè:—r. (fam.)* irritar-se, zangar-se, encolerisar-se. *Irasci ira, corripi.*

Atocion. *m. (bot.)* Atocion, divisão do genero sileno; cujos caracteres são flores corymbosas e calix claviforme de dez estrias.

Atocha. *f.* Atocha; planta perenne, de cuja raiz sáem uma porção de folhas compridas, delgadas, cylindricas e lisas, que com o nome de esparto se emprega para fazer esteiras e outros utensilios. *Stipa tenacissima:*—V. *Esparto.*

Atochada. *f. (agr.)* Tapume; amparo feito de esparto e terra para conter as aguas.

Atochado, da. *adj. (ant.)* V. *Atontado* ou *Asimplado.*

Atochal, Atochar. *m.* Espartal; campo em que se cria a atocha ou esparto. *Spartarium, ii:*—*a.* atochar, encher de esparto ou de qualquer outra cousa. *Sparta farcire.*

Atochear. *a. (agr.)* Fazer tapumes, amparos ou diques para conter as aguas.

Atochero. *m.* Constructor de tapumes, amparos ou diques para conter as aguas.

Atochon. *m. (agr.)* Junco que produz a semente do esparto.

Atojar. *a. (p. Cub.)* V. *Azuzar.*

Atojo. *m. (germ.)* V. *Aliño.*

Atol. *m. (p. Cub.)* Caldo ou preparação de migas de pão, ovos, anis, canella e assucar misturado e dissolvido em agua, que se dá aos convalescentes de alguma enfermidade.

Atolaria. *f. (bot.)* Atolaria; genero de plantas leguminosas, chamado tambem crotalaria.

Atole. *m.* Papas de farinha de milho.

Atolmía. *f. (med.)* Atolmia; desanimação, perda de animo nos enfermos.

Atolondradamente. *adv.* Estouvada, desattenta, imprudentemente.

Atolondrado, da. *adj. (fig.)* Estouvado, desattentado, estonteado, imprudente. *Inconsideratus, præceps animo, in consiliis cæcus.*

Atolondramento. *m.* Estouva-

mento: — espanto, admiração, surpreza. *Stupo, oris.*

Atolondrar. *a.* V. *Aturdir.* Usa-se tambem como reciproco.

Atolladal, Atolladar. *m.* V. *Atolladero.* Usa-se na Extremadura.

Atolladero. *m.* Atoleiro, pantano, lodaçal. *Locus cœnosus, lutulentus:* — *(fig.)* atoleiro; embaraço, grande difficuldade. *Obstaculum, i.*

Atollar. *n.* Atolar; metter n'um atoleiro. Usa-se tambem como reciproco. *In lato hœrere:* — *r.* atolar-se; metter-se em mau negocio. *Difficultatibus prœpediri, in salebra hœrere.*

Atoller. *a. (ant.)* Deixar.

Atomaria. *f. (bot.)* Atomaria *(sem divisão);* genero de plantas talasiophitas, composto de duas especies.

Atomario, ria. *adj. (bot.)* Atomario; epitheto dado aos ramos manchados de certas plantas: — *(zool.) m.* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornios, composto de cerca de trinta especies todas de pequenissimo tamanho: — *adj.* qualificação de certos orgãos appendiculares, ou partes do corpo dos insectos, salpicadas de certas manchas.

Atomecerse. *r. (ant.)* V. *Entumirse.*

Atomescimiento. *m. (ant.)* V. *Entumecimiento.*

Atómico, ca. *adj.* Atomico; que pertence aos atomos, concernente ao atomismo.

Atomir. *n. (ant.)* Gelar-se.

Atomismo. *m. (phys.)* Atomismo; physica corpuscular, systema da creação pelos atomos.

Atomista. *m.* Atomista; o que segue ou defende o systema dos atomos. *Atomarum sectator.*

Atomística. *f.* V. *Atomismo.*

Atomístico, ca. *adj.* Atomistico; que tem relação com o systema dos atmos. *Atomorum sententiœ congruus, consentaneus.*

Atomo. *m.* Atomo; corpo invisivel por sua pequenez. *Atomus, i:* — *(fig.)* atomo; qualquer cousa pequena. *Minutissima quœvis res. En un atomo (fam.);* na mais pequena cousa. *In minimo.*

Atomogastro. *m. (zool.)* Atomogastro; genero de insectos dipteros bracoceros, da familia dos atericeros e tribu dos muscidos, composto de seis especies. Allude este nome a uma porção de manchas de que seu ventre está salpicado.

Atomologia, Atomolojía. *m. (chim.)* Atomologia; estudo da acção reciproca das molleculas.

Atomologico. Atomolójico, ca. *adj. (chim.)* Atomologico; que se refere á atomologia.

Atmolojinia. *f. (bot.)* Atmologinia; divisão estabelecida na classe didynamia de Linneo, e que corresponde ao genero angiospermia.

Atomosia. *(zool.)* Atomosia; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos aploceros, familia dos tanistomos e tribu dos asilicos, composto de varias especies.

Atondar. *a.* Esporear, picar um cavallo com a espora. *Calcaria equo addere, calcaria adhibere, admovere.*

Atonía. *f. (med.)* Atonia, falta de força, abatimento, prostração; diz-se da inercia de toda a economia do corpo.

Atónico, ca. *adj.* Atonico; que pertence á atonia.

Atonificação. *m.* Atonificação; acção de produzir a atonia nos orgãos.

Atónito, ta. *adj.* Attonito, espantado, pasmado. *Stupefactus, a, um.*

Atontadamente. *adv.* Despropositada, estolida, estouvadamente. *Stultè.*

Atontamiento. *m.* Atordoação, atordoadura, atordoamento. *Stupor, stupiditas.*

Atontado, da. *adj.* Batido; diz-se de um navio depois de tempestade.

Atontar, Atontecer. *a.* Atontar; estontear, entontecer. Usa-se tambem como reciproco. *Stupefacere, obtundere.*

Atoo. *m. (zool.)* Atoo *(innocente);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos externoxos, tribu dos elateridos, que comprehende de mais de cincoenta especiês.

Atope. *f. (zool.)* Atope; genero de insectos coleopteros.

Atópidos. *m. pl. (zool.)* Atopidos; sub-tribu de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e da familia dos serricornios, que comprehende quatro generos.

Atora. *f. (ant.)* Lei de Moysés.

Atorácico, ca. *adj. (zool.)* Athoracico *(privado de thorax):* — *m. pl.* athoracicos; ordem de crustaceos da classe dos decapodos.

Atorada. *adj. (naut.)* Entupida; diz-se da bomba que não funcciona.

Atoradamente. *adv. m.* Aturadamente, continuamente.

Atorado, da. *adj. (ant.)* Aturado, continuo, sem interrupção.

Atorarse. *r.* Atascar-se, atolar-se, enlamear-se. *Hœrere, implicari.* Usa-se algumas vezes como activo.

Atorcer. *n. (ant.)* Separar-se.

Atordecer. *a. (ant.)* Atordoar, aturdir. Usava-se tambem como reciproco.

Atordecimento. *m. (ant.)* Atordoamento, aturdimento.

Atorear. *a. (ant.)* Tourear.

Atorgamiento. *m.* Outorgamento, outorga.

Atorgar. *a. (ant.)* Outorgar.

Atoribia. *f. (zool.)* Atoribia; genero de peixes da ordem dos acalephos.

Atormecer. *a. (ant.)* Adormecer. Usava-se tambem como reciproco.

Atormecimiento. *m. (ant.)* Adormecimento.

Atormentadamente. *adv. m.* Dolorosamente, com tormento. *Anxiè.*

Atormentador, ra. *s.* Atormentador; o que atormenta. *Tortor, oris.*

Atormentar. *a.* Atormentar, affligir, molestar corporalmente. *Torquere, cruciare:* — *(fig.)* atormentar; causar afflicção e desgosto ou enfado. *Afficere aliquem dolore:* — *(for.)* atormentar; metter a tormentos, dar tortura.

Atormentiar. Atormientar. *a. (ant.)* Atormentar.

Atornillado, da. *adj.* Aparafusado, atarrachado.
Atornillar. *a.* Aparafusar, atarrachar, enroscar.
Atorozonarse. *r.* Padecer de collicas o cavallo. *Alvi torminibus vexari.*
Atorrullar. *a.* *(ant.)* V. *Aturrullar.*
Atortolar. *a.* Atordoar, entontecer, perturbar. *Stupefacere, confundere, perterrere.*
Atortorar. *a.* *(naut.)* Reforçar com cabos o costado damnificado do navio. *Fascientia navium latera funibus ac rudente circùm retortis roborare.*
Atortujar. *a.* Apertar, achatar. *Premendo complanare.*
Atorzonadizo, za. *adj.* Que é sujeito a padecer collicas; diz-se do cavallo ou da egua.
Atorzonarse. *r.* V. *Atorozonarse.*
Atosigadamente. *adv.* Com envenenamento.
Atosigador, ra. *s.* Envenenador. *Veneficus.*
Atosigamiento. *m.* Envenenamento. *Veneficium, ii.*
Atosigar. *a.* Entoxicar, envenenar. *Veneno inficere:* — *(fig. fam.)* fatigar, opprimir alguem, mandando-lhe fazer alguma cousa depressa. *Urgere aliquem premere.*
Atóxico, ca. *adj.* *(med.)* Atoxico; que não tem veneno.
Atrabajado, da. *adj.* Trabalhado.
Atrabancar. *a.* Atabalhoar; fazer uma cousa depressa sem reparar se fica bem ou mal. *Præproperè aliquid facere.*
Atrabanco. *m.* Trapalhada; cousa feita á pressa, atabalhoada, atrapalhamente. *Operis properatio, festinatio.*
Atrabiliario, ria. *adj.* *(med.)* Atrabiliario; cheio de bilis.
Atrabilioso, sa. *adj.* *(med.)* V. *Atrabiliario.*
Atrabilis. *f.* *(med.)* Atrabiles, bile negra, melancholia. *Atrabilis, le.*
Atraca. *f.* *(naut.)* Atracação; acção e effeito de atracar: — abordar; ajustar ou apertar uma peça de construcção com outra.
Atracable. *adj.* *(naut.)* Abordavel; diz-se do logar onde se póde abordar sem difficuldade.
Atracada. *f.* *(naut.)* Aportada, acto de aportar o navio em qualquer paragem.
Atracadero. *m.* Abordo, logar em que podem atracar os barcos. *Statio, onis.*
Atracado, da. *adj.* Atracado, amarrado.
Atracar. *a.* Atracar; applicar-se ás embarcações. *Navim appellere:* — *(fig. fam.)* encher-se, fartar-se. Usa-se mais como reciproco. *Cibis oppleri, edere ad satietatem.*
Atraccion. *f.* Attracção; acção de attrahir, força attractiva. *Attractio, onis.*
Atraccionario, ria. *adj.* *(phys.)* Attraccionario; partidario do systema de attracção de Newton.
Atracon. *m.* Fartadela; acção de fartar-se.
Atráctilo. *m.* *(bot.)* Atractilo; nome dado a um genero de plantas duras, espinhosas, de folhas dentadas e flores tubuladas.
Atractiloide. *m.* *(bot.)* Atractiloide; genero de plantas não caracterisado, e composto de duas especies.
Atractio. *m.* *(bot.)* Atractio *(fuso);* nome dado a alguns cogumelos pequenos, de esporos fusiformes: — *(zool.)* genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos aploceros, familia dos tanistomos e tribu dos asilicos, composto de uma especie que se encontra no Brazil, e tem por principal caracter as antennas em fórma de fuso.
Atractiva. *f.* Attractivo; graça, donaire.
Atractivo, va. *adj.* Attractivo; que tem força para attrahir. *Attrahendi efficax:* — *m.* attractivo; graça. *Illecebræ, arum.*
Atracto. *m.* *(zool.)* Atracto *(fuso);* genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos helopianos.
Atractóbolo. *m.* *(bot.)* Atractobolo; nome de um genero de cogumelos, cuja capsula é sexil, coberta de um aperculo.
Atractócero. *m.* *(zool)* Atractocero *(corpo fusiforme);* nome de um genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros; são nocturnos, destroem a madeira e fazem ruido quando voam: — secção de insectos dipteros do genero simulia.
Atractodo. *m.* *(zool.)* Atractodo *(fusiforme);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos esternoxos e tribu dos elateridos.
Atracto-electricidad. *f.* Attracto-electricidade; propriedade de attrahir a si o fluido electrico.
Atracto-eléctrico, ca. *adj.* Attracto-electrico; que tem a propriedade de attrahir a electricidade.
Atractómero. *m.* *(zool.)* Attractomero *(musculo fusiforme);* genero de insectos coleopteros tetrameros, originarios do Brazil, e da familia dos curculionidos.
Atractósomo, ma. *adj.* *(zool.)* Atractosomo *(corpo fusiforme);* nome de duas familias de peixes, uma da ordem dos holobranquios, correspondente aos escomberoideos de Cuvier, e outra da ordem dos jugulares, ambas caracterisadas pela fórma do corpo, que é mais ou menos simílhante a um fuso.
Atractriz. *adj.* Attractriz; attractivo, attrahente. *Vis facultas attrahendi.*
Atraer. *a.* Attrahir. *Attrahere:* — *(fig.)* attrahir, seduzir, reduzir a outrem á sua vontade ou opinião. *Allicere:* — *r.* *(ant.)* V. *Juntarse:* — V. *Estenderse.*
Atrafacia. *f.* *(bot.)* Atrafacia; genero de plantas da familia das poligonaceas, tribu das poligoneas, cujo typo é a atrafacia espinhosa que se cultiva como arbusto de adorno.
Atrafagado, da. *adj.* Atrafegado, fatigado.
Atrafagar. *n.* Atrafegar; fatigar-se, exceder-se com trabalho. *Defatigari.*
Atrafaxis. *f.* *(bot.)* Atraphaxis; genero da familia das polygonaceas polygonadas.
Atragantado, da. *adj.* Engasgado.

Atragantamiento. *m.* Engasgamento; impedimento causado por um obstaculo na garganta.

Atragantarse. *r.* Engasgar-se. *Hærere faucibus:* — *(fig. fam.)* engasgar-se, atrapalhar-se, perturbar-se na conversação. Usa-se algumas vezes como activo. *Metu, pudore verba intercludi.*

Atragena. *f.* *(bot.)* V. *Atrajena.*

Atraible. *adj.* *(ant.)* Que póde ser attrahido.

Atraidoradamente. *adv. m.* Atraiçoadamente; traiçoeira, aleivosamente. *Perfidè, dolosè.*

Atraidorado, da. *adj.* Atraiçoado; traiçoeiro, aleivoso. *Proditus, a um.*

Atraillado, da. *adj.* Alvorotado, amotinado.

Atraillar. *a.* Atrellar; atar com trella; diz-se dos cães. *Loris canes vincire:* — perseguir a caça guiado pelo cão atrellado. *Canem venaticum sequendo feras insectari.*

Atraimiento. *m.* *(ant.)* Attrahimento, attracção.

Atrainar. *a.* *(ant.)* V. *Atraer.*

Atrajena. *f.* *(bot.)* Atragena; genero de plantas da familia das rainunculaceas, tribu das clematideas, cujas flores azues, brancas ou arroxadas, exhalam um suave cheiro; só comprehende tres ou quatro especies.

Atramentario, ria. *adj.* Atramentario; que tem a apparencia da tinta: — *f.* *(chim.)* atramentaria; pedra de vitriolo, sulphato de ferro.

Atramentoso, sa. *adj.* Atramentario; que tem a propriedade de tingir de negro.

Atrampamiento. *m.* Entupimento, enfarte, obstrucção.

Atramparse. *r.* Entupir-se, tapar-se, obstruir-se. *Viam obstrui, occludi:* — *(fig.)* embaraçar-se, deter-se. *Implicari:* — caír no laço. *Laqueo implicari, decipulâ capi.*

Atramuz. *m.* *(ant.)* V. *Altramuz.*

Atrancamiento. *m.* Acção de trancar, de fechar com alguma tranca.

Atrancar. *a.* Atrancar, trancar; fechar a porta ou janella com tranca. *Sude occludere, munire januam:* — *(fam.)* dar ás trancas, andar a largos passos, correr. *Distentis cruribus incedere:* — *(fig. fam.)* saltar palavras e phrases na leitura. *Prœterire, prœtervolare legendo:* — *(naut.)* V. *Trincar.*

Atranco. *m.* Acção de trancar, de fechar com tranca.

Atrapado, da. *adj.* Enganado, logrado, frustrado.

Atrapador, ra. *s.* Enganador, lograđor.

Atrapamoscas. *m.* *(bot.)* Papa-moscas; genero de plantas da Carolina cujas folhas e flores se fecham quando uma mosca ahi pousa.

Atrapar. *a.* *(fam.)* Apanhar, prender alguem que vae fugindo. *Apprehendere.*

Atraquelo, la. *adj.* *(med.)* Atraquelo; que tem o pescoço torto.

Atrás. *adv. l.* Atrás, no logar posterior, áquem de algum objecto. *A tergo:* — *adv. t.* atrás; no tempo passado. *Retrò. Hácia atrás (fam.);* ao contrario. *Contra, ex opposito, contra ea.*

Atrasadamente. *adv.* Com atraso, de um modo atrasado.

Atrasado, da. *adj.* Atrasado, ignorante. *Noticia rerum ignarus:* — atrasado; que se deixou de pagar no tempo devido. *Reditus, vectigalia constituto die non soluta.*

Atrasar. *a.* Atrasar, retardar, suspender. *Procrastinare:* — *r.* atrasar-se; ficar atrás. *Detineri, retrò incedere.* Usa-se algumas vezes como neutro; v. g., *Este reloj atrasa;* este relogio atrasa-se, anda atrasado.

Atraso. *m.* Atraso, atrasamento, demora. *Bonorum amissio, œris alieni magnitudo, oppressio.*

Atravarcar, Atraversar. *a.* *(ant.)* V. *Atravesar.*

Atravesado, da. *adj.* Atravessado; que olha de través. *Strabo:* — atravessado, maligno, de má intenção. *Versutus, callidus, malignus:* — atravessado; diz-se do cão de diversas raças. *Hybrida canis:* — *(p. And.)* atravessado; mulato, mestiço. *Hybrida, œ. Atravesado en un macho ó otra caballeria;* atravessado em um macho ou outra qualquer cavalgadura. *Transversim jumento insidens.*

Atravesador. *m.* *(ant.)* Atravessador; o que atravessa, monopolista.

Atravesaño. *m.* Travessão, trave, que atravessa de um lado a outro. *Lignum transversum vel transversarium.*

Atravesar. *a.* Atravessar; pôr ao través. *Transversum ponere, interjicere:* — atravessar; trespassar, passar de lado a lado. *Transverberare, transfodere:* — atravessar; passar de uma parte para a outra. *Transire:* — apostar por algum dos que jogam. *Extra principalem ludi sortem aliquid spondere:* — atravessar; jogar ou metter trunfo ou carta grande, para que o parceiro contrario e immediato a cubra. *In ludo chartarum adversarium prœvertere seu vincere:* — *(fam.)* enfeitiçar; dar olhado. *Fascinari:* — *(naut.)* atravessar; pôr a embarcação á capa. Usa-se tambem como reciproco. *Transversim tenere navim:* — *r.* atravessar-se; pôr-se de través. *Sese interponere:* — atravessar-se; interromper a conversação. Usa-se tambem como activo. *Interpellare loquentem:* — interpor-se, interessar-se, metter-se em algum negocio para beneficio de outrem. *Intercedere:* — intervir, occorrer. *Intervenire:* — ter pendencia com alguem. *Rixari:* — diz-se da quantia que se perde ou ganha no jogo. *Alicujus summœ jacturam in ludo fieri.*

Atravesía. *f.* *(ant.)* V. *Travesía.*

Atraxia. *f.* *(zool.)* Atraxia *(sem dureza);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos crisomelinos, fundado em uma só especie.

Atráxilo. *m.* *(bot.)* Atraxilo divisão do genero kentro; phillo de De Candolle.

Atrayente. *p. a.* de *Atraer;*

— *adj.* Attrahente; com virtude attractiva, que attrahe.

Atrazar. *a.* *(ant.)* V. *Trazar:* — dirigir, dispor com subtileza ou artificio.

Atraznalar. *a.* *(p. Ar.)* V. *Atresnalar.*

Atrebuir. *a.* *(ant.)* V. *Atribuir.*

Atrebutarse. *r.* *(ant.)* Attributar-se; avassallar-se, fazer-se tributario ou vassallo.

Atregar. *a.* *(ant.)* Amparar, proteger.

Atreguadamente. *adv. m.* *(ant.)* Loucamente, com mania. *Temerè.*

Atreguado, da. *adj.* Maniaco, louco, temerario. *Temerarius:* — V. *Lunático:* — *(ant.)* atreguado; que está em treguas (com o inimigo): — *(jur. ant.)* atreguado; livre por um certo tempo, ou exceptuado de ser perseguido pela justiça em certos casos.

Atreguamiento. *m.* *(ant.)* V. *Tregua.*

Atreguar. *a.* *(ant.)* Atreguar; fazer, dar ou estipular treguas. *Inducias pangere, pacisci:* — *(jur.)* libertar; livrar.

Atrema. *f.* *(bot.)* Atrema; genero de plantas da familia das umbelliferas, tribu das coriandreas, cujo typo é o coriandro americano, planta indigena da Luisiana.

Atreo. *m.* *(zool.)* Atreo; nome de um genero pouco vulgar de escorpiões.

Atresia. *f.* *(anat.)* Atresia; obstrucção de algum orgão que deveria ser ôco.

Atresnalar. *a.* *(agr. p. Ar.)* Emmedar; collocar os feixes (de trigo, etc.) em montes pyramidaes no sitio onde têem sido ceifados, para escoarem a agua, e conserva-los ahi até que estejam em estado de poderem ser transportados para a eira. *Messium fasciculos in acervos congerere.*

Atretentería. *f.* *(anat.)* Atretenteria; obstrucção anormal de um intestino.

Atretoblefaría. *f.* *(anat.)* Atretoblepharia; adherencia das palpebras entre si.

Atretocisia. *f.* *(anat.)* Atretocisia; obstrucção do anus.

Atretocistia. *f.* *(anat.)* Atretocistia; obstrucção da bexiga.

Atretolemia. *f.* *(anat.)* Atretolemia; obstrucção das fauces.

Atretometria. *f.* *(anat.)* Atretometria; obstrucção da matriz ou utero.

Atretopsia. *f.* *(anat.)* Atretopsia; obstrucção da pupilla.

Atretorinia. *f.* *(anat.)* Atretorinia; obstrucção das fossas nasaes.

Atretostomia. *f.* *(anat.)* Atretostomia; adherencia dos labios entre si.

Atrevencia. *f.* *(ant.)* V. *Atrevimiento.*

Atrever. *a.* *(ant.)* Infundir atrevimento: — *r.* atreverse; ousar, determinar-se a alguma acção ou dito arriscado, insolente, irreverente ou descomedido. *Audere:* — *(ant.)* chegar-se, attingir, tocar: — V. *Confiarse.*

Atrevidad. *f.* *(ant.)* V. *Atrevimiento.*

Atrevidamente. *adv. m.* Atrevidamente; com atrevimento, com ousadia. *Audacter.*

Atrevido, da. *adj.* Atrevido; que se atreve ou se faz com atrevimento. *Audax, acis:* — ousado, resoluto, temerario. *Audax, acis:* — insolente, petulante, descomedido: — *f. pl.* *(p. As.)* V. *Abarcas.*

Atreviente. *p. a.* de *Atreverse.* *(ant.)* Atrevido; que se atreve.

Atrevimiento. *m.* Atrevimento; insolencia, acção e effeito de atrever-se: — ousadia. *Audacia, æ.*

Atrevudo, da. *adj.* *(ant.)* V. *Atrevido.*

Atriaca. *f.* *(ant.)* V. *Triaca.*

Atriaquero. *m.* *(ant.)* Triagueiro; o que prepara a triaga. Por extensão davase este nome aos boticarios.

Atriario, ria. *adj.* Concernente ao atrio: — *m.* *(ant.)* atriario; creado que cuidava do atrio.

Atribucion. *f.* Attribuição; acção e effeito de attribuir ou de se attribuir. *Attributio:* — *f. pl.* attribuições; direito, poder, jurisdicção de uma auctoridade qualquer. *Facultas, jus, munus.*

Atribuir. *a.* Attribuir; appropriar ou applicar a alguem alguma cousa: — attribuir; referir como causa ou auctor de alguma cousa. *Attribuere.* Usa-se tambem como reciproco, e n'este caso é quasi sempre synonymo de *Arrojarse.*

Atribulacion. *f.* *(ant.)* Atribulação. V. *Tribulacion.*

Atribuladamente. *adv. m.* Atribuladamente; com tribulação.

Atribular. *a.* Atribular, acuitar; causar tribulação, apoquentar, affligir, angustiar. *Ærumnis angere.* Usa-se tambem como reciproco: — *r.* *(fig.)* anciar-se, impacientar-se por cousas de pouca monta.

Atributar. *a.* *(ant.)* Tributar; impor tributo, contribuição, onus sobre alguma fazenda, predio ou propriedade. Usava-se tambem como reciproco.

Atributivo, va. *adj.* Attributivo; que attribue: — *(for.)* attributivo; diz-se principalmente das attribuições, e do auto, decreto ou cedula que as determina ou concede.

Atributo. *m.* Attributo; propriedade ou qualidade de alguma pessoa ou cousa: — *(philos.)* attributo; propriedade de um ser, derivada das suas qualidades essenciaes: — *(gram.)* attributo; o que se affirma ou se nega do sujeito de uma proposição. *Attributum:* — *(pint.* e *esculpt.)* attributo; symbolo que denota o caracter e officio das figuras; v. g., a palma attributo da victoria, o caduceu, de Mercurio, etc. *Insigne quo figura quævis dignoscitur.*

Atricaude. *adj.* *(zool.)* Atricaude; de cauda negra.

Atrices. *m. pl.* *(med.)* Atricias; certa especie de tumores ao redor do anus.

Atricenses. *m. pl.* *(art.)* Olhos ou buracos do estribo; ferros onde passam as correias que prendem os estribos á sella. *Ferrum stapiam annectens.*

Atricia. *f.* *(zool.)* Atricia; genero de insectos dipteros da familia dos miodarios, tribu

dos enthomobios, composto só de duas especies européas.

Atricion. *f.* *(phys.)* Attrito; fricção de dois corpos movidos um sobre o outro. *Attritus:* — *(med.)* attrição; escoriação superficial ou destruição profunda, causada por compressões fortes sobre a pelle e orgãos: — *(vet.)* attrição; uma forte contracção do nervo principal do pé do cavallo: — *(rel.)* attrição; dor dos peccados commettidos contra Deus, que nasce do temor do castigo, e da perda da bemaventurança, e não do amor que se lhe tem ou se lhe deve. *Attritio, onis.*

Atricionario. *m.* *(rel.)* Attricionario; nome dado aos theologos escolasticos que sustentam que a attrição é sufficiente para justificar o peccador no sacramento da penitencia.

Atricolio, lia. *adj.* *(zool.)* Atricollio; de collo ou cossolete negro.

Atricornio, nia. *adj.* *(zool.)* Atricorneo; que tem os cornos ou as antennas negras.

Atrifinque. *m.* Atrifinque; instrumento com que as judias da costa da Africa se marcam e ennegrecem as sobrancelhas.

Atrigastro, tra. *adj.* *(zool.)* Atrigastrico; que tem o ventre negro.

Atril. *m.* Estante; movel feito em plano inclinado onde se põe um papel ou livro aberto, para se poder ler commodamente. *Abacus, libri legendi sustentaculum.*

Atrilera. *f.* Panno com que se cobrem as estantes do côro tanto a grande, como as pequenas onde se cantam a epistola e o evangelho nas missas solemnes. *Aulæum abaco cooperiendo.*

Atrincar. *a.* *(ant.)* V. *Trincar.*

Atrincheramiento. *m.* *(naut.)* V. *Empalletado,* na sua primeira accepção maritima: — *(milit.)* entrincheiramento; fortificação com trincheiras, barricadas, que se oppõem ao inimigo, para defender com mais facilidade e exito o terreno que se occupa, quer em um acampamento, quer n'uma posição: — entricheiramento; trincheiras com que se cercam as praças e os baluartes, para se defenderem passo a passo e em retirada.

Atrincherar. *a.* Entrincheirar; fortificar com trincheiras algum edificio ou posto para defende-lo. *Aggère cingere, vallare:* — *r.* entrincheirar-se; fortificar-se com trincheiras, pôr-se em trincheiras ao abrigo dos ataques do inimigo. *Vallo se cingere vel munire.*

Atrio. *m.* *(arch.)* Atrio; espaço descoberto e ordinariamente cercado de porticos, que ha em alguns edificios: — atrio ou adro; passeio contiguo ao portal dos templos, palacios e ás orlas das ruas; costuma ser lageado e mais alto que o nivel da rua: — V. *Zaguan. Atrium, aula:* — *(h. s.)* os tres grandes atrios ou recintos do templo de Jerusalem: o *atrio dos gentios,* onde lhes era permittido entrar e orar; o *atrio de Israel,* destinado sómente aos israelitas mas depois de purificados; o *atrio dos sacerdotes,* onde estava o altar dos holocaustos e d'onde os sacerdotes e os levitas exerciam o seu ministerio. Um simples israelita só podia lá entrar quando offerecia um sacrificio, e devia por isso pôr a mão sobre a cabeça da victima: — *(min.)* atrio; patamar das mesas de lavagem, onde se colloca o mineral lavado antes de ser estendido no rastrilho ou grade.

Atripa. *f.* *(zool.)* Atripa *(sem perfuração);* uma especie de molluscos do genero terebratulo.

Atrípedo, da. *adj.* *(zool.)* Atripede; de pés negros.

Atríplice. *m.* *(bot.)* V. *Armuelle.*

Atripliceo, cea. *adj.* *(bot.)* Atripliceo ou armolaceo; similhante ao atriplice ou armoles: — *f. pl.* atripliceas; familia de plantas apetalas, com os estames periginos. São herbaceas, annuaes ou vivazes, ou arbustos dispersos por toda a superficie do globo, especialmente fóra dos tropicos.

Atriplicina. *f.* *(bot.)* Atriplicina; synonymo do genero obsona, da familia das chenopodias.

Atristar. *a.* *(ant.)* V. *Contristar, Entristecer.* Usa-se tambem frequentemente como reciproco.

Atrito, ta. *adj.* Attrito; que tem attrição. *Attritus.*

Atrixia. *f.* *(bot.)* Atrixia *(sem pello);* genero de plantas compostas, da tribu das senecionídeas, cuja unica especie é um arbusto de Madagascar: — atrixia; genero de plantas da familia dos musgos.

Atrixo. *m.* *(zool.)* Atrixo *(sem pello);* genero de insectos dipteros da familia dos atericeros.

Atro, tra. *adj.* *(poet.)* Atro. V. *Negro.*

Atrocemente. *adv.* *m.* *(ant.)* V. *Atrozmente.*

Atrochar. *n.* *(ant.)* Atalhar; andar por atalhos e sendas. *Per vias et aspera ferri.*

Atrochemoche. *adv.* *(fam.)* A troche-moche; disparatadamente, sem attenção nem cuidado, a torto e a direito.

Atrocidad. V. *Atrozidad.*

Atrodáctilo. *m.* *(bot.)* V. *Artrodactílido.*

Atrofia. *f.* *(med.)* Atrophia; falta de nutrição total ou parcial de um ou muitos orgãos do corpo: — *mesentérica.* V. *Tabes mesentérica.*

Atrofiarse. *r.* *(med.)* Atrophiar-se; caír em atrophia, definhar-se, emmagrecer gradualmente.

Atrogulario, ria. *adj.* *(zool.)* Atrogulario; que tem a garganta negra.

Atroismo. *m.* *(bot.)* Atroismo; genero de plantas mui parecido com o espheranto, cuja unica especie é indigena da India.

Atrojí. *m.* *(germ.)* V. *Cuñho.*

Atrojijar. *a.* *(germ.)* V. *Asegurar.*

Atromarjinado, da. *adj.* *(zool.)* Atromarginado; que tem uma orla negra.

Atromarjíneo, nea. *adj.* *(poet.)*

Atromargineo; de margens negras.

Atrompetado, da. *adj.* Atrombetado; em fórma de trombeta. Diz-se especialmente das espingardas que são mais abertas pela bôca; e tambem dos narizes grossos e retorcidos. *Tubæ figuram referens.*

Atronadamente. *adv. m.* Irreflectidamente, precipitadamente. *Inconsideratè.*

Atronado, da. *adj.* Irreflectido, precipitado; que obra sem reflexão, com precipitação. *Inconsideratus:* — *(fam.)* V. *Tronera, Calavera* na accepção figurada.

Atronador, ra. *adj.* e *s.* Atroador; o que atroa.

Atronadura. *(vet.)* V. *Alcanzadura.*

Atronamiento. *m.* Atroamento; acção e effeito de atroar: — atordoamento; aturdimento causado regularmente por algum golpe ou contusão. *Stupor:* — *(vet.)* atroamento; enfermidade nos cascos das cavalgaduras, proveniente de algum golpe ou escorregadura dos pés. *Ungulæ percussio, collisio.*

Atronante. *p. a. (ant.)* de *Atronar.* Atroante; o que atroa.

Atronar. *a.* Atroar; estrugir; estremecer com estrondo similhante ao do trovão. *Strepere, tonare:* — V. *Aturdir:* — *n. (ant.)* V. *Tronar:* — *r.* atroar-se; perder a vitalidade pela influencia do estrondo dos trovões. Diz-se dos pintainhos, bichos de seda e de outros oviparos que morrem dentro da casca do ovo nas grandes trovoadas. *Fragore tonitruum perterrefieri.*

Atroneramiento. *m.* Abrimento de setteiras.

Atronerar. *a.* Abrir ou praticar setteiras nas muralhas. *Ostiola bellicis tormentis excutiendis efficere.*

Atronía. *f. (bot.)* V. *Acmela.*

Atropado, da. *adj. (agr.)* Amoutado; diz-se das arvores e plantas que estão juntas ou conchegadas, formando uma moita. *Stipatus, consertus, glomeratus.*

Atropamiento. *m. (ant.)* Atropamento; acção e effeito de atropar ou atropar-se: — ajuntamento, tropel, concorrencia.

Atropar. *a. (ant.)* Atropar; pôr, incorporar gente em tropas ou em quadrilhas sem ordem nem formação. Usava-se tambem como reciproco. *Turbas cogere.*

Atropeas. *f. pl. (bot.)* Atropeas; tribu de plantas da familia das solaneas, cujo typo é o genero belladona.

Atropelladamente. *adv. m.* Atropelladamente; de tropel, desordenadamente, confusamente. *Tumultuosè, tumultuatim.*

Atropellado, da. *adj.* Atropellado; que falla ou obra com demasiada precipitação. *Velociter, præcipitanter agens:* — doentio, achacoso, de saude mui delicada.

Atropellador, ra. *s.* Atropellador; o que atropella. *Conculcans, antis.*

Atropellamiento. *m.* Atropellamento; acção e effeito de atropellar. *Conculcatio:* — atrapalhação; acção e effeito de atrapalhar ou atrapalhar-se: — *(equit.)* fadiga excessiva do cavallo, em consequencia de movimentos violentos e mui precipitados.

Atropellar. *a.* Atropellar; trilhar, calcar, pisar, passando por cima e mettendo debaixo dos pés. *Conculcare:* — *(fig.)* atropellar; calcar aos pés, não fazer caso, desprezar (leis, obstaculos, respeitos humanos, etc.). *Parvi aut nihili pendere:* — atrapalhar, interromper, ultrajando alguem com palavras, sem lhe dar logar para fallar ou expor as suas rasões. *Contumeliosè agere:* — *r.* atropellar-se; precipitar-se, apressar-se demasiadamente em fallar ou fazer alguma cousa. *Præcipitanter agere:* *(equit.)* fatigar o cavallo, obrigando-o a movimentos violentos ou demasiadamente precipitados.

Atropello. *m.* V. *Atropellamiento:* — V. *Tropelía.*

Atrópico, ca. *adj. (chim.)* Atropico; qualificação de um acido que se encontra na belladona, e de alguns saes, cuja base é a atropina.

Atropiezo. *m. (ant.)* V. *Tropiezo.*

Atropina. *f. (chim.)* Atropina; substancia incolor, crystallina e inodora que se extrahe da belladona; participa da propriedade toxica d'esta, e dilata a pupilla dos animaes.

Atropívoro, ra. *adj. (zool.)* Atropivoro; qualificação de um insecto diptero, cuja larva vive, no estado de crysalida ou nympha, da esphynge atropos.

Atropo. *m. (zool.)* Atropo; genero de peixes da familia dos escomberoideos, ordem dos acantopterigios, fundado em uma só especie, que se encontra no mar das Indias, e principalmente em Tranquebar.

Atropos. *f. (zool.)* Atropos; especie de insectos lepidopteros crepusculares, da tribu dos esphyngidos, vulgarmente chamada *mariposa de cabeça de morto,* porque tem impressa no seu cossolete uma figura parecida com a caveira do esqueleto humano. É o unico de entre todos os insectos que tem a faculdade de dar uma especie de grito mais forte á proporção que se acha mais inquieto: — atropos; genero de insectos da tribu dos termios, ordem dos nevropteros, de corpo aptero, cabeça oblonga e tarsos com tres articulações: comprehende uma só especie, que é um insecto pequenissimo, mui commum nas collecções, nos museus, etc.: — atropos; vibora da Africa classificada por Linneo no genero das cobras: — atropos; serpente venenosa da America, de cabeça algum tanto cordiforme, com quatro manchas negras. Suas escamas são ovaes e é esbranquiçada a côr dominante do seu corpo.

Atróptero, ra. *adj. (zool.)* Atroptero; que tem as azas negras.

Atróstomo, ma. *adj. (zool.)* Atrostomo; que tem a bôca negra.

Atrótomo. *m. (zool.)* Atrotomo

(articulo deprimido); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, cujo typo é o atrotomo deprimido de Madagascar.

Atroz. *adj.* Atroz; enorme, grave; fero, cruel, deshumano. *Atrox:* — desmesurado; monstruoso, mui grande; *v. g., Estatura atroz;* estatura desmesurada, monstruosa. *Grandior statura.*

Atrozar. *a. (naut.)* V. *Prozar.*

Atrozidad. *f.* Atrocidade; barbaridade, grande crueldade. *Atrocitas:* — *(fam.)* excesso em alguma cousa. *Que atrozidade! (interj. fam.)* que excesso, que atrocidade, que enormidade!

Atrozmente. *adv. m.* Atrozmente; com atrocidade, de uma maneira atroz. *Atrociter:* — *(fam.)* enormemente; excessivamente. *Nimis, admodum.*

Atrozofito. *m. (bot.)* Atrozophyto *(planta agrupada);* nome das algas, cujas folhas se accumulam ou se agrupam em consequencia de uma evolução continua do vegetal.

Atruendo. *m. (ant.)* V. *Estruendo.*

Atrufillo. *m. (bot.)* Atruphillo *(folha recolhida);* synonymo do genero *Mirsina.*

Atruhanado, da. *adj.* Truaneado; feito bobo, que tem palavras e maneiras de truão. *Scurræ assimilis.*

Atruhanarse, *r.* Truanear: — vadiar, perverter-se.

Atte. *m. (bot.)* V. *Atle.*

Attenencia. *f. (ant.)* V. *Atenencia:* — V. *Pertenencia.*

Attola. *f. (ant.)* V. *Anata.*

Atua. *m. (bot.)* V. *Ahuai.*

Atucia. *f. (chim.)* V. *Sucia.*

Atuendo. *m. (ant.)* Apparato; pompa, ostentação: — joia; peça de ornato de oiro ou prata: — cabazinho: — saco de linho.

Atufadamente. *adv. m. (fam.)* Tufadamente: — agastadamente, com colera. *Iratè, iracundè.*

Atufado, da. *adj. (ant.)* Tufado; com tufos ou anneis de cabello no penteado, cobrindo as orelhas.

Atufamiento. *m. (fam.)* V. *Enfado* ou *Enojo.*

Atufar. *a.* Impregnar de vapor; faze-lo aspirar: — enfadar; agastar, encolerisar. Usa-se mais commummente como reciproco. *Irritare, irasci:* — azedar-se, alterar-se algum licor e especialmente o vinho. *Gravi, tetro vapore afflari, infici.*

Atufo. *m. (ant.)* Tufo: — V. *Enfado* ou *Enojo.*

Atumecerse. *r. (ant.)* V. *Entumucerse.*

Atumecimiento. *m. (ant.)* V. *Entumecimiento.*

Atumescerse. *r. (ant.)* V. *Entumecerse.*

Atumno. *m. (ant.)* V. *Otoño.*

Atumultuar. *a. (fam.)* Atumultuar; pôr em tumulto, alvoroto. *Seditionem concitare.* — *r.* atumultuar-se, sublevar-se, alvorotar-se.

Atun. *m. (zool.)* Atum; genero de peixes formado de algumas especies do genero escombro, as quaes se encontram em quasi todos os mares. Seu comprimento regular é de cinco pés; tem os olhos muito pequenos, a pelle fina, o focinho pontagudo, as escamas e barbatanas grandes, tendo alem d'isso outras barbatanas pequenas e amarellas dispersas pelos lombos e o ventre. A sua carne é appetitosa e muito alimenticia. *Scomber thinnus:* — *(fig.)* pessoa corpulenta e ignorante. *El charco de los atunes (fr. fam.);* o mar. *Por atun y ver al duque (prov.);* de uma cajadada matar dois coelhos. *Duplici fine rem aggredi:* — *(bot.)* atum; arbusto das Molucas, de folhas alternas e lanceoladas, que produz um fructo escamoso, cuja cortiça é muito grossa. Os malaios o raspam e misturam com outras substancias aromaticas, como condimento para excitar o appetite e facilitar a digestão; tambem o empregam contra a desenteria: — *(mar.)* tabuado das cobertas.

Atunara. *f.* Almadrava; logar onde se pescam os atuns, e o recinto formado com uma armação de cabos e redes, para o mesmo fim. *Synnorum piscaria.*

Atunera. *f.* Almadrava; rede propria para pescar atuns. *Sagena tynnaria:* — anzol grande de pescar atuns. *Hamus tynnarius.*

Atumero, ra. *m.* Almadraveiro; o que pesca atuns, trata d'elles ou os vende. *Cetarius.*

Aturada. *f. (ant.)* V. *Duracion* ou *Detencion.*

Aturadament e Aturadamente. *adv. m. (ant.)* Aturadamente; com affinco ou vehemencia: — V. *Amargamente:* — aturadamente; com assiduidade, grande diligencia e esmero.

Aturador, ra. *adj.* Aturador; o que atura ou aguenta muito trabalho.

Aturamiento. *m. (ant.)* Aturamento; duração.

Aturar. *a.* Aturar; soffrer, aguentar muito o trabalho: — V. *Durar:* — *(ant.)* fazer aturar; prolongar, fazer durar alguma cousa: — *(fam. Ext.)* tapar e cerrar mui apertadamente alguma cousa. *Obturare, occludere:* — obrigar; forçar, constranger. *Cogere, compellere:* — *n.* obrar com reflexão, com juizo e madureza.

Aturbantar. *a. (mar.)* V. *Turbantar.*

Aturbonarse. *r.* V. *Achubascarse.*

Aturdido, da. *adj.* V. *Atolondrado.*

Aturdidor, ra. *adj.* Atordoante; o que atordoa. *Perturbator, oris.*

Aturdimiento. *m.* Atordoamento; perturbação dos sentidos que se experimenta regularmente na cabeça, promovida por um golpe ou por grande estrondo. *Perturbatio, commotio:* — *(fig.)* torpor ou entorpecimento; falta de actividade e desembaraço para alguma cousa. *Torpedo:* — aturdimento ou atordoamento; assombro, pasmo, surpreza. *Stupor.*

Aturdir. *a.* Aturdir ou atordoar; perturbar os sentidos a alguem com golpes ou estrondo. *Perturbare:* — *(fig.)* aturdir; assombrar, pasmar,

surprehender, causar grande admiração. *Stupefacere:* — atarantar ou atrapalhar; confundir, desconcertar, perturbar alguem quando falla. *Confundere.* Usa-se tambem como reciproco.

Aturrullamiento. *m.* Perturbação; acção e effeito de perturbar ou perturbar-se com argumentos. *Confusio, perturbatio.*

Aturrullar. *a. (fam.)* Perturbar, desconcertar, confundir alguem com argumentos, pondo-o em estado de não saber o que ha de dizer nem fazer. *Vi argumentorum aliquem confundere, perturbare, jus verborum ei adimere.* Usa-se tambem como reciproco.

Atusador, ra. *s.* Cabelleireiro; o que corta o cabello. *Tonsor, oris.*

Atusar. *a.* Cortar, aparar, igualar o cabello com tesouras: — tosquiar, a murta e outras plantas, apara-las com uma tesoura para ficarem mais iguaes. *Attondere:* — alisar o cabello, especialmente molhando a mão ou o pente, e passando-o brandamente por cima. *Comere, expollire capillos:* — *r. (fig.)* ataviar-se; enfeitar-se, compor-se com demasiada affectação e prolixidade. *Nimium cultui corporis studere:* — *Atusarle a uno el entendimiento (fr.)* V. *Entendimiento.*

Atutía. *f. (chim.)* V. *Tucia.*

Atutiplé ou Atutíplen. *adv. (fam.)* V. *Abundantemente.*

Auante. *f. (med. ant.)* Auante; nome dado por Hypocrates a uma enfermidade cujo principal symptoma era a tisica ou marasmo.

Auaruchi. *m.* Auaruchi; gomma que se extrahe em Cayena da semente de uma arvore parecida com a que produz a noz moscada, e de que se fazem vélas.

Aubana. *f. (jur.)* Successão de advena; direito que o rei de França tinha aos bens dos estrangeiros não naturalisados que morriam no territorio francez sem haver testado.

Aubentonia. *f. (bot.)* Aubentonia; synonymo do genero walteria, da familia das bitneriaceas.

Aubertia. *f. (bot.)* Aubertia; nome de um genero de musgos chamado tambem racopilo.

Aublacion. *f. (ant.)* V. *Expiacion.*

Aublar. *a. (ant.)* Expiar um delicto ou peccado: — tirar de um instrumento sons interrompidos ou soltos.

Aubrecia. *f. (bot.)* Aubrecia; genero de plantas da familia das cruciferas, tribu das alicineas; planta vivaz, espontanea na Europa Meridional e cultivada por sua elegancia em muitos jardins da Europa.

Auca. *f.* V. *Oca,* jogo: — *(zool.)* V. *Ansar.*

Aucado. *m. (art.)* Aucado; especie de roda nos teares de velludo.

Auccion. *f. (ant.)* Aução, acção; direito a alguma cousa.

Auce. *f. (ant.)* V. *Abce.*

Aucella. *f. (zool.)* V. *Rascon,* avezinha.

Aucilo. *m. (zool.)* V. *Aucella.*

Aucténtico, ca. *adj. (ant.)* V. *Auténtico.*

Aucto. *m. (ant.)* Aucto. V. *Acto.*

Auctor. *m. (ant.)* V. *Autor:* — *(jur. ant.)* alienador ou transactor; o que vende alguma cousa ou trespassa sua acção ou direito a outrem.

Auctoricia, Auctoridad, Auctoridat. *f. (ant.)* V. *Autoridad.*

Auctorizar. *a. (ant.)* V. *Autorizar.*

Aucuba. *f. (bot.)* Aucuba; genero de plantas da familia das ramnoideas, do qual se cultiva uma especie como planta de adorno.

Aucupe. *m. (zool.)* Aucupe; a terceira divisão do genero de arachnidos, chamado migala, que comprehende só uma especie.

Auchera. *f. (bot.)* Auchera; genero de plantas da familia das compositas cinareas, cuja unica especie é originaria da Persia, e foi descoberta pelo botanico Aucher, de quem tem o nome.

Audacia. *f.* V. *Audazia.*

Audacioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Audaz.*

Audar. *a. (ant.)* V. *Ayudar.*

Audaz. *adj.* Audaz, ousado, atrevido. *Audax:* — *(fig.)* audaz; insolente, temerario. *Temerarius.*

Audazia. *f.* Audacia; ousadia, atrevimento. *Audacia, æ:* — *(fig.)* audacia; insolencia, temeridade. *Temeritas.*

Audazmente. *adv. m.* Audazmente; ousada, atrevidamente. *Audaciter:* — *(fig.)* audazmente; insolente, temerariamente. *Temerè.*

Audian-bonicha. *m. (bot.)* Audian-bonicha; arbusto de Madagascar.

Audian-buloha. *m. (bot.)* Audian-buloa; arbusto de Madagascar, cujas folhas são parecidas com as da cynaglossa ou lingua de cão.

Audibercia. *f. (bot.)* Audibercia; genero de plantas labiadas, composto de seis especies da California.

Audicion. *f. (physiol.)* Audição; funcção pela qual um animal percebe os sons transmittidos até ao nervo acustico pelo intermedio do ar e dos orgãos do ouvido.

Audidor. *m.* e *adj. (ant.)* V. *Oyente.*

Audiencia. *f.* Audiencia; o acto pelo qual os presidentes de republicas, monarchas, ministros e os superiores recebem e ouvem as pessoas que têem interesse em lhes fallar. *Audientia:* — audiencia; o acto de ouvir a uma parte n'um pleito, admittindo suas petições: — audiencia ou auditorio; o logar destinado para dar audiencia. *Auditorium, ii:* — districto judicial. *Conventûs juridici territorium:* — audiencia ou tribunal; o edificio onde se administra a justiça. *Conventûs juridici ædes:* — relação; tribunal da justiça que comprehende certo territorio, e se compõe de ministros togados. *Conventûs juridicus:* — delegação; commissão de ministros nomeados por um juiz superior para averiguar alguma cousa. *Judices delegati:* — *de los grados;* au-

diencia real de Sevilha; tribunal em que têem refundido as differentes instancias para as quaes d'antes se appellava gradualmente. *Conventûs juridicus hispalensis:* — *ecclesiastica;* tribunal ecclesiastico. *Curia ecclesiastica:* — *pretorial;* tribunal das Indias, cuja auctoridade era independente da do vice-rei em certas causas. *Conventûs juridicus qui ad certas causas definiendas in Indiis hispanicis porrigi non erat subjectus. Hacer audiencia (fr.);* fazer audiencia; examinar e julgar os pleitos. *Causas definire. Sententiam ferre, pronuntiare.*

Audienciero. *adj. (ant.)* Porteiro que assistia ás audiencias.

Audigar. *a. (germ.)* Assistir.

Audimetro. *m. (phys.)* Audimetro; instrumento destinado para medir a extensão do ouvido.

Auditivo, va. *adj. (anat.)* Auditivo; concernente ao ouvido ou orgão da audição; *v. g.*, arterias auditivas, conducto auditivo, etc. *Auditivus:* — audiente; que tem a faculdade de ouvir. *Facultatem audiendi habens.*

Audito. *m. (ant.)* Audito ou ouvido; sentido de ouvir: — audição ou ouvida; acto de ouvir.

Auditor. *m. (ant.)* Auditor, ouvidor, ouvinte; o que ouve: — *de guerra;* auditor, magistrado que conhece das causas do fôro militar, em primeira instancia. *Judex militaribus causis:* — *de marina;* auditor da marinha ou da armada; magistrado que conhece das causas do fôro do mar em primeira instancia. *Judex maritimis causis:* — *de la nunciatura;* auditor da legacia ou da nunciatura; accessor do nuncio, que por nomeação regia e confirmação do papa conhece das causas ecclesiasticas que vem por appellação dos ordinarios e metropolitanos ao tribunal da nunciatura. *Judex delegatus pro causis ecclesiasticis in gradu appellationis:* — *de rota* ou *de la rota;* auditor da rota; um dos doze prelados que no tribunal romano, chamado rota, tem jurisdicção para conhecer em appellação das causas ecclesiasticas de todo o mundo catholico. *Sacræ rotæ romanæ judex.*

Auditoría. *f.* Auditoria; emprego do auditor. *Judicis munus:* — auditoria; tribunal do auditor.

Auditorio. *m.* Auditorio; concurso de ouvintes. *Auditorum cœtus, concio:* — *(ant.)* auditorio ou audiencia; tribunal do magistrado que dá audiencia. V. *Audiencia*, n'esta accepção: — *adj.* auditorio. V. *Auditivo.*

Audouinela. *f. (bot.)* Audouinela; genero de plantas da familia das ficeas, que comprehende algumas confervaceas hectocarpeas. Foi dedicado ao celebre entomologista Victor Audouin.

Auduinia. *f. (bot.)* Auduinia; genero de plantas bruniaceas, cujo typo é um subarbusto do cabo da Boa Esperança, que tem as folhas sobrepostas em espiral, e as flores de côr de purpura.

Auerar. *a. (ant.)* V. *Agorar.*

Aufidia. *f. (jur. ant.)* Aufidia; lei romana proposta pelo tribuno Aufidio Lurco, condemnando o que peitasse um tribuno para obter um cargo a pagar 6:000 sestercios a cada tribuno.

Augates. *m. (art.)* Alocates; reguas ou fasquias de madeira fixas nas caixas dos teares de seda; tem uns cortes dentados por onde córrem as nozes do porta-caixas para approximar ou afastar a caixa do tecido.

Augatillas. *m. (art.)* Alocatilhos; pequenas reguas de madeira dentadas como as serras, fixas nos varaes das caixas. Servem para, com o auxilio de cordas, levantar ou abaixar as caixas do tear e collocar o pente na altura conveniente.

Auge. *m.* V. *Auje.*

Augmentable. *adj. (ant.)* V. *Aumentable.*

Augmentacion. *f. (ant.)* V. *Aumentacion.*

Augmentar. *a. (ant.)* V. *Aumentar.*

Augmento. *m. (ant.)* V. *Aumento.*

Augnato. *m. (zool.)* Augnato; genero de monstros fortes, da familia dos polygnatos.

Augocórida. *f. (zool.)* Augocorida *(persevejo brilhante);* genero de insectos da familia dos escuteleros, ordem dos hemipteros, que comprehende só tres especies originarias da America.

Augua. *f. (ant.)* V. *Agua.*

Auguis. *m. pl. (Amer. hesp. min.)* Operarios empregados em excavar a terra dos buracos que se fazem com verrumas.

Augur ou Áugur. *m. (ant.)* Augur. V. *Agorero.*

Auguracion. *f.* Agouro; vaticinio, predicção do futuro pelo vôo das aves, pelo seu canto, etc. *Auguratio, onis.*

Augurador, ra. Agoureiro; o que agoura. *Augurans, antis.*

Augural. *adj.* Augural; que diz respeito ao agouro e aos agoureiros. *Auguralis, e.*

Auguralmente. *adv. m.* Auguralmente; por agouro. *Auguraliter.*

Augurar. *a.* Augurar. V. *Agorar.*

Augurero, ra. *s. (ant.)* V. *Agorero.*

Augurio. *m.* Augurio. V. *Agüero.*

Auguroso, sa. *adj. (ant.)* Agourento; que presagia cousas ominosas, que faz maus presagios ou agouros, fatidico. *Ominans, antis.*

Augusta. *f. (bot.)* Augusta; genero de plantas da familia das rubiaceas, tribu das hediotideas, arvores ou arbustos originarios do Brazil.

Augustado. *m.* Augustal; dignidade romana. *Augustatus.*

Augustal. *adj.* V. *Augusto, Fiestas augustales.* Augustaes; festas instituidas entre os romanos em honra de Augusto, para celebrar o dia em que tornou a entrar em Roma, deixando terminadas todas as guerras: — augus-

taes; sacerdotes estabelecidos em honra de Augusto, depois da sua apotheose: — *(mil. ant.) f.* augustal; tenda de campanha do general. *Augustale:* — *pl.* augustaes; capitães estabelecidos por Augusto, que combatiam á frente dos esquadrões: — *(numism.) f.* augustal; moeda de oiro que pesava cem grãos, e foi mandada cunhar na Sicilia pelo imperador Frederico II.

Augustamente. *adv. m.* Augustamente; de uma maneira augusta. *Augustè.*

Augustez. *f. (ant.)* Magestade; excelsitude, dignidade imperial ou real.

Augustiniano, na. *adj.* V. *Agustiniano.*

Augustinismo. *m.* V. *Agustinianismo.*

Augusto, ta. *adj.* Augusto; magestoso, respeitavel, que merece veneração por sua dignidade e excellencia: — *Augustus:* — augusto; sublime, glorioso, egregio, insigne. É termo que se emprega para lisonjear o orgulho dos principes e chama-los grandes: — *(chr.)* augusto; nome que se deu ao sexto mez do anno romano, que começava em março, e se chamava ao principio sextil; Octavio deu-lhe o nome de augusto, por ter sido n'esse mez nomeado pontifice no anno oitavo antes de Jesus Christo. Hoje chama-se agosto. *Era de los Augustos;* era dos Augustos; começou em 20 de agosto do anno 25 antes de Jesus Christo: — *(hist.)* augusto; titulo conferido aos imperadores que succederam a Augusto. Alguns reis da Europa o têem tomado depois por imitação.

Auje. *m.* Auge; o maior augmento de uma cousa ou a maior elevação de uma pessoa em dignidade ou fortuna. *Apex:* — *(astron.)* V. *Apojeo:* — *(anat.)* auge; nome que deram os anatomicos antigos a certas cavidades ou receptaculos do corpo humano, pelos quaes correm os liquidos com um movimento intermittente ou alternativo: — *(zool.)* auge; genero de coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, tribu dos lampiridos.

Aujia. *f. (bot.)* Augia *(brilho);* genero de plantas da China, pertencente á familia das terebinthaceas.

Aujita. *f. (min.)* Augita; nome que se dá na Allemanha ao pyroxeno negro dos vulcões.

Auk. *m. (zool.)* Auk; nome inglez do pinguim.

Aukeb. *m. (zool.)* Aukeb; nome arabe da aguia.

Aukuba. *f. (bot.)* V. *Aucuba.*

Aula. *f.* Aula; classe, logar em que se reunem os escolares para receberem lições. *Aula litteraria, litterarius ludus, schola:* — *(ant.)* palacio de principe soberano.

Aulacia. *f. (bot.)* Aulacia; synonymo do genero cookia, da familia das auranthiaceas.

Aulacidia. *f. (bot.)* Aulacidia; synonymo de salpinga, da familia das melasthomaceas.

Aulacigastro. *m. (zool.)* Aulacigastro *(ventre sulcado);* nome de um genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, familia dos asthericios, que só contém uma especie.

Aulacinto. *m. (bot.)* Aulacintho; genero de plantas da familia das papilionaceas, que só contém duas especies.

Aulacio. *m. (zool.)* Aulacio *(sulco);* nome de um genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, tribu dos coprophagos que só comprehende uma especie.

Aulaco. *m. (zool.)* Aulaco *(sulco);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos: — aulaco; genero de insectos hymenopteros terebrantes, da familia dos evanios, estabelecido para classificar uma só especie.

Aulácodo. *m. (zool.)* Aulacodo *(dente sulcado);* genero de mammiferos roedores, cuja unica especie se parece muito com o porco espinho: — aulacodo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, cuja especie typica é originaria do Brazil.

Aulacófora. *f. (bot.)* Aulacophora *(sulcado);* secção de plantas do genero cacalia, que comprehende varias especies: — *(zool.)* aulacophora; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de vinte e uma especies.

Aulacómero. *m. (zool.)* Aulacomero; genero de insectos hymenopteros terebrantes, da familia dos icneumonidos, fundado para classificar uma especie.

Aulacomnio. *m. (bot.)* Aulacomnio; genero de musgos, da secção dos acroparpos, que crescem nos terrenos humidos ou pantanosos.

Aulacopalpo. *m. (zool.)* Aulacopalpo; nome de um genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, tribu dos gilophilos, cuja unica especie se cria no Perú.

Aulacopo. *m. (zool.)* Aulacopo *(pé sulcado);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, estabelecido para classificar uma só especie.

Aulacoranfo. *m. (zool.)* Aulacoranpho *(pé sulcado);* secção de aves do genero aracari.

Aulacorinco. *m. (bot.)* Aulacorinco *(bico sulcado);* genero de plantas da familia das ciperaceas, tribu das esclerieas, estabelecido para classificar uma só especie: — *(zool.)* V. *Aulacoranfo.*

Aulacoscelo. *m. (zool.)* Aulacoscelo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, cuja unica especie foi achada nas proximidades do Mexico.

Aulacospermo. *m. (bot.)* Aulacospermo *(semente sulcada);* synonymo do genero cnidio.

Aulacoxeilo. *m. (zool.)* Aulacoxeilo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, cujas especies indigenas de

Java e das ilhas Filippinas, são negras, com manchas amarellas nos elitros.

Auladero. *m.* *(zool.)* Auladero *(pescoço sulcado)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos nellasomos, que comprehende duas especies.

Aulaga. *f.* *(bot.)* V. *Aliaga*: — *vaquera*; tojo europeu, planta que cresce até á altura de meio pé, e lança ramos vellosos, apartados, e todos cobertos de espinhos; suas flores são azues, e as folhas pequenas e de curta duração. *Ulez europeus.*

Aulagar. *m.* V. *Aliagar.*

Aulago. *m.* *(bot.)* V. *Aulaga.*

Aulajanto, Aulajia. *(bot.)* Aulaganto; genero de plantas gramineas cujas especies são indigenas da America do Norte.

Aulajina. *f.* *(bot.)* Aulagina; genero de plantas parasitas, que se acha nas folhas das arvores de Cayenna.

Aulajis. *f.* *(bot.)* Aulagis; secção de plantas da familia das saxifragias, e do genero hidastico.

Aulana. *f.* *(ant.)* V. *Avellana.*

Auláquida. *f.* *(ant.)* Phosphoro ou mecha enxofrada.

Aulástomo. *m.* *(zool.)* Aulastomo *(bôca sulcada)*; genero de annelidos da familia das hirudineas ou sanguesugas, fundado em uma só especie.

Aulax. *m.* *(bot.)* Aulax *(sulco)*; genero de plantas da familia das proteaceas que contém duas especies, cultivadas nas estufas.

Auledibronquios. *m.* *pl.* Auledibronchios; familia de peixes, cujos bronchios têem communicação com o ar exterior, por meio de uma serie de buracos inteiramente similhantes aos de uma flauta.

Auleta. *f.* *(ant.)* Auletes. V. *Flautista.*

Auleto. *m.* *(zool.)* Auleto *(flautista)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, cuja unica especie é indigena da Dalmacia.

Aulico, ca. *adj.* Aulico; que pertence á côrte ou ao palacio. *Aulicus, us.*

Auliscos. *m.* *(med.)* Auliscos; instrumento de cirurgia em fórma de canula.

Auliza. *f.* *(bot.)* Auliza; secção de plantas orchideas, do genero epidendro.

Aullador, ra. *s.* Huivador, que huiva. *Ululans, antis.*

Aullante. *p. a.* de *Aullar.* Ululante, o que ulula ou grita. *Ululans, antis.*

Aullar. *n.* Ulular, huiviar, huivar; diz-se dos cães e dos lobos. *Ululare.*

Aullí. *adj.* *(germ.)* Largo.

Aullido. *m.* Huivo, a acção de huivar. *Ululatus, ululatio.*

Aullo. *m.* Huivo, huivamento, guincho.

Aumentabilidad. *f.* Augmentação.

Aumentable. *adj.* Augmentavel; que se póde augmentar. *Quod augeri potest, augmenti capax.*

Aumentacion. *f.* *(ant.)* V. *Aumento*: — *(rhet.)* gradação, reunião de proposições cada vez mais importantes. *Gradatio, onis.*

Aumentador, ra. *s.* Augmentador; o que augmenta. *Amplificator, ampliator.*

Aumentante. *p. a.* de *Aumentar.* Augmentante; que augmenta. *Augens, entis.*

Aumentar. *a.* Augmentar, acrescentar; dar maior extensão, numero ou materia a alguma cousa. *Augere, amplificare.*

Aumentativo. *adj.* *(gram.)* Augmentativo; applica-se aos nomes que augmentam a significação dos positivos. *Quod augmentum aut incrementum affert.*

Aumento. *m.* Augmento; acrescentamento, extensão. *Augmentum, i*: — *pl.* augmentos, acrescentamentos; adiantamentos, nas conveniencias ou empregos. *In muneribus provectio, in opibus seu facultatibus incrementum.*

Aun. *adv.* Ainda. V. *Todavía*: — ainda, tambem: — ainda, serve para exagerar alguma cousa. *Adhuc, etiam*: — ainda, não obstante, sem embargo. *Vel etiam.*

Aunamiento. *m.* *(ant.)* União, reunião.

Aunar. *a.* Unir, reunir, juntar. Usa-se tambem como reciproco. *Adunari, coire, fœdus inire*: — misturar, incorporar. Usa-se tambem como reciproco. *Incorporare, miscere.*

Aungar. *a.* *(ant.)* Unir ou juntar.

Aunque. *adv. m.* Aindaque, bem que, postoque. *Quamvis, tametsi*: — aindaque, apesar de.

Aupa. *interj.* Upa; voz de que se faz uso para dizer ás crianças que se levantem. *Exsurge, age.*

Aupar. *a.* *(fam.)* Ajudar a subir.

Aura. *f.* *(zool.)* Aura, especie de abutre americano, do genero catharto. *Vultur aura*: — *(poet.)* aura, o ar mais subtil, o vento mais brando e aprazivel. *Aura, æ*: — *popular (fig.)*; aura popular, applauso publico. *Popularis aura.*

Aurada. *f.* *(chim.)* V. *Auradina*: — *(zool.)* V. *Dorada.*

Auradina. *f.* *(chim.)* Auradina; substancia gordurenta que se extrahe do oleo essencial da flor da laranja; é branca, crystallisavel, soluvel no ether e no alcool fervendo, e fusivel a 55 graus do thermometro centigrado.

Aurancio. *m.* *(bot.)* Aurancio; synonymo do genero limão.

Aurantiáceas. *f. pl.* *(bot.)*Auranthiaceas, familia de plantas dicotyledoneas, na qual estão comprehendidas as bellas arvores que produzem as laranjas, limões, limas, bergamotas, etc. que abundam tanto nos paizes meridionaes.

Aurantícolo, la. *adj.* *(zool.)* Auranticolo; qualificação dos animaes que têem o pescoço de côr alaranjada.

Aurantina. *f.* *(chim.)* Aurantina; principio amargo achado nas laranjas que ainda não estão maduras.

Auraric. *m.* *(ant. chim.)* Auraric; mercurio ou azougue.

Auratícolo, la. *adj.* *(zool.)* Auraticolo; qualificação do

animal que tem o pescoço amarellado.

Aurato. *m.* *(chim.)* Aurato; sal formado pelo oxydo aurico e uma base.

Auraton. *m.* Aurato; pera de um amarello dourado.

Aurauna. *f.* *(zool.)* Aurauna; nome que se dá no Brazil a um peixe, comprehendido por Lacepède no genero holocantho.

Aurea-Alejandrina. *f.* *(pharm.)* Aurea-alexandrina; opiato composto de sessenta e duas substancias, que antigamente se usava como antidoto da colica e da apoplexia.

Aurelia. *f.* *(bot.)* V. *Grindelia*: — *(zool.)* aurelia; nome antigo das crysalidas ou nymphas de alguns lepidopteros nocturnos: — aurelia; genero de zoophytos, da familia das medusas, cujo corpo é circular, a cavidade estomacal quadrilobea e tem quatro ovarios.

Aureliana. *f.* *(bot.)* Aureliana; synonymo do genero panacea.

Aurelianense. *adj.* Aurelianense; pertencente á cidade de Orleans. *Aurelianensis, se.*

Aurentina. *f.* *(chim.)* Aurentina ou hesperidina; principio amargo das laranjas antes de amadurecerem.

Áureo. *m.* Aureo; antiga moeda de oiro que corria no tempo dos reis D. Sancho I de Portugal, e D. Fernando III de Castella. *Nummus aureus*: — *adj.* *(poet.)* aureo, dourado, de oiro. *Aureus, a, um*: — *número (chr.)*; aureo numero, o periodo de dezenove annos, em que os noviluneos tornam a succeder nos mesmos dias. *Aureus numerus.*

Auréola. *f.* Aureola; resplendor, diadema ou circulo de luz que se põe sobre a cabeça das imagens dos santos. *Diadema candida*: — *(theol.)* aureola; galardão que corresponde na bemaventurança a cada estado. *Laureola, æ.*

Aureolar. *adj.* Aureolar; que imita a aureola.

Aureoladas. *f. pl.* *(zool.)* Aureoladas; familia de aves caracterisada pelo brilhante esplendor de suas cores.

Auribarbo, ba. *adj.* *(h. nat.)* Auribarbo; que tem o pello dourado.

Auricalco. *m.* Aurichalco; metal com mistura de oiro ou prata. *Aurichalcum, orichalcum.*

Auricaldo. *adj.* *(ant. min.)* Aurifico; diz-se das minas aurificas na America.

Áurico, ca. *adj.* *(chim.)* Aurico; nome do segundo grau de oxydação do oiro e dos saes em que entra como base: — *(poes.)* V. *Áureo.*

Aurícola. *m.* *(ant.)* Auricola; borato de sodio ou borax.

Auricolio, lia. *adj.* *(zool.)* Auricolio; cujo pescoço é de côr amarella dourada.

Auricornio, nia. *adj.* *(myth.)* Auricornio; que tem cornos de oiro.

Auricula. *f.* Auricula; nome de duas cavidades do coração. *Cordis ventriculus.*

Auriculáceo, cea. *adj.* *(zool.)* Auriculaceo; familia de molluscos cephaloporos.

Auricular. *adj.* Auricular; que pertence á orelha. *Auricularius, auricularis*: — auricular; diz-se do dedo minimo. *Digitus minimus.*

Auricularia. *f.* *(bot.)* Auricularia; genero de cogumelos cujas especies têem a fórma de uma orelha, e crescem nos troncos das arvores velhas: — *(zool.)* auricular; nome latino applicado a algumas especies de molluscos do genero pente.

Auricularinos. *m. pl.* *(bot.)* Auricularinos; nome de uma tribu de cogumelos da ordem dos hymenomicetos, cujo typo é o genero auricularia.

Auriculato-penneo. *adj.* *(bot.)* Auriculato-penneo; epitheto das folhas aladas cujos foliolos são auriculados.

Auriculífero, ra. *adj.* *(zool.)* Auriculifero; qualificação das conchas cuja impressão muscular apresenta uma elevação de borda auriculada, ou tem as espiras cobertas de proeminencias da mesma fórma.

Auriculiforme. *adj.* *(zool.)* Auriculiforme; que tem a fórma de uma pequena orelha, como se observa nos chupadores do tetrarinco.

Auriculita. *f.* *(zool.)* Auriculita; nome de uma concha fossil.

Aurículo-ventricular. *adj.* *(anat.)* Aurico-ventricular; qualificação dos orificios que servem de communicação entre as auriculas e ventriculos do coração, e das valvulas mitral e tricuspides que as fecham.

Áuridos. *m. pl.* *(min.)* Auridos; nome de uma familia de mineraes, que comprehende o oiro e suas combinações.

Aurifabrista. *m.* *(ant.)* V. *Orífice.*

Aurífero, ra. *adj.* *(poet.)* Aurifero; que contém oiro. *Aurifer, auriger.*

Aurífico. *adj.* Aurifico; que contém oiro.

Aurifluo, lua. *adj.* *(poet.)* Aurifluo; que flue oiro ou que com elle se parece.

Auriforme. *adj.* Auriforme; que tem a fórma de uma orelha.

Auriga. *m.* *(poet.)* Auriga; conductor, cocheiro. *Auriga, æ.*

Aurigastro, ra. *adj.* *(zool.)* Aurigastro; qualificação dos animaes, cujo ventre é de um amarello dourado.

Aurigo, ga. *adj.* *(med.)* Aurigo; nome da côr icterica, que se parece com a do oiro.

Aurígeno. *m.* *(zool.)* Aurigeno; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos e da tribu dos buprestidos, cujo typo é o bupresto lugubre.

Aurígero, ra. *adj.* *(bot.)* Aurigero; qualificação de um lichen, cujo talo é coberto de tuberculos de um amarello dourado.

Aurijinoso, sa. *adj.* *(med.)* Auriginoso; de côr de oiro.

Aurina. *f.* *(chim.)* Aurina; substancia colorante de côr amarella dourada.

Aurinia. *f.* *(bot.)* Aurinia; secção de plantas da familia das cruciferas, cuja principal especie se cultiva nos jardins.

Aurino, na. *adj.* Aurino; que é de oiro ou participa de

sua natureza ou propriedades.

Auriola. *f.* *(bot.)* Auriola. V. *Lauréola.*

Aurípeno, na. *adj.* *(zool.)* Auripenna; que tem as azas côr de oiro.

Auriscalpo. *m.* *(med.)* Auriscalpo; instrumento da fórma de colherinha empregado para limpar o conducto auditivo externo.

Aurísono, na. *adj.* *(poet.)* Aurisono; que soa como o oiro.

Aurista. *m.* *(neol.)* Aurista; o que faz profissão de curar as molestias dos ouvidos.

Aurita. *m.* *(zool.)* Aurita; nome especifico do labio auriculado.

Auritarso, sa. *adj.* *(zool.)* Auritarso; que tem os tarsos dourados.

Auriventreo, rea. *adj.* *(zool.)* Auriventreo; que tem o abdomen dourado.

Aurívoro, ra. *adj.* *(neol.)* Aurivoro; comedor de oiro.

Auro-arjentífero. *adj.* *(min.)* V. *Teluriografico.*

Aurocéfalo, la. *adj.* Aurocephalo; diz-se do animal cuja cabeça é de um amarello dourado.

Aurocs. *m.* *(zool.)* Aurocs; boi bravo que existia antigamente nos bosques das Gallias e da Allemanha; era maior que o boi domestico, com pello mais comprido e mais duas costellas. Ainda se encontram nos bosques do Caucaso.

Auroferrífero, ra. *adj.* *(min.)* Auroferrifero; qualificação de um mineral que contém oiro e ferro.

Auroides. *m. pl.* *(chim.)* Auroides; classe de metaes incluindo o oiro e o iridium.

Auron. *m.* *(zool.)* Auron; nome dado a uma cobra da America.

Aurona. *f.* *(bot.)* Aurona. V. *Artemisa.*

Auroprombifero, ra. *adj.* *(min.)* Auroplombifero; diz-se de um mineral que contém oiro e chumbo.

Auroproblemático, ca. *adj.* *(min.)* Auroproblematico; nome dado ao teluro nativo auroferriferó.

Auropubescente. *adj.* *(h. nat.)* Auropubescente; diz-se do que está coberto de pello dourado.

Auropulverulento, ta. *adj.* *(min.)* Auropulverulento; qualificação do mineral em que ha amalgama de oiro e de paladio.

Aurora. *f.* Aurora; luz que apparece antes que o sol esteja no horisonte. *Aurora, æ:* — *(poet.)* aurora; os primeiros annos da vida. *Ortus, us:* — bebida composta de leite de amendoa e agua de canella. *Potio ex amygdali et cinnamomi succo condita:* — aurora; côr que resulta da mistura do branco, do encarnado e do azul. *Color ex albo, coccineo et cœruleo compositus:* — *boreal;* aurora boreal, phenomeno luminoso que apparece algumas vezes no céu para a parte do norte. *Aurora borealis. Despuntar* ou *romper la aurora;* despontar ou romper a aurora. *Illuscere, adventare diem. Llorar la aurora (poet.);* chorar a aurora; caír o orvalho ao tempo de saír o sol. *Rorare.*

Auroras. *f. pl.* *(bot.)* Auroras; nome de um quamoclit do Perú, cujas flores se abrem ao despontar da aurora.

Aurorino, na. *adj.* Aurorino; que tem a côr da aurora.

Aurragado, Aurraugado, da. *adj.* *(agr.)* Mal amanhado; diz-se de um terreno mal cultivado. *Arva negligenter culta.*

Auru-curau. *m.* *(zool.)* Aurucurau; especie de papagaio que se encontra no Brazil e na Guyanna.

Aururo. *m.* *(chim.)* Aururo; liga de oiro e de outro metal.

Aurúspice. *m.* V. *Arúspice.*

Auscarípedo. *m.* *(zool.)* Auscaripedo; especie de vermesinho de muitos pés.

Auscultacion. *f.* *(med.)* Auscultação; acção de applicar o ouvido ao corpo de um doente, para ouvir o movimento das visceras.

Auscultar. *a.* *(med.)* Auscultar; explorar os sons que se produzem no peito.

Ausencia. *f.* Ausencia; a acção e effeito de ausentar-se ou de estar ausente. *Absentia, æ:* — ausencia, o tempo em que alguem está ausente. *Absentia, æ. Ausencia enemiga de amor; cuan lejos de ojos, tan lejos de corazon (rif.);* a ausencia é inimiga do amor; longe dos olhos, longe do coração. *Ausencias y enfermidades;* substituição de alguem que está ausente ou enfermo. *Absentis vel ægroti munus explere. Tener alguno buenas* ou *malas ausencias (fam.);* ter alguem boas ou más ausencias. Usa-se tambem com outros verbos. *Benè aut malè audire de absentibus.*

Ausentado, da. *adj.* V. *Ausente.*

Ausentarse. *r.* Ausentar-se; afastar-se, deixar um logar qualquer. *Discedere, proficisci.*

Ausente. *adj.* Ausente; que está separado de um logar, de uma pessoa. *Absens, entis.*

Auseron. *m.* *(pharm.)* Auseron; droga muito rara que se elabora na Persia e que os europeus trazem das Indias pelo caminho de Surrate.

Ausetano, na. *adj.* Ausetano; pertencente á Ausetania ou a seus habitantes: — ausetano, o natural da Ausetania.

Auso. *m.* *(ant.)* V. *Atentado.*

Auspiciaria. *f.* Auspiciaria; arte supersticiosa de adivinhar pelo canto e vôo das aves.

Auspicio. *m.* Auspicio. V. *Agüero,* por adivinhação: — auspicio, protecção, favor. *Protectio, onis.*

Austellas. *f. pl.* *(zool.)* Haustellas; familia de insectos dipteros.

Austeramente. *adv.* Austera, severa, rigorosamente. *Austerè.*

Austeridad. *f.* Austeridade, severidade, rigor. *Austeritas, severitas, asperitas.*

Austerísimo, ma, *adj. sup.* de *Austero.*

Austero, ra. *adj.* Austero; agro, adstringente. *Acerbus, us:* — austero, retirado, mortificado. *Pœnitens, solita-*

rius, afflictus:— aspero, severo, rigido. *Asper, rigidus.*

Austral. *adj.* Austral; meridional, do meio dia.

Australasia. *f. (zool.)* Australasia. V. *Tricogloso.*

Australásidas. *f. pl. (zool.)* Australasidas; nome dado a duas subdivisões de insectos do genero atho, que comprehende as especies que se encontram nas ilhas da Oceania e da Nova Hollanda.

Australica. *f. (zool.)* Australica; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, que comprehende tres especies.

Australita. *f.* Australita; substancia grisacea encontrada na Australia.

Austrasiano, na. *adj.* Austrasiano; natural da Austrasia.

Austriaco, ca. *adj.* Austriaco; natural da Austria e que a ella pertence. *Austriacus, a, um.*

Austrino, na. *adj. (ant.)* Austrino. V. *Austral.*

Austro. *m.* Austro; vento sul, vento do meio dia. *Auster, ri.*

Austromancia. *f.* Austromancia; arte de predizer o futuro pela observação dos ventos.

Austromántico, ca. *adj.* Austromantico; o que exerce a austromancia.

Austro-ruso. *adj.* Austro-russo; que se compõe de austriacos e de russos.

Austro-siroco. *m.* Austro-siroco; um dos tres ventos meridionaes conhecidos dos gregos.

Autalia. *f. (zool.)* Autalia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros, tribu dos aleoxaridos, cujo typo é a autalia impressa.

Autan. *adv. m. (ant.)* Tanto; igualmente.

Autarcia. *f. (ant.)* Autarcia; tranquillidade, bem estar moral: — frugalidade, sobriedade, temperança.

Autarcogloso, sa. *adj. (zool.)* Autarcogloso; que tem a lingua livre.

Autemesia. *f. (med.)* Autemesia; vomito espontaneo ou idiopathico.

Auténtica. *f.* Authentica; o despacho ou certificado com o qual se testifica a identidade e verdade de alguma reliquia ou milagre. *Certissimæ auctoritatis scriptum quo miraculorum vel sacrarum reliquiarum veritas comprobatur:* — *(for.)* authentica; constituição dos imperadores romanos que faz parte do corpo de direito. *Authentica, imperatorum lex:* — *(ant.)* copia authentica ou auctorisada de uma ordem, carta, etc.

Autenticacion. *f.* Authenticação; a acção de authenticar. *Comprobatio publicâ auctoritate firmata.*

Autenticamente. *adv. m.* Authenticamente; com authenticidade, ou de fórma que faça fé. *Publicâ et firma auctoritate.*

Autenticar. *a.* Authenticar, auctorisar, legalisar, qualificar juridicamente. *Auctoritate firma, et publica fide aliquid comprobare.*

Autenticidad. *f.* Authenticidade; circumstancia ou requisito que faz authentica alguma cousa. *Auctoritas, fides.*

Autentico, ca. *adj.* Authentico; auctorisado ou legalisado, que faz fé publica. *Authenticus, a, um.*

Autentizar. *a. (ant.)* V. *Autenticar:* — *(fig.)* authenticar, assegurar a certeza de alguma cousa, affirma-la, prova-la.

Autillo. *m. dim.* de *Auto.* Auto particular do tribunal da inquisição, chamado assim para distincção do geral. *Sententia publicâ a Sacro Inquisitionis tribunali in reos lata:* — especie de coruja. *Strix alula.*

Auto. *m.* Auto, acto: — julgamento. *Judicatum sententia:* — *de fé;* auto de fé, o do tribunal da inquisição. *Animadversio publica in hæreticos:* — *definitivo;* sentença definitiva, ou o que tem força de sentença: — *de officio:* acto ex-officio, sem requerimento de parte. *Decretum ex-officio judicis:* — *de providencia;* acto de providencia, acto preparatorio; o despacho que dá o juiz mandando o que deve executar-se em alguma causa, sem prejuizo do direito das partes, cuja disposição só dura até á definitiva sentença. *Interlocutio decretaria judicis:* — *acordado;* accordão; resolução ou determinação tomada em algum conselho ou tribunal supremo com a assistencia de todos os membros. *Supremi conventûs judicum Hispaniæ decretum:* — *pl.* autos; processo de alguma causa ou pleito. *Acta forensia. Estar en los autos (fam.);* entender o negocio. *Rem probè tenere, callere.*

Autobiografía. *f.* Autobiographia; narração verbal ou escripta dos acontecimentos da sua vida.

Autobiográfico, ca. *adj.* Autobiographico; relativo á autobiographia.

Autobiógrafo. *m.* Autobiographo; o que escreve a sua propria vida.

Autocarpio. *adj. (bot.)* Autocarpio; epitheto dado por alguns botanicos aos fructos que consistem unicamente no desenvolvimento do pistillo, sem addicção de nenhum outro orgão da flor.

Autoclavo. *m.* Autoclavo; marmita de metal para cozer os alimentos sem evaporação, inventada por Papin.

Autocracia. *f.* Autocracia; absolutismo, governo de um só a seu arbitrio.

Autócrata. *m.* Autocrata; titulo do imperador da Russia.

Autocrático, ca. *adj.* Autocratico; que é relativo á autocracia.

Autodidactico, ca. *adj.* Autodidactico; que se aprende sem mestre.

Autodidacto, ta. *adj.* Autodidacto; que chega a aprender sem mestre uma sciencia qualquer.

Autodidagmático, ca. *adj.* Autodidagmatico; o que tem relação com o talento de aprender sem mestre.

Autodidaxia. *f.* Autodidaxia; facilidade de aprender sem mestre.

Autodinámico, ca. *adj.* Autodynamico; o que é produzido pela mesma força de uma cousa.

Autofia. *f.* *(med.)* Autofia; synonymo de autopsia.

Autofósforo. *m.* *(chim.)* Autophosphoro; nome dado pelos chimicos ao phosphoro.

Autognosia. *f.* Autognosia; conhecimento de si mesmo.

Autografía. *f.* *(art.)* Autographia; arte de imitar um desenho:— autographia; conhecimento de livros autographos.

Autografiar. *a.* Autographar; decalcar ou transportar para uma pedra qualquer desenho ou escripto.

Autográfico, ca. *adj.* Autographico; que se refere á autographia.

Autógrafo. *m.* Autographo; original escripto pela mão do proprio auctor.

Autografomanía. *f.* Autographomania; mania de colleccionar autographos.

Autografómano. *m.* Autographomano; o que busca autographos.

Autolitomía. *f.* *(med.)* Autolitomia; arte de praticar o mesmo paciente em sua pessoa a operação da talha.

Autolitómico, ca. *adj.* Autolitomico; o que se refere á autolitomia.

Automacia. *f.* Automacia; estado de um automato.

Automalita. *f.* *(min.)* Automalitha, mineral que se parece muito com a espinella.

Automaquía. *f.* *(phylos.)* Automachia; contradicção comsigo mesmo.

Autómata. *m.* V. *Autómato.*

Automaticamente. *adv.* Automaticamente; de maneira automatica.

Automático, ca. *adj.* Automatico; nome dos movimentos involuntarios de um doente.

Automatismo. *m.* *(philos.)* Automatismo; faculdade de mover-se por si mesmo, sem que intervenha a vontade: — *(phys.)* automatismo; movimento machinal.

Autómato. *m.* Automato, machina que tem em si mesma o principio de seu movimento. *Automaton, i.*

Automaturgo. *m.* Automaturgo; o que faz automatos.

Automedonte. *m.* *(fig.)* Automedonte; pessoa habil para conduzir um carro ou um cavallo.

Automolita. *f.* *(min.)* V. *Automalita.*

Autonomea. *f.* *(zool.)* Autonomea; genero de crustaceos decapodos macruros, da familia das salicosas e da tribu dos alpheos.

Audopatía. *f.* Autopathia; egoismo, insensibilidade á desgraça de outrem.

Autoplastia. *f.* *(med.)* Autoplastia; operação que consiste em substituir uma parte do corpo que foi destruida.

Autopsia. *f.* Autopsia; visão intuitiva dos mysterios:— autopsia; exame de um cadaver.

Autópsido, da. *adj.* *(min.)* Autopsido; qualificação que se dá ás substancias metallicas dotadas naturalmente de brilho metallico em um ou em varios de seus estados.

Autoptico, ca. *adj.* Autoptico; que se refere á autopsia.

Autor, ra. *s.* Auctor, o que cria ou inventa. *Auctor, oris:* — auctor; o que compõe alguma obra litteraria. *Auctor, scriptor:* — auctor; o que intenta demanda. *Litigator, oris:*— director de uma companhia theatral. *Histrionum præfectus.*

Autoría. *f.* Direcção; directoria de uma companhia theatral. *Præfecti histrionum munus.*

Autoridad. *f.* Auctoridade; dominio, imperio. *Auctoritas, atis:*—auctoridade; faculdade, licença: — auctoridade; cargo honorifico:— auctoridade; credito, fé. *Auctoritas, fides:*— auctoridade; ostentação, fausto, apparato. *Apparatus, magnificentia:*— auctoridade, texto; palavras que se citam de algum escripto para apoio do que se diz. *Verba scripta alicujus auctoris in testimonium adducta. Pasado en cosa juzgada ó en autoridad de cosa juzgada (for.);* passado em julgado, ou em auctoridade de julgado *(fig.);* passado em julgado; diz-se tambem de qualquer cousa que se suppõe e de que é ocioso tratar. *Res judicata. Sacar la autoridad, la cita, la nota, el guarismo,* etc.; extrahir a auctoridade, a citação, a nota, a somma. *Notare, annotare.*

Autoritativamente. *adv.* Auctoritativamente, com auctoridade, em tom ou representação de auctoridade.

Autoritativo, va. *adj.* Auctoritativo; que é proprio da auctoridade.

Autorizable. *adj.* Auctorisavel; que se póde auctorisar. *Quod auctorisare, firmari potest.*

Autorizacion. *f.* Auctorisação; acto pelo qual se auctorisa. *Testificatio auctoritate firmata.*

Autorizadamente. *adv.* Auctorisadamente; com auctoridade, por auctorisação.

Autorizadísimo, ma. *adj. sup.* de *Auctorisado.* Auctorisadissimo. *Valdè comprobatus.*

Autorizado, da. *adj.* Auctorisado; respeitavel, eminente, poderoso. *Auctoritate et dignitate pollens potensque.*

Autorizador. *m.* Auctorisador; o que auctorisa. *Auctoritate sua aliquid firmans.*

Autorizamento. *m.* Auctorisamento. V. *Autorizacion.*

Autorizante. *p. a.* *(ant.)* de *Autorizar,* e *adj.* Auctorisante; que auctorisa.

Autorizar. *a.* Auctorisar, legalisar, confirmar, approvar. *Publicâ auctoritate firmare, munire, obsignare:*— auctorisar; illustrar, engrandecer. *Auctoritatem, dignitatem et splendorem alicui rei conciliare.*

Autorizativo, va. *adj.* Homologativo; que se póde ratificar publicamente ou tornar homologo.

Autorzuelo. *m.* Auctorzinho; escrevinhador, borrador de papel, mau escriptor.

Autosaurio, ria. *adj.* *(zool.)* Autosaurio; que se parece em tudo com um lagarto:— *m. pl.* autosarios; familia de reptis saurios.

Autositario. *m.* *(h. nat.)* Au-

tositario *(que se alimenta de si mesmo)*; primeira ordem dos monstros duplos, triplices, e em geral de todas as sub-divisões dos monstros compostos.

Autósito, ta. *m. pl. (zool.)* Autosito *(que se alimenta de si mesmo)*; primeira ordem da classe de monstros unitarios, que comprehende, como indica a sua categoria, os menos anomalos.

Autotelia. *f. (philos.)* Authothelia; qualidade de se dirigir a si mesmo em suas acções.

Autotélico, ca. *adj. (philos.)* Autothelico; conhecimento adquirido pela experiencia.

Autoxa. *f. (bot.)* Autoxa; genero de plantas da familia dos absynthos.

Autual. *adj. (ant.)* V. *Actual.*

Autuar. *a. (ant.)* V. *Actuar.*

Autumnal. *adj.* Autumnal; proprio do outono. *Antumnalis, le.*

Autumno. *m. (ant.)* Autumno; outono:—vindima.

Auver. *m. (ant.) (chim.)* Auver; protoxydo de hydrogenio ou agua commum.

Auvernés. *adj.* Auvernez; que pertence á Auvernia: — auvernez; natural da Auvernia.

Auverniano, na. *adj.* Auvernez; que é de Auvernia.

Auxénato, ta. *adj. (zool.)* Auxenato; qualificação dos insectos que têem a cabeça sustida por um collo:—*m. pl.* auxenatos; nome de uma familia de insectos apteros, que comprehende os que têem a cabeça separada do cossolete.

Auxenia. *f. (zool.)* Auxenia *(pescoço)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de tres especies.

Auxenio. *m. (zool.)* Auxenio; região do pescoço situada por baixo da nuca.

Auxenóptero, ra. *adj. (zool.)* Auxenoptero; qualificação dos peixes que têem barbatanas ventraes debaixo do pescoço:—*m. pl.* auxenopteros; familia de peixes holobranchios.

Auxenorinco, ca. *adj. (zool.)* Auxenorinco *(bico cervical)*; qualificação dos insectos cujo bico parece que nasce do pescoço:—*m. pl.* familia de insectos que comprehende uma grande parte dos hemipteros.

Auxida. *f. (zool.)* Auxida; secção de peixes da familia dos escombros e ordem dos acanthopterigios.

Auxiliador, ra. *s.* Auxiliador; que auxilia. *Auxiliator, opitulator, opifex.*

Auxiliante. *p. a.* de *Auxiliar.* Auxiliante; que dá auxilio. *Auxilians, antis.*

Auxiliar. *a.* Auxiliar, soccorrer, proteger. *Auxiliari, opitulari:*—ajudar a bem morrer. *In extremo agone laboranti pios affectus:*—*adj.* auxiliar; que auxilia. *Auxiliaris, re:*—V. *Obispo auxiliar.*

Auxiliatorio, ria. *adj. (for.)* Diz-se do despacho ou provisão de tribunal superior, para que se cumpra o mandado dos juizes ou do tribunal inferior. Tambem se usa algumas vezes como substantivo. *Auxiliarius, a, um.*

Auxilio. *m.* Auxilio; ajuda, soccorro. *Auxilium, ii. Impartir el auxilio (for.)*; prestar auxilio ou soccorro uma jurisdicção ou auctoridade a outra. *Auxilium ferre, impertiri.*

Auxométrico, ca. *adj.* Auxometrico; que é concernente ao auxometro.

Auxómetro. *m. (phys.)* Auxómetro; instrumento para medir a força de um apparelho optico.

Auxuba. *f. (bot.)* Auxuba; arvore corpulenta das Indias, cujo fructo é muito saboroso.

Auyama. *f. (p. A.)* Auyama; cabaça grande de casca grossa e tosca:—auyama; raiz grossa, e similhante á isca.

Auzado, da. *adj. (ant.)* Afortunado; ditoso, feliz, favorecido da boa fortuna.

Auzubo. *m. (bot.)* Auzubo; arvore cujos fructos são comestiveis, amarellos, carnosos, cheios de um liquido pegajoso, e com um caroço duro no centro similhante a uma azeitona.

Avacado, da. *adj.* Avaccado; que participa da vacca:—barrigudo, fraco; diz-se das cavalgaduras. *Assimilis vaccæ.*

Avacari, Avacaro. *m. (bot.)* Avacarí; arbusto do Brazil, cujas flores e fructos são adstringentes.

Avadarse. *r.* Mingoar os rios e regatos, de modo que se tornem vadeaveis. Usa-se tambem como neutro. *Vadosum fieri fluvium:*—*(fig. ant.)* mitigar-se; socegar-se a força de alguma paixão.

Avahado, da. *adj. (ant.)* Abafado; sitio ou logar falto de ventilação.

Avahar. *a.* Bafejar; exhalar o bafo sobre alguma cousa *Vapore fovere:*—*n.* bafejar lançar vapor. Usa-se tambem como activo. *Vaporare..*

Avahi. *m. (zool.)* Avahi; mammifero quadrumano parecicom o indri.

Avalancha. *f. (geol.)* Avalange; massa de neve que rola das montanhas.

Avalar. *n. (p. Gal.)* Abalar; tremer a terra. *Terram moveri, terræ motum fieri.*

Avalentado, da. *adj.* Avalentado; aquelle que tem modos de valentão. *Validus, fortis, minax.*

Avalentar. *a.* Animar; alentar, esforçar.

Avalí. *m. (bot.)* Avali; genero da familia das anonas.

Avaliar. *a. (ant.)* V. *Valuar.*

Avalío. *m. (ant.)* Avaliação.

Avalizar. *a. (naut.)* Balizar; marcar com balizas as paragens perigosas de um canal, da entrada de um porto, etc.

Avalo. *m. (p. Gal.)* Abalo; tremor de terra. *Motus levior, motiuncula terræ motus.*

Avalorar. *a.* Avaluar, avaliar; pôr preço, fixar o valor. *Pretio æstimare, ponderare:*—*(fig.)* animar; dar valor. *Vires fortitudinem, animum inducere, inferre.*

Avaluacion. *f.* Avaliação ou taxa.

Avaluar. *a.* V. *Valuar.*

Avalúo. *m.* Avaliação, avaliamento, avaliança, apreciação. *Æstimatio, onis.*

Avallar. *a.* Vallar; cercar um campo de sebes, paliçada, terra ou herva: — fortificar uma praça com paliçada.

Avambrazo. *m.* Antebraço; peça do braçal da armadura que cobria o antebraço. *Ulnæ armatura.*

Avampiés. *m. pl. (ant.)* Rosto da polaina ou do botim.

Avanacu. *m. (bot.)* V. *Ricino.*

Avance. *m.* Avanço; adiantamento, anticipação: — avance, assalto. *Invasio, aggressio.* V. *Avanzo.*

Avancuerda. *f. (ant.)* V. *Alcahueta.*

Avandicho, cha. *adj. (ant.)* Sobredito.

Avaneta. *m. (min.)* Avaneta; seixo da ilha de S. Domingos.

Avanguarda. Avanguardia. *f. (ant. mil.)* Vanguarda.

Avant. *adv. (ant.)* Adiante.

Avantaia, Avantaja. *m. (ant.)* Avantagem, vantagem.

Avantal. *m.* Avental. V. *Devantal.*

Avantalillo. *m. dim.* de *Avantal.* Aventalzinho.

Avante. *adv. l.* e *t., (ant.)* Avante; adiante. É hoje termo nautico.

Avantren. *m. (mil.)* Jogo dianteiro da carreta do canhão. *Pars anterior fulcri tormenti bellici.*

Avanzada. *f.* Posto; guarda avançada. *Exploratorum manus.*

Avanzadilla. *f. (mil.)* Pequena guarda avançada de infanteria ou cavallaria, que se destaca de outra maior para observar as sentinellas mais distantes.

Avanzado, da. *adj.* Avançado, adiantado; que se adianta, que está proximo a terminar.

Avanzar. *a.* Avançar; adiantar, chegar. *Promovere, procedere, progredi:* — *n. (mil.)* avançar; investir, accommetter. *Invadere:* — *(ant.)* sobrar ou sobejar dinheiro nas contas.

Avanze. *m.* V. *Avance.*

Avanzo. *m.* Avanço; augmento, lucro. *Computatio, onis:* — *(ant.)* alcance; differença nas contas.

Avañon. *m. (zool.)* Venus boreal; concha muito conhecida.

Ávaos. *interj. (ant.) pl.* de *Avate.*

Avará. *m. (germ.)* Prenhez.

Avaramente. *adv. m.* Avara, mesquinha, sordidamente.

Avarear. *n. (ant.)* V. *Varear.*

Avaricia. *f.* Avareza; cubiça, mesquinhez. *Avaritia, cupiditas.*

Avariciar. *a.* Appetecer; cubiçar, desejar. Tambem se usa como neutro.

Avariciosamente. *adv. m.* Avarentamente; com avareza.

Avaricioso, sa. *adj.* Avarento; avaro, forreta: — usurario, morde cunhos. V. *Avariento.*

Avarientamente. *adv. m.* Avarentamente; com avareza.

Avarientez. *f. (ant.)* Avareza.

Avarientísimo, ma. *adj. sup.* de *Avariento.* Muito avarento.

Avariento, ta. *adj.* Avarento, avaro, mesquinho. *Avidus, aliena appetens. El avariento do tiene el tesoro tiene el entendimiento (rif.);* avarento onde tem o thesouro tem o entendimento. *Ubi thesaurus ibi est cor. El avariento rico no tiene pariente ni amigo (rif.);* o avarento rico, não tem parente nem amigo. *Dives avarus sibi soli consulit. Piensa el avariento que gasta por uno y gasta por ciento (rif.);* o avarento, por um real perde cento.

Avarísimo, ma. *adj. sup.* de *Avaro.* Avarissimo; muito avarento. *Avarissimus, a, um.*

Avarismo. *m.* Avarismo; espirito de avareza.

Avariza. *f. (ant.)* Avaricia; avareza.

Avaro, ra. *adj.* Avaro; avarento, usurario. V. *Avaviento.*

Avarú. *m. (bot.)* Avarú; genero de plantas da familia das papilionaceas, de cinco a seis pés de altura.

Avasallado, da. *adj.* Avassallado; domado, subjugado.

Avasallador, ra. *s.* Avassallador, conquistador.

Avassallamiento. *m. (ant.)* Avassallamento; vassallagem. V. *Vassallaje.*

Avasallar. *a.* Avassallar; submetter, subjugar. *Subjicere, subdere:* — *r. (ant.)* avassallar-se; tornar-se subdito de algum potentado.

Ávate. *interj. (ant.)* V. *Abate.*

Avause. *m. (bot.)* Avause; carvalho coccifero.

Avazana. *f. (bot.)* Avazana; especie de avellã muito agradavel ao paladar.

Ave. *f.* Ave; animal volatil. *Avis, is:* — gallinha, ex. *Un cuarto de ave;* um quarto de gallinha. *Gallina, æ:* — *brava.* V. *Ave silvestre:* — *del paraíso;* ave do paraizo ou manucodiata; ave de meio pé de altura, cujo corpo é côr de palha, o peito azul, as azas negras e o ventre cinzento; debaixo das azas nasce-lhe uma porção de pennas muito delgadas, e duas vezes mais compridas que o corpo. *Pardisea apoda:* — *del paraiso.* V. *Martin pescador:* — *de paso;* ave de arribação; aquella que em certas estações do anno se muda de uma região para outra. *Avis vaga:* — *de rapiña;* ave de rapina; a que se mantem de aves e quadrupedes que caça e mata; tem como todas as da sua especie, o bico curvo e forte, e as unhas duras e mais fortes que as outras aves. *Accipiter, itris:* — *fria;* pavoncinho, ave de mais de meio pé de comprido, de côr negro-clara e pernas roxas; na cabeça tem um pennacho curto e caído para trás. *Tringa vanellus:* — *fria (fig.);* pessoa de pouco espirito e viveza. *Inanis, insulsus, infacetus:* — *nocturna;* ave nocturna; que se occulta de dia e só voa de noite: — *silvestre;* ave brava, ou silvestre; a que nunca ou raras vezes se domestica e foge do povoado. *Avis silvestris, agrestis, indomita:* — *tonta;* ave tonta; tem cêrca de quatro pollegadas de comprido, é de côr pardo-escura, com as azas negras e duas manchas brancas em cada uma; faz os ninhos na terra e deixa-se apanhar com muita facilidade. *Emberiza citrinella:* — *toro;* ave touro; é de um pé de altura, de côr cin-

zento-obscura com manchas brancas; tem as pernas e a parte inferior da cabeça verdes e o pescoço muito alto. *Ardea stellaris*: — *zonza (fig.)*; atoleimado, estupido, mentecapto. *Stolidus. Ave de albarda, señal de tierra que nunca yerra (rif.)*; onde ha herva ha terra; é tão evidente, que não padece duvida: — *de cuchar* ou *de cuchara*; ave aquatica ou palmipede, cujo bico sendo mais largo para a ponta se assimilha de algum modo a uma colhér. *Ave de cuchar mas come que val (rif.)*; as aves aquaticas de nada valem, pois não são de utilidade. *Ave de cuchar nunca en mi corral (rif.)*; não quero aves aquaticas no meu viveiro, pois não são uteis. *De las aves que alzan el rabo la peor es el jarro (rif.)*; o peior liquido é o vinho. *Es un ave (fam.)*; é um passaro, é veloz como um passaro. *Ave velocior.*

Avecica, lla, ta. *f. dim.* de *Ave.* Avezinha.

Avecilla de las neves. V. *Aguanieve.*

Avecinado, da. *adj.* Avizinhado; confinado, conterminado.

Avecinamiento. *m.* Vizinhança; proximidade de um logar.

Avecinar. *a. (ant.)* Avizinhar; confinar, conterminar. Usa-se mais como reciproco: — V. *Avecindar*, na accepção de dar domicilio em povoado.

Avecindado, da. *adj.* Domiciliado, assistente, estabelecido.

Avecindamiento. *m.* Moradia; domicilio, habitação. *Domicilium, ii.*

Avecindar. *a.* Avizinhar; admittir como vizinho. Usa-se mais como reciproco. *Inter cives adscribere, adnumerare.*

Avechucho. *m.* Ave feia e cujo nome se ignore. *Avis quæque deformis et incognita*: — *(fig. fam.)* homem repugnante e desprezivel. *Homuncio deformis, despicabilis.*

Aveillano. *m. (ant. bot.)* V. *Avellano.*

Aveite. *m. (ant.)* Laço para caçar passaros.

Aveja. *f. (zool.)* V. *Abeja.*

Avejentado, da. *adj.* Avelhantado; decrepito, envelhecido. *Immaturus, senex.*

Avejentar. *a.* Avelhentar, fazer envelhecer: — *r.* avelhentar-se; tornar-se, fazer-se velho. Usa-se mais como reciproco. *Senescere.*

Avejigar. *a.* Trabalhar em relevo; fazer relevos. *Bullationes fingere, bullare.*

Avel. *adj. (germ.)* Outro.

Avelar. *a. (ant.)* Pôr um navio á véla; dar á véla.

Avelenar. *a. (ant.)* Envenenar.

Avelinero. *m. (bot.)* Avelleira; arvore que dá avellãs.

Avellacar. *a. (ant.)* V. *Envilecer.*

Avellana. *f.* Avellã; fructa da avelleira; é redonda, de meia pollegada de diametro, e consta de uma casca dura, delgada e de côr entre roxo e amarello, dentro da qual está a polpa coberta de uma pellicula da mesma côr. Esta polpa é branca, oleosa e de gosto agradavel. *Avellana, æ*: — *indica* ou *de la India.* V. *Mirabolano*, arvore e fructo.

Avellanado. *m. (naut.)* Goivado; concavo para embutir as cabeças dos pregos nas tábuas do forro do navio.

Avellanador. *m. (art.)* Broca de contrapunçar; instrumento de aço de tres ou quatro pollegadas de comprido, que n'um de seus extremos forma um cone sulcado superficialmente, e que serve aos serralheiros para augmentar por um lado o diametro de algum buraco depois de o ter aberto com o punção.

Avellanar. *m.* Avelleiral; campo plantado de avelleiras. *Coryletum, i*: — *r.* avellar-se; enrugar, engilhar como a avellã. *Siccescere, exarcescere.*

Avellanario, ria. *adj. (h. nat.)* Avellanario; qualificação dada a certas rochas cujas particulas são do tamanho e fórma de uma avellã, e a certos animaes cujo sustento principal é esta fructa.

Avellaneda. *f.* Casca da boleta: — avelleiral.

Avellanedo. *m.* V. *Avellanar.*

Avellanera. *f.* V. *Avellano.* Usa-se em algumas provincias.

Avellanero, ra. *s.* Vendedor de avellãs. *Avellanarum seu coryolorum venditor.*

Avellanica, ta. *f. dim.* de *Avellana.* Avellãzinha.

Avellano. *m.* Avelleira; arbusto que lança desde a raiz varios ramos direitos, flexiveis e de oito a dez pés de altura: tem folhas grandes e redondas, e flores pouco vistosas e o fructo redondo. *Corylus avellana.*

Ave Maria. *f.* Ave Maria, saudação angelica. *Salutatio angelica. Al ave Maria (mod. adv.)* ás Ave Marias, ao anoitecer. *Luminibus accensis. En un ave Maria (fam.)*; n'uma Ave Maria, n'um instante. *Saberlo como el Ave Maria (fam.)*; sabe-lo como a Ave Maria ou como o Padre Nosso. *Facilimè poses aliquid memoriter recitare.*

Avena. *f.* Aveia; planta annual, especie de grama, que dá o fructo em espigas acompanhado de uma aresta ou pragana. Cultiva-se para pasto do gado. *Avena sativa*: — *(poet.)* avena; frauta pastoril. Tambem se diz *zampoña. Avena, æ*: — *loca.* V. *Ballueca*, planta.

Avenáceas. *f. pl. (bot.)* Avenaceas; tribu das gramineas.

Avenáceo, cea. *adj. (bot.)* Avenaceo; parecido com a aveia.

Avenado, da. *adj. (ant.)* Pertencente á aveia, ou d'ella participando: — avenado, aveiado, adoidado. *Homo demens.*

Avenaina. *f. (chim.)* Avenaina; nome dado ao gluten da aveia.

Avenal. *m.* Aveial; terreno semeado de aveia.

Avenamiento. *m.* Desaguamento dos terrenos encharcados ou paludosos. *Aquæductio, deductio.*

Avenar, *a.* Desaguar, desalagar as terras dando corrente ás aguas estagnadas. *Aquas deducere, cursum aquarum expedire.*

Avenate. *m.* Bebida feita com aveia. *Avenacea potio.*

Avenedizo, za. *s. (ant.)* V. *Advenedizo.*

Avenenar. *a. (ant.)* Avenenar, envenenar.

Avenencia. *f.* Convença; convenção, concerto. *Mas vale mala avenencia que buena sentencia (rif.);* mais vale má convença, que boa sentença. *Præstat concordia lite.*

Avenenteza. *f. (ant.)* Occasião; conjunctura, opportunidade.

Avenenza. *f. (ant.)* V. *Avenencia.*

Avenera. *f. (agr.)* Aveial; terra semeada de aveia. V. *Avenal.*

Avenero, ra. *adj.* Que se contém na aveia.

Aveneron. *m. (bot.)* Aveia chocha, esteril. V. *Avena loca.*

Avenîceo, cea. *adj.* Pertencente á aveia. *Avenaceus, a, um.*

Avenida. *f.* Avenida; inundação, cheia. *Alluvio, alluvies:* — avenida; caminho, passagem. *Via, æ:* — *(fig.)* concorrencia de varias cousas. *Concursus, copia, multitudo rerum:* — *(p. Ar.)* V. *Avenencia.*

Avenidamente. *adv. m. (ant.)* De accordo, em harmonia.

Avenidero, ra. *(ant.)* V. *Venidero.*

Avenidizo, za. *adj. (ant.)* V. *Advenedizo.*

Avenido, da. *adj.* Affavel; dado, tratavel. *Bien avenido;* bem avindo, em boa harmonia.

Avenidor, ra. *(ant.)* Medianeiro; mediador, juiz arbitro.

Aveniente. *p. a. (ant.)* de *Avenir* e *adj.* Conciliante.

Aveniforme. *adj.* Aveniforme; que tem a fórma de um grão de aveia.

Aveniment. *m. (ant.)* Successo, acontecimento.

Avenimiento. *m. (ant.)* Convenção; concerto, concordata: — *(ant.)* V. *Advenimiento:* — *(ant.)* caso, successo: — *(ant.)* alluvião, cheia das aguas.

Avenir. *a.* Avenhir, avir; concertar, concordar. Usa-se mais como reciproco. *Conciliare, componere:* — *n. (ant.)* advir, succeder, acontecer. Usava-se nas terceiras pessoas: — *(ant.)* concorrer, ajuntar-se: — *(ant.)* trasbordar, encher; diz-se dos rios ou regatos: — *r.* avir-se, ajustar-se: — avir-se; estar concorde nos animos. Usa-se no participio com os adverbios *bien* ou *mal;* como *estar bien* ou *mal avenidos;* estar bem ou mal avindos. *Aptari, accommodari alicui rei. Allá se lo avenga* ou *se las avenga (fam.);* lá se avenha. V. *Allá.*

Avenoso, sa. *adj.* Que contém aveia.

Aventadero. *m. (ant.)* Logar onde se aventam os cereaes.

Aventado, da. *adj.* Abalado, escapado; esquivado, fugido.

Aventador. *m.* Padejador; joeirador. *Ventilator, oris:* — pá de limpar trigo, crivo, joeira. V. *Bieldo. Ventilabrum, i:* — abano para accender lume. *Flabellum sparteum.*

Aventadura. *f.* Inchação, tumor; molestia dos cavallos. *Tumor equineus.*

Aventaja. *f. (ant.)* Avantagem; vantagem: — *(for. p. Ar.)* parte que um dos conjuges sobrevivente póde herdar antes da divisão dos bens moveis. *Pars supellectilis marito vel sponsæ superviventi juxta legem competens.*

Aventajademente. *adv.* Avantajadamente; com vantagem. *Præstanter.*

Aventajadísimo, ma. *adj. sup.* de *Aventajado.* Avantajadissimo.

Aventajado, da. *adj.* Avantajado; primoroso, excellente, — *m. (mil.)* soldado que recebe maior soldo por mercê particular. *Miles potiora stipendia obtinens.*

Aventajamiento. *m. (ant.)* Vantagem.

Aventajar. *a.* Aventajar, avantajar, exceder. Usa-se tambem como reciproco. *Excellere, præstare:* — avantajar, melhorar, fazer superior. *Augere, amplificare, potiorem reddere:* — antepor, preferir. *Præferre.*

Aventamiento. *m. (ant.)* Abanadura, acção de padejar o trigo.

Aventar. *a.* Aventar, abanar; agitar o ar com abano. *Flabello auram excitare, impellere:* — padejar, revolver o trigo com a pá. *Ventilare, frumentum ventilabro miscere:* — abanar, agitar, sacudir. *Impellere, agitare, amovere:* — *(fig. fam.)* expulsar, deitar, lançar fóra. Diz-se das pessoas. *Amovere, removere, arcere:* — *n. (ant.)* V. *Alentar* na accepção de respirar: — *r.* encher de vento. *Vento oppleri, turgere:* — fugir, abalar, escapar. *Diffugere, evadere.*

Aventario. *m. (ant. vet.)* Ventas; aberturas no nariz.

Aventear. *a. (ant.)* Arejar; expor ao vento: — farejar.

Aventura. *f.* Aventura, evento, accidente. *Casus, eventus inopinatus:* — aventura, casualidade, contingencia. *Fortuna, casus:* — *(ant.)* prerogativa. *Jus quoddam territorialis domini:* — *(ant.)* aventura, risco, perigo.

Aventuradamente. *adv.* Accidental, casual, eventualmente.

Aventurado, da. *adj.* Aventurado, aventuroso, arriscado.

Aventurar. *a.* Aventurar; arriscar. Usa-se tambem como reciproco. *Fortunæ committere.*

Aventureramente. *adv. m.* Aventureiramente; por aventura ou casualidade. *Casu.*

Aventurero. *m.* Aventureiro; o que arrosta perigos, que busca aventuras. *Inconsideratè et temerè pericula tentans:* — *adj.* vendedor ambulante. *Mercator vagus:* — aventureiro, soldado voluntario. *Miles voluntarius, propriis militans stipendiis:* — soldado indisciplinado. *Tiro, collectitius miles:* — V. *Advenedizo.*

Aventuria. *f. (ant.)* V. *Aventura.*

Aventurinado, da. *adj. (min.)* Aventurinado; parecido com a aventurina ou venturina, pedra preciosa.

Aver. *a. (ant.)* Haver. Usava-se tambem como substantivo: — *a parcionería;* ter parte em alguma cousa: —

merced; ter piedade: — *paria;* commetter adulterio: — *pleito;* dar audiencia.

Averar. *a. (ant.)* Asseverar; affirmar, certificar: — *(ant.)* augmentar o valor de alguma cousa, enriquece-la.

Averdugado, da. *adj.* Engelhado; diz-se das pessoas que têem rugas na cara.

Avergonzadamente. *adv. m. (ant.)* Vergonhosamente. V. *Vergonzosamente.*

Avergonzado, da. *adj. (ant.)* Envergonhado. V. *Vergonzante.*

Avergonzamiento. *m. (ant.)* Vergonha, pudor, modestia.

Avergonzar. *a. (ant.)* Envergonhar; confundir. Usa-se tambem como reciproco. *Pudore suffundere, erubescere, pudere.*

Avergoñar. *a. (ant.)* V. *Avergonzar.*

Averia. *f.* Averia ou avaria; damno em fazendas embarcadas. *Jactura mercium:* — avaria, detrimento; damno que recebe a embarcação pela força do vento ou pelo embate do mar: — *(fam.)* avaria, azar, damno. *Damnum, detrimentum:* — avaria; direito que no commercio da India se impõe ás mercadorias. *Vectigal super merces ultramare transvehendas:* — porção de aves. *Aviarium, ii:* — viveiro de aves. *Aviarium, ii:* — *gruesa;* avaria grossa.

Averiarse. *r.* Avariar-se; estragar-se algum genero a bordo. *Deteriorari, jacturam pati.*

Averiguable. *adj.* Averiguavel; que se póde averiguar. *Quidquid investigari potest.*

Averiguacion. *f.* Averiguação; pesquiza, investigação. *Inquisitio, investigatio.*

Averiguadamente. *adv. m.* Averiguada, certa, seguramente. *Certè, tutò, securè.*

Averiguado, da. *adj.* Averiguado; justificado, provado.

Averiguador, ra. *s.* Averiguador; verificador, examinador.

Averiguamiento. *m. (ant.)* Averiguação. V. *Averiguacion.*

Averiguar. *a.* Averiguar; examinar, pesquizar. *Inquirere, explorare. Averiguarse con alguno (fam.);* entender-se com alguem. *Aliquem ad justum redigere, rationi subjicere. Averígüelo Vargas (fam.);* custa a entender, averigue-o quem podér. Esta locução teve origem de D. Francisco Vargas, do conselho de Castella, ao qual em tempo de Carlos V se encarregavam os casos difficeis de averiguar. *Sagacissimo investigare res indiget.*

Averio. *m. (p. Ar.)* Besta de carga. *Jumentum, bestia sarcinaria:* — *(ant.)* collecção de aves.

Averno. *m. (myth.)* Averno. *Avernus, i.*

Averoso, sa. *adj. (ant.)* Rico, opulento.

Averroa. *m. (bot.)* Averroa; genero de plantas da familia das terebinthaceas, designado com este nome em honra de Averroés.

Averrugado, da. *adj.* Enverrugado; que tem muitas verrugas. *Verucosus, a, um.*

Aversar. *a. (ant.)* Adversar; contrariar, contradizer.

Aversario. *m. (ant.)* Adversario.

Aversion. *f.* Aversão; repugnancia, opposição. *Adversatio, onis.*

Averso, sa. *adj. (ant.)* Perverso, mau: — *(ant.)* adverso, opposto, contrario.

Avertin. *m. (med.)* Avertin; doença mental, especie de mania melancholica, que enfurece e entristece ao que a tem: — *(vet.)* avertin; colica flatulenta, que accommette o gado vaccum, lanigero e caprino, e que faz saltar, pular e perder o appetite aos animaes que a padecem.

Avertir. *a. (ant.)* V. *Apartar.*

Avés. *m. (ant.)* Apenas.

Avesario. *m. (ant.)* Adversario.

Aveso, sa. *adj.* Avesso; inverso, contrario. V. *Avieso, sa.*

Aveson. *m. (bot.)* V. *Eneldo.*

Avestruz. *m.* Avestruz ou Abestruz; ave gigantesca de pescoço mui comprido, azas curtas, pés fendidos e escamosos. *Struthio camelus:* — estupido, tonto, nescio.

Avetado, da. *adj.* Veioso; cheio de veios ou veias.

Avetarda. *f.* V. *Avutarda,* ave.

Avezadura. *f. (ant.)* Costume, habito.

Avezar. *a.* Avezar; afazer, habituar. Usa-se tambem frequentemente como reciproco. V. *Acostumbrar.*

Avezon. *adj. (cet.)* Ensinado; amestrado, domesticado; diz-se do falcão.

Aviado, da. *adj.* Aviado; apparelhado, preparado: — *m. (p. A.)* pessoa a quem se concedeu dinheiro para cuidar n'uma mina. *Opibus instructus ad argenti fodinas excavandas.*

Aviador. *m.* Aviador; que avia ou prepara: — o que adianta fundos para explorar uma mina ou para o trato de terras e gados. *Qui facultatibus suis operam dat, ut excavatio fodinarum argenti, vel pecudum et arborum cura fructiosior fiat:* — broca pequena de que se faz uso na construcção dos navios. *Navalis fabricæ tenuissima terebra.*

Aviamiento. *m.* V. *Avío.*

Aviar. *a.* Aviar; dispor, preparar. *Ad viam parare aliquid:* — aviar, despachar, apressar. *Urgere, instare.*

Avica. *f. (mar.)* V. *Bocabarra.*

Aviceda. *f. (zool.)* Aviceda; genero de aves de rapina, da sub-familia das milvineas, composto de uma só especie.

Avicelas. *f. pl. (zool.)* Avicelas; subdivisão de arachnidos, do genero migala, que comprehende as aranhas de pernas longas e quasi iguaes entre si.

Avicenia. *f. (bot.)* Avicenia; genero de plantas verbenaceas, composto de seis especies, indigenas das praias equatoriaes, em cujo lodo crescem.

Aviceniáceo, cea. *adj. (bot.)* Aviceniaceo; que tem relação ou similhança com a avicenia: — *f. pl.* aviceniaceas; familia de plantas cujo typo é o genero avicenia.

Aviceptolojia. *f.* Aviceptologia; arte de caçar aves.

Aviceptolójico. *adj.* Avicepto-

logico; relativo á aviceptologia.

Aviciado, da. *adj.* *(ant.)* Vicioso. V. *Vicioso.*

Aviciar. *a.* *(ant.)* V. *Enviciar.* Usa-se tambem como reciproco: — *(agr.)* viçar, vicejar, dar viço ou frondosidade ás plantas e arvores. *Fœcundare, fructiferum facere.*

Avícula. *f.* *(zool.)* Avicula; genero de testaceo da classe dos bivalvos.

Aviculado, da. *adj.* *(zool.)* Aviculado; parecido com a avicula: — *m. pl.* aviculados; familia de molluscos cujo typo é o genero avicula.

Avicular. *adj.* *(zool.)* Avicular; que serve de sustento ás aves: — avicular; que devora as aves.

Avicularia. *f.* *(bot.)* V. *Polígono.*

Aviculario, ria. *adj.* Aviculario; que se refere ás aves ou lhes serve de alimento: — aviculario; diz-se do animal que ataca e devora as aves ou que vive em seu ninho: — *m. pl.* avicularios; divisão de arachnidos do genero migala, caracterisado por ter as pernas bastante curtas e as patas desiguaes; contém tres especies americanas, que são enormes aranhas, cujo tamanho e força lhes permitte atacar e devorar os passarinhos.

Avidamente. *adv. m.* Avida, anciosa, cubiçosamente.

Avidez. *f.* Avidez; desejo ardente e insaciavel, ancia, voracidade, sofreguidão. *Aviditas, atis.*

Avido, da. *adj.* Avido; ancioso, voraz, cubiçoso, sofrego. *Avidus, a, um.*

Aviejarse. *r.* V. *Avejentarse.*

Aviento. *m.* V. *Bieldo.*

Aviesamente. *adv. m.* Maliciosamente; com má intenção. *Niquiter, pravè.*

Aviesos. *adv. m.* *(ant.)* Ás avessas; posto ao contrario.

Avieso, sa. *adj.* Avesso; contrario, opposto, fóra de regra. *Tortuosus, distortus:* — *(fig.)* avesso; perverso, mau, mal inclinado. *Perversus, a, um.* V. *Desviado:* — V. *Adverso:* — *m.* *(ant.)* maldade, delicto: — *(ant.)* V. *Extravio.*

Aviespa. *f.* *(ant.)* V. *Avispa.*

Avigorar. *a.* Vigorar; dar vigor. *Roborare, alacritatem addere:* — *(fig.)* animar, estimular. *Stimulare, concitare.*

Avihár. *f.* V. *Albiar.*

Avilanada. *adj.* *(bot.)* Lanujosa; diz-se das plantas cujas sementes são uma especie de cotão: — *m.* gallo da ilha de Sumatra.

Avilanado, da. *adj.* V. *Avilanada:* — *(zool.)* applica-se aos insectos que têem as antenas providas de uma especie de pennachos vellosos.

Avilantarse. *r.* *(ant.)* Ousarse; atrever-se com altivez, com arrogancia.

Avilantez. *f.* Ousadia, altivez, insolencia, arrogancia, audacia. *Audacia, temeritas.*

Avilanteza. *f.* *(ant.)* V. *Avilantez.*

Avilar. *a.* *(ant.)* V. *Envilecer.*

Avilés, sa. *adj.* Avilez; natural da cidade de Avila em Castella, ou o que lhe pertence. *Abulensis, sis.*

Aviltacion. *f.* *(ant.)* Aviltação. V. *Envilecimiento.*

Aviltadamente, Aviltadamiente. *adv. m.* *(ant.)* Aviltadamente; ignominiosa, vilmente.

Aviltamiento. *f.* *(ant.)* Aviltamento; envilecimento, desprezo, menoscabo.

Aviltanza. *f.* *(ant.)* V. *Envilecimiento.*

Aviltar. *a.* *(ant.)* Aviltar, envilecer, menosprezar, tratar vilmente. Usa-se tambem como reciproco.

Avillanado, da. *adj.* Avillanado; grosseiro, rustico, que tem costumes de villão. *Ignobilis, illiberalis.*

Avillanar. *a.* Avillanar; fazer com que alguem degenere de sua nobreza e proceda como um villão. Usa-se commummente como reciproco. *Ignobilem, degenerem reddere, efficere.*

Avillarse. *r.* *(ant.)* V. *Ataviarse.*

Avimado, da. *adj.* *(ant.)* V. *Aiumado.*

Avinado, da. *adj.* Avinhado; ensopado em vinho, embebido n'elle; diz-se das cubas ou vasilhas: — avinhado; borracho, tomado de vinho: — avinhado; diz-se igualmente da côr parecida á da mancha que deixa o vinho n'um panno branco.

Avinagradamente. *adv. m.* Avinagradamente; acremente, asperamente. *Asperè, durè.*

Avinagrado, da. *adj.* Avinagrado; acre, azedo: — *(fig. fam.)* avinagrado; aspero, rigoroso, desabrido, que é de condição severa. *Durus, severus, asper.*

Avinagrar. *a.* Avinagrar; pôr azeda ou aspera alguma cousa. Usa-se mais commummente como reciproco. *Acerbare, acrem reddere.*

Avinculado, da. *adj.* *(ant.)* V. *Vinculado.*

Avinencia. *f.* *(ant.)* Aveniencia; avença, convenio, accordo, convenção.

Avinenteza. *f.* *(ant.)* Opportunidade, occasião.

Avinienza. *f.* *(ant.)* V. *Avinencia.*

Aviñon. *m.* *(zool.)* Avinhão; genero de molluscos, synonymo de avanhão.

Aviñones. *adj.* Avinhonez; que pertence á cidade de Avinhão ou a seus moradores: — avinhonez; natural de Avinhão. *Avenionensis, e.*

Avío. *m.* Aviamento; apresto, preparo. *Apparatus, us:* — aviamento; na America, fundos para uma exploração. *Opes ad fodinarum excavationem curandam.* — *pl.* *(fig. e fam.)* aviamentos; aprestos, apparelhos, utensilios necessarios para qualquer obra ou empreza. *Al avio (fr.);* ao negocio, cada um a seu trabalho. *Mozo o moza de avio;* creado ou creada para todo o serviço.

Avion. *m.* Gaivão; ave que não assenta os pés no solo por os ter muito curtos; vem á peninsula no verão, e retira-se no inverno para climas mais temperados: — *(art.)* agulheiro, mais largo no interior do que na superficie, feito na parede a golpe de picareta.

Avioza. *f.* *(zool.)* Avioza; especie de reptil chamado goadivina.

Avirado, da. *adj.* *(ant.)* Avin-

do, pactuado, convencionado, concertado.

Avirostro, tra. *adj.* Diz-se, em linguagem poetica, da pessoa que tem o nariz em fórma de bico de passaro.

Avisacion. *f. (ant.)* V. *Aviso, Consejo.*

Avisadamente. *adv. m. (ant.)* Avisadamente, advertidamente; com prudencia ou discrição.

Avisado, da. *adj.* Avisado; sagaz, discreto, prudente, advertido, sensato. *Solers, cautus. Mal avisado (fr.);* indiscreto; o que obra ou procede sem deliberação nem conselho. *Inconsultus, a, um:* *(germ.)* juiz.

Avisador, ora. *s.* Avisador; o que avisa. *Indicator, monitor:* — *(ant.)* V. *Denunciador.*

Avisamiento. *m. (ant.)* Avisamento, avisança. V. *Aviso, Advertencia.*

Avisar. *a.* Avisar; annunciar, dar opportunamente noticia de alguma cousa. *Notum, certiorem facere:* — avisar; advertir, admoestar, aconselhar. *Suadere, consiliari:* — *(germ.)* avisar; advertir, observar: — *r. (ant.)* V. *Instruirse.*

Avisionarse. *r. (fam.)* Mirar-se, contornear-se, fazer movimentos e ademanes affectados.

Aviso. *m.* Aviso; acção e effeito de avisar; noticia, nova, cousa que se faz saber a alguem. *Nuntius, denuntiatio:* — aviso ou cartaz que se fixa nas esquinas: — aviso; annuncio que se põe nos jornaes: — aviso; advertencia, cuidado. *Documentum, cura, solicitudo. Andar o estar sobre aviso;* estar sobre aviso; pôr-se em guarda. *Cautum, providum, solicitumque esse:* — *pl. (ant.)* gazetas ou periodicos que continham as noticias dos successos mais notaveis do mundo: — *(naut.)* aviso; navio de pouco porte destinado a conduzir correspondencias e papeis do governo na carreira da America ou a leva-los a uma esquadra ou divisão qualquer. *Nuncia navis:* — *(germ.)* alcayote; alcofa, alcoviteiro.

Avison. *interj.* V. *Guarda! Ojo avizor!*

Avispa. *f. (zool.)* Vespa; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, cujo corpo de tres ou quatro linhas de comprido, é de côr amarella, com fachas negras e está provido de quatro azas, e na extremidade posterior tem um ferrão. *Vespa vulgaris.*

Avispado, da. *adj. (fam.)* Vivo, esperto, sagaz: — *(germ.)* cauteloso, recatado.

Avispar. *a.* Estimular, incitar, aguilhoar, picar ou espertar os cavallos com o chicote ou outro qualquer instrumento. *Acuere, stimulare:* — *(ant.)* inquerir; examinar com attenção: — *(germ.)* espantar: — *(fig.* e *fam.)* advertir, avisar. Usa-se tambem como reciproco: — *r. (fig.)* commover-se; inquietar-se, agitar-se. *Commoveri, subirasci.*

Avispedar. *a. (germ.)* Bispar, lobrigar; olhar com cuidado ou recato.

Avispeas. *f. pl. (zool.)* Vespas; tribu de insectos da ordem dos hymenopteros, que comprehende seis generos que se acham espalhados por todas as partes do globo, aindaque abundam mais nas regiões quentes.

Avispero. *m.* Panal que as vespas fabricam. *Vesparum favus:* — vespeiro; conjuncto ou multidão de vespas: — vespeiro; logar onde as vespas fabricam os seus panaes, que costuma ser no tronco de uma arvore, no ôco de uma rocha ou em outro qualquer esconderijo. *Latibulum in quo vespæ favos construunt:* — *(med.)* V. *Favo:* — *(zool.)* abelheiro ou abelharuco; genero de aves, da ordem dos passaros, cujo alimento principal são as vespas.

Avispon. *m. (germ.)* Ladrão ou espia que anda reconhecendo os logares ou pontos em que se póde roubar: — *(zool.)* vespão; especie de vespa maior que a commum, com uma mancha encarnada na parte anterior do abdomen. *Vespa crabro.*

Avistar. *a.* Avistar; alcançar com a vista alguma cousa. *Prospicere, conspicari:* — avistar; começar a distinguir um objecto: — *r.* entrever-se; ver-se, avistar-se uma pessoa com outra para tratar algum negocio. *Convenire.*

Avisugos. *m. pl. (zool.)* Avisugos; familia de insectos apteros, que se criam como parasitas em algumas aves.

Avitelado, *adj.* Velino; diz-se do papel superior parecido no polido e branco ao pergaminho vitella, e que por isso tambem lhe chamam papel vitella.

Avitolar. *a. (naut.)* Medir com a bitola o comprimento dos eixos das roldanas, e com um compasso curvo os seus diametros.

Avitualla. *f.* Victualha; provisão de viveres.

Avituallado, da. *adj.* Avictualhado; provido de victualhas ou viveres.

Avituallar. *a. (mil.)* Avictualhar; prover de victualhas ou viveres. *Cibaria comparare.*

Avivadamente. *adv. m.* Avivadamente; vivamente, com vivacidade. *Vivè, vividè.*

Avivado, da. *adj. (art.)* Avivado; diz-se do primeiro lavor que se dá ao estanho, para que possa receber o mercurio que se põe nos espelhos: — vivo; estimulado.

Avivador, ra. *s.* Excitador; o que excita ou aviva: *Stimulator, excitator:* — *(ant.)* V. *Vivificador:* — *m. (arch.)* refendido; vasio que se costuma deixar entre moldura e moldura, a fim de que resaltem mais os seus perfis: — *(art.)* goiva; instrumento que serve aos carpinteiros e entalhadores para fazer divisões estreitas e profundas entre as molduras: — papel com muitos buracos que se põe sobre as sementes ou ovos dos bichos de seda, e ao qual estes pequenos animaes se prendem á medida que d'elles sáem.

Papirus multiforus sustinendis bombycibus.

Avivamiento. *m. (ant.)* Avivamento; acção e effeito de avivar.

Avivar. *a.* Avivar; dar viveza, excitar, animar. *Excitare, stimulare:* — *(fig.)* incendiar. *Inflammare, incendere:* — fallando das larvas dos bichos de seda. V. *Vivificar:* — avivar; fallando das cores, pô-las mais vivas e brilhantes. *Colorem magis vividum, splendidiorem fulgentioremque efficere:* — *n.* e *r.* avivar-se; cobrar vida, vigor, tornar-se mais vivo. *Viviscere, animari:* — *(pint.)* avivar, renovar; diz-se das cores.

Avivas. *f. pl. (vet.)* Vivulas; infarte glandular que os cavallos e os cães padecem na garganta.

Avizne. *m. (ant. bot.)* V. *Biznaga.*

Avizor. *m. (germ.)* Espia, espião; o que espia para dar aviso do que se passa. *Ojo avizor;* olho attento, vigilante: — *pl. (germ.)* os olhos.

Avizorador, ora. *s.* Espiador; espreitador, o que espia ou espreita.

Avizorar. *a. (fam.)* Espiar, espreitar; vigiar com attenção e recato. *Clam speculari, explorare.* V. *Oso.*

Avo. *m. (math.)* Avo; palavra com que se exprimem os quebrados da unidade, quando não tem nome proprio, ou se consideram genericamente. *Monadis seu unitatis pars minima:* — *(bot.)* arvore, cuja casca se usa na India para fazer papel.

Avocable. *adj.* Avocavel; que se póde avocar.

Avocacion. *f. (for.)* Avocação; acção e effeito de avocar. *Avocatio, onis.*

Avocamiento. *m. (for.)* V. *Avocacion.*

Avocar. *a. (for.)* Avocar; chamar a si, algum juizo, ou tribunal superior, a causa que corria em juizo inferior. *Causam advocare.*

Avocatero, ra. *s. (bot.)* Advocato; arvore da America.

Avoceta. *f. (zool.)* Avoceta; genero de aves da ordem dos zancudas, familia dos palmipedes, cujas especies se acham espalhadas na Europa e America.

Avogalla. *f.* V. *Agalla,* excrescencia que alguns insetos produzem em varias plantas.

Avol. *adj. (ant.)* Avol. V. *Vil, Malo.*

Avolar. *a. (ant.)* V. *Volar.*

Avoleta. *f. (ant.)* Avesinha.

Avoleza. *f. (ant.)* Avoleza. V. *Aboleza.*

Avoluntamiento. *m. (ant.)* V. *Voluntariedad.*

Avolver. *a. (ant.)* Envolver; revolver, misturar.

Avolvimiento. *m. (ant.)* Envolvimento; mistura de uma cousa com outra.

Avora. *f. (bot.)* Avora; genero de plantas da familia das palmeiras, que comprehende umas arvoreas exoticas, elevadas e espinhosas, de que se extrahe por expressão um oleo abundante, similhante ao da azeitona, e uma materia manteigosa. Ambos estes productos se usam na economia domestica e na medicina.

Avorero, ra. *adj.* Agoureiro, adivinhador.

Avucasta. *f. (zool.)* V. *Avutarda.*

Avucastro. *m. (ant.)* Importunador; pessoa incommoda, importuna.

Avuero. *m. (ant.)* Agouro; presagio.

Avugo. *m.* Pera de Santo Antonio; especie de fructa redonda de meia pollegada de diametro e de côr verde clara, sustentada por um pedunculo de uma pollegada de comprido e de sabor pouco agradavel.

Avuguero. *m. (bot.)* Especie de pereira, que produz a mais pequena de todas as peras, assim como tambem a mais temporã, chamada pera de Santo Antonio. *Pyrus communis.*

Avugues. *m. (bot. p. R.)* V. *Gayuba.*

Avuola. *f. (ant.)* V. *Abuela.*

Avutarda. *f. (zool.)* Abetarda; genero de aves gallinaceas, mui commum em Hespanha, que comprehende as especies de fórmas pesadas e de vôo curto. *Avis tarda.*

Avutardado, da. *adj. (zool.)* Abetardado; que se parece com a betarda. *Avi tardæ similis.*

Awabi. *m. (zool.)* Awabi; marisco univalve, de concha aberta.

Awacha. *f. (zool.)* Awacha; especie de carriça de Kamschatka.

Ax. *m. (ant.)* V. *Eje:* — Achaque, enfermidade, chaga: — *(ant.)* interjeição de dor. V. *Ay! No digas ax, que deshonrarás tu linax (rif.);* não digas ai, que deshonrarás teu pae; reprehende aos que se queixam facilmente por qualquer trabalho.

Axadres. *m. (ant.)* V. *Ajedrez.*

Axanar. *a. (ant.)* V. *Allanar.*

Axania. *f. (bot.)* V. *Acania.*

Axanto. *m. (bot.)* Axantho; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de sete especies que só existem nas ilhas da Sonda.

Axaque, Axaqueca. *f. (ant.)* V. *Jaqueca.*

Axar. *a. (ant.)* V. *Hallar.*

Axaraca. *f. (ant.)* V. *Ajaraca.*

Axaraje. *m. (ant.)* V. *Ajaraje.*

Axarave. *m. (ant.)* V. *Jarabe.*

Axarcos. *m. pl. (zool.)* Acharcos; familia de zoophytos da sub-ordem dos ascleros.

Axe. *(ant.)* V. *Eje:* — V. *Achaque.*

Axebe. *m. (ant. chim.)* V. *Ajebe.*

Axegar, Axeguar. *a. (ant.)* V. *Ajegar.*

Axeno. *adj. (bot.)* V. *Indehiscente.*

Axenocarpo. *m. (bot.)* Axenocarpo; planta cujo fructo é indehiscente.

Axente. *m. (ant.)* V. *Plata.*

Axenus. *m. (ant. bot.)* V. *Ajenuz.*

Axerasina. *f.* Especie de perfume, aroma, cosmetico ou pasta de toucador para uso das senhoras.

Axerquia. *f. (ant.)* V. *Arrabal.*

Axesto. *m. (zool.)* Axesto *(sem união);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, cuja unica especie é originaria de Java.

Axeta. *f. (zool.)* Axeta; epi-

theto que davam os gregos aos insectos que fazem ruido como as cigarras: — acheta; nome dado por Fabricio ao genero grillo.

Axi. *m. (bot.)* V. *Ambrosia.*

Axia. *f. (bot.)* Axia *(importancia);* genero de plantas pouco conhecido, collocado por uns na familia das nictagineas e por outros na das valerianeas; é constituido de uma só especie propria da Cochinchina.

Axicornio, nia. *adj. (zool.)* Axicornio, que tem os cornos similhantes aos do áxis.

Axículo. *m. (zool.)* Axiculo; especie de insecto lepidoptero.

Axífero, ra. *adj. (bot.)* Axifero; qualificação dos vegetaes cuja organisação está reduzida a uma haste diversamente modificada, em cujo interior só ha tecido cellular. *Placenta axífera;* placenta axifera; a que nasce da base ou do vertice do ovario. *Polipéro axífero:* — *(zool.)* polyporo axifero; aquelle no qual os polypos habitam só a polpa da casca, que cobre o eixo macisso e central.

Axiforme. *adj. (h. n.)* Axiforme; que tem a fórma de um eixo.

Axifugo. *adj. (mech).* V. *Centrífugo.*

Axigrafo. *adj. (min.)* Axigrapho; nome de uma variedade de cal carbonatada.

Axil. *adj. (bot.)* Axil; qualificação do que corresponde ao eixo. *Embrion axil;* embryão axil; o que se acha collocado no meio do perisperma e se dirige desde um ponto da peripheria da semente ao opposto. *Parte axil;* parte axil; parte de uma planta atravessada por eixo imaginario. *Placentario axil;* placentario axil; o que se prolonga desde a base ao vertice do pericarpo, seguindo a direcção do seu diametro. *Semillas axiles;* sementes axis; as que estão adheridas ao eixo racional do fructo: — *(zool.)* axil; parte da aza das aves, e do membro thoracico de outros animaes proximo ao corpo.

Axilado, da. *adj. (bot.)* Axillado; provido de um eixo ou disposto ao redor de um eixo commum.

Axila. *f.* V. *Sobaco:* — axilla, sovaco; região do corpo limitada pelo peito, braço e os musculos grande peitoral e grande dorsal: — *(bot.)* axilla; angulo entrante situado na inserção de uma folha n'uma haste ou de um ramo no tronco.

Axilar. *adj. (anat.)* Axillar; o que pertence á axilla ou está situado na sua immediação, como arteria axillar, veia axillar, etc.: — *(bot.)* axillar; qualificação de todos os orgãos collocados na axilla, formada pelo tronco e um ramo, ou por um ramo e uma folha: — *(zool.)* axillar; applica-se ao insecto, cuja axilla apresenta alguma particularidade notavel, na fórma ou na côr: — *m.* axillar; peça pequena triangular, que enche o espaço comprehendido entre os angulos posteriores do peito e os angulos humeraes dos elitros de certos insectos.

Axilibarbado, da. *adj. (bot.)* Axillibarbado; qualificação das folhas e dos pedunculos que têem pellos ou cotão na axilla.

Axilífloro. *adj. (bot.)* Axillifloro; que tem flores axillares.

Axilo. *adj. (bot.)* Axillo; que não tem haste propriamente dita; que não produz filamentos ou fibras linhosas.

Aximenez. *m. (ant.)* V. *Solana.*

Aximez. *m. (ant.)* V. *Ajimez.*

Axin. *m. (bot.)* V. *Campanilla.*

Axina. *f. (zool.)* Axina; genero de insectos coleopteros pentameros, composto de duas especies.

Axinea. *f. (bot.)* Axinea; genero de plantas da familia das melastomáceas, composto de cinco especies: — *(zool.)* axinea; genero de molluscos, conhecido mais communmente com o nome de *peronila.*

Axinita. *f. (min.)* Axinita; pedra cujos crystaes se adelgaçam, em fórma de faxa, e que apresenta um vidro branco esverdeado e semi-transparente, quando recebe o fogo impellido pelo maçarico, e é um silicato de alumina e de cal.

Axino. *m. (zool.)* Axino; genero de conchas fosseis, ainda não completamente determinado: — axino; genero de annelidos parasitas, composto de duas especies, que vivem no corpo de alguns peixes.

Axinodermo. *m. (zool.)* V. *Axinea.*

Axinóforo. *m. (zool.)* Axinophoro; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, estabelecido para classificar uma só especie de Guiné: — axinophoro; nome dado a um insecto coleoptero da familia dos carabicos, que se encontra no Brazil.

Axinomancia. *f.* Axinomancia; arte supersticiosa de adivinhar.

Axinopalpo. *m. (zool.)* Axinopalpo *(palpo em fórma de machado);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, tribu dos cerambicinos, composto de uma só especie.

Axinópsofo. *m. (zool.)* Axinopsopho *(ruido de machado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Axinótomo. *m. (zool.)* Axinotomo *(córte de machado);* genero de coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Axinuro. *m. (zool.)* Axinuro; genero de peixes acanthopterigios, formado para classificar uma só especie, que se encontra na Nova Guiné.

Axio. *m. (zool.)* Axio; genero de crustaceos decápodos, da familia dos macruros, composto de uma só especie.

Axioma. *m.* Axioma; proposição, cuja verdade é tão clara e evidente que não precisa demonstração. *Axioma, principium, propositio clara et evidens:* — axioma; ma-

xima, sentença, principio, aphorismo.

Axiomático, ca. *adj.* Axiomatico; proprio do axioma ou que participa d'elle.

Axiómetro. *m.* *(naut.)* Axiometro; instrumento que indica a direcção do leme.

Axiomórfico, ca. *adj.* *(min.)* Axiomorphico; qualificação de uma variedade de cal carbonatada.

Axioteato. *m.* *(zool.)* Axioteato *(digno de ser visto)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de duas especies.

Axiótimo. *m.* *(zool.)* Axioptimo *(digno de honra)*; genero de zoophytos beroideos, composto de uma só especie propria dos mares austraes.

Axípeto. *adj.* *(mech.)* V. *Centripeto.*

Axiranto. *m.* *(bot.)* Axirantho; genero de plantas amaranthaceas, que comprehende doze especies.

Axirantóideas. *adj.* *(bot.)* Axiranthoideas; diz-se das plantas que são parecidas com o axirantho.

Axirídeas. *adj.* *(bot.)* Axirideas; subdivisão das plantas crisocomeas asteroideas, da familia das compostas.

Axirio. *m.* *(bot.)* Axirio; nome de uma planta que se cria nas Antilhas, cuja haste é cylindrica e delgada, a que os indigenas dão a denominação de corda de rebeca.

Axiris. *m.* *(bot.)* Axiris; genero de plantas da familia das chenopodeas, composto de quatro especies.

Axirita. *f.* *(min.)* Axirita; silicato de cobre impuro, de côr verde azulada ou azul verduengo, fragil, difficil de fundir, soluvel no acido nitrico e que crystallisa em romboedro.

Axirnaco. *m.* *(med.)* Axirnaco; especie de tumor que se forma na palpebra superior, especialmente nos meninos.

Axiro. *m.* *(zool.)* V. *Aquiro.*

Axiroclinia. *f.* Axiroclinia; genero de plantas da America correspondente á familia das compostas.

Axirocoma. *f.* *(bot.)* Axirocoma *(cabelleira de palha)*; genero de plantas da familia das vernonieas.

Axirófito. *m.* *(bot.)* Axirophito *(planta de palha)*; nome que se deu ás plantas, cuja flor se compõe de glumas ou palhinhas.

Axiróforo. *m.* *(bot.)* Axirophoro; genero de plantas correspondente á familia das chicoriaceas.

Axironia. *f.* *(bot.)* Axironia; genero de plantas da Nova Hollanda, correspondente á familia das leguminosas papilionaceas.

Axiropapo. *m.* *(bot.)* Axiropapo *(pennacho de palha)*; genero de plantas da familia das compostas, originario do Mexico.

Axirosperma. *f.* *(bot.)* Axirosperma; genero de plantas de Java e Madagascar, correspondente á familia das labiadas, e cujas sementes têem, por prolongadas, a fórma de palhas.

Axis. *m.* *(anat.)* Axis; segunda vertebra do pescoço, chamada assim, porque a sua apophyse odontoidea serve de eixo para os movimentos da primeira: — *(zool.)* axis *(ponta)*; genero de coleopteros heteromeros, da familia dos colapteridos, cujas especies se criam na Hespanha, Portugal e Italia: — axis; mamifero ruminante do genero cerebro.

Axisitos. *m. pl.* *(zool.)* Axisitos; tribu de insectos coleopteros heteromeros, cujo typo é o genero axis; são animaes de movimentos muito pesados, fogem da luz e habitam nas minas e nos entulhos.

Axitonio. *m.* *(bot.)* V. *Aquitonio.*

Axo. *m.* *(p. A.)* Axo; pedaço quadrado de tela de lã que forma a parte principal do vestido das mulheres entre os povos indigenas do Peru.

Axobda. *f.* *(ant.)* V. *Centinela.*

Axobdar. *a.* *(ant.)* Guardar, observar, vigiar, acautelar: — rondar.

Axóideo, dea. *adj.* *(anat.)* Axoideo; o que se parece com um eixo: — axoideo; applica-se á segunda vertebra do pescoço.

Axoido-atloideo, dea. *adj.* *(anat.)* Axoido-atloideo; o que se refere ao axis e ao atlas: — *m.* axoido-atloideo; musculo que se estende do axis ao atlas.

Axoido-occipital. *adj.* *(anat.)* Axoido-occipital; o que pertence ao axis e ao occipital: — *m.* axoido-occipital; musculo que se estende do axis ao occipital.

Axolote. *m.* *(zool.)* Axolote; especie de reptil de pelle desnudada, mui parecido com o peixe sapo ou com o embryão da rã, e que se encontra no lago que rodeia o Mexico. A sua côr é parda com manchas negras, e seu comprimento de umas dez pollegadas.

Axonofito, ta. *adj.* *(bot.)* Axonophito *(planta em fórma de eixo)*; qualificação que se dá ás plantas, cujas flores estão reunidas formando um grupo em volta de um eixo commum.

Axonopo. *m.* *(bot.)* V. *Urocloa.*

Axonoteco. *m.* *(bot.)* V. *Orijia.*

Axoquen. *m.* *(zool.)* Axoquem; ave aquatica de grande tamanho, que se encontra no lago do Mexico.

Axuar. *m.* *(ant.)* V. *Ajuar.*

Axus. *m.* *(ant.)* Axus; um dos muitos nomes com que era conhecido o coral roxo.

Ay. Ai; interjeição com que se exprime as mais das vezes a dor ou pena que se sente. *Heu.* Usa-se tambem seguida da particula *de* e do pronome *mim.* Serve tambem para denotar um affecto vehemente de carinho, uma exclamação de alegria, susto, mofa, horror, etc.: — seguida da particula *de* e qualquer dos pronomes, excepto os da primeira pessoa, indica ameaça ou annuncio de males; como: *ay de ti si haces eso!* ai de ti se fazes isso: — *m.* ai, suspiro; gemido triste e doloroso: — *(p. And.* e *Cub.)* canto vulgar assim chamado, porque as suas letras ou estrophes começam por esta interjeição: — *(zool.)* V. *Perezoso.*

Ayabacana. *f. (bot.)* Ayabacana, arvore da ilha de Cuba, cuja especie ainda se não pôde determinar.

Ayabají. *m. (hist.)* Ayabaji; na milicia mahometana vinha a ser o sargento ou cabo.

Ayabasí. *m.* V. *Ayabají.*

Ayaca. *f. (zool.)* Ayaca; ave do Brazil, que vem a ser uma especie de espatula.

Ayala. *m. (bot.)* Ayala; arvore formosa das Molucas, de que os habitantes tiram a casca e mascam depois de a misturarem com o arek e o betel.

Ayana. *adv. (ant.)* V. *Aina.*

Ayanque. *m. (ant.)* Baraço; cordel com que se sujeita alguma cousa.

Ayantar. *m. (ant.)* V. *Comida.* Em alguns casos tomava-se pela do meio dia.

Ayapana. *f. (bot.)* Ayapana; planta do genero das eupatorias, julgada antigamente a panacea universal e que hoje se cultiva só como planta de ornato por suas formosas flores purpurinas, e tambem para usar suas folhas como as do chá.

Ayate. *m. (p. do Mex.)* Ayate; manta de algodão com que se cobrem os indios.

Aycofos. *m. (chim. ant.)* V. *Cardenillo.*

Aycuraba. *m. (zool.)* Aycuraba; lagarto do Brazil muito notavel por sua cauda triangular.

Aydendro. *m. (bot.)* Aydendro; genero de plantas da familia das lauraceas; cresce na America equatorial e contém doze especies, a maior parte mui aromaticas.

Aye-Aye. *m. (zool.)* Aye-Aye; mamifero do genero queiromis, indigena de Madagascar, cujos naturaes o consideram sagrado, talvez porque se livra dos insectos, aos quaes tem muita affeição.

Ayear. *n.* Lamentar-se, queixar-se; manifestar sua dor dando ais repetidos. *Conqueri, lamentari.* É de pouco uso.

Ayenia. *f. (bot.)* Ayenia; genero de plantas da familia das bitneriaceas, composto de seis especies todas herbaceas annuaes ou vivazes.

Ayeno, na. *adj. (ant.)* V. *Ajeno.*

Ayer. *adv. t.* Hontem; o dia que precede immediatamente aquelle em que se está. *Heri:* — *(fig.)* hontem; epocha indeterminada mas recente, como: *apenas nos conocemos de ayer, y ya pretende que le sirva;* apenas nos conhecemos de hontem e já quer que o sirva: — hontem; pouco tempo ha. *Nuper. De ayer a cá;* de hontem para cá; expressão com que se pondera a brevidade do tempo em que se deu alguma cousa. *Heri, nuperrimè, recentissimè. De ayer à hoy;* de hontem para hoje; de pouco tempo a esta parte. *Recenter, non multo ab hic tempore:* — *m. pl. (fam.)* vesperas; dias anteriores ao actual. *Hombre de ayer.* V. *Advenedizo:* — *(bot.)* ayer; arbusto sarmentoso de ramos cylindricos, mui similhante á hera que cresce á borda dos rios e quando se faz uma incisão distilla um succo aquoso e bom para apagar a sede.

Ayera. *f. (bot.)* V. *Aovara.*

Ayere. *m. (ant.)* V. *Aire.*

Ayermado, da. *adj.* Deserto, solitario, convertido em ermo, arruinado, inculto.

Ayirampo, Ayrampo. *m. (bot.)* Figueira da India.

Aymé, Aymí. *interj. (ant.)* Ai de mim! *Proh dolor!*

Ayna. *f. (ant.)* V. *Ainas.*

Aynito. *m. (bot.)* Aynito; arbusto das Molucas, cujas folhas estão cobertas de um pó branco, caustico, que se pega ás mãos quando se lhe meche. Sua madeira é alguma cousa aromatica, e serve para fumigações.

Ayo, ya. Aio; a pessoa a quem se recommenda a creação de algum menino. Hoje chama-se tambem o que está encarregado da sua educação. *Pædagogus, custos, institutor pueri:*—*(p. An.)* pessoa que leva e traz os meninos da escola: — *(agr.)* V. *Rodrigon.*

Ayocuantototo. *m. (zool.)* Ayocuantototo; passaro do Mexico que vive nas montanhas, e cuja plumagem é de côr amarella, negra e de matizes esbranquiçados.

Ayodoro. *m. (ant.)* Ajuda, assistencia.

Ayontar. *a. (ant.)* V. *Juntar.*

Ayovea. *f. (bot.)* V. *Ajuve.*

Ayra acuática. *f. (bot.)* Ayra aquatica; nome de uma herva que serve para forragem dos gados.

Ayri. *m. (bot.)* Ayri; palmeira espinhosa do Brazil, cuja madeira é tão rija, que os selvagens fazem com ella maças ou clavas e outras armas.

Aytimul. *m. (bot.)* Aytimul; arvore das Molucas, que dá um succo leitoso, e de sua madeira fazem os habitantes carcazes e pentes.

Ayua. *f. (bot.)* Ayua; genero de plantas da familia das rutaceas, que cresce na ilha de Cuba: a sua madeira é branda e de bom cheiro, e distilla uma gomma similhante á arabica. Compõe-se de oito especies.

Ayuda. *f.* Ajuda; soccorro, favor. *Adjumentum, favor:* — ajuda; auxilio, cousa que serve para ajudar. *Adjutorium:*—zagal; ajudador entre os pastores. *Adjutor:* — ajuda, clyster; medicamento bem conhecido que serve para descarregar e limpar o ventre, e o mesmo instrumento com que se introduz. *Clyster:* — em equitação, os meios que o cavalleiro emprega para fazer conhecer a sua vontade ao cavallo e obriga-lo a executa-la, apertando as pernas, esporeando-o, etc. *Stimulus, incitamentum equi:* — *m.* ajudante; em varios empregos do palacio o subalterno que serve n'elle debaixo das ordens do seu chefe. *Secundarius:* — *(naut.)* ajuda; cabo que se colloca para supprir a falta de outro, ou para segura-lo mais. *Rudens fortior in debilioris supplementum:* — *de camara;* ajuda de camara, creado destinado para enfeitar, pentear e vestir seu amo. *Famulus à cubiculo, cubicularius:* — *de*

cámara del rey; camarista; creado que serve na camara do rei para o ajudar a vestir e outros misteres. *Regis cubicularius:—de costa;* ajuda de custo; soccorro em dinheiro, que se costuma dar a mais do salario marcado, ao que serve algum emprego. *Mercedula:* — *de oratorio;* ajudante de oratorio; o clerigo que nos oratorios do palacio faz o officio de sacristão. *Domûs regiæ sacrorum custos:* — *de parroquia;* supplemento á igreja parochial; igreja que serve para ajudar a alguma parochia nos exercicios parochiaes. *Ecclesia parroquiæ vicaria. Con ayuda de vecinos;* com ajuda dos vizinhos. *Non sini alterius operâ. Dios y ayuda;* com ajuda de Deus; modo de exprimir a difficuldade de uma empreza. *Ayuda de salud* ou *salut;* ajuda de saude; auxilio saudavel.

Ayudador, ra. *adj.* Ajudador; o que ajuda. *Adjutor, auxiliator:* — zagal; entre pastores o que cuida das ovelhas e conduz os rebanhos; tem o primeiro logar depois do maioral. *Pecuarius custos.*

Ayudamiento. *m. (ant.)* Ajuda, auxilio, soccorro.

Ayudante. *p. a.* de *Ayudar.* Ajudante; o que ajuda. *Adjuvans, antis:* — *m.* ajudante; emprego militar com differentes graus e titulos, cujas funcções mais determinadas entre as infinitas que lhes estão commettidas, são tomar as ordens do chefe do corpo e praça, vigiar a policia geral da tropa, passar listas, dar partes, etc. *Ayudante general, ayudante mayor, y ayudante de campo;* ajudante general, ajudante maior e ajudante de campo, segundo os seus diversos empregos ou destinos. *Ferendis ducum mandatis et exequendis præfactus:* — *de ingeniero;* ajudante de engenheiro; official subalterno do corpo de engenheiros com a mesma graduação que o alferes de infanteria: — ajudante; nome que se dá nas escolas ao professor subalterno, que ensina debaixo da inspecção do superior ou o suppre no sua ausencia: — *(naut.)* ajudante; nas matriculas da gente do mar, o official de guerra ou graduado como que debaixo das ordens do commandante de provincia, regula uma distribuição: — *(ant.)* ajudante; nome da classe superior dos artilheiros das brigadas de artilheria de marinha. *Ayudante de construccion;* ajudante de construcção; mestre superior de carpinteiros que dirige o mechanismo da construcção das embarcações. *Ayudante constructor;* ajudante constructor; ultima classe de que se compõe o corpo de constructores. *Ayudante de embarco;* ajudante de embarque; grau superior immediato ao de primeiro medico-cirurgico da armada: — *(med.)* ajudante; pessoa que auxilia o cirurgião na pratica das operações: — adjuvante; substancia medicamentosa que se une a outra com o fim de favorecer e augmentar a acção da principal chamada base. *Adjuvans, antis:* — *(min.)* ajudante; empregado auxiliar dos capatazes e officiaes a cujo cargo estão as excavações e fundição. Chamam-se ajudantes de mina, de fundições, etc.

Ayudantía. *f. (mil.)* Emprego de ajudante.

Ayudar. *a.* Ajudar; dar ajuda, auxilio ou favor. *Adjuvare, opitulari:* — ajudar; pôr os meios para alcançar ou lograr alguma cousa. *Sibi consulere. Ayudate, y ayudarte he;* trabalha que eu te ajudarei; rifão que ensina que não se deve fiar tudo ao favor de outro, senão fazer cada um da sua parte o que possa, para conseguir o fim a que se propõe: — *(art.) Ayudar el caballo;* ajudar o cavallo; em equitação applicar os meios que se julgam necessarios para obrigar o animal a executar o que se lhe manda.

Ayudoiro, Ayudorio e Ayudoro. *m. (ant.)* Ajudadouro; adjutorio, ajudoyro.

Ayuga. *f. (bot.)* Ajuga; genero de plantas da familia das labiadas, tribu das ajugoideas, composto de varias especies, das quaes uma é conhecida vulgarmente pelo nome de consolda media, mui estimada por suas propriedades vulnerarias: — V. *Pinillo.*

Ayugóideo, dea. *adj. (bot.)* Ajugoideo; parecido com a ajuga: — *f. pl.* ajugoideas; tribu da familia das labiadas, cujo typo é a ajuga.

Ayular. *n. (ant.)* Chorar, queixar-se.

Ayulgar. *a. (ant.)* Julgar.

Ayumado, da. *adj. (ant.)* Grande; crescido, alto.

Ayun. *m. (bot.)* Ajun; arvore da ilha de Amboino, cujos fructos agri-doces são comestiveis e bons para tingir.

Ayunador, ra. *s.* Jejuador; o que jejua. *Jejunator, oris.*

Ayunante. *p. a. (ant.)* de *Ayunar.* Jejuante; o que jejua.

Ayunar. *n.* Jejuar; abster-se de certos alimentos por espirito de penitencia ou mortificação. *Jejunare:* — jejuar; guardar o jejum ecclesiastico. *Cibo abstinere juxta legem ecclesiæ. Ayunar despuès de harto;* jejuar depois de farto; phrase familiar com que se nota os que ostentam mortificação, e vivem regaladamente. *Post satietatem abstinentiam jactare. En ayunar, mod. adv.;* estar em jejum; não ter comido nada. *Jejunè. En ayunas, mod. adv. (fig.* e *fam.);* estar ou ficar em jejum; não entender, comprehender ou penetrar alguma cousa. Usa-se mais communmente com os verbos ficar ou estar. *Rem penitus ignorare. En ayuno, mod. adv. (ant.)* V. *En ayunas. Harto ayuna quien mal come;* jejua quem mal come; rifão com que se explica o castigo do comer mau, que equivale ao jejum.

Ayuncar. *m. (ant.)* V. *Juncal.*

Ayuno. *m.* Jejum; abstinencia de manjares prohibidos sem fazer mais que uma comida ao dia por preceito eccle-

siastico ou por devoção. *Inedia, jejunium juxta leges ecclesiæ:* — *natural;* jejum natural; abstinencia de toda a comida e bebida desde a meia noite antecedente. *Cibi et potus abstinentia.* *Ayuno, na, adj.* jejuno; que está em jejum, que não comeu: — *(fig.)* abstinente, que se priva de algum gosto ou deleite: — que não tem noticia do que se falla ou não o entende ou comprehende. *Inscius, a, um.*

Ayunque. *m. (ant.)* V. *Yunque. Cuando ayunque, sufre, cuando mazo, tunde (rif.);* quando não ha pão alvo come-se de rala; ensina que devemos accommodar ao tempo e á fortuna. *Temporibus serviendum.*

Ayuntable. *adj.* Ajuntavel; o que se póde ajuntar a outra cousa.

Ayuntablemente. *adv.m.(ant.)* Ajuntavelmente; com união.

Ayuntacion. *f. (ant.)* Ajuntamento; acção de ajuntar ou unir.

Ayuntadamente. *adv. m. (ant.)* Ajuntadamente; juntamente, unidamente: — ajuntadamente; pôr junto ou unido.

Ayuntador, ra. *s.* Ajuntador; o que ajunta ou une. *Congregator, qui copulat.*

Ayuntamiento. *m. (ant.)* Ajuntamento; acção de unir ou juntar: — *(ant.)* ajuntamento; junta, congresso de algumas pessoas: — ajuntamento; junta ou reunião que nas cidades e villas forma o corregedor ou alcaides, e os regedores para o governo d'ellas. *Congressus, senatus, cœtus:* — a casa consistorial. *Municipalis ædes:* — ajuntamento; copula carnal.

Ayuntancia e Ayuntanza. *f. (ant.)* V. *Union, Cópula carnal.*

Ayuntante. *p.a.(ant.)* de *Ayuntar.* Ajuntante; que ajunta ou junta.

Ayuntar. *a. (ant.)* V. *Juntar.* Usava-se tambem como reciproco: — *(ant.)* V. *Añadir:* — *r. (ant.)* ajuntar-se; ter copula carnal.

Ayunto. *m. (ant.)* V. *Junta.*

Ayurtaiba. *f. (bot.)* Ajurtaiba; arvore do Brazil, da qual os selvagens extrahem um oleo avermelhado, que empregam para untar o corpo.

Ayuso. *adv. (ant.)* V. *Abajo. En ayuso, loc. adv. (ant.)* V. *Abajo.*

Ayustadura. *f.(naut.)* V. *Ayuste.*

Ayustar. *a. (naut.)* Ajustar, enlaçar; unir dois cabos por seus extremos com costuras ou nós: — ajustar; pegar, unir as peças de madeira por seus extremos, para que resulte outra de maior comprimento.

Ayuste. *m. (naut.)* Ajuste, enlace; costura ou amarradura de dois cabos por seus extremos; por extensão, diz-se da reunião, ou conjuncto de dois, tres ou mais cabos enlaçados e com especialidade das amarras. V. *Escarpe, Junta. Ayuste de cola de pato;* laçada ou nó corredio; o que se dá no extremo de cada cabo para que se possa desfazer com facilidade quando for preciso.

Ayutorio. *m. (ant.)* Adjutorio; auxilio, ajuda.

Ayval. *m. (bot.)* Ayval; arbusto das Molucas, que produz pequenas bagas; as hastes novas comem-se em fórma de hortaliça para soltar o ventre.

Az. *m. (ant.)* Az; esquadrão, porção de gente.

Azabachado, da. *adj.* Azevichado; similhante na côr ao azeviche. *Gagatæ colorem referens.*

Azabache. *m.* Azeviche; mineral mui commum em Hespanha, de côr negra lustrosa, medianamente duro e mais ligeiro que a agua. Usa-se em algumas partes como carvão para fazer botões e outras obras de adorno. *Bitumen lithanthrax:* — *(zool.)* pavizola; ave de tres ou quatro pollegadas de comprido, de côr cinzenta escura no dorso, branca no ventre, e cabeça e azas negras. *Parus ater:* — *pl.* collares que nos logares e aldeias se fazem d'este mineral para pôr no pescoço dos meninos. *Monilia et ornamenta ex gagata confecta:* — *artificial (ant.);* azeviche artificial; especie de esmalte ou de vidro, que se fabrica ha muito tempo e serve para os mesmos usos que o azeviche natural.

Azabachero. *m.* O que trafica em azeviche.

Azabara. *f. (bot.)* V. *Pita* ou *Zabida.*

Azabra. *f. (ant.* e *mar.)* V. *Zabra.*

Azacan. *m. (ant.)* V. *Aguador:* — moço empregado em trabalhos duros e penosos: — odre em que se deita o vinho ou outro licor. *Estar* ou *andar hecho un azacan (fr. fig.* e *fam.);* andar alvoroçado em dependencias ou negocios, trabalhar como um gallego. *Operi vel negotiis vehementer incumbere.*

Azacaya. *f. (p. Gr.)* Aqueducto; canal, conductor de aguas. *Tubus, canalis:* — *(ant.)* nora grande.

Azache. *adj.* Applica-se a certa especie de seda de inferior qualidade. Usa-se tambem como substantivo. *Sericum rude, asperum, impolitum:* — *(min.)* V. *Aceche.*

Azada. *f. (agr.)* Enxada; instrumento para excavar a terra. *Sarculum. Quien trae azada trae zamarra (rif.);* quem tem officio tem beneficio.

Azadazo. *m.* Enxadada; golpe dado com a enxada.

Azaderac. *m. (bot.)* V. *Cinamomo.*

Azadica, lla, ta. *f. dim.* de *Azada.*

Azadon. *m.* Enxadão; instrumento que serve para cavar a terra. *Ligo, onis:* — *de peto;* alvião; instrumento rustico que differe do enxadão commum em ter opposto á lamina um bico de dois dedos de largo, que serve para o introduzir entre as raizes e pedras, e levanta-las. *Ligo hinc lato, inde acuto ferro.*

Azadonada. *f.* Enxadada; golpe dado com o enxadão. *Ictus ligonis. Á la primera azadonada, mod. adv. (fig.);* á primeira enxadada; explica haver-se achado o que se procurava á primeira diligencia. *Rem facili negotio*

absolvi. Á la primera azadonada dísteis en el agua; mal o vi, logo o conheci; rifão com que se explica ter conhecido quasi á primeira vista, que um sujeito não merece o conceito que tem. *Á la primera azadonada quereis sacar agua?* não se pilham trutas a bragas enxutas; rifão que adverte, que as cousas arduas não se conseguem sem grande diligencia. *Á tres azadonadas sacar agua;* tirar agua com tres enxadadas; phrase figurada, com que se dá a entender que alguns com pouca diligencia costumam conseguir o que pretendem. *Facili labore desiderata adinvenire.*

Azadonar. *a.* Cavar com o enxadão. *Ligone excavare.*

Azadonazo. *m.* V. *Azadonada.*

Azadoncillo.*m.dim.*de *Azadon.*

Azadonero. *m.* O que faz ou vende enxadões: — o que trabalha com o enxadão: — *(mil. ant.)* V. *Gastador.*

Azael. *m.* *(rel.)* Azael; anjo rebelde a quem o archanjo Rafael por ordem de Deus, segundo suppõem os rabbinos, atou de pés e mãos, arrojou logo para um logar escuro e deserto, prendendo-o a umas pedras ponteagudas, até o dia do juizo final.

Azafata. *f.* Açafata; creada da rainha. *Nobilis matrona reginæ cubicularia.*

Azafate. *m.* Açafâte; especie de cesto tecido de vimes, em cuja circumferencia se levanta um genero de entrelaçamento do mesmo lavor, de quatro dedos de alto pouco mais ou menos. Tambem se fazem de palha, oiro, prata, etc. *Calathus, fiscella.*

Azafe. *m.* Gente de guerra de mar entre turcos e arabes.

Azafeha. *f.* *(ant.)* V. *Lamina.*

Azafia. *f.* *(med.)* Azaphia; falta de sonoridade e claridade na voz.

Azafran. *m.* *(bot.)* Açafrão; genero de plantas da familia das irideas, da triandria monogynia no systema de Linneo, cuja raiz é uma especie de cebola coberta de muitas cartilagens bolbosas, e tem as folhas compridas, estreitas, espessas e faceis de manusear, com muitas ramificações capillares. *Crocus sativus. Azafran bastardo, Romi ó Romini.* V. *Alazor:* — *(naut.)* açafrão; o largo do leme junto á palheta: — *(pint.)* côr amarella alaranjada que se emprega para illuminar, e que se tira da flor do açarfão, diluida em agua: — *(chim. ant.) pl.* açafrão, nome que se dava antigamente aos oxydos metallicos. *Azafran de antimonio (fr. ant.)* açafrão de antimonio; sulphureto de antimonio com protoxydo. *Azafran de marte antimoniado;* açafrão de ferro antimoniado; deutoxydo de antimonio e ferro, ou oxydo de antimonio marcial. *Azafran de marte aperitivo;* carbonato de ferro. *Azafran de marte aperitivo de sthal;* deutoxydo de antimonio e de ferro, ou oxydo de antimonio marcial. *Azafran de marte astrinjente;* açafrão de acido astringente; tritoxydo de ferro ou colcotar. *Azafran de marte negro;* proto-sulphureto de ferro ou pirite magnetica. *Azafran de marte sacarino;* sulphato de ferro desseccado ou sal de Marte. *Azafran de metales;* sulphureto de antimonio com protoxydo lavado.

Azafranado, da. *adj.* *(fig.)* Açafroado; que é da côr do açafrão. *Croceus, a, um.*

Azafranal. *m.* Açafroal; terreno plantado de açafrão. *Locus croco consitus.*

Azafranar. *a.* Açafroar; tingir de açafrão. *Croco tingere:* — diluir o açafrão em algum liquido. *Crocum diluere:* — misturar; juntar o açafrão com alguma cousa. *Crocum miscere.*

Azafranero. *s.* O que vende açafrão.

Azagador. *m.* Atalho; vereda ou passagem do gado. *Actus quo pecora et armenta aguntur.*

Azagaya. *f.* Azagaia; lança ou dardo pequeno que se atira com a mão. *Missile telum, aclides:* — *(ant.)* V. *Arcaduz.*

Azagor. *m.* *(chim. ant.)* V. *Cordenillo.*

Azaguan. *m.* *(ant.)* V. *Zaguan.*

Azahar. *m.* Flor de laranjeira e limoeiro, que é de meia pollegada de comprido, branca e partida na extremidade, formando quatro ou cinco folhilhos. É mui cheirosa e faz-se uso d'ella como aroma e condimento. *Citri flos.*

Azainadamente. *adv.* *(ant.)* Perfida, traiçoeiramente; como um traidor. *Perfidè, perfidioso vultu.*

Azalá. *f.* Azalá; oração, pratica ou cerimonia religiosa dos mahometanos.

Azalea. *f.* *(bot.)* V. *Antodendro.*

Azaleja. *f.* *(ant.)* V. *Tohalla.*

Azallaba. *(rel.)* Azallaba; uma das potestades sobrenaturaes em que acreditavam os gnosticos.

Azamador, ra. *adj.* *(ant.)* Auctor: — promovedor resoluto.

Azamar. *m.* *(ant. e chim.)* V. *Cinabrio.*

Azambôa. *f.* *(bot.)* V. *Zamboa.*

Azamboo. *m.* *(bot.)* Zamboeira; arvore que dá zambôas. *Arbor malicidonii generis.*

Azanahoriate. *m.* V. *Azanoriate.*

Azanca. *f.* *(miner.)* Manancial de agua subterranea.

Azanec. *m.* *(ant. chim.)* Hydrochlorato de ammoniaco ou sal ammoniacal.

Azanefa. *f.* *(ant.)* V. *Cenefa.*

Azanita. *m.* Azanita; nome dado pelos judeus a certos ministros das synagogas, especie de diaconos e servidores dos sacerdotes, cujo cargo é electivo.

Azanoria. *f.* *(ant.)* V. *Zanahoria.*

Azanoriate. *m.* *(p. Ar.)* Pastinaca; cenoura confeitada. *Postinaca melle aut sacchario condita:* — *(fig.)* comprimentos com affectação e parvoice. *Verborum affectata venustas.*

Azar. *m.* Azar; desgraça imprevista. *Casus adversus, inopinatus:* — azar; nos naipes e dados a carta ou dado

que tem o ponto com que se perde. *In chartarum et in talorum ludo talus aut charta adversa:* — azar; no jogo de bilhar qualquer dos lados das ventanilhas voltadas para a mesa, e no da pélla as esquinas, portas, janellas e outros estorvos. *In globalorum aut in pilæ ludo, quodcumque certos ducere jactus prohibet:*—*(fig.)* azar; qualquer circumstancia antipathica ao jogador. *Echar azar (fr.);* ter azar; nos jogos de aposta é ter uma má sorte, e por amplificação é saír mal alguma cousa, e contra o que se solicita. *Sortem adversam experiri. Tener azar con alguna cosa;* ter azar com alguma cousa; phrase com que se explica o mau agouro que se concebe de alguma pessoa ou cousa. *Mali ominis rem esse, ominosam, infaustam. Juego de azar ó de suerte y azar;* jogo de azar ou de sorte e azar; o que depende só da sorte e não da habilidade do jogador.

Azarandar. *a.* V. *Zarandar.*

Azarar. *(fam.)* Fazer ou causar azar, especialmente no jogo: — *r.* mallograr-se alguma cousa.

Azarba. *f. (ant.)* V. *Azarbe.*

Azarbe. *n. (p. Murc.)* Sanja; rego ou canal de esgoto por onde sáe a agua que sobra depois de se ter regado uma horta. *Fossa canalis ad deducendam aquam.*

Azarca. *f. (comm.)* Azarca; nome de certo coral que levam os europeus a Marrocos.

Azarcon. *m.* V. *Minio.* Algumas vezes tem-se applicado tambem, aindaque impropriamente, ao chumbo: — *(pint.)* azarcão; côr alaranjada mui viva. *Color citreus.*

Azareiro. *m. (bot.)* Azareiro; arvore que dá flores brancas mui cheirosas, e cujos fructos são purgantes.

Azareña. *f. (ant.)* Habilidade ou destreza.

Azaria. *m. (comm.)* Azaria; especie de coral que os mercadores da Europa levam para Smyrna.

Azariel. *(rel.)* Azariel; anjo que reina segundo o Talmud sobre as aguas.

Azarimit. *m. (miner.)* Azarimite; pedra similhante á terra calcada.

Azarinit. *m. (bot.)* Azarinite; planta medicinal de Cananor.

Azarja. *f.* Assarja ou cubilho; instrumento que serve para dobar a seda crua, composto de quatro pequenas tábuas unidas a duas rodas furadas pelo meio, para que possa passar o fuso. *Instrumentum quatuor tabulis structum rudi serico religando.*

Azarnefe, Azarnet. *m. (chim. ant.)* Sulphureto de arsenico ou oiro pimenta.

Azaro. *m. (ant.)* V. *Sarcocola.*

Azarolla. *f. (p. Ar.)* V. *Serva.*

Azarollo. *m. (p. Ar.) (bot.)* V. *Serval.*

Azarosamente. *adv. m.* Infelizmente, fatalmente, com azar.

Azaroso, sa. *adj.* Fatal; que tem em si azar ou desgraça. *Infaustus, ominosus.*

Azarote. *m. (ant.)* V. *Sarcocola.*

Azaucho. *m. (bot.)* Azaucho; especie de figueira silvestre.

Azavar. *m. (bot.)* V. *Aloe.*

Azaya. *f. (p. Gal.)* V. *Cantuezo.*

Azazel. *m. (rel.)* Azazel; nome que dão os mahometanos aos anjos que suppõem mais proximos ao throno de Deus: —V. *Cabron emisario.*

Azcon. *m. (ant.)* V. *Azcona.*

Azcona. *f. (ant.)* Arma arrojadiça, como dardo, flecha, etc.

Azconilla. *f. dim.* de *Azcona.*

Azebra. *f. (ant. zool.)* V. *Zebra.*

Azebuco. *m. (pharm.)* Azebuco; droga medicinal que os chins de Cantão trazem da Batavia.

Azedarac. *m. (bot.)* V. *Acederaque.*

Azedegrin. *m. (ant. chim.)* Peroxydo de ferro alluminoso sanguineo ou pedra de brunir.

Azef. *m. (chim.)* Alumen de pluma.

Azeg. *m. (chim.)* Azege; especie de vitriolo.

Azeji. *m. (chim.)* Oxydo roxo de ferro.

Azelfago. *m. (astron.)* Azelphago; estrella que está na cauda do Cysne.

Azelia. *f. (zool.)* Azelia *(sem zelos);* genero de insectos, equivalente ao genero *atomogastro,* e cujo typo é a azelia gentil, que se encontra nas flores do perrexil e do cerefolio.

Azeló. *m. (bot.)* Azelo; cereal do Congo, que occasiona colicas aos que o comem pela primeira vez.

Azemafor, Azemala. *m. (chim.)* V. *Acemafor.*

Azemar. *a. (ant.)* Compor ou adereçar.

Azemasor. *m. (ant. min.)* V. *Acemasor.*

Azenio. *m. (ant. bot.)* V. *Ajenjo.*

Azenoria. *f. (ant.)* V. *Zanahoria.*

Azerbos. *m. (bot.)* Acerbos; nome de uma especie de noz moscada silvestre e muito insipida.

Azereña. *f. (ant.)* V. *Azareña.*

Azerola. *f. (bot.)* Azerola; pequeno fructo agri-doce da côr e da grossura da cereja.

Azerolo. *m. (bot.)* Azeroleiro; arbusto do mesmo genero que o espinheiro alvar ou pilriteiro.

Azglejo. *m. (ant.)* V. *Azulejo.*

Azi. *m.* Coalho composto de soro de leite e vinagre usado na Suissa para fazer o segundo queijo.

Azienzo. *m. (ant.)* V. *Arienzo.*

Azier. *m. (bot.)* Azier; nome que se dá em Caynnea a todas as hervas dos campos que têem algum uso, juntando-lhe um adjectivo que as qualifica.

Aziero. *m. (bot.)* Aziero; genero de plantas da familia das rubiaceas, que comprehende seis especies e cujas folhas são medicinaes.

Azigócero. *adj. (zool.)* Azigocero; qualificação de insectos de antenas impares: — *m. pl.* azigoceros; secção de insectos nereideos.

Azigos. *adj. (anat.)* V. *Acigos.*

Azijita. *f. (bot.)* Azigita *(impar);* genero de cogumelos pouco conhecido e imperfeitamente descripto.

Azimar. *m. (chim.)* Verdete; cobre oxydado.

Azimena. *f.* *(bot.)* Azimena; arbusto de Madagascar.

Azimita. *adj.* *(rel.)* V. *Acimita.*

Azimo, ma. *adj.* Azimo, asmo; diz-se do pão não levedado, como é a massa de que se fazem as hostias. *Panis azymus.*

Azimut. *m.* *(astr.)* Azimuth; angulo comprehendido entre o meridiano de um logar e um circulo vertical qualquer:—o mesmo circulo. *Verticalis circulus horizontem ad angulos rectos intersecans.*

Azimutal. *adj.* *(astr.)* Azimuthal; applica-se ao angulo que se forma do meridiano e do azimuth, ou circulo vertical, e cuja medida é a parte do horisonte que os corta. *Angulus à verticali circulo quendam astrum intersecante, et à meridiano efformatus.*

Azinaban, *m.* *(chim. ant.)* Azinaban; entre os alchimistas significava as escorias que se separavam da pedra philosophal.

Azinéforo. *m.* *(zool.)* Azineforo; genero de lepidopteros nocturnos.

Aznacho. *m.* *(bot.)* V. *Pino negral.*

Aznallo. *m.* *(bot.)* V. *Pino negral:*—V. *Gatuña.*

Aznarez. *m.* *(patr. ant.)* Aznarez; filho de *Aznar.*

Azoar. *m.* *(chim.)* Carregar de azote. Usa-se tambem como reciproco.

Azoato. *m.* *(chim.)* V. *Nitrato.*

Azob. *m.* *(chim.)* Alumen saccharino.

Azobispado. *m.* *(ant.)* V. *Arzobispado.*

Azoc. *m.* *(chim.)* Azougue; mercurio dos alchimistas.

Azocárbico, ca. *adj.* *(chim.)* V. *Ciánico.*

Azocárbido, da. *adj.* *(chim.)* V. *Ciánido.*

Azocarburo, ra. *adj.* *(chim.)* V. *Ciánuro.*

Azoche. *m.* *(ant.)* V. *Azogue*, na sua significação de praça.

Azoe. *m.* *(chim.)* Azote; corpo simples gazoso, incolor, inodoro, insipido, transparente, elastico, que existe no ar atmospherico, na proporção de 79 por 100.

Azofaifa. *f.* *(bot.)* V. *Azufaifa.*

Azofaifo. *m.* *(bot.)* V. *Azufaifo.*

Azófar. *m.* V. *Laton.*

Azofeifa. *f.* *(ant.)* V. *Azufaifa.*

Azofeifo. *m.* *(ant.)* V. *Azufaifo.*

Azófora. *f.* *(bot.)* Azophora; genero de plantas rizoforeas chamado tambem *rizofora.*

Azogadamente. *adv. m.* Acceleradamente; com muita celeridade, e agitação. *Celeriter, nimio conatu.*

Azogado, Azogamiento. *m.* Acceleramento. *Nimia agitatio:* — acção e effeito de azougar.

Azogar. *a.* Azougar; lançar azougue em alguma cousa; diz-se dos crystaes quando se banham n'um amalgama de estanho para que sirvam de espelho. *Argento vivo illinire, operire:*—*r.* contrahir a enfermidade que occasiona a introducção de particulas de azougue no corpo, no qual causam um continuo tremor e convulsão. *Argenti vivi halitu artuum tremorem contrahere:*—*(fig.)* azougar-se; andar turbado e precipitado como sem conhecimento de que se faz. *Contremiscere, perturbari:*—*(art.)* azougar; apagar a cal, molha-la de modo que se desfaça em pedacinhos, como quando recebe a humidade do ar sem se converter em argamassa ou coalhar-se.

Azogue. *m.* *(min.)* Azougue; metal de côr branca, summamente pesado que se conserva naturalmente liquido. *Hydrargyrum, i:* — *(ant.)* açougue, mercado; praças de algum povo aonde se faz o commercio publico. *Es un azogue (fr.);* é um azougue; applica-se geralmente aos meninos de genio vivo e que nunca estão quietos. *Irrequietus, hydrargyro afflatus. En el azogue quien mal dice mal oye;* é moda no açougue, quem mal falla, mal ouve; quem diz o que quer, ouve o que não quer: — *pl.* *(ant. comm.)* nome que se dava aos navios e anteriormente aos galiões destinados a levar á America o azougue. *Naves ad trajiciendum hydrargyrum in Americam constitutæ. Azogue calcinado (chim.);* azougue calcinado; deutoxydo de mercurio ou precipitado roxo. *Azogue sublimado;* azougue sublimado; protochlorureto de mercurio sublimado ou mercurio doce.

Azoguejo. *m.* *(ant.)* V. *Plazuela.*

Azoguería. *f.* *(min.)* Nome dado em Almaden á officina aonde se verificam as operações proprias da amalgamação. *Locus ubi hydrargyrum ad elaborandum argentum aptatur:*—officina onde se conserva o azougue.

Azoguero. *m.* *(min.)* Chefe da amalgamação; na Nova Hespanha, o que dirige a amalgamação das minas de oiro e prata. *Instructor, præparator hydrargyri ad elaborandum argentum.*

Azóico, ca. *adj.* *(chim.)* V. *Nitrico.*

Azóidos. *f. pl.* *(miner.)* Azotatos; familia de mineraes, que comprehende os nitratos naturaes, azote, ammoniaco e ar:—*(chim.)* azotatos; familia de corpos simples, cujo typo é o azote.

Azoito. *m.* *(chim.)* V. *Nitrito.*

Azolar. *a.* *(art.)* Apparelhar; desbastar a madeira com a enchó.

Azolia. *f.* *(bot.)* Azolia; genero de plantas aquaticas da familia das nayades.

Azolotli. *m.* *(zool.)* Azolotli; salamandra do Mexico.

Azolvar. *a.* *(ant.)* Obstruir; tapar com alguma cousa os conductos da agua. Tambem se usa como reciproco:—V. *Colmar.*

Azolvo. *m.* Entupimento; acção de entupir.

Azoma. *m.* *(bot.)* Azoma; genero de plantas, que se considera como um estado particular do cladosporio das plantas.

Azomamiento. *m.* *(ant.)* Acirramento; acção de acirrar.

Azomar. *a.* *(ant.)* Acirrar; incitar os animaes uns contra os outros.

Azoodinamia. *f.* *(med.)* Azoodynamia; perda, cessação ou diminuição notavel da potencia vital:—V. *Adinamia.*

Azoodinámico. *adj.* *(med.)* *Adinamico.*

Azoodinamo, ma. *adj. (med.)* Azoodynamo; privado das forças vitaes.

Azooso, sa. *adj. (chim.)* V. *Nitroso.*

Azoótico, ca. *adj. (geol.)* Azootico; qualificação dos terrenos que não contêem restos animaes.

Azor. *m. (zool.)* Açor; especie de ave de rapina diurna, da tribu dos falcões, similhante ao gavião e que tem perto de dois pés de altura; é de côr negra clara por cima e branca no ventre com manchas negras, como nas azas e no bico; a cauda é cinzenta e branca e as pernas amarellas. *Falco palumbarius:* — *(germ.)* ladrão que rouba o que se acha n'um sitio elevado.

Azorado, da. *adj. (braz.)* Açorado; qualificação heraldica da ave representada com as azas entre abertas na attitude de olhar para o sol.

Azorafa. *f. (ant. zool.)* V. *Girafa.*

Azoramiento. *m.* Inquietação; acção e effeito de inquietar-se, de sobresaltar-se, de açorar ou açorar-se. *Trepitadio, terror, pavor.*

Azorar. *a.* Açorar: sobresaltar, perturbar, espantar. Diz-se por allusão ás aves quando se vêem perseguidas pelo açor. Usa-se tambem como reciproco. *Conturbare, perterreri:* — *(fig. ant.)* irritar; infundir animo, encender.

Azorella. *f. (bot.)* Azorella; genero de plantas da familia das umbelliferas, que comprehende sete especies, todas originarias da America austral.

Azorero. *m. (germ.)* Cumplice do ladrão, encobridor do roubo.

Azorramiento. *m.* Atordoação; grande peso de cabeça. *Gravedo, inis.*

Azorrarse. *r.* Amodorrar-se; adormecer-se por effeito de um grande incommodo de cabeça. *Gravedine affici:* — *(mar.)* turbar-se; apresentar o tempo mau aspecto. Usa-se tambem como activo na significação de carregar demasiado um navio, e como neutro no sentido de afocinhar a embarcação pelo effeito da muita carga.

Azosma. *f. (bot.)* Azosma; genero de cogumelos helmintosporeos, cuja unica especie cresce nas folhas das plantas coniferas.

Azotacalles. *m.* Calcurriador; homem ocioso que anda continuamente passeando ou vagueando. *Consursatur, otiosus, vacuus.*

Azotada. *f.* V. *Azotazo.*

Azotado, da. *adj.* V. *Abigarrado.* Diz-se mais commummente das flores: — *m.* açoutado; réu castigado com açoutes. *Reus flagellis cæsus:* — V. *Disciplinante.*

Azotador, ra. *s.* Açoutador; o que açouta. *Verberator, oris.*

Azotaina. *f. (fam.)* Açoutadura; surra ou coça de açoutes. *Verberatio, onis.*

Azotalengua. *f. (p. ar. bot.)* V. *Amor de hortelano.*

Azotamiento. *m. (ant.)* Açoutamento; acção de açoutar.

Azotano. *m. (chim.)* Azotano; acido chloro-azotico, combinação do chloro com o azote.

Azotaperros. *m.* Enxota cães; porteiro que expulsa os cães da igreja.

Azotar. *a.* Açoutar; dar açoutes. *Verberare, flagellare:* — *(fig.)* açoutar; dar golpes á maneira de açoutes em qualquer cousa, como: no ar, nas paredes, etc. *Verberare:* — *calles (fr. fig. fam.)* açoutar as ruas; andar sempre a passear, vaguear.

Azotazo. *m. augm.* de *Azote:* — grande açoute; grande golpe dado nas nadegas com o açoute ou com a mão.

Azote. *m.* Açoute; instrumento com que se açouta. *Flagrum, verber:* — açoute; o golpe dado com o açoute e ás vezes com a mão nas nadegas dos meninos. *Verberatio, onis:* — *(fig.)* açoute; afflicção, calamidade, flagello, castigo grande, e a pessoa que o causa ou é instrumento d'elle. *Afflictio, calamitas, pœna:* — *m.* V. *Azoe:* — *pl.* açoute; pena que se executava nos delinquentes que não eram nobres, a qual causava infamia e era ordinariamente de duzentas varadas. *Supplicium flagellorum infamia afficiens. Azotes y galeras;* expressão familiar que se applica commummente á comida ordinaria que se não varia. *Crambe repetita, recocta. Besarelazote (fr. fig.);* beijar o açoute; receber o castigo com resignação. *Patienti animo supplicia ferre.*

Azotea. *f.* Eirado; especie de galeria coberta ou descoberta, praticada no alto de uma casa; na Andaluzia chama-se assim o espaço que está sobre o tecto do ultimo andar. É praticavel, está descoberto e costuma-se pôr-lhe vasos de flores. *Solarium, ii:* — V. *Azotaina.*

Azotenezis. *f. (med.)* Azoténeza; doença devida á predominancia do azote no ar que se respira: — *pl.* azoteneza; classe de enfermidades, que comprehende entre outras a gangrena e o escorbuto.

Azotera. *f. (p. de A.)* Açoute; especie de disciplinas de varios ramos, presas ás redeas do freio, e com que se suppre o chicote para fazer apressar o passo ás cavalgaduras.

Azotesco, ca. *adj.* O que pertence aos açoutes. É palavra de pouco uso.

Azótico, ca. *adj. (chim.)* V. *Nitrico.*

Azótido. *m. (chim.)* V. *Nitrido.*

Azotillo. *m. dim.* de *Azote.*

Azotina. *f. (fam.)* V. *Azotaina.*

Azoturo. *m. (chim.)* Synonymo de *Nitruro:* — *de carbono.* V. *Cianójeno.*

Azovalala. *f. (bot.)* Azovalala; pequeno fructo encarnado de Madagascar, produzido por um arbusto que se parece com a groselheira.

Azoxibencina. *f. (chim.)* Azoxibenzina; uma das duas substancias em que se converte a nitrobenzina tratada por dissolução de potassa em alcool.

Azóyodico. *adj. (chim.)* V. *Nitroyódico.*

Azozobrar. *n. (ant.)* V. *Zozobrar.*

Azpillera. *f. (mar.)* V. *Aspillera.*

Azrael, Azrail. *(rel.)* Azrael;

nome dado pelos mahometanos ao anjo da morte, que recebe as almas dos homens quando estes exhalam o ultimo suspiro.

Azrasil. *(rel.)* Azrasil; nome que dão os mahometanos aos cherubins e serafins.

Azre. *m. (bot.)* V. *Acere.*

Aztor. *m. (ant.)* V. *Azor.*

Aztorera. *f. (ant.)* Gaiola em que se guardavam os açores ensinados para a caça.

Azua. *f.* Azua; bebida ou licor espirituoso, que os indios fazem da farinha do maiz, misturada com succo de palmeira, leite de coco e outros ingredientes.

Azud. *m. (chim.)* V. *Alumbre.*

Azudo. *m. (ant. chim.)* Vaso destinado a operações chimicas.

Azuc. *m. (zool.)* V. *Coral.*

Azúcar. *m.* Assucar; substancia concreta mais ou menos branca e de sabor mui doce e agradavel, que se tira com abundancia clarificando o sumo da canna do mesmo nome, e cujo uso é frequente e bem conhecido em todas as partes. *Saccharum, i:* — *cande ó candi;* assucar cande ou candi. *Saccharum crystallinum:* — *piedra.* V. *Azucar cande ó candi:* — *de flor;* assucar de flor; o mais refinado ou de primeira sorte. *Saccharum purius:* — *de lustre;* assucar de lustre; assucar real que tem sido refinado duas vezes, sendo moido e passado pelo peneiro. *Flos sacchari:* — *de pilon;* assucar em pão; o que depois de bem clarificado e reduzido a uma consistencia correspondente crystallisou em uns cones de barro bem cozido, para que tome a mesma figura e resulte ficar mais branco e duro que o commum. *Saccharum depurgatum et ad coni formam redactum:* — *de quebrados;* assucar branco em pedaços; o que está em bocados por se não haver consolidado bem o pão. *Saccharum in frusta dissectum, nondum plenè induratum:* — *de redoma;* assucar que se crystallisa no fundo das garrafas. *Saccharum spontaneum fundo aut lavris vasis affixum:* — *mascabado;* assucar mascavado. *Saccharum crassius:* — *moreno;* assucar trigueiro; o que é de côr parda: — *negro;* assucar negro; o que se parece com esta côr e costuma ser mais doce. *Saccharum subnigrum:* — *rosado;* assucar rosado; aquelle a que, cozido até ao ponto de caramello, se lhe junta um pouco de sumo de limão e fica esponjoso á maneira de panal ou favo de mel, servindo com agua para refrescar. *Sacchareus favus:* — *rojo;* assucar vermelho; espuma e residuos do assucar. *Fex sacchari:* — *terciado;* assucar bruto; o que ainda não está refinado. *Saccharum fuscum:* — *clarificado (pharm.);* assucar clarificado: — *hordeado;* assucar hordeado; o cozido com cevada até que fique como vitreo: — *vermifugo;* assucar vermifugo; protoxydo de mercurio assucarado: — *de plomo o de saturno (chim.);* sal ou assucar de saturno; protoacetato de chumbo ou sal de saturno. *Acetas plumbi:* — *y canela (vet.);* assucar e canella; côr propria de alguns cavallos, cujo pello se compõe de uma mistura de branco e vermelho. *Color subrufus.*

Azucarado, da. *adj.* Assucarado; o que tem gosto similhante ao do assucar. *Sacchari saporem referens:* — *(fig.)* assucarado; brando, affavel e mellifluo nas palavras. *Dulcis, suavis, levis:* — *m.* especie de enfeite que usavam as mulheres. *Fuci muliebris genus:* — *(med.) f. pl.* assucarados; serie de alimentos cuja base principal é o assucar.

Azucarar. *a.* Assucarar; adoçar ou misturar com assucar. *Saccharo condire, imbuere:* — *(fig.)* assucarar; suavisar, adoçar alguma cousa. *Lenire, mulcere.*

Azucarera. *f. (prov. Cuba.)* V. *Azucarero.*

Azucareria. *f. (p. Cuba.)* Confeitaria ou loja aonde se vende o assucar.

Azucarero. *m.* Assucareiro; vaso communmente de louça, porcelana ou da China, e algumas vezes tambem de metaes preciosos, destinado exclusivamente para servir o assucar nas mesas. *Vas saccharo mensis apponendo:* — o que trabalha em engenhos de assucar: — negociante de assucar, ou dono de algum engenho aonde este se labora: — *(prov. Valencia)* V. *Confitero:* — *(zool.)* ave parecida ao colibri, cujo corpo é de côr azul-lustroso, e que tem uma linha negra em cima dos olhos, coberturas das azas similhantes ao velludo e pés alaranjados.

Azucarillo. *m.* Caramelo; especie de pequeno pão de assucar rosado, que se derrete instantaneamente na agua. *Sacchari cocti frustum favi speciem referens.*

Azucena. *f. (bot.)* Açucena; genero de plantas, typo da familia das liliaceas, que comprehende varias especies, as quaes se distinguem por seus bulbos formados de escamas carnosas e imbricadas. A açucena commum, uma das mais formosas especies, é perenne; sua haste recta, cylindrica, cheia de folhas estreitas e lineares, tem cinco a seis pés de altura; as flores são terminaes em espiga, grandes, brancas, mui cheirosas, de perigonio simples, profundamente dividido em seis porções, com um sulco central pela parte interna, seis antheras versateis, ovario prolongado e estygma avultado de tres lobulos. *Lilium candidum:* — *anteada;* açucena que tem a côr de anta; planta perenne de folhas parecidas com as da anterior, mas de haste ramificada e de flor côr de anta. *Hemerocalis flava:* — *de Buenos-Aires;* açucena de Buenos-Ayres; planta perenne, cuja haste cresce até á altura de um ou dois pés; as folhas são tenras, de um verde claro e as flores matizadas de branco, negro,

vermelho e amarello. *Alstrœmenia peregrina: — de Guernesey;* açucena de Guernesey; planta perenne de folhas radicaes, compridas, estreitas; o pedunculo cresce mais de um pé, e sustenta as flores, que são de um encarnado vivo. *Amarilis sarniensis.*

Azud. *m.* Açude; presa que se faz nos rios com o fim de tirar agua para as regas e para outros fins. *Moles in fluminis alveo constructa intercipiendæ aquæ gratiâ.*

Azuda. *f.* Roda hydraulica; machina com que se tira a agua dos rios para regar os campos. Compõe-se de uma grande roda, presa por um eixo a dois fortes pilares, a qual com o impulso da corrente gira e arroja a agua para fóra. *Rota aquaria:* —V. *Azud.*

Azudero. *adj.* O que cuida ou trata da roda hydraulica.

Azuela. *f. (art.)* Enxó; instrumento curto que tem no extremo um ferro largo e mui afiado, que serve para desbastar madeira. *Ascia, æ.*

Azufa. *m. (zool.)* Azufa; mammifero carnivoro da America que desenterra e devora os cadaveres. Acredita-se que é a hyena.

Azufaifa. *f. (bot.)* Açufeifa; fructo da açufeifeira; fructa de fórma oval ou elliptica, do tamanho de uma azeitona pequena, coberta de uma epiderme vermelha, brilhante e coriacea, que encerra uma polpa assucarada, amarella e doce, e um caroço duro, com dois pequenos alveolos, e terminado em uma extremidade ponteaguda. As açufeifas são comestiveis, e depois de seccas ao sol tem muito uso em medicina. Unidas com as tamaras, figos e passas constituem o que se chama em pharmacia *fructos béchicos;* emprega-se tambem em cozimento e em pasta em que entra como base, nas affecções do pulmão. *Ziziphum, i.*

Azufaifo. *m. (bot.)* Açufeifeira; genero de plantas da familia das ramneas, composto de varias especies, todas ellas arbustos ou arbusculos. A mais importante é a açufeifa commum, cuja madeira é dura, avermelhada e susceptivel de bom polimento, pelo que se emprega em objectos de adorno. *Rhamnus zizyphus: — de Tunez;* açufeifa de Tunes; arbusto mui similhante ao anterior, que nasce espontaneamente em algumas partes de Hespanha, cujo fructo é acre, e de seus aguilhões um é recurvado. *Rhamnus lotus.*

Azufeifa. *f. (ant.)* V. *Azufaifa.*

Azufeifo. *m. (ant.)* V. *Azufaifo.*

Azufrado, da. *adj.* Enxofrado; o que contém enxofre. *Sulphurens, entis.*

Azufrador. *adj.* V. *Enjugador;* assim chamado porque se costuma perfumar a roupa com o enxofre para que se ponha mais branca.

Azufrar. *a.* Enxofrar; dar ou perfumar com enxofre. *Sulphure aliquid suffire: — el vino;* dar mecha a uma vasilha.

Azufre. *m. (chim.)* Enxofre; corpo simples não metallico, que se encontra na natureza, no estado nativo, já em massas informes, já em crystaes, já em estalactites, já emfim em pó fino, no estado de combinação com os metaes, formando as pirites, os sulphatos, etc., e nos mananciaes de aguas sulphurosas unido ao hydrogenio. Em medicina usa-se desde tempos remotos contra as enfermidades cutaneas, affecções chronicas do pulmão, rheumatismo, etc. e é assim mesmo um dos mais poderosos agentes da veterinaria. *Sulphur, uris: — antimoniado rojo;* enxofre antimoniado vermelho; sulphureto de antimonio hydratado, ou kermes mineral: — *dorado de antimonio.* V. *Antimonio: — hidratado.* V. *Majisterio de azufre: — hidrogenado.* V. *Acido hidrosulfurico: — lavado.* V. *Leche de azufre: — vivo;* enxofre vivo; o que está em torrão e avermelhado, sem que o hajam derretido. *Sulphur vivum: — nativo.* V. *Azufre vivo: — rojo;* enxofre vermelho; sulphureto de arsenico ou rosalgar: — *sublimado;* enxofre sublimado; flor de enxofre. *Crema de azufre;* creme de enxofre; enxofre pulverisado e lavado. *Flores de azufre;* flor de enxofre; nome que se deu ao enxofre purificado por meio da sublimação. *Higado de azufre;* figado de enxofre; nome que se deu ás combinações do enxofre com os alcalis. *Leche de azufre;* leite de enxofre; nome que se deu antigamente ao enxofre precipitado de suas dissoluções. *Majisterio de azufre;* enxofre obtido pela precipitação de uma dissolução de sulphureto de potassa ou soda, por meio do vinagre ou de um acido.

Azufron. *m. (min.)* Chamam-se assim os mineraes piritosos no estado pulverulento.

Azufroso, sa. *adj.* Sulphuroso; que contém enxofre em muita quantidade. *Sulphurosus, sulphureus.*

Azul. *adj.* Azul; o que é de côr similhante á que apparece no céu quando está sereno. *Ceruleus, a, um: — m.* nome que se dá á mina de ferro azul. *Ferrum speculare, ferrum achraceum, cœruleum. Darse un verde con dos azules;* denota o grande ou muito divertimento que resulta de alguma cousa. *De oro e azul.* V. *Oro: — (braz.)* symbolisa a saphyra, o brio, a piedade, a temperança, a doçura, a perseverança, a lealdade e a recompensa. *Azul de Alemania (comm.);* azul de Allemanha; o que se obtem raspando o lado inferior das pedras que se encontram nas minas de prata. *Azul de ceniza;* mistura de cal em pó, com uma debil dissolução de deutonitrato de cobre, e do que se extrahe do cobalto. *Azul de cobalto;* azul de cobalto; formosa côr azul, produzida pela combinação do phosphato de cobalto e de alu-

mina. *Azul de Chipre.* V. *Azul de Prusia. Azul de marina;* terra crassa de côr azul, que a agua não penetra. *Azul de montaña;* azul montanha; combinação natural do acido carbonico com o cobre. *Azul de Prusia;* azul de Prussia; corpo solido de um azul mui escuro, insoluvel na agua e no alcool, e de rapida decomposição nos alcalis. *Azul de Prusia nativo;* azul de Prussia nativo; resultado da união do ferro com o acido prussico. *Azul de ultramar;* azul ultramarino; mineral de que se servem os pintores para dar realce ao oiro sobre o azul nos escudos e armas heraldicas. *Azul ingles;* azul inglez; nome dado ao indigo, dissolvido no acido sulphurico concentrado e precipitado pela potassa. *Azul de Berlin.* V. *Azul de Prusia:* — *(phys.)* azul; uma das sete cores da luz decomposta pelo prisma. *Enfermedades azules (med.);* enfermidades azues; aquellas em que o enfermo se apresenta com uma côr azul mais ou menos intensa, e são devidas a um transtorno da circulação, ordinariamente por se communicarem entre si as auriculas ou ventriculos do coração: — *m. (min. ant.)* a mina de ferro azul: — azul; mineral de que se obtem uma côr azul formosa: — *(chim.)* azul; entre os alchimistas o coral vermelho: — azul; nome de varios compostos usados nas artes. *Azul-rojo (zool.);* azul vermelho; especie de verdelhão do Canadá, que tem a parte superior da cabeça vermelha escura. *Azul verde;* azul verde; especie de melharuco da ilha de Timor.

Azulado, da. *adj.* Azulado; o que tem a côr azul ou que se parece com ella. *Cæruleus, a, um.*

Azulam. *m. (zool.)* Azulam; especie de ave de Angola, cuja côr dominante é a côr azul escuro, e que tem as pennas das azas parallelamente negras, e as do meio franjadas de azul.

Azulaque. *m.* V. *Zulaque.*

Azular. *a.* Azular; dar ou tingir com azul. *Cæruleo colore pingere, illinire.*

Azulear. *n.* Tirar a azul ou ter vista de azul. *Cæruleum apparere.*

Azulejado, da. *adj. (ant.)* Azulejado; o que tem azulejos ou está adornado com elles. *Cæruleis tesculis vel laterculis constratus, aut crustatus.*

Azulejo. *m.* Azulejo; ladrilho pequeno vidrado, e tinto de varias cores, principalmente de azul, que serve para silhares nas igrejas,cozinhas, etc. *Tessella:* — branco porcelana; o cavallo branco com manchas azuladas: — *(bot.)* azulejo; secção de plantas do genero centaurea, que cresce até á altura de tres pés, e lança varios ramos, com folhas estreitas e flores grandes de uma formosa côr azul. Cultiva-se para ornato nos jardins. *Centaurea cianus:* — azulejo; dá-se este nome na ilha de Pinos e de Cuba a uma arvore de vinte e quatro pés de altura e um de largura, cuja madeira é util para fabricas: — *(zool.)* V. *Abejaruco:* — azulejo; passaro da America, que se parece no tamanho com o canario. Sua cabeça, pescoço e garganta são azues, e toma um matiz esverdeado até ao rabo; no inverno adquire uma côr morena anegrada: — azulejo; nome de um peixe americano.

Azulenco, ca. *adj.* V. *Azulado, da.* Usa-se fallando dos objectos de historia natural. *Cærulescens, entis.*

Azulete. *m.* Apparencia de côr azul, que se dá ás meias de seda branca e a outras roupas.

Azulino, na. *adj.* Azulado; o que tira a azul. *Subcæruleus, a, um:* — *m. (zool.)* azulino; ave de Guyana, especie de melro, que corresponde ao genero breve.

Azulmico, ca. *adj. (chim.)* V. *Azulminico.*

Azulmina. *f. (chim.)* V. *Ulmina.*

Azulmínico, ca. *adj. (chim.)* Azulminico; diz-se de um deposito negro que se forma no acido cyanhydrico e nos cyanuretos.

Azuloso, sa. *adj.* V. *Azulado.*

Azumar. *a.* Tingir os cabellos com algum sumo que lhes dê lustre ou côr.

Azúmbar. *m. (bot.)* Damasonio; planta perenne que cresce nos terrenos aquosos. A sua raiz compõe-se de fibras, e as folhas são de figura de coração, mas prolongadas; d'entre estas sáem varios rebentos, em cuja extremidade nascem regularmente amontoadas as flores, as quaes produzem uns cachos em figura de estrella. *Alisma damasonium:* — *(ant.)* V. *Estoraque.*

Azumbrado, da. *adj.* Medido; o que se mede por *azumbres.* V. esta palavra.

Azumbre. *f.* Medida para liquidos, um pouco mais de dois litros, de sorte que setenta *azumbres* fazem cento sessenta e um litros. *Congius, ii.*

Azuquero. *m. (p. And.)* V. *Azucarero,* na sua primeira accepção.

Azur. *adj. (ant. bras.)* V. *Azul.*

Azuric. *m. (chim.)* Especie de vitriolo vermelho.

Azurion. *m. (pharm.)* Composição de mercurio, enxofre e sal ammoniaco.

Azurita. *f. (min.)* Azurita; substancia de uma formosa côr azul, que é um phosphato de alumina e magnesia; tambem se ha chamado assim á variedade azul do carbonato de cobre.

Azut. *f. (ant. prov. Ar.)* V. *Azud.*

Azutea. *f. (ant.)* V. *Azotea.*

Azutero. *m. (prov. Ar.)* V. *Azudero.*

Azuzador. *adj.* Açulador; o que açula. *Stimulans, instigator.*

Azuzar. *a.* Açular; incitar os cães para que invistam: — *(fig.)* estimular, irritar uma pessoa contra outra. *Incitare.*

Azuzon. *adj. (vulg.)* Mexeriqueiro; diz-se da pessoa que com seus mexericos promove queixas, inimisades e disturbios.

B

B. *m.* Segunda letra do alphabeto de quasi todos os idiomas antigos e modernos. É a vigesima sexta do alphabeto armenio, a nona do ethiope e a primeira do irlandez. É tambem a primeira das consoantes labiaes; seu som assimilha-se ao balido da ovelha, e forma-se lançando o ar suavemente ao abrir os labios. Entre os hespanhoes confunde-se geralmente o seu som com o da letra *V*, excepto em Valencia e alguns outros pontos; a sua figura foi tirada do alphabeto dos latinos, que a tomaram do dos gregos. No kalendario é a segunda das sete letras dominicaes, e designa a segunda feira: — usa-se para marcar o segundo objecto de uma serie, a segunda parte de um todo, por isso os typographos annotavam antigamente com ella a segunda folha de um tomo, e nas bibliothecas a empregam ainda para designar a segunda serie das obras: — no fim de uma carta ou sobrescripto d'ella, e acompanhada de outras iniciaes significa *beso* ou *besa*, beijo ou beija, segundo se falla em primeira ou segunda pessoa. *Saber una cosa b por b, c por b* ou *c por c;* saber uma cousa tintim por tintim; com todos os seus pormenores e circumstancias. *Ad unguem, perfectè, absolutè:* — *(chim.)* letra empregada na chimica moderna para a representação do corpo metalloide conhecido com o nome de boro, e antigamente applicada para a designação do mercurio: — *(rel.)* seguida do nome de uma pessoa equivale a *beato* ou *beata*.

Ba. *(chim.)* Ba; abreviatura usada pelos chimicos, e que equivale á palavra *bario*, com a qual se designa o metal correspondente á primeira secção de Thenard.

Baba. *f.* Baba; saliva ou secreção liquida que affiue á bôca: — *(zool.)* baba; humor viscoso que sáe de alguns animaes, como do bicho de seda, do caracol, etc. V. *Pelícano. Saliva deflua. Caérsele la baba á alguno (fr. fig.);* caír a baba a alguem, ser baboso, bajoujo; dá a entender a summa satisfação que sente qualquer ao contemplar as boas qualidades physicas e moraes de pessoa pre[illegible] e o grande prazer que lhe causa qualquer dito ou acção d'ella. *Suspensa ora tenere.*

Babada. *f.* *(vet.)* Femur; osso da cocha do animal. *Os femoris.* V. *Babilla.*

Babadero. *m.* *(ant.)* V. *Babador.*

Babador. *m.* Babadouro; pedaço de panno que se põe ao peito das creanças, para não se sujarem com a baba ou quando comem. *Linteolum munditiæ gratia puerorum pectori aptatum.*

Babaguí. *m.* *(zool.)* Babagui; ave da Nova Granada, pequena, matizada de amarello e negro, e que excede o canario e pintasilgo na doçura do canto.

Babahol. *m.* *(bot.)* Dormideira; planta somnifera.

Babanca. *m.* *(ant.)* V. *Bobo.*

Bábara. *f.* Berlinda ou certo genero de coche que de ordinario tem sete vidros que se correm horisontalmente. Chamam-se assim em consequencia das primeiras terem vindo da Baviera: — baile que se introduziu em Hespanha no ultimo seculo, e que se executava por um igual numero de homens e de mulheres.

Babatel. *m.* *(ant.)* Qualquer cousa desalinhada que pende do pescoço ou da barba: — *(ant. fig. fam.)* bobo, insensato.

Babaza. *f.* V. *Babosa:* — *(bot.)* secreção glutinosa que deitam as plantas similhante á dos animaes: — *(zool.)* V. *Baba.*

Babazorro. *adj.* Rustico; tosco, grosseiro, incivil. *Rusticus, inurbanus:* — *m.* baboca ou tolo que quer passar por discreto: — extravagante ou fatuo que julga ter espirito, carecendo d'elle absolutamente.

Babear. *n.* Babar; expellir, deitar baba. *Salivæ fluore madescere:* — *(fam.)* babar-se; diz-se d'aquelle que se extasia contemplando a pessoa a quem ama: — babar-se: tambem se applica ao que perde o tempo em render finezas ás damas.

Babel. *m.* *(fig.)* Babel; confusão, desordem em qualquer cousa. *Torre de Babel (fr.);* torre de Babel; dá-se este nome á assembléa ou reunião de pessoas em que todos querem fallar ao mesmo tempo e nenhum se entende: — *(hist.)* Babel; nome oriental de Babylonia. *Torre de Babel;* torre de Babel; monumento que, segundo a escriptura, elevaram os descendentes de Noé, nas margens do Euphrates, para se pôrem a salvo no caso de haver um segundo diluvio, e que não poderam concluir, porque Deus, confundindo-lhes as linguas, tornou impossivel o meio de se communicarem e entenderem.

Babela. *f.* *(bot.)* Babela; nome dado a uma especie de acacia, que alimenta o insecto que produz a gomma lacca, e que é originaria da India.

Babeo. *m.* Acto de babar. *Fluentis salivæ emissio.*

Babequia. *f.* *(ant.)* Burla; mofa, zombaria, fraude.

Babera. *f. (art.)* Babeira; peça da antiga armadura, que resguardava a barba e as maxillas; e cobria a bôca. *Baccula, æ*: — *(fig.)* bobo; tonto, pateta.

Babero. *m.* V. *Babador.*

Baberol. *m.* V. *Babera.*

Babi. *m. (zool.)* Babi; especie de enguia do mar: — *(arch.)* babi; nome dado aos idolos de pedra encontrados nos desertos da Russia meridional.

Babia *(estar en), (fr. fam.)* Estar distrahido, pensando em cousas alheias ao assumpto em questão; não prestar attenção ao que se diz ou ao que se faz: — *(zool.)* babia; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, caracterisados por uma côr negra, verde ou azul escuro brilhante.

Babiana. *f. (bot.)* Babiana; nome dado a uma planta e que corresponde ao genero ixa, da familia das liliaceas.

Babicha. *f. (zool.)* Babicha; animal carnivoro, especie de pequeno cão de pellos compridos.

Babichon. *m. (zool.)* Babichão; nome dado aos machos das babichas.

Babieca. *m. (fam.)* Baboca; tolo, simplorio, idiota, imbecil, pusillanime, estupido. *Bardus, stupidus, hebes:* — nome do cavallo do Cid: — *f.* V. *Burla.*

Babilar. *m. (mech.)* Eixo central que move a calha que faz caír os grãos desde a tremonha até á mó: — *(zool.)* babilar; nome dado a um peixe correspondente ao genero plectognato, e que faz constantemente um ruido parecido ao de uma pessoa balbuciante: — babilar. Buffon designou tambem com este nome uma ave da Carolina chamada muscicapa ou apanha-moscas, em consequencia de ter o canto analogo ao ruido produzido pelo peixe d'este nome.

Babilonia. *m. (fig.)* Babylonia; logar de confusão ou o que a causa. *Es una babilonia (fr.);* é uma Babylonia; dá a entender a confusão que resulta da grande concorrencia de gente. *Confusus, perturbatus est rerum ordo.*

Babilonico, ca. *adj.* Babylonico; nascido em Babylonia ou o que se refere a ella. *Babylonicus, a, um:* — *(mus. ant.)* babylonico; diz-se de certo tom proprio para inspirar alegria.

Babilonio, nia. *adj.* Babylonio; o natural da Babylonia. *Babylonicus, babyloniensis.*

Babilla. *f.* Baba dos meninos: — *(vet.)* babilha ou soldra; nome dado á prega que vae da coxa ao ventre dos animaes. *Tenuis pellicula quæ illia cruribus equorum adnectit.*

Babiney. *m. (p. Cub.)* V. *Lodazal.*

Babingtonita. *f. (min.)* Babingtonita; mineral composto de silica, cal, oxydos de ferro, de magnesia e de alumina.

Babino. *m. (zool.)* V. *Babuino.*

Babiñar. *a. (germ.)* Apagar.

Babiruza. *m. (zool.)* Babirosa; nome com que se designa uma especie de animaes mammiferos da ordem dos pachidermes, pertencente ao genero javali, e que se cria nas ilhas do archipelago indico. É notavel pelos grandes colmilhos com que se acha armado, por cujo comprimento os naturaes d'aquelle paiz lhe deram o nome que tem e que equivale a porco-veado.

Babka. *f.* Babka; nome de uma moeda de cobre de pequeno valor usada na Turquia.

Babla. *f.* Bablak; nome dado no commercio á casca e ao legume que produz a acacia da Arabia.

Babola. *f. (bot.)* Babola; nome com que alguns designam uma especie de cogumelo comestivel.

Baboquia. *f. (ant.)* V. *Tontería, Tontada.*

Babor. *m.* Babordo ou bombordo; costado esquerdo do navio desde a pôpa até á prôa. *Sinistrum navigii latus. Babor* ou *á babor todo;* todo a bombordo; aviso ou voz do commando para que o timoneiro ponha ou dirija a canna do leme contra bombordo. *Á babor (fr.);* a bombordo; indica a acção; direcção, collocação e situação de alguma cousa para bombordo. *Á babor y estribor;* a bombordo e estibordo; dá a entender que ha só dois modos de fazer o serviço. *De babor a estribor;* de bombordo a estibordo; significa situação na direcção perpendicular á quilha ou comprimento do navio. Tambem equivale a de *lado a lado* ou *de banda a banda. Estar, pender sobre babor.* V. *Pender. Guiñar sobre babor.* V. *Guiñar. Meter sobre babor.* V. *Meter.*

Babosa. *f. (zool.)* Lesma; especie de caracol sem casca. *Limax ater:* — babosa; nome dado a um peixe cujas escamas se acham cobertas de uma especie de baba, e que se encontra nas costas da Provença: — *(agr.)* cebola velha, que se planta para reproducção. *Cæpe, vel cæpa seminalis:* — *(p. Ar.)* V. *Cebolleta:* — *(germ.)* a seda: — *(ant.)* V. *Acibar:* — *(vet.)* babosa; nome que se dá na ilha de Cuba a uma enfermidade do gado vaccum, cujos effeitos são entristecer, enfraquecer, passar a lingua pelo pasto sem o comer, beber pouco, e por ultimo morrer.

Babosear. *a.* Babar; deitar baba. *Conspuere, saliva deflua inquinare:* — *(art.)* manchar; macular, borrar; applica-se na imprensa, pintura, douradura, etc. ás obras que não sáem com a devida limpeza.

Babosilla. *f. (zool.)* V. *Babosa.*

Babosillo, lla. *adj. dim.* de *Baboso.*

Baboso, sa. *adj.* Baboso; applica-se á pessoa ou animal que se baba. *Salivarius, a, um:* — *(fam.)* baboso; o que é muito namorador e obsequioso com as damas: — *(fig. e fam.)* qualificação do que tem poucos annos e tambem do joven de pouca experiencia: — baboso; porco, des-

azado, sujo. *Carnes babosas (fr.);* carnes babosas; diz-se das demasiadamente brandas ou flexiveis ao tacto, que têem as jovens no vigor da idade. *Letras babosas;* letras babosas; as que por estarem mal escovadas ou limpas não imprimem com aceio.

Babosuelo. *adj. dim.* de *Baboso.*

Babreng. *f. (bot.)* Babrengue; nome que dão na India a uma semente de propriedades vermifugas, mui usada em algumas provincias de Bengala.

Babtismo. *m. (ant.)* V. *Bautismo.*

Babtizar. *a. (ant.)* V. *Bautizar.*

Babucarda *f. (zool.)* Babucarda; nome de uma ave da familia dos martin-pescadores.

Babucha. *f.* Chinela de côr de que usam os orientaes: — por extensão, chamam-se assim os sapatos ligeiros que se usam ao vestir ou despir: — sapato de ourelo forrado de pelle para o inverno. *A babucha;* ás cabritas; sentado sobre os hombros de outro com uma perna de cada lado da cabeça, pendendo por diante do peito.

Babuino. *m. (zool.)* Babuino; mammifero da ordem dos quadrumanos, familia dos bugios, notavel pela côr amarella esverdeada do seu corpo pela parte superior, ligeireza, compridas madeixas, e uma especie de pequenas patas esbranquiçadas e focinho de côr livida. Apresenta alguma similhança com o cinocephalo.

Babuismo. *m. (phil.)* Babuismo; systema politico de Babeuf, que se funda na igualdade absoluta: segundo seus principios, as riquezas, as artes e as sciencias deveriam ser communicadas a todos.

Babuista. *m.* Babuista; partidario de Babeuf.

Babunuco. *m.* Babunuco; palavra indica que significa sogra ou cochim feito de casca de platano, de trapo, etc. usado pelos negros e outras gentes para carregar pesos sobre a cabeça.

Babúrrear. *a. (ant.)* V. *Barbear.*

Baca. *f. (ant.)* V. *Baya:* — vacca; aposta commum de dois ou mais jogadores: — *(ant.)* V. *Vaca:* — *pl. (ant.)* banzadas; tangido na guitarra alguma cousa precipitado e seguido: — *(p. Ar.)* ruptura de uma acequia: — *(art.)* corda ou correia grossa que serve para fazer andar o carro do prelo typographico: — argola de uma cadeia: — *(bot.)* vacca; nome com que se designa uma planta correspondente á classe hipocorolia, familia das personadas, assim como uma variedade de canhamo, que se encontra na India: — *(min.)* dá-se este nome a um mineral de côr branca brilhante, similhante á perola.

Baca-buei. *(bot.)* Baca-buei; arvore da familia das dileniaceas que cresce nos terrenos pantanosos da ilha de Cuba, cujas folhas, por causa da sua aspereza, servem para pulir a madeira e tambem os metaes.

Bacacia. *f. (bot.)* Baccacia; genero de plantas da familia das sinantherias, composto de uma só especie, que é um arbusto proprio dos Andes do Peru.

Bacada. *f. (ant.)* V. *Caida* ou *Batacazo.*

Bacal. *adj.* Que tem bagas.

Bacalada. *m.* Costal de bacalhau secco.

Bacalao. *m.* Bacalhau. V. *Abadejo:* — *(fig.)* bacalhau; pessoa fraca e secca de carnes. *Flaco como un bacalao (fr.);* magro como um bacalhau.

Bacalario. *m. (ant.)* V. *Bachiller.*

Bacalaureato. *m. (ant.)* Bacharelado; grau de bacharel.

Bacallao. *m. (ant.)* V. *Bacalao.*

Bacanal. *adj.* Bacchanal; pertencente ás festas que se faziam em honra de Baccho: — *(fig.)* bacchanal; diz-se do que parece um Baccho na gordura, ou é amigo da bulha e algazarra: — bacchanal; serve para qualificar uma cousa de immoderada ou excessiva, como *rizo bacanal:* — *f.* V. *Orjia.*

Bacanilla. *f. (zool.)* Altica oleracea; lagarta, insecto que produz o pulgão. Uma de suas especies ataca a vinha e quasi todos os legumes, e apparece na primavera; e outra que frequenta as hortas, persegue as couves, melões, etc.

Bacante. *f. (fig.)* Bacchante; mulher impudica, sem modestia, que se entrega aos prazeres: — *(bot.)* bacchante; planta corymbosa. V. *Bacárida:* — *(zool.)* bacchante; borboleta diurna: — *(myth.)* bacchante; sacerdotisa de Baccho.

Bacao. *m. (bot.)* Bacau; arvore das Filippinas mui commum nas praias; de sua casca que é encarnada, e cujas propriedades são adstringentes, se servem os pescadores para tornarem as redes impenetraveis á agua, e se faz uma tinta roxa para os pannos.

Bacar. *n.* Entregar-se a orgias: — V. *Vacar.*

Bácara. *f. (bot.)* Báccara; subarbusto corymboso de que os antigos faziam grinaldas.

Bacareo. *m. (zool.)* Baccareo; animal similhante ao gamo e que vive no Indostão.

Bacari. *adj.* Broquel; escudo coberto com pelle ou couro de vacca. *Parma, certa pelle induta.*

Bacárida. *f. (bot.)* Bacárida; genero de plantas da familia das sinantherias corymbiferas, tribu dos asteroideas, composto de mais de duzentas especies.

Bácaris. *f. (bot.)* V. *Bácara.*

Bacaróide. *f. (bot.)* Bacaroide; nome dado por Linneo a um genero de plantas incluido hoje no genero vernonia, correspondente á familia das sinantherias.

Bacaurea. *f. (bot.)* Bacaurea; genero de plantas pouco conhecido, que se crê pertencer á familia das ramneas, e consta de tres especies indigenas da Cochinchina.

Bacbakiri. *m. (zool.)* Bacbakiri; ave africana, á qual os naturaes deram este nome por causa do seu canto.

Bacca. *f. (zool.)* Bacca; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, e familia dos brachistomos, composto de tres especies.

Baccayao. *m. (bot.)* Baccayao; arvore das Filippinas, de madeira dura e incorruptivel, encarnada, mui amarga e de casca amarella. Seu fructo, que se parece com a ameixa, tem duas pollegadas de comprido, e a madeira pulverisada é usada como tabaco.

Báccida. *f. (zool.)* Baccida; genero de insectos dipteros.

Bacelar. *m. (agr.)* Bacellada; multidão de bacellos: — terreno plantado de bacellos.

Bacera. *f. (med.)* Baceira; obstrucção ou enfermidade no baço. É mais conhecida nos gados. *Opilatio, lienis obstructio.*

Bacía. *f.* Bacia; peça ou taça grande de metal ou barro, larga e pelo geral redonda, que tem varios usos. Diz-se principalmente da que usam os barbeiros para humedecer e ensaboar a barba. *Pelvis:* — *(ant.)* bacia; pia das fontes. *Barreño o lebrillo;* alguidar grande em que se costumam lavar outros vasos.

Bacífero. *adj. (bot.)* Baccifero; diz-se das plantas que dão baga.

Baciforme. *adj. (bot.)* Baciforme; fructo similhante pela sua fórma ao conhecido por baga.

BácIGA. *f.* Jogo de cartas entre duas ou mais pessoas, no qual se chama *baciga* o ponto feito nas tres cartas que se dão a cada jogador, comtantoque não passe de nove. *Tria folia novenum numerum non excedentia in quodam chartarum ludo.*

Bacila. *f. (bot.)* Bacila; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie, conhecida tambem pelo nome de funcho marinho.

Bacilar. *adj. (h. n.)* Bacilar; diz-se do que é comprido e cylindrico como uma vareta de espingarda: — *f. (miner.)* crystaes compridos e arredondados: — *(zool.)* bacilaria; genero de animaes infusorios, da familia dos bacilarios.

Bacilario. *adj. (bot.)* V. *Bacilar:* — *f. pl.* bacilarias; nome dado a uma familia de plantas umbelliferas cujo typo é a bacila: — *m. (zool.)* bacilarios; nome empregado para designar uma familia de infusorios poligastricos.

Baciliforme. *adj. (h. n.)* V. *Bacilar.*

Bacilo. *m. (bot.)* Bacilo; nome applicado ao filamento, que sustenta o receptaculo ou apotheses dos lichens, assim como a certos bolbilhos desenvolvidos em alguns pericarpos: — *m. (zool.)* bacilo; genero de insectos orthopteros, da familia dos fasmios, que se collocam nos arbusculos expostos ao ardor do sol, e que se vão arrastando mui lentamente pelos seus ramos.

Bacillar. *m. (agr.)* V. *Bacelar.*

Bacillo. *m. (bot.)* Baccelo; cepa que começa a dar uva.

Bacin. *m. (ant.)* V. *Bacia,* por peça, etc.: — bacio; vaso de uso mui commum. *Lasanum, i:* — *(fig. fam.)* bacio; chapéu de sua forma ou figura: — homem vil: — *(ant.)* V. *Bacineta. Reniego de bacin de oro que escupe sangre (rif.);* antes pobre e socegado, do que rico e amargurado; dá a entender a inutilidade das riquezas que fazem perder o socego e até a vida.

Bacina. *f. (ant.)* V. *Bacia,* por peça, etc.: — *(p. Extr.)* escarcella que levam os pedintes para receberem as esmolas. *Sitella, capsa, theca nummaria.*

Bacinada. *f.* Baciada; os excrementos arrojados do bacio e os que estão n'elle. *Excrementa é lasano projecta.*

Bacinador. *m. (ant.)* Andador; pedinte de esmola para algum fim piedoso.

Bacinejo. *m. dim.* de *Bacin.*

Bacinera. *f. (prov.)* A mulher que nas parochias pede esmola para a lampada. *Scutella, vel patellâ stipem expostulans.*

Bacinero. *m.* V. *Bacinador:* — calhandreiro; em alguns povos dá-se este nome ás pessoas que tiram das casas os bacios, e os levam a vasar no sitio para esse fim destinado.

Bacineta. *f.* Bacia, ou prato, que costuma servir aos pedintes para recolher esmolas. *Scutella, patella, parva pelvis.*

Bacinete. *m. (ant.)* Bacinete; capacete ligeiro sem vizeira nem gola que usaram varias tropas, principalmente os couraceiros. *Cassis, idis.*

Bacinica, Bacinilla. *f.* V. *Acetre:* — bacineta; bacia pequena para pedir esmola. *Parva pelvis:* — bispotinho. *Parvum lusanum, aut familiarica sella:* — V. *Orinal.*

Bacis. *m. (zool.)* Bacis; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, que comprehende tres especies.

Bacivorídeas. *f. pl. (zool.)* Bacivorideas *(comedores de bagas);* familia de aves da ordem dos passaros dentirostros de Cuvier; tem bico de comprimento variavel, e a cauda e azas curtas ou medianas.

Bacívoro, ora. *adj. (zool.)* Bacivoro; diz-se dos passaros que se alimentam de bagas ou de fructos carnosos.

Baco. *m. (fam.)* Baccho; vinho: — *Ermita de Baco (fr.);* ermida de Baccho; a taberna. *Ser aficionado á Baco:* ser affeiçoado a Baccho; gostar de vinho, embriagar-se com frequencia: — *(myth.)* Baccho; deus do vinho, das vendimas, e da alegria.

Bacober. *m.* Bacôber; fructa da Costa do Oiro em Africa.

Bacolaria. *f. (bot.)* Bacolaria; nome dos fructos compostos de muitos ovarios distinctos, mais ou menos separados entre si, mas que procedem de uma só flor.

Bacong. *m. (bot.)* Bacongue; planta das Filippinas de pequena haste e raiz solida

que feita em pó, se emprega como contra veneno. As folhas são da altura de um homem, e tem em cada spata umas trinta florinhas.

Baconia. *f. (bot.)* Baconia; genero de plantas da familia das rubiaceas, fundado n'uma só especie. É um arbusto de folhas oppostas pecioladas, com flores esbranquiçadas e dispostas em corymbos terminaes.

Bacopa. *f. (bot.)* Bacopa; genero de plantas da familia das escropholariaceas, que só comprehende duas especies.

Bacora. *f. (p. de Murc. e Val.)* V. *Breva.*

Bacoral. *m. (p. de Murc. e Val.)* V. *Higueral.*

Bactería. *f. (zool.)* Bacteria *(pau);* genero de insectos orthopteros, da familia dos fasmios, que comprehende um grande numero de especies.

Bacterio. *m. (zool.)* Bacterio *(pau);* genero de infusorios da familia dos vibrionidos.

Bactra, Bactría. *f. (zool.)* Báctria *(pau);* genero de lepidopteros nocturnos, da familia dos tortricidos, que tem os palpos medianos, comprimidos e espessos e as azas horisontaes.

Bactriano, na. *adj.* Bactriano; pertencente á Bactriana ou a seus habitantes: — bactriano; natural da Bactriana.

Bactridias. *f. pl.* Bactridias; nome de una das tribus da familia das uredineas.

Bactridio. *m. (bot.)* Bactridio; genero de cogumelos que cresce no tronco das arvores, e comprehende tres especies: — bactridio; synonymo do genero erica.

Bactris. *m. (bot.)* Bactris; genero de palmeiras, do qual se conhecem vinte e quatro especies. Uma d'estas especies produz paus de que se fazem bastões. Seus fructos são comestiveis, e com elles se prepara uma bebida espirituosa.

Bactrócero. *m. (zool.)* Bactrocero *(corno em fórma de pau);* genero de insectos dipteros, divisão dos bracoceros, fundado em uma só especie.

Bactroperita. *n.* Bactroperita; nome que os athenienses davam aos seus philosophos, porque traziam cajado e alforges.

Bacua. *f. (bot.)* Bacua; genero de plantas, incluido por alguns na familia das tifaceas, e typo, segundo outros, das pandaneas.

Baculífero. *adj. (bot.)* Baculifero; arbusto muito procurado para fazer bengalas.

Baculito. *m. (zool.)* Baculito; genero de molluscos cephalopodos, da familia das amonideas, que comprehende duas especies, o baculito vertebral e o baculito cylindrico.

Báculo. *m.* Bordão; pau que trazem na mão os que estão velhos ou debeis. *Baculum, i:* — *(fig.)* baculo; allivio, arrimo e consolo. *Levamen, solatium:* — *pastoral;* baculo pastoral; o que usam os bispos. *Episcoporum lituus:* — *de Jacob (astron.);* baculo de Jacob; nome que se costuma dar ás tres estrellas, situadas na linha recta do angulo de Orion: — *(naut.)* V. *Ballestilla.*

Baculometría. *f.* Baculometria; arte de medir os logares de difficil accesso por meio de varas ou bastões.

Baculometrico, ca. *adj.* Baculometrico; pertencente á baculometria ou que se refere a ella.

Baculómetro. *m.* Baculometro; instrumento parecido com um bastão ou baculo grande, de que se servem os agrimensores para medir os logares de difficil accesso.

Bacungburg. *m. (bot.)* Bacungburg; apocinea das ilhas Filippinas, a cujo sumo se attribue a propriedade de fazer abortar as mulheres gravidas.

Bacha. *f. (bot.)* Bacha; nome dado a uma palmeira americana que cresce á borda do mar: — *(zool.) m.* bacha; arvore de rapina africana, que corresponde á tribu dos falcões: — *de mar;* bacha de mar; peixe comprehendido por Lacépède no genero truzo.

Bache. *m.* Rodeira ou cova; carril ou desigualdade nas ruas ou caminhos pela muita passagem dos carros ou cavallos. *Fossula in viis:* — chama-se tambem assim o logar aonde se encerra o gado lanigero, para que sue antes de ser tosquiado a fim de que a lã saia mais fina. *Sudatorium ovium:* — *(bot.)* bache; palmeira que cresce nos sitios humidos e proximos ao mar, desde a embocadura do rio Amazonas até a do Orinoco. V. *Mauritia.*

Bacheleis. *m. (zool.)* Bacheleis; especie de bufalos com uma giba no dorso. Os hotentotes o empregam nos serviços que nós damos ao boi.

Bachiller. *m.* Bacharel; o que recebeu o primeiro grau em alguma faculdade. *Baccalaureus, a, um:* — bacharel; linguaraz, linguareiro. *Garrulus, loquax. El que ha de ser bachiller menester ha de aprender;* quem quer a sardinha assada chega-lhe a brasa; *rif.* que ensina que para lograr algum fim é necessario pôr-lhe os meios proporcionados.

Bachilleradgo. *m. (ant.)* Bacharelado; grau de bacharel. *Prima laurea, vel primus gradus litterarius.*

Bachilleramiento. *m. (ant.)* Acção e effeito de graduar-se em bacharel.

Bachillerar. *a. (ant.)* Dar o grau de bacharel. Acha-se tambem usado como reciproco: — *m.* bacharelar; fallar muito e sem fundamento. *Garrire, deblaterare.*

Bachillerato. *m.* Bacharelato; o grau de bacharel, que se concede em qualquer faculdade.

Bachillerejo, ja. *adj. dim.* de *Bachiller. Garrulus, loquax.*

Bachillería. *f.* Bacharelice, tagarellice; abundancia de palavras que infastiam por inuteis, ainda quando tenham alguma graça. *Garrulitas, loquacitas:* — evasão; resposta sophistica, desculpa ou interpretação que se dá

a alguma cousa sem fundamento, unicamente para se saír da questão. *Garrulitas, atis:*—*(ant.)* velhacaria; picardia, treta.

BACHILLERICO, CA, LLO, LLA, TO, TA. *adj.dim.* de *Bachiller.*

BACHURÍ. *m. (germ.)* V. *Bayoneta.*

BACHURRÍ. *f. (germ.)* Acção má.

BADA. *f. (zool.)* V. *Rinoceronte.*

BADAJADA. *f.* Badalada; golpe que o badalo dá no sino. *Ictus clavæ campanam seu tintinnabulum pulsantis:*—*(fig. fam.)* badalada; disparate, sandice, parvoice. *Stultiloquium, imprudens sermo.*

BADAJAZO. *m. augm.* de *Badajo.*

BADAJEAR. *a. (ant.)* Badalar; dar badaladas, tocar os sinos:—*n. (ant.)* badalar; fallar muito e nesciamente.

BADAJO. *m.* Badalo; peça de ferro ou de outro metal que faz soar o sino. *Campanæ, seu tintinabuli clava metallica:*—*(fig.)* badalo; grande fallador, tonto e nescio, e tambem o que se expressa em termos ridiculamente altisonantes. *Garrulus, nugator.*

BADAJUELO. *m. dim.* de *Badajo.*

BADAL. *m. (ant.)* V. *Bozal, para las bestias:* — *(p. Ar.)* assem; a carne da espadua e costellas, principalmente até ao pescoço, nas rezes que servem para o talho. *Caro quæ costas obtegit, cervici proxima:*—V. *Acial. Echar un badal à la boca; (fr. ant. fig.);* pôr mordaça a alguem, tapar-lhe a bôca, faze-lo emmudecer, interrompe-lo sem o deixar responder.

BADAMERO. *m. (bot.)* Badamero; vegetal de fórma elegante, correspondente á familia das terminalieas.

BADAMIA. *f. (bot.)* Badamia; synonymo do genero terminalia da familia das combretaceas.

BADAMÚ. *m. (bot.)* Badamú; especie de milho da ilha de Ceylão.

BADANA. *f.* Badana, carneira; pelle curtida de carneiro ou ovelha. *Aluta, æ. Zurrar la badana (fr. fam.);* insultar, tratar mal a alguem: geralmente equivale a aperrear. *Contundere, verbis aut ictibus malè accipere.*

BADANADO, DA. *adj. (ant.)* Forrado ou coberto com pelle de carneiro.

BADANERO. *m.* Traficante de badanas ou carneiras.

BADANO. *m. (art.)* Bedame; formão mais grosso que largo que serve para fazer entalhes.

BADAROA. *f. (bot.)* Badaroa; synonymo do genero brionia da familia das cucurbitaceas.

BADAZA. *f. (ant.)* V. *Barjuleta* ou *bolsa grande de cuero.*

BADEA. *f.* V. *Sandía:*—o melão aquoso e desenxabido, e em algumas partes o pepino insipido e amarellado:—fructo de Guayaquil, produzido por uma planta que enreda; é do tamanho e figura de um melão regular, de côr amarella e lustrosa, e de suave fragrancia. Sua substancia, que tem de dois a tres dedos de grossura, é gostosa, e muito mais o é a carnosidade que cobre as sementes. A agua que enche o vazio interior é muito doce e fragrante.

BADELICO. *m. (germ.)* V. *Badil.*

BADEN. *m.* Fossa ou rego que fazem as correntes da agua. *Fossa aquarum cursu formata.*

BADEO. *m. (zool.)* Badeo; peixe da familia dos pleuronectos.

BADEON. *m.* V. *Melon.*

BADERNA. *f. (naut.)* Baderna; arrebem delgado.

BADERNAR. *m. (naut.)* V. *Abadernar.*

BADERO. *m, (bot.)* Badéro; genero da familia das polygaleas.

BADEYA. *f.* Armazem, deposito de azeite.

BADÍA. *f. (ant.)* V. *Batalla:* — V. *Baraja.*

BADIAN. *m. (bot.)* Badian; arbusto das Indias, cujo fructo, que tem a figura de estrella, se conhece commummente com o nome de anis estrellado, e encerra uma semente pequena, lustrosa, e de sabor suave entre funcho e anis, que se usa na medicina.

BADIANA. *f. (bot.)* Badiana; arbusto das Filippinas e da China, cujos fructos ou bagas têem a fórma de estrellas e contêem umas sementes pardas, de sabor e cheiro aromatico. *Anisum stellatum.*

BADIERA. *f. (bot.)* Badiera; genero de plantas da familia das polygaleas, composto de cinco especies.

BADIL. *m.* Cucharra; pequena pá de ferro para brazas, cinza, etc. *Batillum, i.*

BADILA. *f.* V. *Badil.*

BADILAZO. *f.* Pancada com a cucharra ou pá de ferro.

BADINA. *f. (p. Ar.)* Tremedal; charco, agua detida ou estancada que costuma haver nos caminhos. *Palus, udis.*

BADIREO, BADIRI. *f. (bot.)* Badireo; arbusto do genero aronia, originario das selvas mais sombrias e espessas de Amboina.

BADISTER, BADISTO. *m. (zool.)* Badisto *(corredor);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de seis especies.

BADOK-BANCON. *m. (bot.)* Badok-bancon; planta originaria de Ceylão.

BADOMÍA. *f.* Desatino, despropósito, disparate, absurdo. *Ineptiæ, arum.*

BADUCA. *m. (bot.)* Baduca; nome de uma especie de alcaparra do Malabar, que produz formosas flores, usadas como purgantes.

BADULAN. *m. (bot.)* Badulan; nome de um arbusto de Ceylão, cujo fructo se emprega contra as queimaduras.

BADULAQUE. *m.* Badulaque; guisado de figado e bofes em pedaços pequenos. V. *Chanfaina:* — *(fig. fam.)* homem imbecil, papalvo. *Homo inanis, futilis.*

BAE. *f. (germ.)* V. *Mano.*

BAFA. *f. (ant.)* Zombaria, burla.

BUFANEAR. *a. (ant.)* V. *Ponderar.*

BAFAR. *n. (ant.)* V. *Burlarse.*

BAFETA. *f. (comm.)* Bafeta; panno de algodão muito fino e tapado, procedente das Indias orientaes, substituido hoje pelo panno chamado indiano.

Bafia. *f.* *(bot.)* Bafia: genero de plantas fundado n'uma só especie, que é uma arvore da Serra Leôa, cujo pau empregam os inglezes na tinturaria.

Baforiza. *f.* *(bot.)* Baforiza; genero ou sub-genero de plantas da familia das borragineas, que só se differença do genero ancusa em ter os appendices da corolla mais curtos que os estames.

Baga. *f.* *(p. Ar.)* Corda de inquerir; aquella com que se atam e seguram as cargas que levam as bestas. *Funis, restis ad sarcinas alligandas:* — baga; a cabeça do linho dentro da qual está a linhaça. *Lini folliculus:* — *(bot.)* baga; arvore silvestre da America que se cria nas terras baixas, proximas ás costas, lagôas, rios e logares lodosos.

Bagade. *m.* *(zool.)* Bagada *(olho em fórma de serra)*: generó de aves da ordem dos passaros, familia das lanideas, fundado n'uma só especie originaria do Senegal, e notavel pelo irricado de suas pennas frontaes e circulo de pelle desnudada que lhe rodeia os olhos.

Bagaje. *m.* Bagagem; besta de carga, a mesma carga e o conjuncto de bestas carregadas que servem no exercito para transporte. *Sarcinarium jumentum, impedimenta:* — *mayor (fr.);* bagagem maior, a que não póde ser transportada senão em carros: — *menor;* bagagem menor, a que póde ser transportada em bestas.

Bagajero. *m.* Bagageiro; azemel, o que conduz bagagens. *Mulio, onis.*

Bagajillo. *m.* *(naut.)* V. *Vahaje.*

Bagalanjit. *m.* *(bot.)* Bagalangite; arvore das Filippinas, cujo fructo é um pouco maior que uma avellã; a sua madeira serve para edificar casas.

Bagandí. *m.* *(germ.)* V. *Campana.*

Bagar. *m.* Esbaganhar; limpar da baganha, tirar a semente ao linho; e diz-se: *el lino ha bagado bien, está bien bagado;* o linho está bem esbaganhado, esbaganhou bem. *Lini semen emittere.*

Bagarilao. *m.* *(bot.)* Bagarilau; arvore das Filippinas, cuja madeira serve para a edificação das casas.

Bagarin, Bagarino. *m.* *(ant.)* Remador, que remava pelo salario que recebia, e não obrigado como o das galés.

Bagasa. *f.* *(ant.)* Bagaxa; nome injurioso que se dava ás mulheres perdidas: — *(bot.)* fructó do bagasero.

Bagasero. *m.* *(bot.)* Bagasero; especie de arthocarpo, de folhas oppostas e fructo similhante no tamanho a uma laranja commum. Cria-se na Guyana.

Bagaso. *m.* Bagaxa; joven de quem se abusa sedomiticamente.

Bagatela. *f.* Bagatella; cousa de pouca utilidade e valor. *Res futilis, vana, nullius pretii.*

Bagavae. *m.* *(bot.)* Bagavae; arbusto das Filippinas, de umas tres varas de altura, que tem ramos lisos e esbranquiçados e folhas entre verdes e azues. Ha outra especie com as folhas dentadas e em fórma de serra.

Bagazera. *f.* Bagaceira: logar nos engenhos do assucar onde se lança o bagaço.

Bagazo. *m.* Bagaço: sobejos de fructo espremido. *Fax, acis.*

Baghel. *m.* *(bot.)* Baghel; planta do Malabar, digna de mencionar-se, porque favorece a suppuração, applicando-a em cataplasmas sobre os abcessos.

Bago. *m.* *(ant.)* Bago. V. *Baculo:* — *(bot.)* bago; arbusculo de Zebú, de folhas lanceoladas e flores mui abundantes, collocadas n'um receptaculo cylindrico; produz uma especie de amendoa, e da sua casca fazem-se cordas.

Bagoas. *m.* *(zool.)* Bagoas; genero de coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, cujas especies têem o corpo oblongo, quasi oval e guarnecido de pequenas escamas.

Bagre. *m.* *(zool.)* Bagre; especie de peixes do genero siluro. É commum em quasi todos os rios da America; tem a cabeça mui grande em relação ao corpo e a sua carne é amarella e delicada.

Bagual. *adj.* *(p. A.)* Bravo, feroz, indomito. *Ganado bagual (fr.);* gado bravo.

Bagualada. *f.* *(p. A.)* Manada de gado bravo: — acção torpe.

Baguari. *m.* *(zool.)* Baguari; especie do genero cegonha.

Baguiliello. *m.* *(ant.)* Varinha, pequeno bastão.

Baguilmubar. *m.* *(bot.)* Baguilmubar; arvore das Filippinas, cujo fructo, quando está maduro, transsuda um oleo do qual, depois de preparado, se faz sabão.

Bah. *interj.* Oh! Essa é boa! Usa-se para exprimir incredulidade, enfado, paciencia apurada, etc.

Bahareque. *m.* *(p. Murc.)* Tapume; tapigo feito de paus, cannas e barro, e ás vezes só de cannas.

Baharero. *adj.* *(ant.)* Miseravel.

Baharí. *m.* *(zool.)* Bahary; nome de uma especie de ave de rapina parecida com o falcão e que habita nas regiões arcticas.

Bahia. *f.* Bahia, enseada, pequeno golfo. *Sinus, statio maritima:* — *(bot.)* bahia; planta da familia das compostas, sub-ordem das tubilifloras, tribu das senecionideas, natural da America.

Baho. *m.* Baho; nome de uma especie de nopal das ilhas Filippinas.

Bahobad. *m.* *(bot.)* V. *Baobab.*

Bahorrina. *f.* Immundicia; asquerosidades misturadas com agua.

Bahuno, na. *adj.* Baixo; desprezivel. *Homo vilis, contemptu dignus.*

Bahurrero. *m.* *(ant. p. Ar.)* Passarinheiro; o que apanha passaros.

Baibel. *m.* Esquadria; instrumento para regular os angulos rectos.

Baiben. *m.* *(naut.)* Alça ou ra-

bicho; estropo que abraça o poleame.

Baila. *f.* *(ant.)* V. *Baile* ou *Danza:* — *(germ.)* bom exito: — *(zool.)* V. *Raño.*

Bailable. *adj.* Bailavel; proprio para bailar, fallando das differentes peças de musica. Por extensão usa-se como substantivo na accepção de baile.

Bailada. *f.* *(ant.)* Balhata; canção para bailar.

Bailadero. *adj.* *(ant.)* Dansante; applicava-se á pessoa que dansava, e á composição composta a proposito para dansar.

Bailador, ra. *s.* Bailador; o que baila. *Saltator, oris:* — *(germ.)* ladrão.

Bailadorcillo, lla. *s. dim.* de *Bailador.*

Bailaje. *m.* V. *Bailiaje.*

Bailar. *n.* Bailar; fazer passos regulados, mover os pés e braços fazendo mudanças com o corpo e saltando ao compasso do som dos instrumentos. *Saltare, tripudiare; saltationem agere:* — bailar; agitar-se alguma cousa com movimento accelerado, conservando-se no mesmo sitio e dando voltas como o pião. *Circumagi, circumvolvi; in orbem, in gyros agi:* — *(germ.)* furtar. *Bailar el pelado (fr. fam.);* estar sem dinheiro. *Argento carere. Si Marina bailó, tome do que halló;* se Maria bailou tome do que achou; rifão que adverte o risco a que as mulheres se expõem nos bailes: — *el agua de lante;* causar prazer; servir alguem, prestarse á sua vontade.

Bailarin, na. *s.* Bailarino; o que baila, e mais commummente o que o faz por officio. *Saltator, saltatoriam agens.*

Baile. *m.* Baile; cada uma das varias especies de dansa, as quaes tomam o nome particular segundo o passo que lhe é proprío. *Numerosa saltatio, juxta mensuram acta:* — baile; assembléa ou numero de pessoas que se juntam para dansar. *Saltatio, tripudium, chorea:* — bailio; na corôa de Aragão era o juiz ordinario em certos povos de senhorio. Hoje conserva-se na Catalunha, Valencia e Malhorca. *Judex, icis:* — *(germ.)* ladrão: — *de boton gordo, de canidl* ou *de cascabel gordo;* bailes rusticos; festejo ou diversão com que a gente vulgar, ou a que quer imita-la, se entretem. *Tripudium plebejum, rusticum, triviale:* — *general;* bailio, director dos bens da corôa. *Regii fisci præfectus:* — *local;* bailio local; o que em alguns territorios superintendia em primeira instancia sobre as rendas reaes. *Magistratus fisci litibus judicandis.*

Bailеal. *adj.* Concernente ou relativo ao juiz denominado bailio.

Bailete. *m.* Bailado; dansa figurada com representação.

Bailía. *f.* *(p. Ar.)* Bailiado; territorio em que tem jurisdicção o bailio. *Judicis ditio, territorium. Equestris ordinis territorium.*

Bailiaje. *m.* Bailiado; dignidade do bailio na ordem de Malta ou de S. João. *Equestris dignitas in ordine divi Joannis.*

Bailiazgo. *m.* V. *Bailía.*

Bailío. *m.* Bailio; o cavalleiro professo da ordem de S. João, que tem bailiado. *Ordinis divi Joannis commendatarius aut beneficiarius eques:* — *capitular;* bailio capitular; o que é gran-cruz e assiste aos capitulo da ordem: — *conventual;* bailio conventual; o primeiro e principal conselheiro da ordem.

Bailista. *m.* *(joc.)* V. *Bailarin.*

Bailito. *m.* *(germ.)* Ladrãosinho.

Bailomanía. *f.* Bailomania; mania pelos bailes.

Bailómano, Bailomaniaco, ca. *adj.* Maniaco pelos bailes.

Bailon. *m.* *(germ.)* Ladrão velho: — *adj.* V. *Bailador.*

Bailotear. *n.* *(fam.)* Pular; bailar muito, porém mal e sem graça.

Bailoteo. *m.* Baile ridiculo, desprezivel.

Baillieria. *f.* *(bot.)* Baillieria; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das senicionideas.

Baino. *m.* *(bot.)* Baino; planta cujas folhas tem mais de um pé de diametro; as suas flores, que são encarnadas, comem-se, assim como as suas sementes.

Bairam. *m.* Bairão ou beirão; festa com que os mahometanos solemnisam a paschoa, no fim do Ramadan, que é o tempo do seu jejum.

Baire. *m.* *(zool.)* Baire; genero de peixes que se cria nos mares das Antilhas hespanholas.

Baitaria. *f.* *(bot.)* Baitaria; nome de um genero de plantas, ainda não classificado, e composto de uma só especie herbacea, indigena do Peru.

Baivel. *m.* *(art.)* Esquadria falsa, esquadro. *Tabula angularem formam referens, ad opera lapicidarum deserviens.*

Baja. *f.* Baixa; diminuição de preço quo têem as mercadorias de qualquer genero. *Diminutio pretii:* — *(mil.)* baixa; bilhete que se dá a um soldado ou marinheiro para entrar no hospital, e tambem a nota pela qual consta a falta de um militar. *Nota militis deficientis, aut in nosocomio recepti:* — *(ant.)* V. *Bajio* ou *Bajo. Dar baja alguna cosa;* dar baixa alguma cousa, diminuir em valor ou merecimento. *In deterius ruere, collabefieri. Dar de baja (mil.);* dar baixa, notar a falta de alguma praça por deserção, morte ou outras causas. *Militaribus deficientibus adscribere.*

Bajá. *m.* Baxá, bachá ou pachá; titulo que dão os turcos aos governadores de provincias, e ás outras pessoas que têem empregos de consideração, como os vizires e almirantes. *Præfectus, i.*

Bajaca. *f.* Cinta ou fita que as mulheres trazem no penteado.

Bajad. *m.* *(zool.)* Bajad; nome de um peixe do Nilo.

Bajada. *f.* Descida; acção e effeito de descer: — descida; logar inclinado por onde se

desce, declivio. *Descensio, via declivis, descensus.*

Bajalato. *m.* Bachalato; bachalia, territorio do governo de um pachá ou bachá, e a dignidade do mesmo.

Bajalí. *m. (germ.)* Propheta.

Bajamanero. *m. (germ.)* Agadanhador, gatuno, ladrão. *Homo rapax.*

Bajamano. *m. (germ.)* Ratoneiro; ladrão de cousas de pouco valor: — *adv. m. (germ.)* debaixo do braço. *Clam, clanculum.*

Bajamar. *f. (mar.)* Baixamar; a maré vasia. *Æstuantis maris recessus.*

Bajambaor. *adj. (germ.)* Tentador.

Bajambar. *a. (germ.)* Tentar, tocar, apalpar.

Bajambarí. *f. (germ.)* Tentação.

Bajambayó. *adj. (germ.)* Homonymo; de igual nome.

Bajamente. *adv.* Baixamente; com baixeza, humildemente. *Indignè, turpiter.*

Bajamiento. *m. (ant.)* Abaixamento; a acção e effeito de abaixar: — V. *Bajeza.*

Bajamlohor. *(bot.)* Bajamlohor, especie de sumagre originario de Java.

Bajanó. *adj. (germ.)* Barcelonez.

Bajar. *n.* Baixar; descer do alto para sitio inferior. *Descendere:* — baixar, ir diminuindo. *Diminui, decrescere:* — baixar, descer; fallando dos expedientes, provisões e despachos, enviados ao tribunal ou secretaria que os ha de publicar. *Consultationes regio judicio confirmatas expediri:* — *a.* abaixar; pôr em logar inferior. *Demittere, submittere, deponere:* — abaixar; inclinar alguma cousa para baixo. *Inclinare, inflectere:* — abaixar; diminuir o preço *De pretio minuere:* — abaixar; reduzir alguma cousa a menor valor e estima. *Rerum æstimationem vel pretium minuere:* — abaixar, rebaixar, humilhar. *Humiliare, subigere.*

Bajareque. *m. (p. Cub.)* Choça feita de folhas de palmeira.

Bajarí. *f. (germ.)* Barcelona.

Bajasajo. *m. (bot.)* Bajasajo; planta trepadeira do Malabar.

Bajedad. *f. (ant.)* V. *Bajeza.*

Bajel. *m. (naut.)* Baixel, navio, embarcação. *Navis, is. Armar bajel.* V. *Navio.*

Bajelero. *m.* Arraes; patrão de barco. *Navarchus, i:* — dono de um navio. *Nauclerus, i.*

Bajera. *f. (ant.)* Descida, declivio de uma encosta.

Bajero, ra. *adj. (ant.)* V. *Bajo:* — *(p. Ar.)* inferior; que está debaixo de outra cousa. *Inferus, inferior.*

Bajete. *m. dim.* de *Bajo.* Baixinho: — *(mus.)* barytono; tom medio entre o tenor e o baixo. *Vox, in musicorum scala, gravi propinquior.*

Bajeto. *m. (zool.)* Bageto; especie de ostra cuja concha é mais grossa que a da ostra commum, mais chata, quasi redonda e mais larga que comprida.

Bajez. *f. (ant.)* V. *Bajeza.*

Bajeza. *f.* Baixeza, vileza; acção baixa e vil. *Dedecus, probrum:* — *(fig.)* pequenez da creatura comparada com o seu creador. *Rei creatæ vilitas et abjectio in conspectu summi Creatoris:* — *(ant.)* baixo, baixura; logar fundo: — *de animo;* pussillanimidade, cobardia, fraqueza. *Animi abjectio:* — *de nacimiento;* baixeza, humildade de nascimento. *Generis ignobilitas.*

Bajial. *m. (naut.)* Recife; logar cheio de baixios.

Bajil. *f. (germ.)* Baba.

Bajilache. *m. (germ)* Veado.

Bajilaró. *adj. (germ.)* Baboso.

Bajiloné. *m. (germ.)* Bandoleiro.

Bajillo, Bajilloné. *m. (prov.)* Tonel, pipa. *Dolium, ii.*

Bajío, jía. *(ant.)* V. *Bajo:* — *m.* baixio, syrte; banco de areia. *Moles arenariæ in mari cumulatæ, brevia:* — baixa; decadencia de fortuna ou de auctoridade. *A pristino statu demissio. Dar en un bajío (naut.);* dar em um baixio. *Navem in brevibus hærere. Dar en un bajío (fig.);* tropeçar; encontrar grave inconveniente. *In aliquod incommodum per oscitantiam incidere.*

Bajísimo, ma. *adj. sup.* de *Bajo.* Baixissimo. *Valdè demissus.*

Bajista. *m. (mus.)* Baixo; o que toca rabecão nos theatros.

Bajo, ja. *adj.* Baixo, pequeno; que tem pouca altura. *Humilis, depressus:* — *(fig.)* baixo; humilde, servil. *Contemptibilis, abjectus:* — baixo; inclinado para o chão. *Inclinatus, inflexus, demissus:* — pallido, descorado, fallando das cores. *Color, debilis, languescens:* — baixo; fallando do estylo. *Stilus demissus, humilis:* — *adv. l.* V. *Abajo:* — *prep.* V. *Debajo:* — *adv. m.* baixo; em voz baixa, devagar. *Submissa voce:* — *m. (mus.)* baixo; a voz ou instrumento que sôa uma oitava abaixo do tenor. *Musici concentùs gravis, vel imus sonus; vel qui hunc sonum voce, aut instrumento edit:* — baixo, baixio; banco de areia. *Brevia, æ:* — cascos das cavalgaduras. Usa-se quasi sempre no plural. *Jumentorum ungulæ:* — baixo; logar fundo ou profundo, que desce muito, fallando de poços, de adegas, etc. *Profundum, i: pl. (equi.)* baixos; as mãos e e os pés dos cavallos. *Equorum manus et pedes:* — baixos; roupa que as mulheres trazem por baixo do vestido e tambem o calçado. *Mulierum tibialia, calceamenta et tunicæ intimæ pars inferior. Por lo bajo (mod. adv. fig.);* por baixo, recatada, dissimuladamente. *Cautè.*

Bajo-bordo. *m. (ant. naut.)* Baixo-bordo; navio de pouco porte, de borda pouco elevada.

Bajo-breton. *adj.* Baixo-bretão; o que nasce na Baixa-Bretanha.

Bajoca. *f. (p. Murc.)* Feijão verde. *Phaseolus, faba minor:* — *(p. Murc.)* bicho da seda morto e secco. *Bombyx emortuus phaseoli formam referens.*

Bajo-fondo. *m. (naut.)* Baixo; logar onde os bancos de

areia sobresáem ou estão quasi á superficie do mar.

Bajon. *m.* Fagote; instrumento musico: — baixão, fagoteiro; tocador de fagote. *Tubus musicus qui aëris inspiratione gravem sonum edit.*

Bajonao. *m.* *(zool.)* Bajonau; nome com que se designa na America um peixe dos mares de Cuba, de um palmo de comprido, barbatana dorsal estendida, os olhos pretos, com um circulo amarellado e outro escuro.

Bajoncillo. *m. dim.* de *Bajon. Tibia mediocris.*

Bajonista. *m.* Fagoteiro; tocador de fagote. *Gravioris tibiæ modulator.*

Bajo-normando. *adj.* Baixo-normando; nascido na Baixa-normandia.

Bajo-relieve. *m.* Baixo-relevo; relevo em que as figuras esculpidas sobresáem pouco.

Bajos. *m. pl.* *(naut.)* Baixios; bancos de areia, escolhos.

Bajotraer. *m.* *(ant.)* V. *Abatimiento.*

Bajo-vientre. *m.* *(anat.)* Baixo-ventre; nome vulgar da parte inferior do abdomen. V. *Hipogastro.*

Bajoyeros. *m. pl.* Muros de reforço na caixa de um dique ou represa.

Bajuchanar. *a.* *(germ.)* Prevenir.

Bajuelo, la. *adj. dim.* de *Bajo.* Baixinho; muito pequeno.

Bajuno, na. *adj.* Baixo, ruim, desprezivel.

Bajura. *f.* *(ant.)* Baixura, baixeza; logar baixo. V. *Bajeza.*

Baku. *m.* *(zool.)* Baku; peixe venenoso do Japão.

Bal. *m.* *(germ.)* Cabello.

Bala. *f.* Bala; bola de ferro ou chumbo, de diversos tamanhos, com que se carregam as armas de fogo. *Globus ferreus, sive plumbeus qui è tormentis bellicis mittitur:* — *(comm.)* bala; fardo de mercadorias. *Mercium fascis, colligata mercium sarcina:* — confeito; bola de assucar. *Globulus sacharo conditus bellariorum genus:* — bala de papel; porção de papel que contém dez resmas. *Apud bibliopolas chartarum strues seu fascis ducentis scapis constans:* — *(imp.)* bala; almofadinha de lã, coberta de pelle de cordeiro, com um cabo, para administrar a tinta. *Pulvinulus pellicens attramento typis liniendis:* — cabacinhas de cera para jogar o entrudo. *Cereus globulus aqua oppletus:* — *de cadena.* V. *Bala enramada:* — *enramada;* bala encadeada, bala de ferro partida em duas metades e unidas pelo meio com uma cadeia de ferro. *Dimidiatus, globus tormentarius ferrea catena ligatus:* — *rasa;* bala rasa, a que só se usa nas armas de fogo. *Globulus ferreus:* — *roja;* bala roxa ou vermelha, a que posta em brasa se dispara contra o inimigo para incendiar os seus armazens de polvora. *Globus tormentarius igne candescens. Como una bala (fam.);* como uma bala, velozmente como um raio. *Certissimè, velocissimè.*

Balaca. *f.* V. *Baladrona.*

Balachan. *m.* Massa de caranguejos com sal que se faz em Sião para supprir a manteiga.

Balada. *f.* *(ant.)* V. *Balata:* *(germ.)* concerto, convenção. *Compactum, i.*

Baladera. *m.* *(zool.)* Baladera; sub-genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicornios, notavel pelo desenvolvimento de suas mandibulas, que são muito agudas e curvas.

Baladí. *adj.* Futil, frivolo, de pouco apreço, insignificante. *Inanis, vilis.*

Balador, ra. *s.* Balador; o que berra ou bala como a ovelha, etc. *Balans, antis.*

Baladrar. *a.* *(ant.)* Berrar, gritar, bradar, fazer alarido.

Baladre. *m.* V. *Adelfa.*

Baladrear. *n.* *(ant.)* V. *Baladronear.*

Baladreo. *m.* *(ant.)* V. *Baladronado.*

Baladro. *m.* *(ant.)* Berro, grito, alarido.

Baladron. *m.* Fanfarrão, matasete; fallador que, sendo fraco, affecta valentia. *Homo gloriosus, vaniloquus, inanis jactantiæ plenus.*

Baladronada. *f.* Bravata, fanfarronada. *Jactatum inaniter.*

Baladronazo. *m. augm.* de *Baladron.* Grande fanfarrão, etc.

Baladronear. *n.* Palrar, parolar, tagarellar. *Inaniter jactare, seu gloriari.*

Baladura. *f.* *(ant.)* Balado, balido; o balar da ovelha.

Balagar. *m.* *(p. Ast.)* Palheiro ou méda de palha ou feno para o gado. *Fœni strues.*

Bálago. *m.* Cálamo; canna do trigo, centeio ou feno. *Palea, stipula:* — espuma de sabão. *Saponis spuma.* V. *Balaguero. Sacudir, menear ó zurrar el bálago (fig. fam.);* tozar; dar uma tunda. *Plagis mulctare, percutere.*

Balaguero. *m.* Monte de palha na eira quando se limpa o grão. *Paleæ strues, cumulus.*

Balahú. *m.* *(naut.)* Balahú; especie de escuna ou goleta americana, usada nas Antilhas: — navio pequeno das costas da Biscaia.

Balai. *m.* *(p. Cuba.)* Bandeginha de madeira com que se aventa o arroz: — balai; sonda exophagica.

Balaida. *f.* *(bot.)* Balaida; planta das Indias.

Balaj. *m.* *(min.)* Balaj; fossil roxo escuro, duro, pesado, lustroso, um tanto transparente e quebradiço. *Silex schorlus ruber.*

Balaja. *f.* *(ant.)* V. *Balaj:* — *(germ.)* Balsa.

Balajú. *m.* *(naut.)* V. *Balahú.*

Balaleiga. *f.* Guitarra russa de tres cordas.

Balance. *m.* Balanço, balanceadura, oscillação. *Nutatio, fluctuatio:* — livro de rasão ou do balanço do negociante. *Accepti et expensi ratio:* — *(ant. fig.)* hesitação. *Sors dubia, dubius aventus.*

Balancé. *m.* Balancé; passo de dança.

Balancear. *n.* *(naut.)* Balancear; agitar-se em balanço, jogar o navio. *Fluctuare:* — *(fig.)* balancear; estar perplexo, irresoluto. *Hærere,*

cunctari: — *a.* embalançar, pesar em balança. *Librare, ponderare.*

Balancero. *m.* V. *Balanzario.*

Balancia. *f.* *(ant. p. And.)* V. *Sandia:* — *(p. Ar.)* uva branca.

Balancica, ta. *f. dim.* de *Balanza.* Balancinha.

Balancin. *m.* Balancim; peça de madeira que pende através da lança da carruagem, e á qual se prendem os tirantes da segunda parelha. *Trabs quædam carrucaria:* — balancim; maroma de dansador de corda. V. *Contrapeso* no mesmo sentido. *Æquipondium, ii:* — balancim; cunho de moeda. *Machinula cudendæ monetæ:* — *pl. (naut.)* balancinas; cordas que pendem da antenna do navio, e servem para mante-la em diversas posições. *Rudentes quibus antenna regitur.*

Balandra. *f.* Balandra, cuter; embarcação de um só mastro. *Navigii vectorii genus, quandoque prædonibus usitati.*

Balandran. *m.* Balandrau; vestidura, opa. *Desdichado balandran, nunca sales de empeñado (rif.);* estás sempre no ramerrão e nunca pagas o que deves. *Nunquam non œre alieno gravatus.*

Balanga. *m.* *(bot.)* Balanga; fructo de Madagascar.

Balangot. *m.* *(bot.)* Balangot; nome que se dá nas Filippinas a uma especie de espadana, lyrio roxo ou sagittaria, cujas folhas têem cêrca de uma vara de altura e meia pollegada de largura.

Balánido, da. *adj.* *(zool.)* Balanido; parecido com a glande maritima.

Balanina. *f.* *(zool.)* Balanina; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionides, composto de vinte e duas especies, cujo typo é vulgarmente conhecido pelo nome de gorgulho da avellã, porque sua larva vive no interior d'este fructo.

Balanita. *f.* *(bot.)* Balanita; arvore do Egypto, muito abundante na Nigricia. Plinio dava este nome ao castanheiro: — *(min.)* balanita; pedra preciosa da côr de topazio escuro, dura e susceptivel de ser polida: — *(zool.)* balanita; varias especies de fosseis molluscos, que se encontram nos terrenos calcareos de França, Inglaterra, Allemanha, Italia e em outras partes.

Balanitis. *f.* *(med.)* Balanitis; affecção inflammatoria da glande.

Balano. *m.* *(anat.)* Bálano; a extremidade do penis ou a glande. *Glans, andis.*

Balanófago, ga. *adj.* Balanophago; diz-se das aves que se nutrem de bolotas.

Balanofóreo, ea. *adj.* Balanophoreo; que se parece com o balanophoro.

Balanóforo, ra. *adj.* Balanophoro; que produz bolotas.

Balanóideo, ea. *adj.* *(bot.)* Balanoideo; diz-se do fructo parecido com a bolota.

Balanoides. *adj.* *(bot.)* Balanoides; synonymo de balanoideo: — *(zool.)* espinhos do ouriço fossil.

Balanomorfo. *m.* *(zool.)* Balanomorpho; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de seis especies.

Balanorrajia. *f.* *(med.)* Balanorrhagia; especie de fluxo mucoso que se expelle pela glande.

Balanorrajico, ca. *adj.* *(med.)* Balanorrhagico; que pertence á balanorrhagia.

Balanquin. *m.* *(ant.)* Balanquim; vestido de seda e oiro.

Balante. *p. a.* de *Balar:* — *adj. (poet.)* balante; o que bala: — *m. (germ.)* carneiro.

Balanti. *m.* *(bot.)* Balanti; arbusto venenoso das Filippinas; tem uma braça de altura; nasce nas margens dos rios e das lagoas.

Balantioftalmo, ma. *adj.* *(zool.)* Balantiophtalmo; diz-se dos animaes que têem as palpebras em fórma de uma bolsa.

Balantion. *m.* *(bot.)* Balantion *(bolsa);* genero de vegetaes acotyledoneos correspondentes á familia dos fetos.

Balanza. *f.* Balança; machina de pesar. *Libra, æ:* — balança; pratos da balança. *Libræ lanx:* — *(germ.)* forca. *Furca, æ:* — *(fig.)* balanço; confrontação, comparação, calculo. *Comparatio:* — balança; o signo de Libra. V. *Libra. Acostarse la balança (fr. ant.);* desequilibrar-se ou inclinar-se a balança para um dos lados. *Inclinari, propendere lancem.* Usa-se hoje na Andaluzia. *En balanza* ou *en balanzas;* embalançado, em perigo, duvida, risco. *In fortunæ discrimine. Poner en balanza (fig.);* pôr em duvida. *Ancipitem reddere aliquem.*

Balanzar. *a.* *(ant.)* V. *Balancear.*

Balanzario. *m.* Juiz da balança, na casa da moeda. *Straterâ metalla ponderans.*

Balanze. *m.* V. *Balancé.*

Balanzé. *m.* V. *Balancé.*

Balanzeador, ra. *adj.* V. *Balanceador.*

Balanzear. *a.* V. *Balancear.*

Balanzeo. *m.* *(naut.)* V. *Balanceo.*

Balanzero, ra. *adj.* V. *Balancero.*

Balanzin. *m.* V. *Balancin.*

Balanzo. *m.* V. *Balance* ou *Balanze.*

Balanzon. *m.* Tigella de figura oval que usam os ourives para limpar a prata e o oiro.

Balao. *m.* *(bot.)* Balau; arvore das Filippinas, cuja madeira consistente produz uma resina fluida e aromatica, empregada para envernizar as pinturas a colla: — *(zool.)* balau; peixe parecido com a sardinha.

Balaqueador, ra. *adj.* *(p. A.)* V. *Baladron.*

Balaquear. *n.* *(p. A.)* V. *Baladronar.*

Balaquero. *m.* V. *Baladron.*

Balar. *n.* Balar; soltar voz (a ovelha). *Balare:* — *(fig. fam.)* suspirar por alguma cousa, deseja-la muito. *Inhiare, vehementer cupere.*

Balassen. *m.* *(ant. pharm.)* Balassen; terebinthina de Meca.

Balast. *m.* Balast; areia com que nos caminhos de ferro se cobrem as travessas para preserva-las da humidade.

Balastaje. *m.* Balastagem; operação de cobrir de balast as travessas dos caminhos de ferro.

Balata. *f. (ant.)* Balata; composição poetica para se cantar.

Balato. *m. (zool.)* Balato; especie de zoophytos, do genero holoturia.

Balantong. *m.* Balatong; planta das Filippinas, de corollas verdes e côr de palha, e cujos legumes têem tres pollegadas de comprido.

Balaustra. *f.* Balaustra; flor da romeira sylvestre. *Punicum malum, granatum.*

Balaustrada. *f.* Balaustrada; balaustres de uma varanda. *Clathratum septum, columellarum septum.*

Balaustrado, da. *adj.* Balaustrado; ornado de balaustres. *Clathris ornatus.*

Balaustral. *adj.* V. *Balaustrado.*

Balaustrar. *a.* Balaustrar; guarnecer de balaustres.

Balaustas. *f. pl. (naut.)* Botalós; paus com ferros de tres bicos nos extremos, que servem para se largarem os cutelos e tambem as varredouras: — *(art.)* varetas de chapéu de chuva.

Balaustre. *m.* Balaustre ou balauste; pequena columna do peitoril de uma varanda, o corrimão de uma escada, etc. *Cancelli, orum.*

Balaustrería. *f. (ant.)* V. *Balaustrada.*

Balaustrero. *m. (bot.)* Balaustreiro; romeira silvestre.

Balaustriado, da. *adj. (ant.)* V. *Balaustrado. Cancellatus, a, um.*

Balaustrillo. *m. dim.* de *Balaustre.* Balaustrinho. *Cancelli exigui.*

Balax. *m.* Balax; rubim palhete de alto preço. *Carbunculus albicans.*

Balayon. *m. (bot.)* Balaion; arvore das Filippinas, cuja madeira encarnada e forte serve para fazer moveis, e as sementes para colla.

Balazo. *m.* Balasio, tiro; ferida de bala. *Ictus globi è tormento sive scloppeto emissi.*

Balbacoa. *f. (p. Cuba.)* Sobrado ou deposito que ha na casa dos lavradores, onde se guardam os utensilios, grãos e outros objectos de agricultura.

Balbas. *f. pl. (ant.)* Direito de um e meio por cento que com o de avaria pagavam as mercadorias ou fructos, quando chegavam da America.

Balbiseas. *f. pl.* Balbiseas; divisão estabelecida por Decandolle na familia das synanthereas, tribu das senecionideas, que comprehende os generos balbisia e robinsonia.

Balbisia. *f. (ant. bot.)* Balbisia; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das senecionideas.

Balbo. *adj. (ant.)* Balbo, balbuciante.

Balbuceamiento. *m.* Balbuciação.

Balbucear. *n.* Balbuciar; proferir gaguejando: — balbuciar, hesitar: — *a. (ant.)* balbuciar; pronunciar palavras em voz baixa.

Balbucencia. *f.* Balbuciencia ou balbucie.

Balbuceo. *m.* Balbucie; difficuldade de pronunciar.

Balbuciar, Balbucir. *n. (ant.)* V. *Balbucear.*

Balbuciente. *adj.* Balbuciente; balbuciante, que balbucia. *Balbutiens, entis.*

Balbuzardo. *m. (zool.)* Balbuzardo; ave pertencente á familia das falconideas. Alimenta-se com peixe.

Balcon. *m.* Balcão; varanda, sacada. *Mœnianum, podium.*

Balconaje. *m.* Varandas; saccadas de um edificio. *Podiorum ordo, series.*

Balconazo. *m. augm.* de *Balcon.* Varanda grande.

Balconcillo. *m. dim.* de *Balcon.* Varandinha.

Balconería. *f. (ant.)* V. *Balconaje.*

Balda. *f. (ant.)* Bagatela; cousa de pouca entidade. *Res nihili. A la balda, mod. adv. (ant.);* á toa, descuidadamente, ociosamente.

Baldado, da. *adj.* Baldado: — baldado, frustrado, inutil, que se dá debalde: — baldado, tolhido, estropeado.

Baldadura. *f.* Tolhimento; acção de tolher-se: — acção de baldar ou baldar-se.

Baldaquí. *m.* V. *Baldaquino:* — *adj. (germ.)* baldado.

Baldaquino. *m.* Baldaquino, docel, pavilhão sustentado por columnas ou pilastras: — baldaquino; sorte de palio ou umbella.

Baldar. *a.* Privar (alguma enfermidade ou accidente) o uso de um ou mais membros, deixa-los inutilisados. Usa-se como reciproco. *Membra contrahere, membris capi:* — desirmanar, desemparelhar. *Deminuere, mancum atque imperfectum aliquid reddere:* — cortar o naipe no jogo de cartas: — *(ant.)* baldar, estorvar, embaraçar, impedir.

Balde. *m.* Balde; vaso de pau para tirar agua. *Situla coriacea:* — *(naut.)* balde; vaso para molhar a estopa e a ferramenta do calafate. *De balde (loc. adv.);* de graça. Applica-se ao que se consegue ou conseguiu por um baixo preço. *Gratis, nulla mercede. En balde, mod. adv.* V. *Envano. Estar de balde. (ant.)* V. *Estar de más.*

Baldeable. *adj.* Que se póde baldear.

Baldeador. *adj.* Baldeador; que baldeia.

Baldear. *a.* Baldear; espargir ou deitar baldes de agua para regar qualquer cousa: — *(naut.)* baldear; lavar as cobertas dos navios com agua do mar tirada a baldes. *Solaria navium irrigare.*

Baldeo. *m. (germ.)* Espada.

Balderaya. *f.* Martinho pescador ou diabo marinho; peixe.

Baldero, ra. *adj. (ant.)* Baldio, ocioso: — inutil; feito debalde.

Baldés. *m.* Baldreu; pellica, pelle de carneiro branqueada, que serve para luvas e outras cousas. *Aluta, pellis tenuis et suavis.*

Baldiamente. *adv. m. (ant.)* Baldada, infructuosa, inutilmente: — acaso; casualmente, por caso.

Baldiar. *m. (ant.)* V. *Baldio:*

—direito de apascentar em baldios estranhos.

Baldio, dia. *adj.* Baldio, inculto, desaproveitado; applica-se á terra que nada rende e ordinariamente serve de pastos communs de algum povo. *Vacans, otiosus, incultus:*—baldio; ocioso, vagabundo. *Otiosus, vacans:*—baldio, frustraneo, vão, inutil. *Inanis, vanus:*—*m. pl.* baldios; terrenos incultos, aridos e improductivos que servem de pastos communs.

Baldo. *adj.* Baldo; o mesmo que falho, no jogo de naipe.

Baldon. *m.* Baldão, affronta, opprobrio. *Improperium, convicium. De baldon de señor ó de marido, nunca zaherido (rif.)*; de baldão de senhor e de marido nunca offendido. *En baldon. mod. adv. (ant.)* V. *De balde.*

Baldonada. *adj.(ant.)* Rameira; dizia-se da mulher publica.

Baldonadamente. *adv. m. (ant.)* Injuriosa, affrontosamente.

Baldonado, da. *adj.* Baldoado, deshonrado; coberto de opprobrio:—*(ant.)* de pouco preço.

Baldonamiento. *m. (ant.)* Baldão; offensa.

Baldonar. *a.* Baldoar, injuriar, ultrajar. *Improperare: injuria, contumeliis afficere.*

Baldonear. *a. (ant.)* V. *Baldonar.* Usava-se tambem como reciproco.

Baldono, na. *adj. (ant.)* Barato; de pouco preço.

Baldosa. *f.* Ladrilho; tijolo. *Later quadratus ad struendum pavimentum.*

Baldosar. *a.* V. *Embaldosar:*—*m.* estancia ou deposito de tijolos.

Baldraque. *m. (ant.)* Frioleira, bagatela; cousa de pouco ou nenhum valor. *Res pauci, nihili.*

Baldrés. *m. (ant.)* V. *Baldés.*

Baldufa. *f. (ant.)* V. *Baldraque.*

Baldufario. *m. (ant.)* Livro de notas ou de registo nos escriptorios.

Balduina. *f. (bot.)* Balduina; genero de plantas da familia das synanthereas, herbaceas e vivazes.

Balduque. *m.* Nastro; fita ordinariamene encarnada para atar massos de papeis.

Bale. *m. (germ.)* Cabello.

Balear. *s.* Balear; habitante das ilhas Baleares.

Baleárico, ca. *adj.* Balearico; pertencente ás ilhas Baleares.

Baleario, ria. *adj.* V. *Balearico.*

Baleba. *m. (germ.)* Toucinho.

Balería. *f.* Pilha de balas; *Globorum missilium copia.*

Balero. *m.* Deposito de balas e o molde ou matriz em que se fazem:—*(naut.)* tenaz com que se suspendem as balas encadeadas. V. *Chillera* e *Chilleron.*

Balesta. *f. (ant.)* V. *Ballesta. Correr la balesta;* manejar a bésta, atirar com ella.

Balestilla. *f. (ant.)* V. *Ballestilla.*

Baleston. *m. (ant.)* V. *Ballestero.*

Balestrinque. *m. (naut.)* V. *Ballestrinque.*

Baleta. *f. dim.* de *Bala.* Fardinho. *Mercium fasciculus.*

Balfuria. *f. (bot.)* Balfuria; genero de plantas da familia das apocinaceas, fundado em um arbusto da Nova Hollanda, de folhas oppostas e lanceoladas, e cujas flores nascem em botões triphidos, lateraes e terminaes.

Balhurria. *f. (germ.)* Plebe; gentalha. *Plebecula, æ.*

Balí. *m. (ant.)* Saca para conduzir lã:—*(zool.)* bali; serpente pouco conhecida que se encontra nos logares mais quentes da Asia.

Baliar. *a. (germ.)* Bater.

Balibago. *m. (bot.)* Balibago, arvoresinha das Filippinas, cuja casca serve aos indigenas para fazer mantas, sendo o carvão aproveitado no fabrico da polvora.

Baliché. *m. (germ).* Porco; animal.

Balicho. *m. (germ.)* Toucinho.

Balido. *m.* Balido; voz das ovelhas. Sôa *ba, be;* este som deu sem duvida origem, por onomatopéa, á palavra definida. *Balatus, us.*

Balígulo. *m.* Agarico do cardo corredor; cogumello comestivel.

Balija. *f.* Mala, alforge de coiro:—*Bulga, hippopera, saccus coriaceus:*—mala do correio. *Vidullus tabellarii.*

Balijero. *m.* Correio que entrega cartas nas povoações. *Tabellarius, ii.*

Balijia. *f. (germ.)* Bateria.

Balijon. *m. aug.* de *Balija.* Malotão; mala grande.

Balili. *m. (bot.)* Balili; planta das Filippinas, cuja raiz é muito doce.

Balimbin. *m. (bot.)* Balimbim; planta das Filippinas de fructo acido e folhas sensitivas que se movem até abaixo.

Balin. *m.* Zagalote; balasinha para carregar pistolas de algibeira.

Balingayo. *m. (bot.)* Balingaio; planta rara, rasteira e lisa; cria-se commummente nos logares humidos.

Balingulo. *m. (bot.)* V. *Agarico.*

Balinhasai. *m. (bot.)* Balinhasai; planta cuja madeira é branca, e o fructo do tamanho de uma cereja.

Balisauro. *m. (zool.)* V. *Artonix.*

Balisóide. *adj.* Balissoide; pertencente á canna da India ou bambú.

Balista. *f.* Balista, trabuco; machina antiga de guerra para lançar pedras.

Balistica. *f.* Balistica; arte de calcular o alcance de um projectil, como bala, bomba, granada, etc.

Balistico, ca. *adj.* Pertencente á balistica.

Balitadera. *f.* Instrumento feito de canna rachada, para imitar a voz do corçozinho ou enho, e attrahir a mãe.

Balitar. *n.(ant.)* Balar amiudo.

Baliza. *f. (bot.)* Baliza; fructo da canna da India:—*(naut.)* baliza; boia, tonel, signal.

Balizero. *m. (bot.)* Balizeiro; canna da India.

Baljí. *adj. (germ.)* Bello.

Baljisí. *adj. (germ.)* Bella.

Baljoró. *m. (germ.)* Baldão.

Balnadú. *m. (ant.)* Demonio ou inimigo:—porta de entrada sobre a fronteira. *Porta hostium fines respiciens.*

Balneable. *adj.* Balneavel; apto, proprio para banhos.

Balneografía. *f.* Balneogra-

phia; descripção ou tratado sobre os banhos.

Balneográfico, ca. *adj. (med.)* Balneographico; pertencente ou relativo á balneographia.

Balneógrafo. *m.* Balneographo; o que escreve sobre os banhos.

Balneotenia. *f.* Balneotechnia; arte de preparar banhos.

Balocanad. *m. (bot.)* Balocanad; arvore, cujo fructo, quando maduro, tem um cheiro parecido com o do sabão.

Balod. *m. (bot.)* Balod; arvore grande, cujas raizes tingem de amarello fraco.

Balogar. *n. (germ.)* Voar.

Baloguia. *f. (bot.)* Baloguia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de uma só especie.

Balon. *m.* Fardo; costal de mercadorias. *Mercium sarcina:* — pella; bola elastica com que se joga. *Pila pergrandis vento inflata, vel ejus ludus:* — *de papel;* balote; fardo de papel, contendo vinte e quatro resmas. *Fascis papyraceus.*

Balona. *f. (ant.)* Balôna; collarinho da camisa virado sobre os hombros.

Baloncita. *f.* Molà, na bôca do castiçal.

Balota. *f.* Pelouro de votar. *Calculus minor:* — *(bot.)* genero de plantas da familia das labiadas, composto de uma só especie.

Balotada. *f. (equit.)* Salto do cavallo atado entre dois pilares.

Balotar. *a.* Votar com pelouros. *Calculis suffragium ferre:* — *(fig.)* zombar de alguem.

Balótina. *f. (chim.)* Balotina; principio amargo da balota, planta da familia das labiadas.

Balsa. *f.* Charco, lagoa, pantano. *Palus, stagnum:* — balsa; jangada de passar rios. *Ratis, trabium compages:* — meia pipa na vinhataria e tonelaria da Baixa Andaluzia. *Dimidium cadi:* — tanque para as borras do azeite nos lagares. *Lacus ubi olei sordes decidunt:* — *(germ.)* embaraço. *Olex, icis:* — *de sangre;* deposito de agua para o gado. *Stagnum, i. Estar como una balsa de aceite (fig. fam.);* não tugir nem mugir, reinar o silencio. *Placidè conversari, convivere.*

Balsadera. *f. (ant.)* Balseira; sitio onde ha muitas balsas.

Balsadero. *m. (ant.)* V. *Balsa, Balsadera.*

Balsain. *m. (bot.)* V. *Pino.*

Balsamáceas. *f. pl. (bot.)* Balsamaceas; nome dado por alguns botanicos ás plantas balsamifluas.

Balsamadina. *f. (bot.)* Balsamadina; glandula subcutanea dos vegetaes, que deita uma substancia oleo-resinosa e odorifera.

Balsamar. *a. (ant.)* V. *Embalsamar.*

Balsamaria. *f. (bot.)* Balsamaria; genero de plantas da familia das guttiferas, composto de uma só especie.

Balsamea. *f. (bot.)* Balsamea. V. *Balsamodendro:* — *(med.)* balsamea; liquido que se obtem espremendo os balsamos.

Balsameleon. *m. (pharm.)* Balsameleão; liquido proveniente da mistura do azeite doce com substancias balsamicas.

Balsamerita. *f.* Vasinho para balsamo. *Vasculum ad opobalsamum servandum.*

Balsamero. *m. (bot.)* Balsameiro, balsamo; arvore que produz o balsamo.

Balsamía. *f. (ant.)* Conto, historieta, anecdota jocosa.

Balsámica. *f. (bot.)* Balsamo; nome dos vegetaes balsamicos ou odoriferos.

Balsamico, ca. *adj.* Balsamico; odorifero, oloroso. *Balsamicus, a, um.*

Balsamifero, ra. *adj. (bot.)* Balsamifero, que produz balsamo.

Balsamifluo, lua. *adj.* Balsamifluo, que produz o balsamo.

Balsamina. *f. (bot.)* Balsamina; planta annual da familia dos geranios, que cresce até á altura de dois ou tres pés; tem os talos sarmentosos e as folhas fendidas em tiras; as flores são pequenas, e o fructo é de figura oval, carnoso e de côr alaranjada. *Momordica balsamita.*

Balsamíneas. *f. pl. (bot.)* Balsamineas; familia de plantas dicotyledoneas.

Balsamíneo, nea. *adj. (bot.)* Balsamineo; parecido com a balsamina.

Balsamita. *f. (bot.)* Balsamita; genero de plantas da familia das synanthereas. V. *Yerba de Santa Maria.*

Balsamizar. *a.* Dar a alguma cousa as qualidades de balsamo.

Balsamo. *m.* Balsamo; succo resinoso balsamico. *Balsamum, i:* — *(pharm.)* balsamo; unguento aromatico. *Unguentum medicatum:* — *(med.)* balsamo do sangue; a parte mais pura do sangue. *Balsamum, purior sanguinis succus:* — *de copaiva;* balsamo de copaiba; tira-se de uma arvore da America que cresce em abundancia no Brazil. *Balsamum copahu, brasiliense:* — *de Maria;* balsamo de Tolú; especie de resina branca que vem da America. *Balsamum tolutanum, seu Mariæ. Es un balsamo;* é um balsamo, costuma dizer-se do vinho. *Suavem, gratum odorem spirat, emittit:* — *(fig.)* balsamo; consolação, allivio.

Balsamodendro. *m. (bot.)* Balsamodendro; genero da familia das terebinthaceas.

Balsamote. *m.* Balsamo ordinario, mal preparado.

Balsar. *m. (p. A.)* Lameiro ou matagal pantanoso. *Dumetum palustre.*

Balsear. *a.* Passar um rio em balsa ou jangada. *Rate flumina trajicere.*

Balsero. *m.* Conductor da balsa. *Lintrarius, ratis ductor.*

Balsilla. *m. dim.* de *Balsa.* Balsinha. *Stagnum minus. Ratis exigua.*

Balso. *m. (naut.)* Balso, cabo, amarra; certo nó com bolsos para suster um homem.

Balsopeto. *m. (fam.)* Bolsa que se traz ao peito. *Pera, æ:* — *(fig. fam.)* o interior do peito do homem. *Sinus, pectus.*

Baltadjí. *m.* Baltadji; offi-

cial turco encarregado da guarda dos principes e do harem.

BALTEARIO. *m. (ant.)* O que fazia bandas ou as trazia.

BALTEO. *m. (ant. mil.)* Banda; insignia de official.

BALTIMORA. *f. (bot.)* Baltimora; genero de plantas annuaes, de flores radiadas.

BALTIMÓREAS. *f. pl.* Baltimoreas; familia de plantas dicotyledoneas, cujo typo é o genero baltimora.

BALTIMORO. *m. (zool.)* Baltimoro; ave da America septentrional, congenere do verdelhão.

BALTIMUTE. *m. (germ.)* Balsamo.

BALTRACAN. *m. (bot.)* Baltracan; planta cujas folhas se parecem com as do nabo; a haste é da grossura de meia pollegada, da altura de dois pés, ôca e coberta de uma cortiça amarellada; o fructo abre-se quando está maduro, exhala um cheiro de flor de laranja, e suas sementes parecem-se com as do funcho.

BALTRUETO, TA. *adj. (ant.)* Vagabundo.

BALUARTE. *m. (fort.)* Baluarte, bastião, reparo. *Propugnaculum, mœnium munimentum:*—*(fig.)* baluarte; defeza, protecção. *Protectio, tutamen, præsidium.*

BALUCA. *f. (germ.)* Cabelleira.

BALUETAS. *f. pl. (art.)* Varinhas atadas umas ás outras, que servem para pescar.

BALUINA. *f. (ant.)* V. *Balumba.*

BALUMA. *f. (ant.)* V. *Balumba.*

BALUMBA. *f.* Volume, trouxa, feixe, lio, mólho. *Moles, is.*

BALUMBO. *m.* Objecto que tem mais volume que peso.

BALUME. *m. (ant.)* V. *Balumbo.*

BALUMEN. *m. (ant.)* V. *Balumbo.*

BALUZ. *m. (ant.)* Barrasinha de oiro. *Auri frustum.*

BALZA. *f.* Balza; bandeira da ordem dos templarios. *Vexillum, i.*

BALLACION. *f. (ant.)* Canto; a acção de cantar.

BALLADERA. *f.* Bailadeiras; mulheres da India que habitam nos pagodes, onde cantam e bailam.

BALLAR. *a. (ant.)* V. *Cantar.*

BALLATA. *f. (ant.)* V. *Balata.*

BALLENA. *f. (zool.)* Baleia; mammal cetaceo grandissimo. *Balæna mysticetus:*—barba de baleia que as mulheres usam nos espartilhos. *Os cetaceum:*—baleia; constellação austral. *Signum cœleste:*—azeite de baleia. *Oleum cetaceum.*

BALLENATO. *m. (zool.)* Baleato ou baleote; a cria da baleia. *Balænæ vitulus seu pullus.*

BALLENER. *m. (ant. naut.)* Navio comprido, baixo de costado e tendo a figura da baleia, que se usou na idade media. Empregavam-se na guerra e havia-os grandes e pequenos, de remo e véla. *Navigii genus.*

BALLENERA. *f.* Baleeira; embarcação que se usa na pesca da baleia.

BALLENERO, RA. *adj.* Baleeiro; diz-se do navio equipado para a pesca da baleia.

BALLENIDEO, A. *adj. (zool.)* Balenideo; que se assimilha á baleia.

BALLENÓPTERO. *f. (zool.)* Balenóptero; nome de um genero de baleias, que comprehende varias especies.

BALLERA, *f. (bot.)* V. *Clibadio.*

BALLERO, RA. *adj. (ant.)* Valedor, válido; que tem valia.

BALLESTA. *f. (mil.)* V. *Ballista:*—bésta; arma de que se usou até á invenção da polvora, e que servia para arremeçar settas e pelouros. *Ballista, æ. Armar la ballesta (fr.)* V. *Armar el arco. Encabalgar la ballesta;* montar a bésta no seu poste. *Ballistam aptare, disponere:* — costella; armadilha que se faz para caçar passaros:—*pl. (germ.)* V. *Alforjas. A tiro de ballesta (fr. fig.);* a tiro de bésta, a bastante distancia. *Intra ballista jactum, longo intervallo:*—*(ant.)* arco de que usam os torneiros para pôrem em movimento a peça que querem tornear.

BALLÉSTADA. *f.* Tiro de bésta. *Ballistæ jactus.*

BALLESTAR. *a.* V. *Ballestear.*

BALLESTAZO. *m.* Golpe de bésta. *Ballistæ ictus.*

BALLESTEADOR. *m. (ant.)* V. *Ballestero.*

BALLESTEAR. *a.* Ballestar; atirar com a bésta. *Ballista ajculari, ferire.*

BALLESTEO. *m.* Acção e effeito de ballestar.

BALLESTERA. *f. (ant.)* Balhesteira; seteira ou abertura, por onde nos navios ou muralhas se disparavam as béstas. *Foramen ballistiarium, ostiolum jaculatorium.*

BALLESTERIA. *f.* Balistica; arte de usar das armas de arremeço. V. *Monteria:* — besteria; o conjuncto de béstas ou gente armada com ellas. *Ballistarum seu ballistariorum militum copia:*—ballistario; a casa onde se alojam os bésteiros, e a em que se guardam os instrumentos de caça. *Domus, hospitium ballistariorum ubi apparatus venationi deserviens servatur:*—*(mil. ant.)* besteria; companhia de bésteiros.

BALLESTERO, RA. *s.* Besteiro: o que usava de bésta ou atirava com ella. *Ballistarius, a, um:* — bésteiro; o que faz béstas. *Ballistarius faber:* — bésteiro; o que por officio cuida das espingardas e outras armas das pessoas reaes e as acompanha na caça. Antigamente usava-se da bésta em logar de espingarda, e d'aqui vem o nome de bésteiro. *Regius ballistarius:*—*(ant.)* maceiro, porteiro. *Lictor, oris:*—*de corte;* porteiro da canna, da casa real:—*mayor;* bésteiro mór, chefe dos bésteiros, emprego antigo da casa real de Castella. *Mal ballestero á los suyos tira (rif.);* o mau bésteiro aos seus atira; aquelle que é mau prejudica as pessoas que lhe são mais chegadas:—*(art.)* V. *Ferraja:*—*(volat.)* entre caçadores de rede, aquelle que arma a costella.

BALLESTILLA. *f. dim.* de *Ballesta:*—*(naut.)* balestilha; instrumento para tomar a altura dos astros. *Instrumentum ferreum arcuballistæ simile, astronomis deserviens:*—trapaça; dolo no jogo de cartas:—arte de pescar com anzol:—*(vet.)* balestilha; instrumento de

que se serviam os alveitares para sangrar os animaes.

Balleston. *m. augm.* de *Ballesta:* — *(germ.)* trapaça no jogo de cartas.

Ballico. *m. (bot.)* V. *Joyo.*

Ballopio, a. *adj. (germ.)* V. *Manco.*

Balluviana. *f. (bot.)* Balluviana; planta da familia das algas, que se cria no mar Adriatico.

Bamba. *f.* Redouça, balanço: V. *Bambarria:* — *(ant.)* V. *Campana.*

Bámbaceas. *f. pl. (bot.)* Bambaceas; sub-familia das malvaceas.

Bambalear. *n.* V. *Bambolear.* Usa-se tambem como reciproco: — bambalear; não estar firme, titubear. *Titubare, vacillare, instabilem esse.*

Bambalina. *f.* Bambolina; parte pendente do scenario do theatro que vae de bastidor a bastidor. *Linteæ fasciæ fastigio theatri pendentes.*

Bambanear. *n. (ant.)* V. *Bambolear.*

Bambaneo. *m. (ant.)* V. *Bamboleo.*

Bambanicha. *f. (germ.)* Bodega.

Bambanichero, ra. *s.* Bodegueiro.

Bambarotear. *n. (ant.)* Alvorotar; gritar, vosear, amotinar.

Bambarotero, ra. *s.* Gritador.

Bambarría. *f.* Bamburrio; no bilhar, o jogo que se faz sem ser esperado. *Fortuita et inesperata sors:* — *(fam.) s.* mentecapto, nescio, tonto.

Bambarrion. *m. augm.* de *Bambarria* na accepção de bamburrio.

Bambiaya. *f. (zool.)* Bambiaya; passaro da ilha de Cuba.

Bambla. *f. (zool.)* Bambla; ave do genero formigueiro, que se differença das outras por ter uma lista transversal em cada aza.

Bamboa. *f. (bot.)* Bamboa; planta das Indias orientaes, especie de canna ou junco.

Bambochata. *f. (pint.)* Bambochata; painel que representa figuras grutescás. *Ebriorum sive epulantium pictura.*

Bambochador, ra. *s.* Aquelle que pinta bambochatas.

Bamboche. *m. (pint.)* V. *Bambochada. Es un bamboche ó parece un bamboche (fr. fam.);* é um tonel ou parece um tonel, applica-se á pessoa muito gorda e de baixa estatura, que tem o rosto muito cheio e córado. *Homo crassi corporis, et ebriolati oris.*

Bambolear. *n.* Bambolear; mover-se uma pessoa ou cousa de um lado para outro, sem perder o equilibrio, nem arredar-se do sitio em que está. Usa-se mais commummente como reciproco. *Votare, vacillare:* — *(fig.)* vacillar; resentir-se de falta de segurança ou de prumo: — desabar, abater; emprega-se fallando de um edificio. *Hacer bambolear;* fazer bambolear; abalar, empurrar.

Bamboleo. *m.* Bamboleadura, balanço; acção ou effeito de bambolear. *Nutatio, vacillatio.*

Bambolla. *f. (fam.)* Fanfarraria, ostentação; opulencia excessiva e de mais apparencia que realidade. *Tumidus et inanis apparatus, festus:* — vaidade, vangloria.

Bambonear. *n.* V. *Bambolear.*

Bamboneo. *m.* V. *Bamboleo.*

Bambú, Bambue. *m. (bot.)* Bambú; genero de plantas da familia das gramineas, originario da India e das grandes ilhas de Sonda, que comprehende doze especies.

Bambusa. *f. (bot.)* V. *Bambú.*

Bambusaceas, Bambuceas. *f. pl. (bot.)* Bambusaceas ou Bambuceas; tribu de plantas da familia das gramineas cujo typo é o bambú.

Bamia. *f. (bot.)* Bamia; especie de althea ou malvaisco, que se cultiva como hortaliça em algumas partes de Hespanha. Na medicina emprega-se como emoliente.

Bamínea. *f. (bot.)* Baminea; planta maritima.

Ban. *f. (comm.)* Ban; especie de mosselina da India: — ban; governador de provincia na Hungria.

Banajear. *a. (germ.)* V. *Badear.*

Banana. *f. (bot.)* Banana; fructa da bananeira: — *(zool.)* synonymo de *trupial* e de *pico-grueso.*

Bananero. *m. (bot.)* V. *Banano.*

Bananista. *m. (zool.)* Bananista; passaro natural da America.

Bananivoro, ra. *s. (zool.)* Bananivoro; especie de alveloa, que se alimenta do fructo da bananeira.

Banano. *m. (bot.)* V. *Plátano.*

Banara. *f. (bot.)* Banara; genero de plantas da familia das bixaceas, que se encontra na America equatorial, e da qual se conhecem poucas especies.

Banasta. *f.* Canastra; cesto grande com tampa, de vime ou de tiras de madeira delgadas e entretecidas. Ha-as de differentes fórmas e tamanhos. *Cophinus, i. Estar como sardina en banasta (fr.);* estar como sardinha em tigella; estar muito apertado.

Banastada. *f.* Canastrada; aquillo que se contém n'uma canastra, ou o que ella póde levar de uma vez.

Banastero, ra. *s.* Canastreiro; o que faz ou vende canastras. *Cophinorum artifex aut venditor:* — *(germ.)* carcereiro ou alcaide da prisão.

Banastillo. *m. dim.* de *Banasto.* Canistrel, canastrinha.

Banasto. *m.* Condeça; especie de canastra de fórma redonda. *Corbis orbiculatus:* — *(germ.)* carcere, prisão.

Banato. *m.* Banato; governo militar da Hungria.

Banca. *f.* Mocho, assento de madeira sem costas. *Scamnum sedile dorso carens:* — joelheira ou banco pequeno de que usam as lavadeiras para se não molharem quando lavam. *Follonium sedile:* — banca; nome de um jogo: — *(ant.)* banca; mesa collocada nos logares publicos onde se põem fructas e outras cousas para vender: — *(bot.)* banca; palmeira das Filippinas: — *(naut.)* canôa de uma só peça das ilhas Filippinas. *Banca de nieve;* banco de neve; grande molle de neve que se encontra nos mares das mais altas latitudes.

Bancada. *f. (art.)* Bancada; o banco ou taboleiro que se usa nas fabricas de pannos, tendo mais de duas varas de comprido e meia de largo, sustentado por pés direitos até certa altura e coberto pela parte superior com uma colcha, sobre a qual se colloca o panno para o bater. *Scamnum quo pannus tunditur:* — bancada; a porção de panno que occupa o banco ou taboleiro, para ser batido. *Panni jam-jam in scamno tundendi portio:* — *(naut.)* V. *Banco* na sua primeira accepção nautica.

Bancal. *m.* Bancal; panno com que se cobrem os bancos. *Stragulum, operimentum sedilis:* — *(agr.)* taboleiro; espaço de terreno quadrilongo, que serve para plantar differentes vegetaes. *Hortensis area:* — canteiro; porção de terreno nas hortas, mais elevado do que o restante. *In hortis areæ supereminentes:* — *(naut.)* areia amontoada nas margens do mar: — *adj.* cambado; diz-se d'aquelle que apresenta as pernas tortas, tendo-as inclinadas para dentro ou para fóra: — *m. (geol.)* estratificado; nome que se dá aos terrenos que apresentam camadas de differente extensão e natureza. *Bancales de pedra, arcilla,* etc.; camadas de pedra de argilla, etc.

Bancalero, ra. *s.* Aquelle que faz ou vende bancaes. *Stragulorum textor aut venditor.*

Bancarete. *m. (bot.)* Bankarete; arvore espinhosa do Malabar.

Bancario, a. *adj.* Bancario; pertencente aos bancos. V. *Fianza, Pension.*

Bancarrota. *f. (comm.)* V. *Quiebra. Hacer bancarrota (fr.);* fazer bancarrota; declarar-se quebrado. V. *Quebrar,* n'esta accepção. *Creditorum fraudatio.*

Bancarrotero, Bancarrotista. *s. (comm.)* V. *Quebrado,* na accepção de declarado em quebra.

Bancaso, *m. (p. Cub.)* Vazilha em que cáe a garapa, immediatamente depois de espremida a canna, nos engenhos de assucar.

Bancaza. *f. augm.* de *Banca:* — *(ant. naut.)* V. *Jugo:* — V. *Cruzetas de los brazales.*

Bancazo. *m. augm.* de *Banco.*

Banco. *m.* Banco; assento feito vulgarmente de madeira. Ha-os de costas e sem ellas. *Sedile, scamnum:* — V. *Escaño:* — *(p. Cub.)* banco; dinheiro que o banqueiro arrisca no jogo do monte: — *(germ.)* carcere, prisão. *Estar* ou *sentarse en el banco de la paciencia (fr. fig.);* sentar-se no banco da paciencia; estar soffrendo alguma molestia. *Patienter ferre, tolerare. Pasar por los bancos de Flandes;* passar pelos bancos de Flandres, metter uma lança em Africa. *Raçon de pie de banco;* rasão de cabo de esquadra, o que carece de fundamento: — *(art.)* banco; aquelle que se forma de um madeiro grosso, para uso de carpinteiros, ferradores, etc. *Scamnum opificis deserviens:* — banco; peça de madeira com a qual se urde nas fabricas de lanificios: — banco; peça onde se assenta a fieira para adelgaçar o oiro e prata: — banco; pranchão que sustenta as cubas de cerveja: — banco; logar onde assenta a fieira nas fabricas de alfinetes: — banco; logar onde os impressores collocam o papel emquanto fazem a tiragem: — mesa oblonga onde os typographos depositam as letras á medida que sáem do molde: — banco; é o que sustenta a pedra onde se alisam os espelhos, nas fabricas de vidro: — cãiba do freio. Usa-se mais commummente no plural. *Freni retinaculum:* — *de tira (fr.);* banco de fieira: — *de zozobrar;* banco onde batem os relojoeiros: — *de tierra (agr);* banco de terra, extensão ou veio de terra horisontal, de particular qualidade, e distincta de qualquer outra que lhe fique contigua: — *(arch.)* banco; pedestal pequeno sobre o qual se eleva um corpo de architectura: — *de cantera;* banco de canteira; o que excede em altura a pedra formada ou junta já na canteira: — *de cantera y contrahoja;* banco de canteira e contra folha; aquelle em que são collocadas as pedras, de um modo contrario ao banco de canteira e folha: — *de cantera y hoja;* banco de canteira e folha; aquelle cujas pedras estão collocadas á maneira das folhas de um livro: — *de piedra;* banco de pedra; veio de uma canteira que contém muita pedra da mesma qualidade. *Marmoris alterius lapidis vena in fodinis:* — — banco; o estabelecimento destinado a auxiliar o commercio, o thesouro publico e os particulares, descontando letras, dando e recebendo dinheiro de emprestimo, admittindo depositos, emittindo papel moeda, etc. *Nummularii mensa, domus, officina:* — *(geol.)* rocha; dá-se este nome, em geologia, á estratificação formada por substancias mineraes, ou sejam de uma mesma natureza especifica ou de varias: — *(naut.)* banco; tabuão ou prancha proporcionadamente grossa e larga nas embarcações de remos, que atravessa de costado a costado, para assento dos remadores. *Transtrum, sedile remigium in navibus:* — banco; cada um dos degraus que no interior da muralha ou caes dos diques, serve para apoio dos pontões que sustentam a embarcação direita: — banco; nome que se dá a um baixo quando é mais comprido que largo, e é formado por areia, buzios ou conchas, e o mesmo nome se dá a uma sonda de maior ou menor comprimento: — *de mar;* banco de mar; em algumas partes o mesmo que onda grande: — *movible;* banco movel; aquelle que o mar muda de um logar para outro: — *de la paciencia;* banco da paciencia; está collocado adiante do pau

da mezena. *Scamnum ante puppis malum:* — *de arena;* banco de areia; montão de areia que no mar e mesmo nos rios impede a navegação. *Syrtis, agger arenæ, locus arenosus in mari vel ostiis fluminum. Arrojar* ou *despedir banco (fr.).* V. *Despedir:*—*de Hipocrates (cir.);* banco de Hypocrates; nome de um instrumento de cirurgia inventado por Hypocrates: — *pinjado (mil. ant.);* banco rico; machina de guerra feita de madeiros bem travados, coberta de materia resistente ao fogo, debaixo da qual levavam o ariete ou uma viga grossa com que antigamente batiam as muralhas: — *(zool.)* banco; genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumonidos, composto de um pequeno numero de especies, uma das quaes é muito commum na Europa: — *pl.* cardumes; chama-se assim a multidão numerosa de animaes aquaticos, que vivem reunidos e viajam em bandos.

Bancoan. *m. (bot.)* Bancoan; planta das Filippinas, de altura de um homem, cujo caule tem a grossura de um dedo; fazem-se com ella esteiras do mesmo nome.

Bancolon. *m. (bot.)* Bancolon; planta das Filippinas, cujas sementes são empregadas pelos naturaes em cozimentos contra as dores de cabeça.

Bancon. *m. (naut.)* Bancon; barco de tres remos por banda, que usam na China, e que tem muito pouca capacidade.

Bancotilla. *f. (germ.)* Baleia.

Bancudu. *m. (bot.)* Bancudú; arvore das Indias orientaes, pertencente á familia das euphorbiaceas.

Bancul. *m. (bot.)* Bancul; nome dado ao fructo do bancudú.

Banda. *f.* Banda, tira, cinta ou faxa de panno, madeira ou metal, mais ou menos comprida e estreita que cobre ou cinge qualquer cousa: — distinctivo de que sómente usam os gran-cruzes de qualquer ordem. *Balteus, i:* — banda, lado. *Latus, eris:* — *(ant.)* lado. V. *Costado:* — *(br.)* banda; cinta collocada no escudo desde a parte superior da direita até á parte inferior da esquerda, é de côr ou metal differente do do campo. *Scuti gentilitii fascia:* — banda; certa porção ou troço de tropa. *Cohors, caterva, manus militum:* — banda; numero de gente que favorece e segue o partido de alguem. *Factio, factiosorum manus:*—*de musicos;* banda de musicos. V. *Bandada de aves:* — chapa de rasto; arco de ferro com que se guarnecem as pinas do carro ou coche pela parte exterior da circumferencia da roda. *De banda a banda, adv. m.;* de lado a lado, de banda a banda. *Partido en banda* ou *por banda (br.);* partido pela banda; escudo dividido em duas partes por uma linha diagonal. *Scutum gentilitium diagonali linea sectum:* — *de babor (naut.);* lado de bombordo: — *del gran sacerdote;* faxa do grande sacerdote; divisa que elle usava: — *(cir.)* bandagem; serve para ligar feridas: — *pl. (impr.)* bandas; barras de ferro que guarnecem a prensa: — tabella; lado do bilhar. *Serrarse a la banda (fr.);* fazer ouvidos de mercador; não dar ouvidos a exhortações ou a pareceres. *Hacerse* ou *llamarse a la banda;* pôr-se de banda ou de parte; não fazer caso de cousa alguma: — *de plomo (arch.)* V. *Moltura descubierta:* — *(astron.)* faxa; certa lista que se observa em alguns astros, a qual atravessa o seu disco apparente: — *de Jupiter;* listas de Jupiter; são as seis linhas observadas no disco d'este planeta, quatro escuras e duas brancas, parallelas entre si: — *de Saturno;* faxas de Saturno; são analogas ás de Jupiter: — *(naut.)* lado; costado de uma embarcação: — *falsa;* o costado que em alguns navios sáe mais fraco e leve, já pelo secco das madeiras, já por outras causas. *Bandas del tajamar.* V. *Curvas bandas. Arriar en banda (fr.).* V. *Arriar. Arribar* ou *orzar a la banda. Cambiar de banda.* V. *Virar de bordo. Cargarse a la banda;* carregar de banda; encostar-se a gente para um lado determinado, já para que o barco tombe e possa saír de qualquer encalhe, já para que se endireite quando vae muito inclinado. *Cerrar a la banda el timon.* V. *Cerrar. Dar a la banda;* dar a borda; tombar muito o navio com a força do vento. *Irse a la banda;* metter a borda; tombar o barco facilmente pela sua má construcção ou por qualquer outra causa accidental. *Saltar a la banda;* saltar á borda; saltar qualquer marinheiro á parte exterior do costado apoiando-se em um canhão, mesa de guarnição, portaló, etc. para desempenhar qualquer serviço. *Pícola banda;* pequena banda de instrumentos que se juntam ás orchestras, como o bumbo, pratos, campainhas, etc.: — *(numism.)* banda; moeda antiga de Hespanha, chamada assim porque tinha cunhada uma banda.

Bandada. *f.* Bando; grande numero de aves voando juntas. *Avitium, ii:* — bando; multidão, ajuntamento, etc. *Multitudo, turba, caterva, manus.*

Bandado, da. *adj. (ant.)* Bandado; que tem bandas ou listras. *Fasciis vel líneis distinctus, variegatus:* — *(br.);* bandado; diz-se dos escudos cheios de bandas em numero igual, de modo que haja tantas de metal como de côr.

Bandar. *a. (ant.)* Bandar; pôr bandas, dar fórma de bandas.

Bandarría. *f. (naut.)* V. *Mandarría.*

Bandazo. *m. (naut.)* Salavanco; grande balanço repentino que dá uma embarcação.

Bandeado, da. *adj.* V. *Listado.*

Bandear. *a. (ant.)* Balançar,

mover alguma cousa para um e outro lado:—guiar, conduzir, ajudar:—bandear, auxiliar, proteger: — *n. (ant.)* bandear, andar em bandos ou parcialidades: — bandear; inclinar-se a algum bando ou partido: — *r.* governar-se, manter-se; tratar das necessidades da vida. *Callidè ubi consulere, rebus suis prospicere:* — — *(naut.)* atravessar de lado a lado; diz-se principalmente das balas que atravessam os costados de um navio de uma a outra parte.

Bandeja. *f.* Bandeja; taboleiro de metal em que se serve chá, doce, etc. *Metallica lanx sellariis inferendis.*

Bandejador. *m. (ant.)* Bandoeiro; o que andava com bandos ou partidos.

Bandejar. *n. (ant.)* Bandear; organisar ou sustentar bandos.

Bandera. *f.* Bandeira; insignia de panno, e que por sua côr ou armas dá a conhecer a potencia ou nação a que pertence e o logar onde está arvorada. *Vexillum, i:* — bandeira; insignia de diversas cores, que serve nas grandes festividades, e tambem nas esquadras e torres, para fazer signaes. *Signum vexillum:* — bandeira, estandarte; insignia militar de que usam os regimentos de infanteria com as armas da nação que servem e com o distinctivo do corpo. *Vexillum, i:* — *de paz (mil.);* bandeira de paz, a que se arvora como signal de querer tratar o ajuste de paz e nos navios em signal de amisade, ordinariamente é branca. *Vexillum pacis:* — *negra;* bandeira negra, a que arvora qualquer força para declarar guerra sem treguas: — *de recluta;* a da porção de tropa, commandada por algum official ou sargento, destinada a recrutas. *Parva militaria manus conscribendis voluntariis militibus destinata. A banderas desplegadas (adv. mod. fig.);* a bandeiras despregadas; aberta ou descobertamente, com toda a liberdade. *Palam, aperte. Asegurar la bandera (fr.);* firmar a bandeira, disparar um canhão com bala, ao tempo de arvorar a bandeira da sua nação; é este o signal evidente de ser aquella a sua bandeira, por ser contra o direito das gentes disparar com bala não estando içada a bandeira nacional. *Jacto globo è tormento bellico vexillum navis adfigere. Batir banderas;* abater bandeiras; fazer continencia com ellas a um inferior, abaixando-as em signal de sua dignidade. *Vexilla honoris causa demittere. Arriar bandera á la bandera;* arriar bandeira, render-se ao inimigo abaixando a bandeira em signal de entrega. *Hasti redere, vexillum submittere. Dar la bandera (fr. fig.);* entregar a pasta; ceder, a outrem a primazia. *Primas alicui concedere, cedere. Levantar bandera;* levantar bandeira, sublevar-se, fazer-se cabeça de partido. *Factione aut seditioni præsse. Militar debajo de la bandera de alguno ó seguir su bandera;* militar debaixo da bandeira de alguem, ou seguir sua bandeira; ser da sua opinião, bando ou partido. *Sub aliquo stipendia facere, ejus actionem, partes aut consilia sequi. Rendir la bandera; (fr. mil.)* inclinar a bandeira; inclina-la de modo que apoie no sólo o ferro; faz-se isto por honra militar ao SS. Sacramento. *Militiæ honores vexillo in terram demisso deferre. Salir con banderas desplegadas;* saír com todas as honras que se concedem nas capitulações aos sitiados para a entrega das praças. *Milites ex arce tradita explicatis signis exire:* — *(naut.)* bandeira; reunião de alguns pannos de lã ou de seda, de uma ou de varias cores, que formam um quadrado ou quadrilongo maior ou menor, e com desenhos proprios para os usos a que se destina: — *ajedrezada;* bandeira em xadrez; a que com duas cores combinadas em quadradinhos forma a figura de um taboleiro de xadrez: — *cuadrada ó de insignia;* bandeira quadrada ou de insignia; é a bandeira nacional, quadrada e pequena, que arvorada n'um tope serve de insignia ao general commandante da esquadra ou á divisão a bordo da embarcação. No tope do mastro grande é insignia de capitão general; no do traquete, de tenente general; e no da mezena, de chefe de esquadra: — *cuarteada;* bandeira quarteada; a que é composta de quatro quadrados ou quadrilongos de duas cores combinadas: — *de ampolletas;* bandeira de ampulhetas; a que é composta de cores combinadas, segundo a intercepção das duas diagonaes do quadrado ou quadrilongo da bandeira: — *de castigo;* bandeira de castigo; é uma bandeira roxa içada no tope grande e acompanhada por um tiro de canhão, que se dispara a tempo opportuno: — *de combate;* bandeira de combate; é a nacional, porém muito maior do que a regularmente usada: — *de contraseña;* bandeira de contrasenha; é a adoptada pelas nações alliadas em tempo de guerra, para que estas se reconheçam a grandes distancias quando se encontram, e nos navios mercantes usam-se á entrada do porto aonde se dirigem, para que desde logo sejam conhecidos por seus donos ou consignatarios: — *de correos;* bandeiras de correios; aquella que tem um escudo orlado com uma palma e um ramo de oliveira, que enlaçam uma faixa com as cores da fita da ordem de Carlos III: — *de corso;* bandeira de corso; a nacional de guerra: — *de corso y mercancia;* bandeira de corso e commercio, é a bandeira de guerra junta com o signal da auctoridade superior: — *de cuatro colores;* bandeira de quatro cores, é a quar-

teada, com uma côr em cada quarto: — *de guerra;* bandeira de guerra:— *de llamar gente;* bandeira para chamar gente, é uma bandeira roxa que costumam içar os navios mercantes no tope grande, para recrutar marinhagem:— *da muerte;* bandeira da morte; é uma bandeira negra que os piratas içam no logar que a nacional deve occupar, ou em qualquer tope, para significarem que não dão quartel a ninguem: — *de pajamiento;* bandeira de pagamento; é roxa e conserva-se içada no tope grande por espaço de tres dias, ou emquanto dura o pagamento que se faz ás tripulações e guarnições dos navios: — *de partenza;* bandeira de partida; é a que punham as galeras quando saíam do porto: — *de pedir prático;* bandeira para pedir prático; qualquer bandeira içada no tope do traquete, e acompanhada por um tiro de canhão, á entrada ou vista de um porto: — *bandera de platica ó practica ó de cuarentena;* bandeira de quarentena; é a nacional içada no tope do traquete, e que não é arreada até que a embarcação seja vista pelos empregados de saude: — *de polvora;* bandeira de polvora; é roxa; toda a embarcação carregada com este genero é obrigada a leva-la içada:—*de rentas;* bandeira de rendas; é a nacional de guerra com a differença de serem repetidos e cruzados os castellos e o leão do escudo de armas, e ao lado d'este tem as iniciaes R. H. de côr igual com uma corôa por cima de cada uma: — *de sangre;* bandeira de sangue; é incarnada, os piratas costumam iça-la alem da nacional, para significarem que combaterão até á ultima extremidade: — *de seña;* bandeira de senha; é a que serve para fazer signaes: — *diagonal;* bandeira diagonal; é composta de duas cores combinadas em listas de igual largura: — *mercante;* bandeira mercante; é a pertencente ás embarcações mercantes: — *morron ó de socorro ó auxilio.* V. *Amorronar:* — *nacional;* bandeira nacional; é a que só póde ser usada pela nação de que é distinctivo. Chama-se tambem pavilhão: — *neutral;* é a da nação que se conserva neutral entre duas ou mais nações belligerantes: — *parlamentaria;* bandeira parlamentaria; é a que por convenção tacita entre as nações é içada no tope do traquete do navio commissionado para parlamentear com o inimigo: — *supuesta ó engañosa;* bandeira supposta ou enganosa; é a estrangeira que se arvora como nacional para enganar o inimigo: — *universal;* bandeira universal; aquella que entre todas as bandeiras de senha tem hypotheticamente o mesmo valor. *Amorronar ó embrollar la bandera (fr.)* V. *Amorronar y embrotlar. Arbolar, largar ó tremolar bandera;* arvorar, içar a bandeira. *Enlutar la bandera;* enlutar a bandeira; pôr sobre a bandeira nacional, uma bandeirola negra. *Pedir bandera;* pedir a bandeira; içar a bandeira disparando um tiro de canhão para que a embarcação que está á vista ice tambem a sua. *Simular la bandera;* substituir a bandeira; navegar com bandeira da nação alliada.

Banderado, da. *s. (ant.)* V. *Abanderado.*

Bandereta. *f. dim.* de *Bandera.* Bandeirinha; bandeira pequena: — *(ant.)* V. *Banderilla,* na accepção de ventarolla.

Bandería. *f.* Bandoria; desordem, tumulto de pouca consideração: — *(ant.)* V. *Rebelion.*

Banderica, lla, ta. *f. dim.* de *Bandera.* Bandeirinha.

Banderilla. *f.* Bandarilha, farpa; pau delgado, tendo um ferro em uma extremidade, com que os toureiros farpeiam os touros. *Spiculum hamatum ad agitandos in circo tauros deserviens:* — *de fuego;* garrocha de fogo; rojão guarnecido de bombas, que se accendem ao mette-lo no cachaço do touro. *Poner á uno una banderilla (fr. fig. fam.);* metter ferro a alguem; atacar com ditos picantes. *Scommate lacessere, cavillo mordere:* — *(ant.)* ventarola; especie de leque.

Banderillear. *a.* Bandarilhar; farpear; metter farpas nos touros. *Spiculis hamatis tauros pungere.*

Banderilleo. *m.* Acção e effeito de farpear.

Banderillero, ra. *m.* Bandarilheiro; toureador; aquelle que farpeia os touros; capinha. *Qui tauros spiculis lacessit.*

Banderim. *m. (mil.)* Bandeirola; bandeira pequena, em cujo centro se acham estampadas as armas ou o numero do regimento, e que é levada pelos guias no cano das espingardas.

Banderismo. *m.* Facção, partido; divisão em bandos.

Banderizador. *m.* V. *Abanderizador.*

Banderizamente. *adv. (ant.)* Parcialmente; com bando ou parcialidade.

Banderizar. *a.* V. *Abanderizar.* Usa-se tambem como reciproco.

Banderizo, za. *adj.* Bandeiro, faccioso; que segue qualquer bando ou partido. *Factiosus, seditiosus, rerum novarum cupidus:* — *(ant.)* bandeiro, rixoso, desordeiro.

Bandero, ra. *adj. (ant.)* V. *Banderizo.*

Banderola. *f.* Bandeirola; bandeira pequena que tem varios usos tanto no exercito como na marinha. *Vexillum brevi fasciâ, quo terræ adfixo spatia ac dimensiones castrorum designari solent:* — *(rel.)* bandeirola; a bandeira pequena que se põe nas effigies de Christo resuscitado, S. João Baptista e outros santos. *Vexillum breve (naut. ant.)* galhardete comprido e aberto pela extremidade inferior, á manei-

ra de rabo de gallo, que costumavam arvorar as galeras no mastro grande:—*(mil.)* bandeirolla; bandeira pequena feita de dois pedaços triangulares de differentes cores que se collocam na parte superior da haste da lança, e tem por fim espantar os cavallos do inimigo em qualquer combate. *Fasciola serica.*

Bandía. *f.* Bandia; nome com que se designa na India a seita de Budda.

Bandído. *m.* V. *Bandolero:*—*(ant.)* bandido; o fugitivo da justiça chamado por bando.

Bandilla. *f. (naut.)* Falca; tábua delgada que se colloca na parte da prôa nos botes razos, para evitar a entrada da agua quando vem uma onda mais forte.

Bandin. *m. (ant. naut.)* Bancaça; cada um dos assentos que se collocam em algumas embarcações pequenas ao redor dos costados de pôpa. *Scammum, sedile puppis lateribus interiùs adfixum.*

Bandina. *f. (bot.)* Bandina; nome vulgar da planta a que os botanicos chamam polygono sarraceno, pertencente á familia das polygoneas.

Bandinegro, a. *adj.* Bandinegro; tudo aquillo que tem bandas negras.

Bandir. *a. (ant.)* Bandir; publicar bando contra algum réu ausente, com sentença de morte, pela sua revelia:—bandir, proscrever, exilar.

Bandirojo, ja. *adj.* Bandiroxo; tudo aquillo que tem bandas roxas.

Bandita. *f. dim.* de *Banda.* Bandinha; pequena banda.

Bando. *m.* Bando, edicto, lei ou mandato solemnemente publicado por ordem superior, acto da sua publicação. *Edictum, lex, vel ipsa edicti promulgatio:*—bando, facção, partido. *Factio, onis. Echar bando (fr.);* deitar bando; publicar alguma lei ou mandato. *Edicere, edictum promulgare:*—*(ant.)* rixa, pendencia, desordem. *Hacer bando á parte;* fazer bando á parte; separar-se d'aquellas pessoas com quem tem vivido e acompanhado. *Poner en bando;* formar em bando; pôr em movimento:—*(mil.)* proclamação, ordem ou disposição regulamentar, que se publica na frente de um exercito para que todos fiquem scientes d'ella:—toque de generala, de que se usa em infanteria e artilheria, para publicar as ordens que o commandante das armas determina fazer saber notoria e solemnemente.

Bandola. *f.* Alaude russo, instrumento musico, pequeno e de quatro cordas, parecido com o alaude. *Cithara minor, minoris lyræ genus:*—*(naut.)* bandola; armação provisional, que se faz com alguns paus nas embarcações, para collocar as vélas e supprir a falta dos que se têem perdido por algum desmastreamento. Usa-se mais commummente no plural. *Mali sustentandis velis in navibus subsidiarii.*

Bandolera. *f.* Bandoleira; cinto de coiro que trazem os soldados de cavallaria para prender a cartucheira ou carabina. Os guardas do corpo real usavam d'estas bandoleiras com galões de prata e com uns ornatos de coiro correspondentes ao esquadrão ou companhia a que pertenciam. *Militare cingulum, baltus:*—*(fig.)* bandoleiro; emprego de guarda do corpo real. *Custodis regii munus. Tomar la bandolera (fr. fig.);* entrar nas guardas do corpo real.

Bandolero. *m.* Bandoleiro, bandido, salteador. *Grassator, latro:*—*(ant.)* desordeiro, rixoso, brigão:—*(zool.)* bandoleiro; peixe cujo corpo é adornado de bandas transversaes de diversas cores, e que se encontra na America do Sul e nas Indias.

Bandolin. *m. (mus.)* Bandolim; instrumento conhecido de cordas.

Bandolina. *f.* Bandolina; liquido gommoso de que usam os cabelleireiros para alisar e fixar o cabello.

Bandosidad. *f. (ant.)* Parcialidade; bando, partido.

Bandujario. *m. (ant.)* Bando de gentalha desprezivel.

Bandujeria. *f. (ant.)* Ajuntamento, ou conjuncto de bandos sem organisação nem influencia.

Bandujo. *m. (ant.)* Chouriço; tripa grande do porco, carneiro ou vacca, cheia de carne picada. *Botelli aut botuli genus.*

Bandullo. *m. (fam.)* Bandulho, ventre, o conjuncto das tripas. *Intestina, orum.*

Bandurria. *f. (mus.)* Bandurra; instrumento musico de quatro ou cinco cordas, que se toca ferindo-as com uma pua. É mais pequeno que a cythara, e algumas têem a figura de uma abobora de tamanho mediano. *Chelys exigua:*—*(art.)* nome generico que serve para designar certa classe de redes:—a pesca feita com as redes do mesmo nome.

Baneano. *s. (rel.)* V. *Baniano.*

Banglo. *m. (bot.)* Banglo; planta da familia das drimirrizeas, que se julga ser uma especie de gengibre silvestre; as suas raizes são tuberosas, e podem substituir a curcuma.

Bango. *m. (bot.)* Bango; especie de canhamo, cujas folhas os indios mastigam e fumam, e que excita a innervação.

Bangon. *m. (vet.)* Papeira; tumor que no gado lanigero costuma apparecer debaixo da mandibula inferior.

Banguardia. *f. (ant.)* V. *Vanguardia.*

Baniabu. *m. (zool.)* Baniabu; especie de melro de Bengala, cuja plumagem é parda escura, e tem a cauda redonda.

Baniano. *m. (bot.)* Baniano; arvore originaria da India e Persia, cujos ramos crescem até occultarem na terra suas extremidades e lançam logo raizes produzindo novos troncos, de maneira que uma só arvore chega a formar pequenas selvas de 1:600 e mais passos de circumferencia. Seu fructo é

do tamanho de uma noz: — *s. (rel.)* baniano; individuo de uma seita idolatra de indios orientaes, que acreditam na metempsycose.

Banicheria. *f. (germ.)* Bacharelice, garrulice, loquacidade, palavreado.

Banichi. *s. (germ.)* Palrador, tagarella.

Banido, da. *adj. (ant.)* Banido, proscripto; diz-se d'aquelle cujos delictos são pregoados, annunciados por pregão publico. *Proscriptus, in exilium pulsus, ejectus.*

Banir. *a. (ant.)* V. *Bandir.*

Banistan. *m. (bot.)* Banistan, raiz oriunda das ilhas Filippinas, empregada pelos indigenas como febrifuga, e contra a asthma.

Banistería. *f. (bot.)* Banisteria; genero de plantas da familia das malpighiaceas, dedicado por Linneo ao botanico inglez Banister, e que comprehende mais cincoenta especies de arbustos.

Banisteriaceas. *f. pl. (bot.)* Banisteriaceas; tribu de plantas polypetalas, da familia das malpighiaceas, cujo typo é a banisteria.

Banitan. *m. (bot.)* V. *Banistan.*

Banjia. *f. (bot.)* Bangia; genero de plantas da familia das algas, que comprehende oito ou nove especies europeas, e quasi todas maritimas.

Banjoleas. *f. (bot.)* Bangoleas; genero de plantas da familia das acanthaceas, de folhas ovaes e oppostas, cujas flores formam espigas axillares e imbricadas.

Banjolo, la. *s. (germ.)* Fanfarrão, espadachim.

Banjurrí. *f. (germ.)* Fanfarrice.

Banksia. *f. (bot.)* Banksia; genero de plantas da familia das protheaceas, originario da Nova Hollanda.

Banksiana. *f. (zool.)* Banksiana; arraia enorme dos mares intertropicaes do antigo e novo continente, conhecida pelo nome de diabo do mar.

Banova. *f. (p. Ar.)* Colcha ou coberta da cama. *Lodix, lecti operimentum.*

Banquera. *f. (p. Ar.)* Colmeal pequeno e descoberto: — sitio do colmeal, onde se collocam as colmeias, em linha, sobre bancos. *Exiguum alvearium.*

Banquero. *m.* V. *Cambista:* — banqueiro; nome que se dá ao que faz o jogo da banca ou do monte. *Mensarius, princeps cujusdam chartarum ludi:* — *(germ.)* carcereiro; o guarda do carcere. *Carceris custos.*

Banqueta. *f.* Tripeça; banco pequeno de tres pés, de que usam os sapateiros e outros artistas. *Tripus, sedecula:* — *(mil.)* banqueta, degrau; apoio collocado atrás de qualquer muralha ou parapeito de fortificação, para que d'ali possam os soldados fazer fogo, estando a coberto. *Podium interius circumambulandis mœnibus extructum:* — banquinho que se colloca diante dos sophás, camapés, marquezas, etc. Costumam usar-se dois, do mesmo material, da mesma côr que o resto da mobilia: — bancada; ordem de assentos de pedra ou ladrilho que ha em volta das praças de algumas povoações: — assento que se encontra aos lados de uma estrada ou de uma ponte, para descanso da gente que transita a pé: — *de calafate (naut.);* banco de calafate, o que lhe serve de assento para trabalhar: — *de cureña;* assento de carreta; pedaço de tábua com um encaixe em uma extremidade e um espigão na outra, para descansar sobre a chave e o eixo trazeiro da carreta: — *del dique;* banquinho do dique; saliencia que forma o pavimento d'este, e que principia no canal onde se reunem as aguas, indo até ao poço da casa da bomba.

Banquete. *m.* Banquete; festim magnifico a que assistem muitos convidados. *Epulæ, convivium solemne:* — *del Cielo, del Cordero (fr. fig.);* banquete do Céu, do Cordeiro, etc.: — *regio;* banquete magnifico e variado: — *real;* banquete real: — *(ant.) dim.* de *Banco;* banquinho.

Banquetear. *a. (ant.)* Banquetear; dar banquetes ou ser convidado para elles. Usa-se tambem como neutro e reciproco. *Epulari, convivari, comessuri.*

Banquillo. *m. dim.* de *Banco.* Banquinho, banco pequeno e sem costas, onde o réu se senta nos tribunaes: — *(art.)* banquinho; assento do tecelão de velludos: — *de caja;* banquinho que serve para entrar nos coches: — *trasero;* estribo que serve para subir á trazeira das carruagens: — *de la cama;* banco de cama, os pés de madeira ou ferro, que sustentam as tábuas onde se collocam os colchões.

Bansaqui. *m. (germ.)* Banca.

Bantam. *m. (zool.)* Bantam; peixe parecido com a enguia que se encontra no mar das Molucas.

Bantiala. *f. (bot.)* Banthiala; planta parasita das Molucas, que cresce nos troncos ou nos ramos mais grossos das arvores.

Banulaco. *m. (bot.)* Banulaco; planta das ilhas Filippinas.

Banval. *m. (bot.)* Banwal; arbusto de Ceylão.

Banza. *f. (mus.)* Banza; instrumento de corda de que usam os negros.

Banzo. *m. (art.)* Banzo; cada uma das peças de madeira do bastidor, que são duas parallelas entre si e que servem para fixar a téla para bordar. *Tœniæ ligneæ quibus linteum acu pingendum assuitur.*

Baña. *f. (mont.)* V. *Bañadero.*

Bañadera. *adj.* V. *Aljofaina:* — *(naut.)* batidouro; pau redondo e comprido, que remata em uma especie de excavação ou canal, á maneira de telha, fechada em uma extremidade, e que serve para banhar exteriormente os costados das embarcações.

Bañadero. *m. (mont.)* Enxurdeiro; charco onde costumam banhar-se e revolver-se os animaes montezes. *Limosus lacus.*

Bañado. *m. (prov.)* Bacia ou

cadeira de retrete: — *adj.* coberto. *Almendras bañadas (fr.).* V. *Confites.*

BAÑADOR, RA. *s.* Banheiro; o que dá o banho. *Lavator, oris:* — tina; especie de vasilha de que se servem os cerieiros para o fabrico das vélas, e onde lhes dão os differentes banhos. *Capsella qua cerarii in confectione candelarum utuntur.*

BAÑAR. *n.* Banhar; metter no banho o corpo, parte d'elle, ou outra qualquer cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Lavare, abluere, madefacere:* — banhar, humedecer, regar. *Humectare, alluere:* — banhar; untar alguma cousa com qualquer liquido, bastante consistente de maneira que forme uma crusta. *Crustare:* — *(pint.)* banhar; dar uma demão com tinta de côr transparente, sobre outra já secca. *Colorem illuminare, vividiorem reddere:* — *(art.)* arrunhar; deixar um bordo á sola, em volta do calçado, para evitar que o cabedal de cima roce pelo chão: — *el sol* ou *el aire (fr. fig.);* banhar o sol ou o vento algum edificio ou sitio determinado: — *para estarcir por el reverso (fr. art.);* banhar para estrezir pelo avesso; operação que executam os esculptores, banhando de um lado o papel em que está o desenho que querem esculpir.

BAÑERA. *f.* Banheira; tina propria para tomar banhos.

BAÑERO, RA. *s.* Banheiro; o dono de qualquer estabelecimento de banhos ou a pessoa encarregada de cuidar d'elles, e de assistir ás pessoas que concorrem a tomalos. *Balneator, oris.*

BAÑIL. *m.* Charco, lagoa pequena onde se banham as rezes. *Limosus lacus.*

BAÑISTA. *m.* Banhista; aquelle que concorre a tomar banhos, ou a beber aguas mineraes. *Qui medicinæ causa, balneis aut thermis lavatur, aut earum aquam ibidem bibit.*

BAÑO. *m.* Banho; acção e effeito de banhar ou banhar-se. *Lavatio, onis:* — banho; as aguas que servem para banhos, e o sitio onde estão. Usa-se no plural. *Balneæ, thermæ:* — banho; banheira, tina grande de madeira ou metal que serve para tomar banhos. *Vas balnearium, vel balneatorium:* — bacia ou vaso de tamanho proporcional para lavar os pés. *Labrum, i:* — *(pint.)* banho; camada de tinta que se dá sobre outra, para que fique mais brilhante e transparente. *Illuminatio, onis:* — banho; logar onde os mouros e turcos costumam encerrar os escravos. *Captivorum carcer, custodia apud mauros:* — *(chim.)* banho; calor temperado pela interposição de algum corpo entre o fogo e o objecto que se aquece. Tem differentes nomes segundo a diversidade das materias que se empregam, como banho de areia, de cinzas, etc.: — *de maria;* banho maria; aquelle em que a agua serve de meio para temperar o calor do fogo. *Balneum mariæ. Fue la negra al baño y tuvo que contar un año (rif.);* foi a a negra ao banho e teve que contar um anno; significa o muito que a gente simples admira qualquer cousa quando a vê pela primeira vez. *Etiam communia, si incognita sunt, admirationem creant. Jurado á el baño de negro no hacer blanco;* jurado tem as aguas de negras não fazerem alvas; asneira é um preto banhar-se; o que é natural prevalece sempre contra os esforços da arte. *Quod natura comparatum est, non extinguitur. Para que vá la negra al baño si blanca no puede ser?* em vão se applicam os meios, quando se não póde conseguir o fim. *Quod natura negat, frustra quæritur:* — *electrico (phys.);* banho electrico; communicação por meio de um fio metallico, com o conductor de uma machina electrica. *Baños de Finlandia (med.);* banhos de Finlandia; são estufas quentes o humidas, tendo maior temperatura que as da Russia: — *de los egypcios;* banhos dos egypcios; consistem em soffrer por graduação o augmento do calor até á temperatura da estufa: — *de los indios;* banhos dos indios; reduzem-se a estender sobre uma tábua a pessoa que se banha, regando-a com agua quente, e esfregando-lhe as articulações: — *de los turcos;* banhos dos turcos; o banho dos turcos é a estufa secca: — *rusos;* banhos russos; constam de uma só habitação no meio da qual se encontra um forno cheio de pedras, avermelhadas pelo calor do forno. Deitando agua sobre as pedras forma-se o vapor, que constitue o banho, o qual se toma sentando-se o doente sobre banquetas de relva. Estes banhos têem-se generalisado bastante na Europa.

BAÑOLIANOS. *m. pl. (rel.)* Banholianos; nome de uma seita de manicheos do seculo oitavo que negavam a Deus o attributo da presidencia, e sustentavam a coeternidade do mundo.

BAÑOLISMO. *m. (rel.)* Banholismo; doutrina dos banholianos.

BAÑUELO, *m. dim.* de *Baño.*

BAO. *m. (naut.)* Vau; trave grande que de espaço a espaço atravessa de bombordo a estibordo; serve para firmar os costados da embarcação e sustentar a coberta com todo o peso da artilheria e mais objectos. *Trabes in navi crassiores:* — vau; cada uma das latas que se colloca á direita e á esquerda de um pau ou mastaréu, no sentido de pôpa á prôa, descansando sobre as cacholas para sustentar as cruzetas: — *barrote;* barrote; vau que tem menores dimensões, que serve para augmentar a resistencia dos principaes: — *compuesto;* vau composto; que é formado de duas ou tres peças: — *falso;* vau falso; que póde tirar-se com facilidade: — *maestro, mayor* ou *principal;* vau maior ou

principal; é a travessa mais comprida de todas.

Baobáb. *m. (bot.)* Baobab; arvore corpulenta da familia das malvaceas, que se encontra na Africa, America e Oceania. Esta arvore é tambem conhecida pelo nome de Adamsonia, em honra do naturalista Adamson, que foi o primeiro que a descobriu.

Baptificar. *a. (ant.)* Inclinar, curvar ao baptismo.

Baptilejio. *m. (ant.)* Escolha, eleição do baptismo: — resolução de baptisar-se.

Baptiselismo. *m. (ant.)* Investigação sobre o baptismo: — propaganda baptismal.

Baptiselita. *s.* O que préga ou recommenda o baptismo: — o que elege os baptisandos.

Baptisélito, ta. *adj.* Catechúmeno; eleito para o baptismo, que se baptisa por convicção.

Baptisia. *f. (bot.)* Baptisia; genero de plantas herbaceas e vivazes, que comprehende umas doze especies, todas originarias da America septentrional.

Baptismal. *adj. (ant.)* V. *Bautismal.*

Baptismo. *m. (ant.)* V. *Bautismo.*

Baptista. *s. (ant.)* V. *Bautista.*

Baptisterio. *m. (rel.)* Baptisterio; logar onde está a pia baptismal. *Baptisterium, i:* —*(ant.)* baptisterio; capella situada junto ás cathedraes onde se administrava o baptismo.

Baptizador, ra. *s. (ant.)* V. *Bautista.*

Baptizante. *p. a. (ant.)* de *Baptizar.* Baptisante. *Baptisans, antis.*

Baptizar. *a. (ant.)* V. *Bautizar.*

Baptizo. *m. (ant.)* V. *Bautizo.*

Bapto. *(zool.)* Bapto; genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos phallenitos.

Baque. *m. (ant.)* Baque; som do corpo quando cáe: — *(ant. comm.)* baixa ou diminuição de preço.

Baquea. *f. (med.)* Bachea; nome dado pelos pathologos á côr roxa violacea, que apresenta a cara dos que se embriagam.

Baqueano. *m. (p. A.)* Pratico; conhecedor de um terreno, e dos caminhos e atalhos que o atravessam: — perito; versado no negocio de que se trata.

Baquear. *n. (naut.)* Navegar com a corrente e vento a favor.

Baqueriza. *f. (ant.)* Estabulo; casa onde se recolhe o gado grosso no inverno. *Stabulum, i.*

Baquero, ra. *s. (ant.)* V. *Vaquero.*

Baqueta. *f.* Vaqueta; haste delgada, de ferro ou madeira, com uma cabeça de chifre ou metal, que serve para carregar armas de fogo. *Virga ad sulphureum pulverem globulosque plumbeos in tormento bellico minori premendos:—(art.)* chibata; varinha secca de marmeleiro ou outra qualquer arvore, de que usam os picadores para castigar os cavallos. *Virga equis subjiciendis et excitandis:* — *pl. (mil.)* vaquetas; paus com que se toca tambor. *Bacilla quibus tympana pulsantur:* —varada; castigo que se dá na milicia aos soldados. *Verbera quibus milites puniri solent. Mandar á baqueta ó a la baqueta (fr. fam.);* mandar absoluta e despoticamente. *Tyrannicè, posthabitis legibus imperare. Tratar á baqueta* ou *á la baqueta a alguno;* tratar alguem com desprezo, rigor, etc.

Baquetazo. *m.* Trambolhão; pancada grande que dá o corpo humano quando cáe; e assim se diz: *tropecé y di un baquetazo;* tropecei e dei um trambolhão. *Violentus lapsus.*

Baqueteado, da. *adj.* Traquejado, experimentado; acostumado a negocios e trabalhos. *Negotiis laboribusque assuetus.*

Baqueteador, ra. *s.* O que executa o castigo das chibatadas.

Baquetear. *a. (ant.)* Chibatar: executar o castigo de chibatadas: — *(fig.)* causticar; incommodar demasiadamente. *Nimis esse molestum.*

Baqueteo. *m.* Acção e effeito de chibatar.

Baquetero. *m.* Bainha; excavação praticada nas coronhas das armas de fogo portateis para collocar n'ellas a vareta das mesmas: — V. *Baqueton.*

Baquetilla. *f. dim.* de *Baqueta.*

Baqueto. *m. (zool.)* Baqueto; nome dado a um peixe mui similhante ao lucio.

Baqueton. *m. (mil.)* Vara de lavar com saca-trapos; vareta de ferro alguma cousa mais grossa que a vareta ordinaria da arma, de que se faz uso para extrahir a carga das armas de fogo. Em um dos extremos tem o saca-trapos, e no outro o lavador.

Baquetudo. *adj. (p. Cuba)* V. *Pachorrudo.*

Baquia. *f. (p. A.)* Destreza; habilidade.

Baquiano, na. *adj. (ant. p. A.)* V. *Baqueano:* — *f.* nome que se dá no Panamá á mula affeita ao trabalho.

Baquica. *f. (bot.)* Bacchica; hera consagrada a Baccho.

Báquico, ca. *adj.* Bacchico; o que pertence ou se refere a Baccho.

Baquida. *f.* Bacchida; genero da ordem dos dipteros.

Baquinas. *f. pl.* Bacchinas; plantas leguminosas da India.

Baquio. *(poet.)* Bacchio; pé de verso latino, composto de tres syllabas, a primeira breve e as ultimas longas. *Bachius, a, um.*

Baquionistas. *m. pl.* Bacchionistas; philosophos que desprezavam todas as cousas d'este mundo.

Baquira. *f. (p. A.)* Bacchira; porco montez da Nova Andaluzia, cuja carne é mui boa para comer.

Baracooto. *m. (zool.)* Baracooto; peixe não classificado até hoje, que se encontra nos mares das Antilhas, e que comprehende duas especies, das quaes uma é comestivel e a outra mui venenosa.

Baracutey. *adj. (fig. p. Cuba)* Triste, solitario, retirado, que gosta da soledade: — *f.* periquito que se cria só.

Baradas. *f. pl. (bot.)* Variedade de cravo de côr vermelha escura.

Barago. *m.* Grade para seccar castanhas ao fumo.

Barahunda. *f.* V. *Baraunda.*

Barahustar. *a. (ant.)* V. *Baraustar.*

Barahuste. *m. (ant.)* V. *Barauste.*

Baraja. *f.* Baralho; o conjuncto de cartas de jogar. *Foliorum luzorium scapus:* — *(fig.)* reunião; conjuncto de pessoas ou cousas que tendem ao mesmo fim: — baralha; confusão, miscellanea de cousas: — *(ant.)* baralha; rixa, contenda de uns com outros. *Entrarse o meterse en la baraja;* dar a mão por perdida, em alguns jogos entregar as cartas. *Manus dare se victum fateri in ludo chartarum. Meterse en barajas;* metter-se em baralhas, rixas, desordens.

Barajable. *adj.* O que póde ou deve ser baralhado.

Barajado, da. *adj.* Baralhado; misturado, embrulhado.

Barajador. *n. (ant.)* Baralhador; o que baralha: — *(fig.)* baralhador, perturbador, faccioso.

Barajadura. *f. (ant.)* Rixa, disputa, contenda: — acto de baralhar. *Confusio, permixtio:* — *(fig.)* baralha, confusão, desordem.

Barajar. *a.* Baralhar; misturar as cartas de jogar umas com as outras antes de as repartir. *Pagellas, luzorias subagitare, immiscere:* — baralhar; no jogo dos dados impedir ou embaraçar a sorte que se vae fazer. *Impedire, perturbare sortem:* — *(fig.)* baralhar; misturar, confundir, envolver umas pessoas ou cousas com outras. Usa-se tambem como reciproco. *Confundere, permiscere:* — *(ant.)* arrebatar; levar de impeto, precipitar alguma cousa: — *n. (ant.)* baralhar; renhir, altercar ou contender uns com os outros. *Paciencia y barajar;* paciencia e resignação; aconselha a resignação juntamente com a constancia no trabalho. *Barajar al caballo (fr. art.);* fazer parar o cavallo; em equitação obriga-lo a deter-se, puxando alternativamente pelas redeas do freio ou do bridão quando se fez inutilmente uso das mais ajudas: — *n. (naut.)* navegar ao longo da terra, n'um rumo parallelo e mui immediato á costa: — marar; fugir d'onde ha perigo e indo para os pontos onde o não ha.

Barajeo. *m. (vulg.)* V. *Barajadura.*

Baralípton. *m.* Baralipton; termo da logica antiga usado para designar aquella especie de syllogismo, cujas proposições maior e menor eram affirmativas e geraes, e a consequencia particular e affirmativa.

Baramareca. *f. (bot.)* Baramareca; planta ainda não classificada, cujas sementes, convenientemente preparadas, acredita-se serem efficazes para curar a gotta.

Barameca. *f. (bot.)* Barameca; planta vivaz, sempre verde, de abundantes flores, raiz fibrosa e ramificada e de caule trepador.

Baranda. *f.* V. *Barandilla:* — *Echar de baranda (fam.); fr.* fallar de pulpito, exagerar ou ponderar muito alguma cousa. *Extollere.*

Barandado. *m.* Balaustrada; o conjuncto ou serie de balaustres de um parapeito, sacada, balcão, etc. *Clathrorum series.*

Barandal. *m.* Barras; reguas de ferro ou outra materia sobre que assentam os balaustres, e o que os abraça por cima. *Teniæ ubi clathris utrinque affinguntur.*

Barandar. *a. (germ.)* Açoutar.

Barandé. *m. (germ.)* Açoute: — corregedor.

Barandelar. *a. (germ.)* Castigar.

Barander. *m. (germ.)* Juiz.

Barandilla. *f.* Varanda; parapeito composto de balaustres de madeira, ferro, bronze ou outra materia, que serve de ordinario para os balcões, corrimões., etc. *Clathratum, septum collumellis distinctum:* — varanda, galeria; logar determinado aonde se deve estar perante o tribunal: — claustro; a reunião dos doutores e professores de uma universidade.

Barangay. *n.* Barangay; especie de embarcação de remos de que usavam os primitivos habitantes das Filippinas e das Indias. *Genus naviculæ apud indos remis aptæ.*

Bararse. *r.* Varar-se; encalhar-se, encravar-se na areia.

Barata. *f. (fam.)* Permutação, cambio, alborque; troca de uma cousa por outra. Alguns tomam esta palavra no sentido de contrato ou burla. *Permutatio, onis:* — V. *Baratura:* — no jogo das damas a disposição das peças que tende a occupar as duas ultimas casas do contrario, aonde se termina o jogo com peças duplas. *In scruporum ludo superiora adversarii loca occupare:* — *(ant.)* barata; trato, negocio: — V. *Precio:* — confusão, desordem. *A la barata, loc. adv.;* confusamente, sem governo nem ordem. *Confusè, inordinatè. Mala barata (ant.);* o desperdicio, abandono e dissipação dos bens. *De mala barata;* de pouco credito.

Baratador. *m. (ant.)* Trapaceiro, mentiroso, enganador: — alborcador; o que faz baratas, alborques ou trocas. *Permutator, oris.*

Baratar. *a.* Baratar; trocar, permutar, cambiar umas cousas por outras: — *(ant.)* baratar; tratar, contratar, negociar: — baratar; dar ou receber uma cousa por menos de seu legitimo preço.

Baratear. *a. (ant.)* Baratear; regatear sobre o preço: — baratear; vender alguma cousa por preço barato.

Baratería. *f.* Barateria; engano, fraude em compras, vendas ou trocas: — *(jur.)* subornação do juiz para dar uma determinada sentença. — *(naut.)* barateria; a perda

causada ao navio ou á sua carga, por dolo ou malicia do capitão.

Baratero. *m.* Barateiro; o que cobra o barato ou o pede nas casas de jogo. *Qui à superantibus in ludo donationem exigit:* — *adj.* *(ant.)* enganoso.

Baratijas. *f. pl.* Bagatelas; cousas de pouca entidade. *Res frivolæ, nugatoriæ, nugæ.*

Baratillero, lera. *s.* Adelo; aquelle que tem o officio de comprar e vender fato usado.

Baratillo. *m. dim.* de *Barato:* — conjuncto de trastes ou cousas usadas que se vendem por pouco preço, e que estão á venda em sitios publicos. Em algumas localidades chama-se assim tambem o sitio determinado, ou loja de adelo onde se fazem estas vendas. *Scruta, res vilissimi pretii, vel locus ubi venalia fiunt:* — *(ant.)* ajuntamento de gente ordinaria que á bôca da noite se costuma formar nos cantos das praças para se enganar mutuamente em compras, vendas, etc.

Baratista. *adj.* *(ant.)* Trocador; alborcador de objectos.

Barato, ta. *adj.* Barato; de pouco preço. *Res parvo pretio empta, vendita aut conducta:* — *(fig.)* barato; o que custa pouco trabalho. *Quod facili negotio fit:* — *m.* barato; porção de dinheiro que os jogadores dão ao dono da casa, ao parceiro, e aos que decidem duvidas. *Gratuita donatio superantis in ludo spectatoribus facta:* — partido; vantagem que se concede no jogo ao mais fraco ou que não joga tão bem como os demais: — *(ant.)* fraude ou engano. *Fraus, dolus, i:* — *(ant.)* abundancia, sobra, barateza: — *adv. m.* barato; por pouco preço, com abatimento: — *ahorcado sea tal barato (loc. fam.);* leve o demonio o ganho; denota que uma cousa se vende sem interesse palpavel, por um preço muito baixo. *Tam vile pretium pereat, et me judice. Dar de barato (fr. fam.);* dar de barato; conceder gratuitamente alguma cousa, em harmonia com o que se deseja. *Gratuito concedere. De barato (loc. adv.);* gratuitamente, sem interesse. *Gratuito, gratis. Hacer mal barato (fr. ant.);* obrar ou proceder mal. *Hacer barato;* fazer bom barato, baratear, fazer abatimento; dar as mercadorias por menor preço a fim de as vender promptamente. *Minori pretio, minus justo vendere. Lo barato es caro;* o barato sáe caro, phrase que exprime que muitas vezes o baixo preço corresponde á má qualidade. *Quod parvo emitur carius esse solet. Meter à barato;* interromper alguem com bulha e vozeria quando falla, e ás vezes tambem quando vae praticar alguma cousa. *Confundere, perturbare. Meter à barato la tierra ó el pais (fr. fam. ant.);* devastar, destruir um paiz. *Depopulari, devastare. No hay cosa mais barata que la que se compra;* não ha cousa mais barata que a que se compra; ensina que os serviços e obsequios sáem muitas vezes mais caros que se despendessemos e não os recebessemos. *Cariora munera sunt accepta quàm empta. Ni juego ni doy barato;* exprime a neutralidade de alguma pessoa em qualquer negocio.

Baraton. *m.* *(ant.)* V. *Baratista, Chalan:* — lhano; pessoa chã e franca no modo de tratar.

Báratro. *m.* Baratro ou Barathro; abysmo, precipicio, profundidade, voragem, sorvedouro, pégo: — *(poet.)* barathro; inferno. *Barathrum.*

Baratura. *f.* Barateza; baixeza, extrema modicidade de preço. *Vilitas, atis.*

Baraunda. *f.* Barafunda; ruido, motim, confusão grande. *Strepitus, confusio, perturbatio, onis.*

Baraustado. *m.* *(germ.)* Apunhalado; morto ás punhaladas.

Baraustador. *m.* *(germ.)* Apunhalador; o que mata ás punhaladas: — punhal.

Baraustar. *a.* *(ant.)* Baralhar; confundir, transtornar: — *(germ.)* accommetter com punhal: — apunhalar; matar ás punhaladas.

Baraustaró. *m.* *(germ.)* Panno que serve para envolver alguma cousa.

Barauste, Baraustre. *m.* *(ant.)* V. *Balaustre.*

Baraustillo. *m.* *(ant.)* *dim.* de *Barauste.*

Baraz, Baraza. *s.* *(ant.)* Embaraço, obstaculo; tumulto, difficuldade.

Barba. *f.* Barba; a parte do rosto que fica por baixo da bôca. *Mentum, i:* — barba; o cabello que nasce na cara e a povoa. Usa-se mais commummente no plural. *Barba, æ:* — barba; no gado caprino os pellos que pendem da pelle que reveste a queixada inferior. *Aruncus, i:* — entre os colmieiros, primeiro enxame que sáe da colmeia, e a parte superior d'esta, aonde pousam as abelhas quando se vae formando um novo enxame. *Examen primum apum; alvearis apex:* — pae nobre; o que faz nas comedias o papel de velho ou ancião. *Dramatis persona senem agens:* — *(ant.)* homem ou pessoa. Usava-se como masculino: — *pl.* barbas; os pellos que nascem no focinho de alguns animaes, como o gato, etc.: — *(fig.)* barbas; qualquer producção similhante aos cabellos da cara: — barbas; as duas carnosidades que pendem mais abaixo do bico do gallo, gallinha e outras aves. *Barba á barba (mod. adv. ant.);* barba a barba, cara a cara. *Barba á barba verguenza se cata (rif.);* barba a barba honra se cata; exprime a maior attenção e respeito que infunde a presença da pessoa do que tratando na sua ausencia. *Præsentiam reverentia comitatur. Barba belida;* barba bellica; soldado valente, de boas barbas. *Barba cabosa;* sujeito nobre e esforçado. *Barba pone mesa, que no pierna tiesa;* antes

marido feio e laborioso, que bonito e preguiçoso; rifão que ensina que é preferivel o marido que por sua idade tenha os conhecimentos sufficientes para adquirir o necessario. *Non otio, sed labore victus quæritur*: — *de hallena*. V. *Ballena*, como substancia que cobre o paladar do animal do mesmo nome. *Barbas honradas (fig.)*; barbas honradas; a pessoa digna de attenção e respeito. *Venerabilis et honorandus vir*. *Á barba regada (mod. adv.)*; abundantemente; com muita abundancia. *Copiosè, abundanter, plenis poculis*. *Á la barba, en las barbas, en sus barbas (mod. adv.)*; nas barbas de alguem; á sua vista. *Coram, in os*. *Á las barbas con dineros honra hacen los caballeros*; quem tem dinheiro tem graça e amigos; rifão que adverte, que aos velhos endinheirados todos lhes mostram respeito, pelo interesse que esperam lograr quando elles morram. *Pecuniosus senex viri etiam nobiles obsequuntur*. *Andar, estar, traer la barba sobre el hombro*; trazer, pôr as barbas de molho; andar acautelado, viver com precaução. *Vigilanter vivere, omnia cavere*. *Á poca barba poca verguenza*; pouca barba pouca vergonha; rifão que nos diz que a pouca idade acompanha-se quasi sempre da indiscrição e da ousadia. *Facilè procax adolescentia esse assolet*. *Callen barbas y hablen cartas*; contra factos não ha argumentos; rifão que pondera a inutilidade de palavras e questões ácerca de qualquer facto authenticamente documentado. *Non verbis, sed scriptis certandum*. *Cerrado de barba*; cerrado de barba; o que a tem muito densa e forte. *Barba densus, hirsutus*. *Cuales barbas tales tobajas*; assim tal barba tal toalha; rifão que adverte o dever de se dispensar a cada um as honras e obsequios, em harmonia com a sua classe. *Cuique pro sua conditione honor tribuendus*. *Cuando la barba de tu vecino vieres pelar echa la tuya en remojo, ó a remojar*; quando vires as barbas do teu vizinho a arder deita as tuas de molho; rifão que aconselha aproveitemos o succedido aos mais para nos servir de lição e de guia para o nosso proceder. *Alieno periculo expertus fias*. *De tal barba tal escama*; tal barba tal escama; rifão que adverte que regularmente não se deve esperar mais dos homens do que o que corresponde ao seu nascimento e creação. *Qualis arbor, talis fructus*. *Echar á las barbas (fr. fig.)*; deitar na cara; reprehender alguem, mostrar-lhe na sua presença seu mau proceder. *In faciem objicere*. *Hacer la barba (fr.)*; fazer a barba, rapa-la. *Tondere barbam*. *Hazme la barba, hacerte he el corpete*; faz-me a barba que eu te pentearei; rifão que nos recommenda a conveniencia de nos ajudarmos uns aos outros para conseguirmos o que desejâmos. *Alter alterius onera portemus*. *Alterutrius onus portemus alterni*. *Mentir por la barba ó por mitad de la barba*; mentir nas barbas de alguem; mentir impudente e descaradamente. *Impudenter, procaciter mentiri*. *Pelarse alguno las barbas (fr. fam.)*; puxar alguem as barbas; manifestar pelo gesto o estado de ira e indignação. *Præ iracundia et indignatione excruciare*. *Por barba (mod. adv.)*; por cabeça. *Viritim*. *Tener buenas barbas (fr. fam.)*; ter boa fachada; applica-se á mulher bem parecida. *Pulchra et decora facie nitere*. *Tener pocas barbas*; ter pouca barba; com isto se dá a entender a pouca idade e pouca experiencia. *Nimis juvenem, inexpertum esse*. *Arrancarse las barbas*. V. *Pelarse alguno las barbas*. *Barba complida*. V. *Barba belida*. *Barba jaura*. V. *Barba cabosa*. *Barba lenguada*; a tromba do elephante. *Barba puniente*. V. *Barbiponiente*. *Echar el gato á las barbas*; metter nos cornos do touro; expor alguem a algum perigo. *Hacer la barba al papel, vestido*, etc., aparar o papel, o vestido, etc., cortar-lhe as bordas. *Llevar alguno por la barba*; levar alguem pela mão; instrui-lo, dirigi-lo, encaminha-lo. *Tener barbas una noticia*; ter presente uma noticia, sabe-la já desde muito tempo: — *(bot.)* barbas; arestas ou filamentos compridos e delgados, que cobrem differentes partes das plantas, como fructos, flores, etc. *Barba cabruna*; barba de bode; planta perenne que cresce até á altura de pé e meio, cujas folhas são ovadas e lisas e a flor de côr amarella. *Tragopogon pratense*. *Barba de Aaron o Aron*; barba de Aarão; planta perenne de raiz mui grossa, de que nasce uma porção de folhas, de figura lanciolada, e do centro das quaes sáe a haste que sustenta as flores. *Aaron dracontium*. *Barba de cabra*; barba de cabra; planta perenne que cresce á altura de tres a quatro pés, de flores em fórma de espigas de panico, pendentes e dotadas de um cheiro agradavel. *Spiræa aruncus*. *Barba de capuchino*; barba de capuchinho; nome dado a uma planta da familia dos chicoreaceas, producto de uma cultura artificial, e appetecida para salada. *Barba de Dios*; barba de Deus; nome dado a uma especie de plantas gramineas, similhantes ao andropogon. *Barba de Jupiter*; barba de Jupiter; synonymo de *Antilida*. *Barba de monje*; barba de monge; nome dado a uma planta parasita, que cresce no tronco das arvores; é de côr avermelhada e com mui poucas folhas. *Barba de zorro*; barba de raposa; nome do astragal, planta leguminosa: —*pl.* barbas; as raizes delgadas que têem as arvores e hervas. *Arborum tenuiores radices, fibræ*: — *(naut.)* V.

Barriquejo: — *pl.* barbas; os fios de lodo que se criam no fundo dos navios que estão muito tempo no mar, e no das embarcações menores que se deixam por alguns mezes sem ser ensebados: — barbas; os fios soltos do chicote de qualquer cabo de laborar, que não está falcaceado ou não termina em ponta delgada; e tambem os filamentos que apresentam os cabos por estarem já usados: — barbas; os dois cabos com que está amarrado um navio, quando pela calma e a bonança do mar toma certa posição em que aquelles cingem ambas as faces de proa, cada um por seu lado. *Amarrarse a barba de gato ó gata (fr.)* V. *Amarrar. Trabajar a barba de gata;* trabalhar a barba de gata; fallando dos cabos, é obrar igualmente com os dois com que o navio está amarrado; porque supposto tambem igual ou com pouca differença o comprimento de ambos, a direção do vento, da maré ou corrente, segue a diagonal do parallelogrammo, que poderá descrever-se sobre elles quando se acham assim collocados, e esta divide pelo meio o angulo que forma entre si: — *(vet.)* barbas, barbilhões, sapinhos; doença de que são accommettidos os cavallos e mulas, e que apparece debaixo da lingua. *Tumor equinus sub lingua excrescens.*

Barbacana. *f.* Barbacan; muro baixo com que se costuma rodear as pequenas praças que têem algumas igrejas, em volta ou adiante de uma de suas portas. *Septum lapiedum:* — *(mil. ant.)* barbacan; muralha baixa exterior fabricada diante dos castellos antigos. Era mais baixa que a principal e servia para defender o fosso. *Munimentum ante mœnia, ipsis tamen mœnibus inferius:* — *pl.* barbacans; pequenas aberturas ou canhoneiras, que se praticavam nas muralhas dos fortes e castellos para atirar a coberto sobre o inimigo.

Barbacanera. *f. (ant.)* Prostituta; meretriz.

Barbacenia. *f. (bot.)* Barbacenia; genero de arbusto de figura e aspecto elegante, correspondente á familia das hemodoraceas, e composto de doze a quinze especies.

Barbacoa. *f. (p. A.)* Caniçada; grade que levantada do solo com umas forquilhas, serve para varios usos.

Barbacú. *m. (zool.)* Barbacú; genero de aves da ordem das trepadoras, cujo typo é o barbacú de rosto branco, que se encontra na America meridional.

Barbada. *f. (ant. fam.)* V. *Papada:* —*pl.* barbadas; certo licor agradavel que se extrahe da canna doce na ilha de Barbada: — *(art.)* barbella; cadeia ou ferro curvo que se põe aos cavallos ou ás mulas por baixo da barba e atravessa de um a outro ramo do freio; serve para os governar e sujeitar os seus impetos. *Catenula adstrictonia utrinque freno affixa:* — *(naut.)* a porção de juncos que forma a face da nassa e pela entrada d'esta segue com direcção obliqua até seu centro: — *(veter.)* barbada; a parte da queixada inferior do cavallo, mula e burro, em que aperta a barbella. *Inferior maxillœ pars in equis et mulis:* — *(zool.)* barbada; especie de bacalhau secco, que se distingue d'este por ter nos lombos uma barbatana em logar de tres. *Godus mediterraneus.*

Barbadamente. *adv. (ant.)* Fortemente, varonilmente.

Barbadillo, lla. *adj. dim.* de *Barbado.*

Barbado, da. *adj.* Barbado; applica-se ao homem que tem barbas. *Barbatus, a, um.* V. *Barbato:* — *m.* V. *Hombre:* — *(germ.)* V. *Cabron:* —*(agr.) adj.* barbado; qualificação do sarmento com raizes que serve para plantar, *v. g.,* as vides, assim como diversas arvores em identicas circumstancias. *Tradux radicibus stipatus; surculus, germen. Plantar de barbado (fr.);* transplantar um bacello ou sarmento depois de ter lançado raizes. *Traducem fibratum plantare:* — *(anat.)* barbado; qualificação do musculo quadrado da barba.

Barbaja. *f. (agr.)* Barbalho; raizes finas das plantas. Usa-se mais commummente no plural. *Barbatœ radices:* — *(bot.)* escorzonera laciniata; nome dado a uma variedade de escorzonera, mui commum em Hespanha, cuja haste ou caule cresce até á altura de um pé, e que se differença da commum em ter as suas folhas mui estreitas e dentadas na margem. *Scorzonera laciniata:* — V. *Barba cabruna.*

Barbajano. *m. (h. n.)* Barbajano; especie de mocho.

Barbajuelas. *f. pl. dim.* de *Barbajas.*

Barbal. *m. (germ.)* Ar: — *adj. (anat.)* concernente á barba.

Barbali. *adj. (germ.)* Rica.

Barbaló. *adj. (germ.)* Airoso: — rico.

Barban. *s. m. (germ.)* Vento: *(zool.)* barban; nome dado a um insecto mui pequeno e damninho nas oliveiras, que parece pertencer ao genero tripode, e que se encontra nas costas de Niza.

Barbanar. *a. (germ.)* Aventar.

Barbanea. *f. (ant.* e *fam.)* Algazarra, vozeria, confusão que se manifesta quando fallam muitas pessoas a um tempo.

Barbanelles. *m. (germ.)* Folles.

Barbar. *n.* Barbar; começar o homem a ter barbas. *Pubescere, mentum barba induère:* — *a. (inus.)* fazer nascer as barbas a alguem, fazer-lhas saír: — enxamear; fazer enxames, entre os colmeeiros, crear as abelhas. *Apes edere, procreare:* — *n. (agr.)* barbar; começarem as plantas a lançar raizes. *Radicum fibras vel capillamenta emittere.*

Bárbara. *(ant. philos.)* Barbara; nome de um syllogismo que consta de tres proposições geraes affirmativas. *Santa Barbara (naut.);* San-

ta Barbara; paiol, camara onde se guarda a polvora.

Barbaralexis. *m. (ret.)* Barbaralexis; figura que consiste em unir uma palavra estrangeira a outra nacional.

Barbaramente. *adv. m.* Barbaramente; com barbaridade, com grosseria. *Barbarè, rusticè:*— barbaramente, cruelmente: — barbaramente, monstruosamente: — temerariamente: — barbaramente; nos escriptos a linguagem, etc., sem cultura nem polidez.

Barbarazo. *adv. augm.* de *Barbaro.*

Barbarea. *f. (bot.)* Barbarea; genero de plantas da familia das cruciferas, cujas especies são herbaceas.

Barbareria. *f. (ant.)* V. *Barbaridad.*

Barbaresco. *adj. (ant.)* Barbaresco; o que é proprio dos barbaros, o que está em harmonia com os seus costumes.

Barbaría. *f. (ant.)* V. *Barbarie.*

Barbáricamente. *adv. (ant.)* V. *Barbaramente.*

Barbárico, ca. *adj.* V. *Barbaro.*

Barbaridad. *f.* Barbaridade; crueldade, crueza, sevicia, deshumanidade, fereza. *Feritas, inhumanitas:* — arrojo, temeridade. *Temeritas:* — barbaridade; falta de cultura, de civilisação, de politica. *Rusticitas, inurbanitas:* — barbaridade; dito ou feito nescio, desatino, disparate. *Temerarium, inconsultum, imperitum dictum factumve.*

Barbarie. *f.* Barbarie, rusticidade, grosseria, ignorancia. *Rusticitas, inurbanitas.*

Barbarina. *f. (bot.)* Barbarina; nome dado a uma especie de abobora.

Barbarino. *m. (zool.)* Barbarino; nome generico empregado em alguns paizes para designar os peixes que têem barbatanas na mandibula inferior.

Barbario. *adj. (ant.)* V. *Barbaro.*

Barbarísimo, ma. *adj. sup.* de *Barbaro.* Barbarissimo. *Valdè barbarus.*

Barbarismo. *m.* Barbarismo; vicio contra as regras e pureza da lingua. *Barbarismus:* — *(poet.)* barbarismo; multidão de barbaros. *Barbarorum multitudo, ingens numerus:*— barbarismo; dito ou feito inconsiderado, barbaro, nescio, temerario, imprudente. *Absurditas, temeritas:* — *(fam.)* V. *Barbarie.*

Barbarisonante. *adj.* Barbarisoante; o que effende o ouvido, o que sôa como barbaro.

Barbarizar. *a.* Barbarizar; fazer barbara alguma cousa. *Barbarum, rusticum reddere, aliquid barbarie infuscare:* — barbarizar; dizer, commetter ou fazer barbarismos.

Bárbaro, ra. *adj.* Barbaro; fero, inhumano, atroz, cruel, implacavel, barbarico. *Barbarus, ferox:* — barbaro; arrojado, temerario. *Temerarius, a, um:* — barbaro; inculto, selvagem, grosseiro. *Rusticus, incivilis:* — barbaro; entre os antigos era synonymo de estrangeiro: — emprega-se ás vezes para exagerar, como quando se diz: *la sabiduria de fulano es barbara:* a sabedoria de fulano é muito grande: — *(gram.)* barbaro; applica-se a todo o termo impuro, desconhecido, difficil de entender, ou a uma palavra alheia á lingua em que se introduz.

Barbarote. *adj. augm.* de *Barbaro.*

Barbasco. *m.* Barbasco; herva com que pescam em Guayaquil.

Barbastela. *f. (zool.)* Barbastela; nome dado a um subgenero de mammiferos, da familia dos cheiropteros, correspondente ao genero mursielago.

Barbate. *m. (ant.)* V. *Babera.*

Barbato, ta. *adj. (astron.)* Barbato; diz-se do cometa, que parece ter barbas por causa do resplandor que se estende para um dos seus lados. *Cometa barbatus.*

Barbatulo. *m. (zool.)* Barbatulo; synonymo de *Barbo.*

Barbaza. *f. augm.* de *Barba.* Barbaça.

Barbear. *a.* Abarbar; chegar com a barba a alguma parte determinada; diz-se dos toiros, vaccas, cavallos e outros animaes que saltam toda a altura que abarbam ou alcançam com a barba. *Ad aliquem locum mento pertingere:* — *(fig.)* abarbar; approximar ou chegar quasi uma cousa á altura de outra. *Rei alterius altitudinem ferè æquare. Barbear al caballo (fr. equi.)* abarbar o cavallo; medir o cavallo approximadamente, chegando a elle com a cabeça levantada até á cernelha, e avaliando a sua altura (por meio da distancia que d'esta posição resulta) desde aquella á barba do que verifica esta operação.

Barbebon. *m. (bot.)* Barbebon; nome vulgar do cercefi.

Barbechacion. *f. (ant.)* V. *Barbechazon.*

Barbechar. *a.* Barbechar, alqueivar; arar ou lavrar as terras, dispondo-as para a sementeira. *Arare, terram aratro scindere.*

Barbechazon. *f. (ant.)* Tempo ou estação de barbechar ou alqueivar as terras.

Barbechera. *f.* O conjuncto de varios alqueives. *Vervacta, terra vervactis plena:* — tempo em que se fazem os alqueives. *Aratio verna:* — acção e effeito de alqueivar ou barbechar.

Barbecho. *m. (agr.)* Barbecho, primeiro lavor que se dá ao alqueive. *Vervactum, i:* — barbecho; a terra que depois de lavrada se deixa por um certo tempo á acção meteorologica dos agentes atmosphericos. *Como un barbecho;* sem reflexionar, sem exame; e d'aqui vem a seguinte phrase. *Firmar en barbecho;* assignar sem ler o que se assigna, sem reflexionar no conteúdo. *Liberè, fidenter, audacter.*

Barbejones. *m. pl. (ant.)* Machinhos; pellos grossos que tem o cavallo na parte inferior dos membros sobre a articulação da quartela pela parte posterior.

Barbel. *m. (zool.)* Barbel; nome dado a um peixe alguma cousa mais pequeno que o

barbo, mas correspondente ao mesmo genero.

Barbelados. *adj. pl. (braz.)* Barbados, barbatos; diz-se dos gallos e golfinhos quando têem as barbas de um esmalte differente do resto do corpo.

Barbelina. *f. (bot.)* Barbellina; genero de plantas dicotyledoneas, correspondente á familia das compostas, tribu dos cynarios.

Barbelula. *f. (bot.)* Barbellula; nome dado ás escamas, que formam o involucro das flores das synanthereas quando são pequenas, conicas, ponteagudas e similhantes a espinhos.

Barbeluladas. *adj. pl. (bot.)* Barbelluladas; nome dado ás flores das synanthereas, cujos involucros estão providos de barbellulas.

Barbera. *f.* Barbeira; mulher do barbeiro. *Tonsoris uxor.*

Barberia. *f.* Barbearía; loja de barbeiro. *Tonstrina, æ:* — barbearía; o officio de barbeiro. *Tonsoris opera:*—barbearía, casa da rasoura; o quarto ou sala destinada nas communidades para fazer a barba. *Tonstrina in cœnobiis.*

Barberil. *s. (fam.)* O que é proprio dos que exercem o officio de barbeiro.

Barberillo, to. *m. dim.* de *Barbero;* barbeiro novo e aceiado. *Juvenculus, scitulus tonsor.*

Barbero. *m.* Barbeiro; o que tem por officio fazer barbas. *Tonsor, oris. Ni barbero mudo, ni cantor sesudo;* não ha barbeiro mudo, nem cantor sisudo; rifão que mostra serem grulhas e falladores os barbeiros, e pouco sisudos e muito amigos de rir e folgar quasi todos os musicos. *Nec mutus tonsor, nec cantor prudens.*

Barberol. *m.* Babeira; peça da armadura antiga que cobria a bôca, barba e queixadas, e fazia parte da viseira ou do capacete.

Barbesino. *m. (bot.)* Barbesino; genero de plantas da familia dos cogumelos, que perde suas qualidades damnosas e é comestivel, quando se faz cozer por muito tempo.

Barbeta. (Á) *loc. adv.* Á barbeta; usa-se na fortificação e artilheria, e assim se diz que está construida á barbeta quando a plataforma se apresenta sem espaldar; e quando a artilheria se põe sobre este genero de fortificação, diz-se estar collocada á barbeta. *Genus munimenti sine foraminibus aut fenestellis, quibus aptari solent tormenta, adeò ut horum pars superior undique ab hostibus conspiciatur:* — *(naut.)* pedaço de mialhar.

Bárbetados. *adj. pl. (braz.)* V. *Barbelados.*

Barbetar. *a. (naut.)* V. *Abarbetar.*

Barbete. *m. (ant. mil.)* V. *Falsabraga.*

Barbi-blanco, ca. *adj.* Barbibranco; o que tem a barba branca. *Barbâ albus, candidus.*

Barbica. *f. dim.* de *Barba.*

Barbicacho. *m.* Listão; fita ou touca que se ata por baixo da barba. Usa-se esta palavra na Extremadura, Andaluzia e outras provincias. *Fascia mentum cingens, vitta mentum ambiens.*

Barbicano, na. *adj.* Barbicano; o que tem pellos brancos na barba. *Barbâ canus, albescens:* — *(zool.)* barbicano; genero de aves da ordem das trepadoras, que comprehende dez especies.

Barbicórneo. *m. (zool.)* Barbicorneo; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, originarios do Brazil: — *adj.* barbicorneo; qualificação dos insectos cujas anthenas estão providas de pellos mais ou menos finos.

Barbichon. *m. (zool.)* Barbichão; especie de aves, do genero papa-moscas, que tem seis pollegadas de comprido, e cuja plumagem é de côr parda azeitonada na parte superior e amarella esverdeada na inferior.

Barbiería. *f. (bot.)* Barbieria; genero de plantas da familia das leguminosas, cujo typo é a barbieria de muitas folhas, formoso arbusto que se cria em Porto Rico, e nos terrenos elevados da ilha de Cuba.

Barbi-espeso, sa. *adj.* Barbiespesso, barbudo; que tem a barba espessa. *Spissam barbam habens.*

Barbífero, ra. *adj.* Barbifero, barbado; que tem barba.

Barbigero. V. *Barbijero.*

Barbi-hecho, cha. *adj.* Barbeado; que tem a barba feita de pouco. *Barbâ recens tonsus.*

Barbijero. *adj. (bot.)* Barbigero; qualificação dada aos vegetaes, cuja corolla apresenta um velo mais ou menos espesso, comprido e rijo, já na totalidade, já em parte das suas petalas.

Barbi-lampiño, ña. *adj.* Barbilimpo ou imberbe; que não tem barba ou que a tem rala e pouco povoada. *Raripilus, a, um.*

Barbilanio. *m. (zool.)* Barbilanio; genero de aves, synonymo de *esparacto* ou *pico de hierro.*

Barbi-lindo, Barbilucio, cia. *adj.* Bonito, galante, bem parecido. *Decorus, politus.*

Barbilla. *f. dim.* de *Barba.* Barbinha: — barbinha; a ponta do queixo, a ponta ou remate da barba que faz parte do rosto. *Acumen menti:* — *(arch.)* córte que se dá no extremo de um madeiro, rebaixando-o em fórma de ponta ou de angulo mui agudo: — *(naut.)* dente ou angulo entrante que se forma na cabeça das pontas ou escoras, quando se hão de adaptar ao angulo inferior de algum tabuão ou madeiro: — *pl. (vet.)* barbetões; tumorzinhos que se formam debaixo da lingua dos cavallos, e quando cresce os estorva de comer. *Tumor jumentis sub linguâ succrescens:*—*(zool.)* barbilha; genero de aves barbudas, originarias da Asia e Africa, que se differençam das mais em terem o bico mais comprido e carecerem de pellos na base.

Barbillera. *f. (prov.)* Filaça; porção de estopa que se põe

nas cubas por diante na metade do bojo, para que, se ao tempo de ferver saír algum mosto, passando este pela estopa, distille nas vasilhas, que se põem debaixo para o recolher. *Tormentum ori cupæ vinaria affixum:* — *(ant.)* cinta que se põe aos cadaveres para lhe cerrar a bôca.

Barbillo. *m. (zool.)* Barbo pequeno; especie de peixe: — lingueta do anzol.

Barbi-mohino. *adj. (ant.)* O que tem a barba negra ou descomposta.

Barbinegro, gra. *adj.* Barbinegro; o que tem a barba negra. *Barbâ niger.*

Barbion. *m.* Barbião, pequeno barbudo; genero de passaro barbudo.

Baríppedo, da. *adj. (zool.)* Barbipedo; qualificação dos animaes que têem as patas providas de pellos mais ou menos rijos e prolongados.

Barbiponiente. *adj. (fam.)* Barbipoente; mancebo a quem começa a saír a barba. *Vesticeps, ipis:* — *(fig.)* noviço; principiante em alguma faculdade ou officina. *Tiro, onis.*

Barbiquejo. *m.* V. *Barboquejo:* — lenço branco com que as mulheres pobres habitualmente, e as abastadas quando vão de trajo simples, cobrem parte da cabeça e cara, prendendo-o por baixo da barba: — prisão; laçada que se mette ao cavallo por dentro da bôca para o sujeitar: — *(naut.)* cabo grosso com que se sujeita o mastro do gurupez por duas ou tres pontas em uns agulheiros que ha para isso no encosto do talhamar: — toda a trinca que se dá do mesmo modo a qualquer mastro collocado com inclinação ou como guindaste.

Barbi-rostro, *adj. (bot.)* Barbi-rostro; applica-se ás plantas, cujos articulos são avelludados e estão prolongados em fórma de bico: — *(zool.)* barbi-rostro; qualificação dada ás aves e insectos, cujo bico ou tromba se acham providos de pello.

Barbirubio, bia. *adj.* Barbiruivo; o que tem a barba ruiva ou vermelha. *Barbâ rufus.*

Barbirucio, cia. *adj.* Barbirusso; o que tem a barba misturada de pellos brancos e negros. *Barbâ penè canescente.*

Barbita. *f. dim.* de *Barba.* Barbinha.

Barbitaheño. *adj.* Barbiteso; o que tem a barba aspera e dura. *Homo aspera et rigida barbâ.*

Barbitista. *m. (zool.)* Barbitista *(tangedor de alaude);* genero de insectos da familia dos locustideos e da ordem dos orthopteros.

Barbiton. *m. (mus.)* Barbiton, alaúde; instrumento que usavam os antigos e de que apenas ha memoria, sabendo-se que era uma especie de lyra. *Barbiton, i.*

Barbizaheño, ña. *adj.* V. *Barbitaheño.*

Barbo. *m. (zool.)* Barbo; genero de peixes da familia dos epyrinoideos, mui commum em varios rios de Hespanha. *Cyprinus barbus:* — *de mar.* V. *Salmonete.*

Barbon. *m.* Barbarrão, barbaças; homem barbudo ou barbado. *Barbatus, a, um:* — *(fig. fam.)* barbaças; a pessoa mui seria e austera: — barbadinho; na ordem da Cartuxa, o religioso leigo que deixa crescer a barba. *Chartusianus laicus barbâ promissâ.*

Barbonia. *f. (zool.)* Barbonia; peixe do mar que se parece com o barbo, e que tem o mesmo gosto.

Barboquejo. *m.* Listão ou correia passada debaixo da barba para segurar o chapéu, a fim de que se não levante com o vento. *Tænia infra mentum ducta, quâ galerus seu galea capiti alligatur.*

Barbota. *f. (zool.)* V. *Sollo.*

Barbotar. *a.* e *n.* Rosnar, resmungar; fallar por entre os dentes. *Mussare, mussitare:* — bater a agua com as mãos: — enlamear-se, sujar-se, caminhando em agua lamacenta: — divagar, não saber o que se diz, perder o fio ao discurso.

Barbote. *m.* Barbote; peça da antiga armadura que cobria a barba. V. *Babera. Lorica mentum protegens.*

Barbotear. *a. (ant.)* Trancar; fechar com uma tranca, fortificar.

Barbotina. *f.* Barbotina; pasta de porcelana para envernizar as peças de faiança: — santolina; artemisa santonica: — barbotina; pós para destruir os vermes.

Barbudo, da. *adj.* Barbudo; o que tem muitas barbas. *Productam barbam habens:* — *(germ.)* V. *Cabron:* — *(agr.)* V. *Barbado,* na accepção de planta, barbado ou sarmento: *(astron.)* V. *Barbato:* — *(braz.) pl.* V. *Barbelados:* — *(bot.)* barbudo; applica-se este epitheto ás plantas ou qualquer parte das mesmas, que têem filamentos duros e rijos: — *(zool.)* barbudo; qualificação dada aos mammiferos, cujo rosto se acha coberto no todo ou em parte de pello ou velo; ás aves, cujo bico está guarnecido de pellos na sua base; aos peixes que têem filamentos na mandibula inferior; aos molluscos bivalves, do genero arca, cuja epiderme está coberta de pontas mais ou menos resistentes, etc. — *m.* barbudo; genero de aves da zona torrida, que pertence á ordem das zigoductilos trepadores; vivem em sociedades numerosas, têem pennas rijas na base do seu bico e o resto do seu corpo está ornado das mais brilhantes cores: — *m. pl.* barbudos; divisão de insectos da familia dos coleopteros carnivoros, e da tribu dos carabicos.

Bárbula. *f. (bot.)* Barbula; arbusto aromatico correspondente á familia das labiadas: — barbula; genero de musgos conhecido mais commummente pelo nome de tortula: — *pl. (zool.)* barbulas; nome dado aos ganchos pequenos e corneos que guarnecem as barbas das pennas de certas aves.

Barbulado, da. *adj. (bot.)* Bar-

bulado; qualificação dada pelos botanicos a toda a planta ou orgão que tem pellos em fórma de pennacho.

Barbulódeo, dea. *adj. (bot.)* Barbulodeo; qualificação dada pelos botanicos ao que se assimilha á barbula:—*m. pl.* barbulodeos; tribu de plantas da familia dos musgos, cujo typo é a barbula.

Barbulla. *f.* Balburdia; o ruido, vozes e gritaria dos que fallam a um tempo. *Vociferatio, clamor, oris.*

Bárbullar. *n.* Palrar; fallar muito, pouco distinctamente e em confusão. *Garrire, confusè vociferare:* — *a.* sujar, conspurcar, manchar: — faltar a memoria, ou ser falto de memoria: — borrar; pintar grosseiramente: — embrulhar.

Barbullon, na. *adj.* Garrulo; o que falla confusa e atrapalhadamente. *Ineptè et confusè multiloquus:* — borrador; artista que pinta grosseiramente.

Barbusérico. *m. (zool.)* Barbuserico *(barba pequena);* nome dado a um genero de aves da ordem dos passaros.

Barca. *f.* Barca; nome generico de toda a embarcação pequena destinada a pescar, carregar e traficar nas costas, portos e rios; ha-as de diversa especie e figura. *Cymba, scapha.* Equivale em certos casos a *batel, esquife, lancha,* etc.: — barca; chama-se por desprezo a todo o navio mau e mal manejado:—*(fig.)* barca; a fortuna, o governo da vida, e assim se diz: *fulano conduce bien su barca;* fulano conduz bem a sua barca. *Barca cañonera, obusera* ou *bombardera;* barca canhoneira, de obuz ou bombardeira; a construida, apparelhada e armada de proposito para montar uma peça de grande calibre, obuz ou morteiro. *Barca de pasaje;* barco de passagem, especie de lanchão ou pontão, cuja fórma varia segundo os paizes. Serve para atravessar ou passar os rios com gente, animaes e effeitos. *Barca larga* ou *longa.* V. *Barco longo. Derecho de barca.* V. *Barcaje. La ventura de la barca, la mocedad trabajada y la vejez quemada (rif.)* V. *Ventura. Quien ha de pasar la barca no cuente jornada (rif.);* ir por terra, que a viagem por mar não é certa; explica a contingencia de retardar-se a jornada quando se faz por mar. Usa-se tambem no sentido figurado. *Semper incerta et dubia trajectio fluminis.*

Barcada. *f. (naut.)* Barcada; a carga que leva ou póde levar uma barca em cada viagem. *Vectura cymbæ:* — barcada; a mesma carga que elle leva:—V. *Cumplido* ou *largo de barco á barca.*

Barcaje. *m.* V. *Pasaje:* — barcagem; transporte de cousas em uma barca: — barcagem; frete que por ella se paga: — o direito que com este titulo se satisfaz sobre os barcos de passagem dos rios. *Naulum, i:* — barcagem; o que paga qualquer pessoa por passar de uma a outra parte do rio na barca.

Barcalon. *m.* Barcalão; nome que se dá ao primeiro ministro do rei de Lyão.

Barcania. *f. (bot.)* Barkania; synonymo do genero *Halófila.*

Barcarola. *f.* Barcarola; especie de canção maritima, de origem italiana, que cantam os gondoleiros venezianos. Chama-se assim tambem commummente a musica a que se adapta.

Barcaza. *f. (naut.)* Barcaça; barca mui grande, regularmente sem véla, que serve para fazer nos portos a carga e descarga das embarcações maiores. Chama-se tambem *Alijador.*

Barcelonense, Barcelonés. *adj.* Barcelonez; pertencente a Barcelona ou a seus habitantes: — barcelonez; o natural de Barcelona. *Barcilonensis:* — *(germ.)* broquel.

Bárceno. *adj.* V. *Barcino.*

Barceo. *m.* Palha de junco; esparto secco e desfeito, de que em logar de esteiras se serve a gente pobre em varios logares de Castella a Velha. *Spartum avidum.*

Barcial. *f. (ant.)* V. *Brezal.*

Bárciga. *f. (ant.)* Jogo de cartas.

Barcina. *f. (p. An.)* Rede geralmente feita de esparto, para recolher palha e transporta-la. Chama-se tambem assim á mesma carga ou feixe grande de palha. *Rete sparteum vel prægrandis paleæ sarcina.*

Barcinar. *a. (p. An.)* Salmejar; acarretar as paveias do trigo para a eira. *Frumentarias fasces plaustro imponere:* — recolher feixes grandes de palha em redes de esparto.

Barcino, na. *adj.* Pardo cinzento ou um pouco ruivo; applica-se ao animal de côr branca e parda misturadas e algumas vezes vermelha, como costumam ter os cães, vaccas e toiros. *Cinereus, leucophæus, vel subrufus:*— *(rif.) El galgo arcino o malo o mui fino.* V. *Galgo.*

Barclaya. *f. (bot.)* Barchlaya; genero de plantas da familia das nympheaceas, notavel pela estructura de seu receptaculo e por sua corolla gamopetala; está fundado n'uma só especie.

Barclayáceas. *f. pl. (bot.)* Barclayaceas; tribu de plantas da familia das nympheaceas, cujo typo é a barchlaya.

Barco. *m.* Barco; qualquer embarcação. *Scapha, carina instructa:* — *(rif.) Por viejo que seja el barco aun pasa una vez el charco;* por velho que seja um barco, ainda passa uma vez o charco; dá a entender que apesar, de velho e quebrantado que esteja alguem, ainda assim póde servir de alguma utilidade: — *(naut.)* barco; uma das denominações genericas com que se designa toda a embarcação, não obstante entender-se mais commummente das pequenas que traficam nas costas. *Barco de cubierta (fr.);* barco de coberta; o que é de porte bastante para admittir esta parte da construcção, e por conseguinte póde expor-se

ao alto mar. *Barco de cuchara.* V. *Ponton de limpia. Barco de cuero;* barco de couro; o que os indios fazem na America, com couro de lobo marinho, amarrado pela bôca e cheio de vento, que ordinariamente serve para passar os rios, e no qual se aventuram ás vezes até quatro e seis leguas pelo mar dentro. *Barco de la vez;* barco de carreira; o que parte de algum ponto diariamente e a hora determinada levando gente de passagem. *Barco de vapor;* barco á vapor; o que se move por meio de uma machina d'esta especie. *Barco de vela al tercio;* barco de véla terceira; o que no seu apparelho usa d'esta especie de véla. *Barco luengo ó luengo;* barco longo, embarcação pequena, de prôa redonda, de uma só coberta, e com uma véla que o abraça de pôpa á prôa. *Barco matalote.* V. *Matalote. Barco redondo o de cruz, barco latino;* barco redondo ou de cruz, barco latino; os apparelhados de tal modo. *Barco trincado.* V. *Trincado. Sujeitar el barco*; sujeitar o barco; contê-lo em seus movimentos de balanço, etc.

Barcon. *m. augm.* de *Barco (naut.)* V. *Barcaza.*

Barda. *f.* Barda; armadura feita de ferro ou de couro, ou de um e de outro juntamente, com que antigamente se guarnecia o peito, os costados e as ancas dos cavallos, para sua defeza na guerra, nos torneios, etc. *Munimentum ex corio aut ferro, quo equi bellatores tegebantur:* — barda: cobertura de sarmentos, palha, mato, ou differentes residuos de vegetaes, que se põe segura com terra ou pedras sobre os muros dos curraes, hortas e herdades para sua conservação. *Maceriæ pars superior, tegulis, virgultis aut spinis tecta.*

Bardado, da. *adj. (ant.)* Bardado; coberto ou armado com barda; dizia-se dos cavallos de guerra. *Loricatus equus.*

Bardaguera. *f. (bot.)* Bardagueira; especie de salgueiro, que se cria commummente nas margens dos rios e ribeiros, e cujos ramos mais delgados e flexiveis servem para fazer cestas e canastras. Chama-se tambem *Sauzgatillo. Salicis species vulgò notissima.*

Bardaje. *m.* Puto; o que se prostitue ou dá ao vicio de sodomitas.

Bardal. *m.* Muro ou vallado feito de terra e coberto com barda. *Seps dumis contecta:* — sebe viva com que cercam as herdades, especialmente na Galliza e Asturias: — *pl.* silvados; em algumas partes da Hespanha o conjuncto de sarças e espinhos que resguardam as hortas, como as bardas. *Salta bardales:* petulante, turbulento, traquinas, salta paredes. *Petulans, inconsideratus.*

Bardana. *f. (bot.)* Bardana; genero de plantas da familia das compostas: — *mayor;* bardana maior; planta annual que se encontra nos campos e nas margens dos caminhos no mez de agosto. Suas flores, folhas, sementes e raizes empregavam-se d'antes com frequencia na medicina; estas ultimas cozidas usam-se contra as obstrucções das visceras, as affecções venereas, o escorbuto, etc: — *menor;* bardana menor; planta tambem annual que floresce em julho e resiste ao frio do mesmo modo que ao calor. As folhas são amargas, resolutivas e adstringentes, e a semente é diuretica. As vaccas e as cabras comem-na, mas os mais animaes não gostam d'ella.

Bardanza. *f. (ant.)* Ociosidade, vadiismo: — galanteio. *Andar de bardanza (fr.);* andar á gandaia, andar d'aqui para ali, levar uma vida dissipada.

Bardar. *a.* Bardar; pôr bardas aos vallados, ás paredes ou taipas. *Vepribus contegere:* — bardar; pôr a um cavallo a armadura chamada barda.

Bardera. *f. (ant.)* Campo, prado ou bosque cercado com barda.

Bardiglio. *m. (min.)* Bardiglio; palavra italiana com que se designa uma variedade silicea de sulphato de cal ou gesso anhydro, de côr parda azulada ou azul clara, e que se emprega para cobrir mesas, chaminés e outros objectos.

Bardigliona. *f. (min.)* V. *Bardiglio.*

Bardilla. *f. dim.* de *Barda.*

Bardismo. *m.* Bardismo; genero de poesia dos bardos, classica entre elles.

Bardito. *m.* Bardito; o canto de guerra dos antigos germanos.

Bard-manedje. *m. (zool.)* Bardmanedje; especie de macaco pouco vulgar.

Bardo. *m.* Bardo; nome dos antigos poetas dos gallos e bretões. Differençavam-se dos druidas em que estes eram sacerdotes e mestres, e os bardos eram escriptores e poetas: — bardo; sacerdote e poeta dos antigos celtas: — bardo; por extensão, poeta lyrico ou heroico.

Bardo-cogulla. *f.* Bardocúcullo; especie de capa com capuz de que usaram os antigos para se disfarçarem e andarem incognitos.

Bardoma. *f. (p. Ar.)* Lama, porcaria, lodo, immundicia. *Fœtidum lutum.*

Bardomera. *f. (p. Murc.)* Destroço, ramos, etc., que dos montes ou de outros logares os rios trazem nas cheias. *Amnium seu rivorum redundantium ejectamenta.*

Baré. *adj. (germ.)* grande.

Barecia. *f. (bot.)* Barecia; genero de plantas da familia das meliaceas.

Baregina. *f. (chim.)* Baregina; substancia mui similhante á mucosidade animal, que que se encontra nas aguas mineraes de Bareges; conhece-se mais com o nome de glarina.

Baremo. *m.* Baremo; livro elementar de arithmetica, contendo calculos todos feitos: — Baremo; nome do auctor.

Barés. *m. (comm.)* Vareja; estofo de lã que usam as se-

nhoras nos vestidos chailes, etc.

Barfol. *m. (comm.)* Barfol; téla que vem da ribeira do rio Gambia, e com a qual se vestem os negros.

Barful. *m. (comm.)* V. *Barfol.*

Barga. *m. (zool.)* Barga; genero de aves da familia das zancudas, cujo bico é todavia mais prolongado que o da gallinhola e as patas são mais compridas; são muito tristes, timidas e gritadoras; andam sempre reunidas, alimentam-se de pequenos animaes e encontram-se nos logares proximos ao mar, e nas suas praias:—*f.* a parte mais declive de uma encosta:—*(ant.)* barga, choça; casa pequena coberta de colmo:—*(naut.)* pequeno batel de fundo chato que serve nos rios para passar de um logar a outro; tem véla e remo e ha-os de vinte a vinte e dois pés de comprido e de cinco a seis de largo.

Barguilla. *f. (agr.)* Nome dado á canna do canhamo.

Baribado. *m. (zool.)* Baribado *(de passo tardio)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, composto de tres especies.

Baribú. *adv. (germ.)* Mui, muito.

Baribustrí. *adj. (germ.)* Muita.

Baricero. *m. (zool.)* Baricero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de uma só especie:—baricero; genero de insectos hymenopteros da familia dos ichneumonidos, composto de uma só especie.

Bárico. *adj. (chim.)* V. *Barítico.*

Baricote. *m. (bot.)* Baricote; nome dado aos fructos do baricoteiro, assim como ao licor que d'elles se extrahe.

Baricotero. *m. (bot.)* Baricotero; arvore fructifera uriunda de Madagascar, de cujo fructo os naturaes extrahem um licor.

Baricoya. *f. (med.)* Baricoya; nome com que os pathologos designam o padecimento de audição e o primeiro grau de surdez.

Baridio. *m. (zool.)* Baridio; genero de coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que comprehende umas cento vinte e cinco especies.

Barifonía. *f. (med.)* Bariphonia; impedimento ou difficuldade para articular os sons.

Barifónico, ca. *adj. (med.)* Bariphonico; que se refere á bariphonia.

Barifono. *m. (zool.)* V. *Momot.*

Bariga. *f. (comm.)* Bariga; seda commum que os hollandezes trazem das Indias orientaes.

Barigula. *f. (bot.)* Barigula; especie de cogumello comestivel, do genero agarico.

Barijel. *m.* Barigel; cabo de ronda dos esbirros, em Roma e Modena.

Barillo. *m. (comm.)* Barilho; especie de seda infima, que trazem do Oriente os portuguezes.

Barimetría. *f. (phys.)* Barymetria; parte da physica, que trata da medida de peso e dos corpos.

Barimetrico. *adj. (phys.)* Barymetrico, que se refere á barymetria.

Barinoto. *m. (zool.)* Barynoto *(coberto de couro)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que comprehende quatorze especies.

Barínulo. *adj.* V. *Zahorí.*

Bario. *m. (chim.)* Baryo; metal branco argentino, bastante brando para se poder cortar com uma tesoura ou faca.

Baripento. *m. (zool.)* Baripento; genero de insectos da familia dos friganidos, assim chamado pelo sombrio das suas cores.

Bariplópteros. *m. pl. (zool.)* Bariploteros; nome dado a uma familia de aves, da ordem dos palmipedes, que andam com bastante difficuldade.

Barípo. *m. (zool.)* Baripo *(pesado no andar)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, cujo typo é o baripo elegante do Brazil.

Barípodo. *m. (zool.)* Baripodo *(pé pesado)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de umas quatorze especies, chamado por alguns escafidomorpho.

Bariscelo. *m. (zool.)* Bariscelo; genero de insectos da ordem dos coleopteros, secção dos heteromeros, composto de duas especies.

Barisel. *m.* V. *Barijel.*

Barísomo. *m. (zool.)* Barisomo; *(corpo pesado)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de tres especies.

Baristo. *m. (zool.)* Baristo; nome empregado por alguns para designar uma ave da ordem dos passaros, chamada *sitela.*

Barita. *f. (miner.)* Baryta; nome dado ao protoxydo de baryo, que se apresenta na fróma de uma massa branca porosa, de facil pulverisação, de sabor caustico, e fusivel a uma elevada temperatura.

Barítico. *adj. (chim.)* Barytico; corpo composto de bario, e tambem se chama chlorureto barytico á combinação do chloro e do bario.

Baritífero. *adj. (miner.)* Barytifero; nome dado a todo o mineral que contém accidentalmente baryta.

Baritila, Baritilita, Baritina. *f. (min.)* Barytina; synonymo de sulphato de baryta ou baryta sulphatada:—*cuarzifera;* barytina quartzifera; sulphato de baryta misturado mechanicacamente com silica; apresenta-se em massas globulosas do tamanho de uma noz:—*fetida;* barytina fetida; variedade de barytina que dá um cheiro sulphuroso pela fricção ou pelo calor.

Baritíneas. *f. pl. (zool.)* Barytineas; sub-familia de aves, correspondente á ordem dos passaros e ao genero corvo, que comprehende as gralhas e a pega de Africa.

Baritínico, ca. *adj. (min. e geol.)* Barytinico; nome dado a umas rochas pedregosas sulphatadas, que têem por base a barytina.

Barito-calcita. *f. (min.)* Baryto-calcita; carbonato duplo de cal e de baryta, que crystallisa em prismas rhomboidaes.

Barito-estroncianita. *f. (min.)* Barito-estroncianita; especie de mineral composto de baryta e estronciana.

Barítono. *m. (mus.)* Barytono; voz media entre o tenor e o baixo; chama-se tambem assim o individuo com esta voz. *Vox in musicorum scala gravi propinquior:* — barytono; tambem se chama assim um instrumento de arco do genero do baixo de viola, que foi inventado em 1700, e tinha sete cordas de tripa e dezeseis de arame, que se tangiam com o dedo pollegar.

Barixilo. *m. (bot.)* Baryxilo *(madeira pesada);* genero de plantas correspondente á familia das leguminosas, conhecido tambem com o nome de catarthocarpo.

Barjameiar. *a. (germ.)* Banhar.

Barjuleta. *f.* Barjoleta; bolsa grande de couro ou de panno, que levam ás costas os caminhantes, fechada com uma cobertura, e serve para conter alguns utensilios leves. *Mantica, pera:*—*(p. Ar.)* barjuleta; especie de bolsa com dois repartimentos, usada em alguns cabidos de Aragão para fazer as distribuições. *Manticæ genus.*

Barkhausia. *f. (bot.)* Barkhausia; genero de plantas herbaceas, annuaes e vivazes da familia das chicoriaceas, composto de uma só especie, que se cultiva nos jardins como plantas de ornato.

Barleria. *f. (bot.)* Barleria; genero de plantas herbaceas, composto de umas quarenta especies, correspondentes á familia da acanthaceas.

Barleriáceo. *m. (bot.)* Barleriaceo; relativo ou similhante ao genero barleria: — *f. pl. (bot.)* barleriaceo; secção de plantas da familia das acanthaceas, cujo typo é o genero barleria.

Barlôa. *f. (naut.)* Balroa; corda com que se atracam e sujeitam por pôpa e proa dois navios abalroados.

Barloar. *a. (naut.)* Abalroar; situar um navio ao lado de outro, atraca-los pondo-se costado com costado. Usa-se mais commummente como reciproco. *Naves lateribus mutuò inniti.*

Barloventar. *n. (naut.)* V. *Barloventear.*

Barloventeador. *adj. (naut.)* Barlaventeador, bordejador; epitheto que se dá ao navio ou embarcação que bordeja bem ou barlaventea.

Barloventear. *n. (naut.)* Barlaventear; chegar ou proseguir contra a direcção ou á parte do vento. Antigamente dizia-se *sobreventear. Adverso vento velis obsistere:* — barlaventear; ter o navio a propriedade de seguir com facilidade, navegando em menor angulo com o vento, e derivando menos que outro em igualdade de circumstancias; de sorte que em qualquer tempo dado, ganha mais barlavento:—barlaventear; navegar de bolina em bordos successivos e continuados, para trasladar-se a pontos distantes até á origem do vento. Diz-se tambem orçar, bordejar, bolinar: — *(fig.)* vagar; andar de uma parte para a outra sem permanecer em alguma. *Vagari, oberrare, cursitare.*

Barlovento. *m. (naut.)* Barlavento; a parte d'onde vem o vento com respeito a um ponto ou logar determinado. *Plaga, unde ventus spirat:* —barlavento; d'onde ha correntes, qualquer ponto situado até á origem do curso d'aquellas com relação a outro dado. *Canar, cojer y tomar barlovento.* V. *Barloventear* na sua primeira accepção. Se á palavra barlavento precede o artigo *al* a phrase significa passar ao semicirculo d'este nome desde sotavento, com respeito a outro navio a que se disputa a posição que tem. *Mantener el barlovento;* manter o barlavento; conservar-se no semicirculo d'este nome, apesar das diligencias e empenho de outro navio. *Meter todo a barlovento;* metter todo a barlavento; encostar a cana do leme contra o costado do barlavento, quando esta ande por ante a ré, e o inverso quando ande por ante avante. *Partir a barlovento;* guinar para barlavento; começar o navio o seu movimento de orçada ou contra o vento. *Prevenir a barlovento los errores de la estima;* prevenir a barlavento os erros da estima; suppor a situação do navio ainda mais avançada do que a que resulta, pela estima, para as paragens perigosas ou desvantajosas á navegação que se faz, e dirigir esta com precaução em rumos, que em todo o caso permittam manobrar desembaraçadamente, isto é, aguentar-se para barlavento. *Regatear* ou *disputar el barlovento;* regatear ou disputar o barlavento; manobrar em competencia dois ou mais navios para se situarem a barlavento um do outro, respectivamente. *Remontar* e *remontarse a barlovento.* V. *Barloventear,* na sua terceira accepção. *Sacar a barlovento;* sacar a barlavento; diz-se do apparelho ou vélas determinadas que por sua situação, configuração, etc. são boas para fazer que o navio grangeie distancia até á origem do vento. *Sacar barlovento a otro buque;* tirar barlavento a outro navio; grangear mais distancia que elle até á origem dos ventos. *Salir a barlovento;* saír a barlavento; grangear distancia até á origem ou contra a direcção do vento. *Tener* ou *traer el barlovento;* ter ou vir a barlavento; achar-se ou navegar o navio no semicirculo de barlavento em relação a outro que o observa. *Tener un mismo barlòvento;* seguir o mesmo barlavento; achar-se com outro ou outros navios em uma mesma linha perpendicular á direcção do vento. *Ganar el barlovento (fr.);* ganhar o barlavento; estar com fortuna em rela-

ção a outro. *Aliquem fortuna superare.*

Barluengo, ga. *adj. (ant.)* Que é de figura quadrilonga irregular.

Barmejí. *m. (germ.)* Banho.

Barmejiado. *adj. (germ.)* Banhado.

Barnabita. *m. (rel.)* Barnabita; clerigo regular da congregação de S. Paulo, que tomou este nome por haver dado principio a seus exercicios no anno de 1533, na igreja de S. Barnabé de Milão. *Barnabita, congregationis sancti Pauli frater.*

Barnaclo. *f. (zool.)* Barnacle; nome dado a uma ave de passagem ou de arribação, similhante ao ganso, que se acha em certa epocha do anno nas costas do Oceano, e corresponde á ordem dos palmipedes.

Barnadesia. *f. (bot.)* Barnadesia; nome dado a um arbusculo indigena das montanhas do Perú, correspondente a uma das tribus da familia das compositas.

Barnadesiáceo, cea. *adj. (bot.)* Barnadesiaceo; relativo ou similhante á barnadesia: — *f. pl.* barnadesiaceas; secção de plantas da familia das compostas, tribu das corymbiferas, que comprehende generos, cujas antheras não têem appendices basilares.

Barnadia. *f. (bot.)* Barnadia; genero de plantas da familia das liliaceas, que só differe dos ornithogalos por ter em cada cellulasinha do ovario um só ovulo.

Barnaj ou Barnaje. *m. (ant.)* Façanha; acção distincta: — tributo; imposto aos povos vencidos: — fructo que resultava de uma victoria.

Barneto. *m. (zool.)* Barneto; especie de molluscos do genero columbela, que se encontra no Senegal.

Barnisote. *m. (bot.)* Barnisote; especie de figueira.

Barniz. *m.* Arrebique; especie de enfeite ou colorido ligeirissimo que as mulheres põem no rosto, especialmente as actrizes. *Fucus, cerussa:* — *(fig.)* conhecimento superficial, tintura de alguma arte ou sciencia, ou de qualquer das cousas que se podem aprender: — *(art.)* verniz; nome que se dá ás soluções preparadas com espirito de vinho, essencia de terebinthina, oleos essenciaes, oleos crassos seccantes e o ether mais ou menos saturados de resinas seccas, transparentes e pouco coradas: — verniz; composto feito de terebinthina e oleo cozido, com o qual e os pós de fumo de pez se elabora a tinta para imprimir. *Resina terebinthina oleo liquata:* — *de charol.* V. *Charol:* — *de pulimento;* verniz de polimento; o que depois de secco adquire tanta dureza que se póde polir como o marmore. *Liquor gummosus adeo compactus et durus, ut perpoliri queat:* — *de vidriado.* V. *Vidriado. Pintura al barniz;* pintura a verniz; a que se emprega nas artes para os moveis, portas, etc., e em geral para todos os objectos, que se hão de expor á intemperie. *Liquor gummosus:* — *(bot.)* verniz; resina liquida natural que se emprega para dar brilho a certos corpos, especialmente as madeiras, e preserva-las de insectos, etc.: *de la China;* verniz da China; o mais estimado de todos, e que parece proceder de muitos vegetaes: — *de Siam;* verniz de Sião; o que procede do anacardo: — *del Japon;* verniz do Japão; producção ácerca da qual ha variedade de opiniões, querendo uns que proceda da aylantho glanduloso e outros do rusco de verniz.

Barnizado, da. *adj. (art.)* Acharoado; uma das operações do envernizador de charão.

Barnizar. *a.* Envernizar; dar verniz. Usa-se tambem como reciproco. *Juniperi gummi illinire.*

Barnojiña. *f. (germ.)* Babylonia.

Baró. *adj. (germ.)* Bom, grande.

Baroco. *m. (philos.)* Baroco; termo barbaro da logica antiga, que significa o quarto modo de arguir na terceira figura, e consta de uma proposição universal affirmativa e duas particulares negativas.

Barojil. *m. (germ.)* Frio.

Barolita. *f. (min.)* Barolitha, nome que se deu á baryta carbonatada.

Baromacrómetro. *m. (med.)* Baromacrometro; instrumento destinado a medir o comprimento e peso de um menino recemnascido.

Barométrico, ca. *adj. (phys.)* Barometrico; que se refere ao barometro. *Altura barométrica;* altura barometrica; a extensão da columna barometrica marcada pela escala. *Cámara barométrica;* a parte do tubo comprehendida entre a extremidade fechada e o nivel superior da columna barometrica, capacidade que deve estar vasia. *Columna barométrica;* columna barometrica; a quantidade de mercurio contida no tubo e que affecta a sua fórma. *Escala barométrica;* escala barometrica; a divisão empregada para assignalar a altura da columna. *Indicaciones barométricas;* indicações barometricas; a relação que existe entre a altura marcada pela columna e o objecto da observação. *Tablas barométricas;* tábuas barometricas; ordem em que se marcam as observações feitas com o barometro.

Barometro. *m. (phys.)* Barometro; instrumento de vidro com o qual, por meio do mercurio, se conhece a pressão e densidade do ar e as variações da atmosphera. *Barometro de cuadrante;* barometro de quadrante; é um barometro de siphão, fixo atrás de um quadrante, cuja agulha se move com o impulso que lhe communica uma pequena mola. *Barometro de sifon;* barometro de siphão; o que se compõe de um tubo dividido em tres partes distinctas; a primeira e a terceira têem um mesmo diametro, igual ao do tubo barometrico ordinario; a segunda que forma o cotovelo do siphão, é muito

mais estreita, para prevenir d'este modo a introducção do ar no braço mais largo do apparelho. Serve tambem o barometro para medir as differentes alturas do globo. *Barometrum, i:* — *(fig.)* barometro; a cousa de si mesmo variavel, que serve para dar a conhecer as alternativas e vicissitudes de outra; e assim se diz: *la bolsa es el barómetro del crédito y poder de las naciones, etc.;* a bolsa é o barometro do credito e poder das nações, etc.

Barometrografía. *f.* *(phys.)* Barometrographia; descripção dos barometros, e tambem o conjuncto de regras e preceitos que se devem ter presentes para fazer as observações barometricas.

Barometrógrafo. *m.* *(phys.)* Barometrographo; instrumento proprio para indicar as variações do barometro.

Baromez. *m.* *(bot.)* Baromez; planta da familia dos fetos, de um pé de altura, sustida por quatro raizes dirigidas horisontalmente, e toda coberta ou revestida de um vello ou pello comprido, sedoso e de côr amarello-dourada.

Baron. *m.* Barão; nome ou titulo de dignidade, com mais ou menos preeminencias, segundo os differentes paizes. *Baro, onis:* — *(zool.)* barão; genero de peixes da familia dos escarios, que se encontra no mar das Indias, e cuja carne segundo os naturaes é mui delicada.

Baronaje. *m.* Baronagem; significava o corpo inteiro da nobreza.

Baronal. *adj.* Baronial; o que pertence ao barão ou á baronia.

Baronato. *m.* V. *Baronia.*

Baronesa. *f.* Baroneza; a esposa do barão ou a que gosa de alguma baronia. *Baronis uxor.*

Baronet. *m.* Baronete; titulo hereditario em Inglaterra, quasi equivalente ao de barão entre nós.

Baronía. *f.* Baronia; territorio que confere ao seu possuidor o titulo de barão: — baronia; a mesma dignidade de barão. *Baronis dignitas, territorium.*

Barosánemo. *m.* *(phys.)* V. *Anemometro.*

Baróscopo. *m.* *(phys.)* Baroscopo; barometro que serve para calcular até ás mais ligeiras variações atmosphericas, e é de grande utilidade na marinha.

Baroselenita. *f.* *(min.)* Baroselenita; variedade de sulphato de baryta.

Barosma. *f.* *(bot.)* Barosma; genero de plantas da familia das diósmeas, que comprehende umas dez especies.

Barota. *f.* *(ant. min.)* V. *Barita.*

Barquear. *n.* Barquejar; andar com o barco de uma parte para a outra. *Cymba transvehere, trajicere:* — *a.* barquejar; conduzir alguma cousa em uma barca.

Barquero. *m.* Barqueiro, arraes; o que governa o barco. *Navicularius, naviculator:* — barqueiro; o dono de um ou muitos barcos: — *(ant.)* barqueiro; carregador e descarregador, que com seus lanchões levava os generos do caes para bordo e vice-versa.

Barqueta. *f.* *(p. A. Mer.)* Barqueta, canôa; embarcação pequena feita de uma só peça, excavada por meio do fogo ou de instrumentos, e igual pela pôpa e prôa, de que se servem os indios para navegar nos rios. *Si no és en esta barqueta, será en la que se fleta (rif.);* o que se não faz no dia de Santa Maria faz-se em outro dia; denota que o que se não alcançar em uma occasião, se póde conseguir em uma outra. *Quod hodie fieri nequit, fiet cras.*

Barquetin. *m.* Barquetim; pequena moeda veneziana, assim chamada por ser a que communmente se dava para atravessar em gondolas os canaes.

Barquilla. *f.* *(p. Alicante)* Barquilha; medida de que ha duas especies maior ou menor; esta de cogulo, vale o mesmo que aquella rasada; cada barquilha faz tres selamins menos um terço de quartilho: — *(p. Vat.)* V. *Barcella:* — *(art.)* fôrma; molde prolongado em fórma de barca, que serve para fazer pasteis: — *(nau.t)* barquilha; tabuinha triangular ou com a fórma de um sector de circulo, que se põe no extremo da corrediça, com uma chapa de chumbo no arco, para que se mantenha vertical, quando aquella se inclina, e serve para calcular o que anda o navio: — *(poes.)* barquilha; cada uma das poesias, que Lopo de Vega dedicou á sua barquilha.

Barquillero. *m.* Pasteleiro; o que faz ou vende a pasta cozida com o nome de *barquillos:* — certo molde de ferro para fazer sonhos similhante ao das hostias: — barqueiro, catraeiro; o que trafica com um catraio dentro dos portos: — barqueiro; o dono de um ou mais barcos ou catraios.

Barquillo. *m. dim.* de *Barco:* — *(art.)* canudo; pasta mui delgada em fórma de obreia feita de farinha sem fermento, e com assucar ou mel; tem a figura de um canudo. *Crustulum mellitum convolutum:* — caldeirinha; na elaboração da cera, certo canal com uma multidão de buracos, aonde cáe a cera do caldeiro para ir logo parar ao rebolo.

Barquin. *m.* *(art. of.)* Folle grande usado nas ferrarias, fundições, etc. *Follis ferrarius.*

Barquinazo. *m.* *(fam.)* V. *Baquetazo.*

Barquinera. *f.* V. *Barquin.*

Barquinero. *m.* O que faz ou concerta folles.

Barquino. *m.* V. *Odre.*

Barquito. *m. dim.* de *Barco.* Barquinho.

Barquiño. *m.* V. *Barquin.*

Barra. *f.* Barra; alavanca de ferro, que serve para levantar ou mover cousas de muito peso. *Vectis ferreus:* — barra; qualquer peça, aindaque não seja de ferro, cylindrica, quadrada, etc. comtantoque seu comprimento exceda a largura: — barra;

o rolo de oiro, prata ou outro metal, que está sem ser lavrado. *Rudis metalli massa:* — barra; na mesa do jogo do truque um ferro em fórma de aro que dista da tabella quasi uma vara. *In trudiculorum ludo arcus ferreus tabulæ affixus:*—barra; peça de ferro comprida, de differente figura e peso, com a qual se joga, atirando de um sitio determinado, e ganha o que arroja a barra a maior distancia, comtantoque cáia de ponta. *Vectis ferreus:* — barra; a tranca mettida horisontalmente na parede por ambos os extremos, com que se seguram as portas interiormente: — *pl.* barras; no jogo da argolinha a sua frente; é assim chamada por estar marcada por umas raias atravessadas em fórma de barras. *Extima pars armillaris metæ. En barras derechas (fr.);* em barras direitas; sem engano. *Sine dolo malo, bona fide. De barra a barra;* de barra a barra; de parte a parte, de extremo a extremo. *A summo ad imum. Estirar la barra;* estirar a barra; fazer todo o esforço para conseguir uma cousa. *Totis viribus conari. Tirar a la barra;* atirar á barra; exercitar o jogo d'este nome. *Vecti ferreo jaciendo exerceri. Sin mirar, reparar* ou *tropezar en barras;* inconsideradamente; obrar sem olhar aos inconvenientes. *Inconsideratè. Tirar alguno la barra;* fincar, metter a unha; vender as cousas por um preço superior ao que valem. *Pluris vendere:* — *(agr.)* V. *Platabanda:* — *de hierro de cuadrillo (archit.);* barra de ferro cuja base ou vertice é quadrada: — *(art.)* fieira; peça que na elaboração da cera serve para introduzir nos orificios o pavio e dar ao rolo a grossura que se deseja: — barra; os atafoneiros chamam assim á peça que joga livremente sobre um ferrão que a detem pela parte inferior da caixa:—barra; entre os impressores a peça de ferro da prensa pegada á arvore e que serve para dar força á pressão: — *pl.* os arcos de madeira sobre que os albardeiros dão a fórma ás albardas e albardões. *Arcus clitellari:* — barras; no bastidor de bordar duas reguas de madeira delgadas que entram nos bancos, as quaes têem differentes buracos para por meio de cavilhas se poder pôr o bastidor mais ou menos frouxo. *Tæniæ leviores in machina ad acu pingendum aptata:* — barras; nos teares as peças ou corpos separados dos liços, formados por licetes ou malhonos para fabricar as cercaduras ou barras dos tecidos:—*de molinete.* V. *Molinete:*—*(braz.)* barra; a terceira parte do escudo, que vae do alto da esquerda ao inferior da direita; e as figuras contidas n'este espaço, diz-se que estão em barra. *Fascia dextrorsum ducta in gentilitiis stemmatibus:*— *(comm.)* barra; cercadura de distincta côr que orla differentes tecidos. *Fascia discolor panis contexta:* — *(naut.)* barra; banco de areia ou pedra, que se estende pela entrada de algum rio ou porto, fazendo-a difficil e perigosa, especialmente nas marés baixas. *Brevia, syrtes in ostio portus aut fluminis:* — barra; alavanca que com outras iguaes serve para virar o cabrestante e o molinete: — barra; ferro quadrado, que atravessado firmemente nos fogões serve para assento das caldeiras: — V. *Barda:* — barra; tranca de ferro com que se fecham as escotilhas: — *(mus.) pl.* divisões; linhas perpendiculares ao pentagramma, por meio dos quaes se mede a divisão dos compassos entre si: — *(zool.)* barra; espaço maior ou menor que separa os dentes caninos dos molares na maior parte dos mammiferos: — barra; listas negras que se notam atravessadas na cauda do gavião, ou as de qualquer outra côr, que se notam em outros animaes.

Barrabasada. *f.* Diabrura, travessura, acção inconsiderada e perigosa. *Improbum facinus.*

Barrabasino, na. *m.* Diabrete, travesso, maligno, da escola de Barrabás.

Barraca. *f.* Barraca, palhoça, tegurio, choça ou habitação rustica. *Casa, turgurium, domus rustica et vilis.*

Barracarse. *r. (ant.)* V. *Abarracarse.*

Barraco. *m. (fam.)* V. *Verraco:* — chapéu; espuma, sujidade que deita o mosto ao ferver, e que se vae tirando do balseiro:—*(p. Val.)* dente acavallado; dente que nasce sobreposto a outro: — *(mil. ant.)* peça de artilheria curta e de grande calibre que se collocava ordinariamente na muralha.

Barracol. *m. (zool.)* Barracol; nome de um peixe mui parecido com a raia.

Barracon. *m. (p. Cub.)* Barracão, cabana ou casa rustica unida com outras ou uma só grande e com divisões, aonde se depositavam os negros recemchegados de Africa e se verificavam as primeiras vendas: — barracão; ponto aonde se recolhem os negros que trabalham nos engenhos.

Barrachel. *m. (ant.)* Barrachel; chefe dos aguazis.

Barrado, da. *adj.* Barrado; applica-se ao panno ou tecido que tem alguma lista ou tira que differe do demais. *Virgatus, a, um:* — *(braz.)* barrado; o que tem barras; diz-se das peças que as levam. *Scuti gentilitii pars qua ducuntur fasciæ:* — *(mus.)* diz-se quando se põe o dedo index através de todas as cordas da guitarra, ou de uma só para executar passagens de muita difficuldade.

Barragan. *m. (ant.)* V. *Varon:* — V. *Compañero:* — barregão; moço ou rapaz solteiro: — *adj.* esforçado, valente: —V. *Soldado:* —V. *Patriota:* — *(comm.)* barregana; tela de lã impenetravel á agua, de pouco menos de

vara de largo, que serve para capotes e outras obras de alfaiate. *Telæ laneæ genus.*

Barragana. *f. (ant.)* V. *Compañera:* — barregã; amiga ou concubina que vive com o amigo ou amante: —*(ant.)* barregã; em Hespanha era mulher legitima, aindaque desigual e sem o goso dos direitos civis.

Barraganada. *f. (ant.)* Façanha ou acto esforçado de mancebo.

Barraganería. *f. (ant.)* V. *Amancebamiento.*

Barraganero. *m. (art.)* O que faz barreganas ou as vende.

Barraganete. *m. (naut. ant.)* Troço de madeira que se introduz entre os travessões do costado da embarcação, que os tem claros, para lhes dar mais fortaleza e assentarem bem as tábuas.

Barraganía. *f. (ant.)* V. *Amancebamiento:*—*(ant.)* V. *Barraganada.*

Barral. *m. (p. Ar.)* Garrafão, lagena; vaso para liquidos da capacidade de vinte e cinco litros. *Lagena crassior.*

Barranca. *f.* Barranco; cova, quebrada profunda que fazem na terra as correntes de agua. *Cavum alluvionibus, defossum.*

Barrancal. *m. (ant.)* V. *Barranco.*

Barranco. *m.* V. *Barranca:*—*(fig.)* barranco; difficuldade ou embaraço no que se intenta ou executa. *Arduitas, labor. Salir del barranco;* saír do barranco; desembaraçar-se de alguma grave difficuldade, livrar-se de algum trabalho. *E vadis emergere, é gravi discrimine evadere.*

Barrancoso, sa. *adj.* Barrancoso; o que tem barrancos. *Locus cavis plenus.*

Barranquear. *n.* Saltar o peão ou a pitorra.

Barranquera. *f. (ant.)* V. *Barranca:* — tropeço; difficuldade e embaraço.

Barranquillo, to. *m. dim.* de *Barranco.*

Barraque. *m.* V. *Traque barraque:* —*pl. (ant.)* barracas que se construiram na praia de Vera Cruz immediatas á margem onde se descarregavam os generos no tempo das fructas.

Barraquillo. *m. (ant.)* Peça pequena de artilheria que se usava para campanha e que era curta e reforçada.

Barrar. *a.* V. *Embarrar:* — *(ant.)* V. *Barrear:* —V. *Estrellar:* — *(ant.)* esbarrar, despedaçar; fazer alguma cousa em pedaços contra a parede.

Barrear. *a.* Barricar; fortificar com barricadas ou barreiras algum logar ou sitio aberto. *Transversis lignis, aut virgultorum fascibus locum sepire, munire:* —*(p. Ar.)* riscar ou borrar os escriptos, passando uma risca por cima da linha. *Transversis lineis obliterare, delere:* —V. *Barretear:* — *n. (p. Ext.)* chafurdar; revolver-se o javali nos logares aonde ha barro ou lodo: —*n.* resvalar a lança por cima da armadura do cavalleiro. *Lanceam super loricam elabi:* —*r.* V. *Atrincherarse.*

Barreda. *f.* V. *Barrera.*

Barredera. *f. (prov.)* V. *Escoba:* — *(art.)* V. *Red barredera.*

Barredero. *m.* Varredouro; pau com uns trapos no extremo com que se varre o forno antes de cozer o pão. *Lignea virga detritis panniculis ad converrendum furnum instructa:* — *adj. (fig.)* varredoura; applica-se ao que arrasta ou leva quanto encontra. *Quod verrit, trahit, atque abripit quæcumque obviam fiunt:* — que é facil de varrer-se.

Barredor, ra. *s. (ant.)* Varredor; o que varre. *Scoparius, ii.*

Barredura. *f.* Varredura: a acção de varrer. *Scopis verrendi actus:* —*pl.* varreduras; a immundicia ou lixo que se junta com a vassoura quando se varre. *Sordes scopis congestæ:* — varreduras; os residuos que costumam ficar como rebotalho de alguma quantidade, especialmente de cousas soltas e miudas, como grãos, etc. *Sordes purgamenta.*

Barreforos. *m. (mil.)* Peça de grosso calibre.

Barrelería. *f. (bot.)* Barreleria; synonymo de *Barleria.*

Barreleto. *m. (bot.)* Barreleto; planta bolbosa caracterisada pelo seu cheiro almiscarado.

Barrena. *f.* Verruma; instrumento de ferro de varias grossuras e tamanhos, com uma pega de madeira atravessada na parte superior; na parte inferior tem umas roscas feitas no ferro, que servem para fazer furos na madeira. *Terebra, æ:* — trado; barra de ferro com os extremos cortantes, que serve para furar os penhascos que se hão de arrebentar com polvora. *Terebra perforandis rupibus:*—*(mil.)* broca; instrumento de aço com que se forma o ouvido da peça:—verrumão; trado forte e comprido de que usam os mineiros para alargar o buraco que formam nas galerias de contramina, com o fim de introduzir o mixto necessario para desalojar o inimigo ou faze-lo voar: — *(zool.)* V. *Carcoma.*

Barrenador, ra. *s.* Verrumador; o que faz furos com verruma.

Barrenamiento. *m.* Acção e effeito de verrumar.

Barrenar. *n.* Verrumar, tradear; furar com verruma ou trado. *Terebrare:* — *(fig.)* corromper, destruir paulatinamente: — frustrar as pretensões de alguem; impedir maliciosamente o logro de seus projectos. *Impedire, perturbare:* — trespassar as leis, os principios da sã moral, de educação, etc.: — *(naut.)* verrumar; abrir um ou mais rombos ao navio nos costados debaixo do lume de agua para que vá a pique. Tambem se fura o bote e a lancha que vão dentro quando se encham de agua com os golpes do mar. *Navem submergendam terebrare.*

Barrendero, ra. *s.* Varredor; o que tem por officio o varrer. *Scoparius, a, um.*

Barrenero. *m.* Rapaz que leva as verrumas aos trabalha-

dores para furar os rochedos que se quer fazer saltar, nas minas de Almaden. *In fodinis minister terebris huc illuc asportandis.*

Barrenilla. *f. dim.* de *Barrena.*

Barrenillo. *m.* Nó apodrecido e em parte cicatrizado n'uma arvore, o que provém de se haver cortado algum ramo muito junto do tronco.

Barreno. *m.* Trado, verrumão. V. *Barrena.* Usa-se commummente na terminação mascullina para significar os que são de maior tamanho. *Terebra, æ:* — buraco, furo, trado, que se faz com a verruma ou trado. *Foramen terebra apertum:* — agulheiro; o furo que se faz nas rochas vivas para as encher de polvora e faze-las saltar. *Foramen in petra excavatum nitrato pulvere infarciendum:* — *(fig.)* vaidade, presumpção, soberba. *Vanitas, superbia, elatio:* — *(naut.)* rombo; buraco que de proposito se faz no navio, para que vá a pique. *Ad navem submergendam foramen. Dar barreno.* V. *Barrenar.*

Barreña. *f. (ant.)* V. *Barreño.*

Barreño. *m.* Barrenhão, alguidar; vaso de barro tosco, com bastante capacidade, mais largo na bôca do que na base, que serve para lavar a louça e para outros usos. *Pelvis fictilis.*

Barreñon. *m. augm.* de *Barreño.*

Barroñoncillo. *m. dim.* de *Barreñon.*

Barrer. *a.* Varrer; limpar e levar com a vassoura a immundicia, lixo, pó ou qualquer outra cousa que está no solo. *Converrere:* — *(fig.)* varrer; não deixar nada do que havia em alguma parte, levar tudo. *Penitus abradere, abducere:* — varrer; fallando da atmosphera ou das nuvens, leva-las o vento, deixando o céu claro. *Barrer una obra (fr.)* V. *Enfilar.*

Barrera. *f.* Barreira; logar d'onde se tira o barro para a louça e outros usos. *Argilletum, i:* — terreno commummente plano e fertil: — monte de terra, que fica depois de se ter tirado o salitre. *Congeries, cumulus terræ, post extractum ab ea nitrum remanens:* — louceira; armario para guardar louça de barro grosseiro. *Riscus fictilibus vasibus reponendis:* — barreira; porta feita de barras de madeira ou de paus grossos atravessados e cruzados uns com os outros para fechar alguma estrada ou caminho: — barreira; cancella de madeiros que se atravessa nas pontes e caminhos, para que o viajante se demore e pague o direito de portagem. *Transversa ligna pontium aditus recludentia:* — trincheira; parapeito de madeiros e tábuas, com que se cerca em volta a praça de touros, para impedir que estes saiam, e tambem servir de resguardo immediato aos capinhas. *Septum, repagulum:* — V. *Limite:* — *(fig.)* barreira; obstaculo, impedimento opposto á vontade. *Sacar á barrera (fr. fig. ant.);* tirar á barreira; desafiar o publico. *Salir a barrera (fr. fig.);* saír á arena; expor á publica censura, contender em publico. *In aciem, campum, arenam descendere, prodire:* — *(mil. ant.)* V. *Estacada:* — barreira; na fortificação antiga, parapeito para se defender dos inimigos. *Vallum, i.*

Barrero. *m.* V. *Alfarero:* — V. *Barrera:* — *(p. Ext.)* V. *Cerro:* — V. *Barrizal.*

Barreta. *f. dim.* de *Barra.* Barrêta: — *(ant.)* V. *Capacete:* — *(sap.)* vivo; tira ou lista de carneira ou cordovão, que se assenta no interior dos sapatos para cobrir em toda a circumferencia a costura. Coze-se pelas duas margens ou no centro; e regularmente é de dois dedos de largo para preservar da humidade. *Calcei fascia interior. Barretas de cruzar;* pilares da sella; barras que atravessam as sellas dos cavallos de diante para trás ou vice-versa: — *(braz.)* a devisa do terceiro grau que alguns denominam *traversa.*

Barrete. *m. (ant.)* Barrete, capacete; peça da armadura antiga. V. *Capacete ó gorra.*

Barretear. *a.* Reforçar; firmar ou segurar alguma cousa com barras de ferro ou outro metal, como se costuma fazer nos bahús, cofres, caixões, etc. *Transversis ferri alteriusve metalli vectibus firmare, munire:* — rebitar; dar força aos sapatos.

Barretero. *m. (art.)* Operario que trabalha nas minas com barra, palmeta ou picareta. *Vectiarius, qui vecte fodinam excavat.*

Barretillo. *m. dim.* de *Barrete.* Barretinho.

Barreton. *m. augm.* de *Barrete.*

Barretoncillo. *m. dim.* de *Barreton.*

Barriada. *f.* V. *Barrio.* Toma-se algumas vezes por alguma parte d'elle.

Barrial. *m. (ant.)* V. *Barrizal:* — *adj. (ant.)* barrenta; applica-se á terra que tem greda ou é argillosa.

Barrica. *f.* Barrica; especie de vasilha ou cuba que serve para transportar e conter differentes generos. *Doliolum, cadus. Barrica incendiaria (naut.);* barrica incendiaria; a que cheia de artificio de fogo compõe, com outras iguaes, parte da preparação e armamento de um brulote.

Barricada. *f.* Barricada; conjuncto de barricas para fechar a passagem a modo de parapeito. *Doliare septum arcendo hosti:* — barricada; toda a fortificação provisional, feita com toneis, vigas, arvores cortadas, etc., dentro de uma povoação para sua defensa e para impedir a passagem ao inimigo; diz-se especialmente da que se construe de repente.

Barricado. *m. (zool.)* Barricado; peixe que se encontra nas costas de Africa, e que ainda não está classificado.

Barrido. *m.* Varredura; acção e effeito de varrer. *Scopis verrendi actus.*

Barriga. *f.* V. *Vientre:* — *(fam.)* V. *Preñado:* — *(fig.)* barriga, bojo; parte saliente na super-

ficie de alguns objectos, especie de proeminencia semi-espherica, como succede nos vasos ou n'outras cousas. *Vasis pars amplior. Hacer barriga una pared;* fazer barriga uma parede; fazer curvatura para a parte de fóra. *Parietem extra incurvari. Estar, hallarse con la barriga a la boca, ó tener la barriga a la boca;* estar ou achar-se com a barriga á bôca, ou tê-la junto á bôca; achar-se perto do parto. *Partum imminere:* — *(comm.) Barriga de moro;* barriga de mouro; seda commum do oriente: — *(chim.)* variedade de camphora de Sumatra, que se apresenta em grãos do tamanho de pimenta.

Barrigon. *m. augm.* de *Barriga.* Barrigão; barriga grande, enorme.

Barrigudo, da. *adj.* Barrigudo, pançudo; o que tem grande barriga. *Ventrosus vel ventriosus.*

Barriguera. *f.* Contra-ventrilio; especie de cilha ou tira de couro que se emprega nos cavallos, em fórma de cinta, e serve para sustentar os apparelhos, ou para que se não levantem as varas da carruagem que levam.

Barriguilla. *f. dim.* de *Barriga.* Barriguinha.

Barril. *m.* Barril; vasilha de madeira de differente grandeza e fórma, que serve para conservar e transportar differentes liquidos e generos de consumo diario. *Doliolum, æ:* — bilha; vaso de grande bojo, e collo apertado, em que ordinariamente os ceifeiros e gente do campo têem a agua para beberem: — *barril fulminante (mil.);* barril fulminante; barril breado por dentro e por fóra, e cheio de polvora, em que se introduzem algumas granadas e se accommoda uma mecha para lhe lançar o fogo.

Barrilaje. *m.* Conjuncto de madeiras proprias para fazer barris.

Barrilame. *m.* V. *Barrileria.*

Barrilejo. *m. dim.* de *Barril.* Barrilinho.

Barrileria, *f.* Conjuncto de barris. *Doliorum congeries, copia:* — tanoaria, logar aonde fazem ou vendem barris: — collecção de barris de um navio.

Barrilero. *m.* Tanoeiro; o que faz ou vende barris. *Doliarius, ii.*

Barrilete. *m. dim.* de *Barril.* Barrilete: — *(ant.)* barrilete; instrumento de ferro grosso da figura de um sete, de que usam os carpinteiros e outros artifices, para segurar a madeira sobre os bancos, a fim de que melhor se possa trabalhar n'ella. *Ferrum quo constringeuntur et firmantur dolanda ligna:* — barrilete, tambor; nome que dão os relojoeiros, e geralmente todos que se occupam em artes mechanicas, a uma peça oca, dentro da qual se põe uma mola enroscada, que serve para pôr em movimento uma machina ou relogio: — barrilete; cipó, peça com a fórma de barril pequeno, em que se faz alguns cabos, e serve como de nó, para que não passem d'aquelle logar em que devem ficar firmes: — *(zool.)* barrilete; especie de carangueijo mui commum nos mares de Hespanha, que tem a cauda mui curta, e os braços mui largos e cobertos de aguilhões. *Cancer maja.*

Barrilico, llo, to. *m. dim.* de *Barril.* Barrilinho.

Barrilla. *f. dim.* de *Barra:* — *(bot.)* barrilha; genero de plantas da familia dos chenopodias, tribu dos salsoleas, que cresce á borda do mar e nos terrenos salitrosos. *Salsola soda. Barrilla borde;* barrilha silvestre, planta do mesmo genero que a barrilha commum, de que só se differença em estar toda coberta de aculeos duros. *Salsola tragus. Barrilla de Alicante;* barrilha de Alicante, planta do mesmo genero que a anterior, mui similhante a ella, de que se differença principalmente por suas folhas serem mais pequenas e cylindricas. *Salsola sativa:* — *(comm.)* barrilha; as cinzas da planta d'este nome, reduzidas pelo fogo a uma massa dura de côr cinzenta escura, que se emprega para fazer o vidro e outros objectos. *Favilla cinis salsolæ sodæ.*

Barrillar. *m.* Sitio povoado de barrilha. Chama-se tambem assim ao logar aonde se queima. *Locus salsola soda consitus, vel ubi salsola comburitur.*

Barrintonia. *f. (bot.)* Barringtonia; genero de plantas da familia das myrtaceas, que comprehende duas especies.

Barrintoniáceo, cea. *adj. (bot.)* Barringtoniaceo; que se assimilha a barringtonea, ou que tem relação com esta planta: — *f. pl.* barringtoniaceo; secção de plantas da familia das myrtaceas, cujo typo é a barringtonea.

Barrio. *m.* Bairro; uma das partes em que se dividem as povoações grandes e medianas. *Vicus, i:* — *(prov.)* arrabalde; como o bairro de Triana em Sevilha. N'este sentido chamam-se assim na Nova Hespanha as aldeias pequenas immediatas ao povo de que dependem: — na Andaluzia, o grupo de meninos que está a cargo de um aio que o traz e leva da sua casa á escola, e vice-versa. *Andar, estar de barrio ó vestido de barrio (fr.);* andar em trajos caseiros, andar vestido simplesmente. *Veste domestica incedere:* — bairro; a porção de casas que augmentando-se com o tempo vem a reunir-se com a cidade ou villa, formando uma povoação continuada.

Barrioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Barroso.*

Barrisco. *adv. (ant.)* Barrisco; em grande copia: — V. *Abarrisco.*

Barrita. *f. dim.* de *Barra.*

Barritar. *a. (zool.)* Berrar como o elephante e o rhinoceronte.

Barrito. *m. (ant.)* Berro do elephante.

Barrizal. *m.* Lamaçal; lodaçal, atoleiro. *Lutulentus locus:* — *(art.) Barrizal de olleros;* pasta dos olleiros; terra preparada para fazer louça de barro.

Barro. *m.* Lama; massa que resulta da união da terra com a agua. *Lutum, i:* — pucaro; vaso de differentes fórmas e grandezas feito de barro, para beber agua. *Vas aquarium fictile, odoriferium:* — *pl.* barros, certas espinhas; borbulhas avermelhadas que apparecem no rosto, particularmente aos que começam a ter barba. *Papula, pustula:* — *pl.* barros; terreno argilloso e fertil, d'onde tomaram a sua denominação algumas partes, como a terra de Barros na Extremadura. *Dar o tener barro a mano (fr.);* dar ou ter barro á mão; dar ou ter em abundancia dinheiro ou o preciso para fazer alguma cousa. *Plena manu largiri, præ manu habere. Barro y cal encubren mucho mal;* barro e cal encobrem muito mal; rifão que nota que o enfeite e a apparencia em muitas cousas lhes occulta o mal. *Fucata facies plura tegit:* — *(art.)* pasta; a terra, argilla, etc. misturada com agua, que serve para fabricar vasilhas de differentes fórmas e grandezas, e que cozidas e endurecidas ao fogo, adquirem consistencia e insolubilidade: — nas manufacturas de lã chama-se assim o copo posto no pente: — *cantarero (fr.);* barro proprio para cantaros. *Barro de horno;* terra ou barro que tem mistura, que serve de solo aos fornos. *Barro de yerbas;* pucaro que se fabríca imitando hervas feitas da mesma terra ou barro. *Vasculum odorum artificialibus seu supposititiis herbis confectum. Barros minerales pl. (min.);* barros mineraes; os sedimentos das fontes cujas aguas estão carregadas de hydrogenio sulphurado: — *(vet.)* barros; tumores que vem ao gado muar e vaccum.

Barroca. *f. (mus.)* Epitheto que se dá á musica, cuja harmonia é confusa e está carregada de modulações e dissonancias, ou a que tem cantos duros e pouco naturaes, entonação difficil e movimento forçado.

Barrocho. *m.* V. *Birlocho.*

Barron. *m. augm.* de *Barra.*

Barroso, sa. *adj.* Lamacento, enlameado, lodoso, lama ou lodo. *Lutulentus, a, um:* — barroso; applica-se ao rosto que tem manchas ou signaes, chamados barros. *Pustulata facies:* — epitheto dado ao boi entre branco e vermelho, ou de um branco escuro. *Subrufus bos:* — *m. (germ.)* jarro.

Barrote. *m.* Travessa ou barra de ferro com que se seguram as mesas pela parte inferior: — tranca; chama-se assim as cintas ou barras de ferro que servem para fechar ou assegurar alguma cousa, como cofres, janellas, etc.: — *(art.)* barrote; pau que atravessam os carpinteiros sobre outros paus ou tábuas para sustentar, reforçar, etc.: — barrote; madeiro que os organistas atravessam em toda a latitude ou largura dos folles para sua ligação interior e exterior: — barrote; na typographia, uma haste de madeira que divide perpendicularmente a caixa pelo seu meio: — galé; parte onde se apoia a composição.

Barrueco. *m.* Barrôco; perola que não é perfeitamente redonda. *Unio non spheralis nec rotunda.*

Barrumbada. *f.* Fanfarronada, jactancia, ostentação, basofia. *Ostentatio, onis.*

Barruní. *m. (germ.)* Versa; couve gallega.

Barrunta. *f. (ant.* e *fig.)* Penetração, transcendencia: *adj.* — *(prov.)* V. *Sepulturero.*

Barruntador, ra. *adj.* Barruntador; que barrunta. *Conjectans:* — *m.* a pessoa que suspeita.

Barruntamiento. *m. (ant.)* Barrunto, suspeita; acção de barruntar e seu effeito. *Conjectura, æ.*

Barruntar. *a.* Barruntar; suspeitar ou conjecturar alguma cousa por certos indicios. *Conjectare.*

Barrunte. *m.* V. *Noticia:* — *(ant.)* V. *Barrunto:* — espia.

Barrunto. *m.* V. *Barruntamiento:* — indicio, signal: — barrunto, conjectura, receio, suspeita. *Conjectura, æ.*

Barrutínes. *f. pl. (comm.)* especie de seda da Persia.

Barsamia. *adj.* e *adv. (germ.)* Bastante.

Barsca. *m. (zool.)* Barsca; nome de um peixe da ordem dos malacopterigeos abdominaes, da familia dos salmonideos, e do genero salmão.

Barsella. *f. (metrol.)* Barselha; medida de grãos usada em Valencia, cuja capacidade é de uns quatro selamins.

Barsia. *f. (bot.)* Barsia; genero de plantas da familia dos escrofularineos, composto de duas a tres especies herbaceas.

Barsin. *m. (bot.)* Barsin; trevo que se cultiva no Egypto.

Bartama. *f. (bot.)* Bartama; planta annual com folhas alternas, flores terminaes, e oriunda das Indias.

Bartavela. *f. (zool.)* Bartavella; um dos nomes vulgares das perdizes gregas, que são mui similhantes ás perdizes communs ou vermelhas; alimentam-se de insectos e renovos de arvores, e sua carne é mui substancial e branca, pelo que é mui apreciada.

Bartesia. *f. (bot.)* Bartesia.

Bartlingia. *f. (bot.)* Bartlingia; genero de plantas da familia das myrtaceas, composto de uma só especie.

Bartola. *f. (fam.)* Pança, barriga. *A la bartola (fr. fam.);* sem cuidados, sem desgostos, sem pena. *Tenderse a la bartola;* estender-se com a bôca para o ar.

Bartolillo. *m.* Pastel pequeno de fórma quasi triangular e com carne ou creme interiormente. *Parvus artocreas.*

Bartolinia. *f. (bot.)* Bartolinia; genero de plantas da familia dos orchideas, composto de uma só especie.

Bartonia. *f. (bot.)* Bartonia; genero de plantas da familia dos loaceas, composto de duas especies herbaceas, irriçadas de pellos asperos e oriundas da America septentrional.

Bartramia. *f. (bot.)* Bartramia; genero de plantas da familia dos musgos acrocarpos.

Bartramiáceo, Bartramióideo, dea. *adj. (bot.)* Bartramiaceo; diz-se do que se assimilha á bartramia: —*f. pl.* bartramiaceas; grupo de plantas correspondente á familia dos musgos acrocarpos, cujo typo é o genero bartramia.

Bartraque. *m. (germ.)* Taco.

Bártulos. *m. pl. (fig.)* Effeitos, alfaias; cousas, objectos domesticos: — negocios, tractos. *Res, negotia:* — passos, meios diligentes, molas, motores que se põem em jogo. *Mover todos los bártulos para,* etc. *(fr.)*; pôr alguem em jogo todos os meios com que conta para conseguir bons resultados. *Preparar los bártulos;* tecer os paus; dispor os meios de executar alguma cousa.

Baruca. *f. (ant.)* Dolo, fraude, dobrez, engano, logro, trapaça, velhacada.

Barudiñi. *f. (germ.)* Phantasia.

Barueco. *m.* Barrôco; nome das perolas que não são perfeitamente redondas: — *adj. (fig.)* irregular, estranho, etc.

Barulé. *m. (ant.)* Dobra ou rolo que se fazia dobrando a meia sobre o joelho.

Barullo. *m. (germ.)* Barulho, motim, tumulto; alvoroto de gente. *Turba, tumultus:* — barulho, balburdia, barafunda; ruido occasionado por muitos.

Baruto. *m. (metrol.)* Baruto; medida das Indias, que contém de 50 a 56 libras castelhanas.

Barzola. *f. (ant.)* V. *Brazola.*

Barzon. *m.* Passeio ocioso. Usa-se em alguns pontos da Andaluzia e Extremadura, na phrase *dar o hacer barzones;* dar ou fazer passeios ociosos. *Desidiosa vagatio:* — *(agr.)* annel ou circulo de ferro ou pau por onde passa o timão do arado no jugo. *Annulus ferreus aut ligneus aratri timonem adstringens.*

Barzonear. *n.* Vaguear; andar vagabundo e sem destino. Usa-se em algumas partes da Andaluzia e da Extremadura. *Desidiosè vagari.*

Barzoque. *m. (fam.)* Diabo, Belzebuth, demo, demonio; e assim dizem os hespanhoes: *Llévete Barzoque;* leve-te o diabo.

Basa. *f.* Base; o assento sobre que se põe a columna ou estatua. *Basis, is:* — *(fig.)* base; principio ou fundamento de qualquer cousa. *Fundamentum, principium:* — *(arch.)* base; todo o corpo que serve de assento a outro, cuja linha ou contorno passa á maneira de rodapé: — *(mil.)* base; lado exterior de um polygono ou linha imaginaria, tirada do flanco de um baluarte ao lado opposto.

Basaal. *f. (bot.)* Basaal; genero de arbustos sempre verdes, originario do Malabar, cujas folhas se empregam para curar os males de garganta, e suas bagas fritas em manteiga para esfregar a fronte dos phreneticos.

Basalis. *m. (zool.)* Basalis; genero de insectos da familia dos oxiuros, e da ordem dos hymenopteros, que consta de uma só especie originaria de Inglaterra.

Basáltico, ca. *adj. (geol.)* Basaltico; dá-se este nome aos terrenos que abundam em basalto: — *(min.)* basaltico; diz-se dos mineraes que têem relação com o basalto.

Basaltiforme. *adj. (min.)* Basaltiforme; que tem a fórma de basalto.

Basalto. *m. (geol.)* Basalto; rocha denegrida ou de côr pardo-azulada, mais dura que o vidro, homogenea na apparencia, mas em cuja composição entram o pyroxene, o feldspatho e uma grande quantidade de oxydo de ferro. *Basaltes, æ.*

Basamenta. *f.* V. *Basamento.*

Basamento. *m. (arch.)* Embasamento; qualquer corpo que se colloca debaixo da canna da columna. Comprehende-se portanto n'esta denominação a base e o pedestal. *Stylobates, æ.*

Basanista. *m. (zool.)* Basanista; genero de crustaceos chupadores e parasitas, da ordem dos lerneidos.

Basanita. *f. (zool.)* Basanita; rocha basaltica de um pardo-esverdeado ou gris em cuja composição entra o feldspatho como principio dominante, com crystaes disseminados de pyroxene; sua textura é porosa, assimilhando-se á escoria ou fezes.

Basano. *m. (zool.)* Basano *(pedra de toque);* genero de insectos coleopteros heteromeros e da familia dos taxicorneos.

Basanomelano. *m. (min.)* Basanomelano; mineral que se apresenta em crystaes de uma côr negra subida, em cuja composição entram o acido titanico e os oxydos ferrico e ferroso.

Basar. *a.* Basear; fundar, assentar, estabelecer sobre uma base.

Basárida. *f. (zool.)* Bassarida; genero de mammiferos da ordem dos carnivoros digitigrados, cujo typo é a bassarida astuta, descoberta no Mexico, de pelle parda alconada, com oito anneis denegridos incompletos na parte inferior.

Basca. *f.* Vasca, nausea, engulho, enjôo; perturbação que se experimenta no estomago quando se quer vomitar. Usa-se mais communmente no plural. *Nausea, æ:* — *(fig.)* vasca, desgosto, ancicdade.

Bascañi. *m. (germ.)* V. *Alcaldía.*

Bascar. *n. (ant.)* Nausear; ter nausea, ancia ou vontade de vomitar: — *(fig.)* ter ou padecer qualquer ancia, agonia ou afflicção do corpo ou da alma.

Basco. *m. (ant.)* V. *Basca.*

Bascosidade. *f.* Immundicia, sordidez, sujidade. *Spurcitia, immunditia, æ.*

Bascoso, sa. *adj. (ant.)* Vasco-

so, nauseado, anciado; applicava-se ao que padecia ancias ou nauseas.

Bascuence. *adj.* V. *Vascuence.*

Báscula. *f. (ant.)* Bascula; pequena alavanca que obra sobre as cavilhas da roda que produz os sons nos relojios de repetição, e serve para levantar o martello: — *(mech.)* bascula; instrumento destinado a averiguar o peso dos corpos de grande massa: — *(ant.)* cegonha; machina ou apparelho mechanico para tirar a agua, com um peso que fica fóra do rio ou do poço, contrapesando a parte submergida n'elle para a levantar. V. *Cigoñal. Hueco de la báscula. (mil.);* ôco da bascula; abobada que se construe por baixo da umbreira das portas de uma praça fortificada, e que se cobre com tabuões moveis, a fim de que possa receber as alavancas da ponte levadiça, quando esta se levanta.

Bascurria. *f. (germ.)* V. *Barrena.*

Bascurriar. *a. (germ.)* V. *Barrenar.*

Bascurrio. *m. (germ.)* V. *Barreno.*

Base. *f.* V. *Basa:* — *(fig.)* base; o principal fundamento ou apoio em que se estriba alguma cousa: — *(agr.)* base; linha que se traça no terreno, e sobre a qual os agrimensores construem os triangulos necessarios para a medição: — *(anat.)* base; parte que serve de sustentaculo ás mais, e assim se diz: base do craneo: — *(art.)* base; o principal ingrediente que entra nas tintas e outras manufacturas, composições, etc.: — base; na relojoaria, a parte inferior de qualquer peça, por exemplo de um cylindro: — *(astron.)* base; medida da distancia que existe entre dois pontos afastados do nosso planeta, com o fim de averiguar a extensão dos graus terrestres: — *(bot.)* base; ponto em que um orgão tem o seu apoio, e assim se diz que a base do pericarpo é o ponto de inserção com o pedunculo: — *distinta (phys.);* base distincta; synonymo de foco nas lentes convexas: — *(math.)* base; nas figuras planas, a linha sobre que carregam todas as mais, como no triangulo ou parallelogrammo; assim a base do triangulo rectangulo é a hypotenusa, ou a linha opposta ao angulo recto, e a base das figuras solidas é a superficie sobre que assentam as mais. *Bases, is:* — *(med.)* base; dá-se este nome a uma formula qualquer no medicamento que ha de exercer a acção principal: — *(mil.)* base; o lado exterior de um polygono, ou a linha que se suppõe tirada de um angulo flanqueado a outro: — *de una linea;* base de uma linha; os dois pontos marcados por duas guias para determinar a direcção da mesma: — *estratejica* ou *de operaciones;* base estrategica ou de operações, pontos de partida de um exercito que avança a tomar a offensiva, ou os de apoio do que se mantem na defensiva: — *(mus.)* base; a parte mais baixa que serve de fundamento das outras: — *(pint.)* base; a superficie inferior sobre que se pintam directamente os pés da figura: — *(chim.)* base; em qualquer combinação dá-se este nome ao elemento mais electro-positivo, ainda quando em outras seja electro-negativo; assim no acido-sulphurico o enxofre é a base por ser mais electro-positivo que o oxygenio, aindaque no sulphureto de prata o enxofre seja o mais electro-negativo: — *salificable;* base salificavel; nome dado aos corpos que em contacto com um acido se combinam com elle e formam um composto chamado sal: — *(zool.)* base; aquella parte de uma concha em que se acha situado o dorso do animal que contém: — base; origem das diversas partes de que consta exteriormente o corpo de um insecto.

Basel. *m. (ant.)* Baixel, navio.

Basela. *f. (bot.)* Basella; genero de plantas originarias das Indias, correspondente á familia das atripliceas: — basella; genero de plantas herbaceas, da familia das chenopodeas.

Baseláceo, cea, *adj. (bot.)* Baselaceo; que se parece ou se assimilha ao genero basella: — *f. pl.* basellaceas; grupo de plantas que comprehende um pequeno numero de generos, e tem por typo o genero basella.

Basemia. *f. (ant.)* Asco; enjôo, nausea que produz alguma cousa desagradavel e repugnante.

Basentidemo. *m. (zool.)* Basentidemo *(inserto na base);* genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, composto de uma só especie.

Baseofillo. *m. (bot.)* Baseofillo *(folha na base);* subdivisão feita do genero casia.

Baseolójia. *f. (chim.)* Baseologia; descripção ou tratado das bases chimicas.

Baseolójico, ca. *adj. (chim.)* Baseologico; o que tem relação com a baseologia.

Baseto. *m. (bot.)* Basseto; nome dado a alguns cogumelos, caracterisados por terem um pediculo summamente curto, como succede especialmente aos agaricos.

Basia. *f. (bot.)* Basia; genero de plantas da familia das sapoteas; são arvores lactescentes, de flores amarellas, cujas especies principaes são a basia de folhas compridas e a de folhas largas.

Basial. *adj. (zool.)* Basial; o corpo impar central dos nove que constituem a vertebra dos animaes articulados.

Basicerina. *f. (min.)* Basicerina; fluoreto basico de cerio.

Basicidad. *f. (chim.)* Basicidade; propriedade peculiar de todo o corpo que, em qualquer combinação chimica, serve de base ou elemento electro-positivo.

Basico, ca. *adj. (anat.)* Basico; relativo á base de um orgão: — *(med.)* basico; relativo ao medicamento, chamado base

nas formulas: — *(chim.)* basico; qualificação dada a todo o corpo composto, no qual domina o elemento electro-positivo ou a base salificavel: — *(zool.)* V. *Basial.*

Basificacion. *f. (chim.)* Basificação; nome dado ao acto, em virtude do qual um corpo passa ao estado de base em uma combinação chimica.

Basificar. *a. (chim.)* Basificar; palavra usada para indicar a acção de formar compostos basicos.

Basifijo, ja. *adj. (bot.)* Basifixo; qualificação dada por todos os botanicos a todo o orgão que se acha adherente a outro pela base.

Basíjeno, na. *adj. (chim.)* Basigeno; qualificação de todo o corpo que ao combinar-se com outro forma productos já electro-negativos, já electro-positivos, como succede ao oxygenio, enxofre e outros.

Basíjino. *m. (bot.)* Basigynio; nome dado ao sustentaculo do pistillo, quando não é mais que uma prolongação adelgaçada do ovario.

Basilado, da. *adj. (bot.)* Basilado; qualificação de qualquer corpo situado sobre uma base.

Basilar. *adj.* Basilar; que nasce da base ou é proprio d'ella: — *(bot.* e *zool.)* basilar; que se acha collocado na base de um orgão, e serve como tal, como appendice basilar, areola basilar.

Basilea. *f. (germ.)* V. *Horca:* — *(bot.)* basilea; genero de plantas da familia das asfodelias, e cuja especie mais notavel é a basilea real, que se cultiva nos jardins e é mui apreciada por seu elegante aspecto.

Basílica. *f.* Basilica: segundo a sua origem significa palacio ou templo real. Depois deu-se este nome ás igrejas magnificas, como em Roma a de S. Pedro, Santa Maria, a do Coração de Jesus em Lisboa, etc. *Basilica, æ:* — basilica; tribunal em que o rei administrava justiça: — *adj. (anat.)* basilica; qualificação de uma das veias do braço, resultante da veia mediana com a cubital que sobe pelo lado interno do braço, perfura a aponevrose brachial e desemboca na origem ou principio da veia axillar. Pratica-se n'ella muitas vezes a sangria.

Basilicario. *m.* Basilicario; o ecclesiastico que assiste ao papa ou ao bispo, quando celebram.

Basilicon. *m. (pharm.)* Basalicão. V. *Ungüento amarillo.*

Basilidion. *m. (pharm.)* Basilidião; unguento descripto por Galeno, que se emprega para curar a sarna.

Basiliense. *adj.* Basiliense; que pertence á cidade de Basilea ou a seus habitantes ou que é natural d'ella. *Basileensis, sis.*

Basilio, lia. *adj.* e *s. (rel.)* Basilio; monge ou religioso que segue as regras de S. Basilio. *Basilianus monachus, basiliani ordinis sive instituti monachus.*

Basilisco. *m.* Basilisco; animal fabuloso, ao qual se attribue o matar com a vista. *Basiliscus, i:* — *(fig.)* basilisco; a pessoa em extremo irritavel, viva de genio, cruel, etc.: — *(astron.)* basilisco; estrella fixa da constellação de Leo, chamada tambem coração de leão: — *(braz.)* basilisco; animal imaginario que symbolisa o prestigio e a vigilancia: — *(mil.)* basilisco; peça antiga de artilheria, de grosso calibre e comprimento, que atirava uma bala do calibre de 160 libras. *Basiliscus, tormenti bellici genus:* — *(zool.)* basilisco; genero de animaes vertebrados da classe dos reptis, ordem dos lagartos, familia dos iguanidos, cujas principaes especies são: o basilisco de capuz e o franjado.

Basilosaurio. *m. (zool.)* Basilosaurio *(lagarto real);* nome impropriamente dado a um animal fossil, que se acreditou ser um reptil da ordem dos saurios, e pelas ultimas investigações se viu que é um mammifero pisciforme da ordem dos cetaceos, chamado zenglodonte e achado nos terrenos terciarios da Luisiana.

Basinérveo, vea. *adj. (bot.)* Basinerveo; qualificação dada á disposição especial que offerecem as nervosidades das folhas quando partem divergentes da base, como succede nas plantas monocotylédones. Este adjectivo é synonymo da palavra *Digitinerveas.*

Basio-cerato-gloso. *adj. (anat.)* Basio-cerato-glosso; nome dado pelos anatomicos a um musculo da lingua, que constitue a segunda porção do licoglosso, e que se estende desde os ramos do hyoide até á base da lingua.

Basio-farinjeo. *adj. (anat.)* Basio-pharingeo; nome de um dos musculos da pharinge, constituido por um fascículo de fibras musculares, que se estende desde a base do osso hyoide e termina na pharinge.

Basio-gloso. *adj. (anat.)* Basio-glosso; nome dado á primeira porção do musculo hyoglosso; ou, por outra fórma, a porção que se estende desde o osso hyoide até á base da lingua.

Basiprionoto. *m. (zool.)* Basiprionoto *(base em fórma de serra);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, e familia dos longicorneos, composto de tres especies.

Basipto. *m. (zool.)* Basipto; genero de insectos da ordem dos coleopteros, secção dos tetrameros, composto de uma só especie.

Basis. *(ant.)* Basis, base ou fundamento.

Basis fenal. *adj. (med.)* Basis fenal; diz-se da base ou do corpo de uma das quatro vertebras que constituem o craneo.

Basisoluto. *adj. (bot.)* Basissoluto; o que é prolongado pela sua base.

Basistan. *m.* Basistan; sitio ou logar em que estão as tendas na Turquia.

Basitoxo. *m. (zool.)* Basitoxo *(base arqueada);* genero de insectos coleopteros tetra-

meros, composto de duas especies originarias do Brazil.

Baslú. *f. (germ.)* Bacia.

Baso, sa. *adj. (ant.)* V. *Bajo:* — *m.* medida de dois *azumbres* e meio, em Verona: — *(mar.)* V. *Anguila:* — *(zool.)* baso; genero de insectos hymenopteros da familia dos ichneumonidos, composto de um grande numero de especies todas europeas.

Basoideo, dea. *adj. (min.)* Basoideó; qualificação dada a todo o crystal prismatico, terminando por pyramides, que apresentam uma de suas faces de maior extensão que as outras, de maneira que parece um prisma cujas bases são obliquas. Esta modificação apresenta-se mui commummente nos crystaes de quartzo.

Basolas, *f. (mar.)* V. *Anguila.*

Basoleo. *m. (zool.)* Basoleo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que alguns referem ao genero axinophoro.

Basora. *f. (bot.)* Bassora; nome dado a uma planta originaria da Guyana. *Goma de Basorá;* gomma de Bassorá; gomma produzida pela acacia gommifera, da Arabia; apresenta-se no commercio em fragmentos irregulares, brancos ou amarellos, quasi transparentes e de pouco volume.

Basorina. *f. (chim.)* Bassorina; principio immediato vegetal analogo ás gommas, um pouco menos transparente que a gomma arabica, com a qual tem muita similhança.

Basorínico, ca. *adj. (chim.)* Bassorinico; parecido ou concernente á bassorina.

Basorita. *f. (chim.)* Bassorita; synonymo de *Basorina.*

Basquear. *n.* V. *Bascar.*

Basquia. *f. (bot.)* Baschia; nome de uma secção de plantas do genero litospermo.

Basquilla. *f. (vet.)* Plethora; enfermidade que padece o gado lanigero por abundancia de sangue. *Morbus pecoris à sanguinis repletione ortus.*

Basquiña. *f.* Saia que trazem as mulheres hespanholas, que lhes chega da cintura até aos pés, com pregas para ajustar sobre os quadris. Põe-se em cima da outra roupa, é commummente preta e serve para saír á rua. *Muliebris tunica extima.*

Basta. *f.* Alinhavo; pontos que dão os alfayates e costureiras, com os quaes dispõem a téla de modo que sáiam bem direitas as costuras. *Sarcimen perfunctoriè factum:* — — *pl.* bastas; pontos que se dão no colchão para manter a lã no seu logar e sem amontoar-se. *Sutura culcitæ superaptata:* — especie de albarda: — *interj.* basta; bom! bastante! não ha necessidade de mais.

Bastadamente. *adv. (ant.)* V. *Suficientemente.*

Bástago. *m.* V. *Vástago.*

Bastaje. *m.* V. *Ganapan.*

Bastante. *p. a.* de *Bastar.* Bastante; o que basta. *Sufficiens, entis:* — *adv.* bastante, sufficientemente. *Satis.*

Bastantear. *a. (jurisp.)* Reconhecer o advogado ou outra pessoa encarregada o poder conferido ao procurador, para que se admitta como legitimo mandatario de quem o outorgou.

Bastantemente. *adv.* Bastantemente, sufficientemente, de modo bastante. *Sufficienter, satis.*

Bastanteo. *m.* Reconhecimento; acção e effeito de reconhecer como apto o advogado ou outra pessoa que alguem outorga.

Bastantero. *m.* Verificador de procurações; na audiencia de Valhadolid e outros tribunaes é um officio para reconhecer se os poderes que se apresentam são bastantes. *Qui mandata procuratoribus litteris tradita scrutatur.*

Bastantísimo, ma. *adj. sup.* de *Bastante.* Bastantissimo. *Sufficientissimus, amplissimus.*

Bastar. *n.* Bastar; dar o sufficiente e proporcionado para alguma cousa. *Sufficere, sat esse:* — *(ant.)* V. *Abundar:* — *a. (ant.)* fornecer; dar ou subministrar o que se necessita: — V. *Abastecer:* — *(ant.)* V. *Bastear.*

Bastarda. *f. (art.)* Lima bastarda; especie de lima que usam os serralheiros, e que se differença das regulares em que o picado é menos forte e profundo, e serve para dar lustro ás peças. *Lima mollior:* — *(ant.)* sella bastarda; em equitação a sella que é um termo medio entre a de bridão e a gineta; o modo de montar e ir montado n'ella chamava-se *a la bastarda. Ephippium nec admodum arcuatum:* — *(naut.)* bastarda; grande véla de galé, a véla maior latina nos navios com esta disposição: — *(mil. ant.)* bastarda; peça de artilheria. *Tormenti bellici genus:* — V. *Bastardilla,* letra ou em relação á letra.

Bastardear. *n.* Bastardear; degenerar de sua primitiva natureza. Diz-se dos animaes e vegetaes. *Degenerare:* — *(fig.)* bastardear; degenerar alguma pessoa no seu proceder do que é conveniente á sua origem, degradar-se, envilecer-se, viciar-se. *Degenerare, dissimiles stirpe mores induere.* Por extensão se applica ao estylo ou phrase que desdizem da indole do idioma a que pertencem; — bastardear; usa-se tambem como activo na significação de corromper ou viciar.

Bastardelo. *m. (p. Ar.)* Repertorio; registo no qual os escrivães ou notarios escrevem as minutas das actas. *Compendium scripturarum.*

Bastarderia. *f. (ant.)* V. *Bastardia.*

Bastardía. *f.* Bastardia; nascimento illegitimo. *Natalium vitium:* — *(fig.)* bastardia, degeneração; dito ou feito que degenera do estado ou obrigações de cada um. *Factum, vel dictum alicui indecorum, indecens:* — *(bot.)* genero de plantas dicotyledoneas, da familia das malvaceas, cujos fructos são vesiculosos.

Bastardilla. *adj. (art.)* Cursivo, grifo, italico; applica-se

á letra de imprensa que imita a letra manuscripta. *Littera prælo typico excussa, manu exaratæ similis:* — instrumento musico; especie de flauta. *Tibiæ species.*

Bastardísimo, ma. *adj. sup.* de *Bastardo. Maximè degener, deterrimus.*

Bastardo, da. *adj.* Bastardo; o que degenera da sua origem ou natureza, illegitimo, degenerado. *Degener, eris:* — bastardo espurio; applica-se ao filho ou filha que não nasceu de legitimo matrimonio. *Nothus, a, um:* — *m.* cobra. V. *Boa:* — *(naut.)* véla bastarda que antigamente se usava nas galés. *Veli genus antiquitus in biremibus aliis que navibus usitati:* — *(agr.)* bastardo; especie de uva preta, doce e temporã. *Uva nigra dulciva:* — bastardo; letra bastarda. *Littera major:* — *(naut.)* bastardo; cabo com que se atracam as vergas aos mastros.

Bastardona. *f.* Raça bastarda.

Bastaré. *adj. (germ.)* Direito.

Bastarí. *adj. (germ.)* Direita.

Baste. *m. (prov.)* V. *Basta:* — especie de albarda: — apparelho dos muares destinado a conduzir a artilheria de montanha.

Bastear. *a.* Bastear; pôr bastas a colchões. *Filum traducere.*

Bastecedor. *m. (ant.)* V. *Abastecedor.*

Bastecer. *a. (ant.)* V. *Abastecer:* — *(fig.)* tramar; maquinar, urdir. *Molire commolire.*

Bastecimiento. *m. (ant.)* V. *Abastecimiento.*

Basterna. *f.* Basterna; especie de carruagem, tirada por muares ou cavallos, usada pelas damas romanas. O interior era cercado de almofadas e nos lados tinha pedras transparentes. *Vehiculi genus.*

Bastero. *m.* Albardeiro; o que faz e vende albardas. *Cietellarum opifex, aut venditor.*

Bastida. *f.* Bastilha; fortaleza, castello. *Propugnaculum, i:* — *(mil.)* bastida, manta de guerra; machina ou castello de madeira usado antigamente para atacar as praças fortes. *Pluteus, vinea.*

Bastidad. *f. (ant.)* Rudeza, grosseria. *Ingenii tarditas.*

Bastido. *adj. (ant.)* Bastido; nas chapelarias chama-se assim a uma peça de pello em feitio de funil, que se fórma unindo extremidade com extremidade varias peças triangulares.

Bastidor. *m.* Bastidor; instrumento de madeira, que serve para fixar os pannos que se pretendem pintar ou bordar: — aro; peça de madeira que guarnece em roda as vidraças. *Lignea machina ad opus phrygium et alia quævis deserviens:* — *(theat.) pl.* bastidores; scenas moveis, pannos pintados, que se fixam sobre grades de madeira maiores ou menores, e que collocadas perpendicularmente nos theatros, servem para figurar os logares onde se passa a scena. *Depicta lintea super compactos asserculos expansa. Entre bastidores (fr.);* entre bastidores; atrás da cortina. Usa-se em sentido figurado para significar que uma cousa se faz a occultas: — *(fort.)* bastida; tranqueira de paus fincados para impedir a separação dos costados das barcas pouco solidas que sustêem as pontes militares: — *de transporte;* bastida, balsa ou jangada que serve para transportar as carretas de uma praça: — *giratorio;* bastidor giratorio; marco ou armação de madeira sobre que se collocam as carretas á moderna. *Bastidores de asnillo (art.);* bastidores; peças fortes de madeira que formam nas fabricas de tapeçarias os dois lados do tear, e conduzem os dobradores.

Bástiga. *f. (ant.)* V. *Vástago.*

Bastilla, *f.* Baínha; dobra feita nos extremos dos estofos para que estes se não desfiem. *Plicatura ad oram telæ assuta.*

Bastillado, da. *adj. (braz.)* Bastilhado; diz-se das peças que têem as ameias de torre voltadas para a ponta do escudo.

Bastillar. *a.* Embainhar; cozer a baínha, fazer uma ou mais baínhas n'uma peça de estofo.

Bastimentar. *a.* Abastecer; prover de bastimentos.

Bastimentero. *m. (ant.)* V. *Abastecedor.*

Bastimento. *m.* Bastimento; provimento de cousas necessarias para sustento de uma cidade, exercito, etc. *Annona, vibaria, commeatus:* — navio, embarcação. *Navis:* — *(ant.)* V. *Edificio:* — *(ant.)* o conjuncto de bastas de uma colcha ou colchão: — na ordem de S. Thiago, o direito de cobrar ou pagar as primicias que constituiam o rendimento das respectivas commendas. *Jus percipiendi frugum primitias.*

Bastion. *m. (fort.)* Bastião. V. *Baluarte.*

Bastionar. *a. (mil.)* V. *Abastionar.*

Bastir. *a. (ant.)* Abastecer: — fazer, dispor alguma cousa: — edificar.

Basto. *m.* Basto; especie de apparelho ou albarda que levam as bestas de carga. *Clitellarum genus:* — basto; az de paus. Usa-se mais commummente com o artigo. *Pagella lusoria in qua bacilli species depicta est:* — qualquer das cartas do naipe de paus. *Pagella seu charta lusoria bacillo signata:* — *adj.* grosseiro; tosco, incivil. *Rudis, impolitus:* — *m. pl.* basto; quatro de paus nas cartas de jogar, assim chamado por ter pintadas figuras representando uns paus ou bastões. *Bacilli; chartæ lusoriæ bacillorum figuris ornatæ:* — *pl. (equit.)* mantinhas; chama-se assim a uma especie de almofada de crina que vae por baixo da sella, assenta immediatamente sobre os lombos do cavallo, e serve para evitar que se fira ou maltrate.

Baston. *m.* Bastão, bordão, bengala. *Scipio, baculus:* — bastão; na milicia, insignia de commando. *Scipio, insigne ducis vel præfecti mili-*

tiæ: — vara; insignia de magistrado: — *(fig.)* mando ou poder que se exerce especialmente na guerra. *Imperium præfectura:* — *(art.)* bastão; pau redondo, de meia vara de comprido em que está envolvida a seda para d'ahi passa-la ao cylindro dobador. *Cylindrus quo tela serica implicatur:* — *pl. (braz.)* palas; as listas que dividem o escudo de alto a baixo, como as de Aragão, que vulgarmente denominam barras. Chamam-se *bastones;* bastões, sendo mais de uma; de contrario diz-se *palo* ou *pal;* pala ou faixa. *Fasciæ in gentilitiis á summo ad ima scutum secantes. Empuñar el baston;* empunhar o bastão; tomar ou conseguir o commando. *Imperium, dominatum obtinere. Meter el baston (fr.);* metter o bastão, intrometter-se em contenda, interpor-se entre dois que disputam ou se batem, aparta-los. *Conciliare. Terciar el baston o el palo (fr.);* dar pauladas em cheio. *Pleno ictu ferire. Baston aromatico rusó;* substancia em fórma de cylindro, composta de varios balsamos que servem para perfumar os quartos. *Baston de brujire.* V. *Brujidor. Baston de cera;* pau de cera; pequeno bastão de ebano coberto de cera n'uma das extremidades, e serve para apanhar os diamantes e colloca-los no engaste. *Baston de enderezar;* brunidor; especie de rolo de que usam os ourives para alisar qualquer tira fina de oiro ou prata. *Baston de guantero;* pau de abrir luvas, pequeno instrumento de madeira torneado em fórma de fuso que serve para dar ás luvas de pellica a elasticidade precisa. *Baston de hormero;* pau de formeiro; pequeno cylindro guarnecido de pelle lixa, que usam os fabricantes de fôrmas para deixa-las lisas e acabadas. *Baston de lapidario;* pau de betume; pedaço de madeira, grosso n'uma das extremidades e delgado na outra, usado pelos lapidarios para sujeitar com elle as pedras que hão de trabalhar, pegando-as com algum mastique ou cimento. *Baston de prueba;* pau de prova; madeiro achatado em um de seus extremos, usado nos engenhos de assucar para bater esta materia na caldeira antes de ferver: — *(bot.)* nome dado ás plantas cujas flores estão dispostas em espiga á roda de um eixo. *Baston de oro;* bastão de oiro; especie de flor dobrada. *Baston electrico (phys.);* bastão electrico; instrumento de madeira, cylindrico, perfeitamente secco, com a propriedade de electrisar-se pelo attrito, e podendo substituir-se nas experiencias ao tubo ou barra de vidro: — tubo de vidro, terminando por uma ou duas espheras metallicas, armado e disposto como uma garrafa de Leyde: — *(hist.)* bastão; insignia que os imperadores romanos concediam a certos gladiadores victoriosos na luta do circo. *Baston augural;* bastão augural; pau em fórma de cajado, distinctivo dos aruspices, que lhes servia para dividirem as regiões do céu quando o observavam. *Baston pastoral;* bastão pastoral, bordão comprido, tambem em fórma de cajado, com que se representavam os faunos e mais divindades dos bosques: — *(naut.)* V. *Esnon.*

Bastonada. *f. (ant.)* V. *Bastonazo.*

Bastonazo. *m.* Bastonada; paucada com bastão. *Fustis ictus graviter impactus.*

Bastoncico. *m. dim.* de *Baston:* —Bastãozinho; galão estreito para guarnecer estofos e vestidos. *Fasciola ad exornandas vestes contexta:* — chibata delgada que se usa á maneira de bengala.

Bastoncillo, to. *m.* V. *Bastoncico.*

Bastonear. *a.* Mecher o vinho com um bastão.

Bastoneró. *m.* Mestre-sala; a pessoa que dirige os bailes e marca os pares para a dansa. *Choragus, choræ dux, magister:* — ajudante do alcaide do carcere. *Custodis carceris apparitor.*

Bastringues. *m. pl.* Bastringues; especie de baile popular dos arredores de París. *Aparato de los bastringues (art.);* apparelho em que se utilisa o calor dos fornos de soda, para a fabricação do acido hydrochlorico.

Basura. *f.* Varredura, lixo, immundicia, pó que se reune na acção de varrer, e os excrementos ou esterco das cavallariças. *Sordes, purgamentum.*

Basurero. *m.* Varredor, ribeirinho, conductor do lixo ou pessoa que leva o esterco para o campo. *Sordium et immunditiarum levator:* — montureira, esterqueira, alfurja, sitio ou área onde se lança e acama o lixo. *Locus colligendis sordibus destinatus.*

Bat. *m. (zool.)* Extremidade da guela do peixe.

Bata. *f.* Bata; roupão, chambre, vestido talar caseiro. As damas usavam uma veste similhante, com cauda, que vestiam especialmente para visitas ou funcções. *Synthesis seu cubicularia vestis apud viros, palla apud mulieres. Media bata;* mandrião, roupão que chega só um pouco abaixo da cintura. *Cubicularia vestis breviore:* — algodão que nasce em torno de uma fructa do Oriente: — rebotalho da seda das Indias: — *(germ.)* mãe: — *(art.)* especie de tecido que se faz com os primeiros fios do casulo da seda, e que serve para acolchoar qualquer vestidúra. *Sericum tomentum.*

Batacazo. *m.* Fracasso; baque ruidoso e forte de alguma cousa que improvisamente cáe. *Subitus et gravis lapsus.*

Batacolé. *adj. (germ.)* Amarello.

Batafiol. *m. (naut.)* Batafiol; instrumento que nos baixeis latinos serve para aferrar a véla á sua antenna.

Batafiolar. *a. (naut.)* Afer-

rar, prender a véla á sua antenna.

Batahola. *f.* Bulha, ruido, confusão grande. *Vociferatio, clamor.*

Bataia. *f. (ant.)* V. *Batalla.*

Bataiador. *m. (ant.)* V. *Batallador.*

Batala. *f. (ant.)* V. *Batalla.*

Batalla. *f.* Batalha, luta, combate, prelio ou peleja de um exercito com outro, ou entre duas forças navaes. *Pugna, prœlium, i:*—batalha; antigamente significava o centro do exercito para o distinguir da vanguarda e retaguarda. *Media acies:* —batalha; cada uma das brigadas ou divisões em que antigamente se dividia o exercito. *Militum manus, agmen, pars exercitus. En órden de batalla;* em ordem de batalha. *Acies, ei:* —*(pint.)* batalha; quadro ou painel em que se representa alguma batalha ou acção guerreira. *Tabula picta, ubi prœliantium conflictus spectatur:*—*(esg.)* a peleja dos que jogam com espadas pretas. *Gladiatorius ludus:*—na balista, o encaixe da noz, onde se põe o dardo para que na occasião de disparar a balista, dê n'elle a corda. *Commissura fibulæ in ballista:*—*(fig.)* batalha, luta; agitação e inquietação da alma. *Animi commotio, agitatio:*—*(ant.)* V. *Guerra:*—justa ou torneio:—*campal;* batalha campal; a que se dá entre dois exercitos. *Totis utrinque viribus commissa pugna:*—*ciudadana (ant.);* guerra civil. *En batalla (mod. adv. mil.);* em batalha, com a frente da tropa estendida. *Acie. Perder la batalla (fr.);* perder a batalha, abandonar o campo de batalha, fugir em retirada. *Prœlium amittere, prœlio cedere, dare manus. Presentar la batalla (mil.);* dispor o exercito em frente do inimigo, provocando-o a combate. *Copias in aciem producere. Caballo de batalla.* V. *Caballo. Campo de batalla.* V. *Campo:*—*(art.)* cepo; a peça das garlopas que roça com a madeira que se lavra:—coxim; a parte superior da sella de montar. *Ancha ó estrecha de batalla;* diz-se da sella guerreira e de montar que tem os arções mais ou menos distantes:—movimento e esforço continuo de duas ou mais potencias ou objectos que estão em acção. *Quitar batalla (fr.);* arriar o mastaréu de joanete, vergas e tudo que possa amainar-se em tempos tormentosos para aliviar os mastros:—*(mil.)* toque militar, usado na cavallaria para o serviço de atiradores.

Batallado, da. *adj. (braz.)* Diz-se de um sino ou campainha cujo badalo tem um esmalte differente.

Batallador. *m.* Batalhador; pessoa que batalha, lidador. *Bellator, oris:*—batalhador; appellido que se dava ao que tinha feito muitas batalhas, como o rei D. Affonso, o batalhador. *Prœliator, oris:*—V. *Esgrimidor.*

Batalladura. *f. (ant.)* Acção e effeito de batalhar.

Batallamiento. *m. (ant.)* Batalha.

Batallante. *p. a. (ant.)* de *batallar.* Batalhante, combatente; o que batalha ou combate.

Batallar, *n.* Batalhar, pelejar, combater. *Prœliari, pugnare, armis contendere:*—*(esg.)* contender um com outro, jogando com espadas pretas. *Gladiatoriam ludicram exercere:*—*(fig.)* batalhar; disputar, altercar.

Batallaroso, sa. *adj. (ant.)* Guerreiro, bellicoso, marcial.

Batallola. *f. (naut.)* V. *Batayola.*

Batallon. *m.* Batalhão; corpo ou troço de tropas que compõe uma parte de um regimento de infanteria com maior ou menor numero de companhias. *Cohors, ortis:* —*(ant.)* batalhão; esquadrão de cavallaria. *Equitum ala (fig.);* batalhão; reunião de pessoas, guardando certa ordem; e por extensão se diz de uma turba, de um tropel, etc.

Batallor. *m. (naut.)* Especie de gurupez pequeno.

Batalloso, sa. *adj. (ant.)* V. *Belicoso.*

Batan. *m.* Pisão; machina composta de uns maços grossos de madeira, que de ordinario se move por meio de uma roda, impellida pela agua, e serve para amaciar certas pelles e apisoar os pannos para os alisar. *Machina fullonia:*—edificio em que se acha estabelecido o pisão: —*pl.* jogo que se faz entre duas ou mais pessoas, estendidas no chão e dando-se mutuamente algumas pancadas, ao compasso do som que ellas fazem. *Puerorum ludus mutuis ictibus nates contundentium. Como los mazos del batan (fr.);* batendo alternativamente: — *(bot.)* batan; nome de uma arvore das Indias orientaes, pouco conhecida dos naturalistas.

Batanadura. *f.* Apisoadura; acção e resultado de apisoar.

Batanar. *a.* V. *Abatanar. Batuere.*

Batanear. *a.(fam.)* Bater; maltratar, dar pancadas em alguem. *Contundere, percutere:*—*(ant.)* V. *Abatanar.*

Batanero. *m.* Pisoeiro, apisoador; o que trata dos pisões ou trabalha n'elles. *Fullo, onis.*

Batanga. *f. (naut.)* Armação de cannas separada da borda e apoiada nos ovens, que usam alguns barcos das Filippinas para sua maior estabilidade.

Batanomo. *m.* Batanomo; especie de estofo do Levante.

Batara. *f. (zool.)* Batara; genero de aves, da ordem dos passaros, que se divide, segundo a sua côr e a fórma do bico, em tres grupos. Estas especies constituem o ponto de transição das bataras para os formigueiros.

Bataria. *f. (bot.)* Bataria; genero de cogumelos, da familia das lycoperdaceas.

Batat. *m. (astr.)* Batat; nome dado pelos arabes a uma estrella da constellação da hydra.

Batata. *f. (bot.)* Batata; planta da familia das convolvula-

ceas, de caule rasteiro e ramoso e de flor campanulada, grande e encarnada. Dá-se esta denominação tambem aos tuberculos radicaes da planta do mesmo nome, que se usam muito na arte culinaria. *Convolvulus battata.*

Batatin. *m. dim.* de *Batata:* —*(p. And.)* a batata miuda e de menor preço. *Batatæ bulbus tenuis, exilis.*

Batavia. *f.* Batavia; nome que dão os hollandezes a um peixe da Costa do Oiro, cuja carne sabe muito a lodo: —*(geogr.)* Batavia, cidade capital da ilha de Java.

Bátavo. *adj.* Batavo; o natural da antiga Batavia, e o que a ella pertence. *Batavus, a, um.*

Bataya. *f. (ant.)* V. *Batalla.*

Batayola. *f. (naut.)* Trincheira da borda; parapeito que se forma sobre a borda dos navios, com pilares e redes por fóra e por dentro, para entre elles metter objectos, como macas da guarnição, etc., e nos combates navaes cortiça ou algodão, a fim de obstar ao estrago da mosquetaria. *Trabeculæ navis lateribus adfixæ.*

Bate. *m.* Batedura; acto e effeito de bater.

Batea. *f.* Batea; especie de bandeja ou açafata de differentes feitios e tamanhos, que vem das Indias, feita de palha e madeira pintada. *Calathus fiscella:*—V. *Artesa:*—*(naut.)* bateira; embarcação rectangular ou quadrilonga, cujos costados, pôpa, fundo e prôa são superficies planas, e que se empregam no serviço dos portos e arsenaes. Por extensão dá-se este nome a todo o navio de véla ou de vapor, destinado á navegação dos rios.

Batear. *a. (ant.)* V. *Bautisar.*

Batedores. *m. pl. (art.)* Nome de uma rede de pescar.

Bateluela. *f. dim.* de *Batea.*

Batel. *m.* V. *Bote:*—*(germ.)* quadrilha de ladrões ou rufiões: — barco chato que de ordinario serve para pescar: — batel; bote pequeno que serve para o trafico nos portos: —*(ant.)* esquife; embarcação menor que levavam os navios como hoje levam a lancha ou o bote.

Batelada. *f. (naut.)* Batellada; a carga que leva ou póde levar um batel. *Onus scaphæ.*

Batelé. *m. (germ.)* Badalo.

Batelejo. *m. dim.* de *Batel.* Batelzinho.

Batelero. *m.* Bateleiro. V. *Barquero:*—*f. pl.* bateleiras; chama-se assim na costa da Biscaya ás mulheres que governam os barcos: — *m. (zool.)* bateleiro; genero de aves correspondente á ordem das de rapina e á familia das aguias, cujo typo é o bateleiro de cauda curta.

Batelico, llo, to. *m. dim.* de *Batel.* Batelinho.

Batelo. *m. (bot.)* Batelo; nome de um lichen oriundo da Africa: —*(zool.)* tambem se chama assim a uma especie de calhandra africana.

Batemania. *f. (bot.)* Batemania; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vendeas.

Batemar. *m. (naut. ant.)* Batemar; cada uma das tábuas ou madeiras que se collocavam desde a parte exterior das mesas de guarnição até ao costado, com o fim de dar vasão ás ondas, impedindo que açoitassem a superficie inferior das ditas mesas. Geralmente levavam esta defeza os navios que íam navegar para a Asia ou para o Oceano Pacifico; porém já se não usa: — V. *Batidero.*

Batenista. *adj. (hist.)* Batenista; nome dos mussulmanos que renovaram os erros dos ismaelitas.

Bateo. *m. (fam.)* V. *Bautizo.*

Bateraléctoro, ra. *adj. (zool.)* Bateralectoro; que pertence á familia das gallinaceas ordinarias.

Bateraptodáctilo, la. *adj. (zool.)* Bateraptodactilo; applica-se á ave que tem os dedos apropriados para andar e agarrar os objectos: —*f. pl.* familia de aves cujos dedos servem para andar e para tomar os objectos como os papagaios.

Batería. *f. (fort.)* Bateria; obra de fortificação com peças assestadas para repellir o inimigo. Chama-se tambem ao sitio em que se collocam os canhões. *Tormentorum bellicorum ordo:* — bateria; nos navios a serie de canhões que vae de pôpa a prôa em cada coberta. *Tormentorum bellicorum ordo in navibus à puppi ad proram vergens:* —*(fig.)* perturbação; consternação, tudo que causa grande impressão. *Conturbatio, consternatio:* — *(fig.)* bateria; multidão ou repetição de empenhos, solicitação vehemente; meios que se empregam para conseguir alguma cousa. *Instantia, sollicitudo vehemens:* — acção e effeito de bater. *Concussio, quassatio murorum machinis bellicis facta:* — *de cocina;* bateria de cozinha; o conjuncto de peças necessarias a uma cozinha, que de ordinario são de cobre ou de ferro. *Coquendis cibis apparatus, coquinaria vasa:* —*(fig. fam. ant.)* chamava-se a um penteado feminino composto de anneis grossos em fórma de canhões: — *(art.)* bateria; o jogo de martellos que ha nas fabricas de objectos de latão para bater o metal e dar-lhe a fórma precisa. *Bateria eléctrica;* bateria electrica; exprime-se assim o aggregado maior ou menor de garrafas de Leyde, dispostas de modo a descarregarem-se a um tempo n'um só corpo que deve receber a chispa electrica. *Bateria galvanica;* bateria galvanica; reunião de elementos ou pares galvanicos, usados na electrotypia e na galvanoplastia: —*(naut.)* balanço, o conjuncto dos movimentos ou agitação em todos os sentidos, por effeito das pancadas e sacudiduras das vélas, vergas e apparelho, que soffre o navio. *Bateria ahogada;* bateria afogada; a que tem pouco pontal, de sorte que não possue capacidade sufficiente para o

manejo dos canhões. *Bateria corrida;* bateria corrida; a que em alguns naviose contém uma fileira completa de canhões desde a pôpa até á prôa, na coberta do alcaçar e castello. *Media bateria;* meia bateria; a do alcaçar e castello nos navios que a não têem corrida. *Perder la bateria;* perder a bateria; impossibilitar-se o seu uso e effeito em consequencia da muita inclinação do navio. *Tener poca ó mucha bateria;* ter a primeira linha mais ou menos elevada sobre o nivel do mar. *Zafar la bateria;* safar a bateria, livra-la dos estorvos, e prepara-la para manejar a artilheria em caso urgente:—*(mil.)* bateria; sub-divisão da brigada de artilheria, e que corresponde ao que em infanteria se chama companhia. *Bateria à barbeta.* V. *Barbeta. Bateria a rebote;* bateria de rechasse; a que é destinada contra as praças a fim de desmontar a artilheria inimiga. *Bateria casamatada;* bateria casamatada; reunião de peças collocadas debaixo da casamata, em um dos planos de uma obra fortificada. *Bateria cubierta;* bateria coberta; a que está n'uma fortificação resguardada dos fogos inimigos. *Bateria de brécha*; bateria de brecha; a que ordinariamente se estabelece depois de terminado o fogo da praça sitiada, para desmoronar a muralha e praticar a brecha. *Bateria de campo;* bateria de campo; a que tem as peças a descoberto, sem parapeito que as resguarde e aos artilheiros. *Bateria de costa;* bateria de costa; a que tem por fim defender os portos maritimos, e que de ordinario se compõe de peças de grosso calibre. *Bateria des cohetes á la congreve;* bateria de foguetes á congreve; a que se estabelece para lançar os foguetes de guerra. *Bateria de desmonte;* bateria de desmonte; a que se estabelece com o fim principal de desmontar a artilheria inimiga e arruinar os parapeitos. *Bateria de enfilada;* bateria de enfiada; a que tem por fim dirigir os fogos pelo costado de uma tropa, ou obra fortificada, varrendo quanto se encontra em toda a linha do flanco. *Bateria de estrella;* bateria de estrella; a que se construe com angulos reentrantes e salientes, e cujas frentes se flanqueiam reciprocamente. Faz-se uso d'estas baterias para resistir ao desmonte que o inimigo tem estabelecido. *Bateria de fuegos artificiales;* bateria de fogos artificiaes; a disposta para arrojar foguetes e artificios incendiarios ou de illuminação. *Bateria de gaviones;* bateria de gaviões; a que se construe de prompto por meio de muitas fileiras de gaviões collocados na linha e sitio onde se ha de formar o parapeito, apertadas depois com estacas e cheias de terra, etc. *Bateria de pantano;* bateria de pantano; a que se colloca nos sitios pantanosos, e que se estabelece por meio de fachinas, sarças e estacas grossas devidamente combinadas. *Bateria de plaza;* bateria de praça; cada uma das estabelecidas n'ella para sua defeza. *Bateria de revés;* bateria de revez; a que está estabelecida de modo a bater o inimigo pela espalda, ou retaguarda, e olha dentro da praça, o que acontece quando a bateria é mais eminente que a praça. *Bateria de rodaje;* bateria á rodagem; a de desmonte, que póde dirigir os seus tiros para desmontar as peças do inimigo. *Bateria direcha;* bateria directa; a que bate quasi directamente os costados ou flancos das obras a cuja frente se acha. *Bateria enterrada;* bateria enterrada; a que está collocada n'um fosso, que serve de parapeito á altura do nivel do campo, em que se formam cantoneiras apropriadas. *Bateria estable;* bateria estavel; como as baterias de costa e outras. *Bateria flotante;* bateria fluctuante; a a que se forma sobre barcos chatos, balsas ou embarcações reforçadas, dispostas assim para defeza dos rios, portos, bahias, etc. *Bateria horisontal;* bateria horisontal; a que dirige o fogo n'uma linha horisontal parallela ao terreno. *Bateria mortifera ó bateria de través;* são expressões synonymas. *Bateria oblicua;* bateria obliqua; a que dirige o fogo em angulo de uns vinte graus, pouco mais ou menos, contra a linha que se propõe bater. *Bateria oculta ó tapada;* bateria occulta ou tapada; a que se estabelece atrás de um corpo de tropa, formado n'uma posição, e que só se descobre no momento de apresentar-se o inimigo a distancia de tiro para atacar a bateria. *Bateria rasante;* a que dirige o fogo parallelo ao terreno e á base dos objectos que se hão de bater. *Baterias primeras ó primeras baterias;* baterias principaes ou primeiras baterias; as que no ataque das praças se estabelecem com o fim de transtornar o fogo d'estas, arruinar os parapeitos e destruir tudo que obsta á approximação das muralhas. *Media bateria;* meia bateria; fracção tactica da artilheria montada, em que se subdivide a bateria.

Batero, ra. *s.* O que tem por officio fazer batas ou roupões. *Pallarum aut vestis cubiculariæ sarcinator, sarcinatrix:*—*m.(germ.)* baculo.

Baterocorópteno. *adj. (zool.)* Baterochopteno; que anda e vive especialmente nos campos, fallando das gallinaceas—*f. pl.* familia das gallinaceas.

Baterodáctilo, la. *adj. (zool.)* V. *Bateraptodáctilo:* —*m. pl.* bateraptodactylos; familia de aves com dedos proprios para tomarem objectos.

Bath. *f. (metrol.)* Bath; medida de capacidade para liquidos, usada entre os hebreus: — bath; medida do

Egypto equivalente a tres arrobas.

Batiburillos. *m.* V. *Baturillo.*

Baticola *f. (art.)* Retranca; correia ligada á sella e que passa debaixo da cauda do cavallo.

Baticolin. *m.* Baticolim; nome de uma madeira da Asia.

Baticor. *m. (ant.)* Pena, dor, afflicção. *Baticores clericorum;* bandidos que antigamente açoitavam os clerigos.

Baticulo. *m. (naut.)* V. *Ayuda:* —mezena pequena ou especie de carangueja que usam os botes, faluas e algumas embarcações latinas em um mastro que collocam ao lado das peças de madeira, unidas em cada um dos angulos da pôpa.

Batida. *f.* Batida; a montaria da caça grossa, que se faz batendo o monte com ruido e algazarra, para que ella sáia aos sitios onde os caçadores a esperam. *Venatoria exercitatio, qua feræ clamoribus et strepitu è cubilibus exeunt:* —*(mil.)* exploração; reconhecimento de um logar para descobrir o inimigo, praticando de uma maneira identica á da montaria da caça grossa.

Batidea. *f. (bot.)* Batidea; nome dado a um arbusto da America equatorial, ainda não classificado. Usa-se nas Antilhas francezas para a fabricação da soda.

Batidera. *f. (art.)* Batedeira; instrumento composto de uma haste comprida, terminando por uma prancha de ferro, que serve para mecher e misturar a cal e areia. *Ascia cœmentarii.*

Batidero. *m.* Batedura, batimento, embate; o continuo bater de uma cousa com outra. *Concussio, attritus:* — o terreno desigual que torna difficil o transito dos vehiculos, em consequencia das sobrerodas, barrancos, pedras, etc. que elle contém. *Inæquale solum, via fossulis aut saxis interrupta:* —*pl. (naut.)* pedaços de tábua que formam um triangulo e se collocam na parte inferior das bandas do talhamar, para que o navio não soffra muito com o continuo choque da agua. *Tigna triangularia lateribus navis affixa, ad aquæ irruentis vim et impetum minuendum. Guardar batideros (fr. fig.);* pôr-se em guarda. *Futura pericula prævidere, vitare. Aguardar los batideros;* prevenir as difficuldades, evitar contratempos. *Difficultates diligenter vitare:* —*(fig.)* sitio muito concorrido de gente, e assim se diz: *la Puerta del Sol es un continuo batidero;* a Porta do Sol é um continuo labyrinto de gente: — batedouro; logar em que se bate alguma cousa: —*(naut.)* batedouros; os forros compostos de pannos cosidos ao alto em fórma de escada, do centro para os punhos das gaveas, destinadas a defender o panno dos embates contra os cestos das mesmas gaveas: — embate; movimento das ondas, choque, ou o fluxo e refluxo do mar sobre a praia, costa, etc. *Motus et agitatio fluctuum. Æstus reciprocatio.*

Bátido. *m. (zool.)* Bátido; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos.

Batido, da. *adj.* Furtacôr, acatasolado; applica-se ao tafetá e outras télas de seda, cujo tecido leva duas cores que offerecem muitas variantes, vistas de lado, e apresentam uma côr intermedia vistas de frente. *Contextus tenuissimis filis pannus sericus versicolor:* — batido, trilhado; applica-se ao caminho muito frequentado. *Tritus, frequentatus:* — *m.* pasta; a massa com que se formam as hostias e os biscoitos. *Pulticula subacta conficiendis crustulis:* — batido; uma das operações do officio de fiandeiro, que tem por fim separar da lã todas as impurezas que a conspurcam. *Batido de fieltro;* sujo; diz-se defeito do papel quando n'elle se encontram alguns pontos escuros.

Batidor. *m.* Batedor; o que bate: — batedor, explorador, o que reconhece os caminhos e os campos para saber se estão livres de inimigos. *Explorator, oris:* — monteiro; o individuo que levanta a caça nos montes para as batidas. *Ferarum agitator:* — batedor; qualquer dos creados ou militares que vae na frente dos coches reaes, ou algum dos soldados de cavallaria que precede os capitães generaes e os vice-reis. *Corporis custos equestris:* — *de oro ó plata;* bate folha de oiro ou de prata; o que faz pães de oiro ou prata para dourar ou pratear. *Baracteator, oris:* — pente para alisar o cabello: — *(art.)* batedor; operario que nas fabricas de cerveja bate os ingredientes nas pias destinadas ao seu fabrico: — batedor; instrumento com que se bate e corta o trapo nas fabricas de papel: — nos teares a caixa e tambem a peça que abraça as espaldas dos lados: — *Batidor de mimbres;* cesteiro, o que faz cestos de vimes: — *m. pl. (mil.)* batedores; corredores, exploradores, batedores de campo.

Batidura. *f. (art.)* Estendedura; acção de estender um fio metallico.

Batiente. *p. a.* de *Batir:* — *m.* batente; *v. g.,* a argola da porta, etc. para bater. *Quatiens, concutiens:* — *m.* batente; entalhe, rebaixo em que as portas e janellas entram para fecharem bem juntas. *Postis, ubi occlusæ portæ, pulsant et consistunt:* — batente; nos pianos, peça de madeira, forrada de panno ou feltro, que se colloca sobre os martellos para modificar a vibração das cordas. *Fascia lignea ubi pinnutæ organi pulsant:* — cada uma das metades da janella ou porta: —*(mar.)* batente, quebramar; a parte de madeiramento de um dique em que o mar bate: —*(mil.)* batente; madeiro que nas esplanadas das baterias serve para conter e fixar as tábuas que formam o pavimento da esplanada, e impedir que as

carretas offendam o parapeito. *A tambor batiente:* — a toque de caixa, a rufo de tambor : — *(zool.)* duas peças moveis, que nas tartarugas de rio serve para lhes occultar os membros. Tambem se chamavam batentes as valvulas das conchas bivalvulares, que hoje se conhecem pelos nomes de direita e esquerda.

Batiergo. *m. (zool.)* Bathyergo; genero de mammiferos da ordem dos roedores.

Batifulla. *m. (ant. p. Ar.)* V. *Batihoja.*

Batihoja. *m. (art.)* Bate-folha; o batedor de oiro ou prata, reduzindo estes metaes a folhas muito tenues. *Bracteatorius, bracteator:* — bate-folha; o artista que trabalha o ferro ou outro metal reduzindo-o a folhas ou laminas similhantes ás conhecidas pelo nome de folhas de Flandres. *Bracteator ferri aut alterius metalli:* — urdume que serve de base ao tecido dos galões finos, em certas fabricas de seda.

Batimento. *m. (pint.)* V. *Esbatimento.*

Batimiento. *m. (ant. pr. Ar.)* Batimento; acção de bater, especialmente a moeda: — a cousa batida ou revolvida. *Commixtura, vel commixtæ res, dilutæ:* — *(art.)* batimento; entre relojoeiros, a pancada que recebem as palhetas de um relogio de algibeira quando passam os dentes da roda catarina.

Batintin. *m. (naut.)* Batintin; nome que os chinezes dão á campainha que levam a bordo, muito sonora, e que é vibrada com o extremo de um pau em que está fixa uma bola ordinariamente coberta de lã.

Bationdeo. *m.* Ondulação; movimento oscillatorio de uma cortina, bandeira, etc., agitadas pelo vento.

Batiporta. *f. (naut.)* V. *Batiporte.*

Batiportar. *a. (naut.)* Atracar a artilheria por causa do balanço; levar os canhões contra a amurada, de modo que as bôcas toquem no batente da respectiva portinhola

Batiporte. *m. (naut.)* Cabeço; cada uma das peças que formam os angulos das portinholas das baterias nos navios de guerra.

Batir. *a.* Abater, demolir; derrubar, deitar por terra alguma parede, edificio, etc. *Diruere, evertere:* — bater; agitar, mover com impeto e força alguma cousa. *Agitare, commovere:* — bater; revolver alguma cousa, para que se condense, liquifaça ou dissolva. *Diruere, confundere, permiscere:* — dar ou bater em alguma parte; fallando do sol, do vento, do mar, etc. Usa-se tambem como neutro. *Percútere :* — *(prov.)* arrojar ou lançar de alto alguma cousa, como *batir el agua par la ventana;* lançar agua da janella. *Projicere, jacere:* — *r.* V. *Abatirse:* — *(ant.)* chamar a uma porta: — aguilhoar, picar: — bater; golpear, ferir: — *r.* bater-se; pelejarem ou combaterem duas ou mais pessoas em desafio: — bater, calcar; nas fabricas de papel ajustar as resmas depois de feitas. *Componere, aptare:* — cortar o trapo antes de o collocar nas pilhas ou debaixo dos cylindros, separando o que é inutil: — fazer tomar ás pelles certa flexibilidade a fim de as curtir: — bater fortemente, martellar; fazer tomar aos metaes a fórma desejada á força de martello. *Batir a la mano. (equit.)* V. *Picotear. Batir el polvo;* bater o cavallo os ilhaes, accelerando demasiadamente os movimentos. *Batir la letra (art.);* bater a letra, a fôrma; dar brandamente com a mão sobre as paginas de uma fôrma que acaba de assentar-se no prelo a fim de que saiam as linhas iguaes e regulares. *Batir un libro.* V. *Libro. Batir una linea;* bater uma linha, entre pedreiros, serradores e pintores, fazer vibrar com a mão um cordel, tinto de branco ou preto e fixo por seus extremos, a fim de marcar uma linha recta sobre um corpo qualquer. *Batir el monte o el soto.* V. *Monte, Soto:* — *(naut.)* V. *Pairear. Batir la catarata (med.)* V. *Catarata:* — *(mil.)* bater, canhonear; dar bateria, a uma fortaleza, praça, etc. *Batir banderas.* V. *Bandera. Batir o recorrer el campo ó la campaña;* bater ou correr o campo, para descobrir o inimigo e reconhecer o paiz. *Batir en brecha;* bater em brecha. V. *Bateria de brecha. Batir marcha;* bater marcha, toque de tambor para ordenar continencia. *Batir huevos, chocolate;* bater ovos, chocolate. *Batir en una discussion (fig.);* bater em discussão, convencer alguem a ponto de o fazer vacillar.

Batirinco, Batirinquio. *m. (zool.)* Bathyrrhinco; ave de bico grosso.

Batismal. *adj. (ant.)* V. *Bautismal.*

Batismo. *m. (ant.)* V. *Bautismo.*

Batista. *f. (comm.)* Cambraia; tecido muito fino e branco, fabricado em Flandres e outras partes. *Linteum subtilissimum.*

Batisterio. *m. (ant.)* V. *Bautisterios.*

Batmis. *m. (med.)* Batmis; nome usado por Hypocrates e Galeno para designar a cavidade de um osso que recebe a eminencia de outro, e em particular para indicar as duas forças que apresenta a extremidade do humero.

Bato. *m. (germ.)* Pae.

Batocaulo. *f. (bot.)* Batocaule *(haste espinhosa);* uma das secções do genero mimosa.

Batocera. *f. (zool.)* Batocera *(antenna espinhosa);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, que comprehende duas especies.

Batochar. *a. (art.)* Apparelhar; formar a mistura dos pellos e das lãs que entram no fabrico de um chapéu.

Batojar. *a. (prov.)* Varejar alguma arvore. *Excutere.*

Batolina. *f. (chim.)* Batolina; principio amargo.

Batolita. *f.* Batolito. *m. (zool.)* V. *Hipurita.*

Batolojia. *f. (gram.)* Battologia, redundancia, pleonasmo; repetição inutil e fastidiosa de uma mesma palavra, phrase ou conceito. *Battologia. Verborum redundantia.*

Batolójico, ca. *adj.* Battologico; que pertence á battologia.

Batólojo. *m.* Battologo; auctor insipido pelas suas repetições.

Batometría. *f. (phys.)* Bathometria; arte de medir as aguas por meio do apparelho conhecido com o nome de bathometro.

Batométrico, ca. *adj.* Bathometrico; pertencente ou relativo á bathometria.

Batómetro. *m. (phys.)* Bathometro; instrumento que se inventou com o fim de substituir a sonda ordinaria, para medir a profundura das aguas, especialmente a do mar.

Batoria. *f.* Batoria; nome das feitorias que tinham as cidades anseaticas em muitos povos da Europa.

Batorré. *m. (germ.)* Padrinho.

Batoscelo. *m. (zool.)* Batoscelo *(perna espinhosa)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Bátraca. *f. (med.)* Batraca; tumor inflammatorio que se desenvolve na lingua, principalmente dos meninos.

Batraciano. *adj. (zool.)* Batraciano; que se parece com os batracios.

Batracianos. *m. pl.* Batracianos, batracios; genero de rãs.

Batracios. *m. pl. (zool.)* Batracios *(rã)*; ordem da classe dos reptis, que vivem na agua ou nos logares humidos.

Batracocéfalo, la. *adj. (zool.)* Batrachocephalo; diz-se dos animaes com a cabeça parecida á das rãs: — *m. pl.* batrachocephalos; genero da classe dos reptis, que tem a cabeça similhante á da rã, e o corpo como a salamandra.

Batracografía. *f. (zool.)* Batrachographia; parte da zoologia que trata da descripção dos batracios.

Batracográfico, ca. *adj. (zool.)* Batrachographico; que pertence á batrachographia.

Batracógrafo. *m. (zool.)* Batrachographo; o que se dedica ao estudo da batrachographia.

Batracóideo, dea. *adj. (zool.)* Batrachoideo; parecido com a rã:—*m. pl.* batrachoideos; genero de peixes de cabeça larga e grossa, que lhes dá certa similhança com a rã quando é de primeira idade.

Batracójidos. *m. pl. (zool.)* Batrachogidos; genero de reptis que faz a transição dos ophidios para os batrachios; parece-se com os primeiros na fórma do corpo, e com os segundos na falta de escamas ao longo da pelle.

Batracomiomaquia. *f. (poes.)* Batracomyomachia; combate dos ratos e rãs, poema satyrico, attribuido a Homero.

Batracorina. *f. (zool.)* Batrachorina *(nariz de rã)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, cujo typo é a batrachoria cylindrica.

Batracospérmeas. *f. (bot.)* Batrachospermeas *(semente de rã)*; tribu das algas, que comprehende seis generos, cujo typo é o genero batrachospermo.

Batracospermo. *m. (bot.)* Batrachospermo *(semente de rã)*; genero de plantas da familia das ficias, que comprehende oito a dez especies; são algas de agua doce.

Batracóstomo. *m. (zool.)* Batrachostomo *(bôca de rã)*; genero de aves. V. *Podarga.*

Batracotetricia. *f. (zool.)* Batrachotetricia; genero de insectos da familia dos achridios, e da ordem dos ortopteros.

Batraquídea. *f. (zool.)* Batrachidea *(fórma de rã)*; divisão do genero tetricia, familia dos achridios.

Batraquio. *m. (zool.)* Batrachio *(rã pequena)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos carabicos, que comprehende tres especies oriundas do Mexico.

Batraquita. *f. (min.)* Batrachita *(rã)*; mineral que se encontra abundantemente na parte meridional do Tyrol.

Batratora. *f. (bot.)* Batratora *(espiga ascendente)*; familia de plantas gramineas, que pertence á tribu das andropogoneas, cujo typo é o andropogon lanciolado, que vegeta na India.

Batricajo. *m. (ant.)* Golpe forte.

Bátrico. *m.* Batrico; nome dado no oriente aos patriarchas christãos.

Batriso. *m. (zool.)* Batriso; genero de insectos coleopteros dipteros, que comprehende oito especies.

Batron. *m. (med.)* Instrumento que se emprega na reducção das luxações e fracturas do femur; foi inventado por Hypocrates, d'onde lhe veiu o nome com que alguns o conhecem de banco de Hypocrates.

Batseba, Batseva. *f.* Bathseba; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos.

Batucar. *a. (ant.)* V. *Bazucar.*

Batudo, da. *p. p.* de *Batir.* Batudo: —*f. (ant.)* pista, rasto: — cama, covil ou jazida dos animaes.

Batueco, ca. Batueco; natural de Batuecas, paiz montanhoso do reino de Leão na Hespanha.

Baturrillo. *m.* Misturada; mistura de cousas heterogeneas que não dizem bem umas com outras, especialmente fallando de guisados. *Promiscuæ, confusæ dapes:* —*(fig.* e *fam.)* confusão, desordem:—na conversação e nos escriptos, a mistura de idéas ou phrases sem connexão, e que se empregam fóra de proposito. *Inordinata et indigesta verba.*

Batuta. *f. (mus.)* Batuta; voz italiana admittida pelos musicos, equivalente a compasso e medição:—batuta; tambem se dá este nome a uma varinha com que os directores de orchestra marcam o compasso.

Baucador. *s. (ant.)* V. *Embaucador.*

Baucia. *f.* *(ant.)* Rebellião, traição, perfidia.

Baudequir. *m.* Baudequir; moeda franceza, que corria nos principios do seculo xiv.

Bauhinia. *f.* *(bot.)* Bauhinia; genero de plantas da familia das leguminosas, sub-ordem das cezalpinas, chamadas assim em honra dos irmãos Bauhin, celebres botanicos.

Baúl. *m.* Bahul, bahú; especie de cofre ou caixa que tem a tampa mais convexa do que as ordinarias. *Arca camerata:* — *(fam.)* pansa, ventre, barriga. *Venter, cris. Henchir ó llenar el baul (fr.);* encher a pansa, comer muito. *Ventrem implere:* — elmo de torneio do seculo xiv e principios do seculo xv. *Baul-maleta;* maleta; pequena mala para viagem.

Baulero. *m.* Bahuleiro; o que faz bahus. *Riscorum artifex.*

Baulillo. *m. dim.* de *Baul.* Bahusinho.

Baumea. *f.* *(bot.)* Baumea; genero de plantas da familia das ciperaceas, composto de duas especies.

Bauprés. *m.* *(naut.)* Gurupés; mastro que assenta sobre a roda de prôa. *Malus proræ navis procliviter innitens. Pasar por debajo del bauprés;* cortar a prôa a um navio por um ponto muito proximo. *Dar ou pegar con el bauprés en tierra (fr.);* bater com o gurupés na areia; diz-se para manifestar o muito que o navio atracou á terra ou a pequena distancia a que d'ella está.

Bausan. *m.* Figura de homem feita de palha, que se vestia de armas, muito usada antigamente. *Species armati hominis, super mœnia ad decipiendos hostes collocata:* —*(fig.)* bobo, simplorio, nescio. *Stupidus, stolidus:* — basbaque; o que está embasbacado observando alguma cousa, ou que procura algum objecto sem os dados para encontra-lo: — *(ant.)* pello muito fino ou vello:— *(naut.)* V. *Bauprés.*

Bausia. *f.* *(ant.)* V. *Baucia.*

Bausiné. *m.* *(germ.)* Banco.

Bautismal. *adj.* Baptismal; que pertence ao baptismo ou a elle se refere. *Baptismalis, ad baptismum pertinens.*

Bautismo. *m.* *(rel.)* Baptismo; primeiro dos sete sacramentos da igreja christã ou da Nova Lei, pelo qual se regeneram os homens para a vida espiritual. *Baptismus, i:* — *(fig.)* baptismo; especie de castigo que se dá a bordo mergulhando os marinheiros na agua: — baptismo; ceremonia burlesca e ridicula que executam os marinheiros de quasi todas as nações com os que passam pela primeira vez a linha equinoxial, molhando-os, e principalmente fazendo-os pagar a patente ou contribuição para a equipagem do navio.

Bautista. *m.* Baptista; o que baptisa. *Baptista, æ:* — baptista; epitheto dado por antonomasia a S. João por ter administrado o baptismo a Jesus Christo: —V. *Anabaptista.*

Bautisterio. *m.* Baptisterio; sitio onde está a pia baptismal nas igrejas. *Baptisterium, i.*

Bautizante. *p. a.* de *Bautizar.* Baptisante; o que baptisa. *Baptizans, antis.*

Bautizar. *a.* Baptisar; administrar o sacramento do baptismo. *Baptizare:* — *(fig.)* baptisar; dar a alguma pessoa ou cousa outro nome que não é o seu, ou dar-lh'o quando o não tem, como succede ao lançar-se o navio á agua. *Fictum nominem alieni imponere:* — chapusar; mergulhar na agua: — *(fam.)* baptisar; aguar o vinho, o leite, etc. para lhes augmentar a quantidade, quando se destinam á venda.

Bautizo. *m.* V. *Bautismo:* — baptizamento; acção e effeito de baptisar: — baptismo ou baptisado; conjuncto de pessoas que concorrem ao baptismo e ás festas que por este motivo costumam celebrar-se.

Bauzador, ra. *s.* *(ant.)* V. *Embaucador.*

Bavang. *m.* *(bot.)* Bavang; nome de uma arvore da familia das sapindaceas que vegeta nas ilhas Moluccas.

Bavaria. *f.* *(med.)* Bavaria; bebida agradavel, empregada em alguns paizes para diminuir a tosse e conciliar o somno.

Bávario, ria. *adj.* Bavario ou bavaro; que nasceu na Baviera ou que é proprio d'ella. *Bavarus, a, um.*

Bavaro, ra. *adj.* V. *Bavario.*

Bavequia. *f.* *(ant.)* Burla, mofa, bazofia.

Baviera. *f.* *(ant.)* Borla ou pennacho de seda com que se adornava o elmo.

Baxana, *f.* *(bot.)* Baxana; nome de uma arvore da India, de cujas folhas e raiz se extrahe um excellente contraveneno, não obstante ser o seu fructo muito venenoso.

Baxtera. *f.* *(bot.)* Bastera; genero de plantas da familia das asclepideas, composto de uma só especie.

Baya. *f.* V. *Vaina:*—*(fig. fam.)* vaia, chasco, zombaria; mangação que se faz de alguma pessoa: — *(bot.)* baga; nome dado a todos os fructos carnosos, succosos, sem abertura determinada, e que contém sementes separadas. *Pomum, i:* — planta de raiz bolbosa, com todas as folhas estreitas, cylindricas, nascendo do collo. *Hyacinthus racemosus:* — vagem; nome dado aos fructos carnosos desprovidos de ossiculos. Alguns distinguem duas classes nas vagens: vagem verdadeira e vagem falsa.

Bayal. *adj.* Linho de sequeiro. *Linum non irrigatum:* — *m.* alavanca composta de duas peças de madeira, uma recta, outra curva, unidas por meio de um annel de ferro. Serve nos moinhos para volver as mós de um lado para outro, quando é mister pica-las. *Vectis duplici ligno, et recto, et incurvo instinctus.*

Bayanismo. *m.* *(rel.)* Bayanismo; doutrina de Bayo e seus discipulos.

Bayanistas. *s. pl.* *(rel.)* Bayanistas; partidarios de Bayo, sectarios do seculo xvi, que approvam muitas proposi-

ções dos lutheranos e dos calvinistas.

Bayato. *m. (zool.)* Bayato; peixe que se cria no Nilo, pertencente ao genero siluro.

Bayerma. *f. (min.)* V. *Tantalato de hierro y de manganeso.*

Bayestoso. *m. (germ.)* Pombo.

Bayeta. *f.* Baeta; tecido de lã frouxa e rala, que tem ordinariamente duas varas de largura. *Textum laneum cirratum et laxum. Arrastar ó arrastrar bayetas (fr.);* arrastar baetas; dizia-se nas universidades a respeito do academico que pretendia beca. Usa-se tambem no sentido metaphorico por cursar n'alguma universidade, ou por andar com pretensões. *Syrma induere ad merendum in collegiis litterariis: — pl.* baetas; os pannos mortuarios, e os que n'algumas partes se collocam á porta da casa em que jaz o cadaver, ou á porta das igrejas emquanto se celebram as exequias. Chamam-se assim por serem ordinariamente de baeta.

Bayeton. *m.* Baetão; tecido de lã com muito pello e encorpado, que se usa para abrigo. *Lanea tela plurimùm stipata, et valdè pilosa.*

Bayífero. *adj. (bot.)* Bacifero; designação das plantas que produzem bagas.

Bayna. *m. (bot.)* Bayna; arvore ainda não classificada da ilha de Cuba, cuja madeira se acha nas collecções do museu de artilheria de Madrid.

Bayo, ya. *adj.* Baio; o que é de côr aurea-desmaiada; diz-se especialmente dos cavallos. *Badius, phœnicius:* — a borboleta do bicho de seda que usam os pescadores de canna, pondo-a no anzol como isca. *Phalæna mori.*

Bayoco. *m.* Baiôco ou Baiôque; moeda de cobre que corre em Roma e grande parte da Italia: é a decima parte do *julio*, e actualmente corresponde a seis quartos hespanhoes. *Moneta itala quædam: — pl.* figo verde ou que se perdeu e seccou na arvore antes de amadurecer. *Grossus, i.*

Bayoñ. *m.* Espadana.

Bayona. *f. (naut.)* Remo de ponta mais comprida que os outros, e que serve de esparrella em navios baleeiros. V. *Espadilla. En bayona (fr. fam.);* que exprime o pouco cuidado que causa ao individuo ver despender muito em alguma funcção. *Nulli parcatur sumptui.*

Bayonés. *adj.* Bayonez; o natural de Bayona: — pertencente a Bayona ou a seus habitantes.

Bayoneta. *f.* Bayoneta; arma de que usa a infanteria e os dragões, e que póde facilmente adaptar-se á espingarda. *Sica catapultæ igneæ aptata: — pl.* bayonetas; usa-se metaphoricamente para designar a força armada ou o poder militar, como n'esta phrase: *bajo el imperio de las bayonetas;* sob o imperio das bayonetas. *Armar la bayoneta (mil.);* armar bayoneta; voz de commando para fixar a bayoneta na bôca da arma. *Sicam affigere. A la bayoneta! (mil.);* á bayoneta! voz que ordena o ataque com a bayoneta calada. *Calar bayoneta;* calar bayoneta; pôr a espingarda com a ponta da bayoneta para a frente, apoiando-a na mão esquerda e empunhando-a com a direita. *Sicam catapultæ igneæ aptare.*

Bayonetazo. *m.* Bayonetada; golpe de bayoneta. *Ictus sica impactus.*

Bayoque. *m.* V. *Bayoco.*

Bayosa. *f. (germ.)* Espada.

Bayuca. *f.* Baiuca, taverna. *Pepina, æ: — (p. A.)* V. *Cantina.*

Baza. *f.* Vasa; no jogo de cartas o numero d'ellas que recolhe o que ganha a mão. *Chartarum series à victore in ludo pagelarum collecta. Asentar bien su baza;* fazer vasa; estabelecer alguem o seu credito, opinião, interesses. *Famæ aut opibus accuratè consulere. Asentar la baza ó su baza (fr.);* no jogo de cartas levantar, o que ganha, as cartas, e pô-las ao lado. *Collusorum pageltas sibi traditas juxta se ponere. Entrar a uno en baza (fr.);* obrigar a fazer a vasa ao que tem quatro azes no jogo do reversino. *Collusori cedere cum ipsius damno. No dejar meter baza (fr. fig. e fam.);* fallar muito alguem, não deixando fallar as demais pessoas. *Loquendi facultatem alteri præcludere. Soltar la baza (fr.);* no jogo de cartas, deixar a vasa podendo-a fazer. *Chartam lusoriam vincenti submittere.*

Bazac. *m. (comm.)* Bazac; algodão mui fino, procedente de Jerusalem: — basac; panno feito do mesmo algodão.

Bazar. *m.* Bazar; no oriente chama-se assim ao sitio destinado ao trafico e ao commercio: — bazar; reunião de muitas lojas por baixo de um só edificio, ou situadas n'uma rua coberta por cima: — loja de joias e télas preciosas.

Bazeta. *f.* Nome das quatro cartas que ficam depois de ter repartido as necessarias no jogo do reversino: — vasas; denominação de certo jogo de cartas.

Bazjenje. *m.* Galha roxa que os turcos empregam para tingir de escarlate.

Bazo. *m. (anat.)* Baço; viscera situada no abdomen dos animaes superiores. *Splen, is:* — baço; tudo que tem côr morena e tira para amarello. *Fuscus, subniger.*

Bazofia. *f.* Bazofia; guizado dos restos da mesa misturados. *Obsoniorum diversi generis reliquiæ permixtæ: — (fig.)* porcaria; comida mal feita, qualquer cousa salgada e que se faz com pouco aceio. *Sordes, res vilis.*

Bazucar. *a.* Vascolejar, chocalar; revolver alguma cousa liquida agitando a vasilha que a contém. *Commovere, permiscere:* — incommodar uturdir um viandante, por effeito de maus caminhos ou da má conducção.

Bazuquear. *a.* V. *Bazucar.*

Bazuque, Bazuqueo. *m.* Sacu-

didura, mexedura; acção e effeito de mexer, de vascolejar. *Commotio, premixtio.*

Bé, Bé; som produzido pelo balar das ovelhas e carneiros, similhante ao que resulta da pronuncia da letra *b*, segunda do alphabeto. *Nomen littera b.*

Bea. *f. (bot.)* Bea; nome de uma planta cujas flores têem a fórma de uma espiga, e são de côr azul.

Beárfico. *m. (zool.)* Beárfico; peixe pouco commum, que se cria no mar de Noruega, mui parecido com o bacalhau.

Bearnés. *adj.* Bearnez; o pertencente ao Bearne ou o natural d'aquella provincia. *Bearnensis, se.*

Beata. *f.* Beata; a mulher que veste habito religioso, e fóra de communidade vive em sua casa como recolhida, occupando-se em obras de virtude. *Pia mulier monialium vestem induta, plerumque tamen extra cœnobium vitam agens:* — beata; mulher que veste habito religioso e serve para saír a fazer alguns cumprimentos em nome da communidade a que pertence; tambem a que com habito religioso pede esmola em nome de alguns conventos de religiosas de S. Francisco. *Pia mulier, monialibus ad quædam officia extra cœnobium adimplenda deserviens:* — *(fam.)* beata; a mulher que frequenta muito os templos, e se dedica a tudo quanto é devoção.

Beatería. *f. (iron.)* Beataria; beatice, carolice; termos que se empregam frequentemente em sentido ironico como equivalentes de virtude fingida ou hypocrisia. *Simulatus virtus.*

Beaterio. *m.* Mosteiro, habitação, casa em que vivem as beatas, formando communidade e seguindo alguma regra. *Piarum fœminarum communis domus.*

Beatico, ca. *s. dim.* de *Beato.* Beatico. Usa-se regularmente por ironia.

Beatificacion. *f.* Beatificação; a acção de beatificar. *Inter beatos adscriptio.*

Beatificamente. *adv. m. (theol.)* Beatificamente; em visão beatifica. *Beatificè.*

Beatificar. *a.* Beatificar; contar em o numero dos bemaventurados. *Beatorum catalogo adscribere:* — beatificar; fazer veneravel alguma cousa, santifica-la. *Suspiciendum, venerandum aliquid reddere:* — *(fig.)* beatificar; fazer alguem feliz.

Beatífico, ca. *adj. (theol.)* Beatifico; que faz bemaventurado, ditoso. *Beatificus, a, um.*

Beatilla. *f. (comm.)* Beatilha; especie de panno muito fino e ralo. *Lintea tela quædam raro et tenui filo contexta.*

Beatísimo, ma. *adj. sup.* de *Beato.* Beatissimo. *Beatisimo padre;* beatissimo padre; titulo que se dá aos papas. *Beatissime pater.*

Beatitud. *f.* Beatitude; bemaventurança, felicidade eterna. *Beatitudo perennis:* — beatitude; tratamento que se dá ao summo pontifice, como o de santidade. *Beatitudo, inis:* — *(ant.)* V. *Felicidade.*

Beato, ta. *adj.* Beato, feliz, bemaventurado. *Beatus, a, um:* — beato; dado á vida ascetica, espiritual. *Pius homo, pietati deditus:* — beato; hypocrita, falso devoto, santanario; diz-se do que affecta virtude sem a ter. *Pietatis larvam induens:* — *m.* beato; servo de Deus beatificado pelo summo pontifice. *Beatus, beatorum albo adscriptus:* — beato; o que veste habito religioso sem viver em communidade nem seguir regra determinada. *Pius homo religioso habitu indutus.*

Beaton. *m. augm.* de *Beato.* Beatão, hypocrita, papa santos. V. *Santurron.*

Beatonia. *f. (bot.)* Beatonia; planta da familia das iridias, correspondente ao genero cipela.

Beatsonia. *f. (bot.)* Beatsonia; genero de plantas da familia das franqueniaceas.

Bebda. *f. (ant.)* V. *Viuda.*

Bebdar. *a. (ant.)* Embebedar. V. *Embriagar.*

Bebdez. *f. (ant.)* Bebedice. V. *Embriaguez.*

Bebdo, da. *adj. (ant.)* Bebedo. V. *Beodo.*

Bebedero, ra. *adj.* Potavel; que se póde beber. *Potabilis, le:* — *m.* bebedouro; vaso pequeno de louça, vidro ou metal em que se deita agua aos passaros e ás outras aves domesticas. *Vasculum aquarium:* — bebedouro; logar onde vão beber as aves e outros animaes. *Aquarium, ii:* — *(ant.)* bico que tem alguns vasos similhante ao das cafeteiras, chaleiras, etc.: — *(alf.) pl.* entretélas; fortes pedaços de panno pela parte de dentro da roupa, a fim de resguarda-la e fortifica-la. *Tœniæ vestium oris interiùs assutæ.*

Bebedizo, za. *adj.* Potavel; applica-se á agua que é boa para beber. *Potabilis, le:* — *m.* poção; bebida medicinal. *Medicamentum potabile:* — philtro; amavia; bebida a que se attribuia a virtude de conciliar o amor; tambem assim se chamava a bebida confeccionada com veneno. *Philtra, amatorium poculum, venenata potio.*

Bebedo, da. *adj. (p. As. e Gal.)* Bebedo. V. *Borracho.*

Bebedor, ra. *adj.* Bebedor; o que bebe; diz-se ordinariamente do que bebe com excesso vinho ou outros licores. *Bibax, nimius potator.*

Bebelis. *m. (zool.)* Bebelis *(profano);* genero de coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, que comprehende uma só especie originaria do Brazil.

Beber. *a.* Beber; passar da bôca ao estomago alguma cousa liquida. *Bibere:* — *(ant.)* beber, brindar: — *fresco.* V. *Fresco. Bebe con blanco* ou *bebe en blanco;* bebe em branco; diz-se do cavallo de bôca branca. *Equus ore albus. Do entra beber, sale saber (rif.);* onde entra o beber sáe o saber. *Vinum sapientiæ inimicum. Es tan delgado que se puede beber;* é tão fino que se póde

metter na mão. *Tenuissimus. La que se enseña á beber de tierna, enaiará el hilado á la taverna (rif);* a mulher que muito bebe tarde paga o que deve. *Res tota familiaris sola ebrietate consumitur.*

Bebera. *f. (bot.)* Bebera; planta de cuja cortiça se extrahe a beberina, e que os habitantes da Guianna empregam em cozimento contra a febre.

Bebería. *f. (ant.)* Bebedice, embriaguez. *Larga potatio.*

Beberina. *f. (chim.)* Beberina; nome dado a um alcaloide que se encontrou na cortiça da bebera. Este corpo apenas tem sido estudado superficialmente.

Beberría. *f. (ant.)* V. *Bebería.*

Beberron, na. *adj.* Beberrão; que bebe muito. *Potator, oris.*

Bebetura. *f. (ant.)* V. *Bebida.*

Bebida. *f.* Bebida; qualquer liquido que é proprio para beber. *Potus, us:* — bebida; poção, qualquer licor que se introduz nas vias digestivas para reparar as partes fluidas do corpo. *Potio, onis:* — *(p. Ar.)* descanso de trabalho dos jornaleiros. *Potiunculæ tempus datum ad instaurandas vires. Templar la bebida;* amornar uma bebida. *Potum rigescentem igne temperare.*

Bebido, da. *adj.* Atordoado; meio ebrio ou embriagado. *Ebriolatus, a, um:* — *m. (ant.)* V. *Bebida* ou *Brebaje:* — *(vet.)* beberagem, poção; medicamento para beber. *Potio, onis.*

Bebienda. *f. (ant.)* V. *Bebida.*

Bebiente. *p. a. (ant.)* de *Beber:* — bebedor, o que bebe.

Bebistrajo. *m. (fam.)* Misturada; mistura de bebidas. *Potio exotica.*

Beblado, da. *adj. (ant.)* V. *Embriagado.*

Beborrotear. *n. (fam.)* Beberricar, beber a miudo, e em pouca quantidade. *Frequenter et modicè bibere.*

Bebra. *f. (ant.)* Transposição de breba ou breva.

Bebraje, Bebrajio, Bebrayo. *m. (ant.)* V. *Brebaje.*

Beca. *f.* Faxa; banda, insignia que se traz á tiracollo. *Trabea, fascia lanea transversè supra pectus ducta, quorundam collegiorum insigne:* — beca; toga. *Trabea, æ:* — pensão ou logar de um collegial. *Locus inter collegii sodales adsignatus:* — *(prov.)* o mesmo collegial. *Collegii sodalis:* — *pl.* bandas; tiras de velludo em uma capa. *Tæniæ pallii oris anterioribus interiùs assutæ.*

Becabunca, Becabunga. *f. (bot.)* Becabunca; especie de veronica que nasce nas margens dos rios.

Becacin. *m. (zool.)* V. *Gallineta ciega.*

Becada. *f.* V. *Chocha,* ave.

Becafigo. *m.* Papafigo; ave de tres a quatro pollegadas de comprido, de côr parda pelo lombo e branca pelo ventre. *Motacilla ficedula.* V. *Papafigo.*

Becarda. *f.* V. *Picaza chillona.*

Becardon. *m. (p. Ar.)* V. *Agachadiza,* ave.

Becasina, Becasa. *f. (zool.)* V. *Chocha.*

Becerra. *f. (bot.)* Focinho de bezerro, herva bezerra; planta que cresce até a altura de dois a tres pés: suas folhas são carnosas e lanceoladas, e as flores assimilham-se a uma cabeça com capacete. Cultivam-se nos jardins differentes variedades d'esta flor que se distinguem pela variedade de suas cores. *Anthirrihinum, i:* — bezerra; a femea do bezerro.

Becerril. *adj.* Proprio de bezerro.

Becerrillo, lla, to, ta. *s. dim.* de *Becerro* e de *Becerra.* Bezerrinho: — bezerro; pelle de bezerro curtida. *Viluti pellis macerata. Becerrilla mansa á su madre y á la ajena mama, ó becerrilla mansa á todas las vacas mama (rif.);* bezerrinha mansa em todas as vaccas mama. *Obsequium amicos parit.*

Becerro, rra. *s.* Bezerro, novilho, filho de touro e vacca, que apenas tem um anno. *Vitulus, i:* — bezerro; vitella; cabedal para fazer calçado. *Vitulinum corium:* — livro de privilegios das igrejas e mosteiros. *Commentarii in quibus acta et jura alicujus cœnobii vitulinis paginis referuntur:* — livro que continha os direitos de Castella. *Liber in quo jura quarundam Castellæ civitatum referuntur:* — *marino.* V. *Lobo marino;* especie de cetaceo.

Beclardia. *f. (bot.)* Beclardia; genero de plantas da tribu das vandeas, fundado sobre tres especies de orchideas originarias das ilhas austraes da Africa.

Becmania. *f. (bot.)* Becmania; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das falarideas, composto de uma só especie.

Becmaro. *m. (zool.)* Becmaro; genero de insectos coleopteros tetrameros, hoje comprehendido no genero apodero.

Beco. *m. (ant.)* V. *Labio.*

Beconguilla. *f. (bot.)* Beconguilla; planta não classificada, cujas raizes têem propriedades emeticas.

Becoquin. *m.* Barrete com orelhas. *Pileus ansatus.*

Becquerelia. *f. (bot.)* Becquerelia; genero de plantas cyperaceas, considerado por alguns como secção do genero escleria.

Becuadro. *m. (mus.)* Bequadro; accidente da musica que desfaz o bemol e o sustenido pondo a nota no seu som natural. *Musices signum quoddam.*

Becuiba. *f. (bot.)* Becuiba; dá-se este nome a uma noz do Brazil, cuja amendoa tem virtudes balsamicas.

Beculo. *m. (bot.)* V. *Ipecacuana.*

Becuña. *f. (zool.)* Becuna; especie de peixe similhante ao barbo, e tão feroz como o tubarão. Acha-se nas costas da America.

Beda. *f.* Mina de oiro ou prata com mistura de ferro, explorada no Perú: — *(germ.)* costume.

Bedarenji. *f. (ant. bot.)* V. *Melisa.*

Bedegame. *(ant.)* V. *Vedegambre, Eléboro.*

Bedegar. *m. (bot.)* Bedegar; tumor ou protuberancia esponjosa produzida nas roseiras silvestres pela picada de um insecto.

Bedel. *m.* Bedel; maceiro da universidade, official de inferior graduação, que assiste a certas funcções academicas, aponta as faltas aos estudantes, etc. *Academiæ apparitor.*

Bedela. *f.* Bedella; nome dado á arvore que produz a gomma rezina chamada bedellia. Tambem se lhe dá este ultimo nome, e aindaque não esteja classificado, julga-se que é uma especie de palmeira: — *(zool.)* genero de arachnidos, da familia dos bedellios e ordem dos acaridos que vivem pegados ás pedras: — genero de annelidos da familia das hirudineas, cujo typo é a bedella do Nilo, que é um animal parasita do crocodilo.

Bedelar. *a. (germ.)* Apagar.

Bedelarios. *m. pl. (zool.)* Bedellarios; familia de vermes intestinaes apodos.

Bedeleos. *m. pl. (zool.)* Bedelleos; familia de arachnidos, da ordem dos acaridos, cujo typo é o genero bedella.

Bedelía. *f.* Bedelía; emprego de bedel. *Apparitoris scholastici munus.*

Bedelianos. *m. pl. (zool.)* Bedellianos; secção da familia das hirudineas, cujo typo é o genero bedella.

Bedeligmia. *f. (med.)* Bedeligmia; cheiro fetido das ulceras.

Bedelio. *m. (bot.)* Bedellio; rezina de certa arvore da Arabia. *Bedellium, ii.*

Bedelómetro. *m. (med.)* Bedelometro; instrumento que substitue as sanguesugas, e que indica a quantidade de sangue que se extrahe.

Bedelópodo, da. *adj. (zool.)* Bedallopodo; diz-se dos animaes que têem os pés providos de ventosas.

Bedelópodo-batracios. *m. pl.* Bedallopodo-bathracios; familia de reptis bathracios.

Bederre. *m. (germ.)* Verdugo.

Bedfordia. *f. (bot.)* Bedfordia; genero de plantas da familia das compositas, tribu das senecionideas, fundado em duas especies de arbustos.

Bedija. *f.* Côpo ou fios de lã despegada do vello. *Floccus, i.*

Bedijero, ra. *adj.* Ajuntador da lã, quando se tosquia o gado. *Floccorum lanæ collector.*

Bedilla. *f. (germ.)* Cobertor.

Bedo. *m. (bot.)* Bedo; nome que se deu a uma especie particular do genero artocarpo.

Beduino, na. *adj.* Beduino; nome com que se designam as tribus errantes, espalhadas pelos desertos da Arabia, da Syria, do Egypto e do Magreb, que formam a raça mais pura dos povos arabes. Emprega-se tambem como substantivo.

Bedul. *m. (ant.)* V. *Abedul.*

Beduro. *m. (mus.)* V. *Becuadro.*

Bedusi. *m. (bot.)* Bedusi; arbusto da India cujas folhas têem cheiro e sabor aromatico. Não está classificado e é quasi desconhecido dos naturalistas.

Beemerlo. *m. (zool.)* Beemerlo; nome dado a um pequeno passaro que ha nas cercanias de Nuremberg, e que é olhado pelo povo como percursor da peste.

Beenel. *m. (bot.)* Beenel; arbusto do Malabar, cuja raiz tem propriedades medicinaes.

Beesa. *f. (bot.)* Beesa; nome dado a uma planta graminea das Indias orientaes, que por muito tempo se julgou ser uma especie de bambú: — genero de plantas da familia das cyperaceas.

Befa. *f.* Burla, escarneo, mofa, zombaria.

Befabemi. *m. (mus.)* Befabemi; terceiro signal da musica segundo o systema de Guido Aretino, que consta de uma letra e duas vozes. *Musices signum quoddam.*

Befador, ra. *s.* Burlador, mofador, escarnecedor.

Befadura. *f.* Burlaria, burla, zombaria escarneo.

Befar. *a.* Burlar, zombar, mofar, escarnecer. *Illudere, deridere:* — *n.* mover os beiços o cavallo para morder o freio. Usa-se nos picadeiros de Cordova. *Equos labia movere ad frena mordenda.*

Befasí. *m. (mus.)* Be-fa-si, termo com que se distingue o tom de si na escala de musica ou solfa.

Befedad. *f. (ant.)* Defeito do zambro.

Befer. *adj. (ant.)* V. *Bajo.*

Befo, fa. *adj. (ant.)* Beiçudo; que tem beiços grossos: — belfo; que tem muito mais grosso o labio inferior que o superior. *Labeo, onis:* — zambro; que tem os joelhos mettidos para dentro e as pernas divergentes: — *m.* labio inferior do cavallo e de outros animaes. É termo usado nos picadeiros. *Labrum inferius.*

Befre. *m. (ant.)* V. *Castor.*

Begardo, da. *s.* Begardo; herege dos que no seculo XIII sustentavam, entre outros erros, que o homem podia tornar-se impeccavel, aindaque vivesse escandalosamente. *Beguardus, i.*

Begma. *m. (med.)* V. *Esputo.*

Begnívolo, la. *adj. (ant.)* Benevolo.

Begonia. *f. (bot.)* Begonia; genero de plantas exoticas, de flores irregulares, muito parecido com a azeda em sua fórma e sabor. É typo da familia das begoniaceas e comprehende perto de oitenta especies.

Begoniáceo, cea. *adj. (bot.)* Begoniaceo; parecido com a begonia: — *f. pl.* begoniaceas; familia de plantas, cujo typo é o genero begonia. Nasce abundante e espontaneamente nas regiões tropicaes.

Beguan. *m. (med.)* Beguan; nome dado pelos indios a umas concrecções parecidas com os calculos que se acham nos intestinos do lagarto, e a cuja substancia se atribuem propriedades maravilhosas.

Beguer. *m.* Corregedor da Catalunha e Malhorca. *Prætor, oris.*

Beguerío. *m.* Corregedoria; dis-

tricto do corregedor. *Prætoris ditio vel territorium.*

Begüino, na. *s.* Beguino; herege que defendia os mesmos erros que os begardos. *Beguinus, i.*

Beguna. *f. (zool.)* V. *Becuna.*

Behatría. *f. (ant.)* V. *Behetría.*

Behemoth. *m.* Behemoth; nome de um animal de que se faz menção no livro de Job.

Behen. *m. (bot.)* Behen; genero de plantas de que só se conhecem duas especies.

Behetría. *f. (jur. ant.)* Behetria; povoação cujos habitantes tinham direito de eleger para seu senhor a pessoa que quizessem. *Jus eligendi sibi dominum, cuivis civitati acquisitum:* — *(fig.)* behetria, confusão, desordem. *Rerum perturbatio, confusio:* — *de entre parientes;* behetria de entre parentes, a que podia eleger o senhor que quizesse, comtantoque fosse de determinada familia d'aquelle logar. *Municipium cui jus erat dominum inter populares dumtaxat eligendi:* — *de mar á mar;* behetria de mar a mar, aquella que livremente podia eleger senhor, sem se sujeitar a linhagem determinada. *Municipium, cui jus erat quemcumque dominum liberè eligendi. Lugar de behetria.* V. *Lugar.*

Beico. *m. (ant.)* V. *Labio:* — *(germ.)* unico.

Beid-el-sar. *m. (bot.)* Beid-elsar; especie de asclepias, planta de que se faz uso em Africa para curar a mordedura dos animaes venenosos. Tem o fructo coberto de pellos abundantes e finos, de que se servem os naturaes do paiz para encher almofadas. Seu succo lacteo, de propriedades causticas, applica-se para curar os tumores venereos.

Beilsmidtia. *f. (bot.)* Beilsmidtia; genero de plantas da familia das laurineas, tribu das criptocarias, de folhas alternas e flores hermaphroditas e axilares.

Beiriquia. *f. (bot.)* Beirichia; genero de plantas do Brazil, da familia das escrophularias, tribu das gracioleas, de folhas oppostas e flores em espiga terminal.

Beiso. *m. (ant.)* V. *Beso.*

Beitea. *f. (bot.)* Beitea; genero de plantas da familia das tiliaceas, tribu das cleocarpeas, cujo typo é uma arvore que se cria nas ilhas de Sandwich, de folhas alternas e pecioladas, e de flores sempre dispostas em grupos axilares.

Beizo. *m. (ant.)* V. *Labio.*

Bejaria. *f. (bot.)* Bejaria; genero de plantas da familia das ericaceas, tribu das rododendreas, que comprehende muitos arbustos indigenas de ambas as Americas.

Bejin. *adj.* Impaciente, pouco soffredor; diz-se da pessoa que se enfada por qualquer cousa: — impertinente, chorão; diz-se do menino que chora muito e se irrita. *Stomachosus, in iram præceps:* — *m. (bot.)* beijim; especie de cogumelo similhante a uma bola.

Bejina. *f. (ant.)* V. *Alpechin.*

Bejinero. *m. (ant.) (p. And.)* O que compra a agua ruça das azeitonas para tirar-lhe o azeite que ainda contém.

Bejucal. *m.* Cipoal, balsa, mata de cipós. *Junatum, i.*

Bejuco. *m.* Cipó; planta rasteira, enrediça e sarmentosa que se cria na America. *Ramusculus, barba.*

Bejuquera. *f. (p. A.)* Bejuqueira; nome generico das trepadeiras copadas e frondosas.

Bejuquillo. *m.* Cadeiasinha de oiro que vem da China e com que as mulheres adornam o pescoço. *Catenula aurea, monilis genus:* — *(bot.)* V. *Ipecacuana,* planta.

Bekea. *f. (bot.)* Bekea; genero de plantas da familia das myrtaceas, que comprehende umas vinte especies; são arbustos de folhas oppostas e de flores solitarias.

Bel, la. *adj. (ant.)* V. *Bello.*

Bela. *m. (ant.) n. p.* de homem. Braz.

Bela-aya. *m. (bot.)* Bela-aya; nome dado a uma arvore que nasce em Madagascar. Sua cortiça, dotada de propriedades adstringentes, é usada em medicina.

Beladabo. *m. (bot.)* Beladamboc; especie de campainha, trepadeira vivaz do Malabar que contém um succo lacteo e acre.

Belairia. *f. (bot.)* Belairia; genero de plantas da familia das leguminosas: — *espinosa;* belairia espinhosa, arbusto da ilha de Cuba.

Belamientre. *adv. (ant.)* Bella, boamente.

Belamo. *m. (zool.)* Bellamo; nome dado a um peixe do genero clupea.

Bela-modagan. *m. (bot.)* Bellamodagan; nome de um arbusto do Malabar.

Belanjera. *f. (bot.)* Bellangera; genero de plantas da familia das saxifragaceas, que comprehende um pequeno numero de arvores indigenas do Brazil.

Bela-pola. *f. (bot.)* Bella-pola; planta orchidea da India, cujos bolbos machucados com arroz formam um lenimento, empregado nos abcessos pelos naturaes do paiz.

Belarda. *f. (bot.)* Belarda; nome de uma planta de Cayenna.

Belasquita, Velasquita. *f. (ant.) n. p.* de mulher. V. *Blasita, Blasa.*

Belbosio. *m. (zool.)* Belbosio; genero de insectos dipteros que comprehende uma só especie.

Belcebú. *m.* V. *Belzebú.*

Beldad. *f.* Beldade, belleza, formosura. *Muliebris pulchritudo, venustas.*

Beldar. *a. (ant.)* V. *Bieldar.*

Belemnita. *f. (zool.)* Belemnita; mollusco fossil.

Belemnitia. *adj. (h. nat.)* Belemnitia, que tem analogia com a belemnita.

Belen. *m. (fig. fam.)* Ruido; algazarra, confusão.

Beleño. *m. (bot.)* Meimendro; planta que cresce até á altura de dois pés. Suas folhas são largas, esbranquiçadas, pegajosas, cortadas em segmentos e lançam um cheiro desagradavel. As flores nascem-lhe na extremidade das hastes, formando espigas; são amarellas pela parte su-

perior, e pela inferior purpureas, e o fructo encerra uma porção de sementes muito pequenas, redondas e amarellas. Toda a planta, especialmente a raiz, é narcotica. *Hyoscyamus niger:* — planta do mesmo genero que a anterior e muito pouco differente em sua fórma e virtudes. *Hyoscyamus albus.*

Beleóptero. *m. (zool.)* Beleoptero *(aza em fórma de dardo);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que comprehende duas especies.

Belérico. *m.* V. *Mirabolano.*

Belerofonte. *m. (h. nat.)* Belerophonte; dá-se este nome a um genero de conchas fosseis, de caracteres muito analogos aos dos nautilos e argonautas, e conhecem-se umas vinte e cinco especies.

Belesa. *f.* Persicaria; planta similhante á labaça e medicinal para os olhos. *Plumbajo europea.*

Beleto. *m. (zool.)* Beleto; pequeno mammifero de corpo delgado, e prolongado, que entra facilmente por pequenas aberturas.

Belevalia. *f. (bot.)* Belevalia; nome dado a um genero de plantas pertencente á familia das liliaceas, cuja unica especie é o jacintho romano muito conhecido em Italia e França.

Belfo, fa. *adj.* Belfo; que tem o labio inferior grosso e caído. *Cui labrum inferius pendet aut plus æquo tumet:* — *m.* labio; ou beiço inferior do gado cavallar. *Inferius equorum aut jumentorum labrum.* V. *Befo.*

Belga. *adj.* Belga; natural da Belgica. *Belga, æ.*

Belgico, ca. *adj.* Belgico; pertencente á Belgica ou nascido n'aquelle paiz. *Belgicus, a, um.*

Belheces. *f. pl. (germ.)* Trastes, moveis de casa.

Belhez. *f.* Talha, cantaro, pote, para depositar vinho ou azeite. *Hydria olearia vel vinaria.*

Belhezo. *m. (ant.)* V. *Fardo, Muelle:*—V. *Belhez.*

Belia. *f. (bot.)* Belia; planta da familia das corymbiferas: — planta da familia das compositas, tribu das asthereas, sub-divisão das belideas.

Belica. *f. n. p.* de *mulher.* V. *Isabelica.*

Belicamente. *adv. m.* Bellicamente; de um modo guerreiro.

Bélico, ca. *adj.* Bellico, pertencente á guerra. *Bellicus, a, um.*

Belicosidad. *f.* Animo, disposição, inclinação guerreira.

Belicosísimo, ma. *adj. sup.* de *Belicoso.* Bellicosissimo; muito bellicoso. *Bellicosissimus, a, um.*

Belicoso, sa. *adj.* Bellicoso, guerreiro, marcial. *Bellicosus, a, um.*

Belicula. *f. (zool.)* Belicula; especie de caracol marinho.

Belidastro. *m. (bot.)* Belidastro; genero de plantas estabelecido para classificar uma que fazia parte do genero asther. A unica especie conhecida é uma herva vivaz, que se acha em muitas montanhas da Europa.

Belídeas. *f. (bot.)* Belideas; nome dado a uma das subdivisões das compositas astherineas.

Belideoide. *f. (bot.)* Belideoide; uma das especies do genero belia.

Belido, da. *adj. (ant.)* V. *Bellido:* — *adv. (ant.)* formosa, lindamente.

Belifero, ra. *adj.* Belligero, bellicoso. V. *Guerrero.*

Beligerante, Belijerante. *adj.* Belligerante; applica-se á potencia ou nação que está em guerra. Usa-se mais no plural. *Bellum gerens.*

Belígero, Belijero, ra. *adj. (poet.)* Belligero. V. *Guerrero.*

Belilla. *m. (bot.)* Belilla; nome dado a um arbusto que nasce na India, cuja raiz se usa na medicina contra as enfermidades do figado.

Belino. *m. (bot.)* Belino; especie de aipo sylvestre.

Belio. *m. (bot.)* V. *Belia.*

Belióforo. *f. (zool.)* Beliophoro *(provido de um dardo);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos e tribu dos elateridos, composto de uma só especie.

Belionoto. *m. (zool.)* Belionoto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos e tribu dos buprestidos, composto de seis especies.

Belis. *m. (bot.)* Belis; nome de um genero de plantas que comprehende a margarita e outras.

Belisono, na. *adj.* Bellisono; que dá som guerreiro, que respira a guerra.

Belito. *m. (zool.)* Belito *(agulhinha);* genero de insectos da ordem dos hymenopteros, composto de um pequeno numero de especies.

Belitre. *adj. (fam.)* Biltre, ridiculo, vil, desprezivel; diz-se do homem de maus costumes. *Vilis, malignus, pravis moribus instructus:* — mendigo, pedinte: — *(bot.)* genero de plantas da familia das compositas que nasce em terrenos humidos e pantanosos.

Belitrería. *f.* Velhacaria; acção de velhaco, de biltre.

Belitrero. *m. (germ.)* Ladrão que rouba os seus camaradas.

Béljico, ca. *adj.* V. *Belga.*

Belmar. *adj. (ant.)* Verdenegro.

Belmontia. *f. (bot.)* Belmontia; genero de plantas da familia das gencianas, tribu das sebeas, composto de algumas especies herbaceas.

Belo, la. *adj. (ant.)* V. *Bello:* — *m. (ant.)* cortina: — *(bot.)* bello; fructo produzido por uma especie de palmeira de Africa: — *(zool.)* bello; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que comprehende duas especies.

Belocia. *f. (bot.)* Bellocia; genero de plantas da familia das tiliaceas, composto de uma só especie.

Belocórida. *f. (zool.)* Becollorida; genero de insectos da familia dos escutelarios e da ordem dos hemipteros.

Belóculo. *f. (min.)* Belloculo; nome dado a uma pedra pre-

ciosa muito parecida com os olhos, pelo que ridiculamente se julgou que tinha applicação ás enfermidades da vista.

Beloero. *m. (bot.)* Belloero; malvaisco, cujas folhas são parecidas com o alamo branco. Suas folhas, seccas e reduzidas a pó, são um violento purgante.

Belófero. *m. (zool.)* Bellophero *(provido de um dardo)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de cinco especies.

Belomancia. *f.* Bellomancia; adivinhação por meio de settas e outras armas de arremeço. Foi muito usada entre os arabes.

Belomántico, ca. *adj.* Bellomantico; relativo á bellomancia.

Belonia. *f. (bot.)* Bellonia *(agulha)*; genero de plantas da familia das oscilarias, que se cria em certas algas quando começam a decompor-se.

Belonita. *f. (bot.)* Bellonita *(agulha pequena)*; genero de plantas da familia das apocineas, creado para classificar certos arbusculos.

Belonuco. *m. (zool.)* Bellonuco; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros, que comprehende treze especies.

Belopeo. *m. (zool.)* Bellopeo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que comprehende uma só especie, originaria do Brazil.

Beloperona. *f. (bot.)* Belloperona; genero de plantas da familia das acanthaceas, de folhas oppostas e flores alongadas, estreitas e formosas, que crescem sob os tropicos, na Asia e America.

Belóptero. *m. (zool.)* Belloptero *(aza em fórma de frecha)*; concha fossil de figura oblonga que se acha nos terrenos terciarios.

Belorinco. *m. (zool.)* Bellorinco *(bico em fórma de frecha)*; genero de coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, ordem dos orthoceros, que comprehende duas especies, ambas originarias do Brazil.

Belorino. *m. (zool.)* Bellorino *(nariz em fórma de dardo)*. V. *Megaprocto.*

Belorta. *f. (agr.)* Annel ou rosca de ferro que une ou segura o timão do arado á parte inferior do mesmo. *Ferreus annulus ad temonem aratri annectendum et firmandum.*

Belorto. *m.* Ramos flexiveis que servem para atar os feixes de lenha. Dá-se-lhe este nome nas montanhas de Santander.

Belostema. *f. (bot.)* Bellostema *(corôa em fórma de flecha)*; genero de plantas da familia das asclepiadeas, que tem folhas oppostas e flores pequenas.

Belóstoma. *f. (zool.)* Bellostoma *(bôca em fórma de dardo)*; genero de insectos da tribu dos nepidos, e da ordem dos hemipteros heteropteros.

Beltat. *f. (ant.)* V. *Beldad.*

Belua. *f. (ant.)* V. *Bestia.*

Beluga. *f. (zool.)* Belluga; nome dado a um peixe amphibio.

Belulco. *m. (med.)* Bellulco; instrumento usado antigamente para extrahir da carne os dardos e as flechas.

Beluñí. *f. (germ.)* Rainha.

Beluño. *m. (germ.)* Reino.

Beluta-amel-poeli. *f. (bot.)* Belluta-amel-poeli; planta apocinea, que é empregada para curar a mordedura das serpentes.

Beluta-kanelli. *f. (bot.)* Belluta-kanelli; planta do Malabar, que pertence á familia das myrthaceas, e cujas folhas, reduzidas a pó, se tomam com leite para atalhar as diarrhéas.

Belvedera. *f. (bot.)* V. *Bellavista.*

Belvisia. *f. (bot.)* Belvisia; genero de plantas da familia dos fetos.

Belvoisia. *f. (zool.)* Belvoisia; genero de insectos dipteros, da familia dos calipteros, tribu dos entomobios, composto de uma só especie.

Belzebú. *m.* V. *Beelzebub:* — Lucifer: — diabo: — *(zool.)* belzebuth; nome dado a um mono da America pertencente ao genero atelo.

Belzuf. *m. (bot.)* Belzuf; nome de uma arvore de Sião, da qual se extrahe o benjoim.

Bellacada. *f. (ant.)* Velhacada; ajuntamento de velhacos: — V. *Bellaquería.*

Bellacamente. *adv. m.* Velhacamente, com velhacaria. *Astutè, subdolè.*

Bellaco, ca. *adj.* Velhaco; o que engana com dolo. *Pellax, versutus, vafer.*

Bellacon, na. *adj. augm.* de *Bellaco.* Velhacaz; grande velhaco.

Bellaconazo, za. *adj. augm.* de *Bellacon.* Grandissimo velhaco.

Bellacuelo, la. *adj. dim.* de *Bellaco.* Velhaquete, velhaquinho.

Belladama. *f. (bot.)* Belladama. V. *Armuelle:* — *(ant.)* belladona: — *(zool.)* mariposa diurna do genero vanesa, que se encontra em quasi todos os paizes do globo.

Belladona. *f.* Belladona; planta narcotica de que se faz uso na medicina.

Bellamente. *adv. m.* Bellamente; com primor ou perfeição. *Bellè, egregiè.*

Bellamientre. *adv. (ant.)* Boamente, de bom grado.

Bella-modagan. *m. (bot.)* Bella-modagan; arvore da costa do Malabar, cujas folhas são diureticas.

Bellaquear. *n.* Velhaquear; usar velhacarias. *Subdolè, vafrè agere.*

Bellaquería. *f.* Velhacaria; acção de velhaco. *Versutia, vafritia.*

Bellaquísimo, ma. *adj. sup.* de *Bellaco.* Velhaquissimo, muito velhaco. *Vaferrimus, a, um.*

Bellavista. *f. (bot.)* Bellavista; planta que dá uma flor rosacea, chamada tambem belveder.

Belleguin. *m. (ant.)* Belleguim, quadrilheiro, esbirro.

Bellera. *f. (ant.)* A que tirava o véu ás mulheres.

Bellerife. *f. m. (germ.)* Official de diligencias.

Belleza. *f.* Belleza, formosura; justa proporção nas fór-

mas com agradavel mistura de cores. *Pulchritudo, venustas:* — belleza, beldade; a mulher formosa:— *(fig.)* belleza, perfeição, graça; qualidade de ser amavel. *Decir bellezas (fig.);* dizer bellezas, fallar com graça e primor. *Lepidè, concinnè loqui.*

Bellico. *m. (bot.)* Bellico; dá-se este nome a uma das variedades da aveia.

Bellido, da. *adj. (ant.)* Bello, formoso: — *m. (germ.)* velludo.

Bellísimo, ma. *adj. sup.* de *Bello.* Bellissimo. *Pulcherrimus, a, um.*

Bello, lla. *adj.* Bello, formoso. *Pulcher, perfectus:* — *(fig.)* bello; nobre, excellente, de boas qualidades. *Bellas artes (fr.)* V. *Arte. Bellas letras;* bellas letras, o conjuncto de conhecimentos que constituem a grammatica, a eloquencia e a poesia. *Bello ideal;* bello ideal, conjuncto das maiores perfeições que podem offerecer particularmente certos individuos, escolhidos d'entre os da sua especie. *Bello sexo;* bello sexo, as mulheres em geral. *Lo bello absoluto;* o bello absoluto, a perfeição absoluta. *Lo bello moral;* o bello moral, o amor da ordem e do dever.

Bellon. *m. (bot.)* Bellon; arbusto pertencente á familia das rubiaceas: — *(med.)* nome com que alguns pathologos designam uma enfermidade produzida pela absorpção de substancias emanadas das minas de chumbo. É uma especie da denominada colica dos pintores ou colica metallica.

Bellopear. *a. (germ.)* Meneiar.

Bellopio. *m. (germ.)* Meneio.

Bellorife. *s.* V. *Bellerife.*

Bellorifoliado, da. *adj. (bot.)* Bellorifoliado; que tem as folhas parecidas com a margarita.

Bellorio, ia. *adj.* V. *Pardusco.* Applica-se aos cavallos côr de rato.

Bellorita. *f. (bot.)* Bellorita; nome que empregam alguns auctores como synonymo de margarita.

Bellosa. *f. (germ.)* V. *Bedilla, Frazada.*

Bellota. *f.* Bolota; fructo do carvalho, da azinheira e de outras arvores do mesmo genero. *Glans, dis:* — botão de cravo ainda não aberto. *Calyx betonicæ coronariæ:* — vaso para balsamos. *Vasculum odorarium.*

Bellotado. *m. (ant.)* V. *Rizo:* — especie de panno.

Bellote. *m.* Belmaz; prego de cabeça redonda.

Bellotear. *n.* Comer bolota; diz-se dos porcos. *Sues glandibus vesci, glandes depascere.*

Bellotera. *f.* Montado; bosque de azinheiros onde se engordam os porcos: — tempo proprio para recolher a bolota e engordar o gado suino. *Tempus legendi glandes, iisque alendi sues.*

Bellotero, ra. *s.* Vendedor ou apanhador de bolotas. *Glandium collector aut venditor:* — *m.* azinheiro; arvore que dá bolota: — V. *Bellotera. Glandium tempus:* — azinhal. *Glandaria silva.*

Bellotica, lla, ta. *f. dim.* de *Bellota.* Bolotinha. *Parva glans.*

Bembecia. *f. (zool.)* Bembecia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos crepuscularios, composto sómente de duas especies.

Bembécido, da. *adj. (zool.)* Bembecido; parecido com o bembecio: — *m. pl.* nome de uma tribu de insectos da ordem dos hymenopteros, cujo typo é o genero bembecio.

Bembecio. *m. (zool.)* Bembecio; genero de insectos hymenopteros da familia dos bembecidos, composto de varias especies.

Bembel. *m. (chim.)* Bembel; nome dado pelos alchimistas ao mercurio ou á pedra philosophal.

Bembicia. *f. (bot.)* Bembicia; nome dado a uma liana da Cochinchina, que se julga pertencer á familia das malpigiaceas; seus principaes caracteres, são: fructo carnoso, folhas inteiras e oppostas, e flores dispostas em racimos.

Bembidio. *m. (zool.)* Bembidio; genero de insectos coleopteros, da familia dos carabicos, que vivem debaixo da areia humida á borda dos arroios e do mar. Comprehende cerca de cento e cincoenta especies.

Bembrizo. *m. (bot.)* Bembrizo; nome de uma arvore que nasce na Cochinchina, e cujas folhas são usadas para cobrir as casas.

Bemol. *m. (mus.)* Bemol; accidente da musica, cujo effeito é contrario ao do sustenido, e serve para diminuir um semitom ao ponto a cujo lado esquerdo se escreve. *Sonus quidam in musicis.*

Bemolado, da. *adj.* bemolado; com bemoes.

Bemolar, Bemolizar. *a. (mus.)* Bemolisar; pôr bemoes na clave ou diante das notas.

Ben. *m. (ant.)* V. *Bien:* — *(bot.)* genero de plantas da familia das leguminosas, composto de quatro especies.

Benafulio. *m. (bot.)* Benafulio; variedade de arroz muito estimada em Bengala.

Benath. *f. (med.)* Benath; nome por que se conhece na Arabia uma pustula que apparece na pelle, durante a noite, depois de ter suado.

Bencidramida. *f. (chim.)* Bencidramida; corpo crystallino que se obtem tratando pelo ether a massa rezinosa, producto do tratamento pelo ammoniaco da essencia da amendoa amarga.

Bencina. *f.* Benzina; nome dado ao azeite volatil, produzido pela distillação do acido benzoico.

Bende. *f.* Bende; moeda da costa de Guiné.

Bendecidor, ra. *s. (ant.)* Bemdizente, eloquente; o que se expressa bem.

Bendecir. *a.* Benzer; abençoar, deitar bençãos fazendo o signal da cruz com a mão direita estendida sobre as pessoas ou cousas, e invocando a Santissima Trindade. *Benedicere:* — benzer; dedicar alguma cousa ao culto divino por meio de certos ritos e ceremonias. *Benedicere, solemni ritu conse-*

crari: — *los campos, las armas, los navios;* benzer os campos, as armas, os navios. *Benedicere, bene precari:* — abençoar, um pae ou uma mãe a seus filhos. *Benedicere, bene precari:* — bemdizer; louvar, engrandecer. *Laudare, laudibus efferre.*

Bendequi. *m. (numism.)* Bendequi; especie de moeda de Marrocos.

Bendi. *m. (bot.)* Bendi; formosa planta da America que produz um fructo do comprimento e grossura de um dedo, dividido em cinco cellulas cheias de sementes redondas; é doce e mucilaginoso depois de cozido.

Bendicera. *f. (ant.)* Benzedeira, benzedora; mulher que benze ou diz palavras com que pretende supersticiosamente curar doenças e feitiços.

Bendiciente. *p. a.* de *Bendicir.* Bemdizente; o que bemdiz.

Bendicion. *f.* Benção; acção e effeito de benzer. *Benedictio, onis:* — *episcopal* ou *pontifical;* benção episcopal ou pontifical, aquella que os papas, os bispos e outros prelados ecclesiasticos dão nos dias solemnes. *Benedictio pontificalis aut episcopalis:* — *nupcial;* benção nupcial, cerimonias com que se celebra o sacramento do matrimonio. *Nuptiarum solemnia, cœrimoniæ nuptiales. Echar la bendicion (fig.);* dar de mão, renunciar a alguma cousa, não se intrometter n'ella. *Rei alicui valedicere. Es una bendicion, ó es bendicion de Dios (fam.);* é um louvar a Deus, é uma benção de Deus. *Abundè, feliciter, faustè. Hacer-se alguna cosa con bendicion;* fazer uma cousa abençoada, faze-la com acerto e felicidade. *Faustè, auspicata aliquid fieri.*

Bendicir. *a. (ant.)* V. *Bendecir.*

Bendicho, cha. *p. p. irreg. (ant.)* de *Bendecir.* V. *Bendito:* — *adj. (ant.)* V. *Bendito.*

Benditísimo, ma. *adj. sup.* de *Bendito.* Bemditissimo; muito bemdito. *Sanctissimus, beatissimus.*

Bendito, ta. *p. p. irreg.* Bemdito: — *adj.* V. *Santo, Bienaventurado:* — V. *Dichoso:* — *m. n. p. (ant.)* V. *Benito:* — bemdito; oração que começa por: bemdito e louvado seja etc. *Es un bendito. (fam.);* é um pobre de Christo; diz-se d'aquelle que é simples e de pouco entendimento. *Simplex, candidus, haut multum perspicax.*

Benecir. *a. (ant.)* Bemdizer. V. *Bendecir.*

Benedicer. *a. (ant.)* V. *Bendecir.*

Benedicite. Benedicite; palavra latina que usam os religiosos para pedir licença aos seus prelados. *Abeundi vel exeundi venia.*

Benedicta. *f. (pharm.)* Benedicta; electuario purgativo. *Confectio medicamentaria, vulgò benedicta.*

Benedictino, na. *adj.* Benedictino; que pertence á regra ou ordem de S. Bento. *Benedictinus, a, um:* — *m. pl.* benedictinos; religiosos da ordem fundada por S. Bento no seculo VI: — *f. pl.* benedictinas; ordem de religiosas da regra de S. Bento, fundada em 530.

Benedicto, ta. *adj. (ant.)* V. *Bendito.*

Benefactor. *m. (ant.)* V. *Bienhechor.*

Benefactoría. *f. (ant.)* V. *Behetria.*

Benefactría. *f. (ant.)* V. *Behetría.*

Beneficacion. *f.* Beneficio; acção e effeito de beneficiar. *Benefactio, onis.*

Beneficativo, va. *adj.* V. *Benéfico.*

Beneficencia. *f.* Beneficencia; virtude, acto de fazer bem e a pratica dos beneficios. *Beneficentia, æ.*

Beneficentísimo, ma. *adj. sup.* de *Benéfico.* Beneficentissimo; muito beneficente. *Beneficentissimus, a, um.*

Beneficiado. *m.* Beneficiado; o que desfructa algum beneficio ecclesiastico que não é curato ou prebenda. *Beneficiarius, beneficium ecclesiasticum obtinens.*

Beneficiador, ra. *s.* Beneficiador; o que beneficia. *Sedulus administrator.*

Beneficial. *adj.* Beneficial; pertencente a algum beneficio ecclesiastico. *Beneficiarius, a, um.*

Beneficiar. *a.* Beneficiar; fazer bem. *Benefacere:* — beneficiar, bemfeitorisar, cultivar, melhorar. *Excolere, fœcundare:* — conseguir algum emprego por serviço pecuniario. *Pecuniâ collata munus acquirere:* — beneficiar; administrar as rendas que procedem do serviço dos impostos por conta da fazenda real. *Quædam vectigalia hispanis propria exercere, exigere:* — beneficiar; dar, conceder beneficio ecclesiastico: — ceder ou vender creditos por menos do seu valor. *Census parvo pretio vendere, cedere.*

Beneficiario. *m. (for.)* Beneficiario; herdeiro de territorio, predio ou usufructo de um superior a quem reconhece. *Beneficiarius, a, um.*

Beneficio. *m.* Beneficio; o bem que se faz ou se recebe. *Beneficium, donum:* — *(ant.)* V. *Afeite:* — *(for.)* beneficio; direito que compete a alguem por lei ou privilegio. *Jus lege vel privilegio datum:* — beneficio; cultura, melhoria feita n'uma terra ou herdade. *Cultura, opera:* — beneficio; proveito, utilidade. *Commodum:* — cessão de emprego por dinheiro, ou de creditos por menos do seu valor. *Muneris acquisitio pecuniâ pacta. Juris aut censûs venditio parvo pretio:* — beneficio; producto de uma noite de espectaculo que se concede a algum dos comediantes. *Pecuniæ summa ex singulari dramatis actione congesta, percepta:* — *eclesiástico;* beneficio ecclesiastico, titulo com certa renda. Ha-os de duas especies; simples e curado. *Beneficium ecclesiasticum. Desconocer el beneficio;* desconhecer o beneficio, ser ingrato. *Beneficio ingratum esse:* — *de inventario (for.);* beneficio de inventario, privilegio que

consiste em admittir um herdeiro á herança do fallecido sem o obrigar aos encargos, alem do valor dos bens de que a herança se compõe, comtantoque faça o inventario no tempo prescripto pela lei.

Beneficioso, sa, *adj.* Beneficioso, benefico, proveitoso, util. *Beneficus, utilis.*

Benéfico, ca. *adj.* Benefico, bemfazejo; amigo de fazer bem. *Beneficus, a, um.*

Beneicer. *a. (ant.)* V. *Bendecir.*

Beneicion. *f. (ant.)* V. *Bendicion.*

Benel. *m. (bot.)* Benel; arbusto aromatico de Malabar, de folhas permanentes e de bella apparencia quando está coberto de flores.

Benemerencia. *f. (ant.)* Benemerencia, merecimento,

Benemérito, ta. *adj.* Benemerito; digno de honra e emprego por seus meritos ou serviços. *Benemeritus, dignus.*

Beneplácito. *m.* Beneplacito, approvação, permissão. *Venia, æ.*

Benevolencia. *f.* Benevolencia; amor, affecto, boa vontade, sympathia e tendencia que nos inclina para os nossos similhantes. *Benevolentia, æ.*

Benevolentísimo, ma. *adj. sup.* de *Benévolo.* Benevolentissimo; muito benevolo. *Valdè benevolus.*

Benévolo, la. *adj.* Benevolo; que é dotado de benevolencia. *Benevolus, a, um.*

Benfecho. *m. (ant.)* V. *Beneficio.*

Bengala. *f. (ant.)* V. *Musselina:*— bengala, assim chamada por terem vindo as primeiras de Bengala. Usa-se esta palavra nas montanhas de Burgos: — junco da India. *Vengala, æ.*

Bengalí. *m. (bot.)* Bengali; planta do Brazil: — bengalí; nome por que se distingue uma pequena familia de aves granivoras, do tamanho do pintaroxo, importadas de Bengala: — tambem assim se chama um peixe.

Bengalia. *m. (zool.)* Bengalia; genero de insectos dipteros, composto de quatro especies, cujo typo é a bengalia testacea.

Benge. *m. (bot.)* Benge; nome dado a uma arvore da Africa, cujo fructo é empregado pelos naturaes d'aquelle paiz para a confecção de uma especie de vinho a que elles chamam makersi.

Bengiri. *m. (bot.)* Bengiri; arvore pertencente á familia das euphorbiaceas, que se cria no Malabar.

Bengoji. *m. (germ.)* Basilisco.

Bengorré. Bengorro. *m. (germ.)* Demonio.

Bengui. *m. (germ.)* Diabo.

Beni. *m. (zool.)* Beni; peixe do Nilo, parecido com o barbo.

Benibel. *m. (ant. chim.)* Benibel; nome que os alchimistas davam ao mercurio.

Benignamente. *adv. m.* Benignamente, com benignidade. *Benignè, comiter.*

Benignidad. *f.* Benignidade: affabilidade, agrado, indulgencia. *Benignitas, comitas:* —*(fig.)* benignidade, brandura, amenidade; como *la benignidad del clima, del aire;* a benignidade do clima, do ar.

Benignísimo, ma. *adj. sup.* de *Benigno.* Benignissimo. *Benignissimus, a, um.*

Benigno, na. *adj.* Benigno, affavel, humano, agradavel. *Benignus, humanus:* — *(fig.)* benigno, brando, temperado, suave. *Suavis, lenis:* — *(astron.)* benigno, propicio, favoravel: — *(med.)* benigno; que não causa incommodo grave e tende a um termo feliz: — benigno; applica-se ao medicamento cuja acção não é violenta.

Benincasa. *f. (bot.)* Benincasa; genero de plantas da familia das cucurbitaceas. É herbacea, annual, oriunda da India e de cheiro almiscarado.

Beninganio. *m. (bot.)* Beninganio; nome dado a uma fructa muito parecida com o limão.

Benino, na. *adj. (ant.)* V. *Benigno.*

Benisa. *f. (bot.)* Benisa; nome de uma planta da familia das euphorbiaceas, originaria da India.

Benifez. *m. (patr.)* Filho de Bento; é hoje appellido de familia.

Benito, ta. *s.* Bento, benedictino; religioso que professa a regra de S. Bento. *Benedictinus monachus.*

Benjamin. *m. (fig.)* Benjamim; o filho mais mimoso e querido de seus paes, por allusão ao ultimo de Jacob e de Rachel.

Benjamina. *f. (bot.)* Benjamina; genero de plantas da familia das sapindaceas, composto de uma só especie.

Benjebar. *a. (germ.)* Tostar. V. *Achicharrar.*

Benjó. *m. (bot.)* Benjó; especie de meimendro, cujas sementes são muito narcoticas.

Benjuí. *m.* Benjoim; balsamo concreto que flue naturalmente e por incisão da casca da arvore chamada estoraque benjoim, e de varias outras especies de arvores de Sumatra, Sião, Java, etc. Usa-se como perfume e como medicamento. *Laser, eris.*

Benkara. *m. (bot.)* Benkara: arbusto do Malabar, cuja raiz secca é empregada na medicina.

Bennet. *m. (zool.)* Bennet; peixe do Cabo da Boa Esperança, que pesa seis a oito arrateis, e tem a carne vermelha.

Benni. *m. (zool.)* Benni; especie de barbo que se pesca no rio Nilo, e cuja carne se assimilha á dos demais barbos.

Benodactilas. *f. pl.* Benodactylas; familia de passaros.

Benosaurianos. *m. pl.* Benosaurianos; que tem orgãos ambulatorios.

Benquerencia. *f. (ant.)* V. *Bienquerencia.*

Bentamia. *f. (bot.)* Bentamia; genero de plantas da familia das caprifoliaceas, que comprehende muitos arbustos: — genero da familia das orchideas.

Benteveo. *m. (zool.)* Bemtevi; passaro do tamanho de uma andorinha, similhante a esta no bico, mas de corpo mais avultado; é pardo, esverdinhado pela parte superior e amarello pela inferior.

Bentinquia. *f. (bot.)* Bentinchia; genero de plantas da familia das palmeiras, composto de uma só especie, que se cria nas Indias orientaes.

Benturon. *m. (zool.)* V. *Ictido.*

Benzámida. *f. (chim.)* Benzamida, benzimida, ou benzina; compostos de benzoile.

Benzoato. *m. (chim.)* Benzoato; genero de saes produzidos pela combinação do acido benzoico com uma base salificavel.

Benzoe. *m. (bot.)* Benzoe; nome antigo do benjoim. Tambem se lhe chamou benzoino.

Benzóica. *f. (bot.)* Benzoica; genero de plantas da familia das laurineas; uma de suas especies é a benzoica odorifera, que cresce espontaneamente na America e se cultiva na Europa como planta de adorno.

Benzóico, ca. *adj. (chim.)* Benzoico; qualificação de um acido que se obtem pela distillação do benjoim.

Benzoíla. *f. (chim.)* Benzoila; nome do radical do acido benzoico.

Benzoilámida. *f. (chim.)* V. *Benzámida.*

Benzoilato. *m. (chim.)* V. *Benzoato.*

Benzóilico. *adj. (chim.)* Benzoilico; nome dado ao acido benzoico depois da descoberta do seu radical.

Benzóina. *f. (chim.)* Camphora feita do oleo das amendoas amargas.

Benzoino. *m.* V. *Benjuí.*

Benzoita. *f. (chim.)* Benzoita; radical do acido benzoico.

Benzola. *f. (chim.)* Benzola; liquido incolor, oleoso, de cheiro ethereo. É insoluvel na agua e soluvel no alcool e ether. Obtem-se pela distillação secca do benzoato de cal.

Benzona. *f. (chim.)* Benzona; oleo espesso, obtido pela distillação do benzoato de cal.

Benzonos. *m. pl. (chim.)* Benzonos; antigo nome dos benzoatos.

Beo. *f. (germ.)* A parte pudenda da mulher.

Beocio, cia. *adj.* Beocio; que pertence á Beocia: — beocio; natural do mesmo paiz.

Beodera. *f. (ant.)* Bebedeira, borracheira.

Beodo, da. *adj.* Bebado; emborrachado, ebrio. *Ebrius, a, um.*

Beoforcia. *f. (bot.)* Beoforcia; genero de plantas da familia das myrtaceas.

Beola. *f. (bot.)* Beola; pequena planta de flores radicaes, que se cria nas rochas expostas á humidade no estreito de Magalhães.

Beomicea. *f. (bot.)* Beomicea *(cogumelo pequeno);* genero de lichens fundado em uma só especie, a beomicea rosada, muito commum na Europa.

Beori. *m. (zool.)* Béori; quadrupede do Oriente.

Beque. *m. (naut.)* Beque; extremidade da prôa ou peça de madeira sobreposta á roda da prôa dos navios.

Bequea. *f. (bot.)* Bequea; genero de plantas da familia das myrtaceas, composto de umas vinte especies.

Bequerelia. *f. (bot.)* Becherelia; genero de plantas da familia das cyperaceas, reunida por alguns auctores ao genero escleria.

Béquico, ca. *adj.* Bechico, peitoral; diz-se das plantas e dos remedios que são contra a tosse.

Bequio. *m. (bot.)* Bechion; genero da familia das compositas veronias.

Ber. *m.* Açufeifeira, maceira da anafega; arvore: — *(naut.)* berço; apparelho para lançar um navio á agua.

Bera. *f. (bot.)* Bera; arvore da ilha de Cuba, cuja madeira existe no museu de artilheria de Madrid: a sua especie ainda não pôde ser determinada.

Berable. *adj. (germ.)* Perduravel, perpetuo.

Beran. *f.* Beran; pedra branca e branda que se lavra no Cairo, e serve para fazer panellas e outros utensilios de cozinha.

Berarbar. *a. (germ.)* Salvar.

Berardia. *f. (bot.)* Berardia; genero de plantas da familia das bruniaceas, originario do Cabo da Boa Esperança.

Berba. *m. (zool.)* Berba; especie de fuinha.

Berben. *m. (ant.)* V. *Escorbuto.*

Berber. *m. (germ.)* Espelho.

Berberáceas. *f. pl. (bot.)* Berberaceas; synonymo de berberideas.

Berberí. *adj.* Barbaresco; natural da Barberia. *Barbaricus, a, um:* — *m.* V. *Nacar.*

Berberídeas. *adj.* Berberideas; parecido com o berberis: — *f. pl.* berberideas; familia de plantas dicotyledoneas, de flores hermaphroditas polipetalas e estames hipogyneos, que tem por typo o genero berberis.

Berberifoliado, da. *adj. (bot.)* Berberifoliado; diz-se de todas as folhas, ou antes dos vegetaes cujas folhas são muito parecidas com a do berberis.

Berberina. *f. (chim.)* Berberina; substancia extractiva, que se encontra na raiz do berberis commum.

Berberis. *m.* V. *Bérbero:* — *(bot.)* berberis, synonymo de *agracejo,* nome com que é mais conhecido: arbusto commum na Europa, cujo fructo é muito estimado como refrigerante. O genero berberis tem muitas especies, e algumas se cultivam nos jardins como plantas de adorno.

Berberisco, ca. *adj.* Berberisco, barberesco; da Barbaria. *Barbaricus, a, um.*

Berbero, Bérberos. *m. (p. Ar.)* V. *Agracejo:* — confecção feita com o fructo do berberis. *Confectio acidula quædam.*

Berbiquí. *m. (art.)* Berbequim; especie de broca de que usam os marceneiros e ferreiros. *Terebra arcuato manubrio.*

Berbiricha. *f. (germ.)* Stellio ou estellião; lagarto.

Bercebú. *m. (vulg.)* V. *Belzebú.*

Berceria. *f. (ant.)* Praça, mercado de verduras ou hortaliças.

Bercero, ra. *s. (ant.)* Vendedor de hortaliça. V. *Verdulero:* — *(fr. ant.) Tratarse como unas berceras.* V. *Tratarse como unas verduleras.*

Bercial. *m.* V. *Bresal.*

Berciano, na. *adj.* Berciano; natural de Bierzo. *Bergidensis, e.*

Berctoldia. *f. (bot.)* Berctoldia; nome dado a um genero de plantas da familia das gramineas, tribu das paniceas.

Berdejí. *m. (germ.)* Lagarto.

Berdí. *f. (germ.)* Barca.

Berdin. *m. (zool.)* Berdim; insecto que ataca a vinha.

Berdó. *m. (germ.)* Barco.

Berdolé. *m. (germ.)* Barquinho.

Berea. *f. (zool.)* Pintaroxo; passaro.

Bereniados. *m.pl.* Bereniados; nome dado a uma classe de zoophytos, cujo typo é o genero berenice.

Berenice. *m. (zool.)* Berenice; genero de polypos microscopicos, da ordem dos briosoarios, composto de varias especies, tanto vivas como fosseis: — genero de zoophytos acalephos, composto de tres especies proprias dos mares austraes.

Berenjena. *f.* Beringela; planta annual de pé e meio a dois pés de altura, ramosa e cheia de folhas grandes, ovadas, de côr verde, salpicada de branco e cheia de espinhos. Suas flores são grandes e de um roxo escuro, e seu fructo é da fórma de um ovo. *Solanum melongena:* — beringela; fructo da mesma planta. *Melongena, æ:* — *catalana;* beringela catalã, variedade da beringela commum, cujo fructo é quasi cylindrico e de côr roxa escura: — *de huevo;* beringela oval; variedade de beringela commum inteiramente similhante a um ovo de gallinha.

Berenjenado, da. *adj. (ant.)* V. *Aberengenado.*

Berenjenal. *m.* Beringelal; sitio plantado de beringelas. *Locus malis insanis consitus. Meterse en algun berenjenal, ó en buen ó mal berenjenal (fam.);* metter-se em camisa de onze varas. *In tricas se conjicere, ardua et difficilia tentare.*

Berenjenia. *f. (bot.)* Berengenia; variedade de beringela commum, cujo fructo é quasi cylindrico, de mais de seis pollegadas de comprido, e inteiramente branco ou branco raiado de roxo ou roxo claro.

Berenjenin. *m.* Variedade de beringela commum. V. *Berenjenia.*

Bereo. *m. (zool.)* Bereo; ave de rapina das Indias orientaes.

Bergamasco, ca. *adj.* Bergamasco; natural ou pertencente á cidade de Bergamo.

Bergames. *adj.* V. *Bergamasco.*

Bergamo. *m. (comm.)* Bergamo; tapeçaria antiga.

Bergamota. *f. (bot.)* Bergamota; especie de pera de gosto exquisito. *Pirum quoddam è Bergamo oriundum.*

Bergamote. *m.* V. *Bergamoto.*

Bergamotero. *m. (bot.)* V. *Bergamoto.*

Bergamoto. *m.* Pereira bergamota. *Pirus è Bergamo oriundus.*

Bergante. *m.* Bargante; velhaco, brejeiro, homem picaro. *Impudens, audax, homo perfrictæ frontis.*

Bergantin *m.* Brigue; navio de dois mastros.

Bergantinejo. *m. dim.* de *Bergantin.*

Berganton, na. *s. augm.* de *Bergante.* Bargantaço.

Bergantonazo. *m. augm.* de *Berganton.* Grande bargante, velhaco, tratante.

Bergenia. *f.* Bergencia; especie de planta.

Bergeria. *f.* Bergeria; arvore das Indias, da familia das hespérideas.

Bergilto. *m.* Bergilto; peixe dos mares do Norte.

Bergorear. *n. (germ.)* Chegar.

Beriben. *f. (germ.)* Morte.

Beriberi. *m. (med.)* Beriberi; enfermidade da India, caracterisada por debilidade com tremor geral ou parcial dos membros; especie de rheumatismo.

Bericobe. *m. (germ.)* Bigode.

Bericú. *m.* V. *Brideca, Viricú.*

Beriga. *f. (germ.)* Cadeias.

Berijia. *f. (bot.)* Berigia; genero da familia das laurineas, synonymo do genero denominado tetrantera.

Beril. *m. (ant.)* V. *Berilo.*

Berilado, da. *adj. (phys.)* Berilado; diz-se da dupla refracção quando o raio extraordinario se separa do eixo e se situa entre este e o raio ordinario.

Berilio. *m. (chim.)* Berilio; um dos nomes que antigamente se dava ao metal que serve de base á glucina.

Berisdítica. *f.* Berisditica; adivinhação fundada nas figuras estranhas que se reflectem nos espelhos.

Berilo. *m. (min.)* Berilo; agua marinha, pedra preciosa.

Berinia. *f (bot.)* V. *Crepis.*

Berinjeria. *f. (bot.)* V. *Balota.*

Beris. *m. (zool.)* Beris; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, familia dos natacaritos, composto de nove especies.

Beritense. *adj.* Beritense; natural de Berito ou pertencente a esta cidade. *Berytensis, e.*

Berition. *m. (med.)* Berition; especie de corilio empregado no tratamento da ophtalmia: — pastilha empregada para suspender a dysenteria.

Berjenia. *f. (bot.)* Bergenia; genero de plantas da familia das saxifragaceas, cujo typo é a saxifraga de folhas espessas ou da Siberia, que hoje se cultiva muito nos jardins, onde floresce desde o principio da primavera.

Berjera. *f. (bot.)* Bergera; genero de plantas da familia das auranthiaceas, composto de duas especies.

Berjeretia. *f. (bot.)* Bergeretia; genero de plantas da familia das cruciferas, tribu das alisineas, formado para classificar uma pequena planta annual, indigena da Asia.

Berjia. *f. (bot.)* Bergia; genero de plantas da familia das cariophyladas, que cresce nas regiões tropicaes da Asia e Africa; suas folhas são oppostas, lanceoladas ou elipticas, e suas flores ordinariamente esbranquiçadas e pedunculadas.

Berjilla. *f.* Caixa das esco-

vas e graxa para o calçado: — limpador; lamina de ferro.

Berla. *f.* Berla: planta.

Berlanga. *f.* Brelão; jogo de cartas.

Berlina. *f.* Berlinda: especie de carruagem. *Berolinensis rhœda, contractior rhœda. Estar en berlina;* ser o objecto da conversação.

Berlines, sa. *adj.* Berlinez; de Berlim.

Berlinga. *f.* (*p. And.*) Pau que sustenta a corda em que se estende a roupa: — (*naut.*) V. *Percha.*

Berlingar. *n.* (*ant. p. And.*) V. *Convocarse.*

Berluñi. *f.* (*germ.*) Caleça, carro.

Berlureta. *f.* Berluretta; especie de jogo de cabra cega.

Berma. *f.* (*fort.*) Berma, relei xo, sapata. Espaço ao pé da muralha, arrimado ao declive exterior do terrapleno; serve para que a terra e pedras que sáem d'ali quando o inimigo a está batendo, se detenham e não cáiam no fosso. *Spatium infimo muro vicinum excipiendis ejus ruderibus exteriùs adjunctum.*

Bermejear. *a.* (*ant.*) Avermelhar: fazer vermelho: — *n.* avermelhar; mostrar-se vermelho. *Rubescere.*

Bermejecer. *n.* (*ant.*) V. *Bermejear:* — *r.* (*ant.*) avermelhar-se, tornar-se córado.

Bermejenico, ca. *adj.* (*ant.*) V. *Bermejo.*

Bermejez. *f.* (*ant.*) Vermelhidão.

Bermejia. *f.* (*ant.*) Agudeza maliciosa e prejudicial que se attribuia á gente de côr vermelha.

Bermejizo, za. *adj.* Avermelhado. *Subrubeus, a, um.*

Bermejo, ja. *adj.* Vermelho, de côr vermelha. *Rubicundus, a, um.*

Bermejon, na. *adj.* Vermelho, avermelhado. *Rubicundus, rubeus:* — *m.* (*ant.*) V. *Bermellon.*

Bermejor. *m.* (*ant.*) Vermelhidão, rubor. *Rubor, rubeus color.*

Bermejuela. *f.* (*zool.*) Cyprino phoxino; peixe commum em alguns rios de Hespanha que pouco passa de duas pollegadas de comprido. Ha-os todos esverdinhados com uma mancha negra junto á cauda e outros com manchas douradas e encarnadas. *Cyprinus phoxinus:* — cyprina aphia, peixe tambem commum em alguns rios de Hespanha, do mesmo tamanho que o anterior, mas é mais comprimido, tem o lombo denegrido, o ventre branco e algumas vezes roxo. *Cyprina aphia:* — (*p. And.*) V. *Brezo,* planta.

Bermejuelo, la. *adj. dim.* de *Bermejo.* Vermelhinho.

Bermejura. *f.* (*inus.*) Vermelhidão, côr vermelha. *Rubedo, color rubeus.*

Bermellon. *m.* (*min.*) Vermelhão; mineral cuja côr é muito encarnada. *Cinnabris:* — (*chim.*) vermelhão; corpo que se obtem deitando-se mercurio em pequenas gotas sobre o enxofre fundido.

Bermillon. *m.* (*chim.*) V. *Bermellon.*

Bermúdez. *m.* Bermudes; filho de Bermudo; é hoje appellido de familia. *Beremundi filius.*

Bermudiana. *f.* (*bot.*) Bermudiana; genero de plantas da familia das irideas, composta de um grande numero de especies.

Bernacho, Bernaclo. *m.* Bernacho; especie de pato bravo.

Bernal, Bernald, Bernaldo, Bernalt, Bernar. *m.* (*ant.*) Bernardo; nome proprio. V. *Bernardo.*

Bernaldez. *m.* Bernardes; filho de Bernardo; nome patronimico, hoje appellido de familia. *Bernardi filius.*

Bernardia. *f.* (*bot.*) Bernardia; genero de plantas pertencente á familia das licopodiaceas.

Bernardinas. *f. pl.* (*fam.*) Fanfarronadas, jactancias.

Bernardo, da. *s.* Bernardo; frade ou freira da ordem de S. Bernardo. *Santi Bernardi regulam professus.*

Bernavi. *m.* (*bot.*) Bernavi; planta americana a que se attribuem propriedades capazes de produzir alegria e bom humor.

Bernegal. *m.* Barquinha; vaso pequeno para beber. *Vasis patuli genus.*

Bernés, sa. *adj.* Bernez; natural da cidade de Berne ou cantão de Berne. Usa-se como substantivo. *Bernensis, e.*

Bernia. *f.* Bernco ou Berne; panno de lã para fazer capas. *Laneus pannus versicolor et rudis texturæ.*

Bernicla. *f.* (*zool.*) Bernicla, ave similhante ao ganso: — nome dado ás lapas, genero de concha univalva.

Beroe. *m.* (*zool.*) Beroe; nome dado a um dos generos de zoophytos, da familia dos acalephos, de aspecto gelatinoso. Convertem-se em liquido quando se lhes toca, e dissolvem-se facilmente no alcool; fóra da agua morrem instantaneamente. Ignoram-se os pormenores de sua nutrição e reproducção.

Beroideos. *m. pl.* Beroideos; genero de acalephos.

Beroso. *m.* (*zool.*) Beroso; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicornios, composto de umas treze especies.

Berósomo. *m.* (*zool.*) Berosomo; tribu de zoophytos acalephos da familia dos besoideos.

Berqueleya. *f.* (*bot.*) Berqueleia; genero de plantas da familia das diatómeas que comprehende uma só especie conhecida. São de fórma gelatinosa e pardas ou verdes; nascem sobre as algas marinhas.

Berquemia. *f.* (*bot.*) Berquemia; genero de arbustos indigenas da America do norte, onde se cria nos sitios elevados; pertence á familia das ramneas.

Berquera. *f.* (*art.*) Rede de arame que os confeiteiros põem sobre uma caixa de madeira e na qual estendem os bolos para seccar.

Berqueya. *f.* (*bot.*) Berqueia; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de um grande numero de especies.

Berqueyodes. *m. pl.* (*bot.*) Berqueiodes; secção de plantas do genero estepha-

nosomo, estabelecida para classificar uma só especie do Cabo da Boa Esperança.

Berra. *f.* Mastruço; agrião grande e copado.

Berraco. *m.* Barrão; porco destinado a procrear.

Berradaña. *f. (germ.)* Pedra.

Berraza. *f.* V. *Berrera*, planta: — agrião alto. *Nasturtium caulicatum.*

Berrazal. *m.* Plantação de agriões.

Berreadero. *m. (naut.)* Logar exposto ao vento em um ancoradouro.

Berrear. *n.* Berrar, mugir. *Mugire.*

Berrechí. *m. (germ.)* Limão.

Berreguetar *n.* Usar de trapaças no jogo de cartas.

Berrenchin. *m.* Cheiro nauseabundo dos javalis quando estão furiosos. *Aprius fetor, odor, quem apri furentes exhalare solent:* — *(fig.)* berreiro das crianças. *Ploratus puerorum irâ permistus.*

Berrenchinado, da. *adj.* Furioso; possuido de um movimento de colera.

Berrendearse. *r.* Amarellecer, amarellejar, tornar-se amarello. Diz-se do trigo. *Triticum variegari, colorem nativum mutare.*

Berrendo, da. *adj.* Bicolor; de duas cores. *Bicolor, oris:* — qualificação do trigo commum cujo folliculo tem manchas azues ferretes. *Triticvm hybernum* — *(p. Murc.)* bicho da seda de côr parda. *Subniger, fuscus.*

Berreo. *m.* Berro, grito; acção de berrar ou gritar muito, e seu effeito.

Berrera. *f.* Sitio onde cresce o mastruço: — rabaça (planta aquatica); cria-se nas margens dos regatos e dos charcos. Cresce até á altura de mais de dois pés, e lança varias hastes cylindricas e ramosas. Suas folhas são largas, compostas de folliculos dentados, lisos, um tanto duros e de um bello verde, e as flores brancas e umbelliferas. *Sium latifolium.*

Berria. *f. (bot.)* Berria; genero de plantas da familia das tiliace as composto de uma só especie indigena da India.

Berrido. *m.* Bramido; berro, mugido dos bois e de outros animaes. *Mugitus, us.*

Berrin. *adj.* Rabugento, frenetico; diz-se especialmente dos meninos que com qualquer cousa se encolerisam. *Facile irascens, iracundus.*

Berrinche, Berrinchin. *m.* Rabugem, mau genio das creanças. *Excandescentia, rabies.*

Berriondez. *f.* V. *Cachondez.*

Berriondo, da. *adj.* Que tem berra, brama ou cio; diz-se dos animaes.

Berrizal. *m.* Logar em que se criam agriões.

Berro. *m.* Agrião; planta que cresce nos logares aquosos, e lança varias hastes de um pé de comprido: suas folhas compõem-se de folliculos lanceolados, e as flores são pequenas e brancas. Toda a planta, especialmente as folhas, tem um gosto picante, e come-se feita em salada. *Sisymbrium, nasturtium aquaticum. Tu que coges el berro, guardate delanapelo (rif.)*; não colhas cicuta por agriões, não procures o mal pelo bem. *Cave ne malum specie te boni decipiat.*

Berrocal. *m.* Barrocal; cordilheira de barrocas.

Berrochí. *m. (germ.)* Horror.

Berrochizar. *a. (germ.)* Horrorisar.

Berroqueña. *adj.* Granitoide; diz-se da pedra muito dura, parda e manchada de negro. *Granites.*

Berroqueño. *m.* Forreta, mau pagador, sovina.

Berrozal. *m.* Logar plantado de agriões.

Berrueco. *m. (ant.)* Barroco; penedo alto: — V. *Barrueco:* — terçol; empolinha que se fórma nos olhos. *Verruca in oculis excrescens.*

Berruga. *f.* Verruga; excrescencia callosa.

Berrugon. *m. (p. agr.)* Enfermidade que costuma atacar as arvores.

Berrugueta. *f.* Trapaça, treta, no jogo de cartas.

Berrugilla. *f.* V. *Berrugueta.*

Bers. *m. (pharm.)* Bers; electuario narcotico dos egypcios.

Bersaca. *f. (ant.)* Mochila; saco dos soldados.

Bersamo. *m. (bot.)* Bersamo; arvore da Abyssinia.

Bersesí. *m. (germ.)* Bulha, pendencia.

Berso. *m. (p. Gal.)* Berço; leito de menino.

Berta. *f.* Berte; cabeção largo de renda de que usam as senhoras.

Bertelar. *a. (germ.)* Appellar.

Bertelerí. *f. (germ.)* Appellação.

Berteroa. *f. (bot.)* Berteroa; genero de plantas biennaes e vivazes, da familia das cruciferas, composto de quatro especies que crescem no meio dia da Europa.

Berthelotia. *f. (bot.)* Berthelotia; genero de plantas da tribu das compositas asteroideas, que só comprehende duas especies; uma originaria do Senegal, cujas corollas são hermaphroditas e vellosas, e outra, indigena da India tropical, cujas flores são completamente desprovidas de pellos e de glandulas.

Bertholetia. *f. (bot.)* Bertholetia; genero da familia das myrtaceas, composto de uma só especie, que cresce nos bosques do Orinoco. Suas sementes são comestiveis, e por isso se cultiva no Brazil e na Guyana.

Bertiera. *f. (bot.)* Berthieira; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de nove ou dez especies.

Bertierina. *f. (min.)* Berthierina; substancia magnetica.

Bertierita. *f. (min.)* Berthierita, variedade da gamuzita: — berthierita: sulphato natural de antimonio e de ferro: — V. *Haidinjerita.*

Bertolecia. *f. (bot.)* Berthollecia; genero de plantas myrtaceas.

Bertolímetro. *m. (chim.)* Bertholimetro, synonymo de chlorometro.

Bertolonia. *m. (bot.)* Bertholonia; genero de plantas da familia das melastomaceas, que comprehende quatro especies, proprias do Brazil,

Berula. *f. (bot.)* Berula; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie.

Berusa. *f. (comm.)* Berusa; estofo que se fabrica em Lyão.

Bervete. *m. (ant.)* Amputação leve de alguma cousa.

Berza. *f. (bot.)* Bersa, versa, verça, couve; planta da familia das cruciferas. V. *Col:* -- *de pastor.* V. *Ceñiglo:* — *de perro* ou *perruna;* verça de cão, planta que cresce até á altura de pé e meio. Tem as folhas ovadas cheias de pello no peciolo, e as flores são pequenas e brancas. Sua raiz é medicinal. *Asclepias vincetoxicum. Berzas y nabos, ó coles y nabos, para una son entrambos (rif.);* os maus entendem-se uns com os outros. *Similis simili gaudet. Estar en berza;* estar em herva, fallando do trigo. *In herba aut herbis esse. Picar la berza (fam.);* ser caloiro. *Tirocinium agere. Si perguntais por berzas, mi padre tiene un garbanzal (fam.);* fallo-lhe em alhos responde-me em bugalhos. *Ad rogatum non respondere.*

Berzaza. *f. augm.* de *Berza.* Couve grande.

Berzelina. *f. (min.)* Berzelina; nome dado em honra de Berzelius ao seleniuro de cobre.

Berzelita. *f. (min.)* Berzelita; nome dado em honra de Berzelius a um arseniato de cal e magnesia, encontrado na Suecia.

Berzelius. *m. (bot.)* Berzelius; nome dado a um genero de plantas da familia das bruniaceas, por haver sido dedicado ao celebre chimico Berzelius. Compõe-se de um pequeno numero de especies proprias do Cabo da Boa Esperança.

Berzería. *f. (ant.)* Mercado de couves e outras hortaliças communs.

Berzero. *m. (ant.)* V. *Bercero.*

Besa. *f. (ant.)* Bolsa, saco: — *(bot.)* besa; genero de plantas pouco conhecido, da familia das celastrineas, estabelecido para classificar duas arvores da India.

Besador, ra. *s.* Beijador; que beija.

Besamanos. *m. pl.* Beijamão; ceremonia em que os soberanos dão a mão a beijar. *Regum abhibito manus osculo publica et solemnis consalutatio:* — comprimento; modo de saudar qualquer pessoa, levando á bôca a mão direita. *Manu salutatio, veneratio.*

Besana. *f. (agr.)* Sulco ou o primeiro rego que faz a charrua, e que serve de modelo. *Primus sulcus arationi dirigendæ deserviens.*

Besantado, da. *adj. (braz.)* Besantado; coberto de besantes.

Besante. *m. (braz.)* Besante; peça redonda de oiro ou prata, que os paladinos francezes collocavam no escudo para mostrar que haviam feito a viagem á terra santa: — besante; moeda antiga de oiro ou de prata.

Besañi. *m. (germ.)* Espia.

Besar. *a.* Beijar, oscular, tocar com os labios. *Osculari:* — *(fig. fam.)* beijar; tocar-se, approximar-se uma cousa de outra. *Attingere aliquid, rei alterius oram pertingere:* — *r. (fig. fam.)* beijar-se; tropeçar batendo com a cara na de alguem. *Mutuo collidi, casu frontibus adversis concurrere.*

Besi. *m. (bot.)* Besi; nome de uma arvore muito grossa que cresce nas ilhas Molucas, cuja madeira é muito apreciada, para com ella fabricar mobilia. Distilla por incisão um succo roxo.

Besico, llo, ito. *m. dim.* de *Beso.* Beijinho. *Besicos de monja.* V. *Farolillos,* planta trepadora.

Besiero. *m. (bot.)* Pereira silvestre.

Besimeno. *m. (bot.)* Besimeno; nome que se dá ao corpo reproductor das plantas que carecem de sexo. Esta palavra é synonyma de seminulas.

Besleria. *f. (bot.)* Besleria; genero de plantas da familia das gesneraceas, que comprehende vegetaes de pouco fructo que se criam na America tropical. Cultivam-se entre nós como plantas de adorno.

Besselerieas. *f. pl.* Besselerieas; tribu de plantas da familia das gesneriaceas, cujo typo é o genero besleria.

Beso. *m.* Beijo, osculo; acto e effeito de beijar. *Osculatio, osculum:* — *(fig.)* beijo; pancada, golpe na cara ou cabeça que se dão mutuamente duas pessoas: — beijo; encontro das cousas umas com as outras. *Duorum fortuitò simul concurrentium collisio, conflictatio:* — *de Judas;* beijo de Judas, beijo perfido. *Osculum perfidum, simulatum:* — *de paz;* osculo de paz, de carinho, de amisade. *Pacis osculum.*

Besque. *m. (p. Ar.)* V. *Liga,* materia viscosa, etc.

Besta. *f. (ant.)* V. *Bestia.*

Bestalé. *m. (germ.)* Banco.

Bestarse. *r. (germ.)* Sentar-se.

Bestezuela. *f. dim.* de *Bestia.* Bestinha, bestasinha.

Bestia. *f.* Besta; animal quadrupede; applica-se mais commummente ao domestico. *Quadrupes, dis:* — besta, ignorante, sandeu. *Rudis, stolidus:* — *de albarda;* animal de albarda, o asno ou jumento. *Asinus, i:* — *de carga;* besta de carga, animal destinado a levar carga, como são o macho, a mula ou o jumento. *Jumentum sarcinarium:* — *de guia;* besta de carga para as bagagens militares. *Jumentum sarcinarium publicè concessum. Á la bestia cargada el sobornal la mata (rif.);* quem está muito carregado, não póde com mais carga. *Onus, si grave est, quam minimo pondere fit gravius! Cerrar la bestia mular* ou *caballar (fam.);* cerrar a besta muar ou cavallar, ter completado sete annos. *Dentes emisisse. Gran bestia;* gran besta, alce, animal quadrupede. V. *Anta. Reniego de bestia que en invierno tiene siesta (rif.);* arrenego da besta que no inverno tem sesta. *Pigros, quicumque sint, odio habeo.*

Bestiage. *m.* Récua; conjuncto de bestas de carga. *Sarcinarium bestiarium agmen, copia.*

Bestial. *adj.* Bestial, brutal, irracional.

Bestialidad. *f.* Bestialidade; brutalidade, irracionalidadade. *Stoliditas. stupiditas.*

Bestializarse. *r.* Bestialisarse; embrutecer-se, tornar-se bruto, estupido.

Bestialmente. *adv. m.* Bestialmente, com bestialidade, com brutalidade. *Belluinum in modum.*

Bestiame. *m. (ant.)* V. *Bestiage.*

Bestiarios. *m. pl.* Bestiarios; nome dado em Roma aos que combatiam com os animaes ferozes.

Bestiaza. *f. augm.* de *Bestia.* Grande besta, pessoa estupida.

Bestiecica, lla, ta. *f. dim* de *Bestia.* Bestinha, bestiola. V. *Bestezuela.*

Bestiedad, Bestiez. *f. (ant.)* Bestialidade. V. *Bestialidad.*

Bestihuela. *f. (ant.) dim.* de *Bestia.* Bestiola.

Bestion. *m. augm.* de *Bestia.* Bestiaga.

Bestipe. *f. (germ.)* Riqueza.

Béstola. *f.* V. *Arrejada.*

Besucador, ra. *s. (fam.)* Beijocador, o que beija a miudo ou dá beijocas. *Crebrò ac vehementer deosculans.*

Besucar. *a. (fam.)* Beijocar; beijar repetidas vezes. *Deosculari crebrò.*

Besuco. *m. (ant.)* V. *Bejuco.*

Besucon. *m.* V. *Besucador.*

Besugada. *f.* Merenda ou ceia de besugos. *Amicorum comessatio sparos simul edendi gratiâ.*

Besugazo. *m. augm.* de *Besugo.* Besugo grande.

Besugo. *m.* Besugo, vesugo; peixe. *Sparus cantabricus, aso:* — ruivo, salmonete. *Sparus erytrinus:*—V. *Denton. Ya te veo, besugo, que tienes el ojo claro (fig. fam.);* como te conheço, vesugo, e elle era caranguejo; com que se dá a entender que se penetra a intenção de alguem. *Mentem vel consilium tuum teneo.*

Besuguera. *f.* Peixeira; vendedeira de peixe: — frigideira para frigir peixes inteiros.

Besuguero, ra. *s.* Vendedor de besugos. *Sparorum venditor:*—*(p. Ast.)* anzol para pescar besugos. *Hamus grandior.*

Besuguete. *m.* V. *Pajel,* peixe.

Besuquear. *a. (fam.)* V. *Besucar.*

Besuqueo. *m.* Acção de beijocar.

Beta. *f. (naut.)* Qualquer dos cabos, empregados nos apparelhos e que não tenha nome particular. *Funis, is:* — tambem se dá este nome a toda a corda de esparto: — *(prov.)* pedaço de corda ou guita. *Frustillum funis.*

Betarraga. *f.* V. *Remolacha,* planta.

Betarrata. *f. (ant.)* V. *Remolacha.*

Betel. *m. (bot.)* Betel; planta que trepa como a videira: — betel; masticatorio cujos principaes ingredientes são folhas de betel.

Betencurtia. *f. (bot.)* Betencurtia; genero de plantas da familia das leguminosas, composto de uma só especie, originaria das montanhas do Brazil.

Betería. *f. (naut.)* Cordoalha; toda a sorte de cabos.

Betesumía. *f. (germ.)* Passa.

Bético, ca. *adj.* Bético; natural da antiga Betica, hoje Andaluzia. *Bœticus, a, um.*

Betilo. *m. (zool.)* Betilo; genero de insectos heminopteros, da familia dos oxiurus, cujo typo é o betilo fusicorneo:—betilo; sub-genero de aves, comprehendido entre o grupo das pegas, e fundado para classificar uma só especie originaria da Guyana e do Brazil.

Bétis. *m. (bot.)* Betys; arbusto que produz uma especie de pimenta analoga ao betel.

Betlémita. *m.* Bethlemita; religiosa que professa a ordem dos bethlemitas, fundada e estabelecida na Nova Hespanha. *Bethlemita, œ.*

Betlemítico, ca. *adj.* Bethlemitico; pertencente a Bethlem, á ordem dos bethlemitas. *Bethlemiticus, a, um.*

Betoan. *m. (zool.)* Betoan; serpente muito venenosa da Arabia.

Beton. *m.* Cera que está na entrada do cortiço:—*(med.)* beton; nome dado ao primeiro leite, amarellado e gommoso que segregam as glandulas mamarias das recemparidas.

Betónica. *f. (bot.)* Betónica; planta medicinal cujo caule, que cresce até á altura de um pé, é quadrado e cheio de nós, de cada um dos quaes nascem duas folhas, e na extremidade do mesmo as flores que são arroxadas e algumas vezes brancas. *Betonica officinalis.*

Betonismo. *m. (arch.)* Argamassa que se deita nos alicerces de um edificio e se petrifica: — *(chim.)* leite turvo, depois do parto.

Betoso, sa. *adj. (art.)* Atravessado de veias; diz-se do marmore ou pedra.

Bétula. *f. (bot.)* V. *Abedul.*

Betuláceas. *f. pl.* Betulaceas; familia de plantas dicotyledoneas, comprehendida anteriormente no grupo das amenthaceas. Compõe-se dos generos álamo e bétula, sendo esta a que forma o typo e dá nome á familia.

Betulina. *f. (chim.)* Betulina; especie de oleo volatil da bétula.

Betulita. *f. (h. nat.)* Betulita; especie de betulaceas fosseis que se encontram na Allemanha, e que pouco differem da bétula.

Bétulo. *m. (myth.)* Betulo; pedra que Saturno devorou, pensando engulir seu filho Jupiter.

Betume, Betumen. *m. (ant.)* V. *Betun.*

Betuminizar. *a.* Betumar; untar com betume.

Betuminoso, sa. *adj.* V. *Bituminoso.*

Betun. *m.* Betume; materia inflammavel, etc. *Bitumen, inis:* — betume; composição de cal, azeite e outros ingredientes, que serve para unir e pegar umas cousas com outras. Usa-se nos encanamentos, fontes, tanques, etc. *Bitumen ex calce et oleo confectum:*—*Judaico* ou *de Ju-*

dea. V. *Asfalto. Bitumen judaicum.*

Betunar. *a. (ant.)* V. *Enbetunar.*

Beudantina. *f. (min.)* Beudantina; substancia do Vesuvio, variedade de nephelina.

Beudantita. *f. (min.)* Beudantita; nome dado a uma substancia mineral que se encontra na superficie de alguns pedaços de limonita no paiz de Nassau.

Beudez. *f. (ant.)* V. *Beodez.*

Beudo, da. *adj. (ant.)* V. *Beodo, Borracho:* — *m.* beudo; arvore de colossal dimensão que se encontra no archipelago indico.

Beuna. *m. (p. Ar.)* Vinho palhete, que se faz da uva do mesmo nome, a qual é vermelha, pequena e de pelle tenra. *Vinum ex uva rubra expressum.*

Beuria. *f. (bot.)* Beuria; genero de plantas da familia das melastomaceas, cujo typo é um arbusculo originario do Brazil.

Beut. *m.* V. *Roucador,* peixe.

Beverinquia. *f. (bot.)* Beverinquia; nome dado a um dos generos de plantas que formam a familia das eriaceas.

Bevragio. *m. (ant.)* V. *Brevage.*

Bey. *m.* Bey; titulo do governador de uma provincia ou cidade turca. *Præfecti nomen apud turcos.*

Beya. *(chim.)* Beya; nome empregado pelos alchimistas como synonymo de agua mercurial.

Beya-pura. *m. (zool.)* Beyapura; nome dado a um peixe que se cria no mar do Brazil, e cuja carne é de um gosto delicado. Não se sabe a que genero nem familia pertence.

Bez. *m.* Bez; stalactite salina.

Beza. *f. (p. Ast.)* V. *Alberja.*

Bezaar. *f.* V. *Bezoar.*

Bezaártico, ca. *(ant.)* V. *Bezoardico.*

Bezante. *m. (braz.)* Besante, arruela; peça redonda nos quarteis do escudo. *Forma, figura rotunda et metallica in scuto gentilitio.*

Bezanteado, da. *adj. (braz.)* Besantado; coberto de besantes.

Bezar. *f.* Bezoar; pedra, concreção que se acha no estomago de algumas especies de cabra da India.

Bezazas. *f.* Alforges, saccola, sacco.

Bezo. *m.* Beiçada, beiço grosso. *Labium crassum:* — *(ant.)* V. *Labio:* — *(fig.)* beiço, labio; carne esponjosa, ao redor da ferida. *Os vulneris.*

Bezoar. *f.* V. *Bezar.*

Bezoard. *f.* Bezoard; vegetal, concreção pedregosa que se acha nos cocos.

Bezoardico, ca. *adj.* Bezoardico; diz-se do medicamento preparado com o bezoar. *Bezoharticus, a, um:* — *mineral (med.);* bezoardico mineral; antimonio reduzido a pó branco.

Bezoardina. *f. (chim.)* Bezoardina; nome dado a uma substancia particular que forma a base dos bezoares orientaes.

Bezon. *m. (ant.)* V. *Ariete.*

Bezote. *m.* Pingente; annel que os indios traziam no labio inferior. *Annulus seu fibula inferiori labro inserta.*

Bezudo, da. *adj.* Beiçudo; com beiços grossos. Tambem se applica ás cousas inanimadas e materiaes, como as moedas, etc. *Labii crassus.*

Biambonas. *f. pl. (comm.)* Biambonas; pannos da India, feitos da casca de certas arvores e de seda.

Biamontés. *adj. (ant.)* V. *Beaumontés.*

Bianal. *adj.* V. *Bienal.*

Biangular. *adj.* Biangular; que tem dois angulos.

Biani. *m. (zool.)* Byani; cyprino do Egypto.

Bianterífero, ra. *adj. (bot.)* Biantherifero; applica-se aos estames que têem duas antheras.

Biantimoniato. *m. (chim.)* Biantimoniato; sal em que o oxygenio do acido antimonico é duplo do da base.

Biaro. *m. (bot.)* Biaro; genero de plantas da familia das aroideas, composto de uma só especie.

Biaron. *m. (bot.)* Biaron; genero de plantas da familia das aroideas, cujo typo é o aro de folhas pequenas.

Biarseniato. *m. (chim.)* Biarseniato; sal em que o acido arsenico contém dupla quantidade de oxygenio que a base.

Biarticulado, da. *adj. (zool.)* Biarticulado; applica-se aos orgãos que apresentam duas articulações.

Bias. *m. (zool.)* Bias *(força);* subgenero de aves da familia das muscicapideas, cujo typo é o platirrinco negro e branco do Senegal.

Biaslia. *f. (bot.)* V. *Mayaca.*

Biasoletia. *f. (bot.)* Biasoletia; genero de plantas da familia das umbelliferas, synonymo do genero *Freyera:*— genero de plantas da familia das bitneriaceas, composto de uma só especie, que cresce nas ilhas Mariannas, e cujos ramos são lenhosos, as folhas pecioladas, e as flores esverdinhadas, pequenas e dispostas em espigas axillares.

Biastado, da. *adj. (zool.)* Bihastado; que tem dois appendices lanceolados.

Biatómico, ca. *adj.* Biatomico; diz-se de um corpo que encerra um numero duplo de atomos simples.

Biatora. *m. (bot.)* Biatora *(da configuração de pequena taça);* genero de lichens composto de umas sessenta especies, que se cria nas zonas temperadas de ambos os hemispherios.

Biaurela. *f. (bot.)* Biaurela; genero de plantas da familia das orchideas, reunido ao genero *Macdonalia.*

Biauriculado, da. *adj. (bot.)* Biauriculado; provido de duas auriculas.

Biazas. *f. pl.* V. *Bizazas.*

Bíbaro. *m. (ant.)* V. *Castor.*

Bibásico, ca. *adj. (chim.)* Bibasico; applica-se aos oxysaes que contêem duas vezes tanta base como quando estão em estado neutro, ou aos saes aloideos resultantes da combinação de um atomo neutro com dois atomos do oxydo do mesmo radical.

Bibbi. *m.* Bibbi; palmeira da America meridional, de cujo

fructo se extrahe um oleo que os naturaes empregam para untar o corpo, e com o qual se faz um licor que se assimilha ao sôro, de gosto picante, agradavel e bom para refrescos.

BIBDA. *f. (ant.)* V. *Viuda.*

BIBERO. *m.* Bibero; panno assim chamado por ser feito em Bibero, logar de Galliza. *Lintei genus.*

BIBERON. *m.* Bule pequeno, que se usa para dar de beber ou administrar certos remedios aos doentes.

BIBINARIO. *adj. (min.)* Bibinario; diz-se dos crystaes produzidos por dois decrescimentos differentes.

BIBINO-ANULAR. *adj. (min.)* Bibino-annular; diz-se de um prisma exaedro regular, cuja base é rodeada de seis facetas igualmente inclinadas e produzidas em virtude de dois decrescimentos.

BIBION. *m. (zool.)* Bibion; genero de insectos dipteros da familia dos tipularios, de cabeça larga e arredondada nos machos e quadrada nas femeas, composto de muitas especies.

BIBIÓNIDOS. *m. pl. (zool.)* Bibionidos; sub-tribu de insectos dipteros, cujo typo é o genero bibion, e que se compõe de oito generos pertencentes á familia dos tipularios.

BIBIONITOS. *m. pl. (zool.)* Bibionitos; divisão de insectos da ordem dos dipteros, fundado na metamorphose das larvas do genero bibion.

BIBIR. *a. (ant.)* V. *Beber.*

BIBISALTERNO, NA. *adj. (min.)* Bibisalterno; applica-se a um prisma regular com seis facetas obliquas, situadas ao redor de cada base, em duas series, e que estão alternadas relativamente ás faces do lado opposto.

BIBLIA. *f.* Biblia; livros do velho e novo Testamento. *Biblia, æ.*

BIBLIÁTRICA. *f.* Bibliatrica; arte de restaurar os livros.

BIBLICO, CA. *adj.* Biblico; que pertence á Biblia. *Biblicus, a, um.*

BIBLIÓFILO, LA. *m.* Bibliophilo; que ama os livros, o estudo, a litteratura.

BIBLIOGNÓSTICA. *f.* Bibliognostica; sciencia dos livros.

BIBLIOGRAFÍA. *f.* Bibliographia; conhecimento dos livros. *Bibliographia, æ.*

BIBLIOGRÁFICO, CA. *adj.* Bibliographico; que pertence á bibliographia. *Bibliographicus, a, um.*

BIBLIÓGRAFO. *m.* Bibliographo; que é versado no conhecimento dos livros.

BIBLIOLITA. *f. (min.)* Bibliolitha; pedras calcareas e schistosas que têem em si impressas folhas de vegetaes.

BIBLIOLOJÍA. *f. (litt.)* Bibliologia; parte da sciencia bibliographica que trata da definição das palavras e das regras da bibliographia.

BIBLIOMANCIA. *f.* Bibliomancia; especie de adivinhação por meio de um livro. Os christãos serviam-se algumas vezes da Biblia para esse fim.

BIBLIOMANCICO. *adj.* e *s.* Bibliomancico; que pratíca a bibliomancia.

BIBLIOMANÍA. *f.* Bibliomania; paixão pelos livros.

BIBLIOMANIACO, CA. *adj.* e *s.* Bibliomaniaco; o que tem mania ou furoor de ajuntar muitos livros.

BIBLIOMANO, NA. *adj.* e *s.* Bibliomano; que tem paixão pela bibliomania.

BIBLIOMAPA. *f.* Bibliomappa; collecção de cartas geographicas.

BIBLIÓPOLA. *m.* Bibliópola. V. *Librero.*

BIBLIOTECA. *f.* Bibliotheca; logar destinado a colleccionar livros. *Bibliotheca, æ.* V. *Libreria:* — bibliotheca, lista das obras e producções de diversos auctores. *Bibliotheca, recensio auctorum.*

BIBLIOTECARIO. *m.* Bibliothecario; o encarregado da direcção de uma bibliotheca.

BIBLIOTOFO. *m.* Bibliotapho; o que não empresta os livros que possue.

BIBLIS. *f. (bot.)* Biblis; genero de droseraceas.

BIBLITOS. *m. pl. (zool.)* Byblitos; nome dado a um grupo de insectos lipidopteros, diurnos, da familia dos nymphalidos, que comprehende tres ou quatro generos, todos exoticos.

BIBLO. *m.* Biblus; planta aquatica do Egypto.

BIBO. *m. (bot.)* Bibo; nome dado pelos naturaes da India ao anacardo.

BIBONÉ. *adj. (germ.)* Bilbaíno; natural de Bilbau.

BIBRACTEOLADO, DA. *adj.* Bibracteolado; diz-se dos vegetaes que têem duas bracteas.

BICA. *f. (zool.)* Bica; especie de peixe que se acha na costa de Biscaia.

BICAPSULAR. *adj. (bot.)* Bicapsular; diz-se dos fructos que apresentam dois espaços, parecido cada um a uma capsula. Tal é o fructo de quasi todas as plantas da familia das apocineas.

BICARBONADO, DA. *adj. (chim.)* Bicarbonado; diz-se do segundo grau de carbonisação do hydrogenio que contém duas vezes mais carbone que o primeiro. O gaz que se emprega na illuminação é o hydrogenio bicarbonado.

BICARBONATO. *f. (chim.)* Bicarbonato; nome generico dado a todos os saes formados pelo acido carbonico, nos quaes este acido é em dupla quantidade que nos carbonatos.

BICARBURO. *m. (chim.)* Bicarburo; carburo no qual a proporção do carbone é dupla.

BICARENADO, DA. *adj. (bot.)* Bicarenado; diz-se das plantas que apresentam duas carenas ou petalas inferiores.

BICAUDAL. *m. (anat.)* Bicaudal; nome que os latinos davam ao musculo auricular posterior: — *adj. (zool.)* bicaudal; diz-se dos animaes que têem duas caudas ou appendices caudiformes.

BICEFALIO. *m. (med.)* Bicephalio; nome usado para expressar uma especie de excrescencia muito volumosa que se desenvolve sobre a cabeça, e que parece á primeira vista que a duplica.

BICÉFALO, LA. *adj.* Bicephalo; que tem duas cabeças.

BICELARIOS. *m. pl. (zool.)* Bicellarios; nome dado a um grupo de polypos, cujas cel-

lulas, pouco salientes, estão dispostas em duas ordens alternas.

Bicenal. *adj.* Bicenal; que tem ou dura vinte annos. *Viginti annos durans.*

Bicenia. *f.* *(bot.)* Byzenia; genero de plantas vivazes.

Biceps. *m.* *(anat.)* Biceps; dá-se este nome aos musculos que terminam em dois cordões tendinosos.

Bicerra. *f.* Cabra montez. *Capra, rupicapra.*

Bicia. *f.* *(bot.)* Bicia; arbusto que se cria na America, e que é muito parecido com o algodoeiro.

Bicianato. *m.* *(chim.)* Bicianato; nome generico dado aos sobre-saes em que o oxygenio do acido cyanico existe em dupla quantidade do da sua base.

Bicipital. *adj.* *(anat.)* Bicipital; que tem relação com o musculo biceps.

Biclavo, va. *adj.* *(zool.)* Biclavo; applica-se aos insectos hemipteros, cujos penultimos artelhos das antennas se alargam para as extremidades.

Bicobay. *adj.* *(germ.)* Velho.

Bicoca. *f.* *(ant.)* Guarita de sentinella:—*(fig.)* ninharia, cousa de pouco apreço ou estima. *Res parvi momenti.*

Bicolor. *adj.* Bicolor; de duas cores.

Bicolorina. *f.* *(chim.)* Bicolorina; substancia que se acha na tintura da quassia, na dissolução do sub-sulphato de quinino, etc., e que dá aos liquidos em que se dissolve a propriedade de produzir uma côr azul.

Bicóncavo, va. *(phys.)* Biconcavo; applica-se ás lentes que apresentam os dois lados concavos, e que servem para dispersar os raios de luz que as atravessam, e é por isso que são usadas pelos myopes.

Bicondoy. *adj.* *(germ.)* Bisonho.

Biconjugada. *adj.* *(bot.)* Biconjugada; diz-se das folhas que têem dois folliolos nos dois peciolos secundarios.

Biconvexa. *adj.* *(phys.)* Biconvexa; applica-se ás lentes que têem as duas superficies convexas, e cujo objecto é approximar os raios da luz que as atravessam, pelo que se empregam na construcção da maior parte dos apparelhos de optica. Usam-se na medicina para corrigir o presbytismo.

Bicoquete. *m.* *(ant.)* Especie de gorro.

Bicoquin. *m.* V. *Becoquin.*

Bicorazeos. *m. pl.* *(zool.)* Bicoraceos; nome dado a uma das familias de que se compõe a ordem dos estomapodeos.

Bicordatura. *f.* *(mus.)* Bicordatura; palavra italiana adoptada para exprimir a dupla escala nos instrumentos de arco.

Bicorne, Bicorneo. *adj.* Bicorne; que tem dois cornos.

Bicorneva. *f.* *(bot.)* Bicorneva; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie, que cresce na ilha de Madagascar, e de cuja haste coberta de folhas brotam flores pequenas e dispostas em espigas.

Bicornio. *m.* *(zool.)* Bicornio; verme intestinal.

Bicoronada. *adj.* *(bot.)* Bicoronada; qualificação da calathide das synanthereas, que apresentam na corolla tres especies distinctas de flores.

Bicorpóreo, rea. *adj.* Bicorporeo; que tem dois corpos.

Bicos. *m. pl.* *(ant.)* Borla de oiro; enfeite que se punha nas gorras de velludo. *Aurea cuspides pileoli ornatus.*

Bicotiledóneo, nea. *adj.* *(bot.)* Bicotyledoneo; emprega-se como synonymo de dicotyledoneo. Esta ultima palavra está mais admittida.

Bicrómato. *m.* *(chim.)* Bichromato; saes que contêem duas porções de acido chromico sobre uma de base.

Bicuadrado, da. *adj.* *(mathem.)* Biquadrado; diz-se de uma equação que não contém mais termos que aquelles em que entram a quarta e segunda potencia da incognita, e o termino constante.

Bicha. *f.* Corça; femea do veado:—*j.* *(ant.)* V. *Bicho.*

Bichabar. *a.* *(germ.)* Enviar.

Bichacia. *f.* *(bot.)* Bichacia; genero de algas mostocineas.

Bichalar. *n.* *(germ.)* Parecer.

Bichardar. *a.* *(germ.)* Desterrar.

Bichardúy. *m.* *(germ.)* Desterro.

Bichero. *m.* *(naut.)* Croque; gancho.

Bichir. *m.* *(zool.)* Bichir; genero de peixes da familia dos esóceos, um tanto similhante ao caiman, cujo corpo é prolongado e coberto de escamas lapideas; cria-se no Nilo, parece ser carnivoro, e a sua carne é muito apreciada.

Bicho. *m.* Bicho; qualquer insecto. *Vile animalculum:*—*(fig.)* bicho; pessoa de figura ridicula. *Homo aspectu deformis. Malo bicho*; mau bicho; pessoa de más inclinações e enredadora. *Improbus, turbulentus homo.*

Bichodículo. *m.* *(med.)* Bichodiculo; nome de uma enfermidade endemica da America meridional, que consiste em uma dilatação excessiva do anus que chega a tomar a fórma de um funil.

Bichoso, sa. *adj.* Diz-se do que lhe custa a andar por padecer de callos.

Bidáctilo, la. *adj.* *(zool.)* Bidactylo; diz-se dos animaes que têem dois dedos. Usa-se mais a palavra didactylo.

Bidaria. *f.* *(bot.)* Bidaria; subgenero de plantas da familia das asclepiadas.

Bidé. *m.* *(neol.)* Bidé; bacia para lavar o corpo.

Bidentado, da. *adj.* *(zool.)* Bidentado; que tem dois dentes.

Bidente. *m.* *(agr.)* Bidente; especie de enxadão que tem dois dentes. *Bidens, entis:*—*(ant.)* V. *Carnero* ou *Oveja.*

Bidentídeas. *f. pl.* *(bot.)* Bidentideas; nome dado a uma divisão de plantas da tribu das senicionideas, cujo typo é o genero bidente.

Bidijitadas. *adj.* *(bot.)* Bidigitadas; diz-se das folhas cujo peciolo commum é terminado por dois foliolos.

Bidijiti-pinadas. *adj.* *(bot.)* Bidigiti-pinnadas; diz-se das folhas cujo peciolo commum tem no seu extremo outros dois peciolos secundarios,

nos quaes estão insertos os foliolos de um e outro lado·

Bidorado. *m. (zool.)* Bidourado; dá-se este nome a um pombo que tem o bico e os pés amarellos.

Biductuloso, sa. *adj. (bot.)* Biductuloso; que tem duas nervuras.

Bidueiro. *m.* V. *Abedul.*

Bidulfia. *f. (bot.)* Bidulphia; genero de plantas da familia das diatomeas, composto de tres especies que se criam nos mares da Europa.

Bielamientre. *adv. m. (ant.)* Boamente; de bom grado.

Bielda. *f.* Esmoinhadeira; especie de garavanço que tem seis a sete dentes, e serve para mecher a palha. *Ligneum instrumentum ad congregandas paleas.*

Bieldar. *a.* Aventar o trigo. *Ventilare.*

Bieldo. *m.* Garavanço; instrumento de alimpar o trigo na eira. *Ventilabrum, i.*

Bielgo. *m.* V. *Bieldo.*

Biembrionado, da. *adj. (bot.)* Biembrionado; applica-se ás plantas que contêem dois embryões em sua semente.

Bien. *m.* Bem; o que tem em si a summa perfeição e bondade; n'este sentido só Deus é o summo bem. *Summum bonum:*—bem; o objecto que move e inclina a vontade ao seu amor; *v.g., bien util,* bem util, *bien deleitable,* bem deleitavel, *bien honesto,* bem honesto. *Bonum, i:*—bem; utilidade, beneficio; *v.g., bien de la republica,* bem da republica; *bien de la patria,* bem da patria. *Bonum, commodum:* — *(ant.)* bem. V. *Caudal* ou *Hacienda:*—*adv. m.* bem, rectamente, com acerto, segundo se deve. *Benè, rectè, probè:*—bem, felizmente; *v. g., va bien,* vae ou passa bem. *Faciliter:*—bem; com gosto, de boa vontade; *v. g., yo bien hiciera esto,* bem o faria. *Libenter:*—bem; quando se junta a alguns adjectivos ou adverbios corresponde a *muy,* muito; como *bien malo,* bem mau; *bien rico,* bem rico, e quando se junta aos verbos vale por *mucho,* muito; como *comió bien,* comeu bem, *caminó bien,* caminhou bem. *Summè, maximè, affatim, valdè:*— bem, bastante; junto a alguns verbos qualifica-lhes a acção, e denota maior intenção ou perfeição; como *creer bien;* crer bem, ou bastante. *Certò, rectè:*—bem; muitas vezes denota tedio, ou ameaça, segundo o tom e gesto com que se diz; como, *bien está,* está bem; *bien, bien;* bem, bem. *Sat est. Ahora bien;* supposto isto. *Nunc autem:* — bem; dito com agrado é signal de conceder o que se pede, e de se ficar contente com o que se ouviu. *Benè, rectè admodum:* — bem; muito, junto ao verbo ser, *v.g.; bien, es verdad;* é bem verdade. *Certè admodum, verum quidem:* — certamente, seguramente, anteposto aos verbos a que se junta; *v. g., bien estaria yo en la cama quince dias cuando estuve enfermo;* estive certamente quinze dias de cama, quando estive doente. *Certè, abs dubio:* — *como;* bem ou assim como, de modo que. *Veluti, tamquam:*— *que* ou *si;* aindaque. *Etsi:* — bem; apenas, depois de negativa; *v. g., no hube bien visto tal cosa cuando dije entre mi,*etc.; ainda bem não tinha eu ouvido isso quando disse commigo, etc. *Vix, vix dum:* — bem bom, util, conveniente, com o verbo substantivo ser. *Rectum: congruum, utile:* — *así (ant.);* bem assim. *Ita pariter. Bien está;* está bem. *Benè, rectè:* —*pl.* bens; fazenda, riqueza. *Bona, opes:* — *adventicios (for.);* bens adventicios, os que o filho de familia, estando debaixo do poder paterno, adquire por seu trabalho em algum officio, arte ou industria, e os que herda de parentes ou estranhos, ou adquire por fortuna. *Bona adventitia:* — *castrenses ó cuasi castrenses;* peculio castrense, ou quasi castrense; bens adquiridos no serviço militar ou na magistratura. *Peculium castrense, aut quasi castrense:* —*de campana, dalos Dios, y el diablo los derrama (rif.);* bens de sacristão, cantando vem, cantando vão. *Ecclesiæ bona, à Deo data, diabolus disperdere solet:* — *de fortuna,* bens da fortuna, temporaes. *Fortuita bona:* —*forales;* bens foraes. *Bona forensia:* — *gananciales;* bens adquiridos durante o matrimonio. *Bona manente matrimonio acquisita:*—*heridos;* bens onerosos, sobrecarregados por algum imposto. *Bona gravata:*—*libres;* bens livres, que não estão vinculados. *Bona quorum libera proprietas penes possessorem est:*—*mostrencos;* bens que passam á nação, que não tendo herdeiro conhecido se apropriam á corôa. *Incerti domini bona:* —*muebles;* bens moveis, que se podem passar de uma para outra parte, em contraposição aos bens de raiz. Exceptuam-se os gados, que se costumam chamar semoventes: — *parafernales;* bens parafernaes, os que a noiva leva fóra do dote. *Paraphernalia bona:* — *profecticios;* os que adquire o filho que está debaixo do poder paterno com os de seu pae, ou lhe vem por seu respeito. *Bona profectitia:* —*raices,* bens de raiz, os que consistem em terras e possessões. *Bona immobilia:* — *sedientes,* bens de raiz. *Bona stabilia:*—*sitos* ou *sitios.* V. *Bienes sedientes. Á bien librar. (mod. adv.)* V. *Librar. Aprender los bienes (for. p. Ar.);* sequestrar os bens. *Sequestrare. Contar ó decir mil bienes (fam.);* dizer muito bem de alguma pessoa. *Commendare, verbis extollere, laudibus efferre. De bien á bien (mod. adv.);* amigavelmente; sem contradicção, nem desgosto, de bom grado. *Libenter, ultrò, spontè. Del bien al mal no hay un canto de real (rif.);* pouca distancia ha do bem ao mal. *Bona malis proxima. Desamparar sus bienes (for.)* desamparar os bens, para evadir-se aos credores. *Ce-*

dere bonis. El bien le hace mal (fam.); o bem lhe faz mal; ha quem fazendo mau uso do bem que possue, o converte em damno proprio. *Bonum in malum convertit, bona in malum cedunt. El bien y el mal á la cara sale (rif.);* o mal e o bem á face vem. *Sanitatem aut ægritudinem vultus indicat. El bien no es conocido hasta que es perdido (rif.);* o bem não se conhece senão depois que se perde. *Cum bonum amittitur, tunc cagnoscitur. El bien suena y el mal vuela (rif.);* o bem soa, o mal voa; mais depressa sabemos o mal que o bem. *Bonum auditu, malum visu fit notum. Espiritualizar algunos bienes;* dar bens em patrimonio, reduzir os bens por auctoridade legitima á condição de bens ecclesiasticos. *Bona quœdam alendis clericis devovere. Estar bien con alguno,* estar bem com alguem. *Esse amicum alicui. Haz bien y no cates* ou *no mires á quien (rif.);* faz bem, não olhes a quem. *Egenti quicumque ille sit, benefac. Por bien. (mod. adv.)* V. *De bien á bien. Quien bien te hará, ó se te irá, ó se te morirá (rif.);* quem bem te fizer, cedo ha de acabar ou ha de morrer. *Mors te vel absentia subitó benefactore privabit. Quien bien tiene, y mal escoge, del mal que le venga no se enoje (rif.);* quem bem está, e mal escolhe, pelo mal que lhe venha, não se enoje. *Qui bonum malo commutat, sibi imputet. Y bien;* então; *v. g., y bien? que tenemos de este negocio?* então, que ha a respeito d'este negocio? *Y bien? que sucedió?* então, o que ha succedido? *Quid igitur?*

Bienal. *adj.* Biennal, que dura dois annos. *Biennis, biennio durans.*

Bienamado, da. *adj.* Bem amado, estimado.

Bienandancia. *f. (ant.)* V. *Bienandanza.*

Bienandante. *m. (ant.)* Feliz, ditoso, afortunado.

Bienandanza. *f.* Bemandança, ventura, felicidade. *Felicitas, prosper eventus.*

Bienaparente. *adj. (ant.)* V. *Bien parecido.*

Bienaventuradamente. *adv. m.* Bem aventurada, felizmente. *Beater, feliciter.*

Bienaventurado, da. *adj.* Bem aventurado, feliz, afortunado. *Beatus, fortunatus. felix:* —*(fig.)* simples, innocente. *Vir simplex, nimis credulus.*

Bienaventuranza. *f.* Bemaventurança; gloria, possessão da felicidade eterna. *Beatitudo, inis:* — bemventurança; prosperidade, felicidade humana. *Prosperitas, felicitas:* —*pl.* bemaventuranças, as oito felicidades que consta pelo Evangelho haver Christo manifestado a seus discipulos, para que aspirassem a ellas. *Octo beatitudines à Christo bene operantibus promissœ.*

Bienaventurar. *a. (ant.)* Bemaventurar; tornar bemaventurado.

Biendicho, cha. *adj. (ant.)* V. *Biendito.*

Bienestar. *m.* Bem estar, commodidade, conveniencia. *Vitœ commoda.*

Bienfacer. *m. (ant.)* V. *Beneficio.*

Bienfamado, da. *adj. (ant.)* Honrado, de boa reputação.

Bienfecho. *m. (ant.)* V. *Beneficio.*

Bienfechor, ra. *adj. (ant.)* Bemfeitor. V. *Bienchechor.*

Bienfechoría. *f. (ant.)* Bemfeitoria. V. *Benificencia.*

Bienfetría. *f. (ant.)* V. *Behetría.*

Bienfortunado, da. *adj. (ant.)* V. *Afortunado.*

Biengranada. *f.* Chenopodio botrys; planta que cresce até á altura de um pé; suas folhas são largas, ovaes, bipartidas, e de um verde amarellado; as flores nascem em pequenos racimos junto a dois foliolos vermelhos. *Chenopodium botrys.*

Bienhablado, da. *adj.* Bem fallante; que falla polidamente. *Comiter, benignè loquens.*

Bienhaciente. *adj. (ant.)* Bemfazejo. V. *Bienhechor.*

Bienhadado, da. *adj. (ant.)* Bemfadado, afortunado. *Fortunatus, a, um.*

Bienhecho, cha. *adj.* Bemfeito, bem constituido, de bella estatura.

Bienhechor, ra. *s.* Bemfeitor; o que faz bem a outro. *Benefactor, oris.*

Bienio. *m.* Biennio; o espaço de dois annos. *Biennium, i.*

Bienllegado, da. *adj.* Bemvindo, bem chegado.

Bienmereciente. *adj. (ant.)* V. *Benemérito.*

Bienno. Bem o; contracção *(ant.)* de *Bien lo.*

Bienplaciente. *adj. (ant.)* Prazenteiro, agradavel.

Bienquerencia. *f. (ant.)* Bemquerença, amor, carinho; o acto de querer bem. *Voluntatis erga aliquem propensio, amor.*

Bienquerer. *a.* Bemquerer, estimar, apreciar. *Amare, diligere:* — *m.* bemquerer, boa vontade ou carinho. *Voluntatis erga aliquem propensio, amor.*

Bienqueriente. *p. a.* de *Bienquerer.* Bemquerendo:—*adj.* bemquerente, benevolo, affeiçoado.

Bienquisto, ta. *adj.* Bemquisto; amado, estimado de todos. *Omnibus acceptus.*

Bienseer. *m. (ant.)* Cortezia, urbanidade, boa educação.

Bienteveo. *m. (bot.)* Cipó, enrediça, planta, synonymo de *Bejuco:* — *(zool.)* V. *Benteveo.*

Bienvenida. *f.* Boavinda; felicitação á chegada de alguem. *De adventu gratulatio.*

Bienvenido, da. *adj.* Bemvindo; que se acolhe com prazer.

Bienvista. *f. (ant.)* Bemvista; juizo prudente, bom parecer.

Bienviviente. *p. a. (ant.)* de *Bienvivir.* Bemvivente; que vive bem.

Bienvivir. *n. (ant.)* Bemviver.

Biezza. *f. (p. Ar.)* V. *Binza.*

Biervo. *m. (ant.)* Palavra: — rasão, arrasoado.

Bierzo. *m.* Bierzo; panno que vem da provincia de Bierzo. *Lintei genus.*

Biespigada. *adj. (bot.)* Biespigada; applica-se ás plantas cujas flores estão dispostas

de modo que formam duas espigas.

Biespinoso, sa. *adj. (zool.)* Biespinhoso; diz-se do que apresenta duas espinhas, como o cosselete da formiga espinhosa.

Biespolonado, da. *adj. (zool.)* Biesporado; que tem dois esporões; diz-se das aves.

Bifaribranquio, quia. *adj.* Bifaribranchio; que tem dois ramos.

Bifémoro-calcáreo, rea. *adj. (ant.)* Bifemoro-calcareo; applica-se a um musculo da perna que se estende desde os dois condylos do femur até o calcaneo.

Bifémoro-plantal. *s.* Bifemoro-plantal; um dos musculos da perna das rãs.

Bífero, ra. *adj. (bot.)* Bifero; diz-se das plantas que florescem duas vezes por anno.

Biférrico, ca. *adj. (chim.)* Biférrico; diz-se dos sub-saes em que o oxygenio do oxydo de ferro é duplo do que entra no sal neutro.

Biferrujinoso, sa. *adj. (chim.)* Biferruginoso; applica-se ao sulphato biferrico natural que contém agua ou pituita.

Bífido, da. *adj. (bot.)* Bifido; fendido por um angulo reentrante.

Bifillo. *m. (zool.)* Bifillo *(folha dupla)*; genero de coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos, composto de duas especies, que se encontram por baixo da cortiça das arvores.

Bifillócera. *f. (zool.)* Bifillocera; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, composto de uma só especie, côr de pez e coberta de uma felpa amarellada.

Bifistuloso, sa. *adj. (bot.)* Bifistuloso; diz-se de uma fistula que apresenta duas cavidades.

Biflor. *adj. (bot.)* Biflor; que tem duas flores.

Bifloro, Bifloral. *adj. (bot.)* Bifloro; que tem duas flores. V. *Biflor.*

Bifoliáceo, Bifoliado. *adj. (bot.)* Bifoliaceo; que tem duas folhas oppostas.

Bifoliolado, da. *adj. (bot.)* Bifoliolado; diz-se das folhas compostas de dois foliolos.

Bifora. *f. (bot.)* Bifora *(com duas portas)*; genero de plantas da familia das umbelliferas, e da tribu das coriandreas, composto de um pequéno numero de especies. São herbaceas, annuaes e fetidas, e seu fructo é didymo, de commissura concava, e com dois orificios no vertice.

Biforada. *adj. (bot.)* Biforada; applica-se ás partes de um vegetal que têem dois orificios.

Biforme. *adj. (poet.)* Biforme; composto de duas fórmas distinctas. *Biformis, me.*

Biforo. *m. (zool.)* Biphoro; mollusco marinho.

Bifosfato. *m. (chim.)* Biphosphato; saes duplos.

Bifosfito. *m. (chim.)* Biphosphito; sobre-sal em que o oxygenio do acido phosphorico é duplo do de sua base.

Bifosfuro. *m. (chim.)* Biphosphoro; combinação de phosphoro com qualquer corpo simples.

Bifrenaria. *f. (bot.)* Bifrenaria; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie originaria do Brazil.

Bifronte. *adj. (poet.)* Bifronte; que tem duas frontes. *Bifrons, tis.*

Bifurca. *f. (bot.)* Bifurca; planta da familia dos musgos.

Bifurcacion. *f. (bot.)* Bifurcação; parte em que um ramo, uma haste, etc. se divide em dois, ficando como um forcado.

Bifurcado, da. *adj. (bot.)* Bifurcado; diz-se de um orgão, ordinariamente cylindrico, quando ao chegar a certo ponto se divide em dois ramaes oppostos: — *f. pl. (zool.)* bifurcadas; divisão de arachnidos pertencente ao genero gasteracantho, que comprehende as especies de abdomen bifurcado e de dois lobulos com muitas espinhas nas extremidades dos mesmos.

Bifurcarse. *r.* Bifurcar-se; fender-se a modo de forcado.

Biga. *f.* Biga; carro antigo de dois cavallos: — *(ant.)* viga; grande peça de pau ordinariamente de pinho.

Bigamia. *f. (for.)* Bigamía; casamento com duas pessoas ao mesmo tempo. *Bigamia, æ.*

Bígamo. *m.* Bigamo; o que casa com duas pessoas existentes, ou com mulher viuva, ou o que casa segunda vez. *Bigamus, i.*

Bigarada. *f.* Bigarada; especie de laranja azeda. V. *Bigarrada.*

Bigardeado. *adj.* Licencioso, desregrado; que tem vida desregrada, licenciosa, mal procedido.

Bigardear. *n. (fam.)* Levar vida alegre, livre. *Vitiis indulgere.*

Bigardía. *f.* Engano, trapaça, dissimulação. *Stimulatio, deceptio.*

Bigardo. *m.* Velhaco; desavergonhado. *Protervus, procax:* — *adj.* vagabundo, vicioso, de maus costumes.

Bigardon. *m. augm.* de *Bigardo.* Velhacão: — *adj. (fam.) augm.* de *bigardo.*

Bigarra. *f.* Alavanca; pau comprido que serve de apoio á força motora para fazer com que ande o animal que puxa nas atafonas.

Bigarrada. *f. (bot.)* Bigarrada; especie de laranja azeda ou acre cuja casca apresenta algumas rugosidades.

Bigarrado, da. *adj.* V. *Abigarrado.*

Bigarrar. *a.* V. *Abigarrar.*

Bigarro. *m. (zool.)* Caracol do mar, especie de concha. *Limax marinus.*

Bigelovia. *f. (bot.)* Bigelovia; genero de plantas da familia das compositas, tribu das senicionideas, que comprehende varias especies herbaceas.

Bigeminado, da. *(bot.)* Bigeminado; diz-se de uma folha cujo peciolo é terminado por dois peciolos secundarios.

Bi-generino. *m. (zool.)* Bi-generino; genero de conchas foraminiferas, microscopicas, da familia das polymorfinidas, que se criam no mar Adriatico.

Bi-género. *adj. (bot.)* Bi-gene-

ro; o que provém de dois generos distinctos.

Bigeno, na. *adj. (bot.)* Bigeno; que produz duas vezes por anno.

Biglanduloso, sa. *adj. (bot.)* Biglanduloso; o que tem as folhas com duas glandulas um tanto mais acima de sua base.

Biglobuloso, sa. *adj. (bot.)* Biglobuloso; o que tem as flores dispostas em espiga e unidas pelo meio, de tal sorte que parecem compostas de duas espheras ou globos sobrepostos.

Bigloquideo, dea. *adj. (bot.)* Bigloquideo; provido de duas pontas ou partes salientes.

Biglumado, da. *adj. (bot.)* Biglumado; que tem duas glumas ou está provido d'ellas.

Bignonia. *f. (bot.)* Bignonia; genero de plantas, typo da familia das bignoniaceas, que comprehende mais de sessenta especies.

Bignoniáceo, cea. *adj. (bot.)* Bignoniaceo; que se parece com a bignonia: — *f. pl.* bignoneaceas; familia de plantas dicotyledoneas, cujo typo é o genero bignonia.

Bigodela. *f. (bot.)* Bigodella; variedade de cereja.

Bigorda. *f. (bot.)* Campainha, corriola, trepadeira; planta. V. *Albohol.*

Bigorear. *n. (germ.)* Chegar.

Bigorneta. *f. dim.* de *Bigornia.* Bigornasinha portatil. *Parva incus.*

Bigornia. *f.* Bigorna; instrumento sobre o qual se batem os metaes. *Incus, i. Los de la bigornia (germ.);* os da quadrilha, valentões que se fazem temer.

Bigornica, Bigornilla. *f. dim.* de *Bigornia.* Bigornasinha.

Bigornieja. *f.* Bigorninha.

Bigornillo. *m.* Bigornasinha.

Bigornio. *m. (germ.)* Chibante, fanfarrão, valentão dos que andam em quadrilha.

Bigorrella. *f. (art.)* Pedra que serve para introduzir as redes na agua.

Bigotazo. *m. augm.* de *Bigote.* Bigode grande.

Bigote. *m.* Bigode; cabellos crescidos no beiço superior. *Labii superioris pili:* — *á la fernandina;* bigode comprido e retorcido. *Labii superioris pili oblongi cincinnati et torti. El bigote al ojo aunque no haya un cuarto (fam.);* pouco dinheiro e muita prosapia. *Supercilium grave etsi careat crumena teruntio. Tener bigotes (fig.);* ter bigodes, caracter firme. *Constantia et fortitudine pollere.*

Bigotera. *f.* Fita para adornar o pescoço das senhoras. *Ornatus muliebris genus:*— bigodeira; assento dobradiço na dianteira da carruagem. *In essedo scamillus:* — *(fig. fam.)* gatunice, calote: — bigodeira; tira de camurça branda ou de carneira com que se cobria o bigode estando em casa ou na cama, para que se não desarranjasse ou arrepiasse. *Fasciola pellicea ad redigendos labii superioris pilos. Pegar una bigotera (fam.);* surripiar; roubar alguem com engano. *Fucum facere aliquem argento emungere. Tener buenas bigoteras (fam.);* ter bons bigodes; diz-se de uma mulher bonita. *Ore vellusto pollere.*

Bigotudo, da. *adj.* Que tem bigode farto.

Bihay. *m.* V. *Heliconia.*

Bihidro-sulfato. *m. (chim.)* Bihydro-sulphato; nome dado a um bi-sulphato que contém agua de crystallisação.

Bihipo-sulfarsenito. *m. (chim.)* Bihypo-sulfarsenito; nome dado a um sobre-sulphosal no qual o sulphido-hypoarsenioso está em dupla quantidade do que existe no sal considerado como neutro.

Bija. *f.* V. *Achiote.*

Bijaguana. *f. (bot.)* Bijaguana; genero de plantas da familia das ramneas.

Bijitinervo. *adj. (bot.)* V. *Basinervio.*

Bijurí. *adj. (germ)* Dourado.

Bijutela. *f. (germ.)* Biscoutinho, bolaxa.

Bijutol. *m. (germ.)* Biscouto.

Bilabiado, da. *(bot.)* Bilabiado; applica-se a um calix ou a uma corolla irregular, cujas partes distinctas ou soldadas estão dispostas de modo que se assimilham a dois labios, um superior e outro inferior.

Bilateral. *adj.* Bilateral; que tem dois lados: — *(bot.)* bilateral; diz-se das partes de uma planta dispostas em ambos os lados de seu orgão central.

Bilbaíno, na. *adj.* Bilbaino; natural de Bilbau. *Flaviobrigensis.*

Bilberjía. *f. (bot.)* Bilbergia; genero de plantas da familia das bromeliaceas, composto de umas trinta especies.

Bilbilitano, na. *adj.* Bilbilitano; habitante de Calatayud ou que é pertencente a esta cidade. *Bilbitanus, a, um.*

Bildur. *m. (ant.)* Diabo, trasgo, coco.

Biliar, Biliario. *adj. (med.)* Biliario; que tem relação com a bilis.

Bilibra, Bilibre. *f.* Peça de duas libras.

Biligulado, Biliguliforme. *adj. (bot.)* Biligulado; diz-se da corolla das synanthereas, logoque seu limbo se prolonga em duas linguetas, uma exterior ou posterior, e outra interior ou anterior.

Bilimbi. *m. (bot.)* Bilimbi; arvore do Malabar, que está sempre carregada de fructos.

Bilingue. *adj.* Bilingue; escripto em duas linguas: — bilingue; o que falla dois idiomas.

Bilinguo. *adj. (zool.)* Bilinguo; diz-se de um testaceo fossil, cuja valvula inferior se assimilha muito á ponta da lingua de um boi.

Bilioso, sa. *adj. (med.)* Bilioso; que abunda em bilis ou colera. *Biliosus, a, um:* — *(fig.)* bilioso, colerico; de humor agastadiço.

Bilis. *f. (med.)* Bilis. V. *Cólera.*

Bilocarse. *r.* Achar-se ao mesmo tempo em dois logares differentes. *Duobus simul dissitis locis adesse.*

Bilocular. *adj. (bot.)* Bilocular; que tem capsulas com duas cavidades.

Biloculina. *f. (zool.)* Biloculina; genero de conchas microscopicas da familia das

miliolidas. Existe em grande numero, tanto no estado de animaes vivos, como no de fosseis.

Bilorta. *f.* V. *Vilorta:* — *f. pl. (agr.)* braçadeiras de ferro que unem o timão do arado á parte inferior do mesmo.

Bilorto. *m.* V. *Vilorto.*

Biltanza. *f. (ant.)* Aviltamento, affronta.

Biltrotear. *n.* Saracotear, divagar, girar. *Vagare.*

Biltrotera. *f.* Saracoteadora; que divaga ou gira. *Mulier vaga, errabunda.*

Bilunulado, da. *adj. (zool.)* Bilunulado; diz-se dos animaes que têem duas manchas em fórma de meia lua.

Billa. *f.* Bola; acção de fazer bola no jogo do bilhar.

Billalda, Billarda. *f.* Bilharda. V. *Tala,* jogo.

Billar. *m.* Bilhar; jogo que se joga com bolas de marfim, impellidas por um taco: — bilhar; casa ou sitio onde elle se joga.

Billarde. *m. (art.)* Raspilha de volta, instrumento de tanoeiro.

Billardiera. *f. (bot.)* Billardeira; genero de plantas da familia das pitosporeas, composto de certo numero de arbustos indigenas da Nova Hollanda; cultivam-se na Europa cinco ou seis especies como plantas de adorno.

Billarista. *m.* Jogador de bilhar.

Billea. *f. (zool.)* Billea; genero de insectos dipteros, da familia dos calipteros e tribu dos macropodeos, composto de uma só especie.

Billear. *n.* Fazer muitas bolas no jogo do bilhar.

Billero. *m.* O que faz muitas bolas no jogo do bilhar.

Billete. *m.* Bilhete; escripto, missiva. *Scheda, æ:* — bilhete de theatro. *Tessella theatrum adeundi.*

Billetico. *m. dim.* de *Billete.* Bilhetinho.

Billon. *m. (arith.)* Billião; mil milhões.

Billotia. *f. (bot.)* Billotia; genero da familia das myrthaceas, tribu das leptospermeas, composto de varias especies de arbusculos.

Bimalato. *m. (chim.)* Bimalato; sal duplo de acido malico.

Bimano, na. *adj.* Bimano; que tem duas mãos: — *m. pl.* bimanos; ordens de mammiferos e de reptis.

Bimargarato. *m. (chim.)* Bimargarato; sal duplo de acido margarico.

Bimbre. *f. (bot.)* Vime, saisso. V. *Mimbre.*

Bimbrera. *f.* V. *Mimbrera.*

Bimbu. *m. (bot.)* Bimbu; nome vulgar de uma planta do genero bombax, cujo fructo contém uma especie de algodão.

Bimedia, Bimedial. *adj. (geom.)* Bimedial; diz-se da linha formada de duas outras linhas juntas uma com outra.

Bimembre. *adj.* Bimembre; o que consta de dois membros ou partes. *Bimembris, e.*

Bimestre. *adj.* Bimestre; que dura por espaço de dois mezes. Usa-se tambem como substantivo. *Bimestris, e.*

Bimétrico. *adj. (min.)* Bimetrico; diz-se de um crystal no qual dois decrescimentos dão origem a lados referentes a dois solidos de dimensões diversas.

Bimolibdato. *m. (chim.)* Bimolibdato; sobre-sal em que o oxygenio do acido molibdico é duplo do da base.

Bimorfo. *adj. (h. nat.)* Bimorpho; o que é capaz de tomar duas fórmas diversas.

Bin. *(germ.)* Vinte.

Bina. *f. (agr.)* Especie de instrumento para binar ou arrendar.

Binadera. *f. (agr.)* Restilho; instrumento para tirar o mato e raizes que estão misturados com a terra.

Binador. *m. (agr.)* Trabalhador que bina ou arrenda as vinhas. *Terram iterum proscindens.*

Binadura. *f. (agr.)* Arrendadura; acção de binar ou dar segunda cava ou amanho ás vinhas.

Binar. *a. (agr.)* Binar ou arrendar; dar segundo amanho ás vinhas ou terras. *Repastinare, rursus scindere aut fodere agrum:* — dizer, por necessidade e com licença do bispo, duas missas no mesmo dia.

Binario. *m. (arith.)* Binario; numero que consta de duas unidades. *Binarium, ii.*

Binatela. *f. (bot.)* Binatella; genero de plantas da familia das ficeas, composto de umas vinte especies, que nascem nos regatos ou charcos.

Binatera. *f.* Bolinas; cabos com que se fazem fixos os toldos nas enxarcias, etc. N'este caso dá-se-lhe tambem o nome de bolina pela similhança que as pernadas têem com as pôas e amantes, que nas testas das vélas redondas servem de as tentear contra os braços, quando se navega á bolina.

Binazon. *f.* Arrenda; segundo amanho ou trabalho que se dá ás vinhas ou terras. *Repastinatio, intereta aratio.*

Bincumba. *f. (bot.)* Binkohumba; planta de Ceylão.

Bindera. *f. (bot.)* Bindeira; genero de plantas da familia das ficeas, sub-familia das florideas, estabelecido para classificar uma alga maritima.

Bini. *m. (zool.)* Bynni; bello peixe do genero dos barbos.

Binitrato. *m. (chim.)* Binitrato; sobresal em que a quantidade de acido nitrico é dupla do que existe no sal neutro da base.

Bino-anular. *adj. (min.)* Bino-annular; applica-se a um prisma exaedro regular, modificado por facetas dispostas em fórma de anneis ao redor de cada base.

Bino-cuadri-unitario. *adj. (min.)* Bino-quadri-unitario; diz-se de um crystal que resulta de cinco decrescimentos, um d'elles por cinco series e os outros quatro por uma só.

Binoculado. *adj. (zool.)* Binoculado; o que tem dois olhos: — *m. pl.* binoculados; divisão de insectos apteros que comprehende as aranhas de dois olhos.

Binocular. *adj.* Binocular; que serve aos dois olhos.

Binóculo. *m.* Binoculo; luneta ou oculo duplo para ver com

os dois olhos ao mesmo tempo: — *adj.* binoculo; binocular, que serve aos dois olhos.

Binomio. *m.* Binomio; quantidade algebrica composta de dois termos unidos pelos signaes *mais* ou *menos.*

Binosenario. *adj. (min.)* Binosenario; applica-se a um crystal produzido em virtude de dois decrescimentos, um d'elles por duas series, e o outro por tres.

Binotiurnitario. *adj.(min.)* Binotiurnitario; diz-se de um crystal formado em virtude de quatro decrescimentos; um por duas series, e cada um dos tres restantes por uma só.

Bintoco. *m. (bot.)* Bintoco; arvore pequena das ilhas Filippinas, que pertence, segundo alguns, á familia das terebinthaceas, e produz uma resina amarellada, cheirosa e empregada para fazer verniz.

Binunga. *f. (bot.)* Binunga; especie ou variedade de uva americana.

Binza. Pellicula; entre casca do ovo ou da cebolla. *Hymen ovi, pellicula:* — membranas delicadas do corpo do animal. *Membranula, æ.*

Biocular. *adj.* V. *Binocular.*

Bióculo. *m.* V. *Binóculo.*

Biófito. *f. (bot.)* Biophyto *(planta de vida);* genero de plantas da familia das oxalidaceas.

Biofleo. *m. (zool.)* Biofleo *(cortiça de vida);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilophagos, composto de tres especies.

Biografía. *f.* Biographia; historia da vida de um individuo. *Biographia, æ.*

Biograficamente. *adv. m.* Biographicamente; de um modo biographico.

Biográfico, ca. *adj.* Biographico; que pertence á biographia. *Biographicus, a, um.*

Biógrafo. *m.* Biographo; escriptor de vidas particulares. *Vitarum scriptor, biographus.*

Bioleato. *m. (chim.)* Bioleato; sobre-sal que tem dupla quantidade de acido oleico da dos saes neutros da base.

Biólogo. *m.* Biologo; o que se occupa em estudos ou trabalhos biographicos; ou que se occupa de biologia.

Biolojía. *f.* Biologia; tratado sobre a vida do homem ou dos animaes.

Biolójico, ca. *adj.* Biologico; que é relativo á biologia.

Biombo. *m.* Biombo; grades de pau portateis forradas e com dobradiças, para guardar do vento ou para cobrir cercado. *Cancelli versatilis genus.*

Biometra. *m.* Biometro; memorial horario que serve para indicar as horas da vida individual.

Biometría. *f.* Biometria; arte de calcular o emprego da vida.

Biométrico, ca. *adj.* Biometrico; que se refere á biometria.

Biómetro. *m.* V. *Biometra.*

Biomia. *f. (zool.)* Biomia *(mosca de boi);* genero de insectos dipteros da familia dos calipteros, tribu dos muscidos, composto de tres especies, cujas picaduras atormentam os bois e as vaccas que pascem nos prados humidos.

Bionia. *f. (bot.)* Bionia; genero de plantas da familia das papilionaceas, que comprehende um pequeno numero de arbustos indigenas do Brazil.

Bioquímia. *f.* Biochimia; parte da chimica, que trata das substancias produzidas pela acção vital.

Bioquímico, ca, *adj. (physiol.)* Biochimico; applica-se á acção que os corpos odoriferos exercem na materia organica animal e na força nervosa, para produzir a sensação do olfato.

Bios. *m. (zool.)* Bios; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos.

Biosfera. *f. (physiol.)* Biosphera; atomo globuloso, que se suppõe ser a base de todos os corpos vivos.

Biosografía. *f.* Biosographia; conhecimento de todos os seres do globo.

Biosográfico, ca. *adj.* Biosographico; relativo á biosographia.

Biosógrafo. *m.* Biosographo; o que conhece a biosographia.

Biotia. *f. (bot.)* Biotia; genero de plantas da familia das compositas, tribu das asteroideas.

Biótico, ca. *(physiol.)* Biotico; applica-se a uma substancia imponderavel hypothetica, que se suppõe ser o agente ou principio vital material.

Biotina. *f. (min.)* Biotina; substancia mineral que se encontra no Vesuvio, e se apresenta debaixo da fórma de pequenos crystaes, transparentes e brilhantes. Alguns mineralogistas a crêem apenas uma variedade de anortita.

Bioxalato. *m. (chim.)* Bioxalato; sobre-sal que contém dupla quantidade de acido oxalico que o sal neutro da base.

Bioxalidrato. *m. (chim.)* Bioxalidrato; sal que contém dupla quantidade de acido oxalidrico do que o sal neutro correspondente.

Bióxido. *m. (chim.)* Bioxydo; oxydo no segundo grau de oxydação; isto é, com dupla quantidade de oxygenio que o oxydo.

Bipalmado, da. *adj. (bot.)* Bipalmado; diz-se das folhas compostas, quando os peciolos parciaes nascem apartando-se do vertice do peciolo commum, e com foliolos distribuidos segundo o mesmo systema.

Bipapilar. *m. (zool.)* Bipapilar; genero de molluscos, descoberto ultimamente nas costas da Australia, composto de uma só especie, que tem o corpo glanduloso e consistente, e termina em rabo de rato.

Biparietal. *adj. (anat.)* Biparietal; que se estende de um a outro parietal.

Bipartido, da. *adj. (poet.)* Bipartido; que está partido em dois pedaços ou partes. *Bipartitus, a, um.*

Bipectíneo. *adj. (zool.)* Bipectineo; diz-se das antennas

dos insectos quando por um ou outro lado têem a fórma de pente.

Bipedal. *adj.* Bipedal; da altura de dois pés.

Bípede. *adj.* Bipede, que tem dois pés. *Bipes, edis.*

Bípedo. *adj.* V. *Bípede.*

Bipennadas. *f. pl. (bot.)* V. *Bipinadas.*

Bipennos. *m. pl.* Bipennos; secção de insectos anelitros que comprehende os que só têem duas azas.

Biperforado, da. *adj. (h. nat.)* Biperforado; que offerece duas aberturas.

Biperoneado, da. *adj. (bot.)* Biperoneado; o que tem a corolla armada de dois esporõesinhos: — *(zool.)* biperoneado; diz-se das aves que têem os tarsos armados de dois esporões.

Bipétalo, la. *adj.* Bipetalo; que tem duas petalas.

Bipinadas. *f. pl. (bot.)* Bipinnadas; diz-se das folhas em que o peciolo commum tem de cada lado um certo numero de peciolos secundarios, nos quaes estão collocados os foliolos como nas simplesmente pinnadas.

Bipinatífida. *adj. (bot.)* Bipinatifida; qualificação dada ás folhas divididas em lobulos lateraes.

Bipínula. *f. (bot.)* Bipinula; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie.

Biplegado. *adj. (bot.)* Biplegado; diz-se dos cotyledones, quando estão dobrados duas vezes transversalmente sobre si mesmos: — *(zool.)* diz-se de certas conchas que formam caracol e têem a espira formada por duas voltas.

Biplombica. *adj. (chim.)* Biplombica; diz-se de um sal de chumbo.

Biplumado, da. *adj. (h. nat.)* Biplumado; que tem duas plumas.

Bipolar. *m. (ant.)* Bipolar; o que tem dois polos ou está baseado sobre elles.

Bipolaridad. *f. (phys.)* Bipolaridade; estado de um corpo electrico que tem dois polos de virtude contraria.

Bipórea. *f. (bot.)* Biporea; genero de plantas da familia das simarubaceas.

Biporoso, sa. *adj.* Biporoso; que se abre por dois poros.

Bipotásica. *adj. (chim.)* Bipotassica; diz-se de um sal de potassa duplo.

Bipuntuado, da. *adj.* Bipontuado; que tem dois pontos.

Bipupilado, da. *adj. (zool.)* Bipupilado; que tem duas pupilas em cada olho: — *m. pl.* bipupilados; tribu de peixes da familia dos cyprinidos, que comprehende os que têem duas pupilas.

Bipustulado, da. *(h. nat.)* Bipustulado, que se acha assignalado com duas pustulas ou manchas roxas.

Biqué, *m. (germ.)* Cartaz.

Biquintil. *m. (astr.)* V. *Aspecto.*

Biquiro. *m. (zool.)* V. *Bichir.*

Bira. *m.* Bora; reptil.

Birador. *m. (naut.)* V. *Virador.*

Birar. *a.* V. *Virar.*

Birbiqui. *m. (art.)* V. *Berbiqui.*

Birgo. *m. (zool.)* Birgo; genero de crustaceos da ordem dos decapodos, composto de uma só especie.

Biribís. *m.* V. *Bisbis.*

Biricú. *m.* Cinto, boldrié, talabarte. *Balteus, i.*

Birimbao. *m.* Birimbau, instrumento de ferro, que se tange na bôca.

Birla. *f. (p. Ar.)* Vinte; pau do jogo da bola.

Birlada. *f.* Classe; catadura, gerarchia, modo, maneira. Usa-se commummente no estylo jocoso.

Birlador, ra. *s.* O que dá no vinte batendo no pau do jogo da bola. *Trunculos secundo ictu deturbans:* — *(germ.)* V. *Estafador.*

Birgandí. *f. (germ.)* Bigorna.

Birlar. *a.* Atirar segunda vez a bola; no jogo da bola. *In trinculorum ludo alterum jactum facere:* —matar, derrubar a golpes. *Dejicere, prosternere:* — *(fig.)* dar no vinte; conseguir, acertar. *Præripere:* — *(germ.)* V. *Estafar.*

Birlesca. *f. (germ.)* Bando de ladrões.

Birlesco. *m. (germ.)* Ladrão; rufião.

Birlibirloque. *(por arte de) (loc. fam.)* V. *Arte.*

Birlo. *m. (germ.)* Ladrão: — *(ant.)* V. *Bolo para jogar.*

Birlocha. *f.* Papagaio de papel com que os rapazes se divertem. *Papyraceus cometes.*

Birloche, *m. (germ.)* V. *Birlesco.*

Birlocho. *m.* Especie de carruagem muito leve, de quatro rodas. *Rhida, essedum.*

Birlon. *m. (p. Ar.)* Vinte; pau maior do jogo da bola. *Truncus grandior in trunculorum medio prominens.*

Birlonga. *f.* Espadilha obrigada, no jogo do voltarete. *Ludi pagellorum genus. Á la birlonga (mod. adv. fam.);* confusa, desordenadamente. *Negligenter, incuriosè.*

Birlos. *m. pl. (ant.)* V. *Bolo*, jogo.

Birol. *m. (ant.)* Pez; rezina.

Birola. *f.* Virola; circulo de ferro. *Canthus, circulus ferreus quò lignorum extrema muniuntur.*

Birolia. *f. (bot.)* Birolia; genero de plantas elatrinaceas, reunido como synonymo ao genero elatrina.

Bironia. *f.* Bironia; genero de plantas da familia das ilicineas, composto de uma só especie.

Birostros. *adj. (zool.)* Birostros; que tem dois bicos.

Birote. *m.* V. *Virote.*

Birotina. *f.* Birotina; seda do levante.

Birotismo. *m.* V. *Virotismo.*

Birrefrinjente. *adj. (phys.)* Birefringente; diz-se de um prisma que apresenta duas imagens separadas.

Birreme. *f.* Bireme; antigo navio com duas ordens de remos.

Birreta. *f.* Solidéo; barrete de cardeal, dado pelo papa. *Pileum, cardinalium insigne.*

Birrete. *m.* Barrete. V. *Gorro:* —V. *Bonete.*

Birretina. *f.* Barretina de granadeiro. *Pilei cacuminati genus.*

Birrios *m. pl.* Birrios; tribu de insectos coleopteros, da familia dos clavicornios, secção dos pentameros, que commummente se encontram nos logares areientos.

Birro. *m. (zool.)* Birro; genero de insectos pentameros, da familia dos clavicornios, composto de trinta e quatro especies.

Birroton. *m. (ant.)* Sege; vehiculo de duas rodas.

Birsanto. *m. (bot.)* Birsanto; genero de plantas da familia das lobeliaceas, que comprehende alguns arbustos dos Andes, pouco conhecidos até ao presente.

Bissocarpo. *m. (bot.)* Byrsocarpo; synonymo de *Omphalobio.*

Birsonima. *m. (bot.)* Byrsonyma; genero de plantas da familia das malpigeaceas.

Birsópago. *m. (zool.)* Byrsopago; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de uma só especie.

Birsopo. *m. (zool.)* Byrsopo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, divisão dos birsopsidos, composto de umas nove especies.

Birsópsidos. *m. (zool.)* Byrsopsidos; divisão de insectos coleopteros tetrameros, que tem por typo o genero byrsopo.

Birsopsitos. *m. pl. (zool.)* Byrsopsitos; grupo de insectos da secção dos byrsopsidos.

Bis. *adv.* Bis; duas vezes.

Bisabuelo, la. *s.* Bisavô; pae ou mãe do avô. *Proavus, proavia.*

Bisaca. *f.* Bisaca; animal quadrupede do Perú.

Bisáceo. *adj.* Byssaceo; similhante ou parecido ao bysso: —*f. pl.* byssaceos; tribu de plantas da familia das algas: — tribu de plantas mucidineas cujo typo é o genero bysso.

Bisagra. *f.* Bizegre; instrumento de sapateiro, brunidor feito de buxo para brunir os saltos e bordas da sola do sapato. *Lævigata tabella perpoliendis calceis:* — bizagra; gonzo de porta ou de janella. *Vertebra ferrea, articulus ferreus.*

Bisagüelo, la. *s. (ant.)* V. *Bisabuelo.*

Bisal. *f. (chim.)* Bisal, sal duplo; diz-se em geral dos que têem uma quantidade dupla de acido: —V. *Sal ácido.*

Bisalterno, na. *adj. (min.)* Bisalterno; crystal que apresenta em seus extremos ou vertices faces angulosas.

Bisalto. *m. (p. Ar.* e *Nav.)* V. *Guisante,* planta.

Bisanuo, Bisanual. *adj.* Bisannual; diz-se das plantas que perecem no fim de dois annos.

Bisarana. *f. (ant. naut.)* Machadinha de abordagem para cortar os apparelhos.

Bisarma. *f. (ant.)* Bisarma; especie de lança de haste curta e lamina larga, e de ponta similhante á da alabarda, assim chamada por ter dois gumes.

Bisbis. *m.* Jogo de azar, que se joga com bolas ôcas. *Aleæ ludus quidam.*

Bisbisar. *a. (ant.)* Mussitar, murmurar, rosnar; fallar entre dentes.

Biscocho, cha. *adj. (ant.)* Biscoutado; cozido ou recozido duas vezes.

Biscornear. *n. (p. Cub.)* Ser vesgo, olhar de través.

Biscuculada. *adj. (bot.)* Biscuculada; diz-se das plantas que têem dois involucros acapillados.

Biscutela. *f. (bot.)* Biscutella; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de umas trinta especies.

Bischofia. *f. (bot.)* Bischofia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, que comprehende cinco especies.

Bisdecimal. *adj. (min.)* Bisdecimal; diz-se dos crystaes prismaticos de dez faces, terminados por duas pyramides de cinco, como o arsenico sulphurado.

Biseccion. *f. (geom.)* Bissecção; divisão em duas partes iguaes.

Bisector. *m. (math.)* Bisector; plano que divide um angulo em duas partes iguaes.

Bisectriz. *f. (math.)* Bisectriz; linha que corta um angulo em duas secções iguaes.

Bisel. *m.* Bizel; gume, córte ou fio do cinzel ou buril com angulos obliquos: — unhadura, borda, córte do vidro de um espelho, cortado em escarpa: — engaste da pedra de um annel.

Biselamiento. *m. (min.)* Biselamento; córte que se faz a um crystal.

Biseleniato. *m. (chim.)* Biseleniato; nome generico dado aos saes formados pelo acido selenico, em que este acido entra em dupla quantidade que nos saes neutros que forma.

Biselenito. *m. (chim.)* Biselenito; nome generico dado aos saes formado pelo acido selenioso, em que entra este ultimo em dupla quantidade que nos neutros.

Biseptem-pustulado. *adj. (h. nat.)* Biseptem-pustulado; o que está marcado com quatorze pontos roxos.

Biseriado. *adj. (bot.)* Bisseriado; diz-se de todo o systema de orgãos dispostos em duas series, uma interior e outra exterior. Na familia das anonaceas as petalas de muitas plantas são bisseriadas.

Biserrula. *f. (bot.)* Biserrula; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie herbacea, annual, de flores pequenas, azuladas, que se cria no meio dia da Europa, e no oriente nos logares pedregosos.

Bisestil. *adj. (ant.)* Bissextil. V. *Bisiesto.*

Bisexo, Bisexual. *adj. (bot.)* Bisexo, bisexual; synonymo de hermaphrodita.

Bísico. *adj.* Byssico; pertencente ao bysso.

Bisiesto. *adj.* Bissexto; diz-se do anno que consta de 366 dias. *Bissextus, bissextilis. Mudar bisiesto* ou *de bisiesto;* mudar de rumo, variar de discurso. *Consilium aut sermonem mutare:* — *m.* bissexto; dia acrescentado todos os quatro annos ao mez de fevereiro.

Bisifita. *f. (zool.)* Bissyphita; genero de crustaceos fosseis, caracterisado por ter duas especies de siphões.

Bisílabo, ba. *adj.* V. *Disilabo.*

Bisilicato. *m.* Bisilicato; nome generico dado aos saes formado pelo acido silicico, quando este se acha em du-

pla proporção da do sal neutro.

Bis-isquio-tibial. *adj.* *(zool.)* Bis-ichio-tibial; nome de um musculo da perna da rã.

Bismútico, ca. *adj.* Bismuthico; qualificação dada aos oxydos e saes em que entra o bismutho em certo grau de combinação.

Bismútidos. *m. pl.* *(min.)* Bismuthidos; familia de mineraes cujo typo é o genero bismutho.

Bismutífero, ra. *adj.* Bismuthifero; diz-se dos mineraes que contêem bismutho.

Bismutina. *f.* *(min.)* Bismuthina; substancia mineral côr de chumbo ou de aço, que se crystallisa em agulhas rhomboidaes muito compridas e estriadas longitudinalmente. É composto de dois atomos de bismutho e tres de enxofre, e é synonymo de bismutho sulphurado, ou sulphuro de bismutho.

Bismutita. *f.* *(min.)* Bismuthita; substancia terrosa, denegrida que se encontra em Cornwall; é synonymo de carbonato de bismutho.

Bismuto ou Bismuth. *m.* *(min.)* Bismutho; metal fragil de um branco amarellado.

Bisnaga. *f.* V. *Biznaga.*

Bisnajera. *f.* *(germ.)* Ventura.

Bisnieto, ta. *s.* V. *Biznieto.*

Bisnio. *m.* *(zool.)* Bisnio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros, reportado por alguns ao genero philonto.

Bisò. *m.* *(bot.)* Bysso; especie de lichen.

Bisocladio. *m.* *(bot.)* Byssocladio; genero de cogumelos da familia dos hypomicetos, composto de uma só especie, que se cria nos vidros das janellas expostas á humidade.

Bisódio. *m.* *(ant.)* Visão, phantasma.

Bisóideo. *adj.* Byssoideo; parecido com o bysso.

Bisojo, ja. *adj.* Zarolho, vesgo; torto dos olhos. *Strabo, onis.*

Bisolita. *f.* Bysolitha; vegetação mineral.

Bisomia. *f.* *(zool.)* Byssomia; genero de molluscos, cuja concha, coberta de uma epiderme, é oblonga e irregular; vivem nos buraquinhos dos penedos ou nas plantas marinhas, e encontram-se algumas vezes na areia.

Bison. *m.* *(zool.)* Bisonte; especie de touro selvagem.

Bisonte. *m.* *(zool.)* Bisonte; touro selvagem da America meridional. *Bos bison.*

Bisoñada. *f.* *(fam.)* Bisonharia, bisonhice, rudeza, ignorancia. *Res inconsideratè, inconsultè facta.*

Bisoñeria. *f.* V. *Bisoñada.*

Bisoño, ña. *adj.* Bisonho; diz-se do recruta ou soldado novel: — bisonho, acanhado. *Tiro, onis.*

Bispadgo, Bispago. *m.* *(ant.)* V. *Obispado.*

Bispal. *adj.* *(ant.)* Bispal. V. *Episcopal.*

Bispalía. *f.* *(ant.)* V. *Obispado.*

Bisparaja. *f.* *(germ.)* Baralho.

Bisparajar. *a.* *(germ.)* Embaralhar.

Bispazgo. *m.* *(ant.)* V. *Obispado.*

Bispeniano, na. *adj.* *(zool.)* Bispeniano; diz-se de certos reptis por causa da dupla disposição que apresenta o orgão excitador do macho: — *m. pl.* ordem de reptis, que comprehende os saurios e os ophidios.

Bispo. *m.* V. *Obispo.*

Bispon. *m.* *(ant.)* Rolo coberto de oleado, de que fazem uso os espadeiros. *Telæ inseratæ volumen.*

Bisquindecimal. *adj.* *(min.)* Bisquindecimal; diz-se de uma substancia crystallisada em prismas de nove faces, com duas pyramides extremas, uma de cinco lados e outra de quinze.

Bis-sex-decimal. *adj.* *(min.)* Bis-sex-decimal; applica-se a uma substancia crystallisada em prismas de seis faces, com duas pyramides nos extremos, de oito lados cada uma.

Bistearato. *m.* *(chim.)* Bistearato; sal contendo dobrado acido stearico.

Bístola. *f.* *(p. Mancha.)* V. *Arrejada.*

Biston. *m.* *(zool.)* V. *Anfidasita.*

Bistorta. *f.* *(bot.)* Bistorta; planta cuja raiz é lenhosa, e as folhas ovadas e de um verde escuro. As hastes são simples, e em sua extremidade têem uma espiga de flores pequenas, mas de um encarnado claro. A raiz é adstringente. *Polygonum bistarta.*

Bistriado, da. *adj.* *(min.* e *zool.)* Bistriada; que apresenta transversalmente duas estrias duplas.

Bistro. *m.* *(art.)* Bitre; tinta preparada com ferrugem da chaminé, e de que antigamente se fazia uso na pintura á aguarella. É hoje substituido pela tinta da siba.

Bistropogon. *m.* *(bot.)* Bistropogon; genero de plantas da familia das labiadas composto de sete ou oito especies.

Bisturí. *m.* Bisturi; instrumento de cirurgia. *Novacula chirurgis usitata.*

Bisulco, ca. *adj.* *(zool.)* Bisulcado, bisulco; diz-se do animal que tem a unha bifida, fendida ou rachada. *Bisulcus, a, um.*

Bisulfarsenito. *m.* *(chim.)* Bisulpharsenito; sal que contém dupla quantidade de sulphureto arsenico que o sal neutro correspondente.

Bisulfato. *m.* *(chim.)* Bisulphato; sal em que o acido sulphurico contém o dobro do oxygenio da sua base.

Bisulfito. *m.* *(chim.)* Bisulphito; sal em que o acido sulphuroso contém dupla quantidade de oxygenio do que a sua base.

Bisulfobásico, ca. *adj.* *(chim.)* Bisulpbobasico; applica-se a um sal binario em duas proporções de sulpho-sal.

Bisulfomolibdato. *m.* *(chim.)* Bisulphomolibdato; sal que contém dupla quantidade de sulphido molibdico do que o sal neutro correspondente.

Bisulfotungstato. *m.* *(chim.)* Bisulphotungstato; sal que contém dupla quantidade de sulphido tungstico do que o sal neutro correspondente.

Bisulfuro. *m.* *(chim.)* Bisulphureto; corpo em que entra o enxofre como substancia electro-negativa, e que contém

dupla quantidade d'aquelle elemento do que a primitiva combinação ou sulphureto.

Bisunibinario. *adj.* *(min.)* Bisunibinario; diz-se das substancias, cujos crystaes resultam de dois decrescimentos em uma só serie.

Bisunisenario. *adj.* *(min.)* Bisunisenario; diz-se de um crystal que resulta de tres decrescimentos, dois por uma só serie e um por seis.

Bisunto, ta. *adj.* *(ant.)* Adiposo; gordurento, besuntado, sujo.

Bisurcado, da. Bifurcado; em fórma de forquilha, separado em dois ramos. *Bifurcus, bisulcus.*

Bisutería. *f.* Bijoutería; pequenos objectos de oiro, prata, ou quinquilharia.

Bisutero. *m.* Mercador de bijoutería, quinquilharia, etc.

Biszado. *adj.* Serpeado; dá-se este epitheto na heraldica aos escudos cheios de serpentes ou cobras.

Bitaco. *m.* *(zool.)* Bitaco; genero de insectos neurópteros, da familia dos panorpicos, composto de quatro especies.

Bitacomorfo. *m.* *(zool.)* Bitacomorpho; genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios, composto de uma só especie, notavel pelo desmedido comprimento de seu abdomen.

Bitácora. *f.* *(naut.)* Bitacola; caixão da agulha de marear. *Pyxis nautica.*

Bitadura. *f.* *(naut.)* Côbro; porção de um cabo que se toma desde a talingadura até á volta das abitas, segundo o fundo em que deve deixar-se caír a ancora.

Bitajimé. *f.* *(germ.)* Batata.

Bitar. *n.* *(naut.)* V. *Abitar.*

Bitarda. *f.* *(zool.)* V. *Abutarda.*

Bitartrato. *m.* *(chim.)* Bitartrato; sal que contém dupla quantidade de acido tartrico da de sal neutro correspondente.

Bitas. *f. pl.* *(naut.)* Abitas; travessões de madeira debaixo do castello de prôa, que servem de fixar a amarra que se surge. *Trabes quibus anchoræ funes alligantur.*

Bitentaculado, da. *adj.* *(zool.)* Bitentaculado; que é provido de dois tentaculos.

Bitestáceos. *m. pl.* *(zool.)* Bitestaceos; qualificação dada aos crustaceos da ordem dos brachiopodos, cujo corpo está coberto de um duplo escudo, similhante a uma concha bivalva.

Biti. *m.* Biti; grande arvore do Malabar.

Bitijí. *f.* *(germ.)* Bandarilha.

Bitijiar. *a.* *(germ.)* Bandarilhar.

Bitino. *m.* *(zool.)* Bitino; genero de insectos coleopteros, da familia dos dipteros, que vivem na madeira carunchosa.

Bitneria. *f.* *(bot.)* Bitneria; genero de plantas, typo da familia das bitneriaceas, que se compõe de umas vinte especies.

Bitneriáceas. *f. pl.* *(bot.)* Bitneriaceas; familia de plantas, formada a expensas do grupo das malvaceas, e que comprehende todos os generos que têem estames soldados e monadelphos, e o embryão formado de cotyledones planos fechados n'um endospermo carnoso.

Bitola. *f.* *(mil.)* Passadeira; medida de madeira ou de ferro que serve para conhecer o calibre das balas de artilheria.

Bitoma. *f.* *(zool.)* Bitoma; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xilophagos, composto de nove especies.

Bitongo, ga. *adj.* *(fam.)* V. *Niño.*

Bitoque. *m.* *(p. And.)* Batoque; rolha de pipa ou tonel. *Obturamentum doliare.*

Bitor. *m.* Rei das codornizes, ave. *Glottis, idis.*

Bitóscopo. *m.* *(zool.)* Bitoscopo; genero de insectos hemipteros homópteros, da familia dos cercopios, que se compõe de um pequeno numero de especies.

Bituberculado, da. *adj.* Bituberculado; que apresenta dois tuberculos.

Bituberoso, sa. *adj.* Bituberoso; que apresenta duas tuberosidades.

Bitubulado, da. *adj.* Bitubulado; que tem dois tubos.

Bitume, Bitumen. *m.* *(ant.)* V. *Betun.*

Bituminacion. *m.* *(chim.)* Bituminação; transformação de uma substancia organica em betume.

Bituminado, da. *adj.* *(ant.)* V *Bituminoso.*

Bituminífero. *adj.* Bituminifero; que contém betume.

Bituminisacion. *f.* *(chim.)* Bituminisação; conversão de uma materia organica em betume.

Bituminoso, sa. *adj.* Bituminoso; que tem betume. *Bituminosus, a, um.*

Bitunita. *f.* *(min.)* Bitunita; silicato de alumina e cal que se encontra em alguns pontos do Canadá.

Bituro. *m.* *(zool.)* Bituro; genero de insectos coleopteros, da familia dos palpicornios, composto de duas especies que vivem a expensas das flores e das arvores.

Biurato. *m.* *(chim.)* Biurato; sal de duplo acido urico que o sal neutro correspondente.

Bivacar. *a.* Bivacar; passar a noite no acampamento, pernoitar no campo.

Bivalvo. *m.* *(zool.)* Bivalvo; mollusco de duas conchas. *Duas conchas habens:*—*adj.* *(bot.)* bivalvo; diz-se do fructo que se separa em dois.

Bivalvulado. *adj.* *(zool.)* Bivalvulado; que tem duas valvulas.

Bivalvular. *adj.* *(zool.)* Bivalvular; o que tem a fórma de uma valvula dupla.

Bivanadato. *m.* *(chim.)* Bivanadato; sal em que o acido vanadico contém dupla quantidade de oxygenio que a sua base.

Bivaricoso, sa. *adj.* *(med.)* Bivaricoso; que é munido de duas varizes.

Biverio, ria. *m.* *(ant.)* V. *Vivero.*

Biverona. *f.* *(zool.)* Biverona; sorte de concha.

Bivio. *m.* Bivio; caminho que se divide em dois.

Bivonea. *f.* *(bot.)* Bivonea; genero de plantas da familia

das cruciferas, composto de uma só especie, que cresce na Sicilia nas ladeiras dos montes mais aridos. Suas flores são pequenas e amarellas.

Bixa. *f. (bot.)* V. *Achiote.*

Bixáceas. *f. pl. (bot.)* Bixaceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas hypogyneas, cujo typo é o achiote.

Biza. *f.* V. *Bonito.*

Bizantino, na. *adj.* Byzantino; natural de Byzancio, hoje Constantinopla. *Byzantius, byzantinus.*

Bizarramente. *adv. m.* Bizarra, generosa, nobremente. *Egregiè, strenuè.*

Bizarrear. *n.* Bizarrear, ostentar bizarria ou haver-se com ella. *Egregiè, strenuè agere.*

Bizarría. *f.* Bizarria, coragem, bravura. *Magnanimitas, animi fortitudo:* — bizarria, generosidade, magnanimidade. *Ostentatio, magnificentia.*

Bizarrísimo, ma. *adj. sup.* de *Bizarro.* Bizarrissimo; muito bizarro. *Eximiè liberalis, strenuus.*

Bizarro, ra. *adj.* Bizarro; brioso, valente. *Fortis, strenuus:* —generoso, magnanimo, esplendido. *Magnificus, splendidus.*

Bizaura. *f. (germ.)* Divida.

Bizauraor, ra. *s.* Devedor.

Bizazas. *f. pl.* Alforges; saco de viagem. *Mantica pellicea, pera.*

Bizcar. *n.* V. *Bizquear.*

Bizco, ca. *adj.* V. *Bisojo.*

Bizcochada. *f.* Sôpa de biscoutos que commummente se faz com leite, canella e assucar. *Offa dulciarii panis lacte condita.*

Bizcochado, da. *adj.* V. *Abizcochado.*

Bizcochadura. *f.* Porção, quantidade de biscouto.

Bizcochar. *a.* Biscoutar; cozer até ficar como biscouto; diz-se do pão. *Bucellatum conficere.*

Bizcochería. *f. (ant.)* Loja ou confeitaria em que se fazem biscoutos.

Bizcochero, ra. *s.* Biscouteiro; o que faz ou vende biscoutos. *Pistor, bicoctorum artifex:* —*adj.* applica-se ao barril em que se guardam as bolachas a bordo. *Doliolum panem biscoctum in navibus deferens.*

Bizcochillo, to. *m. dim.* de *Bizcocho.* Biscoutinho.

Bizcocho. *m.* Biscouto; massa delicada feita de farinha, ovos e assucar. *Dulciarius panis:* — bolacha com que se abastecem as embarcações. *Buccellatum, panis biscoctus. Embarcarse con poco bizcocho (fig.);* fazer negocio com pouco dinheiro. *Temerè aggredi, adoriri.*

Bizcochuelo. *m. dim.* de *Biscocho.* Biscoutinho.

Bizcotela. *f.* Bolachinha; especie de bolacha mais delgada do que a commum. *Crustuli dulciariis genus.*

Bizcotelar. *a.* Mandar presente de biscoutos, fartar alguem d'elles.

Bizircónico. *adj. (chim.)* Bizirconico; diz-se de um sal com porção dobrada de zircone.

Biziuro. *m. (zool.)* Biziuro; genero de aves da familia das fuligulineas. Usa-se em estylo festivo.

Bizma. *f. (pharm.)* Cataplasma ou emplasto confortativo. *Cataplasma, malagma.*

Bizmar. *a.* Applicar, pôr cataplasmas. *Cataplasmare.*

Bizna. *f.* Pellicula interior que divide a noz em quatro partes.

Biznaga. *f. (bot.)* Bisnaga; planta de talo alto, com folhas miudas e recortadas, de que se tiram palitos. *Daucus visnaga.*

Biznieto, ta. *s.* Bisneto; filho do neto ou da neta. *Pronepos, proneptis.*

Bizquear. *n.* Olhar vesgo ou de través, entortar os olhos.

Bizuejo, ja. *adj. (ant.)* Vesgo; que entorta os olhos.

Blabero. *m. (zool.)* Blabero *(damnoso);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie: — blabero; genero de insectos da familia dos blatianos da ordem dos orthopteros, cujo typo é o blabero gigantesco da America meridional.

Blacburnia. *f. (bot.)* Blacburnia; genero de plantas da familia das zantoxileas, composto de uma só especie.

Blacdropo. *m. (pharm.)* Blacdropo; especie de medicamento dos inglezes, composto principalmente de opio.

Blaco. *m. (zool.)* Blaco; milhafre africano.

Blacodo. *m. (zool.)* Blacodo *(preguiçoso);* genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de sete especies.

Blacstonia. *f. (bot.)* Blacstonia; genero de plantas da familia das gencianas.

Blacvelia. *f. (bot.)* Blacvelia; genero de plantas da familia das homalinaceas, composto de umas oito especies de arbustos.

Blacveliaceo, cea. *adj. (bot.)* Blacveliaceo; parecido com a blacvelia: — *f. pl.* blacveliaceas; familia de plantas, cujo typo é a blacvelia.

Bladia. *f. (bot.)* Bladia; genero de plantas pertencentes á familia das mirsinaceas.

Blago. *m. (ant.)* V. *Cordon* ou *Báculo.*

Blagro. *m. (zool.)* Blagro; falcão da Africa, especie de aguia.

Blainvillia, *f. (bot.)* Blainvillia; genero de plantas da familia das compositas, todas herbaceas e annuaes: — *(zool.)* genero de insectos dipteros da familia dos muscivoros, composto de uma só especie.

Blairia. *f. (bot.)* Blairia; genero de plantas da familia das eriaceas, composto de uma duzia de especies que se cultivam nos jardins da Europa como plantas de adorno.

Blakea. *f. (bot.)* Blakea; genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de umas quinze especies.

Blanca. *f.* Branca; moeda antiga.

Blanca-azul. *f. (geol.)* Branca-azul; especie de ardosia.

Blanca-espina. *f.* Alva-espinha; espinheiro alvar.

Blancal. *adj.* Muito branco diz-se do trigo: — V. *Can-*

deal: — (zool.) V. Perdiz blancal.

Blancamente. adv. m. (ant.) V. Limpiamente.

Blancardo. m. (zool.) Blancardo; nome de uma especie de aguia que habita os paizes orientaes.

Blancazo, za. adj. augm. de Blanco: — (fam.) V. Blanquecino.

Blanco, ca. adj. Branco, alvo, lacteo. Albus, i: — honrado, estimado. Honoratus, a, um: —V. Candeal: —m. branco, malha branca; mancha nos cavallos pela qual se lhes conhece a propensão e inclinação. Alba macula: — branco; espaço não escripto em um livro ou papel. Spatium vacuum, lacuna: — (impr.) branco; o primeiro lado que se imprime. Prima forma, sive primum exemplar in opere typographico: — branco; alvo a que se atira. Scopus, meta: — (fig.) branco; alvo, fim, objecto a que se dirigem nossos desejos ou acções. Scopus, finis: —(germ.) bobo, nescio. Stultus, tardus: —V. Intermedio, nas comedias: — de huevo; enfeite que se faz com cascas de ovo. Fucus ovi crustâ confectus. Algo hemos de hacer para blanca ser (rif.); nada se faz sem trabalho. Quedarse en blanco ó dejar alguno en blanco; ficar em branco, ficar sem o que se pretendia; deixar alguem em branco, esquece-lo, priva-lo do que outros participavam.

Blancor. m. V. Blancura.

Blancura. f. Brancura; qualidade que constitue uma cousa branca. Candor, albedo: — del ojo (vet.) V. Nube.

Blancuzco, ca. adj. Branco sujo; diz-se da côr.

Blanchete. m. (ant.) Cão fraldiqueiro: — (ant.) guarnição do selim do cavallo.

Blanda. f. (germ.) Cama.

Blandal. m. (ant.) V. Brandal.

Blandamente. adv. m. Branda, suave, docemente. Molliter, leniter.

Blandeador, ra. s. O que amollece, abranda. Versatilis, nutabilis.

Blandear. a. Abalar; fazer mudar de parecer ou proposito. Animum alterius flectere, mutare: —V. Blandir: —n. abrandar, afrouxar, ceder. Remittere, cedere: — r. abalar-se; mover-se de uma parte para a outra. Flecti, inflecti: — con otro; contemporisar, comprazer. Alicui cedere, consentire.

Blandecer. a. (ant.) Lisonjear, adular.

Blandengue. m. (mil.) Soldado hastario que defendia os limites da provincia de Buenos Ayres. Hastati militis genus.

Blandeza. f. (ant.) Brandeza, brandura, delicadeza.

Blandezbaban. m. (germ.) Rifão.

Blandicia. f. (ant.) Blandicia, caricia, lisonja: — delicadeza.

Blandicioso, sa. adj. (ant.) Blandicioso, adulador, lisonjeiro.

Blandiente. adj. Oscillatorio; que se balanceia. Versatilis, tremulus.

Blandillo, lla. adj. dim. de Blando. Brandinho.

Blandimiento. m. (ant.) Brandimento; acção e effeito de brandir: —adulação, lisonja, blandicia.

Blandir. a. Brandir; mover, vibrar a espada, florete, lança, etc. Motare, vibrare: — (ant.) adular, lisonjear: — r. mover-se, agitar-se. Micare, concuti.

Blandísimo, ma. adj. sup. de Blando. Brandissimo; muito brando. Lenissimus, a, um.

Blando, da. adj. Brando; molle, tenro; que cede ao tacto. Molis, tener, tactui cedens: — brando, agradavel, temperado; diz-se do tempo. Placidus, lenis: — (fig.) brando, suave, doce. Comis, suavis: — brando, effeminado, fraco, molle. Mollis, effeminatus: — brando; de bom genio ou caracter. Lenis, suavis: —(mus.) V. Bemolado: — (germ.) covarde. Iners, ignavus: — adv. m. branda, suavemente. Blandè, suaviter, placidè: — de ojos. V. Tierno de ojos.

Blandon. m. Brandão; tocha de cera. Cereus, funale: — tocheiro. Contelabrum, i.

Blandoncillo. m. dim. de Blandon. Brandãosinho.

Blanducho, Blandujo. adj. (fam.) Brando, embrandecido. Lenis, mollescens.

Blandura. f. Brandura; qualidade do que é brando. Mollitia, œ: — emplasto emolliente. Malagma leniendis tumoribus: — brandura, serenidade; temperatura do ar que desfaz o gelo e a neve. Temperies, cœli indulgentia: —V. Blanquete, enfeite: — (fig.) brandura; regalo, deleite, delicia. Mollities, deliciœ: — (fig.) brandura; doçura, affabilidade. Lenitas, comitas, suavitas: — brandura; palavras, modos brandos. Blanditia verba.

Blandurilla. f. Pomada; composição de banha de porco aromatisada com essencias, de que fazem uso as mulheres de Andaluzia. Unguentum fucus.

Blaño. m. (zool.) Blano (myope); genero de reptis da ordem dos amphisbenios, assim chamados por terem os olhos occultos por baixo da pelle.

Blanqueacion. f. V. Blanquicion.

Blanqueado, da. adj. (ant.) Vestido de branco.

Blanqueador, ra. s. Branqueador; o que branqueia. Albarius, dealbator.

Blanqueadura. f. Branqueadura, branqueamento; acção de branquear. Dealbandi actus.

Blanqueamiento. m. (ant.) V. Blanqueo.

Blanquear. a. Branquear; embranquecer. Dealbare, album reddere: — branquear, caiar; dar côr branca com gesso, cal, etc. Gypso dealbare, incrustare: — cobrir, untar os favos de mel depois do inverno; diz-se das abelhas. Illinire: —n. branquejar, alvejar; mostrar-se branco. Albescere.

Blanquecedor. m. Branquidor; operario que nas casas de moeda branqueia, limpa e pule a que se cunha. Artifex poliendœ monetœ.

Blanquecer. *a.* Extrahir o verdete do cobre. *Detergere, mundare:* — V. *Emblanquecer.*

Blanquecimiento. *m.* V. *Blanquicion.*

Blanquecino, na. *adj.* Esbranquiçado, alvacento, desmaiado. *Albidus, albineus.*

Blanqueo. *m.* Branqueamento, branqueadura: acção e effeito de branquear. *Dealbandi actus:* — cal preparada para caiar. *Confectio dealbando deserviens.*

Blanquería. *f.* Branquearia; sitio ou casa onde se branqueiam os pannos de linho ou algodão novos: — sitio onde se lava a roupa branca.

Blanquero, ra. *s.* *(p. Ar.)* V. *Curtidor.*

Blanqueta. *m.* *(ant.)* Blanqueta, friza; estofo de lã que se usava antigamente. *Tela lanea rudis.*

Blanquete. *m.* Alvaiade; côr branca postiça de que usam algumas mulheres.

Blanquetia. *f.* *(bot.)* Blanquetia; genero de plantas da familia das compositas, tribu das vernonieas, que consta de uma só especie, originaria dos arredores da Bahia.

Blanquíbolo. *m.* *(ant.)* V. *Albayalde.*

Blanquicion. *f.* Branqueamento das moedas antes de as cunhar. *Monetam dealbandi actus.*

Blanquilla. *f. dim.* de *Blanca,* na accepção de moeda.

Blanquillo, lla. *adj. dim.* de *Blanco.* Branquinho.

Blanquimiento. *m.* Branqueadura, branqueamento; acção de limpar ou branquear os metaes.

Blanquinina. *f.* *(chim.)* Blanquinina; alcali que se obtem pela evaporação do succo de certas plantas.

Blanquinoso, sa. *adj.* *(ant.)* V. *Blanquecino.*

Blanquísimo, ma. *adj. sup.* de *Blanco.* Branquissimo; muito branco. *Candidissimus, a, um.*

Blanquizal, Blanquizar. *m.* *(agr.)* V. *Gredal. Albicans terra.*

Blanquizco, ca. Esbranquiçado, alvacento, alvadio; o que tira a côr branca. *Albidus, subalbidus.*

Blanquizo, za. *adj.* V. *Blanquecino.*

Blao. *adj.* *(braz.)* Blao. V. *Azul.*

Blápida. *f.* *(zool.)* Blapida *(damno);* genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos, cujo typo é uma especie, originaria do Brazil, inteiramente negra.

Blapsidario. *adj.* *(zool.)* Blapsidario; que tem relação ou se parece com o blapso: — *m. pl.* blapsidarios; tribu de insectos da familia dos melasomos, cujo corpo é aptero e quasi sempre oblongo.

Blápsidos. *m. pl.* *(zool.)* Blapsidos; familia de insectos coleopteros, cujo typo é o genero blapso.

Blapsigonia. *f.* *(zool.)* Blapsigonia; molestia das abelhas, que lhes impede reproduzirem-se.

Blapsitos. *m. pl.* *(zool.)* Blapsitos; tribu de insectos, cujo typo é o genero blapso, que consta de vinte e seis generos: — blapsito: segundo grupo ou divisão de insectos da tribu dos blapsidarios.

Blapso. *m.* *(zool.)* Blapso; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que tem cêrca de dez linhas de comprido.

Blapstino. *m.* *(zool.)* Blapstino; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de quinze especies.

Blapto. *m.* *(zool.)* V. *Blapso.*

Blaquea. *f.* *(bot.)* Blaquea; genero de plantas da familia das melastomaceas.

Blaria. *f.* *(bot.)* V. *Blairia.*

Blasco, ca. *s. n. p.* *(ant.)* V. *Blas.*

Blasfemable. *adj.* V. *Vituperable.*

Blasfemador, ra. *s.* Blasphemador, blasphemo; o que blasphema. *Blasphemus, i.*

Blasfemamente. *adv. m.* *(ant.)* Blasphemamente; com blasphemia: — injuriosamente.

Blasfemante. *p. a.* *(ant.)* de *Blasfemar.* Blasphemante; o que blasphema.

Blasfemar. *n.* Blasphemar, proferir blasphemia. *Blasphemare, execrare:* — blasphemar, maldizer, vituperar. *Maledicere, contumeliis lacessere.*

Blasfematorio, ria. *adj.* *(ant.)* Blasphematorio; que contém blasphemias.

Blasfemia. *f.* Blasphemia; palavra injuriosa contra Deus ou contra os santos. *Blasphemia, æ:* — *(fig.)* blasphemia; palavra gravemente injuriosa contra alguma pessoa. *Convitium, contumelia.*

Blasfemo, ma. *adj.* Blasphemo; que contém blasphemia: — *s.* blasphemo; o que profere blasphemia. *Blasphemus.*

Blasia. *f.* *(bot.)* Blasia; genero de plantas da familia das hepaticas, composto de uma só especie que se cria nos climas temperados do hemispherio boreal.

Blasmar. *a.* *(ant.)* Murmurar; fallar mal de alguem.

Blasmo. *m.* *(ant.)* Blasmo; vituperio, censura.

Blason. *m.* Brazão; heraldica, arte de descrever os escudos de armas. *Stemmatologia, seu ars explicandi interpretandique gentilitia stemmata:* — brazão; insignia, figura, signal que se põe nos escudos. *Gentilitia insignia:* — brazão, honra, timbre, gloria. *Hacer blason.* *(ant.)* V. *Blasonar.*

Blasonado, da. *adj.* Blazonado; adornado com armas ou escudos; diz-se do brazão.

Blasonador, ra. *s.* Blasonador, vaidoso, jactancioso, vanglorioso, presumpçoso.

Blasonante. *p. a.* de *Blasonar.* Blasonante: — *adj.* blasonador, jactancioso. *Gloriosus, a, um.*

Blasonar. *a.* Blasonar; dispor um escudo de armas segundo as regras heraldicas. *Gentilitium scutum disponere, designare:* — *n.* blazonar, jactar-se, ostentar. *Gloriari.*

Blasoneria. *f.* *(ant.)* V. *Baladronada.*

Blasónico, *m.* Armorial; livro de registro de armas e brazões: — *adj.* concernente á armaria ou ao brazão.

Blasonista. *m.* Armorista; pessoa que sabe a arte heraldica ou dos brazões, que a

ensina e escreve: — mestre de armaria.

Blastema. *f.* *(bot.)* Blastemo; nome que se dá ao corpo constituido pelos cotyledones, a radicula, a plumula e o collo, isto é, a semente propriamente dita: — *(med.)* erupção de um principio morboso á superficie do corpo.

Blasteria. *f.* *(bot.)* Blasteria; desenvolvimento dos lichens e formação de sua haste.

Blasto. *m.* *(bot.)* Blasto; arbusto: — blasto; nome dado a uma parte do embryão das gramineas, que é de fórma cylindrica, e se compõe superiormente de dois cotyledones, e inferiormente do corpo radicular.

Blastocarpo. *m.* *(bot.)* Blastocarpo; diz-se do embryão que começa a desenvolver-se.

Blastodérmico, ca. *adj.* *(h. nat.)* Blastodermico; concernente ou relativo ao blastodermo.

Blastodermo. *m.* *(h. nat.)* Blastodermo; corpo membraniforme situado acima da galladura do ovo.

Blastóforo. *m.* *(bot.)* Blastophoro; parte de um embryão comprehendida entre o blasto e o hypoblasto.

Blastografía. *f.* *(bot.)* Blastographia; parte da botanica que tem por objecto o estudo dos gomos ou renovos das plantas, e que descreve sua fórma, essencia e desenvolvimento.

Blastográfico, ca. *adj.* *(bot.)* Blastographico; que tem relação com a blastographia.

Blastojenesia. *f.* *(bot.)* Blastogenesia; multiplicação de plantas por meio de renovos.

Blastojenía. *f.* *(med.)* Blastogenia; erupção que apparece na superficie do corpo, por acção de qualquer principio morbifico.

Blastóporos. *m. pl.* *(bot.)* Blastoporos; secção de lichens que comprehende duas familias.

Blata. *f.* *(ant.)* Traça; verme roedor: — *(zool.)* barata; genero de insectos orthopteros, que exhalam um cheiro desagradavel, e vivem nas habitações, onde causam graves damnos.

Blati. *m.* *(bot.)* Blati; arvore do Malabar, de propriedades adstringentes, que a medicina aproveita para o tratamento de algumas molestias.

Blati-acido. *m.* Blati-acido, myrto do Malabar.

Blatianos. *m. pl.* *(zool.)* Blatianos; familia de insectos orthopteros, caracterisada por ter antennas compridissimas, a cabeça quasi occulta, e as patas proprias para correr. São nocturnos, muito ageis e causam grandes estragos.

Blauchete. *m.* V. *Blanchete,* cão fraldiqueiro.

Blavo, va. *adj.* *(ant.)* Qualificação da côr branca e parda ou um tanto vermelha.

Blaxion. *m.* *(bot.)* Blaxion *(brando)*; divisão do genero dimorphoteca, composto de uma só especie.

Blazquez. *m. n.* *(patr.)* Velasques; filho de Velasco, depois passou a ser nome de familia. *Blasci filius.*

Ble. *m.* V. *Ple.*

Blecno. *m.* *(bot.)* Blecno; genero de fetos composto de umas trinta e seis especies, quasi todas exoticas.

Blecnóideo, dea. *adj.* *(bot.)* Blecnoideo; o que se parece ou tem relação com o blecno: — *m. pl.* blecnoideos; secção de plantas polypodiaceas, cujo typo é o genero blecno.

Blecropo. *m.* *(zool.)* Becropo; genero de aves da ordem dos passaros, correspondente á familia dos muscicapídeos.

Bleda. *f.* *(ant.)* V. *Acelga.*

Bledita. *f.* *(min.)* Bledita; substancia salina, de côr roxo pallida, fragil, que se apresenta em massas compactas ou em fibras muito unidas, que se acha na Austria, acompanhada da polygalita e da karstenita.

Bledo. *m.* *(bot.)* Bredo; planta annual que lança ramos rasteiros de um pé de comprimento; tem as folhas ovadas, de um verde escuro, e as flores muito pequenas e amontoadas formando especies de racimos. Em muitas partes comem-n'a cozida. *Amaranthus blitum. No dárselе un bledo, no importar ó no valer un bledo (fig. fam.);* não vale um caracol. *Rem nihili pendere aut nullius pretii esse.*

Bledomora. *f.* *(bot.)* Espinafre; genero de plantas chenopodeas.

Blefaracanto. *m.* *(bot.)* Blepharacantho; genero de arbustos correspondentes á familia das acanthaceas, summamente parecido com os acanthos.

Blefaranto. *m.* *(bot.)* Blepharanto; genero de plantas correspondentes á familia das passifloraceas, tribu das modéceas, reputada por alguns como um sub-genero da modécea de Linneo.

Blefaras. *f. pl.* *(bot.)* Blepharas; pestanas que rodeiam o peristomo da urna dos vegetaes acotyledoneos, comprehendidos na familia dos musgos.

Blefárico, ca. *adj.* *(med.)* Blepharico; diz-se de um collyrio empregado pelos medicos para combater a blepharótis.

Blefárida. *f.* *(bot.)* Blepharida; genero de plantas annuaes da familia das acanthaceas.

Blefaridia. *f.* *(bot.)* Blepharidia; secção de plantas indicada por De Candolle, mas não estabelecida no grande genero polygala.

Blefárido. *m.* *(zool.)* Blepharido; genero de peixes da ordem dos acanthopterigios e familia dos escomberoideos, que consta de tres especies: — genero de insectos orthopteros, que consta de uma só especie: — genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, composto de cinco especies.

Blefaripapo. *m.* *(bot.)* Blepharipapo; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das compositas, fundado em uma planta indigena do nordeste da America.

Blefaripo. *m.* *(zool.)* Blepharipo; genero de insectos da ordem dos heminopteros, composto de nove especies.

Blefaríptero. *m.* *(zool.)* Blepharíptero; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, familia dos athericeros, tribu

dos muscidos, que vivem no lenho das arvores e nos caixilhos das janellas das habitações. Compõe-se de doze especies.

Blefaritis. *f. (med.)* Blepharótis; inflammação aguda ou chronica das palpebras. Divide-se em erisipelatosa e glandulosa.

Blefaro-blenorrea. *f. (med.)* Blepharo-blenorrhea; ophthalmia ou inflammação das palpebras nos recemnascidos.

Blefarocloa. *f. (bot.)* Blepharocloa; genero de vegetaes monoctyledoneos, correspondente á familia das gramineas, que cresce nas paragens pantanosas das Indias orientaes.

Blefarodonte. *m. (bot.)* Blepharodonte; secção de plantas do genero aplopapo, cujos fructos são cobertos de pellos compridos e sedosos.

Blefarodero. *m. (zool.)* Blepharodero; nome dado a uma divisão de insectos do genero periespheria, da familia dos blatianos, composto de uma só especie.

Blefarofillo. *m. (bot.)* Blepharophyllo; genero de plantas da familia das eriaceas.

Blefaróforo, ra. *adj. (bot.)* Blepharophoro; qualificação empregada para designar as folhas que são pelludas ou hirsutas pela borda:—*(zool.)* diz-se de todo o animal que tem palpebras manifestas.

Blefaroftalmía. *f. (med.)* Blepharophthalmia; inflammação das palpebras ou ophthalmia palpebral.

Blefaroglótide. *adj. (bot.)* Blepharoglotide; epitheto dado ás plantas em que o labio do nectario forma uma especie de lingueta guarnecida de pellos.

Blefaroncosis. *f. (med.)* Blepharoncose; tumefacção das palpebras.

Blefaroplejia. *f. (med.)* Blepharoplegia; paralysia das palpebras.

Blefaroptosis. *f. (med.)* Blepharoptose; abaixamento da palpebra superior.

Blefarospasmo. *m. (med.)* Blepharospasmo; nevrosis das palpebras que consiste n'um espasmo das mesmas.

Blefarospermo. *m. (bot.)* Blepharospermo; genero de plantas dicotyledoneas, da familia das compositas, tribu das asteroides, que comprehende duas especies de arbustos.

Blefaróstomo. *m. (bot.)* Blepharostomo *(bôca de palpebra)*; nome collectivo de uma secção de plantas hepaticas, caracterisadas pela presença de pellos no perianhtho, situados em redor de seu orificio.

Blefarotis. *f. (med.)* Blepharotis; molestia das palpebras.

Blefaroxisto. *m. (med.)* Blepharoxysto; instrumento para tirar as callosidades e verrugas das palpebras.

Blefarozia. *f. (bot.)* Blepharosia *(palpebra)*; secção de plantas hepaticas, que comprehende todas as especies cujas folhas involucraes estão guarnecidas de pellos.

Blefilia. *f. (bot.)* Blephilia; genero de plantas correspondentes á familia das labiadas, do qual se cultivam duas especies.

Blemo. *m. (zool.)* Blemo; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos carabicos, que se encontra nas margens do oceano, permanecendo muito tempo debaixo da agua sem asphyxiar-se.

Blenda. *f. (min.)* Blenda; sulfureto de zinco que se apresenta na natureza unido aos sulfuretos de ferro, cobre e chumbo.

Blendoso, sa. *adj. (min.)* Blendoso; que pertence á blenda, ou que a contém.

Blenelitría. *f. (med.)* Blenelitria; catarrho vaginal.

Blenentería. *f. (med.)* Blenenteria; catarrho dos intestinos.

Blenio. *m. (zool.)* Blenio *(mucosidade)*; genero de peixes correspondentes á ordem dos acanthopterygios e á familia dos gobioideos, caracterisado pela abundante mucosidade que segrega a sua pelle; tem a carne branca e é comestivel.

Blenióideo dea. *adj. (zool.)* Blenioideo; diz-se de tudo que tem relação ou similhança com o genero blenio:—*m. pl.* blenioideos; familia de peixes acanthopterygios, cujo typo é o genero blenio.

Blenismía. *f. (med.)* Blenismia; affecção catarrhal da larynge e da pharynge.

Bleno. *m. (zool.)* Bleno; synonymo de blenio.

Blenoderma. *f. (bot.)* Blenoderma *(pelle mucosa)*; genero de plantas da familia das enotereas, tribu das epilobiadas, que parece synonymo do typo da dita familia.

Blenoftalmía. *f. (med.)* Blenophthalmia; nome collectivo das differentes inflammações que podem manifestar-se na conjunctiva palpebral e ocular, caracterisadas pela secreção de um liquido mucoso purulento.

Blenoftálmico, ca. *adj. (med.)* Blenophthalmico; qualificação dada ao que tem relação com a blenophthalmia.

Blenójeno, na. *adj. (med.)* Blenogeno; qualificação dada a tudo o que gera mucosidade.

Blenómetro. *m. (mil.)* Blenometro; instrumento que serve para medir e comparar a força relativa das molas da espingarda.

Blenopiria. *f. (med.)* Blennopyria; febre mucosa.

Blenoria. *f. (bot.)* Blenoria *(mucosidade)*; planta acotyledonia da familia dos cogumelos, que se encontra nas folhas do buxo em fórma de tuberculos salientes denegridos.

Blenorina. *f. (bot.)* Blenorina *(mucosidade)*; secção de vegetaes acotyledoneos, da familia dos lichens, que corresponde ao genero berrugueira, cujo caracter principal é ter o tallo gelatinoso.

Blenorráico, ca. *adj. (med.)* synonymo de *Blenorreico.*

Blenorrajía. *f. (med.)* Blennorrhagia; fluxo das partes sexuaes do homem ou da mulher.

Blenorrájico, ca. *adj. (med.)* Blennorrhagico; pertencente á blennorrhagia.

Blenorrea. *f. (med.)* Blennhorrhea; fluxo mucoso que se

verifica pela membrana mucosa genito-urinaria.

Blenorréico, ca. adj. (med.) Blennorrheico; relativo á blennorrhea.

Blennorrinia. f. (med.) Blennorrhinia; inflammação da membrana pituitaria, que recorre rapidamente seus periodos.

Blenosis. f. (med.) Blennoses; catarrho das membranas mucosas, affecção que póde considerar-se como generica.

Blenospermo. f. (bot.) Blenospermo (*semente mucosa*); genero de plantas pertencentes á familia das compositas, herbaceas e originarias do Chili.

Blenotórax. m. (med.) Blennothorax; catarrho da mucosa pulmonar, affecção que póde ser aguda ou chronica.

Blenotorrea. f. (med.) Blennotorrhea; catarrho da mucosa do ouvido ou otorrhea.

Blenuretría. f. (med.) Blennuretria; synonymo de blennorrhagia.

Blenuria. f. (med.) Blenuria; catarrho vesical.

Blenvillea. f. (bot.) V. *Blainvillia.*

Blepsias. m. (zool.) Blepsias; genero de peixes da familia dos escorpenos, composto de duas especies conhecidas.

Blestrismo. m. (med.) Blestrismo; inquietação vaga e continua no corpo.

Bletador, ra. adj. (ant.) V. *Bretador.*

Bletia. f. (bot.) Bletia; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidendreas, composto de vinte especies.

Bletisa. f. (zool.) Bletisa; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de tres especies.

Bleto. m. (bot.) Bleto; genero de plantas da familia das atripliceas. Consta de tres especies, todas comestiveis.

Blexon. m. (bot.) Blexon; genero de plantas da familia das acanthaceas, que comprehende varias especies.

Blezo. m. (ant.) Cama feita sobre grades de vimes enlaçados.

Bliek. m. (zool.) Bliek; peixe correspondente ao genero escaro, que se differenceia do typo d'este genero por ser mais largo e curto.

Bliemo. m. (zool.) Bliemo; peixe pequeno e muito estreito, comestivel, com sete barbatanas, originario do mar da India, e correspondente ao genero escaro.

Bliguia. f. (bot.) Bliguia; genero de plantas da familia das sapindáceas; seu typo é uma arvore de Guiné e das Antilhas, que tem vinte metros de altura, e cujos fructos são capsulares com tres cellulas, cada uma das quaes, alem da semente, contém uma polpa alimenticia.

Blinda. f. (fort.) Blinde; ramada, tábuas, etc., para suster as fachinas das trincheiras e cobrir a tropa do fogo inimigo. *Vallum, i.*

Blindaje. m. (fort.) Acção de reparar a trincheira, com blindes: — resguardo contra os tiros do inimigo. *Confugium ex trabibus adversus missilia tormentaria.*

Blindar. a. (mil.) Blindar; cobrir uma trincheira com blindes, tábuas, etc.

Blinkwortia. f. (bot.) Blinkwortia; genero de plantas da familia das convalvulaceas, cujo typo é uma arvoresinha da India, de varas cylindricas, folhas alternas e pedunculos axilares e uniflores.

Bliso. m. (zool.) Bliso; genero de insectos hemipteros, da familia dos ligeos que consta de uma só especie.

Blita. f. (bot.) Blita; genero de plantas da familia das chenopodeas.

Blíteas. f. pl. (bot.) Bliteas; secção de plantas da familia das chinopodeas, cujo typo é o genero blita.

Blitia. f. (bot.) Blitia; genero de plantas da familia das hepaticas, secção das diplomitrias.

Blixa. m. (bot.) Blixa; genero de plantas da familia das hydroxarideas.

Bloca. f. (ant.) V. *Guarnicion.*

Blockaus. m. (mil.) Fortim ou pequeno reducto de madeira.

Blomcrabo. m. (zool.) Blomcrabo; especie de lagosta das ilhas Molucas, cujo corpo é elliptico, mais largo que comprido, ponteagudo em seus dois extremos, e provido pela parte anterior de doze appendices espinhosos, dos quaes dez são azues.

Blonda. f. Blonda; renda de seda. *Tænia vel vitta serica reticulata.*

Blondelia. f. (zool.) Blondelia; genero de insectos dipteros da familia dos calipteros e da tribu dos entomobios, composto de quatro especies.

Blondina. f. Renda de seda estreita. *Tænia vel vitta serica reticulata contractior.*

Blondo, da. adj. Louro; diz-se da pessoa que tem os cabellos louros, e dos mesmos cabellos. *Flavus, a, um.*

Blonjios. m. pl. (zool.) Blongios; especie de aves pernaltas, que constitue uma divisão do genero garça.

Bloquear. a. Bloquear; pôr bloqueio a uma praça. *Circumcludere, obsidere.*

Bloqueo. m. Bloqueio, cerco, sitio, assedio de uma praça. *Obsidio, onis.*

Blosevillea. f. (bot.) Blosevillea; genero de plantas da familia das ficeas, composto de umas vinte especies.

Blosiro. m. (zool.) Blosiro (*terrivel*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de seis especies.

Blue-lias. m. (geol.) Blue-lias (*depositos azues*); nome com que os geologos inglezes designam as capas correspondentes á parte mais inferior dos terrenos jurassicos.

Blufia. f. (bot.) Blufia; genero de plantas da familia das gramineas.

Blúmea. f. (bot.) Blumea; genero de plantas da familia das compositas, que consta de umas cem especies, a maior parte herbaceas, de folhas alternas, dentadas em mais ou menos profundidade.

Blumenbaquia. f. (bot.) Blumenbachia; genero de plantas da familia das loasaceas, formado em honra do natu-

ralista allemão Blumenbach; suas folhas são oppostas, e suas flores encarnadas ou brancas; cultivam-se nos jardins duas de suas especies, ambas annuaes.

Blusa. *f.* Camisola de que usam os operarios.

Bo. *m.* *(bot.)* Bo; especie de chá da China.

Boa. *f.* *(zool.)* Boa; a maior cobra conhecida, e cujo comprimento chega ás vezes a trinta pés. *Boa, æ.*

Boabab. *m.* *(bot.)* V. *Baobab.*

Boadja. *f.* *(bot.)* Boadja; planta correspondente á familia das malvaceas.

Boalaje. *m.* Pasto para os bois. *Pascua boaria:* — *(ant. p. Ar.)* tributo que se pagava por ter bois.

Boa-lansa. *m.* *(bot.)* Boa-lança; fructo do tamanho de uma ginja que nasce em racimos amarellados, contendo um succo branco e acre.

Boalar. *m.* *(ant. p. Ar.)* Pasto para os bois.

Boa-malaca. *f.* *(bot.)* Boa-malaca; fructo originario da ilha de Java, de gosto acidulo ou agro, do tamanho de um ovo de gallinha: os javanezes comem este fructo quando bebem o chá.

Boarda. *f.* *(ant.)* V. *Buharda.*

Boardilla. *f.* Mansarda; aguas-furtadas.

Boarillo. *m.* V. *Boaro.*

Boarmia. *f.* *(zool.)* Boarmia; genero de insectos lepidopteros nocturnos, cujo typo é a boarmia dos carvalhos. Compõe-se de mais de trinta especies.

Boaro. *m.* *(zool.)* Butio; ave de rapina.

Boarrete. *m.* *(ant.)* Temporal, tormenta.

Boasbas. *m.* *(bot.)* V. *Boboa.*

Boasi. *m.* *(med.)* Lepra de Surinam.

Boasto. *m.* *(med.)* Boasto; ulcerações que apparecem em Angola durante a enfermidade conhecida pelos pathologos com o nome de elephantiasis.

Boato. *m.* Ostentação, apparato, pompa. *Pompa, apparatus, ostentatio:* — *(ant.)* acclamação, gritaria, vozeria. *Acclamatio, onis.*

Boba. *f.* *(bot.)* Boba; árvore das ilhas Molucas, cujo fructo contém uma amendoa amarga.

Bobac. *m.* *(zool.)* Bobac; mammifero que corresponde á ordem dos roedores, e que se assimilha bastante ao coelho commum.

Bobada. *f.* Bobage. V. *Boberia. Stultitia, æ.*

Bobago. *m.* *(zool.)* Bobago; synonymo de bobac.

Bobaje. *m.* Tributo antigo da Catalunha, que consistia no pagamento de doze dinheiros por cada junta de bois.

Bobalías. *m.* *(fam.)* Simplorio, estupido, tolo, nescio. *Stultus, stupidus.*

Bobalicon. *m.* *augm.* de *Bobo.*

Bobamente. *adv.* *m.* Boba, estupida, simplesmente. *Stultè:* — sem trabalho, sem cuidado. *Inopinatè, præter spem aut laborem.*

Bobañi. *f.* *(germ.)* Havana.

Bobarcia. *f.* *(bot.)* Bobarcia; genero de plantas da familia das irideas.

Bobarria. *m.* *(fam.)* V. *Bobalías.*

Bobarron. *m.* *augm.* de *Bobo.*

Bobatel. *m.* *(fam.)* V. *Bobo.*

Bobaticamente. *adv.* V. *Bobamente.*

Bobático, ca. *adj.* *(fam.)* Tolo, parvo estolido; diz-se commummente das cousas feitas tolamente. *Stultus, a, um.*

Bobazo. *m.* *augm.* de *Bobo.*

Bobear. *n.* Bobear; haver-se como bobo. *Desipere, stultè agere aut loqui:* — *(fig.)* bobear; dizer frioleiras, inepcias. *Nugari.*

Bobedad. *f.* *(ant.)* V. *Bobería.*

Bobería. *f.* Bobice, tolice, parvoice. *Nugæ, stultus sermo, inania verba.*

Bobi. *m.* *(zool.)* Bobi; especie de concha comprehendida no genero voluta de Linneo.

Bóbilis bóbilis (de) *(mod. adv. fam.)* Gratuitamente, sem retribuição.

Bobillo, lla, to, ta. *adj.* *dim.* de *Bobo.* Bobozinho: — *m.* jarro; vaso vidrado de bojo e com azas. *Urceus fictilis ventrosus:* — ornato de rendas largas de que usavam as mulheres.

Bobino, na. *adj.* V. *Bobo.* Usa-se como expressão de carinho.

Bobis, bobis (de). *adv.* *(mod. fam.)* V. *Bóbilis:* — *m. pl.* *(germ.)* favas.

Bobísimamente. *adv.* *m.* Louca, extravagante, tolamente. *Stultissimè.*

Bobísimo, ma. *adj. sup.* de *Bobo.* Muito bobo. *Valdè stultus.*

Bobo, ba. *adj.* Bobo; nescio, tolo, que é de pouco entendimento ou capacidade. *Stultus, a, um:* — *(fam.)* completo, farto. *Amplior, plenior, largior, cumulatior:* — *m.* adorno de que usavam as mulheres; traziam-o por baixo da barba para fazer sobresaír o rosto. *Muliebris ornatus collum præcingens:* — *(ant.)* bobo; gracioso nos entremezes: — *(germ.)* furto apparecido. *Bobos van al mercado, cada cual con su asno (rif.);* cada doudo com sua mania. *Suam quemque mordicùs sententiam tenere, insipientium est. Á bobas, mod. adv. (ant.);* tola, nesciamente. *Stultè. Al bobo múdale el juego (rif);* ao tolo muda-lhe de jogo, isto é, ao que parece instruido falla-lhe em differentes assumptos, e lhe descobrirás a ignorancia. *Disceptationem literatoris muta, et tacebit. Á los bobos se les aparece la madre de Dios (rif.);* a alguns vae-lhe a fortuna bater á porta. *Nonnulis fortuna favet non rogata. El bobo, si es callado, por sesudo es reputado (rif.);* o tolo, se é calado, por sisudo é reputado; quem muito falla muito erra. *Silentium sapientiam simulat. Entre bobos anda el juego (iron.);* entendem-se; diz-se d'aquelles que tratam de um negocio, e que são igualmente destros e astutos. *Par pari refertur: ¿Que haces bobo? bobeo; escribo lo que me deben y borro lo que debo (rif. iron.);* cada um faz aquillo que lhe convem. *Mihi ipsi faveo; pereant cœteri.*

Boboa. *m.* *(bot.)* Boboa; arvore das ilhas Filippinas que produz um fructo muito estimado no paiz.

Bobon, na. *adj. (fam.) augm.* de *Bobo.* Toleirão, grande simplorio.

Boboncillo, lla. *adj. (fam.) dim.* de *Bobon.* Tolinho, patinho.

Bobos. *m. (zool.)* Bobos; reptil correspondente á classe dos ophidios propriamente ditos, que chega a ter de vinte a vinte e tres varas de comprido.

Bobote. *m. augm.* de *Bobo.*

Bobua. *f. (bot.)* Bobua; genero de plantas da familia das combrethaceas, composto de um pequeno numero de especies.

Bobuna. *f.* V. *Bobería.*

Bobuno, na. *adj. (fam.)* Proprio de bobos.

Boca. *f.* Bôca; parte do rosto por onde se toma o alimento e por onde sahe a voz. *Bucca, os:*—boca; entrada. *Aditus, os:*—boca, abertura; greta, buraco. *Hiatus, chasma:* ferrão dos caranguejos e lacraus. *Chilæ:*—boca; móças no fio, gume ou córte dos instrumentos. *Acies, ei:*—gosto, sabor. *Sapor, oris:*—*(fig.)* bôca; pessoa ou animal a quem se mantém ou dá de comer. *Qui alitur. Boca á boca (mod. adv.)* V. *Á boca. Boca con boca. (mod. adv.)* boca com boca, ou nariz com nariz, muito junto. *Os ad os, strictim. Boca con duelo no dice bueno (rif.);* quem má bôca tem má bostella faz. *Nescit iratus blanda loqui. Boca con rodilla, y al rincon con el almohadilla (rif);* bôca fechada e trabalhar na almofada; ensina o retiro e applicação que devem ter as donzellas. *Honestam virginem labor et secessus maximè decent:*—*de escorpion (fig.);* maldizente, murmurador. *Os maledicum:*—*de espuerta (fig.);* bôca grande, rasgada. *Os patulum:*—*del estómago;* bôca do estomago. *Ventriculum cibi receptaculum, vel ejus extima pars:*—*de fuego;* bôca de fogo, qualquer arma que se carrega com polvora. *Arma ignivoma:*—*de gachas;* bôca de papas; diz-se da pessoa que falla brandamente. *Debilis, languidus ore:*—*de hucha;* bôca de mealheiro ou cofre em que se deita dinheiro. *Labia compressa, os rugosum:*—*de lobo (fig.);* bôca de lobo, grande obscuridade. *Nox atra, tenebrosa:*—*de oro.* V. *Pico de oro:*—*de rio;* bôca, foz do rio; logar por onde o rio desagua no mar. *Ostium, ii:*—*de risa;* bôca de riso; denota affabilidade e agrado no semblante e nas palavras. *Grata, jucunda oris species:*—*de verdades;* bôca de verdades; o que diz a outrem com clareza o que sabe ou sente. *Os veracissimum, qui veraciter et apertè loquitur. Boca pajosa cria cara hermosa, ó boca brozosa cria mujer hermosa (rif.);* a mulher applicada ao trabalho sempre parece bem. *Laboris studium mulieris decus. Boca por boca (adv. mod. ant.);* cara com cara:—*rasgada;* bôca rasgada, grande. *Prægrande os. Á boca (mod. adv.);* por bôca, verbalmente. *Á boca de cañon (mod. adv.);* á queima roupa, de muito perto. *Proximè. A boca de jarro, mod. adv.;* até não poder mais, em abundancia. *Plenis poculis, largè, affatim. A boca de invierno (mod. adv);* á bôca do inverno. *Jam imminente hieme. A boca de costal;* copiosa, abundantemente. *Abundè, affatim. A boca de noche (mod. adv.);* V. *Al anochecer. A boca llena (mod. adv.);* á bôca cheia, com clareza, abertamente. *Pleno ore, apertè. Andar de boca en boca (fig.);* andar de bôca em bôca, ser o alvo de todas as conversações. *In ore omnium esse. Andar en bocas de todos (fig.)* V. *Andar de boca en boca. Andar ó estar con la boca abierta;* andar ou estar com a bôca aberta, admirar-se por qualquer cousa que se vê ou ouve. *Inaniter in admirationem rapi. A qué quieres boca (fam.);* é pedir por bôca, á medida do desejo. *Ex animi sententia. Á una boca una sopa (rif.);* a cada bôca uma sopa. *Cuique sua pars. Blando de boca;* brando de bôca; diz-se dos animaes que sentem muito o freio. *Equus ore infirmior, debilior, freni impatiens. Blando de boca;* cesto roto; diz-se da pessoa que é facil em dizer o que deveria calar. *Inconsideratè secreta revelans. Buscar á uno la boca;* fazer fallar alguem. *Tacentem verbis lacessere, provocare. Calentársele á uno la boca ó la lengua (fig.);* espraiar-se, dilatar-se no discurso. *Loquendo incalescere. Callar la boca.* V. *Callar. Cerrar la boca a alguno;* tapar a bôca, fazer calar alguem. *Ad silentium adigere. Cerrar la boca ó los labios.* V. *Callar. Coserse la boca (fam.);* cozer a bôca, não responder palavra. *Obmutescere. De boca, mod. adv.;* de bôca; diz-se aos que se jactam de valentia para dar-lhe a entender que não fizeram o que dizem. *Verbo tenus. Decir alguna cosa con la boca chica (fam.);* dizer alguma cousa pela bôca pequena. *Verbo tenus aliquid promittere. Despegar ó desplegar la boca ó los labios;* abrir a bôca, fallar. *Loqui. Duro de boca;* duro de bôca; diz-se dos animaes que sentem pouco o freio. *Freno haud obediens. Echar de ó por aquella boca (fam.);* lançar por aquella bôca; dizer a alguem contra outrem com imprudencia e descaro palavras injuriosas e offensivas; v. g., *echaba por aquella boca venablos, sapos y culebras;* deitava por aquella bôca toda a casta de imprecações; dizia cobras e lagartos. *Insoliter loqui, injurias et convicia emovere. En boca cerrada no entra mosca (rif.);* em bôca fechada não entra mosca; calar é util. *Nihil silentio tutius. Estar con la boca abierta;* estar com a bôca aberta. *Os intentum tenere En la boca del discreto lo público es secreto (rif.);* na bôca do discreto o publico é secreto; deve

haver reserva e prudencia no fallar. *Sapiens numquam secreta pandit. Quedarse con la boca abierta;* ficar com a bôca aberta, ficar extatico. *Stultè mirari. Estar con la boca á la pared ó pegada á la pared (fam.);* estar em grande aperto ou extrema necessidade. *Summa inevitabilique egestate premi. Ganar la boca;* ganhar a vontade de alguem, convence-lo a que siga alguma opinião. *Alicujus silentium et consensum captare. Guardar la boca;* guardar a bôca, não se exceder na comida, ser sobrio. *Gulæ non indulgere. Guardar la boca;* calar o que não convem dizer. *Silire prudenter. Hablar por boca de ganso (fam.);* ser o echo de alguem. *Ad nutum alterius loqui. Hablar por boca de otro;* fallar por outra bôca, fallar por opinião alheia. *In alterius sententiam ire. Halagar con la boca, y morder con la cola;* dizer bem na presença e na ausencia proceder como inimigo. *Ore blanditias, corde insidias. Heder ú oler mal la boca á alguna persona (fig. fam.);* ser pedinchão, pedir muito. *Facilem esse postulando, verba petendo parata habere. Irse de boca, ó irsele á alguno la boca;* ser fallador, fallar inconsideradamente. *Inaniter et inconsideratè loqui. Irse de boca;* deixar-se seduzir pelo vicio. *Vitio trahi. Irse la boca adonde está el corazon;* ter o coração ao pé da bôca. *Ex abundantia cordis os loqui. La boca hace juego (fam.);* não se deve faltar ao que se diz. *Standum verbis, verba ligant homines. La boca y la bolsa abierta para hacer casa cierta (rif.);* bolsa e bôca aberta para fazer casa certa. *Ore favens et pecuniæ largus omnibus gratus erit. Llorar á boca cerrada, y no dar cuenta á quien no se le dá nada (rif.);* chora á bôca fechada, e não dês conta a quem te não dá nada. *Non juvaturo mala plangere, stultum est. Mala boca peces coma (rif.);* engasgue-se quem fallar mal de mim. *Mala maledicum spina suffocet. No abrir la boca;* não abrir a bôca; calar-se quando é mister fallar. *Non hiscere, nihil mutire. No caérsele á alguno alguna cosa de la boca;* dizer uma cousa frequentemente. *Idem sæpe repetere, inculcare. No decir esta boca es mia (fam.);* não dar um pio, não fallar nada. *Nihil loqui. No diga la boca lo que pague la coca, ó no diga la lengua lo que pague la cabeza (rif.);* não digas cousas que te prejudiquem. *Verbum, quod plecti jure possit, ne proferas. No salir de alguno, ó no salir de su boca alguna cosa.* V. *Callarla. No tomar en boca ó en la boca (fig.);* não tomar a peito, não fazer menção de qualquer cousa. *Nullam de aliqua re mentionem facere. Pegar la boca á la pared;* metter a viola no saco ou calar a necessidade que se padece. *Certum esse alicui perire potius quam suam egestatem alteri aperire. Por una boca (mod. adv.)* V. *Generalmente. Quien tiene boca, no diga á otro sopla (rif.);* quem tem bôca não manda a outro que assopre. *Sua unusquisque curet. Quitar á uno alguna cosa de boca (fig. fam.);* tirar alguma cousa da bôca a alguem, antecipar-se alguem a dizer o que outrem ía a dizer. *Verbis prævenire, præoccupare. Quitárselo de la boca ó de su comer (fig. fam.);* tira-lo da bôca, privar-se do necessario para dar a outrem. *Necessariis sponte privari, aliis elargiendi gratiâ. Repulgar la boca;* estender os labios. *Plicare labra. Respirar por la boca ó por la voz de otro;* viver sujeito á vontade de outrem. *Ex alterius sententiâ agere aut loqui. Ser la boca de alguno medida (fam.);* dar a alguem quanto pede. *Desideria, vota explere. Tapar bocas (fam.);* tapar a bôca; impedir que se continue a censurar uma pessoa. *Silentium obtrectatoribus imponere. Tapar* ou *cerrar la boca á alguno (fig.);* tapar a bôca a alguem; dar a alguem dinheiro para que se cale; citar a alguem uma rasão tão concludente que não tenha que responder. *Muneribus elinguem aliquem reddere, ejus linguæ bovem appendere. Tener buena ó mala boca;* ter doce ou dura a bôca; diz-se dos cavallos que são ou não obedientes ao freio. *Freno parere vel obluctari. Torcer la boca ó el rostro;* torcer a bôca, demonstrar desgosto. *Os distorquere. Traer en bocas ó lenguas;* ter alguem entre dentes, traze-lo á baila; murmurar frequentemente de alguem, mettendo-o na conversação. *Dictis frequenter obtrectare. Traer siempre en la boca alguna cosa;* trazer sempre na bôca alguma cousa, algum assumpto, repeti-lo muitas vezes. *Aliquid in ore semper habere. De la mano à la boca se pierde la sopa (rif.);* da mão á bôca se perde a sôpa. *Venirse á la boca;* vir á bôca, sentir n'ella o sabor de alguma cousa que ha no estomago. *Saporem corrupti cibi stomacho in os ascendere. Venirse a la boca;* vir á bôca; diz-se quando alguem se lembra inopinadamente de uma phrase em defeza de outrem. *Occurrere alicui inter loquendum.*

Bocabarra. *f. (mech.)* Abertura praticada nos cabrestantes, de fórma prismatica, e na qual se introduzem as barras ou alavancas para faze-los actuar.

Bocacalle. *f.* Entrada, embocadura de uma rua. *Vicinalis viæ os, aditus.*

Bocacaz. *m.* Sangradouro; aberta para desviar a agua de um rio e applica-la á rega ou a outro qualquer fim. *Cataracta meatus, foramen ad deducendam aquam.*

Bocací. *m.* Bocacim, bocaxim; tela encerada. *Lineum textum rude et gumminosum.*

Bocachon. *m.* Fallador, grulha.

Bocada. *f. (ant.)* V. *Bocado:*

—*(ant.)* bocado; a porção que cabe na bôca: — *(ant.)* V. *Boqueada.*

Bocadear. *a.* Partir em bocados. *In buccellas concidere, morsu carpere.*

Bocadillo. *m. dim.* de *Bocado.* Bocadinho: — cassa para fazer cortinas e bambinellas ou sanefas. *Linteum quoddam tenuis texturæ:* — fitinha muito estreita. *Tæniola serica:* — refeição que tomam os trabalhadores do campo, entre o almoço e o jantar. *Jentaculum, i.*

Bocadito. *m. dim.* de *Bocado.* Bocadinho.

Bocado. *m.* Bocado; porção de alimento que se toma de uma vez na bôca. *Buccea, æ:* — dentada, mordedura. *Morsus, us:* — bocado; pedaço tirado com os dentes ou com o sacca-bocado, instrumento de cortar. *Frustum morsu aut orbiculato scalpello avulsum:* — veneno; toxico que se dá a alguem na comida. *Toxicum, venenum:* — bocado; peça do freio que entra na bôca do cavallo. *Lupatus, i:* — abre-bôca, instrumento de alveitar: — *pl.* quartos de marmellos ou peras para conserva. *Edulia dulcia in frusta dissecta. Bocado sin hueso (fig. fam.);* bocado sem osso, vantagem, lucro, muito ganho e pouco trabalho. *Utile commodum et laboris expers. Á bocado haron espolada de vino (rif.);* a bocado fraco esporada de vinho. *Cruda vino coquas. Á buen bocado buen grito (rif.);* o que muito vale muito custa. *Á buen bocado buen grito ó suspiro;* quem boa cama faz n'ella se deita. *Quod sibi paravit sibi habeat. Beber á bocados (ant.);* beber de bruços em alguma fonte ou rio. *Ore pronum, prostratum bibere. Bocado comido no gana amigo (rif.);* bocado comido não ganha amigo. *Illiberalitas amicos non parit. Caro bocado;* caro bocado, o que custa muito ou tem maus resultados. *Rem difficilem postulasti. Comer en uno ó dos bocados alguna cosa (fam.);* comer alguma cousa avidamente, n'um instante. *Vorare, avidè comedere. Con el bocado en la boca;* com o bocado na bôca, ao acabar de comer. *Contar los bocados;* contar os bocados, observar o que outrem come. *Prandentem nimia curiositate observare. Dar un bocado á alguno (fig.);* dar um bocado a alguem, dar de comer por caridade. *Cibum pauperi præbere. Mas valen dos bocados de vaca que siete de patata (rif.);* mais vale o pouco e bom que o muito e mau. *Oleribus præstat benè coctæ buccea vaccæ. Me lo comeré, me lo comería ó quisiera comérmele á bocados (fam.);* heide traga-lo, quizera come-lo aos pedaços. *Morsibus aliquem dilacerare velle præ ira. No tener para un bocado;* não ter real, estar em extrema necessidade. *Extrema egestate premi. No tener ó no haber para un bocado (fam.);* não haver pão, faltar a comida. *Cibum præparcum esse.*

Bocaina. *f. (naut.)* Canal proprio para navegarem quaesquer embarcações.

Bocaje. *m.* Bosquete, bosquesinho.

Bocajea. *f. (bot.)* Bocagea; genero de plantas da familia das anonaceas, que comprehende algumas arvores ou arbustos do Brazil, de folhas alternas, ovadas e lanceoladas, e de flores pequenas e solitarias: — *f. pl.* bocageas; tribu da familia das anonaceas cujo typo é o genero bocagea.

Bocal. *m.* Vaso de barro com bôca estreita para tirar o vinho das dornas. *Vas vinarium, lagena:* — *(ant.)* V. *Boquilla:* — *(p. Ar.)* V. *Presa,* dique para reter a agua de um rio. *Repagulum, i.*

Bocalo. *m. (bot.)* Bocalo; genero de plantas da familia das gramineas, que cresce nos terrenos areientos e pedregosos; multiplica-se e reproduz-se por meio de renovos que tem nas folhas e que cáem no chão.

Bocamancia. *f. (med.)* Bocamancia; conhecimento dos signaes que a bôca apresenta nas molestias.

Bocamanga. *f.* Canhão, parte inferior da manga. *Manicarum ora.*

Bocanada. *f.* Bochechada, sôrvo, trago, gole; porção de liquido que se toma de uma vez na bôca; baforada de fumo. *Buccea, haustus:* — *de gente (fig. fam.);* tropel de gente que desemboca de uma rua ou cabe com difficuldade por alguma parte. *Hominum caterva:* — *de viento;* golpe de vento. *Aëris subitus et vehemens flatus. Echar bocanadas;* dizer fanfarrices, ostentar de valente. *Sese timidè jactare. Bocanada de sangre;* jactancia de nobre. *Genus et proavos ineptè jactare.*

Bocarda. *f.* Bacamarte de bôca de sino.

Bocardo. *m. (philos.)* Bocardo, syllogismo; maneira de arguir que consiste em apresentar tres proposições, a segunda universal affirmativa, e a primeira e ultima particulares negativas.

Bocarronada. *f.* Fanfarrice, basofia.

Bocarte. *m.* Bocaste; machina para triturar o mineral antes de o fundir.

Bocas. *f. pl.* Bokas; panno de algodão de Surate.

Bocata. *f. (germ.)* Fome.

Bocateja. *f.* Beira; telhas que formam as bordas do telhado. *Infima in tectis tegula. Á toca teja;* no mesmo instante, no acto.

Bocaza. *f. (fam.) augm.* de *Bôca.* Bocaça; bôca grande.

Bocear. *n.* V. *Bocezar.*

Bocedo. *m. (ant.)* Pranto, grito.

Bocel. *m. (arch.)* Bocel; especie de moldura que rodeia a extremidade inferior da columna. *Cœlatura convexa, canaliculata:* — bocel; instrumento que serve para fazer a moldura chamada bocel. *Instrumentum ad elaboranda opera caniculata:* — *Medio bocel (arch.);* meio bocel, moldura lisa, cuja projectura comprehende um semicirculo. *Semilabrum, labrum in semicirculi speciem.*

Bocelar. *a. (arch.* e *art.)* Bo-

celar; formar boceis. *In formam canalis elaborare aliquid.*

Bocelete. *m. dim.* de *Bocel.* Bocelete.

Bocelon. *m. augm.* de *Bocel.*

Bocellar. *f.* Caldeira de cobre.

Bocera. *f.* Resto de comida ou bebida que fica nos beiços depois de comer ou beber. *Escæ vestigia labiis adhærentia.*

Boceto. *m.* Bosquejo; esboço que o pintor faz antes de pintar um quadro. *Tabulæ coloribus depictæ adumbratio.*

Bocezar. *n. (ant.)* V. *Bostezar*:—mover, mexer os beiços de um para outro lado; diz-se dos cavallos. *Jumenta ab utroque latere labia ciere, vertere.*

Bocezo. *m. (ant.)* V. *Bostezo.*

Bocidio. *m. (zool.)* Bocidio; genero de insectos hemipteros da familia dos membracidos.

Bocin. *m.* Rolete de esparto da roda de uma carruagem. *Modioli armilla spartea, munimen sparteum.*

Bocina. *f.* Bozina, buzina; trombeta curva de metal ou de outra substancia. *Buccina, tuba*:—buzina nautica; porta-voz com que se falla de longe. *Tuba stentorea*:—bozina; buzio, caracol marinho do feitio de corneta. *Murex tritonis*:—buzina; ursa menor, constellação composta de sete estrellas. *Ursa minor.*

Bocinal. *adj. (zool.)* Buzinal; diz-se da concha em fórma de buzina.

Bocinar. *n. (ant.)* Buzinar; tocar buzina.

Bocinas. *f. pl. (zool.)* Buzinas, buzios esphericos; conchas univalves.

Bocinero. *m.* Buzinador; o que toca buzina. *Buccinator, oris.*

Bocinglería. *f.* Gritaria, alarido, algazarra.

Bocinilla. *f. dim.* de *Bocina.* Buzininha.

Bócio. *m. (med.)* Bocio; papo na garganta, papeira; tumor escrophuloso.

Bocioso, sa. *adj.* Papeirento; da natureza da papeira.

Bocol. *m.* Barrica, vasilha para transportar generos de commercio.

Bocon. *m.* O que tem a bôca grande. *Ore patulus*:—*(fig.)* paroleiro, parolador, gabolas. *Loquax, garrulus.*

Boconia. *f. (bot.)* Boconia; genero de plantas da familia das papaveraceas, composto de duas especies exoticas e notaveis por carecerem de corollas, e terem uma capsula monosperma e pelo succo que têem as folhas e a haste.

Boconiáceo, cea. *adj. (bot.)* Boconiaceo; similhante ou relativo á boconia:—*f. pl.* boconiaceas; tribu da familia das papaveraceas cujo typo é a boconia.

Bocoy. *m.* Barrica de assucar.

Bocudo, da; *adj. (ant.)* Que tem a bôca grande. *Ore patulus, vastus.*

Bocha. *f.* Bola, para jogar. *Globulus ligneus*:—*(p. Murc.)* prega, ruga nos vestidos. *Plica, ruga. Juego de las bochas;* jogo da bola. *Globulorum ludus.*

Bochado. *m. (germ.)* Justiçado, enforcado.

Bochar. *a.* Bater uma bola na outra; no respectivo jogo. *Globulum alterius globuli ictu trudere, pellere.*

Bochazo. *m.* Embate, choque de uma bola na outra. *Ictus globulo impacus.*

Boche. *m.* Covinha que os rapazes fazem no chão para jogar atirando para ella as peças com que jogam. *Scrobiculus, i*:—*(germ.)* verdugo.

Bochero. *m. (germ.)* Ajudante do carrasco.

Bochin. *m. (ant.)* Verdugo, carrasco.

Bochinche. *m. (p. America)* Alvoroto, assoada.

Bochinchero. *m. (p. America)* Alvorotador, sedicioso.

Bochincho. *m. (ant.)* Bochecha, golle, trago.

Bochir. *m. (zool.)* Bochir; animal correspondente á classe dos reptis, e ordem dos ophidios propriamente ditos.

Bochista. *m.* Destro no jogo da bola. *Globulorum gnavus propulsator.*

Bochorno. *m.* Bochorno, suão; vento do levante, medio entre o euro ou les-sueste e o vento sul. *Vulturnus, i*:—bochorno; calor forte. *Æstivus ardor*:—escandescencia; calor de pouca duração que vem á cabeça. *Tenuis vapor æstuosus caput gravans*:—incendimento, alteração procedida de ira ou de vergonha. *Irritatio, accensio præ ira vel alio affectu.*

Bochornoso, sa. *adj.* Vergonhoso; que causa vergonha ou vituperio. *Quod ruborem infert.*

Boda. *f.* Boda, casamento, desposorio, e o festim que se faz por essa occasião. *Nuptiæ, arum*:—*de negros (fam.);* festim em que se faz muita bulha e algazarra. *Quasi æthiopum repotia. Á boda ni bautizo no vayas sin ser llamado (rif.);* a boda nem baptisado, não vás sem ser convidado. *Ad convivium non invitatus nunquam adito. De tales bodas tales costras ó tortas (rif.);* de taes bodas, taes tortas; quem mal começa, mal acaba. *Qui male incipit, male desinit. En la boda quien menos come es la novia (rif.);* na boda quem menos come é a noiva; *rif.* que mostra que nas grandes funcções o dono da casa é quem menos as desfructa. *Dum convivæ edunt, jejunat convivator. Lo que no viene á la boda no viene á toda hora (rif.);* o que não vem antes da boda não vem depois; se o que os sogros promettem não se cumpre antes do casamento, com difficuldade se cumprirá depois. *Si uxorem accipias; soceri promissis ne fidito. Ni boda pobre, ni mortuorio rico (rif.);* não ha casamento pobre, nem mortalha rica; nem boda sem canto, nem morte sem pranto. *In nuptiis simulantur divitiæ, in funere paupertas ostentatur. No hacerse la boda de horros, sino de buenos ducados redondos, ó de buenos bollos redondos (rif.);* não se pescam trutas a bragas enxutas. *Non magna sine sumptu fiunt. No hay boda sin doña toda (rif.);* não falta a festa alguma: applica-se ás pessoas que

apparecem em todas as funcções. *Ubi convivium paratur, ibi adest. Quien bien baila, de boda en boda se anda (rif.);* quem tem graça ou sabe alguma prenda quer logo manifesta-la a todos. *Qui egregiè saltatorem agit, ubicumque ei saltare lubet. Quien se ensaña en la boda, piérdela toda (rif.);* quem se anoja na boda, perde-a toda; *rif.* que mostra a inconveniencia dos que n'esta funcção promovem algum desgosto. *In nuptiis rixari stultum est. Si de esta escapo y no muero, nunca mas bodas al cielo,* ou *si Dios de esta me escapa, nunca me cubrirá tal capa;* se d'esta escapo em outra não me metto. *Peream, si denuò periculum istud adiero.*

Bodaerto. *m. (zool.)* Bodaerto; peixe do genero gobio.

Bodar. *n. (inus.)* V. *Casarse.*

Bode. *m.* Bode; macho da cabra. *Hircus, i.*

Bodega. *f.* Adega; casa, armazem onde se guarda o vinho. *Cella vinaria:* — colheita de vinho. *Vindemia vel vini ubertas, copia:* — porão; a parte mais funda do navio. *Navigii alveus sub tabulato:* — armazem de mercadorias nos portos de mar. *Mercium apotheca. Al que va á la bodega por vez se le cuenta, beba ó no beba (rif.);* quem vai á taverna, por vez se lhe conta, beba ou não beba; adverte que devemos fugir dos logares suspeitosos aindaque se frequentem com um fim bom. *A suspectis conventibus omnino fugito.*

Bodegon, Bodego. *m.* Bodega, taverna, baiuca. *Caupona, popina:* — pintura que representa cousas comestiveis. *Caupona depicta. Echar el bodegon por la ventana (fam.);* dar um grande banquete, fazer gasto extraordinario. *Profusè, abundanter convivium celebrare, sumptus facere. Echar el bodegon por la ventana (fr.);* enfadar-se, encolerisar-se em demasia. *Vehementer irasci. ¿En qué bodegon hemos comido juntos?* já comemos no mesmo prato? quem lhe deu confiança? *Undenam tibi mecum tanta familiaritas?*

Bodegoncillo, to. *m. dim.* de *Bodegon.* Bodegasinha.

Bodegonear. *a.* Frequentar tavernas.

Bodegonero, ra. *s.* Bodegueiro; o que tem bodega. *Caupo, onis.*

Bodeguero, ra. *s.* Adegueiro. *Cellarius, ii.*

Bodegueta. *f. dim. (ant.)* de *Bodega.*

Bodeguilla. *f. dim.* de *Bodega.*

Bo-diang. *m. (bot.* e *med.)* Bodiang; raiz usada em Sião contra a paralysia.

Bodianitos. *m. pl. (zool.)* Bodianitos; tribu de peixes da familia dos esparoideos, cujo typo é o genero bodiano.

Bodiano. *m. (zool.)* Bodiano; genero de peixes da familia dos esparoideos, que se divide em dois sub-generos.

Bodigo. *m.* Pão bodivo; pão de flor de farinha que se leva á igreja por offerenda. *Libum, ii.*

Bodijo. *m. (fam.)* Casamento desigual ou mal festejado. *Dispares et indebitæ nuptiæ.*

Bodo. *m. (zool.)* Bodo; genero de infusorios, caracterisado por terem cauda, unica circumstancia que o distingue dos outros generos da mesma familia.

Bodocada. *f. (fam.)* V. *Bodocazo.*

Bodocal. *adj. (prov. agr.)* Diz-se de uma especie de uva preta, e das vinhas que a produzem. *Uvæ aut vitis genus.*

Bodocazo. *m.* Pancada de bodoque. *Globuli ballistæ ictus.*

Bodollo. *m. (p. Ar.)* V. *Podon.*

Bodonal. *m. (p. Gal.)* Pastagem para os bodes.

Bodoque. *m.* Bodoque; bola de barro secco ao sol para atirar com a bésta chamada de bodoque. *Globulus fictilis ballistæ:* — *(fig.)* inepto, parvo, estupido. *Stolidus, ineptus. Hacer bodoques (fam.);* ser enterrado. *Terrâ premi vel humatum esse.*

Bodoquera. *f.* Bodoqueira; molde para fazer bodoques para atirar com a arma chamada balesta de bodoque. *Globulorum ballistæ forma, typus:* — redezinha de corda de guitarra junta á corda da balesta de bodoque para reter a bola. *Funis aut tænia globulum in ballista constringens.*

Bodoquero. *m. (p. A. Meridional)* V. *Contrabandista.*

Bodoquillo. *m. dim.* de *Bodoque.* Bodoquezinho.

Bodorrio. *m. (fam.)* V. *Bodijo.*

Bodrato. *m. (art.)* Bodrato; especie de estofo egypciaco ou do Levante.

Bodrio. *m.* Brodio; caldo com restos de sopa, hervas, etc. que de ordinario se dava aos mendigos nas portarias dos conventos: — guizado mal preparado. *Malè conditum obsonium.*

Boe. *m. (ant.) dim.* de *Boe.* V. *Buey.*

Boecillo. *m. (ant.)* Boisinho.

Boémica. *f. (bot.)* Boemica; genero de lichens.

Boemicóideo, dea. *adj. (bot.)* Boemicoideo; qualificação dada aos vegetaes similhantes ao genero boemica: — *f. pl.* boemicoideas; tribu de plantas da familia dos lichens, cujo typo é o genero boemica.

Boemio, ia. *adj.* e *s.* V. *Bohemio.*

Boeningosenia. *f. (bot.)* Boeningosenia; especie de arruda com flores brancas, e considerada por alguns como um genero distincto.

Boeningosia. *f. (bot.)* Boeningosia; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das loteas.

Boeravia. *f. (bot.)* Boheravia; genero de plantas da familia das nictagineas, composto de varias especies herbaceas, que se criam nas regiões intertropicaes, e se cultivam nos jardins da Europa.

Boezuelo. *m.* Boi artificial que serve para, debaixo d'elle, esperar e caçar as perdizes. *Fictus buculus aucupatoribus.*

Bofada. *f. (vulg.)* Guisado feito com bofes.

Bofe. *m.* Bofe; orgão essencial da respiração. *Pulmo,*

onis. Echar el bofe ou *los bofes (fam.);* deitar os bofes pela bôca fóra, trabalhar demasiado. *Enixiùs in laborem incumbere. Echar el bofe* ou *los bofes por alguna cosa (fam.);* cansar-se por alguma cousa. *Vehementer, enixiùs cupere.*

Bofena. *f. (ant.)* Bofe.

Bofetá. *f.* Bofetá; panno de algodão muito fino e engommado que vem da Asia. *Textum tenue et rigidum.*

Bofetada. *f.* Bofetada; pancada na face com a palma da mão. *Alapa, colaphus. Dar una bofetada (fig.);* fazer alguma grave injuria. *Dispicere, parvifacere. Descargar bofetadas;* dar bofetadas. *Pugnis cædere.*

Bofeton. *m.* Bofetão; grande bofetada. *Alapa, vehementior ictus:* — certa machina theatral em fórma de meias portas. *Theatralis machina quædam versatilis. Bofeton amagado, nunca bien dado (rif.);* cão que ladra não morde, quem muito ameaça pouco faz. *Minax non ferit.*

Bofetoncillo. *m. dim.* de *Bofeton.* Bofetãosinho.

Bofordar. *n. (ant.)* V. *Bohordar.*

Bofordo. *m. (ant.)* Bafôrdo; lança curta, usada em certo jogo que se fazia a cavallo.

Boga. *f. (zool.)* Boga; peixe de corpo cylindrico, prateado, de barbatanas quasi brancas. *Cyprinus grislagine:* — boga; especie de peixe de corpo estreito, de côr branco-azulada, com seis ou oito raios em todo o seu comprimento, sendo os superiores denegridos e os inferiores dourados e prateados. É comestivel. *Sparus boops:* — voga; movimento da embarcação a remos. *Remigatio, onis:* — *(p. Extr.)* faca de dois fios. *Culter anceps, bipennis:* — *m.* voga, remador, remeiro. Tambem se usa no feminino. *Remex, igis:* — *arrancada;* voga arrancada, modo de remar com toda a força e expedição. *Vehementior remigatio:* — *larga;* voga larga, modo de remar estendendo muito os remos. *Remis latiùs jactatis navis impulsio. Estar en boga alguna cosa (fam.);* estar alguma cousa em voga, estar em moda, ou muito seguida. *Benè multis placere.*

Bogada. *f.* Vogada; espaço percorrido pelo barco em cada remadura. *Spatium uno ictu remorum à navi percursum:* — barrela; fallando da roupa branca. V. *Colada.*

Bogador, ra. *s.* Remador, remeiro. *Remex, igis.*

Bogante. *p. a. (poet.)* de *Bogar.* Vogante. *Remigans, antis:* — remador, remeiro.

Bogar. *n. (naut.)* Vogar. V. *Remar:* — *a. (ant.)* vogar; conduzir remando.

Bogavante. *m.* Voga-avante; primeiro remador. *Primus remex, vel primum sedile in transtris occupans:* — *(zool.)* certa classe de lagostas marinhas, conhecida nas costas de Andaluzia. *Lacustæ marinæ genus.*

Boguear. *n. (art.)* Pescar o peixe chamado boga.

Boguera. *f. (art.)* Bogueiró; rede propria para pescar bogas.

Bogueta. *m. (agr.)* Trigo mourisco.

Boguilla. *f. (zool.)* Boguilha; peixe saboroso que se cria n'uma lagoa do Perú; tem uma quarta de vara de comprimento e tres dedos de grossura.

Bohedal. *m. (min.)* Bohedal; abobada do feitio de uma concha muito grande que a natureza forma em algumas minas.

Bohemiano, na. *adj.* Bohemiano. V. *Bohemo.*

Bohémico, ca. *adj.* Bohemio; pertencente á Bohemia. *Bohemicus, a, um.*

Bohemio. *m.* Bohemio; capa curta que descia pouco abaixo da cintura. *Pallium bohemicum:* — V. *Gitano:* — *adj. (ant.)* V. *Bohemo.*

Bohemo, ma. *adj.* Bohemo, bohemio; natural da Bohemia; bohemo; pertencente á Bohemia. *Bohemus, a, um.*

Bohena, Boeña. *f. (ant.)* V. *Bofes:* — linguiça feita de bofes de porco. *Lucanica è porci pulmone.*

Bohio. *m.* Palhoça, choça. *Tugurium, ii.*

Bohonería. *f. (ant.)* V. *Buhonería.*

Bohonero. *m.* V. *Buhonero.*

Bohordar. *n. (ant.)* Bafordar; arrojar bafordos ou lanças curtas nas cavalhadas.

Bohordo. *m. (ant.)* V. *Bofordo:* — bafordo; cannas cujo primeiro canudo era cheio de areia, para jogar nas cavalhadas. *Canna vel virga jaculatoria:* — *(bot.)* pedunculo similhante a um talo herbaceo que não tem folhas: — espadana e o junco da mesma. *Scupus, i.*

Boi. *m. (zool.)* Boi; palavra americana que significa *serpente,* e da qual provavelmente se deriva a palavra *boa.*

Boicininga. *f. (zool.)* Boicininga; reptil da classe dos ophidios, propriamente ditos, indigena do Brazil, de perto de duas varas e meia de comprido e da grossura de um braço, com a cabeça comprida e delgada, a lingua bifida, os olhos pequenos e os dentes ponteaguados. Tem na extremidade da cauda um corpo parallelipipedo, e faz, quando anda, um ruido similhante ao da cobra cascavel. É muito venenoso, e ataca os viajantes.

Boicuaba. *f. (zool.)* Boicuaba; cobra de cinco varas e meia de comprido, negra pela parte anterior do corpo, e amarella no resto. É inimiga das outras cobras e especialmente da cascavel.

Boiga. *f. (zool.)* Boiga; reptil correspondente á ordem dos ophidios, propriamente ditos, que só se encontra na America, e em numero bastante escasso.

Boil. *m.* V. *Boyera.*

Boina. *f.* Gorra; barrete de lã ou panno, redondo e comprido, que usam os naturaes das Provincias Vascongadas e de Navarra.

Boin-kakeli. *m. (bot.)* Boinkakeli; orchidea parasita da India.

Boira. *f. (p. Ar.)* V. *Niebla.*

Boisduvalia. *f. (bot.)* Boisduvalia; genero de plantas da

familia das onagrarias, que consta de duas especies: — *(zool.)* genero de insectos dipteros da familia dos philomidos, composto de cinco especies proprias dos paizes calidos, e cujo typo é a boisduvalia brilhante.

Boj. *m.* Buxo; arbusto sempre verde cuja madeira é de grande uso no officio de torneiro. *Buxus semper virens:* — *(ant. naut.)* V. *Bojeo:* — buxo de sapateiro; peça roliça de madeira, sobre a qual os sapateiros cozem o cabedal. *Tigillum buxeum sutoribus deserviens.*

Boja. *f. (p. Murc.)* V. *Abrótano,* planta: — *(ant.)* V. *Buba.*

Bojar. *n.* Bojar; ter bojo ou uma certa circumferencia. *In ambitu habere, protendi:* — *a. (naut.)* circumdar uma ilha, para a medir. *Ambire, circumire:* — limpar o cordevão. *Alutæ maculas radere, delere.*

Boje. *(p. Perú)* Tonto, nescio: — *(bot.)* V. *Boj,* arvore e madeira.

Bojear. *a. (naut.)* V. *Bojar.*

Bojedal. *m.* Buxal; mata de buxos. *Buxetum, i.*

Bojenia. *f. (bot.)* Bogenia; genero de plantas leguminosas.

Bojeo. *m.* Giro em roda de uma ilha; acção de circumda-la. *Circuitio, onis.*

Bojeria. *f. (bot.)* Bogeria; genero de plantas da familia das compositas, tribu das vernonieas, composto de uma só especie.

Bojéricas. *f. pl. (bot.)* Bogericas; secção de plantas da tribu das vernonieas, cujo typo é o genero bogeria.

Bojeta. *f. (ant. p. Ar.)* V. *Sardineta,* peixe.

Bojiganga. *f.* Bugiganga; companhia ambulante de actores: — mascara de actor ambulante. *Larva, ridicula vertis.*

Bojo. *m. (naut.)* V. *Bojeo.*

Bojobi. *m. (zool.)* Bojobi; serpente do genero boa.

Bol. *m. (art.)* V. *Bolo armenico,* dos douradores.

Bola. *f.* Bola; corpo espherico de qualquer materia. *Globus, sphæra:* — jogo da bola. *Discus, i:* — geral; diz-se no jogo quando se ganham todas as vazas. *Ludi chartarum sors quædam:* — *(fam.)* V. *Mentira:* — *(germ.)* feira. *Dale bola (fam.);* que sécca; denota o enfado que causa alguma cousa repetida muitas vezes. *Vah! molestus es. Escurrir la bola (fam.);* safar-se, escapar-se. *Fugere. Escurrir la bola;* despedir-se á franceza, ir-se embora ou saír de alguma parte sem se despedir. *Aufugere, elabi. Ruede la bola;* haja-se Deus com seu mundo, tanto se me dá como se me deu.

Bolada. *f.* Bolada; golpe de bola no jogo. *Globi ictus.*

Bolado. *m.* Pão de assucar. V. *Azucarillo. Sacchari favus.*

Bolam. *m. (zool.)* Bolam; peixe da familia dos esparoideos, azeitado, e pouco agradavel ao paladar.

Bolantim. *m.* Cordel; corda delgada. *Funis, restis.*

Bolar. *adj. (med.)* Bolar; qualificação dada pelos medicos ao barro ou argilla que se pega aos dedos ou á lingua.

Bolarmenico. *m.* V. *Bolo armenico.*

Bolata. *f. (germ.)* Ladrão sorrateiro; o que furta entrando pelas janellas ou pelos telhados.

Bolatero. *m. (germ.)* Salteador; ladrão que, correndo, acommette para roubar.

Bolaverde. *m.* Bolaverde; especie de cogumelo proprio para comer.

Bolax. *m. (bot.)* Bolax; planta da familia das umbelliferas, indigena da Patagonia; é pequena e segrega uma grande quantidade de substancia resinosa: — *(zool.)* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornios, oriundos do Brazil.

Bolazo. *m.* Bolada; golpe com a bola. *Globi ictus.*

Bolbidio. *m. (bot.)* Bolbidio; tribu de plantas da familia das orchideas, que consta de cinco especies.

Bolbitis. *f. (bot.)* Bolbitis; genero de plantas da familia das polypodeaceas, tribu das polypodeas, considerado por alguns como simples secção do genero acrostico.

Bolboceras. *m. pl. (zool.)* Bolboceras; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, de tamanho mediano, figura convexa e quasi globulosa, e nocturnos. Consta de dezeseis especies.

Bolbocheta. *f. (bot.)* Bolbocheta *(pello bulboso);* genero de plantas da familia das algas, de côr verde e azulada, composto de uma só especie que vive nas plantas das margens dos rios e das aguas estagnadas.

Boldofillo. *m. (bot.)* Boldofillo *(pello bulboso);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das dendrobieas, composto de cincoenta especies tropicaes, cujas flores são pequenas e de cores variadas. Cultivam-se nas estufas quinze especies.

Bolchaca, Bolchaco. *m. (fam. p. Ar.)* Bolsa, algibeira. *Marsupium, loculus.*

Bolda. *f. (bot.)* Bolda; arvore do Chili, que serve de typo ao genero *ruizia.*

Boldea. *f. (bot.)* V. *Ruizia.*

Boldu. *m. (bot.)* Boldu; arvore aromatica do Chili.

Bolducia. *f. (bot.)* Bolducia; synonymo do genero *dipterix.*

Bolea. *f.* Boléa; peça de pau torneado e fixo na lança do coche, onde se atam os tirantes. *Tignum annulo ferreo instructum.*

Boleada. *f. (p. America)* Partida de caça.

Boleador. *m. (germ.)* Ladrão que rouba nas feiras e mercados: — *(germ.)* velhaco.

Bolear. *n.* Jogar por divertimento e sem interesse o jogo do truque ou do bilhar. *Globulos incassùm jactare:* — apostar a atirar bolas de madeira ou de ferro. *De globulorum emissione longius protrahenda decertare:* — V. *Arrojar:* — *(p. Mur.)* mentir muito. *Mentiri, mendacia venditare:* — *(germ.)* caír.

Bolenia. *f. (min.)* Bolenia; especie de pedra preciosa que se descobre pela chuva que a limpa e a põe a descober-

to, porque de contrario confunde-se com a terra.

Bóleo. *m. (bot.)* Boleo; genero de plantas, correspondentes á familia das cruciferas, tribu das veleas, composto de uma só especie, que é um arbusculo ramoso, com ramos divergentes, provido de pellos asperos e rigidos, com inflorescencia em racimos erectos, e as flores de côr amarella e esbranquiçada.

Boleo. *m.* Jogo da bola, logar destinado a este jogo. *Locus ubi globo luditur.*

Bolero, ra. *s.* Bailador de bolero: — *(fam.)* caramboleiro, mentiroso: — bolero, baile hespanhol. *Saltationis hispanicæ genus.*

Boleta. *f.* Bilhete ou licença que se dá para se poder entrar em qualquer parte. *Syngraphus, i:* — boleto; bilhete de alojamento para os soldados. *Chirographum domui assignandæ militibus prætereuntibus deserviens:* — ordem; bilhete para cobrar dinheiro. *Chirographum pecuniæ exsolvendæ:* — *(prov.)* mortalha; papel para embrulhar tabaco. *Schedula papyracea, qua tabaci venalis exigua partio continetur.*

Boletáceas. *m. pl.* V. *Boletióideos.*

Boletar. *a.* Fazer maços de tabaco para vender. *Schedulas papyraceas tabaco minutatim vendendo efformare.*

Boletato. *m. (chim.)* Boletato; sal que resulta da combinação do acido boletico com qualquer base salificavel.

Boletero, ra. *adj. (mil.)* Individuo que prepara alojamento e reparte os boletos dos soldados.

Bolético. *m. (chim.)* Boletico; acido vegetal, crystallino, descoberto em uma planta do genero boleto, que se obtem tratando os succos da mesma planta pelo acetato de chumbo.

Boletin. *m.* Ordem para cobrar dinheiro. *Tessera nummaria:* — V. *Boleta* para alojamento dos soldados: — bilhete de theatro ou de outro qualquer divertimento. *Schedula theatrum ingrediendi gratiâ:* — boletim; periodico semanal ou diario destinado a um genero de assumptos.

Boletino, na. *adj. (h. nat.)* Boletino; que vive nos cogumelos.

Boletita. *m. (min.)* Boletita; pedra argillosa de aspecto cinzento escuro, e tão parecida com os boletos que á primeira vista se confunde com elles. V. *Alaoñita.*

Boleto. *m. (bot.)* Boleto; especie de cogumelo.

Boletobia. *f. (zool.)* Boletobia; genero de insectos lepidopteros nocturnos, composto de uma só especie, que vive nos boletos.

Boletófago. *m. (zool.)* Boletophago; synonymo de bolitóphago.

Boletófilo. *m. (zool.)* Boletophilo; synonymo de bolitophilo.

Boletóideo, ea. *adj. (bot.)* Boletoideo; que se parece ou tem relação com o boleto: — *f. pl.* boletoideas; divisão de plantas da familia dos cogumelos, cujo typo é o genero boleto.

Bolhia. *f. (bot.)* Bolhia; arvore da ilha de Cuba, citada nos catalogos, mas cuja especie não está determinada.

Bolichada. *(de una) (mod. adv. fam.)* De uma vez, de um golpe. *Simul uno ictu.*

Boliche. *m.* Bola pequena para jogar. *Minor globulus:* — cagarria; peixe miudo que se tira da rede. *Pisciculorum extractorum prope litus copia:* — *(germ.)* casa de jogo: — emboca-bola, jogo. *Globulorum ludus:* — chincha; rede para pescar peixe miudo. *Retis piscatoriæ genus.*

Bolichero, ra. *s.* Dono do jogo da bola ou de emboca-bola. *Ludi globulorum curator, præfectus.*

Bolichillo. *m. (art.)* Rede pequena para pescar peixe miudo.

Bolicho. *m. (art.)* Camaroeiro; rede para pescar camarões.

Bolido. *m. (geol.)* Bolido; synonymo de *Aerolito.*

Bolilla. *m. dim.* de *Bola.* Bolinha; bola pequena.

Bolillo. *m. dim.* de *Bolo:* — bilro; peça de fazer renda. *Paxillus torno politus:* — bilro; pau de jogar a bola. *Ferrea columella areæ trudiculari affixa:* — fôrma para fazer as voltas de gaze. *Circulus ligneus:* — volta de gaze ou de tafetá azulado de que usam os ministros togados e os ecclesiasticos que são de algum tribunal real. *Monicæ, quorundam judicum insigne:* — osso que cobre o casco do cavallo. *Os bestiarum ungulis affixum:* — *pl.* palitos doces que fazem os confeiteiros. *Paxilli ex massa dulciaria.*

Bolin. *m.* V. *Boliche,* na sua primeira accepção. *De Bolin de bolan (loc. adv.);* inconsideradamente, sem reflexão, arrebatadamente. *Temere, inaniter:* — *(zool.)* bolin; denominação empregada pelos negros, para designar um mollusco, que contém um principio córante analogo á purpura.

Bolina. *f. (fam.)* Ruido, boliço, alarido, barafunda, pendencia, bulha causada por alguma rixa ou disputa. *Strepitus, vociferatio, contentio:* — sonda; prumo que se lança ao mar para reconhecer a sua altura ou profundidade. *Bolis:* — bolina; cabo que prende a véla á amurada, quando se manobra, para tomar o vento por banda. *Funis quo velum oblique intenditur:* — bolina; posição do navio singrando: — castigo de açoutes que se dava aos marinheiros. *Echar de bolina (fr. fam.);* jactar-se. *Jactare. Ir ó navegar de bolina (fr. naut.);* navegar á bolina; navegar barlaventeando ou ganhando distancia na direcção do vento. *Adverso vento navigare, lateri incumbere navem. Bolina agarrochada.* V. *Agarrochar. Bolina de golfo;* bolina de golfo; bolina comprida, que se usa nas navegações quando se encontram ventos contrarios. *Bolina de revés.* V. *Cabos de revés. Bolina escasa;* bolina escassa; posição que o velame toma

para seguir um rumo determinado. *Bolina larga, franca, ancha ó abierta;* bolina comprida, franca, larga ou aberta; refere-se á posição em que a bolina se conserva. *Correr la bolina;* soffrer o castigo conhecido por este nome. *Navegar de bolina y orza, por bolina, a la relinga;* navegar de bolina e orça, por bolina á relinga; navegar contra a direcção do vento, formando com a bolina o maior angulo possivel. *Ronzar las bolinas.* V. *Ronzar,* na sua accepção nautica. *Saltar ó dar um salto a las bolinas.* V. *Saltar,* na sua primeira accepção nautica.

Bolineador, ra. *adj. (naut.)* Bolineiro; diz-se do navio que tem a propriedade de colher bem o vento, e saír a barlavento.

Bolinear. *a. (naut.)* Bolinar; navegar á bolina: — bolinar; separar as bolinas de todo o apparelho, depois d'este estar bem seguro por sotavento:—V. *Ceñir, Trincar,* nas suas segundas accepções de marinha, e *Puntear,* na primeira: — bolinar; ter o navio a propriedade de executar esta manobra com vantagem. V. *Barlaventear,* na sua terceira accepção, e *Bordear,* na primeira.

Bolinero, ra. *adj. (naut.)* V. *Bolineador.*

Bolinete. *m. (naut.)* Bolinete; pau roliço que está fixo na coberta, de maneira que se mova e borneie de bombordo a estibordo; e tem um vão por onde joga o pinçote. *Vectis in navi rotundus.*

Bolinga. *f. (naut.)* V. *Gavia,* na sua accepção de marinha.

Bolingrin. *m.* Bolingrin; jardim formado de verdura, com taboleiros de differentes figuras, e arvores sempre verdes nos angulos, apresentando um variado matiz.

Bolir. *n. (ant.)* V. *Bullir.*

Bolisa. *f. (prov.)* V. *Pavesa:* — *(ant.)* V. *Valiza.*

Bolita. *f. dim.* de *Bola.* Bolinha.

Bolitena. *f. (zool.)* Bolithena; especie de mollusco que hoje é desconhecido e que Aristoteles mencionava e classificava entre os pulpos.

Bolitobio. *m. (zool.)* Bolitobio; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos brachelitos, composto de umas vinte e duas especies que vivem em algumas arvores, nas algas, nos musgos e nas folhas podres, ou que começam a entrar em putrefacção.

Bolitófago. *m. (zool.)* Bolithophago; insecto armado, em alguma de suas especies, com uma antenna. É synonymo de *eledona.*

Bolitófilo. *m. (zool.)* Bolithophilo; genero de insectos dipteros, secção dos nemoceros e da familia dos thipullarios, composto de duas especies cujas larvas vivem nas arvores do genero aylanthus e que, ainda no estado de nymphas, abandonam os vegetaes que lhes serviam de alimento e passam para a terra.

Bolitójiro. *m. (zool.)* Bolithogiro; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelitros, composto de uma só especie, que se encontra no Mexico.

Bolitoxara. *m. (zool.)* Bolithoxara; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros, que consta de quatro especies que vivem nos vegetaes em decomposição, e distinguem-se dos bolithobios, por serem maiores e terem cores mais vivas e brilhantes.

Bolivaria. *f. (bot.)* Bolivaria; uma das secções do genero menodora.

Bolo. *m.* Fito; pau fincado no chão a que se faz o tiro com a bola. *Obeliscus ligneus, tranculus lusorius:* — peão; entre carpinteiros e pedreiros tem este nome o pau grosso e redondo que collocam a prumo, para formar algumas escadas, especialmente as de caracol, e tambem n'outras machinas tem o mesmo nome, aindaque não seja de pau, comtantoque tenha figura cylindrica. *Tignum cylindricum, columella lignea.* V. *Bola:* — em alguns jogos de cartas: — *(fam.)* V. *Tonto, Mentecato:* — n'um jogo de cartas, que se chama das carregadas, aquelle que não faz vaza alguma: — *(p. Ar.)* almofadinha comprida e arredondada em que as mulheres fazem bordados. *Cervical manuale ad reticulata laboranda:*—jogo da bola:— *armenio;* bolo armenio; terra vermelha officinal. *Bolus armenius. Es un bolo (fr. fam.);* é um pateta, um toleirão. *Stolidus, ineptus est. Mudarse, trocarse los bolos (fr. fig.);* mudarem-se as circumstancias ou melhorar os meios ou empenhos, em qualquer pretensão ou negocio. *Res sive in melius, sive in deterius mutari. Tener bien puestos los bolos;* ter as cousas bem dispostas; ter as medidas bem tomadas. *Optimis auxiliis instructum esse ad aliquid assequendum. Estar en los bolos;* ser competente para tratar bem de qualquer negocio: — *(pharm.)* bolo; preparação composta de pós, polpas, extractos, rezinas, etc., tendo a fórma de azeitona, mais volumosa e branda que pillulas, e tendo mais consistencia que os electuarios. *Bolo alimenticio (physiol.);* bolo alimenticio; corpo mais ou menos arredondado, formado pelos alimentos, já mastigados e ensalivados, para assim poderem mais facilmente ser engulidos, escorregando pelo esophago.

Bolomancia. *f.* Bolomancia; sorte que se decidia misturando varias flechas em qualquer vaso nas quaes estavam escriptos os nomes dos povos a quem devia declarar-se a guerra. Tirava-se uma á sorte, e esta decidia da expedição.

Bolomántico, ca. *adj.* Bolomantico; tudo aquillo que pertence á bolomancia: — *m.* bolomantico; aquelle que tirava a flecha com o nome da cidade que devia ser atacada.

Bolon. *m. (mil.)* Cavilha comprida e quadrada, que atravessa os tabuões da carreta do canhão, e os aperta juntamente com as travessas.

Bolondrones. *(A.) (loc. adv. ant.)* V. *A. Montones.*

Bolonio, ia. *s.* V. *Boloñes:— adj. (fig. fam.)* bolonio, idiota, estupido. *Es un bolonio (fr.);* é um bolonio; é um tolo, é um pateta. *Illitteratus est.*

Boloñés, sa. *adj.* Bolonhez; natural de Bolonha, cidade de Italia, ou tudo aquillo que lhe pertence. *Boloniensis, e.*

Bolsa. *f.* Bolsa; especie de saco feito de panno ou de outra qualquer materia flexivel que serve para levar ou guardar qualquer cousa. *Sacus, theca:*— bolsa; saquinho de couro ou de outra qualquer cousa que serve para metter dinheiro. Tambem se dá este nome, figuradamente, ao dinheiro:— bolsa; saco de seda onde os porteiros dos ministerios levavam os papeis quando os ministros íam a despacho do rei:— bolsa; a que os homens usavam para trazer o cabello mettido:— bolso; a membrana que contém e cobre os testiculos. *Scrotum, i:*— bolsa; a parte onde nas minas de oiro este metal se encontra mais puro. *In fodinis locus ubi purius aurum reperitur: — (cir.)* bolso; a cavidade cheia de pus. *Cavernula sanie referta:*— bolso; a ruga que faz qualquer vestido quando está largo e não ajusta bem ao corpo. *Ruga, æ:*— bolsa; especie de saco de esparto, que está pendente entre os varaes dos carros e na trazeira dos coches ou caleças, e que serve para collocar quaesquer objectos. *Saccus sparteus reticulatus, inferiori parti plaustrorum aptari solitus: — (comm.)* bolsa; edificio publico onde se reunem os capitalistas, especuladores, cambistas, corretores, etc., para tratarem de objectos de commercio, negociar com papeis de divida do estado, e jogar com a alta ou baixa de fundos: — *de corporales (rel.);* bolsa de corporaes; bolsa quadrada de cartão forrada de tafetá, a qual tem duas capas entre as quaes se collocam os corporaes. *Sacrorum linteaminum theca: — de Dios (ant.)* V. *Limosna: — de hierro;* bolsa de ferro; emprega-se para designar qualquer pessoa que é miseravel. *Avarus, a, um: — rota;* bolsa rota; diz-se d'aquelle que gasta com prodigalidade. *Prodigus, a, um: — turca;* bolsa turca; especie de copo feito de couro em fórma de pequena bolsa, o qual póde levar-se na algibeira, dobrado por ambos os lados, e serve para beber agua ou vinho quando se vae ao campo. *Poculum coriaceum. Bolsa sin dinero llamola cuero (rif.);* bolsa sem dinheiro é o mesmo que torcida sem candieiro; emprega-se para significar o pouco apreço que se deve fazer das cousas, quando não servem para o fim a que estão destinadas. *Quid præstat marsupium sine nummis. Alargar la bolsa (fr. fig. fam.);* alargar os cordões á bolsa; fazer grandes despezas. *Pecunia parata habere. Castigar en la bolsa (fr.);* castigar a bolsa; applicar uma pena pecuniaria, impor multa. *Pecunia multare, pœna pecuniaria afficere. El que compra y miente su bolsa lo siente (rif.);* quem compra e mente na bolsa o sente; emprega-se para aquelles que, querendo ostentar esperteza, diminuem o preço d'aquillo que compram. *Se ipsum fallit qui parvi emisse jactat. Estar peor que en la bolsa (fr. fam.);* estar com menos segurança que o dinheiro na bolsa; dá a entender a incerteza ou pouca segurança que se tem com a posse de qualquer cousa. *Rem in incerto, in discrimine esse. Huélame á mi la bolsa y hiédate a ti la boca (rif.);* antes cama dourada do que boa nomeada; ande eu quente ria-se a gente; emprega-se para designar aquelles que preferem a sua commodidade e proveito á sua fama e bom nome. *Dum vita sit commoda, sit ignobile nomen. No echarse nada en la bolsa (fr. fig.);* não embolsar cousa alguma, não interessar ou não ter utilidade alguma em qualquer negocio. *Nihil lucri facere. Tener como en la bolsa alguna coza (fr.);* ter uma cousa tão segura como o dinheiro na bolsa; ter toda a certeza de a conseguir. *Rem in tuto positam habere. Tener ó llevar bien herrada la bolsa (fr. ant.);* ter a bolsa bem provida; estar bem provido de dinheiro. *Pecunia abundare. Bolsa comun;* bolsa commum; dinheiro pertencente a alguma companhia, associação, communidade, etc. Para quasi todas estas phrases e outras analogas, usa-se hoje muito mais da palavra *bolsillo. Dos amigos de una bolsa, el uno canta y el otro llora (rif.);* dois pobres a uma porta ha de algum ficar sem esmola; dá a entender que quando muitos pretendem a mesma cousa, algum ha de ficar descontente. *Bolsa de pastor (bot.);* bolsa de pastor; pequena planta silvestre, de flores brancas e folhas radicaes, usada antigamente em medicina como um ligeiro adstringente. *Bolsa de municiones (mil.);* bolsa de munições; utensilios da arma de artilheria, que constam de bandoleira, bolsa e cartucheira.

Bolsear. *n. (p. Ar.)* Bolsear, bolsar; fazer pregas e bolsos o vestido, tapeçarias e demais telas quando se dobram ou comprimem. *Vestem in plicas et rutas contrahi.*

Bolsera. *f. (ant.)* Coifa; especie de bolsa que usam as mulheres para metterem o cabello.

Bolsería. *f.* Fabrica de bolsas, o officio de faze-las e o sitio ou local em que estas se vendem. *Ars sacculos confi-*

ciendi et eorum copia aut officina.

Bolsero, ra. *m.* Bolseiro; pessoa que faz ou vende bolsas. *Saculorum artifex:* — *(ant.)* bolseiro; o que tinha a seu cargo a administração do dinheiro de outrem.

Bolsica. *f. dim.* de *Bolsa.* Bolsinha.

Bolsico. *m. dim.* de *Bolso.* Bolsinho: — *(fig. ant.)* bolsinho; capital, dinheiro, fundos. *Quien tiene cuatro y gasta cinco no ha menester bolsico (rif.);* quem tem tres e gasta quatro escusa de bolsa ou de saco; quem gasta mais do que tem, proxima a ruina lhe vem; dá a conhecer que aquelle que excede na despeza á receita por fim ver-se-ha embaraçado e á mercê. *Cujus sumptibus non sufficiunt redditus, ei paupertas imminet.*

Bolsilla. *f. dim.* de *Bolsa.* Bolsinha: — *(germ.)* bolsinha; bolsa de que usam os trapaceiros ao jogo, para esconderem as cartas. *Pasceolus, i.*

Bolsillo. *m. dim.* de *Bolso.* Bolsinho. Usa-se hoje em logar da palavra bolsa, quando esta serve para trazer dinheiro. *Marsupium, ii:* — bolsinho; certa quantia em dinheiro, como quando se diz: *fulano tiene buen bolsillo;* fulano não tem mau bolsinho. *Opes, divitiæ:* — bolso; algibeira que se usa em varias partes da vestimenta e que serve para metter algumas cousas de que nos servimos muito a miudo, como o lenço, a caixa, o relojio, etc. *Loculi, sacculus. Bolsillo* ou *bolsillo secreto (fr. fam.);* bolsinho particular, secreto; certa somma que o rei destina para as suas despezas particulares e eventuaes. *Regiis sumptibus reservata pecunia. Consultar con el bolsillo (fr. fam.);* consultar a algibeira; examinar cada um o estado dos seus fundos ou bens para emprehender qualquer negocio ou empreza. *Crumenam, facultates consulere.*

Bolsita. *f. dim.* de *Bolsa.* Bolsinha.

Bolso. *m.* Bolsa de dinheiro; saquinho em que este se guarda. *Crumena, æ:* — *(naut.)* bolso; parte da véla enfunada pelo vento. *Apagar un bolso.* V. *Apagar,* na sua primeira accepção. *Correr con los bolsos del trinquete.* V. *Correr en calzones. Dar ó marear un bolso;* dar ou marear um bolso; desferrar ou deixar de ferrar uma parte da véla para assim navegar com ella. *Perder el bolso;* perder o bolso; parar verticalmente uma véla, quando se orça ou bracêa para largar. V. *Perflomear.*

Bolson. *m. augm.* de *Bolso.* Grande bolso: — *(art.)* ferrolho; peça de ferro mettida em um varão do mesmo metal, que se acha perpendicular áquella, onde vão prender as linhas ou barras tambem de ferro, que abrangem horisontalmente as abobadas para sua maior firmeza. *Ferreæ compagis genus ædificis:* — tabuão de madeira, com que nos lagares de azeite se forra o solo do tanque, desde a soleira até á superficie. *Tigna quibus trapetum insternitur. Donde hay saca y nunca pon, presto se acaba el bolson (rif.);* d'onde se tira e não põe a faltar vem; emprega-se para significar que por consideravel que seja o capital, se se gasta e não repõe, chega a ponto de extinguir-se. *Ubi expensa accepta superant, actum est de re:* — *(min. p. Ar.)* deposito de mineral rico, que se encontra em uma especie de bolsas ou cavidades feitas nas rochas ou na terra, seguindo as veias do minerio.

Bolsor. *m. (ant.)* V. *Dovela.*

Bolteado. *m. (germ.)* Gazua.

Bolteador. *m. (germ.)* O ladrão que se introduz em uma casa por meio de gazua.

Boltenia. *f. (zool.)* Bolthenia; genero de molluscos da familia dos ascidios, composto de duas especies, originarias do Oceano Boreal e do Oceano Americano.

Boltonia. *m. (bot.)* Bolthonia; genero de plantas da familia das compostas, tribu das astheroideas, que comprehende duas especies, ambas originarias da America septentrional.

Bolula. *f.* V. *Buculú.*

Bolla. *f.* Bolla; certo direito que se pagava na Catalunha, quando se vendiam a retalho os tecidos de lã e seda que se consomiam no paiz. Deu-se-lhe este nome por causa de um sêllo que se lhes costumava pôr na alfandega. *Vectigal ex textis laneis aut sericis sigillo munitis:* — *(min. p. A.* e *Murc.)* a abundancia e boa qualidade de mineral que se extrahe de qualquer mina.

Bolladura. *f.* V. *Abolladura.*

Bollandistas. *m. pl.* Bollandistas; nome de uns escriptores, quasi todos jesuitas, que trabalharam na celebre collecção dos *Feitos dos santos,* principiada por João Bolando.

Bollar. *a. (comm.)* Sellar; pôr um sêllo de chumbo nos tecidos para que se conheça a fabrica d'onde sáem ou procedem. *Texta sigillo munire:* — V. *Abollonar,* na accepção de lavrar.

Bollecer. *n. (ant.)* Tumultuar-se, alvorotar-se, revoltar-se, sublevar-se. *Tumultuari.*

Bolleria. *f.* Loja, estabelecimento em que se fazem ou vendem bolos de farinha.

Bollero, ra. *s.* Fogaceiro; pessoa que faz ou vende fogaças ou bolos de farinha. *Panis dulciarii venditor.*

Bolliciador. *m. (ant.)* V. *Bullanguero.*

Bolliciar. *a. (ant.)* Alvorotar, sublevar, amotinar; causar, promover tumultos, alvorotos ou sedições. *Turbas facere.* Tambem se usava como reciproco.

Bollicio. *m. (ant.)* V. *Bullicio.*

Bollicion. *f. (ant.)* Ebullição, fervura; acção e effeito de ferver, de bolhar; effervescencia dos liquidos: — effervescencia, bulicio, inquietação, ruido de gente.

Bollicioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Bullicioso.*

Bollico. *m. dim.* de *Bollo.* Bolinho.

Bollimiento. *m. (ant.)* V. *Bollicion.*

Bollir. *n. (ant.)* V. *Bullir.*

Bollito. *m. dim.* de *Bollo.* Bolinho.

Bollo. *m.* Bolo; pequeno pão amassado com differentes substancias, como ovos, leite, manteiga e farinha, que depois vae ao forno. *Placenta mollis ex siliginea farina, ovis, lacte et saccharo subacta:* — V. *Abolladura:* — requife; certo adorno de tela de fórma espherica, usado nas guarnições de certos vestidos de senhoras, e tambem usado pelos armadores em algumas decorações das casas. *Plicatura in fimbriis vestium, necnon in aulaeis et aliis:* — *de relieve;* obra de relevo; o lavor que se faz em algumas peças de prata, como salvas, bandejas, etc. *Bulla in opere argenteo scalpro facta:* — *mainon;* massapão; rosca de biscoitos:— bolo; massapão cheio de conservas. *Massa amygdalina dulciis referta. No cocérsele à uno el bollo ó el pan (fr. fam.);* não se poder cozer o bolo ou pão de alguem; explica a inquietação em que se está até fazer, dizer ou saber o que se deseja. *Nimis avidè expetere. Ni al niño el bollo, ni al santo el voto (rif.);* o promettido é devido; emprega-se para lembrar que se devem cumprir as promessas que se empenham. *Pacta conventa servato. Perdonar el bollo por el coscorron (fr. fam.);* perdoar o mal que faz pelo bem que sabe, perdoar o mal causado por qualquer cousa pelo bem que ella sabe ou deleita; quer dizer que muitas cousas occasionam mais damno e trabalho do que utilidade e conveniencia. *Utilitatis speciem præ labore tenuere:* — V. *Chichon:* — *(p. Amer.)* pão de farinha de maís e manteiga, de palmo e meio de comprido e duas pollegadas de diametro, que usam muito para alimento a maior parte dos indigenas: —*pl. (min. p. Per.)* pedaços ou barras de prata que se tiram das minas depois de soffrerem a operação do fogo ou da agua forte.

Bollon. *m.* Prego de cabeça grande, dourada ou prateada, que serve para adornos. *Clavus prægandi et cavo capite instructus:* — *(p. Ar. bot.)* gomo, botão; olho que brota das plantas, especialmente da videira. *Gemma, æ:* — botão; brinco, arrecada das orelhas das mulheres com a fórma de botão. *Inauris, is.*

Bollonado, da. *adj.* Guarnecido, adornado com pregos de cabeça dourada ou prateada. *Bullatus, a, um.*

Bolluelo. *m. dim.* de *Bollo.* Bolinho.

Bomarea. *f. (bot.)* Bomarea; genero de plantas da familia das amaryllideas, formado por algumas especies do genero alstremeria, que vegetam na America meridional.

Bomaria. *f. (bot.)* V. *Aristotelia.*

Bomarino. *m. (zool.)* V. *Hipopótamo.*

Bomba. *f.* Bomba; machina que serve para tirar agua dos navios, poços e outros quaesquer logares profundos. *Antlia, æ:* — bomba; machina hydraulica que serve para extingnir e apagar incendios, manobrando por meio de uma dupla manivela, que posta em movimento por dois homens, faz saír a agua com toda a força por uma mangueira de couro:—*(mil.)* bomba, esphera ôca de ferro, que se enche de polvora por um orificio em que se colloca um canudo delgado de madeira, a que se dá o nome de espoleta. É arremessada pelo morteiro, e communicado o fogo da espoleta ao interior da bomba, faz com que ella rebente causando com a metralha graves damnos e prejuizos nos pontos em que cáe. *Globus ignifer arte tormentaria inventus. Dar á la bomba (fr. naut.);* dar á bomba, zonchar; manobrar com este instrumento para desaguar e esgotar os navios. *Aquam è navibus antlia extrahere, exhaurire:* — chaminé; peça de crystal de figura espherica e ás vezes cylindrica, que se colloca nos candieiros de globo, para augmentar a claridade da luz: — *(art.)* retorta de grés que se usa em varios laboratorios de chimica: — botelha; garrafa redonda de vidro, com gargalo pequeno, mas muito forte. *Bombas aspirantes;* bombas aspirantes; são aquellas em que a pressão do ar faz com que a agua suba, operando-se uma verdadeira aspiração. *Bombas aspirantes-impelentes;* bombas aspirantes prementes; as que elevam a agua ao corpo da bomba por aspiração, e d'ahi por impulsão ao sitio desejado. *Bombas de agotamiento;* bombas de esgotamento; são aquellas que se empregam para esgotar qualquer sitio que contenha agua, extrahindo-a como succede nas minas. *Bombas de alimentacion;* bombas de alimentação; são as que servem para conduzir a agua desde o carro de provisões até á caldeira das locomotoras, e em geral desde qualquer ponto em que se ache o liquido até á caldeira de qualquer machina a vapor. *Bombas de desecacion.* V. *Bombas de agotamiento. Bombas de vapor;* bombas de vapor; aquellas em que o vapor é empregado para pôr o embolo em movimento. *Bombas impelentes;* bombas prementes; são aquellas em que a pressão exercida pelo embolo é sufficiente para fazer com que a agua se eleve. *Bombas soplantes;* bombas assopradoras ou folles; são machinas destinadas a subministrar aos fornos de grande capacidade uma porção de ar maior que a subministrada pelas correntes naturaes. Estas machinas são ordinariamente de ferro ou de madeira; quando são de madeira têem a fórma quadrada, e sendo de ferro a sua fór-

ma é cylindrica:—*(naut.)* V. *Pompa. Bomba marina.* V. *Manga. Achicar la bomba (fr.)* V. *Achicar. Estar* ou *venir a uno ó a dos bombas;* precisar constantemente de uma ou duas bombas; assim se diz quando o navio faz agua em tão grande quantidade que necessita do jogo constante de uma bomba, e ás vezes de duas. *Sentenciar a las bombas (ant.);* condemnar ao serviço das bombas; sentenciar certos criminosos ao trabalho das bombas que serviam nos diques de Carthagena.

Bombace. *m. (bot.)* Bombax; genero de plantas da familia das bombaceas, composto de varias especies de arvores, que vegetam na America tropical. Suas sementes acham-se cobertas de uma especie de algodão, empregado para fazer almofadas, colchões, etc.

Bombáceo, cea. *adj. (bot.)* Bombaceo; similhante ao bombax, ou parecido com elle:—*f. pl.* bombaceas; familia de plantas, cujo typo é o genero bombax.

Bombacino. *adj. (comm.)* Bombazino; qualificação que se deu antigamente aos estofos de algodão.

Bombar. *n. (naut. ant.)* Zonchar; dar á bomba.

Bombarda. *f. (mil.)* Bombarda; canhão de grande calibre, que se usava antigamente. *Bombarda, tormentum bellicum:*—*(naut.)* bombarda ou bombardeira; embarcação de dois mastros, que são o grande e o da mezena, e com dois morteiros collocados desde este ultimo mastro até ao logar que devia occupar o do traquete. Serve para bombardear as praças maritimas ou outros quaesquer pontos do continente. Tambem se lhe chamava *bombardera,* em hespanhol. Esta embarcação tem de ordinario as cobertas bem escoradas para que possam resistir aos abalos causados pela explosão dos tiros. *Navis globulis igniferis emittendis:*—embarcação de dois mastros sem gaveas, com vélas quadradas, caranguejeija de pôpa e cutelos á prôa, muito commum no Mediterraneo:—*(mil. ant.)* bombarda; antes da invenção da polvora dava-se este nome a certas machinas de guerra, com que se arremeçavam pedras de grosso calibre:—*(mus.)* instrumento de vento, feito de madeira, com varios furos, que foi muito usado nos seculos xvi e xvii. Era da especie do oboé, e dividia-se em varias classes:—o jogo mais forte e maior dos canudos do orgão.

Bombardeado, da. *adj.* Bombardeado.

Bombardear. *a. (mil.)* V. *Bombear:*—*(naut.)* bombardear; canhonear, atirar com bombas. *Globos igniferos emittere:*— arremessar pedras com a machina antiga chamada bombarda.

Bombardeo. *m.* Bombardeamento; acção e effeito de bombardear. *Globorum igniferorum emissio.*

Bombardero. *m.* Bombardeiro; soldado que carrega e dispara as bombas dos morteiros. *Miles qui globos igniferos jaculatur:*—bombardeiro; o que faz bombardas:—*adj. (naut.)* bombardeira; applica-se á embarcação que tem um ou mais morteiros para bombardear.

Bombardo. *m. (naut.)* V. *Bombarda.*

Bombardó. *m. (germ.)* V. *Leon.*

Bombasí. *m.* V. *Fustan.*

Bombástico, ca. *adj.* Bombastico; altisonante, retumbante. Dá-se este nome, por onomatopeia ao estylo empollado.

Bombay. *m. (germ.)* Simples. *Acero de Bombay (art.);* aço de Bombaim; bello aço oriental, em que a sua brilhante superficie, tratada pelo acido nitrico diluido adquire passados alguns minutos um formoso matiz avermelhado mais ou menos regular, que se chama adamascado.

Bombazo. *m.* Bombardada; estrondo que faz a bomba ao rebentar, e o estampido determinado pela explosão que a impelle do morteiro para fóra. *Globi igniferi fragor:*—bombardada; golpe que dá a bomba sobre o objecto onde cáe, e o estrago resultante da sua quéda e explosão:—bombardada; tiro da bomba.

Bombea. *f. (zool.)* Bombea; especie de tartaruga pouco conhecida que se acha sempre occulta no lodo.

Bombear. *a. (mil.)* Bombear; lançar bombas contra alguma praça, etc. *Globos igniferos jaculari, emittere:*—*(p. A. Mer.)* V. *Espiar:*—*(fig. fam.)* enganar; lograr, tomar posse de alguma cousa artificiosamente ou por malicia.

Bombeo. *m.* V. *Bombardeo.*

Bombería. *f. (mil.)* Fundição; officina de fazer bombas.

Bombero. *m.* Bombeiro; o que trabalha com a bomba hydraulica nos incendios e em varias circumstancias:—*(p. A. Mer.)* espia.

Bombice. *m. (bot.)* V. *Hibisco,* de que é synonymo:—*(zool.)* bombyx; genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos bombycitos de Latreille, estabelecido já por Linneo, e que comprehende um grande numero de especies, sendo a mais interessante o bombyx ou bicho da seda, que é originaria da China.

Bombicela. *f. (bot.)* Bombycella; secção do genero hibisco da familia das malvaceas.

Bombiciano, na. *adj. (zool.)* Bombyciano; similhante ao genero bombyx:—*m. pl.* bombycianos; familia de insectos lepidopteros nocturnos, que se divide em duas tribus que são: a dos bombycidos e a dos noctodontidos.

Bombicico. *m. (chim.)* Bombycico; acido particular, que, segundo Chaussier, existe nos bichos da seda.

Bombicidos. *m. pl. (zool.)* Bombycidos; tribu de insectos lepidopteros nocturnos, uma das duas em que se divide a familia dos bombycianos.

Bombicinos. *m. pl. (zool.)* Bombycinos; nome de uma tribu

de insectos lepidopteros nocturnos, fundada para classificar tres generos.

Bombicitos. *m. pl. (zool.)* Bombycitos; tribu de insectos lepidopteros nocturnos, que tem por typo o genero bombix. Corresponde ao systema de Latreille, e equivale aos bombycidos, bombycinos e bombycitos de outros auctores, com a differença de comprehender maior ou menor numero de generos.

Bombicívoro, ra. *adj. (zool.)* Bombycivoro; diz-se do animal que se alimenta de bombyces.

Bombico, ca. *adj. (chim.)* V. *Bombícico*, de que é synonymo.

Bómbidos. *m. pl. (zool.)* V. *Bombitos.*

Bombiliarios, Bombilieros. *m. pl. (zool.)* Bombyliarios; tribu de insectos da ordem dos dipteros, familia dos thanistomos, cujo typo é o genero bombylio. Consta de treze generos caracterisados por serem providos de tromba, dirigida para diante.

Bombilífero, ra. *adj. (bot.)* Bombylifero; qualificação da planta em que as flores se assemelham ao insecto chamado bombylio.

Bombilio. *m. (zool.)* Bombylio; genero de insectos dipteros, que abunda muito nos terrenos meridionaes e tambem nos septentrionaes, e se acha classificado na familia dos thanistomos, tribu dos bombyliarios, e comprehende um grande numero de especies.

Bombilito, ta. *adj. (zool.)* Bombylito, tudo que se parece ou diz respeito ao genero bombylio: — *m. pl.* bombylitos; divisão de uma ordem de insectos dipteros, fundada nas metamorphoses do genero bombylio.

Bombilla. *f. (p. Perú.)* Bombilha; tubo muito delgado e pintado, que serve para beber o mate. As pessoas ricas usam-a ordinariamente de prata ou de oiro.

Bombillo. *m. (naut.)* Lancha ou bote que dos arsenaes conduz a bordo das embarcações que se estão concertando, todos os utensilios necessarios e precisos.

Bombista. *m. (art.)* Bombista ou bombeiro; fabricante, fundidor de bombas.

Bombita. *f. (min.)* Bombitha; denominação de uma substancia mineral que se acha nas immediações de Bombay. É um silicato das bases de alumina, cal e magnesia, que se apresenta em massas informes, de côr negra-azulada, e em granulações finas.

Bombitos. *m. pl. (zool.)* Bombytos; grupo de insectos, correspondente á ordem dos hymenopteros, familia dos melliferos, que tem por typo o moscardo. As especies d'este genero constam de tres classes de individuos.

Bombix. *m. (bot. e zool.)* V. *Bombice.*

Bombo. *m. (mus.)* Bombo, zabumba; instrumento cylindrico de tocar similhante ao tambor, maior do que elle, que acompanha como baixo as musicas militares: — *Timpanum ingens bombos edensi:* — *(p. And.) adj.* aturdido, estupefacto, atarantado, atrapalhado com alguma novidade extraordinaria ou com alguma dor aguda. *Attonitus, a, um:* — *(p. de Cuba)* insipido, tibio, frouxo: — *m.* bombo; idolo dos negros do Congo: — *(mar.)* embarcação grande de fundo chato, que serve para cargas ou para passar algum braço de mar: — barco sem mastreação collocado n'um porto para servir de bateria: — especie de canhoneira muito larga de prôa para n'ella montar um obuz: — embarcação pequena que se usa nos arsenaes para transportar madeiras: — *(fig.)* diz-se por desprezo de todo o navio mau e pesado, ou que é muito pequeno e de feia construcção.

Bombómido, da. *adj. (zool.)* Bombomido, qualificação de todos os insectos voadores, que produzem ruido ao voar: — *m. pl.* bombomidos; secção da familia dos myodarios caliptereos, composta de varias especies, que produzem certo zumbido quando voam.

Bomitar. *a. (ant.)* V. *Vomitar.*

Bomóloco. *m. (zool.)* Bomóloco; genero de crustaceos da ordem dos siphonostomos, familia dos pachicephalos, que consta sómente de uma especie.

Bon, na. *adj. (ant.)* V. *Bueno.*

Bona. *f. (ant.)* Bona, bens, fazenda, riqueza.

Bonacho, Bonachon, na. *adj. (fam.)* Bonachão; pessoa dotada de genio docil, que é de bom natural: — bonachão, simplorio; applica-se ironicamente á pessoa que acredita tudo sem difficuldade ou criterio. *Blandus, valdè benignus.*

Bonafidia. *f. (bot.)* Bonafidia; synonymo do genero denominado *Amorfa.*

Bonamia. *f. (bot.)* Bonamia; genero de plantas da familia das convolvulaceas, cujo typo é um arbusto ainda pouco conhecido, que se encontra em Madagascar.

Bonanza. *f.* Bonança; tempo tranquillo ou sereno para navegar. *Tempestas placida, navigationi opportuna:* — *(fig.)* bonança, prosperidade. *Prosperitas, atis. Ir en bonanza (fr. naut.);* navegar com bonança, com vento prospero. *Secundo vento navigare. Ir en bonanza (fr. fig.);* ter bonança, caminhar com felicidade em tudo que se deseja ou pretende. *Res feliciter evenire.*

Bonanzar. *n. (ant.)* Bonançar. V. *Abonanzar.*

Bonanzible, Bonancible. *adj.* Bonançoso, sereno, tranquillo, calmo, bom; applica-se ao tempo, ao vento e principalmente ao mar quando está em bonança. *Placidus, navigationi aptus:* — *(fig.)* bonançoso; placido, delicioso: — bonançoso; propicio, favoravel, prospero.

Bonapártea. *f. (bot.)* V. *Acantósporo:* — bonapartea; genero de planta da familia das bromeliaceas, cujas especies são cobertas de pellos, e proprias da America tropical.

Bonapartista. *adj.* e *s.* Bona-

partista; partidario de Bonaparte ou de sua familia.

Bonatea. *f. (bot.)* Bonathea; genero de plantas da familia das orchideas, que comprehende dez especies, originarias da Africa austral e das Indias.

Bonaveria. *f. (bot.)* Bonaveria; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie, indigena da Europa meridional e da Asia Menor.

Bonazo, za. *adj. (fam.)* Bonaso, bonacho, pacifico; amigo da paz, do socego, de bom natural, de bom caracter. *Homo pacificus, suavis, benignus:* — bonacho, bonachão, bonacheirão; diz-se da pessoa de genio brando, que está por tudo, de boa avença, sem vontade propria.

Bondad. *f.* Bondade; qualidade que constitue alguma cousa boa. *Bonitas, atis:* — bondade, benignidade, clemencia, humanidade, inclinação ao bem. *Benignitas, atis:* — bondade; brandura, suavidade de genio. *Suavitas, atis, lenitas, atis:* — *pl.* bondades, favores, attenções, serviços, etc.

Bondadosamente. *adv. m.* Benignamente; com bondade.

Bondadoso, sa. *adj.* Bondoso, compadecido, benigno, affavel; cheio de bondade, de genio lhano e serviçal. *Benignus, a, um.*

Bondar. *a. (ant.)* V. *Bastar.*

Bondoso, sa. *adj.* V. *Bondadoso.*

Bondrea. *f. (zool.)* Bondrea; genero de aves de plumagem mui variada; os machos tem a cabeça côr de cinza, com reflexo azul.

Bonelia. *f. (zool.)* Bonellia; genero de insectos dipteros da familia dos calipteros, composto de duas especies que se criam na areia e nos limos á beira do mar.

Bones. *adj.* Bonez; habitante de Boni.

Bonestanza. *f. (ant.)* Bem estar, felicidade, fortuna, prosperidade.

Boneta. *f. (naut.)* Cutelo; véla supplementar que se addiciona por baixo a outra véla para augmentar a sua superficie em tempo de bonança. *Artemon, velum additum.*

Bonetada. *f. (fam.)* Barretada; cortezia que se faz tirando o barrete ou o chapéu. *Urbanitatis et salutationis signum pileo exhibitum:* — V. *Bonetazo.*

Bonetazo. *m.* Pancada com o barrete.

Bonete. *m.* Barrete; cobertura que usam na cabeça os ecclesiasticos, collegiaes e ordinandos. São de varios feitios, o mais commum com quatro quinas. *Pileus, i:* — *(ant.)* V. *Gorro:* — boião; vaso de vidro, largo na bôca e apertado para o fundo, em que de ordinario se mettem as conservas. *Vitre vasculum dulciarum. A tente bonete ó hasta tente bonete (fr.);* ás mãos cheias, em excesso, abundantemente, em demasia. *Affatim, abundè. Brabo bonete, ó gran bonete;* grande doutor; applica-se ironicamente a quem é tolo, ignorante ou idiota. *Inscius, rudis. Tirarse los bonetes (fr. fam.);* disputar ou porfiar em excesso. *Nimis vehementer disceptare. Bonete y almete hacen casas de copete (rif.);* para ser illustre, ou armas ou letras; significa que estas duas profissões ennobrecem as familias. *A litteris aut armis nobilitas:* — *(bot.)* chapeleta; denominação que se dá á parte achatada em fórma de disco que apresentam em cima do pé os vegetaes pertencentes á familia dos cogumelos. *Bonete ó gorro de Hipócrates (med.);* barrete de Hippocrates; bandagem que se colloca na cabeça: — *(mil.)* barrete de clerigo, frecha; obra de fortificação que tem dois angulos reentrantes e tres salientes, que é quasi como uma tenalha dobrada.

Bonetería. *f.* Loja ou estabelecimento em que se fazem ou vendem barretes. *Pileorum officina:* — officio de barreteiro.

Bonetero. *m.* Barreteiro; o que faz ou vende barretes. *Pileorum opifex. Negro de bonetero (art.);* lapis de carvão; especie de carvão vegetal pouco adherente, cortado como pennas de lapis, de que se servem os desenhadores para contornar: — *(bot.)* bonetheiro; genero de plantas da familia das ramneas, que comprehende muitos arbustos do hemispherio boreal, que têem as folhas oppostas e as flores hermaphroditas. *Bonetero de Europa;* bonetheiro da Europa; a mais conhecida das especies de que se compõe o genero anterior. É um arbusto muito commum em Hespanha, que dá uns fructos vermelhos com pontas similhantes aos barretes de clerigo. Tem propriedades purgantes e tambem narcoticas.

Bonetia. *f. (bot.)* Bonethia; genero de plantas da familia das terustremiaceas, tribu das laplaceas: — bonethia; genero da mesma familia que consta de doze especies. São arvores ou arbustos que vegetam no Brazil e nos tropicos: — *(zool.)* bonethia; genero de insectos da ordem dos dipteros e da familia dos calipteros, fundado em honra do celebre naturalista Bonnet, e que consta só de duas especies.

Bonetillo. *m. dim.* de *Bonete.* Barretinho: — coifa; certo adorno de que usam as mulheres sobre o toucado. *Pileolus muliebris super cincinnos aptatus:* — *(bot.)* chapeleta; disco que apresentam alguns cogumelos em cima do pedunculo, e que tem a fórma de um guarda sol.

Bonferme. *(agua de) (pharm.)* Bonferme (agua de); tintura aromatica.

Bonga. *f. (bot.)* V. *Areca.*

Bongardia. *f. (bot.)* Bongardia; genero de plantas da familia das berberideas, que consta de duas especies herbaceas, vivazes, que vegetam na Persia e no Oriente.

Bongaro. *m. (zool.)* Bongaro; genero de reptis da ordem dos ophidios, que comprehende tres especies.

Bongo. *m. (naut.)* Bongo; embarcação que usam os indios de Panamá, no rio Chagres, feita de uma só peça. Em algumas partes servem para carregar e descarregar os navios maiores, e n'outras apresentam um canhão á prôa. Tambem se usam nas ilhas Filippinas.

Boniato. *m. (bot.)* Boniatho; genero de plantas da familia das laurineas, que comprehende varias especies, oriundas todas da ilha de Cuba.

Bonicamente. *adv.* V. *Medianamente:* — dissimuladamente; com dissimulação, com malicia. *Moderatè, tacitè, solerter:*—suavemente, com suavidade.

Bonicia. *f. (ant.)* V. *Bondad.*

Bonico, ca. *adj. dim.* de *Bueno:* — bom, proporcionado, a proposito; fallando ironicamente: — *(prov.)* bonito, lindo, polido. *Andar a las bonicas (fr.)* V. *Andar.*

Bonificar. *a.* Bonificar; abonar, melhorar, beneficiar. *Bonum meliorem reddere:* —*(ant.)* V. *Abonar,* em assumpto de contas.

Bonificativo, va. *adj.* Benefico; que é proprio para bonificar: — benefico; que faz ser boa uma cousa.

Bonijo. *m. (p. And.)* Bagaço; o caroço da azeitona depois de moida, e espremida debaixo da vara, e que se dá como alimento aos animaes domesticos. *Massa ex olearum jam tritarum nucleis.*

Bonillo, lla. *adj. (ant.) dim.* de *Bueno.* Bomzinho.

Bonina. *f. (bot.)* V. *Manzanilla loca.*

Bonísimo, ma. *adj. sup.* de *Bueno.* Bonissimo, optimo, muito bom. *Optimus, a, um.*

Bonitamente. *adv.* V. *Lindamente:* —V. *Bonicamente.*

Bonitera. *f. (art.)* Apparelho para pescar os peixes chamados bonitos, que consiste em prender no anzol duas pennas brancas, ou outra cousa que apresente a figura de um pequeno peixe.

Bonitillo, lla. *adj. dim.* de *Bonito.* Bonitinho.

Bonito, ta. *adj. dim.* de *Bueno.* Bomzinho: — bonito, gentil; applica-se á pessoa de fórmas e feições proporcionadas e geralmente delicadas. *Formâ eximius:* — bonito; por extensão se applica aos animaes e ás cousas quando n'ellas concorrem circumstancias de bellezas e regularidade: — affectado, vaidoso; o que presume de bonito e engraçado. *Bellus, mollis:* — *(germ.)* V. *Ferreruelo:* — *m. (zool.)* bonito; peixe muito conhecido nos mares de Hespanha, de um pé a pé e meio de comprimento. Tem o corpo de côr prateada, e azul pelo lombo, d'onde sáem umas listas ou raias, azues tambem, e que se estendem por todo o corpo. É comestivel. *Scomber pelamis:* — *Sayagués;* vestimenta propria de Castella ou de Sayago.

Bonitolera. *f. (art.)* V. *Bonitera.*

Bonjeania. *f. (bot.)* Bongeania; genero de plantas da familia das papilionaceas que consta de duas ou tres especies, indigenas da Europa austral.

Bonnaya. *f. (bot.)* Bonnaya; genero de plantas da familia das escrophularias, herbaceas, annuaes e de um bello aspecto, indigenas da India.

Bono, na. *adj. (ant.)* V. *Bueno:* — *m. (comm.)* Vale; titulo de credito ou especie de letra com certos valores ou com significação equivalente, pertencente ao estado, aos bancos ou a casas particulares.

Bononiense. *adj.* Bolonhez; natural ou pertencente á Bolonha. *Bononiensis.*

Bonosianos. *m. pl. (rel.)* Bonosianos; sectarios do seculo iv, que professavam a doutrina do bispo Bonosio.

Bonque. *m. (naut. p. Perú)* V. *Bongo.*

Bonsdorfita. *f. (min.)* Bonsdorphita; mineral que se encontra nas rochas graniticas, perto de Abo na Finlandia. É um silicato hydratado de alumina, magnesia e ferro; de uma côr verde azeitona, que crystallisa em prismas de seis faces.

Bontans. *f.* V. *Taparrabo.*

Bontia. *f. (bot.)* Bonthia; genero de plantas da familia das mioporaceas, cujas especies são arbustos de folhas alternas, lancioladas, e flores de um amarello escuro, indigena das Indias occidentaes.

Bont-jaa. *f. (bot.)* Bont-jaa; uma das variedades do chá, a menos estimada, e de que usa o povo da China.

Bontu. *m. (bot.)* Bontu; arvore das Indias, cuja raiz tem a propriedade de tingir de amarello.

Bonzo. *m.* Bonzo; nome dado pelos europeus aos monges ou sacerdotes da China, aos penitentes e brahmanes indios, e a certos anachoretas do Japão e de outros paizes gentios, que professam uma vida austera, vivendo em communidade, e que são objecto de veneração para os indigenas d'aquellas remotas regiões. *Austerioris vitæ apud sinas sectator.*

Boñiga. *f.* Bosta, esterco; excremento do gado vaccum. Tambem se applica aos excrementos dos outros animaes. *Stercus, purgamentum bovimum.*

Boñigar. *adj.* Certa especie de figos brancos, grandes, mais largos que compridos. *Ficus albus grandior.*

Boo. *m. (bot.)* Boo; canna de assucar que cresce no Japão, e ainda pouco conhecida.

Booboc. *m. (zool.)* Booboc; ave de rapina, nocturna, muito similhante ao mocho, e que é natural da Nova Hollanda.

Boocia. *f. (bot.)* Boocia; genero de plantas da familia das hydrocarideas, que consta de uma só especie, herbacea, vivaz, com folhas radicaes, umas submergidas, outras fluctuando á superficie das aguas. Vive nas margens do rio Irrawadi, no reino de Ava.

Boope. *m. (zool.)* Boope; peixe acanthopterigio, originario do Brazil, e muito parecido com o atum.

Boopídeo, ea. *adj. (bot.)* Boopideo; similhante ao genero boopes: —*f. pl.* boopideas; familia de plantas, synonymo de *Calizíneas.*

Boopis. *m. (bot.)* Boopis *(olhos de boi);* genero de plantas da familia das boopideas ou calicineas, cujas especies são herbaceas, vivazes e com folhas e flores alternas.

Booram. *m. (bot.)* Booram; secção de plantas da familia das ericaceas, comprehendido no genero rododendro.

Boótes. *m. (astr.)* Bootes; nome grego que alguns astronomos applicam á constellação boreal, chamada tambem boieiro, que está perto da ursa maior. *Arctophilax, Bootes.*

Bootshaac. *m. (zool.)* Bootshaac; nome de um peixe das Molucas, que os naturaes do paiz salgam para o conservarem.

Bopiráceo, cea. *adj. (zool.)* Bopiraceo; similhante ou relativo ao genero bopiro: — *m. pl.* bopiraceos; familia de crustaceos que tem por typo o genero bopiro.

Bopiro. *m. (zool.)* Bopiro; genero de crustaceos, da ordem dos isopedos, que constituem a familia dos bopiraceos.

Boque. *m. (p. Ar.)* Bôca: — bode; macho de cabra. *Hircus, i.*

Boqueada. *f.* Suspiro; n'este caso restringe-se sómente aos moribundos, como n'esta phase: *dar la última boqueada;* dar, exhalar o ultimo suspiro. *Oris hiatus exhalantis animam:* —V. *Bostezo. A la primer boqueada (fr.);* logoque abriu a bôca, logoque fallou.

Boquear. *n.* Boquear; bocejar, abrir a bôca involuntariamente. *Hiare:* — boquear, agonisar; estar expirando. *Extremum halitum efflare:*— *(fig. fam.)* estar concluindo qualquer cousa; estar no seu fim. *Finem rei instare, ad extremum venire:* —*a.* articular; pronunciar qualquer palavra ou som. *Proferre verba, loqui.* V. *Bostezar.*

Boquera. *f.* Comporta; porta de pedra que se costuma fazer nos rios, ribeiros ou canaes para soltar as aguas e regar as terras. *Emissarium incilis:* —*(p. Murc.)* sumidouro grande onde vão ter as aguas immundas. *Cloacæ genus:* —*(p. Astur.)* aberta; a abertura que se faz nas herdades fechadas para entrada dos gados. *Aditus, ingressus in septis:* — empola; bolha que se forma nos cantos da bôca dos racionaes, e impede o abri-la com facilidade. *Pustula labia constringens:* — aphta; chaga que costuma formar-se na bôca dos animaes. *Ulcus ora animalium dilacerans:*—V. *Abertura.*

Boqueron. *m.* Boqueirão; abertura grande. *Pergrande foramen:* —*(zool.)* boqueirão; peixe muito commum nos mares do sul de Hespanha; tem o corpo achatado, com umas quatro pollegadas de comprimento; é esverdeado pelo lombo e tem o costado e ventre prateados; a bôca é extremamente grande, e a carne é de côr avermelhada. É conhecido tambem pelo nome de ancora. *Clupea incrassicolus:* — *(naut.)* boqueirão; bôca de canal entre baxios.

Boqueruela. *f. (ant. art.)* Volta; nome que as fiadeiras e tecedeiras dão áquella torcedura que se forma no linho ao recolher o fio na maçaroca.

Boquete. *m.* Desfiladeiro, garganta; entrada estreita de qualquer logar ou montanha. *Via arcta, aditus angustus:* — brecha; abertura praticada em qualquer muralha ou parede. *Tomar boquete (fam.);* dar ás de villa Diogo, dar sebo nos calcanhares; fugir, escapar-se.

Boqui. *m. (germ.)* V. *Apetito.*

Boqui-abierto, ta. *adj.* Boqui-aberto; diz-se da pessoa que tem a bôca aberta: — boqui-aberto; que está de bôca aberta, embasbacado, pasmado, olhando para alguma cousa. *Ore hians:*— *(fig.)* boqui-aberto; que tem uma grande abertura, *v. gr.*, qualquer chaga ou ferida.

Boquiancho, cha. *adj.* Boquirasgado; que tem a bôca muito larga. *Ore patulus.*

Boqui-angosto, ta. *adj.* Boquiestreito; que tem a bôca estreita ou apertada. *Ore arctior, angustior.*

Boquiconejuno, na. *adj.* Com bôca de coelho; applica-se ao cavallo que tem a bôca parecida á do coelho. *Buccam ad instar cuniculi habens.*

Boquiduro, ra. *adj.* Boquiduro; duro de bôca, applica-se ao cavallo que tem as barras ou espaço onde assenta o bocado do freio muito pouco sensivel, e por isso sente pouco a impresssão do freio, e não lhe obedece. *Durati oris equus, freno indocilis.*

Boquifresco, ca. *adj.* Boquifresco; fresco ou doce de bôca; applica-se ao cavallo que tem quasi sempre a bôca cheia de saliva e por isso a conserva sempre fresca, e é docil e obediente á acção do freio. *Salivarii oris equus.*

Boquifruncido, da. *adj.* Boquifranzido; o que franze a bôca. *Compressus ore.*

Boquihendido, da. *adj.* Boquifendido; applica-se ao cavallo que tem bôca grande e espaçosa. *Patulis oris equus.*

Boquihundido, da. *adj.* Boquisumido; diz-se da pessoa que tem a bôca sumida, como aquelles a quem faltam os dentes dianteiros. *Depressus ore.*

Boquila. *f. (bot.)* Boquilla; genero de plantas da familia das menispermaceas, composto de uma só especie que é um arbusto do Chili e do Perú.

Boquilla. *f. dim.* de *Boca.* Boquinha: — sanja; o córte ou abertura que se faz nos regos para dar vasante ás aguas que devem servir para a rega. *Aquæ emissarium:* — *(mus.)* boquim; peça de madeira, marfim ou metal que forma parte dos instrumentos de vento, e pela qual, posta em contacto com os labios, se introduz o ar que origina o som. *Tibiæ apex:* *(art.)* encaixe; abertura praticada nos caixilhos de portas e janellas, paineis ou

em quaesquer peças que sirvam para enlaçar umas com outras, e formar assim uma porta, janella, um armario, ou qualquer outro traste ou objecto. *Excavatio, seu cavum lignis annectendis:* — boquim; bôca do canudo por onde o official sopra o vidro: — *(archit.)* contraforte, fallando das abobadas: — *plana;* encaixe plano; aquelle em que a frente do arqueado onde se ha de assentar o contraforte se deixa primeiramente plano: — *pl.* beiras do telhado; extremidade ou ultima fileira de telhas dobradas, que cobre o edificio, e por onde escorre a agua: — bôca; abertura circular praticada nas armas de fogo, por onde se lhes introduz a carga: — bocal; peça que forma a parte superior da bainha do sabre ou espada e por onde a folha d'estas armas se introduz.

Boquimuelle. *adj.* Boquimolle; applica-se ao cavallo que é doce de bôca, isto é, que é dotado de extrema sensibilidade nas barras e cede á menor pressão do bocado do freio. *Molli et tenero ore equus:* — *(fig.)* manso, simplorio, facil de convencer, de enganar ou de manejar. *Nimiùm facilis, incautus.*

Boquin. *m.* Burel; especie de baeta grosseira. *Textum laneum crispatum et rude:* — *(ant.)* V. *Verdugo:* — tampa com que se cobrem as bôcas dos poços.

Boquinatural. *adj.* Boquinatural; nem duro, nem doce de bôca; applica-se ao cavallo de regular sensibilidade de bôca. *Ore nec molli, nec aspero equus.*

Boquinegro, gra. *adj.* Boquinegro, applica-se aos animaes de bôca ou focinho negro sendo de outra côr o resto da cabeça. *Ore niger:* — *m.* *(zool.)* boquinegro; caracol terrestre que corresponde ao genero helice, muito commum em varias partes de Hespanha. É redondo de uma pollegada de diametro, e tem a bôca negra. *Helix lucorum.*

Boquipando, da. *adj.* V. *Hablador.*

Boquir. *f.* *(zool.)* Boquir; serpente do Egypto.

Boqui-rasgado, da. *adj.* Boquirasgado; applica-se ao cavallo que tem a bòca demasiadamente grande. *Ore patulo vel vastiori deformis.*

Boqui-rojo. ja. *adj.* *(inus.)* V. *Boqui-rubio.*

Boqui-roto, ta. *adj.* Boqui-roto; fallador, tagarella, que não guarda segredo. *Loquax, garrulus, a, um.*

Boqui-rubio, bia. *adj.* *(fig.)* Boqui-roto; imprudente, que não guarda segredo. *Incautus, facilis:* — *m.* *(fig. fam.)* peralvilho; petimetre, o que presume de elegante e namorador.

Boqui-seco, ca. *adj.* Boqui-secco; que tem a bôca secca. *Siccus ore:* — boqui-secco; applica-se ao cavallo que não morde o freio nem faz espuma na bôca. *Ore siccus, vel siccior.*

Boquisumido, da. *adj.* V. *Boquihundido.*

Boquita. *f.* *dim.* de *Bocca.* Boquinha.

Boquitorcido, da. *adj.* V. *Boquituerto.*

Boquituerto, ta. *adj.* Boquitorto; diz-se d'aquelle que tem a bôca torta. *Ore obtortus, flexus.*

Bora. *f.* *(zool.)* Bora; peixe do Japão, similhante ao solho, cuja carne é branca e deliciosa; salga-se e defuma-se Os hollandezes e chinezes fazem d'elle um grande commercio.

Borácico, ca. *adj.* *(chim.)* Boracico; que é relativo ao borax ou ao acido borico.

Boracita. *f.* *(min.)* V. *Borato de magnesia.*

Borajíneas. *f.* *pl.* *(bot.)* V. *Borrajineas.*

Borak. *f.* *(ret.)* Borak; a hacanêa que conduziu a Mafoma pelas regiões aerias, a Jerusalem e ao céu, no espaço de uma só noite.

Boráseo, Borasíneo, nea. *adj.* *(bot.)* Borassineo; diz-se de tudo o que pertence ou é relativo ao genero borasso: — *f. pl.* borassineas, tribu de plantas da familia das palmeiras, que tem por typo o genero borasso.

Boraso. *m.* *(bot.)* Borasso; genero de plantas da familia das palmeiras, composto de tres especies originarias da India. A mais conhecida é o borasso em fórma de leque.

Boratado, da, *adj.* *(min.)* Boratado; applica-se ao que tem acido boracico.

Borato. *m.* *(chim.)* Borato; sal composto de acido boracico com uma base: — *de alúmina;* borato de alumina; mineral que se encontra no Thibet, o qual é composto de tres partes de acido boracico, e uma parte de alumina: — *de cal;* borato de cal; mineral do Perú, que se apresenta em massas globulosas, de estructura radiada e côr amarella, tão fragil que se quebra entre os dedos: — *de hierro.* V. *Lagonita:* — *de magnesia;* borato de magnesia; substancia branca ou parda que risca o vidro, e é riscada pelo quartzo. Encontra-se em Holstein: — *de soda;* borato de soda. V. *Borax.*

Bórax. *m.* *(min.)* Borax; borato de soda, mineral composto de acido boracico e oxydo de sodio; encontra-se em certos lagos da India, ou em pequenas camadas crystallisadas contidas a pouca profundidade nos terrenos de transição; tambem se tem encontrado em Ceylão, Persia, Tartaria meridional, e dissolvido nas aguas de algumas minas de Potosi. Os indios chamam a este sal tinckal ou borax bruto.

Borbechos. *m.* *pl.* *(zool.)* Borbechos; nome vulgar que em algumas partes se dá aos alcionios.

Borbollar. *n.* Borbulhar; fazer borbulhões a agua. *Ebullire, æstuare, scaturire.*

Borbollon. *m.* Borbulhão; erupção violenta que fazem os liquidos saíndo por uma abertura estreita, e tambem se applica este nome á erupção que faz a agua de baixo para cima elevando-se a qualquer superficie. *Æstus, scaturigo, scatebra:* — *(fig.)*

borbulhão; abundancia excessiva de qualquer cousa. *A borbollones (m. adv. fig.);* aos empurrões; arrebatadamente, impetuosamente, com impeto, de uma maneira violenta, arrebatada. *Impetuoso motu, impetu.*

Borbollonear. *n.* V. *Borbollar.*

Borbonia. *f.* *(bot.)* Borbonia; genero de plantas da familia das leguminosas, originario do Cabo da Boa Esperança, que se compõe de doze especies, cultivadas quasi todas nos jardins da Europa.

Borborigmo, Borborismo. *m.* *(med.)* Borborygmo; chamam assim os pathologos ao ruido surdo que se nota nos intestinos, e que é causado pelo movimento dos gazes n'elles contidos, movendo-se em toda a extensão da sua cavidade.

Borboritar. *n. (vulg.)* V. *Hervir.*

Borboritas. *m. pl.* *(rel.)* Borborytas; sectarios do seculo II, que negavam o juizo final, criam em genios maleficos, e sujavam-se a cara asquerosamente para assim polluirem a imagem de Deus, porque pretendiam que d'elle emanavam os delictos.

Borboritos. *m. pl.* *(zool.)* Borborytas; uma das secções da ordem dos insectos dipteros.

Borboro. *m.* *(zool.)* Borboro; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos bracoceros, composto de dezoito especies, que se desenvolvem na lama, no lodo e nos limos.

Borbotar. *n.* *(ant.)* Borbotar; borbulhar; bolhar, ou ferver, a agua com impeto ou ruido.

Borboton. *m.* Borbotão. V. *Borbollon. A borbotones (loc. adv.)* V. *A borbollones. Hablar a borbotones (fr. fam.);* fallar a borbotões; designa o modo de fallar accelerada e apressadamente querendo dizer tudo de uma vez. *Verba celeriter glomerare.*

Borcausenia. *f.* *(bot.)* Borcausenia; *synonymo* de *Capnóidea;* genero de plantas, a que se mudou o nome em honra do naturalista Berkhausen.

Borcausia. *f.* *(bot.)* Borcausia; genero de plantas dycotiledoneas, da familia das compostas, cujas flores são de côr purpurea, dedicado em honra do naturalista Borkhausen.

Borceguí. *m.* Borzeguim; especie de calçado que chega até á altura de metade da perna; é aberto pela parte de diante, e ata-se com um cordão que passa por uns furos ou ilhozes que ha de ambos os lados. *Cothurnus, i:—(jurisp. ant.)* borzeguim; tormento que consistia em metter o pé do accusado n'um apparelho de ferro, que se ía apertando gradualmente por meio de cunhas de madeira, até que o obrigavam a fazer qualquer declaração.

Borcéguinería. *f.* *(ant.)* Estabelecimento onde se fazem ou vendem borzeguins. *Cothurnorum officina.*

Borceguinero, ra. *adj.* Borzeguieiro; que faz ou vende borzeguins. *Cothurnorum artifex aut venditor:*—V. *Zapatero.*

Borcellar. *m.* *(ant.)* Borda de qualquer vaso.

Borda. *f.* *(p. Nav.* e *Ar.)* Choça ou cabana no monte: — *(naut.)* borda; a parte superior dos costados de uma embarcação: — bordada; a véla maior das galeras. *Velum majus in triremi. De borda y borda;* de bordo a bordo; expressão que indica movimentos alternados e iguaes em uma e outra banda da embarcação: — *(ant.)* V. *Borde.*

Bordada. *f.* *(naut.)* Bordada; a derrota ou caminho que faz uma embarcação quando navega no rumo de bolina de qualquer das duas bandas, volteando para ganhar ou adiantar até barlavento. *Cambiar la bordada (fr.)* V. *Cambiar. Rendir la bordada a tal parte.* V. *Rendir.*

Bordadillo. *m.* *(ant.)* Tafetá dobrado e lavrado. *Serica quœdam tela.*

Bordado. *m.* Bordado. V. *Bordadura: — de pasado (art.);* bordado de passagem; bordado que se faz com agulhas, passando os fios de um a outro lado sem sobreposto nem costura. *Opus acu pictum vel phrygionicum: — (arch.)* lavor; especie de relevo que costuma fazer-se em algumas obras: — *adj.* *(bot.)* bordado; qualificação das plantas que têem as folhas de bordas ou mais grossas que o resto do limbo ou mais asperas e providas de pellos: — *(min.)* bordado; diz-se de qualquer crystal correspondente ao systema ou typo cubico, e cujos bordos são substituidos por duas facetas muito inclinadas sobre os planos adjacentes: — *(zool.)* bordado; applica-se aos côrpos cujas bordas têem franjas dispostas de um modo distincto do resto da superficie.

Bordador, ra. *s.* Bordador; o que borda por officio. *Phrygio acu pictor.*

Bordadura. *f.* Bordadura, bordado; lavor que se faz bordando. *Opus phrygionium:— (braz.)* bordadura; peça honrosa que rodeia o campo do escudo no seu interior, tomando a decima parte de sua largura, segundo dizem uns, ou a sexta parte segundo affirmam outros. *Circulus scutum gentilitium interiùs ambiens.*

Bordaje. *m.* *(mar.)* Bordage; madeira, tabuado dos costados dos navios.

Bordaji. *f.* *(germ.)* V. *Judia.*

Bordajia. *f.* *(germ.)* V. *Judea.*

Bordar. *a.* Bordar, recamar; lavrar com fio de seda, lã, algodão, prata ou oiro sobre qualquer genero de téla, formando n'esta varios lavores. *Acu pingere: — (fig.)* executar qualquer cousa com arte e primor. *Elegantiùs agere: —* bordar; adornar, aformosear o que se conta ou diz: — *à tambor (art.);* bordar a tambor ou farpa; fazer bordados com ponto de cadeia em um bastidor pequeno que na figura se parece com um tambor, ou em um bastidor regular com uma agulha que remata em

um ganchinho, mettida em um cabo de pau, osso ou marfim. *Catenatum opus acu pingere.*

Borde. *m.* Borda; extremidade de qualquer cousa. *Ora, æ:* — borda; a margem ou labio que nas vasilhas se fórma em redor da bôca. *Labrum, i:* — *(prov.)* bastardo; filho ou filha de illegitimo matrimonio. *Nothus, a, um:* — *(ant. fig.)* renôvo; o rebento da vide que não procede da gemma: — bordo; costado do navio: — *adj. (bot.)* agreste; qualificação que se dá ás arvores silvestres que não são enxertadas nem cultivadas. *Silvester, agrestis. Al borde, loc. adv. (ant.);* á borda, por um triz; dá a entender que está proximo a succeder qualquer cousa: — *(art.)* V. *Punto,* na accepção respectiva a fundidores de sinos ou campainhas.

Bordear. *n. (naut.)* Bordejar; dar bordos, navegar de bolina alternativa e consecutivamente de um a outro bordo. *Navem gyros ducere.*

Bordelé. *m. (germ.)* Christão.

Bordelera. *f.* Bordeleira, meretriz, prostituta, puta, rameira, marafona; mulher impudica, que vive nos lupanares e bordeis: — *(zool.)* bordeleira; peixe do genero cyprino.

Bordelés. *adj.* Bordelez; pertencente a Bordéus ou aos bordelezes: — bordelez; natural de Bordéus.

Bordido. *adj. (ant.)* V. *Duro.*

Bordillo. *m. (comm.)* Bordilho; tecido de lã que se fabrica nas ilhas de Chiloé, e de que, n'aquella terra, se faz muito uso para vestidos.

Bordion. *m. (ant.)* Libertino, putanheiro; homem amigo de mulheres publicas e que frequenta os lupanares.

Bordiona. *f. (ant.)* V. *Ramera.*

Bordo. *m.* Bordo; o lado ou costado de qualquer embarcação, considerado desde a superficie da agua até á borda. *Navis latus:* — bordo; toma-se tambem pelo mesmo navio. *Navis, is:* — *(ant.)* V. *Borde. Á bordo, loc. adv.;* a bordo, na embarcação, como: estar a bordo, comer a bordo, por estar na embarcação, comer na embarcação. *In navi, intra navem. Dar bordos (fr.);* dar bordos; fazer girar o navio de um a outro lado com frequencia. *Navem gyros ducere, ventis obsistere. Dar bordos (fr. fam.);* dar bordos, andar de cá para lá, de um lado para outro repetidas vezes. *Deambulare, huc illuc ferri. Rendir el bordo en ó sobre alguna parte (fr. naut.);* virar de bordo sobre alguma parte, como: *rendimos el bordo sobre tal cabo;* virámos de bordo sobre tal cabo, etc. *Aliquo navem appelere. De alto bordo (fr. fig.);* de alto bordo, de grande lote, de elevada categoria. *Bordo fuerte y bordo débil.* V. *Banda falsa. Falso bordo;* bordo falso; a bordada em que os navios latinos levam a véla sobre o mastro. *Bordo con bordo;* bordo com bordo, costado com costado, lado com lado. *Bordo sobre bordo;* bordo sobre bordo; diz-se para manifestar que se manobra ou manobrou, virando sempre de bordo. *Cambiar, virar ó revirar de bordo ó del otro bordo.* V. *Cambiar,* na mesma phrase; *Virar,* na primeira accepção, e *Revirar,* na terceira. *Dar un bordo en vela y otro en facha;* dar um bordo de véla e outro de frente; collocar de frente as gavias em um logar estreito d'onde não póde voltar-se, virando, e deixar-se ir n'esta posição com a corrente ou maré, e o timão de banda até chegar á extremidade opposta, d'onde volta a marear e dar o novo bordo de véla. *Estar en bordos contrarios;* estar de bordos contrarios; navegarem dois navios de volta encontrada. *Ganar sobre bordos;* ganhar sobre bordos; ganhar distancia até ao objecto que se encontra a barlavento, dando alguns pequenos bordos. *Mantenerse sobre bordos;* conservar-se sobre bordos; sustentar-se em certa e determinada altura, situação ou paragem, ganhando a pequenos bordos a distancia que o vento, o mar ou a corrente fizeram perder a sotavento.

Bordon. *m.* Bordão, pau de arrimo; especie de bastão ou pau mais alto que um homem, com uma ponta de ferro e no meio uns botões ou nós que o adornam. *Baculus, i:* — bordão; nos instrumentos musicos de cordas qualquer das mais grossas que dá a oitava mais baixa. *Chorda, nervus major:* — bordão, estribilho, arrimo; palavra ou palavras que alguem repete com frequencia viciosa, como quando se diz: *pues como digo, como iba diciendo;* pois como digo, como ía dizendo. *Inanis verborum repetitio:* — *(poet.)* estribilho; verso quebrado que se repete no fim de cada copla. *Intercalaris versus:* — *(fig.)* bordão, baculo, arrimo, amparo. *Fulcimentum, sustentaculum:* — *(ant.)* lança grossa dos antigos cavalleiros. *Bordon y calabaza, vida holgada;* quem não quer trabalho, não quer ganho; reprehende aos vagabundos e desempregados que não têem officio nem beneficio, e que andam peregrinando e pedindo, por não quererem trabalhar. *Otiosa peregrinatio nil nisi vagatio. Mal haya el romero que dice mal de su bordon;* mal haja o romeiro que diz mal do seu bordão; rifão que se applica aos que dizem mal das suas cousas. *Malè sit ei qui propria despicit:* — *(astr.)* bordão; nome antigo do grupo de estrellas, chamado vulgarmente os tres reis: — *(naut.)* bordão; percha de comprimento e grossura proporcionados, que adquire esta denominação particular quando serve ou está empregada como pontão na formação de guindaste ou cabrea e outros similhantes usos: — bordão; cada uma das peças de madeira que formam a cabrea da machina para arvo-

rar os navios: — *de portuguesa;* bordão de portugueza; bordão muito comprido, que se sujeita ao mastro que se ha de sustentar com a trinca chamada portugueza: — *de teja;* bordão de telha; o que tem uma especie de canal ou concavidade no seu extremo para adaptar-se ao pau a que deve servir de pontão: — *de tumbar;* bordão de tombar; o que serve de pontão ao pau da embarcação que vae dar á quilha: — *(mus.)* bordão; o jogo do orgão que faz o baixo e tem os canudos maiores: — *de tambor;* bordão de caixa; a corda de tripa que se põe ao tambor no tampo inferior.

Bordonado, da. *adj. (braz.)* Bordoado; qualificação heraldica que se dá a uma cruz cujos braços estão torneados nos seus extremos como os bordões dos peregrinos.

Bordonal. *m. (ant.)* Cada uma das divisões quadrilongas da almadrava, com uma abertura da mesma rede que conduz ao saco.

Bordonasa. *f.* Pau armado de choupa; lança maior que o bordão.

Bordoncico, llo, to. *m. dim.* de *Bordon.* Bordãosinho; pequeno bordão. *Viatorius baculus minor.*

Bordoneado. *adj.* V. *Bordonado.*

Bordonear. *n.* Abordoar; ir tenteando ou batendo a terra com o bastão ou bordão. *Baculo iter prætentare:* — abordoar; dar pancadas, bordoadas com o bordão ou bastão. *Baculo percutere, contundere:* — vaguear pedindo esmola por mandriice. Deu-se-lhe este nome por costumarem os vagabundos levar bordão como os peregrinos. *Vagari, errari:* — *(mus.)* tocar os bordões de um instrumento de cordas com perfeição ou destreza. *Imi soni fidibus scitè canere.*

Bordonería. *f.* Vadiação ou costume vicioso de andar vagueando e pedindo como os peregrinos com um bordão na mão. *Vita desidiosa, vaga, errabunda.*

Bordonero, ra. *s.* V. *Vagabundo.*

Bordonete. *m. (med.)* Bordonete, mecha; pequeno rôlo de estopa ou fios de linho, que empregam os cirurgiões para introduzir em uma ulcera ou ferida e absorver o pus.

Bordura. *f. (braz.)* V. *Bordadura.*

Bore. *m. (naut.)* Golpe de mar, ou vaga nas barras dos rios caudalosos.

Borea. *f. (naut.)* V. *Calima,* na accepção nautica.

Boreáfilo. *m. (zool.)* Boreaphilo *(animal do norte);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos brachelitros, composto de uma só especie.

Boreal. *adj.* Boreal; pertencente ao vento boreas ou á parte septentrional. *Borealis, aquilonaris:* — V. *Ártico. Aurora boreal.* V. *Aurora. Triángulo boreal.* V. *Triángulo:* — *(bot.)* boreal; diz-se das plantas que crescem nas partes septentrionaes de ambos os mundos. *Fluido boreal;* fluido boreal; nome dado ao fluido magnetico, que se suppõe arrastar para o norte a agulha magnetica: — *(zool.)* boreal; qualificam-se com esta palavra os animaes que habitam no norte.

Bóreas. *m.* Bóreas, aquilão; vento frio e secco que vem da parte septentrional, vulgarmente vento norte. *Boreas, aquilo, onis.*

Borelia. *f. (zool.)* Borelia; genero de molluscos de conchas univalves, com muitas especies de uma a tres linhas de espessura.

Boreo, rea. *adj. (ant.)* V. *Boreal:* — *m. (zool.)* boreo; genero de insectos da ordem dos nevropteros, composto de uma só especie, de pequenissimo tamanho.

Boreta. *f. (bot.)* Boreta; genero de plantas da familia das ericaceas, classificado por alguns botanicos como uma secção do genero andrómeda.

Borgoña. *m.* Borgonha; vinho procedente do paiz d'este nome.

Borgoñarse. *r.* Fallar como os bebados ou borrachos. Palavra caprichosamente usada por alguns auctores.

Borgoñon, na. *adj.* Borgonhão; natural de Borgonha, pertencente a este paiz ou a seus moradores. *Burgundio, onis. Á la borgoñona (mod. adv.);* á borgonhona; ao uso ou costume de Borgonha. *More Burgundiæ.*

Borgoñona. *f. (ant.)* Borguinhona. V. *Borgoñota.*

Borgoñota. *f. (ant.)* Borguinhota; capacete ligeiro, mui differente do elmo, porque não tinha viseira e deixava o rosto descoberto á maneira dos capacetes gregos e romanos. *Cassis, idis. Á la borgoñota, loc. adv. (ant.)* V. *Á la borgoñona.*

Borguiñon. *adj.* V. *Borgoñon.*

Boria. *f. (bot.)* Boria; genero de plantas da familia das liliaceas, composto de varias especies.

Bórico. *m. (chim.)* Borico; acido formado pelo oxygenio e boro; é solido, inodoro e de sabor pouco energico.

Boridio. *m. (zool.)* Boridio; genero de peixes do Brazil, cujo principal caracter é ter as duas maxillas armadas de tres ou quatro fileiras de dentes grossos, curtos e embotados.

Bóridos. *m. pl. (min.)* Boridos; corpos que formam uma familia em mineralogia, e cujo caracter é conter acido borico, livre ou combinado; dão ao alcool a propriedade de arder com uma chamma verde.

Borina. *f. (bot.)* Borina. V. *Ceramio.*

Boriti. *m. (bot.)* Boriti; arbusto originario do Malabar, com um cheiro forte e sabor caustico e ardente, que se emprega na medicina.

Borla. *f.* Borla; especie de botão de seda, oiro, prata ou outra materia similhante, de que sáem e pendem muitos fios, em figura de campainha. *Apex, panicula:* — borla; insignia dos que têem o grau de doutor e dos lentes

nas universidades. *Doctorum laurea, insigne. Tomar la borla;* tomar a borla; graduar-se em doutor ou lente. *Lauream adipisci:* — *(zool.)* borla; nome de que usam os zoologistas para designar a fórma das guelras de certos peixes.

Borlador. *m.* Official que põe borlas. Esta palavra é empregada por Lebriga.

Borlarse. *r. (p. Mex.)* Doutorar-se; receber o grau de doutor, tomar a borla.

Borlesia. *f. (zool.)* Borlesia; zoophyto summamente comprido, de corpo branco e bôca grande, que tem algumas vezes a fórma de uma especie de ventosa.

Borlilla, ta. *f. dim.* de *Borla.*

Borlon. *m. (comm.)* Acolchoadinho; tela de linho e algodão cheia de pequenos nós ou pequenas borlas, similhante ao fustão. *Textum orbiculatis floccis variatum:* — *m. augm.* de *Borla.* Grande borla.

Bornar. *a. (germ.)* V. *Ahorcar.*

Borne. *m. (ant.)* Borneio; extremidade da lança com que se justava. *Hastæ extremitas:* — *(germ.)* forca: — *(bot.)* V. *Codeso.*

Borneadizo, za. *adj.* Flexivel, dobradiço; facil de dobrar, de curvar, maneavel. *Flexibilis; quod facilè flecti et curvari potest.*

Bornear. *a.* Dobrar; curvar alguma cousa. *Flectere, deviare:* — *r.* empenar-se; curvar-se a madeira. *Inflecti, curvari:* — *(archit.)* dispor e mover opportunamente as differentes peças de architectura para as deixar bem assentes. *Aptare, ordinare lapides in ædificiorum structuris:* — contornar; lavrar em contorno as columnas. *Rotundare:* — *(art.)* bolear; entre os encadernadores voltar o lombo aos livros: — *(naut.)* rodar; dar gyro a qualquer cousa sobre um eixo vertical, real ou imaginario: — rodar, gyrar o navio sôbre suas amarras, estando fundeado.

Bornelle. *m. (art.)* Camaroeiro; rede pequena que se usa na Catalunha, e serve para pescar camarões.

Borneo. *m.* Curvadura, flexão, dobradura; volta ou acção de voltar ou dobrar alguma cousa. *Inflexio, onis.*

Bornera. *adj.* Borneira; applica-se á pedra negra que serve para mós de moinhos: — *f.* a mó feita d'esta pedra. *Mola nigra.*

Bornero, ra. *adj.* Borneiro; applica-se ao trigo moido com a pedra borneira. *Triticum mola nigra contritum.*

Borní. *m. (zool.)* Borní; ave de rapina, da familia dos falconideas, que tem o corpo cinzento e a cabeça, os pés, o peito e as pennas das azas de côr amarella escura; habita em logares pantanosos e aninha á borda d'agua. *Falco æruginosus.*

Bornido, da. *adj. (germ.)* Pendido, enforcado. *Cruci affixus, in furcam actus.*

Bornina. *f. (min.)* Bornina; synonymo de telurureto de bismutho.

Bornol. *m. (art.)* Boia; pedaço de cortiça que se colloca de espaço a espaço na rede chamada sardinheira, para que mettida até ao fundo se mantenha vertical.

Boro. *m. (chim.)* Boro; corpo simples, metalloide, solido, em fórma pulverulenta, de côr esverdeada, insipido, inodoro, insoluvel na agua, fixo, infusivel, combinando-se com o oxygenio, chloro e fluor, para formar compostos geralmente acidos. Extrahe-se do acido borico, tratado pelo potassio.

Borócero. *m. (zool.)* Borocero; genero de insectos lepidopteros nocturnos, que comprehende uma só especie, originaria da grande ilha de Madagascar.

Borococo. *m. (p. Cub.)* Amor occulto, correspondencia, trato secreto entre dois amantes.

Boro-fluoruro. *m. (chim.)* Fluorureto de borio; corpo que resulta da combinação do boro e fluor com um elemento electropositivo, ou da de um fluorureto metallico e o fluorido-borico.

Borona. *f. (bot.)* V. *Mijo:* — *(p. Nav.)* maiz.

Boronia. *f. (bot.)* Boronia; genero de plantas da familia das diosmeas, originario da Nova Hollanda, que comprehende muitas especies; suas flores são côr de rosa, e exhalam um cheiro muito agradavel.

Boronía. *f.* V. *Alboronía.*

Boroniáceo, cea. *adj. (bot.)* Boroniaceo; que se parece com a boronia: — *f. pl.* boroniaceas; tribu da familia das diosmeas, cujo typo é o genero boronio.

Boroña. *f. (bot.)* V. *Borona.*

Boros. *m. (zool.)* Borós; genero voraz de coleopteros tetrameros, da familia dos tenebrionitos, composto de duas especies, todas originarias da Suecia.

Borquieno. *m. (zool.)* Borquieno; peixe que segue os navios que atravessam o Oceano Atlantico Boreal, e colhe com avidez as substancias nutritivas que d'elles se arrojam.

Borra. *f.* Borra; lã curta que fica sobre a pelle dos carneiros. *Tomentum, sordidior lana:* — borra, lia, pé; as fezes ou sedimento que formam a tinta, o oleo, etc. *Olei et attramenti, sedimina, fæces:* — felpa, cotão; os fios delicados e finos, que envolvem a semente do algodão, e que vem a ser o mesmo algodão: — V. *Pelusa:* — *(fig. e fam.)* borra; as cousas, expressões e palavras inuteis e sem substancia. *Inutilia, inania verba. Acaso es borra? (loc. fam.);* pois isto é borra? dá a entender que alguma cousa não é tão desprezivel como se pensa. *Estne hoc flocci faciendum?:* — *(adm.)* tributo ou imposto sobre o gado, que consiste em pagar de cada quinhentas cabeças, uma. *Vectigal quod secundum capita pecudum penditur:* — *(art.)* borra; residuo ou desperdicio da lã durante o fiado: — frisa; pello que o tosador tira do panno com a tesoura. *Tomentum, i:* — crina ou pello de cabra, com que se en-

chem os cochins, almofadas e outras cousas. *Tomentum, i:—(bot.)* lanugem; pello ou vello summamente curto e macio, que se observa em certas plantas: — *(chim.)* nome que se dá ao borax já purificado: — *(zool.)* borrega, anelha; cordeira que tem um anno. *Agna annicula.*

Borracha. *f. (fam.)* Borracha; saco de couro para vinho. *Utriculus, i.*

Borrachada. *f. (ant.)* V. *Borrachera.*

Borrachear. *n.* Emborrachar-se frequentemente. *Perpotare, crapulæ indulgere:* — *(fig.)* disparatar, desatinar, obrar indiscretamente.

Borrachera. *f.* Borracheira, bebedeira, crapula, ebriedade, embriaguez, bebedice, borracheria. *Ebrietas, crapula, æ:* — deboche, banquete ou funcção em que ha excesso em comer e beber. *Perpotatio, onis:* — *(fig.)* borracheira, tolice, extravagancia; grande disparate. *Insania, stultitia:* — *(bot.)* borracheira; arbusto da familia das daturaes, originario da America meridional, que cresce á altura de dezeseis a dezoito pés. É mui ramificado, tem as folhas grandes, avelludadas e ovadas, e as flores brancas em fórma de embúde. Toda a planta exhala um cheiro desagradavel, e comida causa delirio, d'onde lhe veiu o nome que tem. *Daturea arborea.*

Borracheria. *f. (ant.)* V. *Borrachera.*

Borrachez. *f. (ant.)* V. *Embriaguez:* — *(fig.)* embriaguez, alienação, allucinação de entendimento, turvação do juizo ou da razão. *Mentis alienatio, perturbatio. Borrachez de agua nunca se acaba (rif.);* a occasião faz o ladrão; ensina que os vicios crescem ao passo que apparecem e se procuram as occasiões. *Vitium omne vires sumit eundo.*

Borrachina. *f.* V. *Borrachera.*

Borrachísimo, ma. *adj. sup.* de *Borracho.* Muito bebado. *Temulentissimus, a, um.*

Borracho, cha. *adj.* Borracho, ebrio, embriagado; que se emborracha ou embebeda. *Ebrius, a, um:* — diz-se de certo genero de biscoutos compostos com vinho. *Vino conditus:* — applica-se a alguns fructos e flores que são de côr de amora, como *pera borracha. Violacei coloris:* — *(fig.)* embriagado; cego, iracundo; diz-se do homem que se deixa levar de alguma paixão, principalmente da ira. *Irâ accensus, obcæcatus:* — *m.* borracho; o que se emborracha habitualmente. *Al borracho fino ni el agua hasta ni el vino;* ao borracho fino não lhe basta agua nem o vinho; rifão com que se nota que o que bebe muito vinho necessita depois de muita agua. *Nec vino satiatur ebrius, nec aquâ temperatur. Aguardiente y vino, borracho fino;* aguardente e vinho borracho fino; rifão que se applica aos que resistem á mistura d'estes liquidos, pois assim se acreditam de bons bebedores.

Borrachon, na. *adj. augm.* de *Borracho.* Borrachão, beberrão. *Ebriosus, a, um.*

Borrachonazo, za. *adj. augm.* de *Borrachon.*

Borrachuela. *f. (bot.)* Joio; planta da familia das gramineas, que cresce até á altura de tres pés. As sementes nascem juntas, em raminhos alternos, que formam uma espiga plana de um pé de comprido. Esta semente, sendo comida, causa certa perturbação. *Lolium temulentum.*

Borrachuelo, la. *adj. dim.* de *Borracho.*

Borrador. *m.* Borrador, borrão, minuta; rascunho ou primeiro escripto em que se fazem as emendas e correcções. *Prima scripti ratio, ordo, forma:* — carteira ou pasta grande de badana ou papelão, principalmente usada nas escolas e repartições publicas para escrever com mais commodidade e aceio, guardar o escripto, distinguir o logar de cada um, etc. *Sacar de borrador (fr. fig.);* vestir com aceio e decentemente a alguma pessoa. *Decoris vestibus induere:* — *(comm.)* borrão; livro em que os mercadores e homens de negocios fazem os seus apontamentos, para regularem depois as suas contas. *Breviarium rationum.*

Borraj. *m.* V. *Bórax.*

Borraja. *f. (bot.)* Borragem; genero de plantas herbaceas, annuaes ou vivazes, que serve de typo á familia das borragineas. Cresce até pé e meio de altura; tem o caule ramoso, as folhas grandes e ovadas, e as flores de uma formosa côr azul e dispostas em racimo. Toda ella está coberta de pellos asperos e resistentes. Comprehende umas dez especies. A borragem usa-se em medicina como peitoral, temperante e ligeiramente sudorifera. *Borago officinalis.*

Borrajear. *a.* Escrevinhar, borrar papel, rabiscar, garatujar, escrever sem assumpto determinado formando caracteres ou outras figuras por passatempo, ou para exercitar a penna. *Scripturire, sine scopo et ordine lineas calamo formare.*

Borrajineo, nea. *adj. (bot.)* Borragineo; o que se parece ou é relativo á borragem: — *f. pl.* borragineas; familia de plantas herbaceas, raras vezes lenhosas, com folhas alternas, communmente erriçadas de pellos e asperas ao tacto, cujo typo é o genero borragem.

Borjajo. *m.* V. *Rescoldo.*

Borrar. *a.* Borrar; lançar borrão, manchar o escripto. *Delere, oblitterare:* — *(fig.)* borrar; obscurecer, riscar, apagar. *Borrar ó borrarse de la memoria (fr.)* V. *Memoria. Borrar una escritura, instrumento, etc.;* borrar uma escriptura, instrumento, etc.; cancellar ou riscar um auto. *Borrar insensiblemente;* oblitterar; riscar insensivelmente; diz-se d'aquillo que tem soffrido lapso de tempo, ou outra causa natural. *Borrar la plaza;* riscar o nome de um empregado, demitti-lo

ou despedi-lo do seu logar: — *r.* borrar-se.

Borras. *f. pl.* de *Borra.* V. esta palavra.

Borrasca. *f.* Borrasca, temporal, procella, tempestade, tormenta do mar, principalmente de vento e agua. *Tempestas, procella:* — *(fig.)* borrasca; pé de vento, furacão, refrega, temporal forte ou tempestade que se levanta em terra. *Procella, turbo:* — borrasca, revolução, desassocego, revolta, inquietação, motim, algazarra: — *(fig.)* borrasca; risco, perigo ou contratempo que se tem em algum negocio. *Discrimen, periculum, i.*

Borrascoso, sa. *adj.* Borrascoso, tempestuoso, tormentoso, procelloso; que é propenso a borrascas ou que as causa, como o vento, o mar, o tempo, etc. *Procellosus, turbulentus:* — *(fig.)* borrascoso, perigoso, funesto, arriscado, exposto: — libertino, impudico.

Borrasquero, ra. *s. (fig.* e *fam.)* Turbulento, amotinador, faccioso; o que é dado a diversões borrascosas e perigosas. *Procellosus, turbulentus, a, um.*

Borrega. *f. (ant.)* Especie de dansa: — *(zool.)* borrega; chama-se assim a ovelha de um a dois annos.

Borregada. *f.* Borregada; rebanho de borregos ou cordeiros. *Grex agnorum.*

Borrego. *m. (fig.* e *fam.)* Simples, parvo, ignorante. *Rudis, inscius:* — *(zool.)* borrego; o cordeiro que tem de um até dois annos. *Agnus tener, anniculus. No hay tales borregos (fr. fam.);* não é por ahi que vai o gato ás filhozes; serve para manifestar que não é certo o que se diz. *A vero abest, falsajactaris.*

Borregoso, sa. *adj.* Annelado ou encrespado como a lã de um carneiro. V. *Aborregarse.*

Borreguero, ra. *adj.* Borregueiro; pastor de borregos ou pessoa que costuma cuidar n'elles. *Agnorum anniculorum pastor.*

Borreguil. *adj.* Aplica-se ao pasto ou deveza destinada para os borregos.

Borren. *m. (art.)* Borrena; encontro do arção nas sellas de montar e nas almofadinhas que sustidas por um coiro forte se põem por diante e detrás. *Ephippii culcitula.*

Borrena. *f. (ant.)* V. *Borren.*

Borreria. *f. (bot.)* Borreria; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de umas doze especies, que se cultivam nos jardins, e são originarias das regiões calidas da America.

Borrero. *m. (ant.)* V. *Verdugo.*

Borreta. *f. (bot.)* Borreta; planta da familia das ericaceas.

Borrica. *f.* V. *Asna. Á la borrica arrodillada doblarle la carga;* a burra ajoelhada, dobrar-lhe a carga; applica-se aos que juntam trabalho áquelles que já o tem demasiado para suas forças. *Laborem laboranti addere.*

Borricada. *f.* Burricada; conjunto ou multidão de burros. *Asnorum grex:* — burricada, cavalgada que se faz em burros por divertimento. *Decursio ludrica asinis insidentium:* — *(fig.* e *fam.)* burricada, asnidade; asneira grande, desatino, despropósito, tolice. *Stultiloquium, stultitia.*

Borrical. *adj.* Burrical; que é proprio dos burros ou jumentos.

Borricalmente. *adv.* V. *Asnalmente.*

Borrico. *m.* V. *Asno:* — *(fig.)* V. *Necio. Es un borrico (fr. fig.* e *fam.);* é um burro; diz-se da pessoa que é muito paciente e constante no trabalho. *Homo clitellarius, laboris patiens.* Tambem se usa n'esta accepção; é um tonto, um estupido, um ignorante. *Poner alguno sobre un borrico;* pôr alguem sobre um burro; ameaçar com o castigo affrontoso de vergonha publica: antigamente fazia tambem referencia ao castigo de açoites. *Traducere per ora hominum, verberibus condemnare, mulctare. Puesto en el burrico lo mismo da ciento que ciento y pico (rif.);* exprime a resolução de alguem proseguir e concluir um negocio ou empreza em que se envolveu, aindaque seja á custa dos maiores sacrificios. *Ab opere incepto non desistens:* — *(art.)* burro; instrumento composto de tres madeiros obliquos em que os carpinteiros trabalham as madeiras nas serrarias. *Fulcrum fabris tignariis usitatum:* — burro; nome de uma especie de machina, composta de dois paus que formam angulo, e de um horisontal, e que serve aos serradores para segurar a madeira em que trabalham. *Caer de su borrico.* V. *Caer de su asno.*

Borricon. *m. augm.* de *Borrico.* Grande burro. *Asinus, i:* — borrego; diz-se tambem metaphoricamente das pessoas simples, de bom genio e pacientes. *Pergrandis aseltus, vir valdè stultus, laboris patientissimus.*

Borricote. *m.* V. *Borricon.*

Borrilla. *f.* Lanugem; especie de cotão sobre certos fructos: — cotão; pello que se tira dos pannos.

Borriquero. *m.* Burriqueiro; guardador ou conductor de burros. *Asinorum custos.*

Borriquete. *m. (art.)* Banco, sobre o qual se trabalham as peças de madeira.

Borriquia. *f. (bot.)* Borriquia; genero de plantas da familia dos compositas, tribu das asteroideas, cujas especies são indigenas do novo continente.

Borriquillo, lla, to, ta. *s. dim.* de *Borrico* e *Borrica.* Burrico, burriquito. *Asellus.*

Borro. *m.* Bôrro; cordeiro que tem mais de um, mas que ainda não fez dois. *Agnus anniculus:* — certo direito que se paga do gado lanigero. *Vectigal secundum pecudum capita pensum:* — *adj. (fig.* e *fam.)* rude; preguiçoso, mandraço.

Borrominesco, ca. *adj. (arch.)* Borrominesco; genero vicioso de architectura, creado por Borromino, sobresíando n'elle as fórmas mais extravagantes e enroscadas.

Borron. *m.* Borrão; mancha de tinta no papel. *Litura, æ:*— V. *Borrador:*— borrão; nome que os auctores por modestia dão aos seus escriptos. *Litura, æ:* — *(fig.)* nodoa; qualquer imperfeição que obscurece ou afeia. *Labes, vitium:* — *(fig.)* borrão, nodoa, mancha, nota, infamia, ignominia; a acção indigna e infame que mancha e offusca a reputação. *Dedecus, probum:* — deshonra, desprezo:—*(pint.)* borrão; a primeira idéa ou invenção para um quadro feito a cores, ou de claro e escuro. *Prima picturæ lineamenta, prima forma.*

Borronazo. *m. augm.* de *Borron.*

Borroncillo. *m. dim.* de *Borron.*

Borronear. *a.* V. *Emborronar:* — esboçar; começar ou dispor uma obra intellectual.

Borronista. *m. (inus.)* Revisor de seus escriptos; o que borra ou risca o que escreve para o emendar. *Corrector, oris.*

Borroso, sa. *adj.* Borrento; o que está cheio de borra, fezes ou sedimento, como succede ás cousas liquidas que não estão claras, *v. g.;* o oleo e a tinta. *Faeculentus, a, um:* — *(p. Ar.)* inepto, rude; torpe; de pouca disposição para o officio a que se dedica. *Ineptus opi fex:* — *(bot.)* borrento; qualificação dada ás plantas que estão cobertas de pello muito curto.

Borrufalla. *f. (fam. p. Ar.)* Bagatellas, ninharias, futilidades, cousas que merecem pouca ou nenhuma consideração. *Quisquiliæ, nugæ, arum.*

Borrumbada. *f. (ant.)* V. *Barrumbada.*

Borsona. *f. (bot.)* Borsona; planta da familia dos cogumelos, amarello-verdoenga, com pequeno chapeu carnoso, e que se apresenta por outubro nas immediações de Florença.

Bortam. *m. (bot.)* Bortam; nome de uma planta correspondente á familia dos euphorbiaceas, cujas folhas maceradas em agua, se empregam na Arabia para curar as pustulas das creanças.

Bortas. *m. (ant.)* V. *Madroño.*

Borton. *m. (ant. bot.)* Rebento, gemma, botão.

Borujo. *m. (ant.)* V. *Orujo:* — burúso; a massa que resulta do caroço da azeitona, depois de moida e espremida. *Massa ex olearum jam expressarum nucleis.*

Borujon. *m.* V. *Burujon:* — *(bot.)* V. *Tumor.*

Boruro. *m. (chim.)* Borureto; combinação do boro com outro corpo simples, sempre que esta combinação apresente qualidades electro-positivas.

Borusca. *f.* V. *Seroja.*

Bos. *adj. (germ.)* V. *Vuestro.*

Bosa. *f. (med.)* Bosa; preparação que empregavam os egypcios como estupefaciente, e que se compõe de farinha de zizania e de linhaça.

Bosada, Bosadilla, Bosadina ou Bosadura. *f. (ant.)* V. *Vomito.*

Bosan. *f. (med.)* Bozan; bebida medicinal usada pelos turcos, que consiste em uma especie de cozimento feito de milho.

Bosanaya. *f. (num.)* Bosanaya; antiga moeda de Aragão, que se usou no reinado de Jaime I.

Bosar. *a. (ant.)* V. *Rebozar:* — V. *Vomitar:* — *(fig.)* vomitar, proferir palavras descomedidas.

Bosaya. *f. (bot.)* Bosaya; especie de feto, cujas folhas estão cobertas pela face inferior de um pó que é a verdadeira semente da planta, a qual, levada pelo vento, estende-se e germina em abundancia. Acha-se no Malabar, e o seu cozimento é empregado pelos naturaes como medicinal.

Bosboque. *m. (zool.)* Bosboque; mammifero da ordem dos ruminantes e correspondente ao genero antilope.

Boscaje. *m.* Boscagem; bosque ou conjuncto de arvores e plantas espessas. *Silva, nemus, oris:* — *(pint.)* boscagem, paizagem; vista ou representação de terras, de campos, arvoredos, animaes, etc. *Silvis et nemoribus distincta pictura.*

Boscar. *a. (ant.)* V. *Buscar.*

Boscia. *f. (bot.)* Boscia; genero de arbustos que na apparencia corresponde á familia das rutaceas, e que se cria no cabo da Boa Esperança: — boscia; genero de arbustos da familia das caparideas, originario da Africa: — *(zool.)* boscia; genero de insectos coleopteros pentameros, que se compõe de cinco especies dos Estados Unidos.

Boschniaquia. *f. (bot.)* Boschniachia; genero de plantas da familia das orobancheas, composto de uma só especie, originaria do norte da Asia.

Bosea. *f. (bot.)* Bosea; genero de plantas da familia das atriploceas, composto de duas especies, uma das Canarias e outra da Cochinchina.

Boselafo. *m. (zool.)* Boselapho; mammifero ruminante do genero antilope.

Boselura. *f. (bot.)* Cesura natural que se encontra em certas folhas.

Bosforano. *adj.* Bosphorano ou bosphoriano; habitante do Bosphoro.

Bosforiano. *adj.* V. *Bosforano.*

Bósforo. *m. (geog.)* Bosphoro; estreito, canal ou garganta entre duas terras firmes, por onde dois mares se communicam. Applica-se principalmente esta palavra ao de Thracia, que hoje se chama tambem estreito de Constantinopla. *Bosphorus.*

Boslador, ra. *s. (ant.)* V. *Bordador.*

Bosladura. *f. (ant.)* V. *Bordadura.*

Boslar. *a. (ant.)* V. *Bordar.*

Bosníaco, ca. *adj.* Bosniaco; natural da Bosnia.

Boson. *(zool.)* Bosson; concha do Senegal.

Bosque. *m.* Bosque, boscagem, arvoredo, espessura, luco, mata, selva; sitio mais ou menos frondoso, povoado de arvores e plantas espessas. *Nemus, lucus:* — *(germ.)* barba. *Mentum, i.*

Bosquecillo. *m. dim.* de *Bosque.* Bosquete, bosquesinho; pequeno bosque.

Bosquejar. *a. (fig.)* Bosquejar; esboçar, delinear, projectar, indicar, descrever incompletamente ou em geral alguma cousa ou idéa. *Rem obscurè indicare seu exprimere:* — *(art.)* bosquejar; compor ou trabalhar qualquer obra material, mas sem a concluir. *Opus adumbrare, prima tantum lineamenta efformare:*—*(esculpt.)* bosquejar; dar ás figuras ou baixos relevos em cera, barro, estuque ou outra materia branda, a primeira demão antes de os aperfeiçoar. *Primam formam materiæ sculptili inducere:* — *(pint.)* bosquejar; pintar em panno ou madeira as figuras sem definir os contornos nem dar-lhes a ultima demão. *Picturam adumbrare.*

Bosquejo. *m.* Bosquejo; acção e effeito de bosquejar. *En bosquejo;* em esboço, sem aperfeiçoar-se, sem concluir-se. *Inconditè, imperfectè:* — *(art.)* bosquejo; qualquer obra material que está sem concluir-se. *Opus rude, non expolitum:* — *(pint.)* bosquejo; a pintura que está de primeira mão. *Pictura informis, nondum perfecta.*

Bosquete. *m.* Bosquete; o bosque artificial e de recreio, que se estabelece nos jardins, e especialmente nas casas de campo, com arvores silvestres e de sombra. *Parvum nemus.*

Bosra. *f. (inus.)* V. *Vendimia.*

Bosta. *f. (ant.)* V. *Boñiga.*

Bostar. *m. (ant.)* Abegoaria, curral; logar onde estão os bois.

Bostezador, ra. *s.* Bocejador; o que boceja. *Oscitans, oscitabundus.*

Bostezante. *p. a.* de *Bostezar.* Bocejante; o que boceja. *Oscitans, antis.*

Bostezar. *n.* Bocejar; respirar profundamente, abrindo involuntariamente a bôca mais que o regular. *Oscitare.*

Bostezo. *m.* Bocejo; hiato, abrimento de bôca involuntario: — *Oscitatio, onis. (fig. ant.)* hiato, concavidade ou abertura.

Bostricitos. *m. pl. (zool.)* Bostricitos; divisão de insectos da ordèm dos coleopteros.

Bóstrico. *m. (zool.)* Bostrico; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos exilóphagos, composto de umas cincoenta e duas especies: — bostrico; genero de peixes da China, que comprehende duas especies.

Bostriquia. *f. (bot.)* Bostrichia; genero de cogumelos, cujas especies são quasi todas oriundas da America meridional e das Antilhas.

Bostríquinos. *m. pl. (zool.)* Bostriquinos; tribu de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilophagos, cujo typo é o genero bóstrico.

Bostriquita. *f. (min.)* Bostrychites; especie de amianto, que se parece com a cabelleira de uma mulher.

Bosu. *m. (zool.)* Bosu; peixe que vive nos mares da India; é mal configurado e alimenta-se de hervas marinhas e de pequenos insectos. A sua carne, aindaque mui oleosa e de difficil digestão, é apreciada pelos indios.

Bosvelia. *f. (bot.)* Bosvelia; genero de plantas da familia das burseraceas, que comprehende um certo numero de arvores originarias da India.

Bota. *f.* Bóta, borracha; especie de bolsa pyramidal de couro, alcatroada por dentro, cozida de um dos lados, rematando n'um bocal de madeira, e que serve para conter vinho e para beber por ella. *Uter, tris:* — bóta; cuba ou pipa de madeira com arcos para guardar vinho e outros licores. *Cupa, æ:* — bota; especie de calçado de couro, que resguarda o pé e parte da perna: — *(ant.)* V. *Boda. Bota de montar o bota fuerte (fr.);* bota de montar ou bota forte; especie de calçado de sola, mais alta e larga que a bota commum, para que se não incommode a perna e pode-la tirar com facilidade. Usa-se commummente para correr pela posta. *Militaris ocrea. Estar con botas puestas;* estar de botas calçadas; estar disposto para fazer viagem. Usa-se metaphoricamente por estar disposto para qualquer cousa. *In procinctu esse. In procinctu stare. Bota y gaban encubren mucho mal;* quem tem capa quasi sempre escapa, ou debaixo de ruim capa se encobre um bom bebedor; dá a entender que debaixo de uma boa apparencia se costuma occultar o vicio: — *(min.)* especie de bolsa que se faz de uma pelle inteira de boi para tirar agua pelos tiros das minas.

Botada. *f.* Porção de aduelas ou de madeira para toneis: — *(mar.)* acção de *botar* e seu effeito.

Botado, da. *adj.* Exposto, engeitado; filho de paes incognitos.

Botador, ra. *s.* Expulsor; o que expelle ou expulsa. *Expulsor, oris:* — *(p. A.)* gastador, prodigo: — *(art.)* ponção; instrumento em fórma de cinzel para arrancar os pregos que se não podem tirar com as torquezes. *Ferramentum ad clavos evellendos:* — boticão; ferro em fórma de escopro, dividido em dois dentes ou pontas, de que usam os dentistas. *Forceps curva ad maxillares dentes detrudendos:* — bandulho; instrumento de madeira que serve na imprensa para apertar ou afrouxar os cunhos na fôrma: — *(naut.)* croque; pau largo ou vara com que os barqueiros fazem força na areia para desencalhar os barcos. *Contus, i:* — V. *Bichero.*

Botafuego. *m. (mil.)* Botafogo; o pau ou bastão, na ponta do qual o artilheiro põe o morrão acceso para dar fogo de longe ás peças de artilheria. *Fustis ignifer ad bellica tormenta accendenda:* — *(fig.)* botafogo; diz-se da pessoa que se irrita facilmente.

Botagueña. *f.* Salchicha feita de fressura de porco. *Botulus, i.*

Bota-lanza-fuegos. *m.* Serpentina; utensilio de artilheria,

que serve para collocar n'elle o bota-fogo, e consta de uma boquilha com o seu passador de ferro, das virolas e de um cabo de madeira.

Botaló. *m. (naut.)* Botaló; nome commum a dois paus, um que se põe debaixo do esporão para amurar o traquete, e outro á popa, d'onde se alça a escota de contra mezena. *Trabis genus rei nauticæ deserviens.*

Botalon. *m. (naut.)* Pau de surriola; pau redondo de dimensões proporcionadas, ferrado e apparelhado convenientemente, o qual sáe fóra umas vezes do costado do navio, outras vezes das vergas, para marear as vélas chamadas latinas e varredoras, amarrar embarcações menores e desatracar-se de outras maiores. *Tignum, quod extra navem educitur.*

Botámen. *m. (naut.)* Vasilhame; o conjunto de pipas ou outras vasilhas que levam a provisão de agua, vinho e outros licores nas embarcações. *Doliorum apparatus, copia.*

Botana. *f. (art.)* Batoque; pedaço redondo de madeira que se mette nos orificios ou buracos que se fazem nas vasilhas de vinho para que elle não sáia: — parche ou emplastro que se põe em alguma chaga, especialmente se é syphilitica, para que se cure. *Malagma, atis:* — cicatriz de alguma chaga. *Cicatrix, cis:* — *(comm.)* botana; téla de algodão fabricada na ilha de Chypre.

Botanebio. *n. (zool.)* Botanebio; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie, originaria da ilha de Cuba.

Botánica. *adj. f.* Botanica; parte de historia natural, que tem por objecto o conhecimento, a descripção e a classificação dos vegetaes.

Botánico, ca. *adj.* Botanico; o que pertence á botanica. *Ad botanicam attinens:* — *m.* botanico; o que professa a botanica. *Botanicæ professor. Jardim botanico:* — V. *Jardim.*

Botanista. *m.* Botanico; o que professa a botanica. *Botanicæ studiosus.*

Botanófago, ga. *adj. (h. nat.)* Botanophago; que se alimenta de plantas.

Botanófilo. *adj.* Botanophilo; amador, apaixonado da botanica.

Botanografía. *f. (bot.)* Botanographia; descripção elementar de botanica e seus principios geraes, assim como da anatomia e da physiologia botanica.

Botanográfico, ca. *adj. (bot.)* Botanographico; que se refere á botanographia.

Botanólogo. *m.* Botanologo; o que estuda e escreve ácerca das plantas.

Botanología, Botanolojia. *f. (bot.)* Botanologia; tratado racional das plantas: — botanologia; synonymo desusado de *botanica.*

Botanomancia. *f.* Botanomancia; arte de adivinhar pelas hervas ou plantas.

Botanomántico, ca. *adj.* Botanomantico; que vaticina ou adivinha por meio das plantas.

Botanoxara. *f. (zool.)* Botanoxara; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, que comprehende dezenove especies proprias da America.

Botar. *a.* Botar, arrojar, arremessar, vibrar, expellir, lançar, despedir, ou atirar com força ou com violencia. *Impellere, extrudere:* — *(p. And.)* V. *Echar:* — *(p. A.)* V. *Despedir:* — dissipar; damnificar, arruinar a fazenda: — *n.* pular; no jogo da pella saltar ou levantar-se a pella quando dá n'um corpo solido. *Resilire:* — pinotear; saltar o cavallo procurando tirar da sella o cavalleiro: — *(ant.)* V. *Salir:* — *r.* desbotar, desmaiar, fallando das cores: — *(naut.)* botar, empurrar ou fazer força para que uma cousa gire ou se mova para alguma parte: — botar; lançar ou puxar a canna do leme para a parte que convenha para encaminhar a prôa ao rumo que se quer seguir, como *botar á babor ó á estibor;* mover a bombordo ou a estibordo. *Navis gubernaculum dirigere:* — *al agua un buque:* — botar ou deitar ao mar um navio; fazer que resvale pela carreira depois de construido: — *en vela.* V. *Marear* na sua accepção nautica.

Botaratada. *f. fam.* Doudice, extravagancia, devaneio; acção propria de um desattentado.

Botarate. *m.* e *adj. (fam.)* Doudo, extravagante, estouvado; homem de pouco senso e de pouco pensar. *Homo malè sanus, levis mentis, levis, inconstans.*

Botarel. *m. (archit.)* Botaréu; o estribo ou pilar que sustenta o empucho dos arcos. *Fornicis, aut camerati operis fulcimentum:* — *(min.)* botaréu; madeiro em fórma de cruz, que se colloca nas galerias, entre as tábuas costaneiras ou de ripa, quasi parallelamente ao nivel do terreno, á medida que aquellas se enchem de entulho, com o fim de impedir o desabamento ou desmoronamento das terras.

Botarga. *f.* Especie de calção largo e comprido, que se usava antigamente. *Subligar oblongum et latum:* — mascara; vestido ridiculo, de varias cores, que se usa no entrudo e em algumas representações theatraes. Chama-se tambem assim á pessoa que o leva. *Larva, ridicula mimorum vestis:* — salchichão; especie de chouriço. *Botulus:* — *(p. Ar.)* V. *Dominguillo* na corrida de touros.

Botasilla. *f. (mil.)* Bota sella; signal á cavallaria para sellar os cavallos.

Botavante. *m. (mar.)* V. *Botador* na sua primeira accepção maritima: — V. *Botalon:* — vara; haste comprida ferrada nos seus extremos á maneira de chuço, de que se servem os marinheiros para se defenderem da abordagem. *Contus, sudes ferreo cuspide*

instructa ad hostes è navibus arcendos.

Bote. *m.* Bote; o golpe que se dá com certas armas, como lança, chuço, etc. *Lanceæ ictus:*—bote, salto; no jogo da pella o salto que dá quando cáe no solo. *Saltus, repentina aversio pilæ à corpore duro resilientis:*—boião, frasco; vasilha de barro vidrado ou de vidro, de que mais commummente usam os boticarios para ter os medicamentos. *Vas unguentarium:*—boião; vasilha em que as mulheres guardam os cosmeticos para cara, mãos e collo. *Vas pigmentarium:*—V. *Boche* na sua primeira accepção:—*(ant.)* museu; gabinete de curiosidades:—de tabaco; bote de tabaco, vasilha de folha, chumbo ou outra materia, para ter ou guardar tabaco. *Vas tabaco asservando deserviens:*— *Estar de bote en bote (fig. fam.);* de bordo a bordo, a trasbordar; diz-se de qualquer estancia ou logar que está tão cheio que não póde levar mais. *Plenum, refertum esse:*— *De bote y voleo (expr. fam.);* sem dilação, à toda a pressa, sem reflexão. *Statim:*—*(art.)* lote; nos sitios em que se lava a lã os montões que d'ella se fazem. Usa-se mais commummente no plural:—pinote; salto da besta:—*de carnero;* salto perigoso para o cavalleiro, que dá o cavallo, baixando muito a cabeça e elevando o quarto posterior como no acto de dar couce:—*(naut.)* acto de deitar á agua o navio:—bote; barco pequeno e sem coberta atravessado de pranchas de madeira, que servem de assento aos que remam; serve nos portos para os transportes de gente e para todo o trafico. *Scapha, æ. Armar el bote;* armar uma lancha; montar-lhe uma pequena peça, obuz ou pedreiro segundo o seu tamanho e prove-la de outras armas para os remadores e tropa, quando se destina alguma acção de guerra. *Embarcar el bote;* preparar o bote, pôr-se a postos; saltar n'elle, os marinheiros ou remadores, e dispor-se para saír a bordo com officiaes ou outra qualquer commissão.

Botecario. *m. (ant.)* Especie de tributo que se pagava durante a guerra, para a sustentar. *Vectigalis genus ad sumptus belli:*—V. *Boticario.*

Botecico, llo, to. *m. d.* de *Bote.*

Botedad. *f. (ant.)* V. *Embotamiento.*

Botella. *f.* Botelha; frasco, vaso de vidro, garrafa, com o gargalo estreito para conservar e servir o vinho. *Laguncula vinaria:*—*(fig.)* garrafa, botelha; o liquido que n'ella se contém e assim se diz *se bebió tantas botellas;* beberam-se tantas garrafas ou botelhas. *Vini mensura laguncutam exæquans.*

Boteller. *m. (ant.)* V. *Botillero.*

Botellería. *f.* Frasqueira; logar em que se põem as garrafas:—commercio e fabricação de garrafas.

Botellita. *f.* Botelhinha, frasquinho; pequena botelha ou frasco.

Botellon. *m. augm.* de *Botella.*

Botequin. *m. (ant.)* V. *Botiquin.*

Botera. *f. (ant.)* Embotamento.

Botería. *f.* Odreria, loja ou officina aonde se fazem ou vendem borrachas ou odres, etc.:—reunião ou conjunto de barris e outras vasilhas para vinho. *Cuparum copia.*

Botero. *m.* Borracheiro, odreiro; o que faz vasilhas de pelle ou couro, para vinho, vinagre, azeite, etc. e que as vende. *Utrium concinnator:*—*(mar.)* catraeiro, arraes; o que maneja um bote de trafico dentro do porto.

Boteza. *f. (ant.)* V. *Embotamiento.*

Botica. *f.* Botica, laboratorio pharmaceutico, pharmacia; officina em que se compõem, conservam e vendem as drogas simples e se preparam os medicamentos compostos. *Pharmacopolæ officina:*—*(fig.)* boticada: a medicina que se applica ao enfermo. *Pharmacum, i:*—*(ant.)* botica; loja em que se vendem varios generos mercantis. *Taberna, æ:*—*(ant.)* quarto ou casa mobilada; vivenda ou aposento guarnecido da mobilia precisa para ser habitado:—*(germ.)* mercearia; loja de mercieiro. *Recetar de bona botica (fr. fig. e fam.);* ter conta aberta; diz-se do que tem paes ou outra qualquer pessoa que lhe fornece tudo que necessita, e por isso gasta largamente. *Patris aut amici bona ut propria habere.*

Boticaje. *m. (ant.)* Direito ou aluguer da loja em que se vende alguma cousa.

Boticario. *m.* Boticario; o pharmaceutico competentemente auctorisado que prepara e vende os medicamentos. *Pharmacopola, æ:*—*(germ.)* tendeiro ou mercieiro. *Institor, oris.*

Botide. *m. (zool.)* Botide; genero de insectos lepidopteros nocturnos, cujas lagartas se mantem escondidas no interior da sfolhas, que enrolam em fórma de cylindro, e dentro do qual se transformam em crysalida. No estado perfeito encontram-se nos prados e nas paragens sombrias e humidas. Ha algumas, aindaque poucas, que preferem os logares seccos e elevados.

Botiga. *f. (p. Ar.)* Mercadoria; loja de mercador. *Mercium taberna.*

Botiguero. *m. (prov.)* Botiqueiro; mercador de loja aberta. *Tabernarius mercator.*

Botiguilla. *f. dim.* de *Botica.*

Botija. *f.* Botija; vasilha de barro, mediana, redonda, de collo curto e apertado. *Fictilis lagena:*—*(prov.)* botija; vasilha de barro parecida com um cantaro, com duas azas e collo largo, provida de buraquinhos, que denominam *ralos. Botija perulera;* botija do Perú; a de vara e meia de alto e dois quartos de diametro, na sua maior largura, de figura conica e inversa, em que se enviam de Hespanha á America o vinho, aguardente, azeite

e outras cousas. *Estar hecho una botija (fr. fam.)*; diz-se dos meninos que se enfadam a chorar, e tambem dos que têem gordura extraordinaria. Applica-se figuradamente a qualquer pessoa gorda. *Turgidum, iratum esse.*

Botijero. *m.* Oleiro que faz ou vende botijas. *Doliarius, ii.*

Botijilla. *f. dim.* de *Botija.*

Botijo. *m.* Moringue; vasilha de barro, regularmente de fórma espherica, com uma bôca de um lado, um bico ou tubosinho conico, mais ou menos saliente, no lado opposto, e uma aza entre ambos: — *(chul.)* caporro; a pessoa gorda e de pequena estatura.

Botijon. *m. augm.* de *Botija.*

Botijuela. *f. dim.* de *Botija.*

Botilla. *f. dim.* de *Bota:* — *(ant.)* botina; certo calçado de que usam as mulheres: — V. *Borcegui.*

Botiller. *m.* V. *Botillero.*

Botillería. *m.* Botequim, loja de bebidas; casa aonde se fazem e vendem as bebidas geladas e licores. *Gelidarum potionum taberna:* — *(ant.)* dispensa; logar em que se guardam licores e comestiveis: — *(ant.)* certo tributo que se pagava em tempo de guerra.

Botillero. *m.* Botiquineiro; o que faz e vende bebidas geladas. *Potionum gelidarum conditor et venditor.*

Botillo. *m.* Odre pequeno que serve para levar vinho. *Parvus uter vinarius.*

Botin. *m.* Botina; calçado antigo de couro, que cobre o pé e parte da perna. Tambem o usaram e usam as mulheres. *Ocrea coriacea:* — polaina; calçado de couro, panno ou téla com pala ou sem ella, que cobre a perna á qual se ajusta com botões, fivelas ou correias. *Ocrea:* — butim, saque, despojo; roubo publico de que gosam os soldados no campo ou paiz inimigo em certas circumstancias. *Manubiæ, arum:* — sola; pedaço de couro com que se cobre o pé do cavallo; — *(bot. ant.)* botin ou boton; terebinthina do pinheiro: — *(med.)* botim; especie de calça parecida com uma pequena bota, sem pé na parte anterior, com fivelas, correias e molas, que serve para corrigir os vicios de conformação do pé ou da perna. Em muitas occasiões emprega-se como bandagem para outras doenças independentes dos vicios de conformação.

Botineria. *f.* Loja de calçado; logar ou sitio aonde se fazem ou vendem botinas.

Botinero. *m.* Sapateiro; o que faz ou vende botins. *Ocrearum opifex aut venditor:* — *(mil.)* saqueador que guarda ou vende o saque ou presa. *Prædæ custos, aut venditor:* — *(ant.)* o que repartia e distribuia o butim, saque ou despojo, tanto aos que combatiam como aos que ficavam de reserva.

Botinito, illo, ico. *m. dim.* de *Botin.* Pequena polaina, polaina curta.

Botino. *m. (zool.)* Botino; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie que se acha no Brazil.

Botinodero. *m. (zool.)* Botinodero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que está dividido em dois grupos, e comprehende umas vinte e seis especies, que se encontram na Europa, Asia e Africa.

Botiquería. *f. (ant.)* Perfumaria; a loja onde se vendiam os boiões ou frascos de perfumes.

Botiquilla. *f. dim.* de *Botica,* no sentido de tenda.

Botiquin. *m.* Botica ambulante; caixa maior ou menor com medicamentos, que levam em jornada ou viagem, tanto os particulares como os exercitos e os navios. *Capsula medicaminum:* — conjuncto de boiões, unguentos, etc. que têem á sua disposição os praticantes dos hospitaes, abertos ao publico em horas determinadas, para a cura de feridas e outras molestias: — caixa de varias dimensões aonde se conserva um exemplar de cada medicamento, para se estudarem e conhecerem melhor as suas propriedades: — V. *Droguero.*

Botitos. *adj. pl. (zool.)* Botitos; diz-se do grupo de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos bótidos e da familia dos piralianos.

Botivoleo. *m.* Botiboleo; o acto de jogar a pella, quando está para chegar ao solo, de sorte que não é bem resalto, nem o boleo; mas participa de ambos estes. *Pilæ jam jam decidenti aliò impulsus datus.*

Boto, ta. *adj.* Boto; rombo de ponta. *Obtusus, a, um:* — *(fig.)* boto, rude, grosseiro, indolente, imbecil, estupido. *Hebes, stupidus:* — *m. (p. Ast.)* tripa de vacca cheia de manteiga. *Intestinum bubulum butyro infartum:* — *(p. Ar.)* V. *Pellejo,* para lançar vinho, azeite ou outro liquido. *Uter olearius, vinarius,* etc.: — *(zool.)* boto; genero de peixes parecidos com os pleuronectos, que comprehende quatro especies.

Boton. *m.* Botão; pequena peça coberta de fio, seda, panno ou outra téla, que se põe nos vestidos, para que entrando nas botoeiras ou casas os segure e sujeite, ou para lhes servir de adorno em alguma outra parte. Tambem os ha de metal e de madeira, etc. *Globulus astrictorius. De boton gordo (fr.)*; applica-se ao que é basto, inculto ou rustico. *De botones a dentro;* de portas a dentro, interiormente. *In sinu, intus:* — *(art.)* botão; pequeno residuo de metal que fica no fundo de um cadinho, depois de se haver ensaiado um oxydo metallico: — puxador; peça de ferro, ou de outro metal ou madeira, cujo espigão se fixa nas portas e janellas, para as mover com facilidade e abri-las ou fecha-las. *Manubrium portis aut fenestris aptatum:* — botão; especie de lavor ou guarnição em fórma de an-

nel ou rosca que se faz por adorno nos balaustres, chaves e em outras peças de ferro ou de outra materia. *Clavis annulus:—(esgr.)* botão da espada preta; chapa redonda de ferro em fórma de bola que se põe na ponta do florete: costumam cobri-la de lã e pelle ou anta, para que as estocadas não causem damno. *Circulus ferreus ensis cuspidem obtundens:* — *Boton de la brida, o boton fijo;* botão do bridão ou botão fixo; em equitação o remate superior em que se unem as duas redeas do bridão. *Boton pasante, o pasador;* passador; correia que tem as redeas do bridão, e que corre por ellas segundo se quer, com o fim de iguala-las, alarga-las ou encurta-las. *Contarle los botones a uno (fr.);* contar os botões a alguem; em esgrima diz-se ponderando a destreza de alguem em dirigir estocadas aonde e mais lhe convem. *Dexterè digladiari:* — *(bot.)* V. *Yema,* nos vegetaes: — botão; a flor antes de abrir-se e desenvolver-se encerrada e coberta das folhas que unidas a defendem até que desabroche. *Calyx, folliculum quo flores cooperiuntur. Boton de oro o de plata.* V. *Ranúnculo:* — *(mont.)* fiel; pedaço de pau que tem a rede de caça para a segurar nos olhaes ou buracos que correspondem ao lado opposto. *Tigillum ad firmandum et adstringendum rete:* — *(naut.)* botão; conjuncto das segundas voltas cruzadas entre as primeiras na amarradura que se chama cruz. Vede esta palavra na sua accepção nautica: — botão; especie de forro e costura em figura de boneca, que se faz nos chicotes ou extremos dos cabos dos navios de registo: — *Boton de fuego (med.);* botão de fogo; cauterio que se applica com uma barrinha de ferro candente, cuja extremidade tem a fórma de botão. *Cauterium, ii:* — *(zool.)* botão; chamam-se assim vulgarmente algumas conchas de figura redonda parecida com a de um botão.

Botonado, da. *adj. (braz.)* Abotoado; diz-se da rosa ou das flores postas de frente, nas quaes o botão do centro é de differente esmalte: — *(bot.)* abotoado; diz-se dos rosaes, flores de liz e outras plantas, quando têem botão.

Botonadura. *f.* Abotoadura; jogo de botões para um vestido. *Globulorum ordo pro unaquâque veste.*

Botonar. *a.* V. *Abotonar.*

Botonazo. *m. (esg.)* Grande bote; golpe que se dá com a espada preta ferindo com o botão.

Botoncico. llo. to. *m. dim.* de *Boton.* Botãosinho.

Botoneria. Logar aonde se fabricam botões e a loja em que se vendem.

Botonero, ra. *s.* Botoeiro; o que faz ou vende botões. *Globulorum opifex:* — *f. (art.)* nome que dão os carpinteiros ao furo ou buraco em que entra a cavilha ou torno que une duas tábuas: — *(esg.)* cobertura do botão da espada preta.

Botor. *m. (bot.)* Botor; nome de duas plantas indigenas de Madagascar: — *(med.)* botor; nome arabe, que significa abcesso nas narinas. Diz-se em geral de todos os tumores, especialmente d'aquelles que apresentam soluções de continuidade.

Botoral. *adj. (med.)* Qualificação dada pelos medicos ás apostemas pequenas. *Parvus abscessus, apostema.*

Botoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Boto.*

Botot. *(agua de) (ant.)* Agua de botot.

Botria. *f. (bot.)* Botrya; arbusto trepador indigena da India, que tem as folhas dispostas em racimos, e cujo fructo é comestivel.

Botricera. *f. (bot.)* Botrycera; genero de plantas da familia das anacardiaceas, composto de uma só especie, indigena do cabo da Boa Esperança, que se cultiva nas nossas estufas.

Botridero. *m. pl. (zool.)* Botrydero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilophagos, composto de nove especies, que se encontram na Europa, Africa e America.

Botridina. *f. (bot.)* Botrydina *(racimo pequeno);* genero de plantas da tribu dos noctocineas, que se criam nos logares humidos, nos sitios sombrios e entre as pedras.

Botridio. *m. pl. (zool.)* Botrydio *(chupador);* genero de gusanos, da familia dos anorrincos, cujo typo é a lombriga tenoidea, que vive nos intestinos.

Botrilarios. *m. pl. (zool.)* Botryllarios; ordem de zoophytos, da classe dos tunicados, que comprehende os animaes que n'esta classe estão reunidos, constituindo uma massa commum. Tem por typo o genero botrylo.

Botrilianos. *m. pl. (zool.)* Botryllianos; familia de ascidios compostos, que comprehende os dois generos botryllo e botrylloide.

Botrilóide. *m. (zool.)* Botrylloide; genero de zoophytos, cujas cavidades se continuam com a massa commum.

Botrimono. *m. (zool.)* Botrymono; genero de gusanos intestinaes, cujo typo é uma lombriga descoberta no intestino de uma especie de animaes da America.

Botrin o Botrino. *m. (art.* e *zool.)* V. *Buitron.*

Botriocarpo. *m. (bot.)* Botryocarpo *(fructo em racimo);* genero da familia das algas, composto de uma só especie.

Botriocefalo. *m. (zool.)* Botriocephalo; genero de lombrigas intestinaes, tenioideas, que comprehende uma especie parasita no homem, que é a tenia, lombriga que chega a ter até tres varas e meia de comprimento.

Botriocero. *m. (zool.)* Botryocero; genero de insectos hemipteros, da familia dos fulgorinos, cujo typo é o botryocero do Brazil.

Botriodendro. *m. (bot.)* Botryodendro *(arvore com racimos);* genero de plantas da familia das araliaceas, que não comprehende senão duas

especies, ultimamente descobertas nas ilhas de Norfolk e de Taiti.

Botriogeno. *m. (min.)* V. *Botriojeno.*

Botrióide. *m. (min.)* Botryoide; nome de que se servem os mineralogistas para designar as substancias mineraes, dispostas em grãos ou pequenas massas em fórma de teta, do mesmo modo que os bagos da uva, ou em fórma de racimo.

Botriojeno. *m. (min.)* Botryogeno; sulphato de ferro vermelho, que se encontra na Suecia formando racimos ou com a fórma de cachos de uva.

Botriolita. *f. (min.)* Bothryolitha; silicoborato de cal, variedade de datolitha que se apresenta em massas globulosas.

Botrion. *m. (med.)* Bothrion; pequena ulcera da cornea do olho, arredondada, superficial e de pouca extensão.

Botrionopo. *m. (zool.)* Bothrionope; genero de insectos coleopteros tetrameros, fundado para classificar quatro especies originarias de Java.

Botrióptero. *m. (zool.)* Bothrioptero; genero de insectos coleopteros pentameros, pertencente á familia dos carabicos, e composto de seis especies que se encontram na Europa e na America.

Botriospermo. *m. (bot.)* Botriospermo; genero de plantas da familia das borragineas, que comprehende tres ou quatro plantas herbaceas annuaes ou biennaes, indigenas do norte da China. Cultiva-se na Europa.

Botriquio. *m. (bot.)* Botrichio *(racimo pequeno)*; genero de plantas da familia dos fetos e tribu das ophioglosas, cujo typo é o botrichio lunar que se cria abundantemente na Europa.

Botris. *m. (bot.)* Botrys; planta annual aromatica, especie de pata de gamo, que possue propriedades estimulantes mui energicas.

Botrita. *f. (chim.)* Botryta; nome dado pelos alchimistas a uma materia em fórma de cachos de uva, que extrahiam dos fornilhos dos laboratorios, formada pelos residuos da combustão.

Botrítide. *m. (bot.)* Botrytide; genero de cogumelos, que crescem nas materias vegetaes ou animaes, quando estão em putrefacção.

Botritídeo, dea. *adj. (bot.)* Botrytideo; similhante ou relativo á botrytide: — *f. pl.* botrytideas; tribu de plantas da ordem das muscedineas, cujo typo é o genero botrytide.

Botrobátide. *m. (zool.)* Botrobatide; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de quatro especies originarias de Java.

Botrocéfalo, la. *adj. (zool.)* Botrocephalo; fallando de annelidos, diz-se dos que têem dois buracos na cabeça: — *m. pl.* botrocephalos; ordem dos sub-annelidarios, que comprehende todos aquelles que apresentam uma cabeça mais ou menos distincta, provida de alguns buracos ou fossas.

Botrófide. *m. (bot.)* Botrophido; genero de plantas da familia das rainunculaceas, que não comprehende senão duas especies.

Bou. *m. (bot.)* Bou; especie de chá: — *(art.)* denominação de uma das barcas e redes que se usam na pesca.

Bouet. *m. (art.)* V. *Bolivet.*

Bovaje. *m. (adm. ant.)* Tributo que se pagava na Catalunha e Aragão pelas juntas de bois. *Bovium vectigal.*

Bóveda. *f.* Abobada ou especie de catacumba ou carneiro; logar subterraneo nas igrejas, para depositar ou enterrar defuntos, ou para exercicios de penitencia. *Crypta, cœmeterium. Hablar de bóveda o en bóveda;* fallar com arrogancia e com voz retumbante: — *(anat.)* abobada; nome dado pelos anatomicos ás partes que têem a figura abobadada, como: abobada craneana, abobada palatina, etc.: — *(arch.)* abobada; construcção elevada sobre linhas curvas, cujas extremidades estão perpendiculares ao solo, e composta de pedras e outros materiaes, que se sustentam mutuamente. Em geral chama-se assim todo o tecto arqueado ou encurvado, que forma concavidade, ou não é superficie plana. *Opus fornicatum, camera, tectum incurvum:* — abobada; habitação subterranea, construida sem madeira alguma, cuja cobertura ou parte superior é de abobada, d'onde tomou o nome. *Crypta, testudo subterranea:* — *adela.* V. *Bóveda vaida:* — *atañuda. Bóveda atronerada.* V. *Bóveda cónica:* — *cilíndrica;* abobada cylindrica; a que tem a fórma de ametade de um cylindro ôco: — *cilindrica recta;* abobada cylindrica recta; a anterior quando a sua frente é perpendicular á sua direcção: — *circular;* abobada circular; a que se forma de meio cylindro ôco curvado á maneira de pequeno circulo, e se estriba n'um grande pilar que occupa o centro do circulo; e pela parte de fóra é um muro circular ou pilares dispostos em circumferencia: — *claustral.* V. *Bóveda en rincon de claustro:* — *cónica;* abobada conica; a que forma metade de um cóne recto: — *de algibe.* V. *Bóveda esquilfada:* — *de caracol.* V. *Bóveda espiral:* — *de platillo:* V. *Bóveda vaida:* — *elíptica;* abobada elliptica; a que tem a planta elliptica: — *encamonada;* abobada que se forma ou faz de madeira e listões e depois se cobre com gesso: — *en vincon de cláustro;* abobada em angulo de claustro; aquella que se forma de muitos tympanos que na parte da entrada se encontram formando uns com outros angulos entrantes ou cantos: — *esférica;* abobada espherica; a que é metade de uma esphera: — *esferica peraltada;* abobada espherica alteada; abobada que tem mais altura que metade do seu diametro: — *esférica rebajada;* abobada espheri-

ca rebaixada; a que por sua planta é circular e por seu perfil rebaixada: — *espiral;* a circular que dá voltas em torno de um peão: — *esquilfada;* abobada que cobre uma planta rectangular e compõe-se de quatro paredes de que se levantam quatro arcos, entre os quaes fica em cima do meio da obra uma abobada plana, formada de um conjuncto de arcos alongados quasi em linha recta: — *por arista;* abobada por aresta; a que se forma de dois ou muitos canudos, que se cortam formando na sua união angulos salientes: — *tabicada;* abobada de tabique; a que se faz de ladrilhos assentes de chapa sobre os simplices de madeira, de fórma que se toquem por seu canto: — *vaida;* abobada em semicirculo; a que resulta de cortar uma abobada espherica com quatro planos ou paredes, levantadas em um quadrado ou em um rectangulo inscripto no circulo de sua planta: — *vaida complida;* abobada semiespherica comprida; a que está cerrada com um espheroide, cuja pedra que fecha a abobada é mais alta que a do arco da fôrma: — *vaida truncada;* abobada semiespherica troncada; a que está cerrada com uma fabrica horisontal, nivelada com as pedras dos arcos das fôrmas: — *(art.)* abobada; uma das partes principaes do laboratorio de um forno que serve para projectar a chamma sobre os materiaes; a sua fórma é rebaixada, suas dimensões variaveis, e está construida de ladrilhos refractarios, a fim de não absorver o calor.

Bovedar. *a. (ant.)* V. *Abovedar.*

Bovedilla. *f.* Abobadilha; abobada de gesso tabicado ou o espaço que ha coberto de gesso com a figura de abobada entre viga e viga no tecto de qualquer habitação. *Pars tecti incurva, camerata. Subirse a las bovedillas (fr. fig.* e *fam.);* ir ás nuvens; denota que alguem está mui zangado ou irritado, que lhe sobe o sangue á cabeça. *Vehementer irasci:* — *costaleras (archit.);* abobadilhas que têem de largo dois pés pouco mais ou menos: — *(naut.)* almeida; a parte arqueada da fachada de pôpa desde o gio principal até á segunda coberta.

Bovicto. *m. (zool.)* Bovicto; genero de peixes percoideos de ventraes jugulares, mui parecido com as aranhas ou dragões marinhos, e que tem como estes dentes felpudos nas queixadas.

Bovino, na. *adj.* Bovino; pertencente ao gado vaccum. *Bovinus, a, um.*

Bovista. *f. (bot.)* Bovista; genero de cogumelos composto de quatro a cinco especies, que se criam na terra, nas moitas seccas, ou nos troncos velhos das arvores.

Box. *m. (ant. bot.)* V. *Boj.*

Boxar, Boxear. *a.* V. *Bojar.*

Boxeo. *m. (ant.)* V. *Bojeo.*

Boy. *m. (ant. zool.)* V. *Buey.*

Boya. *m. (ant.)* V. *Carnicero,* o que mata bois: — V. *Verdugo:* — *(art.)* boia; a cortiça que se põe na rede, para que as chumbadas ou pedras que a carregam não a levem ao fundo, e advertir os pescadores quando vão busca-la. *Suberis frustum retibus piscatorum affixum:* — *(naut.)* boia; corpo ligeiro de cortiça ou madeira, etc. que por sua propriedade de fluctuar sobre a agua serve para assignalar o sitio de uma ancora, ou qualquer outro objecto que se ache no fundo. As pipas e barris vasios e bem tapados, servem tambem para sustentar pesos e resistir á submersão. *Tignum aut suberis frustum anchorali alligatum et ancoræ locum indicans:* — *de barrilete;* boia de cortiça que tem a figura de um ovo: — *de sondaleza.* V. *Guindola* na sua accepção nautica. *Amarrarse a la boya;* amarrar-se á boia; amarrar-se alguma das embarcações menores á boia de alguma das ancoras fundeadas. *Bogar de buena boya (ant.);* vogar livremente e por seu salario e não forçado como os galeotes.

Boyada. *f.* Boiada; manada de bois. *Boum copia.*

Boyal. *adj.* Bovino; pertencente ao gado vaccum. Applica-se commummente ás devezas ou prados que são bons para manter esta classe de gado. *Bovinus, bovillus.*

Boyante. *p. a.* de *Boyar.* Boiante; que boia ou fluctua: — *adj. (naut.)* boiante; diz-se do navio que navega com vento favoravel. *Prosperè iter faciens:* — boiante; diz-se do navio que não está introduzido até á linha de agua que lhe corresponde: — *(fig.)* boiante; feliz, afortunado, venturoso, contente. *Fortunatus, a, um. Estar boyante;* estar boiante, em posição feliz, afortunada.

Boyar. *m. (mar.)* Boiar; nadar ou manter-se um corpo qualquer sobre a agua, aindaque se applica mais commummente ao que volve a fluctuar depois de ter estado submergido. *Navem vado seu litori hærentem iterum fluitare.*

Boyardo. *m.* Boiardo; senhor ou senador russo: — padiola de braços para transportar bacalhau.

Boyarin. *m. (art.* e *mar.)* Boia pequena de embarcações menores e de redes de pesca.

Boyazo. *m. augm.* de *Buey.*

Boyera. *f.* Abegoaria; curral ou estabulo aonde se recolhem os bois. *Bovile, is.*

Boyeral. *adj. (ant.)* V. *Boyal.*

Boyeriza. *f.* V. *Boyera.*

Boyerizo. *m. (ant.)* V. *Boyero.*

Boyero. *m.* Boieiro; o que guarda bois ou o que os conduz. *Bubulcus, i:* — *(fig.)* homem tosco e rustico: — *(astron.)* boieiro; nome de uma constellação do hemispherio septentrional, composta de cincoenta e tres estrellas. A mais formosa d'ellas tem hoje geralmente o nome de Arcturo.

Boyezuelo. *m. dim.* de *Buey.*

Boyuda. *f. (germ.)* Baralho de cartas.

Boyuno, na. *adj.* Bovino; pertencente aos bois ou vaccas. *Bovinus, bovillus.*

Boza. *(naut.)* Boça; pedaço de

cabo ou corrente que serve para prender ao costado ancoras maiores ou menores, ou outros pesos de consideração, as vergas aos seus paus, etc.: — boça; amarra de embarcação menor, que serve para segura-la em tempos bonançosos a um navio, etc.: — *doble con gancho;* boça dupla com gancho, contraboça. *Arriar sobre boza (fr.)* V. *Arriar.*

Bozal. *m.* Bocal; uma especie de saco regularmente de esparto, que se põe na bôca dos animaes de carga e de lavoura, para que não façam damno aos cereaes nem parem a comer nas pastagens. *Buccula sparti, jumentorum ori affixa:* — açamo; especie de cabrestilho que se põe aos cães para que não mordam. *Frenum coriaceum quo canes morsu prohibentur:* — bocal; focinheira com puas de ferro que se põe aos vitelos para que não mamem. *Pastomis quædam juvenculis ab ubere avertendis imposita:* — adorno que se põe aos cavallos na cabeçada com campainhas. *Equorum ornatus ori aptatus:* — *adj.* boçal; qualificação que se dá ao negro recemchegado do seu paiz, que não aprendeu ainda officio algum, nem sabe outra lingua alem da sua. *Æthiops è patriâ recenter advectus:* — *(fig.* e *fam.)* boçal; novo ou principiante em algum exercicio. *Tiro, onis:* — boçal; simples, rude, nescio, ignorante, idiota. *Inscius, rudis:* — boçal; applica-se ás bestas indomitas. *Bestia indomita, ferox.*

Bozalejo. *m. dim.* de *Bozal.*

Bozar. *a. (ant.)* Estudar; ler com attenção: — *(naut.)* boçar; amarrar; suspender a ancora.

Bozo. *m.* Buço; o pello que aponta aos adultos sobre o labio superior antes de nascer a barba. *Pubes, is:* — toma-se tambem pela parte do rosto em que se acha o labio superior: — cabresto; corda que se lança ás bestas sobre a bôca e dando um nó por baixo d'ella, forma uma cabeçada com uma arriata. *Capistrum, i:* — *(vet.)* bico; extremo inferior da cabeça do cavallo.

Bozon. *m. (ant.)* V. *Ariete.*

Brabante. *m. (comm.)* Brabante; téla que se fabrica na provincia d'este nome. *Lintei genus ex Brabantia advectum.*

Brabantés, Brabantino. *adj.* Brabantez; pertence á provincia de Brabante ou aos seus moradores: — brabantez; o natural de Brabante.

Brabera. *f.* Respiradouro; abertura feita em declive para o arejo de uma cova ou de outro logar subterraneo.

Brabeyo. *m. (bot.)* Brabeyo; genero de plantas da familia das proteaceas, tribu das personeas. Cultivam-se na Europa algumas das suas especies.

Brabila. *f. (bót.)* Brabila; synonymo de *Brabeyo.*

Brabio. *m. (inus.)* Brávio; o preço ou premio que se dava ao vencedor no jogo da carreira ou luta.

Bracalle. *m. (ant.* e *mil.)* V. *Escudo.*

Bracamarte. *m. (ant.)* Bracamarte; arma da mesma fórma e medida que a espada, com a folha de dois gumes, recta e larga e ordinariamente de ponta romba.

Bracarense. *adj.* Bracharense; o que pertence á cidade de Braga, aos seus habitantes, ou o que é natural d'esta cidade. *Bracharensis, is.*

Braceada. *f.* V. *Brazeada.*

Braceaje. *m.* V. *Brazeaje.*

Bracear. *n.* V. *Brazear.*

Braceral. *m.* V. *Brazeral.*

Bracero. *m.* V. *Brazero.*

Bracil. *m. (ant.)* V. *Brazil.*

Bracillo. *m.* V. *Brazillo.*

Bracio. *m.* V. *Brazio.*

Bracito. *m. dim.* V. *Brazito.*

Bracma. *(myth.)* V. *Brama.*

Bracman. *s.* V. *Braman.*

Bracmita. *f. (min.)* Brachmita; mineral de manganez, de côr cinzenta escura, de um lustro meio metallico, e de um pó pardo; é infusivel ao soplete, toma um matiz avermelhado ao fogo de reducção e produz uma ligeira effervescencia quando se funde com o borax.

Braco, ca. *adj. (ant.)* Braco; applicava-se ao cão perdigueiro: — braco; dizia-se tambem dos cãesinhos finos de dois narizes. Encontra-se ás vezes usado como substantivo: — applicava-se igualmente á pessoa de nariz arrebitado e rombo: — *m. (germ.)* V. *Cabron, Cornero.*

Bracóceros, rás. *adj. pl. (zool.)* V. *Braxióceros.*

Bracon. *m. (zool.)* Bracon; genero de insectos hymenopteros, da familia dos ichneumonidos, tribu dos braconidos, composto de um grande numero de especies, que se acham em todos os pontos do globo.

Bracónitos. *m. pl. (zool.)* Braconitos; tribu de insectos pertencente á familia dos ichneumonidos e ordem dos hymenopteros.

Bráctea. *f. (bot.)* Bractea; dá-se este nome a certas folhas ordinariamente coloradas, que nascem com a flor de certas plantas, e que differem das outras folhas na fórma, côr e consistencia.

Bractear10, ria. *adj. (bot.)* Bracteareo; o relativo ou pertencente ás bracteas.

Bracteífero, ra. *adj. (bot.)* Bracteifero; que tem uma ou muitas bracteas.

Bracteiforme. *adj. (bot.)* Bracteiforme; diz-se de todos os orgãos foliaceos, que têem alguma similhança com as verdadeiras bracteas.

Bractelado, da. *adj. (bot.)* V. *Bracteífero.*

Bracteocardiado, da. *adj. (bot.)* Bracteocardeado; que tem bracteas em fórma de coração na base.

Bracteola. *f. (bot.)* Bracteola; pequena bractea foliacea, que nasce na base de cada pedunculo immediatamente por baixo das flores.

Bracteolado, da. *adj. (bot.)* Bracteolado; diz-se das plantas, cujos pedunculos, verticilos ou folhas são acompanhados de pequenas bracteas.

Bracteolario, ria. *adj. (bot.)* Bracteolario; o que tem relação com as bracteolas.

Bracveliáceas. *f. pl. (bot.)* Bracveliaceas; familia de plantas da ordem das polypetalas.

Bradburia. *f. (bot.)* Bradburia; synonymo do genero galactia.

Bradibato. *m. (zool.)* Bradibato *(passo lento)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie, que se encontra na Austria, em Tauride e na Italia.

Bradibeno. *m. (zool.)* Bradibeno *(passo lento)*; genero de coleopteros pentameros da familia dos carabicos, que comprehende tres especies originarias do Senegal.

Bradicelo. *m. (zool.)* Bradicello *(carreira lenta)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Bradio. *m.* Bradio *(lento)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de uma só especie, que se encontra na Bucaria.

Bradipepsia. *f. (med.)* Bradypepsia; digestão lenta e imperfeita que constitue uma enfermidade, ou é o symptoma de muitas desordens ou affecções mais ou menos graves.

Bradipo. *m. (zool.)* V. *Tardígrado.*

Bradípodo, da. *adj. (zool.)* Bradypodo; o que tem relação com os bradypos: — *m. pl.* bradypodos; familia de mammiferos, cujo typo é o genero bradypo.

Bradíporo. *m. (zool.)* Bradyporo; genero de insectos da familia dos locustios e da ordem dos orthópteros, que comprehende algumas especies originarias do oriente.

Bradispermático, ca. *adj. (med.)* Bradyspermatico; o que tem relação com o bradyspermatismo.

Bradispermatismo. *m. (med.)* Bradyspermatismo; emissão difficil do esperma.

Bradito. *m. (zool.)* Bradyto *(lentidão)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, formado á custa do genero amaro, e que comprehende sete especies: — *pl.* bradytos; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de uma só especie originaria de Tucuman.

Brádlea. *f. (bot.)* Bradlea; synonymo de espatularia.

Brafonera. *f.* Brafoneira; nos vestidos certa faxa ou circulo que cingia a parte superior do braço: — *(mil. ant.)* brafoneira; peça da armadura que cobria a parte superior do braço. Punha-se tambem aos cavallos acobertados.

Braga. *f. (p. Ar.)* V. *Metedor*, panno que se põe aos meninos: — *pl.* bragas; especie de calções largos. *Amplæ braccæ. Calzarse las bragas;* tomar os calções; em casa do varunca ella sempre e elle nunca; diz-se da mulher que tudo manda em sua casa sem fazer caso do marido. *Uxorem domûs imperium tenere, priores partes agere. Al que no está hecho á bragas las costuras le hacen llagas (rif.);* a quem não está afeito a bragas as costuras lhe fazem chagas, ou quem as bragas não ha em douto, as costuras lhe fazem nojo; denota a repugnancia e difficuldade que tem em fazer as cousas quem não está ensinado ou acostumado. *Turpi assuetus otio, levissimo labore conficitur. Qué tienen que hacer las bragas con el alcabala de las habas?* quem mette a Judas com as almas dos pobres? allude aos que fallam fóra de proposito ou do assumpto que se está tratando. *Nil ad rem:* — *(naut.)* braga; qualquer pedaço de cabo que serve ordinariamente para alar alguma cousa.

Bragada. *f.* Bragada; a parte interior das coxas de um animal. *Femur, oris:* — *(naut.)* conjuncto de voltas de calabre, que se dão de pôpa a prôa ao casco do navio submergido para o levantar do fundo: — *de varengas;* estilhas; a altura das cavernas desde o canto superior da quilha até á parte interior do angulo que formam os braços: — *(math.)* bragada; a parte mais larga de uma curva, d'onde tiram seus ramos formando um angulo mais ou menos aberto.

Bragado, da. *adj.* Bragado; applica-se aos animaes que têem a bragada de côr differente do resto do corpo, e especialmente ao gado vaccum. *Femora diversi coloris habens:* — *(fig.)* diz-se da pessoa de más intenções com allusão ás mulas bragadas, que ordinariamente são falsas. *Malignus, a, um:* — teso; diz-se da pessoa de caracter energico e duro.

Bragadura. *f.* Bragadura; no corpo humano são as verilhas. *Femorum junctura:* — bragadura; a parte das bragas ou calções que dá logar ao jogo do musculo. *Braccarum junctura, pars inferior:* — bragadura; nos animaes é a região de entre pernas. *Pars ventris inter femora.*

Bragalú de Montpellier. *m. (bot.)* Bragalú de Montpellier; planta de recreio sem folhas e com o caule recto, da familia dos juncos, e que termina por uma pequena cabeça de flores azues rodeada de bracteas.

Bragancia. *f. (bot.)* Bragancia; genero de plantas da familia das aristolochias, composto de varios sub-arbustos indigenas da Asia tropical.

Bragazas. *f. pl. augm.* de *Bragas:* — *m. (fig.)* bacoco, bajoujo, simplorio; diz-se do homem que se deixa dominar ou persuadir com facilidade, especialmente pelas mulheres. *Vir nimium docilis.*

Bragozo. *m.* Bragoso; nome de uma embarcação do Adriatico, pequena e usada para pescar em alguns portos de França.

Braguerista. *m.* Fundeiro; o que faz fundas ou bandagens: — herniario; diz-se d'aquelle que as applica.

Braguero. *m.* Bragueiro, funda; bandagem, ligadura composta de differentes faxas e molas que se atam á cintura e passam por baixo das verilhas, para curar ou suster a parte quebrada. Fazem-se de varias materias, como aço, couro, panno, etc. *Fascia intestina sustinens ne procidant, retinaculum intestinorum:* — *(ant.)* V. *Bragas:* — *(art.)* contraforte que se põe nas juntas ou aberturas do fato: — *m. (naut.)* bragueiro ou vergueiro; cada um dos dois cabos grossos que prendem o leme pelos arganéus que tem na sua porta ou safrão. *Funes gemini in navigii clavo firmati:* — bragueiro; cabo de sufficiente resistencia com que se vara um navio, passando dobrado pela sua popa, e virando-o com apparelhos passados a cabrestantes em terra: — V. *Varon.*

Bragueta. *f.* Braguilha; a abertura das calças por diante. *Braccarum anterior pars, quæ est aperta:* — *(arch.)* moldura que se faz nas pilastras e ombreiras das portas, e nos anneis das pequenas cupulas, etc.: — *(mil. ant.)* barguilha; peça importante da antiga armadura, que cobria e defendia as partes genitaes do homem d'armas ou do cavalleiro.

Braguetero. *adj. (fam.)* Lascivo, libidinoso, luxurioso, sensual, que é dado ao vicio da lascivia. *Libidinosus, a, um.*

Bragueton. *m. augm.* de *Bragueta.*

Braguillas. *f. pl. dim.* de *Bragas:* — *m.* homemzinho; menino que começa a vestir calças. *Puerulus, i:* — homemzinho; homem de pequena estatura. *Homuncio, onis.*

Brahea. *f. (bot.)* Brahea; genero de plantas da familia das palmeiras coripheas, que cresce nos Andes do Perú. Deu-se-lhe este nome em honra do celebre astronomo Tycho-Brahe.

Brahma. *(myth. India.)* V. *Brama.*

Brahon. *m. (ant.)* Macho; em alguns vestidos a prega ou dobra na parte superior do braço.

Brahoncillo. *m. dim.* de *Brahon.*

Brahonera. *f. (ant.)* V. *Brafonera.*

Braja. *f.* V. *Polvareda.*

Brama. *f. (caç.)* Brama; tempo do cio, calor amoroso dos veados e outros animaes montezes. *Catulationis tempus:* — *(myth.)* Brahma; nome que os indios dão ao Ente Supremo.

Bramadera. *f.* Especie de segarrega; instrumento de rapazes que se faz de uma tabuinha, atada com um cordel de uma vara de comprido, e que movido no ar com violencia soa como uma especie de bramido. *Trabecula versatilis ærem verberans et stridorem edens:* — bozina; instrumento de que usam os pastores para chamar e guiar o gado. *Cornu pastoritium evocando gregi:* — ronca; instrumento de que usam os guardas dos campos, vinhas ou olivaes, para espantar os gados; faz-se de uma bilha ou cantaro, coberto com uma pelle de cordeiro e atravessado por um cordel delgado, deixando ao cantaro dois pequenos buracos; um em que se põem os labios e outro por onde sáe a voz. *Buccina fictilis corio stridente feras exterrens.*

Bramadero. *m. (mont.)* Bramadeiro; sitio onde se ajuntam os veados e outros animaes montezes, quando estão no cio. *Locus ubi feræ catulire solent.*

Bramador, ra. *s.* Bramador; o que dá bramidos. *Fremens, entis:* — *(germ.)* pregoeiro: — *adj. (poet.)* bramador; applica-se ás cousas inanimadas, que fazem um estrondo similhante ao bramido, como quando o mar está agitado. *Furens, sæviens.*

Bramante. *p. a. (ant.)* de *Bramar.* Bramante; que brama: — *m.* brabante ou guita; fio ou cordel mui delgado feito de canhamo. *Filum crassum cannabinum:* — certo genero de tecido. *Textum quoddam cannabinum.*

Braman. *m. (myth.)* Brahman; nome dos antigos philosophos da India que se dedicavam ao culto dos deuses.

Bramar. *n.* Bramar; dar bramidos. *Fremere:* — *(fig.)* bramar; zangar-se com excesso, enfurecer-se. *Furere, vehementer irasci:* — *(fig.)* bramar; diz-se das cousas inanimadas, como dos elementos e do mar, pelo rugido que fazem, quando se embravecem e estão agitados de qualquer impulso violento. *Fremere, stridere:* — *(germ.)* bramar, gritar; dar vozes, vociferar. *Vociferari.*

Bramido. *m.* Bramido, rugido, berro, mugido, serro; a voz que formam alguns animaes ferozes, como o touro, etc. *Belluarum fremitus:* — *(fig.)* bramido; o grito e voz forte e confusa do homem quando está colerico e furioso. *Vociferatio, vox intensa et cum impetu prolata:* — bramido; rugido grande que resulta da forte agitação do ar, do mar, etc. *Stridor, fremitus.*

Bramil. *m.* Graminho; instrumento composto de tres paus cruzados com um ferro posto na ponta do mais comprido que cruza entre os dois, de que usam os carpinteiros, marcineiros, etc. para fazer nas tábuas ou madeiras uma linha recta que lhes indique por onde hão de cortar. *Fabri lignarii tabella, ferro instructa ad signandam serraturæ viam.*

Bramo. *m. (germ.)* Bramido ou grito: — brado, clamor; grito com que se avisa o descobrimento de alguma cousa. *Clamor, admonitio.*

Bramon. *m. (germ.)* V. *Soplon.*

Bramona. *f. (soltar la)* Entre jogadores soltar dicterios. *Convicia jactare.*

Bramozamente. *adv. (inus.)* Furiosamente; com furor, com ira. *Furenter.*

Bramura. *f. (ant.)* V. *Bramido.*

Bran de Inglaterra. *m.* Baile antigo hespanhol. *Saltationis ordo quidam.*

Branca. *f. (ant.)* Ponta ou bo-

tão de algum pequeno corno: — corda de presidiarios: —*pl.* garras ou unhas do leão, da aguia, etc.: — ramos de uma arvore: — conjuncto de cadeias com que se prendem os presidiarios ou grilhetas: —*(bot.) Branca ursina.*V. *Acanto:*—*(zool. ant.) pl.*V. *Agallas,* nas fauces do homem e de outros animaes.

Brancada. *f. (art.)* Rede para pescar; rede com que se costumam atalhar os rios ou algum braço de mar para encerrar a pesca e pode-la apanhar. *Rete piscatorium, everriculum.*

Branco, ca. *adj. (ant.* e *vulg.)* V. *Blanco.*

Brancha. *f.* V. *Branca,* por *agalla.*

Branda. *f. (germ.)* V. *Ronda.*

Brandal. *m. (naut.)* Brandal: cabo de proporcionada grossura, que encapelado por cima de qualquer enxarcia dos mastaréus, e em ajuda d'ella, desce até ás mezas reaes. Ha os fixos, que estão collocados por ante a ré da enxarcia real; e os volantes que atezam nas mezas, por entre os óvens d'ella, com talhinhas que se abrandam, quando é necessario deita-los por ante a ré da gavia. Usa-se mais commummente no plural.

Brandar. *n. (naut.)* Brandir; mover-se o navio no sentido giratorio, sobre um eixo longitudinal inclinando-se mais ou menos sobre um ou outro costado, não pela agitação do mar, mas por alguma outra causa.

Brandaró. *adj.* V. *Rondeño.*

Brandecer. *a. (ant.)* V. *Ablandar, Suavizar.*

Branderia. *f. (bot.)* Branderia; genero de plantas da familia das amaranthaceas.

Brandis. *m. (ant.)* Sobretudo ou sobrecasaca; casacão grande que se punha sobre a casaca para abrigo; assentava sobre o peito e abroxava-se com botões. *Sagum amplum:* — dava-se tambem este nome a uns cabeções de alguns roupões que tinham as mulheres e que chegavam até aos peitos, e costumava-se tambem usar nos casacos dos homens. N'esta accepção empregava-se mais commummente no plural.

Brando. *m. (ant.)* Especie de tangido musico para os bailes.

Brano. *m.* V. *Estamento.*

Branque. *m. (naut.)* V. *Roda:* —*(mil.)* prôa da barca da ponte militar.

Branqueado, da. *adj. (ant.)* Branqueado, branco.

Branquelianos. *m. pl. (zool.)* Branchilianos; secção de annelidos, familia dos hirudíneas, que comprehende as especies providas de guelras salientes.

Branquelion. *m. (zool.)* Branchillion; genero de annelidos da familia das sanguesugas, que se distinguem de todos os mais por guelras salientes, e uma ventosa oral de abertura circular de uma só peça e separada do corpo por uma cintura bastante profunda. Compõe-se de duas especies encontradas, uma no Oceano Pacifico, e outra no Atlantico.

Branquiado, da. *adj. (zool.)* Branchiado; que está provido de branchias: — *m. pl.* branchiados; ordem da classe dos amphibios, que comprehende todos que respiram por branchias ou guelras.

Branquial. *adj. (zool.)* Branchial; o que tem relação com as branchias, como: apparelho branchial ou respiração branchial. Toma-se ás vezes como synonymo de pulmonar, sempre que se dá este epitheto ás arachnides que respiram por uma especie de saccos aereos.

Branquias. *f. pl. (zool.)* Branchias, guelras; orgãos pulmonares dos peixes, crustaceos e da maior parte dos molluscos, que lhes servem como de valvulas para a respiração na agua.

Branquíferos. *m. pl. (zool.)* Branchiferos; familia de molluscos, da ordem dos servico-branchios, que comprehende os generos fisurela e emarginula.

Branquiobdela. *f. (zool.)* Branchiobdella; genero de annelidos, estabelecido para classificar uma pequena sanguesuga observada nos bronchios dos caranguejos.

Branquiodelo, la. *adj. (zool.)* Branchiodelo; animal que tem as branchias visiveis exteriormente: —*pl.* branchiodelos; genero de guzanos, cujos orgãos respiratorios são visiveis exteriormente.

Branquiogastro, tra. *adj. (zool.)* Branchiogastro; diz-se dos crustaceos que têem os bronchios no ventre: — *pl.* branchiogastros; familia de crustaceos, que se conhece tambem com o nome de amphipodos, e estomapodos.

Branquio-mastoideo, dea, *adj. (anat.)* Branchiomastoideo; um dos musculos do pescoço da salamandra.

Branquiopnontos, tas. *adj. pl. (zool.)* Branchiopnontes; nome que se dá aos animaes invertebrados, que respiram por branchias como os molluscos, annelidos e crustaceos.

Branquiopodiforme. *adj. (zool.)* Branchiopodiforme; que se parece com os animaes que têem as branchias collocadas nas patas ou orgãos da locomoção.

Branquiópodo, da. *adj. (zool.)* Branchiopodo; diz-se dos crustaceos que têem as patas com branchias, servindo ás vezes de orgãos de respiração e locomoção: — *m.* branchiopodo; synonymo do genero branchipo: —*pl.* branchiopodos; um dos grandes grupos dos crustaceos, considerado como uma ordem na qual se collocam os crustaceos de agua doce.

Branquióstego, ga. *adj. (zool.)* Branchióstego; epitheto dado á membrana, que serve para a respiração dos peixes: — *m. pl.* branchiostegos; ordem de peixes cartilaginosos, do systema de Linneo, que comprehende aquelles cujo esqueleto não têem costellas nem espinhas e têem as branchias livres.

Branquiostomo. *m. (zool.)* Branchiostomo; abertura pela

qual as branchias se communicam com o exterior.

Branquipianos, nas. *adj. pl. (zool.)* Branchipianos; familia de crustaceos, da ordem dos branchiopodos, composta de tres generos, cujo typo é o branchipo.

Branquipo. *m. (zool.)* Branchipo; genero de crustaceos, da ordem dos branchiopodos, composto de varias especies, que vivem geralmente nas aguas estagnadas.

Braña. *f. (p. Gal.* e *Ast.)* Lameiro; pasto do estio que pelo commum está na falda de alguma encosta onde ha agua: — lameiro; chama-se tambem assim qualquer prado para pasto onde ha agua ou humidade, mesmo quando não haja encosta ou monte. *Æstiva pascua:* — *(p. Gal.)* despojo; as folhas, cascas, troncos que cáem no lameiro ou lenteiro. *Quisquiliæ, folia, vel cortices deciduæ.*

Braquélitros. *adj. pl. (zool.)* V. *Braxélitros.*

Braquí. *f. (germ.)* V. *Oveja.*

Braquia. *f. (germ.)* V. *Cabra.*

Braquiacanto. *adj. (bot.)* Brachiacantho; o que tem espinhos curtos: — *m. (zool.)* brachiacantho; genero de coleopteros.

Braquiacéfalo. *adj.* Brachiacephalo; que não tem braço.

Braquiado, da. *adj. (bot.)* Brachiado; o que tem a apparencia de braços: — *(zool.) pl.* brachiados; ordem de molluscos que comprehende todos aquelles que têem braços á maneira das hydras.

Braquial. *adj.* Brachial; o que pertence ao braço.

Braquicataléctico. *adj.* V. *Braxicataléctico.*

Braquicéfalo. *m. (zool.)* Brachicephalo; genero de bratacios.

Braquícero, ra. *adj. (zool.)* V. *Braxícero.*

Braquido. *m. (zool.)* Brachido; appendice em fórma de braço.

Braquiela. *f. (zool.)* Brachiella; genero de crustaceos da ordem das lerneidas, composto de quatro especies; o macho é em extremo pequeno em relação á femea.

Braquigrafía. *f.* V. *Braxigrafía.*

Braquigráfico, ca. *adj.* V. *Braxigráfico.*

Braquígrafo. *m.* V. *Braxigrafo.*

Braquilogia. *f.* V. *Braquilojia.*

Braquílogo, ga. *adj.* V. *Braxílogo.*

Braquilojia. *f.* V. *Braxilojia.*

Braquillo, lla. *adj. dim.* de *Braco.*

Braquínido, da. *adj.* Brachinido; similhante ao brachion.

Braquiocefálico, ca. *adj. (anat.)* Brachio-cephalico; que está em relação com o braço ou cabeça: — *m.* brachio-cephalico; nome do tronco arterial que nasce da curvatura da aorta e forma a arteria brachial e a cephalica.

Braquiocéfalo, la. *adj. (zool.)* Brachio-cephalo; que pertence aos brachio-cephalos: — *m. pl.* brachio-cephalos; classe dos molluscos cephalophoros, que comprehende os que têem a cabeça provida de quatro ou cinco pares de compridos appendices tentaculares conicos.

Braquiocubital. *adj. (anat.)* Brachio-cubital; que pertence ao braço e ao cubito: *m.* brachio-cubital; ligamento lateral interno da articulação humero-cubital, que tem suas inserções no humero e no cubito.

Braquion. *m. (zool.)* Brachion *(braço);* genero de infusorios invisiveis sem o microscopio, e que indifferentemente vivem na agua doce ou na salgada.

Braquioncosis. *f. (med.)* Brachioncose; especie de tumor que se forma no braço.

Braquiónidos. *m. pl. (zool.)* Brachionidos; familia da ordem dos crustaceos microscopicos, cujo typo é o genero brachion, que comprehende outros nove e serve como de transição para os brachiopodos.

Braquionios. *m. pl. (zool.)* Brachionios; familia de infusorios systólidos nadadores, que comprehende dez generos, cujas fórmas são mui distinctas entre si.

Braquiopitecos. *m. pl. (zool.)* Brachiopitecos; nome generico dado aos animaes, cujo caracter commum é ter os membros anteriores mui compridos.

Braquiopo. *m. (zool.)* Brachiopo; genero de insectos dipteros.

Braquiópodo, da. *adj. (zool.)* Brachiopodo; applica-se aos molluscos de concha bivalve, providos de braços carnudos com muitos filamentos, que podem estender ou encolher, e cuja bôca está na base dos braços, e o anus em um dos costados: — *m. pl.* brachiopodos; familia de molluscos que em logar de pés têem braços carnosos e capazes de estender-se.

Braquiópteros. *m. pl. (zool.)* Brachiopteros; familia de peixes hetrodermos, que comprehende os que têem as barbatanas peitoraes pediculadas.

Braquio-radial. *m. (anat.)* Brachio-radial; nome dado ao ligamento lateral externo da articulação humero-cubital.

Braquióstomos. *m. pl. (zool.)* Brachiostomos; ordem da classe dos polypos, que comprehende aquelles cuja bôca está rodeada de tentaculos.

Braquiotomía. *f. (anat.)* Brachiotomia; amputação de um braço.

Braquiotómico, ca. *adj. (med.)* Brachiotomico; o que tem relação immediata com a brachiotomia.

Braquiotomista. *adj. (med.)* Brachiotomista; o que faz a amputação do braço e o que se occupa particularmente d'esta operação.

Braquipnea. *f. (med.)* Brachypnéa; respiração curta e apressada.

Braquíporo, ra. *adj. (bot.)* Brachyporo; que tem pequenos poros.

Braquíptralo. *m. (zool.)* Brachyptralo; genero de passaros da ordem dos pernaltos.

Braquitelo. *m. (zool.)* Brachytelo; genero de macacos.

Braquítris. *m. (bot.)* Brachytres; genero de musgos.

Braquiuro, ra. *adj. (zool.)* V. *Braxiuro.*

Brasa. *f.* Brasa; carvão ardente. *Bruna, æ:* — *(germ.)* ladrão. *Brasa trae en el seno la que cria hijo ajeno (rif.);* traz brasa no seio a que cria filho alheio; denota o grande cuidado que traz o tomar conta de cousas alheias. *Aliena ne curato. Estar en brasas ó como en brasas;* estar em brasas; estar com grande inquietação ou desassocego. *Cura, solicitudine angi. Sacar la brasa con mano ajena ó con mano de gato.* V. *Sacar el ascua,* etc. *Estar hecho unas brasas;* estar esbrasiado; ter o rosto em brasa, afogueado, abrasado. *Ore ignescere.*

Brasar. *a. (ant.)* V. *Abrasar.*

Brasávola. *f. (bot.)* Brasavola; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidendreas, composto de umas dez especies, oriundas todas das Antilhas e do continente da America meridional. São plantas parasitas, de folhas solitarias commummente espessas e carnosas, ás vezes cylindricas, e providas de flores mui grandes, terminaes, brancas ou pallidas.

Brasca. *f. (art.)* Mistura de pó de carvão e argilla que se põe no interior dos fornos de reducção, para preservar as paredes da acção corrosiva que possam exercer certas terras ou oxydos metallicos.

Brasenia. *f. (bot.)* Brasenia; synonymo de *Kidropeltis.*

Braserico, llo, to. *m. dim.* de *Brasero.* Braseirinho.

Brasero. *m.* Braseiro; bacia de metal em que se lança lume para aquecer. Costuma-se pôr sobre um pé de madeira ou metal. *Foculus, i:* — *(ant.)* braseiro; no tempo da inquisição, o logar destinado para queimar as infelizes victimas d'este tribunal: — braseiro; o sitio aonde antigamente se queimavam vivos os delinquentes. *Rogus, i:* *(germ.)* furto. *Furtum, i.*

Brasia. *f. (bot.)* Brasia; genero de plantas da familia das orchideas, originario da America tropical, que comprehende uma multidão de especies, das quaes muitas se cultivam com esmero nos jardins, por causa da belleza de suas flores.

Brasica. *f. (bot.)* V. *Col.*

Brasicario, ria. *adj. (zool.)* Brasicario; diz-se dos animaes que se alimentam de couve: — *m. pl.* brasicarios; familia de lepidopteros, cujas lagartas se alimentam de couve.

Brasíceas. *f. pl. (bot.)* Brasiceas; tribu de plantas pertencente á grande familia das cruciferas e que comprehende nove generos.

Brasil. *m.* Brazil; côr encarnada que servia para enfeitar as senhoras. *Purpurissum, ii:* — *(bot.)* brazil: genero de plantas da familia das leguminosas, e da tribu das cassieas, composto de varias especies originarias das ilhas Filippinas e da de Cuba: — *(comm.)* V. *Palo brasil.*

Brasilado, da. *adj.* Que tem côr brazil ou encarnada. *Purpurissatus, a, um.*

Brasileño, ña. *adj.* Braziliense; que pertence ao Brazil, aos seus moradores ou que é natural d'aquella região. *Brasiliensis, is:* — *f. (zool.)* vibora do Brazil, que tem a cabeça coberta na sua parte superior de escamas ovaes levantadas por uma aresta e bastante parecidas com as do dorso na sua figura e grandeza.

Brasilete. *m. (bot.)* Brazilete; genero de plantas da familia das terebinthaceas, composto de duas especies, o brazilete corado, cuja madeira é encarnada e está cheia de um succo caustico, e o brazilete goao que se cria nos logares montanhosos da ilha de Cuba: — *(comm.)* brazilete; madeira menos solida e de côr menos viva que a do pau brazil fino. *Ligni rubelli genus.*

Brasilina. *f. (chim.)* Brazilina: materia córante vermelha do pau brazil.

Brasmolojia. *f.* Brasmologia; sciencia que trata do fluxo e refluxo do mar, procurando averiguar a sua causa, já pela attracção dos corpos, já pelas athmospheras planetarias.

Brasólido. *m. (zool.)* Brasolido; genero de insectos lepidopteros diurnos, que comprehende duas especies, uma originaria do Brazil e de Surinam, e outra que só se encontra no primeiro d'estes dois pontos.

Bratidio. *m. (bot.)* Bratidio; genero de plantas da familia das hipericaceas, cujas especies procedem todas da America do Norte.

Bratita. *f. (min.)* V. *Savinita.*

Braulo. *m. (zool.)* Braulo; genero de insectos, que vivem parasitas nas abelhas durante os mezes de maio e junho. A especie unica d'este genero é o braulo cego.

Braunita. *f. (min.)* Braunita; nome dado a um deutoxydo impuro de manganez, que se encontra em diversos pontos da Europa.

Brava cosa. *(int. iron.)* Bonita cousa! cousa nescia ou fóra de rasão. *Egregiè quidem, perbellè.*

Bravada. *f.* V. *Bravata.*

Bravamente. *adv. m.* Bravamente; com valor. *Strenuè:* bravamente; cruelmente. *Sævè, crudeliter:* — habilmente, bem, perfeitamente, optimamente: — copiosa, abundantemente. *Abundè, affatim, copiosè.*

Bravata. *f.* Bravata; ameaça com arrogancia para intimidar a outro. Algumas vezes usa-se pelo mesmo que fanfarrice ou vangloria. *Minæ jactatæ, inania verba.*

Bravatear. *n. (ant.)* Bravatear; dizer bravatas.

Bravatero. *m. (germ.)* Bravateiro, fanfarrão; o que faz de valente ou bravo. *Ferociter minax, feroculus.*

Bravato, ta. *adj. (ant.)* Valentão, chibante, bravateador; o que ostenta atrevimento e descaro: — bravo, feroz.

Braveador, ra. *s.* Bravateador, fanfarrão; o que diz fanfarronadas. *Minas jactans.*

Bravear. *a.* Bravatear, esbra-

vejar; dizer bravatas, fazer de fanfarrão. *Minitari, jactare minas.*

Bravera. *f.* Respiradouro que têem alguns fornos. *Furni spiramen.*

Bravería. *f. (ant.)* V. *Bravata.*

Bravesia. *f. (bot.)* Bravesia; genero de plantas da familia das bignoniaceas, que só comprehende uma especie. É um bonito arbusto, que se cria na provincia de Caracas.

Braveza. *f.* V. *Bravura:* — braveza, valor, esforço, animo. *Animi magnitudo, fortitudo:* — braveza; o impeto dos elementos; como o mar embravecido na tempestade, etc. *Furor, impetus:—(ant.)* bravura; grandeza, sumptuosidade, magnificencia: — braveza; fereza de animo: — grosseria, mau modo.

Braviar. *n. (ant.)* V. *Bramar.*

Bravillo, lla. *adj. dim.* de *Bravo.* Bravinho.

Bravío, a. *adj.* Bravio, feroz, montesino, fero, indomito, selvagem. Regularmente diz-se dos animaes serranos ou que andam pelos montes, e que estão por domesticar e domar. *Ferus, agrestis:—(fig.)* bravio; diz-se das arvores e plantas silvestres. *Silvestris, is:* — *(fig.)* bravio, grosseiro, tosco, rustico; applica-se ao que tem costumes rusticos, por falta de boa educação ou de trato com a mais gente. *Rusticus, rudis:* — bravio; discolo, depravado, estupido, feroz:—*m.* bravio; fallando dos touros e outras feras. V. *Braveza* ou *Fiereza.*

Bravísimo, ma. *adj. sup.* de *Bravo.* Bravissimo, fortissimo. *Fortissimus, a, um.*

Bravo, va. *adj.* Bravo; valente, denodado, valoroso, esforçado. *Strenuus, fortis, validus:* — bravio, bravo, fero, ferino, feroz, fallando dos animaes. *Ferus, sævus, immanis:* —V. *Bravío:* — bravo; bom, nobre, magnifico, excellente. *Eximius, perfectus:*—bravo, marulhoso, encapellado; applica-se ao mar quando está muito agitado ou embravecido. *Mare tumidum;* — bravo, bravio, maninho, aspero, inculto, fragoso. *Asper, incultus:* — *(fam.* e *fig.)* bravo, brusco, duro de condição, aspero de trato ou genio. *Asper, durus:* — *adv. m.* V. *Bravamente:* — bravo; sumptuoso, magnifico, soberbo. *Magnanimus, superbus:—m. (germ.)* juiz. *Judex, icis:* — *(fam.)* bravo, fanfarrão, roncador, basofio, blasonador, matasete; que se faz ou finge valentão. *Ferqculus, arrogans, jactator:* — *adj.* sicario; assassino que offerece os seus serviços por dinheiro, como os que houve na Italia nos ultimos seculos: — bravo! bellamente; interjeição de approvação e applauso: — *de mal pagar;* soberbo, mau de contentar.

Bravoa. *f. (bot.)* Bravoa; genero de plantas da familia das liliaceas, composto de uma só especie que se cultiva na Europa desde 1838.

Bravon, nel. *m.* V. *Fanfarron.*

Bravosamente. *adv. mod. (ant.)* V. *Bravamente.*

Bravosidad. *f. (ant.)* Bravosidade, bravura, galhardia ou gentileza: — *(ant.)* bravosidade, arrogancia, fanfarrice.

Bravoso, sa. *adj. (ant.)* Bravoso. V. *Bravo.*

Bravote. *m. (germ.)* Fanfarrão, jactancioso, blasonador, basofio, mata-sete; o que faz imaginariamente de bravo, que mata todo o mundo. *Feroculus, a, um.*

Bravura. *f.* Bravura; fereza, ferocidade, indomabilidade dos brutos: — bravura, intrepidez, valor, esforço, valentia, coragem, denodo, audacia, fallando das pessoas: — bravura, gentileza, galhardia: — V. *Bravata:* — *(fig.)* bravura, rusticidade, grosseria: — bravura; altaneria grosseira, soberba feroz: — *(mus.)* aria de bravura; aquella em que se acham reunidos alguns passos difficeis e rapidos, para fazer que brilhem a habilidade e o orgão ou voz do cantor na sua execução.

Braxantemo. *m. (bot.)* Brachantemo *(flor curta);* genero de plantas pertencente á familia das compostas, tribu das senecionideas, formado com uma só especie, que se cria nos desertos da Songaria.

Braxelio. *m. (zool.)* Brachelio; genero de insectos dipteros, da familia dos calipteros, fundado em uma só especie que procede do cabo da Boa Esperança.

Braxélitros. *m. pl. (zool.)* Brachelitros *(elitros curtos);* familia de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, que vivem só nas materias em putrefacção, animaes ou vegetaes, nos excrementos e nos cadaveres. Comprehende cento e treze generos divididos em onze tribus e pertencem quasi todas á Europa.

Braxiacanto, ta. *adj. (bot.)* Brachyacantho; o que tem dois espinhos curtos: — *m. pl. (zool.)* brachyacanthos; genero de insectos coleopteros trimeros, originarios da America, aonde se encontram até dez especies.

Braxiantemo. *m. (bot.)* Brachyantemo; synonymo de *Braxantemo.*

Braxiaspisto. *m. (zool.)* Brachyaspisto *(escudo curto);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de umas quatro ou cinco especies originarias da India.

Braxibamo. *m. (zool.)* Brachybamo *(passo curto);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie, que se encontrou nas cercanias de Boston.

Braxibiota. *adj. (zool.)* Brachybiota; diz-se das aves que têem pouca vida.

Braxibiótica. *f.* Brachybiotica; a arte de abreviar a duração da vida.

Braxicárpea. *f. (bot.)* Brachycarpea *(fructo curto);* genero de plantas da familia das cruciferas, composto de uma só especie, que se cria no cabo da Boa Esperança.

Braxicataléctico, ca. *adj. (ant.)* Brachycatalectico; qualificação que se applicava aos versos gregos ou latinos, os quaes não tinham um pé.

Braxicéfalo. *m. (zool.)* Brachy-

cephalo *(cabeça curta)*; genero de reptis batraceos, composto de uma só especie que se encontra no Brazil e na Guyana.

Braxicentro. *m. (bot.)* Brachycentro *(aculeo curto)*; genero de plantas da familia dos melastomaceas composto de uma só especie.

Braxicerco. *m. (zool.)* Brachycerco *(cauda curta)*; genero de insectos neuropteros, da familia das ephemerides.

Bbaxicérido, da. *adj. (zool.)* Brachycerido; diz-se do que se parece com o brachycero: — *m. pl.* brachyceros; divisão de insectos coleopteros, da familia dos curculionidos, composto de dois generos, cujo typo é o brachycero.

Braxicero. *m. (zool.)* Brachycero *(corno curto)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, divisão dos brachyceridos, composto de mais de cem especies, que na sua maior parte pertencem á Africa, e só um pequeno numero se encontra na Europa.

Braxiclado. *m. (bot.)* Brachyclado *(ramo curto)*; genero de plantas da familia das compostas, formado para classificar uma só especie que se encontra nos Andes.

Braxicoma. *m. (bot.)* Brachycoma *(cabelleira curta)*; genero de plantas da familia das compostas asteroideas, que comprehende varias especies da Nova Hollanda.

Braxicorina. *f. (zool.)* Brachycorina *(tromba curta)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos ciclicos, composto de uma só especie, que se encontra em Colombia.

Braxicorita. *m. (bot.)* Brachycorita *(casca curta)*; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das ophrideas, composto de uma só especie originaria do cabo da Boa Esperança.

Braxicrónico, ca. *adj. (h. nat.)* Brachychronico; que dura pouco, que é de pouca duração.

Braxidáctilo, la. *adj. (zool.)* Brachydactylo; diz-se dos animaes que têem os dedos curtos e mui especialmente das aves.

Braxideritos. *m. pl. (zool.)* Brachyderitos; divisão de insectos gonatoceros, pertencente á familia dos curculionidos, cujo typo é o genero brachydero.

Braxidero. *m. (zool.)* Brachydero *(collo curto)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de umas quatorze especies, a maior parte europeas.

Braxifillo. *m. (bot.)* Brachyphillo *(folha curta)*; genero de vegetaes fosseis, descoberto nos terrenos ooliticos inferiores, classificado entre as coniferas e caracterisado por suas folhas mui curtas, conicas e dispostas em espiral: — *(zool.)* brachyphillo; genero de mammiferos da familia dos cheiropteros, estabelecido para classificar uma só especie, que se acha na ilha de S. Vicente.

Braxigloso. *m. (zool.)* Brachyglosso *(lingua curta)*; genero de insectos lepidopteros crepusculares da familia dos esphyngidos, composto de uma só especie originaria da Nova Hollanda.

Braxiglota, *f. (bot.)* Brachyglota *(lingua curta)*; genero de plantas da familia das compostas, tribu das eupatoricas, cujas numerosas especies são todas indigenas da Australia.

Braxignato. *m. (zool.)* Brachygnato *(mandibula curta)*; genero de insectos coleopteros pentameros, pertencente á familia dos carabicos.

Braxigrafía. *f.* Brachygraphia; arte de escrever compendiosamente por meio de abreviaturas.

Braxigráfico, ca. *adj.* Brachygraphico; que pertence á brachygraphia.

Braxígrafo, fa. *adj.* Brachygrapho; que se dedica á brachygraphia.

Braxijenio. *m. (zool.)* Brachygenio *(mandibula curta)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, pertencente á familia dos melasomos.

Braxilena. *f. (bot.)* Brachylena *(envoltura curta)*; genero de plantas estabelecido a expensas do genero bacarida, do qual differe por seu envolucro, composto de escamas coriaceas.

Braxilepo. *m. (bot.)* Brachylepo *(escama curta)*; genero de plantas da familia das asclepiadaceas, creado para classificar um arbusto do Perú.

Braxílofo. *m. (zool.)* Brachylopho *(crista curta)*; genero de reptis que comprehende a unica especie chamada iguana de bandas. É um lagarto da Nova Guiné e de algumas ilhas do Oceano e da America, onde se aproveita a sua carne por ser comestivel: — brachylopho; genero de aves pertencente á familia dos picanços.

Braxílogo. *m.* Brachyologo; o que pronuncia discursos compendiosos ou que costuma expressar-se por meio de maximas e sentenças.

Braxilojía. *f.* Brachyologia; discurso compendioso, maneira de expressar-se por meio de maximas, sentenças ou aphorismos.

Braxilógico, ca. *adj.* Brachyologico; relativo á brachyologia.

Braximenio. *m. (bot.)* Brachymenio *(membrana curta)*; genero de musgos acrocarpos, composto de dez especies, que se encontram na India e America.

Braxímero. *m. (zool.)* Brachymero *(musculo curto)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de mais de trinta especies originarias do Brazil e de Cayena.

Braximorfo. *m. (zool.)* Brachymorpho *(fórma curta)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos teredilos, originario do Mexico. Os brachymorphos são mui vorazes, e alimentam-se de outros insectos mortos, que se acham nas madeiras.

Braxineura. *m.* *(zool.)* Brachyneura *(nervo curto)*; genero de insectos dipteros da familia dos cecidomitos. Este genero não comprehende senão uma especie que habita as collinas das cercanias de Parma.

Braxínidos. *m. pl.* *(zool.)* Brachynidos; familia de carabicos, que comprehende nove generos, cujo typo é o genero brachyno.

Braxino. *m.* *(zool.)* Brachyno *(curto)*; genero de coleopteros pentameros, pertencente á familia dos carabicos. Compõe-se de mais de oitenta especies que se encontram em todo o globo, e tem a singular propriedade de lançar com detonação pelo anus, quando são perseguidos, um vapor branco ou amarello, caustico e de um cheiro de acido nitrico.

Braxinoto. *m.* *(zool.)* Brachynoto *(espadua curta)*; genero de coleopteros pentameros da familia dos malacodermos, composto de uma só especie que se encontra nos Estados Unidos da America.

Braxióceros, ras. *adj. pl.* *(zool.)* Brachyoceros; nome dado a uma das duas grandes divisões dos insectos dipteros, e que comprehende todos aquelles cujas anthenas são curtas, comparadas com as dos nemóceros que formam a outra divisão.

Braxiopo. *m.* *(zool.)* Brachyopo *(olho pequeno)*; genero de insectos dipteros pertencente á familia dos brachystomos, composto de duas especies unicas.

Braxipalpo. *m.* *(zool.)* Brachypalpo *(palpo curto)*; genero de insectos da ordem dos dipteros, familia dos brachystomos, composto de cinco especies todas europeas: — brachypalpo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicorneos, composto de umas quatro especies, que se encontram nas immediações de París.

Braxipnea. *f.* *(med.)* Brachypnea; respiração curta e opprimida, mui pronunciada, com especialidade nas febres inflammatorias.

Braxipnéico, ca. *adj.* *(med.)* Brachypneico; o que tem relação com a braxipnea.

Braxipo, pa. *adj.* *(h. nat.)* Brachype; diz-se do que apresenta os pés ou os pedunculos curtos: — brachypo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, estabelecido para classificar uma só especie.

Braxipotéa. *f.* *(ant. med.)* Brachypotea; enfermidade na qual se bebe pouco e mui frequentemente.

Braxipoto, ta. *adj.* *(ant. med.)* Brachypoto; doudo, monomaniaco que se obstina em não beber.

Braxiptéreas. *f. pl.* *(zool.)* Brachyptereas *(aza curta)*; nome dado a uma familia de aves, que corresponde os brevipennas de Cuvier: — brachyptereas; nome dado por este a uma das quatro familias da ordem dos palmipedes.

Braxiptérida. *f.* *(bot.)* Brachypterida *(aza curta)*; genero de plantas da familia das malpiguiaceas, composto de duas especies que se encontram na America.

Braxipterno. *m.* *(zool.)* Brachypterno; genero de aves, formado na familia dos picanços, e composto de varias especies que se encontram na India.

Braxíptero. *m.* *(zool.)* Brachyptero *(aza curta)*; genero de aves pertencente á familia dos formigueiros: — brachyptero; genero de insectos hymenopteros da familia dos ichneumonidos estabelecido para classificar uma só especie de Inglaterra: — brachyptero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que comprehende uma só especie, oriunda do Senegal.

Braxipterola. *f.* *(zool.)* Brachypterola *(gralha de azas curtas)*; genero creado expressamente para comprehender duas aves de Madagascar alguma cousa parecidas com a gralha.

Braxiptralo. *m.* *(zool.)* Brachyptralo; genero de aves da ordem das zancudas e familia dos macrodactylas, formado para comprehender uma especie que vive na Nova Hollanda.

Braxiranfo. *m.* *(bot.)* Brachyrampho *(gancho curto)*; genero de plantas da familia das synantherias, tribu das micariaceas, que comprehende seis especies proprias dos tropicos, algumas das quaes se cultivam na Europa.

Braxírida. *f.* *(bot.)* Brachyrida *(aresta curta)*; genero de plantas pertencente á familia das compostas, cujas especies são vivazes e indigenas dos Estados Unidos da America.

Braxirinco. *m.* *(bot.)* Brachyrinco *(bico curto)*; genero de plantas pertencente á familia das compostas, tribu das senecionideas indigenas do cabo da Boa Esperança: — *(zool.)* brachyrinco; genero de insectos hemipteros da familia dos aradianos, cujo typo é o brachyrinco oriental da ilha de Java.

Braxis. *m.* *(zool.)* Brachys *(curto)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos estornoxos, e tribu dos buprestidos, composto de oito especies todas indigenas da America.

Braxisema. *f.* *(bot.)* Brachysema *(estandarte curto)*; genero de plantas pertencente á familia das papilionaceas, que comprehende alguns arbustos da Nova Hollanda.

Braxistelma. *f.* *(bot.)* Brachystelma *(cintura curta)*; genero de plantas da familia das asclepideas, que comprehende alguns arbustos do cabo da Boa Esperança.

Braxistema. *f.* *(bot.)* Brachystema; genero de plantas da familia das cariofiladas, estabelecido para uma só especie, indigena de Nepal.

Braxistémono, na. *adj.* *(bot.)* Brachystemono; diz-se das plantas cujas flores têem es-

tames mais curtos que as pétalas.

Braxisterno. *m.* *(zool.)* Brachysterno; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornes, composta de uma só especie, que se encontra no Chili.

Braxistilo. *m.* *(zool.)* Brachystilo *(sustentaculo curto)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, creado para classificar duas especies, uma da California, e a outra da costa occidental da America.

Braxistócrono, na. *adj.* Brachystochrono; classificação da curva pela qual vá mais ligeiro e prompto de um ponto a outro, um corpo abandonado á acção da gravidade.

Braxistomo. *m.* *(zool.)* Brachystomo *(bôca curta)*; genero de insectos dipteros, da familia dos tanistomos, composto de duas especies, que se encontram na Italia: — *pl.* brachystomos; familia de insectos, da ordem dos dipteros, e divisão dos brachyoceros, composta de quatro tribus, e estas de um grande numero de generos e especies, cujos individuos têem habitos bastante diversos, alimentando-se já de folhas ou flores, já de outros insectos, e vivendo nas plantas, na terra e ainda nas aguas.

Braxistarzo. *m.* *(zool.)* Brachystarso *(tarso curto)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de umas onze especies da Europa e America.

Braxitrio. *m.* *(zool.)* Brachystrio; genero de insectos coleopteros, da familia dos longicornios, composto de uma só especie, que se encontra na Nova Hollanda.

Braxitrupo. *m.* *(zool.)* Brachytrupo; genero de insectos ortopteros, estabelecido a expensas do genero grillo, da familia dos grillonios, e composto de duas especies, uma da Sicilia e a outra de Java.

Braxiuros. *m.* *(zool.)* Brachyuros *(cauda curta)*; secção da ordem dos crustaceos, que comprehende todos aquelles cuja parte posterior do abdomen está dobrada por baixo e é mais curta que o corpo.

Braxixiton. *m.* *(bot.)* Brachychyton *(tunica curta)*; um dos sub-generos do genero esterculia, composto de uma só especie, que é um arbusto da Nova Hollanda.

Braxonice. *m.* *(zool.)* Brachonice *(unha curta)*; genero de aves da sub-familia das alaudineas, formado para classificar uma especie africana.

Braya. *f.* *(bot.)* Braya; genero de plantas da familia das cruciferas, que comprehende um curto numero de especies, indigenas das montanhas da Europa central, e de alguns paizes da America; suas flores são de côr purpurea e estão dispostas em racimos terminaes.

Brayera. *f.* *(bot.)* Brayera; genero de plantas da familia das rosaceas, composto de uma só especie pouco conhecida, que cresce na Abyssinia, e á qual se attribuem propriedades anthielminthicas mui efficazes, principalmente para a destruição da tenia.

Braza. *f.* Braça; medida de seis pés geometricos. *Mensura sex pedibus constans:* — *(naut.)* braço; cabo que se colloca ou ata nos extremos das vergas, e serve para sujeita-las e mante-las em tal posição, que as vélas recebam vento, segundo convenha para navegar. *Funis in antenna revinctus. Afirmar las brazas de barlovento (fr.).* V. *Afirmar*, na sua primeira accepção. *Contar las brazas.* V. *Contar el brazeaje.*

Brazada. *f.* Braçada; movimento que se faz com os braços estendendo-os e levantando-os como acontece quando se tira um balde de agua de um poço. *Brachiorum extensio, elevatio:* — V. *Brazado:* — *(ant.)* V. *Braza.*

Brazado. *m.* Braçado; o que se póde abarcar de uma vez com os braços; como um braçado de lenha, de palha, etc. *Quod quis duobus brachiis amplecti potest.*

Brazaje. *m.* V. *Brazeaje.*

Brazal. *m.* *(mil.)* Braçal; peça da armadura antiga que cobria o braço. *Brachiale, is:* — V. *Embrazadura:* — braçal; no jogo da pella o instrumento de madeira lavrado por fóra em diamante, e ôco por dentro, que se encaixa no braço desde a munheca até ao cotovelo, e se empunha por uma azelha que tem no extremo. *Brachiale quo excutitur follis pugillatorius:* — *(p. Ar.)* rego ou valla que se pratíca n'um rio caudaloso ou n'um grande canal para regar as hortas e prados. *Incile, canalis:* — brachial; o musculo do braço que, quando se dobra, chama-se interno, e externo, quando se estende. *Musculus brachialis:* — *(ant.)* V. *Brazalete:* — *(ant.)* V. *Asa:* — *(naut.)* percha; peça de madeira arqueada que com outras iguaes ou similhantes se fixa por seus extremos n'um e outro lado desde os cepos da ancora ao talhamar, para sujeição d'este, e da figura de prôa e formação dos navios: — V. *Aleta*, na sua accepção nautica.

Brazalete. *m.* Bracelete; adorno de mulheres, que cinge o braço acima do punho. Costuma ser de oiro, de perolas, brilhantes, etc. *Armila, æ:* — *(art.)* bracelete; instrumento de couro, de que se servem os douradores, brunidores e alguns outros artistas para cobrir o braço esquerdo e evitar feri-lo ao pulir ou bornir a sua obra: — *(naut.)* V. *Brazalote:* — V. *Aleta*, na sua accepção nautica: — *(mil.)* V. *Brazal*, por peça, etc.

Brazalote. *m.* *(naut.)* Braçalote; pedaço de cabo de grossura proporcionada, fixo por um lado no extremo da verga e provido no outro de um moitão, por onde passa o braço duplo.

Brazar. *a.* *(ant.)* V. *Abrazar:* — *(naut.)* V. *Brazear*, na sua

sua primeira accepção nautica.

Brazazo. *m. augm.* de *Brazo.*

Brazeada. *f.* V. *Braceada.*

Brazeado. *m. (art.)* Braçagem; o trabalho dos obreiros que removem o metal fundido, servindo-se de barras de ferro ou batedeiras: — braçagem; operação que se executa nas fabricas de cerveja para dissolver o assucar e a dextrina contidos no malte e converter em glucose toda a materia amilacea que ainda póde conservar o grão. Tomou este nome, porque antigamente se fazia á força de braços.

Brazeador, ra. *adj. (art.)* Braceador; diz-se do operario encarregado nas fabricas de cerveja e na fundição de metaes de executar a operação da braçagem.

Brazeaje. *m.* Braceagem; fabrico da moeda: — *(naut.)* prumagem; a altura que ha em qualquer parte profunda, desde a superficie da agua ao fundo, contada em braças: — sondagem; o acto de ir sondando e medindo a dita altura: — sondagem; os numeros de braças assignalados ou escriptos nas cartas de marear. *Contar el brazeaje;* contar o numero de braças; dizer em voz alta o numero de braças de fundo que indica a sondareza. *Mantener o conservar un mismo brazeaje;* manter ou conservar um mesmo numero de braças; dirigir o rumo ou derrota por uma linha de igual profundidade de agua.

Brazear. *n.* Bracejar; dar com os braços. *Brachia movere, brachiis agere:* — *(fig.)* bracejar, esforçar-se, forcejar: — *(art.)* bracejar; entre os cervejeiros executar a operação da braçagem: — bracejar; entre fundidores remover com a batedeira o metal fundido nos cadinhos: — bracejar; em equitação, levar e mover muito o cavallo os braços a andar, ou seja a passo ou a trote: — *(naut.)* bracear; alar braços por um e outro lado para situar as vergas no plano ou direcção conveniente, segundo o angulo que hajam de formar com o do vento: — *a ceñir:* bracear á pôpa; alar braços de barlavento até que as vergas fiquem prependiculares á direcção da quilha: — *a la cuadra;* bracear á quadra; dispor as vergas para navegar a vento largo: — *el filo.* V. *Filo:* — *en contra, por delante o en facha;* bracear sobre, ou pôr em vento; bracear em contrario; alar braços de barlavento de todo o velame ou de parte d'elle, até que o vento fira as vélas por seu revés ou face da prôa: — *en cruz, por redondo ó a dos puños;* bracear em cruz, em redondo ou a dois punhos; bracear pelo redondo; alar braços de barlavento até que as vergas fiquem perpendiculares á direcção da quilha: — *en viento;* bracear de bolina; alar braços de sotavento de uma véla para que receba o vento por sua direita ou face de pôpa.

Brazelete. *m. (naut.)* V. *Brazalote.*

Brazeo. *m. (naut.)* Braceado; acção e effeito de bracear.

Brazeral. *m. (mil.)* V. *Brazal.*

Brazero. *m.* Braceiro; o que dá o braço a outra pessoa para que se apoie n'elle. Diz-se commummente dos que dão o braço ás senhoras. No palacio, quando havia meirinhos, tinha este exercicio um d'elles, o qual dava o braço á rainha. *Brachio alium suffulciens, sustentans:* — braceiro, jornaleiro; o que se ajusta para cavar ou fazer alguma obra de lavoura. *Mercenarius, fossor:* — braceiro; o que tem força nos braços para atirar a barra, lança ou outra arma que se possa arrojar. *Jaculator validus, torosus:* — *adj. (ant.)* braceiro; applicava-se tambem á arma que se arrojava com o braço, como a lança, o dardo, etc.

Brazicorto, ta. *adj.* Bracicurto; o que tem os braços excessivamente curtos: — *(art.)* bracicurto; em equitação applica-se ao cavallo curvo e baixo de agulha.

Brazil. *m. (ant.)* Bracellone; armadura de braços: — V. *Bracil.*

Brazillo. *dim.* de *Brazo.* Bracinho.

Brazío. *m. (germ.)* V. *Brazo.*

Braznar. *a. (ant.)* V. *Estrujar.*

Brazo. *m.* Braço; membro do corpo que comprehende desde o hombro até á extremidade da mão. *Brachium, ii:* — braço; nos lustres e serpentinas o castiçal que sáe do corpo e serve para sustentar as vélas. *Candelabrum incurvum lychnucho inhærens:* — braço; nas balanças cada uma das duas metades d'onde pendem os cordões ou cadeias que sustentam os pratos. *Bilancis brachium:* — *(fig.)* braço; valor, esforço, poder. *Virtus, fortitudo, animi vis:* — *pl. (fig.)* braços; protectores, valedores. *Patroni, orum:* — *(ant.)* lado; a parte immediata a alguma pessoa: — *a brazo (fr.);* braço a braço; corpo a corpo e com armas iguaes. *Collato Marte, collato pede:* — *de cruz;* braço de cruz; a metade da peça que se atravessa sobre outra direita pára formar uma cruz. *Crucis brachium:* — *de Dios;* braço de Deus; o poder e grandeza de Deus, omnipotencia do Ente Supremo. *Dei virtus, potentia, brachium:* — *de la nobleza;* braço da nobreza; o estado ou corpo de nobreza representado por seus deputados nas côrtes. *Ordo equestris:* — *del pueblo;* braço do povo; a classe mais numerosa e util da sociedade, composta do conjuncto das artes e dos officios: — *del reino;* braço do reino; cada uma das tres classes distinctas que representam o reino junto em côrtes. *Reipublicæ ordines:* — *de mar;* braço de mar; canal largo e comprido que entra pela terra dentro, e cresce e mingua com o fluxo e refluxo. *Brachium maris, æstuarium:* — *de rio;* braço do rio; parte do rio que separando-se corre di-

vidida até á sua desembocadura ou reunião. *Fluminis brachium, derivatio, deductio rivi:* — *eclesiástico;* braço ecclesiastico; o corpo ou estado dos deputados que representam o clero nas côrtes ou juntas do reino. *Ecclesiasticus ordo:* — a auctoridade ecclesiastica, o poder temporal da igreja: — *por brazo.* V. *Brazo a brazo:* — *real, secular ó seglar;* braço real, secular; a auctoridade temporal que é exercida pelos tribunaes e magistrados civis. *Potestas temporalis vel secularis auctoritas. Abiertos los brazos ó con los brazos abiertos;* com os braços abertos; com agrado e amor. Usa-se com os verbos *recibir, admitir,* etc. *Benevolè, benignè. Á brazo partido;* braço a braço; com forças iguaes. *Brachiis contendendo, luctando. A brazo partido;* á viva força, de poder a poder. *Summis utrinque viribus. Dar el brazo a alguno;* dar o braço a alguem; offerece-lo para que se apoie n'elle. *Dar los brazos a uno (fr. fam.);* abraçar alguem. *Entregar al brazo secular alguna cosa;* entregar alguma cousa ao braço secular; pô-la nas mãos ou á disposição de quem lhe dê uma prompta solução. *Rem tradere celeriter devorandam, consumendam. Entregarse en brazos de alguno (fr.):* entregar-se nos braços de alguem; confiar inteiramente um negocio á prudencia, actividade ou direcção alheia, sem restricção alguma. *Alicujus fidei se committere. Estar hecho un brazo de mar (fr. fig.);* estar feito um figurão; diz-se da pessoa que leva ou ostenta notavel luxo, gala, etc. Usa-se commummente com os verbos *ir, venir, estar. Fastu, pompa, et apparatu splendescens, nitens. Estarse con los brazos cruzados;* estar com os braços cruzados; permanecer ocioso quando outros trabalham ou na occasião em que convem trabalhar. *Aliquem malè feriatum esse, ignavo otio deditum. Nó dar seu brazo a torcer;* não dar seu braço a torcer; não mostrar fraqueza ou necessidade, não se humilhar nem ceder a outrem. *In sententia firmiter stare, propositum tenere. Ser el brazo derecho de alguno;* ser o braço direito de alguem; ser a pessoa de sua maior confiança, de quem se serve principalmente para que o ajude nos seus negocios. *Præcipuum adjutorem, aut consiliarium alicui esse. Tener brazo;* ter pulso; ter muita robustez e força. *Pollere viribus. Tener brazos;* ter protectores, contar com elles, ter quem favoreça e patrocine para alcançar alguma cousa. *Venirse ó volverse con los brazos abiertos;* voltar com as mãos abanando; regressar alguem de um ponto sem ter feito o que lhe encarregaram. *Aliquem malè feriatum venire. Dar un brazo.* V. *Dar algo bueno. La pierna en el hecho y el brazo en el pecho.* V. *Pierna. Para librarse de lazos, antes cabeza que brazos;* para livrar-se de laços antes cabeça do que braços; indica que para livrar-se dos inimigos é necessario ter mais prudencia e astucia do que força. — *(art.)* braço; nas artes mechanicas chama-se assim ao appendice ou parte saliente de uma peça que tem um movimento de rotação sobre um eixo ou descanso em um ponto de apoio: — *pl.* braços; peças de madeira ou de ferro que atravessam um torno por debaixo dos pontos, e servem para suster o taboleiro em que os operarios apoiam seus instrumentos ou ferramentas quando torneiam: — braços; as peças que nos teares de meias partem das duas columnas, e sáem de outra peça movel que n'ellas está encaixada: — braços; os dois varaes parallelos que se prolongam pela parte de fóra, em cada uma das extremidades de uma padiola ou machina que se usa para transportar fardos ou pesos a braço: — *del martillo;* braço do martello; pequena alavanca de ferro sujeita ao martello dos relogios de torre ou de parede, que se apoia por meio de uma mola contra as cavilhas da roda de conta e serve para dar as martelladas: — *mecanico;* braço mechanico; mechanismo por meio do qual o que carece de um braço póde executar certos movimentos, e até aparar uma penna e escrever: — *de la cábria;* braços do guincho; dois largos madeiros presos ao cylindro em que se envolve a corda ao elevar um peso: — *del áncora (art.);* braços de ancora; cada uma das duas partes salientes n'esta peça dos relogios: — *de la sierra;* braços da serra; as duas peças de madeira parallelas, que por meio de um cordel apertado sustentam a folha ou serra: — *de una rueda;* braços de uma roda; os raios rectos ou curvos que mantêem o centro de uma roda unido á sua circumferencia: — *(bot.)* braço; o ramo da arvore. *Ramus arboris:* — *(naut.)* V. *Pernada,* parte de uma verga desde o seu centro, ou desde o ponto a que está sujeita ao seu respectivo mastro até qualquer de seus extremos: — braço; cada uma das duas partes da ancora, desde a cruz á unha: — *(ant.)* braço; a corda que liga a antena á arvore nos navios latinos: — V. *Braza,* na sua primeira accepção nautica: — *(mech.)* braço; fallando de alavancas as porções comprehendidas entre o ponto de apoio e os extremos: — *(zool.)* braço; todo o membro thoracico dos animaes vertebrados, ou a porção d'este membro comprehendida desde a parte superior até á primeira articulação: — braço; o primeiro par de patas dos insectos exápodos: — braço; appendice da face inferior do corpo das medusas quando estão livres por sua base: — braço; os appendices que se encontram

na parte superior do corpo dos cephalopodos e dos polypos com tentaculos.

Brazolada. *f. (art.)* V. *Rainal.*

Brazuelo. *m. dim.* de *Brazo.* Bracinho: —*(veter.)* encontro; nos quadrupedes a parte que está junto á espadua ou jogo das mãos. *Armus, i:* —nos freios. V. *Bracillo.*

Brea. *f.* Breu; resina amarellada que se extrahe por incisão do pinheiro alvar, e que é de muito uso nas artes. *Colophonia resina:* — breu; betume artificial composto de pez, sebo, resina e outros ingredientes misturados entre si, com que se untam os navios para que o sol e a agua não os prejudiquem: — oleado; especie de panno mui forte com que, depois de embreado, se costumam cobrir e forrar os fardos de roupa e caixões para seu resguardo nos transportes. *Stuppa vilior.*

Breadura. *f. (ant. naut.)* Breadura. V. *Embreadura.*

Brear. *a. (ant.)* Brear. V. *Embrear:* — *(fig.)* maltratar, molestar, dar que sentir a alguem. *Vexare:* — *(fam.* e *fig.)* zombar, chasquear. *Illudere.*

Brebaje. *m.* Poção; bebida composta de ingredientes desagradaveis ao paladar. *Potio injucunda, aspera:* — beberagem; nos navios o vinho, cerveja ou cidra que bebem os marinheiros. *Nautica potio.*

Brebajo. *m. (ant.)* V. *Brebaje.*

Breca. *f. (zool.)* V. *Pajel.*

Brecaron. *m. (germ.)* V. *Cucharon.*

Brécol, lera. *s.* V. *Bróculi.*

Brecuelo. *m. (ant.)* V. *Cuna.*

Brecha. *f. (mil.)* Brecha; abertura irregular feita em alguma parede ou edificio pela artilheria ou por outra machina. *Muri ruina, pars muri bellicis tormentis diruta:*—brecha; qualquer abertura feita em alguma parede ou edificio. *Foramen, inis:* — *(fig.)* brecha; a impressão que faz no animo a persuasão ou conceito alheio ou algum sentimento proprio. Usa-se communmente com os verbos *hacer* e *abrir;* fazer e abrir. *Impressio, affectio, motio:* — *(germ.)* dado para jogar: — *(germ.)* o que faz no jogo o numero tres. *Batir en brecha:* — *(fr. fig.)* bater em brecha; perseguir alguma pessoa até a derribar do seu valimento, e tambem confundir o adversario com argumentos e rasões que não têem replica satisfactoria. *Ab officio, dignitate vel gradu aliquem dejicere. Abrir brecha (fr. mil.);* abrir brecha; arruinar ou romper com as machinas de guerra parte da muralha de uma praça, de um castello, ponto fortificado, etc. para poder dar o assalto. *Tormentis mœnia concutere, diruere. Batir en brecha;* bater em brecha; atirar de perto com artilheria de grosso calibre para abrir brecha na muralha ou derribar alguma de suas partes. *Urbis mœnia cominus quatere tormentis bellicis, diruere, labefactare. Montar la brecha;* montar a brecha; assaltar a praça pela muralha derrocada. *Per muri ruinas arcem ascendere, subire:* — *(min.)* nome generico com que se designam as rochas de estructura fragmentosa, quando os grãos agglomerados que as constituem são fragmentos angulosos de bordos agudos.

Brechador. *m. (germ.)* O que entra no jogo para completar o numero tres.

Brechar. *n. (germ.)* Metter dado falso no jogo.

Brechero. *m. (germ.)* O que mette ou se serve de dado falso no jogo.

Brechiforme. *adj. (min.)* Brechiforme; diz-se da modificação da textura das rochas quando estão formadas pela conglomeração de fragmentos angulosos.

Brechita. *f. (zool.)* Brechita; polypeiro fossil.

Brecho. *m. (zool.)* V. *Escaro.*

Breda. *f. (bot.)* Breda; nome collectivo dado em toda a Asia meridional e nas Antilhas ás plantas herbaceas, ou aos novos rebentos que se comem á maneira de espargos.

Bredino. *m. (zool.)* Bredino; nome vulgar da lapa commum.

Brefos. *m. (zool.)* Brephos *(recem-nascido);* genero de insectos lepidopteros nocturnos, que comprehende varias especies, das quaes só se conhecem na Europa oito, que apparecem desde os primeiros dias da primavera.

Brega. *f.* Briga, conflicto, peleja, pendencia, rixa, certame; acção e effeito de brigar. *Rixa, contentio:* — *(fig.)* chasco, burla, gracejo, motejo, zombària. Usa-se com o verbo *dar.*

Bregar. *n.* Brigar, lutar, pelejar, contender, disputar, renhir, rixar, pugnar, esforçar-se. *Luctari, contendere, rixari:* — *(fig.)* lutar; affrontar os perigos e os trabalhos. *Vincere, conari:* — *a. (art.)* amassar o pão e tambem algumas outras massas, para as modificar, sobre um taboleiro ou mesa com um pau redondo n'ella introduzido, no qual o padeiro sentado vae dando voltas. *Massam ligno orbiculato macerare, subigere:* — *el arco.* V. *Arco.*

Bregma. *m. (anat.)* Occiput; parte posterior e inferior da cabeça desde o meio do vertex até ao grande buraco occipital; toutiço.

Brego. *m. (ant.)* Briga, rixa, pendencia.

Bregon. *m. (art.)* Barra com que o padeiro bate a massa.

Breguero, a. *adj. (ant.)* Brigador, brigoso, dado a brigas, briguento, rixoso. *Jurgator, oris.*

Breguet. *(Telégrafo de) m. (art.)* Telegrapho de Breguet; nome com que se conhece uma modificação do telegrapho de Wheatstone, adoptada geralmente nos paizes civilisados. Tem grande velocidade, inferior comtudo á dos telegraphos americanos.

Breimante. *m. (ant.)* V. *Monstruo.*

Breina. *f. (chim.)* Breina; substancia cristallina que se

extrahe da resina produzida pelo pinheiro alvar, chamada communmente breu.

Breis. *m. (zool.)* Brehís; animal unicornio da ilha de Madagascar.

Breinia. *f. (bot.)* Breynia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas.

Breislaquita. *f. (min.)* Breslaquita; substancia denegrida, ainda não analysada, que se encontra em filamentos capillares, em certa lava de Napoles.

Breja. *f. (art.)* V. *Trasmallo.*

Brema. *f. (zool.)* Brema; peixe muito commum nas aguas doces da Europa, porém que se multiplica mais nos grandes lagos que ficam ao norte, onde se lhe faz grande pesca. É muito parecido com a carpa.

Bremia. *f. (bot.)* Bremia; nome que alguns botanicos dão á beringella.

Bremontera, Bremontiera. *f. (bot.)* Bremontera; arbusto da ilha de França, da familia das papilionaceas.

Bren. *m.* V. *Salvado.*

Brenca. *f. (bot. ant.)* V. *Culantrillo:* — o pau que nas acequias sujeita as comportas ou presas de agua, para que esta se eleve até alcançar os repartidores. *Vectis ad cataractas validius occludendas.*

Brenconia. *f. (ant.)* Maroteira, velhacada, tratada, maldade ou injustiça.

Brenta. *f.* Brenta; medida de liquidos, usada na Suissa e na Italia.

Bréntido, da. *adj. (zool.)* Brentido; parecido com o brento ou que é da sua natureza: — *m.pl.* brentidos; secção de insectos coleopteros ortoceros, da familia dos curculionidos, composta de oito generos, cujo typo é o brento.

Brento. *m. (zool.)* Brento; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de umas vinte e quatro especies.

Breña. *f.* Brenha; terra quebrada entre penhas e povoada de tojos e silvados. *Prœrupta montium, dumetis aut vepretis consita:* — precipicio.

Breñal. *m.* Brenhal; sitio ou logar de brenhas. *Dumetum, vepretum, i.*

Breñar. *m.* V. *Breñal.*

Breñoso, sa. *adj.* Brenhoso, cheio de brenhas. *Locus dumosus, prœruptus.*

Breonia. *f. (bot.)* Breonia; arvore da ilha de Madagascar, pertencente á familia das rubiaceas.

Breque. *m.* V. *Ojo de Breque:* — *(zool.)* V. *Pajel.*

Brequener. *a. (germ.)* V. *Defender.*

Brerete. *f. (bot.)* Brerete; planta.

Bresaña. *f.* Bressanha; um dos nomes com que se designa o mocho.

Bresca. *f. (p. Ar.)* Favo de mel. *Favus mellis.*

Brescadillo. *m. (ant.)* Canutilho de oiro ou prata.

Bresciano, na. *adj.* Bresciano; que nasceu em Brescia.

Bresia. *f. (bot.)* Bresia; genero de arbustos da familia das bresiaceas, composto de varias especies, algumas das quaes se cultivam nos jardins da Europa.

Bresiáceas. *f. pl.* Bresiaceas; familia de arbustos cujo typo é o genero bresia.

Bresicato. *m. (ant.)* Bresicato; especie de panno espesso e basto que se vendia para uso dos negros.

Breslinga. *f. (bot.)* Breslinga; variedade de morangueiro.

Bretador. *m. (ant.)* Reclamo para caçar aves.

Bretánico, ca. *adj.* V. *Británico.*

Bretaña. *f.* Bretanha; panno fino que tomou este nome da provincia em que se começou a fabricar. *Linteum britannicum.*

Brete. *m.* Macho; grilhão estreito de ferro que se põe nos pés dos criminosos para que não possam fugir. *Compes, dis, pedica, œ:* — *(fig.)* estreiteza, aperto, apuro, afogo; e assim se diz: *estar metido en un brete;* ver-se em talas; estar em apuros. *Angustia, œ, periculum, i:* — brete; nas Indias chama-se assim a uma comida que os naturaes fazem de uma folha parecida com o cravo, que misturam com outras cousas, esmagando-a e tendo o cuidado de lançar fóra o primeiro succo. *Cibus indicus firmando stomacho et dentibus utilis:* — reclamo para caçar.

Bretero, ra. *adj.* O que traz o reclamo chamado *brete.*

Bretesado. *adj. (braz.)* V. *Cranelado.*

Breton. *m.* Bretão; o natural da Bretanha: — *m.* variedade de couve, cujo caule, de altura de tres a quatro pés, lança muitos renovos, e arrancados estes, apparecem novamente outros. *Brassica oleracea:* — o renovo ou talo da planta do mesmo nome. *Brassicœ oleraceœ surculis.*

Breunerita. *f. (min.)* Breunerita; mistura crystallina de dois carbonatos isomorphos de ferro e de magnesia, que se encontra no Tyrol.

Breusterita. *f. (min.)* Breusterita; substancia vitrea, de um branco amarellado ou pardacento, translucido, que se apresenta em crystaes ou pelliculas crystallinas, e formada quasi toda por um silicato de alumina.

Breva. *f. (agr.)* Bebera; o primeiro fructo que dá a figueira, que é maior que o figo serodio. *Ficus prœcox, grossus:* — bolota temporã e crescida. *Glans prœcox. Ablanda-brevas ó ablandahigos;* apodo que se diz do que é inutil ou que serve para pouco. *Ignavus, iners, inutilis. Mas blando que una breva;* mais brando que um cordeiro; diz-se de quem estava rispido, mas que se fez persuadir e chegar á rasão. *Tractabilem, mansuetum, pacatum reddi. Sobre brevas no bebas (rif.);* sobre figos e beberas agua não bebas. *Sobre brevas vino bebas (rif.);* sobre beberas vinho bebas. *Post grossos vinum bibito:* — certo baile que se usava muito na Andaluzia. *Chupar la breva.* V. *Melona, Chupar melona.*

Brevador. *m.* V. *Abrevador.*

Brevaje. *m.* Beberagem; bebida composta de ingredientes desagradaveis ao paladar: —beberagem; a bordo, o vinho, cerveja e cidra que tomam os marinheiros.

Breval. *m.* *(p. Ast.* e *Montanha)* Bebereira; arvore que dá beberas. É uma figueira maior que a ordinaria, de tronco e ramos mais grossos e de folhas maiores e mais esverdeadas. *Ficus bifera.*

Breve. *adj.* Breve; curto, reduzido, de curta extensão ou duração; conciso, succinto, laconico. *Brevis, e:* — *m.* breve; a bulla apostolica concedida pelo summo pontifice ou pelo seu legado *à latere.* Chama-se breve, porque se passa e despacha sem as clausulas mais extensas que as bullas contêem. *Breve pontificium:* — *(ant.)* V. *Membrete:*—*(mus.)* breve; figura ou nota musical, que vale dois semibreves ou compassos maiores. *Musicæ signum temporis mensuram brevians. En breve, adv.;* em breve, logo, dentro em pouco tempo. *Breviter, prope diem:* — *(zool.) pl.* breve; genero de aves insectivoras, da familia dos passaros dentirostros, que vivem nas regiões quentes do antigo continente. Voam geralmente pouco, porém correm com velocidade.

Brevecico, llo, to, ta. *adj. dim.* de *Breve.*

Brevedad. *f.* Brevidade, curteza; a curta duração ou extensão de uma cousa; condição, circumstancia ou qualidade do que é breve em todas as suas accepções. *Brevitas, atis.*

Brevemente. *adv. m.* Brevemente; com brevidade, em poucas palavras, bem depressa, promptamente. *Breviter.*

Breveria. *f.* *(bot.)* Breveria; genero de plantas pertencentes á familia das convolvulaceas, que se encontram na Nova Hollanda.

Brevete. *m.* *(ant.)* V. *Membrete.*

Breveza. *f.* *(ant.)* V. *Brevedad.*

Breviar. *n.* *(germ.)* Lisonjear com boas rasões, a fim de illudir.

Breviario. *m.* Breviario; livro que contém a reza ecclesiastica de todo o anno. *Breviarium, i:* — *(impr.)* breviario; especie ou caracter de letra miuda de que se usa especialmente para a impressão dos breviarios manuaes. *Character, formæ minutæ litterarum:* — *(ant.)* livro de apontamentos ou memoria:—*(ant.)* breviario; epitome, resumo ou compendio: — *(germ.)* o que é breve ou ligeiro em executar alguma cousa: — deu-se tambem este nome ao logar em que se guardavam os breves apostolicos.

Brevi-caudo, da. *adj.* *(bot.)* Brevi-cauda; diz-se das plantas cujos pedunculos são mais curtos que as folhas: — *(zool.)* brevi-caudo; diz-se dos mammiferos ou das aves que têem a cauda muito curta. Algumas vezes emprega-se como substantivo.

Brevicaulo, la. *adj.* *(bot.)* Brevicaule; que tem os caules curtos.

Brevicipo. *m.* *(zool.)* Brevicipo; genero de reptis batracios, assim chamado em consequencia da fórma particular da sua cabeça; compõe-se de uma só especie propria da Africa Austral.

Brevicita. *f.* *(min.)* Brevicita; nome dado por Berzellio a uma substancia branca com estrias de um vermelho escuro, que se encontra na Noruega, e que se compõe pela maior parte de silicato de alumina.

Brevicoláspid. *m.* *(zool.)* Brevicolaspide; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos.

Brevícolo, la. *adj.* *(zool.)* Brevicolo; applica-se aos insectos que têem o cossolete curto: — *(bot.)* brevicolo; diz-se communmente dos cogumelos cujos pediculos são curtos.

Brevicornio, nia. *adj.* *(zool.)* Brevicornio; diz-se dos insectos cujas antennas são curtas.

Brevidentado, da. *adj.* *(zool.)* Brevidentado; que tem os dentes curtos.

Breviestilo, la. *adj.* Breviloquente; que tem o estylo muito curto ou conciso.

Brevifoliado, da. *adj.* *(bot.)* Brevifoliado; diz-se das plantas cujas folhas são curtas.

Brevigastro, tra. *adj.* *(zool.)* Brevigastro; applica-se aos animaes de abdomen curto.

Brevion. *m.* *(germ.)* Lisonjeiro, adulador; o que afaga com boas palavras para enganar.

Brevípedas. *f. pl.* *(zool.)* Brevipedes; familia de aves de patas muito curtas e pouco proprias para andar.

Brevipennas. *f. pl.* *(zool.)* Brevipennas; familia de aves caracterisadas por terem as azas demasiadamente curtas, e sem as pennas grandes das extremidades, chamadas remiges.

Brevirostrado, da. *adj.* *(zool.)* Brevirostrado; que tem o bico curto.

Brevirostro, tra. *adj.* *(zool.)* Brevirostro; diz-se de uma familia de mammiferos que têem o focinho muito curto: — *f. pl.* brevirostras; familia de aves da ordem das zancudas, cujo bico é grosso e curto.

Brevísimo, ma. *adj. sup.* de *Breve.* Brevissimo, muito breve. *Brevissimus, a, um.*

Brezal. *m.* Brenha, silvado, tojal, espinhal; terra coberta de urzes, tojo, etc. *Locus ericis consitus.*

Brezo. *m.* *(ant.)* Cama que se arma sobre caniços: — *(bot.)* brejo; genero de plantas da familia das ericaceas, composto de mais de quatrocentas especies, das quaes vinte são indigenas da Europa, tres ou quatro pertencem á Asia, e as mais nascem na Africa, principalmente na Ethiopia. *Erica, æ.*

Brezomancia. *f.* Brezomancia; arte de predizer o futuro por meio de sonhos.

Bria. *f.* *(bot.)* Bria; genero de plantas leguminosas.

Briáceas. *f. pl. (bot.)* Briaceas: tribu da familia dos musgos acrocarpos, cujo typo é o genero brio.

Briadado, da. *adj. (ant.)* V. *Embridado, Embriadado.*

Briaga. *f.* Gorra; corda de esparto com que se cinge o bagaço da uva nos lagares, para espreme-lo com a vara ou prensa. *Restis torcularia.*

Brial. *m.* Brial; vestido de seda ou de tecido muito rico de que usavam as mulheres; ligava-se á cintura e baixava em redondo até aos pés. *Tunica pretiosa et muliebris à renibus ad talos usque defluens:* — *(ant.)* brial; saiote ou fraldinha de seda que traziam os homens de armas desde a cintura até acima do joelho.

Brianitas. *m. pl. (rel.)* Brianitas; membros de uma seita methodista, cujos estatutos são mais democraticos que os da seita primitiva.

Briareo. *f. (bot.)* Briareo; genero de plantas da familia dos cogumelos, cujo typo é o briareo elegante, que cresce no restolho das gramineas humidas: — *(zool.)* briareo; genero de molluscos da ordem dos gasteropedes, composto de uma só especie, que se encontra nas aguas de Gibraltar.

Briáxide. *m. (zool.)* Briaxide; genero de insectos coleopteros diurnos, da familia dos celaphios, composto de umas quatorze especies.

Briba. *f.* Ociosidade, preguiça, ocio. *Desidia, æ; otiositas, atis. A la briba, loc. adv.;* desleixadamente, com preguiça. Usa-se de ordinario com os verbos *andar* e *echarse. Otiosè.*

Bribar ou Bribear. *n. (ant.)* Vadiar, andar ocioso, vagabundo, ser vadio.

Bribia. *f. (ant.)* V. *Biblia:* — V. *Briba:* — *(germ.)* adulação, bajulação, lisonja vil e mexeriqueira; arte e modo de enganar, fallando com boas maneiras. *Echar la bribia (fr.);* fazer de pobre, fingir-se indigente, representando necessidade e miseria. *Mendicum se effingere, simulare dolosis clamoribus.*

Bribiatica. *f. (ant.)* Vadiagem, vadiice, vagabundice; vida de vadio, de mandrião.

Bribiatico, ca. *adj. (ant.)* Vadio, ocioso, vagabundo; o que se entrega á ociosidade e á vadiagem.

Bribion. *m. (germ.)* Picaro, simulador, velhaco; o que afaga com boas palavras para enganar. *Palpator, circulator, oris.*

Bribisco, ca. *adj. (ant.)* Dizia-se do que era versado na biblia.

Bribon, na. *adj.* Velhaco, vadio; que se entrega á vadiagem. *Deses, itis; vagabundus, a, um.*

Bribonada. *f.* Velhacaria, simulação, truanice, picardia. *Calliditas, atis; simulatio, onis; versutia, æ.*

Bribonazo, za. *adj. augm.* de *Bribon.* Velhacão; grande velhaco.

Briboncillo, lla. *adj. dim.* de *Bribon.* Velhaquete; um pouco velhaco.

Bribonear. *n.* Vadiar, levar a vida de vadio. *Versutias et vagam vitam exercere, vagari:* — levar uma vida licenciosa, devassar-se, licenciar-se, prostituir-se, entregar-se a todos os vicios.

Briboneria. *f.* Vadiagem; vida ou exercicio de vadio, ociosidade, vagabundagem. *Otiositas, atis, vagatio, onis.*

Bribonzuelo, la. *adj. dim.* de *Bribon.* Velhaquete.

Brichalar. *n. (germ.)* V. *Padecer.*

Bricho. *m.* Palheta estreita de oiro ou prata, que serve para bordados, télas ou galões. *Auri vel argenti bractea, operi phrygio deserviens.*

Brico. *m. (ant.)* Banco ou escolho no mar.

Brida. *f. (art.)* Brida; conjuncto de peças, composto de cabeçada, bocado e redeas, que serve para sujeitar, mandar e dirigir o cavallo. *Frenum, i:* — brida; arte ou modo de andar a cavallo, cujo ornato era differente do que hoje se usa. *Ars equitandi laxis stapiis:* — travessa, tira ou pequena barra que tem por fim sujeitar, conter, segurar ou dar firmeza a uma juntura ou a qualquer cousa, como as chapas ou peças de ferro que se cravam em uma viga para evitar que rache, etc.: — *de la nuez;* charneira; peça interior dos fechos das armas de fogo, fixa por um parafuso á um pequeno orificio, que existe na sobre-noz. *Aferrarse en la brida;* agarrar-se demasiadamente á brida, o que é propriedade de todo o mau ginete. *A la brida, loc. adv.;* á brida; modo de andar a cavallo no sellim raso, com os estribos compridos, que é o contrario do que se conhece com a denominação de *à la gineta;* á gineta. *Beber la brida;* estar muito baixo o bocado, de modo que lhe falta o apoio nas barras quando o cavallo o emboca. *Mano de la brida;* mão da brida; entende-se por este nome em equitação a mão esquerda.

Bridar. *a. (ant.)* V. *Embridar.*

Bridecu. *m. (ant.)* V. *Biricú, Tahali.*

Bridelia. *f. (bot.)* Bridelia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas especies, originarias da India e da Africa tropical, são umas arvores ou arbustos ás vezes trepadores. Deu-se-lhe este nome em memoria do famoso botanico suisso Bridel.

Bridgesia. *f. (bot.)* Bridgesia; genero de plantas da familia das sapindaceas, formado para classificar um arbusto do Chili.

Bridon. *m.* O que vae montado á brida. *Laxis stapiis equitans:* — brida pequena que se põe aos cavallos na falta da grande. *Parvulum frenum:* — cavallo ensilhado e enfreado á brida: — bridão; peça de ferro, composta regularmente de tres pedaços, enganchados uns nos outros, que se põe aos cavallos debaixo do bocado; tem cabeçada differente da do freio e as redeas unidas ao bridão. *Freni genus:* —

(poet.) cavallo brioso e arrogante.

Briedelia. *f. (bot.)* V. *Bridelia.*

Briento, ta. *adj. (inus.)* Brigoso, dado á briga, rixoso, violento, impetuoso.

Briga. *f. (ant.)* V. *Poblacion.*

Brigada. *f. (mil.)* Brigada; certo numero de individuos em algumas corporações, escolas ou collegios, e particularmente nos militares. *Legio, onis; manus militaris pluribus cohortibus constans:* — *(naut.)* brigada; corpo de tropas creado em 1827 para a guarnição e serviço dos navios de guerra em ambas as armas de infanteria e artilheria: — brigada; cada uma das secções em que se divide a marinha para o serviço de mar e guerra: — certo numero de carpinteiros de machado e calafates: — *pl. (ant.)* denominação do antigo corpo de artilheria de marinha: — *(mil.)* brigada; certo numero de batalhões ou de esquadrões que constitue um corpo respeitavel, commummente ás ordens de um brigadeiro, e dependente de outro corpo militar superior, que toma o nome de divisão, sob o commando de um general: — brigada; divisão que no antigo corpo de guardas de Corps equivalia á de uma companhia na cavallaria do exercito: — brigadas; na infanteria o sargento sob as ordens immediatas do ajudante, para allivia-lo do serviço: — brigadas; na cavallaria e na artilheria o primeiro sargento que desempenha as funcções de porta bandeira: — fracção tactica e administrativa que consta habitualmente de quatro baterias. A brigada póde equiparar-se como subdivisão, com um batalhão na infanteria, e com um regimento na cavallaria: — brigada; certo numero de bestas para conduzir a bagagem de campanha. *Jumentorum numerus certus machinis et sarcinis exercitus vehendis. Mayor de brigada.* V. *Sarjento mayor de brigada:* — *de a pié;* brigada de pé; a destinada ao serviço de artilheria de praça e de sitio: — *de montaña;* brigada de montanha; a que é montada com artilheria muito ligeira, que se conduz ao dorso de mulas e é propria para terrenos accidentados, segundo indica a sua denominação: — *fija;* brigada fixa; a que está empregada em alguma praça ou ponto, de que forma precisamente uma guarnição fixa e inseparavel: — *montada;* brigada montada; a que leva montados os artilheiros necessarios para o serviço das suas peças, parte nos armões, e parte nas carretas das mesmas.

Brigadier. *m.* Brigadeiro; grau militar superior ao coronel e inferior ao marechal de campo no exercito, ou ao chefe de esquadra na marinha. *Tribunus militum, legionis, seu alæ, seu parvæ classis præfectus:* — no corpo de guardas de Corps o official que tinha a graduação do tenente coronel e que desempenhava as mesmas funções que um primeiro sargento no exercito: — o cadete que tem a seu cargo uma brigada no collegio militar: — *(naut.)* brigadeiro; guarda marinha, que na sua respectiva companhia desempenha as funções de primeiro cabo de esquadra.

Brigante. *m.* Enganador, tratante, velhaco, miseravel.

Brigantina. *f. (ant. mil.)* Brigandina; couraça formada de laminas pequenas e em fórma de loriga, sobrepondo-se umas ás outras á maneira de escamas, e cravadas em um tecido forte.

Brigola. *f. (ant. mil.)* Brigola; machina de que usavam os antigos para demolir as muralhas. *Arietis genus.*

Brijindovielar. *a. (germ.)* Cansar, importunar.

Brijindovio, via. *adj. (germ.)* Importunado, cansado.

Brillador, ra. *adj.* Brilhador, lucifero, lucido, esplendente; que brilha. Usa-se mais em poesia do que em prosa. *Lucidus, splendidus, emicans, effulgens.*

Brilladura. *f. (ant.)* V. *Brillo.*

Brillante. *p. a.* de *Brillar:* — *adj.* brilhante, lucifero, lucido, esplendente; que brilha. *Nitens, micans, radians, antis:* — *m.* brilhante; diamante abrilhantado. *Adamas magno lumine radians.* Entre os diamantes, o brilhante é o que mais se aprecia e que offerece pela sua fórma os effeitos de luz e de côr mais vivos: — *(mus.)* brilhante; esta expressão, precedida quasi sempre da de *allegro,* indica uma execução vigorosa e uma expressão viva e animada: — *(astron.)* brilhante; nome de uma estrella de segunda ordem situada no Collo da Aguia, e de uma das que occupam, a Cabeça de Medusa, a do Dragão, a Testa de Aries, da Hydra e das Pleiades.

Brillantemente. *adv.* Brilhantemente, com brilho.

Brillantez. *f.* Brilhantez, luzimento, lustre; qualidade do que é brilhante: — brilho, esplendor, luzimento. *Nitor, fulgor, splendor, oris.*

Brillantina. *adj. (bot.)* Brilhantina; diz-se das flores que apresentam um brilho vivo.

Brillar. *n.* Brilhar, fulgurar, luzir, resplandecer, scintillar, reverberar; despedir raios de luz, como as estrellas, diamantes, etc. *Fulgere, splendere, radiare:* — *(fig.)* brilhar; luzir ou sobresaír em talentos, prendas, etc. *Ingenio, aut virtute pollere, prestare.*

Brillate. *m. (bot.)* Brilhate; nome que na ilha de Cuba dão a uma arvore cuja especie não está ainda bem determinada.

Brillesco, ca. *adj.* Brilhante, resplandecente, luzente. *Emicans, antis.*

Brillo. *m.* Brilho, lustre, luzimento, fulgor, resplandecencia; o resplendor de luz que despede de si alguma cousa. *Fulgor, oris:* — brilhantismo; acção de brilhar:

— *(fig.)* brilho, gloria, distincção: — brilho, lustre, esplendor. Diz-se tambem de alguma cousa que não tem luz propria, mas que reflecte a que recebe de um outro corpo, como por exemplo a lua, etc.

Brin. *m.* *(ant.)* Brim; tecido util para barracas de campanha, etc. *(naut.)* V. *Vitre:* — *(p. Ar.)* as fibras do açafrão. *Croci fibræ.*

Brincador, ra. *s.* Brincador, brincalhão, brincão, folgasão; o que brinca, que é amigo de brincar. *Saltator, oris, saltatrix, cis.*

Brincar. *n.* Brincar, galhofar, folgar. *Saltare:* — *(fig. fam.)* brincar; omittir cuidadosamente alguma cousa, passando para uma outra, para dissimular ou occultar na conversação ou leitura algum facto ou clausula. *Præterire, pretermittere:* — *(fig. e fam.)* resentir-se e alterarse demasiado, escandecer-se. *Exardescere, escandescere.*

Brincia. *f.* *(ant.)* V. *Brinza, Binza.*

Brinco. *m.* Brinco, salto alegre; pulo, movimento contrario ao peso especifico de cada individuo, que se executa levantando o corpo do solo, com maior ou menor graça, impulso ou ligeireza. *Saltus, i:* — *(ant.)* brinco; dixes pequenos que usavam as mulheres. *Ornatus muliebris adamantinus.*

Brincho. *m.* Sorte no jogo do reversino que equivale á flux. *Sors in ludo chartarum.*

Brindar. *n.* Brindar; fazer saudes, beber á saude de alguem ou em honra de algum facto. *Bibere alicui benè precando:* — *a.* brindar; offerecer voluntariamente alguma cousa, convidar alguem. *Offerre, invitare:* — provocar, convidar; excitarem algumas cousas o desejo de as gosar. *Invitare, allicere.*

Brindeles. *m. pl.* *(ant.)* Fitas ou atacadores com que as mulheres atavam os sapatos.

Brindilla. *f.* *(bot.)* Brindilha, ramusculo, raminho; a ultima ramificação do ramo de uma arvore.

Brindis. *m.* Brinde; acção de beber á saude de alguem ou em honra de alguma cousa. *Potatio alicui salutem precando:* — brinde; dito em prosa ou em verso que precede o acto de beber.

Brindona. *f.* *(bot.)* Brindona; nome de um fructo da India, cuja polpa se emprega para fazer gelatinas, e a casca para tinturaria.

Brindonero. *m.* *(bot.)* Brindoneiro; genero de plantas da familia das gutiferas.

Brindonia. *f.* *(bot.)* V. *Garcinia.*

Bringa. *f.* *(p. Ast.)* Tecido; varas que atravessam as costellas das cestas: — posta ou pequena porção de carne magra.

Bringabala. *m.* *(naut.)* V. *Guimbalete.*

Brinjindar. *n.* *(germ.)* V. *Llover.*

Brinjindia. *f.* *(germ.)* V. *Lluvia.*

Brinquillo ou Brinquiño. *m.* Brinco pequeno, joia de mulher. *Tenue monile:* — trouxa; doce mui delicado de Portugal. *Obsonium dulce delicatissimum. Estar ó ir hecho un brinquiño (fr.);* ir um brinco; diz-se das pessoas que se adornam e apuram muito no vestuario. *Nimis comptè ornatum, decoratum incedere.*

Brinquito. *m. dim.* de *Brinco.* Pulinho.

Brintá. *f.* *(zool)* Brintha; ave cantadora.

Brinza. *f.* *(germ.)* V. *Carne. Brinza sin cocal;* carne sem osso.

Briña. *f.* *(zool.)* Brinha; peixe do Loire.

Briñola. *f.* *(bot.)* Brinhola; ameixa secca de Brignoles.

Briñolero. *m.* *(bot.)* Brinholeiro; nome que se dá a duas arvores indeterminadas da ilha de S. Domingos, que produzem um fructo muito parecido com as azeitonas.

Briñolia. *f.* *(bot.)* Brinholia; genero de plantas pertencente á familia das rubiaceas.

Brío. *m.* Brio, pujança, força, vigor, e assim se diz: *hombre de muchos brios;* homem de grandes forças. *Robur, fortitudo:* — *(fig.)* brio, valor, animo, denodo, resolução, arrojo, esforço. *Vis animi, firmitas, vigor:* — galhardia, garbo, gentileza, desembaraço. *Matrimonio y señorío no quieren fuerza ni brio;* matrimonio e senhorio não querem força nem brio; maxima que mostra que por boas maneiras se alcança muito mais do que pela força ou altivez: — *(bot.)* brio; genero de musgos, da divisão dos acrocarpos, composto de umas cem especies, que formam cespedes muito extensos nos terrenos arenosos, porém nunca na agua nem nas arvores. São vivazes, e encontram-se em todos os graus de latitude de ambos os hemispherios.

Briobio. *f.* *(bot.)* Briobio *(que vive nos musgos);* genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie parasita, originaria das Antilhas: — *(zool.)* briobio; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de tres especies, todas europeas.

Briocladia. *f.* *(bot.)* Briocladia *(ramo de musgo);* genero de plantas da familia dos cogumelos, pouco conhecido e determinado.

Briocóride. *m.* *(zool.)* Briocoride *(insecto do musgo);* genero de insectos hemipteros, da familia dos myridios, composto de uma só especie.

Briófago. *adj.* *(zool.)* Briophago; nome dado aos insectos que se alimentam de musgos: — *pl.* briophagos; tribu de insectos, cujo typo é o genero briophilo.

Briófilo. *m.* *(zool.)* Briophilo *(amante do musgo);* genero de insectos lepidopteros nocturnos, cujas larvas se sustentam dos musgos que nascem entre as pedras, nas paredes e nas arvores. Comprehende quatorze especies, a maior parte europeas.

Briofilla. *f.* *(bot.)* Briophilla *(folha que cresce muito);* genero da familia das umbel-

liferas, notavel pela sua grande reproducção, porque collocada á superficie da terra uma folha d'estas plantas, vêem-se saír em pouco tempo das suas nervuras pequenas radiculas que dão origem a outros tantos individuos.

Briol. *m. (naut.)* Brioes; cabos de ferrar ou colher as vélas do navio. *Funis ad religanda nautica vela.*

Briologia, Briolojia. *(bot.)* Bryologia; tratado dos musgos.

Briologico, Briolojico. *adj.* Bryologico; que tem relação com os musgos.

Briologista, Briolojista. *adj.* Bryologista; o que trata ou escreve sobre musgos.

Briólogo. *adj.* V. *Briologista.*

Brion. *(naut.)* Couce; uma das peças que compõem o beque: —*(bot.)* bryon; musgo que apparece na casca das arvores, principalmente sobre a do carvalho:—bryon; genero de musgos da divisão dos acrocarpos.

Brionia. *f. (bot.)* Brionia; genero de plantas da familia das cucurbitaceas, que comprehende um grande numero de especies das zonas temperadas. A mais commum é a brionia dioica, planta trepadeira que se cria nos cercados, sebes e chaparraes. Vulgarmente conhece-se pelo nome de *nabo del diablo.*

Briónicas. *f. pl. (bot.)* Brionicas; tribu de plantas da familia das cucurbitaceas, cujo typo é o genero brionia.

Brionira. *f. (chim.)* Brionira; principio activo da raiz da brionia.

Briópside. *m. (bot.)* Briopside *(parecido com o musgo);* genero de plantas da familia das zoospermas, composto de algas de bonito aspecto, e que se encontram nas zonas temperadas.

Brioquiso. *m. (bot.)* Bryochyso; especie de cogumelos.

Briosamente. *adv. m.* Briosamente, energicamente, corajosamente; com brio, energia e coragem. *Strenuè.*

Briosidad. *f.* Brio, pundonor, ufania; qualidade de quem é brioso.

Briosísimo, ma. *adj. sup.* de *Brioso.* Briosissimo; muito brioso. *Fortissimus, a, um, strenuissimus, a, um.*

Brioso, sa. *adj.* Brioso, valoroso, animoso, valente, alentado, estrenuo, intrepido, galhardo. *Strenuus, a, um:* — *(mus.)* com brio; expressão que costuma juntar-se á palavra *allegro,* e indica que se deve imprimir ao seu movimento um caracter mais rapido.

Briquelia. *f. (bot.)* Brichelia; genero de plantas, formado para classificar uma especie do genero eupatorio, e conhecido pelo nome de eupatorio brichelia.

Brisa. *f.* Briza; vento do nordeste, opposto ao vendaval. *Aquilonaris ventus:*—*(prov.)* V. *Orujo:* — briza; branda aragem do mar que refresca o continente contiguo:—*alta y baja (naut.);* briza alta e briza baixa; a que na sua direcção se inclina para o polo elevado ou para o deprimido. *Briza carabinera.* V. *Brisote:* — *de mar y de tierra;* brisa de mar e de terra; diz-se da que nas costas da America septentrional se inclina de dia para o mar, e de noite para a terra. *Brisa loca;* briza louca; a que sopra irregularmente já no seu periodo, já na sua força: — *parda ó oscura;* briza parda ou escura; a que é acompanhada no seu sopro bastante forte de grossas celagens. *Sangrarse la brisa.* V. *Sangrarse,* n'esta accepção. *Velar la brisa.* V. *Velar,* n'esta accepção: —*(poes.)* briza, aura, ambiente, zephyro suave, frescura.

Brisada. *f. (braz.)* Quebra; peça que os filhos segundos de uma familia põem nos seus escudos de armas. Usa-se tambem no plural.

Brisca. *f.* Brisca ou bisca; jogo de cartas que se joga com trunfo. Ao principio dão-se tres cartas a cada parceiro, e depois vão-se comprando uma a uma do baralho até ao fim. Concluido o jogo, o parceiro que contar maior numero de tentos é quem ganha. Qualquer carta de trunfo é superior a todas dos outros naipes. *Quidam chartarum ludus:* — bisca; cada uma das cartas maiores, como os azes e os setes no jogo d'este nome.

Briscado, da. *adj.* Espolinado; diz-se de um tecido matizado de fio de oiro ou prata com seda. *Filum aureum in modum roris crispatum.*

Briscar. *a.* Tecer ou fazer lavores com fio de lhama. *Filo aureo aut argento crispato elaborare:* — biscar; no jogo da bisca deitar bisca ou az.

Briso. *m. (zool.)* Brisso; genero de insectos coleopteros pentameros, pertencente á familia dos curculionidos.

Brisote. *m. (mar.)* Vento borrascoso com muito mar e grandes chuvascos, que reina nas costas da America septentrional em algumas estações do anno.

Brisura. *f. (braz.)* V. *Brisada:* —*(mil.)* parte tomada sobre o prolongamento da linha de defeza, para unir, no bastião de orelhões, a cortina ao flanco concavo.

Británica. *f. (bot.)* Britannica; planta perenne de um a dois pés de altura, de folhas ovadas, de uma côr verde escuro. *Heliotropium peruvianum.*

Británico, ca. *adj.* Britannico; o que pertence á Gran-Bretanha. *Britannicus, i.*

Britano, na. *adj.* V. *Británico:* — *m.* nome de uma dansa.

Britinianos ou Britininos. *m. pl. (rel.)* Britinianos; religiosos eremitas mui austeros que habitavam na Italia, e depois se uniram aos Agostinhos, cuja regra já seguiam anteriormente.

Britio. *m. (zool.)* Britio *(pesado);* genero de insectos lepidopteros nocturnos, da tribu dos hadenidos, que comprehende tres especies, uma da America e duas da Europa.

Britopo. *m. (zool.)* Britopo *(pé pesado);* nome proposto

para designar um animal desconhecido, de que se encontraram restos nos logares terrosos das vertentes occidentaes do Ural.

Briva. *f. (ant.)* V. *Briba.*

Briza. *f. (bot.)* Briza; genero de plantas pertencente á familia das gramineas, composto de uma duzia de especies, na maior parte europeas.

Brizar. *a. (ant.)* Brizar, embalar; mover brandamente o berço para que os meninos adormeçam. *Cunas agitare, versare.*

Brizna. *f.* Fibra, filete; pequena porção de qualquer cousa, como de carne, etc. *Minutissimum frustum.*

Briznita. *f. dim.* de *Brizna.* Pequena fibra.

Briznoso, sa. *adj.* Fibroso, filamentoso; o que tem muitas fibras ou filamentos. *Ramentis plenus.*

Brizo. *m. (ant.)* Berço; leito em que se embalam as creanças. *Cunæ, incunabula.*

Brizomancia. *f.* Brizomancia; arte de vaticinar o porvir por meio de sonhos.

Brizomantico. *m.* Brizomantico; o que exerce a brizomancia: — *adj.* brizomantico; pertencente á brizomancia e a quem a exerce.

Broa. *f. (mar.)* Broa; enseada de pouco fundo e de costa baixa na qual é mui perigoso entrar, particularmente com ventos contrarios ou de travessia: — V. *Embocadura.*

Broca. *f. (art.)* Broca; peça de aço fundido, arredondada e de figura conica, que serve aos ferreiros, bronzeadores e relojoeiros para furar. *Terebra-ferro-perforando:* — broca; pequeno instrumento de madeira em que os bordadores têem enrolados os fios ou torçaes para as suas obras. *Trochlea ad religandum sericum in opere phrygio:* — brocha; cravo redondo e de cabeça quadrada com que os sapateiros seguram a sola na fôrma ao tempo de fazer ou arremendar o calçado: — espoleta; n'alguns teares a varinha de ferro que atravessa a canéla ou pequeno instrumento que serve na lançadeira de alguns teares: — sarilho; instrumento de ferro que se adapta aos tornos de fiar, onde se enrola o algodão, a lã ou seda á medida que se fiam: — eixo que atravessa a barra da balança chamada romana: — *(ant.)* na esgrima; finta que se usava para degolar o contrario: — *(ant.)* V. *Boton:* — V. *Tenedor.*

Brocada. *f. (agr.)* Vara que se deixa nas cepas com as gemmas convenientes.

Brocadel. *m.* V. *Brocatel.*

Brocadillo. *m.* Brocadilho; tecido de seda e oiro, de inferior qualidade, mais ligeiro que o brocado. *Textum sericum vel aureum.*

Brocado. *m.* Brocado; téla entretecida de varios modos com oiro ou prata. Tomou este nome das *brochas* (espolins), onde estão os fios e torçaes com que se fabrica. *Tela serica auro vel argento intertexta:* — *adj.* brocado; bordado como o brocado. *Serico vel auro intertextus:* — *(ant.)* applicava-se ao guadamecim dourado ou prateado por se parecer com este tecido.

Brocadura. *f. (ant.)* Mordedúra de urso. *Ursi morsus.*

Brocal. *m.* Bocal ou tapadoura; parapeito dos poços, destinado a livrar do perigo de alguem n'elles caír. *Puteal, alis:* — *(braz.)* brocal; filete que guarnece o escudo de armas. *Clipei ora, labrum ferreum:* — bocal; peça de ferro, oiro ou prata, que se colloca na bainha das armas brancas. *Æneus, aureus, aut argenteus ornatus quo munitur os vaginæ gladii:* — *de bota;* bocal de borracha; peça de madeira ou de corno, que se colloca na bôca das borrachas para enche-las com facilidade e beber por elle. *Ligneus circulus ori utriculi affixus:* — bocal; joia da peça de artilheria.

Brocalado, da. *adj. (ant.)* V. *Bordado.*

Brocalar. *a. (ant.)* V. *Bordar.*

Brocamanton. *m.* Firmal ou broche; joia grande de pedras preciosas que as mulheres traziam ao peito. *Uncinus, fibula gemmata.*

Brocantita. *(min.)* Brocantita; substancia vitrea, transparente, de uma côr verde-esmeralda, insoluvel na agua. É um sub-sulphato de cobre, e encontra-se na Siberia e na Transylvania.

Brocárdico. *m. (ant.)* Brocardico; entre os professores de direito, sentença ou axioma deduzido de algumas leis, mas sem auctoridade legislativa: — dito ou aphorismo vulgar e trivial.

Brocardo. *m.* V. *Bocardo.*

Brocatel. *m.* Brocatel; tecido de canhamo e de seda á maneira de damasco, de que se fazem colchas. *Herbaceum vel cannabinum textum:* — brocatello; genero de marmore, variedade de carbonato calcareo de muitas cores. Emprega-se muito na industria substituindo o marmore. O melhor extrahe-se perto de Tortosa, na provincia de Lerida. *Marmoris variegati genus:* — *(zool.)* brocatel de oiro, de prata e escuro; nomes especiaes dados por Geoffroy a tres especies de lepidopteros nocturnos da tribu dos falenitos.

Brocato. *m. (ant. p. Ar.)* V. *Brocado.*

Brocujilé. *m. (germ.)* V. *Clavel.*

Brocula. *f. (art.)* Maceta; instrumento de que se servem os serralheiros, latoeiros, etc. para furar alguma cousa. É uma especie de trado que anda para um e outro lado por meio de uma corda posta em triangulo, desde cada um dos extremos da travessa até ao cabo da haste a que está presa a broca ou peça de aço temperado que fura; em cima d'esta peça está uma roda ou esphera achatada de algum peso, a fim de que gire o instrumento, depois de se lhe dar o impulso com a mão.

Brócul. *m. (bot.)* V. *Bróculi.*

Bróculi. *m. (bot.)* Brocolos; especie de couve originaria de Italia, similhante á cou-

ve flor, de que differe comtudo por ter os pedunculos mais delgados e compridos. *Brassica oleracea botritis.*

Brocha. *f.* Brocha; pincel grosso de que usam os pintores. *Penicillus, i:* — *(ant.)* V. *Joya:* — entre trapaceiros, o dado falso. *Alea subdola:* — *(ant.)* V. *Boton*, nas vestiduras.

Brochada. *f.* Brochada; cada movimento que se faz com a brocha para pintar. *Pennicilli ictus.*

Brochado, da. *adj.* Brocado; applica-se aos tecidos de seda ou de outra especie de fio, que têem algum lavor de oiro ou prata com torsal ou fio retorcido e levantado. *Auro, argento aut variegato opere distinctus, pictus.*

Brochadura. *f.* Guarnição; jogo ou ordem de colchetes que se costumava trazer nas capas ou casacos. *Hamorum, aut fibularum ordo.*

Brochazo. *m.* V. *Brochada.*

Broche. *m.* Broche, firmal, colchete; o composto de duas peças de prata, cobre ou outro metal, das quaes uma tem um gancho que se adapta na outra; e servem para suster e prender as vestes ou algum enfeite. *Hamus, i, fibula, æ:* — *(art.)* nome que em alguns teares se dá á espoleta ou varinha de ferro que atravessa a canela.

Brocheta. *f.* V. *Broqueta.*

Brochica. *f. dim.* de *Brocha.*

Brochon. *m. augm.* de *Brocha:* — pincel de cerdas de javali presas a uma haste de pau, com uma virola de ferro que as cinge e aperta. Serve apenas para caiar as paredes. *Setosa scopula.*

Brochuela. *f. dim.* de *Brocha.*

Brodiea. *f. (bot.)* Brodiea; genero de plantas da familia das liliaceas, composto de muitas especies, que se criam na costa oriental da America do norte.

Brodio. *m. (min.)* Terra vermelha que se encontra nas minas de ferro: — *(fig.)* V. *Bodia.*

Brodista. *m.* Brodista; pobre que é costumado a receber a ração na portaria dos conventos, e tambem nas casas particulares. *Mendicus, ii.*

Broera. *f. (naut.)* V. *Groera.*

Brollar. *a.* Ferver; bolhar o liquido: — *(fig. prov.)* arrojar, arremessar, despedir.

Broma. *f. (zool.)* Broma, verrumão; especie de caracol de figura cylindrica, que roe a madeira e a fura, chegando ás vezes a inutilisar a quilha dos navios. *Teredo navalis:* — *(art.)* cascalho que se deita nos alicerces ou caboucos para unir as pedras grandes. *Rudera, um:* — a obra de ourivesaria grosseira e mal acabada: — certo guizado que se prepara com a aveia partida. *Pulmentum avenaceum:* — *(fig.)* bulha, algazarra, motim, vozeria, hilaridade. *Tumultuaria et hilaris plurium vociferatio:* — *(naut.)* V. *Bruma. Meter broma (fig.);* muita parra e pouca uva; empregar muito palavreado para dizer pouco.

Bromado, da. *adj.* Bromado; diz-se do navio avariado pelo bicho chamado broma: — *(chim.)* bromado; que contém brome.

Bromar. *a.* Brobar; roer a madeira como faz o bicho chamado broma. *Corrodere:* — *(naut.)* V. *Embromar:* — *r.* V. *Abromarse.*

Brómato. *m. (chim.)* Bromato; nome generico dado aos saes formados pelo acido bromico em combinação sensivel com uma base.

Bromatolojia. *f. (med.)* Bromatologia; tratado dos alimentos.

Bromatolójico, ca. *adj.* Bromatologico; pertencente ou relativo á bromatologia.

Bromazo. *m. augm.* de *Broma*, na accepção de bulha, sussurro, etc. Grande bulha, grande sussurro.

Bromear. *a.* V. *Embromar.*

Bromeas. *f. pl. (bot.)* Bromeas; tribu de plantas da familia das gramineas, cujo typo é o genero bromo.

Bromelia. *f. (bot.)* Bromelia; genero de plantas vivazes, de folhas radicaes e coriaceas, e de caules commummente desnudados, que pertence e serve de typo á familia das bromeliaceas.

Bromeliáceas. *f. pl. (bot.)* Bromeliaceas; familia natural de plantas monocotyledoneas, cujo typo é o genero bromelia.

Bromhidrato. *m. (chim.)* Bromhydrato; genero de saes resultantes da combinação do acido bromhydrico com uma base salificavel.

Bromhídrico. *m. (chim.)* Bromhydrico; acido resultante da combinação do brome com o hydrogenio.

Brómico. *adj. (chim.)* Bromico; applica-se aos acidos formados pelo oxygenio e o brome no seu maior grau de oxydação.

Brómidos. *m. (chim.)* Bromidos; nome dado por Berzellio ás combinações do brome com corpos mais electro-positivos, e que dão origem a compostos de natureza e propriedades analogas ás dos acidos.

Bromio. *m. (zool.)* Bromio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de quatro especies.

Bromista. *adj.* Jocoso, divertido, prazenteiro, faceto, amigo de brincar.

Bromo. *f. (bot.)* Bromio; grande genero de plantas da familia das gramineas, typo da tribu das bromeas, que comprehende oitenta especies espalhadas por todo o globo: — *(chim.)* brome; corpo metalloide, liquido á temperatura ordinaria, de côr arroxada, cheiro forte e desagradavel, sabor forte e caustico, soluvel no alcool e no ether.

Bromoformo. *m. (chim.)* Bromoforme; corpo resultante da acção que exercem as dissoluções alcalinas no producto que se obtem tratando o brome pelo alcool. Tem a mesma composição que o chloroformio, substituindo o chloro pelo brome.

Bromografía. *f. (hyg.)* Bromographia; parte da medicina que tem por objecto o estudo dos alimentos.

Bromográfico, ca. *adj. (hyg.)*

Bromographico; que tem relação com a bromographia.

Bromógrafo. *m.* Bromographo; o individuo que se dedica ao estudo da bromographia ou que a professa.

Bromuro. *m. (chim.)* Bromureto; resultado da combinação do brome com outro corpo simples, dando origem a um composto, cujos caracteres e propriedades são analogas ás dos oxydos.

Bronca. *f. (germ.)* Rixa, pendencia, desavença, questão.

Broncar. *a. (germ.)* Motejar, zombar de alguem provocando-o á desordem.

Bronce. *m. (art.)* Bronze; cobre fundido com o estanho ou outros metaes que o fazem mais tenaz, e de côr similhante ao oiro. Já era conhecido dos antigos, que o usavam na construcção de espadas, hachas, e outros objectos, muito antes de se trabalhar o ferro. *Æs, æris:* — *de campanas;* bronze de sinos; liga de setenta e oito partes de cobre e vinte e duas de estanho: — *de cañones;* bronze de canhões ou de peças; composto de noventa a noventa e uma partes de cobre, e de nove a dez de estanho: — *de estátuas;* bronze de estatuas; metal composto de noventa e duas partes de cobre, duas de estanho, cinco de zinco e uma de chumbo: — *para dorados;* bronze para dourados; qualidade de bronze que se funde mui facilmente e toma qualquer fórma aberta no molde, por mais delicada que seja. E muito compacto, e por isso se emprega na preparação das peças que se hão de dourar de maneira que não embebam muito oiro. *Escribir en bronce (fr.);* ser de reserva tanto para os beneficios como para as offensas. *Animo aliquid infixum habere. No hay mas bronce que años once, ni mas lana que no saber que hay mañana (rif.);* denota a resistencia e valentia da idade juvenil. *Nil juventute validius. Ser de bronce ó tener um corazon de bronce (fr. fam.);* ser de bronze ou ter coração de bronze; diz-se de quem é inflexivel e desapiedado. *Durum, crudelem et inflexibilem esse. Ser de bronce ó un bronce (fr. fam.);* ser de ferro ou um ferro; diz-se de quem é robusto e infatigavel no trabalho. *Patientem laborem esse:* — *(fig.)* bronze; diz-se de um sino, de uma peça, de uma trombeta.

Bronceado. *adj.* Bronzeado: — *m.* acção e resultado de bronzear. *Ærei coloris tinctura.*

Bronceadura. *f.* V. *Bronceado.*

Broncear. *a. (art.)* Bronzear; dar a côr de bronze: — adornar qualquer cousa com peças de bronze, latão ou cobre dourado. *Polvos de broncear;* pós de bronzear; os preparados de estanho, ou cobre metallico precipitado por uma lamina de ferro, que se applicam de differentes maneiras sobre a superficie dos corpos que se hão de bronzear.

Broncería. *f.* O conjuncto de peças feitas de bronze. *Æramentum, œraria opera.*

Broncia. *f. (min.)* Broncia; especie de sulphureto de ferro.

Broncista. *m.* Bronzeador; o que trabalha em bronze. *Æris elaborator.*

Broncita. *f. (min.)* Broncita; certo corpo de metallòides.

Bronco, ca. *adj.* Bronco, tosco, aspero, inculto. *Rudis, incultus, impolitus, a, um:* — *(min.)* bronco; applica-se aos metaes quebradiços ou faltos de ductilidade. *Frangi facilis:* — *(fig.)* bronco, inurbano; diz-se de quem é de genio e de trato aspero. *Asper, ra, rum, intratabilis, e:* — bronco, desentoado; diz-se dos instrumentos de musica que têem som desagradavel e aspero, e tambem da voz com identicos defeitos. *Absonus, dissonus, a, um.*

Broncocelo. *adj. (med.)* Bronchocele; tumor que tem séde na garganta e é muito parecido com a papeira.

Broncofonía. *f.* Bronchophonia; resonancia da voz nos bronchios.

Broncorrajia. *f. (med.)* Bronchorrhagia; hemorrhagia dos bronchios.

Broncorrea. *f.* Bronchorrhéa; congestão mucosa dos bronchios, chamada vulgarmente constipação de peito ou fluxo mucoso.

Broncótomo. *m. (med.)* Bronchotomo; instrumento em fórma de lanceta que se emprega para fazer incisões na trachéa-arteria.

Broncotomía. *f. (med.)* Bronchotomia; operação que consiste em fazer uma incisão na trachéa para extrahir os corpos estranhos ali introduzidos, e permittir a entrada e saída do ar nos pulmões.

Broncotómico, ca. *adj.* Bronchotomico; que tem relação com a bronchotomia.

Broncha. *f. (ant.)* Adaga; arma curta, especie de punhal: — *(ant.)* V. *Joya:* — *(ant.)* V. *Brocha.*

Bronche. *m. (ant.)* V. *Broche.*

Bronda. *f. (germ.)* V. *Pera.*

Brondo. *m. (germ.)* V. *Peral.*

Bronnia. *f. (bot.)* Bronnia; genero de plantas da familia das frankeniaceas, composto de uma unica especie originaria do Mexico.

Bronquedad. *f.* Aspereza, desentoamento, desentoação; qualidade do que é bronco ou desentoado. Diz-se da voz ou dos sons: — aspereza, dureza dos metaes. *Duritas, duritia, durities:* — V. *Aspereza:* — *(fig.)* aspereza, dureza de genio ou condição.

Bronquido. *m. (veter.)* Respiração sibilante; respiração rapida e convulsiva.

Bronquial. *adj. (med.)* Bronchial; diz-se de tudo que tem relação com os bronchios.

Bronquina. *f.* Disputa, pendencia, desavença, rixa, briga, questão. *Rixa, æ; jurgium, ii.*

Bronquio. *m. (anat.)* Bronchio; cada um dos tubos cartilaginosos e membranosos que resultam da bifurcação da trachéa, e que se distri-

buem nos pulmões para servirem á introducção e á saída do ar atmospherico: — *(zool.)* bronchio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

Bronquitis. *f. (med.)* Bronchitis; inflammação dos bronchios.

Brontes. *(myth.)* Brontes; um dos quatro cavallos do carro do Sol: — Cyclope, filha do Céu e da Terra.

Brontias. *m. (ant. min.)* Sulphureto de ferro radiado e globuloso, estriado desde o centro á circumferencia. Conhece-se pelo nome de *pedra de raio*, porque é o mineral que o vulgo pensa constituir este meteoro.

Bronto. *m. (zool.)* Bronto; genero de peixes siluroides, composto de uma unica especie, que se suppõe lançada pelo Cotopaxi nas suas erupções. Seu numero é tão consideravel que dá logar a abundantes emanações putridas: — bronto; genero de insectos coleopteros tetrameros de uma familia indeterminada que vive nas cortiças das arvores.

Brontolita. *f. (min.)* V. *Brontias.*

Brontómetro. *m. (phys.)* Brontometro; instrumento proprio para calcular a força da electricidade atmospherica em tempo de borrasca.

Brookita. *f. (min.)* Brookita; variedade de oxydo de titano que crystallisa em laminas delgadas, de côr pardacenta, transparente e de um brilho diamantino. Encontra-se em S. Gotardo e no paiz de Galles.

Broquel. *m.* Broquel; escudo pequeno feito de madeira e coberto de pelle preparada ou de encerado com guarnição de ferro. Serve para defender o corpo dos golpes do adversario. Tambem os havia de aço e de ferro sem coberta. *Pelta, cetra, scutum:* — *(fig.)* escudo, egide, protecção, defeza ou amparo. *Munimen, inis, protectio, onis, præsidium, ii. Raja brogueles (fam.);* fanfarrão, mata sete; o que affecta valentia, e se jacta de espadachim, corajoso e destemido. *Propiæ virtutis venditator.*

Broquelado, da. *adj. (ant.)* Broquelado, defendido.

Broquelazo. *m. (ant.)* Pancada com broquel. *Ictus scuto impactus.*

Broquelero. *m. (ant.)* Broqueleiro; o que fazia ou usava o broquel. *Scutarius, scutatus, peltatus, i:* — *(fig.)* briguento, rixador; amigo de disputas e desordens. *Rixator, oris.*

Broquelete. *m. dim. de Broquel:* — *(naut.)* alado por barlavento; posição da verga e véla do velacho bem braceada por sotavento, em facha ou bolina de barlavento aguentado, para que ajude a caír mais veloz a proa em uma manobra por d'avante.

Broquelillo. *m. dim.* de *Broquel:* — brinco; adorno que usam as mulheres nas orelhas. *Inauris inorbem ducta.*

Broquer. *m. (art.)* Tampa pequena e redonda que têem os covos de vime ou nassas na abertura da parte superior por onde se tira o pescado que se apanhou.

Broqueta. *f. (cos.)* Agulha de empernar; instrumento com que se sujeitam as pernas das aves para as assar, ou em que se enfiam ou espetam pedaços de carne ou outra iguaria identica. *Paxillus avibus assandis.*

Broquia. *f. (bot.)* Broquia; secção de plantas pertencentes ao genero tanaceto, da familia das compositas.

Brosea. *f. (bot.)* Brosea; genero de plantas pouco conhecido, que se classificou duvidosamente na familia das ericaceas, e comprehende só uma especie de arbustos que crescem nas Antilhas.

Brosimo. *m. (bot.)* Brosimo; genero de plantas da familia das urticeas, similhante ao artocarpo, e que comprehende a famosa arvore conhecida na America com o nome de *arvore da vacca;* vegetal precioso que se cultiva com esmero em muitos jardins.

Brosla. *f. (ant.)* V. *Bordadura.*

Broslador. *m. (ant.)* V. *Bordador.*

Brosladura. *f. (ant.)* V. *Bordadura.*

Broslar. *a. (ant.)* V. *Bordar.*

Brosmio. *m. (zool.)* Brosmio; genero de peixes pertencente á familia dos gadoideos mui parecido com a lampreia de rio. É originario do norte; e nos pontos em que se pesca, seccam-o e salgam-o como o bacalhau.

Brosno. *adj. (ant.)* Bronco, tosco, rude.

Brosquil. *m. (p. Ar.)* V. *Redil.*

Brostelé. *adv. (germ.)* Debaixo.

Brota. *f. (agr.)* V. *Brote.*

Brotadura. *f.* Brotamento; germinação, acção de brotar. *Germinatio, onis.*

Brótano. *m. (bot.)* V. *Abrótano.*

Brotante. *m. (ant. arch.)* V. *Arbotante.*

Brotar. *a.* Brotar, produzir herva; diz-se da terra. *Emittere, edere:* — *n.* brotar, rebentar; lançar a planta suas folhas, flores, botões ou renovos. *Germinare:* — brotar, manar; saír a agua dos mananciaes. *Scaturire:* — *(fig.)* saír, fallando das bexigas, sarampo, etc., quando vêem á pelle. *Erumpere, prodire:* — brotar; começar a manifestação de alguma cousa, aindaque não seja material. *Apparere, elucere.*

Brote. *m. (agr.)* Gomo, pimpolho, gemma, renovo das cepas ou das arvores. *Gemma, germen:* — *(p. Mur.)* migalha, bocadinho.

Brotera. *f. (bot.)* Brotera; genero de plantas da familia das bitnereaceas, tribu das dombeyaceas, composto de varias especies de arbustos que crescem na Asia tropical.

Broteroa. *f. (bot.)* Broteroa; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, originario da America austral, e cultivado nos jardins.

Broto. *(ant. agr.)* V. *Brote.*

Broton. *m. (agr.)* V. *Brote.*

Brótula. *f. (zool.)* Brotula; ge-

nero de peixes da ordem dos malacopterigios, familia dos gadoideos, composto de uma unica especie originaria do mar das Antilhas.

Brounea. *f.* *(bot.)* Brounea; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das cesalpineas, composto de varias especies proprias da America tropical.

Brounlovia. *f.* *(bot.)* Brounlovia; genero de plantas pertencentes á familia das liliaceas, composto de uma unica especie originaria da India e cultivada nos jardins.

Brouvalia. *f.* *(bot.)* Brouvalia; genero de plantas da familia das escrofularineas, composto de varias especies indigenas da America tropical.

Broza. *f.* Maravalhas; restos ou despojos dos vegetaes. *Quisquiliæ, arum:*—minucia ou restos de qualquer cousa, como o cascalho das obras, as aparas de madeira, e outros despojos. *Rudus, acus, assulæ, minutiæ:*—tojal, mata, a espessura de arbustos e outras plantas nos montes e nos campos. *Dumetum:*—*(fig.)* futilidade; as cousas inuteis e superfluas que se dizem verbalmente ou por escripto. *Res futilis, vana, nullius momenti:*—brossa; escova de que usam os impressores para limpar a tinta das fôrmas. *Scopula, æ. Servir de toda broza (fr.);* servir de tudo ou para tudo, sem destino especial. *Parato animo, in promptu esse ad quælibet exsequenda.*

Brozar. *a.* Brossar; limpar na imprensa as fôrmas com a escova ou brossa. *Detergere.*

Broznamente. *adv.* *(ant.)* Nesciamente; estupidamente, loucamente, sem juizo.

Broznedad. *f.* *(ant.)* Necedade, parvoice, asneira, tolice; ignorancia.

Brozno, na. *adj.* *(ant.)* V. *Bronco:*—*(ant. fig.)* bronco, de genio duro e grosseiro.

Brozoso, sa. *adj.* Que tem muitos despojos, raminhos secos, etc. *Minutis refertus.*

Bruas. *adj.* *(germ.)* V. *Vuestra.*

Brucea. *f.* *(bot.)* Brucea; genero de plantas pertencente á familia das zantochyleas, composto de um pequeno numero de especies, que se encontram na Africa, Asia e Polynesia.

Brucero. *adj.* V. *Pincelero.*

Bruces *m. pl.* *(ant.)* Labios. *De bruces, loc. adv.;* de bruços. Junta-se com varios verbos, como: *beber de bruces, caer de bruces;* beber de bruços, deitar-se de bruços. *Ore pronus, inflexus, a, um.*

Brúcico. *adj.* *(chim.)* Brucico; diz-se dos saes que têem por base a brucina.

Brucina. *f.* *(bot.)* Brucina; nome de um alcali vegetal que existe na casca da brucea, chamada no commercio *falsa angustura.*

Brucio. *adj.* *(ant.)* V. *Abruzo.*

Brugmanzia. *f.* *(bot.)* Brugmanzia; genero de plantas da familia das raflesiaceas, fundado para classificar uma planta parasita, que se cria na ilha de Java.

Brugo. *m.* *(prov. zool.)* Certa especie de lagarta.

Brugtonia. *f.* *(bot.)* Brugtonia; genero de plantas da tribu das epidendreas e da familia das orchideas, originario da Jamaica.

Bruguiera. *f.* *(bot.)* Bruguiera; genero de plantas pertencente á familia das rizoforaceas, formado por varias especies de arvores e arbustos da Asia e da Nova Hollanda.

Bruja. *f.* Bruxa, feiticeira; mulher que, segundo a opinião vulgar, tem pacto com o diabo, e faz cousas extraordinarias com seu auxilio. *Saga, strix, venefica. Es una bruja ó parece una bruja;* é uma bruxa ou parece uma bruxa; diz-se da mulher feia e já velha, em phrase familiar. *Deformis, aspectu horrida instar maleficæ. Parece que le han chupado las brujas, ó que le chupan brujas;* parece que o chuparam as bruxas ou que as bruxas o chupam; phrase familiar que se emprega para fallar de alguem que está muito abatido e descorado. *Extenuatus, decolor, tanquam abstrigibus exsuctus. Creer en brujas;* crer em bruxas; diz-se de quem é nimiamente credulo e que tem simplicidade:—*(zool.)* coruja; especie de ave nocturna sem pôpa, muito commum na Hespanha e outras regiões da Europa, que os modernos reuniram ao genero mocho.

Bruje. *m.* *(germ.)* Duro de vinte reales.

Brujear. *n.* Bruxear; fazer bruxarias. *Maleficia, incantationes exercere.*

Brujería, *f.* Bruxaria, feiticeria; superstição e mentiras em que vulgarmente se acredita que as bruxas se exercitam. *Maleficium, ii; incantatio, onis:*—*pl.* *(fig.)* feitiço, caricias, affagos, attractivos. *Parece cosa de brujeria (fr.);* parece bruxaria; diz-se do que não parece feito por meios naturaes.

Brujes. *m. pl.* *(germ.)* As moedas.

Brujido. *(art.)* Pó de diamante; o pó que resulta de ter roçado um com outro dois diamantes.

Brujidor. *adj.* *(art.)* Grizador, alicate; peça de ferro de que usam os vidraceiros para aparar o vidro e crystaes, tem meio pé de comprimento, quadrado e grosso como um dedo; remata em uma porção de circulo com a ponta inclinada para o corpo da peça, e entre ambas fica um espaço ôco para entrar o vidro que se ha de aparar. *Uncinus vitreis laminis circumcidendis.*

Brujidura. *f.* Grizadura; acção de grizar.

Brujina. *f.* *(art.)* Especie de seda usada antigamente nas costas de Valencia, e que tambem se chamava *Taraneña.*

Brujir *a.* *(art.)* Grizar; aparar o córte de um vidro tirando-lhe as desigualdades depois de cortado com o diamante. *Vitreas laminæ ferreo inciso circumcidere:*—cortar o diamante; roçar

um com outro para o pôr em estado de lapidar.

Brujo. *m.* Bruxo, feiticeiro; o homem supersticioso que se diz ter pacto com o diabo como as bruxas. *Veneficus, i:* — *(fig.)* desavergonhado, insolente: — *(fig. fam.)* bruxo; sagaz em excesso; diz-se geralmente das pessoas que se occupam em averiguar vidas alheias.

Brújula. *(naut.)* Bussola, agulha de marear. *Acus nautica:* — mira; qualquer buraco ou ponto por onde, dirigindo a vista, se olha melhor algum objecto. *Parvum foramen per quod rem aliquam intensius speculamur. Mirar por brújula (fr.)* no jogo de cartas. V. *Brujulear. Ver por brújula (fr.);* entrever, vislumbrar. *Ægrè rimari:* — *(fig.)* bussola; tudo que serve de guia em qualquer assumpto ou negocio difficil: — *(astron.)* constellação da parte austral do céu, na immediação do tropico de Capricornio, ao N. da Nave: — buraco da mira da arma de fogo, que corresponde ao que hoje se chama *mira,* aindaque de uma outra fórma. *Pinnula, æ:* — *(phys.)* bussola; instrumento que consiste em uma agulha magnetica, movel em torno de um eixo vertical, cujos polos, em virtude das attracções que se verificam entre fluidos magneticos de nome differente, e das repulsões que se dão entre os que têem um mesmo nome, se dirigem em sentido contrario dos da terra, de modo que o polo norte da primeira mira exprime o sul da segunda e viceversa. *Brújula muerta;* bussola morta; a que perdeu as suas virtudes magneticas, pelo menos apparentemente.

Brujular. *adj. (inus.)* Destro em trapaças no jogo.

Brujulear. *a.* Bruxolear; no jogo de cartas descobrir pouco a pouco estas para conhecer de que naipe são pelos traços ou pintas. *Primos apices pagellarum lusoriarum paulatim explicare, dignoscere:* — *(fig.)* esquadrinhar, adivinhar, acertar, descobrir por indicios e conjecturas alguma cousa ou negocio de que se trata. *Rimari, conjectare:* — engenhar-se, buscar engenho para viver não trabalhando.

Brujuleo. *m.* Supposição, investigação, pesquiza, conjectura; acto de descobrir qualquer cousa por conjecturas. *Scrutatio, conjectatio, onis.*

Brulote ou Brulo. *m. (naut.)* Brulote, navio de fogo; embarcação disposta artisticamente com materias combustiveis e inflammaveis, que serve para incendiar as esquadrás ou navios inimigos. *Navis incendiaria:* — *(mil. ant.)* machina que servia para arrojar dardos contendo uma materia combustivel, que se incendiava no acto de se arremessarem.

Bruma. *f.* Bruma, cerração, nebrina, neblina; a nevoa que se levanta no mar. *Caligo è mari prodiens:* — *(ant.)* V. *Invierno:* — bruma, nebrina; por extensão significa toda a especie de nevoa que encobre o horisonte: — *(zool. ant.)* V. *Broma.*

Brumador, ra. *adj. (ant.)* V. *Abrumador.*

Brumal. *adj.* Brumal, invernoso; tudo o que pertence ao inverno, ou que pertence á nevoa. *Brumalis, is.*

Brumamiento. *m. (ant.)* V. *Abrumamiento.*

Brumar. *a. (ant.)* V. *Abrumar.*

Brumazon. *m. augm.* de *Bruma.* Nevoeiro; a nevoa grande e espessa que se forma no mar.

Brumerita. *f. (min.)* Brumerite; carbonato de magnesia.

Brumo. *m.* Cera branca e bem purificada de que usam os cerieiros para darem o ultimo banho ás tochas e vélas brancas. *Cera purior candelis incrustandis deserviens.*

Brumoso, sa. *adj.* Brumoso, nebuloso, nubifero, nublado; cheio de nevoa.

Bruneáceas. *f. pl. (bot.)* V. *Bruniáceas.*

Brunelia. *f. (bot.)* Brunelia; genero de plantas da familia das zanthoxileas, composto de muitas especies, sendo a sua maior parte originaria da America tropical.

Brunerita. *f. (min.)* Brunerita; mistura crystallina de dois carbonatos.

Bruneta. *f. (ant.)* Brunhete; panno negro: — *f. (ant.)* bruneta; applicava-se este nome a certa especie de prata em bruto.

Brunete. *f. (ant.)* V. *Bruneta.*

Brunfelsia. *f. (bot.)* Brunfelsia; genero de plantas da familia das escrophularineas, que comprehende varias especies de arvores originarias da America equatorial. É notavel pelo tamanho e fragancia das suas flores, e foi formado para perpetuar a memoria do botanico Brunfels.

Brunia. *f. (bot.)* Brunia; genero de plantas da familia das bruniaceas, que comprehende um numero consideravel de especies, originarias do cabo da Boa Esperança. Mais de vinte especies são cultivadas nos jardins da Europa.

Bruniáceas. *f. pl. (bot.)* Bruniaceas; familia de plantas, cujo typo é o genero brunia; compõe-se de arbustos ou de sub-arbustos, similhantes ao rosmaninho, têem folhas lineares alternas muito approximadas e flores juntas em um receptaculo oval avelludado, e rodeado de pequenas folhas como as compositas.

Brunibarbo, ba. *adj. (h. nat.)* Brunibarbo; que tem as barbas escuras.

Brunicornio, a. *adj. (h. nat.)* Brunicornio; que tem as antennas brunas.

Bruniquia. *f. (bot.)* Brunichia; genero de plantas da familia das polygonaceas, que se compõe de uma só especie originaria da America boreal.

Brunismo. *m. (med.)* Brownismo; nome dado á theoria medica de Brown, segundo o qual as enfermidades se dividem em geraes, que são

asthenicas ou esthenicas, e em locaes.

Bruno, na. *adj.* Bruno, escuro, negro; que é de côr preta ou escura. *Color ater, niger:* — *m. (bot.)* ameixieira negra; arvore pequena que se dá nas Asturias. Este nome comprehende tambem vulgarmente o fructo. *Prunum nigrum.*

Brunonia. *f. (bot.)* Brunonia; genero de plantas da familia das brunoniaceas, que comprehende um pequeno numero de especies, das quaes uma só, a brunonia austral, é cultivada na Europa.

Brunoniáceas. *f. pl. (bot.)* Brunoniaceas; familia de plantas herbaceas da Nova Hollanda, cujo typo é o genero brunonia.

Bruñidera. *f. (art.)* V. *Tablero,* nas fabricas de cera.

Bruñidísimo, ma. *adj. sup.* de *Bruñido.* Brunidissimo. *Politissimus, a, um.*

Bruñido. *m.* Brunido, brunidura, polimento; acto de brunir ou polir. *Poliendi actio, politio, politura.*

Bruñidor, ra, *s.* Brunidor, polidor; aquelle que brune ou pule. *Lævigator, politor, oris:* — *m. (art.)* brunidor; instrumento de aço temperado, de fórma oval, superficie lisa e brilhante, que serve para pulir os metaes, tirando-lhes as asperezas e desigualdades que apresentem. *Lapis vel ferrum poliendo deserviens:* — brunidor; pedra de agatha, silice ou hematite, de fórma appropriada, mettida em uma peça de madeira que é empregada pelos encadernadores e douradores para pulir o oiro:—bisegre; instrumento de que usam os sapateiros para brunir os tacões: —pelota de panno; emprega-se para alisar as telas, os papeis pintados, as cartas, etc. *Bruñidor de dos manos;* brunidor de duas mãos; os espadeiros dão este nome a um pau guarnecido de aço que serve para brunir as folhas. *Bruñidor de pivotes;* brunidor de eixos; pequeno instrumento de secção rectangular de que usam os relojoeiros para pulir os eixos das rodas. *Bruñidor de tornillo;* brunidor de torno; é aquelle de que usam os cutileiros; tem a fórma de um martello com a cabeça arredondada e polida, está collocado sobre um arco de madeira, que descansa sobre outra peça tambem de madeira, a qual está presa ao torno. O brunidor póde subir ou descer conforme se queira, o que permitte poder apoia-lo com mais ou menos força sobre o objecto que se quer brunir.

Bruñidura. *f.* V. *Bruñido.*

Bruñimiento. *m.* Brunidura, alisadura; acção de brunir, de polir, de alisar. *Lævigatio, onis; politio, onis.*

Bruñir. *a.* Brunir, polir, lustrar, alisar, dar lustro ou brilho a alguns objectos como metaes, pedras, madeiras, etc. *Polire, lævigare:* — *(fig.)* brunir; aformosear o rosto com certos ingredientes e artificio, como costumam fazer as mulheres. *Fucare.*

Bruquentalia. *f. (bot.)* Bruquentalia; genero de plantas da familia das ericaceas, composto de uma só especie que cresce na parte oriental da Europa.

Bruquia. *f. (bot.)* Bruquiá; genero de musgos pertencente á familia das phaseaceas, composto de tres especies que se encontram, uma nos Alpes, outra no cabo da Boa Esperança, e finalmente outra na America septentrional.

Brusca. *f. (p. Cuba)* Brusca; especie de lenha facil de accender e que se consome depressa: — *(naut.)* escala; medida sujeita a certo compasso, fundado em regras fixas para tirar uma volta, ou, como se diz vulgarmente, um arco, continuado e symetrico: — brusca; mato com que se chega o fogo á parte externa do fundo das embarcações para as carenar. *Labrar a la brusca;* trabalhar com a escala; formar um mastro com todo o aperfeiçoamento com a medida d'este nome.

Bruscadera. *m. (naut.)* Bruscadeiro; haste terminada em uma das extremidades por um ferro em fórma de forcado, que serve aos calafates para enganchar os feixes de brusca, accende-los e escaldar a parte externa do fundo da embarcação.

Bruscamente. *adv.* Bruscamente, arrebatadamente, asperamente, de uma maneira brusca ou aspera.

Bruscate. *m. (ant.)* Especie de picado; certo guisado que se fazia antigamente de baço de carneiro e figado de cabrito amassado com ovos, misturados com leite de amendoas, pondo tudo a cozer juntamente, e temperado com varias hervas. *Minutal, alis.*

Brusco. *m. (bot.)* Gilbarbeira; genero de plantas da familia das esparragineas, composto de umas dez especies pela maior parte europeas; a mais commum é a gilbarbeira de aculeos, planta perenne que deita varios caules cylindricos, estriados, de uns dois pés de altura, de côr verde escura e com folhas ovadas, ponteagudas e de uma côr igual á dos caules; na face superior das folhas nascem as flores e o fructo, que são umas bagas de côr carmezim. A sua raiz é uma d'aquellas com que se prepara o xarope do mesmo nome. *Ruscus aculeatus:* — rebotalho, refugo; aquillo que se desperdiça por ser insignificante, como as uvas que cáem dos racimos durante a vindima, a lã que na tosquia se desperdiça por ser má, os figos que se desprezam por serem muito miudos, etc.: — brusco, rigido, aspero, intratavel, desabrido. *Asper, durus, iracundus, a, um:* — brusco; violento, grosseiro, incivil.

Brusel. *m. (pharm.)* Cylindro de madeira dura com um braço nas suas duas extremidades, e que serve para

estender emplastos, pastas, etc.

Brusela. *f. (bot.)* V. *Yerba doncella.*

Bruselas. *f. pl. (art.)* Buchelas; entre ourives certa especie de pinças largas.

Brusismo. *m. (med.)* Broussaismo; systema de Broussais.

Brusista. *adj. (med.)* Broussaista; diz-se dos medicos partidarios do systema de Broussais.

Brusonecia. *m. (bot.)* Brussonecia; genero de plantas da familia das moreaceas, estabelecido para classificar uma arvore que não tem podido aclimatar-se senão nos jardins e com muito esmero, e a que Linneo chamava amoreira do papel. É originaria do Japão e da Nova Zelandia, onde a sua casca é empregada para fabricar papel e certos tecidos.

Brusquedad. *f.* Grosseria, rudeza, inurbanidade, incivilidade, impolitica.

Brutal. *adj.* Brutal, belluino, ferino, feroz; proprio dos brutos; que os imita ou se assimilha a elles no proceder. *Belluinus, ferinus:* — V. *Bestial:* — *m.* V. *Bruto.*

Brutalidad. *f.* Brutalidade, fereza, ferocidade; condição ou qualidade do bruto. *Feritas, belluina conditio:* — *(fig.)* brutalidade, bestialidade, estupidez, falta de rasão nos racionaes. *Stupiditas, stolidum ingenium, brutum facinus:* — brutalidade; impetuosidade das paixões.

Brutalmente. *adv.* Brutalmente, bestialmente, ferinamente, grosseiramente; com brutalidade, de uma maneira brutal, ao modo dos brutos. *Belluino more.*

Brutar. *a. (ant.)* V. *Cerner.*

Brutedad. *f. (ant.)* V. *Brutalidad.*

Brutesco, ca. *adj.* V. *Grutesco.*

Brutez. *f. (ant.)* V. *Brutalidad.*

Bruteza. *f. (ant.)* V. *Brutalidad:* — bruteza, rudeza, feialdade; a falta de polimento, adorno ou artificio. *Asperitas, ruditas.*

Brutito. *m.* Brutinho, parvo, tolinho; mancebo sem espirito nem experiencia.

Bruto. *m.* Bruto, alimaria, animal, besta; nome generico, extensivo a todos os animaes irracionaes, mais particularmente aos quadrupedes. *Brutum, animal:* — *(fig.)* bruto; homem nescio, ignorante, dissoluto, desregrado nos seus costumes, grosseiro, incivil. *Stolidus, hebes, effrenus moribus, dissolutus:* — *adj.* bruto, tosco, grosseiro; applica-se ás cousas que não têem polimento, ou que não estão purificadas, como: prata bruta. *Asper, impolitus. En bruto;* em bruto; sem ser polido ou lavrado, como: diamante em bruto. *En bruto (mod. adv.);* em bruto; diz-se das cousas que se tomam pelo peso sem diminuir a tara, ou de outras quaesquer cousas em que ha a fazer descontos. *Indistinctè, indiscriminatim:* — *(h. nat.)* bruto; qualificação de todos os corpos inorganicos, que se differençam dos organisados pela sua origem, pelo crescimento que é de fóra para dentro, ou por justa posição; pela sua terminação, que sómente se verifica quando obra sobre elles um agente mechanico, physico ou chimico; tambem se distinguem pela sua duração que é indefinida, uma vez que não sejam atacados por alguma poderosa causa de destruição; e finalmente se differençam por sua composição chimica, que é binaria: — *(zool.) m. pl.* brutos; ordem formada por Linneo na classe dos mammiferos, que comprehendia os que careciam de dentes incisivos, com colmilhos compridos e dedos unguiculados como o javali, o rhinoceronte e o elephante. Hoje não se admitte esta ordem, e as especies n'ella comprehendidas estão classificadas em diversos grupos.

Brutulé. *m. (germ. med.)* Bubão; especie de tumor syphilitico nas verilhas: diz-se vulgarmente mula.

Bruxaneli. *m. (bot.)* Bruxaneli; arvore da India cuja casca é muito aromatica, e que se emprega como adstringente e diuretico.

Bruxelo. *m. (zool.)* Bruxelo; genero de insectos coleopteros tetrameros, pertencentes á familia dos curculionidos: — *m. pl.* bruxelos; tribu de insectos da familia dos rincopheros, composto de dois generos, cujo typo é o bruxo.

Brúxidos. *s. pl. (zool.)* Bruxidos; secção de insectos da ordem dos orthopteros, da familia dos curculionidos que corresponde á tribu dos bruxelos de Latreille.

Bruxo. *m. (zool.)* Bruco *(roedor);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos segundo uns e da familia dos rincophoros segundo outros. Consta de mais de cem especies, a maior parte europeas, que causam muitos estragos em varias sementes, como as favas e ervilhas, dentro das quaes se encontram.

Bruya. *f. (zool.)* Bruya; especie de pega parda de Madagascar.

Bruza. *f.* Brossa; escova redonda feita de cerdas muito espessas e fortes, tendo uma correia pelas costas por onde se enfia a mão para a segurar; serve para limpar os cavallos, mulas, etc.: — *(art.)* brossa; a escova de que usam os impressores: — brossa; escova com que nas fabricas de panno passam as fazendas, e lhe endireitam o pello. *Strigilis, scopula crinibus stipata ad detergendum. De bruzas (adv. ant.)* V. *De Bruces.*

Bruzador. *m. (art.)* Brossador; especie de celha ou pedra concava em que se esfregam e limpam as fôrmas nas imprensas.

Bruzar. *a. (art.)* V. *Brozar.*

Bruzos. *(de) adv. (ant.)* V. *De Bruces.*

Bu. *m.* Papão; palavra com que se ameaçam as creanças para que soceguem. *Vox quædam terrorem pueris incutiens. Hacer el bu (fr.);* fazer de papão, jogar as escondidas fazendo momices.

Bua. *f.* V. *Buba. El que tiene*

bua ese la estruja (fig.); cada um sente o seu mal; significa que ninguem se interessa tanto em remediar os males como aquelle que os sente. *Optimè sua quisque curat.*

Buantropia. *f. (med.)* Buanthropia; monomania, que consiste na persuasão em que estão os que a padecem, de se terem transformado em bois.

Buantrópico, ca. *adj. (med.)* Buanthropico; diz-se do que pertence á buanthropia.

Buantropo, pa. *adj. (med.)* Buanthropo; que padece a buanthropia.

Buaro, Buarillo. *m.* Butio; ave de rapina, especie de francelho. *Prædatrix avis tinnunculo similis.*

Buate. *m. (bot.)* V. *Buato.*

Buati. *m. (bot.)* Buati; arvore das Indias orientaes, que alguns botanicos julgam ser o buato, e cujo nome se tem corrompido.

Buato. *m. (bot.)* Buato; genero de plantas de raizes extremamente amargas, indigenas da India, e que são consideradas em medicina como febrifugas.

Buaya. *f. (zool.)* Buma; peixe pequeno do alto mar que vive nos mares das ilhas Molucas, e que, segundo os naturalistas, é de uma longividade fabulosa.

Buba. *m. (p. Ast.)* Bouba; tumor purulento, syphilitico e pustuloso, que apparece á superficie do corpo. *Pustula, æ:* — *(veter.)* pustula que apparece nos labios, especialmente no cão e gado lanigero. No cavallo é consequencia de estar mal enfreiado, ou pelo mau governo que lhe dá o cavalleiro: — *(zool.)* buba; genero de insectos pentameros, da familia dos lamellicornios, composto de duas especies europeas.

Bubala. *f. (ant.)* V. *Bufala.*

Bubálidas. *f. pl. (zool.)* Bubalidas; nome dado por alguns naturalistas aos antilopes parecidos com o búbalo.

Bubalo. *m. (zool.)* Búbalo; mammifero ordinario da ordem dos ruminantes, correspondente ao genero antilope, cujos cornos apresentam duas curvaturas, e têem a ponta dirigida para trás. É originario de Africa: — V. *Búfalo.*

Bubarda. *f. (ant. mil.)* Abertura perpendicular que se praticava nos corredores dos castellos antigos, e por cima das portas das muralhas para deixar caír por ella pedras e agua a ferver sobre os sitiantes.

Bubático, ca. *adj. (med.)* Bostelloso; diz-se da pessoa que tem bostellas. *Æger pustulis, sive quod ad pustulas attinet.*

Bubia. *f. (zool.)* Boubia; ave aquatica, indigena da America.

Bubiera. *f. (zool.)* Bubiera; peixe correspondente ao genero cyprino; é a especie de menor tamanho que contém o dito genero.

Bubilla. *f. dim.* de *Buba:* — *(zool.)* V. *Abubilla.*

Bubo. *m. (zool.)* Bufo; divisão de aves, da ordem das nocturnas, cujos tarsos são providos de pennas até ás unhas: — bubo; variedade de cucos originarios de Java e de Madagascar.

Bubon. *m. (med.)* Bubão; tumor grande cheio de pus. *Grandior pustula, tumor purulentus:* — bubão; tumor inflammatorio que tem sua séde nos ganglios lymphaticos sub-cutaneos, e principalmente nos da região inguinal, axillar e do pescoço. *Bubo, inguinarius tumor:* — *(bot.)* bubão; genero de plantas da familia das umbelliferas, originarias do cabo da Boa Esperança, que produz uma substancia gommosa, usada na medicina.

Bubonocele. *m. (med.)* Bubonocele; hernia inguinal causada pela caída do epiploon, ou dos intestinos, através dos anneis dos musculos epigastricos.

Bubonorexia. *f. (med.)* Bubonorexia; hernia intestinal que carece de saco.

Buboso, sa. *adj. (med.)* Boubento; aquelle que tem boubas ou padece venereo. *Venerea lue vel tabe infectus:* — *(ant.)* boboso, chagado, ferido.

Bubrelo. *m. (zool.)* Bubrelo; genero de aves da familia dos phringilidos, que tem o bico muito curto e as azas e pescoço de tamanho mediano; a sua côr é um tanto avermelhada e do tamanho de uma calhandra.

Bubroma. *f. (bot.)* V. *Guazuma.*

Bubú. *m. (zool.)* Bubú; genero de aves da familia dos cucos, composto de duas especies, ambas notaveis pelo brilho e variedade de suas cores, e originarias das ilhas de Java e Sumatra.

Bubula. *m. (zool.)* Bubula; pega parda de Africa.

Bubulina. *f. (chim.)* Bubulina; substancia extrahida dos excrementos do gado vaccum, porém, segundo parece, tambem entra como principio geral constitutivo dos excrementos de animaes das differentes especies.

Bubuto. *m. (zool.)* V. *Bubú.*

Bucal. *adj. (anat.)* Bocal; o que pertence á bôca, como arteria bocal, membrana bocal, etc. *Vestibulo bucal;* vestibulo bocal; pequena cavidade comprehendida entre a face interior dos labios, e a exterior das gengivas e dos dentes.

Bucamancia. *f. (med.)* Bocamancia; conhecimento dos signaes que offerece a bôca nas enfermidades.

Bucanaria. *f. (bot.)* Bocanaria; genero de plantas, da familia das anacardiaceas, que comprehende varias arvores indigenas da India.

Bucanofillo. *adj. (bot.)* Bocanophillo *(folha em fórma de trombeta).* V. *Sarracena.*

Bucaporta. *m. (comm. mar.)* Bocaporta; livro que serve nos navios mercantes para tomar notas de tudo quanto entra e sáe do porão.

Bucaran. *m. (p. Ar.)* V. *Bocací.*

Bucaras. *f. pl. (bot.)* Especie de uva preta.

Bucarda. *f. (zool.)* Bocarda

(coração de boi); genero de molluscos acephalos testaceos, da ordem dos lamellicornios, que se encontra commummente nas praias do mar em todas as latitudes do globo.

Bucardio. *m. (zool.) syn.* do genero *Isocardio.* V. esta palavra.

Bucarito. *m. dim.* de *Bucaro.*

Bucaro. *m.* Bucaro; dá-se este nome a tres especies de argilla, que se encontram em varias partes da America, e que deitam, especialmente sendo molhadas, um cheiro agradavel. Differençam-se, entre outras cousas, na côr, sendo uma vermelha, outra negra e outra branca. *Argilla bucarina, maulica, subdola, motina:* — bucaro; nome que se dá aos vasos que se fazem na America com a argilla do mesmo nome. *Vas fictile natura odoratum, poculum Americanum ex argilla odorifera confectum.*

Buccelacion. *f. (med.)* Laqueação; maneira de deter o sangue, ligando a arteria ou veia aberta: — *(chim.)* bucelação; divisão em grandes bocados.

Buccelado, da. *adj. (zool.)* Boquicerrado; epitheto que se dá aos insectos que têem a bôca pequena: — *s. pl.* boquicerrado; familia de insectos, da ordem dos nevropteros, cuja bôca é summamente pequena.

Buccinadas. *f. pl. (zool.)* Buzinadas; familia de conchas univalves, da ordem das gasteropodes, que tem por typo o genero buzio.

Buccinado, da. *adj. (zool.)* V. *Buccinal.*

Buccinador. *m. (anat.)* Buzinatorio; certo musculo que occupa lateralmente o espaço comprehendido entre as maxillas.

Buccinal. *adj. (zool.)* Buzinal; applica-se ás conchas que têem a figura de uma trombeta.

Buccinato-farínjea. *adj. (anat.)* V. *Buccino-farínjea.*

Buccinela. *f. (zool.)* V. *Turbinela.*

Buccino. *m. (zool.)* Buzio; genero de molluscos, da ordem dos gasteropodes pectinibranchios, composto de umas duzentas especies que se encontram em todos os mares, sendo todavia mais abundantes nos que banham os paizes tropicaes.

Buccino-farínjea. *f. (anat.)* Buccino-pharyngeana; aponevrose que se estende desde o vertice da apophyse pterigoidea interna até á linha myleana do osso maxillar inferior.

Buccinóideos. *m. pl. (zool.)* Buzinoideos; familia de molluscos gasteropodios pectinibranchios, que comprehende todos os de concha dentada.

Bucco-farinjeo. *adj. (anat.)* Boqui-pharyngeo; diz-se de tudo aquillo que tem relação com a bôca e com a pharynge.

Buccóideas. *f. pl. (zool.)* Bocoideas; familia de aves, da ordem dos zigodactilos ou trepadores, que se encontra nas paragens quentes de ambos os continentes.

Buccóineas. *f. pl. (zool.)* Bocoineas; sub-familia de aves da familia das bocoideas, e da ordem dos zigodactilos ou trepadores, cujas especies são originarias da Asia.

Bucco-labial. *adj. (anat.)* Bucco-labial; diz-se do que tem relação com a bôca e com os labios.

Búccula. *f. (anat.)* V. *Papada.*

Bucculina. *f. (bot.)* Boculina; genero de plantas, da familia das orchideas, composto de uma só especie, originaria do cabo da Boa Esperança.

Bucea. *f. (naut.)* V. *Buscio.*

Bucear. *a.* Mergulhar; ir ao fundo do mar, tirar o mergulhador o que por naufragio ou por outro qualquer accidente caíu na agua e foi ao fundo. *Urinari, undis eripere.*

Bucéfala. *f. (zool.)* Bufala; femea do bufalo.

Bucefalillo. *m. (zool.)* Bufalosinho; pequeno bufalo.

Bucéfalo. *m.* Bucephalo; nome de um cavallo de Alexandre Magno. Em sentido ironico dá-se este nome aos cavallos que têem uma figura ridicula: — *(fig. fam.)* bruto, ignorante, tolo: — *m. (zool.)* bucephalo *(cabeça de boi);* genero de gusanos intestinaes trematodos, que tem sido observados no figado de alguns molluscos de agua doce: — bucephalos; genero de zoophytos, da familia dos beroideos, composto de uma só especie, originaria da ilha de Ceylão.

Bucefalóforo, ra. *adj.* Bucephalophoro; que tem cabeça de boi.

Bucelario. *m. (ant.)* Buccellario; vassallo, escudeiro ou creado que come em casa de seu senhor ou amo.

Bucelas. *f. pl. (art.)* Buchélas; tenazes de que se servem mui frequentes vezes os cravadores, ourives e esmaltadores.

Buceo. *m.* Mergulho; o acto de mergulhar. *Urinatoris officium, urinandi actus.*

Búcera. *f. (bot.)* V. *Búcida.*

Búcero. *m. (zool.)* Bocero *(corno de boi);* genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos, composto de duas especies originarias do Brazil: — *adj.* applica-se tambem este nome aos cães galgos de focinho negro. *Plautus canis ore nigro.*

Bucerosia. *f. (bot.)* Bocerosia *(corno de boi);* genero de plantas, da familia das asclepiádeas, composto de seis especies que crescem na India e no Senegal.

Buces. *(de) adv. mod.* V. *De bruces.*

Búcida. *f. (bot.)* Bucida; genero de plantas, da familia das combrethaceas, composto de tres ou quatro especies, originarias da Asia tropical.

Bucinador. *m. (anat.)* V. *Buccinador.*

Bucinar. *a. (ant.)* Buzinar; pregoar com a trombeta ou imitando-lhe o som.

Bucinero. *m. (zool.)* Buzineiro; animal que vive no buzio.

Bucinita. *f. (zool.)* Buzinita; buzio fossil.

Bucitrera. *f. (ant.)* V. *Buitrera:* — sitio alto e penhasco-

so, onde aninham e criam os abutres.

Buclaúdeas. *f. pl.* Buclaudeas; tribu de plantas da familia das hamamelideas, cujo typo é o genero buclaudia.

Buclaudia. *f. (bot.)* Buclaudia; genero de vegetaes fosseis: — buclaudia; genero de plantas, da familia das hamamelideas, cuja unica especie é uma arvore da India, parecida com o alamo, que apresenta grupos de oito flores com folhas alternas, e pedunculos terminaes.

Buclaudita. *f. (min.)* Buclaudita; substancia negra, opaca, que crystallisa em prismas obliquos, e que se encontra em Arendal juntamente com o amphibol e a wernerita.

Bucle. *m.* Bucre; annel que se faz no cabello. *Cincinnus, i.*

Buclecito. *m. (fam.)* Caracolinho ou cada um dos anneis do cabello frisado.

Bucnera. *f. (bot.)* Bucnera; genero de plantas, da familia das escrophulareas, cujas especies crescem nos paizes tropicaes; são herbaceas, vivazes, de folhas inferiores, oppostas, frequentemente dentadas e com flores isoladas e dispostas em espigas terminaes. Cultivam-se duas especies nas estufas.

Bucnéreas. *f. pl. (bot.)* Bucnereas; tribu de plantas, da familia das escrophulareas, cujo typo é o genero bucnera.

Buco. *m. (ant. p. Ar.)* Bóde; o macho da cabra: — abertura, buraco, orificio. *Hiatus, us:* — *(naut.)* buco. V. *Arqueo,* na sua segunda accepção.

Bucolica. *f.* Bucolica; poesia ou dialogo pastoril, em que se introduzem, fallando sobre differentes cousas, os pastores ou gente do campo. *Bucolica, carmen bucolicum, pastorale:* — *(fam.)* alimento, sustento, comida. *Victus, i, epulæ, arum.*

Bucólico, ca. *adj.* Bucolico; que é concernente á poesia chamada bucolica. *Bucolicus, a, um.*

Bucolzita. *f. (min.)* Bucolzita; substancia de textura fibrosa, parecida com a andaluzida pela sua composição e caracteres exteriores, que se encontra no Tyrol e nos Estados Unidos da America.

Buconados. *m. pl. (zool.)* Buconados; familia de aves trepadoras.

Buconeato. *m. (bot.)* Especie de uvas que se vindimam depois das geadas.

Bucosidad. *f. (naut.)* Arqueação. V. *Arqueo,* na sua segunda accepção.

Bucran. *f. (comm.)* Olandilha ou bocaxim, que se mette nas feições dos vestidos entre o seu forro e peça.

Bucrato. *m. (zool.)* Bucrato; genero de insectos orthopteros, da familia dos locustidos, composto de uma só especie, originaria do Brazil.

Bucsen. *m. (mus.)* Trombone; nome de um instrumento de latão de grandes dimensões, composto de dois tubos ou cannudos dobrados, em fórma de bomba, cujo som se produz soprando em um boquim do mesmo metal ou de marfim. Modificam-se-lhe os sons prolongando ou encurtando gradualmente os seus tubos chamados varas.

Bucha. *f. (ant.)* V. *Hucha.*

Buchada. *f.* Sorvo, gole, trago.

Buchar. *a. (ant.)* Occultar, esconder, encobrir. *Condere.*

Bucharar. *a. (germ.)* V. *Tirar.*

Buche. *m.* Papo; bolsa ou reservatorio que têem as aves na parte inferior do pescoço, no qual recebem a comida para passar depois ao resto do apparelho digestivo. *Ingluvies, sinus in quem aves demittunt cibos:* — coagulador; parte do estomago dos ruminantes, que corresponde ao estomago dos racionaes. *Ventriculus, i:* — bochechada; a quantidade de agua ou de qualquer liquido que cabe de uma vez na bôca. *Haustus aquæ, quantum bucca commodè capit:* — burrico, burro novo e que ainda mama. *Asininus pullus:* — prega ou dobra que faz a roupa que não assenta bem. *Sinus, us, umbo, onis:* — bucho; logar em que se finge guardar os segredos, como: *no le cupo en buche tal cosa;* não lhe coube tal cousa no bucho, etc. *Pectus, oris, animus, i:* — *(art.)* saco; na pesca dá-se este nome á rede collocada no vertice do angulo formado pelos dois lados ou extremidades da manga da almadrava onde os atuns por si mesmos ficam encerrados, até que os vão tirar. *Retis piscatoriæ sacculus:* — *(fam.)* bucho; estomago dos racionaes. *Stomachus, i, ventriculus, i. Sacar el buche a otro;* sacar alguma cousa do bucho a outrem; faze-lo dizer tudo o que sabe. *Ad secreta propalanda inducere.*

Buchecillo. *m. dim.* de *Buche.*

Buchete. *m.* Bochecha elevada, por estar a bôca cheia de ar. *Maxilla vento inflata, turgida.*

Buchí. *f. (germ.)* V. *Cosa.*

Buchin. *m. (ant.)* V. *Verdugo.*

Buchorno. *m. (ant.)* V. *Bochorno.*

Buda. *f. (bot.)* V. *Espergularia.*

Buddismo. *m. (rel.)* Buddhismo; doutrina religiosa, fundada por Buddha na India. Não admitte distincção de raças, debaixo do ponto de vista religioso, nem sacrificios sanguinolentos, nem considera salvação possivel senão na vida ascetica e contemplativa. Nega a existencia de espiritos puros, e não admitte a existencia real e absoluta de qualquer outra cousa a não ser a materia.

Buddistas. *adj.* Buddhistas; que pertence a Buddha: — *m. pl.* buddhistas; sectarios de Buddha.

Budel. *m. (ant.)* Intestinos.

Budelario. *m. (ant.)* Sabre, machete.

Budial. *m. (p. Ext.)* V. *Buhedal.*

Budiar. *a. (germ.)* V. *Amagar.*

Budion. *m. (zool.)* Bodião; nome que se dá em Cadix a um peixe conhecido em outros pontos pelo nome de *Doncella* muito commum nos mares de Hespanha, com meio pé de comprimento, e que varia infinitamente na

côr mais ou menos escura, e manchado de azul e encarnado. Tem as escamas muito pequenas e é coberto por uma substancia viscosa. *Labrus pavo.*

Budita. *f. (zool.)* V. *Aguza-Nive.*

Budlea. *f. (bot.)* Budleia; genero de plantas da familia das escrophulareas, que apresentam um bello e surprehendente aspecto, quando as suas folhas são agitadas pelo vento. As suas especies são indigenas da America: —*f. pl.* budleias; tribu da familia das escrophulareas, cujo typo é o genero budleia.

Bue. *m. (ant.)* V. *Buey.*

Bueceye. *m. (naut.)* Bueceye; especie de remo, com que os naturaes das Filippinas navegam em umas embarcações chamadas Barangayes.

Buega. *f. (p. Ar.)* Marco, linde, extrema, baliza, limite nos campos; demarcação que divide umas herdades de outras. *Terminus, limes.*

Bueis. *m. pl. (ant.)* V. *Bueyes.*

Bueitre. *m. (ant.)* V. *Buitre.*

Buen. *adj.* V. *Bueno.* Usa-se sómente quando antecede um substantivo, como *buen año, buen acontecimiento;* bom anno, bom acontecimento, etc.

Buena. *f. (ant.)* Boa, bens, cabedaes, riquezas, fazendas. *Bona, orum.*

Buenaboya. *m. (ant. naut.)* Nome dado ao individuo que se ajustava voluntariamente para servir de remeiro nas galeras. *Voluntarius remex.*

Buenamente. *adv.* Boamente, perfeitamente, excellentemente, facilmente, sem muito trabalho ou fadiga. *Benè, facilè, nullo negotio, sine labore:* —V. *Voluntariamente. De buenamente (adv. ant.);* de boamente, de boa vontade, com muito gosto.

Buenamerescíente. *adj. (ant.)* V. *Bienmereciente.*

Buenandanza. *f.* V. *Bienandanza.*

Buenaventura. *f.* Boaventura; boa sorte, prosperidade, felicidade. *Felicitas, atis, prosperitas, atis:* — buenadicha; adivinhação supersticiosa que fazem as ciganas, guiando-se para isso pelos traços que apresenta a palma da mão, e pela expressão da physionomia. *Muliercularum supersticiosa divinatio. A la buena ventura, adv. mod.* V. *A la ventura.*

Bueno, na. *adj.* Bom; que tem as qualidades convenientes á sua natureza, ao seu destino ou uso. *Bonus, a, um:* — bom; que é demasiadamente sincero, que é simples, de pouco engenho e finura. *Incallidus, simplex, icis:* — bom, util, opportuno, prestadio, favoravel, propicio. *Utilis, commodus, opportunus, a, um:* — bom, gostoso, agradavel, divertido. *Jocundus, gratus, a, um:* — bom; menos mau; no sentido de que uma cousa não está em bom estado, mas que ainda póde servir, como: *este vestido está aun bueno;* este vestido está ainda bom. *Mediocris, non inutilis, non despicabilis:*— bom, grande; como: *buena calentura, buena cuchillada;* boa sezão, boa cutilada: — bom, bastante, sufficiente. *Sufficiens, entis:* — bom; usado com o verbo substantivo *ser* significa estranho, singular, particular, notavel, como: *lo bueno es que quiera enseñar a su maestro; bueno fuera que ahora negase lo que ha dicho tantas veces;* o bom ou notavel é que queira ensinar a seu mestre; estranho seria que negasse agora o que tantas vezes tem dito. *Mirum, notabile:* — *adv.* bom; sufficientemente. *Satis, abundè. Bueno, ó bueno está, ó bueno está lo bueno (expr. fam.);* está bom, basta, nada mais. *Ne quid nimis, satis est. A buenas, adv. mod. (fig.);* ás boas; de bom grado, de motu proprio, voluntariamente. *Spontè, libenter. Adónde bueno ó de dónde bueno (adv. fam.);* aonde vae ou d'onde vem? *Allégate ó arrímate a los buenos y serás uno de ellos (rif.);* chega-te aos bons e serás um d'elles; quem a boa arvore se chega boa sombra o cobre; emprega-se para explicar o proveito que se tira das boas companhias. *Cum sanctis sanctus eris. De buenas a buenas (adv. mod. fam.);* boamente, ás boas, de boa vontade, sem repugnancia. *Libenter, grato animo. De buenas á primeras (adv. mod.);* á primeira vista, logo a principio, ao primeiro encontro. *Hospite insalutato. De bueno a bueno (adv. mod.)* V. *De buenas a buenas. Hacer buena alguna cosa (fr. fig. fam.);* provar qualquer cousa; justifica-la. *Comprobare, confirmare. Malo vendrá que bueno me hará (rif.)* V. *Malo. No decir malo ni bueno (fr.);* não dizer mal nem bem, não dizer cada um o que sente, guardar silencio, não dizer cousa alguma sobre qualquer assumpto. *Tacere, silere:* — bom, forte, robusto, com perfeita saude: — bom, salubre, sadio, hygienico, salutifero: — bom, muito; como: *tiene buena renta, buen dinero;* tem boa renda, bom dinheiro: — bom, honrado, probo; e assim dizemos: *asistió al juicio como hombre bueno;* assistiu ao juizo como homem bom, honrado: — bom; applica-se ás cousas nocivas, quando são proprias para produzir o seu effeito; como: *buen veneno;* bom veneno: — bom; usa-se fallando das qualidades da alma, e das obras da intelligencia ou da arte, para significar superioridade ou excellencia, como: *buen cuadro, buen poema;* bom quadro, bom poema. *Buenas artes.* V. *Las artes liberales. Buenas letras.* V. *Humanidades. Buen esfuerzo quebranta mala ventura (fig.);* a coragem vence o infortunio; recommenda o valor e constancia nos trabalhos. *A buen tiempo, adv.;* a bom tempo, opportunamente. *Dios te la depare buena;* Deus t'a depare boa; denota o perigo que ás vezes ha no que vae executar-se. *Hacer buena alguna can-*

tidad (fr.); fazer boa qualquer quantia. *Hacer bueno a alguno;* fazer alguem bom; dá a entender que esse alguem é peior que muitos maus. *Librarse de buena;* livrar-se de boa; salvar-se em uma tabuinha; escapar difficilmente de qualquer perigo ou mau acontecimento. *Saber una cosa de buena tinta;* saber qualquer cousa por boa via. *Tener buena mano;* ter boa mão; acertar, fazer boa escolha. *Dicente que eres bueno, mete la mano en tu seno (rif.);* se queres ser bom juiz mette a mão no seio; ensina que nos devemos fiar mais do juizo e exame que fizermos das cousas, que das opiniões e juizos dos outros. *Es hombre de buena capa (fr.);* é um homem honrado que vive bem com todos. *Darse a buenas;* convencer-se de qualquer cousa; dar-se por convencido.

Buenpasar. *m. (fam.)* V. *Bienestar.*

Bueña. *f. (ant.)* Chouriço feito de sangue de boi. Na provincia de Cuenca e Catalunha dá-se este nome a toda a especie de chouriços. *Botelli genus.*

Buequia. *f. (bot.)* Buequia; genero de plantas da familia das cyperaceas, cujo typo é uma especie originaria do cabo da Boa Esperança.

Buera. *f. (p. Murc.)* Empôla, ou pustula que nasce á roda da bôca. *Pustulæ circa os erumpentes.*

Buerdégano. *m. (ant.)* Macho asneiro; mulo filho de cavallo e de burra.

Buergo. *m. (ant.)* V. *Burgo.*

Buerra. *f. (bot.)* Bonduque; olho de gato, planta leguminosa.

Bueso. *m. (ant.)* Mascara; homem vestido ridiculamente. *Homo personatus.*

Buétago. *m. (ant.)* V. *Bofes.*

Buey. *m.* Boi; touro castrado que serve para os trabalhos do campo e outros usos. *Bos, ovis:* — *(germ.)* as cartas. *Buey de agua;* borbotão, olho de agua; corrente de agua muito forte que sáe de algum cano, canal ou nascente; diz-se assim porque no seu tamanho e crescimento parece que imita a grandeza do corpo de um boi. *Ingens aquæ copia:* — *de cabrestillo ó de caza;* boi de caça; o que não é verdadeiro, mas sim fingido; o verdadeiro chama-se boi de cabresto, de que se servem os caçadores para se esconderem detrás d'elle e atirarem d'ahi mesmo á caça; chama-se de cabresto por causa da corda que lhe atam aos cornos e a uma orelha, para o dirigirem. O fingido faz-se de uns aros delgados e de um panno pintado, para o caçador se metter dentro. *Aucupatorius bos. Buey de marzo.* V. *Marzadga:* — *mariño;* boi marinho; monstro que nasce no mar e que tem alguma similhança com o boi de terra, especialmente na cabeça. *Phoca, æ:* — V. *Vaca mariña. Buey viejo surco derecho (rif.);* boi velho, rego direito; applica-se aos homens que guiados pela sua intelligencia e pratica, exercem bem os seus cargos ou officios. *Expertus scitè in sua arte laborat. A buey haron poco le presta el aguijon;* ao boi mansarrão de pouco serve o aguilhão; applica-se á pessoa descuidada e preguiçosa, que por muito que a estimulem não é capaz de se tornar mais activa. *Frustrà pigrum stimules. Á buey viejo no le cates majada, que él se la cata, ó á buey viejo no le cates abrigo;* a boi velho não busques abrigo; diz-se d'aquelles que querem dar conselhos e advertencias aos homens de experiencia. *Non indiget consilio senex. Á dó irá el buey que no are?* por cá e por lá más fadas ha; dá a entender què em todos os cargos e posições ha trabalhos a soffrer. *Nusquam sine labore officium. Al buey por el cuerno, y al hombre por la palabra;* o boi pelo corno e o homem pela palavra; ensina que fica o homem preso pela palavra, tão obrigado a cumpri-la como o boi preso pelo corno, obrigado a puxar ou a obedecer. *Verba ligant homines, taurorum cornua funes. Al buey viejo múdale el pesebre y dejará el pellejo;* se mudares a manjedoura ao velho boi, logo o pêllo se lhe foi; adverte que as pessoas de idade mudando de clima e alimentos expõem a sua saude e vida. *Senibus non mutanda tellus. Al llamado del que le piensa viene el buey à la melena;* quem quizer obediencia ver, ha de beneficios despender; o cão e o menino vão para onde lhe fazem o mimo; ensina a facilidade com que se obedece a quem nos faz beneficios. *Victum præbenti quisque obtemperat. Al buey maldito el pelo le reluce;* vozes de burro não chegam ao céu; adverte que os maus desejos de um inimigo, de ordinario são vãos, e ainda ás vezes resultam em proveito d'aquelle contra quem são formados. *Quò pejus mihi optent, eò melius erit. Are mi buey por lo holgado, y el tuyo por lo alabado;* mais produz a terra folgada que uma bem cultivada; adverte que a terra folgada dá mais fructo que a semeada todos os annos. *Novale solum colito. El buey bravo en tierra ajena se hace manso;* o boi bravo na terra alheia se faz manso; ensina que na terra estranha costuma proceder-se com mais moderação e prudencia, por faltar o apoio que se encontra na propria pátria. *Apud exteros digens pacatior fiet. El buey ó el caballo harto no es comedor;* o boi ou cavallo farto não é comedor; significa que a continuação nos deleites causa fastio. *Saturitas fastidium parit. El buey que me acornó en buen lugar me echó;* o boi que me escornou em boa parte me deitou; ha males que vem para bens; dá a entender que o que parece desgraça ou mal é ás vezes origem de fortuna ou bem. *Ex malo bonum. El*

buey sin cencerro piérdese presto; o boi sem chocalho depressa se perde; adverte a diligencia com que se devem tratar as cousas para que não se percam. *Neglecta facilè pereunt. El buey suelto bien se lame;* o boi solto lambe-se todo; dá a entender quão apreciavel é a liberdade. *Non bene pro toto libertas venditur auro. El buey traba el arado, mas nó de su grado;* o boi puxa pelo arado, mas de muito mau grado; dá a entender que o trabalho quasi sempre repugna fazer-se. *Laborem nemo libenter suscipit. El buey viejo arranca la gatuña del barbecho;* o boi velho arranca a unha do alqueive; adverte que não se devem desprezar as cousas velhas, porque costumam ser muitas vezes de grande proveito e de maior utilidade que as novas. *Vetera minime dispicienda. El que no tiene buey ni cabra, toda la noche ara;* quem não tem boi nem cabra toda a noite lavra; ensina o desvelo e cuidado que deve ter todo aquelle que carece dos meios necessarios para qualquer fim. *Omnium rerum inopia labor improbus. El ruin buey holgando se descuerna;* o ruim boi folgado se descorna; diz-se de quem se fatiga com pouco trabalho. *Etiam otiando lassescit piger. Habló el buey y dijo mú;* abriu o boi a bôca e mugiu; applica-se aos tolos calados, que quando chegam a fallar, dizem disparate ou asneira. *Stultus stulta loquitur. Por los bueyes que son de mi padre, siquiera aren, siquiera no aren;* tanto se me dá que a agua corra para baixo, como para cima; dá a entender o pouco cuidado que de ordinario temos com o que nos não interessa. *Quod mea non interest, minimè curo. Quien bueyes ha perdido, cencerros se le antojan;* quem perdeu os bois com chocalhos sonha; adverte quanto enganam os desejos que temos, pois com pouco fundamento nos persuadimos lograr aquillo que desejâmos. *Facilè invenisse credimus quod avemus. No ates la boca al buey que trilla ó ara;* não tapes a bôca ao boi que trilha ou lavra; dá a entender que quem trabalha tem direito a comer em proporção, particularmente quando o seu trabalho é de grande utilidade:—*pl. (art.)* nome que dão na bahia de Cadix a dois botes, que navegam emparelhados e á véla puxando uma especie de rede de pé, com a qual pescam dentro da mesma bahia: — *(zool.)* boi; genero de mammiferos da ordem dos ruminantes, cujos principaes caracteres são: unhas rachadas, cornos ôcos dirigidos lateralmente e para cima, corpo grosso, membros curtos e robustos, e um pedaço de pelle pendente na parte inferior do pescoço, que se chama papada. Comprehende este genero o boi domestico, o bufalo, o auroch e o zebú. O boi domestico constitue a especie mais util, porque, alem de ser um dos mais fortes sustentaculos da agricultura, pela pouca despeza que exije a sua manutenção e tratamento, e pelos penosos trabalhos que executa, serve ainda a sua carne como um dos alimentos mais substanciaes e nutritivos; a sua pelle é tambem applicada para muitos usos, e os seus cornos têem consumo para mil objectos differentes. *Bueys fosiles;* bois fosseis; partes mais ou menos completas dos esqueletos d'estes animaes, ou que lhe são muito similhantes, encontradas nos terrenos de alluvião, nos depositos de turfa, e nas camadas areientas subvulcanicas de alguns sitios. *A paso de buey (fr.);* em passo de boi; devagar e compassadamente; marchar com prudencia e reflexão em tudo que se emprehende. *Testudineo gradu incedere. Este hombre és un buey;* este homem é um burro, um ignorante, um bruto.

Bueyada. *f. synon.* de *Vacada*, aindaque menos usado. Boiada; manada de bois.

Bueyazo. *m. augm.* de *Buey.*

Bueyecillo. *m. dim.* de *Buey.*

Bueyezuelo. *m. dim.* de *Buey.*

Bueyuno, na. *adj.* V. *Boyuno.*

Bufa. *f.* Bufa; vento expellido pelo anus sem ruido: — *(mil. ant.)* peça de reforço com uma aza, que se collocava na parte anterior do guarda-braço esquerdo, segurando-se com um ou mais parafusos. Usava-se mais geralmente nos torneios e passos de armas.

Bufada. *f.* Aragem, assopro, bafagem; vento de curta duração.

Bufado, da. *adj.* Qualificação da lagrima de vidro negro; especie de vidro que se adelgaça com a força do sopro, até que se rompe com estrepito. *Vitrum flatu extenuatum ut turgeat.*

Búfago. *(zool.)* Bufago; ave conhecida vulgarmente pelo nome de pica-boi.

Bufajídeas. *f. pl. (zool.)* Bufagideas; familia de aves que até ao presente comprehende sómente a sub-familia das bufagineas.

Bufajíneas. *f. pl. (zool.)* Bufagineas; subdivisão da familia das bufagideas, que comprehende sómente o genero bufago ou pica-boi.

Bufala. *f. (zool.)* Bufara; a femea do bufalo.

Bufalino, na. *adj. (zool.)* Bufalino; que pertence ou diz respeito ao bufalo. *Bubalinus, a, um.*

Bufalo. *m. (zool.)* Bufalo; mammifero da ordem dos ruminantes, de cornos persistentes, comprehendido no genero boi, e que se distingue do boi propriamente dito, em ter o pello mais raro, comprido e forte, e os cornos voltados para trás. Este animal, que em varias partes, como na Italia, se emprega para substituir os bois, tem sempre um natural violento, e quando se irrita, accommette não só com os cornos, mas tambem mordendo e escouceando. Sua carne é grata ao paladar, e o cou-

ro e chavelhos têem applicação nas artes. Encontram-se manadas errantes de bufalos, que sobem ao numero de tres a quatro mil. *Bos bubalus:* —bufalo; nome que dão os inglezes a uma variedade do bisonte: —*(art.)* pau de anta; tira de pelle, mais ou menos fina, e pegada sobre um pedaço de madeira, que serve para polir as peças de aço, latão, prata ou qualquer outro metal, empregando para este fim o esmeril, o branco de Hespanha, o vermelho de Inglaterra, ou outras quaesquer materias proprias para dar polimento: —bufalo; nome que se dá no commercio e nas artes ao chifre do bufalo, negro e polido, que se emprega na factura de muitos objectos de utilidade.

Bufanda. *f.* Manta de abafar; especie de manta de lã, para tapar o pescoço e abrigar a bôca no inverno.

Búfano. *m. (ant. zool.)* V. *Bufalo:* —*m. (bot.)* bufano; arvore da ilha de Cuba, citada em alguns catalogos, cuja especie não está determinada.

Bufar. *n.* Bufar; soprar, o touro, o cavallo e outros animaes, particularmente os gatos. *Reflare, fremere:* —bufar; diz-se do homem, quando manifesta o seu enfado. *Fremere, concitari præ ira:* —entumecer; no infame commercio dos negros diz-se d'estes infelizes, quando detêem a respiração até se suicidarem, para evitarem os males que esperam na sua escravidão: —bufar; soprar enchendo as bochechas: —*(vulg.)* bufar; largar ventosidades, flatulencias sem fazer ruido: —*(germ.)* V. *Gritar.*

Bufarron, na. *s. (p. Am.)* V. *Bujarron.*

Bufarronear. *n. (p. Am.)* V. *Bujarronear.*

Bufete. *m.* Bufete; mesa commoda de um feitio particular, destinada para estudar, escrever ou outros usos. *Mensa lectioni aut scripturæ destinata:* —escriptorio; o logar ou habitação propria e destinada para certos negocios: —*(ant.)* V. *Fuelle:* —V. *Bufon. Abrir bufete;* pôr banca: diz-se de um advogado, quando abre o seu escriptorio ao publico.

Bufetillo. *m. dim.* de *Bufete.*

Bufi. *m. ant. (p. Ar.)* Camelão ondeado; estofo de pello de cabra. *Textilis undulati genus.*

Bufia. *f. (germ.)* Borracha, pequeno odre; vasilha de couro para vinho. *Utriculus, i.*

Bufiador, ra. *s. (germ.)* Taberneiro. *Caupo, onis.*

Bufido. *m.* Bufido; sopro do animal que bufa. *Fremitus, us:* —*(fig.)* bufido; expressão ou demonstração de enfado. *Fremitus, iracundiæ motus, signum:* —*(germ.)* bufido; grito ou voz irada. *Vociferatio, onis.*

Bufo. *m.* Bufão; chamava-se assim n'outro tempo ao individuo que fazia papel de gracioso, na opera italiana; porém hoje chama-se primeiro ou segundo bufão ao cantor dramatico que tem a voz de baixo, segundo a sua importancia, e as partes que tem obrigação de desempenhar. *Scurra mimarius:* —*adj.* bufão; qualificação do drama lyrico, de um caracter alegre e jocoso. *Jocosum drama, aut dramatis pars cantu orusti.*

Bufon. *m.* Bufão, truão, faceto, jogral, chocarreiro; bobo que serve para fazer rir. *Scurra, æ:* —*ant. (p. Ar.)* V. *Buhonero:* —*adj.* bufão, chocarreiro; diz-se das pessoas que usam de chocarrices. *Jocans, antis.*

Bufona. *f. (bot.)* Bufona; genero de plantas da familia das amarillidaceas, cujos bolbos têem propriedades venenosas.

Bufonada. *f.* Bufoneria; chocarrice, bobice; dito ou facto de bufão. *Scurrilitas, atis:* —dito satyrico, chalaça, gracejo, facecia sarcastica e vulgar, como n'este caso: *Con buena bufonada se viene usted,* com boa facecia se sáe o senhor. *Satyricus jocus.*

Bufonazo. *m. augm.* de *Bufon.*

Bufoncillo. *m. dim.* de *Bufon.*

Bufonear. *n.* Bufonear, caturrar, gracejar; dizer bufonerias ou chalaças ridiculas: —*r.* ridicularisar-se. *Scurrari, scurram agere.*

Bufonería. *f. ant.* V. *Bufonada:* —*(ant. p. Ar.)* V. *Buhonería.*

Bufonescamente. *adv.* Divertidamente.

Bufonia. *f. (bot.)* Bufonia; genero de plantas, da familia das cariophiladas, composto de varias especies, das quaes se cultivam sómente duas nos nossos jardins.

Bufonicista. *m. (inus.)* V. *Bufon.*

Bufoniformes. *m. pl. (zool.)* Bufoniformes; familia de reptis da ordem dos batracios, parecidos com o sapo; comprehende uns doze generos, cujo principal caracter é carecerem de dentes em ambas as mandibulas.

Bufonita. *f. (zool.)* Bufonita; dente fossil de varias especies de peixes, que os antigos julgavam proceder da cabeça dos sapos.

Bufonizar. *n. (inus.)* V. *Bufonear.*

Bufonóideo, a. *adj. (zool.)* Bufonoideo; similhante ao sapo: —*m. pl.* bufunoideos; familia de reptis, da ordem dos batracios, cujo typo é o sapo.

Bufos. *m. pl. (ant.)* V. *Papos,* significando uma especie de adorno que as mulheres usavam na cabeça. *Muliebris capillitii concinnatio quædam.*

Buftálmeas. *f. pl. (bot.)* Buphthalmeas; sub-tribu de plantas, da familia das compositas e da tribu das asteroideas, cujo typo é o genero buphthalmo.

Buftalmía. *f. (med.)* Buphthalmia; enfermidade dos olhos, caracterisada pelo augmento de volume e hydropisia d'este orgão.

Buftálmico, ca. *adj. (med.)* Buphthalmico; que é relativo ou pertencente á buphthalmia.

Buftalmo. *m. (bot.)* Buphthalmo; genero de plantas, da familia das compositas, da tribu das asteroideas, composto de varias especies de hervas

ou arbustos que crescem nas regiões meridionaes.

Bugada. *f. (ant.)* Barrela; decoada ou lixivia que serve para desengordurar a roupa. *Lixivia, æ.*

Bugainvilia. *f. (bot.)* Bugainvilia; genero de plantas da familia das nictagineas, que consta de duas especies. Uma d'ellas, chamada magnifica, merece este nome, porque em pouco tempo cobre a parede de um jardim, e a reveste de milhares de flores de uma côr de rosa muito viva. Este genero foi dedicado á memoria do seu descobridor: — *(zool.)* bugainvilia; genero de molluscos da tribu dos beroideos, que consta de uma só especie.

Bugalla. *f.* Bugalho; noz de galha, excrescencia do roble e de outras arvores que serve para fazer certas tintas. *Galla, æ.*

Bugana. *f. (bot.)* Bugana; fructo do Senegal.

Bugla. *f. (bot.)* Bugula; nome de uma planta, da familia das labiadas, com caules trepadores, que se considerava como adstringente, e vulneraria.

Buglosa. *f. (bot.)* V. *Ancusa.*

Bugre. *m. (vulg.)* Nome que costuma dar o vulgo, em Hespanha, por desprezo, aos estrangeiros, e particularmente aos francezes, por se lhes ouvir frequentes vezes esta palavra.

Buguellada. *f. (ant.)* Certa agua de uma composição particular, com que as mulheres lavavam o rosto. *Fuci genus.*

Bugueria. *f. (bot.)* Bugueria; genero de plantas da familia das plantagineas, fundado para classificar uma só especie vivaz, que cresce nos Andes.

Búgula. *f. (bot.)* V. *Ayuga.*

Buguquero. *m. (germ.)* V. *Bastonero.*

Buhar. *a. (germ.)* Descobrir ou denunciar alguma cousa, divulgar, revelar, declarar. *Manifestare, prodere, detegere.*

Buharda. *f.* Trapeira; especie de janella por cima dos telhados das casas. Serve para dar luz ou para saír por ella aos telhados. *Fenestra supra domus tecta prominens.*

Buhardilla. *f. dim.* de *Buharda.*

Buharro. *m. (zool.)* Buharro; especie de ave de rapina.

Buhedal. *m. (ant.)* V. *Pantano.*

Buhedera. *f. (ant.)* Setteira; abertura no muro por onde se disparavam settas antigamente. *Fenestella, æ.*

Buhedo. *m.* Marne; especie de terra gredosa: — *(p. Gal.)* V. *Buhedal.*

Buhera. *f. (ant.)* V. *Buhedera.*

Buhero. *m. (ant.)* O que tratava dos bufos. *Bubonum curator.*

Buhio. *m.* Choça ou cabana coberta de palha e sem respiradouro. É usada nas Indias.

Buhito. *f. (zool.)* Bufito; especie de ave de rapina nocturna, que pertence ao genero bufo.

Buho. *m. (germ.)* Delator, denunciador, accusador. *Ser un buho (fr.);* ser um bufo, um bicho do mato; diz-se das pessoas muito melancolicas, e das que fogem da sociedade. *Solitarius, hominum frequentiam fugiens:* — *(braz.)* bufo; ave que se colloca n'um brazão de armas, e significa o valor com que o cavalleiro vence o inimigo traidor e covarde, que se vale das trevas para as suas embuscadas: — *(zool.)* bufo, coruja; genero de aves de rapina, nocturnas, indigenas da Hespanha, de pennas roxas e negras, bico curvo e coberto de pennas na sua base, olhos collocados anteriormente, pennas collocadas na parte superior e lateral da cabeça, olhando para cima e figurando uma especie de orelha. Seu tamanho é de pé e meio. Comprehende quatro especies, chamadas: bufo sultão, grande bufo ou gran duque, bufo mediano, e bufo pequeno ou bufosinho. *Strix bubo.*

Buhon. *m. (ant.)* Bufon, bufão. V. *Buhonero.*

Buhonería. *f.* Arqueta; tenda portatil de bufarinheiro, composta de bufarinhas ou cousas de pouco valor. *Minutæ et viliores merces, vel cistella, ubi reponuntur.*

Buhonero. *m.* Bufarinheiro; o que vende pelas ruas cousas de pouco valor ou bufarinhas. *Minutæ mercis venditor. Cada buhonero alaba sus agujas, ó cada ollero alaba su puchero, ó cada uno alaba sus agujetas (rif.);* cada bufarinheiro gaba as suas agulhas, cada oleiro a sua louça, ou cada artista a sua obra; dá a entender que todos louvâmos nossas cousas, aindaque sem merecimento algum. *Sua quisque laudat.*

Buhorio. *m. (zool.)* Buhorio; especie de alcaravão, ave aquatica que se encontra nas immediações dos pantanos.

Buido. *adj. (fig.)* Buido; delgado, afiado: — buido; diz-se do punhal de tres ou de quatro córtes. *Acutus, aridus, exsudus.*

Buijo. *m.* V. *Tabuco.*

Buijó. *adj. (germ.)* Afogado.

Buir. *a. (ant.)* Buir. V. *Acicalar.*

Buitre. *m. (zool.)* Abutre; genero de aves de rapina, diurnas, com os olhos dirigidos lateralmente, os tarsos cobertos de escamas, bico prolongado e encurvado tão sómente na ponta, e com uma parte da cabeça desprovida de pennas. São dotadas de grande força nas garras. As suas azas são tão compridas, que quando andam têem de leva-las meio estendidas; o seu tamanho regularmente anda por tres pés, são summamente vorazes pela carne morta, que forma o seu alimento predilecto, e as suas narinas distillam um humor fetido e viscoso. Conhecem-se varias especies de abutres; o pardo leonado, o rei dos abutres ou rabi, o condor ou grande abutre dos Andes, e outros. *Vultur, uris.*

Buitrera. *f.* Logar onde os caçadores armam o laço com a carne para surprehenderem o abutre. *Locus capiendis vulturibus escâ instructus. Estar ya para buitrera (fr. fam.);* estar quasi a servir de pasto aos abutres;

diz-se do animal que está proximo a morrer e a servir de alimento ás aves de rapina. *Squalidum, macie confectum esse.*

Buitrero, ra. *adj.* Abutreiro; tudo que pertence ao abutre. *Vulturinus, a, um:* — *m.* abutreiro; o caçador de abutres ou o que lhes arma laços. *Vulturinus anceps.*

Buitron. *m.* Côvo; especie de nassa, ou cesto feito de vimes do comprimento de um metro, pouco mais ou menos, com uma abertura larga na parte superior. Colloca-se nas correntes estreitas dos ribeiros, nos canaes dos moinhos, ou nas bôcas das represas que se fazem nos rios, para apanhar o peixe. *Nassa, æ:* — enxó; especie de rede para caçar perdizes. *Rete perdicale:* — *(min.)* forno de fundição em que se limpa a prata das minas nas Indias; tem dois feitios: um em que se colloca o metal moido, e é como um caixão grande de pedra a que chamam *karina;* o outro, a que chamam *de fogo,* que é um forno ladrilhado, fabricado de maneira que, mettendo-lhe os metaes dentro, se lança o fogo por debaixo do forno. *Fornax argentaria:* — *(mont.)* armadilha que se faz de estacas entremeadas de ramos, formando uma especie de recinto, que acaba estreitando-se até uma grande cova, onde a caça, perseguida pelos cães, vae cahir. *Excipulum venatorium, sive ferarum.*

Buja. *f. (germ.)* Barra.

Bujarasol. *m. (prov. Murc.)* Berjaçote; figo, que por dentro é muito vermelho. *Ficus interius rubra.*

Bujarron, na. *adj. (vulg.)* V. *Sodomita.*

Bujarronada. *f.* V. *Bujarroneria.*

Bujarronear. *n.* Praticar a sodomia.

Bujarronería. *f. (vulg.)* V. *Sodomía.*

Buje. *m. (art.)* Chapa; aro de ferro, com que se guarnecem interiormente os cubos das rodas das carruagens ou carros, para que se não gastem contra o eixo. *Circulus ferreus circa axem currûs ductus.*

Bujeda, *f.* V. *Bujedal.*

Bujedal, Bujedo. *m.* Buxal; o sitio plantado de buxo. *Buxetum.*

Bujellada. *f. (ant.)* V. *Buguellada.*

Bujeo. *m. (prov.)* Uma das quatro classes em que os lavradores de Sanlucar e povos immediatos dividem os seus terrenos.

Bujera. *f. (ant.)* V. *Bujía.*

Bujerí. *f. (germ.)* V. *Majestad.*

Bujería. *f. (comm.)* Mercadorias de estanho, ferro, vidro, etc. de pouco valor e preço. *Vilis aut parvi pretii merces.*

Bujeta. *f.* Caixa de buxo. As caixas d'esta madeira têem especialmente aquelle nome, todavia póde applicar-se a uma caixa de qualquer outra madeira. *Capsula buxea:* — frasco para cheiros e essencias aromaticas, que se costumam trazer na algibeira, e a caixa em que se guarda. *Pyxis odoraria.*

Bujetilla. *f. dim.* de *Bujeta.*

Bujía. *f.* Bugia; véla de cera branca. Ha-as de differente grossura e qualidade. *Manualis candela:* — *(prov.)* bugia; castiçal que serve para collocar a véla. *Candelabrum manuale:* — bugia; véla de espermaceti: — bico de gaz que produz uma chamma muito extensa; é um bocal com um só orificio no meio. *Bujias estearicas (art.);* bugias ou vélas de estearina; vélas formadas pelos acido estearico e margarico, introduzidas modernamente no commercio. *Bujia emoliente (med.);* véla emolliente; é um cylindro formado de manteiga de cacau e ceroto solido, em partes iguaes. Serve para introduzir-se no intestino recto, em certas enfermidades, já para calmar a irritação, já para dilatar este conducto.

Bujier. *m. (ant.)* V. *Ujier.*

Bujiería. *f.* V. *Ujiería:* — V. *Cerería.*

Bujiló. *m. (germ.)* Bando.

Bujindia. *f. (germ.)* Corcunda; giba, corcova.

Bujiné. *adj. (germ.)* Vão.

Bujío. *m. (p. Am.)* V. *Buhio:* — *(germ.)* esconderijo.

Bujirado, da. *adj. (germ.)* Adorado.

Bujo. *m. (ant.)* V. *Boj:* — cavallete de que usam os pintores para sustentar os quadros.

Bujon. *m. (naut.)* V. *Espiche.*

Bujundoní. *m. (germ.)* Batalhão.

Bul. *m. (germ.)* V. *Orificio.*

Bula. *f.* Bulla; lettras apostolicas despachadas na curia romana, contendo alguma graça ou providencia. Deu-se-lhes este nome por trazerem pendentes sêllos de chumbo com a figura da insignia romana d'este nome. *Bulla apostolica. Bula de composicion;* bulla de composição: a que o commissario geral da cruzada dá em virtude da faculdade que tem do summo pontifice, em favor d'aquelles que possuem bens alheios, quando não consta que haja donos d'elles. *Bulla compositionis. Bula de la crusada;* bulla da cruzada; bulla apostolica em que os pontifices concediam differentes indulgencias aos que íam á Terra Santa. Actualmente concede-se aos dominios de Hespanha e aos fieis que n'elles residem, e que contribuem com a esmola n'ella determinada para ajudar a guerra, que se fazia aos infieis em defeza da religião. Aindaque ha muitos annos não existe esta guerra, comtudo continua a esmola que se dá para obter a dita bulla. Dá-se tambem este nome ao summario da mesma, que é publicado pelo commissario geral da cruzada, e distribuido depois de impresso. *Bula sanctæ cruciatæ. Bula de carne;* bulla de carne; bulla que dá o papa, dispensando da obrigação de comer de jejum em certos dias. *Bula de lacticinios;* bulla de lacticinios; é a que permitte aos eclesiasticos o uso

d'elles nas occasiões em que lhes são prohibidos pela lei canonica: — *de oro (hist.)*; bulla de oiro; constituição feita pelo imperador Carlos IV, no anno de 1356, que servia de lei fundamental no imperio, e por ella se regularam todas as ceremonias e a formula da eleição dos imperadores da Allemanha, fixando o numero de eleitores, a qual foi approvada por todos os principaes do imperio. *Bulla aurea. Echar las bulas a uno (fr.)*; dar a alguem o cargo administrativo das bullas, e as cobranças do seu importe em cada povo. *Cruciatæ distributionem et ælemosinarum exactionem alicui committere*:—impor a alguem algum cargo ou gravame, reprehende-lo severamente. *Onus alicui imponere, objurgari graviter. Bula de difuntos ó de induljencia*; bulla de defuntos ou de indulgencia; a que se põe em cima dos moribundos, e entre as mãos dos mortos, como circumstancia conducente á sua salvação. *Tambien hay bulas para difuntos (fr.)*; para tudo ha remedio: — *(bot.)* bulla; planta do Malabar, cujos caules, quando são comprimidos ou se quebram, exhalam um vapor similhante ao fumo. Este vegetal é insipido e incolor: — *(zool.)* bulla; genero de molluscos gasteropodes tectibranchios, que se parecem com as aplisias, composto de vinte e seis especies, espalhadas por todos os mares do globo:—*(ant.)* bolha; empolla que se levanta na agua por causa do vento introduzido n'ella, e que logo se desfaz. *Bulla, æ.*

Bulacan. *m. (bot.)* Bullacan; planta trepadeira, de folhas roxas, natural das Filippinas. Seus ramos dão um sumo aquoso, insipido e de propriedades purgantes.

Bulado, da. *adj. (ant.)* Bullado; que é authentico, e que está em fórma de bulla ou privilegio.

Bular. *a. (ant.)* Estigmatisar; marcar com o ferro quente qualquer escravo ou réu. *Stigmata notare.*

Bularcama. *f. (naut.)* Prodigo; peça de madeira grossa e larga, que se colloca em diagonal sobre a ossada endentada nas escoas, ligando d'este modo o porão com as partes mais altas da embarcação, e evitando-lhe o alquebramento.

Bulario. *m.* Bullario; collecção de bullas. *Bullarium, i.*

Bulbífero, ra. *adj. (bot.)* Bolbifero; applica-se á planta que tem um ou mais tuberculos ou bolbos descobertos: — *m. (zool.)* bolbifero; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

Bulbiforme. *adj. (bot.)* Bolbiforme; que tem a fórma de bolbos.

Bulbilifero, ra. *adj. (bot.)* Bolbilifero; que tem bolbilhos.

Bulbo. *m. (bot.)* Bolbo; parte da raiz de algumas plantas, que é tenra, oleosa, ovada ou redonda e composta, em algumas plantas, de varias camadas, como na cebola. *Bulbus, i*: — bolbo; tambem se dá este nome, aindaque impropriamente, á extremidade inferior dos cogumelos quando é avultada: — *(zool.)* bolbo; base da primeira articulação das antennas, que constitue o eixo de rotação d'estes orgãos.

Bulbo-cavernoso. *m. (anat.)* Bolbo-cavernoso; nome de um musculo proprio do homem, achatado, bastante largo posteriormente, terminando em ponta na parte anterior. Tem origem entre o anus e a base da uretra, e vae terminar na membrana fibrosa do corpo cavernoso. Este musculo favorece a erecção do membro, dilatando o corpo cavernoso, cujas paredes separa.

Bulbócodo. *m. (bot.)* Bulbócodo *(pelle avelludada e bolbosa)*; genero de plantas, da familia das colchicaceas, composto de quatro ou cinco especies, que crescem commummente nas altas montanhas da Europa austral.

Bulboso, sa. *adj. (bot.)* Bolboso; que tem bolbos. *Bulbaceus, bulbosus*: — *m. pl.* bolbosos; genero de vegetaes acotyledoneos, da familia dos cogumelos.

Bulbóstilo. *m. (bot.)* Bulbostylo *(bolbo ponteagudo)*; genero de plantas, da familia das compostas eupathorias, indigenas do Mexico.

Bulbo-uretral. *m. (ant.)* V. *Bulbo-cavernoso.*

Bulbul. *m. (poes. oriental)* Rouxinol; passaro de canto muito harmonioso.

Bulbulo. *m. dim.* de *Bulbo.*

Bulbuloso, sa. *adj. (bot.)* V. *Bulboso.*

Bulda. *f. (ant.)* V. *Bula.*

Buldar. *a. (ant.)* V. *Bular.*

Buldería. *f. (ant.)* Injuria, aggravo, improperio; palavra injuriosa, offensiva, termo baixo e insultante.

Buldero. *s. (ant.)* V. *Bulero.*

Bulea. *f. (zool.)* Bullea; genero de molluscos, da ordem dos gasteropodes tectibranchios, da qual sómente se conhecem duas especies, uma originaria dos mares da Europa, e outra da ilha de França.

Buleos. *m. pl. (zool.)* Bulleos; familia de molluscos, da ordem dos gasteropodes tectibranchios, cujo typo é o genero bullea.

Bulería. *f. (germ.)* V. *Embustería.*

Bulero, *m.* Commissario da bulla; pessoa encarregada de distribuir as bullas da Santa Cruzada, e receber as esmolas estabelecidas, que por ellas dão os devotos. *Bullarum administrator*: — prégador da bulla; aquelle que a publica: — *(germ.)* V. *Embustero.*

Buleto. *m.* Breve do papa ou do nuncio. *Diploma, breve pontificium.*

Búlgaro, ra. *adj.* Búlgaro; natural da Bulgaria ou que é pertencente a ella. *Mæsius, a, um.*

Bulialdo. *m. (astron.)* Bulliarda; uma das manchas da lua, que em alguns catalogos é a decima quarta.

Bulimia. *f. (med.)* Bulimia; augmento do appetite em certas

enfermidades; chega a excitar de tal modo a voracidade dos enfermos, que enchem o estomago de alimentos, os quaes são ás vezes expellidos conforme se engolem e no momento de os estar comendo. E este ultimo estado exprime-se de ordinario pela palavra licorexia ou fome de lobo.

Bulímico, ca. *adj. (med.)* Bulimico; que tem relação com a bulimia.

Bulimina. *f. (zool.)* Bulimina; genero de foraminiferos, composto de umas vinte e cinco especies, que se encontram frequentemente em quasi todos os mares.

Bulimo. *m. (zool.)* Bulimo; genero de molluscos da ordem dos gasteropodes, que se encontra em toda a superficie do globo, nos logares frescos e sombrios.

Bulimulo. *m. (zool.)* Bulimulo; concha univalve.

Bulina. *f. (zool.)* Bullina; concha univalve.

Bulingrin. *m.* Tabuleiro de relva em um jardim.

Bulino. *m.* Bulino; mollusco da familia dos caracoes.

Bulista. *f.* Bullista; encarregado de registrar as bullas do papa.

Bulita. *f. (zool.)* Bullite; concreção que se forma nos orgãos digestivos do boi.

Bullo. *m. (germ.)* V. *Embuste.*

Bulra. *f. (ant. vulg.)* V. *Burla.*

Bultico, llo, nito. *m. dim.* de *Bulto.*

Bulto. *m.* Vulto; volume ou grandeza de qualquer cousa. *Corpus, moles:* — vulto; corpo cuja natureza não se póde determinar em rasão da distancia a que está, por falta de luz ou por estar coberto. *Corpus, moles nondum perspicuè visa:* — V. *Fardo:* — *(ant.)* V. *Tumulo:* — tumor; a elevação que causa qualquer inchaço. *Tumor, oris:* — vulto; busto ou imagem de esculptura. *Sculptile:* — forro da almofada. *Culcitræ fartum rudiori linteo constrictum. A bulto (loc. adv.);* em vulto; pelo alto, sem examinar bem as cousas, indistinctamente. *Confusè, indistinctè. Cojer ó pescar el bulto (fr. fig. e fam.);* prender alguem, deitar-lhe a mão. *Apprehendere, arripere aliquem. Menear o tocar à otro el bulto (fr. fam.);* ir ao vulto de alguem; bater-lhe, cascar-lhe, dar-lhe pancadas. *Contundere. Guardar el bulto;* guardar o vulto; occultar-se, esconder-se, e tambem evitar compromissos, viver com prevenção e cautela. *Hablar a bulto;* fallar á toa, sem reflexão. *Ser de bulto;* ser de primeira intuição; ser alguma cousa mui manifesta e clara. *Rem per se patere. En lo que se toma a bulto suelè haber engaño oculto (rif.);* no que se toma a vulto costuma haver engano occulto: ensina a conveniencia de se inteirar minuciosamente das contas que interessam, para não ser enganado.

Bululú. *m. (ant.)* Actor ambulante que representava elle só todos os papeis, mudando a voz segundo a qualidade das pessoas que deviam entrar ou figurar em scena.

Bulla. *f.* Bulha; gritaria ou ruido que faz uma ou mais pessoas. *Murmur, strepitus:* — bulha; concorrencia de muita gente. *Concursus, multitudo, hominum frequentia:* — bulha, reboliço, algazarra, matinada; especie de açougagem, alegria, diversão: — *(p. Nav.)* V. *Bolla. Meter á bulla (fr.);* metter á bulha; impedir que se prosiga em algum assumpto, introduzindo-lhe cousas estranhas. *Intermixtis, importunis rationibus aliò divertere sermonem. Meter bulla;* fazer bulha; fazer ruido confuso ou fallarem muitos a um tempo de modo que se não entendam. *Murmur, strepitum, clamorem edere:* — *(germ.)* cãs.

Bullaje. *m.* Multidão; concurso e confusão de muita gente. *Concursus, confusio, copia hominum.*

Bullanga. *f.* V. *Bullaje:* — alvoroto, desordem, motim, açougagem.

Bullanguero, ra. *s.* Alvorotador, amotinador; amigo de alvorotos, de motins.

Bullar. *a. (p. Nav.)* V. *Bollar.*

Bullaria. *m. (bot.)* Bullaria; genero de cogumelos, parasitas, da familia das uredyneas, que cresce na epiderme dos caules de varias plantas.

Bullebulle. *m. (fam.)* Bulebule; pessoa muito inquieta e buliçosa. *Negotiosus, inquietus:* — *(fig.)* bulebule; bulicio, ruido.

Bullecer. *n. (ant.)* V. *Bullir.*

Bullente. *adj.* e *p. a. (ant.)* de *Bullir.* Buliçoso; que bule.

Bullicio. *m.* Bulicio; confusão, barafunda; ruido e rumor que causa muita gente. *Murmur, rumor:* — bulicio, alvoroto, sedição, tumulto, reboliço. *Tumultus, seditio:* — V. *Trafago.*

Bullicion. *f.* Movimento, sedição, tumulto.

Bulliciosamente. *adv. m.* Buliçosamente, inquietamente; com bulicio, desassocegadamente. *Inquietè, turbulentè.*

Bullicioso, sa. *adj.* Buliçoso, traquinas; de viveza excessiva. *Inquietus, valdè vivax:* — buliçoso; sedicioso ou alvorotador; diz-se do cabeça de motim. Usa-se algumas vezes como substantivo n'estas accepções. *Seditiosus, tumultuosus:* — *(poet.)* buliçoso; applica-se á agua ou mar inquieto. *Aqua murmurans, strepens.*

Bullidor, ra. *s.* V. *Bullicioso.*

Bullidura. *f. (ant.)* Agitação. V. *Bullicio.*

Bullimiento. *m.* Reboliço: — V. *Bullidura.*

Bullir. *n.* Bulir; ferver, bolhar o liquido por effeito do calor, etc. *Aquam fervere, ebullire:* — bulir; agitar-se, mover-se demasiadamente, não estar socegado em parte alguma. *Irrequietum esse:* — *(fig.)* bulir; borbulhar, diz-se das cousas em movimento, como da agua quando nasce em borbotões. Usa-se mais commummente na poesia. *Agitari:* — *(fig.)* urgir; diz-se dos negocios que se tratam com muita activida-

de e movimento. *Urgere, instanter promoveri:* — *a. (ant.)* bulir, menear, revolver alguma cousa: — *(ant.)* V. *Revolcarse*. *Bullirle a uno alguna cosa (fr. fam.);* que indica o desejo ardente que se tem de alguma cousa, como *Bullirle a uno los piés cuando ve bailar;* pular a alguem o pé quando vê dansar. *Excitari, stimulari.*

Bullon. *m. (ant.)* Antiga adaga, especie de punhal. *Culter, tri:* — tinta que ferve na caldeira. *Tinctura fervens:* — canto; peça de metal com varios lavores, que serve para guarnecer as capas dos livros grandes, especialmente as de couro. *Bulla œnea grandiorum librorum repagulis firmandis et ornandis.*

Bumasto. *m. (zool.)* Bumasto *(uva grossa);* genero de crustaceos trilobitos no estado fossil, que se encontram em alguns terrenos mais elevados de Inglaterra.

Bumbuny. *f. (bot.)* Bumbuny; planta de Guiné, que se diz ser dotada de propriedades emeticas.

Bumburia. *f. (bot.)* Bumburia; genero de plantas da familia das asclepiadeas, originarias do cabo da Boa Esperança.

Bumelia. *f. (bot.)* Bumelia; genero de plantas da familia das sapotaceas, que comprehende arvores e arbustos indigenas da America tropical e boreal.

Buncosia. *f. (bot.)* Buncosia; genero de plantas da familia das malpighiaceas, similhantes ao café, e originarias da America tropical.

Buné. *adj. (germ.)* Doce. *Dulcis, ce.*

Bungalon. *m. (bot.)* Bungalon; arvore das Filippinas que dá um succo leitoso e assucarado.

Buniádeas. *f. pl. (bot.)* Buniadeas; tribu de plantas da familia das cruciferas, cujo typo é o genero bunias.

Bunias. *m. (bot.)* Bunias; genero de plantas da familia das cruciferas, cujo typo é o nabo silvestre, que nasce ordinariamente entre os trigos.

Buniato. *m. (p. Cub.)* V. *Batata,* planta e bolbo.

Bunio. *m.* Nabo silvestre que se emprega algumas vezes em medicina.

Bunion. *m. (bot.)* Bunion; genero de plantas da familia das umbelliferas, tribu das amineas, que crescem nas planicies do Caucaso.

Bunsoquí. *m. (germ.)* V. *Banquete.*

Buñigoñi. *f. (germ.)* V. *Basura.*

Buñolería. *f.* Sitio aonde se fazem ou vendem filhozes.

Buñolero, ra. *s.* O que por officio faz ou vende filhozes. *Laganorum conditor. Buñolero á tus buñuelos;* cada qual no seu officio; rifão que aconselha que cada qual attenda ao que lhe pertence e é da sua profissão. *Tractent fabrilia fabri.*

Buñuelo. *m.* Filhó que se faz de massa bem batida, frita em azeite ou manteiga. Ao tempo de frigir-se torna-se esponjosa e faz-se de varias figuras e tamanhos, e come-se ordinariamente com agua-mel ou passada por calda de assucar. *Laganum, i:* — *¿Es buñuelo?* É cozer, atar e pôr ao fumeiro! modo de fallar com que se nota a inconsideração dos que querem que se façam as cousas sem darem para isso o tempo necessario. Usa-se tambem sem interrogação. *Estne res facilis? nullo negotio exsequenda?*

Búpalo. *m. (zool.)* Búpalo; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de duas unicas especies.

Bupariti. *m. (bot.)* Bupariti; planta do Malabar, pertencente á familia das malvaceas, cujos ramos, quando se cortam, vertem um succo gommoso amarellado, que os naturaes applicam sobre as feridas.

Bupleuro. *m. (bot.)* Bupleuro; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de umas cincoenta especies, que se acham no cabo da Boa Esperança, na America meridional, e duas ou tres na Europa.

Bupréstidos. *m. pl. (zool.)* Buprestides; familia de insectos coleopteros da classe dos serricornes, dividido em dezesete generos, cujo typo é o bupreste. Suas especies, que são muitas, vivem nos climas quentes, e são mui raras nas regiões proximas ao norte.

Buprestitos. *m. pl. (zool.)* Buprestites; divisão dos coleopteros, fundada nas metamorphoses das larvas do genero bupreste: — buprestites; grupo da tribu dos buprestidos, que comprehende tres generos, entre elles o bupreste.

Bupresto. *m. (ant. bot.)* Bupreste; acredita-se que com este nome distinguiam os gregos uma herva que empregavam para suas comidas: — *(zool.)* bupreste; os antigos davam este nome a uns escaravelhos que tinham a propriedade de fazer inchar os bois que os comiam entre a herva. Os modernos nomeiam assim um genero de coleopteros, da familia dos esternoxes, notaveis a maior parte pelo brilho e finura de suas cores.

Buprestóideo, dea. *adj. (zool.)* Buprestoideo; relativo ou concernente ao genero bupreste.

Buque. *m.* Buco, capacidade, espaço; diz-se commummente do que têem as embarcações: — capacidade; diz-se dos edificios e tambem das casas, como *casa de mucho buque;* casa de muita capacidade: — caixa acustica; o corpo ou parte ôca de um instrumento musico, como da bandurra, guitarra, etc. *Capacitas, spatium:* — *(germ.)* V. *Punto:* — *(naut.)* navio, embarcação. Esta palavra usa-se mais para designar toda a qualidade de barcos do que qualquer das outras denominações geraes. *Navis, is:* — buco; o casco da embarcação. *Navis alveus, receptaculum, navis tabulatum:* — *abierto o cerrado de bocas;* navio aberto ou

cerrado; o que tem mais ou menos amassamento; isto é, o que tem a borda mais ou menos fechada por cima: — *de dos radas;* o que tem a pôpa como a prôa a modo de pinque: — *de estrepada;* o de muita quilha ou comprimento tomado na coberta: — *de media garra.* V. *Navio*, com esta denominação: — *de pozo;* navio de poço; o que tem coberta interrompida no meio formando como que castello e tombadilho, ligado por duas passagens lateraes a que chamavam bailéus. Antigamente dava-se este nome ao que não tinha a tolda corrida: — *de poente;* navio de convés; o que tem bateria corrida na coberta: — *de puente a la oveja;* navio que tem corrida a ultima coberta: — *en rosca;* navio que está só em casco acabado de construir: — *falso ó celloso;* o que se inclina demasiadamante e não tem estabilidade indo á véla: — *flojo de mura;* navio frouxo de amura; o que não tem à sufficiente força para resistir por esta parte ao mar e ao vento: — *revirado;* navio revirado; o que não tem os seus bordos symetricos, por se haver dado na construcção maior arqueamento ás partes de um lado do que ás do opposto. *Mancar un buque.* V. *Mancar.*

Buquetia. *f. (bot.)* Buchetia; genero de plantas da familia dos melastomaceas, composto de uma só especie, que é um arbusto originario da Nova Granada.

Buquetino. *m. (zool.)* Buquetino; mammifero ruminante, com cornos, que é uma especie de bode que vive nas montanhas mais elevadas da Europa e Asia.

Buquia. *f. (bot.)* Buchia; genero de plantas da familia das verbenaceas, que tem por typo uma planta herbacea achada nas margens do rio Orinoco.

Burac. *m. (chim. ant.)* Burac; nome dado pelos antigos ao borax e a outros saes de aspecto parecido.

Buraco. *m. (prov.)* V. *Agujero:* — *(naut.)* V. *Rejistro* e *Esgotera*, na correspondente accepção nautica.

Buralli. *f. (germ.)* Galera.

Buramia. *f. (bot.)* Buramia; synonymo de *Booram.*

Buranga. *f. (bot.)* Buranga; figueira das Indias.

Burasaya. *f. (bot.)* Burasaya; genero de plantas da familia das lardizabaleas, que comprehende quatro especies descobertas na ilha de Madagascar.

Buratillo. *m. (comm.)* Buratina; tecido de seda e lã. Chama-se tambem seda buratina a uma especie de seda que se produz na Persia e se exporta por via de Surrate.

Buratina. *f. (comm.)* V. *Buratillo.*

Burato. *m.* Burato; tecido de lã, aspero ao tacto, util para varios usos, especialmente para alliviar lutos no verão e para mantéus. Tambem se faz de seda e lã. *Laneum textum tactu asperum, insuave:*—burato, sendal ou manto transparente. *Pannus vel amictus pellucidus.*

Buraya. *f. (comm.)* Buraya; tecido francez; especie de sarja ou ratina, cuja urdidura se faz de seda, e a trama de algodão, lã, pello de cabra, etc.

Burbuja. *f.* Borbulha; bolha ou globulo á superficie das aguas ou dos liquidos em ebullição. *Bulla, æ.*

Burbujear. *n.* Borbulhar; formar a agua pequenas bolhas. *Bullare, bullas emittere.*

Burbujita. *f. dim.* de *Burbuja.* Bolhinha; pequena bolha sobre as aguas quando chove.

Burbujozo, za. *adj.* Bolhoso; que tem bolhas.

Burcadia. *f. (bot.)* Burcadia; cogumelo.

Burcardia. *f. (bot.)* Burcardia; genero de plantas da familia das colchicaceas, que consta de uma só especie originaria da Nova Hollanda.

Burcia. *f. (naut.)* V. *Buscio.*

Burchaca. *f. (ant.)* V. *Burjaca.*

Burche ó Burcho. *m. (naut.)* Barco ou embarcação de remos, especie de falua grande.

Burdallo, lla. *adj.* V. *Burdo.*

Burdaquia. *f. (bot.)* Burdachia; genero de plantas da familia das malpighiaceas, composto de duas especies, que se encontram no Brazil.

Burdas. *f. pl. (naut.)* Brandaes; cabos que como os ovens baixam desde a cabeça dos mastaréus e se entezam e fixam aos bordos do navio, e ajudam a sustentar os mastros, tem-nos tambem o mastro grande e o traquete. *Funis nautici genus.*

Burdégano. *m. (ant.)* Asneiro; mulo ou macho procedente de cavallo e burra.

Burdel. *m.* Bordel, alcouce, lupanar, prostibulo; casa publica de mulheres mundanas. *Lupanar, prostibulum:* — *adj. (ant.)* luxurioso, lascivo, libidinoso, vicioso. *Libidinosus, a, um.*

Burdelero, ra. *s. (ant.)* Rufião, alcoviteiro, moço de lupanar, alcayote, alcofa: — putanheiro, frascario.

Burdeles. *adj.* Bordelez; que é de Bordéus.

Burdinalla. *f. (naut.)* Conjuncto de cabos delgados que serviam para sujeitar a verga da sobrecevadeira, e vinham fazer-se firmes ao estae maior.

Burdinarios. *m. pl. (hist.)* Burdinarios; nome que Raimond, conde de Tolosa, deu por zombaria aos cruzados que marcharam contra elle.

Burdion. *m. (ant.)* V. *Bordion.*

Burdo, da. *adj.* Grosseiro; tosco, de má qualidade, como: *lana burda, paño burdo;* lã grosseira, panno grosseiro. *Rudis, impolitus.*

Burdó. *m. (germ.)* V. *Puerto.*

Burdon. *m. (ant.)* V. *Bordon*, na significação de bastão ou pau.

Burel. *m. (ant.)* V. *Buriel:* — *(art.)* boia de cortiça com bandeira ou sem ella, que se emprega nas costas da Galliza: — *(braz.)* burella; peça heraldica, que consiste em uma facha, cuja largura é a nona parte do escudo. *Scuti gentilitii fascia, nonam ejus partem complectens:* —

(naut.) haste de madeira redonda, de comprimento e grossura proporcionadas, util para os apparelhos que se engancham ou fazem firmes d'este modo no objecto sobre que vão actuar: — frade; peça de madeira que collocada em um dos buracos do bolinete serve de abita para amarrar o cabo nos navios mercantes: — passador de madeira, mui grosso, de que se faz uso para abrir com facilidade os cordões dos cabos ao formar nó: — tufo; peça de madeira, redonda, que preenche exactamente o buraco de qualquer das femeas do leme, e que se leva de prevenção a bordo para substituir os machos do leme, no caso d'estes faltarem: — fôrma de madeira, da figura e grandeza dos embornaes, que serve de molde para construir as peças de chumbo com que estes se formam.

Burelado, da. *adj. (braz.)* Burelado; chama-se assim o escudo que tem dez fachas, cinco de metal e outras tantas de côr. *Stemma gentilitium decem fasciis distinctum.*

Buren. *m. (p. Cub.)* Tacho ou vaso de barro cozido de fórma circular em que se tosta a farinha de pau ou outras farinhas.

Burengue. *m. (p. Murc.)* Escravo mulato. *Servus hibrida.*

Bureo. *m.* Conselho ou junta administrativa da casa real. *Tribunal famulorum regis litibus judicandis:* — entretenimento, diversão. *Ludus oblectamentum. Entrar en bureo (fr. fam.);* entrar em assembléa ou reunião; juntar-se para tratar de alguma cousa

Burga. *f.* Manancial de aguas thermaes; e assim se chamam em Orense umas fontes d'esta natureza. *Thermœ, calidi fontes.*

Burgalés, sa. *adj.* Burgalez; natural de Burgos ou pertencente a esta cidade. *Burgensis, is:—m.* burgalez; nome que se dá em Madrid e outras partes de Hespanha, a um certo vento frio, que vem do lado de Burgos, situado ao norte. *Aquilo, burgensis ventus:* — burgalez; moeda antiga que se fabricava em Burgos. *Burgensis moneta:* — burgalez; lã da provincia de Burgos.

Burganda. *f.* Burgó; peixe testaceo, que produz uma especie de escarlate.

Burgés. *adj. (ant.)* Burguez; pertencente a burgo ou povoação pequena:— burguez, vizinho de burgo.

Burgesía. *f. (ant.)* Burguezia, povo, gente de alguma povoação. É palavra que alguns antigos tomaram do francez. *Civitas, atis.*

Burgo. *m.* Burgo; arrabalde ou povoação mui pequena, dependente de outra principal. *Suburbium, pagus, vicus.*

Burgomaestre. *m.* Burgomestre; nome que se dá aos corregedores ou primeiros magistrados de algumas cidades da Belgica, Allemanha, Suissa e outras partes. *Urbanus senator.*

Burgrave. *m.* Burgrave; nome que dão em Allemanha ao senhor de uma cidade ou castello.

Burgueño, ña. *adj. (ant.)* V. *Burgalés.*

Buriel. *adj.* Ruivo; applica-se á côr vermelha entre negro e leonado. *Burrus, a, um:* — *m.* burel; especie de panno de lã de côr parda. *Pannus vilior fuscum lanœ colorem referens:* — porção de panno com que se segura o fio do canhamo quando este se doba.

Burielado, da. *adj. (ant.)* Arruivado; similhante ou concernente ao panno burel ou á sua côr.

Buril. *m. (art.)* Buril; instrumento de aço temperado, esquinado e ponteagudo, que serve aos gravadores para abrir e fazer linhas nos metaes. É tambem usado pelos ferreiros e latoeiros. *Cœlum, celtis:* — *chaple en forma de escoplo (ant.);* buril que tem a ponta em fórma de escopro. *Scalprum, i:* — *chaple redondo;* buril cuja ponta tem a fórma de goiva. *Scalprum incurvum:* — *de engastar;* buril de engastar; o que tem dois biseis que formam um fio, o qual se desgasta regularmente com uma lima, a fim de que não corte o metal sobre que se ha de trabalhar. Usam-o os ourives para rebater o metal precioso sobre a pedra que se ha de engastar: —*de punta;* buril de ponta; o que tem a ponta aguda. *Scalprum acutum:* — *de rebajar;* buril de rebaixar; instrumento de aço temperado, mui pulido e acanellado nas costas, que usam os ourives para recolher ou amontoar o oiro ou a prata em torno da pedra que hão de engastar: — *(astron.)* buril; constellação do hemispherio boreal, summamente pequena.

Burilada. *f. (art.)* Burilada; golpe ou rasgo de buril. *Cœlatura, œ:* — burilada; porção de prata ou oiro que os ensaiadores tiram do metal que serve de comparação e do que se propõe ensaiar se é de lei. *Argenti pars celte extracta, excissa:* — qualquer fragmento de metal tirado com o buril.

Burilado, da. *adj.* Burilado; aberto com o buril: —V. *Grabado.*

Buriladura. *f.* Buriladura; acção de burilar e seu effeito. *Opus cœlatum, cœlatura.*

Burilamento. *m.* V. *Buriladura.*

Burilar. *a.* Burilar; abrir, traçar, gravar com o buril nos metaes algumas figuras ou adornos. *Cœlare.*

Burileque. *m. (ant.)* Especie de meia bota de ferro para montar, que se usava nos torneios.

Buris. *m. (med.)* Buris; denominação que dava Avicena ás hernias complicadas com ingurgitação scirrhosa.

Burjaca. *f.* Sacco ou bolsa grande de couro que os peregrinos ou mendigos trazem debaixo do braço esquerdo, sustida por uma correia, cinta ou cordel ao hombro di-

reito, na qual mettem o pão e mais esmolas:—pasta, cartapacio ou bolsa em que os meninos levam os livros para a escola.

BURJACHIQUI. *adj. (germ.)* Barbaro.

BURJES. *adj.* V. *Burges.*

BURJESÍA. *f. (ant.)* V. *Burgesia.*

BURLA. *f.* Burla, engano, trapaça, embuste, fraude. *Deceptio, derisio:*—V. *Engaño:*—V. *Pulla. Burla burlando (fr.);* brinca brincando; diz-se quando alguem, por meios irregulares, consegue o que solicita, como: *burla burlando consiguió su empleo;* brinca brincando, conseguiu o seu emprego. Outras vezes significa acharse alguem em alguma parte com brevidade ou sem que o esperasse, como: *burla burlando hemos ya andado dos leguas;* brinca brincando, sem o esperar, temos já andado duas leguas. *Insperato, inopinanter. Burla burlando vase el lobo al asno (rif.);* cão de caça, sáe á raça; denota a facilidade com que alguem procura o que é de sua inclinação ou conveniencia. *Burla con daño no cumple el año;* burla com damno não acaba o anno; dá a entender que as graças pesadas duram pouco tempo. *Burlas de manos, burlas de villanos (rif.)* V. *Juego de manos, juego de villanos. A la burla dejadla cuando mas agrada;* começa-se brincando e acaba-se chorando; dá a entender que a demasiada zombaria e gracejo muitas vezes termina em pezares ou desgosto. *Á las burlas así ve á ellas, que no te salgan á veras;* não te ponhas com graças que te podem saír caras; ensina a attenção e discrição que se deve guardar nos gracejos para que não sejam offensivos. *De burlas (loc. adv.);* a brincar, por zombaria ou gracejo. *Joco, per jocum. Decir algunas cosas entre burlas ó veras;* a brincar dizer graças pesadas. *Intèr vera jocosque pungentia verba miscere. Hablar de burlas;* fallar mangando; dizer petas. *Nugari. No hay peor burla que la verdadera (rif.);* não ha peior zombaria do que a que apresenta verdade; aconselha que em gracejos não se lancem em rosto os defeitos alheios. *Mezclar burlas con veras;* misturar verdades com historias; introduzir em algum escripto ou conversação cousas jocosas e serias ao mesmo tempo; ou dizer em tom de graça algumas verdades. *Vera fictis, seria jocis miscere. Ni en burlas, ni en veras, con tu amo no partas peras (rif.);* nem a brincar nem devéras com teu amo jogues as peras; ensina a inconveniencia de nos adiantarmos com os superiores.

BURLADERO, RA. *adj. (ant.)* V. *Burlon:*—*m.* especie de ameia ou porta: em algumas praças de touros a entrada que ha para as trincheiras para que o toureiro possa defender-se. *Perfugium, protectus.*

BURLADO, DA. *adj.* Burlado, enganado, logrado, illudido.

BURLADOR, RA. *s.* Burlador, burlão, trapaceiro; o que burla. *Dolosus, delusor:*—vaso de barro que ao beber derrama a agua por certos buraquinhos occultos com que molha e engana o que bebe. *Poculum bibenti illudens:*—conducto occulto de agua com algum artificio que a esparze fóra á vontade do que o dirige, para molhar de proposito a quem incautamente se approxime. *Machina subitò emittens aquam illudendi gratiâ.*

BURLAR. *a.* Burlar, chasquear, motejar, zombar. Usa-se mais commummente como reciproco. *Irridere, subsannare:*—burlar; lograr, enganar. *Decipere, dolis capere:*—burlar; escarnecer, depreciar alguem fazendo mofa d'elle. Usa-se mais communmente como reciproco. *Contemnere, despicere:*—frustrar: desvanecer idéas ou esperanças alheias. *Fallere, spe destituere:*—seduzir, enganar; deshonrar alguma donzella ou mulher honesta e recatada.

BURLERÍA. *f.* Burlaria, burla, embuste, trapaça, engano, fraude. *Fraus, dolus:*—fabula, anecdota; conto fingido de velhas. *Inanis fabula, nugæ:*—burlaria; engano, illusão. *Illusio, deceptio:*—burlaria; irrisão, escarneo, menosprezo, zombaria. *Dedecus, oris.*

BURLESCAMENTE. *adv. m.* Burlescamente; de uma maneira burlesca, comicamente.

BURLESCO, CA. *adj. (fam.)* Burlesco, jocoso, faceto, festivo. *Jocosus, facetus:*—burlesco, chocarreiro; que diverte com chocarrices. *Derisor, jocosus, festivus.*

BURLETA. *f. dim.* de *Burla.*

BURLETE. *m.* V. *Burlote:*—V. *Burladero.*

BURLICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Burla. De burlicas ó burlitas (mod. adv.)* V. *De burlas.*

BURLINGTONIA. *f. (bot.)* Burlingtonia; genero de plantas da familia das orchideas, composta de uma só especie originaria do Mexico.

BURLOJI. *m. (germ.)* V. *Búciga.*

BURLON, NA, *s.* Zombador, chocarreiro, gracejador; o que diz ou pratica facecias ou acções burlescas. *Jocosus, joculator:*—*(zool.)* burlão; nome de uma ave que pertence ao genero melro e á secção dos tordos, originaria da America, e que tem, segundo dizem alguns, a propriedade de remedar toda a especie de vozes e gorgeios.

BURLOTE. *m.* Burlote; no jogo da banca o fundo pequeno que se talha antes ou depois do banqueiro da cabeceira, para entreter os pontos.

BURMANIA. *f. (bot.)* Burmania; genero de plantas que crescem nos logares humidos dos dois continentes, e é o typo da familia dos burmaniaceas.

BURMANIÁCEAS. *f. pl. (bot.)* Burmaniaceas; pequêna familia de plantas monocotyledones, cujo typo é o genero burmania; tem flores hermaphroditas, e apresentam-se ou solitarias, ou em pequenas cabeças, ou em espigas, e suas pequenas sementes alongadas, quasi lineares, com um pequenissimo em-

bryão no centro de um endosperma carnoso.

Burnetia. *f. (bot.)* Burnetia; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie, que cresce em Tasmania, ilha da Oceania, e cujo caule, despido de folhas, sustenta sómente duas flores.

Burnonita. *f. (min.)* Burnononita; triplo sulphureto de chumbo, de antimonio e de cobre.

Buro. *m. (p. Ar.)* V. *Greda.*

Buró. *m.* Secretária; especie de papeleira, carteira, ou mesa de despacho. É palavra tirada do francez: — *(germ.)* o touro.

Burocracia. *f.* Burocracia; palavra inventada para exprimir ironicamente a abusiva influencia dos empregados em o governo de um paiz.

Burocrata. *m.* Burocrata; pessoa apta para os trabalhos das secretarias.

Burocrático, ca. *adj.* Burocrático; o que pertence á burocracia.

Burolla. *f. (germ.)* V. *Batalla.*

Burpije. *f. (germ.)* Varanda.

Burquechí. *f. (germ.)* Loja de barbeiro.

Burquechó. *adj. (germ.)* Barbeiro.

Burquelia. *f. (bot.)* Burchelia; genero de plantas da familia das rubiaceas, das quaes até hoje só se conhecem duas especies, originarias do cabo da Boa Esperança. São arbustos de folhas oppostas, apenas pecioladas, agudas, de flores terminaes e sesseis.

Burra. *f.* Burra, jumenta; femea do burro. *Asina, æ. Caer de su burra (fr.)* V. *Caer de su asno. Descargar la burra;* lançar a carga fóra; phrase familiar que se usa para notar os que sem rasão plausivel recusam o trabalho que lhes pertence, carregando-o para outrem. *Onus detrectare, recusare. Xo que te estrego, burra de mi suegro (rif.);* pobre e mal agradecido; applica-se aos que se resentem quando lhes fazem bem. *Le está como á la burra las arracadas (loc. fam.);* fica-lhe a matar ou como oculos em burro; diz-se quando alguma cousa assenta mal ou afeia a quem a usa.

Burrada. *f.* Burrada; multidão de burros. *Asinorum grex:* — *(fig.)* burrada; necedade, asnidade, parvoice. *Stultitia, æ:* — burrada; no jogo do burro a carta feita contra regra. *Collusio contra ludi regulas.*

Burrajear. *a.* V. *Borrajear.*

Burrajo. *m.* Bonicos; o estrume secco das cavallariças com que se aquecem os fornos. *Stercus, oris.*

Burraquiñí. *f. (germ.)* V. *Basura.*

Burrar. *n. (naut.)* V. *Gurrar.*

Burrazo, za. *s. augm.* de *burro* ou *burra.*

Burrea. *n. (ant.)* V. *Verdugo.*

Burrería. *f.* V. *Burrada.*

Burrero. *m.* Burriqueiro; o que tem burras para vender o leite. *Asinarum lac ferentium custos, curator, pastor:* — lançaróte; o que cuida de lançar o garanhão ou cavallo pae ás burras ou eguas: — *adj.* applica-se ao cavallo que padreia as burras.

Burrichear. *a. (prov.)* V. *Burruchear.*

Burriela. *f. (bot.)* Burriela; genero de plantas da familia das compostas, creado em memoria do viajante Burriel, e que comprehende hervas annuaes, de folhas oppostas, lineares, inteiras e com flores amarellas.

Burrihombre. *m. (inus.)* Asneirão; grande asno, tolheirão.

Burrillo. *m. (fam.)* V. *Añalejo.*

Burriné. *adj. (germ.)* Preso.

Burro. *m.* V. *Asno:* — burro; jogo de cartas. *Chartarum quidam ludus:* — *(fig.)* burro; o que perde em cada mão no jogo d'este nome. *In quodam chartarum ludo qui victus cedit:* — *(fig.)* burro; homem nescio, ignorante e falto de instrucção. *Stultus, mentis inops:* — *cargado de letras (fr.);* burro carregado de lettras, ou de livros; individuo que estudou muito sem nada ter aprendido. *Studiosus, sed ingenii acumine carens:* — *(fig.)* burro; o homem laborioso e que supporta muito trabalho. *Laboris patiens. Caer de su burro.* V. *Caer de su asno:* — *(art.)* banco de encaixe; mesa sobre o qual os encarnadores collocam a prensa de apertar e aparar os livros: — burro; machina de que usam os serradores para segurar a madeira que ha de ser serrada. Compõe-se de dois paus que formam um angulo; os braços têem varios buracos para entrar por elles mais convenientemente uma pequena estaca. *Trabalis machina tignis serrandis:* — roda dentada de madeira no torno da seda, com a qual se põem em movimento todas as outras rodas que servem no dito torno para torcer a seda. *Rota versatilis, instructaque dentibus, cujus motu cæteræ torni serici rotæ agitantur:* — *(naut.)* burro; cabo que segura a verga do mastro da mesena.

Burruchear. *n. (prov.)* Afagar os animaes, fazendo algum som cadente por meio de pequenas pancadas sobre elles.

Burrumbada. *f.* V. *Barrumbada.*

Bursaca. *f.* V. *Burjaca.*

Bursal. *adj. (inus.)* V. *Bursátil.*

Bursalojia. *f. (anat.)* Bursalogia; parte da sciencia que trata das bolsas serosas e das membranas ou capsulas synoviaes.

Bursaria. *f. (bot.)* Bursaria *(bolsa);* genero de arbustos, da familia das pitosporeaceas que comprehende algumas especies originarias da Nova Hollanda: — *(zool.)* bursaria; genero de infusorios amorphos, que se percebem com o microscopio nas aguas doces e salgadas.

Bursarieas. *adj. pl. (zool.)* Bursarieas; familia de infusorios microscopicos, de fórma invariavel e que não offerece a menor apparencia de pellos, cujo typo é o genero bursaria.

Bursarios. *m. pl. (zool.)* Bursarios; familia de infusorios, mui variavel, que tem a bôca larga e rodeada de pellos.

Bursatela. *f. (zool.)* Bursatela *(bolsa pequena);* genero de molluscos gasteropodes tectibranchios, da familia dos aplisiaceos, que comprehende uma só especie.

Bursátil. *adj. (comm.)* Pertence á bolsa.

Bursera. *f. (bot.)* Bursera; genero de plantas da familia das terebinthaceas, composto de tres especies, que crescem nas Antilhas, e se cultivam nos jardins europeus.

Burseráceo, cea. *adj. (bot.)* Burseraceo; similhante ou relativo á bursera: — *f. pl.* burseraceas; familia de plantas, cujo typo é o genero bursera. São arvores de folhas alternas, pecioladas e de flores polygamias, simples e mais pequenas que as folhas.

Bursote. *m. (bot.)* Bursote; arvore de Africa, cuja casca e folhas distillam um succo amarellado, que corresponde á classe dos purgantes drasticos.

Burtonia. *f. (bot.)* Burtonia; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de quatro especies originarias da Nova Hollanda, e as quaes todas se cultivam nos jardins da Europa.

Burucuya. *f. (bot.)* V. *Pasionaria.* A flor da mesma planta chamada tambem *Granadilla.*

Burujo. *m. (ant.)* V. *Orujo:* — buruso; cascabulho que fica da azeitona depois de moida e espremida. *Olivæ fæx:* — pequeno volume de alguma materia, como da lã mui apertada ou espalmada. *Moles haud ita magna.*

Burujon. *m. augm.* de *Burujo:* — gallo; inchaço ou tumor que se forma e se levanta na cabeça por alguma pancada ou contusão que recebe. *Tumor, tuber:* — *(prov. Cuba)* trouxa ou porção de roupa envolvida de qualquer modo e sem ordem.

Burujoncillo. *m. dim.* de *Burujon.*

Burulete. *m.* V. *Rodete,* nos escudos.

Burullon. *m.* No fabrico dos pannos. V. *Gurullon.*

Burxaca. *f.* V. *Burjaca.*

Bus. *adv. (germ.)* Mais: — quando.

Busarda. *f. (naut.)* Buçarda; qualquer das grandes peças curvas de madeira ou ferro com que interiormente se fortalece toda a obra de próa e de ré, onde se assentam atravessadas em sentido diagonal, procurando que seus ramos travem, pelo menos, quatro casas da madeira: — buçarda; curva que se colloca debaixo dos escovens para segurar o beque e as peças de que elle se compõe: — curva de papa-moscas; a curva situada debaixo do gurupés para descanso d'este mastro.

Busardo. *m. (zool.)* Busardo; genero de aves de rapina da familia das falconideas, que comprehende quatro especies europeas.

Busbequea. *f. (bot.)* Busbequea; genero de plantas da familia das caparidaceas, typo da tribu das caparideas, formado por uma só especie, que é um arbusto trepador, encontrado na ilha de Norfolk.

Busca. *f.* Busca, averiguação, inquirição, exame; acção e effeito de buscar ou inquirir. Usa-se com frequencia d'esta palavra nos archivos e secretarias. *Inquiritio, investigatio:* — *(mont.)* busca; especie de cão que serve para seguir e levantar a caça. *Canis odorans, vertagus:* — *(mont.)* busca; a multidão de caçadores, monteiros e cães, que corre o monte para achar ou levantar a caça. *Venatoria turba, venatorium ministerium.*

Buscada. *f.* V. *Busca.*

Buscador, ra. *s.* Buscador, inquiridor, investigador; o que busca ou investiga. *Investigator, oris.*

Buscamiento. *m. (ant.)* V. *Busca.*

Buscapié. *m. (fig.)* Pretexto; palavra ou conto que se mette na conversação de proposito para inquirir ou averiguar alguma cousa. *Dictum explorandi causâ prolatum.*

Buscapiés. *m.* Buscapés; foguete sem vara, que incendiado rasteja entre os pés da gente. *Pyrobulum super solum serpens:* — buscapés; especie de cobrinhas que sáem de alguns foguetes preparados para o effeito, a fim de fazer mais vistosos os fogos artificiaes, e apparentemente se dirigem aos pés das pessoas que occupam algum logar elevado, d'onde presenceiam o espectaculo.

Buscar. *a.* Buscar, inquirir, pesquizar, indagar; fazer diligencias por saber ou encontrar alguma pessoa ou cousa. *Quærere, investigare:* — *(germ.)* furtar arteiramente e com manhas. *Furari:* — buscar: fazer diligencias para obter alguma cousa: — *á úno (fr. fig.);* desafiar alguem; usar expressões que incommodem, e que o façam irritar: — *la vida;* buscar, procurar a vida; trabalhar e fazer por ella, mendigar. *Quien busca halla (rif.);* quem busca acha; dá a entender que a diligencia e actividade são quasi sempre indispensaveis para conseguir o que se deseja. *Labore et studio desiderata comparantur.*

Busca-ruidos. *m. (fam.)* Busca-ruidos; rixoso, inquieto, provocador, pendenciador, briguento, amigo de pendencias e discordias. *Rixator, jurgiosus.*

Buscavidas. *m.* Indagador, curioso, devassador, amigo de saber; a pessoa demasiadamente curiosa em averiguar as vidas alheias. *Curiosus, scrustator, investigator:* — furavidas; pessoa mui diligente em proporcionar por todos os meios licitos, sua subsistencia e a de sua familia. *Sollicitus, diligens, victus quærendi studiosissimus.*

Buscia ó Buscio. *m. (naut.)* Buscio; navio de carga dos de maior lote, com tres mastros, e de fórma similhante a um tonel, que se usava particularmente no Mediterraneo.

Busco. *m. (ant.)* Pista, pisada,

vestigio; rasto que deixam os animaes. *Vestigium, ii.*

Buscon, na. *adj.* Buscador; o que busca. Toma-se ordinariamente na accepção de gatuno ou ratoneiro. *Fraudator, callidus, furunculus:* — buscador; o que busca metal nas minas abandonadas ou nos terrenos áuriferos.

Busilis. *m.* Busilis; palavra de que se usa em estylo jocoso, e significa difficuldade, embaraço de que se trata. *Negotii scopus, nodus:* — busilis; mysterio, segredo.

Busingoltia. *f.* *(bot.)* Busingoltia; genero de plantas da familia das chenopodeas, que só comprehende uma especie, a busingoltia basilar que se encontra nas immediações de Quito.

Busnó. *m.* *(germ.)* Selvagem.

Buso. *m.* *(ant.)* V. *Agujero.*

Buspijiri. *f.* *(germ.)* Varanda.

Busquillo. *m.* Bosquete; pequeno bosque.

Bustaliza. *f.* *(prov.)* Pastagem; terreno destinado ao pasto do gado vaccum de cada vizinho.

Bustamita. *f.* *(min.)* Bustamita; substancia mineral que se apresenta em globulos raiados, de côr parda, ligeiramente rosada, fusivel, e que se encontrou no Mexico. Julga-se ser um silicato duplo de cal e magnesia.

Busto. *m.* Busto; estatua de meio corpo humano e sem braços. *Statua dimidiata, infernè trunca:* — *(ant.)* busto; logar aonde os mortos eram queimados ou sepultados. Tomava-se tambem por *sepulcro:* — *(br.)* busto; representação da cabeça de um homem e de uma mulher sem braços: — *(pint.)* busto; retrato ou obra de pintura, que representa a parte superior do corpo de uma pessoa sem braços.

Bustrófeda. *adj.* Bustrópheda; diz-se do modo de escrever em que a primeira linha, em vez de concluir na borda ou margem do papel, para principiar a segunda, dá uma volta em fórma de semi-circulo, e continua-se da direita á esquerda, e logo volve a baixar pela mesma fórma da esquerda á direita, e assim successivamente.

Bustronel. *m.* *(germ.)* V. *Animal.*

Bustuario, ria. *adj.* Bustuario; nome que se dava a certos gladiadores, que combatiam junto á pyra de um morto.

But. *adv.* *(germ.)* V. *Muy.*

Butaca. *f.* Poltrona; especie de cadeira de braços grandes, bastante baixa e comprida.

Butalis. *m.* *(zool.)* Butalis; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de cinco especies distinctas.

Butea. *f.* *(bot.)* Butea; genero de plantas da familia das papilionaceas, e da tribu das eritrineas, composto de tres especies; são arbustos trepadores, indigenas da Asia tropical, com flores numerosas, de côr escarlate e dispostas em racimos.

Butembar. *n.* *(germ.)* V. *Abundar.*

Buteo. *m.* *(zool.)* Buteo; nome scientifico do genero buzo.

Buteoníneas. *f. pl.* *(zool.)* Buteoníneas; sub familia de arvores alconideas, cujo typo é o genero buzo.

Buter. *adv.* *(germ.)* V. *Mas.*

Butérea. *f.* *(bot.)* Buterea; genero de plantas da familia dos acanthaceas, composto de uma só especie, originaria da India.

Bútidos. *m. pl.* *(zool.)* Butidos; familia de arachnides, que têem oito olhos; encontram-se na Africa, em Madagascar, na India, e em as duas Americas.

Butifarra. *f.* Especie de linguiça ou chouriço que usam na Catalunha e n'outras partes, composto na maior parte de lombo com especiarias e outras cousas. *Botulus:* — *(fig.)* calça ou meia bastante larga ou que não ajusta bem. *Tibiale follicans.*

Butillo, lla. *adj.* *(ant.)* Amarello desvanecido.

Butinia. *f.* *(bot.)* Butinia; genero de plantas da familia dos umbelliferas, composto de uma só especie, que se encontra em Hespanha.

Butiondo, da. *adj.* *(ant.)* Hediondo: — luxurioso.

Butiráceo, cea. *adj.* Butyraceo; que tem a consistencia da manteiga.

Butirámida. *f.* *(chim.)* Butyramida; materia incolor, crystallisada em prismas nacarados, de sabor assucarado, fusivel e volatilisavel sem deixar residuo. Obtem-se do ammoniaco butyrico.

Butirato. *m.* *(chim.)* Butyrato; sal formado pela combinação do acido butyrico com uma base salificavel.

Butirico. *adj.* *(chim.)* Butyrico; diz-se do acido que se obtem da manteiga, liquido volatil, de cheiro a manteiga rançosa mui pronunciado, e de sabor acre.

Butirina. *f.* *(chim.)* Butyrina; liquido oleoso, amarellado, soluvel no ether e alcool concentrados, e que se obtem, aquecendo suavemente uma mistura de acido butyrico, glycerina e acido sulphurico.

Butiro. *m.* *(inus.)* Butyro; palavra latina que significa manteiga.

Butneria. *f.* *(bot.)* V. *Bitneria.*

Butneriáceas. *pl.* *(bot.)* V. *Bitneriáceas.*

Butomáceas. *f. pl.* *(bot.)* Butomaceas; familia natural de plantas, cujo typo é o genero butomo; suas flores são hermaphroditas, e seu calix compõe-se de seis sepalas, dispostas em duas fileiras.

Butomo. *f.* *(bot.)* Butomo; genero de plantas da familia das butomaceas, que cresce á borda dos tanques e rios, onde produz um bello effeito em consequencia do rosado de suas flores.

Butonia. *f.* *(bot.)* Botonia; genero de plantas da familia das bignoniaceas, composto de uma só especie originaria da ilha de França; arbusto pouco conhecido, de folhas oppostas, simples e inteiras, e cujas flores estão encerradas em um involucro, o que constitue o principal de seus caracteres.

Butre. *m.* *(ant.)* V. *Buitre.*

Butrino, Butron. *m.* *(art.)* V. *Buitron.*

Butua. *f.* *(bot.)* Bútua; genero

de plantas da familia dos menispermáceas, que se cria no Brazil, e cuja raiz se usa em infusão como diuretico.

Butumbo. *m. (bot.)* Butumbo; planta do Malabar, cujas folhas aromaticas se empregam machucadas, para curar as mordeduras dos animaes damnados.

Buvardia. *f. (bot.)* Buvardia; genero de plantas da familia das rubiaceas, cujas flores são de formoso aspecto, e comprehende doze especies indigenas do Mexico.

Buxbomia. *f. (bot.)* Buxbomia; genero de musgos acrocarpos, que se compõe de duas especies originarias da Europa. Crescem solitarios no estrume ou na madeira em putrefacção.

Buxbomiáceo, cea. *adj. (bot.)* Buxbomiaceo; relativo ou similhante á buxbomia: — *f. pl.* buxbomiaceas; familia de musgos acrocarpos, cujo typo é o genero buxbomia.

Buxeas. *s. pl. (bot.)* Buxeas; tribu de plantas euphorbiaceas, cujo typo é o buxo.

Buxina. *f. (chim.)* Buxina; alcaloide vegetal que se estrahe do buxo; é de côr amarellenta, soluvel no alcool, e de composição até agora desconhecida.

Buy. *m. (ant.)* V. *Buey.*

Buya. *m. (zool.)* V. *Castor.*

Buyador. *m. (prov. Ar.)* V. *Latonero.*

Buyar o Buyelar. *a. (germ.)* V. *Ahogar.*

Buyes. *(germ.)* Naipes.

Buyo. *m. (bot.)* V. *Pimienta.*

Buz. *m.* Buz; osculo de reconhecimento e reverencia que alguem dá em outrem. Chama-se tambem assim o acto da macaca beijar a mão, e pola logo sobre a cabeça. *Osculum, i. Hacer el buz (fr. fam.);* fazer alguma demonstração de obsequio, reconhecimento ou lisonja. *Blanditias, adulationis signa ostentare.*

Buzanillo. *m. (ant.) dim.* de *Búzano.*

Buzano. *m. (ant.)* V. *Buzo:* — colubrina; na milicia antiga certa peça de artilheria mui comprida. *Tormenti bellici genus.*

Buzcorona. *m.* Engano que se fazia dando a beijar a mão, e descarregando uma pancada sobre a cabeça de quem a beijava. *Joci genus, in quo manum osculaturo alapa impingitur.*

Buzeaje. *m.* V. *Buseo.*

Buzear. *a.* Tirar o mergulhador do fundo do mar o que por naufragio ou outro accidente n'elle caíu: — *n.* fazer de mergulhador, submergir-se na agua para extrahir objectos que n'ella existem submersos.

Buzeo. *m.* Mergulho; acção de mergulhar, de entrar, de engolfar-se na agua.

Buzo. *m.* Buzio, mergulhador; nadador habil que por um dom natural ou pelo costume, póde deter a respiração por bastante tempo de baixo da agua, e tirar ou extrahir d'este modo as cousas submergidas no seu fundo. *Urinator, oris:* — *(germ.)* gatuno; ladrão mui destro ou o que vê muito: — *(naut.)* especie de embarcação antiga. *Navigii genus. De buzos (loc. adv. ant.)* V. *De bruces:* — *(zool.)* buzo; genero de aves de rapina, da familia das falconideas, que não serve para a caça; consta de dezeseis especies, das quaes só uma se encontra na Europa.

Buzon. *m.* Buraco ou abertura por onde se lançam as cartas na caixa do correio. *Ostium, foramen capsula ubi reponuntur epistolæ tabellario tradendæ:* — tampa, tampão, tampo; coberta dos reservatorios, das cisternas, etc. *Obturamentum, i:* — *(agr.)* bomba ou canal de esgoto; conducto artificial ou canal por onde desaguam os tanques. *Canalis, is:* — porção de terra que se põe na abertura de um ribeiro ou registro: — *(zool.)* buzon; sub-genero de aves de rapina, formado para classificar uma especie do genero buzo, de que não se distingue senão em ter um bico mais comprido; encontra-se na Guyana e no Paraguay.

Buzonera. *f.* Nome que se dá em Toledo á cloaca que ha nos pateos em fórma de regueira. *Vorago aquis pluviis excipiendis, cloaca.*

C

C. Terceira letra do alphabeto de quasi todas as linguas vivas. É uma das consoantes dentaes, cujo som se forma encostando a lingua aos dentes superiores e despedindo a voz ao tempo de a separar. Sôa como *k* antes de *a, o, u,* antes de consoante e no fim de dicção, e como *z* antes de *e, i:* — c; abreviatura de infinidade de nomes proprios e de varias cousas, ou só, ou combinada com outras letras: — c; como signal de ordem indica o terceiro objecto de uma serie: — *(art.)* c; na imprensa a peça de metal que serve para imprimir a mesma letra: — *(chron.)* c; nos fastos e calendarios romanos, marcava os dias em que se celebravam os comicios: — c; era a terceira das letras nundinaes, como hoje é das dominicaes: — c; no calendario e nos livros da antiga liturgia, designava-se com esta letra a terça-feira: — *(mathem.)* c; na numeração romana vale cem, e se se lhe antepõe o X vale noventa. Traçando um risco por cima figurava cem mil. Ao signal IC, equivalente a quinhentos, succedeu o symbolo D, e a

CIↄ, mil, M: —*(mus.)* c; no principio de uma peça ou trecho de musica, collocado depois da clave, indica que o compasso se ha de dividir em quatro partes ou tempos, e chama-se quaternario: — c; se o atravessa uma linha vertical, converte-se em signal do compasso de duas partes ou binario de capella: — c; voltado ás avessas indica a clave de fá: — c; nos livros de cantochão marca as passagens em que o movimento deve ser apressado: —*(ant.)* c, ou c — sol — ut; letra ou termo da musica com que se indicava a primeira nota da escala de *dó*, e tambem significava o mesmo tom: — *(chim.)* c; no antigo alphabeto chimico indicava o salitre, mas nas formulas da chimica moderna significa o carbone.

Ca. *pron. (ant.)* V. *Que:* — *part. caus. (ant.)* V. *Porque:* — *conj. (ant.)* V. *Pero:* — *adv. (ant.)* V. *Acá:* — ¡ cá, aqui! particula interjectiva de admiração, incredulidade ou negação: — *(chim.)* ca; abreviatura do calcio nas formulas atomicas.

Caa-ataja. *f. (bot.)* Caa-ataia; nome que se dá a uma pequena planta do Brazil, que se usa como emmenegoga, diuretica e purgante, em cozimento e em pó, mas em pequena dóse, por causa da sua actividade.

Caaba. *f.* Caaba; edificio religioso, mui venerado pelos musulmanos, que se encontra na mesquita principal de Meca.

Caa-etimay. *m. (bot.)* Caa-etimay; arbusto do Brazil, parecido com os senecios; suas folhas machucadas e cozidas empregam-se com bons resultados contra a sarna.

Caagua-cuba. *f. (bot.)* Caaguacuba; pequena arvore do Brazil, cujas flores têem a fórma e o cheiro da tilia, e cujo fructo maduro serve de sustento ás aves.

Caa-guiyuvio. *m. (bot.)* Caaguiyuvio; planta do Brazil, cujas folhas pulverisadas se applicam sobre as ulceras para abreviar a sua cicatrização.

Caama. *m. (zool.)* Caama; especie de antilope, que vive na parte meridional da Africa, e se chama tambem cervo do Cabo. Seus cornos são annelados com dupla curvatura, e a ponta está virada para a parte posterior. Seu pello é aleonado, com uma linha negra na nuca, outra em cada perna, e a cauda negra.

Caancio. *m. (zool.)* Caancio; genero de peixes das ilhas Molucas que têem a cauda troncada e as sete barbatanas com a mesma fórma que as dos esparos.

Caa-opia. *m. (bot.)* Caa-opia; arvore do Brazil, que dá por incisão uma gomma de côr de açafrão, que é um violente purgante.

Caa-raboa. *m. (bot.)* Caa-raboa; arbusto do Brazil, cujas folhas empregam os naturaes contra as ulceras e a madeira contra as enfermidades syphyliticas.

Caarina. *m. (bot.)* Caarina; nome brazileiro da raiz da yuca.

Caaya. *m. (zool.)* Caaya; especie de mammifero quadrumano do genero aluato.

Cab. *prepos. (ant.)* V. *Cabe.*

Cabaco. *m.* Cavaco; apara de madeira.

Cabadelant y Cabadelante. *contracção (ant.)* de *Cabe adelante;* para diante.

Cabadelantre. *loc. adv. (ant.)* V. *En adelante.*

Cabaillero. *adj. (ant.)* V. *Caballero.*

Cabal. *adj.* Cabal; completo, exacto em numero, peso e medida. *Numero, pondere, aut mensura expensus, exactus:* — *(fig.)* cabal, perfeito, completo, acabado. *Exactus, perfectus:* — diz-se da partilha ou parte que cabe ou toca a cada um. *Rata portio:* — *m.* perfeição, complemento: — *adv.* cabalmente, justamente. *Al cabal (fr. ant.);* cabalmente, ao justo. *Por cabales;* por seus justos cabaes; cabalmente, perfeitamente, por seu justo preço, pela ordem regular. *Exactè, perfectissimè, ex ordine, secundum ordinem, ordine servato. Por su cabal, mod. adv. (ant.);* com muito empenho, com muito afinco, com toda a diligencia. *Summo studio.*

Cábala. *f.* Cabala; tradição entre os judeus sobre a interpretação mystica e allegorica da Sagrada Escriptura. *Cabala, æ:* — cabala; seita dos judeus que seguem e praticam a cabala pelo methodo notariean: — cabala; adivinhação superstíciosa que se faz por meio de nomes, letras e figuras: — combinação que fazem os jogadores de loteria para encontrar os numeros que suppõem provaveis ou favorecidos pela sorte: — *(fam.)* cabala; trama secreta, manejo occulto e artificioso. *Clandestinum consilium:* — cabala; reunião de pessoas que conspiram ou intrigam de commum accordo: — *(ant.)* tradição, doutrina recebida.

Cabaladura. *m. (ant.)* V. *Cabalgadura.*

Cabalar. *a. (inus.)* V. *Acabalar:* — *n. (ant.)* cabalar; formar cabalas, conspirar, tramar alguma conspiração.

Cabalero. *m. (ant.)* Cavalleiro; soldado de cavallaria que servia em tempo de guerra. *Eques, equestris miles.*

Cabalfuste. *m. (ant.)* V. *Cabalhueste.*

Cabalgada. *f.* Cavalgada; troço de cavallaria que vae correr o campo. *Equitum turma campum explorans, campo excurrens:* — *(ant.)* V. *Correria,* por hostilidade, etc.: — cavalgada; serviço militar que deviam fazer os vassallos ao rei, saíndo em cavalgada por sua ordem. *Militiæ equestris officium regi ab ejus vassallis præstandum:* — despojo ou presa que se fazia nas cavalgadas sobre as terras do inimigo. *Manubiæ, præda ab hostibus capta:* — *doble;* cavalgada dupla; a que fazia uma partida de tropas, entrando duas vezes nas terras do inimigo antes de

voltar ao logar d'onde havia saído. *In hostium fines repetita incursio.*

CABALGADOR. *m.* Cavalgador; o que cavalga. *Equitans, antis: — (ant.)* V. *Montadero,* significando o poial que costuma haver nos vestibulos.

CABALGADURA. *f.* Cavalgadura; besta de sella ou de carga. *Jumentum sarcinarium:* — cavalgadura; por extensão se applica tambem ao cavallo ruim e mau.

CABALGANTE. *p. (ant.)* de *Cabalgar.* Cavalgante, que cavalga.

CABALGAR. *a.* Cavalgar; cobrir o cavallo ou outro macho a sua femea. *Iniri, salire:* — *n.* cavalgar; montar ou andar a cavallo. *Equitare:* — *m. (ant.)* arnez; o conjuncto de arreios.

CABALGATA. *f.* Cavalgata; reunião de muitas pessoas a cavallo com o fim de passearem ou divertirem-se.

CABALHAN. *m. (bot.)* Cabalhan; planta do Mexico cuja raiz dizem ser remedio energico para as feridas empeçonhentadas.

CABALHUESTE. *m. (ant.)* Sella de montar a cavallo, com um arco de madeira adiante e outro atrás, que proporcionava a segurança ao cavalleiro, cingindo-o até um pouco acima da cintura.

CABALÍA. *f. (ant.)* V. *Cábala.*

CABALINO, NA. *adj. (poes.)* Caballino; relativo ao cavallo Pegaso ou á fonte fabulosa do monte Helicon, consagrada ás musas. *Caballinus, a, um.*

CABALÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Cabal.* Cabalissimo, perfeitissimo. *Valdè perfectus.*

CABALISTA. *m.* Cabalista; o que professa, o que é dado á cabala. *Cabalista, æ:—(ant.)* cabalista; intrigante ou conspirador.

CABALÍSTICAMENTE. *adv.* Cabalisticamente; por meio da cabala.

CABALÍSTICO, CA. *adj.* Cabalistico; concernente ou relativo á cabala. *Cabalisticus, a, um:—(fig.)* cabalistico; mysterioso, enigmatico, obscuro.

CABALISTO, TA. *adj. (ant.)* V. *Cabalístico.*

CABALMENTE. *adv.* Cabalmente: acabada, justa, precisa ou perfeitamente. *Integrè, perfectè.*

CABALO. *m. (ant.)* V. *Caballo.*

CABALUSTE. *m. (ant.)* V. *Cabalhueste.*

CABALLA. *f. (zool.)* Cavalla; peixe da familia dos escomberoideos, mui commum nos nossos mares, de um pé a pé e meio de comprido, mui estreito até ao rabo, de côr azul e verde com raias negras, e de carne avermelhada. E comestivel, mas pouco estimado. *Scombrus, i.*

CABALLADA. *f.* V. *Yeguada.*

CABALLAJE. *m.* Cavallagem, cobrição; lançamento dos cavallos ás femeas, e o preço que por isso se paga. *Equorum admissura, equimentum.*

CABALLAR. *adj.* Cavallar; concernente ou relativo aos cavallos. *Equinus, a, um:* — *(bot.) Apio caballar.*V. *Apio:* — *(naut.)* V. *Borda.*

CABALLARÍA. *f. (ant.)* V. *Caballería,* nas accepções de tropa e de façanha ou feito de guerra.

CABALLEJO. *m. dim.* de *Caballo.* Cavallinho:—*(ant.)* equuleo; cavallete, potro de tratos. *Equuleus, i:* — sendeiro; cavallo ruim.

CABALLER. *m. (ant. naut.)* V. *Caballar.*

CABALLERATO. *m.* Cavalleirato; direito ou titulo que gosa o secular por dispensa pontificia, para receber pensões ecclesiasticas passando ao estado de matrimonio; e tambem a mesma pensão. *Jus equitis ad pensiones ecclesiasticas percipiendas, sive ipsa pensio:* — *(ant.)* cavalleirato; o privilegio ou graça de cavalleiro, concedido pelo rei aos naturaes de Catalunha, cujo privilegio é um estado intermedio entre nobre e plebeu. *Equitis honor, privilegium.*

CABALLEREAR. *n.* Fazer de cavalleiro. *Honesto loco natos magnificentia æmulari.*

CABALLERESCO, CA. *adj. (fam.)* Cavalleiroso, brioso; proprio de cavalleiro. *Equester, equestris:* — equestre; relativo ou com referencia á cavallaria da idade media.

CABALLERETE. *m. dim.* de *Caballero:* — cavalheirote; o cavalheiro ainda novo e presumido de si. *Adolescentulus eques nimis comtus et vanus.*

CABALLERÍA. *f.* Cavalgadura; a besta de sella. *Jumentum, i:* — cavallaria; corpo de soldados de cavallo. *Equitatus, us:* — cavallaria, ordem de cavallaria; qualquer das ordens militares. *Ordo equestris:* — cavallaria; dignidade de cavalleiro. *Equestris dignitas:* — cavallaria; a arte de manejar o cavallo, jogar as armas e fazer outros exercicios de cavalleiro. *Equestria munera, officia:* — cavallaria; o instituto ou regras proprias dos cavalleiros que professavam as armas. *Equitum ordo, institutum:* — o corpo de nobreza de alguma provincia ou logar. *Nobilitas, optimates:*— cavallaria; a porção de terra que depois da conquista de um paiz se repartia com os soldados de cavallaria que tinham servido na guerra. *Agri hostilis portio equitibus veteranis distributa:*— cavallaria; porção de despojos que antigamente pertencia a cada cavalleiro na guerra. *Præda, exuviæ hostibus ereptæ, et inter equites ordine distributæ:*—cavallaria; conjuncto, concurso ou multidão de cavalleiros. *Equites, equitum copia:* — cavallaria; expedição militar: — *(ant.)* generosidade e nobreza de animo que são proprias de cavalleiros: — cavallaria; serviço militar que se fazia a cavallo: — *(ant. p. Ar)* cavallaria; rendas que os ricos homens applicavam aos cavalleiros que os seguiam para a guerra. *Stipendium ab Aragoniæ proceribus copiis propriis numeratum:* — *(ant.)* exercito, milicia, multidão de tropa:—cavallaria; titulo de cavalleiro e a occasião ou motivo por que foi con-

cedido: — cavallaria; façanha ou feito de guerra: — cavallaria; nas Indias as terras ou dominios senhoriaes, concedidos pelos reis aos conquistadores: *Americani fundi juxta regiam constitutionem victoribus distributi: — andante;* cavallaria andante; profissão, regra ou ordem dos cavalleiros aventureiros. *Commentitius equitum ordo, qui ubicumque vagari, portentosaque et incredibilia fortitudinis exempla edere fingebantur: — sociable;* cavallaria sociavel; a que não estava confirmada pelos papas, nem tinha estatutos permanentes. *Andarse en caballerías;* metter-se em cavallarias; fazer galanterias ou cumprimentos, obrar generosamente, sem necessidade. *Sese officiosum, liberalem inaniter ostentare. Apear una caballería;* pear um cavallo para que não fuja. *Jumentum vincire, constringere pedibus. Libros de caballería;* livros de cavallaria; romances ou novellas que contam as façanhas e aventuras dos cavalleiros errantes. *De incredibilibus commentitiorum heroum gestis fastidiosa volumina. Meterse en libros de caballería;* metter-se em cavallarias altas; envolver-se alguem no que não é da sua competencia: — *de la silla (art.);* parte media da sella; a que forma o assento do cavalleiro, entendendo-se de borrena a borrena: — *(mil.)* cavallaria; conjuncto de tropas que por sua natureza devem servir e combater a cavallo: — *de línea;* cavallaria de linha; cavallaria pesada; a que se compõe dos homens de mais alta estatura, e dos cavallos mais robustos e de marca maior: — *lijera;* cavallaria ligeira; a que se compõe de homens de menor estatura e de cavallos tambem mais pequenos. Equivale aos nossos caçadores a cavallo: — *pesada.* V. *Caballería de línea.*

Caballeril. *adj. (ant.)* V. *Caballeresco.*

Caballerilmente. *adv.m.(ant.)* V. *Caballerosamente.*

Caballerito. *m. dim.* de *Caballero.*

Caballeriza. *f.* Cavalhariça ou cavallariça, estrebaria; logar destinado para recolher cavallos ou bestas de carga. *Equile, is:* — equipagem, trem; comprehende os cavallos ou muares, creados e vehiculos de algum principe ou particular. *Equitium, equitiarii, aut equitio deservientes.*

Caballerizo. *m.* Cavallariço; o que tem a cargo o governo e cuidado da cavalhariça e suas dependencias. *Equitiarius, stabulo præfectus:* — *de campo.* V. *Caballerizo del rey:* — *del rey;* cavallariço de el-rei; qualquer dos que tem por officio saír a cavallo á esquerda do coche real. *Qui regalem essedum à sinistra equitando insequitur:* — *mayor del rey,* estribeiro mór; um dos chefes do palacio, a cujo cargo está o cuidado e governo da cavallariça da casa real, das armas, e da casa dos cavalleiros pagens. *Regis equitio vel stabulo summus præfectus. Primer caballerizo delrey;* primeiro estribeiro de el-rei; o subalterno immediato ao estribeiro mór, e que na sua ausencia lhe faz as vezes. *Summo regii stabuli præfecto proximus administer.*

Caballero, ra. *adj.* Cavalleiro; montado a cavallo. *Equo insidens, equitans:* — *m.* cavalleiro; fidalgo, gentil-homem de qualificada nobreza. *Eques, itis:* — cavalheiro; o homem honrado, recto e de maneiras delicadas: — cavalleiro; individuo de alguma das ordens militares. *Eques militarem ordinem professus:* — antiga dansa hespanhola. *Hispanæ saltationis genus, modus:* — *(ant.)* cavalleiro; o soldado a cavallo: — *andante;* cavalleiro andante ou errante; o paladim, que segundo os livros de cavallaria e as novellas andava correndo o mundo em procura de aventuras. Tambem se usa em estylo familiar significando fidalgo pobre e ocioso que anda vagando de uma parte para outra. *Fabulosus heros commentitia pericula tentans, et incredibilium facinorum patrator. Vagus, indigens et otiosus eques:* — *cuantioso;* cavalleiro acontiado; o cavalleiro que no litoral de Andaluzia e em algumas outras partes tinha obrigação de manter armas e cavallos, para saír á defeza da costa quando os mouros a acommettiam. *Ditior eques oræ maritimæ a prædonibus defendendæ adstrictus:* — *de alarde;* cavalleiro de revista; o que estava obrigado a passar mostra ou revista a cavallo: — *de conquista;* cavalleiro de conquista; o conquistador, com quem se repartiam as terras conquistadas. *Eques, cui pars hostilis agri post victoriam obveniebat:* — *de contía, ó de cuantia.* V. *Caballero cuantioso:* — *de espuela dorada;* cavalleiro de espora dourada; era antigamente o gentil-homem ou fidalgo solemnemente armado cavalleiro. *Equitis insignibus decoratus:* — *de industria;* cavalheiro de industria; ladrão, enganador, impostor, que toma as apparencias de cavalheiro: — *de la gineta;* cavalleiro de gineta; o soldado que montava á gineta. *Miles brevioribus stapiis equo incedens:* — *de la mesnada del rey;* cavalleiro da mesnada do rei; o que o acompanha á guerra, no troço de sua cavallaria principal. *Eques regii comitatus:* — *del hábito;* cavalleiro de habito; o que o é de alguma das ordens militares: — *de premio;* cavalleiro de premio ou privilegio; o que era obrigado a manter armas e cavallos para a guerra. *Propriis stipendiis merens eques:* — *de sierra ó de la sierra;* monteiro; em alguns povos o guarda dos montes que anda a cavallo. *Montium custos equo instructus:* — *de plaza;*

cavalleiro de praça; o que toureia a cavallo e com farpas. *Eques taurorum agitator:—mesnadero;* cavalleiro mesnadeiro; o descendente do chefe da mesnada. *Nobilis eques militaris:—novel;* cavalleiro novel. Antigamente entendia-se por cavalleiro que ainda não tinha divisa por não a ter ganho com as armas. *Eques nondum insignibus adquisitis distinctus:—pardo;* cavalleiro de mercê; o que não sendo nobre alcançava privilegios do rei para gosar as preeminencias de fidalgo. *A caballero (loc. adv.);* de alto; significa estar mais elevada e superior uma cousa a respeito de outra. *Superior loco, supra. Á fé de caballero (fr.);* á fé de cavalleiro. V. *Fé* n'esta phrase. *Armar a uno caballero;* armar alguem cavalleiro; vestir-lhe as armas de outro cavalleiro ou do rei, o qual lhe cinge a espada com certas cerimonias. Hoje observa-se e pratica-se com os cavalleiros das ordens militares e de algumas outras, que são armados por outro da mesma ordem. *Equestribus armis aliquem donare. De caballero a caballero;* de cavalleiro a cavalleiro; á porfia, entre dois que desejam persuadir com sua conducta que são cavalleiros:—*de trinchera (mil.);* cavalleiro de trincheira; terra mais levantada sobre o baluarte ou terrapleno da cortina:—*(zool.)* cavalleiro; genero de aves zancudas, da familia dos longirostros, composto de umas quarenta especies, das quaes se encontram dez na Europa repartidas em dois sub-generos:—cavalleiro; genero de peixes osseos, naturaes da America, e notaveis pela figura do seu corpo, comprimido e terminado em ponta até á cauda.

Caballerosamente. *adv. m.* Cavalleirosamente, generosamente, como cavalleiro. *Præclarè, egregiè.*

Caballerosidad. *f.* Cavalleirosidade, condição ou qualidade de cavalleiro:—magnanimidade, pundonor, generosidade, bom comportamento.

Caballeroso. *adj.* Cavalleiroso; proprio de cavalleiro. *Nobili viro res digna:*—cavalleiroso; diz-se do proceder generoso e honrado de cavalleiro. *Egregiis animi dotibus instructus.*

Caballerote. *m. (fam.)* Cavalheirote; nobre inurbano e tosco nas suas acções. *Rudis et impolitus eques:*—cavalheirote; homem distincto entre os da sua classe pela sua linhagem, porte e representação.

Caballeta. *f. (zool.)* V. *Salton.*

Caballete. *m.* Cavallete, cumieira; a viga do tecto mais alta que de ordinario se cobre externamente por uma linha de telhas maiores do que as outras, e unidas com cal e areia. *Tecti culmen, fastigium:*—cavallete; elevação que o nariz ás vezes costuma ter no meio e o faz curvo:—cavallete; elevação ossea como a que se acha no peito das aves:—cavallete, equuleo; potro em que se atormentavam os martyres. *Equuleus, i:*—*(agr.)* camalhão; elevação de terra que ha entre sulco e sulco nas terras lavradas. *Porca, lira:*—*(art.)* cavallete; pequeno telhado que se põe sobre as paredes a fim de que as aguas as não deteriorem:—cavallete; banco em que os carpinteiros apoiam o objecto em que trabalham:—cavallete; nos teares de meias a peça que joga sobre a barra:—cavallete; armação de madeira em que se põe a enxugar a lã nas fabricas:—cavallete; madeiro em que se quebra o canhamo ou linho. *Tignum super quod linum aut cannabis contunditur:*—cavallete; peça pertencente á casa de arreios que se compõe de duas tábuas unidas ao comprido de modo a formarem lombo em angulo na parte superior, sustidas em quatro pés, sobre a qual se collocam as sellas e mais arreios, de maneira que se não estraguem. *Tabulatum ephippiis sustinendis:*—cavallete; o cimo ou extremo da chaminé que costuma formar-se de uma telha voltada para baixo ou duas telhas ou ladrilhos empinados, que formam um angulo, para não entrar agua quando chove e não impedir a saída do fumo. *Camini cacumen, fumi spiraculum:*—*(typ.)* cavallete do tympano; dá-se este nome a um pedaço de madeira que se segura com uma cavilha na perna ou lado esquerdo da prensa onde descansa e se detem a barra. *Trunculus in opere typographico vectem sustinens:*—V. *Atifle:*—*(mil.)* cavallete; armação de madeira de diversas dimensões e figuras, composta de um montante forte e de uns pés, que serve para a construcção de certa classe de pontes militares:—*(pint.)* cavallete; especie de bastidor mais largo em baixo do que em cima, sobre o qual descansa o panno que se ha de pintar e sobe ou baixa segundo se quer. *Equuleus pictorius.*

Caballico, to. *m. dim.* de *Caballo.* Cavallinho.

Caballillo. *m. (ant.)* V. *Caballete,* do telhado:—*(agr.)* camalhão; o comoro que ha entre sulco e sulco, e o que divide uma geira de outra.

Caballo. *m.* Cavallo; peça do jogo de xadrez que tem a figura de cavallo. *Equi forma in latrunculorum ludo:*—cavallo ou valete; nas cartas é uma figura que se representa montada a cavallo. *Hominis equitantis imago in lusoriis chartis depicta:*—*(vulg.)* cavallo; tumor ou ferida que se forma ordinariamente na cabeça do penis, e procede do mal venereo. *Bubo, tumor inguinalis:*—*aguililla;* cavallo corredor; no Chili, Nova-Granada e Perú dá-se este nome a um cavallo mui veloz no passo. *Veredus:*—*albardon;* cavallo de albardão, de carga:—*bozal;* cavallo serrano; o que ainda está ser-

ril: — *de aldaba;* cavallo de passeio; o destinado unicamente para passeiar o seu dono. Dá-se-lhe este nome por estar a maior parte do tempo na cavallariça e sem trabalhar. *Equus non tam usui quam luxui destinatus:* — *de batalla;* cavallo de batalha; o que montavam os antigos paladinos nos combates: — *(fig.)* busilis; ponto principal mais difficil e complicado de uma questão: — *de brida;* cavallo de brida; o que está affeito ao manejo: — *de buena boca (fig. e fam.);* pessoa de boa bôca; a que se acommoda facilmente a tudo, seja bom ou mau. Diz-se mais commummente fallando da comida. *Palatum insipiens, ingenium cuivis rei accommodum:* — *de dos cuerpos;* cavallo hacanêa; o pouco maior que uma faca. *Equus brevior, minoris formæ:* — *de mano;* cavallo de mão, o que vae sem cavalleiro conduzido á mão: — *de palo;* cavallo de pau, cavallete, equuleo, potro em que se dava o tormento. *Equuleus, i:* — *de palo (fam.);* cavallo de pau; qualquer embarcação. *Navis, is:* — *de regalo, caballo de rua.* V. *Caballo de aldaba:* — *de sangre pura;* cavallo de puro sangue; o que pertence ás melhores raças inglezas, cuja origem procede em linha recta dos cavallos arabes de melhor qualidade: — *de silla;* cavallo de sella; o que se destina para ser montado, em contraposição ao que se destina para o tiro: — *entre dos sillas.* V. *Caballo de dos cuerpos:* — *lijero;* cavallo ligeiro; o que não leva armas defensivas e por isso se move e maneja com mais facilidade e ligeireza. *Levis armaturæ equus:* — *padre;* cavallo pae; o que se destina para a cobrição das eguas. *Admissarius equus:* — *revuelto;* cavallo maneavel; o que se volta com facilidade para todos os lados. *Caballos, ó caballerías de cuartas;* cavallos de sótas; os que no tiro dos vehiculos precedem immediatamente os do tronco: — *ó caballerías de guias;* cavallos de guias; os dois que vão á cabeceira do tiro em algumas carruagens: — *caballerías de tronco;* cavallos de tronco; os que se atam immediatamente á carruagem. *A caballo;* a cavallo; andando, estando ou indo montado a cavallo. *Equitando, equo insidendo. A mata caballo;* a mata cavallo; a todo tira, a toda a pressa. *Præcipitanter. Apertar al caballo;* apertar o cavallo; pica-lo para que corra. *Asosegarse uno en su caballo;* segurar-se e firmar-se alguem no cavallo. *Equo sedato inviti. De caballos.* V. *A cavallo. Enfrenar bien el caballo;* enfrear bem o cavallo; fazer que leve a cabeça direita e bem posta. *Equum erepto, firmoque capite incedere. Escapar el caballo;* desapparecer, voar o cavallo; faze-lo correr com extraordinaria velocidade. *Equum vehementissimè concitare. Levantar el caballo;* metter o cavallo a galope. *Equum ad citatiorem cursum instigare. Llevar el caballo;* mover o cavallo, maneja-lo. *Equum tractare. Poner á caballo;* começar a ensinar alguem na arte ou modo de andar a cavallo. *Equitationem docere. Sacar bien el caballo o sacar el caballo limpio;* livrar bem o caballo; no manejo de cavallaria, e particularmente nas corridas de touros, é saír do lance ou da sorte sem que o cavallo soffra. *Equum opportunè regere ut è periculo evadat incolumis:* — *(fig.)* saír bem de uma disputa ou dos encargos que se lhe incumbem. *Sese ex redargutioni feliciter expedire:* — *(fr. fig.)* fazer alguma cousa difficil e perigosa, evitando todo o damno. *Rem arduam sine ulla noxa exequi. Suspenderse el caballo;* suspender-se o cavallo, empinar-se; segurar-se sobre as pernas com as mãos no ar. *Cruribus equum se continere. Caballo que alcanza, passar querría;* quanto mais temos mais desejâmos; denota que commummente aspirâmos a mais do que temos conseguido. *A caballo presentado no hay que mirarle el diente;* a cavallo dado não se lhe olha o dente; reprehende a impertinencia dos que andam buscando defeitos nas cousas que lhes dão, manifestando assim o seu genio descontentadiço. *Equus dono ad te missus, quotannos natus sit, ne investigato. De caballo de regalo a rocin de molinero;* de cavallo para burro; exprime a facilidade com que se póde passar da prosperidade para a ruina. *Dionysius Corinthi. En Castilla el caballo lleva la silla;* em Castella o cavallo leva a sella; denota que nos reinos de Castella o filho herda a nobreza de seu pae, aindaque a mãe seja plebea. *E Castella hispanis à patre nobilitas. Eso queremos los de á caballo, que salga el toro;* succeda o que succeder, alcancemos o que queremos; explica o desejo de alcançar o que queremos, embora á custa de difficuldades. *Utinam eveniat quantocius. Si el caballo tuviese bazo y la paloma hiel, toda la gente se avendria bien;* sê condescendente e viverás bem com toda a gente; indica que não poderá viver bem o que não contemporisar mais ou menos com os genios alheios. *A caballo comedor cabestro curto;* a cavallo comedor cabresto curto; ensina que se devem moderar e corrigir os vicios: — *(agr.)* cavallo; nas vinhas o sarmento curto que sáe no angulo dos pimpolhos: — *(art.)* cavallo; chamam assim os impressores á pancada que recebe a fôrma com a frasqueta quando ao impô-la se não cuidou de a apertar bem: — cavallo; entre fiadeiros, o fio de seda que se atravessa ao formar a madeixa na aspa: — cavallo; entre os fabricantes de canutilho e bordões de guitarra, o arame que se envolve irregularmente sobre outro, occasionando certa desigualdade: — nas fabricas de crystaes, o banco em que se fixa a canna para a manufactura:

—cavallo; entre os pedreiros, banco alto de madeira no qual se põem tábuas e serve de andaime portatil: — cavallo; dá-se este nome em gymnastica á figura de madeira que se parece mais ou menos com um cavallo, e serve para aprender a voltear: — *de escuela o maestro;* cavallo amestrado; o que se acha completamente ensinado nos exercicios de equitação. *Andar oscuro el caballo.* V. *Taparse el caballo. Derribar el caballo ó las caderas al caballo;* fazer-lhe metter os pés para que baixe ou encolha as ancas ou cadeiras. *Taparse el caballo;* tapar-se o cavallo; cobrir em parte a pisada de uma mão com a da outra. *Trabajar un caballo;* trabalhar um cavallo; exercita-lo e amestra-lo. *Trocar el caballo;* passar de mão; muda-lo ou volve-lo de uma mão para a outra. *In alterum latus vertere:* — *(astr.)* cavallo; um dos nomes vulgares da constellação de Pegaso: — *(naut. ant.)* V. *Guarda-mancebo:* — *(mech.)* cavallo; unidade empregada para calcular a força das machinas a vapor, e que equivale a uma potencia capaz de levantar em cada segundo um peso de 75 kilogrammas á altura de um metro: — *(mil. ant.)* cavallo; engenho de guerra feito de madeira, em fórma de casa ou castello: — *pl.* cavallos; a cavallaria ou soldados a cavallo, e assim se diz: *mandaba diez mil infantes y quinientos caballos;* mandava dez mil infantes e quinhentos cavallos: — *de frisa;* cavallo de frisa; trave cylindrica, na qual se cravam puas compridas de ferro ou madeira, que atravessada sobre outros dois madeiros fincados na terra, impede o passo á cavallaria inimiga quando quer atacar algum exercito. *Truncus aculeis stipatus, aditum præcludens:* — *de silla;* cavallo da sella; o que é montado pelo artilheiro conductor: — *lijeros;* cavallos ligeiros; instituição correspondente á cavallaria ligeira que ha em alguns exercitos da Europa. *A cavallo;* a cavallo; toque militar que se usa na cavallaria para ordenar o momento de montar a cavallo: — *Pegaso. (myth.)* V. *Pegaso:* — *(zool.)* cavallo, equus; genero de mammiferos, pachidermes solipedes, composto de seis especies mui similhantes entre si, cujo typo é o cavallo propriamente dito, que vive em todos os paizes e que presta ao homem varios serviços. *Equus, caballus:* — *de agua, de mar, marino.* V. *Hipopótamo:* — cavallo; peixe que habita nos mares de Hespanha. E de oito a dez pollegadas de comprido; tem o corpo comprimido, de sete lados e cheio de tuberculos; a cauda igualmente comprimida, de quatro lados e mais comprida que o corpo, e a cabeça prolongada e erguida como a de um cavallo: — *del diablo;* cavallo do diabo; especie de lagosta da America meridional.

Caballon. *m. augm.* de *Caballo.* Cavallão, cavallaço. Diz-se commummente por desprezo: — camalhão; lombo de terra arada, que fica entre sulco e sulco. *Porca, æ.*

Caballote. *m. (ant.)* V. *Potro,* machina de tormento.

Caballuelo. *m. dim.* de *Caballo.* Cavallinho.

Caballuno, na. *adj.* Equino; que pertence ao cavallo ou se lhe assimilha. *Equinus, a, um.*

Cabana. *f. (ant.)* V. *Cabaña.*

Cabaniella. *f. (ant.)* V. *Tabernáculo.*

Cabaña. *f.* Cabana, choça, choupana, palhoça; casinha tosca e rustica feita no campo para se recolherem os guardas e pastores. *Tugurium:* — rebanho ou numero consideravel de ovelhas de creação, e recua de mulas e burros de acarretar grão. *Mandra, armentum:* — no jogo do bilhar, espaço dividido por uma marca á cabeceira da mesa, d'onde joga aquelle que tem bola na mão. *In tudiculari ludo linea designans spatium extra quod globulo non licet excurrere:* — *(p. Ext.)* comedoria; ração de pão, azeite, vinagre e sal, que se dá aos pastores para sem anterem uma semana. *Victus, viaticum pastorum pro unaquaque hebdomada:* — cabana; pequena choça coberta de ramagem onde se occulta o caçador para esperar a caça: — cabana; casinha feita com a rama de certas plantas, onde o bicho de seda fia o seu casulo: — *real (ant.);* manada real; manada de gado pertencente aos abastados possuidores de gados que compunham o conselho da Mesta. *Greges regio consessui super re pecuaria subjectæ:* — *(naut.)* barca; especie de pontão ou grande caixão de madeira, com a fórma de uma barraca, que amarrado nos portos, serve de registo e recebimento de direitos: — *(pint.)* paizagem; quadro em que estão pintadas cabanas de pastores, aves e animaes domesticos. *Tuguria depicta.*

Cabañal. *m.* Povoação formada de cabanas: — *adj.* diz-se do caminho por onde passam os rebanhos ou manadas.

Cabañero. *m. (ant.)* Cabaneiro; o que cuida da cabana: — *adj.* applica-se ás cavalgaduras que andam arrebanhadas. *Armentalis bestia.*

Cabañil. *adj.* Applica-se á mula de carga. *Armenti dorsuarii mula:* — *m.* tratador, que cuida das recuas de mulas que transportam grãos durante o verão. *Mularum dorsuariarum armentarius.*

Cabasu. *m. (zool.)* Cabasu; especie de mammifero desdentado, que tem doze fachas e se chama mais commummente tatu de doze fachas ou grande tatu.

Cabaya, Cabáza. *f. (ant.)* Cabaia; manto comprido ou gabão.

Cabazon. *f. (ant.)* Acabamento; fim de alguma obra.

Cabcion. *f. (ant.)* V. *Caucion.*

Cabdal. *m. (ant.)* V. *Caudal:* — *adj. (ant.)* V. *Principal.*

Acha-se applicado ás insignias ou bandeiras que levavam alguns caudilhos, e que usavam tambem algumas ordens militares e varias cidades e villas: —V *Caudaloso.*

Cabdalero. *adj. (ant.)* V. *Principal.*

Cabdel. *m. (ant.)* Pendão que levava o que era caudilho ou cabeça de cem vassallos que lhe pertenciam.

Cabdellador. *m. (ant.)* V. *Caudillo.*

Cabdellar. *a. (ant.)* V. *Acaudillar.*

Cabdiello, Cabdillador. *adj. (ant.)* V. *Caudillo.*

Cabdillamiento. *m. (ant.)* V. *Acaudillamiento.*

Cabdillar. *a. (ant.)* V. *Acaudillar.*

Cabdillasgo. *m. (ant.)* Emprego ou cargo de caudilho.

Cabdillo. *m. (ant.)* V. *Caudillo.*

Cabe. *m.* Cabe; pancada em cheio que no jogo do ar dá uma bola n'outra. *In quodam globulorum ludo ictus plenior globulo impactus:— —prep. (ant.)* cabe. V. *Cerca, Junto. Dar un cabe;* dar um cabe; causar algum prejuizo ou menoscabo, e assim se diz: *dar un cabe al bolsillo, hacienda;* dar um cabe á algibeira, fazenda, etc. *Damnum alicui inferre.*

Cabear. *a. (ant.)* Igualar; ajustar ou acertar uma cousa com a outra.

Cabeceado. *m.* V. *Cabezeado.*

Cabeceador. *m. (ant.)* V. *Cabezeador.*

Cabeceamiento. *m. (ant.)* V. *Cabezeamiento.*

Cabecear. *n. (ant.)* V. *Cabezear.*

Cabeceo. *m. (ant.)* V. *Cabezeo.*

Cabecequia. *m. (p. Ar.)* V. *Cabezequia.*

Cabecera. *f. (ant.)* V. *Cabezera.*

Cabecero. *m. (ant.)* V. *Cabezero.*

Cabeciancho, cha. *adj. (ant.)* V. *Cabeziancho.*

Cabecilla, ta. *f. dim. (ant.)* V. *Cabezilla.*

Cabedero, ra. *adj. (ant.)* O que tem cabida.

Cabellado, da. *adj. (ant.)* V. *Cabelludo:* — o que é de côr castanha com manchas.

Cabelladura. *f. (ant.)* V. *Cabellera.*

Cabellar. *n.* Deixar o cabello ou pô-lo postiço. Só se usa em estylo jocoso.

Cabellejo. *m. dim.* de *Cabello.* Cabellinho.

Cabellera. *f.* Cabelleira; cabello proprio cozido em coifa; cabello postiço. *Cesaries, capilitium:* — cabelleira; o pello natural da cabeça. *Capillitium, capillamentum:* —*(astron.)* cabelleira; nebulosidade que acompanha geralmente os cometas, envolvendo seu nucleo de um modo mais ou menos regular:—*de Berenice.* V. *Berenice:—(poes.)* cabelleira; folhas e ramos compridos de varias arvores, como chorões, salgueiros, choupos, etc.

Cabellico, to. *m. dim.* de *Cabello.* Cabellinho.

Cabello. *m.* Cabello; pello que nasce na cabeça. *Capillus, coma:* — cabello; cada pello que nasce na cabeça humana: —*pl.* especie de nervos que têem os carneiros nos lados anteriores: — barbas da maçaroca do milho:—*de ánjel (fr.);* cabello de anjo; especie de conserva feita de cidra ou de cousa similhante, dividida em filamentos ou fios delgados, que apresentam alguma similhança com os cabellos. *Dulcia, in exiles tæniolas instar capillorum dissecta. Asirse de un cabello (fr. fig. fam.);* agarrar-se ou pegar-se a um cabello; aproveitar-se ou valer-se de qualquer pequeno pretexto para conseguir o que se deseja ou intenta. *Ansam capere, arripere ad optata assequenda. Cada (ó un) cabello hace su sombra en el suelo (rif.);* guarda o que não presta acharás o que precisas; mostra que se não deve desprezar cousa alguma por pequena que seja. *Cabellos y cantar no cumplen ajuar ó no és buen ajuar (rif.);* cabello e cantar não fazem bom enxoval; significa que as mulheres mui amigas de enfeitar-se e affeiçoadas á musica não adiantarão muito no serviço domestico. *En cabello (loc. adv.);* em cabello; com o cabello descoberto e solto. *Sparsis, solutis crinibus. Estar colgado de los cabellos (fr. fam.);* estar pelos cabellos; estar alguem em sobresalto ou receios, esperando o fim de alguma cousa ou successo. *Incerto hærere animo, rei eventum anxiè spectare. Hender ó partir un cabello en el aire (fr. fig.);* ter grande perspicacia; ter viveza para comprehender as cousas por difficultosas que sejam. *Esse admodum perspicacem. Llevar á alguno en un cabello (fr. fig.* e *fam.);* levar alguem pelo beiço; mostra a facilidade de mover a pessoa que é bastante docil. *Facilè, nullo negotio aliquem allicere, in sententiam adducere. Llevar ó tirar alguno por los cabellos ó de los cabellos (fr.);* levar ou tirar alguem pelos cabellos; leva-lo contra sua vontade ou com repugnancia e violencia. *Invitum aliquem trahere. No faltar un cabello (fr. fig.* e *fam.);* não faltar um cabello, um fio; não faltar a menor parte de qualquer cousa. *Integrum, incolumen rem esse, nec minimum deficere. No montar un cabello alguna cosa (fr. fig.* e *fam.);* não valer uma pitada de tabaco; ser uma cousa de muito pouca importancia. *Nullius pretii rem esse, nec pili faciendam. Ponerse los cabellos tan altos (fr.);* porem-se os cabellos em pé; arripiarem-se, irriçarem-se ou levantarem-se por algum susto ou outra causa. *Capillos metu arrigi, horrescere. No tocar en un cabello ó en la punta de un cabello;* não tocar na ponta de um cabello, não offender alguem na mais leve cousa. *Nec leviter aliquem offendere. Traer alguna cosa por los cabellos;* trazer alguma cousa pelos cabellos; fazer uma applicação forçada e pouco natural. *Incongrua in suam sententiam detorquere:* —*de Venus (bot.);* cabellos

de Venus; synonymo de *Culantrillo.*

Cabelloso, Cabelludo, da. *adj.* Cabelludo; de cabellos compridos. Tambem se diz da planta felpuda ou cheia de felpa. *Capillatus, comatus.*

Cabelluelo. *m. dim.* de *Cabello.* Cabellinho.

Caber. *n.* Caber; poder conter-se uma cousa em outra. *Contineri, concludi posse:* — caber; ter logar ou entrada. *Locum, aditum habere:* — caber; tocar ou pertencer alguma cousa a alguem. *Attinere, obtingere:* —*(ant.)* V. *Admitir:* — *(ant.)* ter parte em alguma cousa ou concorrer para ella: — *a. (ant.)* V. *Comprender, Entender:* — V. *Cojer,* significando contèr, ter capacidade. *No cabe mas;* não cabe mais; expressão com que se dá a entender que alguma cousa chegou ou subiu ao ultimo ponto. *Nihil amplius superest, nihil ultra desiderari potest. No caber alguna cosa en alguno;* não caber alguma cousa nas attribuições de alguem; não estar na sua mão; ser alguem incapaz para alguma cousa.. *Incapacem, inhabilem esse. No caber en si (fig.);* não caber em si; ter muita soberba e vaidade. *Superbia efferri, evanescere. Todo cabe;* tudo cabe; tudo póde ser ou succeder. *Todo cabe en fulano;* fulano é capaz de tudo. *Audax omnia perpeti.*

Cabera. *f. (zool.)* Cabera; genero de insectos lepidopteros nocturnos, composto de umas cinco especies, que vivem nas arvores e arbustos.

Caberea *f. (zool.)* Caberea; genero de polypos briozoarios que vivem em pequenissimas cellulas, e dos quaes se conhecem só duas especies.

Cabero. *m.* Cabeiro; na baixa Andaluzia o que tem por officio fazer e pôr cabos ou manubrios ás ferramentas de campo. *Manubriorum artifex:* —*adj. (ant.)* cabeiro; do cabo, do fim: — proximo.

Cabestante. *m. (ant. naut.)* V. *Cabrestante.*

Cabestraje. *m.* Conjuncto de cabrestos. *Capistrorum copia:* — propina que se dá aos vaqueiros que conduzem com os cabrestos a rez vendida. *Munusculum pastoribus bovis venditi datum:* — *(ant.)* encabrestamento; acção de pôr o cabresto ás bestas.

Cabestrante. *m. (ant. mar.)* V. *Cabrestante.*

Cabestrar. *a.* Encabrestar; pôr cabresto ás bestas. *Capistrare:* — *n.* caçar com boi de cabrestilho. *Bove aucupatorio venari.*

Cabestrear. *n.* Deixar-se governar sem repugnancia a besta que leva cabresto. *Parere capistro:* — V. *Cabestrar,* na segunda accepção.

Cabestrería. *f.* Cordoaria; logar onde se fazem ou vendem cabrestos e outras obras identicas. *Capistrorum aliorumque operum ex cannabi officina.*

Cabestrero. *m.* Cabresteiro; o que faz ou vende cabrestos e outras obras d'esta natureza. *Capistrorum aliorumque operum ex cannabi artifex aut venditor:* — *(ant. p. And.) adj.* cabresteiro; applica-se aos cavallos novos que começam a deixar-se levar pelo cabresto. *Bestia capistruo parens.*

Cabestrillo. *m.* Atadura; lenço ou fita pendente do pescoço ou hombro, para sustentar o braço ou a mão doente. *Fascia manum suffulciens:* — *(ant.)* cordão ou cadeia delgada de oiro, prata ou aljofar, que se trazia ao pescoço para adorno: — *(mont.)* Buey de cabestrillo. V. *Buey.*

Cabestro. *m.* Cabresto; corda que se ata á cabeça do animal para o conduzir ou prender. *Capistrum:* — cabresto; boi manso que vae adiante dos touros e vaccas com o chocalho ao pescoço e lhes serve de guia. *Box sectarius, dux gregis:* — *(ant.)* V. *Cabestrillo,* na sua segunda accepção: — V. *Corundo:* — V. *Alcahuete. Llevar del cabestero (fr.).* V. *Llevar de los cabezones. Traer del cabestro á alguno (fr. fig.* e *fam.);* levar alguem pelo beiço, maneja-lo e domina-lo á vontade. *Ad nutum, ad arbitrium aliquem adducere.*

Cabeza. *f.* Cabeça; parte superior do corpo unida ao pescoço. *Caput, itis:* — cabeça; craneo, casco da parte superior e posterior da mesma. *Vertex capitis:* — cabeça; chefe, superior que governa e preside a uma communidade. *Princeps, supremus administer, præses:* — cabeça; o começo e tambem as extremidades de alguma cousa. *Cujusvis rei caput, extremitas:* — cabeça, entendimento, juizo. *Ratio, judicium, mens:* — cabeça; parte superior do prego. *Clavi caput:* — V. *Persona:* — V. *Res:* — cabeça; causa, origem, principio: — *(ant.)* V. *Capitulo:* — *(ant.)* V. *Encabezamiento:* — cabeças, jogo que consiste em pôr no chão ou n'um pau tres ou quatro cabeças e enristala-las com espada ou lança, ou feri-las com dardo ou pistola passando a correr á cavallo. *Equestris ludus, in quo, citato cursu, capita è terra gladii, aut hastæ cuspide attoluntur:* — *de ajos;* cabeça de alho; conjuncto dos bolbilhos ou dentes que formam a raiz do alho. *Allium, allii caput:* — *de la campana;* cabeça do sino; a parte superior do mesmo, feita de madeira: — *de casa ó linage;* cabeça de geração, de linhagem, chefe da casa da familia. *Familiæ caput:* — *de fierro (ant.)* V. *Testa de ferro:* — *de hierro (fig.);* cabeça de ferro, cabeçudo, teimoso, tésto, obstinado. *Homo mentis pertinacis, contumax:* — *de hierro;* cabeça de ferro; a que resiste muito aos trabalhos mentaes. *Caput laboris tenax, patens:* — *de la iglesia;* cabeça da igreja, chefe da igreja, fallando do papa. *Supremum ecclesiæ caput:* — *de monte ó sierra;* cabeço de monte ou serra, cume, cocuruto, cimo da montanha. *Cacumen, inis:* — *de olla (ant.);* ôlha, caldo gordo, o melhor d'elle: — *de partido, bando, etc.;* cabeça de partido, ca-

beça de motim, chefe de um partido; o que dirige ou commanda uma facção. *Seditionis caput, dux:* —*de partido;* cabeça de comarca, cidade ou villa principal de um territorio. *Urbs princeps, provinciæ aut regionis caput:* —*de perro.* V. *Celidonia menor,* planta: —*de processo;* auto de corpo de delicto em causa crime ou capital. *Causæ caput:* —*de reino ó provincia.* V. *Capital:* —*de tarro;* cabeça de tarro ou cabeça de burro; applica-se ironicamente á pessoa de cabeça grande, e por extensão tambem se diz de quem é parvo ou nescio. *Capito stultus:* —*de testamento;* preambulo; começo do testamento. *Testamenti caput, initium:* —*mayor;* chefe, cabeça de linhagem ou familia. *Familiæ, generis caput:* —*mayor ó de ganado mayor;* cabeça de gado grosso. *Grandius animal, quadrupes armentalis:* —*moruna;* cabeça de mouro; cavallo de cabeça e extremidade negras e o resto do pello de côr clara. *Caput equi flavi, cujus os et extrema pedum nigrantia sunt:* —*redonda (fig.);* cabeça bronca, rude; applica-se a quem é de idéas fracas e de comprehensão tardia. *Hebes, stupidus:* —*torcida;* olhos de virtude; diz-se ironicamente do hypocrita. *Homo simulatæ virtutis, demisso capite pietatem effingens:* —*vana;* cabeça esvaída; a que está debilitada por doença ou trabalho excessivo. *Debile caput. Abrir la cabeça;* abrir, quebrar a cabeça. *Caput findere, frangere. Alzar ó levantar cabeza (fr. fam.);* levantar cabeça; saír do estado de pobreza, melhorar de sorte. *Instaurare fortunam. Alzar ó levantar cabeza;* restabelecer-se de alguma enfermidade. *Recuperare vires. Andársele á uno la cabeza (fr. fig.);* andar a alguem a cabeça á roda; soffrer arvoamento por motivo de debilidade ou perturbação de cabeça. *Caput nutare, debilitate affici.* Tambem significa em *fr. fig. fam.* estar em cólicas, ter ameaços ou supposições de perder o emprego ou a dignidade. *In fortunæ discrimine versari. Aprender de cabeza (fr. ant.)* V. *Aprender de memoria. A un de volver de cabeza ó de ojos;* n'um volver de olhos; n'um momento, n'um instante. *Temporis puncto, momento. Bajar la cabeza (fr. fig.);* abaixar a cabeça, abaixar a grimpa; obedecer e executar submissamente o que se manda. *Obedire, caput submittere. Cabeza loca no quiere toca (rif.);* cabeçá louca não precisa touca; quem é tolo pede a Deus que o mate; exprime que a pessoa de pouco juizo e estupida não consegue emenda ou correcção. *Cargarsele á uno la cabeza;* ter a cabeça pesada; senti-la entorpecida. *Caput gravari, gravedine affici. Dar con la cabeza en las paredes (fr. ant.);* dar com a cabeça pelas paredes; ser precipitado em negocios e perder n'elles. *Dar de cabeza (fr. fam.);* caír de cabeça; perder a fortuna ou auctoridade. *A pristino statu aut fortunâ decidere:* —*(fr. ant.);* teimar sem rasão e indiscretamente. *De cabeza (mod. adv.)* V. *De memoria. De mi cabeza, de su cabeza, etc.;* de minha cabeça de sua cabeça; de proprio engenho ou invenção. *Dejar, estar ó poner alguma cosa en cabeza de mayorazgo.* V. *Vincularla. Descomponérsele á uno la cabeza (fr.);* desarranjar-se a cabeça, perturbar-se o juizo, a rasão. *Mentem turbari, alienari. Do no hay cabeza ruida no hay cosa cumplida;* onde não ha cabeça rapada não ha cousa acabada; rifão que adverte que os ecclesiasticos são quasi sempre o amparo de suas familias. *Dolerle á uno la cabeza (fr. fig. fam.);* doer a alguem a cabeça; estar alguem proximo a caír da auctoridade ou felicidade. *In fortunæ discrimine versari. Echar ó hundir de cabeza las vides y otras plantas;* mergulhar as vides e outras plantas a fim de crearem raizes para se poderem transplantar. *Traduces vitis terrâ obruere, in terram abdere. En cabeza de mayorazgo (loc. fig. fam.);* em cabeça de morgado; exprime a difficuldade de alguem se despojar de qualquer cousa que estima ou presa, e tem como um vinculo. *In magno pretio aliquid esse, tamquam primogenituræ pignus custodire. Encajársele á uno en la cabeza alguma cosa (fr.);* encaixar-se alguma cousa na cabeça de alguem; persuadir-se de qualquer cousa em que pensa com perseverança. *Animo tenaciter adherere. Escarmentar en cabeza ajena;* aprender á custa alheia. *Alieno periculo sapere. Flaco de cabeza (fr.);* fraco de cabeça, catavento; homem pouco firme em seus principios ou idéas. *Fluxæ mentis aut levis animi homo. Hablar de cabeza.* V. *Hablar de memoria ó de repente. Hacer cabeza;* fazer de cabeça; ser o principal em algum negocio. *Negotio præesse.* Em phrase antiquada significava tambem fazer frente ao inimigo. *Henchir ou llenar la cabeza de viento (fr. fig);* adular alguem, lisonjea-lo, enche-lo de vaidade. *Adulari, assentari. Irsele á alguno la cabeza;* perder alguem a cabeça; trastornar-se-lhe a cabeça, os sentidos e ás vezes a rasão. *Turbari. La cabeza blanca, y el seso por venir (rif.);* está a calva a branquejar e o dente do siso sem chegar; reprehende aos idosos que procedem sem juizo nem acerto. *Levantar de su cabeza alguna cosa (fr. fam.);* levantar de sua cabeça; fingir ou inventar alguma cousa. *Ementiri. Llevar alguno en la cabeza (fr. fig. fam.);* dar-lhe na cabeça; receber prejuizo em vez do interesse ou lucro que esperava. *De spe, damno acepto, decidere. Mala cabeza;* má cabeça; o que procede sem juizo nem consideração. *Imprudens, inconsideratus. Mas vale ser cabeza*

de raton que cola de leon (rif.); mais vale ser magro no mato, que gordo na bôca do gato; aconselha que é melhor ter auctoridade, embora limitada, do que pertencer a sociedades pomposas que nos dominem. *Meter en la cabeza (fr.);* metter na cabeça; encasquetar, persuadir. *Altiùs infigere animo. Meter la cabeza en uno puchero (fr. fig.);* pôr pés á parede; sustentar sua opinião com pertinacia, embora se conheça laborar em erro. *Pertinaciter et obstinatè errorem sustinere. No haber ó tener donde volver la cabeza (fig.);* não ter para onde appellar; não encontrar auxilio, carecer de patrocinio e amparo. *Auxilium aut opem nusquam invenire. No levantar cabeza (fr.);* não levantar cabeça; estar muito sobrecarregado de trabalho, principalmente de leitura e escripta. *Sine intermissione laborare.* Tambem significa a difficuldade de convalescer-se de uma enfermidade. *Otorgar de cabeza;* acenar com a cabeça para dizer que sim. *Annuere. Perder la cabeza (fr.);* perder a cabeça; faltar a rasão ou o juizo por algum accidente. *Mente, aut ratione labi, alienari. Podrido de cabeza (ant.);* atacado de cabeça; louco, parvo. *Poner alguna cosa sobre la cabeza;* pôr alguma cousa nas nuvens; apreciar muito alguma cousa. *Summum honorem erga rem aliquam signis, ostendere. Ponerse en la cabeza ó imaginacion;* vir á cabeça ou á imaginação. *In mentem venire aliquid et in eo tenaciter insistere. Por su cabeza (mod. adv.);* de sua cabeça; sem consultar nem tomar conselho. *Propria mente, proprio ingenio. Quebrantar la cabeza (fig.);* abater a proa; humilhar a soberba de alguem, sujeita-lo. *Audaciam frangere, caput conterere;* quebrar a cabeça, cansar, enfadar alguem com praticas e conversações fastidiosas e fóra de proposito. *Caput obtundere, importunis contentionibus atterere. Quebrarse la cabeza;* quebrar-se a cabeça a alguem; fazer ou solicitar alguma cousa com grande cuidado e diligencia. *Curâ nimia et inani angi vel alicui rei perficiendæ inniti. Quebrásteme la cabeza y ahora me untas el casco; rif.* que nota o que com afagos e boas maneiras quer remediar o mal que fez a alguem. *Quitar á uno alguna cosa de la cabeza (fig. fam.);* tirar a alguem alguma cousa da cabeça, dissuadi-lo. *Dissuadere. Romper la cabeza ó los cascos (fr.);* quebrar, abrir a cabeça a alguem. *Caput comminuere (fig. fam.);* quebrar a cabeça, importunar, molestar. Usa-se tambem em sentido reciproco, e vale o mesmo que dizer, fatigar-se muito com o estudo ou applicação. *Caput defatigari. Sacar de su cabeza alguna cosa;* tirar de sua cabeça alguma cousa; inventa-la, dize-la ou faze-la sem a ter visto ou ouvido. *Proprio marte invenire. Sacar la cabeza;* mostrar a cabeça; manifestar-se uma cousa pela primeira vez. *Rem primùm apparere:* — deitar os corninhos de fóra; começar a ter ousadia e desembaraço quem d'antes era acanhado e timido. *Timiditate deposita, audentiùs loqui vel agere. Ser ó hacer cabeza de bobo;* fazer-se tolo para encobrir actos reprehensiveis. *Subirse á la cabeza (fr.);* subir á cabeça; diz-se do vinho, do tabaco e outras substancias, cujos vapores fazem entontecer. *Inebriare, caput torpore afficere. Tener la cabeza á las once (fr. fig. fam.);* ter a cabeça a rasão de juros; não ter juizo. *Mentis impotentem esse. Tener mala cabeza;* ter má cabeça, proceder sem juizo nem consideração. *Malæ mentis esse. Tomar de cabeza;* aprender de cór. *Memoriter discere. Torcer la cabeza (fig.)* V. *Enfermar. Tornar cabeza á alguna cosa;* ter attenção com alguma cousa. *Attendere, expendere. Volversele la cabeza á alguno.* V. *Volverse loco.*

Cabezada. *f.* Cabeçada; pancada com cabeça. *Capitis ictus, collisio:* — cabeçada; cabresto de prender a besta á manjedoura. *Capistrum, i:* — comoro; elevação de terreno. *Agri pars eminentior:* — rosto; cabedal que cobre o pé. *Ocreæ pars pedem obtegens:* — balanço, arfagem; movimento que faz o navio agitando-se ao impulso das ondas, e cabeceando, mettendo ora a pôpa ora a prôa. *Proræ, pupisque navigii mutatio, nutamen:*—cabeceira; cordão que se põe por cima e por baixo da lombada do livro. *Funiculus annectendis voluminum foliis deserviens. Dar cabezadas (fr. fam.);* inclinar a cabeça em signal de respeito. *Reverentiâ aut amore, demisso capite salutare. Dar cabezadas (fr. fam.);* dar cabeçadas, cabecear; inclinar repetidas vezes a cabeça dormitando. *Caput somno gravatum submittere, inflectere. Darse de cabezadas (fr. fam.);* fazer a cabeça em agua; fatigar-se em inquerir ou averiguar alguma cousa sem poder consegui-lo. *In rei alicujus investigatione laborare, defatigari. Darse de cabezadas por las paredes (fam.)* V. *Darse contra las paredes.*

Cabezaje. *m. (ant.)* Ajuste ou imposto a tanto por cabeça. *A cabezaje (loc. adv. ant.);* por cabeça.

Cabezal. *m.* Cabeçal, travesseiro, almofada. *Cervical, alis:* — cabeçal, chumaço da sangria. *Plicatus linteolus super venæ scissuram contrictus, ligatus:* — *(ant.)* travesseiro que toma toda a largura da cama: — rebeca; enxergãosinho estreito: — cabeçal; peça dianteira de carruagem ou outro qualquer vehiculo. *Anteriora rhedæ tabulata columnellis ornata.*

Cabezalejo. *m. dim.* de *Cabe-*

zal. Travesseirinho, almofadinha.

Cabezalería. *f. (ant.)* V. *Albaceazgo.*

Cabezalero, ra. *s. (ant.)* Testamenteiro.

Cabezalico, llo, to. *m. dim.* de *Cabezal.* Travesseirinho.

Cabezcaido, Cabezcolgado, da. *adj. (ant.)* Cabisbaixo, humilde, abatido.

Cabezeador, ra. *adj.* Que cabecea: — *(ant.)* V. *Testamentario.*

Cabezeamiento. *m. (ant.)* V. *Cabezeo.*

Cabezear. *n.* Cabecear; mover, agitar a cabeça. *Mutare caput, nutare:* — menear a cabeça em signal de negativa. *Remuere, abnegare motu capitis:* — *(naut.)* cabecear, arfar, balancear; fazer o navio um movimento de prôa á pôpa baixando e levantando alternadamente uma e outra. Diz-se tambem das carruagens quando embalançam. *Nutare:* — cabecear; agitar a cabeça com somno. *Caput somno gravari, inflecti:* — pender, inclinar-se um peso mais para um lado que para o outro. *Sarcinam inclinari, propendere:* — cabecear; dar com a cabeça; diz-se dos cavallos. *Equum caput sursum, deorsum movere:* — *a.* engrossar a parte superior das hastes das letras. *Litterarum capitella effingere:* — lotar; deitar vinho velho nas pipas do novo para dar-lhe mais força. *Vino novo aliquid veteris inmiscere:* — cabecear; pôr cabeceiras a um livro. *Extremas voluminis tænias assuere, firmare:* — debruar a roupa ou as esteiras. *Ad oras storeæ seu vestis tænias assuere.*

Cabezeo. *m.* Acção de cabecear. *Nutatio, onis.*

Cabezequia. *s. (p. Ar.)* Distribuidor das aguas; pessoa que tem a seu cuidado os regos e acequias. *Qui aquæ irrigæ dividendæ præest.*

Cabezera. *f.* Cabeceira; logar principal n'uma reunião. *Locus princeps, supremus:* — cabeceira, travesseiro, almofada; logar em que se reclina a cabeça: — *(ant.)* cabeça, capital; cidade principal de algum reino ou provincia. *Urbs princeps regni aut provinciæ:* — V. *Viñeta:* — cabeçalho; principio de algum escripto. *Caput, exordium, initium libri:* — *(ant.)* testamenteiro; executor do testamento. *Testamenti executor:* — *(ant.)* testamentaria; as funcções do testamenteiro: — *(ant.)* cabeça, chefe; commandante, governador. *Dux, ductor:* — *de cama;* cabeceira da cama; parte superior da cama onde se põem as almofadas. *Lecti summa pars ubi cervicalia locantur:* — cabeceira; tábua collocada de modo a impedir que descáiam os travesseiros. *Caput lecti:* — *de la mesa;* cabeceira da mesa; logar principal d'esta. *Mensæ locus princeps. Estar ó asistir á la cabecera del enfermo;* estar ou assistir á cabeceira do enfermo; tratalo com assiduidade. *Ægrotanti assiduè ministrare.*

Cabezo. *m.* Cabeço, summidade, pico, cume, cimo da serra. *Clivus, apex, cacumen:* — cabeção, collarinho.

Cabezon. *m. augm.* de *Cabezo:* — lista de contribuintes e de contribuições. *Tributorum recensio, catalogus:* — collarinho da camisa. *Subuculæ fascia collum præcingens:* — cabeção; abertura superior de qualquer vestimenta. *Superior vestis scissura, qua caput erigitur:* — cabeção; especie de cabresto com uma peça de ferro que cinge o focinho ás bestas. *Pastonis, idis:* — *(ant.)* V. *Encabezamiento. Llevar de los cabezones (fam.);* levar alguem contra a sua vontade. *Invitum ac repugnantem aliquem trahere.*

Cabezorro. *m. augm. (fam.)* Cabeçorra; cabeça grande e desproporcionada. *Immane caput.*

Cabeztornado, da. *adj. (ant.)* Que tem o rosto voltado: — *(fig. ant.)* carrancudo; que está de mau semblante.

Cabezudo. *m. (zool.)* V. *Mújol,* peixe: — *adj.* cabeçudo; de grande cabeça. *Capito, homo capitatus:* — *(fig. fam.)* cabeçudo, obstinado, testo, teimoso. *Pertinax, acis:* — *(agr.)* applica-se ao sarmento que se corta da cepa com alguma borbulha ou renovo. *Gradux capitatus.*

Cabezuela. *f. dim.* de *Cabeza.* Cabecinha: — cabecinha; terceira farinha tirada do farello. *Farina crassior, secundaria:* — cardo-corredor; planta que cresce até á altura de dois pés; tem as folhas dentadas, asperas e eriçadas, e as flores brancas ou purpureas com os calices cobertos de espinhos pequenos. D'esta planta fazem-se vassouras. *Centaurea salmantica:* — botão de rosa, de que se extrahe a agua chamada *agua de cabezuelas,* agua de botões de rosa. *Rosarum capita, gemmæ:* — cabecinha leve, o que tem pouco juizo. *Homo vacui capitis.*

Cabezuelo. *m. dim.* de *Cabezo.*

Cabiai. *m. (zool.)* Cabiai; genero de quadrupedes da ordem dos roedores, que comprehende varias especies que vivem em manadas nas margens dos rios caudalosos; têem uma vara de comprimento e meia de altura; são timidos e ao menor indicio de perigo lançam-se á agua.

Cabial. *m.* Cavial ou caviar; guizado de ovas de estorjão ou solho salgadas. *Farcimen ex sturionis ovis.*

Cabida. *f.* Cabida; capacidade; vão onde se póde collocar alguma cousa. *Capacitas, atis. Tener cabida ó gran cabida en alguna parte ó con alguna persona (fig.);* ter cabida ou aceitamento em alguma parte, ter valimento. *Apud aliquem gratia vel auctoritate valere.*

Cabido, da. *adj. (ant.)* Cabido, valido, estimado: — cabido; na ordem de S. João dizia-se do cavalleiro que por opção ou direito obtinha alguma commenda ou beneficio respectivo. *Commendam, beneficium adeptus in ordine sancti Joannis.*

Cabieza. *f. (ant.)* V. *Cabeza:* — V. *Persona.*

Cabildada. *f. (fam.)* Resolução precipitada e inconsiderada de alguma communidade ou cabido. *Præceps, inconsideratum statutum, consilium.*

Cabildante. *adj.* Capitulante, capitular; que tem voz em capitulo.

Cabildear. *n. (fam.)* Intrigar, nos negocios e votações de um cabido ou de qualquer outra corporação.

Cabildero, ra. *adj.* V. *Cabildante.*

Cabildo. *m.* Cabido; corporação de conegos. *Clericorum capitulum, collegium, sodalitium:* — conselho de cidade ou villa. *Senatus municipalis:* — capitulo; junta celebrada por um cabido, e tambem a sala onde o mesmo se celebra. *Ecclesiasticarum cœtus, conventus, congregatio. Item convenientium ecclesiasticorum exedra:* — cabido, capitulo; assembléa de religiosos. *Conventus, us.*

Cabilla. *f. (naut.)* Cavilhas do papa-figos; tambem sustentam as vergas da gavia.

Cabillador, *m.* Cavilhador; o que faz cavilhas.

Cabillar. *a. (naut.)* V. *Encabillar.*

Cabillería. *f. (naut.)* Conjuncto, porção de cavilhas.

Cabillero. *m.* Cavilhador; o que faz cavilhas.

Cabillo. *m. dim.* de *Cabo.* Cabinho: — *m. (bot.)* hilo, umbigo das sementes. *Pedunculus, i:* — *(ant.)* V. *Cabildo.*

Cabillon. *m. (naut.)* V. *Burel,* n'esta accepção.

Cabimiento. *m.* V. *Cabida:* — cabimento; provimento na commenda da ordem de Malta. *Optio, onis. Tener cabimiento;* terem logar ou caberem os juros no valor da renda sobre que estão consignados. *In quodam fœnoris genere, apud nos juros appellati, posse usuras capitis percipi.*

Cabio. *m. (art.)* Caibro; vara para formar os tectos das casas. *Tigni genus:* — padieira; viga do portal ou da janella. *Fenestræ transversum lignum.*

Cabito. *m. dim.* de *Cabo.* Cabinho.

Cabizbajo, Cabizcaido. *adj. (fam.)* Cabisbaixo, cabiscaído; que traz a cabeça baixa, abatido por desar ou infortunio. *Demissus capite, cogitabundus.*

Cabizcubierto, ta. *(inus.)* Com a cabeça coberta.

Cabizchato. *m. (zool.)* Delphim dos mares do norte, peixe.

Cabizmordido, da. *adj. (ant.)* Que tem o occipicio achatado.

Cabiztuerto. *m.* Beato falso, jacobeu, hypocrita, santarrão.

Cable. *m. (naut.)* Cabo, corda de navio, amarra para suster a ancora. *Ancoræ rudens:* — medida maritima de cento e vinte braças. *Mensuræ genus nautis usitatæ. Picar cables (naut.);* picar as amarras a golpe de machado. *Ancoralia præcidere.*

Cablieva. *f.* Caução, obrigação, garantia.

Cablote. *m. (ant. naut.)* V. *Calabrote* ou *guindaleza.*

Cabo. *m.* Cabo, extremidade, fim. *Cujusque rei extremitas:* — V. *Mango:* — carta inferior de qualquer dos quatro naipes no jogo do reversino. *Inferioris numeri pagella in quodam chartarum ludo:* — pacote, fardo pequeno. *Sarcinula, æ:* — V. *Hilo* ou *Hebra* com uso artistico: — *(p. Ar.)* V. *Párrafo, Division, Capitulo:* — extremidade ou pequena parte de alguma cousa como de corda, de véla etc. *Rei residuum:* — *(naut.)* cabo, amarra, corda de navio. *Rudens, funis nauticus:* — *(naut.)* cabo, promontorio; ponta de terra alta que se alonga pelo mar. *Promontorium, ii:* — *(mil.)* cabo de esquadra: — *(ant.)* sitio, logar: — *(ant.)* parte, requisito, circumstancia: — *(ant.)* V. *Caudillo, Capitan:* — *(fig. ant.)* V. *Fin:* — *(fig. ant.)* extremo, perfeição: — *prep. (ant.)* V. *Junto, Cerca:* — *pl.* cabos; pés, focinho e cauda dos cavallos e seus congeneres. *Crines, pedes, et ora equorum:* — extremidades; partes do vestuario, taes como meias, sapatos, chapéu, etc. *Extrema partium corporis ornamenta vestibus adjunta:* — enfeites nos jaezes da cavalgadura. *Minoris in phaleris ornatus:* — pontos do discurso. *Capita, aut membra orationis:* — *adelante, mod. adv. (ant.)* V. *En adelante:* — *de año;* anniversario funebre; officio que se faz por algum defunto no dia em que se completa um anno que falleceu. *Anniversaria parentalia:* — *de armería;* em Navarra, casa principal ou solar de familia nobre. *Domûs princeps prima, stirps, alicujus domûs:* — *de barra,* moeda de prata mal cunhada por ser do fim da barra. *Argenteus nummus vix signatus:* — *de barra;* troco; sobra de dinheiro. *Residua vel ultima moneta in rationum supputatione:* — *de casa (ant.)* chefe, o principal da casa ou familia: — *de esquadra,* cabo de esquadra, aquelle que commanda uma esquadra de soldados. *Ductor, caput manipuli militum:* — *de escadra de entrega (mil.);* primeiro cabo de esquadra da guarda. *Semidecurio, primarius in statione militum:* — *de fila;* cerrafila; o ultimo soldado que está na fila. *Manipularis ordinis caput, ductor:* — *de ronda,* cabo da ronda; official de justiça que governa a ronda ou soldado que commanda uma patrulha nocturna. *Accensus vel miles præfectus ad urbis custodiam et lustrationem:* — cabo dos guardas da policia do contrabando. *Vectigalium integritatis custodum primus. Segundo cabo;* chefe militar de uma provincia depois do capitão general. *Cabos negros;* cabello, sobrancelhas e olhos negros nas mulheres. *Capilli, oculi, ac supercilia nigra feminarum. Á cabo (loc. adv. ant.)* V. *Al cabo. Á cabo de cien años los reyes son villános, y a cabo de ciento y diez los villanos son reyes (rif.);* ao fim de cem annos se fazem dos reis villões, e aos cento e seis,

pos villãos reis; explica a inconstancia das cousas e a sorte dos homens. *Al cabo, loc. adv.;* no cabo, no fim, por ultimo. *Al cabo ál cabo,* ou *al cabo y a la postre,* ou *al cabo de la jornada (loc. fam.);* no cabo, depois de tudo, por ultimo, no fim. *Demum, tandem. Al cabo de cien años todos seremos salvos (rif.);* no fim de cem annos, todos seremós salvos ou livres das miserias d'esta vida. *Al cabo del año mas come el muerto que el sano (rif.);* come mais o morto no cabo de um anno, que o vivo mundano; exprime o muito que se dispende em suffragios e outros gastos pelos defunctos no primeiro anno depois do seu fallecimento. *Al cabo del mundo,* ou *hasta el cabo del mundo (fam.);* no fim do mundo, ao cabo do mundo; em ou a qualquer parte por distante que seja. *Ad extremas orbis plagas. Al cabo de los años mil vuelve el agua por do solia ir, vuelven las aguas por do solian ir, ó torna el agua á su cubil (rif.);* no cabo de annos mil, torna a agua ao seu covil; denota que a successão dos tempos torna a introduzir os usos e costumes que d'antes se haviam abolido. *Al cabo de um año tiene el mozo las mañas de su amo (rif.);* no cabo de um anno tem o creado as manhas do amo; exprime a influencia que tem nos inferiores os exemplos dos superiores. *Dar cabo (fig. ant.);* esclarecer, abrir caminho. *Dar cabo á alguna cosa;* aperfeiçoar alguma cousa. *Perficere, complere. Dar cabo de alguna cosa;* dar cabo de alguma cousa; acaba-la, destrui-la. *Delere. De cabo. (loc. adv. ant.)* V. *Nuevamente. Dobrar el cabo (fr. naut.);* dobrar o cabo; passar a embarcação por um cabo ou promontorio e dobra-lo. *Promontorium prœterire, superare. Echar á cabo algun negocio (ant.);* levar a cabo algum negocio, conclui-lo. *En cabo (loc. adv.);* ao cabo, no fim. *En mi cabo, en tu cabo, en su cabo (loc. adv.);* da minha parte, da tua parte, da sua parte. *Estar al cabo de algun negocio;* estar ao facto de algum negocio, entende-lo. *Rem callere, probè capere, adprime noscere. Estar alguno al cabo o muy al cabo (fr. fig.);* estar em artigos de morte, estar para morrer, no fim da vida. *In extremo agone versari, extremum spiritum agere. Llevar al cabo alguna cosa (fig.);* aperfeiçoar alguma cousa. *Perficere, absolvere. Llevar al cabo ó hasta el cabo alguna cosa (fr. fig.);* levar uma cousa a cabo; segui-la com firmeza até ao fim. *Tenaciter, vehementer urgere, prosequi. Montar el cabo. (fr. naut.)* V. *Doblar el cabo. No tener cabo ni cuerda alguna (fr. fig. fam.);* não tem ponta por onde se lhe pegue; diz-se de um negocio tão complicado e embrulhado, que deixa em duvida por onde se ha de começar. *Rem difficilem, inextricabilem esse. Por cabo, por el cabo. (loc. adv.)* V. *Extremadamente. Por ningun cabo;* de nenhum modo, por meio nenhum. *Nullatenus, nulla viâ.*

Caboes. *m. (zool.)* Caboez; genero de peixes da familia dos esparoideos, cujo corpo é escuro, cylindrico e comprido, a cabeça mediana e a bôca bastante grande, que se encontra nas ilhas Molucas.

Cabomba. *f. (bot.)* Cabomba; certa especie de herva assás commum nas aguas de Guyana.

Cabombáceo, Cabombeo. *adj. (bot.)* Cabombeo; que se parece ou refere á cabomba: —*f. pl.* cabombeas; familia de plantas phanerogamas e aquaticas, cujo typo é o genero cabomba.

Cabonegro, Cabonigro. *m. (bot.)* Cabonegro ou cabonigro; plantas da familia das palmeiras.

Caboo. *m. (bot.)* Caboo; planta de Sumatra.

Caboprender. *a. (ant.)* V. *Comprender.*

Caboral. *m. (ant.)* Cabo de guerra, chefe: — *adj. (ant.)* V. *Capital.*

Caboso, sa. *adj. (ant.)* Cabal; perfeito.

Cabotaje. *m. (naut.)* Cabotagem; navegação de costa a costa. *Oris semper proxima navigatio.*

Cabra. *f.* Cabra; femea do bode. *Capra, œ:* — antiga machina de guerra para lançar pedras. *Bellici tormenti genus:* — *montés;* cabra montez; especie de cabra. *Capra rupicapra:* — manchas que apparecem nas pernas por approxima-las do fogo. *Cargarle á alguno las cabras;* deitar as culpas a alguem. *Culpam alicui falsò imputare. Echar cabras ó las cabras;* jogarem os que perderam igualmente para ver qual pagará o total. *Omnem ludi sortem inter devictos collusores mittere. Echar las cabras á ótro (fig. fam.)* V. *Cargar á alguno las cabras. La cabra siempre tira al monte;* filho de peixe sabe nadar; cão de caça sáe á raça. *Cabra coja no quiere siesta (rif.);* cabra manca não tem sesta. *Por do salta la cabra, salta la que la mama, ó cabra por viña, cual la madre tal la hija (rif.);* cabra vae pela vinha, por onde vae a mãe, vae a filha.

Cabrafigar. *a. (ant. agr.)* V. *Cabrahigar.*

Cabrafigo. *m. (ant. bot.)* V. *Cabrahigo.*

Cabrahigadura. *f.* Caprificação; operação pela qual os figos femininos das figueiras mansas são fecundados pelo pollen dos figos de cabrafigo. *Caprificatio, onis.*

Cabrahigal. *m.* Caprifigal; arvoredo, mata de caprifigos ou figueiras-baforeiras. *Situs caprificis abundans.*

Cabrahigar. *a. (agr.)* Caprificar, tocar os figos; fazer enfiadas de figos da figueira-baforeira ou masculina, e pendura-las nos ramos da figueira mansa feminina quando não for possivel plantar ao pé d'ella uma figueira-baforeira, para que os figos femininos sazonem e se tor-

nem doces. *Caprificare:* — *m.* V. *Cabrahigal.*

Cabrahigo. *m. (bot.)* Caprifigo, figueira-baforeira ou de tocar; figueira brava masculina cujo fructo nunca amadurece. *Caprificus, i:* — figo bravo ou de tocar; o fructo da figueira-baforeira. *Ficus agrestis.*

Cabrajo. *m. (zool.)* Cabrajo; nome com que se designam os caranguejos marinhos da familia dos decopodas macruros.

Cabre. *m. (ant. naut.)* V. *Cable.*

Cabreado, da. *adj. (braz.)* Cabrado, empinado; applica-se ao cavallo que tem as mãos levantadas, e se apoia com garbo sobre os pés.

Cabreia. *f. (ant. mil.)* Cabrita; antiga machina de guerra, com que se atiravam pedras. *Lapidaria capra.*

Cabreja. *f. (ant.)* V. *Cabreia.*

Cabreo. *m. (p. Ar.)* V. *Cabreve:* — V. *Becerro,* cartulario das antigas igrejas e mosteiros.

Cabrería. *f.* Cabril; curral de cabras. *Caprile, is:* — *(ant.)* gado caprino ou cabrum. *Pecus caprinum.*

Cabreriza. *f.* Cabana de cabreiros. *Caprarii tugurium:* — cabreira; mulher de cabreiro.

Cabrerizo, za. *s.* V. *Cabrero:* — *adj. (des.)* cabrum, caprino; concernente ás cabras. *Caprinus, a, um.*

Cabrero, ra. *s.* Cabreiro; pastor de cabras. *Caprarius, i:* — *(vulg.)* o que no jogo tem o costume de desforrar-se ou perder dobrado.

Cabrestante. *m.* Cabrestante; especie de bolinete de que não differe senão na posição do cylindro, que é vertical, e na das alavancas, que é horisontal. É sem embargo mais vantajoso para a potencia, que póde ser maior e actuar perpendicularmente sobre o braço da alavanca. Emprega-se especialmente nos navios e nos portos, para alçar grandes pesos, puxando-os por cabos que se lhe enrolam. *Machina tractoria:* — *mayor* ou *principal (naut.);* cabrestante de ré; o que se acha collocado a ré do mastro grande e que eleva um dos seus corpos, tendo o outro debaixo ou na bateria do convés: — *sencillo,* ou *de conbés* e *de proa;* cabrestante simples, ou de convés e de prôa; o que não tem mais de um corpo, e se acha collocado no convés ou no castello de prôa.

Cabrestrear. *n. (ant.)* V. *Cabestrar,* caçar.

Cabrestillo. *m. (naut.)* Cabo de resguardo; cabo delgado que se amarra desde os ovens da enxarcia real ao extremo superior do cepo de uma ancora suspensa ao costado, para se não enrascarem as escotas e as amuras das vélas maiores no acto de algumas manobras.

Cabresto. *m. (ant.)* V. *Cabestro.*

Cabrevacion. *f. (p. Ar.)* Demarcação feita nos terrenos da corôa.

Cabrevar. *a. (p. Ar.)* Demarcar; abalizar, nos terrenos da corôa, as terras sujeitas a pagar-lhe direitos.

Cabreve. *m. (prov.)* V. *Cabrevacion.*

Cabria. *f. (naut.)* Cabrea; machina composta de duas vigas levantadas formando um angulo agudo, e sustentadas por varios cabos chamados guias, tendo no vertice um ou mais cadernaes; serve para montar a artilheria e erguer grandes pesos. *Grus tractoria trochlea:* — arvore horisontal da roda no seu eixo. *Suculæ axis horizontalis:* — *(art.)* cabrea; especie de cavallete onde se colloca o orgão em que se prega o urdume nos teares: — *(mech.)* sarilho; machina de levantar pesos, composta de um cylindro ou arvore com barras ou raios nas extremidades, aos quaes se applica a potencia para o fazer revolver sobre os seus fulcros, e envolver em si a corda do peso que se pretende levantar. Para que o peso se mantenha á mesma altura a que se elevou, quando aconteça o operario abandonar a machina, o sarilho é munido de uma roda dependente do cylindro, e de um dente articulado que a não deixa volver para trás.

Cabrial. *m. (ant.)* V. *Cabrio.*

Cabrilla. *f.* Cabrinha; cabra pequena: — *(zool.)* cabrinha ou ruivo; peixe indigena dos nossos mares, de meio pé de comprido, de côr escura, com quatro faxas longitudinaes encarnadas e a cauda fendida; a sua carne é molle e insipida. *Perca caprilla:* — *pl.* manchas ou empolas que vem ás pernas das pessoas que se expõem por muito tempo á acção do fogo. *Ustiones in cruribus à nimia proximitate foculi:* — jogo de rapazes, que consiste em atirar das praias do mar, etc., pedras que percorrem uma grande extensão á flor da agua: — *(astron.)* as sete-cabrinhas ou sete-estrello; nome que dá o vulgo ás pleiades, constellação no signo de Tauro. *Pleiades vergitiæ:* — *(naut.)* carneirada; ondas em flor ou prateadas que faz o mar quando começa a soprar vento fresco.

Cabrillear. *n.* Marulhar-se; fazer (o mar) carneiros ou carneirada de ondas: — *(inus.)* jogarem os rapazes o jogo de atirar pedras pela superficie da agua.

Cabrilles. *m.* Marulhada; acção de se marulhar o mar: — carneirada de ondas.

Cabrillo. *m.* Queijinho de leite de cabra.

Cabrina. *f. (ant.)* Pelle de cabra.

Cabrio. *m.* Barrote ou viga; cada um dos paus empregados na construcção do sôlho e do tecto das casas. *Tignum, i.*

Cabrio, ia. *adj.* Cabrio, cabrum, caprino; concernente ás cabras. *Caprinus, caprigenus, a, um:* — *m. (zool. ant.)* V. *Cabron.*

Cabriol. *m. (ant.)* V. *Cabrio.*

Cabriola. *f.* Cabriola; salto que dá o dansador, meneando os pés com graça e agilidade. *Levis in sublime saltus certa lege:* — *(fig.)* cabriola; salto empinado como o da cabra. *Saltus in sublime:* — cabrio-

la; salto desconcertado de quem folga ou brinca: — *(equit.)* cabriola; especie de corveta que o cavallo descreve dando um salto, passo e couce. V. *Salto, Coz.*

Cabriolaje. *m. (archit.)* Emmadeiramento; acção e effeito de emmadeirar ou barrotear com caibros: — caibragem; estado, qualidade e posição dos caibros: — caibragem; reunião dos caibros.

Cabriolar. *n.* Cabriolar; dar pulos ou saltos; fazer cabriolas. *Levi saltu sese in sublime tollere.*

Cabriolé. *m.* Cabriolé; carruagem ordinariamente de duas rodas, para duas pessoas: — *(ant.)* especie de capote com mangas ou aberturas lateraes para passarem os braços, e que com mui pequena alteração no feitio usavam indistinctamente homens e mulheres. *Manicati palii genus.*

Cabriolear. *n.* V. *Cabriolar.*

Cabriolista. *s.* Cabriolador; o que faz cabriolas: — saltador, dansador.

Cabríolo. *m. (ant.)* V. *Cabrito.*

Cabrion. *m. (artil.* e *naut.)* Calce que se mette atrás de uma roda para não retroceder: — cunha de reforço das carretas de artilheria quando ha borrasca.

Cabrionar. *a. (naut.)* Calçar; metter cunhas ás carretas de artilheria.

Cabrita. *f. dim.* de *Cabra,* cabrinha; cabra pequena que não tem mais de um anno. *Capella annicula:* — *(mil. ant.)* cabrita; antiga machina de atirar pedras. *Capella tormenti bellici genus:* — *(ant.)* pellica; pelle de cabrito cortida.

Cabritero, ra. *s.* Vendedor de cabritos. *Hœdorum venditor:* — *(ant.)* pelliqueiro; o que vendia pelles de cabrito cortidas.

Cabritilla. *f.* Pellica; pelle de cabrito ou cordeiro cortida e preparada. *Hœdina seu agnina pellis macerata.*

Cabritillo. *m. dim.* de *Cabrito.* Cabritinho.

Cabrito. *m.* Cabrito; filho da cabra que não tem mais de um anno. *Hœdus, i.*

Cabrituno, na. *adj.* Concernente ao cabrito.

Cabro. *m. (ant.)* V. *Cabron.*

Cabron. *m. (zool.)* Cabrão; quadrupede ruminante, typo da familia das cabras e do genero do mesmo nome, com chifres grandes, esquinados, nodosos, retorcidos e inclinados para trás; tem uma conformação robusta e airosa, pello comprido, forte e aspero, e barba abundante. *Hircus, i:* — *montés;* cabrão montez; especie do genero cabra, quasi do tamanho de cabrão. O seu pello é mais abundante e forte no inverno que no verão, aleonado ou louro, com uma faxa dorsal negra; os chifres e a barba são negros; habita nos mais altos montes da Europa: — *(fig. fam.)* cabrão; o que consente infidelidade na mulher. *Proprii thalami copiam faciens. Gran cabron;* o demonio que se suppunha ser chefe e mestre das bruxas.

Cabronada. *f. (fam.)* Consentimento ou tolerancia do marido no adulterio de sua mulher. *Infamia, dedecus, ignominia:* — por extensão, soffrimento de uma acção vil ou de uma infamia: — incommodo que se soffre por falta de resolução, de excessiva paciencia, etc.

Cabronazo. *m. augm.* de *Cabron.*

Cabroncillo, to, zuelo. *m. dim.* de *Cabron.*

Cabronismo. *m.* Qualidade de cabrão, entre os maridos.

Cabrudo, da. *adj. (ant.)* V. *Cabruno. Lana cabruda;* lã cabrua; chamam assim nas fabricas á lã forte com pellos brancos e tensos.

Cabrujon. *m. (ant.)* V. *Cabujon.*

Cabruno, na. *adj.* Cabrum, cabrua; proprio ou pertencente ás cabras ou bodes. *Caprinus, hircinus:* — similhante, parecido em qualidades com as cabras.

Cabsa. *f. (ant.)* V. *Causa.*

Cabsador. *m. (ant.)* V. *Causador.*

Cabsar. *a. (ant.)* V. *Causar.*

Cabtela. *f. (ant.)* V. *Cautela.*

Cabteloso. *adj. (ant.)* V. *Cauteloso.*

Cabtener. *a. (ant.)* Conservar, manter.

Cabu. *m. (p. Ast.)* Terra esteril. *Terra sterilis.*

Cabuago. *m. (bot.)* Cabuago; especie de limão das ilhas Filippinas.

Cabucada. *adj. (ant.)* Applicava-se á sella de gineté que era um tanto baixa ou inclinada para a frente.

Cabuchero. *adj. (germ.)* Ladrão que só furta oiro.

Cabucho. *m. (germ.)* Oiro.

Cabujon. *m.* Cabuxão; rubim em bruto. *Carbunculus rudis, impolitus, inelaboratus:* — *(zool.)* genero de molluscos da ordem dos gasteropodos pectinibranchios de Cuvier, de figura conica e vertice mais ou menos curvo ou em espiral. Confundiu-se por muito tempo com o genero lapa.

Cábula. *f. (fam.)* V. *Cábala.*

Cabulla. *f.* Cabulha; corda feita de pita de que se usa muito na America para apparelhar os barcos.

Cabullería. *f. (naut.)* Cordame; conjunto de cabos e o total d'elles, que se empregam no baixel. É equivalente á cordoalha do navio: — *de labor;* cabos de laborar; todos que se destinam para o trabalho, e que são habitualmente empregados n'este.

Cabur. *m. (bot.)* Cabur; genero de plantas da familia das persicarias, indigena da ilha de Java.

Caburera. *m. (bot.)* Cabureira; arvore do balsamo do Peru.

Caburo. *m. (zool.)* Caburo; ave nocturna do Brazil.

Cabuya. *f.* V. *Pita:* - *(p. And.)* corda feita de fio de pita. *Restis aloes filo texta.*

Cabzar. *a. (ant.)* V. *Cazar.*

Caca. *f.* Caca; o excremento das creanças. *Ejectamenta ventris in pueris:* — caca; voz com que o menino avisa que quer evacuar o ventre. *Vox pueri ventrem exonerare cupientis. Descubrir, callar ó ocultar la caca (fr. fig. fam.);* descobrir, occul-

tar ou calar a culpa, descobrir ou occultar algum defeito ou vicio. *Vitium aut culpam prodere vel celare.*

Cacaboya. *m. (zool.)* Cacaboia; serpente do Brazil.

Cacadú. *m. (zool.)* Cacatú; especie de papagaio.

Cacagogo, ga. *adj. (pharm.)* Cacagógo; especie de unguento cuja applicação ás margens do anus produz as dejecções alvinas.

Cacahual. *m.* V. *Cacaotal.*

Cacahutal. *m.* Logar plantado de cacahuates.

Cacahuate ou Cacahuete. *m. (bot.)* Cacahuate; planta frondosa, cujos rebentos, ferrando-se na terra, produzem varios bulbos da figura e quasi do tamanho de um casullo de seda. Cada um contém duas sementes do tamanho de um grão de bico, que se comem de varias maneiras, e ordinariamente torradas. Estas sementes têem o mesmo nome da planta, a qual, trazida da America para Hespanha, se conhece ainda com o nome de *Mani* na America meridional.

Cacahuy. *f. (zool.)* Cacahuy; ave da America, assim chamada por onomatopeia, em relação ao seu canto.

Cacajo. *m. (zool.)* Cacago; especie de quadrumano da America meridional, pertencente ao genero saki.

Cacalia. *f. (bot.)* Cacalia; genero de plantas da familia das compostas, herbaceas, vivazes, e providas de folhas alternas frequentemente pecioladas, com cabecinhas dispostas em espigas e guarnecidas de flores rosadas, brancas e amarellas.

Cacaliántemo. *m. (bot.)* Cacaliantemo; secção do genero kleinia, que comprehende todas as especies, providas de cabecinhas homogamas, que contêem flores hermaphroditas.

Cacalote. *m. (p. Cub.)* Doce em pasta feito com milho torrado, sem o moer: — *(fig. fam.)* absurdo ou disparate notavel.

Cacao. *m. (bot.)* Cacaoeiro; genero de plantas da familia das bitneriaceas, composto de muitas especies, que crescem todas na America equatorial e no centro dos bosques, que as protegem da violencia dos ventos. É uma arvore de muita analogia com as nossas cerejeiras, dá flores amarello-encarnadas, e cujo fructo é uma baga curva, de meio pé de comprido e da mesma côr que as flores, que contêem de vinte a quarenta sementes. *Theobroma cacao:* — cacau; a semente do cacaoeiro, similhante á amendoa, carnosa e coberta de uma pellicula delgada de côr parda, de que se limpa torrando-a; e que é o principal ingrediente do chocolate. *Manteca de cacao (pharm.);* manteiga de cacau; oleo que se extrahe da semente do cacau, e se chama assim pela analogia que tem com a verdadeira manteiga. Serve para pomadas e tambem para suppositorios hemorrhoidarios.

Cacáo-caracas. *m.* Cacau de Caracas, muito estimado.

Cacaotal. *m.* Cacaoal; sitio plantado de cacaoeiros. *Locus arboribus indicis, vulgò cacaos, consitus.*

Cacaraña. *f. (p. A.)* Signal que deixam no rosto as bexigas.

Cacarañado. *adj. (p. A.)* Bexigoso; picado de bexigas.

Cacareador, ra. *s.* Cacarejador; o gallo ou a gallinha que cacareja. *Gallus cucuriens aut gallina gracillans:* — *(fig.)* fanfarrão, garrulo; o que exagera e exalta as suas acções. *Jactator, arrogans, tumidus.*

Cacareadura. *f. (vulg.)* V. *Cacareo.*

Cacarear. *n.* Cacarejar; gritar o gallo ou a gallinha. *Cucurire, gracillare:* — *a. (fig.)* cacarejar; fanfarronar, jactanciar-se, exaltar as proprias acções; palrar muito. *Jactare, ostentare, gloriari. Cacarear y no poner huevo;* cacarejar e não pôr ovo; applica-se ao individuo que faz projectos chimericos.

Cacareo. *m.* Cacarejo; acção e effeito de cacarejar. *Cucuriendi actus:* — cacarejo; gabos, jactancias, garrulice, ruido, alarido, vozeria, clamor repetido, celeuma.

Cacárero. *m.* V. *Cacareador.*

Cacarulo. *m. (ant.)* Dito jocoso que se applicava ao individuo ridiculo ou de figura extravagante.

Cacaspisto. *adj. (zool.)* Cacaspisto; diz-se da serpente venenosa com o corpo coberto de placas.

Cacastol. *m. (zool.)* Cacastúl; ave do Mexico do tamanho do estorninho.

Cacatoes. *m. (zool.)* Cacatús; genero de aves trepadoras da familia dos papagaios, indigena das ilhas Molucas, das Filippinas e da Nova Hollanda; suas especies são notaveis pelas formosas cores de suas pennas, entre as quaes sobresáe o branco.

Cacatoli. *m. (bot.)* Cacatoli; planta annual, indigena do Malabar e parecida com o sesamo.

Cacatototl. *m. (zool.)* Cacatototl; especie de verdelhão mexicano, de canto mui agradavel.

Cacatua. *f. (zool.)* Cacatua. V. *Cacatoes.*

Cacauete. *m. (zool.)* V. *Cacahuate.*

Caccinia. *f. (bot.)* Caccinia; genero de plantas da familia das asperifolias, que tem as folhas estreitas, azuladas e espinhosas, e as flores dispostas em fórma de cacho: é originaria da Persia.

Cacea (a la). *loc. adv. (art.)* Emprega-se para designar o modo de pescar atuns ou bonitos, indo á véla por bordos successivos.

Cacear. *a.* V. *Cazear.*

Cacera. *f. (agr.)* Regueira, aberta; especie de canal por onde se conduz a agua para a irrigação das terras. *Canalis, incile.*

Cacería. *f.* V. *Cazeria.*

Cacerilla. *f. dim.* de *Cacera.* Regato pequeno.

Cacerina. *f.* Bolsa de caçador feita de coiro com divisões, que se usa para conduzir cartuxos e bala. *Coriacea*

bursa deferendis globulis plumbeis, et pyrico pulveri deserviens: — *(naut.)* caixa de folha de Flandres em que o commandante de peça guarda as estopas e agulhas para limpar os ouvidos das peças.

Cacerola. *f.* Cassarola; vaso de figura cylindrica, com cabo comprido, commummente de ferro; serve para cozer e guisar alimentos. *Cacabus, i.*

Caceta. *f. (pharm.)* V. *Cazeta.*

Cacicazgo, Cacicato. *f.* Dignidade de cacique, e o seu territorio. *Toparchia, œ.*

Cacillo. *m. dim.* de *Cazo.*

Cacimba. *f.* Cacimba; cova ou furo que os navegantes fazem nas praias para haverem agua doce: — *(naut.)* V. *Balde.*

Cacique. *m.* Cacique; chefe de indios ou a auctoridade superior em alguma provincia ou povo indio. *Dynastes apud indos, vulgo* cacique: — *(fig.)* qualquer dos principaes de um povo. *Primus populi:* — *(p. A.)* cacique; o indio delegado pelos governos americanos para fazer justiça aos indigenas nos povoados sujeitos áquelles, onde habitam muitos indios: — *(zool.)* cacique; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de uma unica especie, originaria de Tucumam, que produz um ruido bastante forte, batendo com as patas posteriores no bordo exterior dos elytros.

Cacito. *m. dim.* de *Cazo.*

Caco. *m.* Ladrão que rouba com muita destreza. *Versutus latro:* — *(fam.)* cagarola; o que é muito timido, covarde e de pouca resolução. *Meticulosus, imbecillis, pavidus.*

Cacocelo. *adj. (ant.)* Affectado ou de má imitação; applicava-se ao estylo.

Cacocóndrica. *adj. (zool.)* Cacochondrica; especie de serpentes venenosas.

Cacoético, ca. *adj. (med.)* Cacoethico; applica-se ás ulceras antigas, rodeadas de callosidades ou sustidas por alguns fragmentos de carne propensos a separarem-se, pela acção de um virus, como o venereo, o escrophuloso, etc., e que de ordinario resistem muito aos remedios empregados.

Cacófago, ga. *adj. (med.)* Cacophago; o que tem o paladar depravado e come substancias que geralmente repugnam ao bom gosto.

Cacofonía. *f. (gramm.)* Cacophonia; vicio que consiste na repetição frequente das mesmas syllabas ou lettras. *Cacophaton, cacophonia:* — *(mus.)* união de muitos sons mal escolhidos e executados, que produz discordancia entre as vozes ou os instrumentos.

Cacografía. *f.* Cacographia; falta de orthographia, que se commette transpondo, trocando, mudando ou cortando mal alguma palavra no fim da linha.

Cacográfico, ca. *adj.* Cacographico; que diz respeito e é relativo á cacographia.

Cacógrafo. *adj.* Cacographo; que incorre nas faltas cacographicas.

Cacólogo. *m.* Cacólogo; orador vicioso, ou o que escreve e falla incorrendo em faltas grammaticaes.

Cacolojía. *f. (gram.)* Cacologia; locução viciosa, incorrecção de estylo.

Cacolójico, ca. *adj.* Cacologico; que encerra cacologia ou lhe é proprio.

Cacomito. *m. (bot.)* Cacomito; planta do Peru, cujas folhas serviam de alimento aos antigos habitantes d'aquelle paiz.

Cacongo. *m. (zool.)* Cacongo; peixe delicado das costas de Africa.

Caconiquia. *(med.)* Caconichya; deformidade das unhas.

Cacopatía. *f. (med.)* Cacopathia; enfermidade maligna e de mau caracter.

Cacoprajia. *f. (med.)* Cacopragia; vicio dos orgãos que servem á nutrição.

Cacoquemo, ma. *adj. (inus. med.)* Que tem as pernas defeituosas.

Cacoquilia. *f. (med.)* Cacochylia; chylificação depravada.

Cacoquilo. *m. (med.)* Cacochylo; depravação do chylo.

Cacoquimía. *f. (med.)* Cacochymia; enfermidade sem caracter determinado, que affecta particularmente a lympha e o sangue, e resulta de uma alteração primitiva dos humores. *Cacochimia, vitium ex pravitate humorum.*

Cacoquímico, ca. *adj. (med.)* Cacochymico; que está atacado de cacochymia. Os individuos cacochymicos são debeis, languidos e mui predispostos a todas as enfermidades. *Cacochymicus, vitio humorum laborans.*

Cacoquimo, ma. *adj. (med.)* Cacochymo; que tem maus humores. Caíu em desuso.

Caco-raquitis. *f. (med.)* Cacorachitis; má conformação da columna vertebral.

Caco-ritmo. *m.* Rithmo, numero ou cadencia irregular, má versificação.

Cacoscélido. *m. (zool.)* Cacoscelido *(que tem más pernas)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, indigena da America central, e composto de umas sete especies.

Cacoscelo. *m. (zool.)* Cacoscelo *(que tem as pernas debeis)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, composto de uma só especie da costa de Africa.

Cacosfixia. *f. (med.)* Cacosphyxia; mau estado e irregularidade continua do pulso.

Cacosínteton. *m. (gramm.)* Cacosyntheton; construcção viciosa em que se deslocam e trocam as palavras.

Cacositia. *f. (med.)* Cacosicia; inappetencia, desgosto, aversão aos alimentos; anorexia.

Cacosmia. *f. (bot.)* Cacosmia *(mau cheiro)*; genero de plantas da familia das sinanterias, estabelecido para classificar um arbusto do Perú, que tem um cheiro forte e desagradavel, d'onde lhe procede o nome.

Cacostola. *f. (zool.)* Cacostola *(mau costado)*; genero de

insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, composto de duas especies que são originarias do Brazil.

Cacostomo, ma. *adj. (med.)* Cacostomo; que tem a bôca em mau estado, com fetido ou mau halito. *Ab ore fetens.*

Cacotecnia. *f.* Ruindade, velhacaria, astucia, maldade.

Cacotimia. *f. (med.)* Cacothymia; perturbação do espirito, especialmente das faculdades intellectuaes.

Cacotrixia. *f. (med.)* Cacotrixia; alteração dos cabellos ou do tecido capillar.

Cacotrofia. *f. (med.)* Cacotrophia; vicio de nutrição.

Cacotumba. *f. (bot.)* Cacotumba; planta annual das Indias, pertencente á familia das personadas, que n'aquelle paiz tem uso medicinal.

Cacpiro. *m. (bot.)* Kacpiro; arbusto do cabo da Boa Esperança.

Cacride. *f. (bot.)* Cacride *(planta indeterminada)*; genero de plantas umbelliferas, composto de umas quinze especies, que crescem nas regiões meridionaes e orientaes da Europa, no Caucaso, etc. São perennes, de flores amarellas, e cultivam-se nos jardins como plantas de adorno.

Cactáceo o Cácteo. *adj. (bot.)* V. *Opunaciáceo.*

Cactífloro. *adj. (bot.)* Cactifloro; que tem flores similhantes ás do cacto.

Cacto. *m. (bot.)* Cacto *(planta espinhosa)*; genero de plantas, typo da familia das cacteas, cuja especie principal é a chamada vulgarmente figueira da India.

Cactóideo. *adj. (bot.)* V. *Cácteo.*

Cactonita. *f. (min.)* Cactonita; pedra mui similhante á coralina, que antigamente se julgava um talisman, e que garantia a victoria a quem a levasse comsigo.

Cacucia. *f. (bot.)* Cacucia; genero de plantas da familia das combretaceas, composto de arbustos trepadores, que crescem na Guyana, e se cultivam tambem nos invernadouros da Europa.

Cacúmen. *m. (ant.)* V. *Altura:* — *(fam.)* entendimento, capacidade, talento, comprehensão, siso.

Cacy. *m. (bot.)* Kaci; grande arvore da qual os negros construem canoas.

Cacha. *m. (p. Amer.)* Ladrão da serra de Potosi: — *pl. (germ.)* V. *Tijeras:* — *f. pl.* talas; as duas peças que compõem o cabo de uma navalha de barba, e de alguns outros instrumentos cortantes. *Capulus, manubrium. Hasta las cachas (loc. adv. fam.)*; em extremo, sobremaneira. *Summè, maximè.*

Cachada. *f.* Ferroada ou soco; nome com que os rapazes designam a pancada do ferro do pião na cabeça de outro pião, quando jogam. *Ictus puerillis turbinis cuspide alteri turbini illatus.*

Cachalote. *m. (zool.)* V. *Marsopla.*

Cachamarin ó Cachemarin. *m. (naut.)* Cachamarim, embarcação pequena de dois mastros, com uma curta mezena á pôpa, e algumas vélas n'um pequeno mastro á prôa e volantes em tempo de bonança. Usa-se nas costas da Bretanha e da Cantabria, onde tambem se chama *quechemarim.*

Cachar. *a. (ant.)* Espedaçar. Usa-se em Castella a Velha.

Charado. *m. (ant. comm.)* Especie de panno.

Cacharpa. *f. (p. Amer.)* Nome que dão os gauchos ás peças mais brilhantes ou de mais valor que levam em si ou nos seus cavallos.

Cacharpalla. *f.* No Perú e na Bolivia, o banquete que os amigos dão em despedida áquelle que vae emprehender uma viagem longa, entregando-se á orgia.

Cacharrería. *f.* Tenda ou loja de louça ordinaria: — o ajuntamento de pedaços de louça ou cacos.

Cacharro. *m.* Caco: vasilha tosca ou algum pedaço de louça quebrada que ainda póde servir. *Vas fictile vilis generis, sive ejusdem fracti pars satis ampla.*

Cachas. *f. pl.* V. *Cacha.*

Cachaul-coringo. *m. (bot.)* Cachaul-coringo; genero de plantas leguminosas de Sumatra, mui proprio para pastos.

Cachaza. *f.* Cachaça; aguardente de assucar: — *(fam.)* flegma, pachorra, sanguefrio, brandura nas acções. *Tranquillitas animi.*

Cachazudo, da. *adj.* Flegmatico, pachorrento; que é brando.

Cachear. *a. (ant.)* V. *Cachar:* — *(germ.)* registar.

Cachemira. *f.* Cachemira; especie de panno fino.

Cachera. *f.* Roupa de lã mui tosca e de pello comprido como as mantas. *Villosum textum:* — cacheira. V. *Cachiporra.*

Cacherea. *f. (bot.)* Cacherea; planta de sabor acido, que se emprega em Pondichery em logar das azedas.

Cachetas. *f. pl. (art.)* Pernas do fecho. Entre os serralheiros chama-se assim ás pontas ou dentes de uma lingueta de fechadura. *Denticuli ad obfirmandas seras.*

Cachete. *m.* Soco, murro; pancada que se dá com o punho cerrado. *Ictus pugno impactus:* — face do rosto ou bochecha; e costuma dizer-se de quem é cheio da cara que tem *buenos cachetes. Maxilla, æ:* — *(p. Alava.)* V. *Artifle:* — *(naut.)* nome que se dá á amura do navio, ou a cada circulo que forma exteriormente o costado a bombordo e a estibordo, desde a mesa de guarnição do mastro do traquete até á roda de proa.

Cachetero. *m.* Pequeno punhal; especie de pequena faca com a ponta muita aguda, de que usam os assassinos e facinorosos. *Pugiunculus, i:* — o toureiro que acaba de matar o touro com o instrumento d'este nome. *Taurorum agitator eos pugione transfigens.*

Cachetina. *f. (fam.)* Contenda de rapazes batendo-se a soco e a murros.

Cachetudo, da. *adj.* Bochechudo; que tem grandes bochechas ou faces. *Maxillis turgidus.*

Cachiboda. *f. (ant.)* Funcção, festim, banquete, boda.

Cachicamo. *m. (zool.)* V. *Tatu.*

Cachican. *m.* Feitor, caseiro de uma herdade. *Villicus, i:* — *adj. (fam.)* astuto; destro. *Solers, sagax.*

Cachicuerno. *adj. (ant.)* Que tem cabo de corno; applica-se á faca ou a qualquer arma que tenha o cabo d'esta materia.

Cachidiablo. *m.* Mascara vestido de maneira a imitar a figura do diabo. *Ridiculè personatus:* — *adj. (fam.)* travesso, maldoso; fallando dos meninos.

Cachigordo, da. *adj. (fam.)* Rolho; diz-se de quem é baixo e gordo. *Homo parvo et obesso corpore.*

Cachil. *adj.* Cachil; titulo que os indios das ilhas Molucas dão aos nobres.

Cachillada. *f.* Barrigada, ninhada; parto de animal que dá á luz muitos filhinhos. *Fœtuum copiosa emissio:* — *(fig. fam.)* ninhada; muitas creanças de uma familia.

Cachiman. *m. (vulg.)* Esconderijo, guarida: — *(germ.)* casa, albergue, abrigo: — *(bot.)* especie de plantas do genero anona.

Cachimba. *f. (p. Canar. e Cub.)* Cachimbo para fumar. V. *Fusique.*

Cachimbo. *m. (p. Cub.)* Cabaço; especie de vaso com um cabo comprido de madeira, que serve para passar a garapa de uma vasilha para outra: — alcunha que se dá aos negros arrogantes.

Cachipolla. *f. (zool.)* Ephemero; genero de insectos nevropteros, de umas oito linhas de comprimento, de côr cinzenta, com manchas escuras nas azas e tres appendices na parte posterior do corpo. Habitam nas margens das aguas e apenas vivem um dia. *Ephemera vulgata.*

Cachiporra. *f.* Cachaporra; pau forte de uma vara de comprido, que tem n'um extremo uma especie de bola ou cabeça igualmente forte e maciça, de que usam commummente os rusticos e pastores. *Clava, fustis capitatus:* — *interj. (vulg.)* V. *Caramba.*

Cachiporro. *m. (vulg.)* V. *Cariancho.*

Cachiri. *m.* Cachiri; licor fermentado da mandioca e das batatas pisadas.

Cachirulo. *m.* Laço ou enfeite que as mulheres usavam na cabeça nos fins do ultimo seculo: — *(naut.)* embarcação pequena com tres mastros.

Cachivache. *m.* Caco; pedaço de alguma louça quebrada: — *(fam.)* cacaréus; trastes velhos, quasi inuteis. *Fragmentum, frustum vile:* — *(fig. fam.)* homem ridiculo e embusteiro. *Despicabilis, ridiculus homo.*

Cachizo. *adj. (inus.)* Applicava-se ao madeiro grosso ou trave que servia para suster as cousas muito pesadas.

Cacho. *m.* Pedaço, talhada; porção pequena de alguma cousa que se quebrou ou cortou. Diz-se mais commummente das partes que se cortaram ou dividiram das fructas. *Frustum, i:* — jogo de cartas em que só se usa meio baralho, desde os dois até aos seis, ou desde os azes até aos reis, graduando por esta ordem o valor de cada carta, e augmentando o ponto segundo se ligam os naipes, sendo maior o de seis e cinco de cada um. Dão-se as cartas uma a uma até tres, e póde-se começar o jogo em qualquer naipe; quando se juntam as tres de um naipe forma-se *cacho*, e diz-se *cacho mayor* o de tres reis. *Pagellarum ludus, quo sortem ducit qui majorem ejusdem generis numerum aptat:* — *(zool.)* especie de barbo, mui commum no Tejo e outros rios de Hespanha. *Cyprinus hispanus:* — *adj. (p. Murc.)* V. *Gacho:* — *(bot.)* arbusto que cresce nos montes do Perú.

Cachola. *f. (naut.)* Cachola; cada uma das duas curvas com que se forma o calcez de um mastro, collocada uma de cada lado. Usa-se mais commummente no plural: — tamanca; cada um dos grossos pedaços de madeiro que, collocados a um e outro lado da cabeça do gorupés, servem para a passagem dos estaes do velacho, para o que têem umas roldanas de bronze.

Cacholong. *m. (min.)* Cacholongo; especie de agatha branca, semitransparente.

Cachon. *m.* Cachão; vaga que bate o navio: — *pl.* cachões; as ondas que do mar se arremessam á praia espumando muito. *Fluctus maris in litore fracti:* — madeiro grosso: — cachão de agua: — *(ant.)* fragmento de alguma cousa.

Cachonda. *adj.* Aluada; diz-se da cadella quando está com cio. *Catuliens canis.* Por extensão applica-se entre o vulgo á mulher de aspecto lascivo e voluptuoso: — *f. pl.* calções que antigamente se usavam, todos recortados.

Cachondez. *f.* Concupiscencia; desejos sensuaes.

Cachones. *m. pl.* V. *Cachon.*

Cachopinito. *m. (germ.)* Recemnascido.

Cachopo. *m. (pr. Ast.)* Tronco secco da arvore. *Aridus arboris truncus.*

Cachorrica, lla, ta. *f. dim.* de *Cachorra.* Cachorrinha.

Cachorrillo, to. *m. dim.* de *Cachorro.* Cachorrinho: — V. *Cachorro,* na segunda accepção.

Cachorro, ra. *s.* Cachorro, cachorra; o cão ou cadella de pouca idade, e tambem os filhinhos ou crias de outros animaes, como os do leão, tigre, etc. *Catulus, i:* — pistola pequena de algibeira. *Scloppetum minimum.*

Cachucha. *f.* Cachucha; certa dansa hespanhola: — especie de gorra com vizeira: — *(naut.)* embarcação de remos que se usa nos portos e rios da America, tão pequena que só póde conter tres pessoas.

Cachuchero. *m.* O que faz ou vende os barretes ou gorras chamados *cachuchas:* — *(germ.)* ladrão que furta objectos de oiro.

Cachucho. *m.* Certa medida de azeite que corresponde a um

sexto da libra. *Mensura quodam olei, sextam libræ partem capiens:* — *(ant.)* V. *Cartucho:* — espaço ou buraco por onde se mettia cada frecha na aljava. *Sagittæ capsula in pharetra:* — *(germ.)* oiro: — *(naut.)* nome que se dá a um barco mui pequeno, mau ou ronceiro: — *(p. And.)* V. *Cachorro.*

Cachuela. *f.* Especie de guizado que os caçadores fazem com a forçura dos coelhos. *Edulium ex cuniculorum extis:*— moela; segundo buxo das aves.

Cachuelo. *(zool.)* Cachucho; peixe fluvial alguma cousa parecido com a boga. *Parvus piscis.*

Cachulera. *(p. Murc.)* Cova ou sitio em que alguem se esconde. *Specus, caverna.*

Cachumbo. *m.* V. *Gachumbo. Color de cachumbo (fr.);* bandalho: diz-se familiarmente de quem é pouco serio ou tem ridiculo trajar.

Cachunde, Cachundado. *f. (pharm.)* Cachondé; pastilha ou pasta composta de almiscar, ruibarbo e muitos outros ingredientes aromaticos e tonicos, muito usada pelos principes e grandes senhores da India para perfumar e suavisar o halito. É um bom estomachico e antispasmodico, e tambem se usa em fórma de confeitos. *Grana aromatica ad fovendum stomachum utilia, vulgò* cachondé.

Cachupin. *m.* Hespanhol que se estabelece na America septentrional. *Hispanus advena apud indos.*

Cada. Cada; particula que se antepõe ao nome e serve para individualisar um objecto sem determina-lo, mas tomando-o por typo geral dos demais de seu genero, especie ou classe, como: *cada hombre, cada primavera:* cada homem, cada primavera. Admitte tambem antes de si outra particula, como: *con cada prisionero, en cada casa, por cada sombrero*; com cada prisioneiro, em cada casa, por cada chapéu. *Quisque:*— *que (mod. adv.);* sempre que ou cada vez que. *Simul ac, quandocumque:*— *y cuando (loc. adv.);* sempre que ou logoque.

Cadaba. *m. (bot.)* Cadaba; genero de plantas da familia das caparidaceas, indigena da Asia e Africa, cuja especie typica é o cadaba farinhoso que se emprega frequentes vezes como antisyphilitico.

Cadafalso. *m. (ant.)* V. *Cadalso.*

Cadahalso. *m. (ant.)* V. *Cadalso.*

Cadaldía. *adv. t. (ant.)* Cada dia.

Cadalecho. *m.* Cama feita de ramos de arvores, que se usa nas choças da Andaluzia e outras partes. *Lectulum ramusculis contextum:* — padiola em que se transporta algum ferido ou morto.

Cadalso. *m.* Cadafalso; estrado que se levanta n'uma praça ou logar publico para dar a pena de morte a certos delinquentes. *Tabulatum ubi publicè capite plectuntur rei:* — *(ant.)* cadafalso, palanque: — *(ant.)* fortificação ou baluarte de madeira.

Cadamoni. *m. (pharm.)* Cadamomo; certa droga.

Cadañas, Cadañego. *adj. (ant.)* Cada anno, annual; applica-se ao que se faz ou succede de anno a anno. *Annuus, a, um.*

Cadañera. *adj.* A mulher que tem um filho cada anno, parideira. *Femina quotannis pariens.*

Cadañero, ra. *adj. (ant.)* V. *Anual.*

Cadarme. *m. (inus.)* V. *Cadáver.*

Cadarzo. *m.* Cadarço, barbilho; a seda grossa dos cazulos, que se não fia em torno, e tambem a camisa do cazulo. *Sericum rude, inclaboratum.*

Cadascuno, na. *adj. (ant.)* Cada um.

Cadasendo. *adj. (ant.)* V. *Otros tantos* ou *uno para cada uno.*

Cadastrar. *a.* Formar um cadastro.

Cadastro. *m.* Cadastro; registo publico, enumeração e avaliação dos bens de raiz de um paiz para a distribuição dos impostos: — cadastro; administração do cadastro.

Cadáver. *m.* Cadaver; o corpo privado de vida. *Cadaver, eris:* — *(fig.)* cadaver; corpo humano que se fina pouco a pouco: — cadaver; o que conserva apenas restos do que foi: — *ambulante;* cadaver ambulante, morte em pé; pessoa com apparencias de uma proxima morte.

Cadávera. *f. (ant.)* V. *Cadáver:* — *(ant.)* V. *Calavera.*

Cadavérico, ca. *adj.* Cadaverico, pallido, desfigurado e similhante ao cadaver. *Cadaverinus, cadaverosus.*

Cadaverino, na. *adj. (poes.)* V. *Cadavérico:* — *(zool.)* cadaverino; que vive nos cadaveres.

Cadaveroso, sa. *adj.* Cadaveroso. V. *Cadavérico:* — cheio de cadaveres como; *un cementerio, un campo de batalla;* um cemiterio, um campo de batalha, etc.: — *(med.)* cadaverico; o que é da natureza do cadaver, como: *tinte cadaveroso, olor cadaveroso;* côr cadaverica, cheiro cadaverico.

Cadea. *f.* Medida de comprimento na Berberia.

Cadeca. *f. (bot.)* Chadeca; especie de laranja da Barbada.

Cadejo. *m.* Cadêxo; fracção de meada, de retroz, de seda, etc.: — cadêxo; madeixa enleada que se ha de desembaraçar para ser penteada e alisada. *Glomus breve, seu capillitii pars implicata:* — cadilho, para borlas ou outras obras de sirigueiro. *Plura inter se jugata fila.*

Cadelari. *m. (bot.)* Cadelari; plantas do Malabar, da familia das amarantaceas.

Cadelea. *f. (bot.)* Kadelea; especie de feijão da India.

Cadeli. *m. (bot.)* Certa planta.

Cadelo. *m. (p. Galliz.)* V. *Perro.*

Cadena. *f.* Cadeia; o conjuncto de fuzis ou anneis de qualquer metal, unidos entre si pelos extremos. *Catena, æ:* — corda de forçados das galés presos para irem cumprir a sua pena. *Ergastularium grex, remigio alliisve pœnis damnatorum:* — *(carp.)*

enlace ou reunião de madeiros presos pelos extremos. *Catena, æ:* — *(fig.)* cadeia; a sujeição causada por uma paixão forte ou por uma obrigação. *Necessitudo, subjectio ex officio aut affectu vehementi orta:* — cadeia; medida arbitraria de que usam os engenheiros. *Catena dimetiendis spatiis viarum:* — *(fig.)* cadeia ou serie de acontecimentos. *Eventuum series:* — V. *Carcel. Renunciar la cadena (jurisp.);* renunciar a cadeia; na antiga jurisprudencia de Castella fazer o devedor a cessão de bens com o fim de saír da prisão, sujeitando-se a trazer uma argola de ferro ao pescoço, e persistir no poder dos credores até satisfazer a divida. *Debitorem in carcerem conjectum cedere bonis, libertatis recuperandæ gratiâ. Estar en cadena (fr.);* estar de cadeia ou a ferros. *Catenâ vinctum esse in carcere:* — *de compadre;* cadeia que nas galeras se compunha de vinte e quatro anneis de ferro: — *de galeota;* calceta; a que se applicava aos forçados das galés. *Arrastrar la cadena;* viver sob o peso de obrigações onerosas. *Echar la cadena;* lançar a cadeia; fechar o porto, ponte, etc.: — *(art.)* entre polidores peça da roda grande de polir: nos teares communs é o mesmo que travessas: — *á la catalana;* cadeia á catalã; a que é formada de anneis de ferro circulares ou ellipticos, cada um dos quaes contém outros dois: — *á la vaucanson;* cadeia sem fim, formada geralmente de pequenos fuzis rectangulares entrelaçados, dentro dos quaes penetram os dentes de uma roda, de maneira que não póde mover-se um sem communicar ao outro o seu movimento: — *cuadrada;* cadeia quadrada; a que tem os fuzis ellipticos, dobrados pelo meio e entrelaçados uns nos outros: — *de agrimensor;* cadeia de agrimensor; tem 10 metros de comprimento e serve para as diversas operações de agrimensura: — *de relojo;* corda de relogio; especie de cadeia de aço summamente pequena e de anneis pequenissimos, que termina em dois ganchos, um dos quaes sujeita o tambor, e o outro o peão nos relogios de algibeira; — *de s;* cadeia de s; a que tem a fórma d'aquella letra: — *de puente;* cadeia de ponte; barras de ferro forjado, unidas entre si por meio de uma especie de ferrolhos, que servem para as pontes suspensas chamadas *pontes de cadeias:* — *de tiro;* cadeias de tiro; as que unem a machina locomotora aos vehiculos de transporte e estes entre si: — *planas;* cadeias planas; as formadas de anneis curtos, regulares e não soldados, flexiveis só n'um sentido, e empregadas em vez de correias para a communicação do movimento: — *(braz.)* cadeia; symbolo de escravidão amorosa, e da descendencia dos que pelejaram na famosa batalha das Navas de Tolosa. Põe-se atravessada e em orla, fechando todo o escudo: — *de pararayos (phys.);* cadeia de páraraios; especie de corda feita de fio de cobre, que serve de conductor por onde se transmitte a electricidade da atmosphera, desde a ponta do apparelho até ao poço, onde aquelle fluido vae sumir-se: — *electrica;* cadeia electrica; serie de pessoas ligadas umas com outras pelas mãos, e em communicação mediante um corpo qualquer, para receberem a um tempo uma commoção electrica: — *magnética;* cadeia magnetica; anneis pequenos que attrahidos ou sujeitos por um iman, formam entre si uma cadeia, pela qual se communica e passa o fluido magnetico: — *(naut.)* cadeia; fileira ou reunião consecutiva de varas ou peças de madeira similhantes, sujeitas com cabos, que serve para fechar a embocadura de um porto ou de uma doca ou espaço limitado de mar que se destina para a calafetação dos navios, etc.: — peça que de bombordo a estibordo levam as lanchas na pôpa e prôa para mais firmeza dos estropos quando se suspendam estas embarcações: — *(ant.)* a cadeia que passando de lado a lado sobre o convés dividia a parte do navio onde estava o castello de prôa: — cadeia; cordão de cobre que desde o topo do mastro grande se dirige até á agua por fóra das mesas de guarnição servindo de páraraio: — *de triángulo (math.);* cadeia de triangulos; serie continua de triangulos para ligar entre si os pontos de situação de varios objectos distantes ao levantar uma planta de um paiz, de uma costa, etc. *Cerrar la cadena de triangulos;* fechar a cadeia de triangulos; concluir as demarcações que limitam a configuração do ponto de que se pretende levantar a planta.

Cadenado. *(ant.)* V. *Candado.*

Cadencia. *f.* Cadencia; harmonia de um periodo ou de um verso: — cadencia; consonancia affectada e de mau gosto, usada por alguns escriptores, remedando na prosa as terminações do verso. *In oratione solutâ poetici numeri affectatio:* — cadencia; som peculiar a cada especie de verso. *Hablar en cadencia (fr.);* fallar com cadencia; fallar em prosa affectando a medida do verso. *In solutâ oratione poesis numeros et mensuram affectare:* — *(art.)* cadencia; em equitação, compasso que o cavallo bem ensinado deve ter em seus movimentos: — *(mil.)* cadencia; medição e igualdade de tempo na marcha da tropa para a uniformidade do passo: — *(mus.);* cadencia; pausa final ou momentanea que divide as phrases harmonicas: — cadencia; certa successão de acordes que indica uma conclusão ou accidente de harmonia: — applica-se impropriamente esta palavra a uma successão rapida e alternativa de duas notas executadas com a voz ou em algum instrumento, o que

se chama propriamente trinado.

CADENCIADO, CADENCIOSO, SA. *adj.* Cadenciado, cadencioso; que guarda cadencia.

CADENETA. *f.* Cadeneta; renda ou lavor que se faz com fio de linho ou seda similhando uma cadeia mui delicada. *Catenula acu picta, elaborata. Versos de cadeneta.* V. *Verso:* — cadeneta; nome que nas costas do Levante dão á parte ou pedaço da rede, da largura de seis malhas, de tres pollegadas de quadrado, intermedia entre as peças centraes do sardinal ou da sua armação.

CADENIFERO. *adj.* Catenifero; que tem cadeia.

CADENIFORME. *adj.* Cateniforme; com a fórma de uma cadeia.

CADENILLA. *f. dim.* de *Cadena.* Cadeiasinha: — cadenilha, espiguilha, renda ou especie de fita de ponto encadeado, que serve para adorno e guarnições. *Tæniola in catenæ formam elaborata:* — *y media cadenilla;* perolas que se distinguem e separam em rasão do tamanho e fórma. *Varia margaritarum genera magnitudine et formâ distincta.*

CADENITA. *f. dim.* de *Cadena.*

CADENTE. *adj.* Cadente, vacillante; que ameaça ruina ou quéda. *Cadens, in ruinam vergens:* — cadente, harmonioso; que tem cadencia. *Numerosus, a, um.*

CADENULAR. *adj.* Catenular; similhante a uma cadeiasinha.

CADER. *n. (ant.)* V. *Caer:* — prostrar-se, humilhar-se: — *de culpa ó de rieto (fr. ant.);* incorrer em delicto, ou culpa reprehensivel: — *en alianza ó en alianz;* alcançar alguem: — *la tiniebra;* caír a noite; anoitecer.

CADERA. *f.* Cadeira, quadril; parte superior das coxas. *Coxa, coxendix:* — perna da ave: — *pl.* V. *Caderillas. Echar caderas (fr.);* engordar. *Silla de cadera.* V. *Silla:* — *(anat.)* paredes da pelve, comprehendidas as partes molles que as cobrem. Sua figura varia entre o homem e a mulher, sendo n'esta mais salientes e volumosas que no homem. *Derribar las caderas al caballo (art.);* em equitação significa adestrar um cavallo de maneira que dobre a garupa, o que concorre para a suavidade dos movimentos.

CÁDERA. *f. (ant.)* Cáthedra, cadeira.

CADERAL. *adj. (ant.)* V. *Iliaco.*

CADERETA. *f. (mus.)* Especie de orgão pequeno, que se maneja com um segundo teclado para imitar e variar as vozes do orgão grande.

CADERILLAS. *f. pl.* Anquinhas, guarda-infante pequeno e curto que serve de relevar as saias na parte correspondente ás cadeiras, d'onde lhe proveiu este nome. *Arcuata et brevis palla super coxas religata:* — elegancia, garbo feminino.

CADETADA. *f.* Acção de cadete: — *(fig.)* acção inconsiderada e imprudente desculpavel em um cadete.

CADETE. *m.* Cadete; o mancebo distincto entre os soldados, com aspirações a official, e que hoje se denomina aspirante a official: — o que em algum collegio ou escola militar estuda a profissão das armas.

CADETIA. *f. (bot.)* Cadetia; genero de plantas da familia das orchideas, e da tribu das malaxideas, composto de uma unica especie.

CADÍ. *adj. (hist.)* Cadí; magistrado turco da quarta ordem, que reune as funcções de superintendente civil e militar e que na falta do iman, desempenha tambem as funcções de ministro da religião. *Prætor judex apud turca.*

CADIA. *f. (bot.)* Cadia; genero de plantas da familia das papilionaceas cesalpineas, composto de uma unica especie, que cresce na Arabia Feliz e se cultiva em nossos jardins.

CADIELLA. *f. (ant.)* Cadella; femea do cão. *Canis, is.*

CADIELLO, LLA. *m. (ant.)* Cão pequeno ou cachorrinho de ambos os sexos: — V. *Caudillo.*

CADILLAR. *m.* Local que cria muitas bardanas. *Ager lapparum ferax.*

CADILLO. *(p. Ar.)* V. *Cachorro. Ara con niños y segarás cadillos (rif.);* quem abrolhos semeia espinhos colhe; adverte que se façam as cousas com reflexão: — *(bot.)* bardana; planta mui commum nas terras cultivadas, e que cresce á altura de pé a pé e meio. *Caucalis latifolia:* — fructo da bardana, que se agarra muito á roupa: — cabeça aspera de qualquer planta, como do cardo e de outras similhantes: — *pl.* cadilhos; primeiros fios do urdume da teia. *Prima textilis fila.*

CADIRA. *f. (ant.)* V. *Silla.*

CADMÍA. *f.* Cadmia; especie de residuo que se pega interiormente aos cadinhos em que se derrete qualquer metal: — V. *Calamina.*

CADMIO. *m. (chim.)* Cadmio; corpo simples metallico, ductil e maleavel, de côr branca, parecido com o estanho, e de aspecto brilhante.

CADMON. *m. (phys.)* Kadmon; emanação primitiva, imagem de Deus, typo do homem.

CADNA. *f. (bot.)* Kadna; certa planta.

CADO. *m. (p. Ar.)* Madrigueira; tóca de coelhos, buraco de furão: — *(fig.)* covil, tóca, ninho, esconderijo.

CADOCE. *m. (p. Ast.)* V. *Gobio.*

CADOSO. *m. (ant.)* Pégo dos rios.

CADOZO. *m. (ant.)* V. *Cadoso.*

CADSURA. *f. (bot.)* Cadsura; genero de plantas da familia das anonaceas, de flores monopetalas irregulares, e originario das Indias orientaes.

CADUCAMENTE. *adv.* Caducamente, debilmente, frouxamente. *Languidè, remissè, debiliter.*

CADUCAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Caducidad.*

CADUCANTE. *p. a.* de *Caducar.* Caducante; que ameaça ruina ou fraqueza. *Debilitatè mentis laborans.*

CADUCAR. *n.* Caducar, tresvariar, tontear; fallar ou obrar sem juizo ou acerto por motivo de idade avançada ou

por demencia: — caducar; decaír do seu vigor qualquer decreto ou alguma outra cousa. *Debilitate mentis præ senio laborare: — (fig.)* caducar; arruinar-se ou acabar-se alguma cousa por antiga e usada. *Præ vetustate ad ruinam vergere.*

Caduceador. *m. (ant.)* Caduceador, nuncio de paz; o rei de armas que fazia publica a paz, e empunhava o caduceu. *Caduceator, oris.*

Caduceo. *m.* Caduceu; vara delgada, lisa e cylindrica que termina em duas pequenas azas, rodeada de duas serpentes, insignia de Mercurio, e de que usavam os embaixadores gregos como insignia de paz. *Caduceum: — (bot.)* caduceu; inflorescencia especial de certas gramineas, que consiste n'um eixo articulado com regularidade, que tem no vertice de cada articulação uma flor com pedunculo mui curto ou quasi nullo: — caduceu; symbolo do commercio, a que presidia Mercurio, entre os antigos.

Caducibranquio, quia. *adj. (zool.)* Caducibranchio; applica-se a certos amphibios tetrápedos, cujas branchias desapparecem quando o animal é adulto.

Caducidad. *f.* Caducidade, caduquice; qualidade do que é caduco. *Pereundi necessitas.*

Caducífero, ra. *adj. (bot.)* Caducifloro; flor cuja corolla cáe muito cedo.

Caduco, ca. *adj.* Caduco, decrepito, senil, mui antigo. *Caducus, decrepitus, senio confectus: —* caduco, pouco duravel, transitorio, que ameaça ruina. *Caducus, ruina obnoxius: — (bot.)* caduco; applica-se á parte da planta que morre antes dos orgãos que lhe respeitam: — *(zool.)* caduco; diz-se de certos orgãos, como as patas dos insectos, que se não conservam nos differentes estados por que passa o desenvolvimento do animal. *Mal caduco (med.);* mal caduco; epilepsia.

Caduquear. *n. (ant.)* V. *Caducar.*

Caduquez. *f.* Caducidade, decrepitude, senilidade; extrema velhice. *Senium, ii.*

Caecer. *n. (ant.)* V. *Caer.*

Caedizo, za. *adj.* Caídiço; que cáe facilmente. *Labilis, fluxus, fragilis. Hacer caediza una cosa (fr. fam.);* deixar ou fazer caír uma cousa de caso pensado, affectando descuido. *Ex industriâ rem demittere, incuriam simulando: —* ruinoso.

Caedura. *f. (art.)* Quebra; o que se desperdiça ou cáe no chão, dos materiaes que se tecem nos teares. *Lini, lanæve particulæ inter texendum depereuntes.*

Caer. *n.* Caír ou cahir; perder o equilibrio qualquer corpo e dar quéda. Usa-se tambem como reciproco. *Cadere: — (fig.)* caír; perder a fortuna, emprego ou valimento, etc. *Fortunam aut dignitatem amittere, statu deturbari: — (fig.)* caír, incorrer em falta, em erro ou damno. *Incidere in errorem, damnum,* etc.: — *(fig.)* caír, diminuir, debilitar-se, abater-se alguma cousa, como a saude, o animo, etc. *Deficere, debilitari: — (fig.* e *fam.)* fazer alguma cousa, ou tomar um destino diverso do que se tinha na mente. Diz-se tambem por deixar caminho direito por atalho. *Divertere ad aliquem locum, aliò divertere: — (fig.* e *fam.)* caír; caber, tocar ou pertencer a alguem um emprego, sorte, etc. *Sortem aut fortunam alicui evenire: — (fig.* e *fam.)* caír; morrer. *Cadere, obire mortem: — (fig. fam.)* existir, ficar, estar sito ou proximo a alguma parte; e assim se diz: *tal cosa cae á tal mano, á oriente;* tal cousa existe para tal lado, fica para o oriente, etc. *Jacere: — (fig.)* sobrevir. *Supervenire: — (fig.)* caír; corresponder um successo a determinada epocha do anno, como *la Pascua cae en marzo, S. Juan cayó en viernes;* a Paschoa caíu em março, S. João caíu a uma sexta feira, etc.: — *a.* em Castella a Velha e Extremadura usa-se entre o vulgo como equivalente de derribar: — *bien ó mal una cosa con otra, ó á otra (fr. fam.);* harmonisar, condizer ou não uma cousa com outra, como as cores, o fato, etc. *Unum alteri aptari, convenire, vel dissonum esse, non cohærere: — n.* caír, declinar; fallando do sol, do dia, ao caminhar ao seu termo. *Declinare in vesperum: — en el lazo, en la emboscada, en la red;* caír no laço, na emboscada, na rede. É equivalente *a caer en el anzol: — enfermo, en cama ó malo (fr.);* caír doente, de cama. V. *Enfermar. In morbum incidere: — r.* desconsolar-se, affligir-se: — *de maduro (fr. fam.);* caír de maduro; applica-se ao que é decrepito, e que pouco mais póde durar. *Præ longæva ætate deficere, dissolvi. Caerse de suyo (fr.);* caír por si mesmo; denota a pouca firmeza das cousas mal fundadas ou instituidas. *Rem suapte instabilitate deficere. Estar al caer;* estar a caír; alludindo a um facto ou cousa proxima a acontecer. *Proximum rei eventum esse. Parece que se cae y se agarra (fr. fam.);* applica-se a quem negoceia com dissimulação. *Sibi consulit, res suas astutè curat: — (naut.)* caír, acalmar o vento, o mar: — caír ou entrar na agua pela primeira vez o navio.

Caescer. *n. (ant.)* Crescer, medrar, tomar corpo: — *(fig.)* presumir, ensoberbecer-se.

Caf. *s.* Caf; undecima letra do alphabeto hebreu; tem o som de um *c* ou de um *k*, e seu valor numerico é de trezentos: — caf; letra do alphabeto arabe, que tambem tem o som de *k*.

Cafa. *f. (ant. comm.)* Tecido de algodão de varias cores e desenhos, que se fabrica no oriente.

Cafar. *n. (germ.)* V. *Escapar.*

Café. *m.* Café; a bebida preparada com a semente torrada e moida do cafeeiro: — café, botequim; casa ou loja

em que se vende e serve café e outras bebidas. *Taberna ubi fabagina potio divenditur. Juego de café;* jogo ou apparelho de café; conjuncto de objectos e utensilios proprios para servir o café a certo numero de pessoas: — *(bot.)* cafeeiro; genero de plantas da familia das rubiaceas, arbustivas, originario da Ethiopia, e hoje propagado a muitos pontos do globo: — café; semente produzida pela planta denominada cafeeiro, de consistencia mediana, e de côr esbranquiçada ou esverdeada.

Cafeato. *m. (chim.)* Cafeato; combinação do acido cafeico com uma base.

Caféico. *m. (chim.)* Cafeico; acido que se encontra em todas as especies de café.

Caféina. *f. (chim.)* Cafeina; principio crystallisavel, descoberto no café, em 1821. É branco, em agulhas sedosas, volatil, soluvel no alcool e na agua, não alcalino.

Cafetal. *m. (agr.)* Cafeeiral; plantio de cafeeiros: — cafeeiral; propriedade destinada á cultura do café.

Cafetero, ra. *s.* Botiquineiro; dono de um café: — *f.* cafeteira; vaso em que se faz ou se serve o café. *Cucumella potione fabaginæ, vulgò café, preparandæ.*

Cafiera. *f. (chim.)* Cafeira; substancia amarella, extrahida do café.

Cafila. *f. (fam.)* Cáfila; caravana; grande numero de mercadores do oriente. *Mercatorum in orientis partibus peregrinantium turma:* — conjuncto ou grande numero de pessoas, animaes ou cousas. Diz-se especialmente das que estão em movimento, e vão umas atrás das outras. *Inordinatæ, incondita turba.*

Cafio. *m. (chim.)* Cafico; acido extrahido do café.

Cafir. *adj.* Kaphir; nome que os mussulmanos dão aos que não pertencem á sua religião.

Cáfiro. *m. (zool.)* Caphyro; genero de crustaceos decapodos brachyuros, da familia dos oxistomos, composto de uma só especie, indigena da Nova Hollanda.

Cafiroleta. *f. (p. Cub.)* Cafiroleta; doce em pasta, feito de côco, ovos, assucar e canella.

Cafiz. *m. (ant.)* V. *Cahiz.*

Cafizamiento. *m. (ant.)* Direito que se pagava pela rega de uma cahizada.

Cafre. *m.* Cafre; o natural da costa de Africa até ao cabo da Boa Esperança. *Cafer, Caferiæ incola:* — *(fig.)* cafre; homem barbaro, cruel. *Homo barbarus, ferox, crudelis:* — *(p. Murc.)* cafre; rustico, grosseiro, ignorante. *Homo rusticus.*

Cafrillo, lla. *s. dim.* de *Cafre.* Cafresinho.

Caftan. *m.* Caftan; especie de tunica ou roupão, feito ordinariamente de ricas télas, e que os monarchas orientaes distribuem ás pessoas a quem querem honrar, principalmente aos embaixadores de outras nações.

Caga-aceite, Cagaceite. *m. (zool.)* Estorninho; especie de tordo de côr pardo-escura com o pescoço malhado de branco, e a cabeça, bico e pés avermelhados. O seu excremento é oleoso, e por tal motivo se lhe deu este nome. *Turdus visciverus.*

Cagachin. *m. (zool.)* Mosquito que se distingue do commum em ser muito mais pequeno e de côr avermelhada. *Culex ciliaris:* — *adj. (fig.* e *vulg.)* cagarola, cagão, poltrão; homem cobarde e de pouco valor.

Cagada. *f. (vulg.)* Cagada; excremento que sáe pelo anus no acto de despejar o ventre. *Excrementum, purgamentum, ventris ejectamenta:* — *(fig. fam.)* burrada, bestialidade, estupidez; falta de engenho ou de acerto em qualquer cousa. *Gravis error in negotio gerendo. Á buscar la cagada del lagarto (fr. fam.);* mandar á tabúa; despedir alguem com desprezo. *Abire in malam crucem.*

Cagadero. *m. (vulg.)* Latrinas; cloaca ou logar onde vae muita gente despejar o ventre. *Cloaca, sterguilinium.*

Cagadillo, to. *m. (fig.) dim.* de *Cagado.*

Cagado, da. *adj. (fig. fam.)* Cagarola; homem fraco e cobarde. *Pussili animi, et despicabilis homunculus.*

Cagador, ra. *adj. (vulg.)* V. *Cagon.*

Cagaduelo, la. *adj. (fig. fam.)* Enfadonho, aborrecivel, impertinente. *Putidulus, a, um.*

Cagafierro. *m.* Escumalho, escoria do ferro. *Scoria, æ.*

Cagajon. *m.* Bonico; cada uma das partes ou porção separada do excremento dos muares, dos cavallos, etc. *Stercus, jumentorum excrementum.*

Cagalaolla. *m.* Homem vestido de palhaço ou mascarado em algumas reuniões onde vão dansarinos. *Larvatus homo ac ridicula veste indutus.*

Cagalar. *m. (vulg.)* Tripa chamada intestino cego. V. *Tripa.*

Cagalera. *f. (vulg.)* Caganeira, dysenteria, diarrhéa; fluxo repetido do ventre. *Alvi profluvium.*

Cagalitroso, sa. *adj. (fam.)* Sebento, porco; cheio de sebo ou immundicia.

Cagar. *n. (fam.)* Cagar; despejar ou evacuar o ventre. *Ventrem exonerare:* — *a. (fig.)* cagar, borrar; deitar a perder alguma cousa, algum negocio. *Fœdare, inquinare.*

Cagaropa. *s.* V. *Cagachin.*

Cagarrache. *m.* Nome que nos lagares de azeite tem o moço que lava os caroços das azeitonas: — V. *Caga-aceite.*

Cagarreta. *f. (vulg.)* V. *Cagarruta.*

Cagarria. *f. (bot.)* Cagarrinha; especie de cogumelo pequeno, muito abundante em varias partes de Hespanha. Tem o chapelete redondo, convexo, e é de uma côr branca amarellada pela parte de cima, e branca pela parte inferior. *Agaricon Georgii.*

Cagarruta. *f.* Caganita; excremento de gado miudo, como cabras, etc. *Stercus,*

excrementum capræ, ovis, leporis, etc.

Cagástrico, ca. *adj. (med.)* Virulento; qualificação de toda a enfermidade produzida por uma causa especifica.

Cagastro. *m. (med.)* Virus; principio e germen de todas as enfermidades, segundo Paracelso.

Cagatinta. *s. (fam.)* Escrevinhador; amanuense ou escrevente de pouca importancia. Emprega-se em sentido de desprezo.

Cagatorio. *m. (vulg.)* Cagatorio; logar destinado para evacuar o ventre. *Cloaca, æ.*

Cagaza. *f. (p. Gran.)* V. *Sangraza.*

Cagliareza. *f.* Cagliareza; moeda de cobre da Sardenha.

Cagon, na. *adj. (fam.)* Cagão; o que evacua o ventre repetidas vezes. *Nimio ventris profluvio laborans:* — *(fig.)* cagão, medroso, poltrão, fracalhão, cobarde. *Timidus, meticulosus.*

Cagueta. *adj. (fig. vulg.)* Cagarvão, cagão, poltrão, cobarde, homem de pouca energia e de pouco espirito.

Caguí. *m. (zool.)* Cagui; mammifero quadrumano do Brazil, que tem dois montes de pello branco junto ás orelhas, e com a cauda muito comprida e pelluda.

Cahime. *m. (zool.)* Caimão; lagarto de agua do Perú.

Cahínzito. *m. (med.)* Kahincita; medicamento feito com a kahinca.

Cahiz. *m.* Cahiz; medida que equivale a doze fangas em algumas provincias, e que em outras vale menos. *Mensuræ genus variæ quantitatis, pro diversitate provinciarum:* — V. *Cahizada.*

Cahizada. *f. (agr.)* Cahizada; extensão de terreno que leva um cahiz de semente. *Agri spatium quod frumenti mensura quadam, cahiz dicta, seminari potest.*

Cahuayo. *m. (p. Am.)* V. *Caballo.*

Cahuayocalco. *(p. Am.)* V. *Caballeriza.*

Cahuè. *m.* Cahué; nome arabe do café, e dos armazens em que se vende.

Cahuerco. *m. (ant.)* V. *Sepulcro.*

Caianistas. *m. pl. (rel.)* V. *Monofisitas.*

Caica. *m. (zool.)* Caica; nome de uma especie de papagaios de Guyana, cujos caracteres distinctivos são terem a cauda de um tamanho regular e de fórma quadrada.

Caicos. *m. pl. (naut.)* Caicos, bancos de areia; nome que se dá na America a certos baixios que não são permanentes, e que têem o aspecto de grandes recifes, que ás vezes formam ilhotas.

Caid. *m.* Caid; magistrado dos estados de Tripoli, que reune em si os cargos de governador, administrador e recebedor dos impostos do seu territorio.

Caida. *f.* Caída; acção e effeito de caír. *Casus, us:* — caída; declive, declinação de qualquer cousa, como a d'uma encosta para a planicie. *Declivitas, atis:* — estendedura, pendura; applica-se a qualquer objecto que se estende de alto a baixo, ficando pendente, como tapetes, cortinas, etc. *Aulæorum aliarumve rerum pendentium longitudo:* — *(germ.)* affronta, ultraje, insulto, deshonra, infamia: — *(germ.)* paga da prostituição; lucro que a mulher tira dos seus dotes physicos, vendendo-os. *Á la caida de la tarde (loc. adv.);* ao caír da tarde, ao declinar do dia. *Inumbrante vespera, ad vesperam. Á la caida del sol;* ao pôr do sol. *Solis ad occasum, occiduo jam sole:* — lã guedelhuda e grosseira; entre os negociantes significa a mais inferior e basta que o gado lanigero cria na anca e n'outras regiões. Os hespanhoes dão-lhe o nome de *caida,* porque em chegando a certo crescimento ennovela-se e cáe. *Pecumdum lana rudis et promissa:* — *(fig.)* descaída, pilheria; dito opportuno, e com especialidade quando occorre naturalmente, por isso se diz: *fulano tiene buenas caidas;* fulano tem boas descaídas, boas pilherias: — caída, culpa, peccado, catastrophe, desgraça. *Casus, us:* — toucado, enfeite, adorno de cabeça para senhoras: — *pl. (art.)* tirántes; correias que cruzando as ancas das cavalgaduras de tiro, vão prender á retranca por meio de umas fivellas. *Caida de los cuerpos (phys.);* quéda dos corpos; acto pelo qual um corpo seguindo as leis da gravidade, abandonado a si mesmo, tende a dirigir-se para o centro da terra: — *(naut.)* caímento; angulo formado pela vertical com qualquer objecto que não se encontre na posição d'esta, nem na horisontal: — caímento; acção de abater ou caír a prôa até sotavento ao largar a véla, ou em qualquer arribada, navegando: — caímento; acção de caír sobre a quilha a embarcação: — V. *Cabezada:* — cessação ou moderação no todo ou em parte do vento e das ondas.

Caido, da. *adj.* Caído, desfallecido, abatido. *Fractus ac demissus animo:* — *m. pl.* caídos, atrazados, rendas vencidas. *Debita pecunia, debitus census:* — regrado; diz-se do papel em que escrevem os rapazes, e que tem linhas riscadas para dirigirem a escripta. *Lineæ pueris præfixæ in scribendo, ut per eas, litteras ducant. Carrillos caídos;* faces descaídas, pendentes, maceradas por desgostos ou doenças.

Caifa. *m.* Kaiffa; alimento estomachico.

Caillea. *f. (bot.)* Caillea; genero de plantas da familia das minoseaceas, assim chamado em memoria do viajante Caillé. Este genero comprehende alguns arbustos da Asia e Africa tropicaes.

Caima. *adj. (p. republ. Argent.* e *Bolivia)* Estupido, ignorante, tolo.

Caimac. *m.* Caimac; nome de uma especie de queijo muito apreciado pelos antigos mussulmanos.

Caimacan. *m. (hist.)* Caimacan; alto funccionario do imperio

ottomano, que é substituto do grão vizir.

Caiman. *m. (fig.)* Raposa, matreiro; homem astuto e dissimulado que affecta prudencia para saír bem dos seus intentos. *Astutus, a, um:* — *(zool.)* V. *Cocodrilo.*

Caimiento. *m.* Caímento; debilidade, desfallecimento de animo ou de forças. *Languor, debilitas:* —V. *Caida.*

Caimiri. *m. (zool.)* Caymiri; especie de mammifero quadrumano muito lindo, do genero saguim, indigena da America.

Caimita. *f. (bot.)* Caymita; fructo do caymiteiro; é do tamanho de uma azeitona, e não tem sabor pronunciado.

Caimitero. *m.* Caymiteiro; arvore das Antilhas, que contém algumas especies notaveis, e cuja madeira é incorruptivel.

Caimito. *m. (bot.)* Caimito; planta de flores menopetalas.

Cainca. *m. (bot.)* Cainca; arbusto sarmentoso que cresce no Brazil, elevando-se até á altura de uns dez pés. Emprega-se na medicina em cozimento e em extracto para combater as hydropisias essenciaes e as symptomaticas.

Caincicato. *m. (chim.)* Caincicato; sal formado pela combinação do acido caincico com uma base.

Caíncico. *m. (chim.)* Caincico; acido descoberto na raiz de cainca, d'onde se extrahe tratando esta substancia pelo alcool. É um corpo solido, cristallino, e de côr branca.

Cainitas. *m. pl. (rel.)* Cainigenas; sectarios do seculo xi, que, entre outras opiniões, admittiam a existencia de um principio superior a Deus, e pretendiam que Caim provinha d'este principio, emquanto que Abel não era mais que filho do Creador: — cainitas; chamam-se tambem assim os descendentes de Caim.

Cainórfica. *f. (mus.)* Cainórfica; instrumento de nova invenção, com a figura de uma harpa grande e com um teclado similhante ao de um piano. Cada corda tem um arco que a faz vibrar no mesmo momento em que o dedo toca a tecla correspondente.

Cainzo. *m. (p. Ast.)* Caniçado; sebe ou grade de caniços, e tambem de vimes.

Caipascora. *f. (bot.)* Caipaschora; especie de cabaceira, indigena do Malabar. É uma planta annual, trepadora, da familia das bryoneas, que se enlaça em todas as plantas que as rodeiam.

Caipon. *m. (bot.)* Caipão; arvore grande que se encontra na ilha de S. Domingos, e cuja madeira se usa nas construcções interiores dos navios.

Caique. *m. (ant. naut.)* Esquife; barco pequeno ou canoa que é destinada ao serviço das galeras: — *(zool.)* cahique; especie de papagaio da Guyana.

Caire. *m. (germ.)* O preço por que cada meretriz vende a sua prostituição. *Scorti aut meretricis merces.*

Cairel. *m.* Volta de cabello postiço que imita e substitue o natural. *Adscititii capillamenti circulus, corona:* — franja; guarnição com que se orlam as extremidades de alguns vestidos. *Fimbria, floculorum ordo pendens in extremitate vestis:* — cairel; entre cabelleireiros chama-se assim aos fios de seda a que se prendem os cabellos, para formarem as cabelleiras. *Fila serica, quibus capilli adscititii annectuntur:* — *(p. And.)* tudo o que cáe de alto a baixo e fica suspenso em fórma de franja: — *pl. (naut.)* dormentes; peças em que se forma a coberta.

Cairelar. *a.* Franjar; orlar, guarnecer de franjas as extremidades dos vestidos. *Flocculis pendulis vestium oras circumornare.*

Cairelota. *f. (germ.)* Camiza com os collarinhos e punhos bordados.

Cairia. *f. (germ.)* V. *Caire.*

Cairo, ra. *adj.* V. *Moñudo.*

Cairon. *m. (germ.)* V. *Caire.*

Caito. *m. (p. A. Mer.)* Caito; fio de lã muito grosso e ordinario.

Caixa. *f. (comm.)* Caixá; moeda do Japão, que vale trinta maravedis.

Caiz. *m.* V. *Cahiz.*

Caizada. *f.* V. *Cahizada.*

Caizu. *m.* Caisu; pão do maiz que os indios fazem envolto em folhas e cozido em agua.

Caja. *f.* Caixa; peça de madeira ou de qualquer outra materia, que serve para conter objectos, e que tem formas variadas. *Capsa, æ:* — V. *Ataud:* — caixa; o logar em que se assentam os degraus da escada de um edificio. *Spatium, area, ubi ædium scalæ locantur:* — caixa; o espaço ou vão em que se introduz alguma cousa. *Cavum quo quid continetur:* — caixa; nas thesourarias e casas de commercio, o local destinado para receber, guardar e entregar dinheiro. Costuma tambem dar-se este nome ao individuo que tem e recebe o dinheiro de uma negociação. *Ærarium, cella nummaria, et ipsius ærari administer:* — caixa; instrumento militar. V. *Tambor:* — caixa; logares que ha nos correios de algumas partes, onde se lançam as cartas de differentes localidades e pontos para serem distribuidas d'ahi para o seu destino. *Tabellaria domus, domus publica excepiendis et perferendis epistolis:* — caixa; a peça exterior de madeira que cobre e resguarda o orgão. *Organi musici pars exterior lignea:* — *(art.)* caixa; peça que nas typographias tem diversas separações a que chamam caixotins, em que o typo se colloca por certa ordem. *Loculi ad litterarum typos separandos:* — *(ant.)* armazem ou deposito de generos ou mercadorias para o commercio: — caixa; a porção acanallada da coronha de qualquer arma de fogo. Serve para segurar o cano d'estas armas com o

auxilio das braçadeiras. *Lignea catapultæ compages:* — *de brasero;* caixa de braseiro; peça de madeira aberta no centro que serve para collocar sobre ella o braseiro. *Lignea compages ubi foculus, aut ignitabulum reponitur:* — *de coche;* caixa de coche; a parte d'este que encobre quem vae sentado no seu interior. *Essedi alveus, ubi sedile instruitur:* — *de consulta;* casco de consulta; a narração de factos, que dizem respeito ao expediente ou negocio consultado, e que precede o accordão do tribunal, ou corpo que faz a consulta. *Factorum expositium, narratio:* — *de ballesta;* caixa de ballista; o buraco que ha no tabuleiro, onde anda e se encaixa a noz. *Ballistæ cavum ubi nux affigitur:* — *de las muelas (fam.);* encaixe dos dentes; as gengivas, e vulgarmente toda a bôca. *Gengivæ, dentium alveoli:* — *de ahorros;* caixa economica; cofre publico destinado a receber quantias pequenas, que vão formando capitaes a seus donos, dando creditos em seu favor. *Echar con cajas destempladas (fr. fig.);* despedir a toque de caixa; expulsar alguem, publicamente e com escandalo, de cargo, emprego ou domicilio. *Palam aliquem propulsare, a dignitate dejicere. Estar en caja (fr.);* estar oiro fio; applica-se quando o peso está tão bem equilibrado com o objecto pesado, que o fiel não inclina a balança para nenhum lado. *Æqua lance libram stare. Estar en su caja;* estar regular; diz-se do pulso quando está normal. *Arteriam æquabiliter movere, pulsare:* — *de la lengua;* caixa da lingua; parte interior da bôca: — *del cuerpo;* caixa do corpo; parte comprehendida desde os hombros até ás cadeiras, exceptuando os braços. *No estar alguño en su caja;* não estar em si, não estar normal; sentir alteração de saude, não estar de bom humor, etc.: — *de amortizacion;* caixa de amortisação; estabelecimento do estado encarregado exclusivamente das operações respectivas á extincção da divida publica: — *mengala;* especie de tecido da India: — *del tambor ó del timpano (anat.);* caixa do tambor ou do tympano; cavidade irregular, aberta na parte petrea do osso temporal, onde forma parte do ouvido interno, em que principalmente se nota o orificio do conducto auditivo externo, o orificio interno da trompa de Eustaquio, a janella oval, etc. Esta caixa encerra os quatro ossiculos do ouvido: —*(art.)* caixa; armação composta de quatro ou mais pilares e dois quadrados que contém as rodas e todo o machinismo de um relojo: — caixas; peças de metal mais ou menos precioso, que servem para conter o machinismo de um relojo de algibeira: — caixa; nos bancos que usam os carpinteiros é toda a parte onde elles guardam a ferramenta: — caixa; entre fundidores cada uma das cobertas de madeira onde se colloca a areia para o molde: — caixa; entre padeiros o conjuncto de tábuas, onde está encerrado o peneiro para passar a farinha: — caixa; nas roldanas, polés e outras machinas, o logar em que está a roda e a armação de madeira que a cobre: — caixa; nos teares de lã, a peça grande, movel, suspensa do alto do tear e amparada por duas escapulas, para girar livremente, a fim de apertar e bater a trama introduzida pela lançadeira: — caixa; nos teares de velludo, a peça onde entra o pente, e em cujo interior ha um grande peso para bater a téla: — caixa; nos mesmos teares, a mesa em que se collocam os enxugadouros com a trama: —caixa; entre os bate-folhas de oiro, a coberta que se colloca na parte superior da mesa de marmore, onde se bate o oiro: — *alta;* caixa alta; a que se usa nas imprensas para collocar as letras maiusculas, e em contraposição se chama baixa á em que se collocam as letras minusculas: — *de deposito;* caixa de deposito; especie de pia de pedra, em que os fabricantes de papel conservam a pasta, até ao momento de se servirem d'ella. *Cajas alemanas;* caixas allemãs; caixas de fórma rectangular, que se empregam em metallurgia para tornar as areias grossas: — *de lavar;* caixa de lavar; especie de caixas allemãs onde chega uma corrente de agua. Tem o fundo horisontal e a bôca larga. *Cajas de reposo;* caixas de repouso, as destinadas, no fabrico da cerveja, a fazer repousar o lupulo, e separa-lo completamente do liquido por meio de uma grade ou crivo de madeira. *Cajas refrigerantes;* caixas refrigerantes; as que se empregam, no fabrico de cerveja, para refrescar aquelle liquido, sendo submettido á acção de um ventilador: — *(bot.)* bainha; involucro membranoso e ôco de certos fructos, que resguarda as sementes e as deixa caír ao tempo da maturação: — *acustica (phys.);* caixa acustica; a que tem a curvatura elliptica, e permitte que a pessoa collocada em um de seus focos ouça perfeitamente o que se diz em voz baixa no foco opposto, sem que o ouvido mais delicado possa perceber a menor cousa no ponto intermedio: — *de agua (naut.);* caixa de agua; divisão que se acha a certa altura, de bombordo a estibordo, praticada na prôa dos barcos pela parte interior, para conter a agua que por este lado possa entrar: — *de aguada;* caixa de aguada; especie de caixão de ferro que se põe no porão das embarcações, e serve para levar a agua potavel: — *de armas;* caixa

de armas; caixão largo, forrado de panno ou coiro onde se guardam as armas de reserva: — *de balas;* caixa de balas; separação nas embarcações para collocar as balas: — *de cartuchos:* caixa de cartuchos: separação praticada nos paioes de polvora para depositar os cartuchos cheios: — *de faroles;* caixa de lanternas; barril pequeno onde se depositam as lanternas de senha: — *de guardines;* caixa de gualdropes; especie de resguardo ou defeza de tabuinhas, de um tamanho proporcional, que se forma de coberta a coberta, nos gualdropes do leme: — *de las bombas;* caixa das bombas; separação que se faz ao pé d'estas, para ficar livre o local em que trabalham: — *de lastre;* caixa de lastro; separação que se faz no meio do porão nas embarcações muito estreitas, para que, quando voltam a quilha, o lastro de que necessitam n'este caso, cáia sobre o lado para onde se volta: — *del farol del pañol de polvora;* caixa da lanterna do paiol da polvora; pequena caixa fechada com crystal e enredada com arame, para pôr a lanterna que alumia o paiol quando é necessario: — *de soldadas;* caixa de soldo; cofre onde se guarda o dinheiro dos soldos, que recebe a gente de bordo: — *de agua (mech.);* caixa de agua; reservatorio que se enche de agua, no carro de provisões do caminho de ferro, para alimentar a caldeira, á medida que o nivel vae descendo: — *de estopas;* caixa de estopa; nas machinas a vapor tem este nome um apparelho, composto de um annel de bronze e de um chapelete do mesmo metal, no qual roça suavemente a haste do piston, sem permittir a saída do vapor pela juntura que ha entre a superficie externa da haste e a interna do orificio de saída: — *de fuego exterior;* caixa de fogo exterior: nas machinas locomotoras tem este nome a cobertura exterior da caixa de fogo ou a parte posterior e prismatica da caldeira: — *de fuego interior;* caixa de fogo interior; a parte do fogão em que se colloca o combustivel, situada posteriormente: — *de grasa;* caixa de gordura; pequeno recipiente collocado na peça que abraça os eixos das machinas, formando corpo e em communicação com as superficies moveis; enche-se de azeite ou de sebo, que vae deitando gotta a gotta nos pontos que estão em contacto e em movimento: — *de hierro;* caixa de ferro; na locomotora a capacidade anterior onde se alojam os tubos de admissão e saída do vapor, e algumas vezes os cylindros e tiradores onde vem parar as extremidades anteriores dos tubos que correm em todo o comprimento da perte cylindrica da caldeira, e que conduzem a chamma e os gazes até á chaminé collocada na parte superior: — *del eje de la cureña (mil.);* caixa do eixo da carreta; peça em que o eixo da carreta está embutido: — *de marcas;* caixa de senhas; especie de cepo com um orificio onde se deitam as senhas, para saber a ordem que se tem observado nas rondas: — *de municiones;* caixa de munições; o utensilio em que estas costumam levar-se em campanha.

Cajáneo, nea. *adj. (bot.)* Cajaneo; o que se parece ou se refere ao cajano: — *f. pl.* cajaneas; secção da tribu das plantas papilionaceas, da familia das leguminosas, cujo typo é o genero cajano.

Cajano. *m. (bot.)* Cajano; genero de plantas de familia das papilionaceas, que contém duas especies, uma das quaes se suppõe originaria da America, e a outra da Asia tropical.

Cajero, ra. *m.* Caixeiro; o que faz ou vende caixas: — caixeiro: pessoa que nas thesourarias e casas de negocio tem a seu cargo a caixa e por conseguinte que recebe e distribue os fundos. *Capsæ argentariæ administer, supputationum aut rationum prefectus:* — caixa que se forma nos canaes ou levadas, pela parte de cima ou de baixo do desaguadouro principal, immediato á represa. *Fossæ vel incilis margines:* — *(ant.)* V. *Buhonero:* — *(naut.)* garganta; abertura que têem as polés, moitões ou cadernaes, para a collocação e giro do gorne ou outra machina similhante, collocada em um madeiro, costado, etc., como as que ha nas serviolas, nos reforços dos mastaréus, nos guindastes, etc. *Capitan cajero (mil.);* capitão-quartel-mestre, official encarregado da caixa de qualquer regimento.

Cajeta. *f. dim. (ant.)* de *Caja.* Caixeta, mealheiro; caixa para recolher as esmolas. Usa-se hoje em Aragão. *Capsula, thecula numaria:* — *(p. A.* e *Can.)* tabaqueira; caixa do tabaco: — *(p. repub. Arg.)* peralta, peralvilho: — *(naut.)* gacheta; especie de trança que se faz com o fio de carreta, ou de mialhar, segundo os objectos a que ha de applicar-se: — entalho; córte que se faz em um tabuão para metter o remendo ou concerto na parte deteriorada.

Cajete. *m. (p. Mex.)* Malga; prato fundo de barro ordinario e por vidrar: — *(p. A.)* centro do magney d'onde se lhe tira o amago.

Cajetilla. *f.* Porção de tabaco picado embrulhado n'um papel em fórma de caixa: — masso ou embrulho pequeno de cigarros, para uso dos fumantes.

Cajetin. *m. dim.* de *Cajeta.* Caixinha: — *(art.)* caixotim; entre os compositores cada uma das divisões da caixa de composição: — caixotim; peça quadrilonga de metal com um competente cabo, na qual alinham e sujeitam os encadernadores as letras,

que lhes servem para rotular os livros.

Cajida. *f. (art.)* Pena, desconsolação, tristeza, afflicção.

Cajiga. *f. (art.)* V. *Roble.*

Cajigal. *m.* V. *Quejigal.*

Cajilla. *f. (bot.)* V. *Caja.*

Cajista. *m. (art.)* Compositor, typographo; o official da imprensa que coordena os typos para compor o que se ha de imprimir. *Litterarum ordinator in arte typographica.*

Cajita. *f. dim.* de *Caja.* Caixeta.

Cajo. *m. (ant.)* V. *Cepo:* — *(art.)* encaixe; o que os encadernadores formam nas primeiras e ultimas folhas de um livro junto ao lombo, para que as capas occupem o espaço vasio.

Cajon. *m.* Caixão; caixa grande, que serve para conduzir com segurança as cousas que se lhe depositam. *Grandior capsa:* — gaveta; caixa corrediça de papeleira, commoda, etc.: — caixão; nas estantes de livros e papeis, o espaço que ha de uma a outra prateleira. *Pluteus, i:* — cazinha de madeira onde se vendem comestiveis. *Taberna cibaria mobilis, tabularum annexione consistens. Ser alguno un cajon de sastre (fr. fig. e fam.);* ser uma caixa de alfaiate; diz-se de quem tem grande variedade de idéas, desordenadas e confusas. *Confusæ, inordinatæ mentis esse. Ser de cajon (fr.);* ser do uso, do estylo, entendido de todos. *Rem esse consuetudine et usu receptam. Cajon de dique ó de grada (naut.);* caixão de dique; o que se colloca á entrada dos diques para impedir a introducção da agua. *Cajon de fogon;* gaiuta de fogão; especie de caixa de madeira que encerra o fogão em algumas embarcações. *Cajon de suspender;* caixão de suspender; o que serve para suspender embarcações em varias circumstancias e de varios modos. *Cajon hydraulico (mech.);* caixão hydraulico; apparelho de que se faz uso, para fabricar debaixo de agua. É da grandeza de um pégão de ponte, e tem os bordos dispostos de maneira que póde desarmar-se facilmente quando a obra está segura para o armar de novo e começar o trabalho. *Cajon de bombas (mil.);* caixão de bombas; barrica cheia de polvora, granadas e bombas, que se enterra no subterraneo de uma fortificação até ao nivel do solo, quando se teme um ataque repentino, em cujo caso se lhe lança fogo por meio de uma salchicha, como se faz nas minas.

Cajonera. *f.* Caixote; caixa destinada á plantação de varios arbustos.

Cajonería. *f.* Conjuncto ou grande quantidade de gavetas.

Cajtarada. *f. (germ.)* Alboroto, barulho, pendencia.

Cajuela. *f. dim.* de *Caja.* Caixinha.

Cal. *f. (ant.)* V. *Calle:* — contracção antiquada de *Ca él:* — *(min.);* cal, oxydo de calcio; uma das terras alcalinas, conhecida desde a mais remota antiguidade pela sua grande abundancia no globo. Tem differentes applicações, tanto industriaes, como medicinaes e em construcções. *Calx, cis:* — *muerta;* cal morta ou extincta; a pedra calcarea calcinada depois de ter sido privada de sua causticidade por meio da agua: — *viva;* cal viva; a pedra calcarea, despojada do seu acido carbonico e agua de crystallisação por meio da calcinação feita ao ar livre. *Calx viva. Ahogar la cal (fr.);* afogar a cal; deitar-lhe agua para lhe abrandar a força. *Calceum aqua perfundere. Cal apagada ó hidratada;* cal apagada ou hydratada; a que é combinada com um só equivalente de agua. *Cal desleida;* cal dissolvida; a que, exposta ao ar, attrahiu a humidade e o acido carbonico da atmosphera. *Cal grasa;* cal gorda; a de boa qualidade, cujo volume augmenta consideravelmente sendo introduzida em agua. *Cal hidraulica:* cal hydraulica; a que endurece promptamente debaixo de agua. *Horno de cal (art.);* forno de cal; fabrica em fórma de abobada, feita de ladrilhos cruzados, com um competente fogão e chaminé, que serve para cozer as pedras calcareas, as quaes se lhe mettem dentro misturadas com o combustivel. *Ser de cal y canto (fr. fig.);* ser de pedra e cal; diz-se do que é forte, muito duro e solido. *Firmum, stabilem esse.*

Cala. *f.* Cala, caladura; pedaço que se corta ao melão ou a outra fructa para a provar. *Peponis aut alterius fructus pars decissa delibationis causa:* — cala, calheta; pequena enseada que o mar faz entrando pela terra dentro. *Sinus maris:* — especie de mecha de sabão, azeite e sal, ou de outros ingredientes, que se applica em logar de mésinha, para evacuar o ventre. *Balanus, medicamentum ventri exonerando:* — *(art.)* furo; entre pedreiros, o buraco feito n'uma parede, para reconhecer a sua grossura e fabrico. *Parietis apertura, foramen:* — V. *Calado, Agujero:* — *(ant.)* sonda, tenta; instrumento de que o cirurgião se serve para conhecer a profundidade de qualquer ferida. *Hacer cala ó hacer cala y cata (fr.);* fazer cala, fazer o reconhecimento de qualquer cousa, para saber a sua qualidade ou quantidade. *Examinare, demetiri, ponderare:* — prova; reconhecimento que os compradores fazem do vinho ou de outra qualquer bebida: — castello, fortaleza. *Á cala.* V. *A grueba:* — *(art.)* cala; no fabrico do velludo tem este nome o fio que a lançadeira introduz pelo meio do urdume, ou cada volta que faz de um lado para outro: — chumbo que na pesca do bacalhau faz profundar o anzol: — qualquer dos cabos que se usam nas redes.

Calaba. *m. (bot.)* Calaba; arvore gottifera.

Calabacera. *f. (bot.)* V. *Calabazera.*

CALABACERO, RA. *adj.* V. *Calabazero.*

CALABACICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Calabaza.* V. *Calabazilla.*

CALABACIN. *m. (bot.)* V. *Calabazin.*

CALABACINATE. *m.* V. *Calabazinate.*

CALABACINO. *m.* V. *Calabazino.*

CALABAZA. *f. (bot.)* Abobora; fructo produzido pela aboboreira, de que se conhecem varias especies. *Cucurbita, æ:* — *vinatera;* cabaça: abobora que apresenta uma depressão no centro, e é mais larga para uma das extremidades, servindo depois de secca para conter vinho ou outros liquidos. *Cucurbita lagenæ formam referens. Dar calabazas (fr. fig. fam.);* deitar uma raposa, reprovar alguem em algum exame: dar a manga a beijar: applica-se á mulher quando despreza o noivo. *Reprobare, repellere aut repulsam pati. Nadar sin calabazas, ó no necesitar de calabazas para nadar (fr. fig. fam.);* nadar sem cabaças, ou não precisar de bóias para nadar; emprega-se esta phrase para mostrar que alguem possue intelligencia bastante para se governar sem auxilio alheio. *[illegible]trium esse, alieno auxilio non indigere. Salir alguno calabaza (fr. fig. fam.);* saír chôcho: emprega-se esta phrase para significar que alguem não corresponde ao bom conceito que d'elle se fazia. *Aliorum de se expectactionem fallere:* — *Calabazino:* — *(fig.* e *fam.);* pepino; melão insipido. *Melo pepon insipidus:* — *(vulg.);* o que maliciosamente vae apanhar alguem em delicto só com o fim de lhe extorquir dinheiro: — *(germ.)* V. *Ganzua:* — *pl. (prov.)* cabaças; brincos de mulher que têem esta figura, e por extensão applica-se a todos os que não têem grande comprimento. *Echar calabaza à alguno (fr. fig. fam.);* fazer ouvidos de mercador, não responder áquillo que se pergunta.

CALABAZADA. *f.* Cabeçada: pancada que se dá com a cabeça. *Ictus capite impactus:* — V. *Trago. Darse de calabazadas (fr. fam.);* dar voltas ao miolo; fatigar-se para averiguar ou apprender alguma cousa. *Frustra defatigari.*

CALABAZAR. *m.* Aboboral; logar semeado ou plantado de aboboras. *Locus cucurbitis satus, consitus.*

CALABAZATE. *m.* Doce de abobora. *Cucurbitæ frusta sacharo condita et siccata:* — *(prov.)* compota de abobora: talhadas de abobora mettidas em mel ou arrobe. *Cucurbitæ frusta melle aut musto decocto condita. Calabazate de paso ó de pared (exp. iron. fam.);* pancada na cabeça contra a parede.

CALABAZAZO. *m.* Cabaçada: pancada com cabaça.

CALABAZERA. *f. (bot.)* Aboboreira; genero de plantas annuaes, rasteiras, que nos nossos climas se cultiva muito, para differentes usos. *Cucurbita, æ.*

CALABAZERÍA. *f. (fig. inus.)* Ligeireza, inconstancia, leviandade.

CALABAZERO, RA. *s.* O que vende aboboras: — *(germ.)* ladrão que rouba com gasua.

CALABAZIL *(Pera) f.* V. *Pera.*

CALABAZILLA. *f. dim.* de *Calabaza.* Cabacinha; especie de brinco em fórma de uma pequena pera.

CALABAZIN. *m. (bot.)* Fructo da aboboreira, quando é pequeno e de carne tenra.

CALABAZINATE. *m.* Guizado feito com pequenas aboboras. *Obsonium parvis cucurbitis confectum.*

CALABAZINO. *m.* Cabaça secca e ôca que serve para conter vinho e outras bebidas. *Cucurbita vinaria.*

CALABAZO. *f.* Cabaço: especie de cabaça de que se fazem vasilhas.

CALABAZON. *m. augm.* de *Calabaza.*

CALABAZONA. *f. (p. Murc.)* Cabaça de inverno. *Cucurbita hiemalis.*

CALABEAR. *n. (germ.)* Mentir.

CALABOBOS. *m.* Chuvisco, chuva miuda e continua. *Pluvia levis continuo defluens; tenuis imber.*

CALABOZAJE. *m.* Carceragem; direito que paga ao carcereiro o que está preso. *Stipendium carceris custodi solvendum.*

CALABOZERO. *m.* Carcereiro; o que tem as chaves do calabouço ou carcere.

CALABOZO. *m.* Calabouço, carcere; prisão as mais das vezes subterranea, baixa e escura, em que são encerrados presos por delictos graves. *Carceris cella plerumque subterranea:* — *(fig.)* carcere; qualquer logar sombrio e de mau aspecto: — *(agr.)* podão, podôa; instrumento de ferro, que serve para limpar e podar as arvores. Usa-se na Extremadura, na Andaluzia e outras partes. *Falx arboraria.*

CALABRE. *m. (ant. naut.)* Calabre. V. *Cable.*

CALABRÉS, SA. *adj.* Calabrez; natural da Calabria, ou que lhe pertence. *Calaber, ra, um.*

CALABRIADA. *f. (ant.)* Calabriada; misturada de vinhos, especialmente do branco com o tinto. *Vinorum mixtio:* — calabriada: mistura de diversas cousas.

CALABRINA. *f. (ant.)* V. *Hedor:* — champana, cabaça, cabeça: — *(ant. fig.)* V. *Cuerpo,* na accepção de morada da alma: — V. *Calavera.*

CALABRO, BRA. *adj.* V. *Calabrés.*

CALABROTAR. *a. (naut.)* V. *Acalabrotar.*

CALABROTE. *m. (naut.)* Calabrote; cabo delgado. *Levis rudens. Correr con calabrotes por la popa a la rastra.* V. *Cable. Dar un calabrote en ayuda d'un cable;* estender um calabrote em ajuda de um cabo; deita-lo com o seu ancorote até ficar junto á ancora para augmentar a resistencia contra o vento, mar ou corrente.

CALABURO. *m. (bot.)* Calaburo, grande arvore tiliacea.

CALAC. *m. (bot.)* Calac; genero de plantas da familia das apocineas, composto de arbustos espinhosos da India e da Arabia.

CALACUERDA. *f.* *(mil.)* Calacorda; toque de tambor usado antigamente na infanteria, e que era equivalente ao toque de avançar. Conserva-se com igual applicação, e como toque de ordenança na artilheria, que manobra sem peças e a pé.

CALADA. *f.* Vôo rapido e vario que toma a ave de rapina, ora abaixando-se, ora elevando-se. *Velox accipitris volatus:* — caladura; acção de calar ou penetrar em alguma parte. *Introductio, onis:* —*(ant.)* viella; caminho aspero e estreito. *Dar una calada (fig.);* dar um foguete; dar uma reprehensão aspera e forte. *Asperè corrigere, acriter increpare.*

CALADARIO. *m.* *(comm.)* Caladaris; fazenda de algodão com listas negras e encarnadas, que vem das Indias, e particularmente de Bengala.

CALADELANTE. *adv.* *(ant.)* V. *En adelante.*

CALADENIA. *f.* *(bot.)* Caladenia *(glandula bella);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das arethuseas, composto de umas trinta especies procedentes de Nova Hollanda, cujo calix é bilabiado, e todo coberto de glandulas.

CALADERA. *f.* *(art.)* Caladeira; rede que na costa de Murcia se usa no inverno para a pesca do mugem e do caboz. É a mesma a que em algumas partes chamam *solta.*

CALADERO. *m.* Sitio proprio para estender as redes de pesca chamadas caladeras.

CALADIADO, CALADICO, CA. *adj.* *(bot.)* Caladiado; parecido com o caladião ou que lhe diz respeito: — *f. pl.* caladiadas; tribu de plantas da familia das aroideas, com duas sub-tribus.

CALADIO. *m.* *(bot.)* Caladião; genero de plantas da familia das aroideas, typo da tribu das caladiadas, composto de tres especies, proprias dos terrenos humidos da America meridional.

CALADO. *m.* Entalho; lavor que se faz na madeira, metal e outras materias. *Opus terebratum:* — crivo; lavor que se faz com a agulha de coser nos pannos brancos de linho ou algodão, tirando ou juntando alguns fios, como que imitando a renda. *Opus in telis cancellatim acus ope reticulatum:* — *(germ.)* restituição, roubo apparecido: — *pl.* *(ant.)* franjas ou galões com que as mulheres guarneciam os gibões, acabando em ponta um pouco abaixo da cintura. *Limbi textiles ab humero ad ventrem usque ducti:* — *(naut.)* calado; quantidade de pés que profundam na agua o cadaste e a roda de prôa, em cujas peças se acham marcados em numeros romanos, para servir de regulador, os que vão desde o canto inferior da quilha ou da sapata, até um pouco acima da linha de fluctuação: — V. *Tondo,* accepção maritima. *Calado en rosca;* a profundidade a que se apresenta o casco de uma embarcação, desmastreada e sem carga alguma. *Estar en iguales calados (fr.);* demandar igual numero de pés, isto é, estar a igual profundidade a embarcação tanto de pôpa como de prôa.

CALADOR, RA. *s.* Entalhador; o que entalha. *Qui terebrat:* — *(naut.)* calafetador; ferro com que os calafates introduzem a estopa nas gretas ou fendas da embarcação: — *(cir.)* V. *Tienta.*

CALADRE. *m.* *(zool.)* V. *Calandria.*

CALAF. *m.* *(bot.)* Calaf; especie de salgueiro do Egypto, de cuja flor se extrahe, por distillação, uma agua, que dizem ser antiaphrodisiaca.

CALAFA. *m.* *(ant.)* V. *Califa.*

CALAFATE. *m.* Calafate; official que se occupa em calafetar as embarcações. *A navis rimis aquam prohibens, stuppa ac bitumine insertis.*

CALAFATEADOR. *m.* V. *Calafate.*

CALAFATEAR. *a.* *(naut.)* Calafetar; encher de estopa alcatroada as juntas das tábuas dos navios á força de maço, e outros instrumentos proprios, lançando-lhe depois por cima uma capa de breu, para impedir que a agua penetre. *Navis rimas stupa bituminata intercludere.*

CALAFATEO. *m.* *(naut.)* Calafetagem; acção de calafetar: — calafetamento; obra de calafate. *Rimarum navis stipatio.*

CALAFATERIA. *f.* V. *Calafateo:* — multidão de calafates.

CALAFATIN. *m.* *(naut.)* Aprendiz de calafate.

CALAFETAR. *a.* *(ant. naut.)* V. *Calafatear.*

CALAFETEADOR. *m.* *(ant. naut.)* V. *Calafate.*

CALAFETEAR. *a.* *(ant. naut.)* V. *Calafatear.*

CALAFETEO. *m.* *(ant. naut.)* V. *Calafateo.*

CALAFETERÍA. *f.* *(ant. naut.)* V. *Calafatería.*

CALAGOZO. *m.* *(agr.)* V. *Calabozo.*

CALAGUALA. *f.* *(bot.)* Calaguala; planta perenne da America, especie de polypodio que deita folhas de um pé de comprimento, com a figura de ferro de lança, lisas e de côr verde-escura. Emprega-se-lhe a raiz em medicina.

CALAGURRITANO, NA. *adj.* Calagurritano; pertencente á cidade de Calahorra ou que é natural d'ahi. Tambem se usa como substantivo. *Calagurritanus, a, um.*

CALAHORRA. *f.* *(prov.)* Casa publica com uma janella de grades por onde se dá pão ao povo em tempo de escassez. *Panarium, œdes publicœ ubi panis divenditur:* — *(ant.)* castello, fortificação, fortaleza.

CALAIS. *f.* *(bot.)* Calais; genero de plantas da familia das compostas chicoriaceas, que cresce na California: — *m.* *(zool.)* calais; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos, composto de duas especies que se encontram no Senegal.

CALAITA. *f.* *(min.)* Calaita; nome que alguns dão á pedra preciosa chamada turqueza.

CALAJE. *m.* *(p. Ar.)* Caixa, naveta. *Capsula, scrinium.*

CALALUZ. *m.* Calaluz; embarcação usada na India orien-

tal. Ha-as com remos e sem elles.

Calamaco. *m. (comm.)* Durante; tecido de lã fino e estreito, com fio entrançado, similhante ao droguete. *Laneum textum tenue.*

Calamagróstida. *f. (bot.)* Calamagróstida *(especie de canna)*: genero de plantas vivazes da familia das gramineas arundinaceas, composto de umas doze especies, quasi todas originarias da Europa ou da America do Norte.

Calamanto. *m. (zool.)* Calamanto; genero de aves da Nova Hollanda, composto de duas especies, que vivem nos canaviaes d'aquelle paiz.

Calamar. *m. (zool.)* Calamar; genero de molluscos cephalopodios da ordem dos decapodos. Exhalam um humor negro, com o qual turvam a agua, que se emprega utilmente nas artes. A sua carne é alimentar, mas de difficil digestão. *Sepia loligo.*

Calamarcin. *m. (zool.)* Calamarcin; genero de molluscos cephalopodios, da ordem dos decapodas, familia dos polypos, que se encontra nos mares do sul, e que não se differença dos calamares senão pelo numero de pernas.

Calamareto. *m. (zool.)* Calamareto; especie de mollusco.

Calamaria. *f. (bot.)* V. *Isoetes:* —*(zool.)* calamaria; genero de reptis ophidios, typo de uma pequena familia da secção dos xiphodontes, que comprehende tres especies originarias da India.

Calamárico, ca. *adj. (bot.)* Calamarico; que se refere ao genero calamaria, ou lhe é similhante: —*f. pl.* calamarias; familia de plantas monocotyledones, parecida no seu todo com as gramminеas, com a differença de não terem o caule nodoso.

Calamario, ria. *adj. (zool.)* Calamario; que se parece ou refere ao genero de reptis chamado calamario: — *m. pl.* calamarios; familia de reptis ophidios, da secção dos xiphodontes, cujo typo é o genero calamaria.

Calamba. *m. (bot.)* Calamba; especie de euphorbio, cuja madeira, bastante aromatica e esverdeada, é usada nas artes.

Calambre. *m.* Caimbra; contracção repentina e pouco duradoura de alguns musculos acompanhada de grandes dores. *Nervorum contractio.*

Calambuco. *m. (bot.)* Calambuco; arvore indigena da India, que cresce até á altura de vinte pés, e tem sua madeira um certo cheiro agradavel. *Callophyllum calaba:* —*adj. (p. Cub.)* beato, santarrão.

Calambur. *m. (bot.)* Calamburo; planta das Indias, que é uma variedade de aloes, cuja madeira é cheirosa.

Calámeas. *f. pl. (bot.)* Calameas; tribu de plantas da familia das palmeiras, cujo typo é o genero calamo.

Calamedon. *m. (cir.)* Fractura obliqua.

Calamento. *m. (bot.)* Calamintha; planta perenne, de um pé de altura, ramosa, de cheiro agradavel, usada em certas affecções hystericas e nervosas. *Melissa calamintha:* —*(art.)* calamento; acção de calar as redes.

Calamida. *f. (ant.)* V. *Calamita.*

Calamidad. *f.* Calamidade; desgraça, infortunio extensivo a muitos individuos. *Calamitas, atis:* —*(fig. fam.)* calamidade; diz-se da pessoa acompanhada quasi sempre pela fatalidade.

Calámidos. *m. pl. (zool.)* Calamidos; familia de polypos, que comprehende os que têem o corpo em fórma de uma penna de escrever.

Calamiforme. *adj. (h. nat.)* Calamiforme; qualificação das partes dos animaes e vegetaes, que têem uma fórma semilhante ao canudo de penna.

Calamina. *f. (min.)* Calamina; nome do mineral composto de carbonato e silicato de zinco, que se apresenta em massas compactas ou terrosas, constituindo o mineral de zinco mais importante pela sua abundancia e facilidade de exploração. *Calaminaris lapis, lapidosa cadmia:* —*electrica;* calamina electrica; corpo de côr branco-pardacenta e transparente, que se electrisa elevando a sua temperatura.

Calaminar. *adj. (min.)* Calaminar; respectivo á calamina.

Calaminta. *f. (bot.)* V. *Calamento.*

Calamita. *f. (ant.)* Calamita. V. *Piedra iman:* —V. *Brújuta:*—*(bot.)* calamita; genero de vegetaes fosseis, que se encontram nos terrenos de carvão de pedra, e apresentam caules articulados, com umas estrias longitudinaes, o que lhe dá a apparencia de tubos reunidos: —*m. (zool.)* V. *Calamite.*

Calamite. *m. (zool.)* Calamita; especie de rã, de pollegada e meia de comprido, de côr verde, que vive entre as hervas e as folhas caídas das arvores. *Rana arborea.*

Calamíteas. *f. pl. (bot.)* Calamiteas; familia de vegetaes fosseis, cujo typo é o genero calamita.

Calamitosamente. *adv. m.* Calamitosamente, desgraçadamente, infelizmente; com desgraça e calamidade. *Calamitosè, miserè.*

Calamitosísimo, ma. *adj. sup.* de *Calamitoso.* Calamitosissimo; muito calamitoso. *Valdè calamitosus, ærumnosus.*

Calamitoso, sa. *adj.* Calamitoso; com calamidade, infeliz, desditoso. *Calamitosus, calamitatibus plenus.*

Calamo. *m. (ant.)* Calamo. V. *Pluma:* —V. *Caña:*—*(ant.)* calamo; flauta pastoril: —*(bot.)* calamo; genero de plantas da familia das palmeiras, com tres a cinco pés de altura, e cuja raiz, com o mesmo nome da planta, é dotada de cheiro agradavel, e que a medicina emprega como tonica e estomachica. *Calamo currente;* calamo currente; expressão latina, que significa uma pessoa que escreve ou dicta com muita facilidade e ligeireza. *Currente calamo:* —*aromatico;* calamo aromatico. V. *Acoro:* —*vero;* calamo verdadeiro

canna das Indias orientaes, muito usada na medicina, aproveitando-se-lhe o caule.

Calamocano, na. *adj. (fam.)* Entontecido, atordoado; com a cabeça perturbada por effeito do vinho. *Estar ó ir calamocano;* estar ou ir entontecido, com a cabeça pesada: - tonto, apatetado por velhice. *Mente captum esse præ nimio potu aut senectute.*

Calamoco. *m.* V. *Canelon, Carámbano.*

Calamon. *m. (zool.)* Calamão; ave indigena das Indias, de um pé de comprimento, de côr verde superiormente e violacea pela parte inferior, e de cabeça vermelha. Vive á beiramar, e alimenta-se de peixes. *Fulcia porphyrio:* —*(art.)* botão; prego de cabeça redonda em fórma de botão, de que usam os segeiros para segurar as cortinas das carruagens e outros fins. *Clavus orbiculato capite:* — virgem; cada um dos dois paus que nos lagares de azeite sujeitam a vara. *Preli fulcrum in molendino oleario.*

Calamorra. *f. (fam.)* Cachola; a cabeça. *Caput, itis.*

Calamorrada. *f. (fam.)* V. *Cabezada.*

Calamorrar. *n. (ant.)* Topetar, marrar; darem os carneiros cabeçadas uns nos outros. *Arieto, as.*

Calamospiza. *f. (zool.)* Calamospiza; genero de aves, da familia dos fringilos conirostros, cuja principal especie é o bico grosso de duas cores, indigena das regiões occidentaes da America do Norte.

Calamóxilo. *m. (bot.)* Calamoxylon; certa especie de plantas fosseis.

Calampélida. *f. (bot.)* Calampelis *(vide formosa);* genero de plantas da familia das bignoniaceas, tribu das ecremocarpeas, comprehendendo arbustos trepadores, de flores tubulosas, encarnadas e dispostas em racimos lateraes.

Calampelo. *m. (bot.)* V. *Calampélida.*

Calámula. *f. (zool.)* Calamula; appendice que tem alguns crustaceos, largo, filiforme, fistuloso e calcareo, terminando em alguns á maneira de dedaes, em numero de cinco a oito.

Calamus. *m. (anat.)* Calamo; extremidade do quarto ventriculo do cerebro, que se acha junto á medulla oblongada. *Calamus-scriptorius;* calamo escriptorio; sulco em fórma de penna, que se encontra na parte anterior de quarto ventriculo do cerebro.

Calan. *m.* Kalan; especie de concha.

Calancoa. *f. (bot.)* Calancôa; genero de plantas da familia das crasulaceas, tribu das crasuleas, cujas flores são amarellas, roxas ou brancas, dispostas em corymbo no extremo dos caules.

Calandiello. *adv. (ant.)* V. *Callandito.*

Calandra. *f. (zool.)* V. *Gorgojo.*

Calandrajo. *m.* Andrajo, farrapo; pedaço de panno roto que pende das vestiduras: —andrajo; qualquer farrapo ou trapo velho. *Scruta lacinia scissa, detrita:* — *(fig.)* farroupilha; pessoa ridicula e desprezivel. *Despicabilis homuncio.*

Calandria. *f. (zool.)* V. *Alondra:* —*(germ.)* pregoeiro; o que lança o pregão. *Præco, onis:* —*(art.)* calandra; machina que serve para lustrar as sedas e outros tecidos. *Machina telis poliendi lævigandisque comparata.*

Calandrinia. *f. (bot.)* Calandrinia; genero de plantas da familia das portulaceas, creado em memoria do botanico Calandrini. Comprehende umas vinte especies, originarias da Nova Hollanda e da America austral.

Calandriniáceo, cea. *adj. (bot.)* Calandriniaceo; que se refere á calandrinia ou se parece com ella: —*f. pl.* calandriniaceas; tribu de plantas, da familia das portulaceas, que tem por typo o genero calandrinia.

Calandritos. *m. pl. (zool.)* Calandritos; grupo de curculionidos.

Calandruna. *m. (mus.)* Calandrona; instrumento musico usado nas montanhas de Italia.

Cálanis. *m. (bot.)* V. *Cálamo aromatico, Acoro.*

Calanno, na. *adj. (ant.)* Companheiro, igual, similhante.

Calanquea. *f. (bot.)* V. *Calancoa.*

Calanta. *f. (bot.)* Calantha *(flor formosa);* genero de plantas da familia das orchideas, composto de umas vinte especies, originarias todas da India.

Calantica. *f.* Calantica; ornamento da cabeça das matronas romanas.

Calántico. *m. (bot.)* Calanthico; especie de cogumelo, do genero agarico, cujo chapelete é branco, e o pediculo recto e provido de um annel.

Calanto. *m. (bot.)* V. *Calanta.*

Calaña. *f. (ant.)* Amostra; modelo, exemplar, padrão: — *(fig.)* estofa, laia, indole, qualidade, caracter. *Species, genus, conditio. Abanico de calaña;* abanico ordinario feito de canna que se usa em dia de touradas ou outras funcções similhantes. *Sombrero de calaña.* V. *Calañes.*

Calañés. *adj.* Nome com que se designa o chapéu de copa baixa, redondo e com a aba voltada que antigamente usaram os andaluzes, e que hoje está generalisado por toda a gente de Hespanha.

Calao. *m. (zool.)* Calau; genero de aves da ordem das sindactylas, com o bico curto, de tarsos grossos, e plumagem espessa. Habita nas ilhas de Java e Sumatra, e na Nova Hollanda.

Calapatillo. *m. (zool.)* Calapatillo; insecto da ordem dos coleopteros, com quatro linhas de comprimento, as azas superiores mais curtas que o corpo, que tem predilecção pela farinha de trigo, a qual em sendo mordida por elle não póde fermentar.

Calapiano, na. *adj. (zool.)* Calappiano; que se assimilha ou refere ao calappo: — *m. pl.* calappianos; tribu de crustaceos decapodos, que tem por typo o genero calappo.

Calapita. *f.* Calapita; especie de concreção petrea.

Calapo. *m. (zool.)* Calappo; genero de crustaceos, da familia dos brachyuros, cujas especies são alimenticias.

Calar. *a.* Calar; permear, penetrar qualquer liquido pouco e pouco um corpo com que está em contacto. *Penetrare, permeare:* — calar; penetrar ou atravessar com algum instrumento perfurante um corpo de parte a parte. *Transfodere, transfigere:* — fazer crivo; imitar o lavor da renda ou bordado no panno branco de linho ou algodão, tirando ou ajuntando alguns fios com a agulha de cozer. *Recticulatum opus in telis acu laborare:* — calar; fallando de certas armas, como bayonetas, etc. colloca-las em linha diagonal ou na posição mais commoda para se usar d'ellas: — *(fig.)* calar; penetrar, perceber, comprehender o motivo, rasão ou segredo de uma cousa. *Callere:* — calar, entrar, introduzir-se em alguma parte. Usa-se mais commummente como reciproco. *Pervadere, permeare:* — *(germ.)* roubar, furtar; metter a mão na algibeira de alguem para tirar o seu conteúdo. *Manu peræ inserere, in peram immittere:* — calar, baixar, caír; diz-se das aves quando baixam rapidamente, e se deixam caír sobre qualquer cousa, para fazerem presa. *Aves in prædam rapido volatu ferri:* — calar, ensopar-se; molhar-se em excesso. *Agua penitus perflue, perfundi:* — *(germ.)* calar; entrar surrateiramente n'uma casa para a roubar. *Domum furandi causa ingredi:* — metter, collocar, pôr, como: *calar él sombrero, las gafas;* pôr o chapéu, os oculos: — *n. (art.)* V. *Bajar:* — V. *Callar:* — calar; ter disposição para absorver, como o papel quando cala a humidade: — *(naut.)* calar; submergir um navio: — calar; arrear, amainar ou baixar qualquer parte do apparelho da embarcação: — V. *Meter y fondear. Calar a plan la entena.* V. *Plan. Estar calado ó calados (fr.);* ter os mastaréus arriados. *Estar mui calado;* estar o navio muito introduzido na agua. *Calar el puente (fr.);* calar, baixar a ponte levadiça. *Calar el melon (fr.);* calar o melão para o provar. *Calar las cubas;* calar, medir os toneis com a vara: — *adj* calcarea; applica-se á terra que tem muita pedra propria para fazer cal. *Calcaria terra.*

Calas. *f. (comm.)* Panno de algodão com quadrados que se faz na India.

Calasia. *f. (med.)* Chalasia; relaxamento das fibras da cornea do olho.

Calásis. *f. (min.)* Chalasia; pedra preciosa, dura como diamante.

Calaspis. *m. (zool.)* Calaspis; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crysomelinos.

Calástico, ca. *(med. inus.)* Chalastico; dizia-se do medicamento proprio para relaxar as fibras.

Calate. *m. (zool.)* Caláte; genero de insectos coleopteros.

Calatea. *f. (bot.)* Calathea; genero de plantas herbaceas, de tamanho extraordinario, procedente da America tropical, e composto de umas vinte especies.

Calátida. *f. (bot.)* Calathida; planta de inflorescencia, composta de flores rentes ou quasi rentes, reunidas n'um receptaculo e involucro commum.

Calatides. *f. (ant. min.)* Calathides; certa pedra preciosa.

Calatidifloro, ra. *adj. (bot.)* Calathidifloro; qualificação do involucro das flores, quando envolve um clynantho cheio de flores rentes, como se nota geralmente nas synanthereas.

Calatidiforo, ó Calatifero, ra. *adj. (bot.)* Calathifero; qualificação da parte que nas synanthereas sustenta as calathides do capitulo, e que se mostra com pellos eriçados.

Calatiforme. *adj. (bot.)* Calathiforme; qualificação das partes dos vegetaes de fórma hemispherica, concava e com os bordos rectos.

Calatino, na. *adj. (bot.)* Calathino; que tem a fórma copada.

Calatitos. *m. pl. (zool.)* Calathitos; grupo de insectos coleopteros, da tribu dos carabicos, que tem por typo o genero calatho.

Calato. *m. (zool.)* Calatho; genero de insectos coleopteros pentameros, da tribu dos carabicos, composto de umas vinte e cinco especies, de tamanho mediano e de côr escura. Encontram-se nas regiões boreaes da Europa, Asia, Africa e America.

Calatraveno, na. *adj.* V. *Calatravo.*

Calatravo, va. *adj.* Calatravo; applica-se este nome aos frades e freiras da ordem de Calatrava. *Calatravensis ordinis vir vel femina.*

Calavea. *f. (bot.)* Calavea; arvore da ilha de Sumatra, cuja casca se aproveita para varios tecidos.

Calavel. *m. (bot.)* Kalavel; planta da familia das alfonsinas.

Calavera. *f.* Caveira; armação ou conjuncto dos ossos da cabeça, sem as partes molles que a cobriam. *Calva, calvaria:* — *(fig. fam.)* caveira, cabeça. *Caput, itis:* — *(fig.)* cabeça de gallo; pessoa de pouco juizo e assento. *Caput mente vaccuum, homo insanæ mentis.*

Calaverada. *f. (fam.)* Cabeçada, imprudencia, acção inconsiderada. *Imprudentis hominis factum.*

Calaverar. *a. (inus.)* Desnarigar; cortar o nariz cerce a alguem: — *n. (inus.)* V. *Encalvecer.*

Calaverear. *n. (fam.)* Dar cabeçadas; fazer imprudencias, extravagancias. *Insanire, sine consilio agere:* — *a. (ant.)* escaveirar, deformar, tornar feio e escaveirado o que era elegante e bello.

Calaverilla, ta. *f. dim.* de *Calavera.* Caveira pequena.

Calaverna. *f. (ant.)* V. *Cala-*

vera: — *(naut. ant.)* V. *Asidor.*

Calavernario. *m. (prov.)* V. *Osario.*

Calavernia. *f. (ant.)* V. *Calavera.*

Calavero. *m. (ant.)* V. *Calavera.*

Calay. *m. (bot.)* Calay; arvore das Filippinas, cuja madeira, leve e flexivel, serve para mastreação de embarcações pequenas.

Calaya. *f. (bot.)* Calaya; planta herbacea e trepadora, da familia das aroideas.

Calayáceo, cea. *adj. (bot.)* Calayaceo; parecido com a calaya: — *f. pl.* calayaceas; sub-divisão de plantas, da familia das aroideas, que tem por typo o genero calaya.

Calboa. *f. (bot.)* Calboa; planta trepadora, da familia das convolvulaceas, similhante ao convolvulo.

Calbote. *m. (p. Extr.)* Pão de castanha ou de bolota.

Calca. *f. (germ.)* Caminho. *Via, iter:* — *pl. (germ.)* Pisadas.

Calcadera. *f. (ant.)* V. *Calcañar.*

Calcado. *m.* Copia de debuxo tirada sobre um transparente.

Calcador. *m.* Calcador; ponteiro rombo, instrumento que serve para distrigir ou debuxar.

Calcamar. *m. (zool.)* Calcamar; passaro brazileiro do tamanho de um pombo.

Calcanéo. *m. (anat.)* Calcaneo; osso de figura cubica e prolongada que forma o calcanhar. *Calcaneo-astragaliano;* calcaneo-astragal; dupla articulação da face superior do astragal por meio de duas facetas que apresentam cada um d'estes dois ossos. *Calcaneo-cubóideo;* calcaneo-cuboide; articulação que une a face anterior do calcaneo e a posterior do cuboide, sustentada por dois ligamentos chamados calcaneo-cuboides. *Calcaneo-escafóideo:* calcaneo-escaphoide; chama-se assim a articulação do calcaneo com o escaphoide, que é sustentada por meio de dois ligamentos, um inferior e outro externo, que têem o mesmo nome. *Calcaneo-subfalanjiano;* calcaneo-subphalangiano; nome de dois musculos; um d'elles é adductor do dedo grande do pé, o outro adductor do dedo minimo. *Calcaneo-subfalanjiano comun;* calcaneo-subphalangiano commum; nome que tem o musculo curto flexor commum dos dedos, que vae prender-se ao calcaneo e á face inferior das segundas phalanges. *Calcaneo-supra-falanjiano comun;* calcaneo-supra-phalangiano commum; musculo curto, extensor commum dos dedos, que vae prender ao calcaneo e á face inferior das segundas phalanges. *Ligamentos calcaneo-astragalianos;* ligamentos calcaneo-astragaes; são os que mantêem as relações do calcaneo com o astragal.

Calcanto. *m. (chim.)* Calcantho; antigo nome do sulphato de cobre.

Calcañal. *m.* V. *Calcañar.*

Calcañar. *m.* V. *Calcaño.*

Calcaño. *m.* Calcanhar; a extremidade do pé na parte posterior. *Calcaneum, i.*

Calcañuelo. *m.* Certa enfermidade das abelhas. *Morbi genus, quo apes laborare solent.*

Calcar. *a. (ant.)* Calcar, pisar; apertar com o pé: — distrigir; passar os perfis ou contornos do debuxo com um ponteiro ou agulha, para que fique impresso n'outra parte, tendo antes esfregado o lado posterior do debuxo ou desenho com o pó do lapis. *Imprimere:* — *(fig.)* copiar, tirar; reproduzir qualquer cousa, como reproduzir, copiar uma estatua, um painel, etc.: — *adj.* V. *Calcareo:* — *m. (zool.)* calcar; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, indigenas de Hespanha, Corsega e Barbaria.

Calcáreo, rea. *adj.* Calcareo; o que contém cal ou participa d'ella. *Rocas calcareas (geol.);* rochas calcareas; massas mineraes compostas essencialmente de carbonato de cal, que formam grandes camadas e depositos na natureza. *Piedras calcareas;* pedras calcareas; assim se chamam os mineraes que na maior parte são compostos de carbonato de cal, de que ha muitissimas variedades, como os espathos, os marmores, as margas, etc.

Calcarífero, ra. *adj. (zool.)* Calcarifero; qualificação de um animal com bicos similhantes ao esporão em relação ao logar em que se desenvolvem.

Calcariforme. *adj. (bot.)* Calcariforme; com a fórma de esporão. Qualificação dos appendices dos orgãos floraes, que têem a fórma de esporão, como os dos estames anteriores das violetas.

Calcarina. *f. (zool.)* Calcarina *(esporãosinho);* genero de molluscos cephalopodios foraminiferos, cujas especies são umas conchas microscopicas muito bonitas, com appendices marginaes radiados. Encontram-se nos bancos de coral da Oceania.

Calcario, ria. *adj.* V. *Calcareo.*

Calca. *m. (germ.)* Caminho: — *(germ.)* pista: — *(bot.) pl.* chalcas; arbusto da China.

Calcatrife. *m. (germ.)* Mariola, homem de ganhar. *Bajulus, gerulus.*

Calce. *m. (naut.)* V. *Cáliz:* — V. *Caz.*

Calcedonense. *adj.* V. *Calcedonio.*

Calcedonia. *f. (min.)* Calcedonia; variedade de agatha, de transparencia pouco clara, de côr ligeiramente parda, azul ou amarella.

Calcedonio, nia. *adj.* Calcedonio; o que é natural da Calcedonia, ou o que lhe pertence. *Chalcedonius, chalcedonensis.*

Calcéola. *f. (zool.)* Calceola; genero de conchas fosseis, grossas, equilateras, de valvulas desiguaes e triangulares, pertencentes á ordem dos brachiopedes, e á familia das therebratulas.

Calceolado, da. *adj. (zool.)*

Calceolado; parecido ou com referencia ao genero calceola: — *m. pl.* calceolados; familia de molluscos brachiopodes, que tem por typo o genero calceola.

CALCEOLARIA. *f. (bot.)* Calceolaria; genero de plantas da familia das escrophularineas, originario do Chili e do Perú, cultivado na Europa como adorno, pelas formosas flores que tem matizadas de variadas cores.

CALCEOLEO, LEA. *adj. (zool.)* V. *Calceolado.*

CALCÉS. *m. (naut.)* Calcez; a parte superior do mastro ou mastaréu, comprehendida entre a romã e a pega. *Tignum malo navis affixum.*

CALCETA. *f.* V. *Calzeta.*

CALCETERIA. *f. (ant.)* V. *Calzeteria.*

CALCETERO, RA. *(ant.)* V. *Calzetero.*

CALCETIN. *m. (ant.)* V. *Calzetin.*

CALCETON. *m. (ant.)* V. *Calzeton.*

CALCÍDEO, CALCIDIANO, NA. *adj. (zool.)* V. *Calcidio.*

CALCIDIO, CALCIDITO, TA. *adj. (zool.)* Calcidio; que se parece com um calcido: — *m. pl.* calcidios; grupo de insectos hymenopteros, da tribu dos calcidos, cujo typo é o genero calcido.

CALCIDO. *m. (zool.)* Calcido; genero de reptis saurios, typo da familia dos calcios: — calcido; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos calcidos, chamados assim por terem uma côr metallica acobreada: — *m. pl.* calcidos; familia de reptis saurios: — calcidos; tribu de insectos hymenopteros que comprehende muitas especies.

CALCIDÓIDEO, DEA. *adj. (zool.)* V. *Calcidio.*

CALCIECO. *m. (zool.)* Calcieco; genero de aves da familia dos cucos que comprehende varias especies notaveis pela formosura de suas cores.

CALCIFIRA. *f. (min.)* Calcifira; rocha de cal, que contém feldspatho, pyroxene, granate ou amphibol.

CALCIFITO. *m. (bot.)* Calcifito; corpo organico vegetal, mais ou menos solido, fixo e composto de duas substancias; uma interior e fibrosa, e outra exterior, porosa, continua ou não, d'onde resultam duas especies de articulações.

CALCIL. *m.* Côr aleonada clara.

CALCILLA. *f. dim.* de *Calza.*

CALCINA. *f.* Argamassa; mistura de cal com outros materiaes. *Rudus calce et arena commistum.*

CALCINABLE. *adj. (chim.)* Calcinavel; o que se póde calcinar.

CALCINACION. *f.* Calcinação; acção e effeito de calcinar. *Exustio, onis:* — *actual;* calcinação actual; a que se faz pelo fogo: — *potencial ó immersiva;* calcinação potencial ou immersiva; a que se verifica por meio de espiritos ou substancias corrosivas.

CALCINAMIENTO. *m.* V. *Calcinacion.*

CALCINAR. *a.* Calcinar; reduzir os corpos a cal, privando-os das substancias volateis, por meio da acção violenta do fogo. *Exurere, ignis ope ad pulverem redigere:* — *(fig.)* tostar, aquecer com excesso: — *(chim.)* calcinar; converter o carbonato de cal em cal viva por meio do fogo. Usa-se tambem como reciproco.

CALCINATORIO. *adj.* Calcinatorio; applica-se á vasilha que serve para calcinar.

CÁLCIO. *m. (min.)* Calcio; corpo metallico, solido, similhante ao bario e ao estroncio, que adquire pelo attrito uma côr de chumbo brilhante. Foi descoberto em 1807.

CALCIS. *m. (zool.)* Calcis; especie de falcão nocturno.

CALCITES. *m. (min.)* Calcites; mineral que tem bronze.

CALCITIS. *m. (ant. chim.)* Calcitis; sulphato de ferro dessecado.

CALCITRAPA. *f. (bot.)* Calcítrapa; secção de plantas do genero centaurea, cujo typo é o cardo estrellado, que tem propriedades medicinaes.

CALCITRAPEO. *adj. (bot.)* Calcitrapeo; que se parece ou se refere á calcitrapa: — *f. pl.* calcitrapeas; grupo de plantas synantherias centaureas, cujo typo é a calcitrapa.

CALCO. *m.* Calque; risco leve de um desenho que se riscou por cima de outro. *Exemplar imaginis oppositione impressum.*

CALCOCRO. *m. (zool.)* Chalcocro *(côr de bronze);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carábicos.

CALCODERMO. *m. (zool.)* Chalcodermo *(pelle bronzeada);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia do curculionidos, cujas especies são de côr metallica, umas vezes brilhante e outras escura.

CALCÓFANO. *m. (zool.)* Chalcophano *(metal brilhante);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos.

CALCÓFORO. *m. (zool.)* Chalcophoro; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos serricornios, cujas especies são ordinariamente de côr bronzeada ou acobreada.

CALCOGASTRO, TRA. *adj. (zool.)* Chalcogastro; applica-se aos insectos que têem o abdomem bronzeado.

CALCOGRAFIA. *f. (art.)* Chalcographia; arte de gravar em cobre ou outros metaes. *Calcographia, œ:* — chalcographia; officina em que se pratica esta arte. *Calcographiœ officina.*

CALCOGRAFIAR. *a.* Chalcographiar; praticar a chalcographia.

CALCOGRÁFICO, CA. *adj.* Chalcographico; o que diz respeito á chalcographia.

CALCÓGRAFO. *m.* Chalcographo, abridor; o que grava em cobre, etc.

CALCOLÉPIDO. *m. (zool.)* Chalcolepido *(escama acobreada);* genero de coleopteros pentameros, da familia dos semicorneos.

CALCOLLITO. *m. (min.)* Chalcolito; *(peça acobreada);* nome de phosphato verde de urano e de cobre.

CALCONOTO. *m. (zool.)* Chalconoto; genero de insectos co-

leopteros pentameros da familia dos lamellicornios.

Calcópigo, ga. *adj. (zool.)* Chalcopigo; applica-se aos insectos que têem a extremidade posterior do abdomen bronzeada.

Calcopirita. *f. (miner.)* Chalcopyrite; pyrite acobreada.

Calcoplácido. *m. (zool.)* Chalcoplacido *(lamina bronzeada);* genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, da familia dos crisomelinos, que contém onze especies da America meridional.

Calcóptero. *adj. (zool.)* Chalcoptero; applica-se aos insectos que têem as azas bronzeadas.

Calcorrear. *n. (germ.)* Calcurriar, correr. *Currere.*

Calcorros. *m. pl. (germ.)* Sapatos. *Calcei, orum.*

Calcosiderito. *m. (min.)* Chalcosiderito *(ferro acobreado);* phosphato verde de ferro e de cobre, que se encontra na hematite fibrosa.

Calcosomo. *m. (zool.)* Chalcosomo *(corpo bronzeado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios.

Calcotear. *n. (germ.)* V. *Calcorrear.*

Calcotrixito. *m. (min.)* Chalcotrichito; cobre oxydado vermelho, que se apresenta em filamentos capillares, e no qual ha algum selenio.

Calcotrixo. *m. (bot.)* Chalcotricho *(filamento bronzeado);* genero de plantas da familia das diatomeas.

Calculable. *adj.* Calculavel; que póde ser calculado ou reduzido a calculo.

Calculacion. *f. (ant.)* Calculação; acção de calcular.

Calculadamente. *adv. m.* Calculadamente; com calculo.

Calculador, ra. *s.* Calculador; o que calcula. *Calculator, oris:* — *marino (naut.);* calculador maritimo; plano dividido em cinco quadros ou tábuas particulares, dos quaes o primeiro determina o espaço que corre uma embarcação com vento e mar dados; o segundo é uma tábua ou tabella de longitude e latitude; o terceiro serve para medir e conhecer estas mesmas longitudes e latitudes; o quarto marca o numero de milhas que correspondem a um grau de longitude debaixo de uma latitude determinada; e o quinto é uma tabella de tangentes, em que estão marcados os oito ventos: — *mecanico (mech.);* calculador mechanico; apparelho proprio para conhecer, sem necessidade de mestre, as quatro regras principaes da arithmetica.

Calcular. *a.* Calcular; fazer ou formar calculos. *Calculare:* — calcular, graduar, estimar, apreciar, avaliar.

Calculatorio. *adj.* Calculatorio; o que é proprio do calculo ou se refere a elle: — *f. (ant.)* arte do calculo.

Calculista. *adj.* Calculista; habil na sciencia do calculo, que calcula bem.

Cálculo. *m.* Calculo; conta que se faz de alguma cousa por meio das operações mathematicas. *Ratio, supputatio:* — *(fig.)* sagacidade, previsão, penetração: — *(ant.)* tento ou ficha de jogar: — calculo; pedrinha de que usavam os romanos nas votações e outros actos. *Calculus, i:* — *astronomico (astr.);* calculo astronomico; collecção de regras e methodos, para calcular as distancias, os movimentos dos astros, e mais especialmente os eclipses: — *numerico (phren.);* calculo numerico; faculdade intellectual, que intuitivamente percebe, aprecia, combina e recorda quantidades arithmeticas, algebricas e logarithmicas. Os phrenologos a qualificam entre as intellectuaes perceptivas e a collocam no angulo externo do olho, ou na extremidade exterior do arco orbitario. — *differencial (math.);* calculo differencial; parte das mathematicas, que trata das leis da variação das quantidades que augmentam ou diminuem: — *infinitesimal;* calculo infinitesimal; o differencial e o integral juntos: — *integral;* calculo integral; parte da mesma sciencia, que ensina a descobrir as quantidades variaveis, conhecidas suas differenças infinitamente pequenas: — *de numeros (mech.);* calculo de numeros; arte de calcular as rodas e mais peças de uma machina, para que executem certo numero de evoluções em um tempo dado: — *(med.)* calculo; concreção terrea em fórma de pedra de differentes grandezas, figuras e cores, que se forma nos rins, bexiga e outras visceras de varios animaes: — calculo; a mesma enfermidade ou pedra. *Calculus, i.*

Calculoso, sa. *adj. (med.)* Calculoso; o que padece de calculo ou pedra: — calculoso; o que se refere a esta enfermidade.

Calchasca. *f. (p. Perú)* V. *Rastrojo.*

Calda. *f.* Calda; acção e effeito de caldear. *Calefactio, onis:* — *pl.* caldas; aguas thermaes; aguas mineraes naturalmente quentes. *Thermæ. Dar calda ó una calda a alguno (fr.);* apressar, estimular alguem para que faça alguma cousa. *Stimulare, agitare.*

Caldaico, ca. *adj.* Chaldaico; o que pertence á Chaldéa. *Chaldaicus, a, um.*

Caldaismo. *m.* V. *Caldeismo.*

Caldaria. *adj. (for.)* Caldaria; qualificação da lei que nos tempos barbaros submettia o accusado de algum delicto grave á prova de metter um braço nú n'uma caldeira de agua fervente, devendo retira-lo sem lesão para que se reconhecesse a sua innocencia.

Caldasia. *f. (bot.)* Chaldasia; genero de plantas da familia das palemoniaceas, composto de uma só especie pequena, herbacea e annual, indigena do Mexico, cujas flores são violaceas, e que se cultiva como planta de ornato nas estufas da Europa.

Caldear. *a.* Caldear; pôr o ferro em brasa para o trabalhar ou unir com outro. Usa-se como reciproco. *Fer-*

rum ignire, ignitum facere: — abrasar; aquecer muito, e assim se diz: *el sol ó la lumbre han caldeado una pieza;* o sol ou o fogo abrasaram uma peça. *Calefacere.*

Caldeismo. *m.* Chaldeismo; locução propria ou peculiar dos chaldeus.

Caldeluvia. *f. (bot.)* Chaldeluvia; genero de plantas da familia das saxifragias, cuja unica especie é um arbusto do Chili, que tem brancas as suas flores e dispostas em fórma de espiga.

Caldeo. dea *adj.* Chaldeu; natural da Chaldéa ou que lhe é pertencente. *Caldeus, a, um:* — *m.* chaldeu; lingua chaldaica. *Chaldæorum lingua.*

Caldera. *f.* Caldeira; vaso de ferro, cobre ou outro metal, grande e redondo, com uma aza no meio para o levantar; serve commummente para pôr e aquecer agua ou outra cousa. *Caldarium ahenum:* — *de jabon;* saboaria; officina aonde se faz e vende o sabão. *Officina saponaria:* — *de Pero Botello;* caldeira de Pero Botelho; o inferno: — *(art.)* caixa; armação de cobre em que se colloca e estira a pelle dos tymbales. *Tympani militaris æenea compages, cui corium affigitur:* — caldeira; vaso de cobre de varias grandezas e feitios onde os penteeiros lançam a salmoira para preparar o corno, a concha de tartaruga, etc., antes de trabalhar estas materias: — *de barco de vapor;* caldeiras de barco a vapor; as que se usam nas embarcações d'esta classe, e costumam compor-se de dois cylindros de ferro concentricos dentro dos quaes se introduz a agua: — *de coccion;* caldeiras de cocção; as empregadas na elaboração da cerveja para aquecer a agua de que se necessita na dissolução do malte para a decocção e concentração do lupulo e clarificação da cerveja: — *de vapor;* caldeiras de vapor; grandes vasos de cobre, ferro, etc., onde a agua se converte em vapor: — *de vapor a media presion;* caldeiras de vapor a meia pressão; aquellas em que se produz o vapor, com uma tensão de duas ou quatro atmospheras: — *de vapor de alta presion;* caldeiras de vapor de alta pressão; aquellas em que se produz o vapor com a tensão de mais de quatro atmospheras: — *de vapor de baja presion;* caldeiras de vapor de baixa pressão; aquellas em que se produz o vapor a uma tensão igual ou pouco maior á de uma atmosphera: — *de vapor de locomotora;* caldeiras de vapor de locomotiva; as da machina d'este nome que funccionam nos caminhos de ferro: — *de vapor multitubulares de fuego esterior;* caldeiras de vapor multitubulares de fogo exterior; as atravessadas por uma porção de tubos que estão cheios de liquido, e nos quaes actua o fogo pela parte exterior: — *de vapor multitubulares de fuego interior;* caldeiras de vapor multitubulares de fogo interior; as atravessadas em toda a sua longitude por uma porção de tubos, pelos quaes passam a chamma e os gazes quentes que elevam a temperatura do liquido. Tem uso nas locomotivas. *Aparato de calderas;* apparelho de caldeiras; um dos processos que se conhecem para a elaboração do acido hydrochlorico. Compõe-se de caldeiras fundidas que têem um rebordo, sobre o qual se applica a cobertura de chumbo por meio de passadores, e tem os tubos destinados a conduzir o gaz e a introduzir o acido sulphurico concentrado. Modernamente as caldeiras têem sido substituidas por cylindros. *Pendon y caldera* — *(bras.)* V. *Pendon.*

Calderada. *f.* Caldeirada; o que cabe de uma só vez na caldeira. *Quod caldarium capit.*

Caldererría. *f.* Caldeiraria; rua ou loja em que se fazem e vendem as caldeiras e obras de caldeireiro. *Caldariorum taberna, vicus:* — *(ant.)* officio de caldeireiro.

Calderero. *m.* Caldeireiro; o que faz ou vende caldeiras e outras peças de ferro e cobre. *Æneorum vasorum opifex, aut venditor, ærarius faber:* — fogueiro; nos lavadouros de lã o que mette fogo na caldeira e cuida d'ella.

Caldereta. *f.* Caldeirinha; a que serve para a agua benta nas igrejas. *Caldariola aquam benedictam deferens:* — caldeirada; guizado que fazem os pescadores e barqueiros com pescado fresco: — ensopado; guisado que fazem os pastores com carne de cordeiro ou cabrito. *Condimentum quoddam pastoribus et piscatoribus frequens: (naut.)* V. *Caleta.*

Calderico. *m. dim.* de *Caldero.*

Calderilla, ta. *f. dim.* de *Caldera.* Caldeirinha: — V. *Caldereta,* na sua primeira accepção: — cobre; moeda d'este metal em contraposição á de prata e oiro. *Ærea moneta:* — caldeirinha; parte inferior dos poços artificiaes.

Caldero. *m.* Caldeiro; vaso de cobre para tirar agua dos poços. *Situla ænea. Con un caldero viejo se compra otro nuevo;* com uma caldeira velha se compra outra nova; applica-se aos moços de ambos os sexos que casam com pessoas já velhas, a fim de herdar d'ellas e casar depois a seu gosto. *Echar la soga tras el caldero.* V. *Soga.*

Calderon. *m. augm.* de *Caldera.* Caldeirão: — caldeirão; figura numerica que denota o milhar. *Numeralis nota millenarium numerum designans:* — paragrapho; entre impressores a figura com que distinguiam os paragraphos ou marcavam os artigos que íam fóra da obra principal, substituida hoje por alguns com o asterisco, e por outros com as letras cursivas do alphabeto. *Nota typographis usitata:* — *(mus.)* caldeirão; signal que denota clausula. É um semicirculo collocado horisontalmente

com um ponto no centro; serve para indicar aos que executam uma peça de musica que se devem deter por um certo tempo convencional, seja em uma nota ou em uma pausa sobre a qual está posto. *In musicis signum quo instrumentis silentium indicitur.*

Calderuela. *f. dim.* de *Caldera:* — pequena lanterna em que os caçadores levam mettida a luz para deslumbrar as perdizes que fugindo d'ella cáem na rede. *Cacabus vas, quo avium venatores lucernum præferunt.*

Caldillo, to. *m.* Môlho; liquido que têem os guizados. *Jusculum, juscellum.*

Caldo. *m.* Caldo; agua em que se cozeu ou se guizou algum comestivel, e especialmente carne. *Jus, liquor rerum coctarum:* — *esforzado;* caldo de substancia. *Jus vires deficientis instaurans:* — *limpio;* caldo simples; caldo de gallinha sem verdura nem gorduras. *Hacer a uno el caldo gordo;* proporcionar os meios a alguem para conseguir alguma cousa, ou dar-lhe aquillo em que elle tem esperança para conseguir o que deseja. *Haz ese caldo tajadas;* divide esse caldo em talhadas; dá a entender a impossibilidade ou difficuldade de praticar alguma operação, como a de repartir entre muitos uma quantidade mui pequena. *Revolver caldos;* requentar o caldo; suscitar disputas ou dissenções, trazendo á memoria cousas já olvidadas. *Como caldo de altramuzes ó de zorra que está frio y quema;* como caldo de tremoços que mesmo frio amarga; applica-se a certos ditos e expressões, que aindaque parecem suaves, têem um sentido picante e offensivo. Applica-se tambem á pessoa que, debaixo de apparencias innocentes, occulta a sua intenção. *Blanditia fallax, fraus mellita:* — *pl. (comm.)* vinho, azeite e aguardente, especialmente quando se transportam pelo mar. *Licores, quibus mercatura per maria exercetur:* — *(med.)* caldo; dissolução aquosa carregada de principios soluveis subministrados pelas substancias animaes comestiveis. Segundo o uso a que se destinam são alimenticios ou medicinaes: — *alterado;* recheio; commummente faz-se com carne de vitella, perdizes, rãs, viboras e varias hervas. *Jus medicinale, carnibus et hervis confectum:* — *de milpiés;* caldo de millepedes; é o que se faz com oito onças de agua e uma de millepedes vivos, cozendo-os durante uma hora: — *de pollo;* caldo de frango; o que se faz com quatro onças de frango e uma libra de agua em que se coze: — *de ternera;* caldo de vitella; faz-se com quatro onças de cabeça de vitella e coze-se em uma libra de agua: — *de vibora;* caldo de vibora; faz-se com doze onças de agua e uma vibora, á qual se tira a cabeça, cauda, pelle e intestinos: — *pectoral;* caldo peitoral; o que se faz com meio frango, um punhado de passas, vinte amendoas machucadas, salepo, oito dactyles, oito açufeifas e um punhado de perifolio, cozendo tudo em uma libra de agua: — *medicinaes;* caldos medicinaes; os que se preparam em banho maria, prolongando-se a acção do calor até que estejam cozidas as carnes.

Caldoso, sa. *adj.* Caldoso; que tem muito caldo. *Jure liquore abundans.*

Calducho. *m.* Caldivana; o caldo aguado e insipido. *Jusculum insipidum.*

Calé. *m. (vulg.)* V. *Dinero. No tener un calé (fr.);* não ter um real; estar sem dinheiro, ou absolutamente desprovido de meios.

Calea. *f. (bot.)* Calea *(formosa);* genero de plantas da familia das compostas senecionideas; arbusto procedente da America equinoccial: — *f. pl.* caleas; secção da tribu das senecionideas, cujo typo é o genero calea.

Caleacta. *f. (bot.)* Caleacta *(calea radiada);* secção do genero calea, que comprehende as especies que têem as cabecinhas radiadas.

Caleana. *f. (bot.)* Caleana; genero de plantas da tribu dos aretuceas, composto de tres especies originarias das costas da Nova Hollanda.

Calecer. *n. (ant.)* V. *Calentar,* Tem algum uso em Castella a Velha e montanhas de Burgos.

Calecico. *m. dim.* de *Cáliz.*

Calectasia. *f. (bot.)* Calectasia; genero de plantas ramosas da Nova Hollanda, que tem folhas aciculares e flores azues e solitarias.

Calectásico, ca. *adj. (bot.)* Calectasico; o que se assimilha ou refere á calectasia: — *f. pl.* calectasicas; pequeno grupo da familia das juncaceas, cujo typo é o genero calectasia.

Caledonio, nia. *adj.* Caledonio; o que pertence á Caledonia e a seus moradores: — *s.* caledonio; o natural de Caledonia.

Caledonita. *f. (min.)* Caledonita; substancia composta de um atomo de carbonato de chumbo e tres do sulphureto do mesmo metal; é esverdeada ou azulada, de aspecto crystallino, crystallisa em prismas rhomboidaes, e dissolve-se no acido nitrico. Encontra-se na Escocia, chamada n'outro tempo Caledonia.

Calef. *m. (bot.)* Calef; genero de plantas da familia das eleagnaceas, cujas especies se cultivam nos jardins pelo seu formoso aspecto e suave aroma que esparzem suas flores.

Calefaccion. *f.* Calefacção; acção de aquecer ou aquecer-se. *Calefactio, onis:* — *f. (phys.)* calefacção; phenomeno, em virtude do qual uma gota de agua arrojada sobre uma prancha metallica quente, conserva durante muito tempo a sua fórma globulosa antes de se evaporar, sem que molhe a prancha.

Calefaciente, Calefactor, ra.

adj. Calefaciente; o que augmenta o calor natural.

Calefactorio. *m.* Calefactorio, casa do fogão; logar que em alguns conventos se destina para se aquecerem os religiosos. *Zeta, cubiculum arcendo frigori præparatum.*

Caleidoscopio. *m. (phys.)* Kaleidoscopio; instrumento formado por tres espelhos compridos e estreitos, inclinados 60 graus, e collocados dentro de um tubo de cartão, madeira, metal, etc., de modo que a linha de intercepção coincida com uma geratriz do cylindro. Este apparelho, que se considera como um jogo proprio de meninos, póde ter applicação util, para tirar desenhos nas manufacturas.

Calénas. *m. (zool.)* Calenas; genero da familia dos pombos.

Calencas. *f. (ant. comm.)* Calenca; chita pintada e da maior estimação, que se trazia da India.

Calenda. *f.* V. *Menstruo:* — dansa que bailavam os hespanhoes na America: — calenda; nome que davam os romanos a certa promulgação que faziam no mesmo dia das calendas. *Á ó en estas calendas (fr.);* n'este tempo, n'esta epocha. *Remitir a alguno a las calendas griegas;* remetter alguem ás calendas gregas; remette-lo a uma chimera, a um tempo que jamais existiu: — *(bot.)* calenda; nome que davam os antigos romanos á calendula dos jardins: — calenda; genero de plantas, que se cria nos pantanos, riachos e fossos, e consta de uma só especie vivaz, bastante baixa, que sáe como uma maçaroca redonda; tem sido empregada contra as ulceras como detersivo, e em alguns paizes servem as suas flores para dar á manteiga a côr amarella: — *pl. (chron.)* calendas; no antigo computo romano e no ecclesiastico, o primeiro dia de cada mez. Começa-se a contar desde o dia que segue aos idos do mez precedente. *Calendæ, arum:* — *(rel.)* calenda; lição do martyrologio romano em que estão escriptos os nomes e feitos dos santos e festas pertencentes ao dia. *Lectio martyrologii:* — calenda; na historia ecclesiastica as conferencias que alguns ecclesiasticos celebravam nos dias das calendas.

Calendar. *a. (ant.)* Datar; pôr nos escriptos, cartas, etc. a data do dia, mez e anno.

Calendario. *adj.* Calendario; que pertence ás calendas, chronologico: — *m.* calendario, folhinha; papel ou livro que contém a distribuição do anno por mezes e dias, sem alguma outra indicação: — V. *Almanaque:* — *(ant.)* V. *Fecha. Hacer ó formar calendarios (fr. fig. e fam.);* fazer ou formar castellos no ar; estar pensativo, discorrendo sem fim determinado ou conhecido, e tambem alimentar-se de chimeras, fazer prognosticos. *Mente fingere, vaga, et volubili cogitatione imaginari:* — *de flora (bot.);* calendario de flora; tábua ou tabella da floração das plantas: — *gregoriano, nuevo ó reformado (chron.);* calendario Gregoriano, novo ou reformado; o que hoje usa a Igreja romana, por disposição do papa Gregorio XIII. *Calendarium Gregorianum:* — *republicano;* calendario republicano; o que estabeleceu a convenção franceza por decreto de 24 de novembro de 1793. Foi abolido por Napoleão a 9 de setembro de 1805, restabelecendo o gregoriano. V. *Año:* — *secular;* calendario secular; o que comprehende observações para cem annos.

Calendarista. *m.* Calendarista; applica-se ao que se emprega em fazer calendarios ou folhinhas.

Calendas. *f. pl.* Calendas; o primeiro dia do mez entre os romanos: — juntas de parochos de aldeia convocadas pelo bispo.

Calendata. *f. (ant.)* Data. V. *Fecha.* É palavra forense usada em Aragão.

Calendimo. *m. (zool.)* Calendymo *(vestido formoso);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, cujo typo é uma especie indigena do Chili.

Caléndula. *f. (bot.)* Calendula; genero de plantas da familia das compostas, tribu das radiadas, chamadas vulgarmente maravilhas: — *(zool.)* calendula; genero de aves da familia das calhandras, cujo typo é a calhandra de bico grosso da Africa.

Calendulàceo, Calendulado, Calendúleo, lea. *adj. (bot.)* Calendulaceo; similhante ou em referencia á calendula ou maravilha: — *f. pl.* calendulaceas; sub-tribu da familia das synantereas, que comprehende as calendulas.

Calendulina. *f. (bot.)* Calendulina; substancia mucilaginosa, bastante analoga á gomma, que se extrahe da calendula officinal.

Caleno. *m. (zool.)* Caleno; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, cuja especie typica é originaria do Brazil.

Calentador. *m.* Esquentador, rescaldeiro; utensilio domestico, bacia redonda de latão ou outro metal, cuja tampa é cheia de crivos, para communicar o calor do fogo que se põe dentro para aquecer a cama. *Vas æneum lecto calefaciendo:* — *(fam.)* caldeirão; relojo de algibeira demasiadamente grande: — *adj.* que aquece. *Calefaciens, entis:* — *(art.)* apparelho composto de um vaso de ferro fundido, tendo ordinariamente um agitador, que serve na fabricação dos oleos para aquecer os grãos oleaginosos antes de os submetter á acção da prensa.

Calentadura. *f. (art.)* A primeira prancha de metal que sáe do forno de fundição.

Calentamiento. *m.* Aquecimento; acção e effeito de aquecer ou aquecer-se: — *(veter.)* requentamento; enfermidade que padecem os cavallos

no pulmão. *Nimius calor, ardor.*

Calentar. *a.* Aquentar, aquecer; communicar o calor por si proprio ou por meio de um agente qualquer. Usa-se tambem como reciproco. *Calefacere:* — no jogo da bola, retê-la um tanto na mão antes de a atirar. *Pilam lusoriam aliquantulùm detinere priusquam depellatur:* — *(fig.)* aquecer; avivar e dar calor a uma cousa para que se faça com mais celeridade. *Excitare, urgere, instare:* — V. *Animar:* — V. *Enardecer:* — *r.* esquentar-se; fallando dos animaes, estar com calor ou cio. *Catulire:* — *(fig.)* esquentar-se; encolerisar-se, ou irritar-se em uma disputa ou porfia. *Exardescere, excandescere. Calentar a uno las orejas; (fr.)* V. *Oreja. No calentar la silla;* não aquecer a cadeira ou logar; diz-se do que se deteve pouco tempo n'um logar depois de se ter assentado, e do que occupou um emprego ou posto por poucos dias. *Calentarse el caballo (fr. art.);* esquentar-se o cavallo; escandecer-se e fazer-se indocil á acção da mão do cavalleiro. Tambem significa aquecer o cavallo e suar pelo exercicio que faz, ou pelo trabalho que se lhe dá. *Calentarse la boca al caballo;* endurecer-se a bôca ao cavallo; perder este a sensibilidade nas barras pela continua pressão do bocado.

Calente. *adj. (inus.)* Quente, esquentado, ardente, escandecido.

Calentito. *adv. (fam.)* Novissimamente; recentemente.

Calenton (Darse un). *(fr. fam.)* Aquecer-se depressa com muito lume. *Festinanter igni admoveri, ad ignem parvo temporis spatio accedere.*

Calentura, *f. (ant.)* V. *Calor:* — loucura, erro: — *de pollo por comer gallina (fr.);* fazer-se doente por preguiça: — *(med.)* febre; acceleração das contracções do coração e augmento da temperatura natural do corpo produzido sympathicamente pela irritação de qualquer orgão. *Febris, is:* — *amarilla;* febre amarella; envenenamento miasmatico, produzido por um foco de infecção á borda do mar e em temperatura elevada. Reina esporadicamente em alguns paizes, particularmente nas Antilhas, e apresenta-se commummente debaixo da fórma epidemica. Conhece-se com os nomes de peste, mal de Sião, typho dos tropicos, da America, etc.: — *anjioténica;* febre angiotenica; pyrexia continua, sem remissão, caracterisada por invasão repentina, acompanhada de calefrios, calor suave, halituoso, igualmente repartido por toda a superficie do corpo, vermelhidão dos olhos e tensão das palpebras, força e frequencia das pulsações arteriaes, e que termina aos sete dias, algumas vezes aos onze e mui poucas aos quatorze por uma hemorrhagia nasal ou suores abundantes. *Calenturas anuas;* febres annuaes; as que se succedem cada anno em ordem regular, a não ser que o estorve uma desordem notavel ou mudança de estações: — *artificial;* febre artificial; a produzida ás vezes pelo facultativo como meio therapeutico em muitas enfermidades chronicas, e nas intermittentes rebeldes: — *artrítica;* febre arthritica; nome dado por muitos á febre symptomatica que acompanha ás vezes a gota: — *asoda;* febre assoda; a que se encontra com particularidade nas gastricas e typhoides, especialmente quando estão complicadas com um estado ataxico: — *biliosa.* V. *Calentura gastrica:* — *blanca.* V. *Clorosis:* — *catarral;* febre catarrhal; a symptomatica, que acompanha a maior parte dos catarrhos, é a febre mucosa: — *cerebral;* febre cerebral; variedade de typho, cujos symptomas são: dor violenta de cabeça, vermelhidão do rosto, vertigens, torpor, estado apoplectico e paralysia de alguns membros: — *colicuativa;* febre coliquativa; a que se acompanha de evacuações de qualquer especie, que se suppõe procederem da deliquescencia das partes e de uma dissolução ou decomposição dos humores: — *comatosa;* febre comatosa; quartã perniciosa, cujo accesso se manifesta por um somno profundo: — *continente;* febre continua; deu-se este nome áquellas, em que os enfermos não experimentam uma remissão sensivel, desde a invasão até á declinação: — *decimana;* febre dublo-quintana; febre erratica que volta de dez em dez dias: — *de los campamentos ó tifo;* febre dos acampamentos ou typho; envenenamento miasmatico, que se declara, regra geral, nos grandes ajuntamentos de homens quando estão dominados por paixões tristes, vivendo em miseria e faltos de limpeza, obrigados a comer maus alimentos, e a beber agua corrupta, e accumulados em logares estreitos. Esta enfermidade recebe, segundo os logares em que se desenvolve, os seguintes nomes: febre dos hospitaes, dos navios, dos carceres, das praças sitiadas, dos quarteis, e febre purpurea; tambem se distingue pelos nomes de febres adynamica, ataxica, etc.: — *depuratoria;* febre depuratoria; febre acompanhada de exanthema que se acreditava provir do humor impuro, que era arrastado pela transpiração: — *efimera;* febre ephemera; a que dura só um dia: — *endémica;* febre endemica; a que reina habitualmente em certos paizes como a amarella nas Antilhas: — *epidemica;* febre epidemica; a que ataca ao mesmo tempo, de golpe e sem que antes tenha reinado habitualmente n'um paiz, a um grande numero de individuos: — *erótica;* febre erotica; a que acompanha frequentemente á erotomania: — *errática;* febre erratica; dá-se este

nome a todas as intermittentes, que deixam mais de dois dias livres entre os dois accessos: — *esporádica;* febre esporadica; a que acommette alguns individuos isolados: — *gástrica;* febre gastrica; enfermidade caracterisada por uma cephalalgia violenta, tensão dolorosa no epigastro, calor ardente e repartido na superficie, nauseas, vomitos de materias esverdeadas e sede inextinguivel. Chama-se tambem febre biliosa, meningo-gastrica e mesenterica: — *héctica;* febre hectica; febre lenta, de duração indeterminada, que se exacerba todas as tardes, e principalmente depois de comer: — *intermitente;* febre intermittente; a que se compõe de varios accessos, que apparecem com intervallos quasi iguaes, e durante os quaes se observa uma apyrexia completa. Quando se apresenta acompanhada de varios symptomas nervosos de muita intensidade chama-se intermittente perniciosa. Ha muitas febres intermittentes, e tem-se feito uma multidão de divisões taes, como: intermittentes regulares, erraticas, vernaes, outomnaes, depurativas, benignas, corruptivas, epidemicas, endemicas, esporadicas, quotidianas, terçãs, quartãs, duplo-terçãs, triplo-quartãs, quintanas, sextanas, etc.: — *lactea;* febre lactea ou de leite; pyrexia continua, cuja duração é de vinte e quatro a quarenta e oito horas, caracterisada pela força de pulso, vermelhidão do rosto, calor, cephalalgia, sêde viva, suor abundante, inchamento dos peitos e excreção do leite. Apresenta-se nas mulheres ao segundo ou terceiro dia do parto: — *lenta nerviosa;* febre lenta nervosa; pyrexia continua com exacerbações vagas, que apresenta muita irregularidade nos symptomas que vão sempre em augmento até ao terceiro periodo em que diminuem ou se exasperam, no primeiro caso para a cura, no segundo para a morte: — *lipiriana;* febre lipyriana; febre acompanhada da inflammação de uma parte interna, com calor interior ardente e frio nos membros: — *mucosa;* febre mucosa; pyrexia continua com exacerbações distinctas e irregulares, e que dura commummente de quatorze a vinte dias: — *nerviosa;* febre nervosa; movimento febril symptomatico, que acompanha a uma agitação qualquer do systema nervoso, a uma affecção viva da alma e aos movimentos convulsivos ou espasmodicos: — *tifoidea;* febre typhoide; pyrexia continua, que provém ordinariamente da contagião e em que se observa uma violenta cephalalgia, um estupor igual ao que resulta da embriaguez, e commummente um exanthema de côr purpurea ou petechial: — *traumática;* febre traumatica; pyrexia symptomatica, continua, sem remissão, que se declara desde o primeiro até ao terceiro dia nas feridas e caminha progressivamente com o estado inflammatorio: — *urticaria;* febre urticaria; febre symptomatica, que acompanha um exanthema do mesmo nome. *Declinar la calentura;* declinar a febre; diminuir, minorar-se. Usa-se mais commummente fallando das terçãs. *Febrim decrescere. Limpiarse de calentura;* livrar-se da febre; faltar a alguem a febre, ficando livre d'ella. *Febre liberari. Recargar la calentura;* aggravar-se ou recrescer a febre; augmentar ou entrar em novo accesso. *Febrim incrementum accipere, recrescere.*

Calenturiento, ta. *adj.* Febricitante; que tem o pulso alterado sem chegar ao estado de febre. *Febricitans, antis.*

Calenturilla. *f. dim.* de *Calentura.* Febresinha, febricula; febre branda.

Calenturon. *m. augm.* de *Calentura.* Febrão; febre violenta.

Calenturoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Calenturiento.*

Calepina. *f. (bot.)* Calepina; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de uma só especie herbacea e annual que cresce na Europa Austral e no Levante.

Calepino. *m.* Calepino; vocabulario ou diccionario, por haver um muito estimado, cujo auctor teve este nome.

Calepterice. *m. (zool.)* V. *Agrion.*

Caler. *n. (ant.)* Convir, importar.

Calera. *f.* Caieira; fabrica de cal, forno aonde se calcina a pedra. *Fornax calcaria.*

Caleria. *f.* Casa, sitio ou rua aonde se móe e vende a cal. *Officina calcaria.*

Calero, ra. *adj.* Calcareo; o que pertence á cal ou que participa d'ella: — *m.* caieiro ou caleiro; o que tira pedra para fazer cal e a calcina no forno. *Calcarius, ii.*

Calés. *m. (inus.)* V. *Calesa.*

Calesa. *f.* Caleça; carruagem de duas rodas com capacidade para duas pessoas, que se compõe de um assento de madeira coberto de coiro, aberta por diante e em parte resguardada da intemperie por uma especie de tejadilho que serve ao mesmo tempo de espaldar ou encosto. *Carpentum, pilentum, rheda minor.*

Calesero. *m.* Caleceiro; o que tem por officio conduzir com caleça ou outra carruagem. *Carrucarius, qui pilentum regit.*

Calesiamo. *m. (bot.)* Calesiamo, arvore grande do Malabar cuja madeira é de côr purpurea escura. Sua casca, pulverisada e misturada com manteiga, cura o espasmo e as convulsões causadas por grandes dores.

Calesin. *m.* Carrinho; caleça mais ligeira, tirada commummente por um cavallo ou mula. *Carpentum velocius.*

Calesinero. *m.* Cocheiro; o que aluga ou conduz carrinhos. *Carpentorum locator, aut rector.*

Calesquisto. *m. (geol.)* Cales-

chisto; schisto argilloso, que contém pequenos nós, laminasinhas ou veias calcareas.

Caleta. *f.* Calheta; aberta nas costas parcelosas: — calheta, angra; recinto curto e estreito, coberto de agua do mar, que umas vezes se faz natural e outras artificialmente, e serve para facilitar os embarques e desembarques: — nos rios. V. *Cargadero:* — *m.* *(germ.)* ladrão que furta por buracos. *Fur per foramen ingressus.*

Caletero. *m.* *(germ.)* Ladrão que acompanha o que furta pelos buracos. *Furis socius per foramina invadentis.*

Caletre. *m.* *(fam.)* Cachola; tino, discernimento, capacidade, raciocinio. *Mens ratio.*

Caleya. *f.* *(ant.)* V. *Calleja:* — *(bot.)* caleya; genero de plantas orchideas; composto de duas especies indigenas da Nova Hollanda.

Caleza. *f.* *(ant.)* Penetração, sagacidade.

Calí. *m.* *(bot.)* Kali; planta marinha, que cresce abundantemente á borda do mar nas partes meridionaes da Europa: — *m.* *(chim.)* V. *Alcali.*

Calia. *f.* *(zool.)* Callia *(belleza);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, composto de umas seis especies do Brazil e de Cayena.

Calianaso. *f.* *(zool.)* Callianaso; genero de crustaceos da familia dos macruroscavadores, cuja especie typica se cria nas costas de Inglaterra e França.

Calianida. *f.* *(zool.)* Callianida; genero de crustaceos, da tribu dos cryptobranchidos, composto de uma só especie, encontrada nas costas de Nova Irlanda.

Calianira. *f.* *(zool.)* Callianira; genero de zoophytos, da ordem dos acalephos livres, cujas especies são animaes gelatinosos, brandos e transparentes por todas as partes; seu corpo é tubuloso, quasi cylindrico, e está verticalmente na agua.

Calianirídeo, Calianírido, da. *adj.* *(zool.)* Calianirideo; o que se assimilha ou se refere á callianira: — *pl.* callianirideos; familia de acalephos, cujo typo é a callianira.

Caliantemo. *m.* *(bot.)* Calianthemo *(flor bella);* genero de plantas da familia das rainunculaceas, composto de um pequeno numero de especies vivazes, que se acham nas montanhas da Europa.

Caliantia. *f.* *(zool.)* Calianthia *(flor bella);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, cuja especie principal é indigena da Nova Hollanda.

Calíaspis. *m.* *(zool.)* Caliaspis *(bello escudo);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de quatro especies, que se encontram em Cayena.

Calibe. *m.* *(zool.)* Calibe; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de uma só especie originaria de Cayena.

Calibiforme. *adj.* *(bot.)* Calibiforme; applica-se a certos lichens, cujos filamentos cylindricos parecem alambre.

Calibo. *m.* *(ant.)* V. *Calibre:* — *(p. Ar.)* V. *Rescoldo.*

Calibrador. *m.* *(mil.)* Calibrador; tubo cylindrico de bronze, pelo qual se faz correr o projectil, a fim de se conhecer o seu diametro.

Calibrar. *a.* Calibrar; medir ou examinar o calibre de algum projectil ou arma de fogo. *Captum tormentorum bellicorum explorare.*

Calibre. *m.* *(fig.* e *fam.)* Calibre; corpo, grossura, volume. *Ser una cosa de buen ó mal calibre (fr. fig.* e *fam.);* ser uma cousa de bom ou mau calibre; ser de boa ou má qualidade. *Rem optimæ, aut deterioris conditionis esse:* — *(art.)* calibre; instrumento que serve para medir as dimensões dos objectos que se elaboram em varias industrias: — calibre; instrumento construido de pranchas de ferro, que serve como padrão ou modelo aos forjadores ou limadores para as peças que hão de trabalhar: — calibre; especie de fieira ou regua metallica em que ha alguns buracos de differentes grandezas e serve para calibrar: — calibre; chapa de latão ou cartão fino, em que os relojoeiros marcam a grandeza e disposição respectiva de cada uma das peças de uma machina ou relojo que se propõem construir: — calibre; diametro das barras de ferro, aço, etc. nas lanternas e rodas dentadas: — calibre; grossura ou espessura das barras de qualquer especie de metal: — compasso em fórma de esquadro, com uma escala graduada que corre ao comprido d'elle, usado pelos torneiros para tomar as differentes medidas, que hão de ter á vista: — *(mil.)* calibre; diametro da bala; capacidade ou abertura de uma peça de artilheria, e de toda a arma de fogo, por onde se introduz a carga. *Globi tormentarii diametros; tormenti bellici diametros interior.*

Calicadenia. *f.* *(bot.)* Calicadenia *(calix glanduloso);* genero de plantas herbaceas da familia das synantherias, composto de quatro especies indigenas da California.

Calical. *adj.* *(bot.)* Calical; qualificação da insersão dos estames quando estão adherentes ao calix.

Calicandria. *f.* *(bot.)* Calicandria; classe do systema sexual, modificado por Richard, que comprehende as plantas que têem mais de dez estames insertos no calix, sendo o ovario livre ou parietal.

Calicantáceo, Calicánteo, tea. *adj.* *(bot.)* Calicanthaceo; que se assimilha ou se refere ao calicantho: — *f. pl.* calicanthaceas; familia de plantas, cujo typo é o genero calicantho.

Calicanto. *m.* *(bot.)* Calicantho; genero de plantas da familia das calicanthaceas, cuja especie typica é um formoso arbusto, indigena da America do Norte, sendo

com seus congeneres uma planta de ornato nos jardins da Europa.

Calicarpo. *m. (bot.)* Calicarpo *(fructo formoso)*; genero de plantas da familia das verbenaceas, que comprehende varios arbustos, indigenas da Asia e da Nova Hollanda tropical, que se cultivam nas estufas da Europa.

Cálice. *m. (ant.)* V. *Cáliz.*

Calicloris. *m. (zool.)* Calicloros *(de côr verde formosa)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornios, composto de uma só especie, originaria de Chili.

Calicnemo. *m. (zool.)* Calicnemo *(perna formosa)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, composto de uma só especie, propria dos paizes meridionaes da Europa.

Calicóbolo. *m. (bot.)* Calicobolo; planta assim chamada por causa da quéda precoce da corola, e que parece ser arrojada pelo calix.

Calicódomo. *m. (zool.)* Calicodomo *(habitação de pedra)*; genero de insectos da ordem dos hymenopteros e da familia dos apiarios, composto de duas especies que se encontram na Europa.

Calicofillo. *m. (bot.)* Calicophyllo *(em fórma de calix)*; genero de plantas da familia das rubiaceas, tribu das cinconeas, composto de varias especies de arbustos das Antilhas, duas das quaes se cultivam nos jardins.

Calicogonio. *m. (bot.)* Calicogonio *(cálix anguloso)*; genero de plantas da familia das melastomaceas, que só comprehende duas especies indigenas das Antilhas.

Calicoma. *f. (bot.)* Calicoma *(cabelleira formosa)*; genero de plantas da familia das saxifragaceas, tribu das cunonieas, cuja especie principal é um formoso arbusto da Nova Hollanda oriental, que se cultiva nos jardins da Europa como planta de ornato.

Calicoro. *m. (zool.)* Calicoro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, que só tem uma especie.

Calicostémono. *adj. (bot.)* V. *Perijino:* —*f. pl.* calicostémonas; classe de plantas, cujos estames estão inseridos no calix.

Calicoterio. *m. (zool.)* Chalicoterio; genero de mammiferos fosseis, parecidos com o rhinoceronte, e composto de duas especies.

Calicotrixo. *m. (bot.)* Calicotrixo; genero de plantas da familia das myrtaceas, tribu das cameliaceas, composto de umas especies de arbustos indigenas da Nova Hollanda tropical, e cujas flores são purpureas, amarellas e brancas.

Calicroa. *f. (bot.)* Calicrôa *(de côr formosa)*; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, que comprehende uma só especie originaria da California.

Calicromo. *m. (zool.)* Calicromo *(côr formosa)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, composto de mais de vinte especies, de uma formosa côr metallica e brilhante, e de cheiro almiscarado:—*pl.* calicromos; tribu de aves, da ordem dos passaros, notaveis pelo brilho de suas cores.

Calicud. *m. (ant. comm.)* V. *Calicut.*

Caliculado, da. *adj. (bot.)* Caliculado; diz-se das plantas que têem um segundo calice; do involucro, quando está rodeado de bracteas, que constituem um circulo completo; de um pennacho, quando, alem dos pellos que o compõem, está rodeado de uma corôa pequena e membranosa que se parece com um calice; e de algumas plantas, cujo calice tem sepalas muito compridas.

Calicular. *adj. (bot.)* Calicular; qualificação de certos involucros, cujas partes estão dispostas em duas fileiras, não cobrindo a exterior mais que a base da interna.

Calículo. *m. (bot.)* Caliculo; calice mui pequeno ou accessorio, collocado na parte exterior do verdadeiro:—caliculo; nome dado a certas bracteas pequenas, dispostas em fileira, cobrindo a base do involucro: — caliculo; involucro que só contém uma flor, e que está adherente ao verdadeiro calice.

Calicut. *m. (ant. comm.)* Calicute; téla fina de seda, fabricada em uma cidade da India, d'onde tomou o nome.

Caliche. *m.* Pedreneira; pedra introduzida por descuido no tijolo ou telha, que se converte em cal ao cozer-se. *Calculus calcarius lateri immixtus:* — pedreneira; pedaço de cal que costuma desprender-se das paredes frescas.

Calidad. *f.* Calidade, qualidade; a propriedade natural de cada cousa pela qual se distingue das outras. *Qualitas, conditio:*—condição ou clausula que se põe em algum contrato. *Conditio, ratio, modus:* — *(fig.)* qualidade; nobreza e lustre de sangue. *Nobilitas, generis splendor, claritas, decus:* — qualidade; importancia ou gravidade de alguma cousa. *Rei gravitas:*—*(ant.)* calor, qualidade do que é calido. *Pedir ó dar calidades;* pedir ou dar declarações das rendas; dar as relações, debaixo de juramento, do estado actual das rendas, tanto na cobrança como nos pagamentos. *Regalium redituum rationem exigere, aut manifestare:*— *pl.* condições que se põem em alguns jogos de cartas. *Conditiones, pacta.*

Calidat. *f. (ant.)* V. *Calidad.*

Calidea. *f. (zool.)* Calydea *(fórma bella)*; genero de insectos hemipteros, da familia dos escutelerios, composto de umas vinte especies indigenas das Indias orientaes.

Calidermo. *m. (bot.)* Calydermo; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, que com-

prehende cinco especies indigenas do Mexico.

Calidez. *f.* Calor.

Calidina. *f.* *(zool.)* Calydina *(grupo formoso)*; genero de zoophytos sistólidos, cujo typo é a calydina elegante.

Calidio. *f.* *(zool.)* Calydio *(fórma bella)*; genero de insectos coleopteros, da familia dos longicornios, tribu dos cerambicinos, composto de umas vinte e oito especies, que se encontram em quasi todo o globo.

Calidísimo, ma. *adj. sup.* de *Cálido.* Calidissimo. *Calidissimus, a, um.*

Calido. *adj.* Calido, quente. *Calidus, a, um:* — *(ant.)* V. *Astuto.*

Calidóneo, nea. *adj.* V. *Calcdonio.*

Calidriada. *f.* *(zool.)* Calydriada; genero de insectos lepidopteros diurnos, composto de umas vinte e oito especies, todas originarias do Brazil e da Guyana.

Caliductos. *m. pl.* *(ant.)* Caliductos; tubos de calorico, dispostos ao comprido nas paredes, para communicar uma temperatura suave ás habitações.

Calienda. *f.* *(ant.)* V. *Calenda.*

Caliente. *adj.* Quente; applica-se ao corpo que tem ou dá calor. *Calidus, a, um:* — *(fig.)* ardente, vivo, acalorado; se se trata de discussões, rixas, disputas ou batalhas, e por extensão se diz do genio das pessoas. *Fervidus, ardens:* — esquentado; diz-se do que está excitado por alguma paixão, e particularmente das femeas dos animaes que estão em cio. *Caluliens. En caliente* *(fr.)*; em continenti; immediatamente, sem demora, em um instante. *Dum fervet opus, è vestigio.*

Califa. *adj.* Califa; palavra arabe introduzida em alguns idiomas, e que equivale a *successor.* Dava-se este nome aos principes sarracenos successores de Mafoma que dominaram na Asia, reunindo a auctoridade politica, civil e religiosa, isto é, o sacerdocio e o imperio do oriente. *Sarracenorum summus princeps.*

Califado, Califato, Califazgo. *m.* Califado; dignidade de califa, tempo de sua duração e territorio a que se estendia o seu poder. *Summi sarracenorum principis dignitas.*

Califero, ra. *adj.* Calcarifero; o que contém cal ou participa da sua natureza.

Calificacion. *f.* Qualificação; acção e effeito de qualificar. *Censura, judicium.*

Calificadamente. *adv. m.* Qualificadamente; com qualificação. *Rei qualitate inspectâ.*

Calificadísimo, ma. *adj. sup.* de *Calificado.* Qualificadissimo. *Valdè probatus, propensus.*

Calificado, da. *adj.* Qualificado; applica-se á pessoa de auctoridade, merito e respeito; v. g., é sujeito qualificado, pessoa qualificada. *Magna vir auctoritate ac gravitate. Homicidio calificado* *(jurisp.)* V. *Homicidio.*

Calificador. *m.* Qualificador; o que qualifica. *Censor, oris:* — *del santo oficio;* qualificador do santo officio; o theologo nomeado pelo tribunal da inquisição para censurar os livros e proposições. *Censor in rebus fidei.*

Calificamiento. *m.* *(ant.)* V. *Tratamiento.*

Calificar. *a.* Qualificar; dar por boa ou má uma cousa, segundo suas qualidades e circumstancias, emittir uma censura sobre ella, avalia-la ou estima-la. *De re judicare:* — *(fig.)* qualificar; auctorisar, comprovar a verdade de alguma cousa. *Approbare, comprobare:* — qualificar; ennobrecer, illustrar, acreditar alguma pessoa ou cousa. *Nobilitare, commendare:* — *r.* *(fig.)* qualificar-se, provar alguem a sua nobreza pelos meios que as leis têem marcado. *Nobilitatem generis judici adprobare:* — *(inus.)* gabar-se, jactar-se.

Calificativo, va. *adj.* Qualificativo; que envolve qualificação, que qualifica.

Californiano, Califórnico, Californio, nia. *adj.* Californio; concernente á California e aos seus habitantes. *Ad Californiam pertinens:* — californio; natural da California. Usa-se tambem como substantivo. *Californius ortu.*

Califoro. *m.* *(zool.)* Califoro; genero de insectos dipteros da familia dos calipteros, composto de umas dezesete especies, que se encontram na Europa, Africa e America.

Caliga. *f.* Caliga; especie de meia bota, guarnecida de pregos que cobria o pé e parte da perna dos soldados romanos.

Caliginidad. *f.* *(ant.)* V. *Calijinidad.*

Caliginoso. sa. *adj.* V. *Calijinoso.*

Caligo. *m.* *(ant.)* V. *Oscuridad:* — *(med.)* caligem; obscurecimento da vista por uma cicatriz, consequencia de uma ligeira ulceração da cornea transparente: — caligem; pequena ulcera, que geralmente começa por uma mancha esbranquiçada, perto do centro da cornea: — *(zool.)* caligo; genero de pequenos crustaceos, parasitas, da ordem dos siphonostomos, e da familia dos peltocephalos, de quatro a cinco linhas de comprido, e que vive no salmão e outros peixes.

Calígono. *m.* *(bot.)* Caligono *(articulação formosa)*; genero de plantas da familia das poligoneas, composto de varias especies, indigenas do Levante e da Asia central, das quaes se cultivam tres nos jardins da Europa como plantas de ornato.

Caligrafía. *f.* Calligraphia; arte de escrever com perfeição, prompta, correcta e orthographicamente.

Caligráfico. *adj.* Calligraphico; concernente ou relativo á calligraphia.

Calígrafo. *m.* Calligrapho; professor de calligraphia, escriptor que escreve com primor e elegancia: — *(zool.)* caligrapho; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos crisomelinos,

composto de umas vinte e sete especies, todas da America.

CALÍGULA. *f. (zool.)* Caligula; pelle que cobre o tarso das aves.

CALIJIDO. *adj. (zool.)* Caligido; que se parece com o caligo: — *m. pl.* caligidos; familia de crustaceos branchiopodos, cujo typo é o genero caligo.

CALÍJINE, CALIJINIDAD. *f. (ant.)* Nevoa, obscuridade.

CALIJINOSO, SA. *adj.* Caliginoso; denso, obscuro, opaco: — *(poes.)* caliginoso; applica-se ao ar denso e opaco. *Caliginosus, a, um.*

CALILITA. *f. (min.)* Calilita; pedra siliciosa, hydratada, de côr vermelha escura, que se encontra no condado de Antrin em Irlanda.

CALILLA. *f.* de *Calla* pela mecha, etc.

CALILOFO. *m. (bot.)* Calylopho; genero de plantas da familia das enoteraceas, composto de duas especies, originarias da America, das quaes uma se cultiva na Europa como planta de ornato.

CALIMA. *f.* V. *Calina.*

CALÍMACO. *m. (prov.)* V. *Calamaco.*

CALIMÁFORO. *m. (zool.)* Calimaphoro *(provido de uma coberta)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos colapteridos, composto de duas especies, originarias do Tucuman.

CALIMELA. *f. (bot.)* V. *Platizoma.*

CALIMENA. *f. (zool.)* Calimena; genero de crustaceos trilóbitos, da familia dos calimenicos, composto de umas vinte especies.

CALIMÉNICO, CA. *adj. (zool.)* Calimenico; o que se parece ou se refere á calimena.

CALIMERIS. *m. (bot.)* Calimeris *(formoso parcialmente)*; genero de plantas da familia das synantherias, composto de dez especies, originarias pela maior parte das montanhas da Siberia.

CALIMICRO. *m. (zool.)* Calimicro *(pequeno e formoso)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos estornoxos, e da tribu dos buprestidos, composto de duas especies, originarias do Brazil.

CALIMNAŚPISTOS. *m. pl. (zool.)* Calimnaspistos; grupo de reptis ophidios, que comprehende os que têem o corpo coberto de laminas, e cuja mandibula superior está provida de dentes venenosos.

CALIMNO. *m. (zool.)* Calimno; genero de acalephos tenophoros, de corpo ovado, comprimido e mais largo que alto, cujo typo é o calimno do mar do sul.

CALIMNODONTE. *m. (bot.)* Calimnodonte; genero de fetos fosseis, composto de uma só especie, que tem as folhas simples, coriaceas e dentadas, e se encontra na ilha de Java.

CALIMO. *m. (zool.)* Callimo *(envenenador)*; genero de crustaceos siphonostomos, da familia dos peltocephalos, que apresenta mais analogia com os caligos.

CALIMOMO. *m. (zool.)* Callimomo *(formosissimo)*; genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcidios, composto de muitas especies, notaveis pelas suas formosas e brilhantes côres, e originarias da Europa.

CALIMORFA. *f. (zool.)* Callimorpha *(fôrma formosa)*; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de tres especies europeas, que têem o corpo esvelto e as azas ornadas de brilhantes cores.

CALIMOSO, SA. *adj.* V. *Calinoso.*

CALIMÓSOMO. *m. (zool.)* Callimósomo *(corpo formosissimo)*; genero de insectos carabicos da Nova Hollanda, que têem o corpo matizado de formosas cores.

CALIMPERO. *m. (bot.)* Calimpero; genero de musgos acrocarpos, composto de cinco a seis especies todas intertropicaes.

CALINA. *f.* Nevoa; vapor espesso e esbranquiçado que se levanta em tempo de muito calor, encende e obscurece a atmosphera. *Caligo, nebula.*

CALINDA. *f. (p. Cub.)* Calinda; baile dos negros creoulos da America, que executam collocados em duas fileiras de frente, avançando e retrocedendo cadenciosamente e fazendo contorsões mui singulares e gestos em extremo lascivos.

CALINO, NA. *adj.* Calcareo; que é de cal ou a contém.

CALINÓFIDOS. *f. pl. (zool.)* Calinóphidos; familia de serpentes que têem dentes venenosos.

CALINOFOLIDÓFIDOS. *m. pl. (zool.)* Calinopholidophidos; secção de reptis ophidios, que comprehende os que têem o corpo escamoso e dentes venenosos na mandibula superior.

CALINOSO, SA. *adj.* Nevoado; coberto de nevoa.

CALINOTO. *m. (zool.)* Calinoto *(dorso formoso)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de duas especies, originarias do Brazil.

CALINTRO. *m. (zool.)* Calintro; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, originarios da America meridional.

CALIODONTE. *m. (zool.)* *(dente formoso)*; genero de peixes acanthopterigios, da familia dos labroideos, composto de dez ou doze especies, originarias dos mares da America.

CALIOMORO. *m. (zool.)* Calliomoro; genero de peixes.

CALIONIMO. *m. (zool.)* Callionimo *(nome formoso)*; genero de peixes pouco communs, dos mares septentrionaes, composto de umas vinte especies, cujo typo é o callionimo lyra.

CALIOPE. *f. (zool.)* Calliope; subgenero de mammiferos da ordem dos ruminantes, variedade do genero antilope: — caliope; especie de toutinegra.

CALIOPSIS. *m. (bot.)* Caliopsis *(figura formosa)*; genero de plantas composto de duas especies, que se cultivam para ornato; têem as folhas oppostas, unidas ou bipen-

nadas, e as flores amarellas ou purpurinas.

Calios. *m.* *(bot.)* Calios; arvore das ilhas Filippinas, cuja madeira se emprega na construcção dos navios.

Calípedes. *m.* *(zool.)* V. *Perico-lijero.*

Calipeltis. *m.* *(bot.)* Calipeltis *(escudo formoso)*; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de uma só especie, indigena do oriente e de Hespanha.

Calipepla. *f.* *(zool.)* Calipepla *(formoso vestido)*; genero de aves que comprehende as variedades mais formosas de perdizes: — calipepla; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos crisomelinos, cujo typo é a calipepla de Nova Guiné.

Calípico, ca. *adj.* *(chron.)* Calippico; applica-se ao periodo de setenta e seis annos, passados os quaes as differentes phases da lua se apresentam no mesmo dia do anno solar, segundo o astronomo Calipo.

Calípigo. *adj.* *(zool.)* Calipigo; applica-se a certos molluscos, que têem a extremidade posterior matizada de côr distincta do resto.

Calipógon. *m.* *(zool.)* Calipógon *(barba formosa)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, composto de uma só especie, originaria do Mexico, que tem os pellos do manto avelludados e as mandibulas cobertas de uma espessa pennugem.

Calipójea. *f.* *(bot.)* Calipogea *(calice debaixo da terra)*; genero de plantas rasteiras, da familia das hepaticas, composto de tres especies, duas europeas e uma do Perú.

Caliprora. *f.* *(bot.)* Caliprora *(prôa formosa)*; genero de plantas da familia das liliaceas, composto de uma só especie, originaria da California.

Calipso. *f.* *(bot.)* Calypso; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie, mui abundante nas regiões boreaes da Europa, Asia e America.

Caliptéreos. *m. pl.* *(zool.)* Calipterios; familia de insectos dipteros miodarios.

Calipterio. *m.* *(zool.)* V. *Onoclea.*

Calíptero. *m.* *(med.)* Caliptero; nome dado por alguns medicos a uma excrescencia carnosa que cobre a veia hemorrhoidal.

Caliptobio. *m.* *(zool.)* Calyptobio *(vida occulta)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos gilophagos, cujo typo é o caliptobio da Lombardia.

Caliptocefalo. *m.* *(zool.)* Calyptocephalo *(cabeça coberta)*; genero de reptis batracios, composto de uma só especie, originaria do Chili: — calyptocephalo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, cujo typo é o calyptocephalo thoracico, indigena da Guyana ingleza.

Caliptopso. *m.* *(zool.)* Calyptopso; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de uma só especie, originaria do cabo da Boa Esperança.

Caliptorinco. *m.* *(zool.)* Calytorinco *(bico coberto)*; genero de aves da familia dos papagaios, que comprehende algumas especies negras da Nova Hollanda.

Caliptra. *f.* *(bot.)* Calyptra; orgão em fórma de gorro ponteaguado, que cobre o operculo e ás vezes a urna inteira dos musgos: — *(zool.)* V. *Calpa.*

Caliptráceo, Caliptracio, cia. *adj.* *(zool.)* Calyptraceo; que se parece com a calyptrea: — *f. pl.* calyptraceas; familia de molluscos gasteropodes, ordem dos paracephalophoros escutibranchios, cujo typo é o genero calyptrea.

Caliptranto. *m.* *(bot.)* Calyptranto *(flor velada)*; genero de plantas da familia das myrthaceas, composto de umas vinte especies.

Caliptrea. *f.* *(zool.)* Calyptrea; genero de molluscos gasteropodes, da familia dos calyptraceos, cujos especies são umas conchinhas muito lindas.

Caliptridio. *m.* *(bot.)* Calyptridio; genero de plantas da familia das portulaceas, tribu das galandrineaceas, composto de uma só especie herbacea, succosa e annual, descoberta na California, e notavel pela sua corolla persistente que cobre o fructo, á maneira de coifa.

Caliptriforme. *adj.* *(bot.)* Calyptriforme; applica-se aos orgãos que têem a fórma de uma coifa, como se verifica na corolla da vide.

Caliptrio. *m.* *(bot.)* Calyptrio *(pequena coifa)*; genero de plantas da familia das violaceas, que comprehende varios arbustos trepadores da America central, e cuja petala inferior se prolonga para trás em fórma de capuz tubuloso.

Caliptrocáliz. *m.* *(bot.)* Calyptrocalix *(calix em fórma de coifa)*; genero de plantas da familia das palmeiras, caracterisado pela concavidade em fórma de capucho, que apresentam os tres sepalos exteriores do calix.

Caliptrocaria. *f.* *(bot.)* Calyptrocarya; genero de cyperaceas.

Caliptrocarpo. *m.* *(bot.)* Calyptrocarpo *(fructo velado)*; genero de plantas da familia das compostas senecionideas, composto de uma só especie indigena do Mexico, e cujo fructo está coberto por uma casca grossa.

Caliptrospermo. *m.* *(bot.)* V. *Menodora.*

Caliripo. *m.* *(zool.)* Calyripo *(abanico formoso)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos esternoxos, composto de quatorze especies, tres de Java, uma da Nova Hollanda e os mais da America.

Caliroe. *m.* *(bot.)* Calyroe; subdivisão de plantas pertencentes ao genero amarilis: — *(zool.)* calyroe; genero de acalephos composto de duas especies, que se encontram nas costas da Nova Hollanda.

Calisaco. *m. (bot.)* Calysaco *(escudo formoso)*; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie herbacea, perenne e no seu aspecto similhante á angelica.

Calisauro. *m. (zool.)* Callisauro *(lagarto formoso)*; genero de reptis saurios, composto até hoje de uma só especie, originaria da California.

Calisaya. *f. (bot.)* Calisaya; uma das variedades de quina, das mais medicinaes.

Calisémea. *f. (bot.)* Calysemea *(estandarte formoso)*; genero de plantas da familia das papilionaceas, originario do Brazil.

Calisfiro. *f. (bot.)* Calisfiro; genero de plantas da familia das rubiaceas, cuja especie unica é um arbusculo da China boreal, de flores purpureas: — *(zool.)* calisfiro; genero de insectos coleopteros, da familia dos longicorneos, tribu dos cerambicinos, composto de uma só especie, que se encontra no Chili.

Calisia. *f. (bot.)* Calysia *(belleza)*; genero de plantas da familia das comelineas, composto de tres ou quatro especies de plantas herbaceas da America meridional.

Calisosporio. *m. (bot.)* Calissosporio; genero do cogumelos, cuja unica especie, chamada calissosporio bicolor, cresce nas cannas seccas das gramineas.

Calispermo. *m. (bot.)* Calispermo *(semente formosa)*; genero de plantas da familia das berberideas, composto de uma só especie de arbustos trepadores da Cochinchina.

Calista. *f. (bot.)* Callista; planta parasita que cresce sobre os troncos das arvores velhas.

Calistaxis. *m. (bot.)* Callistaxis *(espiga formosa)*; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das podalirieas, que comprehende varios arbustos ou subarbustos da Nova Hollanda, de formosas flores, cultivadas nos jardins da Europa.

Calistefo. *m. (bot.)* Callistepho *(corôa bella)*; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das asteroideas, cuja especie typica é a margarida de nossos jardins, planta herbacea e annual, originaria da China.

Calistejia. *f. (bot.)* Calystegia *(cobertura em fórma de calix)*; genero de plantas da familia dos convolvulaceas, composto de umas vinte especies herbaceas, que se acham em ambos os continentes, e se cultivam nos jardins.

Calistemo. *m. (bot.)* Callistemo *(filamento formoso)*; genero de plantas da familia das myrthaceas, tribu das leptospermeas, composto de muitas especies de arbustos indigenas da Nova Hollanda.

Calístenes. *m. (bot.)* Callistenes; genero de plantas da familia das voquisiaceas, composto de tres especies de arvores do Brazil, notaveis pela elegancia do seu aspecto e cheias de succo resinoso: — *(zool.)* calistenes; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Calísteo, a. *adj. (zool.)* Callisteo; que se parece ou se refere ao genero callisto: — *pl.* callisteos; genero de insectos coleopteros de mediano tamanho, geralmente avelludados, ornados de formosas cores e manchas brilhantes.

Calistito, ta. *adj. (zool.)* V. *Calisteo.*

Calisto. *f. (astr.)* Calisto; nome que dão os poetas á constellação da Ursa maior: — *(zool.)* calisto; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e da familia dos carabicos, composto de tres especies, uma da Europa e as outras duas da Africa.

Calístola. *f. (zool.)* Callistola *(verde formoso)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de uma só especie.

Calitamnia. *f. (bot.)* Callitamnia; *(arbusto formoso)*; genero de algas marinhas, da familia das florideas, tribu das ceramicas, composto de mais de cem especies de formosas e abundantes plantas que se acham em quasi todos os mares.

Calitea. *f. (zool.)* Callitea *(deusa bella)*; genero de insectos lepidopteros diurnos, cujo typo é uma bella mariposa do Brazil.

Calitéreo. *m. (zool.)* Callitereo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos teredilos, composto de uma só especie indigena de Madagascar.

Calitomo. *m. (bot.)* Callitomo *(maravilha formosa)*; genero de plantas da familia das amarilidaceas, composto de uma só especie indigena da America.

Calitrixa. *m. (bot.)* Callitrixa *(cabelleira formosa)*; genero de plantas da familia das nayades, chamado assim pela fórma de suas raizes compridas e vermiculares, de suas hastes delgadas e fluctuantes, e de suas folhas superiores numerosas e lineares: — callitrixa; genero de plantas da familia das coniferas, tribu das cupressineas, arbusculos ramosos da Africa Oriental e da Nova-Hollanda.

Calitrixáceo, cea. *adj. (bot.)* Callitrixaceo; que se parece ou se refere ao genero callitrixa.

Calitrixo. *m. (zool.)* Callitrixo *(cabello formoso)*; genero de mammiferos quadrumanos, da familia dos saguins ou geopitecos, cujo typo é o saimiri de Buffon, chamado por alguns mono-ardilla, que se encontra na Guyana e nas margens do Orinoco.

Calixena. *m. (bot.)* Calixena *(cabeça estranha)*; genero de plantas da familia das esmilaceas, composto de uma só especie, que é um arbusto pequeno e bonito das ilhas Malvinas e do estreito de Magalhães.

Calixto. *m. (zool.)* Callixto; genero de peixes da familia dos siluroideos, composto de dez ou doze especies de pe-

queno tamanho, que vivem geralmente entre os hervas na vasa dos pantanos.

Caliz. *m. (bot.)* Calix; cobertura exterior da flor que póde considerar-se como uma continuação do pedunculo e se differença da corolla por sua côr verde. Compõe-se de varias folhinhas chamadas sepalos, e segundo o formam uma ou muitas, recebe os nomes de monosepalo ou polysepalo. *Calix, icis:* — *(med.) pl.* calices; pequenos conductos membranosos em numero de seis a doze, que abraçam por uma de suas extremidades os mamelões glandulosos do rim, e desembocam pela outra no bacinete do mesmo, onde transmittem a urina: — *(rel.)* calix; vaso sagrado de oiro ou prata, que serve na missa para lançar o vinho que se ha de consagrar. *Calix sacer.*

Caliza. *f. (miner.* e *géol.)* Caliza; com este nome se designa juntamente uma especie de mineral e uma rocha; tanto uma como outra, não são mais que um composto de oxydo de calcio e de acido carbonico ou carbonato de cal, que constitue todas as variedades de mineraes e rochas calcareas.

Calizera. *f. (bot.)* Calicera; genero de plantas da familia das calicereas, composto de um pequeno numero de especies: — *(zool.)* calicera; genero de insectos dipteros bracoceros, da familia dos braxistomos, composto de uma só especie.

Calizerato. *m. (zool.)* Calicerato; genero de insectos hymenopteros, da familia dos oxiuros, composto de um pequeno numero de especies europeas.

Calizéreo, rea. *adj. (bot.)* Calicereo; qualificação das plantas que têem o calix terminado em ponta: — *f. pl.* calicereas; familia de plantas, cujo caule tem o caracter mencionado. É entremedia entre as dipsaceas e as synanthereas e comprehende quatro generos, proprios da America tropical.

Calizíado, Calizico. *adj. (bot.)* Caliciado; que se assimilha ou se refere ao calicio: — *f. pl.* caliciadas; tribu de lichens gymnocarpos, cujo typo é o genero calicio, e que comprehende tres generos.

Calizífloro *adj. (bot.)* Calicifloro; qualificação de certas plantas, cujo calix tem o limbo tubuloso, amplo e persistente: — *f. pl.* calicifloras; secção de plantas dicotyledoneas, que comprehende as que têem as petalas livres e mais ou menos soldadas e inseridas no calix: — calicifloras; classe de plantas que têem os estames insertos no calix, segundo Royen: — calicifloras; segundo Linneo, familia de plantas, que só tem calix e carecem de corolla

Caliziforme. *adj. (bot.)* Caliciforme; qualificação do que se parece a um calix, a qual se applica ao perigonio singelo, quando tem mais caracteres de calix que de corolla.

Calizinal. *adj. (bot.)* Calicinal; que pertence ao calix. *Verticilo calizinal;* verticilo calicinal; o que está formado por um numero determinado de sepalos, frequentemente providos na sua base de escamas glandulosas, livres ou soldadas entre si, e que cobrem mais ou menos completamente sua face externa, traspassando ás vezes a sua altura.

Calizinario, ria. *adj. (bot.)* Calicinario; qualificação do nectario, quando está collocado sobre o calix, e das flores duplas, quando as suas petalas procedem da multiplicação e transformação dos sepalos do calix.

Calizíneo, nea. *adj. (bot.)* V. *Caliziado.*

Calizino, na. *adj. (bot.)* Calicino; qualificação que se applica ás flores que têem calix, ás que têem calix grande, aos musgos cujas folhas estão desenvolvidas, imitando a fórma do calix; e ao perigonio singelo, quando se assimilha ao calix.

Calizio. *(bot.)* Calicio; genero de lichens de apothecias sessis ou pedicelladas, que se desenvolvem na madeira.

Calizista. *adj. (bot.)* Calicista; epitheto que dava Linneo aos botanicos, que fundavam no calix das plantas seus methodos de classificação.

Calizo, za. *adj.* Calcareo; applica-se ao terreno que tem cal. *Terra calcaria:* — calcareo; diz-se da pedra de que se faz a cal por meio do fogo: — calcareo; composto ou cheio de cal.

Calma. *f.* Calma; falta de vento. *Venti cessatio:* — *(fig.)* calma; cessação ou suspensão de alguma cousa, como: *calma en los dolores, en los negocios, etc.;* calma nas dores, nos negocios, etc. *Cessatio, suspensio:* — calma, paz, tranquillidade: — calma, serenidade, quietação: — *(fam.)* desleixo, indolencia, descuido, negligencia, preguiça affectada: — *chicha o muerta (naut.);* calma podre; a falta absoluta de vento, sem se perceber um sopro, e a plena tranquillidade do mar. *En calma (loc. adv.);* em calma; diz-se do mar quando não levanta ondas. *Tranquillo mare:* — *(med.)* calma; intervallo que separa os paroxismos de uma enfermidade aguda ou chronica, cuja marcha é continua.

Calmante. *p. a.* de *Calmar.* Calmante; applica-se mais commummente aos medicamentos narcoticos e n'este caso costuma usar-se como substantivo. *Mitigans, sopiens.*

Calmar. *a.* Calmar, socegar, applacar, temperar, adormecer, amortecer, e assim dizemos: a camphora calma as dores. *Mitigare, placare, sopire:* — calmar, tranquillisar, dar calma, serenidade, quietação. Usa-se tambem como reciproco: — *n.* acalmar; estar em calma, amainar, aquietar-se o vento, mar, etc. *Quiescere, sedari:* — *(ant.)* acalmar; perder o vigor: — V. *Abotagarse.*

Calmaria. *f. (ant.)* V. *Calma.*

Calmazo. *m. (naut.)* Calmaria; calma quasi absoluta, e re-

gularmente suffocante ou acompanhada de calor, aindaque não tão intenso ou de tanta duração como a calma podre.

Calmería. *f. (ant.)* V. *Calma.*

Calmia. *m. (bot.)* Calmia; genero de arbustos da familia das ericaceas, tribu dos rododendreas, composto de cinco especies, constantemente verdes, que se criam nas regiões mais frias do Canadá, aclimando-se muito bem nos jardins da Europa: — *(naut.)* V. *Calmazo.*

Calmo, ma. *adj.* Descampado, ou que está inculto e sem arvores: — pousio; diz-se da terra que está em descanso: — *(poes.)* calmo, sereno, quieto.

Calmoso, sa. *adj.* Calmoso; que está em calma. *Qui etus, tranquillus:* — *(fam.)* encalmado; diz-se das pessoas que têem muita preguiça ou indolencia.

Calmuco, ca. *adj.* Calmock; pertencente á Calmokia, ou aos habitantes de um districto da Mongolia: — habitante d'esse districto.

Calnado. *m. (ant.)* V. *Candado.*

Calo. *m.* Calo; canna mui alta e grossa que se vae enchendo de agua á proporção que cresce a lua. Acha-se em Guayaquil e outras partes da America.

Caló. *m.* Caló; linguagem ou dialecto que se falla nos carceres, e alguns chamam assim ao germanico ou bohemio.

Calóbata. *m. (zool.)* Calóbata *(que caminha em andas)*; genero de aves da familia dos cucos, composto de uma só especie indigena de Bornéo: — calobata; genero de insectos dipteros, da familia dos phitonidos, que se encontram principalmente nas plantas radiadas da Europa.

Calocampa. *f. (zool.)* Calocampa; genero de insectos lepidopteros nocturnos, cujas lagartas, de côr verde mui formosa, vivem nas plantas herbaceas.

Calocéfalo. *m. (bot.)* Calocephalo *(cabeça formosa)*; genero de plantas da familia das compostas, tribu das senecionideas, composto de varias especies de arbustos da Nova Hollanda: — *adj.* calocephalo; qualificação applicada a varias plantas synanthereas por causa das suas formosas calathides: — *m. (zool.)* calocephalo; genero de aves, da familia dos papagaios.

Calócera. *f. (bot.)* Calocera *(corno formoso)*; genero de cogumelos bisoideos, immediato ao genero clavaria, cuja especie maior cresce no tronco dos loureiros.

Calocito. *m. (zool.)* Calozito; genero de gaios.

Calocladia. *f. (bot.)* Calocladia *(ramo formoso)*; genero da familia das florideas, cujas especies são plantas exoticas muito formosas e pouco communs.

Calocoma. *f. (zool.)* Calocoma *(cabelleira formosa)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, cuja especie principal é indigena de Colombia.

Calocorto. *m. (bot.)* Calocurto; genero de plantas da familia das liliaceas bolbosas, composto de varias especies, originarias da America do Norte e do Mexico.

Calocroa. *f. (zool.)* Calocroa *(côr formosa)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de seis especies, originarios de Java, e notaveis por suas formosas cores.

Calocromo. *m. (zool.)* Calocromo *(formosa côr)*; genero de insectos coleopteros, da familia dos malacodermos, composto de uma só especie originaria da Nova Hollanda.

Calodemo. *m. (zool.)* Calodemo *(corpo formoso)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos estornoxos, cujo typo é uma magnifica especie da Nova Hollanda.

Calodendro. *m. (bot.)* Calodendro *(arvore formosa)*; genero de plantas da familia das rutaceas e tribu das diosmeas, composto de uma só especie de arvores indigenas do Cabo da Boa Esperança e chamadas assim pelas suas folhas persistentes e flores encarnadas.

Calodero. *m. (zool.)* Calodero *(collo formoso)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros, composto de umas doze especies, que vivem geralmente á borda da agua e se encontram na Europa.

Calodio. *m. (bot.)* Calodio; genero de plantas assim chamado por ter o caule comprido e delgado similhante a uma corda pequena.

Calodisa. *f. (bot.)* Calodisa; secção do genero disa, pertencente á familia das orchideas.

Calodraco. *m. (bot.)* Calodraco; secção de plantas do genero drococephalo.

Calodrio. *m. (bot.)* Calodrio; genero de plantas da familia das meliaceas, que comprehende uma só especie de arbustos, indigenas de Madagascar.

Calodromo. *m. (zool.)* Calodromo *(bom corredor)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de uma só especie, que se encontra commummente na costa do Coromandel.

Calofaca. *f. (bot.)* Calophaca *(lentilha formosa)*; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das loteas, composto de uma só especie indigena da Siberia, que se cultiva para ornato nos jardins da Europa.

Calofana. *f. (bot.)* Calophana *(tocha formosa)*; genero de plantas da familia das acanthaceas; são vivazes e herbaceas, quasi singelas, de folhas oppostas, flores orientaes e corolla azul.

Calofeno. *m. (zool.)* Calofeno *(brilho formoso)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Calofílleo. *adj. (bot.)* Calophylleo; que se assimilha ao genero calophyllo: — *f. pl.* calophylleas; tribu de plantas da familia das guttife-

ras, cujo typo é o genero calophyllo.

Calofillo. *m. (bot.)* Calophyllo *(folha formosa);* genero de plantas da familia das gutiferas, similhante ao genero clusia, e composto de umas doze especies, cujo typo é uma arvore grande e formosa, indigena das Indias orientaes, cuja madeira se emprega em construcções terrestres e maritimas.

Calofisa. *f. (bot.)* Calophysa *(bexiga formosa);* genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de uma só especie indigena do Brazil, de ramos cylindricos, folhas oppostas em figura de coração, e flores em grande numero.

Calofitos. *m. pl. (bot.)* Calophytos *(planta formosa);* classe de plantas que comprehende os vegetaes dicotyledoneos, polypetalos, de ovarios desunidos, estilletes livres e folhas alternas, e geralmente compostas.

Calofora. *f. (bot.)* Callophora; genero de plantas da familia das compostas, caracterisado por ter os fructos desprovidos de azas.

Calofriarse. *r.* Arripiar-se; sentir ou padecer calafrios. *Frigosa calido corpore sentire.*

Calofrío. *m.* Calafrio; indisposição do corpo em que a um mesmo tempo se sente algum frio e calor estranho. *Frigoris simul et caloris affectio.*

Calognato. *m. (zool.)* Calognato *(mandibula formosa);* genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, composto de uma só especie do cabo da Boa Esperança, notavel pelo desmedido desenvolvimento de suas mandibulas.

Calografía. *f.* V. *Caligrafía.*

Calográfico. *adj.* V. *Caligráfico.*

Calógrafo. *m.* V. *Calígrafo.*

Calojina. *f. (bot.)* Calogina *(pistillo formoso);* genero de plantas da familia das goodeniaceas, composto de uma só especie, que cresce na Nova Hollanda.

Calólo. *m. (bot.)* Calôlo; palmeira de vinte a trinta e cinco pés, mui frequente nas margens do Cuanza no reino de Angola. D'ella se obtem optimo vinho; a madeira, que é mui rija, serve para construcção de casas; as folhas fornecem o material para chapéus, esteiras e outros tecidos dos indigenas.

Calomanco. *m. (ant. p. Ar.)* V. *Calamaco.*

Calomato. *m. (zool.)* Calommato; genero de arachnides, composto de uma só especie, originaria da Bahia.

Calomecon. *m. (bot.)* Calomecon *(formosa dormideira);* secção de plantas do genero dormideira.

Calomelanos. *m. pl. (bot.)* V. *Gimnogramo:* —*(chim.)* calomelanos; nome com que se conhece geralmente o protochlorureto de mercurio, chamado tambem mercurio doce, muriato de mercurio, etc., e que se obtem sublimando n'um vaso proprio, quatro partes de sublimado corrosivo (deuto-chlorureto de mercurio) e tres de mercurio metallico. A medicina emprega-o com bom exito, como purgante, contra-estimulante, anthelmintico e antisyphilitico.

Calomeria. *f. (bot.)* Calomeria; linda planta herbacea, da familia das corimbiferas, originaria da Nova Hollanda, e cujo cheiro é analogo ao da salva.

Calomia. *f. (ant.)* V. *Pena:* — *(zool.)* calomia *(mosca formosa);* genero de insectos dipteros da familia dos atericeros, cujo typo é a calomia elegante de formosas cores.

Calomiano, na. *adj. (zool.)* Calomiano; o que se parece ou refere ao genero calomis: — *m. pl.* calomianos; familia de mammiferos roedores americanos, cujo typo é o genero calomis.

Calomicro. *m. (zool.)* Calomicro *(formoso e pequeno);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos.

Calomis. *m. (zool.)* V. *Chinchilla.*

Calomna. *f. (ant.)* Pena, castigo: —V. *Infamia.*

Calomnia. *f. (ant.)* V. *Calumnia:* — occasião, pretexto.

Calompnia. *f. (ant.)* Querela, pleito.

Calóndrigo. *m. (vulg.)* Pulha; estudante ridiculo no seu trajo.

Calonema. *f. (bot.)* Calonema *(formoso tecido);* secção de plantas do genero caladenia.

Calonia. *f. (ant.)* V. *Calumnia.*

Caloniar. *a. (ant.)* Multar; impor pena pecuniaria.

Calonictio. *m. (bot.)* Calonictio *(boa noite);* genero de plantas da familia das convolvulaceas, composto de seis especies herbaceas, voluveis, de folhas alternas e cordiformes, e de flores mui grandes e formosas.

Calonje. *m. (ant.)* V. *Canónigo.*

Calonjía. *f. (ant.)* V. *Canonjía:* — casa immediata á igreja onde habitavam os conegos.

Calonna. *f. (ant.)* V. *Calumnia:* — querela, pleito: —V. *Reclamacion.*

Caloña. *f. (ant.)* Calonha. V. *Calumnia:* — multa; pena pecuniaria que se impunha pelo delicto de calumnia: — *Querella.*

Caloñar. *a. (ant.)* V. *Calumniar:* —V. *Castigar.*

Caloñosamente. *adv. m. (ant.)* V. *Calumniosamente.*

Calopapo. *m. (bot.)* Calopapo; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de uma só especie que cresce no Chili, de ramos rasteiros, cabecinhas terminaes, sesseis e solitarias e corolla purpurea.

Calopisma. *f. (bot.)* Calopisma *(adorno);* genero de plantas da familia das gencianaceas, cujas especies são herbaceas, quasi singelas, desnudadas, de haste cylindrica, de folhas oppostas e de flores rosadas ou brancas.

Calopo. *adj. (bot.)* Calopo; applica-se a alguns cogumelos que têem formoso o pé ou haste: — *m. (zool.)* calopo;

nome antigo do antilope: — calopo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos estenelitros, composto de uma só especie, indigena dos bosques da Suecia e dos Alpes.

Calópoda! *f.* *(bot.)* Calópoda; nome dado a spatha dos aroideos.

Calopógon. *m.* *(bot.)* Calopogon *(formosa barba)*; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das aretuseas, composto de um pequeno numero de especies.

Calopsita. *f.* *(zool.)* Calopsita *(papagaio formoso)*; genero de aves da familia dos papagaios, composto de uma só especie, indigena da Nova Hollanda.

Calóptero. *m.* *(zool.)* Caloptero *(aza formosa)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornes, composto de cinco especies, duas do Brazil, duas de Cayena e uma de Cuba, notaveis por suas brilhantes cores: — caloptero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Caloptilio. *m.* *(bot.)* Caloptilio *(aza formosa)*; genero de plantas da familia das synanthereas, sub-familia das labiatifloras, composto de uma só especie, originaria do Mexico.

Calor. *m.* Calor; sensação produzida pela acção do calorico, similhante á que se experimenta, chegando-se ao lume, pondo-se ao sol ou a outra cousa similhante. *Calor, œstus:* — *(fig.)* calor; ardor, actividade, vehemencia das paixões, dos sentimentos ou do que serve para manifesta-los: — calor; actividade, viveza, ardimento. *Fervor, ardor:* — calor; o mais forte e vivo de um discurso, de uma acção, de uma disputa; como: *duró poco el calor de la batalla;* durou pouco o calor da batalha. *Ardor, vehementia, vis:* — *(ant.)* apoio, favor. *Dar calor (fr.);* dar calor; fomentar, avivar, ajudar a outro para accelerar alguma cousa. *Excitare, impellere. Dejarse caer el calor;* caír, fazer muito calor. *Æstum, calorem increscere, augeri. De todo o calor.* V. *Ardientemente, Intensamente. Entrar en calor;* entrar em calor; começar a animar-se depois de principiada uma acção; augmentar-se o desejo de fazer alguma cousa. *Gastar el calor natural en alguna cosa (fr. fig.* e *fam.);* gastar o calor natural em alguma cousa; dar-lhe mais attenção do que merece. *Nimiam levi negotio operam dare. Meter en calor;* excitar-se ardentemente; mover o animo efficazmente para algum intento. *Ardenter excitare. Tomar calor;* tomar calor; avivar-se ou adiantar-se efficazmente algum negocio ou dependencia. *Fervere, incalescere. Ahogarse de calor (fr. fam.);* afogar-se de calor; estar muito fatigado pelo excessivo calor. *Æstu nimio urgeri. Coger calor, frio, el sol,* etc. apanhar calor, frio, sol, etc. receber as impressões d'estes agentes. *Calore, frigore, solis œstu affici. ¡ Valiente calor hace!;* que grande calor faz!; usa-se ironicamente para depreciar o que outro diz: — *de soldar (art.);* calor de soldar; o grau de calor que necessitam dois pedaços de ferro ou de qualquer outro metal, para os poder unir debaixo da acção do martello: — *vegetal (bot.);* calor vegetal; a temperatura interior das plantas: — *central (phys.);* calor central; o que reside no centro da terra: — *natural ó vital (phys.);* calor natural, vital ou animal; o que produzem as differentes funcções do organismo nos animaes e é necessario para conservar a vida. *Nativus calor.*

Calorabdos. *m.* *(bot.)* Calorabdos *(ramo formoso)*; genero de plantas da familia das escrofularineas, composto de uma só especie, que cresce no Nepol.

Caloranfo. *m.* *(zool.)* Caloranpho *(bico formoso)*; genero de aves, da familia dos barbudos, composto de uma só especie originaria da India.

Caloricidad. *f.* *(phys.)* Caloricidade; propriedade vital em virtude da qual á maior parte dos seres organisados conservam um calor superior ao meio ou fluido em que vivem: — caloricidade; faculdade que têem os corpos de elaborarem o calorico.

Calórico. *m.* *(phys.)* Calorico; fluido imponderavel, como a luz, cuja presença se nota pela sensação do calor que faz experimentar e pelo augmento do volume que determina nos corpos. Transmitte-se por irradiação, reflexão e communicação, e tende constantemente ao equilibrio: — *específico;* calorico especifico; a relação que existe entre as quantidades de calor que necessitam dois ou mais corpos, para elevar a sua temperatura a um grau: — *latente;* calorico latente; calor que existe nos corpos: — *sensible;* calorico sensivel; o que possuem os corpos e se conhece pelo thermometro e pelos meios que temos de investigar a sua presença por irradiação.

Calorífero, ra. *adj.* Calorifero; que conduz e propaga o calor: — *m.* *(art.)* calorifero; apparelho que se compõe de um forno com cobertura e seus correspondentes conductos de transmissão, para conduzir e propagar o calor a um ponto determinado: — *de agua;* calorifero de agua; o que está disposto de modo que a agua quente, cedendo sua temperatura aos corpos com que está em contacto, produz o calor pela irradiação d'estes a todos os mais: — *de aire;* calorifero de ar; aquelle em que o ar quente corre por tubos que elevam a temperatura das habitações por onde passa: — *de vapor;* caloriferos de vapor; os construidos para que o vapor aqueça os pontos por onde passa, abandonando o seu calor latente.

Calorificacion. *m. (phys.)* Calorificação; funcção que preside á formação do calor nos seres organisados, mantendo-os a uma temperatura propria e igual, qualquer que seja o meio em que estejam mergulhados.

Calorífico, ca. *adj.* Calorifico; que aquece ou communica calor.

Calorimetria. *f. (phys.)* Calorimetria; arte de conhecer a quantidade de calor contido nos corpos, segundo circumstancias dadas: — calorimetria; methodo para usar o apparelho de physica chamado calorimetro.

Calorimétrico, ca. *adj. (phys.)* Calorimetrico; que é relativo á calorimetria.

Calorímetro. *m. (phys.)* Calorimetro; instrumento que serve para medir a quantidade relativa de calor que contêem differentes corpos: — *de Rumford;* calorimetro de Rumford; apparelho para medir o calor emittido na combustão de certo numero de corpos.

Calo-rinco. *m. (zool.)* Calo-rinco *(bico formoso);* genero de peixes condropterigeos, da familia dos esturionidos, composto de uma só especie, que se encontra nos mares meridionaes.

Calorinosas. *f. pl. (med.)* Calorinosas; doenças causadas por uma grande caloricidade.

Calorosamente. *adv. m.* V. *Calurosamente.*

Caloroso, sa. *adj.* V. *Caluroso.*

Calosanto. *m. (bot.)* Calosantho *(flor formosa);* genero de plantas bignoniaceas, composto de uma só especie, que cresce nas regiões tropicaes da Asia; suas flores são muitas, grandes, formosas, de côr de purpura e estão dispostas em espigas terminaes.

Calosauro. *m. (zool.)* Calosauro *(lagarto formoso);* genero de reptis saurios, da familia dos lacertios, composto de uma só especie, originaria da India.

Calosfriarse. *r.* V. *Calofriarse.*

Calosfrío. *m.* V. *Calofrío.*

Calósomo. *m. (zool.)* Calósomo *(corpo formoso);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de vinte e nove especies, seis da Europa, tres da Asia, tres da Africa, dezeseis da America e uma de origem desconhecida.

Calostema. *f. (bot.)* Calostema *(corôa formosa);* genero de plantas da familia das amarillidaceas, cujas flores são pequenas e purpureas, e que cresce na Nova Hollanda.

Calostigma. *m. (bot.)* Calostigma *(estigma formoso);* genero de plantas da familia das asclepiadeas, composto de uma só especie originaria do Brazil.

Calostio. *m. (ant.)* V. *Terremoto.*

Calostracion. *f. (med.)* Calostração; doença dos recemnascidos.

Calostro. *m.* Calostro; primeiro leite das mulheres depois do parto. *Calostrum, i.*

Calotamno. *m. (bot.)* Calotamno *(arbusto formoso);* genero de plantas da familia das myrthaceas-leptospermeas, que comprehende formosos arbustos da Nova Hollanda austro-occidental.

Caloteca. *f. (bot.)* Caloteca *(estojo formoso);* genero de plantas da familia das gramineas, tribu das bromeas, composto de um pequeno numero de especies, originario da America meridional.

Calotis. *m. (bot.)* Calotis *(formosura);* genero de plantas da familia das compostas asteroideas, indigenas da Nova Hollanda.

Caloto. *m.* Caloto; metal trazido da America das reliquias da campanha de um povo assim chamado na provincia de Popayan, a que o vulgo attribue certas virtudes. *Metalli genus:* — *(zool.)* caloto *(orelha formosa);* genero de reptis iguanidos, proprios das Indias orientaes.

Calotrixo. *m. (bot.)* Calotrixo *(filamento formoso);* genero de algas da familia das ficeas, composto de umas quinze especies, que crescem unidas ás pedras e ás hastes dos vegetaes banhados por aguas doces ou salgadas.

Calotropídeo, dea, *adj.* Calotropideo; que se assimilha ou refere ao calotropo: — *m. pl.* calotropideos; familia de plantas, cujo typo é o genero calotropo.

Calotropo. *m. (bot.)* Calotropo *(formosa quilha);* genero de plantas da familia das asclepiadeas, composto de um curto numero de especies, que crescem nas Indias orientaes e na Persia. Algumas cultivam-se nas estufas pela formosura, singularidade e aroma de suas flores.

Calóxilo. *m. (bot.)* Caloxilo *(bom alimento);* genero de plantas da familia das orchideas, composto de tres especies originarias da Australia, herbaceas e de raiz fibrosa.

Calp. *m. (min.)* Calp; pedra negra e marnosa.

Calpa. *f.* Urna: — *(chron.)* calpa; entre os indios uma idade do mundo ou, o que é o mesmo, a vida de um deus que dura 4.520:000 annos humanos: — *(zool.)* calpa; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, cujo typo se encontra em França nos arredores de Perpinhan. Muitas de suas especies são originarias da America do Norte.

Calpandria. *f. (bot.)* Calpandria; genero de plantas da familia das melaceas, composto de uma só especie, que cresce na ilha de Java. É um arbusto de folhas singelas, lanceoladas e dentadas em fórma de serra.

Cálpido, da. *adj. (zool.)* Calpido; que se parece com o genero calpa: — *pl. m.* calpidos; tribu de insectos lepidopteros nocturnos, cujo typo é o genero calpa.

Calpidia. *f. (bot.)* Calpidia; genero de plantas da familia das nictagineas, arbusculos da ilha de França, de flores de côr de rosa, e excellente cheiro.

Calpisque. *adj. (ant.)* Calpisque; nobre entre os indios mexicanos e tambem mordomo do palacio do imperador: — calpisque; capitão da costa da Nova Hespanha.

Calpiste. *m. (ant.)* Calpiste; mordomo ou cobrador que os commissarios punham nos povos da India.

Calpito, ta. *adj. (zool.)* V. *Cálpido.*

Calpixque. *adj.* V. *Calpisque.*

Calpizque. *adj.* V. *Capiste.*

Calpo. *m. (zool.)* Calpo; genero de insectos lepidopteros nocturnos, que se criam nos arredores de Perpinhan.

Calpurnia. *f. (bot.)* Calpurnia; genero de plantas da familio das papilionaceas, cujas especies são arbustos da India e do Cabo da Boa Esperança.

Calquier. *m. (comm.)* Calquier; nome de alguns setins e tafetás das Indias orientaes.

Calrudo. *m.* Calrudo; passaro da Guyana.

Calseco, ca. *adj. (ant.)* Preparado com cal.

Calsintario. *m. (min.)* Kalksintario; variedade de cal carbonatada.

Calsintek. *m. (min.)* Kalksinter; variedade de cal carbonatada crystallisada.

Calspato. *m. (min.)* Kalkspatho; cal carbonatada crystallisada.

Calsquito. *m. (geol.)* Calschisto; schisto argilloso.

Calta. *f. (bot.)* Calta; genero de plantas da familia das rainunculaceas, assim chamado pela fórma e côr de sua corolla, e cujas especies são plantas herbaceas, vivazes e pertenciam a ambos os continentes.

Calumbre. *m.* V. *Moho, Orin.*

Calumbrecerse. *r. (ant.)* V. *Enmohecerse.*

Calumbriento, ta. *adj. (ant.)* Enferrujado, oxydado.

Calumbrito, ta. *adj.* V. *Calumbriento.*

Calumne. *m. (ant.)* Ferrugem: — bebida amarga.

Calumnia. *f.* Calumnia; accusação falsa, feita maliciosamente para menoscabar a reputação ou a honra de alguma pessoa. *Calumnia, æ. Afianzar de calumnia (for.);* afiançar ou jurar de calumnia; obrigar-se o accusador a provar o que diz contra o accusado, sujeitando-se ás penas estabelecidas nas leis se o não fizer. *Se suo periculo vadem dare pro veritate accusationis.*

Calumniador, ra. *s.* Calumniador; o que calumnia. *Calumniator, sycophanta.*

Calumniar. *a.* Calumniar; accusar falsa e maliciosamente alguem de algum delicto para menoscabar a sua reputação. *Calumniari, criminari.*

Calumniosamente. *adv. m.* Calumniosamente; com calumnia. *Calumniosè.*

Calumnioso, sa. *adj.* Calumnioso; que contém calumnia. *Calumniosus, a, um.*

Calumpna, Calumpnia, Calúnia. *f. (ant.)* V. *Calumnia.*

Caluña, Calupna. *f. (ant.)* V. *Caloña,* por pena.

Calura. *f. (ant.)* V. *Calor.*

Caluranje. *f. (bot.)* Calurange; arvore da familia das apiaceas (umbelliferas); encontra-se em todas as matas virgens do interior de Angola; só se lhe aproveitam as folhas da copa, ou frescas em cataplasmas, ou em infusão contra tosses chronicas e outras molestias de peito; têem estas folhas um aroma suave e agradavel mesmo depois de seccas.

Calurosamente. *adv. m.* Calorosamente, calidamente, com calor. *Ardenter.*

Caluroso, sa. *adj.* Caloroso; que tem calor. *Calidus, a, um.*

Calva. *f.* Calva; a parte superior e posterior da cabeça desprovida de pello. *Calvities, calvitium:* — jogo que consiste em pôr no solo um pau a prumo a proporcionada distancia, e atirarem os jogadores com pedras para dar logo ao primeiro golpe na parte superior d'elle, sem ter tocado na terra. *Ludus quo in positum scopum lapides certa lege jaciuntur:* — calva, claro; nos pinhaes e em outros plantios chama-se assim ao espaço de terra que carece de arvores. *In pinetis pars soli arboribus nuda:* — *de almete (mil.);* cimeira; parte superior do capacete antigo. *Casidis vertex.*

Calvar. *a.* Bater no topo do alvo no jogo chamado *calva. Metæ vertice ictu attingere:* — *(ant.)* burlar, enganar a outro: — *n.* calvar, em estylo jocoso, pellar-se a cabeça, ficar sem cabello.

Calvaría. *f. (ant.)* V. *Calavera.*

Calvario. *m. (ant.)* V. *Ozario:* — V. *Viacrucis:* — *(fig.* e *fam.)* calvario; grande numero de dividas que alguem contrahiu, as quaes á similhança dos que levam fiado das tendas, se vão apontando em roes ou com cruzes. *Æris alieni ratio, debitorum notæ:* — calvario; logar onde alguem padece e encontra trabalhos: — *adj. (fig.* e *fam.)* V. *Calvo.*

Calvatorio, ria. *adj.* Que é proprio da calva ou pertencente a ella. É palavra usada caprichosamente.

Calvatrueno. *m. (fam.)* Calvez. *Amplior calvities:* — *(fig.* e *fam.)* mentecapto, louco, atoleimado. *Mentecaptus, præceps:* — *m. (ant.)* V. *Capricho.*

Calvaza. *f. augm.* de *Calva.* Calvicie completa.

Calvecer. *n. (ant.)* V. *Encalvecer.*

Calvero. *m.* V. *Gredal:* — V. *Calva,* nos pinhaes e outras plantações.

Calvescer. *n. (ant.)* V. *Encalvecer.*

Calveta. *m. dim.* de *Calvo.* Meio calvo. *Calvaster:* — *(ant.)* V. *Estaca.*

Calvez. *f.* Calvez; falta de cabello na cabeça. *Calvities, calvitium.*

Calveza. *f. (ant.)* V. *Calvez.*

Calvicie. *f.* Calvicie. V. *Calvez:* — V. *Alopecia.*

Calvijar. *m.* V. *Calvero.*

Calvilla. *f. dim.* de *Calva.*

Calvinismo. *m. (rel.)* Calvinismo; heresia de Calvino ou a sua seita. *Calvini hæresis, sodalitium.*

Calvinista. *m.* Calvinista; o que professa os erros de Calvino. *Calvinista, æ.*

Calvino, na. *adj.* V. *Calvo.*

Calvisimamente. *adv. (fig.)* Escassamente, com escassez. Palavra usada caprichosamente por alguns auctores.

Calvísimo, ma. *adj. sup.* de *Calvo.* Calvissimo. *Summè calvus.*

Calvitar, Calvitero. *m.* V. *Calvero.*

Calvo, va. *adj.* Calvo; applica-se ao que perdeu o pello da cabeça. *Calvus, a, um:* — calvo; applica-se ao terreno que está sem herva, mato ou cousa alguma; e tambem se diz de alguns pannos quando estão gastos ou coçados. *Terra sterilis, herbarum expers.*

Calza. *f. (ant.)* Calças; vestuario que cobria desde a cintura até á barriga da perna, e eram divididas em duas partes ou pernas. D'este nome se formaram os derivados *calzon;* calção, *calzoncillos;* ceroulas. Usava-se mais commummente no plural. *Vestimenti genus, quo tibiœ et femora obtigebantur:* — calça; signal que se põe na gallinha ou frango para os distinguir entre os mais. Em um sentido analogo se diz da marca ou signal que se põe a um animal com um fim expresso: — calço ou cunha que se põe em alguma parte: — *ant.* V. *Cal:* — *pl.* calças; lã que criam as ovelhas nas canellas dos membros anteriores e posteriores: — *(fam.)* V. *Media:* —*pl. (germ.)* grilhões; prisão de criminosos: — *de arena;* calça de areia; meia cheia de areia, com que se espanca alguem para o maltratar ou matar. *Sacculus percutiendo aptus arena repertus:* — *atacadas;* calças atacadas; calças que se atavam á cintura com agulhetas. *Tibialia oblonga, quœ à talis tibias, et femora fermè integra vestiebant, fibulis circa coxas firmata:* — *bermejas;* calções vermelhos; os que usavam os nobres antigamente. *Rubrœ caligœ:* — *pedorreras.* V. *Pedorrera. Medias calzas.* V. *Calzetas. Echarle una calza a alguno;* marcar alguem; nota-lo para o conhecer d'ali em diante e guardar-se d'elle. *Notare, notâ afficere. En calzas y jubon (mod. adv. fig.);* em calças e gibão; applica-se ás cousas que estão informes ou incompletas. *Imperfectè, nondum absolutâ re. Tomar calzas ó las calzas de villadiego (fr.);* tomar as calças de villa Diogo; ausentar-se precipitadamente, fugir. *Fugam arripere. Ganar calzas;* ganhar honra e proveito, conseguir alguma vantagem. *Verse alguno en calzas prietas ó bermejas;* ver-se em calças pardas; achar-se, reconhecer-se em algum apuro ou embaraço. *Inter discrimina hœrere:* — *(art.)* V. *Raina.*

Calzacalzon. *m. (ant.)* Calça.

Calzada. *f.* Calçada, estrada; caminho real empedrado feito para commodidade dos caminhantes e do trafico publico. *Via strata.*

Calzadera. *f.* Atacador; cordel para atar e ajustar as abarcas, especie de calçado de couro verde. *Funiculus cannabinus aptandis peronibus.*

Calzado. *m.* Calçado; o que serve para cobrir e resguardar o pé, como sapato, bota, etc. *Calceamentum, i:* — calçado; tudo o que serve para ornar o pé e a perna, e assim por calçado se entendem tambem meias e ligas. *Tibialia et ligulœ:* — conjuncto de pennas que tem o bico das aves: — *(ant.)* calçado; applica-se á ave que tem pennas até aos pés. *Aves plumipes:* — calçado; qualificação que se dá ao animal que tem os pés brancos, e o corpo de outra côr, o que commummente se diz dos cavallos. *Equus pedibus albis:* — *adj. (ant.)* calçado; com este epitheto se distinguiam as religiões reformadas das primitivas, chamando-se calçados os individuos d'estas por levarem sapatos, e descalços os dos reformados que usavam sandalias: — *(germ.)* diz-se do preso, a quem lançam grilhões: — *(braz.)* calçado; diz-se do escudo, quando está dividido em fórma de chaveirão invertido, de fórma que este chegue com a ponta á parte inferior d'aquelle.

Calzador. *m.* Calçador; instrumento acanallado de madeira, corno ou metal, que serve para facilitar a introducção do pé no sapato. *Corii aut cornu ossula aptandis calceis. Entrar con calzador (fr. fig.* e *fam.);* entrar com difficuldade; diz-se das cousas que estão mui estreitas ou justas. *Ægrè, difficulter induci.*

Calzadura. *f.* Calçadura; a acção de calçar os sapatos: — molhadura; propina que se dá ao que os calça. *Calceorum prima pedibus accommodatio:* — *(art.)* calçadura; as pinas de madeira que se sobrepõem ás rodas dos carros, por baixo das chapas de rasto, para a sua conservação. *Rotœ canthus ligneus.*

Calzar. *a.* Calçar; cobrir o pé e algumas vezes as pernas com o calçado. Usa-se tambem como reciproco. *Calceare:* — calçar; nos coches e mais carruagens pôr-lhes uma pedra, madeiro ou outra qualquer cousa encostada ás rodas, para que não desandem e se conservem firmes nos declives: — calçar; fallando de armas de fogo, poder levar uma bala de um calibre determinado, e assim se diz *calza bala de a quatro;* calça ou leva uma bala de calibre quatro. *Capacem esse:* — calçar; pôr cunhas debaixo de um pé de mesa ou outro movel, que pela desigualdade de sua construcção ou pela má direcção do terreno, não se apoia com solidez e segurança: — *(fig.)* ter poucos ou muitos alcances: — *(ant.)* V. *Atar:* — *plumas;* calçar pennas; obrar com excessiva ligeireza: — *pocos ó muchos puntos;* calçar poucos ou muitos pontos; ter poucos ou muitos alcances. *Calzarse alguno ó alguna cosa;* di-

rigir algum ou alguma cousa; governa-la, administra-la: — *las espuelas, un empleo;* calçar as esporas, pilhar um emprego: — *tantos puntos;* calçar tantos pontos; ter o pé da dimensão que indica o numero d'estes. *Certam calcei longitudinem adæquare, pede implere. Es el mismo que viste y calza;* é o mesmo que veste e calça; usa-se para convir na identidade de uma pessoa: — *(agr.)* calçar, amoutar; fallando de arvores ou plantas, chegar-lhes terra ao pé do tronco, para seu abrigo e nutrição: — *(arch)* calçar; pôr calços: — *(ant.)* calçar; guarnecer a parte inferior de alguma cousa com outra mais forte para que se defenda e conserve; e assim se diz: *calzar las ruedas, las herramientas;* calçar as rodas, ferramentas, etc. *Fulcire, unire:* — *coturno (poes.);* calçar cothurno; compor versos ou recitar alguns papeis de tragedia.

Calzatrepas. *f. (ant.)* Armadilha, ratoeira, cepo.

Calze. *m. (ant.)* V. *Caz:* — V. *Caliz:* — *(art.)* chapas de rasto; circulo de laminas de ferro, que se crava em volta das rodas do coche e carros, para que se não gastem as pinas. *Canthus, i:* — calço; porção de ferro ou aço que se junta ás relhas do arado quando estão gastas. *Chalybes aut ferrum, quod aratro reficiendo additur.*

Calzeta. *f.* Meia de linho ou algodão que se veste sobre a carne. *Tibialia inferiora, tibiæ velamenta:* — *(fig.)* calceta; grilheta que se põe ao forçado. *Compes, edis:* — condição ou circumstancia desagradavel que acompanha a alguma cousa.

Calzetar. *n. (p. Gal.)* Fazer meias ou piugas.

Calzetería. *f. (ant.)* Calcetaria; loja em que se vendiam calças ou meias: — officio de calceteiro. *Tibialium conficiendorum ars.*

Calzetero, ra. *s. (ant.)* Calceteiro; alfaiate que fazia calças de panno. *Tibialium sartor:* — meeiro; o que faz, compõe e vende meias ou escarpins. *Tibialium refector, tibialia reficiens:* — *m. (germ.)* o que põe as calcetas.

Calzetin. *m.* Piuga; meia que só chega até á parte inferior da barriga da perna.

Calzeton. *m.* Meia grossa de téla ou panno que se calça por cima das outras e que usam os postilhões e picadores. *Tibiale subter ocreas indutum.*

Calzijo. *m.* Calçado, entre as serranias de Castella.

Calzillas. *m. (fig. vulg.)* Cuécas; homem temeroso: — diz-se tambem do que é pequeno do corpo.

Calzo. *m.* V. *Calze:* — calço: pequena cunha de madeira que se colloca debaixo de uma pedra, para assentar mais facilmente e sem risco de que se quebrem as suas arestas: — *(art. ant.)* calço; peça dos fechos de uma arma de fogo, que serve para pôr o cão em descanso: — *(naut.)* picadeiro; madeiro moldado á quilha da lancha, sobre o qual com outro ou outros similhantes descansa esta no convés quando se colloca dentro: — forqueta das antenas; madeiro concavo onde descansam os mastaréus e vergas que se levam de sobrecellente: — calço; barrote de madeira com que se calçam no armazem as pipas da estiva.

Calzon. *m.* Calção; parte do vestuario do homem que o cobre desde a cintura até aos joelhos, e divide-se em duas partes para cobrir ambas as pernas. Usa-se mais commummente no plural. *Braccæ:* — jogo de cartas. V. *Renegado, Tresillo. Dar calzones (fr.);* no jogo d'este nome, ganhar todas as vasas, ao contrario de *llevar calzones,* levar capote; que significa perde-las. *Ponerse los calzones una mujer (fr.);* usar calções uma mulher; mandar ella tudo em sua casa, sem fazer caso do marido. *Priores domus partes uxorem agere. Calzarse los calzones (fr.)* V. *Calzarse las bragas:* — *pl. (art.)* as duas peças de badana, cabra ou bezerro, com que se cobre o corpo da coalheira dos cavallos de tiro.

Calzoñazos. *m. pl.* Calções de marinheiro. *Es un calzonazos (fr. fig e fam.);* é mui frouxo e condescendente. *Desses, piger, iners.*

Calzoncillero, ra. *adj.* O que faz e vende ceroulas.

Calzoncillos. *m. pl.* Ceroulas; calças de linho ou de algodão que se vestem por baixo das de panno. *Intima femoralia lintea.*

Calzuela. *f. (ant.)* V. *Calzeta.*

Calla-Callando. *(mod. adv. fam.)* Occultamente, com dissimulação. *Facilè, clam, silenter.*

Callada *(De) (loc. adv. fam.)* Pela callada, sem ruido, á surdina, secretamente. *Secretò, tacitè, latenter:* — *(naut.)* calada de ventos; cessão da força do vento: — *de la noche;* calada da noite; a que costuma experimentar-se durante a noite em certas circumstancias.

Callada. *f.* Dobrada; comida das tripas e bucho de vacca, carneiro, etc.

Calladas *(Á las). (mod. adv. ant.)* V. *De callada, De secreto.*

Calladamente. *adv.* Caladamente; em segredo, secretamente. *Clam, secretò.*

Calladaris. *m. (comm.)* Caladáris; panno de algodão raiado de vermelho ou negro que se traz das Indias orientaes.

Callado, da. *adj.* Calado; silencioso, reservado, discreto, pouco fallador. *Arcanus homo, tectus, secreti cantus:* — calado; applica-se ao que faz alguma cousa sem ruido. *Silenter agens.*

Callador. *m. (ant.)* V. *Callado.*

Callamiento. *m. (ant.)* Calamento; acção de calar.

Callana, *f. (p. P.)* Caçoula em que os indios preparam a farinha de mandioca e outras: — *(min.)* cadinho em que se ensaiava o metal para conhecer a sua qualidade.

Callandicamente, Callandico

Callandito, Callandielo. *adv.* Caladamente; em voz baixa, sem fazer ruido. *Silenter.*

Callandriz. *adj. (ant.)* Silencioso e dissimulado.

Callano, na. *adj. (ant.)* V. *Calanno.*

Callantarse. *r. (ant.)* Acabar-se, cessar.

Callante. *adj. (fig. ant.)* V. *Muerto:* — *p. a. (ant.)* de *Callar.* Calante, que cala.

Callantío, tía. *adj. (ant.)* Calado, silencioso.

Callao. *m.* Calhau; pedra de rio: — *(naut.)* V. *Zahorra:* — uma das qualidades do fundo e da praia.

Callapo. *m. (min.)* Pau com que se move o molinete das minas para beneficiar os metaes ricos: — degrau da escada que se forma na exploração da mina.

Callar. *a.* Calar, não exprimir alguem com palavras os seus pensamentos. *Tacere:* — calar, dissimular; não se dar por entendido do que ouve ou sabe. *Dissimulare, silentio premere:* — calar; omittir ou passar em silencio alguma cousa. *Omittere, prætermittere:* — calar; guardar um segredo: — calar; não fallar podendo faze-lo: — calar; diz-se das pessoas e das aves por deixar de cantar. *Silere, sistere cantum:*—calar; cessar, acabar-se. Usa-se tambem como reciproco: — *(poes.)* calar, abrandar; fallando do vento, do mar, dos rios, etc., diz-se quando vae calmando ou abrandando o ruido que faziam. *Silere æquor, flumina placida esse. Buen callar se pierde (fr. fam.);* ver um argueiro no olho alheio e não ver uma tranca no seu; reprehende o que publica os defeitos alheios tendo-os proprios. *Calle! interj.* com que se expressa a estranheza que causa alguma cousa. *Cállate y callemos que sendas nós tenemos (rif.);* tu que o sabes e eu que o sei cala-te tu que eu me calarei, ou quem tem telhado de vidro não atira pedras ao do vizinho; denota que ao que tem defeitos proprios não lhe convem deitar em rosto a outrem os seus. *Calle el que dió y hable el que tomó;* cale o que deu e falle o que recebeu; ensina que o que recebeu o beneficio, é que deve publica-lo e não o que o fez. *Quien calla otorga;* quem cala consente; dá a entender que quem não contradiz na occasião conveniente approva o que dizem. *Corta-picos y callares;* caluda! usa-se para avisar os meninos de que não sejam falladores nem perguntem o que lhes não convem saber. *Silete.*

Callchasca. *f. (p. Peru)* V. *Rastrojo.*

Calle. *f.* Rua; espaço que fica entre as casas. *Via publica:* —passo, via, caminho que alguem facilita, e n'este sentido se diz: *fulano se abrió calle;* fulano abriu caminho: — villa ou logar dependente de outro principal, que lhe communica os seus fóros e direitos de vizinhança: —*(germ.)* liberdade: — escusa, pretexto; meio para evitar um compromisso: — *de arboles;* rua de arvores; o espaço que fica entre dois renques de arvores. *Via arboribus contecta. Calle hita, mod. adv.;* rua corrida; usa-se quando se visita todas as casas de uma rua para registar os vizinhos, ou para outros fins, e significa casa por casa, sem deixar alguma. *Per singulas domos. Calles publicas;* ruas publicas; as principaes e as mais concorridas. *Viæ frequentissimæ. Alborotar la calle;* alvorotar a rua; inquietar a vizinhança, fazer muito ruido. *Totam viciniam conturbare. Azotar calles.* V. *Azotar. Cojer la calle (fr.)* V. *Cojer la puerta. Cojer las calles;* occupar as ruas, impedindo a passagem. *Vias occupare. Dejar á uno en la calle;* deixar alguem na rua; tirar-lhe a fazenda ou emprego com que se mantinha. *In summam egestatem redigere. Doblar la calle.* V. *Doblar la esquina. Echar á uno á la calle;* pôr alguem na rua; despedi-lo de casa. *E domo ejicere. Echar algun secreto en la calle.* V. *Secreto. Echar alguna cosa en la calle;* lançar alguma cousa a publico; publica-la. *Palam facere. Echar por alguna calle;* caminhar por alguma rua. *Viam arripere. Hacer calle;* abrir caminho; apartar a gente que está amontoada, para que passe alguem pelo meio d'ella. *Confluentem turbam removere, dividere:* — *(fig.)* romper os embaraços que impedem a saída de alguma cousa. *Vi exitum quærere. Ir desempedrando la calle;* ir desempedrando a rua; ir mui depressa. *Celeriter, præcipitanter incedere. Llevarlo ó llevarselo de calles;* convencer alguem, confundi-lo com rasões e argumentos. *Convincere rationibus, argumentis obruere. Llevarse de calles;* ir aos empurrões; atropellar, levar adiante de si. *Trudere, propulsare. Llevarse ó hacer huir una calle de hombres;* fazer fugir muita gente junta. *Hominum multitudinem fugare. Pasear la calle;* passear a rua; explica que alguem a frequenta para galantear alguma dama. *Mulieris amatæ fores deambulando observare: ad eas undecumque divertere. Poner en la calle.* V. *Echar en la calle. Ponerse en la calle;* pôr-se na rua; saír de casa ou apresentar-se em publico. *E domo exire. Quedar ó quedarse en la calle;* ficar na rua; perder alguem a fazenda ou meios com que se mantinha. *In summam egestatem devenire. Quien de ajeno se viste en la calle le desnudan (rif.);* quem o alheio veste na praça o despe; reprehende aos que querem brilhar com trabalhos alheios, porque facilmente se descobre o engano e ficam com desar. *Graculus pennis pavonis indutus. Ser buena alguna cosa solo para echarla á la calle;* ser boa alguma cousa ou servir só para se deitar á

rua; denota o desprezo que se faz de alguma cousa. *Rem despectui esse:* — *pl. (art.)* ruas ou vãos; defeito de uma composição typographica, que consiste em que os claros que deixam entre si as palavras cáiam uns sobre os outros em algumas linhas consecutivas.

Callear. *a. (agr.)* Espaçar; fazer espaços nas vinhas separando ou cortando as vides para que os vindimadores possam colher o fructo com ordem e commodidade. *Calles in vinetis formare.*

Callecer. *n. (ant.)* V. *Encallecer.*

Calleja. *f.* V. *Callejuela:* — *(germ.)* fuga da justiça. *Sépase quien es calleja ó callejas, ó ya verán quien es calleja (fr.);* experimentem e verão quem eu sou; usa-se para jactar-se alguem do seu poder ou auctoridade. Tambem se diz ironicamente com relação a outra pessoa. *Sentient qui vir sim.*

Callejear. *n.* Arruar; andar continuamente pelas ruas sem necessidade. *Vagari, per vicos discurrere.*

Callejero, ra. *adj.* Vagabundo; applica-se á pessoa que gosta muito de andar de rua em rua por ociosidade. *Vagabundus, per vicos errans.*

Callejo. *m.* Fojo; nas montanhas de Burgos, cova que se faz para que nas montarias cáiam n'ella as feras e outros animaes. *Fovea feris capiendis à venatoribus aptata.*

Callejon. *m.* Beco; rua mui estreita e ás vezes sem saída; e por similhança tambem se diz da garganta ou desfiladeiro que formam os montes. *Callis via angusta inter parietes, aut montes:* — *de combate (naut.);* corredor que se deixa em um e outro lado da coberta, entre o costado e as divisões interiores para reconhecer e remediar em um combate os estragos das balas que possam receber-se n'aquelles logares e facilitar o serviço de pôpa a prôa.

Callejoncillo, to. *m. dim.* de *Callejon.*

Callejuela. *f.* Travessa; rua estreita ou a que atravessa de uma a outra das principaes. *Angi portus angustus callis:* — *(fig.)* subterfugio ou pretexto que se toma, para evadir-se de algum negocio ou para não conceder alguma cousa. *Via, effugium. Todo se sabe, hasta lo de la callejuela (fr. fam.);* tudo se sabe até o que se passa na travessa; explica que com o tempo tudo se descobre, até o que está mais escondido. *Omnia, vel abditissima, patefiunt. Dar pan y callejuela (fig.);* fornecer os meios de escapar a um perigo.

Callemandra. *f. (comm.)* V. *Calamaco.*

Callentar. *a. (ant.)* V. *Calentar.* Usava-se tambem como reciproco.

Callente. *m. (ant.)* V. *Caliente.*

Calletre. *m. (ant.)* V. *Caletre.*

Calleya. *f. (ant.)* V. *Calleja.*

Calleyo. *m. (p. Ast.)* V. *Callejo.*

Callialto, ta. *adj.* De talões altos; epitheto que se dá á ferragem ou ferradura de talões mais grossos para supprir o defeito dos cascos nas cavalgaduras. Usa-se tambem como substantivo. *Ferrea solea crassior.*

Callizo. *m. (p. A.)* V. *Callejon, Callejuela.*

Callo. *m.* Callo; a dureza que se forma na pelle, pelo trabalho ou muito aperto do calçado. *Callus, callum:* — talão; qualquer dos extremos da ferradura d'onde sáe o rompão. *Ferreæ soleæ extremitas:* — *pl.* dobrada; pedaços da tunica em que se contêem as tripas da vacca, novilho ou carneiro, e que se comem guisados. *Abdominis arietis, aut agni, aut vituli frusta:* — *de herradura;* canello; pedaço de ferradura já gasto com o tempo. *Soleæ ferreæ fragmentum. Criar, hacer ó tener callos (fr. fig.);* crear, fazer ou ter callos; endurecer-se com o costume nos trabalhos ou nos vicios. *Obdurescere, percallere:* — *(bot.)* callo; orgão de fórmas diversas, que se acha na base das flores das gramineas, e que em geral tem a fórma de um rodete: — callo; tumefacção que existe nas articulações de algumas plantas.

Callon. *m. (fam.) augm.* de *Callo:* — *(art.)* pedra; calhau mui liso e redondo em fórma de um ovo, que serve para afiar a ponta de aço das sovelas.

Callonca. *adj.* Engrolada; diz-se da castanha ou bolota meia assada: — tronga; applica-se á mulher muito devassa.

Calloquí. *adj. (germ.)* V. *Ajitanado.*

Callosar. *n. (ant.)* V. *Encallecer.*

Callosidad. *f.* Callosidade; dureza da especie do callo, mais extensa, aindaque menos profunda: — *(bot.)* callosidade; certas excrescencias duras, que se desenvolvem em algumas plantas: — *(med.)* callosidade; endurecimento que se apresenta em volta das ulceras, em consequencia da irritação continua dos tecidos. *Callositas, atis.*

Calloso, sa. *adj.* Calloso; que tem callo. *Callosus, a, um.*

Callua. *f.* Callua; pau com que os indios tecem as suas mantas: — pequena tábua com que os mesmos preparam os seus tecidos.

Cama. *f.* Cama; leito que serve para dormir e descansar as pessoas. Costuma compor-se de enxergão, colchão, lençoes, manta e colcha: — cama; armação de madeira ou ferro, ou por si só, ou junta com a roupa. *Lectus, torus:* — armação do leito, composta de cúpula, sanefas, cortinas e coberta correspondente. *Tori ornamentum, aulæa:* — camada; nos guisados a porção de carne, que se lança estendida em cima de outra para que mutuamente se communiquem calor. *Cibi conditi crustæ inductæ, superpositæ:* — nas mantas das mulheres, cada

um dos pedaços de tafetá da largura da seda de que se compõe *Muliebris veli fasciæ:* — camada; cada uma das differentes porções de algumas cousas que se põem estendidas e sobrepostas umas ás outras: — *(fig.)* cama; tudo aquillo sobre que se póde reclinar o corpo, e assim se dá ás vezes este nome á herva, ao campo, á sepultura, etc.: — cama; sitio onde se deitam os animaes para seu descanso. *Animalium cubile:* — cama; o covil do javali e de outros animaes ferozes: — V. *Camada:* — *(ant.)* V. *Sepulcro:* — V. *Pierna:* — *de barco ó de gondola (fr.);* cama de barco ou de gondola; aquella cuja parte dianteira tem a figura de uma barca: — *de campo;* cama de campo; a que é larga e commoda. *Lectus amplior:* — *de galgos o de cochinos:* — cama de galgos ou porcos; a que está descomposta e desarranjada. *Malè constructus lectus:* — *de matrimonio;* cama de casados; a grande, que serve para duas pessoas. *Lectus amplior:* — *imperial;* thalamo ou leito imperial; a que tem docel sustido por quatro columnas. *Caer en cama o en la cama;* caír na cama; adoecer, pôr-se doente. *In morbum delabi, incidere. Estar en cama, guardar cama, hacer cama;* guardar a cama; estar indisposto e precisar conservar-se na cama. *In lecto jacere; ægrotantem in lecto jacere. Hacer la cama a alguno;* fazer a cama a alguem; trabalhar em segredo para o prejudicar. *Hacer la cama a un negocio;* dar os passos necessarios, abrir caminho para que algum negocio sáia bem. *Viam sternere ad aliquid. Media cama;* meia cama; a composta sómente de um colchão, uma manta, um lençol e uma almofada. Chama-se assim por ser a metade da roupa, que regularmente se põe n'ella. Usa-se tambem para explicar que dois dormem em uma cama, porque a cada um pertence metade. *Demidia lecti instructi pars. A mala cama colchon de vino (rif.);* a má cama colchão de vinho; adverte que quando se espera passar má noite se procura alliviar este incommodo, bebendo de quando em quando alguns goles de vinho. *Insomni vinum. No hay tal cama como la de la enjalma;* quem tem somno em toda a parte dorme. *Saltar de la cama;* saltar da cama; levantar-se d'ella com ligeireza. *E lecto festinanter surgere:* — *(agr.)* teiró; no arado a peça de madeira curva, que está presa por um extremo entre o dente e a rabiça e por outro no timão. *Pars aratri incurva cui stiva innititur:* — cama; no melão e alguns outros fructos a parte chegada á terra que muitas vezes costuma achar-se assignalada ou apodrecida. *Melopeponis aliorumve fructuum pars terræ incubans:* — cama; capa de terra ou esterco, que serve para crear algumas plantas: — *(art.)* leito; entre constructores de carros o solo ou plano d'estes. *Carri tabulatum:* — cama; em equitação cada uma das barras do freio a que estão unidas as redeas: — nesga; entre alfaiates, cada uma das peças que se unem á largura da capa para que sáia redonda. Usa-se geralmente no plural: — *pl.* palhetas; nome que se dá nas ferrarias, etc. ás eminencias praticadas na superficie de uma arvore, que gira sobre si mesma por meio de uma grande roda a que está unida, e ás quaes elevam e deixam caír alternativamente os martelos ou pilões: — *(naut.)* cavidade; buraco que faz na areia uma embarcação varada: — V. *Grada,* na sua accepção nautica: — *mecanica (med.);* cama mechanica; a que está disposta de modo, que permitte que os doentes mudem de posição sem experimentar algum abalo: — *ortopedica;* cama orthopedica; a que contém um mechanismo proprio para indireitar as pessoas defeituosas: — *(zool.)* cama; genero de molluscos, cujas especies são umas conchas adherentes, dos mares intertropicaes. Ha tambem algumas fosseis: — cama; genero de conchas bivalves, que contém um grande numero de especies todas marinhas.

CAMACARI. *m. (bot.)* Camacári; nome de uma arvore do Brazil, cuja casca exhala uma resina vermelha e inodora que se usa em medicina como vermifuga.

CAMÁCEO, CEA. *adj. (zool.)* Camaceo; similhante ou relativo ao genero cama: — *m. pl.* camaceos; familia de molluscos da ordem dos elatobranchios, que tem por typo o genero cama.

CAMACHICO *m.* Cacique; chefe dos indios.

CAMACHUELO. *m. (zool.)* V. *Pardillo.*

CAMADA. *f.* Ninhada; filhos que pare de uma vez a coelha, a loba e outros animaes, e se acham juntos em uma mesma parte. *Unius partus conjuncta proles:* — *(fig.)* quadrilha; companhia de ladrões que andam juntos. *Prædonum turma:* — camada; conjuncto dos que sáem e entram de uma vez nos hospitaes: — cambada; diz-se em geral por desprezo de qualquer multidão de pessoas que formam uma especie de união, como: *camada de holgazanes, de jugadores;* cambada de vadios, jogadores, etc.

CAMAFEO. *m.* Camafeu; figura lavrada em relevo em uma pedra preciosa, cujo fundo é regularmente escuro; tambem se chama assim a mesma pedra lavrada. *Signum seu effigies media sui parte lapillo pretioso, onyche plerumque aut achate, prominens:* — *(pint.)* camafeu; desenho que tira um pintor, quando emprega uma côr só, e apresenta claros e escuros sobre um fundo de oiro ou de azul, que representa commummente um baixo-relevo.

CAMAGRÓSTIDA. *f. (bot.)* Cama-

gróstida; genero de plantas da familia das gramineas, composto de uma só especie que se encontra em todos os logares arenosos da Europa.

Camagrostídeo, dea. *adj. (bot.)* Camagrostideo; o que se parece ou se refere á camagróstida: —*f. pl.* camagrostideas; tribu de plantas gramineas, cujo typo é a camagróstida.

Camaira. *f. (bot.)* Chamaira; planta labiada.

Camal. *m.* Cabeçada ou cabresto de canhamo com que se prende a besta. *Capistrum, i:* — *(ant.)* cadeia grossa com a sua argola, com que se prendem os escravos para que não fujam. *Catena, æ:* —camal; capacete ou parte da armadura que defendia o pescoço, feito de malha mais fina e flexivel.

Camáldula. *f.* V. *Camándula.*

Camaldulense. *adj.* V. *Camandulense.*

Camaleolis. *m. (zool.)* Camaleolis; genero de reptis iguanidos, que se differençam dos anolis na disposição de suas escamas ventraes.

Camaleon. *m. (fig.)* Camaleão; o adulador que muda de linguagem segundo o gosto das pessoas: —*(astron.)* camaleão; uma das doze constellações meridionaes, composta ou formada de nove estrellas, situadas no coluro dos equinoxios, em volta do circulo polar antharctico. Uniu-se no seculo xvi ás que os antigos tinham estudado ao meio dia do zodiaco: —*blanco. (bot.)* V. *Carlina:* —*mineral (min.);* camaleão mineral; nome que se dá ao manganato e ao oxymanganato de potassa: —*(zool.)* camaleão; genero de reptis da ordem dos saurios, alguma cousa similhantes aos lagartos, cuja côr muda com grande facilidade, segundo a reflexão dos raios luminosos e a posição do observador. Comprehende até quatorze especies distinctas, que se encontram na Europa, Asia, Africa, Madagascar e Nova Hollanda. A mais conhecida é o camaleão africano, que vive nas costas do Mediterraneo. É de costumes pacificos, e em extremo indolente. *Chamæleon, onis.*

Camaleónico, Camaleónido, da. *adj. (zool.)* Camaleonico; o que tem a fórma do camaleão: —*m. pl.* camaleonicos; familia de reptis da ordem dos saurios, cujo typo é o camaleão.

Camaleoparda, Camaleopardo. *m. (astr.)* Camaleopardo; synonymo de camello pardal ou de girafa; uma das constellações septentrionaes, proxima ao polo boreal.

Camaleopsis. *m. (zool.)* Camaleopsis; genero de reptis iguanidos, que só comprehende uma especie indigena da America, cujo aspecto é analogo ao dos camaleões.

Camambú. *m. (bot. p. A.)* Camambú; planta silvestre de um pé de altura, que dá uma flor amarella, mui doce, do tamanho de uma ginja garrafal, e coberta com um capulho á maneira de um botão de rosa.

Camamila. *f. (bot.)* V. *Manzanilla.*

Camándula. *f.* Camandula; o rosario que se compõe de uma ou tres dezenas. *Denorum aut ter denorum globulorum series:* — *pl. (fig.)* actos de devoção verdadeiros ou fingidos. *Tener muchas camandulas (fr. fam.);* ser hypocrita, jacobeu, phariseu, velhaco, manhoso, tartufo. *Calliditate, versutia pollere.*

Camandulense. *adj. (rel.)* Camandulense; pertencente á ordem da Camandula, que é uma reforma da de S. Bento. *Camaldulensis, is.*

Camandulería. *f.* Hypocrisia, velhacaria, manha, falsa devoção.

Camandulero, ra. *adj. (fam.)* Hypocrita, jacobeu, phariseu, velhaco, manhoso, tartufo, embusteiro. Usa-se algumas vezes como substantivo. *Hypocrita, simulator, versutus.*

Camanonca. *f. (ant. comm.)* Téla antiga que se usava para forros de vestidos.

Camansay. *m. (bot.)* Camansay; arvore das ilhas Filippinas, cuja madeira se usa na construcção dos navios.

Camanturay. *m. (bot.)* Camanturay; arvore da India, de genero indeterminado, cuja casca tem virtudes febrifugas.

Camañoc. *m. (bot.)* Camanhoque; especie de plantas originarias de Cayena, cujas raizes cozidas no rescaldo, no forno ou em agua são comestiveis, e servem de alimento aos animaes domesticos.

Camara. *f.* Camara; sala ou peça principal de alguma casa. *Domus, cubiculum primarium:* — camara; no palacio do rei a sala aonde só têem entrada os gentis-homens, ajudantes de camara, embaixadores e algumas outras pessoas. *Interior regiæ domûs aula:* — celleiro; nas casas dos lavradores, a peça que está no alto, destinada para recolher e guardar os grãos. *Granarium, horreum:* — camara; o excremento do homem. *Ventris purgamenta, ejectamenta:* — camara; antigamente a residencia ou côrte do rei e do possuidor de algum estado; e assim se diz da cidade de Burgos que era cabeça de Castella e camara do rei. *Regia curia:* — *(ant.)* camara; o quarto ou alcova aonde se dorme: — *pl.* camaras; o fluxo ou evacuação do ventre, diarrhéa. *Diarrhœa, ventris fluxus:* — *de ciudad, villa ó logar (ant.)* V. *Concejo ó Ayuntamiento:* — *de los paños;* porteiro da camara da casa real; emprego antigo da casa real, que tinha a seu cargo o governo de tudo que era relativo a roupas ou vestidos pertencentes ao palacio: — *del rey;* fisco real. *Regius fiscus. Gentil hombre de cámara;* creado particular; no palacio o que veste e despe o rei, que serve á sua mesa e está ás suas ordens immediatas em assumptos domesticos. *Hacer cámara;* fazer camara, evacuar, exonerar o ventre: — *de com-*

ptos (adm.); camara de contos; tribunal de Navarra que conhece dos negocios da fazenda publica. *Rationum regiarum tribunal:* — *(anat.)* camara; em geral usa-se d'esta palavra como cavidade, e diz-se: camara anterior da bôca, camara posterior, etc.: — *del ojo;* camara do olho; cavidade comprehendida entre o iris e a cornea transparente que contém o humor do olho, chamodo aquoso: — *posterior del ojo;* camara posterior do olho; segundo uns, a cavidade situada atrás do iris entre esta membrana e a que contém o humor vitreo; segundo outros, o espaço comprehendido entre a esclerotica e o iris; e segundo outros, o espaço em que estão contidos os humores vitreo e crystallino: — *ópticas;* camaras opticas; nome de duas eminencias do cerebro, situadas nos ventriculos lateraes, debaixo da abobada dos tres pilares e detrás dos corpos acanallados, considerados por Gall como apparelhos de prevenção: — *(art.)* camara; nas armas de fogo o espaço que occupa a carga. *Tormenti bellici cavus interior:* — camara; o quadrado ou quadrilongo que se forma com redes nas almadravas: — camara; cada uma das aberturas praticadas nas paredes de um forno de vidro: — camara; vasio, espaço ôco, que costuma encontrar-se nas grandes massas de metal fundido, como peças, etc.: — *de mercurio;* camara de mercurio; apparelho que usam os photographos para expor aos vapores do dito metal as laminas que hão recebido a primeira impressão da pessoa ou do objecto retratado: — *de plomo;* camara de chumbo; grande peça feita de uma prancha d'este metal, e destinada á elaboração do acido sulphurico: — *de vapor;* camara de vapor; espaço comprehendido entre a parede ou coberta exterior da caldeira e a superficie do liquido: — *(bot.)* camara; fructo mais ou menos membranoso, composto de duas valvulas soldadas entre si, contendo cada uma varias sementes ou uma só, unida ao angulo interno: — *clara (phys.);* camara clara; especie de prisma de crystal, que sem estar privado de luz, reflecte os objectos sobre um papel com suas cores e fórmas naturaes. Este apparelho, que passou por algumas modificações, emprega-se para debuxar facilmente uma paizagem, um edificio ou outro qualquer objecto: — *oscura;* camara escura; apparelho destinado a pintar sobre um plano a imagem reduzida de uma paizagem ou de um objecto qualquer: — *ardiente (hist.);* camara ardente; nome de uns tribunaes parecidos com o da inquisição, fundados antigamente com fins particulares, como perseguir os hereges, condemnar os envenenadores, etc.: — *de Castilla;* camara de Castella; conselho supremo, que se compunha do presidente ou governador de Castella, e de alguns de seus ministros, sem numero fixo. *Consessus magistratuum è regio Castellæ senatu ad jura patronatus et alia negotia pertractanda:* — *de Indias;* camara das Indias; tribunal composto de ministros do conselho das Indias, que exercia a respeito dos dominios de ultramar as mesmas funcções que a camara de Castella a respeito da peninsula. *Secretior magistratuum senatus super Indiarum negotia:* — *estrellada;* camara estrellada; alto tribunal de Inglaterra que julgava com o concurso de jurado e com uma só testemunha: — *Juliana;* camara Juliana; nome de uma das salas dos antigo senado romano: — *(naut.)* camara; nos navios a sala que está na pôpa, onde se alojam os generaes e commandantes. *Navis conclave:* — *de proa;* camara de prôa; a que costuma haver no lado da prôa em algumas embarcações para o alojamento dos officiaes de marinha: — *(mil.)* camara; ôco ou vão que se pratica nos extremos dos ramaes de uma mina, com o fim de collocar n'elle a polvora necessaria para a fazer arrebentar, e que adquire o nome de fornilho desde o momento em que contém a carga sufficiente para este fim: — *(polit.)* camara; cada um dos corpos legislativos, que costuma haver nos governos representativos: — *alta;* camara alta; a dos pares ou lords em Inglaterra: — *apostolica;* camara apostolica; tribunal de Roma, que dirige tudo o que é concernente ao dominio temporal do papa. *Camara apostólica:* — *baja;* camara baixa; a dos communs em Inglaterra: — *de diputados;* camara dos deputados; congresso, reunião dos deputados ou delegados do povo: — *de los pares;* camara dos pares; um dos ramos do poder legislativo em França antes da revolução de 1848; compunha-se de altos personagens eleitos pela corôa.

Camarada. *m.* Camarada; o que acompanha a outro, come e vive com elle. Diz-se assim, porque costumam dormir na mesma camara ou quarto. *Contubernalis, is:* — camarada, amigo ou companheiro; o que anda em companhia de outros tratando-se com amizade e confiança, e tambem o que exerce o mesmo officio ou segue o mesmo modo de vida. *Comes, sodalis, amicus:* — *(ant.)* V. *Batería:* — camaradagem; reunião ou ajuntamento de camaradas.

Camaraje. *m.* Aluguer da casa, granel ou tercena onde estão guardados os grãos. *Conductitii granarii pretium annuum.*

Camaranchon. *m.* Desvão; o mais alto da casa, onde se costumam guardar os trastes velhos. *Subtegulanea:* — *(fig.)* casebre ou quarto estreito, escuro e sujo: — par-

te recondita, retirada, profunda, e assim diz Cervantes: *ojos hundidos en los últimos camaranchones del cerebro;* olhos sumidos nos ultimos vãos ou profundidades do cerebro.

Camarea. *f. (bot.)* Camarea; genero de plantas da familia das malpighiaceas, composto de seis especies de arbustos, indigenas do Brazil: — camarea; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de duas especies herbaceas, que crescem nó cabo da Boa Esperança.

Camarera. *f.* Criada grave; a mulher de mais respeito que serve nas casas principaes. *Primaria famula:* — *mayor;* camareira mór; a senhora de mais auctoridade entre as que servem a rainha. *Primaria femina reginæ cubiculo præposita.*

Camarería. *f.* Camareria; emprego de camareira. *Cubicularii munus:* — desconto de quarenta maravedis por milhar que levava o camareiro das livranças extraordinarias que o rei mandava dar. *Pensio regio cubiculario persoluta ex decreta pecunia à rege.*

Camarero. *m.* Celleirciro; guarda de um celleiro publico; em alguns logares o que tem a seu cargo o trigo dos celleiros publicos ou o dos dizimos e das terças ou o grão que se lança nos graneis. *Horrei publici præfectus:* — camareiro; criado de muita distincção que servia nas casas dos grandes, e mandava em tudo que pertencia á sua camara. *Cubicularius, ii:* — *mayor;* camareiro mór; na casa real de Castella chamava-se assim o chefe da camara do rei. *Regis à cubiculo, regio cubiculo præfectus:* — criado de quarto; o criado das hospedarias ou pousadas, que trata dos aposentos dos hospedes: — *de las armas.* V. *Guadarnés.*

Camareta. *f. dim.* de *Cámara,* na significação de alcova: — *(naut.)* camara pequena; applica-se á camara de prôa e ás dos navios mercantes quando são pequenos. Tambem se chama assim a que costuma existir sobre a coberta do convés em algumas fragatas e corvetas, e o sitio que os paioes deixam desembaraçado no meio da despensa, onde se distribuem diariamente as rações da tripulação ou guarnição.

Camaria. *f. (zool.)* Camaria; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos estenelitros, cujo typo é a camaria brilhante do Brazil, notavel por sua grandeza e côr acobreada.

Camarico. *m.* Camarico; certo tributo que pagavam antigamente os indios: — presente de carneiros, gallinhas, ovos, etc. que os indios levavam a seus curas.

Camarídeo, dea. *adj. (bot.)* Camarideo; que se parece com uma camara. Applica-se ás vagens quando têem um sulco no exterior, e a insersão das sementes corcorresponde pela parte interna ao mesmo ponto.

Camariento, ta. *adj.* Camarento; diz-se da pessoa que padece camaras, ou do que é propenso a diarrhéa. *Fariolus, ventris fluxione laborans.*

Camarilla. *f. dim.* de *Camara:* — camarilha; turba de palacianos sem merito algum, que, por torpezas e baixas adulações, dirigem os actos do chefe do estado no sentido de seus interesses ou preoccupações, sem alguma responsabilidade ou perigo, ou occupam os primeiros cargos da nação para explora-los por si mesmos, ou para faze-los explorar secretamente: — pequena camara, quarto pequeno em que os mestres açoutavam os rapazes. *Angustum cubiculum.*

Camarim. *m.* Camarim; logar commummente adornado por detrás do altar, no qual se colloca alguma imagem; ou aquelle em que se guardam suas alfaias e vestidos. *Interior aræ seu altaris cella:* — camarim; pequena camara retirada aonde se guardam as bugiarias de crystaes, porcelanas e outras alfaias exquisitas. *Pretiosæ supellectili reponendæ destinatum cubiculum:* — *(ant.)* camarim, gabinete; quarto retirado para o despacho dos negocios: — V. *Tocador,* por aposento em que se penteiam as senhoras: — *(naut.)* V. *Camarote,* na sua primeira accepção.

Camarina. *f. (bot.)* Camarina; genero de plantas da familia das empetreas, que comprehende varias especies de arbustos, sempre verdes, sendo a mais notavel a chamada camarina de fructos negros, que se acha nas altas montanhas da Europa central e nas regiões polares.

Camariña. *f.* V. *Monte bajo.*

Camarista. *m.* Camarista; membro do conselho da camara. *Supremi consilii regalis camaræ minister:* — o que vivia em algum quarto de hospedaria e não tinha trato com os mais hospedes: — *f.* dama camarista; senhora de distincção, que assiste e serve na camara da rainha, princeza ou infantas. *Femina regina cubiculo deserviens.*

Camarita. *f. (ant.)* V. *Camarilla.*

Camarlengado, Camarlengato. *m.* Camerlengado; dignidade de camarlengo.

Camarlengo. *m.* Camarlengo; alto empregado da casa real de Aragão, que gosava de grandes preeminencias, e cuja dignidade correspondia em parte á que houve de camareiro na casa real de Castella. *Regii cubiculi summus præfectus camerarius:* — camerlengo; em Roma o cardeal presidente da camara apostolica e chefe do thesouro, e que governa temporalmente o estado e administra justiça no interreguo do papa.

Camaro, Camaron. *m. (zool.)* Camarão; genero de crustaceos da ordem dos estomatópodes, que tem duas pollegadas de comprido e meia

de grossura, oito patas, o corpo alguma cousa incurvado, e de cuja parte anterior sáe uma especie de antena com eminencias á maneira de pequenos dentes, e rodeados de umas pequenas barbas. *Cancer squilla.*

CAMARONERO, *m.* Camaroeiro; o que pesca ou vende camarões. *Cancrorum squillarum piscator vel venditor.*

CAMAROSIS. *f.* *(med.)* Camarosis; fractura dos ossos do craneo, cujos fragmentos se acham dispostos de modo que formam uma abobada com a base apoiada na dura-mater.

CAMAROTA. *f.* *(zool.)* Camarota *(em fórma de abobada)*; genero de insectos dipteros, da familia dos atericeros, cujo typo é a camarota de tarso amarello, notavel pela fórma deprimida de sua cabeça, e oriunda do meio dia da Europa.

CAMAROTE. *m.* *(naut.)* Camarote; cada uma das pequenas divisões, destinadas nos navios para pôr as camas. *Cubiculum in navi.*

CAMAROTÍDEO, CAMARÓTIDO, DA. *adj.* *(zool.)* camarótido; o que se refere ao camaroto ou se parece com elle: — *f. pl.* camarotideas; divisão da familia dos curculionidos orthoceros, cujo typo é o genero camaroto.

CAMAROTIS. *f.* *(bot.)* Camarotis; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, composto de uma unica especie, originaria da India.

CAMAROTO. *m.* *(zool.)* Camaroto *(em fórma de abobada)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, composto de duas especies originarias da America.

CAMASIA. *f.* *(bot.)* Camasia; genero de plantas da familia das liliaceas, tribu das asphodelias, que forma parte, segundo alguns, do genero cianotis.

CAMASQUINCE. *adj.* Abelhudo; applica-se á pessoa que se intromette no que lhe não pertence ou importa. *Ardelio, alienis se negotiis immiscens.*

CAMASTRO. *m.* Barra; leito pobre que usam os trabalhadores. *Rusticanum lectum:* — tarimba; armação de tábuas unidas e dispostas em plano inclinado, onde os soldados nos corpos da guarda e os presos em alguns carceres, accommodam as suas camas: — catre; especie de leito pequeno feito com cintas de lona.

CAMASTRON. *m.* *(fam.)* Marau, astuto, manhoso; o que espera opportunidade para fazer o seu negocio. Usa-se mais commummente com alguns adjectivos. *Astutus, cautus, callidus.*

CAMASTRONAZO. *m.* *augm.* de *Camastron.*

CAMBA. *f.* Camba ou cãiba; qualquer das barras do freio, a que estão presas as redeas. *Freni retinaculum:* — *(ant.)* V. *Pierna:* — *pl.* caimbas; nesgas dos vestidos: — *(agr.)* ápo; peça curva do arado em que se prende o dente: — *(art.)* chapa de rasto de uma roda.

CAMBALACHAR. *a.* *(ant.)* V. *Cambalachear.*

CAMBALACHE. *m.* *(fam.)* Cambalacho, alborque, barganha; troca de uma cousa por outra; diz-se commummente de alfaias de pouco valor. *Permutatio, commutatio.*

CAMBALACHEAR. *a.* *(fam.)* Alborcar; permutar, trocar, cambiar umas cousas por outras. *Permutare, commutare:* — *n.* enganar os compradores, andar em cambalachos.

CAMBALACHERO. *adj.* Alborcador; o que faz alborques, cambalachos.

CAMBALEO, CAMBALES. *m.* Companhia antiga de comicos ou farçantes, composta de cinco homens e uma mulher que cantava. Andava esta companhia pelos povos e casaes *Vagantium histrionum sodalitium.*

CAMBALÍ. *m.* Chambali; especie de aço que vem do Levante.

CAMBARIELLA. *f.* *(ant.)* V. *Camarilla, Tálamo.*

CAMBASO. *m.* *(art.)* V. *Cambesa.*

CAMBAYES. *f. pl.* *(comm.)* Cambayes téla de algodão que se fabrica em Madrasta.

CAMBEO. *m.* *(ant.)* V. *Cambio.*

CAMBERA. *f.* *(art.)* Camaroeiro; rede para apanhar ou pescar camarões e carangueijos.

CAMBESEDERIA. *f.* *(bot.)* Cambesederia; genero de plantas da familia das melastomaceas, que comprehende umas doze especies, e são arbustos de folhas sesseis e flores solitarias ou em corimbo, de côr de purpura, originarias da America meridional.

CAMBIA. *f.* *(ant.)* V. *Cambio.*

CAMBIABLE. *adj.* Cambiavel, permutavel, trocavel; o que se póde cambiar ou trocar. *Permutationi aptus.*

CAMBIADA. *f.* *(ant.)* Cambiada; em equitação a acção de passar de mão: — *de mano;* diz-se quando marchando o cavallo sobre uma mão no circulo, muda de direcção passando pelo meio e tomando a opposta ao chegar sobre a pista: — *(naut.)* cambar; acção de mudar o apparelho, rumo, etc., e o de mudar ou mudar-se o vento: — V. *Virada.*

CAMBIADIZO, ZA. *adj.* Mudavel, vario, inconstante. *Levis, mobilis, inconstans.*

CAMBIADOR. *m.* Cambiador; o que troca. *Permutans, antis:* — cambiador; o que reduz as moedas de uma especie a outra, mediante certo interesse: — *(ant.)* V. *Cambista:* — *(germ.)* rufião; pae ou sustentador da devassidão. *Leno, onis.*

CAMBIAL. *m.* *(comm.)* Letra de cambio.

CAMBIAMIENTO. *m.* Troca; acção e effeito de trocar: — mudança, variedade, inconstancia. *Mutatio, varietas.*

CAMBIANTE. *p. a.* de *Cambiar:* — *m.* cambiante; a variedade de cores que faz a luz em alguns corpos. Usa-se mais commummente no plural, e fallando de alguns tecidos. *Colorum varietas eodem loco ex diversa luminis repercusione orta:* — *(fig. e ant.)* V. *Variacion:* — *de letras.* V. *Cambista, Banquero:* — *pl.* *(pint.)* cambiantes; tafetás ou pannos em que os claros

ou parte illuminada apparece de côr diversa da que tem a que não participa de tanta luz. *Pannorum ac vestium viva in picturis repræsentatio:* — *de Ejipto (zool.)* cambiante do Egypto; especie de reptil saurio da familia dos iguanidos, cujas cores mudam com tanta facilidade, como as do camaleão.

Cambiar. *a.* Cambiar; trocar, permutar uma cousa por outra. *Mutare, permutare:* — mudar, variar, alterar. *Mutare:* — cambiar; dar ou tomar dinheiro a cambio. *Pecuniam permutare lucri gratia:* — transferir; mudar ou passar a alguem de uma parte para outra. Acha-se tambem usado como reciproco. *Transferre, transmittere:* — mudar; converter uma cousa em outra. Diz-se em sentido natural e figurado: — mudar, variar; alterar-se as feições por causa de alguma enfermidade: — *de hoja (fr.);* mudar de folha; tratar de outro assumpto, variar de conversação: — *de mano (art.);* passar de mão; em equitação, fazer que o cavallo galopando com pé e mão esquerda, passe a galopar com pé e mão direita, e ao contrario. *Equi motus in curso mutare:* — *(naut.)* cambar; fallando das vélas ou do apparelho, trocar algumas d'ellas caçando-as da banda ou do lado contrario áquelle em que ía mareado: — *de bordo, de vuelta, la barbada o la proa.* V. *Virar,* na correspondente accepção: — *el timon.* V. *Timon,* em igual phrase: — *el paso (mil.);* trocar o passo; substituir uma perna á outra na marcha por meio de um movimento individual methodico; o que serve para n'ella se unirem os soldados e assentarem todos a um tempo o mesmo pé no chão.

Cambija. *f.* Mãe d'agua; reservatorio de agua elevado sobre a terra. *Castellum, aquæ receptaculum supra terram instructum:* — *(arch.)* prumo, esquadro. *Normalis linea.*

Cambil. *m. (ant.)* Especie de medicamento similhante á areia, de que usavam antigamente para algumas enfermidades dos cães, e hoje se ignora qual é.

Cambio. *m.* Cambio; troca, permutação de uma cousa por outra. *Mutatio, permutatio:* — *(fig.)* mudança, variação, alteração: — volubilidade, inconstancia: — *(ant.)* V. *Cambista:* — compensação equivalente: — *de mano;* intriga, manha: — *pelo a pelo;* troca, ella por ella; troca de uma cousa por outra sem mediar interesse nem valor algum: — finta; em esgrima, sorte em que se finge livrar sem a extensão do braço e por conseguinte sem adiantar a ponta da espada: — *de marcha;* apparelho de mudança; mechanismo empregado nas locomotivas para pôr, quando se quer, o tirador em relação com um dos excentricos e fazer que aquellas marchem para trás ou para diante: — *de via;* mudança de via; operação por meio da qual os trens passam de uma linha á outra nos caminhos de ferro. *Palanca de cambio;* alavanca de agulha; barra recta ou curva, movel em volta de um eixo, que communica com o apparelho de mudança de via, nas locomotivas, e se acha ao alcance do conductor mechanico. *Rueda de cambio;* roda de movimento; roda com o seu correspondente carrete, collocado debaixo do quadrante dos relogios, e destinada a pôr em movimento a roda, a que está sujeito o ponteiro das horas: — *(comm.)* premio; entre negociantes, o acto de tomar dinheiro, obrigando-se por certo desconto a pô-lo na parte em que se ajusta: — agio; augmento ou diminuição de valor que se dá á moeda de prata ou oiro, ao tempo da paga, nas provincias a que se destina. Tambem se chama assim o interesse que se leva por descontar as letras, negocia-las e faze-las girar. *Fœnus pro pecuniæ permutatione:* — premio; interesse que se dá recebendo o dinheiro antes do praso ou por emprestimo: — troca; acção de dar uma moeda por outra ou por papel. *Permutatio, onis:* — cambio; logar onde se fazem os cambios. *Mensariorum, argentariorum forum:* — *pl.* cambios; valores relativos das moedas de differentes praças, sua correspondencia e o preço em dinheiro nos diversos mercados: — cambio; operação arithmetica, por meio da qual se reduz o valor de uma letra em moeda de certa nação á de outra ou outras: — *maritimo;* risco maritimo; contrato pelo qual uma pessoa empresta dinheiro a outra sobre objectos expostos ao risco do mar, sob condição de que se estes se perdem, fica sem a somma emprestada, recobrando-a no caso contrario, com o juro ou premio convencionado. A escriptura em que se solemnisa este contrato chama-se de grande aventura: — *minuto;* cambio; a troca que se faz de umas moedas por outras, pagando certo interesse, como prata por oiro, cobre por prata. *Monetarum diversi metalli permutatio, pacto fœnore:* — *de letras.* V. *Letra:* — *seco;* negocio que se faz dando dinheiro a cambio com letra simulada que serve para occultar o lucro que resulta ao que dá o dinheiro, como se dera letra verdadeira. *Pecuniæ permutatio fallaci syngrapho firmata. Letra de cambio.* V. *Letra. Primera de cambio;* primeira via; a primeira letra de cambio que se emitte, para a differençar da segunda, terceira, etc. que se dão quando o valor d'aquella se não realise, por uma causa qualquer. *Á las primeras de cambio;* ao começo, desde o principio de um negocio ou assumpto. *Pene inceptâ re:* — *(germ.)* bordel; casa de prostituição, de devassidão: — *de frente (mil.);* mudança de frente; movimento das evo-

luções em linha, pelo qual muda esta de frente, executando uma grande conversão para a frente ou para a retaguarda, quer seja que se componha de massas ou columnas parciaes, quer se ache em linha de batalha.

Cambista. *m.* Cambista; o que nas praças de muito commercio troca umas moedas por outras, ou por bilhetes ou notas do banco. *Argentarius, nummularius, mensarius.*

Cambium. *m. (bot.)* Cambium; substancia branca transparente, sem cheiro, de sabor doce, mucilaginosa, e composta de uma porção de globulos tambem brancos, que no fim da primavera e do estio se acha entre o alburno e a casca dos vegetaes.

Camblete. *m.* Especie de lã.

Cambo. *m. (bot.)* Cambo; variedade de chá mui aromatico e de côr de violeta.

Cambojia. *f. (bot.)* V. *Garcinia, Gutagamba.*

Cambra. *f. (ant.)* V. *Cámara, Cuarto.*

Cambrasina. *f. (comm.)* Cambrainha; téla fina que vem do Egypto, e que tem este nome por se parecer com a cambraia.

Cambraÿ. *m.* Cambraia; téla mui fina que tomou este nome da cidade em que se fabricava. *Linteum cameracense.*

Cambraÿado, da. *adj.* Acambraiado; pertencente á cambraia ou parecido com ella. *Cameracensi linteo assimilis.*

Cambrayon. *m. (comm.)* Cambraieta; téla parecida á cambraia, mas menos fina. *Cameracense linteum inferioris notæ.*

Cambron. *m. (bot.)* V. *Cambronera:* — *(art.)* grampo; entre impressores, cada um dos quatro ferros que conduzem a rama com igualdade sobre as grades collocadas debaixo do carro da prensa: — *pl.* peças de ferro fixas nas caixas dos teares de seda, que servem de guia ás lançadeiras.

Cambronal. *m.* Cambroal; sitio ou logar que abunda em cambrões.

Cambronera. *f. (bot.)* Cambroeira; genero de plantas cujos ramos são ondulados e espinhosos, com folhas cuneiformes, que ordinariamente se plantam nos vallados das herdades. *Lycium europæum.*

Cambuj. *m.* Touquinha. Em Murcia e em algumas outras partes dá-se este nome á coifa de panno que se põe ás creanças para que tenham a cabeça direita. *Puerilis calantica:* — *(ant.)* véu. *Larva, æ.*

Camedrio. *m. (bot.)* Chamedrys; genero de plantas labiadas que nascem nos logares incultos e pedregosos.

Camedris. *m.* V. *Camedrio.*

Camedrita. *f. (pharm.)* Chamedryta; infusão de chamedrys e vinho.

Caméiris. *m.* Chameiris; pequenas especies de iris.

Camelar. *a.* Adular: — namorar.

Cameleon. *m. (bot.)* Chameleão; especie de cardo.

Cameleopardo. *m. (zool.)* V. *Girafa.*

Camelete. *m. (ant. mil.)* Camelete; peça grande de artilheria de que se usou para bater muralhas. *Grandius tormentum bellicum.*

Camelia. *f. (bot.)* Camelia; planta e flor que tambem se chama rosa do Japão.

Cameliano, na. *adj.* Camelino; de camelo: — *m. pl.* camelinos; familia de mammiferos da ordem dos ruminantes, cujo typo é o genero camelo.

Camélico, ca. *adj.* Camelico; que se parece ou refere ás camelias.

Cameliforme. *adj.* Cameliforme; que em sua fórma se parece com o camelo.

Camelina. *f. (bot.)* Camelina; planta crucifera.

Camelíneo, a. *adj. (bot.)* Camelineo; que é parecido com a camelina.

Camelo. *m. (ant. mil.)* Camelo; pequeno canhão de artilheria: — *(zool.)* V. *Camello.*

Camelócico, ca. *adj. (bot.)* Camelocico que se parece ao genero camelico: — *f. pl.* camelocicas; tribu de plantas camelicas.

Camelocio. *m. (bot.)* Camelocio; genero de plantas da familia dos myrthaceas.

Camelórnito, ta. *adj. (zool.)* Camelórnito; qualificação de certas aves que têem uma similhança remota com o camelo: — *f. pl.* camelórnitas; familia de aves pernaltas, que comprehende os abestruzes, e assim chamada pela velocidade com que andam.

Camelotado, da. *adj.* Parecido ao camelão.

Camelote. *m.* Chamalote; estofo de pello de camêlo com mescla de lã. *Camelinum textum.*

Camelotero, ra. *s.* O que faz ou vende camelão.

Camelotina. *f.* Estofo que imita o camelão.

Cameloton. *m.* Camelão; estofo.

Camella. *f.* Camela; femea do camelo. *Camelus femina:* — gamella; vasilha de madeira que serve para aparar o leite que se ordenha ás camelas e outros animaes. *Camella, alveus ligneus. (agr.)* V. *Camellon.*

Camellar. *adj.* Camelino; de camelo.

Camellario. *m.* Cameleiro; tratador ou conductor de camelos. *Camelarius, ii.*

Camellejo. *m. dim.* de *Camello;* camelinho.

Camellería. *f.* Officio de cameleiro. *Camelasia, æ:* — curral em que se recolhem os camelos.

Camellero. *m.* V. *Camellario.*

Camellito. *m.* Camelo recemnascido.

Camello. *m. (zool.)* Camelo; animal quadrupede, mammifero, ruminante, de pescoço mui comprido, mais alto que o cavallo e com uma corcova no lombo; cria-se na Asia, supporta uma grande carga, e passa muitos dias sem beber. Este genero de mammiferos é dividido, segundo uns, em duas especies, que são, o camelo propriamente dito e o dromedario, e segundo outros, em dois subgeneros, comprehendendo o

primeiro as duas especies citadas e o outro todas as dos lhamas: — *(mil.)* camelo; canhão de artilheria antigo, curto, de grosso cano, alma ou diametro de pouco alcance e effeito. *Tormenti genus:* — *(naut.)* camelo, calabre.

Camello-pardal. *m. (zool.)* Camelo-pardal; quadrupede que tem cabeça de camelo e as pernas salpicadas de branco russo: é differente da girafa, posto se pareça com ella.

Camellon. *m.* Gamellão; madeiro quadrilongo cavado no meio, que serve para dar de beber ao gado vaccum. É muito usado nas montanhas de Santander, Castella a Velha, etc. *Camella lignea:* — *(p. Am.)* cova em que os cavallos mettem os pés: — *(agr.)* comoro; porção de terra elevada com a enchada para formar e dividir os alfobres das hortas: — camalhão; porção de terra entre dois regos. *Editior terræ cumulus, lira:* — *(art.)* V. *Caballete:* — *(comm.)* V. *Camelote.*

Camena. *f.* Camena. V. *Musa.*

Camenna. *f. (ant.)* Cama, leito de dormir.

Camepíteos. *m. pl. (bot.)* V. *Pinillo.*

Cámera. *f. (ant.)* V. *Cámara.*

Camerafis. *f. (bot.)* Cameraphis *(agulha pequena)*; genero de plantas da familia das gramineas.

Cameral. *adj. (ant.)* Que pertence á camara do rei ou ao fisco. *Erarius, a, um.*

Camerántemo. *m. (bot.)* Cameranthemo; genero de plantas da familia das acanthaceas, composto de uma só especie, originaria do Brazil.

Cameraríо. *m. (bot.)* Camerario; genero de plantas da familia das apocineas.

Camerepo. *m. (bot.)* Camerepo; genero de plantas da familia das orchideas.

Camerero, ra. *s.* V. *Camarero.*

Camerina. *f.* Camerina; especie de pedra.

Cameripo. *m. (zool.)* Cameripo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos serricornes, composto de uma só especie, originaria do Senegal.

Camerlengato. *m. (ant.)* V. *Camarlengato.*

Camerlengo. *m. (ant.)* V. *Camarlengo.*

Camero. *m.* Armador, tapeceiro; o que faz armações para camas: — o que vende ou aluga camas. *Lectulorum instructor vel conductor.*

Camerodo. *m. (bot.)* Camerhodo *(roseira anã)*; genero de plantas da familia das rosaceas, que comprehende seis ou sete especies.

Cameronianos. *m. pl.* Cameronianos; calvinistas francezes, cuja doutrina tinha muitos pontos de contacto com a que professavam na Hollanda os discipulos de Arminio.

Cameropo. *m. (bot.)* Cameropo; genero de palmeiras, de pequenas dimensões, cujo typo é o cameropo humilde, que cresce em toda a costa europea do Mediterraneo.

Cameróstomo. *m. (zool.)* Camerhostomo *(bôca de arco)*; parte anterior do corpo dos arachnidos, que forma uma especie de arco ou abobada por baixo dos orgãos da mastigação.

Camesauro. *m. (zool.)* Camesauro *(lagarto pequeno)*; genero de reptis saurios, serpentiformes, composto de oito especies, originarias da Africa austral.

Camesciadio. *m. (bot.)* Camesciadio; genero de plantas, da familia da umbelliferas, composto de uma só especie, do Caucaso, que se cultiva nos jardins da Europa.

Camesfaco. *m. (bot.)* Camesfaco *(salva anã)*; genero de plantas da familia das labiadas.

Camestres. *m. (philos.)* Camestres; termo de logica antiga, usado para exprimir a classe de syllogismos, que consta de tres proposições universaes, a primeira affirmativa e as outras duas negativas.

Camezo. *m. (zool.)* Camezo; genero de aves da familia dos papa-formigas.

Camha. *f. (bot.)* Camha; especie de trufa, de propriedades refrigerantes, descoberta antigamente em Numidia, e tornada a encontrar modernamente pelos naturalistas nos desertos da Barberia.

Camiar. *a. (ant.)* V. *Cambiar:* — *(ant.)* V. *Vomitar.*

Camichi. *m. (zool.)* Camiche; genero de aves da ordem das pernaltas, e da familia dos macrodactilos, que se encontram no Brazil, na Guyana e em outros pontos da America meridional.

Camilucho, a. *s.* Camillucho; indio jornaleiro do campo.

Camilla. *f.* Camilha; cama de encosto. *Lectulus, i:* — maca; leito que serve para conduzir doentes pobres ao hospital. *Lectulus portabilis:* — enxugador; quadrado de madeira e cordas que se dobra por meio de gonzos.

Caminada. *f. (ant.)* V. *Jornada:* — caminho de jornaleiros ou aguadeiros.

Caminador, ra. *adj.* Caminhador; que vence caminho, andador. *Celeripes, ambulator velox.*

Caminal. *m.* Caminal; nome que se dá no commercio do oriente ao sal impuro, composto de alumen, sulphato de ferro, um excesso de acido e um pouco de petroleo. Attribuem-se-lhe virtudes medicinaes.

Caminante. *m.* Caminhante, viajante, passageiro, peregrino, etc. *Ambulans, ambulator, viator:* — moço que acompanha a pé o cavallo de seu amo.

Caminar. *n.* Caminhar; andar, fazer caminho, jornada. *Iter facere, viæ se committere:* — caminhar; diz-se das cousas inanimadas em movimento; *v. g.*, os rios, os astros, etc. *Progredi, gradiri. Caminar de buena fé;* obrar de boa fé, sem malicia. *Caminar derecho;* caminhar direito, proceder com rectidão. *Caminar com pies de plomo;* proceder com grande circumspecção e prudencia. *Cautè progredi:* — V. *Andar.*

Caminasmala. *f. (min.)* Caminasmala; substancia unctuo-

sa, composta de acido sulphurico e de um sal alcali mineral, que se encontra na Siberia na superficie de certas pedras. Attribuem-se-lhe propriedades medicinaes.

Caminata. *f.* *(fam.)* Caminhada; passeio extenso que se dá para fazer exercicio: — caminhada; jornada curta, principalmente a que se emprehende por divertimento. *Ambulatio, deambulatio.*

Caminero. *m.* Caminheiro. V. *Caminante:* — cantoneiro; jornaleiro que se occupa na reparação das estradas: — *adj.* trilhado: — que pertence ao caminho ou a elle se refere.

Camini. *m.* Camini; a folha mais fina da herva do Paraguay.

Caminillo, to. *m. dim.* de *Camino.* Caminhito; pequeno caminho.

Camino. *m.* Caminho; o logar por onde transitam os passageiros, gados, carruagens, etc. *Via, æ:* — caminho; viagem, jornada. *Iter, via immensa:* — caminho; transporte que de um para outro logar faz qualquer moço de recados. *Itio, actus eundi advecturam faciendam:* — *(fig.)* caminho; meio, recurso ou modo que se acha para fazer alguma cousa. *Via, ratio, modus:* — *cabdal.* V. *Camino real:* — *carretero;* caminho de carros; aquelle por onde podem transitar carros, carruagens e outros vehiculos similhantes. *Curruum communis via, via carrucaria:* — *carril.* V. *Camino carretero:* — *de;* caminho de, para, com direcção a, etc.: — *cubierto (mil.)* caminho coberto; o espaço que medeia entre a contraescarpa e a explanada. *Exterius fossæ labrum in oppidorum munimentis:* — *de herradura;* caminho de cavalgaduras; aquelle por onde podem passar unicamente as cavalgaduras. *Semita, via equibus pervia:* — *derecho (fig.);* caminho direito; meios conducentes a um fim, sem andar com rodeios. *Recta via, ratio conveniens, opportunus ordo:* — *de ruedas.* V. *Camino carretero:* — *de hierro.* V. *Ferro-carril:* — *de Santiago.* V. *Via láctea:* — *real;* estrada real; caminho publico e mais frequentado, por onde se vae ás cidades principaes do reino. *Via publica:* — *errado (fig.);* caminho errado; o mau modo de obrar: — *trillado;* caminho trilhado; aquelle que é mais frequentado. Usa-se tambem em sentido metaphorico, para exprimir o modo commum ou regular de proceder ou discorrer. *Trita via. Abrir camino (fr.);* abrir caminho; facilitar o transito de um para outro. *Viam sternere:* — *(fig.)* abrir caminho; encontrar, descobrir o meio de effectuar uma empreza, de saír de uma difficuldade ou de melhorar de fortuna. *Melioris fortunæ capessendæ rationem monstrare:* — abrir caminho; ser auctor de alguma cousa. *Rei inventorem, auctorem esse. Cegar los caminos.* V. *Cegar los conductos. Coger el camino.* V. *Coger la puerta. De camino (loc. adv.)* V. *Al paso, Al mismo tiempo. Echar por algun camino, senda,* etc.; tomar por algum caminho, senda, etc. *Viam arripere. Entrar a uno por camino;* metter alguem a caminho, chama-lo ou traze-lo á rasão. *Ad meliorem frugem reducere. De un camino ó de una via dos mandados (loc. fam.);* de uma via dois mandados, ou com uma cacheirada matar dois coelhos; aproveitar a occasião para fazer duas cousas ao mesmo tempo. *Duo simul unius gestione curare. Ir fuera de camino;* ir fóra do caminho; disparatar, proceder erradamente, obrar sem methodo, ordem nem rasão. *A recta ratione deflectere, aberrare, temere, inconsulto agere. Ir ó echar cada cual por su camino (fr. fig.);* seguir cada um a sua opinião; divergir em opiniões, adoptar oppostas ou distinctas resoluções. *In varias abire sententias. Ir su camino (fr.);* seguir seu caminho; e figuradamente significa dirigir-se a um fim sem se distrahir com outra qualquer cousa. *Suam viam sequi. Llevar ó no alguna cosa camino (fr. fig.);* levar ou não caminho; ter ou não fundamento ou rasão. *A ratione deflectere. Meter por camino.* V. *Entrar a uno por camino. Partir el camino (fr.);* partir a distancia ao meio; escolher um ponto medio, onde devem encontrar-se dois individuos para tratarem algum negocio. *In medio itinere convenire. Ponerse en camino;* pôr-se a caminho; principiar a caminhar, viajar, etc. *Viæ se committere. Procurar el camino.* V. *Abrir camino. Romper un camino;* abrir um caminho, rompe-lo, etc. *Salir al camino.* V. *Salir al encuerto.* V. *Saltear:* — *de Roma ni mula coja ni bolsa floja (rif.);* em caminho de Roma nem mula coxa nem bolsa frouxa; aconselha não se emprehenderem viagens ou emprezas difficeis, sem meios proporcionados: — *de Santiago tanto anda el cojo como el sano (rif.);* caminho de S. Thiago tanto anda o são como o coxo; applica-se aos que se juntam para ir em romaria, esperando uns pelos outros, e por este facto chegam todos ao mesmo tempo, aindaque andem uns mais do que outros. *Cuando fueres por camino no digas mal de tu enemigo;* quando fores por um caminho não digas mal do teu inimigo; ensina a precaução com que se deve fallar de outrem nos caminhos ou logares publicos onde concorrem pessoas desconhecidas. *Para dar limosna al prójimo por el camino mas corto;* dá esmola sem que a esquerda saiba o que a direita faz; ensina a ser caritativo, sem pensar n'outra cousa mais do que no proveito que d'ahi resulta ao necessitado. *Quien siembra en el camino cansa los bueys y pierde el trigo;* quem semeia em caminho cansa os bois e perde o trigo; ensina que trabalham inutil-

mente os que não lançam mão dos meios opportunos, para conseguir alguma cousa: — *(naut.)* caminho; grau de velocidade que leva um barco ou a propriedade de seu bom andar. *Barco de mucho camino;* barco de muito caminho. *Cortarle camino a un buque que se caza;* cortar caminho a uma embarcação que se caça; seguir o rumo que mais directamente conduz a seu alcance, com a menor perda de tempo possivel, e segundo as circumstancias. *Echarle, tasarle el camino de tal rumbo;* apreciar a derrota que se tem feito: — *de rondas (mil.);* caminho ou estrada de rondas; via de circulação, praticada no alto do muro, diante do parapeito, e ao nivel do terrapleno: — *militar;* cordão militar; serie de postos militares que durante as acções se estabelecem para manter expeditas as communicações entre os differentes corpos do exercito: — *(min.)* saco de mineral.

Camio. *m. (ant.)* V. *Cambio.*

Camira. *f. (bot.)* Camira; genero de plantas cruciferas, composto de uma só especie, originaria do Cabo da Boa Esperança, e que se cultiva em alguns jardins da Europa.

Camiri. *m. (bot.)* Camiri; fructo da America, um pouco parecido com uma noz, e quasi do sabor da amendoa.

Camirio. *m. (bot.)* V. *Aleurita.*

Camisa. *f.* Camisa; vestidura interior de linho ou de outro qualquer tecido. *Indusium, subucula, interula:* — membrana; parte que envolve o globo do olho: — camisa; em um jogo de parar a sorte em que sáem em branco os seis dados. *Tesserarum jactus notarum aut signorum expers:* — *(ant.)* V. *Alba:* — menstruo ou regra das mulheres: — pellicula que cobre algumas fructas e legumes. *Caticula, membranula, tenuis pellicula:* — camisa; pelle que larga a cobra de tempos a tempos. *Colubri exuviæ:* — *de pechos;* camisa de mulher: — *romana.* V. *Roquete. Dar o tomar en camisa la mujer (fr. fam.);* dar ou tomar a mulher em camisa; dar ou tomar mulher sem dote. *Uxorem indotatam ducere. Dejarle a uno sin camisa o no dejarle ni aun camisa;* deixar alguem sem camisa, ou nem ao menos lhe deixar a camisa; tirar a alguem tudo que possue. *Aliquem bonis omnibus exuere, spoliare. Jugar hasta la camisa;* jogar até a camisa, jogar até ao ultimo real, ter extremo apego ao jogo. *Sorti vel ipsam tunicam committere. Meterse en camisa de once varas;* metter-se em camisas de onze varas; metter-se em negocios arriscados ou em cousas a que não tem direito. *Alienis negotiis sese temere immiscere. ¿Estás en tu camisa?* Estás em teu juizo? Applica-se para desviar alguem do desatino que ía praticar. *Insanis? Sanæ mentis es? No oirlo el cuelo de la camisa;* não ouvi-lo nem o collarinho da camisa; fallar com voz tão fraca e sumida que apenas se percebe. *No tener camisa;* não ter camisa; não ter recursos para viver. *Vender hasta la camisa;* vender até a camisa; vender tudo o que possue. *Omnes opes, facultates vendere, abalienare. Camisa y toca negra no sacan al ánima de pena (rif.);* camisa e touca negra não tiram a alma das penas; reprehende o excesso nos lutos, quando ao mesmo tempo se esquece o que importa mais á alma do defuncto. *Mas cerca de la carne está la camisa que el jubon;* mais proxima da carne está a camisa que o gibão; adverte a preferencia que deve dar-se aos parentes ou pessoas immediatas, sobre as que o não são: — *(mil.)* camisa; a parte da muralha que costuma fazer-se de pedra ou ladrilhos brancos; tem este nome por vestir a muralha pela parte de fóra. *Muri lorica, seu pars exterior, albo lapide aut lateribus mollibus extructa:* — *alquitranada, embreada ó de fuego;* camisa alcatroada, embreada, etc.; pedaço de panno largo, ensopado em alcatrão, breu ou outras materias combustiveis; serve para differentes usos na guerra, como para incendiar as embarcações inimigas, descobrir de noite os trabalhos dos inimigos, etc. *Lintea sulphurata, linteum rude incendiarium:* — *(art.)* camisa, reboco; capa de cal ou gesso que se deita na parede quando se reboca de novo. *Parietis tegumen calce aut gypso confectum:* — nome que dão os fundidores de sinos ao segundo molde ou femea que se segue ao macho, e fica pela parte externa do sino: — camisa; construcção interior que se dá a certos fornos, revestindo-os de argamassa ou de alguma materia fundida: — camisa; capa de gesso que serve para envolver, nas grandes fundições, certos moldes depois de cozidos: — a parte inferior do forno onde se funde o metal, ou outro qualquer mineral: — reboco; capa de betume ou argamassa, que se põe nos cannos de alvaneria por onde passa agua, e evitar que esta se infiltre.

Camiseta. *(ant.)* Camisola; camisa curta e com mangas largas: — camisola; camisa de tecido ordinario de lã, que usam os trabalhadores e gente pobre do Perú.

Camisilla, ta. *f. dim.* de *Camisa.* Camisinha.

Camisoa. *f. (bot.)* Camisoa; genero de plantas da familia das amaranthaceas, que comprehende doze especies, das quaes só uma é cultivada nos jardins botannicos.

Camisola. *f.* Camisote; especie de camisa de tecido fino, que se veste sobre a interior, e costuma ser guarnecida pela abertura do peito e pelos punhos. *Exterior subucula:* — *(ant.)* camisola; jaqueta de que usavam os forçados das galés: — *(med.)* camisola, colete de força; es-

pecie de camisa, cujas mangas, fechadas nos extremos, impedem aos que a têem vestida, o poder mover as mãos. Emprega-se para sujeitar os doudos.

Camisolin. *m.* Camisinha; peitilho com collarinhos que se põe sobre a camisa.

Camison. *m.* Camisão; camisa larga e comprida. *Subucula longa, promissa:* — *(ant.)* V. *Camisote.*

Camisote. *m.* *(ant.)* Camisote; peça de malha da armadura antiga, cujas mangas eram compridas. *Armaturæ veteris genus.*

Camita. *f. dim.* de *Cama.* Caminha.

Camitis. *m.* *(bot.)* Azorella; genero de umbelliferas.

Cammarus. *m.* *(astron.)* Nome usado algumas vezes para designar a constellação Cancer.

Camodador. *m.* Prestigiador; o que faz jogos illusivos de mãos.

Camodar. *a.* *(germ.)* V. *Trastrocar.*

Camomila. *f.* *(bot.)* V. *Manzanilla.*

Camon. *m. augm.* de *Cama:* — *de vidrios (arch.);* compartimento de vidraças. *Cancellum vitreum.*

Camoncillo. *m.* Tamborete. *Subsellium, i.*

Camorra. *f.* *(fam.)* Rixa, contenda, disputa, pendencia. *Rixa, contentio.*

Camorrear. *n.* Rixar, contender, disputar.

Camorrista. *m. f.* Rixoso; amigo de rixas. *Rixator, contentiosus.*

Camote. *m.* *(bot.)* Camote; especie de batata grande, que se cria na Nova Hespanha e outros logares da America e India. *Batata indica.*

Campa. *f.* Planicie ou terra plana e aravel.

Campado. *adj.* *(braz.)* Campado; diz-se do campo ou fundo do escudo.

Campal. *adj.* *(ant.)* Campal; o que se refere ou pertence ao campo. Presentemente só se usa com a applicação á batalha. *Campestris, e.*

Campamento. *m.* Campamento ou acampamento; acto de acampar ou acampar-se: — acampamento; arraial onde está tropa acampada: — acampamento; tropa alojada em tendas, barracas, etc. *Castra.*

Campamiento. *m.* *(ant.)* Fausto, gala, ostentação: — acção e effeito de campar, na segunda accepção.

Campana. *f.* Sino; instrumento composto de uma liga de cobre, estanho e zinco, e da figura de um cone. *Tintinnabulum, i:* — tudo que se assimilha ao sino. *Tintinnabuli formam referens:* — *(prov.)* V. *Queda:* — *(fig.)* igreja ou parochia. Tambem denota o espaço ou territorio que a parochia occupa. *Parœcia, aut jurisdictio parochialis:* — saia; vestidura de mulher: — *de buzo;* sino de buzio; machina commummente de madeira, de que usam os mergulhadores, para se manterem mais tempo debaixo de agua. *Urinatorum campana. Á campana herida (adv. ant.)* V. *Á campana tañida. Á campana tañida;* a toque de sino. *No haber oido campanas (fr. fam.);* não ter ouvido sinos; não ter conhecimento das cousas communs. *Perigrinari aures, neque pervulgata cognoscere. Oir tocar campanas y no saber dónde;* estar na aldeia e não ver as casas; ter idéas vagas, indifinidas e confusas das cousas, porém não saber achar o ponto da difficuldade. *Cual es la campana tal la badajada;* tal é o sino tal é a badalada; ensina que as acções são mais ou menos falladas segundo a pessoa que as pratica: — *de vidro;* campanula de vidro; redoma de vidro que usam os jardineiros para resguardar as plantas das intemperies: — *(archit.)* campana; adorno com folhas simples: — *del capitel;* a parte mais saliente do capitel sem folhas: — *(phys.)* campanula; vaso de crystal que serve de recipiente nas experiencias que se fazem na machina pneumatica: — *(mus.)* campana; parte inferior e dilatada de certos instrumentos de vento, taes como o clarinete, corneta, trompa, etc.: — *(chim.)* campanula; cylindro de vidro ou crystal, aberto só por um lado. A porção fechada é redonda, e termina em um botão de vidro, por meio do qual se lhe póde pegar. Emprega-se para recolher os gazes debaixo da agua ou do mercurio: — *con llave;* campanula com chave; campanula aberta superiormente, onde tem uma virola de cobre e uma chave do mesmo metal, que serve para fazer passar os gazes ao interior de um globo de vidro: — *encurvada;* campanula curva; tubo de vidro, ôco, fechado em um extremo, e um pouco curvado na extremidade superior: — *graduada;* campanula graduada; aquella em cujas paredes se acha gravado, com um diamante, um certo numero de partes iguaes: — *(vet.)* agrião; tumor redondo no curvilhão do boi, cavallo, mulo, etc.

Campanáceo, a. *adj.* *(bot.)* Campanaceo; que se parece com a campanula: — *s. pl.* campanulaceas; familia de plantas, estabelecida por Linneo, em que se comprehendem as que têem a corolla em fórma de campanula.

Campanada. *f.* Badalada; pancada dada pelo badalo no sino, e tambem o som produzido por esta pancada. *Campanæ ictus, sonitus:* — *(fig.)* boato, novidade ruidosa, escandalo. *Facinus, oris.*

Campanal. *adj.* *(min.)* Campanal; cobre de certas minas do Chili, que só se emprega em obras de fundição: — *m.* V. *Campanario.*

Campanario. *m.* Campanario; janella da torre onde está o sino: — campanario; torre da igreja onde estão collocados os sinos. *Campanaria turris. Subirse al campanario (fr.);* ir ás nuvens ou aos ares, encolerisar-se, encher-se de ira, enfadar-se. *Excandescere, ira incendi:* — *(art.)* talharola; nos tea-

res de velludo chama-se assim o que serve de assento á pua: — nome que se dá nos teares communs á peça superior de madeira em que se firma o pente. Usa-se communmmente no plural: — *(naut.)* campanario; ornato de tamanho proporcionado onde se colloca o sino: — *armonico (mus.);* campanario harmonico; machina que se inventou em Napoles em 1784, da fórma de palmeira, e constava de dez instrumentos.

Campanear. *n.* Repicar; tocar os sinos com frequencia. *Campanam crebro pulsare:* — *(fig.)* compor, regrar. *Allá se las campaneen (fr.);* lá se avenham; denota que alguem não se quer intrometter nos negocios de outrem. *Ipsis cura sit, nostra non refert.*

Campanela. *f. (art.)* Piroeta; a volta que na dansa hespanhola se dá com uma perna levantada, e girando sobre a outra. *Crucis alterius in gyrum circumflexio.*

Campanelado, da. *adj. (bot.)* Campanulado; qualificação dada ás flores que, como as synantherias, apresentam uma proeminencia na parte media, e se estreitam na superior.

Campaneo. *m.* Repique; toque repetido de sinos. *Crebra campanæ pulsatio:* — *(fig. fam.)* V. *Contoneo.*

Campanero. *m.* Sineiro; artista que funde sinos: — sineiro; o que tem por officio tocalos. *Campanarum artifex vel pulsator:* — *(prov.)* V. *Sacristan:*—*(zool.)* V. *Mirlo.*

Campaneta. *f. dim.* de *Campana.* Sineta, sino pequeno.

Campaniforme. *adj. (bot.)* Campaniforme; qualificação dos orgãos dos vegetaes, que se parecem mais ou menos com uma campainha. Applica-se aos calices e corollas monopetalas regulares, que, não tendo tubo, se alargam desde o ponto da sua origem até ao limbo: — *s. pl.* campaniformes; classe de vegetaes, segundo Tournefort, que comprehende plantas herbaceas cuja corolla tem a fórma de um sino.

Campanil. *m. (ant.)* V. *Campanario:* — *adj.* campanil; qualificação que se dá ao metal que resulta da liga de outros, e serve para fundir os sinos. *Æs campanarum, metallum cymbalicum:* — campanil; diz-se de tudo aquillo que tem um som agudo e facil de perceberse como o de um sino.

Campanilla. *f. dim.* de *Campana:* — campainha: — *(anat.)* campainha da garganta. *Caruncula in palato pendens circa fauces:* — campainha; em qualquer adorno tudo o que tem a figura de campainha como as borlas dos folhos, sanefas, etc. *Floculus, apex in campanæ formam. Tener muchas campanillas (fr. fig. fam.);* ter muitos penderícalhos; expressão com que se designa que uma pessoa, e principalmente as mulheres, se acha muito ataviada; ter muitos pendericalhos: tambem significa o grande numero de condecorações que qualquer pessoa tem ao peito. *Plurimis honoribus, ac dignitatibus insignitum esse. Ser persona de campanillas;* ser pessoa de consideração, ser condecorado, etc. *Venir como si lo llamaran con campanilla;* apparecer ou vir como se o chamassem com uma campainha: — *(art.)* regulador; peça de madeira, suspensa do tecto dos teares, por meio de umas roldanas pequenas, onde se prendem os galões e outros tecidos: — campainha; ornato que se põe debaixo da cornija dorica: — *(bot.)* V. *Campanula.*

Campanillazo. *m.* Toque forte de campainha. Diz-se particularmente do que usa o presidente nas assembléas para impor silencio, e nas cathedraes, do que se dá para avisar o orador de que excede a hora marcada. *Tintinnabuli pulsatio, ictus.*

Campanillear. *n.* Tocar com frequencia a campainha. *Tintinnabulum crebrò pulsare.*

Campanillero. *m.* Campainheiro; o que toca a campainha. *Campanarum pulsator.*

Campanita. *f. dim.* de *Campana.*

Campano. *m. (bot.)* Campano; arvore da America, cuja madeira se usa na construcção de barcos.

Campanólogo. *m. (mus.)* Campainhas; instrumento em fórma de circulo, ou de outro qualquer feitio, armado na parte exterior de algumas campainhas harmonicamente afinadas, em differentes tons, que se toca por meio de um manubrio, que imprimindo um movimento de rotação ao circulo faz que se vá reproduzindo simultaneamente o som das campainhas.

Campante. *adj.* Sobrepujante, superior, avantajado, etc. *Præstans, antecelleus, conspicuus:* — intrepido, denodado: — robusto, são, cheio de saude, vigoroso.

Campanudo, da. *adj.* Campanudo, empolado; fallando dos vestidos das mulheres quando têem grande roda. *Ampullaceus, a, um:*—*(fig.)* campanudo; diz-se do estylo empolado e das palavras e phrases retumbantes. *Turgidum, inflatum dicendi genus.*

Campánula. *f. (bot.)* Campanula; genero de plantas, typo da familia das campanuladas, que comprehende muitas especies, umas herbaceas, outras arbustivas e todas notaveis pela elegante fórma de suas flores, que são geralmente azues. Encontra-se nas regiões temperadas de quasi todos os paizes, cultivando-se algumas nos jardins.

Campanuláceo, Campanulado, da. *adj. (bot.)* Campanulaceo, campanulado; que tem relação ou se parece com a campanula: — *f. pl.* campanuladas; grande familia de plantas lactescentes, herbaceas ou arbustivas, cujo typo é o genero campanula, e que se approximam por seus caracteres ás chicoreaceas e ericineas.

Campanular. *adj. (bot.)* V. *Campanuláceo:* —*(zool.)* campanular; genero de molluscos da familia das sertularias, que comprehende varios polypos marinhos de tronco pequeno, ramoso ou redondo; estes animaes estão mettidos em cellulas em fórma de campainha.

Campanulario, ria. *adj. (bot.)* V. *Campanuláceo.*

Campanúleo, a. *adj. (bot.)* V. *Campanuláceo.*

Campanuliforme. *adj. (bot.)* V. *Campaniforme.*

Campanulina. *f. (bot.)* Campanulina; pequena especie do genero campanula.

Campanulíneo, a. *adj. (bot.)* Campanuliforme; que se parece com uma campainha: —*f. pl.* campanulineas; classe de plantas, admittida por alguns botanicos, que comprehende a familia das goodenovieas, estilideas, lobeliaceas e campanuladas.

Campanumea. *f. (bot.)* Campanumea; genero de plantas da familia das campanulaceas, que comprehende duas especies herbaceas e lactescentes, uma de Java e outra das Celebes.

Campaña. *f.* Campanha, campo, campina. *Campus patens, apertum æquor. A campaña rasa (fr.);* em raso campo. *Batir la campaña;* bater o campo: —*(mil.)* campanha; todo o tempo que estão os exercitos fóra dos quarteis em operações contra o inimigo. *Bellica expeditio. Correr la campaña (fr.);* correr a campanha, reconhecer o campo para saber a situação dos inimigos, e observar suas intenções e manobras. *Campum explorare, campo discurrere. Estar ó hallarse en campaña;* estar ou acharse em campanha; estar fóra de quarteis para combater contra o inimigo. *Bellum gerere. Salir á campaña ó á la campaña;* ir á guerra, ou para a guerra. *Ad bellum gerendum proficisci:* —*(braz.)* campanha; figura que representa um campo inclinado ou declive, que occupa a terça parte do escudo.

Campañear. *n. (ant.)* Talar o campo.

Campañol. *m. (zool.)* Campanhol; genero de mammiferos roedores, pequenos e muito parecidos com os ratos, que vivem nos campos e nas margens das ribeiras, em madrigueiras que fazem na terra.

Campar. *n.* V. *Acampar:* — campar; sobresaír aos outros, ou levar-lhes vantagem em alguma cousa. *Excellere. Campar por su respeto (fr.);* obrar com independencia, sem auxilio de outro qualquer.

Campeada. *f. (ant.)* Sortida; saída ao campo com tropa, á maneira das antigas cavalgadas. *Militaris expeditio.*

Campeador. *m. (ant.)* Campeador, campeão; homem famoso na guerra. *Bellator fortissimus.* Este appellido foi dado por excellencia a Cid Ruy Dias de Bivar.

Campear. *n. (ant.)* Campear; correr o campo com tropas para o reconhecer e ver se ha inimigo: —*(mil.)* campear; estar em campanha. *In castris degere, militare, stipendia facere:* — campear; tratando de animaes selvagens, significa saír dos covis e andar pelos campos buscando alimento. *E fovea exire, in apertum campum prodire:* —V. *Campar,* na sua segunda accepção: — campear; distinguir-se na guerra com acções notaveis: — trabalhar no campo: — V. *Forrajear:* — *(p. Am. Merid.)* ir ao campo para escolher alguns cavallos ou outros animaes: — *a. (ant.)* V. *Tremular.*

Campecico, llo, to. *m. dim.* de *Campo.* Camposinho, pequeno campo.

Campecopea. *f. (zool.)* Campecopea *(folha encurvada);* genero de crustaceos isopodos, da familia dos espheromios unguicolados, cuja especie typica, chamada campecopea eriçada, se acha nas costas de Inglaterra.

Campechano. *adj. (fam.)* Patusco, franco, generoso; prompto para qualquer divertimento ou patuscada.

Campeche. *m. (bot.)* Campeche; nome vulgar da madeira de uma arvore americana, do genero hematoxilo, da familia das leguminosas e tribu das cesalpineas, que se emprega muito na tinturaria e em outras artes, e na medicina como tonico e adstringente.

Campefago. *m. (zool.)* Campephago *(que come lagartas);* genero de aves da tribu dos dentirostros.

Campejar. *n. (ant.)* V. *Campear.*

Campelia. *f. (bot.)* Campelia; genero de plantas da familia das comelinaceas, composto de algumas especies herbaceas, vivazes, de folhas lanceoladas, indigenas da America e da Asia tropical.

Campense. *m. (rel.)* Campense; discipulo partidario de S. Melecio, dogmatisador do seculo IV. Os campenses, vendo-se perseguidos, saíam ao campo para praticar as suas ceremonias.

Campeon. *m.* Campeão; heroe famoso na carreira das armas ou que se distingue em qualquer acção. *Egregius, fortissimus bellator:* — campeão; o que nos torneios e desafios antigos fazia campo e entrava em combate. *Viritim, singulari certamine congressus:* — campeão; defensor acerrimo de qualquer causa.

Campero, ra. *adj.* Arejado, descoberto, exposto ao ar no meio do campo. *Patulus, apertus.* V. *Campesino:* — alfeiro; applica-se ao porco que não é de vara: —*(prov.)* de manada; denominação com que se designa o gado e outros animaes, quando dormem no campo e não recolhem aos curraes. *Subdiu noctes agens:* — *m.* campino ou guarda do campo: — *Campi custos:* — administrador, cerqueiro; religioso que estava encarregado das propriedades do campo. *Prædiorum præfectus:* — V. *Campa.*

Campés. *adj. (ant.)* Campestre,

sylvestre, rustico. *Campestris, tre.*

Campesino, na. *adj.* Campesino; que nasceu no campo e n'elle se creou. *Campestris, tre:*—(*ant.*) silvestre; que se cria sem cultura.

Campestre. *adj.* Campestre; pertencente ao campo.

Campia. *f.* (*bot.*) Campia; genero de plantas, da familia das phiceas, composto de tres ou quatro especies, originarias do cabo da Boa Esperança. São algas de côr rosada ao principio, tornando-se depois amarellas, e por fim verdes.

Campícola. *adj.* Campino; que vive no campo.

Campilan. *m.* (*ant.*) Campilan; especie de alfange, muito pesado e agudo que usam os indios das Molucas.

Campilanto. *m.* (*bot.*) Campilantho (*flor encurvada*); genero de plantas da familia das escrophularias, cujo typo é um arbusto de ramos cylindricos, indigena de Tenerife.

Campilipo. *m.* (*zool.*) Campilipo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamelicornios, cujo typo se encontra em Java e no cabo da Boa Esperança.

Campilirinco. *m.* (*zool.*) Campilirinco (*bico encurvado*); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

Campilo. *m.* (*zool.*) Campilo (*encurvado*); genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos, composto de seis especies, cinco da Europa, e uma da America do Norte.

Campilocario. *m.* (*bot.*) V. *Buglosa.*

Campilocarpo. *m.* (*bot.*) V. *Arabida.*

Campilócelo, a. *adj.* (*zool.*) Campilócelo (*intestino encurvado*); qualificação de certos infusorios, cujo conducto intestinal, provido de duas aberturas, não se limita ao comprimento do corpo do animal, porque tem algumas circumvoluções.

Campilodinio. *m.* (*bot.*) Campilodinio (*receptaculo encurvado*); genero de plantas da familia das compostas, formado á custa do genero eupatorio.

Campilodonte. *m.* (*bot.*) Campilodonte (*dente encurvado*); genero de plantas, da familia das briaceas, cuja unica especie é um musgo vivaz e ramoso, que se encontra na Pensylvania.

Campilofito, ta. *adj.* (*bot.*) Campilophito (*planta encurvada*); applica-se ás plantas cuja corolla se apresenta dobrada obliquamente por sua parte superior, ou para melhor dizer, torcida em espiral antes de abrir-se a flor.

Campilomizo. *m.* (*zool.*) Campilomizo; genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios, composto de duas especies que se encontram na França e Allemanha.

Campilonema. *f.* (*bot.*) V. *Campinema.*

Campiloneuro. *m.* (*bot.*) V. *Polipodio.*

Campilopo. *m.* (*bot.*) Campilopo (*pé encurvado*); genero de plantas, da familia das briaceas, que comprehende varias especie de musgos.

Campilópodo, da. *adj.* (*bot.*) Campilopodo; que se parece ou refere ao genero campilopo:—*m. pl.* campilopos; familia de musgos cujo typo é o genero campilopo.

Campilorinco. *m.* (*zool.*) Campilorinco (*bico encurvado*); genero de aves da America, synonymo do genero triotoro.

Campilorútida. *f.* (*bot.*) V. *Meliloto.*

Campilósomo. *m.* (*zool.*) Campilosomo; ordem de molluscos cerripedes, que comprehende os que têem o corpo flexivel.

Campilospérmeas. *f. pl.* (*bot.*) Campilospermeas; divisão de plantas umbelliferas, caracterisadas por terem a borda da semente encurvada.

Campilosporo. *m.* (*bot.*) V. *Hipericon.*

Campilostaxis. *f.* (*bot.*) Campilostaxis (*espiga encurvada*); genero de plantas, da familia das estilbaceas; são arbustos do cabo da Boa Esperança, de inflorescencia espiciforme, terminal, densa e inclinada.

Campilotropis. *f.* (*bot.*) Campilotropis (*quilha encurvada*); genero de plantas, da familia das papilionaceas, formado para classificar um arbusto originario da China, de folhas persistentes e flores purpureas.

Campilóxila. *f.* (*zool.*) Campiloxila (*labio encurvado*); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

Campillo. *m. dim.* de *Campo.*

Campinema. *f.* (*bot.*) Campinema (*filamento encurvado*); genero de plantas, da familia das asphodelias, composto de uma só especie, indigena da terra de Van-Diemen.

Campiña. *f.* Campina; planicie dilatada, espaço de terra plana e aravel. *Campus patens, lata apertaque planities.* *Cerrarse de ó en campiña* (*fr. fam.*); obstinar-se na sua opinião. *In proposito obstinatè firmari:* usar de ambajes, não perguntar directamente o que se deseja saber. *Obstinatè agere.*

Campio, a. *adj.* (*ant.*) Vagabunbo, errante, solto pelo campo, etc.

Campiqueto. *m.* (*zool.*) Campiqueto; genero de insectos dipteros bracóceros, da familia dos athericeros, composto de uma só especie, indigena da França septentrional.

Campo. *m.* Campo; terreno plano e extenso, e em especial o que está fóra das povoações:—V. *Campiña:*—(*fig.*) campo, extensão ou espaço em que cabe alguma cousa, seja material, como o campo da casa, etc., seja immaterial, como o campo do discurso, do entendimento, da erudição, da memoria, etc. *Campus, spatium, latissimus dicendi campus, ubertas materiæ:*—campo; as searas, arvoredos e mais cousas que o campo produz; e assim se diz: *están buenos los campos, están perdidos los campos;* estão boas as searas, estão perdidas as searas,

etc. *Sata, segetes, arvum:*— campo; o que está liso nos pannos que têem lavores. *Æqua, plana telæ superficies:*— campo; logar escolhido para um duello: — *(mil.)* campo; exercito acampado ou em disposição para pelejar. *Castra, acies, exercitus instructus:*— campo; sitio ou terreno que occupa um exercito. *Stativa, orum:* — *(pint.)* campo; nas gravuras e pinturas o espaço que não tem figuras, ou sobre o qual se representam estas. *In tabulis pictis area imaginibus vacua:*—*santo.* V. *Cementerio. Abrir campo (fr.);* abrir campo; dar logar, assumpto ou materia. *A campo abierto (mod. adv.);* em campo aberto; explicação nas condições dos duellos, de que o combate se faz n'uma divisa ou intrincheiramento, obrigando-se o vencedor a render o vencido, e não bastando que este ceda o campo, como nos duellos de campo limitado ou fechado. *Aperto campo. A campo raso;* em campo aberto; a descoberto, á inclemencia, ao rigor do tempo. *A campo travieso (mod. adv.);* atalhando campo; deixando o caminho e atravessando o campo, para evitar rodeios. *Per obliquas et transversas vias incedendo. Correr el campo, la tierra, el pais, etc.* V. *Tierra. Dejar el campo abierto, libre, desembarazado, etc. (fr. fig.);* deixar o campo livre; desistir de alguma pretensão ou empenho em que ha outros competidores, ou deixar alguem em liberdade para conseguir algum fim. *Ab incepto desistere, alteri cedere, locum dare. Descubrir el campo;* descobrir campo; sondar, averiguar alguma cousa. *Alicujus explorare animum. En campo franco.* V. *A campo abierto. Entrar en campo con alguno;* entrar em campo contra alguem; pelejar, combater. *Estar bien gobernado el campo;* estar a terra bem governada. *Benè omnia geri. Hacer campo;* abrir caminho, desimpedir de gente algum logar. *Locum multitudine vacuum redere:* — fazer campo; bater-se, batalhar corpo a corpo em desafio. *Certamine singulari contendere. Hacerse al campo;* fazer-se ao largo; fugir para o campo para se livrar de algum perigo, ou para roubar, ou vingar-se de seus inimigos. *In campestria fugere. Mantener campo.* V. *Hacer campo,* na sua segunda accepção. *Pedir campo.* V. *Desafiar. Quedar el campo por uno (fr. fig. fam.);* ficar o campo por alguem, vencer o adversario; confundir alguma pessoa em qualquer disputa, etc. *Victorem, superiorem evadere. Quedar en el campo;* ficar no campo, em algum duello ou batalha. *In conflicto occumbere. Reconocer el campo (fr. fig.);* reconhecer o campo; prevenir os inconvenientes que podem occorrer em qualquer negocio antes de emprehende-lo. *Speculari, perpendere. Sacar al campo;* provocar alguem para duello, fazer que sáia a campo. *Ad duellum seu singulare certamen provocare. Salir a campo o al campo;* saír a campo ou a desafio. *In duellum descendere. Salir en campo contra alguno (fr. ant.)* V. *A campaña ó al campo. Cuando no lo dan los campos, no lo han los santos, o no lo han santos donde no dan campos (rif.);* quando não o dão os campos não o têem os santos; denota que nos annos estereis, não se podem dar muitas esmolas. *El campo fertil, no descansando tórnase esteril;* o campo fertil não descansando torna-se esteril; denota a necessidade de descanso no trabalho, para continua-lo de novo com aproveitamento: — *(braz.)* campo; espaço do escudo sobre que assenta o emblema ou divisa. *Æqua et plana gentilitii acuti superficies:* — *(archit.)* campo; a superficie lisa e igual que fica entre duas molduras ou dois corpos reintrantes ou salientes: — *(phys.)* campo; diametro e convexidade em uma lente do objectivo e da retina, que estão em relação com o fóco, ou, o que é o mesmo, a largura do espaço que com ella se descobre: — *a campo (mil. fr.)* V. *De poder a poder:* — *atrincherado;* campo entrincheirado; terreno fortificado, com o fim de collocar no centro um corpo de tropas a coberto de qualquer surpreza do inimigo: — *cubierto;* campo coberto; acampamento cercado de um fosso, aberto pelas tropas na occasião de se acamparem: — *de asamblea;* campo de assembléa; o que se elege de antemão para a reunião dos corpos que compõem o exercito: — *de batalla;* campo de batalha; o campo onde combatem dois exercitos; campo de batalha; espaço desembaraçado, que todo o acampamento deve ter em sua frente, para n'elle formar o exercito em batalha e manobrar sendo necessario: — *de ejercicios.* V. *Campo de instruccion:* — *defensivo;* campo defensivo; o que se escolhe com certa extensão e com o fim de impedir que o inimigo se apodere d'elle: — *de fuego;* campo de fogo; espaço que percorre ou póde percorrer um projectil; distingue-se em vertical e lateral: — *de instruccion;* campo de instrucção; o que se escolhe e assignala para n'elle se exercitarem as manobras e outros movimentos militares: — *del honor.* V. *Campo de batalla:* — *de tiro;* campo de tiro; maior ou menor jogo que tem uma peça, girando sobre as couceiras, ou obliquando com as carretas á direita ou á esquerda: — *de un regimiento, batallon o escuadron;* campo de um regimento, batalhão, ou esquadrão; a parte do acampamento, occupada por qualquer d'estes corpos: — *ó campamento de comodidad;* campo ou acampamento de commodidade; aquelle que só tem por fim o descanso e commodidade da tropa, prescindindo

da posição e mais condições militares: — *ó campamento de guerra;* campo ou acampamento de guerra; o que está situado em posição forte por natureza, e com todas as condições necessarias para a segurança do exercito: — *volante;* campo volante; corpo do exercito que se occupa em incommodar o inimigo. *Asentar el campo.* V. *Acampar. Batir el campo;* bater o campo, reconhece-lo. *Campum lustrare, explorare. Marcar el campo;* marcar o campo; formar com estacas e outros signaes o acampamento ou logar que ha de occupar um exercito. *Castrametari: — de aguas, campos liquidos (poes.);* campos ceruleos, o mar: — *de discusion (polit.);* campo de discussão; o parlamento, arena parlamentar.

Campomanesia. *f. (bot.)* Campomanesia; genero de plantas da familia das myrthaceas, dedicado ao hespanhol Campomanes, que comprehende alguns arbustos da America tropical.

Camposcia. *f. (zool.)* Camposcia; genero de crustaceos da ordem dos decapodos, familia dos oxirincos, que se encontra no mar da India.

Campote. *m. (comm.)* Campote; panno de algodão que se fabrica nas Indias.

Campronado, da. *adj. (braz.)* V. *Ajedrezado.*

Campsicroto, ta. *adj. (zool.)* Campsicroto; qualificação dada a certos reptis de pelle flexivel: — *m. pl.* campsicrotos; ordem da classe dos reptis, que comprehende os que têem a pelle mais ou menos macia e o corpo flexivel, como os saurios e os batracios.

Campsio. *m. (zool.)* Campsio; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos estenélitros.

Campsis. *m. (bot.)* Campsis *(encurvado);* genero de plantas dicotyledoneas, da familia das bignonaceas, que só comprehende duas especies, cultivadas na China pela formosura de suas flores.

Campsiuro. *m. (zool.)* Campsiuro *(cola encurvada);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios.

Campsodáctilo. *m. (zool.)* Campsodactilo *(dedo encurvado);* genero de reptis saurios, cujo typo é o campsodactilo de Bengala.

Campsotrixo. *m. (bot.)* Campsotrixo *(filamento encurvado);* genero de cogumelos bisoideos, caracterisado por fibras negras, rigidas e ramosas.

Camptan. *m. (zool.)* Camptan; especie de mammiferos ruminantes, do genero antilope.

Camptócero. *m. (zool.)* Camptocero *(corno encurvado);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos gilophagos, cuja especie mais conhecida é indigena de Cayena.

Camptodonte. *m. (zool.)* Camptodonte *(dente encurvado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de duas especies, originarias de Cayena.

Camptognato. *m. (zool.)* Camptognato *(mandibula encurvada);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos gilophagos, composto de uma só especie, originaria do Brazil.

Camptogramo. *m. (zool.)* Camptogramo *(linha encurvada);* genero de insectos lepidópteros, da familia dos nocturnos.

Camptólaimo. *m. (zool.)* Camptolaimo *(garganta encurvada);* genero de aves palmipedes, da familia dos anades, cuja especie typica é o anade de Labrador.

Campto-rinco. *m. (zool.)* V. *Camptolaimo:* — campto-rinco; genero de insectos coleopteros, da familia dos curculionidos gonathoceros, cujas especies habitam o novo continente, excepto uma que é do antigo.

Campto-rino. *m. (zool.)* Campto-rino *(narinas encurvadas);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamelicornios, cuja unica especie é indigena do Canadá e da Nova Escocia: — campto-rino; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curcolionidos, composto de umas oito especies, repartidas pela Europa, Madagascar, Nova Hollanda e Java.

Camptoscélido. *m. (zool.)* Camptoscelido *(perna encurvada);* genero de insectos coleopteros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie, que se encontra no cabo da Boa Esperança.

Camptosema. *m. (bot.)* Camptosema *(estandarte encurvado);* genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das phascóleas, cuja especie typica é um formoso arbusto de folhas trifoliadas e flores encarnadas, descoberto em Buenos Ayres.

Camptosterno. *m. (zool.)* Camptosterno *(sternon encurvado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos.

Campulitropo. *m. (bot.)* Campulitropo; nome dado por alguns botanicos ás sementes em que o ovulo se curva sobre si mesmo ao desenrolar-se, de modo que se chegam a juntar as duas extremidades, como se verifica nas plantas cruciferas e leguminosas.

Camuesa. *f. (bot.)* Camoez, camoeza; especie de peros ou maçã cheirosa que se usa na medicina. *Pomum redolens.*

Camueso. *m. (bot.)* Pereiro; arvore cujo fructo tem uma côr e sabor muito agradaveis. *Pyrus malus:* — *(fig.)* nescio, tolo, ignorante. *Stolidus, hebes.*

Camursio, a. *adj. (ant.)* V. *Viejo, Traidor.*

Camuza. *f.* V. *Gamuza.*

Camuzon. *m. augm.* de *Gamuza.*

Can. *m.* Cão. *(ant.)* V. *Perro.* Este vocabulo é hoje usado na poesia: — *(poet.)* V. *Canícula,* constellação celeste. *Sirius, ii:* — *(ant.)* az; nos dados um ponto: — *(ant.)* V. *Gatillo:* — *(ant.)* cão; peça pequena de bronze. *Tormenti bellici genus:* — *(arch.)* cão;

peça de pedra nas paredes para suster balcões, ou modilhão, parte da cornija. *Telamones trabium, capita extra murum prominentia:* — *de busca (ant. mont.);* cão de busca; cão que serve para ir buscar a caça: — *de levantar (ant. mont.);* cão perdigueiro: — *mayor.* V. *Canícula:* — *menor;* cão menor; uma das dezeseis constellações austraes. *Canis minor:* — *que mata al lobo;* mastim, cão de gado: — *que mucho lame saca sangre (rif.);* cão que muito lambe tira sangue; muito carinho faz mal: — *rostro (ant.)* podengo; especie de cão de caça. *Calar el can (fig.);* engatilhar, armar o cão. *Schoppetum explosioni aptare. El can de buena raza siempre ha mientes del pan e la caza (rif.);* o homem honrado sempre se lembra do beneficio que recebeu. *Quien bien quiere á Beltran bien quiere á su can (rif.);* quem ama a Beltrão ama a seu cão. *Quieres que te siga el can? dale pan (rif.);* se queres que te siga o cão, dá-lhe pão.

Cana. *f.* Cana; medida de Catalunha que tem duas varas pouco mais ou menos. *Mensura duas circiter ulnas continens:* — cã; cabello branco; usa-se mais no plural. *Canities, ei. Canas son que no lunares, cuando comienzan por los aladares (rif.);* onde fogo ha, fumo se levanta; não dissimules o que todos vêem, procurando desmentir com apparencias e ficções o que se não póde negar. *Á canas onradas no hay puertas cerradas (rif.);* a cãs honradas não ha portas cerradas; devem-se venerar e respeitar os anciãos. *Peinar canas (fr. fig. fam.);* ser velho. *Senescere.* Usa-se tambem negativamente para indicar que alguem é joven. *Quitar mil canas (fr. fig. fam.);* não caber em si de contente; ter grande prazer por alguma cousa ou muita satisfação em ver pessoa da nossa estima. *Rem gratam summo quempiam gaudio perfundere. Echar una cana fuera (fr.);* divertir-se muito. *Eso ya tiene canas;* isso é velho; expressão com que damos a entender ao que se persuade dizer-nos uma novidade que já sabemos ou que ha muito é publica.

Canaballa. *f. (ant.)* Especie de embarcação pequena.

Canabil. *m.* Kanabil, terra medicinal.

Canabina. *f. (zool.)* Canabina; synonymo de pintaroxo, ave: — *(bot.)* canabina; planta vivace da familia das ortigas muito parecida com o canhamo.

Canabinado, Canabíneo. *adj. (bot.)* Canabineo; parecido com a canabina: — *f. pl.* canabineas; familia de plantas urticeas.

Canáceo, cea. *adj. (bot.)* Canaceo; parecido com a canna: — *f. pl.* canaceas; familia de plantas gramineas, cujo typo é o genero canna: — canaceas; tribu de plantas da familia das amomeas.

Canacópoles. *m. pl.* Canacopoles; nome que dão os indios aos catechistas que substituem os missionarios para instruir na fé os gentios.

Canada. *f.* Canada; medida portugueza que constitue a a duodecima parte do almude.

Canade. *m. (zool.)* Canade; bello passaro parecido com o faisão.

Canades. *adj.* Canadense; natural do Canadá.

Canado. *m. (ant.)* V. *Candado:* — *adj.* morrinhento; diz-se dos carneiros que padecem de morrinha.

Canal. *m.* Canal; rio artificial que facilita os meios de navegação e transporte. *Canalis, is:* — canal, cano, rego, aqueducto. *Canalis, is:* — V. *Madre, Lecho:* — canal; braço de mar: — V. *Camellon,* bebedouro: — canal; qualquer conducto do corpo: — *(fig.)* canal; via, meio para dirigir ou alcançar alguma cousa: — *(fig. ant.)* V. *Tragadero:* — *(anat.)* canal; meato por onde circula o sangue e passam os humores: — *arterial;* canal arterial; vaso que no feto se estende desde a arteria pulmonar até á aorta, e se oblitera depois do nascimento: — *vertebral;* canal vertebral; canal formado pela succção dos furos vertebraes. Ha outros muitos canaes de igual e de menor importancia: — *(arch.)* canal. V. *Estria:* — *(art.)* goteira: — *(p. And.)* telha delgada que serve para formar o algeroz: — *maestra;* algeroz; o cano principal do telhado. *Canalis amplior in tectis. Correr las canales;* correr as goteiras do telhado, por haver chovido muito. *Per tegulas imbrem decurrere. Abrir en canal;* abrir de alto abaixo, fallando de qualquer animal depois de se lhe tirarem as tripas, o que ordinariamente se pratica com o porco. *En canal (m. adv.);* de cima para baixo. Usa-se com o verbo *abrir. Sursum, deorsum.*

Canalado, da. *adj.* V. *Acanalado.*

Canalador. *m. (ant.)* V. *Acanallador.*

Canaladura. *f.* Acanalladura; estria, parte convexa da columna acanallada.

Canaleja. *f. dim.* de *Canal.* Canalsinho: — moega; extremidade da tremonha por onde cáe o trigo na calha da mó.

Canalera. *f. (p. Ar.)* V. *Canal,* na significação de goteira: — agua que cáe pelas biqueiras.

Canaleta. *f. (art.)* Telha, guarda-barriga; nos teares de velludo peça de madeira em fórma de telha onde o tecelão descansa o peito e que tambem serve para resguardar o tecido que está no orgão ou rôlo.

Canalete. *m.* Esparrella; especie de pequeno remo cuja pá é concava e serve de leme ás canôas.

Canaliculado, da. *adj. (h. nat.)* Canaliculado; diz-se dos orgãos dos animaes ou vegetaes que são excavados a modo de canal.

Canalieja. *f. (ant.)* V. *Canal*, na significação de telha delgada.

Canalífero, ra. *adj.* Canalifero; qualificação de certas conchas, cuja base apresenta um canal prolongado: — *m. pl.* canaliferos; familia de molluscos, da ordem dos brachelipodos, cujas conchas têem um canal mais ou menos comprido na base de sua abertura.

Canaliforme. *adj. (zool.)* Canaliforme; que tem a fórma de canal.

Canalita. *f. dim.* de *Canal*. Canalzinho.

Canalizable. *adj.* Canalisavel; que é susceptivel de ser canalisado.

Canalizacion. *f.* Canalisação; acção de canalisar, de abrir canaes: — canalisação; meio de tornar um rio navegavel.

Canalizar. *a.* Canalisar; abrir canaes: — canalisar; fazer um rio navegavel, sendo transformado em canal.

Canalizo. *m. dim.* de *Canal*. Canalzinho: — canal pequeno entre duas ilhas. *Breve fretum inter binas insulas, aut inter scopulos.*

Canalon. *m.* Goteira do telhado. *Tubus aquarius:* — cano grande de madeira por onde, em Madrid, se deitavam para a rua as immundicias das casas. *Amplus canalis.*

Canalla. *f.* Canalha; gente de má conducta, gente baixa e ruim, perigosa para a sociedade. *Populi, civitatis fœx:* — *(caç. ant.)* matilha; conjuncto de cães com que o caçador sáe a caçar. V. *Perrería.*

Canama. *f. (bot.)* Kannama; especie de lodão, arvore do Japão.

Canana. *f.* Canana; cartucheira que se traz diante da cintura.

Cananeo, nea. *adj.* Cananeu; natural ou pertencente á terra de Canaan. *Cananeus, a, um.*

Canapé. *m.* Canapé; assento comprido com encosto, em que podem sentar-se tres ou quatro pessoas. *Bisselium, i.*

Canarina. *f. (bot.)* Canarina; genero de plantas da familia das campanulaceas.

Canario. *m. (zool.)* Canario; ave originaria das ilhas Canarias. *Fingilla canaria:* — *(mus.)* canario; peça que acompanha uma dansa cujos movimentos são violentos e curtos. *Concitatioris saltationis genus apud hispanos:* — especie de embarcação pequena usada nas ilhas Canarias. *Naviculæ genus:* — *adj.* natural das ilhas Canarias. *Canariensis, insulis Fortunatis ortus.*

Cañarva-karaka. *m. (bot.)* Kanarva-karaka; nome que se dá em Ceylão á arvore que fornece a gomma gutta.

Canasta. *f.* Cesto grande de vimes, redondo e largo na bôca que costuma ter duas azas. *Canistrum, i:* — medida que levará meia fanga, usada em Sevilha para medir azeitonas. *Certa olivarum mensura:* — *(naut.)* cesto da gavia.

Canastico. *m.* Açafate para guardar toalhas.

Canastilla. *f. dim.* de *Canasta*. Canistrel: — açafate; presente que se dava ás damas do palacio real antes de qualquer festa ou solemnidade. *Xeniolum canistellis missum:* — enxoval; roupa que se prepara para a creança que ha de nascer. *Lintæ vestes quæ pueris jam jam nascituris parantur:* — enxoval; roupa que as noivas preparam para o seu casamento: — *(naut.)* extremidade ou remate superior do jardim quando entre elle e o costado se deixa um vasio que, forrado de chumbo, costuma servir para deposito de agua: — *(zool.)* genero de molluscos lamellicornes da familia dos cardiaceos, cuja concha bivalva é de figura triangular.

Canastillero. *m.* Cesteiro; o que faz ou vende cestos.

Canastillo. *m. dim.* de *Canasta*. Cestinho. *Canistellum, i:* — cesta feita ordinariamente de vimes que serve de açafate, para guardar a costura e para differentes usos: — armadilha; especie de gaiola sem fundo para apanhar passaros.

Canasto. *m. (prov.)* V. *Canasta.*

Canastro. *m. (prov.)* V. *Canasta.*

Canastron. *m.* Canastrão; cesto grande e comprido para transportar mercadorias.

Canavalia. *f. (bot.)* Canavalia; genero da familia das papilionaceas.

Canaya. *f. (bot.)* Kanahia; genero de plantas asclepideas.

Canca. *f. (ant.)* Conta, relação.

Cancabuj, Cancabuz. *m. (ant.)* Véu, anteface. *Facici velamen.*

Cáncamo. *m.* Cancamo; gomma pouco commum produzida por certas arvores da Africa, Brazil e ilha de S. Christovão que se parecem com a que produz a myrrha: — *(naut.)* gato, gancho de ferro para engatar apparelhos, etc.: — *de mar;* vaga; onda grande.

Cancamurria. *f. (fam.)* V. *Murria*, especie de tristeza.

Cancamusa. *f.* Artificio, manha. *Fraus, dolus specie recti simulatus.*

Cancan. *m.* Cancan; dansa franceza indecente, prohibida nas reuniões publicas.

Cancanilla. *f. (ant.)* Especie de armadilha: — *(fig. ant.)* engano, engodo.

Cáncano. *m. (fam.)* V. *Piojo.*

Cancel. *m.* Biombo; armação para evitar o ar: — guarda-vento; anteparo de madeira, posto interiormente diante das portas de igrejas ou em outro logar para tolher a corrente do ar. *Cancellus, i:* — tribuna com vidraça onde o rei assiste aos officios divinos. *Vitrei cancelli:* — *(ant. fig.)* termo, limite. *Nec plus ultra:* — rexa, grade ou barra de ferro posta na parede de um jardim: — lumieira; fresta junto ao umbral de uma porta de entrada.

Cancela. *f. (p. And.)* V. *Cancel.*

Cancelacion. *f.* V. *Canceladura.*

Canceladinos. *m. pl.* Cancelladinos; nome com que se designavam em França certos conegos regulares.

Cancelado, da. *adj. (bot.)* Cancellado; qualificação dos or-

gãos vegetaes cuja disposição é similhante á de uma grade.

Canceladura. *f.* Cancelladura, cancellamento; acção de cancellar. *Cancelatio, oblíteratio.*

Cancelaja. *f. (bot.)* Chancelaga, planta do Perú.

Cancelar. *a.* Cancellar; riscar a escriptura com traços de penna encruzados: — cancellar, apagar, abolir, annullar, uma escriptura, um testamento, etc. *Cancellare: — (fig.)* riscar da memoria. *Delere, oblinere: — (ant.)* V. *Ensortijar.*

Cancelaria. *f. (zool.)* Cancellaria; genero de molluscos da familia dos trachelipodos, composta de umas cincoenta especies, que são conchas marinhas de fórma elegante, muito apreciadas nas collecções. Tambem se conhecem trinta especies fosseis, proprias dos terrenos terciarios.

Cancelaría. *f.* Chancellaria de Roma; tribunal em que se despacham as graças apostolicas. *Chancellaria romana.*

Cancelariato. *m.* Dignidade, funcções de chanceller.

Cancelario. *m. (ant.)* Cancellario; o que nas universidades conferia os graus, chanceller. *Cancellarius, ii.*

Cancelería. *f.* V. *Cancelaría.*

Cancelo. *m. (zool.)* Cancello; genero de crustaceos decapodos, que só contém uma especie, cuja procedencia é até agora desconhecida.

Canceller. *m. (ant.)* V. *Canciller: — (ant.)* mestre-escola em algumas igrejas.

Cancelleresco, ca. *adj. (ant.)* V. *Cancilleresco.*

Cancellería. *f. (ant.)* V. *Chancillería.*

Cancellero. *m. (ant.)* V. *Canciller.*

Cáncer. *m. (astron.)* Cancer; nome dado ao quarto signo do Zodiaco. *Cancer, cri: — (med.)* cancer; cancro, tumor formado por uma materia scirrosa e outra encephaloidea. *Cancer, carcinoma.*

Cancerado, da. *adj.* V. *Canceroso: — (fig.)* applica-se especialmente aos substantivos alma e coração, e equivale a corrompido, pervertido, viciado, damnado, corroido.

Cancerarse. *r.* Cancerar-se; formar-se cancro, tornar-se canceroso um tumor ou uma ulcera. *Ulcera cancro vitiari, infici: —* estar atacado de cancro. *Cancro, carcinomate, laborare: — (fig.)* cancerar-se; inveterar-se no habito que vae cada vez mais destruindo a consciencia.

Canceriano. *adj. (zool.)* Cancerídeo; parecido com o caranguejo: — *m. pl.* cancerianos, tribu de crustaceos da ordem dos decapodos brachyuros e familia dos ciclometopos, dividida em tres grupos naturaes, e estes em varios generos cujo typo é o caranguejo.

Canceriforme. *adj. (zool.)* V. *Carcinóideo.*

Cancerlin. *m.* V. *Crancelin.*

Canceroso, sa. *adj.* Canceroso; da natureza do cancro. *Cancro infectus, vitiatus, canceraticus.*

Cancilla. *f.* Cancella; porta de grades de pau que cruzam umas com outras. *Porta ex transversis lignis.*

Canciller. *m.* Chanceller; secretario do rei, que guardava o sêllo real. *Cancellarius, tabulario præfectus: — (ant.)* Chanceller. V. *Cancelario,* nas universidades: — *del sello de la puridad;* chanceller que guardava o sêllo secreto do rei e andava sempre com élle para sellar as suas cartas. Durou este cargo até 1496. *Regius cancellarius à secretis: — mayor;* chanceller mór, o que guardava o sêllo real e sellava os despachos reaes por si ou por seus substitutos. *Supremus cancellarius: — mayor de Castilla;* chanceller mór de Castella; titulo puramente honorario que usava o arcebispo de Toledo. *Supremus Castellæ cancellarius. Gran canciller de las Indias;* grande chanceller das Indias, o que tinha a seu cargo os sêllos reaes para sellar as cartas e provisões do rei pertencentes ás Indias. *Supremus rerum indicarum cancellarius: — (naut. ant.)* V. *Piloto.*

Cancillerato. *m.* V. *Cancelariato.*

Cancilleresco, ca. *adj.* Applica-se á letra que se usava nas chancellarias. *Characteres ad normam cancellariæ efformati.*

Cancilleria. *f. (ant.)* Chancellaria: — V. *Chancillería.*

Cancion. *f.* Canção; composição em verso para cantar. *Carmen, canticum, cantio: —* canção; especie de poesia composta de uma ou de varias cadencias proporcionadas, que se chamam coplas. *Pœmatium partibus ubi invicem æqualiter respondentibus constans: — (fig.)* cantiga; cousa frivola, discurso sem fundamento, dito que não vem ao caso: — cantiga, mentira, embuste. *Volver á la misma cancion (fr. fam.);* cantar sempre a mesma cantiga, repetir, repisar as mesmas cousas. *Importunè aliquid repetere, inculcare. Mudar de cancion;* mudar de cantiga, mudar de conversação, tocar outro ponto.

Cancioncica, lla, ta. *f. dim.* de *Cancion.* Cançoneta.

Cancioneador, ra. *s.* Cancionista; o que canta canções.

Cancionear. *n. (ant.)* Cantar canções.

Cancionero. *m.* Cancioneiro; collecção de canções e de outras poesias lyricas. *Cantionum aut carminum liber.*

Cancioneta. *f. dim.* de *Cancion.* Cançoneta.

Cancionista. *m. (ant.)* Cancionista; o que faz ou canta canções.

Cancrastacoídeos. *m. pl. (zool.)* Cancrastacoideos, familia de crustaceos decapodos, estabelecida por Blainville, e composta de dois generos.

Cancriforme. *adj. (zool.)* V. *Carcinoídeo.*

Cancrinita. *f. (min.)* Cancrinita; nome dado a duas variedades de silicato de alumina e soda, uma azul escura e outra côr de rosa; encontram-se ambas na Siberia.

Cancrita. *f. (zool.)* Cancrita; nome dado aos crustaceos fosseis.

Cancrívoro, ra. *adj. (zool.)* V. *Cancrófago.*

Cancro. *m.* V. *Cáncer:—(zool.)* V. *Cangrejo.*

Cancrófago, ga. *adj. (zool.)* Cancrophago; qualificação de certos animaes, cujo principal alimento são caranguejos.

Cancroídeo, dea. *f. (med.)* Cancroideo; que se parece ou se refere ao cancro.

Cancrólogo. *m. (zool.)* Cancrologo; o que se occupa especialmente no estudo da historia natural dos caranguejos.

Cancrología. *f. (zool.)* Cancrologia; parte da zoologia que trata dos caranguejos.

Cancrológico, ca. *adj. (zool.)* Cancrologico; que se refere á cancrologia.

Cancura. *f. (p. Perú)* V. *Ranchería.*

Cancha. *f. (p. A. Mer.)* Cancha; barraca em que os vivandeiros vendem os viveres:—pateo; logar destinado para algum divertimento.

Canchal. *m. (p. Ext.)* Pedregal; logar cheio de pedras.

Canchalagua. *f. (bot.)* Especie de genciana, planta. *Gentiana canchalaham.*

Cancharrazo. *m. (p. Cuba)* Grande trago de vinho ou de algum licor.

Cancheaje. *m. (p. A. Mer.)* Direito que pagam os donos das canchas.

Canchelagua. *f.* V. *Canchalagua.*

Canchero, ra. *s. (p. A. Mer.)* Dono de um pateo ou logar destinado para algum divertimento.

Cancho. *m. (p. Ext.)* Penhasco, pedra.

Canchon. *m. (p. A. Mer.)* Terreno cercado e descoberto.

Canda. *f. (zool.)* Canda; genero da familia das cellacias.

Candadillo, to. *m. dim.* de *Candado.* Cadeadosinho; cadeado pequeno.

Candado. *m.* Cadeado ou cadeiado, fechadura portatil. *Sera exemptilis:—(p. Ex.)* cadeados, argolas, brincos das orelhas:—*pl. (vet.)* pequenas cavidades nos pés dos cavallos. *Cavitates prope equorum ungulas. Poner bajo siete candados (fr.);* pôr debaixo de sete chaves; fechar alguem de modo que não escape, guardar alguma cousa com summa precaução. *Echar ó poner candado á los labios (fig.);* pôr um cadeado na bôca, callar, guardar segredo. *Arcana abscondere, tacitam servare rem.*

Candaliza. *f. (naut.)* Talha, cabo:—polé; machina.

Candamo. *m. (ant.)* Baile rustico.

Candar. *a. (ant.)* Fechar com chave.

Cándara. *f. (p. Ar.)* V. *Criba.*

Candaviano, na. *s.* Candaviano; montanhez do Epiro, na Grecia.

Cande. *adj.* V. *Azúcar.*

Candeal. *adj.* Candial, candil; diz-se do trigo de que se faz o pão mais alvo, e tambem do pão que se faz do mesmo trigo.

Candeina. *f. (zool.)* Candeina; genero de molluscos da familia dos turbinoideos, composto de uma só especie.

Candela. *f.* V. *Vela* para alumiar:—flor de castanheiro. *Julus seu flos castaneæ:—(p. And.)* V. *Lumbre. Ignis, is:—(ant.)* V. *Candelero:—(fig.)* inclinação do fiel da balança. *Inclinatio stili in statera versùs rem ponderatam. Acabarse la candela (fig. fam.);* estar em artigo da morte. *Vitam extingui. Acabarse la candela ó candelilla (fig.);* extinguir-se a véla que marca nos leilões o termo de um lanço. *Subhastationis tempus finire. Á mata candelas:* ultima leitura da excommunhão. *Luminibus extinctis. Á mata candelas (fr. adv.);* ao acabar o praso. *Estar con la candela en la mano:* estar com a véla na mão; diz-se do enfermo que está quasi a morrer. *Animam agere.*

Candelabro. *m.* Candelabro; candieiro grande com muitos braços:—candelabro; castiçal grande de fórma antiga.

Candelada. *f. (prov.)* V. *Hoguera.*

Candelaria. *f. (rel.)* Candelaria; festa da Senhora das Candeias, na qual se benzem e repartem vélas pelos fieis; a Purificação de Nossa Senhora. *Festum Purificationis Beatæ Mariæ:*—V. *Gordolobo.*

Candelera. *f. (ant.)* V. *Candelaria:*—mulher que accende as vélas e lampadas nas igrejas:—V. *Acahueta.*

Candelerazo. *m. augm.* de *Candelero.* Castiçal grande:—golpe dado com castiçal.

Candeleria. *f. (ant.)* Fabrica de vélas ou loja em que se vendem.

Candelero. *m.* Castiçal; utensilio feito ordinariamente de metal para sustentar as vélas. *Candelabrum, i:—(ant.)* fabricante de vélas de cera ou sebo:—V. *Velon:*—candeio para apanhar peixes. *Candelabrum piscatorium:—(naut.)* ferro a que se atam as cordas do navio. *Ferrum in navis latere firmandis funibus. Poner ó estar en el candelero (fig.);* estar em alta posição, em dignidade elevada. *Honore, dignitate potiri, eminere.*

Candeleta. *f. (ant. naut.)* V. *Candaliza.*

Candelilla. *f. dim.* de *Candela.* Velinha:—*(cir.)* velinha; tenta ou sonda que se introduz na uretra. *Specillum, i. Hacerse candelillas los ojos (fam.);* estar ebrio ou borracho. *Ebriolum esse, oculos præ vino micare. Muchas candelillas hacen un cirio pascual (fig. fam.);* muitos poucos fazem muito:—V. *Lamparilla,* torcida pequena:—*(bot.)* V. *Fleco.*

Candeliza. *f. (naut.)* V. *Candaliza.*

Candelor. *m. (ant.)* V. *Candelaria.*

Candencia. *f.* Candencia; estado do corpo candente.

Candi. *adj.* V. *Azucar.*

Candial. *adj.* V. *Candeal.*

Candidacion. *f.* Crystallisação; acção de crystallisar-se o assucar.

Candidado. *m. (ant.)* V. *Candidato.*

Candidamente. *adv. m.* Candidamente, simplesmente *Candidè, sincerè.*

Candidato. *m.* Candidato; o

que aspira a uma dignidade, a uma posição eminente. *Candidatus, i:* — candidato; chamava-se assim aos pretendentes ás magistraturas da republica romana, porque se apresentavam com vestimentas brancas ao povo congregado para a eleição. *Candidatus, i:* — candidato; tambem se dá este nome ao que está proposto para um cargo, aindaque não o solicite: — candidato; o proposto nas listas que circulam quando está immediata a eleição de deputados ás côrtes, aindaque elle não pretenda nem queira sê-lo.

Candidatura. *f.* Candidatura; reunião de candidatos: — lista ou programma em que vão propostos os que aspiram a ser deputados ás côrtes; e em geral os nomeados para qualquer cargo por alguma junta ou assembléa: — o conjuncto dos mesmos candidatos de um partido, de uma fracção, considerados collectivamente.

Candidez. *f.* V. *Blancura:* — *(fig.)* candidez, simplicidade de alma. *Animi candor, sinceritas:* — candidez, simplicidade, inadvertencia. *Imperitia, nimia credulitas.*

Candidísimo, ma. *adj. sup.* de *Candido.* Candidissimo, muito candido. *Candidissimus, a, um.*

Candido, da. *adj.* V. *Blanco:* — candido, sincero, innocente. *Candidus, sincerus:* — candido, simples, inadvertido.

Candiel. *m.* Manjar delicado que se faz com vinho branco, gemmas de ovos, assucar e canela. Usa-se muito na Andaluzia e outras partes. *Cibus ex ovorum vitellis, saccharo et vino confectus.*

Candil. *m.* Candil, candeia da cozinha. *Lychus pensilis:* — ponta dos esgalhos dos veados. *Cornum cervi apices:* — *(ant.)* V. *Velon:* — *(ant.)* V. *Candelero* para pescar: — *(fig. fam.)* bico do chapéu, e tambem o recorte que as saias das mulheres têem por baixo. *Petasi ora canaliculata, aculeata, vel pallæ muliebris inæquales plicaturæ. Atizar el candil;* atiçar a candeia. *Puede arder en un candil (exp. fam.);* é valente, é bom, diz-se dos vinhos: tem engenho agudo, diz-se de algumas pessoas. *Validus, generosus est, aut nitidus, elegans. Qué aprovecha candil sin mecha? (rif.)* De que serve a candeia sem torcida? De que serve uma cousa incompleta? *Absque fomite flammam excitas.*

Candilada. *f. (fam.)* Candieirada; azeite derramado da candeia. *Oleum violenter è lychno effusum:* — candieirada; o azeite que um candieiro póde conter: — nodoa de azeite: — *(fig.* e *fam.)* V. *Reprimenda:* — expressão denigrativa, infamante.

Candilazo. *m.* Golpe com a candeia.

Candileja. *f.* Vaso ou parte da candeia em que se põe a torcida e o azeite. *Olearii lychni catillus:* — qualquer vaso que sirva de candeia. *Vasculum olearium alendo lumini:* — *(bot.)* V. *Lucérnula.*

Candilejo. *m. dim.* de *Candil:* — *(bot.)* V. *Lucérnula.*

Candilon. *m. augm.* de *Candil. Estar con el candilon (fr.);* estar para morrer. *Animam agere, extremo agone premi.*

Candiota. *adj.* Candiense; natural da ilha de Candia. *Cretensis, se:* — *f.* barril para vinho. *Dolium, cadus:* — tonel para vinho. *Cadus flictilis.*

Candiote. *m. (ant.)* V. *Candiota,* pelo natural de Candia.

Candiotero. *m.* Tanoeiro, que faz toneis e barris. *Cadorum figulus, venditor.*

Candita. *f. (min.)* Candita; variedade de ceylamita ferruginosa.

Candonga. *f. (fam.)* Candonga; lisonja enganosa, carinho falso. *Adulatio dolosa, fraudulenta:* — *(p. And.)* chacota, zombaria. *Derisio, irrisio:* — cangalho; tudo aquillo que não póde servir por ser mau ou velho: — especie de seda.

Candongo, ga. *adj.* Candongueiro, enganador, lisonjeiro. *Permulcens sagaxque homo.*

Candonguear. *a. (fam. p. And.)* Enganar, caçoar. *Irridere, subsannare:* — *n.* relaxar-se, fazer-se madraço para não trabalhar.

Candonguero, ra. *adj. (fam.)* Chocarreiro, gracejador. *Delusor, derisior.*

Candor. *m. (ant.)* Candor, candura; summa brancura: — *(fig.)* candura, sinceridade, pureza. *Animi candor.*

Candoroso, sa. *adj.* Candido, puro de costumes.

Candray. *m. (naut.)* Candrai; barco pequeno com duas pròas que se usa em alguns portos.

Candujo. *m. (germ.)* Cadeado.

Cané. *m.* Jogo de parar: — *(germ.)* ouvido. *Hacer cané (fam.);* saír-se bem de uma empreza; ter um contratempo imprevisto; travar uma conversação importante.

Canecer. *n. (ant.)* V. *Encanecer.*

Caneciente. *adj. (ant.)* V. *Cano.*

Canecillo. *m. (arch.)* Cabeça da viga: — modilhão da cornija.

Canefas. *m. (comm.)* Lona hollandeza para vélas de navio.

Canéfora. *f. (bot.)* Canephora; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de duas especies, cujas flores são reunidas em fórma de calathida.

Canela. *f.* Canella; producto da cortiça da canelleira. *Cinnamomum, cinnanum:* — *de Ceilan;* canella de Ceylão ou vulgar; é a mais estimada e de mais uso na pharmacia: — *de China;* canella da China; é mais grosseira que a precedente, de um sabor mais acre, e não é assucarada.

Canelada. *f.* Canellada; pasto que os falcoeiros dão aos falcões.

Canelado, da. *adj.* V. *Acanelado.*

Canelar. *m.* Plantação de canelleiras.

Canelero. *m. (bot.)* V. *Canelo.*

Canelete. *m. (naut.)* V. *Carretel,* na accepção nautica.

Canelina. *f. (chim.)* Canelina; substancia crystallisavel da canella.

Canelo. *m. (bot.)* Canelleira;

arvore que produz a canella, indigena da ilha de Ceylão e da China. *Laurus cinnamomum.*

Canelon. *m.* Canelão; confeito de assucar e canela. *Cinnamomi frustulum sacchari massa obductum:* — carambano ou pedaço de gêlo que fica pendurado nas bordas dos telhados. *Gelu frustrum cuspidatum è tegulis pendens:* — *(fam.)* extremidade das cordas das disciplinas. *Cannabini flagelli extrema contorta et duriora:* — *(p. Mil.)* canutilho das dragonas.

Canequin. *m. (comm.)* V. *Caniqui*, panno de algodão da India.

Canescer. *n. (ant.)* V. *Encanecer.*

Canesú. *m.* Canesú; vestido de mulher.

Canete. *m. (art.)* Vara comprida com um baldesinho na extremidade; é usada pelos tintureiros para desaguar as caldeiras, em logar de bomba.

Caney. *m. (p. Nov. Gr.)* V. *Bohío.*

Canez. *f. (ant.)* Canicie; brancura dos cabellos no homem: — *(fig.)* canicie; a velhice, a idade senil.

Canfójeno. *m. (chim.)* V. *Alcanfógeno.*

Canfono. *m. (chim.)* Camphono; liquido sem côr, oleoso, que se obtem pela distillação da camphora do Japão com o acido phosphorico anhydro, e tambem por meio da distillação da camphora artificial ou o chlorohydrato de camphora com cal.

Canfor. *m. (ant.)* V. *Alcanfor.*

Canfora. *f. (ant.)* V. *Alcanfor.*

Canforado, da. *adj. (ant.)* V. *Alcanforado.*

Canforato. *m. (chim.)* V. *Alcanforato.*

Canfóreo, rea. *adj. (bot.)* Camphoreo; parecido com a camphora: — *f. pl.* camphoreas; tribu da familia das laurineas, que só comprehende o genero que produz a camphora.

Canforero. *m. (bot.)* Alcanforeiro; loureiro do Japão que dá a camphora.

Canfórico, ca. *adj. (chim.)* V. *Alcanfórico.*

Canfórida. *f. (chim.)* V. *Alcanfórida.*

Canforoida. *f. (chim.)* Camphoroida; substancia que se obtem dos oleos essenciaes, que produzem um grande numero de plantas da familia das labiadas, e têem muita relação com a camphora propriamente dita.

Canforómea. *f. (bot.)* Camphoromea; genero de plantas da familia das lauraceas, cujas especies são arvores do Brazil.

Caforósmeo, mea. *adj. (bot.)* Camphorosmeo; parecido com o camphorosmo: — *f. pl.* camphorosmeas; tribu da familia das chenopodiaceas, cujo typo é o genero camphorosmo.

Canforosmo. *m. (bot.)* Camphorosmo *(cheiro de camphora);* genero de plantas da familia das chenopodiaceas, que comprehende quatro ou cinco especies herbaceas.

Cangagua. *f.* Barro de que se fazem adobes em Quito.

Cángallá. *f. (germ.)* Carreta.

Cangallero. *m. (germ.)* Carreiro.

Cangallo. *m. (germ.)* Carro.

Cángamo. *m. (zool.)* Cángamo; especie de tabão.

Cangójima. *f. (ant.)* Pena, afflicção.

Cangreja. *f.* Carangueja, verga da véla grande latina nos navios de dois mastros; tem bôca de lobo em um dos extremos que abraça o mastro a que pertence. *Velum quoddam navis.*

Cangrejal. *m. (p. A.)* Logar abundante em caranguejos.

Cangrejera. *f.* Buraco que faz o airão americano na areia.

Cangrejero. *m. (zool.)* Airão americano, ave que se nutre de caranguejos: — o que vende caranguejos.

Cangrejo. *m.* Caranguejo; marisco com dez pernas. *Cancer, astacus.*

Cangrejuelo. *m. dim.* de *Cangrejo.* Caranguejinho.

Cangrena. *f.* V. *Gangrena.*

Cangrenarse. *r.* V. *Gangrenarse.*

Cangrí. *f. (germ.)* Igreja.

Cangrima. *f. (germ.)* V. *Pita.*

Cangroso, sa. *adj. (ant.)* Canceroso; doente de cancro.

Cangue. *m.* Canga; instrumento chinez para suppliciar.

Canguelar. *a. (germ.)* Temer.

Canguelo. *m. (germ.)* Medo.

Canguro, Canguron. *m.* Cangurú; quadrupede da ordem dos marsupiaes.

Cania. *f. (bot.)* V. *Ortiga.*

Caniardo. *m. (zool.)* Caniardo; especie de goelano, ave marinha.

Caníbal. *adj.* V. *Caribe.*

Canibalismo. *m.* Cannibalismo; paixão dos cannibaes pela carne humana: — cannibalismo, anthropophagia: — cannibalismo, crueldade, ferocidade.

Canica. *f. (bot.)* Canella silvestre da ilha de Cuba.

Canicida. *f.* Canicida; o que mata um cão.

Canicidio. *m.* Canicidio; acção de matar ou dissecar um cão.

Canicie. *f. (ant.)* V. *Canez.*

Canícula. *f. (astron.)* Canicula; estrella da constellação chamada cão maior. *Canicula, æ:* — *(astron.)* canicula; estação da canicula. *Caniculare tempus.*

Canicular. *adj.* Canicular; pertencente á canicula. *Caniculares dies:* — *m. pl.* caniculares; os dias que dura a canicula.

Canículo. *adj. (ant.)* Pertencente ao cão: — *(p. Cub.)* V. *Mentecato.*

Canichalao. *m. (germ.)* Gallego.

Canijo, ja. *f.* Debil, languido. Algumas vezes usa-se como substantivo. *Debilis, languidus.*

Canil. *m. (prov.)* Pão de rala para os cães. *Panis gregarius, sordidus alendis canibus:* — *(p. Ast.)* V. *Colmillo.*

Canilla. *f.* Canella; a tibia, osso principal da perna. *Radius, ii:* — qualquer dos ossos principaes das azas das aves. *Os primarium in alis avium:* — torneira da pipa para tirar o liquido que contenha. *Fistula, æ:* — canella; fio que entretece a teada. *Inæqualis, et discolor texturæ fascia. Irse como*

una canilla ó de canilla (fam.); ir-se como uma torneira, ter o ventre solto: — ir-se como cesto roto, fallar sem reflexão. *Loquacem esse, nimia et inani garrulitate diffundi.*

Canillado, da. *adj.* V. *Acanillado.*

Canillaire. *m.* V. *Canillero,* fabricante de canellas para os tecidos.

Canillazo. *m. (art.)* Treta que se usa para dar um golpe na perna, na esgrima.

Canillera. *f.* Caneleira, grevas; armadura das pernas. *Tibialis armatura.*

Canillero. *m.* Buraco para metter a torneira. *Dolii foramen:* — fabricante de canellas para os tecidos. *Artifex fusorum textoribus inservientium.*

Canilleta. *f. (ant. mil.)* V. *Canillera.*

Canime. *m. (bot.)* Canime; arvore da Nova Granada que dá um azeite ou rezina do mesmo nome, a qual serve de balsamo para as feridas e tambem de vomitorio e purgante.

Canina. *f.* Excremento de cão. *Caninum stercus:* — *(astron. ant.)* V. *Canicula:* — *(zool.)* canina; serpente inoffensiva da America, que segue os homens como um cão.

Caninamente. *adv. m.* Raivosamente, com raiva de cão. *Canino dente, canina rabie.*

Caninde. *m. (zool.)* Caninde; especie de guacamayo, muito grande e de cauda comprida que tem uma coleira azul ferrete sobre côr de oiro.

Caninero. *m.* Apanhador de estrume de cão para cortume. *Canini stercoris collector.*

Caninez. *f.* Fome canina; vontade extrema de comer. *Fomes canina.*

Canino, na. *adj.* Canino, do cão. *Caninus, a, um. Diente canino (anat.);* dente canino. *Fosa canina;* fossa canina; a depressão que se nota na parte exterior do osso maxillar superior, e um pouco para cima do alveolo do colmilho. *Músculo canino;* musculo canino; o que se insere por sua extremidade superior na fossa canina, e pela inferior na commissura dos labios.

Caniquí. *m.* Canequim; panno de algodão da India.

Canisarar. *a. (germ.)* Ganhar.

Canísimo, ma. *adj. sup.* de *Cano. Valdè canus.*

Canistillo. *m. (ant.)* V. *Canastillo.*

Canja. *m. (naut.)* Canja; barquinho de quilha para navegar no Nilo.

Canje. *m.* Troca de poderes diplomaticos, de prisioneiros, etc. *Permutatio, onis.*

Canjear. *a.* Trocar poderes diplomaticos, prisioneiros, etc. *Permutare.*

Canjilon. *m.* Cangirão; vaso da feição de um jarro que serve para vinho. *Cangius, amphora:* — alcatruz; vaso de barro atado no calabre da nora. *Urseolus, i:* — *(p. A.)* carril; rego da roda de carro.

Canmiar. *a. (ant.)* V. *Trocar.*

Canna. *f. (bot.)* V. *Bambú.*

Cannabis. *m. (bot.)* V. *Cáñamo.*

Cannado. *m. (ant.)* V. *Encañado.*

Canno. *m. (ant.)* V. *Caño:* — cova, caverna.

Cano, na *adj.* Cano; que tem cãs. *Canus, a, um:* — *(fig. poet.)* cordato, sisudo, judicioso. *Prudens, maturus.*

Canoa. *f.* Canôa; embarcação feita de um pau cavado. *Cymba, æ.*

Canoero. *m.* Barqueiro que governa ou guia a canoa. *Navicularius, cymbæ ductor, gubernator.*

Canofilita. *f. (bot.)* Cannophyllita; genero de plantas fosseis.

Canoi. *m.* Cesto que levam os indios na canoa quando vão pescar.

Canoíta. *f. dim.* de *Cano.* Canoasinha.

Canolira. *f. (zool.)* Canolira; genero de crustaceos isopodos, da familia dos cymothoadios, composto de uma só especie.

Cánon. *m. (rel.)* Canon; decisão ou regra estabelecida em algum concilio sobre o dogma ou disciplina da igreja. *Ecclesiæ canon:* — canon; catalogo dos livros sagrados e authenticos recebidos pela igreja: — *de la misa;* canon da missa. *Missæ canon:* — *de los Santos;* canon dos Santos: — *de los Santos Evangelios;* canon dos Santos Evangelhos: — *de los Apóstoles;* canones dos Apóstolos: — *Gregoriano;* canon Gregoriano: — canon; nos mosteiros o livro que contém a regra e os estatutos da ordem: — catalogo ou lista. *Catalogus, i:* — *(art.)* canon; caracter typographico, e que póde ser grande, duplo e triplo canon: — *astronómicos (astron.);* canones astronomicos; tábuas chronologicas usadas pelos antigos para confrontar as datas de certos acontecimentos: — *(philol.)* canon; capitulo, secção de uma obra: — *(for.)* o que se paga em reconhecimento do dominio directo de algum terreno: — *pl.* canones; sciencia do direito ecclesiastico: — *(math.)* V. *Fórmula:* — *(mus.)* canon; regra antiga que determinava os intervallos dos sons: — canon; especie de fuga que consiste na repetição indefinida do mesmo canto por varias partes que começam uma depois de outra: — *(veter.)* canella; região entre o joelho e a quartella.

Canonanto. *m. (bot.)* V. *Sifocámpilo.*

Canonarca. *m. (ant.)* Official de um mosteiro, que tocava o sino para convocar as juntas.

Canonesa. *f.* Conega; mulher recolhida, que gosa de prebenda. *Canonica, mulier sodalatio canonico adscripta.*

Canonía, Canónica. *f. (ant.)* V. *Canonjia.*

Canonical. *adj.* Canonical, pertencente aos conegos ou ao canonicato: — V. *Canónico:* — *f.* conesia; renda de um conego. *Casa canonical;* casa canonical ou sujeita á prebenda do conego.

Canonicamente. *adv. m.* Canonicamente; segundo os canones.

Canonicato. *m.* V. *Canonjía.*

Canonicidad. *f.* Canonicidade; a qualidade do que é canonico.

Canónico, ca. *adj.* Canónico; conforme ou concernente aos canones. *Canonicus, a, um:* —*(ant.)* canonico; applicava-se á igreja ou casa em que os conegos regulares viviam. Tambem se usava como substantivo. *Derecho canónico;* direito canonico; a collecção das leis canonicas: —*(rel.)* canonico; applica-se aos livros e epistolas que constituem o corpo da Sagrada Escriptura. *Libri canonici vel authentici Scripturæ Sacræ. Horas canónicas;* horas canonicas. *Oficio canónico;* officio canonico.

Canonigado. *m.* *(ant.)* V. *Canonicato.*

Canónigo. *m.* Conego; o que gosa de uma conesia. *Canonicus, i:* — *regular;* conego regular, o que vive em communidade. *Canonicus regularis.*

Canonisa. *f.* *(ant.)* Canoniza. V. *Canonesa.*

Canonista. *m.* Canonista; o que estuda ou professa o direito canonico. *Canonista, juris canonici peritus. Canonista sin leyes, arador sin bueyes, ó canonista y no legista no vale uno artista (rif.);* canonista sem leis, lavrador sem bois, ou canonista e não legista não vale um artista; exprime que para saír consummado no estudo dos canones é muito necessario o das leis.

Canonizable. *adj.* Canonisavel, que é digno de ser canonisado. *Probatissimæ virtutis homo.*

Canonizacion. *f.* Canonisação, o acto de canonisar. *Canonisatio, Sanctorum albo seu catalogo adscriptio.*

Canonizando. *m.* Canonisando; o que está para ser canonisado ou tem probabilidade de o ser.

Canonizar. *a.* Canonisar; pôr no numero dos santos aquelle que viveu santamente. *Inter Sanctos referre, in Sanctorum numerum adscribere:* — *(fig.)* reputar uma cousa como boa ainda que seja má. *Probare, approbare:* — canonisar; approvar alguma cousa. *Laudare, approbare.*

Canonje. *m.* *(ant.)* V. *Canónigo.*

Canonjía. *f.* Canonicato, prebenda de um conego. *Canonicatus, beneficium canonici.*

Canonjible. *adj.* *(ant.)* Canonical, canonico, que é regulado pelos canones, que pertence a um canonicato.

Canope. *f.* *(astron.)* Canôpo; estrella da primeira grandeza na constellação de Argos: —*(zool.)* canope; genero de insectos hemipteros, da tribu dos escutellarios, composto de algumas especies americanas, notaveis por sua figura orbicular, suas antennas de quatro articulos e seus tarsos de dois.

Canopon. *m.* *(bot.)* Canopum; flor e casca do sabugueiro.

Canoramente. *adv. m.* Canoramente; de um modo canoro.

Canoro, ra. *adj.* Canoro; melodioso, harmonioso. *Canorus, a, um.*

Canoso, sa. *adj.* Cano; que tem cãs ou cabellos brancos. *Canosus, canus.*

Canoy. *m.* V. *Canoi.*

Canrea. *f.* *(germ.)* Compaixão.

Canria. *f.* *(germ.)* Fadiga.

Canró. *(germ.)* Pescoço.

Cansadamente. *adv.* Cansadamente; molestamente. *Importunè, molestè.*

Cansadísimo, ma. *adj. sup.* de *Cansado.* Cansadissimo. *Valdè fatigatus, molestissimus.*

Cansado, da. *adj.* Cansado; frio, enfraquecido; fallando de uma bala ou de qualquer outro projectil: — cansado; diz-se da vista quando se acha debilitada: — cansado; applica-se aos caracteres de imprimir quando estão gastos. *Obsoletus, a, um:* — cansado, fatigado: — molesto. *Molestus, a, um.*

Cansamiento. *m.* *(ant.)* V. *Cansancio.*

Cansancio. *m.* Cansaço, fadiga. *Defatigatio, onis.*

Cansar. *a.* Cansar; causar cansaço. *Fatigare, fatigari, lassescere:* — cansar; gastar alguma cousa de que se faz uso: — *(fig.)* causar, enfadar, molestar, importunar. *Molestiâ afficere, alicui gravem esse.* Usa-se tambem como reciproco em todas estas accepções: — *n. (ant.)* V. *Cesar, Cansarse:* — *(agr.)* cansar; tirar á terra pelas repetidas colheitas ou pela qualidade da semente a sua qualidade fertilisante. Usa-se tambem como reciproco. *Agri fecunditatem iteratis messibus exhaurire.*

Canscora. *f.* *(bot.)* Canscora; genero de plantas da familia das gencianaceas, chironieas, composto de umas sete especies annuaes, de flores encarnadas ou brancas.

Cansedat. *f.* *(ant.)* V. *Cansancio.*

Cansera. *f.* *(fam.)* Canseira; cansaço, fadiga. *Molestia, importunitas.*

Canseria, Cansidat. *f.* *(ant.)* V. *Cansancio.*

Cansiera. *f.* *(bot.)* Cansieira; genero de plantas da familia das daphnaceas, arbustos trepadores, cujas flores são pequenas, hermaphroditas e amarelladas.

Canso, sa. *adj.* *(ant.)* V. *Cansado:* — V. *Triste.*

Cansoso, sa. *adj.* *(ant.)* Cansado, molestado.

Cantable. *adj.* Cantavel; que póde ser cantado. *Cantui aptus, idoneus:* — V. *Patético* na accepção musical.

Cantábrico, ca. *adj.* Cantabrico; pertencente á Cantabria. *Cantabricus, a, um.*

Cantabrio, ia. *adj.* *(ant.)* V. *Cántabro.*

Cántabro. *adj.* Cantabro; natural da Cantabria. *Cantaber, eri.*

Cantada. *f.* *(mus.)* V. *Cantata.*

Cantadera. *f.* *(ant.)* V. *Cantora.*

Cantador, ra. *s.* *(ant.)* V. *Cantor.*

Cantal. *m.* *(p. Ar.)* Canto; pedra grande.

Cantalear. *n.* Gorgear: — arrulhar.

Cantaleta. *f.* Matinada, algazarra, assoada: — mofa, facecia, cassoada, burla, graça. *Derisio, irrisio jocularis.*

Cantalu. *m.* *(bot.)* Cantalu; melãosinho de Florença.

Cantante. *p. a.* de *Cantar.*

Cantante, que canta. *Cantans, antis.*

Cantar. *a.* Cantar; formar com a voz uma successão de sons, segundo as regras musicaes. *Cantare, canere, cantum edere:* — cantar; soltar as aves os seus gorgeios: — accusar; no jogo de cartas, dizer o seu ponto. *In pagellarum ludis quædam collusoribus certa lege operire:* — revelar, divulgar um segredo. *Occulta revelare, in publicum edere:* — *(fig.)* cantar, celebrar: — *n.*V. *Rechinar;* diz-se dos carros e carretas: — estar alegre: — *m.* cantar, canção, copla. *Cantus, cantio, cantiuncula:* — *pl. (fig.)* queixas continuas e molestas: — *a libro abierto:* — *(fr.)* V. *Libro:* — *la palinodia;* cantar a palinodia: — *siempre en el mismo tono;* cantar sempre no mesmo tom. *Ese es otro cantar;* isso é outro cantar. *Sermonem mutas ad aliam rem gradum facis. Ya no queda mas que coser y cantar;* o que restá já é facil: — *mal y porfiar (rif.);* cantar mal e porfiar; dá a entender que os impertinentes e presumidos molestam repetindo o que não sabem fazer. *El cantar de los cantares (rel.);* o cantico dos canticos; livro canonico que contém os canticos de Salomão. *Canticum Solomonis:* — *(poes.)* cantar; entre os poetas, compor ou recitar alguma cousa. *Carmina condere, recitare.*

Cantara. *f.* Cantara. V. *Cantaro:* — cantaro, medida que contém cerca de dezeseis litros. *Amphora, æ.*

Cantarada. *f.* Cantaro; o que um cantaro póde conter.

Cantaral. *m. (ant.)* Armario com muitas gavetas.

Cantarcico, llo. *m. dim.* de *Cantar.* Cantarinho.

Cantarela. *f. (med.)* Cantarella; veneno extrahido da baba do porco hydrophobo: — corda prima na rebeca, guitarra, etc.: — *(bot.)* cantarella; cogumelo bom para comer.

Cantarelo. *m. (bot.)* Cantharello; genero de cogumellos de uma bella côr amarellada.

Cantarera. *f.* Cantareira; logar para guardar cantaros. *Hydriarum urnarium.*

Cantarero. *m.* V. *Alfarero:* — *adj.* diz-se do barro proprio para construir cantaros.

Cantarida. *f.* Cantharida; especie de mosca odorifera. *Cantharis, idis:* — *(pharm.)* vesicatorio; emplasto feito de cantharidas que se applica aos enfermos. *Vesicatorium, ii:* — empôla produzida pelo caustico. *Ulcus a splenio cantharide illito excitatum.*

Cantarídeo, Cantaridiano. *adj. (zool.)* Cantharideo; parecido ou que se refere ás cantharidas: — *m. pl.* cantharideos; tribu de insectos coleopteros, estabelecida por Lamarck na familia dos trachelidos, e cujo typo é o genero cantharida.

Cantaridina. *f. (chim.)* Cantharidina; principio immediato das cantharidas, e ao qual se devem as suas propriedades epispasticas.

Cantaridios. *m. pl. (zool.)* Cantharidios; tribu de insectos fundada por Latreille, na familia dos trachelidos, e equivalente com pouca differença á dos cantharideos de Lamarck.

Cantarilla. *f. dim.* de *Cantara.* Cantarinha.

Cantarillo. *m. dim.* de *Cantaro.* Cantarinho. *Cantarillo que muchas veces va á la fuente ó deja el asa ó la frente (rif.);* tantas vezes vae o cantaro á fonte até que se quebra: — *(bot.)* V. *Androsace.*

Cantarin, na. *adj. (fam.)* Cantarolador; que tem costume de cantar. *Molestus cantator:* — *f.* cantarina, cantora. *Cantatrix, icis.*

Cantario. *m. (ant. zool.)* V. *Cantárida.*

Cántaro. *m.* Cantaro, bilha. *Amphora, cantharus, vas aquarium:* — *(fig.)* cantaro; quantidade que póde conter um cantaro. *Quantum liquoris cantharus capere potest:* — cantaro; medida para vinho. *Amphora, mensuræ vinariæ genus:* — urna para as eleições. *Urna situla. Á cantaros (mod. adv.);* a cantaros, usa-se com os verbos *llover,* chover, *caer,* caír, e *echar,* lançar, deitar. *Copiosè et violenter ruere. Entrar ó estar en cántaro (fig.);* estar á sorte para algum emprego. *In sortem conjeci, in tessellis qua sortem ducunt adscribi. Estar en cantaro (fig.);* estar á bica, proposto para algum emprego ou proximo a consegui-lo. *Dignitati aut muneri adipiscendo proximum esse. Si da el cántaro en la piedra, ó la piedra en el cántaro, mal para el cántaro (rif.);* com teu amo não jogues as peras.

Cantarocnemo. *m. (zool.)* Cantharocnemo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos prionios, composto de uma só especie.

Cantaródemo. *m. (zool.)* Cantharodemo *(corpo de cantharida);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos.

Cantarospermo. *m. (bot.)* Cantharospermo; genero de plantas da familia das papilonaceas, tribu das phaseolas, composto de duas especies.

Cantata. *f.* Cantata; trecho de musica com acompanhamento.

Cantatela. *f.* Pequena cantata.

Cantatriz. *f.* Cantatriz, cantarina, cantora. V. *Cantarina.*

Cantazo. *m.* Pedrada. *Saxi ictus.*

Canteado, da. *adj. (ant. art.)* Anguloso, que tem canto ou angulo; dizia-se das paredes.

Cantear. *a. (art.)* Lavrar os cantos da pedra, da madeira, etc.

Cantel. *m. (naut.)* Linga; cabo que serve para lingar pipas.

Cantera. *f.* Canteira; logar d'onde se tira pedra. *Lapicidina, æ:* — talento, engenho, capacidade. *Indoles, ingenium. Levantar ó mover una cantera (fig. fam.);* levantar poeira, promover dis-

sensões. *Turbas excitare, rixas movere.*

Cantería. *f.* Cantaria; arte de lavrar a pedra. *Ars lapidaria:* — cantaria; pedra lavrada para edificios. *Opus quadrato lapide extructum:* — *(ant.)* V. *Cantera:* — porção de pedra lavrada. *Secti lapides elaborati.*

Canteríos. *m. pl. (arch.)* Vigas que atravessam para formar o tecto do edificio.

Cantero. *m.* Canteiro; o que trabalha em pedra de cantaria. *Lapicida, æ:* — canto; extremidade de alguma cousa dura que facilmente se póde partir, como *cantero de pan;* canto de pão. *Extremum frustum:* — *(p. Ar.)* courella; pedaço de terra. *Pars, portio agri:* — *(p. Per.)* canteiro; taboleiro de terra semeado de canna doce: — *(zool.)* canthero; genero de peixes da familia dos esparoideos, composto de umas dez especies.

Canteron. *m. (ant.) augm.* de *Cantero.*

Cantía. *f. (ant.)* V. *Cuantia.*

Cántica. *f. (ant.)* V. *Cantar.*

Canticar. *a. (ant.)* V. *Cantar.*

Canticio. *m. (fam.)* Cantarola; canto continuado e fastidioso. *Cantus importunus, molestus.*

Cántico. *m.* Cantico; hymno que se canta em honra de Deus.

Cantidad. *f.* Quantidade; propriedade de qualquer cousa emquanto está sujeita a numero, peso e medida. *Quantitas, atis:* — quantidade; multidão, abundancia ou grande porção de alguma cousa. *Copia, portio magna:* — *concurrente;* quantidade complementaria; a competente e necessaria para completar o que falta a certa somma. *Summæ complementum. Comprar ó vender en cantidad;* comprar ou vender por grosso ou atacado. *Hacer buena alguna cantidad;* abonar uma quantia. *Acceptum referre:* — *(gram.)* quantidade; o tempo que se emprega em pronunciar uma syllaba. *Syllabæ quantitas:* — *continua (math.);* quantidade continua; extensão de um corpo em comprimento, largura e profundidade. *Quantitas continua:* — *discreta;* quantidade discreta; reunião de varias cousas distinctas. *Quantitas discreta:* — *aljebráicas;* quantidades algebricas: — *racionales;* quantidades racionaes; as que têem com a unidade uma relação que póde expressar-se em numeros inteiros ou em quebrados: — *de movimiento (mech.);* quantidade de movimento; producto da massa dos corpos em movimento, multiplicado por sua velocidade, e que é a medida da força motriz.

Cántiga. *f. (ant.)* V. *Cantar.*

Cantilena. *f.* V. *Cantinela:* — *(mus.)* cantilena; palavra italiana que equivale a melodia, canção ou pensamento musico.

Cantillo, to. *m. dim.* de *Canto.* Cantinho, pedrinha.

Cantimaron. *m.* Cantimarão; barco de pesca dos negros de Coromandel.

Cantimplora. *f.* Cantimplora; siphão de trasfegar liquidos. *Sipho, onis:* — cantimplora; vaso de cobre para resfriar a agua. *Lagena, æ:* — cantil; vasilha pequena, especialmente usada pelos soldados nas marchas, para levar liquidos.

Cantina. *f.* Sotão; casa onde se guarda vinho para consumo da casa. *Cella vinaria:* — cantina; taverna de arraial. *Taberna vinaria:* — deposito de agua para beber que ha nas casas. *Cella aquaria:* — cantina, frasqueira; caixa para levar frascos. *Aquaria capsula:* — *pl.* duas caixas em que se levam provisões para jornada. *Capsulæ ligneæ rebus quæ ad victum pertinent in itinere portandis.*

Cantinela. *f.* Cantilena; musica e cantiga pastoril. *Cantilena, cantiuncula:* — cantilena, choradeira; repetição fastidiosa. *Crambe repetita, recocta.*

Cantinero. *m.* Cantineiro; o que vende em cantina. *Institor vinarius:* — cantineiro; o que cuida dos licores e bebidas. *Cellæ vinariæ præpositus.*

Cantiña. *f. (fam.)* V. *Cantar.*

Cantitativo, va. *adj. (ant.)* V. *Cuantitativo.*

Canto. *m.* Canto, pedra, seixo: — jogo da pedra, que consiste em atirar uma pedra, ganhando aquelle que a arroja mais longe. *Ludus in quo lapidis prægravis jactus certatur:* — canto; acção de cantar: — canto, inflexão e elevação da voz sobre varios tons: — canto; o gorgeio das aves: — canto; extremidade, ponta ou remate de alguma cousa. *Extremitas, latus:* — costas; parte opposta ao fio nos instrumentos cortantes. *Extremitas, atis:* — nos livros, a parte opposta da lombada: — *(ant.)* V. *Cántico* ou *Salmo:* — *(p. And. e Extr.)* V. *Cantero de pan:* — *(p. A. Merid.)* a extrema de uma povoação: — *de sirena (fr.);* canto de sereia, palavras falsas e aduladoras. *A canto ó al canto;* quasi, a ponto de. *Al canto del gallo.* V. *Al amanecer. Al canto de los gallos;* ao cantar dos gallos, á meia noite. *Media nocte. Con un canto en los pechos (exp. fam.);* com muito gosto, com muita satisfação. *Summo gaudio. De canto (mod. adv.);* de esguelha; usa-se para significar que algumas cousas estão postas lateralmente, etc. *Obliqui, transversim. Echar cantos;* estar furioso ou louco. *Dementia laborare. Llover cantos;* chover a cantaros, chover muito. *Rueda de canto (art.);* roda de corôa; roda cujos dentes são perpendiculares ao plano: — *de órgano (mus.);* canto de orgão; o que admitte acompanhamento. *Concentus musicus:* — *figurado.* V. *Canto de órgano:* — *llano;* canto chão. *Cantus per simplicia musicis signa modulatus:* — *(poes.)* canto; divisão dos poemas epicos. *Cantus, poematis pars, liber.*

Cantomanía. *f.* Cantomania; mania de cantar.

CANTOMANIÁTICO, CA. *adj.* Cantomaniaco; maniaco pelo canto: — *(fig.)* cantomaniaco; excessivamente apaixonado por cantar ou ouvir cantar.

CANTON. *m.* V. *Esquina:*—cantão, comarca, districto. *Regio, onis:* — em Madrid cada um dos districtos militares em que está dividida a povoação: — cantão; em França é uma subdivisão territorial: — cantão; nome dado a cada um dos treze estados da confederação helvetica: — *redondo.* V. *Limaton:* — *(braz.)* cantão; parte quadrada da superficie no escudo entre os quatro braços da cruz.

CANTONADA. *f.* *(ant. p. Ar.)* V. *Esquina.*

CANTONADO, DA. *adj.* *(br.)* Cantonado; que tem alguma peça nos cantos; diz-se do escudo. *Circumdatus, circumornatus.*

CANTONAL. *adj.* Cantonal; do cantão.

CANTONAR. *a.* V. *Acantonar.*

CANTONEARSE. *r.* *(fam.)* V. *Contonearse.*

CANTONEO. *m.* *(fam.)* V. *Contoneo.*

CANTONERO, RA. *adj.* *(ant.)* Quebra esquinas; dizia-se da pessoa viciosa que andava de esquina em esquina: — *f.* *(ant.)* cantoneira; meretriz que andava pelas esquinas provocando: — *(art.)* chapas dos quatro cantos da prensa: — instrumento com que douram os encadernadores.

CANTOR, RA. *s.* Cantor; o que canta. *Cantor, oris:* — cantor; pessoa que canta em publico por officio. *Cantator, oris:* — *(ant.)* cantor; compositor de canticos e psalmos: — *(germ.)* o que confessa seu delicto ao juiz: — *adj.* *(zool.)* cantor; qualificação das aves que têem a voz harmoniosa.

CANTORCILLO. *m.* *dim.* de *Cantor.* Cantorzinho.

CANTORÍA. *f.* *(ant.)* Cantoria; consonancia de varias vozes juntas: — cantoria, canto; acção de cantar.

CANTORINCO. *m.* *(zool.)* Camptorhynco; genero de aves.

CANTORINO. *m.* *(zool.)* Camptorhino; genero de coleopteros.

CANTORRAL. *m.* Seixal; sitio abundante em seixos ou cantos. *Locus lapidibus abundans.*

CANTOSCELIDA. *f.* *(zool.)* Camptoscelida; genero de coleopteros.

CANTRANSIA. *f.* *(bot.)* Chantransia; genero de plantas da familia das phyceas, que se cria nas aguas correntes, e ás vezes nas estagnadas, onde apparece em fórma de relva verde, que cobre maior ou menor extenção de superficie.

CANTUA. *f.* *(bot.)* Cantua; genero de plantas da familia das polemoniaceas, composto de doze especies, notaveis por suas formosas flores amarellas, brancas ou purpureas.

CANTUARIENSE. *adj.* Cantuariense; de Cantuaria ou Cantorbery.

CANTUDA. *f.* Pão de rala.

CANTUESO. *m.* *(bot.)* Rosmaninho; planta perenne similhante á alfazema, com as flores roxas e em espigas, que acabam em um pennacho da mesma côr. *Lavandula, stœchas.*

CANTUFA. *f.* *(bot.)* Kantufa; especie de acacia espinhosa da Abyssinia.

CANTURÍA. *f.* *(mus.)* V. *Cantoría.*

CANTURRIAR. *n.* *(fam.)* Cantarolar, fazer cantarola; cantar sem regra e em voz baixa.

CANTUSADO, DA. *adj.* *(ant.)* Despachado, concluido.

CANTUSAR. *a.* *(ant.)* V. *Engatusar:* — roubar com astucia.

CANUDO, DA. *adj.* *(ant.)* V. *Canoso:* — *(ant. fig.)* antigo. *Antiquus, a, um.*

CÁNULA. *f.* *(cir.)* Canula; especie de tubo para operações cirurgicas: — canudinho, tubo de metal.

CANULÍ. *m.* *(germ.)* Canal.

CANUTILLO. *m.* Canudinho de palha, de canniço, etc.: — *(art.)* canotilho; fio de oiro ou prata para bordar.

CANUTO. *m.* V. *Cañuto.*

CANZON. *f.* *(ant.)* V. *Cancion.*

CAÑA. *f.* *(bot.)* Canna; planta perenne de folhas compridas um tanto estreitas, pontagudas, que nasce nos vallados e em outros logares, e serve para fazer latadas e outros usos. *Arundo, donax:* — canna, colmo; haste dos gramineos e plantas analogas, como o milho, o trigo, a cevada, etc. *Culmus, i:* — canna; especie de junco que serve para fazer bengalas. *Juncus, arundo:* — *(anat.)* canna; osso principal do antebraço ou da perna: — communicação ou especie de rua que se faz nas minas de Almaden. *Callis subterraneus in quibusdam metalli fodinis:* — *(arch.)* canna da columna. V. *Fuste. Scapus, columnœ corpus, quod basim et capitulum interjacet:* — medulla dos ossos. *Medulla, œ:* — *de la media;* cano da meia; parte da meia que cobre desde a barriga da perna até ao calcanhar. *Tibiœ velamentum:* — *del pulmon (anat.)* V. *Traquea:* — *del timon (naut.);* canna do leme; o pau com que se move o leme para governar a embarcação. *Tignum navis gubernaculo affixum:* — de pescar; canna de pescar. *Arundo piscatoria:* — *de vaca;* osso da perna do boi ou da vacca e o tutano que tem dentro. *Vaccœ tibia vel etiam medulla:* — *dulce ó de azúcar;* canna doce ou de assucar; planta cujas flores nascem em panicula; tem as folhas planas, compridas e verdes; a haste com varios nós similhantes aos das outras cannas, porém mais juntos e variados no amarello e verde. Das suas hastes comprimidas entre cylindros se tira a garapa ou succo de que se faz o assucar. *Arundo saccharifera:* — *pl.* cavalhadas; jogos publicos de cavalleiros, por occasião de alguma solemnidade. *Cannis pugnantium equestris ludus. Jugar á alguno á las cañas.* V. *Acañaverar. Ser alguno buena, brava* ou *linda caña de pescar (fig. fam.);* ser boa isca, boa pe-

ça. *Solertem esse, astutum, sagacem. Correr cañas;* fazer torneios, pelejar a cavallo differentes quadrilhas, levando porém cannas em vez de armas.

CAÑABERA. *f. (ant.)* V. *Cañavera.*

CAÑACORTO. *m. (bot.)* Planta das Indias, especie de canna.

CAÑADA. *f.* Valle; planicie estreita entre duas montanhas. *Spatium haud ita magnum, patens inter montium declivia:* — caminho para os rebanhos de carneiros á entrada das pastagens. *Via quibusdam ovium gregibus per agros transeuntibus adsignata:* — canada; medida para vinho: — V. *Real cañada:* — canal de agua: — V. *Cañaveral.*

CAÑADICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Cañada.*

CAÑADIZO. *m. (ant.)* V. *Cañizo.*

CAÑADO. *m. (ant.)* V. *Candado:* — *adj.* V. *Encañado.*

CAÑADUZ. *f. (ant.)* V. *Caña dulce.*

CAÑAFÍSTOLA. *m.* V. *Cañafistula,* fructo.

CAÑAFÍSTOLO. *m. (bot.)* Canafistula, arvore.

CAÑAFISTULA. *f. (bot.)* Canafistula; arvore grande e frondosa das Indias, com as folhas e as flores muito vistosas. O fructo, que é um legume comprido, redondo, obtuso e de côr parda escura, contém de espaço a espaço uma substancia ou polpa denegrida e doce que se usa frequentemente na medicina. *Cassia fistula:* — canafistula; fructo da arvore do mesmo nome: — *(ant.)* V. *Caña dulce.*

CAÑAHEJA. *f. (ant.)* V *Caña:* — *(bot. prov.)* V. *Cicuta:* — ferula, cannafrecha.

CAÑAHERLA. *f. (prov.)* V. *Cañaheja.*

CAÑAHIERLA. *f. (ant.)* V. *Cañaheja.*

CAÑAHUA. *f.* Canhahua; cereal similhante ao milho, que se cultiva no Perú, o qual serve de alimento aos indigenas, que d'elle fazem uma bebida, deixando-o fermentar.

CAÑAHUATAL. *m.* Canhahuatal; terreno plantado de canhahuates.

CAÑAHUATE. *m. (bot.)* Canhahuate; guaiaca de côr amarella que se cria em Nova Granada.

CAÑAL. *m.* V. *Cañaveral:* — *(ant.)* V. *Cañeria:* — caneiro; cano de agua: — caniçada; cerco de cannas para apanhar peixes. *Septum arundineum:* — caneiro; pequeno canal por onde entra o peixe na caniçada. *Canaliculus capiendis piscibus instructus.*

CAÑALIEGA. *f. (ant.)* V. *Cañal,* cerco de cannas para apanhar peixe.

CÁÑAMA. *f.* Repartição de impostos lançados sobre o valor das fazendas, ou por cabeça. *Tributi aut vectigalis species:* — *Casa cáñama.* V. *Casa.*

CAÑAMAR. *m. (agr.)* Canameiro; o terreno semeado de canhamo: — em algumas provincias dão esse mesmo nome á terra apta ou preparada para semear o canhamo. *Cannabetum, i.*

CAÑAMAZERO. *m.* Fabricante de canhamaço.

CAÑAMAZO. *m. (ant.)* Canhamaço; estopa grossa de linho gallego: — canhamaço; panno ordinario de linho canhamo. *Tela cannabina vilior:* — talagarça; panno ralo para bordar. *Cannabinum textum operi phrygio elaborando.*

CAÑAMEÑO, ÑA. *adj.* Feito de filaça de canhamo.

CAÑAMIEL. *f.* V. *Caña dulce.*

CAÑAMIZA. *f.* V. *Agramiza.*

CAÑAMO. *m. (bot.)* Canamo ou canhamo; planta annual da familia das urticeas, que se cultiva e prepara como o linho para fazer tecidos, cordas, etc. *Cannabis sativa:* — panno feito de linho canhamo. *Cannabinum textum:* — *(poet.)* cousa feita de canhamo, tal como cordas, redes, enxarcias, etc. *Opus cannabinum.*

CAÑAMON. *m.* Linhaça; semente de canhamo.

CAÑAMONERO. *m.* Vendedor de linhaça.

CAÑAR. *m.* V. *Cañaveral:* — V. *Cãnal,* cerco de cannas que se faz nos rios para apanhar peixe.

CAÑAREJA. *f.* V. *Cañaheja.*

CAÑARIEGO, GA. *adj.* Applica-se á pelle do gado que morre nas pastagens. Tambem se diz dos homens, cães, e cavalgaduras que vão com os gados. *Pellis detracta pecudi lanigeræ emortuæ in itinere.*

CAÑARROYA. *f.* V. *Parietaria,* herva.

CAÑAVERA. *f. (bot.)* V. *Carrizo.*

CAÑAVERAL. *m.* Canaveal; agro de cannas. *Cannetum, arundinetum. Recoger los cañaverales (fr. fig. fam.);* andar ao Deus dará. *Munera perquirere, munuscula aucupari.*

CAÑAVERAR. *a. (ant.)* V. *Acañaverear.*

CAÑAVERAZO. *m.* V. *Cañazo.*

CAÑAVEREAR. *a.* V. *Acañaverear.*

CAÑAVERERÍA. *f. (ant.)* Logar em que se vendem cannas.

CAÑAVERERO. *m. (ant.)* Vendedor de cannas.

CAÑAVETE. *m. (ant.)* Canivete; instrumento de aparar pennas: — entre pastores, a faça com que degolam as rezes.

CAÑAZO. *m.* Golpe, pancada que se dá com uma canna. *Cannæ ictus. Dar cañazo (fig. fam.);* atirar um balazio; dar nova subita de desastre, dizer cousa que entristeça, ou deixe alguem pensativo. *Interrumpere, confundere, interturbare.*

CAÑEDO. *m.* Carriçal; mato de carriços.

CAÑERÍA. *f.* Encanamento, aqueducto. *Aquæductus, i:* — *(arch.)* V. *Cañon:* — *(naut.)* V. *Dala.*

CAÑERLA. *f. (prov.)* V. *Cañaheja.*

CAÑERO. *m.* O que faz aqueductos ou trata d'elles: — *(p. Est.)* pescador que pesca á linha. *Hamatilis piscator.*

CAÑIEJA, CAÑIERIA, CAÑIERLA. *f. (ant.)* V. *Cañaeja, Cicuta.*

CAÑIJER. *m.* Alcachofra silvestre que serve para queimar depois de secca em logar de lenha.

CAÑILAVADO, DA. De pernas delgadas; diz-se dos cavallos e mulas. *Equus tibiis gracilibus.*

Cañileta. *f. (ant.)* V. *Canillera.*
Cañilla. *f. dim.* de *Caña.*
Cañillera. *f.* V. *Canillera.*
Cañinque. *adj.* V. *Enclenque,* termo americano.
Cañivete. *m. (ant.)* V. *Cañavete.*
Cañiza. *f.* Panno grosso. *Linteum rude.*
Cañizal. *m.* V. *Cañaveral.*
Cañizar. *m.* V. *Cañaveral.*
Cañizo. *m.* Canniço; rede de cannas para a creação de bichos de seda e outros usos. *Arundinea crates, cannarum compago.*
Caño. *m.* Cano, tubo, canudo. *Fistula, tubus:*—V. *Albañal:* — cano; quantidade de agua que sáe pelo cano de uma fonte. *Aquæ salientis vis, aqua per fistulam egrediens:* — subterraneo para fazer a agua fresca. *Locus subterraneus in domibus aquæ frigescendæ:* — cano; canudo do orgão. *Fistula seu tubus organicus:* — *(p. Ar.)* V. *Vivar:* — *(ant.)* cano; canal ou via occulta, por onde se dá saída a alguma cousa: —V. *Mina:* — foz. *Ostium fluminis in mari.*
Cañocazo. *adj. (ant.)* Fibroso; dizia-se do linho que tinha a fibra aspera e grossa.
Cañofistula. *f.* V. *Cañafistula.*
Cañon. *m.* Canudo, tubo. *Tubus, i:* — prega, nos vestidos. *Folliculus, ruga:* — cano; a parte ôca e cornea da penna. *Calamus, i:* — *pl.* canos; a plumagem nascente das aves. *Avium plumæ, teniores pennæ:* — cano; a parte dos cabellos da barba mais chegada á raiz. *Durior capillorum barbæ, pars radici proximior:* — canhão; peça de artilheria. *Tormentum bellicum:* — *(germ.)* vagabundo, tunante, homem perdido, sem officio nem domicilio: —*pl. (art.)* canudos; as duas peças que compõem a embocadura dos freios dos cavallos. *Freni tubuli:* — *de chaminea;* cano de chaminé. *Camini spiraculum:* — *Dejar a uno en cañon ó estar en cañones (fr. fig.);* deixar alguem nú ou estar sem camisa; tirar-lhe quanto possuia ou estar sem nada. *Cañon de corredera (naut.);* peça de rodizio. *Dar un cañon (fr.);* castigar um marinheiro amarrando-o a um canhão: — cano; vão das armas de fogo em que se mette te a carga: — *bombeiro a la Paixtans;* canhão bombeiro de Paixtans; peça de nova invenção e de grande calibre, que tem o nome de seu auctor, e com a qual se podem arrojar projectis ôcos e solidos. *Cañon de alarma;* canhão de alarme; peça de artilheria carregada com polvora secca, que deve ser disparada em caso de alarme para dar signal ás tropas: — *pl. Cañones de mano;* canhões de mão; tubos de ferro ou bronze fixos a uns paus mais ou menos compridos, que se descarregavam por meio de uma mecha. Eram usados pelos cavalleiros e para fazer fogo os descansavam sobre uma forquilha de ferro que ía no arção dianteiro.
Cañonazo. *m. augm.* de *Cañon:* — canhonaço; tiro de canhão. *Bellici tormenti explosio, jaculatio:* — *de alva, de retreta, de naufragio, etc.;* tiros de canhão para indicar estas differentes cousas: — *(min.)* cano subterraneo por onde se faz o trabalho.
Cañoncico, llo, to. *m. dim.* de *Cañon.* Canhãozinho.
Cañonear. *a.* V. *Acañonear.* Usa-se tambem como reciproco.
Cañoneo. *m.* Canhonada; a repetição de tiros de peça. *Bellicorum tormentorum explosio, jaculatio.*
Cañonera. *f.* V. *Posta,* na accepção correspondente: — *(mil.)* canhoneira; abertura, nas muralhas, em que se assentam os canhões: — barraca de campanha. *Tentorium militare:* — V. *Pistolera.*
Cañoneria. *f.* Canaria; o conjuncto de canudos do orgão. *Tuborum organicorum ordo, series.*
Cañonero, ra. *adj.* Canhoneiro; applica-se aos barcos ou lanchas que têem algum canhão: — *m.* artilheiro.
Cañucela. *f.* Canniço; canna delgada. *Cannula, æ.*
Cañuela. *f. dim.* de *Caña.* Canninha.
Cañutazo. *m. (fam.)* Denuncia clandestina, accusação, delação. *Delatio, accusatio clandestina:* — sopro dado n'um canudinho onde haja pedra ou grão.
Cañuteria. *f.* V. *Cañoneria.*
Cañutillero. *m. (art.)* Ferro de canudos; instrumento de latoeiro que serve para os fazer.
Cañutillo. *m. dim.* de *Cañuto.* Canudinho: — vidrilhos; pequenos tubos de vidro, de varias cores que servem para guarnecer vestidos e para outros usos. *Vitreus tubulus vestibus ornandis:* — canotilho; fio de oiro ou prata torcido para bordar. *Fila aurea in formam tubuli instructa. Torno de cañutillo (art.);* torno de canotilho; machina que serve de enrolar o fio que ha de formar o canotilho, e que é muito parecido com o torno dos fabricantes de bordões de instrumentos.
Cañuto. *m.* Canudo; nas cannas e nos sarmentos das vides a parte que medeia entre nó e nó. *Tubus, i:* — canudo; cano de madeira ou de outra materia qualquer, curto e não muito grosso, que serve para differentes usos. *Tubus, i:* — *(p. Ar.)* V. *Alfiletero:* — *(fig. ant.)* V. *Cañotazo:* — *(ant.)* V. *Soplon:* — *(ant.)* V. *Cicuta.*
Caoba. *f. (bot.)* Acaju; arvore grande e formosa da America, cuja madeira é muito estimada, especialmente para moveis, por ser das mais compactas e capaz de tomar um bello polimento. Em quanto nova é amarella estriada, e depois vae tomando a côr de castanha mais ou menos escura. *Swietenia mahagonia:* — acaju; madeira da dita arvore.
Cáobana. *f. (bot.)* V. *Caoba.*
Caobo. *m. (bot.)* V. *Caoba* na primeira accepção.
Caodínias. *f. pl. (bot.)* Caodinias; familia de vegetaes de

ordem inferior, caracterisada pela cobertura mucosa que todos elles possuem.

Caoleáng. *m.* Caoleange; especie de trigo da Asia que se parece com o milho.

Caolin. *m. (min.)* Kaolin; materia terrosa, muito branda, ordinariamente branca, ás vezes amarellada ou pardacenta, infusivel ao calor forte, e que procede provavelmente da decomposição de differentes especies de feldspatho.

Caológia. *f.* Chaologia; descripção do chaos.

Caológico, ca. *adj.* Chaologico; que diz respeito á chaologia.

Caomancia. *f.* V. *Aeromancia.*

Caomantico, ca. *adj.* Chaomantico; que se refere á chaomancia, e que a pratica.

Caonia. *f. (zool.)* Chaonia; genero de insectos lepidopteros nocturnos, da familia dos notodontidos.

Caoniano, na. *adj.* Chaoniano; da Chaonia.

Caos. *m.* Chaos; o estado de confusão da natureza antes que Deus collocasse as cousas na ordem que depois tiveram. *Chaos:* — *(fig.)* chaos, confusão, labyrintho, desordem. *Confusio, perturbatio:* — *(bot.)* chaos; genero de plantas que comprehende certos vegetaes amorphos muito simples na sua estructura, e que serve de typo á familia das caodinias.

Caostra. *f. (ant.)* V. *Claustro,* nas igrejas e conventos.

Capa. *f.* Capa; vestidura comprida e solta, sem mangas, que trazem os homens sobre o fato. É estreita no pescoço, larga e arredondada em baixo, e aberta adiante. *Pallium, i:* — capa, camada; o que se deita por cima de outras cousas para cobri-las ou resguarda-las, como capa de gesso de assucar, etc. *Tegumentum, crusta:* — capa, camada; a porção de algumas cousas estendidas e collocadas umas sobre as outras. *Crusta, cortex:* — capa, involucro; cobertura que se põe a alguma cousa para a resguardar. *Operimentum, tegumentum:* — côr da pelle, nos cavallos e outros animaes. *Pellis equinæ color.* V. *Paca,* quadrupede: — *(fig.)* capa; pretexto que se toma para fazer alguma cousa encobrindo o fim que se tem em vista. *Prætextum, species:* — capa; o encobridor de alguma cousa; e assim se diz: *capa de ladrones;* capa de ladrões. *Celator, occultator:* — *(fig.)* V. *Caudal:* — *(ant.)* nas aves toda a plumagem que cobre o lombo: — *(germ.)* noite: — gratificação que, alem do frete, se paga ao capitão do navio mercante pelos generos que transporta: — *consistorial.* V. *Capa magna:* — *de coro;* capa de côro; a que usam as dignidades, conegos e mais prebendados das igrejas cathedraes e collegiaes para assistir no côro aos officios divinos: — prebendado de alguma igreja cathedral ou collegial. *Canonicus aut portionarius:* — *del cielo (fig.);* manto, abobada celeste; o mesmo céo que cobre todas as cousas. *Cœlum, i:* — *de rey (ant.);* especie de tela: — *magna:* capa magna; a que usam os arcebispos ou bispos no acto de assistirem no côro de suas igrejas, com os cabidos, aos officios divinos e outros actos capitulares. *Pallium solemne episcoporum:* — *plurial:* capa pluvial ou de asperges; a que usam principalmente os prelados e os que fazem officio de celebrante em vesperas, procissões e outros actos do culto divino. *Pluviale pallium clericis in solemnibus sacris usitatum:* — *rota (fig. fam.);* enviado secreto, pessoa que se envia dissimuladamente para executar algum negocio de consideração. *Simulatus, fictus emptor aut conductor. Andar ó ir de capa caida (fr. fig. fam.);* andar ou ir de orelha caída; soffrer decadencia em seus bens, fortuna ou saude. *A pristinâ fortuna decidere, ad interitum vergere. Cada uno puede hacer de su capa un sayo (fr. fam.);* cada qual póde dispor do que é seu como lhe aprouver. *Debajo de una mala capa hay un buen bebedor (rif.);* debaixo de uma ruim capa se encontra um bom bebedor. *De capa y gorra (loc. adv.);* em trajos caseiros. *Familiariter. Defender alguna cosa o persona á capa y espada (fr. fig.* e *fam.);* defender alguma cousa ou pessoa a todo o custo. *Enixe, totis viribus defendere, tueri. Defender uno su capa o guardarla (fr. fig. fam.);* defender os seus direitos. *Rem suam defendere, tueri. Derribar capa (fr.);* deixar caír a capa dos hombros a fim de ficar o corpo desembaraçado. *Pallio se expedire. De so capa (loc. adv. ant.);* á socapa; secretamente. *Simulatè, occultè. Donde perdiste la capa, ahí la cata (rif.);* quem porfia, mata caça; aconselha não perder o animo proseguindo em algum negocio. *Echar la capa al toro (fr. fig. fam.);* aventurar-se para couseguir algum fim. *Aleam jacere, fortunæ se committere. Estar ó estarse á la capa (fig.);* estar ou pôr-se á capa, espreitar occasião opportuna para fazer alguma cousa. *Observare tempus rei faciendæ, rei gerendæ opportunitatem spectare. Estar, ponerse ó esperar á la capa (fr. naut.);* estar, pôr-se ou esperar á capa: dispor as vélas da embarcação de maneira que ande pouco ou nada. *Instructus velis navem retinere. No tener uno mas que la capa en el hombro. (fr. fig. fam.);* não ter alguem mais que o fato que o cobre; diz-se do que não tem fortuna, nem de que viver. *Summa egestate laborare:* — *Pasear la capa (fr. fam.);* saír de casa por diversão ou por ociosidade. *E domo per otium exire. Quitar á uno la capa (fr. fig. fam.);* tirar a camisa do corpo, metter a unha; significa a demasiada usura em qualquer negocio ou trafico. *Bonis aliquem æqui spe-*

cie expoliare. Sacar la capa (fr.); passar á capa; nas corridas de touros é chamar o touro á capa por um lado e livrar o corpo pelo outro, passando-a por cima do animal sem que este a toque. *Impetentem taurum pallio abjecto atque celerius sublato fallere. Sacar la capa ó su capa (fr. fig.);* tirar a desforra; indemnisar-se ou compensar-se de alguma cousa. *Aptè sese argumentis, seu accusationibus extricare. Soltar la capa (fr. fig.);* cobrir com a egide; executar alguma acção com que se evite algum perigo proximo. *Majus damnum parvo radimere. Tirar a uno de la capa (fr. fig. fam.);* admoestar alguem; adverti-lo de algum defeito ou perigo. *Admonere. Capa larga ó de luto;* capa de luto; a que era ordinariamente de baeta e que chegava até ao chão, usada em occasiões de duellos ou de pezames. *De siete capas.* V. *De siete suelas. En capa de;* sob pretexto de. *Gente de capa parda;* gente de capa parda; o commum do povo, por usarem ordinariamente capotes d'esta côr. *Hombre de buena capa;* homem de boa nota, individuo probo, honesto, agradavel. *Ministro de capa y espada.* V. *Ministro: — (art.)* entre fundidores de sinos, o terceiro molde que se põe sobre o que chamam camisa: — *(naut.)* a vela maior do mastro grande. *Capa de timon (fr.);* capa do leme, encerado que se prega na abertura que ha na pôpa para a passagem do leme. *Aguantarse a la capa;* aguentar o navio á capa; diz-se da embarcação que no mar largo e com vento, não navega e está como parada. Executa-se esta manobro para resistir a um temporal, esperar uma outra embarcação e em outros casos. *Barco a la capa, marinero a la hamaca (rif.);* navio á capa, marinheiro na maca; expressão com que os marinheiros explicam que com o navio á capa não é necessario manobrar: — *(mil.)* machina de guerra como uma casa portatil de madeira, que serve para resguardo da tropa.

Capá. *m. (bot.)* Capá; madeira de uma arvore do mesmo nome, que se cria nas ilhas de Cuba e Porto Rico, que é excellente para construcções.

Capacear. *n. (ant. p. Ar.)* Dar com a capa ou capote.

Capacete. *m.* Capacete; peça da armadura antiga que cobria e defendia a cabeça; não tinha crista nem viseira e ás vezes terminava em ponta. *Cassis galea:* — casco ou armação de uns bonés de campo, a que os hespanhoes chamam *montera.*

Capaceto. *m.* V. *Capacete.*

Capacidad. *f.* Capacidade; o ambito ou vão onde alguma cousa se póde collocar ou conter. *Capacitas, atis:* — capacidade; a extensão ou espaço de algum logar. *Capacitas, amplitudo: — (fig.)* capacidade; talento ou disposição para bem comprehender as cousas. *Facultas, ingenium, mentis vis, virtus: — (fig.)* cabimento, opportunidade, occasião favoravel. *Opportunitas, atis.*

Capacísimo, ma. *adj. sup.* de *Capaz.* Capacissimo. *Capacissimus, a, um.*

Capacha. *f.* V. *Capacho,* ceira de esparto: — *(p. And.)* giga pequena de palma, que serve para transportar fructa e outras cousas miudas. *Vas palmeum, fiscella palmea: — (fam.)* capacha; ordem de S. João de Deus. Deu-se-lhe este nome, porque no seu principio os religiosos recebiam a esmola que pediam para os pobres, em umas cestinhas de palma, ás quaes na Andaluzia, d'onde procede esta ordem, chamam *capachas. Religiosus ordo à Sancto Joanne de Deo conditus: — (zool.)* especie de ave de rapina da familia das nocturnas.

Capachero. *m.* Cesteiro; o que faz ou vende cestos ou cabazes. *Canephorus, i:* — cabazeiro; o que conduz alguma cousa em cabazes. *Canephorus, i.*

Capacho. *m.* Cabaz, cesto de vime ou de junco, que serve para fructa. *Scirpulum, qualus, i:* — ceira pequena de esparto com que se cobrem os cestos das uvas, e que tambem serve para dar de comer aos bois. *Cista, fiscella:* — saco de couro ou de estopa grosseira com duas azas de cordel grosso em que se transporta a argamassa ao local em que deve empregar-se. *Coriaceus saccus:* — ceira; nos lagares de azeite, pequeno saco de esparto apertado e unido, composto de duas peças arredondadas, cosidas pelas bordas. *Saccus olearius: — (fam.)* padre capacho, religioso da ordem de S. João de Deus. *Ordinis Sancti Joannis de Deo sodalis:* — coruja; especie de ave de rapina da familia das nocturnas. *Cicuma, æ.*

Capada. *f. (fr. fam.)* O que póde conter-se na ponta da capa posta sobre os hombros fazendo regaço com o panno. *Quod pallio in sacci formam aptato comprehendi potest: — (zool. ant.)* V. *Alondra.*

Capadillo. *m. (ant.)* V. *Chilindron,* jogo de cartas.

Capadocio, cia. *adj.* Cappadocio; natural da Capadocia ou que pertence a esta região. Usa-se tambem como substantivo em ambas as terminações. *Cappadox, cappadocius.*

Capador. *m.* Capador; o que castra. *Castrator, oris:* — gaita de capador. *Fistula qua testium exsectores utuntur.*

Capadura. *f.* Capadura, castração; acção de castrar, e a cicatriz que depois fica. *Castratio, eviratio: — (bot.)* capadura; operação pela qual se tira a uma planta a faculdade de produzir sementes.

Capar. *a.* Capar, castrar; tirar os testiculos ao macho ou os ovarios á femea, ou privar uns ou outros da fa-

culdade geradora. *Castrare, testes amputare:—(fig. fam.)* diminuir ou tirar os privilegios ou a auctoridade a alguem. *Minuere, imminuere:* —*(p. A.)* capar; fazer ao mangney uma incisão de alto a baixo para lhe tirar do centro as folhas mais tenras.

Caparazon. *m.* Caparação; cobertura que se põe ao cavallo que vae á mão, cobrindo a sella, ou resguardando-o. *Dorsualia, sellæ dorsualis stragulum:* —carcassa; esqueleto da ave a que se tem cortado os membros. *Avis ossea compages:* —capa, cobertura; envoltorio que se colloca sobre algumas cousas para as resguardar, como o encerado dos trens, etc. *Stragulum, operimentum:* —*(prov.)* ceirão; especie de saco de esparto que se põe ás cavalduras para n'elle comerem. *Saccus sparteus quo jumentis cibus apponitur:*—*(mil.)* caparazão; especie de gualdrapa de pelle ou de panno que cobre a sella de montar.

Capáreo, rea. *adj. (bot.)* Cappareo; que se assimilha ou refere ao genero alcaparra: *f. pl.* capareas; tribu da familia das capparideas, cujo typo é o genero alcaparra.

Caparídeo, dea. *adj. (bot.)* Capparideo; que se refere ao genero alcaparra: —*f. pl.* capparideas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, herbaceas, annuaes ou vivazes, de flores a maior parte das vezes hermaphroditas, que tem por typo o genero alcaparra.

Caparis. *m. (bot.)* V. *Alcaparra.*

Caparra. *f. (prov.)* V. *Garrapata:* —signal; penhor que se entrega quando se celebra algum contrato ou convenção. *Venditionis pignus: (p. Ar.)* V. *Alcaparra.*

Caparraiz. *m. (naut.)* Almadrava; barco do serviço da rede do mesmo nome.

Caparrilla. *f. dim.* de *Caparra.*

Caparron. *m. (ant. bot.)* Botão ou olho que sáe da gemma da vide ou da arvore.

Caparrós. *m. (p. Ar.)* V. *Caparrosa.*

Caparrosa. *f. (chim.)* Caparrosa, sulphato de ferro; sal de côr verde esmeralda, composto de ferro e acido sulphurico, que se encontra já formado na natureza, e que serve para varios usos. *Chalcanthum, i:* —*azul.* V. *Sulfato de cobre.*

Capataz. *m.* Capataz; o cabeça de alguma companhia de homens para certos trabalhos. *Præfectus, i:* —*(prov.)* caseiro, feitor; pessoa que tem a seu cargo a lavoura e administração das propriedades ruraes. *Villicus, i:* —fiel; nas casas de moeda o que tem a seu cargo receber o metal marcado e pesado para ser cunhado. *Rei monetariæ præfectus:* —*de brigada;* paizano que tem a seu cargo certo numero de bagagens e moços do serviço da tropa acampada:—*de maestranza (naut.);* nome que antigamente se dava ao individuo que desempenhava as funcções de contramestre do arsenal.

Capaz. *adj.* Capaz; que póde conter alguma cousa. *Capax, acis:* —capaz, amplo, espaçoso, grande. *Spatiosus, amplus, vastus:* —*(fig.)* capaz, apto, idoneo, sufficiente para alguma cousa ou fim. *Idoneus, aptus:* —*(fig.)* capaz; douto, sabio, erudito, talentoso, engenhoso, espirituoso. *Eruditus, doctus, ingeniosus.*

Capaza. *f. (p. Ar.)* V. *Capacho.*

Capazear. *n. (ant. p. Ar.)* V. *Capacear.*

Capazidad. *f.* Capacidade; extensão do espaço em que um corpo póde receber e conter outros: —*(fig.)* capacidade, saber, sufficiencia: —opportunidade, occasião favoravel: —capacidade; idoneidade, aptidão para alguma cousa. *Capazidad para el calórico (phys.);* capacidade para o calorico; quantidade de calor necessaria para fazer variar de um grau a temperatura de unidade de peso de qualquer corpo. *Capazidad de saturacion de un acido (chim.);* capacidade de saturação de um acido; o numero que representa a quantidade de oxygenio que se encontra em uma base, e cuja quantidade é sufficiente para saturar um acido, ou a quantidade de oxygenio que necessita a base para produzir a formação de um sal perfeitamente neutro.

Capazitarse. *r. (ant.)* V. *Enterarse.*

Capazmente. *adv.* Capazmente; com capacidade. *Latè, amplè.*

Capazo. *m.* Ceira; cabaz de esparto. *Cophinus, fiscella spartea:*—pancada que se dá com capote ou capa. *Andar a capazos (fr.);* andar á unha; renhir, armar pendencia. *Salir a capazos;* acabar de estoiro; desfazer-se alguma reunião estrepitosa e desfavoravelmente.

Capazon. *m. augm.* de *Capazo:* —*(ant.)* V. *Caparazon.*

Capcion. *f. (ant. jurisp.)* V. *Captura.*

Capcionar. *a. (ant.)* V. *Prender.*

Capciosamente. *adv.* Capciosamente, fraudulentamente; com artificio ou engano. *Captiosè.*

Capciosidad. *f.* Capciosidade; qualidade de capcioso. *Captiositas, atis.*

Capcioso, sa. *adj.* Capcioso, artificioso, fallaz; que induz a erro. *Captiosus, dolosus, fraudulentus.*

Capdal. *adj. (ant.)* V. *Cabdal.*

Capea. *f. (bot.)* Capea; genero de algas da familia das ficeas, composto de uma só especie de côr azeitonada, e que se cria nas ilhas Canarias, Cabo Verde e no Chili.

Capeador. *m.* Ladrão que furta capotes durante a noite. *Fur nocturnus.*

Capear. *a.* Capear; fazer sortes com a capa ao touro. *Taurorum impetum pallio eludere:* —roubar capotes. *Pallium auferre, diripere:* —*(ant.)* capear; chamar a attenção de alguem fazendo-lhe signaes com a capa: —*(naut.)* capear; estar ou metter á capa.

Capela. *f.* Capella; estrella fi-

xa de primeira grandeza:—*(chim.)* campanula; vaso empregado em chimica, similhante a um capitel de alambique.

Capelardente. *f. (ant.)* V. *Capilla ardiente.*

Capelete. *m. (ant.)* Chapelete; especie de chapéu alto, que usou algum tempo parte do exercito albanez. *Pilei antiqui genus.*

Capelia. *f. (bot.)* Capellia; genero de plantas da familia das dileniaceas, composto de uma só especie.

Capelieria. *f. (bot.)* Capelliería; genero de plantas da familia das rubiaceas, formado para classificar um arbusto descoberto na ilha de Madagascar.

Capelina. *f. (ant.)* V. *Capellina:* — *(cirg.)* bandagem parecida com um capuz, e que é de varias especies segundo a parte do corpo a que se destina.

Capelo. *m.* Capello; chapéu encarnado que trazem como insignia os cardeaes da igreja romana. Toma-se tambem na accepção de dignidade cardinalicia:—V. *Sombrero.*

Capelote. *m. (vet.)* Agrião; tumor molle ou hydrartrose da bainha tendinosa do bifemoro-calcaneano no sitio em que passa sobre a ponta do curvilhão.

Capellada. *f. (art.)* Tomba; pedaços de couro que se deitam nos sapatos rotos. *Alutæ frustrum calceis assutum.*

Capellan. *m.* Capellão; ecclesiastico que tem alguma capellania. Tambem significa qualquer ecclesiastico, embora sem capellania, mas que diz missa. *Capellanus, clericus stipendiarius:*—capellão; o sacerdote que diz missa em capella ou oratorio de particular, e que ordinariamente vive em casa d'este, mediante um certo estipendio. *Sacerdos extructo intra privatam domum sacello præfectus:* — *de altar;* capellão de altar; o que canta as missas solemnes na capella real do palacio. Tambem se chama assim aos que ha em algumas igrejas destinados a assistir áquelles que celebram o officio divino. *Presbyter in regio sacello, solemni ritu sacra celebrans vel altari deserviens:* — *de coro;* capellão de côro; qualquer dos sacerdotes que ha nas igrejas cathedraes e collegiadas para assistir no côro aos officios divinos, não sendo prebendados. *Sacerdos choro addictus:*—*de honor;* capellão que diz a missa ao rei e mais pessoas no seu oratorio privado e assiste ás demais funcções da capella real no banco chamado dos capellães. *Sacerdos regiæ domûs sacello deserviens, regi à sacris:* — *mayor;* capellão-mór; o cabeça ou superior de algum cabido ou communidade de capellães. *Cœtui sacerdotum præfectus:* — *mayor de el-rey;* capellão-mór de el-rei; o prelado que tem a jurisdicção espiritual e ecclesiastica no palacio real. *Aulæ sacerdos primarius:* — *mayor de los ejercitos;* capellão-mór dos exercitos: — *real;* capellão que obtem capellania por nomeação regia. *Regius capellanus sacerdotali censu à rege donatus.*

Capellanía. *f.* Capellania, capella; officio e beneficio de capellão; instituição d'este beneficio. *Capellania, sacerdotii census aut stipendium.*

Capellar. *m. (ant.)* Capillar; especie de manto á mourisca que se usou na Hespanha, com o qual se cobria e ornava a cabeça. *Pallii arabici genus.*

Capellejo. *m. (ant.)* Coifa, redesinha da cabeça.

Capellina. *f.* Capellina; peça da armadura antiga que cobria a parte superior da cabeça. *Galea œ:*—*(ant.)* barrete ou cobertura que usavam os rusticos na cabeça á maneira de capuz para se resguardarem das intemperies: — soldado de cavallaria que usava a armadura chamada capellina:—*(min.)* vaso composto de duas peças que serve para tirar o azougue á prata nas minas.

Capeo. *m.* Sorte de capa:—acção de capear o touro ou novilho. *Ludificatio palleo objecto tauris facta:* — *pl.* o divertimento com novilhos em que só se fazem sortes á capa. *Festiva juvencorum ludificatio pallio objecto.*

Capeon. *m. (prov.)* Garraio ou novilho que se passa á capa. *Juvencus pallio delusus.*

Capero. *m.* Capeiro; nas igrejas cathedraes, collegiaes ou outras, qualquer ecclesiastico que assiste ao côro e ao altar com capa pluvial, aos dias ou ás semanas, conforme os estatutos. *Sacerdos pallio pluviali indutus:* — cabide em que se dependura a capa.

Caperol. *m. (naut.)* V. *Cabeça,* na accepção nautica: — capello; extremo superior da roda de prôa.

Caperoles. *m. pl. (naut.)* Amurada do navio, parapeito que elle tem em roda.

Caperonia. *f. (bot.)* Caperonia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de quatro especies, originarias da America tropical.

Caperuza. *f.* Capuz; especie de barrete que remata em bico inclinado para trás. *Capitis amictus, in cuculli formam desinens. Añadir caperuzas (fr. fam.);* sobre quéda, couce; augmentar as difficuldades. *Dar en caperuza (fr. fam.);* torcer os negalhos, causar damno, frustrar os designios ou idéas de alguem. *Alteri officere, alterius consilium frustrare. Gente de caperuza;* gente graúda, distincta, de respeito: — *(arch.)* adorno dos pannos das chaminés: — *(art.)* girandola; peça de cobre ou ferro com que se tapa a bôca superior do fogão, fazendo as vezes de chaminé rotatoria para dirigir o fumo para a parte opposta ao vento: — caixa que serve para cobrir os mastros quando o navio está desapparelhado.

Caperuzeta, illa, ita. *f. dim.* de *Caperuza.* Capuzinho.

Caperuzon. *m. augm.* de *Caperuza.* Capuzão.

Capetonada. *f. (path.)* Vomito delirante que ataca os europeus nos paizes quentes.

Capia. *m. (bot.)* Capia; variedade de maiz, de grão grosso e alvo que dá uma farinha muito superior e excellente.

Capialzado. *m.* Curvatura de uma abobada, curvidade que forma o simples. Usa-se tambem como adjectivo. *Arcus species.*

Capibara. *f. (p. A. merid.)* V. *Danta.*

Capibaza. *m. (zool.)* Capibaza; especie de porco montez da America, que habita nas margens dos rios em que se banha.

Capichola. *f. (ant.)* Capichuêla; tecido de seda grosseira que forma um cordãosinho á maneira de burato. *Bombycinus pannus rudior.*

Capicholado, da. *adj.* Similhante ao tecido de seda chamado *capichola. Bombycinum pannum rudiorem referens.*

Cápide. *m. (archeol.)* Cápide; taça ou copo de duas azas que servia nos sacrificios. *Capis, idis.*

Capidengue. *m. (ant.)* Capotinho que usavam as senhoras.

Capidolio. *m. (zool.)* Capidolio; nome do delphim, segundo alguns naturalistas.

Capiella. *f. (ant.)* V. *Capilla:* — V. *Capillo,* na accepção de touquinha de crianças.

Capiello. *m. (ant.)* V. *Capillo.* Hoje é só usado na Galliza e Asturias: — *de fierro (mil. ant.);* capello de ferro, peça da armadura que defendia a cabeça.

Capigorrista, Capigorron. *m. (fam.)* Tunante, vadio, ocioso. *Vagabundus, errans:* — *(prov.)* capigorrão; minorista que traz mantéu e barrete, ou o que só recebeu as ordens menores do sacerdocio. *Clericus minoribus ordinibus initiatus, ad majores transire recusans:* — pessoa que se occulta disfarçando-se de noite embuçado em capote, para evitar credores ou para melhor conseguir algum fim sem ser reconhecido. *Tenebrio, onis.*

Capiguaza. *m. (zool.)* V. *Capibaza.*

Capihuara. *f. (p. A. merid.)* V. *Danta.*

Capiláceo, cea. *adj. (bot.)* Capillar; diz-se de certas partes das plantas, similhantes na fórma a um cabello.

Capilar. *adj.* Capillar, filiforme; delgado como um cabello: — *pl. (anat.)* capillares; applica-se aos vasos do corpo que são mui tenues e delgados, intermedios ao systema venoso e ao systema arterial, os quaes pela sua reunião constituem o systema capillar. *Vasa in hominis corpore tenuissima. Hendidura capilar;* fenda capillar; especie de fractura de ordinario dos ossos do craneo, em que não ha separação das partes osseas nas suas situações respectivas, e que se apresenta coma uma linha muito delgada quando se põe o osso a descoberto: — *(bot.)* V. *Capiláceo:* — *(phys.)* capillar; diz-se dos phenomenos de ascensão e depressão que apresenta a columna de um liquido dentro de um tubo, de diametro mui pequeno e mergulhado pela sua extremidade em um vaso que contenha o liquido. *Accion capilar;* acção capillar; attracção, força ou causa de que dependem os phenomenos capillares. *Tubo capilar;* tubo capillar; tubo de diametro pequenissimo como o tubo do thermometro ordinario, que vem a ser approximadamente um quarto de linha. *Capilli instar:* — *m. (zool.)* capillar; genero de vermes intestinaes de corpo cylindrico, obtuso e mais grosso que a cauda.

Capilaria. *f. (bot.)* Capillaria; genero de cogumelos bisoideos, caracterisado por filamentos solidos, fracos, lisos e ramosos, de ordinario dispostos em estrella, adherindo com força aos corpos em que se desenvolveram.

Capilaridad. *f.* Capillaridade; condição ou qualidade do que é capillar: — *(phys.)* capillaridade; acção ou força de que dependem os phenomenos capillares.

Capilarmente. *adv.* Capillarmente; com capillaridade.

Capildante. *adj. (ant.)* V. *Cabildante.*

Capildo. *m. (ant.)* V. *Capítulo.*

Capilicio. *m. (bot.)* Capillaceo; nome do tecido filamentoso, entre as ramificações do qual se encontram os esporulos no interior do perideo nas plantas lycoperdaceas.

Capilifoliado, da. *adj. (bot.)* Capillifoliado; que tem folhas capillaceas.

Capiliforme. *adj.* Capilliforme; da fórma de cabello: — *(bot.)* capillaceo.

Capilina. *f. (bot.)* Capillina; genero de plantas cryptogamicas da familia das fungos, que vegeta nos troncos das arvores em fórma de filamentos entrecruzados de muitas maneiras.

Capiluvio. *m. (med.)* Capiluvio; banho ou loção na cabeça, com differentes designações segundo a temperatura do liquido, a sua natureza chimica e a classe de medicamentos que n'elle são dissolvidos.

Capilla. *f.* Capuz; peça em fórma conica cosida na parte superior da capa e gibões, que serve para cobrir e defender a cabeça. *Pallio cucullus:* — capuz, capello de frade; parte dos habitos dos religiosos, de differentes fórmas, segundo as diversas ordens, que serve para cobrir a cabeça. *Monachalis cucullus:* — *(fam.)* monge, frade; o religioso de qualquer ordem, distincto do clerigo secular. *Religiosum ordinem professus:* — capella; pequeno logar de algumas igrejas ou em casas particulares, em que se diz missa. Tambem póde ser um pequeno edificio com orago, constituindo uma pequena igreja filial da matriz. *Templi cella, sacellium, ædicula:* — corpo ou communidade de capellães, e

mais dependentes da capella. *Ecclesiæ ministrorum cœtus:* — capella, musica de capella; o corpo de musicos assalariados em alguma igreja. *Musicorum chorus sacra canentium:* — nos collegios, a junta ou cabido que os collegiaes formam para tratar dos negocios de sua communidade. *Collegarum conventus:* — *(mil.)* capella; oratorio portatil que as tropas conduzem para se dizer missa em campanha. *Altare portabile militaribus copiis deserviens:* — *(ant.)* capsula; envolucro da semente de certas hervas: — capilha; os exemplares de livros que nas typographias se dão de propina aos compositores, impressores, etc. *Exemplar selectum ex typographica officina eductum:* — *ardiente;* camara ardente; apparato funebre que cerca o cadaver ou a representação de um defuncto: — *mayor;* capella mór; parte principal da igreja, em que está o presbyterio e o altar mór. *Templi sacellum princeps ubi ara maxima:* — *negra (ant. zool.)* V. *Pavo carbonero:* — *real;* capella real; a que é de protecção especial do rei, e mais commummente entende-se pela capella do proprio palacio real. *Sacellum regium, seu domus augustæ. Estar en capilla ó en la capilla;* estar de oratorio; diz-se do réu que tem por tres dias a graça de se preparar para a morte no oratorio do carcere. Tambem se applica em phrase familiar para significar o grande cuidado de alguem no exito de algum proximo negocio. *Capitis pœna damnatum esse, in extremo discrimine versari. No quiero, no quiero, pero echadmelo en la capilla ó en el sombrero (rif.);* não quero, não quero, mettei-m'o n'este capello; usa-se para com os individuos que apparentemente se negam a aceitar alguma cousa, mas desejando que se insista no offerecimento, para o aproveitarem com mais urbanidade e dissimulação. *Capilla de horno;* concavidade de um forno de coser. *Furni pars interior:* — capella; todas as alfaias e prata de uma capella: — *(arch.)* V. *Bóveda:* — *(naut.)* capella; especie de commoda onde o capellão do navio guarda os vasos sagrados e mais objectos pertencentes ao seu ministerio. *Hacer capilla (fr. naut.);* tirar ávante, ir por diante.

Capillada. *f. (prov.)* O que se póde metter e conter n'um capuz. *Quod cucullus capere aut ferre potest.*

Capillar. *adj. (ant.)* V. *Capilar.*

Capillazo. *m.* Pancada com o capuz.

Capilleja. *f. dim.* de *Capilla.* Capellinha: — *(ant.)* carapucinha.

Capillejo. *m. dim.* de *Capillo:* — capelleio; especie de toucado antigo: — meada de seda dobrada e torcida, propria para cozer. *Retortum sericum assuendo accommodatum.*

Capiller, Capillero. *m.* Sacristão; o que tem a seu cargo tratar de alguma capella e de seus pertences. *Æditūus, i.*

Capilleta. *f. dim.* de *Capillo:* — *(ant.)* capellinha; nicho em fórma de capella. *Ædicula recipiendæ sanctæ imagini dicata.*

Capillita. *f. dim.* de *Capilla.* Capellinha.

Capillo. *m.* Touca de criança. *Linteolum infantium capiti aptatum:* — capello; pequeno barrete branco que se põe na cabeça das creanças acabadas de baptisar. *Capidulum album infantium baptismo deserviens:* — direito que se paga á igreja quando fornece este capello para o baptismo. *Donarium ecclesiæ pro baptizatis oblatum:* — V. *Rocadero:* — contraforte por dentro do bico dos sapatos para que alarguem e não magoem os dedos. *Corium anteriori calcei parti interius assutum:* — capirote ou pequeno caparão de falcão e de outras aves de caça para lhes tapar os olhos. *Accipitris capidulum:* — *(ant.)* especie de capuz que servia de chapéu e mantilha ás lavradoras de Campos, e de que tambem usavam as senhoras principaes, com a differença de serem de seda e bordado: — *(ant.)* cobertura ou panno que se punha sobre a offrenda de pão ou de outra especie que se offerecia á igreja: — *de hierro;* capello; peça da armadura antiga: — *(bot.)* V. *Capullo:* — *(prov.)* V. *Capullo de seda:* — *(caç.)* rede para apanhar coelhos, que costuma ser de uma vara quadrada, e que se colloca á entrada das madrigueiras, tendo antes feito penetrar os furões nas ditas tocas, para que os coelhos no acto de saírem, caiam n'ella. *Cassiculus coniculis capiendis:* — *(art.)* especie de saco de lençaria para coar e passar a cêra. *Linteus saccus ad percolandam ceram:* — *(anat.)* V. *Prepucio:* — *(naut.)* capa de folha de Flandres ou de madeira com que se preservam das humidades as bitaculas quando são forradas de cobre: — carapuça; pedaço de lona com que se forra e forma o botão da extremidade dos ovens: — V. *Manguerote. Hacer capillo.* V. *Zozobrar* na accepção nautica: — especie de funil de papel ou cartão que as mulheres põem em volta da rocada. *Acuminatum lanæ in colo involucrum:* — *(p. Murc.)* casulo do bicho de seda. *Bombycinus folliculus:* — *almendro;* casulo da seda mais fina. *Bombycinus folliculus subtilioris notæ:* — *ocal;* casulo da seda mais estimada. *Bombycinus folliculus primæ notæ. Lo que en el capillo se toma, en la mortaja se deja (rif.);* o que o berço dá, a tumba o leva; adverte que os bons ou maus costumes adquiridos na infancia, quasi sempre persistem.

Capilludo, da. *adj.* Parecido com o capuz. *In cucculli formam instructus.*

Capingot. *m. (ant.)* Sobretudo ou especie de redingote á

italiana, que se usou em logar de capa.

Capioglan. *m.* Capioglan; chefe dos meninos que servem o grão sultão.

Capion. *m. (ant. naut.)* V. *Caperol: — de popa.* V. *Estambor: — de proa.* V. *Estrabe.*

Capipardo, da. *adj.* Capa parda; epitheto ironico applicado a quem traz capa parda. É voz usada por Cervantes e por alguns outros escriptores.

Capiron. *m. (ant.)* Carapuça; cobertura da cabeça.

Capirotada. *f. (ant.)* Capirotada; especie de guisado feito de hervas, ovos, carne picada. *Minutal, alis: —* especie de sopa: — V. *Papirotada.*

Capirotazo. *m.* V. *Papirotazo.*

Capirote. *m.* Capirote, caparão pequeno; carapuça de couro que se põe aos falcões para lhes tapar os olhos, a fim de se conservarem quietos na mão do falcoeiro ou na alcandora, e que se lhes tira logoque têem que voar: — capello de doutor. *Doctorale epitogium: —* batina de figura quadrada, que usavam os collegiaes militares de Salamanca: — carapuça de cartão coberta de panno branco, com duas aberturas no logar dos olhos, que os penitentes usavam na quaresma quando se disciplinavam pelas ruas. *Flagellantium cucullus.* Tambem assim se chama á carapuça negra que levam nas procissões da semana santa os individuos que tocam a trombeta: — V. *Papirote: — (ant.)* capirote; cobertura antiga da cabeça que terminava em bico. Algumas tinham um véu que caía sobre os hombros e chegava á cintura e ainda mais abaixo, como se costumava usar em occasiões de luto: — *de colmena;* capacete de colmeia; especie de cesto á maneira de caparão que se colloca sobre as colmeias, quando têem mel. *Alveariam operculum. Tonto de capirote;* falto de juizo, estolido, incapaz. *Stolidè, insipienter: — (art.)* nome que os pescadores da costa de Malaga dão á ultima parte ou rede pequena em que termina o tresmalho, e serve para pescar sardinha, anchovas e cabozes.

Capirotear. *a.* Dar piparotes: — pôr o caparão ao falcão.

Capirotera. *f. (ant.)* V. *Caperuza,* na accepção de cobertura da cabeça.

Capirotero. *adj.* Caparoeiro; que recebe bem o caparão: diz-se do falcão. *Accipiter cucullo assuefactus.*

Capisayo. *m.* Capisaio; vestidura curta á maneira de pequeno capote, aberta por diante, que serve de capa e saio. *Penula, æ:* — vestidura commum e propria dos bispos.

Capisbajo, ja. *adj. (ant.)* V. *Cabizbajo.*

Capiscol. *m.* Capiscol. V. *Chantre: —* em algumas provincias, sochantre que rege o côro, dirigindo o cantochão. *Cantorum primus: — (germ.)* gallo.

Capiscolía. *f.* Dignidade de capiscol. *Chori præfectura.*

Capisfrajio. *m. (ant.)* Desvario, loucura.

Capisterio. *m. (inus.)* Cangirão de barro, rustico e grosseiro. *Patera, æ.*

Capistrato. *m. (zool.)* Capistrato; especie de mammiferos do genero esquilo, indigenas de Carolina: — especie de aves do genero pombo: — *adj.* designação de alguns animaes que têem certa côr no focinho, como se tivessem um bocal.

Capistro. *m. (med.)* Capistro; bandagem para a cabeça: — rigidez espasmodica dos musculos da mandibula inferior: — *(zool.)* capistro; parte da cabeça das aves que rodeia a base do bico.

Capita. *f. dim.* de *Capa.* Capinha.

Capitacion. *f.* Capitação; distribuição de tributos e contribuições por cabeça. *Tributorum in capita assignatio.*

Capitado, da. *adj. (bot.)* Capitato; diz-se de uma planta cujas flores formam cabeça: — capitata; diz-se da parte de um vegetal que termina em cabeça ou em uma eminencia arredondada: — *(zool.)* designação de um animal que tem a cabeça muito grande ou de uma côr differente da do corpo.

Capital. *m.* Capital; fundo, somma que produz interesse: — capital; quantia de dinheiro que se põe a render. *Caput census:* — V. *Caudal:* — capital; bens que leva o homem quando se casa: — inventario que d'elles faz. *Bonorum mariti recensio, index: — adj.* capital; applica-se á cidade principal de cada reino ou provincia. Usa-se ás vezes como substantivo. *Metropolis, urbs princeps: —* capital; que se refere á cabeça ou vida, como: *pena capital;* pena capital. *Capitalis, le: —* capital; applica-se aos peccados ou vicios que são origem de outros. *Peccata, piacula graviora, capitalia: —* capital, grave, notavel, grande. *Capitalis, le: —* capital; dinheiro de que se dispõe para emprehender uma especulação commercial, industrial ou agricola: — capital, principal, fundamental: — *(med.)* principal, heroico; nome dado a todos aquelles medicamentos essencialmente notaveis pelas suas propriedades: — *(mil.)* capital; em fortificação diz-se da linha tirada do angulo da gola até ao angulo flanqueado, que está na ponta do baluarte: — *(chim.)* principal; nome dado á parte mais pura e liquida da lixivia que se emprega para uma saponificação: — *social;* capital social; o fundo ou fundos em acções, quando se estabelecem as sociedades mercantis, ou as associações industriaes.

Capitalidad. *f.* Capitalidade; qualidade do que é capital.

Capitalista. *m.* Capitalista; o que tem o seu cabedal em numerario e papel corrente, para o fazer valer nas praças de commercio. *Dominus capitis, ex quo reditus capiuntur: —* capitalista, banqueiro; no commercio entende-se por este nome o sujeito

que, com preferencia a outros negocios, emprega o seu cabedal no desconto de letras de cambio.

Capitalizacion. *f.* Capitalisação; a acção de capitalisar. *Redituum pacta in caput conversio.*

Capitalizador. *m.* Capitalisador; o que capitalisa.

Capitalizar. *a.* Capitalisar; reduzir a capital o importe das rendas, soldos ou pensões. *Reditus sive ad tempus sive ad vitam percipiendos in caput convertere:* — capitalisar; juntar ao capital a importancia dos interesses já adquiridos com elle, e formar de ambas as sommas um novo capital, que vae vencendo maior lucro. *Reditibus non solutis caput augere:* — capitalisar; converter uma divida n'outra.

Capitalmente. *adv. m.* Capitalmente, gravemente, mortalmente, lethalmente. *Capitaliter, lethaliter.*

Capitan. *m.* Capitão; cabeça, chefe de gente foragida, como capitão de ladrões, bandoleiros, salteadores. *Grassatorum princeps, caput, dux:* — capitão; titulo que tiveram os primeiros magistrados das republicas italianas no seculo xiii: — *bajá;* capitão bachá; almirante da marinha turca, que reune os cargos de chefe supremo da armada, superintendente geral da marinha e inspector de todas as costas e ilhas do imperio ottomano. É o segundo emprego do estado: — *(naut.)* capitão; o que manda uma embarcação de guerra ou mercante, aindaque no primeiro caso é mais usada a palavra commandante, e no segundo *patron;* patrão ou mestre, especialmente no Mediterraneo: — *comandante de guardias marinas;* commandante de guardas marinhas; o general que commandava as tres companhias d'estes mancebos: — *de bandera ó consejo;* o commandante do navio onde embarca o chefe. *In classe navis prætoriæ præfectus:* — *de batallon;* capitão que manda uma das seis companhias de que se compõe o batalhão dos marinheiros militares: — *de bombarda;* graduação militar que equivale á de primeiro tenente: — *de brulote;* denominação de outro grau militar correspondente a capitão tenente: — *de fragata;* capitão de fragata; patente igual em graduação a um tenente coronel em tropas de terra. *Celocis præfectus:* — *de navio o de alto bordo;* capitão de mar e guerra; graduação igual á de um coronel do exercito. *Navis præfectus:* — *de mar y guerra;* o que mandava um navio de guerra com jurisdicção militar. *Navis præfectus:* — *de las torres de las costas.* V. *Castellano:* — *del puerto;* capitão do porto; official destinado em todos os portos para regular a ordem e policia dos mesmos e fazer observar as leis concernentes á navegação: — *de presa;* capitão de presa; official que vae commandar o navio apresado: — *de maestranza;* inspector do arsenal. *Navalium custos, præfectus armamentarii navalis. Capitanes entretenidos;* capitães que debaixo d'este titulo navegavam nas antigas armadas das Indias como aggregados ao respectivo terço: — *general de galeras, y capitan general del Oceano;* titulos que se davam antigamente aos generaes das galeras da armada do Oceano: — *general de la armada;* general da armada. Este titulo substituiu o antigo de almirante. *De capitan a paje (fr.);* de capitão a pagem; desde o primeiro até o ultimo individuo a bordo: — *(mil.)* capitão; o que tem sob o seu commando uma companhia de soldados. *Centurio, primipilus:* — *(ant.)* general: — *á guerra;* corregedor, governador ou alcaide mór, a quem antigamente se concedia faculdade para que, faltando auctoridade militar, podesse entender nos casos que pertenciam á guerra, dentro do seu territorio e jurisdicção. *Urbis præfectus qui rei militari præest:* — *de guardias de corps;* capitão da guarda de corps; o que mandava, com immediata subordinação ao rei, qualquer das companhias d'este corpo, e era um dos personagens mais importantes da côrte. *Regiorum stipatorum, seu corporis custodœum præfectus:* — *de llaves;* capitão de chaves; o que, nas praças de armas, tem a seu cargo abrir e fechar as portas ás horas marcadas na ordenança. *Portarum urbis custos, præfectus:* — *de paz;* o que residia com auctoridade militar nos povos de indios recem-convertidos: — *general;* general em chefe. *Supremus militiæ dux:* — *general de artilleria;* dignidade tambem militar que hoje equivale á de director geral d'este corpo: — *mayor.* V. *Capitan general:* — *(zool.)* V. *Bagre.*

Capitana. *f. (fam.)* Capitôa; mulher do capitão: — *(naut.)* capitanea; navio em que vae o chefe que commanda a frota. *Prætoria navis:* — *real (ant.);* titulo dado exclusivamente ao navio do general da armada do Oceano.

Capitanazo. *m. (fam.)* Grande capitão; acreditado pelo seu valor e pericia militar. *Insignis, expertus belli dux.*

Capitanear. *a.* Capitanear; governar ou commandar como capitão. *Exercitui seu classi præesse:* — capitanear, governar, guiar ou conduzir qualquer gente, aindaque não seja armada, para algum fim. *Regere, ducere, præire.*

Capitanía. *f.* Capitania; o emprego ou posto de capitão. *Præfectura militaris:* — companhia de soldados com os respectivos officiaes subalternos, commandada por um capitão. *Militum manipulus:* — *(ant.)* V. *Gobierno militar:* — *(ant.)* V. *Señorio:* — *(naut.)* o despacho de um capitão de um porto na sua barraca no caes; — o di-

reito que cobra o capitão de um porto de todas as embarcações que n'elle fundeiam. V. *Derecho de anclaje:* — general; capitania general; o cargo de capitão general; a residencia d'esta auctoridade superior; casa do despacho em que recebe; as repartições e dependencias dos capitães generaes de provincia.

Capitel. *m.* V. *Chapitel:* — *(arch.)* capitel; a parte superior que remata a columna. *Columnæ capitellum:* — *(art.)* capitel; parte superior dos alambiques ordinarios que se empregam para distillar licores, que são geralmente de latão, estanhados por dentro.

Capitelado, da. *adj.* Diz-se das obras adornadas de capiteis: — *(bot.)* capitulada; denominação de algumas plantas cujas flores são dispostas em fórma de capitulo: — *(zool.)* designação de certos animaes que têem a cabeça pequena.

Capitelo. *m. (zool.)* Capitello; genero da familia dos abellarios.

Capitiluvio. *m.* Capitiluvio; banho da cabeça.

Capito. *m. (zool.)* Capito; especie de peixe indeterminado das Molucas, que tem o corpo amarellado, rodeado de quatro faxas transversaes, de côr vermelha e cujas barbatanas são verdes.

Capítol. *m. (ant.)* V. *Capítulo,* significando divisão nos livros: — *(ant.)* V. *Cabildo.*

Capitolino, na. *adj.* Capitolino; pertencente ao capitolio. *Capitolinus, a, um.*

Capitolio. *m. (fig.)* Capitolio; edificio magestoso e elevado. *Capitolium, ii.*

Capítolo. *m. (ant.)* V. *Capítol.*

Capiton. *m. (zool.)* Barbo; peixe do genero dos mugens, que tem a cabeça demasiado grande com relação ao corpo, e vive no lodo. *Capitocephalus, i.*

Capitoso, sa. *adj. (ant.)* Capitoso, caprichoso, teimoso, cabeçudo, obstinado. *Capitosus, a, um.*

Capítula. *f.* Capitula; lição pequena do officio divino. *Capitulum, i:* — *(bot.)* V. *Capítulo.*

Capitulacion. *f.* Capitulação; contrato ou pacto entre duas ou mais pessoas sobre negocio ordinariamente grave. *Pactio, conventio:* — *pl.* clausulas; artigos de um contrato matrimonial. *Pacta matrimonialia:* — *(mil.)* capitulação; ajuste com que se entrega uma praça, um exercito ou um troço de tropa.

Capitulado, da. *adj. (ant.)* Capitulado; resumido, compendiado: — *(bot.)* capituladas; designação de algumas plantas, cujas flores são dispostas em capitulo.

Capitulante. *p. a.* de *Capitular.* Capitulante; que capitula. *Accusator, oris:* — *m. (ant.)* V. *Capitular.*

Capitular. *m.* Capitular; o que tem voz em capitulo ou em qualquer assembléa. *Jus suffragii sudalitio obtinens:* — *adj.* capitular; pertencente ou respectivo ao capitulo. *Capitularis:* — *a.* capitular; ajustar mediante certas condições. *Pacisci, pactum inire:* — capitular, accusar; depor contra alguem, especialmente contra funccionario publico. *Accusare, crimina objicere:* — *n.* cantar as capitulas das horas canonicas. *Capitula ad horas canonicas spectantia canere:* — *n. (fig.)* capitular; ceder, entregar-se, render-se sobre certas condições: — *r.* convir-se nos ajustes matrimoniaes previamente feitos: — *n. (mil.)* capitular; render-se uma praça, um exercito, um corpo militar sob certas condições.

Capitulario. *m.* Capitulario; livro dos capitulos que se cantam no côro. *Liber continens capita quædam ex sacra scriptura excerpta, quæ inter solemnes ecclesiæ preces canuntur.*

Capitularmente. *adv. m.* Capitularmente; em capitulo. *Pleno canonicorum cœtu.*

Capituliforme. *adj. (bot.)* Capituliforme; em fórma de capitulo ou de pequena cabeça.

Capítulo. *m.* Capitulo; junta que fazem os religiosos e clerigos regulares em determinadas epochas, conforme os estatutos das suas ordens. *Religiosorum comitia, concilium:* — capitulo; nas ordens militares, a junta de cavalleiros e mais vogaes de alguma d'ellas; e tambem a reunião particular que se faz para pôr o habito a algum cavalleiro. *Equitum militarium ordinum consessus:* — *(p. Ar.)* V. *Cabildo,* pertencente a igreja cathedral, collegial ou de outra communidade ecclesiastica. *Capitulum, i:* — assembléa de auctoridades municipaes. *Municipalis senatus:* — capitulo; divisão que se fez nos livros ou qualquer escripto para melhor ordem e mais facil intelligencia do assumpto. *Libri caput:* — capitulo; artigo de accusação; depoimento contra alguem. *Accusatio, criminatio:* — reprehensão grave que se dá a algum religioso em presença de sua communidade por motivo de culpa ou falta notavel que haja commettido. *Religiosorum coram fratribus correctio:* — *provincial;* capitulo provincial; na ordem de S. João, tribunal composto de cinco vogaes, pelo menos, para o qual se appella das determinações da assembléa. *In equestri Sancti Joannis ordine tribunal superius, ad quod ab alio inferiori provocatur. Ganar ó perder capítulo (fr. fig. fam.);* ganhar ou perder a batalha; conseguir ou perder o que se pretendia ou disputava. *Feliciter vel adversè alicui sententiam vel consilium cedere. Capítulos matrimoniales;* artigos de um contrato matrimonial. *Pacta, conventiones matrimoniales scripto traditæ. Dar un capítulo;* fazer capitulo de accusação: — *(fam.)* capitulo, assumpto, materia, thema: — *pl.* capitulos; pontos principaes a que se refere um escripto: — *(fig.)* circumstancias ou qualidades caracteristicas de uma cousa: — *(bot.)* capitulo; reunião de certo numero de flores fe-

cundas ou estereis, regulares ou irregulares, dispostas em mais ou menos ordem sobre um disco ou receptaculo formado pela dilatação da extremidade do pedunculo: —*(zool.)* ultima secção das extremidades dos insectos, quando é mais larga que o resto.

Capivar. *m. (zool.)* Capibára; quadrupede amphibio do Brazil.

Capivaro, ra. *adj.* Capibaro; similhante ao capibára.

Capizana. *f. (mil. ant.)* Peça da barda, composta de varias laminas sobrepostas umas ás outras e que serviam para cobrir e defender a parte superior do cavallo.

Capizbajo, ja. *adj. (ant.)* V. *Cabizbajo.*

Capmánia. *f. (bot.)* Capmania; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie originaria da America do Norte.

Cápniso. *m. (zool.)* Capniso; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos melasomos, que se compõe de uma só especie, indigena da Turcomania.

Capnitis. *f. (ant.)* Capnitis; cadmia que se raspa da bôca da fornalha de cobre. *Capnitis, idis.*

Capnodo. *m. (zool.)* Capnodo; *(nebuloso);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos estornoxos, composto de oito especies, de ordinario com uma côr negra e manchas brancas.

Capnofillo. *m. (bot.)* Capnofillo; genero de plantas umbelliferas, composto de duas especies, originarias do cabo da Boa Esperança, e cultivadas nos jardins da Europa.

Capnomancia. *f. (ant.)* Capnomancia; a arte de adivinhar ou vaticinar pelo fumo dos sacrificios.

Capnomante. *m. (ant.)* Capnomante; o que exercia a capnomancia.

Capnomántico, ca. *adj. (ant.)* Capnomantico; concernente á capnomancia e ao capnomante: —*m.*V. *Capnomante.*

Capnomar. *m. (chim.)* Capnomar; producto da distillação de alcatrão.

Capnóptero, ra. *adj. (zool.)* Capnoptero; que tem azas amarelladas.

Capo. *m. (ant.)* Cabo ou extremo: —*(zool.)* genero de insectos lepidopteros, cujas larvas vivem nas fructas.

Capoc, Capoca. *m. (art.)* Capoc; especie de algodão mui fino.

Capolado. *m. (p. Ar.)* V. *Picadillo.*

Capolar. *a. (ant.)* Despedaçar, fazer pedaços. *Trucidare:* —*(p. Ar.)* picar a carne para guizado. *Carnem minutatim concidere:* —*(p. Murc.)* degollar, decapitar. *Obtruncare, jugulare.*

Capon. *m.* Capão; animal castrado. *Capo, onis:* — capão, eunucho; homem capado. *Eunuchus, i:*— capão; gallo castrado. *Capus, i:*—*(fam.)* piparote; golpe com o dedo pollegar no rosto ou cabeça de alguem. *Talitrum, i:* — cana capona; feixe de sarmentos. *Sarmentorum manipulus, fasciculus:* — *de ceniza (fr.);* golpe ou pancada na fronte com um trapo atado e cheio de cinza. *Ictus sacculo religato et cineris pleno in frontem impactus:* —*de galera;* especie de sopa, feita de biscouto, azeite, vinagre, alhos, azeitonas, etc. *Oxiporum nauticum:* – *de leche;* capão de leite; capão cevado em capoeira. Chama-se de leite pela alvura e tenrura de sua carne. *Capus saginatus. Al capon que se hace gallo, azotallo (rif.);* orgulhoso sem merecimento, humilha-lo a todo o momento; significa o castigo merecido por quem se orgulha e altiva sem rasão nem merito. *Á quien te da el capon, dale la pierna y el alon (rif.);* a quem te der a mão, dá lhe o coração; exprime o reconhecimento e gratidão que devemos a quem nos fizer bem:—*(naut.)* boça; cabo grosso fixo ás serviolas, que serve para sujeitar ou ter suspensa a ancora pelo anete.

Capona. *f.* Capona; especie de baile hespanhol, dansado ao som de cantigas. *Saltationis hispanæ genus:* — *adj.* capona; epitheto da chave de oiro que o rei concede a algum cavalleiro ou gentilhomem da sua camara, mas sem exercicio nem vencimentos. *Honoraria.* V. *Llave:* — charlateira; ornato dos hombros.

Caponar. *a. (prov.)* Levantar, atar as vides e ramas nas cepas, para não embaraçarem os trabalhos agricolas. *Serpentes vitis palmites religare:* — *(ant.)* V. *Capar:* — *(naut.)* talingar; fixar a ancora no cabo que a sujeita pelo arganéu.

Caponcillo. *m. dim.* de *Capon.* Capãozinho; pequeno gallo castrado.

Caponera. *f.* Cevadouro; gaiola ou logar escuro onde se cevam os capões. *Saginarium, ii:*—*(fig. fam.)* paiz de Cucanha; local ou sitio em que alguem encontra agasalho e commodo sem fazer despezas. *Refugium, solatium:* — *(fort.)* capoeira; entrincheiramento uns cinco pés abaixo do chão, pouco mais ou menos, d'onde se atira á espingarda. *Cripta subterranea. Estar metido en caponera (fig. fam.);* estar de gaiola, de capoeira, engaiolado; estar de prisão. *In custodia detineri:* — capoeira; passagem aberta n'um fosso: — cassarola de guizar capões: — *de lonjitud;* especie de muro e parapeito que se construia no meio de um fosso a fim de diminuir a sua largura. Hoje é desusada esta obra que só se encontra nas fortificações irregulares: —*casamatada;* capoeira casamatada; a que se cobre pela parte superior, e em que se praticam baterias lateraes. *Media caponera;* meia capoeira; communicação construida no meio de um fosso secco, e resguardada só do inimigo por um parapeito e uma explanada como a de caminho coberto.

Capoquero. *m. (bot.)* Capoqueiro; arvore das Indias que dá o algodão chamado capoc.

Caporal. *m. (ant. mil.)* Capo-

ral. V. *Cabo de escuadra:* — cabeça, chefe de alguma gente. *Dux, caput:* — *(germ.)* gallo. *Gallus gallinaceus:* — *adj. (ant.)* capital, principal; dizia-se só de algumas cousas inanimadas, como dos ventos, etc. *Caput primus, princeps:* — director; applica-se ao chefe de trabalhos militares que manda um certo numero de trabalhadores. *Militarium operum inspector.*

Capota. *f.* Capota; adorno feminil mais ligeiro que o chapéu, aindaque na fórma muito similhante a elle: — especie de capa sem esclavina: — cabeça da haste do cardo com que se levanta o pello ao panno. *Cardui agrestis caput.*

Capo-tasto. *m. (art.)* Capotasto; voz italiana com que se designa uma peçasinha de madeira ou marfim que se fixa no cabo da guitarra por meio de uma chave; serve para fazer subir o acorde ou diapasão geral um, dois ou mais tons.

Capote. *m.* Capote; capa grande que serve para abrigo. *Penula, palii genus:* — *(fig. fam.)* amuo, carranca, viseira; rosto carregado em demonstração de enfado e mau humor. *Supercilium, vultus severitas:* — *(fig. fam.)* manto espesso; escuridão que se observa nas montanhas em consequencia das nevoas densas que as cobrem. *Nubium densitas in summitate montium:* — capote; em alguns jogos de cartas ganhar uma partida a fio, ou um dos jogadores fazer todas as vasas. *Omnem sortem lucrari aut amittere in quibusdam pagellarum ludis:* — *de dos faldas (prov.)* V. *Capotillo de dos faldas:* — *de monte (p. Manch.);* especie de capa fechada que só chega a meio da perna. *Pallium brevius et rotundum. A mi capote ó para mi capote (loc. adv. fam.);* na minha opinião, no meu entender. *Mea quidam sententia. Anda el hombre a trote por ganar capote (rif.)* V. *Hombre. Dar capote (fr. fig. fam.);* deixar sem comer algum dos companheiros por ter chegado tarde. *Conviram tardius adventatem incœnatum relinquere. Decir uno á su capote (fr.)* V. *Decir uno á su sayo. Dar capote;* dar quinau; emendar um erro, confundir um competidor. Usa-se muito nas escolas e universidades.

Capotear. *a. (fam.)* Entreter alguem em qualquer materia ou negocio burlando-o ou enganando-o.

Capotero. *m. (ant.)* Alfaiate de capotes.

Capotillo. *m. (ant.)* Capa; roupa curta á maneira de capote que se punha sobre o vestido e chegava até á cintura: — mantelete, mantilha; capote curto de que usavam as mulheres para abrigo. *Palliolum muliebre:* — *de dos haldas ó faldas;* pequena capa curta completamente aberta dos lados imitando a casula. *Sagulum, i. Mirar con capotillo (fr.);* olhar de revés e semblante carregado: — *(prov.)* especie de esclavina, de ordinario muito curta, que usam as mulheres em algumas provincias, especialmente na Galliza e nas Asturias: — especie de escapulario de là grosseira, e de côr amarellada, feito como o dos jacobinos, sobre o qual está cosida uma grande cruz vermelha do mesmo estofo, que a inquisição fazia usar aos judeus convertidos por cima de seus vestidos, havendo alguns a quem era concedido traze-la occulta sobre a camiza, especie de sambenito. *Pœnitentiale amiculum.*

Capoton. *m. aug.* de *Capote.* Capotão *(veter.),* especie de saco de téla forte, aberto nos seus dois extremos, que se pòe na cabeça dos cavallos quando estão inquietos, ou se presume que o hão de estar, no tratamento de algumas de suas doenças, ou quando têem de soffrer alguma operação: — gabão; grande capote de camponez, de tecido mui forte e grosso. *Grandior penula.*

Capotudo, da. *adj.* Carrancudo; que tem um ar severo e carregado. *Caperatam frontem, aut grande supercilium gerens.* V. *Ceñudo.*

Capotúnico, ca. *adj* Voz usada por Gongora para designar o que trás tunica sobre a cabeça.

Capra-capela. *f. (zool.)* Capra-capella; especie de serpente muito venenosa do Malabar, que se cria tambem na Nova Guiné e no interior da Africa, e cuja mordedura é mortifera.

Capraria. *m. (bot.)* Capraria; genero de plantas da familia das personadas, que comprehende varios arbustos das Antilhas, pelos quaes as cabras são muito affeiçoadas.

Caprato. *m. (chim.)* Caprato; genero de saes formados pela combinação do acido caprico com as bases salificaveis.

Caprela. *f. (zool.)* Caprella; genero de crustaceos heterobranchios isópodos.

Capreliano, na. *adj. (zool.)* Capreliano; que se refere ao genero caprella: — *m. pl.* familia de crustaceos heterobranchios isopodos, cujo typo é o genero caprella.

Capreolado, da. *adj. (bot.)* Capreolado; designação de certas plantas que têem gavinhas similhantes ás da vinha.

Capreolar. *adj. (anat.)* Capreolar; diz-se das arterias e das veias espermaticas.

Cáprico. *adj. (chim.)* Caprico; diz-se de um acido descoberto na manteiga da cabra e da vacca.

Capricornio. *m. (fig. fam.)* Capricornio. V. *Cornudo,* marido da adultera: — *(astr.)* capricornio; signo austral do zodiaco, onde chega o sol no solsticio do inverno. *Capricornus, i:* — *(zool.)* capricornio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, composto de seis especies, notaveis pelo immensuravel comprimento das suas antenas, e que vivem no tronco das arvores.

Capricho. *m.* Capricho; o con-

ceito ou idéa que alguem forma fóra das regras ordinarias e communs, as mais das vezes sem fundamento nem rasão, e que vae de encontro á opinião geral. *Judicium temere latum, sententia à communi rerum ordine aliena, dissona:* — capricho; nas obras de poesia, musica e pintura é o que se executa pela força do genio, mais do que pela observancia das regras da arte. *Luxuriantis ingenii fœtus, res ingenii acumine effecta.* V. *Antojo:* — capricho; amor passageira, de um instante, e n'este sentido se diz: *tuve un capricho por esa mujer;* tive um capricho por essa mulher: V. *Inconstancia:* — *(mus.)* capricho; peça musico-instrumental, que pertence ao genero livre, e em cujo plano se abandona o compositor aos impulsos da sua imaginação, sem sujeitar-se estrictamente ás regras da arte. *A capricho (loc. adv.);* a capricho; segundo o gosto do instrumentista ou cantor.

Caprichosamente. *adv. m.* Caprichosamente; com ou por capricho. *Seviter et tenaciter.*

Caprichoso, sa. *adj.* Caprichoso; que tem caprichos. *Homo levis animi et sententiæ tenax, pervicax:*—*(fam.)* caprichoso, brioso; que tem pundonor. Diz-se tambem das cousas que se fazem por capricho:—*(pint.)* caprichoso; que é feito com capricho. *Magna vi ingenii exactus, elaboratus.*

Caprichudo, da. *adj.* V. *Caprichoso,* na primeira accepção.

Caprificacion. *f. (agr.)* Caprificação. V. *Cabrahigadura.*

Caprificar. *a. (agr.)* Caprificar. V. *Cabrahigar.*

Caprifoliáceo. *adj. (bot.)* Caprifoliaceo; que se parece ou refere ao caprifolio ou madresilva: —*f. pl.* caprifoliaceas; familia de plantas dicotyledoneas e monopetalas, de estames epigynios e antheras distinctas, cujo typo é o genero caprifolio ou madresilva.

Caprifólico, ca. *adj. (bot.)* V. *Caprifoliáceo:* —*f. pl.* caprifolicas; secção da familia das caprifoliaceas.

Caprifolio. *m. (bot.)* V. *Madreselva.*

Caprimulgo. *m. (zool.)* Caprimulgo; cobra a que os antigos deram este nome por acreditarem erroneamente que mamavam nas tetas das cabras:—V. *Chotacabra.*

Caprimuljídeo, dea. *adj. (zool.)* Caprimulgideo; que se assimilha ou refere ao caprimulgo: —*m. pl.* caprimulgideos; familia de aves que forma parte da dos fisirostros de Cuvier, na ordem dos passaros.

Caprina. *f. (chim.)* Caprina; substancia crassa que pela saponificação se converte em acido caprico e em glycerina, e cuja existencia não está sufficientemente demonstrada: — *(zool.)* caprina; genero de molluscos brachiopodos que se encontram no estado fossil.

Caprinídeo, dea. *adj. (zool.)* Caprinideo; que se parece com a caprina ou se refere a ella: —*m. pl.* caprinideos; familia de molluscos brachiopodos, que comprehende os generos caprina e caprotina.

Caprino, na. *adj. (poet.)* V. *Cabruno.*

Caprípede, Caprípedo, da. *adj. (poet.)* Capripede ou Capripedo; que tem pés de cabra.

Caprizante. *adj. (med.)* Caprisante; epitheto dado por Herophilo ao pulso irregular e desigual, que se observa quando a arteria interrompe o seu movimento, de modo que a pulsação que se segue é mais prompta e forte que a primeira, o qual tem muita similhança com o que se nota tomando o pulso ás cabras.

Capróico. *m. (chim.)* Caproico; denominação de um acido de propriedades similhantes ao acido caprico, que se decompõe pela distillação.

Caprómice. *m. (zool.)* Caprómyce; genero de mammiferos roedores, que comprehende tres especies originarias de Cuba. São herbivoros, e buscam especialmente as plantas aromaticas.

Capromicídeo, dea. *adj. (zool.)* Capromycideo; que se assimilha e se refere ao capromyce: —*f. pl.* capromycideos; familia dos roedores, cujo typo é o genero capromyce.

Capros. *m. (zool.)* Capros; genero de peixes da familia dos escomberoideos, que comprehende uma só especie, pouco commum, do Mediterraneo.

Caprotina. *m. (zool.)* Caprotina; genero de molluscos brachiopodos, de que só apparecem conchas fosseis nos terrenos cretaceos.

Capsa. *m. (zool.)* Capsa; genero de molluscos da ordem dos conchiferos dimiarios, que comprehende duas especies de conchas dos mares tropicaes.

Capsala. *m. (zool.)* Capsala; genero de vermes da familia dos polycotilarios, que tem muita similhança com algumas especies da familia das hirudineas ou das sanguesugas.

Capsario. *m. (ant.)* Guardador de roupa dos que tomavam banhos. *Capsarius, ii.*

Cápsela. *f. (bot.)* Capsela; genero de plantas da familia das cruciferas, que contém só tres especies, originarias da Europa e espalhadas por quasi todo o mundo.

Capsica. *f. (bot.)* Capsica, pimentão; especie de pimento.

Capsicina. *f. (chim.)* Capsicina; substancia acre, oleosa e resinosa, descoberta no pimento commum.

Capso. *m. (zool.)* Capso; genero de insectos hemipteros, composto de um pequeno numero de especies, a maior parte europeas.

Cápsula. *f. (bot.)* Capsula; fructo secco que se compõe de uma ou varias sementes, contidas em um pericarpo: — capsula; urna dos musgos: — pequena columna que estas urnas têem no centro, considerada como o receptaculo das seminulas: — corpos reproductores das florideas: —V. *Cajilla, Ca-*

ja:—V. *Piston*, na accepção de pequeno dedal de cobre, etc.: — *(chim.)* capsula; vaso redondo de porcellana, platina, vidro ou outras substancias que serve para evaporar os liquidos: — *articular (anat.);* capsula articular; especie de saco membranoso ou fibroso, de fórma cylindrica, que rodeia e cobre certas articulações, variando a sua força, elasticidade e aspecto com a extensão dos movimentos das partes que cobrem: — *cardiaca;* capsula cardiaca; expressão synonyma de pericardio: — *de Glison;* capsula de Glisson; membrana formada pelo tecido cellular condensado, que rodeia a veia porta, na espessura do figado: — *del cristalino;* capsula do crystallino; membrana que rodeia o humor do olho assim chamado. *Cápsulas mucosas;* capsulas mucosas; pequenos saccos membranosos, que contêem um humor unctuoso, e que pertencem á classe das membranas serosas ou synoviaes. *Cápsulas seminales;* capsulas seminaes. V. *Vesiculas seminales. Cápsulas sinoviales;* capsulas synoviaes; membranas muito analogas ás serosas, na sua fórma, estructura e funcções. Existem em todas as articulações diarthrodiaes, e formam bolsas sem abertura, transparentes, que segregam um humor chamado synovia. *Cápsulas supra-renales;* capsulas suprarenaes; nome de dois pequenos corpos, situados na cavidade abdominal, na parte superior dos rins.

Capsulado, da. *adj. (bot.)* Capsulado; que tem capsulas:—*f. pl.* capsulares; classe do reino vegetal que comprehende as plantas que têem capsulas.

Capsular. *adj.* Capsular; que pertence ou se refere á capsula: — que é notavel pela fórma das suas capsulas: — capsular; designação dos fructos simples e seccos que se abrem por si mesmos em certo numero de pedaços ou divididos em varios comprimentos. *Fructificacion capsular;* fructificação capsular; dá-se este nome a uma fructificação especial, propria de certas plantas: — *m. (zool.)* capsular; genero de vermes que vivem no peito, segundo alguns auctores: — *(zool.)* capsular; genero de zoophytos que vivem em certos fungos dos mares de Inglaterra.

Capsularia. *adj. (bot.)* Capsularia. Diz-se dos fructos que se abrem na sua completa maturação, á maneira das capsulas.

Capsulario. *m. (zool.)* Capsulario; helminthos ou vermes intestinaes.

Capsulero, ra. *adj. (bot.)* Capsular; diz-se dos vegetaes que têem capsulas.

Capsulífero, ra. *adj. (bot.)* Capsulifero; designação dos tuberculos das plantas floriDeas, em que se acham as capsulas que contêem os corpos reproductores.

Captacion. *f.* Captação; acção e effeito de captar.

Captador. *adj.* Captador; o que procura captar.

Captalia. *f. (bot.)* Captalia; genero de plantas vivazes, da familia das compostas, indigena da America.

Captar. *a.* Captar; conciliar, ganhar, attrahir a attenção, a vontade ou benevolencia de alguem. Usa-se tambem como reciproco. *Captare, allicere.*

Captatorio. *adj. (for.)* Captatorio; obtido por captação.

Captenencia. *f. (ant.)* Amparo, protecção.

Captener. *a. (ant.)* Proteger, amparar.

Captia. *f. (zool.)* Captia; genero de aves.

Captivadamente. *adv. m. (inus.)* Captivamente; em captiveiro, em escravidão. *In captivitate, in servitute.*

Captivante. *p. a. (ant.)* de *Captivar.* O que captiva.

Captivar. *a. (ant.)* Captivar; reduzir a captiveiro, escravisar, votar á escravidão. *In captivitatem, in servitutem abducere:* — *(fig.)* captivar, sujeitar, subjugar, conciliar os sentimentos, as boas graças de alguem em seu favor. *Aliquem sibi devincere, muncipare.* V. *Cautivar.*

Captivado, da. *adj.* Captivado. *In servitutem abductus, devinctus.*

Captivedad. *f. (ant.)* V. *Captividad.*

Captiverio. *m. (ant.)* Captiveiro, captividade, escravidão, servidão. *Captivitas, servitus.* V. *Cautiverio.*

Captividad. *f.* V. *Captiverio, Cautividad.*

Captivo, va. *s.* Captivo; escravo, prisioneiro feito na guerra. *Captivus, i:* — *adj. (ant.)* infeliz, desditoso:—*m. (ant.)* V. *Captiverio:*—V. *Cautivo.*

Captura. *f.* Captura, tomadia, apprehensão, prisão; acção de tomar. *Captura, æ.*

Capturar. *a.* Capturar, tomar, apprehender, prender ou pôr em captura. *Capturare, comprehendere.*

Cápua. *m. (zool.)* Capua; genero de lepidopteros.

Capuan. *adj.* Capuano; natural de Capua ou pertencente a esta cidade.

Capucha. *f. (impr.)* Accento circumflexo. *Nota accentus circumflexus:* — capuz; especie de capello que as mulheres trazem pegado na parte superior das capas, caído ordinariamente sobre a espalda. *Muliebris cucullus:* —V. *Capucho.*

Capuchillo. *f. dim.* de *Capucho.* Pequeno casulo do bicho de seda. *Bombicinus folliculus.*

Capuchina. *f.* Capuchinha; a religiosa descalça da ordem de S. Francisco, que segue a regra e vida dos religiosos capuchinhos. *Monialis capuccinorum institutum professa:*—*(bot.)* capucina, mastruço indico; planta de folhas em fórma de broquel, flor com esporão e em fórma de capuz, de côr vermelho-alaranjada e cheiro aromatico. *Tropæslum majus:* — vestido cujas costas e mangas não são do mesmo estofo que a frente. *Vestis versicolor. Chupa capuchina;* vestido á capuchinha.

Capuchino. *m.* Capuchino, capucho; religioso descalço da ordem de S. Francisco. *Capuccinus monachus:* — *adj.* capuchinal; applica-se ao que pertence á ordem dos capuchinhos. *Ad capuccinorum institutum pertinens:* — *(fig.)* capuchinho, hypocrita, beato, tartufo.

Capucho. *m.* Capuz, capello, cobertura da cabeça. *Cucullus, i:* — *(ant.)* casulo dos bichos de seda. *Bombycinus folliculus.*

Capudan. *m.* Capudan; governador de uma cidade nos estados do sultão.

Capulin. *m. (bot.)* Capulin; arvore da Nova Hespanha.

Capullito. *m. dim.* de *Capullo.*

Capullo. *m.* Capulho, casulo; novello do bicho de seda. *Bombycis folliculus:* — capulho; botão de flores, especialmente o da rosa. *Gemma, callix,:* — mólho de linho atado, assim chamado porque o nó apresenta a figura de um casulo. *Linum in folliculi formam religatum:* — capacete ou lande das bolotas. *Glandis capidulum:* — glande, prepucio: — cadarço; tecido basto feito de seda de barbilhos. *Tela è rudi serico contexta. Seda de capullo;* cadarço; seda grosseira, que se faz dos casulos imperfeitos e dos que têem sido furados pelos bichos quando sáem. *Lana bombycina rudior:* — *(fig.)* envoltorio, capa; diz-se de uma cousa que serve para cobrir ou envolver outra. *Involucrum, i.*

Caputmortuum. *m.* Caputmortuum; residuo de certas operações chimicas.

Capuz. *m.* V. *Chapuz:* — *(ant.)* Capuz; cobertura da cabeça, mais comprida que larga, terminando em ponta. *Cucullus, i:* — capuz; vestidura comprida á maneira de capa fechada ou aberta por diante, que tinha capuz e uma cauda que arrastava pelo chão, e que se punha sobre os mais vestidos por occasião de luto. *Pallium lugubre:* — especie de capa ou capote que antigamente se usava por luxo ou gala: — *(fig.)* manto escuro; obscuridade, tempo sombrio, tempo escuro causado pela espessura das nuvens. *Caligo, tenebræ.*

Capuzar. *a.* V. *Chapuzar.*

Caquexia. *f.* Cachexia; doença geral do organismo, adynamica, e que accusa uma alteração notavel na massa sanguinea.

Car. *part. causal (ant.)* V. *Porque.*

Cara. *f.* Cara; parte anterior da cabeça desde a origem da testa até á ponta da barba. *Facies, vultus:* — cara, catadura, semblante; modo, apparencia; e assim se diz: *Fulano me recibio con buena o mala cara;* fulano me recebeu com boa ou má cara: — cara; fôrma redonda de assucar. *Sacchari genus:* — face, frontispicio, fachada ou frente de alguma cousa. *Frons, ontis:* — *(fig. ant.)* cara, physionomia; presença de alguem: — face de alguma cousa. *Superficies:* — *(loc. adv. ant.)* V. *Hácia. Cara á cara (loc. adv.);* cara a cara; descoberta, manifestamente. *Coram, in conspectu: adv.* em face, aos olhos, em presença de, diante de alguem. *Coram. Cara á cara verguenza se cata (rif.);* nem tudo se diz cara a cara; dá a entender que em presença de alguem não se diz tudo o que nas suas costas se profere: — *apedreada.* V. *Cara de rallo:* — *con dos haces;* com duas caras; expressão que se applica ao que em presença de alguem diz uma cousa, e na sua ausencia diz outra. *Subdolus, simulati, bifrontis vultus homo:* — *de acelga (fam.);* cara de alface; apodo que se applica ao que tem a tez muito pallida, verdenegra ou macillenta. *Vultus macillentus:* — *de beato, y uñas de gato;* cara de beato e unhas de gato *(rif.);* applica-se aos hypocritas que, sob um semblante risonho e uns modos agradaveis, occultam um fundo traiçoeiro e criminoso: — *de gualda;* cara de limão; chama-se assim ao que é muito pallido. *Pallidus, pallenti ore homo:* — *de hereje;* cara de hereje; expressão com que se denota o repugnante aspecto de alguem. *Aspectu horridus, deformis:* — *de pascua;* cara de paschoa; cara aprazivel, risonha e prazenteira. *Hilaris et festiva facies:* — *de pocos amigos;* cara de poucos amigos; diz-se do que tem o aspecto desagradavel. *Torvus et horridus vultus:* — *de rallo;* cara de ralo; o que tem o rosto muito picado com os signaes das bexigas. *Facies variolarum sicatricibus plena:* — *de risa.* V. *Cara de pascua:* — *de baqueta;* cara descarada, sem vergonha. Diz-se do homem que não tem pejo, nem sente que lhe digam injurias ou o surprehendam em mentira ou má acção. *Impudens, inverecundus:* — *de viernes;* cara de jejum; exprime cara macillenta, triste e desagradavel. *Marcida vel languida facies:* — *de vinagre.* V. *Cara de pocos amigos:* — *empedrada.* V. *Cara de rallo:* — *sin dientes, hace a los muertos vivientes;* cara sem dentes torna os mortos viventes; expressão ironica que denota que o bom alimento faz recuperar as forças perdidas, alenta e dá vida. *A cara descubierta;* de cara descoberta, descobertamente, á vista de todos. *Palam, in conspectu omnium. Andar á cara descubierta (fr.);* andar de cara descoberta; exprime a liberdade de tratar na sociedade quem procede conforme a rasão, sem receio de ser offendido ou exprobrado. *Securè, confidenter agere. Á primera cara (adv.)* V. *Á primera vista. Qué buena cara tiene mi padre el dia que no hurta (rif.);* na cara se lhe lê o interior, ou se lhe pintam os sentimentos de alma: applica-se a quem patenteia no rosto os sentimentos que o agitam. *Caérsele á uno la cara de verguenza (fr. fig. fam.);* caírem as faces de vergonha; córar de pejo por haver incorrido em

falta. *Verecundiâ suffundi. Cruzar la cara á alguno (fr.);* cruzar a cara de alguem; designa a pancada impressa de través no rosto de outro, de maneira que a abranja quasi toda. *Os vel faciem alterius transversim lacerare, ictu affigere. Dar en cara;* dar, bater na cara, lançar em rosto; exprobrar. *Exprobrare. De cara (adv. m.);* de cara, de frente, por diante. *E regione, ore adverso. Desencajarse la cara;* desfigurar-se o semblante por algum accidente subito, ou por enfermidade. *Faciem immutare, deformari. Hechar á la cara ó en la cara;* lançar em rosto, bater na cara; phrase pela qual se notam os defeitos a alguem, ou se lhes recorda algum beneficio recebido. *Coram exprobrare. El bien ó el mal á la cara sale (rif.);* o mal e o bem ás faces vem: ensina que de ordinario não se podem occultar na physionomia as emoções da alma; e tambem se diz da boa ou má saude que se reconhece no aspecto do rosto. *Escupir en la cara á alguno;* cuspir, escarrar na cara de alguem: rifão que exprime a zombaria e motejo praticado na propria presença do escarnecido. *Palàm, ore ad os despicere, irridere. Ganar la cara (fr. caç.);* collocar-se convenientemente na dianteira da caça. *E regione quærere vel adoriri. Guardar la cara (fr.);* occultar a cara, esconder o rosto; evitar as vistas e encontros de outrem. *Occultari, abscondi. Hacer á dos caras (fr.);* fazer duas caras, proceder por duas maneiras. *Hacer cara (fr.);* fazer frente, oppor-se, resistir. *Obsistere, resistere. Hacer cara á alguna cosa;* fazer frente, dar attenção; condescender, annuir a alguma cousa. *Annuere, assentiri, faciles aures præbere. Huir la cara (fr.);* voltar a cara; evitar a presença, o tracto de alguem. *Conspectum alicujus fugere. La cara se lo dice, ó en la cara se le conoce (fr. fam.);* a cara o diz, na cara se conhece; explica a conformidade que ha entre as inclinações e costumes de uma pessoa e o seu semblante. De ordinario toma-se á má parte. *Imago animi vultus est. Lavar la cara á alguna cosa (fr. fam.);* lavar a cara a alguma cousa; limpa-la, aceia-la. *Rem incomptam aut vetustate corruptam ornare, concinnare, nitidam reddere. Lavar la cara o los cascos á alguno (fr. fam.);* servir de capacho a alguem, dar-lhe mel pelos beiços, lisonjear, adular a qualquer. *Blandiri. Llenar á uno la cara de dedos, estampárselos en ella (fr. fam.);* assentar as mãos na cara de alguem; esbofetea-lo. *Alapis aliquem cædere. Mirame la cara ó esta cara;* olhe-me bem para a cara: expressão familiar com que se nota a alguma pessoa que ella não conhece bem a capacidade ou indole da outra pessoa com quem trata. *Videris cum quo negotium habeas. Mirar ó estar mirando á la cara á alguno (fr. fig.);* adivinhar os pensamentos de alguem para lh'os satisfazer. *Vultu alicujus regi, ad alicujus nutum se totum fingere et accommodare. No conocer la cara al miedo, á la necesidad, etc. (fr.);* não conhecer a cara ao medo, á necessidade, etc.; não ter medo, necessidade, etc. *Nec metu, nec egestate affici. No haber visto la cara al enemigo (fr.);* não ter visto a cara ao inimigo; expressão que se diz do soldado que evitou encontrar-se com o inimigo: — *anterior y interior.* V. *Paramento:* — *de carton;* cara rugosa, cara de velho. *Rugosa facies:* — *de Dios (fam.);* face de Deus, para significar o pão. *Panis, is:* — *de domingo;* cara domingueira, para significar que uma pessoa está paramentada e apurada. *Blandus aspectus:* — *de baluarte (fort.);* frente do baluarte, bastião ou muralha. *Propugnaculi frons:* — *de palo, de coleto ó de vaqueta;* cara de pau, de estanho; significa uma pessoa com pouca vergonha. *Frons proterva, impudens:* — *de rosa;* cara de rosa; rosada, de bonita côr. *Vultus roseus. Dar á uno con las puertas en la cara;* dar a alguem com as portas na cara; fechar-lh'as em frente com enfado. *Aliquem excludere. Deshacer la cara;* ir á cara de alguem, arranha-lo no rosto. *Pugnis aut unguibus vultum alicujus appetere. No volver la cara atrás;* não volver atrás; não voltar a cara; não desistir de uma cousa. *Prætendere. Sacar la cara;* apresentar o peito por alguem; defende-lo. *Ab aliquo propalam stare. Por su buena cara;* pelos seus bellos olhos; exprime a falta de merito para o que se intenta. *No tener cara para;* não ter cara para; não ter animo para dizer ou fazer alguma cousa. *No saber uno d'onde tiene la cara;* não saber alguem onde tem a cara, qual é o seu braço direito; ser incapaz e ignorante em alguma cousa. *Tener cara de corcho;* ter cara de estanho; não ter vergonha. *Saltar a la cara alguna cosa;* saltar aos olhos, á vista alguma cousa, estar á flor da terra; ser evidente e certa. *Dar la cara;* tomar a responsabilidade de algum negocio como parte interessada. *Dar la cara por alguno;* ficar por fiador de alguem, abona-lo: — *(bot.)* cara; genero de plantas hydrophitas, da ordem das confervoideas.

Cáraba. *f. (naut.)* Caraba; especie de embarcação usada nas costas do Oriente e nas Filippinas. *Navis orientalis genus.*

Carabá. *m.* Char-à-bancs; carruagem comprida e com bancos: — *(bot.)* caraba; oleo extrahido da noz de acajú.

Carabacio. *m. (bot.)* Carabacio; madeira aromatica da India, de côr amarellada e cheiro parecido com o do cravo de especiaria.

Cárabe. *m. (min.)* Cárabe. V. *Sucino* ou *Ámbar.*

Carabela. *f. (naut.)* Caravela; embarcação comprida e estreita de uma coberta, com um esporão á prôa. Tem tres mastros quasi iguaes com tres vergas mui compridas para tres vélas latinas; é armada com pedreiros e do porte de duzentas toneladas. *Celox, ocis:* —V. *Fragata:* — caravela; especie de barco de pesca da costa de Normandia: — caravela; nome dado pelos africanos ao navio de guerra turco, mui alteroso e mal construido: — *(p. Gal.)* caravela; cesto muito grande que levam as mulheres á cabeça para conduzir comestiveis: —os mesmos comestiveis que vão dentro do cesto.

Carabelon. *m. (ant. naut.)* V. *Bergantin.*

Carábico, ca. *adj. (zool.)* Carabico; o que se assimilha ou se refere ao cárabo: — *m. pl.* carabicos; familia de insectos coleopteros pentameros, que comprehende os que têem seis palpos, e cujo typo é o genero carabo. A familia dos carabicos é entre os insectos, como a dos carnivoros entre os mammiferos, tem mandibulas fortes e cortantes, e grande força muscular nas patas.

Carabina. *f.* Carabina, clavina; arma de fogo parecida com a espingarda; tem pouco mais de uma vara de comprido. *Scloppetum brevius:* — *rayada;* carabina raiada; a que tem a superficie interna do cano estriada. *Brevius scloppetum incisuris interiùs distinctum. Es lo mismo que la carabina de Ambrosio, ó vale tanto como la carabina de Ambrosio (loc. fam.);* são carabinas de Ambrosio: diz-se das cousas que para nada servem. *Res nihil facienda.*

Carabinazo. *m.* Carabinada, clavinaço; tiro de carabina ou clavina. *Scloppeti emissio:* — carabinada; explosão que faz o tiro da carabina. *Explodentis scloppeti fragor, strepitus:* — o estrago que faz o tiro da carabina. *Scloppeti ictus.*

Carabinero. *m. (adm.)* Carabineiro; official da fazenda publica destinado a perseguir o contrabando. Actualmente o corpo de carabineiros tem uma organisação militar, e serve nas fronteiras e costas: — *(mil. ant.)* carabineiro; soldado de cavallaria que usava por distinctivo polainas e um galão estreito de prata ou de oiro, segundo a divisa do regimento, nas voltas da manga do casacão: — carabineiro; soldado de cavallaria armado de carabina, pertencente a uma brigada já extincta chamada de carabineiros reaes.

Cárabo. *m. (zool.)* Carabo; genero de insectos coleopteros pentameros que têem de seis a quinze linhas de comprimento, cabeça horisontal, mandibulas mui prolongadas, palpos terminados por uma articulação em fórma de machadinha, olhos redondos, mui salientes, elitros ovaes, e que carecem de azas. Encontram-se nas regiões temperadas de todos os continentes: — *(ant.)* especie de cão de caça: — *(naut. ant.)* V. *Cáraba:* —V. *Cangrejo:* —V. *Autillo.*

Carabu. *m. (bot.)* Carabu; linda arvore da India, cujos ramos são cobertos de uma especie de borra de lã; seu cheiro é desagradavel, e de suas sementes extrahe-se azeite.

Caracal. *m. (zool.)* Caracal; mammifero carnivoro, especie de gato bravo, similhante ao lobo cerval, de orelhas negras por fóra, e que se suppõe ser o lynce dos antigos; encontra-se na Africa e na Asia.

Caracalla. *m.* Caracalla; trajo dos antigos gaulezes: — *(bot.)* caracalla; nome de uma especie de feijão.

Cara-caniram. *m. (bot.)* Caracanirã; especie de planta do genero carmantina, que cresce no Malabar, e cuja raiz se emprega contra a mordedura da serpente chamada capra-capela.

Caracara. *f. (zool.)* Caracará; genero de aves de rapina, composto de cinco ou seis especies, que parece ser destinado, como todos os sarcophagos, a devorar os cadaveres e destruir os reptis.

Caráceo, cea. *adj. (bot.)* Caraceo; que se assimilha ou se refere ao genero cara: — *f. pl.* caráceas, secção de plantas hydrophitas da familia das confervoideas, que só comprehende o genero cara.

Caracino. *m. (zool.)* Caracino; genero de peixes da familia dos salmonoideos que comprehende varias especies, quasi todas comestiveis.

Caraco. *m.* Antigo vestuario feminil: — *(bot.)* caraca; nome de um dolico bolboso.

Caracoa. *f. (naut.)* Caracoa; barco de remos usado nas ilhas Filippinas. *Celox, cis.*

Caracol. *m. (zool.)* Caracol; genero de molluscos gasteropodes testaceos, notavel por sua concha espiral, mais ou menos escura e de fórma e tamanho variavel. Comprehende muitas especies, das quaes a maior parte e mais conhecida entre nós é o caracol ordinario dos pomares; vive nas vinhas, jardins e em sitios humidos dentro de uma concha orbicular ou globulosa, de côr aleonada, rosada ou amarello-escura, composta de quatro voltas, sendo a ultima muito maior que as outras; tem na cabeça quatro tentaculos membranosos retracteis, dois dos quaes mais compridos e que constituem o par superior, apresentam os olhos nas suas extremidades. *Helix promatia seu cochlea communis:* — concha do caracol terrestre e de alguns animaes testaceos do mar. *Concha, æ:* — escada de caracol; a que corre em espiral, encostando-se os degraus a um eixo perpendicular. *Cochlea, scala tortuosa in spiræ formam convoluta:* — buzio; especie de buzina ou corneta feita de concha marinha retorcida. *Cochlea marina musicalis dicta:* — *(fig. ant.)* especie de contradansa com certas voltas ou

mudanças dos pares. *Chorem genus. Caracoles! interj.* V. *Caramba. Hacer caracoles (fr.);* fazer rodeios, dar voltas de uma parte para outra torcendo o caminho. *Gyros ducere, in orbes convolvi. No se le da, no importa, no vale un caracol ó dos caracoles;* não vale dois caracoes; phrase com que se explica o desprezo que se faz de alguma cousa, ou a pouca estima que tem. *Nihili faciendum vel pendendum est. Caracol del oido (anat.);* caracol do ouvido; cavidade do ouvido interno contornada em espiral, dividida interiormente por um tabique, metade osseo, metade membranoso, em duas semi-cavidades espiraes chamadas rampas do caracol, das quaes uma termina na janella oval, e se chama rampa do tympano, e a outra abre-se no vestibulo e tem o nome de rampa do vestibulo. O caracol apresenta um conducto mui estreito, chamado aqueducto do caracol, e se acha todo cheio de um liquido particular:—*(archit.)* V. *Hélice:* — *(art.)* caracol; volta, movimento circular ou em semi-circulo que se obriga o cavallo a fazer, mudando algumas vezes de mão. *Equi motus in gyrum ductus:* — caracol; especie de cone truncado com um canalzinho curvo em espiral onde se enrola a corda ou cadeia dos relojos, e que serve para augmentar a força da molla real. *Rueda de caracol;* roda que está na base do cone truncado, e serve para transmittir a força da molla ás demais rodas da machina de um relojo. *Hacer el caracol.* V. *Caracolear,* caracolar.

Caracola. *f.* V. *Caracol,* buzio: — *(zool. p. Ar.)* caracol; variedade de caracol, mais pequeno que o ordinario dos pomares, e com a concha branca. *Limax parvus.*

Caracolear. *n. (fam.)* Voltear, rodear; dar voltas, fazer rodeios. *Gyros ducere, circumvolvi:* — *(art.)* caracolar; dar gyros e meios-gyros, fazer caracol (o cavallo) em um grande circulo, reduzindo-o successivamente em espiral até o seu centro.

Caracolejo. *m. dim.* de *Caracol.* Caracolzinho; caracol pequeno.

Caracolero, ra. *s.* Caracoleiro; o que apanha e vende caracoes. *Cochlearum venditor.*

Caracolilla. *f. dim.* de *Caracola.* Caracolzinho de concha branca.

Caracolillo. *m. dim.* de *Caracol.* Caracolzinho:—*(bot.)* caracoleiro; especie de café muito estimado, cujo grão é mais pequeno que o ordinario. *Caracolillo ó caracolillos;* caracoleiro; especie de feijoeiro, cuja flor branca e azul tem um cheiro aromatico e suave, e a fórma de um caracol pequeno. *Phaseolus caracola:*—caracoes; as flores do caracoleiro: — *pl.* franjas; especie de guarnição que se punha nas extremidades dos vestidos. *Vestium limbi, tæniolæ in cochlearum formam.*

Caracolito. *m. dim.* de *Caracol.* Caracolzinho.

Caracon. *m. (ant. naut.)* Embarcação pequena.

Caracora. *f. (naut.)* Caracora; embarcação usada nas ilhas Molucas, que navega á véla e remos.

Caracosmos. *m.* Caracosmos; leite azedo de egua.

Caracta. *f. (ant.)* Caracter; figura ou fórma da letra.

Caractara. *f. (ant.)* Caracter; signal distinctivo de alguma cousa.

Carácter. *m.* Caracter; distinctivo ou signal pelo qual se differençam os homens e as cousas entre si. *Character, eris:* — caracter; indole, genio, condição ou disposição da alma que nos inclina a fazer uma cousa melhor que outra: — caracter, firmeza, energia; qualidade exterior que impõe respeito: — caracter; titulo, qualidade, distincção, grau, dignidade ou preeminencia que dão os empregos elevados e as dignidades. *Dignitas, honor:* — caracter; fórma de letra. *Litteræ character, forma, figura:* — *(ant.)* ferrete; signal com que marcavam antigamente os escravos:— ferrete; marca de ferro com cifra ou letra, que se põe nos gados para se não confundirem os rebanhos: — *(h. nat.)* caracter, caracteristico; propriedade ou qualidade principal que distingue um ser de todos os mais: — *(med.)* caracter; similhança ou successão dos symptomas de uma enfermidade, proprios para constituir a sua indole ou essencia, e principalmente para dar a conhecer o seu curso:—*(rel.)* caracter; o signal espiritual e indelevel que imprimem na alma os sacramentos do baptismo, confirmação e ordem. *Character sacer, sacramenti character.*

Caracteristicamente. *adv. m.* Caracteristicamente; de uma maneira caracteristica, expressamente. *Expressè, manifestè.*

Característico, ca. *adj.* Caracteristico; que caracterisa. *Quod rei characterem exprimit:* — caracteristico; que tem relação com o caracter: — *m. (math.)* algarismo; signal com que se representa o numero de uma quantidade. *Nota arithmetica:* — caracteristica; parte inteira de um logarithmo. *Triángulo caracteristico de una curva;* triangulo caracteristico de uma curva; triangulo infinitamente pequeno, formado pelo elemento da curva, pela differencial da sua abscisa e pela differencial da ordenada: — *f. (art.)* dama centro; actriz que desempenha o papel de mãe, tia, dona ou outro em que figura uma mulher ou senhora idosa.

Caracterizado, da. *adj.* Caracterisado; distincto por seu caracter, dignidade ou posição. *Magnis honoribus insignitus, functus.*

Caracterizar. *a.* Caracterisar; imprimir ou dar caracter. *Characterem imprimere:* — caracterisar, distinguir, de-

screver, pintar o caracter de uma pessoa, de um vicio ou de uma virtude. *Insignire, distinguere*:—tornar conhecidas as suas qualidades, formar a base do seu caracter: — caracterisar; constituir em alguma dignidade, emprego ou honra. *Decorare, ornare, honore aliquem insignire.*

CARACTO. *m. (zool.)* V. *Calóptero.*

ÇARACÚ. *m. (p. A.)* Tutano, principalmente o dos ossos das patas dos quadrupedes: — osso que o contém.

CARACUCHO, CHA. *adj. (ant.)* Pardo escuro.

CARACHA. *f. (p. A.)* V. *Carache*: — tinha; especie de lepra.

CARACHE. *(p. P.)* Caracha; enfermidade nos carneiros do Perú, similhante á sarna ou ronha. *Scabiosus morbus.*

CARACHENTO, TA. *adj.* Sarnento; que padece de caracha ou ronha.

CARACHERA. *f. (bot.)* Caracheira; planta americana.

CARACHUPA. *m. (zool.)* Carachupa; macaco do Brazil.

CARADELANTE. *adv. (ant.)* V. *En adelante*: — V. *Hacia adelante.*

CARADO, DA. *adj.* Encarado. Só se emprega com os adverbios *bien* ou *mal*, v. g. *Bien ó mal carado;* bem ou mal encarado; de boa ou má cara. *Pulchrâ aut fœda facie conspicuus.* V. *Encarado*, hoje mais em uso.

CARADRIADO, DA. *adj. (zool.)* Parecido ou que tem relação com a tarambola: — *f. pl.* tarambolaceas; familia de aves pernaltas, cujo typo é a tarambola.

CARADRINA. *f. (zool.)* Caradrina; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que comprehende umas vinte especies, geralmente de côr parda.

CARADRINIDO, DA. *adj. (zool.)* Parecido ou que tem relação com a caradrina: — *f. pl.* caradrinidas; tribu de insectos lepidopteros nocturnos, que comprehende tres generos e cujo typo é a caradrina.

CARADRIO. *m. (zool.)* V. *Chorlito.*

CARAFA. *f. (ant.)* V. *Bledo.*

CARAGACHE. *m. (ant. comm.)* Caragache; especie de algodão de Smyrna, que antigamente se importava para a Europa.

CARAGANA. *m. (bot.)* Caragana; genero de plantas da familia das papilionaceas, que contém umas vinte especies de arbustos indigenas da Asia central, e cultivados na Europa como plantas de adorno.

CARAGRONUCH. *m. (numism.)* Caragronuche; moeda de prata que circulou na Turquia, equivalente a um ducado hespanhol.

CARAGUATA. *f. (p. A.)* Caraguata; especie de cânamo do Paraguay, extrahido de uma planta do mesmo nome: — *(bot.)* caraguata; genero de plantas da familia das bromeliaceas, originario da America tropical, e representado por uma especie que se cultiva nas estufas da Europa como planta de adorno.

CARAI. *m.* V. *Carey.*

CARAIPA. *m. (bot.)* Caraipa; genero de plantas da familia das ternstremiaceas, que comprehende doze especies de arvores ou arbustos da America tropical.

CARAJA. *f. (naut.)* Caraja; véla quadrada que os pescadores de Vera Cruz largam em um botaló.

CARALIA. *f. (bot.)* Caralia; genero de plantas da familia das risoforaceas, que comprehende cinco ou seis especies de arbustos sempre verdes, da Asia tropical e das ilhas adjacentes. Na Europa cultiva-se nas estufas a caralia-lucida, que é uma arvore de folhas oblongas, lisas, denteadas, e de flores amarellas.

CARALUMA. *f. (bot.)* Caraluma; genero de plantas da familia das asclepiadeas, originarias da India e representadas na Europa por uma linda especie, cujas flores têem a fórma de campainhas chinezas.

CARAMAL. *m. (ant. zool.)* V. *Calamar.*

CARAMANCHEL. *m. (naut.)* V. *Cubichete*, camarote de vento.

CARAMANCHON. *m.* V. *Camaranchon.*

CARAMBA! *interj.* Caramba; caspite! fóra! apre! apage! irra! que tal! Exprime a surpreza ou espanto que causa alguma cousa, a dor, impaciencia, enfado, ira, medo, susto. *Hui!*

CARAMBAÑADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Helado.*

CARÁMBANO. *m.* Carambano, caramello de gelo; porção de um liquido congelado, apresentando a fórma de um corpo compacto, transparente e solido como crystal. *Glaciei, aquæ gelu concretæ frustum*: — pedaço de pedra dura.

CARAMBANOSO, SA. *adj. (ant.)* Dizia-se da pessoa a quem pingava o nariz de frio.

CARAMBOLA. *f.* Carambola; no jogo do bilhar, o embate de uma bola na do parceiro e na chamada carambola. *Duorum globulorum collisio alterius jaculatione*: — carambola; maneira de jogar o bilhar: — no truque e bilhar, jogo que se joga com tres bolas e sem paus. *Globulorum ludus, tribus tantùm globulis constans*: — no jogo do reversino ou do ganha-perde, o lance em que se compra ao mesmo tempo o az e a dama de copas. *Sors quædam in ludo pagellarum*: *(fig.* e *fam.)* carambola, enredo, embuste, mentira, trapaça. *Fraus, ludificatio*: — *interj.* oh! exprimindo alegria, surpreza: — ah! ai! manifestando desgosto ou sensação dolorosa. *Por carambola (fr.);* indirectamente ou reflexamente: — *(bot.)* carambola; fructo do caramboleiro, baga do tamanho de um ovo de gallinha, oblonga, axillar e amarellada pela parte exterior; tem quatro divisões, e é cheia de uma polpa azeda e agradavel ao paladar, entre a qual se acham sementes ou pevides. *Fructus coloris pallidi et acidi saporis.*

Carambolaje. *m.* Carambola; acção de carambolar.

Carambolar ou Carambolear. *n.* Carambolar; fazer carambola, no jogo do bilhar e truque.

Carambolero. *m.* Caramboleiro; o que tem facilidade em carambolar ao bilhar: — *m.* *(bot.)* V. *Carambolo.*

Carambolo. *m.* *(bot.)* Carambola, sorte de Averrhoa; genero de plantas da familia das oxalidaceas, composto de duas especies de arvores das Indias orientaes, de cinco ou sete varas de altura, cujo fructo se chama tambem carambola.

Carambú. *m.* *(bot.)* Carambú; planta do Malabar.

Caramel. *m.* *(ant.)* V. *Caramelo:* — *(zool.)* especie de sardinha. *Sardinæ, vel sardiniæ genus.*

Caramela. *f.* *(ant.)* Charamela; instrumento musico campestre, parecido com o clarinete. V. *Caramillo.*

Caramelar. *a.* Encaramellar; reduzir o assucar a caramelo.

Caramelero. *m.* *(bot.)* Carameleiro; genero de plantas da familia das euphorbiaceas e da monoecia tetrandria de Linneo, cujas especies são arbustos da India e da Cochinchina.

Caramelizacion. *f.* Reducção do assucar a caramelo.

Caramelo. *m.* Caramelo; massa muito branca feita de assucar derretido, que se deixa esfriar até tornar-se dura e quebradiça. Usa-se em pastilhas de differentes figuras e aromatizadas com essencias para lhes dar melhor gosto. *Saccharinæ massæ ignis subactæ frustulum:* — *(fig.* e *fam.)* V. *Carambano.*

Caramente. *adv. m.* Caramente, custosamente; muito caro, por alto preço. *Carè, magno pretio:* —V. *Encarecidamente:* — severamente; rigorosamente. *Asperè, severè.* Usa-se n'esta ultima accepção nas formulas dos juramentos.

Caramida. *f.* *(ant.)* V. *Iman.*

Caramiello. *m.* *(ant.)* Especie de chapéu que usavam as mulheres nas Asturias e nas montanhas de Leão. *Galerus muliebris.*

Caramilla. *f.* *(min.)* V. *Calamina:* — *(mus.)* V. *Caramillo.*

Caramillar. *n.* *(ant.)* Tocar charamela: — *m.* charaviscal, carrascal; terreno onde crescem matas de carrasqueiros.

Caramilleras. *f. pl.* V. *Llares.* Usa-se nas montanhas de Burgos.

Caramillo. *m.* Montão; cousas postas sem ordem umas sobre outras. *Congeries, strues:* *(fig.)* caramilho; aleive, enredo, embuste, calumnia. *Fraus, dolus.* Usa-se commummente com os verbos *armar* e *levantar:*—*m.* *(bot.)* carrascal ou carrasqueiral; mata de carrasqueiros: — *(mus.)* charamela pastoril; flauta delgada que tem o som de tiple mui agudo. É de mui pequenas dimensões, e o seu diapasão não chega a duas oitavas. *Calamus, avena.*

Cáramo. *m.* *(germ.)* V. *Vino.*

Caramujo. *m.* *(naut.)* V. *Escaramujo.*

Caramuyo. *m.* *(zool.)* Caramujo; especie de caracol marinho.

Caramuzal. *m.* *(naut.)* Caramuçal; grande embarcação turca de transporte, com dois mastros e pôpa muito alta. *Navis vectoria.*

Carana. *f.* *(bot.)* V. *Caraña.*

Caranda. *f.* *(bot.)* Caranda; fructo do carandeiro.

Carandas. *m.* *(bot.)* Carandas; especie de plantas da familia das apocineas e do genero carisia.

Carandero. *m.* *(bot.)* Carandeiro; pequena palmeira que cresce na ilha de Ceylão.

Caranga. *f.* *(bot.)* Caranga; planta trepadeira. V. *Curanga:* — *(zool.)* caranga; genero de peixes da familia dos escomberoideos, cujo corpo, que tem mais de uma vara de comprimento, é coberto de escamas. Consta de um grande numero de especies.

Caranista. *m.* *(zool.)* Caranista *(capital);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, composto de uma só especie, originaria de Bengala: — caranista; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos ortoceros, que comprehende duas especies, indigenas das ilhas de Madagascar e de Bourbon.

Carantamaula. *f.* *(fam.)* Carantonha; caraça ou mascara feita de papelão, de aspecto horrivel e feio: — carantonha; nome que se dá á pessoa mal encarada. *Persona, larvâ terrifica, homo aspectu horridus.*

Carantoña. *f.* *(fam.)* V. *Carantamaula:*—carantonha; mulher velha e feia que se enfeita e se compõe para dissimular sua fealdade. *Anus fœda, sed compta atque fucata:* —*pl.* requebros, caricias, afagos que se fazem para conseguir alguma cousa. *Blanditiæ, arum.*

Carantoñear. *a.* *(ant.)* Acariciar, afagar.

Carantoñero, ra. *s.* Acariciador, afagador; o que faz caricias ou afagos. *Adulator, oris.*

Carántula. *f.* V. *Carátula.*

Caranxómoro. *m.* *(zool.)* Caranxomoro; genero de peixes.

Caranzo. *f.* *(ant.)* V. *Carlanca.*

Caraña. *f.* *(bot.)* Caranha; resina solida, aromatica, de côr escura, algum tanto lustrosa e fragil, que emana de uma especie de palmeira, e se emprega em algumas composições medicinaes. *Gummi vel resina indica.*

Caraos. *m.* V. *Curauz.*

Caraota. *f.* *(prov. bot.)* V. *Judia.*

Carapa. *m.* *(bot.)* Carapa; genero de plantas da familia das melliaceas, composto de duas especies originarias da Guiana e do Senegal. O seu fructo é uma noz, de que se extrahe um azeite amargo chamado tambem vulgarmente carapa.

Carapacho. *m.* Concha; casca que cobre o corpo dos caranguejos e das tartarugas. *Testa, crusta, cancrorum testudinumque tegumentum:*

— *(p. Can.)* V. *Caparazon*, esqueleto.

Carapatina. *f.* Dentes fosseis dos peixes de fórma redonda.

Carapato. *m. (bot.)* Carrapato. V. *Ricino.*

Carape. *(fam.)* V. *Caramba.*

Carápico. *m. (bot.)* Carapico; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de duas especies, indigenas da Guiana, cujas flores são pequenas e brancas.

Carapichea. *f. (bot.)* Carapichea; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de duas especies, cujas flores são mui pequenas e brancas, e se acham reunidas em um capitulo de pedunculo curto.

Carapina. *f. (chim.)* Carapina; alcaloide que se encontra no azeite de carapa.

Carapo. *m. (zool.)* Carapo; genero de peixes apodes, da familia dos peropteros, que se encontra nas aguas doces do Brazil e de Surinam.

Carapobeba, Carapopela. *m. (zool.)* Carapobeba; especie de lagarto mui venenoso do Brazil.

Carapucha. *f. (bot.)* Carapucha; especie de planta graminea do Perú, cujas sementes causam embriaguez e delirio.

Carapuz. *m. (ant.)* V. *Capuz.*

Carapuza. *f. (ant.)* V. *Caperuza.*

Caraqueño, ña. *adj.* Caraquenho; natural de Caracas, ou concernente a esta provincia e aos seus habitantes. *Caracensis, e.*

Cararayada. *m. (zool.)* Cararayada; macaco da America meridional.

Cararú. *m. (bot.)* Cararú; amarantho-verde.

Carasino. *m. (zool.)* Carasino; peixe do genero cyprino.

Carasol. *m.* V. *Solana.*

Caratea. *f. (med.)* Caratea; especie de escrofulas ou herpes, propria dos paizes quentes e humidos da America, e mui commum na Nova Granada. Suppõe-se ser ali importada pelos negros.

Carateo, tea. Concernente á caratea.

Carato. *m.* Carato; especie de alcanfor que se extrahe de um vegetal da America.

Carátula. *f.* V. *Careta*, caraça. *Persona, larva, æ:* — mascara feita de arames finos, para se defender dos moscardos e mosquitos, e das abelhas na occasião de crestar as colmeias. *Personæ filis æreis contextæ genus:* — *(fig.)* exercicio ou officio dos farçantes. *Histrionia, ars histrionum.*

Caratulado, da. *adj. (ant.)* V. *Enmascarado.*

Caratulero. *m.* O que faz ou vende mascaras ou caraças. *Personarum aut larvarum venditor, artifex.*

Carauz. *m. (ant.)* Brinde; o acto de brindar esgotando o copo do vinho.

Carava. *f. (ant.)* Reunião dos lavradores nos dias de festa para se divertirem. *Quien no va a carava no sabe nada (rif.);* quem não frequenta a sociedade não conhece o mundo.

Caravana. *f.* Caravana; comboi ou multidão de gente que na Asia e na Africa se junta para fazer alguma viagem com segurança. É mui frequente entre os turcos, mouros, persas e outras nações, quando vão visitar o sepulchro de Mafoma, ou mercadejar ás feiras de differentes cidades. *Peregrinantium caterva, agmen:* — caravana; por extensão toda a multidão de pessoas que fazem juntas alguma viagem: — caravana; o numero de cavalleiros de Malta que, alem dos soldados, destinava o grão mestre para alguma expedição naval. Dava-se tambem este nome á mesma expedição. *Melitensium equitum navalis expeditio. Correr las caravanas;* correr as caravanas; servirem os cavalleiros noviços de Malta por espaço de tres annos, andando a corso nas galeras e navios da ordem, ou defendendo algum castello contra os infieis, sem o que não podiam professar. *Melitensis ordinis equites tirones prima stipendia facere. Hacer* ou *correr caravanas (fig. fam.);* fazer as diligencias necessarias para conseguir alguma pretensão. *Exequi quæ ad negotium conficiendum necessaria sunt.*

Caravanera. *f.* V. *Caravanserrallo.*

Caravanero. *m. (ant.)* Caravaneiro; o que conduz as bestas de carga nas caravanas: — caravaneiro; dono de uma caravansará.

Caravanista. *m.* Caravanista; homem que pertence a uma caravana: — *(comm. naut.)* caravanista; nome que dão em Marselha aos navios e marinheiros que levam os generos de escala em escala para o Levante.

Caravanserrallo. *m.* Caravansará; estalagem onde gratuitamente pousam no oriente as caravanas e os peregrinos.

Carave. *m.* V. *Ambar.*

Caravea. *f. (ant. bot.)* V. *Alcaravea.*

Caravela. *f. (ant. naut.)* V. *Carabela.*

Caravera. *f. (ant.)* Mulher tida por feiticeira, porque se suppunha andar apanhando ossos nos cemiterios para compor certos filtros: — V. *Prostituta.*

Caravero. *m. (ant.)* Descuidado; o que deixa os seus negocios para frequentar as reuniões, por ser mais amigo de conversar que de trabalhar. V. *Flojo.*

Caraxo. *m. (zool.)* Caraxo; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos e da tribu dos nymphalidos, composto de uma só especie que se tem propagado por todo o litoral do Mediterraneo.

Caray. *m. (zool.)* V. *Carey.*

Caraya. *m. (zool.)* Caraya; nome generico que os indios de Paraguay dão ás differentes raças dos monos que ali abundam.

Caraza. *f. (fam.) augm.* de *Cara.* Caraça; cara grande.

Carbámida. *f. (chim.)* Carbamide; producto da decomposição do acido chloroxycarbonico com o ammoniaco. É soluvel na agua, e pela acção dos acidos mineraes

converte-se em carbonato de ammoniaco.

Carbazo. *m. (ant.)* Cárbaso; linho finissimo de que se faziam vestidos e vélas para os navios: — *(poet.)* cárbaso; véla de navio. *Navigii velum:* — *(ant.)* cárbaso; vestidura similhante á fralda-talar.

Carbazotato. *m. (chim.)* V. *Carbonitrato.*

Carbazótico, ca. *adj. (chim.)* Carbazotico. V. *Carbonítrico.*

Carbet. *m.* Carbet; choça grande que os selvagens das Antilhas construem rodeiada de outras pequenas, e da qual se servem em commum.

Carbo. *m. (zool.)* Carbo; nome generico do corvo marinho de Ceylão, cuja carne é comestivel.

Carbocerina. *f. (min.)* Carbocerina; carbonato de cerio, que forma uma só especie, composta de um atomo de oxydo de cerio e dois de acido carbonico.

Carbohídrico, ca. *adj. (chim.)* Carbohydrico; applica-se a um acido que resulta da combinação do sulphido hydrico com o sulphido carbonico.

Carbol. *m. (naut.)* Carbol; especie de navio entre os turcos.

Carbon. *m.* Carvão; madeira que havendo perdido por uma combustão incompleta as substancias volateis, tem-se convertido em uma materia susceptivel de reaccender. *Carbo, onis:* — carvão; brasa depois de apagada. *Pruna extincta:* — *(fig.)* mancha, nodoa; nota que denigre ou deshonra: — *de arranque;* carvão de raiz; o que se faz das raizes arrancadas. *Carbo è radicibus arborum:* — *de canutillo;* sobro ou carvão de sobro; o que se faz dos ramos delgados do sobro, de carvalho e de outras arvores. *Carbo selectus:* — *de piedra (min.);* carvão de pedra ou mineral; o que resulta da lenta decomposição de restos vegetaes no seio de certos terrenos chamados por isso carboniferos. É uma substancia fossil, bituminosa e terrea, e de côr quasi negra. *Carbo fossilis:* — *de koc;* coke ou carvão de coke; o que se produz privando a hulha ou carvão de pedra das materias volateis. É um combustivel empregado para a alimentação do fogo em algumas machinas, e até na economia domestica: — *(chim.)* carvão; residuo negro que deixam as materias organicas submettidas a uma combustão incompleta. Chama-se carvão vegetal ou animal, segundo a sua origem é de um ou de outro d'estes reinos.

Carbonada. *f.* Caravonada; carne cozida feita em talhadas, que depois de passada por môlhos de adubos, se cora nas grelhas. *Carnis frusta primum cocta, dein torrefacta:* — coscorão; massa feita de leite, ovos e assucar, e depois frita em manteiga. *Placenta mellita lardo fricta.*

Carbonado, da. *adj. (chim.)* Carbonado; diz-se dos corpos combinados com o carbone, sendo mais electro-positivos que elle, como *hydrojeno carbonado;* hydrogenio carbonado.

Carbonalla. *f. (chim.)* Argilla refractaria; mistura intima de areia, argilla e carvão, que se emprega na construcção do lar dos fornos de reverbero.

Carbonar. *a.* Encarvoar, encarvoiçar, mascarrar, tisnar, ennegrecer com carvão.

Carbonatado, da. *adj. (chim.)* Carbonatado; diz-se de uma base, que combinando-se com o acido carbonico, se tem convertido em carbonato.

Carbonatar. *a. (chim.)* Carbonatar; converter alguma base em carbonato.

Carbonato. *m. (chim. e min.)* Carbonato; genero de saes formados pela combinação do acido carbonico com as bases salificaveis.

Carboncillo. *m. dim.* de *Carbon.* Carvãosinho: — pausinho de aveleira, rosmaninho, salgueiro e commummente de tojo, carbonisado para servir de lapis de desenho. *Carbunculus ad picturæ lineamenta describens.*

Carbóncol. *m. (ant.)* V. *Carbunclo.*

Carbonear. *a.* Carvoejar, encarvoar; reduzir a carvão a lenha nos montes.

Carbonela. *f. (ant.)* Guarnição ou adorno do elmo, que provavelmente se compunha de carbunculos cravados n'elle.

Carboneo. *m.* Carbonisação da lenha: acção ou exercicio de carvoejar.

Carbonera. *f.* Carvoeira; vão ou logar onde se recolhe o carvão nas casas. *Carbonaria cella:* — carvoaría; logar assignalado nos montes onde se faz o carvão. *Fornax carbonaria.*

Carbonería. *f.* Carvoaría; armazem ou logar onde se vende o carvão. *Carbonaria, æ.*

Carbonero. *m.* Carvoeiro; o que faz ou vende carvão. *Carbonarius, ii:* — carvoeiro; o que acarreta o carvão. *Carbonarius, ii:* —, *ra. adj. (comm.)* carbonifero; diz-se do trafico, industria, etc., que tem por objecto a exploração e o transporte do carvão de pedra.

Carbónico, ca. *adj. (chim.)* Carbonico; diz-se do acido formado de um equivalente de carbone com dois de oxygenio. *Acido carbonico;* acido carbonico, gaz incolor e inodoro.

Carbónidos. *m. pl. (min.)* Carbonoides; familia de substancias mineraes que comprehende as combinações de carbone com outras substancias.

Carboniento, ta. *adj. (ant.)* Negro, da côr de carvão: — *(fig. ant.)* escuro, tenebroso, triste, melancolico.

Carbonífero, ra. *adj. (geol.)* Carbonifero; que produz carvão; diz-se especialmente dos terrenos que abundam em carvão de pedra.

Carbonilla. *f. (chim.)* Carbonilha; nome que se dá em Potosi ao saibro carbonoso que depois de humedecido se emprega na elaboração dos cadinhos.

Carbonito. *m. (chim.)* V. *Oxalato.*

Carbonitrato. *m. (chim.)* Carbonitrato; genero de saes

produzidos pela combinação do acido carbonitrico com as bases salificaveis.

CARBONÍTRICO, CA. *adj. (chim.)* Carbonitrico; denominação de um acido que se obtem pela acção do nitrico sobre o anil, a seda e outras substancias.

CARBONIZACION. *f.* Carbonisação; acção e effeito de carbonisar ou carbonisar-se.

CARBONIZAR. *a.* Carbonisar, encarvoar; reduzir a carvão: — V. *Queimar.* Usa-se mais commummente como reciproco: — *(chim.)* carbonisar; combinar com carvão.

CARBONO. *m. (chim.)* Carbone; corpo simples, metalloide, solido, inodoro, insipido e insoluvel na agua.

CARBONOSO, SA. *adj. (chim.)* Carbonoso; que contém carbone. *Acido carbonoso.* V. *Acido oxálico.*

CARBONÓXIDO. *m. (chim.)* Cabonoxydo ou oxydo de carbone; combinação do carbone com o oxygenio em equivalentes iguaes.

CARBOSULFURO. *m. (chim.)* Carbosulphureto; combinação do sulphureto de carbone com um alcali.

CARBOSULFUROSO, SA. *adj. (chim.)* Carbosulphuroso; que contém carbone e enxofre.

CARBOVINATO. *m. (chim.)* Carbovinato; nome de alguns saes pouco conhecidos, que representam pela sua composição a união de uma base com um acido analogo ao sulphovinico.

CARBUGLION. *m. (vet.)* Carbuglião; fluxo nos animaes.

CARBUNCAL. *adj. (med.)* Carbunculoso; parecido com o carbunculo, como *vejiga carbuncal;* bexiga carbunculosa. *Carbunculo similis.*

CARBUNCLO. *m. (med.)* Carbunculo, anthraz; tumor inflammatorio e gangrenoso devido a uma causa interna. *Carbunculus, i:* — *(vet.)* carbunculo; especie de tumor inflammatorio e gangrenoso que ataca os animaes domesticos: — *(min.)* V. *Carbúnculo.*

CARBUNCO. *m. (med.)* V. *Carbunclo.*

CARBUNCOSO, SA. *adj.* Carbunculoso; que participa das qualidades do tumor chamado carbunculo: — carbunculoso; cheio de carbunculos.

CARBÚNCULA. *f. (ant. min.)* V. *Carbúnculo.*

CARBÚNCULO. *m. (min.)* Carbunculo; rubim oriental, côr de sangue.

CARBUNCULOSO, SA. *adj. (med.)* Carbunculoso; da natureza do carbunculo: — *(vet.)* carbunculoso; qualificação de uma inflammação ulcerosa da membrana pituitaria dos animaes domesticos.

CARBURADO, DA. *adj. (chim.)* Carburado ou carburetado; que se acha combinado com carbone no estado de carbureto.

CARBURO. *m. (chim.)* Carburo ou carbureto; combinação do carbone com os metaes e alguns metalloides.

CARCA. *f.* Carca; panella em que os indios cozem a chicha ou carne.

CÁRCABA. *f. (ant.)* V. *Cárcava.*

CARCABON. *m.* Fosso muito profundo: — V. *Carcaba.*

CARCAJ. *m.* Carcaz. V. *Aljava:* — descanso ou bainha onde se introduz a extremidade da haste da cruz nas procissões. *Sustentaculum, i:* — *(ant.)* V. *Ajorca:* — *(mil.)* V. *Carcasa.*

CARCAJADA. *f.* Gargalhada; risada impetuosa e desmedida, com ruido. *Cachinus solutior, immoderatus risus.*

CARCAJEAR. *n. (ant.)* Gargalhar; rir ás gargalhadas.

CARCAJÚ. *m. (zool.)* V. *Tejon.*

CARCAMAL. *adj.* Carunchoso; applica-se familiarmente aos velhos. *Senio confectus:* — carunchoso, achacoso, doentio: — *m.* rossim; cavallo mau e fraco.

CARCAMAN. *m.* Apodo que dão os marinheiros a um navio grande, mau e pesado, e na costa da Galliza aos contrabandistas: — V. *Carcamal.*

CARCÁNAS. *m.* Carcanas; panno de seda e algodão.

CARCAÑAL, CÁRCAÑO. *m.* V. *Calcañar.*

CARCAPULI. *m. (bot.)* Carcapuli; especie de laranjeira do Malabar, de um tamanho que mal podem abraça-la dois homens pelo tronco, e cujo fructo, comestivel, é primeiro verde, depois amarello e por fim faz-se branco: — *de Acosta;* guttefra; arvore das Indias que produz a gomma gutta.

CARCASA. *f. (ant. mil.)* Carcassa; especie de bomba incendiaria. *Ollæ igniariæ genus.*

CÁRCAVA. *f. (ant.)* Barranco; cova, quebrada alta feita por enxurradas. *Cœnosus gurges:* — carcáva; fosso para servir de defensa. *Fossa, æ:* — cova para enterrar os mortos. *Polyandrium, ii.*

CARCAVAR, CARCAVEAR. *a. (ant.)* Carcavar; fortificar um campo ou cidade, abrindo um fosso ao redor. *Fossa cingere.*

CARCAVERA. *adj. (ant.)* Que anda pelas carcavas; dizia-se da rameira que ía ali praticar obscenidades.

CARCAVINA. *f. (ant.)* V. *Cárcava.*

CÁRCAVO. *m. (ant.)* Concavidade do ventre do animal: — pegada; vestigio que deixa na terra um animal quando anda: — *(art.)* cavidade em que joga a roda de agua nas azenhas.

CARCAX. *m.* V. *Carcaj.*

CARCAZA. *f.* V. *Carcaj.*

CÁRCEL. *f.* Carcere, prisão, cadeia; logar publico destinado para a custodia e segurança dos presos. *Carcer, eris:* — carga de lenha que duas carroças podem levar de uma vez. *Onus lignorum duabus carrucis vectoriis sufficientium:* — ponto d'onde os cavallos começam a sua carreira: — *(art.)* carcere, buitra; na imprensa, peça de pau que impede que a arvore vá de uma parte para a outra. *Prœli typographici asserculi astrictorii:* — gastalho; instrumento de marceneiro que serve de apertar as peças de madeira que unem com grude. *Tignum glutinata astringens, copulans:* — *pl.* reguas de canniços ou arames que nos teares ordinarios ficam na parte inferior da caixa para igualar a têa.

CARCELAJE. *m.* V. *Encarcela-*

cion: — carceragem; direito que pagam os presos ao saír do carcere. *Carceraria pensio.*

Cárcele. *f. (ant.)* V. *Cárcel.*

Carcelería. *f.* V. *Prison:* — prisão; detenção forçada em qualquer parte, aindaque não seja no carcere. *Captura, æ:* — fiança que dá, para gosar da sua liberdade, aquelle que deve estar preso. *Vadimonium seu sponsio sistendi se in carcere:* — *(ant.)* conjuncto de delinquentes presos no carcere.

Carcelero. *m.* Carcereiro; guarda do carcere. *Carceris custos.* V. *Alcaide:* — V. *Fiador:* — *adj.* concernente ao carcere. *Carcerarius, a, um.*

Carcelia. *f. (zool.)* Carcelia; genero de insectos dipteros, da familia das caliptereas, composto de vinte e uma especies, que se encontram ordinariamente nos terrenos seccos, e zunem fortemente quando vôam.

Cárcer. *f. (ant.)* V. *Cárcel.*

Carceraje. *m. (ant.)* V. *Carcelaje.*

Carcerar. *a. (ant.)* V. *Encarcelar.*

Cárcere. *f. (ant.)* V. *Cárcel.*

Carcerero. *m.* e *adj. (ant.)* V. *Carcelero.*

Carcinias. *m. (min.)* Carcinias; pedra preciosa.

Carcinito, ta. *adj. (zool.)* Carcinoideo; que se refere ou se assimilha ao genero carcino: — *m. pl.* carcinoides; pequeno grupo de crustaceos vivos, que comprehende os generos tia, carcino e polydecto.

Carcino. *m. (astron.)* V. *Cáncer,* signo do zodiaco: — *(zool.)* carcino; genero de crustaceos decapodos brachyuros, da tribu dos portunios, cujo involucro é mais largo que comprido, e fortemente dentado dos lados. Encontra-se entre as pedras ou na areia, quando vasa a maré; corre pelas praias com rapidez, e póde-se conservar fóra da agua bastante tempo sem morrer.

Carcinólogo. *m. (zool.)* Carcinologo; naturalista que estuda com preferencia a carcinologia.

Carcinolojia. *f.* Carcinologia; parte da zoologia que trata dos caranguejos.

Carcinolójico, ca. *adj. (zool.)* Carcinologico; concernente á carcinologia.

Carcinoma. *m. (med.)* Carcinoma; cancro no seu começo, segundo alguns auctores, ou no seu ultimo periodo, segundo outros.

Carcinomatoso, sa. *adj. (med.)* Carcinomatoso, canceroso; que é da natureza ou á similhança do carcinoma.

Carcinópodo. *m. (zool.)* Carcinopodo; pata de um crustaceo no estado fossil.

Carcoa. *f. (ant. naut.)* Carcoa; canoa grande com remos, que usavam os indios das ilhas Molucas.

Cárcova. *f. (art.)* Barra do tear.

Carcoma. *f. (zool.)* Carcoma, caruncho, bostrico; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornios que se encontram na Europa. Compõe-se de quinze especies, uma das quaes se alimenta de materias farinhosas, e as outras roem a madeira. *Teredo, inis:* — carcoma; pó da madeira carcomida. *Caries, ei:* — *(fig.)* carcoma; remorso, bicho roedor, cuidado grave que mortifica e consome interiormente. *Anxietas, atis:* — *(fig.)* gastador; pessoa que vae pouco a pouco consumindo a fortuna. *Bonorum exesor, consumptor:* — *(germ.)* V. *Camino.*

Carcomecer. *a. (ant.)* V. *Carcomer.* Usava-se tambem como reciproco.

Carcomedor, ra. *adj.* Roedor; que roe, carcome.

Carcomer. *a.* Carcomer; roer o caruncho a madeira. *Exedere, rodere:* — *(fig.)* carcomer, minar; consumir pouco a pouco alguma cousa, como a virtude, a saude, etc. *Consumere, debilitare.* Usa-se tambem como reciproco: — *r.* carcomer-se; roer-se da carcoma, apodrecer. *Carie corrumpi.*

Carcomiento, ta. *adj. (fig. ant.)* Carcomido, carunchoso; gasto pelo tempo. *Annis consumptus.*

Carcomo. *m. (ant.)* V. *Carcoma.*

Carchés. *m. (ant. naut.)* V. *Cofa.*

Carda. *f. (art.)* Carda; pente composto de um grande numero de puas de ferro, curvas no meio, em fórma de gancho, com que se carda a lã, a seda, algodão, etc. *Pecten ferreus extricandæ et detergendæ lanæ:* — cardada; golpe de carda: — cardadura; effeito de cardar: — *(fig. fam.)* cardadura; admoestação, reprehensão. *Admonitio, reprehensio:* — tunda. *Gente de la carda o los de la carda;* rufiões, fanfarrões; gente perversa ou de má vida: — *(bot.)* cabeça do cardo e de outras plantas: — *(naut.)* especie de embarcação parecida com a galeota.

Cardaceo, cea. *adj. (bot.)* Cardaceo; similhante ao cardo.

Cardada. *f.* Cardada; porção de lã, cardada.

Cardaderas. *f. pl. (art.)* V. *Carda.*

Cardadería. *f.* Officina onde se carda.

Cardador, ra. *s.* Cardador; o que carda a lã. *Carminans, carminator.*

Cardadura. *f.* Cardadura; acção de cardar a lã. *Carminatio, onis.*

Carda-estambre. *m. (ant.)* V. *Cardador.*

Cardal. *m. (p. A.)* Cardal; campo coberto de cardos.

Cardalina. *f. (zool.)* Pintasilgo, ave.

Cardamina. *f. (bot.)* Cardamina; planta herbacea congenere dos agriões, classificada por Linneo na tetradynamia com o nome de *Cardamina pratensis,* e pertence á familia das cruciferas de Jussieu.

Cardamomo. *m. (bot.)* Cardamomo; especie de planta do genero amomo que produz uma semente medicinal. *Amomum, cardamomum.*

Cardano. *m. (zool.)* Cardano; genero de insectos coleopteros da familia dos lamellicorneos.

Cardar. *a.* Cardar; passar pelos dentes da carda a lã, a

seda, etc. *Carminare:* — cardar; pentear com a carda os pannos. *Pannum pectere:* — *(fig.)* cardar; reprehender asperamente. *Unos tienen la fama y otros cardan la lana (rif.);* uns comem os figos e a outros arrebenta-lhe a bôca, ou uns têem a fama e outros o proveito.

Cardario. *m. (zool.)* Cardario; peixe do genero das raias, chamado assim por ter o corpo cheio de pontas de espinhos, similhantes aos de uma carda.

Cardelina. *f. (zool.)* V. *Jilguero.*

Cardenal. *m.* Cardeal; prelado da igreja romana. *Ecclesiæ cardinalis:* — cardeal; passaro da America. *Loxia cardinalis:* — contusão, vergão, nodoa de sangue pisado. *Livor, oris:* — *de Santiago;* cardeal de S. Thiago; qualquer dos sete conegos da igreja metropolitana de S. Thiago. *Unus è septem ecclesiæ compostellanæ canonicis, qui cardinales nuncupantur.*

Cardenaladgo. *m. (ant.)* V. *Cardenalato.*

Cardenalar. *a. (ant.)* V. *Acardenalar.* Tambem se usava como reciproco.

Cardenalato, Cardenalazgo. *m.* Cardinalado; dignidade de cardeal. *Cardinalitia dignitas.*

Cardenalía. *f. (ant.)* V. *Cardenalato.*

Cardenalicio, cia. *adj.* Cardinalicio; pertencente ao cardeal. *Cardinalitius, a, um.*

Cardenalistas. *m. pl.* Cardinalistas; nome dado em França aos partidarios de Richelieu ou de Mazarin: — *adj.* cardinalicio; pertencente ao cardeal.

Cardenalizar. *a.* Fazer cardeal: — *(pint.)* fazer encarnado.

Cardencha. *f.* Cardo penteador; planta bisannual. *Dipsacus fullonum:* — carda de ferro para cardar a lã. *Ferreus pecten carminandæ lanæ aptatus.*

Cardenchal. *m.* Cardal; sitio povoado de cardos. *Locus venereis labris abundans.*

Cardenchoso, sa. *adj.* Povoado de cardos.

Cardeniellas, Cardenillas. *f. pl.* Especie de uvas.

Cardenillo. *m.* Cardenilho, verdete; oxydo verde de cobre. *Ærugo, inis:* — *(pint.)* verdete; tinta de que usam os pintores. *Color viridis ex ærugine elaboratus.*

Cárdeno, na. *adj.* Cárdeno, cardeo; roxo, livido. *Lividus, a, um.*

Cardería. *f.* V. *Cardadería.*

Cardero. *m.* Cardeiro; official que faz cardas. *Artifex pectinum ad lanam.*

Cardia. *f. (anat.)* Cardia; orificio superior do estomago. V. *Estomago.*

Cardiaca. *f. (bot.)* Cardiaca; planta que tem similhança de ortiga, com as folhas avelludadas e recortadas, e a hastea ou troncos quadrados, com flores vermelhas.

Cardiáceas. *f. pl. (zool.)* Cardiaceas; familia de conchiferas.

Cardiáceo, cea. *adj. (zool.)* Cardiaceo; parecido com um coração.

Cardíaco, ca. *adj. (anat.)* Cardiaco; que pertence ao coração ou que diz respeito á cardia. *Cardiacus, a, um. Arterias cardiacas;* arterias cardiacas; duas arterias que nascem do pequeno seio da aorta, logo acima das valvulas semilunares.

Cardiádero. *m. (zool.)* Cardiadero *(collo em fórma de coração);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Cardiagrafía. *f. (anat.)* Cardiagraphia; parte da anatomia que tem por objecto a descripção do coração.

Cardiagráfico, ca. *adj. (anat.)* Cardiagraphico; que é concernente á cardiagraphia.

Cardiágrafo, fa. *m.* Cardiagrapho; o que descreve o coração e a sua região.

Cardial. *adj. (ant.)* Cardiaco; que pertence ao coração.

Cardialjia. *(med.)* Cardialgia; dor muito pungente no epigastro, junto do orificio superior do estomago. *Cardiacus morbus.*

Cardiáljico, ca. *adj. (med.)* Cardialgico; relativo á cardialgia. *Cardialgicus, a, um.*

Cardialojía. *f. (anat.)* Cardialogia; tratado do coração.

Cardialójico, ca. *adj.* Cardialogico; que tem relação com a cardialogia.

Cardianastrofia. *f. (anat.)* Cardianastrophia; anomalia que consiste na transposição do coração.

Cardiandra. *f. (bot.)* Cardiandra *(estame em fórma de coração);* genero de plantas da familia das saxifrageas, composto de uma especie originaria do Japão.

Cardianeurisma. *m. (med.)* Cardianeurisma; affecção aneurismatica do coração.

Cardianeurismático, ca. *adj. (med.)* Cardianeurismatico; relativo ou similhante á cardianeurisma.

Cardiapo. *m. (zool.)* Cardiapo *(pé em fórma de coração);* genero de coleopteros, composto de uma só especie, originaria de Inglaterra.

Cardiario, ria. *adj. (med.)* Cardiario; relativo ao coração, ou que n'elle se acha. Assim se denominam certas lombrigas que vivem no coração.

Cardias. *m. (anat.)* Cardias; orificio superior do estomago, ou antes sua abertura exophagica; dá-se-lhe este nome por estar perto do coração.

Cardiatomía. *f. (anat.)* Cardiatomia; dissecção ou preparação anatomica do coração.

Cardiatómico, ca. *adj.* Cardiatomico; que se refere á cardiatomia.

Cardico, llo, to. *m. dim.* de *Cardo.* Cardosinho: — cardo ou alcachofra brava. *Scolymus hispanus.*

Cardicuca. *f. (bot.)* Echinopo, cardo espherico; planta.

Cardiectasia. *f. (med.)* Cardiectasia; aneurisma do coração.

Cardiello. *m. (ant. fig.)* Coragem, animo.

Cardiepatía. *f. (med.)* Cardiepathia; augmento do volume do coração.

Cardieurisma. *m. (med.)* Car-

dieurisma; dilatação anormal do coração.

Cardijenio. *m. (zool.)* Cardigenio *(barba em fórma de coração);* genero de coleopteros heteromeros, composto de duas especies, ambas da America.

Cardilia. *f. (zool.)* Cardilia; genero de molluscos conchiferos dimiarios, da familia das arcaceas, composto de uma só especie.

Cardillo. *m. (bot.)* Cardo lanceolado.

Cardinadgo. *m. (ant.)* V. *Cardenelato.*

Cardinal. *adj.* Cardinal; principal, fundamental. *Cardinalis, præcipuus:* — *pl. (astron.)* cardinaes; applica-se aos signos Aries, Cancer, Libra e Capricornio. *Cardinalia zodiaci signa. Puntos cardinales;* pontos cardinaes, os quatro pontos principaes da esphera. *Números cardinales;* numeros cardinaes; os que designam uma quantidade sem indicar a ordem.

Cárdine. *m. (ant.)* V. *Quicio.*

Cardinia. *f. (bot.)* Cardinia; genero de plantas da familia das compositas cinareas, formado á custa do genero gerantemo.

Cardinífero, ra. *adj. (zool.)* Cardinifero; diz-se das conchas bivalvas, unidas por uma charneira.

Cardiocarpo. *m. (bot.)* Cardiocarpo *(fructo em fórma de coração);* fructos ou sementes de plantas do grupo das gymnospermias, e provavelmente do das calamitas, que se acham em estado fossil nos terrenos carboniferos.

Cardiocele. *(med.)* Cardiocele; hernia do coração.

Cardiofillo, lla. *adj. (bot.)* Cardiophyllo; diz-se de certas plantas cujas folhas são em fórma de coração.

Cardióforo. *m. (zool.)* Cardiophoro; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos esternoxos, composto de cincoenta e cinco especies, a maior parte europeas, que se conhecem por ter o escudo em fórma de coração.

Cardioftalmo. *m. (zool.)* Cardiophthalmo *(olho em fórma de coração);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que só comprehende uma especie.

Cardiogmo. *m. (med.)* Cardiogmo; todas as affecções do coração.

Cardiógrado, da. *adj. (zool.)* Cardiogrado; que recebe o movimento do coração.

Cardioloquia. *f. (bot.)* Cardiolochia; secção do genero aristolochia.

Cardiomera. *f. (zool.)* Cardiomeira; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Cardionema. *f. (bot.)* Cardionema *(fio em fórma de coração);* genero de plantas da familia das cariophyladas, composto de uma só especie herbacea, com muitos caules, cujas folhas são oppostas e agudas, e de pequenas flores sexeis, brancas esverdinhadas.

Cardiópetalo, la. *adj. (bot.)* Cardiopetalo; diz-se das plantas cujas petalas têem o limbo em fórma de coração: — *m.* genero de plantas da familia das anonaceas, composto de uma só especie, de folhas alternas, oblongas ou ellipticas, com uma corola de seis petalas.

Cardióptero, ra. *adj. (h. nat.)* Cardioptero; diz-se dos animaes que têem as azas em fórma de coração.

Cardiorecia. *f. (med.)* Cardiorexia; rotura do coração.

Cardiorino. *m. (zool.)* Cardiorino *(escudo em fórma de coração);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos, que comprehende quinze especies.

Cardiospermo. *m. (bot.)* Cardiospermo *(semente em fórma de coração);* genero de plantas da familia das sapindaceas, composto de umas vinte especies, herbaceas, annuaes, vivazes, de folhas alternas e pecioladas, que se encontram na America tropical.

Cardiotarso. *m. (zool.)* Cardiotarso *(tarso em fórma de coração);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos e da tribu dos elateridos, composto de uma só especie.

Cardipericardítis. *f. (med.)* Cardipericardite; inflammação simultanea do coração e do pericardio.

Cardísomo. *m. (zool.)* Cardisomo *(corpo em fórma de coração);* genero de crustaceos decapodos brachyuros, composto de duas especies.

Cardita. *f. (zool.)* Cardita; genero de molluscos conchyferos dimiarios da familia dos cardeaceos, composto de cincoenta especies.

Carditáceo, cea. *adj. (zool.)* Carditaceo; que se assimilha ou se refere á cardita: — *m. pl.* carditaceos; familia de molluscos elatrobanchios mitilaceos, cujo typo é o genero cardita.

Cardítico, ca. *adj.* Carditico; que se refere ao coração.

Cardítis. *f. (med.)* Carditis; inflammação do tecido muscular do coração.

Cardizal. *m.* Cardal; campo povoado de cardos. *Carduetum, i.*

Cardo. *m. (bot.)* Cardo; genero de plantas da familia das cinareas que consta de cincoenta especies: — *ajonjero.* V. *Ajonjera:* — *bendito.* V. *Cardo santo:* — *corredor;* cardo corredor ou eryngeo; planta annual cujas folhas immediatas á raiz circumdam o caule, do qual sáem outros formando copa, e que terminam em uma alcachofra espinhosa. *Eryngion campestre:* — *estelado corredor.* V. *Cardo corredor:* — *estrellado;* calcitrapa; planta annual com folhas pinnatifidas, lineares, denteadas. *Centaurea calcitrapa, seu cardus stellatus:* — *huso;* carthamo, açafroa. *Carthamus lanatus:* — *lechar* ou *lechero.* V. *Cardo Mariano:* — *mariano;* cardo mariano, cardo leiteiro; o que tem as folhas lanceoladas e com manchas brancas. *Cardus marianus:* — *santo;* cardo

santo; planta vivaz com folhas semidecursivas, denteadas e espinhosas. *Centaurea benedicta:* — *setero.* V. *Cardo corredor.*

Cardon. *m. (art.)* Cardadura; acção e effeito de tirar o pello ao panno com uma carda, antes de o bater. *Prima panni nondum tunsi carminatio:* — *(bot.)* V. *Cardencha.*

Cardoncela. *f. (bot.)* Cardoncella; genero de plantas.

Cardoncillo. *m. (bot.)* V. *Cardo mariano.*

Cardonina. *f. (chim.)* Cardonina; principio amargo dos vegetaes, conhecidos vulgarmente pelo nome de cardos.

Cardopáteo, a. *adj. (bot.)* Cardopatheo; que se assimilha ou refere ao genero cardopatho:—*f. pl.* cardopatheos; sub-tribu de plantas synanthereas cynareas, cujo typo é o genero cardopatho.

Cardopato. *m. (bot.)* Cardopatho; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das cynareas, que cresce na Grecia e na Italia.

Carduáceo, a. *adj. (bot.)* Cardoaceo; que se assimilha ou se refere ao genero cardo: —*f. pl.* cardoaceas; secção da familia das synanthereas

Carducha. *f.* Carduça; carda grande, de ferro. *Ferreus pecten grandior.*

Carduineo, a. *adj. (bot.)* V. *Carduáceo:* — *pl.* cardoineas; tribu da familia das synanthereas, cujo typo é o genero cardo.

Cardume ó Cardumen. *m. (ant.)* Cardume; multidão de peixes, que caminham juntos.

Carduon. *m. (zool.)* Karduão; lagarto de grandes dimensões, que se cria nas costas do Levante.

Carduza. *f. (ant.)* Carduça. V. *Carda.*

Carduzador, ra. *s. (ant.)* Carduçador. V. *Cardador:* — *(germ.)* aquelle que faz negocio com a roupa de que usam os ladrões.

Carduzal. *m. (ant.)* V. *Cardizal.*

Carduzar. *a.* Carduçar. V. *Cardar:* — *(fig.)* cardar; reprehender asperamente: — arranhar com as unhas. *Unguibus laniare.*

Careador, ra. *s.* V. *Perro.*

Carear. *a.* Carear; confrontar os ditos de umas e outras pessoas, para averiguar qualquer verdade. *Homines coram sistere, conferre:* — comparar, cotejar ou confrontar uma cousa com outra. *Comparare, conferre:* — carear; dirigir o gado para alguma parte. Usa-se entre os pastores. *Gregem aliquò versum ducere, obvertere:* — *r.* juntarem-se duas ou mais pessoas para tratarem alguma cousa. *Convenire:* — collocar-se cara a cara.

Carecer. *n.* Carecer; não ter qualquer cousa, estar privado d'ella. *Carere.*

Careciente. *p. a. (ant.)* de *Carecer:* — carecedor; o que carece de qualquer cousa.

Carecimiento. *m. (ant.)* V. *Carencia.*

Carelia. *f. (bot.)* Carellia; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das vernoniaceas, cuja unica especie é um pequeno arbusto do Brazil.

Caremar. *a. (germ.)* Apalavrar.

Carena. *f. (naut.)* Querena; concerto ou calafetação que se faz ás embarcações para que possam tornar a servir. *Navis reparatio, instauratio:* — *(poet.)* quilha; o navio. *Navis, is:* — *(ant.)* penitencia feita por espaço de quarenta dias, jejuando a pão e agua: — *f. (fam.)* V. *Matraca:*—*(bot.)* V. *Quilla:* — *(ant.)* V. *Fondo*, na sua accepção nautica. *Dar carena (fr.)* V. *Carenar.*

Carenaceo. *adj. (bot.)* Querenal; o que tem relação com a querena.

Carenado, da. *adj. (bot. e zool.)* Carenado; qualificação de todas as partes dos vegetaes e de algumas conchas que apresentam uma crista longitudinal, similhante á quilha de uma embarcação: — *pl. (zool.)* carenadas; secção de aves, cujo sterno tem um appendice ensiforme.

Carenaje. *m. (ant. naut.)* V. *Carenero.*

Carenamiento. *m. (ant. naut.)* Calafetação; o acto de calafetar ou querenar e seu effeito.

Carenar. *a. (naut.)* Querenar; concertar ou calafetar uma embarcação, pondo-a em estado de poder servir. *Navem instaurare, reficere.*

Carencia. *f.* Carencia; falta absoluta ou privação de qualquer cousa. *Indigentia, privatio, inopia, penuria.*

Carenero. *m. (naut.)* Paixão; sitio no porto ou costa, onde se querenam ou reparam as embarcações. *Statio reficiendis navibus apta, accommodata.*

Careno. *m. (zool.)* Careno *(cabeça);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie, originaria da Nova Hollanda.

Carenóstilo. *m. (zool.)* Carenostilo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, indigenas da Hespanha e de outros paizes meridionaes.

Carenote. *m. (naut.)* Rebalete; cada um dos tabuões, parallelos á quilha, que algumas faluas, hiates e outras embarcações menores têem pregados no costado, para que, apoiando-se sobre elles, se conservem direitos quando encalham em terra.

Careo. *m.* Careação; acção e effeito de carear. *Collatio, comparatio.*

Carero, ra. *adj. (fam.)* Careiro; o que vende caro. *Qui carè vendit.*

Carescer. *n. (ant.)* V. *Carecer.*

Carescimiento. *m. (ant.)* V. *Carencia.*

Carestía. *f.* Carestia; falta ou escassez de qualquer cousa; por antonomasia entende-se do trigo e mais cereaes necessarios para o sustento da vida. *Inopia, annonæ caritas:* — carestia; preço subido dos generos, motivado pela falta ou escassez d'elles. *Caritas, atis.*

Careta. *f.* Careta; mascara com que se cobre o rosto; ordinariamente é de papelão, mas ha-as tambem de setim, de cera, etc. *Persona, æ:* — careta; mascara

feita de arames bastante juntos, de que usam os colmeeiros para defender a cara das picadas das abelhas, e poderem ver livremente, quando crestam as colmeias. *Larva metalis filis contexta:* — *(bot.)* V. *Judía de careta:* — *(art.)* caraça; nome que em esgrima se dá a um arco de ferro, ovado, coberto de uma rede metallica, forte e concava, que serve para se introduzir n'ella a cara, e colloca-la ao abrigo dos golpes que podem toca-la. Esta caraça tem na sua parte superior um arco de ferro, armado, na sua extremidade inferior, de uma placa do mesmo metal, que se apoia na nuca, e conserva a caraça no seu logar sem auxilio de cordão algum: — caraça; especie de mascara com olhos de vidro, de que se servem os oculistas, e alguns operarios de artes chimicas, para impedir que o pó, o vento ou algum vapor prejudicial façam mal á vista.

Careto, ta. *adj.* Careto, nome dado aos cavallos e eguas que têem um quadrilongo de pellos brancos estendidos em todo o comprimento do chanfro, e em toda a sua largura, tendo o resto da cabeça e corpo de outra côr. *Equus albicante fascia in fronte distinctus.*

Caretóideo, dea. *adj. (zool.)* Caretoideo; o que se assimilha ou refere ao carey: — *s. pl.* caretoideos; familia de reptis chelonios, cujo typo é a tartaruga carey.

Carey. *m. (zool.)* Carey; tartaruga, cuja concha, depois de polida, serve para caixas, embutidos e outros usos. *Concha marina textudinea.*

Careya. *f. (bot.)* Careya; genero de plantas myrthaceas, que contém uma só especie herbacea, indigena da India.

Careza. *f. (ant.)* Careza. V. *Carestia.*

Carfa. *m. (bot.)* Carpha; genero de plantas da familia dos juncos, indigenas da Nova Hollanda.

Carfalea. *f. (bot.)* Carphalea *(que disseca);* genero de plantas rubiaceas, cuja unica especie é um arbusto de Madagascar.

Carféforo. *m. (bot.)* Carphephoro *(provido de uma aresta);* genero de plantas compostas, da familia das eupathoreas, cujas especies são todas herbaceas.

Carfofíopso. *m. (zool.)* Carphophiopso; genero de reptis ophidios, da familia dos calamarios, que se differença sómente do genero carphophis por ter duas placas internasaes, de que aquelle carece.

Carfofis. *m. (zool.)* Carphophis *(serpente de palha);* genero de reptis ophidios, da familia dos calamarios, cuja especie typica é indigena da America.

Carfolita. *f. (min.)* Carpholita; silicato hydratado de alumina e de manganesio; encontra-se na Bohemia. Apresenta-se em granulações na superficie de algumas rochas graniticas.

Carfolojia. *f. (med.)* Carphologia; movimentos desordenados que fazem os enfermos, parecendo que querem apanhar corpos que volteam no ar, ou apalpando a roupa da cama, para lhe arrancar os fios. Observam-se commummente estes symptomas nas febres ataxicas, e são de mau agouro, considerando-se como precursores da morte.

Carfolojíco, ca. *adj. (med.)* Carphologico; aquillo que tem relação com a carphologia.

Carfuro. *m. (zool.)* Carphuro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, que comprehende sómente duas especies.

Carga. *f.* Carga; qualquer cousa que faz peso sobre outra. *Pondus, eris:* — carga; o peso que commummente leva sobre si qualquer homem ou cavalgadura, para o transportar de uma parte para outra, e tambem aquillo que é levado por qualquer carro ou embarcação. *Onus, sarcina:* — carga; certa medida de cereaes, que em umas partes é de quatro fangas, e em outras de tres. *Quædam granorum mensura justæ sarcinæ apta:* — carga; a porção de polvora, bala ou quaesquer munições que se deitam na espingarda ou outra arma de fogo. Dá-se tambem este nome á medida em que se deita a polvora, para carregar as armas. *Ad tormenti aut catapultæ ictum pulveris ac globulorum sufficiens mensura:* — *(vet.)* carga; preparação magistral, da mesma natureza que os unguentos, mas mais resinosa que estes ultimos; corresponde exactamente aos emplastros que se applicam na especie humana; juntam-lhe muitas vezes a cera, o sebo, e poucas vezes os oleos ou gorduras molles, que lhes diminuiriam muito a consistencia. Os principios activos são essencias, tinturas, extractos, saes, etc. A sua preparação é, em geral, muito simples, e approxima-se da dos unguentos; quanto á sua applicação, ella é toda especial, deita-se a preparação ainda quente sobre a parte enferma, livre de pellos, e bem depressa se lhe adhere com força; muitas vezes trata-se de augmentar a sua solidez cobrindo a superficie livre com estopas cortadas, mas a natureza d'estas preparações varia segundo o fim para que se destinam, sendo a sua applicação, geralmente, para fortalecer as cavalgaduras. *Emplastrum equis roborandis aptum:* — *(fig.)* carga; tributo, imposto, gravame. *Tributum, vectigal:* — *(fig.)* carga; a obrigação que se contrahe em qualquer estado, emprego ou officio. *Onus, juris vinculum, obligatio:* — *(fig.)* carga; os cuidados e afflicções do animo. *Onus, pondus:* — *(mil.)* carga; ataque contra o inimigo dado pela infanteria ou cavallaria, servindo-se para isso da arma branca; applica-se mais particularmente ao ataque dado pela caval-

laria: — *a discrecion;* carga á discrição; é a que se executa de corrida, e sem que se dê voz particular para a execução de cada movimento ou tempo; tambem se dá este nome á maneira de carregar o inimigo á arma branca, particular da cavallaria, e que consiste em lançar-se uma porção mais ou menos consideravel de cavallaria em debandada sobre o inimigo: — *elemental;* carga elementar; é a das armas de fogo, que se ensina methodicamente á tropa, e se subdivide em movimentos e tempos para sua melhor intelligencia: — *en escalones;* carga em escalões; a que é dada pela infanteria ou cavallaria, fraccionando-se a linha, e avançando successivamente em filas a vanguarda, por batalhões ou esquadrões: — *en línea;* carga em linha; a que, tanto na infanteria como na cavallaria, se effectua na batalha: — *individual;* carga individual; marcha de periodos ascendentes, que se ensina ao soldado de cavallaria, para o acto de atacar o inimigo á arma branca: — *cerrada;* carga cerrada; a descarga geral que a tropa dá a um tempo. *Communis, generalis tormentorum bellicorum explosio, ictus:* — *(fig. fam.)* carga; reprehensão aspera e forte. *Objurgatio, increpatio:* *(ant.)* descarga; acção de disparar muitas armas de fogo ao mesmo tempo: — *consejil ó de la republica;* cargo administrativo, ou da republica; officio que deviam servir por seu turno todos os cidadãos que não estavam exceptuados por privilegios. *Reipublicæ onus hominibus vicissim subeundum:* — *mayor ó menor;* carga maior ou menor que leva qualquer cavalgadura. *Onus gravius vel levius jumenti viribus aptum:* — *real;* carga real; tributo, senso ou gravame imposto sobre as terras, casas, etc. *Onus tributarium pro prædiis, domibus, aut fundis persolvendum. A carga cerrada (mod. adv. fig.);* á carga cerrada; sem reflexão nem consideração. *Nullius rei habita ratione, inconsideratè. A carga (mod. adv.);* ás cargas; com muita abundancia. *Abundè, acervatim. A codillar con la carga (fr. fig.);* não poder com a carga, não poder cumprir com as obrigações do seu emprego. *Oneri succumbere. Echarse con la carga (fr. fam.);* enfadar-se com a carga; abandonar de todo as suas cousas. *Præ ira et tædio succumbere. Echar la carga de si (fr.);* tirar a carga de si; livrar-se de alguma difficuldade ou cuidado. *Onere se expedire. Llevar la carga (fr. fig.);* aquecer com a carga; diz-se de alguem que soffre todo o peso, cuidado e trabalho de alguma cousa. *Onus ferre, pondus sustinere. Porqué carga de agua (loc. fam.);* por que carga de agua? Equivale a dizer, por que rasão, por que causa ou motivo? *Cur, quare, qua de causa? Sentarse la carga (fr.);* assentar-se a carga; diz-se da carga que incommoda e fere a cavalgadura, por não estar bem feita ou collocada. *Jumentum onere lacerari:* — *(fr. fig. fam.);* tornar-se molesta e pesada a obrigação ou empenho que alguem tomou a seu cargo. *Rem alicui molestam esse. Ser en carga (fr.);* servir de carga; causar trabalho ou enfado. *Soltar la carga (fr. fig.);* largar a carga; livrar-se voluntariamente de qualquer obrigação ou encargo que tinha. *Onus deponere, munus dimittere. Terciar la carga (fr.);* contrabalançar a carga. *Sarcinam utrimque ad æquilibrium aptare. Volver á la carga;* voltar á carga; insistir em qualquer empenho ou negocio: — carga; molestia, oppressão: — *personal;* cargo pessoal; o serviço a que cada pessoa está obrigado. *Bestia de carga.* V. *Bestia:* — V. *A Bulto. Echar a otro la carga;* entregar a carga a alguem; livrar-se das suas obrigações, procurando que outro as desempenhe. *Echar a otro las cargas;* lançar as culpas a outrem; increpar alguem d'aquillo que não fez: — *(art.)* carga; mistura de hulha fundente e carvão que se mette de uma vez nos grandes fornos de fundição: — *(naut.)* V. *Cargamento. Estar ó ponerse á la carga (fr.);* estar ou pôr-se á carga; diz-se do navio mercante, que se dispõe a receber objectos de commercio a bordo, e a transporta-los a portos determinados, avisando nos periodicos o ponto do seu destino e dia de saída, e mesmo por annuncios nos logares publicos do costume: — *(mech.)* carga; columna liquida que gravita sobre o fundo e paredes do vaso que a contém. *Dar con la carga en tierra (fr. fig.);* dar com a carga em terra; succumbir a qualquer trabalho ou cuidado.

Cargacion. *f. (ant.)* V. *Cargazon.*

Cargadas. *f. pl.* Carregadas; jogo de cartas, no qual perde todo aquelle que não faz vasa, e quando todos os que jogam fazem vasas, aquelle que tem mais perde tambem, por estar carregado d'ellas. *Quidam pagellarum ludus.*

Cargadera. *f. (naut.)* Carregadeira; denominação generica de todos os cabos que servem para carregar as vélas, e particularmente dos das mezenas e caranguejas: — carregadeira da pena; applica-se a outros cabos, que servem para colher ou carregar as vélas, puxando para baixo o punho da adriça da véla: — enxertorio; nome dado aos cabos ou apparelhos que servem para ajudar a suspender os cassoilos, quando se içam as suas respectivas vergas, ou para os puxar até abaixo quando estes se arreiam: — bimbarra; especie de alavanca de que usam os que trabalham na mastreação, para unirem as peças de que se formam os mastros.

Cargadero. *m. (comm. mar.)* Caes; sitio onde se costu-

mam carregar e descarregar mercadorias e onde se embarca e desembarca. *Locus navibus onerandis et exonerandis destinatus:* — *(mil.)* dente, supporte; parte superior de um cavallete, dos que servem para pontes.

Cargadilla. *f. (fam.)* Augmento de qualquer divida contrahida. *Augmentum, incrementum debiti.*

Cargadísimo, ma. *adj. supp.* de *Cargado.* Carregadissimo. *Valdè onustus.*

Cargadizo, a. *adj.* Apto para ser carregado.

Cargado, da. *adj. (fig.)* Carregado, cheio, abundante. *Plenus, abundans:* — carregado; exagerado, affectado:— *s.* carregada; emprega-se para designar a lã que tem gordura, e a ovelha que está proxima a parir. *Estar cargado (fr.);* estar carregado; ter bebido muito: — *(art.)* carregado; em equitação applica-se ao cavallo que tem alguma parte desproporcionada ou demasiadamente volumosa: — carregado; diz-se tambem do cavallo que tem o defeito de apoiar-se muito sobre o bocado: — *m.* na dansa hespanhola, o movimento que se faz, alçando o pé direito, e collocando-o sobre o outro, de maneira que o tire da sua posição, e fique no seu logar. *Hispanicæ saltationis motus, quo pedis sinistri locum dexter occupat.*

Cargador, *m.* Carregador; negociante que embarca as suas mercadorias para commerciar com ellas em outras partes. *Mercator, merces trans mare portans:*—*(mil.)* carregador, cocharra; instrumento que serve para carregar as peças de artilheria. *Instrumentum ligneum tormentis bellicis pulveræ pyrio muniendis aptum:* — carregador; corretor que proporciona aos particulares objectos com que carregar os seus carros: — *(ant.)* carregador, mariola; aquelle que se ajusta para conduzir cargas de um logar para outro; usa-se na Nova Hespanha: — *(art.) pl.* entre ourives, umas pranchas de cobre de que usam para dourar: — *(naut.)* caes provisorio, para carregar. — *(ant.)* V. *Briol,* na sua primeira accepção:— V. *Cargadera,* na sua primeira accepção.

Cargadura. *f.* Carga da arma de fogo, e acção de carrega-la: — *pl. (braz.)* carregadura; peça que carrega ou apoia sobre outras, no escudo.

Cargamento. *m.* Carregamento, carregação; o conjuncto de generos de commercio que carrega um navio mercante. *Navis onus.*

Cargar. *a.* Carregar; lançar algum peso sobre os hombros, sobre cavalgaduras, carros, embarcações, etc. *Onerare, onus alicui imponere:* — *n.* carregar; encostar alguma cousa sobre qualquer parte. Usa-se tambem como reciproco. *Incumbere, vergere:*— carregar; accommetter com força e vigor os inimigos. *Hostem acriter aggredi, adoriri:* — carregar; embarcar e transportar mercadorias para negociar com ellas. *Navim mercibus onerare:*— carregar; introduzir a carga no canno de qualquer arma de fogo. *Tormentum bellicum sulphureo pulvere glandibusque munire:*—*(vet.)* carregar; applicar cargas ás cavalgaduras. *Equinum dorsum ungere, linire. Cargarse el caballo (fr.);* carregar-se o cavallo de alifafes ou ventos: — carregar; usado com alguns adverbios, como: muito, demasiado, etc. significa encher-se, comer ou beber destemperadamente. *Usque ad ingluviem epulari:* — carregar; juntar em abundancia algumas cousas para usar d'ellas, para as vender ou para outro qualquer fim. *Accumulare, congerere:*—*(fig.)* carregar; augmentar, aggravar o peso de qualquer cousa. *Onus augere, onus oneri addere:* — *(fig.)* carregar; impor sobre as pessoas ou cousas algum tributo, cargo ou obrigação. *Vectigal, tributum, officium imponere:* —*(fig.)* carregar; apontar no livro de contas o que alguem fica devendo. *Debitum in rationario notare, alicui adscribere:*—*(fig.)* carregar; imputar, attribuir a outrem qualquer cousa. *Rem alicui attribuere, adscribere:* — *(fig.)* carregar; no jogo de cartas lançar sobre a carta jogada outra superior que a vença; diz-se especialmente isto no jogo da manilha. *In chartarumlu do pagella pagellam vincere:* — *n.* carregar; tomar sobre si algum peso ou carga. *Onus sustinere, suscipere:* — *(fig.)* carregar; concorrer muita gente a qualquer sitio ou paragem. *Confluere, coire, convenire:* — carregar; apoiar ou descansar uma cousa sobre outra. *Inniti, sustentari, sustineri:* — *(fig.)* carregar; tomar ou ter a seu cargo alguma obrigação ou cuidado. *Negotium, curam sibi assumere, suscipere, sustinere. Cargar con alguna persona ó cosa (fr.);* carregar com alguma pessoa ou cousa. *Rem sibi assumere, arripere. Cargar sobre alguno (fr. fig.);* ficar responsavel por alguem, isto é, pelas suas faltas. *Pro aliena culpa spondere, eam in se suscipere. Cargar sobre uno (fr. fig.);* instar com alguem, importuna-lo que condescenda com o que se lhe pede. *Aliquem enixè, multis precibus rogare, deprecari:* — *r.* encostar-se; inclinar todo o corpo sobre alguma parte. *Incubare, incumbere:* — *(fig.)* carregar; em objecto de contas lançar as quantias recebidas. *In rationibus reddendis nummorum summam acceptam referre:* — *(fam.)* carregar, encommodar, molestar, importunar. É muito usado como reciproco: — *(p. A. merid.)* carregar; levar, conduzir: — carregar; augmentar pouco a pouco o cabedal ou a quantidade de alguma cousa, como quando dizemos: carregar-se de paciencia, de rasão, de filhos, etc. *Cargar delantero*

(*fr.*); beber com excesso. *Cargar el volante (art.)*; carregar o volante; accrescentar peso a esta peça do relojio, com o fim de impedir que elle se adiante. *Cargarle cuba (fr.)*; carregar a tina; entre tintureiros, metter na tina ou caldeira os ingredientes necessarios para preparar a tinta. *Cargarse a la mano (fr.)*; carregar a mão; em equitação significa abaixar o cavallo demasiadamente a cabeça e apoiar-se habitualmente sobre os ramos do freio. *Cargarse sobre los estribos (fr.)*; carregar sobre os estribos: — *(mont.) a.* carregar; seguir o cão com afinco a caça sem perder o rasto:—*a flete (comm.)*; carregar a frete; embarcar um carregamento, pagando ao dono da embarcação um tanto ajustado: — *de cuenta y riesgo (fr.)*; carregar por sua conta e risco, embarcar mercadorias sem as segurar: — *en fardería (fr.)*; carregar por fardos; compor a carregação de uma embarcação unicamente de fardos, caixões, barricas, etc.: — *hasta los topes (fr.)*; carregar até aos topes; embarcar em um navio mais carregação em peso ou volume, do que o necessario ou conveniente: — *(phys.)* carregar; accumular a electricidade em um apparelho qualquer: — *a.* e *n.* *(naut.)* carregar; apertar ou colher qualquer véla, puxando pelos cabos dispostos para este fim: — V. *Halar:* — carregar; tratando do vento é augmentar a sua força, e referindo-se ao mar ou á maré, significa crescer o volume e velocidade das ondas: — *r.* carregar-se; fallando da atmosphera, do horisonte, etc. — *el dique (fr.)* V. *Dique:* — *en monton, a granel ó en orre.* V. *Arrumar,* na sua terceira accepção: — *la bomba (fr.)*; carregar a bomba; fazer com que lhe sáia a agua pela bôca, a fim de lhe cortar a communicação do ar exterior com o inferior ao embolo, para que a machina produza seu effeito: — *por alto una vela (fr.)*; carregar uma véla pelo alto; aperta-la ou colhe-la sem arriar a verga: — *a granel (fr. mil.)*; carregar a granel; carregar as armas sem cartucho, deitando-lhe a carga a olho: — *la maniobra (fr.)*; carregar a manobra; desmontar a artilheria de montanha, e colloca-la nas suas correspondentes cavalgaduras: — *á esta ó á otra parte (fr.)*; apoiar-se á direita ou á esquerda.

Cargareme. *m.* Recibo, resalva.

Cargazon. *f.* V. *Cargamento:* — carregação; peso de alguma parte do corpo, como, da cabeça, do estomago, etc. *Gravedo, inis:* — carregação; grande numero de nuvens condensadas. *Nubium densitas.*

Cargillera. *m.* *(bot.)* Cargilleira; genero de plantas da familia das ebenaceas.

Cargo. *m.* Carga; acção de carregar alguma cousa. *Oneris impositio:* — *(ant.)* carga, peso, etc.: — carga; nome que dão nas immediações de Madrid a certa quantidade de pedra. *Lapidum pondus quodam:* — *(comm.)* carga; nas contas o conjuncto de partidas de quantias que alguem tem recebido e a que deve dar saída. *Acceptæ pecuniæ ratio. Ser en cargo (fr.)*; ser devedor. *Debitorem esse:* — V. *Cargamento:* — carregação; o acto de carregar as embarcações: — *(fig.)* cargo, dignidade, emprego, officio. *Dignitas, munus:* — *(fig.)* cargo, obrigação, precisão de fazer ou cumprir alguma cousa. *Onus, officium:* — cargo, governo, direcção, mando. *Præfectura, imperium:* — cargo; a falta de que alguem é accusado no cumprimento do seu dever. *Objectum crimen, culpa:* — *de conciencia;* cargo de consciencia; tudo aquillo que pesa na consciencia. *Religio, onis. Hacer cargo a uno de alguna cosa (fr.)*; fazer cargo a alguem de alguma cousa; imputar-lh'a, lançar-lh'a em rosto. *Rem alicui exprobrare. Hacerse cargo;* encarregar-se de qualquer cousa: inteirar-se de qualquer negocio: — *de almas (rel.)*; cargo de almas; a obrigação que têem os prelados, curas e parochos de assistir espiritualmente aos fieis e administrar-lhe os sacramentos: — cargo; capitulos de uma accusação. *Accusationis capita.*

Cargoso, sa. *adj.* *(ant.)* Carregoso, pesado, grave. *Onerosus, a, um:* — *(ant.)* carregoso; molesto, gravoso. *Molestus, a, um.*

Cargue *m.* *(ant. naut.)* Carregação; acção e effeito de carregar alguma embarcação: — passaporte ou licença para carregar.

Carguerío. *m.* *(ant.)* V. *Carguío.*

Carguero, ra. *adj.* *(ant.)* Cargueiro; que leva alguma carga.

Carguilla. *f. dim.* de *Carga.*

Carguío. *m.* Carrego, carga; a quantidade de generos ou outras cousas que compõem a carga. *Onera, sarcina.*

Carguita. *f. dim.* de *Carga.*

Carí. *m.* *(p. Peru.)* V. *Zarzamora.*

Caria. *f.* *(bot.)* Caria *(nogueira)*; genero de plantas da familia das juglandaceas, que contém umas doze especies de arvores grandes da America boreal, cuja madeira se emprega com muita utilidade na industria.

Cariacedo, da. *adj.* Sombrio, tristonho, carrancudo, desagradavel; diz-se d'aquelle que apresenta um rosto carregado. *Aspectu severus, iracundus.*

Cariacontecído, da. *adj.* Melancolico; diz-se d'aquelle que tem o semblante triste, e que mostra n'elle algum pezar. *Tristis, mœstus.*

Cariacú. *m.* *(zool.)* Cariacú; especie de cervo ou cabrito da Guyana.

Cariacuchillado, da. *adj.* Aquelle que tem a cara acutilada ou toda cheia de cicatrizes.

Cariado, da. *adj.* Cariado; diz-

se dos ossos quando estão affectados de caries.

Cariadura. *f.* Caries, carcoma, podridão dos ossos.

Cariaguileño, na. *adj.* *(fam.)* Diz-se d'aquelle que tem o rosto comprido, as faces macilentas e encovadas, e o nariz aquilino. *Oris aquilini homo, macilentus.*

Carialegre. *adj.* Jocundo; risonho; o que tem o semblante alegre.

Cariama. *m.* *(zool.)* Cariama; genero de aves do Brazil, classificado por alguns auctores entre as aves de rapina, e por outros entre as pernaltas ou gallinaceas. Compõe-se de uma unica especie.

Cariameo, Cariamíneo. *adj.* Cariameo ou cariamineo; o que se assimilha ou refere ao genero cariama: —*f. pl.* cariamineas; sub-familia de aves, que comprehende o genero cariama, e que lhe serve de typo.

Cariampollado, da. *adj.* Bochechudo; diz-se d'aquelle que tem as faces bastante gordas. *Buccis tumentibus spectandus.*

Cariampollar. *adj.* V. *Cariampollado.*

Cariancho, cha. *adj.* *(fam.)* Caraça; applica-se á pessoa que tem a cara larga. *Ampli vultus homo.*

Carianteo, ea. *adj.* *(bot.)* Cariantheo; o que se assimilha ou refere ao carianthо: —*f. pl.* cariantheas; tribu ou sub-familia de plantas, da familia das melastomaceas, cujo typo é o genero carianthо.

Carianto. *m.* *(bot.)* Carianthо *(flor graciosa);* genero de plantas da familia das melastomaceas, que comprehende cinco ou seis especies indigenas da America intertropical.

Cariarse. *r.* Cariar-se; apodrecer algum osso. *Tabescere, cariè corrumpi.*

Cariarú. *m.* *(bot.)* Cariarú; especie de cipó das Antilhas, cujas folhas subministram uma côr carmesim, usada nas tinturarias.

Cariatide. *f.* *(archit.)* Cariatide; estatua em figura de mulher, vestida com habitos tallares, que introduziram alguns architectos da Grecia, em logar de columna; usa-se mais commummente no plural, e diz-se, por extensão, de qualquer figura humana que, em um corpo architectonico, serve de columna ou pilastra: — cariatide; diz-se tambem da ordem architectonica, em que se empregam cariatides em logar de columnas. *Cariatis, idis.*

Caríbano, na. *s.* V. *Caribe.* Sómente se encontra empregado por alguns poetas.

Caribdea. *f.* *(zool.)* Caribdea; genero de acalephos, da secção das medusas, que comprehende duas especies, uma do Mediterraneo e outra do Perú.

Caribdis. *m.* *(zool.)* Caribdis; genero de crustaceos decapodos brachyuros, da tribu dos portunios, composto de umas nove especies, encontradas nos mares do Japão.

Caribe. *adj.* *(fig.)* Cannibal; homem feroz, cruel e deshumano: — *(p. A. merid.)* canibal; aspero, de má condição. *Trux, efferus homo:* — caraibino; pertencente ás ilhas Caraibas: —*m. pl.* canibaes; nome de uns indios que no tempo da descoberta da America habitavam as Pequenas Antilhas e a costa da America meridional, desde o cabo da Véla até á embocadura de Surinam. Eram mui guerreiros e ferozes, devoravam seus prisioneiros, e praticavam a polygamia.

Caribobo, ba. *adj.* *(fig.)* Atoleimado; diz-se do homem que tem cara atoleimada, de palerma. *Stoliditatem aspectu præferens.*

Caribú. *m.* *(zool.)* Caribú; animal silvestre do Canadá, cuja carne é um excellente alimento: — caribú; cervo da America do Norte, muito similhante ao rangifer.

Carica. *m.* *(bot.)* V. *Papaya:* —*(p. Ar.)* V. *Judia de careta.*

Caricato. *m.* *(mus.)* Bufo; chama-se assim o cantor, que tendo uma voz mediana de baixo, está encarregado da parte de gracioso nas operas jocosas.

Caricatura. *f.* Caricatura; pessoa ridiculamente vestida: — caricatura; pessoa que, passando os limites de comico, procura excitar o riso pelo seu traje ridiculo, e dialogos burlescos: — caricatura; pessoa ridiculamente feia, de aspecto exquisito e extravagante: —*(pint.)* caricatura; pintura ou gravura em que, debaixo de fórmas alegoricas e burlescas, se representa alguma pessoa ou facto que trata de se ridicularisar.

Caricatural. *adj.* Caricato; o que pertence á caricatura.

Caricaturar. *n.* Caricaturar; pintar em caricatura.

Caricaturesco, ca. *adj.* Caricato; que pertence ou se refere á caricatura.

Caricaturista. *s.* Artista que se occupa em fazer caricaturas.

Cárice. *m.* *(bot.)* V. *Esparganio.*

Carícea. *f.* *(zool.)* Caricea; genero de insectos dipteros, da familia dos mesomidós, composto de umas quinze especies, que se criam proximo ás aguas estagnadas e nas plantas aquaticas, que em taes sitios abundam.

Caríceo, ea. *adj.* *(bot.)* Cariceo; o que se assimilha ou refere ao genero carice: — *f. pl.* cariceas; tribu da familia das cyperaceas, cujo typo é o genero carice.

Caricia. *f.* Caricia, affago; demonstração exterior de affecto, amizade ou benevolencia. *Blanditia, blandimentum:* — *(germ.)* cousa que custa caro.

Cariciar. *a.* *(ant.)* Cariciar. V. *Acariciar.*

Caricícola. *adj.* *(zool.)* Caricicola; nome dado ao insecto que faz parte das especies do genero carice.

Caricicólogo. *m.* *(bot.)* Caricicologo; aquelle que se occupa no estudo da caricicologia.

Caricicolojia. *f.* *(bot.)* Caricicologia: secção da botanica

que trata das muitas especies do genero cerice.

Caricicolójico, ca. *adj.* *(bot.)* Caricicologico; que se refere á caricicologia.

Cariciosamente. *adv.* *(inus.)* V. *Cariñosamente.*

Caricioso, sa. *adj.* *(ant.)* Caricioso. V. *Cariñoso.*

Caríclea. *f.* *(zool.)* Cariclea; genero de insectos lepidopteros nocturnos, cuja unica especie é uma linda mariposa que se encontra na Europa.

Cárico. *adj.* *(ant. med.)* Detersivo; remedio que limpa as ulceras e consome as carnosidades.

Caricóideo. *m.* *(zool.)* Caricoideo; genero pouco conhecido de zoophytos fosseis, que varios auctores têem julgado, erradamente, serem figos petrificados.

Caricolojia. *f.* *(bot.)* V. *Caricicolojia.*

Caricorto, ta. *adj.* Miudo de feições; applica-se áquelle que tem feições diminutas.

Caricoso, sa. *adj.* *(med.)* Caricoso; qualificação empregada para designar os tumores, cuja fórma é similhante á de um figo.

Caricuerdo, da. *adj.* Circumspecto; applica-se para designar aquelles que mostram certa prudencia e reserva no semblante.

Caridad. *f.* Caridade; uma das tres virtudes theologaes, que consiste em amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos. *Charitas, atis:* — caridade; esmola ou soccorro que se dá a alguem, especialmente áquelles que a pedem. *Eleemosyna, stips mendicis erogata:* — bodo; o vinho, pão e queijo, ou outra qualquer comida que em alguns logares dão aos concorrentes, nas solemnidades de alguns santos, as confrarias que celebram a festa. *Quædam vini, panis et casei, institutis solemnium sacrorum diebus a sodalities cuique advenienti erogari solita:* — *(ant.)* caridade; convite que se faz em muitos logares pequenos, por occasião de funcções ou exequias pelos defunctos: — caridade; o amor que consagrâmos ao proximo. *Hermanos de la caridad (rel.);* irmãos da caridade; ordem instituida em 1540 por S. João de Deus, que se consagrava ao cuidado dos enfermos. *Hijos ó hermanos de la caridad;* filhos ou irmãos da caridade; congregação de religiosos instituida em 1617 por S. Vicente de Paulo, que se consagra ao cuidado dos enfermos e á educação dos expostos.

Caridat. *f.* *(ant.)* V. *Escelencia.*

Caridelantero, ra. *adj.* *(ant.)* V. *Desvergonzado.*

Caridina. *f.* *(zool.)* Caridina; genero de crustaceos decapodes macruros, composto de duas especies.

Caridióideo, ea. *adj.* *(zool.)* Caridioideo; que é parecido ao carangueijo do mar: — *m. pl.* caridioideos; familia de crustaceos, da ordem dos esthomatopodes, que comprehende todos aquelles que pela fórma do corpo se parecem com os carangueijos do mar.

Caridocloa. *f.* *(bot.)* V. *Urocloa.*

Caridoliente. *s.* Abatido; diz-se d'aquelle que pelo semblante denuncia alguma pena ou cuidado. *Mæstitiam præferens.*

Caridoso, sa. *adj.* *(ant.)* Caridoso. V. *Caritativo.*

Cariedon. *m.* Cariedon *(roedor de nozes);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos rincophoros.

Carieida. *f.* *(bot.)* Carieida *(graciosa);* genero de plantas da familia das compostas eupahoreas, que comprehende uma só especie, herbacea e annual, originaria do cabo da Boa Esperança.

Carienojado, da. *adj.* Tristonho, enfadado; diz-se d'aquelle que mostra enfado no semblante.

Caries. *m.* *(med.)* Caries; enfermidade dos ossos, que consiste n'uma alteração particular do seu tecido, cujos resultados são uma supuração mais ou menos abundante, serosa, de côr pardacenta e de um cheiro fetido, a destruição da substancia ossea e a irregularidade superficial da parte enferma. *Caries, ei:* — *(bot.)* caries; enfermidade que ataca a parte lenhosa das plantas, similhante á que se nota nos ossos dos animaes.

Cariesa. *f.* *(zool.)* Cariesa *(graciosa);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos theredilos, composto de duas especies, originarias do Brazil.

Cariescrito, ta. *adj.* Bexigoso; diz-se d'aquelle que apresenta o rosto enrugado e picado de bexigas: — applica-se tambem ao melão rugoso ou de casca de carvalho.

Cariestero. *m.* *(zool.)* Cariestero *(gracioso);* genero de insectos hemipteros, da familia dos coreanos, formado á custa do genero choreo.

Cariexento, ta. *adj.* *(ant.)* V. *Desvergonzado.*

Carieya. *f.* *(zool.)* Carieya *(elegante);* genero de insectos coleopteros tetrameros, originarios de Cayena e da familia dos longicornios, composto de uma só especie.

Carifarto, ta. *adj.* *(ant.)* V. *Cariharto.*

Carifruncido, da. *adj.* *(fam.)* Carifranzido; diz-se d'aquelle que tem o rosto franzido ou enrugado. *Oris corrugati homo.*

Carigordo, da. *adj.* *(fam.)* Bochechudo; que tem a cara gorda e roliça. *Pleni, inflati oris homo.*

Cariharto, ta. *adj.* Applica-se áquelle que tem as faces muito carnudas, que tem o rosto cheio.

Carihermoso, sa. *adj.* Bonito, formoso; que tem o rosto formoso.

Carijusto, ta. *adj.* Hypocrita, fingido, dissimulado.

Carilargo, ga. *adj.* *(fam.)* Diz-se d'aquelle que tem o rosto comprido. *Oblonga facie homo.*

Carilavado, Carilucio, a. *adj.* *(fam.)* Nedio; applica-se áquelle que tem a cara lisa e a tez brilhante. *Homo nitida facie.*

Cariluengo, ga. *adj.* V. *Carilargo.*

Carilla. *f. dim.* de *Cara:* — carinha. V. *Careta* por mascara de arame: — folha ou pagina. *Pagina, æ:* — V. *Dieziocheno,* moeda.

Carilleno, na. *adj. (fam.)* V. *Carigordo.*

Carillo, lla. *adj. dim.* de *Caro* na accepção de preço mui subido. *Plus justo carus:* — *dim.* de *Caro* na accepção de amado. *Carus, dilectus.*

Carinal. *adj. (bot.)* Carenal; que se refere á carena das flores.

Carinaria. *f. (zool.)* Carinaria; genero de molluscos gastropodes, animaes gelatinosos, transparentes como o crystal, ornados de vivas cores, e cuja concha é tão fragil, que raras vezes se encontra inteira.

Carinegro, ra. *adj.* Carinegro; applica-se áquelle que tem o rosto muito moreno. *Ore subniger, fuscus.*

Carinífero, ra. *adj. (bot.* e *zool.)* Carenifero; diz-se dos orgãos dos animaes ou vegetaes, que têem uma elevação longitudinal em fórma de quilha.

Carininfo, fa. *adj. (fam.)* Que tem o rosto afeminado.

Carinoto. *m. (zool.)* Carinotho *(dorso gracioso);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, cujo typo é o carinotho raiado, que se encontra na provincia de Minas Geraes no Brazil.

Carinulado, da. *adj. (bot.* e *zool.)* Carenalado; que tem uma quilha mui pequena.

Cariñana. *f. (ant.)* Touca que usavam as mulheres antigamente, ajustada ao rosto como a das religiosas.

Cariñito. *m. dim.* de *Cariño.*

Cariño. *m.* Carinho, affeição, ternura; amisade que se tem a alguma pessoa ou cousa. *Amor, dilectio, benevolentia:* — carinho; signal, expressão ou demonstração externa de amor. Usa-se commummente no plural. *Amoris signum, blandimentum:* — *(ant.)* anhelo; desejo ardente de qualquer cousa.

Cariñosamente. *adv. mod.* Carinhosamente; com carinho, com ternura ou affecto. *Amicè, benevolè, amanter.*

Cariñosísimo, ma. *adj. sup.* de *Cariñoso.* Carinhosissimo.

Cariñoso, sa. *adj.* Carinhoso, affectuoso, terno. *Studiosus, amicus, benevolus:* — *(ant.)* V. *Enamorado.*

Cariocar. *m. (bot.)* Cariocar *(noz);* genero de plantas da familia das rizoboleas, composto de sete especies; são arvores muito notaveis, indigenas da America tropical.

Cariocarpo, a. *adj. (bot.)* Cariocarpo; que tem o fructo similhante a uma noz.

Cariocatacto, a. *adj. (zool.)* Caryocatacto; qualificação de certas aves que se sustentam de nozes, amendoas e outros fructos similhantes, partindo-os com grande destreza.

Cariocostino. *m. (pharm.)* Caryocostino; electuario, em cuja composição entra o costo e outros estimulantes.

Cariodafne. *f. (bot.)* Caryodaphne; genero de plantas da familia das laurineas, que comprehende umas tres especies originarias da ilha de Java.

Cariofiláceo, a. *adj. (bot.)* V. *Cariofilado.*

Cariofilada. *f. (bot.)* Caryophilada; genero de plantas da familia das rosaceas, composto de varias especies.

Cariofilado, da. *adj. (bot.)* Caryophilado; qualificação de certas corolas regulares, compostas de cinco petalas, cujas unhas, muito compridas, estão cobertas inteiramente pelo tubo do calix: — *f. pl.* caryophiladas; familia de plantas dicotyledoneas, polypetalas e hypogineas, que tem por typo o genero cravo.

Cariofilario. *adj. (zool.)* Caryophilario; que se parece ou refere á caryophilia: — *f. pl.* caryophilarias; ordem de polypos lapideos, cujo typo é o genero caryophilia.

Cariofilato. *m. (bot.)* Caryophilato; genero de plantas.

Cariofileas. *f. pl. (bot.)* Caryophileas; familia de plantas.

Cariofilia. *f. (zool.)* Caryophilia; genero de polypos lapideos, da familia dos lithophitos, composto de varias especies, que se encontram no Mediterraneo e no Oceano Indico.

Cariofilina. *f. (chim.)* Caryophilina; principio crystalino, bralico, insipido e inodoro, soluvel no ether e no alcool fervente, que se obtem, tratando o cravo da India pelo alcool fervente, e deixando esfriar a dissolução.

Cariofilo. *m. (bot.)* V. *Clavel:* — V. *Clavero.*

Cariofilodendro. *m. (bot.)* V. *Clavero.*

Cariofiloide. *f. (min.)* Caryophiloide; petrificação calcarea de fórma conica e estriada, bastante parecida com o cravo da India, e que termina em uma especie de estrella, que se estende até á base do cone.

Cariolobo. *m. (bot.)* Caryolobo; planta de Ceylão.

Cariopsis. *m. (bot.)* Caryopse *(em fórma de cabeça);* fructo secco indehiscente, monospermo, com um pericarpo tão delgado, que se confunde com os tegumentos da semente, da qual não póde distinguir-se no tempo da madureza.

Carióptero. *m. (bot.)* Caryoptero; genero de plantas verbenaceas, composto de uma só especie, originaria do Mogol, que tem as folhas quasi inteiras e brancas, e as flores azues.

Carioso, sa. *adj. (ant.)* Carioso, cariado; que tem caria ou a ella se refere.

Cariota. *f. (bot.)* Caryota; genero de palmeiras das Indias orientaes, cujo typo produz um fructo de propriedades causticas, o que lhes fez dar o nome de cariola caustica.

Carióvoro. *m. (zool.)* Caryovoro *(devorador de nozes);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos orthoceros, composto de uma só especie originaria do Brazil.

Caripando, da. *adj. (ant.)* Diz-se d'aquelle que tem a cara cheia e arredondada. *Aspectu stupidus, stolidus.*

Cariparejo, a. *adj.* Similhante, parecido a outro no rosto.

Caripi. *m.* Caripi; nome que dão os turcos a uma milicia de cavallaria.

Caripitiller. *s.* Caripitiller; nome que dão os turcos aos soldados mouros e aventureiros.

Caripo. *m. (zool.)* Carypo; pequeno peixe do Orinoco e do Amazonas, que pertence á familia dos salmonoides; é temivel pelas feridas que faz com os dentes, que são cortantes como lancetas, ás pessoas que se banham n'aquelles rios.

Cariptero. *m. (zool.)* Cariptero *(aza graciosa);* genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que comprehende quatro especies, notaveis pelas formosas e variadas cores de suas azas.

Cariraido, da. *adj. (fam.)* Descarado, desavergonhado, impudente. *Effrons, impudens.*

Cariredondo, da. *adj. (fam.)* Cariredondo; diz-se da pessoa que tem a cara redonda. *Facie rotundus, orbiculatus.*

Caris. *m.* Caris; certo guisado que os indios americanos fazem com arroz, manteiga e hervas, e algumas vezes com peixe ou carne, porém sempre com muita pimenta: — *(zool.)* caris; genero de arachnides tracheanos, da familia dos *gamasos,* que ordinariamente se criam no corpo dos morcegos.

Carisa. *f. (bot.)* Carysa *(graciosa);* genero de plantas, da familia dos apocineas, que contém umas vinte especies de arbustos lactescentes, da India e da Africa austral, algumas das quaes se cultivam nos jardins da Europa: — *(zool.)* Carysa; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

Carísea. *f. (ant. comm.)* Panno ordinario e pouco forte, especie de estamenha.

Cariseo, a. *adj. (bot.)* Caryseo; que se parece ou refere á carysa: — *f. pl.* Caryseas; tribu de plantas epocineas, cujo typo é o genero carysa.

Cariseto. *m. (ant. comm.)* V. *Carisea.*

Carisma. *f. (rel.)* Carisma; o dom gratuito que Deus concede com abundancia a qualquer creatura. *Charisma, æ.*

Cariso. *m. (zool.)* Caryso *(gracioso);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, composto de tres especies originarias do Brazil.

Caristía. *f. (ant.)* V. *Carestía.*

Caristoloquia. *f. (ant.) (bot.)* V. *Artemisa.*

Carita. *f. dim.* de *Cara.* Carinho. *Exigua facies.*

Caritat. *f. (ant.)* V. *Escelencia.*

Caritatero. *m. (ant.)* Esmoller; aquelle que occupava certa dignidade, que antigamente havia na igreja metropolitana de Saragoça.

Carítativamente. *(adv. mod.)* Caritativamente, caridosamente, com caridade. *Piè, misericordîter.*

Caritativo, va. *adj.* Caritativo; aquelle que pratica a virtude da caridade: — caritativo; applica-se tambem ás cousas que dimanam d'esta virtude. *Pius, charitate flagrans.*

Caritobléfaro. *m. (bot.)* Caritoblepharo *(palpebra formosa);* arbusto, de cujo succo se serviam os antigos para tingirem as palpebras.

Caritonia. *f. (zool.)* Carithonia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricornios, e da tribu dos buprestidos.

Cariz. *m. (naut.)* Cariz; o aspecto claro ou carregado que apresenta a atmosphera ou o horisonte.

Carjilia. *m. (bot.)* Cargilia; genero de plantas da familia das ebenaceas, que comprehende duas especies de arbustos da Nova Hollanda.

Carla. *f. (comm.)* Carlá; panno pintado, das Indias, que se faz em uma aldeia d'este nome.

Carlan. *m. (ant.)* Juiz; em algumas partes de Aragão, aquelle que tem certa jurisdicção e direitos em algum territorio. *Judex quidam apud Aragonenses.*

Carlanca. *f.* Colleira; armadura feita de ferro, ou couro muito forte, com umas puas tambem de ferro voltadas para fóra, que serve para armar o pescoço dos mastins, contra as mordeduras dos lobos. *Millus, i:* — *(fig. fam.)* estratagema, artificio, picardia, manha. Usa-se mais commummente no plural. *Calliditas, astutia:* — *pl. (germ.)* collarinho da camisa.

Carlancon. *m. (fig. fam.)* Manhoso; homem astuto, arteiro, que usa de muitas manhas e artificios. *Astutus, callidus.*

Carlanía. *f.* Em algumas partes de Aragão, a dignidade de *Carlan,* e o territorio que lhe está sujeito. *Dignitas quædam aut ditio apud Aragonenses.*

Carlear. *n.* V. *Jadear.*

Carleta. *f.* Carleta; especie de ardosia que se encontra em Angers: — *(art.)* lima que serve para desbastar o ferro.

Carlin. *m. (ant.)* Carlin ou carlino; moeda de prata, que se cunhou no tempo do imperador Carlos V, de quem tomou o nome. *Nummus Carolinus.*

Carlina. *f.* V. *Carlin:* — *(bot.)* carlina; genero de plantas, da familia das synantherias, tribu das cinareas, composto de umas quinze especies herbaceas, vivazes, de caule pequeno, folhas espinhosas e flores hermaphroditas. Crescem nos paizes montanhosos da Asia, Africa e Europa, e especialmente nos Alpes e Pyrinéus.

Carlíneo, a. *adj. (bot.)* Carlineo; que se refere ou similha á carlina: — *f. pl.* carlineas; secção de plantas, da familia das synantherias, tribu das cinareas, cujo typo é o genero carlina.

Carlinga. *f. (naut.)* Carlinga; assento estabelecido solidamente e formado de uma peça de maneira com um entalhe praticado em sitio conveniente, onde possa encaixar o pé do mastro, que lhe

ha de descansar em cima. *Trabis in carinas, cavitas qua malus inseritur et firmatur:* — V. *Balsa;* na sua segunda accepção: — *(ant.)* V. *Sobrequilla.*

Carlino. *m.* Carlino; nome de muitas moedas de oiro, correntes na Sardenha.

Carlostodianos, nas. *s. pl. (rel.)* V. *Luteranos.*

Carludovica. *f. (bot.)* Carludovica; genero de palmeiras, que comprehende cinco especies do Perú.

Carkvoodia. *f. (bot.)* Synonymo de *Cordilina.*

Carmantina. *f. (bot.)* V. *Justicia.*

Carmel. *m. (bot.)* Carmel; planta muito commum, de natureza herbacea, cujos caules sustentam uma espiga carregada de muita semente. *Conchis, is.*

Carmelina. *f.* Carmelina; lã de vicunha, de segunda classe.

Carmelita. *s.* Carmelita; religioso ou religiosa da ordem do Carmo. *Carmelitanus, a, um:* — *f. (bot.)* Carmelita; flor da planta chamada capuchinha: — carmelita; genero de plantas da familia das compostas, que consta de uma só especie herbacea, vivaz, de flores amarellas, que cresce no Chili.

Carmelitano, na. *adj.* Carmelitano; pertencente á ordem do Carmo. *Carmelitanus, a, um:* — *Agua carmelitana (fr. pharm.);* agua carmelitana; alcool distillado com as folhas da herva-cidreira.

Cármen. *m. (rel.)* Carmo; ordem regular de religiosos, que toma o seu nome do monte Carmello; foi fundada no seculo xii. Ha os calçados e descalços. Tambem ha conventos de freiras d'esta ordem, calçadas e descalças. *Carmelitanus ordo:* — *(p. Gr.)* quinta com horta ou jardim, que serve para recreio no verão. *Hortus, viridarium:* — especie de metal: — V. *Verso.*

Carmenador, ra. *s.* Carmeador; aquelle que carmeia lã. *Carminator, ris.*

Carmenadura. *f.* Carmeadura; acção e effeito de carmear. *Carminatio, onis.*

Carmenar. *a.* Carmear; limpar a lã, tirando-lhe os nós, para que se possa trabalhar. *Carminare:* — *(fig. fam.)* V. *Repelar:* — *(fig. fam.)* cardar; tirar a alguem todo o dinheiro ao jogo. *Ludentem pecunia emungere.*

Carmes. *m. (zool.)* Carmes; insecto, que se cria no roble, do qual se extrahe a côr escarlate muita viva, e que d'ahi tomou o nome de carmezim. *Cocci vermiculus.*

Carmisí. *adj.* Carmezim; applica-se aos pannos tintos, de uma côr de purpura muito viva. Usa-se tambem como substantivo. *Purpureus, a, um:* — *m.* carmezim; o pó que sáe da cochonilha, e que serve tambem para tingir d'esta côr. *Pulvis purpureus.*

Carmesia. *f. (bot.)* Carmesia; anemona encarnada carmezim.

Carmesin, Carmeso, sa. *adj. (ant.)* V. *Carmesí.*

Carmicas. *s. pl. (rel.)* Carmicas; individuos de uma seita budhista, que se occupam menos na contemplação do que na pratica das boas obras.

Carmin. *m.* Carmim; especie de pasta de côr vermelha muito viva, que se faz da cochonilha, ou do pau do Brazil e pedra hume, e que se emprega muito na pintura. *Purpurissum, i:* — carmim; a côr natural, similhante ao carmim, e assim se diz: *el carmin de su rostro;* o carmim de seu rosto. *Rubor, purpureus color:* — *bajo;* carmim inferior; aquelle que se faz de gesso fino e cochonilha. *Purpurissum inferius:* — *(bot.)* carmim; especie de rosa de poucas folhas e de côr muito viva que nasce nos campos sem cultura. *Rosa purpurea silvestris.*

Carmina. *f. (chim.)* Carmina; materia corante da cochonilha. A sua côr de purpura muito viva derrete-se a um calor de 50°, dissolve-se na agua, e permanece inalteravel em presença da luz. Os acidos dissolvem-na e convertem a sua côr em escarlate.

Carminante. *p. a. (ant.)* de *Carminar.*

Carminar. *a. (ant.)* V. *Espeler.*

Carminatia. *f. (bot.)* Carminathia; genero de plantas da familia das compostas eupathorieas, composto de uma só especie annual que cresce no Mexico.

Carminativo, va. *adj. (med.)* Carminativo; applica-se aos remedios proprios para favorecer a expulsão de gaz do canal intestinal, e para acalmar as dores que produzem.

Carmíneo, nea. *adj.* Carmineo; da côr do carmin, similhante a elle.

Carminiforme. *adj. (poet.)* Carminiforme; que tem a fórma de verso, de poema.

Carmiquelia. *f. (bot.)* Carmiquelia; genero de plantas da familia das leguminosas, composto de uma só especie, que é uma arvore notavel da Nova Hollanda.

Carmona. *f. (bot.)* Carmona; arbusto das ilhas Mariannas.

Carmosino. *m. (zool.)* Carmosino *(agradavel);* genero de aves, que comprehende uma secção de papagaios.

Carnacero, ra. *s. (ant.)* Carniceiro, carnivoro.

Carnacion. *f. (ant.)* Encarnação; côr de carne viva: — *(braz.)* encarnação; usa-se no brazão para designar todas as partes do corpo humano, particularmente da cara, mãos e pés, quando se representam ao natural.

Carnacha. *f. (ant.)* Carne corrompida: — cousa podre e fetida.

Carnada. *f.* Ceva; isca que se faz de carne para pescar, e tambem para caçar. *Esca carnea piscatoria, sive venatoria.*

Carnaje. *m.* Carnagem; a carne feita em taçalhos e salgada, de que se fornecem os navios. *Caro salita et frustatim secta in usum navigantium:* — *(ant.)* carnagem; grande destroço ou mortandade que resulta de uma batalha.

Carnal. *adj.* Carnal; que per-

tence á carne. *Carneus, a, um:* — carnal, lascivo, luxurioso, impudico. *Libidinosus, a, um:* — *(fig.)* carnal, mundano; demasiadamente apegado ás cousas do mundo; diz-se d'aquelle que olha sómente para as cousas da terra, não se lembrando do céu. *Carnalis, terrenus:* — V. *Hermano, Primo, Sobrino y Tio:* — *m.* carnal; o tempo do anno que não é quaresma. *Carnium edendarum tempus.*

Carnalidad. *f.* Carnalidade, sensualidade; o vicio e deleite da carne. *Libido, libidinosa voluptas:* — qualidade do que é carnal.

Carnalísimo, ma. *adj. sup.* de *Carnal.*

Carnalmente. *adv.* Carnalmente; com carnalidade, sensualmente, luxuriosamente. *Libidinosè, voluptuosè, luxuriosè.*

Carnario, a. *adj.* V. *Carnívoro.*

Carnaval. *m.* Carnaval; o tempo de festa e divertimentos, que precede a quaresma, o qual costuma celebrar-se com bailes, mascaras, etc.: — V. *Carnestolendas.*

Carnaza. *f.* Carnaz; o avesso das pelles ou a parte interna que está em contacto com a carne. *Corii pars interior:* — *(fam.)* carnaça; abundancia de carne. *Nimia in epulis carnium copia, ubertas.*

Carne. *f.* Carne; a parte muscular dos animaes considerada como alimento, e que se vende publicamente. *Caro, cibaria caro:* — *(fig.)* carne; no jogo do cucarne a parte que é alguma cousa concava, e apresenta uma figura em S, contraria á parte lisa. *Tali lusorii pars concava:* — carne; a comida que se compõe de animaes terrestres ou de aves, em contraposição á dos animaes aquaticos, que se chama peixe. *Obsonium ex carne:* — *(fig.)* carne; parte molle da fructa, que é coberta pela pelle ou casca. *Frustuum pulpa, pars edilis:* — carne; um dos tres inimigos da alma, que inclinam á sensualidade e lascivia. *Libido, inis:* — *ahogada;* carne guisada á maneira de estofada. *Obsonii genus:* — *de membrillo;* compota de marmello; conserva que se faz com a fructa do marmelleiro. *Malum cydoneum melle aut saccharo conditum:* — *de pelo;* carne de pello; a carne do coelho e de outros animaes de caça menor, que têem pello. *Pilosi animalis caro edilis:* — *de pluma;* carne de penna; a das aves que servem para recreio e sustento, como gallinhas, pavões, pombos, etc. *Avium caro edilis:* — *de sábado;* carne do sabbado; despojos e gordura dos animaes, que antigamente era permittido comer n'este dia. *Pecudum extrema et piguedo quibus vesci sabbatis olim licebat:* — *momia.* V. *Caromomia:* — *momia (fam.);* carne de fevera; diz-se da carne que se vende no açougue, quando não tem osso e é de parte escolhida. *Pulpa, æ:* — *nueva;* carne nova; é a que se vende pela paschoa da resurreição, por ser a primeira que se come depois da quaresma. Usa-se mais commummente no plural. *Carnes dapibus paschalibus destinatæ:* — *sin hueso (fig. fam.);* carne sem osso; conveniencia ou emprego de muita utilidade, e de pouco ou nenhum trabalho. *Munus, officium utile, incommode expers:* — *viva;* carne viva; na ferida ou chaga, diz-se d'aquella que está sã, para a distinguir da que tem materia ou está em putrefacção. *Caro vegeta:* — *carne cria y pezes agua fria (rif.);* carne carne cria, e peixes agua fria; dá-se a entender com este rifão, que a carne é um alimento mais substancial que o peixe: — *de pluma quita del rostro la arruga;* carne de penna tira do rosto as rugas; dá-se a entender que engordam geralmente aquelles que comem regaladamente. Tambem se diz: *carne de pluma siquiera de grua;* carne de penna, ainda que seja de grou: — *que crece no puede estar sino mece;* carne que está a crescer não póde estar sem mexer; rifão que explica quão proprio é dos mancebos o brincar, e não estarem quietos: — *y sangre;* carne e sangue; diz-se dos irmãos e parentes mais proximos. *Propinqui consanguinei:* — *sin hueso no se da sino a don Bueso;* rifão ironico com que se denota a preferencia com que se costuma tratar os ricos e poderosos. *Aventarse las carnes (fr. p. Extr.);* corromper-se as carnes; diz-se da carne quando cheira mal ou começa a apodrecer. *Fœtere, putrescere. Cobrar, echar ó tomar carnes (fr. fam.);* cobrar, deitar ou tomar carnes; diz-se d'aquelle que estava abatido, e que vae engordando. *Pinguescere. Criar carnes (fr.);* criar carnes; ir engordando. *Pinguescere, crassescere. En carnes ó en vivas carnes (mod. adv.);* nu em pêllo, em coiro. *Hacer carne (fr.);* fazer carne; fallando dos animaes carnivoros, significa matar, fazer carniceria. *Cœdere, trucidare:* — *(fr.)* ferir ou maltratar outrem. *Vulnus infigere:* — *y sangre de alguna cosa (fr. fam.);* tirar a carne e o sangue de alguma cousa; aproveitar-se ou servir-se de qualquer cousa alheia, como se fôra propria, sem pensar em restitui-la ou paga-la. *Rem alienam in proprios usus convertere. Ni es carne ni pescado (fr. fig.);* não é carne nem peixe; explica-se com esta phrase a inutilidade ou inaptidão de qualquer pessoa, que é totalmente destituida de prestimo. *Neque prodest, neque obest. No está la carne en el garabato por falta de gato (rif.);* nunca falta um testo para uma panella; diz-se commummente das mulheres, que não deixam de casar por falta de pretendentes mas por algum outro motivo. *Poner toda la carne en el asador (fr.);* arriscar a fortuna toda; diz-

se d'aquelle que arrisca de uma vez tudo quanto tem, sem reservar cousa alguma. *Omnia bona in sortem, in periculum mittere. Quien come la carne, que roa el hueso (rif.);* quem come a carne que rôa o osso; emprega-se para dar a entender que as conveniencias e proveitos hão de gosar-se com os trabalhos e penas que lhes são inherentes. *Cui commodum, et incommodum. Ser de carne y hueso (fr. fig. fam.);* ser de carne e osso; emprega-se para dar a entender que qualquer pessoa sente, como as outras, os incommodos e trabalhos d'esta vida. *Infermitatibus corporis, animique effectionibus obnoxium esse. Temblar las carnes (fr. fig. fam.);* tremer as carnes; ter grande medo ou horror de qualquer cousa. *Pertimescere, horrere. Tener carne de perro (fr. fam.);* ser de ferro; diz-se de qualquer pessoa forte, que resiste aos males, ás intemperies: que tem muita paciencia, e sangue frio, para encarar as cousas. *Laboris patientem esse:* — carne; o homem mundano em contraposição ao homem todo espiritual: — carne; na Sagrada Escriptura significa a humanidade, e natureza humana: — carne; o homem considerado na sua propensão para o peccado: — carne; a pelle das pessoas: — *de grajo (fr.);* carne de gralho; diz-se da carne que é negra e secca: — *muerta;* carniça; carne morta. *Color de carne de doncella.* V. *Color. Abrirse las carnes (fr. fig.);* arripiar-se as carnes; experimentar uma sensação penosa e de medo, ao ouvir contar, ao trazer á memoria ou ao presenciar alguma catastrophe ou successo terrivel. *Perder carnes (fr.);* perder carnes; emmagrecer, enfraquecer. *Primeras carnes;* primeiras carnes; em algumas partes são as de porco que se mata pelo Santo André. *Tomar la mujer en carnes (fr. fig.);* receber a mulher sem dote. *Ser uña y carne;* ser unha com carne; ser muito amigo de outrem: — *(esculpt.* e *pint.)* encarnação; toda a imitação da carne humana, contando não sómente com o colorido que ella apresenta, mas tambem com a sua porosidade e mais qualidades correspondentes: — *(med.)* carne; alimento tirado do reino animal que, pelas suas propriedades nutritivas, se divide em duas grandes secções, que vem a ser: carne branca e vermelha.

Carneadismo. *m. (philos.)* Carneadismo; doutrina philosophica de Carneades.

Carneadista. *adj. (philos.)* Carneadista; que tem relação com a doutrina de Carneades: — *m.* carneadista; aquelle que segue a doutrina d'este philosopho.

Carnear. *n. (p. A.)* Matar as rezes.

Carneceria. *f. (ant.)* V. *Carnicería.*

Carnecica, lla, ta. *f. dim.* de *Carne.*

Carnecilla. *f.* Pequena carnosidade que se forma em qualquer parte do corpo. *Caruncula, æ.*

Carneo, ea. *adj. (ant.)* Carneo, carnoso; que tem carne: — carnerino; que é da côr da carne.

Carnerada. *f.* Carneirada; rebanho de carneiros. *Arietum grex.*

Carneraje. *m.* Contribuição que se paga pelos carneiros.

Carnerario. *m. (p. Ar.)* V. *Carnero, Osario.*

Carnereamiento. *m.* Coima; pena pecuniaria que se paga por entrarem os carneiros em alguma parte e fazerem damno. *Mulcta irrogata propter damnum ab arietum grege arvis illatum.*

Carnear. *a.* Encoimar; multar alguem por metter seus rebanhos a fazer damno em campos alheios. *Mulctam exigere propter damnum arvis ab arietibus illatum.*

Carnerero. *m.* Carneireiro; pastor de carneiros. *Arietum pastor, custos.*

Carneril. *adj.* Carneiril; diz-se do campo aonde pastam rebanhos de carneiros. *Pascua arietina.*

Carnero. *m.* Carneiro, ossario; logar aonde se lançam os ossos que se tiram das sepulturas. *Ossarium, ii:* — jazigo de familia, que costuma haver em algumas igrejas, elevado uma vara acima do solo. *Tumba, tumulus, sepulchrum:* — valla; logar aonde se lançam os corpos dos defuntos. *Polyandrium, i:* — *(ant.)* despensa em que se guarda a carne: — *(p. Ar.)* carneira; pelle de carneiro curtida. *Arietinum corium:* — *verde;* carneiro verde; guisado de carneiro, partido em pedaços e adubado com perrexil, alhos partidos, etc. *Caro vervecina, alliis et petroselino condita. Echar al carnero (fr.);* atirar á rua; desprezar alguma cousa por ser de pouca estimação. *No hay tales carneros (fr. fam.);* não ha tal cousa, não é assim. *Fabulæ, arum. El carnero encantado que fué por lana y volvió trasquilado (rif.)* V. *Lana* no mesmo rifão: — *(astron. inus.)* V. *Aries:* — *(mil. ant.)* V. *Ariete,* machina militar: — *(zool.)* carneiro; mammifero ruminante, de mediano tamanho, coberto com um pello comprido chamado lã, de pernas delgadas, cornos ôcos, persistentes, encurvados em espiral, e estriados transversalmente, cabeça arqueada e cauda curta e pendente. Chamam os hespanhoes especialmente *carnero* ao macho castrado; *cordero,* ao pequeno de ambos os sexos, e *morueco,* carneiro castiço ou de semente, ao macho inteiro, que serve para a padreação. *Aries, etis:* — *adalid;* borreco, carneiro de guia: — *ciclan;* carneiro testicondo ou anorchido; o que tem os testiculos occultos dentro do corpo e não pendentes, como é natural. *Vervex, ecis:* — *de cinco cuartos;* carneiro de cinco quartos; ruminante de Africa de cauda mui volumosa e de cornos menos retorcidos que os

do carneiro commum. *Aries lybicus:* — *de dos dientes;* carneiro de dois dentes; o que passa de um anno até que entre no terceiro: — *de simiente;* carneiro de semente; o que se guarda para a padreação. *Aries admissarius:* — *de Islandia;* carneiro mais pequeno que o hespanhol; a sua lã é grossa e de uma côr parda avermelhada, e tem quatro, seis ou mais cornos. É proprio da Islandia, das ilhas de Feroe e costas de Noruega: — *de la tierra.* V. *Alpaca:* — *ingles;* carneiro inglez; o que tem a lã mui comprida e fina, e carece de cornos: — *llano;* carneiro capão; o castrado: — *merino;* carneiro merino; o de melhor casta, e cuja lã é das mais finas e procuradas. Esta variedade, geralmente propagada em Hespanha, parece tirar a sua origem de rebanhos importados da Berberia: — *morvan;* carneiro morvan, ao qual chamou Buffon ovelha das Indias; tem pernas compridas e um pello pouco similhante á lã. É originario da costa de Guiné, e os Hollandezes o trouxeram para a Europa.

Carneruno, na. *adj.* Acarneirado; pertencente ao carneiro ou que tem similhança com elle. *Arietinus, a, um.*

Carnescería. *f.* *(ant.)* V. *Carnicería.*

Carnestolendas. *f. pl.* Carnaval; os tres dias que precedem a quarta feira de cinza. *Bacchanalia, triduum præcedens jejunium quadragenarium apud christianos.*

Carneval. *m.* *(ant.)* V. *Carnaval.*

Carnicería. *f.* Carniceria, açougue; casa publica onde se corta e vende carne a peso e por miudo, para o provimento commum. *Macellum, taberna carnaria:* — *(fig.)* carniceria; destroço e mortandade de gente, que se faz na guerra ou em outros casos similhantes. *Cædes, strages. Hacer carnicería (fr. fam.);* fazer carniceria; fazer muitas feridas ou cortar muita carne a alguem. *Aliquem pluribus vulneribus afficere, lacerare, laniare. Parece carnicería (fr. fam.);* parece um açougue; diz-se de um grande ruido, de uma grande confusão. *Tabernam carnariam loquentium incondita vociferatio refert.*

Carniceril. *adj.* *(ant.)* Pertencente á carniceria. *Laniarius, a, um.*

Carnicero, ra. *s.* Carniceiro; o que publicamente vende e pesa a carne. *Lanio, onis:* — *adj.* carniceiro; que se ceva em carne, que se nutre de carne; applica-se a alguns animaes, como lobo, corvo, etc. *Carnivorus, a, um:* — diz-se da devesa onde pastam as rezes destinadas para a matança. *Arietinum pascuum:* — *(fig.)* carniceiro; diz-se do homem cruel, sanguinario, inhumano. *Sanguinarius, crudelis:* — *(fam.)* carniceiro; que come muita carne. *Carnivorus, carnium edax. Libra carnicera.* V. *Libra:* — *m. pl.* *(zool.)* carniceiros; ordem de mammiferos, que se alimentam de substancias animaes, e cujos principaes typos são: o leão, tigre, etc. Seus caracteres geraes: dentes molares mais ou menos comprimidos, estomago pequeno e simples, e intestinos curtos: — carniceiros; familia de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, fundada por Latreille, e dividida em duas secções, os terrestres, que comprehendam duas tribus e os aquaticos, que só comprehendem uma.

Carnicol. *m.* Unha ou materia cornea que cobre o pé do porco, vacca, ou outro animal dos que o tem rachado. *Talus, astragulus:* V. *Taba:* — calcaneo; osso do calcanhar: — *pl.* *(ant.)* carnicola; especie de jogo, em que serviam de dados os ossos do pé da vacca ou do carneiro. *Tali ludus.*

Carnificacion. *f.* *(med.)* Carnificação; transformação de certos tecidos em uma substancia que offerece similhança com a carne ou com o tecido muscular.

Carnificarse. *r.* *(med.)* Carnificar-se; fallando de alguns tecidos do corpo humano, transformar-se em uma substancia similhante á carne.

Carnífice. *m.* *(ant.)* Carnifice, algoz, verdugo: — *(chim.)* carnifice; nome que davam ao fogo os antigos alchimistas, quando o empregavam para proseguir os seus trabalhos de investigação sobre a pedra philosophal.

Carnificina. *f.* Carnificina. V. *Carnicería:* — cadafalso ou supplicio. É palavra usada caprichosamente por alguns auctores.

Carniforme. *adj.* Carniforme; que tem a fórma, a apparencia, a natureza da carne.

Carniola. *f.* *(bot.)* Carniola; genero de cogumelos que conta algumas especies comestiveis.

Carnita. *f.* *(bot.)* Karnita; especie de tithymalo linhoso.

Carnívoro, ra. *adj.* Carnivoro; qualificação que se dá aos animaes que se nutrem de carnes e especialmente aos que se alimentam de carne morta: — *m.* *(zool.)* *pl.* carnivoros; secção dos mammiferos da ordem dos carniceiros que comprehende todos os animaes chamados commummente feras ou animaes ferozes, e cujos principaes caracteres, são: dentes agudos, especialmente os caninos, que costumam ser compridos e conicos, e unhas tambem agudas, que lhes servem para sujeitar e despedaçar a presa. Todos elles se alimentam de carnes ou restos animaes, buscando uns os cadaveres, e outros atacando os animaes vivos e muitas vezes o homem. *Carnivorus, a, um.*

Carniza. *f.* *(fam.)* Carniça; carne morta: — refugo da carne. *Carnis reliquiæ rejectæ, ejectitia caro, vel cadaverina.*

Carnoba. *f.* *(bot.)* Carnauba; palmeira do Brazil pouco conhecida.

Carnok. *m.* Carnok; medida de

Inglaterra para sementes e legumes.

Carnon. *m. (ant.)* Carnon; especie de arma antiga que usaram os francezes.

Carnosidad. *f.* Carnosidade: carne superflua que cresce em alguma chaga, e tambem a que sobresáe em alguma parte do corpo. *Caruncula, tuber:* — gordura; abundancia de carnes: — *(med.)* carnosidade; pequenos tumores ou excrescencias que se desenvolvem na pelle ou nas membranas mucosas, por effeito da acção do virus venereo: — *de la uretra;* carnosidade da uretra; obstaculo que se oppõe á livre excreção da urina, e que é devido á formação de excrescencias fungosas ou cellulares, desenvolvidas em consequencia do humor purulento que corre pela uretra nas blenorrhagias.

Carnoso, sa. *adj.* Carnoso; que é de carne. *Carneus, a, um:* — carnoso, carnudo; que tem muitas carnes. *Carnosus, a, um:* — carnoso; que tem muito miolo. *Columnas, pilastras o puentes carnosos del corazon (anat.);* columnas, pilastras ou pontes carnosas do coração; porções de fibras carnosas, salientes no interior da dita viscera. *Panículo carnoso;* paniculo carnudo; membrana carnuda adherente em certos pontos da pelle, á qual communica movimentos particulares. *Porcion carnosa de un músculo;* porção carnosa de um musculo, a que é formada pelas fibras vermelhas, as quaes se denominam carnosas por opposição ás brancas, que constituem os tendões e as aponevroses: — *(bot.)* carnudo; qualificação das plantas e de alguns de seus orgãos, quando são polposos, succulentos e de consistencia similhantes á da carne: — *(med.)* carnoso; os pathologistas dão o nome de mamilhos carnosos ás pequenas elevações similhantes a botões, que apparecem nas feridas, ulceras e mais soluções de continuidade, quando está proxima a cicatrização.

Carnudo, da. *adj.* Carnudo. V. *Carnoso,* que tem muitas carnes.

Carnuza. *f.* Carniça; abundancia de carne a ponto de produzir enjôo. *Carnium fastiditas, congeries.*

Caro, ra. *adj.* Caro; de subido preço. *Carus, a, um:* — caro, querido, amado. *Carus, dilectus:* — caro; apreciavel, digno de estimação: — caro; difficil de conseguir ou de difficil accesso: — *(ant.)* caro, difficultoso, trabalhoso: — *adv. m.* caramente; por preço alto e subido. *Carè. Costar o salir cara a alguno una cosa (fr.);* custar ou saír cara alguma cousa; ter más consequencias um negocio. *Tener en caro;* ter em muita estimação: — *m. (bot.)* caro; genero de plantas umbelliferas, cujo typo é a alcarabea: — V. *Alcarabea. Hacer el caro (naut.);* cambar, mudar as vélas, passando-as de repente de um a outro lado do navio: — *(med.)* peso de cabeça, lethargo, adormecimento, suspensão dos sentidos.

Carobo. *m.* Vigesima quarta parte do peso de um grão.

Caroca. *f. (fam.)* Momice; caricia affectada, palavra ou acção carinhosa com que se adula alguem para obter d'elle o que se pretende. Usa-se commummente no plural. *Delinimentum, blandimentum.*

Carocha. *f.* Liquor seminal da abelha mestra d'onde sáem os ovos. *Apis excrementum, quo ova examinis continentur.*

Carochar. *a.* Pôr ovos; diz-se das abelhas. *Apes ova fovere.*

Carodia. *f. (bot.)* Karodia; planta indiana.

Carofiloide. *m. (min.)* V. *Cariofiloide.*

Carolia. *f. (zool.)* Carolia; genero de mammiferos cheiropteros, da tribu dos philostomos.

Carolino, na. *adj.* Carolino; que se refere ao rei ou ao imperador Carlos. *Libros carolinos;* livros carolinos; obra theologica attribuida ao imperador Carlos Magno. *Ley carolina (jur.);* lei carolina; lei promulgada por Carlos V em 1532, a qual serviu de base ao codigo criminal de Allemanha até á epocha de Napoleão.

Cárolus. *m. (numism.)* Carolus; moeda flamenga, que teve curso em Hespanha no tempo do imperador Carlos V: — carolus; moeda antiga ingleza de oiro no valor de 3$800 a 4$000 réis.

Caromomia. *f.* Caromomia; carne negra e secca dos corpos humanos embalsamados. Usava-se antigamente em medicina, e dava-se muita importancia á que vinha do Egypto. *Mumia, æ.*

Carona. *f.* Suadouro; peça na parte interior da albarda das cavalgaduras que assenta sobre o lombo. Chama-se tambem assim a mesma parte do lombo sobre que assentam os suadouros da albarda. *Clitellæ pars lumbis jumenti adhærens, vel ipsi lumbi:* — *(germ.)* V. *Camisa. A carona (mod. adv. ant.);* sobre a pelle, immediato á carne ou á pelle. *Blando de carona;* brando do dorso; diz-se das bestas que têem a pelle delicada. *Nimis delicati dorsi jumentum:* — *(fig.)* molangueirão, molle; sem nenhum vigor. *Deses, iners:* *(fig.)* namoradiço; o que se namora facilmente. *Facilis, proclivis ad amorem. Hacer la carona (fr. fam.);* tosquiar as cavalgaduras no dorso. *Jumenta circa lumbos tondere.*

Caronada. *f. (naut.)* Caronada; especie de canhão curto.

Caronal. *m. (ant.)* Abrigo, protecção.

Caronfiloide. *f. (min.)* V. *Cariofiloide.*

Caroñoso, sa. *adj.* Mazellento; diz-se das cavalgaduras que por fracas e velhas ou por muito trabalho estão cheias de mataduras ou mazellas. *Ulcerosus, excoriatus.*

Caropo. *m. (zool.)* Caropo *(de vista agradavel);* genero de insectos coleopteros penta-

meros, da familia dos malacodermos, composto de cinco especies europeas.

CAROQUEIRO, RA. s. Requebrador, lisonjeiro, adulador; o que faz mimos e trata carinhosamente. *Blandiloquus, adulator.*

CAROSIDAD. *f.* (*ant.*) V. *Amabilidad.*

CAROSIERA. *f.* (*bot.*) Caroceira; fructo do caroceiro, parecido com uma maçã.

CAROSIERO. *m.* (*bot.*) Caroceiro; arvore que se encontra no Brazil mui similhante a uma palmeira.

CAROSO. *m.* (*p. A.*) Caroço; parte ossea do pecego e de outros fructos.

CAROSPERMO. *m.* (*bot.*) Carospermo; genero de algas, que comprehende tres especies, collocadas por alguns naturalistas nos generos draparnalia e batracospermo.

CAROTAS. *f. pl.* (*ant.*) Rollos de tabaco. É palavra tirada do francez.

CARÓTICO, CA. *adj.* (*anat.*) Carotico; synonymo de *Carotideo.*

CARÓTIDA. *f.* (*anat.*) Carotida; cada uma das arterias que levam o sangue que ha de distribuir-se pelo cerebro. *Carotidæ, arteriæ. Carótidas externas;* carotidas externas ramificações das carotidas primitivas, que conduzem o sangue ás partes exteriores da cabeça. Estendem-se pela parte anterior e lateral do pescoço desde a larynge até ao condylo da mandibula superior, e dividem-se em seis ramificações collateraes e duas terminaes. *Carotidas internas;* carotidas internas; ramificações da bifurcação das carotidas primitivas, que se distribuem pela metade anterior do cerebro e pelo apparelho da visão. *Carótidas primitivas;* carotidas primitivas; nome de duas carotidas, uma direita e outra esquerda; esta nasce da aorta, aquella do brachio-cephalico; sobem pela parte anterior e lateral do pescoço, separadas uma da outra pela larynge e trachéa arteria, pharynge e pelo esophago.

CAROTÍDEO, DEA. *adj.* (*anat.*) Carotideo; relativo ás carotidas. *Conducto carotídeo;* conducto carotideo; conducto que se apresenta no osso temporal, apparecendo o orificio de entrada do mesmo na face inferior, e sendo a sua direcção primeiro debaixo para cima, depois horisontal, e em seguida vertical.

CAROTINA. *f.* (*chim.*) Carotina; materia corante da pastinaca.

CAROTÚ. *m.* Carotú; madeira forte e pesada de uma arvore grande que cresce em Guayaquil, e se emprega para construcção de navios.

CAROVAGLIA. *f.* (*bot.*) Carovaglia; genero de musgos, cujo aspecto é similhante ao licopodio, e que se compõe de uma só especie encontrada na ilha de Java.

CARÓXILO. *m.* (*bot.*) Caroxylo; genero de plantas da familia da chenopodeas, que só contém uma especie arborea, indigena do Cabo da Boa Esperança.

CAROYOSO, SA. *adj.* (*ant.*) V. *Picoso.*

CAROZO. *m.* (*p. Ext.*) Pellicula ou envolucro das sementes da romã. *Ciccum, i.*

CARPA. *f.* (*zool.*) Carpa; genero de peixes malacopterigeos abdominaes, da familia dos ciprinoideos, de carne mui saborosa, parecido com a tenca e differente d'ella pelo maior tamanho do seu corpo e escamas; cria-se nos viveiros e lagos de agua doce. A sua côr é verde azeitonada e amarellada pela parte inferior. Tem a bôca pequena, guarnecida de barbatanas curtas e desprovida de dentes. *Ciprinus, i:* — cacho de uvas que se corta de um grande ramo. *Botrus, i.*

CARPADELO. *m.* (*bot.*) Carpadelo; especie de fructo heterocarpo, indehiscente e plurilocular, que se compõe de um pericarpo secco, envolvido pelo calice, e que tem cellulas distinctas monospermas e oppostas.

CARPANEL. *adj.* (*archit.*) V. *Apainelado.*

CARPANTA. *f.* (*fam.*) Carraspana, borracheira, bebedeira: — fome, necessidade.

CARPÁNTEO, TEA. *adj.* (*bot.*) Carpanteo; que se assimilha ou se refere ao carpanto: — *f. pl.* carpanteas; familia de plantas aquaticas, cujo typo é o genero carpanto.

CARPÁNTO. *m.* (*bot.*) Carpanto; genero de plantas aquaticas da Pensylvania.

CARPATON. *m.* (*bot.*) Carpaton; genero de plantas dycotiledoneas, da familia das caprifoliaceas, de flores completas e monopetalas.

CARPE. *m.* (*bot.*) Carpe; genero de plantas da familia das amentaceas, cujo typo é o carpo commum, que tem o tronco revestido por uma casca liza, esbranquiçada e coberta de lichens; conhecem-se duas variedades; uma, de folhas em figura de maçaroca, e a outra de folhas que imitam muito as de certas azinheiras, as quaes se multiplicam por enxerto.

CARPEA. *f.* (*ant.*) Carpea; especie de pantomima, que estava muito em uso na Macedonia e Thessalia.

CARPEDAL. *m.* Carpedal; plantação ou bosque de carpes.

CARPELAR. *adj.* (*bot.*) Carpellar; applica-se ás folhas, que produzem os carpellos dobrando-se e unindo-se de diversas maneiras: — carpellar; qualificação do quarto verticilo floral, que envolve os ovarios ou carpellos novos e os reune formando um só corpo: — carpellar; epitheto de algumas bracteas, que se observam na base dos carpellos, dispostas em fórma de espiga em volta de uma columna central, como se verifica em algumas rainunculaceas.

CARPELARIO, A. *adj.* (*bot.*) V. *Carpelar.*

CARPELO. *m.* (*bot.*) Carpello; orgão elementar livre ou adherente a outro de sua classe, que produz o pistilo; cada um póde ser considerado como uma folhinha dobrada sobre si mesma, que contém os germens que hão de desenvolver-se por meio da fe-

cundação: — carpello; fructo parcial que provém de uma só flor ou de um só pistilo.

Carpellina. *f. (ant.)* Grito, alarido.

Carpentano, na. *adj.* V. *Carpetano.*

Carpentear. *a. (ant.)* V. *Arrejacar.*

Carpento. *m.* Carpento; carruagem mui usada pelos romanos, e de que se serviam especialmente os patricios.

Carpera. *f.* V. *Carpero.*

Carpero, ra. *adj.* Viveiro ou pequeno tanque em que se conservam ou se criam carpas.

Carpesia. *f. (bot.)* Carpesia; genero de plantas da familia das compostas senecionideas, composto de varias especies, das quaes só uma é conhecida na Europa, e as mais são mui communs na Asia meridional.

Carpeta. *f.* Coberta de panno ou de pelle curtida que se põe sobre as mesas, commodas, e outros moveis, para aceio e limpeza. *Mensæ stragulum, tapes:* — pasta; especie de cartapacio que se põe sobre as mesas para escrever sobre elle e guardar papeis. *Scrinium, i:* — *(p. Ar.)* sobrescripto; envolucro da carta. *Epistolæ involucrum:* rotulo; inscripção que se põe nos maços de papeis e expressa o assumpto ou materia de que tratam e o logar onde correspondem: — capa; cada um dos cartões com que se cobrem os massos de papeis: — capa; cobertura de papel de um livro ou de um caderno: — *(ant.)* cortina; panno que se punha á porta das tabernas. *Caupone prætentum velum lineum.*

Carpetano, na. *adj.* Carpetano; pertencente a Toledo, que antigamente se chamava Carpetania, e o natural d'aquelle reino. *Carpetanus, i.*

Carpetazo *(dar). (fr.)* Ficar na pasta; não dar seguimento a alguma pretensão.

Carpeto. *m. (zool.)* Carpeto; peixe do Senegal, da familia dos esclerodermos e do genero balista, similhante á carpa, porém mais pequeno do que ella.

Carpiano, na. *adj. (anat.)* Carpiano; que pertence ou se refere ao carpo.

Carpidio, dia. *adj. (bot.)* Carpidio; applica-se aos fructos parciaes que se uniram no tempo da maturação.

Carpidura. *f. (ant.)* Collecção ou montão de fructos.

Carpilia. *f. (zool.)* Carpilia; genero de crustaceos decápodos brachyuros, da familia dos cidometopos, composto de quatro especies que se encontram nos mares da Asia e America.

Carpincho. *m. (p. A.) (zool.)* V. *Capibaza.*

Carpino. *m. (bot.)* V. *Carpe.*

Carpintear. *n.* Carpentejar; trabalhar como o carpinteiro. *Dolare, tigna expolire.*

Carpintera. *f. (zool.)* Carcôma; nome de certas femeas de insectos himenopteros, que furam a madeira para depositar n'ella os seus ovos.

Carpintería. *f.* Carpinteria; officina onde trabalham carpinteiros. *Officina tignaria:* — carpinteria; officio de carpinteiro. *Ars lignaria:* — carpenteria; conjuncto de peças de madeira que servem para uma construcção ou formam parte d'ella: — carpinteria; obras de grandes peças de madeira, nas construcções de edificios.

Carpintero. *m. (art.)* Carpenteiro ou carpinteiro; o que trabalha e lavra madeira. *Faber tignarius, lignarius:* — *de blanco;* marceneiro; o que trabalha na officina e faz mesas, bancos, etc. *Faber tignarius:* — *de carretas;* carpinteiro de carros. V. *Carretero:* — *de obras de afuera;* carpinteiro de casas; o que faz armações de madeira para os edificios, e não trabalha em outra cousa. *Faber lignarius domorum tectis et contignationibus faciendis:* — *de prieto.* V. *Carpintero de carretas:* — *de ribera;* carpinteiro da ribeira ou de machado; o que trabalha na construcção dos navios. *Faber navalis.*

Carpir. *n. (ant.)* Renhir, pelejar. Encontra-se tambem usado como reciproco: — carpir, chorar, lamentar, lastimar.

Carpo. *m. (anat.)* Carpo; parte da mão comprehendida entre o antebraço e o metacarpo, que vulgarmente se denomina punho. Consta de oito ossos collocados em duas fileiras, uma superior e outra inferior, e solidamente unidos entre si, tanto pela face palmar como pela dorsal.

Carpobálsamo. *m. (bot.)* Carpobalsamo; fructo da arvore que produz o balsamo. *Carpobalsamum, i.*

Carpobóleo, lea. *adj. (bot.)* Carpobóleo; que se parece ao carpobolo: — *f. pl.* carpobóleas; secção de plantas licoperdaceas, cujo typo é o genero carpobolo.

Carpóbolo. *m. (bot.)* Carpobolo; genero de plantas licoperdaceas, composto de duas especies, assim chamadas pela propriedade que têem de lançar as suas sementes com estrepito.

Carpocapsa. *f. (zool.)* Carpocapsa *(fructifero);* genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, que só comprehende um pequeno numero de especies, notaveis por suas cores metallicas e pelo modo de viver de suas lagartas.

Carpoceras. *m. (bot.)* Carpoceras; genero de plantas da familia das pedaliaceas, que só contém uma especie herbacea, procedente do cabo da Boa Esperança, e cultivada para adorno nos jardins da Europa.

Carpodesmia. *f. (bot.)* Carpodesmia; genero de plantas fucaceas, da familia das phiceas, composto de uma só especie, de que se ignora a procedencia.

Carpodeto. *m. (bot.)* Carpodeto *(fructo preso);* genero de plantas da familia das celastrineas, composto de uma só especie, originaria da Nova Zelandia.

Carpodina. *f. (bot.)* V. *Carpodino.*

Carpodino. *m.* *(bot.)* Carpodino; genero de plantas da familia das apocineas, composto de duas especies, originarias da Africa tropical, cujas folhas são oppostas, e o fructo se parece com a laranja.

Carpodo. *m.* *(zool.)* Carpodo *(em fórma de fructo)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos curculionidos, composto de uma só especie, que se encontra no cabo da Boa Esperança.

Carpodonte. *m.* *(bot.)* V. *Eucrifia.*

Carpófago, ga. *adj.* *(zool.)* Carpophago, frugivero; que come fructos ou se mantem d'elles: — *m.* carpophago; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, cujo typo se encontra na Nova Hollanda.

Carpo-falangino, a. *adj.* *(anat.)* Carpo-phalangiano; que pertence ao carpo e á primeira phalange.

Carpófilo. *m.* *(zool.)* Carpophilo *(amante de fructos)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicorneos, cuja especie typica se acha em quasi toda a Europa.

Carpofillo. *m.* *(bot.)* Carpophilo; genero de algas, da familia dos phiceas, que se encontra nas costas do mar Pacifico e na Oceania.

Carpóforo, ra. *adj.* *(bot.)* Carpophoro; que tem fructos.

Carpolépido. *m.* *(bot.)* Carpolepido; genero de plantas, formado a expensas das jungermanicas, que comprehende as especies cujos fructos são solitarios e estão cobertos de escamas sobrepostas, distinctas das folhas.

Carpolito. *m.* *(bot.)* Carpolitho *(fructo fossil)*; denominam-se especialmente assim todos os fructos d'esta classe que mal se conhecem, e não podem referir-se a algum genero ou familia.

Carpoliza. *f.* *(bot.)* Carpoliza; genero de plantas, da familia das amarilidaceas, originario do cabo da Boa Esperança, que se cultiva nas estufas da Europa.

Carpolobia. *f.* *(bot.)* Carpolobia; genero de plantas da familia das poligalaceas, que comprehende um pequeno numero de arbustos ramosos, indigenas da America tropical.

Carpologia. *f.* V. *Carpolojia.*

Carpologico, ca. *adj.* V. *Carpolojico.*

Carpólogo. *m.* *(bot.)* Carpologo; o que se dedica especialmente á carpologia.

Carpolojia. *f.* Carpologia; parte da botanica que tem por objecto especial o estudo dos fructos.

Carpolójico, ca. *adj.* *(bot.)* Carpologico; que pertence á carpologia.

Carpomizo, a. *adj.* *(zool.)* Carpomyzo; applica-se aos insectos que se mantêem do succo das plantas.

Carpomorfita. *f.* *(bot.)* V. *Carpolito.*

Carpomorfo. *m.* *(bot.)* Carpomorpho; nome dado ás apothecias dos lichens, que parecem fructos, aindaque não esteja provado que procedam da fecundação e contenham verdadeiras sementes.

Carpopterigio, gia. *adj.* *(zool.)* V. *Carpopterijio.*

Carpopterijio, jia. *adj.* *(zool.)* Carpopterigio; que tem os braços em fórma de pequenas azas, ou estas em fórma de braços.

Carpo-sub-falanjino, na. *adj.* *(anat.)* Carpo-sub-phalangiano; que pertence ao carpo e á primeira phalange.

Carpotroco. *m.* *(bot.)* Carpotrocho; genero de plantas da familia das bixaceas, que contém um pequeno numero de especies, todas do Brazil, cujas folhas são alternas e pecioladas, as flores sedosas, brancas e odoriferas, e o fructo do tamanho de um punho.

Carquesa. *f.* *(ant.)* Forno para temperar os crystaes.

Carquesia. *f.* *(ant.)* Vaso com azas, largo na bôca e estreito no meio.

Carquesio. *m.* *(ant.)* V. *Carquesia:* — *(naut. ant.)* V. *Cabrestante:* — V. *Gavia,* na accepção correspondente: — *(zool.)* V. *Vorticela.*

Carquexia. *f.* *(bot.)* Carquexia; herva medicinal de que ha varias especies. Abunda muito na Galliza.

Carraca. *f.* Matraca; instrumento de madeira que se usa nas igrejas nos dias de semana santa, em que os sinos se não tocam, para chamar aos officios divinos. *Crepitaculum ligneum:* — matraca; o mesmo instrumento pequeno de madeira ou lata, que tocam os rapazes ao concluir-se as trevas nos tres dias da semana santa: — *(naut.)* carraca; embarcação grande e ronceira para navegar. *Navis oneraria:* — *(ant.)* estaleiro ou sitio onde se construiam e apparelhavam as embarcações. Agora conserva este nome o arsenal da bahia de Cadiz: — carraca; nome que antigamente se dava aos navios de guerra: — carraca; especie de embarcação que se usou no tempo do rei Affonso o Sabio: — carraca; por desprezo se diz de todo o navio velho e ronceiro. *Tocar la carraca (fr.)*; tocar a sineta nos arsenaes para que entrem ou sáiam os operarios que n'elles trabalham: — *(zool.)* carraca; ave do tamanho de uma pomba de côr verde-dourada, e que tem vermelhas as pontas das azas.

Carraco, ca. *adj.* *(fam.)* Achacoso, decrepito, impossibilitado. *Senex, valetudinarius, decrepitus.*

Carracon. *m.* *(ant. naut.)* Carraca pequena.

Carrada. *f.* *(ant.)* V. *Carretada,* na primeira accepção.

Carral. *m.* Pipa para transportar vinhos em carros. *Cupa, cadus.*

Carraleja. *f.* *(ant.)* V. *Cañaheja.*

Carraleo. *m.* Tanoeiro que faz pipas para transportar vinhos em carros. *Cadorum artifex, faber.*

Carralero. *m.* V. *Carraleo.*

Carranca. *f.* V. *Carlanca.*

Carranclo. *m.* *(zool.)* Carranclo; nome que se dá na Extremadura ao abelharuco.

Carrancudo, da. *adj. (ant.)* Empertigado, teso; direito por affectação. *Severæ gravitatis affectator.*

Carrancha. *f.* V. *Carlanca.*

Carranque. *m.* Carranque; ave do Perú, do tamanho de um grou.

Carranza. *f.* Pua; cada uma das pontas de ferro que guarnecem a colleira dos cães de gado.

Carrapata. *f.* V. *Garrapata.*

Carrapuchado, da. *adj. (ant.)* V. *Arrellanado.*

Carrasca. *f. (bot.)* V. *Coscoja.*

Carrascal. *m.* Carrascal; logar povoado de carrascos. *Ilicetum, i:* — *(p. Cub.)* logar pedregoso e esteril, onde só crescem arbustos e silvas.

Carrascalejo. *m. dim.* de *Carrascal.*

Carrasco. *m.* V. *Carrasca:* — carrasco; diz-se por allusão do homem que tem caracter duro e desabrido.

Carrascon. *m. augm.* de *Carrasca.*

Carrascoso, sa. *adj.* Carrascoso; diz-se do terreno ou monte aonde ha muitos carrascos: — V. *Carrasqueño.*

Carraspada. *f.* Bebida composta de vinho tinto aguado, ou do pé d'este vinho com mel e especiarias. *Melitites, vinum melle et aromatibus conditum.*

Carraspante. *adj.* Picante, aspero, acre.

Carraspeño, ña. *adj.* V. *Enronquecido:* — rouquenho; que é proprio da rouquidão.

Carraspera. *f.* Rouquidão; certa aspereza que se sente na garganta, que impede deglutir livremente a saliva e enrouquece a voz. *Faucis asperitas.*

Carrasqueño, ña. *adj.* Carrasquenho; que pertence ao carrasco ou tem as suas propriedades. *Iliceus, a, um:* — *(fig.)* aspero, duro, rude; applica-se ás pessoas ou cousas. *Asper, immitis, inurbanus:* — rijo, robusto; diz-se da pessoa que é de constituição forte.

Carrear. *a. (ant.)* V. *Acarrear.*

Carrejar. *a. (ant.)* Carrejar, carrear, acarrear, conduzir, acarretar.

Carrellada. *f. (ant.)* V. *Bofetada.*

Carrello. *m. (ant.)* V. *Carrillo. Tomarse a carrellos (fr. ant.);* andar aos bofetões, aos sopapos.

Carrera. *f.* Carreira; movimento accelerado com que uma pessoa ou um animal passa correndo de um ponto a outro. *Cursus, us:* — carreira; logar destinado para correr em certos dias por aposta, recreio, etc. *Stadium, i:* — estrada; caminho real que vae de um ponto a outro, *Via, æ:* — carreira: tempo que uma pessoa ou um animal póde correr sem interrupção: — carreira; o terreno ou espaço que se póde andar correndo sem interrupção: — rua: e assim se diz em Madrid: *la carrera de San Gerónimo, la carrera de San Francisco:* a rua de S. Jeronymo, a rua de S. Francisco. *Via, æ:* — caminho; as ruas destinadas para alguma funcção publica e solemne, e aquellas por onde passa com mais ou menos apparato uma procissão ou alguma pessoa em acto publico. *Via aulæis ornata:* — carreira; festa ou especie de jogo, em que por aposta ou para ganhar algum premio, correm duas ou mais pessoas, a pé ou a cavallo, um espaço determinado, partindo ao mesmo tempo. *Equitum vel peditum ludus decursorius:* — carreira; linha de pontos que se soltam na meia. *Aliquot tibialium nodi soluti:* — *(fig.)* carreira; diz-se de algumas cousas que estão postas em ordem ou fileira; carreira de arvores, carreira de dentes, etc. *Rerum ordo, series:* — carreira, linha; intervallo entre os cabellos da cabeça, quando se dividem em duas metades. *Capillorum in vertice capitis divisorum linea, sulcus:* — carreira; caminho ou curso que alguem segue nas suas acções. *Vitæ ratio, modus:* — carreira; curso ou duração da vida humana. *Vitæ spatium:* — carreira; a profissão que alguem abraça como meio de subsistencia ou gloria. Antigamente designava-se debaixo d'esta accepção sómente á profissão das armas ou das letras, hoje estende-se a tudo aquillo a que alguem se dedica, e em que se sobe progressivamente. *Armorum, vel litterarum professio:* — *(fig. ant.)* carreira; caminho, meio ou modo de fazer alguma cousa: — motivo, causa: — *de gamos;* carreira de gamos; especie de caçada ou divertimento que se fazia para os apanhar. *Damarum venatio lusoria:* — *de Indias;* carreira das Indias; a navegação que se faz ás Indias em navios que vão e voltam d'aquelles paizes com mercadorias. *Ad indos occiduos transfretatio, navigatio. Abrir ó dar carrera;* abrir ou dar caminho; franquear, dar passagem ou logar a outro. *Cedere, locum dare. A carrera abierta ó tendida;* a carreira aberta, a todo o correr. *Effuso, citato cursu. Aparejar carrera;* abrir ou descobrir caminho. *Dar carrera a alguno;* abrir caminho a alguem; pô-lo em estado ou disposição de fazer alguma cousa: facilitar a passagem a alguem. *De carrera;* de carreira, á pressa, com ligeireza, sem reflexão, sem detensa. *Temerè prorumpere. Entrar por carrera.* V. *Entrar por camino. Estar en carrera;* estar na carreira; emprega-se para significar que alguem começou uma profissão que lhe assegura o seu porvir, e n'este mesmo sentido se diz: *dar a uno carrera ó ponerlo en carrera;* dar carreira ou pôr alguem na carreira. *Viam adipiscendorum munerum aut honorum tenere. Estar en carrera de salvacion;* estar em carreira ou via de salvação; usa-se propriamente fallando das almas do purgatorio, que tem já assegurada a sua salvação, acabando de satisfazer a pena devida por suas culpas. *Æternæ beatitudinis adipis-*

cendæ certum esse. No hacer carrera a un ciego; não fazer carreira a um cego; não mostrar o caminho ao que vae extraviado. *Nulli benignum se præstare. No poder hacer carrera con alguno;* não poder fazer que alguem entre em um verdadeiro caminho; usa-se para denotar que se não póde convencer alguem a que faça o que é de rasão. *Frustra aliquem officii admonere. Tener la carrera;* seguir seu caminho, continua-lo: — *(archit.)* V. *Hilada:* — *(art.)* V. *Carrerilla:* — *de sol (astron.);* carreira do sol; o curso diario que o sol segue do oriente ao poente pela ecliptica. *Solis cursus, gyrus:* — *de las cabezas (mil.);* carreira de cabeças; exercicio equestre, usado nos picadeiros militares, que consiste em correr a galope o circuito de um hyppodromo, no qual se acham collocadas sobre pilares cabeças de cartão, contra as quaes se hão de dirigir certos golpes ou movimentos do manejo das armas: — *(mus.)* V. *Carrerilla.*

Carrerilla, ta. *f. dim.* de *Carrera:* — na dansa hespanhola são dois passos accelerados, que se dão para diante, inclinando-se para um lado, dobrando alguma cousa o joelho, e approximando o pé de trás ao de diante. *Saltationis hispanicæ concitatior cursus:* — escala; subida ou descida que faz o que toca ou canta, correndo uma oitava e passando ligeiramente pelos pontos intermedios. Chamam-se tambem assim as notas que a expressam. *In musicis vocis aut soni elevatio vel depressio concitatior.*

Carreruelas. *f. pl.* Escadas; desigualdades que ficam no cabello, quando se corta mal.

Carreta. *f.* Carreta; carro comprido e mais baixo que o regular, cujo plano é formado por tres ou cinco madeiros e sujeitos por outros que os atravessam, sendo o do meio mais comprido para servir de lança. *Plaustrum, i:* — carro fechado pelos lados, que não tem as rodas chapeadas de ferro, e são calçadas com pinos de madeira. *Plaustrum seu carruca lateribus instructa. Cojer ó tomar la carreta;* apanhar ou contrahir o mal venereo. *Poner el mar en carreta;* pelo mar em uma seje; *fr.* com que se nota algum impossivel ou alguma necedade: — *cubierta (mil.);* carreta coberta, galeria de fortificação que servia nos ataques das praças para chegar a coberto á muralha. *Vinea, æ.*

Carretada. *f.* Carretada; carga que leva de uma vez uma carreta ou um carro. *Carrucæ onus:* — carriagem; conjuncto de carretas ou carros carregados de objectos da mesma especie, e a quantidade que levam em cada caminho: — *(fam.)* carrada; multidão ou grande quantidade de cousas de qualquer especie. *Rerum congeries, acervus. Á carretadas;* ás carradas; em montão, em grande copia, com abundancia. *Copiosè, affluenter.*

Carretaje. *m.* Carriagem; transporte que se faz com carros e carretas. *Vectatio mercium ultrò citròque plaustris aliisque vehiculis.*

Carretar. *n. (ant.)* V. *Carretear.*

Carrete. *m. (art.)* Carretel; pequeno cylindro de pau com as extremidades salientes em fórma de duas rodas que serve para n'elle se enrolar seda, fio de oiro ou prata, etc. *Trochlea filis sericis obvolvendis:* — carretel; cylindro em que os pescadores enrolam as suas linhas. *Trochlea filo piscatorio obvolvendo. Dar carrete (fr.);* dar carretel; ir largando a linha ao peixe grande que caíu no anzol, para que se canse fugindo, e pode-lo tirar depois com facilidade. *Hamum laxare:* — *(fig.)* dar corda; dar assumpto para a conversação.

Carretear. *n.* Carretear, acarretar; conduzir alguma cousa em carreta ou carro. *Carro, carrucâ vehere, portare:* — carrear; dirigir algum carro ou carreta. *Carrum, carrucam ducere:* — acarrear; puxar o boi ou mula pela carreta ou carro: — *r.* encostar-se; fazer os bois ou mulas um movimento irregular, tirando de algum carro. *Boves sive mulas obtorto corpore carrum trahere.*

Carretel. *m. (p. Ext.)* V. *Carrete,* para pescar: — *(art.)* carretel; cylindro pequeno em que os carpinteiros de machado enrolam o cordel ou fio com que marcam os córtes que hão de dar ás peças: — *(naut.)* carretel; especie de dobadoura em que se envolve ou enrola o mialhar. *Circulus quo funis ad navigata spatia dimetienda comparatus convolvitur.*

Carretela. *f.* Caleche; especie de coche de quatro rodas, cuja cobertura se póde dobrar para trás á maneira de folle, de sorte que póde ir coberto ou descoberto segundo se queira.

Carreteo. *m.* Carreto; transporte de generos em carros de uma parte para outra.

Carretera. *f.* Estrada de carro; caminho publico sufficientemente largo e apto para poder transitar por elle toda a especie de carros. *Via lata, curribus pervia.*

Carretería. *f.* Carriagem; conjuncto de carretas. *Carrucarum multitudo:* — carriagem; exercicio de carretear ou o officio de carreteiro. *Advectio, onis:* — officina onde se construem ou concertam carros e carretas. *Plaustrorum, carrucarum officina.*

Carreteril. *adj. (ant.)* Pertencente ás carretas ou aos carros.

Carretero. *m.* Carreteiro; o que guia as mulas que tiram a carreta: — carreiro; o que guia os bois que puxam o carro: — carpinteiro de carros; o que faz carros e carretas. *Plaustrarius,*

carrucarius: — *(germ.)* trapaceiro. *Levator, caruscator, zonarum sector:* — *adj.* diz-se do caminho accessivel a carruagens. *Jurar como un carretero (fr. fam.);* praguejar como um carreiro, blasphemar, lançar maldições. *Dejerare, imprecari:* — *(astron.)* auriga; constellação septentrional. *Auriga, æ.*

Carretil. *adj. (ant.)* V. *Carretero;* applicado ao caminho por onde póde passar carruagens.

Carretilla. *f. dim.* de *Carreta:* — carrinho; instrumento de madeira de tres pés com rodas para os meninos aprenderem a andar. *Ambulatorium vehiculum, infantibus gressum tentantibus aptum:* — carretilha, foguete. V. *Buscapiés. Papiraceum crepitaculum tormentario pulvere oppletum, humi repens:* — V. *Multitud, Serie:* — carretilha; aro de madeira ou metal atravessado por dois ou mais paus que se cruzam, e circumdado de foguetes; logoque se lhe applica o fogo gira com rapidez sobre seu centro, e os foguetes se vão disparando successivamente: — trique-traque; pedaço de papel com varias dobras e polvora dentro, que incendiado produz uma serie de estouros. *De carretillas (fr.);* por costume, sem reflexão nem reparo. *Cursim, temerè, ex more, inconsultè. Saber de carretilla (fr. fam.);* saber de cór; ter gravado na memoria o que se leu e estudou, dize-lo correntemente. *Memoriter habere, dicere, cursim recitare:* — *(art.)* carreta pequena, carrinho de mão; especie de caixa tapada pelos tres lados, que tem unicamente uma roda pela parte de diante, e pela de trás dois braços para ser levado por um homem; serve para conduzir materiaes parà as obras de pedreiro. *Carrulus, i.*

Carretón. *m.* Carroça; carro pequeno de duas ou quatro rodas. Usa-se geralmente para o transporte de terra, legumes, hortaliças, etc. *Plostellum, i:* — engenho de amolar; especie de pequena carreta de que usam os amoladores, que tem uma roda mettida entre dois paus que se alargam em um dos extremos, na qual levam o rebolo e um pequeno barril com agua, para amolar instrumentos cortantes. *Carrulus cotis vectorius:* — V. *Carretilla:* — carrinho; especie de tamborete pequeno com quatro rodas, onde se collocam os meninos que ainda não andam, já para os divertir puxando por elle, já para que se entretenham sem perigo de caír. *Infantium sedile rotabile:* — em Toledo o carro em que representavam os autos sacramentaes no dia de Corpus Christi. *Carpentum histrionicum Toleti olim dramatibus sacris vicatim agendis usitatum:* — *(ant.)* V. *Cureña:* — *de lámpara;* carritel da lampada; polé ou roldana de ferro ou madeira, que serve para elevar e descer as lampadas das igrejas. *Trochlea, æ:* — *(art.)* carrinho; listão de madeira em que está preso o pequeno dobrador nos teares de galões.

Carretoncillo. *m. dim.* de *Carreton.*

Carretonero. *m.* Carreteiro; o que conduz ou leva um carrinho de mão ou carreta: — o que faz ou vende estes carrinhos.

Carricar. *a. (ant.)* V. *Acarrear.*

Carricoche. *m. (ant.)* Carro coberto que tinha caixa como a de um coche. Havia-os de differentes fórmas; uns com duas rodas, outros com quatro. Hoje usa-se frequentemente d'esta palavra para significar um coche velho ou de má apparencia. *Carracutium, ii:* — *(p. Murc.)* carroça do lixo. *Carrus purgamentis et scobibus exportandis.*

Carricola. *m.* Carro descoberto com duas rodas atrás da caixa, e uma adiante, governado por meio de um ferro que lhe serve de timão para o dirigir para onde se quer, ao mesmo tempo que um ou mais homens o empurram pela parte posterior para lhe dar movimento.

Carrictera. *f. (bot.)* Carrictera; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de uma só especie pequena e annual, indigena dos paizes meridionaes da Europa e do litoral do Mediterraneo.

Carriego. *m. (art.)* Cesto de vimes, dentro do qual ha outro mais pequeno sem fundo, e serve para pescar, particularmente moreias. *Cista viminia hydriæ similis, piscibus capiendis aptata:* — cesto grande de vimes, que serve para metter na barrella as meiadas de linho, quando se cura e branqueia. *Canistrum grandius lini voluminibus lixiviâ detergendis inserviens.*

Carril. *m.* Carril, rodeira, rego; signal profundo que deixam no chão as rodas de um carro. *Orbita, æ:* — carril; caminho estreito pelo qual só cabe um carro de frente. *Via carribus pervia:* — sulco; rego que deixa o arado. *Sulcus, i:* — *(prov.)* carril; vereda que costuma haver de um e outro lado das estradas reaes, pelas quaes póde passar toda a especie de carros: — *(ant.)* V. *Carro:* — *(art.)* carril; barras de ferro fundido de varias fórmas e dimensões, postas sobre travessas, nos caminhos de ferro, pelas quaes giram livremente as rodas das carruagens que compõe um comboio. Antigamente eram de madeira e começaram a usar-se em Inglaterra nas minas de carvão de pedra. *Carriles americanos;* carris americanos; os que têem duas meias cannas, uma a cada lado e estão presas a uma barra de ferro fundido que descansa sobre as travessas do caminho. *Carriles de Brunel;* carris de Brunel; aquelles cuja secção tem a fórma de um *U* invertido, e fixam-se

directamente sobre as soleiras; estão já em uso em muitos caminhos allemães, inglezes e americanos; offerece uma resistencia consideravel e são mais economicos. *Carriles huecos o de borde levantado;* carris ôcos ou de bordo levantado; os que têem um rebordo na parte interior da via, para que os trens se não desencarrilhem: usam-se geralmente no paiz de Galles e em quasi todos os caminhos de ferro destinados ao serviço das fabricas e minas.

Carrilada. *f. (ant.)* V. *Carril,* na sua primeira accepção.

Carrilete. *m. (med.)* Carrilete; instrumento de cirurgia usado pelos antigos.

Carrillada. *f.* Gordura ou medulla que tem a maxilla do porco. *Porcinæ maxillæ adeps, medulla:* — focinho; tromba do porco: — *(ant.)* V. *Quijada:* —V. *Bofeton:* —*pl. (p. Ext.)* V. *Cascos,* com relação ás cabeças de carneiro e de vacca sem lingua nem miolos. *Temblar a carilladas (fr. ant.)* V. *Dar diente con diente.*

Carrillar. *a. (naut.)* Içar; levantar do porão com o teque cousas de pouco peso: — *m.* teque; cadernal com duas roldanas, uma fixa e outra movel, que serve para levantar do porão cousas de pouco peso.

Carrillera. *f.* V. *Quijada:* — *pl.* fitas atadeiras; fitas com que as senhoras seguram os chapéus: — *pl. (art.)* faceiras; em equitação duas correias com as suas competentes fivellas, que na cabeçada do bridão sustentam o boccado: — *(mil.)* barbote; correias de um palmo de comprido, cobertas geralmente de escamas de metal, e que baixando pelas faces até abaixo da barba, aonde se atam, servem de defeza á cara e prendem o capacete, morrião, etc.

Carrillo. *m.* Carrilho, face, bochecha; parte carnosa de cada lado da cara, comprehendida entre a maxilla e a mandibula inferior. *Bucca, maxilla:* — V. *Garrucha. Carrillos de monja boba, de trompetero,* etc. *(loc. fam.);* bochecha de frade, bochecha de trombeteiro; usa-se para significar que alguem tem as faces cheias e avultadas. *Ampliores, crassiores buccæ, maxillæ. Comer a dos carrillos;* comer a dois carrilhos; ter ao mesmo tempo dois empregos lucrativos; e tambem comprazer para sua propria utilidade a duas pessoas de opiniões oppostas, dando rasão a uma e a outra. *Duobus muneribus aut redditibus simul frui; dextra lavaque assentari:* — *(naut.)* V. *Moton.*

Carrilludo, da. *adj.* Bochechudo; applica-se á pessoa que tem as faces gordas e desenvolvidas. *Homo maxillis crassioribus.*

Carriola. *f.* Cama baixa ou tarimba com rodas. *Suppedaneum rotabile:* — carro pequeno com tres rodas brilhantemente adornado, e com assento, em que costumavam passear as pessoas reaes. *Carriculus, rheda.*

Carrique. *m.* Sobretudo mui largo com cabeções; hoje é commummente trajo de libré.

Carriso. *m. (ant.)* Esterqueira, estrumeira.

Carrizada. *f. (naut.)* Carriçada; fileira de pipas amarradas que, vasias ou cheias, se conduzem a reboque, fluctuando pela agua.

Carrizal. *m.* Carriçal; mata de carriços. *Carectum, i.*

Carrizedo. *m. (prov.)* V. *Carrizal.*

Carrizera. *f.* V. *Carrizal, Carrizo.*

Carrizo. *m.* V. *Carriso:* — *(bot.)* carriço; especie de planta graminea, mui parecida com as cannas, que pertence á secção das irideas; cria-se com abundancia nos logares humidos e nas margens dos rios, e emprega-se para cobrir os tectos e para outros differentes usos. *Gladiolus, iris.*

Carro. *m.* Carro; machina de madeira, que anda sobre duas rodas e serve para levar cargas. *Carrus, plaustrum:* — carro; carga de um carro, e assim se diz: *un carro de leña, un carro de paga;* um carro de lenha, um carro de palha, etc.: — carro; nos coches, o jogo sem a caixa. *Carrus rhedarius:* —*de Ezequiel;* tecido de lã que vinha de França, e era similhante a uma especie de estamenha ordinaria, ainda que de inferior qualidade. *Laneæ telæ genus:* —*de oro;* tela mui fina feita de lã, que se tecia em Flandres e outras partes. *Lanea tela subtilis e Belgio advehi solita:* —*triunfal;* carro triumphal ou triumphante; grande carro com assento em fórma de throno, mui enfeitado, de que se usa nas procissões e festas publicas. *Cojerle á uno el carro (fr. fam.);* succeder a alguem alguma desgraça de consideração; tambem se usa para denotar que a alguem lhe tocou um encargo gravoso. *Adversa sorte irretiri. No andar el carro;* não andar o carro; haver algum obstaculo para o progresso do negocio. *Tirar del carro;* tirar ou puxar pelo carro; ajudar alguem em algum trabalho. *Untar el carro (fr. fig. fam.);* untar o carro; presentear alguem para se conseguir o que se deseja. *Muneribus delinire:* — *(art.)* carro; peça, na prensa de imprimir, pegada ao tympano, em que se regista a folha: — *(astron.)* carro; constellação. *Carro mayor, carro menor.* V. *Osa mayor, osa menor:* — *electrico (phys.);* carro electrico; machina destinada a lançar ao ar em tempo procelloso o papagaio electrico, sem que o observador corra o menor perigo ao desenrolar a corda: — *mecánico;* carro mechanico; variedade do apparelho precedente, que consiste na collocação de uma pequena pilha, n'um carro summamente ligeiro, submettida á acção do calorico desenvolvido por uma lampada de alcool: — *falcado;* carro falcato; o que tinha fixadas nos eixos

umas fouces fortes e afiadas, para ferir o inimigo. *Carrus falcatus:* — *rostrado;* carro rostrado; carro de armas que servia na guerra aos antigos gallos e bretões: — carro; nas medalhas, um carro tirado por cavallos, leões ou elephantes, indicando o triumpho ou a apothéose dos principes. Quando é puxado por mulhas, indica que se elevava a imagem do principe aos jogos do circo: — carro; medida de capacidade para liquidos e seccos, usada em algumas provincias da Italia: — *cubierto ou capuchino (mil.);* carro coberto; carro forte e estreito, com duas rodas e cobertura em fórma de telheiro, que serve para conduzir uma arca de munições: — *de batería;* carro de bateria, o que serve para conduzir os utensilios: — *de municiones;* carro de munições; o destinado a conduzir estas na artilheria, e consta de um jogo dianteiro igual ao da carreta de artilheria, e de outro trazeiro, em que vão dois caixões com a carga: — *de tren;* carro de trem; carruagem de quatro rodas, que serve para transportar as munições, destinadas a uma bôca de fogo, seguindo-a a qualquer ponto em que esta se situe: — *(germ.)* jogo. *Ludus, i.*

Carrocero. *m. (ant.)* V. *Carrozero.*

Carrocilla. *f. dim.* de *Carroza.* Carrocinha.

Carrocin. *m.* V. *Carrozin.*

Carrocha. *f.* V. *Carocha:* — semente do pulgão, da abelha e de outros insectos. *Apum, aliorumque insectorum semen.*

Carrochar. *n.* Depositar, pôr a semente; diz-se do pulgão, das abelhas e de outros insectos. *Apes, volvoces aliaque insecta semen emittere.*

Carromatero. *m.* Carreteiro; o que guia, conduz e governa o carromato. *Currûs amplioris ductor.*

Carromato. *m.* Carromato; carro de duas rodas e de dois varaes, cujo leito costuma ser de cordas entrançadas, e é levado por uma, duas ou mais cavalgaduras, postas uma atrás da outra, e mui accommodado para levar cargas por ser mais ligeiro. Costuma estar coberto com toldo de cannas. *Cisium onerarium grandius.*

Carronada. *f. (mil.)* Caronada; canhão curto, de grosso calibre.

Carroña. *f.* Vianda, carne corrompida. *Caro putrida.*

Carroñar. *a.* Causar ronha ou encher d'ella o gado lanar. *Scabie inficere.*

Carroño, ña. *adj.* Podre, corrompido. *Putridus, tabidus.*

Carroñoso, sa. *adj.* Cheio de carne corrompida.

Carroza. *f.* Carroça; coche grande, aberto, ricamente adornado, que regularmente se usa em funcções solemnes. *Ornatior currus, rheda:* — toldo; reparo ou cobertura provisioria que se costuma pôr, para abrigo, á pôpa das embarcações. *Tectum, operimentum.*

Carrozero. *m. (ant.)* V. *Cochero.*

Carrozin. *m.* V. *Silla volante.*

Carruaje. *m.* Carruagem; nome que se dá em geral a toda a especie de coches, carros, etc.: — conjuncto de carros, coches, caleças, etc., que se preparam para uma viagem. Usa-se d'esta palavra, aindaque não seja mais que para significar um só carro. *Carruum copia:* — *(ant.)* trato ou trafico com carros, coches, caleças, etc.: — *publico;* carruagem publica, de aluguer: — *de vapor (mech.);* carros de mercadorias; nos caminhos de ferro designam-se com este nome os que são destinados ao transporte de fardos pesados e outros objectos similhantes.

Carruagero, Carruajero. *m.* Cocheiro; o que guia ou conduz qualquer classe de carruagem. *Currus aut vehiculi ductor.*

Carruco. *m.* Carro; differença-se dos communs em ser mais pequeno e ter o eixo pegado ás rodas sem raios. *Plaustrum, i:* — carro mau e velho.

Carrucha. *f.* V. *Garrucha.*

Carrujado, da. *adj.* V. *Encarrujado.* Usa-se tambem como substantivo.

Carrujo. *m.* Ramo; conjuncto de folhas ou fructos apinhados em cima de uma arvore: — *adj.* V. *Encarrujado.*

Carruzar. *a. (ant.)* V. *Arrugar, Emburujar.*

Carstenita. *f. (min.)* Karstenita; nome dado em honra do mineralogista Karsten, a um sulphato de calanhydro, que crystallisa geralmente em prismas octogonos e rectangulares, e cuja côr varia desde o esbranquiçado até ao arroxado ou azulado.

Carta. *f.* Carta, epistola, missiva. *Epistola, litteræ:* — carta, despacho, provisão: — carta de jogar. *Pagella lusoria, charta picta:* — instrumento publico. *Charta publicâ auctoritate munita, confirmata:* — V. *Mapa:* — *(ant.)* papel para escrever: — *abierta;* decreto, edicto geral. *Litteræ patentes apertæ:* — *acordada;* carta de reprehensão secreta. *Litteræ, quibus à superiori tribunali inferior objurgatur aut monetur:* — *blanca;* carta branca; titulo ou despacho de um emprego, no qual se deixa em branco o nome do agraciado para poder depois encher-se a favor de quem se quizer. *Litteræ sine nomine expeditæ:* — *blanca;* carta branca; a que se dá a algum general ou magistrado para que faça o que julgue opportuno segundo as circumstancias. *Ampla facultas:* — *blanca;* carta branca; no jogo de cartas, a que não é figura. *Charta lusoria nulla imagine humana depicta:* — *canta (fam.);* os papeis fallam, attestam. *Scripta testantur:* — *credencial;* carta credencial, carta de crença; documento que se dá ao embaixador ou ministro de algum soberano para que seja admittido e reconhecido como tal na côrte a que é enviado. *Fiduciariæ litteræ:* — *cuenta;* nota, con-

ta, rol da despeza. *Accepti et expensi ratio:* — *de amparo;* salvo conducto; carta que o rei dava a qualquer pessoa para que ninguem a offendesse. *Rescriptum quo princeps aliquem tuendum suscipit:* — *de comision (for.);* carta de commissão; provisão que despacha o tribunal superior, delegando a juiz particular para algum negocio ou causa. *Delegatio judicialis scripto tradita:* — *de compañería.* V. *Carta de mancebía:* — *de credito;* carta de credito; aquella em que se previne a outrem que dê a alguem o que necessita, por conta do que a escreve. *Litteræ fiduciariæ:* — *de credito.* V. *Carta de creencia:* — *de creencia;* carta de credito; a que alguem leva em nome de outrem, para que se lhe dê credito no negocio que vae tratar, e tambem assim se chama a que dá um principe ao seu embaixador ou enviado, para que seja admittido e reconhecido por tal na côrte da pessoa para quem a envia. *Litteræ fiduciariæ:* — *de dote;* escriptura dotal; instrumento publico e auctorisado por tabellião, em que se relacionam todas as alfaias e cabedal que a mulher leva em dote ao matrimonio. *Dotales litteræ:* — *de emplazamiento (for.);* carta de emprazamento; instrumento pelo qual se manda citar alguem. *Litteræ quibus dies alicui dicitur:* — *de espera;* carta moratoria; carta regia que concede ao devedor, alem do dia em que devia pagar, certo praso de espera, antes de findo o qual não póde ser demandado. *Litteræ moratoriæ:* — *de examen;* carta de exame; diploma que se dá a alguem, approvando-o e habilitando-o para poder exercer o officio que aprendeu. *Litteræ de alicujus in officio probatione fidem facientes:* — *de gracia.* V. *Carta forera,* como julgamento: — *de gracia (for. p. Ar.);* reivindicação. *Pactum, pactio de retrovendendo:* — *de guia;* carta de guia, passaporte. *Litteræ viatoriæ:* — *de hermandad;* patente de irmandade; titulo que expede o prelado de alguma communidade religiosa em favor d'aquelle que admitte por irmão. *Litteræ quibus inter sodales adscriptitios alicujus ordinis monachalis quis recensetur:* — *de hidalguía.* V. *Ejecutoria:* — *de horro;* carta de alforria; escriptura de liberdade que se dá ao escravo. *Manumissionis litteræ:* — *de marear;* carta de marear ou hydrographica; mappa em que se descreve o mar ou parte d'elle com suas ilhas, costas ou paragens onde ha escolhos e baixios. *Tabula, charta hydrographica, nautica:* — *de naturaleza;* carta de naturalidade. *Juris patrii extero concessi litteræ publicæ, privilegium:* — *de pago;* carta de pago; quitação, recibo. *Apocha, æ:* — *de pago y lasto;* caução, fiança. *Salutæ pecuniæ litteræ cautionales:* — *de recomendacion;* carta de recommendação. *Quidquid aliquem commendat:* — *de vecindad;* carta de cidadão. *Litteræ aliquem civitate donari testantes:* — *de venta;* contrato de venda. *Emptionis syngrapha:* — *ejecutoria de hidalguia ó carta ejecutoria.* V. *Ejecutoria:* — *falsa;* carta falsa; de pouco valor no jogo. *Charta quæ ab omnibus ferè aliis in ludo vincitur:* — *familiar;* carta familiar. *Litteræ familiares:* — *forera;* julgamento pronunciado segundo as leis: — *misiva;* carta missiva; a que se escreve aos ausentes. *Espistola, æ:* — *órden;* carta de ordens; a que contém alguma ordem ou mandado. *Præceptum scripto traditum:* — *partida por A, B, C (for.);* carta partida por A, B, C; instrumento que se lavrava duplicado, na mesma folha de papel ou pergaminho, e no meio perpendicularmente se escrevia o A, B, C, e cortava-se a folha pelas letras de alto a baixo, ficando a cada um dos outorgantes um exemplar. *Litteræ bipartitæ, in duas partes divisæ:* — *pastoral;* pastoral; escripto, discurso que dirige o prelado ou superior ecclesiastico com alguma instrucção ou mandado ao clero e povo de suas dioceses. *Litteræ seu edictum quo episcopus populum sibi creditum alloquitur:* — *pécora;* pergaminho. *Pergamena charta:* — *plomada;* carta com sêllo de chumbo. *Diploma sigillo plumbeo munitum:* — *puebla;* diploma de repartição de terras que se dava aos novos povoadores de algum sitio. *Diploma, quo in coloniam deductis aut adscitis agri dividebantur:* — *receptoria;* poder, procuração. *Litteræ judici mandatario traditæ:* — *viva;* carta viva, pessoa que expressa a outra de viva voz o que se lhe havia dizer por escripto. *Quid ad aliquem mittitur ut cum eo negotium conferat, quod litteris commendare non expedit:* — *de mancebía;* carta de mancebia; a que se fazia para segurança do contrato de mancebia. *Contractus concubinalis scripto traditus.* *Apartar las cartas;* apartar as cartas; não as incluir o correio na lista para as dar separadamente. *Epistolas in officina tabellaria seorsim locare, seponere.* *Cerrar la carta, el papel, el billete,* etc.; fechar a carta, o papel, o bilhete, etc. *Obsignare litteras, epistolam.* *Franquear las cartas;* franquear as cartas. *Vehendi litteras pretium seu mercedem anticipare.* *Certificar la carta;* segurar a carta. *Fidem publicam obligare pro litteris a tabellario securius deferendis.* *Irse de alguna carta ó cartas;* descartar-se. *Chartas rejicere, deponere in pagellarum ludis.* *Ni firmes cartas que no leas, ni bebas agua que no veas (rif.);* nem assignes carta que não leias, nem bebas agua que não vejas. *No ver carta (fr. fam.);* dar mau jogo. *Malè sortem in ludo*

cedere. Perder con buenas cartas (fr. fig.); perder com boas cartas, perder alguem uma pretensão tendo merito e bons meios para consegui-la. *Spe non temerè præconcepta decidire. Por carta de mas ó de menos (fam.)*; por carta de mais ou de menos. *Excessu vel defectu peccare. Traer malas cartas ó venir con malas cartas (fr. fam.)*; vir sem os documentos necessarios para conseguir alguma cousa. *Diplomata negotio conficiendo haud satis apta exhibere.*

Cartabon. *m.* Esquadria; triangulo rectangulo formado por tres reguas unidas pelas extremidades, de que se servem os pedreiros e carpinteiros para traçar angulos rectos. *Norma, æ. Echar el cartabon (fr. fig.)*; pôr em esquadria, regular, pôr em boa ordem e regularidade. *De aliquo negotio secum agere, rei efficiendæ rationem meditari.*

Cartáceo, cea. *adj. (bot.)* Cartaceo; que tem a apparencia de papel: — cartaceo; applica-se a algumas vegetações que se desenvolvem sobre o papel humido: — cartaceo; diz-se do episperma e do pericarpo das plantas quando são seccos, flexiveis e tenazes e têem a apparencia do pergaminho: — *(zool.) adj.* V. *Cartonero.*

Cartafolio. *m. (ant.)* Folha inteira de papel.

Cartajenero, ra. *adj.* Carthagenez; pertencente a Carthagena e a seus habitantes: — carthagenez; natural da mesma cidade.

Cartajinense, Cartaginense. *adj. (ant.)* Carthaginense; natural de Carthago e o que pertence á mesma republica.

Cartajinés, sa. *adj.* V. *Cartajinense:* — carthaginez; natural de Carthagena na Hespanha, ou o que pertence á mesma cidade. *Cartaginensis, se.*

Cartalo. *m. (zool.)* Cartalo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, cuja especie typica se encontra no meio dia da Europa.

Cártama. *f.* V. *Cártamo.*

Cartámico, Cartámeo, ea. *adj. (chim.)* Carthamino; que se refere á carthamina ou ao carthamo.

Cartamina. *f. (chim.)* Carthamina; principio colorante da flor do carthamo.

Cártamo. *m.* V. *Alazor.*

Cartamoídea. *f. (bot.)* V. *Cardoncela.*

Cartapacio. *m.* Cartapacio; livro manuscripto de varias materias. *Commentarium, ii:* — cartapacio; pasta em que os rapazes que vão á escola guardam os seus papeis. Usa-se quasi sempre no plural. *Sacculus coriaceus:* — cartapacio; livro de papeis avulsos.

Cartapel. *m.* Papelada; papeis que contêem cousas inuteis. *Rerum ineptarum folium:* — *(ant.)* cartaz, edital.

Cartapelon. *m. augm.* de *Cartapel.*

Cartario, ria. *(zool.)* V. *Cartonero.*

Cartazo. *m. (fam.)* Carta de reprehensão. *Scriptum asperè corrigens.*

Carteado, da. *adj.* Carteado; diz-se do jogo de cartas em que cada um dos parceiros levanta as suas vasas. *Chartarum ludus, quo qui plures ab adversariis charta redimit, is victor redit.*

Cartear. *n. (ant.)* Folhear, correr as folhas de um livro: — descartar-se, jogar cartas brancas. *Ludi sortem jactis inferioribus pagellis tentare:* — *r.* cartear-se, corresponder-se por cartas. *Litteras sibi invicem mittere:* — *(naut.)* cartear; procurar a altura em que está o navio, ou a longitude e latitude de qualquer logar, por meio de compasso e de carta de marear.

Cartel. *m.* Cartel; cartaz, annuncio que se fixa nas esquinas das ruas ou em logar publico e frequentado. *Edictum, i:* — cartel; convenção, ajuste feito entre duas nações belligerantes para troca ou resgate dos prisioneiros de guerra. *Pacta conventa de captivis redimendis:* — cartel; carta, cujo contexto se dirige a desafiar para duello. *Libellus ad singulare certamen provocatorius:* — *(art.) pl.* peças de rede, cujas dimensões chegam até oitenta braças de comprimento.

Cartela. *f.* Livrinho de lembranças. *Tabula, tabella inscripta:* — *(arch.)* misula ou cachorro; peça que sustém as bacias das janellas sacadas. *Mensula, æ:* — modilhão; ornato em fórma de um S invertido: — *(braz.)* cedula; peça rectangular no escudo.

Cartelario, ria. *(ant.)* V. *Cartulario*, livro.

Cartelear. *n. (ant.)* Pôr pasquins.

Cartelero. *m.* O que affixa cartazes, editaes, etc. nas esquinas.

Carteleta. *f.* Carteleta; estofo ligeiro de lã.

Cartera. *f.* Carteira; pasta que serve para guardar papeis e para desenhar ou escrever sobre ella. *Scrinium, chartarium, theca cartharia:* — carteira, pequena bolsa de couro, marroquim, etc., com varios repartimentos que se traz na algibeira com papeis. *Sacculus coriaceus servandis epistolis:* — portinhola da algibeira. *Portula loculo vestis occludendo. Haber cerradas las carteras (fr.)*; haver chegado ao fim da vida, morrer.

Cartaretia. *f. (bot.)* Carteretia; genero de plantas da familia das orchideas, que só contém uma pequena especie parasita, indigena da Nova Hollanda.

Cartergo. *m. (zool.)* Cartergo *(obra de papel)*; genero de insectos himenopteros, cujas especies são umas vespas americanas, muito notaveis pela fórma por que construem suas cellulas, que parecem feitas de cartão muito fino.

Cartérico. *m. (zool.)* Carterico; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicornios, que só tem uma especie.

Carterita. *f. dim.* de *Cartera.* Carteirinha.

Cartero. *m.* Carteiro; empre-

gado do correio que faz a distribuição das cartas aos moradores da cidade. *Tabellarius, ii:* — carteiro, correio; conductor de cartas. *Tabellarius, ii:* — *(zool.)* carteiro *(robusto)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, que só comprehende uma especie, indigena da Nova Hollanda: — carteiro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie, encontrada em Portugal.

CARTESIANISMO. *m.* Cartesianismo; systema de philosophia imaginado por Descartes, philosopho francez do XVII seculo.

CARTESIANO, NA. *adj.* Cartesiano; que pertence ao systema de Descartes: — *m.* Cartesiano; o que segue este systema.

CARTETA. *f.* Carteta; jogo de cartas, de parar.

CARTIBANAS. *f. pl. (art.)* Tiras de augmento; tiras de papel que se pegam ás folhas dos livros para os encadernar, quando estão escriptas até á margem.

CARTICA. *f. dim.* de *Carta. Cartinha.*

CARTIERO. *m. (ant.)* V. *Trimestre.*

CARTÍLAGO. *m. (anat.)* Cartilagem; parte do corpo animal de consistencia media entre os ossos e os ligamentos. *Cartilago, inis.*

CARTILAJINARSE. *r.* Cartilaginificar-se; converter-se em cartilagem.

CARTILÁJINE. *f. (ant.)* V. *Ternilla:* — pergaminho; pelle preparada para escrever.

CARTILEJÍNEO, NEA. *adj. (med.)* Cartilagineo, cartilaginoso.

CARTILAJINIFICACION. *f. (physio.)* Cartilaginificação; conversão de um tecido qualquer em cartilagem.

CARTILAJINOSO, SA. *adj. (anat.)* Cartilaginoso; que se refere ou assimilha ás cartilagens: — *(bot.)* cartilaginoso; diz-se das folhas quando a sua margem é de uma substancia cartilaginosa, differente da substancia da folha, sendo coriacea, secca e mais fina do que ella: — *m. pl. (zool.)* cartilaginosos; subclasse da classe dos peixes, que comprehende os que têem o esqueleto brando, flexivel, elastico e pouco incrustado de saes calcareos.

CARTILLA. *f. dim.* de *Carta:* — cartilha; pequeno livro que contém o alphabeto e a combinação das letras para aprender a ler. *Tabella alphabetica:* — compendio; exposição dos elementos de alguma arte ou sciencia. *Prima rudimenta:* — caderno de apontamentos. V. *Añalejo. Cantarle ó leerle à uno la cartilla (fr. fam.)*; ler a cartilha a alguem, reprehendelo, adverti-lo. *Severius aliquem commonere, objurgare. No saber la cartilla (fam.)*; não saber a cartilha. *Vel prima elementa ignorare.*

CARTISTA. *adj. (hist.)* Cartista; nome que se dá em Inglaterra aos membros das associações populares, que reclamam uma carta do povo, com o fim de estabelecer o suffragio universal, e assegurar a existencia dos proletarios: — cartista; diz-se em Portugal dos partidarios da carta constitucional dada em 1826 por D. Pedro, duque de Bragança.

CARTOFILACIO. *m.* Cartofilacio; o que archivava as cartas, diplomas, etc., no imperio de Constantinopla.

CARTOGRAFÍA. *f.* Cartographia; tratado sobre as cartas: — cartographia; arte de traçar as cartas geographicas.

CARTOGRÁFICO, CA. *adj.* Cartographico; que diz respeito á cartographia.

CARTÓGRAFO. *m.* Cartographo; o que faz collecção de mappas: — cartographo; auctor de cartas geographicas.

CARTOLAS. *f. pl.* V. *Artolas.*

CARTOLOJÍA. *f.* Cartologia; tratado sobre a arte de fazer cartas.

CARTOLÓJICO, CA. *adj.* Cartologico; que se refere á cartologia.

CARTOMANCIA. *f.* Cartomancia; arte chimerica de prever o futuro por meio de cartas de jogar.

CARTOMÁNTICO, CA. *s.* Cartomante; o que pratica a cartomancia: — *adj.* cartomantico; pertencente á cartomancia.

CARTON. *m.* Cartão; especie de papel fortemente collado e com a consistencia necessaria para os usos a que se destina. *Charta pluribus foliis conglutinatis:* — ornato que imita as folhas compridas de algumas plantas. *Folii formam referens:* — massa de papel que deitada em moldes toma a fórma que se lhe quer dar: — *(pint.)* cartão; desenho de figuras ou de composições sobre um papelão mais ou menos espesso, segundo o uso que o artista quer fazer d'elle.

CARTONEMA. *f. (bot.)* Cartonema; genero de plantas da familia das comelinaceas, que só comprehende uma especie, herbacea, vivaz, de raiz tuberosa, de tallo simples ou com poucas ramas e de flores amarellas. Cresce na Nova Hollanda tropical.

CARTONERO. *m.* Fabricante de cartões: — que trabalha em objectos de cartão: — vendedor de cartões ou de objectos de cartão, taes como, caixas de chapéu, caixinhas, etc.: — *f. pl. (zool.)* cartoneiras; nome de certas vespas da America.

CARTOPTÉRIDA. *f. (zool.)* Cartopterida *(aza em fórma de mappa)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, composto de uma especie indigena da Australia e notavel pelas linhas que tem na parte inferior de seus elitros, que os assimilham a um mappa.

CARTUCHA. *f. (ant.)* V. *Cartucho.*

CARTUCHERA. *f.* Cartucheira; patrona onde vão os cartuchos. *Militare marsupium pulveri globulisque tormentariis deferendis.*

CARTUCHERÍA. *f.* Cartuchame; collecção de cartuchos para as armas de fogo.

CARTUCHO. *m. (mil.)* Cartucho; saquinho de panno de linho,

baetilha, etc., cheio da polvora necessaria para a carga da peça, morteiro ou obuz:—cartucho; rôlo de papel com polvora e bala para carga das espingardas. *Tubulus papyraceus glandibus et pulvere tormentario infertus, scloppeto aptus:* — cartucho; envoltorio de papel em que se guarda alguma cousa.

Cartuja. *f.* Cartuxa; convento da ordem dos cartuxos, summamente austera, instituida por S. Bruno. *Carthusianus ordo, soladitum carthusianum.*

Cartujano, na. *adj.* Cartusiano; que pertence á ordem dos cartuxos. *Carthusianus, a, um.*

Cartujo. *m.* Cartuxo; religioso da ordem da Cartuxa. *Carthusianus monachus:—(fig.)* diz-se do que vive retirado da sociedade, do que sáe pouco de casa ou que observa uma vida mysanthropica.

Cartulájine. *f.* V. *Cartilájine.*

Cartulario. *m.* Cartulario ou carturario; livro que contém cartas de doações e outros documentos. *Codex commendatissimus, jura et privilegia cujusque ordinis continens:* —cartulario; o que tem a seu cargo algum cartorio, archivista:—*(naut.)* V. *Manifesto.*

Cartulina. *f.* Cartasana; tira de papelão ou de pergaminho que serve para se bordar sobre ella. *Fasciola tæniola pergamena, vel chartacea acu pingendo deserviens:* — cartasana; as mesmas tiras cobertas de seda, oiro ou prata: — cartão fino que se emprega em bilhetes de visita e outros usos.

Cartusiano, na. *adj.* V. *Cartujano.*

Caruata. *f.* Caruata; especie de pita da Guyana de que se fazem cordas muito fortes.

Caruje. *m.* *(zool.)* Caruge; genero de aves, bastante parecido com o das tropiaes e composto de um pequeno numero de especies, todas americanas.

Carumba. *f.* *(ant.)* V. *Berza.*

Carúncula. *f.* *(anat.)* Caruncula; pequeno pedaço de carne: — caruncula; pequena excrescencia carnosa: — *(zool.)* caruncula; substancia carnosa, nua, molle que cobre a cabeça ou o collo de algumas aves, e a que se dá vulgarmente o nome de crista.

Carunculado, da. *adj.* *(zool.)* Carunculado; que tem caruncula: — *m. pl.* carunculados; familia de aves, que comprehende as que têem carunculas na cabeça ou na mandibula inferior.

Caruncular. *adj.* Caruncular; diz-se do arilho formado de muitas carunculas.

CaruncuLiforme. *adj.* *(med.)* Carunculiforme; de fórma ou figura de caruncula.

Carunculoso, sa. *adj.* *(med.)* Carunculoso; que tem relação ou similhança com as carunculas.

Carvajal. *m.* Carvalhal; sitio povoado de carvalhos.

Carvallar, Carvalledo. *m.* V. *Carvajal.*

Carvallo. *m.* *(bot.)* Carvalho; especie de roble, arvore que dá bolotas. *Roboris genus.*

Carvi. *m.* *(bot.)* Alcaravia; planta.

Carvifoliado, da. *adj.* *(bot.)* Carvifoliado; que tem folhas similhantes ás da alcaravia.

Carvifolio. *m.* *(bot.)* Carvifolio; genero de plantas umbelliferas, cujas folhas são similhantes ás da alcaravia.

Cas. *f.* *(ant.)* V. *Casa:—(germ.)* lenha.

Casa. *f.* Casa; edificio destinado para habitação. *Ædes, is:* — casa; familia, pessoas que moram juntas ou compõem a mesma familia. *Familia, domestici:* — casa; familia, geração. *Genus, stirps:* — casa no jogo do xadrez. *Lusorii alveoli tessella:* — casa no jogo do gamão. *Scruporum lusoriorum loculi, loculamenta:* — *á la malicia ó de malicia;* casa baixa, rente com o chão. *Unius pavimenti domus:* — *cañama (prov.)* V. *Casa escusada:* — *consistorial ó casas consistoriales;* casa da camara. *Curia municipalis domus:* — *de campo;* casa de campo ou de recreio. *Domus ad jucunditatem voluptatemque constructa:* — *de coima;* casa de jogo. *Domus publica ad ludum:* — *de contratacion de las Indias;* casa da India. *Senatus indicis negotiationibus:* — *de devocion ó oracion;* casa de oração, templo, santuario. *Domus orationibus:* — *de locos;* hospital dos doudos. *Domus curandis amentibus instituta:* — *de moneda;* casa da moeda. *Nummaria officina:* — *de orates;* casa de orates, casa de loucos. *Inordinata, turbulenta domus:* — *de posada ó de posadas;* casa particular que recebe hospedes por dinheiro. *Domus hospitalis:* — *de tia (fam.);* carcere. *Carcer, is:* — *del rey;* casa real, palacio do rei: — *del Señor:* — casa do Senhor, templo, igreja. *Templum, i:* — *dezmera (prov.)* V. *Casa excusada:* — *excusada;* casa destinada para receber os dizimos. *Decumana domus:* — *grande;* rei no jogo de cartas: — *obra, etc. en alberca (p. And.);* casa em obras; que só tem as paredes. *Subdiale opus:* — *publica;* casa publica, bordel, alcouce, lupanar. *Lupanar, lupanarium:* — *solar* ou *solariega;* solar, casa nobre e antiga. *Casa en la que vivas, viña de la que bebas, y tierras las que veas (rif.);* casa em que caibas, vinha da que bebas, terras quantas vejas. *Casa hospedada, comida y denostada (rif.);* casa hospedada, comida e injuriada; reprehende os que pagam os beneficios com ingratidões. *Armar una casa;* emmadeirar uma casa. *Trabibus ligneis domum instruere, formare. Arrancar ó levantar la casa (fam.);* levantar a casa, mudar-se, estabelecer-se em outra parte. *Sedem, domicilium aliò transferre. Á tuerto ó á derecho nuestra casa hasta el techo (rif.);* a torto e a direito nossa casa até ao tecto. *Cada uno en su casa, y Dios en la de todos (rif.);* cada

um em sua casa e Deus na de todos. *Caersele á uno la casa á cuestas (fig.)*; padecer grande oppressão. *Periculi magnitudine obrui. Cuando fueres á casa ajena llama de fuera (rif.)*; quando fores á casa alheia não entres sem te annunciares. *En cada casa cuecen habas, y en la nuestra á calderadas (rif.)*; cada um sente seus males; todos soffrem trabalhos, mas cada um julga os seus superiores aos alheios. *En casa de mujer rica ella manda y ella grita (rif.)*; em casa de mulher rica ella manda e ella grita. *En casa de tia, mas no cada dia (rif.)*; aonde te querem muito não vás a miudo. *En casa del abad comer y llevar (rif.)*; em casa de abbade sempre ha abundancia. *En casa del ahorcado no hay que mentar la soga (rif.)*; em casa de ladrão não falles em baraço. *En casa del bueno el ruin cabe el fuego (rif.)*; na casa do bom o melhor logar é para o infeliz. *En casa del gaitero todos son danzantes, ó en casa del alboguero todos son albogueros (rif.)*; assim como é o pae tal é a familia. *En casa del herrero cuchillo mangorrero ó cuchillo de palo (rif.)*; em casa de ferreiro espeto de pau. *Estar de casa (fig.)*; ser de casa, tratar com familiaridade. *Domi agere inconditè, familiariter. La casa hecha y el huerco á la porta ó casa hecha sepultura abierta (rif.)*; casa feita sepultura aberta, ou ninho feito pega morta. *La casa quemada acudir con el agua (rif.)*; queimada a casa, acudir com agua, ou depois da casa roubada trancas ás portas. *Mientras en mi casa estoy, rey me soy*; em minha casa sou rei; emquanto estou em minha casa, quem manda n'ella sou eu. *No hará casa con azulejos*; não fará cousa que geito tenha. *No tener casa ni hojar (fam.)*; não ter geira nem beira nem ramo de figueira. *In egestate degere, summa egestate premi. Pues la casa se quema, calentémonos todos (rif.)*; aproveitemo-nos do que os outros perdem. *Quemese la casa, y no salga humo*; corrijam-se as faltas, mas sem fazer ruido. *Tener casa y tinelo (ant. p. Ar.)*; ter mesa franca. *Tener la casa como una colmena*; ter a casa cheia como um ovo. *Penuariis aliisque rebus domesticis abundare. Triste está la casa donde la gallina canta y el gallo calla (rif.)*; triste da casa onde a gallinha canta e o gallo calla. *Vivir una casa*; viver em uma casa. *Domùm conductam habitare. Toma casa con hogar y mujer que sepa hilar (rif.)*; toma casa que tenha lar e mulher que saiba fiar. *Tres cosas echan de su casa al hombre: el humo, la gotera y la mujer vocinglera (rif.)*; tres cousas afugentam o homem de sua casa: o fumo, a goteira e a mulher falladeira:—*(astron.)* casa; espaço do zodiaco que occupa cada um dos doze signos.

Casaca. *f.* Casaca; vestido com mangas e grandes abas. *Sagum, i. Volver casaca (fig. fam.)*; voltar a casaca, mudar de partido. *Sententiam mutare.*

Casacion. *f. (for.)* Cassação, annullação, abrogação. *Abrogatio, derogatio.*

Casacon. *m.* Casacão, sobretudo; casaca grande que se veste sobre a casaca ou vestido de homem. *Sagum largiùs.*

Casada. *f. (ant. p. Ar.)* Solar; casa d'onde descende alguma familia nobre.

Casadero, ra. *adj.* Casadeiro, casadoiro, nubil; diz-se da pessoa que chega á idade de casar. *Nuptiis idoneus.*

Casado, da. *adj.* Casado; unido pelo sacramento do matrimonio: — *y arrepentido (rif.)*; casado e arrependido; alem do sentido directo que tem este rifão, tambem se applica aos que, fazendo uma cousa sem reflexão, se arrependem de haver feito. *Serò sapiens.*

Casador. *m. (ant. for.)* Cassador; o que annulla, abroga alguma disposição, escriptura, etc.

Casal. *m. (ant.)* Casal; casa de campo: — *(prov. ant.)* solar.

Casalea. *f. (bot.)* Casalea; genero de plantas da familia das rainunculaceas, composto de cinco ou seis especies de rainunculos tripetalos, que se acham nas lagoas da America.

Casalero. *m. (ant.)* Casaleiro, o que habita em algum casal: — V. *Casar*, conjuncto de casas.

Casalia. *f. (bot.)* Casalia; genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém umas doze especies, indigenas das ilhas de França e de Bourbon.

Casamata. *f. (fort.)* Casamata; logar feito de abobada no flanco immediato á cortina, sobre que se forma uma bateria para defender os fossos. *Ima ad latera propugnaculorum crypta.*

Casamentar. *n. (ant.)* V. *Casar, Casarse.*

Casamentero, ra. *s.* Casamenteiro; pessoa que faz e ajusta casamentos. *Matrimonii conciliator, conciliatrix*: — *(ant.)* V. *Cura Párroco.*

Casamiento. *m.* Casamento, matrimonio; enlace, união, contrato feito entre homem e mulher com as solemnidades legaes para viverem maritalmente. *Connubium, conjugium, matrimonium*:—em alguns jogos, pararem dois jogadores sobre uma carta quantia igual. *Æqualis summæ sorti lusoriæ adductio, commissio*:—*(ant.)* casamento. V. *Dote para casar. Esto de mi casamiento es cosa de cuento; quanto mas se trata mas se desbarata (rif.)*; o meu casamento quanto mais se trata mais se desbarata; a demasiada precaução nos negocios costuma desarranja-los. *No perderás por eso casamiento (fam.)*; não perderás por isso casamento. *Hoc tibi non oberit.*

Casamuro. *m. (mil. ant.)* Baluarte sem terrapleno. *Murus, i.*

Casandra. *f. (bot.)* Cassandra; uma das divisões do genero andromeda.

Casaña. *m.* Cassanha, especie de vinho de Borgonha.

Casañero, ra. *adj. (ant.)* Domestico, familiar.

Casaoficia. *f. (ant.)* V. *Mayordoma, Asistenta.*

Casapuerta. *m.* Vestibulo de uma casa. *Vestibulum, propileum.*

Casaquilla. *m.* Bajú; trajo caseiro.

Casar. *m.* Casal, logarejo; povoação pequena. *Pagus, i:* — *n.* casar, contrahir matrimonio. *Matrimonio conjungi:* — *a.* casar; unir homem e mulher com vinculos matrimoniaes: — *(fam.)* casar; dispor um pae sua filha para casar. *Maritare, connubio jungere:* — *(fig.)* casar; unir, ajuntar uma cousa com outra. *Unire, copulare:* — *(fig.)* casar; fazer boa liga, adjectivar-se. *Aptare, copulare:* — *(for.)* cassar, annullar, abrogar, derogar. *Abrogare:* — *r.* casar-se, conformar-se, accommodar-se. *Antes que te cases mira lo que haces (rif.);* antes que te cases olha o que fazes. *Casarás y amansarás (fam.);* casarás e amansarás. *Para mal casar, mas vale nunca maridar (rif.);* para mal casar, vale mais não casar. *Quien lejos vá á casar, ó va engañado ó va á engañar (rif.);* quem longe vae casar, ou vae enganado ou vae enganar.

Casarca. *f. (zool.)* Casarca, especie do genero todorno.

Casateniente. *m. (ant.)* Chefe de familia, dono de casa.

Casatienda. *f.* Loja em que o mercador tem e vende seus generos, habitando ordinariamente n'ella. *Taberna, æ.*

Casazo. *m. (fam.) augm.* de *Caso.*

Casbah. *m.* Casbah; nome que se dá em Africa á cidadella de qualquer povoação.

Casca. *f.* Casca, folhelho da uva depois de pisada e exprimida. *Vinacea, uvæ expressæ reliquiæ:* — *(p. Toledo)* agua pé: — casca de carvalho, etc. para cortume. *Suberis cortex:* — massapão de Valencia, em Hespanha. *Massæ dulciariæ in orbem contortæ genus:* — *(ant.)* V. *Cáscara.*

Casca-blanco, ca. *adj.* V. *Perezoso.*

Cascabel. *m.* Cascavel, guiso; pequeno globo de metal vasado com uma bolinha dentro que o faz soar. *Sonorus ex ære globulus:* — *(fig.* e *fam.)* cascavel; pessoa de pouco juizo ou assento: — *(mil.)* maçaneta da culatra da peça. *Globulus in quem tormenti bellici postica pars desinit. Echar á uno el cascabel (fig. fam.);* escusar-se de algum cargo penoso commettendo-o a outrem. *Onus in alium transferre. Echar ó soltar el cascabel (fig. fam.);* apalpar, sondar o animo. *Rem cautè aliis nuntiare perscrutandi animi gratiâ. Quien ha de poner el cascabel al gato (fig. fam.);* quem porá o cascavel ao gato? quem se atreverá a correr perigo certo para executar empreza importante? *Quis audeat dicere? Ser un cascabel (fig. fam.);* ser um cascavel, ser um estonteado. *Inani capite esse, cerebro carere. Tener cascabel (fam.);* ter cascavel, cuidado, cousa que inquieta. *Curis angi, pungi.*

Cascabelada. *f. (fig.)* Leviandade, ligeireza, imprudencia. *Juvenilis levitas:* — festa que se fazia em alguns povos: — *(art.)* registo de orgão.

Cascabelear. *a.* Alvoroçar alguem com esperanças lisonjeiras e vãs. *Incerta gaudii spe aliquem incitare:* — *n.* estudiar; portar-se com ligeireza e pouco juizo. *Nugari, nugas agere.*

Cascabelero. *m.* Roca de guisos para as creanças brincarem: — *(fig.)* V. *Alborotador.*

Cascabelillo. *m.* Especie de abrunho ameixa redonda, de côr purpurea, e escura quando amadurece. *Pruni minutioris genus.*

Cascabillo. *m.* V. *Cascabel:* — casulo, envolucro dos grãos do trigo ou da cevada. *Folliculus, i:* — cascabulho, cascas da bolota, avelã, etc. *Glandis capidulum.*

Cascabullo. *m.* V. *Cascabillo* na segunda accepção.

Cascaciruelas. *adj.* Atabalhoado; diz-se do que se cansa para nada fazer: — *(fam.)* inepto; diz-se do homem inutil. *Homo inutilis, despicabilis.*

Cascada. *f.* Cascata; salto, quéda de agua, que se despenha de alguma altura. *Præceps aquæ lapsus:* — *(pint.) pl.* pregas miudas das roupas.

Cascado. *(estar) (fr. fig. fam.)* Estar quebrantado de saude. *Infirmâ valetudine uti.*

Cascadura. *f.* Quebradura, quebra; acção e effeito de quebrar. *Concussio, quassatio.*

Cascajal. *m.* Cascalheira, logar onde ha cascalho. *Locus glareosus:* — logar em que se deita a casca da uva, fóra do lagar. *Locus uvarum folliculis congerendis.*

Cascajar. *m.* V. *Cascajal:* — *n.* tirar pedras ou cascalho.

Cascajo. *m.* Cascalho; fragmentos, pedaços que saltam das pedras quando se lavram. *Lapidum fragmenta:* — cascalho; pedras miudas que se acham nos rios e outros sitios. *Glarea, æ:* — *(fam.)* caco; pedaço de louça quebrada, ou qualquer traste velho. *Testacea fragmenta:* — fructa secca com casca. *Nucum diversi generis copia:* — *(fig. fam.)* bilhão; moeda castelhana de cobre. *Infimi æris moneta, nummi:* — *Estar echo un cascajo (fig. fam.);* estar já muito velho e quebrantado. *Senem, valetudinarium esse:* — *(mar.)* cascalho; areias grossas misturadas com pedrinhas: — *(fig.)* temporal muito forte: — *viejo;* navio velho e podre.

Cascajoso, sa. *adj.* Cascalhoso, cascalhudo; cheio de cascalho. *Glareosus, calculosus.*

Cascalé. *m. (germ.)* Cravo, prego.

Cascalote. *m. (bot.)* Cascalote; planta do Mexico, que misturada com a caparosa, serve para tingir de preto

as pelles: — *(zool. p. Mex.)* V. *Cuervo.*

Cascallo. *m. (geol.)* Cascalho; nome dado no Brazil ao deposito formado por fragmentos e pedras douradas quartzosas, unidas por um gluten argillo-ferruginoso areiento, que é o logar em que se acham os diamantes.

Cascamajar. *a.* Quebrar alguma cousa machucando-a. *Conquassare, contundere.*

Cascamiento. *m.* Quebra; acção e effeito de quebrar. *Concussio, onis.*

Cascano. *m. (bot.)* Cascano *(planta desconhecida);* genero de plantas da familia das verbenaceas, tribu das lipicas, composto de cinco especies proprias do Cabo da Boa Esperança.

Cascanoqui. *m.* Cortiça amarella para tingir.

Cascanuezes. *m.* Quebra nozes; instrumento para as partir.

Cascañé. *m. (germ.)* Quinta feira.

Cascapiedras. *m.* Guarda calhas; apparelho collocado diante das rodas de uma locomotiva, para desembaraçar os carris dos corpos estranhos que possam occasionar accidentes.

Cascapiñones. *m.* Quebra pinhões; instrumento de ferro para partir pinhões ou que tira os pinhões das pinhas. *Qui nuces pineas puntaminibus mundat:* — *adj. (fig. fam.)* estouvado, leviano, de pouco juizo: — V. *Cascaciruelas.*

Cascar. *a.* Quebrar, partir, rachar. *Conquassare, concutere:* — V. *Ronzar:* — *(fam.)* cascar; bater em alguem. *Percutere contundere:* — *(ant. fig.)* V. *Inquietar, Atormentar:* — *r.* quebrar-se. *Confringi.*

Cáscara. *f.* Casca, parte exterior que cobre as fructas e outras cousas. *Crusta, putamen:* — casca; cortiça das arvores. *Cortex, icis:* — jogo de cartas. *Cascaras!* Oh! Que tal! Interjeição que se usa para expressar surpreza, admiração, etc. *Heu!:* — *(germ.)* V. *Medias calzas. Ser de cáscara amarga (fam.):* ser de má casta. *Turbulentum, audacem, jactatorem esse.*

Cascarela. *f.* Jogo de cartas entre quatro pessoas. *Pagellarum ludus quidam.*

Cascarero, ra. *s.* Apanhador de cascas.

Cascarilla, ta. *f. dim.* de *Cascara.* Cascasinha: — cascarilha; cortiça de uma arvore da America similhante á quina; é amarga, aromatica e medicinal, e quando se queima exhala um cheiro similhante ao de almiscar. *Croton cascarilla:* — cascarilha; quina de boa qualidade. *Cinchona, kinakina:* — pó da casca de ovo, caracol, etc.: — casca de cacau, com que se faz uma especie de bebida: — *(art.)* casquinha; lamina fina de metal que se emprega para cobrir varios objectos: — fôrma com que os cozinheiros fazem pasteis.

Cascarillal. *m.* Cascarilhal; terreno semeado de cascarilhas.

Cascarillero. *m. (p. A.)* V. *Cascarilho:* — o que colhe ou vende cascarilha.

Cascárillo. *m. (p. A.)* Cascarilha; arvore que produz a cascarilha ou quina aromatica.

Cascarojas. *m. pl. (zool.)* Insectos ou vermes que se criam nos navios.

Cascaron. *m.* Casca de ovo. *Ovi crusta:* — *(arch.)* abobada, formada pela quarta parte de uma esphera. *Camera, testudo, fornix:* — obra de architectura que se levanta em fórma de docel ou corôa sustida por quatro columnas. *Aun no ha salido del cascaron, y ya tiene presuncion (rif.);* ainda não saíu da casca, ou ainda cheira a cueiros, e já tem presumpção. *Penè ex ephebis egressus.*

Cascarria. *f.* V. *Cazcarria.*

Cascarron, na. *adj. (fam.)* Cascarrão, aspero, desagradavel ao gosto. *Asper, rudis, insuavis.*

Cascarudo, ra. *adj.* Cascudo; com casca e pelle grossa. *Corticosus, a, um.*

Cascaruleta. *f. (fam.)* Castanhetas; ruido que fazem os dentes quando se dá com a mão na barba. *Dentium ludicra concrepatio.*

Cascatréguas. *m. (ant.)* O que rompe um armisticio.

Cascelio. *m. (zool.)* Cascelio; genero de coleopteros pentameros da familia dos carabicos, que comprehende duas especies, proprias do estreito de Magalhães.

Casco. *m.* Casco, craneo, tegumento osseo da cabeça que contém os miolos. *Calva, testa:* — caco; pedaço de louça quebrada. *Testæ fragmentum:* — casco; cada uma das capas grossas de que se compõe a cebola. *Cœpœ crusta:* copa do chapéu. *Galeri cacumen:* — casco; peça da armadura antiga que defendia a cabeça. *Galea, cassis:* — casco; armação da sella do cavallo. *Sellæ equestris compages:* — casco; na Baixa Andaluzia, pipa para vinho. *Cupa, dolium:* — *(naut.)* casco; a quilha e costados de um navio. *Navis alveus:* — casco; unha do gado cavallar. *Ungula, calceus corneus bestiarum:* — V. *Casquete* emplasto: — *pl.* cabeça de carneiro ou de boi sem miolos nem lingua. *Arietinum vel bovinum caput cerebro et lingua detractis:* — *(fig.)* cascos, cabeça, juizo: — *de casa;* casco da casa, a casa sem moveis. *Ædium moles:* — *de casa ó lugar;* circuito, recinto de uma casa. *Spatium, circuitus, ambitus loci. Abajar el casco (vet.);* cortar o casco das cavalgaduras. *Calceum corneum bestiarum circumcidere, diminuere. Alegre de cascos (fam.);* leve do sizo, que tem pouco juizo e obra sem reflexão. *Imprudens, incautus. Barrenado de cascos (fig.);* varrido de juizo, que tem pouco tino. *Mentis inops, inconsideratus. Levantar de cascos;* arrastar alguem, com promessas e esperanças, a tomar inconsideradamente alguma resolução. *Quitar ó raer del casco (fr. fig. fam.);* dissuadir alguem de algum pensamento ou idéa. *Dissuadere, dehortari. Rom-*

per los cascos (fig. fam.); quebrar a cabeça, molestar alguem com discursos impertinentes. Usa-se tambem como reciproco por cansarse, fatigar-se muito com o estudo ou investigação de alguma cousa. *Capiti obtundere, vel nimio studio defatigari. Se parecen los cascos á la olla (fr. fig.);* tal pae, tal filho. *Mores referre parentum. Tener cascos de calabaza, ó los cascos á la jineta (fr. fig. fam.);* ter cabeça de abobora, ter pouco assento e reflexão. *Inquietum, turbulentum, amentem esse. Tener malos cascos ó cascos de calabaza (fig. fam.);* ter os cascos duros, ter cabeça ôca, não ter juizo. *Insanum, haud sanæ mentis esse. Untar ó lavar el casco, ó los cascos;* incensar, adular alguem, dar-lhe mel pelos beiços. *Adulari, blandiri:* — *(zool.)* genero de molluscos univalves: — *(braz.)* casco: um dos adornos principaes do escudo, sobre o qual vae collocado, e é signal de cavallaria e nobreza.

Cascol. *m.* Cascol: resina de uma arvore de Guaiaquil, com a qual se faz uma especie de lacre preto.

Cascolitro. *m. (bot.)* Cascolytro; genero de plantas gramineas, composto de uma só especie herbacea.

Cascote. *m.* Caliça, entulho, cascalho. *Rudus, eris.*

Cascotería. *f. (arch.)* Obra feita de cascalho: — montão de cascalho ou caliça.

Cascudo, da. *adj.* Cascudo; diz-se dos animaes que têem muito casco. *Valdè ungulatus:* — alteroso; diz-se de um navio, cujo costado sáe muito fóra da agua.

Cascué. *m. (zool.)* Cascué, especie de sôlho do Nilo.

Cascun, Cascuno, una. *adj. (ant.)* Cada um, cada uma.

Casdim. *m. pl.* Casdins; raça sacerdotal que dominou na Asia a raça guerreira no tempo de Nabonassar.

Cásea. *f.* V. *Caseina.*

Caseacion. *f. (ant.)* Caseação; formação do queijo, por effeito da coagulação do leite.

Casearia. *f. (bot.)* Casearia; genero de plantas da familia das samidaceas, que contém umas cincoenta especies; são arbustos de folhas alternas com flores esverdinhadas, e algumas vezes côr de rosa, que crescem nas regiões tropicaes.

Caseato. *m. (chim.)* Caseato; sal formado pela combinação do acido caseico com uma base.

Caséico, ca. *adj. (chim.)* Caseico; que tem relação com o queijo. *Acido caseico;* acido caseico: acido produzido pela decomposição do queijo.

Caseiforme. *adj. (chim.)* Caseiforme; que tem a fórma ou apparencia do queijo, ou que é de natureza analoga ao mesmo.

Caseína. *f. (chim.)* Caseina; principio alcalino que se encontra no leite de alguns animaes e em algumas plantas.

Caselia. *f. (bot.)* Casselia; genero de plantas verbenaceas, composto de quatro ou cinco especies, indigenas do Brazil.

Caseoso, sa. *adj.* Caseoso; da natureza do queijo. *Casearius, caseatus.*

Casera. *f. (p. Ar.)* Ama; governante que serve a um homem só. *Ancilla, quæ domesticas res alicujus cœlibis curat.*

Caseramente. *adv. m.* Caseiramente, simplesmente, sem adorno. *Familiariter, domesticè:* — com economia.

Casería. *f.* Casal, casa no campo. *Villa, æ:* — V. *Caserío:* — *(ant.)* governo economico de uma casa: — *(ant.)* creação de gallinhas em casa: — nome que no departamento de Cadiz se dá ao armazem de viveres ou provisões, estabelecido na ilha de Leão, hoje cidade de S. Fernando,

Caserillo. *m.* Panno de linho caseiro.

Caserío. *m.* Casaria; multidão de casas. *Domorum congeries.*

Caserna. *f. (fort.)* Caserna; especie de abobada que se construe debaixo dos baluartes e serve para alojar os soldados, para armazem de viveres, etc. *Camera, opus cameratum.*

Casero, ra. *adj.* Caseiro; que se faz ou cria em casa. *Domesticus, a, um:* — caseiro, simples, singelo, sem adorno. *Domesticus, familiaris:* — *(fam.)* caseiro; que gosta de estar em casa, que cuida do governo e economia d'ella. *Qui rem familiarem deligenter tuetur:* — *(agr.)* cultivado; diz-se das arvores: — *s.* senhorio; dono de predio que aluga. *Ædis conductæ dominus:* — caseiro; o que tem o cuidado da administração de alguma casa. *Ædis conductæ administrator:* — caseiro, rendeiro; o que cuida de alguma fazenda ou casa que outrem possue no campo, e vive n'ella. *Inquilinus et administer domus.* V. *Morador, Vecino.* V. *Inquilino:* — *f. (p. Ar.)* ama; mulher que governa a casa de homem só. *Estar muy casera:* estar em trajo caseiro; diz-se da mulher vestida sem especial adorno, como está em casa. *Veste domestica aut cubicularia indutam esse, inornatam esse.*

Caseron. *m. augm.* de *Casa.* Casão: — casão, casarão; casa que não está em proporção com o numero de pessoas que a habitam.

Caseta. *f. dim.* de *Casa:* — casa rustica. *Domuncula, æ.*

Casete. *adj. (ant.)* Caseiro; que poucas vezes sáe, que cuida muito de sua casa.

Caseton. *m.* V. *Arteson.*

Casi. *adv. t.* Quasi, perto, proximo. *Quasi, propè, ferè:* — *casi;* muito de perto. *Ferè, penè:* — *contrato (ant.)* V. *Cuasi contrato:* — *que (mod. adv.)* V. *Casi, casi.*

Casia. *f. (ant.)* Casia. V. *Canela:* — *(bot.)* cassia: planta de cinco sepalos e cinco petalas quasi redondas; seu fructo é um legume.

Casiabera. *f.* Cassiabeira: genero de fetos.

Casiafístula. *f. (bot. ant.)* V. *Cañafístula.*

Casica, lla, ta. *f. dim.* de *Casa.* Casinha.

CASICAN. *m. (zool.)* Cassican; passaro omnivoro, originario das terras austraes.

CÁSICO. *m. (zool.)* Cassico; genero de aves da ordem dos passaros conirostros omnivoros, composto de oito especies todas americanas, cujo typo é o cassico cristado. Alimentam-se de bagas, sementes e insectos; suspendem seus ninhos no extremo dos pequenos ramos das grandes arvores, e seu canto é pouco sonoro e desagradavel.

CÁSIDA. *f. (zool.)* Cassida; genero de insectos coleopteros da familia dos cyclicos, composto de muitas especies, algumas d'ellas europeas.

CASIDARIA. *m. (zool.)* Cassidaria; genero de molluscos, composto de quatro especies vivas do Mediterraneo e do Oceano Indico, e sete fosseis, proprias dos terrenos terciarios.

CASIDARIO, RIA. *adj. (zool.)* Cassidario; que se assimilha ou refere á cassida: — *m. pl.* cassidarios: tribu de insectos coleopteros da familia dos cyclicos, cujo typo é o genero cassida.

CASIDITOS. *m. pl. (zool.)* Cassiditos; grupo de insectos cassidarios, que se compõe dos generos cassida e imaphidio.

CASIDONÍA. *f.* Cassidonia; pedra preciosa.

CASIDULINA. *f. (zool.)* Cassidulina; genero de conchas microscopicas sub-orbiculares e livres, um dos mais notaveis entre os cephalopodos foraminiferos, do qual até agora só se conhecem quatro especies.

CASÍDULO. *m. (zool.)* Cassidulo; genero de echinodermos, composto de quatro especies, uma viva e as demais fosseis.

CASIELLA. *f. (ant.)* Casa pequena.

CÁSIEO. *adj. (bot.)* Cassieo; que se parece com o genero cassia: — *f. pl.* cassieas; tribu da familia das leguminosas, cujo typo é o genero cassia.

CASILLAS. *f. pl.* Casas do jogo do gamão ou das damas. V. *Casas. Sacar de sus casillas a alguno;* desinquietar ou irritar a alguem. *Incitare, irritare. Salir de sus casillas (fig. fam.);* saír de si; irritar-se, fazer excessos. *Vehementer commoveri aut excitari:* — *pl.* casinhas, latrinas: — *(mar.)* casinha no caes para despacho do capitão do porto: — casinha sobre quatro rodas que costuma haver nos arsenaes.

CASILLER. *m.* Moço do quarto; creado ordinario no palacio real. *Lasani, aut sellæ familiaricæ mundator.*

CASILLERO. *m.* Buraco em que se enterra a semente da planta: — estante com varios buracos para onde se deitam as cartas apartadas, nos correios: — ferramenteiro; soldado destinado a guardar as ferramentas dos arsenaes.

CASILLO. *m. dim.* de *Caso:* — *(fam iron.)* caso complicado e difficil. *Negotium arduum, difficile.*

CASIMI. *m. (astron.)* Cazimi; disco apparente do sol.

CASIMIR. *m.* Cazimira; panno de lã fina. *Lanea tela tenuior panno.*

CASIMIRA. *f.* V. *Casimir.*

CASIMODO. *m. (ant.)* V. *Cuasimodo.*

CASINA. *f.* Pequena casa de campo e de recreio: — *(bot.)* cassina; genero de plantas aquifoliaceas, que comprehende doze especies.

CASINIA. *f. (bot.)* Cassinia; genero de plantas da familia das compositas senecionideas, que comprehende vinte especies, originarias da Nova Hollanda.

CASÍNICO, CA. *adj. (bot.)* Cassinico; que se parece com o genero cassinia: — *f. pl.* cassineas; divisão da familia das compositas senecionideas, cujo typo é o genero cassinia.

CASINO. *m.* Club; sociedade ou reunião de homens que se juntam para jogar, ler, etc.: — club; logar em que se reunem: — casino; pequena casa de recreio fóra da povoação.

CASINOBÉ. *m. (germ.)* Inferno.

CASIOPEA. *f. (astr.)* Cassiopea; nome de uma constellação boreal, situada perto do polo do norte, que contém cinco estrellas principaes: — *(zool.)* cassiopea; genero de zoophytos acalephos, da divisão das medusas, composto de varias especies, algumas das quaes se acham no Mediterraneo.

CASIRI. *m.* Cassiry; nome que se dá na America meridional a um licor que se extrahe do milho.

CASIS. *m. (bot.)* Cassis; especie de groselheira cujo fructo é negro.

CASISPERMO, MA. *adj. (bot.)* Cassispermo; qualificação de certas plantas cujos esporideos estão unidos entre si por todas as partes.

CASITA. *f. (bot.)* Cassita; genero de plantas da familia das laurineas, composto de dez especies de arbustos do hemispherio austral.

CASÍTEO, TEA. *adj. (bot.)* Cassiteo; que se assimilha ou se refere ao genero cassita: — *f. pl.* cassiteas; tribu de plantas da familia das laurineas, cujo typo é o genero cassita.

CASITERITA. *f. (min.)* Cassiterita; estanho oxydado.

CASMAÑATO. *m. (zool.)* Casmanhato *(mandibula fendida);* genero de crustaceos decapodos brachyuros, da tribu dos gonoplacianos, cujo typo é o casmanhato convexo, encontrado nos mares do Japão.

CASMA-RINCO. *m. (zool.)* Casmarinco *(bico aberto);* synonymo de *Averuno.*

CASMATÓFITO. *m. (bot.)* Chasmatophyto; genero de plantas didynamias, cuja flor é irregular e representa uma bôca.

CASMATOPTERO. *m. (zool.)* Chasmatoptero; genero de coleopteros pentameros da familia dos lamellicornios, composto de varias especies que se encontram em Hespanha e na Barberia.

CASMO. *m. (bot.)* Casmo. V. *Leucodendro:* — *(zool.)* casmo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornios, tribu dos

escarabideos, composto de duas especies, proprias do Cabo da Boa Esperança.

Casmodia. *f. (zool.)* Casmodia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, composto de umas cinco especies do Brazil e de Cayena.

Casmodo. *m. (zool.)* Casmodo *(entre aberto)*; genero de insectos da ordem dos himenopteros, familia dos brachonitos e tribu dos ichneumonidos, que só comprehende uma especie.

Casnoidea. *f. (zool.)* Casnoidea; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de varias especies.

Casnonia. *f. (zool.)* Casnonia; genero de insectos exoticos da ordem dos coleopteros pentameros e da familia dos carabicos, composto de unas doze especies.

Casñi. *f. (germ.)* Gallinha.

Caso. *m.* Caso, successo, acontecimento. *Eventus, us:* — caso, casualidade, acaso. *Casus, inopinatus eventus:* — caso, conjunctura, occasião. *Occasio, onis:* — caso; assumpto sobre que se consulta. *Instituta quæstió:* — caso, conto; facto acontecido ou possivel: — caso; estimação: — *(gram.)* caso; desinencia dos nomes nas linguas em que elles se declinam. *Casus, desinentia nominis:* — *adj. (ant. for.)* V. *Nulo:* — *apretado;* caso apertado, de difficil solução. *Grave discrimen, præceps, lubricum negotium:* — *de conciencia;* caso de consciencia, ponto duvidoso em materias moraes: — *de corte (for.);* acção civil ou criminal com appellação para o tribunal superior. *Causa quæ in superiori senatu inchoari poterat:* — *de menos valer;* acção deshonrosa. *Res indecora, inhonesta, dedecus:* — *favorable;* caso favorecido pela lei. *Casus cui jus propitium est:* — *fortúito;* caso fortuito, successo inopinado. *Inopinatus eventus:* — *reservado;* caso reservado, culpa grave cuja absolvição o papa ou os bispos reservam para si. *Negotium superioris judicis sententiæ reservatum. Caer en mal caso (fam.);* caír em mau caso, commetter acção deshonrosa, infamante. *Infamiam subire:* — *que (mod. adv.);* caso que, aindaque, ou ainda quando. *Dado caso, demos caso;* dado o caso, demos caso, supponhamos. *De caso pensado (mod. adv.);* de caso pensado, de proposito. *Datâ operâ. En todo caso;* em todo o caso, como quer que seja. *Es caso negado (fam.);* é caso negado, é quasi impossivel. *Rem esse factu difficilem. Estar ó no estar en el caso (fam.);* estar ou não estar no caso. *Rem capere, probè tenere, vel contra. Hablar al caso;* fallar a proposito, com acerto. *Aptè, opportunè loqui. Hacer caso de uno ó de alguna cosa (fam.);* fazer caso de alguem ou de alguma cousa. *Estimare, magni habere. Hacer ó no alguna cosa al caso:* — fazer ou não alguma cousa ao caso. *Ad propositum pertinere, vel ab eo alienum esse. Poner caso;* pôr o caso, suppor alguma cousa. *Dare, ponere, concedere. Por el mismo caso (mod. adv.);* pelo mesmo caso, pela mesma rasão. *Ideo ea propter. Ser ó no ser del caso alguna cosa (fam.);* ser ou não do caso alguma cousa. *Vamos al caso (fam.);* vamos ao caso. *Ad propositum veniamus, revertamur. Venir ó no al caso;* vir ou não alguma cousa ao caso.

Casoar. *m. (zool.)* Casoar; ave pernalta.

Casolana. *f. (bot.)* Casolana; especie de maçã que se cria na Italia.

Casolero, ra. *adj. (fam.)* Caseiro; que está muito em casa por gosto.

Casolio. *m. (zool.)* Chasolio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelitros que só comprehende uma especie.

Casonete. *m.* V. *Tolete.*

Casorio. *m. (fam.)* Casorio, casamento feito sem juizo. *Inconsideratæ, inconsultæ nuptiæ.*

Caspa. *f.* Caspa; substancia similhante ao farello que se forma na cabeça. Tambem se chama assim a que se forma na cutis depois de alguma inflammação, etc. *Porrigo, inis.*

Caspárea, Casparia. *f. (bot.)* Casparea; plantas papilonaceas, indigenas da America tropical.

Caspera. *f. (ant.)* Pente para tirar a caspa.

Caspiroleta. *f.* Caspiroleta; conserva consistente de côr de canella que se faz em Havana.

Cáspita. *interj.* Caspité! Hui!

Casposo, sa. *adj.* Casposo; que tem caspa.

Casquetada. *f. (ant.)* V. *Calaverada.*

Casquetazo. *m.* Cabeçada; pancada que se dá com a cabeça. *Ictus capite impactus.*

Casquete. *m.* Casquete; peça da armadura antiga que cobria a cabeça. *Cassis, idis:* —casquete, carapuça. *Cudo, onis:* — casquete; emplasto que se applica á cabeça dos tinhosos para lhes arrancar o cabello. *Malagma porriginoso capiti impositum.*

Casquiacopado, da. *adj. (vet.)* Casquicopado; que tem o casco copado; diz-se do cavallo

Casquiatestado, da. *adj. (ant.)* Com o chapéu enterrado, mettido até aos olhos.

Casquiblando, da. *adj. (vet.)* Casquibrando; diz-se do cavallo que tem os cascos brandos. *Equus ungulis molis, delicatus.*

Casquiderramado, da. *adj. (vet.)* Casquiderramado; diz-se do cavallo que tem o casco muito largo na palma, copado e redondo.

Casquijo. *m.* Cascalho, saibro. *Rudus, glarea.*

Casquilampiño, ña. *adj.* Estabanado; leve de cabeça. *Mente vacuus, levis.*

Casquilucio, cia. *adj.* Casquilucio ou casquiluzio; leve de juizo, que anda sempre alegre, leve de bola, que tem intervallos lucidos. *Levis ingenii homo.*

Casquilla. *f.* Alveolo, pequena cellula onde a abelha mestra põe os ovos. *Cellulæ regis apum operimentum.*

Casquillo. *m. dim.* de *Casco:* — ponteira; aro de metal ou de outra materia que se põe na extremidade da bengala, etc.: — ferro da flecha. *Sagittæ spiculum:* — *(art.)* casquilho; remate de ferro na ponta da lança do coche. *Canthus, i:* — bucha; cylindro vasio de ferro delgado, com que se guarnece a ponta das mangas do eixo, das varas da cabrilha, etc.

Casquimuleño, ña. *adj.* Cascamulho; applica-se ao cavallo que tem os cascos pequenos e duros como os das mulas. *Equus ungulis contractis et mulæ similibus.*

Casquivano, na. *adj.* V. *Casquilampiño.*

Casta. *f.* Casta, geração, linhagem, raça; diz-se principalmente dos irracionaes. *Genus, progenies:* — *(fig.)* casta, especie, qualidade: — casta; mistura das raças europea, india e africana. *Cruzar las castas;* cruzar as raças, misturar diversas familias de animaes para melhorar ou variar as castas. *Mares et fœminas ejusdem speciei, diversi tamen originis, magnitudinis aut figuræ maritare, ut novum genus exurgat. De casta le viene al galgo el ser rabilargo (rif.);* de casta vem ao galgo ter grande rabo; saír á casta, aos paes.

Castalia. *f. (myth.)* Castalia; fonte do Parnaso: — *(zool.)* castalia; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos estornoxos: — genero de annelidos da familia das nereidas.

Castálidas. *f. pl. (poet.)* Castalides; musas assim chamadas por lhes ser consagrada a fonte Castalida *Castalides, um.*

Castamente. *adv. m.* Castamente, com castidade. *Castè.*

Castan. *m.* Kastan; turbante turco.

Castanita. *f.* Castanita; pedra argillosa que tem a fórma e côr da castanha.

Castanóptero, ra. *adj. (zool.)* Castanoptero; applica-se á ave que tem as azas côr de castanha, ou ao insecto cujos elitros são da mesma côr.

Castanospermo. *m. (bot.)* Castanospermo *(fructo parecido com a castanha);* genero de plantas da familia dos papilionaceas, composto de uma só especie.

Castaña. *f.* Castanha; fructo do castanheiro. Dá se tambem este nome a differentes vegetaes. *Castanea, æ:* — vasilha ou vaso grande de vidro ou barro que tem fórma de castanha, e serve para conter algum licor. *Vas in castaneæ formam redactum:* — castanha; cabello atado e enrolado para cima, como antigamente se usava. *Capillorum nodus, castaneæ nuci similis:* — *apilada.* V. *Castaña pilonga:* — *pilonga;* castanha pilada. *Castanea exsiccata:* — *regoldana;* castanha reborda ou brava. *Castanea silvestris. Castañas por nadal saben bien y pártense mal (rif.);* castanhas em natal tem bom gosto e partem-se mal. *Sacar castañas del fuego con la mano del gato (fig. fam);* tirar castanhas do lume com a mão do gato.

Castañal, Castañar. *m.* Castanhal; souto, mata de castanheiros. *Castanetum, i.*

Castañedo. *m. (p. Ast.)* Castanhal. *Castanetum, i.*

Castañera. *(p. Ast.)* Castanhal, souto. *Locus castaneis abundans.*

Castañero, ra. *s.* Castanheiro; vendedor de castanhas. *Castanearum venditor.*

Castañeta. *f.* Castanheta, som que se faz, apertando a cabeça do dedo maior contra o pollegar, e deixando-o caír rapidamente sobre a base do mesmo pollegar. *Crepitus collisione digitorum editus:* — castanhola; som igual produzido com a bôca: — castanheta, castanhola, peças concavas de madeira ou marfim, que, mettidas entre o dedo maior e a palma da mão, se tocam pondo as duas cavidades uma contra a outra. *Crotalum ligneum.*

Castañetada. *f. (fam.)* V. *Castañetazo.*

Castañetazo. *m.* Golpe dado com as castanholas. *Ictus crotalis ligneis impactus:* — crepitação, estalo que dá a castanha quando rebenta no lume. *Crepitus castaneæ igni suppositæ:* — estalo nas junturas dos ossos quando se faz violencia com algum movimento. *Ossium crepitus.*

Castañeteado. *m.* Castanheteado; som, acompanhamento de castanhetas. *Crotali lignei crepitus.*

Castañetear. *n.* Castanhetear; tocar castanhetas ou castanholas. *Crotala pulsare, percutere:* — castanhetear; imitar com a bôca ou com os dedos o som que ellas produzem: — estalar a articulação dos ossos quando se faz algum movimento. *Ossium collisione crepitare:* — cantar a perdiz. *Cacabare.*

Castañeteo. *m.* Estalido que fazem os dentes batendo uns nos outros: — acção e effeito de castanhetear.

Castañeton. *m. (fam.)* V. *Castañetazo.*

Castaño. *m.* Castanheiro, arvore que dá castanhas; genero de plantas da familia das cupuliferas, composto de doze ou quinze especies. *Fagus castanea:* — *adj.* castanho; côr da casca da castanha. *Corticis castaneæ nucis colorem referens.*

Castañola. *f. (zool.)* Castanhola; nome de um peixe, que forma o typo de um genero particular da familia dos escamipenneos: é da côr do aço, e sua carne é branca e comestivel.

Castañuela. *f.* Castanhola. V. *Castañeta. Estar como una castañuela (fam.);* estar muito alegre. *Summa exultatione lætari:* — castanhol; colmo para cobrir as choças.

Castañuelo, la. *adj. dim.* de *Castanho:* — castanho; diz-se ordinariamente dos cavallos e eguas que têem a côr tirante a castanho.

Caste. *m. (germ.)* Bastão: — golpe.

Castel. *m. (ant.)* V. *Castillo.*

Castela. *f. (bot.)* Castella; genero de plantas da familia das ochnáceas, typo das castélleas, composto de varias especies de arbustos originarios das Antilhas, uma das quaes se cultiva em alguns jardins da Europa como planta de adorno.

Castelar. *m. (ant.)* V. *Castellar:* — *a. (germ.)* espancar, dar com um pau.

Castéleo, lea. *adj. (bot.)* Castelleo; que se refere ou se parece á castella: — *f. pl.* castelleas: tribu da familia das ochnaceas, cujo typo é o genero castella.

Castelo. *m. (ant.)* Castello. V. *Castillo.*

Castellado, da. *adj. (ant.)* Castellado, acastellado; guarnecido de castellos.

Castellan. *m.* Castellão. V. *Castellano. Castellanus, i.*

Castellana. *f. (ant.)* Copla de romance castelhano, que consta de quatro versos de oito syllabas.

Castellanamente. *adv.* Castelhanamente. Segundo os usos e costumes castelhanos.

Castellanía. *f.* Castellania, alcaidaria, governo de um castello: castellania; territorio que tinha leis particulares e jurisdicçao separada. *Castellani, aut arcis custodis territorium.*

Castellanizar. *a.* Castelhanisar; tornar castelhana uma palavra estrangeira. Usa-se tambem como reciproco.

Castellano. *m.* Castelhano: idioma de Castella. *Castellanorum sermo, lingua:* — castelhano; moeda antiga de oiro que correu na Hespanha. *Monetæ aureæ genus:* — quinquagesima parte de um marco de oiro. *Bessis aurei quinquagesima pars:* — *(ant.)* castellão, alcaide, governador; capitão de um castello: — *adj.* castelhano, hespanhol: — castelhano; natural de Castella, ou que se refere a Castella e a seus habitantes. *Castellanus, a, um:* — diz-se do macho ou da mulla filho de burro e egua. *Ex asino et equa genitus. Á la castellana;* á castelhana, á moda de Castella. *Ut Castellæ mos est.*

Castellar. *m. (ant.)* Campo onde ha ou houve algum castello: — castello, fortaleza: — V. *Todabuena,* planta.

Castelleio, Castellejo. *m. (ant.)* V. *Castillejo.*

Castellería. *f. (ant.)* V. *Castillería,* direitos dos castellos.

Castellero. *m. (ant.)* Castelleiro, casteval, castellão, alcaide de um castello.

Castello. *m. (ant.)* V. *Castillo.*

Castenea. *f. (bot.)* Castenea; genero de plantas da familia das melasthomaceas, composto de uma só especie, originaria da America meridional.

Castidad. *f.* Castidade; virtude que se oppõe aos appetites carnaes. *Castitas, atis:* — *conyugal;* fidelidade conjugal, a que observam os casados um para com o outro. *Conjugalis castitas.*

Castificador. *m. (ant.)* O que castifica, faz casto.

Castificar. *a. (ant.)* Castificar, tornar casto, infundir castidade. Usava-se tambem como reciproco.

Castigacion. *f. (ant.)* V. *Castigo:* — *(ant.)* castigação, correcção: emenda que se faz nos livros e escriptos.

Castigadamente. *adv. m. (ant.)* Castigada, correctamente.

Castigadera. *f.* Correia com que se ata o badalo da campainha da besta de carga. *Lorum astrictorium clavæ in tintinnabulis:* — passador; correia pequena com que se une o loro ao annel do estribo.

Castigadísimo, ma. *adj. sup.* de *Castigado.* Castigadissimo: muito castigado.

Castigado, da. *adj.* Castigado, punido.

Castigador, ra. *s.* Castigador, punidor; o que castiga. *Punitor, vindex:* — *(ant.)* castigador; o que reprime ou corrige.

Castigamento, Castigamiento. *m. (ant.)* V. *Castigo.*

Castigar. *a.* Castigar; impor ou dar castigo. *Punire, pœna afficere:* — castigar, mortificar, affligir. *Ærumnis afficere, affligere:* — *(ant.)* castigar, advertir, prevenir, ensinar. *Monere, erudire:* — *(fig.)* castigar, polir, retocar, corrigir; emendar os defeitos de alguma obra. *Errata, menda corrigere:* — *(ant.)* V. *Escarmentar:* — *r. (ant.)* castigar-se, emendar-se, corrigir-se, abster-se. *Quien á uno castiga á ciento hostiga (rif.);* quem a um castiga, a cento fustiga: — *(mech.)* castigar; exercer uma cousa sobre outra grandes esforços de pressão ou de percussao.

Castigo. *m.* Castigo, punição, pena. *Supplicium, pœna:* — castigo, reprehensão, advertencia: — *(ant.)* castigo, aviso, reprehensão, ensino: — *(fig. ant.)* castigo, emenda, correcção. *Castigo ejemplar;* castigo exemplar. *Supplicium ut alii sapiant severitatis exemplum.*

Castiguar. *a. (ant.)* V. *Castigar.*

Castiguerio. *m. (ant.)* V. *Castigo.*

Castil. *m. (ant.)* V. *Castigo.*

Castilla. *f. (bot.)* Castilla; genero de plantas da familia das antrocarpeas, composto de uma só especie, originaria do Mexico, que produz uma resina similhante á gomma elastica.

Castillada. *f. (braz.)* Castellada ou acastellada; bordadura, cruz, banda e outras peças carregadas de castellos.

Castillaje. *m. (ant.)* V. *Castillería,* como direito que se paga.

Castilleja. *f. (bot.)* Castilleja, genero de plantas da familia das escrophularineas, composto de umas vinte e cinco especies da America e da Asia septentrional.

Castillejo. *m. dim.* de *Castillo.* Castellejo, castellinho, castellete: — carrinho, cadeirinha de rodas para as creanças. *Puerorum vehiculum, exiguus currus pueris vehendis:* — castellinho; brinco de creanças.

Castillería. *f. (ant.)* Castellatico; direito que se pagava ao passar pelo territorio de um castello. *Vectigal in transitu per castelli viciniam per-*

solvendum: — castellania, alcaidaria; governo de um castello.

Castillero. *m.* *(ant.)* Castellão. V. *Castellano.*

Castillete. *m. dim.* de *Castillo.* Castellete.

Castillo. *m.* Castello, fortaleza á antiga, rodeada de fossos e muralhas com torres e bastiões. *Castellum, ars, castrum:* — *(naut.)* castello, coberta em fórma de castello na pôpa e prôa dos navios. *Stega, æ:* — *(mil.)* castello; machina de madeira em fórma de torre que antigamente se usava na guerra. *Turris, machina bellica in turris formam instructa:* — alveolo em que se cria a abelha mestra. *Regis apum cellula, ædicula:* — *de fuego;* castello de fogo. *Igniferum castellum, missilibus ignibus instructa machina:* — *roquero;* castello edificado sobre um rochedo. *Arx, castellum supra rupem extructum. Castillo apercibido no es sorprendido (rif.);* castello apercebido não é surprehendido; é preciso vigilancia e precaução para não ser enganado. *Evacuar un castillo;* evacuar um castello, uma praça. *Hacer un castillo ó castillos en el aire (fig. fam.);* fazer castellos no ar. *Vana spe eludi.*

Castilluelo. *m. dim.* de *Castillo.* Castellinho.

Castimonia. *f.* *(ant.)* V. *Castidad.*

Castiña. *f.* Castina, castilha; pedra que se acha nas minas de ferro: serve para fundir este metal e tambem para fecundar as terras fortes e humidas.

Castísimo, ma. *adj. sup.* de *Casto.* Castissimo. *Valdè castus.*

Castizo, za. *adj.* Castiço: de casta e boa raça ou linhagem. *Nobili genere ortus:* — castiço, puro, natural, correcto, sem mescla de vozes ou phrases estranhas; fallando do estylo, da linguagem, etc. *Pura et emendata locutio:* — castiço; em Goa diz-se do indio que nasce de pae indigena e mãe portugueza: — castiço; na America dá-se este nome ao filho de mestiço e de hespanhola.

Castnia. *f.* *(bot.)* Castnia; genero de insectos lepidopteros da familia dos crepusculares, que consta, segundo uns, de duas, e segundo Latreille, de dezoito especies, todas exoticas e notaveis pelo seu grande tamanho e brilho de suas cores.

Castniano, Castnita. *adj. (zool.)* Castniano, castnita; que se refere ao genero castnia: — *m. pl.* castnianos; tribu de insectos lepidopteros crepusculares, que comprehende tres generos.

Casto, ta. *adj.* Casto, puro, honesto. *Castus, purus:* — casto, puro, perfeito. *Purus, perfectus:* — *(ant.)* V. *Castizo,* com applicação ao estylo. *Ya que no seas casto, sé cauto (rif.);* se não fores casto, sê cauto; se não podes deixar de commetter delicto, procura evitar o escandalo.

Castor. *m.* Castor; genero de mammiferos da ordem dos roedores. *Castor, fiber:* — castor; panno da lã do castor. *Castorea, fibrina vel castorina tela:* — castor; pello do castor: — castor; pelle do animal do mesmo nome.

Castor y pólux. *m.* Castor e Pollux, fogo Santelmo; meteoro igneo que apparece no mar e se apega ás pontas dos mastros e vergas das embarcações. *Vagi ignes, meteori genus super navigii fastigia apparens:* — *(astron.)* Castor e Pollux; constellação chamada Geminis.

Castorato. *m.* *(chim.)* Castorato; sal produzido pela combinação do acido castorico com uma base salificavel.

Castorcillo. *m.* Castorina; panno de lã macio e lustroso. *Laneæ telæ genus.*

Castóreo. *m.* *(chim.)* Castoreo; materia animal segregada pelos orgãos pyriformes e cellulosos, que se acham junto ás partes genitaes do castor. *Castoreum, i.*

Castórico, ca. *adj.* *(chim.)* Castorico; denominação de um acido que se obtem tratando a castorina pelo acido nitrico.

Castorin. *m.* V. *Castorcillo.*

Castorina. *f.* V. *Castorcillo:* — *(chim.)* castorina; principio branco, crystallino, amargo, que se obtem tratando o castoreo pelo alcool quente. Ainda se ignora se o castoreo deve as suas propriedades a este principio.

Castório. *m.* *(ant.)* V. *Castóreo.*

Castorró. *m.* *(germ.)* Chapéu.

Castos. *m. pl.* Direitos de importação e exportação de mercadorias, que se paga no Japão: presentes que ali têem de fazer os negociantes para serem recebidos.

Castra. *f.* Decote ou póda de uma arvore. *Amputatio, detruncatio.*

Castracion. *f.* Castração; acção de castrar. *Castratio, amputatio, castratura:* — *(bot.)* castração; operação pela qual se tira a uma planta a faculdade de fecundar as suas sementes, privando-a das partes sexuaes antes que a fecundação tenha logar.

Castradera. *f.* Instrumento para crestar colmeias. *Castratorium ferramentum.*

Castrado. *m.* Castrado; individuo da especie humana que foi privado dos orgãos da geração, para lhe fazer adquirir uma voz de contralto ou de soprano.

Castrador. *m.* Castrador; o que castra. *Castrator, oris.*

Castradura. *f.* Castração, capadura; acção e effeito de castrar. *Castratio, castratura:* — capadura; ferida ou cicatriz que fica depois que o animal é castrado. *Castraturæ vulnus.*

Castrametacion. *f.* Castrametação; arte de ordenar os acampamentos militares. *Castrametandi ars.*

Castrametador. *m.* *(mil.)* Castrametador; individuo que dispõe e delinea o acampamento militar.

Castrapuercas, Castrapuercos. *m.* Gaita de capador. *Castratoris fistula.*

Castrar. *a.* Castrar, capar; cortar os testiculos. *Castrare, testiculos excidere:* — limpar, seccar, enxugar as chagas. Usa-se tambem como reciproco. *Cicatricem*

ducere: — podar ou limpar as arvores dos ramos inuteis. *Amputare, detruncare:* — crestar as colmeias. *Alveariorum favos præcidere.*

Castrazon. *f.* Cresta; acção de crestar as colmeias. *Castratio alveariorum:* — tempo da cresta das colmeias. *Castratio, castrationis tempus.*

Castrense. *adj.* Castrense; pertencente ao campo militar, adquirido por serviço militar. *Castrensis, is:* — *(hist.)* Castrense; applica-se á corôa que davam os romanos ao primeiro que entrava no campo inimigo. *Bienes castrenses (jur.);* bens castrenses. V. *Bien.*

Castro. *m. (ant.)* Campo; sitio onde o exercito levantava o seu abarracamento: — *(p. Gal. e Ast.)* ruinas de uma fortaleza ou fortificação. *Rudus, munitarum urbium vestigia:* — jogo de rapazes, que consiste em collocar em linha pequenas pedras á maneira de um exercito acampado. *Puerilis ludus, lapillis hinc inde locatis, aciei formam referens:* — cresta; acção e effeito de crestar colmeias. *Alveariorum castratio.*

Castron. *m.* Capado: bode castrado. *Hircus castratus, caper.*

Castuga. *f. (zool.)* Castuga; genero de insectos lepidopteros da familia dos crepusculares: conhecem poucas especies, e são todas proprias da America.

Cástula. *f. (ant.)* Faixa, cinto que traziam as mulheres.

Casual. *adj.* Casual, fortuito, eventual; que succede por casualidade. *Fortuitus, a, um:* — *(for. p. Ar.)* diz-se de uma ordem ou mandado judicial para prevenir attentados. *Decreta judiciaria, ne quid temerè agatur præpedientia.*

Casualidad. *f.* Casualidade, aventura, caso fortuito, acontecimento inopinado. *Casus, inopinatus eventus.*

Casualmente. *adv. m.* Casualmente; por casualidade. *Fortuitò, fortè, casu.*

Casuarina. *f. (bot.)* Casuarina; genero de plantas, composto de umas vinte especies.

Casuarineo, nea. *adj. (bot.)* Casuarineo; que se refere ao genero casuarina: — *f. pl.* casuarineas; familia de plantas, cujo typo é o genero casuarina; são arvores sem folhas, de ramos compridos, de flores dioicas, as masculinas com um só estame e sem corolla, e as femininas reunidas em nove globulos esphericos com um calix bivalvo, um estylete e dois estygmas.

Casuca. *f. dim.* de *Casucha.*

Casucha. *f. (fam.)* Choupana; casa humilde, pobre. *Domuncula, casula.*

Casuista. *m.* Casuista; theologo que escreve theologia moral, o que a ensina e resolve casos de consciencia. *Moralis scientiæ utcumque peritus.*

Casuístico, ca. *adj.* Casuistico; que pertence aos casos de consciencia: — *f.* parte da theologia moral que trata dos casos de consciencia.

Casulla. *f.* Casula, planeta; paramento sagrado. *Planeta, casulla.*

Casullero. *m.* Vestimenteiro; o que faz casulas, etc. *Sacrarum vestium sartor.*

Casupa. *f. (bot.)* Casupa; genero de plantas rubiaceas composto de uma só especie.

Casuvio. *m. (bot.)* V. *Anacardo.*

Casy. *m.* Casy; nome dos sacerdotes persas.

Cata. *f.* Prova, ensaio. *Deliberatio, degustatio:* — *(ant.)* livel; instrumento para examinar se um plano está verdadeiramente horisontal. *Dar catá (ant.);* dar cata; olhar, observar. *Echar cata (ant.);* andar á cata, procurar com cuidado: — *(agr.)* cova feita na terra para conhecer a sua qualidade: — *(bot.)* cata; genero de plantas da familia das celastrineas, composto de seis ou sete especies: — *(min.)* mina que não tem muita profundidade: — bôca aberta na mesma para procurar a veia do metal.

Catabafito. *f. (bot.)* Plantas que vivem submergidas nas aguas.

Catabalístico, ca. *adj. (mil.)* Catabalistico; que opera á maneira de ariete, machina de guerra.

Catabaptistas. *m. pl.* Catabaptistas; hereges que negavam a necessidade do baptismo.

Catabibazo. *m. (astr.)* Cauda do dragão; ponto no céu em que a lua corta a ecliptica quando passa da parte boreal para a austral.

Catabrosa. *f. (bot.)* Catabrosa; genero de plantas da familia das gramineas, que comprehende sete ou oito especies.

Catábulo. *m. (ant.)* Estabulo, estrebaria. *Stabulum, i.*

Catacaldos. *m. (fam.)* Bandeira, voluvel, inconstante.

Catacanto. *m. (zool.)* Catacanto; genero de insectos da tribu dos escutelarios, secção dos pentatomitos, fundada em algumas especies muito parecidas com os pentatomos.

Catacáustica. *f. (phys.)* Catacaustica; curva formada pelos raios de luz reflectidos sobre uma superficie concava.

Catacerástico, ca. *adj. (med.)* Catacerastico; diz-se de um medicamento proprio para temperar ou moderar a força e os perigos de certas enfermidades.

Cataclasia. *f. (med.)* Cataclase; inversão das palpebras: — cataclase; convulsão do musculo orbicular: — fractura de um membro.

Cataclesia. *f. (bot.)* Cataclesia; fructo monospermo indehiscente, de pericarpo coriaceo, não lenhoso, coberto pelo calice.

Cataclismo. *m.* Cataclysmo; transtorno no globo terraqueo, mais ou menos consideravel; como o diluvio universal, o desapparecimento da Atlantida, etc.: — *(fig.)* cataclysmo, transtorno social que muda completamente as instituições e leis de um paiz ou estado.

Cataclismólogo, ga. *s.* Cataclysmólogo; a pessoa intelligente em cataclysmologia; escriptor de tratados cataclysmologicos.

Cataclismolojia. *f.* Cataclysmologia; historia dos cataclysmos ou revoluções do globo.

Cataclismolójico, ca. *adj.* Cataclysmologico; que se refere á cataclysmologia.

Catacrésis. *f.* *(rhet.)* Catachrese; metaphora por abuso de termos.

Catacumbas. *f.* *pl.* Catacumbas; cemiterio subterraneo.

Catacústica. *f.* *(phys.)* Catacustica; sciencia que tem por objecto os sons reflexos, ou a parte da acustica que considera as propriedades dos echos.

Catacústico. *adj.* *(phys.)* Catacustico; que pertence á sciencia dos sons.

Catachi. *m.* Catachi; sedimento pedregoso e branco, que depositam as aguas de uma fonte da provincia de Conchucos, no Perú, e que serve de medicamento contra os fluxos de sangue e outras molestias.

Catadióptrico, ca. *adj.* *(phys.)* Catadioptrico; que pertence á sciencia da luz.

Catador. *m.* Provador; o que prova ou experimenta alguma cousa.

Catadromo. *m.* Catadromo, maroma; corda sobre que dansavam os volatins: — *(zool.)* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, que comprehende tres especies.

Catadupa. *f.* Catadupa; cachoeira. V. *Catarata.*

Catadura. *f.* Prova, ensaio; acção de provar. *Delibatio, onis:*—catadura, gesto, semblante. *Oris species, aspectus. Tener mala catadura;* ter má catadura, ser muito feio.

Catáfago. *m.* *(zool.)* Catapha go *(voraz);* genero de insectos coleopteros pentameros, composto de umas cinco especies, originarias de Inglaterra.

Catafalco. *m.* Catafalco; tumulo pyramidal para as exequias das pessoas de representação. *Cenotaphium, ii.*

Catafónica. *f.* Catafonica; synonymo de catacustica.

Catáfora. *f.* *(med.)* Cataphora, lethargo sem febre nem delirio; especie de coma.

Catafracta. *f.* *(naut.)* Cataphracto; vaso de guerra dos antigos, muito comprido e com tombadilho: — *(med.)* cataphracta; especie de atadura que se põe no peito: — *(mil ant.)* cataphracta, couraça, cota de armas: — *(zool.)* cataphracta; especie de escudo á maneira de couraça que têem certos peixes, produzida pelas escamas, que aindaque distinctas, estão unidas entre si: — genero de peixes da familia dos oplophoros, que se acham nos rios da India e da America; têem o corpo coberto de escamas grandes e grossas, e a carne muito saborosa.

Catafractado, da. *(zool.)* Cataphractado. V. *Catafrácteo.*

Catafractario. *m.* Cataphractario; soldado armado de cataphracta.

Catafrácteo, ea. *adj.* *(zool.)* Cataphracteo; que tem o corpo coberto de uma especie de couraça: — *pl.* cataphracteos; nome applicado a varios generos de peixes da familia dos siluroideos, porque suas escamas são grandes e formam uma especie de couraça.

Catafronetis. *m.* *(zool.)* Cataphronetis; genero de insectos coleopteros heterameros, composto de uma só especie pouco conhecida.

Cataglotismo. *m.* *(lith. ant.)* Cataglotismo; emprego de palavras affectadas.

Catagmático, ca. *adj.* *(med.)* Catagmatico; proprio para consolidar as fracturas.

Catágrafo. *m.* *(pint.)* Catagrapho; desenho, especialmente de perfil.

Catagrama. *m.* Catagramma; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, que comprehende muitas especies.

Catalan, na. *adj.* Catalão; da Catalunha; natural da Catalunha. *Cataloniensis. Lengua catalana;* lingua catalã.

Catalasis. *m.* *(zool.)* Catalasis; grupo de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, pertencentes ao genero melolonta.

Catalaunense, Cataláunico, ca. *adj.* *(ant.)* V. *Catalan.*

Cataléctico, ca. *adj.* *(poet.)* Catalectico, incompleto, imperfeito; a que faltam alguns pés ou syllabas; diz-se do verso.

Catalectos. *m.* *pl.* Catalectos; fragmentos de algumas obras.

Catalejo. *m.* Oculo de alcance. *Vitrum oculare, quo res quàm longissimè positas speculamur.*

Catalepsia, Catalepsis. *(med.)* Catalepsia; affecção intermittente

Cataléptico, ca *adj.* *(med.)* Cataleptico; atacado de catalepsia.

Catalicon. *m.* Electuario purgativo. *Medicamenti cathartici genus.* V. *Catolicon.*

Catalina. *f.* *(fam.)* V. *Buba.* Usa-se mais no plural *Rueda catalina (art.);* roda catarina ou de encontro, roda dos relogios que topa com as palhetas do volante.

Catalisar. *a.* *(chim.)* Catalysar; decompor ou modificar um corpo por meio da catalyse.

Catálisis. *f.* *(chim.)* Catalyse; faculdade que têem alguns corpos de pôr em acção certas affinidades.

Cataliticamente. *adv.* *(chim.)* Catalyticamente; de um modo catalytico.

Catalítico, ca. *adj.* *(chim.)* Catalytico; que tem os caracteres da catalyse.

Catalnica. *f.* *(fam.)* V. *Cotorra.*

Catálogo. *m.* Catalogo; lista, enumeração feita com ordem: — catalogo bibliographico; indice de livros que serve de guia para classificar uma bibliotheca. *Catalogus, i.*

Catalografía. *f.* Catalographia; arte de fazer catalogos.

Catalógrafo. *m.* Catalographo; o que redige catalogos.

Catalótico, ca. *adj.* *(med. ant.)* Catalotico; diz-se de um medicamento proprio para fomentações.

Catalpa. *f.* *(bot.)* Catalpa; ge-

nero de plantas da familia das bignoniaceas, que contém cinco ou seis especies.

Cataluфa. *f. (ant.)* Catalufa; tafetá lavrado.

Catamaran. *m.* Catamaran; especie de brulote da marinha ingleza.

Catamaron. *m. (naut.)* Catamaron; balsa de tres mastros sobre a qual navegam os indios.

Catamenial. *adj. (med.)* Catamenial; que se refere ao fluxo periodico das mulheres.

Catamiento. *m. (ant.)* Observação, advertencia.

Catamisto. *m. (zool.)* Catamisto, cathamisto; genero de insectos coleopteros. V. *Georiso.*

Catamito. *m. (ant.)* V. *Bardaje.*

Catan. *m.* Catana; especie de alfange chinez: — *(ant.)* infanção.

Catana. *f.* V. *Catan,* na primeira accepção.

Catanar. *n. (germ.)* V. *Concurrir.*

Catanla. *f.* V. *Catalina.*

Catapasmo. *m. (pharm.)* Catapasmo, catapasma; mistura de pós cheirosos para perfumar o cabello e os vestidos: — catapasmo; medicamento em pó que se applicava sobre differentes partes do corpo.

Catapelta. *f.* Catapelta; instrumento de que se serviam os gentios para dar tortura aos christãos.

Catapéltica. *f. (ant.)* Catapeltica; manejo da catapelta: — *adj.* catapeltica; que se refere ao manejo da catapelta.

Catapétalo, la. *adj. (bot.)* Catapetalo; diz-se da corolla cujas petalas adherem ligeiramente ao androphoro por sua base, e não cáem separadas depois da florescencia.

Catapiesis. *m. (zool.)* Catapiese *(pressão)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie procedente do Brazil.

Catapiesto. *m. (zool.)* Catapiesto *(depressão)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos, composto de uma só especie oriunda de Java.

Catapigno. *m. (zool.)* Catapigno *(duro, grosso)*; genero de insectos coleopteros da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de duas especies procedentes do Brazil.

Catapigo. *m. (zool.)* Catapygo *(obsceno)*; genero de coleopteros da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de uma só especie.

Catapio. *m. (zool.)* Catapio *(muito grosso)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, fundado para uma especie procedente das Indias orientaes.

Cataplasma. *f. (pharm.)* Cataplasma; medicamento de consistencia branda, que se applica sobre uma parte externa do corpo. *Cataplasma, æ:* — *(fig.)* cataplasma; pessoa pegajosa, importuna, seccante.

Cataplejia. *f. (med.)* Cataplexia; ar de assombro ou espanto que se observa em algumas enfermidades.

Catapocia. *f. (ant.)* V. *Píldora.*

Catapsixia. *f. (med.)* Catapsyxia; resfriamento do corpo.

Cataptósis. *f. (med.)* Cataptose; quéda repentina do corpo no chão, que sobrevem aos ataques epilepticos e apoplecticos.

Catapucia. *f.* V. *Tártago.*

Catapulta. *f. (mil. ant.)* Catapulta; machina de guerra de que se serviam os antigos para lançar pedras, settas, virotões, etc. *Catapulta, æ.*

Catapultario, ria. *(mil. ant.)* Catapultario; que manobrava a catapulta.

Cataqueno. *m. (zool.)* Cataqueno; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de uma só especie.

Cataquita. *f. (min.)* Cataquita; nome que davam os antigos a uma especie de pedra aluminosa, que tem a propriedade de pegar-se á lingua.

Catar. *a.* Provar alguma cousa para saber o gosto que tem. *Degustare, delibare:* — catar, ver, examinar, observar. *Perpondere:* — advertir, considerar, meditar. *Considerare, expendere, meditari:* — catar, pensar, julgar. *Judicare, existimare:* — catar, buscar, procurar. *Inquirere, investigare, sollicitare:* — V. *Castrar,* crestar: — *(ant.)* guardar, ter: — *(ant.)* V. *Curar:* — V. *Hallar:* — V. *Captar:* — colher, juntar: — escolher, eleger: — precatar, precaver, olhar. Tambem se usa como reciproco. *Cuando no se cata ó cuando menos se cata (fam.)*; quando menos se precata, quando menos se pensa ou espera! *Insperatò. El que adelante no cata atrás se halla (rif.)*: quem adiante não olha atrás fica, ou quem ao diante não cata, atrás cáe e mal barata.

Cataractario. *m. (ant.)* Porteiro que guardava as portas de uma cidade ou de uma prisão.

Cataracto. *m. (zool.)* Cataracto; genero de aves, formado com varias especies do genero estercorario, e cujo typo é o estercorario parasita.

Catarаña. *f. (zool.)* Ave nocturna, parecida com a cerceta. *Avis Diomedea.*

Catarata. *f. (med.)* Catarata; opacidade do crystallino que obscurece ou faz perder a vista. *Oculorum pupillæ pellicula suffusa:* — cataracta; salto natural das aguas de um rio, que impedido na sua corrente por alguns penedos, se despenha com impeto e estrondo. *Cataracta, æ:* — *pl.* cataractas, nuvens carregadas de agua. *Cataractæ, arum. Batir la cataracta (cirg.)*; deprimir ou abaixar a catarata; operação para restabelecer a vista, abaixando o crystallino opaco. *Pelliculam oculi pupilæ suffusam deprimere. Tener cataractas (fig.)*; ter cataratas, ter peneira nos olhos, não conhecer as cousas. *Pravè, non rectè, distortè percipere.*

Catareta. *f. (ant. naut.)* V. *Porta.*

Cataria. *f. (bot.)* Cataria; genero de plantas da familia das labiadas, composto de umas trinta especies, notaveis por seu cheiro e que se criam nos terrenos humidos e areientos da Siberia, da Europa meridional, da Asia occidental e das costas da Barbaria.

Cataribera. *m. (caç.)* Servente, creado a cavallo que segue os falcões para lhes tirar a presa. *Aucupatorius famulus eques, falconibus prædâ captâ excipiendis deserviens:* — *(fam.)* advogado que tira devassa. *Causidicus perquisitor, judex, prætor:* — *adj.* madraço, preguiçoso. V. *Vagabundo:* — *(ant.)* V. *Pretendiente.*

Cataristas. *m. pl.* Catharistas; manicheus que se entregavam a excessos vergonhosos.

Cataro. *m.* Catharo, noção pura, typo, na philosophia platonica: — *pl.* catharos; sectarios que affectavam grande pureza espiritual.

Catarral. *adj. (med.)* Catarrhal; que tem relação com o catarrho. *Rheumaticus, a, um.*

Catarrético, ca. *adj. (chim.)* Catarrhectico; applica-se aos liquidos dotados de uma força dissolvente.

Catarrinos. *m. pl. (zool.)* Catarrhinos *(ventas unidas);* familia de mammiferos quadrumanos, que comprehende os que têem proximas as fossas nasaes, mediando entre ellas uma cartilagem.

Catarro. *m.* Catarrho, defluxo do cerebro ou do peito. *Coryza, æ.*

Catarroso, sa. *adj.* Catarrhoso; sujeito a catarrhos. *Coryzâ, seu distillatione laborans.*

Catárseo. *m. (zool.)* Catharsio; genero de coleopteros.

Catarsia. *f. (med.)* Catharsia; evacuação natural ou artificial por uma via qualquer.

Catarsio. *m. (zool.)* Catharsio; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicornios, cujas especies vivem nas zonas inter-tropicaes.

Catártico, ca. *adj. (pharm.)* Cathartico; diz-se dos purgantes em geral. *Catharticus, a, um.*

Catartina. *f. (chim.)* Cathartina; substancia incrystallisavel.

Catartíneo, nea. *adj. (zool.)* Cathartineo; que se parece com o catharto.

Catarto. *m. (zool.)* Catharto; genero de aves da ordem das rapaces.

Catartocarpo. *m. (bot.)* Catartocarpo *(fructo purgativo).* V. *Cañafístula.*

Catasarco. *m. (zool.)* Catasarco *(encanto);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de cinco especies indigenas da Nova Hollanda.

Catascopio. *m.* Catascopio; bergantim ligeiro, mexeriqueira, proprio para fazer descobertas: — *(zool.)* catascopio *(observador);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de nove especies notaveis por suas cores metallicas e brilhantes, que se encontram na casca das palmeiras das Indias orientaes.

Cataseto. *m. (bot.)* Cataseto; genero de plantas da familia das orchideas, que comprehende umas vinte especies, de folhas enrugadas e flores largas, esverdinhadas, algumas vezes manchadas de purpura e dispostas em racimos.

Catasol. *m. (ant.)* V. *Girasol.*

Catasta. *f. (ant.)* Catasta; potro para dar tormento, desconjunctando o paciente.

Catastáltico, ca. *adj. (med.)* Catastaltico; alguns auctores o empregam como synonymo de adstringente, e outros como equivalente a cathartico.

Catástasis. *f.* Catastase; a terceira parte das tragedias antigas, na qual continuam e crescem, até á catastrophe, os enredos que se formam na epitase.

Catástico, ca. *adj.* Catastico; pertencente á catastase.

Catasterismo. *m. (astr.)* Catasterismo; titulo de um tratado sobre as constellações.

Catastral. *adj.* Cadastral; concernente ou relativo ao cadastro.

Catastro. *m.* Cadastro; contribuição imposta sobre todas as rendas fixas e possessões que produzem fructos annuaes. *Tributum commune super agros, res immobiles, aut reditus perpetuos impositum:* — cadastro; censo, registo publico em que se contém a qualidade, valor das terras, etc.

Catástrofe. *f.* Catastrophe; desenlace de um poema dramatico ou de uma tragedia. *Catastrophe, fabulæ exitus:* — catastrophe, fim desgraçado; acontecimento, revolução funesta. *Calamitas, rerum subversio.*

Catató. *adj. (fam. p. Cub.)* V. *Mentecato.*

Catatifrosis. *f.* Catatyfrosis; copia, imitação de alguma cousa.

Cataure. *m. (p. A. merid.)* Cabaz; cesto de cannas ou de vergas para levar fructas.

Cataviento. *m. (naut.)* Catavento; bandeirinha que se põe no bordo dos navios para indicar a direcção do vento: — catavento, grimpa. *Vexillum parvum ventorum index.*

Catavino. *m.* Caneca; vaso para dar a provar o vinho das pipas. *Vas vinarium parvum:* — *(p. M.)* furo; buraquinho na parte superior da dorna para provar o vinho. *Parvum foramen in dolio vinario.*

Catavinos. *m.* Provador de vinhos; o que verifica a qualidade dos vinhos. *Vini examinator, æstimator:* — borrachica, beberrão que anda de taberna em taberna. *Bibax, potator.*

Cateador, ra. *adj.* Buscador; o que busca: — explorador; o que busca ou descobre alguma mina.

Catear. *a. (ant.)* Buscar, descobrir: — dar cata: — *(p. A. merid.)* explorar o terre-

no em busca de alguma veia de metal.

Catecismo. *m.* Catecismo ou catechismo; livro da doutrina christã. *Catechismus, i:* — catechismo; preceitos, instrucções elementares de sciencia, arte, doutrina.

Catecistico, ca. *adj.* Catechistico; em fórma de catechismo, por perguntas e respostas.

Catecizar. *a. (ant.)* V. *Catequizar.*

Catecú. *m. (bot.)* Catecú; especie de mimosa do Indostão, arvore pertencente á familia das leguminosas: — *(pharm.)* V. *Cato.*

Catecumenado. *m.* Catechumenado: estado de catechumeno, preparação ao baptismo.

Catecumenia. *f.* Catechumenia: galeria elevada na igreja, onde estavam os que deviam ser instruidos na doutrina christã.

Catecuménico, ca. *adj.* Catechumenico; que pertence aos catechumenos, ou lhes é proprio.

Catecúmeno. *m.* Catechumeno; o que se está instruindo na doutrina christã, com animo e fim de receber o baptismo. *Catechumenus, i.*

Cátedra. *f.* Cathedra; cadeira magistral. *Cathedra, æ:* — cadeira; emprego e exercicio do cathedratico ou professor. *Professoris munus:* — cadeira; faculdade que ensina um professor. *Scientia in schola cathedrâ exposita:* — *(fig.)* cadeira; séde, dignidade e jurisdicção episcopal ou apostolica. *Pontificia vel episcopalis dignitas, vel cathedralis ecclesia. Pasear la cátedra;* chegar o professor antes dos discipulos. *Docenti maneri ab eundo presto esse, quamvis discipuli non adsint. Poder alguno leer ó poner cátedra ó leer de oposicion (fr. fig.);* ler de cadeira, ser versado em qualquer sciencia, arte ou materia. *Rem optim callere: in ea apprimè versatum esse.*

Catedral. *adj.* Cathedral; que pertence ou se refere á igreja assim chamada. *Cathedralis, le:* — *f.* cathédral; igreja principal de um bispado. *Cathedralis ecclesia.*

Catedralidad. *f.* Titulo que se dá ás igrejas cathedraes. *Cathedralis ecclesiæ dignitas.*

Catedrante. *m. (ant.)* Cathedrante; o que ensina, que lecciona de cadeira.

Catedrar. *m. (ant.)* Alcançar, conseguir cadeira em alguma universidade.

Catedrático. *m.* Cathedratico; professor que ensina em cadeira publica alguma sciencia. *Professor, oris:* — cathedratico, cathedradejo; contribuição que se paga ao bispo ou prelado ecclesiastico. *Stipendium quoddam ecclesiæ prælato persolvendum.*

Catedrear. *m. (fam.)* Occupar varias cathedras ou cadeiras.

Catedrilla. *f. dim.* de *Catedra.* Cathedrilla: — cathedrilha; cadeira secundaria nas universidades. *In scholis inferioris ordinis cathedra.*

Catefia. *f. (zool.)* Catephia *(tristeza);* genero de lepidopteros da familia dos nocturnos.

Categorema. *f. (philos.)* Categorema: aspecto sob o qual póde considerar-se um termo, para colloca-lo na categoria que lhe corresponde.

Categoremático, ca. *adj. (philos.)* Categoremático: diz-se de todas as cousas que são actualmente taes como o seu nome o annuncia.

Categoremo. *m. (philos.)* V. *Categorema.*

Categoría. *f. (philos.)* Categoria; classificação das idéas humanas, indicadas pelos philosophos gregos de diversas escolas: — *(fig.)* categoria, ordem, graduação, distincção; diz-se das pessoas. *Dignitas, atis:* — categoria; classificação de idéas, pessoas e cousas em generos, classes e especies: — *pl.* categorias; titulo de um dos tratados de logica de Aristoteles. *Hombre de mucha categoria:* homem de muita ou de elevada categoria.

Categoricamente. *adv.* Categoricamente; com clareza, precisão. *Manifestè, non ambiguè.*

Categórico. ca. *adj.* Categorico, claro, decisivo, a proposito. *Categoricus, manifestus, non ambiguus.*

Categorismo. *m.* Categorismo; systema de categorias.

Categorista. *m.* Categorista; o que faz um systema de categorias.

Categorizar. *a.* Distribuir por categorias.

Catémerico, ca. *adj. (med.)* Cathemerina, synonymo de amphimerina, quotidiana ou diaria. *Fiebre catemerica;* febre cathemerina, diaria.

Catenaria. *f. (h. nat.)* Catenaria; talo fossil que se acha nos terrenos carboniferos.

Catenario. *m.* Catenario; genero de polypos briozarios, da ordem das celarieas, que se encontram nos corpos submarinos em fórma de cadeia.

Catenela. *f. (bot.)* Catenela *(cadeia);* genero de plantas da familia das florideas, composto de uma só especie que se acha nos mares da Europa.

Catenípora. *f. (zool.)* Catenipora: genero de madreporas fosseis que contém só uma especie achada na America e ao norte da Europa.

Caténula. *f. (bot.)* Catenula; segundo alguns botanicos, certos filamentos retorcidos que se acham nas capsulas dos hepaticos: — *(zool.)* catenula; genero de vermes pertencentes á ordem dos botrocephalos, que vivem nas aguas doces e salgadas.

Catenulado, da. *adj. (zool.)* Catenulado; que apresenta partes mais ou menos fundos, collocados em seguida uns dos outros.

Catenular. *adj. (zool.)* Catenular; que apresenta rugosidades redondas e collocadas umas ao lado das outras, como os anneis de uma cadeia, ou como linhas vermelhas na mesma disposição.

CATENULATITA. *f.* Catenulatita; variedade da tribulita que se apresenta em fórma de anneis ou élos.

CATEQUÉSIS. *f.* Catechese; explicação methodica feita de viva voz aos catechumenos.

CATEQUINA. *f.* *(chim.)* Catechina; substancia de propriedades acidas, em fórma de pó branco, que se obtem tratando o catechú por agua fria.

CATEQUISMO. *m.* Catechismo; instrucção nos mysterios da fé. *Catechesis, munus initiandi religionis christianæ mysteriis:* — *(ant.)* V. *Catecismo.*

CATEQUISTA. *m.* Catechista; o que catechisa ou instrue na doutrina christã aos adultos que desejam baptisar-se. *Qui doctrinæ christianæ elementa tradit.*

CATEQUÍSTICO, CA. *adj.* Catechistico; que está em fórma de catechismo, ou em perguntas e respostas.

CATEQUIZADOR. *adj.* Catechisante; que catechisa.

CATEQUIZANTE. *p. a.* de *Catequizar.* Catechisante: — *adj.* catechisante, catechista; que catechisa. *Catechisans, antis.*

CATEQUIZAR. *a.* Catechisar, instruir na fé catholica. *Catechisare, primis religionis christianæ elementis imbuere:* — catechisar, persuadir, convencer. *Persuadere, inducere.*

CATERAMBA. *f.* *(bot.)* Cateramba; planta do Egypto, especie de coloquintida.

CATERÉSIS. *f.* *(med.)* Catherese; enfraquecimento independente de qualquer evacuação artificial.

CATERÉTICO, CA. *adj.* Catheretico; diz-se dos causticos ou escharoticos fracos.

CATERETO. *m.* *(zool.)* Cathereto; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornios.

CATERJI. *m.* Conductor, acarretador turco.

CATERMISTAS. *m. pl.* Cathermistas; membros da communidade de S. José.

CATERVA. *f.* Caterva, multidão, tropel de gente junta. *Caterva, copia, multitudo:* — *(mil.)* caterva; corpo de seis mil homens, que entre os barbaros correspondia á legião romana.

CATERVARIOS. *m. pl.* Catervarios; gladiadores que combatiam em multidão.

CATESBIA. *f.* *(bot.)* Catesbia; genero de plantas da familia das rubiaceas, que comprehende umas doze especies.

CATESCA. *f.* *(germ.)* Junta.

CATESQUENO. *m.* *(zool.)* Catescheno; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos curculionidos, e da secção dos rincophoridos, composto de uma só especie, originaria do Brazil.

CATESTECO. *m.* *(bot.)* Catesteco; genero de plantas gramineas, que só comprehende uma especie pouco conhecida.

CATÉTER. *m.* Catheter; sonda estriada que se introduz na bexiga.

CATETERISMO. *m.* Catheterismo; introducção de um catheter na bexiga.

CATETERIZAR. *a.* Catheterisar; introduzir uma sonda na bexiga.

CATETO. *m.* *(archit.)* Catheto; eixo ou linha que se suppõe atravessar perpendicularmente o centro de uma columna, de um cylindro, etc.: — *(bot.)* catheta; nome de certa arvore da Cochinchina: — *(phys.)* catheto; linha recta que se suppõe partir do corpo luminoso para terminar na superficie do corpo em que cáe o raio reflexo: — *(math.)* catheto; linha recta que cáe perpendicularmente sobre outra: — catheto; linha vertical que passa pelo centro de um solido em revolução, e que é tambem chamada eixo.

CATETOJIRÁTEAS. *f. pl.* *(bot.)* Cathetogirateas; secção de plantas da familia dos fetos.

CATETURO. *m.* *(zool.)* Catheturo *(cauda inclinada até abaixo)*; genero de aves que só comprehende uma especie indigena da Nova Hollanda, e que se julga pertencer ás gallinaceas.

CATI. *m.* *(zool.)* Chati; animal do genero gato: — *(comm.)* chaty; panno do cabello da cabra de Angora.

CATIA. *f.* Catia; arma arrojadiça dos Gallos.

CATIB. *m.* Catib; nome que se dá entre os turcos ao encarregado de rezar publicamente na mesquita todas as sextas feiras pela conservação do soberano reinante.

CATIBIA. *f.* *(p. Cub.)* Farinha de yuca, batata da America.

CATICIEGO, GA. *adj.* Peticego, myope; curto de vista.

CATIFA. *f.* *(ant.)* V. *Alcatifa*, tapete.

CATIJA. *f.* *(ant.)* V. *Alcatifa*, tapete.

CATILARIA. *f.* *(bot.)* Catilaria *(escudella pequena)*; divisão de plantas do genero lecidea, que contém todas as especies de expansão foliacea, crustacea e uniforme.

CATILIA. *f.* *(zool.)* Catilia; genero de dipteros, composto de uma especie.

CATILINARIAS. *f. pl.* Catilinarias; nome dos discursos de Cicero contra Catilina.

CATIMIA. *f.* *(ant.)* Catimia; veia mineral subterranea da qual se tira oiro ou prata: — concressões que se formam nos fornos de fundição de oiro ou prata: - V. *Cadmía.*

CATINGA. *m.* *(bot.)* Catinga; nome de duas arvores indigenas da Guiana, e que pertencem provavelmente á familia das myrthaceas.

CATINO. *m.* *(ant.)* V. *Escudilla, Cazuela.*

CATITE. *m.* Torrão de assucar refinado. *Conus sacchareus parior.*

CATIVACIN, CATIVAMIENTO. *f.* *(ant.)* V. *Cautiverio.*

CATIVAR. *a.* *(ant.)* V. *Cautivar.*

CATIVAZON, CATIVERIO, CATIVIDAD. *f.* *(ant.)* V. *Cautiverio.*

CATIVO, VA. *adj.* *(ant.)* V. *Cautivo:* — *(ant.)* captivo, mau, infausto.

CATIZOFITO. *m.* *(bot.)* Catizophyto; nome que dá o botanico Necker ás plantas cujos estames numerosos estão inseridos no disco.

CATLES. *m.* *(p. Mex.)* Calçado de couro cru.

CATLEYA. *f.* *(bot.)* Catleia; genero de plantas da familia

das orchideas, tribu das epidendreas, que contém umas trinta especies.

Cato. *m. (pharm.)* Cato: nome que se dá a uma substancia solida, escura, que se extrahe, na India oriental, das differentes partes da mimosa. *Extractum ex mimosa catechu.*

Catoblepas. *m. (zool.)* Catoblepas; sub-genero de mammiferos ruminantes cirophoros, pertencente ao genero antilope: — peixe da familia dos esqualos.

Catocala. *f. (zool.)* Catocala; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de umas vinte e duas especies.

Catocálido, Catocalito, ta. *adj. (zool.)* Catocalido; parecido com o genero catocala: — *m. pl.* catocalos; tribu de insectos da familia dos lepidopteros nocturnos, cujo typo é o genero catocala.

Catocatártico, ca. *adj. (med.)* Catocathartico; que purga pelo intestino recto.

Catoco. *m. (zool.)* Catocho; genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios, composto de uma só especie: — *adj.* lerdo.

Catocrisope. *m. (zool.)* Catochrisope *(olho dourado por baixo);* genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos, composto de tres especies indigenas, uma da Nova Irlanda e duas da Australia.

Catoche. *m. (med.)* Catoche; especie de catalepsia.

Catodon, Catodonte. *m.* Catodonte; pequeno cacholote de dentes agudos.

Catofracto. *m. (bot.)* Catofracto *(divisão por baixo);* genero de plantas da familia das bignoniaceas, composto de uma só especie, cujas flores são brancas, formosas e lateraes.

Catoletro. *m. (zool.)* Catolethro *(pernicioso);* genero de coleopteros tetrameros, composto de duas especies.

Católicamente. *adv. m.* Catholicamente; conforme a religião catholica. *Catholicè.*

Catolicismo. *m.* Catholicismo; communhão e gremio universal dos que crêem e vivem na religião catholica *Catholicæ religionis cultorum congregatio, sodalitium:* catholicismo; doutrina dos catholicos. *Catholicæ ecclesiæ fides, fidei catholicæ professio.*

Católico, ca. *adj.* Catholico, universal; espalhado por toda a parte; diz-se da religião romana. *Catholicus, a, um:* — catholico; verdadeiro, certo (sentido, interpretação). *Fide certum, catholicum:* — catholico, epitheto dos reis de Hespanha. *Catholici cognomen, cognomentum:* — *(fam.)* catholico, são, perfeito. Usa-se commummente na phrase *no estar muy católico;* não estar catholico. *Sanus, incolumis:* — *m.* catholico; o que professa a religião catholica. *Catholicus, i. Cuadrantes católicos;* quadrantes catholicos; relojios que mostram as horas regularmente em toda a parte do mundo. *Remedios católicos (med.);* remedios catholicos; os que se julgam proveitosos em todas as molestias. *Fornos católicos (chim.);* fornos catholicos; fornilhos que servem para toda a sorte de operações.

Catolicon. *m. (pharm.)* Catholicão; especie de electuario purgativo, composto de sene e de rhuibarbo.

Catolizacion. *f.* Catholisação; acção de ser catholico.

Catolizar. *a.* Catholisar; converter á fé catholica: — *n.* catholisar, fazer-se catholico.

Catologia. *f. (zool.)* Cattologia; tratado sobre os gatos.

Catológico, ca. *adj.* Cattologico; que se refere á cattologia.

Catomismo. *m. (zool.)* Catomismo; genero de insectos coleopteros, da familia dos curculionidos, composto de uma só especie.

Caton. *m. (fam.)* Catão; homem de grande juizo, e costumes regidissimos ou que affecta a sabedoria de Catão: — *adj.* applica-se ao livro elementar nas aulas de instrucção primaria.

Catonia. *f. (bot.)* Catonia; arvore da Jamaica.

Catoniano, na. *adj.* Catoniano; que se refere a Catão, ou que é assim como elle, grave, justo, severo e inflexivel.

Catópeo. *m. (zool.)* Catopeo; genero de insectos coleopteros.

Catopigo. *f. (zool.)* Catopigo; genero de echinodermos, composto das especies fosseis do genero nucleolito, cujo disco é oval.

Catópodos. *m. pl. (zool.)* Catopodos *(pés inferiores);* ordem de peixes osseos, que comprehende os que têem barbatanas no ventre.

Catopso. *m. (zool.)* Catopso *(ôlho inferior);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicornios, composto de trinta e tres especies.

Catopto. *m. (zool.)* Catopto *(sentinella);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de uma só especie.

Catóptrica. *f. (phys.)* Catoptrica; primeiro ramo da optica, sciencia que considera as leis da reflexão da luz, e a propriedade dos espelhos. *Catoptrica, æ.*

Catóptricamente. *adv. m. (phys.)* Catoptricamente; por meio da luz reflectida em um espelho.

Catóptrico, ca. *adj.* Catoptrico; diz-se de tudo que se refere á catoptrica.

Catoptróforo. *m. (zool.)* Catoptroforo; ave aquatica.

Catoptromancia. *f.* Catoptromancia; adivinhação por meio de um espelho.

Catoptromántico, ca. *adj.* Catoptromantico; que pratica a catoptromancia.

Catoquita, Catoquites. *f.* Catochita; betume da ilha de Corsega.

Catorce. *adj.* Catorze, quatorze; numero cardinal. *Quatuordecim:* — *m.* quatorzada; no jogo dos centos, quatorze pontos, que conta quem tem os quatro azes, os quatro reis, etc.

CATORCENA. *f.* Somma de quatorze unidades. *Summa ex quatuordecim rebus conflata:* — *adj.* quatorzena; applica-se a uma funcção de igreja celebrada de quatorze em quatorze annos.

CATORCENO, NA *adj.* Quatorzeno; decimo quarto. *Quartus decimus. Paño catorceno;* panno quatorzeno, que tem quatro mil fios no ordume.

CATORQUITES. *m.* Catorchite; vinho de figos que se faz na ilha de Chypre, quasi do mesmo modo que o da palmeira, e emprega-se como o vinagre.

CATORTOSIS. *f.* Catorthoma: acção de virtude cheia de lizura.

CATORZAVO. *m.* Quatorze avos, decima quarta parte, qualquer das quatorze partes em que se divide um todo. *Decima quarta pars.*

CATOSCOPIA. *f. (bot.)* Catoscopia; genero de musgos que se encontram nos terrenos elevados da Europa.

CATÓSTOMO. *m. (zool.)* Catostomo *(bôca inferior):* genero de peixes da familia dos ciprinoideos, composto de umas doze especies.

CATOTAFITO, *adj. (bot.)* Catotaphito; applica-se a certas plantas cujos estames estão insertos na base do calix e no disco.

CATOTÉRICO, CA. *adj. (pharm.)* Catoterico, purgativo.

CATOTOL. *m. (zool.)* Catotol; passaro do tamanho e figura do verdelhão. Encontra-se no Brazil.

CATOTRETOS. *m. pl. (zool.)* Catotretos; familia de infusorios polygastricos, que comprehende os que não têem bôca nem anus terminal.

CATOXANTO. *m. (zool.)* Catoxantho; genero de coleopteros pentameros, composto de duas especies.

CATQUÍ. *m. (comm.)* Katqui; tecido de algodão azul que vem de Surrate.

CATRACA. *f. (zool)* Catraca; ave do Mexico, do tamanho de um faisão: — canto da mesma ave.

CATRE. *m.* Catre; leito pequeno para uma só pessoa, camilha dobradiça, leito de campo. *Lectulus portabilis.*

CATRICOFRE. *f.* Caixa para guardar a cama e que tem dentro uma armação que serve de leito. *Lectuli plicatilis genus.*

CATU-ESQUIRAGAN. *m. (bot.)* Catu-tsjérégam; arbusto do Malabar que cresce nos logares abrasados pelo sol, e cuja semente se emprega como remedio em algumas enfermidades.

CAUANA. *f. (zool.)* Kahuanna; tartaruga cujo casco se emprega em diversas obras de marchetaria.

CAUCAFON. *m. (bot.)* Caucafon; especie de alho da India.

CAUCÁLIDE. *f. pl.* Caucalideo; genero de plantas umbelliferas, composto de doze especies.

CAUCALÍDEO, CAUCALÍNEO, NEA. *adj. (bot.)* Caucalideo, caucalineo; parecido com o genero caucalideo: — *f. pl.* caucalideas; tribu da familia das umbelliferas, cujo typo é o genero caucalideo.

CAUCAMO. *m.* Lacca; especie de gomma.

CAUCÁSEO, EA. *adj.* Caucaseo; do Caucaso: — caucasiano; habitante do Caucaso: — *(poet. ant.)* resplandecente.

CAUCASIANO, NA. *adj.* Caucasiano, do Caucaso.

CAUCÁSICO, CA. *adj.* V. *Caucáseo.*

CAUCE. *m.* Regueiro; abertura por onde correm as aguas para regas e outros usos. *Incile, is.*

CAUCERA. *f. (ant.)* V. *Cacera.*

CAUCION. *f. (for.)* Caução; segurança que se dá ou toma. *Cautio, onis:* — *juratoria;* caução juratoria; a em que alguem jura solemnemente que ha de cumprir o que promette. *Sponsio juramento firmata:* — cautela, cuidado, precaução. *Cautio, cautela.*

CAUCIONAR. *a. (for.)* Caucionar; precaver, acautelar, providenciar. *Cavere, providere:* — caucionar; assegurar, afiançar alguma cousa em caução.

CAUCIONERO. *m. (ant.)* Fiador; o que dá caução ou fiança.

CAUCHES. *adj.* Habitante do paiz de Caux.

CAUCHIL. *m.* Reservatorio de agua. *Fossa aquaria, aquæ receptaculum.*

CAUCHO. *m.* Caucho; resina da America.

CAUDA. *f.* Cauda; extremidade posterior dos vestidos talares, como os dos cardeaes e bispos. *Cauda, æ:* — *(astron.)* cauda; formosa estrella da primeira ou da segunda grandeza, na cauda do Leão.

CAUDACION. *f. (med.)* Caudação; extensão excessiva do clitoris.

CAUDAL. *m.* Cabedal, bens, riqueza. *Bona, opes facultates:* — *(fig.)* cabedal: conceito, estimação que se faz de alguma pessoa ou cousa. *Æstimatio, onis:* — *(fig.)* cabedal, copia, abundancia de alguma cousa. *Ubertas copia:* — *(ant.)* cabedal; capital, fundo: — *adj. (ant.)* V. *Principal:* — caudal, caudaloso. V. *Caudaloso. Echar caudal ó dinero en alguna cosa;* empregar cabedal ou dinheiro em alguma cousa. *Pecuniâ comparare.*

CAUDALEJO. *m. dim.* de *Caudal.* Pequeno cabedal, pequena fortuna.

CAUDALOSAMENTE. *adv. m.* Caudalosa, abundantemente. *Abundanter.*

CAUDALOSÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Caudaloso.* Caudalosissimo; muito caudaloso. *Valdè copiosus, abundans.*

CAUDALOSO, SA. *adj.* Caudaloso; que leva muita agua: diz-se dos rios. *Copiosus, dives aquarum:* — V. *Acaudalado:* — rendoso, lucrativo, util, proveitoso.

CAUDATARIO. *m.* Caudatario; o que leva alçada a cauda dos vestidos prelaticios. *Caudatarius, caudæ portator.*

CAUDATO, TA. *adj. (astron.)* Caudato, com cauda; diz-se dos cometas. *Caudâ ornatus:* — *(bot.)* caudato; alongado em fórma de cauda.

CAUDATRÉMULA. *f.* Alveloa; ave.

CAUDELADOR. *m. (ant.)* V. *Caudillo.*

CAUDEX. *m. (ant.)* Caudex, caudice; tronco das arvores: — *(naut. ant.)* caudex; nome dos

primeiros barcos que se construiram entre os romanos. Applicou-se depois a certos botes ou esquifes com que se atravessava o Tibre.

Caudicario. *m.* Caudicario, bateleiro; homem que trabalhava nas embarcações chamadas pelos romanos *Caudicariæ naves*: — *f.* *(ant.)* caudicaria; especie de canoa antiga.

Caudiciforme. *adj.* *(bot.)* Caudiciforme; applica-se a um caudex que não se ramifica.

Caudícula. *f.* *(bot.)* Caudicula; prolongamento solido em fórma de filamento que sustém as massas de pollen nas plantas orchideas.

Caudífero, ra. *adj.* *(zool.)* Caudifero; que tem cauda.

Caudíjero, ra. *adj.* *(bot.)* Caudigero; applica-se ás plantas que têem as folhas terminadas em ponta comprida e estreita, e ás que têem em um de seus extremos um appendice em fórma de cauda.

Caudillo. *m.* Caudilho; cabo de guerra, commandante, chefe de tropa. *Dux, cis*:— director, cabeça de um gremio, communidade ou corporação. *Caput, præfectus.*

Caudimano, na. *adj.* *(zool.)* Caudimano; applica-se a todos os quadrumanos do novo continente, cuja cauda lhes serve de quinta mão.

Caudon. *m.* V. *Alcaudon*, ave.

Caule. *m.* *(archit.)* V. *Caulículo.*

Caulerpa. *f.* *(bot.)* Caulerpa *(caule rasteiro)*; genero de algas, da familia das zoospermeas, que comprehende umas trinta e cinco especies, proprias dos mares equatoriaes.

Caulérpeo, ea. *adj.* *(bot.)* Caulerpeo; parecido com o genero caulerpa: — *f. pl.* caulerpeas; tribu da familia das algas zoospermeas, cujo typo é o genero caulerpa.

Caulescente. *adj.* *(bot.)* Caulescente; qualificação das plantas que têem caule manifesto: — *(zool.)* familia da ordem dos echinodermos astheroideos, que comprehende os que têem o corpo sustido por uma especie de talo articulado e terminado em varios radios ramosos.

Caulevador, ra. *s.* O que levanta algum peso pouco a pouco.

Caulevar. *a.* *(ant.)* Levantar um peso pouco a pouco.

Caulicinal. *adj.* *(bot.)* Caulicinal; qualificação de certas plantas parasitas, que crescem nos troncos e ramos seccos de outras.

Caulícolo. *m.* *(archit.)* Caulículo; parte do capitel corynthio em fórma de talo, d'onde partem as volutas e helices. *Cauliculus, i*: — *(bot.)* cauliculo; epitheto dado por Decandolle ás plantas phanerogamas parasitas, que tomam seu alimento d'aquellas sobre as quaes se desenvolvem, por meio de chupadores lateraes que têem em seus talos e que fixam nas mesmas.

Caulículo. *m.* *(arch.)* V. *Caulícolo.*

Caulífloro, ra. *adj.* *(bot.)* Caulifloro; qualificação das plantas cujas flores sáem do mesmo caule: — *f. pl.* caulifloras; secção de plantas do genero oxalida que comprehende as que têem os pedunculos axilares e unifloros.

Cauliforme. *adj.* *(bot.)* Cauliforme; que tem a fórma de um caule.

Caulinar, Caulinario, ia. *adj.* *(bot.)* Caulino; que pertence ao caule ou que nasce do mesmo.

Caulinia. *f.* *(bot.)* Caulinia; genero de plantas da familia das nayadaceas, que contém sete ou oito especies.

Caulinícola. *adj.* *(bot.)* Caulinicula, que vive nos caules.

Caulinita. *f.* *(bot.)* Caulinita; nome que se dá ás impressões de caules fosseis que se observam em certos terrenos calcareos.

Cauliodonte. *m.* *(zool.)* Cauliodonte *(dentes salientes)*; genero de peixes da tribu dos lucioideos, que comprehende varias especies notaveis pelo comprimento dos dentes da mandibula superior, que se cruzam com os da inferior quando têem a bôca fechada: — cauliodonte; genero de aves palmipedes, parecidas com os patos: — cauliodonte; genero de insectos neuropteros da tribu dos hemerobianos, cujo typo é o cauliodonte pectinicornio, originario da America septentrional: — cauliodonte; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, cujas lagartas vivem nas plantas pouco elevadas, entre as folhas reunidas, e convertem-se n'uma especie de rede filamentosa, misturada com terra e outras materias: — *adj.* cauliodonte; qualificação dos animaes cujos dentes sobresáem da bôca.

Cauliognato. *m.* *(zool.)* Cauliognatho *(mándibula saliente)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos.

Caulíparo, ra. *adj.* *(bot.)* Cauliparo; qualificação de uma flor cujo ramo que devia produzir o embryão, se desenvolve como em um botão ordinario.

Caulirizo, za. *adj.* *(bot.)* Caulirhizo; planta cuja haste produz raizes.

Caulmogro. *m.* *(bot.)* Caulmogro. V. *Hidnocarpo.*

Caulobio. *m.* *(zool.)* Caulobio; genero de lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de uma só especie.

Caulocárpeo, Caulocarpiano, Caulocárpico, ca. *adj.* *(bot.)* Caulocarpeo, caulocarpico; qualificação dos vegetaes cujo caule produz fructos varias vezes.

Caulocarpo. *m.* *(bot.)* Caulocarpo; caule das plantas vivazes que dá fructo por differentes vezes.

Caulofillo. *m.* *(bot.)* Caulophillo *(caule-folha)*; genero de plantas da familia das herbideas.

Caulogastro. *m.* *(bot.)* Caulogastro *(caule com ventre)*; genero de cogumellos da familia dos pilobolideos, composto de uma só especie que se encontra nos fructos do bordo.

Caulogloso. *m.* *(bot.)* Cauloglosso *(caule com lingua)*; genero de cogumelos gas-

teromicetos muito notaveis, e que sómente se acham nas Indias e na Carolina.

Caulopteris. *m. (bot.)* Caulopteris *(caule de feto)*; nome dado a alguns caules fosseis analogos aos dos fetos arborescentes actuaes, e encontrados nos terrenos carboniferos.

Caulotreto. *m. (bot.)* Caulotreto; genero de plantas papilionaceas.

Caumun. *m. (bot.)* Caumun; palmeira de Cayena, cujos fructos produzem uma especie de licor e um azeite comestivel.

Cauno. *m. (zool.)* Cauno; ave pernalta da ribeira ou margem do mar, commum no Brazil e no Paraguay.

Caunonoto. *m. (zool.)* Caunonoto; genero de aves composto de varias especies de pêgas da Africa.

Caunornix. *m. (zool.)* Caunornix *(ave ligeira)*; genero de aves que forma parte do grupo dos tamatias, e cuja especie typica é o caunornix tamatia.

Caural, Caùralo. *m. (zool.)* Cauralo; genero de aves pernaltas.

Cauris. *m. (zool.)* Cauril, caurim; especie de concha do genero porcellana, que se encontra no Mediterraneo e no mar das Indias. Em alguns paizes serve de moeda.

Cauro. *m.* V. *Viento noroeste. Caurus, i.*

Caus. *m.* Chaus; mammifero do genero felix.

Causa. *f.* Causa, principio, origem. *Causa, æ:* — causa, motivo, rasão. *Causa, scopus:* — causa, interesse, partido. *Negotium, ii:* — *(for.)* causa, pleito, litigio. *Causa, lis, quæstio:* — *(for.)* causa; processo criminal que se move contra alguem por delicto. *Dica, actio in aliquem:* — *final;* causa final; o fim para que alguma cousa é feita. *Causa, propositum, finis agendi:* — *impulsiva ó motiva;* causa impulsiva ou motiva; motivo que determina a obrar. *Causa inducens:* — *instrumental;* causa instrumental; a que serve de instrumento, que auxilia a acção. *Causa instrumentum præbens:* — *publica;* causa publica, bem commum, interesse nacional. *Bonum publicum, res publica:* — *primera;* causa prima ou primaria; a que opera por si mesma. *Summus rerum opifex, prima rerum causa, Deus:* — *segunda;* causa secunda ou secundaria. *Secunda causa, causa à primâ dependens. Acriminar la causa;* aggravar o crime. *Crimen aggravare. Conocer de una causa;* conhecer de uma causa, ser juiz d'ella. *Judicem super re aliqua cognoscere. Dar la causa por conclusa (for.);* dar a causa por conclusa. *Causam in judicio actam pronuntiare. Salir á la causa ó á la demanda;* ser parte n'um pleito, causa ou demanda, oppondo-se ao que é contrario. *Actorem in lite se profiteri.*

Causador, ra. *s.* Causador; o que é ou foi causa de algum effeito; auctor, primeira origem de alguma cousa.

Causafinalista. *m.* Causafinalista; philosopho partidario da theoria das causas finaes.

Causal. *f.* Causal; rasão, motivo em que alguma cousa se funda. *Causa, ratio:* — *(gram.)* causal; diz-se da particula, conjuncção, que dá a rasão do que se disse.

Causalidad. *f. (ant.)* Causalidade, causa, origem: — relação da causa com o effeito.

Causante. *p. a.* de *Causar.* Causante: — causante; que causa, que produz. *Qui in causa est, ut aliquid fiat:* — *m. (for.)* instituidor, fundador de um direito. *Majoratus aut alicujus juris fundator.*

Causar. *a.* Causar, produzir, motivar; ser causa ou principio de alguma cousa. *Creare, producere. In causa esse, ut aliquid aveniat:* — *(p. Ar.)* demandar; mover causa ou processo. *Litem intentare, in jus vocare:* — *(ant.)* V. *Avisar:* — V. *Encausar.*

Causativo, va. *adj. (gram.)* Causativo, causal; que indica rasão, causa.

Causeta. *f. (ant.)* Certa herva que nasce entre o linho.

Causídico, ca. *adj.* Causídico; relativo ás causas ou demandas. *Forensis, ad forum judiciale pertinens:* — *m.* causidico, advogado.

Causima. *m. (zool.)* Causima *(que tem a propriedade de queimar)*; genero de insetos coleopteros heteromeros, composto de uma só especie.

Causimomancia. *f.* Causimomancia; adivinhação por meio do fogo.

Causimomántico, ca. *s.* Causimomantico; o que pratica a causimomancia: — *adj.* causimomantico; concernente á causimomancia.

Causis. *f. (ant.)* V. *Quemadura.*

Causista. *m.* V. *Casuista.*

Causón. *m. (med.)* Causus, febre ardente. *Febris æstuans, sed non æquè periculosa.*

Caústica. *f. (phys.)* Curva formada pela intersecção de dois raios luminosos refractados por uma outra curva.

Caústicamente. *adv. m.* Causticamente; de um modo caustico, com causticidade.

Causticar. *a.* Causticar; communicar causticidade: — causticar; applicar substancia caustica.

Causticidad. *f.* Causticidade; propriedade de que são dotadas as substancias causticas: — *(fig.)* causticidade, malignidade; propensão que alguem tem para dizer mal de outrem.

Caustico, ca. *adj.* Caustico, corrosivo, adurente, que queima, que desorganisa as substancias animaes. *Causticus, a, um:* — *(fig.)* caustico, mordaz, satyrico: — *m.* cantharida.

Caustis. *m. (bot.)* Caustis *(canna amarellada)*; genero de plantas da familia das cyperaceas, composto de quatro ou cinco especies.

Causto, ta. *adj.* V. *Cauterizado.*

Caustra. *f. (ant.)* Claustro.

Cautamente. *adv. m.* Cautamente; com cautela. *Cautè, prudenter.*

Cautchuc, Cautchuco. *m.* Cautchuc; substancia vegetal

vulgarmente chamada gomma elastica, que se tira, por incisão, de varias arvores.

Cautela. *f.* Cautela, precaução, prudencia, prevenção. *Cautela, cautio:* — cautela, engano, fraude, astucia. *Calliditas, versutia, astutia.*

Cautelado, da. *adj. (ant.)* Cautelado, acautelado, cauteloso.

Cautelar. *a.* Cautelar, acautelar, precaver, prevenir. *Cavere:* — *r.* acautelar-se, precaver-se, resguardar-se. *Sibi cavere.*

Cautelosamente. *adv. m.* Cautelosamente, com cautela. *Cautè.*

Cautelosísimo, ma. *adj. sup.* de *Cauteloso.* Cautelosissimo; muito cauteloso.

Cauteloso, sa, *adj.* Cauteloso, acautelado; que obra com cautela. *Cautus, versatus, callidus.*

Cauterético, ca. *adj.* Cauteretico. V. *Caustico.*

Cauterío. *m. (med.)* Cauterio; instrumento de que se faz uso para queimar ou desorganisar a pelle e outras partes do corpo. *Cauter, cauterium:* — cauterisação, acção de cauterisar. *Adustio, curatio caustica:* — cauterio; botão de fogo, pedra infernal: — *(fig.)* cauterio; castigo forte, remedio violento, no sentido moral. *Remedium, correctio.*

Cauterizacion. *m. (med.)* Cauterisação; acção de cauterisar, effeito do cauterio. *Cauterii adustio.*

Cauterizador. *m.* Cauterisador; o que cauterisa. *Cauterio inurens.*

Cauterizar. *a. (med.)* Cauterisar; applicar um cauterio, queimar a carne morta. *Cauterizare, cauteria adhibere:* — *(fig.)* cauterisar, corrigir, emendar com aspereza e rigor. *Severè, asperè corrigere, objurgare.*

Cautivar. *a.* Cativar ou captivar; fazer escravo, reduzir a captiveiro. *Captivare:* — captivar, render, sujeitar. *Captivare, subjicere, submittere:* — *n. (ant.)* ficar captivo ou escravo.

Cautiverio. *m.* Cativeiro ou captiveiro, servidão. *Captivitas, atis:* — *(fig.)* captiveiro; qualquer sujeição penosa.

Cautividad. *f.* Captividade. V. *Cautiverio.*

Cautivo, va. *adj.* Cativo, captivo, escravo; privado da liberdade. *Captivus, a, um:* — captivo; prisioneiro de guerra, especialmente tomado pelos turcos e mouros: — *(fig.)* captivo; rendido, sujeito a alguma pessoa ou cousa: — *(ant.)* mesquinho, misero, infausto.

Cauto, ta. *adj.* Cauto, acautelado, prudente. *Cautus, providus.*

Cauza. *f.* Açafate de vimes.

Cava. *f.* Cava; acção de cavar; diz-se especialmente das vinhas. *Vinæ fossio, pastinatio:* — sotão, abobada subterranea onde se guarda a agua e o vinho para as pessoas reaes. *Regiæ domûs cella vino ct aquæ servandis:* — *(ant.)* V. *Foso:* — *(ant.)* V. *Cueva:* — bebida embriagante usada na Oceania: — *adj. (anat.)* cava; qualificação de duas veias consideraveis que terminam immediatamente na auricula direita do coração. *Vena cava.*

Cavada. *f. (ant.)* V. *Hoyo.*

Cavadiza. *adj.* Cavadiça; que se separa cavando. *Cavantibus obnoxia, pervia.*

Cavado, da. *adj. (ant.)* Cavado. V. *Concavo.*

Cavador. *m.* Cavador, cavão; trabalhador que cava com enxada. *Cavator, pastinator:* — coveiro; o que abre sepulturas. *Vespillo, onis:* — *adj. (zool.)* cavador; qualificação dada a differentes animaes.

Cavadura. *f.* Cavadura; acção de cavar a terra. *Cavatio, pastinatio.*

Cavalillo. *m.* Rego, regueira entre dois canteiros. *Parvum incile.*

Cavancelo. *m. (bot.)* Chavancello; cogumelo comestivel.

Cavancha. *f. (zool.)* Cavancha; especie de carpa que os tartaros conservam salgada para que lhes sirva de alimento no inverno.

Cavandeli. *m. (bot.)* Cavandeli; especie de pepino do Malabar.

Cavanilla. *f. (bot.)* Cavanilha; arbusto trepador do Cabo da Boa Esperança, cujo fructo é parecido com uma noz.

Cavanillesia. *f. (bot.)* Cavanillesia; genero de plantas da familia das esterculiaceas, composto de tres especies de grandes arvores, indigenas da America tropical, e assim chamado em honra do celebre botanico Cavanilles.

Cavar. *a.* Cavar; abrir terra com enxada, enxadão ou outro similhante instrumento. *Cavare, fodere, pastinare:* — *n.* cavar, profundar, penetrar: — *(fig.)* cavar, reflectir; pensar profundamente em alguma cousa. *Vehementi curâ aliquid meditari, mente, animo aliquid evolvere.*

Cavaria. *m. (zool.)* Cavaria; ave americana, da ordem dos passaros e da familia dos uncirostros, que defende as demais aves de rapina.

Cavatierra. *m.* V. *Cavador.*

Cavatina. *f. (mus.)* Cavatina; aria curta, sem segunda parte.

Cavazon. *f. (ant.)* Cava; acção de cavar as terras.

Caveilera. *f. (ant.)* Cabelleira.

Cavendisia. *f. (bot.)* Cavendisia; genero de plantas da familia das ericaceas, que só contém um arbusto sempre verde, indigena do Perú.

Cavera. *f.* Caverna da lontra, na margem dos rios.

Caverina. *f. (bot.)* Kaverina; arbusto da India, da familia das myrthaceas.

Caverna. *f.* Caverna, antro, gruta; grande concavidade, aberta pela natureza ou pela arte, em algum rochedo ou debaixo da terra. *Caverna, antrum:* — *(fig.)* habitação escura: — *(med.)* caverna; cavidade que se observa em alguns orgãos em consequencia de determinadas enfermidades: — *(germ.)* casa.

Cavernario, ria. *adj. (bot.)* Cavernario; qualificação de certas plantas que crescem nas cavernas ou covas e em outros sitios subterraneos.

Cavernilla. *f. dim.* de *Caverna.* Cavernasinha.

Cavernosidad. *f. (ant.)* Cavernosidade, cavidade, concavidade.

Cavernoso, sa. *adj.* Cavernoso; cheio de cavernas. *Cavernosus, a, um:* — cavernoso, profundo, subterraneo: — *(anat.)* cavernoso; que encerra pequenas cavidades, que é de um tecido esponjoso.

Caveto. *m. (archit.)* Moldura redonda, ôca, que forma um quadrante de circulo.

Caví. *m.* Cavi; raiz de uma planta do Perú. *Peruana radis oca dicta, exsiccata et condita.*

Caviar. *m.* Caviar ou cavial; ovas de estorjão ou solho salgadas.

Cavicornio. *m. (zool.)* Cavicornio; familia de ruminantes que comprehende os que têem os cornos ôcos.

Cavidad. *f.* Cavidade, cova, ôco; espaço vasio em um corpo solido. *Cavum, i:* — *(med.)* cavidade; tudo que está ôco.

Cavilacion. *f.* Cavillação, sophisteria. *Cavillatio, onis.*

Cavilar. *a.* Cavillar; usar de cavillações, de sophismas. *Intenta mente subtilius quàm par est rem meditari:* — cavillar; enganar com discursos artificiosos.

Cavilosamente. *adv. m.* Cavillosa, capciosa, sophisticamente.

Cavilosidad. *f.* Cavillação; rasão falsa, enganosa, sophistica: — preoccupação.

Caviloso, sa. *adj.* Cavilloso; capcioso, sophistico. *Cavillator, oris.*

Cavilla. *f.* V. *Clavija:* — *(naut.)* V. *Cabilla.*

Cavillador. *m.* Cavilhador. V. *Cabillador.*

Cavin. *m. (ant.)* V. *Hondonada.*

Caviron. *m. (naut.)* V. *Cabrion.*

Cavirostro, ra. *adj. (zool.)* Cavirostro; que tem o bico ôco.

Cavitario. *m. (zool.)* Cavitario; nome dado por Cuvier á primeira ordem dos vermes intestinaes.

Cavo, va. *adj. (ant.)* Cavo. V. *Concavo.*

Cavolina. *f. (zool.)* Cavolina; genero de molluscos nudibranchios, de fórma elegante e cores vistosas, que se encontram em todos os mares.

Cavolinita. *f. (min.)* Cavolinita; silicato de alumina e de potassa, substancia branca, brilhante, nacarada, que se crystallisa em prismas rectangulares, torna-se opaca ao fogo, é soluvel nos acidos, e encontra-se no Vesuvio.

Caxa. *f. (ant.)* V. *Caja.*

Caxcaras. *f. pl. (germ.)* V. *Medias calzas.*

Caxcarada. *f. (germ.)* Pendencia, alvoroto.

Caxida. *f. (ant.)* V. *Pena.*

Caya. *f. (bot.)* Chaya; planta cuja raiz é empregada na tinturaria.

Cayada. *f.* V. *Cayado.*

Cayadilla. *f. dim.* de *Cayada.*

Cayadillo. *m. dim.* de *Cayado.* Cajadinho.

Cayado. *m.* Cajado, bordão de pastor; tem a extremidade superior feita em meia volta. *Pedum, i:* — baculo; especie de bastão alto com a extremidade superior curva, do qual usam os bispos quando celebram pontifical, e em outras similhantes occasiões. *Episcoporum pedum, baculum, scipio:* — *(anat.)* crossa; nome que se dá a algumas porções de vaso que imitam a fórma de um baculo.

Cayahaba. *f. (bot.)* Cajahaba; planta da India que trepa como a hera.

Cayajau. *m. (bot.)* Cajajau; especie de cebola que se cria na Havana.

Cayan. *m. (bot.)* Cajan; especie de legume comestivel: — cajan; certa planta das Indias, muito medicinal para fluxos de sangue, e dor de dentes.

Cayana. *f.* Abobada subterranea.

Cayapia. *f. (bot.)* Cayapia; herva do Brazil, cuja raiz, machucada e tomada com agua, dizem que é antidoto contra o veneno das serpentes e das flexas envenenadas.

Cayelac. *m.* Caielak; madeira cheirosa de Sião, onde, assim como na China, serve de incenso para os templos dos idolos.

Cayente. *adj. p. a.* de *Caer.* Cadente; que cáe.

Cayeput. *m. (bot.)* Cayeput; arvore das ilhas Molucas, da qual se obtem por distillação um azeite volatil e de cheiro penetrante, usado na medicina para combater as molestias nervosas.

Caylúsea. *f. (bot.)* Caylusea; genero de plantas da familia das resedaceas, composto de uma só especie herbacea que cresce no Egypto.

Cayo. *m.* Cachopo, rocha, escolho ou restinga no mar. *Scopulus, i.*

Cayófora. *f. (bot.)* Cayophora *(que faz queimaduras);* genero de plantas da familia das loasaceas, cuja unica especie, indigena do Chili e do Perú, é herbacea, trepadora, de folhas cobertas de pellos picantes, similhantes aos das ortigas e flores solitarias, grandes e de côr amarella alaranjada.

Cayopolin. *m. (zool.)* Cayopolino; especie de mammifero da ordem dos marsupiaes e do genero didelpho.

Cayote. *m.* Cidra de que se faz o doce a que chamam *cabello de angel.* V. *Cidra.*

Cayous. *m. (pharm.)* V. *Cachunde.*

Cayu. *m. (zool.)* Cayu; especie de mammifero quadrumano, do genero atelo.

Cayu-baraedan. *m. (bot.)* Cayubaraedan; arvore da India, cujos fructos são comestiveis e estão cobertos de espinhos.

Cayuca. *f. (vulg. p. Cub.)* V. *Cabeza.*

Cayuco. *m. (p. A.)* Canoa muito pequena em que não cabe mais do que uma pessoa: — *adj. (vulg. p. Cub.)* que tem a cabeça comprimida dos lados e prolongada para a frente e para a parte posterior.

Cayu-fanga. *m. (bot.)* Cayufanga; arvore das ilhas Molucas, cuja cortiça produz um succo leitoso usado como verniz.

CAZ. *m.* Aberta; cortadura na margem do rio para derivar a agua para outra parte. *Incile, is:* — levada; agua encanada para regar ou para fazer moer azenhas.

CAZA. *f.* Caça; acção e effeito de caçar. *Venatio, onis:* — caça; os animaes que se apanham ou matam na caça. *Prœda venatione capta:* — montaria ou logar onde se caça: — caçada; reunião de caçadores: — caça; arte de caçar: — cassa; téla fina de algodão: — *mayor;* caça grossa, montaria. *Venatio, ferarum agitatio:* — *menor;* caça miuda. *Minorum animalium venatio. Andar á caza de alguna cosa (fr.);* andar á caça de alguma cousa, busca-la, solicita-la. *Diligenter exquirere. Andar á caza de gangas (fr. fig. fam.);* querer pescar trutas a bragas enxutas. *Aucupium ultroneum quœrere, rem sine labore conficiendam optare:* — *(ant.)* caçar vento com redes; empenhar-se em conseguir cousa difficil com risco de ficar burlado. *Ventos rete venari. Dar caza (fr. naut.);* dar caça, ir em seguimento do inimigo, fazer força de véla para o apanhar. *Velorum, remorumve ope navim hostili animo insequi, urgere:* — *(fr. fig.)* querer comprehender ou alcançar alguma cousa. *Investigare, perquirere. Espatar la caza (fr. fig.);* espantar a caça, precipitar-se em algum negocio. *Prœpostera festinatione rebus suis officere, prœposterè agere. Levantar ó alborotar la caza (fr. fig.);* levantar a lebre; desarranjar o negocio, dar motivo para alguma disputa ou pendencia. *Serere lites. Ponerse en caza (fr. naut.);* caçar, alar as escotas das vélas para aproveitar o vento, ou para fugir do inimigo. *Retrorsum vela dare, sese in fugam prœparare. Seguir la caza.* V. *Seguir la liebre. Uno levanta la caza y otro la mata (rif.);* uns levantam a caça e outros a matam, uns comem a carne e outros roem o osso. *Sic vos non vobis.*

CAZABE. *m.* Caçabe ou cassave; especie de pão que se faz na India da farinha da raiz da mandioca. *Panis indicus e quadam radice confectus.*

CAZABLE. *adj.* Bom para caçar.

CAZADA. *f.* O que contém uma cassarolla cheia.

CAZADERO. *m.* Logar proprio para caçar. *Locus venationi aptus.*

CAZADO. *m.* V. *Cazada.*

CAZADOR, RA. *s.* Caçador; o que anda á caça; o que sabe a arte de caça. *Venator, venatrix:* — *adj.* caçador; diz-se dos cães, gatos, etc. que por instincto perseguem e caçam outros animaes. *Canis vel quodcumque animal venaticum:* — *(fig.)* alliciador; que allicia. *Captator, oris:* — *de alforja;* o que caça sem espingarda. *Qui laqueo vel alio artificio venatur:* — *mayor;* caçador mór; emprego extincto da casa real. *Aucupum regiorum prœfectus:* — *(mil.)* caçador; soldado armado á ligeira, que anda nas avançadas e empenha a acção.

CAZAMOSCAS. *m. (zool.)* Caçamosca ou papamosca.

CAZAR. *a.* Caçar; tomar ou matar aves e outros animaes, com laços ou tiros. *Venari:* — caçar; perseguir a caça. *Feras insequi:* — *(fig. fam.)* caçar, apanhar alguma pessoa ou cousa. *Ingenio et arte aliquid adipisci, assequi:* — captar, captivar a vontade de alguem. *Blanditiis captare:* — *(naut.)* caçar; alar as escotas das vélas para aproveitar o vento. *Nauticum velum explicare. Si cazares no te alabes, si no cazares no te enfades (rif.);* se caçares não te gabes, se não caçares não te enfades.

CAZCALEAR. *m. (fam.)* Saracotear; não parar n'um logar, andar de uma parte para outra sem fazer cousa alguma de utilidade. *Inani diligentiâ concursare, hinc inde moveri ardelionis instar.*

CAZCARREÑO, ÑA. *adj.* V. *Cascarron.*

CAZCARRIA. *f.* Chocas; lama na parte dos vestidos que toca no chão. Usa-se quasi sempre no plural. *Lutum oris vestium adhœrens:* — monco ou ranho secco pegado ao nariz.

CAZCARRIENTO, TA. *adj. (fam.)* Choquento; enlameado, sujo de lama. *Lutu infectus:* — asqueroso, porco.

CAZCARRIOSO, SA. *adj.* V. *Cazcarriento.*

CAZEAR. *a.* Mexer alguma cousa com a colhér de concha ou de baldear.

CAZEO. *m.* Acção de mexer com a colhér de concha ou de baldear.

CAZERÍA. *f.* Caçada que se dispõe e effectua entre muitos para divertimento: — quadro representando uma partida de caça.

CAZEROLA. *f.* Cassarola ou casserola; utensilio de cozinha, frigideira de metal com cabo comprido: — *(zool.)* cassarola; nome com que se designam na America varios crustaceos do genero linula, por terem a concha convexa por cima e concava por baixo.

CAZIN. *m. (astr.)* Cazin; nome que dão os auctores arabes ao disco apparente do sol: — palavra arabe que significa thesouro ou deposito de objectos preciosos.

CAZO. *m.* Casso; frigideira, pequena cassarola: — concha ou balde de ferro ou cobre com cabo para tirar agua das tinas, potes, etc.: — colhér de baldear, para tirar o caldo da panella: — *(ant.)* V. *Recazo,* costas da faca.

CAZOEIRA. *f. (art. p. Gal.)* V. *Cazonal.*

CAZOLEJA. *f. dim.* de *Cazuela.* Cassarola pequena: — cassoleta. V. *Cazoleta.*

CAZOLERO, RA. *s.* Obsequioso, serviçal, officioso em extremo: — V. *Maricon.*

CAZOLETA. *f. dim.* de *Cazuela:* — cassoleta; peça dos fechos da espingarda onde se deita a escorva. *Scloppeti alveolus:* — copa do escudo. *Umbo, onis:* — guarda mão; punho da espada. *Capuli,*

manubrii ensis ferreum munimen: — caçoula; aroma de perfumar. *Suffimen, inis.*

Cazolilla. *f. dim.* de *Cazuela.*

Cazolon. *m. augm.* de *Cazuela.* Cassarola grande.

Cazon. *m.* Cação; peixe chondropterygio, congenere do tubarão, e pertencente á familia dos selacios de Cuvier. *Squabus galeus:* — *(ant.)* assucar mascavado.

Cazonal. *m. (p. Ar.)* Apparelho para a pesca dos cações. *Squalis piscandis apparatus.*

Cazonetes. *m. pl. (naut.)* Cavilhas.

Cazorría. *f. (ant. fam.)* Carranca, casmurrice; acção do que é carrancudo.

Cazorro, ra. *adj. (ant.)* V. *Cazurro.*

Cazu. *m. (bot.)* Cazu; fructa comestivel da costa d'Africa, similhante ao cacau: — *(zool.)* mammifero da costa de Guiné, similhante ao texugo.

Cazudo, da. *adj.* Diz-se da faca cuja parte opposta ao fio é muito grossa.

Cazuela. *f.* Cassarola; frigideira de cabo. *Scutella, æ:* — guisado feito na cassarola. *Pulmentum, i:* — varandas de theatro destinadas para as mulheres. *Prospectus è regione scenæ, cavea in theatro mulieribus destinata:* — *carnicera;* cassarola para guisar carne. *Grandior scutella:* — *mojí;* especie de torta. *Placentæ genus in scutella conditum:* — *mojíl (p. Murc.)* V. *Cazuela mojí:* — *tortera (ant.).* V. *Tortera.*

Cazuelo, la. *adj. (fam.)* Tonto, mentecapto.

Cazumbrar. *a. (art.)* Tapar com estopa as junturas das cubas e toneis, unindo-as a golpe de maço para que não sáia o vinho. *Cannabeo fune doliorum cuparum tabulas copulare, constringere.*

Cazumbre. *m.* Cordel de estopa para tapar as junturas de um tonel. *Cannabeus funis cupis vinariis constringendis.*

Cazumbron. *m.* Official de tanoeiro que tapa as junturas das pipas, toneis, etc. *Dolia aptans.*

Cazur. *m.* Especie de hera, planta trepadeira. *Herba hederacei generis.*

Cazurlo, la. *adj. (ant.)* Grosseiro, deshonesto.

Cazurria. *f. (ant.)* V. *Juglería.*

Cazurro, rra. *adj. (fam.)* Sorumbatico; carrancudo, casmurro; diz-se da pessoa taciturna, de poucas palavras e mettida comsigo. *Taciturnus, tristis:* — *(ant.)* grosseiro; dizia-se do que usava de expressões rudes: — V. *Injurioso:* — V. *Jocoso, Festivo:* — V. *Avaro, Tacaño.*

Cazuz. *m.* V. *Cazur.*

Ce. *f.* Cê; nome da letra C: — *interj.* eh! olá! Emprega-se para chamar. *Heus!:* — *por be (fam.);* tintim por tintim, minuciosamente, com todas as particularidades. *Por ce ó por be (fam.);* de um ou de outro modo. *Hoc vel illo modo.*

Cea. *f.* V. *Cia,* osso do quadril.

Ceanoto. *m. (bot.)* Ceanotho; genero de plantas da familia das ramneas, que comprehende varias especies de arbustos.

Ceática. *f.* V. *Ciatica.*

Ceático, ca. *adj.* Sciatico; doente de sciatica.

Ceato. *m. (chim.)* Ceato; sal produzido pela combinação do acido ceico e uma base salificavel.

Ceba. *f. (ant. caç.)* V. *Cebo:* — V. *Moho.*

Cebada. *f. (bot.)* Cevada; planta classificada por Linneo na triandria dyginea com o nome de *Hordeum vulgare:* — cevada; semente ou grão da planta do mesmo nome. *Hordeum, i:* — *ladilla;* cevada disticada ou santa, a que tem os seus flosculos ou espiguetas em duas ordens oppostas. *Hordeum distichon. Dar cebada;* dar o penso ás cavalgaduras. *Cibaria bestiis præbere.*

Cebadal. *m.* Cevadal; terreno semeado de cevada. *Locus hordeo consitus.*

Cebadar. *a. (ant.)* Dar cevada ás bestas: — *m.* cevadal.

Cebadato. *m. (chim.)* Cevadato; sal que resulta da combinação do acido cevadico com uma base salificavel.

Cebadazo, za. *adj.* Pertencente á cevada. *Hordeaceus, a, um.*

Cebadera. *f.* Saco em que no campo se dá a cevada ao gado. *Mantica hordearia:* — *(naut.)* cevadeira; véla que pende de uma verga atravessada horisontalmente ao gurupés; é hoje muito pouco usada. *Velum mali extra navem inflexi, inclinati.*

Cebadería. *f. (ant.)* Mercado, praça onde se vende cevada.

Cebadero. *m.* Cevadouro; sitio em que se põe engodo para attrahir a caça. *Locus ubi cibaria venatitiæ prædæ apponuntur:* — cevadouro; logar onde se dá a ceva aos animaes: — cevadeiro; o que cevava os falcões e aves de volateria. *Accipitrum cicurum magister, et curator:* — *(pint.)* quadro que representa aves domesticas no acto de comer. *Avium cibaria capientium pictura:* — vendedor de cevada. *Hordei venditor:* — macho carregado de provisão de cevada, para dar ração á recua, e tambem a cavalgadura que vae adiante da recua. *Mulus cibaria portans, hordearium jumentum:* — *(art.)* bôca por onde se introduz a lenha nos fornos de ladrilho.

Cebádico, *m. (chim.)* Cevadico; nome de um acido gordo, crystallisavel, descoberto por Pelletier e Caventon nas sementes da cevadilha.

Cebadilla. *f. (bot.)* Cevadilha; planta do Mexico da familia das colchicaceas. *Veratrum sabadilla.*

Cebadillina. *f. (chim.)* Cevadilhina; materia crystallina, branca e em fórma de prismas agrupados.

Cebadizo, za. *adj.* Pertencente á cevada ou feito com a mesma.

Cebado. *adj. (braz.)* Cevado; diz-se do lobo que leva um cordeiro ou qualquer outra presa na bôca. *Prædam rapiens in scuto gentilitio.*

Cebador. *m.* Polvarinho para escorvar as armas de fogo.

Cebadura. *f.* Ceva; acção de cevar ou engordar os ani-

maes. *Cibatio, onis:* — ceva; comida para cevar ou engordar os animaes.

Cebar. *a.* Cevar; dar ceva, engordar porcos, aves, etc. *Cibare, saginare:* — segurar, apoiar, estribar. *Adnectere, superimponere:* — *(fig.)* cevar, alimentar, conservar o fogo. *Fovere, nutrire:* — cevar; escorvar as armas de fogo, pôr polvora no cevadouro ou fogão das mesmas. *Scloppeti alveolo pulverem sulphuratum immittere:* — cevar; nutrir, fomentar as paixões: — lançar fogo a um foguete. *Cometem vel quemlibet alium pyrobolum pulvere nitrato confectum accendere:* — cevar, attrahir, engodar: — *n. (fig.)* atar uma cousa á outra. *Inniti, adnecti:* — *r.* cevar-se, nutrir-se, alimentar-se: — *(fig.)* cevar-se; fartar-se, saciar-se, encarniçar-se em alguma cousa. *Rei alicui animum intendere:* — *(art.)* fundir metaes preciosos em fornos de fundição: — cevar; iscar o anzol: — *(naut.)* cevar; tocar repetidas vezes a agulha na pedra iman.

Cebato. *m. (bot.)* Cebatho; planta da Arabia.

Cebelina, Cebellina. *f.* Zebelina. V. *Marta:* — *adj.* zebelina; diz-se da pelle de marta.

Céber. *m. (ant.)* Comida.

Cebera. *f. (ant.)* V. *Cibera:* — comida, alimento: — V. *Grano.*

Cebiano, na. *adj. (zool.)* Cebiano; que se refere ao genero cevo: — *m. pl.* cebianos; familia de mammiferos quadrumanos cujo typo é o genero cevo.

Cebica. *f. (ant.)* V. *Cibica.*

Cebicon. *m. (ant.)* V. *Cibicon.*

Cebigallina. *m. (med.)* Cebigallina; figado de gallinha moido.

Cebil. *m. (bot.)* Cebil; arvore de Tucuman cuja cortiça se usa em logar de sumagre para curtir couros.

Cebio, ia. *adj. (zool.)* V. *Cebiano.*

Cebipiro. *m. (bot.)* Cebipiro; arvore do Brazil, muito grande, cuja casca amarga e adstringente se emprega como topico nas affecções rheumaticas.

Ceblepiríneas. *f. pl. (zool.)* Ceblepirineas; subfamilia de aves da familia das muscicapideas, composta de varios generos.

Cebo. *m.* Cêvo; alimento, comida que se dá aos animaes para engorda-los ou attrahi-los. *Cibus, sagina:* — cêvo; escorva de uma arma de fogo. *Pulvis sulphuratus scloppeti alveolo impositus:* — cêvo; isca que se põe no anzol: — isca ou cousa similhante que se põe aos foguetes: — *(fig.)* cêvo; alimento, pasto de algum affecto. *Alimentum, fomes:* — cêvo, engodo, incentivo; cousa que tenta, provoca, excita desejo. *Cebo de pájaro;* cêvo de passaro, a comida que se lhe dá, ou a que lhe trazem os paes para crea-lo: — *(zool.)* cêvo; genero de mammiferos quadrumanos, pertencentes ao novo continente.

Cebocefalia. *f.* Cebocephalia; conformação viciosa do cebocephalo.

Cebocefálico, ca. *adj.* Cebocephalico; que apresenta os caracteres da cebocephalia.

Cebocéfalo. *m. (zool.)* Cebocephalo; genero de monstros.

Cebolla. *f. (bot.)* Cebola; planta hortense vivaz, pertencente á ordem e familia do alho, de que ella tem todos os caracteres genericos. O seu bolbo é ordinariamente arredondado e composto de tunicas carnudas. *Allium, cæpa:* — cebola, bolbo da cebola. *Cæpa, æ:* — *(prov.)* bomba ou deposito de azeite nos candieiros. *Lucernæ alveus, olei in lucerna conceptaculum:* — *albarrana;* cebola albarrã; planta da mesma ordem e familia da cebola. *Scilla maritima:* — *escalonia.* V. *Ascalonia.*

Cebollada. *f.* Cebolada; guizado feito com cebolas.

Cebollana. *f. (p. Murc.)* Cebolinho ou chalotinha, planta. *Cæpæ genus.*

Cebollar. *m.* Cebolal; plantação de cebolas. *Cæpetum, cæpina.*

Cebollejas. *f. pl. (art.)* Carapetas; remate que se põe nos cantos e por baixo das gaiolas.

Cebollería. *f. (ant.)* V. *Cebollada:* — logar onde se vendem cebolas.

Cebollero, ra. *s.* Ceboleiro; vendedor de cebolas. *Cæparum venditor.*

Cebolleta. *f.* Cebolinha; cebola ainda pequena. *Cæpa tenior.*

Cebollino. *m.* Cebolinho; pequena cebola que se transplanta. *Cæpulæ translationi idoneæ:* — cebolo; semente de cebola. *Cæpularum semen:* — *(ant.)* sobras da comida que o cozinheiro guarda para si depois de um banquete.

Cebollon. *m. augm.* de *Cebola.* Cebola grande; variedade de cebola de fórma oval, menos picante e acre que a commum. *Grandior cæpa.*

Cebolludo, da. *adj.* Bolboso; que tem raizes bolbosas. *Ex bulbulo proveniens:* — *(ant.)* labrego; diz-se da pessoa de figura grosseira e tosca.

Cebon. *m.* Cevão; porco em ceva ou cevado. Dá-se tambem este nome a outros animaes que se cevam para que as suas carnes sejam tenras e saborosas. *Porcus saginatus:* — *(fig.* e *fam.)* pessoa muito gorda.

Ceboncillo. *m. dim.* de *Cebon.* Cevãosinho; cevão pequeno.

Ceborrincha. *f. (bot.)* Cebola silvestre.

Cebra. *f. (zool.)* Zebra; animal africano similhante ao burro, com raias pretas regulares por todo o corpo. *Cebra, æ.*

Cebratana. *f.* V. *Cerbatana:* — *(artilh.)* especie de colubrina. *Tormenti bellici genus.*

Cebratana. *f. (ant.)* V. *Cerbatana.*

Cebrio. *m. (zool.)* Cebrio; genero de insectos coleopteros da familia dos serricornes, secção dos malachodermos.

Cebriónido, Cebrionito, ta. *adj. (zool.)* Cebrionido, cebrionito; parecido com o genero cebrio: — *m. pl.* cebrionidos;

tribu de insectos coleopteros da familia dos serricornes, cujo typo é o genero cebrio.

Cebruno, na. *adj.* Diz-se do cavallo ou da egua cuja côr é tirante a baio.

Cebtí. *adj. (ant.)* V. *Ceutí:* — de fabrica hespanhola; applica-se a certa especie de papel.

Cebúgalo. *m. (zool.)* Cebugalo; especie de macaco de Madagascar.

Ceburro, rra. *adj.* V. *Candeal.*

Ceca. *m.* Ceca; nome da mesquita que os arabes tinham em Cordova: — casa da moeda. *Nummaria officina:* — *(ant.)* oratorio; logar de devoção. *Orationis domus. Andar de ceca en meca (fr.);* andar de ceca em meca, andar vagando ocioso e inutilmente de uma para outra parte.

Cecado. *adj. (ant.)* Cegado. V. *Ciego.*

Cecal. *adj. (anat.)* Cecal; que pertence ao intestino cego. *Apéndice cecal ó vermiforme;* appendice cecal ou vermiforme, pequena cavidade dependente d'este intestino.

Cecalamiento. *m. (ant.)* V. *Acicalamiento.*

Cecao. *m. (min.)* Che-kao; gesso que entra na fabricação da porcelana da China.

Ceceal. *adj.* V. *Cecial.*

Ceceamiento. *m.* V. *Ceceo.*

Cecear. *n.* Cecear; pronunciar o *s* como *c* em hespanhol. *Litteram S eodem modo ac C pronuntiare:* — cecear; fallar ceceoso: — chamar alguem empregando a interjeição *ce, ce. Vehementi litteræ C pronuntiatione aliquem compellare.*

Ceceo. *m.* Ceceio; acção e effeito de cecear. *Promutatio litteræ S tanquam C:* — acção de chamar alguem, empregando a interjeição *ce, ce.*

Ceceoso, sa. *adj.* Ceceoso; que pronuncia o *s* como *c* fallando em hespanhol. *Blæsus qui sonum litteræ S eodem modo ac litteræ C pronuntiat.*

Cecerita. *f. (min.)* V. *Cerita.*

Cecial. *m.* Bacalhau secco ou peixe escalado. *Asellus, vel piscis asello simili exciccatus.*

Cecidodafne. *f. (bot.)* Cecidodaphne *(noz de galha de loureiro);* genero de plantas da familia das laurineas, que só contém uma especie.

Cecidomia. *f. (zool.)* Cecidomia; genero de insectos dipteros nemoceros, da familia dos tipularios, composto de um grande numero de especies, que pertencem a diversos paizes, e cujas antennas simplesmente granulosas e felpudas são de doze articulações nas femeas, e de cerca de vinte e quatro nos machos.

Cecidomito, ta. *adj. (zool.)* Cecidomito; parecido com o genero cecidomia: — *m. pl.* cecidomitos; grupo ou subtribu de insectos dipteros, cujo typo é o genero cecidomia.

Ceciforme. *adj. (bot.)* Ceciforme; applica-se a uns tubos curtos, cheios de oleo volatil, observados na casca do fructo das umbelliferas.

Cecilia. *f. (zool.)* Cecilia; genero de reptis aquaticos.

Ceciliáceo, Ceciliádeo, dea. *adj.* Ceciliaceo, ceciliadeo; parecido com o genero cecilia: — *m. pl.* ceciliaceas; familias de reptis apodos, cujo typo é o genero cecilia.

Cecilo. *m. (zool.)* Cecilo; especie de insecto volante.

Cecina. Chacina; carne salgada e sêcca. *Caro salita, et sole aut fumo exsiccata.*

Cecinar. *a. (ant.)* V. *Acecinar.*

Cecion. *f. (ant.)* V. *Cicion.*

Cecis. *m. (bot.)* V. *Bellota.*

Cecografía. *f.* Cecographia; methodo de escripta particular aos cegos.

Cecográfico, ca. *adj.* Cecographico; que se refere á cecographia.

Cecografo. *m.* Cecographo; que escreve sobre cecographia ou a ensina.

Cecracto. *m.* Cecracto *(ruidoso);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

Cecrifalo. *m. (anat.)* Cecryphalo; um dos estomagos dos animaes ruminantes: — cecryphalo; rede com que as mulheres gregas prendiam o cabello.

Cecrope. *m. (zool.)* Cecrops; genero de crustaceos siphonostomos, da familia dos peltocephalos, composto de uma só especie, que tem até uma pollegada de comprimento.

Cecropia. *f. (bot.)* Cecropia; arvore da familia das urticeas, indigena das Antilhas.

Cecrópico, ca. *adj. (bot.)* Cecropico; parecido com o genero cecropia: — *f. pl.* cecropicas; tribu de plantas da familia das artocarpeas, cujo typo é o genero cecropia.

Cecropo. *m. (zool.)* Cecropo; genero de insectos.

Céculo. *m. (zool.)* Ceculo; insectos coleopteros pentameros, originarios da Siberia.

Cedacería, Cedazería. *f.* Loja ou sitio onde se fazem ou vendem peneiras. *Taberna cribraria:* — officio de peneireiro.

Cedacillo, to. *m. dim.* de *Cedazo. Cedacito nuevo tres dias en estaca (rif.);* mais vale muitas vezes uma cousa por ser nova que por ter valor.

Cedazero. *m.* Peneireiro; o que faz ou vende peneiras. *Cribrorum artifex, venditor.*

Cedazo. *m.* Peneira; instrumento circular de pau delgado cujo fundo é feito ordinariamente de seda ou de clina. *Incerniculum, cribrum.*

Cedazuelo. *m. dim.* de *Cedazo.* Peneirinha.

Cedebon. *m.* Cessão; acção e effeito de ceder: — *(ant.)* cessão de bens.

Cedente. *p. a.* de *Ceder:* — *adj.* cedente; que cede. *Cedens, entis.*

Ceder. *a.* Ceder, transferir, traspassar a outrem alguma cousa, acção ou direito. *Cedere:* — *n.* ceder, render-se, conceder a preeminencia, confessar-se por vencido, por inferior. *Alicui cedere:* — ceder; converter-se uma cousa em bem ou mal, estimação ou louvor, etc. de alguem. *In alicujus commo-*

dum cedere: — ceder; mitigar-se, diminuir a força de alguma cousa. *Mitigari:* — ceder, retirar-se.

Cedibon. *m. (ant.)* V. *Cedebon.*

Cedicio, ia. *adj. (ant.)* V. *Lacio.*

Cedidoso, sa. *adj. (ant.)* Liberal, generoso.

Cediervedas. *f. pl.* V. *Cidiervedas.*

Cedilla. *f.* Cedilha; pequeno signal em fórma de uma virgula que se punha debaixo do *c*. Já se não usa na orthographia castelhana. *Zeta antiqua hispanica.*

Cedio. *m. (zool.)* Cedio; genero de insectos coleopteros da familia dos melastomos.

Cediza. *adj.* Sédiça, quasi podre; diz-se da carne. *Caro putrescens.*

Cedizo, za. *adj. (ant.)* V. *Cedicio.*

Cedma. *f. (med.)* Cedma; uma das especies de gota ou rheumatismo articular.

Cedo. *adv. (ant.)* Cedo, brevemente; antes que se passe muito tempo.

Cedoaria. *f. (bot.)* Zedoaria; especie do genero amomo, cujas folhas se parecem com as da gengibre; são mais largas e compridas. *Zedoaria, æ.*

Cedónulo. *m. (zool.)* Cedonulo; concha univalve que se encontra nos mares da America e das Antilhas.

Cedra. *f.* V. *Cítara:* — V. *Sidra.*

Cedrela. *f. (bot.)* Cedrela; genero de plantas da familia das cedrelaceas, ao qual tambem se tem dado o nome de cedro, por causa da sua madeira bonita e incorruptivel. Compõe-se de nove especies de arvores de madeira vermelha e odorifera e folhas pinneadas.

Cedreláceo, cea. *adj. (bot.)* Cedrelaceo; parecido com o genero cedrela: — *f. pl.* cedrelaceas; familia de plantas cujo typo é o genero cedrela.

Cedrelato. *m. (bot.)* Cedrelato; nome que davam os antigos á uma grande arvore da familia das coniferas e de tamanho gigantesco, que se julga com fundamento ter sido o cedro.

Cedréleo, ea. *adj. (bot.)* V. *Cedreláceo.*

Cedreleon. *m. (pharm.)* Cedrelato; oleo de cedro, especie de resina muito usada pelos antigos.

Cedrero, ra. *adj. (ant.)* V. *Citarero.*

Cedria. *f.* Cédria; resina que distilla do cedro. *Cedria vel cedrium.*

Cédride. *f. (bot.)* Fructo do cedro. *Cedris, dis.*

Cedrido. *m. (bot.)* Cedrido; fructo do grande-zimbro, arbusto.

Cedrilla. *f. (bot.)* V. *Cédria.*

Cedrino, na. *adj.* Cedrino; de cedro, que pertence ao cedro. *Cedrinus, a, um.*

Cédris. *m. (ant.)* V. *Cédride.*

Cedrita. *f. (pharm.)* Cedrita; especie de vinho, preparado com vinho doce e resina de cedro, que se emprega como vermifugo.

Cedro. *m.* Cedro: arvore classificada por Linneo na dioecia monadelphia, e pertencente á familia das estrobilosas de Jussieu. Tem as folhas ternadas, imbricadas, ovaes, obtusas: e dá uma pequena baga carnuda, contendo tres sementes. *Pinus cedra. Juniperus lycina:* — cedro; madeira da mesma arvore.

Cedrocleon. *m. (chim.)* Cedrocleon; oleo essencial extrahido do cedro.

Cedromela. *f. (bot.)* V. *Limon.*

Cedropolitanos. *m. pl.* Cedropolitas ou cedropolitanos; habitantes de Cedropolis.

Cedrostis. *m. (bot.)* V. *Brionía.*

Cédula. *f.* Cédula; pequeno bilhete de papel ou de pergaminho. *Schedula, æ:* — bilhete de loteria: — *ante diem;* aviso para o dia seguinte. *Schedula qua in diem posterum conventuri compellantur:* — *bancaria;* obrigação de um beneficiado ecclesiastico de pagar a pensão imposta sobre o seu beneficio. *Schedula pro securitate pensionis exsolvendæ:* — *de abono;* ordem real para a remissão de um tributo. *Regium rescriptum pro condonatione tributorum:* — *de cambio.* V. *Letra de cambio:* — *de comunion ó confesion;* bilhete de confissão. *Schedula quæ præcepto ecclesiastico de Eucharistia quotannis recipienda satisfactum esse testatur:* — *de diligencias;* despacho que se expedia pelo conselho da camara dando commissão a um juiz para fazer uma averiguação. *Delegata jurisdictio scripto tradita:* — *de inválidos;* ordem do rei concedendo a algum soldado que passe para as companhias de invalidos. *Rescriptum principis, quo miles expletis stipendiis, emeritorum manipulis adscribitur:* — *de preeminencias;* carta de preeminencias. *Rescriptum principis quo centurionibus emeritis privilegia conceduntur:* — *ó patente en blanco;* assignado em branco. *Carta obsignata ad libitum accipientis conscribenda:* — *real;* carta de mercê. *Regium diploma. Dar cédula de vida (fr. fig. fam.);* ter fumaças de valente. *Tumidum, arrogantem esse. Echar cédulas;* tirar á sorte.

Cedulaje. *m.* Direito que se paga pela expedição de uma carta de mercê. *Vectigal pro expediendis schedulis.*

Cedulario. *m.* Conjuncto de privilegios reaes.

Cedulilla, ta. *f. dim.* de *Cédula.* Cedulasinha.

Cedulon. *m. (fam.) augm.* de *Cédula. Poner cedulones;* affixar editaes ou pasquins. *Edicta vel etiam libellos famosos publicis locis affigere.*

Ceduo, dua. *adj.* Cortado de tempo a tempo; applicava-se á madeira destinada a cortar-se de tempo a tempo.

Cefalacanto, ta. *adj. (zool.)* Cephalacanto *(cabeça espinhosa);* qualificação de certos peixes cuja cabeça é coberta de espinhas: — *m.* cephalacantos; genero de peixes thoracicos que só contém uma especie.

Cefalaceno, na. *adj. (zool.)* Cephalaceno. V. *Cefalacanto:* — *m. pl.* cephalacenos; tribu de peixes da familia dos percoideos, cujos generos quasi

todos têem espinhas ou eminencias em algum ponto da cabeça.

Cefalado, da. *adj. (zool.)* Cephalado; qualificação dada pelos naturalistas aos molluscos que têem cabeça, para os distinguir dos acephalos, ou que a não têem.

Céfala. *f. (zool.)* Cephala; pequena borboleta diurna, do genero dos satyros.

Cefalagra. *f. (med.)* Cephalagra; irritação da cabeça, affecção gotosa da mesma parte.

Cefalagrafía. *f. (anat.)* Cephalagraphia; descripção do cerebro e da cabeça.

Cefalagráfico, ca. *adj. (anat.)* Cephalagraphico; que se refere á cephalagraphia.

Cefalágrafo. *m. (anat.)* Cephalagrapho; o que descreve a cabeça e o cerebro.

Cefalalgia. *f. (med.)* Cephalalgia; dor de cabeça em geral. Toma diversas denominações segundo a sua intensidade e as partes que occupa.

Cefalálgico, ca. *adj. (med.)* Cephalalgico; que é concernente á cephalalgia.

Cefalalgo. *m. (zool.)* Cephalalgo *(dor de cabeça);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que comprehende duas especies.

Cefalaljia. *f. (med.)* V. *Cefalalgia.*

Cefaláljico, ca. *adj.* V. *Cefalalgico.*

Cefalalojía. *f. (anat.)* Cephalalogia; parte da anatomia que trata da cabeça. V. *Cefalagrafía.*

Cefalalójico, ca. *adj. (anat.)* Cephalalogico; que se refere á cephalalogia. V. *Cefalagráfico.*

Cefalandra. *f. (bot.)* Cephalandra *(estame em fórma de cabeça);* genero de plantas da familia das cucurbitaceas, que só têem uma especie trepadeira, originaria do Cabo da Boa Esperança.

Cefalánteo, ea. *adj. (bot.)* Cephalántheo; relativo ou similhante ao cephalantho: — *f. pl.* cephalantheas; sub-tribu de plantas formado por Decandolle na familia das rubiaceas, cujo typo é o genero cephalantho.

Cefalántera. *f. (bot.)* Cephalantera *(cabeça florida);* genero de plantas da familia das orchideas, extrahido do genero epipacto e composto de varias especies herbaceas.

Cefalanto, ta. *adj. (bot.)* Cephalantho; que tem as flores reunidas em fórma de cabeça: — cephalantho; reunião de flores que formam as flores compositas.

Cefalaria. *f. (bot.)* Cephalaria *(cabeça);* genero de plantas da familia das dipsaceas, extrahido das escabiosas, do qual se conhecem umas vinte especies.

Cefalario, ia. *adj. (min.)* Cephalario; epitheto que se dá aos granulos de uma rocha granulosa, quando têem o tamanho da cabeça de um homem.

Cefalártico, ca. *adj.* Cephalartico; proprio para a dor de cabeça; diz-se dos remedios que a combatem.

Cefalaspidobeno, na. *adj. (zool.)* Cephalaspidobeno; qualificação de certos reptis cuja cabeça é coberta de placas: — *m. pl.* cephalaspidobenos; tribu de reptis da familia dos saurios, que comprehende os que têem a cabeça coberta de placas.

Cefalatomía. *f. (anat.)* Cephalatomia; dissecção da cabeça.

Cefalatómico, ca. *adj. (anat.)* Cephalatomico; que se refere á cephalatomia.

Cefálea. *f. (med.)* Cephalea; dor de cabeça intensa e aturada.

Cefalematomo. *f. (med.)* Cephalematomo; tumor sanguineo que apparece algumas vezes no cerebro dos recemnascidos.

Cefalemia *f. (zool.)* Cephalemia *(mosca da cabeça);* genero de insectos dipteros, da familia dos atericeros, composto de uma só especie, cujas larvas vivem nas cavidades frontaes e maxillares dos carneiros, e sáem pelas ventas quando estão proximas a transformar-se em borboletas.

Cefalémido, da. *adj. (zool.)* Cephalemido; relativo ou similhante ao genero cephalemia: — *m. pl.* cephalemidos; familia de insectos dipteros miodarios, que têem a cabeça muito grossa e cujo typo é o genero cephalemia.

Cefáleo, ea. *adj. (zool.)* V. *Cefalado.*

Cefaleodos. *m. pl. (zool.)* Cephaleodos; classe de molluscos que comprehende os que andam por meio de tentaculos fixos em cima da cabeça.

Cefaleomancia. *f.* V. *Cefalonomancia.*

Cefaleuro. *m. (bot.)* Cephaleuro; genero de cogumelos descobertos em Surinam, pertencentes a uma secção de hipomicetos.

Cefalia. *f. (zool.)* Cephalia *(cabeça);* genero de insectos dipteros bracoceros composto de duas especies.

Cefalica. *adj. (anat.)* Cephalica; diz-se de uma das veias do braço cuja sangria os antigos cuidavam ser muito util contra as doenças da cabeça. *Vena cephalica.*

Cefálico, ca. *adj. (anat.)* Cephalico; que se refere á cabeça *Cephalicus, a, um.*

Cefalidio, ia. *adj. (zool.)* Cephalidio *(cabeça pequena);* qualificação de alguns animaes que têem a cabeça pequena: — *m. pl.* cephalidios; serie do reino animal, que comprehende os animaes invertebrados, que têem uma cabeça pequena, ou nos quaes a parte assim chamada, não merece tal denominação.

Cefalina. *f. (anat.)* Cephalina; base ou raiz da lingua onde reside o sentido do gosto.

Cefalítis. *f. (med.)* Cephalite; inflammação do cerebro.

Céfalo. *m.* V. *Robalo,* peixe.

Cefalóbaro. *m. (zool.)* Cephaloboro *(cabeça pesada);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie.

Cefalobranquio, ia. *adj. (zool.)* Cephalobranchio; applica-se aos molluscos cujas bran-

chias são immediatas á cabeça: — *m. pl.* cephalobranchios; ordem de annelidos, cujas branchias são collocadas na extremidade anterior do corpo.

Cefalócero. *m. (zool.)* Cephalocero; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, composto de algumas especies indigenas do Brazil e que se parecem com o genero athalia: — cephalocero; genero de insectos dipteros, da familia dos tamistomos, composto de tres especies.

Cefaloclo. *m. (zool.)* Cephaloclo; genero de crustaceos da ordem dos brachiopodos.

Cefalocto. *m. (zool.)* Cephalocto *(oito cabeças)*; genero de insectos hymenopteros da tribu dos escutelerios, composto de uma só especie.

Cefalodela. *f. (zool.)* Cephalodela *(cabeça apparente)*; genero de animaes microscopicos, que comprehende as especies do genero cercaria, cuja extremidade interior forma uma especie de cabeça, mas sem bôca.

Cefalodendro. *m. (zool.)* Cephalodendro *(arvore com cabeça)*; genero de insectos coleopteros pentameros, assim chamado porque cada articulação das antennas do macho projecta um ramo linear, velloso e inarticulado, desde a terceira articulação até á undecima, incluindo ambas.

Cefalódero. *m. (h. nat.)* Cephalodero; união do pescoço e da cabeça.

Cefalodial. *adj. (bot.)* Cephalodial; diz-se da fructificação de certos lichens. V. *Cefalodio.*

Cefalodiano, na. *adj. (bot.)* Cephalodiano; que tem cephalodios: — *m. pl.* cephalodianos; ordem de lichens, que comprehende os que têem os conceptaculos quasi globulosos, e collocados na extremidade do caule, ou sustido por pedunculos.

Cefálodio. *m. (bot.)* Cephalodio; apothecia globulosa dos lichens.

Cefalodonte. *m. (zool.)* Cephalodonte *(dente na cabeça)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos crisomelinos, composto de dez especies.

Cefalofaríngeo, ea. *adj. (anat.)* Cephalopharyngeo; que tem relação com a cabeça e com o pharynge: — cephaloryngeo; applica-se ás fibras musculares, que se estendem desde a parte media superior e posterior do pharynge, até ao lado inferior da apophysis basilar.

Cefalófido. *m. (zool.)* Cephalophido *(cabeça de serpente)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornios, composto de uma só especie oriunda do Brazil.

Cefalofimo. *m. (med.)* Cephalophimo; tumor na cabeça.

Cefalófolo. *m. (zool.)* Cephalopholo; genero de peixes da ordem dos acanthopomos.

Cefalóforo. *m. (bot.)* Cephalophoro; genero de plantas do Chili, cujas flores são compostas.

Cefalohematomo. *m. (med.)* V. *Cefalematomo.*

Cefaloideo, ea. *adj. (bot.)* Cephaloideo *(simillhante a uma cabeça)*; applica-se aos orgãos vegetaes de figura espherica.

Cefalojénesis. *f. (anat.)* Cephalogenese; historia do desenvolvimento organico da cabeça.

Cefalolojia. *m. (anat.)* Cephalologia; tratado sobre a cabeça.

Cefaloleya. *f. (zool.)* Cephaloleia *(cabeça lisa)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de vinte e sete especies.

Cefalomatomo. *m. (med.)* V. *Cefalematomo.*

Cefalomelia. *f. (anat.)* Cephalomelia; insersão de um membro accidental na cabeça.

Cefalomeliano, na. *adj.* Cephalomeliano; diz-se dos monstros que têem na cabeça um membro accessorio.

Cefalomélico, ca. *adj. (anat.)* Cephalomelico; que apresenta os caracteres da cephalomelia.

Cefalomelo. *m. (anat.)* Cephalomelo; monstro que tem um membro inserido na cabeça.

Cefalometría. *f. (med.)* Cephalometria; acção de medir a cabeça do feto.

Cefalométrico, ca. *adj. (med.)* Cephalometrico; que é concernente á cephalometria e ao cephalometro.

Cefalometro. *m. (med.)* Cephalometro; instrumento para medir a cabeça do feto durante o trabalho do parto.

Cefalonomancia. *f.* Cephalogomancia; adivinhação que se praticava com a cabeça de um burro assado em uma fogueira.

Cefalonomántico, ca. *adj.* Cephalonomantico; que é concernente á cephalonomancia: — *m.* cephalonomantico; que pratica a cephalonomancia.

Cefalonosis. *f. (med.)* Cephalonose; febre cerebral.

Cefaloon. *m. (zool.)* Cephaloon *(ovo na cabeça)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, composto de uma só especie.

Cefalópago. *m. (physiol.)* Cephalopago; genero de monstros duplos unidos pela cabeça, e pertencente á familia dos eusomphalios.

Cefalopajia. *f. (physiol.)* Cephalopagia; reunião de dois animaes pela parte superior.

Cefalopajiano. *adj. (physiol.)* Cephalopagiano; diz-se de dois monstros unidos pela parte superior da cabeça.

Cefalopájico, ca. *adj.* Cephalopagico; que apresenta os caracteres da cephalopagia.

Cefalopapo. *m. (bot.)* Cephalopapo *(cabeça com pennacho)*; genero de plantas da familia das compositas, cujas especies são indigenas do Brazil.

Cefalopiosis. *m. (med.)* Cephalopyose; abcesso na cabeça.

Cefalópodo. *adj. (zool.)* Cephalopode; que tem os pés situados na cabeça.

Cefaloponia. *f. (med.)* Cephaloponia; dor de cabeça.

Cefalópsidos. *m. pl. (zool.)* Cephalopsidos; tribu de insectos da ordem dos dipteros e da familia dos athericeros, que comprehende dois ge-

neros caracterisados principalmente pelo grande tamanho de sua cabeça.

Cefalóptero, ra. *adj. (zool.)* Cephaloptero *(cabeça com azas);* qualificação de certas aves que têem na cabeça uma poupa de pennas compridas e estreitas, recurvadas para trás á maneira de guarda sol:—diz-se de certos peixes cuja cabeça é alada: — *m.* cephaloptero; genero de aves, composto de uma só especie oriunda do Brazil, notavel por seu bico arqueado e tão comprido como o dos corvos, e pelo pennacho que lhe corôa a cabeça.

Cafaloscopia. *f. (med.)* Cephaloscopia; inspecção do cerebro a respeito das faculdades intellectuaes.

Cefaloscópico. ca. *adj. (med.)* Cephaloscopico; diz-se dos craneos destinados ao estudo da cephaloscopia.

Cefalósfero. *m. (zool.)* Cephalosphero; genero de coleopteros da familla dos curculionidos.

Cefalósomo, ma. *adj. (zool.)* Cephalosomo; applica-se a certos peixes que têem o corpo volumoso por diante e a cabeça tambem grossa.

Cefalosporio. *f. (bot.)* Cephalosporio; genero de cogumelios, pertencente á secção das estilbineas, e caracterisado por seus filamentos estereis, ramosos e continuos.

Cefalósteno. *m. (zool.)* Cephalosteno *(cabeça estreita);* genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, composto de duas especies.

Cefalostigma. *f. (bot.)* Cephalostigma *(estigma em fórma de cabeça);* genero de plantas da familia das campanulaceas, composto de quatro ou cinco especies pouco conhecidas.

Cefalóstomos. *m. pl. (zool.)* Cephalostomos; familia de arachnides.

Cefalotaxo. *m. (bot.)* Cephalotaxo; genero de arvores de flores dioicas, indigenas do Japão, que tem folhas alternas, e cujos fructos amadurecem no segundo anno.

Cefaloteca. *f. (zool.)* Cephaloteca; extremidade anterior das crysalidas, que protege a cabeça do insecto.

Cefalotecio. *m. (bot.)* Cephalotecio; genero de cogumelos da ordem das mucedineas, composto de uma só especie caracterisada por seus filamentos direitos, simples e terminados em ponta.

Cefaloto. *m. (bot.)* Cephaloto *(cabeça grossa);* genero de plantas da familia das rosaceas, cuja unica especie, chamada cephalato folicular, é uma herva indigena da Nova Hollanda, que cresce nos pantanos: — *(zool.)* cephaloto; genero de mammiferos da ordem dos cheiropteros, composto de duas especies: — cephaloto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de cinco especies: — *m. pl.* cephalotos; familia de peixes, notavel pelo excessivo volume de sua cabeça.

Cefalotomía. *f. (med.)* Cephalotomia; abertura do craneo do feto, a fim de extrahir-lhe o cerebro.

Cefalotórax. *m. (zool.)* Cephalothorax; parte do corpo dos arachnides, que corresponde ao thorax dos crustaceos decapodos.

Cefalotripcia. *f. (med.)* Cephalotripcia; acção de espedaçar a cabeça do feto morto em um parto laborioso.

Cefalotriptico, Cefalotriptor. *adj. (med.)* Cephalotriptico; que é pertencente á cephalotricia.

Cefalotríquio. *m. (bot.)* Cephalotrichio; genero de cogumelos hypomicetos, composto de tres especies que crescem nas folhas e madeiras em putrefacção: — *(zool.)* cephalotrichio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios.

Cefalotrivo. *m. (med.)* Cephalotrivo; forceps com que se parte a cabeça ao feto morto em um parto laborioso.

Cefaloxia. *f. (med.)* Cephaloxia; quéda da cabeça sobre o hombro.

Cefalozia. *f. (bot.)* Cephalosia. V. *Yunjermania.*

Cefax. *m.* Cephax; genero de coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, composto de uma só especie.

Cefea. *f. (zool.)* Cephea; secção de zoophytos do genero medusa, cuja côr e figura variam até o infinito. Compõe-se de muitas especies.

Cefelia. *f. (bot.)* Cephelia; genero de plantas vivazes da familia das rubiaceas, cujas especies são americanas, e uma d'ellas, chamada cephelia ipecacuanha, tem muitos usos na medicina.

Cefelideas. *f. pl.* Cephelideas; genero de plantas rubiaceas da America.

Cefenemia. *f. (zool.)* Cephenemia; genero de insectos dipteros da familia dos athericeros, cujo corpo é velloso como o dos abelhões ou vespões. Têem o abdomen curto, largo, quasi globuloso e as azas separadas.

Ceffo. *m. (astr.)* Cepheu; constellação do hemispherio septentrional.

Céfira. *f. (ant.)* V. *Cifra.*

Céfiro. *m. (poet.)* Zephyro; vento brando e agradavel. *Lenis, placidus ventus:* — zephyro; vento do oeste. *Zephyrus, i.*

Cefo. *m. (zool.)* Cepho; animal da Ethiopia, que parece ser uma especie de mono grande segundo o descreve Plinio: — cepho; insecto hymenoptero.

Cegador, ra. *s. (ant.)* Adulador, lisonjeiro.

Cegajear. *n. (ant.)* Tornar-se remeloso, ser doente dos olhos ou ver pouco.

Cegajez. *f. (ant.)* Turvação da vista: — molestia de remela, doença de olhos.

Cegajo. *m.* Chibo de dois annos. *Caper bimus.*

Cegajoso, sa. *adj.* Remelado; diz-se do que tem habitualmente os olhos carregados de humor e chorosos.

Cegal. *adj.* Pertencente á cegueira.

Cegamiento. *m. (ant.)* Cega-

mento. V. *Ceguera:* — *(fig.) (ant.)* V. *Ceguedad.*

CEGAR. *n.* Cegar; ficar cego, perder a vista. *Lumen oculorum amittere:* — *a.* cegar; tirar a vista, fazer cego a alguem. *Excæcare:* — *(fig.)* cegar; allucinar o entendimento, a rasão. *Animum excæcare, mentem obcæcare:* — cegar; entulhar, entupir um fosso, um porto, etc. *Obturare, opplere. Cegar los pasos, las veredas;* cegar, tapar os caminhos, as passagens.

CEGARRITA. *adj. (fam.)* Peticego; *Lusciosus, myops. Á cegarritas.* V. *Á ojos cegarritas.*

CEGARRO, RRA. *(fam.)* V. *Cegato.*

CEGATERO, RA. *s. (ant.)* V. *Regaton.*

CEGATO, TA. *adj. (fam.)* Myope; que tem a vista curta. *Lusciosus, a, um.*

CEGATOSO, SA. *adj.* V. *Cegajoso.*

CEGUDA. *f. (bot.)* V. *Cicuta.*

CEGUECILLO. *m.* V. *Ceguezuelo.*

CEGUEDAD. *f.* Ceguidade, ceguidão, cegueira; privação da vista. *Cæcitas, atis:* — *(fig.)* ceguidade; cegueira do entendimento, allucinação. *Animi, mentis cæcitas.*

CEGUERA. *f.* Cegueira; privação total da vista. *Cæcitas, atis:* — ophthalmia; doença dos olhos. *Ophthalmia lippitudo.*

CEGUEZUELO, LA. *s. dim.* de *Ciego.* Ceguinho.

CEGUILLO. *m. (ant.)* Ventre de porco.

CEGUTA. *f. (ant.)* V. *Cicuta.*

CEIBA. *f. (bot.)* Ceiba; arvore classificada por Linneo na monadelphia polyandria, e pertencente á familia das malvaceas de Jussieu. *Bombax, acis:* —V. *Alga.*

CEIJUPIRA. *f. (zool.)* Ceijupira; variedade de peixes comprehendida no grupo dos pilotos do genero centronoto, que se encontra no Brazil e é de uns oito ou nove pés de comprido.

CEILANITA. *f. (min.)* Ceilanita; substancia pedregosa e negra, observada entre as turmalinas de Ceylão.

CEILLERO. *m.* V. *Cillero.*

CEISOMBRANO. *m.* Versa de cão; planta.

CEJA. *f.* Supercilio, sobrolho, sobrancelha; os cabellos que ficam na parte inferior da testa, acima das pestanas. *Supercilium, ii:* — borda; extremidade: — cume; parte superior dos montes. *Montis summitas, cacumen. Arquear las cejas;* arquear as sobrancelhas; exprimir com o rosto admiração. *Supercilia erigere, frontem contrahere. Dar entre ceja y ceja (fig. fam.);* lançar em rosto; dizer na presença de alguem alguma cousa que lhe seja desagradavel. *Palam, apertè, in ore objurgare. Hasta las cejas (mod. and. fam.);* até aos olhos. *Usque ad summum, usque ad fastidium. Quemarse las cejas (fig. fam.);* queimar as sobrancelhas ou pestanas; diz-se d'aquelle que estuda muito. *Enixiùs litteris incumbentem defatigari.*

CEJADERO. *m.* Cadeia pequena, no pescoço das bestas de carga. *Retinaculum, i.*

CEJADOR. *m.* V. *Cejadero:* — Chavélha; espiga de pau que se enfia na extremidade do cabeçalho do carro ou carreta.

CEJAR. *n.* Recuar; diz-se das carruagens, e por extensão applica-se a tudo que retrocede. *Retrocedere, retrogredi, retrorsum sedere:* — *(fig.)* recuar, ceder, afrouxar. *Cedere, ab incepto desistere.*

CEJIJUNTO, TA. *adj. (fam.)* Que tem as sobrancelhas unidas. *Densis et contiguis superciliis homo.*

CEJIL. *adj. (ant.)* V. *Concejil.*

CEJIN. *m. (astr.)* Cegino; estrella de terceira grandeza, na constellação de Boeiro.

CEJO. *m.* Nevoeiro sobre os rios e os cumes dos montes. *Fluminibus aut montibus insidens tractus nubium:* — *(ant.)* V. *Ceño, Sobrecejo:* — V. *Semblante.*

CEJUDO, DA. *adj.* De sobrancelhas espessas, carregadas. *Superciliosus, supercilio pilosus:* — *(ant.)* V. *Ceñudo.*

CEJUELA. *f. dim.* de *Ceja.* Pequena sobrancelha.

CEJUNTO, TA. *adj. (ant.)* V. *Cejijunto.*

CELA. *f.* V. *Celda:* — *(ant.)* V. *Cilla, Cillero.*

CELACION. *f.* Sellagem; o acto de pôr sêllos.

CELACNEA. *f. (bot.)* Celacnea; generos de plantas gramineas, composto de uma só especie.

CELADA. *f.* Celada; elmo, armadura antiga de cabeça. *Galea, cassis:* — parte da chave da bésta que se une á guarnição da mesma. *Ballistæ clavis, extremitas fulcro ferreo innitens:* — *(mil.)* soldado de cavallaria que trazia celada ou elmo. *Galeatus eques:* — *(mil.)* cilada; emboscada de gente que se põe em logar occulto, junto de algum passo ou caminho, para acommetter de improviso. *Insidiæ, arum:* — *(fig.)* cilada; traição occulta que se arma a alguem, engano encoberto. *Fraus, dolus, insidiæ:* — *borgoñona;* borguinhona; peça da armadura antiga que, deixando descoberta a cara, defendia a cabeça. *Burgundica galea. Á celada de bellacos mejor es el hombre por los pies que por las manos (rif.);* é vantajoso fugir de pleitos e contendas. *Caer en la celada (fr. fig.);* caír, ir dar na cilada.

CELADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Occulta, escondidamente.

CELADILLA. *f. dim.* de *Celada.*

CELADOLO. *m. (bot.)* Celadolo; planta pequena da familia das personadas, indigena da costa do Malabar.

CELADOR, RA. *s.* Zelador; o que zela, que attende, cuida de alguma cousa com zêlo. *Curator, oris:* —zelador; membro de uma confraria, etc., encarregado de fazer observar os estatutos. *Qui sodalitii leges et statuta adimplenda curat:* — sacerdote que cuida em que se observe nos templos a modestia e o silencio devido. *Sacerdos curator modestiæ in templis servandæ:* — prefeito de um collegio. *Qui in scholis pueros studiis intentos esse curat:* — *de barrio;* zelador de

bairro, empregado de policia.

Celaduría. *f.* Emprego ou cargo de zelador de bairro: — repartição do zelador.

Celagallo. *m. (ant.)* V. *Celaje.*

Celaje. *m.* Celagem; a côr que apparece, muda e vae diminuindo na nuvem ferida dos raios do sol, etc. *Nubes orientis aut occidui solis radiis transversis splendens:*—claraboia, janellinha. *Fenestra cancellata:*—*(fig.)* presagio, annuncio. *Presagium, ii:* — *pl.* nuvens subtis de fórma irregular e côr de fogo que apparecem ao nascer e ao pôr do sol. *Tenues, graciles nubes ignicolores, ad ortum vel occasum solis apparentes. Ir como un celaje;* ir como um raio, levar muita velocidade.

Celajería. *f.* Agglomeração de nuvens. *Romperse la celajería;* dividirem-se ou separarem-se as nuvens.

Celámen. *m. (ant.)* V. *Ocultacion.*

Celan. *m. (zool.)* Celan especie de arenque.

Celanita. *m. (min.)* Ceylanita; substancia pedregosa.

Celante. *p. a. (ant.)* de *Celar* e *adj.* Zelante; que zela.

Celántera. *f. (bot.)* V. *Maratia.*

Celantes. *m. (ant. philos.)* Celantes; segundo nome indirecto da primeira figura dos syllogismos; compõe-se de uma proposição universal affirmativa entre duas universaes negativas.

Celar. *a.* Zelar; tratar, procurar com zêlo. *Officii partes studiosè adimplere:* — espreitar, observar os movimentos e as acções de alguma pessoa pelo receio que d'ella se tem. *Alicujus actus diligenter observare, speculari:* — esconder, encobrir, occultar. *Celare:* — *(ant.)* V. *Rezelar:* — gravar, esculpir metaes. *Celare:* — zelar, vigiar os inferiores para que cumpram as obrigações: — *n.* zelar; ter ciumes: — *r. (ant.)* V. *Encelarse.*

Celaria. *f. (zool.)* Cellaria; genero de polyperos que serve de typo á familia dos cellaricos.

Celárico, ca. *adj. (zool.)* Cellarico; parecido com o genero cellaria: — *m. pl.* cellaricos; familia de polyperos briozoarios, composto de um grande numero de especies, todas marinhas.

Celastro. *m. (bot.)* Cellastro; genero de plantas da familia das ramneas, cujas especies são arbustos da America e do Cabo da Boa Esperança.

Celaurita. *f. (chim.)* Celaurita; palavra empregada pelos alchimistas para designar o lithargyrio.

Cela. *f.* Cella; cubiculo, aposento de um religioso no seu convento. *Cella, æ:* — *(fig.)* cella; qualquer casa pequena: — cella, alveolo, cellula. *Alvearii cellula:* — *(ant.)* V. *Cámara, Aposento:* — *(naut. ant.)* V. *Camarote.*

Celdilla. *f.* Cella; cavidade onde as abelhas depositam o mel e as larvas: — *(anat.)* cellula; intersticios que offerecem as malhas do tecido cellular, o canal medullar dos ossos longos e o interior do corpo cavernoso: — *(bot.)* septo, repartimento, separação.

Celdillera. *f. (zool.)* Celdilheira; genero de molluscos, composto de uma só especie que se encontra no mar das Indias. Seu tubo branco é muito grosso, e seu comprimento chega ás vezes a tres pés.

Celdita. *f. dim.* de *Celda.* Cellula.

Celebérrimo, ma. *adj. sup.* de *Célebre.* Celeberrimo, muito celebre, famigerado. *Celeberrimus, valdè celebris.*

Celebiano, na. *adj.* Celebiano; natural da ilha Celebes: — celebiano; que pertence á mesma ilha.

Celebójina. *f. (bot.)* Celebogina; genero de plantas euphorbiaceas, cujo typo é um arbusto indigena da Nova Hollanda.

Celebracion. *f.* Celebração; acção e effeito de celebrar. *Celebratio, onis:* — celebridade, applauso, louvor. *Plausus, us.*

Celebradamente. *adv. m.* Celebradamente; com celebração.

Celebradísimo, ma. *adj. sup.* de *Celebrado.* Celebradissimo; muito celebrado. *Celeberrimus, a, um.*

Celebrador, ra. *s.* Celebrador; o que celebra ou applaude. *Laudator, oris:* — *p. a. (ant.)* festeiro; o que mandava celebrar á sua custa a festa de algum santo.

Celebramiento. *m. (ant.)* Celebração; acção e effeito de celebrar.

Celebrante. *p. a.* de *Celebrar:* — *adj.* celebrador; que celebra. *Celebrans, antis:* — *m.* celebrante; o sacerdote que celebra missa. *Sacerdos sacrum peragens, vel peracturus.*

Celebrar. *a.* Celebrar, exaltar, louvar com applauso, engrandecer. *Laudare, plaudere:* — celebrar; solemnisar com culto publico os mysterios da religião e a memoria de seus santos. *Observare, colere, revereri:* — celebrar; solemnisar qualquer acontecimento profano de importancia. *Ritè, solemniter celebrare:* — celebrar; dizer missa, offerecer o sacrificio do altar. *Sacrum peragere:* — celebrar, effectuar algum contrato.

Célebre. *adj.* Celebre, famoso, notavel, memoravel. *Celebris, e:* — *(fig. fam.)* alegre, agradavel, chistoso. *Lepidus, facetus.*

Celebremente. *adv. m.* Celebremente; com celebridade.

Celebrero. *m. (ant.)* Clerigo que assistia aos enterros.

Celebridad. *f.* Celebridade, applauso, grande reputação que obtem alguma pessoa ou cousa. *Celebritas, fama, nomen:* — celebridade, solemnidade, celebração. *Pompa, magnifica ostentatio.*

Celebrillo. *m. dim.* de *Celebro.*

Celebro. *m. (anat.)* Cerebro ou encephalo; orgão central que recebe as sensações communicadas pelos cinco sentidos, e as transmitte á potencia intellectual, onde se transformam em idéas, juizos, raciocinios, volições, etc. *Cerebrum, i:* — *(fig.)*

cabeça, prudencia, juizo, sabedoria. *Prudentia, sapientia:* — *(fig.)* cabeça, imaginação, phantasia. *Cogitatio, phantasia.*

Celeíneas. *f. pl. (zool.)* Celeineas; secção de aves da familia das pegas.

Celema. *f. (ant.)* V. *Zalema.*

Celemí. *m. (ant.)* V. *Celemin*, na primeira accepção.

Celemin. *m.* Duodecima parte da fanga. *Modius, ii:* — porção de cereal que enche a mesma medida. *Frumenti aliusve rei similis portio modio mensurata.*

Celeminada. *f. (ant.)* Porção de grãos que cabia na medida chamada *celemin.*

Celeminero. *m. (ant.)* V. *Mozo de paja y cebada.*

Celeno. *m. (zool.)* Celeno; genero de insectos lepidopteros nocturnos da tribu dos phalenidos: — celeno; genero de mammiferos carnivoros cheiropteros da secção dos vespirtilios parecido com o genero estenodermo e composto de uma só especie.

Celeporáceo, Celepóreo, Celeporino. *adj. (zool.)* Celeporaceo; parecido com o genero celeporo: — *m. pl.* ceporaceos; ordem de polyperos flexiveis, cujo typo é o genero celeporo.

Celéporo. *m. (zool.)* Celeporo *(cellula porosa)*; genero de polyperos briozoarios, composto de umas vinte especies, todas marinhas.

Celera. *f. (ant.)* Ciume. Usava-se mais no plural.

Celerado, da. *adj. (ant.)* Scelerado, facinoroso, malvado.

Celeramiento. *m. (ant.)* V. *Aceleramiento.*

Celerar. *a. (ant.)* V. *Acelerar.*

Celerario, ria. *(ant.)* V. *Malvado.*

Celeridad. *f.* Celeridade, ligeireza, rapidez, velocidade, promptidão. *Celeritas, atis:* — celeridade, agilidade, viveza de movimentos: — *(mech.)* celeridade; velocidade de um movimento, a qual se mede pelo tempo que elle emprega em correr certo caminho.

Celerígrado, da. *adj. (zool.)* Celerigrado; applica-se a certos animaes cuja marcha é rapida: — *m. pl.* celerigrados; ordem de mammiferos que comprehende os roedores, por causa da prestêza de seus movimentos.

Celerímetro. *m. (mech.)* Celerimetro; instrumento que adaptado á roda de uma carruagem, deve dar a medida do caminho que percorrer.

Celerípedo, da. *adj.* Celeripede; de pés ligeiros.

Celerizo. *m. (ant.)* V. *Cellerizo.*

Celero. *m. (ant.)* Habitação, aposento: — *(ant.)* V. *Cillero.*

Celeroso, sa. *adj.* V. *Celerado.*

Celeste. *adj.* Celeste; que pertence ao céu ou que se considera como fazendo parte d'elle. *Cœlestis, e:* — celeste; da côr do céu, isto é, azul claro.

Celestial. *adj.* Celestial, divino, do céu empireo. *Cœlestis, e:* — *(fig.)* celeste, perfeito, agradavel. *Gratum, jucundum:* — *(iron.)* estolido, fatuo, nescio. *Stolidus, a, um.*

Celestialmente. *adv. m.* Celestialmente; de um modo celestial. *Cœlitùs:* — celestial, divinamente. *Divinitùs.*

Celestina. *f. (bot.)* Celestina; genero de plantas da familia das corymbiferas, cujas especies são notaveis pela bella côr azul celeste de suas flores: — *(min.)* celestina; nome dado a uma variedade de sulphato de estronciana, por causa de sua bella côr azul celeste.

Celestínico, ca. *adj. (min.)* Celestinico; que contém celestina.

Celestino, na. *s.* Celestino; religioso da ordem de S. Bernardo, reformada pelo papa S. Pedro Celestino.

Celeto. *m. (zool.)* Celeto *(que tem uma hernia)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie oriunda do Brazil.

Celeústica. *f. (mil.)* Celeustica; arte de transmittir ordens por meio de sons marciaes.

Celeusticamente. *adv. m. (mil.)* Conforme a celeustica.

Celfo. *m.* V. *Çefo.*

Celia. *f. (ant.)* Célia; bebida feita de trigo, á maneira da cerveja.

Celiaco, ca. *adj. (anat.* e *med.)* Celiaco; que pertence aos intestinos ou ao ventre. *Arteria celiaca;* arteria celiaca ou opisto-gastrica. *Flujo celiaco;* fluxo celiaco, diarrhéa perigosa.

Celibato. *m.* Celibato; estado de solteiro. *Cœlibatus, a, um:* — *adj. (fam.)* celibato, celibe, solteiro. *Cœlebs, ibis.*

Celibaton. *m.* Celibatario de idade avançada que se conserva solteiro e não pensa em casar-se.

Celibe. *m.* Celibe. V. *Celibato, Soltero.*

Célico, ca. *adj. (poet.)* Celico. V. *Celeste*, pertencente ao céu. *Cœlestis, œthereus.*

Celícola. *m. (poet.)* Celicola; habitante do céu.

Celidea. *f. (bot.)* Celidea; anemona côr de rosa.

Celidrografía. *f. (astr.)* Celidographia; descripção das manchas dos planetas.

Celidográfico, ca. *adj.* Celidographico; que se refere á celidographia.

Celidógrafo. *m. (astr.)* Celidographo; o que descreve as manchas dos planetas.

Celidonia. *f.* Celidonia; genero de plantas, classificado por Linneo na polyandria monogynia, e pertencente á familia das papaveraceas de Jussieu. *Chelidonium majus:* — *menor;* celidonia menor; planta vivaz, pertencente á familia das rainunculaceas de Jussieu. *Ranunculus ficaria.*

Celidonio, ia. *adj.* V. *Doñigal.*

Celidueña. *f. (bot.)* V. *Celidonia.*

Celifo. *m. (zool.)* Celypho; genero de insectos dipteros bracoceros, da familia dos athericeros.

Celillo. *m. dim.* de *Celo.*

Celina. *f. (zool.)* Celina; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos: — genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos, composto de tres especies.

Celindrate. *m.* Guisado feito

com coentros. *Obsonium coriandro conditum.*

Celitas. s. pl. (rel.) Celitas; religiosas allemãs cuja occupação principal consistia em enterrar os mortos.

Celmisia. f. (bot.) Celmysia; genero de plantas da familia das compostas, tribu das eupathoricas, que comprehende duas especies herbaceas.

Celo. m. Zêlo; empenho solicito em procurar o bem e commodo de alguem. *Zelus, maxima cura:* — zêlo, cuidado pela gloria de Deus e bem das almas: — *Zelus, i:* — cio; desejo de copula que, sentem os animaes em certa epocha do anno. *Libidinis æstus, ardor:* — *pl.* zelos; ciumes amorosos. *Zelotypia, zelus. Dar celos;* dar causa a ciume. *Zelotypiam, metum incutere. Pedir celos;* arguir de infidelidade a alguem. *Amantem objurgare, de infidelitate arguere.*

Celocasia. *f. (bot.)* V. *Colocasia.*

Celogástrico, a. *adj. (anat.)* Celogastrico; que tem orgãos de masticação com um esophago muito curto e um intestino simples.

Celojía. *f. (ant.)* V. *Celosía.*

Celoma. *f. (med.)* Celoma; ulcera circular da cornea.

Celon. *adj.* Diz-se do rouxinol que se apanha nos mezes de maio e abril, para o differençar do que se apanha nos mezes de julho e agosto: — *(naut.)* embarcação de dous remos muito ligeira.

Celonito. *m. (zool.)* Celonytho; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, e da familia dos diplopteros, cuja unica especie se encontra no meio dia da Europa.

Celopéltido. *m. (zool.)* Celopeltido; genero de serpentes.

Celópneo, nea. *adj. (zool.)* Celopneo; qualificação dos animaes cujos orgãos respiratorios consistem em uma cavidade pulmonar: — *m. pl.* colopneos; familia de molluscos gasteropodos.

Celorinco, ca. *adj. (zool.)* Celorinco *(bico ôco);* qualificação de certos peixes que têem um focinho deprimido sobresaíndo á bôca.

Celorizo, *adj. (anat.)* Celorhizo; diz-se dos dentes cujas raizes são ôcas.

Celosamente. *adv.* Zelosamente; com zelos, com ciumes.

Celosia. *f. (bot.)* Celosia *(brilhante);* genero de plantas conhecidas vulgarmente pelo nome de amarantho.

Celosía. *f.* Gelosia; ralo, rotula de fasquias de madeira. *Chlathri, cancelli, fenestræ aptati.*

Celosiado, da. *adj. (braz)* Gelosiado; diz-se do escudo e das peças principaes cobertas de bastões ou lanças entrelaçadas em aspa, como as gelosias.

Celósico, ca. *adj. (bot.)* Celosico; que se parece com o genero celosia: — *f. pl.* celosicas; tribu de plantas da familia das amaranthaceas, cujo typo é o genero celosia.

Celoso, sa. *adj.* Zeloso; que tem zêlo, que se porta com zêlo. *Zelotypus, zelo agitatus:* — V. *Receloso:* — *adj. (naut.)* diz-se da embarcação que tomba ou dá a borda com facilidade: — zeloso, ciumento.

Celosómeos. *m. pl. (physiol.)* Celosomeos; familia de monstros unitarios da ordem dos authoritos, caracterisados pela existencia de uma hernia abdominal mais ou menos extensa, e complicada sempre com diversas anomalias dos membros, dos orgãos genito-urinarios, e mesmo do tronco.

Celosomia. *f. (physiol.)* Celosomia; monstruosidade por hernia abdominal.

Celosómico, ca. *adj. (physiol.)* Celosomico; relativo á celosomia.

Celósomo. *m. (physiol.)* Celosomo; genero de monstros da familia dos celosomeos caracterisados por uma hernia abdominal, lateral ou media com falta de sterno.

Celospérmeo, ea. *adj. (bot.)* Celospermeo *(semente ôca);* qualificação das plantas cuja albumen é encurvado desde a base até ao vertice: — *f. pl.* celospermeas; familia de plantas da ordem das umbelliferas que comprehende as que têem o albumen curvo desde a base até ao vertice.

Celostomía. *f. (med.)* Celostomia; vicio da voz pouco clara.

Celotipia. *f.* Zelotypia; ciume, zêlo, desconfiança da pessoa que se ama. *Zelotypia, æ.*

Celotomía. *f. (med.)* Celotomia; operação para a cura das hernias inguinaes: — celotomia; castração pela ligadura dos vasos spermaticos.

Celotómico, ca. *adj.* Celotomico; concernente á celotomia.

Celsia. *f. (bot.)* Celsia; genero de plantas da familia das escrophularineas, composto de umas vinte especies.

Celsitud. *m.* Celsitude, alteza, elevação. *Celsitudo, inis:* — celsitude; tratamento que antigamente se dava ás pessoas reaes. V. *Alteza.*

Celso, sa. *adj. (ant.)* Celso. V. *Escelso.*

Celta. *adj.* Celta; habitante de uma parte da Gallia antiga. *Celta, æ.*

Celtibérico, Celtiberio, Celtíbero, a. *adj.* Celtiberico, celtiberio, celtibero; habitante da Celtiberia. *Celtiber, celtibericus.*

Celticismo. *m.* V. *Celtomanía.*

Celtico, ca. *adj.* Celtico; dos celtas, ou que lhes pertence.

Celtomanía. *f.* Celtomania; attribuição systematica da origem das linguas ao idioma celtico.

Celtomano, na. *adj.* Celtomano; que está possuido da celtomania.

Celtre. *m. (ant.)* V. *Acetre.*

Célula. *f.* Cellula; pequena cavidade. *Cellula, æ:* — *(bot. e zool.)* V. *Celdilla.*

Celulado, da. *adj. (zool.)* Cellulado; que está disposto em fórma de cellula: — cellulado; qualificação de uma concha univalve, cuja cavidade está dividida em varias cellulas por outros tantos partimentos: — *m. pl.* cellulosos; familia de polyperos, que comprehende as especies cujos polypos estão adherentes unicamente a

uma cellula cornea ou calcarea, communicando com os demais tão sómente por meio de uma tunica exterior delgada, ou por certos poros que ha nas suas paredes.

Celular, Celulario, ia. *adj.* *(anat.* e *bot.)* Cellular; composto de cellulas.

Celularitos. *m. pl. (zool.)* Cellularythos; polyperos fosseis do genero cellaria.

Celuliforme. *adj. (bot.* e *zool.)* Celluliforme; que tem a fórma de cellula.

Celulitela. *f. (zool.)* Cellulitela *(cellula de téla)*; especie de arachnides que fiam uma teia fechada em fórma de cellula.

Celulosidad. *f.* Cellulosidade; conjuncto de cellulas.

Cella. *f. (ant.)* V. *Celda.*

Cellenca. *f. (ant.)* Prostituta; mulher publica.

Cellenco, ca. *adj. (fam.)* Debilitado, cansado, velho, fraco. *Senex, senio confectus.*

Cellerer, Cellerizo, za. *adj. (ant.)* V. *Cillero* ou *cillerero.*

Cellero. *(ant.)* V. *Cillero.*

Cellisca. *f. (ant.)* V. *Ventisca.*

Cello. *m.* Arco de ferro para segurar as aduellas das vasilhas.

Címbalo. *m.* V. *Clave.*

Cembellina. *f.* Corno de veado.

Cembro. *m.* Cembro; especie de pinheiro dos Alpes e do Delphinado.

Cementacion. *f. (chim.)* Cementação; modificação de um corpo pela acção do calor e de uma substancia chamada cemento.

Cementador, ra. *adj. (ant.)* V. *Cimentador.*

Cementar. *a. (chim.)* Cementar; fazer a cementação: — *(ant.)* V. *Cimentar.*

Cementatório, ria. *adj.* Cementatorio; que pertence á cementação.

Cementerial. *adj.* Cemiterial; pertencente a cemiterio.

Cementerio. *m.* Cemiterio; campo onde se enterram os mortos. *Cœmeterium, ii.*

Cemento. *m. (ant.)* V. *Cimiento:*—V. *Argamasa:*—*(chim.)* cemento; composição de saes ou outras materias em que se envolve algum metal, a fim de o purificar ou reduzir ao estado que se deseja: — *(zool.)* cemento; uma das substancias que formam os dentes dos mammiferos.

Cementoso, sa. *adj. (chim.)* Cementoso; que tem os caracteres do cemento.

Cemono. *m. (zool.)* Cemono; genero de insectos hymenopteros.

Cempellar. *n. (ant.)* Trabalhar sem descanso: —V. *Porfiar.*

Cena. *f.* Cêa ou ceia; acção de ceiar. *Cœnandi actus:*—ceia; comida ultima do dia. *Cœna, nocturnum epulum:* — *(ant.)* V. *Escena:* — *del rey;* ceia do rei; tributo que se pagava para a mesa do rei. *Mas mató la cena que sanó Avicena (rif.);* mais a ceia matou, que Avicena sarou: — *á oscuras (fr.).* V. *Cenar.*

Cenábar. *m. (ant. min.)* V. *Cinabrio.*

Cenaculo. *m.* Cenaculo; sala onde Jesus Christo celebrou a ultima ceia. *Cœnaculum, i:* — cenaculo; casa de jantar dos antigos.

Cenacho. *m.* Alcofa; especie de cesto de esparto. *Sportœ genus.*

Cenada. *f. (ant.)* Comida, sustento.

Cenadal. *m. (ant.)* V. *Cenagal.*

Cenador. *m.* Aquelle cuja principal comida é a ceia. *Qui cœnat:* — caramanchel. *Cœnaculum, locus inviridario arboribus vitibusque circumclausus.*

Cenagal. *m.* Atoleiro; lamaçal, lameiro. *Cœnosus, lutulentus locus. Meterse en un cenagal ó salir de él (fig. fam.);* metter-se em um atoleiro ou saír d'elle; metter-se em negocio difficil, ou saír-se bem do mesmo. *Rem difficilem aggredi, vel e rè difficili se expedire.*

Cenagoso, sa. *adj.* Cenoso, lamacento; cheio de lodo, de lama. *Cœnosus, lutulentus:* — *(fig.)* torpe, immundo, asqueroso.

Cenanjiano, na. *adj. (bot.)* Cenangiano; parecido com o genero cenangio: — *m. pl.* cenangianos; familia de cogumelos pirenomicetos, cujo typo é o genero cenangio.

Cenanjio. *m. (bot.)* Cenangio *(vaso fundo)*; genero de cogumelos pirenomicetos, caracterisados por terem um receptaculo membranoso e coriaceo, que é fixo no centro, ou provido de um pedunculo, mas sempre muito pequeno.

Cenar. *a.* Ceiar; comer alguma cousa á noite. *Cœnare:* — *m. (ant.)* V. *Cena. Cenar á oscuras;* ceiar ás escuras; diz-se do que por avareza se priva das commodidades da vida. *Sordidus, prœparcus homo. Mas vale un no cena que cien Avicenas (rif.);* mais vale a hygiene que a medicina.

Cenarreno. *m. (bot.)* Cenarreno *(macho inutil)*; genero de plantas da familia das proteaceas, cuja unica especie é uma arvore de tamanho mediano, indigena da terra de Van-Diemen.

Cenca. *f. (p. P.)* V. *Cresta.*

Cencapa. *f. (p. P.)* Cabresto para os carneiros, no Perú.

Cencellar. *a. (ant.)* V. *Cincelar.*

Cenceña. *f. (ant.)* Pão azimo.

Cenceño, ña. *adj.* Esgalgado; magro, delgado. *Glacilis, le:* — *(ant.)* azimo, azymo ou asmo; não levedado. *Panis azymus.*

Cencerra. *f.* V. *Cencerro:* — *(art.)* despertador; ferros presos a um cordel, que nos moinhos cáem sobre a pedra para avisar que é preciso grão para moer.

Cencerrada. *f. (fam.)* Chocalhada, matinada; bulha com chocalhos, campainhas, etc. *Plurium simul crotalorum, tintinnabulorumque strepitus, sonitus.*

Cencerrado, da. *adj. (ant.)* V. *Encencerrado.*

Cencerramiento. *m.* V. *Cencerreo.*

Cencerrar. *n.* V. *Cencerrear.*

Cencerreador. *m.* O que faz matinada.

Cencerrear. *n.* Chocalhar; fazer som com chocalhos. *Tinnire, tintinnire crotalis, tintinnabulis strepere:* — *(fig. fam.)* arranhar; tocar mal um instrumento: diz-se quasi sempre quando se falla de instrumentos de corda. *Che-*

lyn hispanicam inscitè pulsare: — *(fig. fam.)* ranger; fallando das portas. *Rem quamvis obstrepere.*

Cencerreo. *m.* Chocalhada; ruido que fazem os chocalhos. *Plurium simul tintinnabulorum, crotalorum strepitus.*

Cencerril. *adj. (ant.)* Pertencente ao chocalho.

Cencerrilla. *f. dim.* de *Cencerra.*

Cencerrillo. *m. dim.* de *Cencerro.*

Cencerrion. *m. (ant.)* V. *Cerrion.*

Cencerro. *m.* Chocalho; especie de campainha cylindrica de cobre ou ferro que se põe ao pescoço do gado. *Tintinnabulum, i:* — *zumbon;* choca; chocalho grande. *Bombilans tintinnabulum. Á cencerros tapados (loc. adv. fam.);* á surdina, secretamente. *Clam secreto:* — *(fig.)* chocalho; instrumento desafinado: —V. *Esquita. Aunque mi suegro sea bueno no quiero perro con cencerro (rif.);* antes que cases olha o que fazes.

Cencerron. *m.* Rabisco; uvas que por descuido remaneceram na vinha. *Racemus, botrus post vindemiam inventus.*

Cencerruno, na. *adj.* V. *Cencerril.*

Cencido, da. *adj.* Applica-se á pastagem ou terra que não está calcada. *Incalcata humus.*

Cencio, ia. *adj.* V. *Cencido.*

Cencramo. *m. (zool.)* V. *Pavo.*

Cencris, Cencro. *m. (bot.)* Cenchris, cenchro *(milho);* genero de plantas da familia das gramineas, cujas especies são indigenas dos paizes quentes: — *(zool.)* cenchris; especie de cobra, congenere da giboya, que tem o ventre salpicado de pintas similhantes aos grãos de milho.

Cencroma. *f. (zool.)* V. *Hipomeces.*

Cendal. *m.* Sendal; tecido raro. *Tela serica, aut byssina:* —V. *Barbas* da penna: — *(ant.)* sendal; guarnição de vestidos: — *(poet.)* sendal; liga da meia: — *pl.* algodões de tintureiro. *Tomenta atramento infusa, illita:* — sendal; véu fino: — *(naut.)* fusta; embarcação mui comprida regularmente armada em guerra.

Cendea. *f.* Reunião de muitas aldeias em communas, na Navarra hespanhola.

Cendolilla. *f. (ant.)* Rapariga de pouco juizo, presumida.

Cendra. *f. (art.)* Copelha; vaso feito de certa massa em que entram cinzas, para afinar oiro e prata. *Masso ex cineribus quibusdam compacta depurando argento. Ser una cendra ó vivo como una cendra (fr. fam.);* ser vivo como um azougue. *Irrequieto vigore et agilitate esse, promptum, expeditum, argilem esse:* — *(zool.)* V. *Ardilla.*

Cendrada. *f.* V. *Cendra.*

Cendradilla. V. *Galeme.*

Cendradísimo, ma. *adj. sup.* de *Cendrado.* Cendradissimo; purissimo.

Cendrado, da. *adj. (fig. ant.)* Cendrado, puro, limpo.

Cendrar. *a. (ant.)* V. *Acendrar.*

Cendrieta. *f. (bot.)* Cendrieta; um dos nomes vulgares da cineraria.

Cenefa. *f.* Sanefa; peça de cortinado que atravessa sobre as cortinas. *Limbus, fimbria:* — lista do meio das casulas; costuma ser de panno differente das dos lados. *Fascia medium planetæ occupans.*

Cenegal. *m.* V. *Cenagal.*

Cenestia. *f. (med.)* Cenesthesia; sensibilidade geral do corpo humano.

Cenia. *f. (bot.)* Cenia *(ôco);* genero de plantas da familia das compostas senecionideas, que comprehende dez especies.

Cenicero. *m.* V. *Cenizero.*

Ceniciento, ta. *adj.* V. *Ceniziento.*

Cenismo. *m. (lit.)* Cenismo; mistura de dialectos.

Cenit. *m. (astr.)* Zenith; ponto imaginario da esphera celestial, perpendicular á nossa cabeça. *Cœli punctum capiti ad perpendiculum imminens.*

Ceniza. *f.* Cinza; pó que fica de um corpo queimado. *Cinis, eris:* — *(pint.)* V. *Cernada:* — *pl.* cinzas; restos, reliquias dos mortos. *Cadaverum cineres, reliquiæ:* — *azul ó cenizas azules (min.);* cinza azul, oxydo de cobre precipitado da dissolução d'este metal, por via da potassa liquida, e conservando alguma agua que lhe dá uma côr azul. *Carbones cupri et calcis. Escribir en la ceniza.* V. *Escribir en la arena. Hacer ceniza ó cenizas alguna cosa (fr. fig. fam.);* fazer uma cousa em cinzas; destrui-la ou dissipa-la inteiramente. *Rem funditus evertere. Hacer cenizas, reducir á cenizas, ó convertir en cenizas una cosa;* fazer em cinzas, reduzir a cinzas ou converter em cinzas; destruir, arruinar reduzindo a partes diminutas. *Diruere, comminuere. Poner la ceniza en la frente á alguno;* dar sota e az a alguem; vencer alguem excedendo-o em habilidade ou convencendo-o em alguma disputa. *Quempiam virtute vel disputando superare.*

Cenizal. *m.* V. *Cenizero:* — *adj.* cinerario; pertencente á cinza.

Cenizero. *m.* Cinzeiro; sitio onde se recolhem cinzas. *Cinerarium, ii:* — cinzeiro; o que vende cinzas: — *(art.)* cinzeiro; uma das partes principaes do forno.

Ceniziento. *adj.* Cinzento; de côr de cinza. *Cinereus, a, um:* — cinzento; cheio ou coberto de cinzas.

Cenizo, za. *adj.* V. *Ceniziento.*

Cenizoso, sa. Cinerario, cinereo, cinzento; cheio de cinza, côr de cinza. *Cinerosus, cineraceus. Luz cenizosa (astron.);* luz cinzenta; luz da lua nova.

Cenobia. *f. (ant.)* V. *Cenobio.*

Cenobial. *adj. (ant.)* Cenobitico; pertencente ao cenobio ou á vida religiosa.

Cenobiarca. *m. (rel.)* Cenobiarcha; superior dos cenobitas.

Cenobio. *m. (ant.)* Cenobio. V. *Monasterio:* — *(bot.)* cenobio *(vide commum);* genero de fructo regular.

Cenobionario, ia. *adj. (bot.)* Cenobiario; que tem os caracteres do cenobio.

Cenobioneo, ea. *adj. (bot.)* Cenobioneo: qualificação de um fructo parecido com o cenobio, e que só se differenceia do mesmo por ter o pericarpo adherido a um eixo saliente, como se verifica na cynoglosa officinal.

Cenobita. *m. (ant.)* Cenobita; o que professa a vida monastica: — *(zool.)* cenobita; genero de crustaceos pertencentes á ordem dos decapodos.

Cenobítico, ca. *adj. (ant.)* Cenobitico; pertencente ao cenobio.

Cenobitismo. *m.* Cenobitismo; methodo de vida posto em pratica pelos cenobitas, systema cenobitico; caracter, modo, ar, cousa peculiar dos cenobitas.

Cenococo. *m. (bot.)* Cenocôco *(semente vazia);* genero de cogumelos que crescem na superficie da terra ou nas madeiras podres, e são formados de globulos muito pequenos, geralmente ôcos, e de um aspecto similhante ao carvão.

Cenogal. *m. (ant.)* V. *Cenagal.*

Cenogonio. *m. (bot.)* Cenogonio *(geração commum);* genero de plantas, typo da tribu das cenogonias e da familia das bixaceas, composto de uma só especie que cresce na cortiça das arvores nas regiões intertropicaes: — *adj.* cenogonio; parecido com o genero cenogonio: — *f. pl.* cenogonias; tribu de plantas da familia das bixaceas, cujo typo é o genero cenogonio.

Cenógono. *adj. (zool.)* Cenogono *(geração commum);* qualificação de um animal que ao reproduzir-se é umas vezes oviparo e outras viviparo.

Cenogil. *m.* Jarreteira; liga para atar as meias. *Periscelis, fascia cruralis.*

Cenojoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Cenagoso.*

Cenolbolojia. *f.* Cenolbologia; parte da economia politica, cujo fim é a conveniencia publica.

Cenolbolójico, ca. *adj.* Cenolbologico; que é concernente á cenolbologia.

Cenolofio. *m. (bot.)* Cenolophio; genero de plantas da familia das umbelliferas, tribu das secelideas, composto de uma só especie herbacea.

Cenolofo. *m. (bot.)* Cenolopho *(crista inutil);* genero de plantas da familia das escitomineas, cuja unica especie é indigena das Celebes e pouco conhecida.

Cenólogo. *m.* Cenologo; que se occupa da cenologia.

Cenolojia. *f. (phys.)* Cenologia; sciencia do vacuo: — *(med.)* cenologia; conferencia entre facultativos para assumptos scientificos.

Cenolójico, ca. *adj.* Cenologico; que é concernente á cenologia.

Cenomia. *f. (zool.)* Cenomia; genero de dipteros.

Cenómice. *m. (bot.)* Cenomice *(cogumelo vazio);* genero de lichens, typo da familia das cenomiceas.

Cenomíceo, ea. *adj. (bot.)* Cenomiceo; similhante ou relativo ao genero cenomice: — *f. pl.* cenomiceas; familia de lichens, cujo typo é o genero cenomice.

Cenopegias. *f. pl.* Scenopegias; festas dos Tabernaculos que os hebreus celebram com muita solemnidade. *Scenopegia, arum.*

Cenopleura. *f. (bot.)* Cenopleura; genero de plantas.

Cenópodo. *m. (bot.)* Cenopodo *(pé commum);* embryão das sementes monocotyledoneas, cuja radicula tem a fórma de pé.

Cenoquilo. *m. (zool.)* Cenochilo; genero de coleopteros.

Cenoranfo. *m. (zool.)* Cenorampho, familia de passaros que comprehende os trepadores de bico grosso e ôco.

Cenoria. *f. (ant.)* V. *Zanahoria.*

Cenortolojia. *f.* Cenorthologia; perfeição geral do discurso.

Cenosia. *f. (zool.)* Cenosia *(commum);* genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros e da familia dos athericeros, composto de umas vinte e seis especies.

Cenosis. *f. (med. ant.)* Cenose; evacuação, depuração.

Cenoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Cenagoso.*

Cenotafio. *m.* Cenotaphio; monumento erigido em memoria de uma pessoa illustre. *Cenotaphium, ii.*

Cenotálamo, ma. *adj. (zool.)* Cenothalamo *(leito commum);* qualificação dos lichens cujos conceptaculos são da mesma natureza que a substancia foliacea: — *m. pl.* cenothalamos; secção de lichens, que comprehende aquelles cujo caracter fica expresso.

Cenote. *m. (p. A.)* Abertura ou cova n'um penhasco pelo fundo da qual passa agua.

Cenótico, ca. *adj. (med. ant.)* Cenotico: evacuante muito energico: — *(bot.)* cenotico; qualificação dos filamentos fructiferos quando se reunem formando o cogumelo.

Cenotrofospermo, ma. *adj. (bot.)* Cenotrophospermo *(semente que se alimenta em commum);* qualificação que se applica ás plantas que possuem um trophospermo commum na base do ovario.

Cenóxilo. *m. (zool.)* Cenoxilo *(labio commum);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos, composto de umas cinco especies.

Censal. *m. (p. Ar.)* V. *Censo:* — *adj. (p. Ar.)* V. *Censual.*

Censalista. *m. (p. Ar.)* V. *Censualista.*

Censatario, ria. *adj.* Censatario; que paga renda ou pensão de algum censo.

Censero. *m. (ant.)* Censuario, rendeiro; que tem direito de cobrar o censo.

Censo. *m.* Censo; contrato em que se estipula pagar renda de bens de raiz a um senhorio. *Contractus de pensione solvenda:* — censo; lista, rol dos cidadãos. *Populi aut gentis census:* — censo; declaração authentica que os romanos faziam, todos os cinco annos, do seu domicilio e bens, aos magistrados propostos para este fim. *Census, us:* — censo; orçamento dos bens, segun-

do o qual se lançavam as taxas e tributos. *Tributum secundùm capita aut censu pendendum:* — censo; pensão annual que pagavam as igrejas a seus prelados: — *al quitar.* V. *Censo redimible:* — *consignativo;* censo consignativo; aquelle em que se dá por uma vez certa somma de dinheiro á pessoa que se obriga a pagar alguma pensão annual *in perpetuum,* ou até certo tempo. *Pensio annua ex domo vel fundo pendendo acceptæ pecuniæ causâ:* — *de agua;* censo de agua; tributo que em Madrid se paga pela agua que se introduz nas propriedades. *Vectigal ex aquâ fontana in domum inducta:* — *de por vida;* censo vitalicio, que se impõe por uma ou mais vidas. *Pensio totius vitæ spatio persolvenda:* — *perpetuo;* censo, renda perpetua. *Pensio perpetua:* — *redimible;* censo redimivel ou remivel; que se póde remir ou resgatar. *Pecunia fœneri ad tempus data, vel accepta:* — *reservativo;* censo reservativo; contrato em que alguem compra qualquer predio por certa somma, obrigando-se alem d'isso a pagar annualmente uma pensão ao vendedor do dominio directo e util. *Pensio annua pro domo vel fundo solvenda. Cargar censo (fr.);* impor censo. *Domum, fundum pensione gravare, obstringere. Constituir un censo;* constituir um censo, receber capital sobre hypotheca determinada obrigando-se a pagar juro. *Pensionem ex domo vel fundo pendendam instituere, acceptæ pecuniæ gratiâ. Fundar un censo;* fundar censo. *Pensionem pignorato fundo instituere. Ser un censo ó un censo perpetuo (fr. fig. fam.);* gastar a mais não poder. *Crebris sumptibus locum dare.*

Censor. *m.* Censor; magistrado romano que tinha a seu cargo fazer o censo ou lista geral das familias, avaliar os bens dos cidadãos, e depois fixar os impostos, e vigiar pela ordem publica. *Censor, oris:* — censor; pessoa encarregada pelo governo para examinar as obras que se hão de imprimir ou os livros já impressos. *Librorum censor:* — censurador, critico, murmurador. *Detractor, vituperator.*

Censoría. *f.* Censura; emprego de censor de livros: — tribunal censorio.

Censorio, ria. *adj.* Censorio; pertencente ao censor; relativo á censura.

Censual. *adj.* Censual; relativo ao censo ou aos impostos. *Ad pensionem attinens.*

Censualista. *m.* Censualista; o que cobra rendas de algum censo. *Vectigalis seu pensionem annuæ dominus.*

Censualmente. *adv.* Censualmente, com direito de censo.

Censuar. *a. (ant.)* V. *Acensuar.*

Censuario. *m. (ant.)* V. *Censualista.*

Censura. *f.* Censura; acção e effeito de censurar: — censura; juizo, opinião, parecer do que examina algum livro ou escripto. *Judicium de re aliqua latum:* — censura, critica. *Nota, reprobatio:* — censura, detracção. *Detractactio, onis:* — censura; pena ecclesiastica do fôro exterior. *Censura ecclesiastica:* — *(ant.)* padrão, assento, registro, matricula: — censura; officio e dignidade do censor. *Censura, censoris munus* V. *Censoría.*

Censurable. *adj.* Censuravel, reprehensivel. *Notâ, censurâ dignus.*

Censurador. *m.* Censurador; o que censura. *Censor, oris:* — V. *Murmurador.*

Censurar. *a.* Censurar; fazer juizo censorio. *Sententiam ferre, censere:* — murmurar, vituperar. *Vituperare:* — *(ant.)* matricular: — censurar, criticar; reprehender as acções ou o procedimento de alguem. *Notare:* — V. *Calificar:* — V. *Criticar.*

Censuratorio, ria. *adj.* Censorio; pertencente á censura.

Centaura. *f. (bot.)* V. *Centáurea.*

Centaurea. *f. (bot.)* Centaurea; genero de plantas da familia das compostas: — *mayor;* centaurea maior; planta medicinal de folhas pinnuladas com foliolos serrados decursivos; as folhas do calice ovaes e a sua raiz é tida por estomachica. *Centaurea, centaurium:* — *menor;* centaurea menor; planta annual, pertencente á familia das gencianas de Jussieu. Tem as folhas lineares lanceoladas, com tres nervuras, as flores terminaes, vermelhas, e algumas vezes brancas. *Gentiana centaurium.* Ha muitas outras variedades.

Centaurela. *f. (bot.)* Centaurella; genero de plantas da familia das gencianas, composto de duas especies.

Centáureo, ea. *adj. (bot.)* Centaureo; parecido com o genero centaurea: — *f. pl.* centaureas; tribu de plantas da familia das compostas, cujo typo é o genero centaurea.

Centauria. *f. (bot.)* V. *Centaurea.*

Centauro. *m.* Centauro; monstro fabuloso, meio homem e meio cavallo. *Centaurus, i:* — *(astron.)* centauro; uma das constellações austraes. *Centaurus signum cœleste.*

Centauropso. *m. (bot.)* Centauropso *(similhante á centaurea);* genero de plantas da familia das compositas, que comprehende duas especies.

Centavo. *m.* Centesimo, centesima parte de uma cousa: — *adj.* V. *Centésimo.*

Centella. *f.* Centelha; faísca electrica. *Fulmen, inis:* — centelha; faísca de fogo. *Scintilla, æ:* — *(poet.)* centelha; resto de uma paixão. *Fomes, itis:* — *(germ.)* espada. *Ensis, is.*

Centellador, ra. *s.* V. *Brillante ó Resplandiciente.*

Centellante. *p. a.* de *Centellar* e *adj.* Centelhante; que centelha. *Scintillans, refulgens:* — *(poet.)* V. *Centellador.*

Centellar. *n.* V. *Centellear.*

Centellear. *n.* Centelhar; faíscar, scintillar. *Scintillare,*

refulgere: — *de ira ó de cólera (fr.);* scintillar, os olhos, de ira, de colera: — *la nube;* despedir, a nuvem, centelhas, raios.

Centélleo. *m.* Scintillação; acção e effeito de scintillar.

Centellica, ta. *f. dim.* de *Centella.* Centelhasinha.

Centellon. *m. augm.* de *Centella.* Grande centelha.

Centelloso, sa. *adj. (ant.)* Scintillante; que scintilla.

Centemero. *m. (zool.)* Centemero *(musculo ponteagudo);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de duas especies.

Centen. *m.* Centen; moeda hespanhola, recentemente creada. Vale cem reales de vellon.

Centena. *f.* Centena; numero de cem unidades, resultado da somma de dez dezenas. *Centum:* — *(ant.)* haste do centeio.

Centenada. *f. (ant.)* V. *Centena. Á centenadas (mod. adv.)* V. *A centenares.*

Centenal. *m.* Centeal ou centeial; seara de centeio. *Ager secali consitus:* — V. *Centena.*

Centenar. *m.* V. *Centena:* — V. *Centenario,* na segunda accepção: — V. *Centenal. Á centenares;* aos centos.

Centenario. *m.* Seculo; espaço de cem annos. *Sæculum, centum annorum spatium:* — centenario; festa que se celebra de cem em cem annos. *Dies festi singulis centuriis agi soliti:* — *adj.* centenario, que pertence ao numero cem: — centenario; que tem cem annos. *Centenarius, a, um.*

Centenaza. *adj.* Centeia; diz-se da palha de centeio. *Secalis palea.*

Centenillo. *m. (bot.)* Centenilho; planta indeterminada do norte da Europa.

Centeno. *m.* Centeio; grão farinaceo. *Secale cereale:* — *adj.* V. *Centésimo.*

Centenoso, sa. *adj.* Misturado com centeio. *Secalis, tiphes granis permistus.*

Centesimal. *adj.* Centesimal; fracção; diz-se dos differentes numeros de 1 a 99 tomados collectivamente.

Centésimo, ma. *adj.* Centesimo; ultimo de cem. *Centesimus, a, um.*

Centi. *(math.)* Centi; palavra de origem latina, que unida aos novos nomes de pesos e medidas do systema metrico decimal, designa uma unidade cem vezes menor que a unidade fundamental.

Centiario. *m.* Centiare; medida de superficie que equivale á centesima parte do are.

Centidonia. *f.* V. *Centinodia.*

Centígrado, da. *adj.* Centigrado; dividido em cem graus.

Centígramo. *m.* Centigramma; a centesima parte da gramma.

Centilacion. *f. (ant.)* Scintillação. V. *Brillo.*

Centílitro. *m.* Centilitro; a centesima parte do litro.

Céntima. *m.* V. *Centimo.*

Centímano, na. *adj. (poet.)* Centimano; que tem cem mãos. Qualificação que a antiguidade applicou a Briareo e a outros gigantes ou monstros chimericos de cem mãos ou braços. *Centimanus, a, um.*

Centimétrico, ca. *adj.* Centimetrico; que diz respeito ao centimetro.

Centímetro. *m.* Centimetro; a centesima parte do metro: — centimetro; medida de cem partes.

Céntimo. *m.* Centimo; a centesima parte do franco, moeda franceza.

Centina. *f. (ant. naut.)* V. *Camarote.*

Centinela. *f. (mil.)* Sentinella; soldado de vigia. *Vigil, speculator:* — sentinella; o que véla sobre alguma cousa. *Observator, explorator:* — *perdida;* vedeta. *Excubitor, hostilibus. Centinelas partidas ó tropas avanzadas (mil.);* sentinellas perdidas ou tropas avançadas; as que estão postas em distancia do corpo principal do exercito para observar os movimentos do inimigo ou para outros quaesquer fins. *Milites longiùs à castris progressi hostes explorandi causâ. Estar de centinela;* estar de sentinella; estar o soldado guardando algum posto. *Excubias agere. Falsear las centinelas, las guardas;* comprar as sentinellas ou as guardas. *Hacer centinela;* fazer sentinella.

Centinodia. *f. (bot.)* Centinodia ou semprenoiva; herva que não morre no inverno. *Polygonum aviculare.*

Centipedo, da. *adj.* Centipede; de cem pés: — *(zool.)* centipede; applica-se a certos insectos que têem mais de cincoenta pés, e menos de duzentos, com as escolopendras.

Centiplicado, da. *adj.* Centiplicado; o que contém cem vezes uma quantidade.

Cento. *adj. (ant.)* V. *Ciento.*

Centola, Centolla. *f.* Centóla, santóla; especie de grande caranguejo. *Aranea crustata.*

Centon. *m.* Centão; cobertura grosseira das machinas de guerra. *Cento, onis:* — *(fig.)* centão; poema composto de pedaços de versos alheios. *Cento, onis.*

Centonario, ria. *adj.* Centonario; official romano que cuidava nos centões: — centonario; operario que trabalhava nos centões para cobrir as machinas de guerra.

Centoner. *m. (ant.)* V. *Centon* na primeira accepção.

Centenero, ra. *m.* V. *Centonario.*

Centoria. *f.* V. *Centaura.*

Centoteca. *f. (bot.)* Centotheca *(fructo em fórma de agulha);* genero de plantas da familia das gramineas, composto de uma só especie herbacea.

Centradenia. *f. (bot.)* Centradenia; genero de plantas da familia das melastomaceas.

Centrado, da. *(braz.)* Centrado; diz-se do globo que tem alguma cousa no centro. *Centratus globulus in stemmatibus gentilitiis.*

Central. *adj.* Central; que está no centro. *Centralis, le. Junta central.* V. *Junta. Fuego central (phys.);* fogo central, do centro do globo. *Fuerza central;* força central.

Centralista. *m.* Centralista; partidario da junta central.

Centralizacion. *f.* Centralisação; acção de centralisar.

Centralizador. *m.* Centralisador; o que centralisa.

Centralizamiento. *m.* V. *Centralizacion.*

Centralizar. *a.* Centralisar; reunir, chamar ao centro: — *r.* centralisar-se, concentrar-se, reconcentrar-se.

Centrántera. *f. (bot.)* Centranthera *(anthera com esporão);* genero de plantas da familia das escrophularias, composto de um pequeno numero de especies.

Centranto. *m. (bot.)* Centrantho *(flor com esporão);* genero de plantas da familia das valerianeas, composto de seis especies herbaceas, vivaces, de folhas oppostas e de flores encarnadas ou brancas.

Centrar. *a. (art.)* Centrar, pôr, collocar no torno o objecto que se quer tornear: — centrar; marcar o ponto em que se ha de pôr um centro nos relogios. *Maquina de centrar;* machina para marcar os centros das platinas dos relogios.

Centrarco. *m. (zool.)* Centrarco *(anus espinhoso);* genero de peixes da familia dos percoideos, que vivem nas aguas doces da America septentrional.

Centratero. *m. (bot.)* Centrathero *(espiga espinhosa);* genero de plantas da familia das compositas que comprehende uma só especie herbacea.

Centrical. *adj. (ant.)* V. *Central.*

Centricipital. *adj. (anat.)* Centricipital; que se refere ao centricipucio.

Centricipucio. *m. (anat.)* Centricipucio; parte mediana do craneo.

Céntrico, ca. *adj.* V. *Central:* — *m. (zool.)* centrico; genero de peixes, de que se encontram algumas especies no estado fossil.

Centrífugo, ga. *adj.* Centrifugo; que tende a afastar-se do centro. *Centrifugus, a, um.*

Centrino. *f. (zool.)* Centrino *(ponta);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de mais de oitenta especies.

Centripetencia. *f. (phys.)* Centripetencia; tendencia a dirigir-se para o centro.

Centrípeto, ta. *adj.* Centripeto; que tende a approximar-se do centro. *Centripetus, a, um.*

Centris. *m. (zool.)* Centris; genero de insectos hymenopteros do grupo dos antophoridos, composto de umas cincoenta especies.

Centrisco. *m. (zool.)* Centrisco; genero de peixes da familia dos tubulirostros, composto de uma só especie, notavel por ter a dorsal anterior situada muito para trás.

Centrispóreas. *f. pl. (bot.)* Centrisporeas *(sementes centraes);* classe de plantas fanerocotyledoneas, completas, hypogyneas e polypetalas, cujas sementes são fixas no centro do fructo.

Centro. *m.* Centro; meio de um circulo, de uma esphera. *Centrum, i:* — fundo, altura, profundidade. *Profunditas, altitudo:* — *(esgr.)* centro; ponto em que se acha reunida a força do corpo. *Roboris fulcrum, centrum in digladiantibus:* — *(fig.)* alvo, fim, objecto a que se aspira. *Scopus, us:* — *de gravedad;* centro de gravidade; o ponto por onde passando uma linha, divide qualquer corpo em duas porções de igual peso. *Ponderis punctum medium, centrale:* — *de la batalha (mil.);* centro da batalha; parte do exercito que está no meio das duas alas. *Media acies. Estar en su centro;* estar no seu elemento, onde lhe agrada. *Tranquillo et læto animo frui.*

Centrobárico, ca. *adj. (phys.)* Centrobarico; que depende do centro de gravidade.

Centrofillo. *m. (bot.)* Centrophyllo; genero de plantas da familia das compositas.

Centróforo. *m. (zool.)* Centrophoro *(com ponta);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos circulionidos, composto de umas oito especies.

Centrognato. *m. (zool.)* Centrognato *(mandibula em ponta);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos.

Centrolépida. *f. (bot.)* Centrolepida *(escama pontaguda);* genero de plantas, typo da familia das centrolepideas, hervas de folhas dispostas em fasciculos e um pouco dentadas pelas bordas; compõe-se de uma especie.

Centrolepídeo, ea. *adj. (bot.)* Centrolepideo; parecido com o genero centrolepida: — *f. pl.* centrolepideas; pequena familia de plantas monocotyledoneas, cujo typo é o genero centrolepida.

Centrolobio. *m. (bot.)* Centrolobio; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie, que é uma bella arvore pouco conhecida, indigena do Brazil.

Centrolofo. *m. (zool.)* Centrolopho; genero de peixes da familia dos escomberoideos, immediato ao genero coripheno, e que se distingue d'este por não ter dentes no paladar. Compõe-se de cinco especies.

Centronia. *f. (bot.)* Centronia; genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de uma só especie. É uma bella arvore, cujos ramos e folhas são cobertas de um cotão arroxeado, e suas flores são grandes, encarnadas e dispostas em espigas.

Centronipo. *m. (zool.)* Centronipo *(pé pontagudo);* genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos tenebrionitos, composto de quatro especies.

Centronoto, ta. *adj. (zool.)* Centronoto; animal cujo dorso é espinhoso: — *m. pl.* centronotos; genero de peixes da familia dos escomberoideos.

Centropétalo. *m. (bot.)* Centropetalo *(petala pontaguda);* genero de plantas da familia das orchideas, composto

de uma só especie herbacea, com flores solitarias e amarellas.

Centrópice. *m. (zool.)* Centropice; genero de reptis saurios, da familia dos lacertios, cujo typo é o centropice de esporão, indigena do Brazil.

Centropo. *m. (zool.)* Centropo; genero de passaros, especie de cuco.

Centropógon. *m. (bot.)* Centropogon *(barba espinhosa);* genero de plantas da familia das lobeliaceas e da tribu das deliscas, composto de umas doze especies.

Centrópomo. *m. (zool.)* Centropomo *(operculo espinhoso);* genero de peixes que comprehende uma só especie.

Centropristo. *m. (zool.)* Centropristo; genero de peixes percoideos.

Centroscélide. *m. (zool.)* Centroscelida *(perna pontaguda);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos, composto de varias especies.

Centroscopia. *f. (math.)* Centroscopia; parte da geometria que diz respeito aos centros das grandezas.

Centroscópico, ca. *adj. (math.)* Centroscopico; concernente ou relativo á centroscopia.

Centróscopo. *m. (math.)* Centroscopo; o que se dedica ao estudo da centroscopia.

Centrosema. *f. (bot.)* Centrosema *(estandarte com esporão);* genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das faseoleas, das quaes algumas se cultivam nas estufas, com outros nomes genericos. São arbustos elegantes ou plantas herbaceas com flores brancas, amarelladas, côr de rosa ou roxas; crescem na America, e especialmente no Brazil.

Centrosia. *f. (bot.)* V. *Calanta.*

Centrospermo. *m. (bot.)* Acicarpho; genero de plantas de que se conhecem duas especies, uma de Buenos Ayres e outra do Rio de Janeiro: — V. *Crisantemo.*

Centrostaxis. *f. (bot.)* Centrostaxis; genero de plantas da familia das amaranthaceas, tribu das axirantadeas, composto de uma só especie.

Centrostema. *f. (bot.)* Centrostema *(corôa com esporão);* genero de plantas da familia das asclepiadaceas, tribu das pergularias, composto de uma só especie.

Centrostomo. *m. (zool.)* Centrostomo *(bôca central);* familia de echinodermos echinidos, que comprehende todos os que têem a abertura bocal perfeitamente no centro.

Centroto. *m. (zool.)* Centroto *(armado de aguilhões);* genero de insectos da ordem dos hemipteros e da familia dos cicadarios, que vivem nas plantas, nos sitios humidos, e saltam com muita facilidade. Comprehende varias especies exoticas.

Centruridos. *m. pl. (zool.)* Centruridos; pequena familia de arachnides, formada para classificar dois generos de escorpiões indigenas da America, cujo principal caracter consiste em terem dez olhos, sendo dois no meio, e quatro lateraes.

Centruro. *m. (zool.)* Centruro; genero de arachnides, typo da familia dos centruridos, composto de um pequeno numero de especies.

Centúnculo. *m. (bot.)* V. *Centenillo.*

Centunvir. *m.* V. *Centunviro.*

Centunviral. *adj.* Centumviral; concernente, relativo aos centumviros.

Centunvirato. *m. (hist.)* Centumvirato; dignidade de centumviro entre os romanos: — centumvirato; tribunal que compunham os magistrados centumviros em numero de cem.

Centunviro. *m.* Centumviro; juiz civil entre os antigos romanos.

Centuplicacion. *f.* Centuplicação; acção de centuplicar e centuplicar-se.

Centuplicadamente. *adv.* Centuplicadamente; cem vezes mais.

Centuplicado, da. *adj.* V. *Centiplicado.*

Centuplicador. *m.* Centuplicador; o que centuplica.

Centuplicar. *a.* Centuplicar; repetir cem vezes.

Céntuplo. *m.* Centuplo; resultado de uma quantidade sommada cem vezes: — *adj.* V. *Centiplicado.*

Centuria. *f.* Centuria, seculo, cem annos. *Annorum centuria:* — centuria; na milicia romana companhia de cem homens. *Centuria, œ.*

Centurion. *m.* Centurião; capitão da milicia romana, que commandava uma centuria. *Centurio, onis.*

Centurionadgo ó Centurionazgo. *m. (ant.)* Centurionado; emprego do centurião.

Cenuro. *m. (zool.)* Cenuro; genero de vermes entozoarios que se desenvolvem no cerebro dos carneiros.

Cenzalino, *adj.* Cenzalino; que pertence ao mosquito pernilongo. *Ad culicem pertinens.*

Cénzalo. *m.* Cenzalo; mosquito pernilongo. *Culex, icis.*

Cenzaya. *f. (p. Biscaia)* V. *Niñera.*

Ceñar. *n. (ant.)* Franzir as sobrancelhas.

Ceñidero. *m. (ant.)* V. *Ceñidor.*

Ceñido, da. *adj.* Moderado, parco, poupado, economico. *Homo frugi, moderatus, parcus:* — cingido; applica-se ao insecto que tem um ou mais anneis no corpo, como a mosca, formiga, abelha, etc. *Insecta annulis, incisuris circumdata.*

Ceñidor. *m.* Cingidouro, cinto. *Cinctorium, zona, cingulum.*

Ceñidura. *f. (ant.)* Cingidura; o acto de cingir ou cingir-se.

Ceñiglo. *m.* Chenopodio; nome generico de certas plantas. *Chenopodium, ii:* — *(ant.)* V. *Ceño, Aspecto.*

Ceñir. *a.* Cingir, apertar, ajustar. *Cingere:* — cingir, rodear, cercar. *Circumire:* — *(fig.)* cingir; abreviar, reduzir alguma cousa a menos. *Contrahere, in compendium redigere:* — *r.* cingir-se; moderar-se, reduzir-se nos gastos. *Parciùs se gerere, sumptibus modum adhibere:* — *(naut.)* bracear todo o apparelho por sotavento.

Ceño. *m.* Cênho, senho; signal de enfado que se mostra no

rosto. *Supercilium, vultûs torvitas:*—circulo ou aro para apertar alguma cousa. *Armilla ferrea, orbis ferreus:*—*(vet.)* cenho; inchação ao redor do casco das cavalgaduras. *Circulus prominens in equorum ungulis:* —*(poet.)* senho; aspecto desagradavel, triste, horrendo. *Horrida facies. Ceño y enseño, del mal hijo hacen bueno (rif.);* severidade e ensino fazem bom o mau filho.

CEÑOSO, SA. *adj. (ant.)* Cenhoso. V. *Ceñudo:* —*(vet.)* cenhoso; applica-se ás cavalgaduras que têem inchação ao redor do casco. *Rugosus, a, um.*

CEÑUDO, DA. *adj.* Sanhudo, carrancudo, taciturno. *Vultu torvus, tetricus.*

CEO. *m. (zool.)* Peixe gallo. *Zeus ciliaris.*

CEOAN. *m. (zool.)* Ceoan; passaro do Mexico.

CEOMÁCEO, CEA. *adj.* Ceomaceo; parecido como o ceomo: —*f. pl. (bot.)* ceomaceas; familia de cogumelos epiphytos.

CEOMO. *m. (bot.)* Ceomo *(abrasador);* genero de cogumelos epiphytos.

CEOPIRON. *m. (ant.)* Especie de cevada.

CEPA. *f. (bot.)* Cepa; troço que fica com a raiz das arvores que se cortam. *Cepa, stipes:* —cepa; pé, tronco da videira. *Vitis stipes:* — *(arch.)* base do pilar da ponte. *Scapus, basis cui innititur arcus sive pons:*—raiz; *v.g.*, da cauda ou dos chavelhos dos animaes. *Radix, initium, origo:*—*(fig.)* cepa, tronco, origem de familia ou linhagem. *Stips gentilitiæ:* — *caballo.* V. *Cardo aljonjero.*

CEPÁCEO, EA. *adj. (bot.)* Cepaceo; que tem cheiro mui similhante ao da cebola ou do alho.

CEPADGO. *m. (ant.)* Direito que pagava o preso ao que o punha no cepo.

CEPAVÍRJEN. *f. (bot.)* Cepa virgem; genero de plantas sarmentosas, de folhas simples ou digitadas e de flores corymbiferas, similhantes ás vides com as quaes se confundem facilmente.

CEPE. *m. (bot.)* Cepe; especie de cogumelos.

CEPEA. *f. (bot.)* Cepea; planta similhante á beldroega.

CEPEJON. *m.* Cepo; troço cortado de uma arvore. *Rami avulsi pars crassior. Dormir como un cepejon (fr.);* dormir como um cepo; dormir muito.

CEPILAR. *a. (ant.)* V. *Acepillar.*

CEPILON. *m. (bot.)* Cepillão; especie de cogumelos pequenos.

CEPILLADOR. *s.* Cepilhador; o que cepilha.

CEPILLADURAS. *f. pl.* Cepilhaduras; aparas que se tiram com cepilho. *Ramenta ligni runcinâ levigati.*

CEPILLAMIENTO. *m.* Cepilhadura; acção de cepilhar.

CEPILLAR. *a.* V. *Acepillar.*

CEPILLO. *m.* Cepilho; especie de plaina, instrumento de carpinteiro. *Runcina, æ:* — escova; utensilio para limpar vestidos, calçado, etc. *Scopula vestibus abstergendis:* —cepo ou mealheiro pequeno nas igrejas. *Arcula stipi cogendæ:* — *bocel;* macho; instrumento para estriar madeira. *Runcina ad strias in columnis efficiendas.*

CEPITA. *f. dim.* de *Cepa.* Cepinha; pequena cepa: —*(min.)* cepita; pedra mencionada por Plinio.

CEPO. *m.* Cepo; peça de madeira grossa que sustenta a bigorna. *Incudis fulcrum:* —cepo; instrumento para segurar os pés de um criminoso. *Cippus, compes:* —dobadoira para dobar a seda antes de torce-la. *Rota filis sericis glomerandis:* —cepo; armadilha para apanhar lobos, etc. *Decipula, æ:* — cepo; mealheiro nas igrejas onde se deitam esmolas. *Arcula in templis stipi excipiendæ destinata:* — cepo; reparo dos canhões. *Lignarium instrumentum tormentis bellicis currui aptandis:* —*(zool.)* V. *Cefo:* —*del ancla (naut.);* cepo da ancora; composto de duas peças de madeira, que abraçando a extremidade da haste, junto ao anete, se unem por todo o seu comprimento, formando angulos rectos, não só com a mesma haste, como tambem com o plano dos braços da ancora. *Tignum cui anchora affigitur. Cepos quedos;* esteja quieto, bico calado. *State viri, ora tenete. Afeita un cepo parecerá mancebo (rif.);* enfeita um cepo, parecer-te-ha mancebo.

CEPOLA. *f. (zool.)* Cépola; genero de peixes da familia dos petalosomos, cuja carne se separa em fórma de folhas como as cascas das cebolas.

CEPOLERÍA. *f. (ant.)* V. *Fullería,* no jogo.

CEPOLÓIDEO, EA. *adj. (zool.)* Cepoloideo; parecido á cepola: —*m. pl.* cepoloideos; familia de peixes da ordem dos thoracicos, cujo typo é o genero cépola.

CEPON. *m. augm.* de *Cepa.* Cepa grande. *Truncus grandior, crassior.*

CEPÓRIDO. *m. (zool.)* Ceporido; insectos coleopteros.

CEPORRO. *m.* Cepa velha para fazer carvão. *Vitis truncus foco tantum utilis.*

CEPOTAFIO. *m.* Cepotaphio; sepulchro n'um jardim.

CEPTÍ. *adj.* V. *Ceutí.*

CEPTRO. *m. (ant.)* V. *Cetro.*

CEPURO. *m. (zool.)* Cepuro *(jardineiro);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

CEQUÍ. *m.* V. *Zequí.*

CEQUIA. *f. (ant.)* V. *Acequia.*

CEQUIAJE. *f.* Tributo ou contribuição concernente ás aguas.

CEQUÍN. *m.* V. *Zequí.*

CERA. *f.* Cera; substancia oleosa concreta que preparam as abelhas. *Cera, æ:* — cera; conjuncto de vélas feitas de cera. *Candelarum lucentium multitudo:*—V. *Acera:*—*pl.* favos de mel. *Cellularum series in alveari:*—*aleda;* especie de cera vermelha, terceiro fundamento dos favos com que as abelhas barram o interior da colmeia para se livrarem do frio. *Propolis, is:* — *amarilla;* cera amarella; a que conserva a côr do favo. *Cera pallida seu flava:* — *blanca;* cera branca, cera refinada. *Cera*

dealbata: — de los oídos; cera dos ouvidos, cerumen. *Aurium sordes, excrementum: — vírgen;* cera virgem ou pura, a que ainda está no favo. *Cera purior, cera favi nondum subacta. Hacer de alguno cera y pábilo (fr. fig.);* trazer ou levar alguem pelo beiço, reduzir alguem a fazer o que se quer. *Facile, ad nutum aliquem trahere. Melar las ceras;* encher os favos de mel; diz-se das abelhas *Cellulas alvearis melle implere. No hay mas cera que la que arde (fr. fig. fam.);* não ha mais do que se vê. *Nihil admodum restat. No quedar á uno cera en el oído (fig. fam.);* ficar sem camisa, gastar tudo. *Nihil rei familiaris superesse. Ser una cera ó como una cera ó hecho de cera (fig. fam.);* ser uma cera, ou como uma cera; ser de genio brando e docil. *Miti ingenio esse: — (bot.)* cera; substancia encontrada em alguns vegetaes, similhante á cera animal.

CERACATE. *m. (min.)* Cerachate; agatha côr de cera amarella.

CERACATES. *m.* V. *Ceracate.*

CERÁCEO, EA. *adj.* Ceraceo; que tem a consistencia ou aspecto da cera.

CERACIOLA. *f. (bot.)* Ceraciola; arbusto da Carolina.

CERACION. *f. (chim.)* Preparação de uma materia para derreter-se.

CERACIOSICIA. *f. (bot.)* Ceraciosicia; genero de plantas da familia das passifloreas, composto de uma só especie herbacea, vivaz, trepadeira, de folhas alternas e pecioladas, e de flores pequenas e esverdinhadas.

CERAFOLIO. *m.* V. *Perifollo.*

CERAFRO. *m. (zool.)* Cerafro; genero de insectos hymenopteros da tribu dos proctotrupianos, composto de muitas especies.

CERAFRONTITO, TA. *adj. (zool.)* Cerafrontito; parecido com o genero cerafro: — *m. pl.* cerafrontitos; grupo de insectos hymenopteros da familia dos proctotrupianos, cujo typo é o genero cerafro.

CERAINA. *f. (chim.)* Ceraina; substancia gorda extrahida de certos oleos volateis e produzida pela acção dos alcalis sobre a cerina.

CERAISTO. *m. (bot.)* Ceraisto; genero de plantas da familia das caryophiladas que comprehende mais de sessenta especies.

CERAJENIA. *f. (zool.)* Cerageniá; genero de coleopterós.

CERÁMANTA. *f. (bot.)* V. *Escrofularia.*

CERAMBICINOS. *m. pl. (zool.)* Cerambicinos; familia segundo uns, e tribu segundo outros, de insectos coleopteros tetrameros, caracterisados pela chanfradura de seus olhos, dispostos a receber as antennas, que são quasi sempre muito compridas, e pelas cores vivas e brilhantes que os adornam.

CERAMBIX. *m. (zool.)* V. *Capricornio.*

CERAMBIZO. *m. (zool.)* Cerambyzo; genero de insectos coleopteros.

CERAMIA. *f. (zool.)* Ceramia; genero de insectos hymenopteros.

CERAMIÁCEO, EA. *adj. (bot.)* V. *Cerámico.*

CERÁMICA. *f. (ant.)* Ceramica; arte de fazer louça.

CERÁMICO, CA. *adj.* Ceramico; diz-se da arte de fabricar louça: — *(bot.)* ceramico: parecido ao ceramio: — *f. pl.* ceramicas; tribu de plantas, da familia das florideas.

CERAMIO. *m. (bot.)* Ceramio *(vasilha de barro);* genero de plantas ficeas, composto de oito a dez especies muito pequenas e elegantes, cuja côr varia entre purpurea e arroxeada: — *(zool.)* ceramio; genero de insectos hymenopteros, que contém quatro especies.

CERAMITA. *f. (min.)* Ceramita; especie de pedra preciosa côr de tijolo.

CERAMITOS. *m. pl. (zool.)* Ceramitos; grupo de insectos da tribu dos eumenios e da ordem dos hymenopteros, que só comprehende o genero ceramio.

CERAMOGRÁFICO, CA. *adj.* Ceramographico; diz-se das vasilhas de barro ornadas de pinturas.

CERAMOPSO. *m. (bot.)* Ceramopso; planta da familia das algas.

CERANCOLINA. *f. (min.)* Cerancolina; especie de cornelina.

CERANDIA. *f. (zool.)* Cerandia; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos taxicorneos, composto de quatro especies.

CERANITA. *f. (min.)* V. *Galaquida.*

CERANÓIDEO, EA. *adj. (bot.)* Ceranoideo; de ramos dispostos em fórma de chavelhos.

CERÁNTERA. *f. (bot.)* V. *Alsodea.*

CERANTIA. *f. (zool.)* Cerantia; genero de insectos dipteros da familia das caliptereas, que comprehende duas especies.

CERANTO. *m. (bot.)* Ceranthо; genero de plantas.

CERAPEZ. *f.* Cerapez. V. *Cerote.*

CERAPO. *m. (zool.)* Cerapo; genero de crustaceos isopodos, composto de duas especies, cujo typo é o cerapo tubular.

CERAPODINA. *f. (zool.)* Cerapodina; genero de crustaceos amphipodos, composto de uma só especie, de linha e meia de largura, que vive n'um pequeno tubo cylindrico, aberto por ambos os lados.

CERAPTÉRICE. *m. (zool.)* Cerapterice; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

CERÁPTERO. *m. (zool.)* Ceraptero; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xilophogos, composto de uma só especie.

CERAPTÓCERO. *m. (zool.)* Ceraptocero; genero de insectos hymenopteros da familia dos calciditos, composto de uma só especie.

CERARIO. *m. (ant.)* Imposto sobre a cera: — *adj. (zool.)* cerario; qualificação das abelhas que só se occupam na construcção dos favos.

CERÁSFORO. *m. (zool.)* Cerasphoro; apophyse da cavidade frontal de certos mamiferos, que sustém um corno solido em sua extremidade: — genero de insectos coleopteros tetrameros da fa-

milia dos longicorneos, composto de duas especies.

Cerasina. *f.* *(chim.)* Cerasina; mucilagem vegetal da resina da cerejeira: — bebida feita de cerejas.

Cerasiote. *m.* *(pharm.)* Cerasiote; remedio purgativo.

Cerasita. *f.* *(min.)* Cerasita; fossil parecido com uma cereja petrificada.

Cerasmo. *m.* *(med.)* Cerasmo; mistura de agua e cera empregada pelos medicos gregos para combater certas enfermidades.

Ceráspido. *m.* *(zool.)* Ceraspido *(escudo em fórma de coração)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, notaveis por terem o escudo em fórma de coração; comprehende umas dezesete especies.

Cerasta, Ceraste, Cerastes. *f.* *(zool.)* Cerasta; serpente venenosa da Africa. *Coluber cerastes.*

Cerástico, ca. *adj.* *(bot.)* Cerastico; relativo ou similhante ao genero ceraisto: —*f. pl.* cerasticas; grupo de plantas da familia das caryophiladas, cujo typo é o genero ceraisto.

Cerástida. *f.* *(zool.)* Cerastida; genero de borboletas.

Cerástide. *m.* *(zool.)* Cerastide; genero de insectos da ordem dos lepidopteros e familia dos nocturnos, que vivem nas plantas rasteiras e se occultam durante o dia; consta de dezoito especies.

Cerastino, na. *adj.* *(zool.)* Cerastino; parecido como reptil chamado cerasta.

Cerastio, Cerasto. *m.* *(bot.)* V. *Ceraisto.*

Cerastóstomo. *m.* *(bot.)* Cerastostomo; genero de cogumelos.

Ceratandra. *f.* *(bot.)* Ceratandra *(estame em fórma de chifre)*; genero de plantas da familia das orchideas, que contém algumas especies indigenas do Cabo da Boa Esperança.

Cerataula. *m.* Cerataula; musico que tocava uma especie de instrumento feito de um chifre.

Cerateca. *f.* *(zool.)* Cerateca; parte da chrysalida que contém as antennas do insecto perfeito.

Ceratias. *m.* *(astr.)* Ceratias; nome de um cometa de duas caudas.

Ceratina. *f.* *(zool.)* Ceratina *(antenna)*; genero de insectos da ordem dos hymenopteros e da familia dos melliferos, composto de um pequeno numero de especies exoticas e indigenas.

Ceratito. *m.* *(zool.)* Ceratito; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, composto de duas especies: — ceratito; genero de insectos dipteros brachoceros da familia dos athericeros, cuja unica especie se acha n'uma das ilhas dos Açores e faz muito damno ás laranjeiras que ali se cultivam.

Cerato. *m.* *(pharm.)* Cerato; nome de certos preparados em que entra a cera. *Ceratum, i.*

Cerato-branquial. *adj.* *(anat.)* Cerato-branquial; nome de um dos musculos hyoideos da rã.

Ceratocario. *m.* *(bot.)* Ceratocario; genero de plantas da familia das restiaceas, cuja unica especie é uma herva indigena do Cabo da Boa Esperança.

Ceratocarpo. *m.* *(bot.)* Ceratocarpo *(fructo corneo)*; genero de plantas da familia das chenopodiaceas, cujas siliquas são muito curvas, o que os faz ter certa similhança com os chifres.

Ceratocéfalo. *m.* *(bot.)* Ceratocephalo; plantas rainunculaceas.

Ceratocele. *f.* *(med.)* Ceratocele; hernia da cornea transparente.

Ceratocloe. *m.* *(bot.)* Ceratocloe *(corno amarello)*; genero de plantas gramineas.

Ceratocolo. *m.* *(zool.)* Ceratocolo; secção de insectos do genero crabro.

Ceratodáctilo. *m.* *(bot.)* Ceratodactylo *(dedo em fórma de corno)*; genero de fetos que só comprehende uma especie.

Ceratodonte. *m.* *(zool.)* Ceratodonte *(dente corneo)*; genero de musgos que pertencem á divisão dos acrocarpos, composto de duas ou tres especies.

Cerato-estafilino, na. *adj.* *(anat.)* Cerato-staphylino; denominação de um musculo pequeno que se insere por uma parte nos ramos maiores do hyoide, e por outra na campainha.

Cerato-faríngeo, ea. *adj.* *(anat.)* Cerato-pharyngeo; chama-se assim a um musculo que se estende desde os ramos maiores do hyoide até á pharynge.

Ceratofía. *f.* *(zool.)* Ceratophia *(que produz cornos)*; genero de insectos da ordem dos dipteros bracoceros e da familia dos brachystomos, composto de tres especies americanas.

Ceratofílleo, ea. *adj.* *(bot.)* Ceratophylleo; parecido com o genero ceratophyllo: —*f. pl.* ceratophylleas; familia de plantas cujo typo é o genero ceratophyllo; todas são herbaceas e crescem debaixo da agua doce.

Ceratofillo. *m.* *(bot.)* Ceratophyllo; genero de plantas, typo da familia das ceratophylleas.

Ceratofio. *m.* *(zool.)* Ceratotophio *(tronco corneo)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos, composto de quatro especies.

Ceratofitos. *s. pl.* *(zool.)* Ceratophytos; genero de polypos formado por Cuvier, que comprehende os antipatos e as gorgonias.

Ceratofrido. *m.* *(zool.)* Ceratophrido; genero de reptis batracios que comprehende algumas especies de rãs indigenas da America meridional.

Ceratoftalmos. *m. pl.* *(zool.)* Ceratophtalmos *(corno com olho)*; familia de crustaceos decapodos, que comprehende os que costumam ter os olhos nos extremos das peças moveis.

Ceratogloso. *adj.* *(anat.)* Cerato-glosso; dá-se este no-

me a um musculo que se estende desde os ramos maiores do hyoide até á lingua.

Ceratognato. *m. (zool.)* Ceratognato *(mandibula cornea)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos.

Ceratogono. *m. (bot.)* Ceratogono; genero de plantas da familia das polygonaceas, que só comprehende uma especie.

Ceratohial. *adj. (anat.)* Ceratohyal; applica-se a um dos ramos estyloideos do hyoide.

Ceratóide. *f. (anat.)* Ceratoide; cornea transparente.

Ceratóides. *m. (zool.)* V. *Baculito vertebral.*

Ceratoleno, na. *adj. (zool.)* Ceratoleno; qualificação de certos animaes cujas extremidades anteriores têem alguma similhança com as antennas: — *m. pl.* ceratolenos; ordem de acephalos, que comprehende os que têem as extremidades anteriores articuladas e proximas da bôca.

Ceratolita. *f.* Ceratolitha; corno petrificado.

Ceratolobo. *m. (bot.)* Ceratolobo; palmeira indigena de Java.

Ceratoma. *f. (bot.)* V. *Algarrobo.*

Ceratónice. *m. (zool.)* Ceratonice *(unha cornea)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, composto de tres especies.

Ceratopétalo. *m. (bot.)* Ceratopetalo *(folha em fórma de corno)*; genero de plantas da familia das saxifragaceas, composto de varias especies de arvores e arbustos.

Ceratopógon. *m. (zool.)* Ceratopogon *(corno com barbas)*; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos nemoceros, e familia dos tipularios, composto de um grande numero de especies.

Ceratoptérido, da. *adj. (bot.)* Ceratopterido; que se assimilha ou se refere ao genero ceratopteris: — *f. pl.* ceratopteridas; familia de plantas cujo typo é o genero ceratopteris.

Ceratópteris. *m. (bot.)* Ceratopteris *(feto corneo)*; genero de plantas da classe dos fetos, muito notavel por sua vegetação annual ou biennal, e que comprehende cinco ou seis especies.

Ceratóptero. *m. (zool.)* Ceratoptero *(azas corneas)*; genero de peixes cartilaginosos, composto de duas especies.

Ceratosanto. *m. (bot.)* V. *Tricosanto.*

Ceratospermo, ma. *adj. (bot.)* Ceratospermo; qualificação dos fructos prolongados em fórma de cornos: — *f.* ceratosperma; especie de planta cryptogamica da familia das algas.

Ceratosporio. *m. (bot.)* V. *Estilósporo.*

Ceratostaxia. *f. (bot.)* Ceratostaxia *(espiga em fórma de corno)*; genero de plantas da familia das combretaceas, que só contém uma especie, não bem conhecida.

Ceratostema. *f. (bot.)* Ceratostema *(corôa cornea)*; genero de plantas da familia das ericaceas, que comprehende cinco ou seis especies.

Ceratostigma. *f. (bot.)* Ceratostigma *(estigma corneo)*; genero de plantas da familia das plumbagineas, que só tem uma especie pequena e vivaz.

Ceratóstilo. *m. (bot.)* Ceratostylo *(estylete corneo)*; genero de plantas da familia das orchideas, que comprehende seis especies, parasitas, caulescentes, sem bolbos, com pedunculos unifloros na base das folhas, e rodeadas de escamas.

Ceratoteca. *f. (bot.)* Ceratoteca; genero de plantas da familia das bignoneaceas, tribu das sesameas, que comprehende um pequeno numero de especies herbaceas.

Ceratotomía. *f. (med.)* Ceratotomia; incisão da cornea transparente, para a extracção da catarata.

Ceratotómico, ca. *adj.* Ceratotomico; que se refere á ceratotomia.

Ceratótomo. *m. (med.)* Ceratotomo; especie de escalpello, para a incisão da cornea.

Ceratozamia. *f. (bot.)* Ceratozamia *(corno vigoroso)*; genero de plantas da familia das cicadeas, cuja unica especie se parece com a palmeira.

Ceratupido, da. *adj. (zool.)* Ceratupido; que se serve das antennas para andar: — *m.* ceratupido; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos taxicorneos.

Ceraturgo. *m. (zool.)* Ceraturgo *(corno fabricante)*; genero de insectos da ordem dos dipteros e familia dos tanistomos, composto de duas especies.

Ceraulotos. *m. (bot.)* Ceraulothos; genero de plantas maritimas, cujas especies ainda se não conhecem bem.

Ceraunia. *f. (min.)* Ceraunia; pedra preciosa dos antigos: — ceraunia; especie de pedra de côr pardo-clara, de que antigamente se fazia uso para fricções: — ceraunia; pyrites ou sulphuro de ferro que tem a propriedade de lançar faiscas sendo ferida. V. *Ceraunita.*

Ceraunio. *m. (bot.)* Ceraunio; especie de cogumelos ou tubaras.

Ceraunita. *f. (min.)* Ceraunita; nome dado em outro tempo á nephrita, de que se serviam os antigos para construir armas. Por muito tempo se chamou tambem pedra de raio, por se ter suposto que era este que a produzia.

Ceraunocriso. *m. (chim.)* Ceraunocryso; nome do oiro fulminante.

Ceraunoscopia. *f.* Ceraunoscopia; arte de adivinhar por meio dos phenomenos do raio.

Ceraunoscópico, ca. *adj.* Ceraunoscopico; pertencente á ceraunoscopia.

Ceraunoscópio. *m.* Ceraunoscopio; machina theatral antiga, em fórma de torre, d'onde Jupiter lançava os raios.

Ceraunóscopo. *m.* Ceraunoscopo; sacerdote que era empregado em examinar os phenomenos do raio.

Cerauro. *m.* Cerauro; genero de crustaceos.

CERBAS. *m. (bot.)* Cerbas; arvore da India occidental, tão grossa que se conta que quatorze ou quinze homens juntos apenas a poderão abarcar.

CERBATANA. *f.* Zarabatana; canudo para atirar pedras, settas, etc. assoprando. *Fistula, tubus glandibus flatu explodendis:* — sarabatana; buzina que leva a voz a grande distancia: — *(mil.)* colubrina de pequeno calibre. *Tormenti bellici genus. Hablar por cerbatana;* fallar por bôca de outrem. *Ore alieno loqui.*

CERBELO. *m. (ant.)* V. *Cerebelo.*

CERBERO. *m. (myth.)* Cerbero; cão de tres cabeças, que guarda as portas do inferno: — *(fig.)* cerbero; porteiro brutal, guarda intratavel: — *(astron.)* cerbero; constellação boreal: — *(bot.)* cerbero; genero de plantas da familia das apocineas, indigena das Indias.

CERBUNO, NA. *adj.* V. *Cervuno.*

CERCA. *f.* Cêrca; obra com que se tapa algum espaço. *Sepimentum, i:* — *(ant. mil.)* cêrco, assedio, sitio de praça: — cêrco; formatura que usava a infanteria: — *adv. l.* e *t.* cêrca, junto, perto. *Propè, juxta, circiter, ferè:* — *adv. m.* V. *Acerca:* — *pl. (pint.)* primeiro plano de um quadro. *In tabulis pictis imagines spectanti proximiores. En cerca;* ao redor, em torno. *Tener buen ó mal cerca;* ser ou não vistoso, parecer bem ou mal uma pessoa vista de perto. *Speciem vultûs propè visam decoram, aut deformem esse.*

CERCADITO. *m. dim.* de *Cercado.* Cercadinho: — jardimzinho.

CERCADO. *m.* Cercado; logar rodeado de cêrca. Algumas vezes se toma pela mesma cêrca. *Ager septus, seps.*

CERCADOR. *m.* Cercador, sitiador. *Obsessor, oris.*

CERCADURA. *f. (ant.)* V. *Cerca,* na primeira accepção: — cercadura; adorno que se põe em redor de alguma cousa. V. *Guarnicion,* na accepção correspondente.

CERCAMIENTO. *m. (ant.)* Rodeamento; acto de rodear ou cercar.

CERCANAMENTE. *adv. l.* e *t.* Proximamente, perto. *Proximè, propè.*

CERCANDANZA. *f. (ant.)* Approximação.

CERCANÍA. *f.* Cercanias, arredores, vizinhanças. *Propinquitas, vicinitas.*

CERCANIDAD. *f. (ant.)* V. *Cercanía:* — V. *Parentesco.*

CERCANO, NA. *adj.* Cercão, vizinho, proximo. *Vicinus propinquus:* — parente, amigo. *En cercano (loc. adv. ant.)* V. *Cerca.*

CERCAR. *a.* Cercar; fechar em torno com cêrca, muro, etc. *Sepire, vallare:* — cercar, sitiar; pôr cêrco militar. *Obsidere:* — cercar, rodeiar. *Circumdare, stipare:* — *(ant.)* V. *Acercar.* Usa-se tambem como reciproco: — *á trabajos ó cercar á uno de trabajos;* encher alguem de trabalhos, de desgraças.

CERCARIA. *f. (zool.)* Cercaria *(cauda);* genero de animalculos, que se encontram nas aguas pantanosas.

CERCÁRIEO, EA. *adj. (zool.)* Cercarieo; parecido com o genero cercaria: — *f. pl.* cercarieas; familia de animalculos infusorios da ordem dos microscopicos gymnodeos, cujo typo é o genero cercaria.

CERCASPIDO. *m. (zool.)* Cercaspido *(cauda de serpente);* genero de reptis ophidios.

CERCEIS. *f. (zool.)* Cerceis; genero de crustaceos isopodos, composto de duas especies.

CERCEN. *adv. m. (ant.)* Cerce. *Á cercen (loc. adv.)* V. *Á raiz.*

CERCENADAMENTE. *adv. m.* Cerce; com cerceadura.

CERCENADERA. *f. (art.)* Cotelete; faca com que os cerieiros cortam as extremidades dos cirios, tochas e vélas.

CERCENADOR. *m.* Cerceador; o que cerceia. *Circumcidens, entis.*

CERCENADURA. *f.* Cerceadura; acção de cerceiar. *Circumcisio, segmentum:* — cerceadura; aparas, fragmentos que ficam de cousa cerceada.

CERCENAMIENTO. *m.* Cerceamento. V. *Cerceadura.*

CERCENAR. *a.* Cercear ou cerceiar; cortar cerce. *Circumcidere:* — cercear, diminuir as despezas, etc. *Familiæ, sumptibus modum adhibere, præscribere:* — *(ant.)* cercear; cortar em tiras delgadas: — cercear; cortar cerce o cabello aos réus condemnados: — *a circuito (fr. ant.);* cercear; cortar ao redor.

CERCERA. *f.* Trapeira, claraboia, janellinha.

CERCÉRIDO. *m. (zool.)* Cercerido; genero de insectos hymenopteros, da familia dos crabronidos, composto de muitas especies que costumam construir os ninhos pelas veredas, e abastecem suas larvas com differentes insectos.

CERCETA. *f. (zool.)* Cerceta; ave aquatica. *Querquedula, æ:* — *(ant.)* V. *Colcta:* — *pl.* pontas novas do veado. *Nascentia, erumpentia cornicula cervi.*

CERCIBIS. *m. (zool.)* Cercibis; genero de aves extrahido do genero ibis.

CERCIDIO. *m. (bot.)* Cercidio; substancia branca, filamentosa, composta de uma multidão de fibrinhas entrelaçadas e que parece ser o estado rudimentar dos cogumelos.

CERCIDÓCERO. *m. (zool.)* Cercidocero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de oito especies, originarias de Jara e Bornéo.

CERCILLICO. *m. dim.* de *Cercillo.*

CERCILLO. *m. (ant.)* V. *Zarcillo:* — *de vid (agr.)* gavinhas da videira.

CERCION. *m. (zool.)* Cercion; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicorneos, composto de muitas especies: — cercion; ave da India, parecida com o estorninho, cuja plumagem é de varias cores e cuja voz imita a humana; é mais docil e falla mais que o papagaio.

CERCIORACION. *f. (ant.)* Certeza, segurança.

CERCIORAR. *a.* Certificar, affirmar. *Certiorem facere.* Usa-se tambem como reciproco.

Cercle. *m. (ant.)* V. *Círculo.*

Cercó. *m.* Cerco; o que cinge ou rodeia alguma cousa. *Circulus, orbis:* — cerco, sitio; assedio de praça. *Obsidio, obsessio:* — V. *Giro:* — circulo cabalistico dos nigromanticos. *Magicæ artis liniamentum:* — *(germ.)* volta, rodeio, mancebia: — *de cuba (art.);* arco de cuba: — *de hombres.* V. *Corrillo:* — *del sol y de la luna;* cerco do sol e da lua, aureola; circulo luminoso que apparece ás vezes ao redor da lua, ou do sol. *Halo, onis. Alzar ó levantar el cerco;* levantar o sitio, o cerco. *En cerco (loc. adv.)* V. *Al rededor. Poner cerco;* pôr cerco, sitiar uma praça. *Obsidere:* — *(zool.)* cerco; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicorneos.

Cercocarpo. *m. (bot.)* Cercocarpo; genero de plantas da familia das rosaceas, composto de uma só especie, originaria do Mexico.

Cercocebo. *m. (zool.)* Cercocebo; macacos de cauda comprida.

Cercómido. *m. (zool.)* Cercomido *(cauda de rato);* genero de mammiferos da ordem dos roedores, composto de uma unica especie indigena do Brazil.

Cercomónade. *m. (zool.)* Cercomonade; genero de animaes infusorios asymetricos da familia das monades, composto de nove especies, com uma prolongação posterior variavel, em fórma de cauda mais ou menos comprida e filiforme.

Cercopicos. *m. pl. (zool.)* Cercopicos; genero de insectos da familia dos cercopidos, que comprehende varios generos, e cujo typo é o genero cercopo.

Cercópido, da. *adj. (zool.)* Cercopido; parecido com o genero cercopo: — *m. pl.* cercopidos; familia de insectos hemipteros da tribu dos cicadios, que comprehende varios generos e cujo typo é o genero cercopo.

Cercopiteco. *m. (zool.)* Cercopitheco *(mono com cauda);* genero de mammiferos quadrumanos, composto de umas vinte especies; tem a cauda e os membros compridos; os dedos das mãos reunidos em sua base por membranas; o focinho curto, os olhos medianos, o nariz muito pouco saliente. Encontram-se no continente africano.

Cercopo. *m. (zool.)* Cercopo *(cauda);* genero de insectos hemipteros da familia dos cercopidos, composto de muitas especies, que têem as antennas collocadas entre os olhos, e que á primeira vista se parecem com as cigarras.

Cercosauro. *m. (zool.)* Cercosauro *(lagarto com cauda);* genero de reptis saurios, da familia das locertidos ou lagartos propriamente ditos.

Cercósis. *f. (med.)* Cercose; prolongamento do clitoris.

Cercóstilo. *m. (bot.)* Cercostylo *(estylete em fórma de cauda);* genero de plantas da familia das compositas senecionideas; comprehende uma só especie, herbacea, lenhosa em sua base, de folhas alternas e de flores amarellas, que cresce no Brazil.

Cercote. *m. (art.)* Tarrafa; rede de apanhar peixe.

Cercotrixo. *m. (zool.)* Cercotrixo *(pello na cauda);* genero de aves da familia das saxicollideas.

Cercucha. *f. (arch.)* V. *Cercha.*

Cercudo. *m. (naut.)* Cercudo; barco asiatico que navega com remos e véla.

Cercha. *f. (arch.)* Regua flexivel que serve para medir superficies concavas e convexas. *Amussis concavæ sive convexæ superficiei metiendæ apta.*

Cerchar. *a. (agr.)* V. *Acodar.*

Cercho. *m. (ant.)* Reunião de malvados.

Cerchon. *m. (arch.)* V. *Cimbria.*

Cerda. *f.* Cerda; sedas dos javalis, etc. *Setta, æ:* — *(prov.)* messe cortada. *Seges demessa:* — punhado de linho por sedar. *Manipulus impexi vel rudis lini:* — porca; femea do porco. *Sus femina:* — boiz; armadilha para caçar perdizes. Usa-se mais no plural. *Laqueus crinibus contextus:* — *(germ.)* faca. *Ganado de cerda.* V. *Puerco.*

Cerdada. *f.* Vara; manada de porcos.

Cerdamen. *m.* Mólho de cerdas.

Cerdana. *f.* Cerdana; dansa antiga de Catalunha: — *(bot.)* arvore do Perú similhante ao abrunheiro.

Cerdañí. *m. (germ.)* Navalha.

Cerdazo. *m. augm.* de *Cerdo.* Porco grande.

Cerdear. *m.* Manquejar (o animal). Diz-se especialmente dos touros quando estão feridos mortalmente, e dos cavallos, quando padecem de debilidade nas mãos. *Armorum vitio laborare, claudicare taurum:* — desafinar; diz-se das cordas dos instrumentos. *Stridere:* — *(fig.)* tergiversar, esquivar-se a fazer alguma cousa. *Tergiversari, subterfugere, refugere:* — trabalhar de má vontade, com repugnancia.

Cerdia. *f. (bot.)* Cerdia; genero de plantas da familia das caryophylladas paronychias, composto de uma só especie herbacea.

Cerdillo, to. *m. dim.* de *Cerdo.* Porquinho.

Cerdo. *m.* Cerdo, porco. *Sus, is:* — *de muerte;* porco bom para matar. *Porcus bimus, saginatus, pinguis:* — *de vida;* farroupo; porco que não tem um anno. *Porculus anniculus, nondum saginatus.*

Cerdorística. *f.* Cerdoristica; sciencia que ensina a conhecer as perdas ou beneficios de uma empreza.

Cerdorístico, ca. *adj.* Cerdoristico; que pertence ou se refere á cérdoristica.

Cerdoso, sa. *adj.* Cerdoso; que tem cerdas. *Setosus, hirsutus.*

Cerdudo, da. *adj.* Sedeúdo, cerdoso; que tem cerdas. *Villosus, a, um:* — *m. (ant.)* V. *Cerdo.*

Cereal. *adj.* Cereal; de Ceres: — cereal; epitheto das sementes farinaceas.

Cereano, na. *adj. (zool.)* Cereano; que vive na cera dos favos das abelhas.

CEREBELÍTIS. *f.* *(anat.)* Cerebellite; inflammação do cerebello.

CEREBELO. *m.* *(anat.)* Cerebello; parte posterior do encephalo. *Cerebellum, i.*

CEREBELOSO, SA. *adj.* *(anat.)* Cerebelloso; que pertence ao cerebello.

CEREBRAL. *adj.* *(anat.)* Cerebral; que pertence ao cerebro: — *(med.)* cerebral; diz-se do que affecta o cerebro: — *(zool.)* cerebral; qualificação de certos animaes que vivem no cerebro de outros.

CEREBRÁTULO. *m.* *(zool.)* Cerebratulo; genero de helminthoides que comprehende duas especies.

CERÉBRICO, CA. *adj.* *(chim.)* Cerebrico; epitheto de um acido que se obtem tratando a materia cerebral pelo ether, e depois pelo alcool fervendo, misturado com um pouco de acido sulphurico.

CEREBRIFORME. *adj.* *(med.)* Cerebriforme; que se parece com a materia cerebral: — *(zool.)* cerebriforme; qualificação de certos zoophytos, cuja superficie é coberta de infractuosidades.

CEREBRINA. *f.* Cerebrina; gordura que se acha no cerebro.

CEREBRINO, NA. *adj.* *(anat.)* Cerebrino; que pertence ao cerebro.

CEREBRITA. *f.* *(zool.)* Cerebrita; especie de zoophyto fossil, similhante por sua fórma ao cerebro humano.

CEREBRÍTIS. *f.* *(med.)* Cerebrite; inflammação do cerebro.

CEREBRO. *m.* *(anat.)* Cerebro; parte anterior do encephalo: — *(fig.)* prudencia, juizo: — imaginação, phantasia. *Caer de cerebro (fr.);* caír de costas.

CEREBRO-ESPINAL. *adj.* *(anat.)* Cerebro-espinhal; que pertence ao cerebro e á columna vertebral.

CEREBRO-RAQUIDIANO, NA. *adj.* *(anat.)* Cerebro-rachidiano; que pertence ao cerebro e á medulla espinhal.

CEREIFORME. *f.* *(bot.)* Cereiforme; em fórma de cirio; diz-se das plantas que têem a haste delgada, carnosa e cylindrica como algumas das euphorbiaceas.

CEREJIDIO. *m.* *(zool.)* Ceregidio *(corno de cabrito);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos lamiarios.

CERELEON. *m.* *(pharm.)* Cereleon; mistura de cera e azeite, que constituia o que os medicos gregos chamavam cerato.

CEREMONIA. *f.* Ceremonia; culto exterior da religião. *Ceremonia, ritus:* — ceremonia, cortezia, etiqueta. *Gestus, comitas affectata, nimis officiosa. De ceremonia (fr.);* com ceremonia ou apparato. *Solemniter. Por ceremonia;* por ceremonia; por mero cumprimento, cortezia, formalidade. *Urbanitatis causâ. Guardar ceremonia;* guardar á etiqueta, observar as formalidades do estylo. Usa-se nos tribunaes, etc. *Ritè, secundum ritum agere. Sin ceremonia;* sem ceremonia.

CEREMONIACO, CA. *adj.* V. *Ceremonioso.*

CEREMONIAL. Ceremonial; livro em que estão escriptas as ceremonias que se devem observar nos actos publicos, tanto civis como religiosos. *Liber cœrimonialis, ritualis:* — *adj.* ceremonial; que pertence ás ceremonias. *Cœrimonialis, e.*

CEREMONIAR. *n.* *(inus.)* Ceremoniar; tratar com ceremonia.

CEREMONIÁTICAMENTE. *adv. m.* Ceremoniatica, ceremoniosamente; com ceremonias. *Ritè.*

CEREMONIÁTICO, CEREMONIERO, RA. *adj.* *(ant.)* Ceremoniatico. V. *Ceremonioso.*

CEREMONIOSAMENTE. *adv. m.* Ceremoniosamente, com ceremonia. *Ritè.*

CEREMONIOSO, SA. *adj.* Ceremonioso, cumprimenteiro; que faz ou affecta muitas ceremonias e cumprimentos. *Cœremoniosus, nimiœ comitatis affectator.*

CÉREO, EA. *adj.* Cereo; de cera, como cera.

CEREOLITA. *f.* *(min.)* Cereolitha; substancia amarella esverdinhada, branda, unctuosa, que se acha em certa lava alterada, nos arredores de Lisboa.

CEREÓPSIDO. *m.* *(zool.)* Cereopsido; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicornes, natural das Indias orientaes.

CEREOPSINAS. *f. pl.* *(zool.)* Cereopsinas; grupo de aves palmipedes, cujo typo é o genero cereopso.

CEREOPSO. *m.* *(zool.)* Cereopso *(de aspecto de cera);* genero de aves da ordem das palmipedes e da familia dos lamellirostros, composto de uma só especie. É do tamanho de um ganso pequeno, com pennas cinzentas e tarsos amarellos alaranjados.

CEREOXILO. *m.* *(bot.)* V. *Ceroxilo.*

CERERÍA. *f.* Fabrica de cera. *Cereorum officina vel taberna:* — casa da cera; logar em que se guarda a cera na casa real. *Cereorum promptuarium in aulâ regia.*

CERERINA OU CERERITA. *f.* *(min.)* V. *Cerita.*

CERERO, *m.* Cerieiro; o que trabalha em cera, o que faz ou vende vélas de cera. *Cereorum opifex, venditor:* — *(prov.)* vadio, vagabundo. *Otiosus, vagus:* — *mayor;* guarda cera; pessoa que na casa real tem a seu cargo a cera. *Cereorum aulœ regiœ prœfectus:* — *(bot.)* V. *Ceroxilo.*

CERES. *m.* *(astr.)* Ceres; planeta descoberto em 1801. *Ceres, eris:* — *(poet.)* ceres; o pão, as searas: — *(myth.)* Ceres; deusa dos trigos e das ceifas.

CERESIA. *f.* *(bot.)* Ceresia; genero de plantas gramineas.

CERESIO. *m.* *(zool.)* Ceresio *(damnoso);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, que contém tres especies.

CERESTO. *m.* *(bot.)* V. *Ceraisto.*

CEREZA. *f.* Cereja; fructo da cerejeira. *Cerasum, i. Cerezas y hadas malas toman pocas, y llevan hartas ó sartas, o pensais tomar pocas y viénense hartas (rif.);* uns males acarretam outros; so-

bre quéda couce. *Abyssus abyssum invocat.*

Cerezal. *m.* Cerejal; sitio plantado de cerejeiras. *Locus cerasis consitus.*

Cerezeda. *f.* V. *Cerezal:* — *(germ.)* cadeia, grilheta; corrente de ferro dos presos das galés.

Cerezita, lla. *f. dim.* de *cereza.* Cerejinha.

Cerezo. *m. (bot.)* Cerejeira; arvore fructifera, classificada por Linneo na icosandria monogynia; tem as folhas ovaes e lanceoladas. *Prunus cerasus:* — *silvestre (prov.)* V. *Cornejo.*

Cergazo, *m. (bot.)* V. *Jara.*

Ceria. *f. (zool.)* Ceria; genero de insectos dipteros.

Cerial. *m.* V. *Cirial.*

Ceribon, Ceribones. *m. (ant.)* V. *Cesion de bienes. Hacer ceribones (fr. ant.);* fazer cessão de bens.

Cérico, ca. *adj. (chim.)* Cerico; pertencente ou que se refere ao cerio.

Cérico-potásico. *adj. (chim.)* Cerico-potassico; diz-se de um sal cerico combinado com um sal potassico.

Ceridos. *m. pl. (chim.)* Ceridos; corpos simples que contêem cerio.

Cerífero, ra. *adj. (bot.)* Cerifero; que produz cera.

Cerífica. *f.* V. *Pintura.*

Ceriflor. *f. (bot.)* V. *Cerinto.*

Cérigo. *m. (zool.)* Cerigo; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de uma só especie, que se encontra nas madeiras seccas ou nos cardos.

Cerilo. *m. (zool.)* Cerylo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilophagos, composto de seis especies.

Cerilo. *m. (zool.)* Ceryllo; genero de insectos coleopteros tetrameros.

Cerilla. *f.* Rolo, pavio de cera. *Tenuis candela manualis:* — *(ant.)* cosmetico; massa de cera e outros ingredientes, de que se serviam as mulheres para aformosear e amaciar a pelle e o cabello. *Cerussa, fucus ceratus:* —V. *Cera,* cerumen.

Cerillo. *m. (prov.)* V. *Cerilla.*

Cerimonia. *f. (ant.)* V. *Ceremonia.*

Cerimonial. *m. (ant.)* V. *Ceremonial.*

Cerimonioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Ceremonioso.*

Cerina. *f. (chim.)* Cerina; substancia particular da cera: — cerina; nova substancia que se extrahe do sobreiro: —*(min.)* V. *Silicato do Cerio.*

Cerinoso, sa. *adj.* V. *Amarillento.*

Cerinta. *f. (bot.)* V. *Cerinto.*

Cerinto. *m. (bot.)* Cerintho *(flor de cera);* genero de plantas da familia das asperifoliadas borragineas, composto de um pequeno numero de especies; são ou vellosas ou lisas, de folhas alternas e flores dispostas em racimos terminaes.

Cerintóideo, ea. *adj. (bot.)* Cerinthoideo; parecido com o cerintho.

Cerio. *m. (bot.)* V. *Cariopso:* — cerio; planta annual, de folhas alternas e flores em espigas terminaes, pertencente, segundo alguns, á familia das solanaceas: — *(med.)* cerio; nome dado á affecção vulgarmente conhecida com o nome de tinha: — *(min. chim.)* cerio; metal descoberto em 1804, por Berzelius na cérita. É solido, pardo esbranquiçado e muito fragil.

Ceriómice, Ceriómide. *f. (bot.)* V. *Boleto.*

Ceriope. *m. (bot.)* Ceriope *(em fórma de alveolo);* genero de plantas da familia das rhizophoreas, composto de duas especies que crescem á borda do mar na Nova Hollanda.

Cerita. *f. (min.)* V. *Silicato de Cerio:* — *(zool.)* cerita; genero de conchas univalves que corresponde á ordem dos gasteropodos.

Ceritáceo, ea. *adj. (zool.)* Ceritaceo; parecido com a cerita: —*f. pl.* ceritaceas; familia de conchas univalves, cujo typo é o genero cerita.

Cermatia. *f. (zool.)* V. *Escutijera.*

Cermatido, da. *adj. (zool.)* V. *Escutijérido.*

Cermeña. *f.* Pera de lambe-lhe os dedos. *Pirum properum, odoriferum.*

Cermeño. *m. (bot.)* Pereira que dá a pera chamada de lambe-lhe os dedos. *Pirus præcox:* — *adj. (fig.)* tosco, grosseiro, brusco.

Cernada. *f.* Barreleiro; cinza de que se tirou a decoada para barrela. *Cinis ex lixivia remanens:* — *(vet.)* cataplasma de cinza e outros ingredientes para applicar sobre qualquer parte enferma das cavalgaduras. *Cataplasma cinereum:* — *(pint.)* mistura de cinza e colla que se dá na lona ou tela destinada a ser pintada. *Linimentum ex cinire glutinoso compactum.*

Cernadero. *m.* Barreleiro; panno de coar a barrela. *Linteum rude colando lixivio deserviens.*

Cernaguero. *m.* V. *Cernadero.*

Cernedero. *m.* Avental usado pelos que peneiram a farinha. *Præcinctorium linteum:* — logar onde se peneira a farinha. *Locus secretioni farinæ destinatus, cella farinaria:* — panno onde se deita o grão quando se criva.

Cernedura. *f.* V. *Cernidura.*

Cerneja. *f.* Machinhos; crinas nas quartelas das cavalgaduras. *Crines in equorum manibus erumpentes.*

Cernejoso, Cernejudo, da. *adj.* Que tem crinas nas quartelas; diz-se das cavalgaduras.

Cerner. *a.* Cernir; peneirar a farinha. *Farinam cribro purgare:* — *n.* florescer a vinha, oliveiras, trigos, etc. *Fecundare:* — *(fig.)* chuviscar. *Leniter, minutatim plucre:* — *r.* peneirar-se, mover-se como quem peneira, bamboleando. *Motare corpus:* — *(volat.)* peneirar-se a ave no ar; estender as azas ficando suspensa sem adejar. *Crebro alarum motu aves veluti pendulas consistere:* — *(inus.)* V. *Examinar:* — *el cuerpo (fr.)* V. *Anadear.*

Cernicalillo. *m. (zool.)* Cernicalilho; ave muito parecida com a tartaranha, da qual differe por suas azas, que chegam á extremidade da cau-

da, e pelas unhas que são brancas. Tem umas onze pollegadas de comprido; a parte superior do seu corpo é encarnada, o bico azulado e a cauda cinzenta.

Cernícalo. *m. (zool.)* Tartaranha; ave de rapina. *Falco tinnunculus:* —*(germ.)* manto de mulher. *Coger ó pillar un cernícalo (fr. fam.);* apanhar uma perua; embebedar-se:—*(fig. fam.)* parvo, tolo; pessoa de curto alcance: — borracheira, embriaguez.

Cernidillo. *m.* Chuvisco; chuva miuda. *Pluvia minutatim defluens:* — *(fig.)* bamboleadura; modo de andar peneirando-se. *Incessus celer et motans.*

Cernido. *m.* Acção de peneirar, e tambem o que é peneirado. Diz-se principalmente da farinha peneirada para fazer pão. *Expurgatio, secretio, excretio.*

Cernidura. *f.* Acção de peneirar. *Secretio, purgatio in cerniculo facta:* —*pl.* farelos; resto de farinha peneirada. *Purgamenta farinæ.*

Cernir. *a. (ant.)* V. *Cerner.*

Cerniscos. *m. pl.* Cerniscos; monges turcos que íam saltando e rezando diante do grão-senhor.

Cérnua. *f. (zool.)* Cernua; peixe do rio parecido com a perca, cuja cabeça é similhante á do esparo, e cujas barbatanas são listradas de preto.

Cero. *m.* Zero, cifra sem valor proprio, e que, junta a uma somma a multiplica por dez. *Nota arithmetica cero appellata. Ser un cero (fr. fig. e fam.);* ser um zero, ser inutil; não prestar para nada. *Nihil esse, nullo esse loco vel numero:* — *(phys.)* zero; ponto de partida para a marcação das escalas thermometricas.

Ceróbata. *m. pl. (zool.)* Cerobata *(pés com cornos);* genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos curculionidos, composto de dez especies.

Cerocala. *f. (zool.)* Cerocala *(corno formoso);* genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de uma só especie, notavel pelo desenho de suas azas superiores, que representa, quando estão fechadas, uma especie de escapulario.

Cerocéfala. *f. (zool.)* Cerocephala *(cabeça com cornos);* genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcidios, composto de uma só especie.

Cerocoma. *f. (zool.)* Cerocoma *(cabelleira com cornos);* genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos trachelidos, composto até agora de sete ou oito especies, cujos elytros são ordinariamente de um verde escuro metallico.

Cerocteno. *m. (zool.)* Cerocteno; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, cujo typo é o cerocteno abdominal, indigena do Brazil.

Ceroena. *f. (pharm.)* Ceroeno; emplasto cuja base é a cera.

Ceroferario. *m.* Ceroferario; acolito que leva o cirio ou a tocheira. *Ceraferarius, ii.*

Cerofisa. *f. (zool.)* Cerophysa *(corno inchado);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos crisomelinos, composto de uma só especie.

Cerofito. *m. (zool.)* Cerophyto *(corno em fórma de planta);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos serricorneos, composto de duas especies.

Ceróforo. *adj. (zool.)* Cerophoro; genero de insectos coleopteros composto de cinco especies.

Cerografía. *f.* Cerographia; pintura encaustica.

Cerográfico, ca. *adj.* Cerographico; que se refere á cerographia.

Cerógrafo. *m.* Cerographo; nome que davam os romanos a uma especie de annel com que sellavam os cofres.

Ceroiso. *m. (zool.)* Ceroiso *(orelha com cornos);* genero de insectos orthopteros, da tribu dos phasmios, extrahido do genero cladomorpho.

Cerolita, *f. (min.)* Cerolitha; nome dado a um hydro-silicato de alumina e de magnesia.

Cerollo, lla. *adj.* Serodio, tardio; que vem pelos fins da estação propria. *Haud ita matura messes.*

Ceroma. *f.* Ceroma; unguento composto de cera e azeite, com o qual se esfregavam os athletas.

Ceromancia. *f.* Ceromancia; adivinhação por meio de figuras de cera.

Ceromántico, ca. *adj.* Ceromantico; que exerce a ceromancia: — pertencente á ceromancia.

Ceromático, ca. *adj. (pharm.)* Ceromatico; applica-se ao medicamento formado de uma mistura de cera e azeite.

Ceromel. *m. (pharm.)* Ceromel; unguento cuja base é formada de cera e mel.

Ceromia. *f. (zool.)* Ceromia *(mosca de cera);* genero de insectos dipteros da familia dos calipteros, composto de cinco especies.

Ceron. *m.* Residuo da cera, cera ordinaria. *Cera fæx, residuum prœlo expressum.*

Ceronero, ra. *adj.* Vendedor de cera ordinaria.

Ceronia. *f. (bot.)* Ceronia; variedade da alfarrobeira.

Ceropaca. *f. (zool.)* V. *Cimatófora.*

Ceropaco. *m. (zool.)* Ceropaco; genero de lepidopteros nocturnos.

Ceropajia. *f. (bot.)* V. *Ceropejia.*

Ceröpalo. *m. (zool.)* Ceropalo; genero de insectos hymenopteros da familia dos cavadores, composto de um pequeno numero de especies.

Ceropejia. *f. (bot.)* Ceropegia *(candieiro);* genero de plantas da familia das asclepiadeas, caracterisado por ter a corolla tubulosa, avultada em sua parte inferior e com o limbo laciniado. Comprehende umas trinta especies.

Ceropejiáceo, Ceropéjico, ca. *adj. (bot.)* Ceropegiaceo, ceropegico; parecido com o genero ceropegia: —*f. pl.* ceropegiaceas; tribu de plantas asclepiadeas, cujo typo é o genero ceropegia.

Ceropisa. *f. (pharm.)* Ceropisa; emplastro composto de pez e cera.

Ceroplástica. *f.* Ceroplastica; arte de modelar em cera as partes do corpo humano.

Ceroplasto. *m. (zool.)* Ceroplasto *(trabalhador de cera)*; genero de insectos da ordem dos hemypteros, extrahido do genero porphyrophoro.

Ceroplato. *m. (zool.)* Ceroplato *(corpo largo)*; genero de insectos dipteros da familia dos tipularios, notavel pela fórma das antennas, que são muito comprimidas e largas para o meio. Conhecem-se tres especies.

Ceroplesia. *f. (zool.)* Ceroplesia; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, que comprehende dez especies.

Ceropógon. *m. (zool.)* Ceropogon *(corno com barbas)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.

Ceropria. *f. (zool.)* Ceropria *(corno com serra)*; genero de insectos coleopteros, da familia dos taxicorneos.

Ceróptero. *m. (zool.)* Ceroptero; genero de insectos dipteros da familia dos atericeros, composto de uma só especie indigena de Portugal, cujos individuos são negros, de uma linha de comprimento, e com azas ferruginosas.

Ceroqueto. *m. (zool.)* Cerocheto; genero de insectos dipteros da familia dos athericeros, que comprehende varias especies.

Cero-rinco. *m. (zool.)* Cerorhinco *(bico com um corno)*; genero de aves parecido com o genero falcão, composto de uma só especie; são negras, de ventre e peito brancos, e o bico e os tarsos amarellos.

Cerosia. *f. (chim.)* Cerosia; materia esbranquiçada que cobre as cannas de assucar, e é quasi insoluvel na agua fria.

Ceroso, sa. *adj.* Cereo; que se refere á cera: — cereo; cheio de cera.

Ceroso-cerico, ca. *adj. (chim.)* Ceroso-cerico; diz-se de um composto de oxydo ceroso e de oxydo cerico.

Ceroso-potásico, *adj. (chim.)* Ceroso-potassico; diz-se de um sal ceroso, combinado com um sal potassico.

Ceróstено. *m. (zool.)* Cerostheno *(corno estreito)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, da tribu dos colopteridos, composto de duas especies.

Cerosterna. *f. (zool.)* V. *Nolpófora.*

Ceróstomo. *m. (zool.)* V. *Alucita.*

Cerote. *m. (art.)* Cerol; composição de cera e pez. *Ceratum, i:* — *(fig. fam.)* V. *Miedo.*

Cerotero. *m. (art.)* Breador; pedaço de chapéu que usam os fogueteiros para dar alcatrão no barbante do foguete.

Ceroto. *m.* V. *Cerato.*

Cerótomo. *m. (zool.)* Cerotomo *(corno partido)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos crisomelinos, que contém umas dezoito especies.

Ceróxido. *m. (zool.)* Ceroxido; genero de insectos da ordem dos dipteros, da familia dos atericeros.

Ceroxilina. *f. (chim.)* V. *Cera de palma.*

Ceroxilo. *m. (bot.)* Ceroxillo *(lenho de cera)*; genero de palmeiras cujos anneis, peciolos e parte inferior das folhas estão cobertos de uma mistura de resina e de cera, a qual se emprega só ou misturada com sebo na confecção de vélas.

Cerozodia. *f. (zool.)* Cerozodia; genero de insectos da ordem dos dipteros, familia dos tipularios.

Cerquillo. *m. dim.* de *cerco.* Cercosinho: — cercilho; tonsura ou corôa de religiosos. *Monachorum corona:* — *(art.)* vira; tira de sola que forra os bordos do calçado.

Cerquita. *f. dim.* de *cerca.* Cercasinha: — *adv. l.* e *t.* cerca, muito perto. *Valde proximè.*

Cerra. *f. (germ.)* Mão.

Cerracina. *f.* V. *Sarracina.*

Cerrada. *f.* Pelle do dorso de um animal. *Dorsualis pellis:* — *(ant.)* fechamento, encerramento, encerradura; acção de fechar, de encerrar.

Cerradamente. *adv. (ant.)* V. *Implicitamente.*

Cerradera. *f.* V. *Cerradero. Echar la cerradera (fr. fig. fam.)*; cerrar os ouvidos, não querer escutar. *Abnuere, aures præcludere, obstruere.*

Cerradero, ra. *adj.* Diz-se de tudo que se fecha ou serve para fechar. *Locus qui claudi potest, instrumentum quo clauditur:* — chapa testa da fechadura onde entra o belho ou o buraco no batente para o mesmo effeito. *Seræ fibula, foramen seræ excipiendæ:* — *(ant.)* cerradouros da bolsa: — chave da porta.

Cerradísimo, ma. *adj. sup.* de *Cerrado.* Cerradissimo; muito fechado. *Nimium præclusus.*

Cerradizo, za. *adj.* Que se póde cerrar ou fechar.

Cerrado, da. *adj. (fig.)* Fechado, taciturno, calado. *Taciturnus, a, um:* — incomprehensivel, occulto, escondido: — *m.* V. *Cercado:* — *adj.* cerrado, brusco, aspero: — cerrado; applica-se ao que conserva a pronuncia da sua provincia: — *como pie de muleto (fr.)*; calado como um defuncto.

Cerrador. *m.* Encerrador, porteiro. *Ostiarius, janitor:* — tudo que serve para fechar. *Vinculum, i.*

Cerradura. *f.* Encerradura, fechamento. *Claudendi actus:* — V. *Cierre, Cierro:* — fechadura; mechanismo que serve para fechar portas, gavetas, etc. *Pessulus, i:* — *(ant.)* cerradura, cerca, vallado de um campo: — *(ant.)* cerca; terreno cercado. V. *Encerramiento. No hay cerradura donde es oro la ganzúa (rif.)*; o oiro é gazua que abre todas as portas.

Cerraduría. *f. (ant.)* V. *Cerramiento.*

Cerradurilla, ta. *f. dim.* de *cerradura.* Fechadurasinha.

Cerraja. *f.* V. *Cerradura,* na terceira accepção: — *(bot.)* serralha; genero de plantas,

da familia das compostas, tribu das chicoraceas, que comprehende muitas especies. *Sonchus oleraceus.*

Cerraje. *m. (ant.)* V. *Serrallo.*

Cerrajear. *n.* Serralhar, trabalhar em serralharia. *Ferramentarii artem exercere.*

Cerrajería. *f.* Serralharia; officio de serralheiro. *Ars ferraria:* — serralharia; officina de serralheiro. *Officina ferraria.*

Cerrajero. *m.* Serralheiro; o que trabalha em serralharia. *Ferriarus faber.*

Cerrajon. *m. (ant.)* V. *Cerrejon.*

Cerralla. *f. (germ.)* Fechadura de porta.

Cerralle. *m. (ant.)* V. *Cerco:* — *(ant.)* V. *Serrallo.*

Cerramiento. *m.* Encerramento; acção e effeito de encerrar. *Actus claudendi:* — encerramento; acto de fechar ou concluir: — *(prov.)* cercado. *Clausura, sepimentum, septum:* — *(archit.)* remate de qualquer corpo de architectura. *Ædificii culmen, techum, operimentum:* — tabique; parede de tijolos ou grades de madeira cobertas de cal. *Paries cratitius:* — *de razones (jur. ant.)* V. *Conclusion.*

Cerrano, na. *adj. (ant.)* Serrano; pertencente a serras ou montes.

Cerrar. *a.* Cerrar, tapar, impedir passo, caminho, estrada, etc. *Claudere:* — cerrar; fechar o que estava aberto, como portas, janellas, olhos, etc. *Claudere:* — cerrar, unir, conchegar fileiras, columnas, esquadrões, etc.: — cerrar, fechar com chave. *Obserare:* — cerrar; fechar em roda, tapar com cerca, muro, etc. *Fines agri circumscribere:* — cerrar; ficar no ultimo logar. *Claudere simul euntium agmen:* — fechar; tapar buraco, etc.: — V. *Prohibir, Impedir:* — *(ant.)* cerrar, fechar, concluir. *Finire, conficere:* — *(fig.)* cerrar, investir, accommetter um exercito a outro. *Manus conserere:* — *con alguno (fig.)*, accommetter, cerrar com alguem. *Impetere, invadere, adoriri:* — *en falso;* cerrar ou fechar em falso: — *r. (fig.)* cerrar-se, manter-se firme em sua opinião. *Firmari in proposito, sententiæ tenacem esse:* — cerrar-se, cicatrizar-se, fallando de feridas ou chagas: — *(naut.)* cerrar; encurtar as distancias ou espaços: — ferrar as vélas: — *n. (vet.)* cerrar; diz-se do cavallo que fez oito annos: — *las caballerias;* cerrar as cavalgaduras.

Cerraurjal. *m. (ant.)* V. *Canal de agua.*

Cerrazon. *f.* Cerração; escuridão occasionada pelo nevoeiro. *Nubium densa calligo:* — *de pecho;* V. *Catarro. Cargar la cerrazon (naut.);* carregar a cerração.

Cerrejon. *m.* Outeirinho, pequeno outeiro. *Colliculus, i.*

Cerrero, ra. *adj.* Vagante, errante de cerro em cerro. *Vagus, vagans:* — *(ant. fig.)* altivo, soberbo.

Cerreta. *f. (naut.)* V. *Percha, Varenga.*

Cerricabra. *f. (zool.)* Cabra montez.

Cerril. *adj.* Serril, agreste, bravo. *Confragosus, salebrosus:* — serril, indomito: — *(fig. fam.)* montesinho, grosseiro, tosco, rustico.

Cerrilla. *f. (art.)* Sarrilha; instrumento para fazer a sarrilha á moeda.

Cerrillar. *a. (art.)* Sarrilhar; fazer sarrilha nas moedas.

Cerrillo. *m. dim.* de *Cerro.* Cerrosinho, outeirinho.

Cerrillos. *m. pl. (art.)* Ferros para sarrilhar as moedas.

Cerrion. *m.* V. *Canelon,* carambano: — gota de agua gelada: — pingo do nariz: — queijo fresco.

Cerro. *m.* Cerro, collina, pequeno monte. *Collis, is:* — pescoço do animal. *Animalis collum:* — dorso, espinhaço, lombo. *Dorsum, i:* — linho assedado. *Canabis carminata. Como por los cerros de úbeda (fr. fam.);* fallar em alhos e responder em bugalhos. *Toto cœlo aberrare. Echar por esos cerros.* V. *Echar por esos trigos. En cerro, loc. adv.* V. *En pelo. Vidose el perro en bragas de cerro (rif.);* se queres conhecer o villão mette-lhe o governo na mão.

Cerrojillo, to. *m. dim.* de *Cerrojo.* Ferrolhinho.

Cerrojo. *m.* Ferrolho; lingueta de ferro que corre horisontalmente por dentro das armellas das portas que fecha, entrando na armella opposta ou na hombreira. *Pessulus, januæ clausæ rinaculum.*

Cerron. *m.* Panno grosso que se fabrica em Galliza. *Linteum rude, stupeum:* — *(germ.)* chave, ferrolho.

Cerrotino, Cerroño. *m. (ant.)* Linho assedado.

Cerruma. *f. (vet.)* Quartella da cavalgadura mal conformada ou defeituosa. *Equorum suffrago vitio laborans.*

Cerrumado, da. *adj. (vet.)* Que tem as quartellas mal conformadas; diz-se do cavallo. *Equus vitio suffraginum laborans.*

Certa. *f. (germ.)* Camisa.

Certalo. *m. (zool.)* Certallo; genero de insectos coleopteros.

Certámen. *m. (ant.)* Certame, desafio, duello: — certame; disputa litteraria. *Litterarium certamen, disputatio.*

Certamente. *adv. (ant.)* V. *Ciertamente.*

Certaminista. *adj.* e *m.* O que toma parte n'um certame litterario.

Certanedad, Certanidad. *f. (ant.)* Certeza.

Certano, na. *adj. (ant.)* V. *Cierto.*

Certante. *adj. (ant.)* V. *Certaminista.*

Certar. *a. (ant.)* V. *Concertar.*

Certas. *adv. (ant.)* V. *Ciertamente.*

Certedumbre. *f. (ant.)* V. *Certidumbre.*

Certenidad. *(ant.)* V. *Certanedad.*

Certeramente. *adv. (ant.)* V. *Ciertamente.*

Certería. *f. (ant.)* Acerto, destreza em atirar.

Certero, ra. *adj.* Certeiro; destro em atirar. *Jaculator dexter, solers, certus:* — certeiro, seguro, acertado: — certeiro, certo, sabedor de.

Certeza. *f.* Certeza; conheci-

mento certo e seguro de alguma cousa. *Certitudo, inis:* — certeza; qualidade do que é certo: — certeza, segurança, convicção.

CERTÍA. *f. (ant.)* V. *Certeza.*

CERTIA. *f. (zool.)* Certhia; genero de aves trepadoras que têem, em geral, o bico largo, ordinariamente arqueado, escuro ou arroxado.

CERTIÁDEO, EA. *adj. (zool.)* Certhiadeo; parecido com o genero certhia:—*m.pl.* certhiadeas; familia de aves da secção dos anisodactylos, que comprehende as sub-familias das certhianeas, das anabatineas e outras.

CERTIÁNEO, EA. *adj. (zool.)* V. *Certiádeo:* — *f. pl.* certhianeas; sub-familia de aves da ordem dos anisodactylos e da familia das certhiádeas.

CERTIDEA. *f. (zool.)* V. *Geospiza.*

CERTIDUMBRE. *f.* V. *Certeza:* — *(ant.)* compromisso; obrigação de cumprir alguma cousa.

CERTIFICACION. *f.* Certificação; acção e effeito de certificar: — certidão, certificado, attestado. *Litteræ fidem facientis:* — certificação, certeza, segurança.

CERTIFICADAMENTE. *adv. m. (ant.)* Certa, seguramente. *Certè, certò.*

CERTIFICADO. *m.* Certificado. V. *Certificacion,* na terceira accepção.

CERTIFICADOR. *m.* Certificador, certificante. *Asseverans, fidem faciens.*

CERTIFICAR. *a.* Certificar; assegurar a veracidade de um facto. *Asseverare, affirmare:* — *(fort.)* certificar, attestar. *Scripto testimonio affirmare, fidem facere:* — *n. (ant.)* certificar, fixar, assignalar como certo: — *la carta (fr.)* V. *Carta.*

CERTIFICATIVO, VA. *adj.* V. *Certificatorio.*

CERTIFICATORIO, RIA. *adj.* Certificatorio; que certifica. *Fidem faciens:* — *f. (ant.)* V. *Certificacion.*

CERTINIDAD. *f. (ant.)* V. *Certeza.*

CERTIONIDO. *m. (zool.)* Certhionido; genero de aves pertencentes á sub-familia dos nectarininos, da ordem dos pássaros tenuirostros.

CERTITUD. *f. (ant.)* V. *Certeza.*

CERTO, TA. *adj. (ant.)* V. *Cierto.*

CERUANA. *f. (bot.)* Ceruana; genero de plantas da familia das compostas astheroideas, fundada para classificar certas plantas herbaceas ou sub-arbustos do Egypto, de folhas alternas e flores amarellas.

CERUCO. *m. (zool.)* Ceruco *(cornudo);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de tres especies.

CERÚLEO, LEA. *adj.* Ceruleo; azulado, de côr azul celeste, verde mar. *Cæruleus, a, um:* — *pl. (zool.)* ceruleos; secção de insectos dipteros, da familia dos muscidos.

CERULEOCEFALO, LA. *adj. (zool.)* Ceruleocephalo; que tem a cabeça azul ou azulada.

CERULESCENTE. *adj.* Ceruleo; que tira a azul.

CERULINA. *f. (chim.)* Cerulina; anil soluvel.

CERULÍPEDO, DA. *adj.* Cerulipedo; que tem as extremidades azues ou azuladas.

CERULIPENO, NA. *adj. (zool.)* Cerulipenno; que tem as pennas azues ou azuladas.

CERUMA. *f. (vet.)* V. *Cuartilla.*

CERÚMEN. *m. (med.)* Cerumen; humor segregado pelas paredes do conducto auditivo externo.

CERUMINOSO, SA. *adj. (med.)* Ceruminoso; da natureza do cerumen ou que lhe é relativo.

CERÚRIDO, DA. *adj. (zool.)* Cerurido; parecido como o genero ceruro: — *m. pl.* cerúridos; secção de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, cujo typo é o genero ceruro.

CERURO. *m. (zool.)* Ceruro; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

CERUSA. *f. (chim.)* V. *Albayalde.*

CERVAL. *adj.* Cervino; que pertence ao cervo. *Cervinus, a, um. Miedo cerval;* medo grande que perturba a rasão.

CERVANTESIA. *f. (bot.)* Cervantessia; genero de plantas da familia das santalaceas, creado pelos botanicos hespanhoes em honra de Cervantes, e com posto de uma só especie.

CERVANTINA. *f. (bot.)* Cervantina; variedade de figos.

CERVARIO, RIA. *adj.* V. *Cerval.*

CERVÁTICA. *f. (zool.)* V. *Langoston.*

CERVATILLO, LLA. *m. dim.* de *Cervato.* Cervatinho; cervato pequeno.

CERVATO. *m. (zool.)* Cervato, cervo ou veado novo, que ainda não tem esgalhos. *Cervulus, i.*

CERVECERÍA. *f.* V. *Cervezería.*

CERVECERO. *m.* V. *Cervezero.*

CERVEDA. *f. (ant.)* Extremidade das costellas do porco.

CERVERO. *adj. (ant.)* Que atira settas envenenadas contra os cervos.

CERVEZA. *f.* Cerveja; bebida fermentada feita ordinariamente de cevada e lupulo. *Cervisia, æ.*

CERVEZEO. *m.* Fermentação da cerveja.

CERVEZERÍA. *f.* Cervejeria; fabrica de cerveja. *Cervisiæ taberna.*

CERVEZERO. *m.* Cervejeiro; que faz ou vende cerveja. *Cervisiæ venditor.*

CERVIA. *f. (bot.)* Cervia; genero de plantas da familia das convolvulaceas, composto de uma só especie.

CERVICABRA. *f. (zool.)* Cervicabra; cabra montez. *Caprea cervaria.*

CERVICAL. *adj. (anat.)* Cervical; que pertence ao pescoço: — *(zool.)* cervical; diz-se de algumas aves que têem as pennas do pescoço de côr differente das do corpo.

CERVICAPRA. *f. (zool.)* V. *Cervicabra.*

CERVICINA. *f. (bot.)* Cervicina; genero de plantas da familia das campanulaceas, composto de uma só especie.

CÉRVICO, CA. *adj.* V. *Cervical.*

CÉRVICO-AURICULAR. *adj. (anat.)* Cervico-auricular; diz-se de um musculo que vae da nuca á orelha.

CERVICORNIO, IA. *adj. (zool.)* Cervicorneo; que tem cornos parecidos com os do cervo.

CERVICOSO. *adj.* V. *Cervigudo.*

Cervicular. *adj. (anat.)* Cervicular; que pertence á nuca.

Cervigal. *f. (ant.)* V. *Cerviz.*

Cervigudo, da. *adj.* Cachaçudo; diz-se do animal que tem o pescoço gordo. *Animal crasso et obessa cervice:* — *(fig. fam.)* cabeçudo, teimoso, obstinado.

Cerviguillo. *m.* Cachaço; pescoço gordo e grosso. *Crassior cervix.*

Cervino, na. *adj.* V. *Cerval:* — *(zool.)* cervino; parecido com o cervo: — *m. pl.* cervinos; familia de mammiferos roedores, cujo typo é o genero cervo.

Cerviolas. *f. pl.* Serviolas; paus que afastam a ancora do costado do navio.

Cervitillo. *m. (zool.)* Mammifero da India parecido com o cervo, mas sem ramos e do tamanho de um cabrito.

Cerviz. *f.* Cerviz, cachaço, pescoço. *Cervix, icis. Bajar la cerviz (fr.);* abaixar a cerviz, humilhar-se. *Humiliare sese, collum submittere, animum humilem induere. Doblar la cerviz;* inclinar a cerviz, sujeitar-se. *Arrogantiam deponere. Erguir ó levantar la cerviz;* levantar a cerviz, ensoberbecer-se. *Sese extollere. Ser de cerviz dura;* ser de cerviz dura; ser indomavel, incorrigivel.

Cérvulo. *m. (zool.)* Cervulo; divisão do genero cervo, que comprehende as especies cujos cornos se sustentam n'um pediculo osseo, dependente do osso coronal.

Cervuno, na. *adj.* Cervino; que pertence ao cervo. *Cervinus, a, um:* — cervino, aleonado, fouveiro; da côr da pelle do veado. *Equus cervini coloris.*

Cesacia. *f. (bot.)* Cesacia; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie.

Cesacion. *f.* Cessação; acção e effeito de cessar. *Cessatio, onis.*

Cesalpíneo, nea. *adj. (bot.)* Cesalpineo; parecido com a cesalpinia: — *f. pl.* cesalpineas; secção de plantas leguminosas, cujo typo é o genero cesalpinia.

Cesalpinia. *f. (bot.)* Cesalpinia; genero de plantas da familia das papilionaceas, fundado em honra do naturalista André Cesalpin, e composto de umas quinze especies de folhas alternas e flores amarellas: — *f. pl.* cesalpinias. V. *Cesalpíneas.*

Cesalpínico, ca. *adj. (bot.)* Cesalpinico. V. *Cesalpíneo.*

Cesamiento. *m.* V. *Cesacion.*

Cesante. *p. a.* de *Cesar*, e *adj.* Cessante; que cessa. *Cessans, desinens.*

Cesantía. *f.* Cessação; estado de cessante ou que cessa.

Cesar. *n.* Cessar, suspender-se, parar uma cousa. *Cessare:* — *a. (ant.)* V. *Omitir:* — *n.* cessar; deixar de fazer alguma cousa.

César. *m.* Cesar; nome que se dava aos imperadores romanos. *Cæsar, ris. César ó nada;* ou Cesar ou João Fernandes; maxima dos ambiciosos. *Aut Cæsar, aut nihil.*

Cesaraugustano, na. *adj.* Cesaraugustano; habitante da antiga Cesaraugusta, hoje Saragoça, e o que a ella pertence. Usa-se tambem como substantivo. *Cæsaraugustanus, a, um.*

Césare. *m. (philos.)* Césare; o primeiro modo da segunda figura do syllogismo, no qual a maior e a consequencia são universaes negativas, e a menor universal affirmativa.

Cesárea. *f. (bot.)* Cesarea; genero de plantas da familia das geraniaceas, composto de algumas especies herbaceas, de talos ramosos, folhas oppostas e com flores axilares, brancas, arroxeadas ou roxas, oriundas do Brazil.

Cesareano, na. *adj. (ant.)* Cesareano; pertencente á era e computo de Cesar: — cesareano; que seguia o partido de Cesar.

Cesáreo, rea. *adj.* Cesareo; que pertence ao imperador, ao imperio ou á magestade imperial. *Cæsareus, a, um. Operacion cesárea (med.)* V. *Operacion.*

Cesariano, na. *adj.* V. *Cesareano.*

Cesariense. *adj.* Cesariense; natural de Cesarea, ou o que pertence á mesma cidade. *Cesariensis, se.*

Cesarino, na. *adj. (ant.)* V. *Cesareano.*

Cese. *m.* Nota pela qual se suspende o pagamento de um ordenado. *Nota libris rationum apposita, et stipendii cessationem indicans.*

Cesenés, sa. *adj.* Cesenez; natural de Cesena e o que a ella pertence. *Cæsenas, atis.*

Cesia. *f. (bot.)* Cessia; genero de plantas da familia das lilaceas, composto de algumas especies herbaceas, de folhas estreitas e flores dispostas em espiga: — *(zool.)* chesia; genero de lepidopteros.

Cesiado, da. *adj. (zool.)* V. *Césico.*

Cesible. *adj. (for.)* Cessivel; que se póde ceder ou dar a outrem. *Quod alteri donari potest.*

Césico, ca. *adj. (zool.)* Chesico; parecido com o genero chesia: — *m. pl.* chesicos; familia de insectos lepidopteros, cujo typo é o genero chesia.

Cesícolo, la. *adj. (zool.)* Cesicollo; applica-se a certos animaes que têem o cossolete sulcado.

Cesio. *m. (zool)* Cessio; genero de peixes da familia dos menidos.

Cesiomoro. *m. (zool.)* Cessiomoro; genero de peixes da familia dos atractosomos, que comprehende duas especies.

Cesion. *f.* Cessão, renuncia; entrega que se faz a outrem de alguma cousa. *Cessio, onis:* — *de bienes (for.);* cessão de bens. *Bonorum cessio.*

Cesionario, ria. *s.* Cessionario; pessoa em cujo favor se cedem bens. *Creditor, cui bonorum cessione satisfit.*

Cesionista. *f.* Cessionario; o que faz cessão de bens.

Ceso. *m. (ant.)* V. *Cesion.*

Cesolfaut. *m. (mus.)* Cesolfaut; um dos sete signaes da musica, que consta de uma lettra, que é *C*, e de tres vozes, que são *sol, fa, ut. Signum quoddam musicæ.*

Ceson. *m. (mus.)* Feto extrahido do ventre materno,

por meio da operação cesárea.

Cesonario, ria. *s.* V. *Cesionario.*

Césped. *m.* Cortiça que cobre as incisões feitas nos sarmentos. *Crustra sarmenti incisuram tegens:* — cespede; leiva, torrão de terra guarnecido de relva curta e basta, gazão. *Cœspes, itis.*

Céspede. *m.* V. *Césped.*

Cespedera. *f.* Prado d'onde se tiram cespedes. *Pratum ubi cœspites operi faciendo exciduntur.*

Cespitar. *n. (ant.)* Cespitar, embicar, achar difficuldade para obrar ou resolver-se.

Cesta. *f.* Cesta, cesto de vimes finos de junco, etc. *Cista, œ. Decir unas veces cesta y otras ballesta (fr. fam.);* dizer umas vezes que sim e outras que não, ser inconsequente nas palavras. *Incongruè, inordinatè loqui.*

Cestada. *f.* Cestada; o que póde por uma vez conter uma cesta: — *(prov. fig.)* injuria.

Cestaño. *m. (prov.)* V. *Cesto.*

Cestería. *f.* Officina de fazer cestos. *Cistarum officina.*

Cestero. *m.* Cesteiro; o que faz cestos. *Cistarum fabricator aut venditor.*

Cestia *f. (bot.)* Cestia; genero de plantas da familia das solanaceas.

Cestica, lla, ta. *f. dim.* de *Cesta.* Cestinha.

Cestico, llo, to. *m. dim.* de *Cesto.* Cestinho.

Cesto. *m.* Cesto; utensilio feito de vimes, cesta grande. *Cista, corbis. Alábate cesto, que venderte quiero (rif.);* gaba-te cesto, que vender-te quero. *Estar hecho un cesto (fr. fig. fam.);* estar possuido do somno ou da embriaguez. *Vino aut somno gravem esse. Quien hace un cesto hará ciento (rif.);* cesteiro que faz um cesto, faz um cento. *Ser alguno un cesto;* ser um zote, ser ignorante. *Stolidum, bardum esse:* — *(zool.)* cesto; genero de acalephos, de que só se conhecem tres especies.

Ceston. *m. augm.* de *cesto.* Cestão: — *(mil.)* cestão, gabião; cesto grande que se enche de terra nas fortificações. *Corbis grandior terrâ oppletus.*

Cestonada. *f. (mil.)* Gabionada, ordem de gabiões. *Corbibus terrâ fartis instructa munitio.*

Cestonar. *a. (mil.)* Cobrir as baterias com gabiões. Usa-se tambem como reciproco.

Cestracion, Cestracionte. *m. (zool.)* Cestracionte *(dardo);* genero de peixes cartilaginosos, da familia dos plagiostomos, composto de uma só especie.

Cestreo. *m. (zool.)* V. *Sargo.*

Cestriforme. *adj. (zool.)* Cestriforme; dente que tem a fórma de um dardo.

Cestríneo, ea. *adj. (bot.)* Cestrineo; parecido com o genero cestro: — *f. pl.* cestrineas; tribu de plantas solanaceas, cujo typo é o genero cestro.

Cestrino, na. *adj.* V. *Cestríneo.*

Cestro. *m. (ant. bot.)* V. *Betónica:* — cestro; genero de plantas da familia das solanaceas, que contém umas quarenta especies: — *(mus.)* V. *Sistro.*

Cesuláceo, ea. *adj. (bot.)* Cesulaceo; parecido com o genero cesulia: — *f. pl.* cesulaceas; secção de plantas da familia das compositas e da tribu das astheroideas, cujo typo é o genero cesulia.

Cesulia. *f. (bot.)* Cesulia *(olhos azues);* genero de plantas da familia das compositas e da tribu das astheroideas, que comprehende uma só especie herbacea, vivaz e de flores azuladas.

Cesuliáceo, ea. *adj. (bot.)* V. *Cesuláceo.*

Cesura. *f. (poet.)* Cesura; na poesia latina, syllaba que sobra depois do segundo ou terceiro pé, e serve de principio ao que se lhe segue. *Cœsura, œ:* — cesura; breve pausa que corta o verso em duas partes. *Cœsura, œ.*

Cetáceo, cea. *adj. (zool.)* Cetaceo; relativo ou similhante á baleia: — *m. pl.* cetaceos; ordem de animaes mammiferos que vivem no mar. *Cetáceos fósiles;* restos de mammiferos antediluvianos, que se encontram nos terrenos calcareos, arenosos, etc.

Cetarina. *f. (chim.)* Cetrarina; producto branco, pulverulento, inodoro, de sabor amargo e desagradavel, obtido por Berzelius, tratando o lichen de Islandia com alcool fervendo.

Cetarios. *adj. pl.* Cetarios; qualificação que se dava aos baixios em que as baleias e os peixes grandes encalhavam em algumas estações do anno.

Ceteno. *m. (chim.)* Ceteno; liquido oleoso, incolor, que se obtem pela distillação do ethal com o acido phosphorico anhydro. É insoluvel na agua, e mistura-se em todas as proporções com o alcool e o ether.

Ceteraque. *m. (bot.)* Ceteraque; genero de fetos que em outro tempo empregava a medicina por suas propriedades peitoraes. Comprehende varias especies, entre as quaes sobresáe a das Canarias, que é a mais vigorosa.

Cetética. *f.* Cethetica; applicação da algebra aos problemas da mechanica.

Cetéticos. *m. pl. (philos.)* Ceteticos; seita de Pyrrhonicos, que faziam profissão de buscar a verdade.

Cetílico, ca. *adj. (chim.)* Cetilico; nome de um acido solido, incolor, inodoro, insoluvel na agua, muito soluvel no alcool, e que se obtem aquecendo a duzentos e quarenta graus uma parte do ethal com seis de uma mistura de partes iguaes de potassa e cal pulverisadas.

Cetilla. *f.* V. *Cedilla.*

Cetina. *f. (chim.)* Cetina; substancia que se acha em suspensão no azeite de baleia, e que se obtem deixando o mesmo azeite ao ar, pelo qual meio se deposita a cetina.

Cetiosauro. *m. (zool.)* Cetiosauro *(lagarto, baleia);* genero de reptis fosseis gigantescos, cujos restos se encontram em diversos terrenos ooliticos de Inglaterra.

Cetís. *m.* Ceitil; moeda miuda que corria em Galliza, e va-

lia a sexta parte de um maravedi. *Monetæ genus sextam teruncii partem continens.*

Cetocina. *f. (zool.)* Cetocina; genero de conchas classificadas anteriormente entre as belemnitas, com o nome de belemnitas de extremidade pontaguda.

Cetófago. *m. (zool.)* Cetophago; genero de aves da familia dos papamoscas.

Cetografía. *f. (zool.)* Cetographia; descripção da baleia e de todos os outros cetaceos.

Cetográfico, ca. *adj. (zool.)* Cetographico; que se refere á cetographia.

Cetógrafo, Cetólogo. *adj.* Cetographo; que se dedica ao estudo da cetographia.

Cetolojía. *f. (zool.)* V. *Cetografía.*

Cetolójico, ca. *adj. (zool.)* V. *Cetográfico.*

Cetonia. *f. (zool.)* Cetonia; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e da familia dos lamellicorneos, composto de muitas especies, tanto exoticas como europeas, que se encontram quasi sempre nas flores. Suas larvas vivem na terra alguns annos, no fim dos quaes construem o casulo e passam pela metamorphose.

Cetonianos, Cetónidos. *m. pl. (zool.)* Cetonianos; grupo de insectos da tribu dos escarabideos melitóphilos, da familia dos lamellicorneos e da ordem dos coleopteros pentameros, que tem por typo o genero cetonia.

Cetonitos. *m. pl. (zool.)* Cetonitos; secção de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos lamellicorneos e tribu dos escarabideos melitophitos, que comprehende os cetonidos e os gymnetidos.

Cetosauro. *m. (zool.)* V. *Cetiorauro.*

Cetosia. *f. (zool.)* Cethosia; genero de insectos lepidopteros diurnos, composto de umas dezesete especies.

Cetra. *f. (mil. ant.)* Cetra; escudo de couro de que usaram os povos da Hespanha e da Lusitania. *Scutum coriaceum cetra.*

Cetrado, da. *adj.* V. *Cetrato.*

Cetraria. *f. (bot.)* Cetraria; genero de plantas da familia dos lichens.

Cetrato, ta. *adj.* Armado de cetra.

Cetre. *m. (ant.)* V. *Acetre.*

Cetrería. *f. (caç.)* Cetraria, falcoaria; arte de crear falcões para a volateria. *Aucupatoria ars:* — cetraria; caça que se faz com falcões. *Aucupium, aucupatio ope accipitrum facta.*

Cetrero. *m. (rel.)* Celebrante; paramentado com capa de asperges. *Sceptrifer, ri:* — cetreiro, falcoeiro; o que exerce a cetraria. *Auceps, is.*

Cetrífero, ra. *adj. (poet.)* Sceptrigero; que traz sceptro. É cognome de Jupiter.

Cetrinidad. *f. (ant.)* Côr cetrina.

Cetrino, na. *adj.* Cetrino; côr de cidra. *Subpallibus cœruleo mistus:* — citreo; de limão ou cidreira. *Certius, a, um:* — *(fig.)* melancholico, triste.

Cetro. *m.* Sceptro, insignia real. *Sceptrum, i:* — *(fig.)* sceptro; reinado de algum principe. *Principatus seu regni tempus:* — baculo de prata ou prateado que trazem os sacerdotes dignatarios em certas ceremonias religiosas. *Baculus argenteus, clericorum sceptrum:* — vara de mordomo de confraria. *Baculus à præfectis sodalitiorum gestari solitus:* — poleiro de ave de rapina. V. *Alcándara. Aucupatoria virga. Empuñar el cetro;* empunhar o sceptro, começar a reinar. *Regnum adipisci:* — *de hierro;* sceptro de ferro; governo despotico.

Ceugma. *f. (rhet.)* V. *Ceuma.*

Ceula. *f. (ant.)* V. *Cédula.*

Ceuma. *f. (rhet.)* Zeugma; reunião de muitos membros de um periodo regidos pelo mesmo verbo. *Zeugma, æ.*

Ceurujía. *f. (ant.)* V. *Cirujía.*

Ceutí. *adj.* Centeuse; natural de Ceuta, ou pertencente á mesma cidade. *Septanus, a, um:* — *m. (ant.)* ceuti; moeda de Ceuta: — *(bot.)* ceuti; especie de limoeiro importado de Ceuta.

Ceutócero. *m. (zool.)* Ceuthocero *(corno occulto);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicorneos, composto de uma só especie, encontrada no arroz e que se julga ser exotica.

Ceuto-rinco. *m. (zool.)* Ceuthorhynco *(bico occulto);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos, composto de umas cento e vinte especies, quasi todas europeas, que se encontram com preferencia nas plantas cruciferas.

Ceutósporo. *f. (bot.)* Ceutosporo *(esporo occulto);* genero de plantas da familia dos cogumelos pyrenomycetos, cujas especies são parasitas e vivem nas folhas coriaceas de certos vegetaes.

Cevadato. *m. (chim.)* Cevadato; genero de saes.

Cevadico, ca. *adj. (chim.)* Cevadico; diz-se do acido descoberto na cevadilha.

Cevadilla. *f. (bot.* e *med.)* Cevadilha; arbusto do Mexico, cuja semente, do mesmo nome, é summamente irritante, e moida faz espirrar muito.

Cevalia. *f. (bot.)* Cevallia; genero de plantas da familia das calycereas, composto de uma só especie.

Cevalquiquila. *f. (bot.)* Cevalquiquila; especie de vinha silvestre que se acha no Mexico.

Cévico, ca. *adj. (ant.)* V. *Cívico.*

Cevil. *adj. (ant.)* V. *Civil:* — vil, desprezivel.

Cevilidad. *f. (ant.)* V. *Civilidad.*

Cevilmente. *adv. (ant.)* V. *Civilmente.*

Cía. *f. (anat.)* Ischion; osso da cadeira: — *(zool.)* cia; genero de aves, da familia das frangilideas, que contém uma só especie.

Ciaboga. *f. (naut.)* Cia-voga; acção de voltar a embarcação, ciando de um lado, e remando do outro. *Navigii in gyrum conversio ope remorum facta. Hacer ciaboja (fr. fig.);* fugir, safar-se. *In gyrum convolvi.*

Ciacal. *m. (zool.)* V. *Chacal.*

Ciaescurre. *m. (ant.)* V. *Ciaboja.*

Ciamélida. *f. (chim.)* Cyamelida; substancia branca, similhante á porcelana, cuja composição é a mesma que a do acido cianurico, motivo por que a consideram muitos chimicos como acido cianurico insoluvel. Póde ser decomposta pelos alcalis causticos.

Ciámico, ca. *adj. (zool.)* Cyamico; parecido com o genero cyamo: — *m. pl.* cyamicos; familia de crustaceos, cujo typo é o genero cyamo.

Ciamita. *f. (min.)* Cyamita; pedra negra que ao quebrar-se tem a fórma de uma fava.

Ciamo. *m. (zool.)* Cyamo *(fava)*; genero de crustaceos lemodipodos.

Ciamóbolo. *m. (zool.)* Cyamobolo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de quatro especies.

Ciamóideo, ea. *adj. (zool.)* V. *Ciámico.*

Ciamopso. *m. (bot.)* Cyamopso; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de duas especies.

Ciananto. *m. (bot.)* Cyanantho *(flor azul)*; genero de plantas da familia das polemoniaceas, composto de tres especies herbaceas, annuaes, de folhas alternas e flores solitarias, que têem o calix negro e a corolla azul.

Cianato. *m. (chim.)* Cyanato; sal produzido pela combinação do acido cyanico com uma base.

Cianea. *f. (bot.)* Cyanea *(azul)*; genero de plantas da familia das lobeliaceas, cuja unica especie é um arbusto de folhas alternas e flores azues, que contêem um succo lacteo: — *f. pl.* cyaneas; secção de plantas do grupo das centaureas e da familia das compositas, cujo typo é o genero cyano: — *(min.)* V. *Lazulita:* — *(zool.)* cyanea; genero de acalephos da secção das medusas, cujo corpo é circular.

Cianeícolo, la. *adj. (zool.)* Cyanicollo; que tem o pescoço azul: — cyanicollo; que tem o cossolete azul.

Cianela. *f. (bot.)* Cyanella *(azul)*; genero de plantas da familia das lilaceas, composto de cinco ou seis especies.

Cianhídrico, ca. *adj. (chim.)* Cyanhydrico; epitheto de um acido liquido, incolor, de sabor fresco ao principio e depois abrasador como o dos oleos essenciaes.

Cianibase. *f. (chim.)* Cyanibase; combinação de cyanogeno com outros compostos.

Ciánico, ca. *adj. (bot.)* Cyanico; applica-se ás flores em cujos matizes domina a côr azul: — *(chim.)* cyanico; que tem relação com o cyanogeno.

Cianícolo, la. *adj. (zool.)* Cyanicollo; diz-se da ave que tem o pescoço azul, e do insecto que tem o cossolete da mesma côr.

Cianicornio. *adj. (zool.)* Cyanicorneo; diz-se de certos insectos que têem as antennas azues.

Ciantíctero, ra. *adj. (zool.)* Cyanictero; diz-se do animal que tem o corpo azul e amarello.

Ciánido. *m. (chim.)* Cyanido; combinação do cyanogeno com um corpo simples.

Cianípedo, da. *adj. (zool.)* Cyanipede; diz-se de certos insectos cujas extremidades são azues.

Cianipénneo, ea. *adj. (zool.)* Cyanipenneo; applica-se a certos insectos cujos elytros são azues.

Cianiriso. *m. (zool.)* Cyaniriso; genero de insectos coleopteros tetrameros, composto de nove especies.

Ciani-rostro, ra. *adj. (zool.)* Cyani-rostro; qualificação de certas aves cujo bico é azul.

Cianismo. *m. (phys.)* Cyanismo; intensidade progressiva da côr azul-celeste que se mede por meio do apparelho chamado cyanometro.

Cianito. *f. (chim.)* Cyanito; sal produzido pela combinação do acido cyanoso com uma base.

Ciano. *m. (bot.)* Cyano; genero de plantas da familia das compositas, secção das centaureas e typo do grupo das cyaneas.

Cianocarpo, pa. *adj. (bot.)* Cyanocarpo; qualificação de certas plantas cujo fructo é azul.

Cianocéfalo, la. *adj. (zool.)* Cyanocephalo; diz-se de algumas aves cujas pennas da cabeça são azues.

Cianocolo, la. *adj. (zool.)* V. *Cianícolo.*

Cianocornio, nia. *adj. (zool.)* V. *Cianicornio.*

Cianodérmico, ca. *adj. (med.)* Cyanodermico; concernente á cyanodermis.

Cianodermis. *f. (med.)* Cianodermis; coloração azul da pelle do homem.

Cianofana. *f. (chim.)* Cyanophana; substancia azul e transparente, de composição desconhecida.

Cianoférrido. *m. (chim.)* Cyanoferrido; composto de cyanoferro com potassium.

Cianoferro. *m. (chim.)* Cyanoferro; combinação do cyanogeno com o ferro.

Cianoferruro. *m. (chim.)* Cyanoferrureto; combinação que resulta da acção do acido hydro-ferrocianico sobre qualquer oxydo.

Cianoflicto, cta. *adj. (zool.)* Cyanoflicto; applica-se a certa especie de rã cujo corpo é coberto de umas pustulas ou empollas azuladas.

Cianoftalmo, ma. *adj. (zool.)* Cyanophtalmo; qualificação de alguns insectos, notaveis por terem os olhos azues.

Cianogastro, tra. *adj. (zool.)* Cyanogastro; diz-se de algumas aves cujo ventre é azul.

Cianóideo, ea. *adj. (bot.)* V. *Ciánico.*

Cianójeno. *m. (chim.)* Cyanogeno; combinação gazosa de dois volumes de vapor de carbone e um de nitrogeno.

Cianojino, na. *adj. (bot.)* Cyanojino; diz-se de algumas plantas cujos pistillos são azues.

Cianoleuco, ca. *adj. (zool.)* Cyanoleuco; applica-se a algumas aves, cuja plumagem é azul e branca.

Cianomelo, la. *adj. (zool.)* Cyanomelo; qualificação de cer-

tas aves azues e negras, que se applica especialmente a alguns papagaios.

Cianómetro. *m. (phys.)* Cyanometro; instrumento que serve para medir os graus de intensidade distincta da côr azul que apresenta a abobada celeste.

Cianopatía. *f. (med.)* V. *Cianosis.*

Cianopático, ca. *adj. (med.)* Cyanopathico; concernente á cyanopathia.

Cianópedo. *f. (zool.)* V. *Cianípedo.*

Cianópigo, ga. *adj.* Cyanopigo; qualificação de certas aves cuja parte posterior do tronco é azul.

Cianopirro, rra. *adj. (zool.)* Cyanopirrho; diz-se de alguns animaes cuja côr é azul e roxa, especialmente de certas andorinhas.

Cianópodo, da. *adj. (zool.)* V. *Cianípedo.*

Cianopotásico, ca. *adj. (chim.)* Cyanopotassico; o que se compõe de cyanogeno e potassium.

Cianópsida. *f. (bot.)* Cyanopsida; genero de plantas da familia das synanthereas composto de cinco ou seis especies herbaceas, annuaes, ramosas e com flores azues, indigenas da India.

Cianóptero, ra. *adj. (zool.)* Cyanoptero; qualificação dos animaes cujas azas são azues ou azuladas; applica-se especialmente a alguns morcegos e a certos peixes cujas barbatanas apresentam esta mesma côr.

Cianorina. *f. (chim.)* Cyanorina; materia colorante que tinge algumas vezes de azul a ourina.

Cianorquis. *m. (bot.)* Cyanorchis; genero de plantas da familia das orchideas.

Cianosa. *f. (min.)* Cyanosa; nome dado ao sulphato nativo de cobre.

Cianosis. *f. (med.)* Cyanosis; enfermidade, cujo caracter dominante é a côr azulada da pelle, e que resulta da communicação congenita ou accidental que se estabelece, ou entre ambas as cavidades do coração, ou entre as principaes ramificações vasculares, arteriaes e venosas.

Cianoso, sa. *adj. (chim.)* Cyanoso; diz-se de um dos acidos do cyanogeno.

Cianospermo, ma. *adj. (bot.)* Cyanospermo *(semente azul)*; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de duas especies.

Cianosulfuro. *m. (chim.)* Cyanosulphureto; mistura de enxofre, de cyanureto, de potassium e de ferro.

Cianotamno. *m. (bot.)* Cyanotamno; genero de plantas da familia das diosmeas, composto unicamente de duas especies.

Cianotisa. *f. (bot.)* Cyanotisa *(orelha azul)*; genero de plantas da familia das commelineas, composto de umas dez especies.

Cianoventre. *adj. (zool.)* V. *Cianogastro.*

Cianurado, da. *adj. (chim.)* Cyanurado; que está no estado de cyanureto.

Cianurato. *m. (chim.)* Cyanurato; sal produzido pela combinação do acido cyanurico com uma base.

Cianúrico, ca. *adj. (chim.)* Cyanurico; diz-se de um acido que se obtem submettendo o acido urico á distillação secca.

Cianurina. *f. (chim.)* Cyanurina; materia córante que tinge a urina de azul.

Cianuro. *m. (chim.)* Cyanureto; combinação do cyanogeno com um corpo simples que não seja o oxygenio: — *adj. (zool.)* qualificação de certos animaes que têem a cauda azul ou azulada.

Ciar. *n.* Retroceder; andar para trás: — *(naut.)* ciar; remar para trás. *Retrò navim remis ducere:* — *(fig.)* afrouxar em uma empreza ou negocio. *Hærere, cessare:* —V. *Cejar:* — *m. (anat.)* nome dado ao conducto auricular.

Ciatáceo, cea. *adj. (bot.)* Cyathaceo; parecido com o genero cyatho: — *f. pl.* cyathaceas; tribu de fetos cujo typo é o genero cyatho.

Ciatea. *f. (bot.)* V. *Ciato.*

Ciateáceo, Ciateóideo, ea. *adj. (bot.)* V. *Ciatáceo.*

Ciática *f. (med.)* Sciatica; enfermidade causada por um humor que se fixa no osso ischion. *Ischias, adis.*

Ciático, ca. *adj.* Sciatico; que é concernente á sciatica. *Ischiadicus, a, um.*

Ciatiforme. *adj. (bot.)* Cyathiforme; applica-se a certas plantas que têem a fórma de um cone invertido.

Ciatisca. *f. (ant. cirg.)* Cyatisca; parte concava de uma sonda, similhante a uma pequena espatula.

Ciato. *m. (bot.)* Cyatho; genero de fetos arboreos, de caules rectos, composto de umas trinta especies, que se encontram vulgarmente nas regiões tropicaes de ambos os continentes.

Ciatoclina. *f. (bot.)* Cyathoclina; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de duas especies herbaceas, annuaes, de folhas alternas.

Ciatocoma. *m. (bot.)* Cyathocoma; genero de plantas da familia das cyperaceas, composto de duas especies.

Ciatocrino. *m. (zool.)* Cyathocrino; genero de zoophytos fosseis, que se acham nos terrenos calcareos carboniferos de Inglaterra.

Ciatodio. *m. (bot.)* Cyathodio *(copa)*; genero de plantas hepaticas, composto de uma só especie que cresce na ilha de Cuba, nas fendas das rochas humidas.

Ciatodo. *m. (bot.)* Cyathodo *(em fórma de copa)*; genero de plantas da familia das epacrideas, composto de umas doze especies.

Ciatóforo. *m. (bot.)* Cyathophoro; genero de musgos, composto de uma só especie, notavel pelo grande numero de seus pistillos: — *adj.* cyatophoro; diz-se de algumas plantas que têem cavidades em fórma de copa.

Ciatoglotis. *f. (bot.)* Cyathoglotis; genero de plantas parasitas da familia das orchideas, composto de duas especies, cujas folhas são oblongas e lanceoladas, e suas

flores amarellas ou brancas, dispostas em espigas.

CIATOÍDEO, DEA. *adj. (bot.)* Cyathoideo; qualificação applicada a certas plantas cuja fórma é mais ou menos similhante a uma copa.

CIBA. *f. (germ.)* V. *Maravilla.*

CIBACION. *f. (chim.)* Cibação; operação chimica pela qual se dá maior solidez e consistencia a uma substancia qualquer.

CIBARIO, RIA. *adj.* Cibario; applica-se á lei ou regulamento relativo aos viveres entre o povo romano. *Cibarius, lex cibaria:* — *(zool.)* cibario; que se refere aos alimentos.

CIBATO. *m. (ant.)* V. *Azogue.*

CIBDAD. *f. (ant.)* V. *Ciudad.*

CIBDADANAMENTE. *adv. (ant.)* V. *Ciudadanamente.*

CIBDADANESCO, CA. *adj. (ant.)* V. *Político, Cortesano.*

CIBDADANO, CIBDADINO, NA. *adj. (ant.)* V. *Ciudadano.*

CIBDAT. *f. (ant.)* V. *Ciudad.*

CIBDELISO. *m. (zool.)* Cybdeliso *(alteração do metal);* genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos, parecido com o genero aterica.

CIBEBO. *m. (zool.)* Cybebo; genero de insectos coleopteros tetrameros, composto de duas especies.

CIBELEO, LEA. *adj. (poet.)* Cybeleo; que pertence á deusa Cybeles. *Cibelejus, a, um.*

CIBÉLES. *f. (myth.)* Cybeles; mãe dos deuses.

CIBERA. *f. (art.)* Moedura; porção de trigo que se deita na tremonha ou canoura. *Frumentum infundibuli pistrinarii:*—cereaes; grãos de que se faz pão. *Frumentum, frumentaria semina:* — bagaço da fructa depois de mascada ou chupada. *Faex, retrimentum:* — *(p. Extr.)* V. *Tolva:* —V. *Pan.*

CIBERUELA. *f. dim.* de *Cibera.*

CIBIANTO. *m. (bot.)* Cybiantho; genero de plantas da familia das myrsineas, cujas especies são arvores pequenas.

CIBIBO. *m. (zool.)* Cybibo; genero de insectos coleopteros tetrameros, composto de duas especies.

CIBICA. *f. (art.)* Barra de ferro com que em alguns paizes se reforçam os eixos das carruagens. *Ferreum axis retinaculum.*

CIBICON. *m.* Ferro similhante ao precedente, mas um tanto mais comprido. *Ferreum axis retinaculum grandius.*

CIBION. *m. (zool.)* Cybion; especie de peixe.

CIBÍSTICA. *f.* Cybistica; parte da gymnastica que ensina a dar saltos difficeis e perigosos.

CIBISTRO. *m. (zool.)* Cybistro; genero de insectos coleopteros.

CIBO. *m. (ant.)* V. *Cebo, Comida.*

CIBOA. *m. (bot.)* Cyboa; especie de palmeira de Africa.

CIBOCION. *m. (bot.)* Cybocion; genero de plantas cuja unica especie é um feto arborescente.

CIBOLA. *f. (zool.)* Cibola; vacca do Mexico.

CIBOLO. *m. (zool.)* Cibolo; touro do Mexico.

CIBUI. *m. (p. P.)* V. *Cedro.*

CICA. *f. (germ.)* Bolsa: —*(bot.)* cyca; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, de muitas especies.

CICABA. *m. (zool.)* Cycaba; genero de aves, immediato ao genero coruja, pertencente á familia das aves de rapina nocturnas.

CÍCADA. *f. (ant. zool.)* V. *Cigarra.*

CICADÁCEO, CEA. *adj. (bot.)* Cycadeo; que se assimilha ou refere ao genero cycade: — *f. pl.* cycadeas; familia de plantas phanerogameas e exoticas, cujo typo é o genero cycade.

CICADARIO, RIA. *adj. (zool.)* Cycadario; relativo ou similhante á cigarra: — *m. pl.* cycadarios; familia de insectos da ordem dos hemipteros, composto de quatro tribus; a saber: os cescopidos, cicadidos, fulgoridos e membracidos.

CÍCADE. *m. (bot.)* Cycade; genero de plantas da familia das coniferas, que comprehende umas nove especies de arvores gigantescas, que produzem uma variedade da fecula conhecida sob o nome de sagu.

CICADELA, CICADELINO, CICADELIO, LIA. *adj. (zool.)* V. *Cercópido.*

CICÁDEO, DEA. *adj. (bot.)* V. *Cicadáceo:* — *(zool.)* V. *Cicadario.*

CICÁDIDO, DA. *adj. (zool.)* V. *Cicadario:* —*f. pl.* cycadidas; tribu de insectos da ordem dos hemipteros e familia dos cycadarios, cujos individuos machos fazem uma chilreada aguda e desagradavel.

CICADINO, CICADIO, IA. *adj. (zool.)* V. *Cicadario.*

CICADITA, CICADÓIDEA. *f. (bot.)* Cycadita, cycadoidea; nome que se dá aos restos de algumas cycadeas fosseis que se têem encontrado nos terrenos calcareos terciarios do Poeland.

CICALAR. *a. (ant.)* V. *Acicalar.*

CICARAZATE. *m. (germ.)* V. *Cicatero.*

CICATEAR. *n. (fam.)* Mesquinhar, ratinhar. *Sumptibus sordidè parcere.*

CICATERÍA. *f.* Sovinaria, mesquinharia, mesquinhez. *Sordida parcimonia.*

CICATERILLO, LLA. *adj. dim.* de *Cicatero.*

CICATERO, RA. *adj.* Cicata; mesquinho, sovina, miseravel, avaro. *Sordidus, avarus.* — *(germ.)* ladrão que furta bolsas.

CICATERUELO. *adj. dim.* de *Cicatero.*

CICATRICILLA. *f. dim.* de *Cicatriz.*

CICATRÍCULA. *f. (bot.)* Cicatricula; signal que deixa o funiculo nas sementes dos vegetaes quando se desprende d'ellas: — cicatricula; signaes que se observam no clinantho das synanthereas, e que é o resultado da ruptura dos pedicelos, quando o ovario é pedicelado, ou dos vásos quando é sessil: — *(med.)* cicatricula; signal, mancha branca e muitas vezes linear, que se observa nas membranas serosas e mucosas, ou sobre a pelle, depois das soluções de continuidade de muito pouca extensão, ou das erupções

exanthematicas: — *(zool.)* cicatricula; mancha branca que se observa na membrana da gemma do ovo, no logar em que se acha o germen.

Cicatriz. *f.* Cicatriz; signal que fica de uma chaga. *Cicatrix, icis*: — *(fig. ant.)* cicatriz; impressão de uma injuria ou calumnia: — *(bot.)* cicatriz; signal que deixam no vegetal, ao desprender-se, os orgãos articulados.

Cicatrizable. *adj.* Cicatrizavel; que póde cicatrizar.

Cicatrización. *f.* Cicatrização; acção de cicatrizar. *Vulneris obductio*: — *(med.)* cicatrização; acto natural pelo qual se reunem as partes divididas.

Cicatrizado, da. *adj. (bot.)* Cicatrizado; qualificação de um lichen cujas apothecias têem uns signaes que parecem cicatrizes.

Cicatrizal. *adj.* Que pertence á cicatriz. *Ad cicatricem pertinens.*

Cicatrizamiento. *m. (ant.)* Cicatrização; acção e effeito de cicatrizar.

Cicatrizante. *p. a.* de *Cicatrizar*, e *adj.* Cicatrizante; que cicatriza. *Cicatricem obducens, cicatricans.*

Cicatrizar. *a. (med.)* Cicatrizar; fechar a ferida ou chaga. *Cicatricare*: — *r.* cicatrizar-se; formar-se a cicatriz: — *(fig.)* cicatrizar; consolar, alliviar alguem: — remediar males de nação, cidade, etc.

Cicatrizativo, va. *adj.* Cicatrizativo; que cicatriza. *Cicatricandi virtute pollens.*

Cicendia. *f. (bot.)* Cicendia; genero de plantas da familia das gencianeas e da tribu das chironicas, composto de oito ou dez especies; são herbaceas, annuaes ou vivazes.

Ciceón. *m.* Ciceon; composição que se fazia antigamente de vinho, agua, mel, queijo e farinha em flor.

Cicérico, ca. *adj. (chim.)* Cicerico; que provém do grão de bico.

Cicero. *m. (art.)* Cicero; caracter de imprensa que mede doze pontos typographicos.

Cicerone. *m.* Cicerone; palavra italiana que é muito usada para designar aquelle que, por officio, serve de guia ao estrangeiro n'uma terra.

Ciceroniano, na. *adj.* Ciceroniano; estylo de Cicero. *Ciceronianus, a, um.*

Cicial. *adj. (ant.)* V. *Cecial.*

Cicifa. *f. (ant.)* V. *Azufaifa.*

Cicilaon. *m. (bot.)* Cicilaon; especie de planta leguminosa muito ramosa, de flores purpureas, azues, de semente quasi ovada e folhas oblongas, que se acha em logares incultos.

Cicindela. *f. (zool.)* Cicindela; genero de insectos coleopteros pentameros.

Cicindeleto, ta. *adj. (zool.)* Cicindeleto; que se parece ou refere ao genero cicindela: — *m. pl.* cicindeletos; tribu de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e da familia dos carnivoros, cujo typo é o genero cicindela.

Cicindeliano, na. *adj. (zool.)* Cicindeliano. V. *Cicindeleto*: — *m. pl.* cicindelianos; tribu de insectos estabelecida por alguns naturalistas e comprehendida na familia dos cicindeletos.

Cicindélido, da. *adj. (zool.)* V. *Cicindeleto*: — *m. pl.* cicindelidos; uma das tribus em que alguns naturalistas dividiram os cicindeletos, dando a estes o nome de familia.

Cicion. *f. (ant.)* Cesão ou sezão; accesso de febre intermittente.

Cíclada. *f.* Roupão ou veste fina e larga, de que usavam as mulheres. *Cyclas, adis*: — *(zool.)* cyclada; genero de molluscos encerrados em conchas bivalves.

Cicládeo, dea. *adj. (zool.)* Cycládeo; que se parece ou se refere ao genero cyclada: — *f. pl.* cycladeas; familia de conchas bivalves, cujo typo é o genero cyclada.

Cicladino, na. *adj. (zool.)* V. *Cicládeo.*

Cicladon. *m. (ant.)* V. *Ciclaton.*

Ciclamor. *m. (ant. bot.)* Ciclamor; arvore de uns dez pés de altura, com flores formosas e abundantes, carmezins, as quaes produzem uns legumes da mesma côr, ainda-que mais pallida, ao tempo que a arvore se cobre de folhas cardiformes. *Cercis siliquastrum.*

Ciclan. *m.* Roncolho; o que tem só um testiculo. *Altero testiculo carens*: — *(fig. fam.)* só, unico.

Ciclantáceo, Ciclánteo, tea. *adj. (bot.)* Cyclanthaceo, cyclantheo; relativo ou similhante ao genero cyclantho: — *f. pl.* cyclanthaceas; familia de plantas cujo typo é o genero cyclantho.

Ciclántera. *f. (bot.)* Cyclanthera; genero de plantas da familia das curcubitaceas.

Ciclantéreo, rea. *adj. (bot.)* Cyclanthereo; que se parece ou se refere ao genero cyclanthera: — *f. pl.* cyclanthereas; secção de plantas da familia das curcubitaceas, cujo typo é o genero cyclanthera.

Ciclanto. *m. (bot.)* Cyclantho *(flor redonda)*; genero de plantas da familia das araceas ou das pandanaceas, que contém varias especies acaules ou caulescentes.

Ciclar. *a. (ant.)* V. *Acicalar.*

Ciclaton. *m. (ant.)* Especie de tunica comprida.

Cicleal. *m. (zool.)* Cycleal; osso vertebral dos insectos.

Ciclémido. *m. (zool.)* Cyclemido; genero de reptis chelonianos, cuja unica especie é uma tartaruga de concha ou casco quasi circular, deprimida e com as bordas dentadas.

Cíclico, ca. *adj.* Cyclico; que se refere ao cyclo: — *f. (med.)* cyclica; methodo therapeutico empregado antigamente: — *(zool.) m. pl.* cyclicos; familia de insectos coleopteros tetrameros.

Ciclidino, na. *adj. (zool.)* Cyclidino; parecido com o genero cyclido: — *m. pl.* cyclidinos; familia de infusorios, cujo typo é o genero cyclido.

Ciclidio. *m. (zool.)* Cyclidio *(circular)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos: — genero de infusorios da familia das monades, composto de quatro especies.

Cíclido. *m. (zool.)* Cyclido *(redondo)*; genero de infusorios, composto de sete especies, de fórma ovada e corpo comprimido, que se parece com os enchelidos.

Ciclиopleuro. *m. (zool.)* Cyclиopleuro *(costella circular)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros longicorneos, que são caracterisados por terem as antennas espinhosas e a extremidade dos elytros armada de duas espinhas.

Ciclisco. *m. (zool.)* Cyclisco *(orbicular)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de cinco especies.

Ciclo. *m.* Cyclo; periodo de tempo de certo numero de annos. *Cyclus, i*: — *solar*; cyclo solar; revolução ou periodo de vinte e oito annos solares, no fim dos quaes principia e acaba o anno exactamente pelos mesmos dias em que principiou e acabou o primeiro anno do cyclo. *Cyclus solaris*: — *(bot.)* V. *Filotaxia*: — *(zool.)* cyclo; genero de crustaceos trilobitos, da familia dos calimenicos.

Ciclobranquios. *m. pl. (zool.)* Cyclobranchios; ordem de molluscos paracephalaphoros.

Ciclocarpo, pa. *adj. (bot.)* Cyclocarpo *(fructo circular)*; que tem ou produz fructos orbiculares.

Ciclocefalia. *f. (anat.)* Cyclocephalia; monstruosidade produzida por defeito dos dois olhos.

Ciclocefálico, ca. *adj. (anat.)* Cyclocephalico; que apresenta os caracteres da cyclocephalia: — *m. pl. (physiol.)* cyclocephalicos; familia de monstros unitarios autositos.

Ciclocéfalo. *m. (zool.)* Cyclocephalo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos.

Ciclocelo, la. *adj. (zool.)* Cyclocelo; diz-se dos infusorios enterodelos que têem um canal intestinal disposto em circulo.

Ciclocótilo. *m. (zool.)* Cyclocotilo *(cavidade redonda)*; genero de vermes, composto de uma só especie, que se encontra no peixe conhecido com o nome de agulha do Mediterraneo.

Ciclodáctilos. *m. (zool.)* Cyclodactylos *(dedo redondo)*; grupo de polypos do genero actynia.

Ciclodemo. *m. (zool.)* Cyclodemo *(corpo redondo)*; genero de insectos coleopteros pentameros, composto de uma só especie.

Ciclodermo. *m. (bot.)* Cyclodermo *(pelle circular)*; genero de cogumelos gasteromicetos tricogastros, do tamanho de uma noz.

Ciclodero. *m. (zool.)* Cyclodero; genero de insectos coleopteros tetrameros.

Ciclodiatomía. *f. (mil.)* Cyclodiatomia; calculo das direcções e das inclinações em balistica.

Ciclodonte. *m. (zool.)* Cyclodonte *(dente circular)*; genero de reptis saurios, composto de tres especies.

Ciclófillo, lla. *adj. (bot.)* Cyclophyllo; diz-se dos vegetaes cujas folhas são orbiculares.

Ciclóforo, ra. *adj. (zool.)* Cyclophoro; que tem um ou muitos circulos de côr differente da do corpo. Applica-se ordinariamente a certos insectos.

Ciclogastro. *m. (zool.)* Cyclogastro *(ventre circular)*; genero de insectos dipteros da familia dos notocantos, composto de duas especies: — *adj.* cyclogastro; diz-se de alguns peixes que têem as barbatanas abdominaes reunidas em fórma de disco.

Ciclogleno. *m. (zool.)* Cyclogleno; genero de infusorios da familia dos ferculários.

Ciclognia. *f. (bot.)* Cyclognia; plantas papilionaceas.

Ciclograpso. *m. (zool.)* Cyclograpso *(grapso circular)*; genero de crustaceos decapodos da familia dos catometopos, extrahido do genero grapso e composto de nove especies.

Cicloidal. *adj. (math.)* Cycloidal; que pertence á cycloide ou tem a sua fórma. *Espacio cicloidal*; espaço cycloidal; espaço comprehendido entre a cycloide e a sua base.

Cicloide. *f. (math.)* Cycloide; curva descripta pelo movimento de um ponto de circulo, que faz a sua revolução sobre um plano: — *(art.)* cycloide; nome de uma peça de relogios.

Cicloídeos. *m. pl. (zool.)* Cycloideos; ordem dos ceratodermarios que comprehende aquelles cujo corpo é circular.

Ciclojina. *f. (bot.)* Cyclogina *(femea circular)*; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de duas especies.

Ciclolépida. *f. (bot.)* Cyclolepida *(escama circular)*; genero de plantas da familia das chenopodeas, composto de uma só especie herbacea, annual, pubescente, de folhas alternas e flores hermaphroditas e polygamas.

Ciclolito. *m. (zool.)* Cyclolito *(pedra redonda)*; genero de polyperos fosseis antozoarios, do qual se conhecem quinze especies.

Ciclolobado, da. *adj. (bot.)* Cyclolobado; o que está dividido em lobulos orbiculares: — *f. pl.* cyclolobadas; secção de plantas da familia das atripliceas, que comprehende as que têem um embryão peripherico.

Ciclolobio. *m. (bot.)* Cyclolobio *(legume circular)*; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie indigena do Brazil.

Ciclolobulado, da. *adj. (bot.)* V. *Ciclolobado*.

Ciclométopos. *m. pl. (zool.)* Cyclometopos; familia de crustaceos decapodos que comprehende varias especies; umas que nunca sáem do mar, e outras que vivem alternativa e quasi igualmente dentro e fóra da agua.

Ciclometría. *f. (math.)* Cyclometria; arte de medir os cyclos e os circulos.

Ciclometricamente. *adv.* Cy-

clometricamente; segundo a cyclometria.

Ciclométrico, ca. *adj. (math.)* Cyclometrico; que é relativo á cyclometria.

Ciclómetro. *m. (math.)* Cyclometro; instrumento para medir cyclos ou circulos.

Ciclómido, da. *adj. (zool.)* Cyclomido; parecido com o genero cyclomo: — *m. pl.* cyclomidos; grupo de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, cujo typo é o genero cyclomo.

Ciclomizo. *m. (zool.)* Cyclomizo *(cogumelo circular)*; genero de cogumelos, cujo typo é o cyclomizo moreno.

Ciclomo. *m. (zool.)* Cyclomo *(hombro globuloso)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, que comprehende seis especies.

Ciclomorfo, fa. *adj. (zool.)* Cyclomorpho; qualificação de certas conchas em fórma de disco: — *m. pl.* cyclomorphos; ordem da classe dos acalephos.

Ciclonoto. *m. (zool.)* Cyclonoto *(dorso circular)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos palpicorneos.

Cíclope. *m. (myth.)* Cyclope; nome de uma raça de gigantes que só tinham um olho no meio da testa. *Cyclops, is:* — *(physiol.)* V. *Ciclocefálico:* — *(zool.)* cyclope; genero de crustaceos copepodos.

Ciclopelto. *m. (zool.)* Cyclopelto *(escudo circular)*; genero de insectos hemipteros, da familia dos pentatomidos, cujo typo é o genero cyclopelto escuro.

Ciclópeo, ea. *adj.* Cyclopeo; pertencente aos cyclopes: — *(fig.)* V. *Gigantesco.*

Ciclopepalo. *m. (zool.)* Cyclopepalo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.

Ciclopia. *f. (bot.)* Cyclopia; genero de plantas da familia das papilionaceas: — *(anat.)* V. *Ciclocefalia.*

Ciclopídeo, dea. *adj. (zool.)* Cyclopideo; parecido com um cyclope: — *m. pl.* cyclopideos, familia de crustaceos entomostraceos, cujo typo é o genero cyclope.

Ciclopita. *f. (min.)* V. *Analcima.*

Ciclopsino. *m. (zool.)* Cyclopsino; genero de crustaceos extrahidos do genero cyclope, composto de tres especies, e cujo typo é o cyclopsino-castor, muito commum nas aguas estagnadas, e que se costuma tambem a encontrar nas aguas correntes.

Cicloptérisa. *f. (bot.)* Cyclopterisa *(feto circular)*; genero de fetos fosseis, que se divide em duas secções, das quaes uma comprehende os que têem folhas symetricas e regulares, analogas ao adiantho, e a outra os de folhas obliquas e sem symetria.

Ciclóptero, ra. *adj. (bot.)* Cycloptero; diz-se de algumas plantas que têem o fructo provido de uma especie de aza circular: — *m. (zool.)* cycloptero; genero de peixes branchiostegos, que têem a bôca grande e a pelle viscosa e sem escamas.

Ciclo-ranfo. *m. (zool.)* Cycloranpho *(bico redondo)*; genero de reptis da familia das rãs, que comprehende duas especies.

Ciclo-rinco. *m. (zool.)* Cyclorhynco; genero de insectos dipteros, da familia dos thanistomos.

Ciclosia. *f. (bot.)* Cyclosia *(circulo)*; genero de plantas da familia das orchideas, composto de uma só especie parasita.

Ciclosis *f. (bot.)* Cyclosis; circulação parcial que ha nas plantas e que se verifica em cada orgão com certa independencia dos demais.

Ciclosomitos. *m. pl. (bot.)* Cyclosomitos; grupo de insectos coleopteros da familia dos carabicos, cujo typo é o genero cyclosomo.

Ciclósomo. *m. (zool.)* Cyclosomo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Ciclospermo, ma. *adj. (bot.)* Cyclospermo; diz-se de certos vegetaes cujas sementes são redondas.

Ciclostemo. *m. (bot.)* Cyclostemo *(estame circular)*; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de duas especies, cujas folhas são alternas e as flores dispostas em fasciculos axilares.

Ciclostomáceo, cea. *adj. (zool.)* Cyclostomaceo *(bôca regular)*; parecido com o cyclostomo: — *f. pl.* cyclostomaceas; familia das conchas univalves, cujo typo é o genero cyclostomo.

Ciclóstomo. *m. (zool.)* Cyclostomo *(bôca circular)*; genero de molluscos cujas especies são terrestres, e têem uma cavidade respiratoria na cabeça e um pé pequeno collocado debaixo do collo e guarnecido pela parte posterior por um operculo corneo, que fecha exactamente a abertura da concha: — *m. pl.* cyclostomos; familia de peixes cartilaginosos e cylindricos, cujo typo é o genero lampreia.

Ciclotelo, la. *adj. (zool.)* Cyclotelo *(mamillo redondo)*; qualificação de certos animaes cuja superficie é coberta de papillas orbiculares e mais escuras que o resto do corpo.

Ciclotómico, ca. *adj. (med.)* Cyclotomico; relativo ou similhante ao instrumento chamado cyclotomo.

Ciclótomo. *m. (med.)* Cyclotomo; instrumento com o qual se pratica a operação da cataracta, por extracção.

Cicloxilo. *m. (zool.)* Cycloxilo *(borda circular)*; genero de insectos extrahido do genero cigarra, e que só comprehende uma especie.

Ciclozoario, ria. *adj. (zool.)* Cyclozoario; diz-se do animal cujo corpo é mais ou menos circular: — *m. pl* cyclozoarios; grupo de animaes que comprehende os acalephos e radiarios.

Cicluro. *m. (zool.)* Cycluro *(cauda circular)*; genero de reptis saurios.

Cicnia. *f. (zool.)* Cycnia *(cys-*

ne); genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de uma só especie.

Cicnio. *m. (bot.)* Cycnio *(cysne);* genero de plantas da familia das escrophularias, cujas especies são hervas do Cabo da Boa Esperança.

Cicno. *m. (zool.)* Cycno; genero de crustaceos lerneideos, cuja especie typica é o cyno delgado, que se encontrou nas branchias ou guelras de uma especie de bacalhau.

Cicnoca. *f. (bot.)* Cycnoca *(cysne);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, cuja unica especie é parasita.

Cicnódero. *m. (zool.)* Cycnodero *(collo de cysne);* genero de insectos coleopteros da familia dos longicorneos, composto de uma só especie indigena do Brazil.

Cicnóideo, ea. *adj. (zool.)* Cycnoideo; parecido com o cysne.

Cicnojeto. *m. (bot.)* Cycnogeto *(cysne-cebolla);* genero de plantas da familia das naiades.

Cicnorino. *m. (zool.)* Cycnorino *(nariz de cysne);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie indigena do Brazil.

Cico. *m. (zool.)* Cico; genero de insectos da ordem dos hemipteros e da familia dos cicadarios, composto de um pequeno numero de especies.

Cicóneo, ea. *adj. (zool.)* Cyconeo; relativo ou similhante á cegonha: —*f. pl.* V. *Ciconídeas.*

Ciconiano, na. *adj. (zool.)* V. *Cicóneo.*

Ciconídeo, dea. *adj. (zool.)* V. *Cicóneo:*—*f. pl.* cyconideas; secção de aves da familia das pernaltas, cujo typo é o genero cegonha.

Ciconíneas. *f. (zool.)* Cyconineas; sub-familia de aves da familia das ardeideas, cujo typo é o genero cegonha.

Cicono. *m. (zool.)* Cycono; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xilóphagos, fundado para classificar uma só especie.

Cicoráceo, Cicóreo, rea. *adj. (bot.)* V. *Chicoriáceo.*

Cicote. *m. (p. Cuba.)* Suor dos pés: —falta de aceio e mau cheiro dos pés.

Cicotera. *f. (p. Cuba.)* Porcaria que se cria entre os dedos dos pés por falta de limpeza.

Cicotudo, da. *adj. (p. Cuba.)* Que deita mau cheiro dos pés.

Cicramo. *m. (zool.)* Cychramo *(rei das cordonizes);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicornios.

Cicrito, ta. *adj. (zool.)* Cycrito; similhante ao genero cycro: —*m. pl.* cycritos; subtribu de insectos da ordem dos coleopteros e da familia dos carabicos, cujo typo é o genero cycro.

Cicro. *m. (zool.)* Cycro; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de umas onze especies, que se acham nos bosques frios e humidos da Europa e da America.

Cicuta. *f. (bot.)* Cicuta; genero de plantas venenosas da familia das umbelliferas, que contém varias especies.

Cicutado, da. *adj. (pharm.)* Cicutado; que é impregnado de cicuta.

Cicutaria. *f. (bot.)* Cicutaria; genero de plantas da familia das umbelliferas.

Cicutárico, Cicutario, ria. *adj. (bot.)* Cicutarico, cicutario; que se assimilha ou refere ao genero cicutaria: — *f. pl.* cicutaricas; secção de plantas da familia das umbelliferas, cujo typo é o genero cicutaria.

Cicutina. *m. (chim.)* Cicutina; alcaloide considerado como o principio activo da cicuta maior.

Cid. *m. (ant.)* Cid. V. *Señor:* —V. *Caudillo. Portarse como un Cid ó ser un Cid;* portar-se como um Cid ou ser um Cid, isto é, um valente, um bravo.

Cidad. *f. (ant.)* V. *Ciudad.*

Cidadano, na. *adj. (ant.)* V. *Ciudadano.*

Cidade. *f. (ant.)* V. *Ciudad.*

Cidaria. *f. (zool.)* Cydaria; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, cujas lagartas vivem nas arvores ou nas plantas rasteiras, e se transformam em borboletas na terra ou entre as folhas.

Cidariforme. *adj. (bot.)* Cydariforme; qualificação de uma especie de cabaça que se parece com um bonet.

Cidaris. *f. (zool.)* Cydaris; genero de echinodermes da familia dos cidaritos, composto de um pequeno numero de especies tanto vivas como fosseis: —*(ant.)* cydaris; especie de diadema usado pelos reis da Armenia, similhante á tiara que usavam os persas: —cydaris; dansa dos Arcades.

Cidaritos. *m. pl. (zool.)* Cydaritos; familia de echinodermos echinidos, composto de muitos generos, dos quaes se encontram alguns em estado fossil nos terrenos cretaceos e terciarios.

Cidat. *f. (ant.)* V. *Ciudad.*

Cidi. *m. (ant.)* V. *Cid.*

Cidianero. *m. (zool.)* Cydianeiro; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de seis especies.

Cidiervedas. *f. pl. (ant.)* Lombinhos; carne de porco pegada ás costellas: —V. *Cerveda.*

Cidimon. *m. (zool.)* Cydimon; genero de lepidopteros da familia dos diurnos.

Cidipo. *m. (zool.)* Cydipo; genero de zoophytos acalephos da familia dos beroideos, composto de duas especies.

Cídnidos. *m. (zool.)* Cydnidos; secção de insectos da ordem dos hemipteros, cujo typo é o genero cydno.

Cidno. *m. (zool.)* Cydno; genero de insectos da ordem dos hemipteros, tribu dos escutelerios, composto de um grande numero de especies.

Cidonita. *f. (min.)* Cydonita; pedra branca pulverulenta, a qual se julga ter o cheiro do marmello.

Cidonomel. *m. (ant.)* Geléa de marmellos e mel. Tambem se chama *Cidonomelo*

CIDRA. *f.* Cidra; fructo da cidreira. *Citreum, i.*

CIDRACAYOTA. *m. (bot.)* Gilacaiota; planta da familia das cucurbitaceas, variedade da melancia. *Cucurbita citrulus.*

CIDRADA. *f. (ant.)* Cidrada; conserva de cidra.

CIDRAL. *m.* Cidral; plantação de cidreiras: —V. *Cidro.*

CIDRATO. *m.* V. *Zamboa.*

CIDRIA. *f.* V. *Cedria:* —*(bot.)* V. *Cidra.*

CIDRO. *m. (bot.)* Cidreira; arvore de espinho da familia das hesperideas. *Citrus medica.*

CIDRONELA, CIDRONERA. *f. (bot.)* Melissa, herva cidreira. *Melissa officinalis:* —V. *Melisa.*

CIEGADAS (Á). *loc. adv. (ant.)* V. *Á ciegas.*

CIEGAMENTE. *adv.* Cegamente; com cegueira. *Cæcè.*

CIEGAS (Á). *(loc. adv.)* V. *Ciegamente:* —*(fig.)* ás cegas, cegamente, sem conhecimento. *Temerè, inconsultò.*

CIEGO, GA. *adj.* Cego; privado da vista. Usa-se tambem como substantivo. *Cæcus, a, um:* —*(fig.)* cego, allucinado; que perdeu o tino, o entendimento por effeito de paixão. *Cæcus animo:* —*(fig.)* cego; diz-se do pão ou queijo que não é esburacado. *Casseus vel panis compactior:* —*(fig.)* cego, obstruido. *Imperivus, obstructus:* —*m. (anat.)* cego; a porção do intestino desde o ileon até ao colon. *Intestinum cæcum:* —V. *Morcon. En tierra de ciegos el tuerto es rei (rif.);* em terra de cegos o torto é rei. *Muy ciego es el que no ve por tela de cedazo (fig. fam.);* bem cego é quem não vê por panno de peneira. *Soñaba el ciego que veia, y soñaba lo que queria (rif.);* sonhava o cego que via, e sonhava o que queria: —*(zool.)* cego; nome generico de alguns peixes da ordem dos cyclostomos.

CIEGUECICO, CA, LLO, LLA, TO, TA. *adj. dim.* de *Ciego.* Ceguinho.

CIEGUEZUELO, LA. *adj. dim.* de *Ciego.* Ceguinho.

CIELA. *f. (ant.)* V. *Celda.*

CIELO. *m.* Céu; o espaço diaphano que rodeia a terra e onde gyram os astros. *Cœlum, i:* —céu; a côrte celestial de Deus e seus santos. *Cœlum, æterna beatorum sedes:* —céu; a patria dos bemaventurados: —*(fig.)* céu; Deus ou a sua Providencia. Usa-se tambem no plural. *Deus, vel ejus providentia:* —céu, clima: —céu; a atmosphera. *Atmosphœra, æ:* —Céu; parte superior que cobre algum cousa. *Tectum, i:* —*de la boca;* céu da bôca. V. *Paladar:* —*raso;* tecto de estuque. *Cubiculi tectum planum. Á cielo descubierto (loc. adv.)* V. *Al descubierto. Bajado del cielo (fr. fam.);* baixado do céu. *Tamquam locœ demissus, admiratione dignus, omnibus numeris absolutus. Cerrarse el cielo;* cerrar-se o céu, cobrir-se de nuvens. *Cœlum nubibus offundi, obnubilare. Comprar, conquistar ó ganar el cielo (fr. fig.);* ganhar o céu. *Cœlum virtutibus assequi, comparare. Descargar el cielo;* descarregar-se o céu, as nuvens. *Desencapotarse el cielo;* descobrir-se o céu. *Cœlum fugatis nubibus serenari. Desgajarse el cielo;* chover a cantaros. *Nubes in pluviam dissolvi, copiosum imbrem effundi. Despejarse el cielo;* aclarar-se, serenar-se o céu. *Nubes prorsus abigi. Entoldarse el cielo (fr. fig.);* toldar-se o céu, cobrir-se de nuvens. *Obnubilare. Escupir al cielo;* cuspir para o céu. *In suis ipsius damnum aliquem lædere. Estar echo un cielo (fr. fig. fam.);* ser um céu aberto. *Splendore et ornatu eminere, cœli instar splendescere, micare. Herir los cielos con lamentos, voces,* etc; ferir o céu com lamentos, vozes, etc. *Medio cielo (astron.);* meia esphera superior. *Semicirculus meridianus superior. Mudar cielo ó mudar de cielo (fr. fig.);* mudar de ares. *Nublársele el cielo á alguno (fr. fig.);* entristecer-se alguem. *Nimia tristitiâ corripi. Tomar el cielo con las manos (fr. fig. fam.);* tomar o céu com as mãos, mostrar grande indignação ou enfado. *Vehementer irasci. Vaya usted al cielo, al rollo, á pasear, etc.;* vá para o céu, etc. *Apage, abi hinc. Venido del cielo.* V. *Bajado del cielo. Venirse el cielo abajo (fr. fam.);* caír o céu, vir tudo abaixo. *Fractum orbem illabi, imbre cœlum ruere. Ver el cielo abierto ó los cielos abiertos (fr. fig. fam.);* ter occasião prospera para conseguir qualquer cousa. *Spem affulgere, in spem venire, bono animo esse. Ver el cielo por embudo (fr. fig. fam);* ter pouco conhecimento do mundo. *Negotiorum rudem et ignarum esse. Volar al cielo;* voar ao céu; diz-se da alma quando se separa do corpo. *Ad cœlum evolare.*

CIELLA. *f. (ant.)* V. *Cilla.*

CIEMPIÉS. *m. (zool.)* V. *Escolopendra.*

CIEN. *adj. num.* Cem. V. *Ciento.* Usa-se sempre antes do substantivo. *Centum, i.*

CIÉNAGA. *f.* V. *Cenegal:* —*(p. A.)* V. *Laguna.*

CIÉNAGO. *m. (ant.)* V. *Cieno, Cenegal.*

CIENCIA. *f.* Sciencia, conhecimento, noticia. *Scientia, sapientia. Á ciencia y paciencia (loc. adv.);* com permissão de alguem. *Alio sciente ac silente. Cierta ciencia (fr.);* sciencia certa. V. *Pleno conocimiento. Ciensias exactas;* sciencias exactas; as que estão sujeitas á demonstração, como as mathematicas. *Ciencias naturales;* sciencias naturaes; as que têem por objecto a investigação da natureza material dos seres.

CIÉNEGA. *f.* Lagoa formada pelo desaguadouro de um ou mais rios.

CIÉNEGO. *m. (ant.)* V. *Citnago.*

CIENFUEGOSIA. *f. (bot.)* Cienfuegosia; genero de plantas da familia das malvaceas, dedicado ao botanico hespanhol Cienfuegos, e composto de uma só especie chamada cienfogosia digitada.

Cieno. *m.* Ceno; lama, lodo. *Cœnum, i.*

Cient. *adj.* *(ant.)* V. *Cien, Ciento.*

Cientanal. *adj.* *(ant.)* Centenario; que tem cem annos.

Ciente. *adj.* *(ant.)* Sciente, douto; que tem sciencia.

Cientemente. *adv.* *(ant.)* Sciente, sabiamente. V. *Á sabiendas.*

Cienteñil. *adj.* *(ant.)* V. *Cientanal.*

Científicamente. *adv.* Scientificamente; de um modo scientifico. *Sapienter.*

Científico, ca. *adj.* Scientifico; que tem sciencia, relativo á sciencia. *Sapiens, sapientia præditus.*

Ciento. *adj. num.* Cento; igual a dez dezenas. Usa-se tambem como substantivo. *Centum, i:* — *pl.* *Cientos;* tributo de quatro por cento imposto sobre as mercadorias que se vendem. *Vectigal, vicesima quinta pretii pars ex rei venditione pendenda:* — *pl.* centos; jogo francez entre duas pessoas, cada uma com doze cartas. *Pagellarum ludus quidam. Ser alguna cosa de ciento en carga (fam.);* ser cousa ordinaria e de pouco valor ou estimação. *Rem parvi haberi, æstimari.*

Cientopiés. *m.* *(zool.)* V. *Escolopendra.*

Cierco. *m.* *(ant.)* Reunião de bandidos.

Cierna. *f.* *(agr.)* Estames da flor do trigo, videira, etc.

Cierne, Ciernes (en). *(loc. adv.)* Immaturo, em verde; usa-se com os verbos *cojer,* colher ou *estar,* estar, fallando das vinhas, oliveiras, trigos e outras plantas quando estão em flor. *Immaturè, fructu nondum maturescente. Estar en cierne (fr. fig.);* estar em principio, não estar ainda perfeito. *Rem esse in canabulis.*

Cierno. *m.* *(ant.)* Cerne. V. *Meollo,* nas arvores.

Cierra-España. Grito de guerra dos antigos hespanhoes.

Cierre. *m.* Fechamento; acção de fechar. *Obserandi actus, septio:* — *(art.)* fecho; peça de aço que sujeita a machina nas caixas dos relojios de bolso.

Cierro. *m.* V. *Cierre.*

Cierta. *m.* *(germ.)* Morte: — *(ant.)* certeza, verdade.

Ciertamiente. *adv.* Certamente; com certeza. *Profectò, abs dubio.*

Ciertas. *adv.* *(ant.)* V. *Ciertamente.*

Ciertísimo, ma. *adj. sup.* de *Cierto.* Certissimo; muito certo. *Valdè certus.*

Cierto, ta. *adj.* Certo, seguro, verdadeiro. *Certus, a, um:* — certo, um, algum (indeterminadamente). *Quidam:* — certo; que dá signal de caça; diz-se dos cães. *Canis prædæ index et insecutor certus:* — *(ant.)* V. *Certero:* — certo; convencido da verdade. *Securus, a, um:* — *(germ.)* trapaceiro: — *adv.* *(ant.)* certamente; com certeza. *Cierto tal que (ant.);* de modo que. *De cierto (mod. adv. ant.);* de certo, certamente. *Por cierto;* por certo, com certeza, na verdade.

Cierva. *f.* *(zool.)* Cerva, corça; femea do cervo. *Cerva, æ.*

Ciervo. *m.* *(zool.)* Cervo; genero de mammiferos ruminantes, da familia dos plenicorneos. *Cervus, i:* — *volante;* besouro; especie de escaravelho. *Lucanus cervus.*

Cierzas. *f. pl.* Renovos da vide.

Cierzo. *m.* Aquilo, nordeste. *Aquilo, onis.*

Ciesología. *f.* *(med.)* Cyesologia; tratado dos phenomenos que se verificam durante a prenhez.

Ciesolójico, ca. *adj.* Cyesologico; que se refere á cyesologia.

Cifac. *(anat. ant.)* V. *Peritoneo.*

Cifáleo. *m.* *(zool.)* Cyphaleo *(encurvado);* genero de insectos da ordem dos coleopteros, cujo typo é o cyphaleo rugoso.

Cifaque. *m.* *(ant. anat.)* V. *Cifac.*

Cifela. *f.* *(bot.)* Cyphella *(abobada);* genero de cogumelos da secção dos hymenomicetos, que crescem nos troncos das arvores: — cyphella; pequena fossa orbicular, que se observa na face inferior dos lichens, e cujo uso é inteiramente desconhecido.

Cifia. *f.* *(bot.)* Cyphia *(encurvado);* genero de plantas da familia das goodeniaceas, cujas especies são hervas indigenas do Cabo da Boa Esperança.

Cifícero. *m.* *(zool.)* Cyphicero *(corno encurvado);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de duas especies.

Cifidio. *m.* *(zool.)* Cyphidio *(em fórma de corcova);* genero de animalculos infusorios, cuja unica especie se encontrou nos arredores de Berlin.

Cifíptero. *m.* *(zool.)* Cyphiptero *(aza encurvada);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros e da familia dos curculionidos, composto de uma só especie.

Cifo. *m.* *(zool.)* Cypho *(encurvado);* genero de insectos da ordem dos coleopteros, secção dos tetrameros e familia dos curculionidos, cujas especies são americanas e as mais notaveis d'aquelle paiz pelo brilho e profusão de suas cores.

Cifocrano. *m.* *(zool.)* Cyphocrano *(cabeça encurvada);* genero de insectos da ordem dos orthopteros, cujo typo é o cyphocrano titão, que chega a ser do tamanho de um pé.

Cifodero. *m.* *(zool.)* Cyphodero *(pescoço encurvado);* genero de insectos thysanuros, cuja especie typica é muito commum nos jardins, nas areias dos caminhos e nos troncos das arvores.

Cifojenia. *f.* *(zool.)* Cyphogenia; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, composto de uma só especie.

Cifome. *f.* *(med.)* V. *Cifosis.*

Cifomia. *f.* *(zool.)* Cyphomia *(mosca convexa);* genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros e familia dos notacanthos, composto de cinco especies.

Cifomorfo. *m.* *(zool.)* Cyphomorpho *(em fórma de corco-*

va); genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos cyclicos, cuja especie principal é indigena do Cabo da Boa Esperança.

Cifon. *m. (zool.)* V. *Elodo.*

Cifonismo. *m.* Cyphonismo; supplicio antigo, que consistia em untar de mel o paciente por todo o corpo nú, e expô-lo ao sol atado a um poste para ser mordido pelas vespas e moscas.

Cifonitos. *m. pl. (zool.)* Cyphonitos; grupo de insectos da tribu dos cebrionitos.

Cifonocéfalo. *m. (zool.)* Cyphonocephalo *(cabeça encurvada);* sub-genero de insectos da tribu dos escarabideos.

Cifonoto. *m. (zool.)* Cyphonoto *(dorso encurvado);* genero de insectos coleopteros tetrameros, fundado em uma só especie.

Cifo-rinco. *m. (zool.)* Cyphorhinco *(tromba encurvada);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

Cifosis. *f. (med.)* Cyphosis; vicio de conformação da columna vertebral, cujas peças se curvam e inclinam para fóra. O termo corcova ou carcunda designa a mesma idéa e acha-se mais generalisado.

Cifoto. *m. (zool.)* Cyphoto *(curvatura);* genero de insectos da ordem dos hemipteros, cujo typo é o cyphoto nodoso indigena do Brazil.

Cifra. *f.* Cifra; escriptura enigmatica e arbitraria que só entende o que tem a chave. *Scriptum arcanum notis ad libitum confictis expressum:* — cifra; letras enlaçadas do nome, etc. *Litterarum implicatio, nexus:* — cifra, epilogo, compendio, abreviatura: — cifra; caracter ou nota com que se exprime algum numero. *Numeri signum, nota arithmetica:* — cifra; escala da musica. *Musicæ numeralis nota:* — *(germ.)* astucia. *En cifra (mod. adv.);* obscura, mysteriosamente. *Oscurè, arcanè;* em summa, com brevidade, em compendio. *Summatim.*

Cifrar. *a.* Cifrar; escrever em cifras. *Arcanis notis inscribere:* — cifrar, abreviar, resumir, epilogar. Usa-se tambem como reciproco. *In compendium redigere.*

Cigarra. *f. (zool.)* Cigarra; genero de insectos hemipteros, da familia das cicadarias de Cuvier: — *(germ.)* bolsa.

Cigarral. *m. (p. Toledo)* Pomar, vergel murado. *Pomarium, hortus arboribus consitus.*

Cigarrero, ra. *s.* Fabricante ou vendedor de charutos ou cigarros.

Cigarrista. *m.* Cigarrista; o que fuma muito.

Cigarro. *m.* Cigarro; rôlo de folha de tabaco para fumar. *Tabaci follia in tubulum convoluta:* — cigarro; tabaco picado, envolto em papel.

Cigarron. *m. (germ.) augm.* de *Cigarra.* Bolsão, bolsa grande: — *(zool.)* V. *Salton.*

Cigatera. *f.* Meretriz; mulher publica.

Cigneo, gnea. *(poet.)* Cysneo; que pertence ao cysne.

Cigoñal. *m.* Cegonha; vara fixa por um eixo a um poste ou estaca, com um balde pendente para tirar agua de um poço. *Pertica puteali aquæ extrahendæ inserviens.*

Cigoñino. *m. (zool.)* Cegonha pequena; filho da cegonha. *Pullus ciconinus:* — V. *Cigueña.*

Cigoñuela. *f.* Especie de cegonha. *Avis ciconiæ similis.*

Ciguatera. *f. (med.)* Ciguatera; ictericia causada por se ter comido certo peixe creado no golfo do Mexico affectado d'esta molestia. *Pallor, ictericia orta ex comestione piscis eodem morbo laborantis:* — V. *Cigatera.*

Ciguato, ta. *adj.* V. *Aciguatado.*

Cigüeña. *f. (zool.)* Cegonha; genero de aves da familia das pernaltas. *Ardea ciconia:* — braga; ferro do sino onde prende a corda para o tocar. *Vectis ferreus campanæ pulsandæ deserviens:* — manivella para fazer mover um torno. *Manubrium versatilis machinæ.*

Cigüenal. *f. (p. And.)* V. *Cigoñal.*

Cigüeñino. *m. (art.)* V. *Cigüeña.*

Cigüeño. *m. (fam.)* Garanjão; homem magro e alto, de pernas mui compridas.

Ciguñal. *m. (ant.)* V. *Cigoñal.*

Ciguta. *f. (ant.)* V. *Cicuta.*

Cigzac. Cigzaque. *m.* Ziguezague, torcicolo; giro tortuoso.

Cihuacahuayo. *m.* V. *Yegua.*

Cija. *f. (p. Ar.)* Calabouço, masmorra, carcere, prisão. *Obscurus carcer:* — V. *Granero, Cilla.*

Cílade. *m. (zool.)* Cylade *(cavidade dos olhos);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

Cilados. *m. pl. (zool.)* Cylados; divisão de insectos coleopteros, da familia dos curculionidos, cujo typo é o genero cylade.

Cilantro. *m. (bot.)* Coentro; planta da familia das umbelliferas. *Coriandrum sativum.*

Cilenio. *f. (zool.)* Cyllenio; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos e da tribu dos subulipalpos: — cyllenio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.

Ciliado, da. *adj. (bot.)* Celheado; que é provido de celhas: — *(zool.)* celheado; refere-se a todos os animaes que apresenta pellos ciliares.

Ciliar. *adj.* Ciliar; que se refere ás celhas ou pestanas: — *(zool.)* ciliar; diz-se dos pêllos que formam as pestanas dos animaes vertebrados: — *m.* V. *Blefárido:* — *(bot.)* ciliar; applica-se a alguns orgãos vegetaes e a certas plantas providas de celhas: — *(anat.)* ciliar; applica-se a muitas partes do corpo humano.

Ciliatifoliado, da. *adj. (bot.)* Ciliatifoliado; que tem as folhas celheadas.

Ciliatopétalo, la. *adj. (bot.)* Ciliatopetalo; applica-se ás plantas cujas petalas são celheadas.

Cilicea. *f. (zool.)* V. *Nesea.*

Cilicia. *f. (bot.)* Cylicia *(tecido)*; genero de lichens da familia das bixaceas.

Cilicio. *m.* Cilicio; saco ou vestidura grossa com que antigamente se fazia penitencia. *Saccus, vestis aspera:* — cilicio; tecido de crinas ou de arame com puas, com que se cinge o corpo por penitencia. *Cilicium, ii.*

Ciliciocarpo. *m. (bot.)* V. *Polisaco.*

Cilicodafne. *f. (bot.)* Cylicodaphne *(copa de loureiro)*; genero de plantas da familia das laurineas tetrantereas, cujas especies se compõem de formosas arvores.

Cilicornio, ia. *adj. (zool.)* Cilicorneo; que tem as antennas vellosas como alguns crustaceos.

Cilidio. *m. (zool.)* Cylidio *(torcido)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos palpicorneos, ao qual serve de typo uma especie indigena da Suecia.

Cilidria. *f. (zool.)* Cylidria *(cylindro)*; genero de insectos dipteros, da familia dos palomidos, composto de uma só especie.

Cilidro. *m. (zool.)* Cylidro *(cylindro)*; genero de insectos coleopteros pentameros, composto de uma só especie.

Cilífero, ra. *adj. (bot.)* Cilifero; que tem pellos ciliares.

Ciliforme. *adj. (bot. e zool.)* Ciliforme; em fórma de pellos ciliares.

Ciligramo. *m. (zool.)* Cyligrammo; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

Cilindera. *f. (zool.)* Cylindera *(cylindro)*; genero de insectos coleopteros pentameros, composto de quatro especies sem azas, aindaque muito ageis.

Cilindráceo, cea, *adj. (bot.* e *zool.)* Cylindraceo; qualificação de certos orgãos vegetaes ou animaes, cuja fórma é cylindrica ou quasi cylindrica; applica-se especialmente a certas capsulas e a algumas conchas.

Cilindrantéreo, rea. *adj. (bot.)* Cylindranthéreo; applica-se a certas plantas cujas antheras se reunem em fórma de cylindro: — *f. pl.* cylindranthereas; familia de plantas chamadas tambem synanthereas, porque têem as antheras reunidas entre si e formando uma especie de cylindro.

Cilindria. *f. (bot.)* Cylindria *(cylindro)*; genero de plantas da familia das proteaceas, composto de uma só especie, de folhas lanceoladas e flores roxas.

Cilíndricamente. *adv. m.* Cylindricamente; em fórma de cylindro.

Cilindricípeto, ta. *adj.* Cylindricipete; que tem a cabeça mais ou menos cylindrica: — *m. pl.* cylindricipetes: grupo de insectos hemipteros, da tribu dos reduvianos.

Cilíndrico, ca. *adj.* Cylindrico; que tem fórma de cylindro. *Cylindricus, a, um:* — *(zool.)* cylindrico; applica-se ás conchas univalves e bivalves que apresentam a figura de um cylindro: — *m. pl.* cylindrico; familia de reptis ophidios que comprehende os que têem corpo cylindrico.

Cilindricornio, nia. *adj. (zool.)* Cylindricorneo; applica-se a certos insectos cujas antheneas são cylindricas.

Cilindrifloro, ra. *adj. (bot.)* Cylindrifloro; diz-se de certas plantas cuja flor é cylindrica.

Cilindriforme. *adj. (zool.)* Cylindriforme; que tem a fórma de cylindro.

Cilindrimetría. *f. (art.)* Cylindrimetria; arte de construir cylindros.

Cilindrimétrico, ca. *adj. (art.)* Cylindrimetrico; pertencente á cylindrimetria.

Cilindrímetro. *m. (art.)* Cylindrimetro; instrumento para fabricar os pivotes das rodas dos relogios.

Cilindrinoto. *m. (zool.)* Cylindrinoto; genero de insectos coleopteros, composto de quatro especies.

Cilindristáqueo, quea. *adj. (bot.)* Cylindristacheo *(espiga cylindrica)*; diz-se de certas plantas cujas flores são dispostas em espigas cylindricas.

Cilindrita. *f. (zool.)* Cylindrita; nome generico de alguns molluscos fosseis.

Cilindro. *m. (math.)* Cylindro; solido que resulta da revolução de um parallelogrammo rectangulo sobre um dos lados, tomado por eixo. *Cylindrus, i:* — *(agr.)* cylindro; rôlo de pedra ou madeira para nivelar o terreno: — *(art.)* cylindro; volume roliço de metal ou madeira, que tem differentes usos.

Cilindrobasiostémono, na. *adj. (bot.)* Cylindrobasiostemono; applica-se ás plantas cujos estames são ligados pela base ou por filamentos.

Cilindrocarpo, pa. *adj. (bot.)* Cylindrocarpo; cujos fructos são cylindricos.

Cilindrócero. *m. (zool.)* Cylindrocero *(corno cylindrico)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonathoceros, composto de cinco especies.

Cilindroclina. *f. (bot.)* Cylindroclina *(leito cylindrico)*; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de uma só especie.

Cilindrocisto. *m. (bot.)* Cylindrocisto *(vesicula cylindrica)*; genero de plantas da familia das desmidicas, cujas especies são microscopicas, e se acham nos terrenos recentemente inundados.

Cilindrocórino. *m. (zool.)* Cylindrocoryno *(massa cylindrica)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonathoceros.

Cilindródero. *m. (zool.)* Cylindrodero *(collo cylindrico)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos serricorneos, composto de tres especies, duas das quaes são indigenas do Brazil.

Cilindrodo. *m. (zool.)* Cylindrodo *(cylindro)*; genero de insectos da ordem dos orthopteros, composto de uma só especie.

Cilindrófido. *m. (zool.)* Cylin-

drofido; genero de serpentes.

Cilindróide. *m. (math.)* Cylindroide; solido cuja fórma é cylindrica, mas tem as bases elipticas.

Cilindróideo, dea. *adj. (math.)* Cylindroideo; que tem a fórma ou figura cylindrica: —*(zool.)* V. *Cilindriforme:* —*m. pl.* cylindröideos; familia de insectos coleopteros tetrameros, que comprehende os que têem o corpo arredondado e quasi cylindrico.

Cilindrólobo. *m. (bot.)* Cylindrolobo; genero de plantas da familia das orchideas epidendreas, composto de uma só especie.

Cilindrorino. *m. (zool.)* Cylindrorhino *(nariz cylindrico);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de tres especies.

Cilindrósomo, ma. *adj. (zool.)* Cylindrosomo; diz-se de certas peixes cujo corpo é cylindrico: —*s. pl.* cylindrosomos; familia de peixes holobranchios, que tem o corpo cylindrico.

Cilindrosoro. *m. (bot.)* Cylindrosoro *(urna cylindrica);* genero de plantas da familia das compostas senecionídeas, composto de uma só especie herbacea, direita, ramosa, coberta de um pello flexivel.

Cilindrospermo. *m. (bot.)* Cylindrospermo *(semente cylindrica);* genero de plantas da familia das phyceas, composto de oito especies.

Cilindrosporio. *m. (bot.)* Cylindrosporio *(esporão cylindrico);* genero de cogumelos gymnomicetos, que vivem na epiderme das folhas das plantas vivas.

Cilindrótomo. *m.* Cylindrotomo; genero de insectos dipteros, da familia dos tipularios.

Ciliobranquio, quia. *adj. (zool.)* Cyliobranchio; cujas branchias são em fórma de pestana.

Ciliogrado, da. *adj. (zool.)* Ciliogrado; que anda por meio de appendices celiformes:— *m. pl.* ciliogrados; familia de zoophytos cujo corpo tem ambulacros formados por duas series de pestanas appendiculares, que lhes servem para a locomoção.

Ciliolado, da. *adj. (bot.)* Ciliolado; que é guarnecido de pellos ciliares.

Ciliolo. *m. (bot.)* Ciliolo; prolongação do peristomo interno dos musgos quando é muito pequena e apenas perceptivel.

Cilípedo, dá. *adj. (zool.)* Cilipede; que tem as extremidades providas de pellos ciliares.

Cilisto. *m. (bot.)* Cyllisto *(enrolado);* genero de plantas da familia das papilonia-ceas, cujo typo é o cyllisto escarioso da India: —*(zool.)* cyllisto; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos, composto de uma só especie.

Cilo. *m. (zool.)* Cyllo *(torcido);* genero de insectos lepidopteros da familia dos diurnos.

Ciloa. *f. (zool.)* Cylloa *(moreno);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelitros.

Cilodo. *m. (zool.)* Cyllodo *(encurvado);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos, composto de cinco especies.

Ciloscelis. *m. (zool.)* Cylloscelis *(perna torcida);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Cilósis. *f.* Cilose; tremor continuo da palpebra superior.

Cilosómia. *f.* V. *Celosomía.*

Cilosómico, ca. *adj.* V. *Celosomico.*

Cilósomo. *m.* V. *Celósomo:* —*(physiol.)* cylosomo; genero de monstros unitarios authositos da familia dos celosomicos.

Cilla. *f.* Celleiro; casa de recolher cereaes. *Horreum, i:* —dizima.

Cillazgo. *m.* Direitos dos recebedores da dizima. *Merces pro custodia decimarum in horreo.*

Ciller. *m. (ant.)* V. *Cocedero.*

Cilleraje. *m. (ant.)* Direito imposto sobre o vinho que existia nas adegas.

Cillerero. *m.* Mordomo; o que tem a seu cargo a administração dos bens dos mosteiros em algumas ordens. *Œconomus, i.*

Cillería. *f.* Mordomia; officio de mordomo de um convento ou mosteiro.

Cilleriza. *f.* Regente; mordoma nos conventos da ordem de Alcantara. *Œconomicæ præposita, rei domesticæ gubernatrix.*

Cillerizo. *m. (ant.)* V. *Cillero,* na primeira accepção.

Cillero. *m.* Recebedor, cobrador ou arrecadador da dizima. *Decimarum custos, depositarius:* —V. *Cilla:* —V. *Despensa, Bodega.*

Cima. *f.* Cima, cimo, topo, summidade, cume de um monte ou rochedo. *Cacumen, culmen, jugum:* —cima, cimo, cume das arvores. *Arborum apex, vertex:* — grêlo do cardo. *Cyma, æ:* — *(ant. fig.)* fim, acabamento. *A la por cima (loc. adv. ant.);* por fim, por ultimo. *Dar ó poner cima (fr.);* concluir felizmente qualquer cousa. *Por cima (loc. adv.);* por cima, no mais alto.

Cimacio. *m. (archit.)* Cimacio; moldura que remata o capitel da architrave, o friso e a cornija. *Cymatium, ii.*

Cimacion. *f. (bot.)* Cymação; fructificação dos lichens.

Cimal. *adj. (ant.)* Nescio, lerdo.

Cimar. *a. (ant.)* Tosquiar, aparar a relva, as arvores, etc.

Cimaria. *f. (bot.)* Cimaria; genero de plantas labiadas, cujas especies são arbustos indigenas da India.

Cimarron, na. *adj. (p. A.)* Calhambóla, fugião; diz-se do escravo ou escrava que fugiu e anda pelos matos vivendo em quilombos. Applica-se tambem ás plantas silvestres. *Indomitus, silvaticus.*

Cimarronada. *f. (p. A.)* Quilombo; reunião de calhambolas.

Cimarronear. *n. (p. A.)* Tomar mate sem assucar.

Cimatina. *f. (min.)* Cymatina; pedra amarella esverdinhada cuja composição é analoga á da tremolite.

Cimatódero. *m. (zool.)* Cymatodero; insectos coleopteros.

Cimatodo, da. *(med.)* Cymatodo: diz-se do pulso quando é variavel.

Cimatóforitos. *m. pl. (zool.)* Cymatophoritos; lepidopteros nocturnos.

Cimatóforo. *m. (zool.)* Cymatophoro; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, cuja especie typica é o cymatophoro flavicorneo.

Cimatoterio. *m. (zool.)* Cymathoterio; mammifero fossil achado no antigo continente.

Cimatoto. *m. (zool.)* Cymathoto *(aguas agitadas)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros e familia dos helopios, composto de cinco especies.

Cimba. *f. (zool.)* Cymba *(cavidade)*. V. *Voluta.*

Cimbalaria. *f. (bot.)* Cymbalaria; planta annual pertencente á familia das escrofularias de Jussieu.

Cimbalillo. *m.* Campainha; sino pequeno. *Tintinnabulum, i.*

Cimbalista. *m.* Tocador de cymbalo.

Címbalo. *m. (ant.)* Sineta: — cimbalo; instrumento musico, especie de cravo.

Cimbalóideo, dea. *adj. (bot.)* Cymbaloideo; em fórma de campainha.

Cimbanillo. *m.* V. *Cimbalillo.*

Címbara. *f.* Fouce roçadoira. *Falx messoria grandior.*

Cimbaria. *f. (bot.)* Cymbaria *(barca)*; genero de plantas da familia das escrophularineas, composto de varias especies.

Cimbecarpo, pa. *adj. (bot.)* Cymbecarpo; qualificação de certas plantas cujos fructos se parecem com uma barquinha.

Cimbeforme. *adj. (bot.)* Cymbeforme; qualificação de uma especie de aspalatho, cujas divisões do calice são ovaes, obtusas e em fórma de batel: — *(zool.)* applica-se ás conchas que têem a figura de uma barquinha.

Címbel. *m.* Cordão ou cordel atado á vara em que se colloca a chama, reclamo ou chamariz para caçar pombos: dá-se o mesmo nome ao proprio reclamo. *Corda, restis aucupatoria, cujus.*

Cimbela. *f. (bot.)* Cymbella *(barquinha)*; frustulo pequeno em fórma de barquinho que têem algumas plantas diatomicas e principalmente os cocconemos.

Címbice. *m. (zool.)* Cymbice; genero de insectos da ordem dos hymenopteros da familia dos securipheros, e da tribu dos tentredinos, composto de varias especies, de cores variadas e de grande tamanho.

Cimbícidos, Cimbicitos. *m. pl. (zool.)* Cymbicidos; divisão de insectos hymenopteros da tribu dos tentredinios, notaveis pelo vôo pesado e o ruido que produzem.

Cimbicóclido, da. *adj. (zool.)* Cymbicoclido; applica-se ao mollusco cuja concha tem a fórma de barquinho: — *m. pl.* cymbicoclidos; familia de molluscos da ordem dos cephalopodos octopodes, que comprehende todos aquelles cuja concha é navicular.

Cimbidio. *m. (bot.)* Cymbidio *(barquinho)*; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidendreas, cujas especies são seudobulbosas ou caulescentes.

Cimbifoliado, da. *adj. (bot.)* Cymbifoliado; que tem as folhas encurvadas á maneira de um barquinho.

Cimbiforme. *adj. (zool.)* Cymbiforme; qualificação de certos orgãos de alguns animaes que têem a figura de um batel, como a concha de alguns molluscos ou o corpo de varios insectos cujas bordas dos elytros são recurvadas para cima.

Cimbo. *m. (zool.)* Cymbo; genero de insectos da ordem dos dipteros, secção dos homopteros e tribu dos reduvianos, composto de duas especies.

Cimbocarpo. *m. (bot.)* Cymbocarpo *(fructo em fórma de batel)*; genero de plantas da familia das burmaniaceas, cujas especies são herbaceas: — genero de plantas da familia das umbelliferas, tribu das celospermeas, cuja unica especie é herbacea e indigena do Caucaso.

Cimboga. *f.* V. *Toronja.*

Cimbonoto. *m. (bot.)* Cymbonoto *(dorso em fórma de batel)*; genero de plantas da familia das compositas, grupo das artotideas, que só comprehende uma especie herbacea.

Cimbopógon. *m. (bot.)* V. *Andropógon.*

Cimborio, Cimborrio. *m. (arch.)* Zimborio; cupula de edificio. *Tholus, i.*

Cimbornal. *m. (ant.)* V. *Imbornal.*

Cimbra. *f. (arch.)* Cimbre; armação de madeira que serve de molde para construir sobre ella abobadas ou arcos. *Arcus, sustentaculum lignorum fornicibus construendis, ligneus arcus ad fornicem excipiendum.*

Cimbrado. *m.* Certo movimento de dansa hespanhola. *Vibratio, conversio pedum in hispanica saltatione.*

Cimbrar. *a.* Cimbrar, vergar, agitar uma vara ou outra cousa flexivel. Usa-se tambem como reciproco. *Vibrare, concutere, flexibilem virgam agitare:* — *(arch.)* formar o cimbre sobre o qual ha de assentar a abobada: — arquear; dar a alguma cousa a fórma de cimbre ou arco. *Cimbrar á alguno (fr. fam.)*; fustigar alguem fazendo-o dobrar o corpo. *Flexili virga aliquem percutere.*

Cimbrear. *a.* V. *Cimbrar.*

Cimbreño, ña. *adj.* Flexivel, dobradiço, maneavel. *Flexilis, le.*

Cimbreo. *m.* Flexibilidade; movimento flexivel em todo o sentido.

Cimbria. *f. (ant.)* V. *Cimbra.*

Cimbrico, ca. *adj.* Cimbrico; dos cimbros, pertencente aos cimbros.

Cimbro. *(ant.)* V. *Cumbre.* É hoje usado na Galliza.

Cimbronazo. *m.* V. *Cintarazo.*

Cimbros. *m. pl.* Cimbros; antigos povos que habitavam no Chersoneso Taurico: — *(zool.)* cimbros; nome de uma especie de peixe do genero lampreia.

Cimbroso, sa. *adj.* V. *Cimbreño.*

Cimbulia. *f. (zool.)* Cimbulia *(naveta);* genero de molluscos teropodos, ainda pouco conhecido, e que só comprehende uma especie que se encontra no Mediterraneo.

Cimentacion. *f.* V. *Cementacion.*

Cimentado. *m. (art.)* Cementação; afinação do oiro. *Auri purgatio.*

Cimentador. *m. (ant.)* V. *Fundador.*

Cimental. *adj. (ant.)* V. *Fundamental.*

Cimentar. *a.* Cimentar, fundar, lançar os alicerces de um edificio. *Fundare, fundamenta jacere:* — cementar; afinar, apurar o oiro. *Aurum igne purgare:* — *(ant.)* V. *Fundar:* — *(fig.)* cimentar; estabelecer os principios, os fundamentos de uma sciencia. *Stabilire, fundare.*

Cimentera. *f. (ant.)* Arte de fazer ou lançar os alicerces de um edificio.

Cimenterio. *m.* V. *Cementerio.*

Cimento. *m.* Cimento; argamassa ou mistura mui forte de materias glutinosas para unir e segurar varias peças distinctas.

Cimepayo. *m. (zool.)* Cimepayo; especie de macaco.

Cimera. *f. (mil.)* Cimeira, crista; a parte superior do morrião adornado de plumas. *Cassidix apex cristatus:* — *(braz.)* cimeira; figura que se colloca acima do timbre nos escudos. *Gentilitia insignia super galeam depicta.*

Cimerio. *adj. (ant.)* Cimmério, tenebroso, escuro.

Cimero, ra. *adj.* Cimeiro; que está no cimo, no cume, sobranceiro. *Supernus, a, um.*

Cimia. *f. (ant.)* V. *Marrubio.*

Cimicaria. *f. (bot.)* Cimicaria; genero de plantas da familia das raimunculaceas, e da tribu das peonicas.

Cimicede. *adj. (h. nat.)* Cimicide; parecido com o persevejo.

Cimíceos, Cimícicos, Cimícidos. *m. pl. (zool.)* V. *Escuteleríos.*

Cimicífuga. *f. (bot.)* Cimicifuga. V. *Cimicaria.*

Cimicóideo, dea. *adj. (zool.)* Cimicoideo; parecido com o persevejo.

Cimiento. *m.* Cimento, alicerce; fundamento em que o edificio assenta. *Fundamentum, i:* — *(fig.)* cimento, fundamento. *Radix, principium, i:* — *real (art.);* cimento real; composição em que se envolve o oiro para o purificar. *Auri purgandi modus. Abrir los cimientos;* abrir os alicerces. *Fundamenta jacere.*

Cimífuga. *f. (bot.)* V. *Cimicaria.*

Cimillo. *m. (caç.)* Vara onde se põe a negaça para caçar pombos. *Virga aucupatoria.*

Cimindíneo, nea. *adj. (zool.)* Cymindineo; relativo ou similhante á ave chamada cymindino: — *f. pl.* cymindineas; sub-familia de aves de rapina, da secção das falconideas, cujo typo é o genero cymindino.

Cimindino. *m. (zool.)* Cymindino; genero de aves de rapina, diurnas, do qual só se conhecem duas especies: — cymindino; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e familia dos carabicos, composto de perto de sessenta especies, de tamanho mediano, de côr morena, e que sempre se encontram nas pedras humidas e nos arroios.

Cimindodea. *f. (zool.)* Cymindodea; insectos coleopteros.

Ciminosma. *f. (bot.)* Ciminosma *(cheiro de cominho);* genero de plantas da familia das rutaceas, composto de varias especies de arvores ou arbustos de folhas inteiras, oppostas, e que exhalam um cheiro aromatico, e de flores brancas ou amarellas esverdeadas, dispostas em corymbos axilares e terminaes.

Ciminterio. *m. (ant.)* V. *Cementerio.*

Cimitarra. *f.* Cimitarra; alfange grande. *Acinaces, is.*

Cimiterio. *m. (ant.)* V. *Cementerio.*

Cimodema. *f. (zool.)* Cimodema; genero de insectos hemipteros da tribu dos ligeos, composto de uma só especie.

Cimodocea. *f. (bot.)* Cimodocea; genero de plantas da familia das naiades, composto de uma só especie herbacea, que tem o caule sarmentoso e as folhas lineares, obtusas e inteirissimas: — *(zool.)* cimodocia; genero de crustaceos decapodos nadadores, composto de onze especies, cujo typo é a cimodocea felpuda.

Cimofana, Cimofania. *f. (min.)* Cimophana *(luz fluctuante);* variedade de aluminato de glucina, em cujo interior se distinguem reflexos azulados.

Cimolea. *f. (min.)* Cimolea; terra argillosa, especie de hydro-silicato de alumina.

Cimolia. *f.* Cimolia; nome dado ao oxydo de ferro que se adhere á pedra de afiar.

Cimolita. *f. (ant.)* V. *Cimolea.*

Cimontano, na. *adj.* De áquem dos montes.

Cimopolia. *f. (bot.)* Cymopolia *(cannas fluctuantes);* genero de plantas da familia das phiceas, composto de duas especies com incrustações calcareas: — *(zool.)* cymopolia; genero de crustaceos, composto de uma só especie.

Cimóptero. *m. (bot.)* Cymoptero; plantas umbelliferas.

Cimorra. *f. (vet.)* Aguamento; molestia do cavallo. *Rheuma caballium.*

Cimorro. *m. (ant.)* V. *Cimborrio.*

Cimosaria. *f. (zool.)* Cymosaria; genero de polyperos, da familia das isideas, composto de uma só especie.

Cimotoa. *m. (zool.)* Cymothoa; genero de crustaceos.

Cimotoadios. *m. pl. (zool.)* Cymothoadios; familia de crustaceos isopodos, cujo corpo é largo no meio e estreito nas extremidades.

Cimpa. *f. (p. P.)* V. *Crezneja.*

Cina. *f. (bot.)* Cinna; plantas gramineas.

Cinábaris. *m. (bot.)* Cinnabaris; nome antigo do sangue de drago, que hoje se applica a um mineral.

Cinabrino, na. *adj. (zool.)* Cinabrino: diz-se de alguns insectos de côr similhante á do cinabrio.

Cinabrio. *m.* V. *Bermellon.*

Cinameina. *f. (chim.)* Cinnameina; producto oleaginoso, incolor, que se obtem pela distillação do balsamo do Perú com uma dissolução de potassa caustica.

Cinameno. *m. (chim.)* Cinnameno; liquido incolor, obtido distillando o acido cinnamico com um excesso de barita.

Cinámico, ca. *adj. (chim.)* Cinnamico; epitheto de um acido crystallino, branco, que se obtem expondo ao ar a essencia de canella, ou tratando o balsamo do Perú por uma dissolução de potassa.

Cinamodendro. *m. (bot.)* Cinnamodendro *(arvore de canella)*; genero de plantas da familia das gutiferas, composto de uma só especie.

Cinamino. *m.* Cinnamomino: especie de unguento aromatico.

Cinamoma. *f. (bot.)* Cinnamoma; substancia aromatica produzida por um arbusto do paiz dos troglodytos.

Cinamómeo, mea. *adj. (bot.)* Cinnamomeo: parecido com o cinnamomo: — *f. pl.* cinnamomeas: tribu de plantas da familia das melliaceas, cujo typo é o genero cinnamomo.

Cinamomo. *m. (bot.)* Cinnamomo; genero de plantas da familia das melliaceas. *Melia cedaracha.*

Cinamon. *m. (zool.)* Cinamon; nome dado á uma ave trepadora côr de rosa e branca.

Cinanco. *m. (bot.)* Cynanco *(enforca cães)*; genero de plantas da familia das asclepiadeas.

Cinanche. *m. (ant.)* Cynanche. V. *Esquinencia.*

Cinanquia. *f. (med.)* Cynanche; especie de angina. V. *Cinanche.*

Cinánquico, ca. *adj. (med.)* Cynanchico; que se emprega contra a cynanche ou esquinencia.

Cinantemis. *f. (bot.)* Cynanthemis; nome scientifico da macella-gallega.

Cinanto. *m. (zool.)* V. *Colibri.*

Cinantropia. *f. (med.)* Cynanthropia; especie de melancholia ou de mania, na qual o enfermo se crê transformado em cão.

Cinantrópico, ca. *adj. (med.)* Cynanthropico: o concernente á cynanthropia.

Cinapina. *f. (chim.)* Cynapina; materia crystallina, insoluvel no ether, soluvel na agua e no alcool, que se extrahe do cynapio.

Cinapio. *m. (bot.)* Cynapio *(perrexil canino)*; genero de plantas da familia das umbelliferas, fundado para classificar uma especie herbacea, vivaz e robusta.

Cinara. *f. (bot.)* Cynara; nome scientifico da alcachofra.

Cináreo, rea. *adj.* Cynareo: parecido com a alcachofra.

Cinárico, ca. *adj.* Cynarico: epitheto de um extracto que se obtem evaporando, por meio de um calor suave, o sumo depurado e filtrado das folhas da cynara ou alcachofra.

Cinarocéfalo, la. *adj. (bot.)* Cynarocephalo: que tem os capitulos similhantes aos do genero cinara.

Cinarodo. *m. (bot.)* Cynarodo; fructo carnoso, composto de muitos ovarios de pericarpo solido, contidos em um calice tambem carnoso e quasi fechado mas sem se lhe adherir.

Cinaroídeo, dea. *adj. (bot.)* Cynaroideo; parecido com a alcachofra.

Cinc. *m. (min.)* V. *Zinc.*

Cinca. *f.* Cinca; erro, desacerto no jogo da bola. *Aberratio globi in trunculorum ludo.*

Cincel. *m.* Cinzel, sinzel: instrumento de ourives, de estatuario, etc. *Scalprum, i.*

Cincelado, da. *adj.* Cinzelado, esculpido de meio relevo.

Cincelador. *m.* Cinzelador; operario que cinzela. *Scalptor, oris.*

Cinceladura. *f.* Cinzeladura; acção e effeito de cinzelar.

Cincelamiento. *m. (ant.)* V. *Cinceladura.*

Cincelar. *a.* Cinzelar; lavrar ao cinzel. *Cœlare, scalpere.*

Cincelito. *m.* Cinzelinho.

Cincelladura. *f. (ant.)* V. *Cinceladura.*

Cincellar. *a. (ant.)* V. *Cincelar.*

Cincleo. *m. (ant.)* Oleo de lentisco.

Cinclesis. *f. (med.)* Cinclese; movimento precipitado do peito que se nota em algumas enfermidades.

Cinclediano. *m. (bot.)* Cinclidiano; genero de musgos acrocarpos diploperistomeos, da tribu das briaceas.

Cinclidoto. *m. (bot.)* Cinclidoto; genero de musgos acrocarpos aploperistomeos, que se criam nas fontes e nos rios, e são arrastados pela corrente das aguas, adheridos ás pedras e a outros objectos.

Cinclíneo, nea. *adj. (zool.)* Cinclineo; parecido com o cinclo: — *f. pl.* cinclineas: sub-familia de aves, da ordem dos passaros e da familia das turdideas, cujo typo é o genero cinclo.

Cinclismo. *m. (med.)* V. *Cinclesis.*

Cinclo. *m. (zool.)* Cinclo: genero da ordem dos passaros.

Cinclocertia. *f. (zool.)* Cinclocerthia: genero de aves da familia das certhideas, cujo bico é maior que toda a cabeça e arqueado; tem as azas curtas e arredondadas, os pés fortes e a plumagem lisa.

Cinclodo. *m. (zool.)* Cinclodo; genero de aves da familia das certhideas.

Cincloranfo. *m. (zool.)* Cinclorampho; genero de aves da familia das turdideas, extrahido do genero megaluro.

Cinclósoma. *f. (zool.)* Cinclosoma; genero de melro.

Cinclósomo. *m. (zool.)* Cinclosomo; genero de aves da familia das turdideas, cujo typo é o cinclosomo puntuado, de plumagem variada, e cujo canto é apenas um pequeno silvo.

Cinco. *m.* Cinco; caracter ou figura que representa cinco unidades. *Nota numeralis quinque unitates referens:* — pau do jogo da bola, que fica diante de todos os ou-

tros. *In trunculorum ludo trunculus anticus, seu præ aliis locatus:* — cinco; carta ou dado marcado com cinco. *Pagella lusoria quinque signans:* — *adj. num.* cinco; que está composto de cinco unidades. *Quinque. Cinco primeras;* cinco primeiras; diz-se das cinco vazas seguidas que se fazem em alguns jogos. *Ludi sors, qua quinque prima pagellarum jacturæ lucrifiunt.*

Cincoanta. *adj. (ant.)* V. *Cincuenta.*

Cincoañal. *adj. (ant.)* Que tem cinco annos.

Cincoenrama. *f. (bot.)* Cinco em rama ou em ramo, potentilha; nome de uma herva que tem cinco folhas, especie de luzerna. *Potentilla reptans.*

Cincomesino, na. *adj.* Que tem cinco mezes. *Quinquemestris, tre.*

Cincona. *f. (bot.)* Cinchona; genero de plantas rubiaceas. V. *Quina.*

Cinconáceo, cea. *adj. (bot.)* Cinchonaceo; parecido com o genero cinchona ou quina: — *f. pl.* cinchonaceas; grande divisão da familia das rubiaceas, cujo typo é o genero cinchona ou quina.

Cincónico, ca. *adj. (chim.)* Cinchonico; relativo á cinchonina.

Cinconina. *f. (chim.)* Cinchonina; alcaloide vegetal que se obtem tratando a casca da quina reduzida a pó muito fino, por agua acidulada na temperatura da ebullição.

Cinconino. *m. (chim.)* Cinchonino. V. *Cinconina.*

Cinconisa. *f. (min.)* V. *Zinconisa.*

Cincovatina. *f. (chim.)* Cinchovatina; alcaloide que se obtem de uma variedade de quina pelo mesmo processo que a quinina e a cinchonina.

Cinctípedo, da. *adj. (zool.)* Cinctipede; qualificação de certos animaes, cujas extremidades são rodeadas de um circulo de côr diversa do corpo.

Cincuaenta. *adj. (ant.)* V. *Cincuenta.*

Cincuaesma. *f. (ant.)* V. *Cincuesma.*

Cincuenta. *adj. num. e ord.* Cincoenta; que contém cinco dezenas. *Quinquaginta.*

Cincuentaina. *f. (ant.)* Cincoentona; mulher de cincoenta annos.

Cincuentañal. *adj. (ant.)* Que tem cincoenta annos.

Cincuentenario, ria. *adj. (ant.)* Cincoentenario; que pertence ao numero cincoenta. *Quinquagenarius, a, um.*

Cincuenteno, na. *adj.* Cincoenteno; que toca ou pertence ao numero cincoenta. *Quinquagenarius, a, um.*

Cincuesma. *f. (ant.)* Paschoa do Espirito Santo. Deu-se-lhe este nome por caír cincoenta dias depois da resurreição.

Cincuoanta. *adj. (ant.)* V. *Cincuenta.*

Cincha. *f.* Cilha com que se apertam as bestas. *Cingula, æ:* — *de brida;* cilha de tres pernas. *Cingula tribus fasciis cannabaceis instructa. Ir ó venir rompiendo cinchas (fr. fam.);* correr á redea solta. *Celeri, concitato cursu equitare:* — *(naut.)* nos estaleiros cada uma das peças que seguram o navio quando se deita á agua.

Cinchadura. *f.* Acção e effeito de cilhar. *Cingendi actus.*

Cinchar. *m. (ant.)* V. *Cinchera,* na primeira accepção: — *a.* cilhar; apertar as cilhas. *Cingere, cingulam substringere.*

Cinchera. *f.* Parte por onde se cilha a cavalgadura. *Pars equi, qua cingula substringitur:* — *(vet.)* molestia que padecem as cavalgaduras no logar por onde se cilham. *Jumentorum tumor, morbus in costiis.*

Cincho. *m.* Cinta; faxa com que a gente do campo costuma cingir-se e abrigar o estomago. *Cinctus, cingulum, zona:* — arco, virola do cabo das rodas da carruagem. *Circulus ferreus rotæ modiolum adstringens:* — cincho; molde onde se aperta o queijo. *Fiscina casearia:* — *(vet.)* V. *Ceño.*

Cinchon. *m. augm.* de *cincho.*

Cinchuela. *f. dim.* de *cincha.*

Cineceo. *m. (chim.)* Cineceo; nome dado pelos antigos ao antimonio.

Cinecomasto. *m. (anat.)* Cinecomasto; homem tetudo que tem os peitos tão grandes como os de uma mulher, o que se observa nos individuos de temperamento lymphatico e escrofuloso.

Cinedia. *f. (ant.)* Cinedia; pedra que se cria na cabeça de um peixe de que faz menção Lope de Vega na sua Arcadia: — deshonestidade, descaro.

Cinedolójico, ca. *adj.* Cinedologico, obsceno.

Cinejético, ca. *adj.* Cynegetico; que se refere á caça.

Cinejetis. *m. (zool.)* Cynegetis *(caçador);* genero de insectos da ordem dos coleopteros, composto de varias especies que se acham nas plantas em grande numero.

Cinemática. *f. (mech.)* Cinethmica; parte da mechanica que trata dos movimentos em geral.

Cinemático, ca. *adj.* Cinethmico; que pertence á cinethmica.

Cinera. *f. (zool.)* Cinera; genero de crustaceos da classe dos cirripedes, notavel por suas capas cartilaginosas e pela pequenez das peças calcareas que as cobrem em parte.

Cineracion. *f.* Cineração; reducção de um corpo combustivel a cinzas.

Cineraria. *f. (bot.)* Cineraria; genero da familia das synanthereas.

Cinerario, ria. *adj.* Cinerario; que contém cinzas humanas: — cinerario; diz-se especialmente da urna que contém as cinzas de um cadaver que se queimou.

Cinereifronto, ta. *adj.* Cinereifronte; que tem a fronte coberta de cinza.

Cinéreo, ea. *adj.* Cinereo. V. *Ceniciento.*

Cineríceo, ea. *adj.* Cinericio. V. *Ceniziento.*

Cinericio, cia. *adj.* V. *Ceniziento. Cinerario.*

Cinericolio, lia. *adj. (zool.)* Cinericollo; qualificação dos animaes cuja parte anterior do collo é côr de cinza.

Cinérido, da. *adj. (zool.)* Cinerido; que se assimilha ou se refere ao genero cinera: — *m. pl.* cineridos: familia de crustaceos cirrhipedes campilósomos, cujo typo é o genero cinera.

Cineriforme. *adj.* Cineriforme; que tem o aspecto da cinza.

Cinerifronto, ta. *adj. (zool.)* Cinerifronte; cuja fronte é côr de cinza.

Cineriotas. *f. pl.* Cineriotas; nome que deu Vigilancio aos christãos, porque reverenciam as cinzas dos santos.

Cineritas. *f. pl. (geol.)* Cineritas; cinzas dos vulcões.

Cinga. *f. (naut.)* V. *Singa.*

Cíngalo, la. *adj. (ant.)* V. *Zíngaro.*

Cingar. *a. (naut.)* V. *Singar.*

Cingaro, ra. *s.* V. *Gitano.*

Cingir. *a. (ant.)* V. *Ceñir.*

Cingladura. *f. (naut.)* V. *Singladura.*

Cinglo. *m. (zool.)* Cinglo; especie de peixe do genero apron e da familia dos percoideos, que se encontra no Danubio e seus confluentes. É de côr parda pelo lombo e branca pelo ventre.

Cingulado, da. *adj. (zool.)* Cingulado, cingido: — *m. pl.* cingulados; tribu de animaes mammiferos da familia dos edentados longirostros, cuja pelle ossea está disposta em fórma de faxas que rodeiam o corpo do animal; movem-se e deslizam-se umas sobre outras.

Cingulífero. *m. (zool.)* Cingulifero; que traz um cinto.

Cíngulo. *m.* Cingulo; cinto sacerdotal. *Cingulum, i:* — *(ant.)* cingulo; cinta ou cinto: — *(bot.)* annel articulado que rodeia a capsula de certos fetos.

Cínico, ca. *adj.* Cynico; nome dos philosophos que defendiam a indecencia e a obscenidade. *Cynicus, a, um.*

Ciníctide. *m. (zool.)* Cinectide *(cão mangusta)*; genero de mammiferos muito parecido com a mangusta e composto até agora de uma só especie.

Cínife. *m. (zool.)* Cyniphe; especie de mosquito cuja picada é muito dolorosa.

Cinina. *f. (chim.)* Cinina; substancia particular descoberta no semen-contra ou santonico, chamada tambem santonina.

Cinipsario, Cinípsio, psia. *adj. (zool.)* Cynipsario, cynipsio; relativo ou similhante ao genero cyniphe: —*m. pl.* cynipsios; tribu de insectos pequenos, da ordem dos hymenopteros, dividida em dois grupos e estes em varios generos e especies, cujo typo é o genero cyniphe.

Cinipsitos. *m. pl. (zool.)* Cynipsitos; grupo de insectos da tribu dos cynipsios, cujo typo é o genero cyniphe.

Cinir. *a. (ant.)* V. *Ceñir.*

Ciniricinclo. *m. (zool.)* Ciniricinclo. V. *Antrepto.*

Cinírida. *f. (zool.)* Cinirida. V. *Suimanga.*

Cinirídeas. *f. pl. (zool.)* Cinirideas; secção de aves da ordem dos passaros, familia dos conirostros e tribu dos anisodactylos, composto de doze generos, e cujo typo é o genero cinirida ou suimanga.

Cinismo. *m.* Cynismo; doutrina dos philosophos cynicos: — *(fig.)* impudencia, falta de decoro e dignidade.

Cinita. *f. (min.)* Cinita; pedra em que se julgou distinguir a fórma de um cão.

Cinixido. *m. (zool.)* Cinixydo *(lombo movel)*; genero de reptis da ordem dos chelonios terrestres ou tartarugas, que contém tres especies.

Cinjir. *a. (ant.)* V. *Ceñir.*

Cinnor. *m. (mus.)* Cinnor ou kinnor; instrumento de madeira que se tocava no templo de Jerusalem.

Cinocárdamo. *m. (bot.)* Cynocardamo; genero de plantas cruciferas cuja unica especie é herbacea.

Cinocéfalo. *m. (zool.)* Cynocephalo; macaco com cabeça de cão.

Cinocrambeas. *f. pl. (bot.)* Cynocrambeas; plantas urticeas.

Cinocrambo. *m.* Cynocrambo; nome vulgar da anserina.

Cinodecto, cta. *adj. (med.)* Cynodecto; que foi mordido por um cão.

Cinodina. *f. (chim.)* Cynodina; substancia crystallina da grama.

Cinodonte. *m. (bot.)* Cynodonte; planta graminea.

Cinofalóforo, ra. *adj. (bot.)* Cynophalophoro; diz-se de uma especie de alcaparra, cujo fructo comprido, redondo e de um encarnado vivo, póde-se comparar com o penis de um cão.

Cinófilo, la. *adj. (zool.)* Cynophilo *(amante dos cães)*; applica-se a uma ordem de insectos da ordem dos dipteros, que se encontra nos cadaveres dos cães.

Cinógalo. *m. (zool.)* Cynogalo; mammifero aquatico e carnivoro.

Cinoglosa. *f. (bot.)* Cynoglossa *(lingua de cão)*; planta bisannual, pertencente á familia das borragineas de Jussieu.

Cinogloseo, sea. *adj. (bot.)* Cynoglosseo; parecido com a cynoglossa: — *f. pl.* cynoglosseas; secção de plantas da tribu das borragineas, cujo typo é o genero cynoglossa.

Cinografía. *f.* Cynographia; historia do cão.

Cinográfico, ca. *adj.* Cynographico; que pertence á cynographia.

Cinógrafo. *m.* Cynographo; o que se occupa da historia do cão.

Cinohiena. *m. (zool.)* Cynohyena; genero de mammiferos carnivoros da familia dos cães.

Cinómetra. *f. (bot.)* Cynometra; genero de plantas da familia das papilionaceas cesalpinas.

Cinomia. *f. (zool.)* Cynomia *(cão mosca)*; genero de insectos da ordem dos dipteros.

Cinomo. *m. (zool.)* Cynomo; genero de roedores, especie de esquillo.

Cinomolgo. *m. (zool.)* Cynomolgo *(cão malicioso)*; especie de mammifero quadrumano, do genero macaco.

Cinomorfo, fa. *adj.* Cynomorpho; parecido com um cão: — *m. pl.* cynomorphos; familia de mammiferos amphibios, parecidos com o cão.

Cinomorio. *m. (bot.)* Cynomorio; genero de plantas da familia das balanophoreas, composto de uma só especie herbacea, escarlate, de estructura singular.

Cinopiteco. *m. (zool.)* Cynopitheco; genero de mammiferos quadrumanos, cujo typo é o cenocephalo ou macaco negro, desprovido exteriormente de cauda e com bastante intelligencia.

Cinoplo. *m. (bot.)* Cynoplo; genero de plantas gramineas.

Cinopo. *m. (zool.)* Cynopo *(pé de cão)*; genero de mammiferos carnivoros da familia das mangustas, composto de tres especies, notaveis por suas fórmas delgadas e elegantes.

Cinopsola. *f. (bot.)* Cynopsola; genero de plantas da familia das balanophoreas fundado para classificar umas plantas herbaceas.

Cinorambre. *m. (bot.)* Cinza.

Cinorexia. *f. (med.)* Cynorexia; nevralgia do estomago, caracterisada por uma fome excessiva.

Cinoriza. *f. (bot.)* Cinoriza *(raiz canina)*; genero de plantas da familia das umbelliferas.

Cinorodo. *m. (bot.)* Cynorodo *(rosa canina)*. V. *Escaramujo.*

Cinorquis. *m. (bot.)* Cynorchis *(testiculo canino)*; genero de plantas da familia das orchideas, cujas especies são herbaceas.

Cinósbatos. *m.* V. *Cinodoro.*

Cinosciadio. *m. (bot.)* Cinosciadio; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie herbacea, ramosa, de segmentos lineares e folliculos inteiros.

Cinosterno. *m. (zool.)* Cynosterno *(couraça movel)*; genero de reptis da familia dos émidos.

Cinosura. *f. (astron.)* Cynosura; ursa menor, constellação boreal composta de sete estrellas. *Cynosura, æ:* — *(bot.)* cynosura; genero de plantas da familia das gramineas.

Cinosuríneo, nea. *adj. (bot.)* Cynosurineo; parecido com o genero cynosura: — *f. pl.* cynosurineas; tribu da familia das gramineas, cujo typo é o genero cynosura.

Cinotis. *f. (bot.)* V. *Criptostema.*

Cinovella. *f. (vet.)* Sarna de que padecem os cavallos.

Cinquen. *m. (ant.)* Cinquen; antiga moeda castelhana.

Cinquena. *f. (ant.)* Numero cinco.

Cinqueno, na. *adj. (ant.)* V. *Quinto.*

Cinqueño, Cinquillo. *m.* Quinto; jogo da espadilha entre cinco pessoas. *Chartarum ludus quinarius.*

Cinta. *f.* Fita; banda comprida e estreita, tecido de linho, seda, lã ou algodão que serve para atar ou guarnecer. *Vitta, tænia:* — rede grossa para pescar atum. *Rete cannabaceum ad capiendos thynnos:* — cinta de azulejos; ordem de azulejos na parte inferior da parede. *Laterum zona cubiculi pavimentum cingens:* — *(arch.)* cinta. V. *Filete:* — *(vet.)* cinta. V. *Corona del casco:* — *(naut.)* cinta; paus que cingem exteriormente a parte superior do costado, de pôpa a prôa, e servem de reforçar o tabuado. *Transversa tigna navis latera firmantia:* — *(ant.)* cinta. V. *Cintura:* — *(ant.)* V. *Cinto:* — *(ant.)* V. *Correa:* — V. *Manchega. Correr la cinta, cordon, etc.;* desatar o nó ou laçada. *Nodum solvere, explicare. En cinta (mod. adv.);* em sujeição ou com sujeição. *Estar en cinta;* estar pejada ou prenhe uma mulher. *Prægnantem, gravidam esse.*

Cintadero. *m.* Ponta do arco da bésta á qual a corda está atada. *Ballestari funis retinaculum.*

Cintagorda. *f.* Rede grossa para segurar a de pescar atum. *Cannabinum rete ad capiendos thynnos.*

Cintajo. *m.* Cinta ordinaria.

Cintar. *a. (arch.)* Cintar; pôr cintas ou faxas como adorno nos edificios.

Cintarajo. *m.* V. *Cintajo.*

Cintarazo. *m.* Cintaraço; golpe com cinto: — pranchada; golpe com a prancha da espada. *Plana ensis parte, quo acies ferire nequeat, ictus inflictus.*

Cintarear. *a.* Pranchar; bater com a prancha da espada.

Cinteado, da. *adj.* Enfitado; ornado, guarnecido de fitas. *Vittis aut tænuis ornatus.*

Cintería. *f. (ant.)* Fitaria; officio de fiteiro, commercio de fitas: — porção de fitas.

Cintero. *m.* Fiteiro; o que faz ou vende fitas. *Vittarum opifex aut venditor:* — *(ant.)* laço para apanhar ou sujeitar os touros: — *(ant.)* cingidouro, cinto das mulheres: — *(p. Ar.)* V. *Braguero.*

Cintia. *f. (zool.)* Cynthia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos tetrapodos, equivalente ao genero vanesa de alguns auctores.

Cintilla. *f. dim.* de *Cinta.* Fitinha; fita estreita: — *(naut.)* V. *Cairel.*

Cintillo. *m.* Cintilho; cordãosinho de cingir chapéus. *Resticula serica variegata:* — annel guarnecido de pedras preciosas. *Annulus aureus gemmis ornatus.*

Cinto, ta. *p. p. irreg. (ant.)* de *Ceñir.* Cinto, cingido: — *m.* cinto; correia que cinge e fecha com duas chapas, fivela ou cordões. *Adstrictorium cingulum ex corio:* — *(ant.)* V. *Cintura:* — *(ant.)* V. *Cíngulo:* — *(p. Peru)* cinto de velludo preto guarnecido de pedraria de que usam as senhoras: — talim; correia d'onde pende a espada.

Cinton. *m. (naut.)* V. *Cinta,* de navio.

Cintoria. *f. (bot.)* V. *Centaura.*

Cintúra. *f.* Cintura; parte do corpo situada logo abaixo das costellas, onde se aperta o cinto. *Medium corpus, qua homo cingitur:* — *(ant.)* cinto; cinta com que as damas costumavam apertar-se para fazer a cintura mais delgada. *Meter en cintura;* pôr alguem em apertos. *In angustias adigere.*

Cinturica, lla, ta. *f. dim.* de *Cintura.* Cinturinha: — V.

Cintura, na segunda accepção.

Cinturon. *m.* Cinturão; boldrié largo. *Cinctorium, ii.*

Cinura. *m.* (*bot.*) Cynura (*rabo de cão*); genero de plantas da familia das compositas, que comprehende uma só especie herbacea, de tallo direito, folhas alternas, peciolo curto e calathidas de folhas purpureas.

Ciñidero, ra. *adj.* (*ant.*) V. *Ceñidor.*

Cionelo. *f.* (*zool.*) V. *Agatino.*

Ciónido, da. *adj.* (*zool.*) Cionido; parecido com o ciono: — *m. pl.* grupo de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, cujo typo é o genero cyono.

Ciónis. *f.* (*med.*) Cionita; inflammação da campainha da garganta.

Cionitis. *f.* (*med.*) V. *Ciónis.*

Ciono. *m.* (*zool.*) Ciono; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de umas vinte e cinco especies.

Ciotolara. *f.* (*bot.*) Cyotolara; especie de lichen que nasce nas arvores e do qual os perfumistas fazem uso para misturar com as substancias odoriferas.

Cipadesa. *m.* (*bot.*) Cipadesa; genero de plantas da familia das melliaceas, cuja unica especie é indigena de Java.

Cipayo. *m.* (*hist.*) Cypaio; nome que se dá na India aos indigenas que servem a causa europea.

Cipdadano, na. *adj.* (*ant.*) V. *Ciudadano.*

Cipdat. *f.* (*ant.*) V. *Ciudad.*

Cipela. *f.* (*bot.*) Cipela; genero de plantas da familia das irideas, cujas especies herbaceas, vivazes, de tallo recto, folhas lanceoladas e flores grandes e bellas, são indigenas da America.

Ciperáceo, cea. *adj.* (*bot.*) Cyperaceo; parecido com o genero cypero: — *f. pl.* cyperaceas; familia de plantas monocotyledoneas hypogynias, herbaceas, annuaes, que se acham geralmente nas paragens humidas e têem muita afinidade com as gramineas.

Cipéreo, Ciperíneo, nea. *adj.* (*bot.*) V. *Ciperáceo:* — *f. pl.* cypereas; tribu de plantas da familia das cyperaceas, cujo typo é o genero cypero.

Cipero. *m.* (*bot.*) V. *Juncia.*

Ciperóideo, dea. *adj.* V. *Ciperáceo.*

Cipion. *m.* (*ant.*) Bastão, baculo.

Cipipa. *f.* (*bot.*) Fecula extrahida da raiz da mandioca.

Cipizape. *m.* V. *Zipizape.*

Cipo. *m.* Cippo; pedra com que os romanos marcavam as milhas e em que gravavam inscripções.

Cipolino. *m.* (*min.*) Cipolino; nome de uma especie de marmore.

Cipra. *f.* (*zool.*) Cypra; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de uma só especie, notavel pelo delicado tecido de suas azas, brancas e transparentes.

Ciprea. *f.* (*zool.*) Cyprea. V. *Porcelana.*

Ciprés. *m.* (*bot.*) Cypreste; arvore conifera, sempre verde. *Cupressus semper virens.*

Cipresal. *m.* Cyprestal; logar plantado de cyprestes. *Cupressetum, i.*

Cipresino, na. *adj.* Parecido com o cypreste. *Cupressimus, a, um.*

Cipricardia. *f.* (*zool.*) Cypricardia (*corôa de Venus*); genero de molluscos lamellibranchios, de conchas oblongas, com os lados muito desiguaes que vivem nos rochedos.

Cípride. *f.* (*zool.*) Cypride (*nome de Venus*); genero de crustaceos da ordem dos cyproideos, de tamanho quasi microscopico.

Cipridela. *f.* (*zool.*) Cypridela (*nome de Venus*); genero de crustaceos fosseis da familia dos cyproideos, composto de uma só especie encontrada nos terrenos calcareos.

Cipríde o, dea. *adj.* (*zool.*) V. *Cipróideo.*

Cipridina. *f.* (*zool.*) Cypridina (*nome de Venus*); genero de crustaceos ostracodos, da familia dos cyproideos, um tanto parecidos com as cypredes. Comprehende uma especie viva, encontrada no Oceano Indico, e varias especies fosseis.

Ciprina. *f.* (*zool.*) Cypria (*Venus*); genero de conchas bivalves, composto de uma só especie viva e varias especies fosseis.

Ciprináceo, Ciprínido, da. *adj.* (*zool.*) V. *Ciprinóideo.*

Ciprino, na. *adj.* Feito de madeira de cypreste, pertencente ao cypreste: — *m.* (*zool.*) cyprino; nome dado pelos antigos naturalistas a todos os peixes de agua doce comprehendidos hoje na familia dos cyprinoideos.

Ciprinodonte. *f.* (*zool.*) Cyprinodonte (*cyprino dentado*); genero de peixes da familia dos cyprinoideos.

Ciprinóideos. *adj.* Cyprinoideos; parecido com o cyprino: — *m. pl* cyprinoideos; familia numerosa de peixes malacopterigeos.

Ciprio, ria, *adj.* Chypriano; natural de Chypre. *Cyprius, a, um.*

Cipriota. *adj.* Chypriano. V. *Cyprio.*

Cipripédico, ca. *adj.* (*bot.*) Cypripedico; similhante ao genero cypripedio: — *f. pl.* cypripedicas; tribu de plantas da familia das orchideas, cujo typo é o genero cypripedio.

Cipripedio. *m.* (*bot.*) Cypripedio (*pé de Venus*); genero de plantas da familia das orchideas, composto de umas vinte especies herbaceas.

Ciproídeo, dea. *adj.* (*zool.*) Cyproideo; similhante ao genero cypride: — *m. pl.* cyproideos; familia de crustaceos, cujo typo é o genero cypride.

Cipsela. *f.* (*bot.*) Cypsela; especie de pericarpo que forma corpo com o calix, cujo limbo corôa, e que contém uma semente fixa em seu fundo e sem perispermo.

Cipsélea. *f.* (*bot.*) Cypselea (*colmeia*); genero de plantas da familia das portulaceas.

Cipselo. *m.* (*zool.*) V. *Vencejo.*

Ciptocórida. *f. (zool.)* Cyptocorida; genero de insectos hemipteros da tribu dos escutelarios.

Cipturo. *m. (zool.)* Cypturo *(cauda caída)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos.

Ciquiribaile. *m. (germ.)* Ladrão.

Ciquiricata. *f. (fam.)* Requebro, ademanes. *Illecebræ, blanditiæ.*

Ciquitroque. *m.* Abobora guizada.

Ciquizaque. *m.* V. *Zigzac.*

Cirátula. *f. (zool.)* Cirrhatula; genero de annelidos dos mares do Norte.

Cirbasio. *m. (bot.)* Cirbasio *(turbante)*; genero de plantas da familia das caparideas, cujas especies herbaceas se acham cobertas de um cotão viscoso, e cujas folhas alternas e flores amarelladas ou brancas são dispostas em racimos.

Circa. *adv. (ant.)* V. *Cerca:* — *si (ant.)*; ácerca de si.

Circaeto. *m. (zool.)* Circaeto; genero de aves de rapina do grupo das aguias, cujas especies são similhantes por sua fórma aos mergulhões e muito parecidas em outras qualidades com as harpias.

Circameridiano, na. *adj. (astron.)* Circameridiano; que se encontra nas immediações do Meridiano.

Circasiano, na. *adj.* Circassiano; natural da Circassia.

Circe. *f. (myth.)* Circe; celebre maga filha do Sol.

Círcea. *f. (bot.)* Circea; genero de plantas da familia das onagrarias, tribu das circeas, composto de tres especies herbaceas, vivazes, com folhas oppostas e flores brancas, dispostas em racimos terminaes.

Circeáceo, cea. *adj. (bot.)* Circeaceo; que se assimilha ou se refere ao genero circea: — *f. pl.* circeaceas; tribu da familia das onagrarias, cujo typo é o genero circea.

Circelado, da. *adj. (bot.)* Circelado; epitheto que se applica a uma especie do genero agárico, porque tem uma zona circular em sua parte superior.

Circelio. *m. (zool.)* Circelio *(circulo pequeno)*; genero de insectos, da ordem dos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, tribu dos escarabideos, composto de uma só especie de grande tamanho e toda negra.

Circense. *adj.* Circense; pertencente ao circo; diz-se dos antigos jogos dos romanos. *Circensis ludus.*

Círceo, cea. *adj. (bot.)* V. *Circeáceo.*

Circerela. *f. (zool.)* Cerceta; ave palmipede, congenere do pato.

Circinado, da. *adj. (bot.)* Circinal; qualificação das plantas cujas folhas nascem enroladas ou encaracoladas, ou que têem o tallo formado de anneis, protuberancias ou circulos implantados uns nos outros, e cujas sementes se usam para fazer collares e braceletes: — *(zool.)* qualificação das aves cujas pennas têem umas raias transversaes de diversa côr, das serpentes que têem circulos transversaes mais ou menos regulares, e das conchas em que se observam circulos salientes.

Circiñadura. *f. (ant.)* Habito, trajo.

Circinal. *adj. (bot.)* V. *Circinado.*

Circíneas. *f. pl. (zool.)* Circineas; sub-familia de aves estabelecida na familia das falconideas.

Circiron. *m. (ant.)* V. *Mandrágora.*

Circo. *m.* Circo; logar destinado, entre os romanos, para os jogos publicos, e particularmente para as carreiras de cavallos e carros. *Circus, i:* — circulo; logar em que se executam exercicios equestres. *Circus, i:* — *(ant.)* circo ou circulo magico: — reunião de malvados.

Circon. *m. (min.)* Zircone; corpo que se compõe de zirconio, silica e de oxydo de ferro.

Circona. *f. (chim.)* Zircona; oxydo de zirconio, branco, insipido, inodoro, de um peso especifico de 4,2 irreduzivel pelo calor, insoluvel na agua, mas capaz de denegrir-se no estado de hydrato. Obtem-se tratando em um crisol de prata a fogo vivo o zircone reduzido a pó muito fino.

Circonio. *m. (chim.)* Zirconio; corpo metallico granular e negro.

Circonscribir. *a. (ant.)* V. *Circunscribir.*

Circuambiente. *adj. (ant. phys.)* Circum-ambiente, circumdante, ambiente.

Circuicion. *f. (ant.)* Circuição. V. *Circulacion.*

Circuir. *a.* Circuir, rodear, cercar. *Circumire, circumdare.*

Circuito. *m.* Circuito; espaço circular. *Circuitus, i:* — *(ant.)* V. *Rodeo.*

Circulacion. *f.* Circulação; acto de circular. *Circulatio, circumactio:* — circulação; movimento do mechanismo social: — *(physiol.)* circulação; movimento continuo, e por assim dizer, movimento circular do sangue levado pela força impulsiva do coração até ás extremidades do corpo por meio das arterias e giro pelas veias: — *(bot.)* circulação; phenomeno que se verifica nos vegetaes, por meio do qual os liquidos que os compõem realisam um movimento geral: — *(zool.)* circulação; movimento continuo do sangue, que se verifica nos animaes de escala superior, de um modo similhante ao do corpo humano.

Circulamiento. *m. (inus.)* V. *Circulacion.*

Circular. *adj.* Circular; que pertence ao circulo. *Circularis, re:* — circular: applica-se á carta pela qual se faz o mesmo aviso a varias pessoas. *Litteræ circulares:* — *n.* circular; passar por muitas mãos, diz-se da moeda. *Circumagi, per hominum manus circumferri:* — circular, girar; mover-se em redondo ou circulo: — *a.* circular; pôr em circulação, em giro.

Circularmente. *adv. m.* Circularmente; em circulo. *Circulatim, in orbem.*

Circulatorio, ria. *adj. (med.)* Circulatorio; concernente á circulação de sangue: — circulatorio; que circula.

Circulígeros. *m. pl. (zool.)* Circuligeros; genero de arachnides pertencentes ao genero argus.

Círculo. *m. (geom.)* Circulo; figura plana e redonda: — V. *Circuito, Distrito:* — V. *Cerco,* signal supersticioso: — *mamario (anat.);* circulo que rodeia o bico do peito, e é de côr differente do resto do mesmo. *Mammaris aureola:* — *vicioso (rhet.);* circulo vicioso; vicio da oração que se commette quando uma cousa se explica por outra reciprocamente, e ambas ficam sem explicação. *Orationis vitium, in qua duœ res per seipsas invicem definiuntur:* — *máximo (astron.);* circulo maximo; aquelle cujo centro é o mesmo da esphera. *Buscar la cuadratura del círculo (fr.);* buscar a quadratura do circulo, intentar cousa impossivel.

Circumambiente. *adj. (phys.)* V. *Circuambiente.*

Circumcir. *a. (ant.)* V. *Circuncidar.*

Circumfusas. *m. (med.)* Circumfusas; primeira classe das cousas que formam a materia da hygiene.

Circumpolar. *adj.* Circumpolar; que rodeia os polos. *Polo circumjectus, circumpositus.*

Circuncidador. *m.* Circumcidador; o que circumcida.

Circuncidante. *m.* V. *Circuncidador.*

Circuncidar. *a.* Circumcidar; cortar o prepucio. *Circumcidare:* — *(fig.)* circumcidar, cercear, cortar, diminuir. *Resecare, præcidere, modum ponere.*

Circuncinjir. *n. (ant.)* Rodear; andar ao redor de alguma cousa.

Circuncirca. *adv. (fam.)* Pouco mais ou menos, com pequena differença.

Circuncisar. *a. (ant.)* V. *Circuncidar.* Tambem se usa como reciproco.

Circuncision. *f.* Circumcisão; acto de circumcidar. *Circumcisio, onis:* — circumcisão; festa religiosa que se celebra em memoria da circumcisão de Jesus Christo. *Dominica circumcisionis festum.*

Circunciso, sa. *p. p. irreg.* de *Circuncidar.* Circumciso.

Circundante. *p. a. (ant.)* de *circundar,* e *adj.* Circumdante; que circumda ou gira em torno. *Circumdans, antis.*

Circundar. *a.* Circumdar, cercar, rodear, cingir, girar em torno. *Circumdare.*

Circunduccion. *f. (anat.)* Circumducção; movimento pelo qual um membro ou um osso descreve uma especie de cone.

Circunferencia. *f. (geom.)* Circumferencia, peripheria; linha curva que termina o circulo. *Circumferentia, peripheria:* — circumferencia, circuito, contorno, recinto: — *(ant.)* V. *Circunloquio,* na primeira accepção: — *cóncava;* circumferencia concava; a linha que comprehende a superficie do circulo, considerada pela parte interior. *Circuli circumferentia concava:* — *convexa;* circumferencia convexa; a mesma linha considerada pela parte exterior. *Circuli circumferentia convexa.*

Circunferencial. *adj.* Circumferencial; pertencente á circumferencia. *Ad circumferentiam pertinens.*

Circunferencialmente. *adv.* Circularmente; em circumferencia. *In orbem, circùm.*

Circumflejamente. *adv. m.* Com accento circumflexo.

Circunflejo. *adj.* Circumflexo; curvado circularmente; diz-se do accento orthographico que se compõe do accento grave e do agudo. *Circumflexus, a, um.*

Circunflexo. *adj.* V. *Circunflejo.*

Circunfuso, sa. *(poet.)* Circumfuso; espalhado em torno de alguma cousa.

Circunlinicio. *m.* Circumlinicio; verniz com que Praxiteles envernizava as estatuas de marmore.

Circunlocucion. *f.* Circumlocução, circumloquio, periphrase, rodeio de palavras. *Circumlocutio, onis.*

Circunloquio. *m.* Circumloquio; ambages, rodeio de palavras. *Ambages, verborum circuitus, periphrasis:* — *(gram.)* circumloquio; parte da conjugação dos verbos latinos que corresponde ao futuro composto do infinito. *Circumloquium, ii.*

Circunnavegacion. *f.* Circumnavegação; navegação em torno, ao redor do mundo.

Circunscribir. *a.* Circumscrever, restringir, limitar; reduzir a certos limites ou termos. *Circumscribere:* — *(geom.)* circumscrever; descrever ou traçar em roda. *Circumscribere.*

Circunscripcion. *m.* Circumscripção; acto de circumscrever.

Circunscriptivo, va. *adj.* Circumscriptivo; que circumscreve, limita.

Circunspeccion. *m.* Circumspecção; acção de conduzir-se com prudencia. *Circumspectio, prudentia:* — circumspecção, seriedade, consideração, discrição. *Gravitas, severitas morum.*

Circunspecto, cta. *adj.* Circumspecto, prudente. *Circumspectus, sapiens:* — circumspecto, serio, grave, discreto, prudente. *Gravis, spectabilis.*

Circunstancia. *f.* Circumstancia; accidente que acompanha alguma cousa ou está annexo a ella. Usa-se geralmente no plural. *Circumstantia, adjunctum:* — circumstancia, qualidade, requisito. *Circumstantia, qualitas, adjuncta rei conditio. En las circunstancias presentes (mod. adv.);* nas actuaes circumstancias. *Rebus ita existentibus.*

Circunstanciadamente. *adv. m.* Circumstanciadamente; de um modo circumstanciado. *Exactè, adamussim.*

Circunstanciado, da. *adj.* Circumstanciado, particularisado, acompanhado das suas

circumstancias. *Exactè, adamussim relatus.*

Circunstancial. *adj.* Circumstancial; que indica as circumstancias.

Circunstanciar. *a.* Circumstanciar; referir algum successo com todas as suas particularidades.

Circunstante. *adj.* Circumstante; que está em torno, que rodeia: — *m. pl.* circumstantes; os que estão presentes.

Circunvalacion. *f.* Circumvallação; a acção de circumvallar. *Circumvallandi actus:* — circumvallação; linha ou fosso aberto em redor de uma praça. *Vallum, i.*

Circunvalador, ra. *adj.* Que circumvalla.

Circunvalar. *a.* Circumvallar; cercar com linhas de circumvallação. *Circumvallare.*

Circunvecino, na. *adj.* Circumvizinho, confinante, adjacente, contiguo, proximo. *Vicinus, proximus.*

Circunvencion. *m.* Engano artificioso, embaimento.

Circunvenir. *a. (ant.)* Abusar, embaír; enganar com dolo.

Circunvision. *f.* Acção de abranger de um só golpe de vista todos os objectos que nos rodeiam.

Circunvolar. *a. (ant.)* Voar ao redor ou em torno.

Circunvolucion. *f. (ant.)* Circumvolução, giro; movimento circulatorio. Usa-se communmente no plural: — *(math.)* V. *Revolucion.*

Circunyacente. *adj.* Circumjacente, que circumda ou rodeia.

Cirenáico, ca. *adj.* Cyrenaico; diz-se de uma seita cujo chefe era Aristippo. *Cyrenaicus, a, um.*

Cirene. *f. (zool.)* Cyrene; genero de conchas fluviaes, proprias dos climas quentes.

Cirenoide. *f. (zool.)* Cyrenoide; genero de conchas redondas, cuja epiderme é arroxeada ou pardusca, segundo suas diversas especies.

Cirenoideo, dea. *adj. (zool.)* Cyrenoideo; parecido com a cyrene.

Ciresta. *f. (zool.)* Ciresta; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.

Ciría. *f. (zool.)* Ciria; genero de insectos buprestidos composto de duas especies.

Cirial. *m.* Cirial; tocheira de cirio. *Candelabrum, i.*

Ciribion, Ciribones. *m. (ant.)* V. *Ceribon.*

Ciригаña. *f. (ant.)* V. *Zalamería.*

Cirila. *f. (bot.)* Cyrilla; genero de plantas, typo da familia das cyrilleas, composto de uma só especie.

Cirileo, Cirilíneo, nea. *adj. (bot.)* Cyrilleo; parecido com o genero cyrilla: — *f. pl.* cyrilleas; tribu de plantas da familia dos ericaceas, cujo typo é o genero cyrilla.

Cirílico, ca. *adj.* Cyrillico; que pertence a S. Cyrillo; diz-se especialmente do alphabeto esclavonio que se attribue a S. Cyrillo, apostolo d'aquelle paiz.

Cirineo. *adj.* Cyreneo; natural de Cyrene: — *m. (fig. fam.)* Cyreneo; o que ajuda a outrem em trabalho ou emprego. *Adjutor, oris.*

Cirio. *m.* Cirio; véla de cera para uso das igrejas. *Cereus, funale:* — *pascual;* cirio paschoal; brandão de cera que se accende em sabbado santo ou de alleluia, em certos officios divinos. *Cereus paschalis:* — *(fig. fam.)* empecilho; pessoa que estorva em qualquer parte.

Ciriodera. *f. (zool.)* Ciriodeira *(collo poderoso);* genero de insectos coleopteros pentameros, composto de uma só especie.

Ciroena. *f. (pharm.)* Ciroena; especie de emplasto tonico, formado principalmente de cera e vinho.

Ciroferario, ria. *adj. (ant.)* V. *Ceroferario.*

Cirolano. *m. (zool.)* Cirolano; genero de crustaceos isopodos nadadores, da familia dos cimotoadios, composto de uma só especie.

Cirolero. *m. (prov.)* V. *Ciruelo,* arvore.

Cirquinzon, *m. (zool.)* V. *Tato.*

Cirrado, da. *adj. (bot.)* Cirrhado; applica-se a um orgão que tem fórma ou faz as vezes de cirrho, como a ponta comprida e delgada de algumas folhas ou pedunculos communs: — *(zool.)* provido de uma prolongação, como o filamento comprido que se mostra por diante da abertura posterior do corpo de algumas filarias, ou que tem um pennacho que cáe sobre o collo, como em alguns falcões.

Cirral. *adj. (bot.)* Cirrhal; que é formado por um cirrho.

Cirrátula. *f. (zool.)* Cirrhatula *(barbuda);* genero de annelidos chetopodos, composto de seis ou sete especies que se encontram nos mares do Norte.

Cirrea. *f. (bot.)* Cirrhea; genero de plantas da familia das orchideas e da tribu das vandeas, composto de doze a dezoito especies.

Cirribarbo. *m. (zool.)* Cirrhibarbo; genero de peixes da familia dos gobioïdeos, composto de uma só especie.

Cirrífero, ra. *adj. (zool.)* Cirrhifero; applica-se aos annelidos providos de cirrhos, e em particular aos anneis onde estão insertos estes appendices.

Cirrifloro, ra. *adj. (bot.)* Cirrhifloro; applica-se a certas plantas cujos pedunculos têem a fórma de brincos ou fazem as vezes dos mesmos.

Cirriforme. *adj. (bot.)* Cirrhiforme; que tem a fórma de um cirrho.

Cirrígrado, da. *adj. (zool.)* Cirrhigrado; que se serve de cirrhos para andar: — *m. pl.* cirrhigrados; ordem da classe dos arachnodermicos, que comprehende aquelles cujo corpo é provido pela parte inferior de cirrhos tentaculiformes, susceptiveis de muita extensão e contracção.

Cirríjero, ra. *adj. (zool.)* V. *Cirrífero.*

Cirrinero. *m. (zool.)* Cirrhinero; genero de annelidos immediato ás cirrhatulas, cuja unica especie é um verme notavel por seus cirrhos compridos e muito moveis.

Cirrino. *m. (zool.)* Cirrhino; genero de peixes da familia dos cyprinoideos.

Cirrioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Cirroso.*

Cirrípedo, da. *adj. (zool.)* Cirrhipede; que tem os pés cirrhosos: — *m. pl.* cirrhipedes; classe de animaes invertebrados, que comprehende todos aquelles cujo corpo é provido de appendices em fórma de cirrhos, muito compridos, corneos, articulados e que parecem rudimentos de membros.

Cirrito. *m. (zool.)* Cirrhito *(amarello)*; genero de peixes da familia dos percoideos, que só têem uma barbatana dorsal: parecem-se com os do genero perca, e aindaque de poucas especies, são notaveis nos mares da India por suas bellissimas cores.

Cirro. *m. (bot.)* Cirrho, ello, gavinha: — *pl. (zool.)* cirrhos; barbas ou tentaculos labiaes dos peixes: — cirrhos; pés dos cephalopodos segundo Plinio: — prolongações que se encontram em diversas partes dos molluscos: — *(med.)* scirrho; tumor duro e indolente que ataca os tecidos glandulosos.

Cirrobranquio, quia. *adj. (zool.)* Cirrhobranchio; que tem branchias cirrhosas: — *m. pl.* cirrhobranchios; familia de molluscos paracephalophoros, que comprehende os que têem orgãos branchiaes dispostos em fórma de compridos filamentos a modo de cirrhos.

Cirrocéfalo, la. *adj.* Cirrhocephalo; que tem a parte superior da cabeça da côr de cinza.

Cirrodérmico, ca. *adj. (zool.)* Cirrhodermico; que tem a pelle provida de cirrhos: — *m. pl.* cirrhodermicos; nome applicado aos echinodermes por alguns zoologos.

Cirroedia. *f. (zool.)* Cirrhoedia; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de duas especies.

Cirrográfico, ca. *adj. (min.)* Cirrhographico; epitheto dado a uma variedade de ferro oxydado.

Cirrolo. *m. (bot.)* Cirrholo *(cirrho)*; genero de cogumelos gasteromycetos, trichospermeos, que só contém uma especie pequena encontrada no Brazil, na madeira podre.

Cirropétalo. *m. (bot.)* Cirrhopetala *(petala amarellada)*; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das dendrobias, composto de umas quinze especies, de folhas solitarias e flores de côr amarella escura, dispostas em racimos.

Cirrópodo, da. *adj. (zool.)* V. *Cirrípedo.*

Cirrósis. *f. (med.)* Cirrhose; granulação de um amarello arroxeado que se encontra no figado.

Cirroso, sa. *adj. (med.)* Scirrhoso; pertencente á enfermidade chamada scirrho: — *(bot.)* cirrhoso, gavinhoso: — *(zool.)* cirrhoso; que tem tentaculos labiaes na mandibula superior.

Cirróspilo. *m. (zool.)* Cirrhospilo *(pello amarello)*; genero de insectos da ordem dos hymenopteros e da tribu dos calcidios, que comprehende muitas especies.

Cirsio. *m. (bot.)* Cirsio; genero de plantas da familia das compositas ou synanthereas, tribu das cinareas, cujas especies são herbaceas, e com flores purpureas ou amarelladas eriçadas de espinhos.

Cirsocele. *m. (med.)* Cirsocele; tumor varicoso das veias espermaticas.

Cirsoftalmía. *f. (med.)* Cirsophthalmia *(ophthalmia varicosa)*; ophthalmia levada ao seu mais alto grau, e na qual os vasos da conjunctiva, muito injectados, apresentam uma especie de ingurgitação varicosa.

Cirsoftálmico, ca. *adj.* Cirsophthalmico; relativo á cirsophthalmia.

Cirsonfalo. *m. (med.)* Cirsomphalo; falsa hernia occasionada por um obstaculo que se oppõe á circulação do sangue nos vasos venosos abdominaes, que estão situados na immediação do umbigo.

Cirsotomía. *f. (med.)* Cirsotomia; estirpação das varizes.

Cirsotómico, ca. *adj. (med.)* Cirsotomico; relativo á cirsotomia.

Cirta. *f. (bot.)* Cyrta *(cesto)*; genero de plantas da familia das elenaceas, composto de uma só especie de arbustos com folhas ovadas e flores brancas.

Cirtandra. *f. (bot.)* Cyrtandra *(estame curvo)*; genero de plantas gesneraceas da tribu das cyrtandreas, composto de umas vinte e seis especies herbaceas.

Cirtándreo, rea. *adj. (bot.)* Cyrtandreo; relativo ou similhante ao genero cyrtandra: — *f. pl.* cyrtandreas; tribu de plantas da familia das gesneraceas, que serve de typo ao genero cyrtandra.

Cirtantiforme. *adj. (bot.)* Cyrtanthiforme; parecido com o cyrtantho: — *f. pl.* cyrtanthiformes; secção de plantas da familia das amarylideas, cujo typo é o genero cyrtantho.

Cirtanto. *m. (bot.)* Cyrtantho *(flor encurvada)*; genero de plantas da familia das amarylideas, composto de cinco especies.

Cirto. *m. (zool.)* Cyrto *(corcovado)*; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros e familia dos tanystomos, composto de duas especies.

Cirtocarpo. *m. (bot.)* Cyrtocarpo *(fructo inclinado)*; genero de plantas da familia das anacardiaceas, cuja unica especie é uma grande arvore.

Cirtocéfalo. *m. (zool.)* Cyrtocephalo *(cabeça corcovada)*; genero de arachnides da familia dos araneides, composto até agora de duas especies, cujos individuos vivem em buracos profundos que fazem na terra, estando n'elles occultos durante o dia: — genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos clavipalpos, composto de uma só especie que se encontra na madeira humida.

Cirtóceras. *m. (bot.)* Cyrtoce-

ras *(corno corcovado);* genero de plantas da familia das asclepiadeas: — *(zool.)* genero de molluscos cephalopodos tentaculiferos, pouco conhecido e ainda não descripto.

Cirtodáctilo. *m. (zool.)* Cyrtodactylo *(dedo corcovado);* genero de reptis, da ordem dos saurios.

Cirtodero. *m. (zool.)* Cyrtodero; genero de insectos da ordem dos coleopteros e da familia dos melasomios, composto de duas especies.

Cirtognato. *m. (zool.)* Cyrtognato; genero de insectos da ordem dos coleopteros e da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.

Cirtojina. *f. (bot.)* Cyrtogina *(femea inclinada);* genero de plantas da familia das crasulaceas.

Cirtolépido. *m. (bot.)* Cyrtolepido *(escama encurvada);* genero de plantas da familia das compositas, que comprehende duas especies herbaceas.

Cirtoma. *f. (zool.)* Cyrtoma *(hombro corcovado);* genero de insectos da ordem dos dipteros, secção dos brachoceros e familia dos tanystomos, composto de quatro especies.

Cirtomeno. *m. (zool.)* Cyrtomeno *(encurvado);* genero de insectos da ordem dos hemipteros e familia dos pentatomidos, composto de varias especies.

Cirtomon. *m. (zool.)* Cyrtomon *(curvatura);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros e familia dos curculionidos, composto de uma especie.

Cirtomorfo. *m. (zool.)* Cyrthomorpho *(de fórma encurvada);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros e familia dos clavipalpos, que comprehende tres especies.

Cirtonema. *f. (bot.)* Cyrtonema *(fio encurvado);* genero de plantas da familia das cucurbitaceas, que comprehende especies herbaceas proprias do cabo da Boa Esperança.

Cirtono. *m. (zool.)* Cyrtono *(encurvado);* genero de insectos da ordem dos coleopteros e familia dos crisomelinos, composto de seis especies.

Cirtonoto. *m. (zool.)* Cyrtonoto *(dorso encurvado);* genero de insectos da ordem dos coleopteros, secção dos tetrameros, que comprehende mais de cincoenta especies de fórma arredondada: — genero de crustaceos decapodos brachyuros, composto de duas especies.

Cirtopera. *f. (bot.)* Cyrtopera; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, formado de plantas herbaceas.

Cirtopo. *m. (zool.)* Cyrtopo *(olho convexo);* genero de insectos da ordem dos coleopteros, secção dos tetrameros e familia dos curculionidos, composto de uma só especie.

Cirtopodio. *m. (bot.)* Cyrtopodio *(pé encurvado);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, que comprehende especies herbaceas, indigenas das Indias orientaes.

Cirtorinco. *m. (bot.)* Cyrthorhynco *(bico encurvado);* genero de plantas da familia das rainunculaceas, que só contém uma especie herbacea.

Cirtoscélido. *m. (zool.)* Cyrtoscelido *(focinho encurvado);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos, extrahido do genero necrophoro.

Cirtosia. *f. (bot.)* Cyrtosia *(encurvada);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das aretuseas, composto de duas especies herbaceas, de raiz tuberosa, tallo nu e flores em espiga.

Cirtosifito. *m. (bot.)* Cyrtosiphito *(planta corcovada);* nome applicado pelo botanico Necker ás plantas cujo fructo é constituido por varias cellulas, que formam proeminencia em sua superficie.

Cirtosis. *f. (med.)* V. *Raquitis.*

Cirtósomo. *m. (zool.)* Cyrtosomo *(corpo encurvado);* genero de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros, que só contém uma especie indigena do Brazil.

Cirtostaxis. *m. (bot.)* Cyrtostachis *(espiga encurvada);* genero de palmeiras de tronco alto e delgado.

Cirtostílida. *m. (bot.)* Cyrtostilida *(estylete encurvado);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das arethuseas, que só contém uma especie herbacea.

Cirtotráxelo. *m. (zool.)* Cyrtotrachelo *(collo encurvado);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros e familia dos curculionidos, composto de duas especies.

Cirtoxilo. *f. (bot.)* Cyrtochilo *(quilha encurvada);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas.

Ciruela. *f.* Ameixa; fructo da ameixieira. *Prunum, i:* — *de dama.* V. *Cascabelillo. Myxa, æ:* — *de fraile;* ameixa saragoçana; ameixa grossa, comprida e muito doce: — *de Genova;* ameixa preta de Damasco. *Prunum nigrum:* — *de yema;* ameixa de Santa Catharina. *Prunum cerinum:* — *passa;* ameixa passada. *Prunum passum.*

Ciruelica, lla, ta. *f. dim.* de *Ciruela.* Ameixasinha; ameixa pequena.

Ciruelico, llo, to. *m. dim.* de *Ciruelo.* Ameixieira pequena.

Ciruelo. *m.* Ameixieira; arvore fructifera rosacea. *Prunus domestica.*

Cirujano. *m.* Cirurgião; o que sabe e pratica a cirurgia. *Chirurgus, i. No hay mejor cirujano que el bien acuchillado (rif.);* não ha melhor cirurgião que o bem acutilado; de muito vale a experiencia para proceder com acerto.

Cirujía. *f.* Cirurgia; arte de curar por meio de operações manuaes. *Chirurgia, æ.*

Cirujiano, Cirurjano. *m. (ant.)* V. *Cirujano.*

Cirurjía. *f. (ant.)* V. *Cirujía.*

Cirúrjico, ca. *adj.* *(ant.)* V. *Quirúrjico.*

Cis. *m.* *(zool.)* Cis; genero de insectos tetrameros da familia dos xilophagos.

Cisalpino, na. *adj.* Cisalpino; áquem dos Alpes. *Cisalpinus, a, um.*

Cisampelos. *m.* *(bot.)* Cissampelos; genero de plantas da familia das menispermaceas, composto de umas quarenta especies, algumas das quaes se cultivam nos jardins, e outras se empregam no Brazil contra as mordeduras das cobras.

Cisarobrio. *m.* *(bot.)* Cisarobrio; genero de plantas da familia das geraneaceas, composto de uma só especie.

Cisca. *f.* *(p. Mur.)* V. *Carrizo. Cannæ, arundinis genus.*

Ciscar. *a.* *(fam.)* Borrar, sujar, emporcalhar, manchar. *Fædare, conspurcare, inquinari:* — borrar, deitar a perder algum negocio: — *r.* evacuar-se, soltar-se o ventre. *Alvum fluere, ventris fluxum pati.*

Cisclaton. *m.* *(ant.)* V. *Ciclaton.*

Cisco. *m.* Cisco: pó do carvão. *Carbonis minutiæ, reliquiæ:* — *(fig. fam.)* altercação, pendencia.

Ciseida. *f.* *(zool.)* Cisseida; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos estornoxos.

Císido, da. *adj.* *(zool.)* Cisido; parecido com o genero cis: — *m. pl.* cisidos; familia de insectos coleopteros tetrameros, cujo typo é o genero cis.

Cisio. *m.* Carruagem de duas rodas. *Cisium, ii.*

Cision. *f.* Cesura, incisão; córte com lanceta ou com outro instrumento similhante.

Cisita. *f.* *(min.)* Cisita: pedra branca que tem a apparencia da hera.

Cisito. *m.* *(zool.)* Cisito, genero de insectos.

Cisma. *f.* Schisma; divisão entre os que professam a mesma religião. *Schisma, æ:* — discordia, dissenção. *Discordia, dissensio:* — schisma; separação de communidade religiosa, de partido, de opiniões: — *(fam.)* V. *Cuento.*

Cismaticamente. *adv. m.* Schismaticamente; com schisma.

Cismático, ca. *adj.* Schismatico; que se retira da obediencia devida á igreja. *Schismaticus, a, um:* — sedicioso, turbulento. *Seditiosus, turbulentus.*

Cismontano, na. *adj.* Cismontano; d'áquem dos montes. *Cismontanus, a, um.*

Cismópira. *f.* *(zool.)* Cismopira; grupo de serpulas intermediario das vermilias e das galeolarias.

Cisne. *m.* Cysne: ave palmipede. *Anas cygnus:* — cysne; uma das constellações boreaes. *Cygnus, signum cœleste:* — *(fig.)* cysne; grande poeta, musico celebre. *Poeta vel musicus cygnum suavitate referens:* — *(germ.)* prostituta. *Cuello de cisne;* cello de cysne; o de uma mulher elegante e de uma brancura resplandecente.

Císneo, nea. *adj.* Cysneo; parecido com o cysne.

Cisnomancia. *f.* Cysnomancia; adivinhação pelo vôo ou pelo canto do cysne.

Cisnómantico, ca. *adj.* Cysnomantico; que pertence ou tem relação com a cysnomancia.

Ciso. *m.* *(bot.)* Cisso *(hera)*; genero de plantas da familia das vitaceas ampelideas, composto de umas cento e cincoenta especies sarmentosas, trepadeiras, que se encontram em todas as regiões tropicaes.

Cisoidal. *adj.* Cissoidal: que pertence á cissoide.

Cisoide. *f.* *(math.)* Cissoide: curva que ao approximar-se á sua asymptota, imita a curvatura de uma folha de hera.

Cisoideo, dea. *adj.* Cissoideo; parecido ao genero cisso.

Cisopis. *m.* *(zool.)* V. *Belilo*, na segunda accepção.

Cispadano, na. *adj.* Cispadano; que está situado entre Roma e o rio Pó. *Cispadanus, a, um:* — cispadano; natural do territorio situado entre Roma e o Pó.

Cisquero. *m.* Boneca; saquinho cheio de carvão moido para estrezir um desenho. *Involucrum linteum carbonario pulvere plenum:* — *m.* vendedor de cisco.

Cisrenano. *s.* Cisrhenano; que habita áquem do Rheno.

Cista. *f.* Arca ou bahú que usavam os antigos. *Cista, æ:* — *(med.)* V. *Ciste.*

Cistáceo, cea. *(bot.)* Cistaceo; parecido com o genero cisto: — *f. pl.* cistaceas; familia de plantas phanerogramas, dicotyledoneas, polypetalas e hypogineas, que contém poucas especies, e cujo typo é o genero cisto.

Cistaljia. *f.* *(med.)* Cystalgia; dor nervosa da bexiga.

Cistáljico, ca. *adj.* Cystalgico; que se refere á cystalgia.

Cistanatrofia. *f.* *(med.)* Cystanatrophia; inversão da bexiga.

Cistanto. *m.* *(bot.)* Cystantho; genero de plantas da familia das epacrídeas, composto de uma só especie.

Ciste. *m.* *(anat.)* V. *Vijiga.*

Cistel, Cister. *m.* Cister; nome que se dava á antiga congregação de S. Bernardo, que emanou da ordem de S. Bento. *Cisterciensis ordo.*

Cistela. *f.* *(bot.)* V. *Cístula:* — *(zool.)* cistela; genero de insectos coleopteros heteromeros, de corpo convexo ou arqueado e oblongo, composto de mais de quarenta especies.

Cistélidos. *m. pl.* *(zool.)* Cistelidos; tribu de insectos coleopteros heteromeros da familia dos stenelytros, cujo typo é o genero cistela.

Cistena. *f.* *(zool.)* V. *Pectonario.*

Cisteo, ea. *adj.* *(bot.)* V. *Cistáceo.*

Cisteolito. *m.* *(med.)* Cysteolito; calculo na bexiga.

Cisteputolitiosis. *f.* *(med.)* Cystheputolitiosis; accidentes causados pela presença de calculos na vesicula biliar.

Cisterciense. *adj.* Cisterciense; religioso da ordem de Cister ou de S. Bernardo. *Cisterciensis, se.*

Cisterna. *f.* V. *Aljibe.*

Cisternica, lla, ta. *f. dim.* de *Cisterna.* Cisternasinha.

Cistibranquio, quia. *adj.* *(zool.)*

Cystibranchio; que tem as branchias contidas em cavidades vesiculares: — *m. pl.* cistibranchios; familia de crustaceos isopodos, que comprehende os que têem, segundo se julga, as branchias em cavidades vesiculares.

Cisticapnos. *m. (bot.)* Cysticapnos; genero de plantas da familia das papaveraceas, composto de uma só especie.

Cisticerco. *m. (zool.)* Cysticerco *(cauda em fórma de bexiga)*; genero de vermes enthozoarios, que se acham principalmente nos intestinos do homem e dos mamiferos.

Cisticérqueo, quea. *adj. (zool.)* Cysticerqueo; parecido com o cysticerco: — *m. pl.* cysticerqueos; familia de vermes intestinaes, cujo typo é o genero cysticerco.

Cístico, ca. *adj. (med.)* Cystico; que tem relação com a bexiga do fel: — *(zool.)* cystico que tem no todo ou em parte a fórma de uma bexiga: — *m. pl.* familia ou ordem da classe dos enthozoarios, que comprehende aquelles cujo corpo é terminado posteriormente por uma bexiga.

Cistidícola. *m. (zool.)* Cystidicola; genero de vermes intestinaes nematoideos, cujo typo é uma especie que se encontrou na bexiga natatoria da truta: — *adj.* cystidico; que vive na bexiga.

Cistidio. *m. (bot.)* Cystidio *(bexiga)*; fructo monospermo, não adherente ao calice, de pericarpo pouco manifesto.

Cistiditomo. *m. (med.)* V. *Cistítomo.*

Cistiflojia. *f. (med.)* Cystiflogia. V. *Cistitis.*

Cistifloro, ra. *adj. (bot.)* Cystifloro; que tem as flores parecidas com as do cysto: — *f. pl.* cystifloras; classe de plantas que comprehende algumas familias cujo typo é o genero cysto.

Cistignato. *m. (zool.)* Cystignatho *(mandibula em fórma de bexiga)*; genero de reptis da familia das rãs, composto de doze especies.

Cistina. *f. (chim.)* Cystina; substancia amarellada, crystallina, que se dissolve nos acidos mineraes e com elles fórma compostos crystallinos. Obtem-se dissolvendo os calculos urinarios e biliares no ammoniaco caustico: — *(zool.)* cystina; genero de zoophytos composto de uma só especie.

Cistíneo, nea. *adj. (bot.)* V. *Cistáceo.*

Cistineuro. *m. (zool.)* Cystineuro *(nervo em fórma de bexiga)*; genero de insectos lepidopteros, da familia dos diurnos.

Cistinjia. *m. (zool.)* Cystingia *(bexiga)*; genero de molluscos da familia dos ascidios, composto de duas especies.

Cistirrea. *f. (med.)* Cystirrhea; evacuação chronica de muco branco e puriforme, que sáe pela uretra e provém da bexiga.

Cistitis. *f. (med.)* Cystitis; inflammação de todas as membranas de que consta a bexiga da urina.

Cistítomo. *m. (cir.)* Cystitomo; pequeno instrumento inventado por Lafaye, para abrir a lamina anterior da capsula crystallina, na operação da catarata por extracção.

Cisto. *m. (bot.)* V. *Jarra.*

Cistobubonocele. *m. (med.)* Cysto-bubonocele; hernia da bexiga pelo annel inguinal. Existe de um só lado e raras vezes do esquerdo.

Cistocarpo. *m. (bot.)* V. *Lidocarpo.*

Cistocele. *m. (med.)* Cystocele; hernia da bexiga que sáe fóra da cavidade abdominal através de suas paredes, pelas aberturas naturaes ou por outras accidentalmente praticadas.

Cistodinia. *f. (med.)* Cystodynia; dor rheumatismal que tem o seu assento na tunica muscular da bexiga urinaria.

Cistoenterocele. *f. (med.)* Cysto-enterocele; hernia da bexiga com separação e acompanhamento de uma porção de intestino.

Cistoenpiplocele. *f. (med.)* Cysto-empiplocele; hernia da bexiga acompanhada da saída de uma maior ou menor porção de epiploon.

Cistoespástico, ca. *adj. (med.)* Cystoptastico; diz-se das affecções causadas pelo espasmo do sphyncter da bexiga.

Cistoflegmático, ca. *adj. (med.)* Cystophlegmatico; qualificação dada ás affecções produzidas pela retenção do muco na bexiga.

Cistoflexia. *f. (med.)* V. *Cistitis.*

Cistofléxico, ca. *adj. (med.)* Cystoflexico; concernente á cystoflexia.

Cistoflojia. *f. (med.)* Cystoflogia; denominação proposta por alguns pathologos para designar a inflammação da bexiga. V. *Cistitis.*

Cistoflójico, ca. *adj. (med.)* Cystoflogico; que tem relação com a cystoflogia.

Cistogastro. *m. (zool.)* Cystogastro; genero de insectos dipteros.

Cistóideo, dea. *adj. (bot.)* V. *Cistáceo.*

Cistolítico, ca. *adj. (med.)* Cystolithico; qualificação dada ás affecções cuja causa é a presença de uma pedra na bexiga.

Cistomerocele. *m. (med.)* Cystomerocele; hernia crural da bexiga que se apresenta exteriormente em fórma de tumor.

Cistoplejia. *f. (med.)* Cystoplegia; paralysia da bexiga.

Cistopléjico, ca. *adj. (med.)* Cystoplegico; relativo á pralalysia da bexiga.

Cistoptéride. *m. (bot.)* Cystopteride *(feto vesicular)*; genero de fetos pequenos.

Cistoptosis. *f. (med.)* Cystoptosis; relaxação da membrana interna da bexiga, a qual dá logar ordinariamente ao prolapso d'esta membrana através da uretra.

Cistorrafia. *f. (med.)* Cystorraphia; sutura praticada nos labios de uma chaga ou ferida da bexiga, para reunilos convenientemente.

Cistorráfico, ca. *adj. (med.)* Cystorraphico; relativo á cystorraphia.

Cistorrajia. *f. (med.)* V. *Cistirrea.*

Cistoscopia. *f. (med.)* Cystos-

copia; exploração do interior da bexiga.

Cistoscópico, ca. *adj. (med.)* Cystoscopico; relativo á cystoscopia.

Cistóscopo. *m. (med.)* Cystoscopo; instrumento proprio para explorar o interior da bexiga.

Cistosira. *f. (bot.)* Cystosira *(cadeia vesicular)*; genero de algas fucaceas que se fixam nos rochedos por meio de uma prolongação em fórma de disco.

Cistosomatotomía. *f. (med.)* Cystosomatotomia; incisão feita no corpo da bexiga.

Cistosomatotómico, ca. *adj.* Cystosomatotomico; relativo á cystosomatotomia.

Cistósomo. *m. (zool.)* Cystosomo *(corpo em fórma de bexiga)*; genero de insectos da ordem dos hemipteros, da familia dos cicadarios.

Cistospástico, ca. *adj. (med.)* Cystospastico; que depende do espasmo da bexiga.

Cistotomia. *f. (med.)* Cystotomia. V. *Talla.*

Cistótomo. *m. (cirg.)* Cystotomo; instrumento proprio para fazer uma incisão na bexiga.

Cistotraquelotomia. *m. (med.)* Cystotrachelotomia; incisão no collo da bexiga.

Cistotraquelotómico, ca. *adj. (med.)* Cystotrachelotomico; relativo á cistotrachelotomia.

Cistotromboideo, dea. *adj. (med.)* Cystothromboideo; que tem relação com a presença de coagulos de sangue na bexiga.

Cistuda. *f. (zool.)* Cistuda *(tartaruga de caixa)*; genero de reptis da ordem dos chelonios, composto de cinco especies que vivem nos pantanos.

Cistula. *f. (bot.)* Cistula; conceptaculo de certos lichens, orbicular, perfeitamente fechado em sua primeira idade, dehiscente no tempo de sua maturação, e apresentando então em seu fundo uma fungosidade fibrosa onde se insertam as seminulas: — *(zool.)* V. *Ciclóstomo.*

Cisura. *f.* Cisura, córte, talho. *Scissura, æ.*

Ciszas *(onomatopeia)*; Ziszas; voz imitativa do ruido que faz um chicote ou uma arma de fogo.

Cita. *f.* Citação; acção de citar: — entrevista, conferencia em logar determinado para tratar ou resolver alguma cousa. *Diei aut loci dictio, quò aliqui conventuri sunt:* — cita; allegação de auctoridade. *Legis vel auctoris cujuslibet annotatio:* — cita; texto de auctor que se cita, citação. *Sacar la cita.* V. *Sacar la autoridad:* — *adj. (ant.)* V. *Escita.*

Citable. *adj.* Citavel; que póde ser citado, que é digno de ser citado.

Citacion. *f.* Citação; acção de citar. *In diem dictio:* — *de remate (for.)*; mandado de penhora. *Comperendinatio, citatorium, vocatio debitoris.*

Citador, ra. *s.* Citador; o que cita.

Cítano, na. *s. (fam.)* V. *Zutano.*

Citar. *a. (for.)* Citar; chamar a juizo. *In jus vocare:* — *de remate ó para el remate (for.)*; citar para penhora. *De bonorum venditione debitorem admonere:* — marcar ou designar a alguem logar, dia e hora para tratar de algum negocio. *Locum aut diem alicui ad conveniendum indicere:* — citar; allegar, apontar textos, auctoridades. *Ad testimonium citare, in testimonium adducere.*

Cítara. *f.* Cithara; instrumento musico de cordas de arame, com braço mais comprido que o da guitarra, propriamente harpa, lyra. *Cithara, æ:* — *(mil. ant.)* tropa que defendia a rectaguarda e os flancos de um corpo que avançava contra o inimigo. *Turma intervalla exercitûs, vel latera custodiens:* — *(ant.)* coxim; almofada: — *(poet.)* cithara; canto, inspiração dos poetas.

Citara. *f.* Tabique; parede delgada de tijolos. *Paries transversi lateris crasitudine.*

Citarero. *m. (ant.)* V. *Citarista.*

Citaréxilon. *m. (bot.)* Citharexilon *(madeira de cithara)*; genero de plantas da familia das verbenaceas, que comprehende umas vinte e cinco especies.

Citaria. *f. (bot.)* Citharia *(alveolo)*; genero de cogumelos.

Citarina. *f. (zool.)* Citharina *(cithara)*; genero de foraminipheros da familia dos esticostegos, que comprehende varias especies.

Citarino. *m. (zool.)* Citharino; genero de peixes da familia dos salmões, cuja bôca é pequena e rasgada transversalmente na ponta do focinho.

Citarista. *s.* Citharista, citharedo; tangedor de cithara. *Citharœdus, i.*

Citaristeriana. *f.* Citharisteriana; especie de flauta de que usavam os gregos para acompanhar a cithara.

Citarística. *f.* Arte citharedica; arte de tocar cithara.

Citarizar. *n. (ant.)* Citharisar; tocar cithara.

Citaro. *m. (zool.)* Citharo; nome de duas especies de peixes pleuronectos, do sub-genero fletano.

Citaróideo, dea. *adj. (zool.)* Citharoideo; que tem a fórma de uma cithara: — *f. pl.* citharoideas; familia de zoophytos da ordem dos microscopicos crustaceos, assim chamados pela fórma de sua cobertura testacea.

Citaron. *m. (arch. ant.)* Soco ou base de alvenaria sobre o qual se levanta um madeiramento.

Citatorio, ria. *adj. (for.)* Citatorio; relativo á citação ou que a contém.

Citeofito. *m. (bot.)* Cytheophito; nome que dá o botanico Necker ás plantas papilionaceas.

Citerea. *f. (zool.)* Cytherea; genero de conchas marinhas bivalves de fórmas elegantes e brilhante superficie, formado por Lamarck com algumas especies do genero Venus de Linneo.

Citéreo, rea. *adj.* Cythereo;

relativo á Cythera ou Venus.

Citeres. *f. (zool.)* Cytheres; genero de crustaceos ostracodos, cujas especies são de pequeno tamanho, sendo a principal d'ellas a cythares verde.

Citérides. *f. (bot.)* Cytherides *(cytheres)*; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das epidendreas, que só comprehende uma especie herbacea.

Citerina. *f. (zool.)* Cytherina; genero de pequenos crustaceos ostracodos que vivem nas aguas salobras; achamse tambem alguns em estado fossil.

Citerior. *adj.* Citerior; da banda de áquem. *Citerior, oris.*

Citígrado, da. *adj.* Citigrado; qualificação de certos animaes notaveis pela rapidez de seus movimentos: — *m. pl.* citigrados; tribu de arachnides da familia dos arachneides, que comprehende os que se distinguem pela rapidez de sua carreira e de seus movimentos.

Citilo. *m. (zool.)* Cytilo; especie de mammiferos do genero artomida ou marmota.

Citíneo, nea. *adj. (bot.)* Cytineo; que se parece com o genero cytino: — *f. pl.* cytineas; familia de plantas phanerogamas e parasitas, que têem muita similhança com as rafflesiaceas e ás quaes serve de typo o genero cytino; crescem nas raizes das outras plantas.

Citino. *m. (bot.)* Cytino; genero de plantas parasitas, typo da familia das cytineas.

Citisena, Citisina. *f. (chim.)* Cytisina; principio activo, incrystallisavel, muito amargo, de côr amarellada, que se obtem tratando com alcool as sementes do cytiso.

Citiso. *m. (bot.)* Cytiso; genero de plantas da familia das papilionaceas, que comprehende arbustos não espinhosos, de apparencia similhante á da giesta, cuja especie typica é o cytiso dos Alpes.

Citispóreo, rea. *adj. (bot.)* Cytisporeo; que se parece ou se refere ao genero cytisporo: — *f. pl.* cytisporeas; tribu da familia dos cogumellos, cujo typo é o genero cytisporo.

Citisporo. *m. (bot.)* Cytisporo; genero de cogumellos epiphitos, que crescem em varias arvores, como alamos, tilias, salgueiros, etc.

Cito. *m.* Aqui; voz de que se usava para chamar os cães. *Heus.*

Citoblasto. *m. (bot.* e *zool.)* Citoblasto; corpo pequeno lenticular ou espherico, que existe em muitas cellulas dos tecidos vegetaes e animaes e que parece presidir á sua formação.

Cítola. *f. (mus. ant.)* V. *Cítara:* — *(art.)* citola; taramela de moinho. *Crepitacillum ligneum molendinariam rotam pulsans. La cítola es por demás, cuando el molinero es sordo (rif.);* por demais é a citola, quando o moleiro é surdo. *Incassum surdis canitur.*

Citolero, ra. *s. (ant.)* V. *Citarista.*

Cítora. *f. (ant.)* V. *Cítola, Cítara.*

Citoría. *f. (ant.)* V. *Citacion.*

Citote. *m. (ant. fam.)* Intimação que se faz a alguem para executar alguma cousa. Dava-se o mesmo nome á pessoa que fazia a intimação. *Citatorium vel apparitor in jus vocans.*

Citoteca. *f. (zool.)* Citoteca *(caixa ôca)*; parte da crysalida que cobre e protege o cosselete dos insectos lepidopteros.

Citra. *adv. l. (ant.)* Áquem; do lado de cá.

Citracónico, ca. *adj. (chim.)* Citraconico; epitheto de um acido que resulta da decomposição do acido aconitico, que ainda não foi bem examinado.

Citragon. *m. (bot.)* V. *Melisa.*

Citramontano, na. *adj.* V. *Cismontano. Citramontanus, a, um.*

Citrato. *m. (chim.)* Citrato; sal formado pelo acido nitrico com alguma base.

Citrena. *f. (chim.)* Citrena; materia crystallina, isolada do oleo essencial de limão, e que é isomera como o alcampheno.

Cítreo, rea. *adj. (bot.)* Citreo; parecido ao genero citro: — *f. pl.* citreas; secção de plantas da familia das aurantiaceas, cujo typo é o genero citro.

Citríbica. *f. (chim.)* Citribica; producto da decomposição do acido citrico a elevada temperatura.

Cítrico, ca. *adj. (chim.)* Citrico; diz-se de um acido extrahido do sumo do limão.

Citrícola. *adj. (h. nat.)* Citricola; que vive sobre o limoeiro.

Citrilá. *f. (chim.)* Citrila; radical da essencia de limão, o qual se admittiu por analogia.

Citrina. *f. (pharm.)* Citrina; oleo essencial de limão.

Citrinidad. *f. (ant.)* V. *Cetrinidad.*

Citrino, na. *adj.* Citrino; côr de limão.

Citriobato. *m. (bot.)* Citriobato *(espinho de limão)*; genero de plantas da familia das pittosporaceas, composto de duas especies, cujo fructo é parecido com uma laranja pequena.

Citro. *m.* Citro; especie de abobora.

Citron. *m. (bot.)* V. *Limon.*

Citronela. *f. (bot.)* V. *Cidronela:* — V. *Villaresia.*

Citronila. *f. (chim.)* V. *Citrila.*

Citrosmo. *m. (bot.)* Citrosmo *(cheiro de limão)*; genero de plantas da familia das monimiaceas, composto de vinte e cinco especies.

Citrulo. *m. (bot.)* Citrulo. V. *Coloquintida.*

Ciudad. *f.* Cidade; povoação superior a villa. *Civitas, urbs:* — cidade; reunião de cidadãos ou membros da camara municipal ou do senado. *Civitatis senatus; civitatis procuratores. Evacuar una ciudad.* V. *Evacuar una plaza.*

Ciudadanamente. *adv.* Á maneira da cidade.

Ciudadanía. *f.* Qualidade e direito de cidadão. *Civitatus jus.*

Ciudadano. *s.* Cidadão; habi-

tante de alguma cidade ou paiz livre. *Civis, is:* — cidadão; diz-se por opposição á classe da nobreza e da infima plebe: — *adj.* civil; que pertence aos cidadãos. *Civilis, le:* — V. *Hombre bueno.*

CIUDADE. *f. (ant.)* V. *Ciudad.*

CIUDADELA. *f.* Cidadella; fortaleza edificada no logar mais eminente de uma cidade, para que a fique dominando. *Arx, cis.*

CIUDAL. *f. (ant.)* V. *Ciudad.*

CIVETA. *f. (zool.)* Civetta; genero de mammiferos carnivoros, da secção dos digitigrados, cuja especie principal é conhecida com o nome de gato da Algalia.

CIVETO. *m. (pharm.)* V. *Algalia.*

CÍVICO, CA. *adj.* Civico; que pertence aos cidadãos: — patriotico, nacional, popular: — V. *Civil:* — V. *Doméstico.*

CIVIL. *adj.* Civil; que pertence aos cidadãos. *Civilis, le:* — civil; que pertence aos cidadãos que não desempenham cargos militares nem ecclesiasticos: — civil, sociavel, urbano. *Comis, urbanus:* — *(for.)* civil, civel; differente de criminal ou crime. *Civilis, le:* — *(ant.)* civel, grosseiro, rustico.

CIVILIDAD. *f.* Civilidade, urbanidade, cortezia. *Urbanitas, comitas:* — *(ant.)* civeldade, vileza.

CIVILIZACION. *f.* Civilisação; estado do que é civilisado. *Urbanitas, civilitas, comitas:* — civilisação; progresso do melhoramento do estado social.

CIVILISADO, DA. *adj.* Civilisado; em estado de melhoramento social. *Comis, urbanus.*

CIVILISADOR, RA. *adj.* Civilisador; que civilisa.

CIVILIZAR. *a.* Civilisar; polir os costumes, promover a civilisação das pessoas, povos ou nações. Usa-se tambem como reciproco. *Urbanitatem, civilitatem inducre; urbanis, civilibus moribus vivere.*

CIVILMENTE. *adv. m.* Civil, urbana, cortezmente. *Civiliter:* — *(for.)* civilmente; segundo as regras e fórmas do direito civil. *Civiliter, jure civili:* — *(ant.)* V. *Vilmente.*

CIVISMO. *m.* Civismo; zêlo que anima o cidadão, e que se manifesta no ardor com que elle procura preencher todos os deveres annexos a esta qualidade.

CIXIA. *f. (zool.)* Cixia; genero de insectos hemipteros, secção dos homopteros e familia dos cicadarios, cujo typo é a cixia nervosa.

CIXIODOS, CIXITOS. *s. pl. (zool.)* Cixidos; grupo de insectos hemipteros da familia dos cicadarios, composto de dez generos, cujo typo é o genero cixia.

CIZALLA. *f.* Sisalha; fragmentos, aparas que se tiram das chapas que se vão cunhar em moeda. *Ramentum, i.*

CIZALLAR. *a.* Cortar com tesoura os metaes.

CIZALLAS. *f. pl.* Tesouras de cortar metaes.

CLADANTO. *m. (bot.)* Cladantho; genero da familia das compositas senecionideas.

CLADE. *f. (ant.)* Clade, matança, mortandade, estrago.

CLADEITERO. *m. (zool.)* Cladeiteiro *(podador)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie.

CLÁDICO, CA. *adj. (bot.)* Cladico; parecido com o genero cladio: — *f. pl.* cladicas; tribu de plantas da familia das cyperaceas, cujo typo é o genero cladio.

CLADIO. *m. (bot.)* Cliado *(ramo)*; genero de plantas da familia das cyperaceas, composto de umas quinze especies herbaceas: — *(zool.)* cladio; genero de insectos hymenopteros da tribu dos tentredinos, cuja especie typo é o cladio disforme, notavel por sua larva de côr verde pallida e sua cabeça ferruginea: vive nas roseiras, e com preferencia nas de Bengala.

CLADIODONTE. *m. (zool.)* Cladyodonte; genero novo de reptis fosseis.

CLADISCO. *m. (zool.)* Cladisco *(raminho)*; genero de insectos coleopteros pentameros, composto de uma só especie.

CLADOBATO. *m. (zool.)* V. *Tupaya.*

CLADOBIO. *m. (zool.)* Cladobio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de duas especies.

CLADOCARPO, PA. *adj (bot.)* Cladocarpo; que tem a fructificação terminal em forma de maça.

CLADOCERO, RA. *adj. (zool.)* Cladocero; que tem as antennas ramosas: — *m. pl.* cladoceros; familia de crustaceos lophiropos, que comprehende os que têem de cada lado da cabeça uma grande antenna em fórma de braço, dividida em dois ou tres ramos.

CLADOCRINO. *m. (zool.)* Cladocrino; genero de zoophytos radiarios da familia dos crinoideos.

CLADODA. *f. (bot.)* Cladoda *(ramosa)*; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cuja unica especie é um arbusto muito ramoso, de uma ou duas varas de altura.

CLADODÁCTILO. *m. (zool.)* Cladodactylo *(dedo ramoso)*; genero de echinodermos da familia das holoturias circumiformes, cujo caracter essencial consiste em ter os tentaculos ramosos.

CLADODÍPTERO. *m. (zool.)* Cladodiptero *(aza ramosa)*; genero de insectos hemipteros da familia dos fulgorinos, composto de uma só especie indigena do Brazil.

CLADÓFILO. *m. (zool.)* Cladophylo *(amigo dos ramos)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da tribu dos clavipalpos, composto de quatro especies.

CLADÓFORO. *m. (zool.)* Cladophoro; genero de insectos coleopteros tetrameros da tribu dos cyclicos, composto de uma especie: — cladophoro; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos malacodermos, que contém quatro especies.

CLADOMORFO. *m. (zool.)* V. *Bacteria.*

Cladona, Cladonia. *f. (bot.)* Cladonia *(ramo)*; genero de plantas cryptogamas da familia dos lichens, cujas especies formam um grupo notavel dos tres em que se dividiu o genero cenomice.

Cladoniáceo, Cladónico, ca. *adj. (bot.)* Cladoniaceo, cladonico; parecido com o genero cladonia: — *f. pl.* cladoniaceas; familia de lichens cujo typo é o genero cladonia.

Cladopo, pa. *adj. (bot.)* Cladope; nome que se dá a certas plantas cujo pé é ramoso.

Cladópodo, da. *adj. (zool.)* Cladopode; que tem pés divididos.

Cladoqueta. *f. (bot.)* Cladocheta *(seda ramosa)*; genero de plantas da familia das compositas senecionideas, que comprehende uma só especie herbacea, vivaz, de folhas alternas e oblongas.

Cladorinco. *m. (zool.)* Cladorhynco *(bico ramoso)*; genero de aves pernaltas.

Cladorizo, za. *adj. (bot.)* Cladorizo; diz-se de certas plantas notaveis por sua raiz ramosa.

Cladósporo. *m. (bot.)* Cladosporo *(esporão ramoso)*; genero de plantas da familia dos cogumelos hypromycetos, cujas especies se criam nas folhas, cortiça e tallos das plantas seccas.

Cladostaquiado, da. *adj. (bot.)* Cladostachyado; que tem os ramos floraes dispostos em espigas.

Cladostáquida. *f. (bot.)* Cladostachyda *(espiga ramosa)*; genero de plantas da familia das amaranthaceas, composto de tres especies herbaceas ou annuaes, de folhas alternas e flores hermaphroditas, brancas, verdes ou côr de purpura.

Cladóstefo. *m. (bot.)* Cladostepho *(corôa ramosa)*; genero de plantas da familia das ficoideas, composto de quatro especies notaveis por sua copa cartilaginosa, filiforme, ramosa, côr de azeitona e com duas ordens de cellulas.

Cladostemo. *m. (zool.)* Cladostemo *(olho ramoso)*; genero de polyperos fosseis da ordem dos encrinos, composto de duas especies.

Cladostilo. *m. (bot.)* V. *Evolvulo.*

Cladotamno. *m. (bot.)* Cladotamno *(sarça ramosa)*; genero de plantas da familia das pyrolaceas, composto de uma só especie de ramos cylindricos, e flores axilares e solitarias.

Cladotrixo. *m. (bot.)* Cladotrixo *(cabello ramoso)*; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de quatro especies de folhas imparipennadas e flores em racimos, que crescem no Brazil.

Cladoxero. *m. (zool.)* Cladoxero *(rama secca)*; genero de insectos orthopteros que pertence á tribu dos phasmios, de corpo muito estreito e cylindrico e azas extremamente pequenas, indigena do Brazil.

Cladrasto. *m. (bot.)* Cladrasto; bella arvore da America, naturalisada nos nossos jardins.

Cladura. *f. (bot.)* Cladura *(cauda ramosa)*. V. *Mastígofora.*

Claitonia. *f. (bot.)* Claitonia; genero de plantas da familia das portulaceas calandriniaceas, composto de umas doze especies.

Clamador. *m.* Clamador; o que clama ou brada.

Clamamiento. *m. (ant.)* V. *Clamor.*

Clamante. *adj.* Clamante; que clama ou brada.

Clamar. *a. (ant.)* V. *Llamar:* — *n.* clamar, bradar, gritar, pedindo auxilio, soccorro. *Queri, conqueri, lamentari:* — *(fig.)* clamar, pedir; diz-se das cousas inanimadas, que manifestam precisão de alguma cousa; v. g.: *la tierra clama por agua;* a terra clama ou pede agua. *Clamare. Esto clama al cielo (fr.);* isto clama ou brada ao céu.

Clambo. *m. (zool.)* Clambo; genero de insectos coleopteros.

Clámide. *f. (ant.)* Chlamyde; especie de manto ou capa que usavam os gregos e os romanos

Clamidero. *m. (zool.)* Chlamydeiro *(collo com manto)*; genero de aves que comprehende duas especies.

Clamidia. *f. (bot.)* V. *Formio.*

Clamidio. *m. (bot.)* Chlamydio *(chlamyde)*; secção de plantas cryptogamas do genero marchantia, caracterisadas pelo pedunculo excentrico dos receptaculos femininos.

Clamidoblasto, ta. *adj.* Chlamydoblasto; que tem o embrião fechado em um sacco proprio: — *f. pl.* chlamydoblastas; grupo de plantas dicotyledoneas, que comprehende aquellas cujo embryão está fechado em um sacco especial.

Clamidodonte. *m. (zool.)* Chlamydodonte *(dente encoberto)*; genero da ordem dos infusorios asimetricos, familia dos plesconios.

Clamidóforo. *m. (bot.)* Chlamydophoro *(que leva manto)*; genero de plantas da familia das compositas, tribu das senecionideas.

Clamidomónade. *m. (zool.)* Chlamydomonade *(monade escudado)*; genero de infusorios da familia dos volvocios, caracterisados por não terem cauda e por uma tromba dobrada e filiforme.

Clamidosauro. *m. (zool.)* Chlamydosauro *(lagarto com manto)*; genero de reptis saurios, similhantes aos sitanos, mas de maior tamanho, que iguala o dos lagartos grandes da Europa.

Clamidoterio. *m. (zool.)* Chlamydoterio *(animal de couraça)*; genero fossil da familia dos tatus, cuja unica especie tem uma couraça quasi igual á do armadilho, e os pés muito similhantes aos do cachicamo.

Clamíforo. *m. (zool.)* Chlamyphoro *(que tem escudo)*; genero de mammiferos que contém uma especie similhante ao tatu.

Clamispermo. *m. (bot.)* Chlamyspermo *(semente coberta)*; genero de plantas da familia das compositas, tribu das senecionideas, que comprehende uma especie herbacea.

Clamista. s. *(vulg.)* Clamador, gritador.

Clamó. m. *(germ.)* Dente: — *(germ.)* enfermidade, molestia.

Clamor. m. Clamor; grito pronunciado com vigor e esforço. *Clamor, oris:* — clamor; brado, grito queixoso. *Querela, querimonia, quæstus:* — dobre; toque dos sinos pelos defuntos. *Funeris luctus cymbalorum pulsatione expressus:* — *(ant.)* boato, voz publica.

Clamoreada. *f.* *(ant.)* V. *Clamor*, na primeira accepção.

Clamorear. *a.* Clamar, exigir, requerer; pedir com instancia ou em altas vozes. *Magnis ejulatibus rem expetitam deprecari:* — dobrar; tocar os sinos a mortos. *Cymbalorum pulsatione mortuos deplorare.*

Clamoreo. *m.* Som dos sinos quando tocam pelos defuntos. *Cymbalorum pulsatio pro mortuis:* — *(fam.)* rogo, supplica importuna e repetida: — clamor, gritaria.

Clamorosamente. *adv. m.* Clamorosamente; com clamores, estrondosamente.

Clamoroso, sa. *adj.* Clamoroso, lastimoso; applica-se ás vozes ou queixas de alguma multidão de gente. *Clamosus, querulus:* — clamoroso, estrondoso, vociferante; acompanhado de clamores. V. *Vozinglero.*

Clamoso, sa. *adj.* *(ant.)* Clamoroso: que clama ou grita.

Clan. *m.* Clan; tribus montanhezas da Escocia, que antigamente viviam sujeitas a um chefe particular.

Clandestina. *f.* *(bot.)* Clandestina; planta herbacea, da dydinamia angiospermia de Linneo, e cujas flores estão em parte cobertas com a terra.

Clandestinamente. *adv. m.* Clandestinamente; ás escondidas, occulta, secretamente, encobrindo, occultando acto ou cousa que seria perigoso divulgar. *Clam, clandestinè.*

Clandestinidad. *f.* Clandestinidade; qualidade de ser clandestino ou feito clandestinamente. *Occultatio, secretum.*

Clandestino, na. *adj.* Clandestino, secreto, occulto; que se faz em segredo e contra as leis. *Clandestinus, occultus:* — *(bot.)* clandestino; diz-se de algumas plantas que crescem em sitios sombrios.

Clanga. *f.* V. *Planga*, ave.

Clangor. *m.* *(poet.)* Clangor, estrondo; som agudo de trombeta.

Clángula. *f.* *(zool.)* Clangula; especie de pato.

Claoli. *m.* *(p. A.)* V. *Maiz.*

Claostra. *f.* *(ant.)* V. *Claustra.*

Claotall. *m.* *(p. Mexico)* V. *Cacique.*

Claoxilon. *m.* *(bot.)* Claoxylon *(madeira quebradiça)*; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de nove especies de arbustos de folhas alternas e flores em espiga.

Clapatela. *f.* Valvula com charneira ou gonzo para abrir e fechar alternativamente a passagem da agua em uma bomba.

Clapertonia. *f.* *(bot.)* Clapertonia; genero de plantas da familia das tiliaceas.

Clapo. *m.* *(p. A.)* Casca de noz.

Claprotina, Claprotita. *f.* *(min.)* Claprotina; nome de uma variedade de phosphato duplo de alumina e de magnesia.

Claquear. *n.* Dar estalidos, tocando a lingua contra o céu da bôca.

Claqueo. *m.* Estalido, som agudo que produz a lingua ao desunir-se do céu da bôca.

Clara. *f.* *(fam.)* Aberta; diz-se do espaço do tempo em que não chove durante as grandes chuvas. *Imbris intermissio:* — clara; humor viscoso, tenaz, limpido, que rodeia a gemma do ovo, e a que os chimicos dão o nome de albumina. *Albumen, albamentum ovi:* — panno ralo. *Pannus rare textus.* *Á la clara ó á las claras (mod. adv.)*; ás claras, manifesta, publicamente. *Palàm, manifestè.*

Claraboya. *f.* Claraboia; obra com vidraças no alto das casas, ou janella redonda ou oval, para dar entrada á luz. *Ædium lumen.*

Claraboyado, da. *adj.* Roto, despedaçado.

Claramente. *adv. m.* Claramente; com clareza, de um modo claro, manifestamente. *Clarè, manifestè.*

Clarar. *a.* *(ant.)* V. *Aclarar.*

Clarea. *f.* Clarea; bebida de vinho branco com mel. *Mulsi genus:* — *(germ.)* dia.

Clarear. *n.* Clarear; despontar o dia, começar a amanhecer. *Dilucescere:* — *(germ.)* alumiar: — *r.* ralear-se, tornar-se ralo. *Rarescere, pellucere:* — *(fig.)* aclarar-se, descobrir-se, manifestar-se. *Se prodere, apparere, congici.*

Clarecer. *n.* V. *Amanecer:* — *a.* esclarecer; tornar evidente, claro, intelligivel.

Clarete. *adj.* Clarete; de côr clara, pouco carregada; diz-se do vinho. *Vinum helvolum.*

Clareza. *f.* *(ant.)* V. *Claridad.*

Claridad. *f.* Claridade; effeito da luz, resplandor. *Claritas, atis:* — claridade, clareza; modo de explicar sem confusão. *Perspicuitas, atis:* — liberdade, franqueza nas palavras. *Verba libera:* — claridade; entre os christãos é uma das qualidades dos corpos gloriosos. *Claritas, atis:* — *(ant. fig.)* claridade, esplendor do nome ou da fama: — *de la vista ó de los ojos;* claridade da vista ou dos olhos. *Visus, claritas, oculorum acies acutissima.*

Claridade. *f.* *(ant.)* V. *Escelencia.*

Claridat. *f.* *(ant.)* V. *Claridad.*

Claridos. *m. pl.* *(zool.)* Claridos; genero de insectos coleopteros.

Clarificacion. *f.* Clarificação; acto de clarificar. *Claritatis restitutio, instauratio:* — clarificação; operação pela qual se separam de um liquido todas as substancias que lhe toldavam a transparencia, ou que o faziam menos puro: — *(pharm.* e

chim) — clarificação; operação pela qual se põe claro um liquido.

Clarificador, ra. *s.* Clarificador; o que clarifica.

Clarificar. *a.* V. *Alumbrar, Iluminar:* — clarificar, aclarar alguma cousa. *Clarare:* — clarificar, depurar, purificar um liquido por meio da clarificação. *Purgare:* — *r.* clarificar-se, tornar-se claro; diz-se dos liquidos.

Clarificativo, va. *adj.* Proprio, bom para clarificar. *Purgandi vim habens.*

Clarífico, ca. *adj.* *(ant.)* Brilhante, resplandecente.

Clarífluo, lua. *adj.* *(ant.)* Que corre claro e puro.

Clarilla. *f.* Lexivia, na Andaluzia. *Lixivia, æ.*

Clarimente, Clarimante. *m.* *(ant.)* Composição liquida de que usavam as mulheres para tornar branca a côr do rosto. *Pigmenti mulieris genus.*

Clarimento. *m.* *(pint.)* Claros de um quadro. Usa-se mais no plural. *Lumina, um.*

Clarin. *m.* Clarim; trombeta de som agudo e claro. *Tuba, æ:* — clarim; tocador de clarim. *Tubicen, inis:* — *(comm.)* tecido de linho finissimo e muito claro. *Tenuis ac rari lintei genus.*

Clarinada. *f.* Toque de clarim: — *(fig. fam.)* saída ou resposta intempestiva e extravagante: — escandalo.

Clarinado, *adj.* *(br.)* Clarinado; diz-se do animal que tem uma campainha de esmalte differente do corpo. *Animal cum tintinnabulo in tessera gentilitia.*

Clarinata. *f.* Tocata de clarins.

Clarinero. *m.* Clarim; tocador de clarim. *Tubicen, inis.*

Clarinete. *m.* Clarineta; instrumento musico de assopro, especie de oboé. *Tibia, tibicen.*

Clarinetista. *m.* *(mus.)* Clarineta; tocador de clarineta.

Clarion. *m.* Giz ou lapis branco feito de gesso e greda para desenhar. *Lapis artificialis albus delineandis imaginibus.*

Clarionea. *f.* *(bot.)* V. *Perezia.*

Clariosa. *f.* *(germ.)* Agua.

Clariquet. *m.* *(ant.)* Especie de gelea.

Clarisa. *f.* Clarista; religiosa de Santa Clara. *Ordinis sanctæ Claræ monialis.*

Clarisia. *f.* *(bot.)* Clarisia; genero de plantas da familia das amenthaceas, composto de duas especies.

Clarisimado. *m.* Titulo e dignidade de clarissimo.

Clarísimo, ma. *adj* e *sup.* de Claro. Clarissimo; muito claro, luminoso, fulgente. *Valdè clarus, lucidus, clarissimus, lucidissimus:* — clarissimo; illustrissimo, nobilissimo. *Valdè clarus, illustris, nobilis, clarissimus.*

Clarkia. *f.* *(bot.)* Clarkia; genero de plantas da familia das enotheraceas, composto de tres ou quatro especies pequenas e biennaes.

Claro, ra. *adj.* Claro, luminoso; que lança ou transmitte muita luz. *Clarus, splendens, lucidus:* — claro, sonoro, distincto: — claro, puro; que não está turvo: — claro, transparente. *Pellucidus translucidus:* — claro; pouco espesso. *Paulò liquidior:* — claro, raro; pouco tapado. *Rarus, a, um:* — claro; pouco fechado ou carregado, que se approxima ao branco. *Color tenuis, temperatus:* — claro, intelligivel; facil de entender: — claro, evidente, manifesto, incontestavel. *Certum, evidens:* — claro; sem rebuço, sem disfarce. *Sincerum, liberum dictum:* — claro; diz-se do touro que accommette sem fazer reparo. *Apertè ferox:* — claro, sereno; limpo de nuvens. *Clarus, serenus:* — claro; diz-se do cavallo, que quando anda aparta os braços, deitando as mãos para fóra. *Equus disjuntis manibus incedens:* — claro, penetrante, perspicaz. *Perspicax, acis:* — claro, illustre, insigne, famoso: — *m.* V. *Abertura*, na sua segunda accepção: — claro; lacuna, espaço branco que se deixa em um escripto para se encher depois. *Interstitium, intervallum:* — *(pint.)* claro; parte de um quadro que se representa ferida da luz. *Picturæ pars clarior, lucidior:* — claro, intervallo; espaço ou intermedio que ha em algumas cousas: — claro; aberta, espaço vazio entre batalhões, fileiras, arvores, etc. *Intervallum, interstitium:* — *(germ.)* dia: — *adv. m.* claro, claramente. V. *Claramente. Claro está;* está claro. *Patet, liquet. Claro y oscuro ó claroscuro (pint.);* claro-escuro; diz-se dos desenhos que não têem mais do que uma côr sobre o campo em que se pinta; a conveniente distribuição da luz e das sombras em um quadro. *Picturæ adumbratio. Abrir claros (mil.);* abrir claros a infanteria para deixar passar a cavallaria e artilheria. *Agmen diduci. De claro en claro (mod. adv.);* manifestamente, com clareza. *Meter en claros (pint.);* dar luz nos logares convenientes. *Lucem pincturæ offundere. Poner en claro;* pôr em claro; explicar o que se não poderia comprehender. *Patefacere, dilucidare. Por lo claro (mod. adv.);* por claro, clara, manifestamente. *Apertè. Ser una cosa tan clara ó mas clara que el agua, el sol, etc.;* ser uma cousa tão clara ou mais clara que a agua, o sol, etc. *Luce meridiana clariorem esse. Vamos claros (fam.);* fallemos claro, expliquemo-nos. *Rem apertè agamus.*

Claron. *m.* Registo dos orgãos composto de quinta, oitava e terceira.

Claror. *m.* *(ant.)* Clarão, resplandor, claridade.

Clase. *f.* Classe; ordem ou numero de pessoa do mesmo grau, qualidade ou emprego. *Classis, ordo:* — classe; divisão de alumnos por diversas aulas, segundo a ordem de seus estudos. *Scholasticorum ordo, classis:* — classe, aula, sala de collegio: — classe; ordem de cousas da mesma natureza: — *(h. n.)* classe; conjuncto, collecção de ordens ou grupos de in-

dividuos dotados de um certo numero de qualidades communs, os quaes se compõem de outros grupos menores, a que commummente se chama ordens; divisão natural dos seres, sub-divisão em generos, especies, etc.

Clásicamente. *adv. m.* Classicamente; de um modo classico.

Clasicismo. *m.* Systema ou corpo de doutrinas da litteratura greco-romana. É palavra ha pouco admittida.

Clásico, ca. *adj.* Classico, approvado; que faz auctoridade, que merece ser tomado por modelo. *Classicus, a, um:* — pertencente ao systema de doutrina da litteratura greco-romana.

Clasificacion. *f.* Classificação; acção e effeito de classificar. *Ordinatio, ordo.*

Clasificador, ra. *s.* Classificador; o que classifica.

Clasificamiento. *m. (ant.)* V. *Clasificacion.*

Clasificar. *a.* Classificar; dispôr; distribuir por classes, segundo uma certa ordem ou systema. *Ordinare, ordinatim disponere:* — classificar; dar a alguma cousa a collocação que lhe corresponde segundo sua natureza ou especie.

Clástico, ca. *adj. (ant.)* Fragil, quebradiço, debil: — *(min.)* clastico; diz-se das rochas que se formaram dos restos de outras: — *(anat.)* clastico; nome das peças inventadas em 1822, representando ao natural as diversas partes do corpo humano.

Clasto. *m. (zool.)* Clasto; genero de arachnides, composto de duas especies, que têem oito olhos iguaes entre si e collocados em duas linhas, e mandibulas quasi articuladas horisontalmente.

Clastocero, ra. *adj. (bot.)* Clastocero; diz-se das plantas que têem as raizes em fórma de fuso.

Clastocnémido. *m. (zool.)* Clastochnemido; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma especie.

Clatráceo, cea. *adj. (bot.)* Clathraceo; parecido com o genero clathro: — *f. pl.* clathraceas; tribu estabelecida por Brogniart, na familia dos cogumelos.

Clatraria. *f. (bot.)* Clathraria; genero de plantas fosseis, da familia das lilaceas.

Clatro. *m. (bot.)* Clathro; genero de cogumelos da secção dos gasteromycetos, composto de um pequeno numero de especies globulosas, ôcas, e que contêem uma materia esbranquiçada, algum tanto farinacea e de mau cheiro.

Clatróideo, dea. *adj. (bot.)* Clathroideo; parecido com o clathro: — *f. pl.* clathroideas: grupo da tribu das clathraceas e da familia dos cogumelos, cujo typo é o genero clathro.

Clauca. *f. (germ.)* V. *Ganzúa.*

Claudea. *f. (bot.)* Claudea; genero de plantas da familia das florideas, composto de uma especie, notavel por sua fórma, côr e organisação.

Claudia. *f.* Rainha claudia; especie de ameixa, de côr clara e muito gostosa.

Claudiano. *adj.* Claudiano; pertencente ao imperador Claudio.

Claudicacion. *f. (ant.)* Claudicação; acção e effeito de claudicar.

Claudicante. *adj.* Claudicante; que coxeia. *Claudicans, antis.*

Claudicar. *n.* Claudicar. V. *Cojear:* — *(fig.)* claudicar; vacillar, ser defeituoso, errar em alguma cousa. *A recto declinare, deflectere:* — claudicar, hesitar, desviar-se.

Claudino. *adj. (ant.)* V. *Claudiano.*

Clauquillador. *m. (ant. p. Ar.)* Sellador dos caixotes de mercadorias na alfandega.

Clauquillar. *a. (ant. p. Ar.)* Sellar os caixotes de mercadorias na alfandega.

Clausena. *f. (bot.)* Clausena; genero de plantas da familia das hesperideas, composto de nove ou dez especies.

Clausíneo, nea. *adj. (bot.)* Clauseneo; parecido com o genero clausena: — *f. pl.* clauseneas; tribu de plantas da familia das hesperideas, cujo typo é o genero clausena.

Clausenita. *f. (min.)* Clausenite; variedade de gibsita.

Clausia. *f. (bot.)* Clausia; genero de plantas da familia das cruciferas pleurorizeas arabideas, composto de uma especie, de folhas simples e alternas e de flores purpureas.

Clausiconco, ca. *adj. (zool.)* Clausiconco; diz-se das conchas bivalves unidas exactamente uma contra a outra: *m. pl.* clausiconcos; secção da ordem dos conchiferos tubulipalos uniconcos, que comprehende todos os que têem as duas valvulas unidas sem deixar fenda alguma.

Clausil. *adj. (bot.)* Clausil; diz-se do embryão cuja radicula, soldada pelos dois bordos, contém completamente todo o resto.

Clausilia. *f. (zool.)* Clausilia; genero de conchas univalves, da familia das helices, composto de nove especies.

Claustalia, Claustalita. *f. (min.)* Claustalia ou claustalita; seleniuro de chumbo cobaltifero.

Claustra. *f. (ant.)* Claustra. V. *Claustro,* na primeira accepção.

Claustral. *adj.* Claustral; applica-se a certas ordens religiosas: — claustral; pertencente ao claustro, ao mosteiro.

Claustralitella. *adj. (zool.)* Claustralitella; applica-se ás aranhas que fazem a teia em fórma de cellulas ovaes.

Claustrar. *a. (ant.)* V. *Cercar:* — V. *Enclaustrar.*

Claustrero. *adj. (ant.)* Claustral; applicava-se ao que professava a vida do claustro. Usava-se tambem como substantivo.

Claustrico, llo, to. *m. dim.* de *Claustro.* Claustrinho, claustrosinho.

Claustro. *m.* Claustro; parte de um convento em fórma de galeria, com quatro lados e um jardim ou pateo no meio. *Claustrum, perystilium:* — claustro pleno; re-

união de todos os lentes nas universidades. *Academicus conventus:* — *(ant.)* camara ou quarto: — claustro; vida claustral. *Claustro materno (anat.)* V. *Utero.*

CLÁUSULA. *f.* Clausula; periodo que contém cabal sentido para sua intelligencia. *Periodus, i:* — clausula, artigo, condição, estipulação particular de um tratado, escriptura, etc. *Clausula, æ.*

CLAUSULADO, DA. *adj.* Clausulado; proposto, contido em clausulas ou artigos: — laconico; diz-se do estylo e das phrases muito curtas. *Concisa oratio.*

CLAUSULAR. *a.* Clausular; terminar uma phrase, um periodo. *Periodum claudere, finire:* — *adj.* concernente á clausula.

CLAUSULILLA, ITA. *f. dim.* de *Clausula.* Clausulasinha, clausulasita.

CLAUSURA. *f.* Clausura, circuito, recinto de uma casa religiosa. *Claustrum, i:* — clausula; obrigação que os religiosos se impõem de nunca saírem do seu mosteiro. *Religiosæ clausuræ onus:* — *(ant.)* V. *Corral*, logar cercado: — *(fig.)* clausura; vida recolhida: — carcere, prisão.

CLAVA. *f.* Clava; maça, pau guarnecido de nós, mais grosso em baixo que em cima. Dá-se communmente este nome á maça que Hercules trazia por armas. *Clava, æ:* — *(braz.)* maça; symbolo da força herculea: — *(naut.)* embornaes.

CLAVADO, DA. *adj.* Cravado, guarnecido de pregos. *Clavatus, clavis instructus:* — fixo, certo. *Fixus, certus. Venir clavada una cosa á otra (fig.);* quadrar uma cousa com outra. *Rem rei convenire, quadrare:* — *(braz.)* cravejado; diz-se das ferraduras quando têem cravos de côr distincta do resto das peças.

CLAVADOR, RA. *s.* Cravador; o que crava.

CLAVADURA. *f.* *(vet.)* Encravadura; ferida que se faz ás cavalgaduras quando se lhes introduz nos cascos algum cravo que entra na carne. *Ulcus equinis pedibus clavo inflictum.*

CLAVAJELA. *f.* *(zool.)* Clavagella; genero de conchas formado para classificar as mais curiosas que existem entre os molluscos acephalos; conhecem-se nove especies fosseis e quatro vivas.

CLAVAMIENTO. *m.* Cravadura, pregadura; acção de pregar ou cravar.

CLAVAR. *a.* Cravar, pregar, fincar, enterrar. *Figere:* — cravar, pregar; firmar, segurar com pregos. *Clavis figere, affigere:* — *(fig. fam.)* V. *Fastidiar:* — encravar, enganar. Usa-se tambem como reciproco. *Fallere, decipere:* — *(art.)* cravar; metter um diamante ou outra pedra no engaste, dobrando sobre ella os dentes ou bordinha para que fique segura. *Auro, argentove gemmas inserere, infigere:* — *(ant.)* V. *Herretear:* — *(naut.)* encalhar: — *(mil.)* encravar; introduzir no ouvido das peças, a golpes de martello, o cravador passado por sebo, dando-lhe depois uma pancada obliqua para o quebrar rente e inutilisa-las: — *r.* encravar-se, espetar-se.

CLAVARIA. *f.* *(bot.)* Clavaria; genero de cogumelos carnudos, terrestres ou parasiticos, ora em massa simples oblonga, ora coraliformes e ramosos.

CLAVARIÁCEO, CLAVÁRICO. *adj.* *(bot.)* Clavariaceo; parecido com o genero clavaria: — *f. pl.* clavariaceas; familia de cogumelos que comprehende varios generos, cujo typo é o genero clavaria.

CLAVARIO. *m.* V. *Clavero.*

CLAVATELA. *f.* *(bot.)* Clavatela; genero de algas marinhas, composto de duas especies, que crescem nos penhascos do norte.

CLAVATULADO, DA. *adj.* *(bot.)* Claviforme; que na fórma se parece com um cravo.

CLAVAZON. *f.* Cravação; ordem de pregos postos em alguma cousa. *Clavorum ordo:* — cravação; acção de cravar.

CLAVE. *f.* *(archit.)* Chave; a ultima pedra com que se fecha algum arco ou abobada: — chave; o encerramento de uma abobada de alvenaria. *Fornicis umbilicus:* — chave; nota ou explicação que se põe em alguns livros ou escriptos, para sua intelligencia. *Clavis librorum arcanis aperiendis:* — *(mus.)* clave; signal que se põe no principio da pauta, para indicar o grau de elevação ou o valor das notas que n'ella se escrevem, e o genero da voz ou do instrumento. Ha tres classes de claves: de sol, de dó e de fá. *Clavis, toni musici nota, signum:* — *(ant.)* clave. V. *Llave:* — *m.* V. *Clavicordio:* — carrilhão; conjuncto de sinos de uma torre, principalmente tendo sido temperados para formarem consonancia. *Campanarum harmonicus concentus:* — clave, chave; signal, caracter; figura decifratoria de certo modo de escrever, por meio de caracteres mysteriosos e irregulares. *Index, cis:* — *(art.)* chave; parafuso da viga de um lagar, ou de uma prensa. *Echar la clave a la contera (fr. fig.);* concluir ou finalisar algum negocio ou discurso. *Finem operi imponere.*

CLÁVEA. *f.* *(zool.)* Clavea *(maça);* genero de polypos, da familia dos briozoarios, composto de uma só especie, chamada pelos naturalistas hydragelatiniforme.

CLAVECÍMBANO. *m.* *(ant.)* V. *Clavicordio.*

CLAVEL. *m.* *(bot.)* Craveiro; genero de plantas, da familia das caryophylladas, tribu das diantheas, composto de mais de cento e trinta especies, o maior numero das quaes cresce na Europa e na Asia, algumas na Africa, e uma ou duas sómente na America, sendo geralmente cultivadas nos jardins como plantas de ornato. *Dianthus caryophilus:* — cravo; a flor da planta chamada craveiro.

CLAVELA. *f.* *(zool.)* Clavella *(maça);* genero de annelidos, estabelecido para clas-

sificar varias especies da familia das lerneas, que têem o corpo em fórma de maça: — clavella: genero de crustaceos, da familia dos chondracanthes, composto de duas especies.

Clavelado, da. *adj.* *(bot.)* V. *Clavado*.

Clavelaria. *f.* *(zool.)* Clavellaria; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, da tribu dos tentredinos, immediatos ao genero cymbice.

Clavelina. *f.* *(zool.)* Clavelina; genero de molluscos, da ordem dos acephalos sem concha, cujo corpo está sustentado por um pedunculo, e a capa exterior é gelatinosa. Contém este genero varias especies, indigenas dos mares de Kamschatka, das costas da Noruega e do Mediterraneo.

Clavelon. *m.* *augm.* de *Clavel*.

Clavellina. *f.* *(bot.)* Cravina; flor simples ou de poucas folhas, pertencente ao cravo commum; tambem comprehende as suas distinctas classes, cujas folhas, caules e flores são mais pequenas: — *(p. Ar.)* craveiro; planta que produz os cravos: — *(mil.)* rolha de estopa torcida, com que se cobre o ouvido de um canhão, para resguardar a carga de todo e qualquer accidente.

Clavena. *f.* *(bot.)* Clavenna; genero de plantas da familia das compostas, tribu das cynareas, que comprehende duas especies, indigenas das ilhas Canarias.

Claveque. *m.* *(min.)* Claveque; pedra, variedade de crystal de rocha, em pedaços communmente redondos, que se acham em differentes partes. *Crystallus mineralis*: — strass; composição inventada por Strass, que imita o diamante.

Clavera. *f.* Craveira; fôrma ou molde em que se formam as cabeças dos pregos. *Clavorum forma, typus*: — craveira; o buraco por onde se introduz o cravo na ferradura e onde fica encaixada a cabeça: — furo por onde se introduz um prego. *Foramen cui clavis aptatur*: — V. *Mojonera*. Usa-se na Extremadura e outras partes: — ponteiro de ferrador: — V. *Avellanado*: — *(bot. ant.)* V. *Claveiro*, na accepção de arvore que produz o cravo.

Claveria. *f.* Claveria; dignidade de claveiro ou de thesoureiro nas ordens militares. *Clavigeri munus*: — fabrica onde se fazem pregos.

Clavero. *m.* Clavario, chaveiro; pessoa que tem em seu poder a chave ou chaves de algum logar de confiança. *Claviger, ri*: — claveiro; em algumas ordens militares o cavalleiro que tem certa dignidade, e a cujo cargo está a guarda e defeza do seu principal castello. *Claviger, ri*: — official que faz pregos e que os vende: — *(bot.)* gyrofeiro: genero de plantas, da familia das myrthaceas, composto de uma só especie originaria das Mollucas, e transportada ás ilhas africanas do mar das Indias, ás Antilhas e á Guyana. É uma arvore de vinte e cinco a trinta pés de altura, coberta por uma casca bastante escura, terminando em uma copa muito larga e pyramidal; tem folhas oppostas, inteiras e flores rosadas, muito aromaticas e dispostas em corymbo. Estas flores antes de abrir, constituem o que se chama vulgarmente cravo de cabeça.

Claves. *f. pl.* *(archit.)* Chaves, fechos; pedras das portas e janellas, talhadas em fórma de cunhas.

Claveta. *f.* *(archit.)* V. *Estaquilla*.

Clavete. *m.* *dim.* de *Clavo*: — V. *Herrete*.

Clavetear. *a.* Cravejar; guarnecer ou ornar alguma cousa de pregos de oiro, prata ou outro qualquer metal. *Clavis munire, ornare*: — cravejar; metter agulbetas nas extremidades dos cordões, cintos, etc. *Clavetear un navio (fr.)*; cobrir de pregos o forro de um navio.

Clavetero, ra. *s.* *(ant.)* Official que faz pregos.

Clavi-arpa. *m.* *(mus.)* Clavi-harpa; instrumento do genero da harpa, com cordas de tripa verticaes, que se faziam tocar por meio de um teclado. Este instrumento, inventado em Paris em 1812, não teve aceitação.

Clavi-cémbalo. *m.* *(mus.)* V. *Clávicordio*.

Clavi-cilindro. *m.* *(mus.)* Clavi-cylindro; instrumento de teclado, da fórma de um cravo, cujo som era produzido pela fricção de um cylindro de vidro. Foi inventado em 1793.

Clavicímbalo. *m.* *(ant.)* V. *Clavicordio*.

Clavicípite. *adj.* *(zool.)* Clavicipite; epitheto que se usa para qualificar certos animaes das classes inferiores, que têem a cabeça em fórma de maça.

Claviciterio. *m.* *(mus.)* Claviciterio; especie de harpa com cordas de tripas verticaes, que foi inventada antes do seculo XVI.

Clavicordio. *m.* *(mus.)* Clavicordio, cravo; instrumento de cordas de arame; tem teclado como o orgão, e as teclas movem os martinetes ou martelinhos, que ferem as cordas, produzindo sons harmonicos. *Organum fidibus æneis*.

Clavicornio. *adj.* *(zool.)* Clavicorneo; que tem as antennas em fórma de maça: — *m. pl.* clavicorneos; familia numerosa de insectos, da ordem dos coleopteros, divisão dos pentameros, que se divide em duas secções, a primeira consta de oito tribus, e a segunda de duas. As especies da primeira secção são terrestres, as da segunda aquaticas, e todas se alimentam de materia animal, ao menos no estado de larvas.

Clavicorno. *m.* *(mus.)* Clavicorne; instrumento de latão, de sopro, cuja construcção é similhante á do cornetim, e cujas dimensões são pouco mais ou menos as do figle. Tem tres pistons no

tubo maior, o qual é terminado por uma campanula conica de grande abertura, e produz um som agradavel, e mais forte e agudo que o do figle.

CLAVÍCULA. *f.* *(anat.)* Clavicula; um dos ossos que constituem o hombro; é comprido, apresenta duas faces, dois bordos e duas extremidades; estende-se desde o sterno, articulando com a sua primeira peça, até ao escapulo, com o qual tambem articula. *Humeri os anterius:*—*(zool.)* clavicula; nome que dão os zoologos á columnata ou eixo solido das conchas espiraes, ás puas dos echinodermos, e á primeira articulação das patas anteriores dos insectos hexapodes.

CLAVICULADO, DA. *adj.* *(braz.)* Claviculado; diz-se da peça que parece esburacada, de maneira que se vê outra por meio d'ella:—*(bot.)* claviculado; que termina em um filete ou cirrho, como algumas folhas:—*(zool.)* claviculado; que tem claviculas:—claviculado; qualificação de algumas conchas univalves, cuja abertura é provida de laminas:—*m. pl.* claviculados; secção de mammiferos roedores, que comprehende varios generos.

CLAVICULAR. *a.* Conjurar; invocar os demonios no acto de fazer bruxarias ou sortilegios. É palavra usada caprichosamente por alguns auctores:—*adj.* *(anat.)* clavicular; pertencente á clavicula. *Articulacion costo-clavicular (fr.);* articulação costo-clavicular; o que existe entre a clavicula e a primeira costella. *Articulacion escápulo-clavicular (fr.);* articulação escapulo-clavicular; a que existe entre a apophyse acromiana e a extremidade posterior externa da clavicula.

CLAVIESTERNAL. *adj.* *(anat.)* Claviculo-sternal; pertencente ou relativo á clavicula e ao sterno.

CLAVÍFERO. *m.* *(zool.)* Clavifero; porta-maça. V. *Clavíjero.*

CLAVIFOLIADO, DA. *adj.* *(bot.)* Clavifoliado; qualificação de algumas plantas, cujas folhas têem a fórma de uma clava ou maça.

CLAVIFORME. *adj.* *(bot.* e *zool.)* Claviforme; epitheto empregado para qualificar differentes orgãos dos vegetaes e de alguns animaes, quando têem a figura de uma maça ou clava, isto é, quando são delgados n'uma extremidade e grossos na outra.

CLAVI-HUMERAL. *adj.* *(zool.)* Clavi-humeral; nome de um dos musculos do braço da rã.

CLAVIJA. *f.* Cavilha; pedaço de ferro, ou madeira, comprido e redondo, do feitio de um prego, que passa por um orificio, para segurar alguma cousa, não impedindo o jogo da peça que com ella se sujeita. *Vectis claviformam referens:*—caravelha; torno de pau, marfim ou metal em que se enrolam e prendem as cordas de alguns instrumentos. *Pinnula organi fidibus circumvinciendis et distendendis. Apretarle a uno las clavijas (fr. fig. fam.);* apertar as caravelhas a alguem; embaraça-lo em qualquer discurso ou argumento. *Urgere, premere, constringere:*—*(archit.)* cavilha; pedaço de ferro ou madeira, que se encaixa á maneira de prego na junctura de duas peças, para as segurar:—*(art.)* clavija; dá-se este nome, nos teares de velludo, a uma columna em que está collocada a meada, para a torcer quando se prepara:—clavija; nos mesmos teares a roda que faz andar o colhedor:—*maestra;* cravija mestra; barra de ferro, em fórma de prego grosso e redondo, que se usa nos coches, para fixar o carro no eixo dianteiro, e facilitar os seus movimentos de um lado para outro. *Rhedæ clavus princeps, retinaculum:*—*menor;* cravija menor; nos coches o prego que une a lança com os varaes. *Contra-clavija;* contra-cavilha; peça de ferro ou madeira, que tem a mesma fórma da cavilha, e que se introduz n'um orificio d'esta pela parte opposta á sua cabeça, a fim de que segure melhor qualquer cousa:—*(bot.)* clavijas; genero de plantas, da familia das mirsinaceas, que comprehende sete ou oito especies de arbustos, indigenas da America Tropical, e uma das quaes se cultiva com esmero na Europa, por causa do brilho de suas flores purpureas, amarellas exteriormente, e dispostas em muitos racimos. Deu-se-lhe este nome em honra do erudito hespanhol Clavijo.

CLAVÍJERA. *f.* *(bot.)* Clavigera *(que tem cravos);* genero de plantas, da familia das compostas, tribu das eupathoreas, que comprehende tres especies de arbustos do Mexico, com folhas alternas e flores brancas, dispostas em capitulos.

CLAVIJERA. *f.* *(p. Ar.)* Boeiro; abertura praticada nos muros das hortas para que entre a agua. *Foramen aquis excipiendis.*

CLAVÍJERO. *m.* *(zool.)* Clavigero *(que tem maça);* genero de insectos coleopteros dimeros, composto de duas especies que se encontram na Suecia, Allemanha, Belgica e França, e vivem sempre entre as formigas, que lhes consagram grande sympathia.

CLAVIJERO. *m.* Peça de madeira comprida e estreita, onde estão collocadas as cravelhas dos cravos e espinetas. *Organi clavus pinnulis instructus, circumvinciendis et distendendis fidibus.*

CLAVIJETA. *f. dim.* de *Clavija.*

CLAVILLO, TO. *m. dim.* de *Clavo:*—*pl.* cravinhos; cravos de especiaria:—*pl.* *(art.)* preguetas, pontas, de ferro fixas nos cavalletes do diapasão, que servem para dar direcção ás cordas do piano.

CLAVIÓRGANO. *m.* Clavi-orgão; instrumento muito harmonioso, que tem cordas como o piano, e flautas ou canudos como o orgão. *Organum fidibus et fistulis instructum.*

Clavipalpo. *m. (zool.)* Clavipalpo *(antennas em fórma de maça)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de duas especies, uma originaria do Brazil, e a outra de origem desconhecida: — *m. pl.* clavipalpos; tribu de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, que comprehende cinco generos, cujo principal caracter é terem as antennas em fórma de maça.

Clavípedo, da. *adj. (zool.)* Clavipedo: que tem os pés em fórma de maça.

Claviventre. *adj. (zool.)* Claviventre; que tem o abdomen em fórma de maça.

Clavo. *m.* Prego; pedaço de ferro comprido e delgado, que tem cabeça e ponta, e que serve para pregar em alguma parte, ou para fixar uma cousa em outra. *Clavus, i*: — cravo: prego de ferradura: — cravo; especie de callo duro, de figura pyramidal, e que se cria regularmente nos dedos dos pés. *Callum, clavus*: — *(méd.)* mecha; porção de fios, que unidos em figura de cravo se introduzem na ferida para não fechar. *Panni fila clavi formam referentia*: — *histerico;* cravo hysterico; dôr viva que experimentam as mulheres que padecem de nervos, e que se acha limitada a um só ponto da cabeça: — cravo, furunculo; tumor arredondado subcutaneo, proveniente de uma porção de tecido cellular gangrenado: — *del ojo;* terçol; excrescencia carnosa, que nasce no olho, na parte fronteira á cornea opaca: — *(bot.)* cravo da India; a flor inteira e apanhada antes de abrir, de uma arvore chamada cravoaria que se cria em differentes partes da Asia, parecida com o loureiro. É medicinal, e usa-se no commercio como excellente adubo. *Caryophyllus aromaticus*: — *(naut. ant.)* timão do navio. *Gubernaculum navis, clavus*: — *(prov.)* V. *Jaqueca*: — *(fig.)* magua; dôr aguda, grave cuidado ou pena que accommette o espirito. *Animi dolor, ærumna*: — *(vet.)* cravo; tumor que apparece na quartella das cavalgaduras, entre o pello e o casco: quando passa de um lado a outro chama-se cravo passado. *Tumor penetrans jumentorum suffrajines*: — carbunculo; tumor da grossura de uma noz que apparece debaixo da pelle do gado lanigero, e vae augmentando progressivamente de volume até ao momento da suppuração: — *de ala de mosca (art.);* prego de aza de mosca; aquelle que tem a cabeça de uma figura similhante á aza d'este insecto. *Claviculi quorum capita alarum muscæ formam referunt*: — *de chilla;* prego belmaz; é o prego pequeno que serve para as tábuas delgadas. *Clavus asseribus figendis*: — *timonel;* prego de galiota; o que é grande e grosso: — *trabadero;* prego travador; prego de cabeça redonda que prende uma peça a outra, e se conserva fixo pelo lado opposto por meio de um passador ou prego pequeno. *Hacer clavo (fr.);* argamassar: fallando da mistura de areia e cal, fazer uma argamassa com os demais materiaes que se empregam na construcção de algum edificio. *Agarrarse de un clavo ardiendo (fr. fig. fam.);* metter agulhas por alfinetes; valer-se de qualquer meio ou recurso, por perigoso que seja, para conseguir o fim que se pretende. *Nullum non movere lapidem. Arrimar el clavo (fr.);* encravar; metter o cravo pelo casco das cavalgaduras, quando se ferram, até tocar nos tecidos vivos, de maneira que as fira e faça coxear. *Equum clavo pungere, dum affigitur solea. Arrimar el clavo á uno (fr. fig. ant.)* V. *Engañarle. Clavará un clavo con la cabeza (fr. fam.);* pôr os pés á parede; diz-se d'aquelle que é muito teimoso ou pertinaz. *Sententiæ tenacem esse. Dar en el clavo (fr. fig.);* dar no vinte; attingir o ponto que se deseja. *Rem acu tangere. Dar una en el clavo y ciento en la herradura (fr. fig. fam.);* dar uma no cravo e cem na ferradura; applica-se áquelles que fallam muito, mas a maior parte das vezes fóra de proposito. *Semel sapere, centies decipere. De clavo pasado (m. adv.);* rematadamente; usa-se para notar aquelle que toca os extremos de qualquer defeito ou vicio. *Insanabilis, insanabile ingenium, insanabile caput.* Tambem se applica ao que é claro e evidente, como: *és una verdad de clavo pasado;* é uma verdade evidente. *Echar a alguno una ese y un clavo (fr. fig. fam.);* deixar alguem muito reconhecido por algum beneficio que recebeu. *Beneficiis aliquem devincire. No dejar clavo ni estaca en parede (fr.);* não deixar na parede prego nem estaca; levar tudo quanto ha em uma casa. *Domum penitus nudare. No importa un clavo (fr.);* não vale uma pitada de tabaco; emprega-se para mostrar o pouco apreço que se faz de qualquer cousa. *Pauci, nihili res habenda. Por un clavo se pierde una herradura (rif.);* por um cravo se perde uma ferradura; o descuido até nas cousas de pouca importancia, costuma acarretar graves damnos e prejuizos. *Qui spernit modica statim decidet. Remachar el clavo (fr. fig.);* é peor a emenda que o soneto; ajuntar a um erro outro maior querendo emenda-lo. *Errori errorem addere. Sacar un clavo con otro clavo, ó un clavo saca otro (fr. fig. fam.);* um mal cura outro. *Gravem curam graviori cura repellere. Tener buen ó mal clavo (fr.);* ter bom ou mau cravo; diz-se do açafrão quando está em flor. *Crocum vegetum aut exile apparere*: — *de tres puntas (mil. ant.)* V. *Abrojo.*

Clavulado, da. *adj. (bot.)* Cla-

vulado; que se refere ao genero clavaria: — *m. pl.* clavulados; tribu de cogumelos, da divisão dos hymenomycetos clavados, cujo typo é o genero clavaria.

Clavulina. *f. (zool.)* Clavulina; genero de conchas pequenas e microscopicas, composto de seis especies, quatro vivas e duas fosseis.

Cleavelandita. *f. (min.)* V. *Albita.*

Cledeobia. *f. (zool.)* Cledeobia *(vida claustral)*; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de umas dez especies indigenas do meio dia da Europa.

Cledeobitos. *m. pl. (zool.)* Cledeobitos; grupo de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, cujo typo é o genero cledeobia.

Cledípolo. *m. (bot.)* Cledipolo; genero de plantas marinhas, da familia das algas, indigenas das costas da Sicilia.

Cledomancía. *f.* Cledomancia; adivinhação que se fazia por meio de chaves.

Cledomántico, ca. *adj.* Cledomantico; pertencente ou relativo á cledomancia.

Cledonia. *f. (ant.)* V. *Cledomancia.*

Cledonismancia. *f.* Cledonismancia; adivinhação por meio de palavras, que se consideravam de bom ou mau agouro, segundo as circumstancias em que se pronunciavam.

Cledonismo. *m. (ant.)* Cledonismo; especie de presagio tirado do ruido ou do canto das aves.

Cledrístomo. *m. (zool.)* Cledristomo; genero de molluscos acephalos, composto de uma só especie, propria dos mares da Sicilia.

Cleftas. *adj. pl.* Clephtas; montanhezes livres da Grecia, que habitam no Olympo e no Pindo, e que fazem correrias com mão armada pelas terras cultivadas e submettidas ao dominio dos turcos.

Cleftina. *f.* Clephtina; pequena embarcação turca armada em corso.

Cleidartrocace. *f. (med.)* Cleidarthrocace; exostose que tem a sua séde na articulação cleido-sternal; verifica-se a deslocação debaixo para cima, sem compromettter a vida do enfermo, nem exigir a amputação do osso.

Cleidion. *m. (bot.)* Cleidion *(chavesinha)*; genero de plantas, da familia das euphorbiaceas, composto de uma só especie, de folhas alternas, pecioladas e oblongas, que cresce na ilha de Java.

Cleido-acromial. *adj. (anat.)* Cleido-acromiano; que se refere á clavicula e á apophyse acromiana.

Cleido-coracóidea. *f. (anat.)* Cleido-coracoidea; nome de uma articulação que existe entre a superficie superior da apophyse coracoidea, e a inferior da extremidade externa da clavicula. Está fixa por meio de dois ligamentos, ou antes dois fasciculos ligamentosos bastante fortes.

Cleido-costal. *adj. (anat.)* Cleido-costal; que tem relação com a clavicula e com a primeira costella: — *m.* claviculo-costal; ligamento que se dirige desde a cartilagem da primeira costella até á face inferior da clavicula. *Articulacion cleido-costal;* articulação cleido-costal; articulação correspondente á classe das arthrodias, e que é constituida pela união de duas facetas, uma situada na parte inferior da clavicula, e outra correspondente á face superior da extremidade interna da primeira costella.

Cleido-escapular. *adj. (anat.)* Cleido-escapular; que tem relação com a clavicula e o escapulo ou omoplata.

Cleido-esternal. *adj. (anat.)* Cleido-sternal; que tem relação com a clavicula e o sterno. *Articulacion cleido-esternal;* articulação cleido-sternal, a que existe entre a cabeça da clavicula e a cavidade do sterno.

Cleidomancia. *f.* V. *Cledomancia.*

Cleidótero. *m. (zool.)* Cleidothero; genero de molluscos, da familia dos camaceos, composto de uma só especie indigena da Nova Hollanda.

Cleigastro. *m. (zool.)* Cleigastro *(abdomen em fórma de maça)*; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos athericeros, composto de quinze especies, indigenas de Java.

Cleisagra. *f. (med.)* Cleisagra; gôta da clavicula.

Cleistótomo. *m. (bot.)* Cleistotomo *(bôca voltada)*; genero de crustaceos, cujo typo é o cleistotomo dilatado, que se encontra nos mares do Japão.

Cleitamia. *f. (zool.)* Cleithamia *(cellulasinha cerrada)*; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos athericeros, composto de uma só especie procedente da Nova-Guiné.

Clelia. *f. (zool.)* Clelia; genero de reptis ophidios, que se differençam pouco dos licodontes: — clelia; genero de insectos dipteros, da familia dos caliptereos, composto de quatro especies, tres de França, e uma da ilha de Chio.

Clemáteros. *m. pl. (archeol.)* Clematheros; vasos antigos, que se collocavam nos sepulchros.

Clemática. *f.* Clemathica; applica-se a uma das tres especies da aristolochia.

Clemátida. *f. (bot.)* Clemathida; genero de plantas da familia das rainunculaceas, que comprehende mais de cento e vinte especies, espalhadas por todas as regiões temperadas do globo. A clemathida ordinaria é uma planta de caules trepadores, vermelhos e flexiveis, folhas compostas e de flores brancas de cheiro mui suave: — *de las Indias de flores grandes;* clemathida das Indias de flores grandes; formoso arbusto, de folhas inodoras e acompanhadas de bractheas da figura de coração, agudas na base do seu pedunculo: — *de los Alpes;* clemathida dos Alpes; arbusto

que se differença das clemathidas propriamente ditas no calix, e no numero das petalas.

Clematídeo, dea. *adj.* *(bot.)* Clemathideo: que se parece com o genero clemathida: — *m. pl.* clemathideas: tribu de plantas, da familia das ramunculaceas, cujo typo é o genero clemathida.

Clemencia. *f.* Clemencia; virtude que modera o rigor da justiça. *Clementia, æ*: — clemencia, piedade, misericordia; compaixão do superior para com o inferior. *Clementia, æ.*

Clemente. *adj.* Clemente; que tem clemencia. *Clemens, entis.*

Clementemente. *adv. m.* Clementemente; com clemencia. *Clementer.*

Clementina. *f.* Clementina; qualquer das disposições de que se compõe a collecção do direito canonico, chamada Clementina. *Clementina constitutio*: — *pl.* decretaes clementinas; uma das collecções do direito canonico, publicada pelo papa João XXII no anno de 1317. Chama-se assim, porque todas as disposições de que se compõe foram redigidas por Clemente V. *Clementinæ constitutiones.*

Clementísimo, ma. *adj. sup.* de *Clemente.* Clementissimo. *Clementissimus, a, um.*

Clemesí, Clemesin, Clemesino, a. *adj.* *(ant.)* V. *Carmesí.*

Clena. *f.* *(ant.)* Clena; vestimenta interior, que usavam os romanos debaixo da tunica, mais larga que a chlamide, aindaque da mesma fórma.

Clenáceo, cea. *adj.* *(bot.)* Clenaceo; diz-se das plantas que têem a capsula envolvida em um involucro bastante grosso: — *f. pl.* clenaceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas hypogineas, que comprehende varias especies de arvores trepadoras de Madagascar.

Clenia. *f.* *(zool.)* Clenia; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, que comprehende muitas especie espalhadas por todo o globo.

Cleobianos. *adj. pl.* *(rel.)* Cleobianos; individuos de uma seita religiosa que appareceu no primeiro seculo da Igreja, e que se extinguiu em pouco tempo. Pregava a auctoridade dos prophetas, a omnipotencia de Deus, a resurreição, e attribuia aos anjos a creação do mundo.

Cleobulia. *f.* *(bot.)* Cleobulia; genero de plantas, da familia das papilionaceas, composto de uma só especie, indigena do Brazil.

Cleócero. *m.* *(zool.)* Cleocero *(corno estreito)*; genero de insectos lepidopteros nocturnos, composto de duas especies, que se encontram em quasi toda a Europa, especialmente no norte da França.

Cleodero. *m.* *(zool.)* Cleodero *(collo estreito)*; genero de insectos coleopteros da familia dos curculionidos, composto de tres especies, uma indigena do Brazil e duas do Mexico.

Cleodoro. *m.* *(zool.)* Cleodoro; genero de molluscos theropodes, providos de duas azas, e envoltos n'uma concha transparente como o vidro. Apparecem todas as noites á superficie dos mares nas regiões temperadas.

Cleofano. *m.* *(zool.)* Cleophano; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de treze especies, indigenas pela maior parte do meio dia da Europa.

Cleógono. *m.* *(zool.)* Cleogono *(extremidades fracas)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos curculionidos, composto de duas especies indigenas, uma de Cayenna e outra do Brazil.

Cleógeno. *m.* *(zool.)* Cleogeno; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, da familia dos nocturnos e da tribu dos phanelitos, que comprehende quatro especies, que se encontram geralmente nos montes elevados.

Cleómedes. *f.* *(astrol.)* Cleomedes; uma das manchas da lua.

Cleomela. *f.* *(bot.)* Cleomella; genero de plantas da familia das caparideas, tribu das cleomeas, que sómente contém uma especie indigena do Mexico e da America do Norte.

Cleómeo, a. *adj.* *(bot.)* Cleomeo; relativo ou similhante ao genero cleomo: — *f. pl.* chleomeas; tribu de plantas da familia das caparideas, cujo typo é o genero cleomo.

Cleomo. *m.* *(bot.)* Cleomo; genero de plantas da familia das caparideas, typo da tribu das cleomeas, que contém umas cem especies, quasi todas exoticas, herbaceas, annuaes, notaveis pelas suas formosas flores, algumas cultivadas nos jardins para ornato.

Cleonia. *f.* *(bot.)* Cleonia: genero de plantas da familia das labiadas, composto de uma só especie annual, herbacea, que se encontra nas praias occidentaes do Mediterraneo.

Cleónido. *m.* *(zool.)* V. *Cleono*: — *pl.* cleonidos; grupo de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, cujo typo é o genero cleono.

Cleónimo. *m.* *(zool.)* Cleonimo; genero de insectos, da ordem dos hymenopteros e da tribu dos calcideos.

Cleonitos. *m. pl.* *(zool.)* Cleonitos; tribu de insectos que contém varios generos, e cujos caracteres communs são o terem os sulcos antennarios debaixo dos olhos, curvos ou obliquos, e a cabeça comprida, grossa e ordinariamente cylindrica.

Cleono. *m.* *(zool.)* Cleono; genero de insectos, da ordem dos coleopteros tetrameros e da familia dos curculionidos, composto de umas cem especies, que se encontram na Europa, Asia e Africa.

Cleopo. *m.* *(zool.)* Cleopo *(pé encerrado)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia

dos curculionidos, e que não é admittido por alguns naturalistas.

Cleoro. *m. (zool.)* Cleoro; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de seis especies, que alguns collocam no genero boarmia.

Cleosiro. *m. (zool.)* Cleociro; genero de insectos, da ordem dos lepidopteros, da familia dos diurnos e da tribu dos licenidos, pouco conhecido e ainda não descripto.

Clepidolo. *m. (bot.)* Clepidolo; genero de plantas maritimas.

Clepsidra. *f. (phys.)* Clepsydra; apparelho inventado, segundo se crê, pelos egypcios, para medir o tempo por meio da quéda de certa quantidade de agua em um vaso de fórma determinada: — ampulheta; relogio de areia: — clepsydra; nome de muitas machinas hydraulicas entre os antigos: — *de ctesipo;* clepsydra de ctesypo; clepsydra notavel pelo engenho que presidiu á sua construcção. Representa uma matrona, cujos olhos deitam gotas de agua similhante a lagrimas, e que exprimem o desgosto pelos instantes que se perdem. Esta agua vae parar a um deposito vertical, em cuja superficie ha uma figura que vae elevando-se, e marca com um ponteiro o tempo que passa.

Clepsina. *f. (zool.)* Clepsina *(occulto);* genero de annelidos da familia das sanguesugas, cujas especies se encontram na agua doce.

Cléptico. *m. (zool.)* Cleptico *(inclinado a roubar);* genero de peixes da familia dos labroides, de focinho similhante a um cravo, cuja ponta é formada pelas apophyses ascendentes do osso intermaxillar. Existe sómente uma especie d'este genero, indigena do mar das Antilhas.

Cleptioso, sa. *adj. (zool.)* Cleptioso; relativo ou similhante ao cleopto: — *m. pl.* cleptiosos; familia de insectos da ordem dos hymenopteros, cujo typo é o genero clepto.

Clepto. *m. (zool.)* Clepto *(ladrão);* genero de insectos, da ordem dos hymenopteros, tribu dos crysidios cujas especies, como todas as da mesma tribu, contêem insectos de cores brilhantes, e que se encontram em quasi toda a Europa.

Clerecía. *f.* Clerezia; o conjuncto de pessoas ecclesiasticas, que compõem o clero. V. *Clero. Clerus, ecclesiasticus ordo:* — clerezia; numero de clerigos, que concorrem de sobrepelizes ás funcções da igreja. *Clericorum congressus.*

Clericado. *m. (ant.)* V. *Clericato.*

Clerical. *adj.* Clerical; pertencente ao clerigo. *Clericalis, is.*

Clericalmente. *adv.* Clericalmente; com a regra, ou segundo os costumes do clero. *Clericali ritu.*

Clericato. *m.* Clericato; estado, categoria ou dignidade do clero. *Clericatus, us:* — *de cámara;* clericato de camara; emprego honorifico no palacio do papa. *Cameræ apostolicæ clericatus.*

Clericatura. *f.* Clericato; estado, dignidade clerical. *Clericatus, us. Derechos, privilejios de clericatura (fr.);* direitos, privilegios de clericato; certo estipendio que se paga em alguns tribunaes ecclesiasticos, e certas considerações, isenções ou immunidades que estes disfructam.

Clericía. *f. (ant.)* Litteratura, saber: — corpo de litteratos.

Clérico. *(ant.)* V. *Clerigo.*

Clérido, a. *adj. (zool.)* Clerido; relativo ou similhante ao genero cleron: — *s. pl.* cleridos; familia de insectos, da ordem dos coleopteros, cujo typo é o genero cleron, e que corresponde á tribu dos cleroneos de Latreille.

Clerigalla. *f. (fam.)* Applica-se aos clerigos pouco recommendaveis por suas virtudes ou lettras.

Clérigo. *m.* Clerigo; aquelle, que se consagra ao serviço e culto divino; dá-se geralmente este nome aquelles que têem recebido alguma ordem, maior ou menor, ou pelo menos a primeira tonsura. *Clericus, i:* — *(ant.)* letrado, douto: — *de cámara;* clerigo de camara; aquelle que obtem algum dos empregos, denominados clericatos de camara. *Cameræ apostolicæ clericus, à cubiculo pontificio:* — *de corona;* clerigo tonsurado; aquelle que tem sómente a primeira tonsura. *Clericus prima tonsura initiatus:* — *de mayores;* clerigo de ordens sacras; aquelle que tem as tres ordens sacras, ou alguma d'ellas: — *de menores;* clerigo de ordens menores; aquelle que sómente tem as quatro ordens menores, ou alguma d'ellas. *Clericus minoribus ordinibus initiatus:* — *de misa;* presbytero, sacerdote. *Sacerdos, presbyter:* — *de misa y olla;* padre de requiem; presbytero secular, que não estudou mais do que o indispensavel para poder ordenar-se. *Sacerdos nec doctrina nec munere ornatus. Clerigos menores;* clerigos menores; ordem de clerigos regulares, estabelecida em Napoles em 1588. *Clericorum minorum ordo.*

Clériguezca. *f. (fam.)* V. *Clerigalla.*

Clériguillo. *m. f. dim.* de *Clerigo.* Clerigosinho.

Clerizon. *m.* Menino de côro em algumas cathedraes. *Clericorum chori minister:* — *(ant.)* V. *Clerizonte.*

Clerizonte. *m.* Acolytho, sacristão; aquelle que usa de habitos clericaes sem estar ordenado. *Clericum agens:* — clerigo relaxado e fanatico, e tambem aquelle que se apresenta mal vestido, e que tem maneiras incivis. *Pannosus clericus, inurbanus.*

Clermoncia. *f. (bot.)* V. *Clermontia.*

Clermontia. *f. (bot.)* Clermontia; genero de plantas, da familia das lobeliaceas, que comprehende tres especies de arbustos, ou arvores la-

ctescentes, indigenas das ilhas de Sandwich.

Clero. *m.* Clero; a parte do povo christão que se dedica ao culto divino e serviço do altar, por meio das ordens sacras ou menores, ou por se terem ligado com votos a alguma ordem religiosa: — *regular;* clero regular: é aquelle que se liga pelos tres votos solemnes, communs á todas as ordens religiosas, pobreza, obediencia e castidade: — *secular;* clero secular; aquelle que não faz os votos solemnes. Quando se diz clero, entende-se por antonomasia o secular. *Clerus, i.*

Clerodendro. *m. (bot.)* Clerodendro *(arvore feliz);* genero de plantas, da familia das verbenaceas, tribu das lanthaneas, composto de umas quarenta especies de arvores ou arbustos espalhadas com abundancia pelas regiões intertropicaes do antigo continente.

Cleromancia. *f.* Cleromancia; adivinhação por meio de dados.

Clerománticamente. *adv.* Cleromanticamente; por meio da cleromancia.

Cleromántico, ca. *adj.* Cleromantico; que pertence á cleromancia: — *s.* cleromantico; a pessoa que exerce a cleromancia.

Cleron. *m. (zool.)* Clerão; genero de insectos, da ordem dos coleopteros, typo da familia dos cleridos, cujas larvas devoram as das abelhas; consta de muitas especies, proprias todas do antigo continente, e encontram-se geralmente nas flores.

Cleronio, a. *adj. (zool.)* Cleronio; parecido com o genero cleron: — *m. pl.* cleronios: tribu de insectos, da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos serricorneos e secção dos malacodermos, cujo typo é o genero cleron.

Cleronomia. *f. (ant.)* Cleronomia; divisão de bens pela sorte.

Cleronomo. *m. (zool.)* Cleronomo *(herdeiro);* sub-genero de insectos, da ordem dos coleopteros, secção dos pentameros, que tem sómente uma especie, indigena do Mexico.

Cleroto. *m. (zool.)* Cleroto *(fortuna);* genero de insectos da ordem dos coleopteros, secção dos pentameros e familia dos lamellicorneos, que contém sómente uma especie separada do genero macronoto.

Clervilio. *m. (zool.)* Clervilio; genero de insectos, da ordem dos dipteros, que contém apenas uma especie muito rara, encontrada uma só vez nas collinas calcareas do cantão de S. Salvador, na Suissa.

Cleto. *m. (zool.)* Cleto *(que tem collar);* genero de insectos, da ordem dos coleopteros, divisão dos pentameros, familia dos lamellicorneos, que contém duas especies indigenas de Colombia.

Cletra. *f. (bot.)* Clethra *(clausura);* genero de plantas, da familia das ericaceas, que contém umas doze especies de arvores ou arbustos da America boreal e intertropical, algumas das quaes são cultivadas nos jardins da Europa pela formosura de suas flores.

Cletrita. *f. (bot.)* V. *Alnita:* — *(min.)* clethrita; carbonato de cal que imita a madeira do amieiro.

Cleyera. *f. (bot.)* Cleyera; genero de plantas, da familia das ternstremiaceas, cujas especies são arbustos sempre verdes, indigenas, da Asia tropical, do Nepal e do Japão.

Clianto. *m. (bot.)* Cliantho *(flor gloriosa);* genero de plantas, da familia das leguminosas, que comprehende sómente uma especie de arbustos, indigenas da Nova Zelandia, e que se cultivam em algumas estufas dos jardins da Europa.

Clibadio. *m. (bot.)* Clibadio; genero de plantas, da familia das compostas, tribu das senecionideas, cujas especies são arbustos indigenas da America tropical.

Clibano. *m. (ant.)* Clibano; pequeno forno portatil, de ferro ou de barro.

Clic. *m.* Clic; sabre turco, muito comprido e curvo.

Clic-clac. *(interj. fam.)* Clic-clac; som que imita o estalo do chicote.

Clicia. *f. (poet.)* V. *Girasol.*

Clicuarto. *m. (min.)* Cliquarto; pedra franceza de cantaria, muito estimada, e que começa a tornar-se muito rara.

Clida. *f. (mech.)* Clida; machina, empregada na idade media, para arrojar pedras a grandes distancia.

Clidanto. *m. (bot.)* Clidantho *(flor de ornato);* genero de plantas, da familia das amaryllideas, cujas especies são herbaceas, indigenas de Chili, e notaveis pelas suas flores grandes e amarellas.

Clidemia. *f. (bot.)* Clidemia; genero de plantas, da familia das melastomaceas, tribu das miconieas, cujas especies são arbustos indigenas da America meridional, algumas das quaes descriptas com o nome melastomo.

Clidia. *f. (zool.)* Clidia; genero de insectos, da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, cuja unica especie se encontra na Austria, e no meio dia de França.

Clidico. *m. (zool.)* Clidico; genero de insectos, da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos clavicorneos, fundado em uma só especie originaria da ilha de Java.

Cliente. *s.* Cliente; aquelle que está debaixo da protecção ou tutela de outrem: — cliente; aquelle que encarrega a defeza de qualquer causa a um advogado. *Cliens, tis;* — *(ant.)* cliente; estrangeiro ou fugitivo, que se acolhia á protecção de um cidadão romano, e estava por isso obrigado a prestar-lhe certos serviços.

Clientela. *f.* Clientela; numero de clientes, de constituintes, fallando de um advogado: — clientela; protecção, amparo com que os fortes e poderosos patrocinam os mais fracos que a elles se acolhem. *Clientela, æ.*

Cliéntulo, la. *s.* V. *Cliente. Clientulus, a, um.*

Cliffordia. *f. (bot.)* Cliffordia; genero de plantas, da familia das rosaceas, formado em honra do botanico Clifford, e composto de trinta especies, indigenas do Cabo da Boa Esperança.

Clima. *m.* Clima; espaço de terra comprehendido entre dois circulos parallelos ao Equador, nos quaes é differente a duração do dia maior do anno. *Clima, æ:* — clima; temperatura atmospherica de um paiz. Na sua accepção mais lata abrange todas as modificações atmosphericas que nos affectam de um modo sensivel. *Cœli temperies.*

Climace. *m.* Climax; figura de rhetorica, elevação e descida gradual do pensamento no discurso.

Climacio. *m. (bot.)* Climacio *(escala pequena);* genero de plantas, da familia dos musgos pleurocarpicos diploperistomeos, composto de tres especies que crescem nos logares humidos da Europa, da America meridional e da Nova Hollanda.

Climatéricamente. *adv.* De um modo climaterico.

Climatérico, ca. *adj.* Climaterico; pertencente ao clima. *Climatericus, a, um:* — climaterico; diz-se do anno tido supersticiosamente por aziago, por concorrerem n'elle certos numeros. *Climatericus, a, um:* — *(fig.)* climaterico, doentio, perigoso; applica-se ao tempo em que ha propensão para contrahir enfermidades, ou que se apresenta mais ou menos calamitoso por alguma circumstancia. *Climatericus, a, um. Estar climatérico alguno (fr. fam.);* estar alguem de mau humor, enfadado, e não receber bem aquillo que se lhe diz ou observa. *Acri esse animo, ægrè ferre.*

Climático, a. *adj.* Voluvel, inconstante, variavel.

Climatolojía. *f.* Climatologia; tratado dos climas, e dos phenomenos concernentes a um paiz e á sua latitude: — climatologia; estudo das propriedades dos climas nas suas relações com o homem no estado de saude, d'onde a medicina deduz consequencias de grande utilidade para a cura das doenças.

Climatolójico, ca. *adj.* Climatologico; que pertence á climatologia: — *(rhet.)* climatologico; diz-se da gradação de pensamentos, apresentados em progressão ascendente ou descendente, de maneira que cada um d'elles signifique alguma cousa mais ou alguma cousa menos do que aquelle que o precede, conforme for a gradação.

Climena. *f. (bot.)* Climena; genero de plantas similhantes ao tartago nos seus caules, flores e fructos: — *(zool.)* clymena; genero de annelidos chetopodes, do qual se conhecem poucas especies, todas marinhas e de organisação bastante notavel.

Climeno. *m. (bot.)* Androsemo, planta.

Clin. *f.* V. *Crin. Tenerse a las clines (fr. fig. fam.);* ter-se nas suas tamanquinhas; fazer todos os esforços possiveis para não descaír da sua posição. *Dignitatem suam diligenter tueri.*

Clinandro. *m. (bot.)* Clinandro; cavidade situada no vertice do gynostemio de certas orchideas, no vertice do pedunculo das quaes, mais ou menos discoideo, brotam muitas flores sesseis.

Clínica. *f. (med.)* Clinica; parte da medicina que ensina a observar e curar as enfermidades á cabeceira dos enfermos: — clinica; casa ou enfermaria destinada nos hospitaes para estudar esta parte pratica da medicina: denomina-se clinica medica ou cirurgica, segundo as affecções dos enfermos que n'ella existem, cuja cura dependa da medicina ou da cirurgia.

Clínico, ca. *adj.* Clinico; que pertence á clinica: — *(rel.)* clinico; nome que dão os theologos áquelle que recebe o baptismo na cama em alguma enfermidade perigosa.

Clino. *m. (zool.)* Clino *(leito);* genero de peixes, da familia dos blennoides, caracterisado pelo seu collo comprimido, prolongado e coberto de grandes escamas. A maior parte das suas especies encontram-se nas immediações do Cabo da Boa Esperança.

Clinocefalos. *m. pl. (zool.)* Clynocephalos *(cabeça inclinada);* familia de insectos coleopteros heteromeros, cujas especies são quasi todas caracterisadas por terem a cabeça recolhida até quasi ao nivel dos olhos, no prothorax.

Clinócero. *m. (zool.)* Clinocero *(corno inclinado);* genero de insectos dipteros, da familia dos brachystomos, composto de uma só especie indigena de Allemanha.

Clinoédrico, ca. *adj. (min.)* Clinoedrico; diz-se das rochas crystallinas, cujos planos coordenados não são perpendiculares entre si.

Clinoidea. *adj. (anat.)* Clinoide; qualificação de certas apophyses, comparadas pela sua figura ás columnas de um leito. *Apófisis clinoideas anteriores y posteriores;* apophyses clinoides anteriores e posteriores; nome de quatro apophyses que existem na face superior do corpo do sphenoide, as quaes circumscrevem uma pequena fossa, onde descansa a glandula pineal.

Clinométrico, ca. *adj. (math.)* Clinometrico; que tem relação com o clinometro.

Clinómetro. *m. (math.)* Clinometro; nome generico de varios instrumentos ou apparelhos, que servem para medir a inclinação de uma linha ou de um plano, com relação a um plano horisontal: — *(min.)* clinometro; instrumento para medir a espessura das camadas mineraes.

Clinopodio. *m. (bot.)* Clinopodio *(pé de leito);* genero de plantas, da familia das labiadas, cujas especies são herbaceas, ramosas e com as

folhas oppostas, ovaes e um pouco denteadas. *Thymus virginicus.*

Clinóscoro. *m. (math.)* Clinoscopo; instrumento destinado a indicar a inclinação de um plano, com relação a outro, sem o medir.

Clinotecnía. *f. (art.)* Clinotechnia; arte de construir leitos.

Clinotécnico, ca. *adj.* Clinotechnico; diz-se d'aquelle que fabrica leitos.

Clinteria. *f. (zool.)* Clinteria; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de dez especies, ás quaes serve de typo a clinteria gutifera.

Clintonia. *f. (bot.)* Clintonia; genero de plantas, da familia das lobeliaceas clintonicas, composto de uma só especie indigena de Colombia.

Clintonico, ca. *adj. (bot.)* Clintonico; parecido com o genero clintonia: —*f. pl.* clintonicas; tribu de plantas, da familia das lobeliaceas, cujo typo é o genero clintonia.

Clintonita. *f. (min.)* Clintonita; substancia que parece ser identica á chrysophana.

Clio. *f. (astron.)* Clio; nome dado pelos astronomos americanos a um pequeno planeta descoberto em 1850, que offerece o aspecto de uma estrella da nona grandeza, cuja côr é de um azul desmaiado:—*(zool.)* clio; genero de molluscos theropodes, cujas especies têem o corpo livre, desnudado, prolongado e agudo posteriormente, com uma cabeça distincta, provida de seis tentaculos compridos, conicos e retracteis, divididos em dois grupos. As suas especies encontram-se nos mares dos climas frios e temperados.

Clióideo, dea. *adj. (zool.)* Clioideo; parecido com o genero clio: —*m. pl.* clioides; familia de molluscos theropones, cujo typo é o genero clio.

Clione. *m. (zool.)* Clione *(tampa)*; genero de zoophytos, da familia dos espongiarios, que habitam commummente nas perfurações que apresentam as ostras.

Clionitos. *m. pl. (zool.)* Clionitos; especies fosseis do genero clio.

Cliostomáceo, Cliostómeo, a. *adj. (bot.)* Cliostomaceo; parecido com o genero cliostomo: —*m. pl.* cliostomaceos; tribu de lichens, da ordem dos pirenomicetos, cujo typo é o genero cliostomo.

Clióstomo. *m. (bot.)* Cliostomo *(bôca cerrada)*; genero de lichens, da ordem dos pirenomicetos, composto de uma só especie, que se cria na madeira do pinho, e na casca da tilia.

Clipea. *f. (bot.)* V. *Estefanía.*

Clipeáceo, cea. *adj. (zool.)* Clypeaceo *(em fórma de escudo)*. V. *Aspidioto.*

Clipeado, da. *adj. (zool.)* Clypeado; applica-se a uma especie de pato, assim chamada por ter o bico aplanado, arredondado e voltado na sua extremidade em fórma de colhér.

Clipeastriforme. *adj. (zool.)* Clypeiforme; em fórma de escudo.

Clipeastro. *m. (zool.)* Clypeastro *(escudo estrellado)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos clavipalpos, que comprehende oito especies, seis europeas e duas dos Estados Unidos da America: — clypeastro; genero de zoophytos echinodermos, cujas especies têem o corpo mais ou menos irregular, elliptico ou oval, ás vezes avultado ou giboso pela parte de cima, concavo por baixo, e coberto de pequenos espinhos; ha-os tambem fosseis, que procedem de terrenos terciarios.

Clipeiforme. *adj.* V. *Clipeastriforme:* — *(zool.)* clypeiforme; applica-se ao cubito dos insectos, quando têem em um dos seus lados uma placa convexo-concava; e ao prothorax, quando pela sua grandeza e separação forma uma das peças mais perceptiveis pela parte superior do tronco.

Clipéola. *f. (bot.)* Clypeola *(escudo pequeno)*; genero de plantas, da familia das cruciferas allicineas, composto de cinco ou seis especies annuaes, de folhas lineares oblongas e de flores amarellas ou esbranquiçadas, indigenas do meio dia da Europa e da Asia Menor.

Clipeolar. *adj. (bot.)* Clypeolario; em fórma de escudo pequeno.

Clisa. *f. (chim.)* Clyssa; liquido acido extrahido do antimonio, do nitro e do enxofre misturados.

Clisador. *m.* Clichador; o que faz clichés.

Clisaje. *m. (art.)* Clichagem; arte ou acção de clichar.

Clisar. *a. (art.)* Clichar; deixar caír uma matriz de caracteres de imprimir sobre o metal derretido. *Prælo typographico efformare, effigere:*— clichar; vasar o metal derretido sobre os caracteres moveis para fazer uma matriz.

Clisé. *m. (art.)* Cliché; matriz obtida pelo cliché.

Cliseometría. *f. (med.)* Cliseometria; methodo para medir a inclinação da pelvis.

Cliseométrico, ca. *adj.* Cliseometrico; que pertence á cliseometria.

Cliseómetro. *m. (med.)* Cliseometro; instrumento proprio para medir o grau de inclinação da pelvis, e determinar a relação do seu eixo com o do corpo.

Clisia. *f. (zool.)* Clisia; genero de molluscos cirrhopodes, da familia dos balanidos, que só contém duas especies imperfeitamente conhecidas.

Clisifonte. *m. (zool.)* V. *Robulina.*

Clisiocampa. *f. (zool.)* Clisiocampa; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de duas especies, bastante communs na Europa.

Cliso, a. *adj. (med.)* Clysso; applica-se aos medicamentos que se obtêem, fazendo queimar o nitro com outras substancias e recolhendo os vapores que d'ahi resultam: —*f. (chim.)* V. *Clisa.*

Clisobomba. *f.* Clysobomba;

especie de bomba, com um siphão continuo, inventada para substituir a seringa ordinaria e evitar todo o incommodo ao enfermo.

Clison. *m. (comm.)* Panno de linho parecido com a bretanha.

Clisósporo. *m. (bot.)* Clisosporo; genero de cogumelos, da familia dos hypomycetos.

Clistaco. *m. (bot.)* Clystaco; genero de plantas, da familia das acanthaceas, composto de uma só especie herbacea, annual, de folhas oppostas e pecioladas, indigena do Brazil.

Clistel. *m* V. Clistel. *Clister.*

Clistelera. *f. (ant.)* Crysteleira; a que se occupa em deitar crysteis ou ajudas.

Clister. *m.* Clyster. V. *Ayuda, Lavativa:* — *(ant.)* certa medida de liquidos.

Clisterizar. *a. (ant.)* Clysterisar; administrar o medicamento chamado clyster.

Clitarreno, a. *adj. (bot.)* Clitarreno; epitheto que se applica ás flores, que têem as antheras versateis ou vibrantes.

Clitelo. *m. (zool.)* Clitello *(albarda);* nome de certos anneis, de côr mais escura do que o corpo do animal, proeminentes, que se acham collocados até metade do comprimento dos vermes terrestres.

Clitia. *f. (zool.)* Clytia; genero de insectos, da ordem dos dipteros, familia dos calypteros, cujas especies se encontram no estio, nas flores das plantas umbelliferas.

Clito. *m. (zool.)* Clyto *(ruidoso);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, composto de umas oitenta e oito especies: — clyto; genero de insectos dipteros, da familia dos calyptereos, composto de duas especies indigenas da ilha de S. Salvador.

Clitoria. *f. (bot.)* Clitoria; genero de plantas, da familia das leguminosas, fascioladas, composto de quinze especies trepadoras, herbaceas, indigenas do Brazil, das Antilhas e da America Boreal.

Clitoriáceo, Clitórico, ca. *adj. (bot.)* Clitoriaceo; que se refere ao genero clitoria: — *f. pl.* clitoriaceas; secção de plantas, da familia das leguminosas papilionaceas fascioladas, cujo typo é o genero clitoria.

Clítoris. *m. (ant.)* Clitoris, pequeno corpo carnoso e saliente, collocado na parte mais elevada da vulva, e que é considerado pelos physiologistas como o excitador principal da voluptuosidade.

Clitorismo. *m. (med.)* Clitorismo; enfermidade, cuja séde está no clitoris.

Clitría. *f. (zool.)* Clythria *(abertura);* sub-genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie, indigena da Nova Hollanda.

Clitro. *m. (zool.)* Clythro *(encerramento);* genero de insectos coleopteros tetrameros, composto de vinte e oito especies.

Clivia. *f. (bot.)* Clivia; genero de plantas das amaryllideas anomalas, composto de uma só especie herbacea, de raizes fibrosas e folhas radicaes, indigena do Cabo da Boa Esperança.

Clivina. *f. (zool.)* Clivina; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de quinhentas e cincoenta especies da Africa, duas das Indias Orientaes, vinte e sete da America, e dezeseis da Europa.

Clivoso, sa. *adj. (poet.)* Clivoso; diz-se do logar situado em declive ou encosta. *Clivosus, a, um.*

Clo. *m.* Cova; buraco que fazem os rapazes no chão para jogar.

Cloaca. *f.* Cloaca; conducto por onde correm as immundicias de qualquer povoação. *Cloaca, æ:* — cloaca; por extensão applica-se a qualquer logar immundo e insalubre: — *(fig.)* cloaca; sentina, logar hediondo, receptaculo de cousas torpes: — *(zool.)* cloaca; especie de bolsa que se encontra em diversos animaes, como nas aves, nos reptis, em alguns mammiferos monotremos e varios peixes; n'ella vão abrir os conductos digestivo, genital e urinario, e communica com o exterior por um só orificio.

Cloacal. *adj. (anat.)* Cloacal; que tem relação com a cloaca.

Cloanto. *m. (bot.)* Cloantho *(esverdinhado);* genero de plantas, da familia das verbenaceas, composto de quatro ou cinco especies indigenas da Nova Hollanda, duas das quaes se cultivam nos jardins da Europa: — *(zool.)* cloantho; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de quatro especies.

Cloasmo. *m. (med.)* Chloasmo; estado da pelle, quando se cobre de manchas verdes.

Clocar. *n.* V. *Cloquear.*

Clochel. *m. (ant.)* V. *Campanario.*

Cloe. *m. (zool.)* Cloe; genero de insectos dipteros, da familia dos mesomidos, composto de uma só especie que apparece nos bosques no mez de maio: — cloe; genero de annelidos, da familia das amphinomeas, composto de uma só especie, que se encontra nos mares da Asia.

Cloebio. *f. (zool.)* Cloebio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de tres especies indigenas, uma da Siberia e duas do Caucaso.

Cloenia. *f. (zool.)* Cloenia; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos carabicos, que se distingue do genero carabo pela disposição dos seus palpos maxillares e labiaes.

Cloenobio. *m. (zool.)* Cloenobio *(vida campestre);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie, indigena dos Estados Unidos da America.

Clomena. *f. (bot.)* Clomena;

genero de plantas gramineas.

Clomenocoma. *f. (bot.)* Clomenocoma; genero de plantas, da familia das compostas senecionideas, que comprehende uma só especie herbacea, de folhas oppostas e flores côr de laranja, indigena da America austral.

Clompax. *m. (bot.)* Clompão; arbusto sarmentoso, da familia das leguminosas, procedente de Guyana.

Clónico, ca. *adj. (med.)* Clonico; diz-se dos movimentos convulsivos e espasmodicos, quando são irregulares.

Clonióceros. *m. (zool.)* Cloniocero; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, composto de uma só especie procedente do Cabo da Boa Esperança.

Clonismo. *m. (med.)* Clonismo; especie de enfermidade convulsiva, comprehendida por alguns auctores no espasmo clonico.

Cloópsida. *f. (bot.)* Cloopsida *(apparencia de herva)*; genero de plantas, da familia das lilaceas anthericeas, composto de duas especies herbaceas, que crescem nos bosques da ilha de Java.

Clopemania. *f. (med.)* Klopemania; demencia que consiste n'uma inclinação irresistivel para o roubo.

Clopórtidos. *m. pl. (zool.)* Cloportidos, familia de crustaceos isopodes, que consta de duas tribus, uma de cloportidos marinhos e outra de terrestres.

Cloporto. *m. (zool.)* Cloporto; genero de crustaceos isopodos, da tribu dos cloportidos terrestres, composto de duas especies, cujas antennas exteriores se inserem debaixo do bordo anterior da cabeça.

Cloque. *m. (art.)* Croque. V. *Cocle.*

Cloquear. *n.* Cacarejar; cantar a gallinha quando está choca. *Glocire, glocitare, glocidare:* — *(art.)* V. *Coclear.*

Cloqueo. *m.* Cacarejo; acção de cacarejar a gallinha choca.

Cloquera. *f.* Chôco da gallinha e de outras aves. *Gallinæ glocientis habitus.*

Cloquero. *m. (art.)* V. *Coclero.*

Clora. *f. (bot.)* Chlora *(amarella)*; genero de plantas, da familia das gencianaceas, composto de oito ou dez especies herbaceas e annuaes, que crescem na Europa central.

Cloracetato. *m. (chim.)* Chloracetato; sal formado pela combinação do acido chloracetico com uma base salificavel.

Cloracético, a. *adj. (chim.)* Chloracetico; composto de chloro e acido acetico. *Acido cloracético;* acido chloracetico; corpo crystallino, que se funde a 45°, e cujo peso especifico é 1,617.

Clorácido. *m. (chim.)* Chloracido; acido no qual se suppõe que o chloro faz de corpo acidificante.

Clorado, da. *adj. (chim.)* Chlorado; que contém chloro: — *(bot.* e *zool.)* chlorado; qualificação de certos orgãos animaes ou vegetaes, que são de côr amarella, verde-escuro total ou parcialmente.

Cloral. *m. (chim.)* Chloral; liquido oleaginoso e incolor, que se obtem fazendo passar uma corrente de chloro secco por um recipiente onde haja alcool anhydro, e aquecendo a mistura no fim da operação de maneira que comece a evolver-se o acido chlorhydrico.

Clorámido. *m. (chim.)* Chloramide; nome de um composto particular, que se obtem precipitando em dissoluções alguns chloruretos metallicos, por meio do ammoniaco: — *de mercurio;* chloramide de mercurio; corpo branco, pulverulento, que se obtem precipitando o perchlorureto de mercurio pelo ammoniaco caustico: — *de platino;* chloramide de platina; precipitado de côr verde, que se obtem deitando ammoniaco n'uma dissolução de protochlorureto de platina em acido chlorhydrico.

Clorantáceo, Cloránteo, ea. *adj. (bot.)* Chlorantaceo; relativo ou similhante ao genero chloranto: — *f. pl.* chlorantaceas; familia de plantas dicotyledoneas, cujas especies são arbustos indigenas das regiões tropicaes da India, Oceania e America, ás quaes serve de typo o genero chloranto.

Clorantia. *f. (bot.)* Chloranthia *(flôr verde)*; monstruosidade vegetal que consiste na transformação dos orgãos floraes em verdadeiras flores.

Cloranto. *m. (bot.)* Chloranto *(flôr amarella)*; genero de plantas, typo da familia das chlorantaceas que contém umas dez especies, indigenas da Asia, da America e da Oceania tropical.

Clorarsina. *f. (chim.)* Chlorarzina; liquido fetido, cujos vapores se inflammam em contacto com o ar; é insoluvel na agua e no ether, e muito soluvel no alcool.

Clorato. *m. (chim.)* Chlorato; genero de saes que resultam da combinação do acido chlorico com as bases salificaveis. Estes corpos são uns verdadeiros receptaculos do oxygenio: — *de amoniaco;* chlorato de ammoniaco; sal que crystallisa em agulhas finas, de sabor picante e de brilho metallico; emprega-se em medicina e como reagente: — *de barita;* chlorato de baryta; corpo que se apresenta debaixo de fórmas de prismas quadrados, de sabor amargo, picante e aspero. Emprega-se nos laboratorios para isolar o acido chlorico: — *de estronciana;* chlorato de estronciana; sal branco, inodoro, acre, e que por arder com uma chamma côr de purpura, tem applicação nas artes: — *de plata;* chlorato de prata; tem alguns usos pela propriedade de produzir detonações pelo choque, quando se mistura com o enxofre: — *de potasa;* chlorato de potassa; foi descoberto e estudado em 1786. Tem-se empregado em medicina no tratamento das affecções syphiliticas: — *de sosa;* chlo-

rato de soda; emprega-se para substituir o chlorato de potassa.

Cloráxila. *f. (chim.)* Chloraxilla; producto de côr amarellada que se obtem fazendo chegar uma corrente de chloro a uma dissolução de chlorisatina.

Clórea. *f. (bot.)* Chlorea *(amarella)*; genero de plantas, da familia das orchideas, tribu das arethuseas, cujas especies crescem na America meridional, no cume dos Andes.

Clorema. *f. (zool.)* Chlorema *(sangue esverdenhado)*; genero de annelidos chetopodes, que contém sómente uma especie que se encontra nas costas de França.

Clorhidrato. *m. (chim.)* V. *Cloridrato.*

Clorhídrico, ca. *adj. (chim.)* V. *Cloridrico.*

Clórico. *adj. (chim.)* Chlorico; que contém chloro. *Acido clórico;* acido chlorico; corpo liquido, inodoro e de um sabor fortemente acido.

Cloríctero, era. *adj. (bot.)* Chlorictero; que tem côr amarella açafroada.

Clorida. *f. (bot.)* Chlorida *(amarello)*; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das chlorideas, cujas especies encontram-se na America meridional, nos Estados Unidos, Indias orientaes e cabo da Boa Esperança: — *(zool.)* chlorida; genero de aves que comprehende algumas especies da America: — chlorida; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos longicorneos, que contém quatro especies, originarias do novo-mundo.

Clorídeo, dea. *adj. (bot.)* Chlorideo; similhante ao genero chlorida: — *f. pl.* chlorideas; tribu de plantas da familia das gramineas, cujo typo é o genero chlorida: — chlorideas; tribu de plantas da familia das mucedineas bisaceas, cujo typo é o genero chloridio.

Cloridio. *m. (bot.)* Chloridio *(amarello)*; genero de cogumelos, da divisão das mucedineas bisaceas, que contém sómente uma especie, chamada chloridio verde.

Clórido. *m. (chim.)* Chlorido; corpo de natureza e propriedades acidas, resultantes da combinação do chloro com um corpo mais electro-positivo.

Cloridos, as. *s. pl. (min.)* Chloridos; familia de mineraes que comprehende os chloroxydos e os chloruretos.

Cloridrato. *m. (chim.)* Chlorhydrato; genero de saes formados pela combinação do acido chlorhydrico com as bazes.

Clorídrico, ca. *adj. (chim.)* Chlorhydrico; composto de chloro e hydrogenio. *Ácido clorídrico;* acido chlorhydrico; corpo gazoso, incolor, transparente, de cheiro e sabor acidos e insupportaveis, improprio para a combustão e respiração.

Clorilis. *f. (bot.)* Chlorillis; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das faseoleas, cuja unica especie é indigena do cabo da Boa Esperança, e muito notavel por suas formosissimas flores.

Clorimo. *m. (zool.)* Chlorimo; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, cujas especies têem sido classificadas ultimamente no genero chlorophano.

Clorina. *f. (zool.)* Chlorina; genero de insectos da ordem dos dipteros, familia dos mesomidos, que comprehende duas especies europeas.

Clorindatmita. *f. (chim.)* Chlorindatmita; composto de côr branca, fusivel, resultante da distillação de productos que são o effeito da acção do chloro sobre o indigo.

Clorindina. *f. (chim.)* Chlorindina; corpo pulverulento, de côr de violeta, que se obtem tratando a chlorisatida pelo fogo.

Clorindóptico, a. *adj. (chim.)* Chlorhyndoptico; applica-se a um acido, producto da acção do chloro sobre o indigo.

Cloriodato. *m. (chim.)* Chloriodato; sal produzido pela combinação do acido chlorhyódico com uma base salificavel.

Cloriódico, a. *adj. (chim.)* Chlorhyodico; diz-se de uma substancia considerada como acido, por seu sabor caustico e porque avermelha a tintura azul do tornasol.

Clorion. *m. (zool.)* Clorion *(amarello)*; genero de insectos da ordem dos himenopteros, que contém varias especies, indigenas dos paizes quentes de ambos os hemispherios.

Cloris. *f. (bot.)* V. *Clorida.*

Clorisa. *f. (zool.)* Chlorisa *(verde)*; genero de insectos da ordem dos lepidopteros nocturnos, tribu dos phalenitos, composto de tres especies.

Clorisático, ca. *adj. (chim.)* Chlorisatico; applica-se a um acido que se obtem combinado com a potassa, tratando a chlorisatina por esta base.

Clorisátida. *f. (chim.)* Chlorisatida; corpo branco, pulverulento, que se decompõe, pela acção do calor, em chlorisatina e em chloridina.

Clorisatídico, ca. *adj. (chim.)* Chlorisatidico; diz-se de um acido que se obtem tratando a chlorisatida por uma lixivia de potassa.

Clorisatina. *f. (chim.)* Chlorisatina; producto amarellento e crystallino, que se sublima e decompõe em parte a uma temperatura de 100°.

Clorispato. *m. (min.)* Chlorispatho; substancia verde escura, divisivel em folhas delgadas, que se encontra no Ural, e que parece ser um silicato de alumina e ferro.

Clorita. *f. (min.)* Chlorita; nome de diversos silicatos hydratados de alumina e magnesia: — *commum;* chlorita commum; apresenta-se em pequenas massas escamosas. Encontra-se em Santo Ildefonso na provincia de Segovia: — *térrea;* chlorita terrosa; especie de chlorita de composição muito variada, que contém mais ferro,

magnesia, agua e acido silicico, do que a commum.

Clorito. *m. (chim.)* Chlorito; genero de saes, formados pela combinação do acido chloroso com as bases salificaveis.

Cloro. *m. (chim.)* Chloro; metalloide gazoso á temperatura e pressão ordinarias, de côr amarello-esverdeado, sabor caustico, cheiro forte e suffocante.

Cloro-antimoniato. *m. (chim.)* Chloro-antimoniato; nome das combinações do chlorureto antimonico com os chloruretos dos outros metaes, que são mais electro-positivos.

Cloro-arjentato. *m. (chim.)* Chloro-argentato; nome das combinações do chlorureto angentico com outros chloruretos de metaes mais electro-positivos.

Cloro-aurato. *m. (chim.)* Chloro-aurato; nome das combinações do chlorido aurico com os chloruretos metallicos electro-positivos.

Cloro-benzina. *f. (chim.)* Chloro-benzina; liquido oleaginoso, que se obtem distillando o extracto de benzola sobre o hydrato de cal.

Cloro-bórico, ca. *adj. (chim.)* Chloro-borico; diz-se de um acido que se apresenta no estado de gaz incolor, de cheiro penetrante; apaga os corpos em combustão, decompõe a agua e dá origem á formação do acido borico e chlorhydrico.

Cloro-boruro. *m. (chim.)* Chloro-borureto; combinação do chlorido borico com o ammoniaco.

Cloro-butireno. *m. (chim.)* Chloro-butireno; liquido incolor, soluvel no alcool, que se obtem distillando a butirina com o perchlorureto de phosphoro.

Clorocarpo, pa. *adj. (bot.)* Chlorocarpo; que tem os fructos amarellos ou esverdinhados.

Clorocéfalo, la. *adj. (zool.)* Chlorocephalo; qualificação dos animaes que têem a cabeça ou parte d'ella de côr esverdeada ou amarellada.

Cloro-ciánico. *adj. (chim.)* Chlorocyanico; diz-se do acido produzido pela combinação do chloro com o cyanogeneo.

Cloro-cianuro. *m. (chim.)* Chloro-cyanureto; combinação de um chlorureto e de um cyanureto.

Cloro-clórico, ca. *adj. (chim.)* Chloro-chlorico; diz-se do acido que resulta da acção do acido chlorhydrico sobre o chlorato de potassa.

Clorococo. *m. (bot.)* Chlorococo *(semente verde)*; genero de lichens que contém tres especies, sendo a principal o chlorococo mural, que cresce nas paredes sombrias em fórma de formosas manchas verdes.

Cloro-cuprato. *m. (chim.)* Chloro-cuprato; nome das combinações dos chloruretos de cobre com outros de metaes electro-positivos.

Clorodio. *m. (zool.)* Chlorodio *(verde)*; genero de crustaceos, da ordem dos decapodos, familia dos cyclometopes, que comprehende sete especies exoticas.

Clorofano, na. *adj. (bot.)* Chlorophano; que é amarello ou esverdinhado, ou tende para estas cores: — *m. (min.)* chlorophano; variedade de phluorureto de calcio, que é phosphorescente a uma temperatura media: — *m. (zool.)* chlorophano; genero de insectos, da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, que consta de vinte especies, de côr verde, que se encontram em toda a Europa e parte da Asia.

Clorofazita. *f. (min.)* Chlorophazita; uma das terras verdes que se encontram no basalto e em outras rochas amydalarias.

Cloro-ferro-ciánico, ca. *adj. (chim.)* Chloro-ferro-cyanico; denominação de um acido que se julga ser composto de chloro, ferro e cyanogeneo.

Cloro-ferro-cianuro. *m. (chim.)* Chloro-ferro-cyanureto; corpo composto de chloro, ferro e um cyanureto.

Clorófilo. *m. (bot. e chim.)* Chlorophylla; materia utricular verde que enche varios espaços dos orgãos vegetaes, e que, segundo a analyse chimica, se compõe de varios principios immediatos, sendo a causa da côr verde das plantas.

Clorofillo. *adj. (bot.)* Chlorophyllo; que tem as folhas verdes e amarelladas: — chlorophyllo; qualificação das plantas parasitas phanerogamicas, que são providas de folhas verdes.

Clorofito. *m. (bot)* Chlorophyto *(planta verde)*; genero de plantas, da familia das lilaceas, cujas especies são herbaceas e têem flores brancas, dispostas em racimos sustentados por pedunculos articulados na sua parte media.

Cloro-fluoroso. *m. (chim.)* Chloro-fluoroso; sal duplo, produzido pela combinação de um fluorureto com um chlorureto.

Clorofolo. *m. (zool.)* Chloropholo *(escama verde)*; genero de insectos, da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, composto de duas especies indigenas de Madagascar.

Clorófora. *f. (bot.)* V. *Maclura.*

Cloroféreo, a. *adj. (bot.)* Chloroforeo; que se parece com o genero chlorofora: — *f. pl.* chloroforeas; tribu de plantas, da familia das urticaceas, cujo typo é o genero chlorofora: — *(zool.)* chloroforeo; parecido com o genero chloroforo.

Cloroformo. *m. (chim.)* Chloroformio; liquido oleaginoso e incolor, de cheiro ethereo e sabor adocicado.

Clorófero. *m. (zool.)* Chloroforo *(que tem côr amarella)*; genero de insectos dipteros, da familia dos phytomides, composto de uma só especie originaria do Brazil.

Clorofosfórico, Clorofosforoso. *adj. (chim.)* Chlorophosphorico, chlorophosphoroso; qualificação dos corpos compostos de chloro e phosphoro, que se differençam entre si, porque o segundo envolve maior quantidade de

phosphoro do que o primeiro.

Cloro-fosforo. *m. (chim.)* Chloro-phosphureto; composto no qual entra phosphoro, chloro e outro corpo que serve de base.

Clorogastro, tra. *adj. (zool.)* Chlorogastro; que tem o abdomen verde ou amarello.

Clorogonio. *m. (zool.)* Chlorogonio *(angulo esverdinhado)*; genero de infusorios, da familia dos asthasicos, composto de uma especie, que tem sómente um olho, e cuja cauda e tromba são filliformes e duplas.

Cloro-hidrarjirato. *m. (chim.)* Chloro-hydrargyrato; sal que fórma o chlorureto de mercurio, combinando-se com outros chloruretos de metaes electro-positivos.

Cloro-iodico, ca. *adj. (chim.)* Chloro-iodico; que tem como principios o chloro e o iode.

Cloro-ioduros. *m. pl. (chim.)* Chloro-ioduretos; saes duplos, formados pela combinação dos chloruretos com certos ioduretos, nos quaes os primeiros fazem o papel de corpos electro-negativos.

Clorolepídoto, ta. *adj. (zool.)* Chlorolepidoto; applica-se a certas aves, cuja plumagem é amarella.

Cloroleuco, ca. *adj. (bot.)* Chloroleuco; de côr branca e amarella ou amarello esverdinhado.

Clorolofo, fa. *adj. (zool.)* Chlorolofo; que tem uma poupa esverdinhada.

Clorolopo. *m. (zool.)* Chlorolopo *(pelle verde)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que tem uma só especie indigena da Nova Guiné.

Cloromelano. *m. (min.)* V. *Cronstedtita.*

Cloro-metílico, ca. *adj. (chim.)* Chloro-methylico; que é formado de chloro e ether methylico.

Clorometría. *f. (chim.)* Chlorometria; processo que serve para averiguar a quantidade de chloro contida em qualquer mistura.

Clorométrico, ca. *adj. (chim.)* Chlorometrico; que tem relação com o chlorometro.

Clorómetro. *m. (chim.)* Chlorometro; apparelho destinado a avaliar a quantidade de chloro dissolvido na agua ou combinado com um corpo qualquer.

Cloromiron. *m. (bot.)* V. *Verticilaria.*

Cloromis. *m. (zool.)* V. *Agutí.*

Cloro-naftalaso. *m. (chim.)* Chloro-naphtalaso; composto de naphtalina e de certa quantidade de chloro, que substitue uma parte equivalente de hydrogeneo.

Cloronerpo. *m. (zool.)* Chloronerpo; genero de aves, da familia dos picanços.

Cloronita. *f. (bot.)* V. *Conserva.*

Cloronítrico, ca. *adj. (chim.)* Chloronitrico; que contém chloro e acido nitrico.

Cloronitroso, sa. *adj. (chim.)* Chloronitroso; que contém chloro e acido nitroso.

Cloronoto, ta. *adj. (zool.)* Chloronoto; que tem o dorso verde azeitonado.

Cloro-paladato. *m. (chim.)* Chloro-paladato; sal duplo que resulta da combinação do chlorureto de paladio com os chloruretos dos metaes electro-positivos.

Clorópalo. *m. (min.)* Chloropalo; substancia siliciosa, verde, que se encóntra juntamente com o opalo, e que se compõe de silica, oxydo de ferro e agua.

Clorope. *m. (zool.)* Chlorope *(olho verde)*; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos athericeros, composto de trinta e seis especies, todas da Europa.

Cloropigo, ga. *adj. (zool.)* Chloropigo; que tem verde a parte posterior do corpo.

Cloro-platinato. *m. (chim.)* Chloro-platinato; sal produzido pela combinação do chlorureto de platina com os chloruretos dos metaes electro-positivos.

Cloropodo, da. *adj. (zool.)* Chloropode; que tem os pés amarellados.

Cloro-proteoso. *adj. (chim.)* Chloro-proteoso; qualificação de um acido que se apresenta em um estado pulverulento, muito pouco soluvel na agua, e insoluvel no alcool e no ether.

Clorópteros. *adj. (zool.)* Chloropteros; que tem as azas, as barbatanas ou os elytros verdes.

Cloro-rinco, ca. *adj. (zool.)* Chlororhinco; que tem o bico amarello ou verde.

Clorosa. *f. (bot.)* Chlorosa *(verde)*; genero de plantas, da familia das orchideas, composto de duas especies herbaceas e parasitas, indigenas de Java.

Cloro-sal. *m. (chim.)* Chlorosal; nome generico das combinações dos chloruretos de metaes negativos com os dos metaes positivos.

Clorosalicílico, ca. *adj. (chim.)* Chlorosalicilico; qualificação de um acido crystallino, ligeiramente amarello, fusivel, que se sublima sem alteração, e é insoluvel na agua e soluvel no alcool e no ether.

Clorosalicina. *f. (chim.)* Chlorosalicina; materia amarella, crystallina e pouco soluvel na agua, mas soluvel no alcool.

Clorosalicínida. *f. (chim.)* Chlorosalicinida; materia amarella, insoluvel na agua e que se decompõe pela acção dos acidos e dos alcalis em ammoniaco e acido chlorosalicilico.

Clorosis. *f. (med.)* Chlorose; enfermidade caracterisada pela pallidez da pelle e especialmente da cara, unida á debilidade habitual, á relaxação das faculdades digestivas, etc.

Cloroso, sa. *adj. (chim.)* Chloroso; que contém chloro. *Ácido cloroso;* acido chloroso; composto gazoso á temperatura e pressão ordinarias, de côr amarello-esverdeada e cheiro similhante ao do chloro, que se decompõe pela acção do calor.

Clorosocráceo, cea. *adj. (zool.)* Chlorosocraceo; que é esverdeado e aleonado.

Clorospinela. *f. (min.)* Chlorospinella; variedade verde do aluminato de magnesia,

na qual o peroxydo de ferro e a alumina se substituem como isomorphos.

Clorostilo, la. *adj. (bot.)* Chlorostylo; diz-se de um cogumelo, cujo pé é commummente amarello.

Cloróstomo, ma. *adj. (zool.)* Chlorostomo; applica-se a uma concha que tem a abertura amarella ou verde, ou ao insecto cuja bôca tem uma d'estas cores.

Cloro-sulfúrico, ca. *adj. (chim.)* Chloro-sulphurico; que tem chloro e enxofre.

Cloro-sulfuro. *m. (chim.)* Chloro-sulphureto; combinação de um chlorureto com um sulphureto.

Clorota. *f. (zool.)* Chlorote *(côr verde);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de duas especies indigenas do Brazil.

Clorótico, ca *adj. (med.)* Chlorotico; que se refere á chlorose: — *s.* chlorotico; pessoa que padece a chlorose.

Clorouro, ra. *adj. (zool.)* Chlorouro; qualificação dos peixes que têem verde a barbatana caudal.

Cloroxalato. *m. (chim.)* Chloroxalato; sal produzido pela combinação do acido chloroxalico com uma base salificavel.

Cloroxálico, ca. *adj. (chim.)* Chloroxalico; diz-se do acido formado pela combinação dos acidos oxalico e chlorhydrico.

Cloroxalovinatos. *m. pl. (chim.)* Chloroxalovinatos; combinações salinas formadas pelo acido chloroxalovinco combinado com as bases salificaveis.

Cloroxalovínico, ca. *adj. (chim.)* Chloroxalovinico; diz-se de um acido que, tratado pelo alcool, crystallisa em agulhas finas e confusamente agrupadas.

Cloroxicarbonato. *m. (chim.)* Chloroxicarbonato; sal produzido pela combinação do acido chloroxicarbonico com uma base.

Cloroxicarbónico, ca. *adj. (chim.)* Chloroxicarbonico; diz-se de um acido composto de chloro, oxygenio e carbone.

Cloroxicarburo. *m. (chim.)* Chloroxicarbureto; composto de chloro, oxygenio e carbone e de qualquer radical que faz as vezes de principio electro-positivo: — *amoniacal;* chloroxicarbureto ammoniacal; sal duplo anhydro, produzido pela condensação de quatro volumes de ammoniaco gazoso com um de oxychlorido carbonico.

Cloróxido. *m. (chim.)* V. *Oxicloruro.*

Cloroxilo. *m. (bot.)* Chloroxylo; genero de plantas, da familia das cedrelaceas, composto de uma só especie indigena da India: — *dupado;* chloroxylo dupado; arvore da India que tem a madeira verde, e que produz uma resina que os brahmanes usam nos seus pagodes em logar de incenso.

Cloroxisulfuro. *m. (chim.)* Chloroxysulphureto; composto de chloro, um oxydo e um sulphureto: — *amoniacal;* chloroxysulphureto ammoniacal; composto que se obtem com o chloroxycarbureto ammoniacal.

Clorovalerísico, ca. *adj. (chim.)* Chlorovalerisico; diz-se de um acido semiliquido e transparente, que se obtem fazendo passar uma corrente de chloro secco por um receptaculo que contenha acido valerico anhydro.

Clorovaleròsico, ca. *adj. (chim.)* Chlorovalerosico; diz-se de um acido que tem as mesmas propriedades que o chlorovalerisico, com a differença sómente de que, posto em contacto com a agua, absorve tres equivalentes d'este ultimo corpo.

Clorurado, da. *adj. (min. e chim.)* Chlorurado; que contém chloro ou algum chlorureto. *Rocas cloruradas;* rochas chloruradas; ordem ou genero que comprehende os depositos de sal gemma ou de chlorureto de soda.

Cloruro. *m. (min.)* Chlorureto; uma das ordens ou generos chimicos da mineralogia: — *(chim.)* chlorureto; corpo composto de chloro e de um elemento que não seja oxygenio nem hydrogenio, e que se obtem fazendo passar uma corrente de chloro pelos oxydos incandescentes dos outros corpos: — *de antimonio;* chlorureto de antimonio; corpo solido, branco, semitransparente, crasso na apparencia e muito caustico, usado na medicina e nas artes: — *de arsénico;* chlorureto de arsenico; corpo liquido, incolor, acre, caustico, volatil e muito venenoso: — *de azote;* chlorureto de azote; liquido de aspecto oleoso, cheiro picante e insupportavel: — *de azufre;* chlorureto de enxofre; liquido de uma côr vermelha-escura, que tem um cheiro activo, picante e desagradavel, empregado na chimica como reagente: — *de bario;* chlorureto de bario; corpo empregado sómente na medicina contra as escrophulas: — *de bismuto;* chlorureto de bismutho; corpo que se obtem misturando o bismutho com a agua regia: — *de calcio;* chlorureto de calcio; corpo branco, solido, fusivel, de sabor acre, picante e amargo: — *de carbono;* chlorureto de carbone, que se applica como desinfectante: — *de cobre;* chlorureto de cobre; conhecem-se dois, o protochlorureto, e o deutochlorureto: — *de estaño;* chlorureto de estanho; o proto e o deuto-chlorureto: — *de estroncio;* chlorureto de stroncio; corpo branco, solido, de um sabor acre e picante, deliquescente e muito soluvel: — *de fósforo;* chlorureto de phosphoro; o proto e o deuto-chlorureto: — *de hierro;* chlorureto de ferro; existem dois, o proto e o deuto-chlorureto: — *de iodo;* chlorureto de iode; substancia usada na tinturaria para tirar a tinta do anil: — *de magnesia;* chlorureto de magnesia; corpo solido, branco e de um sabor amargo e picante: — *de manganeso;* chlorureto de manganez; existem dois, o proto e

o perchlorureto: — *de mercurio;* chlorureto de mercurio; tambem se conhecem o proto e o deuto-chlorureto: — *de niquel;* chlorureto de nickel; corpo muito soluvel na agua, a qual tinge de verde: — *de oro;* chlorureto de oiro; existem dois, o proto e o deuto-chlorureto: — *de plata.* V. *Plata córnea:* — *de platino;* chlorureto de platina; conhecem-se dois, o proto e o deuto-chlorureto: — *de plomo;* chlorureto de chumbo; emprega-se nas artes com o nome de amarello mineral: — *de potasio;* chlorureto de potassio; emprega-se como febrifugo, com o nome de sal febrifugo de Silvio: — *de sodio.* V. *Sál comun:* — *de zinc;* chlorureto de zinco; substancia conhecida tambem pelo nome de manteiga de zinco. *Cloruros decolorantes ó cloruros de óxidos;* chloruretos descolorantes ou chloruretos de oxydos; corpos que os chimicos consideram como misturas atomicas de chloruretos metallicos e hypochloritos.

Closo, sa. *adj. (ant.)* V. *Cerrado.*

Clóstera. *f. (zool.)* Clostera *(fuso);* genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de cinco especies, todas europeas.

Closterandra. *f. (bot.)* Closterandra *(estame em fórma de osso);* genero de plantas, da familia das papaveraceas, tribu das papavereas, que contém sómente uma especie, indigena da Persia e parecida com a dormideira.

Closterinos. *m. pl. (zool.)* Closterinos; familia de infusorios, considerados por muitos naturalistas como simples vegetaes, e composta unicamente do genero closterio.

Closterio. *m. (bot.)* Closterio *(fuso);* genero de plantas cryptogamicas, consideradas por alguns como animaes infusorios.

Clostero. *m. (zool.)* Clostero *(fuso);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos longicorneos, fundado n'uma especie indigena de Madagascar.

Closteròcero, ra. *adj. (zool.)* Closterocero; que tem as antennas fusiformes: — *m. pl.* closteroceros; familia de insectos da ordem dos lepidopteros, que comprehende todos os que têem as antennas em fórma de fuso.

Closterómero. *m. (zool.)* Closteromero *(perna fusiforme);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros e da familia dos longicorneos, que comprehende quatro especies indigenas do Cabo da Boa Esperança.

Clostéropo. *m. (zool.)* Closteropo *(pé fusiforme);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, e da familia dos longicorneos, que comprehende sómente uma especie indigena do Brazil.

Clostilbasa. *f. (chim.)* Chlostilbasa; producto oleoso que se obtem pelo chlorureto de stilbena, com uma dissolução alcoolica de potassa.

Clostro. *m. (bot.)* Clostro *(fuso);* cellulasinha, adelgaçada nas suas duas extremidades e fusiforme no todo, que se encontra no lenho e nas camadas cortiçaes dos troncos.

Clostrócera. *f. (zool.)* Clostrocera *(corno fusiforme);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros e da familia dos longicorneos, cuja unica especie é a clostrocera tricolor, cuja origem se ignora.

Clotali. *s. (p. Mex.)* V. *Cacique.*

Clotet. *m.* Clotet; nome de uma especie de uva da provincia de Alicante.

Clotilde. *m. (zool.)* Clothilde; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, e da familia dos diurnos, que contém sómente uma especie indigena das Antilhas.

Cloto. *m. (zool.)* Clotho; genero de arachnides, da ordem dos araneides, composto de quatro especies, que vivem na superficie inferior das grandes pedras, e nas fendas das rochas: — clotho; genero de conchas fosseis, composto de uma só especie, encontrada em alguns terrenos terciarios.

Club. *m.* Club; ajuntamentos de individuos que pertencem a alguma sociedade politica, ordinariamente clandestina. V. *Casino:* — V. *Lojia:* — V. *Conciliábulo:* — *de palaciegos ó cortesanos:* — V. *Camarilla.*

Clubista. *m.* Clubista; o que pertence a um club.

Clucarda. *f. (bot.)* Clucarda; planta que se encontra ordinariamente nos campos semeados de trigo.

Clueco, ca. *adj. (fig. fam.)* Caduco, decrepito; que tem chegado ao ultimo periodo de caducidade; diz-se do velho já muito debil e impotente. *Senex decrepitus:* — choca; applica-se á gallinha e outras aves. *Glociens, incubans.*

Clunesia. *f. (med.)* Clunesia; nome dado por Vogel ao fleimão situado na borda do anus.

Cluniacense. *adj.* Clunyacense; que pertence á congregação de Cluny. *Cluniacensis, is.*

Cluniense. *adj.* Cluniense; pertencente a Clunia: — cluniense; natural ou habitante da Clunia.

Clunípedos. *adj. pl. (zool.)* Clunipedes; qualificação que se dá a certas aves que, como alguns corvos marinhos, têem os pés completamente collocados na parte posterior do corpo, e parece que caminham apoiando-se sobre a cauda.

Clunista. *s.* Clunysta; religioso da ordem de Cluny.

Cluny. *m. (rel.)* Cluny; ordem religiosa instituida na villa de Cluny, na abbadia de S. Bento, pelos fins do seculo ix.

Clúpea. *f. (zool.)* Clupea; genero de peixes malacopterygios, fundado por Linneo, no qual se comprehendem as differentes especies de arenques, sardinhas, etc. Hoje só se emprega collectiva-

mente para designar todos os peixes que formavam o dito genero.

Clupéideo ó Clúpeo, a. *adj. (zool.)* Clupeo; que se assimilha ou refere ao arenque e mais peixes comprehendidos no genero clupea: — *m. pl.* clupeos; familia ou tribu de peixes, composta unicamente do genero clupea.

Clupeóideo, dea. *adj. (zool.)* V. *Clupéideo*: — clupeoideo; epitheto que se applica a varias especies de peixes de differente genero, por terem similhança com as do genero clupea.

Cluquillas. (en) *adv.* V. *En Cuclillas.*

Clusia. *f. (bot.)* Clusia; genero de plantas, da familia das guttiferas, segundo uns, e segundo outros, typo da familia das clusiaceas. Contém umas vinte e cinco ou trinta especies de arvores, que são originarias da America meridional.

Clusiáceo, a. *adj. (bot.)* Clusiaceo; relativo ou similhante ao genero clusia: — *s. pl.* clusiaceas; familia de plantas, que têem por typo o genero clusia.

Clúsico, ca. *adj. (bot.)* V. *Clusiáceo*: — *f. pl.* clusicas; tribu de plantas da familia das guttiferas ou clusiaceas, cujo typo é o genero clusia.

Clutalita. *f. (min.)* Clutalitha; mineral composto de alumina, silice, soda, magnesia e peroxydo de ferro.

Clutia. *f. (bot.)* Clutellia; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cujas tres especies são arvores ou arbustos de folhas alternas e estipuladas, flores axillares, de pediculo curto, e solitarias ou fasciculadas.

Cluva. *f. (zool.)* Cluva; especie de corvo marinho da China, do qual se servem os naturaes para apanhar peixe, pondo-lhe um annel na garganta para que os não possa comer.

Cluzela. *f. (bot.)* Cluzela; genero de algas batrachospermeas, composto de uma só especie que vive na agua doce.

Cnat. *m. (astron.)* Cnat; primeiro decano de Capricornio, representado por meio de um disco em logar de cabeça, nos dois zodiacos de Denderah.

Cnefasia. *f. (zool.)* Cnephasia *(trevas)*; genero de insectos da ordem dos lepidopteros e da familia dos nocturnos.

Cnemacanto. *m. (zool.)* Cnemacantho *(perna espinhosa)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e da familia dos carabicos, cuja unica especie, chamada cnemacantho giboso, é indigena da terra de Van-Diemen.

Cnemalobo. *m. (zool.)* Cnemalobo *(perna com lobulo)*; genero da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos carabicos, cujas especies, separadas do genero promecodero, procedem da Nova Hollanda.

Cnemargo. *m. (zool.)* Cnemargo *(pés grossos)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, que só tem uma especie indigena do Brazil e do Mexico.

Cnemecelo. *m. (zool.)* Cnemecelo *(perna concava)*: genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, cuja especie typica procede do Chili.

Cnemida. *f. (zool.)* Cnemida *(perna calçada)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos lamellicorneos, composto de tres especies.

Cnémidia. *f. (bot.)* Cnemidia *(botim)*; genero de plantas, da familia das orchidias e tribu das neothicas, indigena do Brazil e da India.

Cnemidio. *m. (zool.)* Cnemidio *(botim)*; parte inferior da perna das aves, despida de pennas: — cnemidio; genero de espongiarios, composto de duas especies, que se têem encontrado unicamente no estado fossil.

Cnemidóforo. *f. (zool.)* Cnemidophoro *(que tem botim)*; genero de insectos, da ordem dos coleopteros tetrameros e da familia dos curculionidos gonatoceros, que tem sómente uma especie originaria do Brazil.

Cnemidoto. *m. (zool.)* Cnemidoto *(botim com aza)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos hydrocantharos, que comprehende tres especies indigenas da Europa e da America.

Cneorino. *m. (zool.)* Cneorino *(nariz fendido)*; genero de insectos, da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos, divisão dos brachyderidos, que consta de dezoito especies existentes na Europa, Asia e Africa.

Cnesmona. *f. (bot.)* Cnesmona *(que produz comichão)*; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, cuja unica especie é uma planta de Java, que deve o seu nome ás suas propriedades irritantes.

Cnéstide. *f. (bot.)* Cnestide *(que produz comichão)*; genero de plantas da familia das coneraceas, que contém varios arbustos das regiões quentes do antigo continente e que tem seis especies.

Cnetocampo. *f. (zool.)* Cnethocampo *(lagarta que produz comichão)*; genero de insectos da ordem dos lepidopteros e da familia dos nocturnos, cujas lagartas são cobertas de pellos que produzem uma comichão similhante á das ortigas.

Cnela *f. (chim.)* Cnella; azeite extrahido das sementes do carthamo.

Cnico. *m. (bot.)* Cnico *(amarello)*; genero de plantas da familia das cinarocephalas, que contém uma especie, chamada cardo bemdito, cujas flores amarellas e muito amargas, têem emprego na medicina.

Cnidio, a. *adj.* Cnidio; que se refere a cnido ou aos seus habitantes: — natural d'aquella cidade: — *m. (bot.)* cnidio; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de doze a quinze especies, indigena do meio dia da Eu-

ropa e do Caucaso, algumas das quaes são cultivadas nos jardins.

Cnidóscolo. *m. (bot.)* Cnidoscolo *(pello de urtiga)*; genero de plantas, segregado do genero medicinal, composto das especies desprovidas de corolla e com tres estiletes; são indigenas da America tropical.

Cnidosis. *f. (med.)* Cnidosis; comichão ardente, similhante á que causam as picadas das urtigas, urticaria.

Cnodalio. *m. (zool.)* Cnodalio; genero de insectos, da ordem dos coleopteros heteromeros, formado por uma só especie procedente da America meridional.

Cnodalo. *m. (zool.)* Cnodalo; genero de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros, da familia dos estenelitros, composto de dez especies originarias da America septentrional e meridional.

Cnoum, Cnoumis. *m. (astron.)* Cnoumis; terceiro decano do Zodiaco egypcio.

Có. *m. (bot.)* Có; planta da China, cuja casca produz uns fios de que se faz um tecido muito apreciado n'aquellas regiões.

Cóa. *f. (p. Mex.)* Coa; certo instrumento de lavoura: — *(inus.)* V. *Cola*: — *(bot.)* V. *Hipocrátea*: — *(zool.)* coa; especie de mocho de Chili.

Coaccion. *f.* Coacção; constrangimento, força ou violencia que se emprega para obrigar alguem a dizer ou executar alguma cousa. *Vis, violentia.*

Coacervar. *a.* Coacervar, juntar, amontoar. *Congerere, coacervare.*

Coactivo, va. *adj.* Coactivo; que tem força para obrigar ou constranger. *Vim inferens, violentum, obligans.*

Coactor. *m. (ant.)* Magistrado que exigia um imposto sobre o que se comprava nas vendas publicas. Era um direito equivalente ao que tem o nome de alcavala.

Coacusado, da. *adj.* Coaccusado; accusado juntamente com outro ou outros.

Coacusador, ra. *s.* Coaccusador; o que faz uma accusação juntamente com outro.

Coadjutor, ra. *s.* Coadjutor, ajudante; pessoa que ajuda a outro no exercicio de suas funcções. *Adjutor, oris*: — coadjutor; o que em virtude de bullas pontificias servia pelo proprietario, sem gosar das rendas, alguma prebenda, para depois lhe succeder em virtude do mesmo titulo. *Adjutor, designatus ecclesiastici beneficii successor*: — coadjutor; entre os regulares da companhia de Jesus aquelle que não faz a profissão solemne; distinguem-se, chamando-se coadjutores espirituaes aos sacerdotes, e temporaes aos que o não são. *Adjutor, oris.*

Coadjutoría. *f.* Coadjutoria; o emprego ou cargo de coadjutor. *Adjutoris munus in ecclesiasticis*: — coadjutoria; a faculdade que, por bullas apostolicas, se concedia, para servir alguma dignidade ou prebenda ecclesiastica, em vida do proprietario, com o direito de lhe succeder depois da sua morte. *Adjutoris munus cum jure ad beneficii ecclesiastici successionem.*

Coadjutris. *(inus.)* Coadjutora. *Adjutrix, cis.*

Coadministrador. *m.* Coadministrador; o que governa um bispado com as faculdades e poderes do bispo proprietario. *Episcopi adjutor, administer.*

Coadnado, da. *adj. (bot.)* Coadunado; diz-se das plantas, cujas folhas sesseis, oppostas ou verticiladas, estão unidas entre si pela parte inferior.

Coadoracion. *f. (rel.)* Coadoração; adoração de uma cousa juntamente com outra.

Coadorar. *a.* Coadorar; adorar uma cousa juntamente com outra.

Coadquisicion. *f.* Coacquisição; acquisição em commum entre duas ou mais pessoas.

Coadquisidor, ra. *s.* Coacquisidor; que adquire alguma cousa juntamente com outros.

Coadunacion. *f. (ant.)* Coadunação; união, mistura, ajuntamento de varias cousas em um todo.

Coadunamiento. *m. (ant.)* V. *Coadunacion.*

Coadunar. *a. (ant.)* Coadunar; unir, misturar ou incorporar umas cousas com outras. Usava-se tambem como reciproco.

Coadyudador, ra. *s. (ant.)* V. *Coadyuvador.*

Coadyutor, ra. *s.* V. *Coadjutor.*

Coadyutorio, ria. *adj. (ant.)* Coadjutorio; que coadjuva ou auxilia.

Coadyuvador, ra. *s.* Coadjutor; o que coadjuva outro. *Adjutor, oris.*

Coadyuvante. *p. a.* de *Coadyuvar.* Coadjuvante; que coadjuva. *Adjuvans, tis.*

Coadyuvar. *a.* Coadjuvar; cooperar, ajudar, contribuir para qualquer fim. *Adjuvare.*

Coagulable. *adj.* Coagulavel; que póde coagular-se.

Coagulacion. *f.* Coagulação; acção e effeito de coagular. *Coagulatio, onis.*

Coagulante. *p. a.* de *Coagular.* Coagulante; que coagula. *Coagulans, coagmentans.*

Coagular. *a.* Coagular, coalhar, condensar; reduzir o corpo liquido a consistencia solida. Usa-se tambem como reciproco.

Coágulo. *m.* Coagulo; cousa coagulada: — *(med.)* coagulo; massa de consistencia gelatinosa, compacta, de côr vermelha, em que se transforma, no fim de alguns instantes, o sangue que se extrahe do corpo e que se abandona a si mesmo. *Sanguinis, coagulatio, coagmentatio.*

Coaguloso, sa. *adj.* V. *Coagulante.*

Coaita. *f. (zool.)* Coaita; macaco do Brazil e da Guyana, congenere da quariba, denominado por Linneo *simia paniscus.*

Coajada. *f. (ant.)* V. *Cuajada.*

Coajente. *adj.* V. *Cooperador*: — socio em qualquer agencia.

Coak. *m. (chim.)* V. *Cok.*

Coala. *m. (zool.)* Coalla; genero de mammiferos da Nova Hollanda, que não têem cauda e apresentam pelo dorso uma

côr cinzenta misturada de azul e esbranquiçada pela parte de baixo.

Coalabar. *a.* Louvar; elogiar juntamente com outros.

Coalescencia. *f. (med.)* Coalescencia; adherencia ou união de partes que se achavam separadas.

Coalescente. *adj. (bot.)* Coalescente, adherente; diz-se das bracteas, quando são soldadas com o pedunculo: — *(zool.)* coalescente; diz-se de varios orgãos dos insectos quando estão adherentes entre si.

Coalicion. *f.* Coalição, confederação, liga, união.

Coalicionista. *adj.* Confederado; individuo ou partidario de uma confederação ou coalição.

Coalijar. *a.* Coalisar. V. *Coligar.* Usa-se tambem como reciproco.

Coálito. *m. (ant.)* V. *Coalicion.*

Coáltar. *m. (min.)* Coaltar; betume que se obtem da hulha.

Coalterno, na. *adj.* Coalterno; nome dado a duas febres intermittentes, que atacam simultaneamente o mesmo individuo.

Coalla. *f. (zool.)* Gallinhola: — *(ant.)* V. *Codorniz.*

Coamante. *adj. (ant.)* Companheiro ou companheira no amor.

Coanexo, xa. *adj. (ant.)* V. *Conexo.*

Coanimacion. *f. (inus.)* Acção de animar-se uma cousa com outra.

Coanoido. *adj. (anat.)* Choanoide; applica-se a um musculo que rodeia o nervo optico dos quadrupedes.

Coanorrájia. *f. (med.)* Coanorrhagia; derramamento de sangue pelas narinas.

Coanorrájico, ca. *adj. (med.)* Coanorrhagico; que tem relação com a coanorrhagia.

Coapia. *f. (bot.)* V. *Vismia.*

Co-apostol. *m.* Coapostolo; companheiro no apostolado. *Socius in apostolatu.*

Coaptacion. *f. (ant.)* Coaptação; proporção e conveniencia de uma cousa com outra: — *(cirg.)* coaptação, reducção; acção de restabelecer nas suas relações um osso fracturado ou deslocado.

Coaptar. *a. (ant.)* Adaptar; proporcionar, ajustar ou fazer que uma cousa combine com outra.

Co-arrendador. *m.* Coarrendador; o que juntamente com outro toma alguma cousa de renda. *In locatione aut conductione socius.*

Coartacion. *f.* Coarctação; acção e effeito de coarctar: — *(for.)* coarctação; obrigação de ordenar-se dentro de certo tempo, para tomar posse do beneficio ecclesiastico que obteve. *Obligatio sacrum ordinem intra diem præstitutum accipiendi:* — *(med.)* coarctação; fraqueza do pulso, que se apresenta quando principiam os accessos de qualquer febre: — *de la uretra;* coarctação da uretra; estreiteza d'este conducto.

Coarctada. *f. (for.)* Coarctada; allegação pela qual alguem se mostra innocente, provando que estava em outra parte ao tempo em que foi perpetrado o crime de que o accusam. *Absentia a loco, ubi commissum fuit crimen, certis argumentis probata.*

Coartado, da. *adj.* Coarctado; applica-se ao escravo que ajustou com o seu senhor a quantia por que ha de resgatar-se, e que lhe deu já uma parte d'ella, no qual caso não póde ser vendido. *Servus, qui partem lytri domino jam persolvit.*

Coartamiento. *m. (ant.)* V. *Coartacion.*

Coartar. *a.* Coarctar, limitar, restringir, estreitar, limitar o poder, a auctoridade, as disposições da lei, os gastos, etc. *Arctare, coarctare:* — sujeitar, opprimir: — *(med.)* coarctar; estreitar, diminuir em força.

Coartatório, ria. *adj.* Coarctatorio; que tem a propriedade de coarctar, de limitar o poder, a auctoridade.

Coaso. *m. (zool.)* Coaso; subgenero de cervos, cujo typo é o guazupita.

Coasociar. *a.* Consociar; associar com outros. Usa-se tambem como reciproco.

Coaspita. *f. (min.)* Coaspita; nome dado por Plinio a uma agatha esverdinhada, que tem o brilho do oiro e que se encontra em um rio da Persia.

Coati. *m. (zool.)* Coati; genero de mammiferos carnivoros, plantigrados, da America meridional, composto de duas especies.

Coatli. *m. (bot.)* Coatli; nome que se dá no Mexico á madeira nephritica.

Co-autor, ra. *s.* Co-auctor, collaborador; o que compõe uma obra juntamente com outro, ou que publica qualquer livro de outro com importantes notas.

Cob. *m. (zool.)* Cob; nome de um peixe do rio de S. Lourenço; tem o corpo negro pela parte inferior, e branco pela superior: a sua carne é muito saborosa.

Coba. *f. (germ.)* V. *Real,* na accepção de moeda: — V. *Gallina:* — *(naut.)* V. *Poa.*

Cobaltato. *m. (chim.)* Cobaltato; sal que resulta da combinação do oxydo cobaltico com certas bases.

Cobáltico, ca. *adj. (chim.)* Cobaltico; que tem relação com o cobalto: — *amónico;* cobalto ammoniacal; sal duplo que resulta da combinação de um sal cobaltico com outro ammoniacal: — *potásico;* cobalto de potassa; sal duplo, resultante da combinação de um sal cobaltico com outro potassico. *Óxidos cobálticos;* oxydos cobalticos; são dois oxydos, um chamado protoxydo e outro sexqui-oxydo. *Sales cobálticos;* saes cobalticos; saes formados pelo protoxydo de cobalto em combinação com um acido.

Cobáltidos. *m. pl. (min.)* Cobaltidos; familia de mineraes que comprehende o cobalto e as suas differentes combinações.

Cobaltífero, ra. *adj. (min.)* Cobaltifero; diz-se do mineral que contém accidentalmente oxydo de cobalto.

Cobaltina. *f. (min.)* Cobaltina;

arsenio-sulphureto de cobalto que se emprega nas artes.

Cobalto. *m. (min. e chim.)* Cobalto; corpo simples, correspondente á classe dos metaes, que se obtem nos laboratorios, decompondo os seus oxydos pelo hydrogenio, a uma elevada temperatura: — *arseniatado hidratado*. V. *Eritina*: — *arsenical*. V. *Esmaltina*: — *gris, lustroso*. V. *Cobaltina*: — *negro*. V. *Cobalto térreo negro*: — *oxidado*; cobalto oxydado; mineral que se apresenta em pequenas massas pulverulentas, que adquirem brilho pela fricção: — *rojo*. V. *Eritina*: — *térreo negro*; cobalto negro-terroso; substancia negra e terrosa que se encontra em pequenos depositos superficiaes: — *térreo rojo*; cobalto vermelho-terroso, cobalto sulphatado: — *testáceo*; cobalto testaceo; nome que antigamente tinha o arsenico: — *azul de cobalto*; azul de cobalto; formoso azul descoberto recentemente, e que substitue o azul de Ultramar.

Cobaltóxido. *m. (min.)* Cobaltoxydo; cobalto oxydado.

Cobamba. *f. (bot.)* Cobamba; genero de plantas da familia das escrophularineas, composto de uma só especie indigena das ilhas Filippinas.

Coban. *m. (num.)* V. *Copanga*.

Cobarba. *f. (germ.)* V. *Ballesta*.

Cobarcho. *m. (art.)* Parte da almadrava, que consiste em uma linha ou fio de rede, bastante comprido, e que se dirige até ao mar.

Cobarde. *adj.* Cobarde, fraco, pusillanime; que não tem valor para affrontar perigos de qualidade alguma: — cobarde; diz-se do que se faz com cobardia. *Ignavus, timidus*: — *(fig.)* infame, vil, desprezivel.

Cobardear. *n.* Ter cobardia, fraquear, atemorizar-se. *Pavere*.

Cobardemente. *adv. m.* Cobardemente; com cobardia, de uma maneira cobarde. *Ignaviter, ignavè, pavidè*.

Cobardía. *f.* Cobardia; falta de animo e valor. *Ignavia, æ*: — villania, baixeza, indignidade.

Cobardo, da. *adj. (ant.)* Cobardo. V. *Cobarde*.

Cobaya. *f. (zool.)* Cobaya; genero de mammiferos americanos, cuja especie mais notavel é o coelho das Indias. Nos terrenos terciarios encontram-se fragmentos fosseis, que se julga serem de animaes d'este genero.

Cobdal. *adj. (ant.)* V. *Cubital*.

Cobdazo. *m. (ant.)* V. *Codazo*.

Cobdicia. *f. (ant.)* V. *Codicia*.

Cobdiciadero, ra. *adj. (ant.)* V. *Codiciable*.

Cobdiciar. *a. (ant.)* V. *Codiciar*.

Cobdicioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Codicioso*.

Cobdiscia. *f. (ant.)* V. *Codicia*.

Cobdo. *m. (ant.)* V. *Codo*. *Beber á cobdo azado (fr. ant.)*; beber de bruços; beber á medida do desejo e descansadamente.

Cobea. *f. (bot.)* Cobea; genero de plantas da familia das bignoniaceas, composto de uma só especie originaria do Mexico. O nome d'este genero é devido ao botanico hespanhol Cavanilles, para honrar a memoria do naturalista Bernabé Cobo.

Cobeáceo, cea. *adj. (bot.)* Cobeaceo; parecido com o genero cobea: — *f. pl.* cobeaceas; familia de plantas, cujo typo é o genero cobea.

Cobechar. *a. (agr.)* Barbechar; preparar a terra para a semear.

Cobejera. *f. (ant.)* Alcoviteira, alcofa, alcaiote.

Cobel. *m. (zool.)* Cobel; especie de cobra.

Cobertera. *f.* Coberteira; tampa, talhador; objecto feito de ferro, cobre ou barro com uma aza no meio, que serve para tapar as panellas, cassarolas, etc. *Tegumen, operculum*: — *(ant.)* cobertura; cousa com que se cobre qualquer objecto: — *(fig.)* V. *Alcahueta*: — *(bot. p. Tol.)* V. *Nenúfar*: — *pl. (volat.)* coberteiras; as duas pennas da cauda do falcão que cobrem as reaes quando recolhe a cauda. *Duæ accipitris pennæ quæ contracta cauda teguntur*.

Coberterazá. *f. (ant.)* augm. de *Cobertera*.

Cobertero. *m. (ant.)* Coberteira; tampa de qualquer cousa.

Cobertizo. *m.* Sebeira; parte do telhado que sáe fóra da parede para resguardar da chuva. *Subgrunda, protectus*: — telheiro; sitio coberto, para recolher homens ou animaes. *Porticus rustica umbræ captandæ, arcendis pluviis*: — alpendre.

Cobertor. *m.* V. *Colcha*: — *(ant.)* coberta ou tampa.

Cobertura. *f.* V. *Cubierta*: — cobertura; acção de se cobrirem os grandes de Hespanha, pela primeira vez, diante do rei. *Summi apud hispanos nobilitatis gradûs solemne possessionis signum: operto capite coram regem primùm adstare*: — *(fig. ant.)* dissimulação, ficção, engano.

Cobiciar. *a. (ant.)* V. *Codiciar*.

Cobija. *f.* Telhavã ou a telha que se colloca com a parte ôca para baixo, a fim de abranger com os lados os dois canaes do telhado ou algeroz. *Tegula imbricium juncturas operiens*: — *(ant.)* V. *Cubierta*: — guias; cada uma das pennas superiores das azas das aves: — tampa das colmeias: — *(prov.)* mantilha curta de que usam as mulheres para abrigar a cabeça. *Muliebre palliolum capiti cooperiendo*: — *(ant. fig.)* V. *Pretesto*: — *pl. (art.)* caixas; fôrmas onde os oleiros mettem as peças que vão ao forno.

Cobijadura. *f. (ant.)* Cobertura; acção de cobrir ou tapar qualquer cousa: — *(ant.)* V. *Cubierta*.

Cobijar. *a.* Cobrir, tapar. Usa-se tambem como reciproco. *Operire*.

Cobijera. *f. (ant.)* Creada de quarto.

Cobil. *m. (ant.)* Covil, esconderijo, nicho.

Cobion. *m. (bot.)* Cobion; especie de tithymalo.

Cobítidos. *m. pl. (zool.)* Cobitidos; familia de peixes abdominaes, cujo typo é o genero cobitis.

Cobitis. *m. (zool.)* V. *Locha.*

Cobizar. *a. (ant.)* V. *Codiciar.*

Cobletillas. *f. pl.* Pastel feito de varias fructas doces.

Coboldina. *f. (min.)* Coboldina; nome dado a um sulphureto de cobalto de côr parda, algumas vezes vermelha e de fractura desigual.

Coboronore. *m. (zool.)* Coboronore; aranha grande e com pellos, da America meridional.

Cobra. *f.* Cobra, soga; parte da apeiragem com que jungem os bois: —*(p. And. Extr.)* cobra; certo numero de cavalgaduras emparelhadas, que servem para debulhar. *Equorum series terendis frugibus:* —*(zool.)* cobra; nome dado ás serpentes que só têem na cabeça escamas sobrepostas, e em fórma de quilha como as do dorso. *Cobra-capela.* V. *Capra-capela.*

Cobrable, Cobradero, ra. *adj.* Cobravel; que ha de ou póde cobrar-se. *Recuperandus, a, um.*

Cobrado, da. *adj. (ant.)* V. *Cabal, Esforzado.*

Cobrador, ra. *s.* Cobrador, recebedor, collector; aquelle que tem a seu cargo cobrar dinheiros ou outra qualquer cousa. *Exactor, oris. Perro cobrador;* cão que traz á mão. *Vertagus, i. El mal cobrador hace mal pagador (rif.);* o mau cobrador faz mau pagador, aquelles que são descuidados no que lhes deve interessar, dão occasião a que não sejam attendidos, aindaque a isso tenham direito.

Cobramiento. *m. (ant.)* Cobrança. V. *Recobro, Recuperacion:* —*(ant.)* utilidade, aproveitamento.

Cobranza. *f.* Cobrança; acção de cobrar e seu effeito: —cobrança; arrecadação de dinheiro ou de outra cousa que se deve. *Exactio, onis.*

Cobrar. *a.* Cobrar; receber a quantia que alguem deve. *Recipere, recuperare:* —cobrar; recuperar, recobrar o perdido. *Recuperare:* —cobrar; usado com alguns substantivos tem a mesma significação do verbo *tomar;* como *Cobrar cariño;* cobrar carinho. *Amore vel odio prosequi, metu affici:* —cobrar; adquirir: —*(caç.)* tomar; recolher as peças de caça que são feridas ou mortas. *Prædam in venatione capere:* —*n. (ant.)* reparar, emendar: —*r.* cobrar-se, recobrar-se, voltar a si. *Animum resumere:* —*(naut.)* cobrar; recolher a parte conveniente de um cabo que está em trabalho.

Cobratorio, ria. *adj.* Pertencente á cobrança.

Cobre. *m.* Cobre; metal um pouco menos ductil que o oiro, de côr tirante a vermelho e de uso bem conhecido. *Cuprum, i:* —cobre; a bateria de cozinha que é d'este metal. *Culinæ vasa, instrumenta cuprea:* —*(ant.)* arreata das cavalgaduras: —*(ant.)* restea: enfiada de alhos ou cebolas: —cobre; dinheiro miudo, trocos. *Batir el cobre (fr. fig. fam.);* tratar qualquer negocio com muita diligencia e empenho. *Rei sedulò incumbere, rem persequi diligenter. Batirse el cobre (fr. fig.);* bater moeda; trabalhar muito em negocios que produzem utilidade. *Lucrosis negotiis agendis vehementer incumbere:* disputar qualquer cousa com muito calor e empenho. *Acriter disputare. Cobre gana cobre, que no huesos del hombre (rif.);* para augmentar o capital vale mais o dinheiro do que o trabalho: —*(min. e chim.)* cobre; corpo metallico, solido e brilhante, tirante a côr de rosa, de sabor desagradavel e cheiro nauseabundo e caracteristico, que se torna mais sensivel pela fricção: —*abigarrado;* cobre betado; mineral que se encontra quasi sempre associado á chalcosina: —*amarillo.* V. *Cobre piritoso:* —*arseniatado;* cobre arseniatado; nome commum de quatro mineraes de cobre que contêem arsenico: —*azul;* carbonato de cobre: —*blanco de los chinos, ó chinesco;* cobre chinez; liga que apresenta a côr de prata e que serve para fazer corpos muito sonoros: —*de cementacion;* cobre de cementação; aquelle que se obtem tratando pela agua os mineraes que contêem este metal: —*fosfatado;* cobre phosphatado; mineral de côr verde escura: —*gris;* cobre cinzento; nome das combinações do cobre com o enxofre, antimonio, arsenico, ferro, zinco e a prata: —*gris en espigas;* cobre em espigas; variedade impura da chalcosina: —*muriatado.* V. *Cloruro de cobre:* —*nativo;* cobre nativo; o que se encontra puro na natureza ou com poucas materias estranhas: —*negro;* cobre negro; substancia pulverulenta e branda, de aspecto terroso e côr negra: —*piritoso;* cobre piritoso; combinação do enxofre, cobre e ferro: —*seleniado;* cobre seleniado; mineral de consistencia muito branda: —*sulfatado;* sulphato de cobre: —*sulfurado;* sulphureto de cobre: —*vidrioso;* cobre vidroso; nome que antigamente se dava á chalcosina: —*violado;* cobre violado; especie de liga de cobre e antimonio: —*de labrar;* cobre de lavor; cobre com mistura de oiro.

Cobreño, ña. *adj.* De cobre. *Ex ære cyprio confectus, cupreus:* —que se parece com o cobre nas suas qualidades intrinsecas ou na côr.

Cobresia. *f. (bot.)* Kobresia; genero de plantas.

Cobrizo, za. *adj.* Applica-se ao metal que participa do cobre. *Ære cyprio mixtus:* —côr de cobre. *Cupreo colori similis.*

Cobro. *m.* V. *Cobranza:* —*(ant.)* cobro; logar onde se assegura, guarda ou salva alguma cousa: —*(ant.)* expediente, arbitrio, providencia, meio para conseguir qualquer fim. *Poner cobro en alguna cosa (fr.);* fazer diligencia para recuperar alguma cousa. *Rei recuperandæ diligenter incumbere. Poner en cobro alguna cosa (fr.);* pôr em cobro alguma cousa; pô-la em segurança. *Rem servare, in tuto ponere. Ponerse en co-*

bro alguna persona; pôr-se, alguma pessoa em cobro; pôr-se a salvo, em segurança. *Se in tutum locum recipere.*

Coburjia. *f.* *(bot.)* Coburgia; genero de plantas, da familia das amaryllideas narciseas, que tem especies herbaceas, indigenas do Perú.

Coca. *f.* Lasca; signal que deixa o bico de um pião na cabeça de outro, n'um jogo de rapazes: — *(prov.)* serpente de papelão que na Galliza e outras provincias sáe no dia de *Corpus-Christi. Manducus, i:* — *(ant.)* V. *Cabeza:* — *pl.* *(ant.)* bandós; especie de penteado usado pelas mulheres, ajuntando o cabello dos lados da cabeça: — *(bot.)* coca; genero de plantas, da familia das malpigyaceas, indigena do Perú: — coca; a folha d'este arbusto, de que os naturaes do Perú fazem uso, mascando-a: — *de Levante;* coca de Levante; fructo redondo e do tamanho de uma baga de louro. É venenoso e emprega-se para matar peixe: — *(naut.)* V. *Codillo;* na sua accepção nautica: — coca; especie de embarcação usada na idade media. *Navigii genus. Criar coca (fr. naut.)* formar cotovelo com a maroma em outro cabo.

Cocada. *f.* Cocada; doce em pastilhas que se faz na America, do miolo do côco ralado.

Cocadriz. *f.* *(ant. zool.)* V. *Cocodrilo.*

Cocal. *m.* Coqueiral; terreno plantado de coqueiros: — *adj.* *(fam.)* gaiteiro; velho ridiculo que presume de mancebo: — *(germ.)* osso.

Cócalo. *m.* *(ant.)* Pinha.

Cocan. *m.* *(p. Perú)* Moela; estomago de ave.

Cocar. *a.* Fazer côcos, tregeitos, macaquices: — *(fig. fam.)* requebrar, animar, lisonjear. *Adulari, gestibus aut verbis blandiri.*

Cocarar. *a.* Abastecer, prover da folha chamada coca. *Folii arbusti peruviani copiam parare.*

Cocatriz. *f.* *(ant. zool.)* V. *Cocodrilo.*

Cocaví. *m.* *(p. Am.)* Provisão de jornada.

Coccicéfalo, la. *adj.* Coccycephalo; monstros acephalos, cujo osso da summidade do corpo tem a fórma do coccyx.

Coccídeo, dea. *adj.* *(zool.)* Coccideo; simillhante á cochonilha: — *m. pl.* coccideos; familia de insectos da ordem dos hemipteros, e da tribu dos coccinianos.

Coccidia. *f.* *(bot.)* Coccidia *(semente);* fructo capsular de certas plantas florideas.

Coccídula. *f.* *(zool.)* Coccidula *(escarlate);* genero de insectos da ordem dos coleopteros trimeros e da tribu dos aphidiphagos, composto de duas especies.

Coccífero, era. *adj.* *(bot.)* Coccifero *(que tem escarlate);* qualificação de uma especie de roble, onde se recolhe o insecto que produz o escarlate.

Coccigrúa. *f.* *(bot.)* Coccigrua; nome dado a varias especies de cogumelos.

Coccijio. *a. adj.* *(anat.)* Coccygeo; que pertence ao coccyx.

Coccimorfo. *m.* *(zool.)* Coccymorpho *(em fórma de semente);* genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, da familia dos erotylos, composto de onze especies.

Coccina. *f.* *(chim.)* Coccina; materia animal que se encontra na cochonilha.

Coccinela. *f.* *(zool.)* Coccinella *(escarlate);* genero de insectos da ordem dos coleopteros trimeros e tribu dos aphidiphagos, composto de cem especies, que se encontram por todo o globo.

Coccinélido, da. *adj.* *(zool.)* Coccinellido; que se parece com a coccinella: — *m. pl.* coccinellidos; tribu de insectos da ordem dos coleopteros, cujo typo é o genero coccinella. Comprehende mais de quinhentas especies divididas em vinte e dois generos.

Coccíneo, a. *adj.* V. *Purpúreo.*

Coccinia. *f.* *(bot.)* Coccinia *(escarlate);* genero de plantas da familia das cucurbitaceas, composto de uma só especie.

Cocciniaños. *m. pl.* *(zool.)* Coccinianos; tribu de insectos da ordem dos hemipteros, secção dos homopteros.

Coccion. *f.* Cocção; acção e effeito de cozer ou cozer-se alguma cousa. *Coctio, onis:* — *(phys.)* cocção; acção do calorico sobre as substancias animaes ou vegetaes, e o effeito d'esta mesma acção: — *(physiol.)* cocção; modificação particular que experimentam os alimentos quando são introduzidos nos orgãos digestivos. *Coctio, onis:* — *(med.)* cocção; mudança que experimenta a substancia morbifica antes de ser assimilada ou eliminada.

Coce. *f.* *(ant.)* V. *Coz.*

Coceador, ra. *s.* V. *Cozeador.*

Coceadura. *f.* V. *Cozeadura.*

Coceamiento. *m.* V. *Cozeamiento.*

Cocear. *a.* V. *Cozear.*

Cocedera. *f.* *(ant.)* V. *Cocinera:* — *(naut.)* V. *Cosedera,* na accepção nautica.

Cocedero. *m.* Peça ou logar destinado para cozer alguma cousa. *Coquendorum officina:* — *adj.* que é facil de cozer. *Coctivus, coquibilis:* — *(naut.)* V. *Fogon de la brea.*

Cocedizo, za. *adj.* V. *Cocedero.*

Cocedor. *m.* O que se occupa em cozer o mosto para fazer o arrobe com que se adubam os vinhos. *Coctor musti.*

Cócedra. *f.* *(ant.)* Colchão de pennas.

Cocedron. *m. augm.* de *Cócedra.*

Cocedura. *f.* Cozedura; acção de cozer ou cozer-se. *Coctura, æ.*

Cocer. *a.* Cozer; preparar as cousas cruas por meio do fogo e de algum liquido, para que se possam comer ou para outros usos. *Coquere:* — cozer; preparar algumas cousas por meio do fogo ou calor, para lhes dar a consistencia necessaria e emprega-las no fim a que se destinam. *Coquere:* — cozer; digerir os alimentos no estomago. *Cibum digerere concoquere:* — *(fig. ant.)* digerir, examinar, meditar cuidadosamente alguma cousa: — *n.* V. *Hervir:* — *(ant.)* V.

Escocer: — cozer; fermentar ou ferver, algum liquido, sem fogo, como o vinho. *Fervescere:* — *r. (fig.)* padecer por muito tempo alguma dor ou incommodo. *Diutino dolore languescere. Estar cocido en alguna cosa (fr.);* estar experimentado ou versado em alguma cousa. *No cocérsele á uno el pan en el cuerpo (fr. fam.);* estar em desassocego ou sobresalto. *Lo que no has de comer déjalo cocer (rif.);* o que não has de comer deixa-o cozer; ninguem se entremetta no que lhe não pertence. *Quien cuece y amasa, de todo pasa;* por cá e por lá más fadas ha; em todos os cargos e officios se padecem incommodos.

Cocero. *s. (ant.)* V. *Cozeador:* — *adj. (ant.)* proprio para correr e para a guerra; dizia-se das sellas de montar.

Cocido. *m.* Cozido; carne e toucinho cozido que se come regularmente ao jantar. *Elixa caro:* — *V. Olla, Puchero,* em accepção analoga.

Cocidura. *f. (ant.)* V. *Cocedura.*

Cociembre. *m.* Cozedura; fermentação do vinho.

Cociente. *m.* V. *Cuociente:* — *adj. (ant.)* V. *Caliente.*

Cocimiento. *m.* V. *Coccion:* — cozimento; qualquer liquido em que se cozeram hervas ou substancias medicinaes. *Decoctum, i:* — *(ant.)* picada, ardor; dor lancinante em alguma parte do corpo: — *(art.)* cozimento; entre tintureiros, banho feito com differentes drogas que serve sómente para preparar e abrir os póros da lã, a fim de que melhor receba a tinta. *Lanæ tingendæ præparatio, decoctum.*

Cocina. *f.* Cozinha; parte de uma casa aonde está o lar e se prepara a comida. *Culina, coquina:* — cozinha; arte ou modo de preparar a comida: — potagem que se faz de legumes e hortaliças, como feijões, espinafres, etc. *Condita legumina:* — *(ant.)* caldo. *Jus, ris:* — cozinha. V. *Comida:* — *de bôca;* no paço, cozinha em que só se faz a comida para o rei e pessoas reaes. *Regis culina, culina regalis, regia:* — *economica;* cozinha economica; aquella em que um só fogão communica o calor a muitas fornalhas, de modo que se economisa o combustivel: — *(naut.)* cozinha; parte do fogão destinada para o serviço do commandante e officiaes: — cozinha; certa armação de fornalhas com igual destino, que se pendura na coberta alta no mesmo logar dos fogões: — V. *Fogon* na sua accepção nautica.

Cocinar. *a.* Cozinhar; cozer ao lume, guisar, condimentar, preparar as comidas. *Coquinare:* — *(fam.)* intrometter-se; metter-se alguem no que lhe não pertence. *Ardelionem agere.*

Cocinear. *n. (fam.)* Passear pela cozinha, occupar-se em cousas de cozinha.

Cocinería. *f. (ant.)* V. *Guisado:* — arte culinaria, arte de cozinhar.

Cocinero, ra. *s.* Cozinheiro; pessoa que tem por officio preparar as comidas e fazer tudo que é relativo á arte culinaria. *Coquus, i.*

Cocinilla, ta. *f. dim.* de *Cocina:* — *(prov.)* V. *Chimenea,* na accepção de lar. *Caminus, focus.*

Cocita. *f. (med.)* Cocita; palavra empregada por Linneo para designar a dor, que produz a introducção do veneno de um animal peçonhento pela sua mordedura.

Cocitia. *f. (zool.)* Cocytia; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos crepusculares, tribu dos zygénidos, composto de uma só especie, encontrada nas costas da Nova Guiné.

Cocito. *m.* Cocyto; rio dos infernos: — *(poet.)* inferno.

Cocle. *m. (art.)* Croque; gancho de ferro fixo em uma haste, com que os barqueiros aferram as embarcações, e serve nas almadravas de puxar o atum para os barcos ou para terra. *Harpago, inis.*

Cocléa. *f. (ant. phys.)* Parafuso de Archimedes; especie de apparelho hydraulico, que antigamente servia para elevar as aguas. *Coclea, æ:* — *(anat.)* V. *Caracol:* — *(zool.)* V. *Almeja:* — V. *Coral.*

Coclear. *a. (art.)* Puxar o atum com o croque para o metter no barco ou tira-lo para terra. *Harpagone thynnos prehendere:* — *adj. (bot.)* cochlear; que é disposto em espiral: — *n.* V. *Cloquear.*

Coclearia. *f. (bot.)* Cochlearia *(colhér);* genero de plantas da familia das cruciferas; tem o caule succulento, ramificado, as folhas radicaes, cordiformes, arredondadas, as caulinas oblongas, quasi sinuadas, e as flores pequenas, brancas, terminaes, dispostas em thyrso. É classificada por Linneo com o nome de *Cochlearia officinalis.*

Coclearuáceo, Cocleárico, ca. *adj. (bot.)* Cochlearico; relativo ou similhante ao genero cochlearia: — *f. pl.* cochleariaceas; tribu de plantas da familia dos cruciferas, cujo typo é o genero cochlearia.

Coclearifoliado, da. *adj. (bot.)* Cochlearifoliado; que tem as folhas em fórma de colhér.

Cocleariforme. *adj. (bot.)* Cochleariforme; diz-se dos orgãos que pela sua fórma são mais ou menos similhantes a uma colhér.

Cocleiforme. *adj. (bot.)* Cochleiforme; enrolado em fórma de espiral, similhante á concha dos caracoes, como as pétalas, folhas e legumes de certas plantas.

Cocleofásia. *f. (zool.)* Cocleophasia *(concha brilhante);* genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, e da tribu dos tineidos, composto de uma só especie pouco conhecida.

Coclero. *m. (art.)* Fisgador; o que maneja o croque ou fisga nas almadravas. *Piscator thynnorum harpagine armatus.*

Coclia. *f. (bot.)* Cochlia *(concha);* genero de plantas, da familia das orchideas denorobieas, composto de uma só especie parasita, de folhas coriaceas ovadas e el-

lipticas e de flores de côr de violeta, que cresce nas arvores das montanhas de Java.

Cocliacanto, ta. *adj.* *(bot.)* Cochliacantho; diz-se de algumas plantas que têem aculeos encurvados e concavos.

Coclicela. *f.* *(zool.)* Cochlicela *(conchinha)*; subgenero de conchas do genero hélice, que comprehende as especies de bulimos que têem o corpo prolongado.

Coclicopo. *m.* *(zool.)* V. *Agatino.*

Coclillo. *m.* Carcoma que roe as vides: — *(ant.)* V. *Cuclillo.*

Cocliocarpo, pa. *adj.* *(bot.)* Cochliocarpo; diz-se dos fructos desenvolvidos em espiral, como os de uma especie do genero mimosa.

Cocliopoditos, Coclíópodos. *m. pl.* *(zool.)* Cochliopodes *(pé em fórma de caracol)*; tribu de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos, composto de umas quarenta e duas especies, das quaes duas são indigenas da Europa, e as mais dos Estados Unidos da America.

Coclita. *f.* *(zool.)* Cochlite; termo generico, que se empregava antigamente para designar as conchas univalves fosseis de bôca semicircular.

Coclítomo. *m.* *(zool.)* V. *Agatino.*

Coclohidra. *f.* *(zool.)* V. *Ambarilla.*

Coclóideos. *m. pl.* *(zool.)* Cochloideos; grande secção de molluscos, do genero helice, que comprehende todas as conchas prolongadas e em fórma de torre.

Coclójeno. *m.* *(zool.)* Cochlogeno; subgenero de molluscos que comprehende os bulimos, que têem a ultima volta mais prolongada do que a espiral.

Coclo-rinco, ca. *adj.* *(zool.)* Cochlo-rhynco; que tem o bico largo em fórma de colhér: — *m. pl.* cochlorhynqueos; familia de aves pernaltas que comprehende as que têem o bico largo, deprimido, e algumas vezes em fórma de colhér.

Coclospérmeo, mea. *adj.* *(bot.)* Cochlospermeo; parecido com o cochlospermo: — *f. pl.* cochlospermeas; tribu de plantas da familia das ternstremiaceas, cujo typo é o genero cochlospermo.

Coclospermo. *m.* *(bot.)* Cochlospermo *(semente em fórma de caracol)*; genero de plantas da familia das ternstremiaceas cochlospermeas, composto de duas especies, de folhas alternas e pecioladas e de flores grandes amarellas, indigenas das regiões tropicaes do globo.

Coclóstilo. *m.* *(zool.)* Cochlostylo; subgenero de molluscos, que comprehende os bolimos que têem a columna da concha ordinariamente muito delgada.

Coco. *m.* Coco; segunda casca do fructo do coqueiro, da qual se costumam fazer taças, vasos e outros objectos: — verme; dá-se indistinctamente este nome a differentes especies de pequenos insectos, que se criam em varias sementes e fructos. *Vermis frugum edax:* — coco; phantasma para metter medo ás creanças. *Larva, puerorum terriculamentum:* — *pl.* coquilhos; fructo de uma palmeira da India, commummente de côr escura, com uns pequenos furos de que se fazem rozarios. *Calculi, globioli indici. Hacer cocos (fr. fam.)*; fazer gatimanhos; affagar a alguem com festas e tregeitos para o persuadir de alguma cousa, ou fazer gestos e signaes de namorado. *Blandiri, alicere; amorem nutibus significare. Ser ó parecer un coco (fr. fam.)*; ser ou parecer um côco; ser alguma pessoa excessivamente feia. *Deformem esse:* — *(art.)* linha; fio forte de côr branca diaphana, que se faz da seda dos bichos e que serve para pescar á canna: — V. *Kaimal:* — *(bot.)* V. *Cocotero:* — côco; fructo d'esta arvore: — *de Levante.* V. *Coca.*

Cocobalsamo. *m.* *(bot.)* Cocobalsamo; fructo do balsamo verdadeiro de Meca.

Cocóbolo. *m.* *(bot.)* Cocobolo; arvore da India, cuja madeira é de côr quasi encarnada, mui preciosa, dura e pesada, e serve para varias construcções. *Arboris indicæ genus.*

Cococárpeo, pea. *adj.* *(bot.)* Coccocarpeo; parecido com o genero coccocarpea: — *f. pl.* coccocarpeas; subtribu de plantas cryptonemeas, que contém varios generos.

Cococarpia. *f.* *(bot.)* Coccocarpia; genero de plantas da tribu das lecidineas, composto de quatro especies indigenas das regiões tropicaes, cujo typo cresce nas Canarias.

Cococipsela. *f.* *(bot.)* Coccocypsela *(baga ôca)*; genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de umas vinte especies herbaceas, vivazes, trepadoras, de folhas oppostas e flores azues ou purpureas, que crescem na America tropical.

Cococipséleo, lea. *adj.* *(bot.)* Coccocypseleo; parecido com o genero coccocypsela: — *f. pl.* coccocypseleas; tribu de plantas da familia das rubiaceas, cujo typo é o genero coccocypsela.

Cocódea. *f.* *(bot.)* V. *Palmea.*

Cocodero. *m.* *(zool.)* Coccodero *(collo arredondado)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, e tribu dos cerambycinos, composto de tres especies, duas do Brazil e uma de Cayenna.

Cocodrileo, lea. *adj.* Crocodileo; que se parece com o crocodilo: — *m. pl.* *(zool.)* crocodileos; familia de reptis.

Cocodrilianos. *m. pl.* *(zool.)* Crocodilianos; familia de reptis emydosaurios, cujo typo é o genero crocodilo. Conhecem-se tambem alguns generos fosseis, dos quaes o principal é o teleosauro, composto de quatro especies, proprias dos terrenos secundarios.

Cocodrilión. *m.* *(bot.)* Crocodilion; genero de plantas de flores compostas.

Cocodrilo. *m. (fig.)* Crocodilo; pessoa enganosa e falsa. *Veterator, oris: — (zool.)* crocodilo; genero de reptis da ordem dos emydosaurios, parecido com o lagarto, mas de um tamanho enorme, chegando a doze varas de comprimento. As quinze ou dezoito especies de que se compõe, estão repartidas pelos grandes rios de Africa, Asia e America, mas sem que os pertencentes ao novo mundo se encontrem no antigo, e ao contrario. *Lacerta crocodilus.*

Cocodriluro. *m. (zool.)* Crocodiluro *(cauda de crocodilo);* genero de reptis saurios, da familia dos lacertidos, composto de uma só especie, indigena da America meridional.

Cocófago. *m. (zool.)* Coccophago; genero de insectos hymenopteros da familia dos chalcidios, separado do genero aphelino, cujas especies se alimentam principalmente de sementes.

Cocóforo. *m. (bot.)* Coccophoro; genero de plantas da familia das phyceas, composto de uma só especie, que se encontra nas costas do Japão.

Cocoi. *m. (zool.)* Cocoi; especie de garça com pennacho, do tamanho de uma cegonha.

Cocóineo, nea. *adj. (bot.)* Cocoineo; parecido com o coqueiro: — *f. pl.* cocoineas; tribu de plantas da familia das palmeiras, cujo typo é o coqueiro.

Cocoliste. *m. (p. Mex.)* Enfermidade geral ou epidemica. *Morbus popularis.*

Cocolita. *f. (min.)* Coccolitha; variedade de pyroxene, formada por uma reunião de grãos de côr verde-negra, que adherem entre si e se separam pela pressão da unha.

Cocoloba. *f. (bot.)* Coccoloba; genero de plantas da familia das polygoneas, composto de muitas especies, que têem as folhas alternas, sesseis ou pecioladas e as flores em racimos.

Cocóneo, nea. *adj.* V. *Cocoíneo.*

Cócora. *adj. (fam.)* Pegamaço; molesto, fastidioso em extremo. Applica-se sómente ás pessoas.

Cocorli. *m. (zool.)* Cocorli; subgenero de aves pernaltas de pequeno tamanho, cuja unica especie só se distingue das calhandras do mar, em ter o bico alguma cousa arqueado.

Cocoso, sa. *adj.* Verminoso; que tem vermes. *Vermibus, tineis infectus.*

Cocósomo. *m. (zool.)* Coccosomo *(corpo redondo);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de uma só especie indigena de Colombia e dos arredores de Carthagena.

Cocota. *f. (ant.)* V. *Cogotera.*

Cocotal. *m.* Coqueiral; sitio ou terreno aonde ha muitos coqueiros.

Cocote. *m.* V. *Cogote.*

Cocotero. *m. (bot.)* Coqueiro; genero de vegetaes da familia das palmeiras, formado por Linneo com uma só especie, e composto hoje de umas quatorze, quasi todas indigenas da America equatorial. A mais importante é a chamada coqueiro commum que nasce nas Indias e em muitas ilhas tropicaes, achando-se com especialidade nas praias arenosas.

Cocotraustíneas. *f. pl. (zool.)* Coccothraustineas; sub-familia de aves da familia das fringillideas, que comprehende uns vinte generos, cujo typo é o coccothrausto ou bico grosso.

Cocotrausto, ta. *adj. (zool.)* Coccothrausto; qualificação de algumas aves que podem romper com o bico os caroços de alguns fructos ou a pellicula de certas sementes duras: — *m.* cocothrausto; nome scientifico do genero chamado vulgarmente bico grosso.

Cocotriz. *f. (ant.)* V. *Cocodrilo.*

Cocotudo, a. *adj. (p. Cub.)* Tésto; diz-se da pessoa que tem caracter firme, resoluto e independente.

Cocotzin. *m.* Rola do Mexico.

Cocto. *m. (p. A. Mer.)* Papeira; doença que costumam padecer os que habitam os valles da cordilheira dos Andes.

Cocual. *m. (zool.)* Cocual; especie de esquilo grande da America, de vistosas cores e sem pellos compridos na ponta das orelhas.

Cocudina. *f. (zool.)* Coccudina; genero de infusorios da familia dos plesconios, que comprehende especies que vivem nas aguas doces e salgadas.

Cocuiza. *f.* V. *Caruata.*

Cocularia. *f. (bot.)* Coccularia; genero de cogumelos da familia das ceomaceas, que tem varias especies epiphytas e pouco conhecidas, que se apresentam formando manchas na madeira.

Coculíneo, nea. *adj. (bot.)* Cocculineo; que se parece com o cocculo: — *f. pl.* cocculineo; classe de plantas, que comprehende as familias das berberideas e das menispermaceas, cujo typo é o genero cocculo.

Cóculo. *m. (bot.)* Cócculo; genero de plantas da familia das menispermaceas, tribu das menispermeas, que tem sessenta e cinco especies, algumas cultivadas nos jardins da Europa. A mais importante é o cócculo palmado, originario das costas de Moçambique, cuja raiz é conhecida em medicina com o nome de colombo.

Cocuma. *f. (p. P.)* Maçaroca de milho assada.

Cocuyo. *m. (p. A.)* V. *Cucuyo.*

Cocha. *f. (art.)* Pequeno reservatorio, que se separa com uma comporta da tina ou lavadouro principal e que serve para a lavagem dos metaes. *Metallorum stagnum.*

Cochaboda. *f. (ant.)* V. *Cachiboda.*

Cochama. *f. (zool.)* Cochama; peixe grande e grosso do rio da Magdalena.

Cochambre. *f.* Sujidade, porcaria, cousa suja, fetida. *Res sordida, putida.*

Cochambrería. *f. (fam.)* Monturo; monte de immundicias, de corpos fetidos. *Rerum*

sordidarum copia, congeries.

Cochambrero, Cochambroso, sa. *adj. (fam.)* Sujo, porco, pestifero, cheio de porcaria. *Putidis sordibus plenus.*

Cochar. *a. (ant.)* V. *Cocer:* — provocar alguem: — *r. (ant.)* V. *Apresurarse.*

Cocharro. *m.* Vaso ou taça de madeira e mais commummente de pedra. *Crater, proculum ligneum.*

Cocharse. *r. (ant.)* V. *Cochar.*

Cochastro. *m.* Javalisinho; o que ainda é de leite. *Apricatulus.*

Coche. *m.* Coche; carruagem grande de quatro rodas, com assentos para duas, quatro ou mais pessoas. *Rheda, æ:* — *(prov.)* V. *Dilijencia,* na accepção de carruagem: — *de camino;* carro de jornada. *Essedum quatuor rotis instructum:* — *de colleras;* coche tirado por mulas adornadas com colleiras. *Essedum quadrijugis aut sejugis tractum:* — *de estribos;* coche de estribos; o que tem assentos nas portinholas. *Rheda sedilibus ad latera instructa:* — *de regalo, de rua;* trem de regalo, de rua; o que só se usa por commodidade dentro das povoações, ou para pequenas distancias: — *de viga;* coche de viga; o que em logar de varas tem uma só viga pela parte inferior. *Rheda non duobus tignis, sed unica trabe rotas trahens:* — *pesetero;* carro de aluguer, que não é de jornada: — *Simon o de don Simon;* em Madrid o trem de aluguer que não é de jornada. Estas duas ultimas locuções vão-se antiquando desde que existem trens de aluguer de luxo, e só se usam para depreciar o coche velho e mau: — *tumbon.* V. *Tumbon. Arrastrar ó rodar coche (fr.);* ter trem para regalo e commodidade. *No pararse los coches;* não estar em boa intelligencia; não se tratarem duas pessoas com a intimidade costumada. *Parum amicè agere:* — *(naut.)* coche; embarcação pequena usada na costa de Zanguebar.

Cochear. *n.* Governar, guiar os cavallos ou mulas que tiram os coches. *Rhedam ducere.*

Cochecillo, to. *m. dim.* de *Coche.*

Cochera. *f.* Cocheira; logar aonde se recolhem coches. *Cella rhedaria:* — cocheira; mulher do cocheiro. *Aurigæ uxor. Puerta cochera.* V. *Puerta.*

Cocheril. *adj. (fam.)* Proprio dos cocheiros. *Rhedarius, a, um:* — *(vulg.)* pertencente ao coche.

Cocherillo, to. *m. dim.* de *Cochero.*

Cochero. *m.* Cocheiro; o que tem por officio guiar os cavallos ou mulas que tiram um coche. *Auriga, rhedarius:* — *(ant.)* V. *Maestro de coches:* — *Simon;* cocheiro de trens de aluguer. Usa-se sómente em Madrid: — *(astron.)* cocheiro; constellação boreal figurada por um grande pentagono irregular. Consta de sessenta e seis estrellas, das quaes a mais brilhante é a chamada Cabra: — *adj. (ant.)* facil de cozer.

Cochevira. *f. (p. P.)* Manteiga de porco.

Cochevis. *f. (zool.)* V. *Cogujada.*

Cochiello. *m. (ant.)* V. *Cuchillo.*

Cochifrito. *m.* Guisado que ordinariamente se faz de bocados de cabrito ou cordeiro, e depois de meio cozido frege-se, temperando-o com especiarias, vinagre e pimentão. É muito usado pelos pastores. *Elixæ ac frixæ carnis edulium:* — applica-se tambem figuradamente aos tratos illicitos ou cousas ridiculas e mal feitas.

Cochigato. *m. (zool.)* Cochigato; especie de ave do Mexico, indeterminada, que tem sete pollegadas de comprimento, cabeça e collo negros, com um collar vermelho e o ventre verde.

Cochillada. *f. (ant.)* V. *Cuchillada.*

Cochillo. *m. (ant.)* V. *Cuchillo.*

Cochina. *f.* Cochina, porca; femea do porco. *Sus, is.*

Cochinada. *f.* V. *Cochinería:* — *(fig. fam.)* grosseria; falta contraria á amisade ou á boa educação.

Cochinamente. *adv. m. (fam.)* V. *Sucaimente:* — grosseiramente, incivilmente: — com mau exito.

Cochinata. *f. (naut.)* Porcas; paus grandes que atravessam o carro da pôpa e vão acabar nos pés mancos.

Cochinchino, na. *adj.* Cochinchino; que é da Cochinchina.

Cochinear. *n. (fam.)* Emporcalhar-se, sujar-se; metter-se em logares ou trabalhos immundos.

Cochinera. *f.* V. *Cochiquera.*

Cochineria. *f.* Porcaria, sugidade, falta de aceio: — porcaria; baixeza, acção indecorosa: — V. *Cochinada* na segunda accepção.

Cochinilla. *f.* V. *Mil pies:* — *(zool.)* cochonilha; genero de insectos hemipteros homopteros, da tribu dos coccinianos ou gallinsectos de Latreille, composto de um grande numero de especies, cujo principal caracter é viverem continuamente fixas sobre as plantas, alimentando-se de sua seiva e seggregando uma materia similhante a algodão que as chega a cobrir inteiramente. Só é importante a especie chamada cochonilha do cacto ou do nopal, que no commercio se chama cochonilha fina ou domestica ou simplesmente cochonilha. — *de la coscoja.* V. *Kermes.*

Cochinillero. *m. (bot.)* Cochinilheira ou tabaibeira; nome vulgar do cacto ou nopal, de que se nutre a cochonilha.

Cochinillo, lla. *adj. dim.* de *Cochino.*

Cochino, na. *adj. (fig.)* Porco, sujo, immundo. *Sordidus, immundus:* — indecoroso, grosseiro, indigno, vil, baixo: — *(fig. fam.)* grosseiro; que falta á amizade ou á boa educação. *Cochino fiado, buen invierno e mal verano;* cochino fiado, bom inverno e mau verão; denota os inconvenientes que tem o comprar fiado, pela difficuldade que depois costuma haver no pa-

gamento: — *(zool.)* cochino, porco. V. *Cerdo: — de mar (p. A. Mer.)* V. *Danta.*

Cochío, ía. *adj. (ant.)* Facil de cozer.

Cochiquera. *f.* Chiqueiro, pocilga; logar onde se guardam porcos. *Suile, is.*

Cochite-hervite. *(loc. fam.)* Atabalhoadamente, com precipitação. *Festinanter, præpropere.*

Cochitril. *m.* V. *Zaquizami.*

Cochizo, za. *adj. (ant.)* Facil de cozer: — *m.* metal riquissimo de prata, mui parecido com o rosicler.

Cocho, cha. *adj. (ant.)* Cozido: — *m. (prov.)* V. *Marrano: — (prov.)* V. *Perro: — (zool.)* cocho; especie de papagaio de cabeça vermelha e azulada.

Cochura. *f.* Cozedura; acção e effeito de cozer. *Coctura, coctio:* — qualidade do que se póde cozer: — fornada: — amassadura; porção de massa para pão, que se faz para cozer de uma vez. *Massa furno coquenda: — (ant.)* V. *Escosor. Pasar cochura por hermosura (rif.);* não ha gosto sem desgosto.

Coda. *f. (ant.)* Códa. V. *Cola.* Hoje tem uso em Aragão: — *(inus.)* coda; palavra que significa final, e applica-se a certas phrases musicaes que terminam uma peça.

Codada. *f. (ant.) Codazo.*

Codadura. *f. (agr.)* Mergulhão; parte do sarmento estendido pelo chão de onde se levanta a vide.

Codagápalo. *m. (bot.)* Codagapalo; arvore da familia dos apocyneas, procedente da India, e cuja casca adstringente se considerou como medicinal.

Codal. *m.* Véla de cera do tamanho de um cubito. *Candela uno cubito longa:* — *adj.* cubital; que consta de um cubito ou covado. *Cubitalis, e:* — cubital; do comprimento ou figura de um cubito. *Cubitalis, e: — (agr.)* V. *Mugron,* com applicação ás vides: — *(art.)* entre taipeiros, pau atravessado com que se seguram pela parte de cima os tabuões de fazer os muros de taipa, para que estejam ao nivel: — madeiro horisontal collocado em um vão para sustentar os corpos lateraes que o formam. *Ancones, transversa ligna quibus parietes ad perpendiculum exiguntur:* — entre pescadores a parte da linha que entra na agua, isto é, que está entre a cortiça e o anzol: — V. *Rainal: — pl.* braços do esquadro de carpinteiro; são duas reguas pequenas, que os carpinteiros põem sobre os extremos do madeiro que acepilham para o pôr em esquadria. *Anconis, ium: — de sierra;* travessas da serra; entre carpinteiros, os dois paus em que se segura a folha da serra. *Transversæ trabeculæ duæ quibus serra innititur: — (mil.* e *ant.)* peça da armadura antiga, que cobria e defendia o cotovelo formando parte do braçal. *Brachial, brachialis armatura.*

Codario. *m. (bot.)* Codario; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das cisalpineas, composto de tres especies de arvores originarias de Guiné: — *(zool.)* codario; conjuncto de pellos macios e curtos e dos compridos e espessos, que se encontram misturados em certos mammiferos.

Codaste. *m. (naut.)* Codaste ou cadaste; madeiro cujo pé assenta sobre a extremidade da quilha, e ao qual anda unido, por meio de bisagras, o leme do navio. *Carinæ pars extrema. Armar y apuntar el codaste;* armar e apontar o cadaste; fixar n'elle as peças que pegam com as curvas da culatra, e estabelece-lo no seu logar no extremo da quilha, para o que se usa da cabrea.

Codazo. *m.* Cotovelada; pancada que se dá com o cotovelo. *Ictus cubiti.*

Codendor. *m. (naut.)* Apparelhador; individuo destinado nos arsenaes para medir as madeiras.

Codear. *n.* Acotovelar; tocar com os cotovelos, ou bater com elles frequentemente. *Cubitos motare: — (fig. p. Per.)* tirar a alguem o dinheiro com manha: — *(naut.)* medir, tomar as dimensões da madeira.

Codeato. *m. (chim.)* Codeato; sal produzido pela combinação do acido codeico com uma base salificavel.

Codecildo. *m. (ant.)* V. *Codicilo.*

Codecillar. *n. (ant.)* Fazer codicillo.

Codecillo. *m. (ant.)* V. *Codicilo.*

Codéico. *m. (chim.)* Codeico; acido hydrochlorico.

Codeina. *f. (chim.)* Codeina; alcaloide descoberto no opio e que se apresenta em agulhas prolongadas de extrema brancura; toma o aspecto de uma massa crystallina pelo resfriamento; é mais soluvel que a morphina, e a sua dissolução converte em azul a côr do papel avermelhado pelos acidos.

Codemandante. *s. (for.)* Codemandante; cada um dos demandantes.

Codena. *f. (ant. art.)* Consistencia, fortaleza que deve ter o tecido.

Codeo. *m. (p. A.)* Gatunice, tratantice, velhacaria.

Codera. *f.* Sarna que apparece no cotovelo. *Psora, scabies cubiti:* — rasgão da manga até ao cotovelo: — *(naut.)* ostaxa; cabo pequeno, amarreta que se emprega no ancorete.

Codesela. *f. (med.)* Codesela; nome com que alguns pathologos designam o carbunculo pestilencial.

Codeso. *m. (bot.)* Codeço; especie de planta do genero cytiso; é uma arvore ramificada de quatro ou cinco pés de altura, cujas folhas se compõem de tres folhinhas; tem as flores amarellas e a figura de mariposa, e as vagens do fructo encerram umas sementes com a figura de rim. *Cytisus, i.*

Codezeda, Codezera. *f. (p. Gal.)* Codeceira; campo ou monte povoado de codeços.

Codezido. *m. (p. Gal.)* V. *Codezera.*

Codezmero. *m. (ant.)* Participante nos dizimos; o que os recebe conjunctamente com outros.

Codezo. *m. (bot.)* V. *Codeso.*

Codezoso, sa, *adj.* Abundante em codeços.

Codia. *f. (ant. bot.)* V. *Adormidera.*

Códice. *m.* Codice; livro manuscripto em que se conservam obras e tratados antigos. *Codex, icis:* — codice; registo, collecção, manuscripto de materias scientificas, de cousas memoraveis.

Codicia. *f.* Cobiça; desejo desordenado de riquezas. *Cupiditas, aviditas:* — *(fig.)* cobiça; desejo vehemente de alguma cousa. *Vehemens desiderium:* — *(ant.)* cobiça, concupiscencia; appetite sensual. *La codicia rompe el saco;* a cobiça rompe o saco; muitas vezes se frustra o logro de um lucro moderado pela cobiça de outro exorbitante. *Por codicia del florin no te cases con ruin (rif.);* por cobiça de florim não te cases com ruim; ninguem deve só pelo interesse decidir-se a casar. *Quien por codicia vino á ser rico, corre mas peligro;* quem por cobiça veiu a ser rico, corre mais perigo; o mal adquirido pouco dura.

Codiciàble. *adj.* Cobiçavel; que é digno de cobiçar-se ou appetecer-se. *Exoptandus, a, um.*

Codiciador, ra. *s.* Cobiçante; que cobiça com ancia. *Cupidus, a, um.*

Codiciante. *p. a.* de *Codiciar.* Cobiçante; que cobiça. *Appetens, cupiens.*

Codiciar. *a.* Cobiçar; desejar com ancia as riquezas ou outras cousas. *Expetere, vehementer cupere.*

Codicilar. *adj.* Codicillar; pertencente ao codicillo. *Codiciliaris, e:* — *n. (inus.)* fazer codicillo.

Codicilario, ria. *adj.* Codicillar; que se contém ou está incluido em algum codicillo: —V. *Codicilar,* na primeira accepção.

Codicilio. *m. (ant.)* V. *Codicilo.*

Codicilo. *m. (for.)* Codicillo; declaração de ultima vontade fóra do testamento, isto é, fóra d'aquella declaração que contém a instituição do herdeiro directo; disposição escripta pela qual o testador muda ou acrescenta alguma cousa ao seu testamento. *Codicilus, i:* — *abierto;* codicillo aberto; o que se faz diante do escrivão e testemunhas, ou só diante de testemunhas sem escrivão, por escripto ou de palavra: — *cerrado ó escrito;* codicillo fechado ou escripto; o que o testador escreve ou redige particularmente, por si ou por meio de outro, e o apresenta fechado diante do escrivão e testemunhas: — *nuncupativo.* V. *Codicilo abierto.*

Codicillo. *m. (ant.)* V. *Codicilo.*

Codiciosamente. *adv. m.* Cobiçosamente; com cobiça, de uma maneira cobiçosa. *Avidè, cupidè.*

Codiciosísimo, ma. *adj. sup.* de *Codicioso.* Cobiçosissimo; muito cobiçoso. *Avidissimus, a, um.*

Codiciosito, ta. *adj. dim.* de *Codicioso.*

Codicioso, sa. *adj.* Cobiçoso; que tem cobiça, que appetece ardentemente alguma cousa. *Avidus, cupidus:* — *(fig. fam.)* laborioso, diligente. *Laboriosus, diligens. Juntáronse el codicioso y el tramposo;* juntaram-se o cobiçoso e o tramposo; diz-se das pessoas que em seus negocios e ajustes procuram enganar-se reciprocamente.

Codieo. *m. (bot.)* Codieo; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de uma só especie, de folhas alternas, inteiras e flores em racimos, que cresce nas Indias, nas Molucas, na Cochinchina, na China e no Japão.

Codificacion. *f.* Acção de fazer codigos e seu effeito.

Codificar. *n.* Fazer codigos de leis: — compilar; reunir em um ou mais codigos as leis soltas, uniformisando-as e adaptando-as ao espirito e opiniões dominantes.

Código. *m.* Codigo; obra que contém um corpo de doutrina ou uma collecção de regras, preceitos ou exemplos sobre uma materia qualquer: — codigo; compilação das leis, pragmaticas e rescriptos dos doze imperadores romanos, mandada fazer por Justiniano. Por imitação, collecções de leis de alguns principes, de quem ellas tomam o nome. *Legum codex.* Presentemente applica-se ás recopilações de leis concernentes a uma materia determinada, como codigo civil, do commercio, penal, etc.: — *(ant.)* V. *Códice:* — *fundamental;* codigo fundamental; a constituição de um estado.

Codillera. *f. (veter.)* Codilheira; tumor que costumam padecer as cavalgaduras no codilho. *Tumor sub-jumentorum armo excrecens.*

Codillo. *m.* Codilho; cotovelo que fazem as mãos do cavallo para a banda da barriga onde começa a espadua. *Pars ab humero usque ad brachii inflexionem:* — troncho; parte do ramo que fica unida pelo nó ao tronco quando este se corta. *Rami stipes imus:* — estribo das sellas de montar. *Stapia, æ:* — codilho; acção de ganharem os parceiros ao feito, isto é, ao parceiro que n'aquella mão pretendia ganhar, e que perdeu por não fazer tantas vasas como os outros. *Sors amissa in quibusdam chartarum ludis:* — codilho, burla, logro. *Jugársela à uno de codillo (fr. fam. e fig.);* codilhar a alguem; usar de alguma astucia ou engano, a fim de obter para si o que outro solicitava. *Callidè, subdolè præoccupare quod alter sibi adquirendum expectabat. Tirar al codillo (fr. fig. fam.);* fazer a alguem todo o damno possivel. *Aliquem odiis lacessere:* — *(arch.)* cotovelo, esquina; angulo que formam as duas paredes da fachada de um edificio: — esquina; todo o angulo principal de um edificio: — *(art.)* cotovelo; volta ou curvatu-

ra dos tubos em alguns instrumentos de musica:—cotovelo; angulo que forma uma barra de ferro, dobrando-se á maneira de esquadro:—lima curva que usam para varias operações em alguns officios: —*(caç.)* parte de uma peça de caça que fica debaixo da espadua esquerda. *Pars brutorum sub armo sinistro extensa:* — *(naut.)* volta ou rosca que forma um cabo ao desdobrar-se: — cada um dos pontos do extremo da quilha, desde os quaes sáem a roda e o cadaste: — qualquer angulo que forma um madeiro, uma sonda, etc.

Codio. *m. (bot.)* Codio; genero de plantas da familia das algas, composto de cinco a seis especies, quasi todas cosmopolitas.

Codiófilo, la. *adj. (bot.)* Codiophyllo; que tem folhas avelludadas.

Codiopsis. *m. (zool.)* Codiopsis *(similhante a um vello);* genero de zoophytos cidaritos, que comprehende varios ursinos pentagonos, de concha elevada, liza por cima e provida pela parte de baixo de pequenos tuberculos não perfurados.

Codirector. *m.* Codirector; o que dirige conjunctamente com outro.

Codo. *m.* Cotovelo; parte exterior do braço, onde se juntam e jogam os dois ossos ou cannas de que se compõe. *Cubitus, i:* — cotovelo; por extensão a parte da manga que corresponde a esta parte do braço. *Alzar, empinar ó levantar de codo ó el codo;* alçar ou levantar muito o cotovelo; beber muito vinho ou outros licores. *Nimium potare. Beber de codos;* beber de bruços; beber com descanço e gosto. *Comerse los codos de hambre (fr. fam.);* comer cardos com fome; ponderar a grande necessidade ou miseria que se padece. *Summa egestate premi. Dar de codo;* dar de mão, depreciar a alguem afastando-o de si. *Despicere aliquem, repellere à se. Hablar por los codos;* fallar pelos cotovellos; fallar demasiadamente. *Garrire, nimia loquacitate obstrepere. Meterse ó estar metido uno hásta los codos en alguna cosa;* estar alguem muito empenhado ou interessado em alguma cousa. *Re seu negotio irretiri, implicari. Beber de codo y cabalgar de poyo (rif.);* cautela e caldo de gallinha nunca fez mal a doentes; todas as cousas se devem fazer com a maior commodidade e segurança. *El que por los codos miente, a la postre se resiente;* o que pelos cotovelos mente por ultimo se resente; o que mente muito ou é muito embusteiro, não tem credito em parte alguma: — *(anat.)* cotovelo; angulo saliente mais ou menos arredondado, formado pela apophyse olecranon na parte posterior da articulação do braço com o antebraço ou pela reunião de duas partes rectas ou pela inflexão de uma mesma parte: — *(art.)* cotovelo; peça collocada em angulo recto em uma das extremidades da arvore ou eixo de uma machina: — cotovelo; em alguns instrumentos, a parte que tem a figura do cotovelo ou fórma angulo que se lhe assimilha: — cotovelo; parte saliente e redonda da culatra da espingarda: — cotovelo; em equitação a abertura da volta da camba do freio: — *(naut.)* medida que se usa na construcção, a qual consta de trinta e tres partes das quarenta e oito que tem a vara castelhana. *Nautarum mensura triginta tribus digitis constans:* — V. *Recodo:* — cubito; certa medida tomada commummente do espaço que ha desde o cotovelo até ao extremo da mão. *Cubitus, Cubitum:* — *(ant.)* cubito; medida que constava de seis palmos: — *geométrico;* cubito geometrico; medida que contém pé e meio ou meia vara. *Cubitus geometricus:* — *real;* covado que tem de altura tres dedos mais do que o commum.

Codocero. *m. (zool.)* Codocero; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie indigena da Georgia russiana.

Codok. *m. (zool.)* Codok; formosa concha bivalve, que pertence ao genero lucina.

Codomano. *m. (inus. anat.)* Codomano; face dorsal do corpo.

Codon. *m.* Bolsa de couro para metter a cauda do cavallo. *Sacculus equinæ caudæ includendæ:* — *(ant.)* V. *Maslo,* com relação á cauda dos quadrupedes: — *(bot.)* codon *(campainha);* genero de plantas da familia das hydrolaceas, composto de uma só especie, herbacea, annual, de caule direito, cylindrica, ramosa, de folhas alternas, pecioladas e duras ao tacto, e flores solitarias, que cresce no Cabo da Boa Esperança.

Codonántemo. *m. (bot.)* Codonanthemo *(flor em figura de campainha);* genero de plantas da familia das ericaceas ericineas, cujas especies são indigenas do Cabo da Boa Esperança.

Codonanto. *m. (bot.)* Codonantho *(flor em fórma de campainha);* genero de plantas da familia das loganiaceas, composto de uma só especie indigena da Africa intertropical.

Co-donatario. *s. (for.)* Codonatario; associado na doação, a qual é commum a outra ou outras pessoas.

Codonate. *m. (ant.)* Marmelada; doce de marmelos.

Codonia. *f. (bot.)* Codonia; planta.

Codonobléfaro. *m. (bot.)* Codonoblépharo; genero de musgos acrocarpos, composto de uma só especie, que cresce nas arvores.

Codonocarpo. *m. (bot.)* Codonocarpo *(fructo em fórma de campainha);* genero de plantas da familia das phytolacaceas gyrostemoneas, cujas especies são indigenas da Nova Hollanda.

Codonoforo. *m. (ant.)* Codonophoro; o que tocava a campainha n'um enterro.

Codonopsis. *m. (bot.)* Codonopsis *(em fórma de campainha);* genero de plantas da familia das campanulaceas, cujas especies herbaceas, de folhas alternas ou oppostas e de flores amarellas, azues ou purpurinas, crescem nas montanhas da India septentrional.

Codonórquida. *f. (bot.)* Codonorchida; genero de plantas da familia das orchideas arethuseas, cujas especies são indigenas da America meridional.

Codonostigma. *m. (bot.)* V. *Codonántemo.*

Codoñate. *m. (ant.)* V. *Codonate.*

Codopié. *m. (anat.)* Peito do pé; parte superior do pé, que se une á perna. V. *Empeine.*

Codorniz. *f. (zool.)* Codorniz; genero de aves da ordem das gallinaceas e da familia das perdizes, cujas especies são originarias das regiões quentes da Asia e da Africa, excepto uma que se encontra na Europa. A codorniz vulgar, que lhe serve de typo, tem sete pollegadas e tres ou quatro linhas de comprimento; o bico e os pés de côr de carne, a cabeça, o lombo e as azas com raios mais escuros, e a parte inferior parda-amarellenta. *Tetrao, coturnix.*

Codoscele. *m. (med.)* Codoscele. V. *Bubon.*

Codrado, da. *adj. (ant.)* V. *Cosido, Cuadrado.*

Codrer. *a. (ant.)* V. *Cojer.*

Codreto. *m. (min.)* Codreto; materia gordurosa, misturada com petroleo.

Coecuacion. *f.* V. *Igualdad.*

Coecual. *adj.* V. *Igual.*

Coedar. *a. (ant.)* V. *Cuidar,* na accepção de intentar, attender.

Coeficacia. *f.* Coefficacia; acção ou força unida de muitas cousas.

Coeficiente. *m. (math.)* Coefficiente; quantidade que precede outra e a multiplica.

Coepiscopo. *m.* Coepiscopo; o bispo contemporaneo de outros n'uma mesma provincia ecclesiastica. *Collega in episcopatu.*

Coercer. *a. (ant.)* Conter, refrear, sujeitar, reprimir: — precisar, obrigar.

Coercibilidad. *f. (phys.)* Coercibilidade; condição de certos corpos, que podem comprimir-se ou ajustar-se n'um espaço determinado.

Coercible. *adj. (phys.)* Coercivel; applica-se aos corpos que são susceptiveis de se ajuntar ou conter em certo espaço.

Coercicion. *f.* V. *Coercion.*

Coercion. *f. (for.)* Coerção; acção, poder, direito de conter alguem no seu dever. *Coercitio, onis.*

Coercitivo, va. *adj.* Coercitivo, coercivo; que coarcta, refreia ou reprime; que exerce coerção ou é proprio e adquado para exerce-la. *Coercitivus, a, um.*

Coesencia. *f.* Coessencia; essencia mutua que se dá em dois ou mais sujeitos do mesmo modo.

Coesencial. *adj.* Coessencial; que é de uma mesma essencia com outro, que é igualmente essencial e necessario para haver de constituir algum ente.

Coesencialmente. *adv. m.* Coessencialmente; de um modo coessencial.

Coeta. *f. (ant.)* V. *Cinta.*

Coetáneo, nea. *adj.* Coetaneo; de uma mesma idade, contemporaneo. *Ejusdem ætatis.*

Coeternamente. *adv.* Coeternamente; com igual eternidade.

Coeternidad. *f.* Coeternidade; qualidade do coeterno.

Coeterno, na. *adj. (philos.)* Coeterno; que é eterno com outro; epitheto applicado á materia por algumas escolas philosophicas, pela acreditarem eterna como o espirito: — *(rel.)* coeterno; qualificação exclusivamente applicada ás tres pessoas da Trindade, para denotar que são igualmente eternas. *Coæternus, a, um.*

Coevo, va. *adj.* Coevo, coetaneo, contemporaneo, da mesma idade; do mesmo tempo. *Ejusdem ævi.*

Coexistencia. *f.* Coexistencia; existencia de uma cousa juntamente com outra. *Plurimum simul existentia.*

Coexistente. *p. a.* de *Coexistir.* Coexistente; que existe conjunctamente com outro. *Unà cum alio existens.*

Coexistir. *n.* Coexistir; existir uma cousa juntamente com outra, existir no mesmo tempo. *Existere simul cum alio.*

Coextenderse. *r. (ant.)* Coestender-se; estender-se igualmente junto com outro.

Cofa. *f. (naut.)* Cesto da gavea; especie de tablado ou pequena mesa, que se forma de peças de madeira no alto dos mastros grandes, sobre as cruzetas. Tem a figura de um D, aindaque alguma cousa mais quadrada, ou menos arqueada na parte circular, cuja frente está voltada para a prôa. *Tabulatum malo navis superiùs affixum.*

Cofazo. *m. (art.)* V. *Albarsa.*

Cofea. *f. (bot.)* Coffea; nome scientifico do café.

Cofeáceo, cea. *adj.* Coffeaceo; relativo ou similhante ao café: — *f. pl.* coffeaceas; tribu de plantas da familia das rubiaceas, cujo typo é o café.

Cofia. *f.* Coifa; rede feita de fio de linha, seda, etc. de que usaram os homens e as mulheres para envolver o cabello. *Reticulum, i:* — touca; especie de gorro de que usavam as mulheres para abrigar e adornar a cabeça; faziam-se de fitas, rendas, etc. de varios feitios e tamanhos. *Calantica, æ:* — *(anat.)* coifa; nome dado por alguns anatomicos á membrana gordurosa que cobre os intestinos, assim como á que cobre a cabeça dos recemnascidos: — *(art.)* nome que se dá na casa da moeda a um ferro circular que se põe em volta dos pulsos para os fortificar: — *(mil. ant.)* V. *Casco:* — barrete de ferro, ligeiro e almofadado interiormente, que se levava debaixo do elmo para defender a cabeça e fazer com que os golpes não fossem contundentes.

Cofiezuela, Cofieta. *f. dim.* de *Cofia.* Coifinha.

Cofin. *m.* Cesto de vimes, esparto ou madeira para transportar fructas ou outras cousas. *Cophinus, i.*
Cofina. *f. (ant.)* V. *Cofin.*
Cofinada. *f. (p. Alicante)* Vinte e quatro cestos cheios de azeitona para fazer azeite.
Cofino. *m. (ant.)* V. *Cofin.*
Cofosis. *f. (med.)* Cophosis; surdez completa.
Cofoso. *m. (zool.)* Cophoso; genero de coleopteros pentameros.
Cofrade, da. *s.* Confrade; irmão ou irmã da mesma confraria ou irmandade. É de pouco uso na terminação feminina. *Sodalis, is:* — *de pala (germ.)*; confrade, ajudante de ladrões.
Cofradero. *m. (ant.)* V. *Muñidor.*
Cofradía. *f.* Confraria; congregação ou irmandade que formam alguns devotos para exercitar-se em obras pias. *Sodalitium, ii:* — associação, gremio ou reunião de particulares para algum fim determinado. *Societas, consociatio:* — *(germ.)* multidão de gente: — bando, reunião de ladrões: — V. *Cota, Malla.*
Cofradre. *m. (ant.)* Membro de alguma communidade, conselho ou partido.
Cofradria. *f. (ant.)* Associação de pessoas ou de povos congregados para participar dos mesmos privilegios.
Cofre. *m.* Bahú; especie de caixão coberto de pelle, forrado interiormente de panno, que serve para guardar roupa e outras cousas: — *(art.)* cofre; entre impressores o quadro formado de quatro peças de madeira, que abraça e prende a pedra em que se lança a fôrma na imprensa. *Typographicum quadrum:* — *(mil.)* cofre; cava de seis a sete pés de altura, feita no fundo de um fosso secco, caminhando através do fosso em linhas parallelas de quinze a dezoito pés de intervallo, e guarnecido de parapeito com setteiras: — cofre; nas galerias das minas, armação que sustém a terra e forma um espaço vazio ou ôco: — *(zool.)* cofre; genero de peixes da familia dos esclerodermos e da ordem dos plectognathos, cujas especies se acham todas nos mares inter tropicaes da India e da America, e são notaveis, porque em logar de escamas têem o corpo coberto com uma especie de couraça formada de peças osseas, soldadas umas nas outras, e com alguns buracos para dar passagem ás guelras, barbatanas e cauda; são quasi desprovidas de carne, e o seu figado, que é volumoso, produz um oleo abundante.
Cofrear. *a. (ant.)* Roçar, esfregar: — *las espaldas (fr. ant.)*; ser corcovado.
Cofrecico, llo, to. *m. dim.* de *Cofre.*
Cofrería. *f.* Loja ou sitio aonde se fazem e vendem bahús.
Cofrero, ra. *s.* Bahuleiro; o que tem por officio fazer e vender bahús. *Arcarum cameratarum faber, artifex.*
Cofto, ta. *adj.* V. *Copto.*
Cogecha. *f. (ant.)* V. *Cojecha.*
Cogecho, cha. *adj. (ant.)* V. *Cojecho.*
Cogedero, ra. *s.* V. *Cojedero.*
Cogedizo, za. *adj.* V. *Cojedizo.*
Cogedor, ra. *s.* V. *Cojedor.*
Cogedura. *f.* V. *Cojedura.*
Coger. *a.* V. *Cojer.*
Cogermano, na. *s. (ant.)* V. *Cojermano.*
Cogida. *f. (ant.)* V. *Cojida.*
Cogido, da. *adj.* V. *Cojido.*
Cogimiento. *m. (ant.)* V. *Cojimiento.*
Cogitabundo, da. *adj.* V. *Cojitabundo.*
Cogitacion. *f. (ant.)* V. *Cojitacion.*
Cogitar. *a. (ant.)* V. *Cojitar.*
Cogitativo, va. *adj.* V. *Cojitativo.*
Cogite. V. *Cojite.*
Cognacion. *f. (for.)* Cognação; parentesco de consaguinidade entre os descendentes de um tronco commum, pela linha feminina. *Cognatio, onis.*
Cognado, da. *adj.* Cognado; parente por consanguinidade descendente de um mesmo tronco. *Cognatus, a, um.*
Cognaticio, cia. *adj.* Cognaticio; da cognação.
Cognático, ca. *adj.* Cognatico; relativo á cognação.
Cognicion. *f. (ant.)* V. *Conocimiento.*
Cognitivo, va. *adj.* V. *Cognoscitivo.*
Cognocer. *a. (ant.)* V. *Conocer.*
Cognombre. *m. (ant.)* Cognome, sobrenome.
Cognomento. *m.* Cognomento, cognome, alcunha, sobrenome. *Cognomentum, cognomen.*
Cognoscible. *adj. (ant.)* Cognoscivel, conhecivel, facil de conhecer. *Cognobilis, sub notitiam cadens.*
Cognoscitivo, va. *adj.* Cognoscitivo; capaz de conhecer, que póde conhecer. *Cognoscere potens, facultate cognoscendi prœditus.*
Cogolmar. *a. (ant.)* V. *Colmar*, nas medidas.
Cogolmo. *m. (ant.)* Cogulo, montão.
Cogolla. *f. (ant.)* V. *Cogulla.*
Cogollico, to. *m. dim.* de *Cogollo.* Grelinho, pequeno grelo.
Cogollo. *m.* Repolho; a parte mais interna de certas plantas ou hortaliças. *Olerum cyma:* — *(agr.)* grelo; renovo das arvores. *Surcutus, i:* — *(arch.)* adorno dos frisos no capitel corinthio. *Architecturœ ornamenta.*
Cogulludo, da. *adj.* Repolhudo; em fórma de repolho: — repolhudo; diz-se das hortaliças grossas e roliças como o repolho: — *(ant.)* que trajava cogulla, habito dos religiosos monacaes.
Cogombradura. *f. (ant.)* V. *Acogombradura.*
Cogombrillo. *m. (ant.)* V. *Cohombrillo.*
Cogombro. *m.* V. *Cohombro.*
Cogote. *m.* Cogote, occiput; parte posterior da cabeça. *Occiput, occipitium:* — *(ant. mil.)* pennacho que se collocava na parte do capacete correspondente ao cogote: — *pl. (arch.)* cercadura; pedaços de madeira que sáem fóra de uma parede ou das molduras de uma porta, janella, etc. *Tieso de*

cogote; de pescoço teso; altivo, presumpçoso.

Cogotera. *f. (ant.)* Cabellos frisados sobre o toutiço.

Cogucho. *m.* Assucar mascavado; assucar de inferior qualidade. *Inferioris notæ saccharum.*

Cogujada. *f. (braz.)* Cotovia; ave que nos escudos symbolisa uma alma generosa: —*(zool.)* cotovia; ave, especie de calhandra, pouco maior que o pardal e com uma pôpa na cabeça. *Alandra cristata.*

Cogujador. *m. (zool.)* Especie de cotovia.

Cogujon. *m.* Canto ou ponta de colchão, almofada, etc. *Culcitæ vel pulvilli angulus, cuspis:* — *pl. (art.)* nome que os lapidarios dão a umas esmeraldas chatas com a fórma de amendoa.

Cogujonero, ra. *adj.* Que tem cantos similhantes aos angulos ou pontas dos colchões ou almofadas. *Angularis, re.*

Cogul. *m. (bot.)* Especie de cipó que tem um sarmento lenhoso similhante ao vime.

Cogulla. *f.* Cogulla; tunica larga de alguns religiosos, taes como os benedictinos, bernardos, etc. *Cucullus, i:*— capuz da cogulla:— religioso que usa de cogulla.

Cogullada. *f.* Papada do porco. *Glandium, ii:* — capacete da glande ou bolota.

Cogurda. *f. (bot.)* Cabaça.

Cohabitacion. *f.* Cohabitação; vida commum de homem com mulher. *Cohabitatio, onis.*

Cohabitador, ra. *adj. s.* Cohabitador; o que cohabita, que faz vida de casado.

Cohabitar. *a.* Cohabitar; fazer vida de casados. Diz-se tambem dos amancebados. *Individuam vitam, cum uxore honestissimè, cum scorto turpiter agere.*

Cohechador, ra. *adj.* Subornador; que suborna ou induz a erro: — *(ant.)* venal; diz-se do juiz que se deixa corromper e julga contra a justiça.

Cohechamiento. *m. (ant.)* V. *Cohecho.*

Cohechar. *a.* Subornar; corromper, induzir o juiz, a testemunha contra a justiça, etc. *Subornare, muneribus corrumpere:* — *(agr.)* barbechar a terra. *Vervactum iterare:* — *(ant.)* obrigar, forçar, violentar: — *n. (ant.)* deixar-se subornar ou seduzir.

Cohechazon. *f. (ant. agr.)* Barbecho; acção de barbechar a terra.

Cohecho. *m.* Suborno; acção de subornar ou seduzir com dadivas. *Seductio, munerum largitione corruptio:* — tempo proprio de barbechar a terra. *Tempus vervactum iterandi. Ni hagas cohecho ni pierdas derecho (rif.);* a Deus o que é de Deus, a Cesar o que é de Cesar; o seu a seu dono.

Cohel. *m. (chim.)* Cohelo; preparação de estanho queimado junto com a noz de galha.

Coheredar. *n.* Coherdar; herdar juntamente com outro.

Coheredero, ra. *s.* Coherdeiro; herdeiro com outro. *Cohæres, dis.*

Coherencia. *f.* Coherencia, connexão, conformidade. *Cohærentia, æ.*

Coherente. *adj.* Coherente, conforme; em que ha coherencia. *Coherens, entis.*

Coherentemente. *adv. m.* Coherentemente; com coherencia.

Coherirse. *r.* Juntar-se, unir-se.

Cohermano. *m. (ant.)* Coirmão. V. *Primo:* — *adj. (ant.)* V. *Cofrade.*

Cohesion. *f.* Cohesão; adherencia das partes de um todo: — enlace: — *(phys.)* cohesão; força que reune as molleculas similares dos corpos.

Cohesionar. *a.* Cohesionar; operar a cohesão.

Cohetazo. *m.* Resposta, estouro, estampido do foguete: explosão nas pedreiras por meio da polvora: — pancada recebida com foguete.

Cohete. *m.* Foguete; peça de fogo artificial, propria a elevar-se aos ares. *Pyrobulus, i:* — *a la Congrève (mil.);* foguete á Congrève; projectil proprio para prejudicar o inimigo produzindo incendios, etc.: — *de chispa;* foguete de luz muito brilhante: — *incendiario;* foguete incendiario; projectil dos indios nas regiões occidentaes do Ganges: — *volador ó de señales;* foguete voador ou de signaes; que se eleva muito: — *gemelos;* foguetes unidos e dispostos em uma barra de madeira.

Cohetería. *f.* Pyrotechnia; arte de fazer fogos de artificio: — loja ou officina de fogueteiro.

Cohetero. *m.* Fogueteiro, pyrotechnico; o que faz foguetes e outros fogos de artificio. *Pyrobolarius, ii.*

Cohibicion. *f.* Cohibição; acto de cohibir. *Cohibitio, onis.*

Cohibir. *a.* Cohibir, refreiar, reprimir. *Cohibere.*

Cohita de casas. *f. (ant.)* Quarteirão; serie de casas contiguas.

Cohobacion. *f. (chim.)* Cohobação; distillação de um liquido já distillado.

Cohobar. *a. (chim.)* Cohobar; distillar repetidas vezes um licor sobre o seu residuo.

Cohobo. *m.* Pelle de cervo: — V. *Ciervo.*

Cohol, Coholi. *m.* V. *Alcohol:* — *(med.)* collyrio em pó muito fino, segundo os medicos de Avicena.

Cohollo. *(ant.)* V. *Cogollo.*

Cohombral. *m.* Pepinal; campo com pepinos. *Locus cucumeribus consitus.*

Cohombrar. *a. (agr.)* V. *Acogombrar.*

Cohombrillo. *m. dim.* de *Cohombro.* Pepininho: — *amargo;* pepino amargo, pepino de S. Gregorio. *Momordica elaterium.*

Cohombro. *m. (bot.)* Pepino; genero de plantas da familia das cucurbitaceas, que contém umas vinte especies: — pepino; especie de cucurbitacea que se cultiva nas hortas, e dá um fructo comprido que se come culinarmente. *Cucumis, eris:* — *cultivado.* V. *Pepino:* — *de mar (zool.);* nome de certos zoophytos similhantes na fórma, mais ou menos, ao pepino. *Quien hizo el cohombro*

que le lleve al hombro (rif.); quem comeu a carne que roa o osso.

Cohonder. *a. (ant.)* Corromper, manchar. *Confundere, corrumpere:* — *(ant.)* V. *Confundir.*

Cohondido, da. *adj.* Corrupto, adulterado. *Corruptus, confusus.*

Cohondimiento. *m. (ant.)* Corrupção, falsificação, depravação. *Corruptio, confusio.*

Cohonestar. *a.* Cohonestar; dar motivo honesto, honestar. *Honestare, decorare.*

Cohoraray. *m.* Cesto em que as indias põem o algodão que vão fiando.

Cohortar. *a. (ant.)* V. *Confortar.*

Cohorte. *m.* Cohorte; corpo de infanteria romana composto commummente de quinhentos a seiscentos homens. *Cohors, ortis.*

Coi. *f. (naut.)* Maca; pedaço de lona que a bordo serve de cama aos marinheiros, pendurada pelas duas cabeceiras.

Coiba. *f.* V. *Coya.*

Coicion. *f. (ant.)* Junta, reunião.

Coida. *f. (ant.)* V. *Cuita.*

Coidar. *a. (ant.)* V. *Cuidar.*

Coido. *m. (ant.)* V. *Cuidado.*

Coidoso, sa. *adj.* V. *Cuidadoso.*

Coigual. *adj.* Co-igual; inteiramente igual com um outro.

Coigualdad. *f.* Co-igualdade; qualidade de duas cousas iguaes.

Coilostigma. *f. (bot.)* Coilostigma; genero de plantas da familia das ericaceas, originarias do Cabo da Boa Esperança.

Coilostígmeo, mea. *adj. (bot.)* Coilostigmeo; similhante ou relativo ao genero coilostigma: — *f. pl.* coilostigmeas; pequeno grupo de plantas da familia das ericaceas, cujo typo é o genero coilostigma.

Coillazo. *m. (ant. p. Navar.)* V. *Collazo.*

Coima. *f.* Barato; o que se paga ao gariteiro ou jogador de profissão pelo cuidado de ter preparadas as mesas do jogo. *Stipendium ab aleatoribus receptatori pensum:* — *(germ.)* meretriz, mulher publica. *Meretrix, icis.*

Coime. *m.* Gariteiro; jogador de profissão que se encarrega de tudo que diz respeito ao jogo e empresta com usura aos parceiros. *Aleatorii curator, aleatorum receptator:* — *(germ.)* dono de casa: — *del alto, ó del claro ó de las clareas (germ.)*; Deus.

Coimero. *m.* V. *Coime,* na primeira accepção.

Coin. *adj. (germ.)* V. *Quien.*

Coincidencia. *f.* Coincidencia; acção de coincidir, ou estado de cousas coincidentes. *Concursio, onis.*

Coincidente. *adj.* Coincidente; que coincide. *Concurrens, entis.*

Coincidir. *n.* Coincidir, quadrar, ajustar-se bem. *Convenire, quadrare.*

Coindicacion. *f. (med.)* Coindicação; concorrencia dos signaes coindicantes.

Coindicante. *adj. (med.)* Coindicante; signaes que concorrem ás vezes com os symptomas ordinarios da doença.

Coinojinio. *m. (bot.)* Coinogineo *(mulher commum)*; genero de plantas da familia das compostas senecionideas, que comprehende uma só especie.

Coinquinarse. *r. (ant.)* V. *Mancharse.*

Coipú. *m. (zool.)* Coypu; rato grande, typo do genero myopotamo.

Coiro. *m. (ant.)* V. *Cuero.*

Coiron. *m. (bot.)* Herva de que se fazem colchões no Chili.

Coita. *f. (ant.)* V. *Cuita.*

Coitado, da. *adj. (ant.)* V. *Cuitado.*

Coitar. *a. (ant.)* V. *Cuitar:* — *r.* apressar-se, accelerar-se. V. *Cuitarse.*

Coitivo, va. *adj. (ant.)* Pertencente ao coito. *Ad coitum pertinens.*

Coito. *m.* Coito; cópula carnal. *Coitus, us.*

Coitoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Cuitoso:* — apoucado, acanhado, de pouca resolução.

Coitral. *adj.* Cansado, carregado de annos e trabalho qual boi velho.

Coix. *m. (bot.)* Coix; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das phallarideas, composto de uma só especie annual.

Coixo, xa. *adj. (ant.)* V. *Cojo.*

Coja. *f. (ant.)* V. *Corva:* — *(fig. fam.)* meretriz, prostituta. *Meretrix, scortum.*

Cojear. *a.* Coxear, claudicar; andar coxo. *Claudicare:* — *(fig.)* claudicar; faltar á sinceridade e ao que é licito.

Cojecha. *f. (ant.)* V. *Cosecha:* — V. *Cohecho.*

Cojedad. *f. (ant.)* V. *Cojera.*

Cojedero, ra. *adj.* Sazonado, maduro; que está em estado de ser colhido: — *f.* entre colmeeiros, caixa pequena, larga de bôca, fechada completamente por detrás, que serve para recolher o enxame quando pousa em sitio opportuno.

Cojedizo, za. *adj.* Facil de colher.

Cojedor, ra. *s.* Colhedor; o que colhe. *Collector, oris:* — pá; especie de pequena caixa de madeira, sem tampa nem tábua adiante, com um cabo posteriormente de dois a tres palmos, que serve para apanhar o lixo que se varre. *Colligendis sordibus trua lignea:* — *(ant.)* colhedor; cobrador de rendas: — *(art.)* colhedor; nos teares de veludo o pregador em que se vae apanhando a téla, e que tem uma roda para lhe dar movimento: — *de taquillo.* V. *Perro.*

Cojedura. *f.* Colhedura: acção de colher. *Collectio, onis:* — *pl.* colhedura; porção das cousas colhidas.

Cojer. *a.* Colher, recolher, apanhar; tomar com a mão. *Colligere, legere, capere:* — colher, recolher, receber, admittir em si, embeber-se de alguma cousa: — colher; apanhar fructos, flores e mais productos da terra: — occupar, conter certa porção de espaço. *Capere, occupare:* — colher, inferir, concluir. *Colligere, inferre, concludere:* — colher, encontrar, surprehender. *Apprehendere, comprehendere:* — colher; apanhar alguem em fraude ou mentira: — colher,

surprehender, tomar de improviso a noite, a chuva, etc.: —*(fam.)* unido a alguns verbos por meio da conjuncção *y*, significa resolver-se ou determinar-se a acção expressa pelo verbo a que está junta: —*(vulg.)* colher, apanhar, lançar as mãos: —V. *Admitir:* — eleger, escolher: —*(p. A. Mer.)* ter cópula com mulher: — *n.* V. *Caber:* — *n. (ant.)* V. *Acojerse. Cojer á deseo (fr.);* obter o que se desejava com efficacia, saciar o appetite. *Cojer a uno de manos á boca;* colher alguem com a bôca na botija, com as mãos na massa; surprehende-lo. *Cojer cabrito;* prender o burro; amuar-se, resentir-se por pouca cousa. Diz-se ordinariamente das creanças que não querem comer, quando teem sido castigadas. *Cojer de golpe;* tomar de subito; dar de improviso e inesperadamente uma boa ou má noticia. *Cojer de nuevo;* surprehender com alguma novidade, ganhar as alviçaras com alguma noticia. *Cojer el flanco al enemigo;* tomar o flanco ao inimigo; ataca-lo por onde se não esperava. *Cojer en medio;* collocar no meio. *Cojer la delantera;* tomar a dianteira, a vanguarda. *Cojer la palabra;* pegar na palavra. *Promissis alicujus stare. Cojer la escalera, la puerta;* safar-se pela escada, pela porta; retirar-se. *Cojer las de Martillado, cojer las de Villa Diego;* tomar, dar ás de Villa Diogo; fugir a bom fugir. *Cojer un lobo, una mona, una tuta, una zorra;* tomar, apanhar um bico, um pifão, uma touca, uma turca; emborrachar-se. *Cojite;* pilhei-te; apanhar alguem com astucia obrigando-o a confessar o que sustentava em contrario. *Aqui te cojo, y aqui te mato;* aqui te pilho e aqui te mato; logo morto e esfolado; dito e feito: —*(naut.)* colher, alcançar, tomar terra, fundo, etc.: — obstruir, conter, tapar: — colher, avançar, ganhar distancia, como: *cojer barlavento, altura,* etc.; colher, tomar barlavento, altura, etc.: — colher; ferrar, amainar, apanhar o panno, as vélas. *Cojer de redondo.* V. *Adujar. Cojer en mal latin;* colher, apanhar em flagrante delicto. *Reum manifestò tenere.*

Cojera. *f.* Coxeira, coxeadura, claudicação, manqueria; acção de coxear, ou defeito que faz coxear. *Clauditas, claudicatio.*

Cojermano, na. *adj. (ant.)* Germano; co-irmão; diz-se dos primos filhos de dois irmãos.

Cojeta. *(de su) loc. adv. (ant.)* De sua colheita, de si mesmo.

Cojez. *f. (ant.)* V. *Cojera.*

Cojida. *f.* Colheita, apanhadura; acção de colher, e a porção colhida. *Collectio, coactio:* — especialmente designa o acto de um touro apanhar o toureiro.

Cojido, da. *adj. (ant.)* Colhido, apanhado. *Lectus, collectus, captus, receptus, occupatus:* —V. *Junto, Unido.*

Cojijo. *m.* Queixa ou altercação por bagatelas ou cousas insignificantes. *Querella, querimonia:* — sevandija; certo bicho. *Vermiculus, i.*

Cojijoso, sa. *adj.* Melindroso, susceptivel; que se resente de bagatelas ou pequenas cousas. *Querulus, queribundus.*

Cojimiento. *m. (ant.)* Colhimento, colheita; acção e effeito de colher.

Cojin. *m.* Coxim; almofada grande para servir de assento. *Pulvinus, i:* —*(phys.)* V. *Cojinete:* — *(naut.)* coxim; tecido que costuma ser posto no gurupés e nas vergas e bordas, para que se não rocem as amuras ou as relingas das vélas: — V. *Dragante:* — *(art.)* coxim; assento da sella almofadado ou acolchoado. *Ephippium, i.*

Cojinete. *m. dim.* de *Cojin:* — *(art.)* chumaceira; peças de fórma variada, onde descansam os moentes das arvores giratorias dos molinetes horisontaes e rodas de engrenagem: — caçonete; cada uma das peças de aço temperado, que se fixam na abertura das tarraxas de peças, e que se podem alargar ou apertar segundo convenha, para abrir uma rosca nos metaes: — coxim; peça fundida sujeita com duas ou mais cavilhas em ambas as extremidades, e onde descansa directamente o carril nos caminhos de ferro: — chumaceira; peça concava de metal que sustém os eixos dos instrumentos opticos usados em astronomia: — *de ancas.* V. *Cojin:* — *pl. (phys.)* almofadinhas que servem para esfregar o disco de crystal das machinas electricas: — *(med.)* coxim; almofadinha destinada a suster levemente alguma parte enferma, ou mante-la por algum tempo em posição determinada: — *ocular (veter.)* almofadinha occular; deposito de tecido cellular e gorduroso, que rodeia a superficie posterior do globo do olho: — *(mil.)* palmeta; especie de cunha que serve para manter o morteiro no reparo.

Cojinillo. *m. dim.* de *Cojin.* Pequeno coxim.

Cojitable. *adj.* Cogitavel; que póde ser objecto do pensamento.

Cojitabundo, da. *adj.* Cogitabundo, pensativo, imaginativo. *Cogitabundus, a, um.*

Cojitacion. *f.* Cogitação; acção e effeito de cogitar, meditação, reflexão. *Cogitatio, onis.*

Cojitar. *a.* Cogitar, pensar, meditar, reflectir. *Cogitare, meditare, reflectionare.*

Cojitativo, va. *adj.* Cogitativo; que tem a faculdade de cogitar ou pensar. *Cogitans, antis.*

Cojitranco, ca. *adj.* Coxo travesso, turbulento; que anda boliçoso de uma para outra parte. *Homo claudus atque inquietus:* —V. *Derrengado.*

Cojo, ja. *adj.* Coxo; que não póde assentar os pés no chão, seja pessoa ou animal. Tambem se diz da parte que causa a coxeadura. *Claudus, a,*

um: — coxo; diz-se dos objectos ou cousas inanimadas quando se inclinam mais para um lado que para o outro ou são irregulares no seu todo. *Vacillans, antis. No ser cojo ni manco (fr.);* não ser torto nem aleijado; ser intelligente e experimentado, ou ter physico agradavel. *Dexteritate pollere. Cojo de la cabeza ó de la brida (art.);* biqueiro; diz-se em equitação do cavallo que procurando com a cabeça, a cada passo que dá, o apoio do bocado, a move de maneira que parece coxo sem na verdade o ser.

Cojudo, da. *adj.* Inteiro; diz-se do animal não castrado. *Coleatus, a, um.*

Cojuelo, la. *adj. dim.* de *Cojo.* Coxinho.

Cok. *m. (chim.)* V. *Coke.*

Coke. *m.* Coke; producto do carvão de pedra despojado das substancias fluidas e gazosas.

Col. *m.* Couve; hortaliça de que ha muitas variedades. *Brassica alba vulgaris. Coles y nabos para en uno son entrambos (rif.);* o mau com o mau se casa. *Entre col y col lechuga;* para recreiar é mister variar. *Se quieres a tu marido matar dale coles por San Juan (rif.);* se queres a teu marido matar dá-lhe por S. João couves ao jantar.

Cola. *f.* Cola, cauda, rabo de animal. *Cauda, æ:* — cauda; extremidade posterior dos vestidos talares. *Vestis cauda:* — colla; materia glutinosa que serve para collar ou unir varios objectos. *Gluten, inis:* — voz usada entre estudantes como apupo e em signal de humiliação. *Victor im malam rem:* — suspensão que alguns musicos fazem na ultima syllaba do que se canta. *Tonus, accentus, protractus, prolongatus:* — cola; extremidade da peça de panno que termina de ordinario por tres ou quatro ourelos e é opposta á outra extremidade em que está a amostra. *Extremus panni limbus, ora:* — *de boca;* certa preparação de colla commum de que se faz uso humedecendo-a com saliva. *Gluten valdè viscosum:* — *de caballo (bot.);* cauda equina, cavallinha; certa planta. *Equisetum arvense:* — *de golondrina (fort.).* V. *Hornabeque:* — *de pescado;* colla de peixe, ichtyocolla; massa ou colla branca que se faz das membranas de varios peixes. *Ichthyocolla, æ:* — *de retaso ó de retal;* colla de retalho de pellica; a que se faz das aparas e retalhos das luvas para pintar á tempera. *Gluten ex segmentis pellium compactum. Soldar a colla de milano;* juntar, unir duas peças fazendo com que uma d'ellas encaixe na outra de maneira que não possa saír senão por uma só fórma. *Nexum ferreum, vel ligneum, ad speciem caudæ milvi construere. A la cola (loc. ord. fam.);* na colla. V. *Detrás. Apearse por la cola (fr. fig.);* metter os pés pelas mãos; dizer disparates. *Absurdè, ineptè respondere. Dar á la cola (fr. ant.);* V. *Picar la retaguardia. Faltar la cola por desollar.* V. *Faltar el rabo por desollar. Rei caput adhuc esse intactum, negotium non ita facile expeditum fore. Hacer bajar la cola á alguno;* abater a proa a alguem; humilha-lo, tirar-lhe a altivez. *Superbiæ impetus domare, subigere. Llevar cola ó la cola, ó ser cola (fr.);* ser o ultimo em qualificações litterarias. *In litteraria concertatione infimum gradum sortiri. Menea la cola el can, non por ti, sino por el pan (rif.);* dá ao rabo o cão, não por ti mas pelo teu pão; por causa dos santos se beijam os altares. *Tener o traer cola alguna accion o succso (fr. fam.);* ter ou trazer consequencias alguma cousa. *Rei eventum esse timendum:* — nome do ultimo socio admittido em algumas sociedades ou communidades: — *(fig. fam.)* rabo; o que em alguma cousa está em opposição com a sua cabeça: — *(p. Filip.)* vento extraordinario do sudoeste que reina muito nas costas das Filippinas. *Atar por la cola;* atar, ligar, começar pelo rabo; fazer as cousas ás avessas. *Castigado de cola;* ir de cabeça a terra por infortunios. *Cobrirse con la cola;* defender-se com rasões frivolas. *Hacer cola;* ir atrás de todos, ser a ultima das pessoas que desejam entrar em alguma parte: — *de almadraba (art.);* cola da almadrava; cabo amarrado em terra e nas almadravas que serve para suster outra rede, etc.: — *de huesos;* colla de ossos; a que se obtem pondo ossos em contacto com o acido hydrochlorico, etc.: — *(astr.)* cauda; rasto luminoso de um cometa: — *(bot.)* cauda; nome de todo o appendice terminal quando é comprido, brando, flexivel e comparavel á cauda de animal: — *de caballo;* insignia militar turca: — *(naut.)* cauda; epitheto accidental do ultimo navio, que vae atrás de todos em uma serie ou columna: — *de rata.* V. *Rabo de rata:* — *de golondrina (med.);* mecha ou torcida de fios que se introduz nas feridas ou abcessos: — *(mus.)* risco vertical que se junta á cabeça das notas ou figuras da musica: — peça de madeira preta que forma parte dos instrumentos de corda e arco: — *(zool.)* cauda; todo o prolongamento que toma origem na parte posterior do corpo animal. *Cauda, æ:* — rabo, fim, extremidade; termo de alguma cousa. *Extremitas, atis:* — *del dragon;* cauda do dragão, ponto no céu em que a lua corta a ecliptica quando passa da parte boreal para a austral. *Cauda draconis, australis nodus:* — *de leño ó de toro;* colla de pelle de touro que serve para unir pedras. *Tauri colla.*

Colabio. *m. (bot.)* Colabio; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das dendrobieas.

Colabismo. *m. (zool.)* Colabis-

mo; genero de insectos da ordem dos coleopteros, secção dos tetrameros, e familia dos curculionidos, composto de cinco especies.

Colaboracion. *f.* Collaboração; acção de collaborar.

Colaborador, ra. *s.* Collaborador; o que trabalha com outro em alguma obra, principalmente das que pedem applicação de espirito.

Colaborar. *a.* Collaborar; trabalhar juntamente com alguem em materia litteraria.

Colacio. *m.* *(zool.)* Colacio; genero de infusorios composto de duas especies, proprias dos rios.

Colacion. *f.* Collação, conferencia, combinação. *Collatio, comparatio:* — collação; direito, acção de conferir beneficio ecclesiastico: — acto de conferir os graus das universidades. *Collatio, onis:* — collação; leve consoada. *Vesperna parca, vespertina cœnula:* — consoada; presente, dadivas pelo dia de Natal. *Nuces, castaneæ, poma, edulia mellita, quæ in sacra Nativitas nocte familiæ apponuntur:* — collação, freguezia; territorio pertencente a cada parochia em particular. *Parœciæ territorium, ditio:* — *(ant.)* collação; conferencia ou conversação dos antigos monges e superiores das communidades religiosas sobre cousas espirituaes. *Collatio, onis:* — *(ant.)* sobremesas que se serviam á ceia: — *(ant.)* brinde por occasião de festejos ou de alguma solemnidade. *Sacar á colacion (fr. fam.);* puxar conversação sobre assumpto dado. *Colloquendo meminisse, mentionem facere. Traer a colacion (fr. fam.);* trazer á collação; produzir ou allegar provas em abono da sua causa; e tambem trazer á conversa factos que não lhe são relativos. *In causæ defensionem rationes adducere; importuna in medium proferre. Traer á colacion y particion (fr.);* trazer á collação, em heranças e partilhas, é avaliar os bens com o despendido ou já recebido pelos filhos, para ninguem ficar lesado. *In hæreditate aut divisione bonorum rationes accepti referre. Colacion de bines (for.);* collação de bens; manifestação que na partilha de uma herança faz um herdeiro legitimo dos bens que recebeu do cabedal de seus paes em vida d'estes, para que contando-se-lhe como parte de sua legitima, se faça a divisão com a devida igualdade entre todos os herdeiros.

Colacionable. *adj.* *(for.)* Collacionavel; que deve trazer-se á collação em divisão de herança ou partilha.

Colacionar. *a.* *(ant.)* V. *Cotejar:* — collacionar, comparar, confrontar uma copia com o original: — *(for.)* collacionar; trazer á collação, em divisão de herança ou partilhas.

Cola-corta. *f.* *(agr.)* Cereja de sacco.

Colactáneo, nea. *adj.* *(ant.)* Collaço; que mamou o mesmo leite. *Colacteus, a, um.*

Colachon. *m.* Colachon; instrumento musico de cordas similhante á cithara.

Colada. *f.* Collada; espaço de terra livre entre dois campos para a passagem dos gados. *Via gregibus patens:* — clarificação, purificação dos licores. *Collandi actus, colo facta purgatio:* — côa, coadura; acção de coar a roupa e a porção coada. *Abstergendi actus, vel linteum lixivia detersum:* — *(ant.)* nome da espada de Cid. *Ensis, is:* — *(fam.)* espada de boa tempera. *Probatus ensis. Salir á la colada (fr. fig.);* averiguar-se, descobrir-se uma cousa occulta ou esquecida. *Rem occultam tandem aperiri:* — coada, lexivia, barrela. *Sacar los trapos a la colada, ó salir a relucir los pingos en la colada (fr.);* dizer-se de parte a parte, mesmo a rir, as verdades ou aventuras uns dos outros. *Hacer la colada (art.);* dar passagem á materia fundida que se contém nos cadinhos abertos no solo de um forno, para receber o corpo derretido nos depositos de recepção.

Coladera. *f.* Coadeira, coador; vaso de coar. *Colum, i.*

Coladero. *m.* Coador, passador; vaso, cesto ou filtro para coar. *Colum, i:* — caminho, passagem estreita. *Arcta via:* — *(ant.)* V. *Colada.*

Coladonia. *f.* *(bot.)* Coladonia; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie herbacea.

Colador. *m.* V. *Coladero,* na primeira accepção: — collador; o que confere ou dá a collação dos beneficios ecclesiasticos. *Collator, oris:* — *adj.* coador; que côa: — *(art.)* coador; especie de celha concava que se enche de lexivia para lavar as fôrmas nas imprensas. *Dolium lixiviæ eliquandæ:* — *(naut.)* V. *Artesa.*

Coladora. *f.* *(ant.)* Lavadeira que faz as lexivias ou barrelas.

Coladura. *f.* Coadura; acção de coar ou filtrar liquidos. *Purgatio, onis:* — coadura; licor filtrado.

Colafo. *m.* *(zool.)* Colapho *(que maltrata);* genero de insectos coleopteros tetrameros, tribu dos chrysomelinos, composto de sete especies.

Colagogo, ga. *adj.* *(med.)* Cholagogo; designação dos medicamentos purgativos que evacuam especialmente a bilis.

Colagoso. *m.* Conducto ou canal.

Colaina. *f.* *(germ.)* Copasio, grande copo de vinho: — *(naut.)* nas construcções navaes é a separação ou desunião dos anneis lenhosos, cujo defeito não se percebe ainda depois de cortada a arvore.

Colaire. *m.* *(p. And.)* Logar ou sitio por onde passa o ar ou vento coado. *Angustus aëris transitus.*

Colambre. *f.* *(ant.)* V. *Corambre:* — V. *Sed.*

Colania. *f.* *(bot)* Collania; genero de plantas da familia das amaryllideas, proprias da America tropical.

Colánico, ca. *adj. (chim.)* Cholanico; qualificação de um acido mal definido, que se obtem tratando a bilis putrida primeiro pelo ether e depois pelo alcool.

Colanilla. *f.* Pequeno ferrolho de portas ou janellas. *Pessulus, i.*

Colante. *p. a.* de *Colar.* Collante; que colla. *Collans, antis.*

Colaña. *f.* Peça de madeira, com dezoito a vinte palmos de comprido e seis pollegadas de grossura. *Tignum dolatum viginti palmos longum.*

Colapez, Colapiscis. *f.* Colla de peixe, ichtyocolla. *Ichthyocolla, æ.*

Colapso, Colapsus. *m. (med.)* Collapso; estado de asthenia e prostração do cerebro ou das forças.

Colaptérice. *m. (zool.)* Collapterice; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos.

Colaptéridos. *m. pl. (zool.)* Collapteridos; familia de insectos da ordem dos coleopteros heteroméros, com varias secções e tribus.

Colar. *a.* Coar, filtrar; passar um liquido pelo coador ou filtro. *Colare, purgare:* — coar, embarrelar; metter a roupa em barrela para a branquear: — *n.* coar-se, escoar-se; passar por algum sitio apertado. *Per arctam semitam transire:* — *(fam.)* escorropichar, beber vinho. *Bibere vinum, haurire pocula:* — *(fam.)* coar; passar alguma cousa com engano ou artificio. *Falsò credi:* — *r. (fam.)* coar-se; introduzir-se em alguma parte ás escondidas ou sem ser presentido. *Clam, latenter irrepere:* — picar-se, resentir-se de algum dito grosseiro. *Stomachari, subirasci, pungi:* — *(dir. can.)* collar; conferir, prover em beneficios ecclesiasticos. *Beneficia ecclesiastica canonica institutione conferre:* — *(naut.)* afundar-se, submergir-se, ir ao fundo, ir a pique. Só se usa nas phrases *colar á fondo, e colarse por ojo.*

Colarino. *m. (arch.)* Collarinho; friso do capitel da columna dorica e toscana.

Colario, ria. *adj. (zool.)* Diz-se das pennas que cobrem o collo das aves: — diz-se dos animaes com uma faixa transversal na base do collo, similhando mais ou menos um collar.

Colás, Colasa. *n. p.* de varão e de mulher. V. *Nicolás, Nicolasa.*

Coláspidos. *m. pl. (zool.)* Colaspideos; tribu de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos crisomelinos.

Colaspis. *m. (zool.)* Colaspis; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos chrysomelinos, composto de oitenta e cinco especies.

Colasto. *m. (zool.)* Colasto; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos clavicorneos, com dezoito especies.

Colastria. *f. (myth.)* Collastria; deusa das montanhas.

Colateral. *adj.* Collateral, lateral; que está ao lado. *Lateralis, le:* — collateral; com parentesco por linha indirecta. *Propinquus, a, um:* — *(arch.)* collateral; diz-se das partes ou ornatos do edificio, collocados ao lado da parte principal: — *(art.)* collateral; diz-se em esgrima de duas linhas que baixam desde o angulo formado por cada braço com o peito. *Lateralis, le. Puntos colaterales (geogr.);* pontos collateraes; os que se encontram entre os cardeaes.

Colateralmente. *adv. m.* Collateralmente; de uma maneira collateral.

Colativo, va. *adj.* Collativo; que se confere em beneficio ecclesiastico. *Collativus, a, um:* — clarificativo; bom, proprio para clarificar, purificar e limpar. *Purgativus, purgatorius.*

Colato. *m. (chim.)* Cholato; genero de saes produzidos pela combinação do acido cholico com as bases salificaveis.

Colatorio, ria. *adj.* V. *Coladero.*

Colandar. *a. (ant.)* V. *Alabar.*

Colax. *m. (zool.)* Colax *(parasita);* genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos brachystomos.

Colbertia. *f. (bot.)* Colbertia; genero de plantas da familia das dilleniaceas, composto de uma só especie.

Cólcedra. *f. (ant.)* Colchão, cama de pennas. *Culcitra, æ.*

Colcedron. *m. augm.* de *Cólcedra.* Colchão grande de pennas.

Colcorré. *adj. (germ.)* V. *Solo.*

Cólcotar. *m. (chim.)* Colcothar; sulphato de ferro calcinado.

Colcha. *f.* Colcha; cobertura de seda ou de outro tecido fino para cama. *Lecti stragulum:* — *(naut.)* fio torcido de qualquer genero de cabos: — cada uma das voltas do fio torcido.

Colchado. *m.* V. *Colchadura.*

Colchadura. *f.* Acolchoadura; acção de acolchoar. *Fartura, æ:* — *(naut.)* V. *Colcha,* na primeira accepção nautica.

Colchar. *a.* V. *Acolchar:* — *(naut.)* unir e torcer os fios de um cabo.

Colche. *m. (naut.)* V. *Colcha.*

Colchero. *m.* Colcheiro; o que faz ou vende colchas. *Textor stragulorum.*

Colchicáceo, cea. *adj. (bot.)* Colchicaceo; parecido com o genero colchico: — *f. pl.* colchicaceas; familia de plantas monocotyledoneas, que tem por typo o genero colchico.

Colchíceo, cea. *adj. (bot.)* V. *Colchicáceo:* — *f. pl.* colchiceas; tribu de plantas da familia das colchicaceas.

Colchicina. *f. (chim.)* Colchicina; principio alcaloide vegetal, encontrado nas sementes de colchico.

Cólchico. *m. (bot.)* Colchico; genero de plantas da familia das colchicaceas, composto de umas vinte especies venenosas e medicinaes: — *adj. (pharm.)* colchico; que tem relação com o colchico pelas propriedades medicinaes. *Ojimiel cólchico;* oximel colchico; liquido composto de mel branco e de vinagre colchico. *Vinagre*

cólchico; vinagre colchico; vinagre muito forte tendo em dissolução os principios do colchico.

Colchidiano, na. *adj.* Colchidiano; natural ou pertencente a Colchida.

Colchidito, ta. *adj.* V. *Colchidiano.*

Colchon. *m.* Colchão; especie de saco cheio de palha, crina, lã ou pennas, sobre que se estendem os lençoes da cama. *Culcita, œ.*

Colchoncico, llo, to. *m. dim.* de *Colchon.* Colchãosinho; colchão pequeno.

Colchonero, ra. *s.* Colchoeiro; o que faz ou vende colxões. *Culcitarum opifex.*

Coldenia. *f. (bot.)* Coldenia; genero de plantas da familia das borragineas, composto de duas especies.

Coldo. *m. (ant.)* V. *Codo.*

Cole. *f. (inus. med.)* V. *Bilis.*

Colea. *f. (bot.)* Colea; genero de plantas da familia das gesneriaceas, composto de varias especies indigenas da ilha de França.

Coleada. *f.* Rabanada; sacudidura, movimento, pancada da cauda ou rabo dos peixes e de outros animaes. *Caudæ ictus, motus:* — *(naut.);* rabanada; volta momentanea do vento, ora para uma, ora para outra direcção.

Coleadura. *f.* Rabeadura; sacudidura, movimento com a cauda. *Caudæ agitatio, jactatio.*

Coleamiento. *m. (ant.)* V. *Coleadura.*

Coleantíneo, nea. *adj. (bot.)* Coleantineo; diz-se de certas plantas cujas flores são envolvidas por bracteas: — *f. pl.* coleantineas; tribu de plantas da familia das gramineas, que tem por typo o genero coleanto.

Coleanto. *m. (bot.)* Coleanto; genero de plantas da familia das gramineas, composto de uma especie que vegeta nos logares pantanosos da Bohemia.

Colear. *n.* Rabear; mover, agitar o rabo. *Caudam agitare, motare:* — *(ant.)* rabear, adular, lisonjear; fazer obsequios, adulações vis: — *(naut.)* balancear, mover-se com certa oscillação a pôpa do navio quando anda muito.

Coleobrookia. *f. (bot.)* Coleobrookia; genero de plantas da familia das labiadas, com uma só especie que cresce no Nepal.

Coleccion. *f.* Collecção, grande copia; ajuntamento de cousas, ordinariamente da mesma classe. *Collectio, onis:* — collecção; extractos de obras.

Coleccionar. *a.* Colleccionar; formar collecções. *Collectionare.*

Coleccionista. *m.* Colleccionista; o que forma collecções. V. *Compilador.*

Colecero. *m. (zool.)* Colecero *(antenna invaginada);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos.

Colecistitis. *f. (med.)* Colecystite; inflammação da vesicula biliar.

Colecisto. *m. (med.)* V. *Vesicula biliar.*

Colecta. *f.* Collecta; arrecadação de esmola, tributo, etc. *Tributorum collectio:* — collecta; oração antes da epistola na missa; e na Igreja primitiva a reunião dos fieis para celebrar os officios divinos. *Missæ collecta, seu communes preces.*

Colectation. *f.* V. *Recaudacion.*

Colectánea. *f. (ant.)* Collectanea. V. *Colleccion.*

Colectar. *a.* Collectar. V. *Recaudar.*

Colectario. *m. (ant.)* Collectario; livro que continha todas as collectas.

Colecticio, cia. *adj.* Collecticio; diz-se de um corpo de tropa, armado e formado á pressa de gente sem disciplina. *Collectitius, a, um.*

Colectífero, ra. *adj. (bot.)* Collectifero; diz-se da parte superior dos dois ramos de um estilete, que passando pelo stygma se acha coberta de pellos collectores.

Colectivamente. *adv. m.* Collectivamente, juntamente, em commum, em sentido collectivo. *Conjunctè, una, simul.*

Colectividad. *f.* Qualidade de collectivo: — V. *Comunidad.*

Colectivo, va. *adj.* Collectivo; capaz de ajuntar, de reunir. *Ad colligendum aptus:* — *(gram.)* collectivo; diz-se dos nomes que no singular significam multidão de pessoas ou cousas. *Collectivus, a, um.*

Colector. *m.* Collector; o que faz collecta. *Collector, oris:* — recebedor; o que recebe: — V. *Recaudador:* — collector; ecclesiastico a quem pertence receber as esmolas para as missas. *Stipendii missarum collector:* — *de espolios;* collector de espolios; recebedor dos bens que deixam os bispos por seu fallecimento. *Spolliorum episcopalium collector:* — *(bot.)* collector; diz-se de certos pellos ou papillas que têem os estiletes nas flores hermaphroditas e nas femininas das plantas synanthereas: — *(phys.)* collector; instrumento inventado para descobrir quantidades insensiveis de electricidade, accumulando-as e condensando-as.

Colectoría, Colecturía. *f.* Collectoria, recebedoria; officio de collector ou recebedor. *Collectoris munus:* — collectoria, recebedoria; casa onde se recebe o pagamento das rendas, etc. *Collectoris officina.*

Colédoco, ca. *adj. (anat.)* Choledoco; que contém bilis. *Conduto colédoco;* canal choledoco; conducto ou canal por onde passa a bilis desde o figado até ao tubo intestinal.

Coledografía. *f. (med.)* Choledographia; descripção de tudo que é relativo á bilis.

Coledográfico, ca. *adj. (med.)* Choledographico; relativo á choledographia.

Coledólogo. *m. (ant. med.)* Choledologo; auctor de uma choledologia.

Coledolojia. *f. (ant. med.)* Choledologia; memoria ou tratado sobre a bilis.

Colega. *m.* Collega; companheiro no mesmo collegio, corporação, tribunal, igual

em dignidade, fortuna ou occupação. *Collega, æ.*

Colegacion. *f. (ant.)* V. *Congregacion.*

Colegador. *m. (ant.)* Congregador; o que congrega.

Colegar. *a. (ant.)* V. *Congregar.*

Colegatario. *m. (for.)* Colegatario; o que é legatario em companhia de outro ou de outros, que tem parte na herança.

Colegiado, da. *adj. m.* V. *Colejiado.*

Colegial, la. *adj.* V. *Colejial.*

Colegialico, llo, to. *m. dim.* de *Colegial.* V. *Colejialico, llo, to.*

Colegialmente. *adv.* V. *Colejialmente.*

Colegiata. *adj.* V. *Colejiata.*

Colegiatura. *f.* V. *Colejiatura.*

Colegio. *m.* V. *Colejio.*

Colegir. *a.* V. *Colejir.*

Colejiado, da. *adj.* Aggregado; diz-se dos medicos, etc. aggregados á faculdade de medicina, e por extensão dos individuos de outras corporações. *In collegium adscriptus.*

Colejial, la. *adj.* Collegial; que pertence a um collegio. *Collegiarius, a um:* — *m.* collegial; alumno, pensionista de collegio. *Collegiatus, collegio sodalis:* — collegiada; diz-se da igreja que tem collegio de conegos. *Ecclesia collegiata:* — collegial, seminarista; o que é educado em seminario: — *capellan;* collegial encarregado do aceio e boa ordem da igreja de um collegio. *Collegii sacerdos capellæ servitio addictus:* — *de baño;* collegial que toma a beca em collegio em signal honorifico ou de distincção. *In collegium honoris causa adscriptus, receptus:* — *fraile ó militar;* collegial dos collegios das quatro ordens militares. *Collegii militarium ordinum sodalis:* — *huésped;* collegial que tendo já concluido os annos de collegio se demora ainda n'este, mas sem voto e pagando uma prestação. *Collegiatus hospes, sodalis emeritus:* — *mayor;* collegial de algum collegio maior. *Collegii majoris sodalis:* — *menor;* collegial de collegio menor. *Collegii minoris sodalis:* — *medio pensionista;* collegial semi-pensionista; o que paga só metade da quota dos pensionistas: — *nuevo;* collegial noviço; o que não ha ainda cumprido o tempo do noviciado. *In collegium recens adscriptus:* — *pensionista* ou *porcionista;* collegial pensionista ou porcionista; o que paga pensão ao collegio.

Colejialico, llo, to. *m. dim.* de *Colejial.*

Colejialmente. *adv. m.* Collegialmente; em acto de collegio, em corporação, em communidade. *In commune, conjunctim.*

Colejiata. *adj.* Collegiada. Usa-se tambem como substantivo. V. *Colejial,* na terceira accepção.

Colejiatura. *f.* Collegiatura; logar de collegial. *Sors, locus in collegio.*

Colejio. *m.* Collegio; estabelecimento com certas leis ou estatutos destinado ao ensino de sciencias ou artes, sob a inspecção de um ou mais directores. *Collegium, i:* — collegio; edificio ou casa destinada ao ensino de sciencias, artes ou officios. *Collegium:* — collegio; casa ou convento de regulares destinado ao ensino publico. *Cœnobium litterarum studiis consacratum:* — collegio; casa de educação de creanças. *Ædes puellis alendis et erudiendis:* — collegio, corporação, gremio; associação de individuos da mesma profissão. *Collegium, sodalitas, cœtus:* — *apostolico;* collegio apostolico. *Collegium apostolorum:* — *de cardenales;* collegio dos cardeaes. *Collegium cardinalium:* — *de electores;* collegio de eleitores ou eleitoral; reunião de um certo numero de eleitores chamados pela lei a votarem juntos: — *mayor;* collegio maior; grande collegio destinado especialmente ao estudo das altas sciencias. *Collegium majus:* — *menor;* collegio menor; collegio pequeno, em opposição a collegio maior. *Collegium minus:* — *militar;* collegio militar ou dos militares; collegio para os membros das ordens militares. *Militarium ordinum collegium, schola:* — *militar;* collegio militar; casa destinada á educação de mancebos que seguem a carreira militar. *Collegium militare tironibus instituendis. Entrar en colejio (fig.);* entrar, ser admittido em collegio. *Ordini, sodalitati nomen dare, adscribi.*

Colejir. *a. (ant.)* Collegir, compillar; fazer collecção. *Colligere:* — colligir, inferir, deduzir; tirar por conclusão. *Inferre, deducere.*

Colélita, Colélito. *m. (med.)* Cholélitha; calculo biliar.

Colelojia. *f.* Choledologia; historia da bilis.

Colelójico, ca. *adj.* Choledologico; relativo á bilis.

Colema. *f. (bot.)* Collema *(cauda);* genero de plantas lichens da tribu das bisaceas.

Colemáceo, cea. *adj. (bot.)* Collemaceo; similhante ao genero collema: — *f. pl.* collemaceas; tribu de plantas bisaceas que têem por typo o genero collema.

Colena. *f. (ant.)* Ouregão.

Colendo, da. *adj.* Dedicado ao culto divino; diz-se dos dias festivos: — *(ant.).* V. *Reverendo.*

Colenicui. *m. (zool.)* Colenicui; gallinha ou gallo do Mexico.

Coleo. *m. (fam.)* Rabeadura; acção de rabear. *Caudæ agitatio:* — *(bot.);* coleo; genero de plantas da familia das labiadas, indigenas das regiões quentes.

Coleodermo, ma. *adj. (zool.)* Coleodermo; nome applicado por Latreille ao casulo em que se encerram os insectos no estado de nympha.

Coleofillado, da. *adj. (bot.)* V. *Coleoptilado.*

Coleofillo. *m. (bot.)* V. *Coleóptila.*

Coleómero. *m. (zool.)* Coleomero; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

Coleonema. *f.* *(bot.)* Coleonema *(filamento invaginado);* genero de plantas da familia das diosmeas, composto de tres especies.

Coleópodo, da. *adj.* *(zool.)* Coleopodo; nome dos crustaceos, que têem as extremidades envoltas em uma capa testacea: — *m. pl.* coleopodos; tribu de crustaceos decapodos macruros com a propriedade de coleopodo.

Coleoptéreo, rea. *adj.* *(zool.)* Coleoptereo; similhante a um coleoptero.

Coleoptero. *m. adj.* *(zool.)* Coleoptero; ordem numerosa de insectos que têem quatro azas providas de estojos.

Coleopterologia. *f.* V. *Coleopterolojia.*

Coleopterólogo. *m.* Coleopterologo; que se dedica ao estudo dos coleopteros.

Coleopterolojia. *f.* Coleopterologia; tratado ou discurso ácerca dos coleopteros.

Coleóptero-micróptero, ra. *adj.* *(zool.)* Coleoptero-microptero; diz-se dos insectos que têem os elytros mais curtos que metade do ventre.

Coleóptila. *f.* *(bot.)* Coleoptila; estojo membranoso ou carnoso, procedente dos cotyledones, que ás vezes cobre a base da plumula, como se vê nas liliaceas.

Coleoptilado, da. *adj.* *(bot.)* Coleoptilado; nome da plumula que tem coleoptila.

Coleoptriforme. *adj.* *(zool.)* Coleoptriforme; denominação de um insecto diptero que tem nas azas uma faxa transversal negra, que as divide ao meio.

Coleoranfo, fa. *adj.* *(zool.)* Coleorhampho; diz-se de certas aves que têem o bico na base da mandibula superior coberto de uma capa de substancia cornea: — *m.* coleorhampho; genero de aves da ordem das pernaltas, que comprehende uma unica especie.

Coleoriza. *f.* *(bot.)* Coleorhiza; estojo fechado por todos os lados, que cobre certas radiculas, observado sómente por meio da dissecção.

Coleorizado, da. *adj.* *(bot.)* Coleorhizado; que tem coleorhiza.

Coleostaxis. *m.* *(bot.)* Coleostaxis *(espiga embainhada);* genero de plantas da familia das malpighiaceas, com uma só especie, indigena de Guyana.

Colepinos. *m. pl.* *(zool.)* Colepinos; familia de infusorios polygastricos, que tem por typo o genero colepo.

Colepira. *f.* *(med.)* Synonymo de *Calentura biliosa.*

Colepo. *m.* *(zool.)* Colepo *(bainha);* genero de infusorios polygastricos, composto de varias especies, proprias de agua doce.

Colepoyesis. *f.* *(med.)* Cholepoese; elaboração ou secreção da bilis.

Coler. *a.* *(ant.)* Colher, recolher.

Cólera. *f.* Colera, ira, emoção violenta da alma, accesso momentaneo de furor; irritação causada por uma offensa; viva indignação contra os que obram mal. *Ira, iracundia, indignatio. Amaine.* V. *M. la colera (loc. fam.);* socegue, contenha a sua colera. *Depone iras. Cortar la cólera (fr. med.);* cortar, purgar a colera, a bilis. *Bili mederi, bilem purgare. Cortar la cólera a alguno (fr.);* cortar a ira a alguem, amansa-lo, etc. *Irascentem lenire, cohibire. Descargar en alguno la cólera (fr.).* V. *Descargar en alguno la ira. Emborracharse de cólera (fr.).* V. *Tomarse de la ira. Montar en cólera (fr.);* impar de colera, encher-se de raiva. *Vehementer irasci. Tomar cólera, rabia, tema, etc. (fr.);* deixar-se levar da colera, da raiva, etc. *Odio vel ira affici. Tomarse de la colera (fr.);* tomar-se de colera, perder o uso da rasão por se deixar dominar por este affecto. *Insanire, amentem fieri præ ira:* — *(med.)* V. *Cólera-morbo:* — V. *Bilis.*

Cólera-Morbo. *m.* *(med.)* Cholera-morbus; enfermidade esporadica ou epidemica, caracterisada por vomitos e dejecções frequentes de uma materia biliosa, e que parece consistir em uma secreção excessiva da bilis, e talvez em uma alteração particular d'este humor. *Cholera-morbus, epidemicus, asiaticus. Cólera áljido, asfítico, azul;* cholera algida, asphytica, azul; terceiro periodo da cholera-morbus.

Colera. *f.* *(ant.)* Rabeira; adorno da cauda de um cavallo.

Coléricamente. *adv. m.* Colericamente; com colera ou ira. *Iratè.*

Colérico, ca. *adj.* Colerico; que diz respeito á colera ou participa d'ella. *Biliosus, a, um:* — *(fig.)* colerico, iracundo; sujeito á colera. *Ad iram pronus:* — *(med.)* V. *Bilioso:* — cholerico; doente de cholera-morbus.

Colerina. *f.* *(med.)* Cholerina; diarrhéa ordinaria.

Colerino. *m.* *(zool.)* Colerino; genero de insectos synonymo de cheiroplato.

Colero. *adj.* *(braz.)* Diffamado; diz-se do leão que esconde a cauda entre as pernas.

Colerrajia. *f.* *(med.)* Cholerrhagia; fluxo bilioso.

Colerrájico, ca. *adj.* *(med.)* Cholerrhagico; que diz respeito á cholerrhagia.

Colesterato. *m.* *(chim.)* Cholesterato; genero de saes que resultam da combinação do acido cholesterico com as bases salificaveis.

Colestérico. *adj.* *(chim.)* Cholesterico; diz-se de um acido que resulta da acção do acido nitrico sobre a cholesterina.

Colesterima. *f.* *(chim.)* V. *Colesterina.*

Colesterina. *f.* *(chim.)* Cholesterina; substancia que se tem encontrado na vesicula biliar; apresenta-se crystallisada em escamas quadradas, insipidas, inodoras e fusiveis a 137°. Tratada pelo acido nitrico dá o acido cholesterico, e se obtem tratando os calculos biliarios finamente pulverisados pelo alcool a ferver.

Colésula. *f.* *(bot.)* Colesula; pequena bolsa membranosa d'onde sáem os esporulos ou seminulas das hepaticas.

Coleta. *f.* Melena, cabello comprido na parte posterior da cabeça para cobrir o pescoço e servir de adorno. *Occipitis coma caudata:* — rabicho; cabello enrolado em fita por detrás da cabeça ou da cabelleira. *Caudata coma:* — *(fig. fam.)* nota; breve addição de palavra ou por escripto ao discurso ou ao assumpto de que se tem tratado. *Appendix, icis:* — inconveniencia; condição ou circumstancia desagradavel; — nota; reparo, censura ou observação a um discurso ou escripto.

Coletáneo, nea. *adj. (ant.)* V. *Colactáneo.*

Coleterio. *m. (zool.)* Colleterio *(que pega);* orgão que em certos insectos segrega um liquido amarello, destinado a envernizar os ovinhos e pega-los aos pontos em que são depositados.

Coletero. *m.* Fabricante ou vendedor de colletes de pelle de bufalo. *Bubalinum thoracum sutor.*

Coletia. *f. (bot.)* Colletia; genero de plantas da familia das ramneas, typo da tribu das colleticas, composto de umas vinte especies originarias de Chili e do Perú.

Colético, ca. *adj. (bot.)* Colletico; similhante ou concernente ao genero colletia: — *f. pl.* colleticas; tribu de plantas da familia das ramneas, que tem por typo o genero colletia.

Coletillo. *m.* Colletinho; gibão sem mangas que usam as serranas. *Tenuis, parvus thorax.*

Coleto. *m.* Colleto ou collete de pelle, ordinariamente de bufalo, que abriga o corpo desde o pescoço até á cintura. *Pelliceus thorax:* — *(fig.)* lentidão, demora, soffrimento: — pouca vergonha: — *(fam.)* corpo do homem. *Pellis, is. Acá para mi coleto (fr.);* quanto a mim, no meu entender. *Secundum me. Echarse ó tirar-se al coleto (fam.);* deitar-se ou atirar-se a comer ou a beber alguma cousa. *Manducare aut bibere. Echarse ó tirarse al coleto (fam.);* deitar-se ou atirar-se a algum livro; lê-lo todo. *Penitùs legere:* — *(zool.)* colleto *(que pega);* genero de insectos da ordem dos hymenopteros, tribu dos andrenitos, que segregam uma materia viscosa com a qual construem as suas cellulas.

Coleya. *f. (zool.)* Coleya; genero de crustaceos da ordem dos decapodos macruros e da secção dos astacios, composto de uma só especie que se tem encontrado em Inglaterra no estado fossil.

Colgadero, ra. *adj.* Proprio para se colgar ou conservar como *uvas colgaderas;* uvas de pendura; proprias para se pendurar. *Appendi, asservari aptus:* — *m.* escapola, fateixa, argola ou qualquer instrumento em que se colga ou pendura alguma cousa. *Unculus, annulus à quo aliquid suspenditur:* — logar onde se conserva fructa pendurada.

Colgadizo. *m.* Alpendre; especie de telhado encostado a um muro ou parede, sem que se estribe no solo, e que serve para resguardo da chuva. *Protectus pluviæ arcendæ:* — *adj.* pensil; que só tem uso estando pendurado. *Pensilis, le:* — *(archit.)* V. *Armadura.*

Colgador. *m.* Armador; o que orna os templos, casas, etc.: — *(art.)* estendedor; tábua comprida e delgada pela parte superior, que encavada em um pau comprido, serve na imprensa para se pôr as folhas impressas e estende-las sobre as cordas em que se enxugam. *Tabula foliis recens excussis suspendendis aptata.*

Colgadura. *f.* Colgadura, armação, tapeçarias; pannos de armar e adornar as paredes dos templos, casas, etc. *Aulæa, orum:* — cortinado das janellas; conjuncto de cortinas ou bambinellas que ornam interiormente as janellas das casas: — *(ant.)* armação; acto de armar templos, casas, etc.: — *de cama;* cortinado, armação da cama; conjuncto das cortinas, sanefas e do sobrecéu da cama, que servem de abrigo e adorno. *Lecti operimentum pensile.*

Colgajo. *m.* Penduricalho; cousa que pende de outra: — trapo, farrapo; pedaço de panno que pende de um fato roto ou descosido. *Detriti panni pensilis:* — pendura; cacho de uvas que se conserva pendurado para o inverno. *Uvarum racimus pensilis:* — *(cir.)* porção de tecidos carnosos que se deixa pendurar por um lado em algumas amputações.

Colgamiento. *m.* Pendura; acção e effeito de pendurar ou colgar.

Colgante. *m. (archit.)* V. *Feston.*

Colgar. *a.* Colgar, pendurar; suspender alguma cousa de modo a não tocar no chão, como a fructa, toucinho, etc. *Suspendere, appendere:* — colgar, armar, entapiçar; guarnecer de colgadura ou tapeçarias. *Aulæis ornare:* — colgar, enforcar. V. *Ahorcar:* — imputar, assacar: — *n.* colgar, pender; estar alguma cousa no ar pendente ou suspensa de outra. *Pendere:* — *n. (ant. fig.)* depender; estar subordinado á vontade ou parecer de outrem. Usa-se tambem como reciproco. *Colgar a uno;* brindar a alguem, dar-lhe uma colgadura; presentea-lo com alguma alfaia no dia de seus annos. Antigamente este presente consistia em alguma joia que colgava ou pendia do collo, orelhas, etc., e chamou-se por isso colgadura. *Natalitia alicujus muneribus celebrare. Colgar los hábitos;* abandonar a vida monastica ou clerical. *Dejar á alguno colgado ó quedarse alguno colgado;* abortar, mallograr-se ou frustrar-se a alguem as suas esperanças ou desejos. *Spe decipi. Estar colgado de la boca de alguno;* estar attento para o que diz alguem; estar suspenso, ouvindo-o com grande attenção, gosto e admiração.

Colgas. *f. pl. (ant.)* Pedaços

de crystal que pendem dos lustres.

Coliada. *f. (zool.)* Coliada; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, da familia dos diurnos e da tribu dos papilionidos, que comprehende umas quarenta especies.

Coliba. *f. (zool.)* Choliba; especie de ave.

Coliblanco, ca. *adj. (zool.)* De cauda branca: —*f.* colibranco; especie de aguia da America meridional que tem uma poupa esbranquiçada.

Colibranquio. *m. (zool.)* V. *Esfajebranquio.*

Colibrí. *m. (zool.)* Colibri; genero de aves da ordem dos passaros tenuirostros, que habitam as regiões mais quentes da America, e são quasi as mais pequenas de todas as aves e de uma plumagem muito linda.

Cólica. *f. (med.)* Colica; doença caracterisada por uma dor aguda nos intestinos, violentos vomitos e cursos. *Morbus colicus.*

Colicano, na. *adj.* Rabicão; diz-se do cavallo ou de outro animal que tem a cauda com crinas ou pellos brancos. *Jumentum albicante cauda.*

Cólico, ca. *adj. (anat.)* Colico; que diz respeito ao colon. *Colicus, a, um. Arterias cólicas;* arterias colicas; tres arterias, uma superior que se dirige ao meso-colon transversal, outra media ao meso-colon lombar direito, e a terceira obliquamente á região inferior do colon. *Epiploon gastro-cólico;* grande epiploon ou epiploon gastro-colico; porção peritoneal que estendendo-se da grande curvatura do estomago ao colon, fluctua sobre os intestinos delgados. *Lóbulo cólico del hígado;* lobulo colico do figado; o grande lobulo d'esta viscera e que está em relação com o colon: —*m. (med.)* colica; em geral, toda a dor que affecta qualquer viscera abdominal: — colica; dá-se vulgarmente este nome a toda a dor aguda do ventre que se repete com a maior intensidade, depois de ter estado calmada durante pequenos intervallos. *Cólico de plomo, saturninos de pintores;* colica de Madrid, colica saturnina, colica dos pintores; colica produzida pela introducção do chumbo nas vias digestivas. *Cólicos nefriticos;* colica nephritica; dor produzida nos rins pela presença dos calculos. *Cólicos nerviosos;* colica nervosa ou espasmodica; colica na membrana mucosa intestinal, não inflammatoria, e que parece ser devida a uma lesão particular das propriedades vitaes do systema nervoso dos intestinos. *Cólicos uterinos;* colica uterina; a que tem a séde no utero: — *adj. (chim.)* colico; applica-se a um acido crystallino, branco, de sabor mui assucarado, soluvel na agua a ferver, e que se obtem precipitando pelo sub-acetato de chumbo uma dissolução aquosa de extracto alcoolico de bilis.

Colicodendro. *m. (bot.)* Colicodendro *(arvore da colica);* genero de plantas da familia das caparideas, composto de duas especies, de folhas alternas, estipulas pequenas e flores em racimos terminaes; são indigenas da America, e empregam-se contra as dores de colica.

Colicorto, ta. *adj.* Curto de cauda.

Colicuable. *adj.* Liquescente; susceptivel de se liquefazer.

Colicuacion. *f.* Liquefacção; acção e effeito de liquefazer ou de liquefazer-se. *Liquatio, onis:* — *(med.)* colliquação; liquefacção das partes solidas do corpo animal, ou diminuição da consistencia dos seus humores.

Colicuar. *a.* Liquefazer; tornar liquida alguma substancia. Usa-se tambem como reciproco. *Liquefacere.*

Colicuativo, va. *adj.* Liquefactivo; que liquefaz. *Liquefaciens, entis:* — liquescente; que se liquefaz. *Liquescens, entis:* — *(med.)* colliquativo; que opera ou soffre a colliquação. *Colliquatius, a, um.*

Colicuecer. *a. (ant.)* V. *Colicuar.*

Colicuefaccion. *f.* V. *Colicuacion.*

Coliculoso, sa. *adj. (bot.)* Colliculoso; diz-se do orgão que apresenta varias elevações arredondadas proximas umas das outras.

Colidio. *m. (zool.)* Colydio; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xilophagos, composto de dez especies, tres indigenas da Europa e sete da America.

Colidir. *a. (ant.)* Collidir; bater uma cousa na outra. *Collidere:* — *n.* collidir, chocar; dar uma cousa na outra. *Collidere.*

Coliemia. *f. (med)* Cholihemia; doença que tem por causa a mistura da bilis com o sangue.

Colífero, ra. *adj. (bot.)* Collifero; diz-se do ovario de certas plantas quando têem collo.

Coliflor. *f. (bot.)* Coliflor ou couve flor; especie de planta do genero couve e da familia das cruciferas, notavel por um grande botão apinhado de flores brancas. *Brassica cauliflora:* — *(med.);* couve flor; vegetações syphiliticas pedunculadas, arracimadas e livres pela sua extremidade, imitando na fórma uma couve flor, que têem por causa quasi sempre a syphilis inveterada.

Coliforme. *adj. (zool.)* Colliforme; diz-se do prothorax dos insectos, quando é curto, estreito e menos perceptivel que as outras partes do tronco.

Coligacion, Coligadura. *f.* Colligação, colligadura; união, enlace. *Colligatio, connexio:* — colligação; liga, confederação. *Colligatio, fœdus:* — colligancia; connexão, correspondencia, ligação. *Connexio, onis.*

Coligamiento. *m.* V. *Coligacion.*

Coligancia. *f.* V. *Coligacion.*

Coligar. *a.* Colligar; ligar, unir cousas ou pessoas entre si. *Colligare:* — *r.* colli-

gar-se; ligar-se, alliar-se, confederar-se. *Fœdare, jungi:* — ligar-se; connectir-se, enlaçar-se, travar-se. *Connecti.*

Colignonia *f. (bot.)* Colignonia; genero de plantas da familia das nyctagineas, segregado do genero abronia, e composto de uma só especie de folhas oppostas, indigena dos Andes do Perú.

Coligrueso, sa. *adj.* De cauda ou pescoço grosso.

Coliguayo. *m. (bot.)* Coliguayo; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de cinco especies fructiferas, de folhas oppostas e lanceoladas, indigenas do Chili.

Coliholgado, da. *adj. (ant.)* Diz-se dos cães que meneiam a cauda ao retouçar ou fazer festas.

Colijir. *a. (ant.)* V. *Colejir.*

Colilla. *f. (vulg.)* Ponta de charuto: — *(ant.)* cauda; tira de tafetá que pendia dos mantos talares das mulheres.

Colimáceo, cea. *adj. (zool.)* Collimaceo; parecido com o caracol: — *m. pl.* collimaceos; familia de molluscos trachelipodes phitiphagos.

Colimacion. *f. (phys.)* Collimação; linha de optica pela qual se dirige a vista a um objecto, pelas duas pinnulas de um graphometro.

Colimbeto. *m. (zool.)* Colymbete *(mergulhador)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos hydrocantaros, composto de trinta e nove especies aquaticas.

Colímbido, da. *adj. (zool.)* Colymbideo; parecido com o genero colymbo: — *m. pl.* colymbideas; familia de aves palmipedes cujo typo é o genero colymbo.

Colimbo. *m. (zool.)* Colymbo *(mergulhador)* ou mergulhão; genero de aves palmipedes que têem o bico liso, recto, comprimido e pontagudo, as ventas lineares e os dedos guarnecidos de uma membrana; as suas especies são aquaticas.

Colin. *adj. (vulg.)* Rabicurto; de cauda curta; diz-se do cavallo: — *m. (zool.)* Colin; ave do Mexico.

Colina. *f.* Collina, outeiro; pequena eminencia de terra. *Collis, clivus:* — *(bot.)* V. *Colino:* — semente de couves. *Brassicarum semen.*

Colinabo. *m. (bot.)* Couve-nabeira; especie de couve que tem as folhas separadas e não formam repolho.

Colinario, ria. *adj. (bot.)* Collinario; diz-se das plantas que crescem nas collinas.

Colínico. *adj. (chim.)* Colinico; diz-se de um acido crystallino, inflammavel como os acidos gordos, decomponivel pela distillação secca, que forma saes combinando-se com as bases, e que se obtem tratando pelo ether uma substancia resinosa.

Colino. *m. (bot.)* Planta de couve; couve tenra que ainda não foi transplantada. *Brassicæ nondum transplantatæ, translatæ:* — *m. pl. (zool.)* colinos; secção de aves do genero perdiz, que têem o bico redondo, os tarsos sem esporões e a cauda curta: são algum tanto maiores que as codornizes, e pertencem como ellas á ordem das gallinaceas.

Colinsia. *f. (bot.)* Colinsia; genero de plantas da familia das escrofularias, composto de seis ou sete especies, cultivadas nos jardins europeus pela belleza das suas flores.

Colinsonia. *f. (bot.)* Colinsonia; genero de plantas da familia das labiadas, composto de sete ou oito especies americanas, de talos rectos, quasi simples, guarnecidos de folhas largas, ovadas, denteadas e oppostas, e de flores de um amarello intenso; cultivam-se nos jardins botanicos europeus.

Colipava. *adj.* Pomba de leque; diz-se de uma especie de pombas que têem a cauda larga e levantada.

Colipo. *m. (zool.)* Colipo; genero de insectos coleopteros heteromeros, da tribu dos tenebrionitos, que comprehende uma só especie indigena da ilha de Java.

Coliquecer. *a. (ant.)* V. *Colicuar.*

Colir. *m.* Colir; censor de um districto na China.

Colirídeo, dea. *adj. (zool.)* Colirideo; parecido com o genero colirido: — *m. pl.* colirideos; tribu de insectos coleopteros pentameros, cujo typo é o genero colirido.

Colírido. *m. (zool.)* Colirido *(pãosinho)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carniceiros de Latreille, composto de mais de vinte especies, de corpo quasi cylindrico, cuja côr é azulada ou esverdinhada. São indigenas das regiões meridionaes da Asia.

Colirio. *m. (pharm.)* Collyrio; medicamento que se applica aos olhos. Os collyrios dividem-se, segundo o principio que n'elles domina, em emollientes, adstringentes, excitantes, irritantes e narcoticos: — *(ant.)* collyrio; genero de medicamentos solidos, de fórma de um cone troncado, destinados para serem introduzidos na vagina, no anus, nos ouvidos ou nas ventas, como uma especie de trochisco.

Colirion. *m. (min.)* Collyrião; especie de argilla pegajosa, de um pardo cinzento.

Colirita. *f. (min.)* Collyrite *(pãosinho)*; hydrosilicato de alumina, de aspecto gelatinoso, semi-transparente, similhante ao gêlo, de brilho vitro-resinoso e fractura conchoidea.

Coli-rostros. *m. pl. (zool.)* Collirostros; familia de insectos hemipteros.

Colis. *m. (bot.)* Colis; arvore das ilhas Filippinas, cuja madeira se emprega na construcção de navios.

Colisa. *f. (mil.)* Reparo; armação dos canhões de rodizio: — canhão de rodizio, o que tem a particularidade de poder girar e variar a pontaria.

Coliseo. *m.* Coliseo; celebre amphitheatro de Roma: — theatro; casa de espectaculos. *Theatrum, i.*

Colision. *f.* Collisão; choque ou encontro mutuo dos cor-

pos. *Collisio, onis:* — *(fig.)* collisão, opposição de interesses, affectos, etc. *Contrarietas, atis:* — collisão; luta ou choque material entre forças oppostas. *Actio virium inter se oppositarum.*

Colitigante. *adj. (for.)* Collitigante; que litiga junto com outro contra um terceiro.

Colitis. *f. (med.)* Colite; inflammação da membrana mucosa do colon: — *aguda;* colite aguda, dysenteria: — *crónica;* — colite chronica; diarrhéa: — *intermitente;* colite intermittente, phlegmasia intermittente mais ou menos intensa da membrana mucosa do colon.

Coljiac. *m.* Colgiac; especie de manopla na armadura turca.

Colma. *f. (ant.)* V. *Colmo:* — *(zool.)* colma; especie de ave do genero formigueiro.

Colmadamente. *adv. m.* Acuguladamente; com cogulo. *Cumulatè:* — *(fig.)* profusamente, superabundantemente; com excessiva abundancia. *Profusè.*

Colmadura. *f. (ant.)* Acuguladura, cogulo. V. *Colmo.*

Colmar. *a.* Cumular, cogular, amontoar; ajuntar á medida rasa. *Cumulare:* — V. *Llenar,* fallando de celleiros: — *(fig.)* encher, accumular, como *colmar de caricias, de honores,* etc.; encher de caricias, honras, etc. *Cumulare.*

Colmeiroa. *f. (bot.)* Colmeiroa; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, proprias de varios pontos da Hespanha.

Colmellada. *f. (ant.)* V. *Colmillada.*

Colmena. *f.* Colmeia; cortiço de abelhas. *Alveare, is:* — *(fig.)* casa bem provida.

Colmenar. *m.* Colmeal; sitio onde estão as colmeias. *Apiarium, alvearium.*

Colmenero. *m.* Colmeeiro; o que tem colmeias ou trata d'ellas. *Apiarius, mellarius:* *(ant.)* V. *Colmenar:* — *adj.* V. *Oso.*

Colmenilla. *f. (bot.)* Especie de cogumelos similhante na figura a uma colmeia.

Colmillada. *f.* V. *Colmillazo.*

Colmillado, da. *adj. (ant.)* V. *Colmilludo.*

Colmillar. *adj.* Pertencente aos colmilhos. *Ad caninos dentes pertinens.*

Colmillazo. *m. augm.* de *Colmillo:* — mordedura, ferida feita com os colmilhos. *Canini dentis morsus.*

Colmillejo. *m. dim.* de *Colmillo.*

Colmillo. *m.* Colmilho; dente agudo e forte collocado em cada um dos lados das fileiras que formam os dentes incisivos, entre o ultimo d'estes e o primeiro molar. *Dens caninus:* — colmilho; cada um dos dentes agudos que sáem da bôca do javali, elephante, etc. *Mostrar los colmillos;* arreganhar os dentes; manifestar fortaleza, fazer-se temer, respeitar. *Timorem alicui incutere. Tener colmillos;* ter perspicacia, sagacidade, não ser facil de enganar. *Callidum, sagacem esse.*

Colmilludo, da. *adj.* Colmilhudo; diz-se do animal que tem grandes colmilhos. *Caninis dentibus pollens:* — *(fig.)* sagaz, astuto, difficil de enganar. *Callidus, sagax.*

Colmo. *m.* Cumulo, cogulo; porção que sobrepuja a medida cheia. *Cumulus, i:* — cumulo, remate, complemento; termo de alguma cousa. *Complementum, i:* — *adj. (ant.)* V. *Colmado. A colmo (mod. adv.)* V. *Colmadamente. Llegar á colmo alguna cosa (fr.);* chegar ao cume alguma cousa; chegar á sua ultima perfeição. *Opus ad umbilicum perduci.*

Colo. *m. (ant.)* V. *Cólon,* intestino: — *(zool.)* colo; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos.

Colobancalópteros, *m. pl. (zool.)* Colobancalopteros; familia de aves da ordem dos halicolimbos.

Colobanto. *m. (bot.)* Colobantho *(flor truncada);* genero de plantas da familia das portulaceas, tribu das molugineas.

Colobantrópodo, da. *adj. (zool.)* Colobanthropodo; epitheto applicado ás aves que têem pernas mui compridas e delgadas: — *m. pl.* colobanthropodos; ordem de aves da secção dos midalornitos, cujas pernas têem os caracteres indicados.

Colobear. *n. (ant.)* V. *Colear.*

Colóbico. *m. (zool.)* Colobico *(truncado);* genero de insectos coleopteros pentameros, familia dos clavicorneos.

Colobo. *m.* Colobio; tunica sem mangas de que usavam os monges egypcios, e os antigos romanos: — *(zool.)* colobio; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos: — colobo; genero de mammiferos quadrimanos, caracterisado por ter o focinho curto, a cara desnudada e as mãos anteriores faltas de pollegar.

Colobodero. *m. (zool.)* Colobodero *(collo mutilado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malacodermos, composto de cinco especies.

Colobodo. *m. (zool.)* Colobodo; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, secção dos apostasimeridos, que só comprehende uma especie.

Colobogastro. *m. (zool.)* Colobogastro *(ventre truncado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos serricorneos e tribu dos buprestidos.

Coloboma. *m. (cir.)* Coloboma; synonymo de mutilação.

Colobomeado, da. *adj. (cir.)* Colobomado, mutilado; que soffreu mutilação ou córte de algum membro.

Colobóptero. *m. (zool.)* Coloboptero *(aza mutilada);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, tribu dos coprophagos.

Colobotea. *f. (zool.)* Colobotea *(aspecto mutilado);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos.

Coloboto. *m. (bot.)* Coloboto *(orelha truncada);* genero de plantas da familia das

papilionaceas, composto de uma só especie.

Colobro. *m. (ant.)* V. *Culebra.*

Colocacion. *f.* Collocação; acção e effeito de collocar. *Collocatio, onis:*—V. *Situacion:* — collocação, emprego, destino. *Officium, munus.*

Colocar. *a.* Collocar, situar, assentar; pôr alguma cousa em certo logar e ordem. *Collocare:* — *(fig.)* collocar; arranjar, accommodar alguem pondo-o em algum emprego. Usa-se tambem como reciproco. *Officium, munus alicui conferre.*

Colocasia. *f. (bot.)* Collocasia; genero de plantas da familia das aroideas. Tem as folhas grandes, de figura ovada e ondeadas por sua margem, carecem de caule e as suas flores são côr de rosa: — *(zool.)* collocasia; genero de insectos lepidopteros, da familia dos nocturnos.

Colocucion. *f. (inus.)* Colloquio, interlocução; conversação entre varias pessoas. *Collocutio, onis:* — dialogo; pratica entre duas pessoas.

Colocutor. *m.* Interlocutor; pessoa que pratica revezes com outra. *Collocutor, oris:* — *m. pl.* interlocutores; todos que tomam parte em um colloquio.

Colodáctilo, la. *adj. (zool.)* Colodactylo; epitheto de certos animaes que têem os dedos incompletos: — *m. pl.* colodactylos; secção de reptis da ordem dos saurios, que têem os membros mais ou menos incompletos.

Colodonia. *f. (bot.)* Colodonia; plantas umbelliferas.

Colodra. *f.* Tarro; vaso de madeira de que usam os pastores para ordenhar as cabras, ovelhas e vaccas. *Mulctra, muctrale:* — caneco; vaso de madeira em que se tem o vinho que se ha de ir medindo e vendendo por miudo. *Vas ligneum:* — vaso de madeira comprido e estreito, com aza, que se usa nas montanhas de Burgos. *Vasculum ligneum messoribus usitatum:* — *(prov.)* V. *Cuerna. Andar de zoca en colodra.* V. *Andar de zeca en meca. Ser una colodra;* ser um odre; beber muito vinho ou ser grande bebedor. *Pocula haurire, bibacem esse.*

Colodrazgo. *m. (ant.)* Direito que se pagava pela venda do vinho.

Colodrillo. *m.* Occiput; parte posterior da cabeça. *Occiput, occipitium. Dar de colodrillo (fr.);* caír de costas.

Colodro. *m. (ant.)* Tamancos; calçado de pau. V. *Almadreña:* — *(ant. p. Ar.)* medida para liquidos.

Colofania. *f. (min.)* V. *Colofonia.*

Colofanita. *f. (min.)* Colophanita; granada grossularia de côr amarella escura e grãos arredondados, em cuja composição entram a silica, a allumina, a cal, os peroxydos de ferro e manganez e a magnesia.

Colofermo. *m. (bot.)* Colophermo; genero de plantas cryptogamicas da secção das conferveas mui pouco conhecido.

Colofólico, ca. *adj. (chim.)* Colopholico; denominação de um acido que forma a base da colophonia.

Colofon. *m. (zool.)* Colophon; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos lamellicorneos, tribu dos lucanidos, composto de uma só especie.

Colofona, Colofonia. *f. (bot.)* Colophonia; especie de resina transparente, de côr amarellada ou pardacenta, procedente do residuo da distillação de terebinthina. Chama-se tambem pez grego. *Colophonia resina.*

Colofonita. *f. (min.)* V. *Colofanita.*

Colófora. *f. (bot.)* Collophora; arvore do Brazil pouco conhecida, e que produz em abundancia um succo leitoso. Com ella se formou um genero classificado na familia das apocineas.

Cologania. *f. (bot.)* Cologania; genero de plantas da familia das papilionaceas, tribu das faseoleas clytorieas, composto de umas dez especies.

Coloídico, ca. *adj. (chim.)* Coloidico; denominação de um acido amarello, de natureza resinosa, soluvel no alcool, pouco soluvel na agua e insoluvel no ether.

Colombato. *m. (chim.)* Colombato; nome de um genero de saes, formados pela combinação do acido colombico com as bases salificaveis.

Colombia. *f. (bot.)* Colombia; genero de plantas da familia das tiliaceas, tribu das grewieas, cujas especies são arvores que se acham no archipelago da India.

Colómbico. *adj. (chim.)* Colombico; applica-se a um acido branco e pulverulento que se obtem tratando os colombatos pela potassa, e um excesso de acido chlorhydrico: — colombico ou tantalico; diz-se do acido ou oxydo formado pela combinação do colombio ou tantalo com o oxygenio.

Colombina. *f. (chim.)* Colombina; substancia crystallina, branca e amarga, que se obtem do extracto alcoolico da raiz do colombo: — *m. (min.)* colombina; pedra mineral de que se extrahe o chumbo puro.

Colombino, na, *adj.* Colombino. V. *Columbino.*

Colombio. *m. (min.)* Colombio. V. *Tántalo.*

Colombita. *f. (min.)* Colombite. V. *Tantalita.*

Colombo. *m. (astron.)* Colombo; constellação situada perto da de capricornio: — *(bot.)* colombo ou columba; raiz dos cocculos, e especialmente do cocculo empregado em medicina como tonico.

Colombo-gallíneo, nea. *adj. (zool.)* Colombi-gallineo; que participa de pombo e de gallinha.

Colombroño, ña. *adj.* V. *Tocayo.*

Colomia. *f. (ant.)* Querela, pleito: — *(bot.)* collomia; genero de plantas herbaceas americanas da familia das polemoniaceas.

Colomo. *m. (med.)* Cholomo; distorsão de um membro ou sua inaptidão para os movimentos.

Cólon. *m. (ant.)* V. *Cólico:* — *(anat.)* colon; porção dos in-

testinos grossos desde o cego até ao recto. *Colon, i:* — *ascendente;* colon ascendente; porção do colon que começa no cego e sobe até ao hypocondrio direito: — *descendente;* colon descendente; parte do colon, que descendo pela região lombar esquerda termina no recto: — *transverso;* colon transverso; a terceira porção do colon, dirigida transversalmente para o hypocondrio esquerdo: — *(zool.)* colon *(intestino);* genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos clavicorneos.

Colon. *m. (gram.)* Colon; membro principal do periodo. *Colon, i:* — *perfecto;* colon perfeito, o que forma sentido perfeito: — *imperfecto;* colon imperfeito, o que depende de outro membro do periodo para formar um sentido perfeito: — colon ou dois pontos; signal orthographico que denota uma pausa maior que o ponto e virgula, e menor que o ponto final. *Colum, i.*

Colonia. *f.* Colonia; numero mais ou menos consideravel de pessoas que vão para um paiz para ali se estabelecerem: — *Colonia, æ:* — colonia; o logar onde se estabelece. *Colonia, æ:* — *(fig.)* colonia; quaesquer animaes que emigrando de um sitio para outro permanecem constantemente no segundo: — *agricolas;* colonias agricolas; numero maior ou menor de pessoas a quem se dá uma porção de terra para que a desmoutem ou cultivem: — *militares;* colonias militares; estabelecimentos formados por homens, de ordinario soldados e cultivadores, tendo comsigo as suas mulheres: — *penales;* colonias penaes; logares de exilio para os criminosos destinados a colonisar. *Agua de Colonia (art.);* agua de Colonia; liquido aromatico que os perfumistas fazem das essencias de varias plantas dissolvidas no alcool: — *(comm.)* fita de seda de dois dedos de largo, pouco mais ou menos. *Fasciola serica. Media colonia;* fita da mesma especie, porém mais estreita que a antecedente. *Fasciola serica angustior.*

Colonial. *adj.* Colonial; pertencente a uma colonia. *Colonicus, a, um. Frutus ó géneros coloniales;* fructos ou generos coloniaes, produzidos nas colonias e d'ellas exportados.

Colonizable. *adj.* Colonisavel; que se póde colonisar.

Colonizacion. *f.* Colonisação; acção e effeito de colonisar.

Colonizador, ra. *s.* Colonisador; o que colonisa.

Colonizamiento. *m. (ant.)* V. *Colonizacion.*

Colonizar. *a.* Colonisar; formar ou estabelecer colonias em algum paiz; povoar de colonos: — *n.* colonisar-se; estabelecer-se em alguma colonia.

Colono. *m.* Colono; o que habita em alguma colonia. *Colonus, i:* — colono; lavrador, rendeiro; que cultiva e traz alguma herdade de renda. *Colonus, i.*

Coloño. *m. (p. As.)* Mólho ou feixe de lenha que uma pessoa póde levar ás costas. *Fascis lignorum.*

Cólope. *m. (zool.)* Colope *(callosidade);* genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos malacodermos.

Colopoyesis. *f. (med.)* Colopoyesis; diarrhéa biliosa que se apresenta ordinariamente no verão, e que raras vezes dura mais do que tres a quatro dias.

Coloquíntida. *f. (bot.)* Coloquintida; especie de planta congenere do pepino; tem as folhas espalmadas, laciniadas, e o fructo muito amargo: — *falsa;* coloquintida falsa; especie do mesmo genero, mas não amarga, cujo fructo se parece com o pepino.

Coloquintina. *f. (chim.)* Coloquintina; materia amarellada, amarga, caustica, que se obtem do extracto aquoso dos fructos da coloquintida tratado pelo alcool.

Coloquio. *m.* Colloquio; conversação, conferencia entre duas ou mais pessoas, para tratar algum negocio particular ou discutir sobre pontos que lhes interessam. *Colloquium, ii:* — colloquio; conferencia que tem por fim instruir.

Color. *m.* Côr; impressão que fazem nos olhos os raios de luz que algum corpo reflecte; commummente entende-se por côr o que faz visivel as superficies dos corpos. *Color, oris:* — côr; arrebique com que as mulheres costumam pintar as faces e os labios. *Purpurissum, i:* — côr; fallando dos vestidos, o que não é preto. *Quicumque color non niger:* — côr; fallando de telas, toda a que não é preta, parda ou branca: — côr; alteração repentina que se manifesta no semblante em consequencia de uma affecção ou emoção violenta: — *(fig.)* côr, pretexto, motivo; rasão apparente para fazer alguma cousa. *Color, pretextus:* — *(ant.)* V. *Manera:* — *alegre;* côr alegre; a muito viva: — *de carne, de doncella;* encarnado desmaiado com mistura de branco: — *decente;* côr decente, a que não é muito viva: — *de fuego;* côr de fogo; encarnado escuro, que não tem a perfeição do carmezim. *Flameus color:* — *mortecino;* côr amortecida: — *quebrado ó quebradizo;* côr fraca, sem viveza. *Color subpallidus. Á color (mod. adv. ant.)* V. *So color. Dar color ó colores.* V. *Pintar. Botarse el color (fr. ant.);* desbotar, variar a côr. *Distinguir de colores;* distinguir as cores; ter discrição para não confundir as cousas. *Rectè de rebus dijudicare. Gente ó hombre de color;* gente de côr, a que pertence a alguma das castas da America. *Robar el color;* tirar a côr; fazer descaír a côr natural. *Decolorare. Sacar los colores ó sacar los colores al rostro ó á la cara;* envergonhar alguem. *Pudore afficere, suffundere. Salir los

colores ó salir los colores al rostro ó á la cara; subir a côr ao rosto; pôr-se alguem córado de vergonha por alguma falta que se lhe descobre ou reprehende. *Rubore perfundi, erubescere. So color (mod. adv.);* sob pretexto. *Tomar color;* tomar côr; começar a amadurecer os fructos adquirindo a côr que lhes é propria. *Maturescere, maturitatem colore indicare. Un color se le iba y otro se le venia (fr. fam.);* mudava de côr a cada instante; usa-se para denotar a perturbação de animo que alguem soffre quando teme que se lhe descubra alguma cousa que lhe não convem, ou se acha agitado pelo medo ou por outros affectos. *Incertus alicujus vultus, crebra coloris commutatio:* — *(art.)* côr; substancia que serve para dar aos objectos uma côr artificial: — *de agua;* côr de mar; formosa côr de violeta que toma o aço quando se expõe ao fogo, até que adquira um certo grau de calor. *Colores primitivos;* cores primitivas; entre tintureiros a azul, encarnada, de palha, parda e preta. *Colores præcipui, primigenii. Dar color;* dar côr; operação que executam os ourives com o oiro que trabalham para lhe dar a apparencia de oiro fino. *Subir el color;* avivar a côr; carregando-a mais. *Colorem saturare, intendere. Tomar el color;* tomar a côr, embeber d'ella as cousas que artificialmente se tingem. *Colore imbui. Colores complementarios (phys.);* cores complementares; as que se completam mutuamente para formarem um raio luminoso. *Colores primitivos;* cores primitivas; as sete cores que resultam da composição da luz: — *pl. (pint.)* cores; os materiaes de varias cores preparados para pintar. *Pigmenta, orum. Meter en color;* metter em côr; assentar as cores e tintas de uma pintura. *Colorare, colorem inducere:* — *(polit.)* côr; caracter proprio de tal ou qual opinião.

Cólora. *f. (ant.)* V. *Cólera.*

Coloracion. *f.* Colorido; acção de dar côr á pintura. *Coloris inductio:* — *(ant.)* colorido; a subida da côr ao rosto: — *(ant. fig.)* côr, pretexto, motivo: — *de los tijidos (art.)* coloração dos tecidos; acção de fixar a côr nos tecidos: — *del vidrio;* coloração do vidro; acção de dar côr ao vidro.

Coloradamente. *adv. m. (ant.)* Coloradamente; com pretexto, côr, dissimulação do intento verdadeiro.

Colorado, da. *adj.* Córado; que por natureza ou arte tem côr vermelha. *Ruber, rubicundus:* — *(fig.)* córado; que se funda em alguma apparencia de rasão ou de justiça. *Speciosus, recti aut veri speciem præ se ferens. Poner a alguno colorado;* fazer corar alguem ou pôr-se alguem córado; envergonhar a alguem ou envergonhar-se. *Verecundiâ aliquem afficere, erubescere. Razones coloradas.* V. *Razon:* — *m. pl. (min.)* nome dado no Mexico e no Perú aos hydratos de ferro que contêem chlorureto de prata ou prata nativa.

Colorador. *m.* Colorador; o que colora.

Coloramiento. *m. (ant.)* V. *Encendimiento.*

Colorante. *adj.* Colorante; que tinge ou colora.

Colorar. *a.* Colorar; dar côr, tingir. *Colorare, colore imbuere:* — *(fig. ant.)* V. *Colorear:* — *n.* corar; tornar-se córado. *Excandescere:* — *r. (ant.)* corar; fazer-se vermelho.

Colorativo, va. *adj.* Colorante; que tem a virtude de dar côr. *Colorificus, a, um.*

Colorear. *a. (fig.)* Colorear, colorar, disfarçar, pretextar algum motivo ou rasão apparente para fazer alguma cousa injusta ou justifica-la depois de feita. *Prætexere, causam fictam sub specie veri rei alicui obtendere:* — *n.* corar; mostrar alguma cousa a côr encarnada ou tirar a ella. *Rubere.*

Colorete. *m.* Vermelhão, arrebique; côr do rosto postiça.

Colorido. *m. (fig.)* Color, côr, pretexto: — *(pint.)* colorido: mistura e união que resulta de varias cores na pintura. *Colorum concinnitas.*

Colorífico, ca. *adj.* Colorifico; que produz côr.

Colorígeno, na. *adj. (phys.)* Colorigeno; que produz uma côr.

Colorígrado. *m. (phys.)* Colorigrado; apparelho que serve para determinar o grau de colorisação dos corpos.

Colorin. *m. (zool.)* V. *Jilguero:* — côr muito viva, brilhante. *Coloratior color, intensior, oculos offendens.*

Colorir. *a.* Colorir; dar ou applicar as cores. *Colorare:* — *(fig.)* colorear; pretextar, dar uma côr.

Colorista. *m.* Colorista; pintor insigne no colorido. *Buen ó mal colorista (pint.);* bom ou mau colorista; o que imita bem ou mal a côr dos objectos que pinta. *Affabrè, vel infabrè colores inducens.*

Colorizacion. *f. (phys.)* Colorisação; manifestação de uma côr qualquer em uma substancia.

Colorobo. *m. (astron.)* Colorobo; estrella que se encontra na extremidade do tronco de Orion.

Colozal. *adj.* Colossal; que pertence ao colosso ou passa da grandeza ou estatura natural. *Colossicus, a, um.*

Colosalmente. *adv.* Colossalmente; de uma maneira colossal.

Colosaurios. *m. pl. (zool.)* Colosaurios; secção de reptis da ordem dos saurios, que comprehende os que têem as extremidades mais ou menos incompletas.

Colosense. *adj.* Colossense; natural de Colosso, e o que pertence a esta cidade. *Colossinus, colossensis.*

Coloso. *m.* Colosso; estatua de extraordinaria grandeza como era a de Rhodes. *Colossus, i:* — colosso; por extensão o homem de grandeza desmarcada: — *(fig.)* colosso; pessoa ou cousa que por

suas qualidades sobresáe muito.

Colostracion. *f.* *(med.)* Colostração; enfermidade dos recem-nascidos, causada pelo colostro.

Colostro. *m.* *(ant.)* V. *Calostro.*

Coloto. *m.* *(zool.)* Coloto *(especie de lagarto);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos malalacodermos, composto de tres especies.

Colpa. *f.* *(ant.)* Culpa: — V. *Herida, Golpe:* — *(p. P.)* V. *Caparrosa:* — copella; pequeno vaso preparado para purificar o oiro e a prata.

Colpado. *f.* *(ant.)* V. *Golpazo.*

Colpar. *a.* *(ant.)* V. *Herir.*

Colpe. *m* *(ant.)* V. *Golpe.*

Colpez. *m.* V. *Cola de pescado.*

Colpias. *m.* *(bot.)* Colpias *(encurvado);* genero de plantas da familia das escrofularias, composto de uma só especie, que tem as folhas oppostas e pecioladas e os pedunculos axilares com uma flor.

Colpocele. *m.* *(med.)* Colpocele; hernia que se forma na vagina.

Colpocistotomía. *f.* *(med.)* Colpocistotomia; extracção dos calculos urinarios pelo intestino recto, ou a operação da talha rectal.

Colpodero. *m.* *(zool.)* Colpodero; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.

Colpodio. *m.* *(bot.)* Colpodio *(encurvado);* genero de plantas da familia das gramineas, composto de duas especies herbaceas.

Cólpodo. *m.* *(zool.)* Colpodo *(sinuoso);* sub-genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Colpoptosis. *f.* *(med.)* Colpoptosis; caida da vagina.

Colporrájia. *f.* *(med.)* Colporrhagia; fluxo de sangue pela vagina.

Colporrájico, ca. *adj.* *(med.)* Colporrhagico; que tem relação com a colporrhagia.

Colposcélida. *f.* *(zool.)* Colposcelida *(perna sinuosa);* genero de coleopteros tetrameros sub-pentameros, da tribu dos chrysomelinos, composto de oito especies.

Colposis. *f.* *(med.)* Colposis; inflammação aguda ou chronica da vagina.

Colpostegnosis. *f.* *(cirg.)* Colpostegnosis; obliteração da vagina.

Cólquico, ca. *adj.* Colchico; que pertence á Colchida ou a seus habitantes: — *m.* *(bot.)* V. *Colchico.*

Colsmania. *f.* *(bot.)* Colsmania; genero de plantas da familia das borragineas anchuseas, composto de uma só especie herbacea, de folhas alternas e flores amarellas.

Colubramet. *m.* *(astron.)* Colubramet; nome de uma estrella de terceira grandeza, situada na esquerda de Serpentario.

Colubrianos. *m.* *pl.* *(zool.)* Colubrianos; ophidios da mesma familia que as verdadeiras cobras.

Colubrina. *f.* *(bot.)* Colubrina *(cobra);* genero de plantas da familia das ramneas, composto de uma só especie de folhas alternas e inflorescencia em pequenos racimos axillares.

Colubrino (Leño). *m.* *(bot.)* V. *Leño.*

Colubrinos. *m.* *pl.* *(zool.)* Colubrinos; familia de reptis ophidios estabelecidos no genero cobra.

Coludir. *n.* *(ant.)* Friccionar, roçar, esfregar uma cousa contra outra: — *(for.)* conluiar-se, concertar-se; convirem as partes em um negocio com prejuizo de terceiro.

Columba. *f.* *(ant.)* Pomba.

Columbario, ria. *adj.* *(zool.)* Columbario; que se alimenta de pombas: — columbario; tumulo que encerra as cinzas de alguma familia illustre.

Columbela. *f.* *(zool.)* Columbela; genero de molluscos, cujas especies são conchas marinhas univalves.

Colúmbeo, bea. *adj* *(zool.)* Columbeo, columbaceo; parecido com a pomba: — *f.* *pl.* columbeas; familia de aves que tem por typo a pomba.

Columbial. *adj.* Columbeal; pertencente á pomba.

Columbídeo, dea. *adj.* *(zool.)* V. *Colúmbio.*

Columbina. *f.* *(chim.)* Columbina; substancia crystallisavel, achada na raiz do colombo.

Columbino, na. *adj.* Columbino; que pertence á pomba ou tem as suas propriedades e similhança. Applica-se mais commummente á candura e docilidade da pomba. *Columbinus, a, um.*

Columbrador, ra. *s.* Descobridor; o que divisa ou descobre: — *(germ.)* observador; o que observa. *Inspector, oris.*

Columbramiento. *m.* Descobrimento; acção e effeito de divisar ou descobrir.

Columbrar. *a.* Descobrir, divisar; ver ao longe alguma cousa sem a distinguir bem. *Prospicere:* — *(fig.)* conjecturar; julgar por indicios. *Præsagire, conjectare, conjicere:* — *(germ.)* olhar. *Videri, tueri.*

Columbres. *m.* *pl.* *(germ.)* Lumes, os olhos. *Oculi, orum.*

Columbron. *m.* *(germ.)* Extensão, alcance da vista. *Aspectus, intuitus.*

Columela. *f.* *(ant.)* Columna pequena: — *(bot.* e *zool.)* columella. V. *Columnilla.*

Columelado, da. *adj.* *(bot.)* Columellado; diz-se dos musgos ou dos fructos que têem columella: — *(zool.)* columellado; applica-se ás conchas univalves, que têem a columella retorcida, dobrada e solida.

Columelar. *adj.* *(zool.)* Columellar; applica-se ao labio de certas conchas que está mais proximo á columella: — columellar; tambem se diz das conchas que têem uma dobra na columella: — *m.* *pl.* columellares; familia de molluscos asteropodes, que comprehende todos que têem a columella com varias dobras.

Columerales. *m.* *pl.* V. *Cortadores,* primeiros dentes.

Columna. *f.* Columna; especie

de pilar cylindrico que serve para suster ou adornar algum edificio, etc. *Columna, æ:* — *(fig.)* columna, apoio, esteio, sustentaculo; pessoa ou cousa que serve de amparo ou protecção. *Patronus, præsidium:* — *historica;* columna historica; aquella cujo corpo está ornado de baixos relevos, que representam a historia de um personagem ou de uma expedição militar: — *triunfal;* columna triumphal; a erecta em honra de algum heroe: — *cervical (anat.);* columna cervical; a que é representada pelas vertebras cervicaes: — *dorsal;* columna dorsal; a representada pelas vertebras dorsaes: — *lumbar;* columna lombar; a formada pelas vertebras lombares: — *del corazon;* columna do coração; fasciculos de fibras carnosas do coração que se acham fixas por uma de suas extremidades: — *vertebral;* columna vertebral; a formada por todas as vertebras, sacro e coxis: — *abalaustrada (arch.);* columna abalaustrada; pilar que é mais largo no capitel do que na base. *Parte latior:* — *acanalada;* columna acanallada ou encanada; a que tem em seu fuste cracas ou estrias: — *aislada;* columna isolada; a que não está encostada aos muros nem a outra parte dos edificios: — *almohadillada;* columna almofadada; a que se compõe de differentes partes separadas com córtes: — *antorchada;* columna salomonica: — *arrimada;* columna arrimada; a que toca o muro: — *astronomica;* columna astronomica; a que tem no seu abaco uma especie de platafórma que serve de observatorio: — *ática;* columna atticurga; columna de quatro angulos que mostra as suas quatro fachadas. *Columna ática:* — *compósita (ant.)* V. *Compuesta:* — *cilindrica;* columna cylindrica: — *compuesta;* columna composta; a que pertence á ordem composta: — *cuadrada.* V. *Columna ática:* — *de media caña ó medias cañas;* columna de meia canna; a que sáe da parede só metade da sua grossura: — *disminuida;* columna diminuida; a que vae diminuindo de baixo para cima: — *dórica;* columna dorica; a sua altura é de sete vezes e meia a sua grossura ou diametro: — *empotrada ó entregada;* columna que tem parte do seu contorno introduzido no muro: — *estriada.* V. *Columna acanalada:* — *exenta ó desacompañada.* V. *Columna aislada:* — *gnomónica;* columna gnomonica; a que tem um relogio de sol: — *jónica;* columna jonica; a pertencente á ordem jonica: — *panzuda, tripuda ó ventruda;* columna pansuda; a que forma um bojo proporcionado á altura do seu fuste: — *serpentina;* columna serpentina; a que figura varias serpentes enroscadas, cujas cabeças formam o capitel: — *pareadas (pl.);* columnas emparelhadas: — *suelta.* V. *Columna aislada:* — *toscana;* columna toscana; a sua grossura ou diametro na parte inferior é a setima parte da sua altura: — *zoofórica;* columna zoophorica; a que tem em cima a imagem de um animal qualquer: — *(art.)* columna; nos livros qualquer das partes em que se costumam dividir as paginas por meio de um branco ou de uma linha. *Columna, paginæ in longum divisæ dimidia aut tertia pars:* — *pl.* columnas; pequenas peças que mantêem separados e parallelos os mostradores do relogio: — *chronolójica (chr.);* columna chronologica; a que tem alguma inscripção historica segundo a ordem successiva do tempo: — *(phys.)* columna; quantidade de fluido de fórma cylindrica, que tem uma base e altura determinadas e reaes, ou que se figuram pelo pensamento: — *de aire;* columna de ar; porção de ar de certa altura e da grossura do tubo ou da cousa sobre que assenta e pesa: — *(naut.)* columna; cada uma das fileiras ou linhas de navios em que se divide e forma uma esquadra numerosa, para mais facil manejo e commodidade da navegação: — pilar; cada um dos pontões grossos e altos que se põem aos lados da grade de construcção, para formar junto dos costados do navio os andaimes em que trabalham os carpinteiros e calafates: — columna; entre constructores applica-se esta denominação ás peças que servem nos diques para o mesmo fim, chamando-se ás outras mastaréus de andaime: — *de bitas.* V. *Bitas:* — *del bauprés;* columna do gorupés; as duas grandes peças de madeira, collocadas a um e outro lado da roda e por meio das quaes passa o gorupés: — *de guarismos (math.);* columna de algarismos; quantidades collocadas umas debaixo de outras, de modo que se correspondam as dezenas, centenas, etc.: — *(mil.)* columna; corpo de tropas que se dirige contra o inimigo ou se emprega em qualquer outra operação militar: — columna; cada uma das divisões de um exercito em linha, que tem pouca frente e muito fundo: — *cerrada;* columna cerrada: — *de ataque;* columna de ataque; a que para este fim é formada por companhias de infanteria: — *de camino;* columna que forma a cavallaria em suas marchas: — *de marcha ó de viaje;* columna de marcha, na infanteria e artilheria, columna que formam nas suas marchas: — *móvil;* columna movel; corpo ambulante de tropas.

Columnacion. *f. (arch.)* Disposição, ordem, proporção das columnas.

Columnantéreo, rea. *adj. (bot.)* Columnantereo; epitheto de certas plantas, que têem os filamentos dos estames reunidos em fórma de colu-

mna: — *f. pl.* columnantereas; classe de plantas phanerogamicas incompletas.

Columnaria. *f. (zool.)* Columnaria; genero de polypeiros fosseis, cujas especies têem por caracter principal umas cellulas estrelladas.

Columnario, ria. *adj.* Columnario; applica-se á moeda hespanhola de prata, cunhada nas Indias com um sêllo em que estão esculpidas as duas columnas. *Nummus argenteus columnis distinctus:* — *m. (ant.)* V. *Columnata:* — *(bot.)* columnario; epitheto de varios orgãos vegetaes por terem similhança com uma columna: — *(zool.)* columnario; qualificação de algumas conchas univalves, e espiraes, que por sua fórma parecem pequenas columnas torcidas.

Columnata. *f. (arch.)* Columnata; serie de columnas que sustentam ou ornam qualquer edificio. *Columnarum series, ordo, columnatio:* — columnata; disposição architectonica que apresenta uma numerosa e symetrica reunião de columnas.

Columnato. *m.* V. *Columnata.*

Colúmnea. *f. (bot.)* Columnea; genero de plantas da familia das gesneraceas, estabelecido para classificar varias hervas ou arbustos da America tropical.

Columnífero, ra. *adj.* Columnifero; que tem columnas: — *f. pl. (bot.)* columniferas; classe de plantas admittida por alguns auctores.

Columnilla. *f. (bot.)* Columella; eixo central que resulta da soldadura de varias carpelas e que sustém ao redor os ovarios: — columella; eixo filiforme situado no centro da urna dos musgos ao qual se acham adheridas as sementes: — *(zool.)* columella; especie de columna mais ou menos torcida, que serve de eixo a uma concha espiral.

Columpiarse. *r.* Redouçar-se; balançar-se na redouça. Usa-se tambem como activo. *Oscillari, oscillo jactari:* — *(fig.* e *fam.)* bambalear-se; mover o corpo de um para outro lado quando se anda, por affectação ou por costume. *Affectato fastu incedere.*

Columpio. *m.* Redouça; corda bamba presa a dois pontos fixos, no meio da qual se assenta alguma pessoa para se balançar n'ella, segurando-se com as mãos para não caír. *Oscillum, oscillatio:* — *de tabla;* baloiço; tábua em equilibrio em que se baloiçam duas ou mais pessoas.

Columpna, Coluna. *f. (ant.)* V. *Columna.*

Colunario, ria. *adj.* V. *Columnario.*

Colunata. *f.* V. *Columnata.*

Colunica, ta, lla. *f. dim.* de *Coluna.*

Colurela. *f. (zool.)* Colurela; genero de infusorios da familia dos brachionios.

Coluria. *f. (zool.)* V. *Picaza:* — *(bot.)* coluria; genero de plantas.

Coluricinclo. *m. (zool.)* Colluricinclo; genero de aves formado para classificar uma ou duas especies de pegas de Nova Hollanda.

Coloriones. *adj. pl. (zool.)* V. *Lanídeas.*

Coluro. *m. (astron.)* Coluro; qualquer dos circulos maximos da esphera, os quaes se cortam em angulos rectos e atravessam o zodiaco. *Colurus, sphæræ circulus maximus.*

Colusion. *f. (for.)* Collusão, conluio; fraude ajustada entre dois ou mais litigantes para enganar o juiz em prejuizo de um terceiro: — collusão; convenio, contrato fraudulento e secreto que se faz entre duas ou mais pessoas sobre algum negocio. *Collusio, fraus ex composito facta.*

Colusor, ra. *adj.* Collusor; o que procede com fraude ou com fingimento.

Colusoriamente. *adv. m.* Collusoriamente; com collusão.

Colusorio, ria. *adj.* Collusorio, fraudulento, enganoso, que é feito com collusão.

Colutea. *f. (bot.)* Colutea; genero de plantas da familia das leguminosas, caracterisado por ter legumes vesiculosos, uniloculares e de valvulas membranosas.

Colutorio. *m. (med.)* V. *Gargarismo.*

Coluvie. *f. (ant.)* Colluvião; grande tropel: — *(fig.)* sentina, lodaçal.

Colvillea. *f. (bot.)* Colvillea; genero de plantas da familia das leguminosas, tribu das cesalpineas.

Colza. *f.* Colza; especie de couve silvestre da qual se póde extrahir azeite.

Colla. *f. (ant.)* Colleira, gorjal; peça da armadura antiga que servia para defender o collo ou pescoço: — colla; panno com dobras que em algumas partes da America põem na cabeça as principaes mulheres da India: — *(ant.)* V. *Collada;* duração dos ventos: — *adj. (p. A.)* colla; nome do indio boliviano.

Collacion. *f. (ant.)* V. *Colacion.*

Collada. *f.* Continuação ou duração de ventos de uma mesma parte: — *(ant.)* V. *Cuello:* — V. *Collado.*

Colladito. *m.* dim. de *Collado.*

Collado. *m.* Collada; garganta larga entre outeiros e serras: — colle, outeiro; elevação de terra que não chega a ser monte. *Collis, is.*

Collalba. *f. (zool.)* Collalba; genero de aves da ordem dos passaros e familia dos dentirostros, composto de varias especies que correm com grande velocidade.

Collalva. *f. (agr.)* Maço de madeira com que os jardineiros quebram os torrões.

Collambuco. *m.* Cabaça ôca onde os negros guardam os seus alimentos.

Collar. *m.* Collar; cadeia de oiro, etc., que as mulheres trazem ao pescoço por adorno. *Torques, is:* — collar, golilha; argola de ferro para os criminosos. *Torques, is:* collar; cadeia ou cordão que trazem ao pescoço os cavalleiros de certas ordens militares. *Torques equestrium ordinum:* — *(ant.)* gola; parte da veste que cinge o pescoço: — *(bot.)* V. *Anillo:* —

(zool.) colleira; circulo de pennas ou callosidades que se acha no pescoço de algumas aves: — colleira; conjuncto de pennas compridas que certas aves têem pendentes ao lado do pescoço: — colleira; faxa de côr distincta do resto do corpo, que rodeia o pescoço de certas aves, reptis e mammiferos.

Collarada. *f. (ant.)* Collarinho; parte da camiza que cobre o pescoço.

Collarejo. *m. dim.* de *Collar.*

Collarico, to. *m. dim.* de *Collar.*

Collarin. *m.* Cabeção dos ecclesiasticos. *Collare clericorum:* — gola. *Collare chlamydi assutum:* — *de columna (arch.);* astragalo.

Collarino. *m. (arch.)* Colleirinho; frizo ou annel em que termina a parte superior da columna e recebe o capitel. *Annulus columnaris.*

Collaz. *m. (ant.)* V. *Collazo;* na primeira accepção.

Collazo. *m. (ant.)* Collaço; que mamou o mesmo leite. *Collectaneus, a, um:* — creado, moço de lavoura. *Colonus, i.*

Colleja. *f. (bot.)* Alface de cordeiro, rapuncio, taraxaco; plantas boas para sallada. *Herbæ agrestis genus:* — *pl.* especie de pequenas glandulas que os carneiros têem no pescoço. *Glandia, æ.*

Collejo. *m. (ant.)* V. *Colejio.*

Coller. *a. (ant.)* V. *Cojer.*

Collera. *f.* Cadeia dos forçados das galés. *Malefactorum series vinculis adstrictorum:* — *(ant.)* colleira; adorno do pescoço do cavallo. *Phaleræ, arum:* — colleira; peça de couro cheia de palha que se põe no pescoço dos cavallos ou mullas para tirarem a carruagem, arado, etc. *Collare coriaceum:* — *de yeguas:* V. *Cobra. Tiro de colleres:* V. *Tiro:* — *(vet.)* papada; especie de excrescencia ou protuberancia carnosa no pescoço do boi.

Colleron. *m. augm.* de *Collera.*

Colleta. *f. (p. Rioja)* pequena couve. *Brassica tenuis, cauliculus.*

Collinsia. *f. (bot.)* Collinsia; genero de plantas da familia das escrofularias, composto de seis ou sete especies que se cultivam nos jardins europeus pela belleza de suas flores.

Collinsonia. *f. (bot.)* Colinsonia; genero de plantas da familia das lamiaceas labiadas, composto de sete ou oito especies.

Collisalla. *f. (bot.)* V. *Calisaya.*

Collisara. *f.* Maiz de um vermelho anegrado.

Collon, na. *adj.* Cobarde. *Ignavus, a, um.*

Collonada. *f.* Cobardia; acto do cobarde.

Collonería. *f.* Cobardia. *Ignavia, æ.*

Collota. *f. (p. P.)* Mão do almofariz.

Com. *adv. (ant.)* V. *Como.*

Coma. *f.* Coma, virgula; signal orthographico que serve para dividir os membros mais pequenos do periodo. *Virgula, comma:* — *(ant.)* coma. V. *Crin. Sin faltar una coma, ó sin faltar punto ni coma (fr.);* sem faltar uma virgula, ou sem faltar ponto nem virgula. *Ad unguem, perfectè, absolutè:* — *(bot.)* coma; pequeno feixe de bracteas ou de flores estereis que se encontra nas extremidades de certas inflorescencias: — coma; especie de pellos fixos na pellicula de algumas sementes: — *(med.)* coma; somno profundo mais difficil de suspender que o torpor: — *soñolienta;* coma somnolenta; estado immovel em que permanece o enfermo, o qual só se interrompe por uma excitação, caíndo novamente, depois de pronunciar algumas palavras, no mesmo estado: — *vijil;* coma vigilante; variedade de coma em que o enfermo falla, ainda que tenha os olhos fechados, e quando o interrogam, os abre por um momento para depois os tornar a fechar: — *(mus.)* comma; pequeno intervallo em que se dividem os tons na musica. *Toni musici pars.*

Comado, da. *adj. (astron.)* V. *Comato.*

Comadrazgo. *m. (ant.)* Relação entre a mãe de um menino e a madrinha.

Comadre. *f.* Comadre, parteira; mulher que assiste ao parto, que parteja. *Obstetrix, icis:* — comadre; madrinha de baptismo: — comadre; nome de amizade e confiança entre mulheres vizinhas. *Mal me quieren mis comadres porque digo las verdades;* mal me querem as comadres porque digo as verdades. *Mi comadre la andadora, si no es en su casa en todas mora;* comadre andeja, não vou a parte onde a não veja.

Comadrear. *a.* V. *Partear:* — *n.* mexericar; dizer mexericos, intrigar: — mexericar; andarem as mulheres de umas casas para outras a saber e contar mexericos.

Comadreja. *f. (zool.)* Doninha; pequeno quadrupede carnivoro congenere do furão, distribuido por Cuvier na tribu dos digitigrados. *Gale, mustilla vulgaris:* — *(germ.)* ladrão que entra em qualquer casa.

Comadrería. *f.* Mexerico, besbelhotice.

Comadrero, ra. *s.* Tagarella, linguareiro; pessoa ociosa que anda pelas casas alheias buscando assumpto para tagarelar. *Vagus, errans.*

Comadron. *m.* Parteiro; cirurgião que se dedica ao exercicio de partejar. *Vir obstetricia exercens.*

Comalecerse. *r. (ant.)* V. *Marchitarse.*

Comalía, Comalicion. *f. (vet.)* Hydropisia chronica do gado lanar.

Comalido, da. *adj. (ant.)* V. *Enfermizo.*

Comanda. *f. (ant.)* V. *Encomienda:* — *(for. p. Ar.)* escriptura publica de deposito.

Comandamiento. *m. (ant.)* Commandamento. V. *Mando:* — mandamento, preceito.

Commandancia. *f.* Commando; emprego de commandante. *Ducis, præfecti munus:* — provincia que está sujeita, na parte militar, a um commandante. *Ducis, præfecti ditio:* — secretaria do commandante.

Comandante. *m.* Commandante; official que commanda um corpo de tropas ou governa uma praça ou uma embarcação de guerra. *Arcis aut militiæ præfectus:* — *general:*—commandante general; que manda o exercito de um reino ou provincia. *Provinciæ militaris præfectus, dux:* — commandante em chefe; o que manda todos os subalternos. *Exercitus imperator.*

Comandar. *a.* *(mil.)* Commandar; mandar, dirigir como superior um corpo de tropas, governar uma praça. *Imperare.* V. *Mandar.*

Comandita. *f.* Commandita; sociedade de commercio.

Comanditar. *a.* Commanditar; interessar-se em operações commerciaes por um deposito de dinheiro, sem contratar nenhuma obrigação commercial.

Comanditario. *m.* Commanditario; socio em commandita.

Comando. *m.* Commando, mando. V. *Mando:*—*(naut.)* commando; auctoridade do commandante e officiaes de marinha.

Comandra. *f.* *(bot.)* Comandra; genero de plantas.

Comarca. *f.* Comarca; divisão de territorio que comprehende varias povoações. *Regio, onis:* — comarca; certa porção de terreno. *En comarca (mod. adv. ant.)* V. *Cerca.*

Comarcano, na. *adj.* Comarcão, confinante, contiguo, circumvizinho. *Conterminus, vicinus, finitinus:* — comarcão; pertencente á comarca. *Ad regionem pertinens.*

Comarcante. *adj.* Comarcante, confinante; que confina, limitrophe.

Comarcar. *n.* Comarcar; confinar um paiz com outro. *Conterminum, confinem esse:* — *a.* arborisar; plantar arvores em linha recta e de modo que formem ruas. *Arborum ordines in quicuncem disponere, plantare.*

Comaro. *m.* *(bot.)* Comaro *(medronheiro);* genero de plantas da familia das rosaceas, composto de uma só especie herbacea, vivaz e rasteira.

Comaróide. *f.* *(bot.)* Comaroide; potentilla ou argentina de folhas ternadas.

Comarópsida. *f.* *(bot.)* Comaropsida *(aspecto de medronho);* genero de plantas da familia das rosaceas, tribu das dryadeas eudryadeas, composto de cinco ou seis especies vivazes.

Comarostáfila. *f.* *(bot.)* Comarostaphila *(racimo de medronho);* genero de plantas da familia das ericaceas, cujas especies, em pequeno numero, são arbustos do Mexico.

Comasino. *m.* *(zool.)* Comasino *(damnoso ás folhas);* genero de insectos da ordem dos coleopteros, secção dos tetrameros, familia dos curculionidos.

Comastro. *m.* *(zool.)* Comastro *(astro com cabelleira);* genero de zoophytos da familia das astereacrinidas, estabelecido para classificar uma especie do genero comatula.

Comato, ta. *adj.* *(astron.)* Comato, comado; diz-se do cometa cuja cauda se nos apresenta como uma cabelleira.

Comatosa. *f.* *(med.)* Comatosa; especie de febre nervosa cerebral.

Comatoso, sa. *adj.* *(med.)* Comatoso; que se refere ao coma, molestia soporifera.

Comátula. *f.* *(zool.)* Comatula; especie de echinodermes do genero asteria.

Co-may. *m.* *(bot.)* Co-may; planta da China, da familia das gramineas.

Comaya. *f.* *(zool.)* V. *Zumaya.*

Comba. *f.* Inflexão, dobradura que apresentam alguns corpos solidos quando se encurvam. *Curvatura, æ:* — *(germ.)* tumba, sepulchro. *Hacer combas (fr. fam.);* balançar o corpo. *Inflectere corpus.*

Combada. *f.* *(germ.)* Telha.

Combadura. *f.* *(ant.)* V. *Bóveda:* — curvadura; acção e effeito de curvar.

Combalacharse. *r.* *(fam.)* Ajustar-se, entender-se, duas ou mais pessoas, para um fim sinistro.

Combalache. *m* *(fam.)* Ajuste, contrato sinistro.

Combamiento. *m.* *(ant.)* V. *Combadura.*

Combar. *a.* Curvar, arquear, dobrar. Usa-se mais como reciproco. *Curvare, infectere, vel curvari:* — *(germ.)* V. *Tumbar.*

Combasú. *m.* Combasú; especie de pardal do Senegal.

Combate. *m.* Combate, peleja, batalha, luta. *Pugna, dimicatio, certamen:*—*(fig.)* combate; estado de agitação do animo, esforço contra as tentações. *Animi agitatio, fluctuatio:*—*general (naut.);* combate geral, o que se verifica entre duas esquadras: —*naval;* combate naval; peleja de uma ou mais embarcações contra outras.

Combater. *a.* *(ant.)* Combater. V. *Combatir.* Usava-se tambem como neutro.

Combatible. *adj.* *(ant.)* Combativel; que póde ser combatido.

Combatidor. *m.* Combatedor, combatente; o que combate. *Pugnator, oris.*

Combatiente. *p. a.* de *Combater,* e *adj.* Combatente, que combate. *Pugnans, dimicans:*—*m.* combatente, guerreiro. *Miles, pugnator:* — *adj.* *(zool.)* combatente; applica-se a uma secção de aves mui communs na Hollanda.

Combatimiento. *m.* *(ant.)* V. *Combate.*

Combatir. *n.* Combater, batalhar. Usa-se tambem como reciproco. *Pugnare, dimicare:* — *a.* combater, atacar, lutar contra. *Invadere:* — *(fig.)* combater, accommetter; diz-se das ondas, dos ventos, etc. *Percutere, verberare:* — *(fig.)* combater, contrariar, contrastar. *Contradicere, adversari:*—*(fig.)* combater, agitar, inquietar. *Agitare, perturbare.*

Combeneficiado. *m.* Combeneficiado; beneficiado com outros em uma igreja. *Beneficiarius in ecclesia collega.*

Combés. *m.* *(naut.)* Convés; area da primeira coberta do na-

vio. *Fori area militaris in navi.*
Combid. *m. (ant.)* V. *Convite.*
Combidar. *a. (ant.)* V. *Convidar.*
Combieza. *f. (ant.)* V. *Combleza.*
Combillo. *m.* Pedra para cortar metaes.
Combinable. *adj.* Combinavel; que póde combinar-se. *Conveniens, concors.*
Combinacion. *f.* Combinação; acção e effeito de combinar. *In unum conjunctio:* — combinação; a união de varias cousas que se unem intimamente. *Duorum in unum conjunctio:* — combinação, disposição, ordem das letras de um diccionario. *Verborum series ordine litterarum.*
Combinado, da. *adj.* Combinado; composto de differentes nações; fallando-se de um exercito, de uma esquadra. *Conjunctus, a, um.*
Combinador, ra. *s.* Combinador; o que combina.
Combinar. *a.* Combinar; ajuntar diversas cousas, fazer combinação. *In unum conjungere, aptare:* — combinar, confrontar. *Comparare, conferre:* — *(fig.)* combinar, ajustar, pôr de accordo. *Conjungere.*
Combinatorio, ria. *adj.* Combinatorio; diz-se ordinariamente da arte de combinar. *Calculandi ars.*
Combleza. *f. (ant.)* Manceba, concubina; amiga de homem casado. *Pelles, icis:* — mulher casada amancebada.
Comblezado. *adj. (ant.)* Cornudo; diz-se do marido de mulher adultera.
Comblezo. *m. (ant.)* Amigo; amancebado com mulher casada.
Comblueza. *f. (ant.)* V. *Combleza.*
Combluezo. *m. (ant.)* Opposto, inimigo.
Combo, ba. *adj.* Curvado: — *m.* cachorro; toro de madeira ou pedra grande sobre que assentam os toneis. *Fulcrum vinariis cupis suppositum.*
Combóforo. *m. (zool.)* Combophoro *(que tem um nó);* genero de insectos da ordem dos hemipteros, secção dos homopteros, composto de varias especies de pequeno tamanho.
Comboi. *m. (ant.)* V. *Convoy.*
Combolú. *m.* Combolú; especie de rosario de que usam os mahometanos, composto de noventa e nove contas.
Combrada. *f. (ant.)* V. *Compra.*
Combrar. *a. (ant.)* V. *Cobrar, Rebocar.*
Combretáceo, cea. *adj. (bot.)* Combretaceo; parecido com o genero combreto: — *f. pl.* familia de plantas phanerogamas, dicotyledoneas, perigyneas, cujos generos são arvores ou arbustos proprios dos climas tropicaes, com folhas alternas ou oppostas, inteiras e sem estipulas.
Combréteo, tea. *adj. (bot.)* V. *Combretáceo:* — *f. pl.* combretaceas; tribu de plantas que têem quatro generos, e entre elles o combreto, que lhe serve de typo.
Combreto. *m. (bot.)* Combreto; genero de plantas que serve de typo á familia das combretaceas; consta de umas oitenta especies, notaveis pela belleza de suas flores purpureas e brancas.
Combruezo. *m. (ant.)* V. *Comblezo.*
Comburente. *adj. (chim.)* Comburente; que combinando-se com outro corpo produz o phenomeno da combustão.
Combustibilidad. *f.* Combustibilidade; qualidade de combustivel.
Combustible. *adj.* Combustivel; susceptivel de arder. Acha-se tambem usado como substantivo masculino. *Combustione, comburi facilis. Materias combustibles (chim.);* materias combustiveis; substancias organicas e inorganicas que têem a propriedade de arder pela sua combinação com o oxygenio.
Combustion. *f.* Combustão; acção de queimar totalmente, inteira decomposição pelo fogo. *Exustio, incensio, conflagratio:* — *espontanea (med.);* combustão espontanea; incineração do corpo humano pelo abuso das bebidas alcoolicas: — *(chim.)* combustão; combinação do oxygenio com o corpo combustivel. *Estar en combustion (astron.);* estar em combustão; diz-se de um planeta que está em conjuncção com o sol.
Combusto, ta. *adj.* Combusto; V. *Abrasado.*
Comé. *m.* Comé; terceiro decano de Sagittario representado no zodiaco rectangular de Denderah com uma serpente na cabeça.
Comedero. *m.* Casa de jantar. V. *Comedor:* — comedouro; caixinha na gaiola onde se põe o comer dos passaros: *Vas escarium:* — *adj.* comedouro; que serve para comer. *Edulis le:* — *s. (ant.)* comedor, comilão, glotão.
Comedia. *f.* Comedia; poema dramatico em que se representa alguma acção ou assumpto familiar. *Comœdia, æ:* — *de capa y espada;* comedia, cujos principaes personagens são fidalgos ou cavalleiros. *Comœdia togata:* — *de figuron;* comedia cujo fim é ridiculisar os vicios e costumes reprehensiveis. *Atellana fabula, comœdia:* — *heroica;* comedia cujos principaes personagens são principes ou soberanos. *Comœdia prætextata. Entrar en una comedia;* entrar, representar em uma comedia. *Partes agere:* — *(fig.)* comedia, farça, fingimento.
Comedianedo. *m. (ant.)* Altercação, contenda.
Comediante, ta. *s.* Comediante, actor ou actriz; pessoa que representa nos theatros publicos. *Histrio, fabularum actor.*
Comediar. *a.* V. *Promediar,* na accepção de repartir: — *(ant.)* reprimir, moderar alguem.
Comedicion. *f. (ant.)* Pensamento, meditação.
Comédico, ca. *adj. (ant.)* V. *Cómico.*
Comedidamente. *adv. m.* Comedidamente; com moderação, modestamente, civilmente. *Comiter.*
Comedido. *adj.* Comedido, moderado, modesto, urbano. *Comis, me:* — comedido, so-

brio, parco, moderado: — *(p. A. Mer.)* serviçal, complacente.

Comedimento. *m.* Comedimento, circumspecção, moderação. *Comitas, urbanitas:* — comedimento, sobriedade.

Comedio. *m.* Centro; meio de um reino ou provincia. *Medium, ii:* — intervallo; espaço de tempo entre duas epochas.

Comedion. *m. augm.* de *Comedia:* — comedia extensa, enfadonha.

Comedir. *a. (ant.)* Comedir, commensurar, medir, calcular, proporcionar: — *r.* comedir-se, moderar-se, conter-se, regular-se.

Comedo. *m. (ant.)* V. *Comediante.*

Comedor, ra. *s.* Comedor, comilão, glotão. *Edax, acis:* — casa de jantar. *Triclinium, cœnatio.*

Coméforo. *m. (zool.)* Comephoro *(cabelludo);* genero de peixes composto de uma só especie.

Come-gente. *adj. s. (vulg.)* V. *Antropófago.*

Comejen. *m. (zool.)* Comegen; insecto pequenissimo e destruidor; causa estragos nas paredes e nas mercadorias.

Comelina. *f (bot.)* Commelina; genero de plantas, typo da familia das commelinaceas, que contém umas setenta especies, herbaceas de corolla azul.

Comelináceo, Comelíneo, nea. *adj. (bot.)* Commelinaceo, commelineo; parecido com a commelina: — *f. pl.* commelinaceas; familia de plantas phaneragamas, monocotyledoneas, que comprehende uns onze generos e tem por typo a commelina.

Comelon, na. *s. (ant.)* V. *Comilon.*

Comemoracion. *f.* V. *Conmemoracion.*

Comemorar. *a.* V. *Conmemorar.*

Comemorativo, va. *adj.* V. *Conmemorativo.*

Comemoratorio, ria. *adj.* V. *Conmemoratorio.*

Comenda. *f. (ant.)* Encommenda, encargo.

Comendable. *adj. (ant.)* V. *Recomendable.*

Comendacion. *f. (ant.)* Commendação, encommenda, encargo: — *(ant.)* recommendação, louvor, elogio.

Comendadero. *m. (ant.)* V. *Comendero.*

Comendador. *m.* Commendador; o cavalleiro que tem commenda. *Militaris eques beneficiarius, censu donatus;* — commendador; titulo que se dava aos superiores de algumas ordens religiosas. *Quorundam cœnobiorum præfectus:* — *de bola (germ.);* ladrão que anda pelas feiras.

Comendadora. *f.* Commendadeira; senhora que tem commenda. *Monialibus, quibusdam præfecta.*

Comendadoría. *f. (ant.)* Commendadoria. V. *Encomienda.*

Comendamiento. *m. (ant.)* Commendação, encommenda, encargo: — *(ant.)* recommendação, preceito.

Comendar. *a. (ant.)* Commendar, encommendar, recommendar: — V. *Mandar.*

Comendatario. *m.* Commendatario; abbade que tem um beneficio ecclesiastico ou commenda. *Beneficii regularis usufructuarius, fiduciarius.*

Comendaticio, cia. *adj.* Commendaticio; diz-se das cartas de recommendação dadas por alguns prelados. *Commendatitius, a, um:* — V. *Comendatorio.*

Comendatorio, ria. *adj.* Commendatorio; applica-se aos escriptos e cartas de recommendação. *Commendatorius, a, um.*

Comendero. *m.* Feudatario de alguma villa ou logar. *Is cujus fidei civitas aut populus à principe commendatur.* V. *Comendador.*

Comensal. *m.* V. *Conmensal.*

Comensalía. *f.* V. *Conmensalia.*

Comensurable. *adj.* V. *Conmensurable.*

Comensuracion. *f.* V. *Conmensuration.*

Comensurar. *a.* V. *Conmensurar.*

Comensurativo, va. *adj.* V. *Conmensurativo.*

Comentacion. *f. (ant.)* V. *Comento.*

Comentador. *m.* Commentador; o que commenta. *Interpres, explanator:* — *(ant.)* commentador; inventor de falsidades.

Comentar. *a.* Commentar; fazer commentarios, illustrar ou explicar as passagens obscuras de um livro. *Interpretari, explicare, explanare:* — commentar, forjar, inventar.

Comentáreo, rea. *adj.* Commentador; que commenta ou explica.

Comentario. *m.* Commentario; serie de notas e illustrações que se fazem a um livro para facilitar a sua intelligencia. *Commentarium, ii:* — *pl.* commentarios; apontamentos para a historia, memorias historicas. *Commentaria, orum:* — *(fig.)* commento; interpretação maliciosa das acções ou palavras de outrem.

Comento. *m.* Commento; exposição, explicação de algum livro. *Explanatio, declaratio, interpretatio.*

Comentual. *adj. (ant.)* Pertencente ao commento.

Comenzador. *m. (ant.)* Começador; o que começa ou dá principio a alguma cousa. *Qui initium ponit.*

Comenzamiento. *m. (ant.)* Começo. V. *Principio.*

Comenzar. *a.* e *n.* Começar, principiar; dar ou ter principio. *Incipere:* — *por respuesta (for. ant.);* contestar as demandas ou pleitos. *Comienza y no acaba (fam.);* é um nunca acabar. *Finem dicendi non facit.*

Comer. *a.* Comer; mastigar o alimento e engoli-lo. *Edere, comedere:* — jantar. *Prandere:* — *(fam.)* comer, disfructar; gosar alguma renda. *Frui, potiri:* — *(fig.)* comer, gastar, consumir. *Consumere, dissipare, disperdere:* — comer; sentir comichão. *Prurire:* — comer, roer, gastar, consumir. *Corrodere:* — comer, supprimir, omittir: — comer; levantar uma ou mais peças do parceiro, no jogo do xa-

drez ou das damas. *Calculum adversario in latrunculorum ludo subducere:* — *m. (ant.)* comer, comida, refeição: — *y callar (fr.);* comer e calar, capitão manda marinheiro faz. *Edere ac tacere prudens consilium:* — *vivo;* comer vivo; diz-se d'aquelle a quem se quer mal ou de quem nos desejâmos vingar. *Vorare præ ira:* — chegar ao vivo; diz-se da picada ou mordedura dos insectos. *Acriter pungere. Comerse unos à otros (fig.);* comer-se uns aos outros, detestar-se. *Perpetua discordia et animorum dissensione aliquos laborare. El comer y el rascar todo es empezar (rif.);* o comer e o coçar está no principiar. *Es de buen comer (fr.);* é de bom comer; diz-se dos alimentos e fructos agradaveis ao paladar. *Sin comerlo ni beberlo (fig. fam.);* sem culpa. *Extra culpam. Tener que comer (fig. fam.);* ter que comer, ter com que viver. *Honesta re familiari esse.*

Comerciable. *adj.* Commerciavel; que póde entrar em commercio. *Venalis, mercabilis:* — *(fig.)* tratavel; com quem se póde tratar, viver. *Comis, sociabilis.*

Comercial. *adj.* Commercial; pertencente ao commercio. V. *Mercantil:* — social; concernente ao estado de sociedade humana.

Comercialmente. *adv.* V. *Mercantilmente.*

Comerciante. *m.* Commerciante; o que faz commercio. Usa-se tambem como adjectivo. *Mercator, oris.*

Comerciar. *n.* Commerciar, negociar, traficar; comprar e vender. *Mercaturam facere:* — *(fig.)* communicar-se; ter trato e communicação umas pessoas com outras. *Communicare, commercium habere, aliorum consuetudine uti:* — especular: — V. *Cohabitar.*

Comercio. *m.* Commercio, negocio, trafico, troca, permutação. *Commercium, mercatura:* — commercio, communicação, correspondencia. *Commercium, communicatio:* — *(fig.)* commercio; corpo de commerciantes. *Mercatorum societas:* — *(fig.)* commercio; trato illicito entre pessoas de differente sexo. *Commercium turpe:* — logar mais concorrido nas grandes povoações. *Locus frequentissimus:* — commercio; corpo dos negociantes: — loteria; jogo de cartas.

Comersonia, *f. (bot.)* Comersonia; genero de plantas da familia das byttneriaceas, composto de cinco ou seis especies de arvores ou arbustos.

Comersónico, ca. *adj. (bot.)* Comersonico; relativo ou similhante á comersonia: — *f. pl.* comersonicas; secção de plantas da familia das byttneriaceas, cujo typo é o genero comersonia.

Comescolar. *a. (ant.)* V. *Separar.* Usava-se tambem como reciproco.

Comesperma. *f. (bot.)* Comesperma *(semente com cabelleira);* genero de plantas da familia das polygalaceas, que tem umas quinze especies de plantas trepadoras ou arbustos arborescentes.

Comestible. *adj.* Comestivel; proprio para comer: — *m. pl.* comestiveis; mantimentos, viveres. *Cibaria, orum.*

Cometa. *m. (astron.)* Cometa; corpo luminoso cuja orbita é mui excentrica. *Cometes, æ:* — papagaio de papel com que brincam os rapazes. *Cometes volatilis papyro et virgis decussatis confectus:* — *(bras.)* cometa; representa-se em fórma de estrella: — *(bot.)* cometa; genero de plantas, composto de tres ou quatro especies: — *(zool.)* cometa; insecto coleoptero.

Cometario, ria. *adj.* Cometario; que pertence aos cometas.

Cometedor. *m.* Commettedor; o que commette alguma acção criminosa, perpetrador. *Patrator, oris:* — *(ant.)* V. *Agresor.*

Cometer. *a.* Commetter; dar commissão, encarregar. *Committere, commendare:* — *(ant.)* commetter, tentar: — *(ant.)* commetter. V. *Acometer, Embestir:* — commetter, perpetrar, fazer um delicto. *Admittere, perpetrare:* — *(gram.* e *rhet.)* usar de tropos e figuras. *Uti, adhibere:* — *r. (ant.)* V. *Arriesgarse, Exponerse:* — *(ant.)* commetter-se, confiar-se, entregar-se.

Cometida. *f. (ant.)* V. *Acometida.*

Cometido. *m.* Incumbencia, encargo.

Cometiente. *adj.* Committente; que dá encargo a outro para fazer compras e vendas por sua conta.

Cometimiento. *m. (ant.)* Commettimento. V. *Acometimiento.*

Cometografía. *f. (astron.)* Cometographia; descripção dos cometas.

Cometográfico, ca. *adj.* Cometographico; que pertence ou se refere á cometographia.

Cometógrafo, Cometólogo. *m.* Cometographo, cometologo; astronomo dedicado especialmente ao estudo dos cometas, observando seu numero, curso, figura, dimensões, epochas de sua apparição, etc.: — *(ant.)* cometographo, cometologo; astrologo dedicado á observação da influencia que os cometas podiam ter sobre os paizes e habitantes das regiões que dominavam, ou em que appareciam.

Cometolojía. *f. (astron.)* Cometologia; parte da astronomia que trata dos cometas.

Cometolójico, ca. *adj.* Cometologico; que pertence á cometologia.

Comezamiento. *m. (ant.)* Começo. V. *Principio.*

Comezar. *a.* e *n. (ant.)* V. *Comenzar.*

Comezon. *f.* Comichão; mordificação na pelle. *Prurigo, pruritus:* — *(fig.)* comichão, prurido, appetite, desejo ardente. *Anxietas, sollicitudo.*

Comia. *f. (bot.)* Comia *(gomma);* genero de plantas da familia das euphorbiaceas, que comprehende sómente uma especie de arbustos.

Cómica. *f.* Cómica. V. *Comedianta.*

Cómicamente. *adv. m.* Comicamente; de um modo comico. *Comicè.*

Comicial. *adj.* Comicial; que pertence ou se refere aos comicios.

Comiciario.*m.*Comiciario; membro de uma junta ou comicio.

Comicios. *m. pl.* Comicios; certas juntas que tinham os romanos. *Comitia, orum.*

Cómico, ca. *adj.* Comico; pertence á comedia. *Comicus, a, um:* — *(fig.)* comico, burlesco, divertido, jocoso, que excita o riso; — *m.* comico. V. *Comediante, Actor:* — actor de comedias: — *de la legua;* comico ambulante. *Planipes, edis.*

Comida. *f.* Comida; o que é destinado para se comer, iguaria. *Cibus, esca:* — jantar; segunda comida diaria. *Prandium, ii:* — *de pescadó;* comida de peixe. V. *Dia de pescado. Comida y cama y capote, que sustente y abrigue al niño y no le sobre (rif.);* devem-se crear os meninos com sobriedade e moderação. *Comida hecha compañía deshecha (rif.);* comida feita, companhia desfeita. *Cambiar la comida (fr. prov.).* V. *Vomitar. Reposar la comida;* dormir a sesta; descansar depois do jantar. *Post prandium quiescere. Sentar la comida ó la bebida;* comer ou beber com socego. *Cibum aut potum stomacho benè aptari.*

Comidendro. *m. (bot.)* Comidendro *(arvore da gomma);* genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das astheroideas, que tem cinco ou seis especies.

Comidilla. *f. dim.* de *Comida:* — *(fig. fam.)* fraco; gosto especial por alguma cousa. *Voluptas deliciæ.*

Comido, da. *adj.* Comido, alimentado, satisfeito. *Satiatus, a, um:* — *por servido;* comer por não morrer. *Victui tantum necessaria lucrari.*

Comienda. *f. (ant.)* V. *Encomienda.*

Comiente. *p. a.* de *Comer.*

Comienzo. *m.* Começo, principio, origem. *A, ó de comenzo. (mod. adv ant.)* V. *Desde el principio.*

Comieszar. *a. (ant.)* V. *Comenzar.* Usava-se tambem como neutro.

Comificianos, Comíficos. *m. pl.* Comificianos; sectarios cujas doutrinas tinham por objecto oppor-se aos progressos da rasão humana.

Comíforo. *m. (bot.)* V. *Balsamodendro.*

Comigo. *pron. (ant.)* V. *Conmigo.*

Comiliton *m.* V. *Conmiliton, Camarada.*

Comilitona, Comilona. *f. (fam.)* Comezana, comezaina; jantar, ceia ou merenda em que ha muita abundancia e diversidade de manjares, regabofe. *Comessatio, onis.*

Comilobio. *m. (bot.)* Comilobio *(gamma, legume);* genero de plantas da familia das papyloniaceas, composto de duas especies oriundas do Brazil, onde são conhecidas sob o nome de baba de Santo Ignacio.

Comilon, na. *s.* Comilão, glotão; o que come desordenadamente. *Heluo, vorax. Hártate, comilon, con pasa y media (fr. fam.);* farta-te, gato, que é dia de entrudo.

Comilonear. *n. (ant.)* Comer desordenadamente: — gostar de comezanas.

Cominacion. *f.* V. *Conminacion.*

Cominada. *f. (ant.)* Especie de doce feito de cominhos.

Cominar. *a.* V. *Conminar.*

Cominatorio, ria. *adj.* V. *Conminatorio.*

Cominear. *n.* Tratar de minuciosidades proprias das mulheres.

Cominero. *adj. (fam.)* Cominheiro; que se occupa de minuciosidades proprias das mulheres: — *s.* cominheiro; vendedor de cominhos.

Comingtonita. *f. (min.)* Comingtonite; variedade de silicato de ferro, de côr parda, de brilho opaco, que crystallisa em aguas divergentes, deixa-se cortar pelo quartzo, e é infusivel ao maçarico.

Cominillo. *m.* V. *Joyo.*

Comino. *m.* Cominho; semente da herva do mesmo nome que se usa para adubo. *Cuminum, cyminum:* — *de odre (fig. ant.);* o vinho. *No vale ó no monta un comino (fr.);* não vale um cominho, não vale nada. *Hoc nihil pendendum, ne flocii quidem faciendum; algâ vilius est:*—*(bot.)* cominho; genero de plantas da familia das umbelliferas.

Cominucion. *f. (ant.)* Desfazimento; acto de desfazer.

Cominuir. *a. (ant.)* Comminuir; esmiuçar. V. *Desmenuzar.*

Cominutivo, va. *adj. (ant.)* Capaz de desfazer.

Comir. *m. (p. P.)* Côr verde.

Comisar. *a.* Confiscar; adjudicar ao fisco. *Confiscare, fisco adjudicare.*

Comisaría. *f.* Commissairaria; exercicio, encargo de commissario. *Curatoris, legati munus:* — commissairaria; escriptorio do commissario. *Ædes publicæ curatoris præfective rei cujuspiam muneri obeundo.*

Comisaria. *f.* Mulher do commissario.

Comisariato. *m.* Commissariato, commissariado.. V. *Comisaría.*

Comisario. *m.* Commissario, delegado. *Legatus, cui aliquod negotium vel provincia commissa est:* — *de entradas;* commissario; pessoa destinada nos hospitaes a tomar conta dos enfermos que entram e sáem. *In nosocomiis præfectus ægrotorum recensioni:* — *de guerra;* commissario de guerra. *Recensioni militum præfectus:* — *del santo oficio ó de la inquisicion;* commissario do santo officio. *Fidei tribunalis à negotiis minister:* — *general (ant.);* commandante de um corpo de cavallaria. *Equitum alæ præfectus:* — commissario geral dos franciscanos. *Ordinis Sancti Francisci montes præfectus, moderator:* — *de cruzada;* commissario geral da cruzada; ecclesiastico que regula tudo o que é relativo á bulla da cruzada. *Præfe-*

ctus, *præpositus judex in causis sanctæ cruciatæ:* — *de Indias;* religioso da ordem de S. Francisco que está á testa das provincias de sua ordem nas Indias. *Ordinis Sancti Francisci apud indos præfectus:* — *de Jerusalen ó tierra santa;* commissario geral da Terra Santa; frade de S. Francisco que na côrte de Madrid ou de Lisboa era procurador geral das casas da sua ordem no logares santos. *Ordinis Sancti Francisci cœnobita, facultatum ad xenodochia et cœnobia jerosolimitana pertinentium delegatus, procurator, præfectus.*

Comiscal. *m.* V. *Parásito.*

Comiscar. *a. (ant.)* Roer, cercear: — debicar, provar; comer uma pequena porção de alguma cousa.

Comiseracion. *f.* V. *Conmiseracion.*

Comision. *f.* Commissão, incumbencia; encargo que se dá a alguem. *Mandatum, i:* — procuração; poder dado a outrem por escripto para tratar algum negocio. *Delegatio, onis:* — commissão; junta de individuos encarregados de um assumpto, etc. *Delegatorum conventus. Pecado de comision (rel.);* peccado de commissão; o que consiste em fazer uma cousa vedada.

Comisionado, da. *adj.* Commissionado; que está encarregado de alguma commissão. Usa-se tambem como substantivo. *Legatus, mandatarius.*

Comisionar. *a.* Commissionar; dar commissão a alguem para entender em um negocio. *Committere, injungere.*

Comisionario. *m. (ant.)* V. *Comisionado.*

Comisionista. *m.* Commissionista; agente encarregado de uma commissão. *Negotiorum actor, procurator, gestor,*

Comiso. *m. (for.)* Commisso; pena em que incorre aquelle que a estipulou em algum contrato, se faltar a elle. *Mercium ex lege ad fiscum applicatio.*

Comisorio, ria. *adj. (for.)* Commissorio; que ameaça annullação.

Comisquear. *n. (fam.)* V. *Comiscar,* na segunda accepção.

Comistion. *f.* V. *Conmistion.*

Comisto, ta. *adj.* V. *Conmisto.*

Comistrajo. *m. (fam.)* Mexerufada, moxinifada; mistura de comidas differentes. *Escarum indigesta mixtio.*

Comistura. *f.* V. *Conmistura.*

Comisura. *f. (anat.)* Commissura; ponto onde duas partes do corpo se unem: — *(bot.)* ponto de reunião de varias partes.

Comital. *adj. (ant.)* Pertencente á dignidade de conde.

Cómite. *m.* Cómite; entre os romanos. V. *Conde:* — *(naut.)* V. *Cómitre.*

Comité. *m.* Comité; junta ou commissão de pessoas encarregadas pela auctoridade do exame de algum negocio. Serve tambem para designar toda a reunião de pessoas encarregadas da revisão ou direcção de certos trabalhos.

Comitente. *p. a.* de *Cometer. Committens, entis:* — *adj.* commettente; que dá encargo a outro.

Comitiva. *f.* Comitiva, acompanhamento, sequito; numero de pessoas que acompanham algum principe, embaixador, etc. *Commitatus, turba comitum:* — comitiva; conjuncto de pessoas que acompanham outras. *Haga alto la comitiva (mil.);* voz com que uma sentinella previne a uma ronda ou a qualquer pessoa que não passem adiante os que a acompanham, para evitar d'este modo uma surpreza.

Cómitre. *m. (naut.)* Cómitre; empregado que havia nas galés cujo cargo principal era dirigir a mariação e castigar os forçados. *Portisculus, remigum hortator:* — *(ant.)* capitão; official de marinha debaixo das ordens do almirante, e a cujo mando estava a gente do seu navio. Tambem se deu este nome aos officiaes dos navios mercantes.

Comixtion. *m.* V. *Conmistion.*

Comixto, ta. *adj.* V. *Conmiston.*

Comiza. *f.* Especie de barbo que se cria nos rios. *Barbi genus.*

Comizofito. *m. (bot.)* Comizophyto; nome das plantas cuja corolla dá origem aos estames.

Committimus. *m. (jur. ant.)* Committimus; clausula ou fórma dos despachos em que o rei concedia fôro ou privilegio especial, aos que o tinham servido com lealdade. É palavra latina que significa commettemos, concedemos.

Committitur. *m. (jur. ant.)* Committitur; formula da ordem e mandado de um tribunal para passar os autos a um relator. É palavra latina que significa commette-se, encarrega-se ou transfere-se.

Como. *adv. m.* Como; denota o modo, a maneira, a fórma com que se faz ou succede alguma cousa. *Sicut, sicuti, velut:* — como; significa comparação de duas cousas similhantes ou dissimilhantes em alguma qualidade. *Ut, tamquam:* — como; em que estado. *Qui? Quomodo?:* — como; segundo, na fórma que. *Quomodo, sicut:* — como; posto no principio de uma expressão com interrogação, equivale a que? porque? *Cur, quare? quomodo?:* — para que, a fim de que: — como; juntando-se com os verbos no subjunctivo, serve para resolver os gerundios. *Cum:* — como, de modo que, de maneira que: — como; posto no principio de uma oração incidente, em que se dá a rasão do que se expressa na principal, equivale a em virtude do que, já que, uma vez que: — como; no momento que, logo que: — como, senão: — como, que? ou que! no sentido interrogativo ou admirativo, segundo o tom em que se falla: — *m. (ant.)* chasque, zombaria. *Deceptio, illusio. Como que;* até ao ponto de, em prova do que, por signal que. *Como quiera;* como queira, de qualquer modo, em qualquer circumstancia. *Utcumque. Como quiera que;* como quer que,

ainda que, não obstante que, *Tametsi*. *Asi como;* assim como, no ponto que, do mesmo modo que, á maneira que. *No como quiera ó no asi como quiera;* não como qualquer ou assim como qualquer; v. g., *la caridad es una virtud, no como quiera sino la mayor de todas;* a caridade é uma virtude, não como qualquer mas a maior de todas. *Non utcumque. En como (mod. adv. ant.).* V. *Como.*

Comocion. *f.* V. *Conmocion.*

Comocladia. *f. (bot.)* Comocladia; genero de plantas da familia das anacardeas, composto de umas dez especies, de folhas alternas e flores de côr de purpura.

Cómoda. *f.* Comınoda; especie de guarda-roupa com tres ou quatro gavetas, para guardar vestidos e outros objectos. *Vestiarium, ii.*

Comodable. *adj. (jur.)* Commodavel; que póde ser emprestado. *Quod commodari potest.*

Comodamente. *adv. m.* Commodamente; com commodidade, de uma maneira commoda. *Commodè:* — commodamente, opportuna, convenientemente. *Aptè, convenienter.*

Comodante. *s. (jur.)* Commodante; o que empresta a outro gratuitamente uma cousa para que se sirva d'ella até certo tempo, ou para determinado uso, e a restitua depois.

Comodar. *a. (jur.)* Emprestar gratuitamente por certo tempo: — *(germ.)* trocar, cambiar.

Comodatario, ria. *s. (jur.)* Commodatario; pessoa que recebe emprestada, gratuitamente, alguma cousa, com obrigação de a restituir depois de a ter usado por tempo determinado. *Qui commodatum accipit.*

Comodato. *m. (jur.)* Commodato; contrato pelo qual se empresta gratuitamente a outrem alguma cousa para que se sirva d'ella por certo tempo estipulado e a restitua depois. *Commodatum, i.*

Comodatorio, ria. *adj. (jur.)* Pertencente ao commodato: — sujeito ás bases e condições do commodato.

Comodidad. *f.* Commodidade; bem estar que resulta de ter as cousas necessarias para viver com descanso e sem incommodos. *Rerum abundantia, vitæ commoditas, fortuna:* — commodidade; boa disposição das cousas para o uso que d'ellas se ha de fazer. *Commoditas, convenientia:* — commodidade, utilidade, vantagem, interesse. *Utilitas, atis.*

Comodin. *m.* Objecto que serve para differentes cousas: — *(fig. fam.)* faz-tudo; homem que desempenha differentes misteres.

Cómodo, da. *adj.* Commodo, apto, proprio, conveniente, opportuno, accommodado, proporcionado. *Opportunus, accommodus:* — *(fig.)* commodo, indulgente, condescendente; que só busca a sua commodidade. Usa-se ás vezes como adjectivo substantivado: — *m. (ant.)* commodo, utilidade, proveito, commodidade. *Utilitas, commodum. Don comodo (loc. fam.);* amigo de suas commodidades.

Comodoro. *m.* Comodoro; titulo que se dá na marinha ingleza, na hollandeza e na americana a um encarregado do commando de uma esquadra.

Comonal. *adj. (ant.)* V. *Comunal.*

Comonalmente. *adv. m. (ant.)* V. *Comunmente.*

Comongar. *a. (ant.* V. *Comulgar.*

Comonitorio. *m.* V. *Conmonitorio.*

Comorar. *n. (ant.)* Morar juntamente com outro.

Comover. *a.* V. *Conmover.*

Comovimiento. *m.* V. *Conmovimiento.*

Compacidad. *f.* Compacidade; qualidade do que é compacto.

Compaciente, *adj.* Paciente com outro: — *(ant.)* compadecente, compassivo.

Compactibilidad. *f.* V. *Compacidad.*

Compacto, cta. *adj. (fig.)* Compacto; que comprehende muita materia em pouco espaço. *Compactus, a, um:* — compacto, solido, firme, unido intimamente. *Caracter ó letra compacta (art.);* caracter ou lettra compacta; a lettra estreita relativamente ao seu corpo e altura, de modo que se póde metter muita em pouco espaço: — *(bot.)* compacto; diz-se das flores quando são de tal modo conchegadas umas ás outras, ou á roda de um eixo, que formam um só corpo; da espiga, quando as flores se acham tão juntas que occultam o eixo; e de toda a planta, se as suas partes estão muito comprimidas umas contra as outras: — *(phys.)* compacto; diz-se dos corpos que tem mui approximadas as moleculas e apresentam poucos intersticios ou poros: — *(zool.)* compacto; diz-se do insecto que tem o corpo continuo, e não separados a cabeça, o peito nem o ventre por meio de cesuras mais ou menos profundas.

Compadecerse. *r.* Compadecer-se, condoer-se; sentir os males de outrem, ter lastima ou compaixão de alguem. *Compati:* — compadecer-se; fallando das cousas, conciliar-se, ser compativel. *Convenire:* — *(ant.)* compadecer-se, conformar-se, unir-se: — *a. (ant.)* compadecer, mover a compaixão: — compadecer, tolerar, permittir.

Compadradgo, Compadrado, Compadraje. *m. (ant.)* V. *Compadrazgo.*

Compadrar. *n.* Compadrar; contrahir compadrado, fazer-se compadre ou amigo. *Affinitatem vel amicitiam contrahere:* — *(fig.)* concordar, convir em idéas, costumes ou inclinações.

Compadrazgo. *m.* Compadrado; parentesco espiritual que contrahe com os paes de alguma creança o padrinho do baptismo ou da confirmação. *Cognatio spiritualis inter parentes et baptizantem, aut confirmantem et susceptores:* — V. *Pandillaje.*

Compadre. *m.* Compadre; nome que toma o homem que ser-

viu de padrinho em um baptismo ou confirmação, relativamente aos paes da creança, e o pae d'esta com relação aos padrinhos. *Baptizans aut confirmans, et suscepiores respectu parentum:* — *(fig. e fam.)* compadre; nome que na Andaluzia e outras partes se dão reciprocamente os amigos e conhecidos, ou os que se encontram casualmente em estalagens ou estradas. *Amicus, i:* — *(ant.)* padrinho, protector, bemfeitor. *Arrepásate acá compadre;* jogo dos quatro cantos. *Achicad compadres, y llevareis la galga (rif.);* deixe passar, que estão abertas as janellas; diz-se quando se ouve alguma cousa exagerada.

Compadrear. *n. (fam.)* Tratar-se ou chamar-se por compadres mui amiudadamente:— compadrar, contrahir amisade intima, tomar relações como entre compadres.

Compadrería. *f.* Compadrice; o que se passa ou convenciona entre compadres, amigos ou camaradas. *Negotium, cum diu iteratur:* — repetição fastidiosa das palavras compadre e comadre: — reunião de muitos compadres ou amigos que se dão mutuamente este nome.

Compagamiento. *m. (ant.)* V. *Compage.*

Compage. *f. (ant.)* União, enlace de uma cousa com outra.

Compaginacion. *f.* V. *Compajinacion.*

Compaginador. *m.* V. *Compajinador.*

Compaginar. *a.* V. *Compajinar.*

Compago. *m. (ant.)* V. *Compás.*

Compajinacion. *f.* Compaginação; acção e effeito de compaginar. *Compago, inis.*

Compajinador. *m.* Compaginador; o que compagina. *Qui compaginat.*

Compajinar. *a.* Compaginar: compor, ordenar cousas que têem relação ou connexão. *Compaginare, compingere, aptare:* — *(art.)* compaginar; collocar as folhas de um livro de modo que as paginas se correspondam entre si conservando a ordem numerica.

Compan. *m.* Compan; moeda de prata das Indias orientaes.

Companaje, Compango. *m.* Conduto; o que se come com pão: — conduto; cebolla, queijo ou sardinha salgada, que comem com pão os marinheiros á merenda ou em horas extraordinarias.

Companero, ra. *s. (ant.)* V. *Compañero.*

Companna. *f. (ant.)* V. *Compañia:* — V. *Ejército:* — V. *Coro.*

Compannera. *f. (ant.)* V. *Compañia.*

Compannero, Compannon. *m. (ant.)* V. *Compañero.*

Compaña. *f. (ant.)* V. *Compañia.* Hoje usa-se em algumas partes e diz-se: *à Dios fulano y la compaña:* a Deus fulano e a companhia: —V. *Familia:* — *(ant.)* companhia; numero de soldados que está subordinado a um capitão.

Compañería. *f. (ant.)* V. *Bardel.*

Compañerismo. *m.* Camaradagem; intimidade propria de companheiros ou camaradas.

Compañero, ra. *s.* Companheiro; pessoa que acompanha com outra para algum fim: — *Socius, comes:* — companheiro; cada uma das pessoas da mesma profissão, officio ou occupação: — companheiro ou parceiro; cada um dos jogadores, cujos interesses são os mesmos em alguma partida que jogam contra outros. *Socius, consors:* — companheiro, collega; nos corpos e communidades, cada um dos individuos de que se compõem. *Socius, sodalis:* — companheiro; o que tem a mesma sorte ou fortuna que outro. *Consors, ortis:* — companheiro; fallando das cousas inanimadas, diz-se das que têem correspondencia entre si. *Compar, aris:* — *(fig.)* companheiro; applica-se áquelles objectos que servem ao homem de distracção, recreio ou defeza: — companheiro; entre pastores um dos guardas do rebanho que não conhece por superiores senão o maioral e o rabadam: — *f.* companheira, esposa, consorte; mulher de um homem casado: — *(ant.)* V. *Compañia:* — *(naut.)* companheiro; diz-se do navio que não excede no velejo o commum dos navios: — pratico; applica-se nas embarcações mercantes ao marinheiro intelligente e exercitado no seu officio. *Aguantarse con el compañero;* aguentar-se com o companheiro; sustentar uma marcha igual á do navio que se acompanha.

Compañia. *f.* Companhia; numero de pessoas reunidas para o mesmo fim. *Societas, consociatio:* — companhia; uma ou mais pessoas que estão com outra e a acompanham. *Comes, itis:* — *(ant.)* V. *Familia:* — alliança, confederação: — *de Jesus;* companhia de Jesus; ordem religiosa, fundada por Santo Ignacio de Loyola. *Ordo religiosus societatis Jesus:* — *de la alpargata (p. Ar.);* companhia de gente ruim, que deixa e desampara os companheiros quando se necessita da sua assistencia. *Infidus comes. Hacer compañía a alguno (fr.);* fazer companhia a alguem, estar com elle. *Hacer la compañía del ahorcado;* ser mau companheiro; diz-se do que saíndo em companhia de outro o deixa quando lhe parece. *Infidas societas. Padres o frailes de la compañía;* padres ou frades da companhia; religiosos da companhia de Jesus. *Compañía de dos, compañía de Dios (rif.);* companhia de dois, companhia de bons. *La compañía para honor antes con tu igual que con tu mayor;* a melhor companhia é a dos iguaes: — *(art.)* apparelho para pescar, composto de um numero indeterminado de peças: — *(comm.)* companhia; convenio ou contracto entre duas ou mais pessoas, contribuindo cada uma com determinada quantia ou com a sua industria, para partilhar os lucros ou

as perdas. *Societas negotiatorum. Regla de compañia (arith.);* regra de companhia: — *(mil.)* companhia; corpo de soldados debaixo das ordens de um capitão. *Cohors, turma:—de guias;* companhia de guias; reunião de homens praticos no paiz que o estado maior de um exercito tem á sua disposição para que desempenhem o officio de guias: —*pl.* companhias; fracção mais ou menos numerosa de tropas escolhidas, que se formam na campanha para acompanhar e escoltar o general em chefe: — *(art.)* companhia; numero de actores ou cantores que se reunem e formam um corpo, para dar representações ao publico:—*de la legua;* companhia de actores ambulantes; os que vão representar nas pequenas povoações. *Comœdorum, histrionum societas.*

Compaño. *m. (ant.)* V. *Compañero.*

Compañon. *m.* V. *Testiculo:* — *(ant.)* V. *Compañero:* — *de perro;* testiculo de cão; especie de planta que tem a flor branca e a raiz de dois bolbos indivisos, como os testiculos de um cão. *Orchis bifolia.*

Compañuela. *f. (ant.) dim.* de *Compaña,* na accepção de familia.

Comparable. *adj.* Comparavel; que pôde ou merece ser comparado. *Comparabilis, le.*

Comparablemente. *adv. m.* Comparavelmente; em comparação. V. *Comparativamente.*

Comparacion. *f.* Comparação; acção e effeito de comparar. *Comparatio, onis. Correr la comparacion;* haver comparação, haver igualdade e proporção correspondente entre as cousas que se comparam. *Comparationem aptam esse. Sin comparacion;* sem comparação. V. *Incomparablemente.*

Comparador, ra. *adj.* Comparativo; que compara: — *m. (phys.)* comparador; instrumento destinado a dar a conhecer com muita approximação a differença que existe entre as dimensões de dois corpos.

Comparanza. *f. (ant.)* V. *Comparacion.*

Comparar. *a.* Comparar; averiguar ou buscar a similhança ou dissimilhança que têem entre si duas ou mais pessoas ou cousas pelo exame das qualidades ou circumstancias, que contribuem a faze-los similhantes ou differentes. Usa-se tambem como reciproco. *Comparare, conferre.*

Comparativamente. *adv. m.* Comparativamente; em comparação. *Comparativè.*

Comparativo, va. *adj.* Comparativo; que compara ou serve para fazer comparação. *Comparativus, a, um:* —*(gram.)* comparativo; que faz comparação com o positivo. *Gradus comparativus.*

Comparecencia. *f.* Comparecencia, comparecimento; acto de comparecer ou apresentar-se alguma pessoa ante o juiz ou superior em comprimento de alguma ordem. *Vadimonii executio.*

Comparecer. *n.* Comparecer; apparecer ou apresentar-se em juizo, em algum tribunal, pessoalmente ou por procurador, em virtude da intimação que se lhe fez, ou para se mostrar parte em algum negocio. *Comparere.*

Comparendo. *m. (for.)* Mandado, ordem ou despacho em que o superior ou juiz manda comparecer a alguem. Usa-se mais commummente nos tribunaes ecclesiasticos. *Vadimonii jussum, mandatum.*

Comparente. *adj.* Comparecente; que comparece.

Comparetia. *f. (bot.)* Comparettia; genero de plantas epiphytas da familia das orchideas, composto de tres ou quatro especies, uma d'ellas cultivada na Europa.

Comparicion. *f. (for.)* V. *Comparecencia:* — mandado, ordem do juiz ou superior dada por escripto, mandando comparecer a alguem. *Comparendi jussio.*

Comparsa. *f. (art.)* Comparsa; personagem muda que nas representações dramaticas não faz mais do que apparecer e servir aos interlocutores. *Comes histrionalis.*

Comparte. *adj. (for.)* Comparte; que é parte com outro em algum negocio civil ou criminal. *Socius, particeps.*

Compartícipe. *m.* Participe, participante com outro de alguma cousa.

Compartidor. *m. (for.)* Juiz que emitte um parecer contrario ao do relator.

Compartimiento. *m.* Compartimento; repartimento ou distribuição de um todo em partes proporcionadas. *Partitio, divisio, distributio:* — perspectiva; combinação de linhas ou fórmas, cuja variedade, mistura, repetição ou contraste produz um effeito mais ou menos agradavel á vista.

Compartir. *a.* Compartir; repartir, dividir, distribuir as cousas em partes iguaes ou proporcionadas. *Partiri, dividere:* — compartir; repartir com outro uma cousa, ou dar-lhe parte n'ella: — compartir; tomar ou ter parte em uma cousa fallando de duas ou mais pessoas ou cousas.

Compás. *m.* Compasso; instrumento de mathematica, composto de duas pernas de metal aguçadas em baixo e juntas em cima por um eixo, e serve para medir linhas, descrever circulos, etc. *Circinus, i:* — compasso; medida, uniformidade com que se faz alguma cousa:— territorio de um mosteiro. Hoje chama-se assim em algumas partes ao adro e portico das igrejas ou conventos. *Territorium ecclesiæ adjunctum, adherens:* —V. *Tamaño:* — *(fig.)* compasso; regra ou medida de alguma cousa. *Norma, regula. Ir alguno con el compás en la mano (fr.);* ir alguem com o prumo na mão; haver-se com prudencia. *Circumspectè, caute se gerere. Salir*

de compás; saír do compasso, exceder-se. *Modum excedere:* — *(art.)* compasso; em esgrima o movimento compassado do corpo. *Quidam corporis motus in arte gladiatoria:*—em alguns officios. V. *Calibre:* — *curvo;* compasso curvo; em esgrima o movimento que se executa pela linha curva de qualquer lado da circumferencia. *Corporis inflexio in arte gladiatoria:* — *de bomba;* compasso de lithographo; compasso empregado pelos lithographos para traçar circulos muito pequenos: — *de elipses;* compasso de ellipses; o que serve para as traçar: — *de litógrafo.* V. *Compás de bomba:* — *de muelle ó de resorte;* compasso de mola ou de parafuso; o que tem uma mola entre as duas pontas que se abrem por si mesmo: — *de ocho;* compasso que tem a fórma de um oito: — *de piezas;* compasso que tem uma ponta fixa e outra movel, podendo-se collocar no sitio d'esta ultima um tira-linhas, porta-lapis, etc.: — *de pivotear;* compasso de volta; instrumento de que usam os relojoeiros para medir a grossura dos pivotes: — *de proporcion;* compasso de proporção; instrumento composto de duas reguas chatas, unidas por meio de charneiras em um dos extremos: — *de puntas giratorias;* compasso de pontas giratorias; aquelle que tem nas pontas duas peças que giram sobre o eixo, tendo em um de seus extremos um porta-lapis, e no outro um tira-linhas: — *de puntas fijas;* compasso de pontas fixas; compasso ordinariamente de latão, com as pontas de aço: — *de reduccion;* compasso de reducção; serve para reduzir linhas em partes iguaes: — *estraño (esgr.);* compasso estranho; o que se executa com o pé esquerdo em linha recta. *Corporis retroacti motus in arte gladiatoria:* — *mixto;* compasso mixto; o que se compõe do recto e do curvo, ou do estranho e do de trepidação. *Mixta corporis inflexio in arte gladiatoria:* — *recto;* compasso recto; o que se dá em linha recta para diante pela linha do diametro. *Inflexio, actio corporis per lineam diametri in arte gladiatoria:* — *ruso;* especie de compasso de pontas giratorias: — *transversal (esgr.);* compasso transversal; o que se dá por qualquer das linhas rectas do angulo rectilineo. *Transversim acti corporis motus in quamlibet anguli lineam in arte gladiatoria:* — *trepidante ó de trepidacion;* compasso trepidante ou de trepidação; o que se dá pelas linhas rectas chamadas infinitas. *Corporis actio, motus per lineas in arte gladiatoria:* — *(astron.)* compasso; constellação meridional, collocada entre o Centauro e o Triangulo austral:—*(naut.)* V. *Aguja:* — compasso, medida, distancia:—*de la nau;* compasso de nau; adequada combinação de numero, peso e medida na distribuição e ligação de todas as suas partes tanto constitutivas como auxiliares, ou perfeito equilibrio que resulta da boa proporção e situação de todas ellas: — *de los palos;* boa distribuição dos mastros: — *de vara;* compasso que serve para tomar grandes medidas ou distancias e descrever arcos de muitos raios. *Ponerse en compás;* pôr-se em compasso; adquirir um navio o equilibrio que resulta da boa proporção de todas as suas partes, por uma nova collocação de mastros ou de outra qualquer manobra: — *de espesores (mil.);* compasso de espessura; o que se emprega para medir e reconhecer a grossura ou espessura dos canos das armas de fogo portateis: — *(mus.)* compasso; regra que estabelece a relação dos sons entre si emquanto á sua duração: — compasso; curto espaço de tempo no qual se percebe certo numero de notas, que formam uma reunião de sons: — compasso; cada um dos espaços comprehendidos entre as duas linhas, que cortam perpendicularmente as cinco do pentagramma: — *binario;* compasso binario: — *de compasillo.* V. *Compasillo:* — *mayor;* compasso maior; o binario de capella: — *menor.* V. *Compasillo:* — *ternario;* compasso ternario. *A compás;* a compasso; com pausa musical. *Guardar el compás;* guardar o compasso; uniformisar com toda a exactidão os movimentos á medida musical. *Llevar el compás;* bater o compasso; dirigir uma capella ou orchestra. *Cantum, numerosque in concentu moderari.*

COMPASADAMENTE. *adv. m.* Compassadamente; com ordem, com medida. *Modulatè, concinnè.*

COMPASADO, DA. *adj. (fig.)* Compassado, regulado, moderado.

COMPASAMIENTO. *m.* Acção e effeito de compassar.

COMPASAR. *a.* Compassar; medir com o compasso. *Circino metiri, describere:* — *(fig.)* compassar, regular, medir, proporcionar as cousas de modo que nem sobrem nem faltem. *Commetiri, exæquare:* — *(ant.)* compassar, dispor, ordenar: — estreitar, apertar, encolher, constringir: — *(naut. ant.)* medir; dar ao navio e aos mastros a sua medição: — *(mus.)* compassar; dividir em tempos iguaes as composições, formando linhas perpendiculares que cortem as do pentagramma. *Lineolis templus metiri in re musica.*

COMPASIBLE. *adj. (ant.)* Compassivel. V. *Compasivo:* — miseravel; que é digno de compaixão.

COMPASILLO. *m. (mus.)* Compasso quaternario de C. *Mensura minor in re musica.*

COMPASION. *f.* Compaixão, lastima; sentimento de piedade pelo mal de outrem. *Miseratio, onis:* — *por compasion!* por compaixão! ex-

clamação para impetrar a commiseração de alguem. *Tener compasion de alguno (fr.)*; ter compaixão de alguem, apiedar-se.

Compasionado, da. *adj. (ant.)* V. *Apasionado:* — V. *Condolido.*

Compasivamente. *adv.* Compassivamente; com compaixão.

Compasivo, va. *adj.* Compassivo; que facilmente se move á compaixão. *In misericordium pronus, misericors.*

Compaso. *m. (ant.)* V. *Compás.*

Compaternidad. *f. (ant.)* Compaternidade, compadrado. V. *Compadrazgo.*

Compatía. *f. (ant.)* V. *Simpatía.*

Compatibilidad. *f.* Compatibilidade; possibilidade de uma cousa ser compativel com outra. *Convenientia, congruentia.*

Compatible. *adj.* Compativel; que póde existir com outra cousa, que se póde conciliar, ajustar ou accommodar com outro. *Conveniens, entis.*

Compatricio, Compatriota. *m.* Compatriota, patricio, conterraneo; o que é da mesma patria que outro. *Concivis, conterraneus.*

Compatriotismo. *m.* Patriotismo; affinidade entre pessoas do mesmo paiz.

Compatrioto. *m. (ant.)* V. *Compatriota.*

Compatron, na. *s.* V. *Compatrono.*

Compatronato. *m.* Compatronato; direito, faculdades e attribuições do compatrono. *Juris patronatus, communio.*

Compatroño, na. *s.* Compatrono; patrono, protector juntamente com outro. *Compatronus, i.*

Compelacion. *f. (jur.)* Compellação; interrogatorio baseado sobre factos e artigos.

Compelar. *a.* Apostrophar, dirigir a palavra.

Compelativo, va. *adj.* Compellativo; epitheto que se dá aos discursos ou arrazoamentos dirigidos a alguem.

Compeler. *a.* Compellir; obrigar alguem por meio da força physica ou moral a obrar contra a sua vontade. *Compellere.*

Compelido, da. *adj. (ant.)* Compellido. V. *Impelido.*

Compelir. *a. (ant.)* V. *Compeler.*

Compendiadamente. *adv.* Compendiosamente; em compendio, de uma maneira compendiosa.

Compendiador. *m.* Compendiador; o que reduz a compendio. *In compendium redigens.*

Compendiar. *a.* Compendiar, abreviar, reduzir a compendio. *Breviare, in compendium redigere.*

Compendiariamente. *adv. m.* Compendiosamente; summariamente, em resumo. *Summatim.*

Compendio. *m.* Compendio, epitome; resumo do mais selecto, necessario ou indispensavel de um escripto. *Compendium, epitome. Hablar en compendio;* fallar em resumo; dizer muito em poucas palavras. *Un hombre en compendio;* um h mem pequeno.

Compendiosamente. *adv. m.* Compendiosamente, resumidamente, em poucas palavras. *Summatim.*

Compendioso, sa. *adj.* Compendioso, succinto, laconico, resumido, comprehensivo; que contém muito em pouco espaço. *Compendiarius, a, um. Breve y compendioso (loc. fam.)*; breve e compendioso; o que se diz depressa sem que falte nada.

Compendista. *m.* V. *Compendiador.*

Compendizar. *a. (ant.)* V. *Compendiar.*

Compensable. *adj.* Compensavel; que se póde compensar. *Compensationis capax.*

Compensacion. *f.* Compensação; acção e effeito de compensar. *Compensatio, onis. Péndulo ó reloj de compensacion;* pendulo ou relogio de compensação; o que tem machinismo compensador: — *(for.)* compensação; encontro do debito e credito entre dois individuos que são ao mesmo tempo devedores e credores um do outro, desconto do que se deve a outrem, por igual valor que elle nos deve.

Compensador. *m.* Compensador; o que compensa: — *(art.)* compensador; mechanismo por meio do qual se compensam nos relogios as variações devidas á contracção e dilatação que experimentam os metaes nos differentes graus de temperatura atmospherica.

Compensar. *a.* Compensar, remunerar, indemnisar; dar uma pessoa á outra alguma cousa, fazer-lhe algum beneficio em virtude de outro recebido, ou reparar de qualquer modo o damno aggravo ou prejuizo que se lhe fez. Usa-se tambem como reciproco. *Compensare. Compensarse una cosa con otra (fr.)*; compensar-se uma cousa com outra. *Compensari. Compensarse uno a si mismo (fr.)*; compensar-se alguem a si mesmo; pagar-se por suas mãos. *Redintegrari, in integrum restitui.*

Compensativo, Compensatorio, ria. *adj.* Compensativo; que serve de compensação.

Comperendinacion. *f. (for. ant.)* Auto pelo qual se deferia uma sentença judicial até tres dias, depois de ter ouvido as partes.

Compermutacion. *f.* Compermutação; acção e effeito de compermutar.

Compermutante. *adj.* Compermutante; que permuta com outro.

Compermutar. *a. (for.)* Compermutar; permutar com outro um beneficio ecclesiastico.

Comperne. *m.* Comperne; nome que deram os romanos ás estatuas que têem juntas as duas pernas.

Compersonario. *m.* Companheiro; que vive ou habita com outros na mesma casa ou aposento, e cujos bens são communs a todos elles.

Competencia. *f.* Competencia; questão, disputa ou contenda suscitada entre duas ou mais pessoas que solicitam ou pretendem uma mesma cousa. *Contentio, certamen:* — competencia, cargo, incumbencia. *Jus negotium. A competencia (fr.)*; á competencia, á porfia, ás invejas,

a quem melhor fará. *Certatim:* — *(for.)* privilegio que gosam alguns devedores, de não poder ser reconvidos senão emquanto podérem pagar, reservando-se o necessario para a sua subsistencia: — *de jurisdiccion;* competencia de jurisdicção; contestação entre dois juizes ou entre dois tribunaes sobre a faculdade de conhecer de alguma causa. *Dirimir la competencia;* dirimir a competencia; decidir a contestação entre os juizes.

Competente. *m.* Competente; na primitiva Igreja o cathecumeno já instruido e mais experiente nos dogmas da religião christã. *Cathecumenus in competentium numerum adscitus:* — *adj.* competente, correspondente, devido, proporcionado, opportuno, adequado. *Competens, conveniens:* — *(for.)* competente, legitimo, idoneo, apto; capaz para julgar ou entender de um assumpto. *Judex legitimus.*

Competentemente. *adv. m.* Competentemente, proporcionadamente, adequadamente. *Competenter.*

Competer. *n.* Competir, pertencer, tocar a alguem alguma cousa. *Competere, pertinere:* — *(ant.)* V. *Competir.*

Competicion. *f.* Petição feita por duas ou mais pessoas: — *(ant.)* V. *Competencia.*

Competidor, ra. *s.* Competidor; o que compete. *Competitor, competitrix.*

Competir. *n.* Competir; contender duas ou mais pessoas entre si, aspirar com empenho a uma mesma cousa. *Contendere, competere. Competir una cosa con otra (fr.);* competir uma cousa com outra; concorrer, em duas ou mais cousas ou pessoas, certas qualidades em tal grau que se possa duvidar qual se deve preferir. *Contendere.*

Compezamento, Compezamiento. *m. (ant.)* V. *Principio.*

Compezar. *a.* e *n. (ant.)* V. *Comenzar.*

Compiadarse. *r. (ant.)* Apiadar-se, compadecer-se. *Misereri.*

Compiezar. *a.* e *n. (ant.)* V. *Comenzar.*

Compiezo. *m. (ant.)* V. *Principio.*

Compilacion. *f.* Compilação; acção e effeito de compilar: — compilação; collecção de varias materias de um ou mais auctores. *Scriptorum collectio, sylloge.*

Compilador. *m.* Compilador; o que compila, auctor que faz compilações.

Compilar. *a.* Compilar; recolher e ajuntar a um corpo ou tratado o que disseram varios auctores. *Scripta colligere.*

Compinche. *s. (fam.)* Amigo, camarada. *Amicus, socius.*

Compitales. *f. pl.* Compitaes; festas da antiga Roma em honra dos deuses Lares. *Compitalia, ium.*

Complacedor, Complacedero, ra. *adj. (ant.)* V. *Complaciente.*

Complacencia. *f.* Complacencia; gosto ou prazer que resulta de alguma cousa. *Voluptas, delectatio:* — complacencia, amabilidade, condescendencia, attenção.

Complacer. *a.* Complazer, comprazer; dar gosto a outrem, condescendendo com o que deseja e lhe póde ser agradavel. *Complacere:* — *r.* comprazer-se, deleitar-se, recrear-se, lisonjear-se, sentir complacencia. *Delectari.*

Complacido, da. *adj.* Comprazido, gostoso, satisfeito.

Complaciente. *adj.* Complacente, cortez, civil, condescendente, obsequioso, amigo de dar gosto. *Complacens, gaudens.*

Complacientemente. *adv. m.* Complacentemente, gostosa, obsequiosamente, com condescendencia.

Complacimiento. *m. (ant.)* V. *Complacencia.*

Complanar. *a. (ant.)* Complanar, aclarar; pôr patente, explicar com clareza. *Patefacere.*

Complanaria. *f. (zool.)* Complanaria; secção de molluscos, do genero alasmodonte, que só contém uma especie mui formosa e de grande tamanho.

Complañido, da. *adj. (ant.)* Pezaroso, triste.

Complañir. *n. (ant.)* Chorar; compadecer-se. Encontra-se usado como reciproco. *Collacrymare.*

Complectivo, va. *adj. (bot.)* Complectivo; epitheto da prefolhação, quando os discos das folhas que a formam se abraçam entre si, e se cobrem pelos lados e pela extremidade livre.

Complejo, ja. *adj.* Complexo; que abrange muitas cousas. *Cantidad compleja (math.);* quantidade complexa; que é composta de muitas partes. *Numero complejo;* numero complexo; o composto de unidades e fracções da unidade.

Complementario, ria. *adj.* Complementario; que serve de complemento de uma cousa.

Complementativo, va. *adj.* V. *Complementario.*

Complemento. *m.* Complemento; o que termina ou completa alguma cousa, o que se lhe acrescenta para a fazer perfeita: — *(fig.)* complemento, cume, ultimo grau a que póde chegar uma cousa. *Complementum, i:* — *de altura (astron.);* complemento de altura; a distancia de um astro ao zenith: — *de declinacion;* complemento de declinação; a distancia de um astro ao polo do hemispherio onde tem a sua declinação: — *de um astro;* complemento de um astro; a distancia que medeia entre um astro e o zodiaco: — *(gram.)* complemento. V. *Regimen:* — *del rumbo (naut.);* complemento do rumo; complemento do angulo que a derrota ou rumo que se segue faz com o meridiano do logar em que se está: — *(math.)* complemento; a parte que se junta a outra, e que forma com ella unidade real ou supposta: — *de um paralelógramo;* complemento de um parallelogrammo; em geometria os dois parallelogrammos pequenos, que se formam tirando duas linhas rectas parallelas a cada um dos lados do paral-

lelogrammo maior, e que se cortam em angulo recto no ponto da diagonal: — *de cortina (mil.)*; complemento de cortina; em fortificação, o resto da cortina abatido o flanco segundario: — *de un intervalo (mus.)*; complemento de um intervallo, quantidade que lhe falta para chegar á oitava.

COMPLESCER. *a. (ant.)* V. *Completar.*

COMPLETAMENTE. *adv. m.* Completamente, perfeitamente; de uma maneira completa. *Plenè, absolutè.*

COMPLETAR. *a.* Completar; fazer completo, aperfeiçoar alguma cousa, dar-lhe o que lhe falta para a sua perfeição. Usa-se tambem como reciproco. *Perficere, absolvere.*

COMPLETAS. *f. pl.* Completas; parte do officio divino, com que se terminam e completam as horas canonicas. *Completorium, ii.*

COMPLETÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Completo.* Completissimo.

COMPLETIVAMENTE. *adv. m.* Completamente; de um modo que complete. *Absolutè.*

COMPLETIVO, VA. *adj. (gram.)* Completivo; que serve de completar ou caracterisar um complemento. *Complens, entis.*

COMPLETO, TA. *adj.* Completo, cabal, inteiro, acabado, perfeito, sem que falte alguma cousa. *Absolutus, perfectus:* — *(bot.)* completo; applica-se ás flores hermaphroditas, providas de um periantho duplo: — completo; diz-se do pistillo que consta de germen, estilete e estigma: — completo; diz-se do verticillo que rodeia o tronco e não é semicircular: — *(zool.)* completo; qualificação applicada ás nymphas, que são ageis e têem todas as partes do insecto: — completo; applica-se do mesmo modo á cabeça dos annelidos quando consta de cinco anneis.

COMPLETORIO. *m. (ant.)* V. *Completas:* — *adj. (ant.)* relativo ou pertencente á hora de completas.

COMPLEXIDAD. *f.* Complexidade; qualidade do que é complexo.

COMPLEXION. *f.* Compleição, complexão; reunião de circumstancias, que concorrem na organisação do corpo humano, e que fazem com que o individuo seja sadio ou doente, robusto ou debil. *Habitudo, constitutio corporis, temperamentum:* — *(rhet.)* synonymia; agglomeração de palavras da mesma significação.

COMPLEXIONADO, DA. *adj.* Compleicionado; de boa ou má compleição; fallando do homem. É sempre precedido dos adverbios *bien ó mal;* bem ou mal. *Benè vel malè constitutus.*

COMPLEXIONAL. *adj.* Compleicional; que pertence á compleição. *Ad corporis constitutionem pertinens.*

COMPLEXIONAR. *a.* Compleicionar; formar o temperamento.

COMPLEXO, XA. *adj.* V. *Complejo:* — *m.* complexo; conjuncto ou união de duas ou mais cousas. *Complexus, us. Músculo gran complexo (anat.);* musculo grande complexo; musculo collocado adiante do splenio, largo pela parte de cima e estreito pela inferior. *Músculo pequeño complexo;* musculo pequeno complexo; está situado na parte posterior e lateral do pescoço adiante do primeiro.

COMPLICABLE. *adj.* Complicavel; que é susceptivel de complicação.

COMPLICACION. *f.* Complicação; concorrencia, ajuntamento, concurso de cousas de diversa natureza. *Implicatio, onis.*

COMPLICADAMENTE. *adv. m.* Complicadamente, confusamente cheio de complicações.

COMPLICADOR, RA. *s.* Complicador; o que complica.

COMPLICAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Complicacion.*

COMPLICANCIA. *f. (ant.)* V. *Complicacion.*

COMPLICAR. *a.* Complicar; misturar, unir cousas diversas entre si. *Implicare:* — compliciar; envolver, comprometter em algum negocio arriscado, fazer complice: — V. *Implicar:* — *r.* complicar-se, enredar-se, embaraçar-se.

CÓMPLICE. *m.* Complice ou cumplice; socio, companheiro no crime de outrem. *Complex, sceleris socius.*

COMPLICIDAD. *f.* Complicidade; qualidade de complice, participação em um crime que outrem perpetrou. *Societas in crimine.*

COMPLIDAMENTE, COMPLIDAMIENTRE. *adv. m. (ant.)* Compridamente, completamente.

COMPLIDERO, RA. *adj. (ant.)* V. *Cumplidero.*

COMPLIDO, DA. *adj. (ant.)* V. *Cumplido.*

COMPLIDURA. *f. (ant.)* Preenchimento, comprimento, qualidade conveniente, medida justa.

COMPLIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Cumplimiento:* — V. *Complemento:* — comprimento, abastança, provisão: — V. *Abundancia, Surtimiento.*

COMPLIR. *a. (ant.)* V. *Cumplir:* — concluir, acabar, aperfeiçoar: — *n. (ant.)* bastar; ser bastante.

COMPLISION. *f. (ant.)* V. *Complexion.*

COMPLISIONADO, DA. *adj. (ant.)* Compleicionado, organisado.

COMPLOT. *m.* Cabala; projecto de crime entre varias pessoas, machinação, conjuração, conspiração, empreza criminosa.

COMPLUTENSE. *adj.* Complutense; natural de Alcalá de Henares: — complutense; que pertence a esta cidade. *Complutensis, e.*

COMPODAR. *a. (agr.)* Podar; cortar pelo meio os sarmentos logo que caia a folha da vide.

COMPODRECERSE. *r.* V. *Pudrirse.*

COMPON. *m. (br.)* V. *Escaque.*

COMPONADO, DA. *adj. (br.)* Enxequetado; diz-se das partes compostas de quadrados.

COMPONEDOR, RA. *s.* Compositor; o que compõe. *Compositor, oris:* — *(ant.)* V. *Compositor. Muchos componedores descomponen la novia (rif.);* nas cousas de arte e gosto não convem que intervenham muitos, porque costumam deitar tudo a perder:

— *(art.)* componedor; instrumento em que o compositor typographico compõe as palavras e fórma as linhas. *Regula typographica characteribus aptandis:* — componedor; instrumento de que usam os encadernadores para collocar os caracteres que hão de imprimir em oiro sobre a lombada ou capa dos livros: — arbitro, medianeiro; pessoa a quem se submettem dois ou mais litigantes para que termine o litigio. *Arbiter, judex arbitrarius.*

Componenda. *f.* Componenda; quantia que se paga na dataría romana por algumas bullas e licenças cujos direitos não têem taxa fixa. *Pacta pecunia in romana curia pro diplomatibus scribendis.*

Componente. *p. a.* de *Componer:* — *adj.* componente; que compõe ou entra na composição de um todo.

Componer. *a.* Compor; formar de varias cousas uma, juntando-as e collocando-as com certa ordem. *Concinnare, aptè disponere:* — compor; formar o ajuntamento de varias cousas. Usa-se tambem como reciproco, fallando das partes de que consta um todo considerado em si mesmo. *Componere, conflare, conflari:* — compor, concertar, reparar, pôr em ordem. *Ordinare, restituere:* — compor, remendar: — compor, ordenar, aformosear alguma cousa. *Ornare:* — compor, ataviar, enfeitar. Usa-se tambem como reciproco. *Ornare:* — compor, conciliar, ajustar, accommodar, concertar discordias, desavenças. Usa-se tambem como reciproco. *Concordes reddere:* — compor; evitar algum damno. *Damnum declinare:* — compor, moderar, regular, modificar. *Moderari, modum adhibere:* — compor, escrever, inventar, fazer alguma obra de espirito. *Componere, lucubrare:* — compor; toma-se absolutamente por versificar, fazer versos. *Carmina condere, facere:* — compor; formar parte de alguma cousa, constituir mais ou menos entidade, significar, importar, valer, figurar, representar: — *(fam.)* compor, reformar, restaurar, restabelecer. *Munire, reficere:* — *r.* compor-se, resignar-se, conformar-se: — compor-se, reconciliar-se, ajustar-se amigavelmente: — *de repente (fr.);* V. *Improvisar:* — *(art.)* compor; ajuntar as lettras no componedor para formar as palavras, linhas e paginas. *Characteres typographicos aptare, disponere:* — *(arith.)* sommar. *Constituere.*

Componible. *adj.* Coherente; diz-se de qualquer cousa que se póde conciliar ou concordar com outra. *Cohærens, congruus, consentaneus.*

Componimiento. *m. (ant.)* Compostura; modo por que está ordenada ou regulada uma cousa: — compostura, composição: — compostura, adorno: — *(fig. ant.)* compostura, modestia, gravidade.

Componion. *m. (mus.)* Componion; pequeno orgão de cylindro, que, por seu proprio mechanismo, varia indefinidamente as musicas que n'elle se tocam.

Comporta. *f. (prov.)* Puceiro; cesto vendimo; o que serve para transportar as uvas na vendima. *Cophini genus:* — V. *Compuerta.*

Comportable. *adj. (inus)* Comportavel, supportavel, toleravel. *Tolerabilis, ferendus.*

Comportacion. *f.* Porte; acção e effeito de portar-se ou proceder: — V. *Comportamiento.*

Comportamiento. *m.* Comportamento, porte, procedimento, conducta; modo de obrar, de viver, de comportar-se.

Comportar. *a. (ant.)* Comportar, supportar, soffrer, tolerar. *Tolerare, ferre:* — superar, vencer, arrostar; levar juntamente com outro alguma cousa. *Comportare:* — *r.* comportar-se; proceder bem ou mal. *Versari, se gerere.*

Comporte. *m. (ant.)* V. *Sufrimiento:* — porte, procedimento, modo de portar-se. *Modus, ratio sese gerendi:* — *(ant.)* porte, ar, presença: — *(germ.)* estalajadeiro. *Caupo, onis.*

Comportilla. *f. dim.* de *Comporta.*

Composible. *adj. (ant.)* V. *Componible.*

Composicion. *f.* Composição; acção e effeito de compor. *Compositio, onis:* — composição, ajuste, convenio entre duas ou mais pessoas. *Pactio, conventio:* — recurso, meio, remedio: — composição; paga de certa quantia como equivalente dos dizimos: — V. *Capitulacion:* — composição, remendo, reparo: — *de casa, de aposento;* obrigação que contrahia antigamente um proprietario em Madrid de pagar annualmente uma somma convencionada, a fim de ser isento de hospedar as pessoas da casa real. *Hacer composicion de logar (fr.);* meditar todas as circumstancias de um negocio, e formar com este conhecimento o plano conducente á sua mais acertada direcção: — *(archit.)* composição ou risco; invenção dos planos e adornos de um edificio: — *(art.)* composição; reunião de caracteres para formar palavras, linhas e paginas: — composição; thema que faz um estudante sobre o assumpto que lhe é dado pelo professor. *Thema, atis:* — *(lit.)* composição; obra de espirito em prosa ou verso. *Versuum compositio:* — *de fuerzas (mech.);* composição de forças; reducção de todas as forças que obram sobre um ponto a uma ou duas, com a condição de que as novas forças sejam identicas em resultados ás anteriores: — *de movimientos;* composição de movimentos; acção de reduzir varios movimentos a um só: — *(mus.)* composição; arte de inventar e escrever uma peça de musica com todas as suas partes: — composição; qualquer obra de musica. *Modorum apta compositio:* — *(pint.)* composição, invenção; modo ou arte com que um pintor

dispõe o assumpto do seu quadro.

Compositifloras. *f. pl. (bot.)* Compositiflores. V. *Compuestas.*

Compositor. *m.* Compositor; o que compõe ou é auctor: — compositor; o que compõe musica. *Compositor musicus:* — *(imp.)* compositor. V. *Cajista:* — *de repente;* improvisador.

Composta. *f. (ant.)* V. *Composicion.*

Compostelano, na. *adj.* Compostellano, natural da cidade de Compostella. *Compostellanus, a, um:* — compostellano; pertencente ou relativo a Compostella. *Compostellanus, a, um.*

Compostura. *f.* Compostura, composição; construcção physica dos corpos. *Compositio, compositura:* — compostura, renovação, reparo, concerto. *Reparatio, restitutio:* — compostura, aceio, adorno, alinho. *Modestia, ornatus:* — composição, ajuste, pacto, convenção. *Conventio, pactus:* — compostura, gravidade, modestia, exterior serio. *Modestia, gravitas:* — *(fam.)* remedio, recurso: — *(ant.)* compostura, composição musical. *Compositura, æ.*

Compota. *f.* Compota; doce de fructas cozidas brandamente em calda de assucar. *Cibi genus è fructibus saccharo conditis et leviter coctis.*

Compotera. *f.* Compoteira; vaso de guardar ou servir a compota. *Cratera vitrea, ansis et operculo ornata, bellariis ministrandis.*

Compra. *f.* Compra; acção e effeito de comprar. *Emptio, onis:* — compras; generos comprados para gasto diario em uma casa. *Dar compra ó vendida (fr. ant.);* permittir o commercio.

Comprable. *adj.* Compravel; que se póde comprar. *Emptitius, a, um.*

Comprada. *f. (ant.)* V. *Compra.*

Compradero, ra. *adj. (ant.)* V. *Comprable.*

Compradillo. *m.* Certo jogo de cartas. V. *Comprado.*

Compradizo, za. *adj.* Compradiço; que se póde comprar. *Emptitius, a, um.*

Comprado. *m.* Arrenegada; especie de jogo entre quatro pessoas tendo cada uma oito cartas. *Chartarum ludus quidam.*

Comprador, ra. *s.* Comprador; o què compra. *Emptor, oris:* — comprador; creado encarregado de fazer as compras diarias para uma familia. *Obsonator, oris.*

Comprante. *p. a.* de *Comprar. Emens, entis.*

Comprar. *a.* Comprar; adquirir alguma cousa por dinheiro. *Emere:* — *(ant.)* V. *Pagar. Compra lo que no has menester, y venderás lo que no podrás escusar (rif.);* compra o superfluo, e terás que vender o preciso. *Si inutilia emas, necessaria vendes:* — comprar, peitar; subornar com dadivas.

Compreda. *f. (ant.)* V. *Compra.* Hoje este termo só se usa na Andaluzia e na Mancha.

Compremiento. *m. (ant.)* Compressão; acção e effeito de comprimir.

Compremir. *a. (ant.)* V. *Comprimir.*

Comprendedor, ra. *s.* Comprehendedor; o que comprehende. *Comprehendens, entis.*

Comprender. *a.* Comprehender, abranger, encerrar, conter. Usa-se tambem como reciproco. *Continere, includere:* — cercar, rodear alguma cousa. *Complecti:* — comprehender, conceber, entender. *Intelligere:* — *r.* comprehender-se, entender-se, conceber-se; ser de facil comprehensão.

Comprendiente. *p. a. (ant.)* de *Comprender.*

Comprensibilidad. *f.* Comprehensibilidade; qualidade do que é comprehensivel.

Comprensible. *adj.* Comprehensivel, intelligivel, conceptivel; que póde comprehender-se. *Quod intelligi potest:* — *(ant.)* accommodado, adaptado.

Comprensiblemente. *adv. m.* Comprehensivelmente; com comprehensão.

Comprension. *f.* Comprehensão; acto de comprehender. *Intellectio, actus intelligendi:* — comprehensão; faculdade de entender ou comprehender. *Intelligendi facultas, vis:* — comprehensão; conhecimento circumstanciado e perfeito de alguma cousa.

Comprensivo, va. *adj.* Comprehensivo; que comprehende perfeitamente. *Intelligendi capax:* — comprehensivo; que abrange, comprehende ou encerra.

Comprenso, sa. *p. p. irreg.* de *Comprender.*

Comprensor. *m. (rel.)* Comprehensor, bemaventurado, santo; o que gosa da eterna bemaventurança. *Comprehensor, oris:* — comprehensor; que abrange ou encerra alguma cousa. *Comprehendens, complectens.*

Compresa. *f. (med.)* Compressa; chumaço de panno de linho ou outro tecido que se põe dobrado sobre as feridas, ou serve para conter hemorrhagias.

Compresamente. *adv. m. (ant.)* V. *En compendio.*

Compresbítero. *m.* Companheiro com outro no presbyterio. *Compresbyter, eris.*

Compresibilidad. *f.* Compressibilidade; qualidade de compressivel.

Compresible. *adj.* Compressivel. V. *Comprimible:* — *(phys.)* compressivel; diz-se especialmente dos corpos em que o volume diminue muito, e facilmente, pela acção de uma causa externa.

Compresicaudo, da. *adj. (zool.)* Compressicaudo; que tem a cauda comprimida ou achatada: — *m. pl.* compressicaudos; sub-familia de reptis saurios, composta de tres generos que se distinguem pelo caracter supradito.

Compresicaulo, la. *adj. (bot.)* Compressicaule; diz-se das plantas de caule comprimido.

Compresicornio, nia. *adj. (zool.)* Compressicorneo; que tem as antennas comprimidas.

Compresion. *f.* Compressão; acção e effeito de comprimir. *Compressio, onis:* — *(gram.)* V. *Sinérisis:* — *(art.)*

compressão; operação hoje muito em uso entre os officiaes que branqueiam pannos, com o fim de os seccar depressa: — *(phys.)* compressão; acção exercida sobre um corpo por qualquer potencia mechanica que lhe é externa, e que tende a approximar as suas molleculas, fazendo-o diminuir de volume. *Bomba de compresion;* bomba de compressão; instrumento physico. *Fuente de compresion;* fonte de compressão; apparelho de physica.

Compresísimo, ma. *adj. sup.* de *Compreso.* Compressissimo; muito comprimido. *Valdè compressus.*

Compresivamente. *adv. m.* Compressivamente; de uma maneira compressiva.

Compresivo, va. *adj.* Compressivo; que comprime ou serve para comprimir. *Comprimens, coactans. Vendaje compresivo (med.);* bandagem compressiva; a que se colloca para comprimir uma parte com diversos fins.

Compreso, sa. *p. p. irreg.* de *Comprimir.* Compresso, comprimido.

Compresor, ra. *adj.* Compressivo; que comprime: — *m. (med.)* compressor; instrumento destinado a comprimir os nervos, vasos ou qualquer conducto.

Compridamente. *adv. m. (ant.)* V. *Cumplidamente.*

Comprimedor, ra. *adj.* V. *Compresor.*

Comprimente. *adj.* e *p. a.* de *Comprimir.* Comprimente; que comprime, que contrahe. *Comprimens, entis.*

Comprimible. *adj.* Compressivel; que póde comprimir-se.

Comprimiento. *m. (ant.)* V. *Cumplimiento.*

Comprimir. *a.* Comprimir; apertar com força, reduzir a menor volume. *Comprimere, coarctare:* — comprimir, reprimir, refrear, moderar. Usa-se tambem como reciproco. *Comprimere, cohibere.*

Comprir. *a. (ant.)* V. *Cumplir.*

Comprobable. *adj.* Comprovavel; que se póde comprovar ou confirmar.

Comprobacion. *f.* Comprovação; acção e effeito de comprovar, confirmação. *Comprobatio, onis.*

Comprobadamente. *adv. m. (ant.)* Comprovadamente; por meio de provas ou comprovação.

Comprobante. *adj.* Comprovante; que comprova. *Comprobans, antis.*

Comprobar. *a.* Comprovar, verificar; concorrer com outras provas para demonstrar alguma verdade. *Comprobare:* — V. *Demostrar:* — *(art.)* rever; verificar se na imprensa fizeram as correcções apontadas nas provas.

Comprobativo, va. *adj.* Comprovativo; que comprova.

Comprofesor. *m.* Companheiro, collega em profissão. *Ejusdem professionis collega.*

Comprometedor, ra. *s.* Compromettedor; o que compromette.

Comprometer. *a.* Comprometter; expor, arriscar alguem: — comprometter, obrigar, empenhar; tornar alguem responsavel. Usa-se mais como reciproco. *Alicujus fidem obligare, sponsorem reddere:* — *r.* comprometter-se; eleger louvados ou arbitros em litigio. Usa-se tambem como activo. *Compromitti.*

Comprometiente. *adj. (ant.)* Compromittente; que se compromette.

Comprometimiento. *m.* Comprommettimento; acção de comprometter ou comprometter-se. *Compromissum, i.*

Compromisario. *adj. m.* Compromissario; eleito por compromisso para dar o seu voto ou decisão em alguma causa. *Compromissarius, i.*

Compromision. *f. (ant.)* V. *Comprometimiento.*

Compromiso. *m.* Compromisso; um dos tres modos estabelecidos para fazer as eleições canonicas. *Compromissum, i:* — compromisso; convenio entre litigantes pelo qual submettem o seu litigio a juizes arbitros. *Compromissum, i:* — compromisso; escriptura ou instrumento em que as partes consentem a nomeação de arbitros para decidirem o litigio. *Compromissi charta, chirographum:* — difficuldade, embaraço, empenho: — compromisso; obrigação que se contrahe: — lance, sorte, caso, successo fortuito.

Compromisorio, ria. *adj.* Compromissorio; pertencente ao compromisso, que contém compromisso.

Comprotector, ra. *s.* Comprotector; protector com outro.

Comprovincial. *adj.* Comprovincial, da mesma provincia; applica-se aos bispos. *Comprovincialis, suffraganeus episcopus.*

Compso. *m. (zool.)* Compso *(elegante);* sub-genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, cujas especies são indigenas da Guyana.

Compsócero. *m. (zool.)* Compsocero *(corno elegante);* genero de insectos coleopteros tetrameros, caracterisados por terem o corpo comprimido e encarnado.

Compsósomo. *m. (zool.)* Compsosomo *(corpo elegante);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, cujas especies são dotadas de varias e vivas cores.

Compto. *m. (ant.)* Computo. V. *Cuenta.* Em Navarra usa-se ainda hoje esta voz n'estas duas accepções: *camara de comptos;* tribunal de contas ou repartição de fazenda; *ministros de comptos;* empregados de fazenda ou os seus principaes chefes.

Comptonita. *f. (min.)* Comptonita; substancia branca ou de um pardo amarellado, formada de pequenos crystaes brilhantes, que se encontra nas lavas do Vesuvio e nas cavidades de certas rochas amygdalarias da Saxonia e da Bohemia.

Comptosia. *f. (zool.)* Comptosia *(elegante);* genero de insectos dipteros da familia dos tanistornos, composto de uma só especie indigena de Montevideu.

Compuerta. *f.* Comporta, adufa; especie de porta destinada a conter ou vasar a

agua de um canal ou rio. *Cataracta, æ:* — meia porta que têem algumas casas na porta da rua, á maneira de parapeito, para evitar a entrada e não impedir a luz. *Obex ligneum in ostiis januis:* — *(ant.)* cortina corrediça que se punha nas portinholas dos coches que não tinham vidros. *Carrucarium velum:* — escapulario em que os cavalleiros das ordens militares traziam bordada a cruz da sua ordem. *Pannus cum cruce adsutus vesti equitum militarium ordinum:* — *(mil.)* lanço que ha á entrada e saída das pontes militares: — porta de alçapão, parte movel da ponte levadiça: — *pl. (fig. fam.)* as palpebras. *Cilia, orum.*

Compuesta. *f. (germ.)* Rebuço de ladrão, precaução que elles tomam de mudar os vestidos e maneiras quando apparecem aos individuos que roubaram: — *(art.)* união de tres ou quatro canudos em um registo, entre os organistas.

Compuestamente. *adv. m.* Compostamente; com decencia, com modestia. *Compositè, ornatè:* — V. *Ordenadamente.*

Compuesto. *m.* Composto; todo que consta de varias partes. *Totum ex diversis partibus constans:* — *adj. (arch.)* composta. V. *Orden:* — *(bot.)* composto; diz-se do que é formado de diversas outras partes, de maneira que a parte ou orgão resultante parece simples á primeira vista; applica-se tambem ás folhas, flores, etc.: — *f. pl.* compostas; grande familia de plantas monopetalas de inserção epigynea, que forma quasi toda a classe syngenesia de Linneo: — *(chim.)* composto; diz-se do resultado da combinação de dois ou mais corpos elementares: — *(zool.)* diz-se da copula, quando individuos hermaphroditos se fecundam reciprocamente: — composto; diz-se dos dentes formados por outros muito simples e delgados, providos do seu respectivo bolbo, e que reunidos por uma substancia chamada cemento parecem um só. *Pendulo compuesto (phys.);* pendulo composto; o formado por muitos corpos pesados que conservam constantemente a mesma distancia entre si, e que oscillam em torno de um eixo commum. *Máquinas compuestas (art.);* machinas compostas; em mechanica diz-se d'aquellas machinas que só se podem pôr em movimento por meio de um maior ou menor numero de peças differentes. *Enfermedades compuestas (med.);* enfermidades compostas; os medicos assim dizem das molestias que reconhecem varias e numerosas causas, como a febre biliosa inflammatoria. *Compás compuesto (mus.);* compasso composto; o que se designa por dois numeros. *Intervalo compuesto;* intervallo composto; o que póde dividir-se em dois intervallos mais pequenos.

Compulsa. *f.* Copia, traslado, extracto de alguma escriptura, instrumento ou autos, tirado judicialmente e cotejado com o seu original. *Apographum, exemplar ab actuario jure datum.*

Compulsar. *a. (for.)* Compulsar; examinar dois ou mais documentos, cotejando-os ou comparando-os entre si. *Apographum, exemplar transcribere:* — *(ant.)* V. *Compeler.*

Compulsion. *f. (for.)* Compulsão; acção com que se compelle alguem para executar alguma cousa. *Compulsio, coactio.*

Compulsivamente. *adv. m.* Compulsivamente; de uma maneira compulsiva.

Compulsivo, va. *adj. (for.)* Compulsivo; que obriga, compelle. *Compellendi capax.*

Compulso, sa. *p. p. irreg.* de *Compeler.*

Compulsorio, ria. *adj. (for.)* Compulsorio; que compelle, obrigatorio; applica-se ao mandado, á ordem ou carta com que o juizo ou tribunal compelle as partes. Usa-se tambem como substantivo, significando o mesmo mandado ou ordem. *Judicis mandatum de transcribendis actis.*

Compuncion. *f.* Compuncção ou compunção; dor viva e intima que a alma sente dos seus peccados. *Penitentia, æ.*

Compungimiento. *m. (ant.)* V. *Compunjimiento.*

Compungir. *a. (ant.)* V. *Compunjir.*

Compungivo, va. *adj.* V. *Compunjivo.*

Compunjimiento. *m. (ant.)* Compungimento. V. *Compuncion.*

Compunjir. *a. (ant.)* Compungir; causar arrependimento, mover a dor e pezar de ter peccado. V. *Punzar:* — *r.* compungir-se; ter compuncção de seus peccados ou affligir-se pelo mal alheio. *Noxarum dolore tangi, affixi.*

Compunjivo, va. *adj.* Compungitivo; que compunge, que move, excita compuncção. *Quod pungit.*

Compurgacion. *f.* V. *Purgacion.*

Compurgador. *m.* Purgador; todo aquelle que é sujeito á purgação canonica fazendo juramento, etc. *Innocentiam purgatione probatam juramento firmans.*

Compurgar. *a.* Purgar; submetter o accusado á prova da purgação para assim justificar a sua innocencia. *Purgare, compurgare.*

Computacion. *f.* Computação; calculo, computo de tempo. *Computatio, calculatio.*

Computador. *m.* Computador, o que computa, calcula. *Computator, calculator.*

Computar. *a.* Computar; fazer computos, contar, calcular; diz-se propriamente dos tempos, annos e idades. *Computare, numerare.*

Computista. *m.* Computista; o que computa. *Computator, calculator.*

Cómputo. *m.* Computo, calculo, numero, conta. *Computus, calculus:* — computo; acção e effeito de computar: — computo; supputação dos tempos pelo calendario ecclesiastico.

Comulacion. *f. (ant.)* V. *Acumulacion.*

Comulgacion. *f. (ant.)* V. *Co-*

munion, acto de communungar.

Comulgador, ra. *adj.* Commungante; que communga.

Comulgamiento. *m.* *(ant.)* V. *Comulgacion.*

Comulgar. *a.* Communugar; dar, administrar a communhão. *Sacram Eucharistiam administrare:* — *n.* communugar; receber a communhão. *Sacram Eucharistiam sumere. Comulgare á uno con ruedas de molino (fr.);* enganar alguem com historias ridiculas.

Comulgatorio. *m.* Communugatorio, mesa de communhão; logar destinado na igreja para dar a communhão aos fieis: — communugatorio; nos conventos, a janellinha por onde as religiosas recebem este sacramento. *Eucharistiæ accipiendæ destinatus locus.*

Comun. *adj.* Commum; que pertence a muitos. *Communis, ne:* — commum, universal, geral; admittido por todos ou pela maior parte. *Communis, ne:* — commum, ordinario, frequente, vulgar, trivial, usado de todos. *Communis, vulgaris:* — commum, pouco estimavel, de pouco valor. *Vilis, despicabilis:* — *m.* commum, corpo dos habitantes de qualquer provincia, cidade, villa ou logar. *Populis, civium universitas:* — commua; latrina, privada, necessaria, secreta; logar onde se depositam os excrementos. *Latrina, œ:* — commum; diz-se do peso ou producto medio de varias cousas, calculando-se quanto têem rendido uns annos pelos outros: — V. *Municipio. En comun;* em commum, em união com outros. Com os verbos *tener, gozar* e *poseer* denota a posse collectiva de uma cousa, sem pertencer a alguem em particular. *In commune. En comun;* em commum; em communidade, em irmandade. *Conjunctim, congregatim. Por lo comun (loc. adv.);* pelo commum. V. *Comunmente. Quien sirve al comun, sirve a ningun (rif.);* quem serve o commum, não serve a nenhum; os serviços feitos aos povos ou corpos collectivos são pelo geral pouco agradecidos: — *de dos (gram.);* commum de dois; nome que debaixo da mesma terminação se applica aos dois generos, masculino e feminino. *Commune duorum:* — *de tres (gram.);* commum de tres; na grammatica latina é o adjectivo que debaixo de uma terminação se póde juntar com um substantivo do genero masculino, feminino ou neutro. *Commune trium:* — *(math.)* commum; diz-se de um angulo, de um lado ou de uma base que servem igualmente para duas figuras e ajudam para a demonstração: — commum; diz-se do numero que póde considerar-se como divisor de duas ou mais quantidades. *Cámara de los comunes;* camara dos communs; camara do parlamento inglez, composta de deputados eleitos pelas provincias ou condados, cidades e villas: — *(rel.)* commum; no officio divino, a regra geral para todos os santos da mesma ordem.

Comuna. *f.* *(p. Murc.)* Canal principal ou de derivação, d'onde partem os canaes secundarios ou de distribuição. *Fossa irrigua princeps, unde canales minores ad irrigandum derivantur.*

Comunal. *adj.* V. *Comun:* — *(ant.)* commum, mediano, mediocre. *Medius, mediocris:* — communal; do concelho: — commum; igual para todos: — *m.* V. *Comun,* corpo de habitantes.

Comunaleza. *f.* *(ant.)* Mediania, mediocridade: — communicação, trato, commercio: — *(ant.)* V. *Comunidad de pastos.*

Comunalía. *f.* *(ant.)* V. *Mediania.*

Comunalmente, Comunalmientre, Comunamente. *adv. m.* *(ant.)* V. *Comunmente:* — commummente; de commum accordo.

Comunero, ra. *adj.* Popular, affavel para todos, affeiçoado ao povo. *Comis, affabilis, populo acceptus:* — communeiro; pertencente ás antigas communidades de Castella: — communeiro; tambem se deu este nome aos sectarios de um partido politico na segunda epocha da constituição de 1820 a 1823, em memoria de João de Padilha e de seus companheiros: — *m.* coproprietario; companheiro com outro na posse de predio ou bens de raiz. *Consors, ortis:* — *pl.* povos que têem pastos communs.

Comungar. *a.* *(ant.)* V. *Comulgar:* — restituir ao seio da igreja o excommungado.

Comunicabilidad. *f.* Communicabilidade; disposição ou qualidade do que é communicavel. *Communicandi se capacitas.*

Comunicable. *adj.* Communicavel; que se póde communicar. *Communicari facilis:* — communicavel, sociavel, tratavel, lhano, affavel com todos. *Sociabilis, le.*

Comunicacion. *f.* Communicação; acção e effeito de communicar e communicar-se. *Communicatio, onis:* — communicação, trato, convivencia. *Consuetudo, familiaritas:* — communicação; meio pelo qual alguma cousa se communica. *Communicatio, conjunctio:* — *de idiomas (rel.);* communicação de idiomas ou de propriedades; segundo os theologos, o acto de attribuir a Jesus Christo as propriedades divinas conjuntamente com as da natureza humana, por effeito da união hypostatica d'estas duas naturezas.

Comunicado. *m.* Communicado; artigo que se manda inserir em algum jornal ou periodico, e que de ordinario trata de factos reprehensiveis, publicos ou particulares, que devem ser remediados.

Comunicante. *p. a.* de *Comunicar. Communicans, antis.*

Comunicar. *a.* Communicar; dar parte de, fazer communicação de alguma cousa. *Communicare, commune facere:*

— communicar, declarar; fazer saber a outrem alguma cousa. *Notum facere:* — communicar; conversar, ter relações, correspondencia verbal ou escripta com alguem. N'este sentido usa-se tambem como reciproco. *Coram aut litteris communicare, conferre consilia:*— communicar, consultar; conferenciar com outros sobre algum assumpto. *Consulere:* — *(ant.)* V. *Comulgar*: — *r.* communicar-se; estar contiguo, proximo, immediato. N'este sentido tambem é neutro. *Conjungi:* — communicar-se, colligar-se.

COMUNICATIVAMENTE. *adv. m.* Communicativamente; em communicação.

COMUNICATIVO, VA. *adj.* Communicativo, communicavel; que se communica facilmente. *Communicari capax, aptus:* — communicavel, sociavel; que é amigo de sociar ou conviver.

COMUNICATORIA. *adj.* V. *Letras comunicatorias.*

COMUNICION. *f. (ant.)* V. *Amonestacion.*

COMUNIDAD. *f.* Communidade; qualidade que torna commum uma cousa. *Communio, onis:* — communidade; povo de uma cidade, villa, etc. *Plebs, is:* — communidade; sociedade ou congregação de pessoas religiosas ou seculares que vivem em commum debaixo de certas condições, estatutos ou regras. *Societas, sodalitium:* — communidade; facção do povo de Castella no tempo de Carlos V, que seguia o partido contrario ao governo: — *pl.* communidades, alvorotos e revoltas dos povos de Castella no tempo de Carlos V. *En ó de comunidad (loc.adv.);* em communidade, em corporação, em commum. *Congregatim, conjunctim.*

COMUNION. *f.* Communhão; participação mutua em cousa commum. *Communicatio, onis:* — communicação, convivencia, trato familiar. *Consuetudo, inis:* — *(rel.)* communhão; acto dos fieis receberem o sacramento da Eucharistia, e muitas vezes significa tambem o proprio sacramento do altar. *Communio sacra:* — antiphona que lê o sacerdote depois de haver tomado a ablução e antes das ultimas orações: — communhão; parte da missa em que o sacerdote toma e consagra, debaixo das especies de pão e de vinho, o corpo e sangue de Christo: — *de fé;* communhão de fé; crença universal de pessoas reunidas sob um só chefe em uma igreja: — *de la iglesia ó de los santos;* communhão da igreja ou dos santos. *Sanctorum communio:* — *eclesiástica;* communhão ecclesiastica; communhão debaixo das especies de pão e vinho: — *espiritual;* communhão espiritual; desejo de receber a Eucharistia: — *estrangera ó peregrina;* communhão estrangeira ou peregrina; castigo applicado aos clerigos e bispos, que consistia em uma certa suspensão das suas funcções, de modo que se lhe não concedia a communhão senão pela mesma fórma com que se administrava aos clerigos estrangeiros: — *laical;* communhão secular; communhão só debaixo da especie de pão: — *pascual;* communhão paschoal ou da paschoa; a que deve fazer-se pela paschoa, segundo ordena o terceiro mandamento da Igreja.

COMUNÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Comun:* Communissimo; muito commum. *Communissimus, a, um.*

COMUNISMO. *m.* Communismo; doutrina que impõe a communidade de bens, ou, o que é o mesmo, a abolição do direito de propriedade.

COMUNISTA. *m.* Communista; partidario do communismo: — *(for.)* communista; o que possue em commum.

COMUNITARIO, RIA. *adj.* Communitario; pertencente ao communismo: — *m.* V. *Comunista.*

COMUNMENTE. *adv. m.* Commummente; de uso ou consentimento commum. *Communiter:* — commummente, frequentemente: — commummente, regularmente.

COMUÑA. *f. (p. Ast.)* V. *Apárcería:* — mistura de trigo com centeio. *Triticum secali permixtum:* — *(p. Ast.)* parçaria; contrato pelo qual alguem se obriga a sustentar cabeças de gado pertencentes a algum proprietario, mediante o interesse commum proveniente da venda, sem nenhuma outra responsabilidade. *Rei pecuariæ seu armentariæ societas:* — *á armun (p. Ast.);* contrato que consiste em um proprietario confiar a individuo pouco abastado o seu gado para elle o tratar, ficando-lhe em compensação o rendimento dos lacticinios, etc. *Pactio quedam inter socios rei pecuariæ:* — *á la ganancia (p. Ast.);* contrato igual ao precedente, com a differença que o individuo a quem o proprietario confia o seu gado, é responsavel por elle e a dar o seu equivalente no caso que morra: — *pl.* V. *Camuñas.*

COMUTABLE. *adj.* V. *Conmutable.*

COMUTACION. *f.* V. *Conmutacion.*

COMUTAR. *a.* V. *Conmutar.*

COMUTATIVAMENTE. *adv. m.* V. *Conmutativamente.*

COMUTATIVO, VA. *adj.* V. *Conmutativo.*

CON. *prep.* Com; indica o meio, modo ou instrumento com que alguma cousa se faz. *Cum:* — com, juntamente, em companhia, em união. *Cum, simul:* — *que;* com que; particula condicional. *Dummodo:* — *que; m. (fam.)* condição, qualidade ou circumstancia. *Conditio, pactum, lex:* — *que;* particula de interrogação, e ás vezes de pura exclamação. *Ergo, igitur:* — *que;* de maneira que: — *tal que (loc. adv.);* com a condição de que como se. *Dummodo:* — *tanto que (loc. adv. ant.);* comtantoque, de sorte que, da maneira que. *Con tanto;* comtanto, entretanto. *Con todo ó con todo eso (loc. adv.);* com tudo, com tudo isso, todavia, não obstante. *Tamen,*

nihilominus: — com; particula que precede muitas palavras e expressa uma idéa de maioria ou numero avultado.

Conambaya. *f. (bot.)* Connambaya; especie de feto indigena do Brazil.

Conaman. *m. (bot.)* Connaman; palmeira da Guyana que serve aos indigenas para confeccionarem uma especie de bebida.

Conantera. *f. (bot.)* Connanthera *(anthera conica);* genero de plantas da familia das asphodelias, composto de varias especies herbaceas.

Conantereo, rea. *adj. (bot.)* Connanthereo; parecido com a connanthera: — *f. pl.* connanthereas; tribu de plantas da familia das asphodelias, cujo typo é o genero connanthera.

Conaráceo, cea. *adj. (bot.)* Connaraceo; parecido com o connaro: — *f. pl.* connaraceas; tribu de plantas dicotyledoneas polypetalas da familia das terebinthaceas, que tem por typo o genero connaro.

Conarion. *m. (anat.)* Connarion; corpusculo de fórma conica, situado na parte posterior e media do cerebro, por cima dos tuberculos quadrigemeos, mais conhecido pelo nome de glandula pineal.

Conaro. *m. (bot.)* Connaro; genero de plantas indigenas da Africa e das Indias, pertencente á familia das terebinthaceas, tribu das connaraceas, composto de doze especies.

Conatiscamo. *adj. (bot.)* Connatiscamo; epitheto do periclino das synantherias, quando as suas escamas estão soldadas umas ás outras.

Conato. *m.* Conato; empenho, esforço para executar alguma cousa: — zêlo, assiduidade no cumprimento de alguma cousa: — designio, projecto, caso pensado; pensamento deliberado para fazer alguma cousa: — *(for.)* conato; acto com intento de commetter attentado, mas sem se ter chegado a perpetrar ou executar: — *de robo;* conato de roubo; tentativa de roubo. *Pravus conatus.*

Conatural. *adj.* V. *Connatural.*

Conaturalizacion. *f.* V. *Connaturalizacion.*

Conaturalizar. *a.* V. *Connaturalizar.*

Conaturalmente. *adv. m.* V. *Connaturalmente.*

Conca. *f. (ant.)* V. *Cuenca:* — *(germ.)* conca; sopeira, tigela: — medida usada entre os gregos para os liquidos.

Concada. *f. (p. Gal.)* Antiga medida agraria.

Concadenar. *a. (fig.)* Concatenar; encadear, ligar, enlaçar. *Connectere, conjungere.*

Concambio. *m.* V. *Cambio.*

Concameracion. *f. (zool.)* Concameração; cavidade destacada das conchas polythalamas.

Concanónigo. *m.* Conego com um outro, ao mesmo tempo que outro. *Canonicus collega.*

Concativo, va. *adj. (ant.)* V. *Concautivo.*

Concarautli. *m. (p. Mex. zool.)* Concarautli; pato grande que se cria entre as espadanas das lagoas.

Concasar. *a. (ant.)* V. *Compajinar.*

Concatedralidad. *f.* Concathedralidade; união, fraternidade de duas igrejas cathedraes. *Ecclesiarum cathedralium sodalitas.*

Concatenacion. *f.* Encadeamento, connexão, união: — concatenação; figura de rhetorica que consiste em tomar em um periodo algumas palavras do primeiro membro para começar o segundo, ligando successivamente entre si todos os membros. *Concatenatio, onis.*

Concatenamiento. *m. (ant.)* V. *Concatenacion.*

Concatenar. *a. (ant.)* V. *Encadenar.* Usava-se mais no sentido figurado.

Concausa. *f.* Concausa; causa que contribue com outra a produzir um qualquer effeito. *Quod simul cum alio aliquid efficit.*

Concautivo, va. *adj.* Captivo juntamente com outro, companheiro ou camarada no captiveiro.

Cóncava. *f.* V. *Cóncavo,* concavidade, ôco.

Concavacion. *f. (med.)* Gibbosidade anterior do peito.

Concavado, da. *adj. (ant.)* V. *Cóncavo.*

Concavar. *a. (ant.)* V. *Ahondar.*

Concavidad. *f.* Concavidade, cavidade; o concavo de alguma cousa. *Cavum, caverna:* — concavidade; qualidade, estado do que é concavo: — concavidade; profundidade, fundura, etc.: — *(math.)* concavidade, parte reentrante de uma linha ou superficie curva, opposta á sua convexidade.

Concavifoliado, da. *adj. (bot.)* Concavifoliado; que tem as folhas concavas por um lado e convexas por outro.

Cóncavo, va. *adj.* Concavo; que tem concavidade. *Concavus, a, um:* — *m.* concavo; o que tem cavidade ou ôco. V. *Concavidad:* — *(arch.)* concavo; a concavidade que se pratica no taboleiro do capitel corinthio: — *(bot.)* concavo; nome de toda a parte excavada e encurvada sem formar angulos, e que se não póde achatar sem se separar: — *(bot.)* concava; diz-se da umbella das umbelliferas quando está disposta de modo que deixa uma parte excavada no seu centro, depois de maduro o fructo: — *(zool.)* concava; applica-se a uma concha que tem a fórma de um capuz.

Cóncavo-cóncavo. *adj.* Concavo — concavo; que apresenta uma concavidade pelos seus dois lados ou faces.

Concavo-convexo, xa. *adj.* Concavo-convexo; que apresenta um lado concavo e o outro convexo.

Concebible. *adj.* Comprehensivel, conceptivel, intelligivel; que póde conceber-se ou entender-se.

Concebimiento. *m. (ant.)* Concebimento; acto de conceber ou ser concebido, conceição, prenhez. V. *Concepcion.*

Concebir. *a.* e *n.* Conceber; ficar pejada. *Concipere:* — *(fig.)* conceber, perceber;

formar idéa de alguma cousa, entende-la. *Concipere, apprehendere:* — conceber, idear, inventar, imaginar: — conceber; formar no animo certas impressões ou paixões diversas: — conceber; toma-se no sentido do verbo redigir, expressar, escrever, quando se diz: *la cláusula, la comunicacion está concebida en estos ó aquellos términos;* a clausula, a communicação está concebida n'estes ou n'aquelles termos.

Concedente. *adj.* Concedente; que concede. *Concedens, entis.*

Conceder. *a.* Conceder, dar, outorgar; fazer mercê ou graça. *Concedere, dare:* — conceder, convir em alguma cousa. É termo muito usado nas escolas. *Annuere, assentiri:* — conceder, permittir.

Concedible. *adj.* Concedivel, concessivel; que se póde conceder.

Concedo. *m.* Concedo; expressão latina usada em contraposição a *nego*, nas questões escolasticas.

Concejal. *m.* Vereador da camara ou auctoridade do concelho. *Municips, cipis:* — *adj. (ant.)* V. *Concejil.*

Concejeramente. *adv. m. (ant.)* Judicialmente; em justiça, segundo a fórma judiciaria: — *(ant.)* publicamente, sem recato. *Palam, in oculis omnium.*

Concejero, ra. *adj. (ant.)* V. *Público.*

Concejil. *adj. (ant.)* Concelheiro; pertencente a concelho. *Communis, publicus:* — antigamente applicava-se á gente enviada á guerra por algum concelho: — *(prov.)* exposto; creança engeitada. *Nothum, expositus infans:* — vereador da camara ou auctoridade do concelho.

Concejo. *m.* Concelho, municipalidade; corpo municipal de cidade, etc. Tambem se diz da casa onde o concelho celebra as suas sessões. *Municipalium virorum conventus; domus qua convenire solent:* — concelho; nas Asturias e nas montanhas de Leão, o districto composto de varias freguezias dispersas, governado por dois juizes eleitos, regedores e procurador geral. *Pagorum consociatio sub eisdem judicibus:* — *(prov.)* V. *Concejil;* engeitado. *Concejo abierto;* concelho aberto ou patente; assembléa municipal publica, convocada ao som de sinos para assistirem todos os habitantes de um povoado ou villa, etc. *Conventus populi. Pon lo tuyo en el concejo y unos te dirán que es blanco, y otros que es negro (rif.);* quem faz a casa na praça, uns dizem que é alta, outros que é baixa; as opiniões raras vezes concordam.

Concelebracion. *f.* Concelebração; acção e effeito de concelebrar.

Concelebrar. *a.* Concelebrar; celebrar conjunctamente, em commum. Usa-se só fallando do bispo que, ao conferir o sacerdocio, celebra o officio de pontifical com os novos presbyteros.

Concelio. *m. (ant.)* V. *Concejo.*

Concelo. *m. (ant.)* V. *Concilio:* — V. *Concejo.*

Concello. *m. (ant.)* V. *Concejo.*

Concento. *m.* Concento, consonancia, harmonia, concerto de vozes. *Concentus, us:* — *(poet.)* concento, cadencia, harmonia.

Concentrabilidad. *m.* Concentrabilidade; qualidade do que é concentravel.

Concentrable. *adj.* Concentravel; que se póde concentrar, capaz de se concentrar.

Concentracion. *f.* Concentração; acção e effeito de concentrar e concentrar-se: — *(chim.)* concentração; a maior densidade ou força que adquirem certos corpos, subtrahindo-lhes outro estranho ou superabundante que tinha entreposto.

Concentrado, da. *adj. (ant.)* Concentrado, reconcentrado; retirado para o centro. *Acido concentrado (chim.);* acido concentrado; acido muito forte. *Disolucion concentrada (chim.);* dissolução concentrada, a que contém grande quantidade de materia soluvel em proporção á do liquido em que está dissolvida. *Pulso concentrado (med.);* pulso concentrado; pulso de movimento apenas perceptivel.

Concentrador. *m.* Concentrador; o que concentra.

Concentralizacion. *f.* V. *Centralizacion.*

Concentramiento. *m.* V. *Concentracion.*

Concentrar. *a.* Concentrar. V. *Reconcentrar:* — *r.* V. *Reconcentrarse. Concentrar los rayos solares (phys.);* concentrar os raios solares; reuni-los fazendo-os passar pelo foco de uma lente. *Concentrar un líquido, una sal, una disolucion (chim.);* concentrar um liquido, um sal, uma dissolução; privar estes corpos da quantidade de agua que os enfraquece.

Concentratividad. *adj. (philos.)* Concentratividade; concentração e unidade do que se pensa e sente; fixação da attenção sobre uma só cousa.

Concentricamente. *adv. m.* Concentricamente.

Concentricidade. *f.* Concentricidade; qualidade do que é concentrico.

Concéntrico, ca. *adj. (geom.)* Concentrico; diz-se das figuras que têem um centro commum. *Commune centrum habens:* — *(art.)* concentricas; diz-se das agulhas que giram separadamente sobre um mesmo centro, como succede nos relogios.

Concepcion. *f.* Concepção; acção e effeito de conceber. *Conceptio, onis:* — conceição; por antonomasia se entende a conceição da Virgem Maria e a festividade que celebra a Igreja com este titulo. *Conceptio beatæ Mariæ Virginis:* — *(fig.)* concepção, perspicacia, comprehensão, penetração: — *(physiol.)* concepção, conceição; geração no seio materno. *Caballeros de la concepcion;* cavalleiros da conceição; ordem militar confirmada em 1623, e que tinha por fim defender a honra de Deus, a pureza da Virgem, etc. *Orden de la*

concepcion; ordem da conceição; nome com que tambem se designa a ordem hespanhola de Carlos III.

Concepcionario. *m.* Concepcionario; defensor do mysterio da conceição da Virgem immaculada. Assim chamaram em París aos que sustentavam no seculo xvi, como artigo de fé, que a Virgem havia concebido em graça.

Concepcionista. *m.* V. *Concepcionario.*

Conceptacular. *adj. (bot.)* Conceptacular; que tem o caracter de um conceptaculo. *Fructificacion conceptacular;* fructificação conceptacular; a que se verifica por meio de conceptaculos.

Conceptaculífero. *adj. (bot.)* Conceptaculifero; que tem conceptaculos como os filamentos de certas algas.

Conceptáculo. *m. (bot.)* conceptaculo; cavidade que contém as seminulas ou corpusculos reproductores das plantas cryptogamicas: — conceptaculo; fructo assim chamado por Linneo e hoje conhecido pelo nome de folliculo: — conceptaculo; pericarpo polposo.

Conceptear. *n.* Conceitear; dizer frequentemente conceitos, agudezas. *Acutè, ingeniosè dicere:* — joquetear, impor de discreto, de satyrico, empregando graças estudadas e quasi sempre intempestivas.

Conceptibilidad. *f.* Conceptibilidade; faculdade de conceber.

Conceptible. *adj.* Conceptivel, comprehensivel; que se póde conceber. *Quod animo concipi potest.*

Conceptillo. *m. dim.* de *Concepto;* na accepção de agudeza.

Conceptista. *f.* Conceitista; o que diz ou escreve conceitos engenhosos ou agudos. *Inanium argutiarum amator:* — dizedor; o que na conversação ou na escripta usa frequentemente de equivocos ou jogos de palavras.

Conceptivo, va. *adj.* Conceptivo; proprio a conceber, que faz conceber.

Concepto. *m.* Conceito, idéa, pensamento, tudo o que a alma concebe ou imagina. *Indicium estimatio:* — conceito, sentença, argucia, agudeza, dito engenhoso. *Acutè, ingeniosè dictum:* — conceito, juizo; opinião que se forma de alguma cousa ou pessoa. *Estimatio, opinio, judicium, sententia:* — *(ant.)* V. *Feto:* — conceito; no estylo oratorio diz-se de um pensamento delicado: — *adj. (ant.)* V. *Conceptuoso. En concepto de (loc. adv.);* na qualidade de, na classe de. *En el concepto de;* na supposição, na crença, na intelligencia de. *Formar concepto (fr.);* formar conceito; determinar alguma cousa na mente depois de bem examinadas as suas circumstancias: — *(pint.)* V. *Capricho.*

Conceptor. *adj.* Conceptor; que concebe.

Conceptualismo. *m. (philos.)* Conceptualismo; doutrina inventada por Abeilard, no principio do seculo xii, especie de conciliação entre o nominalismo e a realidade, entre o apparente e o positivo.

Conceptualista. *m.* Conceptualista; partidario do conceptualismo.

Conceptuar. *a.* Conceituar, avaliar; formar conceito ou juizo segundo as qualidades. *Judicare, judicium ferre:* — *r.* conceituar-se, acreditar-se; adquirir bom conceito.

Conceptuosamente. *adv. m.* Conceituosamente, engenhosamente, espirituosamente, com agudeza ou conceito. *Ingeniosè, subtiliter.*

Conceptuoso, sa. *adj.* Conceituoso, sentencioso, cheio de agudezas e conceitos. Encontra-se algumas vezes applicado á pessoa que usa de conceitos. *Sententiarum argutiis nimis abundans.*

Concernencia. *f.* Concernencia, relação ou respeito a alguma cousa.

Concerniente. *adj.* e *p. a.* de *Concernir.* Concernente, tocante, relativo a alguma cousa. *Attinens, pertinens.*

Concernir. *n.* Concernir, ser concernente, tocar, dizer respeito, ser relativo. *Attinere, pertinere.*

Concertacion. *f. (ant.)* Contenda, disputa.

Concertadamente. *adv. m.* Concertadamente, com ordem, congruentemente. *Ordinatè.*

Concertadísimo, ma. *adj. sup.* de *Concertado.* Concertadissimo. *Ordinatissimus.*

Concertado, da. *adj. (ant.)* Concertado, ordenado, disposto.

Concertador, ra. *s.* Concertador; o que concerta. *Compositor, ordinator:* — *de privilegios;* concertador de privilegios; o que tem a seu cargo a expedição das confirmações dos privilegios reaes. *Privilegio scripto mandandis præfectus.*

Concertamiento. *m. (ant.)* V. *Concierto.*

Concertante. *p. a.* de *Concertar:* — *adj.* concertante; que harmonisa e forma concerto com outros instrumentos ou vozes. *Duo concertante;* dueto concertante; aquelle em que um dos dois instrumentos repete o que o outro acaba de executar. *Piezas concertantes;* peças concertantes; nome dado aos quartetos ou quintetos finaes de uma opera. *Sinfonia concertante;* symphonia concertante; aquella em que os motivos estão dialogados entre dois, tres, quatro ou cinco instrumentos.

Concertar. *a.* Concertar; pôr em ordem, collocar alguma cousa com regra, methodo. *Componere, ordinare:* — concertar, ajustar; tratar do preço de um objecto qualquer. *Rei pretium offerre, definire:* — concertar, deliberar, pactuar, accordar, convir em um negocio. Usa-se tambem como reciproco. *Pacisci, constituere:* — concertar ou ajustar; cotejar, concordar uma cousa com outra. *Comparare, conferre:* — concertar, conciliar, concordar; reconciliar pessoas desavindas. Usa-se tambem como reciproco. *Componere dissidentes, conciliare:* — concertar, concordar; condizer uma cousa com outra.

Convenire: — *r. (ant.)* concertar-se, enfeitar-se, compor-se: — disputar, competir: — *(mont.)* rastejar; caminhar os monteiros com os sabujos pelo monte, observar os seus logares mais fragosos e pela piogada ou pista descobrir o sitio onde está a caça e a parte aonde ha de ser batida. *Ferarum receptacula investigare:* — *n. (gram.)* concordar; guardarem as palavras a devida relação e correspondencia nas suas terminações, segundo as regras da grammatica: — *(mus.)* concertar; harmonisar uns instrumentos com outros. *Ad artis musicæ regulas instrumenta componere.*

Concesion. *f.* Concessão; acção e effeito de conceder. *Concessio, onis:* — *(rhet.)* concessão; figura pela qual se concede alguma cousa á parte adversa para tirar d'isso maior vantagem.

Concesionario. *m. (for.)* Concessionario; pessoa a quem se faz alguma concessão. *Is cui aliquid conceditur.*

Conceso, sa. *p. p. (ant.)* de *Conceder.* Concesso, concedido.

Conceveiva. *f. (bot.)* Conceveiba; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de uma só especie que se encontra na Guyana.

Conceyar. *a. (ant.)* V. *Aconsejar.*

Conceyo. *m. (ant.)* V. *Concilio:* — V. *Concejo:* — V. *Consejo.*

Concia. *f. (ant.)* Bens, riquezas.

Concibdadano. *m. (ant.)* V. *Conciudadano.*

Concibimiento. *m. (ant.)* Concebimento, concepção; acto de conceber: — conceito, pensamento, idéa. *Judicium, sententia.*

Concibir. *a. (ant.)* V. *Conceptuar.*

Concidencia. *f. (ant.)* V. *Coincidencia.*

Conciencia. *f.* Consciencia; intimo conhecimento que temos da bondade ou maldade das nossas acções, antes ou depois de as praticar. *Animi conscientia:* — consciencia; conhecimento intimo de qualquer faculdade ou força que existe em nós mesmos: — consciencia; virtude pela qual o homem regula os seus pensamentos e as suas acções, sujeitando-se ao que lhe dicta a recta rasão e sã moral: — consciencia. V. *Escrupulo:* — consciencia; exame detido, reflexão com que se fazem as cousas pelas quaes se toma interesse: — juizo, opinião: — consciencia; toma-se ironicamente por dureza de coração, crueldade. *Á conciencia (loc. adv.);* em consciencia, segundo as regras da consciencia, do dever. *Rectè, ex æquo et bono. Acusar ó arguir a uno la consciencia (fr.);* accusar a consciencia a alguem, remorde-lo por algum erro commettido. *Conscientiæ stimulis angi. Ajustarse con su conciencia;* ajustar-se, conformar-se com a sua consciencia; obrar como ella lhe dicta. *Suam quemque conscientiam judicem sequi. Cargar la conciencia (fig.);* carregar a consciencia; commetter algum peccado. *Peccatum scienter admittere. Descargar la conciencia;* descarregar a consciencia; satisfazer obrigações de justiça, confessar-se. *Officio satisfacere. Encargar la conciencia;* encarregar a consciencia; impor a obrigação de consciencia para alguma cousa. *Religionem injicere, animum religione obstringere. En conciencia;* em consciencia, segundo o que ella dicta. *Ex animi conscientia ad justi rectique normam. Escarbar la conciencia;* pungir a consciencia; diz-se do que anda receioso do que praticou. *Sceleris conscientia pungi. Formar conciencia.* V. *Escrupulizar. Obrar con conciencia;* obrar com consciencia. *Morder a uno la conciencia;* morder a consciencia a alguem; accusa-lo de se ter conduzido mal ou de haver commettido alguma falta. *Ser ancho de conciencia, tener la conciencia ancha;* ser largo de consciencia, ter a consciencia larga. *Severiorum morum regulam parvifacere. Ser angosto ó estrecho de conciencia;* ser de consciencia apertada; ser fiel e estricto observador dos preceitos religiosos e moraes. *Conscientiæ severioris:* — *erronea;* consciencia erronea ou falsa; juizo falso sobre os pensamentos, doutrinas ou acções, tendo o bom por mau e ao contrario. *Liberdad de conciencia;* liberdade de consciencia; faculdade de cada um seguir a religião que melhor lhe parecer.

Concienzudamente. *adv. m.* Conscieneiosamente; com consciencia, com escrupulosidade.

Concienzudo, da. *adj.* Consciencioso; que é de consciencia: — consciencioso, escrupuloso. *Severioribus morum regulis adstrictus. Obra concienzuda, trabajo concienzudo;* obra conscienciosa, trabalho consciencioso; o que mostra reflexão, escrupulosidade, interesse.

Concierto. *m.* Concerto; a boa ordem e disposição methodica com que estão collocadas as cousas, resultando um todo mais ou menos symetrico. *Ordo, dispositio:*— concerto, pacto; ajuste ou convenção entre duas ou mais pessoas. *Condictum, pactio. De concierto (loc. adv.);* de concerto, de accordo ou de commum consentimento, unanimemente. *Communi consilio:*—*(mont.)* rastejadura; acto de rastejar nos bosques e matas para descobrir a caça. *Indagatio locorum feris venandis:* — *(litt.)* consonancia; harmonia que provém da ordem mais ou menos esmerada, com que se collocam as palavras que entram em um discurso: — *(mus.)* concerto; harmonia de instrumentos e de vozes, que é executada por uma reunião de instrumentistas e cantores em sitio disposto para esse fim. *Concentus, i:* — concerto; especie de composição musical.

CONCILIABLE. *adj.* Conciliavel; que póde conciliar-se ou ser compativel com alguma cousa.

CONCILIÁBULO. *m.* Conciliabulo; concilio não convocado por auctoridade. *Illegitima et non ritè congregata synodus:* — conciliabulo, conventiculo; união de pessoas que urdem algum trama. *Nefariorum hominum cœtus.*

CONCILIACION. *f.* Conciliação; acção e effeito de conciliar. *Conciliatio, onis:* — conveniencia, conformidade, relação de uma cousa com outra. *Similitudo, convenientia:* — favor, protecção que alguem grangeia para si. *Gratia, favor:* — *(litter.)* conciliação; interpretação que se dá a duas ou mais proposições de um auctor, que pareciam contradictorias, fazendo com que uma não destrua a outra, ou conciliando entre si o sentido de ambas.

CONCILIADOR, RA. *s.* Conciliador; pessoa que concilia. *Concilians, antis.*

CONCILIAR. *a.* Conciliar; unir pessoas desavindas, animos ou vontades discordes. *Conciliare, componere:* — conciliar, grangear, attrahir; ganhar os animos, a benevolencia, etc. Usa-se tambem como reciproco. *Sibi conciliare:*— conciliar; harmonisar duas ou mais proposições ou doutrinas que pareciam oppostas. *Concordem reddere:* — *adj.* conciliario; que pertence ou se refere aos concilios. *Ad concilium pertinens:* — *m.* pessoa que assiste a algum concilio. *Qui in concilio suffragium fert. Conciliar el sueño (fr.);* conciliar o somno.

CONCILIARIO, RIA. *adj.* V. *Conciliar.*

CONCILIARMENTE. *adv. m.* Conciliarmente; em concilio.

CONCILIATIVO, VA. *adj.* Conciliativo; que concilia, que tem de conciliar. *Quod conciliat.*

CONCILIATORIO, RIA. *adj.* Conciliatorio; capaz de conciliar, que tende a conciliar.

CONCILIO. *m.* *(ant.)* Concilio, conselho; ajuntamento de pessoas que deliberam sobre algum negocio. *Conventus, cœtus:* — concilio; collecção dos decretos de algum concilio. *Decreta concilii:* — concilio; reunião ou congresso de prelados catholicos para examinar e resolver as questões que dizem respeito á fé ou aos costumes, e regular o que pertence á disciplina da igreja: — concilio; o local onde se celebra: — *clandestino.* V. *Conciliábulo:* — *diocesano;* concilio diocesano; o que consta do bispo e do clero de uma diocese: — *ecuménico ó general;* concilio ecumenico ou geral; o que representa a Igreja universal: — *provincial;* concilio provincial; o que é composto de bispos de uma metropole.

CONCINIDAD. *f.* Consonancia; harmonia que resulta da collocação de palavras escolhidas com attenção ás letras de que se compõe, para as tornar mais agradaveis ao ouvido. *Concinnitas, atis.*

CONCINO, NA. *adj.* *(ant.)* Consonante, harmonioso, melodioso.

CONCION. *f.* *(ant.)* V. *Sermon.*

CONCIONADOR, RA. *s.* *(ant.)* Concionador; o que ora ou falla em publico.

CONCIONANTE. *m.* *(ant.)* V. *Concionador.*

CONCIONAR. *a.* *(ant.)* Concionar, orar, fallar em publico.

CONCISAMENTE. *adv. m.* Concisamente; com brevidade e concisão. *Breviter.*

CONCISION. *f.* Concisão; qualidade do estylo que consiste em dizer as cousas com as palavras precisas. *Dicendi brevitas:* — concisão, brevidade, laconismo.

CONCISO, SA. *adj.* Conciso; escripto com concisão; diz-se tambem da pessoa que falla concisamente. *Brevi dictum, in dicendo brevis:* — conciso, succinto, breve, laconico.

CONCITACION. *f.* Concitação; acção e effeito de concitar. *Concitatio, onis.*

CONCITADOR, RA. *s.* Concitador; o que concita, move e excita. *Concitator, oris.*

CONCITAMIENTO. *m.* V. *Concitacion.*

CONCITAR. *a.* Concitar, provocar, instigar alguem contra outrem: — concitar; excitar, suscitar desordens, sedições. *Concitare.*

CONCITATIVO, VA. *adj.* Concitativo; que concita. *Quod concitat.*

CONCIUDADANÍA. *f.* Qualidade de concidadão.

CONCIUDADANO. *m.* Concidadão; cidadão da mesma cidade que outro. *Concivis, is.*

CONCLAMACION. *f.* *(ant.)* Clamor, gritaria, estrondo.

CONCLAMAR. *a.* *(ant.)* V. *Clamar, Gritar.*

CONCLAMITACION. *f.* *(ant.)* Alarido; conjuncto de clamores ou gritos.

CÓNCLAVE. *m.* Conclave; logar onde os cardeaes se juntam e encerram para eleger o summo pontifice: — conclave; o mesmo congresso ou reunião dos cardeaes. *Conclave cardinalium pontifici maximo eligendo:* — conclave; junta de pessoas que se reunem para tratar de algum assumpto: — conclave; assembléa dos cavalleiros da ordem de Malta para a eleição do grão-mestre.

CONCLAVIO. *m.* *(ant.)* V. *Conclave.*

CONCLAVISTA. *m.* Conclavista; pessoa que entra no conclave para assistir ou servir os cardeaes. *Famulus cardinalibus ministrans in conclave.*

CONCLOIDO, DA. *adj.* *(ant.)* V. *Cerrado, Tapado.*

CONCLUDA. *f.* *(volat.)* Comida composta de assucar, canella e tutano de garça, que se dá aos falcões para os animar á caça das garças reaes.

CONCLUDIR. *a.* *(ant.)* Concludir, concluir, convencer.

CONCLUIR. *a.* Concluir; acabar ou dar fim a alguma cousa. *Perficere, finem imponere:* — concluir, aperfeiçoar; dar a ultima mão a uma obra: — concluir; inferir, deduzir algumas verdades de outras que se admittem ou presuppõem. *Deducere:*— concluir; decidir, resolver sobre o que

se tratou. *Decernere, constituere:* — concluir, convencer; demonstrar de modo que não haja que responder e replicar. *Convincere, ad silentium adigere:* — V. *Cerrar:* — *n.* concluir, finalisar, acabar, deixar de ser ou de existir: — *(esgr.)* ganhar a espada ao contrario, pelo punho ou pela guarnição, de sorte que não possa usar d'ella. *Ensem adversarii in ludo gladiatorio occupare, prehendere:* — *(for.)* concluir; pôr fim ás allegações em defeza do direito de uma parte, depois de ter respondido ao da contraria, por não ter mais que allegar. *Actis in judicio finem imponere:* — *a. (polit.)* ajustar, estipular, convencionar, combinar, pactuar.

Conclusion. *f.* Conclusão; acção e effeito de concluir. *Conclusio, onis:* — conclusão; fim, termo de alguma cousa. *Finis, exitus:* — conclusão; proposição que se infere ou se deduz de outras. *Conclusio, propositio ex aliis deducta:* — conclusão, deliberação, resolução final. *Deliberata et constituta sententia:* — conclusão; proposição ou these que se defende nas escolas. Usa-se mais commummente no plural, e toma-se pelos actos publicos em que taes proposições se defendem. *Assertum, thesis. En ó por conclusion (mod. adv.);* em ou por conclusão, em summa, por ultimo, finalmente. *Denique, tandem. Sentarse en la conclusion;* firmar-se porfiadamente na sua opinião, insistindo n'ella, ainda contra as rasões que persuadem a contraria, sem apresentar outras. *Asserto pertinaciter insistere:* — *(esgr.)* acção de ganhar a espada ao adversario: — *(philos.)* conclusão; ultima proposição, consequencia de um syllogismo: — *(for.)* conclusão; terminação das allegações e provas feitas judicialmente em algum pleito, depois do que se póde dar a sentença. *Actorum in judicio absolutio, finis:* — *(rhet.)* conclusão, epilogo; fecho de um discurso.

Conclusivo, va. *adj.* Conclusivo, terminativo; que conclue ou finalisa alguma cousa.

Concluso, sa. *p. p. irr.* de *Concluir*. Concluso: — *adj. (ant.)* incluso, incluido, contido. *Dar por concluso* — *(fr. for.);* dar por concluido, por terminado um pleito. *Rem actam esse profiteri.*

Conclusura. *f. (ant.)* Nó, enlace.

Concluyente. *p. a.* de *Concluir:* — *adj.* concludente; que conclue, convence. *Concludens, convincens.*

Concluyentemente. *adv. m.* Concludentemente; de um modo que conclue ou convence. *Ineluctabiliter, evidenter.*

Concoagulacion. *f.* V. *Coagulacion.*

Concoccion. *f. (med.)* Concocção; digestão dos alimentos: — concocção; elaboração dos humores.

Concocarpo. *m. (bot.)* Conchocarpo; genero de plantas.

Concodermo. *m. (zool.)* Conchodermo; genero de molluscos que têem a concha cortada por dois tubos em fórma de orelha.

Concóforo, ra. *adj. (zool.)* Conchoforo; que tem uma concha bivalve.

Concofrade. *m.* Confrade juntamente com outro ou outros individuos. *Ejusdem collegii sodalis.*

Conco-hélico, ca. *adj. (anat.)* Concho-helix; que pertence á helix.

Concoidal. *adj.* Concoidal. V. *Concóideo.*

Concoide. *f. (math.)* Conchoide; especie de linha curva que se prolonga indefinidamente, approximando-se sempre a uma recta sem a cortar: — *(min.)* conchoide; reunião de crystaes divergentes que offerecem o aspecto de uma concha bivalve.

Concóideo, dea. *adj. (math.)* Conchoideo; que pertence á conchoide: — *(min.)* conchoideo; parecido com uma concha. *Fractura concóidea;* fractura conchoidea; a que apresenta cavidades que imitam uma concha.

Concolega. *m.* Collega; o que é do mesmo collegio que outro; e por extensão companheiro, camarada. *In collegio socius.*

Concolepas. *m. (zool.)* Concholepas; genero de molluscos da familia das purpuriferas composto de uma só especie indigena do Brazil.

Concologia, Concolojia. *f.* Conchyliologia; sciencia que trata das conchas.

Concológico, ca. *adj.* Conchyliologico; que diz respeito á conchyliologia.

Concologista. *m.* Conchyologista; o que descreve as conchas.

Concoloro, ra. *adj. (zool.)* Concolor; diz-se de um corpo que tem a mesma côr pela parte superior e inferior, como as azas de algumas mariposas.

Concombro. *m. (zool.)* Concombro; especie de serpente.

Concomer. *a. (fam. fig.)* Fazer cocegas: — *r.* escoçomelar-se, mover os hombros e as espaduas como quem se esfrega por sentir comichão. *Pruriginem gestu affectare.*

Concomeson. *f.* Coçadura.

Concomimiento, Concomio. *m.* Coçadura ou acção de escoçomelar-se movendo os hombros e as espaduas. *Prurientis gestus, gesticulatio.*

Concomitancia. *f.* Concomitancia; acompanhamento, união de uma cousa accessoria com a principal. Usa-se commummente na phrase adverbial *por concomitancia;* por concomitancia. *Duarum rerum concursus.*

Concomitante. *p. a.* de *Concomitar:* — *adj.* concomitante; que acompanha outra cousa. *Concomitans, antis:* — *adj. (med.)* concomitante; diz-se dos symptomas que acompanham ordinariamente uma enfermidade. *Sunidos concomitantes (mus.);* sons concomitantes; os que o ouvido percebe alem do som principal, quando se faz vibrar a corda de um instrumento.

Concomitar. *a. (ant.)* Acompa-

nhar uma cousa a outra ou obrar juntamente com ella.

Concomo. *m. (ant.)* V. *Concomiento.*

Concon. *m. (ant.)* V. *Terral:* — *(bot.)* concon; planta de Guiné que se usa machucada e misturada com oleo, para matar os bichos que se introduzem nas pernas.

Concordable. *adj.* Concordavel; que póde concordar, conciliavel. *Concordabilis, e.*

Concordablemente. *adv. m. (ant.)* Concordavelmente, conformemente, em conformidade.

Concordacion. *f.* Concordancia, conciliação. *Conciliatio, formatio.*

Concordadamiente. *adv. m. (ant.)* V. *Concordemente.*

Concordador, ra. *s.* Conciliador; o que concorda, apazigua, concilia. *Pacator, in concordiam conredigens.*

Concordamiente. *adv. m. (ant.)* V. *Concordemente.*

Concordancia. *f.* Concordancia, correspondencia ou conformidade de uma cousa com outra. *Conformitas, convenientia:* — *(gram.)* concordancia; correspondencia das palavras entre si, segundo as regras da grammatica e o genio de cada lingua. *Verborum in re grammaticâ concordia:* — *(mus.)* concordancia; harmonia das vozes e sons. *Concentus, us:* — concordancia; indice alphabetico que contém todas as palavras da Biblia, com as citações dos logares em que se acham. *Sacrorum bibliorum concordantiæ.*

Concordante. *p. a.* de *Concordar:*—*adj.* concordante; que concorda, conforme, que condiz. *Congruens, entis.*

Concordanza. *f. (ant.)* Concordança. V. *Concordancia:* — V. *Concordia.*

Concordar. *a.* Concordar, concertar, compor, conciliar, ajustar; estabelecer concordia. *Concordem reddere:* — *n.* concordar; convir uma cousa com outra, harmonisar. *Convenire, congruere: (gram.)* concordar. V. *Concertar.*

Concordata. *f.* V. *Concordato.*

Concordato. *m.* Concordata; tratado ou convenio que celebra algum soberano ou governo com a côrte de Roma, sobre collação de beneficios, sobre pontos concernentes á religião e outros negocios ecclesiasticos. *Pactio principium cum romano pontifice:* — *(ant.)* concordata; convenio em que se regulavam as difficuldades suscitadas entre bispos e abbades.

Concorde. *adj.* Concorde, conforme, unanime, do mesmo accordo e parecer. *Concors, ordis.*

Concordemente. *adv. m.* Concordemente, conformemente, de commum accordo. *Concorditer.*

Concordia. *f.* Concordia, conformidade, união, boa intelligencia, harmonia de uma familia ou de um paiz. *Concordia, æ:*—concordia, concordata; ajuste ou convenção entre pessoas que contendem ou litigam. *Pactio, conventio. De concordia (m. adv.);* de accordo, unanimemente. *Unanimiter, concorditer:* — *(for.)* instrumento juridico em que se contém o ajuste ou convenção entre as partes. *Conventio, pactio scripto consignata.*

Concorpóreo, rea. *adj. (theol.)* Concorporeo; diz-se da pessoa que pela communhão participa do corpo de Jesus Christo.

Concorrer. *n. (ant.)* V. *Concurrir.*

Concovado, da. *adj. (ant.)* Fundido.

Concrecion. *f.* Concreção; aggregado de muitas particulas que se juntam formando uma massa de maior ou menor solidez. *Cragmentatio, concretio:* — *(bot.)* concreção; deposito de moleculas inorganicas bastante frequentes nas plantas gramineas, que tendem a desorganisar o tecido em que se forma: — *(med.)* concreção; accumulação de materia solida que costuma acharse formando massas no corpo do homem e dos animaes, sem adherencia alguma com as partes que a rodeiam: — *artríticas;* concreções arthriticas; depositos de materia branca e fragil que se encontram nas articulações dos que padeceram gota: — *intestinales;* concreções intestinaes; as que se encontram no canal intestinal, apresentando muitas variedades na sua natureza: — *pineales;* concreções pineaes; nome de duas ou tres pedrinhas que se encontram na glandula pineal: — *salivares;* concreções salivares; calculos compostos de carbonatos e phosphatos de cal e agua: — *urinarias;* concreções urinarias; as que se acham nos animaes herbivoros: — *(min.)* concreção; depositos solidos quasi sempre irregulares, cujas particulas se reuniram com mais ou menos lentidão.

Concrecionado, da. *adj. (min.)* Concrecionado; que tem o caracter de uma concreção.

Concrecionario, ria. *adj. (geol.)* Concrecionario; diz-se de certas camadas de terra.

Concretar. *a.* Limitar, reduzir, estreitar, fazer concreto: — conciliar, combinar; reunir uma cousa com outra. *Conciliare:*—*r.* restringir-se; considerar uma cousa em concreto, isto é, com exclusão de quanto lhe póde ser estranho.

Concreto, ta. *adj.* Concreto; diz-se de qualquer objecto considerado em si mesmo, com exclusão de quanto lhe possa ser estranho ou accessorio. *Concretus, a, um:* — *(math.)* concreto; diz-se de um numero que se refere a determinadas especies de unidades: — *(chim.)* concreto; qualificação dada aos corpos, que do estado liquido passam por si mesmo ao de solido: — *(phys.)* V. *Concrecion.*

Concuasante. *adj. pl. (med.)* Diz-se das dores de parto quando têem chegado ao ultimo grau de intensidade.

Concuasar. *a. (ant.)* V. *Quebrantar.*

Concubina. *f.* Concubina; mu-

lher que vive e cohabita com algum homem, como se fôra seu marido: — concubina, barregã, manceba. *Concubina, æ: — (ant.)* mulher legitima que não igualava em nobreza a seu esposo.

Concubinario. *m.* Concubinario; o que tem concubina. *Concubinus, i.*

Concubinato. *m.* Concubinato; commercio illegitimo de pessoas dos dois sexos, que vivem como se fossem casadas. *Concubinatus, us:* — concubinato; estado do concubinario.

Concubino. *m.* V. *Bardaje.*

Concubio. *m. (ant.)* Hora do repouso; tempo mais socegado da noite, em que a gente costuma dormir. *Concubia nox.*

Concúbito. *m.* Concubito; ajuntamento carnal. *Coitus, concubitus.*

Concuerde. *adj.* V. *Concorde.*

Conculcacion. *f.* Conculcamento; acção e effeito de conculcar.

Conculcador, ra. *s.* Conculcador; o que conculca, pisa aos pés.

Conculcamiento. *m.* V. *Conculcacion.*

Conculcar. *a.* Conculcar; pisar aos pés alguma cousa. *Calcare, conculcare:—(fig.)* conculcar, atropelar, escarnecer, desprezar.

Concuñado, da. *s.* Concunhado; diz-se de dois irmãos que se casaram com duas irmãs e vice-versa. *Leviri aut gloris frater, sororve.*

Concuño, ña. *s. (p. Cub.)* V. *Concuñado.*

Concupactible. *adj. (ant.)* V. *Concupiscible.*

Concupiscencia. *f.* Concupiscencia; appetite sensual, inclinação aos prazeres illicitos. *Carnis concupiscencia:* — concupiscencia; as paixões que agitam o homem e lhe dão violentos desejos. *Cupiditas, atis.*

Concupiscente. *adj.* Concupiscente; possuido ou dominado da concupiscencia, libidinoso.

Concupiscible. *adj.* Concupiscivel; applica-se ao appetite sensitivo que nos faz desejar o bem. *Concupiscens, entis.*

Concurrencia. *f.* Concorrencia, concurso; affluencia de varias pessoas a um logar. *Conventus, cœtus:* — concorrencia, coexistencia, coincidencia; concurso de varios successos ou circumstancias: — concorrencia, encontro; concurso de varias cousas ao mesmo tempo. *Rerum concursio, concursus:* — assistencia, ajuda, influxo.

Concurrente. *p. a.* de *Concurrir:* — *adj.* concorrente; que concorre. *Concurrens, conveniens.*

Concurriente. *p. a. (ant.)* de *Concurrir.* V. *Concurrente.*

Concurrir. *n.* Concorrer; ajuntarem-se no mesmo logar e tempo varias pessoas, coincidir, acontecer ao mesmo tempo alguma cousa ou successo. *Convenire, concurrere:* — concorrer, cooperar, ajudar. *Juvare:* — concorrer, contribuir com alguma quantia para algum fim: — concorrer, convir, concordar: — concorrer, ser competidor, oppositor com outro, competir a um encargo, emprego, pretender alguma cousa ao mesmo tempo que outros; — *(math.)* concorrer; cortarem-se duas ou mais linhas ou planos.

Concursar. *a.* Convocar credores ou mandar o juiz que os bens de algum devedor se ponham a concurso creditorio. *Bona in gratiam creditorum publicare.*

Concurso. *m.* Concurso, affluencia, ajuntamento; grande reunião de gente no mesmo logar. *Concursus, populi frequentia:* — concurso, cooperação, assistencia, ajuda. *Auxilium, juvamen:* — concurso, opposição, competencia litteraria. *Concertatio litteraria:* — *de acreedores (for.);* concurso de credores. *Bonorum cessio in creditorum gratiam.*

Concusion. *f.* Concussão, abalo, commoção violenta. *Concussio, onis:* — concussão; extorsão, rapina, peculato; exacção fraudulenta de impostos, direitos, etc.

Concusionario. *m.* Concussionario; empregado que commette fraude na exacção de impostos, direitos, etc.

Concha. *f.* Caldeirão de reserva; segundo viveiro de uma marinha de sal: — concha; em varias partes dá-se este nome ás peças que têem a fórma de uma colhér: — concha; especie de medida dos gregos: — V. *Conca:* — *(fig.)* concha; qualquer cousa natural ou artificial que apresenta a figura da concha dos animaes. *Res conchata, in modum conchæ curvata:* — *(fam.)* moeda antiga. *Monota conchata:* — *(germ.)* rodella, broquel: — *de perla:* V. *Madreperla:* — *de pintor;* conchas de pintor: chamam-se assim vulgarmente as differentes valvas em que o pintor põe as cores. *Tener muchas conchas ó tener mas conchas que un galápago (fr. fig. e fam.);* ter muita ronha; ser uma pessoa muito dissimulada e astuta. *Callidum, versutum esse:* — *(anat.)* concha; na orelha a cavidade immediata á sua entrada, em cujo fundo se acha o orificio externo do conducto auditivo: — *(art.)* concha; nos coches, a parte dianteira aonde os cocheiros collocam os pés: — concha; nas adagas e outras armas, a peça que serve de guarda-mão: — *(naut.)* enora; reunião das peças de madeira de figura quadrangular ou circular que se põem nas cobertas para a formação das carlingas e dos tamboretes: — concha; pequena enseada que forma um porto: — V. *Balsa,* na sua segunda accepção: — V. *Batidero,* na terceira accepção: — V. *Grajáo, Grajado. Concha de los guias del bauprés;* enora do gurupés; tabuado circular que cobre o gurupés, entre as guias e a coberta: — *(zool.)* concha; cobertura cretacea, mais ou menos delgada, dura, fragil, facil de conservar e sempre em relação com a pelle, que serve de abrigo e de uma especie de habitação a mui-

tos animaes molluscos: — V. *Ostra:* — V. *Carey:* — *de Santiago ó de los peregrinos.* V. *Peine:* — *de Venus.* — V. *Porcelana:* — *auriculares;* conchas auriculares; as que apresentam no seu ponto articular appendices salientes: — *barbudas;* conchas barbudas; as que têem dividida a epiderme que as cobre em um grande numero de pellos mais ou menos rijos: — *bivalvas;* conchas bivalves; as formadas de duas partes principaes articuladas por meio de uma especie de charneira: — *multivalvas;* conchas multivalves; as formadas de duas partes principaes simplesmente soldadas entre si: — *rostradas;* conchas rostradas; aquellas em que uma das duas faces apresenta um appendice mais ou menos comprido: — *truncadas;* conchas troncadas; aquellas em que as valvulas estão como cortadas: — *univalvas;* conchas univalves; as formadas por uma só peça, commummente desenvolvidas em espiral, que pertencem a caracoes fluviaes, marinhos e terrestres.

Conchabanza. *f. (fam.)* Conchavo, cabala, conluio. *Coitio, conventio:* — acção de assentar-se á sua vontade. *Apta, accommodata corporis dispositio.*

Conchabar. *a.* Conchavar, unir, ajuntar. *Unire, conjungere:* — misturar as differentes qualidades de lã, em vez de as separar. *Infimum lanæ genus cum optimo confundere, miscere:* — *(p. A. Mer.)* contratar, ajustar; apalavrar um creado: — *r. (fam.)* conchavar-se; ajustar-se para algum fim, ficar de accordo sobre algum negocio, mancommunar-se, concertar-se para fraudar ou causar damno. *Coire, conspirare:* — repotrear-se, assentar-se commodamente.

Concháceo, Conchado, da. *adj. (zool.)* Conchaceo; que tem uma concha bivalve: — *m. pl.* conchaceas; familia de molluscos lamellibranchios, cujas especies têem conchas bivalves e vivem commummente na areia.

Conchi. *m. (bot.)* Conchi; especie de canella.

Conchícola. *adj. (zool.)* Conchicola; que vive em uma concha: — conchicola; qualificação dada a um entozoario, que vive no interior de algumas conchas de agua doce.

Conchífero, ra. *adj. (bot.)* Conchifero; que tem alguma parte similhante a uma concha: — *(zool.) m. pl.* conchiferos; classe de animaes molluscos que comprehende todos os que têem conchas, qualquer que seja a sua fórma e numero de peças que a compõem.

Conchiforme. *adj. (zool.)* Conchiforme; que tem a figura de uma concha.

Conchil. *adj. (ant.)* V. *Concháceo:* — *m. (zool.)* conchylio; mollusco gasteropodio de que se tira uma tinta de escarlata.

Conchilia. *f. (zool.)* Conchylia; genero de molluscos, subdividido em quatro subgeneros por Cuvier.

Conchilifero, ra. *adj. (zool.)* Conchilifero. V. *Conchífero.*

Conchilióforo, ra. *adj. (zool.)* Conchiliophoro *(que leva conchas);* qualificação de alguns molluscos que têem pegadas restos de conchas ou conchinhas inteiras.

Conchilióideo, dea. *adj.* Conchilioideo; que tem a figura de uma concha: — *(bot.)* conchilioideo; qualificação de uma especie de lichen.

Conchiliólogo. *m.* V. *Concologista.*

Conchiliolojia. *f.* V. *Concologia.*

Conchiliolójico, ca. *adj.* V. *Concologico.*

Conchiliomorfita. *f. (min.)* Conchiliomorphita; nome que se dava, em outro tempo, a umas pedras que representavam exactamente a figura de uma concha.

Conchilla, ta. *f. dim.* de *Concha.* Conchinha: — *(naut.)* V. *Conchuela:* — *(math. ant.)* V. *Concoide.*

Conchiosauro. *m. (zool.)* V. *Conquiosauro.*

Conchita. *f. (zool.)* V. *Conquita.*

Concho. *m. (prov.)* Camisa; folhas que envolvem a espiga do milho.

Concho-antelizoideo, Concho-ante-hélix. *adj. (anat.)* Concho-anthelix; qualificação dada ao pequeno musculo do circuito da orelha.

Concho-helizoideo, Concho-helix. *adj. (anat.)* V. *Concohelico.*

Conchoidal. *adj.* V. *Concoidal.*

Conchoide. *f.* V. *Concoide.*

Concholojia. *f. (zool.)* V. *Concologia.*

Conchoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Conchudo.*

Conchudo, da. *adj.* Conchudo, conchado ou conchoso; diz-se do animal que está coberto de conchas. *Conchis coopertus:* — *(fig.* e *fam.)* raposeiro, manhoso, astuto, cautelloso. *Astutus, solers:* — V. *Avaro.*

Conchuela. *f. dim.* de *Concha.* Conchella: — *(naut.)* fundo conchoso; o que contém pedacinhos de conchas de mariscos, testaceos, etc.

Condado. *m.* Condado; territorio sujeito á jurisdicção de um conde. *Comitis ditio:* — condado; dignidade de conde. *Comitis dignitas:* — condado, em algumas nações, departamento ou provincia da sua divisão politica.

Condadura. *f.* Palavra que só tem uso no rifão seguinte: *Conde y condadura y cebada para la mula;* conde e condado e cevada para o gado; applica-se aos que não se contentando com o necessario, querem cousas superfluas.

Condal. *adj.* Condal; o que é proprio e pertence ao conde e á sua dignidade. *Ad comitis dignitatem pertinens.*

Condalia. *f. (bot.)* Condalia; genero de plantas da familia das rhamnias, tribu das frangulias, que só comprehende uma especie.

Condamínea. *f. (bot.)* Condaminea; genero de plantas da familia das rubiaceas,

tribu das hedyotideas rondeleticas que comprehende seis especies.

CONDAMPNAR. *a. (ant.)* V. *Condenar.*

CONDANADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Condenado.*

CONDARI. *m. (germ.)* Viga.

CONDE. *m.* Conde; titulo de grandeza e dignidade com que os soberanos honram e distinguem a alguns de seus subditos. *Comes, honoris titulus:* — conde; pessoa que tem este titulo: — *(p. And.)* capataz; cabeça de alguma companhia de jornaleiros. *Operiarorum rusticorum subpræfectus:* — *(germ.)* capitão, caudilho; superior que elegem os ciganos e ao qual se sujeitam, obedecendo-lhe submissamente. *Vagabundorum magister.*

CONDEA. *f. (bot.)* Condea; especie de planta labiada, indigena da America, pertencente ao genero satureya.

CONDECABO. *adv. m. (ant.)* V. *Otra vez.*

CONDECENTE. *adj. (ant.)* Conducente, conveniente, correspondente, apto. *Conveniens, entis:* — condigno, muito digno.

CONDECIR. *a. (ant.)* V. Condizer. V. *Concordar.*

CONDECITO, LLO. *m. dim.* de *Conde.* Condesinho.

CONDECORACION. *f.* Condecoração; acção e effeito de condecorar. *Ornandi, condecorandi actus:* — condecoração; distinctivo honorifico que se concede a alguem por merito ou por mercê. N'este sentido é mais commum empregar o plural.

CONDECORADOR, RA. *s.* Condecorador; o que condecora.

CONDECORAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Condecoracion.*

CONDECORAR. *a.* Condecorar; dar, conceder, conferir condecorações a alguem, distingui-lo, premia-lo. *Condecorare:* — *(ant.)* adornar, aformosear, decorar.

CONDEDURA. *f. (ant.)* V. *Condimento.*

CONDEJAR. *a. (ant.)* V. *Condesar.*

CONDEMNAR. *a. (ant.)* V. *Condenar.*

CONDENA. *f.* Certidão da sentença condemnatoria. *Damnationis sententia ab actuario transcripta.*

CONDENABLE. *adj.* Condemnavel; que merece ser condemnado. *Condemnabilis, damnatione dignus.*

CONDENACION. *f.* Condemnação; acção e effeito de condemnar. *Damnatio, onis:* — condemnação; por antonomasia se entende a eterna. *Æterna condemnatio.*

CONDENADO. *m.* Condemnado; o que é destinado ás penas eternas, reprobo. *Sempiternis cruciatibus addictus.*

CONDENADOR. RA. *s.* Condemnador; o que condemna ou censura. *Damnator, damnans.*

CONDENAR. *a.* Condemnar; pronunciar o juiz a sentença, impondo pena ao réu. *Sententiam adversam ferre:* — condemnar, reprovar; julgar mal de alguma cousa. *Improbare:* — condemnar; reprovar uma doutrina ou opinião declarando-a perniciosa. *Improbare, damnationis notâ inurere:* — V. *Tabicar:* — *r.* condemnar-se; culpar-se a si mesmo, confessar-se culpado. *Suo se ore condemnare:* — condemnar-se; incorrer na pena eterna. *Æternis cruciatibus addici.*

CONDENATORIO, RIA. *adj.* Condemnatorio; que condemna, que contém condemnação. *Condemnans, antis.*

CONDENSA. *f. (ant.)* V. *Despensa, Guardaropa.*

CONDENSABILIDAD. *f.* Condensabilidade; propriedade que têem os corpos de diminuir de volume pela acção do frio.

CONDENSABLE. *adj.* Condensavel; que póde condensar-se.

CONDENSACION. *f.* Condensação; acção e effeito de condensar ou condensar-se. *Condensatio, onis.*

CONDENSADOR, RA. *adj.* Condensador; que condensa: — *m. (phys.)* condensador; machina propria para condensar em um espaço determinado: — condensador; apparelho usado na Suecia que substitue a serpentina dos alambiques: — *eléctrico;* condensador electrico; apparelho em que se accumula a electricidade: — *neumático;* condensador pneumatico; machina propria para condensar o ar em um espaço determinado: — *de fuerzas (mech.);* condensador de forças; apparelho que accumula os esforços successivos de um motor, para os empregar quando seja necessario: — *del vapor;* condensador do vapor; recipiente a que se dirige o vapor de agua.

CONDENSAMIENTO. *m.* V. *Condensacion.*

CONDENSANTE. *p. a.* de *Condensar:* — *adj.* condensante; que condensa. *Densans, spissans.*

CONDENSAR. *a.* Condensar, espessar; dar consistencia ás materias que por sua natureza são liquidas. *Densare, spissare:* — *(fig.)* condensar; reduzir a menor volume. Usa-se tambem como reciproco: — *(phys.)* condensar; diminuir de volume um corpo em virtude do abaixamento de temperatura.

CONDENSATIVO, VA. *adj.* Condensativo; que condensa, proprio para condensar. *Densandi vim habens.*

CONDESA. *f.* Condessa; mulher do conde, ou a que herdou ou possue um condado. *Comis uxor, comitissa:* — *(ant.)* dama de companhia; titulo que se dava á mulher destinada para acompanhar alguma senhora nobre: — *(ant.)* V. *Junta, Muchedumbre.*

CONDESADO. *m. (ant.)* V. *Condado.*

CONDESAR. *a. (ant.)* Guardar, reservar, arrecadar: — *la espada (fr.);* embainhar a espada. *Quien come y condesa, dos veces pone mesa (rif.);* quem come e guarda duas vezes põe a mesa; a economia é o melhor meio de enriquecer.

CONDESCENDENCIA. *f.* Condescendencia; acção e effeito de condescender. *Conniventia, indulgentia.*

CONDESCENDER. *n.* Condescen-

der; comprazer com alguem, accommodar-se ao seu genio, ceder á sua vontade, ser complacente, tolerante. *Connivere, morem gerere.*

Condescendiente. *adj.* Condescendente; que tem condescendencia, que se conforma facilmente com a vontade dos outros.

Condesica, ta, lla. *f. dim.* de *Condesa.* Condessinha.

Condesigno. *m. (ant.)* V. *Escondrijo.*

Condesijo. *m. (ant.)* Condesilio. V. *Deposito.*

Condesil. *adj. (ant.)* V. *Condal.*

Condestable. *m.* Condestavel; o que antigamente obtinha e exercia a primeira dignidade militar. *Princeps militum, supremus dux:* — *(naut.)* condestavel; cabo nas antigas brigadas de artilheria de marinha. *Centuriæ nauticæ subpræfectus.*

Condestablesa. *f.* Condestablessa; mulher do condestavel.

Condestablía. *f.* Dignidade de condestavel. *Militum principis munus.*

Condesto. *m. (zool.)* Condesto; genero de aves da familia das fringilideas, cuja unica especie é um tentilhão indigena do Mexico.

Condexar. *a. (ant.)* V. *Condesar.*

Condezmero. *m.* O que tem parte com outros nos dizimos em uma mesma parochia, e tambem o que paga dizimo juntamente com outro ou outros.

Condicion. *f.* Condição; natureza, qualidade das cousas. *Indoles, natura:* — condição, genio, indole, caracter natural. *Indoles, is:* — condição; qualidade, nascimento ou estado das pessoas. Costuma usar-se sómente pela qualidade de nobre, e diz-se: *es hombre de condicion;* é homem de condição. *Generis conditio:* — condição; constituição primitiva e fundamental de um povo. *Populi constitutio:* — condição; modo de vida, profissão: — condição; estado particular em que se encontram os negocios de alguem: — condição; artigo de um tratado. N'este sentido usa-se mais commummente no plural: — condição; qualidade ou circumstancia com que se faz ou promette alguma cousa. *Conditio, pacta. Condicion sine qua non;* condição sine qua non; aquella de que se não póde prescindir. *Conditio sine qua non. A condicion;* com condição que, comtantoque, na supposição de. *De condicion;* de sorte, de maneira, de modo. *Adeo, ita. Poner ó ponerse en condicion, ó tener en condicion;* pôr em perigo, arriscar, expor. *Quebrar la condicion o el natural;* modificar a sua condição ou o seu natural; moderar o mau genio. *Perversæ indoli adversari. Tener condicion;* ter genio; ser de um natural aspero e forte. *Acri indole pollere:* — *(jur.)* condição; clausula accessoria inserta em um contrato: — *callada.* V. *Condicion tácita:* — *casual;* condição casual; a que não depende do arbitrio dos homens. *Conditio fortuita:* — *convenible;* condição conveniente. *Conditio canveniens, congruens:* — *descovenible;* condição inconveniente; a que se oppõe á natureza do contrato ou aos seus fins. *Conditio incongrua, inconveniens:* — *deshonesta.* V. *Condicion torpe:* — *honesta;* condição honesta; a que não se oppõe aos bons costumes. *Conditio decens, honesta:* — *imposible de derecho;* condição impossivel de direito; a que é contraria á honestidade, aos bons costumes, ou ao direito natural. *Conditio juri adversa, repugnans:* — *imposible de hecho;* condição impossivel de facto; a que materialmente se não póde cumprir. *Conditio quæ adimpleri nequit:* — *mezclada ó mixta;* condição mixta; a que depende em parte do arbitrio dos homens e em parte do acaso. *Conditio mixta:* — *necesaria;* condição necessaria; a que é indispensavel intervir para a validade de algum contrato. *Conditio necessaria:* — *posible;* condição possivel; a que póde cumprir-se ou verificar-se por não ter obstaculo na natureza, nem nas leis. *Conditio possibilis:* *tácita;* condição tacita; a que, apesar de não expressa, se entende estabelecida. *Conditio tacita:* — *potestativa;* condição livre; a que depende unicamente do arbitrio da pessoa a quem se impõe: — *torpe;* condição torpe; a que se oppõe aos bons costumes ou á lei. *Conditio turpis, legi adversa. Purificarse la condicion (fr.);* apresentar-se a condição; chegar a occasião de se executar ou ter effeito aquillo que estava promettido ou se esperava condicionalmente. *Conditionem impleri. Quedar en condicion el buque (fr. naut.);* ficar em estação o navio; ficar fundeado provisionalmente e com pouca gente a bordo, em paragem exposta a ventos e correntes.

Condicionado, da. *adj.* V. *Acondicionado:* — V. *Condicional.*

Condicional. *adj.* Condicional; que encerra uma condição. *Conditioni addictus, affectus.*

Condicionalmente. *adv. m.* Condicionalmente; com condição. *Sub conditione, interposita conditione.*

Condicionar. *a. (ant.)* Condicionar, acondicionar; dotar de certa condição ou qualidade: — *n.* condiçoar, convencionar, convir. *Convenire, congruere.*

Condicionaza. *f. augm.* de *Condicion.* Condição energica, dureza de caracter. *Indolis acerbitas:* — condição elevada. *Nobilitas, atis.*

Condicioncilla, ta. *f. dim.* de *Condicion.* Condição ou genio aspero, intratavel. *Morositas, atis.*

Condido. *m. (ant.)* V. *Cundido:* — *adj. (ant.)* composto, adornado.

Condidor. *m. (ant.)* V. *Fundador.*

Condignamente. *adv. m.* Con-

dignamente; de uma maneira condigna. *Meriti cum præmio æqualitas.*

Condignatario. *m.* Condignatario; o que é dignatario juntamente com outro.

Condignidad *f.* Condignidade; qualidade do que é condigno. *Meritum, i.*

Condigno, na. *adj.* Condigno, adequado; igual ao merito ou ao delicto. *Condignus æquus.*

Cóndilo. *m. (ant.)* V. *Artejo.*

Condilocarpo. *m. (bot.)* Condylocarpo *(fructo articulado);* genero de plantas da familia das apocyneas, composto de uma só especie indigena da Guyana.

Condilóforo, ra. *adj. (bot.)* Condyloforo; que tem uma protuberancia em fórma de nodosidade.

Condiloma. *m. (med.)* Condyloma; excrescencia carnosa das bordas do anus e das partes genitaes, causada ordinariamente pela syphilis.

Condiluro. *m. (zool.)* Condyluro; genero de mammiferos carniceiros insectivoros, da familia dos talpicos, composto de quatro especies indigenas da America setemptrional: — *f. (zool.)* condyluros; genero de crustaceos decapodos, que tem por typo uma especie que se encontra na costa da Rochella.

Condimentacion. *f. (ant.)* V. *Condimento.*

Condimentar. *a.* Condimentar, adubar; temperar as comidas. *Condire.*

Condimenticio, cia. *adj.* Da natureza dos condimentos ou proprio para temperar as comidas.

Condimento. *m.* Condimento, tempero, adubo. *Condimentum, i.*

Condimentoso, sa. *adj.* Appetitoso; bem adubado ou temperado.

Condino, na. *adj. (ant.)* V. *Condigno.*

Condir. *a. (ant.)* Condir, adubar, temperar: — *(ant.)* estabelecer, fundar.

Condiscípulo. *m.* Condiscipulo, collega; companheiro na mesma aula, classe, estudos. *Condiscipulus, i.*

Condistinguir. *a. (ant.)* V. *Distinguir.*

Conditípedo, da. *adj. (zool.)* Conditipede; que tem os pés occultos; nome de certos crustaceos decapodos brachyuros.

Cóndito. *m. (ant.)* V. *Cocimiento*: — *adj. (ant.)* V. *Recóndito:* — *m. pl. (pharm.)* nome de certos preparados simples cobertos de assucar.

Condo. *m. (bot.)* Condo; fructo de uma palmeira do Congo, do tamanho de uma pera.

Condoblado, da. *adj. (bot.)* Condoblado ou conduplicado; duplo no sentido do comprimento.

Condocho, cha. *adj. (ant.)* V. *Cocido.*

Condolecerse. *r. (ant.)* V. *Condolerse.*

Condoler. *a. (ant.)* Condoer. V. *Compadecer.*

Condolerse. *r.* Condoer-se, compadecer-se, apiedar-se. *Condolere.*

Condoma. *m. (zool.)* Condoma; especie de antilope indigena do Cabo da Boa Esperança, que tem os cornos em espiral.

Condomes. *m.* Condomez; que é da cidade de Condom.

Condominio. *m. (for.)* Dominio ou posse em commum com duas ou mais pessoas.

Condómino. *m. (for.)* Co-proprietario; companheiro em dominio ou senhorio.

Condonacion. *f.* Condonação; acção e effeito de condonar. *Condonatio, remissio.*

Condonar. *a.* Condonar; perdoar ou remittir alguma divida ou pena. *Condonare, remittere:* — outorgar, conceder.

Condonatario, ria. *s. (for.)* Condonatario; pessoa associada a outra em uma doação.

Condonatos. *m. pl. (rel.)* Condonatos; religiosos de S. Sulpicio na Bretanha, dependentes de um mosteiro de monges.

Condor. *m. (zool.)* Condor; especie de ave de rapina, das maiores e mais vigorosas, do genero sarcorampho e da familia das vulturinas, indigenas da America meridional.

Condotiero. *m. (ant. mil.)* Chefe de aventureiros.

Condrácanteo, ea. *adj. (zool.)* Chondracanteo, parecido com o genero chondracanto: — *m. pl.* chondracanteos; familia de crustaceos da ordem dos lernidos, composta de oito generos notaveis pelo modo com que as femeas agarram a sua presa.

Condracanto. *m. (zool.)* Chondracanto *(espinha cartilaginosa);* genero de crustaceos da ordem dos lernidos, typo da familia dos chondracanteos, composto de oito especies parasitas.

Condria. *f. (bot.)* Chondria *(cartilagem).*

Cóndrico, ca. *adj. (bot.)* Chondrico; parecido com a chondria: — *f. pl.* chondricas; tribu de plantas da familia das florideas, que comprehende quinze generos de algas de folhas cellulosas.

Condrila. *f. (bot.)* Chondrilla; genero de plantas da familia das compostas, tribu das chicoriaceas, cujas especies são herbaceas e vivazes.

Condrina. *f. (chim.)* Chondrina; materia que se encontra nas cartilagens e ligamentos, e que se obtem pela fervura d'estas partes

Condritis. *f. (med.)* Chondrite; inflammação das cartilagens.

Condro. *m. (bot.)* Chondro *(cartilagem);* genero de plantas marinhas da familia das florideas, tribu das espherococoideas.

Condrócero. *m. (zool.)* Chondrocero; genero de insectos da ordem dos hemipteros, secção dos heteropteros, tribu dos coreanos, cuja especie typica é o chondrocero de antennas largas, indigena das Antilhas.

Condrodendro. *m. (bot.)* V. *Cóculo.*

Condrodita. *f. (min.)* Chondrodita; fluosilicato de magnesia, assim chamado por se encontrar sob a fórma de grãos crystallinos bastante grossos, e disseminados nas rochas calcareas saccharoides da Nova Jersey.

Condrogloso. *adj. (anat.)* Chondroglosso; diz-se da porção

do musculo hypoglosso que se insere nas azas menores do hyoide e na cartilagem situada entre estas e as azas maiores do mesmo osso.

Condrogrado. *adj. (zool.)* Chondrogrado; que anda por meio de uma cartilagem: — *m. pl.* chondrogrados; ordem da classe dos arachnodermicos, que comprehende os que têem no interior uma peça solida destinada a suster o seu corpo.

Condrografía. *f. (anat.)* Chondrographia; parte da anatomia que trata da descripção das cartilagens.

Condrográfico, ca. *adj. (anat.)* Chondrographico; relativo ou concernente á chondrographia.

Condrología. *m. (anat.)* V. *Condrolojía.*

Condrológico, ca. *adj. (anat.)* V. *Condrolójico.*

Condrolojía. *f. (anat.)* Chondrologia; parte da organologia que se occupa do estudo geral das cartilagens.

Condrolójico, ca. *adj. (anat.)* Chondrologico; relativo ou concernente á chondrologia.

Condrómetro. *m.* Chondrometro; instrumento que serve para conhecer a qualidade dos grãos e farinhas.

Condropterijio, ia. *adj. (zool.)* Chondropterigio; nome que se applica aos peixes de esqueleto cartilaginoso: — *m. pl.* chondropterigios; secção, ordem ou grupo da classe dos peixes, que se compõe de todos os que têem o esqueleto completamente cartilaginoso.

Condrorinco. *m. (zool.)* Chondrorhynco *(rosto cartilaginoso);* especie de urso, chamado tambem de grandes labios.

Condros. *m. (anat.)* Chondros; cartilagem em geral: — chondros; nome que especialmente recebe a cartilagem xiphoide.

Condrosea. *f. (bot.)* V. *Saxifraga.*

Condrosepia. *f. (zool.)* Chondrosepia; especie de molluscos cephalopodes que contêem um ossiculo cartilaginoso.

Condrosia. *f. (bot.)* Chondrosia *(trigo);* genero de plantas da familia das gramineas, tribu das clorideas, composto de quatro ou cinco especies herbaceas.

Condrosiáceo, ea. *adj. (bot.)* Chondrosiaceo; relativo ao genero chondrosia: — *f. pl.* chondrosiaceas; tribu de plantas da familia das gramineas, cujo typo é o genero chondrosia.

Condrosindemo. *m. (anat.)* Chondrosindemo; palavra empregada pelos anatomicos antigos, para designar a união dos ossos por meio de uma fibro-cartilagem.

Condrospermo. *m. (bot.)* Chondrospermo; genero de plantas da familia das jasmineas ou antes das oleaceas, que consta de duas especies de arbustos.

Condrotomía. *f. (anat.)* Chondrotomia; dissecção das cartilagens.

Condrotómico, ca. *adj. (anat.)* Chondrotomico; relativo ou concernente á chondrotomia: — *m.* chondrotomico; individuo que dissecca cartilagens.

Conduccion. *f.* Conducção; acção e effeito de conduzir, guiar ou levar. *Conductio, onis:* — conducção; cousa conduzida: — conducta, soldo, estipendio. *Conductio, pactio.*

Conducencia. *f.* Congruencia, conveniencia. *Congruentia, æ.*

Conducente. *adj.* Conducente; que conduz a algum fim, apto, conveniente, util. *Conveniens, congruens.*

Conducentísimo, ma. *adj. sup.* de *Conducente.* Conducentissimo. *Valdè conveniens, congruens.*

Conducidor. *m. (ant.)* V. *Conductor.*

Conduciente. *p. a. (ant.)* de *Conducir.*

Conducir. *a.* Conduzir, levar, transportar. *Portare, vehere:* — conduzir, guiar ou dirigir alguem. *Ducere viam, monstrare:* — conduzir; dirigir algum negocio. *Dirigere:* — conduzir; tomar a soldo. *Conducere:* — *n.* conduzir, convir; ser util para algum fim. *Convenire, congruere:* — conduzir, governar, reger, administrar: — conduzir, dirigir; estar á testa de um trabalho: — conduzir; acompanhar por cumprimento: — *(fig.)* conduzir, arrastar, precipitar, lançar: — *r.* conduzir-se. V. *Comportarse.*

Conducta. *f.* V. *Conduccion:* — conducta, transporte de moeda, com especialidade a que se conduz á côrte. Chama-se tambem assim á mesma moeda ou dinheiro que se transporta. *Jumentorum seu carrorum agmen argento vehendo:* — conducta, governo, mando, direcção. *Imperium, directio:* — conducta, procedimento; modo de portarse, de viver. *Vitæ ordo, methodus:* — conducta, conducção de recrutas, leva. *De cogendis militibus diploma:* — *(ant.)* condição, estipulação: — partido; ajuste que se faz com o medico para que trate dos enfermos em algum povo, e o salario que se lhe dá. *Medici conductio, et merces condictionis.*

Conductero. *m. (ant.)* V. *Conductor.*

Conductibilidad. *f. (phys.)* Conductibilidade; propriedade que possuem os corpos de transmittir o calorico e a electricidade.

Conductivo, va. *adj.* Conductivo; que conduz, que é proprio para conduzir. *Quod conducendi vim habet.*

Conducto. *m.* Conducto; canal que serve para dar passagem e saída ás aguas e a outras cousas. *Aquarum ductus:* — *(fig.)* canal, via; pessoa por quem se dirige algum negocio ou pretensão. *Via, ductus. Cegar los conductos, los pasos, las veredas, los caminos (fr.);* cegar, obstruir os caminhos, as veredas, as passagens. *Intercludere, impedire vias:* — *(anat.)* conducto, canal: — *auditivo;* conducto auditivo; canal cartilaginoso que se estende desde a concha da orelha até ao tympano: — *gutural de la oreja.* V. *Trom-*

pa de Eustaquio: — *urinario;* conducto urinario; canal por onde sáe a urina: — *de transmicion (art.);* conducto de transmissão, canal transmissor; o que serve nos apparelhos caloriferos para transmittir o calor.

Conductor, ra. *s.* Conductor; o que conduz. *Ductor, vector:*— *de embajadores (ant.);* conductor, guia de embaixadores; o que os introduz: — conductor, guia, pratico:— *(fig.)* mestre, director: — *(phys.)* conductor, corpo dotado da propriedade de transmittir o calorico e a electricidade: — *eléctrico;* conductor electrico; cylindro metallico sustentado por um pé de vidro ou de outro corpo isolador, que se colloca na immediação do disco de uma machina electrica, no qual se accumula a electricidade: — *(med.)* conductores; nome de dois instrumentos empregados na operação da talha.

Conducho. *m.* Comida: — *(ant.)* dizimo que os senhores podiam exigir de seus vassallos: — *adj. (ant.)* V. *Acostumbrado:* — V. *Cocido, guisado.*

Condueño. *m. (jur.)* V. *Condómino.*

Condumio. *m. (ant.)* Conduto; tudo o que se come com pão. *Haber mucho condumio (fr.);* haver bastante conduto ou comida; diz-se tambem da muita abundancia de fructos e comestiveis. *Dapibus, ferculis abundare.*

Conduplicado, da. *adj. (bot.)* Conduplicado; dobrado pelo meio.

Conduplicativo, va. *adj. (bot.)* V. *Conduplicado.*

Conduri. *m.* Conduri; certa fava encarnada que serve no Oriente para pesar o oiro ou a prata.

Condurmientes. *m. pl. (rel.)* Condormentes; sectarios dos seculos xiii e xiv que, sob o pretexto da caridade evangelica, permittiam que dormissem no mesmo quarto pessoas de sexo differente.

Condurrita. *m. (min.)* Condurrita; arsenito de cobre encontrado nas minas de Cornwall, na Inglaterra.

Conduta. *f. (ant mil.)* V. *Conducta:* — *(ant.)* instrucção que se dava por escripto aos que eram providos em algum governo.

Condutal. *m.* Conducto ou canal por onde se escoam as aguas das casas quando chove. *Colluviarium, ii.*

Condutero. *m. (ant.)* Conductor; o que conduz.

Condutivo, va. *adj. (ant.)* V. *Conductivo.*

Conduto. *m. (ant.)* V. *Conducto.*

Conectículo. *m. (bot.)* Conecticulo; annel elastico dos fetos: — orgão corneo no qual se insere o filamento dos estames nas plantas asclepiadeas e em certas orchideas.

Conectivo. *m. (bot.)* Conectivo *(que ata);* corpo carnoso, mais ou menos confundido com o filamento dos estames, que serve para unir as cellulas das antheras e que se encontra em algumas plantas.

Coneina. *f. (chim.)* Coneina; alcaloide encontrado na cicuta.

Coneio. *m. (ant.)* V. *Conejo.*

Coneja. *f.* Coelha; femea do coelho. *Es una coneja (fr.);* é uma coelha; diz-se da mulher que pare a miudo. *Crebro, frequenter fœtus emittit.*

Conejal. *m.* V. *Conejera.*

Conejar. *m.* Coelheira; logar em que se criam coelhos. *Vivarium cuniculorum.*

Conejazo. *m. augm.* de *Conejo.*

Conejear. *n. (fig.)* Alapardar-se, agachar-se, acaçapar-se; occultar-se com medo como os coelhos: — acobardar-se, intimidar-se: — retirar, sacudir de si qualquer compromettimento.

Conejera. *f.* Madrigueira, toca de coelhos. *Cuniculorum latibulum:* — buraco, cova ou mina estreita e comprida similhante ás que fazem os coelhos. *Meatus subterraneus:* — *(fig.)* lupanar, prostibulo; casa de prostituição. *Lupanar, aris:* — *(fig.)* escondrijo ou logar estreito e subterraneo onde se escondem muitas pessoas. *Subterraneum habitaculum ubi plures commorantur:* — V. *Huronera.*

Conejero, ra. *adj.* Coelheiro; que caça coelhos; diz-se commummente do cão que serve para este fim. *Canis venaticus:* — *m.* coelheiro; o que cria ou trata de coelhos. *Cuniculorum mercator aut venditor.*

Conejillo, to. *m. dim.* de *Conejo.* Coelhinho, coelhito.

Conejo. *m. (zool.)* Coelho; pequeno quadrupede congenere da lebre, distribuido por Cuvier na familia dos roedores. *Cuniculus, i:* — *adj.* coelheiro; diz-se do arame feito de ferro ou latão com que se fazem laços para caçar coelhos: *Ferreum filum capiendis cuniculis deserviens. El conejo ido el consejo venido (rif.);* asno morto cevada ao rabo.

Conejuelo. *m. dim.* de *Conejo.* Coelhito.

Conejuna. *f.* Pello do coelho, que serve para diversas obras. *Cuniculorum pili.*

Conejuno, na. *adj.* Pertencente ou similhante ao coelho. *Cuniculo similis.*

Conel. *m. (germ.)* Roupa.

Coneo, ea. *adj. (zool.)* Conico; similhante a um cone: — *m. pl.* conicas; familia de conchas univalves da ordem dos gasteropodos, cujo typo é o genero cone.

Conestable. *m.* Commissario de policia em Londres.

Conexar. *n. (ant.)* Ter connexão com alguma cousa: — *r. (ant.)* V. *Conexionarse.*

Conexidad. *f. (ant.)* Connexidade. V. *Conexion:* — *pl. (for.)* direitos e cousas annexas a outra principal. *Connexa, œ.*

Conexion. *f.* Connexão, união, enlace, ligação, dependencia, relação de uma cousa com outra. *Connexio, onis:* — *pl.* V. *Amistades, Relaciones.*

Conexionar. *a.* Enlaçar, ligar uma cousa com outra: — comparar, encontrar pontos de analogia, de contacto entre dois ou mais objectos: — *r.* enlaçar-se; contrahir amisades.

Conexivo, va. *adj.* Connexivo;

que liga, une ou junta. *Connexivus, copulativus.*

Conexo, xa. *adj.* Connexo; que tem ligação ou connexão com outra cousa. *Connexus, a, um:* — *(bot.)* connexas; epitheto das folhas soldadas entre si, não sómente pelas suas laminas, como tambem pelas bases dos peciolos.

Confabulacion. *f.* Confabulação; pratica, conversação familiar entre duas ou mais pessoas. Usa-se commummente em mau sentido. *Confabulatio, onis:* — por extensão, conspiração, trama, plano secreto.

Confabuladamente. *adv.m.* Confabuladamente; em confabulação.

Confabulador. *m.* Confabulador; o que confabula: — *(ant.)* confabulador; narrador de contos ou fabulas, ou o que se entretem familiarmente com outrem.

Confabulamiento. *m.* V. *Confabulacion.*

Confabular. *n.* Confabular; conversar, praticar familiarmente duas ou mais pessoas. *Confabulare:* — *(ant.)* fabular; referir, contar fabulas. *Fabulari:* — *r.* combinar-se; concordar duas ou mais pessoas em algum negocio ou projecto. Toma-se ordinariamente em mau sentido: — conspirar, tramar, urdir.

Confaccion. *f.* *(ant.)* V. *Confeccion.*

Confaccionar. *a.* *(ant.)* V. *Confeccionar.*

Confalon. *m.* Confalão, gonfalão; nome que se dá em alguns logares ao pendão ou estandarte. *Vexillum, i.*

Confaloner, Confalonero. *m.* Gonfaloneiro; o que leva o gonfalão ou estandarte de alguma igreja: — *m.* *(ant.)* V. *Alferez mayor.*

Confarracion. *f.* *(ant.)* V. *Confarreacion.*

Confarreacion. *f.* Confarreação; entre os antigos romanos dava-se este nome a um dos tres modos por que contrahiam o matrimonio, segundo os seus ritos. *Confarreatio, onis.*

Confeccion. *f.* Confeição; acção e effeito de confeiçoar: — *(pharm.)* confeição; medicamento ordinariamente aromatico, composto de differentes substancias reduzidas a pó muito fino, e misturadas ou incorporadas com xarope até á consistencia ou fórma de conserva. *Confectio, onis.*

Confeccionador, ra. *adj.* O que confeiçoa ou faz confeições.

Confeccionadura. *f.* *(ant.)* V. *Confeccion.*

Confeccionar. *a.* *(pharm.)* Confeiçoar; fazer confeições. *Confectiones medicas concinnare:* — *(fig.)* confeiçoar; preparar ou combinar alguma cousa com varios ingredientes. Usa-se tambem como reciproco.

Confector. *m.* Bestiario; o que lutava nos amphitheatros com as feras.

Confederacion. *f.* Confederação, alliança, união, liga entre pessoas, estados ou governos. *Fœdus, eris.*

Confederado, da. *adj.* Confederado; alliado por confederação. *Fœderatus, a, um.*

Confederamiento. *m.* Confederamento. V. *Confederacion.*

Confederanza. *f.* *(ant.)* V. *Confederacion.*

Confederar. *a.* Confederar; estabelecer alliança, liga ou confederação. Usa-se mais como reciproco. *Fœderare, fœderari.*

Conferecer. *a.* *(ant.)* Conferir, dar, conceder.

Conferencia. *f.* Conferencia; conversação, pratica entre duas ou mais pessoas. *Collatio, disputatio:* — lição diaria dos alumnos em algumas universidades ou estudos. *Quotidiana collatio in scholis:* — *(ant.)* V. *Cotejo:* — conferencia; discurso em fórma de dissertação academica: — congresso; reunião de ministros, embaixadores ou principes, para tratar assumptos concernentes á politica geral e particular. V. *Congreso:* — *(rel.)* conferencia; assembléa de theologos e moralistas, para ventilar questões ecclesiasticas: — instrucção religiosa, quasi sempre dogmatica, estabelecida entre dois individuos, a um dos quaes, por adduzir objecções e sophismas ou por arguir, lhe chamam advogado do diabo.

Conferenciar. *n.* Conferenciar; tratar, fallar, deliberar duas ou mais pessoas em commum: — conferenciar; ter ou celebrar conferencias. *Colloqui, sermones conferre.*

Conferimiento. *m.* Acção e effeito de conferir.

Conferir. *a.* Conferir, cotejar, collacionar e comparar uma cousa com outra. *Conferre, comparare:* — conferir; tratar, examinar com outros algum ponto ou negocio. *Consultare:* — conferir, conceder, dar, prover, outorgar. *Conferre, concedere.*

Conferva. *f.* *(bot.)* Conferva; genero de plantas aquaticas, caracterisado por seus filamentos simples, flexiveis, geralmente verdes e cylindricos.

Confervaceo, Conférveo, ea. *adj.* *(bot.)* Conferveo; parecido com a conferva: — *f. pl.* confervaceas; tribu de algas, da familia das zoospermeas, que tem por typo o genero conferva.

Confesado, da. *adj.* *(fam.)* V. *Hijo ó hija de confecion.*

Confesante. *p. a.* de *Confesar:* — *adj.* *(for.)* confesso; diz-se do que confessa em justiça tudo aquillo sobre que o interrogam. *Reus confitens:* — *m.* *(ant.)* confessado, penitente; o que confessa sacramentalmente os seus peccados. *Peccata intra pœnitentiæ sacramentum confitens.*

Confesar. *a.* Confessar, manifestar, declarar, patentear alguem o que sabe ou sente. *Confiteri, manifestare:* — confessar; reconhecer e declarar alguem, obrigado pela força da rasão, o que de outro modo não reconheceria nem declararia. *Agnoscere:* — *r.* confessar-se; declarar o penitente ao confessor os seus peccados. Usa-se tambem como activo. *Peccata intra pœnitentiæ sacramentum confiteri:* — *a.* confessar; ouvir de confissão. *Peccata intra pœ-*

nitentiæ sacramentum audire: — confessar; declarar alguem a verdade obrigado pela sua consciencia, pelo temor, tormentos ou qualquer outro motivo: — confessar; publicar e sustentar com força e convicção a verdade do Evangelho. *Confesar de plano (fr.);* confessar, affirmar francamente e sem refolho alguma cousa. *Planè confiteri. El que la confiese ó quien la confesare que la pague;* quem lhe encommendou o sermão que lh'o pague.

Confesion. *f.* Confissão; declaração, affirmação de um facto. *Confessio, onis:* — confissão; declaração dos peccados. *Confessio sacramentalis:* — *(for.)* confissão; resposta do réu, confessando ou negando o delicto. *Rei in judicium vocati confessio:* — confissão; oração da Igreja para os fieis se prepararem a receber alguns sacramentos, que se usa tambem no officio divino. *Formula peccata generatim confitendi:* — confissão, profissão de fé: — *geral;* confissão geral; a que se faz dos peccados de toda a vida passada ou de uma grande parte d'ella. *Confessio generalis. Demediar la confesion (fr. ant.);* fazer meia confissão ao confessor, não dizer todos os peccados. *Confessionem dimidiare. Oir de confesion ó de penitencia (fr.);* ouvir de confissão; exercer o ministerio de confessor. *Intra pœnitentiæ sacramentum confessionem excipere:* — logar que havia nas igrejas, onde repousavam os corpos dos martyres ou confessores: — *(ant.)* vida monastica. *Confesion auricular ó privada;* confissão auricular ou privada; a que se fazia em segredo ao ouvido do confessor: — *judicial (jur.);* confissão judicial; a que se faz perante o juiz: — *dividua ó divisible;* confissão em que se ajunta uma circumstancia separavel do facto que se interroga, sem que por isso varie de natureza: — *individua ó indivisible;* confissão indivisivel; aquella em que se modifica o facto que se interroga, juntando uma circumstancia inseparavel d'este mesmo facto: — *extra-judicial;* confissão extra-judicial; a que se faz fóra do tribunal e que não tem força de prova plena em causas civis.

Confesional. *m. (ant.)* Confessionario; tratado ou livro em que se dão regras para fazer a confissão sacramental. *Confessionis sacramentalis exsequendæ methodus.*

Confesionario. *m.* V. *Confesonario:* — confessionario; livro que ensina a confessar e confessar-se. *Audiendi et exsequendi, sacramentalem confessionem methodus, ratio.*

Confesionera, Confesionariera. *f.* Religiosa encarregada dos confessionarios.

Confesionistas. *m. (rel.)* Confessionistas; lutheranos da confissão de Augsburgo.

Confeso, sa. *adj. (for.)* Confesso; diz-se do que ha declarado em juizo o que se lhe perguntou. *Confessus, a, um:* — *f.* viuva que havia entrado para monja. *Vidua monialis:* — *m.* monje. *Laicus, monachus:* — converso; judeu convertido á fé. *Conversus e judæo christianus.*

Confesonario. *m.* Confessionario; logar destinado para as confissões sacramentaes. *Locus confessioni excipiendæ destinatus:* — confessionario; ministerio do confessor.

Confesor. *m.* Confessor; sacerdote que ouve de confissão. *Confessor, oris:* — confessor; titulo que a Igreja dá aos santos que não são martyres. *Confessor, oris:* — V. *Monje. Confesor de manga ancha;* confessor de manga larga; o que absolve com facilidade. *Confessor nimium indulgens.*

Confesorio. *m. (ant.)* V. *Confesonario;* na primeira accepção.

Confiable. *adj.* Seguro, fiel; diz-se da pessoa de confiança. *Fidelis, cui tuto confidi potest.*

Confiadamente. *adv. m.* Confiadamente; com segurança e confiança. *Fidenter, securè.*

Confiadísimo, ma. *adj. sup.* de *Confiado.* Confidentissimo. *Confidentissimus, a, um.*

Confiado, da. *adj.* Confiado, resoluto, arrogante, ousado. *Confidens, arrogans:* — confiante, credulo, que confia em todos.

Confiador. *m. (for.)* Co-fiador; fiador juntamente com outro. *In fidei jussione socius:* — *adj. (ant.)* confiado; que confia ou se fia. *Confidens, fretus.*

Confiante. *p. a. (ant.)* de *Confiar:* — *adj.* confiante; que confia. *Fidens, entis.*

Confianza. *f.* Confiança; esperança firme. *Fiducia, æ:* — confiança, arrojo, ousadia, alento, vigor. *Vigor, alacritas:* — confiança, presumpção, despejo. *Arrogantia, nimia confidentia:* — pacto, contrato secreto. *Pactio secreta, occulta:* — confidencia, segredo. *En confianza (loc. adv.);* em confidencia, em segredo. *Secreto pacto. Ser de confianza (fr.);* ser de confiança; diz-se de alguem que é tratado familiarmente.

Confiar. *n.* Confiar; ter confiança. *Confidere, sperare:* — *a.* confiar; encarregar e fiar de outro alguma cousa. *Confidere, alicui credere:* — confiar; dar esperança a alguem. *In spem aliquem erigere.*

Conficiente. *adj. (ant.)* V. *Eficiente.*

Conficion. *f. (ant.)* V. *Confeccion.*

Conficionador. *m. (ant.)* V. *Confeccionador.*

Conficionar. *a.* V. *Confeccionar.*

Confidencia. *f.* V. *Confianza:* — *(theol.)* confidencia; nome que dão os canonistas a certo contrato prohibido pelo direito, em virtude do qual alguem gosa os fructos de um beneficio, sem titulo algum.

Confidenciadamente. *adv. m. (ant.)* V. *Confidencialmente.*

Confidencial. *adj.* Confiden-

cial; feito ou dito em confidencia. *Fiducialis, e.*

Confidencialmente. *adv. m.* Confidencialmente; em confiança, em confidencia. *Confidenter.*

Confidenciario. *m.* Confidenciario; entre canonistas, o que presta o seu nome para possuir um beneficio, deixando a outro a renda e a liberdade de dispor d'elle. Tambem se denomina assim a este ultimo individuo.

Confidente. *m.* Confidente; aquelle de que alguem confia os seus segredos. *Secreti conscius:* — confidente; o que serve de espia e traz noticias do campo inimigo. *Speculator, oris:* — canapé de dois assentos: — *adj.* confidente, fiel, seguro, de confiança. *Fidus, fidelis.*

Confidentemente. *adv. m.* Confidentemente, fielmente; com fidelidade. *Fideliter;* — confidentemente; em confidencia. *Confidenter.*

Confidentísimo, ma. *adj. sup.* de *Confidente.* Confidentissimo, fidelissimo. *Fidelissimus, a, um.*

Confiesa. *f. (ant.)* V. *Confesion. Caer ó incurrir en confiesa (fr. ant. for.);* incorrer em contumacia; não comparecer em juizo o que é chamado pelo juiz. *Contumaciæ et vadimonii deserti reum esse.*

Confieso, sa. *adj. (ant.)* V. *Confeso;* na primeira accepção.

Configuracion. *f.* Configuração; acção e effeito de configurar. *Configuratio, onis;* — configuração; fórma exterior da disposição das partes de um corpo. *Configuratio, onis:* — conformidade; similhança de uma cousa com outra. *Similitudo, conformitas:* — *(astr.)* configuração; situação relativa dos planetas; emprega-se principalmente fallando dos satellites de Jupiter.

Configurar. *a.* Configurar; dar certa fórma ou figura. Usa-se tambem como reciproco. *Configurare, configurari.*

Confijar. *a. (ant.)* Misturar, amalgamar.

Confin. *m.* Confim, termo, raia, fronteira de provincias e reinos. *Confinium, ii:* — *adj.* confim. V. *Confinante:* — *(fig.)* confim; fim de alguma cousa.

Confinacion. *f.* Desterro; acção e effeito de desterrar.

Confinado. *m.* Desterrado, presidiario; o que cumpre a sua sentença em algum desterro ou presidio.

Confinador. *adj.* Confinante; que confina.

Confinamiento. *m.* V. *Confinacion.*

Confinante. *p. a.* de *Confinar:* — *adj.* confinante, limitrophe; que confina, fronteiro. *Confinis, conterminus.*

Confinar. *n.* Confinar, ser limitrophe; estar nas raias. *Confinem, conterminum esse:* — hombrear, igualar-se, fazer hombridade: — *a.* confinar, desterrar. *Relegare.*

Confingir. *a.* V. *Confinjir.*

Confinjir. *a.* Confeiçoar; preparar as drogas medicinaes, fazer confeições. *Confirmare.*

Confirmacion. *f.* Confirmação, ratificação, nova prova. *Confirmatio, ratihabitio:* — confirmação; revalidação de cousa approvada antes. *Confirmatio, comprobatio:* — confirmação; sacramento da igreja. *Confirmationis sacramentum, sacra confirmatio:* — *(rhet.)* confirmação; parte do discurso em que o orador apresenta e allega as rasões para provar a sua proposição.

Confirmadamente. *adv. m.* Confirmadamente; com firmeza, segurança e approvação. *Firmiter, inconcussè.*

Confirmador. *m.* Confirmador; o que confirma. *Confirmator, oris.*

Confirmamiento. *m. (ant.)* V. *Confirmacion,* na segunda accepção.

Confirmante. *p. a.* de *Confirmar:* — *adj.* confirmante; que confirma. *Confirmans, antis.*

Confirmar. *a.* Confirmar; revalidar o que está approvado, corroborar. *Confirmare, comprobare:*—confirmar, ratificar. *Fulcire, firmare:* — confirmar; chrismar.

Confirmativo, va. *adj.* Confirmativo. V. *Confirmatorio.*

Confirmatorio, ria. *adj.* Confirmatorio, confirmativo; diz-se da sentença que confirma outra dada anteriormente. *Sententia confirmativa.*

Confiscable. *adj.* Confiscavel; que póde ou deve ser confiscado.

Confiscacion. *f.* Confiscação; acção e effeito de confiscar. *Confiscatio, onis.*

Confiscador. *m.* Confiscador; o que confisca.

Confiscamiento. *m.* V. *Confiscacion.*

Confiscante. *adj.* Confiscante; que confisca.

Confiscar. *a.* Confiscar; privar alguem de seus bens, adjudicando-os ao fisco. *Confiscare.*

Confisco. *m.* Confisco. V. *Confiscacion.*

Confita. *f. (ant.)* V. *Celda, Aposento.*

Confitado, da. *adj.* Satisfeito, persuadido.

Confitadura. *f. (ant.)* Acção e effeito de confeitar.

Confitar, *a.* Confeitar; cobrir de assucar as fructas. *Saccharo condire, incrustare:* — *(p. Ar.)* fazer compota: — *(fig.)* confeitar, adoçar, suavisar. *Mitigare, lenire.*

Confite. *m.* Confeito. Usa-se mais communmente no plural. *Belloria, orum:* — *pl. (fig.)* bolos; em sentido ironico quer dizer pancadas nas creanças. *Morder en un confite (fr. fam.);* ter intimidade com alguem.

Confitente. *adj.* V. *Confeso.*

Confitera. *f.* Confeiteira ou compoteira; vaso em que se guardam confeitos, doces ou compotas. *Bellorium.*

Confitería. *f.* Confeitaria; loja ou casa onde se fazem e vendem confeitos e doces. *Belloriorum taberna, officina.*

Confitero, ra. *s.* Confeiteiro; o que faz ou vende confeitos e doces. *Belloriorum opifex, venditor:* — confeiteira; vaso em que antigamente se serviam os doces.

Confitico, illo, ito. *m. dim.* de *Confite:* — lavor miudo que têem algumas colchas

parecido com pequenos confeitos.

Confiton. *m. augm.* de *Confite.*

Confitura. Doce cuberto. *Bellaria, orum.*

Conflacion. *f.* V. *Fundicion.*

Conflagracion. *f. (ant.)* Conflagração. V. *Incendio.*

Conflátil. *adj. (ant.)* Fusivel; que se póde fundir. *Conflatilis, fusilis.*

Conflicto. *m.* Conflicto, choque, combate; momento da batalha em que se peleja com mais furor. *Summum prœlii periculum: — (fig.)* conflicto, agitação, combate, angustia da alma. *Angustia, agitatio animi.*

Confluencia. *f.* Confluencia; concorrencia ou reunião de dois rios. *Confluentia, œ: — (anat.)* confluencia, anastomose; ponto em que se unem dois ou mais vasos.

Confluente. *adj.* Confluente; que conflue: — *m. (ant.)* confluente. V. *Confluencia*: — *adj. (bot.)* confluente; diz-se das antheras quando os seus dois lobulos unidos parecem formar um só; dos cotyledones sesseis que estão unidos pela base, de modo que não se póde conhecer a sua origem; e das nervuras das folhas quando são simples e se reunem no vertice d'estas: — *(med.)* confluente; diz-se das erupções cutaneas, cujos botões, manchas e pustulas se tocam e confundem. *Viruelas confluentes;* variola confluente ou bexigas confluentes; as que se apresentam em grande numero e reunidas.

Confluir. *n.* Confluir; unir-se ou juntar-se dois ou mais rios em um ponto. *Confluere: — (fig.)* affluir; concorrer a um sitio muita gente, vinda de diversas partes. *Confluere.*

Confonder. *a. (ant.)* V. *Confundir.*

Conformacion. *f.* Conformação; disposição, distribuição das differentes partes de um corpo. *Conformatio, onis.*

Conformador. *m.* Conformador; o que conforma: — *(art.)* conformador; instrumento de que usam os chapelleiros para tomar a medida da cabeça.

Conformar. *a.* Conformar, tornar conforme, ajustar, concordar uma cousa com outra. *Aptare.* Usa-se tambem como reciproco. *Convenere, congruere*: — *n.* conformar, quadrar, convir, corresponder. Usa-se mais como reciproco. *Convenire, in eamdem sententiam ire:* — *r.* conformar-se, resignar-se, sujeitar-se, accommodar-se, submetter-se a alguma cousa. *Sese submittere, subjicere.*

Conforme. *adj.* Conforme, igual, similhante, proporcionado, correspondente. *Conformis, congruens:* — conforme; do mesmo parecer. *Alteri consentiens:* — conforme; resignado e paciente na adversidade. *Submissus, œquo animo ferens:* — *adv.* conforme; em conformidade, conformemente: — conforme; segundo as circumstancias. *Juxta, secundùm.*

Conformemente. *adv. m.* Conformemente; de commum accordo, em conformidade. *Unanimiter.*

Conformidad. *f.* Conformidade, similhança, analogia. *Similitudo, inis:* — conformidade; igualdade, correspondencia de uma cousa com outra. *Congruentia, consensio:* — conformidade, união, harmonia, boa correspondencia entre duas ou mais pessoas. *Concordia; unanimitas:* — conformidade, symetria; devida proporção entre as partes de um todo. *Symmetria, proportio:* — conformidade; perfeita intelligencia de uma pessoa com outra. *Adhœsio, onis:* — conformidade, paciencia; resignação. *Patientia, tolerantia. De conformidad (loc. adv.);* de conformidade, de commum accordo. *Communi consensu:* — em companhia. *En conformidad;* em conformidade. *Juxta, secundùm. En esta ó en tal conformidad;* n'esta conformidade, debaixo d'esta condição. *Hoc posito.*

Conformista. *s. (rel.)* Conformista; o que segue a religião dominante no paiz que habita: — *pl.* conformistas; nome dos protestantes em Inglaterra.

Confortacion. *f.* Confortação; acção e effeito de confortar. *Roboratio, onis.*

Confortador, ra. *adj.* Confortador; que conforta, que corrobora. *Quod roborat, confortat.*

Confortamiento. *m. (ant.)* V. *Confortacion.*

Confortante. *p. a.* de *Confortar:* — *adj.* confortante; que conforta. Usa-se tambem como substantivo. *Confortans, antis:* — confortativo, corroborante; fallando dos alimentos: — confortativo, tonico; fallando dos medicamentos: — *pl.* mitenes; certa especie de luvas sem dedos.

Confortar. *a.* Confortar, fortificar, fortalecer, corroborar; dar vigor e forças. *Confortare:* — confortar, animar, alentar, consolar. *Confortare, consolari.*

Confortativo, va. *adj.* Confortativo; que tem a virtude de confortar. Usa-se tambem como substantivo na terminação masculina. *Confortans, antis.*

Conforte. *m. (ant.)* Conforto. V. *Confortativo: — (fig. ant.)* conforto, consolo, allivio. *Solatium, ii.*

Conforto. *m. (ant.)* V. *Confortacion.*

Confraccion. *f.* Fractura. *Fractio, onis.*

Confradaría. *f. (ant.)* V. *Confradia.*

Confrade. *m. (ant.)* V. *Cofrade.*

Confradía ó Confradría. *f. (ant.)* V. *Cofradía.*

Confragacion. *f. (ant.)* V. *Conflagracion.*

Confragoso, sa. *adj.* Confragoso. V. *Fragoso.*

Confraguacion. *f. (ant.)* Liga, mistura de uns metaes com outros. *Metallorum copulatio.*

Confraguar. *a.* V. *Fraguar.*

Confraternar. *n. (ant.)* Confraternar; unir em confraternidade, fraternizar. *Sociari, societatem inire cum aliquo.*

CONFRATERNIDAD. *f.* Confraternidade. V. *Hermandad.*

CONFRATERNIZAR. *a.* Confraternizar. V. *Fraternizar.*

CONFRERÍA. *f. (ant.)* V. *Cofradía.*

CONFRICACION. *f.* Fricção, esfregação. *Confricatio, onis.*

CONFRICAR. *a.* V. *Estregar.*

CONFRONTACION. *f.* Confrontação; acto de confrontar ou cotejar. *Collatio, comparatio:* — confrontação, acareação: — *(fig.)* sympathia: conformidade natural entre pessoas ou cousas. *Sympathia, similitudo.*

CONFRONTADAMENTE. *adv. m.* Confrontadamente; com ou por confrontação.

CONFRONTADO. *adj. (br.)* Confrontado; diz-se do escudo partido e que tem dois animaes olhando-se, um a cada lado.

CONFRONTADOR. *m.* Confrontador; o que confronta.

CONFRONTAMIENTO. *m.* V. *Confrontacion.*

CONFRONTANTE. *p. a.* de *Confrontar.*

CONFRONTAR. *a.* Confrontar; pôr defronte. Usa-se tambem como reciproco. *Coram alio se sistere:* — confrontar, acarear. *Reum cum complice aut teste coram adducere:* — *n. (fig.)* confrontar, ser conforme, sympathisar uma pessoa com outra. Usa-se tambem como reciproco. *Moribus et ingenio convenire:* — confrontar; ser limitrophe. *Confinem, conterminum esse:* — *(ant.)* confrontar, quadrar, concordar; convir uma cousa com outra. Tambem se emprega como reciproco. *Similem esse, convenire:* — confrontar; ficar defronte de outro. É tambem usado como reciproco: — confrontar. V. *Cotejar.*

CONFRONTATIVO, VA. *adj (ant.)* V. *Comparativo, comprobativo.*

CONFUERTO, CONFUERSO. *m. (ant.)* Conforto. V. *Confortacion, Consuelo.*

CONFUGIO. *m. (ant.)* V. *Confujio.*

CONFUGIR. *n. (ant.)* Confugir; fugir com outro ou outros: — *(ant.)* confugir. V. *Recurrir.*

CONFUJIO. *m. (ant.)* V. *Refujio, Amparo.*

CONFUNDIENTE. *p. a. (ant.)* de *Confundir;* — *adj.* confundidor; o que confunde. *Confundens, perturbans.*

CONFUNDIMIENTO. *m. (ant.)* Confusão; acção e effeito de confundir ou perturbar. *Perturbatio, onis.*

CONFUNDIDO, DA. *p. p.* de *Confundir.* Confundido: — confundido, humilhado, envergonhado. *Confusus, turbatus, pudore suffuens.*

CONFUNDIR. *a.* Confundir; pôr em desordem, misturar umas cousas com outras, transtornar. *Confundere, commiscere:* — confundir, tomar um por outro, não fazer differença ou distincção. *Confundere;* — confundir, convencer; tapar a bôca a alguem com rasões. *Convincere:* — *r.* confundir-se, correr-se de vergonha, envergonhar-se. *Erubescere, pudore suffundi;* — confundir-se; humilhar-se com o conhecimento de si mesmo. *Abjici, demitti animo:* — confundir-se, perturbar-se, titubear. *Titubare, hæsitare;* — confundir-se; embrulhar-se uma cousa entre outras a ponto de não se encontrar.

CONFUSAMENTE. *adv. m.* Confusamente; de uma maneira confusa. *Confusè, perturbatè, incompositè, promiscuè.*

CONFUSION. *f.* Confusão, desordem, perturbação, transtorno, cahos. *Confusio, perturbatio:* — confusão, perplexidade, embaraço, enleio, perturbação do animo. *Inquies, commotio, turbatio:* — confusão, obscuridade; desordem no modo de se explicar. *Confusio, inordinatio:* — confusão, vergonha, pejo, humilhação. *Abjectio, onis:* — confusão, affronta, ignominia. *Probum, dedecus:* — *(germ)* calabouço, carcere: — V. *Venta:* — *de gentes:* confusão de gente; grande concurso ou multidão de gente: — *de los tiempos;* noite dos tempos; antiguidade remota: — *de la luz (astron.)* V. *Eclipse:* — *(jur.)* confusão; reunião das qualidades de credor e devedor em uma mesma pessoa: — *(ant.)* maldicção, imprecação. *Echar la confusion a alguno (fr. ant.);* lançar a maldicção a alguem. *Execrari aliquem, divis devovere:* — *(chim. ant.)* dissolução, solução.

CONFUSÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Confuso.* Confusissimo; extremamente confuso. *Valdè confusus.*

CONFUSO, SA. *adj.* Confuso, misturado, desordenado. *Confusus, commixtus:* — confuso, obscuro, duvidoso. *Anceps, ambiguus:* — confuso; pouco perceptivel, difficil de distinguir. *Confusus, obscurus:* — confuso, enleiado, perplexo, temeroso. *Meticulosus, timidus. En confuso (mod. adv.);* em confusão, confusamente. *Confusè.*

CONFUTACION. *f.* Confutação; acção e effeito de confutar. *Confutatio, onis.* — *(rhet.)* V. *Refutation.*

CONFUTADOR. *m.* Confutador; o que confuta.

CONFUTAR. *a.* Confutar, impugnar, refutar. *Confutare.*

CONGELABLE. *adj.* V. *Conjelable.*

CONGELACION. *f. (phys.)* V. *Conjelacion.*

CONGELAR. *a.* V. *Conjelar.*

CONGELATIVO, VA. *adj.* V. *Conjelativo.*

CONGEMINACION. *f.* V. *Conjeminacion.*

CON-GÉNERE. *adj.* V. *Con-genérico:* — *(anat.)* congenere; diz-se dos musculos que concorrem a produzir o mesmo movimento: — *(h. n.)* congenere; que pertence ao mesmo genero.

CON-GENÉRICO, CA. *adj.* Congenere; que é do mesmo genero. *Palabras con-genéricas;* palavras derivadas do mesmo genero, da mesma voz.

CONGENIAR. *n.* V. *Conjeniar.*

CON-GÉNITO, TA. *adj.* Congenito; produzido, nascido, gerado ao mesmo tempo ou juntamente. *Congenitus, a, um.*

CONGERIE. *f. (phys.)* V. *Conjerie.*

CONGESTION. *f. (med.)* V. *Conjestion.*

CONGESTIVO, VA. *adj.* V. *Conjestivo.*

Congiario. *m.* V. *Conjiario.*

Congio. *m.* V. *Conjio.*

Congelaciacion. *f. (ant.)* V. *Conjelacion.*

Conglobacion. *f.* Conglobação; união de cousas ou partes que formam globo ou montão. *Conglobatio, onis:* — *(fig.)* conglobação; reunião e mistura de cousas immateriaes. *Conglomeratio, onis:* — *(rhet.)* conglobação; figura que consiste em reunir muitas provas e argumentos.

Conglobar. *a.* Conglobar; unir, ajuntar, amontoar dando a feição de globo. Usa-se tambem como reciproco. *Conglobari.*

Conglomeracion. *f.* V. *Aglomeracion.*

Conglomerar. *a.* Conglomerar. V. *Aglomerar.*

Congloriar. *a. (ant.)* Gloriar; encher de gloria. *Glorificare, gloriosum reddere.*

Conglutinacion. *f.* Conglutinação; acção e effeito de conglutinar. *Conglutinatio, onis.*

Conglutinante. *p. a.* de *Conglutinar:* — *adj. (cir.)* conglutinante; que tem a propriedade de conglutinar as feridas: — *m.* conglutinante; remedio conglutinante.

Conglutinamiento. *m.* V. *Conglutinacion.*

Conglutinar. *a.* Conglutinar, collar; unir, pegar uma cousa á outra. Usa-se mais commummente como reciproco. *Conglutinare, conglutinari;* — *(cir.)* conglutinar, soldar.

Conglutinativo, va. *adj.* Conglutinativo; que tem a propriedade de conglutinar. *Conglutinandi vi prædictus.*

Conglutinoso, sa. *adj.* Conglutinoso, glutinoso, viscoso. V. *Glutinoso. Glutinosus, a, um.*

Congo, ga. *adj.* Congo; natural do paiz do mesmo nome: — pertencente ao dito paiz: — *(bot.)* congo; especie de chá da Africa.

Congoja. *f.* Congoxa, angustia, fadiga, afflicção do animo. *Animi angor, angustia.*

Congojar. *a.* V. *Acongojar.* Usa-se tambem como reciproco.

Congojo. *m. (ant.)* Congoxa, anhelo, ancia.

Congojosamente. *adv. m.* Congoxosamente, angustiadamente; com angustia ou congoxa. *Anxiè.*

Congojoso, sa. *adj.* Congoxoso; que causa ou occasiona congoxa. *Angore afficiens:* — congoxoso, angustiado, afflicto. *Angore affectus.*

Congoleño, ña. *adj.* V. *Congo.*

Congoria. *f. (bot.)* Bryonia; planta trepadora que cresce nos muros e silvados.

Congraciador, ra. *s.* Congraçador; que procura ganhar a estima, a benevolencia por meio de attenções e lisonjas. *Assentator, adulator.*

Congraciamiento. *m.* Lisonja e favor d'aquelle que procura ganhar a estima de alguem. *Assentatio, onis.*

Congraciar. *a.* Congraçar; grangear as boas graças de alguem. Usa-se mais geralmente como reciproco. *Gratiam alicujus aucupari.*

Congratulacion. *f.* Congratulação; acção e effeito de congratular ou congratular-se. *Congratulatio, onis:* — congratulação, felicitação.

Congratulador, ra. *s.* Congratulante; pessoa que congratula, dá parabens.

Congratulamiento. *m.* V. *Congratulacion.*

Congratular. *a.* Congratular; demonstrar alegria a alguem por algum successo feliz que lhe aconteceu. Usa-se tambem como reciproco. *Congratulari.* V. *Felicitar.*

Congratulativo, Congratulatorio, ria. *adj.* Congratulatorio; que congratula, que mostra alegria pelo bem de outrem. *Ad congratulationem attinens.*

Congrega. *f. (ant.)* Congregação, junta, reunião.

Congregacion. *f.* Congregação; junta de diversas pessoas convocadas para tratar de um ou de muitos negocios. *Cœtus, us:* — *(ant.)* congregação; nome que se dava antigamente a certas facções. *Factio, onis:* — *(rel.)* congregação; em algumas ordens religiosas a reunião de muitos mosteiros da mesma ordem, debaixo da direcção do mesmo superior geral. *Congregatio, onis:* V. *Cofradia:* — congregação; corpo de sacerdotes seculares, dedicado ao exercicio dos deveres ecclesiasticos, debaixo de certas constituições. *Sacerdotum secularium sodalitas, collegium:* — congregação; junta composta de cardeaes, prelados e outras pessoas na côrte de Roma. *Congregatio, onis:* — congregação; capitulo em algumas ordens regulares. *Monachorum consessus:* — *de los fieles;* congregação dos fieis; a Igreja catholica ou universal. *Fidelium christianorum congregatio, ecclesia catholica.*

Congregacionario, Congregacionista. *s.* Congregante, congregado; membro de uma congregação. *Sodalis, is.*

Congregado. *m.* V. *Vocal:* — *adj. (bot.)* congregado: epitheto que se applica ás synanthereas, que têem as calathides separadas entre si: — *f. pl.* congregadas; conjuncto de plantas que comprehende as dipsaceas e as compostas.

Congregandina. *f.* Religiosa da congregação de Nossa Senhora.

Congreganismo. *m.* Congreganismo; espirito de congregação.

Congregante, ta. *s.* Congregante; membro de uma congregação. V. *Congregacionario.*

Congregar. *a.* Congregar, ajuntar, reunir, convocar. Usa-se tambem como reciproco. *Congregare, congregari:* — congregar; constituir em communidade, em congregação. *Congregare.*

Congregatoria. *f. (ant.)* Congregação, junta, reunião.

Congrero. *m. (art.)* Pesqueiro; logar onde ha armações de pescaria.

Congresion. *f.* V. *Cópula.*

Congreso. *m.* Congresso; ajuntamento, conferencia de muitas pessoas para deliberar sobre algum negocio: — congresso; junta de ministros plenipotenciarios de varias côrtes para tratarem de paz ou de outro negocio impor-

tante e de interesse commum. *Cœtus, conventus:* — congresso; reunião de deputados eleitos pelos povos para tratarem da utilidade publica: — congresso; assembléa de sabios, artistas, homens celebres para tratarem do progresso das sciencias e artes: — congresso; reunião diplomatica composta de soberanos para tratarem de mutua segurança: — *(ant.)* congresso, coito; prova que se fazia em presença de cirurgiões e parteiras, para se verificar a potencia ou impotencia das pessoas casadas.

Congreve. *(Cohete á la)* Foguete á congreve; machina incendiaria que quando se arroja, despede uma porção de foguetes que ardem com uma luz mui viva, ainda dentro de agua.

Congrio. *m. (zool.)* Congro; peixe do mar que não tem escamas, congenere da enguia.

Congrua. *f.* Congrua: renda ecclesiastica estipulada pelo synodo para a manutenção do ordenado *in sacris. Congruus ac honestus reditus clerico adsignatus victui aliisque necessariis parandis.*

Congruamente. *adv. m.* Congruamente, congruentemente; com propriedade, de um modo conveniente. *Congruenter, convenienter.*

Congrueca. *f. (ant.)* V. *Congrueza.*

Congruencia. *f.* Congruencia, conveniencia, opportunidade. *Congruentia, convenientia:* — *(math.)* congruencia, proporção, identidade, analogia reciproca de duas figuras geometricas.

Congruente. *adj.* Congruente, conveniente, opportuno. *Conveniens, congruens:* — congruente; diz-se da oração ou do discurso que não tem faltas grammaticaes: — *(math.)* congruente, igual; diz-se da linha, figura, etc. que corresponde a outra.

Congruentemente. *adv. m.* Congruentemente, opportunamente. *Congruenter, convenienter.*

Congruentísimo, ma. *adj. sup.* de *Congruente.* Congruentissimo; muito congruente. *Valdè congruens, conveniens.*

Congrueza. *f. (ant.)* V. *Combleza.*

Congruidad. *f. (ant.)* V. *Congruencia. Merito de congruidad ó de congruo (rel.);* merito de congruidade ou congruo; segundo os theologos aquelle a quem Deus nada prometteu, mas lhe concede sempre alguma cousa por misericordia.

Congruismo. *m. (rel.)* Congruismo; opinião dos que explicam a efficacia da graça pela sua congruencia.

Congruista. *m. (rel.)* Congruista; partidario do congruismo.

Cóngruo, grua. *adj.* Congruo, conveniente, proporcionado, opportuno. *Congruus, conveniens:* — congruo, sufficiente, capaz, bastante. *Derecho cóngruo ó de congruencia (jur. ant.);* direito de congruencia: o que dão as leis para que um vizinho seja preferido na compra de uma casa, propriedade, etc. a outro a quem falta aquella circumstancia.

Conguito. *m. (p. A.)* V. *Aji.*

Conhortador. *m. (ant.)* V. *Confortador.*

Conhortamiento. *m. (ant.)* V. *Consuelo.*

Conhortar. *a. (ant.)* Confortar, consolar, animar. Usa-se tambem como reciproco. *Consolari, allevare animum.*

Conhorte. *m. (ant.)* V. *Consuelo.*

Conhortoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Confortativo.*

Conhuerto. *m. (ant.)* V. *Conhorte, Consuelo.*

Conia. *f. (bot.)* Conia; genero de algas cujas especies se apresentam em fórma de crosta pulverulenta: — *(zool.)* conia; genero de molluscos segregado do genero balano e que comprehende tres especies caracterisadas por sua concha conica e deprimida.

Coniandra. *f. (bot.)* Coniandra *(estame em figura de pequeno cone);* genero de plantas da familia das cucurbitaceas cucurbiteas, composto de quatro especies.

Coniándreo, drea. *adj. (bot.)* Coniandreo; parecido com o genero coniandra: — *f. pl.* coniandreas; secção de plantas da familia das cucurbitaceas cucurbiteas, cujo typo é o genero coniandra.

Conianjio. *m. (bot.)* Coniangio *(vaso pulverulento);* genero de lichens da tribu das graphideas, composto de uma só especie que se encontra na madeira do pinho, e na casca do abeto.

Coniato. *m. (zool.)* Coniato; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de cinco especies.

Conicero. *m. (zool.)* Conicero *(corno conico);* genero de insectos dipteros brachoceros da familia dos athericeros, composto de uma só especie, que se encontra em abundancia nas flores do acantho.

Conícico, ca. *adj. (chim.)* Conicico; diz-se do acido que existe na cicuta, e dos saes produzidos pela combinação da conicina com os acidos.

Conicidad. *f. (mech.)* Conicidade; figura que apresenta o rasto das rodas nas machinas e carruagens dos caminhos de ferro.

Conicina. *f. (chim.)* Conicina; principio alcaloide vegetal que possue as propriedades de um veneno mui activo, e que se obtem das sementes frescas da cicuta maior.

Cónico, ca. *adj.* Conico; pertencente ao cone ou que tem a sua figura. *Ad conum pertinens:* — *(bot.)* conico; applica-se aos aculeos, calice, clinantho, operculo, embryão, estigma, estilete e raiz que tem pouco mais ou menos a fórma de um cone: — *(zool.)* conico; qualificação de uma concha univalve, que tem uma extremidade achatada e a outra ponteaguda: — conico; diz-se de alguns arachnides que têem o abdomen terminado em ponta.

Cónico-incurvirostro, tra. *adj. (bot.)* Conico-incurvirostro; diz-se das aves que têem o bico conico e curvo.

Cónico-protensirostro, tra. *adj.* *(zool.)* Conico-protensirostro; diz-se das aves que têem o bico conico e prolongado.

Cónico-subulirostro, tra. *adj.* *(zool.)* Conico-subulirostro; applica-se ás aves que têem o bico conico e ponteagudo.

Cónico-tenuirostro, tra. *adj.* *(zool.)* Conico-tenuirostro; qualificação das aves que têem o bico conico e delgado.

Conidia. *f.* *(bot.)* Conidio; nome dado por alguns naturalistas ao pó farinhoso que se observa na superficie dos lichens.

Conidómetro. *m.* Conidometro; instrumento para medir a densidade do assucar.

Coniecha. *f.* *(ant.)* V. *Recaudacion, Recoleccion.*

Conífero, ra. *adj.* *(bot.)* Conifero; qualificação das plantas cujo fructo tem a figura de um cone: — *f. pl.* coniferas; familia de plantas phanerogamicas, que comprehende varios generos e especies caracterisadas por sua inflorescencia, disposta em cone: — *adj.* *(zool.)* conifero; epitheto de certos insectos que têem um corno conico.

Conifla. *f.* *(zool.)* Connifla; mollusco testaceo.

Conífloro, ra. *adj.* *(bot.)* Conifloro; epitheto de certas flores cujos calices são cylindricos ou antes conicos.

Coniforme. *adj.* *(zool.)* Coniforme; que tem a figura de um cone.

Conilero. *m.* *(zool.)* Conilero; genero de crustaceos isopodes da familia dos cymothoadios.

Conilita. *f.* *(min.)* Conilita; substancia branca, pulverulenta, insoluvel nos acidos, e que dá, por meio do maçarico, um globulo crystallino.

Coniluro. *m.* *(zool.)* Coniluro; genero de mammiferos roedores da familia dos murianos.

Conina. *f.* *(chim.)* V. *Conicina.*

Coniocárpeo, pea. *adj.* *(bot.)* Coniocarpeo; parecido com o genero coniocarpo: — *f. pl.* coniocarpeas; tribu da familia dos lichens, cujo typo é o genero coniocarpo.

Coniocarpo. *m.* *(bot.)* Coniocarpo *(fructo pulverulento)*; genero de plantas da familia dos lichens e da tribu das graphideas, composto de tres ou quatro especies.

Coniocibo. *m.* *(bot.)* Coniocybo *(cabeça pulverulenta)*; genero de plantas dá tribu das calyciadas, cujas especies são lichens indigenas da Europa.

Coniocimácico, ca. *adj.* *(bot.)* Coniocimacico; que tem descobertos os corpusculos reproductores: — *m. pl.* coniocimacicos; tribu da familia dos lichens, que comprehende os que têem descobertos os corpusculos reproductores.

Coniocisto. *m.* *(bot.)* Coniocysto; nome dado por alguns auctores ao tuberculo ou corpo reproductor dos fetos.

Coniojeto. *m.* *(bot.)* Coniogeto; genero de plantas da familia das anacardias, composto de uma só especie.

Conioliquéneo, nea. *adj.* *(bot.)* Coniolicheneo; qualificação de certos lichens que apresentam o aspecto de pó.

Coniolomo. *m.* *(bot.)* V. *Coniocarpo.*

Coniomiceto. *adj.* *(bot.)* Coniomyceto, qualificação dos cogumelos pulverulentos: — *m. pl.* coniomycetos; ordem da familia dos cogumelos, que contém os que estão formados por capsulas agrupadas debaixo da epiderme das plantas, ou esparzidas sobre uma base filamentosa ou carnosa.

Conioselino. *m.* *(bot.)* Conioselino; genero de plantas da familia das umbelliferas, que comprehende um certo numero de especies herbaceas, biennaes ou vivaces.

Coniospóreo, rea. *adj.* *(bot.)* Coniosporeo; similhante a um coniosporo: — *m. pl.* coniosporeos; tribu de cogumelos hypomycetos, cujo typo é o genero coniosporo.

Coniosporo. *m.* *(bot.)* Coniosporo; genero de cogumelos da familia dos gasteromycetos, que se encontram nos pinheiros.

Coniotálamos. *m. pl.* *(bot.)* Coniothalamos; ordem da classe dos lichens, que comprehende os que têem os orgãos reproductores descobertos, sem orgão particular que os contenha.

Conioteca. *f.* *(bot.)* Coniotheca *(caixa de pó)*; cellula da anthera que contém o polen.

Coniotelo. *m.* *(bot.)* Coniothelo *(mamma pequena e conica)*; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das senecionideas, que não contém mais do que uma pequena planta annual indigena da California.

Coniotis. *m.* *(zool.)* Coniontis *(coberto de pó)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros, familia dos melasomos, que tem duas especies indigenas da California.

Coniporo. *m.* *(zool.)* Coniporo; genero de zoophytos da familia dos milleporos, cuja especie typica se assimilha a um figo prolongado e estriado, sem abertura terminal.

Coniquiodontes. *m. pl.* *(zool.)* V. *Glosopetros.*

Conirostro. *m.* *(zool.)* Conirostro *(bico conico)*; genero de aves da America do Sul, cuja familia ainda não está bem determinada: — *m. pl.* conirostros; familia de aves da ordem dos passaros, composta de todos aquelles, cujo principal caracter é ter bico grosso, forte e conico, e alimentar-se de sementes.

Conispóreo, rea. *adj.* *(bot.)* V. *Coniospóreo.*

Conisporo. *m.* *(bot.)* V. *Coniosporo.*

Conita. *f.* *(min.)* Conita; variedade de dolomia crystallisada, que se encontra na Islandia e Saxonia.

Coniuntura. *f.* *(ant.)* V. *Coyuntura, Juntura.*

Conivalvo, va. *adj.* *(zool.)* Conivalve; que tem a concha conica: — *m. pl.* conivalves; familia de molluscos que contém conchas não espiraes e de fórma conica dilatada.

Conivencia. *f.* V. *Connivencia.*

Coniza. *f. (bot.)* Conyza; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das asteroideas, composto de um grande numero de especies.

Conízeo, zea. *adj. (bot.)* Conyzeo; parecido com o genero conyza: — *f. pl.* conyzeas; secção de plantas da familia das compostas, subtribu das asteroideas baccharideas, cujo typo é o genero conyza.

Conizo. *m. (zool.)* V. *Conilnro.*

Conizóideo, dea. *adj. (bot.)* V. *Conízeo.*

Conjea. *f. (bot.)* Congea; genero de plantas da familia das verbenaceas, composto de uma só especie de arbustos da India.

Conjelable. *adj.* Congelavel; que é facil de congelar-se.

Conjelacion. *f.* Congelação; acção do frio que faz congelar os liquidos. *Congelatio, onis:* —V. *Carámbano:* — V. *Hielo:*—V. *Coagulacion:* — *(arch.)* congelação; moldura parecida com as congelações naturaes:—*(phys.)* congelação; passagem dos corpos fluidos ao estado solido pela subtracção de uma parte do seu calorico latente: — *(physiol.)* congelação; estado do organismo humano, quando se acha submettido á acção de um frio muito intenso: — *(med.)* congelação, catalepsia; enfermidade, na qual os membros ficam rijos e immoveis como se estivessem gelados.

Conjelador. *adj.* Congelador; que congela: — *(art.)* congelador; especie de garrafa de fórma cylindrica, propria para congelar liquidos, o que se consegue revolvendo-a dentro de outra que contém neve: — congelador; apparelho mechanico para congelar toda a especie de bebidas sem necessidade de neve.

Congelamiento. *m.* V. *Conjelacion.*

Conjelante. *p. a.* de *Conjelar:* — *adj.* congelante; que congela. *Congelans, antis.*

Conjelar. *a.* Congelar, gelar, coalhar, solidificar alguma cousa liquida. Usa-se mais commummente como reciproco. *Congelare, congelascere.*

Conjelativo, va. *adj.* Congelativo; que tende a congelar. *Congelandi vi præditus.*

Conjeminacion. *f.* Congeminação; formação duplicada e simultanea.

Conjenial. *adj.* Congenial; de igual genio, que tem a mesma indole.

Conjeniar. *n.* Sympathisar; ser do mesmo genio, ter igual caracter ou predisposição moral. *Moribus et ingenio assimilari.*

Conjeria. *f. (zool.)* Congeria; genero de conchas fosseis da familia das mytilaceas, espalhadas abundantemente em certos terrenos terciarios.

Conjerie. *f.* Congerie, cumulo, montão, massa confusa. *Congeries, ei.*

Conjestion. *f. (med.)* Congestão; accumulação, ajuntamento progressivo de humores em uma parte solida do corpo.

Conjestivo, va. *adj. (bot.)* Congestivo; diz-se da prefoliação, quando os discos das folhas estão dobrados sobre si mesmos: — *(med.)* congestivo; que é relativo á congestão.

Conjetura. *f.* Conjectura; juizo provavel que se funda em verosimilhanças, em rasão apparente, em cousa duvidosa. *Conjectura, æ:* — *(fam.)* conjectura, presumpção, suspeita.

Conjeturable. *adj.* Conjecturavel; que se póde conjecturar. *Quod conjecturâ cognosci potest.*

Conjeturador, ra. *s.* Conjecturador; o que conjectura. *Conjector, oris.*

Conjetural. *adj.* Conjectural; que é fundado em conjecturas. *Conjecturalis, le. Critica conjectural;* critica conjectural; aquella por meio da qual se restabelece o texto deteriorado de algumas obras antigas.

Conjeturalmente. *adv. m.* Conjecturalmente; por conjecturas. *Conjecturaliter.*

Conjeturar. *a.* Conjecturar; formar conjecturas, fazer juizo sobre apparencias ou probabilidades. *Conjecturare.*

Conjiario. *m.* Congiario; donativo que os imperadores romanos costumavam fazer ao povo em certas solemnidades. *Congiarium, ii.*

Conjio. *m.* Congio; medida antiga romana para liquidos que continha canada e meia. *Congius, ii.*

Conjuez. *m.* Conjuiz; juiz com outro na mesma causa. *Judex simul cum alio.*

Conjugable. *adj.* Conjugavel; que se póde conjugar.

Conjugacion. *f. (gram.)* Conjugação; modo de conjugar os verbos. *Verbi conjugatio, inflexio;* — *(ant.)* cotejo, comparação de uma cousa com outra. *Comparatio, collatio.*

Conjugado, da. *adj.* V. *Casado. Nervios conjugados (anat.);* nervos conjugados; os pares de nervos que têem a mesma origem e servem ás mesmas funcções. *Diámetros conjugados (math.);* diametros conjugados; os dois diametros de uma curva, quando um d'elles é parallelo ás cordas, que o outro divide em duas partes iguaes. *Eje conjugado;* eixo conjugado; o diametro menor da ellipse.

Conjugador. *adj.* e *s.* Conjugador; que conjuga.

Conjugal. *adj. (ant.)* V. *Conyugal.*

Conjugalmente. *adv. (ant.)* V. *Conyugalmente.*

Conjugar. *a. (gram.)* Conjugar; variar as terminações dos verbos por seus modos, tempos, numeros e pessoas. *Conjugare verba:* — conjugar, combinar uma cousa com outra. *Comparare, conferre.*

Conjunccion. *f.* Conjuncção, ajuntamento, união. *Conjunctio, onis:* — *(anat.)* conjuncção; reunião de duas partes: — *de nervios;* conjuncção de nervos; reunião de certos pares ou determinados filetes nervosos. *Agujeros de conjuncion;* buracos de conjuncção; aberturas situadas nas partes lateraes da columna vertebral, for-

madas pela união das facetas articulares das vertebras: — *(astron.)* conjuncção; encontro apparente de dois planetas, relativamente á nossa vista, no mesmo ponto de algum signo: — *de la luna;* conjuncção da lua; encontro d'este astro com o sol no mesmo ponto do zodiaco: — *geocéntrica;* conjuncção geocentrica; a que se observa da terra: — *heliocéntrica;* conjuncção heliocentrica; a que se observaria achando-se no sol. *Conjunciones magnas:* conjuncções magnas; as de Jupiter e Saturno que succedem regularmente de dezenove em dezenove annos, com pouca differença. *Conjunciones máximas;* conjuncções maximas; as de Jupiter e de Saturno que succedem no fim de oitocentos ou novecentos annos: — *(gram.)* conjuncção; parte da oração que serve para ligar as palavras e as orações. *Conjunctio, onis.*

CONJUNTAMENTE. *adv. m.* Conjunctamente, unidamente. *Conjunctè.*

CONJUNTAR. *a. (ant.)* Conjunctar, ajuntar. Usava-se tambem como reciproco.

CONJUNTÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Conjunto.* Conjunctissimo; muito conjuncto. *Valdè conjunctus.*

CONJUNTIVA. *f. (ant.)* Conjunctiva; membrana mucosa que une as palpebras ao globo do olho.

CONJUNTIVAL. *adj. (anat.)* Relativo á conjunctiva. *Repliegues conjuntivales;* dobras da conjunctiva; as que se acham nos pontos que correspondem ás reflexões da conjunctiva, para passar da face posterior das palpebras ao globo ocular.

CONJUNTIVAMENTE. *adv. m.* Conjunctamente, unidamente.

CONJUNTIVIDAD. *f.* Qualidade do que é conjunctivo.

CONJUNTIVITIS. *f. (med.)* Conjunctivite; inflammação aguda, chronica ou intermittente da membrana conjunctiva.

CONJUNTIVO, VA. *adj.* Conjunctivo; que une, liga, enlaça uma cousa com outra. *Conjunctivus, a, um:* — *(bot.)* conjunctivo; applica-se á inserção dos estames, quando estão soldados na mesma altura sobre a face externa ou lateral do disco, e as petalas estão tambem adheridas a este orgão: — *(gram. ant.)* conjunctivo. V. *Subjuntivo.*

CONJUNTO. *m.* Conjuncto; complexo, união de muitas cousas. *Rerum congeries:* — *adj.* conjuncto; diz-se das cousas que estão unidas ou contiguas a outras. *Conjunctus, a, um:* — *(fig.)* conjuncto, alliado, unido a outro por vinculos de parentesco ou amisade. *Sanguine vel amicitia junctus:* — conjuncto, junto, misturado, encorporado com outra cousa. *Mistus, a, um:* — *(h. n.)* V. *Agregado. Regla conjunta (math.);* regra conjuncta.

CONJUNTURA. *f. (ant.)* Conjunctura, opportunidade: — *(ant.)* V. *Conjuncion.*

CONJURA. *f. (ant.)* Conjura; conjuração.

CONJURACION. *f.* Conjuração; conspiração contra o estado, contra o soberano. *Conjuratio, onis:* — *(ant.)* V. *Requerimiento:* — *(ant.)* conjuração, conjuro, exorcismo: — conjuração; por extensão trama, tramoia, enredo.

CONJURADO, DA. *s.* Conjurado; o que entra em alguma conjuração. *Conjuratus, i.*

CONJURADOR. *m.* Conjurador, exorcista; o que faz conjuros. *Exorcista, æ:* — *(ant.)* V. *Conjurado.*

CONJURAMENTAR. *a. (ant.)* Conjurar; ligar-se por juramento. Usa-se tambem como reciproco. *Juramento se consociari:* — ajuramentar; tomar juramento a outro. *Juramento aliquem obstringere, obligare:* — *r.* V. *Juramentarse.*

CONJURAMIENTO. *m. (ant.)* V. *Conjuracion.*

CONJURANTE. *p. a.* de *Conjurar:* — *adj.* conjurante; que conjura. *Conjurans, conspirans.*

CONJURAR. *a.* Conjurar; dizer, o que tem poder para isso, as orações e exorcismos dispostos pela Igreja, exorcisar, esconjurar. *Exorcisare:* — conjurar; rogar encarecidamente, pedir com instancia e certa especie de auctoridade. *Obtestari, obsecrare:* — conjurar; fazer imprecações magicas: — *n. (ant.)* conjurar; jurar juntamente com outro. Toma-se quasi sempre á má parte. *Conjurare, simul jurare:* — *r.* conjurar-se; concertar-se secretamente contra alguma pessoa ou cousa. *Conspirari, conjurari:* — *(fig.)* conjurar-se, conspirar se; reunirem-se muitas circumstancias fataes contra alguma pessoa. *Conjurare, conspirare in alicujus perniciem.*

CONJURO. *m.* Conjuro, conjuração, exorcismo. *Adjuratio, exorcismus:* — conjuro; imprecação feita com palavras e invocações supersticiosas, ás quaes o vulgo crê obedecem as cousas naturaes ou os demonios. *Adjuratio superstitiosa, carmen magicum:* — *(ant.)* V. *Conjurador:* — rogo, pedido instante.

CONLOAR. *a. (ant.)* Louvar juntamente com outros. *Collaudare, simul cum alio laudare.*

CONLLEVADOR. *m.* Ajudador nos trabalhos e penas de outro. *Adjutor, oris.*

CONLLEVAMIENTO. *m.* Acção e effeito de ajudar a supportar a outro quaesquer trabalhos.

CONLLEVAR. *a.* Ajudar a supportar a outro quaesquer trabalhos, aturar o genio e as impertinencias de alguem. *Compati, sublevare.*

CONLLORAR. *a.* Chorar com outro condoendo-se das suas penas. *Collacrimari.*

CONMACULAR. *a. (ant.)* V. *Manchar.*

CONMATERIAL. *adj.* Da mesma materia que outro.

CONMEMORABLE. *adj.* Commemoravel; digno de commemoração.

CONMEMORACION. *f.* Commemoração, memoria, recordação. *Commemoratio, onis:* — commemoração, menção, lembrança que se faz de alguma cousa: — *(rel.)* commemoração; antiphona e ora-

ção de um santo do qual se não reza o officio. *Commemoratio, onis: — de los difuntos;* commemoração dos defunctos; orações da Igreja pelos defunctos, e os dias em que ellas se fazem. *Fidelium defunctorum commemoratio.*

Conmemorador, ra. *s.* Commemorador; o que commemora.

Conmemorar. *a.* Commemorar, mencionar; fazer commemoração. *Commemorare, recensere.*

Conmemorativo, Conmemoratorio, ria. *adj.* Commemorativo; que recorda ou faz lembrar: — *(med.)* commemorativo; que lembra uma affecção, uma circumstancia anterior á doença actual.

Conmensal. *m.* Commensal; o que come com outros á mesma mesa: — commensal; o que come á mesa e á custa de outro, em cuja casa vive como familiar e dependente. *Quotidianus convictor.*

Conmensalía. *f.* Commensalidade; companhia de casa e mesa. *Contubernium, ii.*

Conmensurabilidad. *f.* Commensurabilidade; qualidade, condição do que é commensuravel: — *(geom.)* commensurabilidade; relação de duas quantidades que podem medir-se com uma medida commum.

Conmensurable. *adj.* Commensuravel; o que está sujeito a medida ou avaliação: — *(geom.)* commensuravel; o que se póde medir com toda a igualdade ou com uma medida commum.

Conmensuracion. *f.* Commensuração; acção e effeito de commensurar: — commensuração; igualdade ou proporção que tem uma cousa com outra. *Mensuratio, onis.*

Conmensurar. *a.* Commensurar; medir com igualdade ou devida proporção. *Metiri.*

Conmensurativo, va. *adj.* Mensural; que serve para medir. *Mensuralis, e.*

Conmer. *m. (ant.)* Comer, comida, manjar.

Conmigo. Variação do primeiro pronome pessoal, precedida da proposição com; commigo, em minha companhia, entre mim, a meu lado. *Mecum.*

Conmiliton. *m.* Soldado companheiro de outro na guerra. *Commilito, onis.*

Conminacion. *f. (for.)* Comminação; advertencia, ameaça, prohibição debaixo de alguma pena. *Comminatio, onis.*

Conminador. *m.* Comminador; o que commina.

Conminar. *a.* V. *Amenazar: — (for.)* comminar, ordenar ao réu, ameaçando-o, que diga a verdade. *Comminari.*

Conminatorio, ria. *adj.* Comminatorio; que contém ameaça de alguma pena em caso de contravenção, que prohibe debaixo de pena ou castigo. *Comminativus, a, um.*

Conminucion, Conminuir, Conminutivo. V. *Cominucion, Cominuir, Cominutivo.*

Conmiseracion. *f.* Commiseração, compaixão, piedade; emoção da alma que nos conduz a ter lastima do mal de outrem. *Commiseratio, onis.*

Conmistion. *f.* Mixtão, mistura; união de cousas diversas. *Commistio, onis.*

Conmisto, ta. *adj.* Mixto, misturado; confundido com objecto diverso. *Commistus, a, um.*

Conmistura. *f. (ant.)* V. *Conmistion.*

Conmixtion. *f.* V *Conmistion.*

Conmixto, ta. *adj.* V. *Conmisto.*

Conmo. *adv. (ant.)* V. *Como.*

Conmocion. *f.* Commoção, abalo; perturbação violenta do animo ou do corpo. *Commotio, onis:* — commoção, tumulto, levantamento, sublevação de algum reino, provincia ou povo. *Motus, seditio.*

Conmodidad. *f. (ant.)* V. *Comodidad.*

Conmonitorio. *m.* Memorial; relação por escripto de alguns factos ou successos. *Commonitorium, ii.*

Conmover. *a.* Commover, agitar, abalar, enternecer, mover. *Commovere, concitare.*

Conmovimiento. *m. (ant.)* V. *Conmocion.*

Conmutabilidad. *f.* Qualidade do que é commutavel.

Conmotable. *adj.* Commutavel; que se póde commutar. *Commutabilis, e.*

Conmutacion. *f.* Commutação; acção e effeito de commutar. *Commutatio, permutatio: — (astron.)* commutação; distancia entre o logar da terra vista do sol e o logar de um planeta reduzido á ecliptica.

Conmutar. *a.* Commutar, mudar, substituir, trocar uma cousa por outra. *Commutare, permutare.*

Conmutativamente. *adv. m.* Commutativamente; com commutação.

Conmutativo, va. *adj.* Commutativo; applica-se commummente á justiça que regula a igualdade ou proporção que deve haver entre as cousas, quando se dão umas por outras. *Commutativus, a, um.*

Conna. *s. (ant.)* Contracção de *con la.* Cona, por, com a.

Connato, ta. *adj. (ant.)* Connato. V. *Innato: — (bot.)* V. *Conjunto: — (med.)* connato; que tem relação com o nascimento.

Connatural. *adj.* Connatural; que é proprio ou conforme á natureza. *Naturalis, secundum naturam:* — V. *Innato:* — V. *Congénito.*

Connaturalizacion. *f.* Naturalisação; acção e effeito de naturalisar ou naturalisar-se.

Connaturalizar. *a.* Connaturalisar. V. *Naturalizar:* — V. *Aclimatar: — r.* connaturalisar-se; acostumar-se alguem áquellas cousas a que não estava habituado, como ao trabalho, clima, alimentos, etc. *Assuefieri, assuescere labori, regioni, etc.*

Connaturalmente. *adv. m.* Connaturalmente, de modo connatural, conforme á natureza.

Connexidad. *f. (ant.)* V. *Conexidad.*

Connexion. *f. (ant.)* V. *Conexion.*

Connexo, xa. *adj. (ant.)* V. *Conexo.*

Connifla. *f.* Especie de concha grande parecida com as que usam os peregrinos.

Connivencia. *f.* Connivencia; complicidade, por tolerancia ou dissimulação, de um mal que podemos e devemos evitar. *Conniventia, æ:* — connivencia; indulgencia do superior que deveria impedir a infracçao da lei. *Conniventia, æ:* — connivencia; participação em um delicto: — connivencia; toda a intelligencia secreta entre uma ou mais pessoas, com prejuizo de terceiro.

Connivente. *adj.* Connivente; que dissimula, que fecha os olhos.

Connivir. *n.* Connivenciar, dissimular, tolerar uma falta punivel.

Connocemiento. *m. (ant.)* V. *Conocimiento.*

Connocencia. *f. (ant.)* V. *Conocencia.*

Connocer. *a. (ant.)* V. *Conocer, Confesar.*

Connocía. *f. (ant.)* V. *Conocimiento.*

Connociente. *m. (ant.)* Conhecido, amigo.

Connombrar. *a. (ant.)* V. *Nombrar.*

Connombre. *m. (ant.)* V. *Cognombre.*

Connominar. *a. (ant.)* V. *Nombrar.*

Connos. *s. (ant.)* Contracção de *con los.* Conos, por, com os.

Connosco. *s. (ant.)* V. *Connusco.*

Connotacion. *f. (gram.)* Connotação; sentido confuso de uma palavra alem da sua distincta significação: — parentesco ou grau remoto: V. *Relacion.*

Connotado. *m.* V. *Connotacion,* na segunda accepção: — V. *Título, Dictado.*

Connotante. *p. a.* de *Connotar.* Denotante; o que denota. *Denotans, antis.*

Connotar. *a.* Relatar; fazer relação. *Denotare, significare.*

Connotativo, va. *adj.* Connotativo; que denota dependencia relativa.

Connovicio, cia. *s.* Companheiro de noviciado em qualquer ordem religiosa. *Socius in probatione vitæ religiosæ.*

Connubial. *adj. (ant.)* Connubial, matrimonial, nupcial; pertencente ao matrimonio. *Connubialis, e.*

Connubio. *m. (poet.)* Connubio, matrimonio, consorcio, casamento. *Connubium, ii.*

Connumerar. *a.* Contar alguma cousa ou fazer menção d'ella entre outras. *Connumerare, annumerare.*

Connusco. *(ant.)* Comnosco. *Nobiscum.*

Cono. *m.* Cone; pyramide circular terminada em ponta. *Conus, i:* — *de sombra (astron.);* cone de sombra; sombra de figura conica que projecta um planeta pelo lado opposto áquelle em que recebe a luz do sol: — *(bot.)* cone; fructo dos vegetaes que pertencem á familia das coniferas: — *de luz;* cone de luz; facho de raios luminosos formando um cone: — *(math.)* cone; superficie que descreve uma linha recta, obrigada a passar sempre por um ponto fixo e a tocar pelo outro extremo em uma curva, chamada directriz. *Conus, i:* — *circular;* cone circular; o que tem por curva a circumferencia de um circulo: — *escaleno;* cone escaleno; o que tem o eixo inclinado ou obliquo: — *oblícuo;* cone obliquo; aquelle cujo eixo é obliquo com relação á base: — *recto;* cone recto; o circular cujo eixo é perpendicular á base: — *truncado;* cone truncado; aquelle cuja parte superior foi cortada por um plano: — *(zool.)* cone; genero de molluscos gasteropodos pectinibranchios da familia dos buccinoideos, composto de umas duzentas especies.

Conobia. *f. (bot.)* Conobia; genero de plantas da familia das primulaceas, composto de quatro especies indigenas da Guyana.

Conocárpio, pia. *adj. (bot.)* Conocarpio; que tem os fructos conicos.

Conocarpo. *m. (bot.)* Conocarpo *(fructo conico);* genero de plantas da familia das combretaceas, que contém oito especies.

Conocarpodendro. *f. (bot.)* V. *Leucadendro.*

Conocedor, ra. *s.* Conhecedor; que conhece ou distingue a natureza e as propriedades das cousas. *Cognitor, oris:* — conhecedor; perito em uma arte ou em uma sciencia: — *(p. And.)* maioral das manadas de touros. *Pastorum præfectus, pastor primarius.*

Conocéfalo. *m. (bot.)* Conocephalo *(cabeça conica);* genero de plantas da familia das artocarpeas, composto de uma só especie indigena das Indias: — *(zool.)* conocephalo; genero de crustaceos trilobitos, da familia dos calymenios: — conocephalo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de tres especies.

Conocemiento. *m. (ant.)* V. *Cōnocimiento.*

Conocencia. *f. (ant.)* Conocença. Hoje usa-se sómente entre a gente vulgar: — *(ant. fig.)* conocença; confissão que faz o réu do seu delicto. *Confessio, onis:* — V. *Conversion:* — conocença. V. *Reconocimiento.*

Conocer. *a.* Conhecer, perceber, ter idéa de alguma cousa. *Intelligere, cognoscere:* — conhecer, entender, advertir, comprehender. *Percipere, cognoscere:* — conhecer; ter idéa clara da physionomia de uma pessoa ou da figura de alguma cousa. Usa-se tambem como reciproco. *Noscere:* — conhecer, saber; ter grande uso ou pratica de alguma cousa: — conhecer, tratar, ter relações com alguem: — conhecer, presumir, conjecturar, presentir, prever. *Conjicere, præsagire:* — conhecer; conservar o uso dos sentidos em qualquer enfermidade: — conhecer, admittir, reconhecer: — *(fig.)* conhecer; ter copula carnal com alguma mulher. *Coire:* — *r.* conhecer-se; julgar imparcialmente de si mesmo. *Se noscere, rectè de se judicare:* — conhecer-se; tratar-se, communicar-se com familiaridade. *Conocerse mortal (fr.);* conhecer-se mor-

tal; applica-se ao que achando-se em estado de prosperidade, começa a ter motivos de temer a sua decadencia. *Fortunæ inconstantiam agnoscere, vereri. Darse a conocer;* dar-se a conhecer; descobrir-se, fazer-se conhecido. *Manifestare se, sui facere copiam. Antes que conozcas, ni alabes ni cohondas (rif.);* antes que conheças, nem louves nem digas mal. *Quien no te conoce te compre, ó ese te compre, ó que te compre;* quem não te conhecer que te compre: — *(jur. ant.)* conhecer, confessar. *Agnoscere, confiteri. Conocer de una causa;* conhecer ou tomar conhecimento de uma causa.

Conocia. *f. (ant.)* V. *Conocimiento.*

Conocible. *adj. (inus.)* Conhecivel; que se póde conhecer. *Agnoscibilis, e.*

Conocidamente. *adv. m.* Conhecidamente, claramente, manifestamente, notoriamente. *Apertè, perspicuè.*

Conocidísimo, ma. *adj. sup.* de *Conocido.* Conhecidissimo; muito conhecido. *Notissimus, a, um.*

Conocido, da. *s.* Conhecido; pessoa do conhecimento de alguem ou do nosso. *Familiaris, re:— adj.* conhecido, distincto, acreditado, illustre. *Genere aut dignitate notus, conspicuus:* — conhecido, positivo, indubitavel: — conhecido, manifesto. *Mal conocido;* mal conhecido ou agradecido, ingrato.

Conociente. *p. a.* de *Conocer:* — *adj.* conhecente; que conhece alguem. *Cognoscens, entis:* — conhecente, conhecido.

Conocimiento. *m.* Conhecimento; acção e effeito de conhecer. *Cognitio, onis:* — conhecimento; pessoa com quem se tem trato ou amizade leve. *Familiaris, re:*— conhecimento, recibo. *Rei acceptæ syngrapha: — (ant.)* V. *Agradecimiento. Con pleno conocimiento;* com pleno conhecimento; sem ignorar circumstancia alguma. *Venir en conocimiento;* vir no conhecimento. *In agnitionem venire, tandem cognoscere:* — *(comm.)* conhecimento; fiança que um commerciante dá a outro da identidade da pessoa que se apresentou a cobrar uma letra ou carta de ordens: — conhecimento; bilhete ou documento triplicado, em que um capitão ou mestre de uma embarcação mercante declara haver recebido as mercadorias carregadas no seu navio: — *(for.)* conhecimento; informação que o juiz toma em qualquer causa, caso da sua competencia. *Cognitio judicialis. Tomar conocimiento;* tomar conhecimento; conhecer de uma cousa. *Tener conocimiento de la tierra (naut.);* ter conhecimento da terra; tê-la já visto, ou saber por signaes que está muito proxima. *Tomar conocimiento con el escandallo;* reconhecer por meio da sonda a paragem em que se acha o navio.

Conoclinio. *m. (bot.)* Conoclinio *(leito conico);* genero de plantas da familia das synantherieas, tribu das eupatorias-adenostyleas, cujo typo é a eupatoria celeste.

Conódero. *m. (zool.)* Conodero *(collo conico);* genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos serricorneos, que contém cinco especies: — V. *Conóforo.*

Conófago. *m. (zool.)* Conophago; genero de aves da familia dos papa-moscas, cujo typo é o conophago de orelhas brancas.

Conofarinjia. *f. (bot.)* Conopharyngia *(garganta conica);* genero de plantas da familia dos apocyneas, cujas especies são arvores e arbustos de Madagascar.

Conófolis. *m. (bot.)* Conopholis *(escama conica);* genero de plantas da familia das orobanchias, composto de uma só especie.

Conofórido, da. *adj. (zool.)* Conophorido; parecido com o genero conophoro: — *m. pl.* conophoridos; secção de insectos coleopteros pentameros, da familia dos curculionidos, cujo typo é o genero conophoro.

Conóforo. *m. (zool.)* Conophoro; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

Conoftalmo, ma. *adj. (anat.)* Conophthalmo; diz-se de algumas partes do olho que têem a fórma conica: — *(zool.)* conophthalmo; que tem o olho conico.

Conognato. *m. (zool.)* Conognato *(mandibula conica);* genero de insectos coleopteros da familia dos serricorneos, secção dos esternoxos e tribu dos buprestidos.

Conohoria. *f. (bot.)* V. *Alsodea.*

Conoidal. *adj. (bot.)* Conoidal; applica-se á parte de uma planta que, sem ser exactamente conica, se approxima d'esta figura: — *(zool.)* conoidal; que tem a figura de um cone.

Conoide. *f. (math.)* Conoide; corpo ou figura similhante a um cone, com a differença de que a sua base é uma elipse ou outra curva distincta do circulo.

Conóideo, dea. *adj. (anat.)* Conoideo; que se assimilha ao cone pela fórma. *Glándula conóidea;* glandula conoidea; nome dado por alguns anatomicos á glandula pineal. *Ligamento conóideo;* ligamento conoideo; o que se estende desde a base da apophyse caracoidea a uma especie de tuberculos que apresenta o bordo posterior da clavicula, perto da sua extremidade externa: — *(zool.)* conoideo; que tem uma fórma conica; applica-se em geral a varias conchas: — *m. pl.* conoideos; familia de molluscos gasteropodos pectinibranchios.

Conomitra. *f. (bot.)* Conomitra *(mitra conica);* genero de plantas da familia das asclepiadeas, composto de uma só especie.

Conomitrio. *m. (bot.)* Conomitrio *(mitra conica);* genero de musgos da tribu das eschistophyleas, composto de quatro especies.

Conomo. *m. (bot.)* Conomo; ar-

vore do Japão, cujo fructo serve aos naturaes para fazer cerveja.

Conomorfa. *f. (bot.)* Conomorpha *(em fórma de cone)*; genero de plantas da familia das myrsinaceas.

Conopalpo. *m. (zool.)* Conopalpo *(palpo conico)*; genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos estenelytros, composto de um pequeno numero de especies.

Conope. *m. (zool.)* Conope *(mosquito)*; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros, familia dos athericeros, que constitue por si só a tribu dos conopsarios.

Conóplea. *f. (bot.)* Conoplea; genero de cogumelos da familia dos gymnomycetos esperodermos, cujas especies, todas parasitas, crescem nas folhas ou nos ramos das plantas mortas.

Conopo, pa. *adj. (bot.)* Conopo; epitheto applicado por alguns botanicos aos cogumelos que têem pediculo conico.

Conopófago. *m. (zool.)* Conopophago *(que come mosquitos)*; genero de aves da familia dos myotheros ou papa-moscas.

Conopsario, Conópsido, da. *adj. (zool.)* Conopsido; parecido com o genero conope: — *m. pl.* conopsarios; tribu de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros, a que serve de typo o genero conope.

Conopsitos. *m. pl. (zool.)* Conopsitos; grupo de insectos estabelecido na tribu dos conopsidos ou conopsarios.

Conopsóideo, dea. *adj. (zool.)* V. *Conopsario.*

Conoranfo, fa. *adj. (zool.)* Conorampho; que tem bico conico: — *m. pl.* conoramphos; familia de aves da ordem dos passaros, que comprehende dez generos, cujo principal caracter é ter o bico conico.

Conorbis. *m. (zool.)* Conorbis *(cavidade conica)*; genero de molluscos conchiferos, que têem o bordo direito separado do resto da concha por uma chanfradura profunda.

Conorino. *m. (zool.)* Conorhino *(nariz conico)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos.

Conoscencia. *f. (ant.)* Conhecença, agradecimento, reconhecimento: — *(fig. ant.)* conocença; depoimento, confissão do réu: — *(fam.)* conhecença, conhecimento.

Conoscer. *a. (ant.)* V. *Conocer, Confesar.*

Conoscible. *adj. (ant.)* V. *Conocible.*

Conoscidamientre. *adv. (ant.)* V. *Conocidamente.*

Conosciente. *s.* Conhecente, conhecido.

Conoscimiento. *m. (ant.)* V. *Conocimiento.*

Conosco. *(ant.)* V. *Connusco.*

Conoscudo, Conosgudo, da. *adj. (ant.)* V. *Conocido.*

Conospérmeo, mea. *adj. (bot.)* Conospermeo; relativo ou similhante ao conospermo: — *f. pl.* conospermeas; tribu de plantas da familia das proteaceas, cujo typo é o genero conospermo.

Conospermo. *m. (bot.)* Conospermo *(semente conica)*; genero de plantas da familia das proteaceas.

Conostefio. *m. (bot.)* Conostephio; genero de plantas da familia das epacridaceas, tribu das estyphelicas.

Conostejia. *f. (bot.)* Conostegia; genero de plantas da familia das melastomaceas, tribu das miconieas, que comprehende varias especies de arvores e arbustos.

Conostilo. *m. (bot.)* Conostylo *(estilete conico)*; genero de plantas da familia das hemodoraceas que contém seis especies indigenas da Nova Hollanda: — V. *Conomorfo.*

Conóstomo. *m. (bot.)* Conostomo *(bôca conica)*; genero de plantas da familia dos musgos, tribu das bartramaceas.

Conoszudo, da. *adj. (ant.)* V. *Conocido.*

Conotacion. *f.* V. *Connotacion.*

Conotamne. *m. (bot.)* V. *Conotamno.*

Conotamno. *m. (bot.)* Conothamno; genero de plantas da familia das myrthaceas, tribu das leptospermeas, fundado em uma só especie.

Conotar. *a.* V. *Connotar.*

Conotativo, va. *adj.* V. *Connotativo.*

Conotelo. *m. (zool.)* Conotelo *(terminação conica)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos clavicorneos, que comprehende oito especies americanas.

Conoteuto. *m. (zool.)* Conoteuto; genero de conchas fosseis.

Conotraquelo. *m. (zool.)* Conotrachelo *(collo conico)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros, familia dos curculionidos.

Conovicio, cia. *s.* V. *Connovicio.*

Conóvulo. *m. (zool.)* Conovulo; genero de conchas que contêem as especies de auriculas de fórma conoidea.

Conozqui. *m. (zool.)* Conozqui; genero de passaros do Mexico.

Conozudamente. *adv. (ant.)* V. *Conocidamente.*

Conozudo, da. *adj. (ant.)* V. *Conocido.*

Conpezar. *a.* e *n.* V. *Comenzar.*

Conqué. *m. (fam.)* Porque, motivo, causa, pretexto: — com que; meios de viver: — condição.

Conqueridor, ra. *s. (ant.)* V. *Conquistador.*

Conquerir. *a. (ant.)* Conquerir. V. *Conquistar.*

Conquesta. *f. (ant.)* V. *Conquista.*

Conquíes. *m. pl. (ant.)* de *Conqué.*

Conquiforme. *adj. (zool.)* V. *Conchiforme.*

Conquilia. *f. (zool.)* V. *Conchilia.*

Conquilífero, ra. *adj. (zool.)* V. *Conchífero.*

Conquilióforo, ra. *adj. (zool.)* V. *Conchilióforo.*

Conquiliógrapho. *m.* V. *Conchiliólogo.*

Conquilióideo, dea. *adj. (bot.)* V. *Conchilióideo.*

Conquiliólogo. *m. (zool.)* V. *Conchiliólogo.*

Conquiliolojia. *f. (zool.)* V. *Conchiliolojia.*

Conquiliolójico, ca. *adj. (zool.)* V. *Conchiliológico.*

Conquiliomorfita. *f. (min.)* V. *Conchiliomorfita.*

Conquiosauro. *m. (zool.)* Conchiosauro; genero de reptis fosseis da ordem dos saurios, que se acham em terrenos calcareos.

Conquirir. *a. (ant.)* V. *Conquistar.*

Conquista. *f.* Conquista; acquisição feita á força de armas, de um reino, de um paiz. *Res bello parta:* — conquista; a cousa conquistada: — *(fig.)* conquista; diz-se da acção de render, de ganhar os corações, as vontades, etc. *Captatio, onis:* — V. *Usurpacion:* — *(ant.)* conquista, ganho, adquisição de bens.

Conquistable. *adj.* Conquistavel; facil de conquistar ou que se póde conquistar.

Conquistador, ora. *s.* Conquistador; o que conquista. Usa-se no sentido natural e figurado. *Expugnator, oris.*

Conquistamiento. *m. (ant.)* V. *Conquista.*

Conquistar. *a.* Conquistar, adquirir; apoderar-se de um reino, de um paiz, por meio das armas. *Expugnare, vi subigere:* — V. *Usurpar:* — *(fig.)* conquistar; grangear, render os corações, as vontades. *Allicere, captare.*

Conquita, Conquites. *f. (zool.)* V. *Conchita.*

Conradia. *f. (bot.)* Conradia; genero de plantas da familia das gesneriaceas, composto de dez especies.

Conrear. *a. (agr.)* V. *Binar*, na primeira accepção.

Conregnante. *adj.* Conreinante; applica-se ao que reina com outro. *Unà cum alio regnans.*

Conreinado. *m.* Reinado de duas ou mais pessoas juntamente.

Conreinar. *n.* Conreinar; reinar com outro no mesmo reino. *Unà cum alio regnare.*

Conrejente. *adj.* V. *Co-rejente.*

Conreo. *m. (ant.)* Esmero, cuidado em conservar alguma cousa: — beneficio, mercê.

Consabedor, ra. *s.* V. *Consabidor.*

Consabido, da. *adj.* Dito: diz-se da pessoa ou cousa de que já se tratou e que por isso não é necessario nomear outra vez. *Antea cognitus.*

Consabidor, ra. *adj.* Consabedor; o que sabe alguma cousa juntamente com outro. *Conscius, a, um.*

Consacrar. *a. (ant.)* V. *Consagrar.*

Consagrable. *adj.* Consagravel; digno de ser consagrado.

Consagracion. *f.* Consagração; acção e effeito de consagrar. *Consecratio, onis.*

Consagramiento. *m. (ant.)* Consagramento. V. *Consagracion.*

Consagrante. *p. a.* de *Consagrar:* — *adj.* consagrante; que consagra. *Consecrans, antis.*

Consagrar. *a.* Consagrar; fazer sagrada uma pessoa ou cousa. *Consecrare:* — deificar, endeusar, divinisar; pôr no numero dos deuses, como faziam os romanos com os seus imperadores. *Consecrare, divis adscribere:* — *(fig.)* consagrar; erigir algum monumento para perpetuar a memoria de uma pessoa ou de um successo. *Consecrare:* — consagrar, auctorisar, sanccionar, estabelecer. *Destinare:* — consagrar, destinar, applicar: — *r. (fig.)* consagrar-se, dedicar-se: — *a. (rel.)* consagrar; pronunciar o sacerdote as palavras sacramentaes, por cuja virtude, segundo a doutrina catholica, se converte o pão e o vinho, de que se usa na missa, em corpo e sangue de Christo: — consagrar; dedicar ou offerecer a Deus alguma pessoa ou cousa por culto ou voto. Usa-se tambem como reciproco. *Consecrare, dicare.*

Consanguíneo, nea. *adj.* Consanguineo; diz-se da pessoa que tem parentesco de consanguinidade com outra. *Consanguineus, a, um.*

Consanguinidad. *f.* Consanguinidade; proximidade de sangue, parentesco de varias pessoas que descendem de um mesmo tronco. *Consanguinitas, atis.*

Consarar. *a. (ant.)* V. *Consagrar.*

Conscebir. *a. (ant.)* V. *Concebir.*

Conscernir. *n. (ant.)* V. *Concernir.*

Consciencia. *f. (ant.)* V. *Conciencia.*

Conscio, cia. *s. (ant.)* V. *Consabidor.*

Conscripcion. *f.* Conscripção, recrutamento, alistamento, censo, registo.

Conscripto, Conscrito. *m.* Conscripto; inscripto no recrutamento militar: — conscripto; dizia-se dos senadores romanos.

Consecracion. *f.* V. *Consagracion.*

Consecrante. *p. a. (ant.)* de *Consecrar.*

Consecrar. *a. (ant.)* V. *Consagrar.*

Consectario. *m.* V. *Corolario:* — *adj.* consectario; que é uma consequencia necessaria. *Consectarius, a, um:* — *s.* correligioso, sectario com outro ou outros.

Consecucion. *f.* Consecução; acção de lograr, alcançar ou obter o que se deseja ou pretende. *Adeptio, consecutio.*

Consecuencia. *f.* Consequencia; conclusão que se tira de uma ou mais proposições. *Consequentia, consecutio, deductio:* — consequencia; ligação das conclusões com as premissas: — consequencia, effeito, resultado; o que se segue de alguma cousa. *Consequentia, æ:* — consequencia, transcendencia, importancia. *A, ó, en consecuencia (fr.);* em consequencia. *Consequenter. Guardar consequencia;* ser consequente; proceder com ordem nas palavras e acções. *Sibi constari. Por consecuencia (mod. adv.);* por consequencia. *Ergo, igitur. Ser ó no ser alguna cosa de consecuencia;* ser ou não ser alguma cousa de consequencia; ser ou não ser de importancia. *Rem magni vel parvi ponderis aut momenti esse. Tener ó traer consigo muchas consecuencias;* ter ou trazer comsigo muitas consequencias. *Traer en consecuencia;* trazer para

exemplo. *In exemplum adducere.*

Consequente. *m.* Consequente proposição que se deduz de outra ou que se refere a outra, chamada antecedente. *Propositio consequens:* — *(philos.)* consequente; a segunda proposição de um enthymema: — *(phys.) pl.* consequentes; diz-se de um ou varios pontos em que se reunem dois polos oppostos: — *(math.)* consequente; o segundo termo de uma rasão, com que se compara o primeiro chamado antecedente. *Consequens, entis:* — *adj.* consequente; que se segue e deduz naturalmente. *Consequens, entis:* — consequente; que discorre.

Consequentemente. *adv. m.* Consequentemente; por consequencia, conseguintemente. *Consequenter.*

Consecutivamente. *adv. m.* Consecutivamente, immediatamente, successivamente, depois. *Illicò, continuò.*

Consecutivo, va. *adj.* Consecutivo; que se segue immediatamente a outra cousa. *Subsequens, entis. Fenómenos consecutivos (med.);* phenomenos consecutivos; certos transtornos que persistem depois de curada uma affecção, ou que se manifestam no periodo de declinação da mesma.

Consegracion. *f. (ant.)* V. *Consagracion.*

Consegrar. *a. (ant.)* V. *Consagrar.*

Conseguientemente. *adv. m. (ant.)* V. *Consiguientemente.*

Conseguimiento. *m. (ant.)* V. *Consecución.*

Conseguir. *a.* Conseguir, alcançar, obter, lograr o que se pretende ou deseja. *Adipisci, assequi:* — *(ant.)* seguir; ir em seguimento: — pilhar; alcançar o que vae adiante: — V. *Perseguir.*

Conseillero, ra. *s. (ant.)* V. *Consejero.*

Conseillo, Conseio. *m. (ant.)* V. *Consejo.*

Conseja. *f.* Conselha, conto moral, fabula, apologo. *Anilis fabula:* — *(fig.)* conselha, fabula, conto, successo inventado, historieta. *Fabella, commentitia narratio.*

Consejable. *adj. (ant.)* Capaz de receber conselhos. *Consilii capax.*

Consejador. *m. (ant.)* V. *Aconsejador.*

Consejadriz. *f. (ant.)* V. *Consejera.*

Consejar. *a. (ant.)* Conselhar. V. *Aconsejar.* Usava-se tambem como reciproco: — *n. (ant.)* consultar, aconselhar-se, conferenciar. *Conferre, consilium capere.*

Consejera. *f.* Conselheira; mulher do conselheiro. *Senatoris uxor.*

Consejeramente. *adv. m. (ant.)* Astutamente, sagazmente, com astucia. *Astutè, callidè:* — publicamente.

Consejero, ra. *s.* Conselheiro; o que aconselha. *Conciliator, conciliatrix:* — conselheiro; ministro de um conselho ou tribunal supremo. *Senator, magistratus:* — *de capa y espada.* V. *Ministro de capa y espada:* — *adj.* conselheiro; que aconselha.

Consejil. *f. (germ.)* Meretriz; mulher publica.

Consejo. *m.* Conselho, aviso, parecer. *Consilium, ii:* — conselho; junta de conselheiros. *Regia curia, senatus:* — conselho; casa onde se juntam os conselheiros. *Curia, æ:* — *(ant.)* conselho, determinação, resolução; partido para fazer alguma cousa. *Ratio aliquid assequendi:* — conselho, reflexão, prudencia, circumspecção: — *(germ.)* rufião astuto. *Dar el consejo y el vencejo (rif.);* não dês conselho sem dar dinheiro. *Entrar en consejo (fr.);* entrar em conselho; consultar, conferenciar e determinar o que se deve fazer. *Consulere, deliberare. Tomar consejo, dictámen, parecer;* tomar conselho, dictamen, parecer; consultar com outrem o que se deve executar ou seguir em caso duvidoso. *Consulere.*

Consejuela. *f. (ant.) dim.* de *Conseja.*

Conselar. *a. (ant.)* V. *Aconsejar.*

Conselo. *m. (ant.)* V. *Consejo.*

Consellar. *a. (ant.)* Conselhar. V. *Aconsejar.*

Consellero, ra. *adj. (ant.)* V. *Consejero.*

Consello. *m. (ant.)* V. *Consejo.*

Conseminado. *adj. (agr.)* Semeado de muitas especies de cereaes; diz-se de um terreno.

Consenciente. *p. a.* de *Consentir:* — *adj.* consensiente; que consente. *Consentiens, entis.*

Consenso. *m.* Consenso. V. *Asenso.*

Consensual. *adj.* Consensial; feito por consenso, em que se consentiu. *Obligaciones consensuales (jur.);* obrigações consensiaes; as que são validas pelo mero consentimento dos contratantes.

Consentáneamente. *adv. m.* Consentaneamente; de modo consentaneo, em conformidade.

Consentaneidad. *f.* Uniformidade, conveniencia, conformidade.

Consentáneo, nea. *adj.* Consentaneo, conforme, congruente.

Consentido, da. *adj.* Malcreado; diz-se do menino estragado com mimos. *Nimis indulgenter educatus:* — cabrão; que consente as infidelidades da mulher. *Uxoris adulterium patienter ferens:* — credulo.

Consentidor, ra. *s.* Consentidor; o que consente. *Pravè consentiens.* Emprega-se tambem como adjectivo.

Consentimiento. *m.* Consentimento; acção e effeito de consentir. *Consensus, us. Por consentimiento (mod. adv. med.);* por consentimento, consenso ou sympathia.

Consentir. *a.* Consentir; permittir alguma cousa, condescender a que se faça. *Consentire, assentiri:* — consentir, tolerar: — crer, dar credito. *Credere, fidem dare:* — consentir, soffrer, admittir. *Congruere, consentáneum esse.*

Conseñamiento. *m. (ant.)* V. *Anuencia.*

Conserje. *m.* Porteiro; pessoa que tem a seu cargo a guarda, limpeza e chaves de algum palacio ou estabeleci-

mento publico. *Aulæ regiæ custos.*

CONSERJERÍA. *f.* Officio, emprego de porteiro. *Custodis regiæ aulæ munus:* — habitação do porteiro.

CONSERVA. *f.* Conserva; doces, fructas, etc. em calda. *Poma cocta et admixto saccharo densata:* — *(ant.)* conserva; pimentões, pepinos, etc. que se conservam em vinagre. *Salgama, æ:* — *(naut.)* conserva; companhia, reunião de navios que navegam juntos para se soccorrerem mutuamente em caso de necessidade. *Navium comitatus, mutua custodia:* — *pl.* oculos com vidros de côr azul ou verde, que se usam para conservar a vista.

CONSERVACION. *f.* Conservação; acção e effeito de conservar. *Conservatio, onis. Conservacion de los cadáveres.* V. *Embalsamamiento.*

CONSERVADOR, RA. *s.* Conservador; o que conserva. *Conservator, oris:* — *adj.* conservador; proprio para conservar. *Anteojos conservadores.* V. *Conservas. Juiz conservador;* juiz conservador.

CONSERVADURÍA. *f.* Conservatoria; emprego de juiz conservador, que é uma dignidade na ordem de S. João. *Judicis conservatoris munus.*

CONSERVAMIENTO. *m.* *(ant.)* V. *Conservacion.*

CONSERVANTE. *p. a.* de *Conservar:* — *adj.* conservante, conservador; que conserva. *Conservans, antis.*

CONSERVAR. *a.* Conservar; guardar com cuidado, manter no mesmo estado ou logar. *Conservare:* — conservar; fallando de virtudes, habitos, etc., continuar na sua pratica. *Servare:* — conservar, guardar com cuidado alguma cousa. *Custodire:* — confeitar; fazer conservas, compotas de fructas. *Saccharo condire:* — *r.* conservar-se; ter cuidado de si.

CONSERVATIVIDAD. *f.* *(phren.)* Conservatividade; amor á vida, propensão a conservar-se, temor de morrer.

CONSERVATIVO, VA. *adj.* Conservativo; que conserva. *Conservans, antis. Anteojos conservativos.* V. *Conservas.*

CONSERVATORÍA. *f.* Conservatoria; auctoridade, jurisdicção do juiz conservador. *Judicis conservatoris munus:* — *pl.* conservatorias; letras apostolicas ou indultos concedidos a algumas corporações religiosas para elegerem juiz conservador. *Pontificium diploma cum facultate judicem conservatorem eligendi:* — conservatoria; carta expedida pelo juiz conservador a favor dos que estão sujeitos á sua jurisdicção. *Judicis conservatoris litteræ.*

CONSERVATORIO, RIA. *adj.* Conservatorio; que conserva. *Conservans, conservatrix:* — *m.* conservatorio: escola gratuita onde se ensinam certas artes.

CONSERVERÍA. *f.* Conservaria; arte de fazer conservas: — conservaria; loja onde se vendem conservas.

CONSERVERO, RA. *s.* *(ant.)* Conserveiro; o que faz e vende conservas. *Bellariorum artifex.*

CONSEYO. *m.* *(ant.)* V. *Consejo.*

CONSIDERABLE. *adj.* Consideravel; que é digno de consideração. *Consideratione dignus:* — consideravel, importante, grande, excessivo. *Magnus, ingens.*

CONSIDERABLEMENTE. *adv. m.* Consideravelmente, excessivamente, notavelmente. *Multùm, valdè.*

CONSIDERACION. *f.* Consideração; acção e effeito de considerar. *Consideratio, onis:* — consideração, reflexão, meditação. *Consideratio, meditatio:* — consideração, conceito, estimação: — considerção, importancia. *Cargar la consideracion, el juicio, la imaginacion (fr. fig.);* reflexionar com attenção. *Rem attentiùs perpendere. En consideracion (mod. adv.)* V. *En atencion. Parar la consideracion;* considerar attentamente. *Attentè considerare. Ser alguna cosa de consideracion;* ser alguma cousa de consideração; ter importancia. *Magni momenti rem esse.*

CONSIDERADAMENTE. *adv. m.* Consideradamente; com consideração. *Consideratè, consultò:* — consideradamente, reflectidamente.

CONSIDERADO, DA. *adj.* Considerado; que obra com consideração, com reflexão, com circumspecção, com prudencia. *Prudens, entis.*

CONSIDERADOR, RA. *s.* Considerador, pensador; o que reflecte muito, meditativo. *Considerator, oris.*

CONSIDERAMIENTO. *m.* *(ant.)* V. *Consideracion.*

CONSIDERANDO, CONSIDERANDUM. *m.* Considerandum; preambulo de algum decreto, etc.

CONSIDERANTE. *p. a.* de *Considerar:* — *adj.* circumspecto. *Considerans, antis.*

CONSIDERANZA. *f.* *(ant.)* V. *Consideracion.*

CONSIDERAR. *a.* Considerar, pensar, meditar, reflectir. *Considerare, perpendere:* — considerar, examinar, observar com attenção, olhar attentamente: — considerar; tratar com deferencia, dar importancia a alguem.

CORSIDERATIVO, VA. *adj.* *(ant.)* Considerador; que considera. *Quod considerat:* — consideravel; que merece consideração.

CONSIERVO. *m.* Conservo; servo ou escravo juntamente com outro. *Conservus, i.*

CONSIGNA. *f.* *(mil.)* Ordem, instrucção que se dá a um soldado quando entra de sentinella. *Jussa vigilibus data:* — ordem que se dá a um domestico.

CONSIGNACION. *f.* Consignação; acto de consignar. *Consignatio, onis:* — consignação; deposito publico de dinheiro ou somma consignada: — manifestação de principios, de idéas.

CONSIGNADOR. *m.* *(comm.)* Consignante; negociante que remette fazendas, ou manda navios á consignação do seu correspondente. *Qui socio merces suas consignat, tradit.*

CONSIGNAMIENTO. *m.* V. *Consignacion.*

Consignar. *a.* Consignar; determinar certa quantia de dinheiro, para o pagamento de alguma divida, supprimento de alguma pessoa, etc. *Fundum alicui destinare:* — *(for.)* consignar; depositar em juizo alguma somma de dinheiro. *Deponere:* — designar um sitio ou logar para pôr ou collocar alguma cousa. *Designare:* — *(ant.)* V. *Entregar*, fallando do dinheiro: — depositar; pôr em deposito alguma cousa. *Deponere, alicujus fidei committere:* — consignar, manifestar, expor idéas, opiniões, sentimentos: — *(comm.)* consignar; enviar mercadorias a um correspondente. *Socio negotiatori merces committere:* — *(ant.)* V. *Signar*, fazer o signal da cruz sobre alguma cousa.

Consignatario. *m.* Consignatario; depositario de uma somma consignada. *Depositarius judicialis:* — credor que disfructa uma propriedade até estar embolsado. *Usufructuarius pignoris in depositum traditi:* — *(comm.)* consignatario; negociante a quem é dirigida uma mercadoria ou uma carregação para effeituar a venda por conta de quem a remetteu. *Socius, negotiator cui navis vel merces commissæ sunt.*

Consigo. Variação do pronome pessoal da terceira pessoa com a proposição *con.* Comsigo. *Secum:* — *mismo;* comsigo mesmo: — *propio ó consigo solo;* comsigo só, com a sua propria pessoa. *Secum, secumipso.*

Consiguiente. *m.* Consequente; segunda proposição de um enthymema, do qual a primeira se chama antecedente. *Consequens, consequentia:* — *adj.* conseguinte; que se segue, consequente. *Consequens, entis. Ir, proceder ó ser consiguiente;* obrar consequentemente. *Consequenter, convenienter agere. Por consequiente ó por el consiguiente (mod. adv.);* por conseguinte, por consequencia.

Conseguientemente. *adv. m.* Conseguintemente, consequentemente.

Consiliario. *m.* V. *Consejero:* — *(ant.)* pessoa com quem outra se aconselha. *Consiliator, oris:* — membro de universidade, collegio ou communidade, nomeado para auxiliar o chefe com os seus conselhos. *Consiliarius, ii.*

Consiliativo, va. *adj. (ant.)* Conciliativo; que concilia.

Consiment. *m. (ant.)* Amparo, auxilio.

Consimiento. *m. (ant.)* V. *Consentimiento.*

Consimilitud. *f. (ant.)* Consimilhança: — V. *Similitud.*

Consintiente. *p. a.* de *Consentir:* — *adj.* consensiente; que consente.

Consistencia. *f.* Consistencia, permanencia, adhesão das partes de um todo, solidez, firmeza. *Stabilitas, firmitas:* — consistencia; estado de um fluido que se torna espesso, e mais ou menos solido segundo a sua natureza.

Consistente. *adj.* Consistente; que tem consistencia. *Consistens, entis.*

Consistir. *n.* Consistir; diz-se do estado de uma cousa considerada no seu ser ou nas suas propriedades, qualidades e partes. *Consistere:* — consistir; formar a essencia ou base de alguma cousa: — consistir; ser composto ou formado de: — *(fig.)* consistir, cifrar-se: — *(ant.)* V. *Permanecer.*

Consistorial. *adj.* Consistorial; que pertence ao consistorio. *Ad consistorium pertinens, consistorianus. Capa consistorial.* V. *Capa.*

Consistorialmente. *adv. m.* Consistorialmente; em consistorio. *In consistorio:* — consistorialmente, de uma maneira consistorial.

Consistorio. *m.* Consistorio; junta ou conselho de cardeaes a que preside o papa. *Consistorium, ii:* — consistorio; qualquer junta, conselho, assembléa: — consistorio; casa ou sitio onde se reune: — consistorio; conselho secreto que tinham os imperadores romanos. *Consistorium, ii:* — consistorio; logar onde se tratava dos negocios publicos. *Consistorium, ii:* — *divino;* consistorio de Deus, presença, tribunal divino. *Thronus Dei.*

Consociacion. *f.* V. *Sociedad.*

Consocio. *m.* Consocio; o que é socio ou membro de alguma sociedade juntamente com outro ou outros. *Consors, consocius.*

Consograr. *n.* V. *Consuegrar.*

Consola. *f.* Consola; especie de mesa que serve para adorno de uma sala, e sobre a qual se collocam varios objectos de luxo.

Consolable. *adj.* Consolavel; que póde ser consolado. *Consolabilis, le.*

Consolablemente. *adv. m.* Consolavelmente; com consolação. *Consolatoriè.*

Consolacion. *f.* Consolação; acto de consolar ou ser consolado, e seu effeito. *Consolatio, onis:* — V. *Limosna:* — consolação; pessoa ou cousa que consola.

Consoladísimo, ma. *adj. sup.* de *Consolado.* Consoladissimo; muito consolado. *Valdè consolatus, magna consolatione levatus.*

Consolador, ra. *s.* Consolador; o que consola. *Consolator, oris:* — *adj.* consolador; que dá consolação. *Consolatorius, a, um.*

Consolante. *p. a.* de *Consolar:* — *adj.* consolante; que consola. *Consolans, antis.*

Consolatísimo, ma. *adj. (ant.) sup.* de *Consolante.* Consoladissimo. *Valdè consolatorius.*

Consolar. *a.* Consolar; alliviar a pena ou afflicção de alguem. Usa-se tambem como reciproco. *Consolari:* — consolar, confortar. *Confortare.*

Consolativo, va. *adj.* Consolativo. V. *Consolatorio.*

Consolatorio, ria. *adj.* Consolatorio; que consola ou dá consolo. *Consolatorius, a, um.*

Consoldamiento. *m. (ant.)* V. *Consolidacion.*

Consoldar. *a. (ant.)* V. *Consolidar.*

Consólida. *f.* Consolda; herva

medicinal. V. *Consuelda:* — *real;* consolda real; planta annual pertencente á familia das rainunculaceas.

Consolidable. *adj.* Consolidavel; que póde consolidar-se.

Consolidacion. *f.* Consolidação; acto e effeito de consolidar ou consolidar-se. *Consolidatio, onis:* — *(for.)* consolidação; effeito de consolidar o usufructo com a propriedade: — *(cir.)* consolidação; acção pela qual uma chaga ou ferida se cicatriza, ou se reunem as bordas de um osso fracturado: — consolidação; resultado d'esta acção.

Consolidamiento. *m. (ant.)* V. *Consolidacion.*

Consolidancia. *f. (ant.)* V. *Consolidacion.*

Consolidar. *a.* Consolidar; dar firmeza e solidez. *Solidare, firmare:* — *(fig.)* consolidar; reunir, tornar a juntar o que está quebrado a fim de que fique firme. *Consolidare:* — consolidar; fazer estavel, permanente, um tratado, a união, a amizade. *Firmare, roborare:* — *(for.)* consolidar; ajuntar o usufructo á propriedade. *Consolidari:* — consolidar; assignar um fundo ao pagamento de uma divida publica.

Consolidativo, va. *adj.* Consolidativo, consolidante; proprio para consolidar. *Quod vim consolidandi habet.*

Consonamiento. *m. (ant.)* Som de alguma voz. *Sonus, i.*

Consonancia. *f. (mus.)* Consonancia, melodia. *Consonantia, vocum concordantia:* — consonancia; cadencia uniforme de palavras: — *(fig.)* consonancia, conformidade, correspondencia, proporção.

Consonante. *m. (poet.)* Consoante; palavra que rima com outra. *Vox similiter desinens:* — *adj. (mus.)* consonante; que faz consonancia com outro. *Consonus, a, um:* — *(fig.)* consoante, conforme, ajustado. *Conformis, conveniens:* — consoante; que não soa sem o auxilio de uma vogal; diz-se das lettras. Usa-se tambem como substantivo feminino. *Littera consona.*

Consonantemente. *adv. m.* Consoantemente; com consonancia, conforme. *Consonè, consonanter.*

Consonar. *a. (ant.)* V. *Salanar:* — *n.* consonar, concordar, ajustar-se, fazer consonancia com outro; diz-se das vozes e dos instrumentos. *Musicè consonare:* — *(poet.)* consonar; ter consonancia. *Voces similiter desinere, cadere.*

Cónsone. *adj.* Conforme, justo, conveniente: — *pl. (mus.)* V. *Acorde.*

Cónsono. *adj. (ant. fig.)* Consono; que tem consonancia, conformidade, correspondencia, proporção. *Consonus, conformis:* — *(mus.)* V. *Consonante, Acorde.*

Consorcio. *m.* Consorcio; companhia, sociedade de pessoas que vivem juntas. *Consortium, societas:* — consorcio; participação da mesma sorte com outro. *Consortium, ii:* — consorcio. V. *Matrimonio.*

Consorte. *m.* Consorte; companheiro na sorte: — consorte; esposo ou esposa. *Conjux, ugis:* — *(for.)* consorte; socio na demanda, causa, acção judicial. *Litis consortes.*

Conspecto. *m. (ant.)* Conspecto, vista, presença.

Conspicuo, cua, *adj.* Conspicuo, notavel, visivel, illustre, distincto, insigne, afamado. *Conspicuus, a, um.*

Conspiracion. *f.* Conspiração; conjuração; empreza occulta contra o estado ou contra o legitimo governo. *Conspiratio, conjuratio:* — conspiração, trama; união de varias pessoas contra outra. *Conspiratio, onis.*

Conspirado. *m.* V. *Conspirador.*

Conspirador. *m.* Conspirador; o que conspira. *Quilibet ex conspiratis vel conjuratis.*

Conspirante. *adj. (phys.)* Conspirante; que concorre para o mesmo fim, que tende ao mesmo ponto, á mesma direcção.

Conspirar. *a. (ant.)* Convocar, chamar em seu favor. *In auxilium vocare, opem petere:* — *n.* conspirar; machinar contra o estado. *Conjurare, conspirare:* — conspirar; tramar contra alguma pessoa. *Conspirare in alicujus perniciem:* — conspirar, contribuir; concorrer com outros para o mesmo fim. *Concurrere.*

Constable. *adj. (ant.)* V. *Constante.*

Constancia. *f.* Constancia, firmeza, perseverança. *Constantia, firmitas animi:* — constancia, permanencia, perseverança.

Constanciense. *adj.* Constanciense; de Constança.

Constante. *adj.* Constante, inalteravel, perseverante. Usa-se tambem como substantivo. *Constans, firmus:* — *p. a.* de *Constar:* — *adj.* constante, indubitavel, certo. *Constans, manifestum.*

Constantemente. *adv. m.* Constantemente; com constancia. *Constanter:* — constantemente, uniformemente, de um modo certo, invariavel: — constantemente, indubitavelmente. *Certè, procul in dubio.*

Constantinopolitano, na. *adj.* Constantinopolitano; natural de Constantinopla. *Constantinopolitanus, a, um.*

Constantísimo, ma. *adj. sup.* de *Constante.* Constantissimo; muito constante. *Constantissimus, a, um.*

Constanziense. *adj.* V. *Constanciense.*

Constar. *n.* Constar; saber-se de certo, ser evidente, notorio. *Constare, pallam esse:* — constar; ser composto. *Constare:* — *(ant.)* consistir. *Constar ó no constar uno verso;* ter ou não um verso a medição exacta.

Constelacion. *f. (astron.)* Constellação; ajuntamento de muitas estrellas fixas, representadas debaixo do nome e figura de um homem, de um animal ou de algum outro objecto. *Constellatio, onis:* — clima, temperatura. *Cœli temperies:* — *(ant.)* horoscopo; parte do céu que começa a apparecer no oriente quando alguem nasce, ou se verifica algum successo. *Constellatio, horoscopus. Es con-*

stelacion ó corre una constelacion; reina uma epidemia. *Morbus contagiosus viget.*

CONSTERNACION. *f.* Consternação; grande perturbação do animo. *Consternatio, perturbatio.*

CONSTERNADAMENTE. *adv. m.* Consternadamente; com consternação.

CONSTERNADOR, RA. *adj.* Consternador; que consterna. Tambem se usa como substantivo.

CONSTERNAMIENTO. *m.* V. *Consternacion.*

CONSTERNAR. *a.* Consternar; conturbar e abater o animo a alguem. *Consternare.*

CONSTERNATIVO, CONSTERNATORIO, RIA. *adj.* Consternador; que causa consternação.

CONSTIPACION. *f.* Constipação; acção e effeito de constipar ou constipar-se: — constipação; aperto ou constricção dos poros do corpo. *Cutis meatuum interclusio constrictio:* — *(med.)* constipação; cerração de ventre. V. *Estriñimiento de vientre.*

CONSTIPADO. *m.* V. *Constipacion:* — V. *Resfriado.*

CONSTIPAR. *a.* Constipar; fazer cerrar os poros do corpo. Usa-se mais como reciproco. *Cutis meatus intercludere, constringere, intercludi, constringi:* — V. *Resfriar. Constiparse el ventre;* constipar-se o ventre; não evacuar as fezes. *Ventrem constringi.*

CONSTIPATIVO, VA. *adj.* Constipativo; que causa constipação. *Constrictivus, a, um.*

CONSTITUCION. *m.* Constituição; essencia e qualidades de uma cousa. *Essentia, natura cujusque rei:* — constituição, composição; ajuntamento de varias partes que constituem um todo: — V. *Contextura:* — constituição; estabelecimento de alguma cousa: — constituição, estatuto, lei, regulamento. *Constitutio, constitutum:* — constituição; lei fundamental que determina a fórma de governo. *Politica reipublicæ forma:* — constituição; estado, situação em que se acha um povo, uma nação. *Status, conditio:* — constituição; no direito romano, a lei estabelecida por carta, decreto, etc. *Statutum, decretum:* — constituição, temperamento; compleição de uma pessoa. *Corporis habitudo, temperamentum:* — *apostolica;* constituição apostolica ou pontificia; decisão do papa em materia de doutrina ou disciplina, dada já em fórma de bulla, já em fórma de breve. *Constitutio apostolica:* — *del clima ó del cielo;* temperatura, clima de um paiz. *Temperies, aëries vel cœli constitutio:* — *del mundo;* constituição, creação do mundo: — *médica;* constituição medica; relação que existe entre as condições atmosphericas e as enfermidades reinantes.

CONSTITUCIONAL. *adj.* Constitucional; pertencente á constituição de um estado: — *s.* constitucional; o que é dedicado á constituição da sua patria: — *adj. (med.)* constitucional; que depende da constituição individual ou atmospherica.

CONSTITUCIONALIDAD. *f.* Constitucionalidade; qualidade do que é constitucional.

CONSTITUCIONALISMO. *m.* Constitucionalismo; espirito constitucional: — V. *Liberalismo.*

CONSTITUCIONALMENTE. *adv. m.* Constitucionalmente; segundo a constituição.

CONSTITUCIONARIO. *m.* Constitucionario; encarregado de publicar, promulgar ou fazer saber as constituições dos imperadores.

CONSTITUCION. *f. (ant.)* Constituição, decreto.

CONSTITUIDOR, RA. *s.* Constituidor; que constitue.

CONSTITUIR. *a.* Constituir; formar, compor a condição, essencia ou qualidade das cousas. *Constituere, componere:* — constituir, pôr, collocar. *Statuere:* — constituir; fazer consistir. *Efficere:* — constituir, estabelecer, ordenar. *Statuere:* — *r.* constituir-se, estabelecer-se: — *apoderado (fr. for.);* constituir, fazer procurador. *Procuratorem instituere.*

CONSTITUTIVO, VA. *adj.* Constitutivo; que constitue essencialmente uma cousa. Usa-se algumas vezes como substantivo masculino. *Constituens, entis.*

CONSTITUTO, TA. *p. p. irreg. (ant.)* de *Constituir.* Constituido.

CONSTITUYENTE. *p. a.* de *Constituir;* — *adj.* constituinte; que constitue. *Constituens, entis;* — *m. (for.)* constituinte, instituidor de um censo ou dote. *Constituens, entis.*

CONSTRENER, CONSTRENIR, CONSTRENJIR. *a. (ant.)* V. *Constreñir.*

CONSTREÑIBLE. *adj.* Constrangivel; que póde ser constrangido.

CONSTREÑIDAMENTE. *adv. m.* Constrangida, forçadamente; contra vontade. *Constrictè.*

CONSTREÑIDOR, RA. *s.* Constrangedor; o que constrange.

CONSTREÑIMIENTO. *m.* Constrangimento, força, violencia. *Coactio, onis.*

CONSTREÑIR. *a.* Constranger, obrigar, forçar, violentar. *Cogere, compellere:* — *(med.)* constringir, comprimir, apertar. *Constringere, comprimere.*

CONSTRICCION. *f.* Constricção, aperto, estreiteza, restringimento das partes do corpo. *Constrictio, onis:* — V. *Encojimiento.*

CONSTRICTIVO, VA. *adj.* Constrictivo; que tende a constringir. *Astrictorius, constrictivus.*

CONSTRICTOR. *adj. (anat.)* Constrictor; que constringe, aperta; diz-se de um musculo que aperta obrando circularmente: — *pl. (zool.)* constrictores; familia de reptis ophidios que encerra o genero boa.

CONSTRICTURA. *f. (ant.)* Constricção.

CONSTRINJENTE. *adj. (phys.)* Constringente; que constringe.

CONSTRINJIR. *a. (ant.)* V. *Constreñir.*

CONSTRIÑIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Constreñimiento.*

CONSTRIÑIR. *a. (ant.)* V. *Constreñir.*

CONSTRIVAR. *n. (ant.)* V. *Medrar.*

CONSTRUCCION. *f.* Construcção; acção e effeito de construir. *Constructio, onis:* — *(gram.)* construcção; collocação das palavras segundo as regras e o uso da lingua. *Compositio, constructio verborum;* — construcção; versão, traducção de uma lingua para outra: — *(naut.)* construcção; architectura naval. *Architectura navalis.*

CONSTRUCTOR. *m. (naut.)* Constructor; o que sabe e exerce a arte de construir navios. *Navium artifex;* — *adj.* constructor; que construe ou edifica.

CONSTRUIR. *a.* Construir, fabricar, edificar, elevar; fazer uma casa, navio, etc. *Construere, ædificare:* — construir; traduzir de uma lingua para a outra segundo a construcção natural do idioma em que se traduz. *In vernaculum sermonem vertere:* — *(gram.)* construir; collocar, coordenar as palavras segundo as regras e o uso da lingua.

CONSTRUPACION. *f.* Constupração; acção e effeito de violar, constuprar.

CONSTRUPADOR. *m.* Constuprador, estuprador; que commette estupro. *Constuprator, onis.*

CONSTRUPAR. *a.* Constuprar, estuprar; commetter estupro. *Constuprare.*

CONSUBSTANCIACION. *f. (theol.)* Consubstanciação; união de dois corpos em uma substancia.

CONSUBSTANCIAL. *adj. (theol.)* Consubstancial; da mesma substancia, natureza e essencia.

CONSUBSTANCIALIDAD. *f. (theol.)* Consubstancialidade; unidade e identidade de substancia das tres pessoas da Trindade.

CONSUBSTANCIALMENTE. *adv. m.* Consubstancialmente; de um modo consubstancial.

CONSUEGRAR. *a.* Consograr; aparentarem-se duas familias pelo casamento reciproco dos filhos de ambas. *Consocerum vel consocrum fieri.*

CONSUEGRO, GRA. *s.* Consogro; diz-se dos paes e mães dos noivos que são consogros entre si. *Consocer, consocrus.*

CONSUELDA. *f. (bot.)* Consolda; genero de plantas pertencente á familia das borragineas de Jussieu; tem as folhas decursivas e as flores binadas.

CONSUELO. *m.* Consolo, consolação; allivio que se dá á afflicção, á dor, ao descontentamento. *Solatium, ii:* — V. *Gozo:* — V. *Alegria. Sin consuelo;* sem medida, sem limites.

CONSUETA. *m.* Ponto de theatro. *Minister scenicus histrionum memoriæ juvandæ:* — *f. (p. Ar.)* calendario, folhinha de reza. *Calendarium ecclesiasticum:* — *pl.* commemorações communs no fim das vesperas ou laudes. *Commemorationes communes, sive suffragia sanctorum.*

CONSUETO, TA. *adj. (ant.)* V. *Acostumbrado.*

CONSUETUD. *f. (ant.)* V. *Costumbre.*

CONSUETUDINARIAMENTE. *adv. m.* Consuetudinariamente; de modo consuetudinario.

CONSUETUDINARIO, RIA. *adj.* Consuetudinario, ordinario, costumado, habitual; que tem a origem nos costumes. *Consuetudinarius, a, um.*

CÓNSUL. *m.* Consul; magistrado romano. *Consul, is:* — consul; agente, empregado civil residente em diversos pontos e cidades maritimas estrangeiras, para proteger o commercio e os negociantes da sua nação, etc. *Consul, mercatorum apud exteros curatos, patronus:* — *(ant.)* V. *Caudillo.*

CONSULADO. *m.* Consulado; tribunal de commercio em alguns portos e cidades maritimas, onde se julgam as causas mercantis, e perante o qual se fazem justificações de presas, naufragios, etc. *Tribunal mercatorum litibus judicandis:* — consulado; dignidade, emprego de consul. *Consulatus, us:* — consulado; o tempo que dura esta dignidade: — consulado; territorio em que o consul exerce a sua jurisdicção.

CONSULAJE. *m. (ant.)* V. *Consulado* na segunda accepção: — direito que as embarcações nacionaes pagam aos consules nos portos estrangeiros.

CONSULAR. *adj.* Consular; de consul, pertencente ao consul. *Consularis, re.*

CONSULARIAMENTE. *adv. m.* Consularmente; ao modo de consul.

CONSULAZGO. *m. (ant.)* V. *Consulado,* dignidade de consul e tempo da sua duração.

CONSULTA. *f.* Consulta, consultação, conferencia, deliberação. *Consultatio, deliberatio:* — consulta; parecer dos tribunaes. *Consultatio, onis. Subir la consulta (fr.);* subir a consulta; ser levada ao despacho. *Ad principem deferre consultationem.*

CONSULTABLE. *adj.* Consultavel; digno de ser consultado. *Consultationi obnoxius.*

CONSULTACION. *m.* Consultação. V. *Consulta,* na primeira accepção.

CONSULTANTE. *p. a.* de *Consultar,* e *adj.* Consultante; que consulta ou pede conselho. *Consultans, antis.*

CONSULTAR. *a.* Consultar; pedir, tomar conselho, aviso, parecer. *Consulere, consilium exquirere:* — consultar; propor alguem ao rei para algum emprego. *Consultare:* — consultar; ter consulta, conferir, deliberar, discorrer com outros sobre o que se ha de fazer. *Consultare, deliberare:* — *(fig.)* attender, ter em consideração: — *con su almohada;* consultar com o seu travesseiro.

CONSULTATIVO, VA. *adj.* Consultante; que consulta.

CONSULTIVAMENTE. *adv. m.* Com consulta, de accordo.

CONSULTIVO, VA. *adj.* Consultivo; diz-se do direito de aconselhar, de dizer o seu parecer e não de decidir. *Judicium consultatorium.*

CONSULTO, TA. *adj. (ant.)* Douto, sabio.

CONSULTOR, RA. *s.* Consultor; o que dá parecer a quem o consulta. *Consultor, consultrix:* —V. *Consultante:* — *del Santo Officio;* consultor do Santo Officio; theologo nomeado pelo pontifice para dar a sua opinião sobre algum ponto de doutrina ou de disciplina. *Tribunalis fidei consultor.*

CONSUMACION. *f.* Consummação; acção de consummar, perfeição, complemento. *Consummatio, perfectio:* — consummação, acabamento; ultimo acto de alguma cousa. *Extinctio, deletio:* — *del matrimonio;* consummação do matrimonio; primeira cohabitação dos esposos depois da benção nupcial. *Matrimonii consummatio. La consummacion de los siglos;* a consummação dos seculos, o fim do mundo.

CONSUMADAMENTE. *adv. m.* Consummadamente, absoluta, perfeitamente. *Absolutè, perfectè.*

CONSUMADÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Consumado.* Consummadissimo; muito consummado, insigne, perfeito. *Absolutissimus, perfectissimus.*

CONSUMADO, DA. *adj.* Consummado, perfeito. *Perfectus, a, um:* — *m.* caldo de frango, vitella, etc. para nutrir o enfermo. *Juscalum, vituli, gallinæ vel alterius carniis pro ægrotis.*

CONSUMADOR, RA. *s.* Consummador; pessoa que consumma, acaba, aperfeiçoa, remata, põe a ultima mão, completa. *Consummans, absolvens.*

CONSUMAMIENTO. *m.* *(ant.)* V. *Consumacion.*

CONSUMAR. *a.* Consummar, acabar, dar a ultima mão, terminar. *Consummare perficere:* — *el matrimonio (fr.);* consummar o matrimonio, completa-lo.

CONSUMATIVO, VA. *adj.* Consummativo; que consumma, que aperfeiçoa; fallando do sacramento da Eucharistia. *Consummans, complens.*

CONSUMIBLE. *adj.* Consumivel; que se póde consumir, gastar.

CONSUMICION. *f.* *(ant. comm.)* Consumição, gasto, consumo. V. *Gasto:* —V. *Consuncion.*

CONSUMIDO, DA. *adj.* Acabado, definhado; diz-se da pessoa que está fraca e macilenta. *Consumtus, macie confectus:* — consumido, vexado, affligido, afflicto. *Mœstitiæ pronus, in mœstitiam proclivis.*

CONSUMIDOR, RA. *s.* Consumidor; o que gasta ou consome. *Consumtor, consumtrix.*

CONSUMIENTE. *p. a.* *(ant.)* de *Consumir:* — *adj.* Consumidor. *Consumens, entis.*

CONSUMIMIENTO. *m.* Consumpção, consumo; acto de consumir. *Consumptio, onis.*

CONSUMIR. *a.* Consumir, gastar. *Consumere, destruere:* — consumir; destruir com o uso. *Consumere, expendere:* — consumir, commungar. *Corpus et sanguinem Domini sacrum facientem sumere, suscipere:* —*(ant.)* consumir; beber o vinho da ablução na missa. *Sumere, bibere:* — consumir; fazer perder a paciencia: — *r.* consumir-se, enfadar-se, affligir-se. *Angore et mœstitia confici.*

CONSUMITIVO, VA. *adj.* *(ant.)* Consumptivo; que consome os humores, as carnes, que definha. *Consumendi vim habens.*

CONSUMO. *m.* Consummo ou consumo; gasto por uso no commercio, de viveres, etc. *Esculentorum et vendibilium consumptio:* — *(ant.)* fallando de uma renda. V. *Extincion.*

CONSUMPCION. *f.* *(ant.)* V. *Consuncion.*

CONSUMPTIVO, VA. *adj.* *(ant.)* V. *Consuntivo.*

CONSUNA (DE). *(mod. adv. ant.)* V. *De consuno.*

CONSUNCION. *f.* Consumpção, destruição, gasto. *Consumptio, onis:* — consumpção, extenuação, enfraquecimento. *Consumptio, extenuatio.*

CONSUNO (DE). *mod. adv.* Juntamente, em união, de commum accordo.

CONSUNTIVO, VA. *adj.* Consumptivo; que tem o poder de consumir: — *(med.)* consumptivo; qualificação dada antigamente aos causticos.

CONSUNTO, TA. *p. p. irreg.* de *Consumir.* Consumido.

CONSUSTANCIACION. *m.* Consubstanciação; união de dois corpos em uma substancia.

CONSUSTANCIAL. *adj.* *(theol.)* Consubstancial; que é da mesma e unica substancia, natureza, essencia. *Consubstancialis, le.*

CONSUSTANCIALIDAD. *f.* *(theol.)* Consubstancialidade; unidade e identidade de substancia das tres Pessoas da Trindade. *Consubstantialitas, atis.*

CONSUBSTANCIALMENTE. *adv. m.* *(theol.)* Consubstancialmente; de um modo consubstancial.

CONTA. *f.* *(ant.)* V. *Cuenta.*

CONTABILIDAD. *f.* Contabilidade; qualidade do que póde ser contado: — contabilidade; modo de formar e dar contas: — contabilidade; arrumação de contas: — contabilidade; reunião de contas.

CONTACTO. *m.* Contacto; toque de dois corpos. *Contactus, us:* — *(fig.)* contacto, relação, analogia; pontos de similhança entre dois ou mais objectos. *Estar en contacto (fr.);* estar em contacto, em correspondencia: — *(phys.)* *pl.* contactos; dois parallelipedos de ferro doce, por meio dos quaes se unem duas barras de ferro magneticas para conservar por mais tempo a acção que desenvolvem: — *(med.)* contacto; approximação de dois individuos, um no estado de saude e outro enfermo. *Punto de contacto (geom.);* ponto de contacto, aquelle em que uma linha recta toca uma linha curva, ou em que duas curvas se tocam.

CONTADERO, RA. *adj.* Contavel; que se póde contar. *Numerandus, a, um:* — *m.* logar escolhido pelos pastores para contar o gado. *Angustus locus numerandis gregibus aptus. Salir ó entrar por contadero;* entrar ou saír de enfiada; diz-se quando o sitio por onde se quer passar é tão estreito que só o póde fazer uma pessoa por

cada vez. *Per angustam viam ingredi vel egredi.*

Contado, da. *adj.* V. *Raro. Rarus, infrequens:* — V. *Famoso:* — contado, determinado, assignalado. *Designatus, constitutus. Al contado (mod. adv.);* a dinheiro de contado. *Numeratâ pecuniâ. De contado (mod. adv.);* de contado, á vista, immediatamente. *Statim, illico. De lo contado come el lobo (rif.);* do contado come o lobo. *No ser bien contado á uno, ó serle mal contado (fr.);* ser mal contado, censurado. *Alicui rem vitio verti, crimini dari. Son habas contadas;* são favas contadas. *Por de contado (mod. adv.);* seguramente, em primeiro logar.

Contador, ra. *s.* Contador; pessoa que conta, que calcula. *Computator, oris:* — contador; chefe de uma contadoria que examina e verifica as contas de alguma repartição de fazenda. *Quæstor à rationibus:* — pessoa nomeada juridicamente para liquidar uma conta. *Rationibus computandis judex datus:* — contador; balcão para contar dinheiro. *Mensa nummaria:* — contador; movel que antigamente se usava, especie de carteira com muitas gavetinhas e compartimentos. *Scrinium rationibus asservandis:* — tento que serve para contar. *Tessera, calculus supputatorius:* — casa da contadoria. *Conclave computandis rationibus:* — *(ant.)* contador de novidades, fallador. *Fabulator, loquax:* — *de ejercito;* thesoureiro de exercito. *Quæstor militaris:* — *de navio;* escrivão de navio. *Navis quæstor à rationibus:* — *de provincia;* registador de contribuições. *Provintiæ quæstor à rationibus:* — *general de la distribucion;* contador na repartição de fazenda. *Expensis ærari præfectus, quæstor:* — *general de las ordenes;* thesoureiro das rendas das ordens militares. *Ærario militarium ordinum præfectus:* — *general de valores;* contador das finanças da corôa. *Conficiendis ærari rationibus præfectus:* — *mayor;* contador mór; presidente da contadoria real. *Quæstor princeps, ærario præfectus:* — *mayor de cuentas;* membro da contadoria real. *Judex ærarii rationibus perpendendis:* — *principal de marina;* contador geral de marinha. *Rei navalis quæstor primarius:* — *(art.)* contador; instrumento que têem muitas machinas e que indica a maneira como se effectuaram os movimentos em um tempo dado: — *del gas;* contador do gaz; pequeno instrumento que conta e marca a quantidade de gaz consumido.

Contadoria. *f. (ant.)* V. *Contaduría.*

Contaduría. *f.* Contadoria; casa onde se examinam e verificam as contas relativas a alguma repartição de fazenda. *Rationum officina, quæstorium:* — officio de contador. *Computatoris munus, officium:* — *de ejército;* contadoria do exercito. *Quæstorium impensæ militaris rationibus subducendis:* — *de provincia;* repartição da fazenda. *Quæstorium vectigalium et redituum provincialium rationibus subducendis:* — *general;* contadoria geral; repartição onde se verificam as contas relativas a cada ramo da fazenda. *Suprema regiarum rationum curia:* — *mayor de cuentas;* casa dos contos. *Suprema curia universis ærarii rationibus subducendis.*

Contajiador, ora. *adj.* Contagioso; que contagia.

Contajiamiento. *m.* V. *Contajio.*

Contajiar. *a.* Contagiar; pegar uma molestia contagiosa, contaminar. *Lue, contagione inficere:* — *(fig.)* contagiar, corromper, viciar. *Depravare, corrumpere.*

Contajio. *m.* Contagio; transmissão de enfermidade de um individuo a outro, por effeito de contacto mediato ou immediato. *Contagio, lues:* — *(fig.)* contagio, damno, corrupção; communicação do vicio, de uma má acção. *Morum corruptio, animi contagio.*

Contajion. *f. (ant.)* Contagião. V. *Contagio:* — *(med.)* malignidade; progresso da gangrena, de uma molestia cancerosa. *Contagio, onis:* — *(fig.)* contagião; habito nocivo, vicio que se communica, doutrina má. *Contagium, ii.*

Contajionista. *m. (med.)* Contagionista; que sustenta que uma enfermidade é contagiosa, quando outros a não consideram como tal.

Contajioso, sa. *adj.* Contagioso; que transmitte o contagio. *Inficiendi capax:* — contagioso; diz-se das pessoas que padecem um mal d'esta especie. *Lue infectus:* — *(fig.)* contagioso, perigoso, pernicioso; que corrompe os costumes.

Contal de cuentas. *m.* Enfiada de contas para contar. *Calculorum striga.*

Contalar. *a. (ant.)* V. *Talar.*

Contaminable. *adj.* Contaminavel; que se póde contaminar.

Contaminacion. *f.* Contaminação; acto e effeito de contaminar. *Contaminatio, onis.*

Contaminador, ra. *s.* Contaminador; o que contamina.

Contaminamiento. *m.* V. *Contaminacion.*

Contaminar. *a.* Contaminar, manchar. Usa-se tambem como reciproco. *Contaminare:* — contaminar, inficionar. *Contagione inficere:* — *(fig.)* contaminar, viciar. *Corrumpere, fœdare:* — *(fig.)* contaminar, perverter. Usa-se tambem como reciproco. *Corrumpere, fœdare, maculare:* — profanar, infringir; fallando da lei de Deus. *Infringere.*

Contaminativo, va. *adj.* Proprio para contaminar.

Contante. *p. a. (ant.)* de *Contar:* — *m.* contador; o que conta ou refere alguma cousa: — contante; dinheiro ou moeda effectiva, especie corrente: — *(ant.)* conta ou tento que servia para contar. *Tessera supputatoria.*

Contantejo. *m. (fam.) dim.* de *Contante.*

Contar. *a.* Contar, calcular. *Numerare:* — contar; fazer contas segundo a arithmetica. *Calculare, computare:* — contar, referir, dizer, narrar. *Narrare:* — contar; pôr ou metter em conta. *Recensere, in censum referre:* — contar; pôr, incluir no numero, julgar, reputar. *Adscribere, referre:* — *por hecha alguna cosa (fr. fam.);* contar por feita alguma cousa. *Factum putare:* — *con alguna persona ó cosa para algun fin;* contar com alguma pessoa ou cousa para algum fim. *Confidere, credere alicui:* — *ó no contar con alguna persona;* contar ou não com alguem. *Commemorare vel oblivisci. Contarse algo a uno (ant.);* attribuir uma cousa a alguem. *Attribui, adscribi.*

Contare. *(astron. ant.)* Contare; nome commum a tres decanos do zodiaco de Denderah.

Contarena. *f. (bot.)* Contarena. V. *Corimbio.*

Contarenia. *f. (bot.)* Contarenia; planta herbacea do Brazil, cuja familia é desconhecida.

Conte. *m. (ant.)* V. *Conde.*

Contecer. *n. (ant.)* Contecer. V. *Acontecer.*

Contejido, da. *adj. (ant.)* V. *Tijido.*

Contemperante. *p. a.* de *Contemperar:* — *adj.* temperante; que tempera. *Contemperans, antis.*

Contemperar. *a.* V. *Atemperar.*

Contemplacion. *f.* Contemplação; acto de contemplar. *Contemplatio, onis.*

Contemplador, ra. *s.* Contemplador; o que contempla: — V. *Contemplativo.*

Contemplamiento. *m.* V. *Contemplacion.*

Contemplanza. *f. (ant.)* V. *Contemplacion.*

Contemplar. *a.* Contemplar; fitar a vista. *Contemplari, considerare:* — contemplar, meditar, considerar profundamente. *Intentè considerare:* — contemplar; pensar em Deus. *Animo, mente contemplari:* — contemporisar, attender, comprazer. *Assentari, blandiri;* — contemporisar, condescender. *Indulgere, permittere:* — V. *Contemporizar.*

Contemplativamente. *adv. m.* Contemplativamente; com contemplação.

Contemplativo, va. *adj.* Contemplativo; que pertence á contemplação. *Contemplativus, a, um;* — contemplativo, meditativo. *Contemplationi assuetus;* — *s.* contemplativo; pessoa que contempla, que medita. *Contemplator, oris;* — contemporisador; pessoa que contemporisa. *Adulator, assertator:* — *(theol.)* contemplativo; pessoa que se entrega inteiramente á contemplação das cousas divinas. *Rerum divinarum contemplator assiduus.*

Contemplatorio. *adj. (ant.)* Contemplativo; que excita á contemplação; applicava-se ao logar proprio para contemplar ou observar com attenção alguma cousa. *Locus contemplationi idoneus, aptus.*

Contemporáneamente. *adv. m.* Contemporaneamente; no mesmo tempo.

Contemporáneidad. *f.* Contemporaneidade; existencia de pessoas, de acontecimentos na mesma epocha.

Contemporáneo, nea. *adj.* Contemporaneo; que existe ao mesmo tempo que outro, coevo.

Contemporizacion. *f.* Contemporisação; acção de contemporisar.

Contemporizador, ra. *s.* Contemporisador; o que contemporisa.

Contemporizar. *n.* Contemporisar; accommódar-se ao tempo. *Indulgere, morem alicui gerere:* — contemporisar; accommodar-se alguem ao gosto alheio.

Contemprar. *a. (ant.)* V. *Contemplar.*

Contemptible. *adj. (ant.)* Contemptivel, desprezivel. V. *Contentible.*

Contempto. *m. (ant.)* V. *Desprecio.*

Contenciar. *n. (ant.)* Contender, litigar.

Contencion. *f.* Contenção, contenda, emulação. *Contentio, æmulatio;* — *(ant.)* contenção, esforço. *Contentio, ònis:* — contenção, disputa, altercação, debate. *Contentio, onis.*

Contenciozamente. *adv. m.* Contenciosamente; com disputa, debate.

Contencioso, sa. *adj.* Contencioso; que é ou póde ser disputado, controverso, litigioso. *Contentiosus, a, um:* — contencioso; amigo de disputas. *Contentiosus, a, um:* — *(for.)* contencioso; applica-se a todos os negocios sujeitos aos tribunaes de justiça.

Contenda. *f. (ant.)* V. *Contienda.*

Contendedor. *m.* Contendedor. V. *Contendor.*

Contender. *n.* Contender; ter contenda com alguem. *Contendere, altercari, rixari:* — *(fig.)* contender, disputar. *Disceptare.*

Contendiente. *p. a.* de *Contender:* — *adj.* contendente; que contende. *Contendens, entis.*

Contendor. *m* Contendor; o que contende com outro em juizo: — contendor, adversario; o que contende ou disputa. *Contendens, adversarius.*

Contendoso, sa. *adj. (ant.)* Inquieto. V. *Rencilloso.*

Contenedor, ra. *s.* O que contém. *Continens, qui continet.*

Contenencia. *f. (ant.)* V. *Contienda:* — pairo; acção de pairar; diz-se das aves. *Avium in aëre suspensio:* — passo de dansa em que se detem o dansarino. *Tripudiantis motus dextrorsum vel sinistrosum:* — *(ant.)* V. *Contenido,* na segunda accepção.

Contenente. *m. (ant.)* Continente, continencia, ar, presença, postura do corpo. V. *Continente.*

Contener. *a.* Conter, encerrar; comprehender em certo espaço ou extensão. Usa-se tambem como reciproco. *Complecti:* — conter; deter o movimento ou impulso de

algum corpo. *Continere, cohibere:* — *(fig.)* conter, moderar, refrear. Usa-se tambem como reciproco. *Cohibere, frenare, temperare. Como en ello se contiene (fr. fig. fam.);* como n'elle se contém, exactamente, como se disse, nem mais nem menos. *Est ita ut dicitur.*

CONTENESOS. *m. pl. (ant.)* Termos sobre que versa a duvida ou contenda.

CONTENIDO, DA. *adj.* Contido, moderado, refreado. *Continens, temperans:* — contido, encerrado, comprehendido: — *m.* conteúdo; o que se contém em um escripto. *Argumentum, i:* — V. *Susodicho.*

CONTENIENTE. *p. a.* de *Contener:* — *adj.* continente; que contém. *Includens, complectens.*

CONTENTA. *f. (comm.)* V. *Endoso:* — dadiva, presente, pequeno mimo. *Munusculum, i:* — certificado de boa conducta que se dá aos soldados em marcha. *Chirographum de jure hospitii convenienter militibus oblati, aut ab eis honestè observati:* — quitação dada aos escrivães dos navios quando estes se desarmam.

CONTENTABLE. *adj. (ant.)* V. *Contentadizo.*

CONTENTACION. *f. (ant.)* Contento, contentamento.

CONTENTADIZO, ZA. *adj.* Facil ou difficil de contentar; conforme se antepõem os adverbios *bien* ou *mal. Facilis vel difficilis, benignus vel morosus.*

CONTENTAMIENTO. *m.* Contentamento, satisfação. *Gaudium, voluptas.*

CONTENTAR. *a.* Contentar; dar gosto, agradar, satisfazer alguem. *Delectare:* — *(comm.)* V. *Endosar:* — contentar, condescender: — *r.* contentar-se, satisfazer-se, dar-se por contente. *Contentum esse. Ser de buen ó mal contentar (fr. fam.);* ser bom ou mau de contentar. *Facilem vel difficilem, benignum vel morosum esse.*

CONTENTEZA. *f. (ant.)* V. *Contentamiento.*

CONTENTIBLE. *adj.* Contentivel, contemptivel, desprezivel; de nenhuma estimação. *Contentibilis, le.*

CONTENTÍSIMO, MA. *adj. sup.* de *Contento.* Contentissimo; muito contente. *Lætissimus, a, um.*

CONTENTIVO, VA. *adj.* Que contém. *Complectens, entis.*

CONTENTO, TA. *adj.* Contente, alegre, satisfeito. *Lætus, a, um:* — conforme, resignado: — *(ant.)* contido, moderado: — *m.* contento, contentamento, satisfação, goso, alegria. *Gaudium, lætitia:* — recibo, quitação. *Syngrapha creditoris:* — *pl. (germ.)* reaes. *A contento (mod. adv.);* á contento, á satisfação, á vontade. *Ex sententia. No caber de contento ó de gozo (fr. fig. fam.);* não caber em si de contentamento. *Lætitia gestire, exultare. Ser de buen ó mal contento.* V. *Ser de buen ó mal contentar. Facilem aut difficilem esse.*

CONTENTOR. *m. (ant.)* V. *Contendor.*

CONTENUDO, DA. *adj. (ant.)* Conteúdo. V. *Contenido.*

CONTERA. *f.* Conteira; ponta de metal da bainha da espada, etc. *Vaginæ vel baculi ærea cuspis:* — conteira; rasto do canhão. *Extremitas posterior tormenti bellici:* — *(poet.)* V. *Estribillo. Echar la contera.* V. *Echar la clave. Por contera (mod. adv. fam.);* por ultimo, a final, por fim. *Ultimò, in fine. Temblar la contera (fr. fig. fam.);* tremer a passarinha; tremer de medo. *Tremore concuti, contremiscére.*

CONTÉRMINO. *adj.* Contermino, adjacente, comarcão, vizinho. *Conterminus, a, um.*

CONTERRÁNEO, NEA. *s.* Conterraneo, patricio, compatriota; da mesma terra que outro. *Conterraneus, a, um.*

CONTERRIFICAR. *a. (ant.)* V. *Enterrar.*

CONTERTULIANO, NA. *s.* Companheiro de reunião ou sociedade.

CONTERTULIO, LIA. *s.* V. *Contertuliano.*

CONTESCER. *n. (ant.)* V. *Acontecer.*

CONTESTABLE. *adj.* Contestavel; que se póde contestar.

CONTESTACION. *f.* Contestação; acto de contestar. *Contestatio, onis:* — contestação, contenda, disputa, debate. *Disceptatio, altercatio:* — *(for.)* contestação.

CONTESTAR. *a.* Contestar; depor, attestar o mesmo que outros hão dito. *Testari, alterius testimonium confirmare:* — contestar, confirmar, provar. *Comprobare, confirmare:* — respondêr, dar resposta. *Respondere, responsum dare:* — *n.* concordar, convir, ser accorde. *Convenire, congruere:* — *(for.) a.* contestar, disputar em juizo, controverter. *Contestari litem.*

CONTESTE. *adj.* Conteste; que diz o mesmo que outra testemunha depoz. *Contestificans, antis.*

CONTESTO, CONTEXTO. *m.* Tecido, tecedura. *Contextus, us:* — contexto, disposição, encadeamento, travação. *Contextus, us:* — contexto; serie do discurso, fio de uma historia. *Ordo, serie sermonis.*

CONTESTURA, CONTEXTURA. *f.* Contextura; disposição e união das partes de um todo. *Contextus, textura:* — *(ant.)* V. *Contesto:* — *(fig.)* estructura; configuração corporal do homem. *Corporis habitus.*

CONTÍA. *f. (ant.)* Contia, quantia, porção, somma. *Quantitas, atis.*

CONTICINIO. *m.* Conticinio; tempo da noite em que tudo está calado. *Conticinium, ii.*

CONTIDAD. *f. (ant.)* V. *Cantidad, Cuantía.*

CONTIENCIA. *f.* Continencia, gesto.

CONTIENDA. *f.* Contenda, peleja com armas ou rasões. *Contentio, altercatio.*

CONTIESA. *f. (ant.)* Contenda, batalha.

CONTIGNACION. *f. (arch.)* Vigamento; encadeamento de vigas, traves ou barrotes. *Contignatio, onis.*

CONTIGO. Variação singular do pronome pessoal da segunda pessoa, com a proposição *con.* Comtigo. *Tecum.*

CONTIGUAMENTE. *adv. m.* Con-

tiguamente; com contiguidade, perto. *Contiguè.*

Contigüidad. *f.* Contiguidade; immediação de uma cousa a outra. *Contiguitas, continuitas:* — *(anat.)* contiguidade; approximação de duas ou mais partes que carecem de adherencias entre si.

Contiguo, gua. *adj.* Contiguo, muito junto, proximo, adjacente. *Contiguus, a, um.*

Contina (á la). *(mod. adv. ant.)* V. *De continuo.*

Continamente. *(adv. m. ant.)* V. *Continuamente.*

Continencia. *f.* Continencia, sobriedade, temperança. *Continentia, œ:* — continencia; abstinencia dos deleites carnaes. *Veneris abstinentia:* — acção de conter. *Actus continendi:* — *(ant.)* continencia. V. *Continente,* postura do corpo. *Corporis habitus:* — *de la causa (for.);* unidade da causa. *Causa, actionis, judicii complexio.*

Continental. *adj.* Continental; que respeita ao continente.

Continente. *p. a.* de *Contener:* — *adj.* contido, moderado. *Continens, entis:* — continente; que pratica a continencia. *Continens, abstinens:* — *m.* continente; o que contém, inclue, encerra em si outra cousa. *Continens, entis:* — continente; postura de corpo, presença, aspecto, semblante, parecer, gesto. *Corporis habitus:* — *(geog.)* continente; terra firme. *Continens, entis. En continente (loc. adv. ant.);* em continente; logo, de repente, no mesmo instante. *Illico, nullâ morâ interpositâ.*

Continentemente. *adv. m.* Continentemente; com continencia, moderadamente. *Continenter, moderatè.*

Continjencia. *f.* Contingencia; qualidade do que é contingente ou fortuito, casualidade. *Casus res fortuita:* — V. *Riesgo.*

Continjente. *adj.* Contingente, casual, fortuito, incerto; que póde succeder ou não. Usase tambem como substantivo masculino. *Fortuitus, a, um:* — *m.* contingente; parte que alguem deve subministrar ou receber em um negocio commum. *Symbola, œ.*

Continjentemente. *adv. m.* Contingente, casual, fortuitamente. *Casu, fortuitò.*

Continjible. *adj. (ant.)* Contingivel, factivel. V. *Factible.*

Continjiblemente. *adv. m. (ant.)* V. *Continjentemente.*

Contino, na. *adj. (ant.)* Contino. V. *Continuo:* — *m. (ant.)* V. *Continuo* na quinta accepção: — *adv. m.* continuamente, de continuo. *Continuè. De contino (mod. adv. ant.)* V. *De continuo.*

Continuable. *adj.* Continuativo; que póde continuar.

Continuacion. *f.* Continuação, progressão, proseguimento. *Continuatio, onis.*

Continuadamente. *adv. m.* Continuadamente, de continuo. *Continuè:* — continuadamente, sem intermissão. *Continenter, sine intermissione.*

Continuador. *m.* Continuador; o que prosegue ou continua alguma obra começada por outro. *Continuator, oris.*

Continual. *adj. (ant.)* Continuo, continuado.

Continuamente. *adv. m.* Continua, continuadamente. *Continuè.*

Continuamiento. *m. (ant.)* Continuamento. V. *Continuacion.*

Continuanza. *f. (ant.)* V. *Continuacion.*

Continuar. *a.* Continuar, proseguir a cousa começada. *Continuare, prosequi:* — continuar, frequentar: — *n.* continuar, durar, perseverar, permanecer. *Persistere, perseverare:* — *r.* continuarse, prolongar-se. *Continuari, protendi.*

Continudo, da. *adj. (ant.)* V. *Contenido.*

Continuidad. *f.* Continuidade; continuação de partes: — *Continuitas, atis:* — *(anat.)* continuidade; adherencia de moleculas que não se podem destruir, sem alterar ou suspender as funcções e usos do orgão. *Solucion de continuidad (cir.);* solução de continuidade, córte, fractura.

Contínuo, nua. *adj.* Continuo; que dura sem interrupção. *Continuus, indesinens:* — continuo, continuado, não cortado ou separado por outra cousa. *Continuus, a, um:* — continuo, assiduo, perseverante. *Assiduus, perennis:* — *m.* continuo; o composto de partes unidas entre si. *Continuum, i:* — nome que se dava antigamente aos guardas do rei. *Regis stipator:* — amigo intimo: — *adv. m.* de continuo, continuamente. *Continuè. Á la continua (mod. adv.);* continuadamente, com continuação. *Continuè. De contínuo;* de continuo, a cada passo, a cada instante.

Contioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Cuantioso.*

Contonearse. *r.* Bambalear-se; bambolear-se, requebrar-se; mover o corpo com affectação. *Affectatis motibus incedere.*

Contoneo. *m.* Bambaleamento; movimento affectado do corpo. *Incessus, affectatus.*

Contonita. *f. (min.)* Comptonita; substancia de côr parda amarellada das lavas do Vesuvio.

Contorcerse. *r.* Torcer-se, dobrar-se. *Contorqueri.*

Contorcion. *m.* Contorsão, torcedura. *Contorsio, onis.*

Contornado, da. *adj. (br.)* Contornado; diz-se das figuras de animaes que em logar de terem a cabeça voltada para o lado direito do escudo, a têem para o lado esquerdo. *Sinistrorsum, conversus.*

Contornar. *a.* V. *Contornear:* — *(ant. fig.)* V. *Tornar.*

Contorneado, da. *adj. (zool.)* Contorneado; diz-se das conchas que giram em espiral.

Contorneamiento. *m.* V. *Contorneo.*

Contornear. *a.* Contornear, contorneiar; fazer girar, dar voltas no redor. *In gyrum flectere, circumvolvere:* — *(pint.)* contornear; fazer os contornos ou perfis de uma figura: — *(equit.)* contornear; fazer caracolar o cavallo.

Contorneo. *m. (ant.)* V. *Rodeo.*

Contorniato, ta. *adj.* Contorneado; diz-se das medalhas

de cobre que têem certa concavidade.

CONTORNO. *m.* Contorno, ambito, circuito, circumferencia. *Ambitus, circuitus:* — *(pint.)* contorno; linha que termina uma figura e lhe marca a fórma. *Lineamentum exterius:* — *pl.* contornos, suburbios, arredores, vizinhanças. *En contorno (mod. adv.);* em contorno, ao redor. V. *Al redor.*

CONTORSIL. *adj. (bot.)* Contorsil; diz-se de uma folha quando o peciolo é susceptivel de torcer-se.

CONTORSION. *f.* Contorsão, torcedura; acção de torcer ou de torcer-se: — contorsão; movimento violento que torce os musculos, os membros. *Contorsio, onis:* — contorsão, gesto, tregeitos, visagens que fazem algumas pessoas quando fallam com vehemencia: — *(pint.)* contorsão; attitude forçada e desagradavel.

CONTORTEAS. *f. pl. (bot.)* Contorteas; grupo de plantas que comprehende aquellas cuja corolla monopetala é fortemente torcida; a maior parte d'estas curiosas plantas pertence á familia das apocineas.

CONTORTO-CONVOLUTIVO, VA. *adj. (bot.)* Contorto-convolutivo; epitheto que se applica á perfloração, quando é ao mesmo tempo convolutiva e torcida, ou participa de ambas as disposições, como se verifica em quasi todas as diosmeas.

CONTRA. *m.* Contra; o que é contrario: — *f.* contra, difficuldade: — *prep.* contra; denota opposição, contrariedade. *Contra, adversus:* — contra, em frente, defronte. *Ex adversò:* — *(ant.)* V. *Hácia:* — em favor de, em comparação de. *En contra (mod. adv.);* em contraposição: — *pl. (art.)* todo o jogo de canudos nos orgãos que produzem os sons de baixo profundo: — *(mus.)* V. *Contrabajo.*

CONTRA-ABERTURA. *f. (cir.)* Contra-abertura; fractura do osso do craneo em uma parte opposta á que recebeu o golpe.

CONTRA-ABIERTO, TA. *adj.* Contra-furado.

CONTRA-ABRIR, *a.* Contra-furar; furar pelo lado opposto, pela parte contraria.

CONTRA-ACUARTELAMIENTO. *m. (br.)* Contraquarteamento; acção de dividir a quarta parte de um escudo em outras quatro partes.

CONTRA-ACUARTELAR. *(br.)* Contra-quartear; dividir cada um dos quarteis de um escudo já quarteado, em quatro quarteis, fazendo ao todo dezeseis.

CONTRA-ALMIRANTE. *m.* Contra-almirante; terceiro official da armada.

CONTRA-AMURA. *f. (naut.)* Contra-amura; cabo que serve para facilitar e segurar as manobras da amura. *Funis alter, quo vela navis revinciuntur.*

CONTRA-APROCHES. *m. pl. (fort.)* Contra-aproxes; trabalhos que fazem os sitiados, quando por meio de trincheiras vão encontrar as linhas de ataque dos sitiadores.

CONTRA-ARMIÑADO, DA. *adj.* Contra-arminhado; com campo negro salpicado de branco.

CONTRA-ARMIÑOS. *m. pl. (br.)* Contra-arminhos; campo negro com salpicos brancos. *Scuti gentilitii color niger.*

CONTRA-ARMONÍA. *f. (mus.)* Contra-harmonia; vicio ou defeito do contra-harmonico.

CONTRA-ARMÓNICO, CA. *adj.* Contraharmonico; que é opposto ás regras naturaes da harmonia.

CONTRA-ASTUCIA. *f.* Contra-astucia; astucia opposta á outra.

CONTRA-ATAQUES. *m. pl. (fort.)* Contra-ataques, trincheiras, entrincheiramentos. *Agger, vallum obsessoris vallo oppositum.*

CONTRABAJISTA. *m.* Tocador de contrabaixo ou rabecão grande.

CONTRABAJO. *m. (mus.)* Contrabaixo; voz mais grave e cheia que o baixo. *Musicæ sonus gravissimus:* — contrabaixo; rabecão de tres cordas. *Lyra maxima, testudo profundioris soni.*

CONTRABAJON. *m. (mus.)* Contrabaixão; instrumento de sopro que dá a oitava baixa do fagote: — contrabaixão; musico que toca o mesmo instrumento.

CONTRABALANCEAR. *a.* Contrabalançar, equilibrar, contrapesar, compensar.

CONTRABALANZA. *f.* V. *Contrapeso:* — *(fig.)* V. *Contraposicion.*

CONTRABALANZAR, CONTRABALANZEAR. *a.* V. *Contrabalancear.*

CONTRABALANZEO. *m.* Acção e effeito de contrabalançar.

CONTRABANCO. *m.* Pelle com que o pergaminheiro cobre o banco sobre que raspa as pelles.

CONTRABANDA. *f. (br.)* Contrabanda; peça lançada no escudo ao contrario da banda.

CONTRABANDADO, DA. *adj. (br.)* Contrabandado; diz-se de um escudo cujas barras são oppostas.

CONTRABANDEAR. *n.* Contrabandear; fazer o commercio do contrabando.

CONTRABANDISTA. *m.* Contrabandista; pessoa que vive de contrabando. *Mercium interdictarum advector.*

CONTRABANDO. *m.* Contrabando; commercio de mercadorias cuja venda é prohibida. *Mercium interdictarum advectio, merces interdictæ:* — *(fig.)* contrabando; acção suspeita ou contra o uso. *Quod furtim aut extra consuetudinem fit:* — contrabando; bando ou partido opposto. *Edicti publici transgressio, infractio.*

CONTRABARRADO, DA. *adj. (braz.)* Com barras contrapostas.

CONTRABARRERA. *f.* Segunda trincheira nas praças de touros.

CONTRABASA. *f. (arch.)* V. *Pedestal.*

CONTRABATERÍA. *f* Contrabateria; bateria opposta a outra. *Tormenta bellica tormentis hostium opposita.*

CONTRABATIR. *a.* Contrabater; bater com artilheria de parte opposta á artilheria do inimigo. Usa-se tambem como reciproco. *Hostilium tormentorum sedes tormentis quatere.*

Contrabitas. *f. pl. (naut.)* Contra-abitas; curvas que seguram as abitas.

Contrabranque. *m. (naut.)* Contra-roda de prôa; peça que liga a roda de prôa.

Contrabraza. *f. (naut.)* Contrabraço; cabo que passa no laes da verga para segurar o braço. *Funes in navibus conduplicati.*

Contrabrillo. *m.* Brilho de um objecto reflectido.

Contrabto. *m. (ant.)* V. *Contrato.*

Contracabriado, da. *adj. (braz.)* Contramantellado, com mantelleres oppostos; diz-se do escudo.

Contracabrío. *m. (braz.)* Contramanteller; manteller opposto a outro de differente esmalte.

Contracalcar. *a.* Estampar um desenho ás vessas para obter outro na mesma posição que o original.

Contracambiada. *f. (equit.)* Acção de contracambiar.

Contracambiar. *a. (equit.)* Contracambiar.

Contracambio. *m.* Contracambio, recambio. *Damnum ex iteratâ pecuniæ permutatione emergens:* — V. *Equivalente:* — troca.

Contracamponado, da. *adj. (braz.)* V. *Contrapasante.*

Contracanal. *m.* Contracanal; canal que se tira de outro principal. *Alveus canalis ex altero ductus.*

Contracanto. *m. (art.)* Guarnição ou dourado que se põe na borda de um livro em roda das guardas.

Contraccion. *f.* Contracção; encolhimento dos nervos ou dos musculos. *Contractio, onis:* — *(phys.)* contracção; encolhimento dos corpos elasticos. *Contractio, onis:* — *(gram.)* contracção; suppressão de letras ou syllabas em uma dicção. *Synæresis.*

Contracebadera. *f. (naut.)* Contra-cevadeira; véla. *Veli genus in navibus.*

Contracédula. *f.* Contracedula; cedula que se dá revogando uma anterior. *Rescripto adversum.*

Contracifra. *f.* Contracifra; chave para decifrar alguma cifra. *Ratio notas occultas interpretandi.*

Contraclave. *f.* Fecho que aperta a chave de um arco.

Contracordar. *a. (mus.)* Pôr cordas dobradas em um instrumento.

Contracorriente. *f.* Contracorrente; corrente em sentido opposto a outra.

Contracosta. *f.* Contracosta; costa de ilha, etc. situada no lado opposto. *Litus litori oppositum, è regione situm.*

Contracostado. *m. (naut.)* V. *Embono.*

Contractable. *adj.* V. *Contratable.*

Contractacion. *f. (ant.)* V. *Contratacion.*

Contractar. *a. (ant.)* V. *Contratar.*

Contractibilidad. *f.* V. *Contratabilidad.*

Contractible, Contráctil. *adj.* Contractil, que se póde contrahir.

Contractilidad. *f.* Contractilidade; propriedade de se contrahir.

Contracto. *m. (ant.)* V. *Contrato:* — *adj.* contrato, contrahido.

Contracuartel. *m. (braz.)* Contraquartel; parte de um escudo contraquartelado.

Contracuartelado, da. *adj. (braz.)* Contraquarteado; que tem quarteis oppostos em metal ou côr.

Contrada. *f. (ant.)* V. *Contorno.*

Contradanza. *f.* Contradansa; dansa em que figuram muitos pares. *Tripudium chorea.*

Contradanzista. *m.* Contradancista; o que gosta de dansar contradansas.

Contradatar. *a.* Alterar a primeira data de uma carta.

Contradecidor, ra. *s.* Contradizedor. V. *Contradictor.*

Contradecimiento. *m.* Contradizimento. V. *Contradiccion.*

Contradecir. *a.* Contradizer; dizer o contrario do que outrem affirma. Usa-se tambem como reciproco. *Contradicere.*

Contradeclaracion. *f.* Contradeclaração; declaração contraria a outra precedente.

Contradiámetro. *m. (geom.)* Contradiametro; arco de abscissas oppostas, iguaes, tendo ordenadas similhantes.

Contradiccion. *f.* Contradicção; acto e effeito de contradizer ou contradizer-se. *Contradictio, onis:* — contradicção, contrariedade, opposição. *Envolver ó implicar contradiccion;* envolver ou implicar contradicção. *Sibi repugnare, contradicere.*

Contradicente. *p. a.* de *Contradecir:* — *adj.* contradictor; que contradiz. *Contradicens, entis.*

Contradicion. *f. (inus.)* V. *Contradiccion.*

Contradictor, ra. *s.* Contradictor; o que contradiz, objecta. *Contradictor, oris.*

Contradictoria. *f. (philos.)* Contradictoria; proposição contraria a outra. *Propositio alteri repugnans, contradicens.*

Contradictoriamente. *adv. m.* Contradictoriamente; de um modo contradictorio. *Contrariè.*

Contradictoriedad. *f.* Contradictoriedade; qualidade do que é contradictorio.

Contradictorio, ria. *adj.* Contradictorio; que contradiz, que contém contradicção. *Contradicens, repugnans.*

Contradicho, cha. *p. p. irr.* de *Contradecir.* Contradicto: — *m. (ant.)* V. *Contradiccion.*

Contradique. *m.* Contradique; segundo dique para deter as aguas e impedir as inundações. *Agger aggeri additus.*

Contradis. *f. (ant.)* Desgraça, infortunio.

Contradizo, za. *adj. (ant.)* V. *Encontradizo.*

Contradoblar. *n. (ant.)* V. *Asirse.*

Contradormente. *m. (ant.)* V. *Contradurmiente.*

Contradriza. *f. (naut.)* Segunda adriça para maior segurança da verga. *Rudens contradicens, velis dimittendis vel evehendis deserviens.*

Contradurmiente, Contradurmente. *m. (naut.)* Contradormente; cada um dos pran-

chões collocados pela parte inferior dos dormentes e prolongados com elles de pôpa á prôa.

Contraedicto. *m.* Contraedicto; edicto expedido para annullar o effeito de outro.

Contraemboscada. *f.* Contraemboscada; emboscada opposta a outra. *Insidiæ contra insidias paratæ.*

Contraemerjente. *adj.* (*braz.*) Contraemergente; diz-se dos animaes unidos costas com costas, cuja cabeça e mãos sáem de uma peça do escudo.

Contraendosar. *a.* Devolver em pagamento uma letra de cambio á mesma pessoa que a endossou.

Contraendoso. *m.* (*comm.*) Acção de devolver em pagamento uma letra de cambio.

Contraenvite. *m.* Especie de chamada falsa em alguns jogos de cartas.

Contraer. *a.* Contrahir, apertar, estreitar. *Contrahere:* — circumscrever: — attrahir: — contrahir, encolher: — applicar a certo sentido uma proposição ou maxima geral. *Contrahere:* — contrahir, restringir um discurso ou idéa a um só ponto: — *r.* contrahir-se, encolher-se, estreitar-se. *Contrahi, crispari.*

Contraescama. *f.* Contraescama; reverso da escama.

Contraescaqueado, da. *adj.* (*braz.*) Contraescaqueado; composto de quadrados enxadrezados, cujas faces se correspondem.

Contraescarpa. *f.* (*fort.*) Contra-escarpa; declive da parte da muralha que está dentro do fosso. *Muri intra fossam declivis crepido.*

Contraescota. *f.* (*naut.*) Contraescota; cabo que serve de facilitar e segurar as manobras da escota. *Rudens, ad vela regenda pro temporis opportunitate deserviens.*

Contraescotin. *m.* (*naut.*) Contraescotim; cabos que seguram as escotas da véla da mezena. *Funis ad fulciendos navis rudentes deserviens.*

Contraescritura. *f.* Contraescriptura; acto secreto pelo qual se derogam as clausulas de um acto publico. *Contrascriptum, i.*

Contraesmaltar. *a.* (*art.*) Contraesmaltar o metal.

Contraesmalte. *m.* (*art.*) Contraesmalte; esmalte collocado sobre o lado concavo de um quadrante.

Contraespaldera. *f.* (*agr.*) Contra-latada.

Contraestambord. *m.* (*naut.*) Contracadaste; peça similhante ao cadaste, a que ella se sobrepõe.

Contraestay. *m.* (*naut.*) Contraestai; cabo delgado que serve para reforçar o estai. *Funis majorum rudentes firmans, fulciens.*

Contra-estimulacion. *f.* (*med.*) Contra-estimulação; excesso de uma das duas forças activas que constituem a saude, segundo a doutrina de Rasori.

Contra-estimulante. *adj.* (*med.*) Contra-estimulante; que debilita a acção vital, diminuindo-lhe o estimulo.

Contra-estimulismo. *m.* (*med.*) Contra-estimulismo; systema medico em que se tratam as doenças por meios proprios para diminuir a acção vital.

[illegible] *f.* (*ant.*) V. *Infraccion, Quebrantamiento.*

[illegible] *a.* (*ant.* [illegible]) V. *Contravenir:* — (*ant.*) V. *Contrahacer.*

Contrafactor. *m.* Contrafactor; o que contrafaz.

Contrafaja. *f.* (*braz.*) Contrafaixa; faixa dividida em duas.

Contrafajado, da. *adj.* (*braz.*) Contrafaixado; partido com semi-faixas de differentes cores; diz-se do escudo. *Stemma gentilitium adversis fasciis instructum.*

Contrafallar. *a.* Cortar no jogo de cartas.

Contrafallo. *m.* [illegible] acção e effeito de cortar no jogo de cartas.

Contrafaz. *f.* Contraface; parte opposta á face.

[illegible] *p. p. irr.* (*ant.*) de *Contrahacer.* Contrafeito.

Contrafiador. *m.* (*ant. for.*) Abonador de uma fiança.

Contrafianza. *f.* Abonação de uma fiança.

Contrafiar. *a.* (*ant. for.*) Abonar a fiança: — *r.* servir-se mutuamente de abonador de fiança.

Contrafirma. *f.* (*for. ant. p. Ar.*) Inhibição contraria a outra. *Anterioris decreti inhibitio.*

Contrafirmante. *p. a.* de *Contrafirmar:* — *m.* (*for. p. Ar.*) parte que tem inhibição contraria á da firma. *Inhibitionem decreti anterioris obtinens.*

Contrafirmar. *a.* (*for. p. Ar.*) Obter a revocação da inhibição que mantem a posse contestada. *Inhibitionem decreti anterioris obtinere.*

Contrafisura. *f.* (*med.*) Fractura dos ossos do craneo por um contra-golpe.

Contraflamante. *adj.* (*braz.*) Contraflammigero; que lança chammas oppostas.

Contraflorado, da. *adj.* (*braz.*) Contraflorado; que tem florões oppostos na côr e metal; diz-se do escudo. *Gentilium stemma adversis floribus insignitum.*

Contrafloroneado. *adj.* (*braz.*) Contrafloreado; que tem florões alternados e oppostos, de maneira que a côr corresponde ao metal e o metal á côr.

[illegible] *m.* (*naut.*) Véla triangular que se enverga no contraestai do velacho.

[illegible] *a.* (*art.*) Contraforjar; endireitar uma peça de ferro, batendo-a alternadamente na parte plana e na opposta.

Contrafoso. *m.* (*fort.*) Contrafosso, antefosso; cava que cerca a esplanada. *Fossa alterius fossæ munimentum.*

Contrafractura. *f.* (*med.*) Contrafractura; fractura que resulta de um contragolpe.

Contrafrente. *m.* (*fort.*) Contraface; especie de contraguarda ou conserva.

Contrafuero. *m.* Contrafacção, infracção, violação de um privilegio. *Primariæ legis violatio.*

Contrafuerte. *m.* (*fort.*) Contraforte; forte opposto a outro. *Propugnaculum, i:* —

(fort.) contraforte; botaréu que serve de apoio a uma muralha. *Muri fulcrum:* — *(art.)* contraforte; correia da silha. *Retinaculum coriaceum cingulis equi firmandis:* — contraforte; peça de couro com que se reforça o calçado.

Contrafuga. *f. (mus.)* Contrafuga; fuga, cuja marcha é contraria á de outra antes estabelecida.

Contraguardar. *a.* Guardar com cuidado.

Contraguardia. *f. (fort.)* Contraguarda; fortificação diante de um baluarte, de uma meia lua ou de outra qualquer obra. *Munimentum additum propugnaculo.*

Contraguía. *f.* Contraguia; mula da esquerda em uma parelha. *In quadrigis equus seu mulus anterior sinistrorsum junctus.*

Contrahacedor, ra. *s. (ant.)* Contrafactor; o que contrafaz. *Imitator, adulterator.*

Contrahacer. *a.* Contrafazer, falsificar. *Imitari, adulterare:* — *(fig.)* contrafazer, arremedar, imitar. *Imitari:* — *r.* contrafazer-se. V. *Finjirse.*

Contrahacimiento. *m.* Contrafacção; acção e effeito de contrafazer. *Imitatio, onis.*

Contrahaz. *f.* Avesso; parte opposta á principal nas roupas ou cousas similhantes. *Inferior pani facies, adversa facies.*

Contrahecho, cha. *p. p.* de *Contrahacer:* — *adj.* contrafeito, deforme, mal feito, aleijado, corcovado. *Gibbosus, corpore incurvus.*

Contrahilera. *f.* Contrafileira; segunda fileira que serve de reforço á primeira. *Ordinis, lineæ munimentum.*

Contrahoradar. *a.* Contrafurar; furar pelo lado opposto.

Contrahorte. *m. (ant.)* Contraforte. V. *Refuerzo.*

Contraindicacion. *f. (med.)* Contraindicação; circumstancia opposta aos symptomas de uma molestia.

Contraindicante. *m. (med.)* Contraindicante; circumstancia que faz conhecer a contraindicação. *Indicium alteri indicio contrarium.*

Contraindicar. *a. (med.)* Contraindicar; indicar a inconveniencia de um remedio que por outro lado parece conveniente. *Indicium indicio adversari.*

Contrair. *a. (ant.)* Ir contra, oppor-se.

Contrais. *f. (ant.)* Desgraça, infortunio.

Contralar. *a. (ant.)* V. *Contrariar.*

Contralidad. *f. (ant.)* V. *Contrariedad.*

Contraliga. *f.* Contraliga; liga ou confederação opposta a outra.

Contralio. *adj. (ant.)* V. *Contrario.*

Contralor. *m.* Védor, veador; empregado honorifico da casa real. *Minister à rationibus aulæ regiæ:* — védor, inspector: — védor, mordomo: — védor, administrador.

Contralorear. *a.* Referendar o védor os despachos do seu officio. *Approbare, in acta referre.*

Contraloría. *f.* Védoria; emprego de védor: — védoria; repartição do védor.

Contralto. *m. (mus.)* Contralto; uma das vozes da musica entre o tenor e o tiple: — contralto; musico que canta em contralto.

Contraluria. *f.* V. *Contraloria.*

Contraluz. *f.* Contraluz; luz que dá em um painel, em direcção contraria áquella segundo a qual o pintaram.

Contralla. *f. (ant.)* V. *Contradiccion, Contrariedad.*

Contrallacion. *f. (ant.)* V. *Contradiccion.*

Contrallador, ra. *s. (ant.)* V. *Contradictor, ra.*

Contrallar. *a. (ant.)* V. *Contradecir.*

Contrallo. *adj. (ant.)* Contrario, opposto: — *m. (ant.)* V. *Trabajo:* — V. *Impedimento:* — contradicção; contrariedade. *Por el contrallo (mod. adv. ant.);* pelo contrario.

Contramaestre. *m. (naut.)* Contramestre; official inferior ao capitão ou commandante de um navio. *Navis nautarumque subprœfectus:* — contramestre; o que dirige e vigia os officiaes de uma fabrica ou manufactura. *Subperfectus, us.*

Contramalla. *f.* Contramalha; malha dobre que se faz por detrás da outra, como no tresmalho: — rede de malhas largas collocada atrás de outra de malhas mais estreitas.

Contramalladura. *f.* V. *Contramalla.*

Contramallar. *a.* Contramalhar; fazer contramalhas. *Rete laxum texere:* — contramalhar; fortalecer com a contramalha a rede de malhas estreitas.

Contramandar. *a.* Contramandar; revogar uma ordem dada.

Contramandato. *m. (ant.)* Contramandado. V. *Contraorden.*

Contramangas. *f. pl.* Contramangas; especie de mangas largas e compridas que usavam antigamente os homens e as mulheres. *Manicæ ampliores.*

Contramaniobra. *f. (mil.)* Contramanobra; mudança em uma ordem de combate.

Contramarca. *f. (comm.)* Contramarca; segunda marca de um fardo. *Nota altera:* — direito de cobrar imposto sobre as mercadorias, pondo signal nas que já o pagaram. *Vectigal pro mercibus iterum signandis:* — *(art.)* contramarca; marca de moeda. *Iterata nota, obsignatio:* — contramarca; segunda marca nas peças de oiro ou prata.

Contramarcar. *a.* Contramarcar; pôr a contramarca. *Iterùm obsignare.*

Contramarco. *m. (art.)* Caixilho ajustado á guarnição da porta. *Rectangulum lineum vitream fenestram complectens.*

Contramarcha. *f.* Retrocessão, retrocesso; acto de retroceder. *Retrogressio, reversio:* — *(mil.)* contramarcha; marcha opposta á que se fazia. *Aciei militaris conversio:* — contramarcha; mudança da frente de um batalhão.

CONTRAMARCHAR. *n. (mil.)* Contramarchar; fazer contramarcha. *Retrogredi.*

CONTRAMAREA. *f.* Contramaré; maré opposta á maré ordinaria. *Æstus æstui maris adversus.*

CONTRAMESANA. *f. (naut.)* Contramesena; o mastro ao pé da pôpa. *Malus puppi proximus.*

CONTRAMINA. *f. (fort.)* Contramina; obra subterranea para descobrir a mina do inimigo. *Cuniculus, cuniculo objectus:* — *(min.)* contramina; galeria que se abre por debaixo de duas ou mais minas para limpa-las, etc. *Cuniculorum continuitas:* — *(fig.)* contramina; meio occulto de que alguem se serve para frustrar os designios de outrém.

CONTRAMINAR. *a.* Contraminar; fazer contramina. *Cuniculis, cuniculos objicere, transversis cuniculis hostium cuniculos excipere:* — *(fig.)* contraminar; oppor-se aos designios de alguem, frustrar, baldar os seus effeitos. *Arcana detegere, dolos dolis opponere.*

CONTRAMURALLA. *f. (fort.)* Contramuralha. V. *Falsabraga.*

CONTRAMURO. *m.* Contramuro, contramuralha; muro arrimado a outro maior para o fortificar e conservar: — *(fort.)* V. *Contramuralla.*

CONTRANATURAL. *adj.* Contranatural; contrario á natureza. *Naturæ contrarius.*

CONTRAÓRDEN. *f.* Contraordem; ordem que revoga outra anteriormente dada. *Præcepti revocatio, retractatio.*

CONTRAORDENAR. *a.* Contraordenar, contramandar; revogar a ordem anterior.

CONTRAPALADO, DA. *adj. (braz.)* Contrapalado; com palas oppostas. *Ex palis oppositus.*

CONTRAPALANQUIN. *m. (naut.)* Cabo que substitue um dos apparelhos. *Rudens alter antennæ obfirmandæ.*

CONTRAPALO. *m. (braz.)* Contrapala; pala opposta na côr ou dividida em duas.

CONTRAPARES. *m. pl. (arch.)* Madres; peças de carpintaria na cobertura de uma cara. *Iterata tigna.*

CONTRAPARTE. *m. (mus.)* Contraparte; parte da musica opposta á outra: — *(fig.)* parte opposta, contraria.

CONTRAPARTIDO. *adj. (br.)* Contrapartido; diz-se das peças do escudo contraquarteado que estão partidas.

CONTRAPÁS. *m. (ant.)* Contrapasso; passo de dansa contrario a outro que se acabou de fazer. *Saltationis genus.*

CONTRAPASAMIENTO. *m. (braz.)* Contrapassamento; estado de dois animaes contrapassantes: — acção e effeito de bandear ou passar para o partido contrario. *Incessio ex adverso.*

CONTRAPASANTE. *adj. (braz.)* Contrapassante; diz-se de dois animaes representados um sobre outro, caminhando em direcções oppostas.

CONTRAPASAR. *n. (braz.)* Contrapassar; diz-se de dois animaes que estão em posição de passarem encontrados. *Ex adverso incedere:* — bandear; passar para partido contrario. *Transfugere, ad hostes deficere.*

CONTRAPASO. *m.* Contrapasso; passo para a parte opposta. *Passus passui contrarius:* — troca de uma cousa por outra: — contra-parte na musica: — *(mil.)* meio passo que serve para recobrar opportunamente o passo perdido.

CONTRAPECHAR. *a.* Dar com os peitos do cavallo nos do seu contrario. *Equos pectore adverso in se mutuò ruere.*

CONTRAPELEAR. *n. (ant.)* Defender-se pelejando.

CONTRAPELO. *m.* Contrapello; revés do pello, o sentido contrario á inclinação natural do pello. *A contrapelo (loc. adv.);* a contrapello, ao revés do pello. *A contrapelo (fig.);* contra a inclinação ou propensão de alguem, com repugnancia.

CONTRAPESAR. *a.* Contrapesar; fazer contrapeso. *Æquipondio esse:* — *(fig.)* contrapesar, equilibrar, igualar uma cousa com outra. *Æquare, æquiparare.*

CONTRAPESO. *m.* Contrapeso; peso que contrabalança outro. *Æquipondium:* — contrapeso; pedaço de carne inferior que se junta á boa carne para inteirar o peso. *Additamentum ponderi æquando:* — maroma; pau de volteador ou dansarino de corda. *Halter, is:* — *(fig.)* contrapeso, compensação; qualidade que compensa outra: — *(art.)* contrapeso; peça dos teares de velludo.

CONTRAPESTE. *m.* Contrapeste; antidoto contra a peste. *Pestilentiæ remedium.*

CONTRAPIÉ. *m. (fig.)* V. *Tranquilla, Zancadilla.*

CONTRAPILASTRA. *f. (arch.)* Contrapilastra; pilastra collocada defronte de outra dentro de uma galeria, de um portico, etc. *Parastata, æ:* — *(art.)* moldura circular que se põe em uma porta ou janella para impedir o ar. *Fustis foribus vel fenestris affixus aëri intercepiendo.*

CONTRAPLANCHA. *f. (art.)* Contraprancha; segunda prancha nas tinturarias para estender o mordente.

CONTRAPÓLIZA. *f.* V. *Contrapromesa, Contracédula.*

CONTRAPONEDOR. *m. (ant.)* O que põe duas cousas em contraposição para as comparar. *Comparans, antis:* — contradictor.

CONTRAPONER. *a.* Contrapor, comparar; fazer parallelo. *Comparare, conferre:* — contrapor; pôr uma cousa defronte da outra: — V. *Oponer.*

CONTRAPOSICION. *f.* Contraposição; acção e effeito de contrapor. *Oppositio, onis:* — *(pint.)* contraposição; opposição de claro e escuro.

CONTRAPOTENZADO, DA. *adj. (braz.)* Contrapotensiado; com travessas oppostas.

CONTRAPOZO. *m. (mil.)* Contrapoço; forno de contramina.

CONTRAPRESION. *f. (mech.)* Contrapressão.

CONTRAPRINCIPIO. *m.* Asserção contraria a um principio reconhecido como tal.

CONTRAPROBAR. *a. (art.)* Contraprovar; tirar a contraprova de um desenho ou

gravura: — contraprovar; provar segunda vez.

Contraproducentem. *loc. latina.* Contraproducente; citação contraria ao que se diz ou assevera.

Contrapromesa. *f.* Contrapromessa; promessa opposta a outra:—declaração com que se annulla a promessa feita.

Contraproposicion. *f.* Contraproposição; proposição opposta a outra.

Contrapropósito. *m.* Contraproposito; proposito opposto a outro.

Contraproyectar. *a.* Contraprojectar; fazer um contra projecto.

Contraproyecto. *m.* Contraprojecto; projecto para destruir outro.

Contraprueba. *f.* *(art.)* Contraprova; segunda prova. *Alterum exemplar typis impressum:* — contraprova; prova opposta a outra:— V. *Calco.*

Contrapuerta. *f.* Contraporta, ante-porta, porta dobrada, segunda porta anterior a outra:—V. *Porton.*

Contrapuesto, ta. p. p. de *Contraponer.* [illegible]:— *adj. (braz.)* contraposto; diz-se de duas espadas, settas, etc., postas uma ao pé da outra em sentido contrario.

Contrapugnar. *a.* *(ant.)* Combater, lidar. *Pugnare.*

Contrapunta. *f.* *(mil.)* Contra ponta; parte cortante das costas da folha de um sabre.

Contrapuntado, da. *adj. (braz.)* Contrapontado; diz-se do escudo cujas pontas são oppostas umas ás outras.

Contrapuntante. *m.* Contraponto; o que [illegible] contraponto. *Diversis tonis numerosè cantans.*

Contrapuntarse. *r.* V. *Contrapuntearse.*

Contrapuntear. *a.* *(mus.)* Contrapontear; cantar em contraponto. *Tonis diversis concentum edere:* — *(ant.)* comparar uma cousa com outra. *Conferre, comparare:* — *r.* descompor-se; offender-se mutuamente com palavras aviltantes. *Jurgari, sese verbis mutuò lacessere:* — indispor-se; pôr-se de mau animo contra alguem: — *(fig. fam.)* azedar-se o vinho.

Contrapuntista. *m.* *(mus.)* Contrapontista; compositor de contraponto.

Contrapunto. *m.* *(mus.)* Contraponto; concordancia harmoniosa de vozes oppostas. *Diversorum tonorum concentus, harmonia.*

Contrapunzar. *a.* Contrapunçar; introduzir o contrapunção.

Contrapunzon. *m.* *(art.)* Contrapunção; instrumento que serve para contrapunçar: — contrapunção; matriz para formar os punções: — contramarca; marca de armeiro.

Contraquerella. *f.* *(for.)* Contraquerela; querela do querelado contra o querelante.

Contraquilla. *f.* *(naut.)* Contraquilha; peça de madeira que cobre a quilha no interior do navio.

Contra-rampante. *adj.* *(braz.)* Contra-rampnate, affrontado; rampantes, voltado um para o outro; diz-se de dois animaes.

Contrarea. *f.* *(ant.)* V. *Contradiccion.*

Contrarebate. *m.* [illegible]: addição feita lateralmente a um muro para depois o sobrecarregar.

Contra-reparo. *m.* Contrareparo; segundo reparo que se junta ao primeiro para maior segurança.

Contra-réplica. *f.* Contra-replica; replica que se faz contra o que replicou. *Obje-*[illegible].

Contrarequerir. *a.* Contracitar; chamar um fiador a outro para que lhe sirva de garantia.

Contrarestar. *a.* Reenviar a pella no jogo d'este nome. *Pilam remittere:* — *(fig.)* resistir, fazer frente, oppor-se. *Resistere, adversari.*

Contraresto. *m.* Jogador que se serve da pella e a reenvia. *Pilam remittens:* — opposição, contradicção. *Contradictio, oppositio.*

Contraretablo. *m.* *(arch.)* Contraretabulo; fundo na decoração de um altar, onde se mette um quadro ou baixo-relevo.

Contrarevolucion. *f.* Contrarevolução; segunda revolução em sentido contrario ao da primeira.

Contrarevolucionar. *a.* Contrarevolucionar; fazer ou operar uma contrarevolução.

Contrarevolucionario. *m.* Contrarevolucionario; partidario de uma contrarevolução: — contrarevolucionario; o que é contra a revolução.

Contraría. *f.* V. *Contrarea:*— V. *Injuria:* — força, violencia: — sedição.

Contrariador. *m.* *(ant.)* Contrariador, contradictor, oppositor, impugnador.

Contrariamente. *adv. m.* Contrariamente; em sentido contrario.

Contrariamiento. *m.* *(ant.)* V. *Contrariedad.*

Contrariar. *a.* Contrariar, contradizer, impugnar: — contrariar, repugnar: — offender.

Contraridad. *f.* *(ant.)* V. *Contrariedad.*

Contrariedad. *f.* Contrariedade, repugnancia, discrepancia; opposição entre duas cousas contrarias. *Contrarietas, atis.*

Contrario. *m.* Contrario, inimigo, antagonista. *Contrarius, adversus:* — contrario, adversario, competidor, concorrente, parte adversa. *Competitor, oris:* — *(ant.)* contrariedade, impedimento, embaraço. *Impedimentum, oppositio:* — *adj.* contrario, opposto. *Contrarius, oppositus:* — *(fig.)* contrario, prejudicial. *Contrarius, noxius.* *Al contrario (mod. adv.);* ao contrario, de um modo opposto. *Contra, è contrario.* *En contrario (mod. adv.);* em contrario, contra, em opposição. *Por el contrario (mod. adv.);* pelo contrario. V. *Al contrario.*

Contrariosamente. *adv.* *(ant.)* V. *Contrariamente.*

Contrarioso, sa. *adj.* *(ant.)* Contrario, opposto.

Contrarísimo, ma. *adj. sup.* de *Contrario.* Muito contrario. *Valdè contrarius.*

Contraroda. *f.* *(naut.)* Contra-

roda; forro da roda do navio. *Contignatio lignum incurvum navis fulciens.*

CONTRARONDA. *f.* Contraronda, contrarolda, sobreronda; segunda ronda. *Excubiarum lustratores.*

CONTRAROTURA. *f. (vet.)* Contrarotura; emplastro contra as roturas. *Malagmatis seu pastilli genus.*

CONTRAS. *f. pl.* V. *Cabras,* em alguns jogos: — *(mus.)* canudos de orgão que se fazem tocar com o pé. *Organi tubæ profundioris soni, organi tubæ maximæ.*

CONTRASACUDIDA. *f. (esgr.)* Resposta; bote ou movimento que se faz e com que se pára ou accommette.

CONTRASALIDA. *f. (mil.).* Contrasortida; opposição dos sitiadores a uma sortida impetuosa dos sitiados.

CONTRASALVA. *f. (naut.)* Contrasalva; salva de artilheria em correspondencia a outra.

CONTRASÁTIRA. *f.* Resposta a uma satyra com outra.

CONTRASAZON. *f. (agr.)* Rebento fóra da estação.

CONTRASELLAR. *a.* Contrasellar; pôr contrasêllo.

CONTRASELLO. *m.* Contrasêllo; sêllo pequeno que se põe ao lado de outro maior: — sêllo usado nas chancellarias para marcar as tiras de pergaminho: — contrasêllo; segundo sêllo opposto ao primeiro.

CONTRASENTIDO. *m.* Sentido contrario; intelligencia contraria ao sentido natural das palavras ou expressões: — deducção opposta á dos antecedentes.

CONTRASEÑA. *f.* Contrasenha; senha particular que uns dão a outros para se conhecerem e entenderem: — contrasenha; signal pelo qual se reconhece outro signal: — contrasenha; pequeno signal que se põe ao lado ou proximo de outro: — *(mil.)* contrasenha; palavra que se ajunta ao santo que se dá nas praças de guerra, e de que usam os do mesmo partido: — V. *Contramarca.*

CONTRASEÑAR. *a.* Pôr contrasenhas.

CONTRASEÑO. *m. (ant.)* V. *Contraseña.*

CONTRASIGNAR. *a.* Contrasellar; pôr o contrasêllo ou contra signal.

CONTRASIGNATARIO, RIA. *adj.* Contrasignatario; diz-se d'aquelle que contrafirma um acto.

CONTRASOL. *m.* Vaso destinado á cultura de certas plantas.

CONTRASTA. *f. (ant.)* Contraste, opposição.

CONTRASTADOR, RA. *s.* O que contrasta.

CONTRASTAMIENTO. *m. (ant.)* Acção e effeito de contrariar, de contrastar.

CONTRASTANTE. *p. a. (ant.)* de *Contrastar:* — *adj.* contrastante; que contrasta. *Obsistens, entis.*

CONTRASTAR. *a.* Contrastar, combater, resistir, contrariar, oppor-se. *Obsistere, resistere:* — contrastar, examinar, ensaiar, tocar a prata, o oiro. *Aurum et argentum publica auctoritate æstimare:* — aferir; marcar as medidas: — repugnar; implicar contradicção.

CONTRASTE. *m.* Contraste, avaliador; official auctorisado pela lei para examinar o toque das peças dos ourives, e pôr o preço ás pedras preciosas. *Argentarius, æstimator:* — loja de contraste. *Officina auro argentoque æstimandis destinata:* — ourives contraste. *Argentarius æstimator:* — aferidor dos pesos e medidas. *Ponderum ac mensurarum speculator:* — *(prov.)* peso publico para a seda crua. *Publica fili bombycini trutina:* — *(fig.)* contraste, luta, disputa, opposição. *Contentio, oppositio:* — *(ant.)* contraste, obstaculo, estorvo. *Obex, impedimentum:* — *(naut.)* contraste, mudança de vento para a parte contraria d'onde soprava. *Subita venti commutatio:* — *(pint.)* contraste, contraposição; jogo encontrado de umas cores com outras: — *(germ.)* perseguidor: — *de Castilla;* contraste principal do reino. *Metallis æstimandis præfectus.*

CONTRASTERO, RA. *s. (ant.) (ant.)* Rival, contrario.

CONTRASTO. *m. (ant.)* Oppositor, contrario.

CONTRATA. *f.* Contrata, contrato, obrigação por escripto. *Contractus, syngrapha, conventio:* — *(ant.)* territorio, comarca. *Tractus, us.*

CONTRATACION. *f.* Contratação, trato, commercio, trafico. *Negotiatio, onis:* — casa de commercio. *Negotiatiorum curia, ædes publicæ:* — *(ant.)* trato familiar: — *(ant.)* contrato, escriptura: — *(ant.)* remuneração, paga.

CONTRATAMIENTO. *m.* Contrato, negociação; acção e effeito de negociar. *Negotiatio, onis.*

CONTRATANTE. *p. a.* de *Contratar,* e *adj.* Contratante; que contrata: — *m.* commerciante, negociante. *Negotians, antis.*

CONTRATAR. *a.* Contratar, commerciar, negociar. *Negotiari, negotia exercere:* — *r.* contratar-se; ajustar-se por contrata.

CONTRATELA. *f. (mont.)* Pannos estendidos ao redor da primeira cerca, para a caça do javali ou porco montez. *Sepimentum lineum venationi [illegible].*

CONTRATENOR. *m. (mus.)* Contralto; voz media entre tiple e tenor.

CONTRATIEMPO. *m.* Contratempo; accidente imprevisto, adversidade, infortunio, calamidade, revez. *Infortunium. A contratiempo (mus. loc. adv.);* fóra do compasso.

CONTRATISTA. *m.* Contratador; o que faz contratos: — contratador; o que tem arrematado algum ramo de commercio.

CONTRATO. *m.* Contrato, ajuste, convenção, pacto. *Contractus, conventio:* — escriptura publica: — *(germ.)* carnificina: — *(jur.)* contrato; convenção pela qual uma ou mais pessoas se obrigam a dar, a fazer ou a não fazer alguma cousa.

CONTRATRETA. *f.* Contratreta, treta opposta a outra. *Dolus, dolo oppositus:* — *(esgr.)* movimento opposto á treta ou finta.

Contratrinchera. *f.* (*fort.*) Contratrincheira; trincheira aberta pelos sitiados contra os sitiadores.

Contravalacion. *f.* (*fort.*) Contravallação; entrincheiramento que os sitiadores fazem em torno de uma praça para impedir as sortidas da guarnição. *Valli circumductio adversus obsessos.*

Contravalar. *a.* (*fort.*) Contravallar; fazer uma linha de contravallação. *Contra obsessos castra obsessorum vallare.*

Contravencion. *f.* Contravenção; infracção da lei. *Violatio, transgressio.*

Contraveneno. *m.* Contraveneno; remedio que destroe o effeito do veneno. *Antidotum, i:* — (*fig.*) contraveneno, antidoto, precaução. *Antidotum, i.*

Contravenidor. *m.* (*ant.*) V. *Contraventor.*

Contraveniente. *p. a.* de *Contravenir:* — *adj.* Contraveniente; que contravem. *Violator, oris.*

Contravenimiento. *m.* (*ant.*) V. *Contravencion.*

Contravenir. *n.* Contravir, obrar contra uma lei, contra uma obrigação que se contrahiu. *Violare, perfringere:* — contrariar, oppor-se. *Adversari, ex adverso occurrere.*

Contraventa. *f.* (*ant.*) V. *Retrovendicion.*

Contraventana. *f.* Contravento; porta exterior de janella. *Exterius fenestræ ostium.*

Contraventor, ra. *s.* Contraventor, transgressor, infractor. *Transgressor, oris.*

Contraverado. *adj.* (*braz.*) Contraveirado; escudo cheio de contraveiros.

Contraveros. *m. pl.* (*braz.*) Contraveiros; veiros em que o metal é opposto ao metal e a côr á côr.

Contravertiente. *f.* Contravertente; desigualdade do terreno que impede as aguas de correrem para um canal ou conducto.

Contravidriera. *f.* Contra-vidraça; vidraça que se põe por diante da vidraça ordinaria, para maior abrigo. *Iteratæ valvæ vitreæ.*

Contraviento. *m.* Contravento, guarda-vento.

Contravirar. *a.* Contravirar, virar em sentido contrario.

Contravisita. *f.* (*for.*) Segunda visita judicial.

Contray. *m.* Contrai; panno fino que se tece em Courtray de Flandres. *Panni genus apud belgas textii:* — panno ordinario que se fazia em Valencia: — (*germ.*) panno fino.

Contrayente. *p. a.* de *Contraer,* e *adj.* Contrahente; que contrahe. *Contrahens, entis.*

Contrayerba. *f.* (*bot.*) Contraherva ou contraerva; planta vivace pertencente á familia das ortigas de Jussieu: — (*fig.*) antidoto; preservativo de algum damno.

Contrecto, ta. *adj.* Contrafeito, aleijado.

Contrecha. *f.* (*ant.*) Apuro, aperto, afflicção.

Contrecho, cha. *adj.* V. *Contrahecho:* — *m.* (*vet.*) pasmo interior de que padecem os cavallos.

Contremecer. *n.* (*ant.*) V. *Temblar.* Usava-se tambem como reciproco. *Contremiscere.*

Contremecimiento. *m.* (*ant.*) V. *Temblor, Estremecimiento.*

Contremescer. *n.* (*ant.*) V. *Contremecer.*

Contrestar. *a.* (*ant.*) V. *Contrastar.*

Contribucion. *m.* Contribuição; a cousa com que se contribue. *Contributio, onis:* — contribuição, tributo, imposto. *Contributio, onis:* — *de puertas y ventanas;* contribuição de portas e janellas, a que se paga em alguns paizes segundo o numero de portas e janellas que ha em cada casa.

Contribuidor, ra. *s.* Contribuidor; o que contribue. *Contributo, contribuens:* — V. *Contribuyente:* — (*germ.*) o que dá alguma cousa.

Contribuir. *a.* Contribuir; pagar as contribuições, os impostos, a quota parte de alguma despeza commum. *Contribuere:* — (*fig.*) contribuir, ajudar, concorrer, cooperar. *Adjuvare, opem ferre:* — (*ant.*) V. *Atribuir.*

Contribulacion. *f.* (*ant.*) V. *Tribulacion.*

Contribulado, da. *adj.* V. *Atribulado.*

Contribular. *a.* (*ant.*) V. *Atribular.* Usava-se tambem como reciproco.

Contributario. *m.* Contributario; o que é tributario juntamente com outros. *Vectigalis, iisdem cum alio vectigalibus obnoxius.*

Contributivo, va. *adj.* Contributivo; pertencente á contribuição.

Contribuyente. *p. a.* de *Contribuir:* — *adj.* e *s.* contribuinte; que contribue. *Contribuens, entis.*

Contricion. *f.* Contrição; dor das culpas commettidas contra Deus. *Contritio, animi pœnitentia.*

Contrincante. *m.* Contendor, competidor, concorrente. *Competitor, oris:* — contendor, competidor, oppositor. *Adversarius, ii.*

Contristar. *a.* Contristar, affligir, penalisar, amargurar, fazer entristecer. Usa-se tambem como reciproco. *Contristare.*

Contritamente. *adv. m.* Contritamente; com contrição.

Contrito, ta. *adj.* Contrito; que tem contrição, compungido, arrependido. *Contritus animo, verè penitens.*

Controvadizo, za. *adj.* (*ant.*) V. *Usado.*

Controvadura. *f.* (*ant.*) Trova, canção, composição poetica.

Controvar. *a.* (*ant.*) Trovar, metrificar.

Controversia. *f.* Controversia, disputa, duvida, objecção, contestação. *Controversia, disceptatio.*

Controversista. *m.* Controversista; o que trata de controversias. *Controversarium scriptor:* — controversista, disputador.

Controverso, sa. *p. irreg.* (*ant.*) de *Controvertir.* Controverso.

Controvertible. *adj.* Controvertivel; que se póde controverter, contestavel, duvidoso. *In utramque partem disputabilis.*

Controvertir. *n.* Controverter,

disputar, pôr objecções. Costuma tambem usar-se como activo. *Disceptare.*

Contual. *m. (naut.)* V. *Durmiente.*

Contubernal. *m. (ant.)* Companheiro de casa e mesa. *Contubernalis, lis.*

Contubernio. *m.* Contubernio; convivencia de cama e mesa. *Contubernium, ii:* — cohabitação illicita: — matrimonio dos escravos considerado como uma simples cohabitação.

Contumace. *adj. (ant.)* V. *Contumaz.*

Contumacemente. *adv. m. (ant.)* V. *Contumazmente.*

Contumacia. *f.* V. *Contumazia.*

Contumacial. *adj.* Que se faz por contumacia.

Contumaz. *adj.* Contumaz, obstinado, teimoso, tenaz em sustentar um erro. *Contumax, pervicax:* — *(for.)* contumaz; que não comparece em juizo depois de ter sido citado. *Contumax, detrectans judicium.*

Contumazia. *f.* Contumacia, obstinação, porfia, teima, pertinacia. *Contumacia, pervicatio* : — *(for.)* contumacia; o não comparecimento do réu em juizo depois de citado peremptoriamente. V. *Rebeldía.*

Contumazmente. *adv. m.* Contumaz, pertinazmente. *Contumaciter.*

Contumelia. *f.* Contumelia, affronta, injuria, opprobrio, ultraje, escarneo. *Contumelia, convicium.*

Contumeliosamente. *adv. m.* Contumeliosamente; com contumelia. *Contumeliosè.*

Contumelioso, sa. *adj.* Contumelioso, affrontoso, injurioso, ultrajante. *Contumeliosus, a, um.*

Contundente. *adj.* Contundente; que piza, que faz contusões; diz-se de um instrumento. *Contundens, entis.*

Contundimiento. *m. (ant.)* V. *Contusion.*

Contundir. *a.* Contundir, moer, pizar. *Contundere.* Usa-se tambem como reciproco: — *(fig.)* bater, confundir o adversario em alguma questão.

Conturbacion. *m.* Conturbação, perturbação, agitação interior. *Conturbatio, onis.*

Conturbado, da. *adj.* Conturbado, perturbado, agitado, confundido. *Turbulentus, a, um.*

Conturbador. *m.* Conturbador; o que conturba. *Conturbator, oris:* — perturbador da paz, da ordem.

Conturbamiento. *m. (ant.)* V. *Conturbacion.*

Conturbar. *a.* Conturbar, perturbar, inquietar. Usa-se tambem como reciproco. *Turbare:* — *(fig.)* perturbar, alterar o animo. *Terrere.*

Conturbativo, va. *adj.* Conturbativo; que conturba. *Conturbans, antis.*

Conturbon. *adj. (ant.)* Conturbativo, perturbativo.

Contusion. *f.* Contusão, pizadura; golpe produzido pelo impulso de uma cousa externa, sem perda de substancia, nem solução apparente de continuidade. *Contusio, onis.*

Contusionar. *a.* Contusionar, pizar, causar ou fazer contusões.

Contusivo, va. *adj.* Contusivo; que causa contusões.

Contuso, sa. *p. p. irreg.* de *Contundir,* e *adj.* Contuso, pizado; que recebeu uma contusão.

Contutor. *m.* Contutor; pessoa que é tutor com outra. *Unâ cum alio tutor, tutelæ socius.*

Conucenza. *f. (ant.)* V. *Conocimiento.*

Conucer. *a. (ant.)* V. *Conocer.*

Conuco. *m. (p. A. Mer.)* Quinta com terras para semear milho, etc.: — *(p. Cub.)* terra para semear cereaes e legumes para sustento da familia de uma casa de campo: — pedaço de terra que se concede aos escravos para que a cultivem em sua utilidade.

Conuerto. *m. (ant.)* V. *Conhorte.*

Conulario. *m. (zool.)* Conulario; genero de molluscos theropodos fosseis, cujas especies são conchas conicas quadrangulares.

Conúleo. *m.* Conuleo *(cone pequeno);* genero de plantas composto de uma só especie, com as folhas oppostas e as flores em racimos.

Conumerar. *a.* V. *Connumerar.*

Conuro. *m. (zool.)* Conuro *(cauda conica);* genero de insectos hymenopteros, da familia dos calcidios: — genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, composto de dezenove especies.

Conus. *m. (ant.)* V. *Cono.*

Conuscer. *a. (ant.)* V. *Conocer.*

Conusco. *(ant.)* V. *Connusco.*

Conus-fusorius. *m. (chim.)* Conus-fusorius; crysol de cobre ou de ferro que tem a fórma de um cone invertido, e que se emprega para a extracção dos metaes.

Convalache. *m.* Emboscada, espera para assassinar, caso pensado.

Convalaria. *f. (bot.)* Convallaria; genero de plantas da familia das esparragyneas, cujo typo é a convallaria de maio ou lyrio dos valles.

Convalariado, Convalárico, ca. *adj. (bot.)* Convallariado, convallarico; parecido com o genero convallaria: — *f. pl.* convallariadas; tribu de plantas da familia das esparragyneas, cujo typo é o genero convallaria.

Convalarina. *f. (zool.)* Convallarina; genero de animalculos infusorios.

Convalaritas. *f. pl. (bot.)* Convallaritas; genero de vegetaes fosseis.

Convalecencia. *f.* Convalescença; estado de quem se vae restabelecendo de uma enfermidade até ao perfeito recobramento da saude. *Convalescentia, æ:* — casa da convalescença; hospital destinado para a convalescença dos enfermos. *Convalescentium ædes, hospitium.*

Convalecer. *n.* Convalescer; recobrar as forças depois de uma doença. *Convalescere:* — *(fig.)* restabelecer; voltar alguem ao seu primeiro estado de fortuna. *Prosperiori fortuna uti.*

Convaleciente. *p. a.* de *Convalecer,* e *adj.* Convalescente; que está em convalescença, que começa a reco-

brar forças. *Convalescens, entis.*

CONVALECIMIENTO. *m. (ant.)* V. *Convalecencia.*

CONVALESCENCIA. *f. (ant.)* V. *Convalecencia.*

CONVALESCER. *n. (ant.)* V. *Convalecer.*

CONVALIDACION. *f. (ant.)* V. *Confirmacion.*

CONVALIDAD. *f. (ant.)* V. *Convalidacion.*

CONVECINDAD. *f. (ant.)* Sociedade, tratado, convenio ou accordo de associação entre povoações vizinhas.

CONVECINO, NA. *adj.* Convizinho; vizinho juntamente com outros. *Vicinus, proximus, confinis:* —V. *Conciudadano.*

CONVELERSE. *r. (med.)* Irritar-se, alterar-se, perturbar-se. *Convelli.*

CONVENCEDOR, RA. *adj.* Convincente; que convence. *Convincens, entis.*

CONVENCER. *a.* Convencer; reduzir a alguem a conceder ou confessar uma verdade que não podia comprehender. Usa-se tambem como reciproco. *Convincere:* — convencer, persuadir. *Demonstrare.*

CONVENCIMIENTO. *m.* Convencimento; acção de convencer. *Actus convincendi.*

CONVENCION. *f.* Convenção, ajuste, pacto. *Pactio, conventio:* — convenção, concerto. *Congruentia, æ:* — convenção; estipulação convencional.

CONVENCIONAL. *adj.* Convencional; feito com certas convenções.

CONVENCIONALMENTE. *adv. m.* Convencionalmente; por convenção. *Ex pacto.*

CONVENENCIA. *f. (ant.)* Convenença, convença, convenção: — *(ant.)* V. *Conveniencia*, na primeira accepção.

CONVENENCION, CONVENENZA. *f. (ant.)* V. *Convenio.*

CONVENIALMENTE. *adv. m. (ant.)* De commum accordo. *Ex communi consensu.*

CONVENIBLE. *adj. (ant.)* Docil, facil; que facilmente concorda com outrem, condescendente. *Docilis, facilis:* — *(ant.)* V. *Conveniente:* — *(ant.)* commodo; dizia-se do preço. *Modicus, mediocris:* — V. *Abonado.*

CONVENIBLEMENTE. *adv. m. (ant.)* V. *Cómodamente.*

CONVENIENCIA. *f.* Conveniencia, proporção, correspondencia, relação, congruencia, conformidade. *Convenientia, congruentia:* — conveniencia, lucro, proveito, utilidade. *Utilitas, atis:* — *(ant.)* ajuste, pacto, convenção, concerto. *Pactio, conventio:* — commodo; fallando de creados. *Famulatus, us:* — conveniencia, commodidade: — *pl.* conveniencias; vantagens feitas aos creados, alem do salario. *Emolumenta, orum:* — gages, emolumentos: — haveres, rendas, bens. *Bona, facultates.*

CONVENIENCIERO. *adj.* Conveniencioso; amigo das suas conveniencias: — *(ant.)* desfrutador de alguma herdade cedida gratuitamente.

CONVENIENTE. *adj.* Conveniente, util, interessante, proveitoso; que convem. *Conveniens, utilis, proficuus:* — conveniente, conforme, congruente. *Conveniens, congruens:* — conveniente, decente, proporcionado. *Conveniens, decens.*

CONVENIENTEMENTE. *adv. m.* Convenientemente; de um modo conveniente. *Convenienter, congruenter.*

CONVENIO. *m.* Convenio, convenção, ajuste. *Conventio, pactio, condictum.*

CONVENIR. *n.* Convir, concordar, ser do mesmo parecer. *Consentire, in eadem esse sententia:* — acudir, concorrer; ajuntar-se no mesmo logar. *Convenire:* — convir, tocar, pertencer. *Pertinere:* — *(ant.)* cohabitar; ter copula carnal com alguma mulher. *Coire, cum femina concumbere:* — *n. imp.* convir; ser conveniente, util, proveitoso. *Oportere, decere:* — *r.* convir-se, ajustar-se, compor-se. *Pacisci, fœdera jungi.*

CONVENTAZO. *m. augm.* de *Convento.* Convento grande.

CONVENTICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Convento.* Conventinho; pequeno convento: — pequena casa de mulheres perdidas, pequeno bordel. *Sustrum, i.*

CONVENTÍCULA. *f.* V. *Conventiculo.*

CONVENTÍCULO. *m.* Conventiculo; junta clandestina de algumas pessoas, conciliabulo. *Conventiculum, i.*

CONVENTO. *m.* Convento; casa de religiosos ou religiosas que vivem segundo certa regra. *Cœnobium, i:* — convento, communidade. *Cœnobitarum simul commorantium collegium, sodalitium:* — *(ant.)* convento, concurso, concorrencia de pessoas. *Frequentia, conventus:* — *(p. A.)* casa do cura: — *jurídico;* convento juridico, tribunaes para a administração da justiça, estabelecidos na Hespanha e na Lusitania pelos romanos no tempo da sua dominação. *Conventus juridicus.*

CONVENTUAL. *adj.* Conventual; do convento. *Ad cœnobium pertinens:* — *m.* conventual; religioso que reside no convento. *Cœnobii sodalis:* — conventual; religioso da ordem de S. Francisco que póde possuir bens.

CONVENTUALIDAD. *f.* Conventualidade; morada das pessoas religiosas que vivem no mesmo convento. *Cohabitatio cœnobitarum:* — conventualidade; morada fixa em um convento.

CONVENTUALMENTE. *adv. m.* Conventualmente; em communidade e segundo as regras do convento. *More monastico.*

CONVERJENCIA. *f. (math. e phys.)* Convergencia; direcção de linhas rectas ao mesmo ponto. *Convergentia, æ.*

CONVERJENTE. *adj. (geom. e phys.)* Convergente; diz-se das linhas que convergem, que se vão approximando umas ás outras. *Convergens, entis.*

CONVERJER. *n. (geom. e phys.)* Converger, convergir; tender a ajuntar-se em um mesmo ponto approximando-se entre si: diz-se das linhas, dos raios da luz.

CONVERJINÉRVEO, VEO. *adj (bot.)*

Converginerveo; qualificação de uma folha cujas nervuras descrevem curvas convergentes até á sua extremidade livre.

ConvERNÁ. *fut. imperf. (ant.)* do verbo *Convenir*. Convirá.

Conversable. *adj.* Conversavel, tratavel, sociavel, communicavel, affavel, familiar. *Sociabilis, affabilis.*

Conversacion. *f.* Conversação, conversa; acto de conversar, colloquio, pratica, discurso familiar com uma ou mais pessoas. *Colloquium, ii:* — conversação, sociedade, companhia. *Societas, atis:* — conversação, commercio, communicação, trato, familiaridade: — conversação; amisade illicita entre pessoas de differente sexo. *Concubinatus, us:* — *(ant.)* conversação, estada, persistencia em algum logar. *Dirijir la conversacion a alguno (fr.);* dirigir a palavra a alguem. *Alloqui. Dejarse caer alguna cosa en la conversacion (fr. fam.);* deixar caír ou metter alguma cousa na conversação fingindo descuido. *Consultè verba facere, incuriam simulando. La mucha conversacion es causa de menosprecio (fr. fam.);* a muita familiaridade origina o menospreço. *Nimia familiaritas contentum parit. Sacar la conversacion;* trazer á conversação, tocar algum assumpto. *De re aliqua excitare sermonem. Travar conversacion ó plática;* travar conversação, armar conversa, começar uma pratica. *Sermonem instituere.*

Conversador, ra. *s.* Conversador; pessoa que conversa, que gosta de conversar.

Conversamiento. *m. (ant.)* V. *Conversacion.*

Conversante. *p. a. (ant.)* de *Conversar,* e *adj.* Conversante; que conversa. *Confabulans, antis.*

Conversar. *n.* Conversar; ter conversação, praticar, fallar, discorrer familiarmente com uma ou mais pessoas. *Confabulari, colloqui:* — conviver; viver em companhia de outros. *Convivere:* — *a.* conversar; tratar, ter communicação e familiaridade com alguem. *Conversari, aliorum consuetudine uti.*

Conversativo, va. *adj. (ant.)* Conversativo. V. *Conversable.*

Conversion. *f.* Conversão, transformação, transmutação; mudança de uma cousa em outra. *Conversio, mutatio:* — conversão; mudança de crença ou de costumes, para melhor. *Vitæ anteactæ emendatio:* — *(mil.)* conversão; movimento que se manda fazer ás tropas. *Aciei conversio:* — *(philos.)* conversão; mudança do sujeito da proposição em attributo e do attributo em sujeito, ficando sempre verdadeira a proposição. *Conversio, onis.*

Conversivo, va. *adj.* Conversivo; que tem a virtude de converter. *Vi convertendi præditus.*

Converso, sa. *adj.* Converso, convertido; diz-se dos mouros e judeus que abraçam a religião catholica. *E judæo christianus:* — *m.* irmão converso, leigo, donato.

Conversor. *m.* Convertedor; o que converte.

Convertible. *adj.* Convertivel; que póde converter-se. *Convertibilis, le:* — V. *Movible.*

Convertibilidad. *f.* Convertibilidade; propriedade das cousas convertiveis.

Convertidor. *m.* Convertedor.

Convertiente. *p. a. (ant.)* de *Convertir.*

Convertimiento. *m. (ant.)* Convertimento. V. *Conversion.*

Convertir. *a.* Converter, mudar, transformar. Usa-se tambem como reciproco. *Convertere, transformare:* — converter, fazer mudar de crença, de costumes, reduzir a melhor estado de vida. Usa-se tambem como reciproco. *Convertere, ad meliorem frugem revocare:* — converter; dar differente destino ou applicação.

Convexidad. *f.* Convexidade; redondeza exterior de um corpo. *Convexitas, atis.*

Convexirostro. *adj. (zool.)* Convexirostro; diz-se dos passaros cujo bico é convexo.

Convexo, xa. *adj.* Convexo; que é curvo e realçado pela parte de fóra, e concavo por baixo ou interiormente. *Convexus, a, um.*

Convexo-cóncavo. *adj.* Convexo-concavo; convexo de um lado e concavo do outro.

Convexo-convexo, xa. *adj.* Convexo-convexo; convexo por ambos os lados.

Convéxulo, la. *adj.* Convexulo; um pouco convexo.

Conviccion. *f.* Convicção; prova evidente de um facto, de uma verdade. V. *Convencimiento.*

Conviccional. *adj.* Convincente; que tem força para convencer, persuasivo.

Convicio. *m. (ant.)* Convicio, injuria, ultraje, sarcasmo, vituperio, affronta. *Convicium, ii.*

Convicto, cta. *p. p. irreg.* de *Convencer,* e *adj. (for.)* Convicto; diz-se d'aquelle contra quem se provou o delicto evidente. *Convictus, a, um.*

Convictor. *m.* Pessoa que vive em seminario ou collegio sem pertencer a communidade. *Convictor, oris.*

Convictorio. *m.* Collegio, casa de educação para os discipulos dos jesuitas. *Convictorum habitatio, contubernium.*

Convictorista. *m.* Seminarista nos collegios dos jesuitas.

Convid. *m. (ant.)* V. *Convite.*

Convidado. *p. p.* de *Convidar.* Convidado: — *s.* convidado, conviva. *Llevar paso de convidado (fr.);* andar depressa, dobrar o passo.

Convidador, ra. *s.* Convidador; pessoa que convida ou faz convites. *Invitator, oris.*

Convidante. *p. a.* de *Convidar:* e *adj.* Convidante; que convida. *Invitans, antis.*

Convidar. *a.* Convidar; pedir a alguem que venha jantar, ceiar, etc., ou que assista a uma funcção, a uma ceremonia, etc. *Invitare:* — *(fig.)* convidar, attrahir, incitar. *Allicere, incitare:* — *r.* convidar-se; offerecer-se para fazer alguma cousa. *Sese ultro offerre. Convidar a uno con alguna cosa (fr.);* con-

vidar alguem com alguma cousa, offerecer-lhe alguma cousa.

Conviento. *m. (ant.)* Concurso, multidão de gente.

Convincente. *adj.* Convincente; que convence. *Convincens, entis:* — convincente, concludente: — convincente, evidente.

Convincentemente. *adv. m.* Convincentemente; de um modo convincente. *Ineluctabili modo.*

Conviniente. *adj. (ant.)* V. *Conveniente.*

Convinientemente. *adv. m. (ant.)* V. *Convenientemente.*

Convit. *m. (ant.)* V. *Convite.*

Convite. *m.* Convite; acção de convidar. *Invitatio, invitamentum:* — convite, banquete, festim. *Convivium, epulæ:* — *(fig.)* estimulo.

Conviton. *m. augm.* de *Convite.* Grande convite.

Conviviente. *adj. (ant.)* Convivente; que faz convivencia, com quem se vive. *Convictor, convivens.*

Convivio. *m. (ant.)* Convivo. V. *Convite.*

Convocable. *adj.* Convocavel, que póde ou deve ser convocado.

Convocacion. *f.* Convocação; o acto de convocar. *Convocatio, onis.*

Convocadero, ra. *adj. (ant.)* Que se ha de convocar. *Convocandus, a, um.*

Convocador, ra. *s.* Convocador; o que convoca. *Convocans, antis.*

Convocamiento. *m.* V. *Convocacion.*

Convocar. *a.* Convocar, chamar, fazer ajuntar por auctoridade publica. *Convocare:* — convocar; convidar para algum acto solemne. *Convocare:* — V. *Aclamar.*

Convocativo, va. *adj.* V. *Convocatorio.*

Convocatoria. *adj. f.* Convocatoria; diz-se da carta ou despacho com que se convoca. *Convocationis litteræ.*

Convocatorio, ria. *adj.* Convocatorio; que convoca. *Convocans, antis.*

Convolar. *n. (ant.)* V. *Volar.*

Convolutado, Convolutivo, Convoluto, ta. *adj. (bot.)* Convoluto; enrolado para dentro: — *(zool.)* convoluto; diz-se das azas dos insectos que lhes envolvem o corpo, dando-lhes uma fórma cylindrica.

Convolvuláceo, cea. *adj. (bot.)* Convolvulaceo; relativo ou similhante ao convolvulo: — *f. pl.* convolvulaceas; familia de plantas phanerogamas, dicotyledoneas, monopetalas, hypogineas, cujo typo é o genero convolvulo.

Convolvúleo, lea. *adj. (bot.)* V. *Convolvulaceo:* — *f. pl.* convolvuleas; tribu de plantas da familia das convolvulaceas, cujo typo é o genero convolvulo.

Convolvulícola. *adj. (zool.)* Convolvulicola; que vive nas especies do genero convolvulo.

Convólvulo. *m. (zool.)* Lagarta das vinhas: — *(bot.)* convolvulo; genero de plantas composto de muitas especies.

Convolvulóideo, dea. *adj. (bot.)* Convolvuloideo; parecido na sua fórma com um convolvulo.

Convoy. *m.* Comboi; numero de recovas, de carros que conduzem viveres, dinheiro, etc. para o exercito ou para algum outro ponto, debaixo de uma escolta de soldados; a mesma guarda ou escolta. *Præsidium rebus vehendis, et ipsæ res:* — *(naut.)* comboi; numero de navios mercantes que navegam em conserva de outros de guerra, para se defenderem do inimigo: — comboi; serie de carruagens nos caminhos de ferro: — *(fig. fam.)* sequito, acompanhamento. *Comitatus, us.*

Convoyador, ra. *s.* Comboieiro; o que dirige a escolta de um comboi de terra.

Convoyante. *p. a.* de *Convoyar,* e *adj.* Comboiante; que comboia. *Protegens, qui viatores tuetur.*

Convoyar. *a.* Comboiar; guiar e dar guarda a um comboi: — *(fig.)* acompanhar. *Tueri in via.*

Convulsar. *n. (vet.)* Convulsar, contrahir-se, encolher-se; diz-se dos nervos dos cavallos. Usa-se tambem como reciproco.

Convulsibilidad. *f. (med.)* Convulsibilidade; tendencia de um musculo a entrar em convulsão: — convulsibilidade; tendencia ás convulsões.

Convulsible. *adj. (med.)* Convulsivel; que tem tendencia para as convulsões, que annuncia a convulsão.

Convulsion. *f.* Convulsão; contracção violenta e involuntaria de todo o corpo ou de alguma de suas partes.

Convulsionar. *a.* Convulsionar; produzir, originar convulsões.

Convulsionario, ria. *adj.* Convulsionario; que tem convulsões: — *m. pl. (hist.)* convulsionarios; fanaticos que, no reinado de Luiz XV, preconisavam as convulsões e curas fingidas attribuidas a um diacono defuncto, chamado Páris, e feitas junto á sepultura d'elle.

Convulsionista. *m.* Convulsionista; partidario dos convulsionarios.

Convulsivamente. *adv.* Convulsivamente, com convulsão.

Convulsivo, va. *adj.* Convulsivo; da natureza da convulsão. *Convulsione affectus.*

Convulso, sa. *adj.* Convulso; que tem, que padece convulsões. *Convulsus, a, um:* — convulso, tremulo, agitado.

Convusco. *m. (ant.)* Comvosco. *Vobiscum.*

Conyector. *(ant.)* Conjector, conjecturador. *Conjector, conjectans.*

Conyectura. *f. (ant.)* V. *Conjectura.*

Conyecturativo, va. *adj. (ant.)* Conjecturavel, facil de ser conjecturado.

Conyúdice. *m.* V. *Conjuez.*

Conyugada. *f. (bot.)* V. *Zignema.*

Conyugado, da. *adj. (ant.)* V. *Casado.*

Conyugal. *adj.* Conjugal; pertencente aos conjuges ou ao matrimonio. *Conjugalis, ad conjugium pertinens.*

Conyugalmente. *adv. m.* Conjugalmente; segundo a união conjugal. *Conjugum more.*

Conyugar. *a.* Pôr debaixo do mesmo jugo: — V. *Casar.*

Cónyuges. *m. pl.* Conjuges; o marido e a mulher. *Conjuges, ium.*

Conyuncion. *f. (ant.)* Conjunção, união.

Conyungo. *m.* V. *Matrimonio:* — escripta sem espaço nem pontuação.

Conyunjir. *a. (ant.)* V. *Unir.*

Conyuntivo, va. *adj. (ant.)* V. *Conjuntivo.*

Conyunto, ta. *adj. (ant.)* V. *Conjunto.*

Conyuracion. *f. (ant.)* V. *Conjuro:* — V. *Juramento.*

Conyurio. *m. (ant.)* V. *Conyuracion.*

Coobligacion. *f.* Coobrigação; obrigação mutua.

Coobligado, da. *adj.* Coobrigado; obrigado com outro.

Cookia. *f. (bot.)* Cookia; genero de plantas da familia das auranthiaceas e da tribu das clauseneas, formado para honrar a memoria do celebre viajante Cook: — *(zool.)* peixe parecido com a sardinha.

Coona. *f. (bot.)* Coona; folha cujo succo empregam os selvagens para envenenar as settas.

Cooperacion. *f.* Cooperação; acção de dois ou mais agentes que concorrem para o mesmo fim, concorrencia de auxilio, de forças. *Collaboratio, onis.*

Cooperador, ra. *s.* Cooperador; o que coopera, ajuda e trabalha com outros. *Operis socius.*

Cooperante. *p. a.* de *Cooperar,* e *adj.* Cooperante; que coopera. *Qui simul operatur.*

Cooperar. *n.* Cooperar; trabalhar com outros, contribuir com diligencia, auxilio, influencia. *Simul operari, mutuam operam conferre.*

Cooperario. *m.* Cooperario. V. *Cooperador.*

Cooperativo, va. *adj.* Cooperativo; que coopera, que póde cooperar. *Quod simul operare potest.*

Cooperia. *f. (bot.)* Cooperia; genero de plantas da familia das amarylideas, composto de duas ou tres especies.

Coopositor, ra. *s.* Coopositor, concorrente; oppositor juntamente com outros. *Competitor, concertator.*

Cooptacion. *f.* Cooptação; acção de aggregar, de associar: — associação, aggregação.

Cooptar. *a.* Aggregar; admittir algum individuo em um corpo ou communidade.

Coordenada. *f. (math.)* Coordinada; cada uma das abscissas e as ordenadas de uma curva: — cada uma das duas rectas que servem a determinar um ponto.

Coordinable. *adj.* Coordenavel; que se póde coordenar.

Coordinacion. *f.* Coordenação; acção e effeito de coordenar. *Ordinatio, onis.*

Coordinadamente. *adv. m.* Coordenadamente, com coordenação, ordenadamente. *Ordinatè.*

Coordinador, ra. *s.* Coordenador; o que coordena.

Coordinamiento. *m.* V. *Coordinacion.*

Coordinar. *a.* Coordenar; pôr em ordem ou methodo as partes de um todo ou umas cousas com outras. *Ordinare, in ordinem redigere.*

Coordinógrapho. *m.* Coordinographo; instrumento para desenhar a perspectiva.

Coovar. *a. (ant.)* V. *Empollar.*

Cooxia. *m. (zool.)* Cooxya; especie de cavalla ou sarda da America.

Copa. *f.* Copa, taça, calice. *Calix, poculum:* — copa; conjuncto de ramos frondentes, coma, ramada das arvores. *Fastigium arboris:* — copa; parte funda do chapéu, em que entra a cabeça. *Galeri pars superior:* — quarta parte de um quartilho. *Liquidorum mensura uncias aquæ fere quatuor capiens:* — rescaldeiro, vaso de folha, prata, cobre, etc., em que se mettem brasas. *Vas focarium:* — copas; um dos quatro naipes de um baralho de cartas, que tem a figura de copas ou taças. *Carchesiorum folia lusoria:* — copos; chapas doiradas que se põem nas caimbas do freio do cavallo. *Lupati externa capita:* — *del horno;* copa do forno; a sua abobada. *Furni camera. Haber ó tener la copa (fr. ant.);* ser copeiro do rei. *A poculis esse, pincernæ ministerium exercere. Irse de copas (fr. fam.);* peidar, dar ventosidades. *Pedere.*

Copada. *f.* Copada. V. *Cogujada.*

Copado, da. *adj.* Copado; que tem copa; diz-se das arvores. *Frondosus, a, um.*

Copahú. *m. (ant.)* V. *Copaiba.*

Copaiba. *f. (bot.)* Copaiba; arvore do Brazil e do Perú, que dá a copaiba. *Copaifera officinalis:* — copaiba; balsamo do Perú. .

Copaina. *f. (chim.)* Copahina; principio extrahido da copaiba.

Copal. *adj.* Copal; diz-se de uma resina que se tira de uma arvore de Ceylão, e que tem uso nas artes para fazer verniz.

Copalchi. *m. (bot.)* Copalchi; cortiça ou casca febrifuga.

Copalífero, ra. *adj. (bot.)* Copalifero; que produz a resina copal.

Copalina. *f. (chim.)* Copalina; substancia incolor, dura, friavel, formando com o ether uma massa gelatinosa: — *adj. (bot.)* copalina; que produz resina copal.

Copaljocol. *m. (bot.)* Copaljocol; arvore da America parecida com a copaiba.

Copalma. *m. (bot.)* Copalma *(balsamo);* substancia que se obtem por meio de uma incisão feita no liquidambreiro.

Copanete. *m. (ant.) dim.* de *Cópano.*

Cópano. *m. (naut. ant.)* Barco pequeno que se usava no serviço das galeras.

Copar. *a.* Topar; pôr em uma carta uma quantia igual á que tem a banca, no jogo d'este nome.

Copartícipe. V. *Compartícipe.*

Copay. *m.* V. *Copaiba.*

Copaza. *f. augm.* de *Copa.* Copa grande.

Copaz. *m. augm.* de *Copo.* Copazio; copo grande.

Copé. *m.* V. *Nafta:* — *(bot.)* V. *Copey.*

Copela. *f. (art.)* Copella; vaso

feito de cinzas de sarmento e de ossos de pés de carneiro calcinados, de que usam os ensaiadores para afinar o oiro e a prata. *Catinis è tasconio metallis fundendis purgandisque.*

Copelacion. *f.* Copellação; acção e effeito de copellar. *Auri argentive purgatio ope ignis.*

Copelar. *a.* Copellar; acrysolar, afinar, purificar na copella o oiro e a prata. V. *Acendrar.*

Copelato. *m. (zool.)* Copellato *(remeiro);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos hydrocantharos.

Copella. *f. (ant.)* V. *Copela.*

Copellan. *m. (ant.)* V. *Copela.*

Copépodos. *m. pl. (zool.)* Copepodos; ordem de crustaceos enthomosthaceos, cujo corpo é dividido em varios aneis.

Copera. *f.* Copeira, copa; logar onde se guardam os vasos, copos, louça de mesa, etc. *Paterarum repositorium:* — copeira, aparador.

Copernicano, na. *adj.* Copernicano; diz-se do systema de Copernico. *Copernicanus, a, um.*

Copernicia. *f. (bot.)* Copernicia; genero de plantas da familia das palmeiras coryphineas.

Copérnico. *m. (astron.)* Copernico; instrumento de astronomia para representar o movimento dos corpos celestes, segundo o systema de Copernico: — copernico; uma das manchas da lua.

Copero. *m.* Copeiro; o que é encarregado de servir as bebidas. *Pincerna, æ:* — *mayor del rey ó de la reina;* copeiro mór do rei ou da rainha. *Regius pincerna.*

Copertorio. *m. (ant.)* V. *Cobertera.*

Copeta. *f. dim.* de *Copa.* Copinha, copasinha.

Copete. *m.* Copete, topete; cabello dianteiro frisado. *Antiæ corymbium:* — topete; poupa das aves: — topete do cavallo. *Equi crines in frontem demissi:* — ornato superior da moldura de um espelho. *Speculi ornatus superior:* — rosto; parte superior da pala do sapato. *Calcei pars superior:* — cogulo de um sorvete. *Cacumen, inis:* — *(fig.)* tope, cume dos montes. *Cacumen, vertex:* — *Tener copete ó mucho copete (fr.);* ter arrogancia. *Magnum ferre supercilium.*

Copetuda. *f. (zool.)* Cotovia; ave.

Copetudo, da. *adj.* Topetudo; que tem topete. *Cacumine, vertice pollens:* — arrogante, presumpçoso. *Arrogans, antis.*

Copey. *m. (bot.)* Copey; arvore das Indias: — betume que se cria em Guayaquil e em Quito, e serve, misturado com alcatrão, para carenar as embarcações.

Copia. *f.* Copia, abundancia, numero. *Copia, ubertas:* — copia, cousa feita á imitação de outra, transumpto, traslado. *Apographum, exemplar, exemplum:* — lista de nomes e de versos em uma grammatica. *Nominum ac verborum index, copia:* — copia; imitação de um quadro original ou estatua. *Imago, pictura ex altera expressa:* — copia, retrato. *Imago, effigies:* — *(ant.)* V. *Parej. Haber alguno copia de confesor (fr.);* haver alguem copia do confessor, acha-lo e confessar-se-lhe. *Confessarium sacræ pœnitentiæ ministrum adesse, alicui in promtu esse. Hacer copia de si;* prostituir-se.

Copiador. *m.* Copiador, copista; o que copia. V. *Copiante:* — *ó livro copiador;* copiador, entre negociantes, livro em que se copia a correspondencia. *Negociatorum liber in quo mutua ipsorum commercia transcribuntur:* — V. *Plagiario:* — *(art.)* copiador; machina que serve para copiar qualquer escripto.

Copiante. *p. a.* de *Copiar:* — *m.* Copiador; o que copía. *Exscriptor, exscribens.*

Copiapita. *f.* Copiapita; nome dado a um sulphato de ferro encontrado em Copiapo.

Copiar. *a.* Copiar; tirar copia de alguma obra de pintura ou esculptura. *Pingendo vel sculpendo exscribere:* — copiar; imitar a natureza nas obras de pintura e esculptura. *Ad vivum exprimere:* — copiar, transcrever, trasladar fielmente algum escripto ou obras de musica. *Exscribere, transcribere:* — copiar; escrever o que outrem dicta. *Alterius verba cursim exscribere:* — copiar, representar; imitar as acções, os gestos de outrem: — *(fig. poet.)* copiar; fazer descripção ou pintura de alguma cousa. *Describere, expingere:* — *del natural (fr. escult. e pint.);* copiar do natural; entre os pintores e esculptores, entende-se copiar o modelo vivo. *Hominis nudi imaginem ipso coram pingere, exprimere.*

Copiba. *f. (ant.)* V. *Copaiba.*

Copidoptero, ra. *adj. (zool.)* Copidóptero; que tem as azas em fórma de espada.

Copilacion. *f. (ant.)* Copilação, compilação, recopilação. V. *Recopilacion:* — resumo, summario.

Copilador. *m.* V. *Compilador.*

Copilar. *a.* Copilar. V. *Compilar.*

Copilla. *f.* Especie de copella pequena: — V. *Chufleta.*

Copin. *m. (p. Ast.)* Meio alqueire. *Semodius, ii.*

Copino. *m. (ant.)* Copa ou taça pequena. *Caliculus, pocillum.*

Copiosamente. *adv. m.* Copiosa, abundantemente. *Copiosè, abundanter.*

Copiosidad. *f. (ant.)* Copiosidade, copia, abundancia. *Ubertas, abundantia.*

Copiosísimo, ma. *adj. sup.* de *Copioso.* Copiosissimo; muito copioso. *Uberrimus, a, um.*

Copioso, sa. *adj.* Copioso, abundante, numeroso. *Copiosus, uber:* — fecundo, fertil.

Copisco. *m. (bot.)* Copisco; especie de incenso de inferior qualidade.

Copismo. *m. (ant.)* Imitação ou copia servil.

Copista. *m.* Copista; o que copia. V. *Copiante:* — copista; escravo que os antigos em-

pregavam em copiar manuscriptos.

Copita, ca. *f. dim.* de *Copa.* Copinha.

Copito, co. *m. dim.* de *Copo.*

Copla. *f. (poet.)* Copla, quarteto. *Tetrastichum rhythmicum: — de arte mayor;* estancia de oito versos de doze syllabas. *Tetrastichum majus: — (fig.)* verso mau, sem metrificação: — *(ant.)* cauda; rabo dos animaes. *Coplas de ciego;* cantiga de cego. *Rhythmus inconditus. Andar en coplas (fr.);* andar na bôca de todos. *Fabulam fieri. Darsele a uno de algo lo mismo que de las coplas de Calainos, de don Gaiferos, ó de la zarabanda;* fazer pouco caso, desprezar. *Rem flocci facere, pendere. Echar coplas a alguno;* fallar mal de alguem. *Scommata in aliquem objicere. Echar coplas de repente;* improvisar, fallar sem reflexão. *Inconsultè, temerè loqui. El que te dice la copla, ese te la hace ó te la sopla (rif.);* a injuria é de quem a faz.

Copleador. *m. (ant.)* V. *Coplero,* mau poeta.

Coplear. *n.* Fazer, cantar ou recitar coplas. *Rhythmos componere, pangere*

Coplero. *m.* Coplista; auctor de coplas: — vendedor de versos. *Cantilenarum venditor: — (fig.)* versejador, trovista. *Vulgaris versificator.*

Coplica, lla, ta. *f. dim.* de *Copla.* Coplazinha.

Coplista. *m.* V. *Coplero.*

Coplon. *m. augm.* de *Copla.* Grande copla. Usa-se mais no plural para designar as más composições poeticas. *Versus inconcinne conditi.*

Copo. *m.* Copo; porção de lã, linho ou algodão que por uma vez se põe na roca. *Pensum, vellus colo appositum:* — copo; sacco ou a parte mais espessa da rede de pescar. *Retis pars arctior:* — pesca que se faz com uma rede muito grande em alguns portos do Mediterraneo: — copo, floco de neve. *Floccus niveus. Huélgome un poco, mas hilo mi copo (rif.);* pouco e em paz muito se faz. *Poco á poco hila la viega el copo (rif.);* pouco a pouco fia a velha o copo. *Festina lentè.*

Copon. *m. augm.* de *Copa:* — ciborio, pyxide, vaso onde estão guardadas as particulas consagradas. *Sacra pixis.*

Coporístico, ca. *adj. (cir.)* Coporistico; que cura os callos: — *m.* coporistico; topico vegetal para curar os callos.

Coposis. *m. (med.)* Copose; inercia nas funcções do corpo humano.

Coposo, sa. *adj.* V. *Copado.*

Copra. *f.* Copro; miolo do coco. *Coci, nucis indicæ medulla.*

Copragogo. *m. (pharm.)* Copragogo; electuario purgativo muito doce.

Copreco. *m. (zool.)* Copreco; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos.

Cóprido, da. *adj. (zool.)* Coprido; que se nutre de excrementos.

Copriemésis. *f. (med.)* Copriemese; vomito de materias fecaes.

Copriemeto, ta. *adj. (med.)* Copriemeto; que expelle as materias fecaes pelo vomito.

Coprimorfo. *m. (zool.)* Coprimorpho; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie.

Coprina. *f. (zool.)* Coprino *(esterco);* genero de insectos dipteros phytophagos, composto de uma só especie muito rara que se encontra no excremento das vaccas.

Coprino. *m. (bot.)* Coprino; variedade de cogumelos do genero agarico.

Copris. *m. (zool.)* V. *Escarabajo.*

Coprívaro, ra. *adj. (zool.)* Coprivaro; que vive nos excrementos das ovelhas e cabras.

Coprobato. *m. (zool.)* Coprobato; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos, composto de uma unica especie.

Coprobia. *adj.* Coprobia; que vive nos excrementos.

Coprobio. *m. (zool.)* Coprobio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, e da tribu dos escarabideos coprophagos.

Coprocasia. *f. (med.)* Coprocasia; saída involuntaria das materias fecaes.

Coprocrítico, ca. *adj. (zool.)* Coprocritico, laxante; epitheto dado a certos medicamentos purgativos.

Coprófago, ga. *adj. (zool.)* Coprophago; que se mantem de excrementos: — *m. pl.* coprophagos; secção de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos e da tribu dos escarabideos, que se encontram communmente nos excrementos.

Coprofilino, na. *adj. (zool.)* Coprophilino; parecido com o genero coprophilo: — *m. pl.* coprophilinos; sub-tribu de insectos coleopteros pentameros da familia dos brachelytros.

Coprófilo. *m. (zool.)* Coprophilo; genero de insectos coleopteros pentameros.

Coprolito. *m.* Koprolitho; especie de petrificação de animaes antediluvianos.

Copromorgos. *m. pl. (zool.)* Copromorgos; grupo de insectos coleopteros da familia dos petaloceros.

Copropiedad. *f. (jur.)* Copropriedade; propriedade commum entre diversos herdeiros.

Copropietario. *m.* Coproprietario. V. *Compropietario.*

Coprorrea. *f. (med.)* Coprorrhea; fluxo alvino, diarrhea.

Coprosa. *f. (bot.)* Coprosa; nome scientifico da papoula ou dormideira sylvestre.

Coprosclerosa. *f. (med.)* Coprosclerosa; endurecimento das materias fecaes.

Coprosma. *f. (bot.)* Coprosma *(cheiro de excremento);* genero de plantas da familia das rubiaceas, composto de seis especies, de folhas oppostas e flores hermaphroditas polygamas.

Coprosmeto, ta. *adj. (med.)* Coprosmetho; diz-se do que durante o vomito arroja pela bôca substancias ou materias fecaes.

Coprostasia. *f. (med.)* Coprostasia; retenção dos excrementos nos intestinos grossos.

Coptarion. *m. (pharm.)* Coptarion, preparação vegetal para as enfermidades do peito.

Coptia. *f. (zool.)* Coptia *(cortante);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Cóptico, ca. *adj.* Coptico; pertencente aos coptas descendentes dos antigos egypcios.

Cóptido. *m. (bot.)* Coptido *(constante);* genero de plantas da familia das ranunculaceas, estabelecido para classificar o eleboro de tres folhas.

Copto. *m.* Copto, cophto; christão jacobita ou eutychiano, do Egypto: — copto; antiga lingua dos egypcios christãos: — *adj.* V. *Cóptico.*

Coptocéfalo. *m. (zool.)* Coptocephalo *(cabeça cortada);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos tubuliferos, composto de dez especies.

Coptociclo. *m. (zool.)* Coptociclo *(circulo cortado);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos, composto de umas cem especies, notaveis por suas brilhantes cores.

Coptodero. *m. (zool.)* Coptodero *(collo cortado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de quinze especies.

Coptografía. *f.* Coptographia; arte de cortar pedaços de cartão, de sorte que produzam sombras chinezas.

Coptográfico, ca. *adj.* Coptographico; que é concernente á coptographia.

Coptógrafo *m.* Coptographo; o que estuda a coptographia.

Coptolojía. *f.* Coptologia; arte de recortar cartões para fazer figuras.

Coptolojicamente. *adv. m.* Coptologicamente; de um modo coptologico.

Coptolójico, ca. *adj.* Coptologico; que é concernente á coptologia.

Coptólogo. *m.* Coptologo; o que se destina á coptologia.

Coptomía. *f.* Coptomia; genero de coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos.

Copton. *m. (pharm.)* Copton; preparação de substancias vegetaes.

Coptopo. *m. (zool.)* Coptopo; genero de coleopteros.

Coptóptero. *m. (zool.)* Coptoptero *(aza cortada);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Coptorinco. *m. (zool.)* Coptorhynco *(tromba cortada);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de quatro ou seis especies.

Coptorino. *m. (zool.)* Coptorino *(nariz cortado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos e da tribu dos escarabideos coprophagos.

Coptótomo. *m. (zool.)* Coptotomo; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos hydrocantharos, composto de uma unica especie.

Copturo. *m. (zool.)* Copturo *(cauda cortada);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de vinte e sete especies.

Copú. *m.* Copú ou kopú; especie de panno chinez.

Copudo, da. *adj.* Copado; que tem copa; diz-se das arvores.

Cópula. *f.* Copula; ligamento, união de uma cousa com outra. *Copula, nexus:* — copula, coito; ajuntamento carnal. *Coitus, copula venerea:—(arch.)* V. *Cúpula:* — *(philos.)* copula; verbo com que o attributo da proposição se une ao sujeito. *Copula, æ.*

Copular. *a. (ant.)* Copular, ajuntar, unir, irmanar. *Copulare, nectere:* — *r. (ant.)* copular; ter copula, ajuntar-se para a geração. *Coire, venerea copulâ uti.*

Copulativamente. *adv. m.* V. *Juntamente.*

Copulativo, va. *adj.* Copulativo; que une ou liga uma cousa com outra. *Copulans, antis:—(gram.)* copulativa; diz-se da conjuncção que serve para unir as proposições, os membros de um periodo, etc. *Conjunctio copulatrix.*

Coq. *(med.)* Coq; abreviatura usada nas formulas e receitas escriptas em latim, por *coquantur,* que significa *cozam-se.*

Coqueluchar. *n. (inus.)* Ter coqueluche.

Coqueluche. *f. (med.)* Coqueluche, tosse convulsa; molestia que ataca particularmente os meninos.

Coquemolero. *m. (bot.)* Arbusto de S. Domingos.

Coquera. *f. (fam.)* Cabeça.

Coquero, ra. *s. (p. A.)* O que gosta de mascar folhas de coco.

Coqueta. *f. (p. Ar.)* Palmatoada; golpe nas palmas das mãos com palmatoria. *Ictus ferula palmæ impactus:* — *(p. Ar.)* pãosinho de certo feitio. *Parvi mollisque panis genus:* — namoradeira, galanteadora: — barrete de malha usado por alguns religiosos.

Coquete. *m. (ant.)* Embarcação pequena.

Coquetear. *n.* Requebrar, galantear, dizer finezas, fazer requebros.

Coquetería. *f.* Affectação para agradar, requebro: — garridice.

Coquetismo. *m.* V. *Coquetería.*

Coqueton. *m.* Presumpçoso, vaidoso, desvanecido; que faz alarde de seus dotes moraes e physicos.

Coquia. *adj. (pharm.)* Coquia; nome de certas pilulas purgativas.

Coquila. *f. (zool.)* Cochyla; genero de borboletas.

Coquillada. *f.* Cotovia.

Coquillo. *m. dim.* de *Coco.* Coquilho: — certo panno de algodão: — lagarta. V. *Convolvulo.*

Coquimbita. *f.* Coquimbita, sulfato neutro de peroxydo de ferro hydratado.

Coquina. *f. (p. And.)* Especie de marisco e a pequena con-

cha em que se cria. *Conchilium, ii.*

Coquinario, ria. *adj. (ant.)* Culinario; pertencente á cozinha. *Coquinarius, a, um. Coquinario del rey;* comprador da ucharia nos antigos palacios dos reis de Hespanha ou encarregado dos comestiveis, etc. *Regi à culina.*

Coquinero. *m. (p. And.)* Marisqueiro ou vendedor de uma especie de marisco chamado *coquina. Conchyta, æ.*

Coquito. *m. dim.* de *Coco.* Coquinho: — momice; gesto para fazer rir as creanças. *Gestus, gesticulus.*

Cor. *m. (ant.)* V. *Corazon:* — *(ant.)* V. *Coro. De cor (mod. adv. ant.);* de cór, de memoria.

Cora. *f. (zool.)* Cora; nome de uma especie do genero colibri.

Coracan. *f. (bot.)* Coracan; genero de plantas da familia das gramineas.

Coracero. *m.* Couraceiro; soldado de cavallaria armado de couraça. *Eques cataphractus.*

Coraciadíneas. *f. pl. (zool.)* Coraciadineas; sub-familia que forma parte da familia das bacivorideas.

Coraciano, na. *adj. (zool.)* Coraciano; que se parece com o corvo.

Coracias. *m. (zool.)* V. *Cuervo.*

Coracilla. *f. dim.* de *Coraza.* Couracinha.

Coracina. *f.* Couraça pequena; peça da armadura antiga. *Loricæ genus.*

Coracion. *m. (ant.)* V. *Corazon.*

Córaco-acromial. *adj. (anat.)* Coraco-acromial; que pertence ás apophyses acromion e coracoidea.

Córaco-braquial. *adj. (anat.)* Coraco-brachial; diz-se do musculo do braço que se une á ponta da apophyse coracoidea.

Córaco-clavicular. *adj. (anat.)* Coraco-clavicular; que pertence á apophyse coracoidea e á clavicula.

Córaco-cubital. *adj. (anat.)* Coraco-cubital; diz-se de um musculo que se estende desde a espadua até o antebraço.

Córaco-hióideo, dea. *adj.* Coraco-hyoideo; que pertence á apophyse coracoidea e ao osso hyoide: — *m.* coracohyoide; musculo que se estende desde a espadua até o hyoide.

Córaco-humeral. *adj. (anat.)* Coraco-humeral; diz-se do musculo que se estende desde a espadua até o braço.

Coracóideo, dea. *adj. (anat.)* Coracoideo; que pertence á apophyse coracoidea.

Córaco-radial. *adj. (anat.)* Coraco-radial: — *m.* musculo que se une á apophyse coracoidea e ao radio.

Coracha. *f.* Surrão, jacaz; sacco de couro para transportar tabaco. *Saccus coriaceus.*

Corachin. *m.* Surrão pequeno.

Corada. *f.* V. *Asadura.*

Coradela. *f. (ant.)* V. *Asadura.*

Corago. *m. (zool.)* Corago *(bailarino);* genero de insectos da ordem dos coleopteros, typo da tribu dos coragidos.

Coráico, ca. *adj. (poet.)* Coraico; nome de uma especie de verso grego ou latino, composto de um pé dactylo seguido de dois coreus ou trocheus.

Corajay. *m. (germ.)* Mouro.

Coraje. *m.* Corage, coragem, valor, animo. *Virtus, fortitudo:* — coragem, furia, ira, transporte, colera, arrebatamento. *Iracundia, æ.*

Corájido, da. *adj. (zool.)* Coragido; relativo ou similhante ao genero corago: — *m. pl.* coragidos; tribu de insectos da ordem dos coleopteros, cujo typo é o genero corago.

Corajina. *f. (fam.)* Enfado, impaciencia.

Corajosamente. *adv. m. (ant.)* Corajosamente; com coragem. *Fortiter, strenuè.*

Corajoso, sa. *adj. (ant.)* Corajoso, valoroso, animoso, intrepido. *Fortis, strenuus:* — corajoso, atrevido, colerico, arrebatado.

Corajudamente. *adv. m.* V. *Colericamente.*

Corajudo, da. *adj.* Colerico. *Iracundus, irâ concitatus:* — V. *Corajoso.*

Coral. *m.* Coral; producção marinha da feição de arbusto, de varias cores. *Corallium, ii:* — *adj.* coral; pertencente ao coro. *Ad chorum spectans:* — *pl.* collar de coraes para adorno. *Coralliorum globuli in seriem ducti:* — *(naut.)* coral; parte da prôa do navio junto á caverna da almogama, onde vae o enchimento da madeira. *Fino como un coral, ó mas fino que un coral (fr.);* fino como um coral ou mais fino que um coral, astuto, sagaz. *Callidus, astutus. Labios de coral (poet.);* labios de coral, mui vermelhos.

Coralagatas. *f. pl.* Coralagathas; nome dado ás agathas côr de coral, semeadas de pontos dourados.

Coralario, ria. *adj.* Coralario; que participa da natureza do coral.

Coralenertzo. *m. (min.)* Coralenertzo; mineral de mercurio que se encontra no schisto betuminoso.

Coralero. *m.* Coraleiro; pescador de coral: — coraleiro; vendedor do mesmo. *Coralliorum venditor.*

Coralífero, ra. *adj.* Coralifero; que contém coral.

Coraliforme. *adj. (bot.)* Coraliforme; que tem fórma de coral.

Coralígeno, na. *adj.* Coraligeno; que produz coral: — *(min.) m. pl.* coraligenos; classificação dos terrenos compostos de madreporas, vulgarmente chamadas coraes lithophytas.

Coralina. *f.* Coralina; genero de polyparios de tronco articulado: — *(pharm.)* coralina; substancia dotada de propriedades vermifugas.

Coralíneo, nea. *adj. (bot.)* Coralineo; parecido com o coral.

Coralinitos. *m. pl.* Coralinitos; polyparios fosseis de pequenos ramos.

Coralino, na. *adj.* Coralino; vermelho como o coral.

Coraliófago, ga. *adj. (zool.)* Coraliophago *(roedor de coral);* applica-se a uma es-

pecie de mollusco, que vive nas massas que formam os coraes.

Coraliografía. *f:* Coraliographia; descripção do coral.

Coraliográfico, ca. *adj.* Coraliographico; que se refere á coraliographia.

Coraliógrafo. *m.* Coraliographo; que descreve o coral.

Coralítas. *m. pl.* Coralitas; coraes fosseis.

Coralitos. *m. pl.* Corallytos; polyparios fosseis de ramos grossos.

Coralofillo. *m. (bot.)* Corallophillo *(falha de coral);* genero de plantas composto de uma só especie herbacea, de flores azues.

Coralóptero. *m.* Coralloptero; nome dado indifferentemente a todos os coraes petrificados.

Coraloriza. *f. (bot.)* Coraloriza *(raiz de coral);* genero de plantas da familia das orchideas, composto de sete a oito especies.

Corámbano. *m. (ant.)* V. *Carámbano.*

Corambre. *f.* Courama; quantidade de couros crus ou curtidos. *Corium, ii. Alzar corambre (art.);* alçar o courame, entre curtidores tirar os couros das tinas para os pôr a seccar. *E lacu coria educere, levare.*

Corambrero. *m.* Negociante de couros. *Pellionarius, ii.*

Coramvobis. *m. (fam.)* Ar importante, grave; diz-se fallando das pessoas de boa presença, especialmente quando affectam gravidade ou circumspecção. *Vultus, gravitas.*

Coran. *m. (rel.)* Coran; livro sagrado dos mussulmanos, composto por Mahomet.

Coraptenodita. *adj. (zool.)* Choraptenodyta; que vive nos campos e não tem azas.

Corario. *m. (ant.)* V. *Curtidor.*

Coras. *m. (zool.)* Coras; especie de mammifero, da ordem dos quadrumanos e do genero cinocephalo.

Corascora. *f.* Embarcação das Indias orientaes. *Navis indicœ genus.*

Coraulo. *m.* Coraulo; nome que davam os gregos e romanos ao que tocava flauta nos concertos e os dirigia.

Coraza. *f.* Couraça; armadura de peito e espaldas. *Lorica, œ. Coraza ó caballo de coraza;* soldado de couraça, couraceiro. *Eques loricatus.*

Corazero. *m.* V. *Coracero.*

Corazilla. *f. (mil. ant.)* Couraça pequena que se usava nos torneios.

Corazina. *f. (mil. ant.)* Especie de couraça.

Coraznada. *f.* Coração; interior do pinheiro. *Pini centrum, interiora:* — guizado feito de corações. *Animalium corda condita.*

Corazon. *m. (anat.)* Coração; orgão musculoso, ôco e contractil d'onde nascem os vasos que conduzem o sangue a todos os pontos do corpo, e os que o trazem dos mesmos pontos. *Cor, ordis:* — *(fig.)* coração, animo, valor. *Fortitudo animi:* — *(fig.)* coração, amor, affeição, benevolencia. *Benevolentia, œ:* — *(fig.)* coração; meio e centro de alguma cousa. *Centrum, medium:* — coração; o que apresenta a sua figura. *Quod cordis formam refert:* — *(fig.)* coração; interior de uma arvore, de um fructo ou de outra cousa inanimada. *Centrum, interiora:* — coração; o interior, as disposições da alma, os pensamentos occultos: — coração, indole, natural, inclinações. *Abrir el corazon á alguno (fr.);* animar alguem, tirar-lhe o temor. *Addere, alicui animum. Abrir su corazon.* V. *Abrir su pecho. Arrancarse el corazon.* V. *Arrancarse el alma. Atravessar el corazon (fr. fig.);* atravessar o coração, penetrar de dor, mover á compaixão. *Misericordiam altiùs movere. Blando de corazon;* compadecido, clemente. *Clemens, mentis. Clavar á uno en el corazon alguna cosa;* causar a alguem uma grande afflicção, um sentimento profundo. *Animi dolore prœ alicujus infortunio excruciari. Cobrar corazon;* cobrar animo. *Crecer corazon (ant.);* cobrar alma, esforçar-se, animar-se. *Cobrirsele á uno el corazon;* cobrir-se a alguem o coração de tristeza. *Mœrore affici, contristare. Dar, dicir ó anunciar el corazon algo;* bater o coração, dizer ou annunciar alguma cousa. *Prœsagire. Declarar su corazon;* descobrir seu coração, declarar a alguem o que se sente. *Mentem alicui aperire, manifestare. De corazon (mod. adv.);* do coração, com verdade, com affecto. *Ex animo. De corazon (ant.)* V. *De memoria. Dilatar el corazon.* V. *Dilatar el animo. El corazon no es traidor;* o coração não mente. *Cor sœpe prœsagit. Haber ó tener á corazon;* tomar ou ter a peito. *Cordi habere. Helarse ó helársele á uno el corazon;* ficar atónito, estupefacto. *Stupefieri. Llevar ó tener el corazon en las manos (fr. fam.);* ter o coração nas mãos. *Sine fuco esse. Me lo decia el corazon (fr. fam.);* dizia-m'o, presagiava-m'o o coração. *Mens prœsagiebat. Meter en el corazon (fr. fig. fam.);* metter no coração, mostrar carinho e amor. *In prœcordiis, in oculis habere. No caber el corazon en el pecho;* não caber o coração no peito. *Poner en su corazon ó en el corazon de alguno;* inspirar, mover, persuadir. *Animo infundere. Quebrar el corazon;* quebrar ou partir o coração, fazer dó. *Ad misericordiam movere. Sacar el corazon a alguno.* V. *Sacar el alma. Salir a uno alguna cosa del corazon;* dictar o coração alguma cousa a alguem. *Ex animo agere, loqui. Tener pelos en el corazon;* ter cabellos no coração. *Tener corazon de bronce.* V. *Bronce. Venir en corazon (fr. fig. ant.).* V. *Desear. Si el corazon fuera de acero no le venciera el dinero (rif.);* é difficil resistir á tentação da cobiça. *Tal hora el corazon brama aunque la lengua calla;* muitas vezes convem calar o que se sente.

Corazonada. *f.* Impulso do co-

ração. *Animi motus, affectio:* — fressura, debulho dos animaes. *Exta, viscera.*

CORAZONAZO. *m. augm.* de *Corazon.* Coração grande.

CORAZONCICO, LLO, TO. *m. dim.* de *Corazon.* Coraçãosinho: — *(bot.)* milfurada, herva de S. João, hypericão; planta.

CORBA. *f. (caç.)* V. *Aguadera.*

CORBACHADA. *f.* Vergalhada; golpe de vergalho, açoute dado com vergalho. *Ictus bubalino nervo impactus.*

CORBACHO. *m.* Vergalho; membro do boi, secco, com que se castigavam os forçados das galés. *Scutica, æ.*

CORBALLALÉ. *f. (germ.)* Esposa.

CORBATA. *f.* Gravata; tira com que se cinge o pescoço por cima do collarinho. *Focale, fascia lintea collo circumvoluta:* — ministro de capa e espada.

CORBATIN. *m.* Pescocinho; especie de gravata. *Focale, fascia lintea collo circumligata et fibulâ subnixa.*

CORBATO. *m.* Refrigerante; tina cheia de agua collocada junto do alambique para condensar o vapor. *Dolium tigneum.*

CORBATON. *m. (germ.)* Ladrão que furta bolsas.

CORBE. *m. (ant.)* Corba; medida por cestos.

CORBETA. *f. (naut.)* Corveta; embarcação ligeira de tres mastros, entre brigue e fragata. *Liburnica celer.*

CORBETE. *m.* V. *Hoz.*

CORBICRAVO. *m. (zool.)* Corbicravo; genero de aves composto de uma só especie, que tem o bico e os pés negros e as azas brancas.

CORBILLA. *f.* V. *Guadaña.*

CORBINA. *f. (zool.)* Corbina; gralha negra vulgar: — *(zool.)* corvina; peixe.

CORBO. *adj. (germ.)* Estranho.

CORBONA. *f.* Arca para guardar alguma cousa.

CORBONDIER. *m. (mus.)* Corbondier; antigo instrumento musico que se assimilhava á trompa.

CÓRBULA. *f. (zool.)* Corbula, genero de molluscos, cujas especies são conchas marinhas.

CÓRBULEO, LEA. *adj.* Corbuleo; parecido com a corbula.

CORCEL. *m.* Corcel; cavallo ligeiro de grande corpo. *Equus cursorius.*

CORCÉS, SA. *adj.* Corso, corsico; natural da ilha de Corsega. V. *Corso. Corsicus, a, um.*

CORCESBA. *f.* Especie de alabarda. *Lancea, contus.*

CORCI. *m. (ant.)* V. *Alcorci.*

CORCIA. *f. (p. A. Mer.)* Marmello maduro.

CORCILLO, LLA. *s. dim.* de *Corzo.* Corçosinho.

CORCINO. *m.* Corçosinho; corço pequeno.

CORCIRENSE, CORCIREO, REA. *adj.* Pertencente a Corfu ou natural da mesma ilha.

CÓRCORA. *f. (bot.)* Corcora; genero de plantas da familia das tiliaceas, composto de umas quarenta especies herbaceas, de folhas alternas e pecioladas.

CORCOSER. *a.* V. *Corcusir.*

CORCOVA. *f.* Corcova, corcunda. *Gibba, æ:* — *(ant.)* corcova, elevação. *Curvamen, curvitas.*

CORCOVADO, DA. *adj.* Corcovado; que tem corcova. Usa-se tambem como substantivo. *Gibbus, gibberosus.*

CORCOVAR. *a. (ant.)* Corcovar, encurvar, arquear; fazer curvo, convexo. *Curvare, incurvare.*

CORCOVEAR. *n.* Cabriolar; dar, fazer cabriolas ou corcovos; diz-se dos animaes. *Subsilere, subsultim onus detrectare.*

CORCOVETA. *m.* Corcunda, corcovado. *Hommunculus gibberosus.*

CORCOVILLA, TA. *f. dim.* de *Corcova.* Corcundinha.

CORCOVO. *m.* Corcovo, cabriola, capriola; salto que dão alguns animaes, curvando o lombo. *Subsaltatio, onis:* — corcovo, curvidade, curvadura, curvatura, arqueamento. *Inæqualitas, detorsio à recto.*

CÓRCULO. *m. (bot.)* V. *Embrion.*

CORCUSIDO. *m.* Corcosido; costura de pontos mal feitos, passagem mal tomada nos buracos da roupa. *Sarcimen, satura rudis.*

CORCUSIR. *a. (fam.)* Tomar com pontos mal feitos os buracos da roupa. *Sarcire.*

CORCHA. *f. (ant.)* Corcha. V. *Corcho:* — V. *Corcho,* vaso de colmeia: — *(prov.)* V. *Corchera:* — *(naut.)* corcha ou rolha de madeira com que se tapam as bôcas das peças, para que não se lhes introduza agua.

CORCHADURA. *f. (naut.)* V. *Enchorchadura.*

CORCHAR. *a. (ant.)* Torcer as pontas das cordas.

CORCHE. *m.* Especie de sandalia. *Calcie, caligæ genus.*

CORCHEA. *f. (mus.)* Colcheia ou colcheya; nota de musica, figura de cabeça negra com um pequeno gancho na extremidade da cauda. *Nota musices inferius adunca.*

CORCHERA. *f.* Sorveteira; vaso para gelar sorvetes. *Vas subereum.*

CORCHETA. *f.* Colchete femea. *Parvus annulus cui nectitur uncinus.*

CORCHETADA. *f. (germ.)* Grande numero de agentes de policia. *Apparitorum manus.*

CORCHETE. *m.* Corchete ou colchete; obra de fio de arame, que prende como os alamares, e serve para tomar as aberturas dos vestidos. *Fibula, uncinus:* — colchete macho: — *(fig. fam.)* meirinho, aguazil. *Satelles, apparitor:* — *(art.)* colchete; nos bancos dos carpinteiros, a peça de pau onde se encosta a madeira que se quer cepilhar. *Instrumentum ligneum trabes dolandas uncinis ferreis affigens.*

CORCHETERO. *m.* Colcheteiro; fabricante de colchetes.

CORCHETESCA. *f. (germ.)* V. *Corchetada.*

CORCHIS. *m. pl.* Corchis; janizaros que fazem a guarda do rei da Persia.

CORCHO. *m.* Corcha, casca, cortiça da arvore. *Suberis cortex exterior:* — V. *Corchera:* — V. *Colmena:* — corcha; rolha de cortiça. *Obturamentum suberinum:* — cortiço para conduzir castanhas, azeitonas, etc. *Capsula suberea:* — bocado de cortiça que se colloca diante das camas ou das mesas para abrigo, e das chaminés para

impedir o fogo. *Tabula suberea pedibus substracta:* — *pl.* chapins. *Soleæ, sandalia. Andar como el corcho sobre el agua (fr. naut.);* andar como a cortiça na agua; ser folgasão, estar sempre disposto a deixar-se levar da vontade alheia. *Ad alicujus nutum totum se fingere et accommodare.*

Corda. *f. (ant.)* V. *Cuerda. Estar á la corda del navio (fr. naut.);* estar á capa. *Navem consistere.*

Cordado. *adj. (br.)* Cordado; diz-se de um arco cujas cordas são de differente esmalte.

Cordaje. *m. (naut.)* Cordame, cordoalha; conjuncto de cordas e cabos que se empregam no apparelho de um navio. *Funes nautici.*

Cordal. *f.* Dente do sizo. *Ultimus maxillaris dens:—(ant.)* cordel, corda.

Cordalero, ra. *s. (ant.)* V. *Cordelero.*

Coreamientre. *adv. m. (ant.)* Fortemente.

Cordapso. *m. (med.)* Cordapso; colica violenta.

Cordaria. *f. (bot.)* Cordaria *(corda de tripa);* genero de plantas da familia das ficoideas, typo da tribu das cordarias, que consta de cinco especies.

Cordárico, ca. *adj. (bot.)* Cordarico; relativo ou similhante ao genero cordaria: — *f. pl.* cordaricas; tribu de plantas da familia das ficoideas, que comprehende cinco generos, cujo typo é a cordaria.

Cordato, ta. *adj.* Cordato, judicioso, prudente. *Cordatus, prudens.*

Cordax. *m.* Dansa burlesca.

Cordear. *a. (naut.)* V. *Relingar,* na accepção nautica.

Cordel. *m.* Cordel; corda delgada. *Funis, is:—de látigo;* cordel mais grosso que o barbante. *Cannabinus funiculus.* — distancia de cinco passos: — *pl.* força. *Apretar los cordeles (fr.);* apertar os cordeis, apertar com alguem para dizer ou fazer alguma cousa. *Vi cogere. Echar el cordel;* deitar o cordel, medir o terreno. *Mozo de cordel;* moço de cordel, o que vive de carretos e recados. *Dar cordel.* V. *Zumbar.*

Cordelado, da. *adj.* Acordoado; trançado em fórma de cordel. *Funis speciem referens.*

Cordelazo. *m.* Cordonaço, cordoada, açoite com corda ou cordel. *Ictus fune impactus.*

Cordelejo. *m. dim.* de *Cordel.* Cordelinho, cordelsinho: — zombaria, mofa, chasco, gracejo. *Scomma, æ.*

Cordelería. *f.* V. *Cordaje, Cordería:* — cordoaria; logar onde se fazem e vendem cordas. *Officina, taberna funibus vendendis.*

Cordelero. *m.* Cordoeiro; o que faz cordas. *Restiarius, ii:* —V. *Esportillero.*

Cordelico, llo, to. *m. dim.* de *Cordel.* Cordelinho; cordel delgado.

Cordellate. *m.* Burel; panno grosso. *Panni lanei genus:* —V. *Bayeta.*

Corderada. *f.* Cordeirada; rebanho de cordeiros.

Cordería. *f.* Cordagem; conjuncto de cordas. *Funes, rudentes.*

Corderica, lla, ta. *f. dim.* de *Cordera.* Cordeirinha. *Corderilla mega mama á su madre y á la ajena (rif.);* cordeiro manso mamma em sua mãe e na alheia.

Corderico, llo, to. *m. dim.* de *Cordero:* — cordeiro; pelle de cordeiro preparada com a lã. *Agnina pellis.*

Corderina. *f.* Cordeira; pelle de cordeira. *Agnina pellis.*

Corderino, na. *adj.* Pertencente ao cordeiro. *Agninus, a, um.*

Cordero, ra. *s.* Cordeiro; a cria da ovelha, emquanto não passa de um anno. *Agnus, i:* — cordeiro; pelle de cordeiro. *Pellis agnina:* — *(fig.)* cordeiro, manso, docil, humilde. *Mitis, lenis:—ciclan;* cordeiro que tem os testiculos dentro do ventre. *Agnus testibus non pensilibus:* — *de socesto, lechal;* cordeiro que se mette debaixo de um cesto para que não vá ao pasto: — *endoblado;* cordeiro que mama em duas ovelhas. *Agnus ubera matris et alienæ sugens:—mueso;* cordeiro que tem as orelhas muito pequenas. *Agnus brevibus auriculis:* — *rencoso;* cordeiro roncolho, o que tem um testiculo dentro e outro fóra. *Agnus altero testiculo pensili, altero occulto. El cordero manso mama á su madre y á cualquiera; el bravo ni á la suya ni á la ajena (rif.);* cordeiro manso mama em sua mãe e na alheia, o bravo nem a sua nem a alheia. *Ingenium mite omnibus, asperum nemini gratum est. Tan presto va el cordero como el carnero (rif.);* tanto morrem os cordeiros, como os carneiros, tanto morre o moço como o velho.

Corderuelo, la. *m. dim.* de *Cordero.* Cordeirinho.

Corderuna. *f.* Cordeira; pelle de cordeira. *Pellis agnina.*

Corderuno, na. *adj.* Pertencente ao cordeiro.

Cordeta. *f. (p. Murc.)* Junco para atar canniçadas, etc. *Funis sparteus.*

Corderuela. *f. dim.* de *Cuerda.* Cordinha, cordasinha.

Cordia. *f. (bot.)* Cordia; genero de plantas da familia das borragineas, typo da tribu das cordiaceas, que contém umas cento e cincoenta especies de arvores e arbustos.

Cordiáceo, cea. *adj. (bot.)* Cordiaceo; relativo ou similhante ao genero cordia: — *f. pl.* cordiaceas; tribu de plantas da familia das borragineas, admittida por alguns botanicos como familia separada.

Cordíaco, ca. *adj.* V. *Cardiaco.*

Cordial. *adj.* Cordial, intimo, sincero, affectuoso; que nasce do coração: — cordial; bom para fortificar e corroborar o coração. *Cordis fovendi, reparandi virtute præditus:* — *m.* cordial; remedio que conforta o coração. *Potio fovens, reficiens.*

Cordialidad. *f.* Cordialidade; affeição sincera e terna, cordial affecto: — harmonia, boa intelligencia: — familiaridade, intimidade.

Cordialísimo, ma. *adj. sup.* de

Cordial. Cordialissimo, affectuosissimo; muito cordial. *Intimus, valdè studiosus.*

CORDIALMENTE. *adv. m.* Cordialmente, affectuosamente, de todo o coração, sinceramente. *Medullitùs, ex animo.*

CORDICIA. *f. (vet.)* Cordicia, cordiaca; doença do coração nos animaes.

CORDIELLA. *f. (ant.)* V. *Cuerda:* — *(ant. fig.)* enumeração.

CORDIEO, DEA. *adj. (bot.)* V. *Cordiáceo.*

CORDIERA. *f. (bot.)* Cordiera; plantas rubiaceas.

CORDIÉREO, REA. *adj. (bot.)* Cordiereo; relativo ou similhante ao genero cordiera: — *f. pl.* cordiereas; tribu de plantas da familia das rubiaceas, cujo typo é o genero cordiera.

CORDIERITA. *f. (min.)* Cordierite; especie de silicato de alumina e de magnesia, de côr mais ou menos azulada, e de uma tal dureza que corta o vidro e o topasio.

CORDIERITO. *m. (bot.)* Cordierito; genero de cogumelos pyrenomicetos.

CORDIFOLIADO, DA. *adj. (bot.)* Cordifoliado; nome que se dá aos vegetaes cujas folhas têem a figura de coração.

CORDIFOLIO, LIA. *adj. (bot.)* V. *Cordifoliado.*

CORDIFORME. *adj. (bot.)* Cordiforme; que tem fórma de coração.

CORDÍJERO, RA. *adj. (bot. e zool.)* V. *Cordiforme.*

CORDIJO. *m. (ant.)* V. *Gota coral.*

CORDILA. *f. (zool.)* Cordilha; pequeno atum que acaba de saír da ova. *Thynnus recens editus:* — *(bot.)* cordila; genero de plantas composto de uma só especie.

CORDILASPID. *m. (zool.)* Cordylaspide; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, composto de uma só especie.

CORDILEA. *f. (pharm.)* Cordylea; excremento de um animal do Levante que se emprega, em algumas partes, contra as enfermidades cutaneas.

CORDILINA. *f. (bot.)* Cordylina; genero de plantas da familia das liliaceas, composto de oito especies que têem um caudex fructescente, folhas lanceoladas ou lineares, e flores dispostas em espiga terminal.

CORDILO. *m. (zool.)* Cordylo; reptil do Cabo da Boa Esperança, um pouco maior que o lagarto verde ordinario; tem a pelle grossa, de côr azulada ou parda escura, e nutre-se de insectos.

CORDILOCARPO. *m. (bot.)* Cordylocarpo *(fructo em fórma de maça);* genero de plantas da familia das cruciferas, composto de uma só especie annual.

CORDILÓMERO. *m. (zool.)* Cordylomero *(musculo em fórma de maça);* genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicorneos, composto de quatro especies.

CORDILÚRIDO, DA. *adj. (zool.)* Cordilurido; parecido com o genero cordiluro: — *m. pl.* cordiluridos; sub-tribu de insectos da tribu dos muscidos e da familia dos athericeros, cujo typo é o genero cordiluro.

CORDILURO. *m. (zool.)* Cordiluro *(cauda em fórma de maça);* genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos athericeros e da tribu dos muscidos, composto de umas quatorze especies.

CORDILLA. *f.* Trança de tripas de carneiro para os gatos comerem. *Arietis intestina funiculum referentia, in catenœ speciem conformata.*

CORDILLERA. *f.* Cordilheira; cadeia de montanhas, serranias continuadas. *Montium continuata series:* — *(ant.)* eminencia prolongada em linha recta. *Monticulus recta linea productus.*

CORDIMANO, NA. *adj. (zool.)* Cordimano; que tem as patas em fórma de coração.

CORDINEMA. *f. (med.)* Cordinema; peso de cabeça.

CORDIÓPSIDA. *(bot.)* Cordiopsida; genero de plantas da familia das cordiaceas, composto de uma só especie, pouco conhecida, cujas folhas são alternas e ovaes.

CORDIR. *a. (ant.)* V. *Curtir.*

CORDISTO. *m. (zool.)* Cordisto *(enganador);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de cinco a seis especies.

CORDITELA. *adj. (zool.)* Korditela; nome dado ás aranhas que não fazem teias, limitando-se a tecer fios solitarios a modo de cordeis.

CORDO, DA. *adj. (ant.)* V. *Cuerdo.*

CORDOBAN. *m.* Cordovão; couro cortido de bode ou cabra. *Corium, aluta caprina.*

CORDOBANA. *f. (ant.)* Palavra usada na phrase. *Andar a la cordobana;* andar em couro, andar nu. *Nudum incedere.*

CORDOBANERO, RA. *s.* Curtidor de cordovão.

CORDOBENSE, CORDOBÉS, SA. *adj.* Cordovez; natural de Cordova. *Cordubensis, se.*

CORDODERO. *m. (zool.)* Cordodeiro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, extrahido do genero cetonia e composto de duas especies.

CORDOJO. *m. (ant.)* Angustia, affliccção, pezar. *Angor animi, condolium:* — enfado.

CORDOJOSO, SA. *adj.* Angustiado, afflicto, pezaroso.

CORDOLIA. *f. (med.)* Cordolia; dor no coração.

CORDON. *m.* Cordão; corda delgadinha de seda, algodão, fio de oiro. *Funiculus, i:* — cordão; corda de cingir a tunica dos religiosos de algumas ordens. *Cingulum, zona:* — *(arch.)* cordão. V. *Bocel:* — *(mil.)* cordão; serie continuada de postos militares, para cercar algum logar ou impedir a communicação entre dois paizes. *Militaris obsidio, corona:* — *pl.* divisa de aspirante. *Funiculus, illustrium militum stemma:* — *(naut.)* cordões de que se formam os cabos. *Funes, rudentes. Correr el cordon.* V. *Correr la cinta.*

CORDONADA. *f.* Cordoada. V. *Cordonazo,* na primeira acepção.

CORDONAZO. *m.* Cordonaço, cordoada; golpe, açoite com corda ou cordão. *Ictus funi-*

culo impactus: — *augm.* de *Cordon.* Cordão grosso: — *de San Francisco;* cordão de S. Francisco; tempo em que costuma haver mais tempestades no mar, alguns dias antes ou depois do dia 4 de outubro. *Priores dies octobris nautis infesti.*

Cordoncico, llo, to. *m. dim.* de *Cordon.* Cordãosinho:— cordãosinho que forma o tecido de alguns pannos. *Telæ fila catenata:* — cordãosinho; serrilha das moedas e medalhas. *Nummorum circumducta cœlatura:* — *(art.)* cordãosinho de que usam os alfaiates para guarnecer.

Cordonería. *f.* Serigueiria; loja ou fabrica de serigueiro; logar onde se fazem e vendem cordões. *Restiarii officina, taberna:* — obra de passamaneiro. *Restiarii opera:*— officio de serigueiro. *Restiarii officium.*

Cordonero. *m.* Cordoeiro; o que faz cordoalha. *Rudentum opifex:* —*s.* passamaneiro, serigueiro. *Restiarius, ii.*

Cordostilo. *m. (bot.)* Chordostylo; genero synonymo de Periconia.

Cordoyo. *m. (ant.)* V. *Cordojo.*

Cordoyoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Cordojoso.*

Cordubense. *adj.* V. *Cordobés.*

Cordula. *f.* V. *Cordilo.*

Cordulécero. *m. (zool.)* Cordulecero *(antenna em fórma de maça);* genero de insectos da ordem dos neuropteros, familia dos mirmeleonidos.

Cordulegastro. *m. (zool.)* Cordulegastro *(ventre em fórma de maça);* genero de insectos da ordem dos neuropteros, familia dos libelulios.

Cordulia. *f. (zool.)* Cordulia *(maça);* genero de insectos da ordem dos neuropteros, familia dos libelulios, extrahido do genero libelula.

Cordura. *f.* Cordura, sisudeza, circumspecção, juizo, prudencia. *Prudentia, æ. Hacer cordura (fr. ant.);* reflexionar. *Considerare, expendere.*

Corea. *f.* Corea ou chorea; dansa ordinariamente acompanhada de canto. *Chorea, æ.*

Coreado, da. *adj.* Acompanhado de coros.

Coreano, na. *adj. (zool.)* V. *Coreido.*

Corear. *a.* Compor musica em que haja coros. *Musicam choricam componere:* — *(ant.)* V. *Escardar.*

Corebo. *m. (zool.)* Corebo; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, familia dos brachonidos, tribu dos ichneumonidos, cujas especies têem os olhos vellosos: —V. *Coroebo.*

Corecico. *m. dim.* de *Cuero.* Courinho.

Corecillo. *f. (prov.)* Leitão assado.

Corechamente. *adv. m. (ant.)* V. *Correctamente.*

Corega. *f.* Chorégo; director de espectaculos, de choreas no theatro grego.

Coregencia. *f.* V. *Corejencia.*

Coregente. *m.* V. *Corejente.*

Co-regnante. *adj.* Co-regnante; que reina com outro.

Corégno. *m. (zool.)* Coregno; genero de peixes da familia dos salmonoides.

Coregrafía. *f.* Choregraphia; arte de notar os passos e figuras da dansa.

Coregráfico, ca. *adj.* Choregraphico; que se refere á choregraphia.

Corégrafo. *m.* Choregrapho; o que nota os passos e figuras da dansa.

Coreido, da. *adj. (zool.)* Choreido; relativo ou similhante ao genero choreo: — *m. pl.* choreidos; familia de insectos da ordem dos hemipteros, cujo typo é o genero choreo.

Coreito. *m. (min.)* Choreito; variedade de agalmatolite: — *m. pl. (zool.)* choreitos; grupo de insectos da ordem dos hemipteros, e da familia dos choreidos, cujo typo é o genero choreo.

Co-rejencia. *f.* Co-regencia; dignidade de co-regente.

Co-rejente. *m.* Co-regente; regente com outro.

Co-rejir. *a.* Reinar simultaneamente com outro ou outros.

Coreleos. *m. pl. (zool.)* Choreleos; secção de insectos da ordem dos dipteros, familia dos mesimidos e tribu dos athomidos.

Co-relijionario, ria. *adj.* V. *Correlijionario.*

Corema. *f. (bot.)* Chorema; genero de plantas da familia das empetraceas, composto de uma só especie.

Coremata. *f. (pharm.)* Remedio para limpar e amaciar a pelle.

Coremia. *f. (zool.)* Choremia; genero de insectos coleopteros subpentameros, da familia dos longicorneos, composto de duas especies.

Coreo. *m.* Choreu; pé de verso latino, composto de duas syllabas, a primeira longa e a segunda breve. *Choreus:* — harmonia dos coros. *Harmonia, concentus choricus.*

Coreócoro. *m. (zool.)* Choreocoro; genero de insectos hemipteros, da familia dos choreidos.

Coreografía. *f.* V. *Coregrafía,*

Coreográfico, ca. *adj.* V. *Coregráfico.*

Coreógrafo. *m.* V. *Corégrafo.*

Coreomelas. *m. (zool.)* Choreomelas; genero de insectos hemipteros, da tribu dos escutelarios.

Coreópsida. *f. (bot.)* Choreopsida; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das senecionideas, notavel pela belleza das flores de quasi todas as suas especies.

Coreopsídeo, dea. *adj. (bot.)* Choreopsideo; parecido com uma choreopsida: —*f. pl.* choreopsideas; secção de plantas da familia das compositas, tribu das senecionideas, cujo typo é o genero choreopsida.

Corepíscolo. *m.* Bispo auxiliar.

Corería. *f. (ant.)* Residencia dos convertidos na ordem da grande Cartuxa.

Coreto. *m. (bot.)* V. *Córcora.*

Coretra. *f. (zool.)* Coretra; genero de insectos da ordem dos dipteros, familia dos tipularios, que contém cinco especies.

Coretro. *m. (bot.)* Coretro *(rustico);* genero de plantas da

familia das santalaceas, que só contém duas especies.

Coretrogastro. *m.* *(zool.)* Coretrogastro; genero de insectos da ordem dos coleopteros sub-pentameros, familia dos longicorneos.

Coretrojina. *f.* *(bot.)* Coretrogina *(pistillo em fórma de vassoura)*; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das astheroideas, que só tem uma especie herbacea.

Coretrostílida. *f.* *(bot.)* Coretrostilida *(pistillo em fórma de vassoura)*; genero de plantas da familia das bitneriaceas, que comprehende algumas especies de arbustos.

Coreyo. *m.* *(zool.)* Coreio *(dansarino)*; genero de insectos da ordem dos hymenopteros, tribu dos calcidios, que contém pequenas especies.

Corezuelo. *m.* *dim.* de *Cuero*: — *(prov.)* leitão; porquinho que ainda mama. *Porcellus lacteus*: — pelle de leitão assado. *Porcelli assi pellis.*

Cori. *m.* V. *Corazoncillo*, planta: — *(p. do Perú)* V. *Oro.*

Coriáceo, cea. *adj.* Coriaceo; que tem a consistencia do couro.

Coriámbico, ca. *adj.* Coriambico; applica-se ao verso ou á composição metrica que consta de pés coriambos. *Choriambicus, a, um.*

Coriambo. *m.* Coriambo; pé de verso latino ou grego, composto de duas syllabas breves entre duas longas. *Choriambus, i.*

Coriándreo, rea. *adj.* *(bot.)* Coriandreo; parecido com o coriandro: — *f. pl.* coriandreas; tribu de plantas da familia das umbelliferas, divisão das celospermeas, cujo typo é o genero coreandro.

Coriandro. *m.* *(ant.)* Coriandro; genero de plantas da familia das umbelliferas. V. *Culantro.*

Coriano, na. *adj.* Coriano; natural de Coria. *Cauriensis, se.*

Corianto. *m.* *(bot.)* Coriantho *(flor em fórma de casco)*; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, composto de um pequeno numero de especies.

Coriar. *a.* *(germ.)* Affligir.

Coriaria. *f.* *(bot.)* Coriaria *(couro)*; genero de plantas, unico da familia das coriaceas, que contém oito ou dez especies.

Coriáceo, Coriaríeo, riea. *adj.* *(bot.)* Coriaceo, coriareo; relativo ou similhante ao genero coriaria: — *f. pl.* coriaceas; familia de plantas phanerogamas dicotyledoneas, que só contém o genero coriaria.

Coriarina. *f.* *(chim.)* Coriarina; alcaloide encontrado na coriaria mistifoliada.

Coribante. *m.* Corybante; sacerdote de Cybeles que celebrava o culto d'esta deusa com grande algazarra, dansando, tocando tambor, etc. *Cybelis sacerdos*: — pelotiqueiro phrygio.

Coribantismo. *m.* *(med.)* Corybantismo; especie de frenesi, durante o qual os enfermos fazem muitas contorsões.

Coribántico, ca. *adj.* Corybantico; pertencente aos corybantes ou ás festas de Cybeles.

Coribantio. *m.* Corybantio; especie de mitra de que usavam os corybantes.

Coribanto. *m.* V. *Coribante.*

Coricia. *f.* *(zool.)* Coryzia; genero de insectos lepidopteros nocturnos.

Coricio. *m.* *(bot.)* Coricio *(casco pequeno)*; genero de plantas da familia das orchideas, composto de seis ou sete especies.

Coricobolia. *f.* *(h. ant.)* Coricobolia; jogo parecido com o da pella.

Coricobólico, ca. *adj.* Pertencente á coricobolia.

Coricomáquia. *f.* V. *Coricobolia.*

Córida. *f.* *(bot.)* Corida; genero de plantas da familia das primulaceas, composto de uma só especie vivace: — *(med.)* substancia usada na Arabia como especifico contra as bexigas: — *(zool.)* especie do genero porcelana, muito abundante, e que serve de moeda na costa de Guiné e em outros logares.

Coridálico, ca. *adj.* *(chim.)* Coridalico; nome dado aos saes cuja base é a coridalina.

Coridalídeo, dea. *adj.* *(bot.)* Coridalideo; relativo ou pertencente ao genero coridalo: — *f. pl.* coridalideas; genero de plantas da familia das papaveraceas, grupo das fumareaceas, cujo typo é o genero coridalo.

Coridalina. *f.* *(chim.)* Coridalina; alcaloide extrahido da raiz do coridalo.

Coridalitos. *m. pl.* *(zool.)* Coridalitos; grupo de insectos da ordem dos neuropteros, familia dos semblidos, cujo typo é o genero coridalo.

Corídalo. *m.* *(bot.)* V. *Cisticapnos*: — *(zool.)* genero de insectos da ordem dos neuropteros e familia dos semblidos, composto de uma especie, notavel por sua cabeça muito larga e as mandibulas mais compridas que a cabeça e o cosselete.

Cordio. *m.* *(zool.)* Cordio *(casco)*; genero de insectos da ordem dos orthopteros, familia dos blatianos, que contém uma especie, similhante por suas fórmas a certos coleopteros do genero casida.

Coridon. *m.* *(zool.)* V. *Calocéfalo*, genero de aves.

Corídoro. *m.* *(zool.)* Coridoro *(casco)*; genero de peixes da familia dos siluroideos, que só contém uma especie pouco conhecida.

Corifa. *f.* *(bot.)* Corypha *(copa)*; genero de plantas da familia das palmaceas, tribu das coriphyneas, que contém quinze especies de arvores de diversos tamanhos.

Coríferno. *m.* *(zool.)* Corypheno; genero de peixes da familia dos escomberoideos, notaveis pela belleza de suas cores, que mudam depois que o animal morre.

Corifeo. *m.* Corypheu; director dos coros no theatro grego. *Coripheus, ei*: — *(fig.)* corypheu; chefe de uma seita, de um partido: — corypheu; principal actor de uma opera: — corypheu; o que

mais se distingue entre os da sua profissão.

Corifíneo, nea. *adj. (bot.)* Coryphineo; parecido com o genero corypha: — *f. pl.* coryphineas; tribu de plantas da familia das palmaceas, que consta de duas sub-tribus.

Corifio. *m. (zool.)* Coryphio; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos brachelytros, composto de uma especie.

Corifocérido, da. *adj.* Coryphocerido; relativo ou similhante ao genero coryphocero: — *m. pl.* coriphoceridos; divisão de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e da familia dos lamellicorneos melitophilos, á qual serve de typo o genero coryphocero.

Corifócero. *m. (zool.)* Coryphocero *(corpo em fórma de copa)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos lamellicorneos, que comprehende umas dezoito especies separadas de outros tres generos distinctos.

Corifófitos. *m. pl.* Coryphophitos; nome dado ás plantas, cujos estames estão inseridos na parte superior do calice.

Corilena. *f. (bot.)* Corilena; genero de plantas da familia das diosmeas, composto de uma especie de arbustos de folhas alternas cobertas de um vello arroxeado.

Corilo. *m. (bot.)* V. *Avellano.*

Corilofo. *m. (zool.)* Corilopho *(crista em fórma de casco)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros e da familia dos clavipalpos, que só contém uma especie.

Corilópsida. *f. (bot.)* Corilopsida *(similhante á avelleira)*; genero de plantas da familia das hamamelideas, tribu das hamameleas.

Corillo. *m. dim.* de *Coro.* Pequeno coro.

Corimbado, da. *adj. (bot.)* V. *Corimboso.*

Corimbífero, ra. *adj. (bot.)* Corymbifero; que tem flores dispostas em corymbo: — *f. pl.* corymbiferas; grupo de plantas da familia das synanthereas, que comprehende a maior parte d'aquellas, cujas flores estão dispostas em corymbo.

Corimbífloro, ra. *adj. (bot.)* V. *Corimbífero.*

Corimbiforme. *adj. (bot.)* Corymbiforme; que tem a fórma similhante á de um corymbo.

Corimbio. *m. (bot.)* Corymbio *(ramalhete)*; genero de plantas da familia das synanthereas, tubulifloras, que contém oito ou nove especies vivaces.

Corimbiola. *f. (bot.)* Corymbiola; genero de arbusto corymbifero africano.

Corimbito. *m. (zool.)* Corymbito *(ramalhete)*; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, e familia dos serricorneos, estabelecido como especies pertencentes ao genero ludio.

Corimbo. *m. (bot.)* Corymbo; disposição de flores tal, que o pedunculo commum sustém pedunculos secundarios, os quaes, partindo de differentes pontos, se elevam, pouco mais ou menos, á mesma altura, ficando as flores quasi niveladas: — *(ant.)* V. *Copete.*

Corimboso, sa. *adj. (bot.)* Corymboso; que tem corymbo: — corymboso; que pertence á familia das corymbosas.

Corimbuloso, sa. *adj. (bot.)* Corymbuloso; que produz ou é disposto em pequenos corymbos.

Corina. *f. (zool.)* Corina; genero de polypos quasi microscopicos: — corina; quadrupede ruminante d'Africa.

Corindo. *m. (bot.)* V. *Cardiospermo.*

Corindon. *m. (min.)* Corindone; spatho adamantino, diamante spathico.

Corinéfora. *f. (bot.)* Corynephora; genero de algas marinhas, da tribu das cordaricas, composto de tres especies.

Corinéforo. *m. (bot.)* Corynephoro; genero de plantas da familia das gramineas, composto de duas especies, uma annual e outra vivace: — *(zool.)* corynephoro; genero de coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie propria do Brazil.

Corinela. *f. (bot.)* Corynella; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de duas especies pouco conhecidas.

Corinelia. *f. (bot.)* Corynellia; genero de cogumelos pyrenomicetos, cujas especies são parasitas, e se encontram nas folhas das plantas irideas do Cabo da Boa Esperança.

Corineo. *m. (bot.)* Coryneo *(maça)*; genero de cogumelos hypomicetos, de esporos fusiformes e pedunculós qué sáem da epiderme em fórma de disco.

Corineto. *m. pl. (zool.)* Corynecto. V. *Necrobia.*

Corino. *m. (zool.)* Coryno; genero de crustaceos decapodos, composto de quatro especies.

Corinocarpo. *m. (bot.)* Corynocarpo *(fructo em fórma de maça)*; genero de plantas da familia das mirsynneas.

Corinócero. *m.* Corynocero *(em fórma de maça)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos brachelytros, que contém duas especies.

Corinómalo. *m. (zool.)* Corynomalo; genero de insectos coleopteros sub-pentameros, que comprehende varias especies.

Corinomorfa. *f. (zool.)* Corynomorpha *(em fórma de maça)*; genero de polypos parecido com o genero coryna.

Corinopalpo. *m. (zool.)* Corynopalpo *(palpo em fórma de maça)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, composto de uma só especie.

Corinóstilo. *m. (bot.)* Corynostilo *(estylete em fórma de maça)*; genero de plantas da familia das violaceas, composto de quatro especies.

Corintia. *f. (bot.)* Corinthia; tulipa amarella, branca e escarlate.

Coríntico, ca. *adj.* Corinthico, corinthio; natural de Corintho.

Corintico, ca. *adj.* V. *Corintio.*

Corintio, tia. *adj.* Corinthico, corinthio. *Corinthius, a, um:* — corinthia; diz-se de uma ordem de architectura inventada em Corintho. *Corinthius ordo.*

Corio. *m. (ant.)* V. *Cuero, Cutis.*

Coriocela. *f. (zool.)* Coriocella; genero de molluscos gasteropodos pectinibranchios, da familia dos capuloideos, composto de uma só especie.

Córion. *m. (anat.)* Chorion; a mais exterior das membranas que envolvem o feto.

Coriopétalo. *m. (bot.)* Coriopetalo *(petalla separada);* genero de plantas da familia das myrsinneas, cujas especies são arbustos de folhas alternas e flores pequenissimas, dispostas em racimos pedunculados.

Coris. *m. (bot.)* Coris; planta da familia das lysimachias.

Corisandro. *m. (bot.)* Corisandro *(estame separado);* genero de plantas da familia das cyperaceas, composto de duas especies.

Corisanto. *m. (bot.)* Corisantho; genero de plantas da familia das orchideas, composto de tres especies herbaceas, pequenas e vivaces: — corisantho; genero de plantas da familia das polygoneas, cujas especies são hervas e sub-arbustos.

Corisema. *f. (bot.)* Corisema; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de um grande numero de especies.

Corisia. *f. (bot.)* Corisia *(separação);* genero de plantas da familia das esterculiaceas, composto de duas ou tres especies de arvores indigenas do Brazil.

Corisis. *f. (bot.)* Corisis *(separação);* genero de plantas, do qual só se conhece uma especie herbacea, com folhas radicaes pecioladas e flores azues.

Coriso. *m. (zool.)* Coriso; insecto aquatico hemiptero.

Corisolépido, da. *adj. (bot.)* Corisolepido; diz-se do involucro das synanthereas, quando são livres as escamas que o formam.

Corisómero. *m. (zool.)* Corisomoro *(perna armada);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos.

Corisope. *m.* Corisope *(olho armado);* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de duas especies.

Corisópodo. *m. (zool.)* Corisopodo *(pé armado);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de uma só especie.

Corispérmeo, mea. *adj.* Corispermeo; parecido com o corispermo: — *f. pl.* corispermeas; tribu de plantas da familia das atripliceas, cujo typo é o genero corispermo.

Corispermo. *m. (bot.)* Corispermo; planta da familia das armoles.

Corispora. *f. (bot.)* Corispora *(semente separada);* genero de plantas da familia das cruciferas, composto de um pequeno numero de especies herbaceas, annuaes ou biennaes.

Corispóreo, rea. *adj. (bot.)* Corisporeo; parecido com o genero corispora: — *f. pl.* corisporeas; tribu de plantas da familia das cruciferas, cujo typo é o genero corispora.

Corista. *m.* Corista; religioso que tem obrigação de cantar no coro. *Monachus choro destinatus:* — corista; artista que canta nos córos das operas, nos theatros.

Coristerion. *m. (zool.)* Coristerion; orgão destinado á secreção do gluten com que os insectos pegam os ovos uns aos outros para formarem o ninho.

Coristio, tia. *adj. (zool.)* Coristio; relativo ou similhante ao genero corista: — *m. pl.* coristios; tribu de crustaceos da ordem dos decapodos brachyuros, cujo typo é o genero coristo.

Coristitos. *m. pl. (zool.)* Coristitos; genero de crustaceos decapodos da tribu dos concerianos e correspondente á tribu dos coristios de outros naturalistas.

Coristo. *m. (zool.)* Coristo *(armado de casco);* genero de crustaceos decapodos, brachyuros da familia dos oxistomos, que só tem uma especie.

Coritacanto. *m. (bot.)* Coritacantho *(acantho com casco);* genero de plantas da familia das acanthaceas, cuja unica especie ainda é pouco conhecida.

Coritanto. *m. (bot.)* Coritanto *(flor com casco);* genero de plantas da familia das orchideas, que consta de poucas especies.

Corito. *m.* Pelludo; cognome que se dava aos montanhezes biscainhos e hoje aos asturianos. *Pellitus, a, um:* — *adj.* acanhado, pusillanime. *Timidus pusilanimis.*

Coritófano. *m. (zool.)* Coritophano *(casco notavel);* genero de reptis da ordem dos saurios e da familia dos iguanidos, que consta de duas especies.

Coritófito. *m. (bot.)* Coritophito; planta cuja parte superior da corolla é em fórma de casco.

Coritolobio. *m. (bot.)* Coritolobio *(legume em fórma de casco);* genero de arvores ou arbustos do Brazil, composto de uma só especie, cuja flor ainda não é conhecida.

Corixo. *m. (zool.)* Corixo; genero de insectos da ordem dos hemipteros, secção dos homopteros e familia dos notonectidos, composto de um pequeno numero de especies, que vivem constantemente na agua e nas plantas aquaticas.

Corixitos. *m. pl. (zool.)* Corixitos; grupo de insectos da ordem dos hemipteros e da familia dos notonectidos, cujo typo é o genero corixo.

Coriza. *f.* Especie de calçado rustico feito de couro de boi antes de curtido. *Carbatina, æ:* — *(med.)* coryza; especie de phlegmasia das membranas mucosas, catarrho que tem o seu assento nas fossas nasaes, e nas dif-

ferentes cavidades que d'ellas fazem parte.

Corizandro. *m. (bot.)* V. *Corisandro.*

Corizanto. *m. (bot.)* V. *Corisanto.*

Corizema. *f. (bot.)* V. *Corisema.*

Corizo. *m. (zool.)* Corizo; genero de insectos hemipteros, da familia dos coreidos.

Corizontes. *m. pl.* Corizontes; criticos philologos, commentadores dos poemas de Homero.

Corizorafe. *m. (zool.)* Coryzoraphe; genero de insectos da ordem dos hymenopteros e da familia dos escutelarios, que consta de uma unica especie indigena do Brazil.

Corladura. *f. (art.)* Verniz para doirar uma peça prateada. *Aureum linimentum.*

Corlar. *a.* V. *Corlear.*

Corlear. *a.* Doirar uma peça prateada applicando-lhe certo verniz. *Aureo colore linire.*

Córlis. *f. (zool.)* Corlino; ave insectivora, congenere da gallinhola.

Corlito. *m. (zool.)* Chorlito; nome de diversas especies de gallinholas e de aves aquaticas do Paraguay.

Corma. *f.* Cepo; tronco com buracos, onde se prende o pé a um criminoso. *Compes lignea:* — *(fig.)* embaraço, estorvo, impedimento. *Molestia, gravamen:* — *(bot.)* corme, sorva; fructo do cormeiro ou sorveira.

Cormal. *m. (bot.)* Corme, cormeiro, sorveira; arvore.

Corman, Cormano, na. *s. (ant.)* Primo coirmão. *Patruelis, consobrinus:* — *(ant.)* tio; irmão de pae ou de mãe. *Frater consanguineus vel uterinus:* — *pl. (prov.)* enteados. *Privigni, orum. Segundo cormano. (ant.)* V. *Primo segundo.*

Cormíforo. *m. (zool.)* Cormiphoro; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos clavicorneos, composto de uma só especie chamada cormiphoro mandibular.

Cormofitos. *m. pl. (bot.)* Cormophitos; grande secção do genero vegetal, feita por um botanico moderno, que comprehende os musgos, as hepaticas, os fetos e as licopodiaceas.

Cormonema. *f. (bot.)* Cormonema; genero de plantas da familia das ramnaceas, composto de uma só especie, que é um arbusto indigena do Brazil.

Cormoran. *m. (zool.)* Corvo marinho, ave.

Cormoveidam. *m.* Cormo-vidam; ritual brahmane.

Cormuñé. *pron. (germ.)* Algum.

Cormuñó. *pron. (germ.)* Alguma.

Corna. *m. (naut. ant.)* Corneta, flamula, galhardete, bandeira.

Cornaca. *m.* Cornacá; nome que dão na India ao homem que cuida nos elephantes domesticos, e que os guia a diversas partes: — *(fig.)* preceptor de meninos idiotas.

Cornáceas. *f. pl. (bot.)* Cornaceas; familia de plantas dicotyledoneas, polypetalas, epigyneas, cujos numerosos generos estavam confundidos entre as asprifoliaceas, tendo por typo o genero pilriteiro.

Cornada. *f.* Cornada; golpe que dão os animaes com os cornos. *Cornu ictus:* — V. *Estocada:* — *(esgr.)* flanconada; estocada de quarta forçada na esgrima. *Strategema quoddam in ludo gladiatorio. Cornada de ansaron, uñarada de leon:* — *(rif.)* applica-se aos escrivães, para mostrar quanto é prejudicial qualquer erro ou falta de legalidade em seu officio.

Cornadillo. *m. dim.* de *Cornado.* Usa-se na phrase: *Poner ó emplear su cornadillo;* contribuir para que alguma cousa tenha bom exito. *Nummulus coronatus, opera, industria.*

Cornado. *m.* Cornado; nome de uma moeda de baixa lei, mandada cunhar por Affonso XI de Castella; era a sexta parte do maravedi actual. *Nummus corona insignitus. No vale un cornado (fr. fam.);* não vale um cornado, não vale um ceitil. *Ne flocci quidem faciendus.*

Cornadura. *f.* Cornadura. V. *Cornamenta:* — *(arch. ant.)* V. *Coronacion:* — V. *Cornada,* na primeira accepção.

Cornal, Cornil. *m. (prov.)* Corneira; correia que passa pelos cornos do boi para o sujeitar á canga, ou para o prender aos cornos de outro boi. *Lorum ad boves jugandos:* — corno, angulo.

Cornalina. *f. (min.)* Cornalina, cornelina; pedra fina, variedade do quartzo-agata, de côr vermelha similhante á do coral.

Cornamenta. *f.* Cornamenta, cornadura, armação; pontas do boi e de outros animaes cornigeros. *Cornua, uum.*

Cornamusa. *f.* Cornitromba; instrumento musico e guerreiro de som forte, especie de trompa ou tuba retorcida. *Tuba obtorta:* — cornemusa, gaita de folle.

Cornao. *m. (ant.)* V. *Cornado.*

Cornaquina. *f. (pharm.)* Cornechina; pós purgativos de escammonea, cremor de tartaro e diaphoretico mineral.

Cornaquinia. *f. (bot.)* Cornachinea; genero de plantas da familia das asclepiadeas.

Cornaquino. *m. (pharm.)* V. *Cornaquina.*

Cornarete. *m.* Cornarete; nome vulgar da martynia annual.

Cornátillo. *m.* Azeitona torta. *Oleæ genus.*

Cornea. *f. (anat.)* Cornea; tunica mais espessa e forte do globo do olho, a qual encerra todas as outras partes de que este orgão é composto. *Cornea tunica, membrana.*

Corneado, da. *adj.* Corneo; que tem a apparencia de corno.

Corneador, ra. *adj.* Corneador; que dá cornadas. *Cornupeta, æ.*

Cornear. *a.* Cornear; dar cornadas. *Cornu petere:* — cornejar; dirigir os cornos para uma e outra parte.

Córneas. *f. pl. (bot.)* Corneas. V. *Cornáceas.*

Cornecico, llo, to. *m. dim.* de *Cuerno.* Corninho.

Corneítis. *f. (med.)* Corneite; inflammação da cornea.

Corneja. *f.* Gralha; especie de ave do genero corvo. *Cornix, icis. Dijo la corneja al cuervo: quítate allá negro; y el cuervo á la corneja: quítaos vos allá, negra (rif.);* disse a caldeira á certã, tirate lá não me enfarrusques; muitas pessoas lançam em rosto a outras as mesmas faltas que ellas commettem. *És la corneja de Esopo ó de la fábula (fr.);* é a gralha de Esopo ou da fabula, é um escriptor plagiario.

Cornejal. *m.* V. *Cornijal.*

Cornejalejo. *m.* Baje, vagem; bainha que contém as sementes das plantas leguminosas. *Siliqua, æ.*

Cornejo. *m.* Sanguinho; arvore. *Cornus sanguinea.*

Cornelina. *f.* V. *Cornerina.*

Córneo, nea. *adj.* Corneo; da natureza ou consistencia de corno, que tem a sua dureza e apparencia.

Córneo-calcáreo, rea. *adj. (zool.)* Corneo-calcareo; qualificação do operculo das conchas univalves, quando é formado por uma capa cornea interiormente, e engrossado por uma crusta calcarea, ás vezes consideravel.

Cornéola. *f. (min.)* V. *Cornerina.*

Cornerina. *f.* Cornelina, cornalina; pedra preciosa, encarnada e branca. *Achates, æ.*

Cornero. *m. (ant.)* Cavidade das fontes da cabeça. *Cornu, arcuata cavitas capillorum circum tempora: — de pan (prov.)* V. *Cantero.*

Corneta. *m.* Corneta; o que toca o instrumento d'este nome. *Cornicen, inis: — (mil.)* porta-bandeira na milicia antiga. *Vexilifer: — f.* corneta; instrumento de sopro. *Cornu, u:* — esquadrão; corpo de cavallaria. *Equitum turma: — (naut.)* corneta, bandeira: insignia usada na marinha real. *Vexillum, i:* — corneta; bozina dos porqueiros. *Subulcorum cornu:* — corneta; instrumento de musica da antiga milicia romana. *Militare cornu, tuba: — de monte;* corneta de caça; instrumento de corno ou de marfim, de som agudo: — *de posta;* corneta de posta, bozina de correios e postilhões. *Veredariorum tuba, cornu: — de llaves;* corneta de chaves: — corneta; toucado de mulher, de fórmas diversas.

Cornete. *m. dim.* de *Cuerno.* Cornicho, corninho.

Cornetes. *m. pl. (anat.)* Cornetos; pequenas laminas osseas enroladas sobre si mesmas, em fórma de pyramides conicas, e situadas no interior das fossas nasaes.

Cornetica, lla, ta. *f. dim.* de *Corneta.* Cornetinha.

Cornetin. *m.* Cornetim: instrumento mais pequeno que a corneta, e contendo cinco tons.

Corneya. *f. (ant.)* V. *Corneja.*

Cornezuelo. *m. dim.* de *Cuerno.* Corninho: — V. *Cornicabra.*

Cornia. *f. (anat.)* V. *Cornea.*

Cornial. *adj.* Corniforme; que tem a fórma de um corno. *Corneus, instar cornu.*

Cornicabra. *f. (bot.)* Cornicabra. V. *Terebinto,* arbusto: — azeitona corniforme. *Olea corniformes: — (vulg.)* paciencia de corno; a de um marido para soffrer as leviandades de sua mulher.

Cornicortadera. *f.* Machadinha para cortar os cornos ao gado lanigero.

Cornicortadero. *m.* Operação de cortar os cornos ao gado lanigero.

Cornícula. *f. (pharm.)* Cornicula; especie de ventosa em fórma de bozina.

Corniculado, da. *adj. (bot.)* Corniculado; diz-se das flores cujas antheras se converteram em petalas com a fórma de corninhos; e de certas plantas cujas folhas têem esta figura ou cujos legumes são cylindricos, rectos e duros: — *(zool.)* diz-se dos insectos que têem na fronte uma protuberancia pequena e obtusa em fórma de corno.

Cornicularia. *f. (bot.)* Cornicularia; secção de plantas do genero cetraria.

Cornicularíado, da. *adj. (bot.)* Cornicularíado; parecido com a cornicularia: — *f. pl.* cornicularíadas; tribu de plantas da familia dos lichens cujo typo é a cornicularia.

Cornículas. *f. pl. (zool.)* Corniculas; antennas dos insectos.

Cornicülífera. *adj. (bot.)* Cornicülifera; diz-se da corolla cuja fauce é rodeada de appendices corniformes.

Cornicha. *f. (germ.)* Cabaz.

Cornidia. *f. (bot.)* Cornidia *(corniforme);* genero de plantas da familia das saxifrageas, que contém tres especies de arvores ou arbustos trepadores.

Cornífero, ra. *adj.* Cornifero. V. *Cornígero.*

Cornifla. *f. (bot.)* Cornifla; genero de plantas da familia das lythrarias e da monoecia polyandria, cujas especies são aquaticas e vivaces.

Corniforme. *adj.* Corniforme; que tem a fórma de uma ponta de boi. *Corniculatus, a, um.*

Cornigacho, cha. *adj.* Cabano; de cornos voltados para baixo.

Cornijero, ra. *adj. (poet.)* Cornigero; que tem ou traz cornos. *Corniger, ris.*

Cornija. *f. (arch.)* Cornija. V. *Cornisa.*

Cornijal. *m.* Angulo, canto, esquina. *Angulus, i:* — sanguinho; panno com que o sacerdote alimpa o calix na missa, depois de commungar. *Lintei sacri genus.*

Cornijamento, Cornijamiento. *m. (arch.)* V. *Cornijon.*

Cornijon. *m. (arch.)* Architrave, cornija e friso juntamente. *Corona, æ:* — esquina da rua. *Angulus exterior ædium.*

Cornijuello. *m.* Nespereiro; arvore.

Cornil. *m. (ant.)* V. *Cornal.*

Corníola. *f.* V. *Cornerina.*

Cornisa. *f. (arch.)* Cornija; ornato resaltado que assenta sobre o friso, e coroa todas as outras obras. *Corona, æ.*

Cornisamento, Cornisamiento. *m.* V. *Cornijon.*

Cornisica, lla, ta. *f. dim.* de *Cornisa.* Cornija pequena.

Cornison. *m.* V. *Cornijon.*

Cornizo. *m. (bot.)* V. *Cornejo.*

Cornizola. *f. (bot.)* Pilrito, sanguinho legitimo; fructo.

Cornizolo. *m.* V. *Cornejo.*

Cornizon. *m.* V. *Cornijon.*

Corno. *m. (bot.)* V. *Cornejo,* arvore:—*ingles (mus.);* corne inglez; instrumento musico.

Cornucopia. *f.* Cornucopia; corno de abundancia ou de Amalthea. Usava-se antigamente como substantivo masculino: — candelabro; castiçal grande de fórma antiga, candieiro grande de muitos braços para vélas. *Lycnucus pensilis cornucopiæ formam referens.*

Cornudar. *n. (ant.)* Ser cornudo.

Cornudico, llo, to. *m. dim.* de *Cornudo.* Cornudinho.

Cornudo, da. *adj.* Cornudo; que tem cornos. *Cornutus, a, um:—(fig.)* cornudo; diz-se do homem cuja mulher não guarda a fidelidade conjugal. Emprega-se tambem como substantivo masculino. *El cornudo es el postrero ó el ultimo que lo sabe (rif.);* o cornudo é o ultimo que o sabe, o mais interessado em uma cousa é o ultimo a sabe-la. *Tras cornudo apaleado, y mándanle bailar (rif.);* injusto é querer que o aggravado não se offenda.

Cornúfero. *m. (zool.)* Cornufero; genero de reptis da ordem dos bathracios, composto de uma só especie.

Cornulaca. *f. (bot.)* Cornulaca *(corno);* genero de plantas de familia das chenopodeas, composto de uma só especie, não articulada, de folhas alternas e flores hermaphroditas, rodeadas de pellos.

Cornúpedo. *adj. (zool.)* Cornipede; diz-se do quadrupede cujos pés são munidos de unha cornea.

Cornupeta. *m.* Touro que dá marradas.

Cornuta. *f. (zool.)* Cornuta, cobra; reptil que tem cornos na cabeça.

Cornutia. *f.* Cornutia; genero de plantas da familia das verbennaceas, composto de uma só especie.

Coro. *m.* Côro; companhia de pessoas que cantam juntamente. *Chorus, i:* — côro; as pessoas que estão no côro. *Chorus, i:* — *(fig.)* côro; o officio que se reza ou canta, o tempo que elle dura. *Sacrarum precum recitatio solemnis:* — lado direito ou esquerdo do côro. *Chori pars altera:* — *(mus.)* côro; concerto de vozes e instrumentos. *Chorus, concentus:* — côro; parte da igreja onde se ajuntam os padres, etc. para rezar ou cantar o officio divino. *Chorus, locus ubi preces in commune recitantur:* — *(poet.)* côro; versos para serem cantados em côro. *Choricum metrum:* — côro; parte da tragedia grega e latina, e ainda da antiga comedia. *Chorus, i:* — vento que sopra da parte onde se põe o sol no solsticio de junho. *Chorus, i:* — côro; ordem dos espiritos celestes. *Chorus, i:* — *(ant.)* V. *Gaita:* — *(ant.)* V. *Danza. De coro (mod. adv.)* V. *De memoria.* Usa-se com os verbos *decir, saber, tomar. Hablar á coros (fr. fam.);* fallar alternativamente. *Alternatim loqui. Rezar á coros (fr. fam.);* rezar alternativamente. *Alternatim orare, precari.*

Coró. *m. (germ.)* Cantaro.

Corobato. *m.* Corobato; especie de nivel em esquadria dupla, como um T, de que se serviam os antigos para tomar a situação de um logar, sua altura, etc.

Coroc. *m. (zool.)* Chorok; nome de uma especie de mammiferos do genero marta.

Corocitarista. *m. (mus.)* Corocytharista; nome que davam os gregos ao que tocava cythara, acompanhando os coros.

Corocha. *f. (ant.)* V. *Casaca. Sagum, chlamys:—(p. Extr.)* lagarta das vinhas. *Erucæ genus vitibus infestæ.*

Corodidáscalo. *m. (mus.)* Chorodidascalo; mestre de coros.

Coroebo. *m. (zool.)* Coroebo *(louco);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos serricorneos, secção dos esternoxos e tribu dos buprestidos, que comprehende umas vinte e oito especies, notaveis algumas por seus reflexos metallicos.

Coroepiscopo. *m.* V. *Corepíscopo.*

Corofio. *m. (zool.)* Corophio; genero de molluscos conchiforos da ordem dos amphipodos.

Corografía. *f.* Chorographia; descripção, representação de um paiz, de uma região, de uma provincia. *Chorographia, æ.*

Corográficamente. *adv. m.* Chorographicamente; segundo as regras da chorographia. *Corographicè.*

Corográfico, ca. *adj.* Chorographico; que pertence á chorographia. *Chorographicus, a, um.*

Corógrafo. *m.* Chorographo; o que escreve sobre chorographia. *Chorographus, i.*

Coroi. *m. (zool.)* Choroi; papagaio verde e pardo do Chili.

Coróidea. *f.* Coroidea; membrana muito fina, denegrida, situada por cima da retina e por baixo da esclerotica, a que é parallela.

Corola. *f. (bot.)* Corolla; parte interna do perigono dobrado, e quasi sempre a parte mais elegante dos vegetaes.

Corolado, da. *adj. (bot.)* Corollaceo, petaloideo, petaleado; que tem corolla.

Corolario. *m.* Corollario; proposição que se infere de outra precedente. *Corollarium, ii.*

Corólico, ca. *adj. (bot.)* V. *Corolino.*

Corolífero, ra. *adj. (bot.)* Corollifero; diz-se do calice que acompanha immediatamente a corolla, ou que tem a corolla pegada ao seu tubo ou extremidade marginal.

Corolífloro, ra. *adj. (bot.)* Corolifloro; que tem corolla: — *f. pl.* corollifloras; subclasse de plantas dicotyledoneas que comprehende as que têem corolla monopetala inserida no receptaculo.

Coroliforme. *adj. (bot.)* Corolliforme; que tem a fórma de uma corolla.

Corolino, na. *adj. (bot.)* Corollino; pertencente á corolla.

Corolíparo, ra. *adj. (bot.)* Corolliparo *(que produz corolla)*; diz-se da flor cujos orgãos adquiriram a apparencia de petalas.

Corolista. *adj. (bot.)* Corollista; diz-se dos botanicos que tomaram os caracteres da corolla como base de suas classificações.

Corolítico, ca. *adj. (arch.)* Corollitico; diz-se da columna adornada de folhas e flores em especial ao redor do fuste.

Corolojia. *f.* Corologia; discurso sobre a descripção de um paiz.

Corolójico, ca. *adj.* Corologico; relativo ou pertencente á corologia.

Corolula. *f. (bot.)* Corollula; corolla de um flosculo.

Corolla. *f.* Corôa pequena. *Corolla, æ.*

Coromo. *m. (zool.)* Coromo; especie de abutre.

Corona. *f.* Corôa; ornato que cinge a cabeça em signal de honra. *Corona, æ:* — corôa, cimo, summidade; parte mais alta de algumas cousas. *Vertex, icis:* — corôa; tonsura clerical. *Tonsura clericalis vel sacerdotalis:* — corôa; moeda de oiro do tempo de D. João II de Castella. *Nummi genus coronæ figurâ insigniti:* — corôa; moeda de prata mandada cunhar por Henrique II. *Monetæ argenteæ genus:* — corôa; estado governado por um rei. *Regnum, monarchia:* — *(fig.)* corôa, honra, gloria. *Decus, honor:* — corôa, aureola; circulo de luz em roda da cabeça dos santos. *Beatorum laureola:* — corôa; meio rozario, contas de sete mysterios e meio. *Rosarium, ii:* — corôa, premio, recompensa. *Premium, brabium:* — corôa; meteoro formado por um ou mais anneis luminosos, esbranquiçados, que apparecem á roda do sol ou da lua em uma distancia ordinariamente de 45°. *Halo, onis:* — *(archit.)* corôa; o membro mais forte e quadrado de uma cornija. *Corona, æ:* — *(fort.)* corôa; obra feita em fórma de corôa e avançada para a campanha, a fim de defender os approxes de uma praça. *Munimenti pars exterior:* — corôa, remate, fim, conclusão de uma obra. V. *Coronacion:* — *austral (astron.);* corôa austral; uma das constellações celestes que estão no hemispherio meridional. *Corona australis:* — *boreal;* corôa boreal; uma das constellações celestes que estão no hemispherio septemtrional. *Corona borealis:* — *castrense;* corôa castrense; circulo de oiro relevado de estacas que dava o general ao capitão ou soldado que havia penetrado primeiro no campo inimigo e forçado a paliçada. *Corona castrensis, vallaris:* — *cívica;* corôa civica; corôa de carvalho que se dava ao cidadão que havia salvado a vida a outro na guerra. *Corona civica:* — *civil.* V. *Corona cívica:* — *de baron (br.);* corôa de barão; não tem perolas, e o circulo é enleado com um fio d'ellas miudas. *Baronum corona:* — *de conde;* corôa de conde; não tem florões, mas dezeseis perolas levantadas. *Comitum corona:* — *de duque.* V. *Corona ducal:* — *ducal;* corôa de duque; é ornada com oito florões e tres perolas em cada intervallo, porém em situação mais inferior do que na corôa de infante. *Ducis corona:* — *de hierro;* corôa de ferro; aquella com que se coroavam os reis lombardos. *Corona ferrea:* — *de infante;* corôa de infante; a que não tem diadema nem boné, mas sim oito florões como a real e uma pedra levantada entre elles. *Regiorum infantium corona:* — *de marqués;* corôa de marquez; a que tem só quatro florões. *Marchionum corona:* — *de ovacion.* V. *Corona oval:* — *del príncipe de Asturias;* corôa do principe das Asturias; é como a corôa real, com a differença de ter sómente quatro diademas em vez de oito como aquella. *Asturiensis principis corona:* — *de visconde;* corôa de visconde; a que tem só quatro perolas levantadas, porém um pouco mais grossas que na de conde, e o circulo em que se levantam não é cravejado. *Vicecomitum corona:* — *gramínea.* V. *Corona obsidional:* — *imperial;* corôa imperial; a de que usam os imperadores; tem muitas perolas, oito florões e um boné escarlate em fórma de mitra, aindaque menos comprido e sem terminar em ponta. *Corona imperialis:* — *mural;* corôa mural; circulo de oiro ornado de ameias que se dava ao primeiro que montava a muralha ou baluarte. *Corona muralis:* — *naval;* corôa naval, rostrata ou rostrada; circulo de oiro relevado de prôas e pôpas de navio, que se dava ao guerreiro que havia saltado primeiro em uma embarcação inimiga. *Corona navalis rostrata:* — *obsidional;* corôa obsidional; corôa de hervas com que se condecorava o general que tinha livrado um campo ou uma cidade assediada. *Corona obsidionalis:* — *olímpica;* corôa olympica; a que se dava aos vencedores nos jogos olympicos, e era feita de ramos de oliveira. *Corona olimpica:* — *oval;* corôa oval; corôa de myrtho que traziam os generaes romanos, a quem se decretavam as honras do triumpho menor ou ovação. *Corona ovalis:* — *radiata, radial ó de rayos;* corôa, resplendor, aureola de metal polido formada de raios brilhantes. *Corona radiata:* — *real;* corôa real; adorno da cabeça de que usam os reis, como insignia da sua dignidade; tem seis ou oito diademas. *Diadema regium:* — *rostrada ó rostrata.* V. *Corona naval:* — *triunfal;* corôa triumphal, corôa feita primeiramente de folhas de louro, e depois de oiro massiço, a qual se conferia ao general que tinha alcançado uma insigne victoria ou con-

quistado alguma provincia. *Corona triumphalis:* — *vallar ó vallar.* V. *Corona castrense. Abrir la corona (fr.);* abrir a corôa; fazer a coróa ao clerigo. *Verticem radere. Llamarse á la corona (for.);* declinar a jurisdicção do juiz secular por ter reassumido a corôa e o habito clerical. *Ad juris immunitatem confugere. Reasumir corona (for.);* voltar á vida ecclesiastica. *Clericum coronam et sui ordinis habitum resumere:* — *(naut.)* corôa; cabos de grossura proporcionada, em cada um dos extremos, dos quaes se aguenta um sapatilho, que encapella pelo seio com meia volta de fiel nos calcezes dos mastros e mastaréus. *Funis nauticus:* — *(vet.)* corôa; parte que está immediatamente por cima dos cascos das bestas. *Pellis pars ungulam bestiæ circumdans:* — *(bot.)* corôa; appendices soltos ou unidos, que têem alguma similhança com uma pequena corôa: — *de rey;* corôa de rei, meliloto; herva: — *imperial;* corôa imperial, planta pertencente á familia dos lirios de Jussieu.

Coronacion. *f.* Coroação; acção de coroar ou de se coroar; ceremonia com que se coroa um rei, um papa, etc. *Coronæ impositio, principis inauguratio:* — *(arch.)* coroação. V. *Coronamiento,* fim de alguma obra. *Finis, is.*

Coronado. *m.* Clerigo tonsurado. *Clericus tonsurâ initiatus:* — *(ant.)* V. *Cornado:* — *adj.* coroado; que tem corôa; applica-se aos imperadores, reis e principes independentes: — *(bot.)* coroada; diz-se da arvore cujos ramos superiores se seccam, formando uma especie de corôa: — coroado; applica-se ao calice, á espiga, ao fructo, etc.

Coronador, ra. *s.* Coroador; o que põe a coróa sobre a cabeça de um rei, etc. *Coronator, oris.*

Coronaje. *m. (p. Ar.)* Tributo que pagavam os aragonezes na coroação de seus reis.

Coronal. *adj. (anat.)* Coronal; nome que se dá ao osso frontal, porque sobre elle é que assenta em parte a corôa dos reis. *Coronalis, le.*

Coronamento, Coronamiento. *m. (arch.)* Coroamento; adorno, ornato que coroa ou termina o alto de um edificio, de uma torre, etc. *Opus coronarium:* — *(ant.)* V. *Coronacion.*

Coronar. *a.* Coroar; pôr uma corôa sobre a cabeça. *Coronare:* — coroar; pôr um remate na parte superior de um edificio. *Coronare, super imponere:* — fazer dama, no jogo das damas: — *(fig.)* coroar, completar; dar a ultima perfeição a uma obra. *Perficere, absolvere:* — coroar, honrar, premiar: — coroar; cingir a cabeça com grinaldas de flores, etc.: — *(braz.)* pintar ou gravar corôas sobre as armas do escudo: — *(mil.)* coroar; occupar os logares elevados.

Coronaria. *adj. (anat.)* Coronaria; applica-se á arteria e tambem á veia particular do coração. *Coronaria.*

Coronario, ria. *adj.* Coronario; pertencente á corôa. *Coronarius, a, um:* — *(ant.)* coronario; dizia-se do oiro puro que servia para fazer corôas: — *(bot.)* coronario; que forma ou representa uma corôa: — *m. pl. (zool.)* coronarios; tribu de molluscos conchiferos da familia das amoneas.

Corondel. *m.* Regreta; pequena regua de pau ou de metal de que usam os compositores para formar a pagina na galé. *Asserulum typographicum paginis dividendis.*

Coronel. *m. (mil.)* Coronel; official que commanda um regimento. *Tribunus legionis, chiliarchus:* — *(br.)* coronel ou colonel; corôa que adorna o alto do escudo.

Coronela. *adj.* Pertencente ao coronel. *Ad chiliarchum pertinens:* — *f.* mulher do coronel. *Tribuni legionis uxor.*

Coronelía. *f.* Coronelia, coroneleria; commando de um regimento: — coronelia; posto de coronel.

Coronica, lla, ta. *f. dim.* de *Corona.* Corôasinha: — *f.* corôa; alto da cabeça. *Capitis opex, vertex:* — *real.* V. *Corona de rey,* planta.

Corónica. *f.* V. *Crónica.*

Corónida. *f. (zool.)* Coronida; genero de molluscos estomapodos, composto de uma só especie chamada coronida escolopendra, propria do Brazil: — coronida; genero de insectos lepidopteros, da familia dos crepusculares, extrahido do genero garisto e cujo typo se acha no Brazil.

Coroniforme. *adj. (bot.)* Coroniforme; que tem a fórma de uma corôa.

Coronilla. *f. (bot.)* Coronilha; genero de arbusculos da familia das leguminosas: — corôa; cimo de um monte: — nome que dão em Castella ás tres provincias que compunham o antigo reino de Aragão.

Coronista. *m.* V. *Cronista.*

Coronizar. *a. (ant.)* V. *Coronar.*

Coronóideo, dea. *adj. (anat.)* Coronoideo; parecido com uma corôa: — coronoideo; diz-se da apophyse algum tanto parecida com o bico de uma gralha: — coronoideo; que se refere á apophyse coronoidea.

Corónula. *f. (zool.)* Coronula; mollusco acephalo.

Coronuláceo, Coronulado, da. *adj. (zool)* Coronulaceo, coronulado; parecido com o genero coronula.

Coróptero, na. *adj. (zool.)* Choropteno; que vive nos campos.

Coroquia. *f. (bot.)* Corochia; genero indeterminado de plantas.

Cororo. *m. (zool.)* Cororo; especie de ave da America meridional.

Coroza. *f.* Carocha; mitra ignominiosa com escaravelhos pintados ou outras figuras similhantes. *Cucullus infamis:* — especie de capote feito de juncos seccos de que usa a gente do campo em algumas partes da Galliza: — V. *Rogador.*

Corozar. *a. (ant.)* V. *Encorozar.*

Corozo. *m. (bot.)* Corozo; nome de uma palmeira que produz um azeite usado nas costas de Colombia.

Corpa. *f. (min.)* Barra de metal que se tira das minas.

Corpanchon. *m. augm.* de *Cuerpo.* Corpazil: — rabadilha, sobrecu, uropigio das aves.

Corpazo. *m. augm.* de *Cuerpo.* Corpanzil.

Corpecico, llo, to. *m. dim.* de *Cuerpo.* Corpinho: — corpinho; collete de que usavam as mulheres. *Thorax, acis.*

Corpezuelo. *m. dim.* de *Cuerpo.* Corpinho: — corpinho, almilha. V. *Corpecico* na segunda accepção.

Corpiché. *m. (germ.)* Arroz.

Corpinchebí. *f. (germ.)* Roma.

Corpinchobá. *adj. (germ.)* Romano.

Corpiñejo. *m. dim.* de *Corpiño.*

Corpiño. *m.* V. *Corpezuelo:* — justilho; espartilho de que usam as mulheres.

Corpo. *m. (ant.)* V. *Cuerpo.*

Corporacion. *f.* Corporação; associação, auctorisada pela lei, de pessoas do mesmo officio ou profissão. *Sodalitium, collegium.*

Corporal. *adj.* Corporal; que pertence ao corpo ou que lhe diz respeito. *Corporeus, a, um:* — *m.* corporal: panno de linho quadrado e bento, sobre que se põe o calice e a hostia no altar. *Corporalia, sacra lintea.*

Corporalidad. *f.* Corporalidade; qualidade do que é corporeo, do que constitue um corpo. *Corporalitas, atis.*

Corporalmente. *adv. m.* Corporalmente; de um modo corporal. *Corporaliter.*

Corporativo, va. *adj.* Corporativo; que tende a formar um corpo.

Corporatura. *f. (ant.)* Corpuratura. V. *Corporalidad.*

Corporeidad. *f.* Corporeidade. V. *Corporalidad.*

Corporeo, rea. *adj.* Corporeo; que tem um corpo material, sensivel. *Corporeus, a, um.*

Corporiento, ta. *adj. (ant.)* V. *Corpolento.*

Corporificacion. *f. (chim.)* Corporificaçào; operaçào que restitue aos espiritos o mesmo corpo, pouco mais ou menos, que elles tinham antes da sua espiritualisação.

Corporificar. *a.* Corporificar; suppôr um corpo ao que o não tem: — *(chim.)* corporificar; fixar em um corpo as partes dispersas de uma substancia: — *r.* corporificar-se; formar-se em corpo, tomar um corpo com algum composto.

Corporizacion. *f.* V. *Corporificacion.*

Corporizar. *a.* V. *Corporificar.*

Corpozoario, ria. *adj. (zool.)* Corpozoario; que tem os orgãos da nutrição animal: — *m. pl.* corpozoarios; secção do reino animal, que comprehende os animaes que têem systemas sanguineo e nervoso simples.

Corps. *m.* Corps. Palavra tomada do francez que só se emprega para dizer *guardia de corps,* etc.

Corpudo, da. *adj.* V. *Corpulento.*

Corpulencia. *f.* Corpulencia; talhe do homem considerado relativamente ao seu volume. *Corpulentia, æ:* — corpulencia; grossura excessiva do corpo, obesidade.

Corpulento, ta. *adj.* Corpulento; que tem corpulencia, grosso e gordo. *Corpulentus, a, um.*

Corpus. *m.* Corpus ou Corpus Christi. Usa-se para designar o dia e a festa do Santissimo Corpo de Christo.

Corpuscular. *adj.* Corpuscular; relativo aos corpusculos, aos atomos. *Corpuscularis, re.*

Corpusculista. *m.* Corpusculista; o que segue a philosophia corpuscular ou o systema dos atomos.

Corpúsculo. *m. (phys.)* Corpusculo; pequeno corpo, atomo, elemento indivisivel dos corpos. *Corpusculum, i.*

Corrajel, Corragel. *m.* Solla de sapato cortida.

Corrajero, Corragero. *m.* V. *Guarnicionero.*

Corral. *m.* Curral, córte; espaço cercado e descoberto para creação de aves, porcos, etc. *Cohors, ortis:* — *(ant.)* saguão; pateo descoberto no interior do edificio, área aberta entre casas. *Impluvium, ii:* — curral; cercado para apanhar peixe nos rios. *Piscaria, æ:* — *(ant.)* pateo, platéa de theatro, porque antigamente se representavam dramas em pateos descobertos ou cobertos de toldo. *Theatrum dramaticum:* — *(fig.)* lacuna. *Lacuna, æ:* — *(ant. mil.)* quadrado de infanteria. *Militum series in circulum ducta:* — *(germ.)* cercado: — *de madera;* estancia de madeira. *Lignorum apotheca:* — *de ovejas ó vacas;* curral de ovelhas ou vaccas: — *(fig.)* logar despovoado, arruinado. *Dirutum oppidum:* — *de vecindad (p. And.);* casa com vizinhos pobres. *Multiplicis infimæ plebis meritoria domus. Hacer corrales (fr. fam.);* fazer gazeta; faltar o estudante á aula. *Studiorum scholæ deesse:* — *(impr.)* espaço mui grande entre as palavras.

Corraleja. *f.* V. *Carraleja.*

Corralera. *f. (p. And.)* Mulher corrida. *Procax, acis.*

Corralero, ra. *s.* O que tem córte ou pateo para crear gallinhas, perus, porcos, etc. e para esterco. *Magister cohortis, ubi porci et aves aluntur.*

Corralillo, to. *m. dim.* de *Corral.* Pateosinho.

Corraliza. *f.* V. *Corral,* na primeira accepção.

Corralon. *m. augm.* de *Corral.* Pateo grande.

Corrallá. *m. (germ.)* Gargantilha.

Correa. *f.* Corrêa, ou correia; tira de couro para atar, cingir ou prender alguma cousa. *Corrigia, lorum:* — flexibilidade, elasticidade de um corpo. *Flexibilitas, ductilitas:* — docilidade, condescendencia: — *pl.* correias, disciplinas. *Besar la correa (fr.);* beijar a correia, submetter-se, humilhar se. *Sese submittere. Tener correa (fr. fig. fam.);* não ser desconfiado; soffrer que se lhe faça zombaria sem mostrar dissabor. *Facetiarum aculeos patienter ferre.*

Correaje. *m.* Correagem: con-

juncto de correias que guarnecem alguma cousa. *Loramentum, i.*

Correal. *m.* Pelle de gamo cortida. *Corium subactum. Coser correal ó labrar de correal (fr.);* coser com correias em logar de fio. *Levioribus corrigiis suere, sarcire.*

Correar. *a. (art.)* Tornar a lã branda e flexivel. *Ductilem, flexibilem lanam reddere.*

Correazo. *m.* Correada; golpe com correia.

Correcáles. *m. (fam.)* Corriqueiro; o que anda correndo as ruas.

Correccion. *f.* Correcção; acção e effeito de corrigir: — correcção, reprehensão, admoestação. *Correctio, reprehensio:* — correcção; emendas dos erros e defeitos de alguma obra. *Correctio, emendatio:* — correcção; qualidade do que é correcto: — correcção, castigo: — correcção; poder, auctoridade de reprehender, de castigar: — *(art.)* correcção, emenda; operação pela qual se nota sobre uma prova os erros que escaparam na composição: — correcção; figura pela qual alguem se corrige para dizer uma cousa diversa ou mais energica. *Correctio, onis:* — *(pharm.)* correcção; operação de purificar, de adoçar um medicamento.

Correccional. *adj.* Correccional; que pertence á correcção.

Correccionalmente. *adv. m.* Correccionalmente; de um modo correccional.

Correcero. *m. (zool.)* Correceiro *(corno com cerdas);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que comprehende cinco especies.

Correctamente. *adv. m.* Correctamente; com correcção. *Castigatè, emendatè.*

Correctísimo, ma. *adj. sup.* de *Correcto.* Correctissimo; muito correcto. *Emendatissimus, a, um.*

Correctivo, va. *adj.* Correctivo; que tem a virtude de corrigir, de temperar. Usa-se tambem como substantivo na terminação masculina. *Vim leniendi, mitigandi habens:* — *m. (pharm.)* correctivo; substancia que se ajunta a um medicamento para lhe abrandar ou modificar a acção.

Correcto, ta. *p. p. irreg.* de *Corregir.* Correcto: — *adj.* correcto, emendado, sem erro, em que não ha faltas. *Correctus, a, um.*

Corrector, ra. *s.* Corrector; o que corrige, emenda, reprehende. *Corrector, oris:* — corrector; titulo de prelado nos conventos dos Minimos. *Cœnobitarum Minimorum præfectus:* — corrector de imprensa, revisor. *Mendorum castigator in libro typis mandando.*

Correctorio. *m.* Correctorio; livro onde S. Francisco de Paula, fundador dos minimos, escreveu as penitencias e castigos que seriam impostos na sua ordem.

Correchamente. *adv. m. (ant.)* V. *Correctamente.*

Corredentor, ra. *s.* Corredemptor; redemptor juntamente com outro. *Qui simul cum alio redimit.*

Corredera. *f.* Carreira, corredouro; sitio ou logar destinado para os cavallos correrem. *Hippodromus, i:* — corrediça; peça comprida, de madeira ou de metal, com sulcos ou entalhes sobre os quaes se faz correr uma porta ou vidraça, que se quer fechar ou abrir. *Cancellata trusatilisque valvula:* — corredoura; pedra de moinho. *Mola trusatilis:* — V. *Cucaracha:* — *(naut.)* cordel da barquinha que serve para indicar as milhas andadas. *Funiculus motui navis metiendo:* — carreira; nome que costuma dar-se a algumas ruas. *Longior callis:* — *(fam.)* V. *Alcahueta:* — *(ant.)* V. *Carrera.*

Corredero, ra. *adj. (ant.)* Corredor; que corria muito. *Cursorius, a, um.*

Corredizo, za. *adj.* Corredio; que corre, que se solta facilmente. *Solutilis, le.*

Corredor, ra. *s.* Corredor; o que corre muito ou com ligeireza. *Cursor, oris:* — corredor; galeria estreita que dá serventia ás casas, passadiço entre duas ordens de quartos. *Porticus, pergula:* — corretor; o que intervem nas compras e vendas. *Proxeneta, internuntius:* — *(ant.)* corredor, batedor, explorador. *Miles speculator:* — *(ant.)* corredor; soldado que fazia com outros correrias nas terras do inimigo. *Excursor miles:* — corredor, estrada coberta. V. *Camiño cubierto:* — *(p. Ar.)* V. *Pregonero:* — *(germ.)* ladrão que convenciona um roubo: — *(germ.)* agente da policia: — *de cambios;* corretor de cambios. *Permutationum negotiator:* — *de peso;* pesador publico. *Curator vendibilium in statera regia:* — *de lonja, ó de mercadorias;* corretor de mercadorias. *Mercaturarum negotiator:* — *de oreja.* V. *Corredor de cambios:* — *(fig.)* mexeriqueiro. *Susurro, onis:* — *(fig.)* V. *Acahuete.*

Corredorcillo. *m. dim.* de *Corredor.* Corredorzinho.

Corredoría. *f.* V. *Correduría.*

Corredura. *f.* Vertedura; liquido que trasborda do vaso. *Supereffluens liquor:* — *(ant.)* V. *Correría.*

Correduría. *f.* Corretagem; exercicio, officio de corretor. *Internuntii, proxenetæ labor, industria:* — *(for.)* V. *Achaque,* na sexta accepção: — *(ant.)* V. *Correría:* — *(fig. fam.)* V. *Alcahuetería.*

Correeria. *f.* Correeria; officio de correeiro. *Ars corrigias conficiendi.*

Correero. *m* Correeiro; official que faz correias, loros e outras obras de couro, excepto as que são proprias de sapateiro. *Corrigiarum opifex.*

Corregel. *adj.* Diz-se da solla que se fabrica em Inglaterra, e da que imita o cortimento da que se prepara n'aquelle reino. *Solea britannica, instar britannicæ elaborata.*

Corregencia. *f.* Corregencia; dignidade do que é corregente.

Corregente. *m.* Corregente; o que exerce com outro o emprego de regente.

Corregibilidad. *f.* Docilidade. *Docilitas, atis.*

Corregible. *adj.* Corregivel; que se póde corrigir, emendar, reformar. *Docilis, emendabilis.*

Corregidor. *m.* Corrector; o que corrige. *Corrector, oris*: corregedor; magistrado com jurisdicção civil e crime. *Prætor, oris.*

Corregidora. *f.* Mulher do corregedor. *Prætoris uxor.*

Corregimiento. *m.* Corregedoria; cargo do corregedor. *Prætura, æ*: — corregedoria, correição, comarca, districto de um corregedor. *Prætoris ditio.*

Corregir. *a.* Corregir, corrigir, emendar, pôr correcto, tirar os erros, as faltas, reformar. *Corrigere, emendare:* — corrigir, reprehender, admoestar, castigar, punir. *Monere, reprehendere:* — V. *Censurar:* — V. *Expurgar:* — *(fig.)* corrigir, temperar; mitigar, adoçar, diminuir a actividade de alguma cousa. *Temperare, mitigare:* — *(ant.)* V. *Afeitar:* — corrigir, reparar: — *r.* corrigir-se, emendar-se; deixar os seus erros, defeitos, vicios.

Correguela. *f.* V. *Correhuela.*

Correhuela. *f. dim.* de *Correa.* Correiasinha: — *(bot.)* corriola; nome de uma planta trepadeira: — corriola: jogo de rapazes. *Puerorum ludus quidam corrigiæ ope. El juego de la correguela cátale dentro y cátale fuera (rif.)*; applica-se ás pessoas inconstantes e mudaveis.

Correjel. *adj.* V. *Corregel.*

Correjibilidad. *f.* V. *Corregibilidad.*

Correjible. *adj.* V. *Corregible.*

Correjidor. *m.* V. *Corregidor.*

Correjimiento. *m.* V. *Corregimiento.*

Correjir. *a.* V. *Corregir.*

Correlacion. *f.* Correlação; analogia ou relação reciproca entre duas cousas ou pessoas. *Mutua relatio, proportio.*

Correlacionamiento. *m. (ant.)* V. *Correlacion.*

Correlacionar. *a.* Relacionar entre si dois ou mais objectos.

Correlativamente. *adv. m.* Correlativamente; de um modo correlativo. *Respectu alterius.*

Correlativo, va. *adj.* Correlativo; que denota uma relação commum e reciproca entre duas cousas ou pessoas. *Mutuò respondens, conveniens.*

Correlato, ta. *adj. (ant.)* V. *Correlativo.*

Correlijionario, ria. *adj.* Correligioso; diz-se da pessoa que é da mesma religião que outra.

Correncia. *f. (fam.)* Corrença, diarrhéa, fluxo de ventre. *Diarrhœa, ventris fluxio.*

Correndilla. *f. (fam.)* V. *Correrilla.*

Correndío, dia. *adj. (ant.)* V. *Correntío.*

Correntear. *a. (p. Ar.)* V. *Correntiar.*

Correntero, ra. *adj. (ant.)* V. *Corriente.*

Correntia. *f. (p. Ar.)* Innundação artificial de um campo depois da ceifa. *Agri post messem irrigatio:* — V. *Correncia.*

Correntiar. *a.* Innundar um campo depois de ceifado. *Agrum post messem irrigare:* — copiar ou imitar do natural innundações, avenidas, etc.

Correntio, tia. *adj.* V. *Corriente:* — ligeiro, solto, desembaraçado. *Expeditus, a, um.*

Correnton, na. *adj.* Corriqueiro, andejo, passeador; amigo de andar correndo as ruas, de uma parte para a outra. *Per vicos vagari solitus, erro:* — entremettido, chocarreiro. *Jocator alienis rebus se immiscens:* — tabaqueiro, tabaquista; que toma muito tabaco. *Tabaco nimium indulgens.*

Correntona. *f.* Corriqueira; prostituta.

Correntoso. *adj. (p. A.)* Caudaloso; diz-se dos rios.

Correo. *m.* Correio; o que corre pela posta para levar ou trazer cartas e avisos. *Tabellarius, veredarius:* — correio; carruagem ou navio onde se conduz a correspondencia: — correio; casa onde se recebem e distribuem as cartas. *Ædes publicæ epistolis excipiendis:* — correio, correspondencia; conjuncto de cartas. *Epistolæ a tabellario delatæ:* — correio; cartas contidas na mala: — *(for.)* cumplice com outro em algum delicto. *Sceleris socius:* — *(germ.)* ladrão que vae dar aviso de alguma cousa: — *de malas nuevas (fr.)*; correio de más novas, o que se apressa a da-las. *Ominosus nuntius:* — *mayor;* correio mór; o que tinha a direcção de todas as postas do reino, e conducção das cartas. *Tabellarius præfectus.*

Correóideo, dea. *adj. (bot.)* Correoideo; relativo ou similhante ao genero correia: — *f. pl.* correoideas; secção de plantas do genero phebalio, que comprehende varias especies.

Correon. *m. augm.* de *Correa.* Correão; tira larga de solla que sustenta a caixa das carruagens. *Lorum, corrigia amplior.*

Correosidad. *f.* Flexibilidade; qualidade, propriedade, condição ou natureza do que é flexivel ou elastico.

Correoso, sa. *adj.* Flexivel, elastico. *Ductilis, flexilis.*

Correr. *n.* Correr; andar com velocidade. *Currere:* — *(fig.)* correr; diz-se dos fluidos e liquidos. *Fluere, labi:* — correr, passar o tempo, o praso, etc. *Currere, præterire:* — correr; partir depressa a pôr alguma cousa em execução. *Properare, festinare:* — V. *Recorrir:* — *(fig.)* correr; seguir seu curso um negocio. *Rem, negotium agi, tractari:* — V. *Extenderse:* — correr, ter curso, estar em uso, ser admittido, recebido. *Usu communi aliquid receptum esse:* — correr, vogar, valer. *Vigere, valere:* — correr: estar incumbido de alguma cousa. *Curare:* — *a.* correr, seguir, perseguir. *Persequi, urgere:* — *(fam.)* arrebatar. *Corripere, arripere:* — *(fig.)* correr, en-

vergonhar, confundir. *Ludere aliquem, rubore suffundere:* — arrendar. *Locare:* — correr; estender-se em certa direcção. *Extendi, protendi:* — correr; diz-se dos rios e ribeiros. *Fluere:* — *con alguno (fr. fig.);* correr-se com alguem, corresponder-se, ter communicação com elle. *Amicitiam alicujus colere:* — *r.* correr-se, envergonhar-se. *Pudore affici:* —voltar-se para a direita ou para a esquerda os que estão em linha. *Dextrorsum aut sinistrorsum vergere. Corran las cosas como corrieren (fr. fam.);* corram as cousas como correrem. *Ut ut sit, ut ut res eveniant. Á mas correr, á todo correr (mod. adv.);* a todo o correr, a toda a pressa, a não poder mais. *Concitato cursu. Á turbio correr.* V. *Turbio. Dejar correr alguna cosa;* deixar correr alguma cousa, permitti-la, tolera-la. *Permittere, nihil curare. Dejarlo correr que ello parará;* deixa-lo correr que elle parará; deixar seguir a alguem o seu empenho até que o desengane a experiencia. *Dejarse correr;* descer escorregando. *Delabi. El que menos corre vuela (fr. fam.);* o que menos corre voa; o que affecta não fazer caso de uma cousa é o que a solicita com mais empenho.

Correría. *f.* Correria, incursão; entrada de tropas em paiz inimigo. *Excursio, onis:* — V. *Correa, Correaje:* — excursão; saída a varios pontos, voltando áquelle onde se tem a residencia.

Correspondencia. *f.* Correspondencia; relação, conveniencia, connexão que tem uma cousa com outra. *Convenientia, congruentia:* — correspondencia, similhança, analogia, congruencia, proporção. *Similitudo, proportio:* — correspondencia; união amigavel, commercio reciproco. *Amicitiæ mutuum officium:* — correspondencia; communicação por meio de cartas, e das suas respostas. *Commercium ope litterarum:* — correspondencia; acto de se corresponder por meio de cartas mandadeiras, ou memorias, com as pessoas a quem se dá ordens, avisos, commissões, ou de quem ellas se recebem. *Negotiatorum, mercatorum mutuum commercium.*

Corresponder. *n.* Corresponder; responder da sua parte por meio de sentimentos, de acções. *Retribuere, repondere:* — corresponder, pertencer. *Pertinere:* — corresponder; responder por symetria, ser conforme, ter proporção. *Respondere, congruere, convenire:* — *r.* corresponder-se; ter correspondencia com outro por meio de cartas. *Per litteras agere:* — corresponder-se; amar-se reciprocamente. *Mutuò se diligere.*

Correspondiente *adj.* Correspondente; que corresponde, proporcional, conveniente, adequado, congruente. *Conveniens, congruens:* — *m.* correspondente; o que tem correspondencia com outro. *Familiaritate, epistolarum commercio conjunctus.*

Correspondientemente. *adv. m.* Correspondentemente; com correspondencia. *Congruenter, convenienter.*

Corresponsal. *m.* V. *Correspondiente.*

Corresponsion. *f. (ant.)* Correspondencia ou proporção de uma cousa com outra.

Corretaje. *m.* Corretagem; diligencia e trabalho de corretor. *Proxenetæ opera, industria:* — corretagem; salario do corretor. *Proxeneticum, i:* — corretagem; officio de corretor: — V. *Alcahuetería.*

Corretajear. *n.* Corretar; exercer o mister de corretor.

Corretear. *a.* Curricar; andar de rua em rua ou de casa em casa. *Cursitare.*

Corretero, Correton, na. *adj.* V. *Correnton:* — V. *Andariego.*

Corretora. *f.* Directora de côro; religiosa encarregada de dirigir o canto no côro durante os officios.

Correvedile. *m. (fam.)* Enredadeiro, chocalheiro, mexeriqueiro. *Internuntius rumores ultro citroque deferens, susurro.*

Correya. *f. (ant.)* V. *Correa.*

Corrial. *m. (germ.)* Fadiga.

Corrida. *f.* Corrida, carreira. V. *Carrera:* — corrida, corrimento, fluxão. *Fluxus, fluxio:* — *(ant.)* V. *Correría:* — *(fig.)* V. *Carrera:* — *de tiempo (fam.);* corrida do tempo, a celeridade com que passa o tempo. *Labentis temporis cursus velox:* — *de toros;* corrida de touros. *Taurorum in circo agitatio. Corrida de caballo y parada dè borrico (fr.);* saída de leão e parada de sendeiro. *De corrida (mod. adv.);* de corrida, acceleradamente, de passagem, logo, sem mais demora. *Cursim.*

Corridamente. *adv. m. (inus.)* V. *Corrientemente.*

Corridita. *f. dim.* de *Corrida.* Corridasinha.

Corrido, da. *adj. (ant.)* Corrido, perseguido, acossado. V. *Perseguido:* — *(fam.)* experimentado, astuto. *Expertus, longo usu edoctus:* — *m.* ó *corrida de la costa;* romance, seguidilha ou xacara que se costuma acompanhar com a guitarra ao som do fandango. *Canticula, æ:* — *pl. (ant.)* V. *Caidos.*

Corriendo. *adv. (ant.)* De corrida, correndo, a toda a pressa.

Corriente. *p. a.* de *Correr:* — *f.* corrente; a veia de agua do rio que corre. *Fluentum, aquæ decursus:* — corrente; no mar são as aguas que por quebrarem em cabos retrocedem, ou por não caberem em golphos. *Maris cursus inferior sub æquore tranquillo:* — *(fig.)* corrente; successão de umas cousas ás outras. *Progressio, cursus:* — *(germ.)* rio: — *pl.* correntes; aguas de um rio caudaloso: — *adj.* corrente; que corre. *Currens, entis:* — corrente; geralmente recebido, admittido, usado. *Usu et consuetudine receptus:* — corrente, pratico, versado. *Expeditus, a, um:* — corrente; fluido e facil; diz-se

do estylo: — *y moliente (fr. fig. fam.)*; correntemente, sem hesitar. *Dar por corriente;* dar como certo. *Pro comperto habere. Dejarse llevar del ó de la corriente (fr. fig.);* deixar-se levar da corrente, conformar-se com a opinião alheia, aindaque se conheça ser a menos acertada. *Tempori cedere, morem gerere. Estar ó andar corriente (fr. fam.);* estar com diarrhéa. *Diarrhœa laborare. Irse con la corriente ó tras la corriente (fig.);* ir-se com a corrente ou atrás da corrente; seguir uma opinião sem examina-la. *Comuni sententiœ adhœrere. Año ó mes corriente;* anno ou mez corrente.

Corrientemente. *adv. m.* Correntemente; com facilidade. *Facilè.*

Corrihuela. *f. (ant.)* V. *Correhuela.*

Corrijiola. *f. (bot.)* Corrigiolla *(correia pequena);* genero de plantas da familia das coryophiladas, que comprehende um pequeno numero de especies.

Corrijir. *a. (ant.)* V. *Correjir.*

Corrillero. *m.* Corrilheiro; frequentador de corrilhos, vagabundo, sem officio nem beneficio. *Erro, circulator.*

Corrillo. *m.* Corrilho; ajuntamento de gente, circulo. *Circulus, i.*

Corrimiento. *m.* Corrimento, corrida; acção e effeito de correr. *Cursus, us:* — corrimento; humor que corre para alguma parte do corpo. *Fluxio, distillatio:* — curso, movimento da agua. *Cursus motus aquarum:* — *(fig.)* corrimento, vergonha. *Pudor, rubor:* — *(ant.)* V. *Correria.*

Corrincho. *m.* Reunião de gente da escoria do povo. *Otiosœ plebis circulus:* — *(germ.)* pateo.

Corriola. *f. (ant.)* V. *Correhuela.*

Corripiente. *adj. (med.)* Corripiente; que agarra de repente.

Corrisco. *m. (ant.)* Corisco. V. *Relámpago, Rayo.*

Corrivacion. *f. (ant.)* Levada de agua para o mesmo logar. *Corrivatio, onis.*

Corriza. *f. (ant.)* Corrimento, fluxo.

Corro. *m.* Corro, circulo; ajuntamento de pessoas que formam roda. *Circulus, plebis globus:* — corro, circulo; praça de touros: — *(ant.)* V. *Baile. Bailo bien y echaisme del corro (rif.);* quem mais faz menos merece, ordinariamente são desprezados aquelles que deviam ser mais attendidos. *Echar en corro (fr. fig. fam.);* dizer alguma cousa para ver o effeito que produz, *In medium proferre, pallam dicere. Escupir en corro (fr. fig.);* entremetter-se; metter-se alguem na conversação. *Verba in medium proferre. Hacer corro (fr.);* fazer praça, fazer logar apartando a gente. *Viam facere, viam aperire. Hacer corro aparte (fr. fan.);* fazer corro á parte, fornar ou seguir outro partido. *Aliarum partium esse parti adversœ adjungi, nomen dare.*

Corrobla. *f.* V. *Corrobra.*

Corroboracion. *f.* Corroboração, acção e effeito de corroborar, força, vigor. *Robur, corroboramentum:* — *(fig.)* corroboração, confirmação, nova prova. *Confirmatio, onis.*

Corroborador, ra. *adj.* Corroborante; que corrobora.

Corroboramiento. *m. (ant.)* V. *Corroboracion*

Corroborante. *adj.* Corroborante; que corrobora. *Corroborans, antis:* — *m.* corroborante, tonico; remedio que fortifica e dá tom. *Corroborans, corroboramentum prœbens.*

Corroborar. *a.* Corroborar, fortificar, fortalecer. *Corroborare:* — *(fig.)* corroborar, reforçar, dar nova força. *Corroborare.*

Corroborativo, va. *adj.* Corroborativo; que corrobora, que fortifica.

Corrobra. *f.* V. *Alboroque,* festim, banquete.

Corroedor, ra. *adj.* Corroedor; o que corroe.

Corroedura. *f.* V. *Corroimiento.*

Corroer. *a.* Corroer, roer, gastar. *Rodere, corrodere.*

Corroimiento. *m.* Acção e effeito de corroer.

Corrompedor, ra. *s.* Corrompedor, corruptor; o que corrompe. *Corruptor, corruptrix.*

Corrompemiento. *m. (ant.)* V. *Corrompimiento.*

Corromper. *a.* Corromper; alterar o estado de uma cousa que estava boa, perfeita. *Corrumpere:* — *(fig.)* corromper; violar, seduzir uma mulher. *Corrumpere, stuprare, vitiare:* — corromper, perverter, viciar, depravar, estragar. *Corrumpere, inficere:* — corromper, subornar, peitar. *Aliquem largitione, pecuniâ corrumpere:* — *n.* V. *Oler mal, Apestar:* — *r.* corromper-se, apodrecer. *Vitiari, putrescere:* — corromper-se, viciar-se, depravar-se, perverter-se, estragar-se.

Corrompible. *adj. (ant.)* Corrompivel. V. *Corruptible.*

Corrompidamente. *adv. m.* Corrompidamente, corruptamente; com corrupção. *Corruptè.*

Corrompidísimo, ma. *adj. sup.* de *Corrompido.* Corrompidissimo; muito corrupto ou corrompido. *Valdè corruptus.*

Corrompiente. *p. a. (ant.)* de *Corromper.*

Corrompimiento. *m.* Corrompimento; acção e effeito de corromper ou corromper-se. *Corruptio, onis:* — *(ant.)* V. *Corrupcion.*

Corrosible. *adj.* Corrosivel; que se póde corroer, sujeito á corrosão.

Corrosion. *f.* Corrosão; acção e effeito de corroer. *Erosio, onis.*

Corrosivamente. *adv. m.* Corrosivamente; de um modo corrosivo.

Corrosividad. *f.* Corrosividade; qualidade do que é corrosivo.

Corrosivo, va. *adj.* Corrosivo; que corroe, que gasta pouco a pouco os corpos pela sua superficie. *Corrodendi vi prœditus.*

Corrotear. *n. (ant.)* V. *Corretear.*

Corroto. *m. (ant.)* Castigo, mortificação.

Corroyente. *p. a.* de *Corroer.*

Corrozo. *m.* Vaidade e pobreza. *¿Que es corrozo? no tener que comer y tomar mozo (rif.);* quem não tem pão para que quer cão.

Corruda. *f. (bot.)* Corruda; espargo dos antigos.

Corrugacion. *f.* Corrugação, franzimento, crespatura da pelle. *Contractio, onis.*

Corrugar. *a. (ant.)* V. *Arrugar.*

Corrugo. *m. (ant.)* Canal por onde os mineiros conduzem a agua dos rios para lavar o oiro. *Corrugus, i.*

Corrulla, *f. (naut.)* Corredor; logar ou espaço debaixo da coberta da galera. *Locus quidam in triremibus.*

Corrumpimiento. *m. (ant.)* Corrompimento, corrupção. V. *Corrupcion.*

Corrumpir. *a. (ant.)* V. *Corromper.*

Corrupcion. *f.* Corrupção; acção e effeito de corromper ou corromper-se alguma cousa. *Corruptio, infectio:* — *(fig.)* corrupção; alteração viciosa de um texto. *Coruptio, depravatio:* — corrupção, viciação, depravação, estragamento, abuso. *Corruptio, depravatio:* — V. *Diarrhéa.*

Corruptamente. *adv. m.* Corruptamente; com corrupção, viciadamente, com prevaricação. *Corruptè, depravatè.*

Corruptela. *f.* Corruptela, corrupção. V. *Corrupcion:* — *(for.)* corruptela; abuso introduzido contra a lei ou bons costumes. *Abusio, corruptela.*

Corruptibilidade. *f.* Corruptibilidade; qualidade do que é corruptivel. *Corruptibilitas, atis.*

Corruptible. *adj.* Corruptivel; sujeito á corrupção. *Corruptibilis, le.*

Corruptísimo, ma. *adj. sup.* de *Corrupto.* Corruptissimo; muito corrupto. *Valdè corruptus.*

Corruptivamente. *adv. m.* Corruptivamente; de um modo corruptivel.

Corruptivo, va. *adj.* Corruptivo; que corrompe, capaz de depravar, de viciar. *Corrumpendi vi præditus.*

Corrupto, ta. *p. p. irreg.* de *Corromper* e *Corromperse.* Corrupto: — *adj. (ant.)* corrupto, estragado, pervertido.

Corruptor, ra. *s.* Corruptor, corrompedor; o que corrompe, estraga, vicia. *Corruptor, oris.*

Corrusco. *m. (fam.)* V. *Mendrugo.*

Corrusion. *f. (ant.)* V. *Corrosion.*

Corruto, ta. *adj. (ant.)* Corrupto. V. *Corrupto.*

Corsa. *f. (ant.)* Viagem de um dia por mar. *Unius diei navigatio.*

Corsaco. *m.* Corsaco; pequena rapoza da Tartaria.

Corsar. *n.* V. *Corsear.*

Corsario, *m.* Corsario, cossario; commandante de um navio armado em corso com carta de marca. *Præfectus navis privato sumptu instructæ ad bellum hostibus inferendum:* — corsario. V. *Pirata:* — *adj.* corsario; armado em corso; diz-se do navio. *Piratica navis.*

Corsarista. *m.* Corsarista; armador de navios corsarios: — V. *Corsario.*

Corsé. *m.* Espartilho, justilho; collete de que usam as mulheres para estreitar o talho *Balœnarii thoracis genus.*

Corsear. *n. (naut.)* Corsear; andar, ir a corso. *Navi privato sumtu instructa bellum adversus hostes gerere.*

Corselete. *m. (ant.)* V. *Peto:* — *(zool.)* V. *Coselete.*

Corsero, ra. *s.* Corseiro. V. *Corredor.*

Corsetero, ra. *s.* Espartilheiro; que faz ou vende espartilhos.

Corsinia. *f. (bot.)* Corsinia; genero de plantas da familia das hepathicas.

Corsiniáceo, Corsineo, nea. *adj. (bot.)* Corsineaceo, corsineo; parecido com o genero corsinia: — *f. pl.* corsineas; sub-tribu de plantas da tribu das riccieas.

Corsiro. *m. (zool.)* Corsiro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Corsista. *m. (ant.)* V. *Corsario.*

Corso. *m. (naut.)* Corso; o acto de perseguir o inimigo por mar. *Bellum mari factum in hostes:* — *adj.* corso, corsico; pertencente á ilha de Corsega: — corso; natural da Corsega.

Corsoide. *f. (min.)* Corsoide; pedra que representa uma cabeça com cabellos.

Corsomizo. *m. (zool.)* Corsomizo; genero de insectos da ordem dos dipteros e da familia dos tanystomos, que contém seis especies.

Corta. *f.* Córte de arvores. *Arborum amputatio, cæsio.*

Cortabolsas. *m. (fam.)* Cortabolsas; ladrão que corta bolsas, ladrão subtil. *Fur, ris.*

Cortacallos. *m.* Corta-callos; instrumento para cortar os callos sem dor.

Corta-cola. *(vet.)* Certa-cauda; instrumento para cortar a cauda ás cavalgaduras e outros animaes.

Cortada. *f. (prov.)* Cortada. V. *Cortadura:* — *(ant.)* V. *Corte.*

Cortadera. *f.* Talhadeira; instrumento para cortar o ferro em braza. *Scalprum ferro candenti secando:* — instrumento com que os colmeeiros cortam os panaes ou favos de mel. *Cultellus favis in alveario putandis.*

Cortadero, ra. *adj.* Facil de cortar.

Cortadillo. *m.* Copo pequeno de fórma cylindrica. *Vasculum, i:* — copo; quantidade de liquido que elle póde conter: — *(germ.)* trapaça no jogo de cartas: — *adj.* que não é circular; diz-se das moedas. *Ænea moneta informis. Echar cortadillos;* fallar com affectação. *Excultis nimium verbis proloqui.*

Cortado, da. *adj. (fam.)* Proporcionado, justo, apto. *Aptus, conveniens:* — *(ant.)* V. *Esculpido:* — *(br.)* cortado; diz-se do escudo dividido horisontalmente em duas partes. *Scutum gentilitium in duas sectum partes:* — *m.* cabriola que se faz na dan-

sa com salto violento. *Quidam tripudiantis saltus.*

CORTADOR, RA. *adj.* Cortador; que corta. *Amputans, resecans:* — *m.* cortador; o que corta e vende carne no açougue. *Lanio, onis:* — *(ant.)* trinchante do rei. *Regiæ dapis sector:* — *pl.* dentes incisivos. *Incisivi dentes:* — *(art.)* cortador; instrumento para cortar metaes esmaltados.

CORTADURA. *f.* Cortadura; golpe com instrumento cortante. *Scissura, æ:* — V. *Recorte:* — *(fort.)* cortadura; abertura que se pratica nas pontes militares: — cortadura; obra que se faz por detrás de uma brecha, etc. para atalhar o passo ao inimigo: — *pl.* aparas, retalhos. *Ramenta, orum:* — V. *Cizalla.*

CORTAFRÍO. *m.* Cortafrio; instrumento de serralheiro. *Scalprum frigido ferro cecando.*

CORTAFUEGO. *m. (arch.)* Guardafogo; parede que impede a communicação do fogo de uns predios para os outros. *Paries in ædificiis ad incendia coercenda.*

CORTAHIERRO. *m.* V. *Cortafrío.*

CORTAMALLA. *f. (agr.)* Conjuncto dos sarmentos de uma vide, cuja agglomeração torna necessario que sejam podados alternadamente, para que possam vegetar.

CORTAMENTE. *adv. m.* Curta, mesquinhamente. *Parcè, strictim.*

CORTAMIENTO. *m. (ant.)* Cortamento; o acto de cortar, mutilação. *Amputatio, resectio.*

CORTANTE. *p. a.* de *Cortar:* — *adj.* cortante; que corta, talhante. *Resecans, scindens:* — *m.* cortador; o que corta carne. *Lanio, onis:* — *m. pl* lados da unha do javali.

CORTAO. *m. (ant.)* Especie de ariete para bater os muros de uma praça. *Arietara machina.*

CORTAPELOS. *m. (ant.)* V. *Barbero.*

CORTAPIÉS. *m. (esgr.)* Cutilada que se atira ás pernas. *Ictus gladii pedibus inflictus.*

CORTAPISA. *f.* Cortapisa, guartapisa; barra que guarnece a borda inferior das saias. *Ornatus vesti superimpositus:* — *(fig.)* graça, galanteria no fallar. *Lepor, oris:* — *(fig.)* condição, restricção. *Restrictio, onis.*

CORTAPLUMAS. *m.* Canivete; navalha de aparar pennas. *Novacula calamo scriptorio acuendo.*

CORTAR. *a.* Cortar, talhar, dividir, separar um corpo continuo com instrumento cortante. *Amputare, scindere:* — cortar, dividir, atravessar. *Dividere:* — cortar as cartas no jogo. V. *Alzar:* — *(mil.)* cortar, atalhar. *Intercipere:* — cortar; impedir o passo ou a communicação. *Intercludere, impedire:* — *(fig.)* cortar, atalhar, interromper a conversação. *Interpellare, interrumpere:* — cortar, omittir, abreviar. *Breviorem sermonem facere:* — castrar colmeias. V. *Castrar:* — V. *Recortar:* — *(fig.)* cortar, suspender, interromper. *Cohibere, coercere:* — decidir ou ser arbitro em algum negocio. *Pronuntiari:* — *r.* atalhar-se, turbar-se, confundir-se. *Deficere animo, hærere:* — cortar-se, talhar-se o leite: — cortar-se; abrir-se o vestido pelas dobras. *Scindi:* — *(ant.)* V. *Rescatarse:* — *devestir (fr.);* fazer vestidos; corta-los e coze-los. *Vestes conficere, concinnare:* — *(fr. fig.)* cortar na pelle; dizer mal de alguem. *De aliquo maledicere.*

CORTE. *m.* Córte; fio, gume de instrumento cortante. *Acies, ei:* — córte; acção e effeito de cortar. *Scissio, scissura:* — córte de arvores. *Arborum cæsio:* — *(fig.)* córte; meio, expediente para concluir algum negocio ou atalhar alguma disputa. *Discordes illicò conciliandi via, ratio:* — *f.* V. *Obsequio:* — côrte; residencia de um rei ou de um principe soberano com a sua comitiva. *Urbs regia:* — côrte; o soberano, a sua familia e as pessoas que o servem e o acompanham. *Regius comitatus:* — côrte, sequito, cortejo. *Comitatus, us:* — *(for.)* côrte, casa da supplicação. *Cancellaria, æ:* — *(prov.)* córte, curral. *Stabulum, i:* — *(ant.)* districto de cinco leguas ao redor da côrte ou capital: — *(ant.)* V. *Cortés:* — *de cuenta ó de cuentas;* saldo de contas: — *de la pluma;* córte, talho, aparo da penna. *Scissio calami scriptorii:* — *de vestido;* córte de vestido, fazenda necessaria para o fazer. *Talæ quantitas vesti conficiendæ necessaria:* — *pl.* côrtes; camaras legislativas. *Comitia, orum. Hacer la corte;* fazer a côrte; acompanhar por honra e obsequio, cortejar. *Obsequi, comitari honoris, vel officii gratiâ.*

CORTEAR. *a.* Cortejar; fazer côrte.

CORTECICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Corteza.*

CORTEDAD. *f.* Curteza; qualidade do que é demasiadamente curto. *Brevitas, parvitas:* — *(fig.)* curteza, estreiteza, limitação de engenho, instrucção, etc. *Tenuis, imbecillis, indolens:* — *de medios;* falta de meios. *Paupertas, egestas, inopia:* — curteza, acanhamento, falta de animo. *Pusillanimitas, atis.*

CORTEJADOR, RA. *s.* Cortejador, o que corteja. V. *Cortejante.*

CORTEJAMIENTO. *m.* Cortejo; acção e effeito de cortejar.

CORTEJANTE. *p. a.* de *Cortejar.*

CORTEJAR. *a.* Cortejar; fazer côrte, obsequiar. *Obsequi, comitari:* — cortejar, galantear; render attenções a uma senhora. *Amare, amasium agere.*

CORTEJO. *m.* Cortejo, acompanhamento; companhia que se faz por honra ou respeito a alguma pessoa. *Comitatio obsequii causâ:* — presente, bom acolhimento. *Obsequium, donum, munusculum:* — *(fam.)* cortejador; o que faz côrte e rende attenções a uma senhora. *Amasius, i:* — senhora cortejada, galanteada. *Amasia, æ.*

CORTEROLA. *f. (zool.)* Larva do besouro.

CORTÉS. *adj.* Cortez, urbano, civil. *Comis, urbanus.*

Cortesanamente. *adv. m.* Cortezãmente; de um modo proprio de cortezão, cortezmente. *Urbanè, comiter.*

Cortesanazo, za. *adj. augm.* de *Cortesano.* Cortezão affectado. *Nimiam urbanitatem affectans.* V. *Dama.*

Cortesanesco, ca. *adj.* Cortezão, cortez.

Cortesanía. *f.* Cortezania; acção, modo, estylo, procedimento de cortezão. *Urbanitas, comitas.*

Cortesano, na. *adj.* Cortezão; de côrte, polido, urbano, discreto. *Ad regiam urbem spectans:* — V. *Cortés:* — *m.* cortezão; homem de côrte, que serve, anda na côrte. *Aulicus, i:* — *f.* V. *Ramera.*

Cortesía. *f.* Cortezia; acção de consideração, respeito e affecto que uma pessoa tem por outra. *Comitatis, humanitatis significatio:*— termos de cortezia; formula polida com que se termina uma carta. *Urbana verba in epistolarum subscriptionibus usitata:* — V. *Cortesanía:* — V. *Regalo:* — *(comm.)* cortezia; dias de favor que se dão de espera ao aceitante de uma letra commercial. *Tempus ultra prœscriptum in singraphâ debitori concesum:* — tratamento pelo titulo de *cortezia. Estragar la cortesia;* abusar da humanidade e benevolencia de outrem. *Humanitate, liberalitate abuti.*

Cortesmente. *adv. m.* Cortezmente; com cortezia. *Urbanè.*

Cortez. *f. (ant.)* V. *Corteza.*

Corteza. *f.* Cortiça; a casca da arvore. *Cortex, icis:* — casca, codea. *Cortex, icis:* — *(fig.)* cortiça, casca exterior, superficie de alguma cousa. *Externa rerum facies:* — rusticidade, falta de politica e educação. *Rusticitas, atis:*—*(germ.)* luvas.

Cortezero, ra. *s. (germ.)* Luveiro.

Cortezon. *m. augm.* de *Corteza.* Cortiça grossa.

Cortezudo, da. *adj.* Cortiçoso; que tem muita cortiça. *Corticosus, a, um:* — *(fig.)* cascudo, rustico, inculto. *Rusticus, inurbanus.*

Cortezuela. *f. dim.* de *Corteza.* Corticinha.

Cortia. *f. (bot.)* Cortia; genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma especie.

Cortical. *adj. (anat.)* Cortical; diz-se da substancia exterior ou cinzenta do cerebro e do cerebello, e tambem da substancia exterior dos rins, que é de um roxo mais escuro que a do interior do mesmo orgão: — *(bot.)* cortical; que pertence ou é da natureza da cortiça: — *(zool.) m. pl.* corticaes; familia de polypos que comprehende os que são unidos entre si por uma substancia commum, que envolve um eixo de natureza e fórmas variaveis.

Corticaria. *f. (zool.)* Corticaria; genero de insectos coleopteros, da familia dos micetophagidos, composto de onze especies.

Corticícola. *adj. (zool.)* Corticicola; que vive na cortiça das arvores: — *m. pl.* corticicolas; familia de insectos coleopteros, cujas larvas vivem na cortiça das arvores:— corticicolas; tribu de aves da ordem dos passaros, que comprehende os que buscam o alimento na cortiça das arvores.

Corticífero, ra. *adj. (zool.)* Corticifero; que tem uma capa á maneira de cortiça: — *m.* corticifero; genero de polypos da familia dos zoanantharios, composto de duas especies: — *m. pl.* corticiferos; secção de polypos flexiveis, que comprehende os que têem um eixo corneo ou calcareo, coberto de uma cortiça viva e contractil.

Corticiforme. *adj. (zool.)* Corticiforme; que tem fórma de cortiça como a capa gelatinosa dos polypos orticiferos.

Corticina. *f. (chim.)* Corticina; nome dado á apothema ou extracto oxydado de tannino, porque é geralmente encontrado na cortiça.

Cortico, llo, to. *adj. dim.* de *Corto.* Curtinho.

Córtico. *m. (zool.)* Cortico; genero de insectos coleopteros heteromeros, composto de uma só especie.

Corticoso, sa. *adj. (bot.)* Corticoso; diz-se de certas fructas carnosas ou polposas, inteiramente envolvidas em uma capa coriacea, como o limão, a laranja, etc.: — corticoso; diz-se das bagas quando o seu epicarpo é uma cortiça grossa, secca e pouco consistente.

Cortidor, ra. *adj. (ant.)* V. *Curtidor.*

Cortidura. *f. (ant.)* V. *Curtidura.*

Cortidoría. *f. (ant.)* V. *Curtiduria.*

Cortijada. *f.* Cortiçada; grande quantidade de cortiços: — casal; logarejo, aldeia formada de um casal, porque os donos ou os jornaleiros ali edificaram casas.

Cortijero. *m.* Caseiro que trata da administração de um casal.

Cortijo. *m. (p. And.)* Casal, granja, predio rustico. *Villa, œ:* — *(germ.)* mancebia. *Alborotar el cortijo, el palomar, el rancho,* etc. *(fr. fam.);* alterar a ordem de uma sociedade com pendencias e altercações. *Rem miscere, turbare.*

Cortilo. *m. (zool.)* Cortilo *(montão);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xilophagos, composto de duas especies.

Cortillero, ra. *s.* V. *Charlatan.*

Cortimiento. *m. (ant.)* V. *Curtimiento.*

Cortina. *f.* Cortina; panno ou estofo suspenso, que serve de tapar um leito, uma janella, etc. *Aulœa, siparium:* — cortina; docel por cima da cadeira do rei na sua capella. *Umbella pensilis regii solii:* — *(fort.)* cortina; lanço de muralha entre os flancos de dois baluartes. *Muri frons:* — *(fig.)* cortina, véu; tudo o que serve para cobrir. *Velum, velamen:* — V. *Cortinal. Correr la cortina (fr.);* correr a cortina, puxa-la para um ou outro lado para a fechar ou abrir. *Velum obtendere:* — *(fig.)* correr a cortina, manifestar,

revelar, patentear, expor aos olhos; lançar um véu, occultar, passar em silencio. *Patefacere, silentio præterire. Descorrer la cortina;* abrir a cortina; tira-la para um lado quando está estendida. *Velum ductile extensum replicare. Dormir á cortinas verdes;* dormir no campo. *Fronde super viridi, subsidio dormire.*

Cortinado, da. *adj. (ant.)* Cortinado; que tem cortinas.

Cortinaje. *m.* Cortinado; conjuncto de cortinas para alguma casa. *Velorum ductilium series, ordo.*

Cortinal. *m.* Cortinhal; pedaço de terra cultivada, e cercada de paredes. *Septum, i.*

Cortir. *a. (ant.)* V. *Curtir.*

Cortísimo, ma. *adj. sup.* de *Corto.* Curtissimo, muito curto. *Minimus, a, um.*

Cortiyo. *m. (ant.)* V. *Cortijo.*

Corto, ta. *adj.* Curto; que tem pouca extensão ou comprimento. *Curtus, diminutus:* — curto; menos longo que outra cousa da sua especie. *Minor, brevior:* — curto; de pouca duração. *Brevis, parvii pretii:* — curto; escasso, defeituoso. *Imperfectus, vitiosus:* — curto; falto de animo. *Timidus, pussillanimis:* — *(fig.)* curto, falto de talento, de entendimento. *Parvi, exigui acuminis, ingenii:* — *(fig.)* curto, breve nas palavras, que falla pouco. *Verborum egenus. Á la carta ó á la larga (mod. adv.);* mais tarde ou mais cedo. *Seriùs, ociùs. Dar cinco de corto;* dar cinco de vantagem, no jogo da bola. *In globulorum ludo conditionem præstantem adversario concedere. No quedar por corta ni mal echada (fr. fam.);* empregar todos os meios para conseguir alguma cousa. *Nullum non movere lapidem, nil intentatum relinquere.*

Cortodífito. *m. (bot.)* Cortodiphito; nome das plantas que se approximam do feio.

Cortófilo. *m. (zool.)* Cortophilo *(amigo das hervas);* genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros e da tribu dos muscidos, que se encontram nas hervas, e especialmente nas gramineas.

Corton. *m. (zool.)* Especie de lagarta das hortas e dos jardins: —V. *Rabon.*

Cortonomía, *f.* Chortonomia; arte de fazer herbarios, segundo Cassini.

Cortonómico, ca. *adj.* Chortonomico; que se refere á chortonomia.

Cortusa. *f. (bot.)* Cortusa; genero de plantas da familia das primulaceas, composto de uma só especie herbacea, vivace e vellosa.

Coru. *m. (bot.)* Corú; arvore indeterminada, de flores amarellas e folhas similhantes ás do alpercheiro, que distilla um succo viscoso.

Corucho. *m.* Carôlo da maçaroca de milho.

Coruja. *f. (zool. prov.)* V. *Corusa.*

Corujo, ja. *adj.* Mettido comsigo: —V. *Devoto.*

Corimba. *f.* V. *Corrumpta.*

Corumpimiento. *m. (ant.)* V. *Corrompimiento.*

Corumpto. *m.* Carôlo da maçaroca do milho, em algumas partes da America.

Coruna. *f. (zool.)* Coruna *(maça);* genero de insectos da ordem dos hymenopteros e la tribu dos calcidios.

Coruña. *f.* Corunha; panno grosso fabricado em Corunha. *Linea tela quædam.*

Coruro. *m.* Coruro; moeda imaginaria que se usa nos paizes do Oriente para calcular as sommas consideraveis.

Corus. *m.* Corus; instrumento antigo que se tocava com a sanfona e o tamboril.

Coruscacion. *f. (phys.)* Coruscação; esplendor da luz: — *(chim.)* manifestação do phenomeno chamado fulguração da prata durante o acto da copellação.

Coruscante. *adj. (poet.)* Coruscante, rutillante, scintillante. V. *Brillante.*

Corusco, ca. *adj. (poet.)* V. *Coruscante.*

Corusquez. *f. (poet.)* V. *Brillantez.*

Coruza. *f. (ant.)* V. *Buho,* ave.

Corva. *f.* Curva; a parte da perna por detrás do joelho. *Poples, itis:* — *(vet.)* V. *Corvaza:* — *(germ.)* bésta: — *(naut.)* V. *Quebrauto.*

Corvado, da. *adj. (germ.)* Morto.

Corvadura. *f.* Curvadura, curvatura; logar onde alguma cousa se curva, dobra ou torce. *Curvatura, æ:* — curvadura ou curvatura; parte curvada ou arqueada de uma abobada, etc. *Pars curva, fornix.*

Corval. *adj. (agr.)* Applica-se a uma especie de azeitona comprida. *Olea, oliva oblonga.*

Corvamente. *adv. m.* Curvamente; de feição curva, com curvidade.

Corvar. *a. (ant.)* V. *Encorvar.*

Corvato. *m.* Corvo pequeno.

Corvaton. *m.* V. *Corbaton.*

Corvaza. *f. (vet.)* Inchaço nas pernas do cavallo. *Morbus in quadrupedum suffragine.*

Corvecito. *m. dim.* de *Cuervo.* Corvozinho.

Corvedad. *f. (ant.)* Curvidade. V. *Corbatura.*

Corvejon. *m.* Corvejão; nervo ou tendão da perna de alguns animaes. *Suffrago, inis:* —V. *Espolon,* fallando das aves: — V. *Cuervo marino.*

Corvejos. *m. pl.* Articulação composta de seis ossos exactamente unidos por meio de ligamentos, com que o animal faz os movimentos de flexão e extensão.

Corveta. *f.* Curveta; movimento que faz o cavallo, sustentando-se nos pés e levantando ao mesmo tempo as mãos. *Equi incessus erectis manibus.*

Corvetear, Corvetrar. *n.* Curvetear; fazer curvetas.

Corvideo, dea. *(zool.)* Corvideo; relativo ou similhante ao corvo: — *f. pl.* corvideas; familia de aves da ordem dos passaros, cujo typo é o genero corvo.

Corvilla. *f. (ant.)* Curvatura, curvidade.

Corvillo. V. *Miércoles.*

Corvina. *f. (zool.)* Corvina; peixe do mar, escamoso, parecido com o corvo. *Sciœna umbra.*

Corvinela. *f. (zool.)* Covinela;

divisão de aves cujos caracteres são bico alto, muito comprimido, curto, curvo, aberturas nasaes dos lados, azas abertas e cauda comprida.

Corvinera. *f.* Corvineira; rede para pescar corvinas.

Corvino, na. *adj. (ant.)* Corvino; pertencente ou similhante ao corvo. *Corvinus, a, um.*

Corvo, va. *adj.* Curvo; dobrado em arco, o opposto ao recto: — *m. (ant.)* V. *Cuervo:* — V. *Garfio.*

Corvura. *f. (ant.)* V. *Corvadura.*

Corza. *f.* Corça; femea do corço.

Corzo. *m.* Corço; macho da corça, capro montez. *Dorcas, antilope, cervicapra:* — *adj.* corso; da ilha de Corsega. *Corsicus, a, um.*

Corzuelo. *m.* Porção de trigo que se separa do restante por conservar o cascabulho. *Triticea grana nondum excussâ pelliculà.*

Cosa. *f.* Cousa ou coisa; tudo o que existe, ou póde existir, ou imaginar-se. *Res, rei:* — *de (mod. adv.* e *fam.);* cousa de, quasi, pouco mais ou menos. *Ferè:* — *de entidad;* cousa de entidade, cousa de consideração, de valor. *Res magni momenti:* — *de ver;* cousa curiosa, cousa digna de ser vista. *Res visu digna:* — *del otro jueves (fam.);* cousa inaudita. *Res insolita:* — *dura;* cousa dura; difficil de supportar. *Res dura, intolerabilis, non ferenda:* — *mala nunca muere (rif.);* vaso ruim não quebra: — *rara;* cousa rara. *Res mira, mirabilis:* — *y cosa.* V. *Quisicosa. Cada cosa en su tiempo e los nabos en adviento (rif.);* cada cousa em seu tempo e os nabos no advento. *Omnia tempus habent. Cada cosa para su cosa (fr. fam.);* cada cousa tem seu destino. *Disponer sus cosas;* dispor as suas cousas. *Fuerte cosa;* forte cousa; cousa difficil, penivel. *Res ardua, difficilis. No es cosa;* não é grande cousa, pouco vale. *No hay cosa con cosa (fam.);* está tudo em desarranjo. *Nullus ordo, maxima rerum perturbatio. No hay tal cosa;* não ha tal cousa, não é assim, é falso. *Haud verum est. No tener cosa suya;* ser muito liberal. *Munificum esse. No vale cosa (fr. fam.);* não vale nada. *Qué cosa?* que diz? que ha? *Qué es cosa y cosa?* que enigma é este? de que se trata? *Quid sibi vult enigma?*

Cosaco, ca. *adj.* Cossaco; habitante de varios districtos da Russia: — cossaco; soldado russo de cavallaria ligeira.

Cosaquería. *f.* Incursão para roubar.

Cosar. *m. (comm.)* Algodão fabricado na India.

Cosario. *m.* Recoveiro, almocreve. *Vector, portitor:* — caçador de profissão. *Venaturam exercens, venator:* — V. *Corsario:* — *adj.* cursado, frequentado. *Frequentatus, a, um. De cossario á cossario no se pierden sino los barriles (rif.);* de cossario a cossario só se perdem os barris.

Coscar. *a. (fam.)* Fazer comichão, picar: *r. (fam.)* V. *Concomerse.*

Coscarana. *f. (p. Ar.)* Coscorão; folha de farinha amassada com ovos, frita em azeite e passada por calda ou mel. *Placenta gracilis et torrida.*

Coscinia. *f. (zool.)* Coscinia (*crivo);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de tres especies.

Coscinio. *m. (bot.)* Coscinio; genero de plantas da familia das menispermaceas, cuja unica especie é um arbusto trepador, de madeira amarella e amargosa, folhas alternas e pecioladas e flores dispostas em capitulos.

Cosciniόptero. *m. (zool.)* Coscinioptero *(aza em fórma de crivo);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Coscinodisco. *m. (bot.)* Coscinodisco *(disco em fórma de crivo);* genero de plantas da familia das ficeas, composto de dez especies, a maior parte fosseis.

Coscinodonte. *m. (bot.)* Coscinodonte; genero de plantas da classe dos musgos acrocarpos aploperystomeos, que consta de oito especies, ainda que não se conhece bem a fructificação de todas.

Coscinomancia. *f.* Coscinomancia; adivinhação por meio de um crivo.

Coscinomántico, ca. *s.* Coscinomantico; o que professa a coscinomancia: — *adj.* coscinomantico; que pertence á coscinomancia.

Coscinoporo. *m. (zool.)* Coscinoporo; genero de polypos.

Coscoja. *f.* Carrasqueiro; arvore do kermes: — carrasco; folhas do carrasqueiro ou da azinheira. *Ilicis folia decidua:* — cossoja; annel em cada um dos bocados do freio. *Annuli ferrei lupatis affixi.*

Coscojo. *m.* Kermes; especie de cochonilha que vive no carrasqueiro, chamada vulgarmente grã de carrasco.

Coscojal, Coscojar. *m.* Carrascal, carrasqueiral; mata de carrasqueiros. *Ilicetum, i.*

Coscorobo. *m. (zool.)* Coscorobo; grande especie de ganso do Chili.

Coscorron. *m.* Coscorrão, carôlo; pancada na cabeça, que não faz sangue. *Contusio capitis:* — *de pan.* V. *Cantero de pan.*

Coscorronera. *f.* V. *Frentero.*

Coscorrudo, da. *adj.* V. *Magullado, Machacado.*

Coscurro. *m.* V. *Cantero de pan.*

Cosecante. *adj. (math.)* Cosecante; diz-se da secante de um circulo ou de um angulo que é complemento de outro.

Cosecha. *f.* Colheita; os fructos que produz uma terra, antes e depois de colhidos. *Messis, is:* — colheita; tempo em que se faz a colheita. *Messis tempus:* — colheita; acção de colher os fructos. *Messis collectio:* — *(ant.)* V. *Collecta:* — *(fig.)* colheita, grande copia, quantida-

de. *Copia, æ. De su cosecha (mod. adv. fam.);* de sua colheita, de seu, de propria lavra.

Cosechar. *a.* Colheitar, colher; fazer a colheita.

Cosechero, ra. *s.* Lavrador; dono ou possuidor de colheita. *Messis dominus.*

Cosedizo, za. *adj. (ant.)* Que se póde coser. *Quod sui potest.*

Cosedor, ra. *s.* Cosedor; o que cose.

Cosedura. *f. (ant.)* Cosedura, costura. V. *Costura.*

Coselete. *m. (mil.)* Corsolete, corçolete ou cossolete; peito de armas ou couraça leve. *Armaturæ genus: — (mil.)* alabardeiro; soldado que trazia alabarda. *Miles hastatus.*

Coseno. *m. (math.)* Coséno; seno recto de um arco, que constitue o complemento de outro.

Consentino, na. *adj.* Consentino; pertencente a Cosenza: — *s.* consentino; natural de Cosenza.

Coser. *a.* Coser; unir as bordas, extremidades de panno, etc., por meio de pontos que se dão com fio passado pelo fundo de uma agulha. *Suere, consuere: — (fig.)* coser; chegar muito uma cousa á outra. *Conjungere: — r.* coser-se; unir-se estreitamente.

Cosera. *f. (p. R.)* Pedaço de terra que se rega em um dia em tempo de secca. *Ager irriguus.*

Cosero, ra. *adj. (ant.)* De carga; dizia-se das bestas.

Cosetada. *f.* Carreira, passo accelerado. *Velox incessus.*

Cosetano, na. *s.* Cosetano; natural da região chamada Cosetania.

Cosetear. *a. (ant.)* V. *Corretear.*

Cosible. *adj. (ant.)* Cosivel; que póde coser-se.

Cosica. *f. dim.* de *Cosa.* Cousinha.

Cosico. *m. (math. ant.)* Cossico; expressão que designava a raiz de uma equação de segundo grau.

Cosicosa. *f.* V. *Quisicosa.*

Cosido. *m.* Costura; obra de panno de linho, etc. por fazer. *Suendæ vestes: —* apontoado; roupa unida com pontos que se dá á lavadeira. *Panni assuti: — de la cama;* roupa da cama alinhavada juntamente para que se não separe. *Stragula lecti assuta.*

Cosifenos, Cosífidos, Cosifinos. *m. pl.* Cosyphenos, cosyphidos, cosyphinos; tribu de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros e familia dos taxicorneos, cujo typo é o genero cosypho.

Cosifo. *m. (zool.)* Cosypho *(melro);* genero de insectos da ordem dos coleopteros heteromeros, familia dos taxicorneos.

Cosíforos. *m. pl. (zool.)* V. *Cosifenos.*

Cosignia. *f. (bot.)* Cosignia; genero de plantas da familia das sapindaceas, composto de varias especies de arbustos.

Cosigo. *(ant.)* V. *Consigo.*

Cosilla, ta. *f. dim.* de *Cosa.* Cousinha.

Cosiment, Cosimente. *m. (ant.)* Amparo, protecção, abrigo: — comedimento: — poder, força.

Cosina. *f. (ant.)* V. *Cocina: —* cozinha; guizados que se preparam na cozinha: — V. *Cazuela.*

Cosino, na. *adj. (ant.)* Coirmão.

Cosmario. *m. (bot.)* Cosmario; genero de algas microscopicas da familia das desmideas, composto de varias especies que crescem nas aguas doces, e principalmente nos charcos, lagôas e pantanos.

Cosmelia. *f. (bot.)* Cosmelia *(que adorna);* genero de plantas da familia das epacrideas, que contém duas especies de arbustos.

Cosmet. *m. (chim. ant.)* Cosmet, antimonio.

Cosmética. *f.* V. *Cosmetologia.*

Cosmético. *adj.* Cosmetico; diz-se dos remedios e preparações que servem para amaciar e aformosear a pelle e os cabellos.

Cosmeto. *m. (zool.)* Cosmeto; genero de arachnides da ordem dos tracheanos, familia dos phalangianos, que consta de oito especies, indigenas do Brazil e cujo typo é o cosmeto pintado.

Cosmetolojia. *f.* Cosmetologia; parte da hygiene que trata da limpeza do corpo, dos banhos e em geral dos cuidados que exige a pelle, os vestidos, etc.

Cosmezo. *m. (zool.)* Cosmezo; genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e familia dos serricorneos, composto de cinco especies indigenas do Brazil.

Cosmia. *f. (zool.)* Cosmia *(adornado);* genero de insectos da ordem dos lepidopteros e da familia dos nocturnos, que contém nove especies.

Cosmicamente. *adv. m. (astron.)* Cosmicamente; de um modo cosmico.

Cósmico, ca. *adj.* Cosmico; relativo ao mundo e á materia em geral: — *(astron.)* cosmico; diz-se do nascimento ou ocaso de uma estrella quando esta se acha no horisonte ao mesmo tempo que o sol.

Cosmimetría. *f.* V. *Cosmometría.*

Cosmino. *m. (zool.)* Cosmino *(adorno);* genero de insectos da ordem dos dipteros e da familia dos caliptereos, que abrange tres especies.

Cosmísomo. *m. (zool.)* Cosmisomo *(corpo adornado);* genero de insectos da ordem dos coleopteros sub-pentameros e da familia dos longicorneos, que consta de dezoito especies.

Cosmo. *m. (bot.)* Cosmo *(adorno);* genero de plantas da familia das compositas senecionideas, que contém especies herbaceas e annuaes.

Cosmocero. *m. (zool.)* Cosmocero *(antenna adornada);* genero de insectos da ordem dos coleopteros sub-pentameros e da familia dos longicorneos, composto de uma só especie, procedente do Brazil.

Cosmocracia. *f.* Cosmocracia; systema da monarchia universal.

Cosmócrata. *s.* Cosmocrata; o que aspira á monarchia

universal e o partidario d'ella.

Cosmocraticamente. *m. adv.* Cosmocraticamente; de um modo cosmocratico.

Cosmocrático, ca. *adj.* Cosmocratico; pertencente á cosmocracia.

Cosmogonía. *f.* Cosmogonia; sciencia ou systema da formação do universo. *Mundi systema.*

Cosmogónicamente. *adv. m.* Cosmogonicamente; de um modo cosmogonico.

Cosmogónico, ca. *adj.* Cosmogonico; que pertence ou se refere á cosmogonia.

Cosmografía. *f.* Cosmographia; descripção do mundo. *Cosmographia, mundi descriptio.*

Cosmográficamente. *adv. m.* Cosmographicamente; de um modo cosmographico.

Cosmográfico, ca. *adj.* Cosmographico; pertencente ou relativo á cosmographia. *Cosmographicus, a, um.*

Cosmógrafo, fa. *s.* Cosmographo; o que sabe ou professa a cosmographia, ou aquelle cuja occupação é escrever a respeito d'ella. *Cosmographus, a, um:* — *adj. (ant.)* V. *Cosmográfico.*

Cosmojenia. *f.* Cosmogenia; formação do universo.

Cosmojenicamente. *adv. m.* Cosmogenicamente; de um modo cosmogenico.

Cosmogénico, ca. *adj.* Cosmogenico; que pertence á cosmogenia.

Cosmolabio. *m. (astron.)* Cosmolabio; instrumento que serve para medir as alturas dos astros, e representar os circulos da esphera.

Cosmólogo, ga. *s.* Cosmologo; o que se dedica á cosmologia ou escreve sobre esta sciencia. *Cosmologus, i.*

Cosmolojía. *f.* Cosmologia; sciencia das leis naturaes, pelas quaes se governa o mundo physico. *Cosmologia, æ.*

Cosmolójicamente. *adv. m.* Cosmologicamente; de um modo cosmologico.

Cosmolójico, ca. *adj.* Cosmologico; que pertence á cosmologia.

Cosmolojista. *m.* V. *Cosmólogo.*

Cosmometría. *f.* Cosmometria; sciencia que tem por objecto o estudo da medição do mundo.

Cosmométrico, ca. *adj.* Cosmometrico; pertencente á cosmometria.

Cosmonomía. *f.* Cosmonomia; ajuntamento das leis que regem o universo.

Cosmonómico, ca. *adj.* Cosmonomico; que pertence á cosmonomia.

Cosmonoto. *m. (zool.)* Cosmonoto *(superficie adornada);* genero de insectos coleopteros heteromeros, composto de tres especies indigenas do Brazil.

Cosmopolismo. *m.* Cosmopolismo. V. *Cosmopolitismo.*

Cosmopolita. *s.* Cosmopolita; o que considera o mundo todo como sua patria.

Cosmopolitano, na. *adj.* Cosmopolitano; que pertence ao cosmopolita: — *s.* V. *Cosmopolita.*

Cosmopolitismo. *m.* Cosmopolitismo; espirito, gosto ou mania de estar em qualquer paiz tão bem como na sua patria.

Cosmorama. *m.* Cosmorama; quadro ou painel que representa o mundo inteiro: — cosmorama; representação de cidades, edificios notaveis, etc., vistos por vidros que augmentam as proporções: — cosmorama; sala ou local onde estão collocadas as differentes vistas cosmoramicas.

Cosmorámico, ca. *adj.* Cosmoramico; que pertence ou se refere ao cosmorama.

Cosmorino. *m. (zool.)* Cosmorhino *(nariz adornado);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, composto de duas especies.

Cosmosofía. *f.* Cosmosophia; estudo do universo, segundo principios mysticos.

Cosmosófico, ca. *adj.* Cosmosophico; pertencente á cosmosophia.

Cosmósofo, fa. *s.* Cosmosopho; o que se dedica ao estudo da cosmosophia.

Cosmótomo. *m. (zool.)* Cosmotomo; genero de insectos coleopteros sub-pentameros da familia dos longicorneos, composto de uma só especie.

Coso. *m. (prov.)* Corro, circo; praça onde se correm touros, ou se dá algum espectaculo. *Arena, æ:* — bicho que se cria em algumas árvores. *Cossus, us:* — *(ant.)* V. *Curso, Carrera:* — V. *Calle.*

Coson. *m. (zool.)* Gorgulho; insecto que vive nos cereaes.

Cosónido, da. *adj. (zool.)* Cossonido; parecido com o genero cossono: — *m. pl.* cossonidos; tribu de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros e da familia dos curculionidos, cujo typo é o genero cossono.

Cosono. *m. (zool.)* Cossono; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composto de umas quarenta e sete especies.

Cospillo. *m. (p. Ar.)* Bagaço da azeitona. *Massa ex oleis expressis.*

Cosquear. *a. (ant.)* V. *Encojar.* Usa-se tambem como reciproco: — *n. (ant.)* V. *Cojear.*

Cosquillar. *a. (fam.)* Fazer cocegas.

Cosquillas. *f. pl.* Cocegas; coçadura leve, que causa uma titillação agradavel e provoca o riso. *Titillationes:* — *(ant. fig.)* cocegas; sensibilidade á menor suspeita que causa ciumes, irritação por leve motivo. *Discors animus. Hacer cosquillas alguna cosa (fr. fig.);* fazer cocegas alguma cousa, excitar o desejo, a curiosidade. *Concitare, stimulare:* — fazer, temer ou receiar a alguem alguma cousa. *No sufrir ó no consentir cosquillas;* ser insoffrido ou intolerante. *Intolerantem, malè patentem esse. Tener malas cosquillas (fr. fig. fam.);* ser pouco soffredor. *Proclivem esse ad iram.*

Cosquillejas. *f. pl. dim.* de *Cosquillas.* Cocegasinhas.

Cosquilleo. *m.* Sensação ou titillação das cocegas.

Cosquilloso, sa. *adj.* Coceguento; sensivel ás cocegas. *Titillationem ægrè ferens, titillationis impatiens:* — *(fig.)*

melindroso, susceptivel. *Difficilis, asper, pronus ad iram.*

Costa. *f.* Custo, preço. *Rei pretium, æstimatio rei:* — costa; margem e terra contigua ao longo do mar. *Ora maritima:* — *(ant.)* costa. V. *Costilla:* — *(art.)* costa; instrumento de pau liso de que usam os sapateiros para burnir o salto e desenrugar o couro. *Cuneus sutorius ad calceos pede minores dilatandos. Á costa de (mod. adv.);* á custa de. *Dispendio. Á toda costa;* a todo o custo, sem attender a despezas ou trabalho. *Nec sumtui nec operæ parcendo. Condenar en costas;* condemnar nas custas, fazer pagar todos os gastos que occasionou a demanda. *Litis æstimatione aliquem mulctare. Dar á la costa;* dar á costa: vir encalhar e naufragar n'ella alguma embarcação impellida pela tormenta. *Oræ, litori impingi. De costa (mod. adv.);* de costas, de lado, de costado. *A latere. Ir, andar, navegar costa á costa;* ir, navegar costa a costa, costear. *Oram, legere, litus premere. Meter á costa (fr. ant.);* empregar muito trabalho ou despeza em alguma cousa. *Operam, sumptus impendere. Ser ó salir condenado en costas;* pagar as custas, ser prejudicado em um negocio do qual se não esperava prejuizo. *Litis æstimatione mulctari.*

Costado. *m.* Costado; parte dos lados do corpo humano que estão entre o peito, espaduas, sovacos e vazios. *Latus, eris:* — costado, lado, flanco do exercito. *Cornu, u:* — *(ant.)* costas. *Tergum, i:* — *pl. (geneal.)* costados; as quatro pessoas que concorrem para a existencia de um individuo, isto é, os paes e mães dos paes. *Genus stirps:* — costado; pranchas lateraes que cobrem exteriormente as curvas dos navios. *Dar el costado el navio (fr. naut.);* dar o costado o navio, para disparar a artilheria. *Navem pugnaturam in latus converti:* — descobrir o navio um dos bordos até á quilha para carena-lo. *Navem in latus obvertere.*

Costal. *m.* Costal; saco grande que se carrega ás costas de homem ou de besta. *Saccus, i:* — *(art.)* maço para calcar a terra de que se fazem as taipas. *Pavicula, æ. De costal vacío nunca buen bodigo (rif.);* do pobre não se póde esperar grande presente. *Estar hecho un costal de huesos (fr. fam.);* ser uma carga de ossos: ser magro. *Pelle et ossibus tantum constare. No soy costal;* não posso dizer tudo de uma vez. *Vaciar el costal (fr. fig.);* fallar abertamente. *Omnia funditas explicare, exprimere.*

Costalada. *f.* Quéda ou pancada de costas que alguem dá no chão quando escorrega. *In tergum prolapsio.*

Costalazo. *m. augm.* de *Costal:* — V. *Costalada.*

Costalejo, ico, llo, to. *m. dim.* de *Costal.*

Costalero. *m. (p. And.)* Carregador, mariola, homem de ganhar. *Portitor, oris.*

Costaljia. *f. (med.)* Costalgia; dor na região das costellas.

Costáljico, ca. *adj. (med.)* Costalgico; que pertence ou se refere á costalgia.

Costana. *f.* Taipal do carro de acarretar carvão.

Costanear. *a. (germ.)* Pintar.

Costanera. *f. (ant.)* V. *Costado, Lado. Latus, us:* — *pl.* barrotes que partem da cumieira. *Trabes contabulationis.*

Costanero, ra. *adj.* Ladeirento; lançado como a ladeira, com declive e pendor. Usa-se como substantivo na terminação feminina. *In clivo situs, positus:* — costeiro; que pertence á costa. *Litoralis, le.*

Costanilla. *f. dim.* de *Cuesta.* Calçada; rua ingreme. *Declivis callis.*

Costanó. *m. (germ.)* Pintor.

Costar. *n.* Custar, importar, ter de custo. *Constare, emi:* — *(fig.)* custar; causar cuidado, trabalho, etc. *Rem esse operosam. Costarle á uno caro ó cara alguna cosa (fr. fam.);* custar caro alguma cousa a alguem; resultar-lhe perjuizo ou damno. *Rem alicui mali cedere. Cueste lo que cueste;* custe o que custar; por todo o preço.

Costaria. *f. (bot.)* Costaria; genero de plantas cryptogamas, composto de uma especie, que formava parte do genero laminaria.

Coste. *m.* V. *Costa:* — custo, cançasso, fadiga. *Á coste y costa (mod. adv.);* pelo custo, sem interesse, sem ganho. *Nullo lucro, sine lucro.*

Costear. *a.* Costear, custear; fazer as despezas necessarias com alguma cousa. *Sumtum facere, sumtum alicui suppeditare:* — *(naut.)* costear; navegar costa a costa. *Oram legere:* — *(ant.)* vender pelo custo. *Sumtus percipere.*

Costecilla. *f. (ant.) dim.* de de *Cuesta.*

Costelacion. *f. (ant.)* V. *Constelacion.*

Costeño, ña. *adj.* V. *Costanero.*

Costera. *f.* Lado de um fardo ou cousa similhante. *Latus, eris:* — V. *Chistera:* — costaneira; mão de papel mais grosso, desigual, e roto em parte, que se põe por fóra das resmas. *Struis papyraceæ lateralis scapus:* — *(ant.)* costaneira, ala do exercito. *Cornu, u:* — *(ant.)* costeira; extensão de costa de mar. *Ora maris:* — *(naut.)* tempo costeiro; aquelle em que se faz a pesca do salmão e de outros peixes. *Tempus piscandis salmonibus aptum.*

Costero. *m.* Costaneira; primeira tábua que se tira de um madeiro, serrando, a qual não é tão igual e perfeita como as interiores. *Trabs triangularis:* — *adj.* costaneiro; diz-se do papel que sáe menos perfeito, com roturas, e que se põem dos lados das resmas do papel bom. *Deterioris conditionis papyrus:* — *(ant.)* costeiro, declive, ladeirento. *In clivo situs, positus.*

Costetuicion. *f. (ant.)* V. *Constitucion.*

Costezuela. *f. dim.* de *Cuesta.*

Costiella. *f. (ant.)* V. *Costilla.*

Costífero, ra. *adj. (zool.)* Costifero; que tem elevações á maneira de costellas longitudinaes.

Costilla. *f. (anat.)* Costella; curva composta de uma porção ossea e cartilaginea, situada na parte lateral do peito. *Castœ, arum:* — costella; porção de carne de vacca, porco, etc. pegada ao osso do mesmo nome: — *(fig. fam.)* V. *Caudal:* — *(fam.)* esposa. *Uxor, oris:* — *pl.* espaduas ou hombros. *Tergum, i:* — *(naut.)* costado; as pranchas exteriores, que cobrem as costas do navio, e atalham a entrada da agua. *Navium costœ:* — V. *Contrapares:* — *falsas;* costellas falsas, mendinhas, mendosas; as cinco que se articulam posteriormente com a columna vertebral, mas que não chegam ao sternon. *Costœ inferiores. Medir las costillas (fr. fig. fam.);* apalpar as costellas; dar pancadas em alguem. *Fustibus tundere.*

Costillado, da. *(h. nat.)* Que tem costellas ou elevações salientes.

Costillaje. *m. (fam.)* V. *Costillar.*

Costillar. *m.* Conjuncto de costellas ou parte do corpo em que estão situadas. *Costœ, arum:* — *adj.* pertencente ás costellas.

Costillica, ta. *f. dim.* de *Costilla.* Costellinha.

Costilludo, da. *adj. (fam.)* De costas largas, reforçado, bem constituido. *Nervosus, latis costis.*

Costino, na. *adj.* Pertencente á raiz chamada costo. *Ad costum pertinens.*

Costípedo, da. *adj. (zool.)* Costipedo; qualificação de uma ave, cujas pernas se acham collocadas de sorte que o corpo está em perfeito equilibrio.

Costirostro, ra. *adj. (zool.)* Costirostro; que tem o bico cheio de elevações parecidas a costellas salientes.

Costitucio, Costituicion. *f. (ant.)* V. *Constitucion.*

Costo. *m.* V. *Costa:* — *(fig.)* custo, trabalho, fadiga: — *(bot.)* costo; genero de plantas da India oriental, cujas especies são herbaceas e vivaces. *Á costo y costas (mod. adv.)* V. *Á coste y costas. Dispendio et commodo œquatis.*

Costo-abdominal. *adj. (anat.)* Costo-abdominal; diz-se dos orgãos que se estendem desde as costellas até ao raphe abdominal ou linha branca: — costo-abdominal; diz-se de um musculo conhecido geralmente com o nome de musculo obliquo externo ou grande obliquo do abdomen, que se estende desde as oito e ás vezes nove ultimas costellas, até á parte anterior e superior do pubis, e desde a região lombar até á linha branca.

Costo-clavicular. *adj. (anat.)* Costo-clavicular; diz-se de um ligamento que se estende desde a primeira costella até á clavicula.

Costo-coracóideo. *adj. (anat.)* Costo-coracoideo; diz-se de um musculo geralmente conhecido com o nome de pequeno pectoral, situado na parte anterior, superior e lateral do peito, e que se estende desde as tres costellas que se seguem á primeira ou segunda, até á apophyse coracoidea.

Costo-escapular. *adj. (anat.)* Costo-scapular; diz-se de um musculo, chamado tambem grande serrato, que occupa a parte lateral do peito, e se estende desde as oito primeiras costellas até ao labio interno da metade posterior da borda superior da omoplata e de toda a sua base.

Costo-esternal. *adj. (anat.)* Costo-sternal; diz-se dos musculos que, partindo das costellas, vão entroncar-se no sternon.

Costo-ex-occipital. *adj. (zool.)* Costo-ex-occipital; diz-se de um musculo da cabeça da salamandra, que se insere nos lados do thorax e na cabeça.

Costo-hióideo, dea. *adj. (anat.)* Costo-hyoideo; diz-se impropriamente de um musculo digastrico, que se estende desde a borda superior da omoplata até ao osso hyoide.

Costo-marsupial. *adj. (zool.)* Costo-marsupial; diz-se de um dos musculos abdominaes da salamandra.

Costombre. *f. (ant.)* V. *Costumbre.*

Costo-pubiano. *adj. (anat.)* Costo-pubiano; diz-se de um musculo do lado direito do baixo ventre.

Costosamente. *adv. m.* Custosamente; por muito preço. *Carè, magno pretio.*

Costosísimo, ma. *adj. sup.* de *Costoso.* Custosissimo; muito custoso. *Valdè sumptuosus.*

Costoso, sa. *adj.* Custoso; que é de grande custo, de muito preço. *Carus, magno pretio habitus:* — *(fig.)* custoso, trabalhoso, difficultoso. *Difficilis, le:* — custoso, arduo, molesto: — *(ant.)* custoso; adornado preciosamente, ricamente vestido, que leva vestido de grande preço.

Costo-torácico, ca. *adj. (anat.)* Costo-thoracico; que pertence ás costellas e ao thorax.

Costo-transversal. *adj. (anat.)* Costo-transversal; que pertence ás costellas e ás apophyses transversaes das vertebras.

Costo-traquiliano, na. *adj. (anat.)* Costo-tracheliano; que pertence ás costellas e ás vertebras cervicaes: — costo-tracheliano; diz-se de um musculo que corresponde ao mesmo tempo aos scalenos anterior e posterior.

Costo-vertebral. *adj. (anat.)* Costo-vertebral; que pertence ás costellas e ás vertebras.

Costo-xifóideo, dea. *adj. (anat.)* Costo-xiphoideo; que corresponde ás costellas e ao appendice xiphoideo do sterno: — costo-xiphoideo; diz-se de um ligamento que une a cartilagem da setima costella com a apophyse ou appendice xiphoideo.

Costra. *f.* Costra, codea, crusta; superficie endurecida.

Crusta, æ: — crosta; codea de ferida, herpetica ou de ulceras: — *(ant.)* bolacha que se dava aos forçados das galés. *Panis nautici crustum: — de azucar;* codea de assucar; nos engenhos de assucar a porção que fica pegada á caldeira. *Saccharum crustatum.*

Costrada. *f. (cos.)* Costrada; especie de torta coberta de assucar, ovos, pão ralado, etc. *Libum crustatum.*

Costrenjir. *a. (ant.)* V. *Constreñir.*

Costreñimiento. *m. (ant.)* V. *Constreñimiento.*

Costreñir. *a. (ant.)* V. *Constreñir.*

Costribacion. *m. (ant.)* V. *Estreñimiento.*

Costribanto. *m. pl. (ant.)* Desigualdade de terreno.

Costribar. *a. (ant.)* V. *Endurecer, Constipar: — (ant.)* fazer força, trabalhar com vigor.

Costribazo. *m. (naut.)* V. *Culada.*

Costrilla, ta. *f. dim.* de *Costra.* Costrinha, costrasinha.

Costrinjimiento. *m. (ant.)* Constrangimento; acção e effeito de constranger. *Constrictio, onis.*

Costrinjir. *a. (ant.)* Constranger, compellir, forçar. *Cogere.*

Costriñiente. *p. a.* de *Costriñir: — adj.* constringente; que aperta. *Constringens, entis.*

Costriñir. *a. (ant.)* V. *Constreñir.*

Costrivado, da. *adj. (ant.)* Afflicto, atribulado.

Costrivo. *m.* Apoio, arrimo. *Fulcrum, i.*

Costroso, sa. *adj.* Costroso; que tem costras. *Crustatus, crustâ tectus: — (med.)* costroso; que tem a consistencia ou fórma da costra.

Costruimiento. *m. (ant.)* V. *Construccion.*

Costruir. *a. (gram.)* V. *Construir.*

Costumado, da. *adj. (ant.)* Costumado, acostumado, habituado. *Assuetus, a, um.*

Costumar, Costumbrar. *a. (ant.)* Costumar, acostumar. V. *Acostumbrar.* Usava-se tambem como reciproco.

Costumbre. *f.* Costume; habito contrahido nas acções, nos discursos, nas maneiras, nos gestos. *Consuetudo, mos:* — costume; uso admittido e que recebeu força de lei. *Jus consuetudine firmatum, consuetudo in legem veniens:* — costume; habito adquirido por actos continuados. *Quod vi consuetudinis fit:* — menstruação; regra das mulheres. *Menstrua, æ: — pl.* costumes; modo de pensar, de viver e de governar-se, que constitue o caracter peculiar dos naturaes de um paiz. *Gentium mores. Costumbre buena ó costumbre mala, el villano quiere que vala (rif.);* os costumes antigos custam a perder. *Costumbres de mal maestro sacan hijo siniestro (rif.);* tal mestre tal discipulo. *Costumbres y dineros hacen los hijos caballeros (rif.);* bons costumes e muito dinheiro farão o meu filho cavalleiro. *La costumbre hace ley (fr.);* o costume faz lei. *La costumbre és otra naturaleza;* o costume é uma segunda natureza. *Consuetudo est altera natura.*

Costume. *f. (ant.)* Costume. V. *Costumbre.*

Costumero. *m. (ant.)* Encarregado do ritual do refeitorio em algumas ordens religiosas: — *adj. (ant.)* V. *Perezoso:* — V. *Cobarde.*

Costumnar. *a. (ant.)* V. *Acostumbrar.* Tambem se usava como reciproco.

Costumne, Costumpne. *f. (ant.)* V. *Costumbre.*

Costura. *f.* Costura; união de duas peças cosendo-as. *Sutura, æ:* — costura; obra de panno de linho, etc., por fazer. *Sarcinatricis opus: — (naut.)* união de um cabo com outro. *Rudentum innexio: — (naut.)* costura; junctura entre tábua e tábua, nas embarcações. *Rima, æ. Saber de toda costura (fr. fam.);* ter conhecimento do mundo e obrar com sagacidade. *Mores hominum callere. Sentar las costuras;* assentar as costuras, alizalas passando-se ao ferro: *(fig.)* assentar as costuras, sacudir a poeira; bater em alguem. *Tundere*

Costurera. *f.* Costureira; mulher que tem por officio cortar e cozer roupa branca ou obra de alfaiate. *Sarcinatrix, icis.*

Costurería. *f.* Costurería; officina de costura.

Costurero. *m.* V. *Sastre.*

Costurí. *m. (germ.)* Convento.

Costuron. *m.* Costura feita grosseiramente. *Rudis sutura:* — costura; cicatriz estreita e comprida. *Cicatrix, icis.*

Cosueña. *f. (ant.)* Costureira; mulher que sabe coser.

Cota. *f.* Cota; saio de couro ou de malha de ferro. *Lorica hamis conserta:* — cota de armas; vestidura que usavam os reis de armas nas funcções publicas, levando bordado n'ella o escudo real. *Heraldicus torax:* — V. *Cuota: — n. p.* de mulher *(p. And.)* Maria. *Maria, æ: — (mont.)* pelle das ilhargas e das espaduas do javali. *Callosa pellis terga apri tegens: — (ant.)* cota. V. *Jubon: — (ant.)* cota, annotação, citação. *Citatio, onis.*

Cotado, da. *adj. (ant.)* Armado de cota.

Cotama. *(p. A.)* Costal dos indios.

Cotana. *f.* Encarna; encaixe na madeira. *Foramen quadratum.*

Cotanjente. *f. (math.)* Cotangente; tangente do complemento de um angulo.

Cotanza. *f.* Panno fabricado em Normandia. *Tela normandica.*

Cotar. *a. (ant.)* V. *Acotar.*

Cotara. *f. (p. A.)* Cotara; especie de calçado dos indios: — vestidura dos indios.

Cotarrera. *f.* Mulher andeja; que não pára em casa. *Errabunda femina: — (germ.)* mulher ordinaria.

Cotarrero. *m. (germ.)* Hospitaleiro.

Cotarro. *m.* Albergaria, hospital; pousada onde se recolhem os pobres por ca-

ridade. *Pauperum, hospitium, diversorium:*—reunião de muita gente. *Andar de cotarro en cotarro (fr. fam.);* andar de casa em casa, gastar o tempo em visitas inuteis. *Vagari.*

Cote. *m. (naut.)* V. *Nudo. Dar cotes.* V. *Anudar.*

Cotea. *f. (bot.)* Cotea *(cabeça);* genero de plantas da familia das gramineas papoforeas, composto de uma só especie herbacea, de folhas ramosas.

Cotear. *a. (ant.)* Cotar, demarcar. V. *Acotar. Fines adsignare.*

Cotejamiento. *m. (ant.)* V. *Cotejo.*

Cotejar. *a.* Cotejar, confrontar; pôr uma cousa ao lado de outra para as comparar. *Conferre, comparare.*

Cotejo. *m.* Cotejo, confrontação, comparação. *Collatio, comparatio.*

Cotelia. *f. (comm.)* Cotelia; especie de tecido feito de algodão.

Cotendorfia. *f. (bot.)* Cotendorfia; genero de plantas da familia das bromeliaceas, composto de uma só especie herbacea, que tem as folhas lineares, e do centro das quaes se eleva um caule terminado por uma espiga de lindas flores.

Coteveto. *m. (zool.)* Coteveto; nome vulgar da corvina.

Cotí. *m. (comm.)* Riscado para colchões e fronhas de almofadas. *Linea tela fasciolis distincta.*

Cotiano, na. *adj. (ant.)* V. *Cotidiano.*

Cotículo. *m. (min.)* V. *Novaculita.*

Cotida. *f.* V. *Justa.*

Cotidianamente. *adv. m.* Quotidianamente. V. *Diariamente.*

Cotidiano, na. *adj.* Cotidiano, quotidiano; que se faz ou succede cada dia. *Quotidianus, a, um.*

Cotila. *f. (zool.)* Cotyla; orgão que se encontra em algumas medusas: — cotyla; medida de liquidos e de grãos usada pelos gregos e romanos.

Cotilántera. *f. (bot.)* Cotylanthera; genero de plantas da familia das solanaceas.

Cotileal. *m. (anat.)* Cotyleal; um dos ossos que formam a abobada do craneo.

Cotiledon. *m. (anat.)* Cotyledone; cada um dos lobulos que por sua reunião formam a placenta: — *(bot.)* orgão adherente ao ponto de união da plumula e da radicula da semente, que representa as primeiras folhas da planta, e serve para preparar-lhe o seu primeiro alimento: — cotyledone; genero de plantas da familia das crasulaceas, composto de umas trinta especies frutescentes.

Cotiledonado, da. *adj. (bot.)* V. *Cotiledóneo.*

Cotiledonario, ria. *adj. (bot.)* Cotyledoneo; que se refere ás cotyledones.

Cotiledóneo, nea. *adj. (bot.)* Cotyledoneo; que tem cotyledones.

Cotilífero, ra. *adj. (bot.)* Cotylifero; que tem pequenas excavações: —*(zool.)* cotylifero; diz-se particularmente dos braços das medusas, quando são compridos e têem pequenas eminencias.

Cotiliforme. *adj. (bot.)* Cotyliforme; diz-se da corolla quando tem um tubo cylindrico estendido e o limbo recto.

Cotilo. *m. (anat.)* Cotylo; cavidade de um osso que recebe a cabeça de outro.

Cotiloidea. *f. (anat.)* Cotyloide; cavidade articular que se encontra na face exterior dos ossos innominados, formando quasi a metade de uma esphera de duas pollegadas de diametro, e que serve para receber a cabeça do femur e articular-se com elle.

Cotilla. *f. dim.* de *Cota.* Cotasinha: — justilho, espartilho de senhora. *Muliebrix thorax balenatus.*

Cotillero. *m.* Espartilheiro; o que faz e vende espartilhos. *Thoracum muliebrium opifex.*

Cotillo. *m. (art.)* Orelhas do martello; a parte fendida com que se arrancam pregos.

Cotillon. *m.* Cotilhão; dansa franceza, em que figuram muitas pessoas.

Cotin. *m.* Pancada com as costas da mão; no jogo da péla. *Pilæ lusoriæ transversa repercussio.*

Cotinga. *m. (zool.)* Cotinga; genero de aves da ordem dos passaros dentirostos, cujas especies, notaveis pelas brilhantes cores de suas pennas, têem o tamanho de um melro.

Cotinusa. *f. (bot.)* V. *Acebuche.*

Cotiñacenca. *f. (bot.)* Cotinhacenca; variedade de figos de Cotignac.

Cotiza. *f. (braz.)* Cotica; banda estreita que só tem dois terços das ordinarias, atravessa o escudo, e toma o nome da posição em que se acha. *Fascia angustior.*

Cotizacion. *f.* Cotisação, finta; contribuição voluntaria ou obrigada de varios para despeza em commum: — cotação; preço corrente da praça do commercio.

Cotizado. *adj.* Coticado; diz-se do escudo cheio de cóticas de varias cores.

Cotizar. *a.* Cotar, taxar; publicar na praça de commercio o preço dos papeis de credito ou das acções mercantis que têem curso publico: — *r.* cotisar-se, fintar-se; contribuir voluntariamente com alguma quantia para qualquer fim.

Coto. *m.* Cerrado; campo murado. *Terrennum promiscuo pastui interdictum:* —marco para designar os limites de um terreno. *Terminalis lapis:*—escote, quota parte:— taxa, preço: — contrato, pacto:—reunião de muitas villas, aldeias ou logares que formam um feudo. *Oppidum in ditione alicujus situm:* — convenção entre mercadores para venderem por um preço determinado. *Pretium conventum, præfinitum:* — medida que corresponde á altura da mão fechada, com o pollegar estendido em cima. *Pugillaris mensura:* — *(ant.)* multa; pena pecuniaria designada pela lei. *Mulcta, æ:* —peixinho do rio. *Cotus gobio:* —V. *Postura:*

— *(p. A.)* V. *Papera:* — termo, limite: — *(germ.)* hospital: — *(germ.)* cemiterio.

Cotobelo. *m.* Abertura da volta da caimba do freio.

Cotofre. *m. (ant.)* Copo. *Vas, adis.*

Coton. *m.* Chita ou panno de algodão estampado. *Tela gossypina variegata:* — *(germ.)* gibão: — *colorado (germ.);* açoutes: — *doble (germ.);* gibão de malha.

Cotonada. *f.* Ramagem; estofo de algodão com flores. *Gossypina variegata.*

Cotoncillo. *m.* Botão que os pintores põem na ponta do tento ou vareta. *Globulus, i.*

Cotonea. *f. (bot.)* Consolda maior.

Cotoneaster. *m. (bot.)* Cotoneaster; genero de plantas da familia das pomaceas, composto de quatro especies.

Cotonía. *f.* Cotonia; fustão, lençaria, panno de algodão. *Tela gossypina.*

Cotopriz. *f.* Cotopriz; fructa da Guyana; tem o tamanho e a fórma de uma ameixa, e o gosto da uva moscatel.

Cotore. *m. (germ.)* Pedaço.

Cotorra. *f. (zool.)* Periquito; ave similhante ao papagaio. *Psittacus minor:* — V. *Urraca:* — *(fig.)* grulha, tagarella; mulher que falla muito. *Mulier loquax.*

Cotorrear. *n. (fam.)* Tagarellar; fallar muito.

Cotorrera. *f. (zool.)* V. *Cotorra:* — *(fig.)* mulher corriqueira, andeja: — mulher desbocada no fallar: — gaiola de periquitos: — *(germ.)* mulher ordinaria.

Cotorrería. *f. (fam.)* V. *Charla, Habladuría.*

Cotorro. *m. (ant.)* V. *Basurero.*

Cotovía. *f.* Cotovia; ave.

Cotral. *m.* Boi cansado e velho que se destina para matar. *Bos reiculus.*

Cotubia. *f. (germ.)* Vespora.

Cotudo, da. *adj.* Felpudo, algodoado.

Cotufa. *f.* V. *Chufa:* — golodice, goloseima. *Cupedia, æ. Pedir cotufas en el golfo (fr. fam.);* pedir cousas impossiveis. *In medio flumine mella petere.*

Cotula. *f. (bot.)* Cótula *(cavidade);* genero de plantas da familia das compositas senecionideas cotuladas, estabelecido para classificar certas plantas herbaceas annuaes.

Cotulado, Cotuleo, lea. *adj. (bot.)* Cotulado, cotuleo; relativo ou similhante ao genero cótula: — *f. pl.* cotuladas; secção de plantas da familia das synanthereas, cujo typo é o genero cótula.

Cotumio, Cotumito, Cotunita. *m. (min.)* Cotumio, cotumito; substancia que se apresenta em massas laminosas brilhantes na cratera dos volcões; é um chlorureto de chumbo.

Cotunni, Cotunnio. *m. (anat.)* Fluido transparente viscoso, que enche as cavidades do ouvido interno.

Coturnado, da. *adj. (zool.)* Cothurnado; diz-se de um insecto que tem quatro joelhos negros.

Coturno. *m.* Cothurno; calçado de couro que chegava até ao meio da perna, de que usavam os antigos, e de que se serviam os actores tragicos. *Cothurnus, i. Calzar el coturno (fr. fig.);* calçar o cothurno; usar de estylo elevado, sublime. *Sublimi, cothurnato stylo uti.*

Co-tutor. *m. (for.)* Cotutor; o que é tutor juntamente com outro.

Couca. *f. (ant.)* Capacete ornado de penachos, de que usavam os turcos.

Coullé. *m.* Coullé; medida de capacidade usada na Barbaria.

Couque. *m. (p. P.)* Pão de milho fabricado pelos indios.

Courlan. *m. (zool.)* Courlan; genero da ordem das pernaltas, familia dos grous.

Cousinia. *f. (bot.)* Cousinia; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das cardoaceas, que consta de varias especies.

Cousio. *m.* Cousio; macaquinho do Orenoque, especie do genero saki.

Covacha. *f.* Covinha; cova pequena. *Parvus specus:* — *(fig.)* possilga; habitação immunda: — casinha de cão: — V. *Camaranchon.*

Covachuela. *f. dim.* de *Covacha:* — *(ant.)* secretaria dos ministros. *Officina aulica regis decretis expediendis.*

Covachuelista. *m. (ant.)* Empregado de secretaria.

Covalan. *m. (bot.)* V. *Cowalan.*

Covanilla. *f.* V. *Covanillo.*

Covanillo. *m. dim.* de *Cuévano.*

Covelina. *f. (min.)* Covellina; sulphuro cuprico dedicado a Covelli, por o haver encontrado no Vesuvio.

Covelinita. *f. (min.)* Covellinita; silicato de alumina e de cal, dedicado a Covelli.

Covezuela. *f. dim.* de *Cueva.* Covinha, covasinha.

Covur. *m. (p. Chili.)* V. *Armadillo.*

Cowalan. *m. (bot.)* Cowelam; arvore grande de Ceylão, cujo fructo é parecido com a laranja.

Cowania. *f. (bot.)* Cowania; genero de plantas da familia das rosaceas, composto de uma só especie ramosa, de folhas alternas e flores amarellas e solitarias.

Coxagra. *f. (med.)* Coxagra; gota nos quadris.

Coxal. *adj. (anat.)* Coxal; que se refere aos quadris.

Coxalgía. *f. (med.)* Coxalgia; dor nos quadris.

Coxartrocace. *adj. (cir.)* Coxarthrocace; diz-se da carie da articulação dos quadris.

Cox coj. *(á) mod. adv.* A passapêlo; sobre um pé só.

Coxcojilla, ta. *f.* Jogo do homem, usado pelos rapazes.

Coxelo. *m. (zool.)* Coxelo *(quadril);* genero de insectos coleopteros heteromeros, da familia dos taxicorneos, composto de duas especies.

Coxéndica. *f.* V. *Ciatica.*

Coxéndico. *m. (anat.)* Iliaco; osso da coxa.

Coxia. *f. (bot.)* Coxia; genero de plantas da familia das primulaceas.

Coxicéfalo. *m. (zool.)* Coccycephalo; genero de monstros acephalos, que têem na parte posterior da cabeça um osso em fórma de coccix.

Coxi-dorso-cutáneo, nea. *adj. (zool.)* Coccix-dorso-cutaneo; diz-se de um dos musculos do dorso da rã.

Coxi-femoral. *m. (zool.)* Coccix-femoral; um dos musculos do focinho da rã.

Coxíjeo, jea. *adj. (anat.)* Coccigio; que tem relação com o osso coccix.

Coxijeo-anal. *adj. (anat.)* Coccigio-anal; que pertence ao coccix e ao anus.

Coxis. *m. (anat.)* Coccix ou coccyx; pequeno osso situado na parte inferior e posterior da bacia.

Coxi-sub-femoral. *adj. (anat.)* Coccix-sub-femoral; diz-se do musculo do focinho da salamandra.

Coxquear. *n. (ant.)* V. *Cojear.*

Coy. *m.* Maca; cama de lona suspensa pelas duas cabeceiras, em que dormem os marinheiros a bordo. *Lectulus pensilis linteus nautarum.*

Coyambuco. *m.* Combuco ou combuca; especie de cabaça que depois de secca serve para levar provisões.

Coyda. *f. (ant.)* Coita, afflicção.

Coyecha. *f. (ant.)* V. *Cohecho.*

Coyecho, cha. *adj. (ant.)* V. *Cojido.*

Coyer. *a. (ant.)* V. *Cojer.*

Coyote. *adj. (p. Mexico.)* Pertencente ao paiz.

Coyta. *f. (ant.)* Cuita. V. *Coyda.*

Coytar. *a. (ant.)* Apurar, avivar, apressar: — cuidar, julgar, pensar: — cuidar; tratar de alguma cousa.

Coytoso, sa. *adj. (ant.)* Cuidoso, cuidadoso, coitado, afflicto, molestado.

Coytral. *m. (ant.)* V. *Cotral.*

Coyunda *f.* Peaça; correia de couro com que se prendem os bois á canga. *Lorum gugi:* — *(fig.)* vinculo matrimonio. *Matrimonii vinculum, conjugium:* — V. *Dominio.*

Coyundado, da. *adj. (ant.)* Preso com a peaça. *Loratus, a, um.*

Coyundilla. *f. dim.* de *Coynda.*

Coyuntura. *f. (anat.)* Junta, articulação dos ossos: — conjunctura, junctura; logar onde duas partes se unem: — *(fig.)* conjunctura, occasião, opportunidade. *Temporis opportunitas. Hablar por las coyunturas.* V. *Hablar por los codos. Loquacissimum esse.*

Coyxo, xa. *adj. (ant.)* V. *Cojo.*

Coz. *f.* Couce; golpe que a besta dá com o pé para trás, pernada. *Calcis ictus:* — pernada; golpe que alguem dá com o pé para trás. *Calcis ictus:* — couce; recuo da arma de fogo quando se dispara, repuxo de peça de artilheria, de espingarda, etc. *Scopleti ictus retrorsum:* — V. *Culata:* — repercussão da agua. *Aquæ retrocessio. Coz que le dió periquillo al jarro;* certo jogo de rapazes fazendo roda e com as mãos dadas. *In puerorum ludo quædam circumeuntium canticuncula. Andar á coz y bocado (fr. fam.);* andar á unha. *Lascivire, calcibus aut pugnis ludere. Dar, tirar coces contra el aguijon (rif.);* dar couces contra o aguilhão; resistir a força superior. *Adversus stimulum calcitrare. Disparar coces;* atirar ou dar couces. *La coz de la yegua no hace mal al potro (rif.);* o couce da egua não faz mal ao potro, pancadas de amor não matam ninguem. *Mandar á coces (fr. fig. fam.);* mandar com aspereza e mau modo. *Asperiùs imperare. Tirar coces;* não se querer sujeitar. *Calcitrare.*

Cozcautli. *m. (zool.)* Cosquautli; abutre do Mexico.

Cozcojilla. *f.* V. *Coxcojilla.*

Cozcucho. *m. (ant.)* V. *Alcuzcuz.*

Cozeador, ra. *adj.* Couceador; que dá couces.

Cozeadura. *f.* Acouceamento; acção de coucear.

Cozeamiento. *m.* V. *Cozeadura.*

Cozear. *a.* Coucear; dar couces: — resistir, repugnar, discordar: — *(ant.)* calcar, pisar.

Cozimba. *f.* V. *Balde.*

Cra. *m.* Cras; grasnido, grasnada do corvo.

Crabita. *f. (zool.)* Crabita; caranguejo fossil.

Crabron. *m. (zool.)* Crabro; insecto hymenoptero. *Vespa crabro.*

Crabronídeo, dea. *adj. (zool.)* Crabronideo; parecido com o genero crabro: — *m. pl.* crabronideos; grupo de insectos hymenopteros da tribu dos crabronios.

Crabronífero, ra. *adj. (bot.)* Crabronifero; diz-se de uma planta da familia das orchideas, cuja flor se assimilha ao insecto chamado crabro.

Crabroniforme. *adj. (zool.)* Crabroniforme; que tem figura de crabro.

Crabronio, nia. *adj. (zool.)* V. *Crabronídeo:* — *m. pl.* crabronios; tribu de insectos da ordem dos hymenopteros, composta de um grande numero de generos, notaveis por sua cabeça larga e quadrada, e pela côr negra matizada de amarello, pardo ou arroxeado.

Crabronito, ta. *adj. (zool.)* V. *Crabronídeo:* — *m. pl.* crabronitos; grupo de insectos da ordem dos hymenopteros, composto de uns doze generos, cujo principal caracter consiste em ter as antennas um pouco largas na extremidade.

Craca. *f. (bot.)* Cracca; planta leguminosa, especie de ervilhaca.

Cracídeo, dea. *adj. (zool.)* Cracideo; relativo ou similhante ao genero crax: — *m. pl.* cracideos; familia de aves da ordem das gallinaceas, cujo typo é o genero crax.

Crafordia. *f. (bot.)* Crafordia; genero de plantas da familia das papilionaceas, que só tem uma especie, cujos ramos se enroscam nos troncos das arvores.

Crago. *m. (geol.)* Crago; nome dado á camada de areia ferruginosa, que se acha misturada com algumas conchas na parte superior dos terrenos quaternarios.

Cralidad. *f. (ant.)* V. *Claridad.*

Cralo, la. *adj. (ant.)* V. *Claro.*

Crama. *f. (chim.)* Crama; mistura em geral.

Crambito, ta. *adj. (zool.)* Crambito; similhante ao genero crambo: — *m. pl.* crambitos; tribu de insectos da ordem dos lepidopteros, fami-

lia dos nocturnos, cujo typo é o genero crambo.

Crambo. *m. (bot.)* Crambo, colza ou colça; especie de couve silvestre: —*(zool.)* crambo; genero de insectos da ordem dos lepidopteros, familia dos nocturnos, cujas lagartas se acham nas vides e em outras plantas.

Cramerato. *m. (chim.)* Kramerato; sal produzido pelo acido kramerico, combinado com uma base salificavel.

Crameria. *f. (bot.)* Crameria; genero de plantas da familia das polygaleas, composto de umas sete especies de arbustos: — *(zool.)* crameria; genero de insectos da ordem dos dipteros, da familia dos calipteros, tribu dos entomobios, secção dos microceros, que só tem uma especie.

Crampa. *f. (med.)* Crampa, nevrose; contracção nervosa, espasmodica e dolorosa dos musculos, que se faz sentir principalmente nas coxas e nas pernas: — *(vet.)* encolhimento do corvejão nos cavallos.

Cranco. *m. (vet.)* Corrupção de chaga no cavallo.

Craneano, na. *adj. (anat.)* Do craneo, relativo ao craneo.

Cráneo. *m. (anat.)* Craneo; caixa ossea que encerra o cerebro, o cerebello e a medulla alongada. *Secárscle á uno el cráneo, tener seco el cráneo (fr. fam.);* ter a cabeça ôca, não ter juizo. *Insanire.*

Cráneo-abdominal. *adj. (anat.)* Craneo-abdominal; que tem relação com o craneo e com o abdomen.

Cráneo-cefálico, ca. *adj. (anat.)* Craneo-cephalico; que pertence á cabeça e ao craneo.

Cráneo-facial. *adj. (anat.)* Craneo-facial; que pertence ao craneo e á face.

Craneografía. *f. (anat.)* Craneographia; descripção do craneo.

Craneográfico, ca. *adj.* Craneographico; relativo ou pertencente á craneographia.

Craneógrafo. *m.* Craneographo; que descreve o craneo.

Craneóideo, dea. *adj. (zool.)* Craneoideo; parecido com o craneo.

Craneólogo. *m. (med.)* Craneologo; o que estuda e sabe a craneologia; o que escreve sobre esta materia.

Craneolojía. *f.* Craneologia, cranologia. V. *Frenolojia.*

Craneolójico, ca. *adj.* Craneologico; relativo ou pertencente á craneologia.

Craneolojista. *m.* Craneologista. V. *Craneólogo.*

Craneomancia. *f.* Craneomancia. V. *Cranomancia.*

Craneomántico, ca. *adj.* Craneomantico. V. *Cranomántico.*

Craneómetra. *m.* Craneometra; o que é versado na craneometria.

Craneometría. *f.* Craneometria; arte de reduzir mathematicamente o numero das gradações da capacidade do craneo.

Craneométrico, ca. *adj. (anat.)* Craneometrico; que se refere á craneometria.

Craneómetro. *m.* Craneometro; instrumento para medir o diametro do craneo.

Craneoscopia. *f.* Craneoscopia; arte de conhecer as disposições moraes pela fórma do craneo, systema do doutor Gall, sobre o craneo.

Craneoscópico, ca. *adj.* Craneoscopico; que se refere á craneoscopia.

Craneóscopo. *m.* Craneoscopo; o que explica as inclinações naturaes do homem pelas protuberancias da cabeça.

Cráneo-torácico, ca. *adj. (anat.)* Craneo-thoracico; que se refere ao craneo e ao peito.

Cranequin. *m. (mil.)* Cranequin; capacete, elmo de cavalleiro: —*f.* ferro de armar a bésta.

Crangon, *m. (zool.)* Crangon; genero de crustaceos da ordem dos decapodos macruros e da familia das salicosas, composto de cinco especies.

Crangónido, Crangonio, nia. *adj. (zool.)* Crangonido, crangonio; relativo ou similhante ao genero crangon: —*m. pl.* crangonidos; tribu de crustaceos da ordem dos decapodos macruros, cujo typo é o genero crangon.

Crania. *f. (zool.)* Crania; genero de molluscos de concha bivalve, da classe dos brachyopodos.

Craniáceo, cea. *adj. (zool.)* Craniaceo; relativo ou similhante ao genero crania: — *m. pl.* craniaceos; familia de molluscos brachyopodos, cujo typo é o genero crania.

Craniano, na. *adj. (anat.)* V. *Craneano.*

Cránico, ca. *adj. (anat.)* Cranico; que se refere ao craneo.

Cranio. *m. (bot.)* Cranion; trufa, tubara da terra: — grupo de cogumelos.

Cranióideo, Craniolar. *adj. (zool.)* Cranioideo, craniolar; que tem similhança com o craneo.

Craniolaria. *f. (bot.)* Craniolaria; genero de plantas da America, pertencente á familia das pediolaceas, cujas flores têem alguma similhança com o craneo.

Craniospermo. *m. (bot)* Craniospermo; genero de plantas da familia das lamiaceas ou labiadas, tribu das borragineas, cujo typo é uma especie herbacea, vellosa, de flores côr de rosa.

Craniótomo. *m. (bot.)* Craniotomo *(secção de craneo);* genero de plantas da familia das lamiaceas ou labiadas, tribu das estachideas, que comprehende uma só especie herbacea.

Craniquida. *f. (bot.)* Cranichida; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das neottieas, que consta de dez especies.

Cranóideo, dea. *adj. (zool.)* Cranoideo; diz-se de alguns polypos fosseis.

Cranólogo. *m.* Cranologo. V. *Craneólogo.*

Cranolojía. *f.* Cranologia. V. *Craneolojía.*

Cranomancia. *f.* Craniomancia; arte de adivinhar pela inspecção do craneo.

Cranomántico. *m.* Craniomantico; o que exerce a craniomancia: —*adj.* que tem relação com a craniomancia.

Cranquia. *f. (zool.)* Cranchia;

genero de molluscos cephalopodos, composto de duas especies.

Cranquilier. *m.* *(bot.)* Cranquillier, madre-silva dos bosques.

Crantera. *f.* *(anat.)* Cabeiro; nome que se emprega algumas vezes para designar o ultimo dente, chamado vulgarmente do siso.

Crantzia. *f.* *(bot.)* Crantzia; genero de plantas da familia das apiaceas ou umbelliferas, composto de uma só especie herbacea, rasteira, com flores pediculadas, brancas, uniformes e hermaphroditas.

Crapodina. *f.* Crapodina; especie de pedra preciosa.

Crápula. *f.* Crapula, embriaguez, bebedice, borracheira. *Crapula, æ:* — crapula; gula vil, intemperança, desregramento continuo e torpe em comer, jogar, etc.

Crapular. *n.* Emborrachar-se, viver na devassidão.

Crapulosamente. *adv. m.* Devassamente.

Crapulosidad. *f.* Devassidão; qualidade do que se entrega á crapula.

Crapuloso, sa. *adj.* Devasso. *Crapulæ deditus:* — bebado.

Craquelenque. *m.* *(ant.)* Biscoutinho, rosca, rosquilho. *Pastillus, i.*

Craqueta. *f.* *(ant.)* V. *Ramera.*

Craqueto. *m.* *(bot.)* Craqueto; especie de sargaço do mar.

Cras. *adv. t.* *(ant.)* Cras. V. *Mañana.*

Crasamente. *adv. m.* Crassamente; com muita ignorancia. *Crassè.*

Crasamentum. *m.* *(med.)* Sangue coalhado.

Crasana. *f.* Pera saborosissima.

Crasatela. *f.* *(zool.)* Crasatella; genero de conchas marinhas bivalves, composto de umas vinte especies, sete vivas e as outras fosseis.

Crasateláceo, cea. *adj.* *(zool.)* Crasatellaceo; parecido com o genero crasatella: — *f. pl.* crasatellaceas; familia de molluscos conchiferos, cujo typo é o genero crasatella.

Crascitar. *n.* Grasnar o corvo. *Crocire, crocitare.*

Crasedad. *f.* *(ant.)* Crassidade. V. *Crasitud.*

Craseza. *f.* *(ant.)* V. *Crasitud.*

Crasícapo, pa. *adj.* Cabeçudo; que tem a cabeça grossa.

Crasicaude, da. *adj.* *(zool.)* Crassicaude; diz-se de varios mammiferos cuja cauda é felpuda ou grossa.

Crasicaulo, la. *adj.* *(bot.)* Crassicaule; diz-se de algumas plantas cujo caule é grosso.

Crasicia. *f.* *(ant.)* V. *Crasitud.*

Crasicie. *f.* *(ant.)* V. *Grosura:* — *(ant.)* V. *Crasitud.*

Crasícolo, la. *adj.* *(zool.)* Crassicolo; que tem o pescoço grosso.

Crasicorne. *m.* *(zool.)* Crassicorne; tribu de coleopteros, da familia dos taxicorneos.

Crasidentado, da. *adj.* *(zool.)* Crassidentado; que tem os dentes fortes.

Crasiento, ta. *adj.* V. *Grasiento.*

Crasi-escamado, da. *adj.* *(zool.)* Crassiescamado; coberto de escamas grossas.

Crasifoliado, da. *adj.* *(bot.)* Crassifolliado; que tem as folhas espessas.

Crasilabro, bra. *adj.* *(zool.)* Crassilabro; qualificação de certas conchas que têem na borda direita uma rodella por baixo do limbo.

Crasilingüe. *adj.* *(zool.)* Crassilingue; que tem a lingua grossa.

Crasilobulado, da. *adj.* *(zool.)* Crassilobulado; que tem lobulos grossos.

Crasina. *f.* *(zool.)* V. *Astarté.*

Crasinérveo, vea. *adj.* *(bot.)* Crassinerveado; diz-se das plantas cujas folhas têem nervuras salientes.

Crasiografía. *f.* Crassiographia; sciencia dos temperamentos com seus diversos accidentes.

Crasiolojía. *f.* Crassiologia; parte da hygiene que trata dos temperamentos.

Crasiolójico, ca. *adj.* Crasiologico; que pertence ou é relativo á crassiologia.

Crasiorística. *f.* Crasioristica; parte da crassiologia que tem por objecto conhecer os signaes diagnosticos dos diversos temperamentos.

Crasípedo, da. *adj.* *(zool.)* Crassipede; diz-se de alguns insectos que têem as coxas muito grossas.

Crasípene. *adj.* *(zool.)* Crassipenne; que tem azas grossas.

Crasipétalo, la. *adj.* Crassipetalo; que tem petalas espessas.

Crasirostro, ra. *adj.* Crassirostro; que tem o bico grosso.

Crásis. *f.* *(med.)* Crase; estado natural do sangue.

Crasísimo, ma. *adj. sup.* de *Craso.* Crassissimo. *Crassisimus, a, um.*

Crasíspiro. *m.* *(zool.)* Crassispiro; genero da familia dos pombos.

Crasitud. *f.* Crassidão. V. *Gordura.*

Craso, sa. *adj.* Crasso, grosso, espesso. *Crassus, pinguis. Error craso;* erro crasso. *Error supinus.*

Crasocéfalo. *m.* *(bot.)* V. *Cremocéfalo.*

Craspedia. *f.* *(bot.)* Craspedia *(franja);* genero de plantas da familia das synanthereas asteroideas, composto de seis especies, herbaceas, vivazes, com folhas alternas e lanceoladas, e capitulos de cinco flores amarellas: — *(zool.)* genero de insectos dipteros, da familia dos tanystomos, composto de duas especies, notaveis pelo seu tamanho.

Craspedo. *m.* *(bot.)* Craspedo; arvore da Conchinchina, cuja madeira empregam os naturaes na construcção de suas casas.

Craspedocéfalo. *m.* *(zool.)* Craspedocephalo; sub-genero de reptis da ordem dos ophydios trigonocephalos.

Craspedóforo. *m.* *(zool.)* Craspedophoro *(franjado);* genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Craspedon. *m.* *(med.)* Craspedon *(franja);* enfermidade da epiglote ou campainha.

Craspedonta. *f.* *(zool.)* Craspedonta *(realce);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos cyclicos.

Craspedosómata. *f.* *(zool.)* Craspedosómata; grupo de vermes intestinaes.

Craspedósomo. *m.* *(zool.)* Craspedosomo *(corpo com franja)*; genero de insectos myriapodos composto de duas especies.

Crásula. *f.* *(bot.)* Crasula; genero de plantas, typo da familia das crasulaceas.

Crasuláceo, cea. *adj.* *(bot.)* Crasulaceo, parecido com o genero crasula: — *f. pl.* crasulaceas; familia de plantas dicotyledoneas polypetalas, com folhas alternas e carnosas, e flores hermaphroditas, cujo typo é o genero crasula.

Crasúleo, lea. *adj.* *(bot.)* V. *Crasuláceo:* — *f. pl.* crasuleas; sub-ordem de plantas da familia das crasulaceas, cujo typo é o genero crasula.

Cratacanto. *m.* *(zool.)* Cratacantho *(espinha forte)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie.

Cratego. *m.* *(bot.)* V. *Aliso.*

Crategonon. *m.* *(bot.)* Crategonon; planta citada por Plinio, que parece ser a parietaria da India.

Cráter. *m.* Cratera; bôca do vulcão, parte por onde elle vomitam chammas, lavas, cinzas, etc. *Crater, eris.*

Crátera. *f.* *(ant.)* Cratera; vaso grande que os romanos collocavam em cima da mesa, e do qual os convidados enchiam os copos. *Cratera, æ.*

Craterela. *f.* *(bot.)* Craterella; genero de cogumelos.

Cratericarpio. *m.* *(bot.)* Cratericarpio; genero de plantas da familia das enotheraceas, composto de uma só especie que tem as petalas purpureas com veios encarnados.

Crateriforme. *adj.* *(h. nat.)* Crateriforme; diz-se de um corpo concavo, espherico e estreito pela base, como o esqueleto fibroso de alguns polypos e certas apothecias.

Craterio. *m.* *(bot.)* Craterio; genero de cogumelos da familia dos gasteromicetos, composto de duas especies, que crescem nas folhas e troncos apodrecidos.

Craterita. *f.* *(min.)* Craterite; nome dado pelos antigos a uma variedade de agatha muito dura, e de côr amarella esverdinhada.

Craterócero. *m.* *(zool.)* Craterocero *(corno forte)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Crateróideo, dea. *adj.* *(bot.)* Crateroideo; parecido com uma taça: — *f. pl.* crateroideas; familia de lichens que comprehende os que têem os receptaculos dos corpos reproductores em fórma de taça.

Crateva. *f.* *(bot.)* Crateva; genero de plantas da familia das caparideas, composto de umas vinte especies que têem as folhas alternas e pecioladas, e as flores axilares ou terminaes.

Cratícula. *f.* Commungatorio; grade por onde commungam as religiosas. *Fenestella, æ.*

Cratilia. *f.* *(bot.)* Cratilia; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de quatro a seis especies, com flores em racimo, brancas ou côr de rosa tirando a arroxeado.

Cratirita. *f.* *(bot.)* Cratirita; figueira brava da Grecia.

Cratócero. *m.* *(zool.)* Cratocero *(antena forte)*; genero de coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de uma só especie indigena do Brazil.

Cratocnemo. *m.* *(zool.)* Cratocnemo *(perna forte)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de uma só especie.

Cratognato. *m.* *(zool.)* Cratognato *(mandibula forte)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos, composto de duas especies.

Cratómero. *m.* *(zool.)* Cratomero; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos, composto de uma especie.

Cratomo. *m.* *(zool.)* Cratomo; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos calcidios, composto de um pequeno numero de especies.

Cratónico. *m.* *(zool.)* Cratonyco; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos e da tribu dos elateridos, composto de umas vinte e oito especies.

Cratonita. *f.* *(min.)* Cratonite. V. *Crictonita.*

Cratóparo. *m.* *(zool.)* Cratoparo *(mandibula forte)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, que contém mais de vinte especies.

Cratópodo. *m.* *(zool.)* Cratopodo *(pé forte)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de vinte e oito especies.

Cratoscélida. *f.* *(zool.)* Cratoscelida; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicornios, composto de duas especies.

Cratósomo. *m.* *(zool.)* Cratosomo *(corpo forte)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de quarenta e cinco especies.

Cratóxilo. *m.* *(bot.)* Cratoxilo *(madeira dura)*; genero de plantas da familia das hypericaceas, composto de uma só especie, cujas folhas são oppostas com flores terminaes.

Crawfordia. *f.* *(bot.)* Crawfordia; genero de plantas da familia das gencianaceas, composto de duas ou tres especies herbaceas e vivaces, com folhas oppostas e flores grandes, formosas, cuja côr é azul pallido.

Crax. *m.* *(zool.)* Crax; nome scientifico do genero hocco.

Craza. *f.* *(art.)* Vaso em que cae o metal depois de derretido.

Crazada. *f.* *(art.)* Quantidade de metal derretido que cae de uma vez no vaso destinado para o receber.

Crazapa. *f.* *(p. P.)* Chacara onde ha muita herva.

Crea. *f.* Panno de linho de Normandia. *Lintei genus.*

Creable. *adj.* Creavel; que póde ser creado. *Creabilis, le.*

Creacion. *f.* Creação; acção pela qual o Creador fez ou tirou do nada alguma cousa. *Creatio, onis:* — *(fig.)* creação, invenção, producção: — creação, instituição; novo estabelecimento de um emprego, cargo, etc. *Creatio, onis:* — *(ant.)* creação. V. *Crianza:* — creação; nomeação de novos cardeaes feita pelo papa.

Creador. *m. (ant.)* Creador. V. *Criador:* — Creador, Deus: — creador, inventor.

Creamiento. *m. (ant.)* V. *Reparacion, Renovacion.*

Crear. *a.* Crear. V. *Criar*, produzir: — *(ant.)* V. *Criar* na terceira accepção: — *(fig.)* crear; instituir uma nova dignidade, emprego, etc. *Instituere.*

Creativo, va. *adj. (ant.)* Creador; que produz ou que póde crear alguma cousa. *Creandi vim habens.*

Creatura. *f. (ant.)* Creatura. V. *Criatura.*

Crebantador, ra. *adj. (ant.)* V. *Quebrantador.*

Crebantancia. *f. (ant.)* Afflicção.

Crebantar. *a. (ant.)* V. *Quebrantar.*

Crebillo. *m. (ant.) dim.* de *Cribo.* Crivinho, crivosinho.

Crebol. *m. (p. Ar.)* V. *Acebo*, arvore.

Crebrantar. *a. (ant.)* V. *Quebrantar.*

Crecal. *m. (bot.)* Abrunheiro silvestre.

Crecedero, ra. *adj.* Apto para crescer. *Ad crescendum proclivis:* — diz-se do vestido que se faz para as creanças, de modo que possam servir-se d'elle á proporção que crescem. *Crescenti corpori apta vestis.*

Crecencia. *f. (ant.)* Crescença, augmento. V. *Aumento.*

Crecentar. *a. (ant.)* V. *Acrecentar.*

Crecente. *adj. (br.)* Crescente; qualificação da meia lua, quando suas pontas olham para a frente do escudo. *Luna falcata sursum spectans.*

Crecer. *n.* Crecer, crescer; augmentar-se em altura e corpo. *Crescere:* — crescer; augmentar-se por qualquer modo. *Augeri:* — crescer; receber augmento. *Crescere:* — crescer; descobrir-se a maior parte da lua. *Majori luce fulgere:* — crescer, multiplicar-se, estender-se: — crescer; diz-se em geral de varias cousas que tomam algum augmento. *Crescere, augeri:* — *a. (ant.)* V. *Aventajar:* — augmentar o valor á moeda. *Monetæ prætium augere.*

Crecerela. *f. (zool.)* Francelho; ave de rapina, diurna, que se sustenta de passarinhos.

Creces. *f. pl.* Cresces, augmento, acrescimo. *Augmentum, i:* — cresces; augmento do volume do trigo quando se padeja. Diz-se tambem do sal e de outras cousas. *Augmentum, incrementum:* — signaes que indicam disposição para crescer.

Crecida. *f.* Crescida, crescente; crescimento da agua. *Eluvies, ei.*

Crecidamente. *adv. m.* Crescidamente; com augmento. *Auctè, copiosè.*

Crecidito, ta. *adj. dim.* de *Crecido.* Crescidinho.

Crecido, da. *adj. (ant.)* Grave, importante: — *(fig.)* crescido, grande, numeroso. *Magnus, copiosus:* — *pl.* crescidos; malhas que servem para alargar a meia. *Circumvolutionum augmentum in textura tibialis.*

Creciente. *p. a.* de *Crecer:* — *adj.* crescente; que cresce ou se augmenta. *Crescens, entis:* — *(math.)* crescente; que se póde augmentar até ao infinito, fallando de quantidades imaginarias: — *m. (br.)* crescente; meia lua com as pontas para cima: — *f.* V. *Crecida:* — crescente; fermento, levadura. *Fermentum, i:* — *de la luna;* crescente da lua, crescimento apparente da lua desde o novilunio até ao seu primeiro quarto. *Lunæ crescentis tempus:* — *de la mar;* crescente, enchente da maré. *Æstus, maris fluxus.*

Crecimiento. *m.* Crescimento, augmento. *Augmentum, accessio:* — augmento de valor intrinseco que se dá á moeda. *Pretii monetæ augmentum.*

Credencia. *f.* Credencia; aparador ao pé do altar, onde se põem as galhetas e o mais que é necessario para celebrar a missa. *Abacus sacer:* — credencia; mesa sobre a qual se punha o vinho e a agua que se devia servir á mesa do rei, para se verificar se continham alguma cousa nociva á saude. *Abacus, i:* — *(ant.)* V. *Carta credencial.*

Credencial. *adj.* Credencial; de credito. *Fidem faciens:* — *f.* V. *Carta credencial.* Usa-se mais no plural.

Credenciero. *m. (ant.)* Credenciario; official encarregado de fazer provar o vinho e a agua que deviam servir-se ao rei. *Abaci custos.*

Creder. *a. (ant.)* V. *Creer.*

Credero. *m. (ant.)* Credeiro, confidente, depositario de um segredo.

Credibilidad. *f.* Credibilidade; fundamento, motivo, rasão que fazem uma cousa crivel. *Credibilitas, atis:* — credibilidade; qualidade que induz a crer. *Credibilitas, atis:* — credibilidade, credulidade.

Crédito. *m.* Credito, fé, crença; assenso que se dá ao que nos dizem, ao que os sentidos nos apresentam. *Fides, ei:* — credito; divida activa, o opposto ao debito. *Creditum, i:* — credito, reputação de solvabilidade, fama de homem abonado e exacto em pagar. *Comprobatio, commendatio:* — credito, opinião, boa fama, reputação. *Nomen, fama. Carta de crédito;* carta de credito; aquella que auctorisa a receber dinheiro das pessoas a quem é dirigida. *Litteræ fiduciariæ:* — V. *Préstamo. Dar credito (fr.);* dar credito. V. *Creer, Acreditar. Dar á credito;* dar, emprestar dinheiro a credito. *Alicujus fidei pecuniam committere. Sentar el crédito, tener el crédito sentado;* estabelecer, adqui-

rir, firmar o credito. *Fidem firmare, stabilire.*

CREDO. *m.* Credo; o symbolo dos apostolos, que contém os artigos principaes da nossa fé. *Symbolum fidei catholicæ. Cada credo (fr. fam.);* a cada instante, frequentemente. *Con el credo en la boca;* com o credo na bôca, no maior perigo, com risco imminente. *In extremo periculo, in summo discrimine. En un credo (mod. adv.);* em um credo, em um instante. *Brevissimo temporis spatio.*

CRÉDULAMENTE. *adv. m.* Credulamente; com credulidade.

CREDULIDAD. *f.* Credulidade; grande facilidade em crer. *Credulitas, atis:* — *(ant)* V. *Creencia.*

CRÉDULO, LA. *adj.* Credulo; que é muito facil em dar credito. *Credulus, a, um.*

CREEDERO, RA. *adj. (ant.)* Credivel, crivel; digno de credito. *Fide dignus:* — crivel, provavel, verosimil. *Credibilis, le. Tener buenas creederas (fr. fam.);* ser muito credulo. *Citò, facilè credere.*

CREEDOR, RA. *adj.* V. *Crédulo:* —V. *Creyente:* — *m. (ant.)* V. *Acreedor.*

CREENCIA. *f.* Crença; acção de crer. *Fides, ei:* — crença, fé; o que se crê em materias de religião. *Religio, fides:* — credencial, carta de crença; a que assegura que se deve acreditar o que disser a pessoa que a apresenta. *Mandata legatis data:* — *(ant.)* credencia, prova. V. *Salva,* fallando da comida e bebida: — *pl.* crenças, doutrinas, opinião; modo de pensar, especialmente em materias religiosas ou politicas.

CREENDERO. *m. (ant.)* Recommendado, protegido. *Commendatus, i:* —V. *Criado:* — V. *Confidente.*

CREENTE. *m. (ant.)* Dictame, juizo, opinião.

CREENZA. *f. (ant.)* V. *Creencia.*

CREER. *a.* Crer, acreditar, prestar fé a alguma cousa tendo-a por certa. *Credere:* — crer; acreditar firmemente nas verdades reveladas por Deus, e propostas pela Igreja. *Credere:* — crer, pensar, presumir, imaginar, ter para si. *Conjicere:* — crer; ter uma cousa por verosimil ou provavel. *Credere, opinari:* — *á mucha martillo;* crer tenazmente: — *á ojos cerrados;* crer a olhos fechados, firmemente: — *á pié juntillas;* crer a pés juntos: — *á puño cerrado;* crer firmemente. *Credere:* — *de lijero;* crer de leve, sem sufficiente fundamento. *Citò credere, facilè credere.*

CREGO. *m. (ant.)* Clerigo.

CREHUELA. *f. (prov.)* Panno para forros.

CREIBLE. *adj.* Creivel, crivel; que se póde crer, digno de credito, verosimil, provavel. *Credibilis, le.*

CREIBLEMENTE. *adv. m.* Crivelmente, provavel, verosimilmente. *Credibiliter.*

CREIDO. *m. (ant.)* Credito, abono.

CRÉJETAOR, RA. *s. (germ.)* Pescador.

CREJETE. *m. (germ.)* Pescado.

CRELECÍA. *f. (ant.)* V. *Clerecía.*

CRÉLIGO. *m. (ant.)* Creligo, clerigo. V. *Clérigo.*

CREMA. *f.* Creme; nata. *Butyrum, lactis spuma pinguior:* — leite creme; manjar que se faz com leite, assucar, farinha de trigo e gemmas de ovos. *Lac ovis, farina et saccharo densatum:* — trema, dieresis; dois pontos sobre vogal. *Diæresis nota.*

CREMANIA. *m. (bot.)* Chremania; genero de plantas da familia das melastomaceas, tribu das miconicas.

CREMAR. *a. (ant.)* V. *Quemar:* — *r.* coalhar-se o leite.

CREMASTER. *m. (anat.)* Musculo que acompanha o cordão spermatico e do qual está suspenso o testiculo.

CREMASTOXEILO. *m. (zool.)* Cremastocheilo *(labio pendente);* genero de insectos da ordem dos coleopteros pentameros, familia dos lamellicorneos, notaveis por terem em geral côres escuras.

CREMASTOXÍLIDO, DA. *adj. (zool.)* Cremastochilido; parecido com o genero cremastocheilo: — *m. pl.* cremastochilidos; tribu de insectos da ordem dos lamellicorneos, cujo typo é o genero cremastocheilo.

CREMASTRO. *m. (bot.)* Chremastro *(pedunculo);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, que só contêem uma herva vivaz: — *(zool.)* gancho situado nas immediações do anus, que serve de sustentaculo a certas crysalidas.

CREMATISTICA. *f.* Chrematistica; sciencia das riquezas, ou a arte de adquirir bens de fortuna e conserva-los, empregando-os do modo mais vantajoso.

CREMATÍSTICO, CA. *adj.* Chrematistico; pertencente ou relativo á chrematisca.

CREMATÓLOGO. *m.* Chrematologo; professor de chrematologia.

CREMATOLOJIA. *f. (econ. p.)* Chrematologia; tratado das riquezas.

CREMATOLÓJICO, CA. *adj.* Chrematologico; que se refere á chrematologia.

CREMATONOMIA. *f.* Chrematonomia; tratado do emprego e uso das riquezas.

CREMATONÓMICO, CA. *adj.* Chrematonomico; que se refere á chrematonomia.

CREMATÓNOMO. *m.* Chrematonomo; que se dedica á chrematonomia.

CREMATOPEA. *f.* Chrematopea; parte da economia politica que trata da acquisição de capitaes.

CREMENTO. *m. (ant.)* Incremento. V. *Aumento.*

CREMESIN, CREMESINO, NA. *adj. (ant.)* Cremesim, carmesim. V. *Carmesí.*

CREMÍTICO, CA. *adj.* Cremitico; que suspende a fome.

CREMNÓBATA. *m.* Acrobata; dansarino de corda.

CREMNOMETRÍA. *f. (chim.)* Cremnometria; arte de avaliar a quantidade de um precipitado.

CREMNOMÉTRICO, CA. *adj. (chim.)* Cremnometrico; relativo á cremnometria.

CREMNÓMETRO. *m. (chim.)* Cremnometro; instrumento que serve para pesar os residuos dos filtros.

CREMNONCÓSIS. *f. (med.)* Crem-

noncose; tumor nos grandes labios da vulva.

Cremocarpo. *m.* *(bot.)* Cremocarpo *(fructo pendente)*; fructo simples que fórma corpo com o calice; divide-se em duas cascas indehiscentes, monospermas e que permanecem algum tempo pendentes de um eixo central delgado, adherido a seu vertice.

Cremocéfalo. *m.* *(bot.)* Cremocephalo *(cabeça pendente)*; genero de plantas da familia das synanthereas

Cremólobo. *m.* *(bot.)* Cremolobo *(legume pendente)*; genero de plantas da familia das cruciferas, formado por Decandolle e composto de cinco ou seis especies.

Cremonense, Cremones, sa. *adj.* Cremonense; pertencente a Cremona ou natural da mesma cidade. *Cremonensis, se.*

Crémor, Crémor tartaro. *m.* *(pharm.* e *chim.)* Cremor de tartaro; tratrito acidulo de potassa.

Cremorizacion. *f.* Cremorisação; acção de misturar cremor com alguma outra cousa.

Cremorizar. *a.* Deitar cremor, mistura-lo com alguma outra cousa.

Cremospermo, ma. *adj.* *(bot.)* Cremospermo *(semente pendurada)*; diz-se das plantas cujas sementes estão adherentes á placenta por seu vertice ou pelo meio.

Crenamom. *m.* *(bot.)* Crenamon; genero de plantas chicoraceas.

Cbenato. *m.* *(chim.)* Crenato; sal produzido pela combinação do acido crenico com uma base.

Crenátula. *m.* *(zool.)* Crenatula; genero de conchas bivalves, que se encontram nos mares dos paizes quentes e especialmente no mar roxo.

Crencha. *f.* Risca ou separação do cabello. *Capillorum discrime:* — cada uma das porções do cabello dividido por uma risca: — crina do pescoço do leão.

Crenche. *f.* *(ant.)* V. *Crencha.*

Crenea. *f.* *(bot.)* Crenea; genero de plantas da familia das litraceas, composto de duas especies, herbaceas, de folhas oppostas e flores brancas.

Crenel. *m.* *(zool.)* Crenel; passaro do lago de Genova.

Crénico, ca. *adj.* *(chim.)* Crenico; qualificação de um acido que se apresenta de côr amarella, transparente e inodoro, e que, posto em contacto com o ar, se altera, apoderando-se de parte do seu oxygenio, e se transforma em acido apocrenico.

Crenídeos. *m. pl.* *(zool.)* Crenideos; genero de peixes esparoideos composto de uma especie.

Crenilabro. *m.* *(zool.)* Crenilabro; genero de peixes da familia dos labroideos, caracterisados por terem o preoperculo dentado, os labios grossos e carnosos, e a dorsal espinhosa e sem escamas.

Crenirostro. *adj.* *(zool.)* V. *Dentirostro.*

Crenis. *m.* *(zool.)* Crene; genero de insectos lepidopteros diurnos, composto de uma especie, cujas azas são aleonadas com manchas negras.

Creobio. *m.* *(zool.)* Creobio; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos carabicos.

Creófago, ga. *adj.* *(zool.)* Creophago; que se mantem de carne: — *m. pl.* V. *Carábicos.*

Creófilo. *m.* *(zool.)* Creophilo *(amigo de carne)*; genero de coleopteros pentameros da familia dos braxelytros.

Creografía. *f.* Creographia; descripção das carnes.

Creoquito. *m.* *(bot.)* Creochito *(tunica carnosa)*; genero de plantas da familia das melastomaceas, composto de duas especies trepadeiras, de folhas oppostas e flores grandes de côr de rosa.

Creosota. *f.* *(chim.)* Creosote; liquido empregado contra a dôr de dentes.

Creosotizado, da. *adj.* *(chim.)* Creosotado; que contém creosote.

Crepar. *n.* *(ant.)* V. *Reventar.*

Crepicardo. *m.* *(zool.)* Crepicardo; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos esternoxos, composto de uma especie.

Crépida. *f.* Sandalia de que usavam os philosophos na Grecia, e o povo pobre em Roma: — *(bot.)* crepida; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de oitenta especies, cujo receptaculo é nú, e o involucro guarnecido de uma serie exterior de escamas que caem facilmente.

Crepidaria. *f.* *(bot.)* V. *Pedilanto.*

Crepídeo, dea. *adj.* *(bot.)* Crepideo; parecido com o genero crepida: — *f. pl.* crepideas; secção de plantas da familia das synanthereas, cujo typo é o genero crepida.

Crépido. *m.* Faca de mato: — *(ant.)* pedra elevada.

Crepidodera. *f.* *(zool.)* Crepidodeira *(collo de ferradura)*; genero de insectos coleopteros sub-pentameros, da familia dos cyclicos, composto de vinte e seis especies.

Crepidópodos. *m.* *pl.* *(zool.)* Crepidopodos; ordem de molluscos, que comprehende todos os que têem a parte inferior do corpo formada por um disco carnoso, similhante a uma sandalia.

Crepidoto. *m.* *(zool.)* Crepidoto *(calçado)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos gonatoceros, composto de duas especies.

Crepidotropo. *m.* *(bot.)* Crepidotropo; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de uma só especie, com o tallo ferruginoso pubescente e flores roxas, que cresce no Brazil.

Crepídula. *f.* *(zool.)* Crepidula *(sandalia)*; divisão de molluscos acephalos, pertencentes ao genero das caliptreas, e que se encontra nas rochas marinhas a pouca profundidade.

Crepidulado, da. *adj.* *(zool.)* Crepidulado; diz-se das conchas que têem a fórma de um sapato pequeno.

Crepineta. *f.* Chouriço chato coberto no redanho.

Crepipatela. *f.* *(zool.)* Crepi-

patela; sub-genero de molluscos acephalos do genero calyptrea, cujas especies são notaveis pela profundidade da concha.

Crepitacion. *f. (cir.)* Crepitação; estalido que produzem os fragmentos de um osso, quando se imprimem alguns movimentos no membro fracturado: — crepitação; ruido reiterado de uma chamma que lança faiscas, do sal que estala e salta no lume, etc.

Crepitante. *adj.* Crepitante; que dá estalos amiudados.

Crepitar. *a.* Crepitar; dar estalos amiudados, como a chamma que scintilla ou lança faíscas, o sal no lume ou a lenha verde.

Creps. *m.* Creps; jogo de dados inglez.

Crepuscular. *adj. (astron.)* Crepuscular; pertencente ao crepusculo: — *m. pl. (zool.)* crepuscularias; segunda familia de insectos da ordem dos lepidopteros, segundo a distribuição de Cuvier.

Crepusculino, na. *adj.* Crepuscular; que pertence ao crepusculo.

Crepusculo. *m.* Crepusculo; luz, claridade que precede o nascer do sol ou que se vê depois do seu occaso até á noite fechada. *Crepusculum, i.*

Cresa. *f. (zool.)* Vareja, lendea de mosca varejeira. *Larva, æ:* — semente de abelha mestra. *Apum semen:* — *(bot.)* cressa; genero de plantas da familia das convolvulaceas.

Cresca. *f.* V. *Cresa.*

Crescemiento. *m. (ant.)* V. *Crecimiento.*

Crescencia. *f. (ant.)* Crescença, augmento. V. *Crecimiento:* — *(bot.)* crescentia; genero de plantas da familia das solanaceas, composto de sete especies; são arbustos de folhas alternas e flores geralmente grandes, quasi campanuladas.

Crescendo. *adv. (mus.)* Crescendo; engrossando naturalmente o som ou a voz.

Crescentamiento. *m. (ant.)* V. *Acrecentamiento.*

Crescentar. *a. (ant.)* V. *Acrecentar.*

Crescer. *n. (ant.)* Crescer. V. *Crecer.*

Crescimiento. *m. (ant.)* Crescimento. V. *Crecimiento.*

Cresmal. *m. (ant.)* Barretinho, faxa que envolve a cabeça das creanças após a chrisma.

Cresorné. *m. (germ.)* Jesus Christo.

Crespa. *f. (ant.)* V. *Melena:* — *de luz (ant.);* conjuncto de raios de luz. *Radiorum lucis copia.*

Crespar. *a. (ant.)* Encrespar, riçar o cabello. Usava-se tambem como reciproco: — *r. (fig. ant.)* encrespar-se, irritar-se, alterar-se. *Irasci, succensere.*

Crespatura. *f.* V. *Crispadura.*

Crespilla. *f.* V. *Cagarria.*

Crespin. *m. (ant.)* V. *Crespina.*

Crespina. *f. (ant.)* Crespina; coifa de rede para recolher o cabello e servir de adorno. *Calantica, æ.*

Crespo, pa. *adj.* Crespo; diz-se do cabello muito frizado. *Crispus, a, um:* — *(bot.)* crespo; diz-se das folhas quando são franzidas, ondeadas irregularmente na margem e ainda mesmo no dorso: — *(fig.)* crespo; diz-se do estylo aspero e duro. *Involutus, obscurus:* — crespo, irritado, alterado.

Crespon. *m.* Crepe; tecido mui leve, transparente, feito de seda crua, e engommado. *Rarioris telæ genus:* — crepe; droguete preto.

Cresponcillo. *m. (comm.)* Crepe finissimo.

Cresta. *f. (zool.)* Crista; caruncula ou carnosidade vermelha, ordinariamente recortada, que cresce sobre a cabeça do gallo, da gallinha, etc. *Crista, æ:* — crista, poupa, pennacho; prolongamento que formam as pennas na cabeça de varias aves, como o pavão, o faisão, etc. *Crista, æ:* — crista, cume de uma montanha. *Montium cacumen:* — *de la esplanada (ant. fort.);* crista da esplanada; a parte mais levantada da esplanada, que forma o parapeito da estrada coberta. *Loricæ suburbunæ summitas:* — *(mil.)* crista; peça de ferro que adorna o alto do elmo ou capacete. *Alzar ó levantar la cresta (fr. fig.);* levantar a crista, ensoberbecer-se, mostrar-se altivo. *Animo intumescere.*

Crestado, da. *adj.* Cristado; que tem crista. *Cristatus, a, um.*

Crestar. *a.* Crestar; tirar parte dos raios do mel novo.

Crestería *f. (arch.)* Ornato de lavores arrendados da architectura gothica.

Crestíca, lla, ta. *f. dim.* de *Cresta.* Cristinha.

Cresticolorado. *adj.* Que tem a crista corada.

Crestomatía. *f.* Chrestomathia; collecção de excerptos de auctores classicos, dispostos para fazer aprender as linguas antigas á mocidade.

Creston. *m. (mil.)* Crista; peça de ferro em fórma de crista, que adorna o alto do elmo ou capacete. V. *Cresta:* — *de la esplanada.* V. *Cresta de la esplanada.*

Creta. *f.* V. *Greda:* — *(chim.)* creta; carbonato de cal que se apresenta misturado com areias quartzosas e gaz acido carbonico.

Cretáceo, cea. *adj.* Cretaceo; que contém greda: — V. *Gredozo:* — *(bot.)* cretaceo; diz-se das plantas que crescem em logares cretaceos.

Cretela. *f. (bot.)* V. *Cinosura.*

Cretense. *adj.* Cretense; natural de Creta. *Cretensis, se.*

Crético. *m.* Cretico, amphimacro; pé de verso composto de uma syllaba breve entre duas longas. *Creticus, i:* — cretico, cretense. *Creticus, a, um.*

Cretinacion. *f.* Cretinação; estado physico e moral dos cretinos.

Cretinismo. *m. (med.)* Cretinismo; molestia caracterisada por uma completa incapacidade moral, junta a um accidente de deformidade de determinados orgãos, commum especialmente nos individuos que padecem de papeira.

Cretinizar. *a.* V. *Idiotizar.*

Cretino, na. *s.* Cretino; indi-

viduo affectado de cretinismo.

Cretona. *f. (comm.)* Cretonne; panno de linho da Normandia.

Cretonita. *f. (min.)* Cretonite. V. *Crictonita.*

Cretoso. *adj.* Cretoso, cretaceo.

Crevalo. *m. (zool.)* Carolina; peixe.

Creyencia. *f. (ant.)* V. *Creencia.*

Creyente. *p. a.* de *Creer:* — *adj.* Crente; que crê, que dá credito. *Credens, entis. Hacer creyente a alguno;* tornar crente a alguem, persuadi-lo.

Creyer. *a. (ant.)* V. *Creer.*

Crezneja. *f.* Trança chata de esparto. *Fascia spartea.*

Cría. *f.* Creação, procreação dos animaes. *Proles, genus:* — cria; animal novo que ainda mama: — *(fam.)* cria; menino de peito que tem ama. *Infans, antis:* — creação; fundação de algum estabelecimento.

Criacion. *f.* V. *Crianza:* — *(ant.)* cria. V. *Cria,* na segunda accepção: — *(ant.)* V. *Creacion:* —V. *Familia:* — V. *Compañía:* —V. *Mesnada.*

Criada. *f.* Creada; mulher que serve por salario. *Famula, æ:* — *(fig.)* pá de bater a roupa quando se lava. *Pala linteis contundendis.*

Criadero. *m.* Criadouro, viveiro de plantas. *Plantarium, seminarium:* — criadouro, viveiro; logar em que se criam animaes: —V. *Semillero:* — *(min.)* logar abundante em mineral: — *adj.* criador, fecundo. *Fecundus, uber.*

Criadilla. *f.* Criadilha, testiculo. V. *Testiculo. Testis, testiculus:* —*(bot.)* criadilha da terra; tubara. *Lycoperdum tuber:* —V. *Trufa:* —*(prov.)* V. *Patata:* — *dim.* de *Criada,* creadinha.

Criado, da. *adj.* Creado. *Bien ó mal criado;* bem ou mal creado, bem ou mal ensinado, que teve boa ou má educação. *Benè, vel malè institutus, educatus:* — *(fig. ant.)* creado, crescido, grande: — *(ant.)* creado; dizia-se de toda a pessoa que recebia creação e educação de alguem. *Alumnus, i:* —*(ant.)* cliente. *Cliens, entis:* — creado, moço de servir, que serve a seu amo ou ama, por soldada. *Famulus, i:* —V. *Hijo:* — *pl. de escalera abajo;* creados de escada abaixo; creados do serviço ordinario. *Famuli infimi subselii:* — *de escalera arriba;* creados de escada acima, creados graves. *Famuli præcipui. Estar criado (fr.);* estar creado, achar-se com forças sufficientes para cuidar da vida. *Ex ephebis excessisse. Hablar bien criado (fr. fam.);* fallar politicamente, com cortezia. *Urbanè, comiter loqui.*

Criador, ra. *s.* Creador; o que cria. *Nutritor, nutrix:* — Creador; attributo que se dá a Deus por haver creado todas as cousas, tirando-as do nada. *Creator, summus rerum conditor, supremus opifex:* — creador; pessoa que cria, que sustenta animaes e aves domesticas. *Nutritor, oris:* — *f.* creadeira; ama de leite. *Nutrix, icis:* — *adj. (fig.)* creador; que cria ou produz. *Creatrix, abundans.*

Criaduela. *f. dim.* de *Criada.* Creadinha.

Criamiento. *m. (ant.)* Creamento, creação, sustento. V. *Creacion:* — renovação, conservação. *Renovatio, conservatio.*

Criancia. *f. (ant.)* Creança, creação, educação.

Criante. *p. a. (ant.)* de *Criar:* — *adj.* creante; que cria. *Nutriens, entis.*

Crianza. *f.* Creação, civilidade, urbanidade. *Urbanitas, comitas:* — *(ant.)* V. *Creacion:* — creança. V. *Educacion:* — creança, cria: — *(ant.)* creação; acção e effeito de crear, de alimentar aos peitos. *Nutritio, onis:* — conversação, trato: — familia, descendencia. *Dar crianza (fr.);* dar creação, educação. *Instituere, educare.*

Criar. *a.* Crear; dar o ser ao que não existia. *Creare:* — crear, produzir. *Creare, producere vel creari:* — crear; alimentar aos peitos. *Nutrire, arlacte:* — crear; fazer que se propaguem e multipliquem, as aves e outros animaes. *Alere, nutrire, cibare:* — crear, educar, dirigir, ensinar. *Educare, instituere:* — *(fig.)* crear; dar occasião ou motivo para alguma cousa. *Parere, generare:* — crear; instituir, conferir alguma nova dignidade. *Instituere, conferre:* — crear, nutrir: — tratar de algum negocio desde o seu principio. *Causam, negotium exordiri:* — *(germ.)* ter: — crear, originar, motivar, causar: — *r.* crear-se, nascer, crescer. *El criar arruga, y el parir alucia (rif.);* quem cria peora, quem pare melhora. *Criar carnes (fr.);* crear carnes, engordar.

Criatura. *f.* Criatura ou creatura; todo o ente ou ser creado. *Creatara, res creata:* — creatura; feto no utero materno, e o menino recemnascido ou de pouca idade. *Infans, puellus:* — *(fig.)* creatura; o que deve o seu adiantamento, fortuna e elevação a outrem. *Criatura de un año saca la leche del calcaño (rif.);* creança robusta mama muito. *Es una criatura (fr. fam.);* é uma creança; emprega-se para mostrar que alguma pessoa é de pouca idade ou tem as propriedades de creança. *Admodum juvenis est.*

Criaturica, lla, ta. *f. dim.* de *Criatura.* Creaturinha.

Criazon. *f. (ant.)* V. *Familia,* conjuncto de pessoas de uma casa: —V. *Cria,* na primeira accepção. *Fœtura, æ.*

Criba. *f.* Crivo; peneira grande de couro cru para limpar o trigo. *Cribrum, i. Estar como una criba ó hecho una criba (fr. fam.);* estar feito um crivo; furado com muitos buracos. *Rem multiforam esse.*

Cribacion. *(pharm.)* Crivação; acção de separar as partes mais finas e delicadas dos medicamentos.

Cribado, da. *adj.* Crivado; bordado de crivos.

Cribador, ra. *s.* Crivador; o que criva.

Cribadura. *f.* Crivadura; acção e effeito de crivar.
Cribamiento. *m.* V. *Cribadura.*
Cribar. *a.* Crivar; passar por crivo. *Cribare.*
Cribero. *m.* Peneireiro; o que faz e vende crivos.
Cribite. *m. (ant.)* V. *Azufre.*
Cribillo. *m. dim.* de *Cribo.* Crivosinho.
Cribo. *m.* V. *Criba:* — crivo; especie de bordado.
Criboso, sa. *adj.* Crivoso, criviforme; furado como crivo.
Cribraria. *f. (bot.)* Cribraria; genero de cogumelos da familia dos gastheromicetos, que crescem em abundancia nas folhas seccas e na madeira dos vegetaes mortos.
Cribriforme. *adj. (anat.)* Cribriforme, crivoso; diz-se do osso ethmoide: — *(zool.)* cribriforme; diz-se dos polypos cuja fórma é a de uma lamina a modo de crivo.
Cribro. *m. (ant.)* V. *Cribo.*
Cric. *m.* V. *Gato.*
Crica. *f.* Buraco, fenda, racha. V. *Crique.*
Criceto. *m. (zool.)* Criceto; quadrupede congenere do arganaz.
Crico-aritenóideo, dea. *adj. (anat.)* Crico-arytenoideo; que tem relação com as cartilagens cricoide e arytenoide.
Cricoide, Cricoideo, dea. *adj. (anat.)* Cricoide; diz-se da cartilagem da larynge.
Cricóstomo, ma. *adj. (zool.)* Cricostomo; que tem a abertura redonda.
Crico-tiróideo, dea. *adj. (anat.)* Crico-thyroideo; que tem relação com as cartilagens cricoide e thyroide.
Crico-traqueal. *adj. (anat.)* Crico-tracheal; que tem relação com a cartilagem cricoide e a trachéa arteria.
Crictonita. *f. (min.)* Crictonite; tytanato de ferro, de côr negra tirando a roxo, e de fractura concoidea; é inatacavel pelos acidos.
Crida. *f. (ant.)* V. *Pregon.*
Cridador, ra. *s. (ant.)* Gritador; o que grita.
Cridar. *n. (ant.)* Gritar. *Clamare, clamores tollere.*
Crieta. *f. (ant.)* V. *Grieta.*
Crifalo. *m. (zool.)* Cryphalo *(occulto);* genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos xylophagos.
Crifia. *f. (bot.)* Criphia; genero de plantas da familia das labiadas, composto de duas ou tres especies, que exhalam um cheiro muito forte.
Crifiospermo. *m. (bot.)* Criphiospermo *(semente occulta);* genero de plantas da familia das synanthereas, composto de uma só especie herbacea, aquatica, de folhas oblongas e capitulos axilares.
Crik. *m. (zool.)* Krik; papagaio da America.
Crimen. *m.* Crime, delicto, culpa grave. *Crimen, inis:* — *de lesa majestad;* crime de lesa magestade, o que se commette contra o rei. *Crimen læsæ majestatis, crimen perduellionis.*
Crimia. *f. (zool.)* Crimia; genero de insectos hemipteros da familia dos aradianos, composto de uma especie.
Criminacion. *f. (ant.)* Criminação. V. *Acriminacion.*
Criminal. *adj.* Criminal; do crime. *Criminalis, le:* — criminoso, culpavel, punivel, digno de castigo: — criminoso, réu, delinquente, culpado, que commetteu um crime: — criminal, severo, rigoroso.
Criminalidad. *f.* Criminalidade; estado, natureza do que é criminal. *Pravitas, atis.*
Criminalismo. *m.* Aspecto de uma accusação criminal.
Criminalista. *m.* Criminalista; auctor que escreveu em materias criminaes. *Causarum criminalium scriptor:* — criminalista; o que é muito instruido n'estas materias.
Criminalizar. *a. (for.)* Criminalisar, criminar, culpar.
Criminalmente. *adv. m. (for.)* Criminalmente; de um modo criminal. *Criminaliter.*
Criminar. *a.* Criminar, accusar. *Criminari.*
Criminosamente. *adv. m. (ant.)* Criminosa, criminalmente. V. *Criminalmente.*
Criminoso, sa. *s.* Criminoso, delinquente, réu. *Sons, nocens:* — *adj.* criminoso. V. *Criminal.*
Crimno. *m.* Farro; papas de farinha grossa de cevada ou trigo. *Crimnum, i.*
Crimoda. *adj. (med.)* Crymoda; diz-se de uma febre continua, que é acompanhada de frio muito intenso.
Crimodinia. *f. (med.)* Crymodynia; especie de rheumatismo chronico.
Crimodo. *m. (zool.)* Crymodo *(gelado);* genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, que comprehende seis especies.
Crimófilo. *adj. (zool.)* Crymophylo; que gosta dos paizes frios.
Crimon. *m.* Grude ou massa espessa.
Crin, Crines. Crine, crina, clina; pello comprido do pescoço de alguns animaes, o conjuncto das crinas. *Crines, juba. Hacer las crinas;* fazer as crinas, cortar as crinas aos cavallos. *Equinam jubam tondere.*
Crinado, da. *adj* Comado, crinito. V. *Crinito.*
Crinal. *m. (med.)* Crinal; instrumento de cirurgia que serve para comprimir a fistula lacrimal: — *adj.* crinal; dos cabellos, da crina.
Crinantemo, Crinántomo. *m. (ant.)* Crinanthemo; planta bulbosa, talvez do genero dos lirios.
Crinar. *a. (ant.)* Cortar os cabellos. Usava-se tambem como reciproco: — *n. (ant.)* crescer a crina do cavallo: — *r. (ant.)* arruinar-se, acabar-se.
Crinicórneo, nea. *adj. (zool.)* Crinicorneo; que tem as antennas vellosas e terminadas á maneira de crina.
Crinífero, Crinigero, ra. *adj.* Crinifero, crinigero; diz-se dos animaes que têem crina.
Crinífloro, ra. *adj. (bot.)* Crinifloro; diz-se da corolla cujos segmentos se dividem em muitos troços compridos e delgados.
Criniforme. *adj. (h. nat.)* Criniforme; que tem feitio de crina.
Crinitarso, sa. *adj.* Crinitarso; que tem os tarsos vellosos.

Crinito, ta. *adj. (ant.)* Crinito, encabellado, guedelhudo. *Crinitus, a, um.* Cometa *crinito (astron.)*; cometa crinito, que diffunde em roda de si um grande numero de raios.

Crino. *m. (bot.)* Crino; genero de plantas da familia das amaryllidaceas, que comprehende mais de cento e sessenta especies, notaveis pelo seu tamanho e pelo aroma exquisito de suas flores.

Crinodendro. *m. (bot.)* Crinodendro; genero de plantas da familia das tiliaceas, composto de uma especie.

Crinóide, Crinóideo, dea. *adj. (zool.)* Crinoide; parecido com uma crina: — *(bot.)* crinoide; parecido com um lirio.

Crinolina. *f.* Crinolina; panno de crina.

Crinómiro. *m. (med.)* Crinomiro; medicamento composto de lirio e varias plantas aromaticas.

Crinones. *m. pl. (zool.)* Lombrigas que têem o corpo cylindrico, comprido, delgado, estreito nas extremidades, porém menos na cabeça que na cauda, tendo n'aquella dois tentaculos lateraes.

Crinoso, sa. *adj. (anat.)* De cabellos espessos e rijos.

Crínula. *f. (bot.)* Crinola; genero de cogumelos da familia dos hymenomicetos, que se encontram em grupos na cortiça das arvores.

Criobio. *m. (zool.)* Cryobio; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, extrahido do genero platysma, que comprehende uma só especie.

Criocarcino. *m. (zool.)* Criocarcino; genero de crustaceos da ordem dos decapodos brachyuros, composto de uma especie.

Criocéfalo. *m. (zool.)* Criocephalo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, composto de sete especies.

Crioceras. *m. (zool.)* Crioceras; genero de molluscos cephalopodos tentaculiferos, da familia das ammonideas, composto de sete especies.

Criocérido, da. *adj.* Criocerido; parecido com o criocero: — *m. pl.* crioceridos; tribu de insectos da familia dos eupodos, cujo typo é o genero criocero.

Criócero. *m. (zool.)* Criocero; genero de insectos coleopteros phitophagos, notaveis pelo brilho de suas cores.

Criodio. *m. (zool.)* Criodio; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, composto de doze especies.

Crióforo. *m. (phys.)* Criophoro; instrumento com o qual se congela a agua, evaporando uma parte d'ella, que ao gazificar-se leva o calor da parte que fica.

Crioja. *f. (germ.)* Carne.

Criójeno, na. *adj. (med.)* Criogeno; qualificação que davam os medicos gregos a certos trochiscos proprios para limpar as ulceras.

Criojero. *m. (germ.)* Carniceiro.

Criolita. *f. (min.)* Criolita; espatho de Groelandia, variedade de fluatho de alumina.

Criollo. *m.* Crioulo; filho de europeu nascido na America. *Europœi filius in America natus.*

Criomixo, xa. *adj. (med.)* Criomixo; que tem muito monco nas fossas nasaes.

Criomorfo. *m. (zool.)* Criomorpho; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, composto de duas especies.

Criope. *m. (zool.)* Criope; genero de molluscos.

Criopo. *m. (zool.)* Criopo; synonymo de crania.

Crioproscopo. *m. (zool.)* Crioproscopo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, que têem lindissimas cores.

Criorino. *m. (zool.)* Criorhino; genero de insectos dipteros brachoceros da familia dos brachystomos, composto de nove especies.

Crípsida. *f. (bot.)* Cripsida; genero de plantas da familia das gramineas, composto de umas dez especies.

Cripsorcha, Cripsorquio. *m. (med.)* Crypsorchis; situação viciosa dos testiculos.

Cripta. *f. (ant.)* Crypta; logar subterraneo onde se enterravam os mortos. *Crypta, æ.*

Criptadia. *f. (bot.)* Cryptadia; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de uma especie, perenne, de raizes muito compridas, perpendiculares e espinhosas e folhas estreitas.

Criptandra. *f. (bot.)* Cryptandra; genero de plantas da familia das ramneas, composto de umas quinze especies.

Criptandro, dra. *adj. (bot.)* Cryptandro, cryptandrico; que não tem estames apparentes.

Criptanterio, Criptántero, ra. *adj. (bot.)* V. *Criptandro.*

Criptanto. *m. (bot.)* Cryptantho *(flor occulta)*; genero de plantas da familia das bromeliaceas, fundado para classificar uma planta herbacea que cresce no Brazil.

Criptarco. *m. (zool.)* Cryptarcho; genero de insectos coleopteros clavicorneos.

Criptárea. *f. (zool.)* Cryptarea *(origem occulta)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos, tribu dos nitidularios, que comprehende dez especies.

Criptarrena. *f. (bot.)* Cryptarrena *(sexo occulto)*; genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas.

Cripteronia. *f. (bot.)* Crypteronia; genero de plantas da familia das ramneas, composto de uma só especie.

Críptico. *m. (zool.)* Cryptico *(subterraneo)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos melasomos, composto de onze especies.

Cripto. *m. (zool.)* Crypto; genero de insectos hymenopteros da familia dos ichneumonidos.

Criptobio. *m. (zool.)* Cryptobio *(vida occulta)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos braxelytros, composto de vinte e sete especies.

Criptobiote. *adj. (zool.)* Cry-

tobiote: que tem a vida no estado latente.

Criptobrancóideo, dea. *adj. (zool.)* Cryptobranchoideo; denominação que se dá aos bathracios, cujas branchias são persistentes e occultas.

Criptobránquia. *f. (zool.)* Cryptobranchia; sub-classe de molluscos gasteropodes, que comprehende os pectinibranchios, os ciclobranchios, os undibranchios e parte dos scutibranchios.

Criptobranquidos. *m. pl. (zool.)* Cryptobranchidos; tribu de crustaceos da ordem dos decapodos macruros, composta de cinco generos, divididos em um grande numero de especies que vivem na areia.

Criptobranquio, quia. *adj. (zool.)* Cryptobranchio; diz-se dos peixes que respiram por branchias occultas.

Criptocaliz. *m. (bot.)* Criptocalix *(calix occulto)*; genero de plantas da familia das verbenaceas, composto de uma especie.

Criptocalvinismo. *m. (rel.)* Cryptocalvinismo; opinião, systema dos cryptocalvinistas.

Criptocalvinista. *m. (rel.)* Cryptocalvinista; calvinista disfarçado.

Criptocaria. *f.* Cryptocaria; genero de plantas laurineas.

Criptocarídeo, dea. *adj. (bot.)* Cryptocarideo; que tem as bages occultas debaixo dos involucros folliculares: — *f. pl.* cryptocarideas; nome que se dá a uma das tribus estabelecida na familia das laurineas, que tem por typo o genero cryptocaria.

Criptocarpo. *m. (bot.)* Cryptocarpo *(fructo occulto)*; genero de plantas que não está bem determinado no systema natural, aindaque geralmente é collocado entre as chenopodiaceas.

Criptocefálido, da. *adj. (zool.)* Cryptocephalido; que tem a cabeça occulta: — *m. pl.* cryptocephalidos; sub-tribu de insectos da familia dos tubiferos.

Criptocéfalo, la. *adj. (physiol.)* Cryptocephalo *(cabeça occulta)*; nome com que se designam os monstros acephalos que apresentam debaixo da pelle vestigios de craneo: — *m. (zool.)* cryptocephalo; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos tubiferos, composto de mais de cento e cincoenta especies.

Criptócero. *m. (zool.)* Cryptocero *(corno occulto)*; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos formicianos, composto de um pequeno numero de especies.

Criptocóceas. *f. pl. (bot.)* Cryptococeas; nome de uma familia de algas microscopicas, composta de cinco generos, cujas especies, que podem considerar-se como o primeiro grau da vegetação, apresentam-se em fórma de grãosinhos muito simples e apenas colorados.

Criptocóclido, da. *adj. (zool.)* Cryptocóclido; que tem uma concha occulta no corpo.

Criptococo. *m. (bot.)* Cryptococo *(semente occulta)*; genero novamente creado, que comprehende sete especies de plantas de natureza duvidosa, e que apparecem em alguns liquidos guardados por muito tempo.

Criptocorina. *f. (bot.)* Cryptocorina *(maça occulta)*; genero de plantas da familia das aroideas, typo da tribu das cryptocorineas, que comprehende cinco especies.

Criptocoríneo, nea. *adj.* Cryptocorineo; parecido com a cryptocorina: — *f. pl.* cryptocorineas; tribu de plantas da familia das aroideas, que tem por typo o genero cryptocorina.

Criptocotiledóneo, nea. *adj. (bot.)* Cryptocotyledoneo; diz-se das plantas que têem os cotyledones occultos: — *f. pl.* cryptocotyledoneas; divisão do reino vegetal, que abrange as plantas cujas cotyledones são occultas ou pouco apparentes; corresponde quasi inteiramente ás plantas monocotyledoneas.

Criptocránio. *m. (zool.)* Cryptocraneo *(craneo occulto)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, tribu dos lamiareos, composto de uma só especie indigena do Brazil.

Criptodero, ra. *adj. (zool.)* Cryptodero; qualificação dos reptis e varios outros animaes que têem o pescoço occulto: — *m. pl.* cryptoderos; grupo de reptis da ordem dos chelonios, composto de sete generos, cujas especies têem por principal caracter a faculdade de occultar o pescoço largo e cylyndrico debaixo da concha.

Criptodibránquio, quia. *adj. (zool.)* Cryptodibranchio; diz-se do animal qne respira por meio de duas branchias occultas no corpo: — *m. pl.* cryptodibranchios; ordem de molluscos da classe dos cephalopodes, que comprehende aquelles cujas branchias estão occultas.

Criptodídimo. *m. (physiol.)* Cryptodidymo; especie de monstro duplo.

Criptodonte. *m. (zool.)* Cryptodonte *(dente occulto)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos lamellicorneos, estabelecido para classificar um insecto inteiramente negro, cuja cabeça é provida de dois tuberculos.

Criptófago. *m. (zool.)* Cryptophago; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos, que comprehende umas quarenta especies.

Criptófaso. *m. (zool.)* Cryptophaso; genero de insectos lepidopteros nocturnos.

Criptófito, ta. *adj. (bot.)* Cryptophito; synonymo de cryptogamo.

Criptofragmio. *m. (bot.)* Cryptofragmio; genero de plantas da familia das acanthaceas, que comprehende duas especies.

Criptogamia. *f. (bot.)* Cryptogamia; classe de plantas, cujos orgãos fecundantes são invisiveis.

Criptogámico, ca. *adj. (bot.)* Cryptogamico; pertencente á classe cryptogamia, ou ás plantas cryptogamas.

Criptogamista. *m.* Cryptogamista: botanico ou natura-

lista que se dedica ao estudo da cryptogamia.

Criptogamizar. *n. (bot.)* Cryptogamisar; buscar plantas cryptogamicas.

Criptógamo, ma. *adj. (bot.)* Cryptogamo; diz-se do vegetal cujos orgãos de reproducção estão occultos ou são desconhecidos: — *f. pl.* cryptogamas; nome com que se designam todas as familias de plantas comprehendidas na classe cryptogamia de Linneo.

Criptogamólogo. *m.* V. *Cryptogamista.*

Criptogamolojía. *f.* Cryptogamologia; descripção das plantas cryptogamas.

Criptogamolójico, ca. *adj.* Cryptogamologico; concernente ou relativo á cryptogamologia.

Criptogastro. *m. (zool.)* Cryptogastro; insecto que tem o abdomen occulto.

Criptogloso. *m. (zool.)* Cryptoglosso *(linha occulta);* genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, estabelecido para classificar uma só especie.

Criptoglótida. *f. (bot.)* Cryptoglotida *(lingueta occulta);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas, composto de uma especie.

Criptografía. *f.* Cryptographia; arte de escrever enigmaticamente, transpondo as letras da ordem alphabetica, ou por outros signaes analogos.

Criptográficamente. *adv. m.* Cryptographicamente; por meio da cryptographia.

Criptográfico, ca. *adj.* Cryptographico; concernente ou relativo á cryptographia.

Criptógrafo. *adj.* Cryptographo; intelligente, versado ou pratico na cryptographia.

Criptógrama. *f. (bot.)* Cryptograma *(linha occulta);* genero de fetos.

Criptohipno. *m. (zool.)* Cryptohypno; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, tribu dos elateridos, que comprehende umas quinze especies.

Criptójeno, na. *adj. (zool.)* Cryptogeno; diz-se de varios vermes que nascem e vivem no interior do corpo.

Criptolépida. *f. (bot.)* Cryptolepida *(escama occulta);* genero de plantas da familia das apocinaceas, que comprehende quatro ou cinco especies.

Criptólobo. *m. (bot.)* Cryptolobo; genero duvidoso da familia das apocinaceas, cujos caracteres são desconhecidos.

Criptolojía. *f.* Cryptologia; tratado sobre o modo de considerar todas as sciencias em quatro grandes grupos de conhecimentos geraes, para subdividi-los especificamente em classificações numerosas.

Criptolójico, ca. *adj.* Cryptologico; concernente ou relativo á cryptologia.

Criptomeria. *f. (bot.)* Cryptomeria; genero de plantas da familia das coniferas, composto de uma só especie, que é uma bella arvore de tronco direito e elevado, e ramos estendidos.

Criptometalino, na. *adj. (chim.)* Cryptometallino; que encerra metal invisivel e inapparente.

Criptometalóideo, dea. *adj. (chim.)* Cryptometalloide. V. *Criptometalino.*

Criptomónade. *f. (zool.)* Cryptomonade; genero de infusorios asimetricos, que têem o corpo globuloso ou pouco comprimido, de que se conhecem quatro especies geralmente verdes, que se encontram na agua do mar e nos pantanos.

Criptomonadinos. *m. pl. (zool.)* Cryptomonadinos; familia de infusorios polygastricos, composta de quatro generos, cujo typo é o genero cryptomonade.

Criptonémeas. *f. pl. (bot.)* Cryptonemeas; tribu estabelecida entre as plantas chamadas florideas.

Criptónico. *m. (zool.)* Cryptonycho; insectos coleopteros cyclicos.

Criptónido. *m. (zool.)* Cryptonydo; ave pertencente á familia das gallinaceas.

Criptónimo, ma. *adj.* Cryptonymo; diz-se do auctor que occulta ou disfarça o seu verdadeiro nome.

Criptope. *m. (zool.)* Cryptope; genero de myriapodes, da familia dos escolopendritos, composto de quatro especies que vivem debaixo das pedras e da cortiça das arvores.

Criptópico, ca. *adj. (med.)* Cryptopico; qualificação de certas enfermidades produzidas por um abcesso occulto.

Criptopleura. *f. (bot.)* Cryptopleura; genero de plantas da familia das compositas liguliflonas, tribu das chicoraceas, fundado para comprehender uma só especie herbacea.

Criptopo. *m. (bot.)* Cryptopo *(pé occulto);* genero de plantas da familia das orchideas, tribu das vandeas.

Criptopodia. *f. (zool.)* Cryptodia *(pé occulto);* genero de crustaceos da ordem dos decapodos brachyuros, e da familia dos oxirhyncos, composto de duas especies, de concha triangular, olhos pequenos e patas cobertas pela concha.

Criptopoditos. *m. pl. (zool.)* Cryptopoditos; pequeno grupo de crustaceos que comprehende dois generos, cujos principaes caracteres são ter o corpo muito largo para o costado, occultando quasi completamente os orgãos da locomoção.

Criptópodo. *m. (zool.)* Cryptopodo; genero de reptis chelonios, que comprehende duas especies.

Criptopórtico. *m. (arch.)* Cryptoportico; logar subterraneo e abobadado: — decoração á entrada de uma gruta: — arco que sustém uma obra antiga.

Criptoprocto. *m. (zool.)* Cryptoprocto *(glandula no anus);* genero de mammiferos carnivoros, composto de uma só especie, muito parecida com o gato, tanto na fórma, como nos costumes, instincto e organisação.

Criptorinco. *m. (zool.)* Cryptorhynco *(tromba occulta);* ge-

nero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos gonatoceros.

Criptorinios. *m. pl. (zool.)* Cryptorinios; nome dado por alguns zoologos a uma familia de aves aquaticas, que comprehende varios generos, entre elles o pellicano.

Criptorínquidos. *m. pl (zool.)* Cryptorhynchidos; sub-divisão de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos curculionidos, composta de uns sessenta e quatro generos, cujo typo é o genero cryptorhynco.

Criptorístico, ca. *adj. (physiol.)* Cryptoristico; diz-se do ponto de vista sob o qual deve classificar-se uma sciencia.

Criptósomo. *m. (zool.)* Cryptosomo *(corpo occulto)*; genero de crustaceos, da ordem dos decapodos brachyuros e familia dos oxystomos, composto de uma só especie.

Criptosporio. *m. (bot.)* Cryptosporio; genero de cogumelos da familia dos gymnomicetos esporodermos, que comprehende algumas especies de vegetaes parasitas.

Criptostejia. *f. (bot.)* Cryptostegia; genero de plantas da familia das asclepiadeas, tribu das periploceas, que comprehende duas especies.

Criptostema. *f. (bot.)* Cryptostema *(corôa occulta)*; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das cynareas, que comprehende tres especies.

Criptostemo. *m. (zool.)* Cryptostemo *(corôa occulta)*; genero de arachnides da ordem dos tracheanos e familia dos phalangianos.

Criptostílida. *f. (bot.)* Cryptostilida *(estilete occulto)*; genero de plantas da familia das orchideas, que comprehende tres ou quatro especies.

Criptóstoma. *f. (zool.)* Cryptostoma *(bôca occulta)*; genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos esternoxos.

Criptostomito, ta. *adj. (zool.)* Cryptostomito; parecido com o cryptostomo: — *m. pl.* cryptostomitos; sub-tribu de insectos da ordem dos coleopteros pentameros e da familia dos esternoxos, que tem por typo o genero cryptostomo.

Criptoteca. *f. (bot.)* Cryptoteca: genero de plantas da familia das litraceas, tribu das elytreas.

Criptotenia. *f. (bot.)* Cryptotenia *(banda occulta)*; genero de plantas da familia das apiaceas ou umbelliferas, composto de duas especies.

Criptóxila. *f. (bot.)* Cryptochila *(labio occulto)*; genero de plantas da familia das orchideas que comprehende uma especie.

Criptóxilo. *m. (zool.)* Cryptochilo *(labio occulto)*; genero de insectos coleopteros heteromeros da familia dos melasomos, que comprehende cinco especies.

Cripturgo. *m. (zool.)* Crypturgo; genero de insectos coleopteros xylophagos.

Cris. *m.* Cris; especie de punhal usado pelos insulares da Polynesia.

Crisálida. *f. (zool.)* Chrysalida. V. *Ninfa.*

Crisalita. *f. (min.)* Chrysalithe; pedra brilhante de côr de oiro e de ferro.

Crisantela, Crisantelina. *f. (bot.)* Crysanthela, crysanthelina; genero de plantas da familia das compositas, tribu das senecionideas, que comprehende quatro especies annuaes, de folhas oppostas e flores amarellas.

Crisantemado, da. *adj. (bot.)* Crysanthemado; que tem relação com o genero crysanthemo: — *f. pl.* crysanthemadas; sub-tribu de plantas da familia das compositas, cujo typo é o genero crysanthemo.

Crisántemo. *m. (bot.)* Chrysanthemo; planta cultivada nos jardins e pertencente á tribu das senecionideas, cujas especies são arvores ou arbustos de folhas alternas.

Crisanto, ta. *adj. (bot.)* Chrysantho; que tem flores amarellas.

Crisaora. *f. (zool.)* Crysaora *(espada de oiro)*; genero de polypos fosseis, intermedio entre os mileporos e os myriapodos, cujas especies têem linhas salientes que se cruzam em todos os sentidos.

Criserpia. *f.* Cryserpia; genero de polypos tubuliporos.

Crisesto. *m. (zool.)* Chrysestho *(vestido de oiro)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, composto de quatro especies.

Crisia. *f. (zool.)* Crysia; genero de polypos fitoideos, ramosos, de cellulas apenas salientes, alternas, raras vezes oppostas.

Crisiaco, ca. *adj. (med.)* Crisiaco; que está no estado de crise magnetica.

Crísida. *f. (zool.)* Chrysida; genero de insectos hymenopteros, da tribu dos chrysidos.

Crisidia. *f. (zool.)* Crisidia; genero de polypos tubuliporos.

Crisidianos. *m. pl. (zool.)* Chrysidianos. V. *Crísidos.*

Crisíditos. *m. pl. (zool.)* Chrysiditos; grupo de insectos da tribu dos chrysidos, especialmente caracterisados por terem os palpos maxilares bastante compridos e compostos de cinco articulações.

Crísido. *m. (min.)* Chrysido; classe de corpos simples que têem o oiro por typo: — *m. pl.* chrysidos; tribu de insectos da ordem dos hymenopteros.

Crisifiala. *f. (bot.)* Chrysifiala *(redoma de oiro)*; genero de plantas da familia das amaryllideas narciseas, que comprehende plantas bulbosas, de folhas lineares e flores amarellas.

Crisimenia. *f. (bot.)* Chrysimenia; genero de plantas florideas.

Crisina. *f. (zool.)* Chrysina; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de tres especies.

Crisis. *f. (med.)* Crise; mudança subita em uma doença. *Crisis, is:* — crise, ponto, momento critico; estado perigoso e decisivo de um negocio: — crise; circumstan-

cia perigosa e arriscada: — crise, censura; juizo que se faz sobre alguma obra depois de um maduro exame. *Censura, judicium.*

Crisitríceas. *f. pl. (bot.)* Chrysitriceas; tribu de plantas da familia das cyperaceas, que têem por typo o genero chrysitrix.

Crisitrix. *f. (bot.)* Chrysitrix *(cabello de oiro)*; genero de plantas da familia das cyperaceas chrysitriceas, composto de uma especie.

Crisma. *m.* Crisma ou chrisma; oleo consagrado pelo bispo, em quinta feira santa, para uso de certos sacramentos. *Sacrum chrisma:* — crisma; sacramento da confirmação. *No vale nada fuera de la crisma (fr. fam.)*; não tem nada bom afóra a chrisma. *Homuncio, vilis homunculus est. Te quitaré la crisma (fr. fam.)*; eu te chrismarei, eu te ensinarei. *Cave.*

Crismacion. *f.* Chrisma; acção e effeito de chrismar.

Crismar. *a.* Chrismar; administrar o sacramento da confirmação. *Sacro chrismate ungere.*

Crismera. *f.* Chrismal; vaso dos santos oleos. *Chrismatis sacri pyxis.*

Crisneja. *f.* Transa de cabello: — coiro de vacca: — *(p. A. mer.)* cipó; planta de caule grosso e forte de que se fazem pontes nos rios que não são vadeaveis.

Criso. *m. (zool.)* Rabadilha; extremidade da parte inferior do corpo das aves.

Crisobalano. *m. (bot.)* V. *Icaco.*

Crisóbalo. *m. (zool.)* Chrysobalo; genero de coleopteros heteromeros.

Crisobata. *f. (chim.)* Chrysobata; vegetação de oiro artificial, operada pelo fogo.

Crisoberilo. *m. (min.)* Chrysoberillo, agua marinha; pedra preciosa. *Chrysoberyllus, i.*

Crisoberilla. *f. (ant.)* V. *Crisoberilo.*

Crisobótridos. *m. pl. (zool.)* Crysobothridos; secção da tribu dos buprestidos, que tem por typo o genero chrysobothris.

Crisobula. *m. (ant.)* Carta ou diploma sellado com sêllo de oiro.

Crisócalo. *m.* Chrysochalco ou chrysocalo, ouropel; composição de zinco e de cobre imitando o oiro.

Crisocarpo, pa. *adj. (bot.)* Chrysocarpo; que tem as flores de côr de oiro.

Crisocéfalo. *m. (bot.)* Chrysocephalo *(cabeça de oiro)*; genero de plantas da familia das synanthereas, composto de uma só especie.

Crisócero, ra. *adj.* Chrysocero; que tem os cornos dourados.

Crisoclámide. *f. (bot.)* Chrysochlamide *(chlamyde de oiro)*; genero de plantas da familia das clusiaceas, composto de uma só especie, de folhas oppostas e flores em fórma de pyramide.

Crisocloa. *f. (zool.)* Chrysochloa; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia e tribu dos chrysomelinos, composto de dezeseis especies.

Crisoclóride. *f. (zool.)* Chrysochloride; genero de mammiferos muito parecidos com as toupeiras, cujas especies têem o focinho curto, largo e levantado, os pés de diante fortes e adequados para excavar a terra.

Crisoco. *m. (zool.)* Chrysoco *(ourives)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos chrysomelinos, composto de tres especies.

Crisócola. *f. (min.)* Chrysocola; synonymo de chrysocolo.

Crisócolo. *m. (min.)* Chrysocolo; substancia verde, ás vezes um tanto azulada, compacta, muito fragil, que se ennegrece pela calcinação, e é atacavel pelos acidos.

Crisocoma. *f. (bot.)* Chrysocoma *(cabelleira de oiro)*; genero de plantas da familia das synanthereas asteroideas, composto de quinze especies, herbaceas ou subfructicosas, cujos tallos são agudos, e, durante todo o anno, guarnecidos de folhas verdes e botões côr de oiro, reunidos em corymbo terminal e coroadas por um penacho a modo de cabellos curtos e sedosos.

Crisocroa. *f. (zool.)* Chrysochroa *(côr de oiro)*; genero de coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos e da tribu dos buprestidos, composto de umas quarenta especies, notaveis pelo seu grande tamanho e pelo brilho de suas cores.

Crisocróideo, dea. *adj. (zool.)* Chrysochroideo; parecido com o genero chrysochroa: — *m. pl.* chrysochroideas; divisão de insectos da tribu dos buprestidos, cujo typo é o genero chrysochroa.

Crisodermo. *m. (zool.)* Chrysodermo *(corpo de oiro)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos sternoxos, tribu dos buprestidos, composto de trinta e sete especies.

Crisodonto. *adj. (bot.)* Chrysodonte; diz-se de um agarico de stipula amarella.

Crisodoro. *m. (zool.)* Chrysodoro. V. *Estenóptero.*

Crisofania. *f. (bot.)* Chrysophania *(resplendor de oiro)*; genero de plantas da familia das compositas senecionideas, composto de uma só especie, com folhas alternas e flores amarellas.

Crisofillo. *m. (bot.)* Chrysophyllo *(folha de oiro)*; genero de plantas da familia das sapotaceas, composto de umas trinta especies.

Crisóforo. *m. (zool.)* Chrysophoro; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos.

Crisoftalmo, ma. *adj. (zool.)* Chrysophthalmo; que tem os olhos dourados.

Crisogastro. *m. (zool.)* Chrysogastro *(ventre dourado)*; genero de insectos dipteros brachoceros, da familia dos brachystomos, composto de quatorze especies.

Crisogloso. *m. (bot.)* Chrysogloso *(lingua de oiro)*; genero de plantas da familia das orchideas, composto de duas especies herbaceas.

Crisogonia. *f. (chim.)* Chrysogonia; nome que, em sua linguagem mysteriosa, davam os alchimistas ao pó de oiro

separado de uma dissolução d'este metal.

Crisógono. *m. (bot.)* Chrysogono *(angulo de oiro)*: genero de plantas da familia das compostas senecionideas, formado por uma só especie herbacea.

Crisografía. *f.* Chrysographia; arte de escrever em letras de oiro.

Crisográfico, ca. *adj.* Chrysographico; concernente á chrysographia.

Crisógrafo. *m.* Chrysographo; o que escreve em letras de oiro.

Crisójeno, na. *adj. (zool.)* Chrysogeno; que tem as faces amarellas.

Crisol. *m.* Crisol ou chrysol; cadinho para fundir metaes. *Catinus è tasconio metallis fundendis purgandisque.*

Crisolada. *f.* Porção ou quantidade de metal fundido que cabe no chrysol. *Metallum liquidum vas liquatorium explens.*

Crisolampo. *m. (min.)* Chrysolampo; nome dado pelos antigos a uma pedra preciosa, que, segundo Plinio, apresentava uma côr amortecida durante o dia, e era de côr de fogo durante a noite: — *(zool.)* genero de aves da familia das trochilideas, que tem por typo o passaro-mosca rubim-topazio.

Crisolépido, da. *adj. (zool.)* Chrysolepido; que tem escamas douradas.

Crisolista. *m.* Fabricante de crysoes ou cadinhos.

Crisolita. *f. (min.)* Chrysolita; entre os lapidarios modernos, pedras de natureza distincta, sendo todas de côr amarella esverdinhada, distinguindo-se por um epitheto particular junto ao nome principal: — nome que os antigos davam a qualquer pedra preciosa.

Crisolítico, ca. *adj. (min.)* Chrysolitico; relativo á chrysolita.

Crisólito. *m.* V. *Crisolita.*

Crisólogo, *m.* Chrysologo; o que falla em estylo culto, em linguagem castiça e elegante: — intelligente ou pratico em chrysologia.

Crisolojía. *f.* Chrysologia; sciencia das riquezas.

Crisolójico, ca. *adj.* Chrysologo; concernente ou relativo á chrysologia.

Crisolopo. *m. (zool)* Chrysolopo *(escama de oiro)*; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos curculionidos, que comprehende uma especie.

Crisomela *f. (bot.)* Chrysomela; especie de marmello pequeno, amarello e muito cheiroso: — *(zool.)* chrysomela; genero de insectos coleopteros tetrameros, composto de umas cento e vinte especies.

Crisomelinitos. *m. pl. (zool.)* Chrysomelinitos; tribu de insectos coleopteros tetrameros, admittida por alguns zoologos, e composta de quinze generos, cujo typo é a chrysomela.

Crisomelino, na. *adj. (zool.)* Chrysomelino; relativo ou similhante ao genero chrysomela: — *m. pl. (zool.)* chrysomelinos; familia de insectos coleopteros tetrameros.

Crisomia. *f. (zool.)* Chrysomia *(mosca de oiro)*; genero de insectos da ordem dos dipteros, divisão dos brachoceros e familia dos notacanthos, composto de sete especies.

Crisomitro. *m. (zool.)* Chrysomitro; genero de aves da familia das fringillideas, formado para classificar um pequeno numero de granivoras, cuja especie typica é o denominado verdelhão da Europa.

Crisomo. *m. (zool.)* Chrysomo *(corpo de oiro)*; genero de aves da familia das esturnideas, sub-familia das agelainadas, composto de umas cincoenta especies.

Crisopalo. *m. (min.)* V. *Cimofana.*

Crisope. *m. (zool.)* Chrysope *(olho de oiro)*; genero de insectos dipteros da familia dos tabões ou moscardos, composto de umas cincoenta especies.

Crisopelea. *f. (zool.)* Chrysopelea: genero de reptis ophidios, composto de uma especie.

Crisópeo, pea. *adj.* Chrysopeo; que tem os olhos de côr verde ou amarella dourada.

Crisopeplis. *m. (zool.)* Chrysopeplis *(tunica de oiro)*; genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos chrysomelinos, que comprehende uma só especie indigena do Brazil.

Crisopeya. *f.* Chrysopea; arte de mudar os metaes em oiro. *Alchimia, æ.*

Crisopia. *m. (bot.)* Chrysopia *(seiva dourada)*; genero de plantas da familia das clusiaceas, composto de duas especies com folhas oppostas e flores purpureas.

Crisopilo. *m. (zool.)* Chrysopilo *(pello de oiro)*; genero de insectos dipteros da familia dos brachystomos, composto de cinco especies.

Crisoprasio. *m. (min.)* Chrysoprasio; variedade de agatha que deve a sua côr verde ao oxydo de nickel; exposta ao fogo perde a côr e torna-se branca: — *de oriente*; chrysoprasio do oriente; variedade de topasio de um amarello esverdinhado: — *(zool.)* genero de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos longicorneos, composto de umas trinta especies.

Crisoprocto, cta. *adj. (zool.)* Chrysoprocto; que tem dourada a extremidade do abdomen.

Crisopsis. *m. (bot.)* Chrysopsis *(aspecto de oiro)*; genero de plantas da familia das compositas asteroideas, composto de umas dez especies, de folhas alternas e flores amarellas.

Crisóptera. *f. (zool.)* Chrysoptera; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, cujas especies são notaveis pela profusão das cores metallicas de que estão cobertas as suas azas.

Crisoptero, ra. *adj.* Chrysoptero; diz-se de um passaro cujas azas são côr de laranja.

Crisorizo, za. *adj. (bot.)* Chrysorhizo; que tem as raizes amarellas.

Crisórreo, rea. *adj. (zool.)* Chrysorrheo; que tem a parte posterior amarella.

Crisoscias. *m. (bot.)* Chrysoscias *(pavilhão de oiro);* genero de plantas da familia das papilionaceas, que comprehende quatro especies sub-fructicosas, cujas flores são amarellas.

Crisósoma. *f. (zool.)* Chrysosoma *(corpo de oiro);* genero de insectos dipteros, da familia dos athericeros, composto de uma só especie de côr verde dourada, com os palpos e os pés negros.

Crisostaxis. *m. (bot.)* Chrysostaxis *(espiga de oiro);* genero de plantas da familia das combretaceas, composto de uma só especie, com folhas oppostas e flores pequenas e amarellas, que cresce no Brazil.

Crisostema. *f. (bot.)* Chrysostema *(corôa de oiro);* genero de plantas da familia das compositas senecionideas, que consta de uma só especie herbacea, brilhante, de folhas oppostas e pecioladas, e flores amarellas.

Crisostigma. *m. (zool.)* Crysostigma *(estigma de oiro);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos.

Crisóstomo, ma. *adj. (h. nat.)* Chrysostomo; que tem a bôca e as faces amarellas.

Crisoto. *m. (zool.)* Chrysoto *(dourado);* genero de insectos dipteros da familia das brachystomas.

Crisôtoxo. *m. (zool.)* Chrysotoxo *(provido de um arco de oiro);* genero de insectos dipteros da familia das brachystomas, composto de seis especies.

Crispacion, Crispadura. *f.* Crespatura; contracção, encolhimento das cousas que se enrolam sobre si mesmas ao approximar-se ao lume: — *(med.)* crispatura; contracção espasmodica das partes membranosas.

Crispamiento. *m.* V. *Crispadura.*

Crisparse. *r.* Contrahir-se, encolher-se (os nervos, os musculos).

Crispatura. *f. (med.)* V. *Crispadura.*

Crispifoliado, da. *adj. (bot.)* Crispifoliado; diz-se das plantas cujas folhas se encrespam.

Crispir. *a. (art.)* Crespir; salpicar a parede com uma brocha, para imitar o porphyro ou qualquer outra pedra.

Crispita. *f. (min.)* Crispite; oxydo de titano.

Crispo, pa. *adj. (ant.)* V. *Crespo.*

Crista. *f. (br.)* V. Cresta.

Cristadela. *f. (zool.)* Cristadella; polypo coraligeno.

Crista-galli. *f. (anat.)* Crista-galli; apophyse que se apresenta na face superior da lamina crivosa do ethnoide, e cujo vertice grosso e rhomboide dá inserção á fouce do cerebro.

Cristal. *m.* Cristal ou crystal; substancia mineral ou salina, etc., que toma por si mesma, ao solidificar-se, uma fórma determinada e constante:— crystal; vidro muito transparente, mais pesado que o vidro ordinario, e que contém oxydo de chumbo na sua composição. *Vitrum perspicuum:* — panno fino de lã um tanto lustroso. *Lanea tela tenuis ac nitida:* — espelho. *Speculum, i:* — *de roca;* crystal de rocha ou de roca; a mais transparente das materias vitrosas. *Crystallus montanus:* — *tártaro;* crystal tartaro; tartaro purificado e crystallisado. *Crystallus tartari.*

Cristalera. *f.* Machina com que se fabricam objectos de crystal.

Cristalería. *f.* Arte de fabricar objectos de crystal: — fabricação dos mesmos: — casa onde se vendem objectos de crystal: — arte de gravar sobre o crystal.

Cristalero. *m.* Gravador de crystaes e pedras finas: — collecção de crystaes: — *f. (p. And.)* V. *Vidriera.*

Cristalicio, cia. *adj. (poet.)* V. *Cristalino.*

Cristalico, llo, to. *m. dim.* de *Cristal.* Crystalzinho.

Cristalífero, ra. *adj. (min.)* Crystallifero; que tem o interior guarnecido de crystaes.

Cristalino, na. *adj.* Crystallino; de crystal. *Crystallinus, a, um:* — crystallino; parecido com o crystal. *Crystallo similis, pellucidus:* — *(anat.)* crystallino; diz-se de um dos quatro humores dos olhos. Usa-se tambem como substantivo. *Oculorum crystallinus humor.*

Cristalizabilidad. *f.* Qualidade de ser susceptivel de crystallisação.

Cristalizable. *adj. (chim.)* Crystallisavel; que é susceptivel de ser crystallisado.

Cristalizacion. *f.* Crystallisação; acção de crystallisar ou crystallisar-se: — *(chim.)* crystallisação; acção pela qual certas partes solidas, muito divididas e conservadas em estado de fluidez pela fusão ou dissolução, se conchegam entre si por meio do resfriamento ou da evaporação.

Cristalizado, da. *adj.* Crystallisado; convertido em crystal.

Cristalizador. *m. (chim.)* Crystallisador; vaso de crystal ou porcelana, em que se deitam certos liquidos para que depositem crystaes.

Cristalizante. *adj. (chim.)* Crystallisante; que serve para crystallisar.

Cristallizar. *a.* Crystallisar; reduzir a crystal. *In crystalli formam effingere:* — *r.* crystallisar-se; reduzir-se a crystal. *Congelascere instar crystalli.*

Cristalo-atómico, ca. *adj. (phys.)* Crystallo-atomico; que explica a formação dos crystaes por uma reunião de atomos.

Cristalo-eléctrico, ca. *adj. (phys.)* Crystallo-electrico; diz-se dos phenomenos electricos de certos crystaes.

Cristalofísico, ca. *adj. (phys.)* Crystallophysico; concernente aos effeitos e phenomenos puramente physicos dos crystaes, relativamente á sua fractura, dureza, etc.

Cristalografía. *f.* Crystallographia; descripção geometrica dos crystaes naturaes.

Cristalográfico, ca. *adj.* Crys-

tallographico; que se refere á crystallographia.

Cristalógrafo. *m.* Crystallographo; o que sabe a crystallographia.

Cristalóide. *f.* *(anat.)* Crystalloide; membrana delgada e transparente chamada tunica crystalloide, que envolve o crystallino.

Cristalóideo, dea. *adj.* Crystalloideo; que tem apparencia de crystal.

Cristaloiditis. *f.* *(med.)* Crystalloidite; inflammação da capsula do crystallino.

Cristalojenía. *f.* *(phys.)* Crystallogenia; parte da physica que tem por objecto o estudo da formação dos crystaes e os meios de sua producção.

Cristalojénico, ca. *adj.* Crystallogenico; concernente ou relativo á crystallogenia.

Cristalolojía. *f.* Crystallologia; tratado dos crystaes.

Cristalolójico, ca. *adj.* Crystallologico; que se refere á crystallologia.

Cristalomancia. *f.* Crystallomancia; adivinhação pelas superficies lisas ou polidas.

Cristalomántico, ca. *adj.* Crystallomantico; concernente ou relativo á crystallomancia: — *m.* crystallomanico; o que praticava a crystallomancia.

Cristalometría. *f.* *(phys.)* Crystallometria; conhecimento das propriedades mathematicas dos crystaes.

Cristalométrico, ca. *adj.* Crystallometrico; que se refere á crystallometria.

Cristalómetro. *m.* *(phys.)* Crystallometro; instrumento para a medição dos crystaes.

Cristalonomía. *f.* *(phys.)* Crystallonomia; conhecimento das leis geometricas dos crystaes.

Cristalonómico, ca. *adj.* Crystallonomico; que se refere á crystallonomia.

Cristalotécnia. *f.* *(phys.)* Crystallotechnia; arte de crystallisar os saes e outras substancias.

Cristalotécnico, ca. *adj.* Crystallotechnico; que se refere á crystallotechnia.

Cristalotomía. *f.* *(min.)* Crystallotomia; divisão dos crystaes e acção de os dividir.

Cristalotómico, ca. *adj.* *(phys.)* Crystallotomico; relativo á crystallotomia.

Cristariá. *f.* *(bot.)* Crystaria; genero de plantas malvaceas.

Cristatela. *f.* *(zool.)* Crystatella; genero de polypos que comprehende um pequeno numero de especies.

Cristel. *m.* Cristel. V. *Clistel.*

Cristelaria. *f.* *(zool.)* Cristellaria; genero de molluscos da ordem dos foraminiferos, composto de cinco especies, algumas das quaes se encontram no estado fossil.

Crister. *m.* V. *Cristel.*

Cristerisar. *a.* *(ant.)* V. *Cristalizar.*

Cristiana. *f.* *(bot.)* Cristiana; genero de plantas da familia das tiliaceas, composto de uma só especie.

Cristianamente. *adv. m.* Christanmente ou christãmente; de um modo christão, conforme o espirito, leis, moral e disciplina do christianismo. *Christianè, christiano more.*

Cristianar. *a.* *(fam.)* V. *Bautizar.*

Cristiandad. *f.* Christandade; todos os christãos tomados collectivamente, totalidade dos paizes onde se professa a religião christã. *Christiana ecclesia:* — christandade; observancia da lei de Christo. *Mos christianus, religionis christianæ observatio:* — christandade; christãos de que cuida cada missionario na China e em outros paizes. *Fidelium grex sub quolibet parocho.*

Cristianego, ga. *adj.* *(ant.)* Christengo; que pertence ao christão. *Ad christianum pertinens.*

Cristianesco, ca. *adj.* Christianesco; diz-se de algumas obras feitas pelos mouros, imitando as dos christãos. *Ad christianorum normam exactus:* — *m.* *(ant.)* crença ou fé dos christãos.

Cristianiego, ga. *adj.* V. *Cristianego.*

Cristianillo, lla. *adj. dim.* de *Cristiano.* Christãosinho: — nome que os mouros davam por desprezo aos christãos. *Christianus, qui mauris vilis et despectus habebatur.*

Cristianísimo, ma. *adj. sup.* de *Cristiano.* Christianissimo; muito christão. *Valdè christianus:* — christianissimo; titulo dos reis de França. *Rex christianissimus.*

Cristianismo. *m.* Christianismo; religião christã. *Religio christiana:* — christianismo; gremio dos fieis christãos. *Christiana ecclesia:* — *(ant.)* V. *Bautizo.*

Cristianita. *f.* *(min.)* Christianite; nome dado a uma variedade de gismondina em honra de um dos reis de Dinamarca.

Cristianizar. *a.* Christianisar; tornar conforme com o rito christão. *Ad mores ritusque christianos aliquid efformare:* — *r.* christianisar-se; fazer-se, tornar-se christão.

Cristiano, na. *adj.* Christão; que pertence á religião christã ou que a professa. *Christianus, a, um:* — *(fam.)* christão; diz-se do vinho, leite, etc. quando se augmenta com agua a sua quantidade: — *s.* christão; o que professa a religião christão. *Christianus, i:* — V. *Hermano, Prójimo:* — *nuevo;* christão novo; o que se converte á religião christã e é baptisado sendo adulto. *Neophytus, qui recens christianæ religioni nomen dedit:* — *viejo;* christão velho; aquelle cujos avós professaram o christianismo. *Christiano genere ortus. Ser buen cristiano, muy cristiano, ó ser mal cristiano, poco cristiano;* ser bom ou mau christão; seguir ou não á risca as leis christãs. *Christianis moribus addictum esse, vel abhorrere.*

Cristicepo. *m.* *(zool.)* Cristiceps; variedade de peixes viviparos do genero blenio.

Cristícola. *m.* Christicola; adorador de Jesus Christo. V. *Cristiano.*

Cristífero, ra. *adj.* Christão; que observa a lei de Christo: — *(poet.)* V. *Cruzado,* o que se alistava nas cruzadas.

Cristo. *m.* Christo; o filho de

Deus feito homem. *Christus, i:* — Christo; a sua imagem. V. *Crucifijo. Ni por un Cristo (fr. fam.);* nem por Christo; por modo algum. *Nequamquam, neutiquam. Poner como un Cristo á alguno;* pôr alguem como um Christo, como os judeus pozeram a Christo, em misero estado. *Crudeliter contundere.*

Cristófago, ga. *adj. (zool.)* Cristophago; que se alimenta de cevada.

Cristólea. *f. (bot.)* Chrystolea; genero de plantas da familia das cruciferas, composto de uma só especie, cujo caracter principal é ter flores amarellas reunidas em um grupo terminal muito grande.

Cristolojía. *f.* Christologia; tratado de Christo, o enviado de Deus.

Cristómacos. *m. pl.* Christomacos; hereges que negavam a divindade de Jesus Christo, e a sua consubstancialidade com o Padre e o Espirito Santo.

Cristus. *m.* Cruz que precede o abecedario na cartilha. *Crucis forma alphabeto præposita. Estar en el cristus (fr. fig.);* estar nos rudimentos, nos principios. *In primis elementis versari. No saber el cristus;* não saber nem A nem B, não saber o padre nosso, ser muito ignorante. *In summa ignorantia versari.*

Crisuela. *f.* Deposito do azeite; peça inferior da candeia para receber o azeite que d'ella cáe. *Lychni vasculum inferius.*

Crisuelo. *m. (ant.)* V. *Candil:* —V. *Crisol.*

Crisulea. *f. (chim.)* Chrysulea; nome antigo da agua regia.

Crisura. *f. (bot.)* Crisura; genero de plantas da familia das gramineas, composto de duas especies.

Crisuvijita. *f. (min.)* Crisuvigite; sulphato hydratado de cobre, que geralmente se apresenta acompanhado de outros dois mineraes, um de côr verde esmeralda e outro azul escuro.

Critagro. *m. (zool.)* Chrythagro; genero de pardaes.

Critamo. *m. (bot.)* Chrythamo; genero de plantas da familia das apiaceas, composto de duas ou quatro especies.

Criterio. *m.* Criterio; meio de conhecer a verdade. *Criterium, ii:* — criterio, juizo, discernimento. *Mentis, vis acies.*

Crítica. *f.* Critica; juizo que se faz das cousas, fundado nas regras da arte e do bom gosto. *Crisis, judicium:* — V. *Sátira:* —V. *Censura:* — *(ant.)* V. *Refutacion.*

Criticable. *adj.* Criticavel; que póde ser criticado.

Criticado, da. *adj.* Criticado; examinado conscienciosamente.

Criticador. *m.* Criticador, critico; o que critica ou censura.

Critical. *adj. (ant.)* V. *Crítico.*

Criticar. *a.* Criticar; examinar, censurar uma obra. *Judicium ferre, ad trutinam revocare:* — criticar, censurar; notar as acções de alguem. *Notare.*

Criticastro. *m.* Zoilo, mau critico, o que censura sem criterio as obras litterarias.

Criticismo. *m. (phylos.)* Criticismo; systema philosophico que limita a acção da critica.

Criticista. *adj.* Criticista; que pertence ao criticismo: — *m.* criticista; partidario do criticismo.

Crítico, ca. *adj.* Critico; pertencente á critica. *Criticus, a, um:* — *(med.)* critico; que produz crise. *Criticus, a, um:* — critico; diz-se do tempo, occasião, etc.: — critico, perigoso, arriscado: — *m.* critico; o que julga segundo as regras da critica. *Criticus, i:* — *(fam.)* o que falla com affectação. *Stili cultioris affectator.*

Criticon. *m.* Criticador, critico, censurador; o que acha defeitos em tudo.

Critiquear. *a. (fam.)* Criticar.

Critiquizar. *a. (fam.)* Critiquisar, criticar; achar faltas em tudo. *Nimia critices severitate uti.*

Critmo. *m. (bot.)* Crithmo *(grão de cevada);* genero de plantas da familia das umbelliferas, composto de uma só especie, sub-fructicosa.

Critomancia. *f.* Crithomancia: adivinhação por meio de tortas que se offereciam aos deuses, e pela farinha espargida sobre a victima.

Critomántico. *m.* Crithomantico; o que praticava ou exercia a crithomancia: — *adj.* crithomantico; pertencente ou relativo á crithomancia.

Critonia. *f. (bot.)* Critonia; genero de plantas da familia das synanthereas eupathorieas.

Crizneja. *f.* Corda de vimes. *Funis vimineus.*

Croa. *f.* Areia ou pedra que se acha nas aves de rapina.

Croagenesia. *f. (chim.)* Chroagenesia; parte da chimica, que trata da producção das cores.

Croajar. *n. (ant.)* Grasnar o corvo. V. *Graznar.*

Croato, ta. Croato, croacio, croaciano; natural da Croacia.

Croc. *m.* Estalido dos dentes quando se come.

Crocálido. *m. (zool.)* Crocalido; genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos, composto de tres especies.

Crocalita. *f. (min.)* Crocalithe; variedade de mesotype.

Cróceo, cea. *adj. (ant.)* Croceo, açafroado.

Crocidio. *m. (bot.)* Crocidio *(vello);* genero de plantas da familia das synanthereas senecionideas, cujo typo é uma pequena planta annual.

Crocidismo. *m. (med.)* Crocidismo, carphologia; movimento convulsivo de um doente proximo a morrer.

Crociduro. *m. (zool.)* Crociduro *(cauda pellada);* genero de mammiferos formado do genero musaranho ou rato venenoso, e composto de uma especie.

Crócino. *m. (pharm.)* Crocino; unguento preparado com açafrão.

Crocisa. *f. (zool.)* Crocisa; genero de insectos hymenopteros da familia dos meliferos.

Crocitar. *n.* Crocitar. V. *Crascitar.*

Crocodilino, na. *adj.* Crocodilino; pertencente ou similhante ao crocodilo.

Crocodilio. *m. (bot.)* V. *Centáurea.*

Crocodilo. *m. (zool.)* Crocodilo. V. *Cocodrilo.*

Crocodilóideo, dea. *adj. (zool.)* V. *Crocodilino.*

Crocodiluro. *m. (zool.)* V. *Cocodriluro.*

Crocoisa. *m. (min.)* Chromato roxo de chumbo.

Crocomagno. *m. (pharm.)* V. *Crócino.*

Croconato. *m. (chim.)* Croconato; genero de saes produzidos pela combinação do acido croconico com bases salificaveis, as quaes são de um amarello alaranjado.

Crocónico, ca. *adj. (chim.)* Croconico; qualificação dada a um corpo acido, crystallino, de côr amarella, que se obtem dissolvendo em agua a materia arroxeada que se forma pela acção do oxydo de carbone sobre o potassio.

Crocus. *m. (bot.)* Crocus; nome latino do genero açafrão.

Crochel. *m. (ant.)* Torre. *Turris, is.*

Crodonion. *m. (min.)* Crodonion; especie de magnesia cupifera.

Croicolitos. *m. pl. (min.)* Croicolitos; grupo de mineraes que contêem por principio electro-negativo corpos solidos, incapazes de formar bases permanentes, porém capazes de produzir saes.

Crokalita. *f. (min)* Crokalite. V. *Crocalita.*

Cromado, da. *adj. (min.)* Chromado; que contém chromo. *Plomo cromado:* chumbo chromado; combinação de oxydo de chumbo e de chromo.

Cromadoto. *m.* Chromadoto; instrumento para facilitar a observação dos phenomenos da luz.

Cromámetro. *m. (mus.)* Chromametro; instrumento para afinar facilmente um piano.

Cromatado, da. *adj. (min.)* Chromatado; que está convertido em chromato.

Cromáticamente. *adv.* Chromaticamente; de um modo chromatico.

Cromático, ca. *adj. (mus.)* Chromatico; diz-se de um genero de musica que procede por semitons. *Chromaticus, a, um.*

Cromato. *m. (min. e chim.)* Chromato; genero de saes que resultam da combinação do acido chromico com qualquer base salificavel.

Cromatógeno, na. *adj. (anat.)* Chromatogeno; que produz materia colorante.

Cromatopseudopsia. *f. (med.)* Chromatopseudopsia; molestia que faz ver toda a sorte de cores, onde as não ha.

Crómico, ca. *adj. (chim.)* Chromico; que é relativo ao chromo.

Crómico-amónico. *adj. (chim.)* Chromico-ammonico; diz-se de um sal duplo resultante de um sal chromico, combinado com um sal ammoniaco.

Crómico-potásico. *adj. (chim.)* Chromico-potassico; diz-se dos saes duplos, que resultam da combinação de um sal chromico com um sal potassico.

Crómide. *m. (zool.)* Chromis; genero de peixes, extrahido dos esparos e labros de Linneo, cujas especies se differençam á primeira vista por seus dentes em fórma de pente nas maxillas e na pharinge, e pelas barbatanas verticaes e filamentosas.

Crómidos. *m. pl. (min.)* Chromidos; familia de mineraes que têem por typo o chromo.

Cromífero, ra. *adj. (min.)* Chromifero; diz-se dos corpos que contêem accidentalmente chromo.

Cromiomancia. *f. chim.)* Chromiomancia; operação que praticavam os alchimistas com uma cebola, empregando-a para a predicção de certos acontecimentos futuros.

Cromiomántico. *m. (chim.)* Chromiomantico; entre os alchimistas era o que se dedicava á chromiomancia.

Cromito. *m. (min.)* Chromito; sal composto, chamado chromito de ferro ou siderochromo.

Cromo. *m. (min.)* Chromo; metal particular, assim chamado por formar combinações colorantes com grande numero de corpos: — *(rhet.)* razão especiosa: — *(mus.)* diesis ou diese, sustenido.

Cromoclorita. *f. (min.)* Chromoclorite; mineral que se apresenta de ordinario em pequenas laminas verdes e brilhantes.

Cromodurófano. *m.* Chromoduróphano; verniz para envernizar o solho da casa.

Cromolena. *f. (bot.)* Chromolena; genero de plantas da familia das compositas eupatorias, que consta de uma só especie, cujo involucro, formado por muitos foliolos obtusos, é algum tanto parecido com o lupulo.

Cromolitografía. *f.* Chromolithographia; lithographia colorida.

Cromolitográfico, ca. *adj.* Chromolithographico; que pertence á chromolithographia.

Cromolitógrafo. *m.* Chromolithographo; o que trabalha em chromolithographia.

Cromoptilia. *m. (zool.)* Chromoptilia *(pello de cores)*; genero de insectos coleopteros pentameros, da familia dos lamellicorneos, composto de uma só especie, notavel pelos pinceis de pellos negros de que seus tarsos são guarnecidos.

Cromoso, sa. *adj. (chim.)* Chromoso; pertencente ao chromo: — chromoso; diz-se das combinações de chromo e oxygenio com caracteres ou de oxydos ou de acidos, nas quaes entra menos quantidade de elemento comburente que n'aquellas a que se refere o adjectivo chromico.

Cromosporio. *m. (bot.)* V. *Dendrina.*

Crómula. *f. (bot.)* Chromula; materia verde que contêem as folhas.

Cromurjia. *f.* Chromurgia; parte da chimica que trata das materias colorantes.

Cromúrjico, ca. *adj.* Chromurgico; que se refere á chromurgia.

Crónica. *f.* Chronica; historia segundo a ordem dos tempos. *Chronica, annales:* — *adj.* chronica, habitual; diz-se das molestias de longa duração. *Chronicus, a, um.*

Crónicamente. *adv. m.* Chroni-

camente; segundo a chronologia.

Cronicidad. *f.* Chronicidade; estado do que é chronico.

Crónico, ca. *adj.* *(med.)* V. *Crónica,* na segunda accepção.

Cronicon. *m.* Annaes; historia resumida, segundo a ordem dos tempos. *Annales, chronica breviora.*

Croniometria. *f.* *(phys.)* Chronyometria; medida da duração da chuva.

Croniométrico, ca. *adj.* *(phys.)* Chronyometrico; que pertence á chronyometria.

Cronióметro. *m.* *(phys.)* Chronyometro; instrumento para calcular a duração da chuva.

Cronista. *m.* Chronista; auctor de uma chronica ou o que a escreve por officio. *Chronicorum scriptor.*

Cronizóico, ca. *adj.* *(pharm.)* Chronizoico; qualificação dos medicamentos que podem conservar-se mais ou menos tempo, e que sempre se acham preparados nas boticas.

Cronocracia. *f.* *(inus)* Chronocracia; dominio e influencia que se attribue aos planetas em certos tempos.

Cronografía. *f.* Chronographia; descripção que caracterisa as epochas de algum acontecimento. *Chronographia, æ.*

Cronográfico, ca. *adj.* Chronographico; pertencente á chronographia.

Cronógrafo. *m.* Chronographo; o que escreve sobre a chronographia. *Chronographus, i.*

Cronograma. *m.* Chronogramma; inscripção cujas letras numeraes indicam a data do successo que n'ella se refere.

Cronogramático, ca. *adj.* Chronogrammatico; que contém um chronogramma.

Cronólogo. *m.* Chronologo; o que sabe ou ensina a chronologia. *Chronologus, i.*

Cronolojía. *f.* Chronologia; sciencia, doutrina, ordem dos tempos e successos que a elles se referem, sciencia que trata do computo dos tempos. *Chronologia, æ.*

Cronolójicamente. *adv. m.* Chronologicamente; segundo a ordem dos tempos. *Chronologicè.*

Cronolójico, ca. *adj.* Chronologico: que pertence á chronologia. *Chronologicus, a, um.*

Cronolojista. *m.* Chronologista. V. *Cronólogo.*

Cronometría. *f.* *(phys.)* Chronometria; sciencia da medição do tempo.

Cronométrico, ca. *adj.* Chronometrico; que se refere á chronometria.

Cronometrista. *m.* Chronometrista; fabricante de chronometros.

Cronómetro. *m.* Chronometro; relogio construido com uma exactidão e precisão não conhecidas nos relogios ordinarios: — *(mus.)* instrumento para determinar a medida do compasso.

Cronopapo. *m.* *(bot.)* Chronopapo *(pennacho persistente)*; genero de plantas da familia das compositas, tribu das vernonicas, que só comprehende uma especie originaria do Brazil.

Cronoscopia. *f.* *(phys.)* Chronoscopia; arte de medir o tempo. V. *Cronometria.*

Cronoscópico, ca. *adj.* Chronoscopico; que se refere á chronoscopia.

Cronóscopo. *m.* Chronoscopio. V. *Cronómetro.*

Cronstedtita. *f.* *(min.)* Cronstedtite; silicato não aluminoso, de côr negra.

Croo. *f.* Croo; especie de mammifero do genero semnopitheco.

Croolepo. *m.* *(bot.)* Croolepo; genero de plantas da tribu das bisoideas, estabelecido para classificar certas vegetações que se observam nas rochas, e algumas vezes na cortiça das arvores, do qual se conhecem oito ou nove especies.

Croomia. *f.* *(bot.)* Croomia; genero de plantas da familia das berberideas, composto de uma especie.

Croostromo. *m.* *(bot.)* Croostromo *(involucro de pelle)*; genero de plantas da familia das ceomaceas, cujos caracteres principaes são: estygma gelatinoso e marginal, esporos simples e episperma membranoso.

Croque. *m.* *(art.)* Croque ou arpão que se usa nas almadravas.

Croquero. *m.* *(art.)* Arpoador; o que usa do croque ou arpão para fisgar o atum nas almadravas.

Croqueta. *f.* Corquete; especie de almondega.

Croquidolita. *f.* *(min.)* Croquidolite; variedade de silicato de ferro, de côr azul, que risca o carbonato de cal; é soluvel no acido nitrico, e deixa uma escoria negra quando é fundido.

Cróquis. *m.* Esboço de algum terreno ou posição militar, que se faz sem sujeição ás regras geometricas.

Crosandra. *f.* *(bot.)* Crosandra; genero de plantas da familia das acanthaceas, composto de duas especies vivaces.

Croscitar. *n.* Crocitar. V. *Crascitar.*

Crosóforo. *m.* *(zool.)* Crosophoro *(provido de uma franja)*; genero de vermes nematoideos, estabelecido para classificar duas especies parasitas.

Crosolépida. *f.* *(bot.)* Crosolepida; genero de plantas da familia das synanthereas senecionideas.

Crosopo. *m.* *(zool.)* Crosopo; genero de aranhas estabelecido para uma especie aquatica.

Crosoptérice. *f.* *(bot.)* Crosopterice; genero de plantas da familia das rubiaceas, tribu das cynconeas, composto de uma só especie de arbustos.

Crosostefio. *m.* *(bot.)* Crosostefio *(corôa com franjas)*; genero de plantas da familia das compositas senecionideas, formado por uma só especie.

Crosostílida. *f.* *(bot.)* Crosostylida; genero de plantas myrtaceas.

Crosote, Crosoto. *m.* *(zool.)* Crossote; genero de insectos coleopteros longicorneos.

Crosura. *f.* *(zool.)* Crossura; genero de reptis saurios.

Crotafal. *adj.* *(anat.)* Crotaphal; diz-se de um dos ossos da cabeça.

Crotafe. *m.* *(med.)* Crotaphe;

cephalgia que tem assento nas regiões temporaes.

Crotáfico, ca. *adj.* (*anat.*) Crotaphico; pertencente á região temporal.

Crotafis. *m.* (*med.*) V. *Crotafe*.

Crotafíteo, tea. *adj.* (*anat.*) Crotaphiteo; qualificação dada a um musculo plano e triangular que enche a fossa temporal, na qual se inserta, assim como na face interna da aponevrosis do mesmo nome.

Crotafites. *m.* (*anat.*) Crotaphite; musculo que occupa a cavidade das fontes.

Crotalaria. *f.* (*bot.*) Crotalaria; planta papilionacea.

Crotalídeo, dea. *adj.* (*zool.*) Crotalideo; parecido com o crotalo: — *m. pl.* crotalideos; familia de reptis que tem por typo o genero crotalo.

Crótalo. *m.* Crotalo; tambor dos sacerdotes de Cybelle: — crotalo, castanhetas. V. *Castañuela:* — (*zool.*) crotalo, cobra de cascavel.

Crotalóido, da. *adj.* (*zool.*) crotaloide; que tem a fórma de um crotalo.

Crotalojía. *f.* Arte de tocar crotalos ou castanholas.

Crotaluro, ra. *adj.* (*zool.*) Crotaluro; que tem a cauda em fórma de cascavel.

Crotófaga. *f.* (*zool.*) Crotophaga. V. *Ani.*

Crotófago. *m.* (*zool.*) Crotophago; passaro que come o fructo do algodoeiro.

Crotofajíneas. *f. pl.* (*zool.*) Crotophagineas; sub-familia de aves da familia das cuculideas, que comprehende varios generos cujo typo é o ani ou crotophaga.

Crotógono. *m.* (*zool.*) Chrotogono (*corpo anguloso*); genero de insectos da tribu dos acridios e da ordem dos orthopteros, que tem por typo o chrotogono lugubre.

Croton. *m.* (*bot.*) Croton; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, secção das crotoneas, composto de um grande numero de especies.

Crotona. *f.* (*bot.*) Crotona; especie de cogumelo que cresce nas arvores: — (*med.*) tumor fungoso que se desenvolve nas membranas osseas.

Crotonato. *m.* (*chim.*) Crotonato; saes do acido crotoneo combinado com as bases salinaveis.

Crotone. *f.* (*med.*) V. *Crotona*, na segunda accepção.

Crotonense. *s.* Crotoniate; habitante de Crotona.

Crotóneo, nea. *adj.* (*bot.*) Crotoneo; parecido com o genero croton: — *f. pl.* crotoneas; nome dado por Jussieu a uma secção de plantas da familia das euphorbiaceas, cujo typo é o genero croton.

Crotónico, ca. *adj.* (*chim.*) Crotonico; denominação dos saes que têem por base a crotonina.

Crotonina. *f.* (*chim.*) Crotonina; principio crystallino, não volatil, que se obtem fazendo ferver azeite de crotontiglio em agua, com uma dissolução de magnesia.

Crotonópsida. *f.* (*bot.*) Crotonopsida (*parecido com o croton*); genero de plantas da familia das euphorbiaceas, secção das crotoneas, estabelecido para classificar uma planta herbacea.

Crotontiglio. *m.* V. *Croton.*

Crotorar. *n.* Crotorar: dar a cegonha estalos com o bicco.

Croup, **Crowp**. *s.* (*med.*) Croup; angina membranosa da larynge.

Crova. *f.* (*bot.*) Crova; genero de plantas rutaceas.

Crovea. *f.* (*bot.*) Crovea; genero de plantas da familia das diosmeas.

Crovier. *a.* (*ant.*) V. *Creer.*

Crown-glas. *m.* (*chim.*) Crown-glass; especie de crystal de superior qualidade, composto de soda e cal, que se emprega na fabricação das lentes acromaticas.

Croza. *f.* Baculo pastoral. *Episcopi baculus, scipio.*

Crozóforo. *m.* (*bot.*) Crozophoro; genero de plantas euphorbiaceas crotoneas.

Cruamente. *adv. m.* (*ant.*) Cruamente. V. *Cruelmente.*

Cruania. *f.* (*bot.*) Cruania; genero de plantas cryptogamicas, que consta de duas especies.

Crucecilla, ta. *f. dim.* de *Cruz.* Cruzinha, cruzeta.

Cruceiro. *m.* (*bot.*) Cruceiro; planta do Brazil, cuja cortiça, raiz, e sobretudo o perispermo, são ainda mais amargos que a quina, tendo por isso propriedades febrifugas.

Crucera. *f.* Carretilha; instrumento de metal com differentes lavores na sua circumferencia para recortar as massas de pastellaria.

Crucería. *f.* Architectura gothica.

Crucero. *m.* Cruzeiro; parte da igreja entre as naves lateraes e a maior: — (*astron.*) cruzeiro; constellação austral formada por quatro estrellas em cruz. *Constellatio australis formam crucis referens:* — cruzeiro; cruz grande de pedra que se arvora em algum logar: — cruciferario; o que leva a cruz nas procissões, etc. *Crucifer:* — (*naut.*) cruzeiro; extensão de mar em que andam cruzando navios. *Statio maritima:* — (*art.*) travessa; encontro de duas peças em varias obras de carpinteria: — meio de uma folha de impressão. *Divisio paginæ in arte typographica:* — V. *Encrucijada.*

Crucial. *adj.* Crucial; em fórma de cruz.

Crucianela. *f.* (*bot.*) Crucianella; genero de plantas rubiaceas, herbaceas, annuaes e vivazes.

Cruciata. *f.* (*bot.*) Cruciata; herva medicinal, especie de genciana.

Cruciferario. *m.* V. *Crucífero*, na primeira accepção, *Crucero*, na quarta.

Crucífero, ra. *adj.* Crucifero; que tem ou leva cruz. *Crucifer, cruce insignitus:* — *m.* V. *Crucero*, na terceira accepção: — frade da ordem de Santa Cruz. *Monachus ordinis Sanctæ Crucis.*

Crucificado (*el*) *m.* O Crucificado; Jesus Christo: — *adj.* crucificado; pregado em uma cruz.

Crucificar. *a.* Crucificar; pre-

gar em uma cruz, fazer morrer pelo supplicio da cruz. *Crucifigere, in crucem agere:* — *(fig. fam.)* crucificar, cruciar, vexar, atormentar, molestar. *Vexare, molestiâ afficere, cruciare.*

Crucifijo. *m.* Crucifixo; imagem de Jesus Christo crucificado. *Christi cruci adfixi imago.*

Crucifixion. *f.* Crucifixão, crucificação; acção de crucificar. *Crucifixio, onis.*

Crucifixor, ra. *s. (ant.)* Crucificador; o que crucifica. *Crucifigens, in crucem agens.*

Cruciforme. *adj.* Cruciforme; que tem fórma de cruz.

Crucígero, ra. *adj.* Crucigero; que traz uma cruz. *Crucis notâ insignitus.*

Crucijada. *f. (ant.)* V. *Encrucijada.*

Crucilla. *f. (art.)* Cambia; peça de madeira circular, sobre a roda dos fiadores: — *dim.* de *Cruz,* cruzinha.

Crúcillo. *m.* Jogo do alfinete. V. *Alfileres.*

Crucher. *m. (ant.)* Altura, elevação.

Crudamente. *adv. m.* Cruamente, duramente, com rigor, com aspereza, cruelmente. *Crudeliter, immaniter.*

Crudel. *adj. (ant.)* Cruel. V. *Cruel.*

Crudelísimo, ma. *adj. (ant.)* Crudelissimo. V. *Cruelisimo.*

Crudez. *f.* V. *Crudeza.*

Crudeza. *f.* Crueza; qualidade do que é cru. *Cruditas, atis:* — *(fig.)* crueza, rigor, aspereza, crueldade. *Sævitia, crudelitas:* — fanfarrice, valentia affectada. *Jactabundi hominis, blateronis arrogantia:* — *pl. (med.)* cruezas; diz-se das materias contidas no canal alimentar, e que, não tendo experimentado o cozimento ou digestão necessaria, occasionam azias e flatulencias.

Crudia. *f. (bot.)* Crudia; genero de plantas da familia das leguminosas ou papilionaceas, secção das cisalpineas, composto de algumas especies de arvores.

Crudio, dia. *adj. (fig. ant.)* Cru, aspero, secco, duro, cruel. *Asper, rudis.*

Crudísimo, ma. *adj. sup.* de *Crudo.*

Crudívoro, ra. *adj.* Carnivoro; diz-se dos animaes que se alimentam de carne crua.

Crudo, da. *adj.* Cru; diz-se dos alimentos que não estão preparados por meio da acção do fogo, e tambem dos que o não estão até ao ponto conveniente. *Crudus, a, um:* — *(prov.)* cru, verde; diz-se da fructa que não está madura. *Immaturus, acerbus:* — cru; de difficil digestão. *Concoctione difficilis:* — cru; que não está preparado; diz-se das sedas, do panno de linho, etc. *Crudus, a, um:* — *(fig.)* cru, cruel, aspero, deshumano. *Crudelis, immanis, dirus:* — cru, rigoroso, duro. *Rigidus, a, um:* — fanfarrão; que affecta valentia. *Blatero, onis:* — *(cir.)* cru; diz-se do tumor, cujas materias estão ainda sem cozer. *Crudus, immaturus.*

Cruel. *adj.* Cruel; que gosta de fazer mal. *Crudelis, immanis, ferox:* — *(fig.)* cruel, terrivel. *Horridus, asper:* — *(fig.)* cruel, ferino, sanguinario. *Dirus, immanis.*

Crueldad. *f.* Crueldade, deshumanidade, ferocidade. *Crudelitas, immanitas:* — crueldade, aspereza, severidade, rigor excessivo: — crueldade; acção cruel. *Crudelis actus.*

Crueleza. *f. (ant.)* V. *Crueldad.*

Cruelísimo, ma. *adj. sup.* de *Cruel.* Cruelissimo; muito cruel. *Crudelissimus, a, um.*

Cruelmente. *adv. m.* Cruelmente; muito cruel. *Crudeliter, immaniter.*

Cruentacion. *f.* Cruentação; acção de ensanguentar, de banhar em sangue.

Cruentamente. *adv. m.* Cruentamente; com effusão de sangue. *Cruentè.*

Cruentar. *a. (ant.)* Cruentar, ensanguentar. Usa-se tambem como reciproco. *Cruentare:* — *r. (fig. ant.)* V. *Encruelecerse.*

Cruentidad. *f.* V. *Crueldad.*

Cruento, ta. *adj.* Cruento, sanguinolento. *Cruentus, a, um.*

Crueza. *f. (ant.)* Crueza, crueldade, atrocidade. V. *Crueldad.*

Crufia. *f.* Circulo com um ponto no meio; signal de que usam os paleographos para designar as phrases obscuras de alguns autores.

Crufudero, ra. *adj. (zool.)* Crufodero; que tem o corpo coberto de pennas.

Cruizar. *n. (ant.)* Penar, padecer.

Crujía. *f. (naut.)* Coxia; passagem de prôa á pôpa de uma galé. *Fori:* — *(naut.)* V. *Pasamano:* — *(fig.)* coxia; passagem por entre as cellas de um convento ou por entre as camas de um hospital. *Claustrum, aditus, transitus:* — *de piezas;* ordem de quartos em uma mesma linha. *Cubiculorum series. Pasar crujía (fr.);* correr a coxia; ser açoitado pelas pessoas que formam duas fileiras na coxia. *Pasar crujía ó sufrir una crujía (fr. fig. fam.);* passar trabalhos, soffrer necessidades. *Ærumnis affici.*

Crujido. *m.* Crepitação, crepito, estalido. *Stridor, oris. Dar crujido alguna cosa (fr. fig. fam.)* V. *Dar estallido.*

Crujidor. *m. (art.)* Plano; instrumento de vidraceiro para tirar as desigualdades dos vidros.

Crujimiento. *m.* V. *Crujido.*

Crujir. *n.* Estalar, crepitar. *Stridere:* — bater os dentes.

Crumenaria. *f. (bot.)* Crumenaria: genero de plantas da familia das ramneas, composto de uma só especie annual, ramosa, de folhas cordiformes e flores muito pequenas, axilares, de um branco amarellado, originaria do Brazil.

Crumenífero, ra. *adj. (h. nat.)* Crumenifero; munido de uma bolsa.

Cruminio, Crumino. *m. (bot.)* Cruminio; genero de plantas papilionaceas.

Crumomia. *f. (zool.)* Crumomya; genero de insectos dipteros brachoceros.

Crunigo. *m. (ant.)* Ordem de Cluny.

Cruo, a. *adj. (ant.)* Cruo, cru, aspero: — *(ant.)* cru, cruel, deshumano.

Crúor. *m. (ant.)* Cruor; sangue derramado. *Cruor, oris.*

Cruoria. *f. (bot.)* Cruoria; genero de plantas marinhas, da familia das phyceas, composto de duas especies.

Cruórico, ca. *adj.* Cruorico; diz-se de um acido tirado dos globulos do sangue.

Crup. *m. (med.)* V. *Croup.*

Crupina, Crupinia. *f. (bot.)* Crupinia; genero de plantas centaureas.

Crural. *adj. (anat.)* Crural; que pertence á coxa.

Cruro-astragaliano. *m. (anat.)* Cruro-astragaliano; um dos musculos do pé da rã.

Crusea. *f. (bot.)* Crusea; genero de plantas rubiaceas.

Crusta. *f. (ant.)* Crusta, crosta: —V. *Corteza:* —V. *Escara:* —V. *Escama.*

Crustáceo, cea. *adj. (zool.)* Crustaceo; diz-se dos animaes articulados que respiram por branchias: — *(bot.)* crustaceo, delgado, muito fragil, mas que não se amollece com a agua.

Crustaceólogo. *m.* Crustaceologo; o que se dedica ao estudo dos crustaceos.

Crustaceolojia. *f. (zool.)* Crustaceologia; historia dos crustaceos.

Crusto. *m.* Especie de torrão de mel.

Crustódeo, dea. *adj. (h. nat.)* Crustodeo; que está envolvido em uma crosta.

Crustodermo, ma. *adj. (zool.)* Crustodermo; de pello duro e crostroso.

Crustoso, sa. *adj.* Crustoso, crostroso; coberto de crosta.

Crustuliforme. *adj. (h. nat.)* Crustuliforme; em fórma de crosta.

Cruz. *f.* Cruz; duas linhas formando quatro angulos: — cruz, patibulo, supplicio antigo dos malfeitores. *Crux, cis:* — cruz; representação de Jesus Christo. *Crux, christianorum insigne:* — cruz; insignia de algumas ordens militares e civis. *Crux equestris ordinis insigne:* — cruz; parte onde se unem as espadoas do cavallo. *Summum dorsum:* — *(fig.)* cruz, trabalho, afflicção. *Molestia, dolor, cruciatus:* — *(prov.)* V. *Trenca,* com referencia a colmeias: — *(germ.)* caminho: — *de Borgoña;* cruz de Borgonha. V. *Aspa de S. Andres:* — *de caravaca:* cruz de quatro braços iguaes. *Crux, cujus palum rectum duo transversi secant:* — *geométrica;* cruz geometrica: — *pl.* cruz; quatro paus em que se move a roda da atafona. *Vectes, ium. Adelante con la cruz (fr. fig. fam.);* levar a cruz ao Calvario; persistir em alguma cousa ardua. *Eia age, rumpe moras. Andar con las cruces á cuestas;* pedir a Deus auxilio para que nos conceda alguma graça ou nos livre de algum perigo. *Templis et aris publicam frequentem supplicationem, rogationem habere. De la cruz á la fecha (mod. adv.);* de cabo a rabo; desde o principio até ao fim. *Ab initio usque ad finem. Detrás de la cruz está el diablo (rif.);* atrás da cruz está o diabo. *En cruz (mod. adv.);* em cruz; diz-se da divisão do escudo em duas linhas, uma vertical, outra horisontal. *Instar crucis, decussatim. Es menester la cruz y los ciriales (fr. fam.);* é necessario muito trabalho para lograr alguma cousa. *Pluribus est opus. Estar, andar ó verse entre la cruz y el agua bendita (fr. fam.);* estar ou verse entre a cruz e a agua benta, ou entre a cruz e a caldeirinha, estar em perigo imminente. *Pericula subire, inter pericula versari. Hacerle la cruz á alguno;* fazer cruzes a alguem, evita-lo, fugir de ter negocios com elle. *Cavere sibi ab aliquo. Hacerse cruces;* benzer-se, mostrar admiração e estranheza por alguma cousa. *Maxima admiratione affici, percelli. Hacerse cruces ó estar por esta cruz de Dios;* fazer cruzes na bôca, não haver comido ou não ter conseguido o que desejava. *Incœnatum aliquem esse, fame premi, optatam rem non adipisci. La cruz en los pechos, y el diablo en los hechos (rif.);* a cruz nos peitos e o diabo nos feitos. *Llevar, tener ó traer la cruz en los pechos (fr.);* ter condecoração de alguma ordem militar. *Equestri ordini aliquem adscriptum esse. Quedarse en cruz y en cuadro (fr. fig. fam.);* vir a ser pobre por haver perdido quanto possuia. *In summam egestatem evenire. Trasquilar á cruces;* cortar o cabello em escadas. *Capillos inconcinne tondere:* — *(bot.)* cruz; parte da arvore em que termina o tronco e se estendem os ramos lateraes: — *(naut.)* cruz; o centro de toda a verga symetrica ou de braços iguaes.

Cruzada. *f.* Cruzada; expedição militar contra os infieis. *Bellum sacrum:* — bulla da cruzada. *Sacrum diploma principibus bella contra infideles gerentibus concessum:* — tribunal da cruzada. *Sanctæ Cruciatæ tribunal:* —V. *Encruzijada:* — *(ant.)* tropa que reconhecia um capitão ou um superior.

Cruzadero. *m. (naut.)* V. *Cruzero.*

Cruzado, da. *adj. (br.)* Cruzado; que tem cruz. *Stemma gentilitium cruce distinctum:* — *m.* cruzado; antiga moeda hespanhola. *Monetæ castellanæ genus:* — cruzado; moeda de prata portugueza. *Monetæ lusitanicæ genus:* — cruzado; o que tomava a cruz para ir combater os infieis. *Sacræ militiæ cruce distinctus, insignitus:* — cavalleiro de alguma ordem militar. *Equestris ordinis cruce insignitus:* — certa posição dos dedos quando se toca guitarra. *Quædam digitorum aptatio in cytharæ pulsatione:* — cruz que formam os pares em algumas dansas. *Quædam saltationis varietas:* — *(germ.)* caminho.

Cruzador, ra. *adj. (ant.)* Cruzador; que cruza, que atravessa. *Transversarius, a, um.*

Cruzámen. *m. (naut.)* Comprimento das vergas de qualquer navio.

Cruzamiento. *m.* Cruzamento; acção de cruzar.

Cruzar. *a.* Cruzar; pôr em cruz. *Decussare:* — cruzar;

atravessar um caminho, etc. *Transverso itinere, campo pergere:* — pôr a alguem a insignia de uma ordem militar. Usa-se tambem como reciproco. *Equestri ordini adscribi, nomendare:* — *(vet.)* cruzar as pernas quando anda; diz-se do cavallo. *Bruta incedendo brachia decussare:* — cruzar; misturar as raças dos cavallos e de outros animaes: — occorrer ao mesmo tempo, negocios, etc. *Negotia confluere:* — *(naut.)* cruzar; pôr as vergas na posição chamada cruz.

Cruzecita. *f. (esgr.)* Florete do mestre.

Cruzeiada, Cruzejada. *f. (ant.)* V. *Encruzijada:* — praça, logar publico.

Cruzera. *f.* V. *Crucera.*

Cruzero. *m.* V. *Crucero.*

Cruzeta. *f. (mil.)* Instrumento para examinar se a alma das peças é exactamente cylindrica.

Cruzial. *adj.* V. *Crucial.*

Cruzianela. *f. (bot.)* V. *Crucianela.*

Cruziferario. *m.* V. *Cruzífero, Cruzero.*

Cruzífero, ra. *adj.* V. *Crucífero.*

Cruzificado. *m.* V. *Crucificado.*

Cruzificador, ra. *s.* Crucificador; o que crucifica.

Cruzificar. *a.* V. *Crucificar.*

Cruzifigar. *a. (ant.)* V. *Cruzificar:* — V. *Ahorcar.*

Cruzifijo. *m.* V. *Crucifijo.*

Cruzifixion. *f.* V. *Crucifixion.*

Cruzifixor, ra. *s. (ant.)* V. *Crucifixor.*

Cruziforme. *adj.* V. *Cruciforme.*

Cruzijada. *f. (ant.)* V. *Encruzijada.*

Cruzíjero, ra. *adj.* V. *Crucigero.*

Cua. *particula causal. (ant.)* V. *Ca:* — *(zool.) m.* genero de aves da ordem dos zigodactylos.

Cuaca. *f. (bot.)* Cuaca; raiz da America, de que se faz pão.

Cuácaro, Cuáquero, ra. *s.* Quaker; individuo de certa seita religiosa.

Cuacha. *f. (zool.)* Arvelôa; ave.

Cuaderna. *f. (naut.)* União da quilha do navio com a caverna ou roda da prôa e o cadaste. *Navis pavimentum:* — *(p. Ar.)* a quarta parte de alguma cousa. *Quaterna pars:* — cadernas, quadernas; dois quatros no jogo do gamão. *Quaternio in taxillorum ludo.*

Cuadernal. *m. (naut.)* Quadernal ou cadernal; moitão grande de dois ou mais gornes.

Cuadernario, ria. *adj. (ant.)* Quaternario; que se compõe de quatro. *Quaternarius, a, um.*

Cuadernillo, to. *m. dim.* de *Cuaderno.* Caderninho: — caderno; cinco folhas de papel. *Quinque chartarum scapus:* — calendario, folhinha de reza. *Ordo recitandi divinum officium.*

Cuaderno. *m.* Caderno; folhas de papel cosidas em fórma de livro. *Codex, icis:* — caderno; livro de contas, apontamentos, etc. *Codex, icis:* — caderno; conjuncto de folhas de impressão. *Cuaternio chartarum:* — castigo que nos collegios se impõe aos alumnos por faltas leves, privando-os de algumas comidas. *Diarii cibi privatio pro pœna:* — *(fam.)* baralho de cartas. *Chartarum pictarum fasciculus:* — *adj. (ant.)* V. *Cuaterno.*

Cuaderviz. *f. (zool.)* Codorniz; passaro.

Cuadra. *f.* Quadra, salão, sala grande. *Aula, triclinium amplius:* — quadra, cavallariça. *Stabulum, i:* — quadra, quarto da lua: — quadra; o largo da nau pela parte da pôpa: — *(p. Perú)* porção de terra de semeadura de uns quatrocentos pés.

Cuadrabuelo. *m. (ant.)* Quarto avô.

Cuadradamente. *adv. m.* Conveniente, exactamente. *Adamussim, exactè.*

Cuadradillo. *m. (art.)* Vergalhão; pedaço de ferro para fazer chaves e outras obras: — V. *Cuadrado,* na segunda accepção: — regua quadrada.

Cuadrado. *m. (art.)* V. *Troquel:* — quadrado das meias. *Tibialium ornatus:* — quadrado de camisa. *Subucularum quadra fascia:* — *(geom.)* quadrado; figura plana de quatro lados rectangulares, iguaes e parallelos. *Quadratum, i:* — quadrado; numero que resulta de outro multiplicado por si mesmo. *Numerus quadrus:* — *(astron.)* aspecto quadrado de um astro. *Aspectus quadratus:* — quadratim, quadrado, parallelipipedo de metal fundido, mais baixo que a letra. *Typographica quadra:* — *(germ.)* bolsa: — *(germ.)* punhal: — V. *Cubo:* — quadrado, plano solido: — *quadrado.* V. *Plano plano:* — *de las refracciones (geom.);* quadrado das refracções; instrumento para delinear os relogios refractos. *Quadratum artificiale ad refractiones:* — *geométrico;* quadrado geometrico; instrumento para tomar alturas e medir distancias. *Quadratum geometricum:* — *mágico;* quadrado magico; disposição de numeros em quadro, dando sempre a mesma somma. *Quadratum magicum:* — *adj.* quadrado; da fórma de um quadrado: — quadrado, perfeito. *Absolutus undique, ex omni parte perfectus. De quadrado (mod. adv. fig.);* perfeitamente: — *(esgr.)* em frente do contrario com os pés iguaes dos dois lados. *Quadrata positio in ludo gladiatorio:* — *(pint.)* de frente. *Contra, è regione. Dejar ó poner de quadrado (fr. fig.);* fallar francamente, descobrir a alguem sua intenção.

Cuadradura. *f. (ant.)* Quadradura ou quadratura. V. *Cuadratura.*

Cuadrajenario, ria. *adj.* Quadragenario; que tem quarenta annos. *Quadragenarius, a, um.*

Cuadrajésima. *f.* Quadragesima, quaresma. V. *Cuaresma.*

Cuadrajesimal. *adj.* Quadragesimal; que pertence á quaresma. *Quadragesimalis, le.*

Cuadrajésimo, ma. *adj.* Quadragesimo, quarentesimo; que completa o numero quarenta. *Quadragesimus, a, um.*

Cuadral. *m.* *(arch.)* Trave collocada diagonalmente. *Trabs in tecto ex angulo ad angulum diagonaliter transversa.*

Cuadrangulado, da. *adj.* *(ant.)* V. *Cuadrangular.*

Cuadrangular. *adj.* Quadrangular; que tem quatro angulos. *Quadrangularis, re.*

Cuadrángulo, la. *adj.* Quadrangulo; que tem quatro angulos. Usa-se mais como substantivo masculino. *Quadrangulus, a, um.*

Cuadranieto. *m.* V. *Cuadrinieto.*

Cuadrantal. *adj.* Quadrantal; diz-se de um triangulo, do qual um dos lados pelo menos é quadrante de um circulo. *Quadrantalis triangulus:* — *m.* quadrantal; medida romana de liquidos, que continha duas urnas ou oito congios, e equivale a 21 litros. *Quadrantal, alis.*

Cuadrante. *p. a.* de *Cuadrar. Quadrans, antis:* — *m.* quadrante, a quarta parte do circulo; instrumento astronomico em que a quarta parte do circulo está figurada e graduada. *Quadrans circuli instrumentum astronomicum:* — quadrante, moeda pequena. *Quadrans, antis:* — tabella que designa as missas de cada dia. *Tabella parochialis in qua missarum ordo adscribitur:* — *(for.)* quarta parte da herança. *Quadrans, antis:* — quadrante, gnomon, relogio solar. *Quadrans, antis. Hasta el ultimo quadrante (mod. adv.);* até ao ultimo quadrante, até ao ultimo real. *Usque ad ultimum quadrantem.*

Cuadrantin. *m.* Quadratim. V. *Cuadradillo.*

Cuadrar. *a.* Quadrar; dar a fórma quadrada. *Quadrare:* *(germ.)* quadrar; reduzir a quadrado. *Quadrare:*— quadrar; multiplicar um numero por si mesmo. *Numerum quadrare, in seipsum ducere:* — quadrar a madeira. *Lignu quadrare vel in quadrum dolare:* — *(pint.)* V. *Cuadricular:* — *n.* quadrar, ajustar-se uma cousa com outra. *Congruere, cohærere:* — quadrar, convir, agradar. *Placere:* — *r.* obstinar-se: — *(mil.)* pôr-se firme um militar em signal de respeito e subordinação. *Stantem se sistere.*

Cuadrática. *f.* *(math.)* Quadratica; equação que encerra o quadrado da raiz ou do numero que se busca.

Cuadratin. *m.* *(art.)* Quadratim; quadrado de metal que serve nas typographias para encher os espaços em que não ha letra. *Metallicum frustulum in typographia ad litterarum intervalla complenda.*

Cuadratriz. *f.* *(math.)* Quadratriz; curva inventada para chegar á quadratura do circulo.

Cuadratura. *f.* *(germ.)* Quadratura; reducção de uma figura a um quadrado de igual area ou superficie: — *(astron.)* quadratura; aspecto de dois astros distantes um do outro um quarto de circulo. *Quadratura, æ.*

Cuadrear. *a.* *(ant.)* V. *Cuadrar.*

Cuadrejon. *m.* *(naut.)* V. *Cabilla.*

Cuadrete. *m.* *dim* de *Cuadro.* Quadrinho.

Cuadriabuelo. *m.* V. *Cuadrabuelo.*

Cuadrianal. *adj.* V. *Cuadrienal.*

Cuadricenal. *adj.* Que se faz todos os quarenta annos. *Quod quadragesimo quoque anno fit.*

Cuadricuento. *m.* *(math.)* Signo numeral representado por vinte e cinco algarismos, dando por quantidade mil vezes mil e trezentos.

Cuadrícula. *f.* *(pint.* e *esculp.)* Quadricula; quadrados de que se servem os esculptores e pintores para tomarem a perspectiva e fazerem as suas obras com as devidas proporções. *Quadrorum series super picturam ducta ad eam exactè effigendam.*

Cuadriculacion. *f.* Acção de delinear um desenho pela quadricula.

Cuadricular. *a.* *(pint.)* Delinear pela quadricula. *Picturam in quadra dividere.*

Cuadriella. *f.* *(ant.)* V. *Cuadrilla.*

Cuadriello. *m.* *(ant.)* V. *Cuadrillo,* na segunda accepção.

Cuadrienal. *adj.* Quadriennal; que tem quatro annos. *Quadriennis, ne.*

Cuadrienio. *m.* Quadriennio; espaço de quatro annos. *Quadriennium, ii.*

Cuadriforme. *adj.* Quadriforme; que tem quatro fórmas ou figuras. *Quadriformis, e.*

Cuadriga. *f.* Quadriga; tiro de quatro cavallos. *Quadriga, æ.*

Cuadrigato, ta. *adj.* Que tem a figura de uma quadriga.

Cuadril. *m.* Quadril; osso da anca. *Coxæ os princeps:* — quadril, ilharga. V. *Cadera:* — quadril; anca das bestas.

Cuadrilateral. *adj.* *(ant.)* Quadrilateral, quadrilatero; que tem quatro lados.

Cuadrilátero, ra. *adj.* Quadrilatero; que tem quatro lados. *Quadrilaterus, a, um.*

Cuadriliteral. *adj.* Que se compõe de quatro letras. *Quatuor litteris constans.*

Cuadrilobulado, da. *adj.* *(bot.)* Quadrilobulado; que tem quatro lobulos.

Cuadrilocular. *adj.* *(bot.)* Quatricellular; que tem quatro cellulas.

Cuadrilongo. *m.* *(geom.)* Quadrilongo, parallelogrammo. *Quadrilongum, i:* — *adj.* quadrilongo; que tem a fórma de um parallelogrammo. *Quadrilongus, a, um:* — *(mil.)* quando o quadrado que forma a infanteria não tem as faces perfeitamente iguaes. *Peditum copiæ quadrilongâ formâ instructæ.*

Cuadriloquio. *m.* Colloquio entre quatro pessoas.

Cuadrilla. *f.* Quadrilha; quatro pessoas reunidas para algum fim. *Sodalium quaternio:* — quadrilha; cavalleiros do mesmo partido nos torneios e em outros divertimentos publicos. *Quaternorum turba:* — quadrilha; uma das quatro partes em que se dividia o concelho de Mesta. *Sodalatium pro pascuis:* — reunião de homens que compunham a santa irmandade, para per-

seguir nas estradas os malfeitores. *Sodalatium pro latronibus.*

Cuadrillero. *m.* Quadrilheiro; chefe ou commandante de uma quadrilha. *Quaternorum dux:* — agente da santa irmandade para perseguir ladrões e malfeitores.

Cuadrillo, to. *m. dim.* de *Cuadro.* Quadrinho: — dardo ou flecha quadrada. *Missile telum quadrum.*

Cuadrillon. *m. (math.)* V. *Cuatrillon.*

Cuadrimanos. *m. pl. (zool.)* Quadrimanos; secção de insectos da ordem dos coleopteros, familia dos carniceiros e tribu dos carabicos, que vivem geralmente nos sitios areientos e expostos ao sol.

Cuadrimestre. *m.* Quadrimestre; espaço de quatro mezes. *Quadrimestre tempus.*

Cuadrimosqueado, da. *adj. (zool.)* Quadrimosqueado; que tem quatro manchas negras.

Cuádrin. *m.* V. *Quatrin.*

Cuadrinieto, ta. *adj.* Quarto neto.

Cuadrinomio. *m. (math.)* Quadrinomio; grandeza composta de quatro termos.

Cuadrioctonal. *adj. (min.)* Quadrioctonal; que tem a fórma de um prisma octogono.

Cuadrioxalato. *m. (chim.)* Quadrioxalato; sal que contém quatro vezes tanto acido como um oxalato simples.

Cuadrióxido. *m. (chim.)* Quadrioxydo; oxydo que contém quatro vezes tanto oxygenio como o oxydo ordinario.

Cuadriparticion. *f.* Quadripartição; acção de dividir por quatro.

Cuadripartido, da. *adj.* Quadripartido; dividido em quatro partes.

Cuadripénneo, nea. *adj. (zool.)* Quadripenneo: que tem quatro azas, ou quatro appendices em fórma de azas.

Cuadripétalo, la. *adj. (bot.)* Quadripetalo. V. *Tetrapétalo.*

Cuádriple. *adj.* Quadruplo: composto de quatro. *Quadruplex, icis.*

Cuadriplicacion. *f.* V. *Cuadruplicacion.*

Cuadriplicado, da. *adj.* V. *Cuadruplicado.*

Cuadriplicar. *a.* V. *Cuadruplicar.*

Cuadriradiado, da. *adj. (zool.)* Quadriraiado; qualificação de certas conchas que têem quatro raias.

Cuadrireme. *f. (ant. naut.)* Quadrireme; galé com quatro ordens de remos.

Cuadriromboidal, Cuadriromboideo, dea. *adj. (min.)* Quadrirhomboidal, quadrirhomboideo; qualificação de certos mineraes, cujas facetas offerecem a combinação de quatro rhomboides.

Cuadrisal. *f. (chim.)* Quadrisal; sal que contém quatro vezes mais base que acido.

Cuadrisílabo, ba. *adj.* Composto de quatro syllabas. *Quatuor syllabis constans.*

Cuadrisilicato de alúmina. *m. (min.)* Quadrisilicato de alumina; nome dado a um mineral de composição desconhecida, que se apresenta em prismas exaedros brancos, com o lustre da seda, e de facetas planas.

Cuadrivalvo. *m. (bot.)* Quadrivalve; que contém quatro valvulas.

Cuadrivio. *m.* Encruzilhada; encontro de quatro caminhos que se cruzam. *Quadrivium, ii:* — cousa que se póde emprehender por quatro meios differentes.

Cuadrivista. *m. (ant.)* V. *Matemático:* — o que intenta alguma cousa por quatro meios ou vias.

Cuadriyugo. *m.* Quadriga; carro com quatro cavallos. *Quadrijugus currus.*

Cuadro, ra. *adj.* Quadro, quadrado. V. *Cuadrado:* — *m.* quadro; figura de quatro angulos e quatro lados. *Quadrum, i:* — V. *Cuadrado:* — quadro, pintura. *Tabula picta:* — caixilho de porta ou janella. *Antæ, arum:* — quadro; caixilho de painel: — quadro nos jardins. *Quadrum, arcula:* — *(astrol.)* V. *Cuadrado:* — quadrado; batalhão em fórma quadrada contra a cavallaria. *Pedestrium copiarum in quadrum conformatio:* — *(art.)* quadro para apertar o papel que se imprime. *Lamina quadrata typographica:* — *(fig.)* quadro; grupo de pessoas ou de objectos: — *(germ.)* punhal: — *pl. (germ.)* dados. *En cuadro (mod. adv.);* em quadro, em quadrado. *Ad quadrati formam. Estar ó quedarse en quadro (mil.);* reduzir-se o numero dos soldados de um regimento, ficando só os officiaes, sargentos e cabos. *Tocar el cuadro á alguno;* tocar a pavana a alguem. *Verberare.*

Cuadrumano. *adj. (zool.)* Quadrumano, quadrimano; qualificação dos animaes que têem duas mãos como o homem, e dois pés á maneira das mãos: — *m. pl.* quadrumanos; a maior parte dos zoologos designam debaixo d'este nome a segunda classe da ordem dos mammiferos, que comprehende tres grandes grupos naturaes.

Cuadrupedal. *adj.* Quadrupedal; que pertence ao quadrupede. *Qurdrupedus, a, um.*

Cuadrupedante. *adj. (poet.)* Quadrupedante; que anda em quatro pés. *Quadrupedans, antis.*

Cuadrúpede. *adj.* Quadrupede. V. *Cuadrúpedo.*

Cuadrúpedo, da. *adj.* Quadrupede; que tem quatro pés. *Quadrupes, edis:* — *(astron.)* quadrupede; diz-se dos signos Aries, Tauro, Leo, Sagittario e Capricornio. *Quadrupedus, a, um.*

Cuadrupenta. *f. (ant.)* Animal quadrupede.

Cuadruplar. *a. (ant.)* V. *Cuadruplicar.*

Cuádruple. *adj.* Quadruple, quadruplo; que se compõe de quatro ou comprehende quatro.

Cuadruplicacion. *f.* Quadruplicação; multiplicação por quatro. *Quadruplicatio, onis.*

Cuadruplicar. *a.* Quadruplicar; multiplicar por quatro. *Quadruplicare.*

Cuadruplo, pla. *adj.* Quadruplo; duplicado duas vezes, ou tomado quatro vezes. Usa-se tambem como substantivo. *Quadruplus, a, um.*

Cuaga. *f. (zool.)* Cuagga; especie de cavallo do Cabo da Boa Esperança, mais forte que a zebra e com o mesmo pello e côr.

Cuaja. *f.* Ceno ou lodo secco de um tanque esgotado pelo calor: —fructificação; acção de dar fructo a arvore ou a planta: — V. *Coajo,* na primeira accepção.

Cuajada. *f.* Coalhada; leite coalhado ou que se coalhou formando uma massa mais ou menos consistente. *Coagulum, lac coagulatum.*

Cuajadillo. *m.* Estofo de seda com ramagens, flores, etc. *Serica tela elaboratior.*

Cuajado. *m.* Guizado de carne picada, hervas ou fructas com ovos e assucar. *Obsonium carnibus, ovis, leguminibus, saccharo concretum.*

Cuajadura. *f.* V. *Cuajamiento.*

Cuajaleche. *f. (bot.)* Coalhaleite, calhaleite.

Cuajamiento. *m.* Coalhamento, coagulação, coalhadura. V. *Coagulacion.*

Cuajar. *m.* Quarto ventriculo do boi, etc. *Ventriculus, i:* — *a.* coalhar, coagular. Usa-se tambem como reciproco. *Coagulare, coagulari:* — *(fig.)* encher de enfeites e ornatos. *Nimis ornare:* — *n. (fig.)* calhar, saír bem, surtir, ter bom effeito. *Res, negotia bene succedere:*—*(fam.)* quadrar, gostar, agradar. *Placere, arridere.*

Cuajarejo. *m. dim.* de *Cuajar.*

Cuajaron. *m.* Grumo; porção de liquido coalhado; applica-se mais commummente ao sangue. *Grumulus ex liquido concretus.*

Cuajo. *m.* Coalho; substancia que se acha no ventriculo ou quarto estomago dos mammiferos que ainda não comem. *Lac in ventriculo coamentatum:* — coalho; effeito de coalhar. *Concretio, coagulatio:* — coalho; substancia com que se coalha o leite. *Coagulum, i. De cuajo (mod. adv.);* radicalmente, pela raiz. *Radicitus. Ensachar el cuajo (fr. fam.);* chorar amargamente. *Plorare, in lacrimas effundi. Tener buen cuajo (fr. fam.);* ser pachorrento e paciente. *Lentum et patientem nimis esse. Volverse el coajo (fr.);* bolçar; lançar, vomitar o leite as creanças de peito. *Lac suetum evomere.*

Cual. *adj.* Qual. *Qualis, le:* — V. *Cualquiera:* — que, o qual: — qual, assim como. *Qualis:* — que tal? *Qualis ergo?:* — *mas, cual menos;* qual mais, qual menos. *Fermè, propemodum:* — *ó cual.* V. *Tal cual. Cada cual;* cada qual, cada um.

Cualcan. *adj. (germ.)* V. *Cualquiera.*

Cualesquier. *adj. (ant.)* V. *Cualquiera.*

Cualesquiera. *adj. pl.* de *Cualquiera.* Quaesquer.

Cualidad. *f.* V. *Calidad.*

Cualificadísimo, ma. *adj. sup.* de *Cualificado.* Qualificadissimo; muito qualificado. *Probatissimus, a, um.*

Cualificar. *a. (ant.)* V. *Calificar.*

Cualificativo, va. *adj.* Qualificativo; que qualifica, que serve de qualificar.

Cualque. *adj. (ant.)* V. *Alguno.*

Cualquequier, Cualquequiera, Cualquequiere. *adj. (ant.)* V. *Cualquiera.*

Cualquier. *adj.* contracção de *Cualquiera.* Qualquer; usa-se sempre anteposto ao substantivo a que se junta. *Quivis, quilibet.*

Cualquiera. *adj.* Qualquer; um ou outro tomado promiscuamente. *Quivis, quilibet.*

Cualsequier. *adj. (ant.)* V. *Cualquiera.*

Cuamaño, ña. *adj. (ant.)* Quamanho, quão grande. *Tantus, tam magnus.*

Cuan. *adv.* Quam, quão, quanto. *Quam.*

Cuando. *adv.* Quando, no tempo em que. *Quando:* — quando, em que tempo?: — quando, no caso que. *Cum:* quando, aindaque. *Etsi:* — quando, ora, umas vezes, outras vezes. *Alias, nunc, modo:* — *m.* tempo determinado. *Tempus, hora:*—*(rhet.)* circumstancia do tempo em que se faz alguma cousa. *Quando:* — *mas ó cuando mucho (mod. adv.);* quando muito, ao mais. *Ad summum:* — *menos (mod. adv.);* quando menos, pelo menos. *Ad minus:* — *quer (mod. adv. ant.).* V. *Cuando quiera:* — *quiera (mod. adv.);* quando quer que, em qualquer tempo. *Quodcumque. De cuándo acá ó de cuando acá Perico ó Marica con guantes?* quando é que isso aconteceu? *Undenam hic tam comptus? De cuando en cuando (mod. adv.);* de quando em quando, de tempos em tempos. *Aliquando. Hasta cuando? (mod. adv.);* até quando? *Usquequo?*

Cuanmaño, ña. *adj. (ant.)* V. *Cuamaño.*

Cuant. *adv. (ant.)* V. *Cuando.*

Cuantía. *f.* Quantia, quantidade, somma. V. *Cantidad, Suma:* — categoria, graduação, distincção. *Qualitas, genus.*

Cuantiar. *a.* Taxar, avaliar. *Bona æstimare.*

Cuantidad. *f.* V. *Cantidad. Quantitas, atis.*

Cuantiello. *adv. (ant.)* Um pouco, um tanto.

Cuantimas. *adv. (ant.)* V. *Cuanto mas.*

Cuantiosísimo, ma. *adj. sup.* de *Cuantioso.* Quantiosissimo, numerosissimo; muito numeroso. *Maximus, numerosissimus.*

Cuantioso, sa. *adj.* Quantioso, numeravel, avultado. *Magnus, numerosus:* — *(ant.)* V. *Hacendado. Caballero cuantioso.* V. *Caballero.*

Cuantitativo, va. *adj.* Quantitativo; susceptivel de augmento ou de diminuição. *Quantitatis capax.*

Cuanto, ta. *adj.* Quanto; que tem quantidade. *Quantus, a, um:* — quanto, tanto. *Quantus, quod:*— quanto, quão grande. *Quantus, a, um:*—V. *Todo:* — *adv. m.* V. *En cuanto:* — quanto, quando. *Ut quò:* — mas; quanto mais, alem de que. *Prœterquam quod, nedum:* — *quier (mod. adv.);* ainda quando, aindaque: — *quiera que (mod. adv. ant.);* como quer que: — *vá?* quanto dá? quanto aposta? *Quid si hoc contin-*

gat. En cuanto; emquanto. V. *Mientras. Dum:* — *por cuanto (mod. adv.);* por quanto. *Cum quia, cur non.*

CUARANGO. *m. (bot.)* Quinaquina; arvore cuja cortiça é medicinal.

CUARENTA. *adj. num.* Quarenta; producto da multiplicação de dez por quatro. *Quadraginta:* — *horas.* V. *Hora.*

CUARENTENA. *f.* Quarentena; espaço de quarenta dias, mezes ou annos. *Quadragenarium, ii:* — quarentena, quaresma. *Quadragenarium jejunium:* — quarentena; o numero de quarenta em geral. *Quadraginta:* — quarentena; tempo em que estão privados de communicação os que vem de logares infeccionados. *Quadragenarium tempus:* — *(ant.)* quadragesima parte. *Pars quadragesima.*

CUARENTENAL. *adj. (ant.)* Pertencente ao numero quarenta. *Quadragenarius, a, um.*

CUARENTENO, NA. *adj. (ant.)* V. *Cuadrajésimo.*

CUARENTICIO, CIA. *adj. (for ant.)* Valido; dizia-se de um acto authentico.

CUARENTON, NA. *s. (fam.)* Quarentão; pessoa de quarenta annos.

CUARESMA. *f.* Quaresma; os quarenta dias que vão de quarta feira de cinza até sabbado de alleluia. *Quadragesima, æ:* — quaresma; collecção de sermões quaresmaes. *Quadragesimales conciones:* — *alta;* quaresma alta; diz-se quando cae mais distante do principio do anno: — *baja;* quaresma baixa; diz-se quando cae mais immediata ao principio do anno.

CUARESMAL. *adj.* Quaresmal; pertencente á quaresma. *Quadragesimalis, le.*

CUARESMAR. *n. (ant.)* Quaresmar; abster-se de comidas de carne durante a quaresma. *Quadragesimam agere.*

CUARINDA. *f. (germ.)* Quaresma.

CUARTA. *f.* Quarta; quarta parte de qualquer quantidade, peso, extensão, volume. *Quarta pars:* — quarta funeral; o que se paga á parochia da qual o defuncto era freguez. *Quarta parochialis:* — quarta; sequencia das quatro cartas maiores no jogo dos centos. *Quatuor chartæ pictæ ordine subsecutæ:* — *(p. Cuba.)* latego de que usam os caleceiros para tocar as bestas: — *(astron.)* quarta; quarta parte da ecliptica, quarto de circulo. *Quarta pars signorum vel circuli:* — quarta; medida de liquidos, tres canadas: — *(mus.)* quarta; intervallo de quatro tons ascendentes ou descendentes. *Intervallum musicum quoddam:* — *(naut.)* quarta; divisão dos meios ventos. *Ventorum quadrans:* — *(p. And.)* cavallo ou mulla de guia nos coches: — *falcidia (for.);* quarta falcidia; quarta da herança de que o herdeiro se póde inteirar entrando pelos legados. *Quarta falcidia:* — *trebelánica, ó trebeliánica (for.);* quarta trebelliana; aquella de que se póde inteirar entrando pelos fideicommissos. *Quarta trebelianica. Tirar cuartas al aire (fr. fam.);* fazer esforços sem fructo.

CUÁRTAGA. *f. (germ.)* V. *Cuatropea.*

CUARTAGO. *m.* Quartão; cavallo proprio para carregar. *Asturco, onis.*

CUARTAGUILLO. *m. dim.* de *Cuartago.*

CUARTAL. *m.* Pão de quarta. *Paniculus, i:* — medida de grãos, quarta parte da fanga. *Quadrantal, lis.*

CUARTAMENTE. *adv. m. (ant.)* Quartamente; em quarto logar. *Quartò.*

CUARTANA. *f.* Quartã; febre intermittente, que repete no quarto dia do crescimento antecedente. *Febris quartana.*

CUARTANAL. *adj.* Pertencente á febre quartã. *Ad febrim quartanam pertinens.*

CUARTANARIO, RIA. *adj.* Quartanario; doente de quartãs. Usa-se tambem como substantivo. *Quartana febri laborans.*

CUARTAR. *a.* Lavrar pela quarta vez a terra em que se ha de semear trigo. *Terram quartò arare.*

CUARTAZO. *m. augm.* de *Cuarto:* — *pl. (fam.)* colosso; homem excessivamente corpulento. *Vasti corporis homo.*

CUARTEADA. *adj.* Quarteada; diz-se de uma das classes das bandeiras de signal. V. *Bandera.*

CUARTEAR. *a.* Quartear; dividir em quatro partes. *In cuartas dividere:* — esquartejar; pôr em quartos. *Corpus in frusta discerpere:* — lançar a quarta parte sobre uma cousa já arrematada. *Quartam partem pretii augere, quarti licitari:* — *n.* ser quarto parceiro no jogo. *Quartum numerum implere:* — *r.* rachar-se, fender-se alguma cousa. *Findi, rimas agere.*

CUARTEGA. *f. (ant.)* V. *Cuadriga.*

CUARTEL. *m.* Quartel; quarta parte. *Pars quarta:* — V. *Cuarteto:* — bairro de uma cidade ou villa. *Civitatis regio:* — V. *Era,* com applicação ás hortas e jardins: — *(braz.)* quartel; quarta parte do escudo. *Quarta pars stemmatis gentilitii:* — *(mil.)* quartel, alojamento. *Castra stativā:* — quartel, acampamento. *Castra, orum:* — tributo que pagavam os povos pelo alojamento dos soldados. *Metationis vectigal pro militibus:* — quartel; edificio destinado para alojamento da tropa. *Militum ædes:* — quartel; casa ou habitação de qualquer pessoa. *Domus, habitaculum:* — quartel; bom tratamento que os vencedores offerecem aos vencidos. *Incolumitas pacta:* — *(naut.)* quartel; alçapão para fechar as escotilhas. *Tabulatum coopertorium, velorum repositorium:* — *de la salud (fam.);* quartel da saude, logar seguro. *Refugii locus:* — *maestre ó cuartel maestre general (mil.);* quartel mestre ou quartel mestre general. *Castrorum præfectus, magister. Estar de cuartel;* ser reformado. *Franco cuartel (braz.)* V. *Franco.*

CUÁRTELADO, DA. *adj. (braz.)* Quartelado, esquartelado; dividido em quatro partes.

Cuarteladura. *f.* *(braz.)* Esquartelamento; quarteado do escudo.

Cuartelaje. *m.* *(braz.)* Quarteado do escudo.

Cuartelar. *a.* *(braz.)* Quartear; dividir o escudo em quatro partes. *Stemma quadrifariam partiri.*

Cuartelero. *m.* *(mil.)* Quarteleiro; soldado que cuida da companhia. *Militaris cubiculi custos.*

Cuartera. *f.* Cuarteira; medida de grãos na Catalunha. *Mensura quindecim modios capiens.*

Cuartero, ra. *adj. m.* *(p. And.)* Recebedor das rendas em cereaes, que se pagam aos donos das terras. *Frumentariorum reditum exactor:* — *(ant.)* V. *Cuartillo:* — V. *Rival:* — V. *Mulo.*

Cuarterola. *f.* Quartola; meia pipa.

Cuarteron. *m.* Quarteirão; quarta parte de um cento. *Quadrans, quarta pars:* — quarta parte de uma libra. *Quarta libræ pars:* — bandeira da janella. *Fenestella in superiori valvarum parte:* — almofada de porta. *Forium tabulata segmenta, vel tesselæ:* — *adj.* quarteirão; nas Indias diz-se do filho de mestiço e de hespanhola ou de hespanhol e mestiça. *Hybridæ genus.*

Cuarteta. *f.* Quadra; copla de quatro versos de oito syllabas. *Quatuor versus assoni, tetrastichon:* — V. *Redondilla.*

Cuartete. *m.* Quartete. V. *Cuarteto.*

Cuarteto. *m.* Quarteto; quatro versos rimados. *Stropha quatuor versibus constans:* — *(mus.)* quarteto; composição musical em quatro partes.

Cuartezna. *f.* *(ant.)* V. *Cuartillo.*

Cuartier. *m.* *(naut.)* V. *Cuadrante.*

Cuartile. *adj.* *(astr.)* Quartil; diz-se do aspecto de dois planetas afastados noventa graus um do outro.

Cuartilla. *f.* Quarta parte de uma arroba ou fanga. *Ponderis vel modii quarta pars:* — quarto de papel. *Philuræ quarta pars, chartæ quadrans:* — quartella; tecido tendinoso que pega da corôa do casco até á primeira junta das pernas das cavalgaduras. *Bestiarum pars pedum ungulæ proxima:* — *(ant.)* V. *Cuarteta.*

Cuartillo. *m.* Quartilho, quarta parte de uma canada ou de um selamin. *Mensura pro liquidis uncias aquæ ferè sexdecim capiens, et pro aridis ferè duplas frumenti:* — quarto de real. *Minimi argentei quarta pars:* — moeda mandada cunhar por Henrique IV de Castella, que correspondia á quarta parte de um real de prata ou a oito maravedis e meio. *Æreus nummus quidam. Andar á tres menos cuartillo (fr. fam.);* estar baldo ao naipe, faltar dinheiro a alguem. *Paupertate, inopia laborare:* — estar a tres um vintem, estar alguma cousa muito barata, vender-se a preço infimo: — renhir. *Rixari. Ir de cuartillo (fr);* fazer sociedade em algum negocio. *Sortem cum alio subire. Tumba cuartillos (fr. fam.);* empina quartilhos, beberrão, frequentador de tabernas. *Vinosus, a, um.*

Cuartilludo, da. *adj.* Quartelludo, que tem grande quartella; diz-se das bestas. *Bestia crurales articulos longiores habens.*

Cuartiño. *m.* Quartinho; quarta parte da moeda de oiro portugueza.

Cuartisternal, *adj.* *(anat.)* Quartisternal; qualificação do quarto osso do sterno.

Cuarto. *m.* Quarto; quarta parte de uma extensão, quantidade, medida. *Quarta pars:* — quarto; alojamento para uma familia. *Domi pars, singularis familiæ habitaculum:* — V. *Aposento:* — cuarto; moeda de cobre que corre em Castella. *Cuprea moneta quædam:* — uma das quatro linhas dos avós paternos e maternos. *Avorum linea:* — linha de antepassados. *Proavorum linea:* — quarto; cada uma das quatro folhas ou partes de que se compõe um vestido. *Unaquæque è quatuor præcipuis partibus, è quibus vestis coalescit:* — quarto; cada uma das quatro partes em que, depois de cortada a cabeça, se dividia o corpo dos facinorosos, para serem expostos em sitios publicos. *Pars unaquæque earum in quas sceleratorum cadavera discinduntur:* — quarto da sentinella. *Militaris vigilia:* — quarto; cada uma das quatro partes em que se considera dividido o corpo dos quadrupedes e aves. *Quarta in quadrupedibus et avibus corporis pars:* — quarto; fenda nos cascos do cavallo. *Fissura in equorum vel jumentorum ungulis:* — *pl.* dinheiro. *Pecunia, æ:* — quartos; pernas do corpo de um animal. *Corporis membra:* — *adj.* quarto; que completa o numero de quatro. *Quartus, a, um:* — *á cuarto (mod. adv.);* pouco a pouco, aos poucos. *Minutim, vel per asses:* — *bocel (arch.);* moldura de superficie convexa formada da quarta parte do circulo. *Echinus, i:* — *creciente y menguante de la luna;* quarto crescente e minguante da lua. V. *Cuadratura:* — *de conversion (mil.);* quarto de conversão; movimento de um quarto de circulo. *Motus ad quartam usque circuli partem:* — *de culebrina;* quarto de colubrina; colubrina que atira balas de cinco libras. *Tormentum bellicum minus:* — *de luna;* quarto da lua. *Lunæ quadrans:* — *principal;* primeiro andar. *Superior ac præcipua ædium habitatio:* — *segundo;* quarto no segundo andar. *Dar un cuarto al pregonero (fr. fig. fam.);* ser um cesto roto, não guardar segredo. *Vulgare, in vulgus emittere. De tres al cuarto;* de tres ao vintem, de pouco valor. *Vilis pretii. Echar su cuarto á espadas (fr. fig.);* metter a sua colhér, intermetter-se em algum negocio. *Sese immiscere. El cuarto falso de noche pasa (rif.);* de noite todos os gatos são pardos. *Irse ó caerse cada cuarto por su lado (fr. fam.);* ser desmazelado,

desazado. *Corporis habitu languido esse, languescere. No tener un cuarto;* não ter real. *Penitus pecuniâ carere. Poner cuarto;* pôr casa, mobila-la. *Domum instruere. Tener buenos cuartos (fr. fam.);* ter bom costado, ser grosso de corpo. *Membrosum, torosum esse. Tener cuartos;* ter dinheiro. *Pecuniâ abundare.*

CUARTODECIMANO, NA. *adj.* Quartodecimano; diz-se dos herejes que fixavam a Paschoa na lua de março, aindaque não caísse ao domingo. Usa-se como substantivo masculino. *Quartodecimanus, a, um.*

CUARTOJÉNITO, TA. *adj.* Quartogenito; que nasceu em quarto logar. *Quarto loco natus.*

CUARTON. *m.* Trave grossa. *Trabs grandior, tignum:* — *(prov.)* quartão; medida de liquido. *Liquidorum mensura quædam.*

CUARZIFORME. *adj. (min.)* Quartziforme; que tem fórma de quartzo.

CUARZITO. *m. (min.)* Quartzito; sub-especie de silica, compacta, umas vezes schirlosa e outras granugenta, e que é de côr variada, entre pardo claro e amarello escuro.

CUARZO. *m.* Quartzo, quartz; substancia mineral pedregosa e vitrea. V. *Cristal de roca.*

CUARZOSO, SA. *adj.* Quartzoso; que tem quartzo.

CUAS. *m. (zool.)* Cuas; nome vulgar da gralha.

CUASI. *adv. m.* Quasi. V. *Casi, Como. Ferè, quasi.*

CUASIA. *f. (bot.)* Quassia; genero de plantas da familia das rutáceas, composto de uma só especie.

CUASICONTRATO. *(for.)* Quasicontrato; acção que importa uma obrigação. *Quasi contractus.*

CUASIDELITO. *m. (for.)* Acção pela qual se faz mal a outrem por descuido, imprudencia ou impericia.

CUASIMODO. *m.* Quasimodo. *Domingo de cuasimodo;* domingo de quasimodo, da pascoéla. *Dominga in albis.*

CUATEQUIL. *m. (bot.)* Milho miudo; planta graminea do Mexico.

CUATERNA. *f.* Reunião de quatro cousas: — V. *Cuaderna:* — secção de quatro: — quatro numeros iguaes na loteria.

CUATERNARIO, RIA. *adj.* Quaternario; que contém o numero de quatro. *Quaternarius, a, um.*

CUATERNIDAD. *f.* Quaternidade; numero de quatro. *Quaternarium, ii.*

CUATERNION. *m.* Reunião de quatro pessoas ou cousas: — caderno de quatro folhas.

CUATERNO. *m.* Quaterno; reunião de quatro numeros. Usa-se tambem como adjectivo.

CUATI. *m. (zool.)* Coati; quadrupede carniceiro, distribuido por Cuvier na tribu dos plantigrados.

CUATORCE. *adj. (ant.)* V. *Catorce.*

CUATORCENO, NA. *adj. (ant.)* V. *Catorceno.*

CUATRAL. *m. (prov.)* V. *Cotral.*

CUATRALBO, BA. *adj.* Quatralvo; diz-se do cavallo e de outros animaes que têem os quatro pés brancos. *Quatuor pedibus albus:* — commandante de quatro galés. *Quatuor triremium præfectus.*

CUATRAÑAL. *adj. (ant.)* V. *Cuadrienal.*

CUATRATUO, UA. *adj.* V. *Cuarteron,* na ultima accepção.

CUATREGA. *f. (ant.)* V. *Cuadriga.*

CUATRERO. *m.* Abactor; ladrão de gado. *Abactor, abigeus.*

CUATRIDIAL. *adj. (ant.)* V. *Cuatriduano.*

CUATRIDIANO, NA. *adj. (ant.)* V. *Cuatriduano.*

CUATRIDUANO, NA. *adj.* Quatriduano; de quatro dias. *Quatriduanus, a, um..*

CUATRIENAL. *adj. (ant.)* V. *Cuadrienal.*

CUATRIENIO. *m.* V. *Cuadrienio.*

CUATRIL. *m. (ant.)* V. *Cuadril.*

CUATRILLERO. *m (ant.)* V. *Cuadrillero.*

CUATRILLO. *m.* Jogo entre quatro pessoas.

CUATRILLON. *m. (math.)* Quatrilhão; nome das unidades da vigesima quinta ordem no systema de numeração.

CUATRIMESTRE. *m.* Espaço de quatro mezes.

CUATRIN. *m.* Quatrim; moeda de pouco valor. *Quatrinus nummus quidam:* — *(fig. fam.)* dinheiro. *Pecunia, æ.*

CUATRINCA. *f.* Quatrinca; numero de quatro pessoas ou cousas reunidas. *Quaternio, onis:* — quatrinca; quatro cartas similhantes. *Chartarum similium quaternio.*

CUATRIPLICAR. *a.* V. *Cuadruplicar.*

CUATRIREMIA. *f. (ant. naut.)* V. *Cuadrireme.*

CUATRISÍLABO, BA. *adj.* V. *Cuadrisílabo.*

CUATRO. *adj. num. card.* Quatro; producto de dois multiplicados por dois. *Quatuor:* — quatro, quarto. *Quartus, a, um:* — *m.* quatro; lettra que representa o valor de quatro unidades. *Numeralis nota quatuor significans:* quatro; quarta carta de um naipe. *Charta lusoria quatuor notas referens:* — o que vota por quatro. *Quatuor suffragiorum vices gerens:* — quarteto; composição musica que se canta a quatro vozes. *Harmonicus quaternio:* — *(germ.)* cavallo: — *de menor (germ.);* burro. *Mas de cuatro;* mais de quatro, muitos. *Plures, ium.*

CUATROCIENTOS, TAS. *adj.* Quatrocentos; diz-se da quantidade que se compõe de quatro vezes cem. *Quadringenti, æ, a.*

CUATRODIAL. *adj. (ant.)* Quatriduo; espaço de quatro dias. *Quatridus, a, um.*

CUATRODOBLAR. *a.* Quadruplicar, quadrupear; tomar quatro vezes o mesmo numero. *Quadruplicare.*

CUATROPEA. *f.* Siza; direito que se paga pela venda das cavalgaduras nos mercados. *Pro venditione bestiarum vectigal:* — *(ant.)* quadrupede; animal de quatro pés. *Quadrupes, edis:* — feira de bestas.

CUATROPEADO. *m.* Certo passo de dansa. *Quoddam tripudium.*

CUATROPEAR. *a.* Andar de gatas.

Cuatropeo. *m. (germ.)* Cavallo ordinario. V. *Cuartago.*

Cuatrotanto. *m.* Quadruplo de uma quantidade. *Quadruplum, i.*

Cuba. *f.* Cuba, tonel. *Cupa, dolium:* — *(fig.)* tonel; diz-se da pessoa barriguda e da que bebe muito vinho. *Ventrosus homo, bibax, nimius potator. Cada cuba huele al vino que tiene (rif.);* cada cuba cheira ao vinho que tem; pelas acções exteriores se conhecem as boas ou más qualidades das pessoas. *Calar lás cubas (fr.);* varejar, medir com vara as vasilhas. *Cupas vinarias metiri.*

Cubacion. *f.* Cubação; arte de medir a solidez dos corpos: — espaço que occupam os corpos.

Cubaje. *m.* Cubicação; arte de calcular em unidades cubicas o volume de um corpo.

Cubar. *a. (math.)* V. *Cubicar.*

Cubariso. *m (zool.)* Cubariso; especie de armadilho ou tatu.

Cubatura. *f.* Cubatura; methodo para achar o cubo: — V. *Cubaje.*

Cubazo. *m.* Pancada ou golpe de encontro a uma cuba.

Cubdicia. *f. (ant.)* V. *Codicia.*

Cubdiciar. *a. (ant.)* V. *Codiciar.*

Cubdicioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Codicioso.*

Cubdizar. *a. (ant.)* V. *Codiciar.*

Cubeba. *f. (bot.)* Cubeba; planta congenere da pimenta preta.

Cubebina. *f. (chim.)* Cubebina; principio immediato da cubeba, de côr branca; crystallisa em prismas pequenos de quatro faces, é insoluvel na agua, e tratada pelo acido sulphurico toma a côr de sangue.

Cubero. *m.* Tanoeiro; o que faz toneis, cubas, etc. *Cupurum artifex, doriarius.*

Cubertado, da. *adj. (ant.)* Cobertado. V. *Cobierto.*

Cubertura. *f. (ant.)* Cobertura. V. *Cubierta.*

Cubeta. *f.* Celha, tina pequena. *Doliolum, i:* — V. *Herrada:* — barril de que usam os aguadeiros. *Capula, æ.*

Cubetilla, ta. *f. dim.* de *Cubeta.* Tinote; tina pequena.

Cubeto. *m.* Ancorote; barril pequeno. *Doliolum, i. Todo saldrá del cubeto (fr. fam.);* depois da chuva vem o bom tempo, a sorte ha de mudar. *Cuncta dabit agellus.*

Cúbica. *f.* Tecido de lã mais fino que a estamenha: — *(fig.)* destreza, subtileza, manha. *Entender la cúbica;* ser versado em algum negocio, conhecer-lhe a difficuldade.

Cubicacion. *f.* Cubação, acção de cubar.

Cubicalmente, Cúbicamente. *adv. m.* Cubicamente; em fórma de cubo.

Cubicar. *a.* Cubar; multiplicar um numero duas vezes por si mesmo: — cubar; reduzir a cubo.

Cubicatura. *f.* V. *Cubatura.*

Cubicia. *f. (ant.)* V. *Codicia.*

Cubicita. *f. (min.)* V. *Analcina.*

Cúbico, ca. *adj. (geom.)* Cubico; que tem as propriedades do cubo. *Cubicus, a, um.*

Cubicodonte. *m. (zool.)* Cubicodonte; nome de um reptil fossil, cujos dentes são de fórma cubica.

Cubiculario. *m.* Cubiculario; moço da camara. *Cubicularius, ii:* — V. *Camarero.*

Cubículo. *m. (ant.)* Cubiculo, quarto, aposento.

Cubichete. *m. (naut.)* Tabuado com que se impede a entrada da agua no convez do navio. *Ordo tabularum navi oppositarum.*

Cubierta. *f.* Cuberta ou coberta, cobertura, tudo o que serve para cobrir. *Tegmen, operculum:* — *(naut.)* coberta; plano de tábuas de pôpa á prôa, que formam o pavimento de um navio por baixo do convez. *Navis tabulatum, solarium:* — coberta, capa, pretexto. *Prætextus, species:* — *(germ.)* saia: — coberta da carta, capa, sobrescripto. *Epistolæ involucrum*

Cubiertamente. *adv. m.* Cobertamente, occultamente, ás escondidas. *Clam, latenter.*

Cubierto, ta. *adj. p. irreg.* de *Cubrir.* Coberto: — *m.* talher. *Utensilia singulis prandentibus apposita:* — logar coberto. *Domus, locus ab imbre tutus:* — coberta da mesa. *Ferculum, i:* — coberta. V. *Cobertor:* — serviço que o patrão é obrigado a dar ao soldado aboletado em sua casa: — *adj.* coberto, carregado; diz-se do vinho de côr escura: — *(bot.)* coberto; diz-se do fructo que está dentro de um pericarpio. *Ponerse á cubierto (fr. fig.);* pôr-se a coberto, precautelar-se, abrigar-se, pôr-se em salvo. *In tuto se collocare.*

Cubija. *f. (ant.)* V. *Cubierta.*

Cubijadera. *f. (ant. fig.)* Coberta; pessoa que serve de capa a outra, alcoviteira.

Cubijadora. *f.* V. *Cubijadera.*

Cubijar. *a. (ant.)* V. *Cobijar.*

Cubil. *m.* Covil, caverna, antro. *Cubile, is.*

Cubilar. *n.* V. *Majadear.*

Cubilete. *m.* Covilhete; vaso de metal com que se fazem habilidades e jogos de mãos. *Vasculum ex œre cyprio:* — fôrma de que usam os cozinheiros e pastelleiros: — copo para beber. *Caliculus, vasculum:* — pastel de carne picada que se prepara dentro de uma fôrma. *Dapes vasculo cyprio conditæ:* copo para deitar os dados. *Vasculum corneum.*

Cubiletero. *m.* V. *Cubillete,* na primeira accepção: — o que faz jogos de mãos com os covilhetes: — fabricante ou vendedor de covilhetes.

Cubilla. *f.* V. *Cubillo,* na segunda accepção.

Cubillo, to. *m. dim.* de *Cubo:* — cantharida; especie de mosca odorifera. *Cantharis, idis:* — vaso para conservar a agua fresca. *Sitella aquæ refrigerandæ:* — camarotes á bôca da scena. *Cubiculum, i.*

Cubistetario, Cubistetero. *m.* Mestre ou professor de cubistica.

Cubistica. *f. (ant.)* Cubistica; dansa dos gregos.

Cubital. *adj.* Cubital; que tem um cubito ou covado. *Cubitalis, le.*

Cúbito. *m. (anat.)* Cubito; osso do antebraço. *Cubitus, i.*

Cúbito-carpiano, na. *(anat.)*

Cubito-carpiano; diz-se de um musculo do antebraço.

Cúbito-cutáneo, nea. *adj. (anat.)* Cubito-cutaneo; que pertence á pelle do cubito.

Cúbito-dijital. *adj. (anat.)* Cubito-digital; que pertence aos dedos ou ao cubito.

Cúbito-falanjiano, na. *adj. (anat.)* Cubito-phalangiano; diz-se do musculo que faz mover os dedos da mão.

Cúbito-metacarpiano, na. *adj. (anat.)* Cubito-metacarpiano; que pertence ao cubito e ao metacarpio.

Cúbito-palmar. *adj. (anat.)* Cubito-palmar; que pertence ao cubito e á palma da mão.

Cúbito-radial. *adj. (anat.)* Cubito-radial; que se estende desde o cubito ao radio: — nome dado por suas inserções ao musculo pronador menor ou quadrado.

Cúbito-supra-falanjiano, na. *adj.* Cubito-supra-phalangiano; que se estende desde o cubito até á parte superior da primeira phalange: — cubito-supra-phalangiano; diz-se do musculo estensor curto do pollegar, por suas inserções.

Cúbito-supra-falanjino, na. *adj. (anat.)* Cubito-supra-phalangino; que se estende desde o cubito até á parte superior das terceiras phalanges: — cubito-supra-phalangino; diz-se de dois musculos, o extensor proprio do indice e o extensor comprido do dedo pollegar.

Cúbito-supra-metacarpiano, na. *adj. (anat.)* Cubito-supra-metacarpiano; que se estende desde o cubito até á parte superior do metacarpo: — cubito-supra-metacarpiano; diz-se dos musculos cubital posterior e abductor comprido do pollegar, por causa de suas inserções.

Cúbito-supra-palmar. *adj. (anat.)* Cubito-supra-palmar; que pertence ao cubito e ao dorso da mão: — cubito-supra-palmar; diz-se de um ramo arterial que nasce da cubital por cima do pulso, dirige-se para dentro, e depois para trás até chegar ao lado dorsal da mão onde se ramifica.

Cubla. *f. (zool.)* Cubla; especie de pega anã de Africa.

Cubo. *m. (geom.)* Cubo; corpo solido regular que tem seis faces quadradas iguaes. *Cubus, i:* — cubo; producto de um numero quadrado, multiplicado pelo numero simples. *Cubus, i:* — cubo; balde para tirar agua. *Situlus, i:* — cubo da roda. *Rotæ mediolus:* — cubo; torresinha redonda no panno do muro, e ás vezes saliente. *Mœnium turris, propugnaculum:* — *(art.)* cubo; nos engenhos de agua os vãos da peripheria onde a agua entra com força. *Receptaculum aquarium moletrinæ:* — tambor; cylindro aberto por uma cabeça onde está mettida a mola real, nos relogios. *Horologii cylindrus:* — ornato do tecto artesonado. *Tectorum ornatus:* — cubo; peça de madeira feita ao torno, em que entra o eixo, e d'onde sáem os raios para as pinas das rodas.

Cubo-cúbico, ca. *adj. (math.)* Cubo-cubico; concernente ou relativo ao cubo-cubo.

Cubo-cubo. *m. (math.)* Cubo-cubo; decima sexta potencia de um numero.

Cubo-dodecáedro. *m. (min.)* Cubo-dodecaedro; crystal que tem a fórma de um cubo.

Cubo-icosáedro. *m. (min.)* Cubo-icosaedro; crystal tendo a fórma de um cubo e de um icosaedro.

Cuboide. *m. (math.)* Cuboide; rhomboedro pouco differente do cubo: — *(anat.)* cuboide; osso do tarso em fórma de cubo: — *(min.)* cuboide; crystal que tem pouco mais ou menos a fórma do cubo: — *adj. (math.)* cuboide; que se approxima do cubo.

Cuboideo-calcáneo, nea. *adj. (anat.)* Cuboide-calcaneo; pertencente ao cuboide e ao calcaneo.

Cuboido-escafoideo, dea. *adj. (anat.)* Cuboide-escaphoideo; que tem relação com os ossos do tarso, cuboide e escaphoide.

Cubo-octaedro. *m. (min.)* Cubo-octaedro; cubo cujos oito angulos solidos são substituidos por outras tantas faces, que prolongadas até cortarem-se produziriam um octaedro regular.

Cubo-prismático, ca. *adj. (min.)* Cubo-prismatico; que participa da fórma do cubo e do prisma.

Cubo-tetraedro, dra. *adj.* Cubo-tetraedro: — *(min.)* diz-se de um crystal que offerece a combinação das faces do cubo com as do tetraedro.

Cubo-triangulado, da. *adj. (min.)* Cubo-triangulado; diz-se de um crystal cubico que tem substituidas por tres faces cada um de seus angulos.

Cubo-triemarginado, da *adj.* Cubo-triemarginado; que tem cada um de seus angulos substituido por tres faces.

Cubrealmohada. *f. (ant.)* Tafetá para cobrir as almofadas.

Cubrecama. *f.* Cobricama. V. *Cobertor, Colcha.*

Cubrepan. Especie de forno portatil ou de pá de que usam os pastores para pôr lume sobre as tortas. *Palæ genus.*

Cubreplato. *m.* Cobre-prato; tampa para cobrir os pratos.

Cubretechos. *m.* Telhador; pedreiro que cobre telhados.

Cubricion. *f.* Cubrição ou cobrição; ajuntamento dos animaes: — cobrição; epocha propria para ajuntar os animaes: — *(ant.)* complemento; fim, aperfeiçoamento de uma obra.

Cubriente. *p. a.* de *Cubrir.*

Cubril. *m. (ant.)* V. *Cubil.*

Cubrimiento. *m.* Cobrimento; acção e effeito de cobrir.

Cubrir. *a.* Cobrir, occultar, tapar. *Tegere, operire:* — *(fig.)* cobrir, encobrir, occultar. *Tegere, velare:* — *(fig.)* cobrir, disfarçar, dissimular. *Velare, celare:* — cobrir, encher. *Tegere, operire:* — cobrir, defender, proteger um porto, etc. *Tueri, defendere:* — cobrir; pôr o tecto ou telhado a uma casa. *Tecto*

operire — cobrir; ter copula o macho com a femea para a geração; diz-se dos quadrupedes. *Feminam inire:* — *n. (ant.)* V. *Vestir:* — *r.* cobrir-se; pôr o chapéu. *Caput petaso tegere:* — *(fort.)* cobrir-se; defender-se os sitiados dos ataques dos sitiantes. *Adversùs ictus obsessorum se munire:* — *(fig.)* cobrir-se, pagar-se; receber o saldo da divida. *Pecuniæ solvendæ partem pignoris nomine retinere:* — cruzar alguma cousa as mãos ou os pés quando andam; diz-se das cavalgaduras. *Equum, sive mulum incedendo manibus, pedibusque præpediri:* —*de grande de España;* tomar as prerogativas de grande de Hespanha. *Inter primarios Hispaniæ magnates solemni ritu adscribi. Quien te cubre te descubre (rif.);* quem te cobre te descobre.

Cuca. *f.* V. *Chufa:* — *(zool.)* V. *Cuco,* insecto: — *y matacan;* certo jogo de cartas. *Chartarum pictarum quidam ludus. Mala cuca (fr. fam.);* malicioso, de má indole. *Homo improbus, nequam:* — *pl. (prov.)* nozes, castanhas, avellãs.

Cucaña. *f.* Cucanha; mastro untado de sebo, em cujo tope se atam fructas, aves ou objectos de preço para quem subir a elle. Dá-se tambem este nome ao divertimento de ver trepar pelo dito mastro. *Ludi genus:*—cucanha; cousa facil de obter. *Lucrum, bona parvo labore parta.*

Cucañero, ra. *s.* Cucanheiro; pessoa habil em achar com pouca despeza, ou á custa alheia, o que lhe é vantajoso. *Industrius, solers.*

Cucar. *a. (ant.)* Cassoar, mangar, mofar. *Irridere subsannare:* —V. *Pagar:* — *n.* estar picado do tabão; diz-se do gado vaccum.

Cucaracha. *f.* Bicho de conta, millipedes: — tabaco de côr de avellã. *Tabaci genus avellanæ colorem referentis:* — *martim;* mulher morena. *Mulier subnigra, fusca.*

Cucarachera. *f. (fig. fam.)* Boa fortuna.

Cucarachero. *m.* Certo tabaco do Brazil.

Cucarda. *f.* V. *Escarapela.*

Cucarro. *m.* Menino vestido de frade: —V. *Beodo.*

Cucaz. *m. (ant.)* V. *Lamparon.*

Luceranita. *f. (min.)* Cuceranite; silicato de alumina de côr pardosa e algumas vezes um pouco azulado, que se apresenta crystallisado em prismas ordinariamente pequenos, de quatro faces rectangulares, ou em prismas obliquos rhomboides.

Cucero. *m. (zool.)* Insecto dos legumes.

Cucífera. *f. (bot.)* Cucifera; genero de plantas da familia das palmeiras, composto de uma especie.

Cucioso, sa. *adj. (ant.)* Diligente, solicito.

Cucita. *f.* Cãosinho fraldiqueiro.

Cuclillas (en). *mod. adv.* De cócoras. *Demissis ad humum clunibus.*

Cuclillo. *m. (zool.)* Cuco; ave que põe os ovos no ninho de alguma outra ave. *Cuculus canorus:* — cuco, cornudo; marido de mulher adultera. *Adulteræ maritus. Por vos cantó el cuclillo (rif.);* aproveitaste da pendencia alheia.

Cuco. *m. (zool.)* Bicho que roe as arvores fructiferas: — sagaz, astuto: — jogo de cartas: — expressão usada n'este jogo: — V. *Cuclillo.:* — *adj. (fam.)* pulido, attencioso.

Cucrambra. *m. (p. A.)* Courama; couros de animaes.

Cucuar. *m. (p. P.)* V. *Cocan.*

Cucuarcuco. *m. (zool.)* Cuco do Brazil.

Cucubalo. *m. (bot.)* Cucubalo; genero de plantas da familia das cariophiladas; é uma herva ramosa de dois ou tres pés de altura, com folhas ovadas e agudas e flores de petalas brancas, estreitas e auriculadas, que nascem solitarias no extremo dos ramos e em suas bifurcações: — *(zool.)* cucubalo; genero de acalephos cuja especie typica é quasi microscopica.

Cucubil. *m. (ant.)* V. *Cuclillo.*

Cucufa. *f. (med. ant.)* Cocupha; casquete com buraquinhos que tinha dois fundos, entre os quaes se punham certas substancias medicinaes pulverisadas com pós cephalicos.

Cucuiza. *f. (p. A.)* Fibra ou fio de pita.

Cuculano. *m. (zool.)* Cuculano; genero de vermes intestinaes da ordem dos hemathodos, estabelecido para classificar varias especies transparentes, que vivem no tubo intestinal dos peixes, a cujas vellosidades se adherem fortemente.

Cucúlea. *f. (zool.)* Cuculea; genero de conchas univalves, do qual apenas se conhece uma especie viva e um grande numero de fosseis.

Cuculia. *f. (zool.)* Cuculia *(capuz);* genero de insectos lepidopteros da familia dos nocturnos.

Cucúlido, da. *adj. (zool.)* Cuculido; parecido com o cuco: — *m. p.* cuculidos; familia de aves trepadeiras, que tem por typo o genero cuco.

Cuculifoliado, da. *adj. (bot.)* Cuculifoliado; que tem as folhas em fórma de capuz como o geranium.

Cuculiforme. *adj. (bot.)* Cuculiforme; em fórma de corneta: — nome que se dá algumas vezes ao prothorax dos insectos.

Cuculla. *f.* Cuculla; capa com capuz. *Cucullus, i.*

Cucuma. *f.* Especie de pão que se faz em Nova Granada, de uma raiz parecida com a yuca.

Cucumela. *f. (ant.)* Cucumella; especie de vasilha antiga: — *(bot.)* cucumella; nome vulgar da laranja branca.

Cucumeráceo, cea. *adj. (bot.)* Cucumeraceo; parecido com um pepino.

Cucumiforme. *adj.* Cucumiforme; que tem a fórma de um pepino.

Cucumizo. *m. (bot.)* Cucumizo; nome scientifico do pepino.

Cucurbífero, ra. *adj. (bot.)* Cucurbifero; que tem o fructo em fórma de cabaça.

Cucúrbita. *f. (chim.)* Cucurbita; vaso que faz parte de

um alambique, dentro do qual se deita a substancia que se quer distillar.

Cucurbitáceo, cea. *adj. (bot.)* Cucurbitaceo; que pertence á familia das cucurbitaceas.

Cucurela. *f.* Variedade de figo.

Cucuri. *m. (zool.)* Cucuri; especie de cão marinho.

Cucurucu. *m. (zool.)* Cucurucú; serpente da America meridional, cujo veneno é muito activo.

Cucurucho. *m.* Cartucho de papel. *Cuculus papyraceus.*

Cucuvia. *f. (bot.)* Cucuvia; grande arvore, ainda não determinada, que produz um fructo negro.

Cucuyitos. *m. pl. (zool.)* Cucujitos; tribu de insectos coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos, cujo corpo é estreito e as mandibulas salientes e os tarsos com articulações inteiras.

Cucuyos. *m. (zool.)* Cucujos; genero de coleopteros tetrameros, da familia dos xylophagos, composto de tres especies: — *(p. Cuba)* insectos phosphorescentes dos generos elaterio e lamperide.

Cucha. *f. (p. P.)* V. *Laguna.*

Cuchar. *m. (ant.)* V. *Tenedor*: — tributo sobre os cereaes. *Tributi, vectigalis genus:* — V. *Cuchara:* — *(ant.)* medida de seccos. *Aridorum mensura:* — quantidade de cereal que cabia na mesma medida. *Mensuræ genus:* — *herrera;* colhér de ferro. *Cochlear ferreum.*

Cuchara. *f.* Colhér; utensilio de mesa. *Cochleare:* — colhér para tirar agua ou azeite. *Urceus metallicus manubrio instructus hauriendæ aquæ:* — cucharra; instrumento para metter polvora nas peças. *Cochlearis ferrei genus:* — *(naut.)* V. *Achicador. Dure lo que durare como cuchara de pan;* dure o que durar; deve gosar-se logo alguma cousa que por sua pouca consistencia offereça curta duração. *Quod possit duret.*

Cucharada. *f.* Colherada; porção que cabe em uma colhér. *Cochleare cumulatum. Meter su cucharada (fig.);* metter a sua colherada; metter-se em negocio alheio. *Sese aliorum confabulationi importunè miscere.*

Cucharal. *m.* Bolsa de couro em que os pastores guardam as colheres. *Sacculus condendis cochlearibus.*

Cucharazo. *m.* Golpe dado com colhér. *Ictus cochleare impactus.*

Cucharear. *a.* Tirar com a colhér: — *n.* V. *Cucharetear:* — *(agr.)* regar á mão o pé de uma planta: — *(naut.)* entrar agua no navio por cima da borda da prôa.

Cuchareta. *f.* Colherinha; colhér pequena. *Parvum cochleare.*

Cucharetear. *n. (fam.)* Mecher com a colhér. *Ollam cochleare versare:* — *(fig.)* metter a sua colhér em negocios alheios, metter-se a fallar onde o não chamam, entremetter-se. *In aliena sese inferre, non vocatum adesse.*

Cucharetero, *m.* Colhereiro; o que faz ou vende colhéres de pau. *Cochlearium artifex, venditor:* — utensilio para pendurar colhéres. *Cochlearium repositorium:* — *(fam.)* franja que se põe na parte inferior da saia. *Flocci genus.*

Cucharica, lla, ta. *f. dim.* de *Cuchara.* Colherinha.

Cucharista. *m.* Colhereiro; o que faz colheres.

Cucharon. *m.* Colherão; colhér grande. *Cochleare grandius, tudicula. Tener el cucharon ó la sarten por el mango (fr. fam.);* ter a chave do negocio. *Clavum tenere.*

Cucharro. *m. (naut.)* Tábua para concertar o navio. *Asserculus, i:* — vasilha feita de cabaça, com que se rega á mão o pé da planta.

Cuchear. *m.* V. *Cuchichear.*

Cuchelo. *m. (ant.)* V. *Cuchillo.*

Cuchichear. *m.* Cochichar, cuchichar; fallar baixo, em segredinhos. *Inter se mussitare:* — V. *Cuchichiar.*

Cuchicheo. *m.* Conversação em segredo, acção de cochichar. *Mussitatio, onis.*

Cuchichero. *m.* Cochicheiro; o que tem o costume de cochichar.

Cuchichiar. *n.* Cantar a perdiz. *Cacabare.*

Cuchiella. *f. (ant.)* V. *Cuchilla.*

Cuchiello. *m. (ant.)* V. *Cuchillo.*

Cuchilla. *f.* Cutelo, machadinha. *Culter, securis parva:* — todo o instrumento que corta ou fere de ponta: — V. *Archa:* — faca de encadernador. *Bibliapolarum culter:* — *(poet.)* espada. *Ensis, gladius.*

Cuchillada. *f.* Facada, cutilada; golpe com faca ou espada. Diz-se tambem de qualquer outro instrumento cortante e da ferida que resulta dos ditos golpes. *Ictus cæsim inflictus:* — bilhete de platéa ou camarote, mais caro em um theatro do que em outro: — *pl. (fig.)* facadas; bulha, pendencia. *Rixa, pugna:* — aberturas que se faziam nos vestidos para que por ellas se visse o forro, que era ordinariamente de outra côr. *Vestis incisiones:* — *de cien reales;* grande facada. Deu origem a esta locução o uso barbaro de se ajustar com os assassinos as mortes ou feridas que haviam de fazer. *Sanan cuchilladas y no malas palabras (rif.);* saram facadas e não más palavras; é menor mal o ferir do que desacreditar.

Cuchilladica, lla, ta. *f. dim.* de *Cuchillada.* Facadinha; pequena facada.

Cuchillador, ra. *s.* V. *Acuchillador.*

Cuchillar. *adj.* Pertencente a instrumento cortante. *Cultellatus, a, um:* — *a. (ant.)* V. *Acuchillar.*

Cuchillazo. *m. augm.* de *Cuchillo.* Facalhão, facão; faca grande.

Cuchilleja. *f. dim* de *Cuchilla.*

Cuchillejo. *m. (fam.) dim.* de *Cuchillo.* Faquinha; faca pequena.

Cuchillera. *f.* Faqueiro; estojo ou caixa onde se guardam facas.

Cuchillería. *f.* Cutelaria; rua de cuteleiros. *Cultratorum vicus:* — cutelaria; loja ou officina de cuteleiro. *Cultrarii officina:* — cutelaria; officio ou arte de cuteleiro. *Cultrarii ars.*

Cuchillero. *m.* Cuteleiro; o que faz ou vende facas e outros instrumentos cortantes. *Cultrarius, ii.*

Cuchillico, to. *m. dim.* de *Cuchillo.* Faquinha.

Cuchillo. *m.* Faca; instrumento cortante. *Culter, eris:* — *(fig.)* nesga; panno de fórma triangular para alargar os vestidos. *Panni frustrum cuspidatim incisum:* — direito ou jurisdicção de governar, castigar e pôr em execução as leis. *Puniendi ac leges exsequendi jus:* — V. *Tormento:* — terreno que não póde ser lavrado: — todo o genero de arma branca: — força, violencia, coacção: — *pl. (naut.)* cutelos; vélas pequenas. *Vela triangularis:* — guias do falcão. *Ser priores alæ accipitris plumæ:* — *de monte;* faca de mato. *Culter venatorius. Haber ó servir el cuchillo (fr. ant.);* trinchar á mesa do rei ou de outra pessoa real. *Mensæ regiæ cibos secare, in frusta partiri. Llevar á cuchillo (fr. ant.)* V. *Pasar á cuchillo. Matar con cuchillo de palo;* mortificar. *Sensim interimere. Meter á cuchillo (fr. ant.)* V. *Pasar á cuchillo. Pasar á cuchillo;* passar á espada, dar a morte. Usa-se ordinariamente d'esta phrase fallando de uma praça tomada por assalto. *Jugulare, debellare. Ser cuchillo de alguno (fr. fam.);* ser verdugo de alguem. *Gravem esse alicui.*

Cuchillon. *m. augm.* de *Cuchillo.* Facão; faca grande.

Cuchitril. *m.* V. *Tabuco.*

Cucho. *m. (ant.)* Cachorrinho.

Cuchucheador. *m.* Segredista, o que falla baixo ao ouvido.

Cuchuchear. *n.* V. *Cuchichear:* — *(fig.)* zizanear; semear a zizania, fazer enredos, mexericos. *Rumores ultro citroque deferre.*

Cuchucheo. *m. (ant.)* V. *Cuchicheo.*

Cuchufleta. *(fam.)* Chufa, dicterio; dito satyrico. *Jocus, i.*

Cuchuña. *f.* Melancia do Chili.

Cudar. *a. (ant.)* V. *Cuidar:* — cuidar, pensar, julgar.

Cudicia. *f. (ant.)* V. *Codicia.*

Cudiciar. *a. (ant.)* V. *Codiciar.*

Cudicioso, sa. *adj. (ant.)* V. *Codicioso.*

Cudihuelo. *m.* Feijão do Chili.

Cudo. *m. (zool.)* Cudo; especie de antilope da America.

Cudria. *f.* Corda de esparto entrançado. *Resticula spartea.*

Cudruñar. *a. (germ.)* V. *Abrochar.*

Cudú. *m. (zool.)* Cudú; especie de mammifero da ordem dos ruminantes e do genero antilope, cujos cornos são grandes e lizos.

Cuébano. *m.* V. *Cuévano.*

Cuecho, cha. *adj. (ant.)* V. *Cocido.*

Cuedado, da. *adj. (ant.)* V. *Cuidado.*

Cuedar, Cueidar. *a. (ant.)* Cuidar, julgar, pensar: — cuidar, meditar, traçar no pensamento: — cuidar, attender.

Cuega. *terc. pes. do sing. irr. (ant.) do pres. do sub. de Cocer.* Cosa.

Cuego. *prim. pes. do pres. do indic. irr. (ant.)* de *Cocer.* Coso.

Cueido. *prim. pes. do pres. do indic. irr. (ant.)* de *Coidar.* Cuido, julgo, penso.

Cueijú. *m. (bot.)* Cueijú; arvore grande e copada, cujo fructo sebaceo, do tamanho de avellãs, serve para fazer vélas.

Cuero. *m. (ant.)* Couro, pelle, cutis.

Cueitar. *a. (ant.)* Cuidar, julgar, pensar.

Cueitoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Cuidadoso.*

Cuelga. *f.* Dependura de uvas ou de outras fructas atadas, para se poderem pendurar. *Uvæ pensiles:* — colgadura, mimo, prenda em dia de annos. *[illegible].*

Cuelmo. *m.* V. *Tea.*

Cuelle. *f. (p. A.)* Sapato ou calçado de indio.

Cuelli-alba. *f. (zool)* V. *Collalba.*

Cuellicorto, ta. *adj.* Que tem o pescoço curto.

Cuellidegollado, da. *adj. (ant.)* Decotado; diz-se do vestido de mulher cortado de maneira que fiquem pouco cobertos os hombros e o peito. *Vestis cervicem non tegens:* — decotada; diz-se da mulher que traz vestido decotado.

Cuellierguido, da. *adj.* Teso, de pescoço levantado. *Erectus collo.*

Cuellilargo, ga. *adj.* De pescoço comprido.

Cuellituerto, ta. *adj.* De pescoço torto, com a cabeça para um lado: — collo torto, hypocrita.

Cuello. *m.* Collo, pescoço; parte do corpo entre a cabeça e o peito. *Collum, i:* — *(fig.)* gargallo; parte superior e estreita de uma garrafa, etc. *Collum, i:* — golla, parte superior da sotaina que rodeia e cobre o pescoço. *Talaris tunicæ collum:* — tira de panno que cobre a golla da sotaina. *Fasciola collaris:* — V. *Alzacuello:* — manteo; adorno antigo do pescoço, cujas pregas se faziam com um molde de ferro. *Focale, is:* — *(ant.)* peito do pé. V. *Garganta:* — *de ajo, cebolla, etc.;* tallo de cebola ou de alho. *Pediculus, scapus:* — *de camisa;* collarinho da camisa. *Collare indussii. Levantar el cuello (fr. fig.);* levantar a cabeça; estar em estado de prosperidade. *Secundis rebus frui, secunda fortunâ uti:* — *(bot.)* collo; parte da planta situada entre o tronco e a raiz.

Cuello-angosto. *m. (bot.)* Variedade de pera.

Cuemo. *adv. m. (ant.)* V. *Como.*

Cuen. *m. (ant.)* V. *Cuende.*

Cuenca. *f.* Escudella de pau. *Scutella lignea:* — orbita do olho. *Oculi cavum:* — *(ant.)* V. *Pila:* — V. *Valle:* — V. *Caridad.*

Cuenco. *m.* Conca; vaso de barro. *Vas latum:* — cesto para a lixivia ou decoada. *Vas fictile linteis lixivio detergendis.*

Cuencha. *f.* Ochre vermelho mais forte que o vermelhão.

Cuend. *m. (ant.)* V. *Cuende.*

Cuenda. *f.* Cabresto; cordãosinho de linha que divide o negalho para não se emba-

raçar. *Tomix, qua mataxa circumligatur.*

Cuende. *m. (ant.)* V. *Conde.*

Cuenta. *f.* Conta; acto e effeito de contar. *Calculatio, computatio:* — conta, calculo; operação arithmetica. *Computus, calculus:* — conta; papel que contém o calculo do que se recebeu, do que se deu ou gastou. *Supputationis, rationis scheda:* — conta; certo numero de fios que devem ter os tecidos. *Filorum textilium numerus:* — conta, rasão, informação. *Reddenda ratio:* — conta do rosario. *Globulus precatorius:* — conta, consideração, importancia, merito, apreço: — *(ant.)* conta, numero, porção: — conta, computo. V. *Cómputo: pl. (ant.)* contas, rosario: — *ó cuentas de leche;* bola de certa pedra de côr de leite, que algumas mulheres põem ao pescoço, por julgarem infundadamente que são boas para attrahir o leite. *Calculus, i:* — *con la cuenta;* conta com a conta, cuidado com o negocio. *Rem cura, ne tibi quid mali accidat:* — *con pago;* conta corrente. *Acceptum et expensum:* — *de perdon;* contas grandes de rosario que têem privilegio de indulgencias. *Piacularis globulus, calculus:* — *errada que no valga (fr. fam.);* salvo o erro, sem contar os erros, fóra os erros: — *alegres ó galanas (pl.);* boas contas, castellos no ar, projectos. *Spes vana:* — *de ámbar;* contas de ambar. *Calculus succineus. Cuenta y razon sustenta ó conserva amistad (rif.);* amigos amigos, contas á parte. *A buena cuenta (mod. adv.);* á conta. *In summam persolvendam. Á cuenta (mod. adv.);* com fé e auctoridade alheia: — V. *Á buena cuenta;* contando, fazendo conta, fiando-se em alguma cousa. *Certa cum spe. Á cuentas viejas barajas nuevas (rif.);* a contas velhas, baralhas novas. *Ajustar cuentas (fr. fam.);* ajustar contas, tomar contas a alguem. *Rationes inire cum aliquo. Ajustar uno sus cuentas (fr. fig.);* ajustar alguem as suas contas, tomar as suas medidas. *Negotium maturè perpendere. Al dar la cuenta me lo direis (rif.);* ao dar a conta m'o direis. *Alcanzar á uno de cuenta (fr.)* V. *Alcanzar á uno de razones. Armar la cuenta;* formular a conta. *Rationem instituere. Caer ó dar en la cuenta (fr. fam.);* caír em si, advertir no erro, ou corrigir os maus costumes. *In saniorem mentem revocari. Cerrar la cuenta;* fechar a conta, concluila. *Rationem finire, absolvere. Con la cuenta y razon (mod. adv.);* com todas as formalidades, com toda a exactidão, para que não sobre nem falte. *Admussim, exactè. Correr por cuenta de uno alguna cosa:* — correr alguma cousa por conta de alguem, te-la a seu cargo, ser responsavel por ella. *Negotium proprio periculo curare:* — assenhorear-se de uma cousa ganhando-a. *Rem sibi adscribere, propriam facere. Cubrir la cuenta;* igualar a conta. *Accepti et expensi summas æquare. Danzar de cuenta;* dansar certas dansas figuradas. *Ad modos saltare. Dar buena ó mala cuenta de su persona;* dar boa ou má conta de si. *Suscepti negotii rationem reddere. Dar cuenta de algo (fr. fam.);* dar conta ou dar cabo de alguma cousa, destrui-la, dissipa-la. *Pessumdare, consumere. Echar la cuenta (fr.)* V. *Ajustar. Echar la cuenta ó cuentas;* deitar contas sobre a utilidade, importe, etc. de alguma cousa. *Rationes computare. Echar una cuenta;* passar uma conta. *Rationem computandam proponere. En cuenta (mod. adv.)* V. *Á buena cuenta:* — *(ant.)* V. *En lugar. En resumidas cuentas (mod. adv. fam.);* a final de contas, em resumo, em conclusão. *Breviter, tandem. Entrar en cuenta;* entrar em conta, ter em consideração alguma cousa. *Rei, negotii alicujus rationem habere. Entrar en cuentas consigo (fr. fig.);* fallar comsigo mesmo, pensar seriamente em um negocio. *Secum cogitare, animo volutare. Estar fuera de cuenta;* estar fóra da conta; passar de nove mezes a prenhez. *Mulierem gravidam novem mensium tempus excessisse. Estemos á cuentas;* prestemos attenção. *Rem attentè perpendamus. Girar la cuenta;* fazer, formar, ajustar as contas. *Rationem inire. Haya buena cuenta y blanca no parezca (rif.);* façam-se contas, embora não se paguem logo. *La cuenta de la vieja;* conta pelos dedos, ou pelas contas do rosario. *Ratio per digitos, per globulos inita. La cuenta del trillo, cada canto en su agujero;* é facil achar o que está em boa ordem. *La cuenta es cuenta (fr.);* em negocio de interesse devem empregar-se todas as formalidades. *Rationes sunt exactiùs ineundæ. Las cuentas del gran capitan (fr. fam.);* contas de gran capitão; contas exorbitantes. *Exorbitantium expensarum arbitraria ratio. Llevar la cuenta (fr.);* assentar as parcellas que hão de formar a conta. *Rationem ducere. No hacer mucha cuenta de alguna cosa;* não dar apreço a alguma cousa. *No querer cuentas con otro;* não querer contas ou contratos com outrem. *Alterius commercium respuere, repudiare. Pedir cuenta;* pedir contas, pedir explicações. *Rationem ponere cum aliquo. Perder la cuenta;* perder a conta, não se lembrar. *Computos excedere, ad computum redigi non posse. Poner ó meter en cuenta;* metter em conta, ajuntar algumas rasões ás já conhecidas. *Adjicere, adjungere:* — *(mod. adv.)* V. *Por la cuenta. Scilicet. Por mi cuenta (mod. adv.);* por minha conta, debaixo da minha responsabilidade. *Mea fide, hoc in me recipio. Tener cuenta;* ter conta, ter

cuidado em alguma cousa. *Incumbere in rem, rei animum intendere. Tener cuenta alguna cosa;* ser alguma cousa util, conveniente ou proveitosa. *Rem utilem esse, proficuam. Tomar en cuenta;* tomar ou receber á conta. *Aliquid in acceptum referre. Tomar cuentas;* tomar contas a alguem. *Rationes ab alio redditas examinare. Tomar por su cuenta;* tomar á sua conta. *Aliquid in se recipere. Vivir á cuenta de otro;* viver á custa de outrem. *De alieno vivere, curâ alterius vivere.*

Cuentahilos. *m. (art.)* Instrumento para contar os fios do panno.

Cuentapasos. *m.* Odometro; instrumento que calcula a extensão do caminho andado.

Cuentar. *a. (ant.)* V. *Contar.*

Cuentica, lla, ta. *f. dim.* de *Cuenta.* Continha.

Cuentecico, llo, to. *m. dim.* de *Cuento.*

Cuentero, Cuentista. *s.* Chocalheiro, mexeriqueiro; pessoa que faz mexericos, que diz em uma parte o que ouve n'outra. *Susurro, onis.*

Cuentezuela. *f. dim.* de *Cuenta.* Continha, contasinha, pequena conta.

Cuento. *m.* Conto; producto de cem mil multiplicados por dez. *Decies centena millia:* — conto; cabo da lança e o ferrão ou gastão que o reforça, ferrão de bengala, de bainha da espada, etc. *Contus, i:* — espeque, estaca. *Ligneum fulcrum:* — conto, historia. *Fabula, commentum:* — conto, intriga. *Susurrus, i:* — conto, altercação, rixa, pendencia. *Rixa, altercatio:* — conto; milhão de milhares. *Cete:* — junta da aza. *Alarum junctura:* — *(ant.)* V. *Cuenta:* — *(ant.)* conto, numero: — *de cuentos;* conto de contos, quantidade que resulta multiplicando um conto por outro. *Decies millies centena millia:* — *(fig.)* conto; noticia difficil de explicar. *Res nimis implexa:* — *de horno;* conto popular, *Tabernaria fabella:* — *de viejas;* conto de velhas, historia da carochinha. *Fabula senilis:* — *largo;* cóntos largos, assumpto sobre que ha muito a dizer. *Res longia. Á cuento (mod. adv.);* a conto, ao caso, a proposito. *Ad rem, opportunè. Acabados son cuentos (fr. fam.);* deixemonos de contos, acabemos com isto. *Acta res est. Como digo de mi cuento; como iba diciendo de mi cuento;* como ía dizendo, conforme ía contando. *Ut quæ sum exorsus persequar. Degollar algun cuento (fr.);* cortar o fio do discurso. *Loquentem interpellare. Dejarse de cuentos (fr. fam.);* deixar-se de contos, omittir os rodeios e entrar na substancia de alguma cousa. *Rem seriò agere. Despachurrar el cuento;* interromper a historia. *Fabulæ narrationem intercidere. En cuento de (mod. adv. ant.);* no caso de, em logar de. *Loco, vice. En todo cuento (mod. adv. ant.);* em todo o caso. *Quoquo modo sit. Ese es el cuento (fr. fam.);* ahi é que está o caso, ahi é que torce a porca o rabo. *Estar á cuento (fr.);* estar na conta, servir para alguma cousa. *Utile, opportunum esse. Estar ó venir á cuento alguna cosa;* vir alguma cousa a conto, a proposito. *Oportere, decere. Poner en cuentos;* expor a algum risco ou perigo. *Adducere aliquem in discriminem. Quitarse de cuentos;* deixar-se de contos, attender ao principal do negocio. *Rem ambagibus remotis, seriò agere. Sabe su cuento;* elle lá se entende. *Ser mucho cuento;* ser muito conto, muita historia, ser incrivel. *Rem maximam, sublimem esse. Traer á cuento;* trazer a conto, trazer á conversa. *Sermonem inferre, pertrahere.*

Cuentra. *prep. (ant.)* V. *Contra, Hacia.*

Cuer. *m. (ant.)* V. *Corazon. De cuer;* de cór. V. *De memoria.*

Cuera. *f.* Vestia que se trazia por cima do gibão. *Colobii genus:* — *de ámbar;* vestia perfumada. *Corium succino conditum.* V. *Coleto.*

Cuercino. *adj. (ant.)* Pertencente ao carvalho.

Cuerda. *f.* Corda; fios compridos entrelaçados ou torcidos entre si. *Funis, is:* — corda; fio grosso de tripa ou de metal para varios instrumentos de musica. *Lyræ chorda, fides:* — *(geom.)* corda; linha recta tirada de um ponto a outro de uma curva. *Linea subtensa:* — corda; morrão para dar fogo ás peças. *Ignifera restis:* — medida de oito varas e meia. *Mensuræ genus:* — corda de relogio. *Catenula, funiculus:* — corda; conjuncto de forçados das galés: — *(ant.)* V. *Cordon:* — *(mus.)* cada uma das quatro vozes fundamentaes de baixo, tenor, contralto e tiple: — extensão da voz: — *pl. (naut.)* cordas; latas d'avante á ré do navio, em todas as cobertas. *Navium trabes quædam:* — nervos do corpo humano. *Nervi, orum: Aflojar la cuerda ó aflojar al arco la cuerda (fr. fig.);* descansar de trabalho ou tarefa. *Laxare vires, animum. Apretar hasta que salte la cuerda;* apertar a corda até que parta, aperrear até fazer perder a paciencia. *Nimium obstringere, premere. Apretar la cuerda;* apertar a corda, augmentar o rigor da lei. *Severius agere, præcipere. Calar la cuerda;* calar a corda, applica-la ao arcabuz para dispara-lo. *Ignem machinis bellicis admovere. Dar cuerda ó á la cuerda;* dar largas a um negocio. *Negotium sensim differre:* dar corda, fazer fallar, excitar alguem a que falle. *Loquendi ansam, occasionem præbere. Estirar las cuerdas (fr. fam.);* estender as pernas, passear. *Nervos distendere, spatiari. Por debajo de cuerda (mod. adv.);* ás escondidas, por meios occultos. *Clam, occultè. Traer, tener ó estar la cuerda tirante;* levar as cousas com demasiado rigor e

aspereza. *Intentum arcum semper habere.*

Cuerdamente. *adv. m.* Cordadamente; com cordura, prudentemente. *Consultò, prudenter.*

Cuerdicica, lla, ta. *fim. dim.* de *Cuerda.* Cordinha, cordazinha.

Cuerdecito, ta. *adj. dim.* de *Cuerdo.*

Cuerdero. *m.* Cordoeiro que faz ou vende cordas para instrumentos de musica.

Cuerdezuela. *f. dim.* de *Cuerda.* Cordinha, corda pequena.

Cuerdísimo, ma. *adj. sup.* de *Cuerdo.* Muito cordo ou cordato. *Cordatisimus, a, um.*

Cuerdo, da. *adj.* Cordo, cordato. *Sui compos:* — cordo, prudente. *Cordatus, prudens.*

Cuerecico, to. *m. dim.* de *Cuero.*

Cuerezuelo. *m. dim.* de *Cuero:* —leitão. *Porcellus lactens.*

Cuerna. *f.* Copo de corno de que usa a gente do campo. *Vas corneum:* — pontas de veado. *Cornu, u:* — corno, corneta de caça. *Tuba cornea.*

Cuérnago. *m. (ant.)* Rego para conduzir agua. *Incile, incilis fossa.*

Cuernar. *a. (inus.)* Cornear; pôr cornos: — *n.* soffrer, consentir que lhe ponham os cornos.

Cuernicico, llo, to. *m. dim.* de *Cuerno.* Corninho.

Cuernezuelo. *m. dim.* de *Cuerno.* Corninho, cornozinho.

Cuerno. *m.* Corno; excrescencia prolongada e ordinariamente curva que têem alguns animaes sobre a cabeça. *Cornu, u:* — corno; pontas que têem na cabeça os caracoes e alguns insectos e serpentes. *Corniculum, i:* — V. *Lado:* — corno, corneta de caça. V. *Corneta:* — *(ant.)* corno, ala do exercito: — *(ant.)* pau que se junta ás vergas do navio para amurar os cutélos. *Cornu pertica:* — *(ant.)* botões que rematavam o cylindro em que se enrolava o papel. *Umbilicus, bacilli cornu:* — *(fig.)* corno, pontas da lua. *Cornua lunæ:* — *de abundancia;* corno da abundancia, cornucopia. V. *Cornucopia:* — *de Amon;* corno de Amon, concha fossil, espiral, similhante a um corno de carneiro. *Helmintholithus ammonites:* — cornos; pontas de algumas cousas. *Cornua extremitates. Andar ó verse en los cuernos del toro (fr. fig. fam.);* estar entre Scylla e Charibdes, estar alguem em perigo imminente. *In extremo discrimine versari, maximo periculo laborantem deserere. Estar ó ponerse de cuerno con alguno (fr.);* estar ou pôr-se amuado com alguem. *Irasci alicui. Ledantar ó subir á alguno sobre el cuerno ó los cuernos de la luna;* pôr alguem nos cornos da lua, exalta-lo, fazer-lhe grandes elogios. *Summis aliquem honoribus, laudibus efferre. Poner los cuernos (fr. fig.);* pôr os cornos, cornear; diz-se da mulher que falta á fidelidade conjugal. *Uxorem parare mæchum marito. Sobre cuernos penitencia (fr. fam.);* sobre quéda couce; depois de corno aperreado. *Læsum mulctare, damno damnum addere.*

Cuero. *m.* Couro, coiro; pelle que cobre a carne dos animaes. *Corium, pellis:* — odre; pelle do bode, inteira e curada, para conter vinho, azeite, etc. *Corium, ii:* — *(fig. fam.);* odre, bebado, borracho. *Ebrius, vinosus, ebrium esse, vino madere:* — *pl. (ant.)* armação de pelles douradas. *Picturatæ pelles:* — *exterior;* epiderme. V. *Cuticula:* — *interior;* derme, derma, cutis. *Pellis interior. Acudid al cuero con el albayalde que los años no se van en balde (rif.);* emprega-se para ridicularisar as mulheres, que procuram occultar a sua idade, usando de certas preparações para lhes encobrir as rugas. *Con cuero y carne (mod. adv. ant.);* com o furto nas mãos, com a bôca do saco. *In scelere, in furto. De cuero ajeno correas largas (rif.);* de couro alheio correias compridas; do pão do nosso compadre grande fatia ao afilhado. *Dejar á uno en cueros (fr.);* deixar alguem em couros, em pello, nu. *Nudare. Del cuero salen las correas (fr. fam.);* do principal sáe o accessorio. *Ex bove loramenta fiunt. En cueros ó en cueros vivos (mod. adv.);* nu, em carnes, em pello. *Omninò nudus. Poner cuero y correas en alguna cosa (fr. fam.);* fazer serviço a alguem e pagar a despeza que elle occasionou.

Cuerpecico, llo, to, zuelo. *adj. dim.* de *Cuerpo.* Corpinho.

Cuerpo. *m.* Corpo; qualquer substancia extensa e impenetravel. *Corpus, oris:* — corpo; porção de materia organisada no homem e outros animaes. *Corpus, oris:* — corpo; tronco que encerra as partes nobres entre o pescoço e os quadris. *Truncus, corpus:* — corpo. V. *Cadáver:* — corpo, sociedade; união de pessoas debaixo das mesmas leis, da mesma regra, ou que têem o mesmo espirito e interesse. *Collegium, sodalitium:* — corpo; conjuncto de soldados. *Militaris manus:* — *(geom.)* corpo; quantidade com as tres dimensões, largura, comprimento e profundidade. *Corpus, oris:* — corpo; figura representada em um emblema. *Schema gentilitium:* — *(arch.)* corpo; aggregado de partes de uma obra de architectura. *Ædificium infra capitulum columnæ:* — tomo, volume, livro. *Volumen, liber:* — corpo de um livro; o mesmo livro á excepção dos preliminares e indice. *Corpus operis:* — corpo; collecção de leis. *Corpus, collectio legum:* — corpo; espessura, solidez de um panno, de uma seda, etc. *Panni crassitudo:* — corpo, grandeza, tamanho. *Magnitudo, inis:* — corpo, consistencia de um liquido. *Spessitudo, inis. Buen cuerpo;* bom corpo, bom talhe: — *de caballo (mil.);* espaço que occupa o comprimento de um cavallo. *Equi longitudo spatium equi capax:*

— de delito ó del delito (for.); corpo de delicto. *Patrati sceleris notæ, signa: — de Dios ó de Christo, ó de mi ó de tal;* valha-nos Deus, por Jesus Christo. *O Deus immortalis!: — de guardia;* corpo de guarda, certo numero de soldados postados em um logar para fazerem guarda, e a casa ou logar onde elles estão. *Excubiæ, stationarii milites, statio: — de hombre;* dimensão do corpo de um homem. *Humani corporis modulus circumductus: — de iglesia;* corpo da igreja. *Templi, spatium area: — de la batalla ó del ejército (mil.);* corpo da batalha ou do exercito; centro dos mesmos. V. *Centro: — sin alma;* corpo sem alma, pessoa sem espirito, sem agilidade. *Hebes: — volante;* corpo volante de cavallaria ou infanteria. *Militum manus extra agmina discurrens: — cuerpo, que Dios dará paño (rif.);* adiante que Deus nos ajudará. *Cuerpo á cuerpo (mod. adv.);* corpo a corpo. *Viritim singulari certamine, collato pede inter se dimicare. Á cuerpo descubierto (fr.);* a corpo descoberto, sem resguardo. *Sine tegmine, absque tegumento: — (fig.)* descoberta, patentemente. *Palam, manifestè. Cerner el cuerpo.* V. *Contonearse. Como cuerpo de rey (fr. fam.);* como um principe, lautamente. *Lautè. Dar con el cuerpo en terra (fr. fam.);* dar com o corpo em terra. V. *Caerse. Dar cuerpo (fr.);* dar corpo, tornar espesso. *Densare. De cuerpo presente (mod. adv.);* de corpo presente, exposto ao publico; diz-se de um cadaver. *Cadavere exposito. Descubrir el cuerpo;* descobrir o corpo, expo-lo aos golpes do adversario. *Patenti corpore cum hoste confligere:* expor-se favorecendo um negocio perigoso. *In periculoso negotio partem suscipere, sese implicare. Echar el cuerpo fuera;* deitar-se fóra, esquivar-se; evitar cousa difficil. *Vitare, declinare. En cuerpo (mod. adv.);* em corpo, com o vestido justo ao corpo. *Veste, non pallio tectus:* em corporação, em communidade. *En cuerpo de camisa;* em mangas de camisa. *Indusio tantùm indutus. En cuerpo y en alma (mod. adv. fig. fam.);* em corpo e alma, inteiramente. *Omninò. Falsear el cuerpo (fr.);* torcer o corpo. *Declinare. Ganar con su cuerpo:* ganhar com o seu corpo. V. *Prostituirse. Hacer cuerpo presente;* ser mero espectador, concorrer a alguma funcção sem tomar parte n'ella. *Huir el cuerpo;* fugir com o corpo, mover-se com ligeireza para evitar algum golpe. *Declinare, vitare: —* fugir, evitar qualquer cousa. *Vitare: —* trocar as voltas; evitar a companhia de alguem. *Conspectum alicujus fugere. Hurtar el cuerpo;* furtar o corpo. V. *Huir el cuerpo. Pedírselo á uno el cuerpo (fr. fig.);* desejar anciosamente alguma cousa. *Nimis expetere. Por cuerpo de hombre;* por mão de homem. *Quedarse con alguna cosa en el cuerpo (fr. fig. fam.);* ficar com alguma cousa, não dizer tudo o que sabe. *Reticere, rem silentio premere. Tomar cuerpo (fr.);* tomar corpo, augmentar. *Augeri, acrescere. Traer bien gobernado el cuerpo;* trazer o ventre regular. *Volverla al cuerpo (fr. fig.);* responder a uma injuria com outra. *Convicium convicio repellere: — (anat.)* corpo; parte principal de cada osso ou de cada musculo.

Cuerva. *f. (zool.)* Gralha; especie de corvo. *Corvus corone.*

Cuervecico, llo, to. *m. dim.* de *Cuervo.* Corvinho, corvosinho.

Cuervo. *m.* Corvo; ave carnivora. *Corvus, corax: — (astron.)* corvo; uma das quinze constellações meridionaes. *Corvus, constellatio australis: — marino;* corvo marinho. *Mergus, i. Cria cuervos y te sacarán los ojos (rif.);* creae o corvo, tirar-vos-ha o olho. *La ida del cuervo (fr. fam.);* diz-se áquelle que se deseja que não volte. *Abi, abi in malam crucem. No puede ser el cuervo mas negro que las alas (fr. p.);* não póde o corvo ser mais negro que as azas, ou já o corvo não ha de ter as azas mais negras; não ha que temer mal maior. *Cual el cuervo tal su huevo (rif.);* de mau corvo, mau ovo, tal pae tal filho. *Venir el cuervo (fr. fam.);* receber algum soccorro, especialmente se é repetido. *Alimoniam accipere.*

Cuesa. *f. (ant.)* V. *Cueza.*

Cuesco. *m.* Caroço de fructa. *Nucleus, ei: —* peso; pedra que, nos lagares de azeite, comprime a viga que aperta as ceiras: — peido, ventosidade. *Crepitus ventris.*

Cueslo. *m. (ant.)* V. *Consuelo.*

Cuesquillo. *m. dim.* de *Cuesco.*

Cuesta. *f.* Costa, ladeira, declive. *Declivis locus: —* V. *Costilla: —* peditorio. *Quæstura, mendicatio: —* V. *Espalda: —* V. *Lado: — abajo (mod. adv. ant.);* ir para baixo, decaír de fortuna; soffrer alguma doença. *Cadere animum, valetudinem, bona diminui: — arriba (mod. adv. ant.);* costa acima; com trabalho ou difficuldade. *Ægrè, difficulter: — pl. (ant.)* V. *Costa, Coste. A cuestas (mod. adv.);* ás costas, sobre os hombros. *Tergo, humeris: — (fig.)* ás costas, a cargo, sobre si. *In se suscipere. Arribaos torgado, que tras la cuesta está lo llano (rif.);* no fim do trabalho está o descanso. *Echarse de cuesta (ant.);* deitar-se de costas. V. *Acostarse. Hacérsele á uno cuesta arriba alguna cosa;* fazer alguma cousa com grande trabalho e repugnancia. *Ir cuesta abajo (fr. fig.);* decaír, ir em decadencia, caminhar para a sua ruina. *In perniciem vergere. Llevar á cuestas (fr. fig. fam.);* carregar com alguma pessoa, encarregar-se d'ella, toma-la a seu cargo ou cuidado. *Sustinere, tolerare. Llo-*

ver á cuestas; voltar-se o feitiço contra o feiticeiro. *In caput recidere. Lo mismo és á cuestas que al hombro (rif.);* tanto faz dar-lhe na cabeça como na cabeça lhe dar. *Hæc eodem recidunt. Tener á cuestas ó sobre sí (fr.);* ter ás costas ou sobre si. *Alicujus curæ omnino incumbere. Tener la cuesta y las piedras (fr. fig.);* ter toda a vantagem de seu lado. *Omnia alicui secunda esse, subsidio esse. Tomar á cuestas;* tomar ás costas, encarregar-se de alguma cousa. *Onus sibi imponere. Tu que no puedes llévame á cuestas (fr. fam.);* tu que não pódes leva-me ás costas, quem não tem não póde dar.

Cuestacion. *f.* Peditorio. *Petitio ostiatim facta.*

Cuestalada. *f. (ant.)* V. *Costalada.*

Cuestar. *a.* Reunir as esmolas alcançadas para algum fim piedoso: — *n.* andar ao peditorio.

Cuestecica, lla, ta. *f. dim.* de *Cuesta.*

Cuestezuela. *f. dim.* de *Cuesta.*

Cuestion. *f.* Questão, pergunta. *Quæstio, onis:* — questão, disputa, controversia. *Rixa, convicium:* — problema algebrico. *Quæstio algebraica:* — *de nombre;* questão de nome ou de palavras. *Controversia de nomine:* — *determinada;* questão determinada, a que só tem uma solução ou um certo numero d'ellas. *Quæstio determinata:* — *de tormenta (for.);* interrogatorio pela tortura. *Quæstio per tormenta:* — *indeterminada;* questão indeterminada, a que póde ter infinitas soluções. *Quæstio indeterminata. Agitarse una cuestion (fr.);* agitar-se uma questão, tratar-se com calor. *Magno conatu agi rem. Desatar la cuestion;* deslindar a questão, resolver o problema. *Objectionem solvere.*

Cuestinable. *adj.* Questionavel, duvidoso, problematico. *Disputabilis, dubius.*

Cuestinador. *m.* Questionador; que gosta de questionar.

Cuestionamiento. *m. (ant.)* V. *Cuestion.*

Cuestionar. *a.* Questionar, disputar, debater. *Disputare, in controversiam adducere, trahere.*

Cuestionario. *m.* Collecção, compilação de questões. *Quæstionum collectio, compilatio.*

Cuestor. *m.* Questor; magistrado romano. *Quæstor, oris:* — questor, mendicante. *Quæstor eleemosynarius:* — V. *Bulero.*

Cuestuario, ria. *adj. (ant.)* V. *Cuestoso.*

Cuestuoso, sa. *adj.* Lucrativo; que dá proveito. *Quæstuosus, a, um.*

Cuestura. *f.* Questura; officio, cargo do questor. *Quæstura, æ.*

Cueta. *f. (ant.)* V. *Cuita.*

Cuetrale. *m. (zool.)* Quetrale; ave da India.

Cueva. *f.* Cova; cavidade subterranea. *Specus, antrum:* — *de ladrones (fig.);* cova de ladrões, covil. *Flagitiosorum receptaculum, latibulum.*

Cuévano. *m.* Cesto vindimo. *Calathus, corbis vimineus.*

Cuevecica, lla, ta. *f. dim.* de *Cueva.* Covinha, covasinha.

Cuevero. *m.* Coveiro; o que faz covas. *Cavernarum artifex, excavator.*

Cuexca. *f. (germ.)* Casa.

Cuexcos. *m. (germ.)* V. *Azotes.*

Cueyta. *f. (ant.)* Cuita, afflicção, angustia, cuidado.

Cueytar. *a. (ant.)* Cuidar, julgar, pensar.

Cueza. *f. (ant.)* Certa medida de grãos. *Mensura quædam:* —V. *Cuezo.*

Cuezal. *m.* Pena encarnada de papagaio.

Cuezo. *m.* Cócho, ou coche de pedreiro. *Ligneus alveolus gypso subigendo:* — *(ant.)* V. *Brial, Guardapiés:* — *(ant.)* cesto pequeno. *Cophinus, i. Meter el cuezo (fr. fam.);* intermetter-se em algum negocio ou conversação. *Sese temerè immiscere.*

Cufea. *f. (bot.)* Cuphea; genero de plantas da familia das lithraceas, e da tribu das elythereas, composto de umas oitenta especies.

Cufónico, ca. *adj. (min.)* Cuphonico; qualificação de um crystal rhomboedrico de carbonato de cal, cujo angulo é de cento e cinco graus.

Cuguar, Cuguardo. *m. (zool.)* Cuguardo; quadrupede da America.

Cugujada. *f.* V. *Cogujada,* passaro.

Cugujon. *m. (ant.)* V. *Cogujon.*

Cugulla, Cugula. *f.* V. *Cogulla.*

Cuhu. *m. (p. A.)* V. *Yuca.*

Cuica. *f. (p. P.)* V. *Lombriz.*

Cuico, ca. *adj.* Nome que dão os naturaes de Havana aos mexicanos.

Cuichielo, Cuichiello. *m. (ant.)* V. *Cuchillo.*

Cuida. *f.* Collegial que trata de outra de menor idade. *Femina puellæ curatrix:* — *(ant.)* V. *Cuidado.*

Cuidadico, llo, to. *m. dim.* de *Cuidado.* Pequeno cuidado.

Cuidado. *m.* Cuidado, solicitude, diligencia, applicação e attenção para fazer alguma cousa. *Cura, studium, diligentia:* — dependencia, negocio que está a cargo de alguem. *Negotium, ii:* — cuidado, sobresalto, temor. *Formido, suscipio:* — cuidado, silencio; usa-se imperativamente. *Cuidado ajeno de pelo cuelga (rif.);* os negocios alheios são pouco considerados. *Cuidado me llamo (fr. fam.);* toma cuidado. *Cave facias, cave ne mandata frangas. Cuidados ajenos matan al asno (rif.);* a pensar morreu um burro. *Correr al cuidado de uno alguna cosa (fr.);* estar ao cuidado de alguem. *Rem alienam curæ esse, sibi esse concreditam. Estar de cuidado (fr. fam.);* estar de cuidado, em perigo ou gravemente enfermo. *Gravi morbo laborare.*

Cuidador, ra. *s. (ant.)* Cuidador, solicito, cuidadoso. *Nimiùm solicitus:* — *(ant.)* cuidador, pensativo, mettido comsigo. *Cogitabundus, a um.*

Cuidadosamente. *adv. m.* Cuidadosamente; com cuidado. *Sollicitè, studiosè.*

Cuidadosisimo, ma. *adj. sup.*

de *Cuidadoso*. Cuidadosissimo; muito cuidadoso. *Valdè sollicitus.*

Cuidadoso, sa. *adj.* Cuidadoso; que tem cuidado. *Sollicitus, diligens*: — cuidadoso, attento, vigilante. *Sollicitus, a, um.*

Cuidante. *p. a.* de *Cuidar. Curans, antis.*

Cuidanza. *f. (ant.)* V. *Cuidado.*

Cuidar. *a.* Cuidar; empregar diligencia e attenção na execução de alguma cousa. *Curare, diligentiam adhibere:* — *(ant.)* cuidar, julgar, suppor, pensar: — cuidar, tratar: — cuidar, meditar: — *r.* cuidar-se; ter cuidado, attender:— cuidar-se, tratar-se. *Cuida bien lo que haces no te fies de rapaces:* — *(rif.)*; cuida bem no que fazes não te fies em rapazes.

Cuidosamente. *adv. m. (ant.)* Cuidosamente. V. *Cuidadosamente.*

Cuidoso, sa. *adj. (ant.)* Cuidoso, cuidadoso. V. *Cuidadoso*, na primeira accepção.

Cuié. *m. (zool.)* Cuié; genero de aves da ordem das de rapina, diurnas, extrahido do genero milhafre, do qual se distingue por seus tarsos curtos, reticulados e meio cobertos de pennas pela parte superior, e por sua cauda muito comprida e bifurcada.

Cuimaya. *m. (zool.)* V. *Cucuyo.*

Cuino. *m. (ant.)* V. *Cúneo.*

Cuisque. *adj. (ant.)* Cada qual.

Cuita. *f.* Cuita, affiicção, pena. *Ærumna, angor animi:* — *(ant.)* ancia, anhelo, desejo violento. *Anxietas, desiderium vehemens.*

Cuitadamente. *adv. m.* Cuitadamente; com cuita, com afflicção. *Ansiè:* — miseravel, desgraçadamente.

Cuitadez. *f. (ant.)* Propensão para a melancholia. *Propensio ad mœrorem.*

Cuitadico, ca, llo, lla, to, ta. *adj. dim.* de *Cuitado.*

Cuitadísimo, ma. *adj. sup.* de *Cuitado.*

Cuitado, da. *adj.* Cuitado, coitado; cheio de cuitas, desgostos, penas. *Anxius, a, um:* — coitado, pobre, desgraçado, miseravel. *Miser, eri:* — *(fig.)* medroso, acanhado, apoucado, timido, cobarde. *Pusillanimis, ignavus.*

Cuitamiento. *m. (ant.)* Pusillanimidade, timidez. *Pusillanimitas, timiditas.*

Cuitar. *a. (ant.)* V. *Incomodar:* — *n. (ant.)* V. *Acuitarse:* — *r. (ant.)* apressar-se; dar-se pressa na execução de alguma cousa. *Festinare, festinanter agere.*

Cuitat. *m. (ant.)* Cuidado, risco, perigo.

Cuitoso, sa. *adj. (ant.)* Urgente, apressado. *Urgens, instans.*

Cuitral. *m. (ant.)* V. *Cotral.*

Cuja. *f.* Porta-estandarte; annel de couro em que descansa o conto da lança. *Scapus coriaceus sustinendæ lanceæ:* — *(p. P.)* leito de casados primorosamente torneado:— *(ant.)* cabeceira da cama. *Caput lecti:* — *(ant.)* coxa. *Femur, ris.*

Cujara. *f. (ant.)* V. *Cuchara.*

Cujazo. *m. (p. Cub.)* Verdascada; golpe dado com vara.

Cuje. *m. (p. Cub.)* Verdasca ou vardasca; vara delgada.

Cuji, Cujiñí. *f. (germ.)* Rosa.

Cujo. *m. (p. A.)* Junco.

Cujon. *m. (ant.)* V. *Cogujon.*

Cul. *m. (ant.)* Cu. V. *Asentaderas.*

Cula. *f. (bot.)* V. *Ballueca.*

Culada. *f.* Cuada; pancada com o cu. *Ictus clunibus impactus:* — *(naut.)* toque da quilha pela pôpa no fundo do mar.

Culamia. *f. (bot.)* Culhamia; genero de plantas oterculiaceas.

Culantrillo. *m. (bot.)* Avenca; especie de plantas do genero adianto, que cresce nos poços e logares humidos.

Culantro. *m. (bot.)* V. *Cilantro*, herva.

Culaña. *f. (germ.)* Sino.

Cular. *adj.* Pertencente ao cu.

Culara. *f. (germ.)* Ribeira.

Culardo. *m. (bot.)* Culardo; variedade de cerejeira.

Culas. *f. pl. (fam.)* Bocas, no jogo da argola.

Culata. *f.* Cronha de arma de fogo. *Scloppeti pars postica:* — culatra, parafuso da culatra. *Scloppeti clavus versatilis:* — *(ant.)* culatra de peça de artilheria. V. *Recámara:* — extremidade de alguma cousa. *Pars postica:* — trazeira do coche: — *(ant.)* culatra, trazeiro, assento. *Dar de culatra;* recuar; diz-se de uma carruagem. *Rhedam removere.*

Culatada. *f.* V. *Culatazo*, na segunda accepção.

Culatazo. *m.* Cronhada; pancada com a cronha de uma arma de fogo: — couce; recuo de arma de fogo quando se dispara. *Ictus scloppeti parte postica impactus.*

Culazo. *m. augm.* de *Culo. (fam.)* Culatra; grandes nadegas: — V. *Culada.*

Culbuta. *f. (med.)* Movimento do feto no interior da madre.

Culcasia. *f. (bot.)* Culcasia; genero de plantas incompletamente determinado, da familia das aroideas e tribu das colocasias, composto de uma só especie sub-fructescente.

Culcita. *f. (bot.)* Culcita; genero de fetos fundado em uma só especie.

Culcitio. *m. (bot.)* Culcitio; genero de plantas da familia das synanthereas, tribu das senecionideas, que comprehende sete ou oito especies, cobertas de um pello lanoso.

Culcoser. *a. (ant.)* V. *Corcusir.*

Culcusido. *m.* Cousa mal cosida. *Malè sartus.*

Culebra. *f. (zool.)* Cobra; genero de reptil ophydio: — caçoada, vaia, apupada que fazem os presos ao que não paga a patente quando entra na prisão. *Derisio, jocus:* — serpentina de alambique. V. *Serpentin:* — *(germ.)* cinto para trazer dinheiro em viagem: — *(germ.)* lima de ferro: — *y nube;* serpentario; constellação boreal. *Hydra, constellatio sic appellata. Hacer culebra.* V. *Culubrear. Saber mas que las culebras (fr. fam.);* saber mais que as cobras, ser fino e astuto. *Valdè calidum, sagaceum esse.*

Culebrar. *n.* V. *Culebrear.*

Culebrasina. *f. (min.)* Cule-

brasine; nome dado a um seleniureto de zinco.

CULEBRAZO. *m.* V. *Culebra*, na segunda accepção.

CULEBREADO, DA. *adj.* Serpejante; que serpeja.

CULEBREAR. *n.* Serpear, serpejar; andar como as serpentes. *Serpere.*

CULEBRICA, LLA, TA. *f. dim.* de *Culebra.* Cobrasinha, cobrinha: — bichinho que dá origem a uma molestia de pelle parecida com a impigem. *Impetiginis genus, impetix:* — fenda no canno das armas de fogo. *Fissura, æ.*

CULEBRILLO. *m.* Cobrinha; filhinho da cobra.

CULEBREO. *m.* Acção de serpear ou serpejar.

CULEBRINA. *f.* Culebrina ou colubrina; peça de artilheria muito comprida e de grande alcance. *Tormenti bellici genus.*

CULEBRINAR. *n. (ant.)* V. *Culebrear.*

CULÉBRINO, NA. *adj.* Colubrino; parecido com a cobra.

CULEBRO. *m. (ant.)* V. *Culebra.*

CULEBRON. *m. augm.* de *Culebra.* Cobra grande: — *(fig. fam.)* raposa, finorio, sagaz, astuto. *Callidus homo, astutus.*

CULEBRUNO, NA. *adj. (ant.)* V. *Culebrino.*

CULEMBREADO, DA. *adj. (naut.)* Maritimo; emprega-se em sentido burlesco.

CULEN. *m. (bot.)* Culen; arbusto que produz um balsamo medicinal; o cheiro de suas folhas é similhante ao da alfavaca.

CÚLEO. *m. (for. ant.)* Cúleo; supplicio que se impunha em Roma aos parricidas, que consistia em arrojar o culpado ao mar, mettido em um sacco de couro, com um cão, um gallo e uma vibora.

CULERA. *f.* Mancha produzida pela urina e excremento dos meninos. *Excrementorum vestigia, maculæ.*

CULERO. *m.* Cueiro; panno ou baeta para enfaixar as creanças. *Sacculus excrementis infantium excipiendis:* — bexiga ou borbulha que nasce no urupigio dos passaros e que lhes occasiona a morte. *Pustula in uropygio passerum excrescens:* — *adj.* tardinheiro, tardonho, preguiçoso; que faz as cousas depois de todos. *Deses, iners.*

CULIBINITA. *f. (min.)* Culibinithe; substancia compacta escura, cuja composição é desconhecida.

CULIBLANCO. *m. (zool.)* Culibranco; especie de aves da familia das pernaltas.

CULÍCIDOS. *m. pl. (zool.)* Culicidos; familia de insectos dipteros nemoceros, cujo typo é o genero ciniphe.

CULICIFORME. *adj. (zool.)* Culiciforme; que se parece ou tem a fórma de ciniphe: — *m. pl.* culiciformes; secção de insectos da tribu dos tipularios, que comprehende os que têem fórma de ciniphe.

CULICÍVORO, RA. *adj. (zool.)* Culicivoro; que se alimenta de mosquitos e de moscardos.

CULIDOR. *m. (ant.)* V. *Recaudador.*

CULIEMBREADO, DA. *adj. (naut.)* V. *Culembreado.*

CULILABAN. *m. (bot.)* Culilabão; loureiro da America, cuja cortiça é aromatica.

CULINA-MARIANA. *f. (bot.)* Culina-mariana; planta febrifuga da America.

CULINARIO, RIA. *adj.* Culinario; pertencente á cozinha.

CULITO. *m. dim.* de *Culo.* Cusinho. *Quien no castiga culito, no castiga culazo (rif.)*; o que não se corrige cedo não se corrige tarde; os paes devem corrigir os defeitos de seus filhos emquanto são pequenos.

CÚLMEN. *m. (ant.)* Culmen, cume, cimo.

CULMINACION. *f. (astron.)* Culminação; momento da passagem de um astro pelo meridiano: — *(naut.)* V. *Pleamar.*

CULMINANCIA. *f. (poet.)* Altura, elevação.

CULMINANTE. *adj.* Culminante, alto, elevado: — *(astron.)* culminante; diz-se do ponto mais elevado a que póde chegar um astro no horisonte.

CULMINAR. *n. (astron.)* Culminar; passar pelo meridiano: — estar a maré em preamar.

CULMITOS. *m. pl. (bot.)* Culmitos; caules fosseis nodosos, similhantes aos das plantas gramineas, que se acham frequentemente nos terrenos terciarios.

CULNEGRO. *adj. (ant.)* Que tem o cu negro.

CULO. *m.* Cu, trazeiro. *Nates, clunes:* — cu, anus: — *(fig.)* cu; fundo, assento ou extremidade posterior de alguma cousa. *Rei cujuspiam pars postica, extrema:* — *(vulg.)* V. *Coito:* — *de pollo*; cu de gallinha; pontos mal feitos nas meias ou panno, apanhado. *Vestis foramen malè sartum. Dar uno de culo ó con el culo en las goteras (fr. fam.)*; dar com tudo em pantana, arruinar-se, perder a fazenda. *Bona prodegisse. Que lo pague el culo del fráile, ó yo soy el culo del fráile;* carregar com o que devia ser repartido por outros. *Quien mucho se baja el culo enseña (rif.)*; quem muito se abaixa o cu lhe apparece.

CULON. *m. augm.* de *Culo.* Cu grande: — soldado invalido.

CULPA. *f.* Culpa; falta mais ou menos grave commettida por vontade propria. *Culpa, æ:* — *juridica;* culpa juridica, negligencia em um negocio importante. *Commissi muneris indiligentia:* — *lata;* culpa por falta de precaução. *Culpa lata:* — *leve;* culpa leve; omissão dos meios e diligencias que empregaria uma pessoa cuidadosa. *Culpa levis:* — *levissima;* culpa levissima, omissão em que póde incorrer qualquer pessoa ainda a mais cuidadosa. *Culpa levissima:* — *teológica;* culpa theologica, transgressão voluntaria da lei divina. *Peccatum, noxa, culpa. Culpa no tiene quien hace lo que debe (rif.)*; quem faz o que deve não é a mais obrigado. *Echar la culpa á alguno;* deitar a culpa a alguem. *Culpam in aliquem confer-*

re. Echar la culpa á otro; deitar a culpa a outrem. *Culpam, noxam in alium derivari. La culpa del asno echarla á la albarda (rif.);* pôr a culpa em alguem, deitar a culpa nos outros. *Tener alguno la culpa (fr.);* ter alguem a culpa. *In causa esse.*

Culpabilidad. *f.* Culpabilidade; qualidade ou circumstancia que constitue a culpa.

Culpabilísimo, ma. *adj. sup.* de *Culpable.* Culpabilissimo; muito culpavel. *Valdè culpabilis.*

Culpable. *adj.* Culpavel; que tem culpa. *Culpabilis, le.*

Culpablemente. *adv. m.* Culpavelmente; de um modo culpavel. *Culpabiliter.*

Culpacion. *f. (ant.)* Criminação, accusação; acção de culpar alguem. *Culpatio, criminatio.*

Culpadamente. *adv. m.* Culpadamente; com culpa. *Culpa, noxa.*

Culpadísimo, ma. *adj. sup.* de *Culpado.* Culpadissimo; muito culpado. *Valdè culpatus.*

Culpado, da. *adj.* Culpado; que commetteu culpa. Usase tambem como substantivo. *Reus, sons:* —V. *Golpeado, Labrado.*

Culpador, ra. *s. (ant.)* Criminador; o que culpa ou crimina a outrem. *Culpans, antis.*

Culpar. *a.* Culpar; lançar culpa. *Culpare, culpam in aliquem transferre.*

Culpo. *m. (zool.)* Culpo; cão do Chili.

Culposo, sa. *adj. (ant.)* V. *Culpado.*

Cultamente. *adv. m.* Cultamente; com cultura. *Cultè:* — *(iron.)* com affectação. *Fucoso verborum cultu.*

Cultedad. *f. (ant.)* Purismo; affectação de linguagem. *Fucata, affectata locutio.*

Cultelacion. *f. (ant. geom.)* Medição das alturas e distancias, por meio do instrumento universal.

Culterario, ria. *adj. (bot.* e *zool.)* Culterario; diz-se das folhas e outros orgãos de vegetaes e animaes que têem a fórma da folha de uma faca.

Culteranismo. *m.* Purismo; rigor no uso das palavras. *Stylus fucatus, ornamentis luxurians.*

Culterano, na. *adj.* Pertencente ao purismo. *Fucatus, nimis ornatus:* —*s.* purista; o que affecta nimia pureza de linguagem. *Fucati stili sectator.*

Culteria. *f. (bot.)* Culteria; genero de plantas da familia das papilionaceas, que consta de cinco ou seis especies.

Cultería. *f. (ant.)* V. *Cultedad.*

Cultero. *m.* Purista. *Fucatè loquens.*

Cultiello. *m. (ant.)* V. *Cuchillo.*

Cultiparlar. *n. (ant.)* Mostrar pretensões a purista. *Fucatè loqui, fucata dictione uti.*

Cultiparlista. *s.* Purista, pindarisador; o que se exprime em termos empolados. *Fucatè loquens.*

Cultipicaño, ña. *adj. (ant.)* Puritano; applicava-se ao que fallava em estylo culto. *Fucatè loquens.*

Cultísimo, ma. *adj. sup.* de *Culto.* Cultissimo; muito culto. *Cultissimus, a, um.*

Cultísmo. *m.* Purismo; affectação de linguagem, estylo pretencioso.

Cultivable. *adj.* Cultivavel; que é susceptivel de cultura.

Cultivacion. *f.* Cultivação, cultura.

Cultivador. *m.* Cultivador, cultor, lavrador, agricultor; o que cultiva a terra. *Cultor, oris:* — *(agr.)* arado pequeno, muito leve, destinado a substituir a enxada.

Cultivar. *a.* Cultivar; lavrar a terra, dar-lhe o trabalho necessario para a fertilisar. *Agrum excutere:*—cultivar; conservar e augmentar a amizade de alguem. *Amicitiam colere:*—cultivar; exercitar o engenho, o espirito, a memoria. *Ingenium excolere:* — cultivar; estudar as sciencias e as artes. *Colere litteras, litteris incumbere.*

Cultivo. *m.* Cultivo, cultura; acção e effeito de cultivar os vegetaes. *Agricultura, æ:* — cultura das sciencias, artes, etc. *Cultura, studium.*

Culto. *m.* Culto; honra em testemunho de submissão. *Cultus, veneratio, obsequium:* *(ant.)* V. *Cultivo:* — *adj.* culto, correcto. *Excultus, perpolitus:* — affectado; diz-se da pessoa que usa de palavras peregrinas. *Fucatum loquendi genus, fucatæ dictionis amator:* — culto, instruido. *Cultus, politus:* — *(ant.)* culto, cultivado. V. *Cultivado:* — *adv. m.* cultamente; com cultura de estylo. *Cultè:*—*de dulía;* culto de dulía, o que se rende aos santos, aos anjos. *Dulia, æ:* — *de hiperdulía;* culto de hyperdulia, culto da Santissima Virgem. *Hyperdulia, æ:* — *de latría;* culto de látria, culto prestado a Deus sómente. *Latria, æ:*— *divino;* culto divino; o que se dá a Deus no templo. *Cultus Deo præstitus:* — *externo;* culto externo, demonstrações exteriores de religião. *Cultus, obsequium exterius:* — *indebido;* culto indebito; especie vã de religião, pela qual alguem dá a Deus uma honra superstíciosa. *Vana religio, superstitio:* — *interno;* culto interno, o que se dá a Deus por actos interiores. *Obsequium ex animo, vera religio:* — *sagrado ó religioso;* culto sagrado ou religioso, honra que se tributa a Deus e aos Santos. *Religio, cultus:* — *superfluo;* culto superfluo; o que se dá a cousas vãs e inuteis. *Vana religio:* — *supersticioso;* culto supersticioso, culto indevido. *Obsequium indebitum, superstitio.*

Cultor. *m.* Cultor, cultivador; o que cultiva. *Cultor, oris:* — *(ant.)* cultor, o que dá culto, adorador. *Cultor, venerator.*

Cultoso, sa. *adj. (ant.)* V. *Culto.*

Cultrícola. *adj. (zool.)* Cultricola; que tem o thorax comprimido.

Cultridentado, da. *adj. (zool.)* Cultridentado; que tem os dentes caninos comprimidos.

Cultrifoliado, da. *adj. (bot.)* Cultrifoliado; que tem as folhas em fórma de faca.

Cultrirostro, ra. *adj. (zool.)* Cultrirostro; que tem o bico em fórma de navalha: — *m. pl.* cultrirostros; familia de aves pernaltas que comprehende as que têem o bico grosso, comprido e forte, ordinariamente aguçado e cortante.

Cultrívoro. *m.* Cultrivoro; pelotiqueiro que engole uma espada.

Cultro. *m. (p. Ar.)* Arado com que se lavra pela primeira vez a terra.

Cultura. *f.* Cultura, cultivo, lavoura. *Agricultura, æ:* — cultura, estudo. *Cultura, institutio:* — cultura, pureza, elegancia, ornato do estylo, da linguagem. *Elegantia, concinnitas:* — *(ant.)* culto, adoração. *Religio, veneratio.*

Culturar. *a. (p. Ar.)* Cultivar; lavrar a terra. *Excolere.*

Culumia. *f. (bot.)* Culumia; genero de plantas da familia das synanthereas, estabelecido para classificar sete ou oito especies de pequenos arbustos.

Cullidor. *m. (ant.)* Collector, cobrador, recebedor. *Vectigalium perceptor.*

Cum. *adv. (ant.)* V. *Como:* — *prep. (ant.)* V. *Con.*

Cuma. *f. (p. A. merid.)* V. *Madrina:* — amiga, vizinha. V. *Comadre:* — cuma; genero de plantas da familia das apocinaceas, tribu das cariseas.

Cuman, Cumano. *adj.* Cumano; natural de Cumania: — cumano; natural de Cumas.

Cumanago. *m. (philol.)* Cumanago; dialecto dos habitantes de Cumana.

Cumarico, ca. *adj. (chim.)* Cumarico; qualificação dada a um acido crystallino, de sabor amargo, que póde distillar-se sem alteração, e cujos vapores exhalam um cheiro fetido; obtem-se tratando a cumarina com uma lixivia de potassa.

Cumarina. *f. (chim.)* Cumarina; principio neutro particular.

Cumarú. *m. (bot.)* Cumarú; genero da familia das leguminosas, cuja semente, em vagens, se chama fava de tonka, e perfuma agradavelmente o tabaco.

Cumba. *f. (ant.)* V. *Comba.*

Cumbé. *m.* Cumbé; dansa dos negros. *Saltationis, choreæ genus.*

Cumbes. *m. (comm.)* Cumbes; tecido de lã feito no Perú.

Cumbleza. *f. (ant.)* V. *Combleza, Concubina.*

Cumbre. *f.* Cume das montanhas. *Cacumen, fastigium:* — *(fig.)* cume, cumulo, o mais alto grau, o apice, o zenith da sabedoria, da fortuna, etc. *Fastigium, summitas:* — *(ant.)* V. *Techo:* — *(germ.)* alto.

Cumbrera. *f. (ant.)* V. *Cumbre:* — tecto da casa: — cavallete do telhado: — pau que sustém pela parte superior a barraca de campanha.

Cumeno. *m. (chim.)* Cumeno; combinação de hydrogenio e carbone, obtido pela distillação do acido cuminico com um excesso de baryta caustica.

Cumero. *m. (bot.)* Cumeiro; arvore das florestas da Guiana, resinosa e lactea.

Cumia. *f. (bot.)* Cumia; fructo do cumeiro: — resina da mesma arvore.

Cuminato. *m. (chim.)* Cuminato; sal produzido pela combinação do acido cuminico com uma base salificavel: todos os cuminatos são susceptiveis de crystallisação.

Cumíneo, nea. *adj. (bot.)* Cumineo; parecido com o cominho: — *f. pl.* cumineas; tribu de plantas da familia das umbelliferas, que tem por typo o genero cominho.

Cumingtonita. *f. (min.)* Cumingtonite; substancia amorpha ou um pouco fibrosa, de côr verde escura, que se parece com a actinota, e se acha disseminada com o quartzo e o granate pardo.

Cuminia. *f. (bot.)* Cuminia; genero de plantas da familia das lamiaceas, formado para classificar um arbusto.

Cumínico, ca. *adj. (chim.)* Cuminico; qualificação de um acido que crystallisa em tábuas prismaticas, muito brancas, e obtem-se pela acção das substancias oxygenantes sobre a essencia de cominho.

Cuminjia. *f. (bot.)* Comingia; genero de plantas da familia das liliaceas, tribu das asphodelias, composto de tres especies: — *(zool.)* comingia; genero de molluscos, de conchas bivalves, composto de um pequeno numero de especies.

Cuminol. *m. (chim.)* Cuminol; azeite amarellado, de cheiro forte e sabor acre, que, tratado por uma dissolução de potassa caustica, se converte em acido cuminico.

Cumitos. *m. pl. (zool.)* Cumitos; grupo de crustaceos, que têem cabeça distincta do thorax, e os tegumentos que envolvem estas duas partes do corpo, divididos em sete segmentos, o primeiro dos quaes forma a cabeça.

Cumo. *adv. (ant.)* V. *Como.*

Cumon. *m.* Cumon: nome vulgar de uma especie de palmeira.

Cumpa. *m. (p. A. mer.)* V. *Padrino:* — camarada, companheiro. V. *Compadre.*

Cúmplase. *m.* Cumpra-se; formula empregada pelos capitães generaes nas patentes e licenças dos officiaes do exercito e armada. *Præceptum regia diplomata exsequendi.*

Cumpleaños. *m.* Anniversario de nascimento. *Dies anniversaria.*

Cumplidamente. *adv. m.* Cumprida, completa, perfeitamente. *Perfectè, exactè.*

Cumplidero, ra. *adj.* Cumpridouro, util, proveitoso. *Congruens, entis:* — que deve cumprir-se. *Finiendus, finem habiturus.*

Cumplidísimo, ma. *adj. sup.* de *Cumplido. Plenissimus, a, um.*

Cumplido, da. *adj.* Comprido, longo: — cumprido, acabado, completo, terminado: — officioso, politico. *Officiosus, plenus officii:* — *m.* cumprimento, cortezia. *Obsequium, urbanitas:* — cumprimento, offerecimento, obsequio que não se faz com sinceridade.

Cumplidor. *m.* Cumpridor, compridor; o que cumpre, executa. *Exsecutor, oris.*

Cumplimentar. *a.* Cumprimentar; fazer cumprimentos, dizer palavras ou expressões cortezes, felicitar. *Gratulari, verbis obsequi:* — *(for.)* cumprir; pôr em execução. *Exsequi.*

Cumplimentario. *m.* Cumplimentario: representante em negocios commerciaes.

Cumplimentero, ra. *adj. (fam.)* Cumprimenteiro; que faz muitos cumprimentos. *Nimis officiosus.*

Cumplimiento. *m.* Cumprimento; acção e effeito de cumprir. *Complementum, i:* — cumprimento, cortezia. V. *Cumplido. Verba officiosa:* — abastança, copia, provisão. *Copia, abundantia:* — *(ant.)* V. *Sufragio:* — V. *Perfeccion:* — V. *Complemento. Estar ó ir de cumplimiento (fr.);* fazer ou receber alguma visita de cumprimento, por mera cerimonia. *Ostentationis tantùm gratiâ aliquid facere. Ofrecer alguna cosa por cumplimiento ó de cumplimiento;* offerecer por cumprimento ou ceremonia. *Fictè, non ex animo offerre.*

Cumplir. *a.* Cumprir, preencher, executar, desempenhar, satisfazer. *Exsequi, absolvere, perficere:* — cumprir, remediar, prover: — cumprir, ser util, convir, importar. *Opportere, interesse:* — bastar, ser sufficiente. *Sufficere:* — cumprir; completar os annos de serviço militar: — *con alguno (fr.);* cumprir com alguem, satisfazer aos deveres para com elle. *Observantiæ aliquem officiis satisfacere:* — *con todos;* cumprir com todos, obsequiar a todos. *Omnibus sese officiosum exhibere:* — *por otro;* dirigir alguma expressão ou cumprimento em nome de outrem. *Alterius munere satisfacere:* — *r.* cumprir-se, verificar-se, realisar-se. *Cumpla yo y tiren ellos (fr. porr.);* cada um deve cumprir com a sua obrigação. *Hacer alguna cosa por cumplir;* fazer uma cousa por demais. *Non ex animo aliquid facere præstare.*

Cumulacion. *f. (ant.)* Cumulação, accumulação. V. *Acumulacion.*

Cumulador, ra. *s.* V. *Acumulador.*

Cumular. *a.* Cumular, accumular. V. *Acumular.*

Cumulativamente. *adv. m. (for.)* Com prevenção. *Cumulatim, in causis mistifori.*

Cumulativo, va. *adj.* Cumulativo, accumulativo. V. *Acumulativo.*

Cúmulo. *m.* Cumulo, montão. *Cumulus, acervus:* — *(fig.)* cumulo, accumulação, congerie, quantidade, multidão. *Multitudo, congeries.*

Cumunal. *adj. (ant.)* Communal, commum, universal.

Cumunalmente. *adv. m. (ant.)* Communalmente, commummente. *Communiter.*

Cuna. *f.* Cunha, berço; leito de menino de peito. *Cunæ, cunabula:* — *(prov.)* casa da misericordia, casa onde se recebem engeitados. *Hospitium expositis infantulis excipiendis:* — berço, patria, paiz natal. *Natale solum:* — familia, linhagem. *Genus, origo, stirps:* — berço, origem, principio. *Initium, origo:* — *de viento;* berço pensil. *Cunæ pensiles. Conocer a uno desde su cuna (fr.);* conhecer a alguem desde creança. *Ab incunabulis aliquem noscere. Lo que se aprende en la cuna siempre dura (rif.);* o que o berço dá a tumba o leva, nunca se perdem os costumes adquiridos na infancia, ou as cousas que então se aprenderam.

Cunábulo. *m. (ant. fig.)* Berço, origem, principio.

Cunaguar. *m. (zool.)* Cunaguar; especie de tigre de Guiana, muito parecido com o gato montez.

Cunar. *a.* Embalar; mover o berço para uma e outra parte para fazer dormir um menino.

Cunasiri. *m. (bot.)* Cunasiri; arvore do Perú de madeira arroxeada.

Cuncea. *f. (bot.)* Cuncea; genero de plantas da familia das rubiaceas, que comprehende uma só especie.

Cunctar. *a. (ant.)* V. *Contar.*

Cuncuna. *f. (zool.)* Cuncuna; bicho parecido com o da seda.

Cundido. *m.* Conduto, queijo, fructa, doce, etc., que se dá ás creanças para que comam o pão. *Condimentum, i.*

Cundiente. *p. a. (ant.)* de *Cundir.*

Cundir. *a. (ant.)* Occupar, encher. *Occupare, implere:* — propalar, divulgar, publicar, assoalhar: — *n.* esparzir-se, derramar-se; diz-se dos liquidos e especialmente do azeite. *Diffundi:* — propagar-se, multiplicar-se. *Multiplicari, crescere:* — render, fundir, produzir. *Augeri, accrescere:* — fallando de cousas immateriaes. V. *Estenderse.*

Cuneal. *adj. (ant.)* Cuneal; que se refere aos ossos cuneiformes.

Cunear. *a.* V. *Cunar.*

Cuneario, ria. *adj.* V. *Cuneiforme.*

Cuneiforme. *adj.* Cuneiforme; que tem fórma de cunha: — *(anat.)* cuneiforme; diz-se de varios ossos: — *(bot.)* cuneiforme; diz-se das differentes partes dos vegetaes que são mais compridas que largas, e se vão estreitando para a base em fórma de cunha: — cuneifórmes; diz-se de certos caracteres que se usaram na Persia e na Media.

Coneirostros. *m. pl. (zool.)* Cuneirostros; nome que se dá a uma familia de aves zigodactilas, que comprehende as que têem o bico em fórma de cunha.

Cúneo. *m. (ant. mil.)* Cuneo; ordem de batalha na qual os soldados formavam um corpo de muito fundo e pouca frente, quasi á maneira de uma cunha. *Cuneus, i:* — cuneo; degraus de um amphitheatro, que se íam alargando gradualmente para cima.

Cuneo-cubóideo, dea. *adj. (anat.)* Cuneo-cuboideo; que pertence ao osso cuboide e aos cuneiformes.

Cuneo-escafóideo, dea. *adj.* *(anat.)* Cuneo-escafoideo; que pertence ao escafoide e aos cuneiformes.

Cunera. *f.* Aia encarregada no paço de embalar o berço dos infantes. *Femina regios infantes in cunalibus leniter motans.*

Cuñero, ra. *adj.* *(prov.)* Engeitado, exposto. *Infans expositus.*

Cuneta. *f.* Cuneta; sanja feita no meio de um fosso. *Fossicula, æ.*

Cunia. *f.* *(bot.)* Cunia; genero de plantas da familia das compositas, tribu das asteroideas, cujas especies têem un involucro cylindrico, com folliolos irregulares, os exteriores curtos e lanceolados, e os interiores compridos e lineares.

Cunica, lla, ta. *f.* *dim.* de *Cuna.* Bercinho; berço pequeno.

Cuniculado, da. *adj.* Cuniculado; que tem uma excavação profunda e longa.

Cunila. *f.* *(bot.)* Cunila; genero de plantas da familia das labiadas, que comprehende umas quinze especies herbaceas e vivaces, com flores pequenas brancas ou purpureas.

Cunileo, lea. *adj.* *(bot.)* Cunileo; parecido com a cunila: —*f.* *pl.* cunileas; secção de plantas da familia das labiadas, que tem por typo o genero cunila.

Cuningamia. *f.* *(bot.)* Cuningamia; genero de plantas da familia das coniferas, cujo typo é o pinheiro lanceolado.

Cunomia. *f.* *(bot.)* Cunomia; genero de plantas da familia das saxifrageas, composto de uma só especie, com folhas oppostas e flores brancas.

Cunomiáceo, cea. *adj.* *(bot.)* Cunomiaceo; que se parece com a cunomia: — *f.* *pl.* cunomiaceas; tribu de plantas da familia das saxifrageas, que tem por typo o genero cunomia.

Cunorra. *f.* *(germ.)* Sala.

Cunucidamientre. *adv.* *(ant.)* V. *Conocidamente.*

Cuña. *f.* Cunha; peça de madeira ou de ferro que serve para varios usos. *Cunius, ei:* — cunha de madeira de que usam os carpinteiros. *Cuneus ligneus:* — cunha; peça de madeira com que se levanta a culatra dos canhões para ficar certa a pontaria. *Donde no valen cuñas aprovechan uñas (rif.)*; o que se não faz por força, faz-se por geito. *No hay peor cuña que la del mismo palo (rif.)*; não ha peior cunha que a do mesmo pau. *Ser buena ó mala cuña (fr. fig. fam.)*; ser incommodo em algum logar apertado por causa da gordura.

Cuñadango. *m.* *(ant.)* Affinidade de parentesco. *Afinitas, atis.*

Cuñaderia. *f.* *(ant.)* Compadrice; parentesco de compadres. *Compaternitas, atis.*

Cuñaderío. *m.* *(ant.)* Cunhadio, cunhadia; parentesco de cunhados. *Levirorum affinitas.*

Cuñadez. *f.* *(ant.)* V. *Cuñaderío.*

Cuñadía. *f.* Parentesco por affinidade. *Affinitas, atis.*

Cuñadica, lla, ta. *f.* *dim.* de *Cuñada.* Cunhadinha.

Cuñadico, llo, to. *m.* *dim.* de *Cuñado.* Cunhadinho.

Cuñadío. *m.* *(ant.)* V. *Cuñadia.*

Cuñado, da. *s.* Cunhado; irmão do marido ou da mulher. *Levir, glos, fratria:* —*(ant.)* parente por affinidade. *Affinis, ne:* — *(fig.)* amigo falso, traidor.

Cuñal. *adj.* *(ant.)* Pertencente á cunha.

Cuñar. *a.* V. *Acuñar.*

Cuñarmia. *f.* *(germ.)* V. *Ladilla.*

Cuñete. *m.* Cunhete; pequeno barril. *Doliolum, i.*

Cuñipindoja. *f.* *(germ.)* V. *Alcabala.*

Cuñipumí. *f.* *(germ.)* V. *Alcachofa.*

Cuño. *m.* Cunho das moedas. *Typus monetarius:* — cunho; signal que fica impresso na moeda. *Typi monetarii signum, vestigium:* — *(ant.)* V. *Cuña:* — *(ant.)* montão, turba. *Turba, caterva:* — *(mil.)* cuneo. *Cuneus militaris.*

Cuñon. *m.* *(mil.)* Cunha de ferro ou madeira para apontar os morteiros.

Cuociente. *m.* Quociente; resultado da divisão de um numero por outro. *Quotiens, entis.*

Cuodlibetal, Cuodlibético, ca. *adj.* *(ant.)* Quodlibetico, quodlibetal; pertencente aos quodlibetos ou que se forma dos mesmos.

Cuodlibeto. *m.* *(ant.)* Quodlibeto; tratado de questões propostas ao arbitrio do auctor.

Cuomo. *adv.* *m.* *(ant.)* V. *Como.*

Cuota. *f.* Quota; parte ou porção fixa e determinada. *Rata pars.*

Cuotidianamente. *adv.* *(ant.)* Quotidianamente. V. *Cotidianamente.*

Cuotidiano, na. *adj.* *(ant.)* Quotidiano. V. *Cotidiano.*

Cuotidie. *adv.* *(ant.)* V. *Cuotidianamente:* — *m.* *(ant.)* V. *Marido.*

Cuoto. *m.* *(for.)* Marca numeral ou alphabetica, que serve para classificar as peças de um processo ou de um inventario.

Cupania. *f.* *(bot.)* Cupania; genero de plantas da familia das sapindaceas, composto de quarenta especies, que têem folhas alternas e pecioladas, e flores polygamas brancas.

Cupano. *m.* *(bot.)* Cupano; arvore grande, cuja madeira é empregada na construcção dos navios, e a cortiça serve para tingir o algodão de uma côr rôxa.

Cupay. *m.* *(p. P.)* Diabo.

Cupé. *m.* Cupé; especie de carruagem: — *(art.)* cambio na esgrima: — certo passo de dansa.

Cuperquizo. *m.* *(min.)* Cuperquizo; pyrites da côr de cobre ainda não decomposta.

Cupidona. *f.* *(bot.)* Cupidona; genero de plantas da familia das synanthereas.

Cupitel. *(tirar de)* *(fr.)* Atirar com a bola para dar, quando cae, na contraria. *Globum lusorium globo per aerem jacto pollere.*

Cupo. *m.* Quota, finta. *Vectigalis pars adsignata.*

Cupon. *m.* *(comm.)* Coupon;

parte de uma inscripção de credito publico.

Cuprato. *m. (chim.)* Cuprato; combinação do deutoxydo de cobre com outros oxydos, que em união com o primeiro, fazem as vezes de base.

Cupresifoliado, da. *adj. (bot.)* Cupresifoliado; diz-se dos vegetaes cujas folhas são parecidas com as do cypreste.

Cupresino, na. *adj. (poet.)* Cupressino; que pertence ao cypreste. *Cupressinus, a, um.*

Cupresito. *m. (bot.)* Cupressito; nome dado a varios restos de vegetaes fosseis, que se têem encontrado em terrenos terciarios, e cujo aspecto é parecido com o do cypreste.

Cúprico, ca. *adj.* V. *Cobrizo:* — *(chim.)* cuprico; que pertence ao cobre ou que tem relação com elle.

Cuprificacion. *f. (chim.)* Cuprificação; conversão de um corpo em cobre.

Cupripenno, na. *adj. (zool.)* Cupripenno; que tem as azas côr de cobre.

Cuproso, sa. *adj. (chim.)* Cuproso; que tem relação com o cobre ou que pertence ao mesmo.

Cupui. *m. (bot.)* Cupui; genero de plantas da familia das myrthaceas, composto de uma só especie de folhas pecioladas, agudas e cordiformes, que produz um fructo do tamanho de um limão.

Cupula. *f.* Cupula, zimborio; abobada semi-espherica, elevada sobre um templo ou outro edificio. *Tholus, i:* — *(bot.)* cupula; involucro persistente que se observa em roda do ovario das flores femininas de algumas mentaceas, involucro que cobre o fructo em parte e algumas vezes inteiramente, e que o acompanha até á maturação.

Cupulado, da. *adj. (bot.)* Cupulado; que tem cupula.

Cupular. *adj. (bot.)* Cupular; que tem fórma de cupula.

Cupulíferas. *f. pl. (bot.)* Cupuliferas; familia de plantas pertencente ao grupo das amenthaceas, cujas flores são unisexuaes e quasi sempre monoicas.

Cupuliforme. *adj.* Cupuliforme; que tem a fórma de uma cupula.

Cupulino. *m.* Torrinha por cima do zimborio. *Tholi lanterna.*

Cupulita. *f. (zool.)* Cupulita; genero de animaes fosseis, assim chamados, porque suas especies apresentam a figura da cupula de uma bolota.

Cuquiller. *m. (p. Murc.)* Creado da forneira que vae buscar pelas casas o pão que se ha de coser. *Furnariæ famulus.*

Cuquillo. *m.* V. *Cuclillo.*

Cura. *f.* Cura, parocho; sacerdote que está provido em um curato. *Parochus, parœciæ præpositus, rector:* — *(prov.)* cura, sacerdote. *Sacerdos, presbyter:* — *f.* cura; acção e effeito de curar: — cura; applicação dos medicamentos necessarios para recuperar a saude. *Curatio, medela:* — *(ant.)* cura, cuidado: — *(ant.)* V. *Curaduría:* — *de almas;* cura de almas, encargo que tem o parocho de cuidar, instruir e administrar os sacramentos a seus freguezes. *Parœciæ præpositi munus:* — *ecónomo;* economo, ecclesiastico encarregado de administrar as rendas de uma abbadia, de um beneficio, etc. *Parochi vicem gerens:* — *propio;* parocho collado. *Parochus, i. Alargar la cura (fr.);* prolongar a enfermidade. *Alargar la cura (fr. fig.);* prolongar sem necessidade algum negocio. *Protrahere negotium, differre. Encarecer la cura (fr.);* exagerar o que se faz por outrem, para que lh'o agradeçam. *Rem verbis amplificare. Ponerse ó entrar en cura;* pôr-se ou entrar em tratamento, emprehender ou começar a cura de algum achaque ou molestia chronica. *Morbi medelam adgredi. No se acuerda el cura de cuando fué sacristan (rif.);* os grandes não se lembram que foram pequenos. *Tener cura (fr.);* ter cura, poder curar-se de uma molestia. *Medicabilem esse.*

Curable. *adj.* Curavel; que póde ser curado. *Medicabilis, le.*

Curaca. *m. (p. A.)* Curaca; cacique ou chefe indio entre os peruvianos.

Curacion. *f.* Cura; acto e effeito de curar.

Curadero. *m.* Logar onde se curam os pannos.

Curadgo. *m. (ant.)* V. *Curato.*

Curadillo. *m. (prov.)* Bacalhau, abadejo.

Curado, da. *adj.* Curado, endurecido, curtido. *Induratus, maceratus.*

Curador, ra. *s.* Curador, tutor; pessoa que, em virtude da lei ou por mandado do magistrado, toma sobre si o cuidado e administração dos bens do menor ou do que não está em estado de governa-los. *Curator, oris:* — medico. *Medicus, i:* — curadeiro; o que cura peixes, carnes, pannos, etc.: — pessoa que tem cuidado de alguma cousa. *Curator, oris:* — *ad bona (for.);* curador *ad bona;* pessoa nomeada pelo juiz para cuidar e administrar os bens de um menor. *Bonorum procurator:* — *ad litem (for.);* curador *ad litem;* pessoa nomeada pelo juiz para seguir os pleitos e defender os direitos do menor. *Procurator ad litem.*

Curadoría. *f. (ant.)* Curadoria. V. *Curaduría.*

Curadura. *f.* V. *Curtiduria.*

Curaduría. *f.* Curadoria; cargo de curador de um menor. *Curatio, onis.*

Curagua. *m. (bot.)* Curagua; especie de milho do Chili.

Curalle. *m.* Pilula para purgar os falcões. *Globulus accipitribus medicandis.*

Curamiento. *m. (ant.)* Cura; curação. *Curatio, medendi actus.*

Curandero. *m.* Curandeiro, curador, mezinheiro, charlatão; o que cura sem ser medico. *Empiricus, i:* — curandeiro; medico ignorante.

Curanga. *m. (bot.)* Curanga; genero de plantas da fami-

lia das escrofulareas, composto de uma especie.

Curaña. *f.* Veneno que os indios extrahem de certas plantas.

Cura-pie. *m.* *(vet.)* Alegra; instrumento destinado a limpar a parte interior do casco das cavalgaduras.

Curar. *a.* Curar; tratar uma molestia. *Curare, medicare:* — curar; fornecer o que é necessario para a cura de um doente. *Ægroto sumtus necessarios suppeditare:* — curar, seccar ao fumeiro carne, peixe, etc. *Macerare:* — curar, seccar a madeira. *Ligna indurare:* — curar; branquear pannos, linhas, etc. *Lintea dealbare:* — curtir pelles: — *(fig.)* curar, sarar uma paixão. *Animi affectionibus mederi:* — *(fig.)* curar; remediar um mal *Remedium damno adhibere:* — *(ant.)* V. *Guardar, Librar:* — *r.* curar-se; recobrar a saude. Usa-se tambem como neutro: — curar-se; fazer caso: — *n. (ant.)* curar, cuidar, tratar, empregar cuidado. *Curare, curam adhibere. Curarse en salud (fr.);* precaver-se de algum damno que póde acontecer. *Damnum imminens vitare, declinare (fr. fig.);* dar satisfação de alguma cousa antes que lh'a peçam. *Seipsum irreprehensum excusare. Como te curas duras (rif.);* quem mais se cura mais dura.

Curárico, ca. *adj. (chim.)* Curarico; diz-se dos saes que têem por base a curarina.

Curarina. *f. (chim.)* Curarina, alcaloide, principio activo do curaro.

Curaro. *m.* Curaro; terrivel veneno vegetal de que usam os indios para envenenar as suas flechas.

Curasao. *m.* Curação; licor de mesa, composto de aguardente e de cascas de laranjas azedas, da ilha do mesmo nome.

Curataria. *m. (bot.)* Curataria; genero de plantas da familia das myrthaceas, composto de uma só especie.

Curatela. *f.* Curatella, curadoria. V. *Curaduría:* — *(bot.)* genero de plantas composto de tres especies.

Curativo, va. *adj.* Curativo; que serve para curar. *Vi medendi prœditus:* — *f.* curativo; tratamento medico.

Curato. *m.* Curato; beneficio ecclesiastico, que obriga a ter cuidado de uma parochia. *Parochi munus, officium:* — curato, parochia, freguezia. *Parochi ditio, parœcia.*

Curazao. *m.* V. *Curasao.*

Curazgo. *m. (ant.)* V. *Curato.*

Curazon. *m. (ant.)* V. *Corazon.*

Curban-beran. *m. (rel.)* Carban-beran; festa mahometana, que tem logar seis semanas depois do ramadan e que tem alguma relação com a paschoa dos judeus.

Curbaril. *m. (bot.)* Curbaril; especie de arbusto leguminoso, pertencente ao genero hymenea, cuja madeira fina, vermelha e susceptivel de um bom polimento, é usada para construcções e a sua resina serve para fazer vernizes transparentes.

Curbarina. *f. (pharm.)* Curbarina; resina do curbaril.

Curbinata. *f. (zool.)* Curminata; peixe mediano de alguns rios e lagoas da America, que tem por cima de cada olho uma pedra transparente do tamanho de um caroço de azeitona.

Curcaso. *m. (bot.)* Curcaso; genero de plantas da familia das euphorbiaceas, composto de uma só especie, com folhas alternas e flores monoicas.

Curcúligo. *m. (bot.)* Curculigo; genero de plantas da familia das hypoxidaceas, composto de doze especies.

Curculio. *m. (zool.)* Curculio; nome scientifico do gorgulho, insecto que roe o trigo.

Curculiónido, da. *adj. (zool.)* Curculionido; parecido com o gorgulho: — *m. pl.* curculionidos; familia de insectos da ordem dos coleopteros tetrameros.

Curculioniforme. *adj. (zool.)* Curculioniforme; que tem a fórma de um gorgulho.

Cúrcuma. *f. (bot.)* Curcuma; genero de plantas da familia das zingiberaceas, composto de trinta especies.

Curcumáceo, cea *adj. (bot.)* Curcumaceo; que se parece com a curcuma: — *f. pl.* curcumaceas, familia de plantas que tem por typo o genero curcuma.

Curcumina. *f. (chim.)* Curcumina; materia que tinge de côr de laranja.

Curcurito. *m. (bot.)* Curcurito; palmeira do Orenoque.

Curcusilla. *f.* V. *Rabadilla.*

Curcusú. *m.* Curcussú; especie de semola ou massa de flor de farinha granulada, que os mouros fazem com o trigo de Barbaria.

Curdó. *s. (germ.)* V. *Borracho.*

Cureña. *f.* Carreta do canhão. *Tormenti bellici plaustrum:* — madeira em bruto para fazer a caixa de uma espingarda. *Lignea sclopetti theca impolita:* — pau da besta. *Ballistœ ligneum. Á cureña rasa (mod. adv.);* á barba, a descoberto, diz-se da bateria sem canhoneiras nem parapeito. *Sine vallo, sine munimine:* — *(fr. fig. fam.)* sem defensa, sem abrigo.

Cureñaje. *m.* Conjuncto de carretas de um parque de artilheria ou de um exercito.

Curesa. *f. (zool.)* Curesa; especie de cobra.

Curesca. *f.* Borra que se tira das cardas depois de cardado o panno. *Tomentum, i.*

Curga. *f. (bot.)* Curga; genero de abobora.

Curí. *m. (zool.)* Curí; especie de coelho sem cauda.

Curia. *f.* Curia; tribunal em que se tratam negocios ecclesiasticos. *Curia ecclesiastica, forum ecclesiasticum:* — cuidado, esmero. *Cura, sollicitudo:* — *(ant.)* côrte, sequito, cortejo real. *Comitatus regius.*

Curiado. *adj.* Curiado; entre os romanos dizia-se dos comicios que se celebravam por curias: — *m.* magistrado que os convocava.

Curial. *adj.* Curial; pertencente á curia. *Curialis, le:* — *(ant.)* V. *Cortesano:* — *(ant.)* intelligente, perito, versado. *Expertus, peritus:* — *m.* cu-

rial; o que tem correspondencia em Roma para fazer expedir as bullas, etc. *Curiæ romanæ negotiorum internuntius:*—curial; official da chancelleria romana. *Munere, officio in romana curia fungens:* — empregado subalterno dos tribunaes de justiça. *Curialis, le:* — procurador de causas: — eleitor, votante. *In comitiis generalibus regni suffragator.*

Curialidad. *f. (ant.)* Urbanidade, cortezia. *Urbanitas, atis.*

Curialismo. *m.* Curialismo; collecção de maximas e doutrinas dos curialistas.

Curialista. *m.* Curialista; individuo da curia romana: — curialista; o que defende e sustenta as pretensões da curia romana.

Curialístico, ca. *adj.* Curialistico; que pertence ao curialismo.

Curiana. *f.* V. *Corredera,* insecto.

Curiar. *a. (ant.)* Cuidar, guardar. *Curare, custodire:* — preservar, livrar.

Curiara. *f.* Curiara; canôa em que só cabem um ou dois homens, usada pelos naturaes da America meridional.

Curiche. *m. (p. A.)* Negro, preto.

Curimari. *m. (bot.)* Curimari; genero de plantas pouco conhecido.

Curimato. *m. (zool.)* Curimato; genero de peixes da familia dos salmonoideos, que se cria nas aguas doces da Suissa.

Curimullimbo. *m. (p. A.)* V. *Tigrilla.*

Curio. *m. (zool.)* Curio; genero de insectos coleopteros tetrameros da familia dos longicorneos, tribu dos cerambicinos, composto de uma só especie.

Curiosamente. *adv. m.* Curiosamente; com curiosidade. *Curiosè:* — curiosamente, com cuidado. V. *Dilijentemente:* — curiosamente, com aceio. *Mundè, nitidè.*

Curiosear. *n.* Ser curioso, occupar-se a averiguar a vida alheia.

Curiosidad. *f.* Curiosidade; desejo de saber e averiguar alguma cousa. *Libido occulta scrutandi:* — curiosidade, aceio, limpeza, elegancia no vestir. *Nitor, mundities:* — curiosidade, cousa rara, exquisita, primorosa. *Res diligenter, nitidè elaborata.*

Curiosísimo, ma. *adj. sup.* de *Curioso.* Curiosissimo; muito curioso. *Curiosissimus, a, um.*

Curioso, sa. *adj.* Curioso; que gosta de saber e averiguar as cousas. *Secreta scrutandi avidus:* — curioso; que está limpo e aceiado. *Mundus, a, um:* — curioso, raro, exquisito; que por singular e extranho excita a curiosidade: — curioso: que se applica a alguma cousa com particular cuidado ou diligencia. *Studiosus, diligens.*

Curinquigui. *f. (p. A. zool.)* Curiquingui; ave do Perú, maior que a gallinha, de côr parda com manchas amarellas, que se nutre de cobras e insectos.

Curito. *m. (ant.)* V. *Corito.*

Curlandés. *adj.* Curlandez; pertencente á Curlandia: — curlandez; natural da Curlandia.

Curmi. *m.* Especie de cerveja ou bebida fermentada feita com cevada, que se usa em alguns paizes do norte.

Curol. *m. (zool.)* Curol; genero de aves da ordem dos zigodactylos e da familia dos cucos.

Curosamente. *adv. m. (ant.)* V. *Cuidadosamente.*

Curotalia. *f. (myth.)* Curothallia; cognome de Diana, como protectora do crescimento dos meninos.

Curotrofo. *m. (myth.)* Curotropho; sobrenome de Apollo, como protector da mocidade.

Curques. *m. pl. (germ.)* Os domingos.

Currandeo. *f. (germ.)* V. *Azotea.*

Currando. *m. (germ.)* Martello.

Currelar. *a. (germ.)* Apreciar.

Currelo. *m. (germ.)* Apreço.

Curreta. *f. (zool.)* Curreta; especie de cobra da Martinica.

Currial. *m. (germ.)* Official.

Currican. *m. (art.)* Apparelho ou apresto de pescadores usado na costas do Mediterraneo.

Currículo. *m. (ant.)* V. *Curso, Trascurso:* — carrinho.

Curriel. *m. (germ.)* Officio.

Curripen. *m. (germ.)* Trabalho.

Curriqué. *m. (germ.)* Pedreiro.

Curro, rra. *s. n. p.* Francisco: — *adj.* gentil, galante, bonito, elegante: — que veste com elegancia o traje andaluz.

Curruca. *f. (zool.)* Carriça; genero de aves distribuido por Cuvier na familia dos dentirostros, ordem dos passeres.

Currucay. *m. (bot.)* Currucai; arvore de Nova Granada, de madeira forte, que distilla uma gomma balsamica, muito fragrante.

Currucu. *m. (germ.)* Corvo.

Currutaco, ca. *adj.* Casquilho, adamado, peralta, petimetre; que é excessivo no rigor das modas. Usa-se tambem como substantivo. *Exquisitæ vestis munditiæ nimium indulgens.*

Cursadamente. *adv. m.* V. *Práticamente.*

Cursado, da. *adj.* Cursado, acostumado, pratico, versado. *Assuetus, expertus.*

Cursante. *p. a.* de *Cursar* e *adj.* Cursante; que cursa. *Frequentans, assiduus.*

Cursar. *a.* Cursar; frequentar algum logar ou fazer com frequencia alguma cousa. *Frequentare, locum frequenter adire, rem crebo facere:* — cursar; seguir, frequentar a universidade. *Academiam frequentare, litteris in academiâ operam dare.*

Cursario. *m. (ant.)* Corsario. V. *Pirata.*

Cursecia. *f. (bot.)* Cursecia; genero de plantas da familia das papilionaceas, composto de tres especies.

Curseta. *f. (zool.)* Curseta; especie de cobra indigena da ilha Martinica.

Cursillo. *m. dim.* de *Curso:* — curso ou explicações nas universidades depois do curso regular. *Litterarium curriculum minus.*

Cursivamente. *adv. m.* Cursivamente; de um modo cursivo.

Cursivo, va. *adj.* Cursivo, italico, gripho; diz-se da letra ou caracter de imprensa que imita a letra de mão. *Caracteres obliqui, litteræ obliquæ.*

Curso. *m.* Curso; direcção, carreira. *Cursus, via:—(fig.)* curso, serie, continuação. *Successio, cursus:* — curso; nas universidades o tempo designado em cada anno para assistir ás lições publicas. *Cursus, curriculus litterarius, academicus:* — curso; tempo que se emprega em estudar alguma faculdade nas universidades e escolas. *Tempus audiendæ vel docendæ disciplinæ destinatum, præfixum:* — curso, tratado; livro por onde se ensina alguma faculdade nas universidades e escolas publicas. *Scientiarum elementa, principia:* — curso; evacuação do ventre. *Alvi exoneratio:* — *(ant.)* V. *Corso.*

Cursonia. *f. (bot.)* Cursonia; genero de plantas da familia das compositas, que consta de uma só especie herbacea, com folhas alternas e lanceoladas e flores roxas.

Cursor. *m. (ant.)* Cursor. V. *Correo:* — official de diligencias. V. *Escribano de dilijencias:* — *de procesiones;* um dos officiaes dos cartorios ecclesiasticos destinado a cuidar da ordem que se deve observar nos mesmos.

Cursorípedos. *m. pl. (zool.)* V. *Corredores.*

Curtacion. *f. (astron.)* V. *Acortamiento.*

Curtícono. *m. (geom.)* Curticono; cone truncado por um plano parallelo á base.

Curtida. *f.* Terra secca.

Curtidero. *m.* Casca de carvalho para cortume.

Curtido, da. *adj.* Curtido, surrado; diz-se das pelles ou couros: — *m.* cortimento de couros: — moreno, trigueiro. *Estar curtido (fr. fig. fam.);* estar curtido, acostumado. *Estar curtido del sol;* estar tostado ou queimado do sol.

Curtidor. *m.* Curtidor; o que curte couros. *Coriarius subactor.*

Curtidos. *m. pl.* Couros curtidos. *Macerata coria.*

Curtidura. *f. (ant.)* Cortidura, cortimento. V. *Curtimiento.*

Curtiduría. *f.* Alcaçaria, pellame; logar em que se curtem pelles. *Coriaria officina.*

Curtiente. *adj. (chim.)* Curtente; qualificação de uma substancia pulverulenta, em fórma de extracto, de côr roxo-pardo, inodora, de sabor amargo e um pouco acre, soluvel na agua e no alcohol e insoluvel nos oleos fixos.

Curtimbre. *f.* V. *Curtimiento:* — conjuncto de couros curtidos.

Curtimiento. *m.* Curtimento; acção e effeito de curtir. *Coriorum maceratio.*

Curtipedo, da. *adj. (bot.)* Curtipede; que tem o pé curto.

Curtir. *a.* Curtir; preparar as pelles. *Subigere, macerare:* — crestar, endurecer, queimar a cutis o sol ou o ar. É mais usado como reciproco. *Indurare, indurari:* — curtir, endurecer, calejar em algum trabalho ou exercicio. *Laboribus et asperitatibus assuefacere. Estar curtido (fr. fig. fam.);* estar curtido, estar acostumado ou versado em alguma cousa. *Versatum, exercitatum esse.*

Curtirostro. *m. (zool.)* Curtirostro; que tem o bico curto.

Curtisia. *f. (bot.)* Curtisia; genero de plantas da familia das cornaceas, formado para classificar uma só especie.

Curto, ta. *adj. (p. Ar.)* V. *Rabon:* — *m. (zool.)* kurto; genero de peixes.

Curtócero. *(zool.)* Curtocero *(corno encurvado);* genero de insectos dipteros brachoceros da familia dos atericeros, composto de uma só especie.

Curtoneuro. *m. (zool.)* Curtoneuro *(nervo encurvado);* genero de insectos dipteros brachóceros, da familia dos atericeros, composto de quinze especies.

Curtonoto. *m. (zool.)* Curtonoto *(dorso encurvado);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos carabicos, composto de duas especies.

Curtoscelo. *m. (zool.)* Curtoscelo *(coxa curva);* genero de insectos coleopteros pentameros da familia dos clavicorneos.

Curú. *m. (p. P.)* V. *Gusano, Polilla.*

Curuca. *f.* V. *Curuja.*

Curucay. *m. (bot.)* V. *Currucay.*

Curucu. *m. (zool.)* Curucú; genero de aves da ordem dos sylvanos, tribu dos zigodactylos, notaveis por suas pennas lisas e sedosas, matizadas das mais brilhantes cores.

Curucuco. *m. (zool.)* Curocuco; especie de cuco do Brazil.

Curucucu. *m. (med.)* Curucucu; molestia causada pela mordedura de uma serpente da America meridional.

Curueña. *f. (ant.)* V. *Cureña:* —V. *Tablero,* da bésta.

Curul. *adj.* Curul; diz-se das cadeiras em que se assentavam os magistrados romanos chamados ediles. *Curulis, le.*

Curupaí. *m. (bot.)* Curupai; arvore do Paraguay, especie de alfarrobeira, cuja casca é empregada para curtir couros.

Curupaina. *f.* Curupaina; instrumento musico dos indios.

Curupita. *f. (bot.)* Curupita; genero de plantas, composto de uma só especie.

Curva. *f. (geom.)* Curva, linha curva: — *(naut.)* curva; madeiro curvo empregado na construcção. *Lignum incurvum.*

Curvativo, va. *adj. (bot.)* Curvativo; diz-se das folhas enroladas quasi insensivelmente por causa da sua pouca largura.

Curvato. *m.* Curvato; instrumento de supplicio oriental applicado ás plantas dos pés.

Curvaton. *m. (naut.)* Curvatão; bracinho de madeira. *Lignum incurvum.*

Curvatura. *f.* Curvatura; logar onde alguma cousa se curva. *Curvatura, curvitas.*

Curvería. *f.* *(naut.)* Conjuncto de curvas.

Curvicaudo, da. *adj.* *(zool.)* Curvicaude; que tem a cauda curva.

Curvicaulo, la. *adj.* *(bot.)* Curvicaule; que tem o caule curvo.

Curvícolo, la. *(zool.)* Curvicollo; que tem o pescoço curvo.

Curvicostado, da. *adj.* *(zool.)* Curvicostado; diz-se dos peixes que têem raios curvos.

Curvidad. *f.* Curvidade. V. *Curvatura.*

Curvidentado, da. *adj.* *(zool.)* Curvidentado; que tem os dentes curvos.

Curvifloro, ra. *adj.* *(bot.)* Curvifloro; que tem flores como a corolla curva.

Curvifoliado, da. *adj.* *(bot.)* Curvifoliado; que tem as folhas curvas.

Curvigrafía. *f.* Curvigraphia; arte de traçar curvas com o curvigrapho.

Curvigráfico, ca. *adj.* Curvigraphico; que pertence á curvigraphia.

Curvígrapho. *m.* *(math.)* Curvigrapho; instrumento que serve para traçar curvas.

Curvilíneo, nea. *adj.* *(geom.)* Curvilineo; que é formado ou terminado por linhas curvas. *Curvilineus, a, um.*

Curvinervado, da. *adj.* *(bot.)* Curvinervado; diz-se das nervuras das folhas, quando têem uma direcção curva e chegam a ser parallelas ás bordas das mesmas.

Curvirostro. *adj.* *(zool.)* Curvirostro; que tem o bico curvo: — *m. pl.* curvirostros; secção de aves da ordem das pernaltas, que comprehende as que têem encurvado o extremo da mandibula superior.

Curvo, va. *adj.* Curvo; que se aparta da direcção recta. *Curvus, incurvus.*

Cusambi. *m.* *(bot.)* Cusambi; arvore das Molucas, cujo fructo produz um azeite agradavel.

Cusapiero. *m.* *(bot.)* Figueira da Guiana.

Cusapoe. *m.* *(bot.)* Cusapoe; genero de plantas, da familia das artocarpeas, composto de quatro especies parasitas, que, como a hera, trepam pelas arvores e as destroem.

Cusarea. *f.* *(bot.)* Cusarea; genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém quatro especies.

Cusco. *m.* *(zool.)* Cusco; genero de mammiferos marsupiaes pedimanos, cujas duas especies têem pequenos dentes caninos em cada mandibula, orelhas apenas visiveis e a cauda em parte despida e escamosa.

Cusculia. *f.* V. *Coscoja.*

Cuscurrear. *n.* Codear; comer codeasinhas de pão.

Cuscurriento, ta. *adj.* Que estala nos dentes; diz-se dos alimentos.

Cuscurro. *m.* Codea de pão duro. *Extremum panis frustulum.*

Cuscurroso, sa. *adj.* V. *Cuscurriento.*

Cúscuta. *f.* Cuscuta; herva medicinal. *Cuscuta europœa.*

Cuscuteo, tea. *adj.* *(bot.)* Cuscuteo; parecido com a cuscuta: — *f. pl.* cuscuteas; tribu de plantas da familia das convolvolaceas, cujo typo é a cuscuta.

Cuseband. *m.* *(zool.)* Kuseband; serpente muito venenosa.

Cusir. *a.* Coser mal e grosseiramente. *Incuriosè suere, sarcire.*

Cusma. *f.* Camisinha sem mangas de que usam os indios.

Cusonia. *f.* *(bot.)* Cusonia; genero de plantas da familia das araliaceas, que comprehende seis especies.

Cuspar. *a.* *(ant.)* V. *Escardar.*

Cusparia. *f.* *(bot.)* Cusparia; genero de plantas da familia das rutaceas e da decandoria monogynia de Linneo; é uma arvore alta, com folhas alternas, muito grandes, de um verde lustroso por cima, e as flores brancas e solitarias.

Cuspárico, ca. *adj.* *(bot.)* Cusparico; parecido com a cusparia: — *f. pl.* cusparicas; tribu de plantas da familia das rutaceas, que tem por typo o genero cusparia.

Cuspide. *f.* *(bot.)* Cuspide; ponta aguda. *Cuspis, idis:* — *(fig.)* elevação, altura, apogeo: — pico, ponto, topo dos montes.

Cuspídeo, dea. *adj.* *(h. nat.)* Cuspideo; que termina em ponta aguda e dura.

Cuspidia. *f.* *(bot.)* Cuspidia; genero de plantas compositas.

Cuspidífero, ra. *adj.* *(h. nat.)* Cuspidifero; que tem pontas.

Cuspidiforme. *adj.* *(h. nat.)* Cuspidiforme; que tem a fórma de uma pequena ponta.

Custañar. *m.* *(germ.)* Pombal.

Custañea. *f.* *(germ.)* Pomba.

Custañio. *m.* *(germ.)* Pombinho.

Custodia. *f.* Custodia, guarda; acção de guardar, de ter em segurança. *Custoditio, onis:* — custodia; circulo de oiro ou de prata guarnecido de raios, dentro do qual se expõe a hostia consagrada. *Sacra pyxis, hierotheca:* — *(ant.)* V. *Tabernáculo:* — pessoa ou escolta que guarda algum preso. *Custos, odis:* — custodia, defensa, patrocinio, protecção: — custodia; certo numero de conventos de franciscanos. *Cœnobiorum numerus quidam.*

Custodial. *adj.* Pertencente a uma custodia.

Custodiar. *a.* Custodiar; guardar com cuidado e vigilancia.

Custodino. *m.* Confidenciario, serventuario de beneficio ecclesiastico: — *(ant.)* o que desempenhava um encargo em logar do proprietario, mas que o não exercia por causa da idade.

Custodio. *m.* Custodio, guarda. *Custos, odis:* — custodio; religioso franciscano que faz as vezes de provincial na ausencia d'este: — custodio; applica-se ao anjo da guarda.

Custumble, Custume. *f.* *(ant.)* V. *Costumbre.*

Cutama. *f.* *(p. P.)* V. *Costal.*

Cutámbulo, la. *adj.* *(zool.)* Cutambulo; que anda por bai-

xo da pelle: — *(med.)* cutambulo; diz-se de certas dores escorbuticas volantes.

Cutaneo, nea. *adj. (ant.)* Cutaneo; que pertence á pelle.

Cutarda. *f. (bot.)* Cutarda; genero de plantas de Cayenna, de flores monopetalas.

Cutarea. *f. (bot.)* Cutarea; genero de plantas da familia das rubiaceas, que contém varias especies.

Cute. *f. (ant.)* V. *Cutís.*

Cutelario, ria. *adj. (h. nat.)* Cutellario; em fórma de cutello.

Cuter. *m.* Cutter; navio mui ligeiro e que corta bem o mar.

Cuterebro. *m. (zool.)* Cuterebro; genero de insectos cuticolos.

Cutí. *m.* V. *Cotí.*

Cutianamente. *adv. (ant.)* V *Cotidianamente:* — V. *Continuamente:* — V. *Cuidadosamente.*

Cutiano, na. *adj. (ant.)* V. *Cotidiano:* — *adv. (ant.)* V. *Cotidianamente:* — sempre, frequentemente.

Cutícola, Cuticulo. *adj. (zool.)* Cuticola; que vive debaixo da pelle; — *m. pl.* cuticolos; familia de insectos que comprehende aquelles, cujas larvas vivem debaixo da pelle dos animaes.

Cutícula. *f. (anat.)* V. *Epidermis.*

Cuticular. *adj.* Cuticular. V. *Cutáneo.*

Cuticuloso, sa. *adj. (h. nat.)* Cuticuloso; em fórma de pequena membrana.

Cutidero. *m. (ant.)* Choque, golpe. *Percussio, ictus.*

Cutidianamente. *adv. (ant.)* V. *Cotidianamente.*

Cutío. *m. (ant.)* Trabalho, exercicio corporeo, mechanico. *Labor, oris:* — *adj. (fam.)* V. *Continuo.*

Cutir. *a.* Bater uma cousa na outra. *Contundere:* — *(ant.)* pôr em competencia. *In contentionem adducere:*—*n. (ant.)* combater, competir. *Contendere.*

Cutis. *m. (anat.)* Cutis, pellicula, derme, pelle. Usa-se tambem como substantivo feminino.

Cutitis. *f. (med.)* Phlegmasia eruptiva ou inflammação da pelle.

Cutleria. *f. (bot.)* Cutleria; genero de plantas cryptogamas, da tribu das dictioteas, composto de duas especies, extrahidas do genero dictiota.

Cutó. *m. (ant.)* V. *Sable.*

Cutorio. *m. (zool.)* Cutorio; nome vulgar da Venus clonissa.

Gutre. *m.* V. *Tacaño.*

Cutter. *m.* V. *Cúter.*

Cutubea. *f. (bot.)* Cutubea; genero de plantas da familia das gencianaceas, tribu das cheironieas, que consta de seis ou oito especies.

Cuviera. *f. (bot.)* Cuviera; genero de plantas da familia das rubiaceas, fundado para classificar um arbusto.

Cuvieria. *f. (zool.)* Cuvieria; genero de molluscos pteropodos, que comprehende uma só especie de concha cylindrica.

Cuy. *m. (zool.)* Cuy; especie de mammiferos roedores.

Cuyo, ya. *pron. poss.* Cujo; de quem, do qual. *Cujus:* — *m. (fam.)* amante de alguma mulher. *Amasius, i.*

Cuyuji. *m. (p. Cub.)* Especie de pederneira. *Ser un cuyuji (fr. p.);* ser forte como um carvalho.

Cuz, cuz. *interj.* Voz com que se chamam os cães. *Vox canibus arcessendis.*

Cuzma. *f.* V. *Cusma.*

Cuzquense, Cuzqueño, ña. *adj.* Cuzquense; natural de Cusco: — cusquense; que pertence a Cusco e a seus habitantes.

Cy. *(chim.)* Cy; abreviatura de cyanogeno.

Czacan. *m. (mus.)* Czacan; especie de flauta em fórma de canna, de som agradavel, que estava em voga na Allemanha nos principios d'este seculo.

Czar. *m.* Czar; titulo de que usa o imperador da Russia. V. *Zar.*

Czarino, na. *adj.* Czarino; pertencente ao czar: — *f.* czarina; titulo da esposa do czar, imperatriz da Russia.

Czarowitz. *m.* Czarowitz; filho do czar ou herdeiro presumptivo da corôa da Russia.

CH

Ch. *f.* Quarta letra do alphabeto e terceira das consoantes. A sua pronuncia é sempre forte como na palavra portugueza *Chave.*

Cha. *m.* Chá. Usa-se d'este nome na Nova Hespanha. V. *Té:* — estofo de seda chinez.

Chabacanada. *f.* Incongruencia, indecencia; palavra ou acção inconveniente.

Chabacanamente. *adv. m.* Grosseiramente. *Incultè, impolitè.*

Chabacanería. *f.* Grosseria, incivilidade. *Squalor, oris:* — falta de aceio. *Inconcinnitas, atis:* — V. *Estravagancia.*

Chabacanísimo, ma. *adj. sup.* de *Chabacano. Valdè impolitus, incultus.*

Chabacano, na. *adj.* Grosseiro, tosco, ridiculo. *Incultus, impolitus.*

Chaban. *m.* Chaban; nome do terceiro mez do anno dos antigos arabes. Correspondia ao mez de maio do nosso calendario.

Chabasca. *f.* V. *Brindilla.*

Chabasia. *f. (chim.)* Chabasia; hydro-silicato de alumina e cal.

Chabeta. *f. (art.)* Chaveta, claveta; ferro de segurar: — *(fam.)* juizo, rasão, discernimento.

CHABNAN. *m. (comm.)* Musselina de Bengala.

CHABORRA. *f. (fam.)* Moçoila, rapariga de quinze a vinte annos.

CHABRÁ. *f.* Especie de caparazão: — parte do arnez do cavallo de um hussar.

CHABRANA. *f.* Entalhe de porta ou janella.

CHABRO. *m. (ant.)* V. *Cangrejo.*

CHABUC. *m.* Açoute grande de que usam os indios para castigar os delinquentes.

CHACAL. *f. (zool.)* Chacal; especie do genero cão da Asia ou da Africa, parecido com a raposa, que se alimenta de cadaveres.

CHÁCARA. *f.* Chacara. V. *Chacra:* — *(zool.)* chacara; especie de cão que os hurões comem assado nos dias de festa.

CHACARANDA. *f.* Jacarandá; madeira exquisita e forte de uma arvore de Guyana, da Nova Granada e de algumas outras partes da America meridional.

CHACARERO. *m.* Colono que cultiva as terras de uma chacara.

CHACAREAR. *n.* Bacharelar, charlar, dar á taramela, palrar, tagarelar.

CHACINA. *f. (p. Extr.)* Chacina; carne salgada e curada, carne de porco adubada para chouriços. *Farcimen, fartum ex suilla carne sale indurata.*

CHACINZARIO. *m.* V. *Chazinzario.*

CHACMA. *m. (zool.)* Chacma; especie de mammiferos quadrumanos do genero cinocephalo.

CHACO. *m. (p. P.)* Chaco; cerco disposto pelos indios para que n'elle entrem as vigonhas quando são batidas, a fim de as apanhar e mata-las: — formigueiro numeroso dos Andes.

CHACÓ. *m.* Schako; especie de capacete usado pelos hussares.

CHACOLÍ. *m.* Chacoli; surrapa de Biscaya. *Vinum acre exile, insipidum.*

CHACOLOTEAR. *n.* Chocalhar; diz-se da ferradura quando está quasi a caír. *Equum malè ferratum soleis crepitare.*

CHACOLOTEO. *m.* Acção e effeito de chocalhar a ferradura. *Crepitatio, onis.*

CHACON. *m.* Cacique. V. *Cacique.*

CHACONA. *f.* Chacona; dansa hespanhola acompanhada de musica e canto, e a musica para a dansa d'este nome. *Soni aut saltationis hispanicæ genus, modus.*

CHACONISTA. *s.* O que gosta de dansar a chacona.

CHACORNEAR. *n. (ant.)* V. *Chacotear.*

CHACOTA. *f.* Chacota; gargalhada, riso alto de pessoas que se estão divertindo. *Jocus, joculatio cachinnis celebrata. Echar à chacota alguna cosa;* metter á bulha alguma cousa. *Joco aliquid ducere. Hacer chacota de alguna cosa;* fazer chacota, caçoar de alguma cousa. *Irridere, subsannare.*

CHACOTEAR. *n.* Chacotear, cassoar, brincar. *Jocari, joculari, cachinnis perstrepere.*

CHACOTEO. *m.* Chacota; acção de chacotear.

CHACOTERO, RA. *adj. (fam.)* Chacoteador; que gosta de chacotear. *Joculator, oris.*

CHACRA. *f.* Chacra, chacara; habitação rustica de que usam os indios. *Rusticana habitatio, tugurium:* — *(p. A. Mer.)* chacara, quinta, casa de campo.

CHACRELA. *f. (bot.)* V. *Cascarilla.*

CHACUACO, CHACUECO, CA. *adj. (fam.)* Rustico, ordinario.

CHACHA. *f. (zool.)* Chacha; tordo grande.

CHACHAL. *m.* Chachal; nome dado no Perú ao lapis de chumbo mineral ferruginoso.

CHÁCHARA. *f.* Tagarellice, discurso insipido. *Garrulitas, atis.*

CHACHAREAR. *n. (fam.)* Bacharellar, tagarellar, charlar, dar á taramela. *Blaterare, garrire.*

CHACHARERÍA. *f.* Palavrorio, parola, palavras superfluas.

CHACHARERO, RA. *s. (fam.)* Palreiro, charlador, bacharel. *Blatero, garrulus.*

CHACHARITA. *f. (zool.)* Chacharita; especie de porco montez da Guyanna, que causa notavel damno ás sementeiras.

CHACHARON. *m. (fam.)* V. *Chacharero.*

CHACHO. *m.* V. *Muchacho:* — *(ant.)* V. *Jogador.*

CHAFADO, DA. *adj.* Confundido, desconcertado.

CHAFADURA. *f.* Acção de deslustrar.

CHAFALDETE. *m.* Tomadeira; corda de ferrar as vélas no navio.

CHAFALDITA. *f. (fam.)* Pulha.

CHAFALONIA. *f. (p. A.)* Prata velha lavrada destinada a ser fundida de novo.

CHAFALLADO, DA. *adj.* Achavascado, estropeado, trabalhado grosseiramente.

CHAFALLAR. *a. (fam.)* Achavascar, estropear, trabalhar grosseiramente. *Incultè sarcire, reficere.*

CHAFALLO. *m. (fam.)* Remendo mal deitado, sem arte nem gosto. *Assumentum malè sartum.*

CHAFALLON, NA. *s. (fam.)* Remendão; official que concerta o fato velho. *Ineptus sarcinator.*

CHAFAMIENTO. *m.* V. *Chafadura.*

CHAFAR. *a.* Deslustrar, tirar o lustre a um estofo. Usa-se mais como reciproco. *Deterere, telæ pilos dejicere inflectere:* — *á alguno (fr. fig. fam.);* convencer sem admittir replica. *Convincere aliquem, ad silentium adigere.*

CHAFAROTAZO. *m.* Golpe dado com chifarote.

CHAFAROTE. *m.* Chifarote; alfange curto e largo. *Acinaces, gladius incurvus:* — *(fam.)* chifarote; espada curta, direita.

CHAFARRINADA. *f.* Borrão, mancha, nodoa. *Litura, macula.*

CHAFARRINAR. *a.* Borrar, manchar. *Liturare, maculare.*

CHAFARRINON. *m.* V. *Chafarrinada. Echar un chafarrinon (fr. fig. fam.);* deitar uma nodoa, fazer acção deshonrosa. *Probro, dedecore afficere.*

CHAFERCONADA. *f. (comm.)* Teia pintada da India.

CHAFLAN. *m.* Chanfro, chanfradura, aparo esquinado, an-

guloso. *Tigni seu tabulæ angulus dedolatus.*

Chaflanar. *a.* Chanfrar; fazer um chanfro na madeira. *Tigni seu tabulæ angulos dedolare.*

Chagla. *f.* Canna massiça, da grossura de um dedo, com que os indios fazem tabiques.

Chaguala. *f.* Anelsinho de oiro que os indios de Nova Granada trazem pendente da cartilagem do nariz.

Chaguar. *m. (p. P.)* Canhamo.

Chaguaza. *f. (p. A.)* Cordel para fazer gyrar o pião.

Chaina. *f. (p. P.)* V. *Jilguero.*

Chaique. *m.* Chaique, chefe de uma tribu, entre os arabes.

Chair. *f.* Avesso da pelle dos animaes.

Chaira. *f. (art.)* V. *Cheira.*

Chajurí. *m. (germ.)* Bezerro.

Chal. *m.* Chale; lenço grande de lã, seda, etc. com que as mulheres cobrem os hombros. *Pallæ muliebris genus.*

Chala. *f. (bot.)* Chala; planta do Chili cujas folhas curam a dor de dentes.

Chaláceo, cea. *adj. (bot.)* Tuberculada; diz-se da semente.

Chalan, na. *s.* Alborcador, negociante que sabe attrahir freguezia. *Mango, versutus venditor:* — contratador de bestas.

Chalana. *f. (naut.)* Barco chato para transportar mercadorias.

Chalanear. *a.* Alborcar, comprar, vender, attrahindo os freguezes. *Mangazinare, emptores sollerter allicere.*

Chalanería. *f.* Arte de attrahir os freguezes. *Mangonium, ii.*

Chalar. *n. (germ.)* Andar.

Chalasia. *f. (med.)* Chalasia; relaxação das fibras da cornea transparente d'onde resulta a destruição das adherencias que unem esta membrana com o iris: — tumor parecido com um pequeno grão de milho, o qual apparece na borda das palpebras.

Chalaza. *f. (zool.)* Ligamento gelatinoso da gemma de ovo: — *(med.)* V. *Chalasia,* em ambas as accepções.

Chalazion. *f.* V. *Chalaza.*

Chalazósis. *f.* V. *Chalaza.*

Chalcolita. *f. (min.)* Chalcolite; substância mineral encontrada em pequenas quantidades em Inglaterra e Allemanha, que se apresenta em laminasinhas que parecem rudimentos de crystaes, ou crystallisada em prismas ou octaedros, e se compõe de phosphato de cobre, phosphato de uranio e agua.

Chalcosina. *f. (min.)* Chalcosina; applica-se este nome moderno ao mineral que em outro tempo se chamava cobre vitreo, e que é um sulphureto do mesmo metal.

Chalchichuite, Chalchichuites. *m. (min.)* Chalchicuite; pedra preciosa que se encontra em algumas minas da America meridional.

Chaleco. *m.* Jaleco, jubão, collete. *Thorax, acis.*

Chalí. *m. (comm.)* Chaly; panno de pello de cabra, algumas vezes misturado com seda.

Chalina. *f.* Especie de gravata de panno fino.

Chalon. *m. (comm.)* Chalon; panno de lã.

Chalona. *f.* Carne de ovelha esteril: — *(p. P.)* carne de carneiro ou ovelha, secca e curada ao gêlo.

Chalote. *f.* Echalota; planta. *Allium ascalonicum.*

Chaltrar. *a. (germ.)* V. *Aporrear.*

Chalupa. *f.* Chalupa; embarcação menor que hiate. *Scapha, æ.*

Chalupero. *m. (naut.)* Chalupeiro; marinheiro da tripulação de uma chalupa.

Challa. *f. (p. P.)* Folha de milho secca.

Challas. *f. pl. (germ.)* Brincos das orelhas.

Challería. *f. (bot.)* Chalheria; macella gallega.

Chama. *f. (germ.)* Moeda.

Chamal. *m.* Manta com que as indianas cobrem o corpo.

Chamar. *a. (ant.)* Chamar. V. *Llamar.*

Chamarasca. *f.* Gravatos, gravetos, faxina, lenha miuda. *Focaria materia levis, quæ facilè accenditur.*

Chamarilero. *m.* V. *Chamarillero:* — V. *Tahur.*

Chamarillero. *m.* Adelo; o que compra e vende trastes velhos. *Attritarum rerum mercaturam exercens.*

Chamarillon. *m.* Mau jogador. *Ineptus pagellarum lusor.*

Chamariz. *m. (p. zool.)* Chamariz; pequeno passaro, especie de verdelhão. *Fringilla spinus.*

Chamaron. *m. (zool.)* Ave de cauda comprida, branca pelo peito e ventre e negra pela parte superior. *Passerculi genus.*

Chamarra. *f.* Chamarra, vestidura larga de panno grosseiro. *Rhenonis genus.*

Chamarreta. *f.* Casaco curto com mangas sem canhões. *Chlamydula, æ.*

Chambelan. *m.* Camarista do rei.

Chambequin. *m. (naut.)* Chaveco com apparelho de fragata.

Chamberga. *f.* Casaco á Schomberg. *Chlamys amplior et oblongior:* — regimento que se formou em Madrid para guarda do rei Carlos II. *Chlamydatorum militum phalanz:* — especie de poesia lyrica. *Poesis genus quoddam, cantiuncula:* — *(p. And.)* fita de seda estreita. *Tæniola serica.*

Chambergo, ga. *adj.* De abas largas; diz-se do chapéu. *Petasus amplior, petasi chlamydatorum speciem referens:* — *m.* official ou soldado do regimento chamado *Chamberga. Chlamidatus miles.*

Chambon. *m.* Mau jogador.

Chambonada. *f.* Desacerto de mau jogador.

Chambra. *f.* Chambre; especie de roupão de panno branco, que usam as mulheres sobre a camisa para trazer por casa.

Chambrana. *f. (arch.)* Cerco de madeira ou de pedra que se põe na parte superior das portas e janellas.

Chamelote. *m.* Chamelote, chamalote. V. *Camelote:* — *de agoas;* chamalote; cujo tecido apresenta varias ondulações. *Téla serica undulata:* — *de flores;* chamalote lavrado. *Tela serica floribus intextis variegata.*

Chameloton. *m. (ant.)* Camelão, chamalote ordinario. *Tela cilicina rudior.*

Chamerluco. *m.* Vestido justo de que usavam as mulheres. *Muliebris vestis strictior fasciolâ collariâ ornatus.*

Chamicera. *f.* V. *Chamizera.*

Chamicero, ra. *adj.* V. *Chamizero.*

Chamillca. *f. (p. P.)* V. *Puchero.*

Chamiza. *f.* Chamiça; junco bravo que nasce em pantanos.

Chamizera. *f.* Bosque com a lenha meia queimada. *Combusti nemoris semiusta ligna.*

Chamizero, ra. *adj.* Pertencente ao chamiço.

Chamizo. *m. (prov.)* Chamiço; lenha chamuscada, meia queimada. *Semiustum lignum.*

Chamorra. *f.* Cabeça tosquiada. *Detonsum caput.*

Chamorrada. *f. (fam.)* Cabeçada; pancada com a cabeça.

Chamorrar. *a.* V. *Esquilar, Trasquilar.*

Chamorro, rra. *adj.* Chamorro; diz-se do que tem a cabeça tosquiada. *Capite detonsus:* — chamorro; diz-se do trigo cuja espiga não tem arestas. *Triticum spicam mutilam gerens.*

Champa. *f. (p. P.)* Turfa; terra bituminosa, propria para queimar: — herva que se cria na turfa.

Champan. *m. (naut.)* Champão, champana; embarcação da India, alta e grande.

Champel. *m. (art.)* V. *Rainal.*

Champi. *m. (p. P.)* V. *Cobre:* —cachamorra, clava, maça; arma com que os indios combatem.

Champion. *m. (ant.)* V. *Gladiador:* — V. *Campeon,* na segunda accepção.

Champurrar. *a. (fam.)* V. *Chapurrar.*

Chamses. *m. (zool.)* Chamses; nome empregado por alguns naturalistas para indicar o genero dos crocodilos.

Chamuscacion. *f.* V. *Chamuscadura.*

Chamuscado, da. *adj. (fam.)* Ferido; que recebeu impressão profunda, viva. *Notatus, a, um:* —V. *Escamado:* — *(fig. fam.)* tocado, meio embriagado.

Chamuscadura. *f.* Chamuscadura; acção e effeito de chamuscar.

Chamuscar. *a.* Chamuscar; passar pela chamma, queimar levemente. *Exteriùs urere, leviter amburere.*

Chamusco. *m.* Chamusco; queima leve ou superficial de cousa que se passa pela chamma.

Chamuscon. *m. augm.* de *Chamusco.*

Chamusquina. *f.* Chamusca; a acção de chamuscar. *Ambustio, onis:* — *(fig. fam.)* rixa, pendencia. *Rixa, æ. Oler á chamusquina (fr.);* cheirar a chamusco; emprega-se para mostrar o receio de que alguma disputa ou questão se torne seria. *Rixæ imminentis indicia præstare.*

Chan. *m. (ant.)* V. *Can.*

Chanacarar. *a. (germ.)* V. *Anunciar.*

Chanada. *f.* V. *Chasco.*

Chanar. *a. (germ.)* V. *Saber.*

Chancaca. *f. (p. A. mer.)* V. *Raspadura:* —*(p. Mex.)* V. *Chincate:* — pão feito com os residuos do assucar.

Chancear. *n.* Chancear, caçoar, zombar, gracejar. *Jocari, nugas agere.*

Chancelar. *a.* V. *Cancelar.*

Chanceler. *m. (ant.)* Chanceller. V. *Canciller.*

Chancellar. *a.* Chancellar. V. *Cancelar.*

Chanceller. *m. (ant.)* Chanceller. V. *Canciller.*

Chancero, ra. *s.* Chanceiro, caçoador, mofador. *Jocosus, jocis abundans:* — *(germ.)* ladrão que usa de subtilezas para roubar.

Chancica, lla, ta. *f. dim.* de *Chanza.*

Chanciller. *m.* V. *Canciller.*

Chancilleresco, ca. *adj.* V. *Cancilleresco.*

Chancillería. *f.* Chancellaria; tribunal superior de justiça. *Conventus juridicus:* — *(ant.)* chancellaria; dignidade de chanceller. *Cancellarii dignitas:* — *(ant.)* direitos que se pagavam ao chanceller. *Cancellari stipendia, obventiones.*

Chancla. *f.* V. *Chanclo.*

Chancleta. *f.* V. *Chinela. Andar de chancleta (fr. fam.);* usar dos sapatos como chinellas, acalcanhando-lhe o talão. *Solutis calceis incidere.*

Chancletear. *n. (p. Cub.)* Chinellar; andar de chinellas.

Chancleteo. *m.* Ruido que se faz com as chinellas.

Chanclo. *m.* Galocha; calçado que se usa por cima de outro, para preservar da humidade e da lama. *Soccus muliebris.*

Chancos. *m. pl. (germ.)* Chapins.

Chancha. *f.* Embuste, mentira, engano. *Fraus, dolus.*

Cháncharras máncharras. *f. pl.* Rodeios, pretextos para deixar de fazer alguma cousa.

Chanché. *f. (germ.)* Joelho.

Chancho. *m. (p. A.)* Porco: — toucinho.

Chandes. *m. pl. (germ.)* Doutores.

Chandí. *m. (germ.)* Feira.

Chandro. *m. (p. Ar.)* Brando, frouxo, preguiçoso.

Chanduí. *m. (naut.)* Brisa do mar e da terra.

Chanela. *f. (ant.)* V. *Chinela.*

Chanelería. *f. (germ.)* V. *Intelijencia.*

Chanería. *f. (germ.)* Sciencia.

Chanfaina. *f.* Chanfana; guizado de bofes. *Ferculum ex pulmone minutatim conciso:* — *(germ.)* V. *Rufianesca:* — *(fig.)* bagatela, cousa de pouca monta.

Chanfla. *m. (naut.)* Marinheiro que não sabe trabalhar.

Chanflon. *m.* Moeda de cobre batida e estendida ás martelladas para que pareça ter o dobro do tamanho. *Monetæ genus impolitum:* — *adj.* tosco, grosseiro, mal formado. *Rudis, impolitus.*

Changa, *f. (p. Cub.)* Caçoada, chufa, brincadeira, chalaça.

Changador. *m. (p. A. mer.)* V. *Mozo de cordel.*

Changamé. *m. (zool.)* Changamé; especie de tordo, de carne dura e negra, que se cria nas ilhas da enseada do Panamá.

Changarro. *m.* Chocalho pequeno do gado merino.

Changote. *m.* Barra de ferro.
Changuear. *n.* *(p. Cub.)* Gracejar; estar alegre e folgasão com outros.
Changuero. *adj.* *(p. Cub.)* Gracioso, divertido.
Changüi. *m.* *(vulg.)* Palavrorio, palavras sem fundamento: — *(p. Cub.)* baile popular.
Chanito. *m.* *dim.* de *Chano.*
Chanjer. *n.* *(ant.)* V. *Llorar.*
Chano, na. *n. p.* *(p. And.)* Sebastião: — *(zool.)* chano; peixe dos mares do India, similhante á perca.
Chanorgar. *a.* *(germ.)* Esquecer, olvidar.
Chanquear. *a.* *(min.)* Quebrar grandes pedaços de mineral para os moer.
Chantar. *a.* *(ant.)* V. *Vestir, Poner. Chantarle á uno alguna cosa (fr. fam.)*; chapar a alguem alguma cousa, dizer-lh'a face a face. *Objicere, improperare.*
Chantel. *m.* *(art.)* V. *Rainal.*
Chantillon. *m.* *(ant.)* V. *Descantillon.*
Chantre. *m.* Chantre; o que nas sés e collegiadas tem a direcção do coro. *Chori præfectus primicerius.*
Chantría. *f.* Chantria, chantrado; dignidade de chantre. *Primicerii dignitas.*
Chanza. *f.* Chança, dito burlesco e gracioso. *Jocus, i:* — chança, mofa, zombaria: — *(germ.)* subtileza, astucia. *Hablar de chanza (fr.)*; fallar de caçoada, estar de chalaça.
Chanzaina. *f.* *(germ.)* Subtileza, astucia.
Chanzear. *n.* Chancear: dizer chanças, gracejar: — *(germ.)* jogar aos dados ou ás cartas.
Chanzero, Chanzista. *m.* Chanceiro; o que diz chanças, mofador: — *(germ.)* ladrão que usa de chanças e subtilezas para furtar.
Chanzon. *m.* V. *Cancion.*
Chanzoneta. *f.* Chançoneta, cançoneta, cançãosinha, cantiga. *Cantiuncula, æ:* — *(fam.)* V. *Chanza.*
Chanzonetero. *m.* Cancionista; o que faz canções. *Cantiuncularum scriptor:* — V. *Chanzero.*
Chañar. *m.* *(bot.)* Chanhar; arvore da America que produz uma fructa do mesmo nome, do tamanho de um côco pequeno e de côr amarella.
Chapa. *f.* Chapa; folha, lamina de metal. *Bractea, lamina ex metallo:* — chapa, arrebique, côr que se põe no rosto, rubor das faces. *Macula, nota vel fucus in maxillis suffuscus:* — pedaço de couro para reforçar a costura. *Fasciola coriacea:* *(fig.)* V. *Seso, Formalidad:* — casulo brando e inutil do bicho da seda enfermo: — chapa; placa de metal, numerada, de que usam os aguadeiros e outras pessoas que, para exercer algum mister, necessitam de licença da auctoridade local: — *(p. A.)* indio que serve de espia: — *pl.* V. *Sonajas:* — chapas; jogo de cruzes e cunhos.
Chapac, Chapacuey. *adj.* *(p. A.)* V. *Encomendero.*
Chapadamente. *adv. m.* *(ant.)* Chapadamente; cabal, perfeitamente. *Eleganter, scitè.*
Chapadanza. *f.* Zombaria, chacota, irrisão, mofa, chança.
Chapado, da. *adj.* *(ant.)* Chapado, sensato: — V. *Fuerte, Aferrado.*
Chapairo. *m.* *(bot.)* Chapairo; carvalho da America.
Chapaleta. *f.* *(naut.)* V. *Chapeleta.*
Chapaletear. *a.* *(germ.)* Nadar.
Chapapote. *m.* *(p. P.)* Asphalto.
Chapar. *a.* *(ant.)* Chapar, chapear; cobrir de chapas. *Bracteis aliquid operire, munire:* — *(ant.)* ferrar o cavallo. *Equo soleas affigere, aptare:* — *Chasquear.*
Chaparra. *f.* *(bot.)* V. *Chaparro:* — coche largo com o tejadilho muito baixo. *Amplior rheda, dimissiori tegumento instructa.*
Chaparrada. *f.* V. *Chaparron.*
Chaparral. *m.* Chaparral; sitio plantado de chaparreiros, azinhal.
Chaparrear. *n.* Chover, caír aguaceiros, burziguiadas.
Chaparro. *m* *(bot.)* Chaparreiro, sovereiro novo.
Chaparron. *m.* Burziguiada, pancada de agua, aguaceiro. *Rapidus ac vehemens imber.*
Chapatal. *m.* Lodaçal, lamaçal, pantano. *Stagnum, cœnosus locus.*
Chapatalear. *n.* Chapinhar, patinhar na agua; dar de chapa com as mãos ou os pés na agua.
Chapé. *m.* *(br.)* Escudo aberto em chapa.
Chapeador. *m.* *(p. Cub.)* Chapeador; o que chapeia.
Chapear. *a.* Chapear; guarnecer, cobrir com chapa. *Bracteis ornare, munire:* — *n.* V. *Chacolotear.*
Chapel. *m.* *(ant.)* Chapim pequeno.
Chapeleta. *f.* *(naut.)* Chapeleta; couro pregado sobre a extremidade do cabo da bomba.
Chapelete. *m.* *(ant. p. Ar.)* Chapeleta; especie de chapéu ou barrete. *Petasi aut pilei genus.*
Chapelo. *m.* *(ant.)* V. *Sombrero.*
Chapeo. *m.* *(ant.)* Chapéu. V. *Sombrero:* — *(p. C.)* acção e effeito de chapear.
Chapería. *f.* Chaparia; ornato de chapas. *Bracteorum opus:* — chaparia; conjuncto de chapas.
Chaperon. *m.* *(ant.)* Capuz para cobrir a cabeça. *Cucullus, i.*
Chaperonados. *adj. pl.* *(br.)* Caparonados; diz-se das aves de rapina, por causa do capirote que se lhes põe na cabeça.
Chapescar. *n.* *(germ.)* Fugir.
Chapeta. *f.* *dim.* de *Chapa.* Chapinha, chapa pequena: — roseta; mancha encarnada que vem ás faces. *Macula, nota in maxillis:* — claveta.
Chapetear. *a.* e *n.* V. *Chapotear.*
Chapeton. *m.* Europeu estabelecido no Perú. *Europæus advena in peruano regno:* — *(p. P.)* novato, principiante.
Chapetonada. *f.* Chapetonada; primeira enfermidade de que padecem os europeus no Perú, occasionada pela mudança do clima. *Advenæ euro-*

pœi in peruano regno ægrotatio prima.

CHAPILLA. *f. dim.* de *Chapa.* Chapinha; pequena chapa.

CHAPIN. *m.* Chapim; calçado de quatro ou cinco solas de cortiça, de que usavam as mulheres. *Sandalium, calceamenti muliebris genus:* —chapim, chinella, pantufa: — *de la reina;* chapins da rainha; tributo que se pagava pela occasião do casamento dos reis. *Vectigal regalium nuptiarum causâ statutum.*

CHAPINAZO. *m.* Chapinada; golpe dado com o chapim.

CHAPINERÍA. *f.* Chapineria; loja onde se vendem chapins, e o officio de chapineiro. *Sandaliaris ars, officina.*

CHAPINERO. *m.* Chapineiro; o que faz ou vende chapins. *Sandaliorum artifex, venditor.*

CHAPINITO. *m. dim.* de *Chapin.* Chapimzinho; chapim pequeno.

CHAPIRON. *m. (ant)* V. *Chaperon.*

CHAPIROTE. *m. (ant.)* V. *Capirote.*

CHAPITA. *f. dim.* de *Chapa.* Chapinha.

CHAPITEL. *m.* Chapitel, chapiteo; remate de uma torre, em fórma pyramidal: — chapitel, chapiteo, capitel. V. *Capitel,* da columna: — *(germ.)* cabeça.

CHAPLE. *adj.* V. *Buril chaple.*

CHAPODADOR. *m.* Chapodador; o que chapoda ou chapota as arvores-

CHAPODADURA. *f.* Acção de chapodar uma arvore.

CHAPODAR. *a.* Chapodar, chapotar; cortar os ramos inuteis ás arvores. *Resecare:* —V. *Cercenar.*

CHAPODO. *m.* V. *Chapodadura.*

CHAPOTE. *m.* Chapote; especie de cera negra da America, que se masca para limpar os dentes.

CHAPOTEAR. *a.* Passar á esponja ou panno; molhar, humedecer repetidas vezes alguma cousa com esponja ou panno, ensopado em agua ou outro liquido. *Humectare, madefacere:*— *n.* chapinhar, agitar a agua com as mãos ou com os pés. *Aquam pede vel manibus quatere, verberare.*

CHAPTALIA. *f. (bot.)* Chaptalia; genero de plantas da familia das compositas, e tribu das mutisiaceas, cujas especies são hervas vivazes.

CHAPUCEAR. *a.* Trabalhar mal, enxovalhar uma obra. V. *Chafallar.*

CHAPUCERAMENTE. *adv. m.* Tosca, grosseiramente; fallando de uma obra mal feita. *Impolitè, ineleganter.*

CHAPUCERÍA. *f.* Porcaria; obra, trabalho achavascado, mal feito, sem arte. *Opus impolitum:* — porcaria; imperfeição em qualquer obra. *Impolitia, æ:* — *(fig. fam.)* porcaria, indecencia, torpeza.

CHAPUCERÍSIMO. *adj. sup.* de *Chapucero.*

CHAPUCERO, RA. *adj.* Achavascado, grosseiro, tosco; diz-se de uma obra mal feita. *Rude, impolitum opus:* — — *m.* ferreiro que faz pregos e outras obras grossas. *Vilioris et impoliti operis ferramentarius:* — remendão, official ruim de algum officio. *Rudis, impolitus artifex:* — pessoa indecente.

CHAPULIN. *m. (p. Mex.)* V. *Salton,* insectos.

CHAPULLETE. *m. (naut.)* Vaga originada por circumstancias locaes.

CHAPURRADO. *m. (fam.)* Algaravia; linguagem inintelligivel: — mistura de um licor com outro.

CHAPURRAR. *a. (fam.)* Misturar um licor com outro. *Permiscere:* — algaraviar; fallar linguagem corrupta, inintelligivel. *Hybrido vel inconexo sermone loqui.*

CHAPURREADO. *m. (fam.)* V. *Chapurrado.*

CHAPURREAR. *a. (fam.)* V. *Chapurrar.*

CHAPUZ. *m.* Mergulho; acto de mergulhar. *Immersio, onis:* —V. *Chapucería:* — *(naut.)* chapuz; peça de madeira para reforçar os mastros. *Palus quidam in navibus.*

CHAPUZAMIENTO. *m.* V. *Chapuz,* na primeira accepção.

CHAPUZAR. *a.* Mergulhar; metter debaixo de agua. Usa-se tambem como reciproco e neutro. *Immergere vel mergi.*

CHAPUZEADURA, CHAPUZEAMIENTO. *m.* Mergulho.

CHAPUZEAR. *a.* V. *Chafallar:* —V. *Chapuzar:* — *r.* V. *Chapuzarse.*

CHAPUZERAMENTE. *adv.* V. *Chapuceramente.*

CHAPUZERÍA. *f.* V. *Chapucería.*

CHAPUZERO. *m.* V. *Chapucero.*

CHAQUETA. *f.* Jaqueta; vestia com mangas. *Manicatus thorax.*

CHAQUETE. *m.* Gamão; jogo de tabolas e dados. *Talorum quidam ludus.*

CHAQUÍ. *m. (p. P.)* Pé.

CHAQUIRA. *f. (p. P.)* Conta de aljofar ou de vidro que os hespanhoes vendem aos indios. *Globuli vitrei, aut rudiores margaritæ.*

CHARADA. *f.* Charada; especie de enigma, no qual cada parte da palavra que se ha de adivinhar, tem uma significação e forma um nome separado.

CHARADISTA. *s.* Charadista; que faz ou adivinha charadas.

CHARADRIO. *m.* V. *Alcaravan.*

CHARAMASCA. *f. (ant.)* V. *Chamarasca.*

CHARAMELA. *f. (ant.)* V. *Churumbela.*

CHARAMUSCA. *f. (p. Cub.)* V. *Chamarasca:* — *(naut.)* V. *Brusca,* na accepção nautica.

CHARAMUSCAR. *a. (p. Cub.)* V. *Chamuscar.*

CHARANADO, DA. *adj. (ant.)* V. *Charolado.*

CHARANGA. *f. (mus. mil.)* Charanga; musica composta de cornetas e clarinetes.

CHARANGUERO, RA. *adj.* Tosco, grosseiro. *Rudis, impolitus:* *(p. And.)* V. *Buhonero:* — *(naut.)* barco costeiro de Andaluzia. *Cymba, navícula mercatoria.*

CHARAPA. *f. (zool.)* Charapa; tartaruga pequena, de carne muito gostosa, que abunda nos rios e lagoas do Maranhão.

CHARCA. *f.* Reservatorio de agua: —V. *Charco.*

CHARCO. *m.* Charco; logar onde ha agua estagnada. *Aqua*

stagnans. Pasar el charco (fr. fam.); passar o mar.

Charcon. *adj. (p. A.)* Diz-se do animal que estando gordo e bem nutrido, nunca o demonstra e parece fraco.

Charla. *f.* Charla; conversação sem substancia e fóra de proposito. *Garrulitas, atis.*

Charlador, ra. *s.* Charlador; o que charla.

Charladuría. *f.* Tagarelice, desejo immoderado de fallar: — chilro; som agudo dos passaros.

Charlante. *p. a.* de *Charlar.*

Charlantin. *adj.* V. *Parlanchin.*

Charlar. *n. (fam.)* Charlar, palrar; fallar muito sem dizer cousa de substancia, dizer despropositos. *Garrire:* — chilrar; diz-se dos passaros.

Charlatan, na. *s.* Charlatão, palrador. *Garrulus, i:* — charlatão; o que impõe de entendido em alguma profissão ou arte sem fundamento para isso: —V. *Saltabanco.*

Charlatanear. *n.* Charlatanear, palrar. V. *Charlar.*

Charlatanería. *f.* Charlataneria; linguagem, parola, artes de charlatão, modo de impor, illudir com asserções mentirosas e sem fundamento. *Loquacitas vanas, garrulitas.*

Charlatanismo. *m.* Charlatanismo; caracter do charlatão: — charlatanismo; affectação de merito, de talento, de virtudes, etc.

Charlería. *f.* V. *Charladuría.*

Charlorgar. *a. (germ.)* V. *Atar.*

Charneca. *f. (bot.)* Charneca, cornicabra, arbusto.

Charnecal. *m.* Charnecal; sitio plantado de charnecas. *Locus terebinthis consitus.*

Charnel. *m. (germ.)* Dois maravedis: — *pl.* dinheiro miudo.

Charnela. *f.* Charneira; peça de metal. *Verticulum, i.*

Charneta. *f. (fam.)* V. *Charnela.*

Charniegos. *m. pl. (germ.)* Grilhões.

Charó. *m. (germ.)* Céu: — prato.

Charol. *m.* Charão, xarão; verniz da China perfeitamente imitado na Europa. *Liquor gummosus indicus.*

Charolar. *a.* Charoar; envernizar á maneira dos chinezes. *Gummi vel glutine illinere.*

Charolero, Charolista. *m.* Charoeiro; o que charoa. *Gummi vel glutine illiniens.*

Charpa. *f.* Charpa, tiracollo, cinto. *Balteus à quo igniaria arma pendent.*

Charque. *m. (p. A.)* Carne secca, pouco salgada e cortada em bocados delgados.

Chrquear. *a. (p. A.)* Seccar a carne sem sal, ao ar ou ao sol.

Charquecillo. *m.* Congro salgado e secco.

Charqueo. *m. (min.)* Acção de limpar os reservatorios de agua.

Charquetal. *m. (ant.)* V. *Charco.*

Charqui. *m. (p. A.)* V. *Charque:* — V. *Charquican.*

Charquican. *m. (p. A.)* Guisado de carne secca.

Charquillo. *m. dim.* de *Charco.* Charquinho; charco pequeno.

Charrada. *f.* Rusticidade, grosseria; acção ou dito proprio de um rustico. *Inurbanè dictum aut factum:* — baile proprio dos rusticos: — *(fig. fam.)* obra, ornato, etc. mal feito ou de mau gosto. *Inconcinnus ornatus.*

Charramente. *adv. m.* Charramente, grosseiramente, sem gosto, sem arte. *Inconcinniter, incomptè.*

Charrería. *f.* V. *Charrada,* na terceira accepção.

Charreta. *f. (naut.)* V. *Carretel.*

Charretera. *f.* Prezilha; tira que se põe no extremo inferior do calção, para sujeita-lo á perna por meio de uma fivella. *Tibialis fasciola qua braccæ infernè firmantur:* — dragona; divisa militar que se traz sobre o hombro. *Fasciola super humerum, militare insigne.*

Charriote. *m. (ant.)* V. *Charro.*

Charrísimo, ma. *adj. sup.* de *Charro.*

Charro, rra. *s.* Aldeão de Salamanca. *Rusticus salmanticensis tractûs incola:* — charro, rustico, grosseiro. *Rusticus, inurbanus:* — *adj.* carregado de ornatos de mau gosto.

Charrua. *f. (ant. naut.)* Charrua; navio grande.

Charruscar. *a. (fam.)* V. *Chamuscar.*

Charvaka. *m. (philos.)* Charvaka; membro de uma das escolas heterodoxas do Indostão, que professa o materialismo.

Chas. *interj.* Chás; emprega-se para imitar o ruido das cousas que se quebram ou cáem.

Chasabó. *m. (germ.)* Figado.

Chasar. *a. (germ.)* V. *Pasar.*

Chasca. *f. (p. A.)* Cabello desgrenhado, embaraçado.

Chascar. *n.* Faíscar; lançar faíscas: — crepitar; fazer ruido similhante ao da lenha quando começa a arder.

Chascarrilho. *m. (fam.)* Conto, historieta.

Chasco. *m.* Chasco, engano, burla, logração. *Talorum jocus:* — contratempo; successo contrario ao que se esperava. *Insperatus et adversus eventus. Abrir á chasco (fr. fam.);* chasquear, zombar. *Aliquem verbis vel factis acriùs illudere.*

Chasponazo. *m. (naut.)* Signal que deixa uma bala no costado, mastro, etc. da embarcação.

Chasque. *m. (p. P. e Bolivia.)* V. *Chasqui.*

Chasqueador. *m.* O que dá estalidos ou estalos.

Chasquear *a.* Dar estalos com o chicote. *Crepitum, stridorem edere:* — chasquear, lograr, zombar de alguem. *Illudere, irridere, jocari:* — *n.* crepitar, dar estalidos. *Stridere.*

Chasqui. *m.* Caminheiro, correio de pé. *Pedestris tabellarius.*

Chasquido, *m.* Estalo que dá o chicote. *Crepitus, stridor:* — crepito, estalido. *Stridor, oris.*

Chasquista. *m, (ant.)* Larapio, ratoneiro.

Chata. *f.* Bateirinha chata; navio pequeno de carga.

Chato, ta. *adj.* Chato; diz-se

do nariz acaçapado. *Simus, depressi nasi:* — chato, plano; que tem a superficie lisa e igual. *Depressus, obtusus.*

CHATON. *m. (ant.)* Prego ou botão chato que servia de ornato e enlaçava as peças da armadura. *Clavus complanato capite:* — brilhante grosso: — engaste; parte do annel em que se segura um diamante.

CHATONADO. *m. (germ.)* Cinto.

CHATONAR. *a. (ant.)* Adornar de pregaria as peças da armadura.

CHAUL. *m. (comm.)* Seda azul da China. *Sinensis telœ genus.*

CHAULETE. *m. (ant.)* V. *Blanchete.*

CHAUTE. *m. (germ.)* Ceuta.

CHAVAL. *m. (germ.)* Filho, joven.

CHAVALA. *f. (germ.)* Filha, menina.

CHAVARÍ. *m. (ant.)* Especie de panno de linho. *Lintei genus.*

CHAVARIA. *f. (zool.)* Chavaria; ave da America, que defende as outras aves dos ataques das de rapina.

CHAVE. *m. (germ.)* Figo.

CHAVÉ. *f. (germ.)* Figa.

CHAVO. *m. (fam.)* V. *Ochavo.*

CHAVONIS. *m. (comm.)* Panno de algodão da India.

CHAVORES. *m. pl. (germ.)* Filhos.

CHAYA. *f. (p. Chilí)* Divertimento de lançar agua no Carnaval: — *(zool.)* V. *Chavaria.*

CHAYOTE. *m.* Fructa da Nova Hespanha, de polpa branda e doce, coberta de casca espinhosa.

CHAZA. *f.* Caça; certa sorte ou signal no jogo da pella. *Sors qua pila intra palestrœ limites repulsa detinetur aut sistit et signum ibi locatum. Chazas corrientes;* partido, vantagem no jogo da pella. *Hacer chazas (fr.);* sustersе sobre o quarto trazeiro, avançando terreno com as mãos sempre levantadas; diz-se do cavallo. *Equum pedibus tantummodo innixum incidere.*

CHAZADOR. *m.* Marcador no jogo da pella. *Pilœ repulsœ detentor, vel locum pilœ repulsœ notans, signans.*

CHAZAR. *a.* Caçar; deter a pella antes que chegue á raia assignalada para ganhar. *Pilœ repulsœ cursum intercipere:* — marcar; designar o sitio onde se deteve a pella. *Notare locum ubi pila repulsa intercipitur.*

CHE. *f.* Nome da letra *ch* e a figura ou caracter com que se escreve.

CHECHE. *m.* Fanfarrão, valentão.

CHECHEAR. *n.* Chechear; pronunciar ou articular mal, repetindo *che, che.*

CHECHEO. *m.* Acção de pronunciar mal, repetindo *che, che.*

CHEIRA. *f. (art.)* Aço cylindrico que serve para afiar os instrumentos cortantes.

CHEJARÓ. *m. (germ.)* Carcereiro; guarda da prisão.

CHÉ-KING. *m. (lit.)* Che-king; titulo de um poema didactico chinez, que desenvolve os preceitos de moral segundo os principios de Confucio.

CHEKO, CA. *adj.* Cheko; que pertence ao paiz dos chekos e a seus habitantes: — *m.* chekos; raça esclavonia que habita em alguns districtos da Prussia europea.

CHELIN. *m.* Shelling; moeda ingleza de prata, cujo valor se aproxima a cinco reales, ou 210 réis.

CHELINGA. *f. (naut.)* Chelinga; barco da costa do Coromandel.

CHELMSFORDITA. *f. (min.)* Chelmsphordita; especie de wollastonita que se encontra em massas laminosas.

CHELRIADOR. *m. (ant.)* V. *Chirriador.*

CHELRIAR. *n. (ant.)* V. *Chirriar.*

CHEN. *m. (germ.)* Terra.

CHENERO. *m. (ant.)* V. *Enero.*

CHEPIREN. *m. (germ.)* Leito.

CHEPO. *m. (germ.)* Peito.

CHERCONEA. *f.* Cherconea; panno da India feito de seda e algodão.

CHEREMÍA, CHEREMILLA. *f. (ant.)* V. *Chirimía.*

CHERIF. *m.* Xerife; titulo que se dá aos descendentes de Mafoma.

CHERIJU. *f. (germ.)* Leite.

CHERINOL. *m. (germ.)* Capitão de ladrões.

CHERINOLA. *f. (germ.)* Reunião de ladrões.

CHERKESES. *adj.* V. *Circasiano.*

CHERLERIA. *f. (bot.)* Cherleria; genero de plantas da familia das caryophiladas.

CHERNA. *f. (p. Gal.)* V. *Mero,* peixe.

CHERNICO. *m.* Especie de sopa que comem os indios.

CHERNITO. *m. (min.)* Chernite; marmore similhante ao marfim.

CHERPA. *f. (germ.)* V. *Boba.*

CHERRIADO. *m. (ant.)* V. *Chillido.*

CHERRIADOR, RA. *s. (ant.)* V. *Chirriador.*

CHERRIAR. *n. (ant.)* V. *Chirriar.*

CHERRIDO. *m. (ant.)* V. *Chirrido.*

CHERRION. *m. (ant.)* V. *Chirrion.*

CHERVA. *f.* Figueira do inferno: — fructo da mesma: — *(ant.)* V. *Lechuga.*

CHEURRON. *m. (br.)* Chaveirão; peça do escudo em fórma de compasso aberto. *Scuti gentilicii signum quoddam.*

CHEURRONADO, DA. *adj.* Chaveiroado, mantelado; diz-se do escudo.

CHI. *interj.* Scio; serve para chamar.

CHIA. *f.* Manto curto usado nos lutos antigos. *Indumenti lugubris genus:* — especie de capuz que traziam as pessoas distinctas. *Tœnia fascia è capitis tegumento supra dorsum defluens.*

CHIAI. *m. (bot.)* Chiai; genero de plantas da familia dos cogumelos.

CHIAPANÉS. *adj.* Chiapanez; pertencente á provincia de Chiapa ou a seus habitantes: — chiapanez; natural de Chiapa.

CHIAR. *n. (ant.)* Chiar. V. *Piar.*

CHIARBATAR. *m.* Chiarbatar; funccionario publico da Persia.

CHIBA. *f.* Chiba, cabra nova. *Capella, œ.*

CHIBAL. *m.* Rebanho de chibas. *Hœdorum grex.*

CHIBALETE. *m.* Especie de commoda ou papeleira: — *(art.)*

armação em que se collocam as caixas da composição nas typographias.
Chibata. *f. (p. And.)* Cajado de pastor. *Pedum, i.*
Chibato. *m.* Cabrito que passa de seis mezes e não chega ainda a um anno. *Hœdus, i.*
Chibelar. *a. (germ.)* Metter.
Chibetero. *m.* Curral, aprisco onde se encerram os chibos ou cabritos. *Hœdile.*
Chibio. *m. (zool.)* Chibio; genero de aves.
Chibital. *m.* V. *Chibetero.*
Chibitil. *m. (ant.)* V. *Chibetero.*
Chibo. *m.* Chibo; macho da cabra que não passa de um anno, e tambem o cabrito. *Hircus, vel etiam hœdus:* — *(prov.)* tanque em que se recolhem as borras do azeite. *Amurcœ receptaculum.*
Chibon. *m.* V. *Chibato.*
Chibú. *m. (bot.)* Chibú; arvore de que se extrahe resina.
Chibuca. *f.* Cachimbo de tubo comprido, muito usado no Oriente.
Chica. *f.* V. *Chicha,* bebida:— baile de pretos similhante ao fandango: — rapariga. V. *Niña.*
Chicada. *f.* Rebanho de cordeiros doentes, que pastam á parte. *Debilium agnellorum grex:* —V. *Niñada.*
Chicali. *m. (zool.)* Chicali; genero de aves da ordem dos passaros, cujas especies são notaveis pelas vivas cores de suas pennas.
Chicalote. *m. (bot.)* Papoula espinhosa, planta.
Chicarela. *f. (germ.)* V. *Pelea.*
Chicarra. *f. (zool.)* Chicarra; especie de ruminante do genero antilope, notavel pelo macho ter quatro cornos, cujo par interior é inserido diante dos olhos e o exterior detrás do frontal.
Chicarrelar. *n. (germ.)* V. *Pelear.*
Chicarrero, rá. *s. (ant.)* V. *Zapatillero.*
Chicle. *m. (p. Mex.)* Resina medicinal da Zapota.
Chico, ca. *adj.* Pequeno. *Parvus, exiguus:* — *con grande (fr.);* pequeno com grande, altamala, sem escolha, umas cousas com outras. *Conjunctim:* — *m.* V. *Niño, Muchacho. Puer, puella.*
Chicolear. *n. (fam.)* Galantear, requebrar; dizer requebros, galanterias. *Facetiari, facetiis uti.*
Chicoleo. *m. (fam.)* Requebro, galanteria, galanteio. *Jocus, facetiœ.*
Chicon. Alface romana.
Chicoráceo, cea. *adj. (bot.)* V. *Chicoriáceo.*
Chicorea. *f. (bot.)* V. *Achicoria.*
Chicoriáceo, cea. *adj. (bot.)* Chicoreaceo; relativo ou similhante á chicoria: — *f. pl.* chicoreaceas; tribu de plantas da familia das compositas, que por muito tempo foi considerada como uma familia especial, com o nome de semi-flosculosas:— *adj. (zool.)* diz-se de uma concha univalve, cuja borda esquerda offerece uma dilatação dividida em muitas pontas de fórmas diversas.
Chicorrotico, ca, llo, lla, to, ta. *adj. dim.* de *Chico.* Pequenino, pequenete, pequenote.
Chicorrotin. *adj.* Menino. *Pusillus, i.*
Chicote, ta. *s. (fam.)* Pessoa de pouca idade, robusta e bem feita. Usa-se familiarmente para denotar carinho. *Robustus juvenis:* — *(naut.)* chicote; ponta ou extremidade de uma corda. *Funis nautici extremitas:*— *(fam.)* cigarro puro.
Chicozapote. *m.* Chicozapote; arvore da India que produz um fructo do mesmo nome.
Chicuelo, la. *adj. dim.* de *Chico.* Pequenino.
Chicha. *f. (fam.)* Chicha, carne; fallando com creanças: —chicha; bebida feita de milho, de que usam os indios. *Potio ex frumento indico confecta. Ser cosa de chicha y nabo (fr. fam.);* ser cousa de pouco valor. *Rem parvi momenti esse. Tener pocas chichas;* ter poucas carnes ou forças, ser magro. *Macrum, debilem esse.*
Chícharo. *m. (p. And.)* V. *Guisante.*
Chicharra. *f.* V. *Cigarra. Ser una chicharra ó hablar como una chicharra (fr. fam.);* ser grande fallador. *Garrulum esse, garrire. Cantar la chicharra;* cantar a cigarra, fazer muita calma. *Diem œstuare.*
Chicharrar. *a.* V. *Achicharrar.*
Chicharreamiento. *m.* Acção de cantar como a cigarra.
Chicharrear. *a.* V. *Achicharrar:* — *n.* cantar a cigarra: —imitar o canto da cigarra.
Chicharrero. *m. (fam.)* Sitio onde faz muito calor. *Locum œstuosum esse.*
Chicharro. *m. (zool.)* Chicharro; peixe: — *(ant.)* V. *Cigarra.*
Chicharron. *m.* Torresmo. *Crusta pinguedinis torrida.*
Chiche. *m.* Môlho feito de peixinhos de alguns rios da America.
Chichear. *a. (fam.)* Chamar alguem empregando a interjeição *scio.*
Chichería. *f.* Logar onde se vende a bebida chamada chicha na India. *Potionis indicœ taberna.*
Chichi. *m.* Peixinho com que se faz certo môlho.
Chichilla. *f.* Franja da manta dos indios.
Chichina. *f. (p. A. mer.)* Reunião das areias de rio para tirar o oiro.
Chichisveador. *m.* V. *Galanteador.*
Chichisvear. *a.* Chichisbear, cortejar, galantear.
Chichisveo. *m.* Chichisbéu; o que é assiduo em fazer a côrte a uma senhora: — galanteio. *Obsequium assiduum.*
Chicholo. *m. (p. A.)* V. *Ticholo.*
Chichon. *m.* Gallo, inchaço na testa. *Tuber ex ictu proveniens.*
Chichoncillo, to. *m. dim.* de *Chichon.* Pequeno inchaço.
Chichonera. *f.* V. *Frentero.*
Chichota. *f. (prov.)* Nada, cousa nenhuma.
Chifla. *f.* Apito; especie de assobio. *Fistula sibilatrix:* — raspadeira de livreiro. *Dolabella libraria:* — *(ant.)* espadilha no jogo de cartas.
Chifladera. *f.* Apito. V. *Chifla,* na primeira accepção.

Chiflador, ra. *s.* Assobiador; que assobia ou apita.

Chifladura. *f.* Assobiadura; acção de assobiar ou apitar.

Chiflar. *n.* Apitar, assobiar. *Sibilare, sibilum edere:* — *a.* raspar as pelles com a raspadeira de encadernador. *Pelles dolare:* — apupar; fazer escarneo em publico. *Sibilare, irridere:* — beber muito e depressa; diz-se dos bebedores de vinho. *Vinum avidè bibere.*

Chiflato. *m.* V. *Silvato.*

Chifle. *m.* V. *Chifla, Chiflo:* — reclamo para caçar aves. *Fistula aucupatoria:* — chifre para conduzir qualquer bebida.

Chiflete. *m.* V. *Chiflo.*

Chiflido. *m.* Assobio, silvo. *Sibilatus, fistulæ sibilus.*

Chiflo. *m.* V. *Chifla,* na primeira accepção.

Chiflon. *m.* *(min.)* Trabalho subterraneo comprido e profundo.

Chifruncia. *f.* *(germ.)* Parceria.

Chifruncio. *m.* *(germ.)* Parceiro.

Chijairí. *m.* *(germ.)* Mina.

Chije. *m.* *(germ.)* Achaque.

Chilacayote. *m.* V. *Cidracayote.*

Childrenita. *f.* *(min.)* Childrenite; substancia amarellada ou parda que risca a fluorina e crystallisa em octaedros rhomboideos.

Chilea. *f.* *(p. A.)* Chilea; herva medicinal do Perú para deslocações.

Chileno, Chileño, ña. *adj.* Chileno; natural do Chili. *Chilensis, se.*

Chilihueque. *m.* *(zool.)* Chilihueque; especie de lhama ou carneiro de Arauco, de pescoço comprido e pernas altas, que serve de besta de carga.

Chilindrina. *f.* *(fam.)* Bagatela; cousa de pouca importancia. *Res nihili, nugœ.*

Chilindron. *m.* Certo jogo de cartas. *Pagellarum ludus quidam.*

Chilmole, Chilmule. *m.* Môlho usado na America septentrional que se faz de tomate.

Chilpelagua. *m.* *(bot.)* Chilpelagua; uma das quatro especies de pimenta de Guiné.

Chilúe. *m.* *(p. A.)* Panella grande em que se faz a chicha.

Chilla. *f.* Reclamo de que usam os caçadores. *Fistula animalium vocibus imitandis:* — tábua pequena, delgada e de infima qualidade. *Tabula tenuior vilisque:* — estofo de algodão que vem do Oriente.

Chillada. *f.* Espadilha obrigada; obrigação de entrar o que tem a espadilha, quando os demais parceiros têem passado.

Chilladera. *f.* *(fam.)* O fraco, a parte sensivel do caracter de alguem.

Chilladiza. *f.* *(fam.)* Confusão de assobios.

Chillado. *m.* *(prov.)* Tecto de tábuas delgadas, tijolos ou cannas cobertas de cal. *Tectum levibus asseribus constratum.*

Chillador, ra. *adj.* Guinchador; que dá guinchos, chiador. *Sibilum edens, sibilatrix:* — *(ant.)* V. *Pregonero.*

Chilladura. *f.* V. *Chillido.*

Chillamiento. *m.* V. *Chilladura.*

Chillar. *n.* Chiar, guinchar, dar guinchos. *Stridere:* — imitar com o reclamo a voz de alguns animaes de caça. *Animalium voces fistula imitari:* — chiar; fazer certo som como quando se frege alguma cousa. *Stridere:* — chiar; fazer ruido o eixo do carro. *Stridere:* — chiar; diz-se de um instrumento agudo, mal tocado.

Chillido. *m.* Chio, guincho; som agudo e inarticulado. *Stridor, acutus vocis sonus.*

Chillo. *m.* V. *Chilla,* na primeira accepção.

Chillon, na. *s.* *(fam.)* Clamador, gritador, vozeador. *Immodicus vociferator:* — *adj.* forte, mal combinado; diz-se das cores. *Vehemens, malè concinnatus color:* — *real;* cravo maior que a brocha ordinaria. *Grandior clavus.*

Chimbador. *m.* *(p. P.)* Cavallo alto em que se passam os rios: — indio que reconhece o vau de um rio e guia o passageiro que vae a cavallo.

Chimema. *f.* *(ant.)* V. *Colirio.*

Chimenea. *f.* Chaminé; o lar e o canno para o fumo. *Caminus, i:* — escorva; o fogão onde se põe a polvora para dar fogo ás armas: — *(fig. fam.)* cabeça. *Hominis caput.*

Chimoo. *m.* *(p. A. mer.)* Composição feita de essencia de tabaco e de certo barro que se tira de uma lagoa que está perto de Merida; os americanos empregam-a para esfregar os dentes.

Chimorrar. *a.* *(germ.)* V. *Achicar.*

Chimpanzé. *m.* *(zool.)* Chimpanzé; genero de mammiferos quadrumanos, composto de uma só especie.

Chimu. *m.* V. *Chomo.*

Chimuljía. *f.* *(germ.)* V. *Muela.*

China. *f.* Seixo, pedra pequena. *Lapillus, calculus:* — *(bot.)* china; raiz medicinal de uma herva do mesmo nome, especie de salsaparrilha: — porcelana; louça fina. *Fictilia vasa sinica:* — jogo de rapazes, que consiste em adivinhar em que mão se acha encerrada uma pedrinha: — seda da China. *Serica lineave tenuior tela sinica:* — calanca; chita da China: — *(p. A. mer.)* moça india até que se case: — *(p. Mex.)* criada mestiça. *Media china;* seda ordinaria da China. *Crassior tela serica lineave sinica. Echar china (fr. fam.);* contar as vezes que alguem bebe na taverna. *Ad calculos computationes redigere. Tocarle á uno la china (fr.);* ir a pedra a quem toca. *Tropezar en una china (fr. fam.);* atrapalhar-se com pouca cousa. *Lapillo offendi.*

Chinampa. *f.* Ilhota fluctuante na laguna do Mexico.

Chinampero, ra. *s.* O que habita ou cultiva uma ilhota fluctuante.

Chinar. *n.* *(ant.)* V. *Rechinar:* — *(germ.)* V. *Cortar.*

Chinarelar. *a.* *(germ.)* V. *Herir.*

Chinarrazo. *m.* *(vulg.)* Pedra-

da: — *(fig.)* pedrada; acontecimento funesto.

Chinarro. *m.* Seixo grande. *Lapillus, calculus grandiusculus.*

Chinarron. *m.* V. *Chinarro.*

Chinateado. *m.* Camada de cascalho que cobre o mineral nos fornos das minas de Almaden. *Stratum ex lapillis.*

Chinazo. *m. augm.* de *China:* — pedrada. *Ictus lapillo impactus.*

Chincate. *m. (p. A.)* Ultimo assucar que sáe das caldeiras.

Chinchár. *a. (fam.)* Moer, molestar.

Chincharrazo. *m. (fam.)* V. *Cintarazo.*

Chincharrero. *m.* Logar onde ha muitos persevejos. *Locus cimicibus scatens:* — chinchareiro; barco pequeno da India para pescar. *Scapha piscatoria.*

Chinche. *f.* Chinche; persevejo, persovejo; insecto. *Cimex lectularius:—(fig. fam.);* pessoa molesta, importuna. *Caer ó murir como chinches (fr. fam.);* caír ou morrer como tordos. *Acervatim, catervatim occumbere, interire. No hay mas chinches que la manta llena;* haver abundancia de cousas molestas. *Molestiis plenum esse, abundare. Tener de chinches la sangre (fr. fig. fam.);* ser excessivamente molesto, importuno. *Incommodum et molestum esse.*

Chinchero. *m.* Persevejeira; tecido de vimes para apanhar persevejos. *Cimicum receptaculum viminibus textum.*

Chinchilla. *f.* Chinchilla; esquilo do Perú. *Sciurus cinereus:* — pelle do animal do mesmo nome. *Sciuri cinerei pellis.*

Chinchin. *m. (p. Cub.)* V. *Calabobos.*

Chincho. *m. (naut.)* Prumo pequeno de que usam os carpinteiros da ribeira.

Chinchon. *m. (ant.)* Gallo ou inchaço na testa. V. *Chichon.*

Chinchorrería. *f.* Patranha, mentira, burla. *Fabula, commentum:* — *(fam.)* conto, mexerico. *Sussurrus, i.*

Chinchorrero, ra. *s.* Mexeriqueiro. *Susurrator, susurro:* — *(ant.)* embusteiro: — V. *Chincharrero.*

Chinchorro. *m.* Chinchorro; rede de arrastar. *Retis piscatorii genus.*

Chinchoso, sa. *adj. (fig.)* Importuno, molesto. *Molestiâ, fastidio afficiens.*

Chindar. *a. (germ.)* Parir.

Chindé. *adj. (germ.)* Cego.

Chindear. *a. (germ.)* Partejar.

Chindi. *f. (germ.)* Parteira.

Chindo. *m. (germ.)* Parto.

Chinel. *m. (germ.)* Aguazil.

Chinela. *f.* Chinela; calçado sem orelhas nem talão, para se trazer em casa. *Crepida, calceus domesticus:* — galocha que se usa por cima do calçado. V. *Chanclo. Rudioris formæ calceamentum:* — chinelo; sapato velho que se traz ordinariamente acalcanhado.

Chineria. *f.* Conjuncto de pedrinhas ou seixos.

Chinesco, ca. *adj.* Chinez; pertencente á China. *Sinensis, se. A la chinesca (mod. adv.);* á chineza, á moda da China.

Chinflaina. *f. (art.)* Feltro dos chapéus de seda e castor.

Chinfonía. *f.* Sanfona.

Chinga. *f. (germ.)* V. *Riña.*

Chingabí. *m. (germ.)* Alfinete.

Chingana. *f. (p. P.)* Cova, conducto subterraneo: — *(p. P. Chili)* baile por occasião de festa, nos arrabaldes das cidades.

Chinganear. *n. (p. P.)* Frequentar os bailes chamados *chinganas.*

Chingar. *a. (ant. fam.)* Beberricar; beber muito e a miudo: — *r.* emborrachar-se: — *(ant.)* amedrontar-se.

Chingarar. *n. (germ.)* V. *Reñir.*

Chinguirito. *m. (p. Mex.)* Gerebita; aguardente de canna extrahida das fezes do assucar: — *(p. Cub.)* gole de aguardente.

Chini. *f. (germ.)* Patria: — *(zool.)* V. *Baguilla.*

Chinilla, ta. *f. dim.* de *China.*

Chinita. *f. (p. P.)* Menina.

Chino, na. *adj.* Chinez; natural da China. *Sinensis, se. Somos chinos (fr. fam.)?* somos tolos?: — chinez; linguagem chineza. *Sinicus sermo:* — *(p. A. mer.)* filho de indio e europea: — *(p. Cub.)* filho de mulato e negra ou de negro e mulata.

Chinoidina. *f. (chim.)* Chinoidine; principio alcaloideo descuberto novamente nas quinas amarellas e roxas, que é uma mistura de cinconina e quinina com outra materia particular, muito difficil de obter separadamente.

Chinoria. *f. (germ.)* Baixeza.

Chinoró. *m. (germ.)* Creatura.

Chinorré. *adj. (germ.)* V. *Chico.*

Chinorró. *adj. (germ.)* Pequeno.

Chinovaró. *m. (germ.)* Aguazil mór.

Chiota. *s.* Natural da ilha de Chio.

Chipa. *f. (p. A. mer.)* Cestinho de paus e folhas que usam os indios para levar fructa: — correia, tira de couro: — rede de couro.

Chipé. *m. (germ.)* Verdade.

Chipendoi. *m. (germ.)* Verdadeiro.

Chipí. *m. (germ.)* Lingua.

Chipiron. *m. (zool.)* V. *Calamar.*

Chiprar. *(germ.)* Assomar: — *r.* assomar-se.

Chiprense. *s.* Chypriano; natural da ilha de Chypre: — *adj.* chypriano; que pertence a Chypre ou a seus habitantes.

Chiprino, na. *adj. (poet.)* Chypriano; proprio de Chypre.

Chipriota. *adj.* Chypriano; natural de Chypre. *Cyprius, a, um.*

Chipriote. *adj.* V. *Chipriota.*

Chiquear. *a. (p. Cub.)* V. *Mimar:* — *r.* V. *Cuidar-se.*

Chiquen. *m. (germ.)* Terra.

Chiqueo. *m. (p. Cub.)* V. *Mimo.*

Chiqueon. *m. (p. Cub.)* V. *Mimado.*

Chiquero. *m.* Chiqueiro, posilga; logar onde se recolhem os porcos. *Hara, æ:* — *(p. Extr.)* aprisco; logar onde se recolhem os cabritos. *Hœdile:* — *(p. And.)* côrro; logar onde se encerra o toiro que se ha de correr. *Cavea, æ.*

Chiqui. *m. (p. P.)* Piriquito.

Chiquichaque. *m.* Serrador; homem que serra madeira. *Homo lignis serrandis mercede conductus.*

Chiquichuite. *m. (p. P.)* Cesto de vimes.

Chiquilicuatro. *m.* V. *Chisgarabís.*

Chiquillada. *f.* Creancice.

Chiquillería. *f. (fam.)* Creançada; multidão de creanças.

Chiquillo, lla. *adj. dim.* de *Chico.*

Chiquinez. *f. (ant.)* V. *Niñez:* — *(prov.)* V. *Pequeñez.*

Chiquion. *m. (p. Cub.)* V. *Chiqueon.*

Chiquirritico, ca, llo, lla, Chiquitico, ca, llo, lla, to, ta. *adj. dim.* de *Chico:* — *s.* V. *Muchacho.*

Chiquito, ta. *adj. dim.* de *Chico.*

Chirapa. *f. (p. P.)* Chuva com sol.

Chircate. *m.* Manta quadrada de algodão com que as mulheres indianas da Nova Granada cobriam o corpo.

Chirdé. *m. (germ.)* Corte.

Chiribitas. *f. (fam.)* Immundicia e remela nos olhos.

Chiribitil. *m.* Desvão. *Angulus angustior in domo:* — recanto, esconderijo.

Chiricles. *m. (zool.)* Chiricles; especie de papagaio muito singular do Maranhão, que aprende a fallar e a dansar, remeda o canto das outras aves, e acompanha qualquer instrumento musico.

Chiricló. *m. (germ.)* Passaro.

Chirigaita. *f. (p. Murc.)* V. *Cidracayota.*

Chirigote. *m. (p. Cub.)* V. *Chanza.*

Chirigotear. *n.* e *r. (p. Cub.)* V. *Chanzearse.*

Chirigotero, ra. *adj. (p. Cub.)* V. *Chanzero.*

Chirija. *f. (germ.)* Doutrina.

Chirijar. *a. (germ.)* V. *Adoctrinar.*

Chirije. *m. (germ.)* V. *Albaricoque.*

Chirijimar. *a. (germ.)* Adiantar.

Chirimbolos. *m. pl. (fam.)* Trastes em montão.

Chirimía. *f. (mus.)* Especie de oboé; instrumento musico. *Præcentoria tuba, fistula musica:* — tocador do mesmo instrumento. *Tibicen.*

Chirimoya. *f. (bot.)* Chirimoya; fructo do chirimoyo.

Chirimoyo. *m. (bot.)* Chirimoyo; arvore americana.

Chiringa. *f. (germ.)* Laranja.

Chirinola. *f.* Jogo de rapazes similhante ao da bolla. *Puerilis ludus stantibus bacillis deturbandis:* — bagatela, frioleira. *Res futilis, nugæ:* — embrulhada, enredo. *Estar de chirinola (fr. fam.);* estar de bom humor. *Festivè, facetè se aliquem gerere.*

Chiripa. *f.* Bamburrio no jogo do bilhar: — *(fig. fam.)* V. *Casualidad.*

Chiripá. *m. (p. A.)* Manta que serve de tanga.

Chiripear. *n.* Fazer bamburrio no jogo do bilhar.

Chiripero. *m.* O que faz bamburrio no jogo do bilhar.

Chirivía. *f. (zool.)* Chirivia, alcorovia; planta:—V. *Aguzanieve;* ave.

Chirlada. *f. (germ.)* Paulada.

Chirlador, ra. *s.* Chirlador, chilrador, palrador. *Garrulus, vociferator.*

Chirlar. *n.* Chirlar, palrar, fallar com muito ruido. *Garrire:* — vozear, gritar: — *(vulg.)* V. *Chismear:* — *(germ.)* fallar: — *a.* dar um golpe na cara de alguem.

Chirle. *m.* Esterco do gado, especialmente lanigero. *Arietinum stercus.*

Chirlerin. *m. (germ.)* Ladrãosinho.

Chirlo. *m.* Gilvaz; golpe na cara, ou cicatriz na mesma procedida de golpe. *Vulnus in facie oblongum:* — *(germ.)* golpe. *Chirlo mirlo (fr. fam.);* cousas imaginarias.

Chirlon. *m. (germ.)* Chilreador, palrador, fallador.

Chiró. *m. (germ.)* Tempo.

Chirriadero, ra. *adj.* V. *Chirriador.*

Chirriado. *m. (ant.)* V. *Chirrido.*

Chirriador, ra. *adj.* Chiador; que chia. *Stridens, stridorem edens.*

Chirriadura. *f. (ant.)* Chiadura, chiada.

Chirriamiento. *m.* V. *Chirriadura:* — V. *Chirrido.*

Chirriar. *n.* Chiar; fazer um som agudo e aspero. *Stridere:* — chirriar; diz-se dos passaros. *Garrire:* — *(fam.)* cantar mal. *Invitis musis canere:* — saír do tom algum instrumento musico.

Chirrichote. *m. (ant.)* V. *Necio, Presumido:* — nome que se deu em Hespanha aos clerigos francezes que íam em peregrinação.

Chirrido. *m.* Chilrada das aves. *Molestus avium garritus.*

Chirrío. *m.* Chiada; som agudo, desagradavel, que fazem alguns carros quando têem o eixo secco. *Stridor, oris.*

Chirrion. *m.* Carro da lama, que chia muito. *Carruca stridula:* — carro de duas rodas tirado por um cavallo. *Currulus, i.*

Chirrionada. *f.* Carrada que leva o *chirrion.*

Chirrionero. *m* Conductor do carro chamado *chirrion. Curruli ductor.*

Chirumbela. *f.* V. *Churumbela.*

Chirúmen, Churúmen. *m. (fam.)* V. *Caletre.*

Chisgar. *m. (ant.)* Beber vinho.

Chisgarabís. *m. (fam.)* Chichiméco; homem entremettido e boliçoso; diz-se commummente dos que têem pequeno corpo e má figura. *Homuncio, inquies, turbulentus:* — traquinas; rapaz travesso e inquieto.

Chisguete. *m. (fam.)* Golle ou trago de vinho. *Vini haustus:* — perdigoto; pingo de saliva que algumas pessoas lançam da bôca quando fallam.

Chismar. *a. (ant.)* V. *Chismear.*

Chisme. *m.* Zizania, mexerico, intriga, contos. *Rumusculus, fabula maledica:* — *(fam.)* tropeços; trastes pequenos queservem de estorvo. *Scruta, utensilia innecessaria.*

Chismeador. *s.* V. *Chismoso.*

Chismear. *a.* Zizaniar, mexericar, intrigar; andar com mexericos de uma para outra parte. *Rumores ultro citroque deferre.*

Chismería. *f. (ant.)* V. *Chisme.*

Chismero, ra. *adj. (ant.)* V. *Chismoso.*

Chismoso, sa. *s.* Zizaneiro; o que semeia zizania. *Susurro, obtrectator.*

Chismografía. *f. (fam.)* Occupação de zizaniar.

Chispa. *f.* Chispa, faísca; particula de fogo que salta do ferro em braza, etc. *Scintilla, æ:* — espingarda curta. *Sclopetum brevius:* — diamante pequeno. *Minusculus adamas:* — pinga, gotta de agua da chuva. *Guttula quælibet incipientis pluviæ:* — *(fig.)* atomo, particula, migalha. *Particula, æ:* — *(vulg.)* V. *Embriaguez:* — vivacidade de espirito. *Ingenii acies, acumen:* — *adj. (p. C.)* viva, maliciosa; fallando das raparigas: — *pl. (germ.)* contos: — *interj.* V. *Fuego. Heu! Echar chispas (fr. fig. fam.);* lançar chispas, estar furioso, ardendo em ira. *Subirasci, iracundiâ scandescere. Ser una chispa (fr. fam.);* ser um azougue, ser vivo e esperto. *Agilem, vividum esse.*

Chispar. *a. (germ.)* Mexericar: — *r. (fam.)* V. *Achisparse.*

Chispazo. *m.* Faíscação; acção de lançar chispas ou faíscas. *Scintillæ ictus:* — *(fig. fam.)* mexericos, contos. *Ramusculi delatio.*

Chíspe. *m. (ant.)* V. *Chispa.*

Chispear. *n.* Chispar, faíscar; lançar chispas ou faíscas. *Scintillare:* — *(ant.)* reluzir, brilhar muito. *Nitere, micare:* — chuviscar. *Minutatim pluere, stillare:* — *de colera;* estar chispando, ardendo em ira.

Chispeo. *m.* V. *Chispazo,* na primeira accepção.

Chispero. *m.* Ferreiro que faz pás, tenazes e outros objectos miudos. *Ferreorum utensilium culinæ precipuè deservientium faber:* — *adj.* que lança muitas faíscas; diz-se do foguete. *Scintillas emittens.*

Chispo. *m. (fam.)* V. *Chisguete,* trago de vinho.

Chispoleta. *f. (p. C.)* Mulher presumida e alegre.

Chisporrear. *n. (fam.)* V. *Chisporrotear.*

Chisporró. *m. (germ.)* V. *Aliento.*

Chisporrotear. *n. (fam.)* Espirrar; lançar espirros, faíscas. *Scintillas emittere.*

Chisporroteo. *m. (fam.)* Faíscação, scintillação; acção de espirrar ou faíscar.

Chisposo, sa. *adj.* Scintillante; que lança chispas ou faíscas. *Stridulus, a, um.*

Chisquete. *m. (ant.)* Fluxo de ventre.

Chista. *f. (ant.)* V. *Chiste.*

Chistar. *n.* Fazer acção de querer fallar. *Hiscere, mutire.*

Chiste. *m.* Chiste; dito agudo e engraçado. *Facete dictum:* — chiste, gracejo. V. *Burla, Chanza. Jocus, i. Caer en el chiste (fr. fam.);* dar no chiste, vir a entender a difficuldade, o segredo.

Chistera. *f.* Cestinha para pescar. *Cistula piscibus excipiendis apta.*

Chistosamente. *adv. m.* Chistosamente; com chiste.

Chistoso, sa. *adj.* Chistoso; que tem chiste. *Facetus, a, um.*

Chita. *f.* Carnita; ossinho do pé do boi ou do carneiro com que os rapazes jogam o cucarne. *Arietis sive vaccæ astragalus:* — cucarne; jogo de rapazes com ganizes ou carnitas. *Taxili astragali ludus. Caga chitas;* homemzinho. *Homuncio. Dar en la chita (fr. fam.);* dar no vinte. *No se me dá dos chitas (fr. vulg.);* dá-se-me tanto como dois caracoes. *Rem nihili facio. No valer una chita (fr.);* não valer um real. *Parvi momenti esse. Tirar á dos chitas;* de uma paulada matar dois coelhos. *Duos lepores insequi.*

Chitar. *n. (ant.)* Fazer ruido com os labios ou com os dentes.

Chite. *interj. (ant.)* V. *Chito, Chiton.*

Chiticalla. *m. (fam.)* Discreto; que sabe calar o que vê. *Tacitus occultator.*

Chiticallando. *(expr. fam.)* Pé ante pé, sem fazer bulha. *Silenter, tacitè.*

Chitito. *interj. (fam.)* V. *Chiton.*

Chito. *m.* Logar em que se põe o dinheiro, no jogo da conca. *Tallus, taxillus:* — conca; jogo que consiste em atirar com pedras ou tijolos a um logar determinado. *Tali, astragali ludus:* — *interj.* V. *Chiton. Irse á chitos (fr. fam.);* andar-se divertindo em jogos e passatempos. *Per inania quæque divagari.*

Chiton. *interj.* Chitão, chiton; palavra que se emprega para impor silencio. *Sile, tace.*

Chitonisca. *f.* Especie de tunica de lã, que usaram os gregos em logar de camisa.

Chitra. *f.* Marmita antiga.

Chiva. *f.* V. *Chiba.*

Chivalete. *m.* V. *Chibalete.*

Chivandar. *a. (germ.)* V. *Postrar.*

Chivarar. *a. (germ.)* Curar.

Chivel. *m. (germ.)* Dia.

Chivo. *m.* Chibo. V. *Cabrito.*

Chnum, Chnumis. *(astron. ant.)* Chnum ou Chnumis; terceiro decano de cancer.

Cho. *interj.* Chó; serve para fazer parar as cavalgaduras. *Eho.*

Choca. *f.* Comida que se dá ao falcão pela noite, consistindo em uma perdiz. *Accipitris præda in escam data.*

Chocador, ra. *s.* O que choca. *Collidens, entis.*

Chocallero, ra. *adj. (ant.)* V. *Quincallero.*

Chocallo. *m. (ant.)* V. *Zarzillo.*

Chocante. *p. a.* de *Chocar,* na terceira accepção. *Molestus, a, um.*

Chocar. *n.* Chocar; encontrar-se violentamente uma cousa com outra. *Collidere:* — *(fig.)* chocar, combater, pelejar. *Cum hoste confligere:* — chocar, provocar, irritar. *Lacessere, irritare, molestum esse:* — offender, causar desgosto ou enfado. *Tædio, fastidio esse.*

Chocarrear. *n.* Chocarrear, dizer chocarrices, gracejar. *Jocari.*

Chocarreramente. *adv. m.* Chocarreiramente; com chocarrice.

Chocarrería. *f.* Chocarreria, chocarrice, bufoneria, graça petulante. *Jocus, scurrilitas, nugæ:* — *(ant.)* trapaça no jogo. *Fraudes lusoriæ.*

Chocarrero, ra. *adj.* Chocarreiro; que tem chocarrice. *Scurrilis, le:* — *m.* chocarreiro; o que diz chocarrices

e bufonerias. *Jocator, scurra:* — *(ant.)* V. *Fullero.*

CHOCARRESCO, CA. *adj.* V. *Chocarrero.*

CHOCIL. *m.* Cabaninha, choça, choupana.

CHOCILLA. *f. dim.* de *Choza.* Choçasinha; pequena choça ou choupana.

CHOCLAR. *n.* Metter a bola pelo annel, no jogo da argola. *Globum lusorium sectà in orbem ferreum immitere:* — *(ant. fig.)* entrar de repente e com pressa. *Aliquo irripere.*

CHOCLO. *m.* V. *Chanclo.*

CHOCLON. *m.* Acção de metter a bola pelos anneis, no jogo da argolinha. *Globuli lusorii per annulum ferreum immisio.*

CHOCO. *m. (zool.)* Chôco, siba pequena; peixe.

CHOCOLATE. *m.* Chocolate; massa composta de cacau, assucar e canella. *Chocolata, massa ex cacao, saccharo, et cinamomo confecta.*

CHOCOLATERA. *f.* Chocolateira; vasilha em que se prepara o chocolate para se tomar. *Vas culinarium potioni chocolatæ conficiendæ deserviens:* — chocolateira; mulher do chocolateiro.

CHOCOLATERO. *m.* Chocolateiro; o que fabrica e vende chocolate. *Massæ chocolatæ dictæ subigendæ artifex:* — *(p. And.)* V. *Chocolatera:* — *(p. Ar.)* V. *Molendero.*

CHOCONO. *m. (germ.)* Remedio.

CHOCORONAR. *a. (germ.)* Remediar.

CHOCOTA. *f. (ant.)* V. *Chacota.*

CHOCHA, CHOCHAPERDIZ. *f. (zool.)* Gallinhola; ave.

CHOCHEAR. *n.* Caducar, tresvariar; diz-se dos velhos decrepitos, cujas faculdades intellectuaes se vão enfraquecendo. *Senio delirare, ineptire.*

CHOCHERA. *f.* V. *Chochez.*

CHOCHERO, RA. *s.* Vendedor de gallinholas.

CHOCHEZ. *f.* Tonteira, tontice, caducidade; enfraquecimento do juizo por effeito de velhice. *Delira senectus:* — tonteira; dito ou acção de velho decrepito. *Delira senis verba sive gesta.*

CHOCHIN. *m.* Pintão da gallinhola.

CHOCHINA. *f. (zool.)* V. *Agachadiza.*

CHOCHITO. *m.* Bolinho; palavra infantil e familiar.

CHOCHO, CHA. *adj.* Chocho; diz-se dos velhos decrepitos. *Delirus senex:* — carinhoso: — *m.* V. *Altramuz:* — confeito de canella. *Globulus ex saccharo et cinnamomo confectus:* — golosina, bolinhos. *Cupediæ, bellaria.*

CHOFERO, RA. *adj. (ant.)* V. *Embustero:* — *s.* V. *Chofista.*

CHOFES. *m. pl.* V. *Bofes.*

CHOFETA. *f.* Rescaldeiro; prato fundo ou vaso de folha para conservar quente o comer na mesa. *Manuale ignitabulum.*

CHOFISTA. *m.* O que se sustenta de bofes por não poder comprar outra cousa. *Pulmonum, omasi frequens comesor.*

CHOJINDA. *f. (germ.)* Saia.

CHOLA. *f.* V. *Cholla.*

CHOLARONÉ. *m. (germ.)* Caçador.

CHOLÉ. *f. (germ.)* Caça.

CHOLO. *m. (p. A.)* Mestiço de paes europeu e indio: — *(p. A. Mer.)* rapaz indio que falla o castelhano: — *(fam.)* meu lindo, meu amor; expressão feminina de ternura.

CHOLLA. *f. (fam.)* Chola, cachola, cabeça. *Sinciput, itis:* — *(fig.)* cachola; juizo, discernimento. *Maturum judicium.*

CHÓMAR. *a. (germ.)* Ajustar.

CHOMBA. *f. (fam. p. Nav.)* V. *Jeronyma;* nome proprio de mulher.

CHON. *m. (germ.)* V. *Barba.*

CHONCAR. *m.* Choncar; ave de rapina.

CHONJÍ. *f. (germ.)* Anaguas; saias mais curtas.

CHONORROS. *m. pl. (germ.)* Pobres.

CHONTA. *f. (bot.)* Chonta; especie de palmeira, de madeira mais dura que o ebano, e ao mesmo tempo muito elastica.

CHONTAL. *m.* Logar plantado de chontas: — *(p. A. Mer.)* indio selvagem e grosseiro.

CHOPA. *f. (zool.)* Chopa; peixe pequeno parecido com a dourada, com uma mancha negra nos lados da cauda. *Sparus melanurus:* — *(naut.)* parte da coberta, junto ao pau da bandeira. *Casa in posteriori navis parte.* V. *Toldilla.*

CHOPETA. *f. (naut. ant.)* V. *Chopa.*

CHOPO. *m. (bot.)* Choupo; alamo negro. *Populus nigra.*

CHOQUE. *m.* Choque; embate de uma cousa com outra. *Conflictus, collisio:* — *(mil.)* choque; recontro de inimigos. *Armatorum conflictus, congressio:* — *(fig.)* choque, contenda, disputa. *Altercatio, rixa:* — *(phys.)* choque; embate de um corpo em movimento com outro em repouso: — *(naut.)* pedaço de pau que se embebe em outro para augmentar dimensões ou tapar buracos.

CHOQUEAR. *a. (art.)* Bater a barrilha para fazer o sabão.

CHOQUECILLA. *f.* V. *Choquezuela.*

CHOQUECILLO. *m. dim.* de *Choque.* Choquesinho.

CHOQUEO. *m. (art.)* Acto de bater a barrilha.

CHOQUEZUELA. *f.* Patela; rotula do joelho. *Patella, rotula, os rotundum.*

CHORA. *f. (zool.)* Gralha pequena que habita nos campanarios e nas torres.

CHORAR. *a. (germ.)* Furtar.

CHORCHA. *f. (zool.)* V. *Chochaperdiz.*

CHORDON. *m.* V. *Churdon.*

CHORÍ. *m. (germ.)* Ladrão.

CHORIZERÍA. *f.* Salchicharia; commercio e officio de salchicheiro.

CHORIZERO. *m.* Chouriceiro; o que vende chouriços. *Botulorum venditor.*

CHORIZO. *m.* Chouriço; carne de porco picada e mettida em tripa. *Botulus ex carne suina confectus:* — V. *Tiento,* dos volatins: — *(art.)* remate cheio e forrado de couro, que serve de adorno na trazeira da sella de montar.

CHORLITO. *m. (zool.)* Chorlito; ave aquatica, boa para comer. *Scolopax totanus. Ser una cabeza de chorlito ó tener cabeza de chorlito (fr. fam.);* ser uma cabeça de

vento, uma cabeça leve. *Mentis inops.*

Chorlo. *m. (min.)* Schorl; certo fossil mineralogico com cinco especies. *Silex schorlus.*

Choro. *m. (zool.)* Choro; macaco gritador da America: — *(germ.)* ladrão.

Choró. *adj. (germ.)* Perverso.

Choror. *m. (germ.)* Pobre.

Chorote. *m. (p. A.)* Especie de chocolate da gente pobre de Venezuela, que obtêem cozendo o cacau e misturando-o com assucar mascavado.

Chorrada. *f.* V. *Chorretada.*

Chorrar. *n. (ant.)* V. *Chorrear:* — *(art.)* levantar a rede para tirar o pescado.

Chorré. *adj. (germ.)* Mau: — feio.

Chorreado, da. *adj. (ant.)* Dizia-se de certa especie de setim. *Telæ sericæ variegatæ genus.*

Chorrear. *n.* Pingar, gotejar, caír gota a gota um liquido. *Stillare, paulatim defluere:* — *(fig. fam.)* apparecer, manifestar-se pouco a pouco, lentamente. *Res lentè, paulatim advenire.*

Chorrera. *f.* Carreira; signal que a agua deixa quando corre. *Aquæ decursus:* — logar por onde passa a agua ou qualquer liquido em pequena quantidade: — bofes da camisa. *Subuculæ anterior ornatus:* — cordão de ordem militar que se trazia ao peito. *Tænia ex qua equitum insignia pendebant:* — *(p. Ecija.)* V. *Despeñadero.*

Chorres. *m. pl. (germ.)* Pobres.

Chorretada. *f. (fam.)* Esguicho; jacto repentino e curto de um liquido. *Salientis liquoris inopinatus impetus. Hablar á chorretadas (fr. fam.);* fallar pelos cotovelos e atrapalhadamente. *Præpropere, festinanter loqui.*

Chorrí. *m. (germ.)* Mau.

Chorría. *f. (germ.)* V. *Muela.*

Chorrigaño. *s. (germ.)* Malaguez; de Malaga.

Chorrillo, to. *m. dim.* de *Chorro.* Chorilho: — *(fig. fam.)* despeza quotidiana. *Quotidiani impendii assiduitas. Irse por el chorrilho (fr. fig. fam.);* ir com as turbas, seguir o costume. *Tritam viam terere. Tomar el chorrilho de hacer alguna cosa (fig. fam.);* acostumar-se a alguma cousa. *Rei, negotio assuescere. Sembrar a chorrillo (agr.);* semear a rego ou sulco.

Chorro. *m.* Chorro; espadana de agua ou de outro liquido que sáe encanado ou de logar comprimido. *Salientis aquæ impetus:* — *de voz;* chorro da voz, vóz cheia e sonora. *Vox plena, integra. Á chorros (fr.);* a jorros, copiosa, abundantemente. *Affluenter, ubertim, largè. Hablar á chorros (fr. fam.)* V. *Hablar á chorretadas. Soltar el chorro (fig.);* rir ás gargalhadas.

Chorroborro. *m.* Diluvio, inundação, irrupção.

Chorron. *m.* Canhamo duas vezes sedado e limpo. *Canabis expurgata.*

Chotacabras. *f. (zool.)* Engolevento; genero de aves da ordem dos passaros e da familia dos fissirostros. *Caprimulgus europæus.*

Chotar. *a. (ant.)* V. *Mamar. Sugere:* — V. *Chupar.*

Chotio. *m. (germ.)* Saliva.

Choto, ta. *s.* Cabritinho de mama. *Hœdus, i:* — V. *Ternero:* — *m. (fam.)* colera, ira.

Chotuno, na. *adj.* Que mama; diz-se do cabritinho. *Lactens, entis:* — fraco e doente; diz-se dos cordeiros. *Debiles et infirmi agnelli. Oler á chotuno;* cheirar a bedum. *Hircinum odorem edere, hircum olere.*

Chout. *m (astron. ant.)* Chout; primeiro decano de Tauro, que se encontra no zodiaco rectangular de Denderah.

Chova. *f. (zool.)* Gralha pequena dos campanarios; é parda no lombo, o resto do corpo negro e os pés vermelhos.

Choya. *f.* V. *Corneja.*

Choz. *m. (fam.)* Admiração, surpreza. *Admiratione afficere. De choz (adv. mod. ant.);* de chofre, de improviso, repentinamente. *Subitò.*

Choza. *f.* Choça, cabana rustica. *Tugurium, casa:* — choça; habitação humilde.

Chozar. *n. (fam.)* Tropeçar; dar com as ventas no chão.

Chozil. *m.* Cabaninha ou casinha campestre, construida de terra e rama: — barraca; casa de humilde apparencia: — barraca, telheiro para abrigo dos trabalhadores.

Chozno, na. *s.* Tataraneto; filho de bisneto. *Pronepotis filius.*

Chozo. *m.* Cabana do maioral, entre os pastores: — V. *Choza.*

Chozuela. *f. dim.* de *Choza.* Choçasinha.

Chuahu. *m.* V. *Terciana,* em algumas partes do Perú.

Chubaló. *m. (germ.)* Cigarro.

Chubasca. *f. (vulg.)* Mulher publica: — tasca ou logar indecoroso.

Chubasco. *m.* Borrasca, aguaceiro; grande copia de chuva com vento. *Imber, pluvia vehemens:* — *(fig.)* borrasca, desventura, má fortuna.

Chubascoso, sa. *adj.* Borrascoso, tempestuoso.

Chubazo. *m. (ant.)* V. *Chubasco.*

Chuca. *f.* Lado concavo de um dos ossinhos do joelho. *Pars tali concava.*

Chucallo. *m. (ant.)* V. *Chocallo.*

Chúcara. *f. (p. P.)* Mula selvagem.

Chúcaro, ra. *adj. (p. P.)* Bravio, selvagem, feroz; fallando dos animaes: — *(fig.)* bravio, selvagem, insociavel, aspero, inurbano.

Chucarrí. *f. (germ.)* Angustia.

Chuce. *m.* Especie de tapete que fabricam os indios do Perú.

Chucero. *m.* Chuceiro; soldado armado de chuço. *Spiculator, oris:* — *(germ.)* ladrão.

Chuco. *m. (p. Extr.)* V. *Francisco.*

Chucú. *m. (zool.)* Chucú; nome de uma especie do genero coruja.

Chucha. *m.* Official ou aprendiz preguiçoso nas imprensas: — *f. (fam.)* V. *Borra-*

chera: — *(p. A.)* coiro crú: — *(zool. p. P.)* V. *Mochilera:* — animal domestico maior que o rato, com focinho similhante ao do porco.

CHUCHAO. *m. (bot.)* V. *Maguey.*

CHUCHAZO. *m. (p. Cub.)* Chicotada.

CHUCHE. *m. (germ.)* Rosto.

CHUCHEAR. *n.* Caçar ao reclamo, a laço ou por qualquer meio industrioso. *Industriè venari:* —V. *Cuchichear.*

CHUCHERÍA. *f.* Bagatela, ninharia. *Res nihili:* —petisco, comida agradavel e por pouco preço. *Leviores sed delicatæ cupediæ:* — caça industriosa ás aves pequenas, illudindo-as por meios astuciosos. *Ingeniosa venandi aut aucupandi ratio.*

CHUCHERO. *m.* Passarinheiro que caça por meios industriosos. *Industrius venator aut anceps:* — *(ant.)* designação generica dos cães: — *(ant)* o que vendia barato certas comidas agradaveis.

CHUCHIPON. *m. (germ.)* Sebo.

CHUCHO. *m.* Especie de mocho: — emprega-se para socegar ou espantar os cães.

CHUCHOCA. *f. (p. A.)* Milho torrado ou cozido, para guardar.

CHUCHU. *m.* V. *Chucho.*

CHUCHUMECO. *m.* Chochina, chochim; pessoa de má figura e feio ou enfezado. *Homunculus, i:* —*f. (p. Peru)* rapariga bonita e experta.

CHUCHUQUELAR. *a. (germ.)* V. *Alcanzar.*

CHUCHURRAR. *a. (ant.)* V. *Despachurrar.*

CHUECA. *f. (anat.)* Rodela, rotula; osso movel do joelho ou de qualquer junta, onde joga com outros. *Os cum alio collidens, rotans:* — certo jogo. *Disci ludus:* — *(fig. fam.)* caçoada, engano. *Jocus, ludificatio:* — *(germ.)* hombro.

CHUECASO. *m.* Pancada impressa na bola no jogo da *chueca.*

CHUECO. *adj. (prov.)* V. *Huero:* — *(p. Can.)* V. *Corrompido.*

CHUFA. *f. (bot.)* Tuberosidade á maneira de nó, do tamanho de um grão de bico pequeno, que se encontra na raiz de uma especie de junca, e de que se faz orchata. *Cyperus esculentus:* —*(ant.)* chufa, mofa, zombaria, escarneo. *Irrisio, onis. Echar chufas (fr. fam.);* dizer chufas, chalaças, brincadeiras. *Minitari, blaterare.*

CHUFAR. *n.* Chufar, lograr, mofar. *Irridere, illudere:* — *(ant.)* jactar-se, vangloriar-se. *Gloriari.*

CHUFEAR. *n. (ant.)* V. *Chufar.*

CHUFERÍA. *f.* Fabrica e venda de orchata feita das tuberosidades ditas *chufas. Ptisanæ è cyperis officina.*

CHUFERO. *m.* Vendedor das tuberosidades chamadas *chufas.*

CHUFETA. *f.* V. *Burla:* — V. *Chofeta.*

CHUFLETA. *f.* Chasco, dicterio, sarcasmo. *Scomma, cavillum, joculatio.*

CHUFLETEAR. *n.* Chufar, caçoar. *Jocari, nugari.*

CHUFLETERO, RA. *adj.* Escarnicador, motejador, zombador. *Jocator, oris.*

CHUGAO. *m. (germ.)* Piolho.

CHUGARRÚ. *m. (germ.)* V. *Alano.*

CHUK. *m. (bot.)* Chuk; especie de espargo.

CHULADA. *f.* Chularia, chulice; acção, palavra, com certa desenvoltura. *Venustè, lepidè dictum aut factum:* — chulice; palavra, acção livre, indecente ou obscena. *Procaciter dictum aut factum.*

CHULAMO, MA. *s. (germ.)* Rapaz.

CHULEADOR. *m.* Chulista, gracejador; o que sabe ou diz chulices.

CHULEAR. *a.* Chasquear, motejar com graça. Usa-se tambem como reciproco. *Aliquem facetis dictis impetere.*

CHULERÍA. *f.* Chularia, chulice nas palavras ou modo, tom, graça e elegancia nas acções. *Venustas, lepor.*

CHULETA. *f.* Costelleta, costella de carneiro ou de porco assada. *Vitulinæ carnis frustrum assum et herbis conditum:* — *(fam.)* pedaço de couro em que os barbeiros amaciam a navalha.

CHULILLO, LLA, TO, TA. *s. dim.* de *Chulo.*

CHULO, LA. *adj.* Chulista; o que diz ou faz chulices, gracioso, engraçado. *Lepidus, venustus:* — *(germ.)* rapaz ou rapariga: — andarilho na praça dos touros; o que fornece armas, farpas, etc. aos cavalleiros. *Ludorum tauris in arena agitandis minister:* — V. *Pícaro:* — ajudante de magarefe nos matadouros: — *(germ.)* V. *Chulamo.*

CHULÓ. *adj. (germ.)* Gordo.

CHULPIZARA. *f. (p. A.)* Milho miudo e doce.

CHULLA. *f. (p. A.)* Talhada ou naco de toucinho: — *(prov.)* pedaço de carne: — costellas de carneiro preparadas para assar.

CHULLETA. *f. (ant.)* V. *Chuleta.*

CHULLÍ. *adj. (germ.)* Gorda.

CHUMACERA. *f. (naut.)* Chumaceira; resalto de madeira sobre que joga o remo junto dos toletes. *Tabella scaphæ lateri superposita.*

CHUMANDIAR. *a. (germ.)* Beijar.

CHUMAR. *a. (vulg.)* Beber.

CHUMBA. *f. (p. A.)* Sulphato de zinco pardo-azulado.

CHUMBE. *m.* Faxa larga tecida com algodão de diversas cores, com que cingiam os vestidos as indianas da Nova Granada: — *(p. P.)* V. *Frente.*

CHUMBO. *adj.* V. *Higo chumbo.*

CHUMBRE. *f.* V. *Chumbe,* na primeira accepção.

CHUMENDO. *m. (germ.)* Beijo.

CHUMÍ. *m. (germ.)* Vez.

CHUMIAJA. *f. (germ.)* V. *Hebilla.*

CHUNCOA. *f. (bot.)* Chuncoa; genero de plantas da familia das combretaceas, que comprehende duas especies.

CHUNCHULÚ. *m. (p. A.)* Tripa.

CHUNDEAR. *n. (germ.)* Succeder.

CHUNGA. *f. (fam.)* Algazarra, barulho, clamor. *Estar de chunga (fam.);* estar de maré, de bom humor. *Festivè loqui, jocari.*

CHUNGAR. *n.* Chancear, gracejar, brincar. Usa-se tambem como reciproco.

CHUNGON. *adj.* V. *Chunguero.*

CHUNGUEAR. *n.* V. *Chungar.*

CHUNGUERO, RA. *adj.* Chanceiro, chocarreiro, gracioso, divertido.

Chuno. *m. (p. P.)* V. *Chuño.*
Chunopa. *f. (p. P.)* V. *Yuca.*
Chunta. *f. (bot.)* V. *Chonta.*
Chuño. *m. (p. P.)* Papas amargosas, seccas e curadas ao gêlo, com que se faz uma especie de sopa que serve de alimento commum: — grão ou semente de que os indios fazem pão.
Chupa. *f.* Parte da vestidura, a modo de jaleco ou fardeta, com quatro abas que pendiam da cintura, antigamente em uso para militares e paizanos. *Sagulum astrictius.*
Chupada. *f.* Chupadela, chupadura; o que se chupa de uma vez.
Chupaderitos, Chupadorcitos. *(Andarse en ó con) (fr.)*; andar com pés de chumbo; proceder com lentidão, sem energia.
Chupadero, ra. *adj.* Chupador; que chupa. *Absorbens, entis.*
Chupado, da. *adj. (fam.)* Chupado, extenuado. *Extenuatus, a, um.*
Chupador, ra. *s.* Chupador; o que chupa. *Absorbens, entis:* — *m.* brinco, dixes de crystal que se dão ás creanças de mamma para esfregar e amollecer as gengivas durante a dentição. *Crystallina crepundia:* — *(zool.)* chupadores; ordem de insectos apteros, que comprehende um só genero que é o das pulgas.
Chupadura. *f.* Chupadura, chupadela; acção e effeito de chupar. *Exsuctio, onis.*
Chupalandero. *m. (p. Mur.)* Caracol das arvores e das hervas.
Chupamelona. *f. (fam.)* Á custa da barba longa; tratado, sustentado a expensas de outrem.
Chupamiento. *m.* V. *Chupadura.*
Chupar. *a.* Chupar; tirar succo. *Exsugere:* — chupar, absorver; attrahir a si, embeber a terra e os vegetaes a agua ou humidade. *Ebibere:* — *(fig. fam.)* chupar; tirar, obter de alguem dinheiro ou bens com enganos, etc. *Alicujus opes fraude aut dolo consūmere:* — chupar; consumir a alguem a doença ou os excessos: — *(p. A.)* V. *Embriagarse.*
Chupas. *f. (p. Peru)* V. *Cola.*
Chupatismo. *m.* Arte de tirar dinheiro ou cousa equivalente, com affagos e enganos. É termo usado só em estylo jocoso.
Chupativo, va. *adj.* Chupador, absorvente; com a propriedade de chupar ou absorver. *Absorbens, exsugens.*
Chupe. *m. (p. A.)* Guisado composto de carne com papas e pimenta, a que algumas vezes se junta queijo e ovos, de uso muito commum.
Chupeta, illa, ita. *f. dim.* de *Chupa:* — *(naut.)* V. *Toldilla:* —V. *Carroza.*
Chupetada. *f.* V. *Chupada.*
Chupete. *(Ser alguna cosa de) (fr. fam.)*; ser de chupeta; ser cousa delicada ou de bom gosto. *Venustam, delicatam, deliciis plenam esse rem:* — *m.* caramelo que se dá ás creanças.
Chupetear. *a.* Chupar a miudo.
Chupeteo. *m.* Acção e effeito de chupar a miudo.
Chupetin. *m.* Especie de camisola ou justilho com umas abas pequenas. *Sagulum astrictius sine manicis.*
Chupeton. *m.* Chupão; chupadura com força. *Exsuctio impetu facta:* — chupão; nodoa que fica onde se chupa com força.
Chupon. *m. (agr.)* Gomeleira, ladrão; ramo que nasce no tronco ou ramos principaes das arvores e que absorve a estas parte do succo. *Furunculus, i:* — *(ant.)* V. *Chupeton:* — *(zool.)* penna recente das aves, que lhes chupa o sangue. *Pennæ genus:* — *s. (fig. fam.)* chupista; pessoa que sabe chupar dadivas ou dinheiros com destreza.
Chupu. *m. (p. Peru.)* Tronco de arvore depois de cortado e podado.
Chuquelas. *m. (comm.)* Tecido de seda e algodão fabricado na India.
Chuquiraga. *f. (bot.)* Chuquiraga; genero de plantas da familia das compostas, que comprehende tres especies ramosas, de folhas alternas e flores purpureas.
Chuquito. *m. dim.* de *Chico. (p. Extr.)* Francisquinho.
Chura. *f. (p. Peru.)* Resina de colmeia.
Churaaa. *f. (p. A.)* Carcaz dos indios.
Churcacuraca. *m.* Churcacuraca; senhor ou chefe de um partido de indios.
Churchería. *f. (ant.)* V. *Chuchería.*
Churdon. *m.* Massa de framboezas com assucar. *Massa, ex fragis saccharo condita.*
Churi. *m. (germ.)* Faca.
Churinar. *a. (germ.)* Esfaquear.
Churla. *f.* V. *Churlo.*
Churlo. *m.* Saco de pita coberto por outro de couro, que serve para transportar canella ou outros generos, sem que percam as suas propriedades. *Culeus, i.*
Churpardelar. *n. (germ.)* Tropeçar.
Churra. *f.* Vitella anneja.
Churrasco. *m. (p. A.)* Pedaço de carne assada nas brazas.
Churrascon. *m.* Tostadura; acção de tostar-se.
Churre. *m. (fam.)* Chorume; humor crasso e unctuoso de alguma cousa. *Pingues humor defluens.*
Churretada. *f.* V. *Chorretada.*
Churreton. *m.* V. *Churretada.*
Churretoso, sa. *adj. (fam.)* V. *Churriento.*
Churriana. *f. (vulg.)* Meretriz, mulher publica.
Churriburri. *m. (fam.)* Pessoa da gentalha. *Homo vilis:* — gentalha, escoria de povo. *Fax populi.*
Churriento, ta. *adj.* Churumento; que exhala um humor unctuoso e expesso. *Pingui humore madidus.*
Churrigueresco, ca. *adj.* Caprichoso, profuso, sem arte; diz-se das obras de architectura.
Churriguerismo. *m.* Mau gosto em obras de architectura: — conjuncto de adornos de mau gosto em architectura.
Churriguerista. *m.* Architecto de mau gosto na escolha de ornatos em obras de sua arte.
Churrillero, ra. *s. (ant.)* Fallador. *Loquax, acis.*

Churro, rra. *adj.* Churro; diz-se dos rebanhos que não são trashumantes, e tambem da lã dos mesmos que é de inferior qualidade. *Deterioris lanæ pecus.*

Churrullero. *m.* V. *Churrillero.*

Churrupear. *n. (ant.)* Beberricar; beber a miudo. *Pitissare.*

Churruscarse. *r.* Chamuscar-se, tostar-se. *Torreri, semiustulari.*

Churrusco. *m.* Bocado de pão torrado.

Churruscon. *m. (fam.)* Tostadura; acto de tostar-se.

Churrutada. *f. (ant.)* V. *Chorro: — (ant. fig.)* dito insulso e ridiculo.

Churrutero, ra. *adj. (ant.)* Chocarreiro; applica-se ao dito ou expressão ridicula e sem graça e á pessoa que a diz.

Churumbela. *f.* Charamela, gaita pastoril. *Pastoritia fistula.*

Churúmen. *m. (fam.)* V. *Caletre.*

Churumo. *m. (fam.)* Chorume, succo. *Succus, i. Poco chorumo (fr. fam.);* pouco chorume; pouca substancia, pouco dinheiro, riqueza ou juizo.

Chus. *adv. No decir chus ni mus (fr.);* não dizer chus nem mus, não dar pio, calar-se. *Tacere.*

Chuscada. *f.* V. *Chulada: —* chocarrice; graça petulante.

Chusco, ca. *adj.* Divertido, jocoso, agradavel. Usa-se tambem como substantivo. *Venustus, lepidus: —* V. *Chulo,* primeira accepção.

Chusí. *m. (comm.)* Tecido basto de lã que usam os indios.

Chusita. *f. (min.)* Chusite; nome dado por Werner a uma variedade de peridote.

Chusma. *f.* Chusma; forçados remadores das galés. *Remigium, ii: —* chusma; plebe, populaça. *Fœx populi, infimum vulgus: — (germ.)* V. *Muchedumbre.*

Chuspa. *f. (p. P.)* Bolsa de couro para transportar tabaco, os aprestos para obter fogo e varios outros objectos, usada pela gente do campo: — tecido de lã matizado de cores, que se fabrica no Perú.

Chusquea. *f. (bot.)* Chusquea; genero de plantas da familia das gramineas, tribu das bambuseas, que comprehende uma só especie herbacea e gigantesca.

Chusquearse. *n. (ant.)* V. *Burlarse.*

Chusquería. *f. (ant.)* Burla, entretenimento, passatempo, recreio.

Chutear. *n. (ant.)* V. *Chuchear.*

Chuz. *m.* V. *Chuce.*

Chuzazo. *m.* Chuçada; golpe com chuço. *Spiculi ictus.*

Chuzero. *m.* V. *Chucero.*

Chuzo. *m.* Chuço; pau armado de uma ponta aguda de ferro. *Spiculus, i. Caer* ou *llover á chuzos;* chover a cantaros. *Grandinem, imbrem ingentem decidere. Á chuzos (mod. adv. fam.);* abundantemente, em grande copia. *Abundanter, copiosè. Echar chuzos (fr. fam.);* vomitar fogo; enfadar-se, irar-se muito. *Minari, vehementer irasci.*

Chuzon, na. *adj. (ant.)* Astuto, sagaz, fino, esperto, difficil de enganar: — zombador, chanceiro, gracejador. *Festivus jocator: — m. augm.* de *Chuzo;* chuço grande.

FIN DEL PRIMERO TOMO



